



SENADO  
FEDERAL



# ABC DAS ALAGOAS

DICIONÁRIO BIBLIOGRÁFICO,  
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO  
DE ALAGOAS

2ª Edição  
Revista e aumentada  
TOMO I

A - E

*Francisco Reinaldo  
Amorim de Barros*

EDIÇÕES DO  
SENADO FEDERAL

Volume 61-A

■ *Canudos e outros temas.* Coletânea de artigos, reportagens, relatórios, ensaios, correspondências e o discurso de posse do Autor no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. As reportagens de guerra foram retiradas do caderno de bolso de Euclides, e alguns artigos são anteriores à sua atividade de repórter. As correspondências são dirigidas a Joaquim Nabuco e a Oliveira Lima. Esta Coletânea enriquece a compreensão do Brasil proposta por Euclides da Cunha e sua publicação inscreve-se nas comemorações dos 100 anos de nascimento do Autor de *Os Sertões*.

■ *Um Paraíso Perdido. Ensaios Amazônicos.* Reunião de ensaios amazônicos em que o autor trata da geografia da região, seu relevo, seus rios, o clima, os povoamentos, as fronteiras, tudo dentro de uma penetrante visão de conjunto. Sobre este livro, Artur César Ferreira Reis escreve no prefácio: “em *Um Paraíso Perdido*, Euclides [...] daria ao Brasil o outro ‘livro vingador’, como procedera em *Os Sertões*. Seria a interpretação da Amazônia como área em ser, mundo por revelar, centro ativo de uma civilização que se criaria para o futuro”.

■ *Rio de Janeiro do meu tempo.* Obra escrita por um dos melhores historiadores e memorialistas do Rio de Janeiro. Autor igualmente de *O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis* e *A Corte de D. João no Rio de Janeiro*, sua atividade de literato acumulava-se com a de jornalista. A respeito desta obra, reza o prefácio: *O Rio de Janeiro do meu Tempo* foi sua obra mais conhecida. Nela, Luís Edmundo extravasou o seu imenso amor por sua cidade, contando as histórias e falando dos ambientes por ele vividos na virada do século 19 para o 20 em sua dupla condição de participante e testemunha. Este livro compõe o mais rico painel jamais feito sobre o Rio de Janeiro.

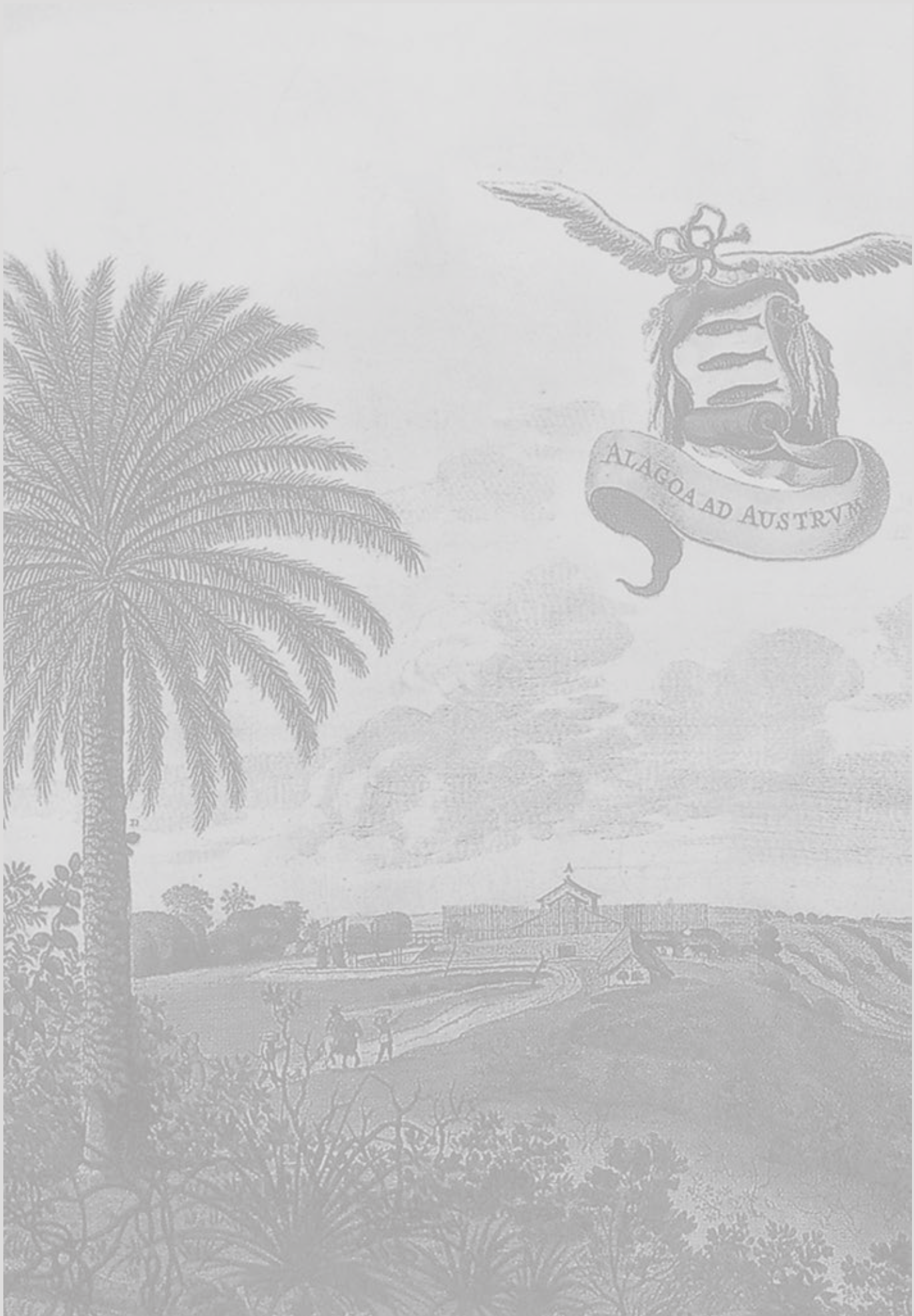
■ *Rio de Janeiro dos Vice-Reis.* Obra fundamental de reconstituição do passado da antiga capital federal. Baseado em exaustiva pesquisa e enriquecida com valiosa iconografia, Luís Edmundo retrata os costumes, o folclore, a vida cotidiana, a mentalidade, aspectos de nossa arquitetura, mobiliário – tudo isso em um estilo vivo e aliciante.

❑ *Abolicionismo*, obra fundamental do notável abolicionista Joaquim Nabuco. *O abolicionismo*, que se transformou num libelo humanista, tem no autor pernambucano uma análise sempre atual. Nela, ele estuda as causas, o caráter jurídico e o aspecto humanista, os fundamentos econômicos que sustentaram a escravidão, a necessidade de aboli-la, e apresenta as conseqüências do fim da servidão que adviriam de seu término. Livro escrito e publicado em Londres, onde o autor amargou um “desterro forçado”, *O abolicionismo* é obra necessária em qualquer biblioteca de ciências humanas e serve para o entendimento aprofundado da nossa História e compreensão do nosso processo civilizatório.

❑ *Balmaceda*. Joaquim Nabuco escreve sobre o presidente chileno Balmaceda (1840-1891). Eleito como liberal, o governo de Balmaceda no Chile termina num impasse: fechamento do Congresso e guerra civil. O volume é uma compilação de artigos de Nabuco publicados, de janeiro a março de 1895, no *Jornal do Comércio*, no mesmo ano, e são recolhidos sob a forma de livro. Em *Balmaceda*, Nabuco discute com o brilhantismo de sempre sobre presidencialismo, parlamentarismo, relações internacionais e outros assuntos de vital importância para a compreensão do processo histórico e político da América Latina. “O livro *Balmaceda* é, com certeza, um dos primeiros exercícios de política comparativa entre nós,” registra o embaixador e cientista político Carlos Henrique Cardim.

❑ *Campanha abolicionista no Recife*. Este livro do grande autor de *O abolicionismo* é uma coletânea dos pronunciamentos de Joaquim Nabuco como candidato a parlamentar nas eleições de 1884. Nesses discursos, feitos em encontros populares ou em conferências, vê-se o grande tribuno, o excelente orador e, principalmente, o abolicionista convicto. Neste volume, que teve sua primeira edição em 1885, poder-se-á encontrar concepções avançadas para a época, como a defesa de uma “reforma agrária”. Este volume tem valor como documento do movimento abolicionista e também apresenta um conjunto de pronunciamentos, em que se pode observar o desenvolvimento do pensamento do autor, desde a primeira conferência no Teatro Santa Isabel, em 12 de outubro de 1884, até o último discurso, levado a cabo ainda no mesmo teatro, em 18 de janeiro de 1885.







.....

ABC  
DAS  
ALAGOAS

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO,  
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS



*Mesa Diretora*  
Biênio 2015/2016

Senador Renan Calheiros  
*Presidente*

Senador Jorge Viana  
*1º Vice-Presidente*

Senador Romero Jucá  
*2º Vice-Presidente*

Senador Vicentinho Alves  
*1º Secretário*

Senador Zezé Perrella  
*2º Secretário*

Senador Gladson Cameli  
*3º Secretário*

Senadora Angela Portela  
*4ª Secretária*

*Suplentes de Secretário*

Senador Sérgio Petecão  
Senador Elmano Férrer

Senador João Alberto Souza  
Senador Douglas Cintra

*Conselho Editorial*

Senador Edison Lobão  
Presidente

Joaquim Campelo Marques  
Vice-Presidente

*Conselheiros*

Carlos Henrique Cardim

Wilson Roberto Theodoro

Ewandro de Carvalho Sobrinho

.....  
*Edições do Senado Federal – Vol. 61-A*

ABC  
DAS  
ALAGOAS

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO,  
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS

2ª edição

Tomo I

*Francisco Reinaldo Amorim de Barros*



*Brasília – 2015*



EDIÇÕES DO  
SENADO  
FEDERAL Vol. 61-A

---

O Conselho Editorial do Senado Federal, criado pela Mesa Diretora em 31 de janeiro de 1997, buscará editar, sempre, obras de valor histórico e cultural e de importância relevante para a compreensão da história política, econômica e social do Brasil e reflexão sobre os destinos do país.

Projeto gráfico: Achilles Milan Neto

© Senado Federal, 2015

Congresso Nacional

Praça dos Três Poderes s/nº – CEP 70165-900 – DF

CEDIT@senado.gov.br

[Http://www.senado.gov.br/web/conselho/conselho.htm](http://www.senado.gov.br/web/conselho/conselho.htm)

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-85-7018-665-2 (obra completa)

ISBN: 978-85-7018-666-9

.....

Barros, Francisco Reinaldo Amorim de.

ABC de Alagoas : dicionário biobibliográfico, histórico e geográfico de Alagoas / Francisco Reinaldo Amorim de Barros. – 2. ed. -- Brasília : Senado Federal, Conselho Editorial, 2015.

3 v.

XXVIII + 756 p. – (Edições do Senado Federal ; v. 61 A-B-C) .

1. Alagoas, história, dicionário, língua portuguesa. 2. Alagoas, geografia, dicionário, língua portuguesa. 3. Alagoas, biobibliografia, dicionário, língua portuguesa. I. Título. II. Série.

CDD 981.35

.....

.....  
*Sumário*

Nota de abertura  
Senador Renan Calheiros  
*pág. IX*

ABC das Alagoas  
Senador José Sarney  
*pág. XI*

Prólogo  
Bráulio Leite Júnior  
*pág. XIII*

Apresentação  
Francisco Reinaldo Amorim de Barros  
*pág. XXI*

Nota  
As glórias de Pernambuco e Alagoas  
*pág. XXV*

Apresentação à 2ª edição  
*pág. XXVII*



.....  
*Nota de abertura*

SENADOR RENAN CALHEIROS  
*Presidente do Senado Federal*

**A** HISTÓRIA oficial das Alagoas começa quando em 1501, o navegador florentino Américo Vespúcio avistou a foz do rio que batizou de São Francisco. Uma lenda conta que ele teria avistado um frade franciscano à beira-mar, mas que, ao se aproximar da terra, percebeu que o frade inexistia. Mesmo assim resolveu dar ao rio o nome Santo de Assis em respeito à visão. A verdade é que estava-se no dia 4 de outubro, data consagrada ao santo, e daí a homenagem.

*Acredito na importância de se conhecer os dois lados de uma história, a lenda nascida do povo e a verdade impressa nos compêndios. Somente assim podemos respeitar a cultura de uma gente e dedicar-lhe a atenção.*

ABC das Alagoas, do professor Francisco Reynaldo Amorim de Barros, cumpre este papel de abalizar a história e tornar conhecidas as lendas alagoanas. É uma obra fundamental e pioneira. Outros estados brasileiros já ganharam livros de cunho enciclopédico, mas nenhum com a riqueza de detalhamento do presente ABC, que certamente servirá de provocação para que outros intelectuais se aventurem na saga de desvendar cada unidade federativa do Brasil.

*Alagoas nasceu, como capitania independente, em 16 de setembro de 1817, quando recebemos a carta régia proclamando nossa independência da capitania de Pernambuco. No entanto, o espírito aguerrido de luta nos é ancestral. Herdamos de caetés e abaticoaras a determinação de proteger nossas raízes. Por mais que migremos, levamos sempre conosco a paisagem de nossas lagoas. Este espírito moldou a ação de muitos de nossos conterrâneos. Elysio de Carvalho, Graciliano Ramos, Aurélio Buar-*



*que, Costa Rego, Nise da Silveira, Gabino Besouro, Deodoro da Fonseca, Pontes de Miranda, Jorge de Lima e tantos que se viram obrigados a buscar trabalho em outras terras, logo eram reconhecidos como gente das Alagoas. Eles, como Teotônio Vilela e Tavares Bastos, traziam tatuado no caráter coragem para luta e ousadia para vencer os desafios.*

*O ABC consegue traduzir este espírito contando da vida e da obra de alagoanos. Forma-se como obra de referência, mas no fundo é obra de reverência à memória à cultura que construímos ao longo de cinco séculos. Nada passou aos olhos atentos do autor. E como isso por si só não se fizesse suficiente, o Francisco Reinaldo ainda se investe de requisitos literários e trabalha seu texto com a segurança do acadêmico, mas também com a leveza necessária à boa leitura.*

*O Senado Federal, como instituição brasileira com sua ausência, sente-se orgulhoso em somar forças com este projeto de defesa da cultura das Alagoas que, enfim, se constrói como parte de um bem maior: a cultura do Brasil. E não poderia deixar de expressar meu contentamento, como presidente desta casa, em fazer parte de um projeto de tamanha grandeza e ousadia.*

.....  
*ABC das Alagoas*

SENADOR JOSÉ SARNEY  
*Presidente do Conselho Editorial  
do Senado Federal.*

***E**STE É LIVRO DE CONSULTA permanente para aqueles que desejam conhecer nossa história. Ainda que se circunscreva a um estado, o ABC das Alagoas está inserido no mapa maior do Brasil, já que seus atores (políticos, artistas, homens públicos) participaram ou ainda participam não apenas da vida estadual, mas também da cena nacional. Aqui o leitor também encontrará uma abrangência de verbetes aos aspectos geográficos, incluindo a topografia, a fisionomia física dos municípios, seus dados históricos (elevação à categoria de vila e de cidade, nomes dados às comarcas e outros dados importantes para a compreensão da constituição do município) e suas vinculações com o homem que vive nos seus limites.*

*Há muito que o Brasil necessita de uma obra de amplo espectro, abrangente e audaciosa que cumpra com a pretensão de cobrir todos os fenômenos da vida nacional e retê-la numa enciclopédia da cultura brasileira. Este livro fornece material e exemplo a fim de que este projeto de produção biobibliográfico e de conhecimento sistemático da nossa realidade se consubstancie e tenhamos uma rede de informações tão generosa e ampla que permita se ler o Brasil em suas páginas.*

*O autor, paulista de nascimento, de alma e coração alagoanos, mapeia o Estado de Alagoas. Cria uma “enciclopédia” regional das expressões políticas, sociais e culturais da terra de seus pais. Desta maneira, o aparecimento de um livro como o ABC das Alagoas serve de modelo a que outras manifestações do gênero ocorram nos demais estados da federação e que, ao final, possamos ter um mapa não apenas geográfico, mas histórico em amplo sentido, e que contemple todas as manifestações da vida política*

*estadual. Assim poderemos perpetuar as ações dos homens que constroem a nação em diversificadas áreas de atuação. O ABC das Alagoas conta com a aguda percepção do seu autor de que um estado não é apenas um conglomerado de municípios e uma população sem face. Ao registrar de maneira cuidadosa e criteriosa dados de fundamental importância para a compreensão do “ser alagoano”, compôs o autor verdadeiro resumo das ações da saga alagoana para erguer a civilização num dos mais prestigiosos estados brasileiros.*

*Observe-se também o critério do empreendedor de obra tão vultosa. Francisco Reynaldo Amorim de Barros se preocupou em deixar registro de fontes assemelhadas que contribuíram para respaldar e engrandecer seu projeto enciclopédico assim como de pesquisas em arquivos públicos e particulares, relatórios oficiais, visitas às bibliotecas as mais variadas como, via internet, a do congresso norte-americano e, fisicamente, a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Um trabalho dessa envergadura requereria muitos anos e vários auxiliares. Vê-se que o denodo, a pesquisa sistemática, o ânimo operoso, o trabalho minucioso de coletar dados, foi bem recompensado com a redação final deste volume.*

*O Conselho Editorial do Senado Federal vem há muito tempo realizando de certa forma o projeto de abranger todas as especificidades da cultura do homem brasileiro, seja em sua expressão política, seja na manifestação de seus comportamentos sociais, econômicos e históricos. O leitor que acompanha as publicações do Conselho Editorial percebe que um fio condutor embasa nossas publicações: o registro do homem brasileiro em nossas terras e a aventura humana mais fundamental que é a construção de uma nacionalidade e de seu ethos.*

*Entre as obras por nós publicadas, existem aquelas de caráter analítico e de estudo sobre a realidade brasileira, o que implica comentário e análise. E há outras obras que são de referência, todas elas fontes de informação fundamental para pesquisas e mesmo para deixar registro do que vimos comentando aqui: a presença da nacionalidade através dos atos dos seus homens e de sua gesta para formar o Brasil.*

*Reynaldo de Barros durante muitos anos trabalhou comigo. Era sempre o estudioso exemplar, intelectual de grande talento e profunda honestidade. Escondeu-me este livro que levou décadas pesquisando e escrevendo. Tenho a felicidade de, agora em homenagem ao Senador Renan Calheiros, um dos melhores e mais promissores homens públicos do Brasil, de fazer publicar pelo Conselho Editorial do Senado este livro tão importante para a história de Alagoas e a historiografia brasileira. Que os demais estados da Federação se inspirem neste trabalho e promovam uma obra similar sobre sua história e cultura.*

.....

## Prólogo

BRÁULIO LEITE JÚNIOR

**J**Á O CONHECIA, literalmente, através das referências elogiosas que lhe faz a pesquisadora e escritora Celina Vargas do Amaral Peixoto, filha de dona Alzira Vargas e do senador Amaral Peixoto quando, na publicação histórica do *Diário do Presidente Getúlio Vargas* pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC, afirma: “No esforço de coordenar e rever os trabalhos, contei, mais uma vez, com a ajuda de Francisco Reinaldo Barros, que desde o início de 1993, me acompanhou em leituras, discussões e buscas de informações.”

Anos mais tarde, conheci-o por interesse de terceiros e através do telefone. Pedi sua interferência junto a pessoas sobre as quais eu precisava ter informações, surgindo assim a minha mais recente e uma das melhores amizades e convivências deste meu tempo de vida. Obsequioso, prestativo, naturalmente motivado em atender a quem lhe solicita colaboração, tornou-se, para muitos assuntos culturais de Alagoas, um incansável embaixador e participativo amigo.

Descendente de família alagoana, mas nascido em São Paulo, adotou a nossa terra como sua, amando-a e servindo-a como se um bom alagoano fosse. Tudo que aqui aconteceu, se fez, não se fez, acontece, se faz e se poderá fazer, lhe toca de perto a sensibilidade e a inteligência privilegiada. Iniciou sua vida profissional, em obediência à sua vocação, como pesquisador no Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), entidade voltada a pensar sobre o Brasil e o seu futuro. Após 1964, vai fazer pós-graduação, na área de ciência política, na Universidade George Washington, na capital dos Estados Unidos. De regresso, integra, como professor, a equipe da Fundação Getúlio Vargas, que acabara de criar a Escola Interamericana de Administração Pública. Em 1974, atendendo a apelo de Alysson Paulinelli, que assumira o Minis-



*tério da Agricultura, embrenha-se pelos cerrados brasileiros e inicia a experiência de servidor público. No Ministério sua ação sofre a força telúrica e, embora integrado ao grupo de assessores mineiros, passa a ser o defensor do Nordeste, em especial de Alagoas. Cuida, entre outros projetos, o de ampliar o apoio, inclusive financeiro, à Colônia Pindorama.*

*Do Ministério transfere-se para o Senado Federal. Serve, ainda, como assessor, ao Presidente da República. Portador de um caráter com alto índice de tolerância, boa vontade e compreensão, apaixonou-se por Alagoas, abstraindo-se das suas dificuldades e peculiaridades voltando seu intelecto e interesse cultural para sua história e valores pessoais, buscando – sabe Deus como! – durante quatro longos anos conhecer e escrever este ABC que, se não é (nem poderia ser) definitivo, é, com exatidão, uma excelente obra biobibliográfica que não existia e que nos servirá e aos pósteros, como uma bússola, uma cartografia histórica, sentimental, poética capaz de elucidar dúvidas e marcar presença em todas as bibliotecas que assim mereçam ser chamadas. No mínimo, servirá como subsídios corretos e preciosos para quem quiser escrever sobre nossa terra e nossa gente.*

*O receio que faz é que ele continue a tomar decisões levadas pelo sentimento de amizade, como o fez quando me escolheu para fazer esta apresentação. Tentei por razões óbvias fazê-lo desistir e não logrei êxito. Claro que sua teimosia servirá, com certeza, para melhorar a minha modesta biografia e fazer-me conhecido e lembrado ainda por muito tempo, pois pelo que ele pesquisou, reuniu, considerou, procurou como um desesperado condensar, transformou sua pertinaz busca nesta obra de fôlego e de muito mérito, expressando a memória do que fomos e do que somos.*

*Costuma-se dizer, repetindo-se reclamamos do passado, que “Alagoas é terra de naufragos”, aduzindo-se que é mãe carinhosa para aqueles que aqui não nasceram e severa madrasta para os seus próprios filhos...*

*No caso presente, acontece o oposto. O autor deste trabalho é um neto pródigo que volta à casa dos seus antigos, amorosamente conhecendo-a, respeitando-a, pensando revelá-la aos olhos já desconfiados e incrédulos da nossa nação, como espaço e rincão bendito da terra brasileira, com episódios e galeria de personalidades especiais, escritores, artistas, políticos e famílias que enobrecem e causam orgulho à própria história de nossa pátria.*

*E tudo isso se deve a este irmão caçula, generoso e justo, digno da sua obra literária, legitimamente alagoana e nascida do desejo de bem-situar o nosso povo e o nosso existir.*

*Sítio Velho, Paripueira, Alagoas, julho 2005.*

ABC  
DAS  
ALAGOAS



Aos alagoanos Josefa Morena e Joaquim  
com os quais, para mim, tudo começou





*FECI QUOD POTUI,  
FACIANT MELIORA POTENTES*

“Façam melhor, se o quiserem; e poderão fazê-lo, porque necessariamente He há de aproveitar muita cousa desse trabalho mau e imperfeito que aí deixo.”

Augusto Vitorino Sacramento Blake, em  
*Diccionario Bibliográfico Brasileiro*

“Que na verdade escrever história com as partes que ela requer, é mais uma obra da providência divina, que de forças humanas. Porque considerando o trabalho de escrever, e os descontos que a escritura (ainda que seja a mais acertada) tem por prêmio de juízos torcidos por muitas vezes errados de quem lê: se não houver instinto do Céu, que movera espíritos, fora impossível haver nenhum sisudo, que se sujeitara a tamanha carga.”

Frei Luís de Sousa, em *Vida de Dom Frei Bartolomeu dos Mártires*.



.....

## *Apresentação*

FRANCISCO REINALDO AMORIM DE BARROS

***E**STE ABC DAS ALAGOAS é o cumprimento de um compromisso meu para comigo, de ordem sentimental e afetiva de filho de alagoanos nascido em São Paulo. Trabalho pessoal, é retrato do patrimônio do Estado, com informações sobre artistas, escritores, políticos, personalidades da vida pública – alagoanos, ou com vínculo a Alagoas –, instituições, história e geografia da terra. Obra de referência, o autor espera, com o seu trabalho, poder ajudar estudiosos e estudantes interessados em nossa Alagoas.*

*Adotou-se o sistema ortográfico vigente, atualizando os nomes dos biografados – sem letras repetidas (Melo, em lugar de Mello); bem como, os títulos de obras (Geografia Física, Política, Histórica e Administrativa da Província de Alagoas, no lugar de Geographia Phisica, Política, Histórica e Administrativa da Província de Alagoas) ou o nome dos periódicos. (Filangelho ao invés de Philangelho). Respeitou-se a grafia dos nomes estrangeiros, mesmo quando usados por brasileiros, como George Samuel Sanguinetti Fellows.*

*Com relação aos autores procurou-se identificar – poetas, prosadores, historiadores, geógrafos, filósofos, ensaístas, cientistas, etc. – com, pelo menos, uma obra publicada. Ou ainda os que, em prosa ou verso, participaram de antologias. Sempre se procura citar a primeira edição de cada livro, não se cuidando de acompanhar as edições subsequentes.*

*Os verbetes dedicados aos membros e patronos da Academia Alagoana de Letras (AAL) têm, como fonte, os documentos pesquisados na própria instituição. Para outros autores, foi de imensa valia a obra do prof. Jaime Lustosa de Altavila: Bibliografia de Autores Alagoanos – Levantamento das Obras Existentes nas Bibliotecas: Pública Estadual, FEJAL/CESMAC, Escola Técnica Federal de Alagoas, Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, SESI e Central da Universidade Federal de Alagoas, a qual tive o privilégio de consultar, antes de publicada, por extrema generosidade do autor.*

*As lideranças políticas formais são: presidentes da província, interventores e governadores; senadores do Império e senadores federais; deputados gerais e deputados federais; deputados provinciais e estaduais. E, também, os senadores estaduais, cargo que existiu até 1930. Sempre que aparece o cargo ocupado – seja na representação legislativa ou no executivo –, sem que se diga o estado, trata-se de mandato exercido em Alagoas, citando-se nos outros casos, onde o alagoano foi representante ou ocupou cargo no Executivo. São, ainda, os ministros dos tribunais federais (STF, SUP, TCU, STM) e ministros ou conselheiros do Tribunal de Contas do Estado.*

*Também são listados os que ocuparam altos cargos na administração federal ou em administrações estaduais. E as autoridades religiosas católicas: arcebispos e bispos de Maceió; os bispos de Penedo e Palmeira dos Índios, bem como os bispos alagoanos que dirigiram dioceses de outros estados, tendo em vista a importância, pelo menos durante um longo tempo, da Igreja Católica e seus dirigentes na história do Brasil.*

O Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro 1930/1983 do CPDOC – FGV, bem como a sua 2ª edição, revista e aumentada, publicada em 2001, e, ainda, o Resumo Histórico Antropogeográfico do Estado de Alagoas, de Tancredo Morais, foram, neste bloco, fontes permanentes de consulta.

*Escultores, fotógrafos, pintores, músicos, artesãos, artistas de rádio, de televisão, de teatro estão citados, mesmo aqueles que tenham desenvolvido seu trabalho fora do estado. Os artistas plásticos estão listados tomando por base suas exposições, individuais ou coletivas, com local e data em que ocorreram. Ao não se citar a cidade, fica implícito que a exposição se deu em Maceió. Fundamental para este item foram as obras: Arte Contemporânea de Alagoas, de Romeu de Melo-Loureiro; Arte Alagoas I, com coordenação do mesmo autor e Arte Alagoas II, coordenada por Lula Nogueira e Tânia Pedrosa, além de Alagoas Roteiro Cultural e Turístico, de Solange Berard Lajes, Carmen Lúcia Almeida Dantas, José Abílio Dantas e Pierre Chalita. Com relação a músicos, o livro Alagoas e os seus Músicos, de Joel Belo Soares foi consulta básica. Destaque, ainda, para Arte Popular de Alagoas, de Tânia Pedrosa, em especial nas informações sobre artesãos. Para cinema e cineastas, nos baseamos em Panorama do Cinema Alagoano, de Elinaldo Barros.*

*Como norma, ao nome de cada biografado segue-se o local e data de seu nascimento e, se falecido, a data da sua morte. Na ausência de qualquer uma dessas informações, usa-se um ponto de interrogação (?). Segue-se o nome dos seus pais, sua vida escolar e profissional. “Humanidades”, era o nome dado, em especial no século XIX, a um preparatório, com prova de suficiência, quase sempre realizada no Liceu Alagoano. As expressões Primário e Ginásio utilizados como período de estudos equivale, atualmente ao 1o. Grau, enquanto Clássico e Científico são os equivalentes ao 2o Grau. O Colégio Diocesano, muito citado, passa a denominar-se Colégio Marista quando muda sua sede para o bairro do Farol, a partir de 12 de março de 1962.*

*A entrada dos verbetes se faz pela ordem alfabética do último nome, mas aceitamos os casos em que a identificação ocorre, de maneira consagrada, por outra forma. Assim, OLIVEIRA, Graciliano Ramos entra como RAMOS, Graciliano, com uma chamada em OLIVEIRA. Adotou-se, pois, o nome que o autor, a personalidade ou o artista é mais tradicionalmente conhecido, porém, sempre com um remissivo no seu último nome. Para alguns senadores e deputados, o destaque é para o nome parlamentar. Mantiveram nomes duplamente consagrados, tais como CASTELO BRANCO. Os nomes procedidos de São, Santo ou Santa são mantidos na ordem alfabética do título, bem como aqueles seguidos de apóstrofo, caso de SANT'ANGELA, Frei João de. Filho, Neto e Júnior são usados como último componente do sobrenome, ou seja: LIMA JÚNIOR, Félix; MENDONÇA NETO, Antônio Saturnino; e SAMPAIO FILHO, João Rodrigues.*

*São registradas as instituições, inclusive aquelas das quais somente se encontrou o nome.*

*Além de jornais e revistas citam-se as estações de rádio e de televisão. Os dados sobre jornais e revistas se baseiam na A História da Imprensa em Alagoas, de Moacir Medeiros de Sant'Ana e Anais da Imprensa Periódica Brasileira, Parte II, vol. I – Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, além da pesquisa em periódicos da Biblioteca Nacional. Encontra-se, ainda, a mera citação do nome das empresas de radiodifusão, nos municípios. Reproduziu-se o índice dos dezenove números da revista da AAL, por sua importância cultural. O mesmo se fez, por considerar material de difícil acesso, com a revista do Grêmio Literário. Quanto à não menos importante revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGA), optamos por listar somente os índices dos números 45 e 46, pois os anteriores estão suficientemente identificados no importante trabalho Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas; Bibliografia Analítica, de José Maria Tenório Rocha.*

*Os 102 municípios alagoanos estão apresentados com introdução histórica; datas de elevação à categoria de vila e de cidade; município do qual foi desmembrado e topônimo. Acrescentaram-se, ainda, os dados sobre a comarca a que tenha pertencido ou quando foi criada a sua própria comarca. Para os primeiros municípios inclui-se a criação das freguesias, uma vez que, no Império, a Igreja estava ligada ao Estado, ao qual cabia nomear bispos e prover os benefícios eclesiásticos. Com relação às atividades econômicas de cada município consta a mais significativa. Ao final do verbete, nomina-se o gentílico.*

*Dados como: área, altitude, clima, orografia, hidrografia, limites, distritos, população, eleitores inscritos, estabelecimentos de crédito, distância da sede para a capital deixaram de ser tomados em conta, tendo em vista seja o caráter dinâmico da mudança da informação ou já estarem suficientemente divulgados em publicações específicas.*



*Cana-de-açúcar, abacaxi, algodão, coco-da-baia, produtos da área da pecuária e outros estão no verbete monográfico ALAGOAS, por ordem da produção de cada município.*

*Maceió, capital do Estado, é o verbete municipal de maior extensão, incluindo seus intendentes e prefeitos.*

*Os dados municipais são do Anuário Estatístico de Alagoas, 2000, publicado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento de Alagoas 1998 Guia dos Municípios, editado pela Associação dos Municípios Alagoanos – AMA. Quanto aos dados históricos, além das obras acima citadas, também foram utilizadas a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Volume XIX, Sergipe, Alagoas, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o Apontamentos Para o Dicionário Geográfico do Brasil, de Alfredo Moreira Pinto.*

*Os dados hidrográficos e orográficos se baseiam em Geografia de Alagoas, de Ivan Fernandes Lima. No referente aos rios utilizamos, ainda, o trabalho CONVÊNIO SEMA/SUDENE/GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. Estudo, Enquadramento e Classificação das Bacias Hidrográficas de Alagoas.*

*O resultado oficial das eleições para o Executivo e o Legislativo estão registrados a partir de 1946.*

*Procurou-se fazer com que a abrangência do trabalho fosse a mais ampla, com informações desde Alagoas em sua condição de território pertencente à capitania de Pernambuco. Evidentemente, a partir de 1817, com sua independência política, os dados passam a se referir, explicitamente, à Província das Alagoas e, posteriormente, ao Estado de Alagoas.*

*Com relação às Secretarias de Estado, fica o desafio aos que forem escrever a história administrativa das Alagoas. Caberia ser feito o histórico de cada uma – inclusive com a sequência dos seus secretários – assemelhado ao que se tentou no verbete Secretaria de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio. Quanto aos secretários de estado, tentou-se um levantamento, que sabemos ser incompleto.*

*Além de trabalhar toda a bibliografia específica local, pesquisou-se em outras fontes: dicionários, enciclopédias, memórias, depoimentos, relatos e testemunhos. Arquivos públicos e particulares foram consultados, assim como jornais e revistas. E, ainda, almanaques profissionais – dos militares e diplomatas –, e registros parlamentares e relatórios oficiais. Bem como extensa pesquisa, realizada pela Internet, na Biblioteca do Congresso, dos Estados Unidos. Vale destacar o apoio que sempre encontramos, dos funcionários e dirigentes, da Biblioteca da Academia Alagoana de Letras, do Arquivo Público de Alagoas, da Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico, da Biblioteca Pública Estadual e, por fim, da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.*

*Em verdade, não tivemos oportunidade, senão raramente, da utilização de fontes primárias, nos detendo, pois, nas informações da bibliografia citada.*



.....  
*Nota*

As Glórias de Pernambuco e Alagoas\*

**R**EEDIÇÃO DE ANTIGO LIVRO de Sebastião Galvão sobre Pernambuco e lançamento de obra recente de Francisco Reinaldo Amorim de Barros sobre Alagoas mostram a permanência do gênero dicionário histórico

.....  
.....

O gênero dos dicionários históricos e biográficos parecia extinto quando aparece o excelente Histórico Biográfico Brasileiro. Este, entretanto, contou com a colaboração de vários pesquisadores reunidos pela Fundação Getúlio Vargas no CPDOC. A pesquisa histórica é hoje um trabalho coletivo. Os velhos e incansáveis pesquisadores individuais como Pereira da Costa e Sebastião Galvão pareciam impossíveis em nossa época de trabalhos em equipes. Mas como nada é impossível “neste mundo de aparências” como diria Manuel Bandeira, eis que surge Francisco Reinaldo Amorim de Barros com seu ABC das Alagoas recentemente editado pelo Senado Federal.

Paulista descendente de alagoanos, o autor é um gigante da pesquisa individual que lembra os nossos Pereira da Costa e Sebastião Galvão ou o baiano Sacramento Blake. Seu dicionário supera o que Sebastião Galvão dedicou a Pernambuco tanto pela

\* Edson Nery da Fonseca.

Revista *Continente Multicultural*, Ano VII, Nº 78 -junho/2007 pp. 78 e 79.

*moderna técnica de alfabetação dos verbetes como por sua amplitude. É muito mais do que histórico, geográfico e biográfico, incluindo até alagoanos vivos e curiosidades botânica, como Gogó da Ema, e culinárias, como o delicioso sururu.*

*A Editora do Senado Federal – dirigida por um lexicógrafo do alto nível de Joaquim Campelo Marques – vem publicando oportunas reedições de livros sobre o Brasil. O ABC das Alagoas é muito bem apresentando em dois grandes e grossos volumes. Faltam, entretanto, as chamadas alfabéticas nos cabeçalhos de cada página, que facilitam o encontro dos verbetes nelas contidos.*

*De qualquer modo, Francisco Reinaldo Amorim de Barros prestou a Alagoas a mais expressiva homenagem recebida do Estado em que nasceram os dois primeiros presidente da República, diplomatas como o barão do Penedo, poetas como Jorge de Lima e Ledo Ivo, romancistas como Graciliano Ramos, ensaístas como Valdemar Cavalcanti, juristas como Pontes de Miranda, pintores como Rosalvo Ribeiro e Pierre Chalita, psiquiatras como Nise da Silveira e Gilberto de Macedo, folcloristas como Theo Brandão, sociólogos como Manuel Diégues Júnior, para citar apenas os gênios alagoanos que me ocorrem no momento.*

.....  
*Apresentação à 2ª edição*

**E**STA 2ª EDIÇÃO correu grande risco de não se transformar em uma realidade. Um fator foi preponderante para tornar este risco menos significativo.

*Explico: ao cuidar da nova edição, havíamos ampliado significativamente os autores e seus livros, incorporando aqueles editados pela EDUFAL, nos últimos anos, quando ela se transforma em uma respeitável e conceituada editora. E, como imaginávamos, seus autores eram, em sua grande maioria, alagoanos. Enviei ao setor específico da UFAL uma correspondência, esclarecendo as razões e solicitando que me fosse fornecida a informação – tão somente esta, como deixava suficientemente explícito – sobre se cada um dos componentes da longa lista era ou não alagoano.*

*Obtive, como resposta, um substantivo parecer de 7 páginas, formulado pelo Departamento Jurídico da UFAL. no qual ficava claro não ter condições, por exigências legais, de atender ao meu pedido.*

*Preocupou-me a resposta, pois vivíamos um momento de discussão de biografias e biografados, exigências ou não de autorização e outros fatores correlatos ao tema. Passei a temer que algum dos citados poderia se sentir prejudicado e exigir que a Lei fosse tomada em sua plenitude.*

*Porém o desejo de mostrar Alagoas e sua gente, de modo especial seus intelectuais, cujos exemplos são tantos: físicos, com numerosos trabalhos difundidos em revistas do mundo científico, novos trabalhos literários e, ainda, literatos, que prosseguiram em sua nobre ação do bem escrever, pintores, artesãos, músicos, levaram-me a prosseguir no trabalho. Com maiores dificuldades a superar, porém sempre convicto de que estava fazendo o que era necessário fazer.*

*Incentivava-me, de expressiva maneira, relembrar as palavras do Presidente José Sarney, quando da solenidade do lançamento da 1ª edição, na Academia Alagoana de Letras. Embora não se tenha o texto transcrito, minha memória guarda pelo menos duas frases do seu significativo pronunciamento. “ Amanhã será inaugurado o novo aeroporto de Maceió. Dentro de 10 anos esse aeroporto terá envelhecido. Este livro, daqui a 200 anos, estará sendo consultado”. E, mais adiante: “ Acontecesse uma catástrofe que liquidasse com a civilização humana desta região, na hipótese de sobrar entre os destroços um exemplar deste Dicionário, se poderia, a partir dele, reconstruir o que foi a civilização destruída.” Exageros de poeta, porém incentivadores.*

*Novos autores, realizadores de estudos científicos, ampliam esta 2ª edição, a que se acrescentam, com profunda satisfação, instituições, artistas, artesãos em todas as suas variantes, músicos, especialmente os de caráter singelamente popular, tais como trovadores, violeiros ou outros instrumentistas e, ainda, apresentadores de espetaculares espetáculos populares, como as mestras e os mestres de agrado: o reconhecer, nesta minha gente simples e boa, o que há de melhor em nossa cultura popular.*

*Foram estes fatores que levaram esta edição a ampliar-se de 5.799 para 10.296 verbetes. Para facilitar a consulta a alguns verbetes, especialmente políticos e artistas, fugi à regra geral de entrar pelo sobrenome e usei o nome pelo qual são conhecidos.*

*Este trabalho não existiria não fosse o denodado esforço de colaboração de Gisela Pfau Albuquerque e Jamerson Albuquerque, cuja dedicação esteve sempre presente e constante. Some-se o significativo colaborar de Filemon Dionisio Bernardes, em especial no levantamento das instituições e, entre elas, os sindicatos que aqui estão contemplados. A Lígia Ataíde Lima Silva coube rever e corrigir erros de toda sorte e tipo e, especialmente, colocar o texto nas exigências das novas regras ortográficas. A eles o meu mais do que expressivo obrigado; ser-lhes-ei sempre devedor. Paul Wallig, generosamente, fez a revisão dos títulos dos trabalhos em inglês.*

*Injusto seria, ao final, não agradecer à generosa gente das Alagoas, à qual me orgulho de pertencer e para a qual este livro foi feito.*

O autor

## A

**ABACATIARAS ou ABATIARAS ou ABACOATIARAS** Uma das tribos da subdivisão do grupo de indígenas Tupi que habitavam Alagoas.

**ABADE, Erik Asley Ferreira** (Arapiraca - AL 05/11/1989). Escritor, enfermeiro. Filho de Adilson Abade Gomes e Eunice Roberto Ferreira Abade. Graduado em Enfermagem pela UFAL/*Campus* de Arapiraca (2012). Bolsista do Projeto de prevenção e controle ao uso de álcool e outras drogas por adolescentes, com ênfase nas práticas socioeducativas e em atividade que promovem uma cultura de paz – PROEX/PIBIP Ação/UFAL. Membro do Grupo de Estudo Trabalho e Ser Social – GETSS/UFAL, *Campus* de Arapiraca. Autor da obra **A Questão do Uso de Álcool e Outras Drogas por Adolescentes**, juntamente com Jadson Soares Laudelino, Paulo Alberto Leite Oliveira, Claudiane Araújo da Silva, Sóstenes Ericson Vicente da Silva, Diego de Oliveira Souza e Ticiano Correia Bezerra Tenório, Maceió: EDUFAL, 2011, Sóstenes Ericson Vicente da Silva (org.).

**ABDIAS GUILHERME, .. da Silva** (AL - Maceió – AL 25/02/2011). Cantor, compositor, pastor. Gravou seis LPs e seis CDs com canções evangélicas. CD's: **Abdias Guilherme e Seus Melhores Momentos; Abdias Guilherme Só Vitórias; Não Posso Pagar**; Compôs: **Deus é Providência**, juntamente com Reinaldo Góes; **Só Vitórias**

**ABERALDO nome artístico de Aberaldo Santos Costa Lima** (Pão de Açúcar - AL 03/10/1960). Artesão. Filho de Manoel da Costa Lima e Maria do Carmo Lima. Um dos componentes do grupo que trabalha na Ilha do Ferro, em Pão de Açúcar. Com seu pai aprendeu a moldar em madeira, pois este fabricava grandes canoas. Esculpe, na madeira, entre outros: bonecos, barcos, cobras e pássaros. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, janeiro, 2002. Teve trabalho exposto em **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Citado em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 59.

**ABOBREIRAS** Comunidade quilombola localizada no município de Teotônio Vilela. Certificada em 19/11/2009. Possui 30 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ABRAÇADO, Maria JUSSARA .... de Almeida** (Niterói - RJ). Escritora, professora. Graduação em Comunicação Social, Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta (1979). Mestrado em Estudos Linguísticos, UFMG (1991). Doutorado em Linguística, UFRJ (1998). Pós-Doutorado, UFJF (2009). Professora na UFF, desde 1994. Obra: Capítulo de livro: **Função e Subfunções da Ordem Objeto-Verbo no Português do Brasil**, in **Línguas do Brasil: Coleta, Análise e Descrição de Dados**, Jair Barbosa da Silva e Camila Tavares Leite (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p.117-133.

**ABREU, Boaventura Gonçalves de** (Maceió ? AL - 14/07/1864 – Rio de Janeiro - DF 09/07/1916). Militar. Filho de Raimundo Gonçalves de Abreu. Sentou praça em 26/4/1887, sendo promovido a alferes em 03/11/1894. Esteve a serviço do Ministério da Justiça, servindo na prefeitura de Alto-Purus (AM). Promovido a primeiro-tenente em 31/12/1908. Colaborou na **Modesta Homenagem da Mocidade Republicana do Estado de Alagoas, 29-jun-1900, à Sagrada Memória do Grande Cidadão Marechal Floriano Peixoto, 1895-1900**, número único, fazendo parte da comissão composta por Gabriel Jatobá, Craveiro Costa, Pedro Soares e Fileto Marques. Colaborou, ainda, no *O Arrebol* e no *Dezesseis de Setembro*.

**ABREU, Érico Melo de** (Pão de Açúcar – AL. 25/03/1953). Escritor, professor, jornalista. Filho de João Batista de Abreu e Berenice Melo de Abreu. Estudou no G. E. Braúlio Cavalcante (1964) e Ginásio D. Antônio Brandão (1968), ambos em Pão de Açúcar. Estudou, ainda, no Colégio Bom Conselho (1970) em Arapiraca-AL e Colégio Sagrada Família (1972) em Maceió. Curso de Economia, na UFAL e Curso de Psicologia, no CESMAC, ambos não concluídos. Graduação em Jornalismo, UFAL (1985) com o TCC: **Canamarga - O Uso do Videocassete Pelos Trabalhadores**. Especialização em Gestão Empresarial, UFAL (1998) com o TCC: **Proposta de Implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações da Superintendência do Banco do Brasil em Alagoas**. Especialização em Gestão da Comunicação nas Organizações, USP (2001) com o TCC: **O Caso da Agência de Notícias de um Grande Banco Brasileiro**. Master of Business Communication – MBC, USP/Banco do Brasil (2004). Mestrado em Comunicação e Cultura, UFRJ (2001) com a dissertação: **Estratégias de Recepção e Apropriação de Informações On-Line**. Aperfeiçoamento para Professores de Jornalismo, UFC (1988). Professor do Colégio D. Antônio Brandão, Escola Normal Monsenhor Freitas e Escola Técnica de Comércio, todos em Pão de Açúcar e do Colégio Nossa Senhora de Santana, em Santana do Ipanema. Funcionário concursado do IBGE e do Banco do Brasil. Repórter e Editor de Cultura no *Jornal de Alagoas* e do *Jornal Extra*. Assessor de Comunicação Social no Banco do Brasil em Alagoas. Professor de Comunicação Social na UFAL, desde 1987. Coordenador da Comissão Organizadora do Prêmio Banco do Brasil de Jornalismo (1993-2004). Membro do corpo editorial do periódico *Apontamento Midiáticos*, desde 2006. Obra: **Apontamentos Midiáticos**, juntamente com Ruy Matos (org.), Maceió: ICHCA/UFAL, 2008. Artigos em periódicos: **A Comunicação nas Organizações e a Nova (Des)Ordem Mundial**, in *Apontamentos Midiáticos*, 2008, v. 2, p. 152-185. Filmes: **Feira na Laje**, 1982; **Alecrim**, 1983; **Greve na Ufal**, juntamente com Cláudio Manoel Duarte, 1983;



**João Amazonas em Maceió:** 1984. Prefaciou, juntamente com E. A. Amorim e A. Mendonça, **Pão de Açúcar - História e Efemérides**, Maceió: ECOS, 2004. (2ª edição).

**ABREU, José** (Maceió -AL ? - AL). Músico. Filho de Felício Santiago de Abreu e Epifânia de Pontes Abreu. Compôs: **Amizade; Chuva de Lírios; Ninhos em Festa**, op. 1, Oficinas Litográficas da Casa Viúva Guerreiro, 1914, VG338; **Suplício Eterno**, op. 2 -AN6460, todas valsas.

**ABREU, Rita** veja **SANDOVAL, Rosália**.

**ABREU, Sebastião Rodrigues de** (Maceió - AL 20/01/1883 - ? 21/02/1909). Poeta. Filho de Felício Santiago de Abreu e Epifânia de Pontes Abreu. Frequentou a escola primária e com 13 anos estreou no *Almanaque Alagoense*. Autodidata, conseguiu firmar nome na imprensa e nos círculos intelectuais. Ingressou nos Correios, porém por pouco tempo, tendo sido afastado por abandono de emprego. Seus versos, compostos entre 1906 e 1909, foram reunidos por Rosália Sandoval e publicados: **Angelus: Versos**, Rio de Janeiro: 1951. Patrono da cadeira 25 da AAL. Redigiu *O Madrigal* (1899) e colaborou em *A Miragem* (1900), ambos de Maceió.

**ABREU, Severina Lins de** (AL?). Escritora. Especialização em Metodologia e Historiografia, UFAL (1985). Obras: **Da Linguagem ao Poder: Os Discursos de Collor e Lula nas Eleições Presidenciais de 1989**, Maceió: EDUFAL, 1977 (Série Apontamentos n.º 10) juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Maria Virginia Borges Amaral e Tânia Nobre; **Mulher: Gravidez, Saúde e Estado**, juntamente com Maria Cristina Soares Figueiredo Belmira, Tânia Nobre, Zandra Maria Cardoso Candiotti, Maceió: EDUFAL, 1996; **Magistério: Reprodução da Discriminação Feminina**, juntamente com Maria Aparecida de Oliveira Belmira, Tânia Nobre, Maceió: EDUFAL, 1996; **Da Linguagem ao Poder**, juntamente com Virgínia Belmira, Tânia Nobre, Maceió: EDUFAL, 1997.

**ABREU, Silvana de Almeida** (Maceió - AL 28/08/1961). Escritora, advogada, promotora de Justiça. Ingressou na PGJ-MPE/AL em 13/11/1986 e atua na 45ª PJ da Capital, 11ª Promotoria de Justiça Especial Cível e Criminal. Artigos em periódico: **Embriaguez no Trânsito: O Princípio da Não Autoincriminação. Jurisprudência dos Tribunais Superiores**, juntamente com Karina Barbosa Franco, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2009, Julho/Dezembro, p. 201 – 216. **Justiça Consensual: Transação Penal dos Juizados Especiais Criminais da Comarca de Maceió**: juntamente com Karina Barbosa Franco, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2009, Janeiro/Junho, p.177 –212.

**ACÁCIO, Afrísio** dito **Afrísio Acácio do Acordeão, o Poeta-Vaqueiro** (Sítio Sapato, próximo ao Povoado Campo Grande (hoje cidade) o qual pertencia à época ao Município de São Brás - AL, 12/08/1949). Poeta, vaqueiro, radialista, músico, cantor, compositor, escritor, declamador, improvisador, vereador. Considerado um dos maiores acordeonistas do Nordeste, atualmente reside em Arapiraca. Teve os primeiros contatos com a Música ouvindo os programas de Josa, “O Vaqueiro do Sertão” e de outros radialistas das emissoras de rádio de Sergipe. Criado ajudando o pai, como vaqueiro e carreiro. Desde criança sonhava em ser músico. Possuía gado e, portanto, tinha condições de comprar uma sanfona, mas o pai não permitiu, pois não queria que ele se tornasse um artista. Certo dia comprou a bicicleta de seu irmão e foi para a zona urbana de Campo Grande, onde a trocou por uma sanfona de 48 baixos, da marca “Todeschine”. Seus professores na arte de tocar sanfona foram Zé Maraba e Sabino da Sanfona, e as suas principais influências musicais foram Luiz Gonzaga, Josa, “O Vaqueiro do Sertão”, Jacinto Silva, Trio Nordeste, Marinês & Sua Gente e Zé Nilton. Apresenta o programa “Amanhecer na Fazenda” na Rádio Comunitária “Nativa FM” (91,3), em Arapiraca. Trabalhou nas rádios em Palmeira dos Índios - Rádio Sampaio AM; Arapiraca - Novo Nordeste AM e Cultura AM; Penedo - Emissora Rio São Francisco AM; Aracaju/SE - Rádio Aperipê AM; Itabaiana/SE - Rádio Princesa da Serra AM, Capital do Agreste AM e Itabaiana FM e em Vitória de Santo Antão/PE - Vitória FM. **Discografia:** Gravou 2 LPs: **Recordação do Passado** com Nouzinho do Xaxado (1980) e o vinil solo “**Forrófiando**” (1986), vários CDs, incluindo poesias e DVDs. Teve músicas gravadas por Clemilda (“Menina Nova”), Zinho (“No Cheirinho Dela”), Gérson Filho, Miguel Vieira e Zé Paulo, “O Major do Forró” (“Sorriso de Prata”), entre outras. Vereador em Campo Grande por duas vezes, nas legislaturas 1983-88 e 1989-92, sendo presidente da Câmara Municipal de Vereadores nas duas legislaturas. Criou e foi o regente (no primeiro ano) da Orquestra Sanfônica de Arapiraca no governo da Prefeita Célia Rocha. No segundo ano ele pediu que fosse convidado o Maestro Jovelino Lima para substituí-lo na regência. Afrísio também mantém um conservatório de ensino prático para aprendizagem de acordeão. Patrimônio vivo da cultura alagoana, está comemorando 45 anos dedicados à música e à poesia. Criou o projeto “Cultura na Praça” que é uma extensão do CTNA (Centro Cultural de Tradições Nordestinas de Arapiraca). Com o apoio da prefeitura Municipal de Arapiraca, através da Secretaria de Cultura e Turismo, o projeto tem por objetivo resgatar antigas tradições culturais e abrir espaços para valorizar os artistas populares da região. Na tenda cultural, localizada na Praça Luiz Pereira Lima (antiga “Praça da Prefeitura”), sanfoneiros, emboladores de Coco, violeiros-repentistas, aboiadores, poetas-declamadores e cantores populares de toda Arapiraca e região se apresentam todas as segundas-feiras.

**ACADEMIA ALAGOANA DE CULTURA** Pessoa jurídica criada sob forma de associação, foi fundada em 07/07/2003. Com âmbito no Estado de Alagoas, sob a divisa *Artes Omnius Colendae* – Todos devem cultivar as artes, a Academia, independentemente de medidas que possa vir a adotar, procurará, no limite do possível: a) cultuar a memória de personalidades exponenciais da cultura alagoana, tornando suas obras sempre mais conhecidas; b) propugnar por medidas que assegurem a expansão e o fortalecimento da cultura alagoana; c) estimular as diversas manifestações culturais, instituindo e conferindo prêmios; d) prestar colaboração às entidades congêneres; e) coligir dados bibliográficos de figuras expressivas da cultura alagoana; f) colaborar com o Poder Público, em tudo quanto condiga com o progresso cultural do Estado; g) incentivar a luta contra o analfabetismo; h) manter intercâmbio cultural, tanto no âmbito nacional como internacional. Diretoria inicial: Antônio Arnaldo Câmelo, presidente; José Medeiros, 1º. vice-presidente; Valéria Hora de Albuquerque Melo, 2º. vice-presidente; Edson Mário de Alcântara, secretário-geral; Maria Aparecida Silva, 1ª. secretária; Emanuel Fay Mata da Fonseca, 2º. secretário; Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo, 1º. tesoureiro; Pedro Onofre de Araújo, 2º. tesoureiro; José Uedison Numeriano, 1º. bibliotecário; Maria da Puresa Amorim, 2º. bibliotecária.

Diretoria biênio 2015-17: Jorge Luiz Soares Melo.

PATRONOS: cadeira nº 01: Teófanos Augusto de Araújo Barros; cadeira nº 02: Úlpio Paulo de Miranda; cadeira nº 03: Rui Medeiros; cadeira nº 04: Luís de Medeiros Netto; cadeira nº 05: Arnon Affonso de Farias Mello; cadeira nº 06: Ernani Otacílio Méro; cadeira nº 07: David de Paiva Gomes; cadeira nº 08: José Sylvio Barreto de Macedo; cadeira nº 09: Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda; cadeira nº 10: Maria Mariá de Castro Sarmiento; cadeira nº 11: Valdemar Cavalcanti; cadeira nº 12: Jofre Soares; cadeira nº 13: Linda Mascarenhas; cadeira nº 14: Cipriano da Silva Jucá; cadeira nº 15: Anfilóbio Jayme de Altavila Mello; cadeira nº 16: Arthur Ramos de Araújo Pereira; cadeira nº 17: Osman Loureiro de Farias; cadeira nº 18: Rosalvo Alexandrino de Caldas Ribeiro; cadeira nº 19: José Lages Filho; cadeira nº 20: Raimundo Alves Campos; cadeira nº 21: Sebastião Vaz Pereira da Hora; cadeira nº 22: Adalberon Cavalcanti Lins; cadeira nº 23: João Ferreira Azevedo; cadeira nº 24: João Lins Vieira Visconde de Sinimbu; cadeira nº 25: Francisco Alves Mata; cadeira nº 26: Estácio de Lima; cadeira nº 27: Heliônia Ceres de Melo e Motta; cadeira nº 28: Maria Aída Wucherer de Mendonça Braga; cadeira nº 29: Graciliano Ramos; cadeira nº 30: Jorge de Lima; cadeira nº 31: Pedro Teixeira Vasconcelos; cadeira nº 32: Lourival de Mello Motta; cadeira nº 33: Aureliano da Cunha Lima; cadeira nº 34: Hylde Calheiros Teixeira; cadeira nº 35: Dom Adelmo Cavalcante Machado; cadeira nº 36: Alfredo de Barros Lima Júnior; cadeira nº 37: Aureliano Cândido Tavares Bastos; cadeira nº 38: Volney Cavalcante Leite; cadeira nº 39: Abelardo Duarte; cadeira nº 40: Pedro da Costa Rego.

Ocupantes das diversas cadeiras quando da edição da revista da instituição em 2006: cadeira nº 01: ocupante e fundador Edson Mário de Alcântara; cadeira nº 02: ocupante e fundador Jarbas Elias da Rosa oiticica; cadeira nº 03: ocupante e fundador José Medeiros; cadeira nº 04: ocupante e fundador Antônio Arnaldo camelo; cadeira nº 05: ocupante e fundador Fernando Antônio palmeira; cadeira nº 06: ocupante e fundador José Uedison Numeriano; cadeira nº 07: ocupante e fundador Silas Benício Gomes; cadeira nº 08: ocupante e fundador Argeu Honório Pessoa de Mello; cadeira nº 09: ocupante e fundador Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo; cadeira nº 10: ocupante e fundador Paulino Vergetti neto; cadeira nº 11: ocupante e fundador José Francisco da Costa Filho; cadeira nº 12: ocupante e fundador José Firmino de Oliveira; cadeira nº 13: ocupante e fundador Pedro Onofre de Araújo; cadeira nº 14: antecessor e fundador Cláudio Antônio Jucá Santos; ocupante Maria Francisca de Oliveira Santos; cadeira nº 15: ocupante e fundador Cleantho de Moura Rizzo; cadeira nº 16: antecessor e fundador dídimo Otto Kummer; ocupante e fundador Maria Nita Silva; cadeira nº 17: ocupante e fundador Romeu de Mello Loureiro; cadeira nº 18: ocupante e fundador Pierre Gabriel Najm Chalita; cadeira nº 19: ocupante e fundador Solange Berard Lages Chalita; cadeira nº 20: ocupante e fundador Bernardino Nogueira de Lima; cadeira nº 21: ocupante e fundador Valéria Hora Albuquerque Melo; cadeira nº 22: antecessor e fundador José Reinaldo de Melo Paes; ocupante e fundador Maria Aparecida Silva; cadeira nº 23: ocupante e fundador Antônio Julião Marques; cadeira nº 24: ocupante e fundador Elza Cansação Medeiros; cadeira nº 25: ocupante e fundador: Emanuel Fay Mata da Fonseca; cadeira nº 26: ocupante e fundador Hélio de Farias Auto; cadeira nº 27: ocupante e fundador Maria Petrucia Dias Camelo; cadeira nº 28: ocupante e fundador Venúzia de Barros Melo; cadeira nº 29: antecessor e fundador José Verres Domingues; ocupante e fundador Ismar Malta Gatto; cadeira nº 30: ocupante e fundadora Maria da Puresa Amorim; cadeira nº 31: ocupante e fundador Judá Fernandes de Lima; cadeira nº 32: ocupante e fundador klécio José dos Santos; cadeira nº 33: ocupante e fundador Laércio Madson de Amorim Monteiro; cadeira nº 34: ocupante e fundador Lysette Fernandes de Gusmão Lyra; cadeira nº 35: ocupante e fundador Manoel Henrique de Melo Santana; cadeira nº 36: ocupante e fundador Maria Margarida Ambrósio de mesquita; cadeira nº 37: ocupante e fundador Murillo Rocha Mendes; cadeira nº 38: ocupante e fundador Sebastião Alves Cardoso; cadeira nº 39: ocupante e fundador Zélia de Melo Maia Nobre; cadeira nº 40: ocupante e fundador Ronaldo Augusto Lessa Santos.

Sócios-honorários: Belkiss Campos Gomes de Barros, Benedito Lins de Oliveira, Carlos Roberto Peixoto Lima, Eliana Maria Moreira Cavalcanti Lins, Gisélia Campos Pinto, Isvânia Marques da Silva, Jandira Torreiro de Carvalho, José Cavalcanti de Barros, Maria Cléa Seixas de Araújo, Maria Lúcia Nobre dos Santos, Maria Rocha Cavalcanti Acioly, Nenita



Madeiro Campos, Rogério Moura Pinheiro, Rose-Marie Hancock Gonzaga, Solange Queiroz Ramiro Costa, Yara Cecy Falcon Lins.

Na Revista da instituição, no ano 2, n.2, Maceió: 2007, constam como vagas as cadeiras 07, 08 e 26. Além dos sócios-honorários acima, são acrescentados nesta categoria: Ernane Santana Santos, Gisela Pfau de Carvalho, Hamilton Carneiro, Heider Lisboa de Sá Júnior, Jasson Ferreira Lima, Maria Madalena de Oliveira Cunha, Ritta Braga Maciel Vilela e Rogério Correia de Araújo. A Diretoria é a mesma do nº. 1.

**ACADEMIA ALAGOANA DE LETRAS** Instituição cultural fundada após algumas tentativas mal sucedidas (em 1915, Jayme de Altavila tentou e chegou a elaborar os estatutos, publicados em 07 de abril daquele ano, mas a iniciativa não vingou), em Maceió em 01/11/1919, em solenidade sob a presidência de Manuel Moreira e Silva. A solenidade de instalação ocorreu em 17/07/1920, no salão nobre do Teatro Deodoro, ocasião em que se votaram a escolha do seu nome e o número de cadeiras, sob a presidência de Demócrito Gracindo. É uma “ sociedade de direito privado, administrada por uma diretoria eleita com o mandato de dois anos. Há quatro categorias de sócios: efetivos, em número de 40, dos quais por exigência estatutária, 25 residem em Maceió; beneméritos, honorários e correspondentes.”

“Finalidade precípua: incentivar o cultivo das letras, estimulando os escritores e desenvolvendo a cultura literária em Alagoas. Para tanto, promove lançamentos de autores pertencentes ou não a seus quadros; adquire livros, documentos e manuscritos; mantém biblioteca com significativa coleção de autores alagoanos, como também de outros estados. Aberta ao público com sala de leitura; arquivos e museu de objetos pertencentes aos sócios falecidos. Estabelece relações com as sociedades congêneres; publica a sua Revista; promove cursos, reuniões, conferências sobre temas culturais, em especial sobre os literários. Institui prêmios e honrarias e colabora com os poderes públicos no aprimoramento das letras em Alagoas.”

Funciona diariamente, com a assistência do Presidente e da Secretária. Os demais membros só comparecem para as reuniões mensais, realizadas na primeira 4ª feira de cada mês. Edita a **Revista da Academia de Letras**, cujo último número é o 19, de 2004. Antes de fixar-se definitivamente na sede atual, inaugurada em 12/3/1971, esteve nos salões do Teatro Deodoro, Conselho Municipal e Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. O Governador Lamemba Filho doou à instituição o Grupo Escolar D. Pedro II, antiga Escola Modelo. A arquiteta Zélia Maia Nobre adaptou-o às novas funções de «Casa das Letras».

**Sócios Fundadores:** Manoel Moreira e Silva, Artur Acioli, a quem coube a iniciativa da fundação - Virgílio Guedes, Agripino Éther, Manoel Rodrigues de Melo, Barreto Cardoso, Jorge de Lima, Povina Cavalcanti, Teótimo Ribeiro, Mário dos Wanderley, Tito de Barros, Teodoro Palmeira, Ranulfo Goulart, Guedes de Miranda, Lima Júnior, Jayme de Altavila, Cipriano Jucá, Luiz Acioli, Fernando Mendes de Oliveira Mendonça, Hermann Byron de Araújo Soares, Carlos Garrido, Fernandes Lima - representado por Moreira e Silva, Orlando Araújo, Gilberto de Andrade - representado por Agripino Éther, José Avelino da Silva, Moreno Brandão - representado por Jayme de Altavila, Paulino Rodrigues Santiago, Luiz Joaquim da Costa Leite - representado por Agripino Éther, Leonino Correia, Padre Júlio de Albuquerque - representado por Lima Júnior, Cônego João Machado de Melo - representado por Guedes de Miranda, Demócrito Gracindo, Aurino Maciel, Diegues Júnior, Joaquim Diegues, Carlos de Gusmão, Júlio Auto Cruz Oliveira, Cassiano Rodrigues de Albuquerque. Embora não tenham sido fundadores, Américo Melo, Luís Lavenère, Leite e Oiticica, e Otávio Gomes foram os primeiros ocupantes das cadeiras nº 23, 36, 38 e 40, respectivamente.

Patronos: Cadeira 1 - Adriano Jorge, 2 - Pedro Paulino da Fonseca, 3 - Ambrósio Lira, 4 - Torquato Cabral, 5 - José Alexandre Passos, 6 - Cyridião Durval, 7 - Cônego Domingos Fulgino, 8 - Fausto de Barros, 9 - Tavares Bastos, 10 - Manoel Moreira e Silva (fundador, falece antes da instalação), 11 - Tomás Espíndola, 12 - José Duarte, 13 - Alves de Amorim, 14 - Joaquim Cavalcante, 15 - Sabino Romariz - 16, Guimarães Passos, 17 - Correia de Oliveira, 18 - M. J. Fernandes de Barros, 19 - Cônego João Machado de Melo ( fundador, falece antes da instalação), 20 - Augusto de Oliveira, 21 - João Severiano da Fonseca, 22 - Rosalvo Ribeiro, 23 - Visconde de Sinimbu, 24 - Alves de Farias, 25 - Sebastião de Abreu, 26 - Melo Moraes, 27 - Oliveira e Silva, 28 - Franco Jatobá, 29 - Aristeu de Andrade, 30 - Inácio de Barros Acioli, 31 - Ladislau Neto, 32 - Dias Cabral, 33 - Olímpio Galvão, 34 - Barão de Penedo, 35 - Roberto Calheiros, 36 - Inácio dos Passos, 37 - Mesquita das Neves, 38 - Messias de Gusmão, 39 - Afonso de Mendonça 40 - Zadir Índio.

Primeiro ocupante: Cadeira 1 - Demócrito Gracindo, 2 - Leonino Correia, 3 - Lima Júnior, 4 - Jayme de Altavila, 5 - Aurino Maciel, 6 - Fernandes Lima, 7 - Júlio de Albuquerque, 8 - Tito de Barros, 9 - Orlando Araújo, 10 - Carlos de Gusmão, 11 - Manoel Balthazar Pereira Diégues Júnior, 12 - Carlos Garrido, 13 - Júlio Auto, 14 - Virgílio Guedes, 15 - Cipriano Jucá, 16 - Ranulfo Goulart, 17 - Povina Cavalcante, 18 - Luiz Joaquim da Costa Leite, 19 - Guedes de Miranda, 20 - Cassiano de Albuquerque, 21 - Teótimo Ribeiro, 22 - Jorge de Lima, 23 - Américo de Melo, 24 - Moreno Brandão, 25 - Rodrigues de Melo, 26 - Joaquim Diégues, 27 - Luiz Acioli, 28 - Agripino Éther, 29 - Gilberto de Andrade, 30 - Artur Acioli, 31 - Herman Byron de Araújo, 32 - Mário dos Wanderley, 33 - Barreto Cardoso, 34 - Teodoro Palmeira,

35 - Fernando Mendonça, 36 - Luiz Lavenère, 37 - Paulino Santiago, 38 - Francisco de Paula Leite e Oiticica, 39 - José Avelino, 40 - Otávio Gomes

Segundo ocupante: Cadeira 1 - Costa Rego; 2 - José Maria de Melo, 3 - Paulo de Castro Silveira, 4 - José Francisco da Costa Filho, 5 - Abelardo Duarte, 6 - Luís de Medeiros Neto, 7 - Guiomar Alcides de Castro, 8 - Mendonça Júnior, 9 - Cléa Marsígilia, 10 - Ricardo Ramos, 11 - Ferreira Pinto, 12 - Raul Lima, 13 - José Sílvio Barreto de Macedo 14 - Armando Wücherer, 15 - Fernando Iório, 16 - Arnon de Mello, 17 - Divaldo Suruagy, 18 - Oiticica Filho, 19 - Teotônio Vilela, 20 - Ezequias da Rocha, 21 - Alves Mata, 22 -Manuel Diegues Júnior, 23 - Paulo de Albuquerque, 24 - Reinaldo Gama, 25 - Silvestre Péricles de Goés Monteiro, 26 - Eunice Lavenere, 27 - Pedro Teixeira Cavalcante 28 - Aurélio Buarque de Holanda, 29 - Théo Brandão, 30 - Antônio Santos, 31 - Cyridião Durval e Silva, 32 - Romeu de Avelar, 33 - Humberto Cavalcante, 34 - Félix Lima Júnior , 35 - Luiz Gonzaga Leão, 36 - José Pimentel Amorim, 37 - José Aloísio Vilela, 38 - Carlos Pontes, 39 - Augusto Galvão, 40 - José da. Silveira Camerino

Terceiro ocupantes: Cadeira 1 - Carlos Moliterno, 2 - Humberto Vilela, 3 - Teófanos Barros, 5 - Tobias Medeiros, 6 - Arriete Vilela Costa, 7 - Margarida de Mesquita, 8 - Freitas Cavalcanti, 9 – Benedito Ramos Amorim, 10 - Aloísio Américo Galvão, 11 - Lobão Filho, 12 - Heliônia Ceres, 13 - Marcos Bernardes de Melo, 14 - Osman Loureiro, 15 – Ronald Cabral de Mendonça, 16 - Douglas Apratto, 18 - Manoel Wanderley de Gusmão, 19 - Ledo Ivo, 20 - Ib Gatto Falcão , 21 –Heloísa Medeiros, 22 - Luiz Gutenberg, 23 – Vera Romariz Correia de Araújo, 24 - Francisco Valois de Andrade Costa, 25 - Oliveiros Litrento, 26 - Anilda Leão Moliterno, 28 - Solange Lages Chalita, 29 - Moacir de Medeiros Sant’Ana, 30 - José Maria Tenório da Rocha, 31 - Aristeu Bulhões, 32 - Waldemar Cavalcanti, 33 – Lisette Fernandes de Gusmão Lyra, 34 - Ernani Méro, 36 - Paulo Malta Ferraz 37 - João Ferreira de Azevedo 38 - João Arnaldo Paranhos Jambo 39- Adalberon Cavalcanti Lins, 40 - Gilberto de Macedo.

Quarto ocupante - Cadeira 1- Dirceu Accioly Lindoso , Cadeira 2 - Aloísio Costa Melo, 3 - Antonio Sapucaia 8- Diogenes Tenório de Albuquerque Júnior 11 - Mário Marroquim, 12 - Luiz Nogueira Barros; 14- Rui Medeiros, 18 - Aldo Rubens Flores, 19 – Carlos Alberto Pinheiro de Mendonça, 20 – Fernando Affonso Collor de Mello, 21 - Ilza do Espírito Santo Porto, 24 – Carlito Lima, 25 – Ricardo Nogueira, 26 – Marcos Davi Lemos de Melo, 30 – James Magalhães de Medeiros, 31 – Milton Hênio Netto de Gouveia, 32 - Luiz Renato de Paiva Lima, 34 - Edson Mário de Alcântara, 36 - Maria Teomirtes de Barros Malta, 37 - Jaime Lustosa de Altavila; 38 - Enaura Quixabeira Rosa e Silva 39 - Ivan Bezerra de Barros, 40 – José Medeiros.

Quinto ocupante - Cadeira 2 - Carlos Barros Méro, 3 – Alberto Rostand Fernandes Lanverly de Melo, 11- João Leite Neto, 14- Sylvio Von Söhsten Gama, 18- Humberto Gomes de Barros, 21 – Francisco Alberto Salles, 32 - José Uberival Alencar Guimarães, 34 – Eliana Maria Moreira Cavalcanti Lins

Sexto ocupante – Cadeira 11 – Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos Filho, 14 – Romeu de Mello Loureiro, 18 – Fernando Antônio Barbosa Maciel, 32 – Claudio Antônio Jucá Santos

Ocupantes quando se publica o 1º. número da revista (como regra geral são os segundos ocupantes): cadeira 1 - Carlos Moliterno ( 3º ), 2 - José Maria de Melo, 3 - Paulo Silveira, 4 - J. F. da Costa Filho, 5 - Abelardo Duarte, 6 - Medeiros Netto, 7 - Guimar Alcides de Castro, 8 - Mendonça Júnior, 9 - Cléa Marsígilia, 10 - vaga, 11 - vaga, 12 - Raul Lima, 13 - Sílvio de Macedo, 14 - Osman Loureiro (3º ), 15 - Fernando Iório, 16 - Arnon de Mello, 17 - vaga , 18 - Manoel V.de Gusmão (3º ), 19 - Teotônio Vilela, 20 - Ezechias da Rocha, 21 - Alves Mata, 22 - Manuel Diégues Júnior, 23 - Paulo de Albuquerque, 24 - Francisco Valois de Andrade da Costa ( 3º ), 25 - Oliveiros Litrento ( 3º ), 26 - Anilda Leão (3º ), 27 - Pe. Pedro Teixeira, 28 - Aurélio Buarque de Holanda, 29 - Théo Brandão, 30 - Antônio Santos, 31 - Cyridião Durval e Silva, 32 - Waldemar Cavalcanti (3º ), 33 - Humberto Cavalcante, 34 - Félix Lima Júnior, 35 - Luiz Gonzaga Leão, 36 - José Pimentel de Amorim, 37 - Aloísio Vilela, 38 - Arnaldo Jambo ( 3º ), 39 - Aldaberon C. Lins ( 3º ), 40 - Gilberto de Macedo (3º ).

Presidentes da AAL desde a sua Fundação: Moreira e Silva - eleito em 01/11/1919 (1919-20). Demócrito Brandão Gracindo - empossado no dia 14/07/1920 (1920-27) e substituído pelo Vice-presidente Júlio Auto. Guedes de Miranda - eleito e empossado a 16/11/1927 (1927-31), renunciou no dia 19 de junho de 1931. Domingos Paes Barreto Cardoso - eleito em 15/07/1931 (1931-36). Jayme de Altavila - eleito em 06/08/1936 (1936-37). Augusto Galvão - eleito em 27/03/1938 (1937??-46). Luis Medeiros Neto - eleito em 01/08/????; Orlando Araújo - eleito em 1946 (1946-53). Augusto Galvão (1953-58) Antonio Saturnino de Mendonça Júnior - eleito em 01/10/1958 (1958-61); Jayme de Altavila (1961-64); José Maria de Melo, eleito em 07/10/1964 e reeleito várias vezes continuando no mandato até 1973. Carlos Moliterno (1983-98) até maio de 1998, quando falece, sendo substituído pelo vice-presidente, Uberival Alencar. Em 07 de outubro é eleita a nova diretoria, tendo Ib Gatto Falcão como presidente, em empossada 04/11/1998; Carlos Méro, posse 17/09/1999.

Sócios efetivos em 01/05/2015: Tobias Medeiros, Cléa Marsiglia, João Leite Neto, Douglas Apratto Tenório, José Francisco da Costa Filho, Arriete Vilela Costa, Margarida de Mesquita, Aloísio Américo Galvão, Luiz Gutenberg, Paulo de Albuquerque, Oliveiros Litrento, Pedro Teixeira Cavalcante, Solange Lages Chalita, José Maria Tenório, Moacir Medeiros de Sant'Ana, Aristeu Bulhões, Ubireval Alencar Guimarães, Humberto Cavalcante, Luiz Gonzaga Leão, Edson Alcântara, Teomirtes Malta, Ivan Barros.

Publicou: **Academia Alagoana de Letras. Estatutos e Regimento Internos**, Jaraguá, Tip. Oriental, 1922; **Estatutos e Regimento Internos da Academia Alagoana de Letras / Maceió**: Casa Ramalho; **Estatutos da Academia Alagoana de Letras. Regulamento dos Prêmios “Othon Bezerra e Cidade de Maceió”**, Casa Ramalho; **O Livro da Academia Alagoana de Letras, Edição Comemorativa do 10º. Aniversário de Fundação da Academia. 1º. de Novembro de 1919/ Maceió**: Tipografia da Livraria Vilas Boas, 1931.; **Estatuto Regimento Interno Regulamento Geral de Prêmios em 2003**, com apresentação de Ib Gato Falcão, é reeditado **O Livro da Academia**.

**ACADEMIA ALAGOANA DE LETRAS E ARTES DE MAGISTRADOS – AALMAGIS** Fundada em 21 de julho de 2001, conforme Ata de Fundação seguida dos seus Estatutos e Regimento. Considerada de utilidade pública - Projeto de Lei nº 148/2009, da Câmara Municipal de Maceió. Registro Público nº 62186, junto ao 4º Ofício de Notas, e 1º de Registro de Títulos e Documentos - Comarca de Maceió/AL. Composta de 40 (quarenta) Patronos e seus respectivos titulares, a seguir: Patronos: Cadeira nº 1 - Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda; 2 - Oscar Joseph De Plácido e Silva; 3 - José Silvio Barreto de Macedo; 4 - Augusto de Oliveira Galvão; 5 - Antônio de Moura Castro; 6 - Alfredo Gaspar de Mendonça; 7 - Hermann Bayron Almeida; 8 - Antônio Aleixo Paes de Albuquerque; 9 - Anfilópio Remígio Jayme d'Altavila; 10 - Domingos Paes Barreto Cardoso; 11 - Mário Augusto da Silva Guimarães; 12 - Silvério de Araújo Jorge; 13 - José Aureliano Tavares Bastos; 14 - Manoel Lopes Ferreira Pinto; 15 - Christiano Nunes Fernandes; 16 - Antônio Guedes de Miranda; 17 - Osman Loureiro de Farias; 18 - Carlos Cavalcante de Gusmão; 19 - Esperidião Tenório Albuquerque; 20 - José Xisto Gomes de Melo; 21 - Manoel Fonseca (Neo Fonseca); 22 - Abelardo Pontes Lima; 23 - Danilo Antônio Barreto Accioly; 24 - Afrânio Salgado Lages; 25 - Renato Brito de Andrade; 26 - Antônio de Freitas Cavalcanti; 27 - Olavo Accioli de Moraes Cahet; 28 - Osório Calheiros Gatto; 29 - Coaracy da Mata Fonseca; 30 - Antônio Saturnino de Mendonça Júnior; 31 - José Cavalcanti Manso; 32 - João Teixeira Cavalcante; 33 - Cyridião Durval e Silva; 34 - Zepherino Lavenere Machado; 35 - Manoel Rodrigues de Melo; 36 - Edgar Valente de Lima; 37 - Oscar Accioly Tenório; 38 - Paulo Duarte Quintella Cavalcanti; 39 - Virgílio Antônio de Carvalho e 40 - Luiz Monteiro de Amorim Lima.

Titulares: Cadeira nº 1 Alberto Jorge Correia de Barros Lima, 2 - Maurilio Santos Ferraz; 3 - Claudemiro Avelino de Souza; 4 - José Francisco da Costa Filho; 5 - Cremilton Silva Oliveira; 6 - Emanuel Fay Mata da Fonseca; 7 - Manoel Cavalcante de Lima Neto; 8 - Maria da Graça Gurgel de Albuquerque; 9 - Maria Nita Silva; 10 - Moacir de Carvalho Ribeiro; 11 - Nelma Torres Padilha; 12 - Paulo Zacarias da Silva; 13 - Francisca Arlinda Oliveira de Almeida; 14 - Elisabete Carvalho Nascimento; 15 - Maria Valéria Lins Calheiros; 16 - John Silas da Silva; 17 - José Cícero Alves da Silva; 18 - Washington Luiz Damasceno Freitas; 19 - Pedro Augusto Mendonça de Araújo; 20 - Danilo Gama Vieira da Silva; 21 - Oduvaldo de Araújo Persiano; 22 - Iva Bernadete Franco Nunes; 23 - Orlando Rocha Filho; 24 - Ana Florinda Mendonça da Silva Dantas; 25 - Juarez Marques Luz; 26 - James Magalhães de Medeiros; 27 - Hamilton Carneiro; 28 - Diógenes Tenório de Albuquerque; 29 - Edivaldo Bandeira Rios; 30 - Adalberto Correia de Lima; 31 - Orlando Monteiro Cavalcanti Manso; 32 - João Dirceu Soares Moraes; 33 - José Agnaldo de Souza Lima; 34 - Antônio Barros da Silva Lima; 35 - Domingos de Araújo Lima Neto; 36 - Ricardo Jorge Cavalcante Lima; 37 - Leonilzo de Melo Freitas; 38 - Gustavo Souza Lima; 39 - Fernando Tourinho de Omena Souza e 40 - Otávio Leão Praxedes.

Em 13 de agosto de 2010 assume a diretoria composta por Juarez Marques Luz, como presidente; Maria Nita Silva, Oduvaldo Persiano, Cremilton Silva Oliveira, José Cícero Alves da Silva, Claudemiro Avelino de Souza e John Silas da Silva, como diretores. Nessa mesma data, Antônio Barros da Silva Lima é empossado como sócio efetivo.

**ACADEMIA ALAGOANA DE LETRAS JURÍDICA** Fundada em 1982, instalada em 14 de outubro de 1983, sendo Milton Gonçalves Ferreira o seu primeiro presidente.

**ACADEMIA ALAGOANA DE MEDICINA** Instalada em 18 de outubro de 1994, com a posse de 40 acadêmicos. Em 31 de janeiro daquele ano, reuniram-se, no Conselho Regional de Medicina, os médicos Agatângelo Vasconcelos, Antônio de Pádua Cavalcante, José Costa Lima, José Wanderley Júnior e Milton Hênio Netto de Gouveia para as primeiras iniciativas de sua criação. Posteriormente, organizaram as bases, os estatutos, escolheram uma diretoria provisória e definiram os nomes dos 40 médicos que iriam ocupar as 40 cadeiras. Uma das exigências era que o médico tivesse mais de quinze anos de formado, elevada honradez e ética profissional, além de serviços prestados à sua comunidade. Tendo identificado cerca de 300 médicos com as qualidades exigidas, optaram pelo sorteio, como a maneira mais justa de escolher os 40 nomes, que juntamente com os cinco organizadores completaram o quadro de 45 médicos acadêmicos.



**Patronos:**Cadeira 1: Manoel Moreira e Silva. Cadeira 2: Albino Pereira de Magalhães. Cadeira 3: José Francisco Dias Cabral. Cadeira 4: Afrânio Augusto de Araújo Jorge. Cadeira 5: Abelardo Duarte. Cadeira 6: Nabuco Lopes Tavares. Cadeira 7: Roland Courtney Simon. Cadeira 8: Sebastião Vaz Pereira da Hora. Cadeira 9: Aldo de Sá Cardoso. Cadeira 10: Jorge de Lima. Cadeira 11: Arthur Ramos. Cadeira 12: João Paulo de Miranda Netto. Cadeira 13: Fernando de Ítalo Souto. Cadeira 14: Augusto Dias Cardoso. Cadeira 15: Adail Freire Pereira. Cadeira 16: Arnaldo Braga Costa. Cadeira 17: Sadi Feitosa de Carvalho. Cadeira 18: Togo Falcão. Cadeira 19: Joaquim Neves Pinto. Cadeira 20: Dirceu Bello Falcão de Almeida. Cadeira 21: Manoel Sampaio Marques. Cadeira 22: Ezequias Jerônimo da Rocha. Cadeira 23: Manuel Gonçalves Ferreira. Cadeira 24: Antônio Francisco de Gouvêa. Cadeira 25: Estácio Luiz Valente de Lima. Cadeira 26: Osvaldo Brandão Vilela. Cadeira 27: José Pimentel de Amorim. Cadeira 28: Théo Brandão. Cadeira 29: Lourival de Melo Mota. Cadeira 30: Djalma Gama Breda. Cadeira 31: José Araújo Silva. Cadeira 32: Rodrigo de Araújo Ramalho. Cadeira 33: Durval da Rocha Cortez. Cadeira 34: João de Omena Fireman. Cadeira 35: Diógenes Jucá Fernandes. Cadeira 36: Érico Fontes Lima. Cadeira 37: José Carneiro de Albuquerque. Cadeira 38: Antônio Gerbase Filho. Cadeira 39: Deraldo de Souza Campos. Cadeira 40: José Cândido de Almeida. Cadeira 41: José Mário Mafra. Cadeira 42: Abílio Antunes. Cadeira 43: Hélvio José de Farias Auto. Cadeira 44: Aristóteles Calazans Simões. Cadeira 45: Úlpio Paulo de Miranda.

**Atuais Acadêmicos:** Cadeira 01: Álvaro Antônio Melo Machado, anteriormente ocupada por Ib Gatto Falcão; cadeira 02: José Medeiros, anteriormente ocupada por Maria da Vitória Pontes de Miranda; cadeira 03: José Gonçalves Sobrinho; cadeira 04: Antônio de Pádua Cavalcante; cadeira 05: Ronald Cabral de Mendonça, anteriormente ocupada por Luiz da Rocha Sampaio; cadeira 06: José Geraldo Vergetti de Siqueira; cadeira 07: Jurandir Boia Rocha; cadeira 08: Valéria Hora de A. Melo; cadeira 09: Alberto Eduardo Cox Cardoso; cadeira 10: José Wanderley Neto; cadeira 11: Aldo Casado Costa, sendo seu primeiro ocupante Gilberto de Macedo; cadeira 12: Domingos Correia da Rocha; cadeira 13: Walter de Moura Lima; cadeira 14: Ismar Malta Gatto; cadeira 15: Dinalva Bezerra da Rocha, sendo seu primeiro ocupante Jairo Leite da Silva; cadeira 16: Flávio Bomfim Loureiro; cadeira 17: Rostan Silvestre da Silva; cadeira 18: Carlos Alberto Vieira Fonseca; cadeira 19: Ana Deyse Rezende Dorea; cadeira 20: Roberto Jackson de Albuquerque Cavalcante; cadeira 21: Gláucia Maria de Sá Palmeira; cadeira 22: Aldo Sérgio Calaça Costa; cadeira 23: Agatângelo Vasconcelos; cadeira 24: Milton Hênio Netto de Gouvêa; cadeira 25: Isaac Soares de Lima; cadeira 26: Marcos Davi Lemos de Melo; cadeira 27: Luiz Alberto Fonseca de Lima, sendo seu primeiro ocupante Aderbal Loureiro Jatobá; cadeira 28: Eleusa Passos Tenório Teixeira, sendo seu primeiro ocupante Mariano Teixeira Cavalcante; cadeira 29: Hélvio Chagas Ferro; cadeira 30: Allan Teixeira Barbosa, sendo seu primeiro ocupante Eduardo Jorge Silva; cadeira 31: João Barros Simões; cadeira 32: Glauco Monteiro Cavalcanti Manso; cadeira 33: Hélio Medeiros da Cunha, sendo seu primeiro ocupante José da Costa Lima; cadeira 34: Deusdedit Cruz Pinheiro; cadeira 35: Diogenes de Mendonça Bernardes; cadeira 36: Pedro Teixeira dos Santos; cadeira 37: Duílio Marsiglia; cadeira 38: Fernando de Araújo Pedrosa; cadeira 39: Ednaldo Francisco de Holanda Silva; cadeira 40: Humberto Gomes de Melo; cadeira 41: Abynadá de Siqueira Lyro; cadeira 42: Antenor Teixeira Leal; cadeira 43: Francisco Américo de Almeida Silva; cadeira 44: Francisco Silva de Oliveira; cadeira 45: Jorge Luiz Soares Melo.

Primeira diretoria: presidente: Hênio Neto Gouveia; 1º. vice-presidente: Antônio de Paula Cavalcante; 2º. vice-presidente: Valéria Hora de Albuquerque Melo; secretário-geral: Agatângelo Vasconcelos; 1ª. secretária: Gláucia Maria de Sá Palmeira; tesoureiro: Jairo Leite da Silva; diretor de protocolo: Ismar Malta Gato e bibliotecário: Marcos Davi Lemos de Melo.

Diretoria no período 2011-2014: Ednaldo Francisco de Holanda Silva, presidente; Milton Hênio Netto de Gouveia, 1º. vice-presidente; José Geraldo Vergetti de Siqueira, 2º. vice-presidente; José Medeiros, 3º. vice-presidente; Antônio de Pádua Cavalcante, secretário-geral; Jorge Luiz Soares Melo, 1º. secretário; Allan Teixeira Barbosa, 2º. secretário; Gláucia Maria de Sá Palmeira, 1ª. tesoureira; Eleusa Passos Tenório Teixeira, 2ª. tesoureira; Fernando de Araújo Pedrosa, Diretor de Documentação e Arquivo. Publicou: **Academia Alagoana de Medicina: (de 1994 a 2010)**, Milton Hênio Netto de Gouvêa (org.) apresentação de Ednaldo Francisco de Holanda Silva, Maceió: 2011.

**ACADEMIA ALAGOANA DE ODONTOLOGIA** Seu Patrono é Hilton Paulo de Omena Duarte, e foi fundada em 11 de novembro de 1991, por um grupo de Cirurgiões-Dentistas, com o objetivo de desenvolver cultural e cientificamente a Odontologia, reverenciar seus mais destacados profissionais e preservar a sua memória. Constituída por cirurgiões-dentistas, brasileiros, formados há mais de quinze (15) anos, tem por finalidade realizar estudos sobre assuntos relativos à Odontologia e às Ciências afins, assim como apoiar e estimular a educação e a pesquisa de interesse Odontológico. São seus membros honorários: Antonio Carlos Guedes Pinto; João Humberto Antoniazzi; João Jorge de Barros; Sílvio Boraks; José Roberto de Melo; Wilson de Vasconcelos Dias e José Cerrati Turano. Membros beneméritos: Benedito Alves de Castro Silva; Fernando Cardoso Gama e Renato Gama Vieira da Silva e membros eméritos: Ivan de Moura Cardoso; Wilson Wanderley de Omena; Manoel da Rocha Toledo; Manoel Prazeres Ramalho de Castro; Alfredo Fortes Melro; José Oliveira e Silva; Manilthon Calumby Estevam; Milton Fernando de Andrade Silva; Rafael de Matos Silva; Petrúcio Públio de Pereira Barbosa; Aldo de Sá Cardoso Filho; José Guido dos Santos Valente; Renato Gama Vieira da Silva.

Patronos: Cadeira nº. 1: Djacyr Soares Pereira Jr. Cadeira nº. 2: Manilthon Calumby Esteva. Cadeira nº. 3: José Guido dos Santos. Cadeira nº. 4: Aldo de Sá Cardoso. Cadeira nº. 5: Carlos Alberto de Siqueira Prazeres. Cadeira nº. 6: Alfredo Fortes Melro Cadeira nº. 7 Hélder de Artur Jucá Cadeira nº. 8 Paulo Carneiro de Moura Cadeira nº. 9 Ivan de Moura Cardoso Cadeira nº. 10 Manoel Prazeres Ramalho de Castro Cadeira nº 11 Wilson Wanderley de Omena Cadeira nº 12 Renato Gama Vieira da Silva Cadeira nº 13 Vaga. Cadeira nº 14 Manoel da Rocha Toledo. Cadeira nº 15 Yvan Buarque Quintiliano. Cadeira nº. 16 Gil Benício Gomes Cadeira nº 17 Petrúcio Públio de Pereira Barbosa Cadeira nº 18 Ângela Sampaio Costa Cadeira nº 19 Rafael de Matos Silva Cadeira nº 20 Milton Fernando de Andrade Silva Cadeira nº 21 Alberto Mário Mafra Cadeira nº 22 Ivany Schwartz Cadeira nº 23 Luiz de França Canuto Cadeira nº 24 Rubens de Mendonça Canuto Cadeira nº 25 Carlos da Rocha Sampaio Cadeira nº 26 Hindenburg de Alencar Coelho Cadeira nº 27 Hipólito Cassiano Rodrigues Cadeira nº 28 Telmo Lessa Lobo dos Santos Cadeira nº 29 João Tenório Lins Cadeira nº 30 Severino Florêncio Teixeira.

Titulares: Cadeira nº 1 Djacyr Soares Pereira Jr. Cadeira nº 2 José Eraldo de Andrade Silva Cadeira nº 3 Vaga Cadeira nº 4 Vaga Cadeira nº 5 Carlos Alberto de Siqueira Prazeres Cadeira nº 6 José Lécio Machado Cadeira nº 7 Vaga Cadeira nº 8 Sonia Maria Soares Ferreira Cadeira nº 9 Flávio Augusto Aquino Carvalho Cadeira nº 10 Katharina Jucá de Moraes Fernandes Cadeira nº 11 Tiago Gusmão Muritiba Cadeira nº 12 Vaga Cadeira nº 13 Vaga Cadeira nº 14 Vaga Cadeira nº 15 Paulo José Moraes da Silva Cadeira nº 16 Sílvia Cabús Cadeira nº 17 Vaga Cadeira nº 18 Ângela Sampaio Costa Cadeira nº 19 Avenil Albuquerque Gusmão Filho Cadeira nº 20 Fernando José Camello de Lima Cadeira nº 21 Evandro Luiz Barros Marroquim Cadeira nº 22 Adelmo Farias Barbosa Cadeira nº 23 Felício Melo de Albuquerque Cadeira nº 24 Vaga Cadeira nº 25 Elaine Costa de Azevedo Ferreira Cadeira nº 26 Marcelo de Almeida Costa Cadeira nº 27 José Walter Murta Torres Cadeira nº 28 Stela Maris Wanderley Nobre Cadeira nº 29 Márcia Telma Tenório Lins Guimarães Cadeira nº 30 Alda Maria Almeida de Oliveira Martins.

Presidentes, desde a data de sua fundação: 1ª) Acadêmico Djacyr Soares Pereira Junior; 2ª) Acadêmico Wild Silva; 3ª) Acadêmico Manilthon Calumby Estevam; 4ª) Acadêmico Manoel Prazeres Ramalho de Castro; 5ª) Acadêmica Angela Sampaio Costa; 6ª) Acadêmico Renato Gama Vieira da Silva; 7ª) Acadêmico Adelmo Farias Barbosa; 8) Acadêmico José Guido Dos Santos Valente; 9ª) Acadêmico José Walter Murta Torres; 10ª) Acadêmica Márcia Telma Tenório Lins Guimarães; 11ª) Acadêmico Paulo José Moraes da Silva e 12ª) Acadêmica Sonia Maria Soares Ferreira.

A Acadêmica Dra. Sonia Maria Soares Ferreira, Presidente para o biênio 2013-2015.

**ACADEMIA ALAGOANA DE MEDICINA VETERINÁRIA** Fundada em 29/03/2003, e instalada no dia 14/11/2003, no salão do IHGAL, pelo Presidente da Academia Brasileira de Medicina Veterinária Prof. Jadyr Voguel. Diretoria: Presidente: Paulo Bezerra Nunes; Vice-presidente: Alfredo Raimundo Correa Dacal; Secretário: Jailton Balbino dos Santos; Tesoureiro: Severino Antônio da Silva; Orador: Isnaldo França Matta; Diretor de Patrimônio: Ubaldo de Barros Soutinho; Diretor Científico: José Itapuã Pereira de Lima; Conselho Fiscal: Eraldo Saturnino de Almeida, Mário Lúcio Ferrário de Carvalho e João Gomes da Silva. É composta pelos seguintes membros: Cadeiras: nº 1 Paulo Bezerra Nunes; 2 Jailton Balbino dos Santos; 3 Alfredo Raimundo Correia Dacal; 4 Mario Lúcio Ferrário de Carvalho; 5 Isnaldo França Matta; 6 Severino Antônio da Silva; 7 Ubaldo de Barros Soutinho; 8 Eraldo Saturnino de Almeida; 9 João Gomes da Silva; 10 Afrânio Farias de Meneses; 11 Cícero Cerqueira Cavalcante Neto; 12 José Evio de Lima; 13 Tânia Cabral dos Santos; 14 Osman Pedrosa Navarro; 15 Nadeje Amália do Nascimento; 16 Sebastião Ávila Ramos; 17 Afonso Marinho Espinola; 18 Antônio Castanha de Sousa; 19 Valmir Costa e 20 José Itapuã Pereira de Lima.

**ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES – Acala** Criada em 14/06/1987, inicialmente denominada Academia Arapiraquense de Filosofia, Letras e Artes, com 24 componentes. Em 09/05/2001, mudam-se seus Estatutos e o nome passa a ser o atual e 30 o número de associados. Funciona na Casa de Cultura de Arapiraca. Seu primeiro presidente foi Oliveiros Nunes Barbosa, seguido de Manoel Dionísio Neto, Carlindo da Lima Pereira, Elpídio Enoque de Araújo, Judá Fernandes de Lima e Cláudio Olímpio dos Santos.

Segundo os Estatutos, em seu artigo 6º, são os seguintes os **Patronos**: Cadeira 1 – José Rodrigues Rezende, 2 – Mons. Francisco Ferreira de Macedo, 3 – Virgílio Maurício, 4 – Anphilophio Calazans Sousa Guerra, 5 – Graciliano Ramos, 6 – Lourenço de Almeida, 7 – Rodolfo Coelho, 8 – Jorge de Lima, 9 – Manoel Firmino Leite, 10 – Judas Isgorogotas, 11 – Théo Brandão, 12 – Domingos Rodrigues, 13 – Pe. Antônio Lima, 14 – Francisca Petrina de Macêdo, 15 – Jovino Cavalcante, 16 – Pedro de França Reis, 17 – Virgílio Rodrigues da Silva, 18 – Domingos Correia, 19 – Breno Accioly, 20 - Serapião Rodrigues de Macêdo, 21 – Olegário Magalhaes, 22 – Antônio Rochere, 23 – Guimarães Passos. 24 – Arthur Ramos, 25 – Lourenço Peixoto, 26 – Zaluar Santana, 27 – Nelson Palmeira, 28 – Pedro Teixeira de Vasconcelos, 29 – José Maria de Melo, 30 – Jayme de Altavila, 31 – Aloísio Brandão Vilela, 32 – João Batista Pereira da Silva, 33 - Isabel Torres de Oliveira, Maria de Lourdes de Almeida Barbosa, 34 – Edler Tenório de Almeida Lins, 35 - Dom Constantino Lüers, 36 – Coaracy

da Mata Fonseca, 37 – João Ribeiro Lima, 38 – Maria de Lourdes de Almeida Barbosa, 39 – Padre Gerferson de Carvalho, 40 – Nelson Rodrigues.

Sócios efetivos, em 2013: Cadeira 1 - vaga, anteriormente ocupada por Solon Barroso Barreto, 2 – Manoel André de Melo, 3 – vaga, anteriormente ocupada por Manoel Dionísio Neto, 4 – Cláudio Olímpio dos Santos, 5 – Dionísio Barbosa Leite, 6 – Carlindo de Lira Pereira, 7 – Marcus Mausan dos Santos, anteriormente ocupada por João Gomes de Oliveira, 8 – José Ventura Filho, anteriormente ocupada por Oliveiros Nunes Barbosa, 9 – Rosendo Correia de Macêdo, 10 – Manoel Tenório Sobrinho, 11 – vaga, anteriormente ocupada por Erasmo Soares de Araújo, 12 – Antônio Machado Neto, 13 – Cícero Galdino dos Santos, anteriormente ocupada por José Firmino de Oliveira, 14 – Emanuel Fay Mata da Fonseca, 15 – Antônio Carlos da Conceição, anteriormente ocupada por Elpidio Enoque de Araújo, 16 – Josino Cavalcante, anteriormente ocupada por Zezito Guedes, 17 – vaga, anteriormente ocupada por Clerisvaldo Braga Chagas, 18 – Ronaldo de Oliveira Silva, 19 – Judá Fernandes de Lima, 20 – vaga, anteriormente ocupada por Edmilson José Alves, 21 – vaga, anteriormente ocupada por José Adilson Petuba, 22 – vaga, anteriormente ocupada por Valdemar Oliveira de Macedo, 23 – vaga, anteriormente ocupada por José Antônio Soares da Costa, 24 – vaga, anteriormente ocupada por Erivaldo Souza Vieira, 25 – vaga, anteriormente ocupada por Clédja dos Santos Silva, 26 – vaga, anteriormente ocupada por Ataíde Alves de Oliveira, 27 – Simone Bastos Silva Dantas, 28 – Erady Moraes Senna, 29 – vaga, anteriormente ocupada por Roberto Lúcio Barbosa, 30 – Maria Madalena Barros de Menezes, 31 – Inez Amorim da Silva, 32 – Lucicleide da Silva, 33 – Égide Jane Amorim, 34 – Domingos da Fonseca Sobrinho, 35 – Roberto Gonçalves da Silva, 36 – Maria Francisca Oliveira Santos, 37 – vaga, 38 – Cárliston Borges Tenório Galdino, 39 – Tony Carlos Medeiros da Silva, 40 -Renilson Pereira dos Santos.

Sócios Efetivos In Memoriam : Ernani Otacílio Méro, Darel de Araújo, Maria das Neves Borges, Ubiranice Cruz da Hora, Roberto Lúcio Barbosa, João Gomes de Oliveira, Solon Barroso Barreto.

Diretoria atual: Cláudio Olímpio dos Santos, presidente; Judá Fernandes de Lima, 1º vice-presidente; Lucicleide da Silva, 2º vice-presidente; Domingos da Fonseca Sobrinho, 1º secretário; Erady Moraes Senna, 2º secretário, Cárliston Borges T. Galdino, 1º tesoureiro; Manoel Tenório Sobrinho, 2º tesoureiro; Cícero Galdino dos Santos, bibliotecário.

Publica, a partir de 14 de junho de 2002, *Informativo ACALA*, cujo último número foi ano XIV, nº 14, Junho de 2015. Publicou **Canteiros de Poesia**, uma coletânea de artigos de seus associados; além do folhetim **Da Flor, o Amor**.

**ACADEMIA BRASILEIRA DE PSICÓLOGOS ESCRITORES – ABRAPES** Fundada em 04/07/2013, em Maceió. Presidente José Coelho Neto.

**ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E PESQUISAS DE ALAGOAS** Presidente, José Bilu da Silva.

**ACADEMIA DE CIÊNCIAS COMERCIAIS DE ALAGOAS** Fundada em 23 de abril de 1916 e à época mantida pela “Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados do Comércio”. A Academia, posteriormente é sucedida pela Escola Técnica de Comércio de Alagoas, enquanto a Sociedade Perseverança é sucedida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Alagoas. Seus Estatutos foram aprovados em 12 de maio de 1916, pela seguinte diretoria: Presidente: Bento Valença; 1º secretário: Santino Silva; 2º secretário: Jerônimo Macieira; 1º tesoureiro: Filadelfo Lessa; 1º Bibliotecário; Manoel Sidney Valença; 2º Bibliotecário: Manoel Costa; arquivista; Antônio Viveiros. Da Comissão Fiscal; Júlio de Castro; do Conselho Supremo: Antônio Martins Murta; da Comissão do Museu: Fontino França e Arthur Brandão. Sócios: Antônio Bispo de Melo, Benedito Cotrim e Jônatas Menezes Barreto. Publicou: **Estatutos da Academia de Ciências Comerciais de Alagoas, Fundada em 23 de Abril de 1916 e Mantida Pela Sociedade “Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio”**, Jaraguá/Maceió: Tip. Oriental, 1916.

**ACADEMIA DE BALLET EMÍLIA VASCONCELOS** Em dezembro de 2005 apresentou o espetáculo **A Filha do Faraó**.

**ACADEMIA DOS DEZ UNIDOS** Fundada em Maceió: em 23 de setembro de 1923, tinha como uma de suas finalidades a divulgação dos escritos de seus membros por uma revista literária, objetivo não alcançado. Dela fizeram parte, inicialmente: Zaneli Caldas, Joaquim Maciel Filho, José da Costa Aguiar, Amarílio Santos, João Soares Palmeira, Carlos Paurílio, Felix Lima Júnior - na casa de sua família, na rua do Comércio, se realizou a primeira reunião -, Agnelo Rodrigues de Melo ( Judas Isgorogota, seu idealizador ), Hildebrando Oséas Gomes e Astério Machado Melo. Participaram, ainda, nas vagas abertas por afastamento de alguns fundadores, Paulino de Araújo Jorge, Renato Cardoso, Cesar Sobrinho e Mendonça Braga. Uma das últimas informações sobre a instituição foi a reunião, em março de 1925, festejando o centenário do escritor português Camilo Castelo Branco.

**ACADEMIA GUIMARÃES PASSOS** Denominação que o **GRÊMIO LITERÁRIO GUIMARÃES PASSOS** passou a ter, a partir de 1930.



**ACADEMIA MACEIOENSE DE LETRAS** Fundada em 11/08/1955, na sede da Associação Alagoana de Imprensa, sob a inspiração do jornalista José Rodrigues de Gouveia. Entre seus fundadores: Augusto Vaz da Silva Filho, Arthur Verres Domingues, Manoel Cícero do Nascimento, Cláudio Antônio Jucá, Rui Ávila, Paulo Duarte Cavalcante e Rui Sampaio. Surgiu como uma tentativa de substituição ao Centro Cultural Emilio de Maya. Teve como seu primeiro presidente, Augusto Vaz Filho, seguido pelo jornalista José Rodrigues de Gouvêia, de quem, inclusive, partiu a ideia para sua fundação. Seu Estatuto de Reorganização foi aprovado em Assembleia Geral em 15/12/1959. Foi reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual 2.353, de 21/01/1961 e pela Lei Municipal 963, de 05/08/1963.

Diretoria atual: Cláudio Antônio Jucá Santos, presidente e Miguel Vassalo Filho, secretário. Entre seus membros: Isvânia Marques da Silva. Publicou: **Caderno Literário - Prosa e Versos**, Maceió: 1963 [s.ed.] (Coleção Waldir Moreira). Jucá Santos foi responsável pela publicação **Alagoas Sesquicentenária**, editada pela AML quando do sesquicentenário de Alagoas.

**ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS DE ALAGOAS – AMLA** Fundada, em Maceió: em 30 de julho de 1994, com as finalidades de: a) difundir as letras, as ciências e as artes maçônicas; b) congregar os maçons que se dedicam a estes misteres. c) reivindicar junto aos poderes competentes as justas aspirações afetas a estes ofícios; d) promover os escritores, os cientistas e os artistas maçônicos e ampará-los em seus direitos autorais e intelectuais; e) publicar obras literárias, científicas e artísticas de interesse maçônico de cujos lucros participará a AMLA; f) promover congressos, conferências, seminários, palestras e outras atividades culturais e artísticas visando difundir a filosofia, as letras, as ciências e as artes maçônicas. Seus membros são de cinco categorias: Fundadores, Efetivos, Beneméritos, Correspondentes e Honorários. Constituída de 33 cadeiras, são seus patronos: Cadeira 1: Abelardo Duarte; cadeira 2: Manoel L. Sampaio Marques; cadeira 3: João Craveiro Costa; cadeira 4: Domingos Paes Barreto Cardoso; cadeira 5: Antônio Guedes de Miranda; cadeira 6: Waldemar Cavalcanti de Lima; cadeira 7: Jayme Lustosa de Altavila; cadeira 8: João Francisco Dias Cabral; cadeira 9: Adalberon Cavalcanti Lins; cadeira 10: Manoel Aristeu Goulart de Andrade; cadeira 11: Ezequias Raimundo Alves; cadeira 12: José Pereira de Lucena; cadeira 13: José Sílvio Barreto de Macedo; cadeira 14: José Jerônimo de Albuquerque; cadeira 15: José Carneiro de Albuquerque; cadeira 16: Francisco Inácio de Carvalho Moreira (Barão de Penedo); cadeira 17: Antônio Scipião da Silva Jucá; cadeira 18: Manoel Deodoro da Fonseca; cadeira 19: Elmo Nunes de Carvalho; cadeira 20: José Tavares de Souza; cadeira 21: Corinto Ferreira da Paz, faltando definir os patronos das outras cadeiras. Fundadores: José Sílvio Barreto de Menezes, Gerson Pinto de Campos, Wolney Cavalcanti Leite, José Alfredo Machado da Silva, João Alves da Silva, Domingos de Oliveira Prado, Moacir de Carvalho Ribeiro, Luiz Napoleão Vieira de Medeiros, Klinger da Costa Bezerra, Cícero Herculano Machado, Jamerlino Jorge de Souza e Cláudio Vicente Santos. Era sua primeira diretoria, empossada em 16 de setembro de 1994: Klinger Costa Bezerra, presidente; João Alves da Silva, vice-presidente; Gerson Pinto de Campos, secretário; Cícero Herculano Machado, tesoureiro; José Alfredo Machado da Silva, relações públicas. Estatutariamente, o mandato da diretoria é de dois anos, sendo proibida a reeleição. Publicou: **A Maçonaria ao Seu Alcance**, 1986, dividido nos seguintes capítulos, com seus respectivos responsáveis: **Administração Maçônica**, por Domingos de Oliveira Prado; **Doutrina e Filosofia**, por Sílvio de Macedo; **História Maçônica**, por Levi Câmara Scala; **Liturgia Maçônica**, por João Alves da Silva; **Moral e Cívica**, por José Pereira de Lucena; **Relações Humanas**, por Romany Roland Cansação Mota e **Simbologia Maçônica**, por Volney Cavalcanti Leite.

**ACADEMIA MIGUELENSE DE LETRAS E ARTES – AMILA** Criada em fevereiro de 2010, ano de Centenário de Rui Palmeira e em data próxima aos 509 anos de descobrimento do Rio que dá nome à cidade. Conta inicialmente com 30 cadeiras. Diretoria atual: presidente: Manoel Clarindo dos Santos; vice-presidente: Manoel Valentim; 1ª tesoureira: Maria Helena da Silva Costa; 2ª tesoureiro: Amarildo Gomes dos Santos; 1ª secretária: Josse Leah de Oliveira; 2ª secretária: Maria Francisca Alves; bibliotecário: Ernande Bezerra de Moura.

Componentes: Marly Ribeiro Aprígio; José Benedito Alves; Andre Carlos Vieira; Vicente Minervino Oliveira; Antônio Honorato dos Santos; Maria de Lourdes do Nascimento; Maria Betânia Rocha; Geraldo Bezerra dos Santos; José Eduardo Rolim de Moura Xavier; Quitéria Será dos Santos; Amarildo Gomes dos Santos; Willims da Silva Santos; Antônio Valentim dos Santos; Maria Helena da Silva Costa; Josse Leah de Oliveira; Maria Francisca Alves; Geane Cristina Rodrigues do Nascimento; José Honório da Silva; Cícero Eugenio Paulo; José Jerônimo Silva; Maria da Conceição Malheiros Wanderley; Eladia Cristina Teixeira Santos; Maria Betânia Costa Leite; Luciano Barbosa de Moura; Manoel Clarindo dos Santos; Agamenon Lima do Nascimento e Ernande Bezerra de Moura.

Obra: **Letras e Lirismo Valentes Sinimbyts**, Coletânea dos Poemas Miguelenses, Maceió: Viva, 2013, prefácio de André Carlos Vieira dos Santos.

**ACADEMIA PALMEIRENSE DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES – APALCA** Fundada em 21 de junho de 2000, teve a posse de seus dezessete (17) membros efetivos em 18 de agosto de 2001. A primeira Diretoria, era composta por:



Pe. Antônio Melo de Almeida (Padre Motinha), presidente e Isvânia Marques, vice-presidente; Jorge de Araújo Vieira, secretário. Padre Motinha dirigiu a instituição de 2002 até maio de 2004, afastando-se assumiu a vice-presidente, até o final do mandato. Seu paraninfo perpétuo é Graciliano Ramos e seu patrono perpétuo Luiz Barros Torres.

Em 30 de agosto de 2008, com a reforma do Estatuto Acadêmico, foi ampliado o número de Cadeiras dos Patronos, totalizando 30 (trinta), homenageando outras figuras notáveis palmeirenses, assim como foram nomeados novos acadêmicos. A posse aconteceu em 23 de outubro, durante Sessão Magna, na AABB local. Nova diretoria: Presidente: Isvânia Marques da Silva.

**Patronos:** Patrono Perpétuo - Luiz de Barros Torres. Cadeiras: 1: Aldaberon Cavalcanti Lins; 2: Antonieta de Barros Torres; 3: Francisco Nunes Brasil; 4: Frei Elias Medeiros Ferro; 5: José Delfim da Motta Branco; 6: Luiz de Melo Motta; 7: Lourival de Mello Motta; 8: Lidenor de Mello Motta; 9: Manoel Bezerra e Silva; 10: Maria Lúcia (Luiza) Duarte; 11: Pedro Torres Neto; 12: Valdemar de Souza Lima; 13: Dom Mateus Ramalho Rocha; 14: Carlos Pontes de Almeida; 15: Antônio Caetano Pinto; 16: Francisco Xavier de Macedo; 17: Hélio Teixeira dos Santos; 18: José Pinto de Barros; 19: José Rebêlo Torres; 20: Manoel Antônio de Oliveira Melo; 21: José Jofre Soares; 22: Ricardo Medeiros Ramos; 23: Rosa Eulália Pimentel; 24: Ananete Lima de Macedo; 25: Francisco Guilherme Tobias Granja; 26: Marçal José de Oliveira; 27: João Evangelista de Souza; 28: Sebastião Jacinto da Silva; 29: Luiz de Melo Neves; 30: Péricles Brandão de Barros.

**Acadêmicos:** Cadeiras: 1: Juarez Marques Luz, cujo primeiro ocupante foi Dom Fernando Iório Rodrigues; 2: Hélio Luiz Lima de Moraes; 3: Luciano Galindo; 4: Ivan Barros; 5: Ronaldo Messias Barbosa; 6: José Geraldo Passos Lima; 7: Maria José Cardoso Ferro; 8: Aparecida Silva de Sá; 9: Antonio Melo de Almeida; 10: Alberto Leão Maia; 11: Isvânia Marques da Silva; 12: Everaldo Damiano da Silva; 13: Amélia Rebelo Brandão dos Santos; 14: Jorge de Araújo Vieira; 15: Ana Cristina Moreira; 16: Pedro Teixeira dos Santos; 17: Vladimir Ivanovitch Wanderley de Barros; 18: Jorge Tenório de Albuquerque; 19: Herbert Lisboa Torres; 20: Judite Maria Rocha da Silva; 21: Antônio Julião Rodrigues Marques; 22: Erisvaldo Vieira; 23: Pedro Almeida Neto; 24: Maria de Lourdes Ribeiro; 25: José Bezerra Neto; 26: Pedro Duarte de Oliveira; 27: Elisabeth Carvalho Nascimento; 28: Edson Marques Brandão; 29: Eugênio Pacelli Neves Rocha; 30: Aloísio Alves Souza.

**ACADEMIA PENEDENSE DE LETRAS, ARTES, CULTURA E CIÊNCIAS** Fundada em 03 de setembro de 1963, sendo Ernani Méro um dos seus fundadores juntamente com José do Patrocínio Rocha; Carlos Santa Rita; Raimundo Marinho; Francisco Guerra; Cônego Hildebrando Verissimo Guimarães; Padre Dermeval Ferreira Lima e Alcides dos Santos Andrade, com o nome de Academia Penedense de Letras. Passa por um período de hibernação, a partir de 1974, e ressurgiu em 18 de dezembro de 2005, por iniciativa do jornalista Marcelino Cantalice de Trindade, em reunião no Teatro Sete de Setembro. Ampliou-se, incluindo Artes, Cultura e Ciências, tornando-se, assim, a Academia Penedense de Letras, Artes, Cultura e Ciências - APLACC. Conservou, porém, o seu nome de “fantasia”: ACADEMIA PENEDENSE DE LETRAS. Aumentou, também, o número de suas Cadeiras e de seus Patronos, passando de 15 para 25. Patronos: Cadeira 1: José Próspero Jeová da Silva Caraotá; Cadeira 2: Manoel Joaquim F. de Barros. Cadeira 3: Francisco Inácio de Carvalho Moreira, Barão de Penedo; Cadeira 4: Dom Jonas de Araújo Batinga; Cadeira 5: Manoel Clementino do Monte; Cadeira 6: Padre Francisco José Correia de Albuquerque; Cadeira 7: Sabino Romariz; Cadeira 8: Frei José de Santa Engrácia Pacheco; Cadeira 9: Cônego Teotônio Ribeiro da Silva; Cadeira 10: Frei João Capistrano de Mendonça; Cadeira 11: Perilo Gomes; Cadeira 12: Jonas José Batinga; Cadeira 13: Manoel Tertuliano dos Santos Filho; Cadeira 14: Jurandir Gomes; Cadeira 15: Elysio José de Carvalho; Cadeira 16: Antônio de Freitas Cavalcanti; Cadeira 17: Dom Adelmo Mateus C. Machado; Cadeira 18: Luiz de Medeiros Neto; Cadeira 19: José Sílvio Barreto de Macedo; Cadeira 20: Frei João Santa Ângela de Alagoas; Cadeira 21: Dioclécio Elias Assunção (Phydias); Cadeira 22: Cesário Procópio dos Mártires; Cadeira 23: Fernando Sávio Brandão de Oliveira; Cadeira 24: Amélia Papinni Góes e Cadeira 25: Antônio Pedro dos Santos.

Sócios efetivos: Alita Lopes Andrade de Alencar (cadeira 1), Benedito José da Fonseca (cadeira 2), Francisco Souza Guerra (cadeira 03), Enoy Magalhães Bittencourt (cadeira 4 vaga ???), Valfredo Messias dos Santos (cadeira 5), Tobias Medeiros, (cadeira 6) anteriormente ocupada pelo padre Dermeval Ferreira Lima, Luciano Santana Rocha (cadeira 7), Marcelino Cantalice da Trindade (cadeira 8). José Damasceno Lima (cadeira 9), Moezio de Vasconcellos Costa Santos (cadeira 10) sendo sendo ocupada anteriormente por Alcides dos Santos Andrade, Maria Núbia de Oliveira (cadeira 11), Francisco Araújo Filho (cadeira 12), Wilson José Lisboa Lucena (cadeira 13), João Pereira Júnior (cadeira 14), Wilton Lisboa Lucena (cadeira 15), Dimas Patriota (cadeira 16), Cadeira 17 a ser ocupada, José Genival Bezerra Ferreira (cadeira 18) Clebio Correia de Araújo (cadeira 19), Edgar da Silva Júnior (cadeira 20), (cadeira 21 a ser ocupada), Josué Marques da Silva (cadeira 22) a ser ocupada, (cadeira 23 a ser ocupada), (cadeira 24 a ser ocupada), Claudeonor Teixeira Higino (cadeira 25).

Diretoria período 2015-2017: Moezio de Vasconcellos Costa Santos, Presidente; Valfredo Messias dos Santos, 1º. Vice-Presidente; Wilson José Lisboa Lucena, 2º. Vice-Presidente; Maria Núbia de Oliveira, 1ª. Secretária; Claudeonor Teixeira

Higino, 2º. Secretário; Wilton Lisboa Lucena, 1º. Tesoureiro; Dimas Patriota, 2º. Tesoureiro. Conselho Fiscal: Francisco Sousa Guerra, Alita Lopes Andrade de Alencar e João Pereira Júnior.

Falece Enoy Magalhães Bittencourt.

Publica o jornal *Folha Acadêmica*, publicação cultural mensal. Walfredo Messias dos Santos é seu diretor e Wilson José Lisboa Lucena seu editor geral e jornalista responsável.

**ACADEMIA PILARENSE DE LETRAS** Fundada no Pilar, no dia 20/06/2001, por iniciativa do poeta e escritor José Benjamin, tendo inicialmente 25 cadeiras com seus 25 patronos, passando, em 2013, de 25 para 40 cadeiras, com seus respectivos patronos.

Inicialmente, os patronos eram : Cadeira 1, Pedro da Costa Rego; Cadeira 2, José Soares Camêlo; Cadeira 3, Modesto Lins; Cadeira 4, Raul Ramos; Cadeira 5, José de Mendonça Alarcão Ayala; Cadeira 6, Miguel Macedo Filho; cadeira 7, Arthur Ramos de Araújo Pereira; cadeira 8, Dom Rosalvo da Costa Rego; cadeira 9, José Benjamin; cadeira 10, Joaquim Wanderley; cadeira 11, Valdemar Viana; cadeira 12, Otávio Gomes; cadeira 13, Álvaro de Almeida Costa; cadeira 14, Aristeu Bulhões; cadeira 15, Nilo Ramos; cadeira 16, Cipriano Jucá; cadeira 17, Padre Aristides Tourinho de Paiva; cadeira 18, Octacílio Silveira Cavalcante; cadeira 19, Humberto Rosa e Silva; cadeira 20, Oliveira e Silva; cadeira 21, Júlio Auto da Cruz; cadeira 22, Heitor Alves de Amorim; cadeira 23, Augusto de Andrade; cadeira 24, José Júlio Canção; cadeira 25, Ranilson França. Após a reforma estatutária, em 01/11/2013, com a ampliação do número de cadeiras, ampliou-se o número de patronos: cadeira 26, Jorge C. de Barros; cadeira 27, Rubens de Mendonça Canuto; cadeira 28, Albérico Cordeiro; cadeira 29, José Cabral Irmão (Zito Cabral); cadeira 30, Enoch Cavalcante de Barros; cadeira 31, Fernando de Mendonça; cadeira 32, Valentim Siqueira Paes; cadeira 33, Milton Pimentel; cadeira 34, Ozéas Cardoso; cadeira 35, Adelino Nunes; cadeira 36, Anfilíbio Remígio; cadeira 37, Anísio de Souza; cadeira 38, Horácio Euzébio Serafim; cadeira 39, Jacy da Costa Ayres; cadeira 40, Joana Cajuru.

No período em que sé eram 25 cadeiras, eram seus ocupantes: Cadeira 1, Antônio de Pádua Almeida da Silva; Cadeira 2, Manoel Soares Camêlo; Cadeira 3, José Edvan Camêlo da Silva; Cadeira 4, Agenor Francisco da Silva; Cadeira 5, José Moraes Maia; Cadeira 6, Márcio Antônio Palmeira; Cadeira 7, Sérgio Roberto Cavalcante de Moraes; Cadeira 8, Eliana Maria Coimbra Peixoto; Cadeira 9, José Inaldo Soares dos Santos; Cadeira 10, Benedito Porfírio Pontes; Cadeira 11, Dáurea de Sá Cavalcante; Cadeira 12, Wilker Leite; Cadeira 13, Flávio Costa; Cadeira 14, Maria Floripes Soares Viegas; Cadeira 15, José Aloísio de Almeida; Cadeira 16, Haroldo Ferreira e Silva; Cadeira 17, Rilley Aciole Ribeiro Oliveira; Cadeira 18, Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti; Cadeira 19, Afrânio Jorge Omena da Silva; Cadeira 20, Ivo Vicente da Silva; Cadeira 21, Nilton dos Anjos Rocha; Cadeira 22, José Cícero Soares Cavalcante; Cadeira 23, Milton Oliveira Filho; Cadeira 24, Mário Correia de Oliveira; Cadeira 25, Marta Emanuelle de Oliveira; Ampliando-se o número de cadeiras, as 15 novas passaram a ser ocupadas por: Cadeira 26, Robson Lima; Cadeira 27, Renato Rezende Rocha Filho; Cadeira 28, Clewerton Afonso Cavalcante; Cadeira 29, José Mário Mendonça de Moraes; Cadeira 30, Carlos Enoch Lins Barros; Cadeira 31, José Bartolomeu Mendonça; Cadeira 32, Márcio Ricardo Costa Martins; Cadeira 33, Antônio Durval Sampaio; Cadeira 34, Luiz Carlos Omena da Silva; Cadeira 35, Marinês Nunes Messias; Cadeira 36, Hilda Bertoldo de Viveiros Cândido; Cadeira 37, Thalles Anízio de Souza; Cadeira 38, Acácio Serafim Sobrinho; Cadeira 39, Iraci Ferreira dos Santos; Cadeira 40, Benedita Santos de Lima. Primeira Diretoria: Quadro de Honra: Presidente Dr. Antônio Sapucaia da Silva; vice-presidente Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti; Orador oficial José Benjamim. Diretoria Administrativa: Presidente Sérgio Roberto Cavalcante de Moraes; 1º. Vice-presidente José Inaldo Soares dos Santos; 2º. Vice-presidente Manoel Soares Camêlo; 1º. Secretário Ivanilda Rodrigues de Melo; 2º. Secretário Laudicéa Guedes Costa; 1º. Tesoureiro Márcio Ricardo Costa Martins de Melo; 2º. Tesoureiro Antônio de Pádua da Silva; diretor cultural Clarival de Oliveira e Silva; diretor de patrimônio Hilda Bertoldo de Viveiros Cândido; bibliotecário Robson Lima. Conselho Fiscal: Agenor Francisco da Silva, José Bartolomeu Alves da Rocha, Pe. Manoel Henrique de Melo Santana, Rosa Rodrigues de Lima, Alcides Barbosa dos Santos.

Em setembro de 2013, empossou-se a nova Diretoria: Sérgio Roberto Cavalcante de Moraes, presidente; Flávio Costa, vice-presidente; Ivo Vicente da Silva, 1º secretário; Manoel Soares Camêlo, 2º secretário; José Aloísio de Almeida, 1º tesoureiro; Marta Emanuelle de Oliveira, 2º tesoureiro; José Inaldo Soares dos Santos, bibliotecário. Conselho Fiscal: Efetivos: Agenor Francisco da Silva, Nilton dos Anjos Rocha e Emmanuel Fortes Silveira. Suplentes: Márcio Antônio Palmeira, Haroldo Ferreira e Silva e João Ferreira da Silva.

**ACADEMIA PORTOCALVENSE DE HISTÓRIA, LETRAS E ARTES - APHLA** Sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 26 de abril de 2012, na sede da 10ª Coordenadoria Regional de Ensino (10ª CRE), com sede e foro na cidade de Porto Calvo. Fundadores: Jefferson Murilo Palmeira Chaves, Carlos Henrique Palmeira Chaves, Amaro Patrício O. Ferreira, Jailda Caetano O. Ferreira, Adelmo Nascimento Monteiro, José Ailton Tavares de Oliveira, Cláudia da Cunha Silva, Severino dos Ramos Barbosa, Syllas Almeida da Silva, Jossana Silva Cabral, Genilton José da Silva, Genielle Quitéria

da Silva. Seccionais: República Oriental do Uruguai, Reino Unido, França, Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Polônia, Holanda e Suécia.

Patronos: Cadeira nº 1 – Cipriano Jucá; 2 – Heráclito Fontoura Sobral Pinto; 3 – Manuel Diégues Júnior; 4 – Ivanilda de Gusmão Veçosa; 5 – Antônio Guedes de Miranda; 6 – Arriete Vilela Costa; 7 – Edna de Lima Falcão; 8 – Dandara; 9 – Dirceu Lindoso; 10 – Zumbi dos Palmares; 11 – Craveiro Costa; 12 – Jean-Paul Sartre; 13 – Tomas de Aquino; 14 – Pontes de Miranda; 15 – Herta Muller; 16 – Joaquin Carmo de Oliveira “Carminho”; 17 – Domingos Fernandes Calabar; 18 – Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; 19 – Graciliano Ramos; 20 – Pedro Teixeira; 21 – Arthur Ramos; 22 – Cecília Meireles; 23 – Augusta Maria da Conceição; 24 – Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso; 25 – Clara Felipa Camarão; 26 – Machado de Assis; 27 – Germina de Gusmão; 28 – Maria Stela Lins Barbosa; 29 – Nise da Silveira; 30 – Luiz Sávio de Almeida; 31 – Cícero Pérciles de Oliveira Carvalho; 32 – Marinete Gomes da Silva e 33 – Bertina Cirau de Lima.

Membros efetivos: Cadeira nº 1 – Claudio Antônio Jucá Santos; 2 – Sebastião José Palmeira; 3 – Élcio Gusmão Veçosa; 4 – Ivanilda Soares de Gusmão Veçosa; 5 – Jefferson Murilo Palmeira Chaves; 6 – Anne Franciealy da Costa Araújo; 7 – Lana Lisier de Lima Palmeira; 8 – Maria Lucilene da Silva; 9 – Edson José de Gouveia Bezerra; 10 – Zezito de Araújo Raul Vital; 11 – José Roberto Santos Lima; 12 – José Reinaldo Paes; 13 – Tomás de Aquino; 14 – Carlos Henrique Palmeira Chaves; 15 – Cláudia da Cunha Silva; 16 – Amaro Patrúcio Oliveira Ferreira; 17 – Adelmo Nascimento Monteiro; 18 – Genilton José da Silva; 19 – Severino dos Ramos Barbosa; 20 – José Ailton Tavares de Oliveira; 21 – Valdomiro Rodrigues; 22 – Jossana Silva Cabral; 23 – Genielle Quitéria da Silva; 24 – Maria Heloiza Cunha de Almeida; 25 – Nelmares Cunha de Almeida; 26 – Pe. Roniel Ferreira da Silva; 27 – Sônia Maria da Silva Santos; 28 – Jorge Barboza; 29 – Jailda Caetano O. Ferreira; 30 – Ana Claudia Laurindo; 31 – Odilon Rios; 32 – Maria Bernadete Gomes da Silva e 33 – Cícera Jarlene de Lima Silva Souza.

Presidentes: Jefferson Palmeira e Carlos Henrique Palmeira; Vice-Presidentes: Amaro Patrúcio Oliveira Ferreira e Cláudia da Cunha Silva /Adelmo Nascimento Monteiro; Secretários - Jossana Silva Cabral e Nelmares Cunha de Almeida. 2º Secretário: Jorge Barboza. Tesoureiro – Genilton José da Silva e Adelmo Nascimento Monteiro. Oradores:- Ana Cláudia Laurindo e Dr. Odilon Rios. Diretor Cultural: Amaro Patrúcio Oliveira Ferreira e Cícera Jarlene de Lima Silva Souza. 2º Orador: Adelmo Nascimento Monteiro, Jefferson Palmeira e Carlos Henrique Palmeira. Diretor de Patrimônio:- Genielle Quitéria da Silva. Diretor Social: Severino dos Ramos Barbosa. Diretores de Comunicação: Odilon Rios e Jorge Barboza. Procurador: Carlos Henrique Palmeira Chaves.

**ACADEMIA SANTANENSE DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES** Fundada no dia 19 de ?.

Acadêmicos Efetivos: Luiz Antônio de Farias; Silvano Gabriel Pereira de Barros dos Santos; Antônio Azevedo Filho; José Peixoto Noya; Pe. José Neto de França; Manoel Augusto de Azevedo Santos; Fábio Soares Campos; José de Melo Carvalho; Marcello André Fauso Souza; João Neto Felix Mendes; Maria Lúcia Nobre dos Santos; Remi Bastos; Maria Aparecida Silva dos Santos; João Francisco das Chagas Neto; Djalma de Melo Carvalho; José Malta Fontes Neto e José Coelho Neto.

Diretoria empossada: presidente: José Malta Fontes Neto; vice-presidente: Marcelo Fausto Souza; 1º secretário: Fábio Soares Campos; 2º secretário: José Coelho Neto; 1º tesoureiro: Luiz Antônio de Farias; 2º tesoureiro: João Francisco das Chagas Farias e bibliotecário: Silvano Gabriel Pereira de Barros dos Santos.

**ACAIÊME** Revista literária, editada em Maceió: por Cléa Marsiglia e Francisco Valois, tendo saído só um número, em março de 1953. Colaboraram: Valdemar Cavalcanti e Ledo Ivo. Fez transcrição de uma lenda de Alfredo Brandão.

**ACANDA, Jorge Luis** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Significación de Marx para La Teoria Social: Los Conceptos de Crítica, Forma y Fetichismo**, in **Políticas Públicas e Estado Capitalista: Diferentes Olhares e Discursos Circulantes**, juntamente com Eliane Maria Nogueira Diógenes e Ana Maria Florencio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 11-32.

**ACCIOLY, Artur... Lopes Ferreira** ( Maceió - AL 16/07/1895 - Maceió - AL 05/10/1954). Secretário de Estado, deputado estadual, jornalista, advogado. Filho de Manuel Lopes Ferreira e Edméa Acióli Lopes Ferreira. Iniciou seus estudos em escola pública primária, tendo a seguir frequentado os colégios dirigidos pelos professores Joaquim Goulart de Andrade e Alfredo Wucherer, passando depois para o educandário do professor Domingos Feitosa e, finalmente, concluiu o curso secundário no Liceu Alagoano. “Por convite de Sinfrônio de Magalhães, seguiu com este para a Europa, estando na Bélgica, juntamente com o citado escritor e, ainda, Carlile Silveira e Ismael Acióli, quando as tropas alemãs ocuparam aquele país, durante a Guerra 1914-18. Voltando a Alagoas, passa a trabalhar com Leonino Correia, então Intendente de Maceió.” Matricula-se na Faculdade de Direito de Recife, onde se bacharelou em dezembro de 1922. Volta a residir em Alagoas, nomeado Coletor Federal de Utinga. Foi deputado estadual nas legislaturas 1919-20; 21-22; 23-24; 25-26, 27-28 e 29-30, tendo renunciado em 1929. Foi, ainda, Secretário de Fazenda, no governo Álvaro Paes. Após a revolução de



1930, passou a se dedicar às atividades de advogado. Eleito deputado estadual constituinte para a legislatura 1935-38. Um dos fundadores da AAL, foi o primeiro ocupante da cadeira 30; e membro do IHGAL. Pertenceu, ainda, à Academia de Belas Artes do Ministério da Educação da França. Membro da Comissão Diretora do PEDDA. Colaborou no *Jornal de Alagoas*, inclusive nos setores literário e humorístico, com o pseudônimo de Astêmio. Desse jornal foi diretor, bem como do Banco de Alagoas. Obras: o capítulo **Histórico do 10 Anos de Atividades da Academia Alagoana de Letras**, no Livro da Academia Alagoana de Letras; **Dez Anos**, Revista da AAL, n. 14, p. 321-325 (Documento - reproduz o trabalho anteriormente citado) - **Lide Temerária: Razão dos Apelados, Contestação dos Réus. Herdeiros do Cel. Carlos Lira, Usina Serra Grande S/A e Carlos Lira Cia. Ltda. na Ação Contra Eles Movida por Mário e Morse Sarmento Pereira de Lira. Pelos Advogados Artur Acióli Lopes Ferreira e A. V. de Andrade Bezerra. Comarca de S. José da Lage, Alagoas**, Recife, 1940; **Lide Temerária: Apelação Civil no. 1414. Razões dos Apelados - Herdeiros do Cel. Carlos Lira, Usina Serra Grande S. A. e Carlos Lira Cia Ltda. Pelos Advogados Artur Acioli Lopes e A. V. de Andrade Bezerra**, Recife, 1940. Revista do IHGAL v.18, ano 1935, Jayme de Altavila: **Discurso de Recepção do Sócio Efetivo Dr. Arthur Acioly**.

**ACIÓLI, Benedito Barreto** (Maceió - AL 23/12/1922 - Maceió - AL 04/05/2001). Magistrado, advogado. Formado pela Faculdade de Direito de Alagoas (1951). Juiz de Direito nas Comarcas de São Braz, Quebrangulo, Atalaia e Maceió. Desembargador a partir de 1966. Presidente da ALMAGIS (1966- 1967). Presidente do TJ (1975-1976). Presidente do TRE, de 07/02/1991 a 16/12/1992. Obras: Publicou: acórdãos, artigos de doutrina e sentenças no *Diário Oficial*, na *Revista Forense* (RJ) e *Letras Jurídicas*. Apresentou o trabalho **O Poder Judiciário e a Constituinte**, no X Congresso Brasileiro de Magistrados, em Recife, 1986.

**ACCIOLY, Breno Rocha** (Santana do Ipanema - AL 22/03/1921 - Rio de Janeiro - RJ 13/03/1966). Escritor, jornalista, médico. Filho de Manuel Xavier Accioly e de Maria de Lourdes Rocha Accioly. Aos nove anos foi morar em Maceió onde terminou os preparatórios no Colégio Diocesano. No Recife, em 1938, fez o curso pré-médico no Ginásio Pernambucano. Matriculou-se na Escola de Medicina do Recife (PE), mas sua inclinação era para a literatura. Participou do Congresso de Poesias, realizado 1941. Colaborou no jornal da arquidiocese alagoana, *O Semeador*, a partir de 1937. Posteriormente no **Diário de Pernambuco**, no **Jornal do Comércio** e no **Diário da Manhã**, quando de sua vida acadêmica no Recife. Em dezembro de 1942 mudou-se para o Rio de Janeiro, onde concluiu o curso na Faculdade de Ciências Médicas (1946), especializando-se em hanseníase. Foi médico da Prefeitura da então capital federal. Colaborou nos **Diários Associados**, na **Revista do Brasil** e em **Autores e Livros**, com destaque para *O Jornal de Alagoas* da década de 1950, em seu suplemento dirigido pelo jornalista Arnaldo Jambo. Participou do grupo da **Revista Branca**. Escreveu crônicas para rádios e jornais. Permaneceu, algum tempo, internado em uma clínica psiquiátrica. Patrono da cadeira nº 19 da ACALA. Obras: **João Urso**, Rio de Janeiro: Edições EPASA, 1944, com o qual recebeu o prêmio Coelho Neto, da ABL, bem como o prêmio de contos Afonso Arinos ????, da Fundação Graça Aranha) prefácio de José Lins do Rego; **Cogumelos**, Rio de Janeiro:Edição A Noite, 1949, prefácio de Gilberto Freyre (contos); **Contos ????**, Rio de Janeiro:Ed. O Cruzeiro, 1953; **Maria Pudim**, Rio de Janeiro:Livraria José Olympio Editora, 1955, capa de Poty (contos); **Dunas**, Rio de Janeiro:Ed. O Cruzeiro, 1955 (romance); **Os Cata-Ventos**, Rio de Janeiro:Livraria José Olympio Editora, 1962 (contos). Deixou inédito: Siracusa, Pedras e Izabela, três romances. Foram publicados: **Os Melhores Contos de Breno Accioly**, seleção de Ricardo Ramos, São Paulo: Global Editora, 1984 e **Onze Contos Inéditos**, Maceió: Edicultec, 1989, organização de Rommel Acioly, ilustrações de Darel e Bruno Giorgi; **Breno Accioly: Obras Reunidas**, São Paulo: Escrituras, 1999.

**ACIÓLI, Carmen Corrêa** (São Miguel dos Campos - AL 07/05/1897 - Niterói - RJ 21/10/2001). Pintora. Estudou no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Maceió. Aos 19 anos morou em São Paulo e fez, por dois anos, curso de pintura. Ao regressar a Maceió: passa a ensinar pintura no Colégio onde estudara. Por muitos anos deixou de pintar, voltando após 80 anos. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió: jan. 2002. Citada in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 49.

**ACIOLI, Catarine Gonçalves** (AL). Escritora, professora, analista judiciária. Ensino Fundamental (1º grau), Colégio Santa Úrsula (1995). Curso técnico, IFAL (1999). Graduação em Direito, UFAL (2004) com o TCC: **Assinatura Digital e o Contrato Eletrônico**. Mestrado em Direito Público, UFAL (2006) com a dissertação: **O Sistema de Certificação Digital Brasileiro Como Ferramenta para Efetivar o Direito Fundamental à Informação no Meio Eletrônico**. Professora na Escola de Línguas Hispano Americana (2001). Secretária Escolar, SEMED (2001-04). Estagiária, Procuradoria da República (2002-03). Monitora na UFAL (2001-03). Analista Judiciário, TJ-AL, desde 2004. Professora na FAL, desde 2005, no CESMAC, desde 2007. Obra: **Constituição e Direitos Fundamentais Estudos em Torno dos Fundamentos Constitucionais do Direito Público e do Direito Privado**, Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012. Capítulos de livros: **O Governo Eletrônico e a Implantação de Uma Inclusão Digital Eficiente: Uma Via de Acesso à Democracia Participativa no Âmbito do Estado Socioambiental**, in **Diálogos Constitucionais**, Liane Tabarelli Zavaski, Márcia Andrea Bühring e Marco Félix Jobim (org.), Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012, v. 2, p. 01-456; **Direito e Novas**

**Tecnologias**, in *Sociedade Global e Seus Impactos Sobre o Estudo da Efetividade do Direito na Contemporaneidade*, Aires Jose Rover, Adalberto Simão Filho e Rosalice Fidalgo Pinheiro (org.), Florianópolis, FUNJAB, 2014, v. 1, p. 07-34. Artigos em periódicos: **Assinatura Digital e o Contrato Eletrônico**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2004, Ano. 13, Julho/Dezembro, p. 41 – 64; **A Efetividade do Direito Fundamental à Informação e o Sistema de Certificação Digital Brasileiro**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2005, v. 1, p. 401-432; **O Papel da Ação Civil Pública no Controle Judicial das Políticas Públicas de Saúde no Brasil**, in *Cadernos de Direito (Maceió)*, 2006, v. 02, p. 95-134; **A Ética e o Meio Eletrônico**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2006, v. 2, p. 201-224; **O Governo Eletrônico na Era do Modelo de Estado Sustentável: Uma Breve Análise Sobre a Mudança do Paradigma Ético na Atuação Estatal Face às Tecnologias da Informação**, in *Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais da UniBrasil*, 2011, v. 15, p. 1/1-22; **A Proteção dos Dados dos Consumidores: Reflexão Sobre Caminhos Para sua Efetividade no Brasil**, in *Direito & Justiça*, Porto Alegre: Impreso, 2012, v. 38-2, p. 132.

**ACIÓLI, Creusa de Souza** (Maceió - AL 18/11/1920 ). Pintora, professora, tradutora. Curso básico no Les Dames de l'Instruction Chrétienne, Recife (1930-37). Criou a primeira escola particular de Inglês em Maceió. Membro do Grupo Literário Alagoano. Sócia da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro - Recife. Expositora em: **V Salão de Arte da Mulher Alagoana**, International Women's Club, 1987; **Artes** na União Pernambucana de Artes em Porcelana, Recife, em 1993 e 1994; **Arte em Porcelana**, Aliança Francesa, Maceió: 1995; **Arte em Cerâmica**, XII Salão de Arte da Mulher, Maceió: 1997, onde também recebeu o 3º lugar no Concurso de Poesias Inéditas. Obras: **Temporão**, Maceió: [ s. ed.] 1995 (poesia e prosa). Colaborações em **O Jornale Gazeta de Alagoas**.

**ACCIOLY, Danúbio Barreto** (Maceió - AL 09/04/1927 - 2001). Secretário de Estado. Filho de Dioclécio Xavier Accioly . Coursou Contabilidade na Escola Técnica de Comércio em Alagoas. Diplomado Contador em 14/12/1946, e registro no CRCAL, em 25/06/1948, nº 163/O. Toma posse em 10/02/1963, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, no governo Luiz Cavalcante. Patrono da cadeira nº 05 da Academia Brasileira de Ciências Contábeis - ABRACION.

**ACIOLI, Eduardo** (Maceió - AL). Esportista, consultor esportivo, publicitário. Venceu o Campeonato Metropolitano Internacional de Judô na Argentina, disputado no dia 12/10/2008, no Club Palermo Universitário. Secretário Municipal de Turismo da Barra de São Miguel.

**ACIOLI, Edilma** veja **BOMFIM, Edilma Acioli de Melo**.

**ACIÓLI, Francisco de Paula** (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**ACIÓLI, Inácio de Barros... Vasconcelos** (Maceió - AL 11/12/1848 – Recife - PE 31/05/1878). Poeta, dramaturgo, jornalista. Filho de José de Barros Acioli de Vasconcelos e Ana Carlota de Albuquerque e Melo. “Antes mesmo dos 20 anos, vítima do mal que lhe ancilou os dedos da mão, socorria-se, por vezes, de alguém para escrever-lhe os versos que improvisava. Este mal o impediu de concluir os estudos preparatórios em Maceió e Recife, para onde tinha ido como protegido de um tio, o padre Antônio de Melo Albuquerque, abandonando-os com 15 anos de idade, pois teve paralisia da perna direita e outros sofrimentos que o impediam de frequentar as aulas. Regressa à terra natal, sob a proteção do presidente da província, que o ouvira recitar, em um festa de caridade na Santa Casa de Misericórdia, e que o nomeia para essa instituição.” Faleceu vítima de “elefantíase dos gregos”. Sócio do IAGA e patrono da cadeira 30 da AAL. Obras: **Ilusões Perdidas**, Maceió: 1868 (poesia - trovas lamentosas); **A Harpa do Desespero**, Maceió: (poesia); **Glórias e Desventuras ou O Rimador Alagoano**, 1870 ou 1871 (cena dramática). Teria ainda publicado *Esperanças Mortas*, Maceió: 1873 ou 1875 (poesia).

**ACIÓLI, Ismael Clack** (Maceió - AL 4/10/1890 – Niterói - RJ 21/03/1981). Jornalista, bancário, fotógrafo. Estudou eletrotécnica na Alemanha, mas não completou o curso por ter estourado a I Guerra Mundial. Regressa para Maceió. Trabalhou no Banco de Londres, onde se aposentou, após se radicar, em 1935, no Rio de Janeiro. Colaborou como fotógrafo e redator na *Revista da Semana*. Presidente do CRB, foi um dos introdutores do futebol em Maceió. Obra: **Bica da Pedra**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 176.

**ACCIOLY JÚNIOR, João Baptista** (Maragogi - AL 19/08/1877 – Maragogi - AL 09/11/1928 ). Deputado federal, senador federal, governador, engenheiro, agropecuarista. Filho de João Baptista Acióli e Antonia Vieira Accióli. Fez o primário no interior de PE, o secundário em Recife e o curso de Engenharia Civil, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1900). Formado, retornou a AL, onde se dedicou à agricultura, em especial à cana-de-açúcar e à indústria açucareira, dirigindo o engenho Maçangano, de sua família. Deputado federal na legislatura 1912-14. Eleito pelo Partido Democrático, assumiu o governo em 12/06/1915, cargo no qual permaneceu até 12/06/1918. Seu primeiro ano de governo foi prejudicado pela tentativa de intervenção federal incitada pelos conservadores, que afirmavam ser Antônio Guedes Nogueira o candidato eleito.

Em seu governo foi, em 1917, festejado o Centenário de Alagoas. Cuidou da recuperação das finanças estaduais com severa redução de despesas, além de manter o respeito às decisões da Justiça, inclusive na integração de inúmeros funcionários públicos demitidos na gestão anterior. Participou da luta política contra os Malta. Após 1918 regressou à atividade agrícola, dedicando-se também à pecuária e à cultura do coco. Em 1927, elegeu-se senador federal, para o mandato que se extinguiu em 1930. Obras: **Pobre Alagoas! Ao Paiz - Documentação Comentada**, Rio de Janeiro:1922; **Política de Alagoas. Resposta ao Senador Fernandes Lima**, reunindo discurso na Câmara de Deputados, além de cinco editoriais publicados em junho de 1927 no *Jornal de Alagoas*; Um editorial, em julho de 1927, no *Diário Oficial* e um discurso pronunciado por Álvaro Paes, em 04/07/1927, na Câmara dos Deputados, com apartes de Deoclécio Duarte, Viriato Correa e Marrey Júnior, Maceió: 1927; **Mensagem Apresentada ao Congresso Legislativo do Estado de Alagoas no Dia 15 de Abril de 1916, Pelo Governador do Estado Dr. João Batista Accioly Júnior**, Maceió: Tip. Casa Ramalho, 1916; **Mensagem Dirigida ao Congresso Legislativo do Estado de Alagoas, no Dia 15 de Abril de 1917, Pelo Governador do Estado, Dr. João Batista Accioly Júnior**, Maceió: Imprensa Oficial, 1917.

**ACIOLY, João da Rocha** (AL ?). Deputado estadual nas legislaturas 1925-26 e 27-28. Intendente de Capela para o período 1913-15, cargo para o qual foi reeleito de 1917-21.

**ACIÓLI, José Cabral** (AL). Escritor. Obra: **Um Pacote de Riso**, Maceió: SERGASA, 1987. **Rindo à Toa**, Edição do Autor, 1997.

**ACIOLI FILHO, José ... da Silva...** (Maceió - AL 04/03/1962). Escritor, encenador, cenógrafo, artista visual, professor. Curso técnico em Desenho Artístico e Publicitário, Instituto Universal Brasileiro (1979). Curso técnico/profissionalizante em Edificações, IFAL (1982). Graduação em Educação Artística - Artes Plásticas, FEJAL (1997). Especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior, FEJAL (2001) com o TCC: **O Barroco na Cidade Marechal Deodoro e o Surgimento do Neobarroco**. Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2010) com a dissertação: **O Teatro de Animação - Linguagem Artística e Pedagógica - Numa Abordagem Complexa e Multirreferencial**. Outros cursos: Interpretação e Direção Teatral, Fundação Teatro Deodoro (1981). Atendimento Psicológico aos Excepcionais e seus Familiares, UFAL (1981). Teatro Na Educação e Teatro Em Geral, SECULT (1982). Curso de Língua Portuguesa, UFAL (1982); Desenhista Arte Final e Vitrinista, SENAC (1982 e 1989, respectivamente); Confecção de Bonecos, UFMA (1994); Qualidade em Educação, SEBRAE-AL (1996); Metodologias nas Áreas do Conhecimento: Artes, Distribuidora Positivo (1996); História da Arte, SESC (1997); Cenografia, SEBRAE-AL (2003); Tradição e Contemporaneidade do Teatro de Marionete e Tradição e Contemporaneidade do Teatro de Marionete, SESI Bonecos do Brasil Maceió (2004); Oficina de Adereços Cênicos, Duetos Produções (2004); Iluminotécnica, SEBRAE (2004); Bonecos Passo a Passo, SESI e Bonecos do Brasil Maceió (2008); Políticas de Juventude na Atualidade, UFAL (2010); Cenografia, FUNARTE (2011). Professor no Colégio Guido de Fontgalland (1992-93), no Colégio Batista Alagoano (1996-98), na SEEAL, desde 2001. Professor de cenografia no ICHCA, da UFAL (2003-08). Prêmio de Incentivo à Produção e Circulação de projetos em Artes Cênicas em Alagoas, Fundação Universitária de Extensão Pesquisa - FUNDEPES e Secretaria de Cultura do Estado de Alagoas. (2010). Melhor Espetáculo Infantil, Melhor Trilha Sonora Infantil, Melhor Diretor Infantil, Melhor Iluminação, Melhor Cenografia, Melhor Figurino, SATED/AL (1998). Melhor Diretor Infantil, Melhor Espetáculo Infantil, Melhor Figurino Infantil, Melhor Trilha Sonora Infantil e Melhor Cenografia Infantil, SATED/AL (1997). Obra: Capítulo de livro: **Panorama da Cenografia do Teatro Amador de Maceió** in **O Teatro & Linda Mascarenhas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo de Andrade e Izabel F. O. Brandão (orgs.), p. 127-143. Produção artística/cultural, Pintura: 1992: **Eco Alagoas 92**. 1996: **As Duas Faces de Maceió**. 2007: **Portas Da Vida, Que Abrem e Fecham**, juntamente com alunos de especialização da UFAL. Instalação: 2005: **Adereços em Cena - Adereços e Cenários da Cena Teatral Alagoana**. Desenho: 2004: **Alagoas Que Somos Nós**. 2005: **Técnicas de Artes Visuais Aplicadas à Sala de Aula a Partir do Material Arte BR**. Escultura: 2000: **Busto do Pedro Teixeira**. 2006: **Processos Criativos, Colagem e Mamulengos**; Exposição Cênica. 2007: **Cadeiras - do Design à Arte**, juntamente com alunos de especialização da UFAL. Cinema: 2005: **História Brasileira da Infância - Parte Um**, de W. Salles. Teatro: 1995: **O Auto do Frade**, João Cabral de Melo Neto e Homero Cavalcante. 2002: **Debaixo da Ponte**, Homero Cavalcante e **A Cruz da Menina**, Glauber Teixeira. 2003: **O Amor e Seu Nome**, Oscar Wilde e **A Torre em Concurso**, Joaquim Manoel Macedo e Homero Cavalcante. 2004: **Medéia**, Glauber Teixeira e **Vestido de Noiva**, Nelson Rodrigues, Glauber Teixeira. Ainda em 2004, **Grupo de Trabalho Artes Visuais: Inquietações e Diagnóstico sobre o Ensino da Arte em Alagoas**.

**ACCIÓLY, Luiz Cavalcante de Barros** (? AL - Santa Luzia do Norte - AL ?). Advogado, jornalista. Diretor de Estatísticas do Estado. Um dos fundadores da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 27. Um dos fundadores, também, da Sociedade Musical Professor Wanderlei, da Colônia de Pescadores Z-17, em Santa Luzia do Norte. Obras: **Biografia do Dr. Bráulio Cavalcante, Assassinado no Dia 10 de Maio de 1912, Quando Pretendia Realizar um "Meeting" em Prol das Candidaturas do Coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. José Fernandes de Lima. Aumentada com a Genea-**



**logia, Manifestações da Imprensa e Outras Homenagens**, Maceió: Lit. Trigueiros, 1912; **O Primeiro Centenário de D. Pedro II**, Revista do IAGA, v. 10, ano 53, 1925, p. 22-34.

**ACCIOLY, Luciano ... Lemos Moreira** (Palmares - PE 18/01/1972). Escritor, pintor, professor. Filho de Luiz de Barros Moreira e Maria das Graças Accioly Lemos Moreira. Vive em Alagoas, desde 1983. Licenciatura em História, UFAL (2000). Especialização em Formação de Professor para Educação Básica, UFAL (2001). Mestrado em Educação, UFAL (2005) com a dissertação: **A Empregabilidade nos Parâmetros Curriculares Nacionais: Implicações e Limites Para a Formação**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2010) com a tese: **A (In)Sustentabilidade do Discurso do Desenvolvimento Sustentável**. Professor na FUNESA (2000-2002). Professor no Programa Especial de Formação de Professores para Educação Infantil (2003-2004). Professor na FRM (2003-2005). Professor na FATEC (2007). Professor na UNEAL (2008-2009). Professor na UFAL, desde 2009. Sob o patrocínio da Escola de Extensão/PROEX/UFAL, estudou Pintura com Luiz Coelho Neto e Desenho e Pintura com Pierre Chalita. Participou de exposições, entre as quais o **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1999). Obra: **As Malhas de Discursos (Re)Veladores**, juntamente com Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005. Artigos em periódicos: **Educação e a Questão do (Sub)Desenvolvimento Brasileiro**, in *A Cidade (Portugal)*, Unicamp, 2004, v. 7, n. 1, p. 61-72; **A Empregabilidade nos Parâmetros Curriculares Nacionais: Implicações e Limites A Formação Humana**, in *ETD. Educação Temática Digital*, 2007, v. 9, p. 124-135; **A (In)Sustentabilidade do Discurso da Educação Para o Desenvolvimento Sustentável do Banco Mundial**, in *ETD. Educação Temática Digital*, 2008, v. 9, p. 20-30; **Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Educação Brasileira Sob a Supremacia do Mercado**, in *ETD : Educação Temática Digital*, 2008, v. 9, p. 31-51; **A Pesquisa em Educação no Brasil: Uma Crítica á Fragmentação do Conhecimento**, in *ETD : Educação Temática Digital*, 2009, v. 11, p. 1-17; **A (In)Sustentabilidade do Discurso do Desenvolvimento Sustentável no Banco Mundial**, in *Leitura (UFAL)*, 2009, v. 19, p. 165-186; **Estágio e Pesquisa: Uma Crítica Ontológica ao Pragmatismo na Formação Docente**, in *Revista Arma da Crítica*, 2009, v. 1, p. 111-121; **A Formação Humana à Luz da Teoria de Leontiev**, in *Revista Eletrônica Arma da Crítica*, 2010, v. 2, p. 178-188; **A Organização Escolar Democrática nos Marcos do Capitalismo**, in *Revista Eletrônica Arma da Crítica*, 2010, v. Ano 2, p. 118-127; **A Educação Sob o Domínio do Capital**, in *Revista Eletrônica Arma da Crítica*, 2011, v. Ano 3, p. 07-29; **Análise do Discurso no Brasil: Reflexões Acerca de Sua Construção Teórico- Metodológica**, in *Revista da ANPOLL (Online)*, 2011, v. 01, p. 147-166; **Sustentabilidade e Educação: O Rebaixamento da Educação à Submissão dos Imperativos do Capital**, in *Revista Labor*, 2011, v. 01, p. 01-24.

**ACIOLY, Luiza Maria de Albuquerque** (? 29/11/1957). Escritora. Graduação em Direito, CESMAC. Artigo em periódico: **Progressão de Regime e Máxima Efetividade da Política Criminal Brasileira**, juntamente com Valter José de Omena, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2007, Janeiro/Junho, N. 18, p. 119-126. **Abordagem Penal da Lei Antidrogas: Questões Controvertidas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2007, N. 19, julho/dezembro, p. 103 – 113.

**ACCIOLY, Manoel Maria de Moraes** (?). Deputado provincial, padre, bacharel. Deputado provincial no período 1858-59, eleito pelo segundo círculo.

**ACCIOLY, Manoel Xavier** (Maceió - AL 21/03/1880 - ? 17/02/1955). Escritor. Filho de Francisco Xavier Accioly e Apolinária Resende Accioly. Foi Promotor de Justiça, Desembargador do TJ-AL (1937) e o presidiu (1944-1948). Aposentou-se em 1950. Obra: **Da Vistoria**, Maceió: Off. Graph. da Casa Ramalho, 1936.

**ACIOLI, Maria de Fátima da Costa Lippo** (Niterói - RJ 10/05/1958). Escritora, professora, engenheira química. Filha de Manoel José da Cunha e Maria Luiza da Costa. Graduação em Engenharia Química, UFF (1979). Graduação em Licenciatura Plena para Graduação de Professores UFAL (1984). Especialização em Saneamento CEFET (1992). Mestrado em Tecnologia, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET/RJ (1997). Doutorado em Educação, UFBA (2007). Pós-Doutoranda na Universidade Lusófona e outro Doutorado em andamento no Instituto Politécnico de Santarém, na área de Avaliação Institucional. Professora do CEFET-AL e da UFAL desde 1981. Engenheira Química da EDRN-AL, 1981-91 e da CEAL, 1988-90. Cedida para a CEALGÁS, 1989-90. Especialista do MEC, desde 1998. Diretora Executiva da Fundação Alagoana de Educação, Pesquisa e Cultura - FAPEC, desde 1999. Conselheira da Cidade de Maceió: Prefeitura de Maceió: 2000. Conselheira, SENAI, 2002. Membro do Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente, AL, 2003. Conselheira do Conselho Editorial, FAPEC, como também do CEFET-AL, ambos em 2004. Membro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH em Alagoas, 2004. Presidente do Conselho Regional de Química da 17ª Região. 2008. Membro do Corpo Editorial da Revista *Educação & Trabalho*, desde 2005. Obras: Capítulos de livros: **A Interação Universidade e Empresa - Uma Abordagem Sobre a Realidade Alagoana**, juntamente com F. M. P. Pamplona, in *Gestão em Ciência e Tecnologia - Textos Alagoanos*, Josealdo Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, v. 1, p. 29-41; **Cursos Tecnológicos: A Emergência de uma Nova Regulação na Formação para o Trabalho in Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: EDUFAL, 2008, p. 185-



204, Vera Lúcia Bueno Fartes ( org.). Artigos em periódicos: **Mercado de Trabalho: Uma Visão Crítica**, juntamente com Á. J. Oliveira, E. Falcão, M. F. Viana. N. E. Q. Lima, R. M. Andrade, in *Revista Educação Tecnológica da ETFAL*, Maceió: 08 Nov 1995, v. 1, p. 29 – 35; **A Importância da Psicologia na Educação**, in *Informativo CEFET-AL*, Maceió: 06 Mar. 2001, v. 01, p. 12 – 12; **Aprender Brincando**, juntamente Com C. F. Silva, In *Fapeal Rumos*, Maceió: 01 Jun 2003, p. 04 – 05; **Motivações à Inovação da Educação Profissional no Brasil**, juntamente com M. C. Jucá, in *Revista Educação & Trabalho*, Maceió: 01 Mar. 2004, p. 37 – 52; **Perspectivas Históricas da Formação dos Tecnólogos**, in *Revista Educação & Trabalho*, Maceió: 01 Mar. 2004, p. 53 – 72; **Breves Anotações a Respeito do Novo Decreto Nº5154 de Educação Profissional**, in *Informe CEFET/AL*, Maceió: 01 Set. 2004, p. 8 – 8; **Perspectivas para os Tecnólogos O Contexto Global Influenciando essa Formação**, In *Educação e Trabalho*, Maceió: 2007, v. 2, p. 27-34. Diversos trabalhos apresentados em congressos, encontros e simpósios.

**ACCIOLY, Maria Rocha Cavalcanti** veja **ROCHA, Maria ... Cavalcanti Acióly**.

**ACIOLI, Pedro da Rocha** (Murici - AL 07/03/1925 – Maceió - AL 14/01/2014 ). Ministro do Supremo Tribunal de Justiça e do Tribunal Federal de Recursos, magistrado, professor. Filho de Ulisses da Rocha Cavalcante e Lina da Rocha Acioli. Fez seus estudos primários em Murici e o ginásio e colegial no Colégio Estadual de Alagoas, em Maceió. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1952). Licenciou-se em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1969), também em Maceió. Foi professor de História em Pilar, Arapiraca e Viçosa e no Colégio Municipal Rui Palmeira, em Maceió. Em 1953, foi aprovado no concurso para Juiz de Direito, tendo sido nomeado para a comarca de Major Isidoro e transferido, posteriormente, para Porto de Pedras, Quebrangulo e, em 1958, para Viçosa. Foi nomeado, em 1967, Juiz Federal substituto e, em 1974, Juiz Federal. Nomeado para o cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos em 28/05/80. Posteriormente, foi membro do Supremo Tribunal de Justiça. Artigos em periódicos: **Aspectos e História e Desenvolvimento do Direito Romano**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 4, n.9, p. 3-8; **Do Casamento Nulo**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial do Estado, Ano 3, n.7, p. 4-6.

**ACIÓLI JÚNIOR, Rosalvo.... Cavalcanti** (Maceió - AL 15/06 /1955). Escritor, poeta, advogado. Filho de Rosalvo Acioli Cavalcanti e Maria Zenor Ramalho Cavalcanti. Estudou no Colégio Guido de Fontgalland. Graduação em Direito pelo CESMAC e em Comunicação Social pela UFAL. Obras: **Sonhos Imaginários, Poemas**, prefácio de Ledo Ivo, São Paulo: Global Editora, 1984; **Maceió: Poema**, Maceió: Ed. Senha, 1987; **Antologia - 32 Poetas Alagoanos Inéditos**, Maceió: ( 19 p. datilografadas ). Um dos integrantes da *Antologia da Nova Poesia Brasileira*, organização, seleção, notas e apresentação de Olga Savary, Fundação Rio / Rio Arte, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro: Editora Hipocampo, Rio de Janeiro:1992. Publicou ensaio e co-organizou o livro *Jornal de Alagoas – 80 Anos*, (Ensaio) Editora Escopo, Brasília, 1988. **Inventário de Cinzas**, Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2014. Editou o jornal de literatura *Página Aberta*, lançado dois números em 1989. Fundou e edita a revista *Página Aberta*, lançada em 2010, que publica textos inéditos de escritores brasileiros e estrangeiros, distribuída no meio literário nacional e internacional. Com **Vagabundo** e **Paradoxos**, participou da **Coletânea de Poeta Novos**, p. 26-29. Colaborou na revista **Mocidade**, órgão do CESMAC.

**ACIOLI, Thiago Costa** (Maceió - AL). Escritor, veterinário. Graduação em Veterinária, CESMAC (2010). Especialização: III Encontro sobre Animais Selvagens e Contenção Físico-Química de Animais Silvestres, ambos PUG-MG, 2004. Emergências Veterinária e Cardiologia Veterinária, Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais – AL, 2005 e 2006, respectivamente. Captura Manejo e Identificação de Quiropteros, Quântica Escola Técnica e Centro de Pesquisa, 2007. Animais Silvestres Clínica e Manejo, Conselho Regional de Medicina Veterinária, 2007. Manuseio e Conservação de Felídeos Selvagens, Animais Silvestres Clínica e Manejo, 2008. Identificação e Manejo de Morcegos, Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas, 2009. Anestesia em Animais Selvagens, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, 2010. Estágio no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2010. Pesquisador da Fundação Amanaié de Ação Socioambiental, desde 2009. Obras: **Morcegos de Maceió**: juntamente com Ana Cristina Brito, James Prado Pinto Sobrinho, Itairan Camelo Macena de Albuquerque, Kenny Meneses Ferreira e Luciana Santos Medeiros in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 91-102. Artigos em periódico: **Primeiro Registro de Chiroptera, Phyllostomidae, Chiroderma doriae Thomas, Para o Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com Ana Cristina Brito, Luciana Santos Medeiros, James Prado Pinto Sobrinho, Itairan Camelo de Macedo Albuquerque, Kenny Meneses Ferreira, Arianne Gabrielle Barbosa e Ricardo Moratelli, in *Boletín de La Red Latinoamericana para La Conseración de Los Murciélagos*, Vol 2, nº 4, Jan-Abr. 2011.

**ACIOLY, Valter José de Omena** (Atalaia-AL 18/06/1955). Escritor, promotor de Justiça, PGJ-MPE/AL, desde 09/08/1984. Obras: Artigos em periódico: **Mecanismo de Ressocialização**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2002, N. 9, p. 107 – 192; **Progressão de Regime e Máxima Efetividade da Política Criminal Brasi-**

**leira**, juntamente com Luiza Maria de Albuquerque Acioly, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2007, Janeiro/Junho, N. 18, p. 119-126.

**ACIOLI, Viviane Duarte** veja **DUARTE, Viviane ... Acioli**.

**ACONÃ ou ACONANS** Índios. Descendentes dos Tupinambás, habitavam as margens do Rio São Francisco. Foram aldeados pelos jesuítas em Porto Real do Colégio.

**ACOTIRENE** Na história do Quilombo dos Palmares estão presentes mitos e fatos reais. Essa mescla de informações é resultado da postura ideológica dos segmentos sociais que se envolveram no passado com esse fato histórico, e daqueles que, no presente, procuram resgatar a história do negro a partir da perspectiva dos vencidos. A história de Acotirene exemplifica bem essa visão mítica e real do Quilombo dos Palmares. Enquanto mito, era a conselheira de todos os Palmarinos; como fato real, seu nome foi dado a um importante mocambo. Acotirene era um dos Mocambos do Quilombo dos Palmares, instalado no litoral dos Estados de Pernambuco e Alagoas, em homenagem a uma das primeiras mulheres que habitou o Quilombo dos Palmares e que exerceu grande influência na vida dos negros quilombolas. O mito conta que Acotirene chegou à Serra da Barriga – primeiro povoado quilombo – antes de Ganga-Zumba assumir o poder. Ela era a matriarca do Quilombo dos Palmares, exercia a função de Mãe e Conselheira dos primeiros negros refugiados na Cerca Real dos Macacos – Serra da Barriga. Quando Ganga-Zumba assumiu o poder, Acotirene não perdeu a função de Conselheira. Era consultada sobre todos os assuntos, desde as questões familiares até as decisões político-militares. Mesmo morta, segundo conta o mito, Acotirene aparecia aos chefes quilombolas para orientá-los nas dificuldades ou nas decisões a serem tomadas. O mocambo de Acotirene ficava situado no norte do Quilombo dos Palmares, a 21 léguas do povoado de Porto Calvo, entre os mocambos de Amaro, Damba-banga, Zumbi e Tabocas. Pela situação geográfica, esse mocambo tinha a função agrícola, na organização do Quilombo dos Palmares. (segundo o **Dicionário de Mulheres de Alagoas: Ontem e Hoje**).

**ACUÑA, Dom Rodrigo de** “Navegador espanhol dos fins do século XV e começos do XVI. Comandava um dos navios da expedição de Garcia Jofre de Loyasa, em direção às Ilhas Molucas, quando a esquadra se desbaratou no Estreito de Magalhães. Navegou para o Norte e se refugiou num porto ao Sul da ilha de Santa Catarina, designado posteriormente de Porto de D. Rodrigo. Continuando viagem, esteve na Bahia, em 1560, carregando pau-brasil. Na altura do Rio São Francisco foi atacado e roubado por franceses concorrentes no tráfico daquela madeira. Evadindo-se, aproou a umas dez léguas ao Norte, atualmente terras no município de Coruripe, em local que passou a ser conhecido por Baixos de D. Rodrigo. Posteriormente foi para Pernambuco e teria morrido no Brasil.”

**ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA** Publicação da Prefeitura Municipal de Maceió Bibl. Nac. Ano 1, n. 1 (março 1983) Editor: Maceió: Prefeitura Municipal.

**ADA** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1945.

**ADELZONILTON** ou **ADELZO NILTON** nomes artísticos de **Adelzonilton Barbosa da Silva** (?? AL 29/06/1943). Compositor. Em 1987, sua composição **Partideiro Indigesto**, em parceria com Criolo Doido e Nilo Dias, foi gravada por Bezerra da Silva no LP “Justiça Social”, lançado pela gravadora RCA. Em 1989, Bezerra da Silva gravou de sua autoria **É o Bicho, é o Bicho** (c/ Simões PQD), no LP “Se não fosse o Samba...”, também pela RCA Victor. Nos anos seguintes, Bezerra da Silva incluiria várias composições suas em seus discos: em 1990, **Eu não Sou Santo** (c/ Criolo Doido e Nilo Dias), composição que deu nome ao disco do cantor; 1992, **Grampeado com Muita Moral** (c/ Carnaval e Moacyr da Silva) e **Partideiro sem dó na Garganta** (c/ Franco Teixeira e Nilo Dias) e, em 1993, no disco “Cocada boa”, ainda pela RCA, incluiu, de sua autoria em parceria com Nilo Dias e Franco Teixeira, **Prepara o Pinote**. Um de seus maiores sucessos é a composição **Malandragem dá um Tempo** (c/ Moacyr Bombeiro e Popular P). A música fez sucesso com Bezerra da Silva e também foi com o grupo Barão Vermelho. No ano de 2003, ao lado de Délcio Carvalho, Euclides Amaral, Cida Moreno e Noca da Portela, entre outros, participou do projeto *Brincando de Roda*, de Sérgio Fonseca, apresentado na quadra da Escola Brito Elias, em Mesquita- RJ. Em 2004, depois de filiar-se à igreja evangélica, passou a assinar Adelzo Nilton.

**ADINIZIO** (?). Cantor, compositor, sanfoneiro. Tocava em Casa de Forró em Maceió desde a década de 1960. Discografia: CD **Faça o Bem não Olhe a Quem**, são de sua autoria as composições: **Veja o Mar meu Amor; Praia do Francês; Garota Bonita; Vem a Noite Vem o Dia; São João de Caruaru; Faça o Bem não Olhe a Quem; Lembrança do Meu Pai; Forró Esperto; Sonho Juidador; Eu Nasci em Pernambuco; Dançar meu Amor se Aprende Fácil e Homenagem a Luiz Gonzaga**.

**ADERICO, Jardel da Silva** (Maceió - AL 30/07/1976). Secretário de Estado. Graduado em Comunicação Social, CESMAC. Estudou filosofia no Instituto Salesiano de Filosofia do Recife. Foi Diretor de Prevenção e Assistência a Dependentes Químicos na Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos de Alagoas. Foi

Secretário adjunto de Ciência e Tecnologia e da Inovação. Destacou-se como um dos formuladores da política estadual sobre drogas. Atuou na articulação nacional junto aos gestores dos demais Estados do Brasil para a construção da política de acolhimento a dependentes químicos. Foi presidente do Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas e Articulador Parlamentar do Fórum Nacional de Gestores de Políticas Sobre Drogas. Empossado, em 06/08/2009 e, posteriormente, em 05/11/2010, na Secretaria Especial de Promoção da Paz, no 1º. Governo de Teotônio Vilela Filho. Secretário da Promoção da Paz, no 2º. Governo de Teotônio Vilela Filho. Em 22/10/2013, volta a assumir a Secretaria de Estado da Promoção da Paz. Secretário de Estado da Promoção da Paz, Governo Renan Filho (2015-2018).

**ADMINISTRAÇÕES ESTADUAIS** veja **GOVERNANTES**.

**ADMINISTRAÇÕES PROVINCIAIS** veja **GOVERNANTES**.

**ADRIANO GABIRU** como é conhecido **Carlos Adriano de Souza Vieira** (Maceió - AL 11/08/1977). Jogador de Futebol jogou como meia. Jogou nos Clubes: CSA (1995-1996 e 2013); no Atlético-PR (1997); emprestado para o Marseille, Francês (1998 e 2005) e o Cruzeiro (2000); Internacional (2006 e 2008); emprestado para o Figueirense e Sport (2007); Goiás (2008); Guarani (2009); Mixto (2010); Corinthians-PE (2011); Guarani de Bagé (2013); Combate Barreirinha Futebol Clube e Conilon-ES (2014). Jogou pela Seleção Nacional Sub-23 (1999-2000) e pela Seleção (2003). Títulos: no CSA: Campeonato Alagoano (1997); no Atlético Paranaense: Campeonato Paranaense (1998, 2000, 2001 e 2002) e o Campeonato Brasileiro (2001); pela Seleção Brasileira Sub-23: Torneio Pré-Olímpico Sul-Americano (2000) e pelo Internacional: Copa Libertadores da América (2006) e o Mundial de Clubes da FIFA (2006). Outros apelidos que recebeu: Rei de Yokohama, GG, Gênio Gabiru.

**ADRIANO JORGE** Órgão do Internato Alagoano, literário e noticioso. Diretor: Jovino Xavier de Araújo. Redator-chefe: M. Max. Propriedade dos mesmos. Bimensal. Em 11/12/1904 publicou um número especial.

**AERO CLUB DE MACEIÓ** Na época da guerra, presidido por Aloisio Freitas Melro. Seus “teco-tecos” colaboraram, executando transportes de urgência ou cooperando nos exercícios da tropa e auxiliando na cobertura de comboios ao longo do litoral.

**AESA - Associação de Ensino Superior de Alagoas** Pessoa jurídica de direito privado, devidamente autorizada a funcionar pelo Decreto de 14/03/1994, publicado no DOU de 15/03/1994, é uma entidade sem fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Maceió: a partir de 1995, com a oferta do Programa de Graduação em **Administração** com habilitação em Administração de Empresas, ministrado pela **Faculdade Alagoana de Administração – FAA**. Em 2000, a **FAA** teve reconhecido o curso de **Administração** com habilitação em Administração de Empresas, pela Portaria nº 2.144, publicada no DOU de 28/12/2000. Concomitantemente ao reconhecimento desse curso, foram autorizados os cursos de Graduação em **Turismo**, reconhecido pela Portaria nº 2.016, publicada no DOU de 09/06/2005 e **Administração** com habilitações em Comércio Exterior, Marketing e Gestão de Sistemas de Informação, reconhecidos pela Portaria nº 2.017, publicada na mesma data acima. Recursos Humanos foi autorizado pela Portaria nº 3.880, publicada no DOU de 27/12/2002. Com o compromisso de oferecer cursos nas diversas áreas do conhecimento, a **AESA** elaborou o projeto de credenciamento para regularizar o funcionamento do **Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA**, criado em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela mantenedora em 19/07/1999. A partir da formalização do credenciamento do **IESA**, por meio da Portaria MEC nº 969, publicada no DOU de 03/04/2002, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Maceió/, com a oferta dos seguintes cursos de graduação: **Ciências Contábeis** e **Comunicação Social** com habilitação em Publicidade e Propaganda, autorizado pela Portaria nº 973, publicada no DOU de 03 de abril de 2002. Posteriormente, foram autorizados os seguintes cursos: **Administração** com habilitação em Gestão Hoteleira; **Ciência da Computação, Fisioterapia** e **Direito**. Posteriormente, foram autorizados cursos superiores de tecnologia na área de **gestão: Gestão de Marketing, Gestão de Comércio Exterior, Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Sistemas de Informação, Gestão Mercadológica, Gestão Empreendedora**; na área de **Comunicação: Produção Gráfica Digital, Multimídia, Comunicação para Web; Comunicação Empresarial, Comunicação e Ilustração Digital** e na área de **Informática**, o curso de **Gerenciamento de Redes de Computadores**. Foram autorizados também os cursos superiores de tecnologia em **Gestão Hospitalar, Turismo Receptivo, Eventos** e **Gestão de Empreendimentos Esportivos**. E ainda os Cursos Sequenciais: Gestão de Serviços Turísticos, Gestão em Sistemas de Informação, Gestão Financeira de Empresa, Recursos Humanos Estratégicos, Gestão Hospitalar, Marketing Estratégico, Gestão Empresarial, Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão em Serviços de Saúde, Marketing de Serviços, Gestão em Tecnologia da Informação.

**A FILHA DO BARÃO** Primeiro romance de costumes alagoanos, de autoria de Pedro Nolasco Maciel e publicado em 1886 pela Tipografia Mercantil.



**AFERVENTA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Jiquiá, segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**AFES, Libório Lazdro Lial** veja **LIAL, Libório Lázaro**.

**AFONSO, Pedro** (?). Escritor. Artigo em periódico: **O Filho Adulterino Face à Legislação Hodierna**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, Ano 15, n.22, agosto, p. 59 – 63.

**AGOSTINHO Micácio da Silva** (Monteirópolis - AL 11/07/1956). Escultor em madeira. Vive em Jacaré dos Homens. A maior parte de suas esculturas são de bois e carrinhos de boi. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**AGÉLIO Novaes Filho** (Viçosa - AL 23/11/1958). Artista plástico, desenhista, cenógrafo. Filho de Agélio Vieira Novaes e Margarida Vasconcelos Novaes. Primeiro grau no Colégio Sagrada Família e o 2º grau no Colégio Estadual Prof. Benedito Moraes, ambos em Maceió. Formado em Desenho Industrial pela UNICAP, Liceu de Artes e Ofícios (1985). Curso de Desenho Publicitário pelo SENAI/SP (1994). Aluno do Mestre Lourenço Peixoto em 1968 e 1969, e de Getúlio Motta. Desde 1987 trabalha com colagem, iniciada ao montar cartões de Nata para a Superintendência de Trens Urbanos, onde trabalha como desenhista-projetista. Exposições Individuais: 1987 e 1991: **Arte Postal**, Recife. 1996: **Maceió a Exposição**, em Maceió. 1998: **Triplicidades**, Maceió. 2001 ou 2002???: **De Pedaco em Pedaco**, Maceió 2006 ou 2007???? **Desenho Vetorial**, Maceió. 2012: **Colagem, A Arte de Agélio Novaes**, Maceió. Participou da Exposição **Arte de Alagoas** realizada, em 1993 na Fundação Casade Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, bem como de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/8 a 5/9/2003. Teve seu trabalho reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Exposições Coletivas: 1987: **Salão dos Novos**, Recife. 1988: **Salão da Ferrovia**, Rio de Janeiro. 1989: **Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco**, Recife. 1990: **1º Mostra de Artes da CBTU**, Recife (premiado). 1991: **2ª Mostra de Artes da CBTU**, Recife (premiado). 1992: **3ª Mostra de Artes da CBTU**, Recife (premiado); **Agélio Novaes & Beto Normande**, Maceió. 1993: **Artistas Alagoanos**, Rio de Janeiro. 1996: **A Arte dos Sete e Caleidoscópio**, Maceió e **Alagoas Presente!**, Vitória-ES. 1997: **Galeria Gerônimo Miranda, Arte Virtual-Infrole Em Tempo de AIDS**, Maceió; **Casa da Arte**, nos municípios de Maceió: Penedo e Aracajú; **Artistas de Viçosa**, Viçosa-AL. 1998: **1ª Bienal do Livro e das Artes e Jaraguá Artestúdio**, Maceió. 1999: **Uma Noite de São João**, Maceió. 2000: **Contraste Local, Vidas Sêcas e Casa Da Palavra**, todas em Maceió. 2001: **Gato por Lebre**, PROCOM e **Arte No Shopping**, ambas em Maceió. 2003: **Artistas Naifs**, Maceió. 2004 e 2005: **Shopping Iguatemi Maceió**: Maceió. 2007: **Shopping Casa e Bom Ton**, ambas em Maceió. 2008: **O Museu Vai à Rua e Arte na Casa**, ambas em Maceió. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Concursos: 1990: da **Lista Telefônica de Pernambuco**, Recife (Premiação). 1996: **Imagens das Alagoas**, Maceió (Premiação). Citações: 1993: **Catálogo Artistas Alagoanos**, Maceió. 1994: **Catálogo Artemaior de Pernambuco**, Recife. 1996: site [www.fapeal.br/transmidia](http://www.fapeal.br/transmidia), Maceió. 2005: **ABC das Alagoas, Dicionário Biobibliográfico, Histórico e Geográfico de Alagoas**, SenadoFederal, Brasília. Ilustrações: 1999: CD **A Lua Não Pertence a Ninguém**, de Júnior Almeida e o Livro **O Varredor De Cinzas**, de Antonio Azevedo, ambos em Maceió. 2007: capa do livro **Se Eu Calar Você Me Esqueçe, Se Eu Contar Você Me Abraça?**, de Gal Monteiro.

**AGRA, Denis Jatobá** (Viçosa - AL 07/06/1950 – Maceió - AL 22/05/1992). Jornalista, médico. Filho de Mário Lopes Agra e Fleurange Jatobá Agra. Curso primário em sua terra natal e o secundário em Maceió: inicialmente no Colégio Diocesano e, no último ano, no Colégio Moreira e Silva, onde funda um jornal. Inicia o curso de Medicina, viaja para São Paulo, mas regressa a Maceió: onde se forma em Medicina (1974.) Em todo o seu período de estudante, teve constante participação na vida política estudantil, sendo inclusive um dos dirigentes do jornal *A Tesoura*. Inicia suas atividades de jornalista profissional como diagramador do *Jornal de Alagoas*. Trabalha nos *Diários Associados* e, depois, na *Gazeta de Alagoas*, onde é repórter e responsável pela pauta tornando-se, posteriormente, o primeiro *ombudsman* da imprensa do Norte e Nordeste. Em 1981 é eleito dirigente do Sindicato dos Jornalistas. Trabalha, ainda, como editor na nascente *Tribuna de Alagoas* e na *Folha Miguelense*, que circulava em São Miguel dos Campos. Funda e dirige a revista *Última Palavra*. Fez a apresentação do livro **O Que Há Por Trás das Tiragens dos Jornais**, de Joaldo Cavalcante.

**AGRA, Domingos J. da Costa** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial na legislatura 1835-37.

**AGRA JÚNIOR, Mário** (Viçosa - AL 27/12/1955). Engenheiro agrônomo, funcionário público, secretário de estado, professor. Filho de Mário Lopes Agra e Fleurange Jatobá Agra. Funcionário de carreira da Secretaria Estadual da Agricultura. Toma posse, em 02/01/1999, como Secretário de Agricultura e Irrigação, no primeiro governo Ronaldo Lessa. Foi superintendente do INCRA em Alagoas, em 2003. Iniciou sua participação na política, ao final dos anos 1970, quando presidiu o Centro Acadêmico da Escola de Agronomia e a direção do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Militou na política sindical como vice-presidente da Sociedade de Engenheiros Agrônomos, por duas gestões presidiu o Sindicato dos Engenheiros. Membro do Conselho Regional de Engenharia. Presidiu o Sindicato do Setor Público Agrícola.

Candidatou-se a prefeito de Maceió: pelo PSOL, nas eleições de 2008. Candidatou-se, ainda pelo PSOL, a governador, nas eleições de 2010. Professor da UFAL.

**AGRA, Tereza** dita **Terezinha** (Penedo - AL). Pintora. Fez parte de **O Grupo**, que estudou no ateliê de Pierre Chalita, em 1985, frequentando o Curso de Desenho Livre e Pintura. Com Célia Campos, realizou o Curso de História da Arte, como também, com o mesmo nome, um curso com Carmem Lúcia Dantas. Individuais: 1992: Galeria da Maceió Turismo. 1995; Galeria da Embratel. Coletivas: 1988: **Pequenos Formatos**, Galeria Krandash; **Semana de Combate a AIDS**, no Shopping Iguatemi; **Coletiva de Natal**, na Fundação Pierre Chalita. Em 1998, com **Marinha** participou da exposição **Iguatemi Arte98**. 1999: **III Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**. É um dos artistas citados em **Arte Alagoas II**.

**AGREMIÇÃO SPORTIVA ARAPIRAQUENSE** ou **ASA de ARAPIRACA** ou, ainda, simplesmente **ASA**. Clube esportivo. Fundado em Arapiraca em 25/09/1952 por Coaracy da Mata Fonseca. Seus principais títulos são: a Copa Alagipe de 2005 e sete Campeonatos Alagoanos - 1953, 2000, 2001, 2003, 2005, 2009 e 2011. Participou de várias competições, entre elas o Campeonato Alagoano da 1ª Divisão, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro da Série B, Copa Alagipe, Copa Nordeste, Campeonato Sub-15, Campeonato Alagoano Sub-18 e o Campeonato Alagoano Sub-20.

**AGRIPINO ALEXANDRE** nome parlamentar de **Agripino Alexandre dos Santos** (Arapiraca - AL 08/04/1942). Deputado Estadual, vereador, prefeito, advogado, contabilista. Filho de Manoel Alexandre dos Santos e Silvina Barbosa dos Santos. Primário no Instituto São Luiz. Técnico em Contabilidade, Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho (1970). Graduado em Direito (1981). Vereador em Arapiraca. Em 1972, eleito Vice-prefeito de Arapiraca, assumindo a Prefeitura (1973-76), devido ao falecimento do Prefeito Higino vital. Realizou inúmeras obras, entre elas o Estádio Municipal Coaracy da Mata Fonseca. Eleito para a Assembleia Legislativa Estadual, em 1978, pela legenda do MDB, sendo o candidato mais votado do Estado de Alagoas. Defendeu a implantação do Proálcool, combateu a ditadura militar e os desmandos administrativos no Estado e no País. Procurador da Assembleia Legislativa, em 1982, onde se aposentou.

**ÁGUA, d'** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**ÁGUA BRANCA** Município. “Seu território, em meados do século XVII, fazia parte das sesmarias que compreendiam também os atuais municípios de Mata Grande, Piranhas, Delmiro Gouveia. Para diferenciar de Mata Grande, do qual foi povoado, chamou-se, primitivamente, Mata Pequena ou Matinha de Água Branca. Os primeiros indícios de seu povoamento datam, provavelmente, de meados do século XVIII, com a chegada do Capitão Faustino Vieira Sandes, vindo de Itiuba, povoação à margem do S. Francisco, atualmente em Porto Real do Colégio. O Capitão se torna tronco de tradicional família aguabranquense, que aí se fixou em função dos terrenos feracíssimos e próprios para a exploração agrícola e a pecuária. A povoação logo se desenvolveu em razão da localização geográfica: região serrana de clima ameno, verdadeiro oásis no meio do sertão. A criação da freguesia se deu pela Lei Provincial no. 413, de 1º de junho de 1864, sob a invocação de N. S. da Conceição. Antes, em data que não se pode precisar, foi erigida uma capela na povoação, dedicada a N. S. do Rosário. Atualmente, está subordinada eclesiasticamente à Diocese de Penedo. A elevação à Categoria de Vila se deu pela Resolução 681, de 24/4/1875, com a Lei 733, de 03/07/1876, confirmando-se a criação da vila, que foi instalada em 20/09/1876. Por motivos de incompatibilidades surgidas entre o então Governador Gabino Bezouro e membros da política local, foi a sede do município transferida para a povoação de Várzea do Pico, que passou à denominação de Capiá, pela Lei 35, de 30/05/1893. Situada na Zona da Caatinga, onde durante muito tempo as boiadas vindas de municípios alagoanos e pernambucanos encontravam pouso para se refazer, Várzea do Pico possuiu, há muitos anos, uma feira de gado e, na fase em que foi sede do município, conhecia um período de progresso. Em 1895, porém, a Lei nº. 74, de 1º de junho, restabeleceu na vila de Água Branca a sede do município.”

Foi elevada à categoria de cidade pela Lei 805, de 02/06/1919. Quanto à comarca, somente a 07/07/1910 foi desligada de jurisdição de Paulo Afonso, pela Lei n.º. 603, que lhe deu mais o termo de Piranhas, criando então o respectivo juizado de Direito. Em 1911, por pequeno período lhe foi anexado o termo de Mata Grande, por ter sido suprimida a comarca do mesmo nome, porém logo restabelecida. Em 1931, a comarca de Água Branca torna a incorporar o termo de Mata Grande, e somente em 1949 volta a ser restabelecido. O município desmembra-se de: Mata Grande, então denominado Paulo Afonso.

Topônimo: Deve-se ao fato de existir, em seu território, uma fonte de água muito límpida. Apresenta duas zonas fisiográficas distintas: a Serra, que ocupa cerca de um terço da área territorial, com suas terras argilosos e acidentadas, onde se desenvolvem as lavouras de cana-de-açúcar, mandioca e cereais; e a Caatinga, ondulada, terreno de constituição arenosa, com todas as características de região sertaneja. Aí se encontram as principais fazendas de criação.



Mesorregião sertão alagoano e microrregião serrana do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária, em razão da fertilidade de suas terras. Os produtos mais cultivados são feijão, milho, algodão herbáceo, mandioca, entre outros. A criação de gado tem se desenvolvido, embora não seja de grande expressão econômica. Existem pequenos estabelecimentos que se dedicam ao fabrico de redes de algodão e pequenas indústrias de calçados, principalmente alpercatas sertanejas.

Em termos de arquitetura, conserva, ainda hoje, um dos mais homogêneos conjuntos do Estado, com exemplares do século XIX, entre os quais se destaca a casa então pertencente ao Barão de Água Branca. Entre outros destaques arquitetônicos há a Igreja de N.S. da Conceição, do século XIX, concluída em 1871, cuja fachada apresenta frontão com recortes e decorações fitomórficas. Na altura do coro, existem três balcões com grades em ferro batido. Suas torres, no mesmo alinhamento do frontispício, são revestidas de azulejos. O interior é simples e uniforme no estilo dos seus altares, nichos e adornos. No forro da nave, encontra-se um medalhão com uma pintura representando N. S. da Conceição, em espessa cercadura de talha branca e dourada. Realça o trabalho de talha da varanda do coro, das tribunas e da portada que dá acesso à capela lateral, totalmente rendilhada.

Igreja de N. S. do Rosário - De pequeno porte, data do início do povoamento. Fachada com frontão triangular e telhado de beira-seveira. Na altura do coro, veem-se duas janelas simples e, no centro, porta ladeada por duas janelas iguais às do coro. No interior se destacam trabalhos em madeira.

### **Aguabranquenses.**

**ÁGUA BRANCA** Serra. Ivan Fernandes Lima a classifica no Pediplano Sertanejo. Localizada no município do mesmo nome.

**ÁGUAS BELAS** Nome pelo qual também era designada a vila de Porto de Pedras.

**ÁGUA DOS MENINOS** Rio, afluente da margem esquerda do Rio Piauí, segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**ÁGUAS MORTAS** Rio, componente da Bacia do Riacho Talada, segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**AGUAZINHA** Comunidade quilombola em Olho D'Água das Flores. Certificada em 19/11/2009. Possui 30 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**AGUIAR Antônio Nunes de** (Província Fluminense - RJ). Presidente de província, deputado geral, militar. Nomeado em 20/01/1849, tomou posse no governo alagoano em 6 de fevereiro, permanecendo até 14/07 do mesmo ano. Em sua administração foram criados, o Liceu de Humanidades, na capital (Lei 106 de 5/5/1849), o antigo Liceu Alagoano, em certo período denominado Colégio Estadual de Alagoas, e, ainda, o Consulado Provincial, em Jaraguá (Lei 125 de /06/05/). Deputado geral na legislatura 1850-52.

**AGUIAR, Cauby Menezes** (Maceió - AL 30/12/1974). Escritor. Filho de Pedro Galdino de Aguiar e Adelaide Menezes Aguiar. Obra: **A Textualidade em Introduções de TCC de Alunos do Curso de Letras da UFAL in Ensaios Sobre Língua e Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 83-120, Clemilton Lopes Pinheiro (org.).

**AGUIAR, José Alves de** (?). Deputado provincial, na legislatura 1866-67, eleito pelo 1º Distrito.

**AGUIAR, José da Costa** (AL ?). Poeta, advogado. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (1928). Um dos membros da Academia dos Dez Unidos. Teria publicado: Princesa Vasthi.

**AGUIAR, Moisés** (Distrito Federal - RJ 19/07/1949). Economista. Filho de Adolfo Aguiar e Cacilda Medeiros de Aguiar. Ginásio no Colégio Batista Alagoano e Científico no Colégio Estadual Moreira e Silva, ambos em Maceió. Graduado em Economia pela UFAL (1968) e em Administração de Empresas pelo CESMAC (1984). Diversos cursos de aperfeiçoamento em áreas de sua especialização, tais como: Introdução ao Mercado de Capitais, do IBMEC (1976) ou Programação da Produção Industrial do Instituto de Organização Racional do Trabalho - IDORT, São Paulo (1972). Chefe de Gabinete e Secretário Substituto da Secretaria de Planejamento (1988). Assessor da Presidência da Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF (1995-96 e 1998-2000), bem como Adjunto da Presidência da mesma empresa (1997-98). Coordenador do Projeto Xingó-CHESF (1988-99). Publicou: **Zinga Bar- Criou a Noite in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 181.

**AGUIAR, Dom Otávio Barbosa** (Orobó - PE 22/04/1913 – Maceió - AL 09/12/2004). Bispo. Filho de Antônio Bertino Aguiar e Zita Barbosa Aguiar. Iniciou seus estudos em sua cidade natal, tendo feito o segundo grau no Seminário

de Olinda. Curso de Filosofia no Seminário de Nazaré, regressando ao Seminário de Olinda para cursar Teologia. Realizou, ainda, um curso de extensão sobre problemas rurais, na Universidade Rural do Recife. Ordenou-se sacerdote em 28/4/1935, em Nazaré da Mata, passando a ocupar o cargo de secretário do Bispado de Nazaré. Entre 1937 e 1941 foi professor secundário. Neste último ano foi nomeado pároco da cidade de Limoeiro (PE), onde permaneceu até 1955. A 30/01/1955 é sagrado bispo, sendo nomeado bispo auxiliar de São Luís do Maranhão. No ano seguinte foi nomeado bispo diocesano de Campina Grande (Paraíba), onde permaneceu por seis anos. Criada a Diocese de Palmeira dos Índios é nomeado, em 18/02/1962, seu primeiro bispo. De 1962 a 1978 estruturou a nova diocese, fundando o seminário, construindo igrejas, criando obras sociais. Depois de resignar ao bispado, passou a residir em Maceió: tendo sido escolhido, em fevereiro de 1985, pelo Conselho de Consultores, para o cargo de Administrador Arquidiocesano da Capital, que perdera o seu Arcebispo e esperava o novo dirigente. Posteriormente, manteve-se no cargo de bispo emérito. Atualizou, em Maceió: o Arquivo da Diocese, bem como organizou a Biblioteca do Arcebispado, entre outras atividades. Membro do IHGAL, empossado em 21/06/1972, na cadeira em que é patrono Sílvio Carotá foi transferido para sócio honorário em 28/11/2001. Obras: **Alagoas, Uma Experiência de Vida**, 1979; **Discurso de Posse de Dom Otávio de Aguiar, Bispo da Diocese de Palmeira dos Índios (Alagoas), na Sessão Solene de 21 de Junho de 1972, como Sócio Efetivo**, Revista do IHGAL, v.30, ano de 1973, Maceió: 1973, p. 189-198; **Diocese de Alagoas: Alguns Subsídios Históricos**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió: 1985, p. 107-122. Colaborou na imprensa, em especial em **O Semeador**.

**AGUIAR, Ronaldo Conde** (Penedo - AL 28/12/1942). Escritor, professor. Filho de Manoel de Aguiar Melo Filho e Dalva Conde Aguiar. Primário, ginásio e clássico no Rio de Janeiro, no Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria e na Escola Municipal Souza Aguiar. Mestre e Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília. Professor de sociologia e pesquisador do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UNB, nos centros universitários UniCEUB e Unieuro e no Instituto de Ensino Superior de Brasília (IESB). Secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, no governo Cristóvam Buarque. Vice-presidente do Fórum Nacional de Secretários de Estado de Ciência e Tecnologia. Trabalhou durante 22 anos no CNPq. Consultor do PNUD. Orientador e membro de bancas de dissertações e teses de doutorado. Obras: **Abrindo o Pacote Tecnológico – Estado e Pesquisa Agropecuária no Brasil**, Brasília: Polis, 1986; **Pequena Bibliografia Crítica do Pensamento Social Brasileiro**, Brasília: Paralelo 15, 2000; **O Rebelde Esquecido: Tempo, Vida e Obra de Manoel Bomfim**, Rio de Janeiro:Topbooks, 2000 (Prêmio de Melhor Tese de Doutorado no I Concurso Brasileiro CNPq-ANPOCS de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais. Edição 1999); **Vitória na Derrota: A Morte de Getúlio Vargas**, Rio de Janeiro: Casa da Palavra Produção Editorial, 2004, capa de Júlio Silveira; **Adeus ao Paraíso: A Internacionalização da Amazônia** (Brasília: Paralelo 15, 2002). Participou como ensaísta de quatro outros livros (coletâneas): **Crise Social e Meio Ambiente**, in Bursztyn, Marcel, org. Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993; **O Dilema da Esfinge e as Dúvidas do Moderno Édipo**, in Freitag, Bárbara & Pinheiro, Maria Francisca, org. **Marx Morreu, Viva Marx!** Campinas, Papyrus, 1993; **Esplendor e Miséria dos Programas Institucionais do CNPq**, in Fernandes, Ana Maria & Sobral, Fernanda, org. Colapso da Ciência e Tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro:Relume Dumará, 1994. Autor de prefácios. Publicou ensaios em revistas e periódicos do Brasil, entre os quais: **Modernização e Miséria** (Brasília: Revista Brasileira de Tecnologia, v. 14, nº 4, julho/agosto de 1983); **O Brasil Faminto** (Brasília: mimeo, 1991, 58 p.), trabalho elaborado com vistas a subsidiar o Relatório Nacional Brasileiro para a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO 92; **Um Estelionato Intelectual** (Brasília: Momento Político, 24 a 30 de junho de 1993); **Amarelinha em Campo Minado** (Brasília: Momento Político, 16 a 22 de setembro de 1993); **Chore Por Nós, Argentina** (Brasília: Momento Político, 23 a 29 de setembro de 1993); **Virtude Demais é Pecado** (Brasília: Momento Político, 30/09 a 06/10 1993); **Pobre México** (Brasília: Momento Político, 30/11a 06/12/1993); **As ONG's Postas em Questão** (Brasília: Momento Político, 8 a 14/02/1994); **O Brasil Nação: Um Livro Admirável** (São Paulo: O Estado de S. Paulo, Caderno Cultura, p. 14 e 15, 06/08/1996); **Manoel Bomfim, Nosso Intérprete Ignorado** (Brasília: UnB Revista, Universidade de Brasília, ano 1, nº 1 – jan./fev./mar. 2001); **Freyre e o Orgulho da Nacionalidade** (Brasília: UnB Revista, Universidade de Brasília, ano 1, nº 2 – abr./mai./jun. 2001); **Visões e Imagens Contemporâneas** (Brasília: Correio do Livro da UnB – Universidade de Brasília – ano 1, nº 2, 03/04/2001); **As Grandes Palavras e a Podridão Ética** (Brasília: Revista Ethos – Sociedade de Estudos e Pesquisas Éticas de Brasília. Ano II, nº 3 – jan./junho 2001); **O Risco do Apagão Científico** (Brasília: UnB Revista, Universidade de Brasília – ano 1, nº 3, jul./ago./set./2001), em colaboração com Hildebrando Souza Menezes Filho; **O Futuro da Democracia** (Correio do Livro da UnB – Universidade de Brasília – ano 2, nº 4, março/abril 2002); **Chanchada Histórica** (Brasília: UnB Revista, Universidade de Brasília, ano II, nº 6, 2002); **O Mundo da Bola** (Brasília: Esquina – Jornal Laboratório do UniCEUB – Centro Universitário CEUB, maio de 2002); **Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira: a Unidade na Divergência** (Brasília: UnB Revista, Universidade de Brasília, ano III, nº 7, 2003). **Brasília: da Utopia à Dura Realidade** (Sociedade e Estado, Universidade de Brasília, Departamento de Sociologia, v. 18, nº 1 e 2 jan/dez 2003); **Às Vésperas da Catástrofe** (Brasília: UnB, Revista, Universidade de Brasília, ano VI – nº 11, mai./jun./jul. 2005).

**AGUIAR, Vicente Alves de** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1878-79; 80-81; 84-85.

**AGUILAR, Ddaniela** (Governador Valadares - MG 23/06/1967). Pintora, professora. Licenciatura em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas, Escola Guignard, UEMG, Belo Horizonte, MG (1992). Gravura em Metal e Estilismo e Modelagem do Vestuário, Escola de Belas Artes, UFMG (1989). Especialização em Estamparia. Civec, Lisboa, Portugal (1994); Design Têxtil, Escola de Disseny, Universitat Ramon Llull, Barcelona, (1995); Ilustração de livros infantis e juvenis, EINA. Escola de Disseny i Art, Universidade Autônoma de Barcelona (2011); Arte e Ação Social, Escola Massana, Universidade Autônoma de Barcelona, Barcelona (2011). Mestrado em Producciones Artísticas e Investigación, em andamento desde 2011, Bellas Artes, Universidade de Barcelona. Ensina História do Traje e Figurino para Teatro, projetos com reutilização de materiais pós-consumo, no curso de Formação do Ator, UFAL, (1999/2001). Exposições: 2001: **O Universo de Três Mulheres e seu Reflexo na Arte Contemporânea**, Art Wear, Pinacoteca da UFAL; 2006: amostra de telas sobre velas de jangadas, em 14/12/2006, no projeto **Velas Artes**; 2007: **Esta Rua é Minha**. Instalação e performance: **Sonhos Mutantes**, Galpão 72, ; 2009: **Esta Rua é Minha**; Instalação: **Sonhos Mutantes - Círculo de Meninas, Guardião de Sonhos e Desejos**, Pinacoteca da FAL; 2010: **Refrações**; Intervenção e performance: **Sonhos Mutantes**, Praça Sinimbu; Vídeo 15' e cartografia, Pinacoteca da FAL, Maceió/AL. Coletivas: Em 2004: **PVC-Design+Social**, Armazém Pierre Chalita; 2005: Coordenadora do projeto em arte educação **Esta Rua é Minha**, Galpão 72; Catálogos: **Formigas Mutantes**, Maceió: 2003; Escultura: **Ambientes**, Maceió: nov/2001; **PAVIMENTI**, Bdesign. Impressões. Tiles, Maceió: p.61; 2007: Esculturas de Ddaniela Aguilar juntamente com James Silver, **Alagoas Decorview**, Maceió: jun. 2003, p.6. Obras: **O Segundo Símbolo**, juntamente com Rogério Gomes, Maceió: Editora, 2010; **Esta Rua é Minha, Esta Rua é Nossa**, juntamente com Rogério Gomes e Vera Gamma, Recife, Edição dos Autores, 2011. Ilustrações de livros infantis: **No Reino de Bilinguê** de Cláudia Lins, Maceió: Selo Passarada, 2010; **Ventania e o Mapa do Tesouro**, texto de Simone Cavalcante, Maceió: Selo Passarada, 2010; **Manual do Usuário do Centro Histórico**, Maceió: Prefeitura Municipal de Penedo, 2004.

**AIRAN, Tutmés...** de **Albuquerque Melo** (Arapiraca - AL 18/07/1962 ). Secretário de Estado, desembargador, escritor, professor, advogado. Graduado em Direito, UFAL, 1983. Especializado em Ciências Jurídicas, UFAL. Mestrado em Direito Público, UFPE (1995). Gerenciamento de Crise, Academia da Polícia Militar da Bahia (2002). Coordenador da PGE (1997-1999) e Procurador (1987-2009). Toma posse, em 19/01/2001, na Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, no governo Ronaldo Lessa. Professor da UFAL, desde 1995. Professor da FAL (2003-05). Professor da FEJAL (2000 e 2003). Conselheiro da CESPAL (2007-09). Professor da FITS (2009). Desembargador do TJ/AL, desde 2009. Obras: **A Justiça Criminal e sua Rendição ao Direito Penal do Inimigo: Se na Alemanha é Assim, por que não em Alagoas?**, in **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (orgs.), p. 49-90. Artigos em periódicos: **A Função Criadora da Interpretação no Juízo Penal**, in *Revista do Tribunal de Justiça de Alagoas*, 1999, v. 14, p. 305-311; **Ubi Societas Ibi Jus?: O Direito e as Sociedades Primitivas**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 2, p. 15-62.

**AIRES, Luiz Cesário Cardoso** (AL ?). Deputado estadual nas legislaturas 1917-18 e 19-20.

**AIRES, Joaquim Emilio** (? AL - Cidade do Príncipe Imperial - CE 25/02/1850). Deputado provincial, jornalista. Chamou-se, em certo período, Joaquim Inácio Wanderley. Depois de atravessar PE, PB e RN, chegou a Aracati (CE) onde fundou e redigiu *O Clarim da Liberdade*, em 1831. Aliou-se em política à família Castro, mas logo se desavindo, aliou-se aos Caminha, com os quais também veio a romper. Exercia as profissões de advogado e médico. Acusado pelos adversários de exercer ilegalmente a Medicina, foi à Bahia, onde obteve carta de cirurgião. De volta, retorna à política, desempenhando os cargos de suplente de juiz municipal e de juiz de paz. Nessa última qualidade, obrigava rapazes sem ocupação a aprender um ofício. Foi deputado provincial pelo partido Conservador, pelo Ceará.

**AIRES, Nice da Rocha** (Maceió - AL - 15/06/1913 - Maceió - AL 07/08/2003). Filha de Anita da Rocha Aires. Estudou no Colégio Santíssimo Sacramento e no Coração de Jesus, em Maceió. Segundo o seu testemunho, dado pessoalmente ao autor, em 23/12/2001, fez o papel de “mocinha” no primeiro filme alagoano: **Um Bravo do Nordeste**. Logo depois, casou-se e se dedicou à família.

**ALABAMA, A** Publicação surgida em janeiro de 1885, em Maceió. Propriedade de João Mourão, era impresso na Tipografia Amintas de Mendonça.

**ALAGOA, João da** (AL - Lagoa da Canoa – AL 2009). Artesão.

**ALAGOA DO NORTE** Denominação antiga da vila de Santa Lúzia do Norte.

**ALAGOA DO SUL** Nome pelo qual era conhecida a vila de Alagoas, para se diferenciar da Alagoa do Norte, ou seja, a vila de Santa Luzia do Norte.



**ALAGOANO, O** Jornal. Fundado em 15/11/1843 ou 1845, em Maceió. Órgão oficial do grupo denominado **Lisos**. Por ele, José Tavares Bastos, seu redator principal, insuflou a luta armada contra a facção contrária, conhecida como a dos **Cabeludos**. De início publicado semanalmente, depois passou a ser nas quintas-feiras e nos domingos. Sua publicação foi suspensa em 1846. Era seu administrador Bartolomeu José de Carvalho. Conservava o tipo das publicações primitivas, em *in-quarto*, com duas colunas de impressão, em papel almaço. Publicado na tipografia do *Diário das Alagoas*.

**ALAGOANO, O** Jornal. Surgido em 03/11/1890 na cidade de Alagoas. Redigido pelo professor Mateus de Araújo Caldas Xexéo. Editor e diretor: Macário Romão. Bissemanal, publicado às quartas-feiras e aos sábados, em tipografia própria.

**ALAGOANO, O** Semanário. Surgido em Penedo em 05/04/1908. Independente. Redator e proprietário: Theófanos Brandão.

**ALAGOAS, Chico Nunes das** nome literário de **Francisco Nunes de Oliveira** (Palmeira dos Índios - AL 04/05/1904 - Palmeira dos Índios - AL 21/02/1953). Poeta, repentista. Filho de José Nunes Costa e de Francisca de Oliveira. Foi registrado como Francisco Nunes de Oliveira, depois optou por Francisco Nunes Brasil, e, posteriormente, reduziu para Chico Nunes. Biografado por Mário Lago, no livro **Chico Nunes das Alagoas**, que assim o definiu: “Chico era um vagabundo, mas poeta; irresponsável, mas poeta; cachaceiro, mas poeta; pornográfico e grosso, mas poeta. Tudo que se falar dele tem que acrescentar “Poeta”, porque ninguém o foi mais do que ele”. Câmara Cascudo o considera “o Bocage do repente nordestino”. Poeta improvisador, seu nome ainda hoje é uma lenda e seus repentes permanecem na tradição da literatura oral. As histórias que precedem os versos e suas destabocadas percorrem bares, feiras livres, residências e até colégios. Patrono da cadeira nº 03 da APALCA.

**ALAGOAS, dito FREI** veja **PURIFICAÇÃO, Frei Joaquim da.**

**ALAGOAS, Frei João de Sant'Angela** veja **SANT'ANGELA, Frei João de .... Alagoas.**

**ALAGOAS** Estado do Brasil, no litoral, entre o Oceano Atlântico e os Estados de Pernambuco, Bahia e Sergipe, e ao norte do Rio São Francisco. Acha-se situado entre 8°55' 30" e 15°28'50" de Lat. S. e entre 27° 27' e 28°58' de Long. O. do Rio de Janeiro. De sua superfície de 27.933,1 kms<sup>2</sup> -- aproximadamente 1/307 do território brasileiro -- uma área de 79 kms<sup>2</sup> é ocupada por águas internas, principalmente lagoas. Possui uma faixa litorânea de 229 km.

Limita-se ao Norte com Pernambuco, ao Sul com Sergipe; a Leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com Pernambuco e Bahia.

Pontos Extremos: Ao Norte, com 8° 48' 12" Sul, em uma curva no rio Jacuípe, a montante de Jacutinga; ao Sul, com 10° 29' 12", no Pontal de Piaçabuçu, na desembocadura do rio São Francisco; ao Leste, com 35° 09' 36" Oeste de Greenwich (W. Gr.), na barra do rio Persinunga, fronteira com Pernambuco; a Oeste, com 38° 13' 54" W. Gr., na confluência do rio Moxotó, com o Rio São Francisco, limite ocidental do Brasil.

Linhas Extremas - As maiores distâncias entre os pontos extremos correspondem às linhas de 186 quilômetros norte-sul e 339 quilômetros leste-oeste.

Forma - De um triângulo-retângulo, cuja hipotenusa é paralela à linha do equador, ou seja o ângulo reto está oposto à mesma. É mais alongado no sentido leste-oeste, sugerindo a forma de uma “borboleta”.

População: 3.120.922, sendo 2.298.091 urbana e 822.831 rural, segundo o Censo de 2010.

**RESUMO HISTÓRICO** Jayme de Altavila, em sua *História da Civilização das Alagoas* defende que o primeiro ponto avistado pela frota portuguesa de Cabral “é de se presumir que tenha sido um dos cabeços da Serra da Nacêa, no município alagoano de Anadia. Esta é a nossa opinião, fundamentada no erudito historiador pernambucano Fernandes Gama e em Alexandre von Humboldt, os quais afirmam que as primeiras terras avistadas pela armada portuguesa estavam localizadas a 10° de latitude sul, por consequência entre Jequiá e Coruripe. E é numa descrição de um reconhecimento feito na região próxima ao fundeadouro da esquadra, constante da carta de Pero Vaz Caminha, que vamos encontrar um reforço a esta tese: “... e então o Capitão passou o rio, com todos nós outros, e fomos até uma **lagoa grande de água doce**, que está junto com a praia, porque toda aquela ribeira do mar é **apaulada por cima, e sai água por muitos lugares**”.

O rio de que trata Caminha presumimos que seja o CORURIPE; quanto à lagoa grande, seriam então as diversas lagoas localizadas um pouco antes da foz do rio Poxim, -- por conseguinte, adiante do curso d'água mencionado na carta que se reúnem por vários canais, confundindo-se finalmente com as águas do aludido rio Poxim, região esta, como não poderia deixar de ser, muito pantanosa (apaulada), daí, talvez, a expressão “é apaulada por cima, e sai a água por muitos lugares”.

A afirmação de que a terra “traz ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras vermelhas, umas vermelhas e outras brancas”, entende-se pelas barreiras de Jequiá. A topografia é a mesma e lá está, mais para o sul, a enseada do Pontal do Coruripe, o possível ancoradouro da esquadra.

O aspecto físico do Baía Cabralia, que se aponta como o ancoradouro das naus portuguesas, é semelhante ao nosso, pelo menos com relação às barreiras vermelhas e brancas, mas, naquela região baiana, não existe nenhuma lagoa de água doce, existindo, apenas, “três pequenas lagoas salgadas, cujas comunicações com o mar só se estabelecem em marés altas”.

Em 1501, a expedição marítima comandada por Américo Vespúcio, italiano a serviço da Coroa portuguesa, também alcança terras alagoanas. Descobre a embocadura do Rio de São Francisco, assim chamado por ter ocorrido a 4 de outubro, dia em que a Igreja Católica festeja aquele santo. Um ano após a descoberta do Brasil, o território alagoano já figurava nos mapas portugueses. Apesar desta e de outras expedições exploratórias, manteve-se o comércio entre os índios do litoral alagoano e os piratas e mercadores franceses. Gabriel Soares revela que nada menos de três portos existiam nas costas das Alagoas com a denominação *dos franceses*. “Havia o porto Velho dos Franceses, quatro léguas antes do rio São Miguel, havia o Porto Novo dos Franceses, duas léguas para o sul do mesmo rio e o Porto dos Franceses na enseada do Coruripe”. Prova do intercâmbio constante e em toda parte do produto utilizado na tinturaria mundial

A presença do corsário francês concorreu para a decisão de colonizar-se o Brasil. Concluíram os portugueses que, sem a sua ocupação, a perderiam. Esta faixa territorial com uma flora rica atraiu as piratarias francesa e espanhola na traficância do pau-brasil com o índio da região, nos primeiros anos do século XVI. Os habitantes primitivos das Alagoas eram selvagens bronzeados, de estatura mediana, cabelos pretos e lisos e olhos castanho-escuros. Oriundos principalmente do grupo Tupi -- na costa --, subdividiam-se em diversas tribos, entre as quais os Caetés e o grupo Tapuia -- no interior -- distribuído entre os Cariris, que se subdividiam, entre outras tribos, em Vouvés, Aconãs, Chocós, Romaris, Mariquitos e Abacoatiaras e os Chucurus.

As duas expedições de Cristóvão Jacques, em 1516 e 1526, tiveram como objetivo afastar os franceses da costa nordestina, reprimindo o contrabando de pau-brasil e, através da fundação de feitorias e atalhas costeiras, procurando consolidar o domínio português. Mas foi só em 1534, quando D. João III implantou o sistema feudal da divisão das terras em Capitânicas Hereditárias, que o combate aos piratas se acentuou.

No processo de colonização portuguesa, Alagoas integrava o pedaço que coube a Duarte Coelho Pereira, “incluindo 60 léguas da costa da Barra de São Francisco e Igarassu, segundo foral de 24 de outubro de 1534”, o qual se denominou Nova Lusitânia. O primeiro donatário foi um empresário e chefe militar de qualidades excepcionais. Decidido a limpar o litoral da presença dos franceses, desceu até o Rio São Francisco. Rica em terras, águas e matas, Alagoas possuía os fatores essenciais para a exploração da cana-de-açúcar e sua industrialização. Com, praticamente, o extermínio dos indígenas, o território alagoano foi considerado pronto para a colonização. Empreendeu-a Duarte Coelho de Albuquerque, o segundo donatário, com duas expedições. No comando da primeira, o próprio donatário explorou o litoral e, subindo o São Francisco, a sete léguas de sua foz, fundou uma feitoria, ou arraial fortificado, num penedo ali existente. Data dessa época o surgimento de Penedo, embora se acredite que franceses, antes, lá teriam estado, comerciando com os Caetés. No comando da segunda expedição, no decênio 1575-1585, estava Cristóvão Lins, que conquistou as terras dos índios potiguares e se aliou a outras tribos. Dividida a Capitania em sesmarias, Cristóvão Lins recebeu um feudo, que se tornaria um dos grandes núcleos do povoamento e expansão agrícola. Lançou os fundamentos de Porto Calvo, onde se fixou com sua mulher, Adriana de Holanda. Fundou sete engenhos, sendo cinco no hoje território alagoano.

A prosperidade da Capitania de Pernambuco atraía colonos de Portugal, das ilhas e colônias lusas na África e na Ásia, e, também das demais Capitânicas do Brasil. Com o colono branco e cristão, veio o escravo negro. Desde o século XVI, o tráfico africano coopera com a economia da região e integra-se ao seu amálgama étnico. Como diz Abelardo Duarte, “foram os negros escravos os que mais trabalharam para a prosperidade de nossa terra, nos primórdios coloniais. Foram eles, em verdade, os colonizadores anônimos”.

A invasão holandesa, em 1630, na capitania de Pernambuco, deu motivo a que se iniciasse uma luta pela ocupação da capitania, já então rica, pela prosperidade advinda da industrialização da cana-de-açúcar, com a fundação de dezenas de engenhos, inclusive na terra alagoana em Porto Calvo, Alagoas, Penedo, Santa Luzia do Norte, São Miguel e Camaragibe, que se tornaram centros de atividade agrícola e comercial. Na guerra holandesa foi teatro de lutas, local de asilo da primeira imigração pernambucana, trazida por Mathias de Albuquerque; campo de batalhas e de vitórias e ponto principal dos Quilombos, em especial o dos Palmares, exemplo da reação do negro africano, transportado do Congo, de Angola e de Moçambique, para miscigenação étnica de nosso povo e para ajuda ao desenvolvimento econômico.

À roda dos engenhos disseminados no norte alagoano, foram surgindo vilas e burgos, como Camaragibe, São Luis do Quitunde e Porto de Pedras. A Antônio de Barros Pimentel foi doada a sesmaria de Santo Antonio dos Quatro Rios, extensa



faixa banhada pelos rios Manguaba, Tatuamunha, Camaragibe e Santo Antonio. Sua sesmaria, vizinha a Cristóvão Lins, logo se cobriu de canaviais. Vastíssimas foram as concessões a Miguel Gonçalves Vieira, provedor da Fazenda Real. Abrangiam uma faixa costeira que ia de Santo Antônio do Meirim à Enseada de Pajuçara, cingindo a Lagoa Mundaú. Entre os engenhos levantados nela, destacam-se os que dão origem a Maceió e a Santa Luzia do Norte (Alagoa do Norte). Antônio Martins Ribeiro, que recebera uma légua em quadra dessa sesmaria, foi ocupante pioneiro do Vale do Mundaú. A sesmaria doada a Diogo Soares da Cunha, abrangendo cinco léguas de litoral, de Pajuçara ao Porto do Francês, e sete léguas de fundo, expandiu-se pela Lagoa Manguaba. Seu filho, Gabriel Soares, fundou dois engenhos, o **Novo** e o **Velho**. Das suas terras, surgiu a Vila da Madalena, depois Alagoa do Sul e Alagoas, que seria a cabeça da Comarca e antiga capital. Dela, parte um processo de irradiação econômico-social, do qual resulta a fundação de outros importantes marcos de povoamento, como Pilar, Maceió e Santa Luzia. Na raiz de cada um desses núcleos, está o engenho de fabricar açúcar. E, pela sucessão dos latifúndios dedicados ao mesmo fim, define-se a vocação monocultora da grande propriedade. Assim, na sesmaria doada a Antonio de Moura Castro -- uma faixa que, pelo litoral, começa no Porto do Francês e vai até o Picão, em Coruripe --, a cultura da cana gera a cidade de Coruripe e a Vila do Poxim. Do engenho São Miguel, fundado pelo sesmeiro Antônio Barbalho, surge a cidade de São Miguel dos Campos.

Nas sesmarias da região sanfranciscana, favorecida pelos extensos e ricos pastos, aparecem as fazendas e currais de gado. “Penedo é o único núcleo que não se vincula, diretamente, à exploração do açúcar, e, com suas fazendas de gado de corte ou leiteiro, se integra na civilização do couro. O povoamento do território alagoano se processou lentamente, mas admite-se que nossa formação originou-se de três grupamento básicos: Penedo, Porto Calvo e Alagoas (atual Marechal Deodoro)”,.

Remontando ao século XVI, como afirma Werther Vilela Brandão, apenas Porto Calvo comprova a sua existência naquela época com a denúncia feita em Olinda perante o visitador do Santo Ofício, em 27 de janeiro de 1594, por Fabião Lopes.

Da fundação de Penedo não há informações seguras, mas supõe-se que seja posterior à bandeira empreendida pelos filhos de Duarte Coelho, o Velho, entre 1560 e 1565, para combater o gentio. Data de 1566 o naufrágio, na costa alagoana, nos baixios de Dom Rodrigo, da Nau N. S. da Ajuda, e o trucidamento, na barra de São Miguel, do bispo Dom Pero Fernandes Sardinha.

Em 1611, é possível fixar a data da fundação de Alagoas do Sul que, com Penedo e Porto Calvo receberiam, em 1636, no auge das lutas holandesas, a sua elevação à categoria de vila, pelo 4º donatário, Duarte de Albuquerque Coelho. Vale lembrar que Santa Luzia do Norte, de acordo com as deduções do historiador alagoano Werther Brandão, inclui-se como mais um dos pontos básicos do povoamento da região. Embora tenha se processado muito lentamente a colonização do Vale do Mundaú, torna-se evidente a existência do povoado de Nossa Senhora da Luz, da Vila Nova de Santa Luzia, em 1608. Em 1630 era erigida a Vila.

“Em 1711 foi Alagoas elevada à categoria de comarca, e pelo Decreto Real de 16 de setembro de 1817 desligada da capitania de Pernambuco e constituída em capitania independente. A emancipação da comarca se deveu a fatores econômicos e demográficos. Ela se processou no ano da Revolução Republicana, que se desencadeou em Recife, repercutindo nas Alagoas. Todavia, Vitoriano Borges da Fonseca, comandante das armas, a quem os rebeldes prestigiaram, não teve habilidade necessária para a adesão desejada e fugiu, comprometendo o êxito da Revolução. Desarticulou-se também em Alagoas o seu apoio. Ao então ouvidor Antonio Ferreira Batalha, por sua atitude de apoio ao Rei, e criação de um governo provisório na comarca, deve-se, ainda, a emancipação. Alagoas, em 1817, contava com oito vilas, tinha uma população de 100 mil habitantes e dividia-se em 10 freguesias. A sua indústria açucareira constituía-se de engenhos. E a agricultura desenvolvia-se com a cultura do algodão, do fumo e do milho. Havia uma intensa exploração de riqueza vegetal - em madeiras de construção civil e naval, em plantas resinosas e tinturiais, oleaginosas e têxteis. A pecuária povoava extensas várzeas do vale do Mundaú e as terras do sertão. Esses fatores, incontestavelmente, contribuíram para a sua emancipação. O Alvará de 16 de setembro de 1817 não fixou limites à Capitania das Alagoas. O povoamento progressivo, disseminando-se em povoações que mais tarde se tornariam freguesias e vilas, veio firmar os contornos geográficos do território da então comarca das Alagoas, caminhando naturalmente do litoral para o sertão. Os latifúndios marcaram as fixações interioranas das grandes propriedades de Porto Calvo, Camaragibe, Coruripe, Santa Luzia do Norte. Os senhores de engenhos, os “coronéis”, dominavam a política e a administração. Foi primeiro governador da Capitânia de Alagoas, Sebastião Francisco de Melo e Póvoas. Maceió era uma pequena vila. A sede do governo, oficialmente, era a velha Vila das Alagoas, e somente em 1838 seria transferida para Maceió. O movimento denominado Cabanadas, irrompido em 1832, na zona da mata de Pernambuco, teve adeptos em Alagoas. Em 31 de dezembro de 1859 o Imperador Pedro II e D. Tereza Cristina chegaram, em Maceió.

Alagoas participou da guerra do Paraguai. Há troféus nos museus do Instituto Histórico que assinalam essa participação nas batalhas de Tuiuti, Angostura, Campo Grande e Tororó. Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto foram duas glórias alagoanas nos campos de batalha paraguaios. Depois fortificou-se o espírito brasileiro nas ideias abolicionistas. A Sociedade Liber-

tadora Alagoana constituiu o “coração cívico do movimento”. Dias Cabral, Diegues Júnior, Antonio José Duarte, Eusébio de Andrade, Luis Lavenère, Gomes Ribeiro e Fernandes Lima foram divulgadores da propaganda abolicionista. Em 1889, um alagoano proclamou a República, que foi consolidada, logo após, pelo Marechal Floriano Peixoto, também de Alagoas.

**ESBOÇO CULTURAL** “Da escola que os jesuítas fundaram, pelo meados do século XVII, à margem esquerda do rio São Francisco, no local que passou a ser conhecido como Porto Real do Colégio, não há documentação a respeito. Imagina-se, como afirma Craveiro Costa: “É de crer que os padres visassem exclusivamente à conversão dos gentios dos arredores, erradio e escapo às violências dos primeiros avanços, aldeando-os para os trabalhos agrícolas e para a sujeição espiritual “. E conclui “ Não há em outros pontos de Alagoas vestígios desses exímios professores. A eles, pois, nada deve a formação intelectual de Alagoas “. Anteriormente ao Alvará de 28 de junho de 1759, que oficializou o ensino público em Portugal e colônias, em Alagoas, o ensino era privativo dos conventos, por serem praticamente os únicos centros de cultura. Dois conventos franciscanos, um em Alagoas e outro em Penedo, iniciaram a vida cultural do território, criando, em 1719, aulas de gramática, “para os filhos dos moradores sem estipêndio algum”. O Seminário de Olinda, bem como o da Bahia constituíram-se em centros de formação intelectual. Destaca-se, à época, Frei João de Santa Angela, o primeiro autor alagoano, ao publicar, em 1754, em Lisboa, uma obra lírica, em Latim, tendo ainda lecionado Filosofia, Retórica, Teologia e Matemática. Desde 1799 funcionavam escolas públicas na Comarca, criada em 1711, com três povoaamentos principais: Alagoas, Penedo e Porto Calvo. Raros alagoanos se formaram, antes em Coimbra, e depois nos cursos jurídicos do Recife e de São Paulo e na Escola de Medicina da Bahia, razão pela qual os celeiros da cultura, eram os conventos, capazes de produzir os primeiros intelectuais da Colônia. Outros religiosos, tais como, frei Santa Margarida de Cortona Fiuza, frei Joaquim da Purificação --, também se revelaram na lira e no púlpito. No início do século XIX existiam no território alagoano, uma cadeira de gramática latina e uma escola de primeiras letras, na cidade de Alagoas e uma escola primária em Santa Luzia do Norte, subvencionada pelo governo. Na Revista do IHGA, n. 2, p. 31, está a transcrição de “Provisão Régia de Primeiras Letras da Freguesia do Norte Bartholomeu Antônio de Souza, por Dom José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Pernambuco, do Conselho de Sua Majestade e, por Sua Alteza Real o Príncipe Regente, Director Geral de Estudos das Capitanias de Pernambuco, Bartolomeu apresentou documentos que juntou ao seu requerimento, na forma do nosso Edital de 16 de Fevereiro de 1799, houvermos por bem o nomear professor das primeiras letras da Freguesia de Santa Luzia da Povoação do Norte, por tempo de tres anos, se antes disto não mandarmos ao contrário, vencendo o ordenado anual de setenta e cinco mil reis”. O documento é datado de 26 de maio de 1800.

Após, em 1817, a criação da capitania, a instrução pública tomou impulso, visando ao ensino secundário das classes abastadas. Em 1821, Melo e Povoas criou duas cadeiras na província: Filosofia e Geometria. No primeiro Conselho Geral da Província, em janeiro de 1830, o conselheiro José Henriques de Amorim, destacando a deplorável situação intelectual que “apenas contava entre os naturaes três pessoas formadas, duas em lei e uma em medicina,” propôs a criação de algumas aulas secundárias. Na segunda sessão do Conselho, Vieira Perdigão pediu a criação de aulas de Retórica, Filosofia, Geometria e Francês, em Penedo, e Economia Política e Agricultura, em Alagoas. Seu pedido ficou sem solução. Instalada a Assembleia Provincial, em 1835, sua incursão no ensino foi no sentido de criar uma aula de filosofia e outra de francês na vila de Penedo. Não atentou para a situação do ensino primário. Os Seminários de Olinda e da Bahia continuavam sendo os principais fornecedores dos letrados. O surgimento de jornais, panfletos e pasquins, a serviço das causas políticas e sociais, projeta a atuação intelectual profana, na qual muitos religiosos atuaram. O ensino secundário só foi regulamentado em 1849, com a criação do Liceu de Maceió. Em 1853, Silva Titara, na qualidade de primeiro diretor da Instrução Pública, fez uma reforma que, entre outros aspectos, cogitou da formação do professorado primário, criando, anexo ao Liceu, um curso normal, que seria instalado em 1869, quando se lhe deu regulamento. Dois anos depois, em 1867, havia 117 escolas oficiais, sendo 70 para meninos e 47 para meninas. A instrução particular contava com 64 escolas. Cabia ao Liceu Alagoano e à Escola Normal a instrução secundária. Em 1889, o ensino público era no Liceu Alagoano, ao qual funcionava anexo um curso normal; no Liceu de Penedo e em 184 escolas primárias. Existia um Liceu de Artes e Ofícios, particular e subvencionado, que reorganizado em 1900, foi extinto em 1915. Somente no século XX é que surgiram as escolas municipais. Tentou-se uma reforma do ensino, em 1915, baseada na experiência paulista, porém sem êxito, em parte pelos custos que representaria. Persistiu a orientação arcaica da escola simplesmente alfabetizadora. O ensino primário oficial era ministrado por escolas estaduais de duas categorias: isoladas e agrupadas, sendo três grupos e 29 escolas isoladas na Capital, e 235 estabelecimentos isolados no interior. O mais antigo grupo, construído por subscrição pública, foi inaugurado em 1879, com o nome de Pedro II, no prédio da antiga Escola Modelo, na praça Deodoro, onde hoje esta instalada a AAL. O segundo é o Thomaz Espíndola, na Levada, inaugurado em 1913. O terceiro, na Pajuçara, é o Diegues Júnior, inaugurado em 1917. Nos dias atuais, o Ensino Profissional está a cargo da Escola Técnica Federal de Alagoas, antiga de Aprendizizes Artífices, criada em 1910, e o Ginásio Industrial Princesa Isabel, fundado em 1931. No âmbito particular, funcionam o SENAI e o SENAC. Existem ainda a Escola Técnica do Comércio de Alagoas e a Escola Técnica de Comércio de Maceió. O ensino técnico-comercial é também ministrado pelo Colégio Guido de Fontgalland. O Orfanato São Domingos mantém cursos de alfaiataria, tipografia entre outros. O ensino rural era ministrado pelo Colégio Agrícola Floriano Peixoto, em Satuba, mantido pelo governo federal.

Alagoas guarda um tesouro folclórico, apesar das mudanças com a urbanização, o consumo de massas, a influência do rádio e da televisão e a industrialização. A herança peninsular e a contribuição africana se fundiram, enriquecendo o folclore alagoano em sua natureza temática e coreográfica, bem como no fundo narrativo. Assim, é terra de reisados, cheganças, pastoris, torneios, maracatus e quilombos. Dispõe Alagoas de duas instituições culturais de relevo: o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, fundado em 1868, que se destaca pelo seu acervo e pela revista que publica e a Academia Alagoana de Letras, criada em 1919.

A religião predominante é a católica. O marco são os conventos, em especial o de Marechal Deodoro e o de Penedo. Antes da emancipação, todo o seu território era parte integrante da Diocese de Olinda, juntamente com Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Maceió integrava, até 1819, a paróquia de Santa Luzia do Norte. As primeiras paróquias foram as de Porto Calvo, Santa Maria Madalena e Penedo do Rio São Francisco. Entre a emancipação e a proclamação da República, somente 16 novas paróquias foram instaladas. Após a República, em 1900, é criada a Diocese de Alagoas, compreendendo o território do estado e com sede na capital. Em 1920, recebe a categoria de Arquidiocese. Penedo torna-se sede de diocese em 3/4/1916, enquanto Palmeira dos Índios seria em 10/2/1962.

Dentre as várias denominações evangélicas, as mais expressivas são as Assembleias de Deus e a Batista. Os primeiros missionários presbiterianos chegaram em 1885. Vieram, logo depois, os batistas, seguindo-se outros grupos: Pentecostais (com as diversas ramificações), os adventistas e os congregacionistas.

Agricultor por excelência, o senhor de engenho preocupava-se com a prosperidade material dos seus domínios, ao redor de quem giravam a vida das famílias, as decisões políticas. A prole crescia com os casamentos endogâmicos, à medida que se multiplicavam fábricas, casas-grandes, capelas, senzalas. Não havia, nesse contexto campo para o aprimoramento intelectual. Os homens geriam suas propriedades, cuidavam da defesa da terra. As mulheres faziam renda ou se esmeravam no preparo da culinária. As manifestações culturais correspondentes a essa fase dos engenhos restringiram-se ao Folclore. Manuel Diegues Júnior, no livro **O Bangüê das Alagoas**, afirma: “é rico o material folclórico que se encontra no engenho e no açúcar. Em todo o Nordeste são interessantes e várias as manifestações folclóricas referentes à cana-de-açúcar, ao engenho ou ao senhor de engenho, ao canavial ou à cachaça”. Em Alagoas, aponta como dança tipicamente de engenho, “porque nela nascida: o coco, originado do samba africano, dançado nos terreiros da casa-grande”. Tinham caráter rural não apenas as festas de Natal, mas também as juninas e a “botada”, marcando o início da moagem.

No século XIX, após a criação dos Cursos Jurídicos de Olinda e de São Paulo, e, posteriormente, da Escola de Medicina da Bahia, apareceu uma elite intelectual que, oriunda dos engenhos, após a diplomação não mais regressava à vida rural e se fixava em Maceió: a fim de exercer a profissão. Dessa forma, uma plêiade de homens ilustres, filha dos banguês, destacou-se na sociedade alagoana. Manuel Diegues Júnior chama a atenção para o fato de nossos poetas e artistas não terem se inspirado no açúcar como era de esperar. Os motivos regionais entraram em nossa literatura apenas nos fins da década de vinte.

## ASPECTOS FÍSICOS

Clima - Oferece características e variações, por força das influências locais de relevo, altitude, direção das estruturas das elevações, calhas dos rios portadores de ventos e umidade. Ivan Fernandes Lima divide-o em tropical chuvoso quente e úmido, e semi-árido quente e seco. É úmido na parte oriental do Estado, pela presença do mar e da mata atlântica, como também pela maior profundidade de seus solos, resultantes da decomposição química. Por outro lado, a frente da Escarpa Cristalina Oriental serve de anteparo aos ventos carregados de umidade, provocando o movimento ascensional desses mesmos ventos e chuvas constantes, face ao seu resfriamento nas altas camadas da atmosfera. É semiárido na região sertaneja, por força da maior distância do mar e da barreira orográfica do “Mar de Morros”, que barra as emissões de ventos úmidos soprados do Atlântico. Algumas áreas, no entanto, são beneficiadas por alguns ventos úmidos, como a região da Bacia Leiteira (Batalha e municípios vizinhos), em consequência dos ventos que ali chegam canalizados pela calha do Rio São Francisco, bem como no alto dos maciços de Santana do Ipanema, Mata Grande e Água Branca.

Orografia - Cerca de dois terços da superfície estadual compreendem altitudes que não alcançam 200 metros. O litoral, de baixa altitude e ocupado por terrenos arenosos, caracteriza-se pela presença de restingas e lagoas. Na orla litorânea, em Maragogi e Barra do Camaragibe, encontram-se falésias de até 30 metros. Acompanhando o litoral, há um cordão de recifes, destacando-se o da Baixa Verde, próximo a Maceió. Entre as baixadas litorâneas e as elevações cristalinas do interior, há os planaltos pouco elevados, conhecidos por tabuleiros, com cerca de 40 a 50 metros, podendo atingir até 90 metros e mesmo, 200, no interior, nas Chãs.

Afirma Bonfim Espíndola, na sua **Geografia Alagoana**: “O sistema orológico do Estado, quanto às serranias que bordam o Rio São Francisco, é o mesmo da Borborema, cujo nó no centro é a serra Araripe, que dista 30 léguas do salto grande da Cachoeira de Paulo Afonso, donde parte a Borborema propriamente dita, que depois de ter atravessado mais de 50 léguas

do sertão dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, fenece perto do Cabo de São Roque; a Ibiapaba que separa o estado do Piauí do Ceará e fenece junto ao Atlântico e a dos Cariris que dirige-se para o Sul e, chegando à margem ocidental do Rio São Francisco, atravessa-o no lugar das cachoeiras para estender-se de novo pelas margens opostas, oferecendo diversas abas, quer de um, quer de outro lado. Quanto às demais serranias do Estado, de nenhum outro sistema especial fazem parte, constituindo apenas um grupo que deve ser considerado pertencente ao sistema geral. “

De outra parte, assim descreve Ivan Fernandes de Lima, em sua **Geografia de Alagoas**: “O relevo de Alagoas compreende o trecho meridional da Borborema, conhecido, localmente, como Planalto de Garanhuns. Tem a forma de um leque, a se rebaixar, em níveis escalonados, para o Rio São Francisco e para o mar. Seus gigantescos patamares semi-circundam o núcleo mais elevado, a noroeste de Garanhuns. Fora desta área existe no ocidente alagoano uma zona elevada, pertencente às áreas de Água Branca e Mata Grande, e, no trecho centro-norte o pequeno maciço de Santana do Ipanema”..

Considerado nos traços gerais, esse relevo tem aspectos particulares no conjunto de suas formas variadas, sendo dividido, por Ivan Fernandes de Lima em:

a) Planície ou Baixada Litorânea - “Abrange a formação das praias, dos terraços marinhos, das restingas, dos cordões litorâneos, dos recifes da costa e dos terrenos semi-pantanosos dos mangues.” Sempre dominadas pelas elevadas encostas dos tabuleiros, ou seja as falésias, quando do lado marinho, e as ribanceiras, aquelas que, paralelamente, acompanham os rios ou marginam as lagoas.

b) Baixo Planalto Sedimentar dos Tabuleiros - “Formado pelas terras pouco elevadas que se estendem do mar, com suas falésias, até às primeiras serras cristalinas para oeste, denominadas tabuleiros.” Sua altitude é de 40 a 50 metros sobre o nível do mar, na frente dos penhascos, e de 200 metros no interior, nas denominadas chãs.

c) Base Oriental da Escarpa Cristalina ou Depressão Periférica - Escarpa é expressão usada para designar as frentes dos batentes dos planaltos de Brasil e se justificar o termo serra. A base da escarpa é uma área rebaixada ao longo da escarpa oriental, a qual optou por denominar de depressão periférica. Para Ivan Fernandes de Lima é a parte do território onde “morros e serras instalam-se nela, numa paisagem de vales rebaixados. Os seus rios correm paralelos à própria escarpa e infletem para o mar, ou deságuam noutros e sempre descobrem a rocha matriz.” Do sudeste para nordeste aparecem as serras: Bolívia, Cabeça de Porco ou Brejinho, Cachoeira, Espinhaço da Gata, Junqueiro (mesmo que esteja muito afastada da escarpa), Limoeiro e Preguiça.

d) Escarpa Cristalina Oriental. “Quando se findam os tabuleiros e passamos pela “depressão periférica”, deparamo-nos com a Escarpa Meridional do Planalto da Borborema, na parte do Planalto de Garanhuns. Em Alagoas denominamos Escarpa Cristalina Oriental, na parte voltada para o mar, porque uma outra existe, para o lado ocidental do sertão”. As serras dessa categoria são: Azul, Bananal, Batente, Cocal, Cotia, Cruzes, Cuscus, d’Água Dois Irmãos, Maricota, Mariquita, Naceia, Ouricuri, Ouro, Pedra Talhada, Tamoatá.

e) Patamar Cristalino do Nível de 500 metros. “Vencidas as cumeadas do batente da Escarpa, alcançamos, na parte centro-norte-oriental, uma superfície de 500 metros de altitude, aparentemente irregular, com seus morros, planos soerguidos e vales escavados”. Destacam-se as serras: Bananal, Barriga, Bois, Bolandeira, Cachorro, Cafuxí, Cajaíba, Canastra, Carrapateira, Cassessé, Cigana, Cocal, Dois Irmãos, Esconso, Galho-do-Meio, Galhos, Gravatazinho, Guaribas, Frio, Laje, Manacan, Maracujá, Olho d’Água, Paquevira, Pedra Branca, Pedras do Bolão, Pelada, Poço Comprido, São Pedro, Serrinha, Surrão Velho, Tanque d’Arca, Tavares, Tronco, Vento, Vigia.

f) Escarpa Cristalina Ocidental. “A base desta escarpa difere da oriental, pois não existe depressão periférica”. Destacam-se: Bonifácio, Cedro, das Flores, Luciano, Muro, Palmeira, Pinhas ou Piãs, São Pedro, Vento.

g) Pediplano Sertanejo - “O conjunto de terras pouco onduladas do oeste alagoano”. Nessa categoria se encontram os três maciços do estado: Água Branca, Mata Grande e Santana do Ipanema. Destaque para as serras: Água Branca, Almeida, Bernardino, Bois, Branca dos Lençóis, Brecha, Caiçara ou Maravilha, Camonga, Capelinha, Carié (morro), Cavalos, Chico, Corcunda, Crauanã, Gavião, Gravata, Guaribas, Gugi, Jacioba, Japão, Lagoa, Laje, Mangabeiras, Mãos, Padre, Pai Mané, Panela, Parafuso, Pariconha, Pilões, Poço, Porteiras, Priaca, Rosário, Santa Cruz, Santa Rosa, Sobrado, Solteiros, Velame.

Hidrografia - Com base em **Geografia de Alagoas**, de Ivan Fernandes Lima, os rios são identificados em duas vertentes: a dos rios orientais, que deságuam no Atlântico e a dos rios ocidentais que vão despejar no Rio São Francisco. São pequenas bacias hidrográficas em geral oriundas do Planalto da Borborema. O conjunto de seus rios forma o tipo de drenagem radial. No caso dos rios orientais, o centro dispersor é o Planalto de Garanhuns, enquanto para os ocidentais é o conjunto da serra do Orobó, junto a Pesqueira, ambos em Pernambuco. Rios de planalto, em sua maior extensão, com cachoeiras e pequenas



corredeiras, até atingirem a baixada litorânea, onde deslizam como rios de planície. Enquanto os da primeira vertente são perenes, em parte pela umidade que lhes vem do Atlântico, os da segunda são, em sua maioria, temporários, ou seja correm somente em parte do ano.

Deságuam no Oceano Atlântico- Não tomando em conta o Rio São Francisco, que é destacado a seguir, com seus afluentes, e na direção do sul para o norte, na vertente oriental, temos os rios Coruripe, Poxim, Jiquiá ou Jequiá; São Miguel; Niquim; Samaúma; Lagoa Manguaba e Rio Paraíba-do-Meio, Lagoa Mundaú e Rio Mundaú, Reginaldo, Jacarecica, Guaxuma, Garça Torta, Doce, Pratiagi, Santo Antônio Mirim ou a sua corruptela Rio Meirim; do Senhor, Suassui, Caxéu, Sapucaí, Jitituba; Santo Antônio Grande, Camaragibe, Tatuamunha, Lajes, Manguaba, Salgado, Pitanguí, Maragogi, Paus e Persinunga, este na fronteira com Pernambuco.

Afluentes do São Francisco, rio de fronteira que separa Alagoas de Sergipe e deságua no Oceano Atlântico. Na direção interior para o litoral, temos, agora na vertente meridional-ocidental: Moxotó, na fronteira ocidental com Pernambuco; Botoque ou Pariconha, ou, ainda, Mosquito; Talhada, Capiá, Grande, dos Farias, Jacaré, Ipanema, Traipu, Itiuba, Boacica, Perucaba, Piauí e Marituba, sendo que estes três últimos deságuam no mar, por força dos depósitos acumulados, que acabam por desviá-los para sudeste.

Rios de fronteira com Pernambuco: Jacuipe afluente o Taquara; Parafuso (Mata Grande) e Pedra do Bola (Ouro Branco, Maravilha).

Lagoas - São 22 as principais lagoas do estado, às quais deve ele seu nome. São divididas em três tipos: as do litoral, autênticas lagunas invadidas pelo mar; as da margem do Rio São Francisco, formadas e invadidas pelo grande rio, e, finalmente, as de terras interiores, as quais podem ser permanentes ou temporárias. Entre as do litoral destacam-se: Mundaú ou do Norte, Manguaba ou do Sul, Jiquiá, Roteio, as da área da vila do Poxim: Escura, Tabuleiro, Guaxuma e Vermelha, Timbó, Patos e do Pau e, finalmente, as lagoas da falésia de Jiquiá: Pacas, Doce, Comprida, Mangues, Taboada, Azeda e Jacarecica. Entre as lagoas da margem do São Francisco, destacam-se: Tororó, Santiago, Jacobina, Cabaceira, Várzea e Sação (as três últimas junto a Traipu), Marcação, Muguengue, de Baixo e Comprida. A partir de São Brás, com as margens do rio mais baixo, encontramos as lagoas Santa Fé, Meio, Tapuia, Várzea, Campo, Sampaio, Enxada, Mocambo, Porta, Cangote, Caldeirão, Sobrado, Grande, Engenho, Marizeiro e Salgada. Abaixo de Penedo, praticamente no delta, encontram-se as lagoas: Botafogo, Mangue, Várzea Grande e Caiada. Finalmente, as lagoas de terra interior, resultado de acumulações, em pequenas depressões, de águas durante a estação chuvosa, destacam-se as lagoas Santa Luzia, Cural, Gado Bravo, Pé Leve e Lunga, estas de água doce ou salobra. Em Palmeira dos Índios encontram-se lagoas de água salgada: Porcos, Canto e Nova.

Cachoeiras - Embora a maioria se encontre na vertente oriental, devido ao caráter permanente das águas, a maior delas, Paulo Afonso está na vertente do Rio São Francisco. A segunda em importância é a cachoeira Serra d'Água, no Rio Camaragibe, encontrando-se, ainda, Catita, no Rio Jacuípe, Duas Bocas e Piaba, ambas no Rio Manguaba; São Francisco da Cachoeira, no Rio Castanheiro; Tombador, no Rio Santo Antônio Grande, Escada, no Rio Mundaú, na divisa com Pernambuco. Além da cachoeira, entre as localidades de Rio Largo e Gustavo Paiva, ficam as lagoas Tombador, no Mundaú-Mirim; Dois Irmãos, no Paraíba-do-Meio; Grande, no Rio Caçamba; Serraria, no Rio Paraibinha e Poço Redondo, no Rio Porongaba.

A costa é constituída de vários aspectos, dividindo-os em: costas altas, com falésias, costas baixas, com as praias, além de manguesais, lagunas e recifes. Nelas são encontradas as seguintes pontas: Patacho, nas proximidades de Porto de Pedras; Estância, ao norte da barra do Rio Camaragibe; do Prego, nas imediações do Rio Suaçuí e Ponta Verde, em Maceió: no que se refere às praias do Litoral Norte, ou **de recifes**. E finalmente, no litoral sul, ou de **delta**, encontram-se o Pontal do Peba e o Pontal do Piaçabuçu. Nessa parte do litoral encontram-se, ainda, os baxios de Dom Rodrigo, do Míai e Pelea.

As ilhas do estado dividem-se nas do Rio São Francisco e nas das Lagoas Mundaú e Manguaba. As do São Francisco se subdividem em ilhas flúvio-marinhas, que ficam até Penedo e as inteiramente fluviais. Entre as primeiras encontramos: da Criminosa, da Fitinha, da Negra, do Monte, do Gondim, da Tereza, do Toinho, do Cachimbão, da Mamoeira, de Santo Antônio, das Canoas e de São Pedro; entre as segundas: Chimaré, Formosinho, São Brás, Prazeres, Santa Maria e Limoeiro. As da lagoa Manguaba são: Frades, Boi, Grande e a de Santa Rita, esta última, segundo Ivan Fernandes Lima, pertenceria às duas lagoas. As da lagoa Manguaba são: Tomé, Perrexil, Gonçalves, croa de Holanda, além da de Santa Rita. Fernandes Lima ainda cita, sem definir em qual das duas lagoas: Andorinhas, Fogo e Maranhão.

Os portos, enseadas e ancoradouros dividem-se entre os marítimos, os fluviais e os flúvio-marinhos. O mais importante dos marítimos, e mais frequentado do Estado, é o de Jaraguá, na enseada do mesmo nome, seguindo-se o Porto do Francês, um dos que restaram dos três anteriormente existentes. Entre os fluviais destacam-se os da margem do São Francisco: Penedo, Porto Real do Colégio, São Brás, Traipu e Piranhas. Registrem-se a Enseada da Pituba, na foz do Rio Poxim; o porto de São



Miguel e o do Batel, na barra da Coruripe. Entre os flúvio-marinhos: Barra Grande, reputada como uma enseada superior à de Jaragua, Porto de Pedras, Tatuamunha, Barra de Camaragibe e Barra de Santo Antônio.

Tomando-se, a seguir, por base o estudo **Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas**, encontramos:

Bacia do Rio Moxotó, rio de fonteira, com seus afluentes Coité ou Manari e Parafuso. (Água Branca, Delmiro Gouveia e Mata Grande). Principais afluentes: Parafuso, Faveira, Gravatá, Socorro, Lavrador, Pinheiro, Serra Branca, Terra Nova, Covões e Curral de Fora. Os rios Cachoeira e Fundo foram considerados como pertencentes a esta bacia.

Bacia do Riacho Botoque (Mosquito, Olaria) (Água Branca, Delmiro Gouveia). Principais afluentes: Salgadinho, Mata Sapo e Marrua. Os rios Salgado e Xingó, foram considerados como pertencentes a esta bacia.

Bacia do Riacho Talhada (Água Branca, Delmiro Gouveia, Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado, Piranhas). Principais afluentes: na margem direita, Cágado, Poço das Pedras, Boa Vista e Tomboque; na margem esquerda, Fundo, Olho d'Água Seco, Duas Pombas, Seco, Gravatá, José Rodrigues e Águas Mortas. Os rios Castanha e Olho d'Água também foram considerados como pertencentes à Bacia do Riacho Talhada.

Bacia do Rio Capiá (Canapi, Inhapi, Maravilha, Mata Grande, Olho d'Água do Casado, Ouro Branco, Pão de Açúcar, Piranhas, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera) Principais afluentes, na margem direita, Canapi, Tijolo, Limoeiro, Tavares, Vergonha (?), Bebedor, Salina, Lira, Promissão, Cabeceira, Analó, Ipueira, Cabeças, Zuza, Inferno; na margem esquerda, : Analá, Carié, Mandacarú, Navio, Laranjeira, Tingui, Cacimbas, Sal.

Bacia do Riacho das Piranhas (Olho d'Água do Casado, Piranhas). São considerados como seus componentes os rios Piranhas, Poção, Sinimbu, Umbuzeiro, Cascavel, Uruçu.

Bacia do Riacho Belém (Pão de Açúcar). Seus componentes: Belém e Pau da Canoa.

Bacia do Riacho Grande (Carneiros, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera). Seu principal afluente é o Riacho Bananeiras.

Bacia do Riacho Pau Ferro (Pão de Açúcar, São José da Tapera), sem afluentes de importância.

Bacia do Rio Farias (Monteirópolis, Palestina, Pão de Açúcar, São José da Tapera) . Possui diversos afluentes de pouca importância e com denominação local.

Bacia do Rio Jacaré (Batalha, Belo Monte, Jacaré dos Homens, Monteirópolis, Olho d'Água das Flores, Palestina, Pão de Açúcar, São José da Tapera). Principais afluentes: Tanque, Vacas, Chita, Garrotes. Foram incluídos nesta bacia os rios: Porteiras, Boqueirão, Tapuia, São Felipe.

Bacia do Rio Ipanema (Batalha, Belo Monte, Dois Richos, Jaramataia, Major Isidoro, Maravilha, Olivença, Olho d'Água das Flores, Ouro Branco, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema. Principais afluentes na margem direita, ir. : Bola, Tenente, Sítio, João Gomes, Desumano; na margem esquerda, Camuxinga, Gravatá, Dois Riachos, Cachoeira.

Bacia do Riacho Jacobina (Belo Monte, Traipu). O rio Caraíba foi agrupado nesta bacia.

Bacia do Rio Traipu (Arapiraca, Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Igaci, Jaramataia, Girau do Ponciano, Major Isidoro, Minador do Negrão, Palmeira dos Índios, Traipu). Principais afluentes: na margem direita, : Torta, São Vicente, Minador, Galinhas, Sertão; na margem esquerda, Campos, Salgado, Porta, Doce, Tingui, Palha, Salgadinho, Japão, Capivara, Isca, Sal, Priaca.

Bacia do Riacho da Taboca (Olho d'Água Grande, São Brás, Traipu) Sem afluentes importantes.

Bacia do Rio Itiuba (Campo Grande, Girau do Ponciano, Olho d'Água Grande, Porto Real do Colégio, São Brás, Traipu) Principais afluentes Camarões, Mocambo, Saldanha, Prata.

Bacia do Rio Boacica (Campo Grande, Feira Grande, Igreja Nova, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Penedo, Porto Real do Colégio, São Sebastião). Principais afluentes: Gado Bravo, Passagem da Moça.

Bacia do Rio Perucaba (Arapiraca, Feira Grande, Igreja Nova, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Penedo, Porto Real do Colégio, São Sebastião). Principais afluentes: Garcia, Persiga

Bacia do Rio Piauí (Arapiraca, Coruripe, Feliz Deserto, Igreja Nova, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Penedo, Piaçabuçu, Porto Real do Colégio, São Sebastião). Principais afluentes: na margem direita, Seco, João Velho, Estiva, Marituba, Cachoeiras; na margem esquerda, Imbui, Água dos Meninos, Camundongo.

Bacia do Litoral Sul (Piaçabuçu). Inclui os riachos Retico, Pedrinhas, Camurupim, Potenji e Tumucacum. Afluentes principais: Camurupim, Pedrinha, Retico.

Bacia do Riacho Feliz Deserto (Coruripe, Feliz Deserto). Afluentes principais: Miaí de Cima, Miaí de Baixo, Jaou, Feliz Deserto.

Bacia do Rio Coruripe (Arapiraca, Belém, Campo Alegre, Coité do Noia, Coruripe, Igaci, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Mar Vermelho, Palmeira dos Índios, Tanque d'Arca, Taquarana). Principais afluentes: na margem direita, Pannels, Vitorino, Peixe, Riachão; na margem esquerda, Lunga, Passagem, Francisco Alves, Cruzes, Urutu, São José.

Bacia do Riacho Lagoa do Pau (Coruripe) não tem afluentes expressivos.

Bacia do Rio Poxim (Coruripe, São Miguel dos Campos). Inclui, além do Poxim, os rios Candeeiro e Vermelho.

Bacia das Lagoas (São Miguel dos Campos). Sete cursos de água do tipo igarapé, que terminam em lagoa temporária, com exceção do Taboadó, Mangues, Azeda. Os outros são: Doce, Pacas, Azedo, Jacarecica.

Bacia do Rio Jiquiá (Anadia, Campo Alegre, Coruripe, Junqueiro, Limoeiro, São Miguel dos Campos, Taquarana). Principais afluentes: Santa Maria, Joaquinzinho, Aferventa.

Bacia do Rio São Miguel (Anadia, Barra de São Miguel, Boca da Mata, Maribondo, Mar Vermelho, Roteiro, São Miguel dos Campos, Tanque d'Arca). Principais afluentes: na margem direita, Cachoeira, Tapera; na margem esquerda Mata Verde, Nossa Senhora.

Bacia do Rio Niquim (Marechal Deodoro, Barra de São Miguel). Principais afluentes: Branca, Pará.

Bacia do Rio Sumaúma Grande (Marechal Deodoro, Boca da Mata, Pilar, Maribondo, São Miguel dos Campos). Principais afluentes: Cabotagem, Mocambo, Sumaúma Mirim.

Bacia do Rio Paraíba do Meio (Atalaia, Cajueiro, Capela, Chã Preta, Marechal Deodoro, Maribondo, Mar Vermelho, Palmeira dos Índios, Paulo Jacinto, Pilar, Pindoba, Quebrangulo, Viçosa). Afluentes principais: na margem direita, Bálamo, Quebrangulo, Riachão, Itapecuru, Branca, Porangaba; na margem esquerda, Carangueja, Riachão de Cima, Taquara, Casaco, Anelzinho, Caçamba, Recanto, Paraíbinha, Cacimbinhas.

Bacia do Rio Mundaú (nasce em Pernambuco mas drena os municípios alagoanos de Atalaia, Branquinha, Capela, Coqueiro Seco, Ibataguara, Maceió: Messias, Murici, Pilar, Rio Largo, Santana do Mundaú, Santa Luzia do Norte, São José da Lage, Satuba, União dos Palmares). Seu mais importante afluente é o Canhoto, que também nasce em Pernambuco. Oriundos de Alagoas são seus afluentes principais: na margem direita, Gravatá, Antas, Custódio e Satuba; na margem esquerda, Ingazeira, Canhoto, Imbunas, Caruru, Jibóia, Seco, Cana Brava, Macacos, Sapucaia, Branca Grande, Culangi.

Bacia do Rio dos Remédios (Riacho da Barra) Apenas em Marechal Deodoro. Seu principal afluente é o Rio Vermelho, pela margem direita. Nota: o outro Riacho do Broma é similar, bem como os afluentes do principal e são autênticos igarapés.

Bacia do Riacho Reginaldo (banha só Maceió) Seus afluentes são pequenos e sem importância, salientando-se o Riacho do Sapo e o Gulandim.

Bacia do Riacho Jacarecica (Maceió) liderado pelo rio Jacarecica - cujos afluentes são pequenos riachos de pouca importância -, juntamente com outros riachos e minibacias, tais como: Guaxuma, Garça Torta e Riacho Doce.

Bacia do Rio Pratagi (Maceió: Messias, Rio Largo) Seu principal afluente, pela margem direita, é o Rio Messias. Também se incluem nessa bacia os riachos Doce, Garça Torta e Guaxuma.

Bacia do Rio Meirim (Sto. Antônio Mirim) (Flexeiras, Messias e Maceió). Principal afluente é o Riacho do Senhor, pela margem esquerda.

Bacia do Rio Sapucaia (Barra de Santo Antônio, Maceió). São ainda componentes desta bacia os rios: Suauçui - de maior extensão - Juçara, Caxéu, Senhor, Ipioca.

Bacia do Rio Santo Antônio (Barra do Santo Antônio, Flexeiras, São Luiz do Quitunde, Messias, Murici) Principais afluentes: da margem direita, Poço Cortado, Mortos, Castanhinha, Jitituba; da margem esquerda, Uruçu, Quitunde, Caiana.

Bacia do Rio Camaragibe (Colônia Leopoldina, Ibateguara, Joaquim Gomes, Matriz de Camaragibe, Novo Lino, Passo de Camaragibe. Principais afluentes: Galho do Meio e Salgado.

Bacia do Rio Tatuamunha (Porto de Pedras, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres). Afluentes principais: Pau Amarelo, Bocrotó, Manjerição, Triunfo, Tatuamunha, Comporta, Lajes, Fonte Grande, Praiano, Oliveira, Marceneiro.

Bacia do Rio Manguaba (Novo Lino, Jundiá, Porto Calvo, Japaratinga, Porto de Pedras). Recebe, na margem esquerda, os riachos Camandatuba, Gurpiuna e São João; na margem direita: Manguabinha, Tapamunde, das Pedras, Mucaitá, Macacos, Apra, Canavieiro e Floresta.

Bacia do Rio Salgado (Jacuípe, Maragogi, Japaratinga, Porto Calvo ) Além dos afluentes do Rio Salgado, estão incluídos nesta Bacia o Rio Cupuava e o Riacho Bitingoi (??)

Bacia do Rio Maragogi (Maragogi) Principais afluentes: Lavadão e Carões.

Bacia do Litoral Norte (Rios dos Paus, Itabaiana e Persinunga) Maragogi e São José da Coroa Grande (Pernambuco).

Bacia do Rio Jacuípe (Colônia Leopoldina, Ibateguara, Jacuípe, Jundiá, Novo Lino, São José da Lage ). Afluentes principais: na margem direita: Trincheiras e João Dias; na margem esquerda, Canastra e Taquara.

Vegetação - De forma sumária, Ivan Fernandes Lima apresenta-a com os seguintes tipos:

- Vegetação litorânea
- Floresta tropical chuvosa ou mata atlântica
- Áreas do cerrado
- Vegetação do agreste
- Caatinga

Fauna - Fernandes Lima divide em duas as áreas portadoras de espécies faunísticas, demonstradoras de pequenas diferenças de habitat: a) a do Litoral e Mata, ou oriental, com suas ambiências radicais e b) a do Sertão-Agreste, ou ocidental, cujas espécies são ligeiramente diversas das da mata e se intercomunicam algumas delas, durante as fases de verão, quando se prolonga a estiagem. E prossegue, dividindo-a no:

#### 1) Subdistrito Oriental

a) Ambiente marinho, com peixes, siris, lagostas e camarões. Contam-se, ainda, lagoas ricas em variedades de moluscos (ostras, sururu, unha-de-velho) e certos tipos de peixes, entre os quais os bagres e carapebas, e finalmente, os rios, em especial o São Francisco, com seus peixes, e no seu delta, perto de Felix Deserto, os jacarés;

b) Ambiente continental da Mata, com os artrópodes, os anfíbios, os répteis, os roedores, os carnívoros, os insetos.

#### 2) Subdistrito Ocidental

a) As Caatingas, onde se encontram grande carnívoros e roedores.

Recursos Minerais - Rico em minerais: petróleo, gás natural, água mineral, calcário, argila, amianto, mica, quartzo, sal-gema, petróleo e gás natural.

Calcário - Jazidas localizadas nos municípios de Mata Grande, São Miguel dos Campos e Batalha. Sua exploração é rudimentar, restrita à produção de cal e de corretivos de solos.

Petróleo - A referência a “folhelhos betuminosos” em Riacho Doce e Camaragibe encontrada no Relatório do Boverton Redwood e William Topley, publicado em Londres em 1891, é a primeira notícia da existência de petróleo em nosso Estado. Outros estudos a partir de 1905, quando José Bach os aprofundou durante 13 anos, nas regiões costeiras de Riacho Doce e Garça Torta, dão conta das potencialidades petrolíferas de Alagoas, em especial da possibilidade da industrialização do xisto betuminoso que aflorava na região de Riacho Doce. Bach funda a Empresa de Minas Petrolíferas, da qual foi diretor técnico. Morreu ao final de 1918, afogado na Lagoa Mundaú. Em 14 de abril de 1920, foi feita a primeira sondagem em Maceió:

ainda no Distrito de Garça Torta, dirigida pelo engenheiro Aurélio Bulhões Pedreira, mas a sonda quebrou aos 79 metros de profundidade e a perfuração foi interrompida. A segunda foi em novembro do mesmo ano, atingindo, dessa vez, 120 metros de profundidade. Em dezembro de 1921, ocorreu a terceira perfuração. A quarta, já agora em Riacho Doce, foi interrompida por defeitos na aparelhagem. Em 1924, o Serviço Geológico e Minerológico do Brasil mandou uma comissão estudar a região petrolífera alagoana, inclusive com trabalho de campo em locais nos quais foram encontrados vestígios de petróleo. Em 1932 Edson de Carvalho organizou a Companhia Petróleo Nacional S/A, que perfurou na área do Riacho Doce, tendo encontrado, a 22 metros, gás inflamável, perfuração a qual denominou "Poço Dr. Bach". Solicitou do governador que fosse enviado pedido ao Ministério da Agricultura, para a presença de um técnico a fim de proceder ao exame do poço. Porém, no lugar do técnico, surgiu um funcionário exigindo a entrega da sonda federal que, emprestada, estava sendo utilizada nos trabalhos de perfuração. Devido aos protestos, inclusive do governador, a sonda permaneceu. De sua parte, o governo estadual contratou os serviços da empresa alemã Piepmeyer & Co., através de sua seção especializada ELBOF, para estudar o litoral alagoano, tendo esta concluído ao apresentar o relatório - *Prospecção Geofísica em Alagoas* - Recife, 1937 - ter a região todas as possibilidades da existência de petróleo. Os trabalhos de pesquisa e prospecção só foram ganhar cunho oficial e intensivo com a criação do Conselho Nacional de Petróleo. Em 1954, haviam sido perfurados 379 poços, dos quais sete em Alagoas. Destes, foi encontrado petróleo no de Ponta Verde (em Maceió), a 1600 metros de profundidade. Criada a Petrobrás, que iniciou os seus trabalhos em 28 de janeiro de 1957, foram iniciados os serviços de perfuração, com uma torre no Tabuleiro dos Martins, e logo depois um poço em Jequiá da Praia (São Miguel dos Campos) de onde jorrou petróleo a 17 de agosto de 1957, a seguir, no Tabuleiro dos Martins, a 17 de outubro. Depois, foi comprovada a existência de petróleo em Piaçabuçu.

Sal-gema. Foi em Palmeira dos Índios, no povoado Lagoa do Canto, que se registrou, em 1913, a primeira ocorrência de sal-gema. Mais tarde, perfurações realizadas pelo CNP nas proximidades de Maceió confirmaram a existência de enormes lençóis de sal-gema. As maiores reservas desse mineral estão situadas no Pontal de Coruripe, na periferia de Maceió (em Bebedouro, às margens da Lagoa Mundaú) e na área que se estende do Aeroporto de Palmares à Praia da Barra de Santo Antônio, numa superfície de aproximadamente 1.000 kms<sup>2</sup>.

Outras riquezas são as jazidas de calcário em São Miguel dos Campos; Amianto em Traipu, Batalha, São Brás e Girau do Ponciano, sendo exportado para o sul do País, onde é transformado.

Flores - A plantação de flores tropicais, implementada a partir de 1997, é a maior do Nordeste e a segunda maior do Brasil. Fornece-as para os mercados nacional e internacional, salientando-se Itália, Inglaterra e Estados Unidos.

**DIVISÃO REGIONAL** Meso e Microrregiões - Alagoas, oficialmente, está dividida em três mesorregiões - Sertão Alagoano, Agreste Alagoano e Leste Alagoano. Estas, por sua vez, se dividem em 13 microrregiões assim distribuídas: Sertão Alagoano : 1) Serrana do Sertão Alagoano; 2) Alagoana do Sertão do São Francisco; 3) Santana do Ipanema e 4) Batalha; Agreste Alagoano: 1) Palmeira dos Índios; 2) Arapiraca e 3) Traipu; finalmente, Leste Alagoano com: 1) Serrana dos Quilombos; 2) Mata Alagoana; 3) Litoral Norte Alagoano; 4) Maceió; 5) São Miguel dos Campos e 6) Penedo.

Em termos de municípios, é a seguinte a divisão:

#### 1) Sertão Alagoano

1.1. Serrana do Sertão Alagoano: Água Branca, Canapi, Inhapi, Mata Grande, Pariconha.

1.2. Alagoana do Sertão do São Francisco: Delmiro Gouveia, Olho d'Água do Casado, Piranhas.

1.3. Santana do Ipanema: Carneiros, Dois Riachos, Maravilha, Ouro Branco, Palestina, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Senador Rui Palmeira.

1.4. Batalha: Batalha, Belo Monte, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Major Isidoro, Monteirópolis, Olho D'Água das Flores, Olivença.

#### 2) Agreste Alagoano

2.1. Palmeira dos Índios: Belém, Cacimbinhas, Estrela de Alagoas, Igaci, Maribondo, Mar Vermelho, Minador do Negrão, Palmeira dos Índios, Paulo Jacinto, Quebrangulo, Tanque d'Arca.

2.2. Arapiraca: Arapiraca, Campo Grande, Coité do Nóia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, São Sebastião, Taquarana.

2.3. Traipu: Olho D'Água Grande, São Brás, Traipu

## 3) Leste Alagoano

3.1. Serrana dos Quilombos: Chã Preta, Ibateguara, Pindoba, Santana do Mundaú, São José da Laje, União dos Palmares, Viçosa.

3.2. Mata Alagoana: Atalaia, Branquinha, Campestre, Cajueiro, Capela, Colônia Leopoldina, Flexeiras, Jacuípe, Joaquim Gomes, Jundiá, Matriz de Camaragibe, Messias, Murici, Novo Lino, Porto Calvo, São Luís do Quitunde.

3.3. Litoral Norte Alagoano: Japaratinga, Maragogi, Passo do Camaragibe, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres.

3.4. Maceió: Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió: Marechal Deodoro, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Satuba.

3.5. São Miguel dos Campos: Anadia, Boca da Mata, Campo Alegre, Coruripe, Jequiáda Praia, Junqueiro, Roteiro, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela.

3.6. Penedo: Feliz Deserto, Igreja Nova, Penedo, Piaçabuçu, Porto Real do Colégio.

**POPULAÇÃO** Anteriormente aos Censos Gerais, iniciados em 1872, e até mesmo antes de seu desligamento de Pernambuco, a comarca de Alagoas, em 1816, sob o orientação do ouvidor Antonio José Ferreira Batalha - segundo Craveiro Costa-, realizou o seu primeiro inquérito censitário, cujo resultado foi o de 89.589 habitantes. Depois de instalada a província, foi realizado, em 1819, pelo Conselheiro Antônio Rodrigues Veloso de Oliveira, um novo inquérito censitário, chegando-se a 111.973 habitantes, o que para alguns pareceu um resultado exagerado. Somente em 1847 torna-se a fazer novo inquérito e o resultado é 207.294 habitantes. Em 1856 realiza-se novo inquérito censitário, este segundo ainda Craveiro Costa, com resultados precários, atingindo-se 204.200 habitantes. Tomás Espíndola, em 1860, promove o cômputo habitacional da província, detectando 250.110 habitantes, corrigido, em 1867, para 310.585 habitantes. Finalmente, em 1872, realiza-se o primeiro recenseamento no país. Para Alagoas encontrou-se 348.009 hab.; seguindo-se em 1890 - 511.440 hab.; 1900 - 649.273 hab.; 1920 - 978.748; 1940 - 951 300 hab.; 1950 - 1.093.137 hab.; 1960 - 1.258.107 hab.; 1970 - 1.588.109; 1980 - 2.020.600; 1990 - 2.420.400. 2000 - 2.822.621

Segundo o Censo de 2010 sua população é de 3.120.494 habitantes.

É uma das unidades federativas que apresentam menor incremento demográfico, em parte por efeito das evasões migratórias. É, ainda, um dos estados que apresentam menor índice de nascidos do Estado e presentes m seu território. Sua migrações se dirigem, em especial, para Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. É reduzida a corrente de imigrantes que Alagoas recebe de outros estados. Continua, ainda, sendo um dos estados de maior densidade demográfica.

**EVOLUÇÃO MUNICIPAL** Com base no início da sua emancipação política, assim ocorreu a evolução:

De Alagoas : Rio Largo, São Miguel dos Campos, Pilar, Coruripe, Satuba, Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte, Boca da Mata, Campo Alegre, Barra de São Miguel e Roteiro.

De Penedo: Traipu, Porto Real do Colégio, Piaçabuçu, Igreja Nova, Mata Grande, Santana do Ipanema, Batalha, São Brás, Girau do Ponciano, Feliz Deserto, São Sebastião, Pão de Açúcar, Canapi, Água Branca, Major Isidoro, Olho d' Água das Flores, Poço das Trincheiras, Olivença, Maravilha, Jaramataia, Belo Monte, Olho D'água Grande, Piranhas, Jacaré dos Homens, Palestina, São José da Tapera, Monteirópolis, Olho d'água do Casado, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Carneiros e Ouro Branco.

De Porto Calvo: Maragogi, Japaratinga, Colônia Leopoldina, Novo Lino, Jacuípe e Jundiá.

De Atalaia: União dos Palmares, Murici, Branquinha, São José da Lage, Ibateguara, Viçosa, Quebrangulo, Pindoba, Chã Preta, Paulo Jacinto, Palmeira dos Índios, Cacimbinhas, Igaci, Minador do Negrão, Capela, Cajueiro e Santana do Mundaú.

De Anadia: Limoeiro de Anadia, Mar Vermelho, Maribondo, Belém, Tanque d'Arca, Arapiraca, Junqueiro, Taquarana, Lagoa da Canoa e Coité do Noia.

De Porto de Pedras: Passo de Camaragibe, Joaquim Gomes, Barra de Santo Antônio, Flexeiras e Messias.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** A economia se baseia na indústria (química, açúcar e álcool, cimento e alimentícia), agricultura, pecuária e extração de sal-gema, gás natural e petróleo.



A ocupação efetiva das terras alagoanas só se deu após tentativas de povoamento com a implantação de engenhos de cana-de-açúcar, já nos fins do século XVI. Foi o pau-brasil o produto de maior importância no início do processo de desenvolvimento de nossa economia, mais tarde cedendo lugar à agro-indústria, que prevalece até os dias atuais. Em 1817, a cana-de-açúcar constituía sua principal riqueza agrícola. Em 1871 possuía 438 engenhos primitivos. Entre 1901 e 1911, instalam-se as primeiras usinas de açúcar. Outras espécies vegetais são cultivadas: milho, feijão, mandioca, arroz, batata-doce, amendoim, coco da praia, mamona, fumo e variada qualidade de frutas, entre estas o abacaxi. O solo, com exceção de áreas em Água Branca e Delmiro Gouveia, apresenta-se favorável ao trabalho arável, com boa constituição física e fertilidade natural. A situação climática também, salvo exceções, é favorável.

Tomando por base publicação da Seplan - Alagoas, quatro períodos marcaram o processo histórico:

Primeiro - Fase Escravocrata: vai do século XVI aos fins do século XIX e corresponde ao período que medeia entre a decisão política do governo português de instalar engenhos de açúcar no Brasil e a abolição da escravatura, em 1888.

Segundo - Fase Semifeudal: 1888 a 1933, ano em que foi criado o Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA.

Terceiro - Fase Pré-capitalista: de 1933 a 1960, destacando-se em tal período a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE.

Quarto - Fase Atual: partindo de 1960 até os nossos dias. Marcou este período a ação coordenada de órgãos públicos, federais e estaduais, como SUDENE, BNB e outros, com uma política voltada sobretudo para a substituição das importações, dentro de um modelo aplicável ao Nordeste, a implantação de uma moderna infraestrutura de serviços públicos e a instalação de indústria de base na região, para aproveitamento da grande e ociosa mão-de-obra nordestina.

**Agricultura** De início, os colonizadores não cuidaram senão da exploração de produtos espontâneos e extrativos, ou seja, madeira de construção ou tinturaria -- no caso o pau-brasil --, pele de animais e plantas medicinais. Com a institucionalização das sesmarias, cuidou-se da distribuição da terra com o compromisso do seu aproveitamento. Porém nem sempre isso ocorria. De um lado, desenvolveu-se a produção da cana-de-açúcar, mas a produção de gêneros para consumo interno era pouco incentivada. Ao lado da cana cultivaram-se produtos regionais que os europeus se acostumaram a consumir, como o algodão, a mandioca, a macacheira, o milho, variadas espécies de favas e legumes, além de plantas exóticas como o arroz, fruteiras e legumes introduzidos pelos portugueses. Porém nem sempre em quantidade a atender a população crescente. Inúmeros Alvarás declaravam obrigatória a cultura de gêneros alimentícios, porém não eram considerados, razão de constante escassez para o abastecimento da população, com um estado crônico de carestia e crise alimentar. Até recentemente, a grande lavoura representa o aspecto principal de nossa agricultura e a geração de produtos para consumo interno -- mandioca, milho e feijão, os principais -- simplesmente como subsidiários. E estes sempre produzidos nas "roças", em pequena escala e em processo rudimentar. Desde os primórdios, assim, vem nossa economia baseada na cultura da cana-de-açúcar, passando por altos e baixos: do apogeu dos engenhos, que marcou o chamado "ciclo do açúcar", de mão-de-obra escrava, às crises que levam à consolidação das usinas. Avançando do litoral aos tabuleiros, a cana-de-açúcar tem, no correr dos tempos, substituído as demais fontes de nossa economia, como o algodão, o feijão, o milho e outras culturas, hoje de pura subsistência, premidas aos aceiros dos canaviais.

Restam os Sertões, onde o gado, o feijão ou o milho ainda dispõem de seus campos, o Agreste, onde o fumo tem ganho mercados nacionais e estrangeiros ou a Zona do Baixo São Francisco, onde o arroz tem merecido tratamento especial.

Os principais produtos agrícolas distribuídos pelos municípios produtores mais significativos:

**Abacaxi:** Arapiracaé o maior produtor, seguido de Penedo, Coité do Nóia, Coruripe, Limoeiro de Anadia, União dos Palmares, Taquarana, Maragogi, Anadia, Taque d'Arca, Junqueiro, São Sebastião, Teotônio Vilela, Viçosa, Porto de Pedras, São Luís do Quitunde, Jacuípe, Japaratinga, Colônia Leopoldina, Matriz de Camaragibe, Novo Lino, Santana do Mundaú, São José da Laje, Campestre, Branquinha, Ibatiguara, Joaquim Gomes, Porto Calvo, São Miguel dos Milagres, Flexeiras, Jundiá, Belém e Murici.

**Algodão Herbáceo em Caroco:**- Produto nativo da América, no Brasil era utilizado pelos nossos indígenas antes da chegada dos europeus. Com a colonização, sua cultura se desenvolveu, servindo para a feitura de panos grosseiros, para a vestimenta dos escravos e das classes mais pobres. Na segunda metade do século XVIII, com os progressos técnicos para sua industrialização, passou a ser um fator estimulante da agricultura brasileira. No caso alagoano, citam-se casos nos quais engenhos em certos momentos, por questão de mercado, produziam mais algodão do que cana-de-açúcar. Parece ter sido o ouvidor Francisco Nunes da Costa (1777-79) o introdutor de sua cultura no Estado, embora se tenda a afirmar que esta tenha sido feita pelo seu sucessor, o ouvidor José de Mendonça de Matos Moreira. Seguiu-se a montagem de indústrias de fiação e tecelagem, que, em 1810, são fechadas por força de um tratado comercial estabelecido com a Inglaterra. Tendo sido este revogado em

1846, voltaram a funcionar, incentivando, novamente, a produção de algodão, do qual, na forma de beneficiado, Alagoas foi grande exportadora entre 1876 e 1888. Daí, até 1925, as exportações foram decrescendo, pois toda a produção passou a ser consumida pela indústria têxtil local. Da safra 1868/69 foram exportadas 464.153 arrobas, num valor comercial superior a mais de 100% acima do açúcar, em grande parte em função da guerra nos Estados Unidos, que prejudicou a produção americana. Dos 28 fundadores da Associação Comercial (1866), apenas oito não eram exportadores do produto. No governo Costa Rego, foi criado o Serviço Estadual do Algodão, objetivando melhorar a cultura do produto, tornando-a mais preparada para ser exportada. Hoje a cultura do algodão ainda tem importância para alguns municípios como Mata Grande, Água Branca, Pariconha, Olho d'Água do Casado e Piranhas.

**Amendoim em casca:** São produtores: Feira Grande, Taquarana, Junqueiro, São Sebastião, Coruripe, Jequiá da Praia, Penedo, Teotônio Vilela e Igaci.

**Arroz em casca:** Produzido em grande parte, e desde o século XIX, nas áreas invadidas pela cheia do Rio São Francisco, que possibilita a adubação natural nas chamadas “depressões do arroz”. É um grande consumidor de mão de obra sazonal. É exportado para todo o nordeste e ainda para o sul. Igreja Nova é o maior produtor, seguido de , Porto Real do Colégio e Penedo.

**Banana em Cacho:** O maior produtor é União dos Palmares, seguido por Palmeira dos Índios, Colônia Leopoldina, Maragogi, Ibateguara, Joaquim Gomes, Japaratinga, Chão Preta, Novo Lino, Porto de Pedras, Atalaia, São José da Laje, Santana do Mundaú, Porto Calvo, Jacuípe, Flexeiras, São Luís do Quitunde, Passo de Camaragibe, Tanque d'Arca, Belém, Mata Grande, Branquinha, Quebrangulo, São Sebastião, Murici, Água Branca, São Miguel dos Campos, Viçosa, Taquarana, Capela, Paulo Jacinto, Penedo, Igreja Nova, Jundiá, Piaçabuçu, Matriz de Camaragibe, Delmiro Gouveia, Pindoba, Campo Alegre, Campestre, Maribondo, Mar Vermelho, Paripueira, Pariconha, Boca da Mata, Igaci, Porto Real do Colégio e Cajueiro.

**Batata Doce:** O principal município produtor é Feira Grande, seguido de União dos Palmares, Arapiraca, Ibateguara, Taquarana, Quebrangulo, Viçosa, Paulo Jacinto, Atalaia, São José da Laje, Junqueiro, Chã Preta, Jacuípe, Maragogi, Branquinha, Joaquim Gomes, Tanque d'Arca, Palmeira dos Índios, Colônia Leopoldina, Murici, Novo Lino, Santana do Mundaú, Mar Vermelho, Maribondo, Flexeiras, Capela, Cajueiro, Jundiá, Pindoba, Passo de Camaragibe, Belém, São Sebastião, Porto Calvo, Teotônio Vilela, Messias, Limoeiro de Anadia, Campo Grande, São Luís do Quitunde, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Japaratinga, Pilar e Porto Real do Colégio.

**Café:** Desenvolveu-se nas terras altas desde a metade do século XIX, nos rebordos da serra da Borborema, na área em que se encontram e se confundem as regiões Agreste e a Mata. Preliminarmente explorado como cultura de quintal, por sua produtividade nas referidas terras altas, em certo momento, ele expulsou, para terrenos mais arenosos, a mandioca, o milho e o fumo. A partir de 1965, caiu consideravelmente a sua produção, por causa da política governamental, promovida pelo Instituto Brasileiro do Café, da erradicação dos cafezais com baixa produtividade. As áreas liberadas passaram a ser utilizadas pela pecuária. Praticamente é produzido comercialmente só no município de Palmeira dos Índios.

**Cana de Açúcar:** Maior produtor do Nordeste, responde por mais de 50% da produção regional. O principal município produtor é Coruripe, seguido por São Miguel dos Campos, Penedo, São Luís do Quitunde, Atalaia, Campo Alegre, Jequiá da Praia, Rio Largo, Teotônio Vilela, Marechal Deodoro, Boa da Mata, Junqueiro, Capela, Passo de Camaragibe, Matriz de Camaragibe, Maceió: Porto Calvo, Igreja Nova, Roteiro, São José da Laje, Anadia, União dos Palmares, Murici, São Sebastião, Pilar, Messias, Colônia Leopoldina, Maragogi, Limoeiro de Anadia, Cajueiro, Branquinha, Flexeiras, Novo Lino, Campestre, Feliz Deserto, Jacuípe, Barra de Santo Antônio, Jundiá, Joaquim Gomes, Porto de Pedras, Paripueira, São Luiz do Quitunde, Ibateguara, Satuba, São Miguel dos Milagres, Barra de São Miguel, Japaratinga, Arapiraca, Viçosa, Pindoba, Coqueiro Seco, Tanque d'Arca, Porto Real do Colégio, Taquarana, Santana do Mundaú, Chã Preta, Maribondo, Mata Grande, Água Branca e Pariconha.

**Castanha de Caju:** Produzida em Estrela de Alagoas, Palmeira dos Índios, Igaci, Delmiro Gouveia, Olho d'Água do Casado, Olivença, Monteirópolis, Olho d'Água das Flores, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Água Branca, Mata Grande, Pariconha, Ouro Branco, Carneiros, Maravilha, Palestina, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras,

**Coco-da-baía:** O coqueiro expulsou o cajueiro, nativo das regiões costeiras, e se transformou em produto expressivo na economia, sendo Alagoas o produtor nacional, só superado pela Bahia. Segundo seus estudiosos, fornece “alimento, bebida, combustível, teto e comércio” à população residente nas áreas onde é explorado. Distribuem-se os coqueirais de *Cocos nucifera L* de Maragogi, na fronteira de Pernambuco, a Piaçabuçu, nas margens do São Francisco, ou seja por todo o litoral. No interior também é explorado em algumas regiões, mas com baixa produtividade. Praticamente a produção é exportada *in natura* para o sul. O maior produtor é Marechal Deodoro, seguido por Coruripe, Piaçabuçu, Japaratinga,

Maragogi, São Miguel dos Milagres, Barra de Santo Antônio, Porto de Pedras, Feliz Deserto, Passo de Camaragibe, Maceió: Jequiá da Praia, Coqueiro Seco, São Sebastião, Paripueira, Penedo, Roteiro, Teotônio Vilela, Barra de São Miguel, Porto Calvo, Santa Luzia do Norte, Pilar, Palmeira dos Índios, Taquarana, Junqueiro, Jacuípe, Porto Real do Colégio, Matriz de Camaragibe, Belém, Igreja Nova, Campo Alegre, Estrela de Alagoas, Limoeiro de Anadia, Igaci, São Miguel dos Campos, Campestre, Feira Grande, Campo Grande, São Luís do Quitunde, Satuba, Rio Largo, Olho d'Água Grande e Judiá. Existem, em Maceió: bem como em Japaratinga, empresas que industrializam o coco.

**Fava em grão:** O maior produtor é Ibateguara, seguido de São José da Laje, Palmeira dos Índios, Taquarana, Igaci, Joaquim Gomes, União dos Palmares, Colônia Leopoldina, Flexeiras, Igreja Nova, Olho d'Água Grande, Santana do Mundaú, São Sebastião, Branquinha, Campo Grande, Estrela de Alagoas, Murici, Novo Lino e Porto Real do Colégio.

**Feijão em Grão:** O principal produtor é Arapiraca, seguido por Girau do Ponciano, Traipu, Belo Monte, Lagoa da Canoa, Taquarana, Poço das Trincheiras, Dois Riachos, Teotônio Vilela, Igaci, Jaramataia, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, Batalha, Feira Grande, São José da Tapera, Cacimbinhas, Pão de Açúcar, Major Isidoro, Coité do Nóia, Monteirópolis, Estrela de Alagoas, Olho d'Água das Flores, São Sebastião, Coruripe, Palestina, Igreja Nova, Olivença, Maravilha, União dos Palmares, Craíbas, Carneiros, Olhos d'Água Grande, Porto Real do Colégio, Anadia, Ouro Branco, Quebrangulo, Mata Grande, Ibateguara, Minador do Negrão, Senador Rui Palmeira, Canapi, Tanque d'Arca, Joaquim Gomes, Inhapi, Penedo, Água Branca, Belém, Campo Alegre, Colônia Leopoldina, Jacaré dos Homens, Boca da Mata, São Brás, Campo Alegre, Delmiro Gouveia, Novo Lino, Branquinha, Junqueiro, Atalaia, Chã Preta, Olho d'Água do Casado, Limoeiro de Anadia, São José da Laje, Viçosa, Flexeiras, Santana do Mundaú, Jacuípe, Murici, Piranhas, Porto Calvo, Porto de Pedras, Pariconha, São Luís do Quitunde, Maribondo, Passo de Camaragibe, Jundiá, Pindoba, São Miguel dos Milagres, São Miguel dos Campos, Barra de São Miguel, Japaratinga, Roteiro, Campestre, Feliz Deserto, Marechal Deodoro e Santa Luzia do Norte.

**Fumo em Folha** É um dos produtos que, desde a Colônia, é cultivado em Alagoas, sendo naquele tempo o produzido em Barra Grande considerado o melhor. Em Arapiraca, sua exploração se inicia em 1923 com Francisco Magalhães. Mas é no final da década de 40 que esta região se transforma na grande produtora do estado. Sua lavoura é trabalhosa, porém remuneradora, exigindo cuidados especiais, não só no plantar, mas também no colher e secar. Por ser de ciclo vegetativo curto, sempre permite a rotação com outra cultura, no caso com algodão herbáceo, em Arapiraca. Sem prejuízo de que ainda se cultive, em pequena escala, o milho, o feijão e a fava. Existem nesta região inúmeras indústrias rurais de cura de fumo. O maior produtor é Arapiraca, seguido de Girau do Ponciano, Craíbas, Feira Grande, Lagoa da Canoa, São Sebastião, Junqueiro, Coité do Noia, Limoeiro de Anadia, Igaci, Campo Grande, Taquarana, Traipu e Porto Real do Colégio.

**Goiaba** Produzida em Teotônio Vilela, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Palmeira dos Índios e Taquarana.

**Laranja:** O principal produtor é Santana do Mundaú seguido, de União dos Palmares, Maragogi, Branquinha, Chã Preta, Jacuípe, São José da Laje, Flexeiras, Ibateguara, Palmeira dos Índios, Joaquim Gomes, Tanque d'Arca, Porto Calvo, Passo de Camaragibe, Atalaia, Igreja Nova, Japaratinga, Taquarana, São Luís do Quitunde, Capela, São Sebastião, Colônia Leopoldina, Novo Lino, Belém, Jundiá, Penedo, Viçosa, Cajueiro, Água Branca, Murici, Mar Vermelho, Estrela de Alagoas, Matriz de Camaragibe, Mata Grande, Igaci, Olho d'Água Grande, Porto Real do Colégio, São Miguel dos Milagres, Campestre, Porto de Pedras e Piaçabuçu.

**Limão:** É produzido em Jacuípe, Japaratinga, Taquarana, Maragogi e Palmeira dos Índios.

**Mamão:** São produtores: Jequiá da Praia, Coruripe, Junqueiro, Taquarana, Teotônio Vilela e Palmeira dos Índios.

**Mandioca:** Arapiraca é o principal produtor, seguido por Taquarana, Girau do Ponciano, Igaci, São Sebastião, Belo Monte, Traipu, Maragogi, Palmeira dos Índios, Feira Grande, Coité do Nóia, Lagoa da Canoa, Porto Real do Colégio, Igreja Nova, Junqueiro, Penedo, Olho d'Água Grande, Pariconha, Belém, Limoeiro de Anadia, Mata Grande, Teotônio Vilela, Coruripe, Água Branca, Craíbas, Canapi, Estrela de Alagoas, Joaquim Gomes, Japaratinga, Santa Luzia do Norte, Tanque d'Arca, Inhapi, Anadia, Jacuípe, União dos Palmares, Campo Alegre, Ibateguara, Branquinha, Campo Grande, Matriz de Camaragibe, Pão de Açúcar, Santana do Mundaú, Pilar, São Brás, Passo de Camaragibe, Coqueiro Seco, Novo Lino, Atalaia, Viçosa, Paripueira, Colônia Leopoldina, São José da Laje, Batalha, Chã Preta, Jequiá da Praia, São Miguel dos Milagres, Olho d'Água das Flores, Messias, Monteirópolis, Poço das Trincheiras, Barra de Santo Antônio, Rio Largo, Porto de Pedras, Campestre, São José da Tapera, Flexeiras, Murici, Boca da Mata, Olho d'Água do Casado, Paulo Jacinto, Pindoba, Quebrangulo, Cajueiro, Capela, Ouro Branco, Mar Vermelho, Maribondo, Roteiro, São Miguel dos Campos, Olivença, Santana do Ipanema, Barra de São Miguel, Carneiros, Maravilha, Judiá, Satuba, Marechal Deodoro, Cacimbinhas, Feliz Deserto, Maceió: Palestina e Dois Riachos.

**Manga** O principal produtor é Palmeira dos Índios, seguido por União dos Palmares, Japaratinga, Mata Grande, Água Branca, São Sebastião, Estrela de Alagoas, Penedo, Santana do Mundaú, Igaci, São José da Laje, Porto Real do Colégio, Atalaia, Capela, Igreja Nova, Piaçabuçu, Colônia Leopoldina, Viçosa, Belém, Joaquim Gomes, São Brás, Ibateguara, Taquarana, Maribondo, São Miguel dos Milagres, Cajueiro, Chã Preta, Porto de Pedras, Paulo Jacinto, Olho d'Água Grande, Campo Grande, Maragogi, Murici, Novo Lino, Quebrangulo, Flexeiras, Branquinha, Jundiá, Feliz Deserto, Passo de Camaragibe e São Luís do Quitunde.

**Maracujá** O principal produtor é: Maragogi, seguido por, Penedo, Coruripe, Porto Calvo, Teotônio Vilela, Porto de Pedras, Jacuípe, São Luís do Quitunde, São Miguel dos Milagres, Japaratinga, Matriz de Camaragibe, Taquarana, Jundiá, Belém, Campestre, Passo de Camaragibe, Messias e Rio Largo.

**Melancia** O principal produtor é Mata Grande, seguido por Porto Calvo, Teotônio Vilela, Penedo, Barra de Santo Antônio, Coruripe e Japaratinga.

**Melão** Produzido em Mata Grande.

**Milho em Grão:** O principal produtor é Igaci, seguido por Taquarana, Palmeira dos Índios, Dois Riachos, Girau do Ponciano, Traipu, Major Isidoro, Arapiraca, São José da Tapera, Santana do Ipanema, Cacimbinhas, Lagoa da Canoa, Poço das Trincheiras, Palestina, Pão de Açúcar, Belo Monte, Monteiropolis, Maravilha, Olivença, Tanque d'Arca, Estrela de Alagoas, Senador Rui Palmeira, Ouro Branco, Igreja Nova, São Sebastião, Olho d'Água das Flores, Belém, Olho d'Água Grande, São Sebastião, Olho d'Água das Flores, Blém, Olho d'Água Grande, Carneiros, Craíbas, Minador do Negrão, União dos Palmares, Coité do Nóia, Ibateguara, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Campo Grande, Paulo Jacinto, Penedo, Teotônio Vilela, Jacuípe, Quebrangulo, Limoeiro de Anadias, Atalaia, Chã Preta, Branquinha, São Brás, Joaquim Gomes, São Luís do Quitunde, São José da Laje, Feira Grande, Flexeiras, Maragogi, Colônia Leopoldina, Pindoba, Novo Lino, Japaratinga, Jequiá da Praia, Maribondo, Santana do Mundaú, São Miguel dos Campos, Anadia, Boca da Mata, Coruripe, Mar Vermelho, Murici, São Miguel dos Milagres, Campestre, Campo Alegre, Junqueiro, Jundiá, Roteiro e Marechal Deodoro.

**Pimenta do Reino:** Jundiá, Atalaia, Barra de Santo Antônio e União dos Palmares.

**Tomate:** Mata Grande, Arapiraca e Japaratinga.

**Pecuária** - Desenvolvida inicialmente no litoral, junto com a cana-de-açúcar, para servir no beneficiamento desse produto, posteriormente ganha o sertão, onde se desenvolve de modo autônomo e passa a ser responsável pela ocupação humana e povoamento regular dessa última área. Desenvolve-se de forma extensiva, não necessitando de grande cuidado, mas exigindo, contudo, vastas áreas, nem sempre as melhores para a exploração agrícola. O couro, principalmente o vacum, a partir de certo momento passa a ser, também, um elemento significativo no comércio exportador. Consta que, em 1656, os monges beneditinos estabeleceram uma fazenda de gado às margens do Rio São Francisco, entre Penedo e Piaçabuçu. As fazendas dos jesuítas, que eram seis, quando da expulsão destes do Brasil, em 1759, foram adquiridas em 1764 pelo capitão João Carlos Dantas. No século XIX a pecuária sempre se mostrou escassa às necessidades da província. Com a introdução, por Delmiro Gouveia, da palma, ou palmatória, uma planta forrageira famosa pela resistência à seca, ampliam-se as possibilidades da pecuária. Em 1916, Carlos Lira importa reses do Triângulo Mineiro, das raças nelore e guzerá, desenvolvendo, em fazenda anexa à usina Serra Grande, uma significativa exploração da pecuária. Em 1928, no governo Costa Rego, foi criado o Serviço de Zootecnia e Veterinária. Contudo, o processo de exploração, em seu conjunto, continuava bastante semelhante ao introduzido nos primeiros dias da colonização. A concentração da pecuária está nas regiões do Agreste -- explorada de maneira mais moderna -- e do Sertão. Alguns municípios sertanejos, como Jacaré do Homens, Major Isidoro, Batalha, Palmeira dos Índios e Pão de Açúcar estão procurando modernizar sua exploração pecuária, inclusive não só aquela destinada ao corte, mas também a de leite, sempre com base na cultura da palma.

**Asinino** Em ordem de importância estão Mata Grande, seguido por Batalha, Traipu, Pão de Açúcar, Belo Monte, Ouro Branco, Maravilha, São José da Tapera, Arapiraca, Poço das Trincheiras, Canapi, Delmiro Gouveia, Jaramataia, Água Branca, Santana do Ipanema, Major Isidoro, Jacaré dos Homens, Girau do Ponciano, Pariconha, Feira Grande, Senador Rui Palmeira, Piranhas, Craíbas, Coité do Nóia, Olho d'Água das Flores, Palmeira dos Índios, Inhapi, Lagoa da Canoa, Olho d'Água do Casado, Cacimbinhas, Monteiropolis, Carneiros, Olivença, Estrela de Alagoas, Dois Riachos, Palestina, São Brás, Olho d'Água Grande, Minador do Negrão, Quebrangulo, Porto Real do Colégio, Campo Grande, Mar Vermelho, Maribondo, São Sebastião, União dos Palmares, Igaci, Maragogi, Coruripe, Igreja Nova, Limoeiro de Anadia, Paulo Jacinto, Branquinha, Chã Preta, Joaquim Gomes, Marechal Deodoro, Penedo, Pilar, Rio Largo, Ibateguara, Matriz de Camaragibe, Santana do Mundaú, Atalaia, Cajueiro, Jacuípe, Viçosa, Porto Calvo, São Luís do Quitunde, Barra de Santo Antônio, Piaçabuçu, Passo de Camaragibe, Porto de Pedras, Capela, Santa Luzia do Norte, Colônia Leopoldina, Paripueira, Satuba, Coqueiro Seco, Junqueiro, Pindoba, São José da Laje, Tanque d'Arca, Teotônio Vilela, Anadia, Boca da Mata,



Campo Alegre, Messias, São Miguel dos Milagres, Taquarana, Belém, Flexeiras, São Miguel dos Campos, Campestre, Feliz Deserto, Japaratinga, Murici e Novo Lino (Dados de 2012)

**Bovino:** Assim distribuídos: Palmeira dos Índios, seguido de Girau do Ponciano, Quebrangulo, Traipu, União dos Palmares, Viçosa, Igreja Nova, Arapiraca, Major Isidoro, Chã Preta, São José da Tapera, Pão de Açúcar, Porto Calvo, Santana do Ipanema, Maribondo, Batalha, São Sebastião, Campo Grande, Mata Grande, Igaci, Santana do Mundaú, Murici, Craíbas, Joaquim Gomes, Inhapi, Canapi, Atalaia, Feira Grande, Porto Real do Colégio, Ibateguara, Penedo, Paulo Jacinto, Belo Monte, Jacaré dos Homens, Senador Rui Palmeira, Cacimbinhas, Mar Vermelho, Pindoba, Anadia, Piranhas, Capela, Limoeiro de Anadia, Jacuípe, Boca da Mata, São Luís do Quitunde, Estrela de Alagoas, Minador do Negrão, Poço das Trincheiras, Oliveira, Flexeiras, São José da Laje, Taquarana, Olho d'Água Grande, São Brás, Água Branca, Junqueiro, Olho d'Água das Flores, Delmiro Gouveia, Maravilha, Matriz de Camaragibe, Tanque d'Arca, Dois Riachos, Belém, Maragogi, Coité do Nóia, Lagoa da Canoa, Monteirópolis, Olhos d'Água do Casado, Passo de Camaragibe, Jaramataia, Cajueiro, Teotônio Vilela, Colônia Leopoldina, Branquinha, Ouro Branco, Coruripe, Novo Lino, Pilar, Porto de Pedras, Pariconha, Carneiros, Piaçabuçu, Jundiá, São Miguel dos Campos, Maceió: Marechal Deodoro, Rio Largo, Palestina, Campo Alegre, São Miguel dos Milagres, Messias, Satuba, Campestre, Japaratinga, Feliz Deserto, Santa Luzia do Norte, Jequiá da Praia, Barra de Santo Antônio, Roteiro, Paripueira, Coqueiro Seco e Barra de São Miguel

**Bubalino:** Assim distribuídos: São Luís do Quitunde, seguido de Maragogi, Porto de Pedras, Porto Calvo, Maribondo, Ibateguara, Tanque d'Arca, Jacuípe, Arapiraca, São Brás, Matriz de Camaragibe, Jundiá, Igreja Nova, Japaratinga, Murici e Pilar.

**Caprino** Assim distribuídos: Mata Grande, seguido por Água Branca, Delmiro Gouveia, Pariconha, Arapiraca, Girau do Ponciano, Batalha, Palmeira dos Índios, Canapi, Coité do Nóia, São José da Tapera, Igaci, Santana do Ipanema, Traipu, Inhapi, Piranhas, Cacimbinhas, Pão de Açúcar, Craíbas, Major Isidoro, Lagoa da Canoa, Ouro Branco, Olho d'Água do Casado, Minador do Negrão, Dois Riachos, Belo Monte, Estrela de Alagoas, Senador Rui Palmeira, Porto Calvo, Taquarana, Feira Grande, Jaramataia, União dos Palmares, Poço das Trincheiras, Maravilha, Jacaré dos Homens, Maragogi, Igreja Nova, Tanque d'Arca, Olho d'Água das Flores, Olho d'Água Grande, Atalaia, Monteirópolis, São Brás, Ibateguara, Carneiros, São Sebastião, Flexeiras, Santana do Mundaú, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, São José da Laje, Belém, Murici, Chã Preta, Capela, Joaquim Gomes, Branquinha, Limoeiro de Anadia, Penedo, Colônia Leopoldina, Novo Lino, Paulo Jacinto, Passo de Camaragibe, Viçosa, Matriz de Camaragibe, Junqueiro, Coruripe, Porto de Pedras, Mar Vermelho, Cajueiro, Maribondo, São Luís do Quitunde, Olivença, Pindoba, Jacuípe, Boca da Mata, Campo Grande, Campestre, Japaratinga, São Miguel dos Campos, Feliz Deserto, Jundiá, Campo Alegre, Anadia, Palestina, Teotônio Vilela, Jequiá da Praia, São Miguel dos Milagres, Satuba, Piaçabuçu, Coqueiro Seco, Messias, Rio Largo, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Marechal Deodoro, Roteiro, Pilar, Santa Luzia do Norte e Paripueira.

**Codornas** Assim distribuídas: São Luís do Quitunde, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Piranhas, Maceió: Maragogi, Campo Alegre e Satuba.

**Coelhos** Assim distribuídos: Arapiraca e Satuba.

**Equino** Assim distribuídos: Palmeira dos Índios, saeguido por Arapiraca, Girau do Ponciano, Traipu, Mata Grande, União dos Palmares, Igaci, Porto Real do Colégio, Canapi, Igreja Nova, Quebrangulo, Viçosa, Craíbas, Pariconha, Água Branca, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Pão de Açúcar, Batalha, Cacimbinhas, Senador Rui Palmeira, Delmiro Gouveia, Inhapi, Chã Preta, Santana do Mundaú, Mar Vermelho, Maribondo, São Sebastião, Coité do Nóia, Estrela de Alagoas, Major Isidoro, Belo Monte, Maravilha, Paulo Jacinto, Ouro Branco, Ibateguara, São Brás, Maragogi, Jacaré dos Homens, Piranhas, Atalaia, Joaquim Gomes, Matriz de Camaragibe, Tanque d'Arca, Junqueiro, Feira Grande, Lagoa da Canoa, Branquinha, Penedo, Murici, Poço das Trincheiras, Colonia Leopoldina, Porto Calvo, Jaramataia, Capela, Minador do Negrão, Pilar, Coruripe, Olho d'Água Grande, Campo Grande, Flexeiras, Olho d'Água do Casado, Pindoba, Dois Riachos, São José da Laje, Carneiros, Oliveira, Maceió: Limoeiro de Anadia, São Luís do Quitunde, Belém, Passo de Camaragibe, Jacuípe, Monteirópolis, Piaçabuçu, Boca da Mata, Olho d'Água das Flores, Anadia, Taquarana, Novo Lino, Cajueiro, Campo Alegre, Marechal Deodoro, Rio Largo, Porto de Pedras, Teotônio Vilela, São Miguel dos Campos, Satuba, Jundiá, Japaratinga, Messias, São Miguel dos Milagres, Jequiá da Praia, Feliz Deserto, Paripueira, Barra de Santo Antônio, Coqueiro Seco, Palestina, Campestre, Roteiro, Santa Luzia do Norte e Barra de São Miguel.

**Galinhas:** Arapiraca, União dos Palmares, Palmeira dos Índios, Lagoa da Canoa, Feira Grande, Igaci, Girau do Ponciano, Traipu, São José da Tapera, Santana do Ipanema, Batalha, Coité do Nóia, Inhapi, Cacimbinhas, Água Branca, Taquarana, Craíbas, Pariconha, Estrela de Alagoas, Major Isidoro, Dois Riachos, Minador do Negrão, Mata Grande, Senador Rui Palmeira, Delmiro Gouveia, Jaramataia, Olho d'Água do Casado, São Sebastião, Canapi, Pão de Açúcar, Belo Monte, Belém, Olho d'Água Grande, Tanque d'Arca, Jacaré dos Homens, Poço das Trincheiras, Porto Real do Colégio, Igreja



Nova, Penedo, Limoeiro de Anadia, Piranhas, Ouro Branco, Olho d'Água das Flores, Maraviha, Junqueiro, Santana do Mundaú, Olivença, Ibateguara, Campo Grande, Coruripe, Viçosa, Carneiros, Atalaia, São Luís do Quitunde, São José da Laje, Chã Preta, Maribondo, Anadia, Joaquim Gomes, Maragogi, Colônia Leopoldina, Campestre, Japaratinga, Flexeiras, Quebrangulo, Jacuípe, Mar Vermelho, Monteirópolis, Novo Lino, Branquinha, Campo Alegre, Cajueiro, Porto Calvo, Matriz de Camaragibe, Murici, Capela, Paulo Jacinto, São Brás, Boca da Mata, Teotônio Vilela, Palestina, Jequiá da Praia, Satuba, Pindoba, São Miguel dos Milagres, Porto de Pedras, São Miguel dos Campos, Jundiá, Passo de Camaragibe, Piaçabuçu, Marechal Deodoro, Barra de Santo Antônio, Paripueira, Feliz Deserto, Pilar, Santa Luzia do Norte, Messias, Coqueiro Seco, Roteiro e Barra de São Miguel.

**Galos, frangas, frangos e pintos:** Arapiraca, Viçosa, São Sebastião, Maceió: Junqueiro, Coité do Nóia, Teotônio Vilela, União dos Palmares, Cajueiro, Lagoa da Canoa, Maribondo, Jaramataia, Palmeira dos Índios, Igreja Nova, Feira Grande, Porto Real do Colégio, Girau do Ponciano, Chã Preta, Traipu, Limoeiro de Anadia, Batalha, Mata Grande, Canapi, Coruripe, Craíbas, Santana do Ipanema, Campo Alegre, Igaci, Inhapi, Atalaia, Água Branca, Piaçabuçu, Penedo, Taquarana, São José da Tapera, Olho d'Água das Flores, Flexeiras, Piranhas, Estrela de Alagoas, Campo Grande, Major Isidoro, Quebrangulo, Cacimbinhas, Maravilha, Ouro Branco, Pariconha, Senador Rui Palmeira, Dois Riachos, Olivença, Olho d'Água Grande, Poço das Trincheiras, Maragogi, Belo Monte, Olho d'Água do Casado, São Luís do Quitunde, Jacaré dos hOmens, Santana do Mundaú, Tanque d'Arca, Pão de Açúcar, Carneiros, Delmiro Gouveia, Mar Vermelho, Paulo Jacinto, Japaratinga, Belém, Anadia, Monteirópolis, Colônia Leopoldina, Ibateguara, Joaquim Gomes, São Brás, Matriz de Camaragibe, Boca da Mata, Branquinha, Pilar, Porto de Pedras, Jacuípe, Capela, Murici, São José da Laje, Novo Lino, Jequiá da Praia, São Miguel dos Campos, Porto Calvo, Satuba, Pindoba, Barra de Santo Antônio, Coqueiro Seco, Jundiá, Palestina, Messias, Campestre, Marechal Deodoro, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres, Paripueira, Minador do Negrão, Feliz Deserto, Roteiro, Rio Largo, Santa Luzia do Norte e Barra de São Miguel.

**Leite:** Major Isidoro, Palmeira dos Índios, Batalha, Jacaré dos Homens, Pão de Açúcar, Craíbas, Cacimbinhas, Igaci, Girau do Ponciano, São José da Tapera, Arapiraca, Santana do Ipanema, Minador do Negrão, Belo Monte, Jaramataia, Traipu, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Monteirópolis, Olivença, Dois Riachos, Belém, Poço das Trincheiras, Olho d'Água das Flores, Taquarana, União dos Palmares, Lagoa da Canoa, Senador Rui Palmeira, Quebrangulo, Canapi, Ouro Branco, Inhapi, Mata Grande, Tanque d'Arca, Maravilha, Igreja Nova, Coité do Nóia, Murici, Chã Preta, Santana do Mundaú, Piranhas, Viçosa, Palestina, Ibateguara, Olho d'Água do Casado, Anadia, Carneiros, Joaquim Gomes, Maribondo, Paulo Jacinto, Delmiro Gouveia, São Sebastião, Coruripe, Maceió: Água Branca, São José da Laje, Flexeiras, Porto Real do Colégio, Atalaia, Olho d'Água Grande, Mar Vermelho, São Miguel dos Campos, Junqueiro, Campo Grande, São Brás, Limoeiro de Anadia, Cajueiro, São Luís do Quitunde, Boca da Mata, Passo do Camaragibe, Penedo, Branquinha, Pariconha, Capela, Teotônio Vilela, Colônia Leopoldina, Novo Lino, Campo Alegre, Maragogi, Porto de Pedras, Satuba, Pindoba, Matriz de Camaragibe, Rio Largo, Jundiá, Pilar, Messias, Porto Calvo, Barra de Santo Antônio, Piaçabuçu, Jacuípe, Marechal Deodoro, São Miguel dos Milagres, Paripueira, Jequiá da Praia, Japaratinga, Campestre, Santa Luzia do Norte e Feliz Deserto.

**Mel de Abelha:** Girau do Ponciano, Pão de Açúcar, Senador Rui Palmeira, Arapiraca, União dos Palmares, Feliz Deserto, São José da Tapera, Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia, Piranhas, Água Branca, Joaquim Gomes, Palmeira dos Índios, Palestina, Traipu, Igaci, Flexeiras, Coruripe, Japaratinga, Murici, Olho d'Água do Casado, Piaçabuçu, Estrela de Alagoas, Maragogi, Maravilha, Pariconha, Olho d'Água das Flores, Santana do Mundaú, Ibateguara, Jacuípe, Matriz de Camaragibe, Viçosa, Quebrangulo, Campo Alegre, Chã Preta, Major Isidoro, Porto Calvo Carneiros, Branquinha, São Sebastião, Colônia Leopoldina, Poço das Trincheiras, Cajueiro, Junqueiro, Cacimbinhas, Igreja Nova, Taquarana, Mata Grande, Penedo, Boca da Mata, Paulo Jacinto, Inhapi, Limoeiro de Anadia, Olivença, Maribondo, Porto de Pedras, Barra de São Miguel, Anadia, Porto Real do Colégio, Belém e Dois Riachos.

**Muar:** Arapiraca, Água Branca, Girau do Ponciano, União dos Palmares, Santana do Mundaú, São José da Laje, Palmeira dos Índios, Craíbas, Feira Grande, São Luís do Quitunde, Colônia Leopoldina, Ibateguara, Traipu, Coité do Nóia, Lagoa da Canoa, São José da Tapera, Jaramataia, Joaquim Gomes, Novo Lino, Batalha, Porto de Pedras, Porto Calvo, Belo Monte, Coruripe, Pariconha, Delmiro Gouveia, Mata Grande, Murici, Ouro Branco, Boca da Mata, Maragogi, Branquinha, Matriz de Camaragibe, Flexeiras, Quebrangulo, Jacuípe, Maribondo, Canapi, Santana do Ipanema, Viçosa, Jacaré dos Homens, Pão de Açúcar, Capela, Porto Real do Colégio, Campo Alegre, Anadia, Major Isidoro, Inhapi, Olho d'Água do Casado, São Sebastião, Chã Preta, Jundiá, Poço das Trincheiras, Igreja Nova, Limoeiro de Anadia, Igaci, Piaçabuçu, São Miguel dos Campos, Olho d'Água das Flores, Piranhas, Junqueiro, Dois Riachos, Maravilha, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Japaratinga, Cacimbinhas, Teotônio Vilela, Monteirópolis, Belém, São Brás, Estrela de Alagoas, Marechal Deodoro, Senador Rui Palmeira, Tanque d'Arca, Pindoba, Atalaia, Mar Vermelho, Jequiá da Praia, Campo Grande, Minador do Negrão, Cajueiro, Olivença, Carneiros, Satuba, Feliz Deserto, Olho d'Água Grande, Pilar, Rio Lardo, Paripueira, Barra de São Miguel, Campestre, Palestina, Coqueiro Seco, Messias, São Miguel dos Milagres, Taquarana, Barra de Santo Antônio, Santa Luzia do Norte e Roteiro. ( Dados de 2012)

**Ovino:** Delmiro Gouveia, São José da Tapera, Santana do Ipanema, Mata Grande, Inhapi, Canapi, Água Branca, Piranhas, Senador Rui Palmeira, Pariconha, Pão de Açúcar, Traipu, Girau do Ponciano, Palmeira dos Índios, Ouro Branco, Olho d'Água do Casado, Maravilha, Arapiraca, Poço das Trincheiras, Carneiros, Batalha, Dois Riachos, Jacaré dos Homens, Cacimbinhas, Craíbas, Coité do Nóia, Olho d'Água das Fores, Olivença, União dos Palmares, São Miguel dos Campos, Igaci, Feira Grande, Mar Vermelho, Paulo Jacinto, Monteirópolis, Chã Preta, Estrela de Alagoas, Jaramataia, Minador do Negrão, Belo Monte, Major Isidoro, Igreja Nova, Atalaia, Palestina, São Sebastião, Murici, Lagoa da Canoa, Capela, Viçosa, Ibateguara, Quebrangulo, Branquinha, Joaquim Gomes, Taquarana, Maribondo, Tanque d'Arca, Matriz de Camaragibe, Flexeiras, Coruripe, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Boca da Mata, Santana do Mundaú, Olho d'Água Grande, Campo Alegre, São José da Laje, Junqueiro, Cajueiro, Jacuípe, Jundiá, Passo de Camaragibe, Belém, Porto de Pedras, Maragogi, São Luís do Quitunde, Rio Largo, Penedo, Teotônio Vilela, Limoeiro de Anadia, Piaçabuçu, São Brás, Anadia, Colônia Leopoldina, Pindoba, Campo Alegre, Messias, São Miguel dos Milagres, Japaratinga, Novo Lino, Pilar, Maceió: Feliz Deserto, Satuba, Jequiá da Praia, Paripueira, Marechal Deodoro, Campestre, Santa Luzia do Norte, Coqueiro Seco, Roteiro, Barra de Santo Antônio e Barra de São Miguel.

**Ovos de galinha:** Arapiraca, União dos Palmares, Palmeira dos Índios, Lagoa da Canoa, Girau do Ponciano, Feira Grande, Traipu, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Coité do Nóia, Pão de Açúcar, Batalha, Igaci, Craíbas, Inhapi, Ouro Branco, Poço das Trincheiras, Água Branca, Olho d'Água das Flores, Dois Riachos, Pariconha, Senador Rui Palmeira, Jacaré dos Homens, Cacimbinhas, Piranhas, Carneiros, Olivença, Maravilha, Belo Monte, Olho d'Água do Casado, Canapi, Delmiro Gouveia, Jaramataia, Major Isidoro, Mata Grande, Taquarana, Estrela de Alagoas, São Sebastião, Olho d'Água Grande, Minador do Negrão, Igreja Nova, Limoeiro de Anadia, Porto Real do Colégio, Santana do Mundaú, Anadia, Junqueiro, Monteirópolis, Satuba, Barra de Santo Antônio, Belém, Palestina, Penedo, Barra de Santo Antônio, Belém, Palestina, Penedo, Branquinha, Coruripe, Ibateguara, Matriz de Camaragibe, Tanque d'Arca, Colônia Leopoldina, Joaquim Gomes, São José da Laje, Campestre, Campo Alegre, Campo Grande, Flexeiras, Jacuípe, Murici, Novo Lino, São Brás, Boca da Mata, Jequiá da Praia, Maragogi, Marechal Deodoro, Maribondo, Porto Calvo, Porto de Pedras, Teotônio Vilela, Viçosa, Atalaia, Barra de São Miguel, Cajueiro, Capela, Chã Preta, Coqueiro Seco, Japaratinga, Jundiá, Mar Vermelho, Messias, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Quebrangulo, Santa Luzia do Norte, São Luís do Quitunde, São Miguel dos Campos e São Miguel dos Milagres.

**Ovos de codorna:** São Luís do Quitunde, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Maceió: Piranhas, Maragogi, Satuba e Campo Alegre.

**Suíno:** Arapiraca, Viçosa, Batalha, São Brás, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, Girau do Ponciano, São José da Tapera, Jacaré dos Homens, Traipu, São Sebastião, Belo Monte, Monteirópolis, União dos Palmares, Major Isidoro, Craíbas, Mata Grande, Inhapi, Lagoa da Canoa, Delmiro Gouveia, Feira Grande, Coité do Nóia, Jaramataia, Igaci, Canapi, Olho d'Água das Flores, Pão de Açúcar, Estrela de Alagoas, Cajueiro, Piranhas, Joaquim Gomes, Senador Rui Palmeira, Igreja Nova, Santana do Mundaú, Taquarana, Dois Riachos, Porto Real do Colégio, Olivença, Água Branca, Quebrangulo, Ouro Branco, Cacimbinhas, Olho d'Água Grande, Porto Calvo, Maribondo, Paulo Jacinto, Maravilha, Poço das Trincheiras, São José da Laje, Olho d'Água do Casado, Anadia, Novo Lino, Maceió: Campo Grande, Ibateguara, Branquinha, Junqueiro, Murici, Palestina, Carneiros, Coqueiro Seco, Penedo, Flexeiras, Maragogi, Chã Preta, Limoeiro de Anadia, Minador do Negrão, Coruripe, Satuba, Matriz de Camaragibe, Belém, Teotônio Vilela, Colônia Leopoldina, Mar Vermelho, Tanque d'Arca, Atalaia, Capela, Pindoba, Pariconha, São Luís do Quitunde, Pilar, Piaçabuçu, Porto de Pedras, São Miguel dos Campos, Boca da Mata, São Miguel dos Milagres, Japaratinga, Messias, Jequiá da Praia, Feliz Deserto, Passo de Camaragibe, Jacuípe, Jundiá, Rio Largo, Campestre, Paripueira, Marechal Deodoro, Roteiro, Marechal Deodoro, Roteiro, Santa Luzia do Norte, Barra de Santo Antônio e Barra de São Miguel.

**Vacas ordenhas:** Major Isidoro, Pão de Açúcar, Batalha, Palmeira dos Índios, Arapiraca, Jacaré dos Homens, Santana do Ipanema, Girau do Ponciano, São José da Tapera, Cacimbinhas, Traipu, Craíbas, Igaci, Belo Monte, Canapi, Jaramataia, Estrela de Alagoas, Inhapi, Mata Grande, Poço das Trincheiras, Senador Rui Palmeira, Minador do Negrão, Olivença, Maravilha, Quebrangulo, União dos Palmares, Dois Riachos, Olho d'Água das Flores, Piranhas, Taquarana, Feira Grande, Monteirópolis, Ouro Branco, Santana do Mundaú, Belém, Chã Preta, Murici, Olho d'Água do Casado, Tanque d'Arca, Lagoa da Canoa, Viçosa, Coité do Nóia, Delmiro Gouveia, Igreja Nova, Água Branca, Carneiros, Ibateguara, Maribondo, Porto Real do Colégio, Maceió: São Sebastião, Olho d'Água Grande, Campo Grande, Joaquim Gomes, Palestina, Anadia, São José da Laje, Coruripe, Paulo Jacinto, São Brás, Flexeiras, Atalaia, Mar Vermelho, Branquinha, Limoeiro de Anadia, Pariconha, São Miguel dos Campos, Junqueiro, Penedo, Boca da Mata, Cajueiro, São Luís do Quitunde, Capela, Novo Lino, Satuba, Campo Alegre, Maragogi, Colônia Leopoldina, Passo de Camaragibe, Teotônio Vilela, Pilar, Pindoba, Matriz de Camaragibe, Porto de Pedras, Porto Calvo, Piaçabuçu, Messias, Jundiá, Barra de Santo Antônio, Marechal Deodoro, Rio Largo, Jacuípe, Paripueira, São Miguel dos Milagres, Feliz Deserto, Japaratinga, Jequiá da Praia, Campestre e Santa Luzia do Norte.

**Eqüinos** - Assim distribuídos: Palmeira dos Índios, Cacimbinhas, União dos Palmares, Mata Grande, Traipú, Igaci, Canapi, Pão de Açúcar, Batalha, Arapiraca, Igreja Nova, Santana do Mundaú, Santana do Ipanema, Feira Grande, Girau do Ponciano, Estrela de Alagoas, Água Branca, São José da Tapera, Tanque d'Arca, Maravilha, Ibateguara, Minador do Negrão, São Sebastião, Delmiro Gouveia, Muricí, Major Isidoro, Inhapi, Pariconha, Porto Calvo, Poço das Trincheiras, Olho d'Água Grande, Dois Riachos, Ouro Branco, Craíbas, Piranhas, Belo Monte, Senador Rui Palmeira, Lagoa da Canoa, Belém, Porto Real do Colégio, Jacaré dos Homens, Viçosa, Porto de Pedras, Rio Largo, Taquarana, Quebrangulo, Anadia, Coité do Nóia, Jacuípe, Jaramataia, Chã Preta, Joaquim Gomes, Mar Vermelho, Coruripe, São Brás, Limoeiro de Anadia, Olho d'Água do Casado, São José da Lage, Penedo, Flexeiras, Piçabuçu, Boca da Mata, Colônia Leopoldina, Junqueiro, Maragogí, Monteirópolis, Maribondo, Maceió: Teotônio Vilela, Satuba, Pilar, Paulo Jacinto, Campo Grande, Coqueiro Seco, Carneiros, São Luís do Quitunde, Novo Lino, São Miguel dos Campos, Passo de Camaragibe, Campo Alegre, Atalaia, Campestre, Olho d'Água das Flores, Olivença, Branquinha, Japaratinga, Matriz do Camaragibe, Paripueira, Marechal Deodoro, Capela, Cajueiro, Feliz Deserto, Roteiro, Jundiá, Pindoba, Palestina, Messias, Santa Luzia do Norte, São Miguel dos Milagres, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel.

**Galinhas** - Assim distribuídos, entre os dez primeiros : Arapiraca, União dos Palmares, Viçosa, Palmeira dos Índios, Lagoa da Canoa, Igaci, Girau do Ponciano, Rio Largo, Santana do Ipanema, Maceió.

**Galos** (inclusive frangos, frangas e pintos). Assim distribuídos, entre os dez primeiros: Viçosa, Arapiraca, União dos Palmares, Palmeira dos Índios, São Sebastião, Cajueiro, Maceió: Campestre, Santana do Ipanema, Mata Grande,

**Mel de Abelha** - São produtores: Arapiraca, Batalha, Lagoa da Canoa, Traipu, Palmeira dos Índios, Jaramataia e Chã Preta.

**Muares** - Assim distribuídos, entre os dez primeiros: Porto Calvo, Palmeira dos Índios, Arapiraca, Porto de Pedras, Santana do Mundaú, Craíbas, União dos Palmares, Jacuípe, Maragogi, São José da Lage, .

**Ovinos** - Assim distribuídos, entre os dez primeiros: Palmeira dos Índios, seguido de Traipu, Dois Riachos, Igaci, Estrela de Alagoas, Girau do Ponciano, Cacimbinhas, Arapiraca, Mata Grande, Major Isidoro,

**Ovos de Codornas** - Principal produtor: São Luís do Quitunde, seguido por Maceió: Atalaia, Viçosa; Santa Luzia do Norte, Rio Largo e: Palmeira dos Índios.

**Ovos de Galinhas** - Assim distribuídos, entre os dez primeiros: Arapiraca, Palmeira dos Índios, Viçosa, Lagoa da Canoa, Girau do Ponciano, São José da Tapera, Inhapi, Santana do Ipanema, Maceió: Água Branca,

**Suínos** - Assim distribuídos, entre os dez primeiros: Viçosa, Palmeira dos Índios, Batalha, Monteirópolis, Arapiraca, Major Isidoro, Mata Grande, São Brás, São José da Tapera, Jacaré dos Homens,

**Vacas Ordenháveis** - Assim distribuídas, entre os dez primeiros: Batalha, Belo Monte, Jacaré dos Homens, São José da Tapera, Palmeira dos Índios, Major Isidoro, Canapi, Mata Grande, Igaci, Traipu,.

**Leite Produzido** - Assim distribuído, entre os dez primeiros: Batalha, Belo Monte, Jacaré dos Homens, Palmeira dos Índios, Major Isidoro, São José da Tapera, Igaci, Cacimbinhas, Minador do Negrão, Jaramataia.

## Indústria

**Construção naval** - Durante o período colonial foi incipiente, servindo somente para a navegação fluvial e litorânea. Em relatório, o ouvidor José de Mendonça de Matos Moreira descreve as matas alagoanas e afirma que, no século XVIII, se utilizavam árvores das matas entre a Lagoa Jequiá e o Rio São Miguel para a construção de navios mercantes. Em 1827 encontravam-se estaleiros em Jaraguá e Pajuçara. A tecnologia, inclusive a modernização da construção naval com a utilização de outros produtos que não a madeira, levaram praticamente à liquidação da construção naval, atualmente limitada a embarcações pequenas, fabricadas de forma artesanal.

**Indústria têxtil** - O município de Maceió é o pioneiro da indústria de grande porte no estado, com a fundação, em 31/1/1857 (mas que só iria funcionar em 1865) da Companhia União Mercantil, no distrito de Fernão Velho, por iniciativa de José Antônio de Mendonça, Barão de Jaraguá, lançando as bases da indústria têxtil. Em 4/3/1912 iniciou-se a fabricação de linhas de coser da Fábrica Alexandria, em Maceió: porém após dois anos foi vendida, deixando de fabricar linhas de coser, e passando a ser produtora de tecidos. Em 1924, no distrito de Floriano Peixoto, foi inaugurado o coto-nifício Norte Alagoas. No interior, o processo se inicia com a fábrica Cachoeira, instalada no local do mesmo nome, no município de Santa Luzia do Norte, hoje Rio Largo, em outubro de 1888. Logo depois surge a Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, ainda em Santa Luzia do Norte, em 1890. Em 13/3/1892, foi criada a Companhia Pilarense de Fiação

e Tecidos, em Pilar, que começa o processo de produção em outubro do mesmo ano. Em agosto de 1895, surge a Companhia Industrial Penedense, em Penedo. Em 1902 havia cinco fábricas de tecidos: União Mercantil, em Fernão Velho; Progresso Alagoano, em Rio Largo, com 600 trabalhadores; Alagoana, em Cachoeira, também com 600 trabalhadores; Pilarense, em Pilar - 49 homens, 96 mulheres e 35 crianças; e Penedense, em Penedo, com 500 trabalhadores. No total ocupavam mais de 2.500 operários. Posteriormente, surgem a Fábrica de Rendas e Bordados, Pilar, dezembro de 1909; a Companhia de Fiação e Tecidos São Miguel, São Miguel dos Campos, julho de 1913; a de linhas de coser, na Pedra, município de Água Branca (1914); a Fábrica Santa Margarida, em Maceió: janeiro de 1914.; a Fábrica Vera Cruz, do Cotonifício Nogueira S/A, em São Miguel dos Campos, em 1925; a Companhia de Fiação e Tecidos Norte de Alagoas, no distrito de Saúde, Maceió e a Fábrica Marituba, do Cotonifício Gonçalves, em Piaçabuçu. Em 1930 existiam dez fábricas de tecidos: Cachoeira, União Mercantil, Agro-Fábrica, Alexandria, Norte de Alagoas, Progresso Alagoano, Industrial Penedense, São Miguel, Pilarense e Vera Cruz. Trabalhavam com 3.116 teares e ocupavam 5.978 operários. Praticamente todas iriam desaparecer, com a modernização da indústria têxtil.

Destacam-se, ainda: indústrias fabricantes de máquinas e equipamentos, de beneficiamento de castanha de caju, de esquadrias de metal e madeira, de rações balanceadas, de meias, de poste de cimento, de pasteurização de leite, de moagem de trigo, de derivados de coco (óleo, leite, farinha, fibras de casca), de doces de fruta, de adubos e fertilizantes, de beneficiar arroz, de café moído, refrigerantes, vinagre, biscoitos, gelo, fubá de milho e arroz, macarrão, fábricas de artefatos de cimento, de basculantes, de carrocerias para caminhão, desdobramento de madeira, instalações de anúncios luminosos, calçados, confecções, móveis de madeira e metálicos, mármore e mosaico, artefatos de cerâmica, obras gráficas, placas de ferro, carimbos de borracha, sabão em massa, sacos de plásticos, tacos para assoalhos, tintas plásticas. Desenvolveram-se, ainda, inúmeras indústrias de construção civil. Teve vida efêmera uma fábrica de vidros, fundada na década de 30, em Bebedouro.

Dados do Boletim Estatístico de 2000, revelam:

Produção de Açúcar (Demerara, Cristal, Espec. Extra, R. Granulado)

Safra 1998-99: Usinas Coruripe, Santo Antônio, Caeté, Leão, Triunfo, Guaxuma, Roçadinho, Santa Clotilde, Serra Grande, Cachoeira, Uruba, Porto Rico, Sumaúma, Sinimbu, Seresta, Camaragibe, Capricho, Marituba, Taquara, João de Deus, Santana e Laginha.

Produção de Álcool (Anidro e Hidratado)

Safra 1998-99: Usina ou Destilaria Coruripe, Laginha, Porto Alegre, Guaxuma, Santo Antônio, Penedo, São Gonçalo, Triunfo, Porto Rico, Santana, Pindorama, Marituba, Caeté, Roçadinho, Cachoeira, Sinimbu, Sumaúma, Santa Clotilde, Leão, Serra Grande e Seresta.

Melaço

Safra 1998-99: Usina Coruripe, Santo Antônio, Caeté, Cachoeira, Guaxuma, Roçadinho, Triunfo, Uruba, Santa Clotilde, Porto Rico, Leão, Serra Grande, Seresta, Camaragibe, Sinimbu, Sumaúma, João de Deus, Taquara, Marituba, Santana, Capricho e Laginha,

O setor industrial é responsável por 39,2% do produto interno bruto (PIB) do estado. O polo principal está no Tabuleiro, na periferia de Maceió: bem perto do porto de Jaraguá. Surgido, em 1979, com o objetivo inicial de reunir indústrias químicas, a partir de 1990, recebe empresas de outros setores industriais, que se beneficiam da infra-estrutura existente: estradas e energia.

Além das usinas açucareiras, destacam-se:

Tecido de algodão: Rio Largo, São Miguel dos Campos e Delmiro Gouveia.

Beneficiamento de algodão: Arapiraca, Delmiro Gouveia, Major Isidoro, Olho d'Água das Flores, Pão de Açúcar, Piranhas e Santana do Ipanema.

Óleo de caroço de algodão: Delmiro Gouveia, Major Isidoro, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa.

Óleo de coco: Penedo e Pilar

Beneficiamento de arroz: Arapiraca, Igreja Nova, Pão de Açúcar, Penedo e Piaçabuçu.

Laticínios:(manteiga e queijo) Batalha, Cacimbinhas, Major Isidoro, Monteirópolis, Olho d'água das Flores, Quebrangulo e outros.



Metalurgia: Em Atalaia, em 1964, foi instalada uma indústria de fabricação de vergalhões de ferro. Existem fábricas de portas e portões de ferro em Palmeira dos Índios, Rio Largo e Santana do Ipanema.

**Papel:** Satuba

**Cerâmica:** Pilar e Satuba, além de outros municípios

Mosaicos e artefatos de cimento: Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema.

Beneficiamento de couros e peles: Pão de Açúcar e Viçosa.

Doces de frutas: Produzem-se em Pindorama ( Coruripe ) sucos e geleias de maracujá, e em União dos Palmares doces de goiaba e banana em massa.

Diversas: Fábricas de adubos compostos em Major Isidoro. Destilaria de Álcool, com fábrica de proteínas, em Rio Largo. Fábricas de vinhos de frutas regionais, aguardente, vinagre e móveis em vários municípios. Farinha de mandioca, em instrumentos primitivos, em quase todos os municípios. Fumo de corda em Arapiraca, com pequena participação em outros municípios. Centenas de estabelecimentos artesanais, em Delmiro Gouveia, produzem as denominadas “redes de dormir”.

Desde 1962 funciona a CODEAL - Companhia de Desenvolvimento de Alagoas, entidade de economia mista destinada a promover, financiar e criar condições para o desenvolvimento econômico do Estado. Elabora projetos para as indústrias que pretendem se instalar e opina sobre os pedidos de isenção de impostos a serem concedidos a indústrias pioneiras. A CODEAL criou a “Área Industrial Governador Luiz Cavalcante” a 15 quilômetros do centro de Maceió: à margem da BR 101, para a instalação, em lotes financiados, de indústrias de grande e médio porte.

O reforço de energia elétrica, com a Usina de Paulo Afonso, permitiu a instalação de inúmeras indústrias na capital e no interior, além da expansão do parque açucareiro. Surgiram as das áreas de mecânica e metalurgia, além de moinhos de farinha de trigo e, também a modernização e ampliação de indústrias de derivados de coco, o beneficiamento da castanha do caju, a pasteurização de leite, a fabricação de papel, de adubos, de rações balanceadas, entre outras..

A instalação da SAL-GEMA - Indústrias Químicas S.A., criada em 21/4/1966, em Maceió: tem trazido novas perspectivas mediante a instalação de indústrias de porte nacional dentro do polo cloro-químico, para aproveitamento dos subprodutos a partir do cloro.

Além da importante agroindústria açucareira, a indústria têxtil, a química e a de alimentos são também componentes do parque industrial alagoano.

Tem-se verificado uma orientação no sentido de ampliação da pesquisa e da absorção de nova tecnologia aplicada ao melhoramento da cana-de-açúcar, atribuição do PLANALSUCAR, organismo do Instituto de Açúcar e do Álcool. Uma Estação Experimental, situada no município de Rio Largo, alcançou resultados satisfatórios para o desenvolvimento da área agrônômica e da área industrial. Hoje, se adota o pagamento da cana pelo teor de sacarose. A Coordenadoria Regional Nordeste-Alagoas está levando a efeito uma experiência-piloto de preparação de “pacotes tecnológicos e sua disseminação no meio, através do que é denominado Projeto de Extensão Canavieira “. A crise do petróleo levou o país à criação do Programa Nacional de Álcool e, através dele, à implantação de unidades produtoras de açúcar, tendo sido instaladas destilarias no Estado, anexas ou não a usinas, para a produção de álcool carburante-anidro. A cana-de-açúcar, cujo cultivo esteve restrito a determinado tipo de solo, hoje vem se expandindo independentemente da condição dos solos, graças à utilização de adubos e corretivos, capazes de incorporar à produção a vasta área denominada “tabuleiros”. Perspectivas positivas se abrem quanto ao aproveitamento da tiborna, ou vinhaça, das usinas. Tais resíduos poderão ser transformados em fertilizantes, ração animal ou gás metano. As pesquisas se encontram em fase experimental, a cargo do PLANALSUCAR

A cíclica crise do setor sucro-alcooleiro está levando alguns usineiros a buscar alternativa para a cultura da cana-de-açúcar. Com o apoio da EMBRAPA e da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Alagoas (EPEAL), eles estão examinando a possibilidade da troca da cana por fruticultura irrigada, com produtos como banana, abacaxi, mamão, manga, maracujá e acerola. . Uma das necessidades é a qualificação de mão-de-obra para essa nova produção. A Associação dos Produtores Rurais do Vale do Paraíba de Alagoas acredita que o treinamento será indispensável para que a fruticultura do estado seja competitiva e obtenha sucesso.

Predomina na micro-região de Arapiraca o minifúndio, onde existem cerca de 12 mil pequenas propriedades. Na micro-região da Mata Alagoana e do Tabuleiro de São Miguel dos Campos estão os latifúndios, dada a localização das usinas de açúcar.

Na atividade pecuária, destaca-se a bovinocultura de corte e a leiteira, com processo de exploração predominantemente extensivo ou semiextensivo. Na Bacia Leiteira ( Batalha, Belo Monte, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Cacimbinhas, Major Isidoro, Olho d' Água das Flores, Monteirópolis, Palestina e Pão de Açúcar ) concentra-se o maior rebanho de leite do estado, cuja produção permite a autosuficiência e ainda a exportação *in natura* do leite para outros estados. O maior rebanho de corte está na Zona da Mata Alagoana, entre as cidades de Palmeira dos Índios e Viçosa.

#### Serviços

##### Transportes

O transporte aquático conheceu três fases:

Fase colonial - Com destaque dos barcos a vela, que faziam o intercâmbio no Brasil e para o exterior, inclusive com Portugal. Prossegue, após a Independência, com os barcos a vela fazendo o tráfego de longo e pequeno curso, não só no mar, como também por rios e lagoas.

Fase Pré-Moderna - Após a invenção do barco a vapor surgiram os transportes para pontos mais distantes. Em 1870, eram comuns navios nacionais e estrangeiros no porto de Maceió.

Fase Moderna - Inaugurou-se com os navios a motor. As barcaças, muitas delas à vela, prosseguiram sendo utilizadas, principalmente nos rios, em especial no São Francisco.

Transporte Ferroviário - As estradas de ferro foram, em certa medida, um estímulo para a instalação das indústrias modernas. Iniciou-se o período ferroviário a 25/3/1868, quando foi inaugurado um ramal com perto de seis quilômetros, ligando a ponte de desembarque marítimo de Jaraguá ao Trapiche da Barra, conforme atesta Bonfim Espíndola. Era a Companhia Baiana de Navegação a empresa responsável pelo empreendimento. Seguiu-se um ramal dessa linha, que se bifurcava do centro da cidade para Bebedouro, sendo inaugurados estes novos cinco quilômetros em 19/10/1872, sendo concessionária a The Brazilian Central Company Limited, conhecida por Cia. Anônima da Imperial Estrada de Ferro de Alagoas. Iniciaram-se os estudos para a construção da ferrovia que iria ligar a capital a União dos Palmares, sendo que o tráfego pelo primeiro trecho foi inaugurado em 3/12/1884.

De outra parte, conclui-se, em 1883, a Estrada de Ferro de Paulo Afonso que partia de Piranhas e chegava a Petrolândia (PE), com 116 quilômetros, 84 dos quais em território alagoano. Posteriormente, no governo Pedro Paulino da Fonseca, cuidou-se da continuação do ramal de União até Pernambuco. A extensão para o Vale do Rio Paraíba, com a bifurcação em Lourenço de Albuquerque, foi inaugurada em 1891 até Viçosa; em 1912 chegava a Quebrangulo e, finalmente, em 1934 a Palmeira dos Índios.

Em 1901 o Governo Federal aprovou o arrendamento das ferrovias nordestinas para a Great Western Brazilian Railway, inclusive as de Alagoas. Esse contrato durou até 1950, quando o governo encampou aquela empresa, criando a Rede Ferroviária do Nordeste, uma subsidiária da Rede Ferroviária Federal.

##### Transporte rodoviário

Época dos caminhos coloniais (da colônia até 1819). Melhorias dos caminhos indígenas, que serviram para os carros-de-bois.

Época das estradas coloniais (de 1819 até 1912). A partir de 1819, os caminhos são ampliados. Em 1871, Espíndola cita sete estradas principais: «A do Vale do São Francisco, do Vale do Paraíba, do Vale do Mundaú, da cidade de Maceió a Pernambuco, da cidade de Maceió a Penedo, da cidade de Alagoas à vila da Palmeira dos Índios e a da vila de Coruripe a essa mesma vila». Estradas arenosas e cheias de curvas, transitadas por tropas de burros e cavalos de sela.

Época das estradas para automóveis (1912 a 1947). Marcou-se com a chegada do automóvel, por alguns anos limitada ao perímetro da cidade. Três administrações: José Fernandes de Barros Lima, com a estrada Maceió- Passo de Camaragibe; Costa Rego, com a criação do Departamento de Viação e Obras Públicas e a construção da estrada Maceió- São Miguel dos Campos e Álvaro Paes, fazendo a ligação Maceió- Palmeira dos Índios, passando em Atalaia. O pioneirismo, porém, é de Delmiro Gouveia que, em 1911 construiu uma rodovia que ligava Pedra a Santana e outra de Palmeira dos Índios a Quebrangulo, e com um ramal chegando a Garanhuns.

Época das estradas asfaltadas (1947 até hoje). Em 16/5/1947 foi criada, pelo Governo Estadual, a Comissão de Estradas de Rodagem, que elaborou o Plano Rodoviário Estadual. Pôde, a partir de então, o Estado comprar máquinas e iniciar as bases das atuais rodovias. O Governador Arnon de Mello ligou, por asfalto, Maceió a Palmeira dos Índios. Muniz Falcão

fez o trecho norte, da capital até a fronteira com Pernambuco. O governo de Luis Cavalcante levou o asfalto, pelo litoral, até São Luiz do Quitunde. Iniciou-se a ligação, por asfalto, das estradas estaduais.

O transporte aéreo incrementou-se depois de 1930.

Bancos. O primeiro é a Caixa Comercial de Maceió: que surge em 1817. Em 1901, seis instituições operavam no estado: o Banco de Pernambuco, o Banco do Recife, o Banco Emissor da Bahia, a Caixa Comercial, o Montepio dos Servidores do Estado e a Caixa Econômica Federal. Em 1922, ainda não havia uma só instituição que atuasse com crédito agrícola, seja no estabelecimento oficial ou nas cooperativas agrícolas. Naquele ano, os estabelecimentos bancários eram três: Banco do Brasil, cuja agência foi instalada em 1914; Banco de Alagoas, que começou a operar em 1915 e London and River Plate Bank, que instalou sua agência em 1920. Foram pioneiras como cooperativas de crédito: a dos Retalhistas, em 1907 e a Agrícola em 1927. Em 1925, por iniciativa de banqueiros, foi criado o Banco do Nordeste do Brasil. Entre 1925 e 1928 foram criadas oito sociedades cooperativas de crédito: Banco de Viçosa, em julho de 1925, com 307 sócios; Caixa Rural de Camaragibe, em janeiro de 1926, com 171 sócios; Banco Popular e Agrícola de Palmeira, em março de 1927, com 92 sócios; Banco de São Miguel, em abril de 1927, com 54 sócios; Banco Central de Crédito Agrícola de Alagoas, em julho de 1927, com 489 sócios; Banco dos Retalhistas, em novembro de 1927, com 110 sócios; Banco de Quebrangulo, em abril de 1928, com 34 sócios e Banco de Penedo, em julho do mesmo ano, com 24 sócios.

No incentivo da economia estadual criou-se o Banco do Estado de Alagoas - PRODUBAN o qual desempenhou função primordial através de uma política financeira de apoio às atividades rurais, industriais e comerciais. Além das agências de Maceió: o Banco do Estado de Alagoas manteve outras nos municípios de Rio Largo, São Miguel dos Campos, Palmeiras dos Índios, Arapiraca, Penedo, Santana do Ipanema, União dos Palmares, Pão de Açúcar, Major Isidoro, Capela, Maribondo, Porto Calvo, Delmiro Gouveia, Murici, Olho D'água das Flores e Coruripe. Sofreu, contudo, um processo de intervenção e de liquidação extrajudicial.

Segundo o Sindicato dos Bancos de Alagoas, operam no Estado agências bancárias do Banco do Brasil; Caixa Econômica Federal; Banco do Nordeste do Brasil; além de bancos particulares, como o Banco Bradesco, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Real, Banco Safra e Unibanco.

Telefonia – A telefonia alagoana iniciou-se em 1920, com o pioneirismo de José de Almeida ao inaugurar, em Maceió: um dos primeiros serviços telefônicos automáticos do Brasil. Depois de 40 anos, estando já esse equipamento obsoleto, foi criada a Companhia Telefônica de Alagoas, por um grupo empresarial, liderado pelos industriais Napoleão Barbosa e Carlos Breda. Nessa época havia 400 terminais automáticos que passaram, para 1040 em 1963, numa nova central telefônica. Em 1964, a CTA começou a implantar pequenas centrais urbanas nas cidades interioranas e ativou o serviço interurbano. Em 1969, a CTA já contava com mais de mil terminais instalados em Maceió e com sistema interurbano para oito municípios alagoanos. Em outubro de 1971, ela inaugurou o sistema DDD para a capital. Em 1973, início da terceira fase da telefonia no Estado, a 24 de agosto, a CTA incorporou-se à TELEBRAS (Telecomunicações Brasileiras S/A), passando a denominar-se TELASA (Telecomunicações de Alagoas S.A.).

Turismo - Os 230 quilômetros da costa alagoana podem ser um fator decisivo no incremento do turismo. Famosa pelas águas verde-azul cristalinas. Praias com características próprias em sua vegetação e areal. Além do mar, os rios e as lagoas complementam a beleza, ao mesmo tempo em que fornecem alimentos. Passeios de escunas e jangadas, com barezinhos, pousadas e hotéis no litoral. Potencial do mercado de eventos, possuindo cerca de 26 espaços de pequeno e médio porte e três grandes áreas com capacidade para 10 mil pessoas cada. Poderá atrair congressos, feiras de negócios, seminários e encontros.

**ALAGOAS** Jornal. Teria sido publicado em 1908, possivelmente, em oposição aos Maltas, Órgão conservador, segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana.

**ALAGOAS, O** Jornal. Órgão conservador, publicado em Maceió a partir de 09/09/1886. De início duas vezes por semana e, depois, três vezes, às quartas, sextas e domingos. Impresso e subscrito na tipografia de Tertuliano de Menezes.

**ALAGOAS, O** Semanário. Literário e noticioso publicado, em Maceió: a partir de 08/08/1907. Diretor: Luiz Wanderley de Mendonça. Redatores: M. Calheiros e J. Nunes.

**ALAGOAS, O** Jornal. De propriedade e direção de Antônio Nunes Leite. Começa a ser editado, em Maceió: em 14/04/1912. Entre seus colaboradores se encontravam Delorizano Moraes, Fernando de Mendonça e Jayme de Altavila. Em 07/12/1914, seu diretor e proprietário foi espancado. Dois dias depois, publicou um boletim relatando os fatos e declarando suspender sua publicação «por falta de garantias» Desapareceu no início de 1915.

**ALAGOAS S/A** Revista publicada pela Venha Ver Editora de Comunicação, Diretores e Editores: José Esdras Ferreira Gomes e Flávio Gomes de Barros. Voltada para assuntos econômicos, o primeiro número foi em maio de 2011. Bimensal,

o último conhecido é o nº 26, de julho de 2015. Publica irregularmente o encarte **Venha Ver Memória**, cujo primeiro nº é de 2003 e o último conhecido é de 2011.

**ALAGOAS** Denominação, até 09/11/1939, da atual cidade e município de **MARECHAL DEODORO**, mudada pelo Decreto 2.550.

**ALAGOAS**, Riacho das. Um dos canais situados entre as lagoas Mundaú e Manguaba. Afirma Espíndola, em sua Geografia Alagoana, ser esse canal uma continuação do Canal dos Remédios.

**ALAGOAS** Monitor. Navio de combate encouraçado, construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, lançado ao mar em 30/10/1867. Tomou parte na passagem forçada de Curupaiti e Humaitá, em 13 e 19 de fevereiro de 1868. Desarmado na flotilha do Alto-Uruguai a 05/05/1896.

**ALAGOAS** Navio mercante. Temporariamente incorporado à esquadra, em novembro de 1889, para conduzir à Europa a família imperial, então desterrada. Posteriormente, naufragou nas proximidades das Ilhas Maricás (barra do Rio de Janeiro) depois de servir de alvo de batalha da esquadra.

**ALAGOAS** Construído na Inglaterra, lançado ao mar em 1909. Desarmado em 1939.

**ALAGOAS AGORA** Revista. Publicada pela Subsecretaria de Comunicação Social do Governo do Estado de Alagoas. Ano 1, n. 1 (dez. 1983) conforme se informa em Bibliografia do Instituto Arnon de Mello. Na Edição do Ano 1, nº 5, de maio de 1984, situava-se à rua Cincinato Pinto, 453, tendo como Diretor Responsável: José Osmando de Araújo; Editor: Milício Barboza Filho; redatores: Roberto Vilanova, Zélia Cavalcanti, Walmari Vilela, Raimundo Gomes, José Machado, Ricardo Castro, Waldemir Rodrigues, Ivone dos Santos, Valmir Calheiros, Manoel Mirnada, Beth Lima, Antônio de Freitas, Alberto de Souza (copidesque). Fotografia: José Ronaldo, Moacir Mendonça, Talgoro Viana, José Reinaldo Gilberto Farias e José Demétrio. Programação de Capa: José Esdras Gomes. Composição e impressão na Sergasa.

**ALAGOAS FILME** Empresa criada após a chegada de Edson Chagas a Maceió: tinha entre seus componentes Aurélio Buarque de Holanda, Guedes de Miranda, Manoel Diégues Júnior, Jayme de Altavila e José Lins do Rego e se propunha a colaborar no desenvolvimento da cinematografia alagoana, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**ALAGOAS HOJE: BOLETIM INFORMATIVO** Revista. Publicada em Maceió pela Subsecretaria de Comunicação Social, sendo seus responsáveis: Roberto Vilanova, Marileine Dowell, Benildo Martins, Iremar Marinho, Fernando Araújo. Eram redatores, além dos citados: Raimundo Gomes e Vanildo Mendes. A Biblioteca Nacional possui o exemplar n.º 1, de 15/3/1980. Periodicidade irregular.

**ALAGOAS - Mensário de Defesa e Propaganda dos Interesses Gerais do Estado**. Editado no Rio de Janeiro, sendo diretores: Carlos Rubens, Melchiades da Rocha e Reis Vidal. A Biblioteca Nacional possui os exemplares 1,2,3, (maio a julho de 1936).

**ALAGOAS - CADERNO DE DEBATES DO CONSELHO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO.**

**ALAGOAS COOPERATIVISTA.**

**ALAGOAS ECONÔMICA** Segundo se informa, Franklin Casado de Lima publicou, nesta revista, em 1951, um trabalho.

**ALAGOAS HOJE** Revista. Segundo informa Moacir Medeiros de Sant'Ana, em seu trabalho sobre a Imprensa.

**ALAGOAS IATE CLUBE** Fundado em 06/01/1963, em Maceió. "Associação Civil, sem fins lucrativos, destinada a promover o lazer e incrementar atividades de caráter social e esportivo, especialmente o iatismo, de preferência os esportes olímpicos", conforme rezam seus Estatutos. A pedra fundamental de sua sede, na Pajuçara, foi lançada em 17/03/1963. Publica a *Revista do Alagoas Iate Clube*.

**ALAGOAS ILUSTRADA** Revista. Quinzenal, surge, em Maceió: em 01/12/1933, dirigida por Luiz de Barros e tendo Raul Lima como redator-chefe. Parece ter sido publicada até o número 6, relativo a junho de 1934. Carlos Moliterno foi um dos seus colaboradores.

**ALAGOAS LITERÁRIA** Jornal. Fundado, em Maceió: por Jucá Santos e José Rodrigues de Gouvêia. Teve só um número publicado, conforme informa Moacir Medeiros de Sant'Ana, em seu já citado trabalho.



**ALAGOAS LIVRE** Polianteia. Publicada em Recife em 16/09/1904. «Recife. 1817-1904, Homenagem de alagoanos residentes no Recife, em comemoração à data de Emancipação Política de Alagoas, com a criação da capitania em 1817».

**ALAGOAS: MENSÁRIO ILUSTRADO** Revista. Lançada em Maceió por Afrânio Melo e Joaquim Ramalho, da qual foram publicados três números: agosto, setembro e outubro de 1938. Tinha em sua capa: “Ciência, Arte e Literatura” e “Esporte, Cinema, Mundanismo”. Nela colaboraram: Carlos Paurílio, Jayme de Altavila, Waldemar Cavalcanti, Manoel Diégues Júnior, Théo Brandão, João Gilberto Savastano, Aurélio Buarque de Holanda, Aloísio Branco, Anália Leite, Lindolfo Gomes, José Maria de Melo, José Aloísio Vilela, Rui Palmeira, Raul Lima, Rocha Filho, Humberto Bastos, André Papini, Ledo Ivo, Paulo de Castro Silveira, Jurandir Gomes, Moraes Rocha e Alves Ribeiro, e, ainda, Ildelfonso Lopes, Zadir Cassella, Moacir Werneck de Castro, Edson Carneiro e Rui Facó. Os cinco últimos não eram alagoanos. Propriedade da Livraria Ramalho. A Biblioterca Nacional. tem os três números microfilmados.

**ALAGOAS RÁDIO E TELEVISÃO LTDA** Mantém, em Maceió: a FM Canal 262.

**ALAGOASTUR; SOCIEDADE & TURISMO** Ano, 1, nº. 1, 1983, Maceió: Alagoastur. Ed. Turismo, Marketing e Promoções.

**ALBA do Nascimento Correia** (Maceió - AL 10/11/1931 ou 1930??). Pintora. Estudou no Colégio Batista Alagoano e no Instituto de Educação. Estudou desenho e pintura com Giselda Ribeiro, em Manaus (1962); na Escola Rosalvo Ribeiro, dirigida por Lourenço Peixoto, em Maceió (1965) e com os pintores José Maria de Almeida e Eurico Luiz, em Aracaju (1972). Obras individuais: 1971, Galeria Álvaro Santos, em Aracaju; 1973, Galeria Álvaro Santos, em Aracaju; 1974, Banco Nacional do Norte, São Paulo (SP); Museu do Estado de Pernambuco, Recife (PE); 1977, Teatro Deodoro, sob o patrocínio do DAC; Galeria Álvaro Santos, em Aracaju. Coletivas: 1972, Conservatório de Música, em Aracaju; 1973, III Festival de Verão de Marechal Deodoro, Aliança Francesa, em Aracaju; II Festival de Arte de São Cristóvão (SE). 1974; IV Festival de Verão de Marechal Deodoro; **I Salão de Arte Global de Pernambuco**, Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, em Olinda, no qual foi premiada; 1975: **II Salão de Arte Global de Pernambuco**, Casa da Cultura, Recife, onde também foi premiada; **Salão Estandarte**, Teatro Deodoro; IV Festival de Verão de Marechal Deodoro. 1976, **Artistas de Alagoas**, Galeria Rosalvo Ribeiro; **Artistas de Alagoas**, Teatro do Parque, Recife (PE) e, neste mesmo ano, participou e foi premiada no **XXV Salão Nacional de Arte Moderna**, Palácio da Cultura, no Rio de Janeiro (RJ); 1979: V Festival do Cinema Brasileiro de Penedo - Setor de Artes Plásticas; Galeria de Arte Mário Palmeira; 1980: **Coletiva de Pintores Alagoanos**; 1998: **I Concurso Latino de Novos Talentos de Artes Plásticas**, Santo André (SP); **I Salão de Artes Plásticas do Município de Praia Grande /SP**; **Unidos das Artes Plásticas**, Espaço Cultural da Câmara Municipal de Santo André /SP); 2001; participou da exposição **IX Universid'Arte** realizada no Campus Jaraguá da UFAL. Está entre os artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió: em 1989, sob coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Consta, também, do livro **Arte Alagoas II**, publicado em homenagem ao Centenário de Jorge de Lima, tendo como curadores Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**ALBERTO SEXTAFEIRA** nome parlamentar de **Alberto José Mendonça Cavalcante** (Maceió - AL 18/03/1954). Secretário de estado, engenheiro, deputado estadual, professor. Graduado em Engenharia Civil, UFAL. Professor do CEFET, desde 1977, tendo sido seu Diretor Geral (1991-96), tendo neste mesmo período assumido a Presidência do Conselho de Diretoria das Escolas Técnicas do Brasil. Foi vereador em Maceió (1997-2000). Secretário da SEMED (1997-98). Presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Alagoas, UNDIME-AL. Vice-prefeito de Maceió (2001-04), exercendo por diversas oportunidades a titularidade do Poder Executivo da Capital, como também foi secretário Municipal de Obras e Urbanismo. Toma posse, em 20/01/2005, na Secretaria Especializada Regional Metropolitana e, em 06/10/2005, na Secretaria Executiva de Esporte e Lazer, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Deputado Estadual pelo PSB, tendo assumindo interinamente a presidência da Assembleia e esteve como diretor geral da Casa Tavares Bastos (2007-10). Foi Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional, no governo Teotônio Vilela.

**ALBIN, Ricardo Cravo** (Salvador - BA 20/12/1940). Advogado, jornalista. Com poucos dias de nascido, é levado para Penedo, onde moravam seus familiares, mas considera-se plenamente penedense. Estuda no Colégio Diocesano. Em 1953, em função do seu rendimento escolar, é escolhido, entre outros poucos de todo o Brasil, para ser aluno interno do Colégio Pedro II, então considerado o colégio padrão, no qual faz os cursos ginásial e clássico. Submete-se a exame vestibular e ingressa, em terceiro lugar, na turma de 1958 da Faculdade Nacional de Direito, onde termina o curso em 1963. Inicia-se em atividades na área cultural, fundando, em 1965, o Museu da Imagem e do Som, que iria ser padrão para outros museus idênticos que se criaram em 13 capitais de estados entre 1967-72. Em 1972, preside a EMBRAFILME, juntamente com o Instituto Nacional do Cinema. Passa a apresentar um programa de música e cultura popular, na Rádio Ministério da Educação-MEC. A convite de Manoel Diégues Júnior, percorre o Brasil, fazendo conferências sobre a história da Mú-

sica Popular Brasileira, sua arqueologia e sociologia. Em 2000, fundou o Instituto Cultural Cravo Albin cujo patrimônio é formado, além de seus bens pessoais, em especial discos, por livros, quadros e outros objetos de arte, patrimônio doado à cidade do Rio de Janeiro. Obras: **MPB: A História de Um Século**, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1999; **Índia: Um Roteiro Bem e Mal Humorado**, Rio de Janeiro: Mauad, 1997; **Um Olhar Sobre o Rio de Janeiro**, São Paulo: Ed. Globo, 2000; **MIS - Rastros de Memória**, Rio de Janeiro: Ed. Salamandra, 2001; **Driblando a Censura: De Como o Cutelo Vil Incidiu na Cultura**, Rio de Janeiro: Editora Gryphus, 2002; **O Livro de Ouro da MPB**, Rio de Janeiro: Ediouro, 2003; **Tons e Sons do Rio de Janeiro de São Sebastião**, Rio de Janeiro: Instituto Cultural Cravo Albin, 2005; **Maria Muniz, a Sherezade do Rádio**, Rio de Janeiro: Andréa Jakobsson Estúdio, Instituto Cravo Albin, 2006. Juntamente com Luiz Antônio Aguiar e Mayra Jucá; **Guia das Escolas de Samba**, Rio de Janeiro: 2006, ilustrações de Lan, apresentação pg. 6-16.

Desde 1999 mantém um *site* que vem sendo alimentado e, dentro de algum tempo, transformar-se-á no **Dicionário Cravo Albin da MPB**, a ser publicado.

**ALBOR, O** Publicação surgida em 07/06/1908 em Passo de Camaragibe.

**ALBOR** Surge, em Maceió: em 24/09/1910, como publicação quinzenal dos alunos do Colégio 11 de Janeiro, sob a direção de João Oliveira. Nele colaborou Jayme de Altavila. Presume-se que tenha sido deixado de publicar em 1911.

**ALBUQUERQUE, Abelardo** (Maceió - AL 09/10/1915 - ? 24/05/1994). Médico, professor. Filho de Severino de Albuquerque Filho e Francisca Noêmia da Silveira Albuquerque. Professor de biofísica da Faculdade de Medicina de Alagoas. Obras: **Ensaio Sobre Eléctro-Fotometria. Tese de Concurso à Cadeira de Física no Instituto de Educação em Alagoas**, Maceió: Empresa Gráfica Alagoana, 1941.

**ALBUQUERQUE, Afonso Toledo de** (?). Deputado estadual. Atuou nas legislaturas 1897-98; 99-1900 e 1913-14.

**ALBUQUERQUE, Antônio** nome parlamentar de **Antônio Ribeiro de Albuquerque** (Limoeiro de Anadia - AL 02/06/1964). Deputado estadual, pecuarista. Filho de Nivaldo Ferreira de Albuquerque e Maria Celina Ribeiro. Primário no Grupo Escolar Francisco Domingos em sua cidade natal. Ginásio no Colégio Estadual Cônego Machado. Curso técnico em Contabilidade, no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho em Arapiraca. Eleito deputado estadual pelo PMDB, na legislatura 1995-98, quando presidiu a Assembleia Legislativa; pelo PSD, na legislatura 1998-2002; pelo PTB na legislatura 2002-06; pelo PFL na legislatura 2006-10. Eleito pelo PT do B de 2010-14. Reeito Deputado Estadual, em 2014, pelo PRTB na coligação CAMINHANDO COM O POVO (PRTB / PPL / PMN), para legislatura 2015-2018. Esta em seu sexto mandato. Já presidiu por três vezes a Mesa Diretora do Poder Legislativo. Presidiu a Comissão de Justiça; a de Direitos Humanos; a de Administração; a de Relação do Trabalho e a de Assuntos Municipais. Criou a TV Assembleia, o site, o Jornal da Assembleia. Criou, ainda, a Comissão do Meio Ambiente. Promulgou a Lei Maria da Penha. Acabou com os carros oficiais. Implantou o desconto nas faltas dos deputados, sendo o valor referente ao desconto repassado para entidades beneficentes. Apresentou o projeto e estabeleceu eleição para os diretores das escolas públicas estaduais (gestão democrática nas escolas). Foi secretário de Administração e Finanças de Limoeiro de Anadia.

**ALBUQUERQUE FILHO, Alonso Cavalcante** (Arapiraca - AL 15/2/1963). Magistrado, advogado, professor, compositor, cantor. Filho de Alonso Cavalcante de Albuquerque e Creuza Ramos de Albuquerque. Aos dois anos de idade passa a viver em Maceió. Estudou em escolas públicas. cursou Economia na UFAL, mas não terminou o curso de Direito pelo CESMAC. Pós-graduado pela UFAL e pela UFBA. Atuou como feirante, vendedor de livros, corretor de imóveis, identificador datiloscópico e auxiliar judiciário. Fiscal de Tributos Estaduais. Juiz do Trabalho. Conselheiro da Escola Judicial do TRT 19ª. Com as poesias **Breve História Sobre Maria de Magdala (Também Conhecida por Madalena)** e **Flores**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª Região, 2001, p. 39-42, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado. Suas músicas **Sim à Vida, Sou Voluntário** e **Paz a Gente É Que Faz** estão no CD do Movimento Internacional Pela Paz e Não Violência – MPOVPAZ. Gravou o CD **O Amor é Soberano**. Presidente da Associação Jurídico-Espírita de Alagoas.

**ALBUQUERQUE, Andréa Britto de** (Penedo - AL 10/11/1942). Secretária de Estado, advogada. Filha de José Gilberto de Britto e Stella Pitta Britto. Primário no Instituto Regina Coelli; ginásio no Externato São Jose e o Colegial no Colégio Guido de Fontgalland (1962). Graduada em Direito, UFAL (1979). Advogada em Escritório Jurídico (1979-81); na EMATUR (1981-2013), onde coordenou o Centro de Atividades Descentralizadas da EMBRATUR (1982-98), o Programa de Municipalização do Turismo em Alagoas (1999), o Programa de Clubes da Melhor Idade de Alagoas, a Elaboração do Plano Estadual de Turismo (1998). Integrante da Equipe de Regionalização do Turismo, assessora de Comunicação da Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade (2006), Diretora de Desenvolvimento da Empresa Alagoana de Turismo (1995). Instrutora do SENAC/AL, em Cursos de Guias de Turismo na Matéria Legislação de Turismo. Toma posse, em

06/07/2004, na Secretaria Executiva de Turismo no 2º. Governo de Ronaldo Lessa. Assessora de comunicação para o Nordeste, da Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade, desde 2014.

**ALBUQUERQUE, Antônio Aleixo Paes** (Coqueiro Seco - AL 17/07/1936 - Maceió ? - AL 2000). Escritor, Secretário de estado, professor, advogado. Filho de Paulo Soares de Albuquerque e Esmeralda Paes de Albuquerque. Prestou serviços na Prefeitura Municipal de Rio Largo (1959-1971). Secretário de Segurança Pública no governo Fernando Collor (15/03/1987). Professor de Direito Penal, da UFAL. Foi nomeado em 04/11/1983 ao cargo de advogado de Ofício da Justiça Militar de Alagoas, aposentando-se em 21/03/1998 Membro da AAI da AML e da Academia Alagoana de Letras Jurídicas, na cadeira da qual é patrono Tobias Barreto. Obras: **Considerações Sobre a Criminalística (Ensaio Crítico)**, prefácio de Nilton Gonçalves Ferreira, Maceió: SERGASA, 1993; **O Município de Coqueiro Seco (Contribuição para a História)**, Maceió: SERGASA, 1990; **A Pena Como Consequência do Crime (Ensaio de Política Criminal)**, Maceió: SERGASA, 1988; **Abordagens Literofolclóricas (Poesia Popular e Poesia Erudita - Provérbios - Crendices)**, Maceió: SERGASA, 1996; **Direitos e Garantias do Advogado**, Maceió: SERGASA, 1999; **Guedes de Miranda, O Demóstenes Alagoano**, em Memórias Legislativas, Doc. N. 07, Maceió: 1º de fevereiro de 1998. Fez a apresentação da obra **O Conselho Penitenciário de Alagoas, Síntese Histórica**, Maceió: SERGASA, 1986. Colaborações na imprensa especializada: **Da Irretroatividade da Lei Penal**, in *Revista de Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 3, nº 8, p. 17-20; **Imprensa e Ambiente Crimógeno**, in *Revista de Letras Jurídicas*, nº 12; **Da Atuação do Ministério Público no Âmbito Policial**, in *Revista de Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N. 19, abril/junho, 1974, p. 73 – 76; **Considerações Sobre a Criminalidade**, in *Revista de Letras Jurídicas*, nº. 23, 24, 25; **A Datiloscopia e o Processo Penal e Local do Crime**, ambos in *Jornal Custo Legis*, nº 1.

**ALBUQUERQUE, Antônio Cavalcante de** (AL - Rio de Janeiro - DF 18/02/1901). Militar. Filho de Antonio Cavalcante de Albuquerque e Maria Tenório Cavalcante de Albuquerque. Fez os preparatórios no Liceu Alagoano, indo depois para o Rio de Janeiro, onde fez o curso na Escola Militar e Superior de Guerra, bacharelando-se em Matemática e Ciências Físicas, depois de titular-se em Engenharia Militar (1891). Regressa a AL como alferes-aluno e ajudante de ordens do coronel Pedro Paulino da Fonseca. Como primeiro-tenente, vai servir em um dos batalhões em Realengo, no Rio de Janeiro. Participou dos estudos de Comissões Científicas no Planalto Central do Brasil, cabendo-lhe a missão de explorar o Rio Araguaia, subindo de Goiás ao Pará. Participou, nas Guianas, de estudos sobre as questões do Amapá. Sócio do IAGA.

**ALBUQUERQUE, Antônio Cerqueira de** (AL ). Escritor, advogado. Juiz no TJ-SE. Artigo em periódico: **Anotações Sobre a Lei 10.409/02 (Nova Lei de Tóxicos)**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2003, N. 10, janeiro/junho, p. 41 – 54; **O Princípio da Proporcionalidade e seus Reflexos no Controle de Constitucionalidade dos Atos Legislativos**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 13 – 25.

**ALBUQUERQUE, Antonio Coelho de Sá e** (Engenheiro Guararapes, Muribeca - PE 18/10/1821). Em viagem, a bordo do vapor Paraná, perto da costa da Bahia 22/02/1868). Presidente da província, deputado geral, senador, bacharel. Filho de Lourenço de Sá e Albuquerque e Mariana de Sá e Albuquerque. Formou-se pela Faculdade de Direito de Olinda (1842). Iniciou sua vida profissional em Pernambuco como Procurador Fiscal da Tesouraria Provincial (1844). Foi diretor da Instrução Pública (1853/56), em PE, sendo um precursor da luta contra o analfabetismo. Entre 1853 e 1864, foi deputado geral por PE. Finalmente, foi escolhido senador do PE em 1865. Foi presidente da província da Paraíba entre julho de 1851 e abril de 1853. Nomeado Presidente da Província em 08/07/1854, tomou posse a 13/10/1854, permanecendo até 13/04/1857, tendo sido o 25º presidente. De maio a outubro de 1856, bem como nos mesmos meses de 1857, esteve afastado do governo, como deputado na Assembleia Geral. Em ambos os períodos, foi substituído pelo 1º vice-presidente, Roberto Calheiros de Melo. Em seu governo, criou-se a Caixa Econômica, em julho de 1856, importante em uma fase em que, praticamente, não existiam bancos. Ainda no seu governo e, pela primeira vez, o *cólera morbus* atacou a Província. Esta doença ingressou em Alagoas a 18/11/1855, pela vila de Piaçabuçu, apresentando-se logo no dia seguinte na cidade de Penedo, de onde se expandiu para outras regiões. Para combater a epidemia, Sá e Albuquerque fez construir um lazareto, próximo ao antigo Porto do Francês. Foi ainda nesse período governamental que se procederam escavações arqueológicas na fazenda “Paquiderme”, em Pão de Açúcar, onde foi encontrada significativa quantidade de fósseis. Foi, ainda, presidente da província do Pará entre outubro de 1859 e março de 1860, e da Bahia, entre setembro de 1862 e dezembro de 1863. No Gabinete Caxias (1861), ocupou a pasta dos Estrangeiros, e no Gabinete Zacarias (1862), a da Agricultura, tendo, ainda, na volta de Zacarias, em 1866, ocupado novamente a pasta dos Estrangeiros. Obra: **Fala Dirigida à Assembleia Legislativa da Província de Alagoas na Abertura da Sessão Ordinária do Ano de 1856, Pelo Excelentíssimo Presidente da Mesma Província, o Dr. Antônio Coelho de Sá e Albuquerque**, Recife: Tip. de Santos & Cia., 1856 (**Anexo Fala de 1857/58 e 59**).

**ALBUQUERQUE, Antônio de Melo** (AL - ?). Deputado provincial, padre. Frequentou o Seminário de Pernambuco, foi presbítero secular, entrando para a repartição eclesiástica do Exército depois de servir por muitos anos como Capelão.



Deputado Provincial nas legislaturas 1850-51 e 1870-71, tendo sido eleito nesta última pelo Segundo Distrito. Membro do Instituto Arqueológico Alagoano. Obra: **Oração Pronunciada por Ocasão da Solenidade Promovida Pela Chegada de D. Pedro II a Maceió: em 1860.**

**ALBUQUERQUE, Antônio Nemésio de** (Viçosa - AL 30/08/1894 - Rio de Janeiro - RJ 26/06/1964). Jornalista, farmacêutico. Sua infância foi na cidade de Bom Conselho (PE), onde fez o curso primário. Estudou a seguir no Colégio Porto Carreiro, em Recife, onde iniciou o curso secundário. Volta para Bom Conselho, dedica-se a atividades comerciais. Em 1910, passa a viver no Recife, termina o seu curso no Ginásio Pernambucano. Matricula-se na Escola de Farmácia, cola grau em 1919. Como universitário, foi censor do Colégio Aires Gama e, em 1918, tornou-se secretário e professor no Colégio Osvaldo Cruz. Após 1921, passa a viver em Garanhuns, onde foi professor no ginásio local. Foi proprietário de uma livraria. Durante cerca de cinco anos foi professor da Usina Tiuma, em São Lourenço (PE). Ingressa em atividades particulares, às quais se dedicou por 24 anos. De 1930 a 1950, quando se aposenta, vive em Maceió. Diretor do Orfanato São Domingos, onde fundou um núcleo de escotismo. A partir de 1962 passa a viver no Rio de Janeiro. Publicou: **Palestras, Crônicas e Pensamentos (Filosofando)**, Recife: Ipanema, 1967 (Homenagem Póstuma de esposa, Filhos e Irmãos). Colaborou no *Jornal de Alagoas*, onde manteve uma coluna semanal denominada **Cidade Sorriso**, no *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *A Província*.

**ALBUQUERQUE, Antônio Teixeira de** (Maceió - AL 15/04/1840 – Rio Largo - AL 07/04/1887). Ex-padre católico e primeiro pastor batista brasileiro. Filho de Felipe Ney de Albuquerque e Helena Maria da Conceição. Por imposição do pai, foi para o Seminário Católico de Olinda, completando o curso em 1871, tendo sido ordenado padre em 30/11 do mesmo ano. Ficou três anos como sacerdote em Alagoas, porém abandonou o sacerdócio porque, após assistir a reuniões evangélicas do missionário presbiteriano John Rockwell Smith, concluiu que a doutrina católica não era bíblica. O desejo de se casar foi um dos argumentos dados para sair da Igreja Católica. Em 1879, seguiu para o Rio de Janeiro, e após contato com os batistas em Santa Bárbara d'Oeste (SP), uniu-se a eles. Fez sua profissão de fé no 3º domingo de 1880 e foi batizado no batistério da igreja. No mesmo dia foi ordenado pastor batista na Loja Maçônica da cidade. Pregava em Piracicaba e Capivari. Posteriormente, juntamente com outros, fundou a Igreja em Salvador. Retornou a Maceió para fundar a 1ª Igreja Batista de Maceió. Escreveu o opúsculo **Três Razões Porque Deixei a Igreja Romana**. Batizou 80 pessoas nos dois anos em que dirigiu a Igreja Batista, inclusive seus pais, que o haviam renegado. Sua história é contada em *Antonio Teixeira de Albuquerque: Primeiro Pastor Batista do Brasil*, incluído no livro *Centelha em Restolho Seco: Uma Contribuição para a História dos Primórdios do Trabalho Batista no Brasil* de Betty Antunes de Oliveira.

**ALBUQUERQUE, Augusto Aragão de** (Recife - PE). Escritor, professor, arquiteto. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFPE (1987). Mestrado em Desenvolvimento Urbano, UFPE (2000). Doutorado em Desenvolvimento Urbano, UFPE (2006). Trabalhou na UFES (1990-1992). Professor na UFAL desde 2011. Membro do corpo editorial da *Revista Ímpeto*, desde 2009. Obra: **Brasília: 51 Anos**, in *CaPETa - Caderno PET de Arquitetura*, Maceió: 16 maio 2011, p. 02 – 05.

**ALBUQUERQUE, Belarmino Teixeira Cavalcanti de** veja **CAVALCANTI, Belarmino Teixeira ... de Albuquerque.**

**ALBUQUERQUE, Brites Mendes de** (Portugal – Olinda - PE 1580 ou 1584 ?). Filha de Lopo de Albuquerque e de Joana de Bulhões. Esposa do primeiro donatário da Capitania de Pernambuco, Duarte Coelho Pereira, aonde chegam em 1534 ou 09/03/1535. Exerceu o controle da Capitania, na qualidade de lugar-tenente, entre 1540-1541 e, em especial, após a morte do seu esposo, dos princípios de 1554 até 1560.

**ALBUQUERQUE, Carla Danielle Santos de** (Maceió - AL 20/01/1992). Capoeirista, artista circense, professora. Filha de Alexandre de Albuquerque e Claudinete dos Santos. Ensino fundamental na Escola Estadual Jornalista Lafaiette Belo e médio na Escola Estadual Dr. Eunice Lemos de Campos. Começou aos 7 anos com o Grupo de Capoeira Muzenza. Aos 9 anos conquistou seu primeiro título, 1º lugar na 1ª Copa do Grupo Muzenza de Capoeira na categoria Masculina, já que na época não existia a categoria feminina para a disputa. Aos 14 anos ficou em 2º lugar no 2º Encontro de Capoeira Alagoana do Grupo Muzenza, dessa vez fez competindo na categoria mista (feminino e masculino). E seus títulos não param de crescer: aos 17 anos foi 1º lugar no 3º Muzenza Yá na categoria feminina; aos 18 conquistou o 1º lugar na 3ª Copa de Capoeira; e aos 20 anos trouxe para Alagoas o título de 3º Lugar na categoria feminina na 2ª Copa Norte/Nordeste realizada em Recife. Campeã mundial do 7º Campeonato Mundial do Grupo Muzenza, realizado em 2013; campeã no campeonato Paulista de Floreio. Professora de capoeira no projeto do Mais Educação no Rio de Janeiro. Desde 2010 passou a fazer aulas de circo no Ponto de Cultura Centro Cultural Armazém do Circo, especializando-se em acrobacia de solo. Em 2011 passou a integrar a trupe da Cia. Orquídeas de Fogo, ONG que criou e gerencia o Armazém do Circo. Em 2012, a Cia Orquídeas de Fogo montou o espetáculo *Nem Tudo São Flores* que é o primeiro espetáculo alagoano de circo contemporâneo, onde faz um número de extrema complexidade com pernas de pau. Selecionada pelo edital Bolsa Funarte para a Formação em Artes Circenses 2012, vai para o Rio de Janeiro estudar, circo como bolsista, por 10 meses, quan-



do frequenta a Escola Nacional de Circo, realizando os cursos básico e técnico. Realizou Laboratório Aéreo Companhia Intrépida da Trupe, RJ. Integrou a Companhia UP LEON, RJ. Formou um grupo de artistas circenses, o Atitude Negra Circo. Realizou apresentações Afro-Brasileira em Niterói-RJ (2014); e na Itália, Croácia e Eslovênia (2014), juntamente com o grupo Cores da Bahia.

**ALBUQUERQUE FILHO, Carlos Cavalcanti** (Maceió - AL 26/02/1969). Escritor, magistrado, advogado, professor. Filho de Carlos Cavalcanti de Albuquerque e Tânia Duarte Lima Cavalcanti. Colégio Nossa Senhora das Graças, em Propriá/SE. Colégio Marista de Maceió/AL. Graduado em Direito, UFAL. Mestrando em Direito pela UFPE. Juiz de Direito do Estado de Alagoas, desde 1992. Atualmente Juiz de Direito Titular da 21ª Vara Cível/Sucessões da Comarca de Maceió/AL. Juiz Eleitoral da 2ª Zona (Maceió/AL). Professor da Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas (ESMAL). Professor do Curso de Pós-Graduação em Direito das Famílias e Direito das Sucessões, da FMN, Núcleo Penedo/AL. Professor de Direito da UFAL, de Pós-Graduação em Direito Privado no CESMAC. Obra: **Direito das Sucessões e Conciliação**, juntamente com Leonardo Gominho e Leonardo Barreto, com participações do professor Zeno Veloso, prefácio de Paulo Lôbo, Maceió: EDUFAL 2010. Artigo em periódico: **Famílias Simultâneas e Concubinato Adulterino**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2001, N. 6, julho/dezembro, p. 51 – 68.

**ALBUQUERQUE, Carolina** (AL ?). Cineasta. Realizou, em 2004, em vídeo, o documentário **Timotinho: o Guardião**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**ALBUQUERQUE, Cassiano Rodrigues de** (Porto Calvo - AL 17/03/1888 ou 20/12/1888 - Maceió - AL 13/09/1921 ou 1922). Poeta, jornalista. irmão do poeta e escritor Mateus de Albuquerque. Telegrafista, viveu à margem das contendas literárias. Fundador da AAL e primeiro ocupante da cadeira 20. Colaborou em jornais da província com poesias e crônicas, não tendo deixado livro publicado.

**ALBUQUERQUE, Cícero Ferreira de** (Atalaia - AL). Escritor, professor Estudou na Escola Emílio de Maia e Escola Cenequista Nossa Senhora das Brotas, cursou o ensino médio no Colégio Dr. João Carlos, em Atalaia. Graduado em História, CESMAC (1991). Mestre em Sociologia, UFPE (2003) com a dissertação **Em Nome da Liberdade: O Esgotamento do Sistema de Moradia e o Aumento do Poder de Barganha de Voto dos Trabalhadores em Atalaia no Período de 1988 a 2000**. Professor da UFAL, desde 2004; da FITS, desde 2007; da SEUNE, desde 2004; da FAL, desde 2003. Participou de eventos, tais como, seminários, encontros e simpósios. Membro do corpo editorial da revista *Palavramundo*. Obras: **Das Mudanças Nas Relações de Trabalho e do Avanço da Luta por Direitos no Universo Canavieiro de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2008; **Casa, Cana e Poder**, Maceió: EDUFAL, 2009. Capítulos de livros: **A Esquerda na América Latina e a Luta Antiimperialista: Uma Análise a Partir da Experiência Peruana**, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 83-104; **Mulher de Migrante: Labor e Empoderamento na Vida da Mulher do Sertão de Alagoas**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 289-308. Artigos em periódicos: **Das Mudanças Nas Relações de Trabalho e do Avanço da Luta por Direitos no Universo Canavieiro de Alagoas**, in *Revista de Estudos Socio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 2, p. 209-233; **A Formação Social de Alagoas e do Nordeste Brasileiro – Um Breve Ensaio** in *Revista Palavramundo*, 2007, v. , p. 50-50.

**ALBUQUERQUE, Cláudio de** (1920 - ). Médico, professor. Obra: **Sistema de Comando do Coração (Anatomia, Fisiologia e Importância)**. Tese de Concurso à Cátedra de Anatomia e Fisiologia Humana do Curso de Formação de Professores Primários do Instituto de Educação de Alagoas, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1950.

**ALBUQUERQUE, Clóvis Antunes de** veja **ANTUNES, Clóvis ... de Albuquerque**.

**ALBUQUERQUE JÚNIOR, Diógenes Tenório** veja **TENÓRIO JÚNIOR, Diógenes ... Albuquerque**.

**ALBUQUERQUE, Duarte Coelho de** veja **COELHO, Duarte ... de Albuquerque**.

**ALBUQUERQUE, Dudu** nome político de **Edwilson Fabio de Melo Barros** (Arapiraca - AL). Deputado estadual, secretário de estado. Iniciou sua vida política em 1991, quando foi eleito vereador em Arapiraca. Deputado estadual pelo PT do B na legislatura 2003-06. Em 01/08/2003, assume a Secretaria Extraordinária Regional Agreste e São Francisco e, posteriormente, em 02/01/2004, assume a Secretaria Especializada Regional Agreste, ambas no 2º. Governo Ronaldo Lessa.

**ALBUQUERQUE, Esperidião Tenório de** (Quebrangulo - AL 21/10/ 1855 ou 1861 – Maceió - AL 13/09/1938 ou 1944). Advogado, magistrado. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1878). Juiz em Passo de Camaragibe, Paulo Afonso, São Luís do Quitunde como também em Bragança (Pará). Secretário da Presidência do Estado, quando presidente Leão Veloso Filho. Desembargador do Superior Tribunal de Justiça. Durante 47 anos exerceu atividades na judicatura. Sócio do IHGAL, empossado em 1901. No v. XXIV, da revista do IAGA, p. 88, Guedes Lins escreveu artigo no qual é citado.

**ALBUQUERQUE, Everaldo Bezerra de** (Palmeira dos Índios - AL 07/02/1980). Escritor, professor. Filho de Edvaldo Bezerra de Albuquerque e Maria Aparecida de Albuquerque. Vive em Arapiraca, desde os 4 anos. Graduação em Letras - Português/Inglês, UNEAL (2004) com o TCC: **A Narrativa de Erich Segal na Obra Atos de Fé**. Especialização em Gestão Escolar, Universidade Castelo Branco, UCB/RJ (2006) com o TCC: **Liderança com Afeto - Eureka da Gestão Escolar**. Extensão universitária em Mídias na Educação, UFAL (2007). Secretariado, Instituto Amazônida de Educação-RJ (2008). Gestão de Departamento de Pessoal, SENAC (2009). Mestrado em andamento em Letras e Linguística, UFAL, desde 2013, com a dissertação: **O Processo de (Trans)formação do Leitor em Ciumento de Carteirinha**. Professor: Colégio Arcanjo Mikael, desde 2001; Colégio Santa Carmelita (2002); Escola Carlos Drummond (2003-04); na SEE (2004-08); na CESA-MA, desde 2012; Secretário Executivo, UFAL – Campus Arapiraca, desde 2007. Com o poema **Dama** foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 61-62.

**ALBUQUERQUE, Felício Melo de** (Maceió - AL 05/06/1957). Odontólogo, professor. Filho de Raul Cavalcante de Albuquerque e Maria Amália Melo de Albuquerque. Primário no Colégio Nossa Senhora de Fátima (1967) e ginásial no Colégio Guido de Fontgaland (1972). Científico no Colégio Sagrada Família (1975). Graduação em Odontologia, UFAL (1980). Mestrado em Odontologia, UFRJ (1984) com a dissertação: **Análise Comparativa de Alguns Recursos no Fechamento de Espaço de Extrações de Primeiros Pré-Molares (Um Estudo de Laboratório)**. Na UFAL: Técnico administrativo (1981-87) e professor, desde 1987. Atua como ortodontista em clínica privada, desde 1984. Membro do grupo brasileiro de professores de Ortodontia e Odontopediatria e da Sociedade Pernambucana de Ortodontia. Sócio da Associação Brasileira de Odontologia, seção Alagoas e Membro da Sociedade Brasileira de Ortodontia. Acadêmico titular da cadeira nº 23, da AAO.

**ALBUQUERQUE, Fernando Gustavo Alencar de** (Maceió - AL 12/08/1967). Escritor, professor, engenheiro, leiloeiro oficial. Filho de Humberto Paes de Albuquerque Lins e Vera Márcia Alencar de Albuquerque Lins. Ensino médio no Colégio Santa Madalena Sofia (1984). Graduação em Engenharia Mecânica, UFPB (1992) com o TCC: **Dimensionamento de uma Instalação de Ar Condicionado**. Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho., UFPB (1995). Mestrado em Engenharia de Produção, UFPB (2002) com a dissertação: **Contribuição ao Estudo da Variação da Produtividade em Função das Condições Termoambientais: Estudo de Caso no CEFET-AL**. Doutorado em andamento em Dinâmica do Espaço Habitado, UFAL, desde 2013. Na UFPB: bolsista (1988-90), Monitor (1991-92) e Estágio (1992). Perito Judicial, TRT-AL (1996-2000). Engenheiro de Planejamento, MONTEC (1992-93), BAREFAME (2005) e SO-COCO (2005-07). Engenheiro na CEALGÁS (1993-96). Professor na FUNESA (1997). Professor no IFAL, desde 1996. Leiloeiro Oficial atuando perante a Justiça Federal de Alagoas, desde 2007. Obra: **Contribuição do Estudo da Variação da Produtividade em Função das Condições Termoambientais: Estudo de Caso no CEFET-AL**, São Paulo: Blucher Acadêmico, 2010. Artigos em periódicos: **Mudança de Mentalidade**, in *Revista CIPA*, São Paulo: SP, 01 nov 1999, v. I, p. 59 – 60; **Contribuição ao Estudo da Variação da Produtividade em Função das Condições Termoambientais: Estudo de Caso no CEFET-AL**, in *EduTEC Revista de Educação Tecnológica do Cefet AL*, Maceió: 2004, v. 1, n. 1, p. 83-88. Participou de congressos nacionais.

**ALBUQUERQUE, Francisca Maranhão Cavalcanti de** (Maceió-AL 09/05/1844-). Filha do Barão de Atalaia, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão e Ana Luiza Vieira Maranhão. Muito viajada pelos países da Europa e versada em línguas estrangeiras. Traduziu: **Emma de Tenneburgo, Conto Moral do Cônego Schmid** Rio, 1858 traduzido da Língua Alemã por Francisca Maranhão (natural das Alagoas) Rio de Janeiro, em casa dos editores-proprietários Eduardo & Henrique Laemmert.

**ALBUQUERQUE, Francisco José Correia de** (Penedo - AL 1757..?. - Barreiros - PE 1848). Deputado provincial e geral, padre. Filho de José Francisco Albuquerque e Teresa Correia. Nasceu no subúrbio de Sabueiro. Estudou as primeiras letras na vila de São Brás. Em Penedo, dedicou-se aos estudos de Latim, Gramática e Francês, preparando-se para cursar Filosofia e Teologia. Estudou no seminário de Olinda. Doutorou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Mandado a Roma, de onde voltou ordenado e com o título de Missionário Apostólico (fins de 1781 ou princípios de 1782). Nomeado coadjutor da paróquia de Nossa Senhora do Ó, do Porto da Folha (Traipu) em 1782. Cinco anos depois, foi viver na fazenda Ribeira do Panema, onde construiu a capela cujo orago foi Santa Ana. Dedicou-se a evangelizar a região. Em 1795, volta a Traipu, para substituir o vigário, que havia falecido. Entre 1802 e 1807, afasta-se da paróquia, por ter sido nomeado Visitador. Volta a Traipu, mas, em 1812 dedica-se às atividades missionárias em Ribeira do Panema. Em 1817, quando da Revolução de Pernambuco, foi escolhido para ir a Vila Nova, a fim de fazer ciente ao comandante das forças aliadas, que Penedo permanecia fiel ao Governo legítimo. Fez parte, logo depois, de uma “deputação de três membros” que foi à Bahia, entender-se com o governador, o Conde dos Arcos, sobre o mesmo assunto e suplicou-lhe auxílio no caso de agressão dos insurgentes pernambucanos. Foi um dos 13 membros do Conselho Geral da Província (1825-27) muito embora nunca tenha entrado no exercício dessa função. Foi, ainda, suplente de José Fernandes de Bulhões. De-

putado geral na legislatura 1830-33. Em 1835, foi nomeado para a paróquia de Flores (PE). Neste mesmo ano, deputado provincial por Pernambuco. Pregou em toda a margem do São Francisco, sendo a última vez em 1842, já octogenário.

Teria esculpido três crucifixos: o maior, no altar-mor na matriz de Santana do Ipanema; o da capela do Senhor dos Pobres, de Penedo e, por fim, o da capela de Mumbaça, em Traipu. Patrono da Cadeira 06 da Academia Penedense de Letras.

**ALBUQUERQUE, Francisco Remígio** (?). Deputado provincial, advogado. Deputado Provincial de 1830 a 1833.

**ALBUQUERQUE, Graciele da Silva** (Pelotas ? RS). Estudante da Escola Estadual de Educação Básica Osmar da Rocha Grafulha, em Pelotas (RS). Com o poema **Carta a Um Doador**, foi selecionada para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 75-76.

**ALBUQUERQUE, Helenilda Cavalcanti Taveiros de** nome artístico **HELENILDA** (Maceió ? - AL 29/05/1936). Pintora, advogada. Filha de Hermes de Miranda Taveiros e Helenira Cavalcanti Taveiros. Exposições Individuais: 1971, Teatro do Parque, Recife-PE; 1975, Teatro do Parque, Recife-PE; 1976, Teatro Deodoro. 1979, Galeria Mário Palmeira; 1980, Galeria “Sala Telles Júnior”, Casa da Cultura, Recife-PE. 2001, Galeria da Fundação Municipal de Ação Cultural. Coletivas: 1975, **Sala das Madonas**, Museu de Arte Contemporânea-MAC, Recife-PE; **I Salão Universitário de Artes Plásticas**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE; **Salão de Arte Global**, Recife-PE. 1976, **IV Salão dos Novos**, Museu de Arte Contemporânea-MAC, Recife-PE; **XXIX Salão Oficial de Arte**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE. 1977: **Festival de Inverno**, UNICAP, **XXX Salão Oficial de Arte**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE. **IV Salão dos Novos**, Museu de Arte Contemporânea-MAC, Recife-PE 1978, **Pintoras**, Atelier Marcos Vila, Recife-PE, 2001, **Jaraguá Arte e Negócios**, Armazém FUNCHALITA. 2001: **Semana da Marinha**, Shopping Igatemi.

**ALBUQUERQUE, Isabel Loureiro de** (Viçosa - AL 07/03/1934). Professora. Formou-se em Pedagogia pela Escola Normal Joaquim Diegues. Fez licenciatura plena em História na UFAL (1971), Dinâmica de Grupo, na PUC-SP, e pós-graduação em Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, no Instituto Joaquim Nabuco, em Recife (1975). Iniciou suas atividades didáticas na Escola Isolada de Tanque d’Arca, tendo atuado em diversas escolas rurais no município de Viçosa. Assumiu a cadeira de História Geral e do Brasil nos cursos ginásial e científico do Colégio de Assembleia. Assessorou a Secretaria de Educação e Cultura, dando aulas de História de Alagoas no Seminário de Diretores e Professores do Ensino Normal do Estado. Consultora para Assuntos de História na EMATUR, durante o governo Afrânio Lages (1972-75), tendo dado aulas de Comunicação Social e História de Alagoas nos cursos para guias de turismo. Professora titular de História de Alagoas da Faculdade de Filosofia e de Metodologia da Pesquisa da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas, ambas do CESMAC, onde também chefiou o Departamento de Incentivo à Cultura. Professora catedrática de História do Brasil e História de Alagoas do Instituto de Educação, a partir de 1965. Sócia do IHGAL desde 28/05/97, ocupante da cadeira 35, da qual é patrono Elísio de Carvalho; transferida para sócia honorária em 30/05/2001. Obras: **Notas Sobre os Holandeses no Brasil**, Maceió: DEC/Imprensa Oficial, 1965, Série Estudos Alagoanos, v. 25.; **Um Tamanduá Pitoresco - Reminiscências**, capa de Getúlio Mota, Maceió: Graf. EDUFAL, 1984; **Notas Sobre a História de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1989; **Nosso Estado, Nossa História**, Maceió: SERGASA, 1991; **Nosso Estado, Nossa História - Estudos Sociais**, Maceió: SERGASA, 1992, (livro didático para o 1º grau); **Monografia Sobre Santa Luzia do Norte**, Maceió: SERGASA, 1991; **Maceió: Meu Município: Estudos Sociais**, Maceió: SERGASA, 1997, em parceria com Maria Tereza d’Avila de Albuquerque; **Cartas do Brasil Colônia**, seriado no *Jornal de Alagoas*, maio/agosto de 1963; **História de Alagoas**, 2ª edição, 2002.

**ALBUQUERQUE, Itairan Camelo de Macena** (Maceió - AL 28/04/1987). Escritor. Filho de Valdemir Soares Albuquerque e Iapiassú Maria Camelo de Macena Albuquerque. Graduação em Zootecnia, UFAL, 2011. Extensão universitária em Fiscalização de Bem-Estar Animal, UFAL, 2006. Noções sobre Produção de Húmus de Minhoca, Escola Agrotécnica Federal de Satuba (AL), 2007. Técnico em Meio Ambiente, Quântica Escola Técnica e Centro de Pesquisa, 2008. Extensão no Julgamento de Bovinos Gado de Leite, UFAL, 2008. Tecnologia de Produtos de Origem Animal, UFRPE, 2009. Identificação e Manejo de Morcegos em Áreas Urbanas e Rural, Lacen – AL, 2009. Ident. de Quirópteros em Municípios Alagoanos, UFAL, 2009. Julgamento de Bovino de Corte, UFAL, 2009. Gerenciamento de Resíduos Sólidos, UFAL, 2009. Pesquisador no QUÂNTICA, desde 2006. Fundação Amanaié de Ação Socioambiental. Obra: **Morcegos de Maceió**: juntamente com Ana Cristina Brito, Thiago Costa Acioli, James Prado Pinto Sobrinho, Kenny Meneses Ferreira e Luciana Santos Medeiros, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 91-102; **Primeiro Registro de Chiroptera, Phyllostomidae, Chiroderma doriae Thomas, para o Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com Ana Cristina Brito, Thiago Costa Acioli, Luciana Santos Medeiros, James Prado Pinto Sobrinho, Kenny Meneses Ferreira, Arianne Gabrielle Barbosa e Ricardo Moratelli, in *Boletín de La Red Latinoamericana para La Conseración de Los Murciélagos*, Vol 2, nº 4, Jan-Abr. 2011.

**ALBUQUERQUE, Jerônimo de** (Portugal ?). Irmão de Brites de Albuquerque, colaborou no período em que esta ocupou a administração da Capitania de Pernambuco. “Os caetés, após a morte do donatário Duarte Coelho Pereira,



passaram a atacar povoações, destruir engenhos, inclusive no território alagoano, convencidos da impunidade. D. Brites resolveu que Jerônimo de Albuquerque deveria participar do governo da capitania e aquele organizou e comandou uma expedição punitiva contra os indígenas. E, pouco depois, em carta escrita o Rei, datada de 28 de agosto de 1555, julgavam estarem os selvagens submetidos.”

**ALBUQUERQUE, Jerônimo Cavalcante de ( ? AL ? ).** Abastado proprietário. Depois de armar 400 homens, dá um golpe na situação caótica prevalente e declara às Alagoas que D. Pedro I fora proclamado protetor perpétuo e defensor do Brasil. Membro da Junta Governativa eleita e empossada em 28/06/1822, bem como daquela empossada em 01/10/1822.

**ALBUQUERQUE FILHO, João Carlos de** (Atalaia - AL 23/01/1917 - ? AL 31/03/1997). Deputado estadual, advogado. Empresário rural. Filho de João Carlos de Albuquerque e Maria Amélia Cerqueira de Albuquerque. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1939). Foi o primeiro presidente da Federação da Agricultura e da Organização das Cooperativas do Estado de Alagoas; diretor comercial da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de Alagoas; diretor da Confederação Nacional da Agricultura. Foi, ainda, presidente do Serviço Social Rural e da Comissão de Abastecimento e Preços; delegado de polícia, em Maceió; diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e presidente das Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Alagoas. Suplente de deputado estadual, pela UDN, nas eleições de 1950 e 1954, chegou a assumir o mandato, em certos períodos das legislaturas. Autor de trabalhos sobre a agricultura e a agroindústria do açúcar.

**ALBUQUERQUE, João Carlos de** (Atalaia - AL 03/06/1879). Senador estadual, médico, professor. Filho de José Miguel de Vasconcelos e Joana Saraiva de Albuquerque. Forma-se em Medicina pela Faculdade Medicina da Bahia (1904). Passa a viver em Atalaia, onde exerce a profissão. Senador estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20 e 21-22. Prefeito de sua cidade natal. Professor de Matemática no Liceu Alagoano. Empresário do setor canavieiro. Membro da Comissão Diretora do PEDA.

**ALBUQUERQUE, João Emidio de** (?). Deputado estadual na legislatura 1901-02.

**ALBUQUERQUE, João Marinho Carneiro de** (?). Senador estadual na legislatura 1895-96.

**ALBUQUERQUE, João Saraiva de** (?). Deputado estadual, militar. Deputado estadual nas legislaturas 1901-02; 03-04; 05-06; 07-08; 09-10; 11-12 e 13-14. Autor do projeto que se transformou na Resolução 527, de 13/6/1908, autorizando o governo estadual a levantar um monumento a Marechal Deodoro.

**ALBUQUERQUE, Joaquim** (?). Tenente-coronel. Suplente de Deputado Provincial na Legislatura 1842-43.

**ALBUQUERQUE, Joelma de Oliveira** (AL 30/11/1981). Escritora, professora. Graduação em Educação Física, UFAL (2004). Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, UFBA (2006). Mestrado em Educação, UFBA (2007). Doutorado em Educação, UNICAMP (2011). Outros cursos: Lutas Sociais ou Movimentos Sociais? UFBA (2005); O Método da Economia Política Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED (2006); Formação Sindical, UNEAL (2009). Extensão universitária: em Capacitação de Professores de Educação Física, UFBA (2006); em Cursos Interativos sobre Educação do Campo, UFBA (2008); em Curso de Formação de Professores e Currículo, UFBA (2010); Relações Conteúdos de Ensino/Processos Pensamento, UFBA (2010); em Ginástica Alegria na Escola; no Curso intensivo sobre a Ginástica Circense, UFBA (2011) e na II Oficina de Rítmica Dalcroze com Iramar Rodrigue, UFAL (2011). Estágio: SENAC (2003). Colaboradora da Universidade Estadual de Londrina - UEL, desde 2007. Professora da UFBA, 2004-07. Estágio na UNICAMP, 2006. Na UFAL: Bolsista, 2002-03, Colaboradora voluntária, 2004-05 e Professora desde 2009, Campus Arapiraca. Membro do Comitê Científico do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE, 2007-09 e desde 2011. Associada da ANFOPE, 2011. Membro do corpo editorial do *Caderno Informativo PAIDEIA*, desde 2009; *Filosofia e Educação*, desde 2012 e *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, desde 2011. Obras: Capítulos de livros: **Sub-Projeto de Pesquisa: Epistemologia da Educação Física: A Produção de Pesquisa do Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe)**, juntamente com Oliveira, Andréa Flávia Santos; Chaves-Gamboa, Márcia Ferreira; Silva, Tereza Isabel Pereira Melo; Gamboa, Silvio Sánchez; Taffarel, Celi Nelza Zulke e **Brincando Como Antigamente: Uma Possibilidade De Integração Com a Comunidade**, juntamente com Oliveira, Andréa Flávia Santos; Rodrigues, Arizângela da Silva, Chaves-Gamboa, Márcia Ferreira; Amorim, Maria Guadalupe Santos; Silva, Tereza Isabel Pereira Melo; Pires, Thaís Simões Nobre, in **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento em Educação Física & Esporte e Lazer**, Chaves; Sánchez Gamboa; e Taffarel. (org.). Maceió: EDUFAL, 2003, p.129-132 e 133-141, respectivamente; **GTT Movimentos Sociais: Balanço Crítico da Produção e Possibilidades Históricas**, juntamente com Casagrande, N. ; Dagostini, A. ; Bahniuk, C. ; Matiello Junior, E. ; Santos, F. A.; Garcia, F. M.; Capela, P. R. C. ; Titton, M., in **Política Científica e Produção do Conhecimento em Educação Física**, Yara M. Carvalho; Meily A. Linhales. (orgs.), Goiânia, CBCE, 2007, p. 301-336; **História da Educação Física, Esporte e Lazer no Nordeste do Brasil: Um Estudo a Partir da Consolidação de Grupos de Estudo e Pesquisa da Rede Lepel/Faced/Ufba**, juntamente com Almeida, R. S. Casagrande, N. ; Chaves-



-Gamboa, Márcia Ferreira. ; Colavolpe, C. R. ; Escobar, M. O. ; Lacks, S.; Taffarel, Celi Nelza Zulke, e **Escola e Formação de Professores nas Pesquisas em Educação Física no Nordeste do Brasil (1982-2004)**, juntamente com Chaves-Gamboa, Márcia Ferreira. ; Gamboa, Silvio Sánchez, in **Currículo de Educação Física: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas nas Escolas**, Reiner Hildebrandt-Straman e Celi Zülke Taffarel (orgs.), Ijuí, Unijuí, 2007, v. , p. 425-450 e p. 451-466, respectivamente; **Rede Cedes Núcleo UFBA: Constituindo a História da Educação Física no Nordeste**, juntamente com Colavolpe, C. R. ; Casagrande, N. ; Sa, K. O. ; Silva, W. A.; Rodrigues, R. C. F. ; Almeida, R. S. ; Chaves-Gamboa, Márcia Ferreira. ; Lacks, S.; Santos Junior, C. L.; **Mutirões de Orientação e o Círculo de Estudos dos Estudantes em Iniciação Científica (IC) e Iniciação Científica Júnior (ICJ)**, juntamente com Colavolpe, C. R. ; Santos Junior, C L. ; Silva, G. G. ; Taffarel, C. N. Z. ; Nonato, S. M. G. E. S.; Casagrande, N. , e **Mutirão Para a Avaliação dos Jogos Escolares da Bahia**, juntamente com Escobar, M. O. ; Silva, Alcir. H. ; Taffarel, C. N. Z., in **Trabalho Pedagógico e Formação de Professores/ Militares Culturais: Construindo Políticas Públicas Para a Educação Física, Esporte e Lazer**, Celi Nelza Zülke Taffarel; Cláudio de Lira Santos Junior; Carlos Roberto Colavolpe (orgs.), EDUFBA, 2009, v. , p. 17-25, 47-55 e 75-86, respectivamente; **Acertar o Alvo em Velocidade**, juntamente com Colavolpe, C. R. ; Lacks, S. ; Santos Junior, C. L. ; Taffarel, Celi Nelza Zulke, in **Histórias de Movimento com Crianças**, Reiner Hildebrandt-Stramann (org.), Ijuí: Unijuí, 2010, v. , p. 85-95. Artigos em periódicos: **A Produção da Pesquisa em Educação Física no Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe)**, juntamente com Sánchez Gamboa, S. A.; Chaves-Gamboa, M. F.; Taffarel, C. N. Z. ; Silva, T., in *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 2003, v. 1, p. 1; **Licenciatura em Educação do Campo: Reivindicação dos Movimentos Sociais de Luta e Um Desafio Para a Universidade**, juntamente com Dagostini, A.; Escobar, M. O. ; Silva, G. G.; Siqueira, S. M. M.; Oliveira, R. B. C, in *Revista de Educação Popular (Impresso)*, 2007, v. 6, p. 31-49; **Licenciatura em Educação do Campo: Reivindicação dos Movimentos Sociais de Luta e Um Desafio Para a Universidade**, juntamente com Taffarel, C. N. Z. ; Escobar, M. O. ; Siqueira, S. M. M.; Carvalho, M. S.; Dagostini, A. ; Silva, G. G. Da; Alves, M. S. ; Oliveira, R. B. C.; Leite, L. V.; Figueiredo, E. S. A., in *Revista de Educação Popular*, v. 2007,6, p. 31-49; **A Prática Pedagógica da Educação Física no MST: Possibilidades de Articulação Entre Teoria Pedagógica, Teoria do Conhecimento e Projeto Histórico**, juntamente com Casagrande, N.; Escobar, M. O.; Taffarel, Celi Nelza Zulke, in *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 2007, v. 28, p. 121-140; **A Educação Necessária Para Enfrentar a Barbárie**, juntamente com C. N. Z. Taffarel, in *Revista da FAGED*, 2008, v. 14, p. 175-178; **Oficina de Construção de Conhecimentos Sobre a Cultura Corporal em Movimentos de Lutas Sociais da Classe Trabalhadora do Campo no Brasil**, juntamente com Dagostini, A.; Casagrande, N.; Escobar, M. O. ; Rodrigues, R. C. F.; Lacks, S., in *Ágora Para La Educacion Física y el Deporte*, 2008, v. 6, p. 19-42; **A Educação Necessária Para Enfrentar a Barbárie**, juntamente com C. N. Z. Taffarel, in *Revista da FAGED (UFBA. Online)*, 2009, v. 13, p. 175-178; **Epistemologia E Teorias Do Conhecimento Em Educação Física: Reações aos Pós-Modernismos**, juntamente com C. N. Z. Taffarel, in *Filosofia e Educação*, 2010, v. V.2, p. 8-52; **A Produção de Pesquisa no Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982 – 2002**, juntamente com Oliveira, Andréa Flávia Santos; Taffarel, Celi Nelza Zulke; Gamboa, Silvio Sánchez ; Silva, Tereza Isabel Pereira Melo; Chaves-Gamboa, Márcia Ferreira, in *Revista do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas-Órgão Oficial de Divulgação Científica do HUI/UFAL*, Maceió - AL/, p. 36 – 37.

**ALBUQUERQUE, Jorge Coelho de** veja **COELHO, Jorge de Albuquerque.**

**ALBUQUERQUE, Jorge Tenório** veja **TENÓRIO, Jorge ... Albuquerque.**

**ALBUQUERQUE, José Carneiro de** (Porto Calvo - AL). Médico, prefeito. Um dos fundadores da Sociedade de Medicina de Alagoas. Presidiu a Associação Médico-Cirúrgica de Alagoas (1924-25) e a Sociedade de Medicina de Alagoas (1924-28). Por longos anos, chefe do Serviço de Cirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Presidiu, ainda, a Comissão Executiva do Iº Congresso Médico de Alagoas, realizado em Maceió, no IHGAL, em 1933. Apresentou à comunidade médica um caso clínico de laparotomia para a extração de um volumoso tumor, despertando grande interesse científico e repercussão popular (08/1918). Como prefeito da capital, no período de 13/11/1928 a 14/10/1930, teve sua atuação voltada para questões de infraestrutura, além da criação do Serviço de Extinção de Formigas, um dos graves problemas de saúde pública da época. Patrono da cadeira nº 37 da Academia Alagoana de Medicina.

**ALBUQUERQUE, José Vieira Guedes de** (AL ?). Obra: **A Voz da Liberdade**, Maceió: Tip. Social de Amintas & Soares Filho, 1872.

**ALBUQUERQUE, Júlio Ferreira de** (Maceió - AL 26/09/1878 - Maceió - AL 03/09/1963). Padre. Filho de Honório Teixeira de Albuquerque e Idelfonsa Ferreira de Albuquerque. Iniciou seus estudos no Colégio Souza Lobo, e, posteriormente, no Liceu Alagoano. No Seminário de Belém (PA), terminou o curso secundário. Tendo ali entrado para se ordenar padre, por motivos econômicos se afasta do seminário, fazendo concurso para os Correios, para onde é nomeado. Porém, logo depois, faz novo concurso, agora para Escriurário da Alfândega de Manaus, obtendo o 1º. lugar e sendo nomeado. Com a melhoria da situação econômica de seu pai, retorna ao seminário, primeiro em Olinda, para depois terminar seus

estudos no Seminário de Maceió, onde é ordenado sacerdote em novembro de 1907. Em 1908 é coadjutor em Anadia e, logo depois, pároco em Pão de Açúcar e Traipu. Retorna, em 1911, para Maceió, onde passa a ser coadjutor na catedral e professor de Francês no seminário. Vigário em Murici em 1917 e em São Miguel dos Campos em 1922, onde permanece por 35 anos. Volta a morar em Maceió, como capelão do Pensionato da Virgem Poderosa. Elevado à dignidade de cônego. Um dos fundadores da AAL, foi o primeiro ocupante da cadeira 07. Membro, ainda, da Academia Sergipana de Letras, ocupou a cadeira 24. Sócio correspondente do IHGAL e membro da Academia Recifense de Letras, do Cenáculo Pernambucano de Letras e do Centro Cultural Mineiro. Membro da Comissão Alagoana de Folclore. Obras: **Alma das Catedrais**, França, Paris, Avignon Aubanel Frères, 1926, Impressores de N. S. Papa; **À Hora do Ângelus**, prefácio de Romeu de Avelar, Maceió: Imprensa Oficial, 1949; **Discursos Acadêmicos. Pronunciados por Padre Júlio de Albuquerque e Cônego Mário Vilas Boas na Hora Literária de Aracaju**, Maceió: Tip. Alagoana, 1929; **Perfil de Antônio Brandão**, revista IHGAL, v. 26, Anos 1948-1950, Maceió: 1952, p. 25-31. Colaborou na imprensa no *O Semeador*, *O Nacional*, *O Evolucionista*, *O Gutenberg*, *A Cruz*, *A Tribuna*, *Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas*, e, fora do Estado, em *A Voz de Portugal*, *Correio da Manhã*, *Correio do Ceará*, *Vida Brasileira*, *Jornal do Comércio*, *Diário de Pernambuco*. Publicou entre maio e outubro de 1952, em **O Semeador**, **Retalhos d'Alma**, poesia, escrita quando jovem, e **Canto do Cisne**, também poesia, já agora escrita aos 79 anos. Inéditos: Aquarelas Marianas; Roseiral Mariano; Hiperdalva, sobre a Virgem Santíssima; Horas Crepusculares e Amara Sagrada, este último escrito aos dezoito anos, e com prefácio de Rodrigues Melo.

**ALBUQUERQUE, Júnia Ivo** (Maceió - AL 4/11/1956). Escritora, professora. Filha de Floriano Ivo Júnior e Amália Donília Bonfim Ivo. Curso de Especialização em Análise Ambiental (UFAL). Obra: **A Educação Ambiental na Escola Técnica Federal de Alagoas**, Maceió: 1993.

**ALBUQUERQUE, Kátia Oliveira Bonifácio de** (Brasília - DF 12/04/1969). Escritora, cerimonialista, empresária, professora. Filha de Fábio Bonifácio e Lenira de Oliveira. Vive em Alagoas, desde 1991. Graduada em Gestão de Recursos Humanos, FAT (2004). Pós-Graduada em Gestão Empresarial, UNIFOA (2006). Graduada em Direito, NASSAU (2015). Sócia Diretora Executiva da LKA Gestão de Eventos, Cursos e Negócio, desde 1996. Chefe do Cerimonial do TJ-AL (2007-13), tendo sido Assessora da Governadora Interina Desembargadora Elisabeth Carvalho do Nascimento, (03/2009). Idealizadora e realizadora do evento anual Casamento do Ano, mostra alagoana, realizado desde 2005. Conselheira do Comitê Nacional do Cerimonial Público, CNCP Brasil (2012-15). Ocupa a cadeira nº 36 da AML, sendo sua 2ª Secretária (2013-16). Acadêmica Honorária da Real Academia de Letras, Porto Alegre, desde 2013. Embaixadora da Divine Academie Française des Arts Lettres et Culture, desde 2013. Publicou: **Egrégia Corte – Cerimonial no Poder Judiciário**, Maceió: Ed. Catavento, 2009; **Da Cor do Presente**, Maceió: Ed. Catavento, 2010; **Modos. K, Guia de Comportamento Profissional**, Maceió: Editora Graciliano Ramos, 2013. Com **Partida em Pedacos, Viajantes da Vida, Cartas Sem Fim, Meu Anjo, Sempre Rainha, Sonho Bom, A Comissária e Afinal, São Oitenta Anos, Jucá Santos**, participou in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 171-181.

**ALBUQUERQUE, Lauro Marques de** (Pão de Açúcar - AL 25/07/1905). Poeta. Filho de José Marques de Albuquerque e Laura Marques de Albuquerque. Pseudônimos: Décio Nestal, Nestal e João Vila Baixa. Com diversos trabalhos participou de **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p. 53-57.

**ALBUQUERQUE LINS** veja **LINS, Manoel Joaquim de Albuquerque**.

**ALBUQUERQUE, Lourenço Cavalcanti de** (Águas Belas - PE 10/10/1842 - Rio de Janeiro - DF 31/08/1918). Deputado provincial e geral, ministro. Filho de Nicolau Florentino de Albuquerque Maranhão. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (1863). Deputado provincial em Alagoas, na legislatura 1864-65, eleito pelo Segundo Distrito. Deputado geral nas legislaturas 1867-68; 78-81 quando passou a pertencer ao Partido Liberal, e por este eleito em 81-84; 85; 86-89. Ministro dos Estrangeiros do Gabinete do Marquês de Paranaguá (1882-83) e da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Gabinete Ouro Preto (07 de junho de 1889). Presidiu a província de Santa Catarina (1878-79) e Pernambuco entre 1879-80. Na República dedicou-se à advocacia, recusando qualquer função pública. Obras: **Fala Com Que o Exmo. Sr. Doutor Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Abriu a Sessão da Assembleia Provincial de Pernambuco no Dia 1º de Março de 1880**, Pernambuco: Imp. de Manoel Figueroa de Faria & Filhos, 1880; **Relatório Com Que o Excelentíssimo Senhor Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Passou a Administração da Província de Pernambuco ao 1º Vice-presidente, o Exmo. Sr. Dr. Adelino Antônio de Luna Freire**, Recife: Tip. de M. Figueiroa de Faria, 1880.

**ALBUQUERQUE, Luiz Carneiro de** (? - ? 30 jul. 1922). Deputado, senador estadual, coronel. Deputado estadual nas legislaturas 1913-14; 15-16; 17-18 e 19-20. Senador estadual na legislatura 1921-22.

**ALBUQUERQUE, Luís de França** (Viçosa - AL 09/05/1883 - 1962). Interventor federal militar. Sentou praça no Exército, em 1903, aspirante (1910), segundo-tenente (1914) e primeiro-tenente (1919). Capitão em novembro de

1930, tendo participado dos movimentos tenentistas da época, bem como da Revolução de 1930. Serve, depois, no 6º. Regimento de Infantaria. Interventor interino de 09/08/1931 a 31 de outubro do mesmo ano. Neste período inaugurou o Ginásio Industrial Princesa Isabel. Voltou à interventoria, interinamente, de 25/10/1932 a 10/01/1933. Seguindo sua carreira militar, alcançou o generalato.

**ALBUQUERQUE, Luís Silva** (Traipu - AL 24/02/1916 ). Poeta, magistrado. Diplomado em Direito, membro da Academia de Letras José de Alencar, do IHGAL, bem como do IHG do Paraná e da Central de Letras do Paraná. Obras: **Estrelas Cadentes**, 1937 (poesia); **Pedaços de um Coração**, Curitiba: Empresa Gráfica Paranaense, 1939 (poesia); **Seis Destinos Embalados pelo Amor**, Curitiba: Ed. Guaira., 1948 (romance); **Mensagens de um Magistrado Escoteiro**, [Curitiba] 1969. Colaborador de periódicos.

**ALBUQUERQUE, Luiz Tenório Cavalcanti de** veja **CAMPINA, Júlio**.

**ALBUQUERQUE, Macário Loureiro (Viçosa - AL)**. Publicou: **Memórias**, 2006.

**ALBUQUERQUE, Manoel Cavalcanti de** (?). Deputado provincial, major. Eleito para a legislatura 1866-67, não chegou a tomar assento.

**ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de** (Viçosa - AL 01/12/1927 - Rio de Janeiro - RJ 17/03/1981). Historiador, professor. Iniciou seus estudos em sua terra natal, porém, bem jovem foi para o Rio de Janeiro, para morar com o tio, que era militar e que, por dever profissional, viajou pelo Brasil, sendo acompanhado pelo sobrinho, fato que concorreu para despertar o seu interesse pela Geografia. Estudou, também, Desenho. Ingressou na Escola Preparatória de Cadetes, tendo colaborado na Revista da Escola Preparatória de São Paulo. Em 1951 faz vestibular para a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Ainda aluno do curso de Bacharelado de História, torna-se professor no Curso Tonelero, faz estágio no Conselho Nacional de Geografia e trabalha, como documentarista, no Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Participou, ainda, da Campanha do Educandário Gratuito, que, com apoio do MEC, utilizava, à noite, escolas ociosas. De 1957 a 1969 foi Auxiliar de Ensino e Assistente de Hélio Viana, então Catedrático de História do Brasil, na Faculdade Nacional de Filosofia. Titular de História Diplomática do Brasil e de História das Américas, no Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores. Conferencista dos Cursos de Iniciação Cartográfica e de Preparação e Aperfeiçoamento em História do Brasil, no Arquivo Nacional. Ao final da década de sessenta, foi professor associado no Departamento de Sociologia e Política da PUC do Rio de Janeiro, onde seria titular da cadeira de História Econômica e auxiliar em Antropologia e História do Brasil. Em abril de 1969, foi expulso, por ato de força, do IFCS, instituição em que se transformara a antiga Faculdade de Filosofia. Passa a participar do ensino livre de História, em cursos noturnos. Em 1967, demite-se do Instituto Rio Branco, por se recusar a submeter à censura seu discurso de paraninfo. Ensinou, ainda, na Universidade Gama Filho e na Faculdade Cândido Mendes. Dedicou-se a dar aulas em cursos especializados para a preparação de vestibular, sempre no Rio de Janeiro. Nos anos de 1972 e 73 é preso, acusado de pertencer a organizações consideradas subversivas, pelos então detentores do poder. Fora da universidade dedica-se ao estudo do autoritarismo no Brasil, tendo publicado inúmeros artigos sobre o tema. Dedicou-se, ainda, a dar cursos para atores e diretores de peças teatrais; assessora diretores de filmes, bem como colabora em roteiros de filmes, de forma especial na reconstituição das épocas em que os filmes se passavam. Patrono da cadeira 39 do IHGAL. Obras: **Alagoas Rebelde**, Rio de Janeiro: dezembro de 1968, nº 20 da Enciclopédia Bloch; **Pequena História da Formação Social Brasileira**, Rio de Janeiro: Graal: 1981; **Atlas Histórico Escolar**, Rio de Janeiro: MEC/FENAME, 1968, *et ali.*; **Manoel Maurício de Albuquerque: Mestre-Escola Bem-Amado Historiador Maldito Obra Póstuma**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor/Fundação Universitária José Bonifácio, 1987 (organização de Eulália Maria Lahmeyer Lobo *et alli.*) e no qual estão transcritos os seus trabalhos: **Memorandos do Morro de Santana; Formação Territorial do Brasil; Grandeza, Grandioso, Grandes; Irineu Evangelista de Souza, Barão e Visconde de Mauá; Abolir...; O Período Pré-Colonizador no Brasil; Razões da Independência; A Independência do Brasil; Reformas na América Latina; A História Sempre Tem um Lado Cômico; Recordando o Estado Novo; A Propósito de Rebelião e Trabalho Escravo; Transformações Culturais na Formação Social Brasileira; Introdução à História.**

**ALBUQUERQUE, Manoel Soares de** (?). Deputado provincial, membro do Conselho Geral, padre. Membro do Conselho Geral da Província (1827).

**ALBUQUERQUE, Manoel Soares** (?). Capitão, deputado provincial na legislatura 1842-43. Suplente na Legislatura Provincial de 1842-43.

**ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos de** (SP). Escritora, professora, enfermeira, psicóloga. Graduada em Enfermagem, UFAL (1985). Especialização em Saúde Pública, USC (1988). Especialização em Enfermagem USP (1997). Doutorado em Enfermagem Fundamental USP (2000). Graduada em Psicologia, CESMAC (2004). Professora da ESENFAR/UFAL, desde 1989. Obra: **Gênero e Sexualidade: Uma Análise do Estudante da Universidade Federal de Ala-**



goas (Série Apontamentos nº 16) juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Lenice Pimentel, Maria Aparecida Oliveira e Tânia Nobre Medeiros, Maceió: EDUFAL, 1997. Capítulo de livro: **O Uso de Fumo, Álcool e Outras Drogas e as Vulnerabilidades às DST/Aids nas Comunidades Remanescentes de Quilombos**, juntamente com J. S. Jorgein **Quilombolas, Guerreiros Alagoanos: Aids, Prevenção e Vulnerabilidades**, Jorge Luís de Souza Riscado; Maria Aparecida Batista de Oliveira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 97-106.

**ALBUQUERQUE, Maria de Fátima Machado de** (PE). Escritora, professora, nutricionista, antropóloga. Graduação em Nutrição, UFPE (1979). Doutora em Antropologia Social pela University College of London – Inglaterra (1993) com a tese: **Evaluation of the Growth Performance of Female Adolescents in Maceió, Brazil**. Pós-doutora em Direitos Humanos pela Universidade de Oslo/Centro Norueguês para os Direitos Humanos (2007). Professora do Departamento de Medicina Social/UFAL, desde 1982, e vice-líder do GPI Mare&sal – Estudos e Pesquisas Interdisciplinares. Membro, também, do Núcleo de Estudos sobre a Violência em Alagoas – NEVIAL e do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Direito Humanos, Saúde e Educação. Professora dos Cursos de Pós-Graduação da CEAP (Maceió e São Miguel dos Campos). Obras: **O Corpo do Desejo: Mulheres e Imagem Corporal no Espaço Urbano de Maceió** (Coleção Mare&sal, vol. I, Edufal/CNPq, 2002), Maceió: EDUFAL, 2002; **Saúde Integral e Comunitária: Produção de Conhecimento no Estado de Alagoas**, juntamente com A. A. Santos e S. Cavalcanti (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005 onde escreveu: **Empoderamento e Direitos Humanos na Saúde: Mulheres com Linfedema/Elefantíase e Seus Conceitos da Doença**, juntamente com N. J. M. Almeida, Z. S. R. Barros, A. O. Fonseca, p. 125-145; **Gênero e Outros Lugares: Poética e Espaços Interdisciplinares**, juntamente com Izabel Brandão (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, onde escreveu: **Gênero Como Lugar de Exclusão: Reflexões Iniciais sobre o Caso das Travestis em Maceió**. p. 25-39. Capítulos de livros: **Bioética e a Pesquisa em Ciências da Nutrição e Alimentos no Brasil**, in **Direitos Humanos e Bioética**, George Sarmiento (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. 17-22; **Corpo, Arte e Ensino de Ciências – Visões Interdisciplinares**, juntamente com Lenilda Austrilino e Izabel Brandão e **Corpo, Gênero e Saúde: Teorizando a Prática a Partir de Narrativas de Mulheres Portadoras de Deficiência Visual**, juntamente com Mariana Costa Falcão Tavares, in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2005, Izabel Brandão (org.), p. 17-38 e p. 155-176, respectivamente; **Crescimento Linear, Estado de Nutrição Atual e Consumo de Alimentos de Risco e Proteção para Doenças Cardiovasculares na Tribo Xucuru Kariri: Primeiras Reflexões**, juntamente com M. I. O. Tenório, L. B. Silva, T. F. Santos, T. G. Brandão, C. F. Santos, in **Xucuru-Kariri: Saúde na Fazenda Canto**, in Luiz Sávio de Almeida; Rosana Brandão Vilela, Francisco José Passos Soares (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 33-55; **O Direito Humano à Alimentação Adequada em Alagoas: Verso e Reverso**, in **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 163-188; **Estado e Direitos Humanos no Brasil: Respostas Públicas à Exigibilidade do Direito Humano à Saúde**, juntamente com Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos e Maria de Fátima Machado de Albuquerque, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Francisco Sampaio, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (org), Maceió: EDUFAL, 2013. p. 53-74. Artigos em periódicos: **Estado Nutricional de Crianças Menores de 10 anos Residentes em Invasão do Movimento dos Sem Terra, Porto Calvo, Alagoas**, juntamente com H. S. Ferreira, T. R. Ataíde, M. G. C. Morais, M. G. R. Mendes, T. C. A. Siqueira, G. J. Silva, in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, 1997, v. 13, n. 1; **Mulheres e Imagem Corporal: O Corpo Ideal ou um Ideal para um Corpo?**, in *TÓPICA - Revista de Psicanálise*, Maceió: 2003, v. 02, p. 36-40; **Comparações das Condições Socioeconômicas e Reprodutivas entre Mães Adolescentes e Adultas Jovens em Três Maternidades Públicas de Maceió, Brasil**, juntamente com S. B. Kassir, M. C. Lima, M. A. Barbieri, R. Q. Gurgel, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2006, v. 6, p. 397-403.

**ALBUQUERQUE, Maria Tereza d'Avila de** (AL ?). Escritora, professora, advogada. Graduação em Jornalismo, UFAL (1963) com o TCC: **Nos Bastidores de um Telejornal**. Graduação em Direito, CESMAC (2005) com o TCC: **A Ressocialização dos Pacientes do Manicômio Judiciário de Maceió**. Especialização em Formação para Docência do Ensino Superior, CESMAC (2004) com o TCC: **As Vantagens do Vídeo na Prática Docente**. Especialização em Direito Processual, CESMAC (2007) com o TCC: **ENFITEUSE, Arrendamento Perpétuo: Uma Realidade em Alguns Bairros de Maceió**. Advogada, Escritório Jurídico, desde 2006. Professora, CESMAC, desde 2004. Coordenadora do curso de pós-graduação Artes e Educação, CESMAC (2009-11). Obra: **Maceió: Meu Município: Estudos Sociais**, Maceió: SERGASA, 1996, juntamente com Isabel Loureiro de Albuquerque. Capítulo de livro: **Noções Sobre a Economia de Alagoas**, juntamente com Isabel Loureiro de Albuquerque, in **História de Alagoas**, Maceió: IOGRAM, 2002, v. , p. 334-336.

**ALBUQUERQUE, Mateus de** (Porto Calvo - AL 21/09/1880 - Petrópolis - RJ 12/1967). Diplomata, guarda-livros. Iniciou seus estudos em Maceió. mas ainda jovem se mudou para Recife, onde terminou sua formação. O Barão do Rio Branco o nomeou cônsul do Brasil em Cádiz, Espanha, onde residiu durante anos. A partir de 1938 foi conselheiro comercial na Embaixada do Brasil em Madri. Posteriormente, dedicou-se à prosa. Dividiu sua obra em Trilogias distintas. Pseudônimo: N. Obras: **Visionário (1902-1905)**, Pernambuco: Tip. Ariel, [s.d.] 1908, (poesia); **Crônicas Contemporâneas**, 1ª Série,



Rio de Janeiro:Tip. Leuzinger 1913 (crônicas); **Sensações e Reflexões, (Anos de Aprendizagem I)** Rio de Janeiro: Ariel [s. ed.], Papeleria União, 1916; **Da Arte e do Patriotismo**, Lisboa, Sociedade Editora Portugal-Brasil, 1919; **As Belas Atitudes**, Série Anos de Aprendizagem III, Rio de Janeiro:Sociedade Editora Portugal-Brasil, Ariel, 1920 (perfis); **A Juventude de Anselmo Torres**, Rio, Grande Livraria Editora Leite Ribeiro, 1922, (romance), tendo sido editado, em 1923, com o título **La Jeunesse d' Anselmo Torres**, com tradução de Clément Gazet, pela Les Editons Henri Jonquières & Cia.; **Margara (Episódio Andaluz - A Que o Amor Salvou)**, Rio de Janeiro:Alvaro Pinto Editor (Anuário do Brasil) 1923 (romance); **Trilogia de Amoras II**, Rio de Janeiro:Garnier, 1934, também publicado em espanhol, Madri, Edición Rivadaneira, tradução e prólogo de R. Cansinos Assens; **A Mulher Entre Dois Homens**, 1928 (romance), (posteriormente nas Obras Completas teve o título **Nair - A que o Amor Perdoa**, Rio de Janeiro:Garnier, 1934); Trilogia de Amoras III; **L'Homme Entre Deux Femmes**, Rio de Janeiro:Garnier. 1931 (posteriormente nas Obras Completas teve o título **Dora - Ou o Desejo de Amar**, Rio de Janeiro:Livraria Garnier, 1934; **Trilogia de Amoras I; A Mulher e a Mentira**, Rio de Janeiro:Pongetti, 1946; **A Força da Ilusão**, Rio de Janeiro:Livraria AGIR, 1947; **Metamorfoses do Brasil**, Rio de Janeiro: Ed. São José, 1954; **Carta a um Voluntário e Outros Escritos**, Rio de Janeiro:Ariel, Série Anos de Aprendizagem II, s.d. (nas Obras Completas); **Do Sentimento Estético da Vida**, Rio de Janeiro:Ariel, s.d. Série Musa Tácita II, (nas Obras Completas); **Memorial de um Contemplativo**, s.d. (nas Obras Completas); **Obras Completas**, s.d., 9 volumes; **Cartas do Meu Tempo**, São Paulo: 1964; **Sensações e Reflexões III; Episódios Romanescos**, Rio de Janeiro:Pongetti, 1977, contendo: **A Juventude de Anselmo Torres, A Mulher e a Mentira e A Força da Ilusão**); **Política e Literatura**, Brasília/São Paulo: Revista dos Tribunais, 1958 ou 1963; IV - **Sensações e Reflexões; Perenidade na Vida Breve**, Memórias Autobiográficas, Ed. Pongetti, Rio de Janeiro:1966; **Metamorfoses do Brasil**, Rio de Janeiro:Livraria São José, 1964, onde acrescenta o apólogo **Canário Cantador** à edição de 1954; **A Força da Ilusão**, Rio de Janeiro:AGIR, 1947; **Obras Completas**, Rio de Janeiro:Organização Simões, 1954-66, 2 v.; participou de **Estudos Brasileiros**, Rio de Janeiro:F. Briguet, 1931 (coordenação de Ronald de Carvalho); **Êxodo**, Revista da AAL, n. 15, p. 284 (antologia do soneto alagoano). Traduziu: **Canto de Outono**, de Henri Allorge; **As Vozes das E'ollzad**, idem; **Perfume Exótico**, de Baudelaire; **Antonio e Cleópatra**, de José Maria de Heredia; **O Sono do Condor e In Excelsis** de Leconte de Lisle. Diversos de seus poemas foram vertidos para o francês pelo poeta Henri Allorge. Foi redator de diversos jornais, entre os quais, no Rio de Janeiro, o *Pais* e a *Imprensa*. Teria deixado inéditos: Musa Tácita; Histórias Para Médicos e seus Clientes.

**ALBUQUERQUE, Matias de** (Olinda - PE 1590? - Lisboa 1647). Um dos heróis da luta contra os holandeses. Irmão de Duarte de Albuquerque, quarto donatário da Capitania de Pernambuco. Governou a Bahia em 1635. Chefiou, em julho de 1635, a batalha contra os holandeses em Porto Calvo, na qual foram estes batidos e retirados da região. Conde de Alegrete, na nobiliarquia portuguesa.

**ALBUQUERQUE, Milena Ferreira de** (AL ?). Professora, jornalista. Obra: **Dois Dedos de Prosa com os Karapotó**, Luís Sávio de Almeida (org.) e Edson Silva, Maceió: EDUFAL, 1998.

**ALBUQUERQUE, Natalício Tenório Cavalcante** veja **CAVALCANTI, Tenório**.

**ALBUQUERQUE, Ovídio Edgar de** (Viçosa - AL 07/03/1891 - Viçosa - 08/06/1955 06/1956). Poeta, professor. Filho de Luís Lucas Soares Albuquerque e Luzia de França Albuquerque. Estuda inicialmente em sua terra natal. Por dois anos estuda no Seminário de Olinda (PE). Foi diretor do Instituto Viçosense e Colégio XV de Novembro, em Maceió. Foi, ainda, secretário da Escola Normal de Maceió. Colaborou no *Albor e Instrução*. São citados trechos de seus trabalhos na **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 51-52.

**ALBUQUERQUE, Paulo de** (Maceió - AL 27/04/1919 - Maceió - AL 17/06/2003). Magistrado, advogado, jornalista, professor. Filho de Severino de Albuquerque Filho e Francisca Noêmia de Silveira Albuquerque. Curso de humanidades em Maceió. ultimado no Liceu Alagoano. Curso de Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1942). Como magistrado, chegou a desembargador do Tribunal de Justiça. Foi Procurador geral do Estado. Juiz no TRE-AL. Consultor Geral do SESI. Secretário Geral da FIEA. Secretário do SESC, SENAC. Professor no Liceu Alagoano, no SENAI e no Colégio Sacramento. Professor catedrático da UFAL. Professor do CESMAC. Um dos primeiros professores da ESMAL. Membro do Conselho da OAB-AL, do Conselho Estadual de Educação e do Conselho Penitenciário. Presidente do Instituto dos Advogados-AL. Foi da AAL, onde ocupou a cadeira 23, da qual é patrono o Visconde de Sinimbu. Obras: **Considerações Pré-históricas Sobre o "Homo Brasiliensis"**, **Tese de Concurso à 2ª Cadeira de História Geral do Colégio Estadual de Alagoas**, Maceió: Oficinas Gráficas do Orfanato São Domingos, 1943; **Teoria Geral da História**, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1951 (prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL, em 1951); **Estrutura da Paz Mundial**, Gráfica do Orfanato São Domingos, 1956 (tese apresentada em concurso da UFAL); **Discurso de Posse no Tribunal de Justiça de Alagoas**, Revista da AAL, nº 9, p. 165-169; **Tavares Bastos, Jurista e Político**, Revista da AAL, nº 15, p. 29-38, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 187-191; **Política Externa**, mimeografado, 1971, p. 16; **Organis-**

**mos Políticos Internacionais**, mimeografado, 1971, p. 22. Colaborador do Suplemento Literário do *Jornal de Alagoas*. Membro do Conselho de Direção da Revista *Caeté*.

**ALBUQUERQUE, Pedro da Cunha Carneiro de** (Passo de Camaragibe - ? AL -). Deputado e senador estadual, médico. Deputado estadual na legislatura 1893-94. Senador estadual nas legislaturas 1899-1900; 05-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14 e 15-16. Chefe político em Passo de Camaragibe.

**ALBUQUERQUE NETO, Pedro Talvane Luís Gama** (Maceió - AL 12/11/1956). Deputado federal e estadual, médico. Filho de Eufrozino Nunes de Albuquerque e Diva Gomes de Albuquerque. Iniciou seus estudos superiores na Faculdade de Direito de Maceió (CESMAC), em 1976, ingressou na Faculdade de Medicina da UFAL, onde se diplomou em 1981. Em 1982 é contratado para trabalhar na Secretaria de Saúde de Alagoas. Durante dois anos faz residência médica na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa. Ao voltar para o Brasil, passa a residir em Arapiraca, como perito do Instituto Nacional de Seguridade Social (1984), atuando, ainda, na Clínica Santa Maria (1985-87) e no Hospital Santa Maria (1987-89), e, finalmente, coordenando o 4º. Centro Regional de Saúde da Fundação de Saúde do Serviço Social de Alagoas, em 1989. Eleito deputado estadual, na legislatura 1991-95, pelo PTR. Na Assembleia Legislativa foi membro da Comissão de Constituição e Justiça e vice-presidente da mesa. Eleito deputado federal, na legislatura 1995-99, pelo PP. Candidato, sem êxito, a prefeito de Arapiraca, no pleito de 1996. Candidato a reeleição, em 1998, pelo PFL, conseguiu a primeira suplência. Em fevereiro de 1999, retorna à Câmara Federal, na vaga de Ceci Cunha, que havia sido assassinada. Já agora no PTN, garantiu para si a cadeira graças a um *habeas corpus*, pois fora indiciado, nas investigações policiais, como o mandante do assassinato da deputada. Em abril de 1999, o plenário da Câmara dos Deputados vota a cassação do seu mandato. Preso, aguardando julgamento do Tribunal de Justiça de Alagoas, foi, também, acusado de mandante do atentado contra um radialista de Arapiraca, em 1993. Membro do Conselho Regional de Medicina, da Sociedade de Medicina, e do Sindicato dos Médicos.

**ALBUQUERQUE, Rossana Maria Marinho** (Arapiraca - AL 01/02/1982). Escritora, professora. Filha de José Arnaldo Albuquerque de Souza e Maria Célia Marinho Albuquerque. Estudou na cidade natal, na Escola Castelinho Montessoriano e no Colégio Bom Conselho, onde concluiu o ensino médio (1998). Graduação em Comunicação Social, UFAL (2004) com o TCC: **Diretório Acadêmico Freitas Neto: Um Olhar Sobre Sua Trajetória**. Mestrado em Sociologia, UFAL (2008) com a dissertação: **Para Além da Tensão Entre Moral e Economia: Reflexões Sobre a Regulamentação da Prostituição no Brasil. Tempos de Cultura Terapêutica: Analisando Manuais de Autoajuda e as Experiências das Leitoras**. Doutorado em Sociologia, UFSCAR (2015) com a tese: **Conselhos Afetivos em Tempos de Cultura Terapêutica: Analisando Manuais de Autoajuda e as Experiências das Leitoras**. Professora: na SEUNE (2008-11 e desde 2015); na UFAL (2007-09); na FRM (2007-09) e na FITS (2009-10). Capítulo de livro: **A Une e as Reformas da Universidade Brasileira**, in **Reforma Universitária: A Universidade Pública em Questão**, Josimeire de Omena Araujo; Maria Valéria Costa Correia. (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. 01, p. 169-195. Artigos em periódicos: **Análise do Estado na Perspectiva Marxiana**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2008, v. 5, p. 285-318; **A Acepção Durkheimiana do Crime**, in *Olhares Plurais*, 2009, v. 01, p. 21-31; **Elementos Para Uma Análise Histórica da Regulamentação da Prostituição**, in *Olhares Plurais - Revista Eletrônica Multidisciplinar*, 2012, v. 1, p. 109-128; **Verás Que Um Filho Teu Não Foge À Luta? A Família Como Metáfora Para Compreensão da Ordem Social**, in *Revista Café com Sociologia*, 2014, v. 3, p. 207-222.

**ALBUQUERQUE, Sara Regina .... França** (Maceió - AL 07/11/1990). Escritora, advogada, atriz. Filha de Márcio Jorge Barbosa de França e Remilda Bezerra de Albuquerque. Fundamental no Colégio Santíssima Trindade (2004), Médio no CEFET (2007). Graduação em Direito na UFAL (2012). Pós-Graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho no Complexo Educacional Damásio de Jesus (2014). Assistente de Administração da UFAL, desde 2012. Secretária do Mestrado em Direito na Faculdade de Direito de Alagoas, UFAL. Extensão: Curso Básico de Inglês (2003-07); Disseminadores da Cidadania (2008); Iniciação ao Teatro (2008) e Capacitação e Elaboração de Projetos Culturais (2009), todos pela UFAL. Língua Portuguesa, Curso de Português Socorro Padilha (2007). Curso de Canto na Casa de Música Villas Lobos, Maceió. (2013). Extensionista nos projetos “Efeitos e Possíveis Soluções para Execução da Pena Privativa de Liberdade Baseado em Estudos no Estabelecimento Prisional Feminino Santa Luzia” (2009-10) e “Consumidor Consciente: Uso Combativo dos Direitos e Deveres na Busca de Relações de Consumo Efetivamente Isonômicas” (2009-10), ambos pela UFAL. Pesquisadora no Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) “Polícia Comunitária no âmbito do Município de Maceió”, UFAL, (2010-11). Monitora de Direito do Trabalho I, UFAL, (2011). Estágios: na Defensoria Pública do Estado de Alagoas (2009); na Procuradoria Regional do Trabalho da 19ª Região/AL (2011) e na Procuradoria da República de Alagoas (2011-12). Cronista no sítio virtual [www.saralidade.com](http://www.saralidade.com), desde 2008. Sócia colaboradora da APALCA, desde 2011. Obras: **O Segredo do Rio Mundaú** (Concurso do I Edital de Livros Infantis, CEPAL) Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011, com ilustrações de Bruno Clériston; **Onde Está Luiz Henrique?** (Concurso do III Edital de Livros Infantis, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - publicação em 2014); **O Embrulho Misterioso**

de **Nina**, juntamente com Kemesson Lemos, Maceió: Imprensa Oficial, 2014, ilustrados por Robson Araújo, e **Ei, Você Viu Luizinho?**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014, ilustrado por Bruno Clériston, ambos vencedoras do concurso literário do III Edital de Livros Infantil 2013, realizado pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos. Artigos em periódicos: *Terceiro lugar* no Concurso Poético VERSIPROSA com o tema «Brasil ou Brazil? Um questionamento sobre a identidade nacional em um contexto globalizado», com o texto **Metamorfose**, CEFET-AL (2007); **Revista Íntima: Prática que Fere a Dignidade do Trabalhador**, in *Boletim Institucional da Procuradoria Regional do Trabalho da 19ª Região, PRT/AL*, 01 dez. 2010; **Programa Advogado Voluntário da Justiça Federal de Alagoas: Uma Evolução do Poder Judiciário Frente ao Acesso à Justiça**, in *Revista da Seção Judiciária de Alagoas*, 2010, v. 5, p. 71-93, (*Primeiro Lugar* no Concurso de Monografias da Justiça Federal de Alagoas); **Consumidor Consciente: um Projeto Universitário de Aproximação do Direito com a Sociedade**, in *Revista Extensão em Debate, PROEX/UFAL*, v. 1, p. 1-12, 2010; *Primeiro Lugar* no Concurso Literário em Comemoração aos 300 anos da Justiça Alagoana com o tema **Justiça Alagoana: Sua Contribuição para o Aprimoramento da Democracia e da Cidadania**, Tribunal de Justiça de Alagoas (2012). *Vencedora* no concurso de Microcontos sobre infância e sobre literatura alagoana, publicados na *Revista Graciliano*, Imprensa Oficial Graciliano Ramos, Maceió (2012). **Microcontos Sobre Infância e Sobre Literatura Alagoana**, in *Revista Graciliano Ramos*, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012. **Dentes Enganam-Mamãe**, crônica, in *Antologia da Academia Palmeirense de Letras*, Maceió: VIVA Editora, 2014. P. 93-94. Artes cênicas: “**O Último Mutum de Alagoas**”, peça teatral escrita e dirigida por Mauro Braga, apresentada no Teatro do Marista, 2008; “**O Jubileu**” (texto de Anton Tchekov), dirigida pelo grupo teatral de Formação de Atores da UFAL, apresentada no Teatro SESC-Centro, 2008; “**Memórias de um Guardião**”, 2004. “**A Casa das Bonecas Esquecidas**”, ambas escritas e dirigidas por Max Mende e apresentadas no Teatro Deodoro, Maceió, 2004 e 2005, respectivamente.

**ALBUQUERQUE, Severino João Medeiros** (Maceió - AL 1952). Poeta, professor. Professor de Literatura. Prêmio de melhor apresentador no Festival de Poesia Falada do Nordeste. Obras: **Exercício: Exercícios**, Recife: Tipografia Marista, 1975, prêmio Jorge de Lima, DEC/SEC.; **Violent Acts: A Study of Violence in Contemporary Latin American Theatre**, Detroit, Wayne State University Press, [1991]; **Tentative Transgressions: Homosexuality, AIDS and the Theatre in Brazil**, Madison, Wis. University of Wisconsin Press, 2003; **Português Para Principiantes**, juntamente com Claude E. Leroy, University of Wisconsin, Department of Spanish & Portuguese, [1993]; **Joaquim Nabuco: Conferências nos Estados Unidos - Nabuco e Wisconsin** (org.), Editora Bem-te-vi, Rio de Janeiro:2010. Com **Relatório K-1236/75** participou do livro **Contos Alagoanos Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda., 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita, como também, com **Olhai os Vírus do Campo (Por uma janela alugada)** e **Do Tudo e do Nada, Muito Pouco**, participou da coletânea **14 Poetas Alagoanos**, p. 36-42.

**ALBUQUERQUE, Serafim Rodrigues de** (?). Senador estadual na legislatura 1905-06.

**ALBUQUERQUE, Serapião Rodrigues de** (?). Senador estadual nas legislaturas 1901-02; 03-04; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16.

**ALBUQUERQUE, Sérgio Toledo de veja TOLEDO, Sérgio... de Albuquerque.**

**ALBUQUERQUE, Solange Costa Lima Antunes Carneiro** (?). Obra: **Relatório do Projeto de Acompanhamento, Controle e Avaliação da Proposta Curricular de Educação Geral, Período 1975/1977**, Maceió: Secretária de Educação e Cultura, 1980 (coordenação).

**ALBUQUERQUE, Stella Lima de** (Maceió - AL 23/03 ). Escritora, professora. Ensino Médio no Colégio São José. Graduação e Licenciatura em Pedagogia, UFAL (1983). Especialização em Teoria e Prática Pedagógica no Ensino Técnico, CEFET-MG (1998). Mestrado em Educação, UFPB (2002). Doutorado em Educação, UFBA (2007). Aperfeiçoamento para Habilitação no Magistério, Fundação Bradesco (1989). Curso para Professores de 1ª Série, Fundação Bradesco (1990). Matemática na Pré-Escola, Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar (1991).. Gerenciamento de Rotina, CEFET-AL (1995). Planejamento de Ensino e Avaliação, CEFET-AL (1996). Pós - Graduação “Lato Sensu”, CEFET-MG (1998). Capacitação Pedagógica, CEFET-AL (1999). Pedagoga no CEFET, desde 1993. Professora do CESMAC, desde 1995. Coordenadora da FACESTA, 2001-05. Obra: **Implicações à Formação e à Identidade Pedagógica dos Professores da Educação Profissional in Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**, Maceió: EDUFAL, 2008, L, p. 43-78 Vera Lúcia Bueno Fartes ( org.).

**ALBUQUERQUE, Teófilo Rodrigues de** (Porto Calvo - AL 4/01/1885 ou 1887 - Rio de Janeiro - RJ 09/07/1947). Poeta, jornalista, advogado. Filho de Cassiano Carlos de Albuquerque e Gertrudes Rodrigues de Albuquerque. Funcionário da Caixa Econômica Federal, diretor do *Monitor Mercantil*, redator de *A Notícia*, Manaus/AM). Muito jovem, mudou-se de Alagoas para Pernambuco, prestando serviços no Colégio “Aires Gama”. Posteriormente, fixou residência na Capital Federal, ingressando no jornalismo, escrevendo em *O País*, *A Imprensa* e *O Imparcial*. Publicou: **Legendas**



**Contemporâneas** (poesia); **Nossos Filhos** (teatro de Lucien Nepoty, tradução com Renato Alvim). Teria publicado, ainda, **Canção das Águas**.

**ALBUQUERQUE, Tiago Amorim** (? 06/09/????). Poeta. escritor. Curso Técnico em Informática, IFAL. Fundador do Grupo Literário Tertúlia. Obra: **Gritos do Vazio**; Participou, com **O Livro da Vida; Escrever... e Você**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 204-205; 205 e 205, respectivamente.

**ALBUQUERQUE, Thiago Sampaio de Moraes** (Maceió - AL). Ator, professor. Graduação em Artes Cênicas: Teatro-Licenciatura, UFAL (2003). Extensão universitária em Curso Básico de Espanhol Língua Estrangeira, UFAL (2001). Especialização no Ensino da Arte, UFAL (2009) com o TCC: **A Dança Como Forma de Intervir no Espaço Urbano: Uma Experiência no Grupo de Estudos Teatrais Orientados (Gesto) do Sesc Alagoas**. La Autoprovocación em el Trabajo del Actor, El Astrolabio de Teatro (2001). Office de Informática, Microcamp International (2003). Professor no Colégio Contato (2001-02). Monitor na UFAL (2002-03). Técnico de Teatro, SESC, desde 2004. Artigo em periódico: **O Que é Que a Aldeia Tem?**, in *Rodapé*, SESC Alagoas - Maceió: 21 ago. 2009, p. 1 – 1. Atuou nas peças teatrais: **Azul Para Viagem**, com Lael Correia, 1997; **Assim que Passem Cinco Anos**, com Flávio Rebelo, 1998; **Milagre no Mercado Velho**, com René Guerra, 1999; **O Rei da Vela**, com Mônica Carvalho, 1999; **O Rapto das Cebolinhas**, com Glauber Xavier, 2001; **Lisbela e o Prisioneiro**, com Flávio Rabelo, 2001; **Os Amores de Pimpinela**, juntamente com Nara Salles, 2003; **Apesar de Você**, com A. Danielli, J. Albuquerque, M. Angelo, S. Werneck, T. Albuquerque, 2004; **Não Tenho Palavras**, com Flávio Rabelo, E. Tavares, J. Albuquerque, J. Shutze, M. Danielli, Glauber Xavier, 2005; **Em Branco**, com Nara Salles, 2005; **Jornada de Intervenções**, com J. Albuquerque, T. Albuquerque, M. Angelo, 2007; **Alice!?**, com T. Albuquerque, J. Albuquerque, 2007; **Jornada de Intervenções**, com J. Albuquerque, T. Albuquerque, M. Angelo, 2008.

**ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de** (Recife - PE 28/07/1971). Escritor. Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRRPE. Obras: **Cenário para o Estudos Etnobotânicos com Povos Indígenas no Nordeste Brasileiro**, juntamente com Valdeline Atanzio da Silva e Laise de Holanda Cavalcanti Andrade e **Produtos Madeireiros e Comunidades Rurais na Caatinga: Uma Visão do Uso de Fitocombustíveis**, juntamente com Marcelo Alves Ramos, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 13-34 e 35-54, respectivamente.

**ALCÂNTARA, Edson Mário de** (Maceió - AL 27/03/1946 -). Advogado, professor. Filho de Hermenegildo de Alcântara e Marinete de Alcântara. Curso primário (1º grau) em escolas públicas e, ao final, no Colégio Guido de Fontgalland, onde fez o ginásio ( 2ª fase do 1º grau) e o colegial ( 2º grau). Curso de Suficiência em Português pela UFAL (1965). Curso de Graduação em Letras, pela UFAL (1969). Curso de Direito iniciado na Universidade do Vale dos Sinos, em São Leopoldo (RS) e terminado no CESMAC (1985). Curso de Especialização em Linguística Aplicada (1978), Mestrado em Letras (1979) e Doutorado em Letras (1993), todos na PUC-RGS. Professor de Metodologia da Pesquisa Científica e Métodos de Técnicas de Pesquisa, nos cursos de mestrado e especialização da UFAL. Antes, foi professor de Língua Portuguesa da UFAL, bem como de História da Arte. Na Faculdade de Direito de Maceió. foi professor de Direito Civil e Direito Penal. No Colégio Guido de Fontgalland, no Colégio Estadual de Alagoas e no Colégio Élio Lemos, foi professor de Língua Portuguesa. Sócio do IHGAL, empossado em 29/8/2001 na cadeira 26 da qual é patrono Djalma Mendonça. Membro da AAL onde ocupa a cadeira 34; membro, ainda, da União Brasileira de Escritores da AAI; da Ordem dos Músicos do Brasil; da Academia Piracicabana de Letras (SP) e da Associação Alagoana de Folclore. Empossado como sócio honorário da APALCA em 15/12/2011. Obras: **Da Gíria da Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 1969; **A Comunicação dos Quadrinhos**, Maceió: Imprensa Universitária, 1973; **Do Teatro Como Fator de Comunicação e Expressão**, Maceió: Imprensa Universitária, 1973; **A Reforma Ortográfica**, Maceió: EDUFAL, 1974; **Súmulas de Estudos**, Curitiba:Ed. dos Professores, 1974; **Exercícios de Análise Semântica ( Para a Compreensão do Texto), 2ª Fase do 1º Grau**, MaceióAL, 1977 (mimeo.); **Teoria e Prática da Redação Técnica**, Maceió: EDUFAL, 1994 (prêmio Com. Tércio Wanderley, em Ensaio e Crítica Literária, AAL, 1995); **A Língua do Nordeste Através de Exercícios**, Maceió/AL, Secretaria Municipal de Cultura de Maceió: 1996 (org.); **Reisado: da Rua Para a Escola**, Maceió: Imprensa Universitária, 1976; **Cronograma: Válida Tentativa de Metodizar o Ensino de Português**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social, 1989 ( Separata da Revista do CHLA, Maceió: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da UFAL, 4:80-99, jun. 1987); **Desvios da Linguagem na Música Popular Brasileira**, Maceió: Secretaria de Cultura e Esporte do Estado, 1990 (dissertação de mestrado); **Sexualismo por Ambiguidades na Música Popular Brasileira** (tese de doutorado), Recife: Comunicarte, 1995; **A Sintaxe Popular na Gramática Normativa**, Recife: Comunicarte, 1995, Prêmio Paulino Santiago, de Filologia e Linguística, da AAL, 1996); **Dois Momentos Singulares: Discurso de Recepção e de Posse**, Maceió: Fundação Municipal de Ação Cultural, 2002; **50 Anos de Teatro (Florêncio Teixeira)** Maceió: EDUFAL (org.); **Mário Marroquim e a Sintaxe do Brasil** em **A Língua do Nordeste**, Curitiba/PR: HD Livros, 1997; **Arte, Teatro e Cinema em Alagoas**, em Documentário das Comemorações do Grêmio Literário Guimarães Passos, Maceió: EDUFAL, 1979; **Seleção de Exercícios de Língua Portuguesa da 5ª à 8ª Série**, Maceió/AL,



[1978][s. ed.] (mimeo.), (organizador); **Português: Exercícios**, Maceió: [s.ed] 1977 (mimeo.); **Estudo de uma Prova de Português Aplicada em Concurso Vestibular**, Revista da AAL, nº 17, p. 110-130, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos; **Discurso de Posse na Academia Alagoana de Letras**, Revista da AAL, nº 17, p. 191-195; **Prática de Montagem de Escrito Para Estudantes Universitários**, separata da **Revista de Estudos e Comunicações**, V.XII, 1985/34. Colabora no *O Semeador*, *Jornal de Hoje*, *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas* e *Diário de Alagoas*. Neste último atuou, também, como redator-chefe e secretário.

**ALCÂNTARA, Maria NORMA ... Brandão Holanda** (Ouro Branco - AL 14/12/1949). Escritora. Filha de Marcolino Gonçalves Brandão e Maria Alcântara Brandão. Ensino fundamental e médio no Colégio Cristo Redentor, em Palmeira dos Índios (1970). Graduação em Serviço Social, UFAL (1974) com o TCC: **Serviço Social de Empresa**. Especialização em Metodologia do Serviço Social, UFAL (1986) com o TCC: **Serviço Social: Uma Experiência na Área da Educação**. Especialização em Serviço Social Área de Educação, UFAL (1992) com o TCC: **Ética Profissional: Reflexões Preliminares**. Mestrado em Serviço Social, UFPB (1998) com a dissertação: **O Fenômeno do Estranhamento na Ontologia de Georg Lukács**. Doutorado em Serviço Social, UFRJ (2005) com a tese: **Alienação e Ser Social: Determinações Objetivas e Subjetivas**. Professora de 1º e 2º graus, CNEC (1975-79). Assistente Social, no CSD de Palmeira dos Índios (1976-79). Coordenadora Estadual de Centros Sociais, da Fundação Alagoana do Trabalho e Desenvolvimento de Comunidades - FUNDEC (1982-87). Na SED: Professora (1976-78) e Assistente Social (1978-91). Professora na UFAL, desde 1991. Membro de comitê assessor, FAPEAL (2009-13). Membro do corpo editorial da *Crítica Marxista*, SP, desde 2011. Obras: Capítulos de Livros: **Lukács e o Estranhamento na Contemporaneidade**, in **Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais**, Maria Borges Amaral, Rosa Lúcia Prêdes Trindade (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 47-58; **O Duplo Caráter da Reprodução Social**, in **Curso de Serviço Social: 50 Anos em Alagoas: Educação, Direitos e Emancipação Humana**, Gilmaisa Macedo da Costa, Reivan Marinho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 275-288; **Razão Moderna e Pós-Modernidade**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Gilmaisa Macedo da Costa, Rosa Prêdes, Reivan Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 193-210; **Expresiones de la Cuestión Social en América Latina**, juntamente com Gilmaisa Macedo Costa e E. P. Santos, in **Cuestión Social, Reproducción de la Fuerza de Trabajo y Políticas de Asistencia**, Manuel W. Mallardi, Liliana B. Madrid, Andrea A. Oliva (org.), Buenos Aires, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, 2011, v. , p. 33-48; **Cotidiano e Conhecimento**, juntamente com Edna Bertoldo, Luciana Accioly Lemos Moreira, Suzana Jimenez (org.), in **Trabalho, Educação e Formação Humana Frente à Necessidade Histórica da Revolução**, São Paulo: Instituto Lukács, 2012, v. 1, p. 163-173. Capítulo de livro: **Lukács, Marx e o Locas Ontológico da Alienação**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 145-174. Artigos em periódicos: **O Estranhamento em Marx e Lukács**, in *Revista do Saseal*, Maceió: 2001, n.02, p. 22-27; **Trabalho e Reprodução Social**, in *Temporalis*, ABEPSS. Brasília, 2002, v. 6, n. 6, p. 137-152; **O Trabalho em Sentido Ontológico para Marx e Lukács: Algumas Considerações Sobre Trabalho e Serviço Social**, in *Serviço Social e Sociedade*, Cortez Editora, São Paulo: 2002, v. 69, n.69, p. 05-29; **Trabalho Alienado**, in *O Trabalho*, Maceió: 01 dez 2005, p. 01- 08; **O Trabalho: Base da Práxis Social**, in *O TRABALHO*, Maceió: 01 maio 2005, p. 02- 02; **Serviço Social**, in *Serviço Social e Sociedade*, Cortez Editora, São Paulo: 2002, v. 69, n.69, p. 05-29; **Trabalho Alienado**, in *O Trabalho*, Maceió: 01 dez 2005, p. 01- 08; **O Trabalho: Base da Práxis Social**, in *O TRABALHO*, Maceió: 01 maio 2005, p. 02- 02.

**ALCÂNTARA, Elúcia Maria de** (Olho D'Água das Flores - AL). Artesã. Chapéu e cestas em palha de ouricuri, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 214.

**ALCÂNTARA, Petrucio Araújo de** (Maceió - AL 27/12/1944). Escritor, professor, militar. Filho de Severino Lins de Alcântara e Dalva Araújo de Alcântara. Ensino fundamental no Seminário Metropolitano de Maceió; o médio na Academia Edgard Facó - Fortaleza. Curso de Inglês Washington, EUA (1968); Graduação em Pedagogia na UFAL (1975); Técnicas de Ensino, Forte do Leme, RJ (1980). Ingressou como cadete na PM-AL em 1962, chegando a patente de Coronel, entrando na reserva em 1991. Comandante-geral da Polícia Militar (1989). Comandante do Corpo de Bombeiros Militar (1984-88). Professor de Geografia: Ginásio da Polícia Militar(1965); Colégio Guido de Fongalland e Colégio Rui Palmeira, ambos em 2006. Professor de Didática, CESMAC (1975-2004). Na Academia Policial Militar de Alagoas lecionou Sociologia e Didática no Corpo de Bombeiros Militar. Obras: **Novas Histórias Infantis**, vol. I, II e III, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2010, 2011 e 2012, respectivamente; **Se As Plantas Falassem**, Maceió: Ed. do Autor, 2014. Inéditas: **Os Anjos do Atlântico** (romance); **Aline e a Floresta Encantada** (conto); **Saudades da Academia; A Didática e o Militar e As Mulheres de Petrus**.

**ALCÂNTARA, Vitória (AL)**. Com o conto **Das Dores e dos Prazeres** participou do livro **O Conto das Alagoas, Recife/PE**, Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima e Edilma Bomfim (orgs.), p. 298 -301.

**ALCIDES, Guiomar** veja **CASTRO, Guiomar Alcides de**.

**ALDA MELLO** nome parlamentar de **Ada Mercedes de Mello Marques Luz** (Maceió - AL 16/12/1953) Senadora. Filiada ao PTB, foi eleita em 2006 como segunda suplente do senador Fernando Collor, chegando a assumir o mandato de senado em setembro de 2008, quando Collor se licenciou para se dedicar às eleições municipais, e o primeiro suplente, Euclides Mello, se licenciou para sair candidato a prefeito de Marechal Deodoro.

**D'ALDEIA, Maria Lydia Lessa de Azevedo** (Maceió - AL). Artista plástica. Filha de João Azevedo. Graduiu-se em Letras Neolatinas pela UFAL (1963). Dedicou-se às artes plásticas, com trabalhos de óleo sobre tela e tinta acrílica. Participou, de 1988 a 1999, de inúmeras exposições coletivas em Alagoas e Portugal: **Semana da Luta contra AIDS** – Shopping Iguatemi; Fundação Pierre Chalita; **Coletiva Ecológica**, IBAMA; **Inauguração Espaço 20**; **Festival de Verão** de Marechal Deodoro; **O Olhar Feminino**, no Palácio Floriano Peixoto; **São João Artístico**; **Panorama da Arte Alagoana**, na Galeria Espaço 20; **Verão Salinas**, em Maragogi; **Arte 98 e 99** no Shopping Iguatemi e **1ª Grande Coletiva de Artistas Alagoanos** no armazém 384, em Jaraguá. Individuais: **Viva o Nordeste**, Sucata Decoração; **Forma e Cores**, nas cidades de Porto e Póvoa do Varzim, em Portugal, onde também participou da **Coletiva Pintura e Desenho**, na cidade de Braga. Poetisa com poemas premiados pelo Women's nos anos de 1990, 1991 e 1992, com os poemas **Utopia**, **Paz**, **Alma do Tempo**, respectivamente. Em 1993, recebeu Menção Honrosa no Concurso de Poesia Inéditas no RS, com o poema **Viver**.

**ALDEIA** Jornal, segundo Etevaldo Amorim, publicado em Pão de Açúcar, e no qual Braúlio Cavalcaante teria colaborado, em 1910.

**ALÉCIO, José Avelar** (Pindoba - AL). Escritor, médico, Filho de Durval Pereira Gomes e Auta Pereira Gomes. Graduado em Medicina, Escola de Ciências Médicas de Alagoas, atual UNCISAL (1982). Especialização em Pediatria, Homeopatia e Medicina da Família. Funcionário público municipal concursado, exercendo atividades na UBS José Luiz de Souza, em Santana do Ipanema, com atuação na Atenção Básica de Saúde. Médico autorizador da Secretaria Municipal de Saúde, exercendo também preceptoría do Estágio Rural da Faculdade de Medicina da UFAL. Integra o quadro de Supervisores do Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde no Estado de Alagoas. Articulista do Portal Maltanet (S.Ipanema), Palmeira Espírita (Palmeira dos Índios) e do Projeto Transformar (Alto Paraíso de Goiás-Go). Membro da Academia Santanense de Letras Ciências e Artes, cadeira n 04, cujo patrono é Arsênio Moreira da Silva. Obra: **Passagens de Uma Vida**, crônicas, ??, ??, 2014.

**ALECRIM** Distrito de Pão de Açúcar

**ALENCAR, Alita Lopes Andrade** (Penedo - AL 18/03/1940). Secretária de Estado, professora, advogada. Filha de Alcides dos Santos Andrade e Rosa Lopes de Andrade. Ensino primário e o ginásio no Colégio Imaculada Conceição, em Penedo (1959). Graduada em Direito, CESMAC (1983). Professora de História no Colégio Anfrísio Ribeiro, Penedo (1980-83). Professora de Sociologia e Introdução ao Direito, na Faculdade de Formação de Professores de Penedo (1987-94). Diretora da FAPE e FUNTED (1990-94). Diretora do MISA (1990-92). Presidente do Conselho Estadual de Cultura (1990-94). Membro do Conselho Estadual de Educação, no Governo Ronaldo Lessa. Advogou (2002-06). Integrou o Juizado de Pequenas Causas, em Penedo. Secretária de Cultura de Penedo, Toma posse, em 29/08/1989, como Secretária de Cultura e Esportes no governo Moacir Lopes de Andrade, exonerada em 15/03/1991 e, nesta mesma data, nomeada para o mesmo cargo, agora no governo Geraldo Bulhões. Candidatou-se a vereadora, pelo PFL, em Penedo, em 1996 e ainda em Penedo, pelo PSB, em 2000. Participou, na qualidade de representante do Conselho Estadual da Educação, na elaboração do documento: **Subsídios Para Credenciamento e Funcionamento de Instituições de Educação Infantil**, promovida pelo Ministério da Educação e do Desportos, em Brasília, em maio de 1998. Ocupa a cadeira nº. 1 – da qual é patrono José Próspero Jeova da Silva Coroatá -, da Academia Penedense de Letras, Artes, Cultura e Ciências.

**ALENCAR, Ana Paula Acioli de** (Maceió - AL). Escritora, arquiteta, professora. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1987). Especialização em Mensuração, UFAL (2002) com o TCC: **Mapeamento de Risco em Encostas Urbanas Ocupadas**. Especialização em Engenharia Ambiental e Urbana, Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA (2002) com o TCC: **O Potencial de Risco em Encostas Urbanas Ocupadas**. Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado-DEHA, UFAL (2007) com a Dissertação: **A Expressão das Desigualdades Urbanas: Análise Espacial da Distribuição da Infraestrutura na Cidade de Maceió/ AL**. Professora no CESMAC (2003-04). Professora na UFAL desde 2003. Arquiteta na Prefeitura Municipal de Maceió - PMM, desde 1988. Membro da Comissão do IBGE (2007). Professora do IPEA-DF (2009). Capítulos de livros: **Encostas Urbanas Ocupadas: Uma População em Risco in Atmosfera e Sociedade: Aspectos Multi e Interdisciplinares da Meteorologia**, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL 2011, p. 207-221; **Alagoas: Dinâmica Urbano-Regional do Estado**, juntamente com A. A. Albuquerque, S. F. C. Lima, C. A. F. E. Silva in **Dinâmica Urbano-Regional: Rede Urbana e Suas Interfaces**, Rafael Henrique Moraes Pereira, Alves

Furtado Bernardo (org.), Brasília: IPEA, 2011, p. 263-303. Artigos em periódicos: **Como Maceió Está Implantando Um SIG**, in *Mundo Geo*, 24 ago. 2001; **Uso e Ocupação do Solo**, in *Em Foco*, Maceió/AL, 30 abr. 2005, p. 18.

**ALENCAR, Cláudio** nome literário de **Casimiro de Farias Cardoso** (Maceió - AL 28/07/1933 – Maceió - AL 05/04/2013). Radialista, advogado. Filho de Delmário Cardoso e Maria Teresa de Farias Cardoso. Estudou no Colégio Diocesano. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1957), por onde, também, doutorou-se (1960). Advogou, ingressou por concurso público na carreira de consultor jurídico, depois transformada em procurador do Estado, cargo no qual se aposentou. Desde 1952 atuou na Rádio Difusora, onde também tinha um programa de entrevistas, como radio-ator e foi diretor geral. Em 1993 inicia, na Rádio Educativa FM Maceió, o programa *Contando Histórias*, depois apresentado na Rádio Difusora, onde promovia entrevistas e divulgava histórias. Trabalhou, ainda, na Rádio Jornal do Comércio, Rádio Clube de Pernambuco e Rádio Tamandaré, em Recife. Atuou, também,, na Rádio Educativa FM, Rádio Gazeta, Rádio Progresso. Membro da AML. Obra: **Contando Histórias - O Rádio em Alagoas - Anedotário do Rádio**, Maceió: SERGASA, 1991. Colaborador de *O Jornal* no qual mantinha uma coluna semanal intitulada *O Rotary em Ação*, do *Jornal de Alagoas*, do *Diário de Alagoas* e da *Gazeta de Alagoas*.

**ALENCAR, Djanira Ferreira** (AL ?). Obras: **O Supervisor Como Educador a Serviço das Classes Populares**, Maceió.

**ALENCAR, José de Souza** nome literário **ALEX** (Água Branca - AL 05/08/1926). Filho de Joaquim Aureliano Alencar e Filomena Canuto Souza Alencar. Com o nome literário assina uma coluna diária no *Jornal do Comércio*, em Recife. cursou o primário em sua cidade natal. Muda-se para Maceió. estuda no Colégio Guido de Fontgalland, e, por três anos, publica a revista *Mocidade*. Passa a viver em Recife, estuda no Colégio Nóbrega. Forma-se pela Faculdade de Direito do Recife. Inicia sua vida jornalística como crítico de cinema. Trabalhou como assistente no filme **O Canto do Mar**, de Alberto Cavalcanti. Membro da Academia Pernambucana de Letras, sendo o único jornalista entre os seus componentes. Membro, ainda, do Conselho Estadual de Cultura. Obras: **Cadeira Vazia**, Recife/PE [s n.] 1969; **O Tempo Não Retorna**, Empresa Jornalística Jornal do Comércio, 1972; **Noventa e Sete Crônicas**, Recife/PE [s.n.] [1982]; **Anotações do Quotidiano**, Recife: [s.n.] 1988; **Ao Lado o Arcanjo**, Recife/PE Intergraf, 2005.

**ALENCAR, José Márcio Garcia de** (Anadia - AL 18/11/1948 – Maceió - AL 12/01/2010). Poeta, médico, militar. Filho de Augusto Roque de Alencar e Maria Garcia de Alencar. Primário no Grupo Escolar Rui Barbosa, na cidade natal e no Capitão Álvaro Vitor. Ginásio no Colégio Élio Lemos e médio no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar do Estado de PE (1972). Formou-se em Medicina pela UFAL (1981) e bacharelado em Psicologia pelo CESMAC. Graduado, ainda, em Letras, Educação Física, Jornalismo e Relações Públicas, todos pela UFAL; e Direito e Teologia, ambos pelo CESMAC. Especialização em Psiquiatria, no Hospital Portugal Ramalho; Especialização em Gestão Estratégica de Segurança Pública, Academia de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - PMMG (1985) e Especialização em perícias de incêndio, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF. Ingressou na Polícia Militar, fazendo carreira de combatente desde soldado até coronel fechado. À época da separação da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, ficou integrado a este último. Ingressou no Quadro de Médicos da Polícia Militar. Foi Diretor da Unidade de Emergência Armando Lages e Hospital Escola Portugal Ramalho. Foi Comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas. Comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar da Polícia Militar de Alagoas (fundador do Batalhão e instituidor do policiamento comunitário - 1988); Comandante do Comando de Policiamento do Interior da Polícia Militar de Alagoas. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES). Em 1986, teve poemas publicados nos Anais do Congresso daquela instituição. Obras: **Doenças Profissionais (Contribuição Para a Mudança da Política de Saúde dos Policiais Militares)**, ilustrações de Alexandre de Rosse, capa de Esdras Gomes, fotos de E. Santiago, Maceió: SERGASA, 1987. Participou, com **Conflito, Sob as Ondas e Carícias**, da *Coletânea Caeté do Poema Alagoano*, p. 128-130, respectivamente.

**ALENCAR, Lidiane Freitas de** (Rainha Isabel - PE 12/09/1987). Escritora, psicóloga. Extensão Universitária e Aperfeiçoamento Profissional, Núcleo Alagoano de Psicoterapias Cognitiva Comportamental (2011). Monitora na UFAL, Campus Arapiraca, desde 2008. Obra: **A Psicologia Escolar/Educacional nos Caminhos da Inclusão: Reflexões Sobre a Formação em Psicologia para Atuação em Contextos Educacionais Inclusivos**, juntamente com Lidiane Ramos da Silva, Danielle Oliveira da Nóbrega e Thaís Tavares da Silva, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 29-46.

**ALENCAR, Manoel Barreto Vieira de** (Paulo Afonso - AL 20/02/1873 - Paraná ?). Advogado, professor. Estudou no Colégio 11 de Agosto e formou-se pela Faculdade de Direito do Recife/PE. Professor de Direito Civil da Faculdade de Direito do Paraná. Membro do Conselho Penitenciário daquele Estado. Foi juiz de direito e Procurador Fiscal do Tesouro Nacional, no Paraná.



**ALENCAR, Marcos Antônio Gonçalves de** (Maceió - AL 11/06/1968 ). Escritor, professor. Filho de José Garcia de Alencar e Genilse Gonçalves de Alencar. Ensino fundamental no Colégio Estadual Mota Trigueiros (1982) e o médio no Colégio Liceu Alagoano (1986). Graduação em Comunicação Social pela UFAL (1992). Mestrado em Comunicação pela UFRJ. Professor universitário desde 1992. Funcionário do Sebrae/AL desde 1999, no qual exerceu o cargo de gerente de comunicação durante 11 anos e onde atualmente é gerente de atendimento empresarial. Obra: **Uma Chance Para o Perdão**, São Paulo: Intelíttera Editora, 2012.

**ALENCAR, Marília Rodrigues Cavalcanti de .... Marinho** (Maceió - AL 01/06/1980 ). Escritora, médica, Filha de José Márcio Garcia de Alencar e Rosiane Rodrigues Cavalcanti. Ensino fundamental e médio no Colégio Marista de Maceió (1997). Graduação em Medicina, UFAL (2004) com o TCC: **Razões do Aleitamento ao Seio Para Mães de Bebês dos 4 a 9 Meses de Idade**. Especialização em Psiquiatria Clínica, UNCISAL (2007) com o TCC: **Caracterização dos Casos de Tentativas de Suicídios Atendidos no Hospital Pronto-Socorro Dr. Armando Lages em Maceió - Alagoas no Ano de 2005 na Faixa Etária de 13 a 19 Anos**. Especialização: Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, UFAL (2007) TCC: **Caracterização dos Casos de Tentativas de Suicídios Atendidos no Hospital Pronto-Socorro Dr. Armando Lages em Maceió – Alagoas no Ano de 2005**. Residência médica em Psiquiatria, UNCISAL (2010) com o TCC: **Relato de Caso: Aparecimento de Sintomas Obsessivo-compulsivos em Paciente Esquizofrênico Paranoide Refratário a Antipsicóticos Convencionais em Uso da Clozapina**. 2009. Hospital Escola Portugal Ramalho. Especialização, Gestalt-Terapia, Centro de Crescimento Humano, desde 2012. Médica Psiquiatra, Consultório Polisaúde (2009-10), Centro Médico Agnaldo Machado (2011-13) e Consultório PREVENDOR, desde 2013. Obra: **Paixão Acesa**, Maceió/AL, Q Gráfica, 2009.

**ALENCAR, Paulo Roberto Plácido** (Marechal Deodoro – AL 27/04/1949). Pintor, escultor, arquiteto, professor, fazendeiro. Filho de um militar poeta e de uma musicista e aprendiz de pintura, desde os doze anos, autodidaticamente, desenvolveu sua capacidade artística, esboçando, de início, desenhos a grafite e depois se dedicando aos trabalhos de bico-de-pena, e, posteriormente à gravura de óleo sobre tela. Formou-se pela Escola de Arquitetura do Recife. Catedrático de Arte Visual e Desenho do Curso de Arquitetura da UFAL. Foi Secretário de Turismo e Cultura em Marechal Deodoro. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Alagoas II**, publicado em homenagem ao Centenário de Jorge de Lima.

**ALENCAR, Rosiane Rodrigues Cavalcanti de** veja **CAVALCANTI, Rosiane Rodrigues ... de Alencar**.

**ALENCAR, Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de** (Piranhas - AL 27/04/1974). Escritor, professor, juiz federal. Filho de José Márcio Garcia de Alencar e Rosiane Rodrigues Cavalcanti. Ensino Fundamental, Colégio Deraldo Campos (1981) e também, fundamental e médio no Colégio Marista de Maceió (1988 e 1991). Graduação em Curso de Formação de Oficiais, Academia da Polícia Militar de MG (1995). Graduação em Direito, UFAL (2001) com o TCC: **A Legitimação do Autor da Ação Popular: Legitimação Extraordinária**. Especialização em Direito Processual Penal, Fundação Escola Superior do Ministério Público do RN (2005) com o TCC: **Preclusão da Decisão Desclassificatória no Rito do Júri: (Im) possibilidade de Arguição de Conflito de Competência**. Curso para Juizes Federais Substitutos - 1ª Região, Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (2006). Mestrado em Direito, UFBA (2008) com a dissertação: **Efeito Vinculante e Concretização do Direito**. Doutorado em Direito, PUC/SP, desde 2013, com a tese: **Produção Normativa das Nulidades Processuais Penais: Fundamentação Constitucional e Linguagem do Sistema**. Estágio: TRT-AL (1998-99), UFAL (1999-2000) e JF-AL (2000). Capitão Bombeiro Militar, CBMAL (1992-2002). Juiz Militar, Conselho Permanente de Justiça Militar Estadual de Alagoas (2001). Promotor Eleitoral, MPE-RN (2003-06). Defensor, DPU-DF (2002). Promotor de Justiça, MP-RN (2002-06). Juiz Federal Substituto, 18ª Vara Federal, JF-BA (2006-08). No TRT 5ª Região: Juiz Federal Substituto na 19ª Vara da SJCE (2008-09); 18ª Vara da SJPE (2009-10); 8ª Vara da SJAL (2010-11); 9ª Vara da SJAL (2011-12) e Juiz Federal: nas 14ª Vara da SJPB (2012-13) e 12ª Vara da SJAL, desde 2013. Professor: Fundação Escola Superior do MP-RN (2005); Faculdade Dom Pedro II (2008); Instituto de Estudos e Desenvolvimento Humano - Educare - Faculdade Ateneu e Faculdade Independente do Nordeste ( ambos em 2009); Instituto de Ensino, Pesquisa e Atividades em Extensão em Direito (2008-11); Centro Preparatório para Carreira Jurídica (2009-10); Universidade Estadual Vale do Acaraú (2009); ISMP/AMPERJ (2010); Escola da Magistratura do RN (2013); Escola Superior da Magistratura de PE (2009-12); Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010); no CESMAC, desde 2013 e na FITS, desde 2010. Membro do corpo editorial da Revista CEJ-DF (2010). Membro Efetivo, ocupante da cadeira de n.º 14, AML, desde 2012. Sócio Honorário da AAC. Obras: **Ação Popular Legitimação**, Maceió: Editora Catavento, 2001; **Preclusão da Decisão Classificatória no Rito do Júri**, Salvador/BA: 2006; **Preclusão da Decisão Desclassificatória no Rito do Júri: (Im) possibilidade de Arguição de Conflito de Competência**, Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2006; **Curso de Direito Processual Penal**, juntamente com Nestor Távora, Salvador: JusPODIVM, 2008; **Direitos Fundamentais na Constituição de 1988: Estudos Comemorativos aos Seus Vinte Anos**, (org.), Porto Alegre: Núria Fabris, 2008, onde escreveu o capítulo: **Individualização da Pena e Controle de Constitucionalidade**, p. 335-359; **Ação Popular: Rumo à Efetividade do Processo Coletivo**, Porto Alegre: Núria Fabris, 2008; **Efeito Vinculante e Concretização do Direito**, Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2009. Capítulos de livros: **Do Acesso à Justiça (Disposições Gerais)**, in **Estatuto do Idoso Comentado**, Naide Maria Pinheiro (org.), Cam-



pinas: LZN, 2006, v. , p. 335-343; **O Conteúdo Eficacial da Sentença da Ação Popular: Sobrevive Uma Ação de Direito Material Coletiva?**, in **Tutela Jurisdicional Coletiva**, Fredie Didier Jr., José Henrique Mouta Araújo. (orgs.). Salvador: JusPODIVM, 2008, v. 1, p. 397-412; **Do Acesso à Justiça (Disposições Gerais)**, in **Estatuto do Idoso Comentado**, Naidé Maria Pinheiro (org.), Campinas: Servanda, 2008, v. , p. 367-380; **Transação Penal: Divergências Sobre sua Natureza Jurídica**, juntamente com N. Távora, in **Leituras Complementares de Processo Penal**, Rômulo de Andrade Moreira (org.), Salvador: JusPODIVM, 2008, v. , p. 371-387; **O Conteúdo Eficacial da Sentença da Ação Popular: Sobrevive Uma Ação de Direito Material Coletiva?**, in **Teoria Quinária da Ação**, Eduardo José da Fonseca Costa, Luiz Eduardo Ribeiro Mourão, Pedro Henrique Pedrosa Nogueira (orgs.), Salvador: JusPODIVM, 2010, v. 1, p. 595-612; **Causa Petendi e Coisa Julgada em Matéria Criminal**, in **Tributo a Afrânio Silva Jardim: Escritos e Estudos**, Marcelo Lessa Bastos, Pierre Souto Maior Coutinho de Amorim (orgs.), Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011, v. 1, p. 523-540 e 2014, p. 523-540; **Da Sentença no Projeto de Código de Processo Penal**, in **O Projeto do Novo Código de Processo Penal**, Leonardo Barreto Moreira Alvez, Fábio Roque Araújo (orgs.), Salvador/BA: JusPODIVM, 2012, v. 1, p. 389-403; **Proteção do Meio Ambiente e Licenciamento Complexo**, in **Antologia: Academia Maceioense de Letras**, Cláudio Antônio Jucá Santos (org.), Maceió/AL: Viva, 2013, v. 3, p. 267-277; **Linguagem e Literalidade**, in **Ensaio Biográfico Jucá Santos - 60 Anos de Vida Literária**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Campo Grande/MS: Life, 2013, v. 1, p. 282-286; **Improbidade Administrativa: Pedido e Sentença**, in **Improbidade Administrativa: Aspectos Processuais da Lei n. 8.429/92**, Cláudio Henrique dos Santos Lucon, Eduardo José da Costa Fonseca (orgs.), São Paulo/SP: Atlas, 2013, v. 1, p. 387-398; **Reclamação Constitucional e Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental**, in **Reclamação Constitucional**, Eduardo José da Fonseca Costa, Pedro Henrique Pedrosa Nogueira (org.s), Salvador/BA: JusPODIVM, 2013, v. , p. 399-416. **Indiciamento e Persecução Penal das Organizações Criminosas: Limites Conceituais à Incidência das Normas**, in **Ensaio Sobre Jurisdição Federal**, Paulo de Barros Carvalho, Robson Maia Lins (orgs.), São Paulo/SP: Noeses, 2014, v. 1, p. 933-975. Artigos em periódicos: **A Legitimação do Autor da Ação Popular**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: N.5 janeiro/junho 2001, p. 73 a 100; **Natureza Jurídica da Transação Penal e Efeitos Decorrentes**, in *Revista do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte*, 2005, v. 7, p. 115-132; **Natureza Jurídica da Transação Penal e Efeitos Decorrentes**, in *Juris Plenum*, 2005, v. 2, p. 1-15; **Natureza Jurídica da Transação Penal e Efeitos Decorrentes**, in *Revista do Tribunal Regional Federal – 1ª Região*, 2006, v. 8, p. 42-49; **A Legitimação do Autor da Ação Popular**, in *Revista de Processo*, 2006, v. 132, p. 52-74. **Linguagem, Interpretação e Decisão Judicial**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFA, 2007, N. 19, julho/dezembro, p. 129 – 146; **Linguagem, Interpretação e Decisão Judicial**, in *Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFBA*, 2007, v. 14, p. 419-436; **Segurança Jurídica e Fundamentação Judicial**, in *Revista de Processo*, 2007, v. 149, p. 52-70; **Isenção da Cofins para as Sociedades Civas Prestadoras de Serviços Profissionais: Divergências Sobre sua Revogação**, in *Revista Jurídica da Seção Judiciária do Estado da Bahia*, 2007, v. 1, p. 168-175; **Constituição, Interpretação e Ideologia**, in *Revista Brasileira de Direito Constitucional - RBDC*, v. 11, 2008, p. 69-88; **Níveis de Certeza, Efetividade e Concretização Judicial**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2008, N.20, janeiro/junho, p. 303 – 326; **Linguagem, Interpretação e Decisão Judicial**, in *Direito Federal*, 2008, v. 89, p. 235-250. **Certeza Processual e Concretização Judicial**, in *Revista de Processo*, 2008, v. 161, p. 368-378; **Constituição, Interpretação e Ideologia**, in *Revista dos Tribunais (São Paulo)*, 2008, v. 873, p. 55-72; **Efetivação dos Direitos a Partir da Tradição da Linguagem**, in *Revista do Tribunal Regional Federal 1. Região*, 2008, v. 5, p. 60-62; **Individualidade e Coletividade na Definição Criminal: (In)compatibilidade com a Proteção da Singularidade**, in *Revista dos Tribunais (São Paulo. Impresso)*, 2008, v. 871, p. 442-458; **Procedimento Ordinário e Razoável Duração do Processo**, in *Revista Forense*, 2008, v. 395, p. 251-280; **Método, (In)certeza e Decisão Penal Condenatória**, juntamente com Nestor Távora, in *Revista Baiana de Direito*, 2009, v. 3, p. 117-138; **Efetivação dos Direitos A Partir da Tradição da Linguagem**, in *Juris Plenum*, 2009, v. 1, p. 1-6; **Método, (In)certeza e Decisão Penal Condenatória**, juntamente com Nestor Távora, in *Revista da Seção Judiciária de Alagoas*, 2010, v. 5, p. 169-196; **Direitos Fundamentais e Jurisdição Constitucional: Proclamação Retórica V. Efetividade Concreta**, in *Revista de Processo*, 2010, v. 184, p. 394-402; **Redefinições Normativas na Decisão Judicial e Validação do Discurso Jurídico pela Fundamentação: Estudo de Caso Sobre Decisão em “Habeas Corpus” Contra Investigação Criminal Baseada em Delação Anônima**, in *Revista dos Tribunais (São Paulo. Impresso)*, 2012, v. 916, p. 369-383; **Informática Jurídica e Tecnologia no Processo Penal.**, in *Revista dos Tribunais (São Paulo. Impresso)*, 2014, v. 940, p. 283-306. Prefaciou **Limites Constitucionais à Iniciativa do Juiz no Processo Penal Democrático**, Rio de Janeiro:2011 e **Celeridade e Ampla Defesa no Projeto do Novo Código de Processo Civil: Principiologia, Histórico Processual Brasileiro e Abordagem das Principais Alterações Propostas**, João Pessoa/PB, 2013. Fez a **Apresentação de Internação Hospitalar: Medida de Segurança ou Prisão Perpétua?**, Porto Alegre/RS, 2014.

**ALENCAR, Tito Cavalcante de** (Maceió - AL 24/02/1945). Escritor, professor. Licenciatura Plena em Ciências Sociais, FACIMA (1980) com o TCC: **Atualização de Temas Políticos**. Com especialização em Ciências Políticas e Administração de Empresas. Diretor Geral da Escola Estadual Rosalvo Lobo (1978-86). Diretor Geral do CEAGB (1978-94). Professor do Colégio Marista (1979-83). Presidente da APAL - Associação dos Professores de Alagoas (1982-84). Professor do CSMAC (1982 –87). Conselheiro Titular do CEE - Conselho Estadual de Educação (1983- 87). Diretor Administrativo da Secreta-

ria de Administração (1985-88). Chefe de Gabinete na Assembleia Legislativa de AL (1994-96). Diretor Administrativo e Chefe de Gabinete, TC/AL (1996-2001). Membro da AM, da Academia Alagoana de Cultura, onde ocupa a cadeira nº 11. da AAI; da Academia Virtual Brasileira de Letras – AVBL. Obras: **Rosa Vermelha Para Uma Linda Mulher**, prefácio de José Alfredo de Mendonça, Maceió/AL, Ed. Gráfica CIAN, 2002; **REFLEXO** (2004); **Amor o Melhor Presente**, E-Book, 2008; **A Vida Nem Sempre É o Quadro de Cores e Brilhos Que Nós Sonhamos Mas Aquela Que Nós Pintamos Com as Nossas Próprias Mãos**, E-Book ??? Capítulos de livros: **Reflexo**, in **ANTOLOGIA - Ano Graciliano Ramos**, Academia Palmeirense de Letras Ciências e Artes (org.), : , 2002, v. 1, p. 21-21; **Lágrimas da Natureza**, in **Antologia dos Poetas Alagoanos**, Fundação Municipal de Ação Cultural (org.), 2004, v. 1, p. 40-40; **Reflexo**, in **Antologia dos Escritores Alagoas (Em Verso e Prosa)**, Uedison Numeriano (org.), 2005, v. 1, p. 108-108. Artigos em periódicos: **Delírio e Fúcsia**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, Antonio Arnaldo Camelo (org.), 2007, v. 2, p. 139-140; **Discurso de Posse na Academia Alagoana de Cultura**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, Antonio Arnaldo Camelo (org.), Maceió: Q Gráfica, 2008, v. 4, p. 87-90; **Reflexo e Por Amor** in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, 2009, ano 4 . nº. 6, Maceió/AL, p. 139-141; **Outono**, in *Revista da AAC*, Maceió/AL, Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 197-198.

**ALENCAR, José UBERIVAL ... Guimarães** (Mata Grande - AL 25/01/1944). Escritor, professor, advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da UFAL (1970), bacharel em Letras pelo Instituto de Letras e Artes da UFAL (1973), Curso de Aperfeiçoamento em Teoria da Literatura e Linguística, promovido pelo Departamento de Letras e Artes da UFAL (1975); Curso de Pós-Graduação em Letras, na PUCRGS (1977); Curso de Mestrado em Teoria Literária na PUC-RGS, tendo defendido dissertação, em 1978; Curso de Doutorado de Letras, ainda junto à PUC-RGS, com defesa de tese em 1982; Curso de Pós-Doutoramento em Letras, área de concentração em Literatura Comparada, com o trabalho **A Travessia da Modernidade em Clarice Lispector e Graciliano Ramos**, apresentado à UFMG (1995). Realizou 17 cursos na área de aperfeiçoamento e oito de extensão universitária. Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto de Teoria da Literatura, de 1974 a 1994, aprovado mediante concursos públicos na UFAL; professor de Poética e Narrativa, no curso de Mestrado em Letras da UFAL - do qual foi um dos idealizadores e realizadores -, de 1988 a 1994. Coordenador de simpósios e seminários sobre Graciliano Ramos e Jorge de Lima. Membro da AAL, já foi vice-presidente da mesma e ocupa a cadeira 32. Obras: **Vidas Secas: Um Ritual Para o Mito da Seca. Dissertação de Mestrado em Literatura**, Porto Alegre: PUCRGS, 1978 e Maceió/AL, Sergasa/Ediculte/EDUFAL, 1989; **Graciliano Ramos e a Fala das Memórias**, Maceió/AL: EDICULTE/SECULTE, 1987; **Faces & Interiores**, Maceió/AL, SERGASA, 19? (crônicas). Prefácios: **Arriete e o Nomadismo da Procura** (prefácio sobre a obra poética **Remate**, de Arriete Vilela); **Campo Fértil e Minado**, (estudo crítico sobre a obra poética **Campo Minado**, de Vera Romariz); **Travessia Até o Porto de Ilza**, (estudo crítico sobre a obra narrativa de Ilza Porto); **E o Desejo Se Fez Carne** (prefácio da obra poética **Bico de Luz**, de Roseane Rodrigues); **Arriete e a Estética da Falta** (estudo crítico sobre a obra poética **A Rede do Anjo**, de Arriete Vilela) e **Tradição e Modernidade de um Medalhão** ( estudo crítico sobre **O Medalhão**, de Teomirtes de Barros Malta); **Motivos de um Centenário, Palestras**, Maceió/AL: SERGASA, 1992 (org.); **Hildebrando Guimarães, 31/8/1929 07/08/1994**, [Maceió], [s. ed.] 1994; **Subsídios Para o Estudo da Teoria da Literatura**, Maceió: GRAFBOM: **Jorge de Lima**, Maceió: SECULT, 1994. Revista da AAL, n. 17, p. 73-9; **Do Rito dos Macabeus ao Ritual de Vidas Secas**, Revista da AAL, nº 17, p. 73-91; **Estudo Sobre o Belo Como Origem Estética da Obra de Arte Literária**, in Revista Veritas, da PUCRGS, nº. 87, setembro de 1977, Porto Alegre-RS; **Jorge de Lima e a Temática Lírico-Religiosa**, in Veritas, nº. 89, março de 1978; **Diderot e a Vitalidade do Fatalismo**, in Veritas, nº. 97, jun. 1981; **O Mito e Sua Influência Na Cultura** in Veritas, nº. 102, jun. 1981; **Ifigênia, a Oferenda Humana Para o Culto dos Deuses**, in Veritas, nº. 106, junho de 1982; **Linguagem, Arte e Literatura**, in revista Leitura, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, CHLA-LCV, UFAL, nº. 1, Maceió/AL junho de 1987; **Linguagem Arte e Literatura ( 2ª Parte)**, in Leitura, nº. 4; 15-26, julho/dezembro, 1988; **O Ritual Mítico da Seca**, in Leitura, nº. 04, 25-50, julho/dez. 1988; **A Poética Modernista de Mário de Andrade**, in Folha de Letras, CHLA/LCV, UFAL. nº. 1: 5-6, 1982; **Jauss e a Estética da Recepção**, in Folha de Letras, nº. 3: 9-10, 1984; **Graciliano Ramos e a Fala das Memórias**, in Folha de Letras, nº. 4, 10-12, 1984; **Dorotheu (da Crônica ao Conto)**, in Folha de Letras, nº. 6, 2, 1986; **A Poética Memorialística**, in Anais, Abralíe, Porto Alegre RS, 1988. Colaboração na imprensa, em especial na *Gazeta de Alagoas*, *O Diário* e *Jornal de Alagoas*.

**ALENCAR, Vanessa** (Maceió - AL 23/08/1974). Jornalista. Filha de João Carlos de Albuquerque Neto e Wilma Clayre Falcão de Alencar. Estudou na Casa Escola Montessoriana, em Maceió. e no Colégio Madre Carmen Sales, em Brasília. Volta com sua família a morar em Maceió. onde realiza o 2º grau no Colégio Madalena Sofia. Forma-se em Comunicação Social - Jornalismo pela UFAL(1998). Atua como assessora de imprensa na Secretaria do Trabalho e Ação Social (1998), na Secretaria de Assistência Social (1999 2000) e na Assembleia Legislativa (2001-2002). A partir de 2001 mantém uma coluna no jornal *A Notícia*, e entre 1999-2000, trabalha em *O Jornal*. Obras: **A Essência do Olhar**, Maceió: Grafitex, 1991 (poemas); **Infinita Magia**, Maceió: Gráfica de A Gazeta, 1994 (poemas); **Por Que Amamos Insanos?**, Maceió/AL, Ed. Catavento, 2000 (contos), prêmio Jovem Escritora do Ano, da SEC e Catavento, 2000; **Vermelho nas Mãos**, Maceió/AL, Catavento, 2007; **Academia Alagoana de Medicina 1994-2010**, juntamente com Cláudia Galvão.

Com o conto **Vermelho nas Mãos**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife/PE, Ed. Bagaço, p. 2007, Carlito Lima e Edilma Bomfim (orgs.), pág. 295-297.

**ALENCAR, Walfrido** (Marechal Deodoro - AL). Pintor, escritor. Viveu em Recife onde participou de movimentos culturais. Muda-se para São Paulo, onde expôs em coletivas em Campinas, Rio Claro e na cidade de São Paulo. Na VI Bienal de São Paulo, teve o seu **Soneto Para o Pintor Esquizofrênico** incluído no Salão de Pintura Abstrata. Participou do **III, V, VI e VIII Salão TRT 19º. Região de Pintores Alagoanos**, em 1998, 2000, 2001 e 2003, respectivamente. Obra: **Pássaro de Vidro: Sonetos e Poemas Selecionados**, Recife/PE, 1996.

**ALENCAR, William Cleto Falcão de** veja **FALCÃO, William Cleto ... de Alencar**.

**ALENCASTRE, José Martins Pereira de** (BA). Presidente da província. Nomeado em 16/06/1866, tomou posse no governo a 30/07 do mesmo ano, permanecendo até 11/06/1867. Foi o 34º presidente. Em sua administração, cuidou da organização de uma nova Guarda Cívica; da construção do último ramo da cadeia pública da capital; da ampliação do hospital de caridade e da formação do jardim do Palácio da Assembleia Provincial. Durante sua presidência, ocorreu a divisão do Partido Liberal, em Partido Progressista e Partido Histórico, levando a intensas lutas partidárias, que trouxeram dificuldades à administração. De outra parte, o aliciamento de voluntários para a Guerra do Paraguai foi transformado em verdadeira caçada humana, gerando indignação pública, que quase chega a uma conflagração. Pelos jornais, tanto da situação - *A Lanterna* - como dos oposicionistas - *Voz do Povo* - travou-se discussão sobre o tema, em termos afrontosos.

**ALENCASTRO NETO, Enéas de (AL?)**. Secretário de Estado Toma posse em 05/01/2007, em uma Secretaria Extraordinária, no governo Teotônio Brandão Vilela Filho.

**ALEX Teixeira Barbosa** (Maceió - AL 02/05/1952). Pintor, paisagista, arquiteto. Formado em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula (1980), do Rio de Janeiro, onde também completou o curso de Paisagismo. Frequentou, em 1969, o curso de Desenho Artístico no Colégio Salesiano, em Recife/PE. Em 1973, seguiu curso livre de Desenho a Nanquim, em Paris, e frequentou, em Londres, um curso intensivo de pintura a pastel. Entre 1974 e 75, estudou no ateliê de artes da Universidad de Rosário-Argentina. De 1977 a 1980, no ateliê de artes da Universidade Católica Sta. Úrsula, no Rio de Janeiro- RJ. Estudou Xilogravura com Edgard Fonseca, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ). Individuais: 1973: Desenhos a bico-de-pena, a Galeria Porta das Flores. 2002: MISA. Coletivas: 1970: **I Festival de Verão de Marechal Deodoro**, 1971: **II Festival de Verão de Marechal Deodoro**; 1974: **V Festival de Verão de Marechal Deodoro**; 1975: Mostra de Alunos da Universidade Rosário- Argentina. 1977-78: Mostra de Alunos da Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro/RJ; 1981: **Salão de Artes Plásticas ABD**, Menção Honrosa; Coletiva de Estudantes de Arquitetura; Universidade Santa Úrsula, ambos no Rio de Janeiro/RJ. 1982: Galeria Grafitti; Galeria Mário Palmeira; 1983: **Pintores Nordestinos**, Restaurante Girella; 1984: Galeria Grafitti; Galeria Mário Palmeira. 1985: **II Mostra de Artistas Plásticos Alagoanos**, Caixa Econômica Federal; **Pintores Alagoanos - Semana Graciliano Ramos**, Quebrangulo. 1986: Galeria do SENAC; Galeria Mário Palmeira, Galeria Karandash. 1987: Galeria Karandash, Galeria Mário Palmeira, **Mostra Pintores Alagoanos**, Hotel Ponta Verde; Simultânea Galeria Karandash/Mário Palmeira. 1989: **Alagoas Arte Atual**, FUNCHALITA; 2002: Galeria Karandash; Caixa Econômica, Iguatemi; SESC/Alagoas; Coletiva PROCOM. É um dos artistas divulgados no livro **A Arte Contemporânea das Alagoas**, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da Exposição **Arte de Alagoas**, realizada em 1963, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Teve seu trabalho **Lagoa Mundaú** reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 05 e 14 de novembro de 2012, sob a curadoria de Maria Amélia Vieira como também do 1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 11 a 20/01/2015.

**ALEXANDRE SOBRINHO, João** ( Santana do Ipanema – AL 27/07/1920 - ). Cantador e poeta popular. Viveu em Juazeiro do Norte, onde escreveu e publicou o seu primeiro folheto de cordel **A Morte de Dois Amantes na Cidade de Oros**, 16 p. Outras Obras de Cordel: **Frei Damião Chorou que Fez Piedade**, 8 p, s. d.; **Nascimento. Vida e Morte do Padre Silvino Moreira Dias**, 5 p, s. d.; **Pistoleiro do Nordeste no Sindicato do Crime**, 8 p, s. d.; **A Vaquejada do Sertão**, folha solta, s. d ( José Maria Tenório Rocha in *É lá ê, é lá ê, boiada ou ...*).

**ALEXANDRE, Moacydes Caparica** ( Palmeira dos Índios - AL 30/01/1959 ). Escritor, procurador. Filho de Vanutério Alexandre da Silva e Maria Vitória Caparica da Silva. Graduado em Direito. Agente da PF, Manaus-AM (1981). Chefe de gabinete do Prefeito de Palmeira dos Índios (1989-90). Assessor Jurídico Chefe da Presidência do TC-AL, sob a Presidência do Conselheiro José Alfredo de Mendonça (1986). Procurador Chefe da Procuradoria Jurídica do TC-AL, sob a Presidência dos Conselheiros Geraldo Costa Sampaio e Luiz Eustáquio Toledo, 1989 e 1991, respectivamente. Procurador Chefe do MP Especial, junto ao TC-AL, sob a Presidência do Conselheiro Edival Vieira Gaia (2005-2008) e Procurador do TC-AL, desde 2009. Com **Ensaios Históricos Sobre Alagoas**, recebeu o prêmio Costa Rego, Governo do Estado/AL, 1985.



**ALEXANDRE, Ronaldo Peixoto** (Murici - AL 19/10/1952). Poeta, funcionário público. Diplomado em Letras. Mudou-se para Brasília em 1974. Chefiou o gabinete do IBAMA. Assessor da Agência Nacional de Águas. Obras: **Esbarros 2: Poesia e Conto**, juntamente com Salomão Sousa e Will Prado. Participou da antologia **Em Canto Cerrado**, Brasília, 1979, coordenação de Salomão Sousa.

**ALEXANDRIA** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1937; de 1945 a 47 e de 1953 a 1954.

**ALFREDO, João** (N. S. da Conceição ? AL 1888 - ?). Médico. Pseudônimo: Avalfred. Obras: **Meu Nordeste, Diário de um Passeio à Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco Com Retorno por Belo Horizonte**, Curitiba/PR: Gráfica e Papelaria Requião, 1967; **Uma Excursão à Europa**, 1952 (viagem **Uma Vida Como Tantas Outras. Filosofia Barata**). Participou de antologias.

**ALFREDO, José** (AL ?). Obra: **Tabuada, Conteúdo e Sistema Métrico. Tabuadas de Moedas de Países Estrangeiros em Relações Mais Constantes com o Brasil. Oferecido à Infância Alagoana por José Alfredo**, Maceió/AL, 1891.

**ALGARRÃO, Antônio Griziano da Rocha** (AL). Escritora. Obras: **Miscelânea. Poesias de Antônio Griziano da Rocha Algarrão**, Bahia: Tipografia Constitucional de França Guerra, 1868; **Cantos Patrióticos**, Maceió/AL, Tip. do Conservador, 1870; **Recordações e Saudades: Poesias Sentimentais**, Maceió/AL, Tip. Social de Aminthas & Filho, 1872.

**ALHO, O** “Semanário Humorístico e Apimentado”, surgido em 08/03/1902, em Maceió.

**ALIANÇA** Jornal. “Órgão da classe estudantesca”, surgido em Maceió em 01/07/1890. Redatores: Hugo Jobim, J. Andrade e A. Rangel. Publicado na tipografia do mesmo nome.

**ALIANÇA FRANCESA** Denominação pela qual é comumente conhecida a **ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA**. Entidade sem fins lucrativos, fundada em 12/04/1952 com a finalidade principal de divulgar, com cursos, em diversos níveis, o idioma Francês. Associada à Delegação de Alianças Francesas, do Rio de Janeiro. Sua diretoria tem mandato de três anos. A atual é composta por: Daniel Quintela Brandão, presidente; José Gilson Miranda da Silva, tesoureiro; George Sarmento, Diretor. Comitê Diretor: Renato Gama, Heloísa Ferreira, Enaura Quixabeira, Sônia Teixeira Calheiros, Yves Piniat, Alfredo Vilela Cortes, Patricia Galo e Jorge Florêncio Toledo.

**ALICERCE** Órgão formativo e informativo do Seminário Metropolitano de Maceió. Entre 1980 e 1982 nele atuou Álvaro Queiroz da Silva.

**ALMAGIS - A VOZ DO MAGISTRADO** Informativo mensal publicado pela Associação Alagoana de Magistrados.

**ALMANAQUE** Jornal. Tem início, segundo Joaquim Diegues, em março de 1853, saindo do prelo da Tipografia Constitucional, em Maceió. Na obra **Anais da Imprensa**, encontram-se as duas datas: março e maio. Seria o primeiro jornal humorístico que circulou em Alagoas. Conforme Moacir Medeiros de Sant’Ama, existe o nº 4 no IHGA, relativo a 16/03/1853, oferecido, segundo consta, na sessão de 13/03/1875, pelo presidente do Instituto, Roberto Calheiros de Melo.

**ALMANAQUE ADMINISTRATIVO DA PROVÍNCIA DAS ALAGOAS** De 1875 a 1881 assumiu esta denominação. Sempre editado em Maceió. por Amintas & Soares.

**ALMANAQUE ADMINISTRATIVO E INDUSTRIAL DA PROVÍNCIA DAS ALAGOAS** Foi o título da publicação acima, entre 1884 e 1990.

**ALMANAQUE ALAGOANO DAS SENHORAS PARA 1902** Publicação literária, histórica e estatística dirigida por L. Lavenère.

**ALMANAQUE DA PROVÍNCIA DAS ALAGOAS** Dirigido por Amintas José Teixeira de Mendonça. Publicado, em Maceió. por Amintas & Soares. Oferecidos ao IAGA em 1874, nas sessões de 07/03/1874 e 08/03/1876. BN Dig. Anno II, 1873; Anno III, 1874 Edição; Anno IV, 1875, Edição 1; Anno VI, 1877 Edição 1; Anno VII, 1878 Edição 1 e Anno IX, 1880 Edição 1.

**ALMANAQUE DE ALAGOAS** Publicado, em Maceió. em 1952, sob a direção de Joaquim Ramalho e Jurandir Gomes. Colaboração literária: A S. de Mendonça Júnior, Armando Wucherer, Georgete Mendonça, Jayme de Altavila, Geraldino Brasil, Cipriano Jucá, Paulino Santiago, Jurandir Gomes e Anilda Leão, na poesia; e Araújo Costa, J. Silveira, Edu, Bleu-gher, Augusto Vaz Filho, Rosinha C. Pereira do Carmo, em prosa. Publicado pela Casa Ramalho.



**ALMANAQUE DE VIÇOSA** De propriedade de Manoel Alves Monteiro, publicado em Viçosa, dirigido por João Barreto Falcão e João Domingues Moreira. A Biblioteca Nacional possui o exemplar de 1919 (1º ano) e 1921(3º ano). Foi publicado até 1922, nº 4, na Tipografia Econômica.

**ALMANAQUE DO ENSINO DO ESTADO DE ALAGOAS** Publicado em Maceió em 1937, nas Oficinas Gráficas da Casa Ramalho. A Bibl. Nacional possui este número microfilmado, composto, praticamente, do calendário escolar para 1938.

**ALMANAQUE DO ESTADO DE ALAGOAS** Denominação que passa a ter o **ALMANAQUE ADMINISTRATIVO E INDUSTRIAL DA PROVÍNCIA DAS ALAGOAS** no ano de 1891, depois publicado na Tipografia do Gutenberg. Teria sido publicado até 1894.

**ALMANAQUE LITERÁRIO ALAGOANO** Fundado em Maceió por Serafim Costa, Fausto de Almeida, Cruz Oliveira e Torquato Cabral. Editado na Tipografia Oriental, de Francelino Dantas Filho. O segundo, publicado em 1901, era um volume de mais de 200 páginas, com colaboração de diversos intelectuais. Acredita-se que tenha sido o último.

**ALMANAQUE LITERÁRIO ALAGOANO DAS SENHORAS** no original **ALMANACK...** Publicado em Jaraguá, Maceió. Diretora: Maria Lúcia d'Almeida Romariz Duarte .

**ALMANAQUE 99** Revista editada em Maceió. Publicação da M.N Editores Ltda.. Direção de Mendonça Neto, bimestral, foram publicados quatro números.

**ALMEIDA, Adail Vilela de** (Palmeira dos Índios - AL 07/11/1967). Escritor, bacharel em Direito. Filho de Adelson Almeida e Maria de Lourdes Vilela de Almeida. Graduado em Direito pela Universidade Federal de Sergipe (1990). Pós-graduação em Gestão e Políticas Públicas pela FGV/FANESE, em 2002. Vive em Sergipe, onde é servidor do TRE, desde 1994. Obras: **Poemas de Martelo**, Aracaju, Edição do Autor, 1993. **Poemas de Pinho Apolo**, Aracaju, Edição do Autor, 2011; **O Grito das Pedras**, Aracaju: Edição do Autor, 2011; **Poemas do Coreto**, Aracaju, Edição do Autor, 2012.

**ALMEIDA, Adelino Nunes de** (Pilar - AL ? /6/1874 - Pilar - AL 21/1/1905). Poeta. Filho fr Antônio Nunes de Almeida e Josefa Nunes de Almeida. Estudos primários em Pilar e preparatórios em Maceió. Em 1892, publica em *O Vigilante* os seus primeiros versos. Estudou no Seminário de Olinda PE. “Frustrado na vocação, desistiu. Os anos passados no seminário serviram para imprimir-lhe segurança na linguagem. Mudou-se para o Rio de Janeiro e foi estudar Engenharia. Entre cálculos e tábuas de logaritmos deixava escapar sonetos. Em certo momento manifestou-se a irremediável demência em que mergulharia o resto da vida. Doente, e entregue ao vício da bebida, regressou à sua terra natal. Dois abnegados conterrâneos, o Prof. João Frederico e o Dr. Thómas de Gusmão, incumbiram o poeta Augusto de Andrade de colecionar as poesias esparsas em jornais de Pilar e Maceió. para a publicação de uma coletânea”. Publicou-se: **Versos de Adelino Nunes**, Bahia Tipografia do Salvador, 1908 (póstumo).

**ALMEIDA, Álvaro de** (AL ?) Deputado estadual na legislatura 1929-30.

**ALMEIDA, Anderson Diego da Silva** (Maceió - AL 30/09/1985). Escritor, poeta, designer, cenógrafo, figurinista e pesquisador. Filho de Vicente Alves de Almeida e de Marina da Silva Almeida. Ensino fundamental na Escola Petrônio Portela, localizada no bairro do Feitosa (2004) e Ensino Médio, CEFET-AL (2007), atualmente Instituto Federal de Alagoas - IFAL, Campus Maceió. Mestrando em História com pesquisa sobre a temática afro-brasileira e a relação com o design. Graduação Design de Interiores, IFAL (2011) com o TCC: **Entre Design e Cenografia: A Plasticidade em Espaços de Interiores**. Graduação em Artes Cênicas: Licenciatura, UFAL (2011) com o TCC: **A Magia do Teatro Inté Taperoá: A Linguagem Armorial de Ariano Suassuna Sob o Olhar da Cenografia**. Prêmios: Cursos: Redação, IFAL (2007). Na Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED: Design - Noções básicas; O que é arte?; Pablo Picasso; Minhas Primeiras Lições de Desenho - A percepção; Os Seis Elementos do Design e História da Arte – Introdução (todos em 2011). Na FGV: Conhecimento, Saber e Ciência e Espaço da Universidade na Sociedade (ambos em 2011). História da arte, CENARTE (2011). No IFAL: Bolsista Pibict no Grupo de Estudo da Memória, Tecnologia e Étno-História de Alagoas/GEMTEH-AL (2010-2012). Monitor de Artes, IFAL, (2008-11). Na UFAL: Pesquisador do Grupo Dramaturgia e História, 2009-10; Monitor de Cenografia, 2010 e Monitor de Cenografia e Teatro de Animação, 2011. Atualmente é professor do Curso de Vitrinismo da Escola Técnica de Artes (ETA/UFAL), do Curso de Figurinista do Projeto Pronatec - IFAL e de Artes na Secretaria de Educação do Estado de Alagoas - SEE/AL Obras: **Pura Utopia**, Maceió: Gráfica do CEFET-AL, 2006 (Poema); **Não Quero Ser Este Brasil**, Maceió: Gráfica do CEFET - AL, 2007 (Poema); **Os Meus Brazis**, Maceió: Gráfica do CEFET - AL, 2007 (Poema); **INSINTO!?**, Maceió: Gráfica do CEFET - AL, 2008 (Poema); **Ô Ê DÁ**, Maceió: Gráfica do IFAL, 2009 (Poema); **Mise en Scène**, Maceió: IFAL, 2010 (Poema); **As Muitas e Últimas... O Quadro, a Janela**, Maceió: IFAL, 2011 (Conto). Artigos em periódicos; **Gestão Escolar: Uma Análise Sobre sua Importância no Estudo Acadêmico**, in *Revista*

*Científica Semana Acadêmica*, 2011, Nº 5, v. 1, on-line; **Do Edifício Teatral à Arquitetura de Interiores: O Espaço Habitado Sob o Olhar da Cenografia**, in *Revista Científica Semana Acadêmica*, 2011, Nº 5, v. 1, on-line; **A Linguagem Armorial e o Teatro de Ariano Suassuna: Um Processo Criativo em Sala de Aula**, in *Revista Científica Semana Acadêmica*, 2011, Nº 3, v. 1, on-line; **Em Cena: O Teatro Como Olhar Crítico à Violência Contra a Mulher**, in *Revista Científica Semana Acadêmica*, 2011, Nº 3, v. 1, on-line; **O Cenógrafo e o Designer de Interiores**, in *Revista Científica Semana Acadêmica*, 2012, Nº 7, v. 1, on-line; **Entre o Orun e o Aiyê: Um Estudo Etnográfico da Produção Material Afro-Brasileira**, juntamente com J. N. Santos, L. A. C. Silva, in *VI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI*, 2012 e no Fórum Internacional de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo no Mackenzie São Paulo (2011); **Entre Design e Cenografia: A Plasticidade em Espaços Projetados**, juntamente com Lira, in *VI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI 2011*, 2012; **A Magia do Teatro Inté Taperoá: O Estudo da Cenografia Através do Teatro de Ariano**, juntamente com Acioli Filho, in *VI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI 2011*, 2012. Produção artística/cultural: **Vitrine-Viva: Um Olhar Estático no Olhar Dinâmico - Machado de Assis**, 2008 (Exposição); **Cenografia do espetáculo O Casamento da Filha do Retrartista**, 2008; **Cenário Desfile de Moda PROEJA-IFAL**, 2009 (Cenografia); **Espectáculo Minha Camisa de Força**, 2009 (Cenário e figurino); **Vitrine - Viva - Personagens de Ariano Suassuna**, 2009 (Exposição); **Cenografia/ambiente sala de estar**, 2011; **Cenografia - Show Primeiro Olhar** - cantora Renata Peixoto, 2011; **Mudança: A Linguagem Machadiana no Corpo da Dança Contemporânea**, 2008 (Apresentação de obra artística/Coreográfica); **Montagem dos Espectáculos: A Linhagem Maior do Romance Essencialmente Brasileiro**, 2008; **Maquete para Chicó e Rosinha do Filme “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna**, juntamente com Sarah Medeiros, 2008; **A Magia do Teatro Inté Taperoá**, 2009. Produtos tecnológicos: **Vitrine – Bauhaus**, 2008; **Chase Chiton - Poltrona Inspirada na Vila Brejal**, juntamente com Mônica Xavier, Maceió. 2010.

**ALMEIDA, Antônio** dito **Baixa Funda** (Viçosa - AL 1956 ?). Artista, xilógrafo, pintor, músico. Pintou a Matriz de Capela. Participa de emboladas, como repentista popular. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilogravuras Populares Alagoanas**, divulga alguns dos seus trabalhos, tais como os que ilustram os folhetins **Discussão de Antônio Pau-Ferro e Manuel Campina**, **Discussão de Manoel Chiquinho com Antônio Pau Ferro**, **Conselho às Donzelas e Cuidado na Corrução**, todos da autoria de Antônio Pau-Ferro. Com **Soneto de um Enfermo Internado no Hospital “Nossa Senhora da Conceição” Em Viçosa Alagoas** participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, organizada por João Leite Neto, p. 55-56.

**ALMEIDA, Antônio Lopes de** (AL ?). Deputado estadual, pelo PMDB, na legislatura 1967-70.

**ALMEIDA NETO, Antonio Lopes de** (?). Escritor. Capítulo de livro: **Sulfamidas e Antibióticos em Oncologia**, juntamente com Carlos Alberto de Siqueira Prazeres, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 211-218 e 363-370, respectivamente.

**ALMEIDA, Antonio Melo** (Pão de Açúcar - AL 16/03/1963). Escritor, padre. Filho de José Cândido Filho e Maria da Conceição Melo de Almeida. Graduação em Filosofia e Teologia, além de especialização em História. Abraçou a vida sacerdotal em 1996. Exerce a função de pároco da Igreja de São João Batista, da cidade de Estrela de Alagoas. Diretor da FACESTA - Faculdade Católica de Alagoas. Já exerceu o cargo de Secretário de Educação dos municípios de Jacaré dos Homens, Belo Monte, Batalha e Palmeira dos Índios. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 09. Obras: **Cultura** (Elementos de Antropologia); **Aonde Vais?** (Espiritualidade infanto-juvenil) e **Professor: Juiz ou Credor?** (Avaliação Escolar).

**ALMEIDA, Ariana Ferreira de** (Maceió - AL 25/01/1952). Pintora. **Graduada em Educação Artística, CESMAC (1976)**. Participou do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11 e 16/12/2008. Exposição no Shopping Iguatemi e na Feira em Santana do Ipanema.

**ALMEIDA, Belmiro de** (? 01/05/1967). Escritor. Filho de João Luiz de Almeida e Angelita Freitas Almeida. Coursou o Científico no Colégio Estadual Comendador José Peixoto. Trabalhou como auxiliar administrativo. Com as poesias **Brasilíia**, **Narciso** e **Natural** participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.43-46, prefácio de Vera Romariz.

**ALMEIDA, Campelo de... José** (Anadia - AL 1908 – Anadia - AL 09/12/1934). Médico, poeta. Filho de Manoel ... Almeida e Etelvina Campelo de Almeida, baianos. Estudou medicina no Rio de Janeiro. Passou a viver em Alagoas, onde pretendia exercer a medicina, praticando a caridade. Tocava violino e cantava nas missas. Clinicou em Anadia, fez o exame pré-nupcial de uma prima – Anita -, que era noiva de um primo de ambos. O noivo, por ciúme, juntamente com o pai, mandou assassiná-lo. Anita desmanchou o noivado e nunca se casou por ter a consciência de ser a responsável pela morte de um inocente. Obra: **Adolescência**, Bahia: A Nova Gráfica, 1928.

**ALMEIDA, Carlos Pontes** veja **PONTES, Carlos .... de Almeida.**

**ALMEIDA, Carmem Xavier de** (Maceió - AL 02/01/1930). Compositora, professora. No Conservatório Brasileiro de Música, especializou-se em Iniciação Musical (1951-52). Pós-graduação em Piano, com o professor Arnaldo Estrela, na Escola Nacional de Música da UFRJ (1954). Paralelamente concluiu Pedagogia da Música na classe do professor Sá Pereira, com enfoque nos métodos da iniciação musical Dalcroze e Sá Pereira. Em 1967, foi a primeira colocada em concurso para professores de Educação Musical da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal. Orientadora da Escola de Aplicação (1967-69). Supervisora do I Curso de Aperfeiçoamento e Treinamento para Professores de Educação Musical (1970). Em 1971, comandou a Supervisão de Educação Musical de Ensino das Escolas Primárias do Distrito Federal, quando implantou o ensino de música no currículo escolar. Naquele mesmo ano e no ano seguinte, planejou e coordenou os I e II Encontros de Música Infantil de Brasília (EMIBRA). Ainda em 1972, deu aulas de Metodologia da Educação Musical no Curso de Treinamento para Professores do DF. Entre 1982-88, fez parte do corpo docente da Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro, onde também exerceu o cargo de Chefe do Departamento de Música. Obra: **Ciranda dos Dez Dedinhos**, Editora Ricordi Brasileira, método para iniciação do aprendizado ao piano, prefácio de Francisco Mignone e Eurico Nogueira França, 1953.

**ALMEIDA, Cícero Jorge de** (Quebrangulo - AL 1958) Escritor, contabilista. Filho de Euclides Holanda e Maria José. Ensino fundamental no Centro Educacional Graciliano Ramos (1974), médio no Colégio Estadual Moreira e Silva. Em 1985, concluiu o Técnico de Contabilidade, na Escola Técnica de Comércio de Alagoas. Graduando de Ciências Contábeis, UNOPAR. Foi Diretor Administrativo e Financeiro do *Jornal de Alagoas*. Participou, com **O Amor e Ser Mãe**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 44 e 44-45, respectivamente.

**ALMEIDA, Cláudia Cristina Medeiros de** (Maceió – AL 16/04/1965) Escritora, professora. Filha de José Medeiros e Rosa Maria Silva Medeiros. Graduação em Pedagogia, FEJAL (1990). Especialização em Psicopedagogia, UFAL (1995) com o TCC: **Grupos Familiares - O Interjogo das Relações**. Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2008) com a dissertação: **A Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos: Uma Análise Discursiva**. Mestranda em Formação de Professores, Universidade de Évora, desde 2003, com a dissertação: **A Gestão na Educação de Jovens e Adultos**. Doutorado em Educação, UFBA, com a tese: **Educação Estética do Afeto nos Memoriais no Projeto Irecê**(2015). Full-time English Language Course, King's School of English (1996). Assistente Administrativo, FEBEM-RS (1983-88). Professora na SECD (1985-87). Coordenadora Pedagógica, Colégio Santíssimo Sacramento (1992-93). Assessor da Presidência, FUSAL (1992-94). Técnico Pedagógico, Centro Formador de Recursos Humanos - Secretaria de Saúde Estadual (1994-95). Professora na Escola de Inglês – Pink and Blue –Freedom, PB (1994-95). Coordenador Pedagógico, Escola Monteiro Lobato (1995-2005). Facilitadora no SEBRAE (2001-2008). Na UFAL: Professora substituta (2006-08) e Tutora (2008-09). Coordenadora Pedagógica (2004-11), Professora (2006-11), Pró-Reitora Acadêmica (2012-13) e Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, desde 2013. Formadora e Coordenadora Pedagógica, Secretariado de Assistência Social – Juvenópolis (2007-09). Pesquisadora na UNEB, desde 2011. Membro do Comitê Assessor, CAPES, desde 2013. Bolsista na FAPEAL, desde 2014. Membro do corpo editorial dos Anais XXI Congresso Brasileiro de Médicos Escritores (2005-06) e do Guia Didático - Coordenação Pedagógica (2007). Presidente da Comissão Fiscal da Região de Alagoas, União dos Escoteiros do Brasil (1984). Sócia colaboradora, SOBAMES - Regional Alagoas, desde 2005. Membro Honorário, SOBAMES, desde 2006. Membro da SOBAMES Nacional, desde 2007. Sócia efetiva da AAC, desde 2013. Obra: **A Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos: Uma Análise Discursiva**, Maceió: Q Gráfica, 2012. Capítulos de livros: **O Sujeito Cidadão**, juntamente com Ronald Mendonça; Ana Dayse Rezende Dória; Angela Canuto, in **Antologia SOBAMES - AL II**, José Medeiros (org.), Maceió: Q Gráfica, 2008, v. II, p. 001-289; **A Formação Docente**, juntamente com M. S. A. O. Cavalcante, A. M. G. Florêncio, in **Maria do Socorro Aguiar**, Pará: M-Letras UFPA, 2012, v. , p. 01; **O Sujeito Analfabeto e a Instituição**, juntamente com A. M. G. Florêncio, M. S. A. O. Cavalcante, in **A Educação de Jovens e Adultos - Autonomia ou Adaptação? Uma Abordagem Discursiva**, Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante (org.), Campinas: Mercado de Letras, 2013, v. 01, p. 9-176. Artigos em periódicos: **Breves Considerações Acerca da Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Rubens Fernandes, Maria de Fátima Santos Lima, in *Cise em REVISTA - Periódico Científico da Faculdade de Educação e Comunicação*, 2008, v. 03, p. 01-128; **A Importância da Afetividade no Processo Ensino – Aprendizagem**, juntamente com Luciana Galdino dos Santos, in *Revista Semente*, 2010, v. 05, p. 244; **Discurso de Posse**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, Maceió: 12 fev. 2010, p. 37 – 41; **A Importância da Afetividade no Processo Ensino Aprendizagem**, juntamente com Luciana Galdino dos Santos, in *Revista Semente*, Maceió: 05 jan. 2012, p. 219 – 223; **Considerações Sobre o Ensino Universitário**, juntamente com Jorge Luiz Soares Melo, Cláudia de Bulhões, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, p. 11 – 225; **Estava Escrito nas Estrelas**, juntamente com Cláudia de Bulhões, E. Q. R. E. Silva, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, Maceió: p. 11 - 128.



**ALMEIDA, Cláudia Virginia M.** (AL ?). Com o poema **Flores** participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poemas**, Fundação Cultural Cidade de Maceió: ÉCOS, 1998, p. 103.

**ALMEIDA, Daniel Houly de** (Traipu - AL 06/09/1953 - Maceió - AL 05/02/1999). Deputado estadual, secretário de estado, vereador, médico. Filho de José Júlio de Almeida e Rosa de Carvalho Houly de Almeida. Conclui o 1º. Grau no Ginásio Comercial Francisco Mangabeira, em sua cidade natal. Em 1969 passa a estudar no Colégio Nobrega, em Recife (PE) onde permanece até 1971. Curso Superior de Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), concluído em 1977. Participou dos cursos de especialização: Análise de Normas Técnico Médico Periciais; 3º. Encontro Pernambucano de Reumatologia; 1ª. Semana de Estudos Médicos e Farmacêuticos de Pernambuco; 2ª. Jornada Alagoana de Medicina, entre outros. Deputado estadual no período 1991-93. Toma posse em 30/12/93 na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no Governo Geraldo Bulhões, cargo no qual permanece até 1994. Médico Perito do INSS, inclusive coordenador, por cinco anos, de Perícias Médicas; Coordenador da 6ª. Coordenadoria Regional e Promoção Social, cargos exercidos em Arapiraca. Secretário de Planejamento da Prefeitura de Arapiraca (1989-90), Secretário de Saúde da mesma prefeitura (1995-96). Vereador em Arapiraca (1997-1998), e vice-presidente da Câmara Municipal.

**ALMEIDA, Danielle Costa de** (?) Escritora. Artigos em periódico: **O Risco de Desenvolvimento e a Defesa do Consumidor**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: CCJUR/UFAL, N. 7, janeiro/junho, p. 37 – 67; **Limitações Internas e Externas ao Poder Constituinte Originário**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 59 – 69.

**ALMEIDA, Délio José de Souza** (São Miguel dos Campos - AL 13/02/1950). Deputado estadual, secretário de estado, médico. Filho de Eraldo Almeida e Eluza Benedita de Souza Almeida. Deputado estadual pelo PRP, na legislatura 1994-98, e pelo PSD, na de 1998-2002. Toma posse em 30/08/2000 na Secretaria de Emprego, Renda e Relações de Trabalho, no 1º. governo Ronaldo Lessa.

**ALMEIDA, Dalmer Pacheco de** (Rio de Janeiro - RJ 26/07/1954). Filho de Danster Carvalho de Almeida e Daisy Pacheco de Almeida. Graduado em Comunicação Social, UFRJ (1977). Mestre em Comunicação, UFRJ (1986) com a dissertação: **Telenovela: o (In)Discreto Charme da Burguesia**. Doutorado em Comunicação e Cultura com a tese: **Conversão de Classe ou Popular Travestido**. Professor da UFAL. Foi professor e tradutor de inglês trabalhou como jornalista na TV Gazeta, TVs Educativa, RJ e Juiz de Fora, TV Cultura, SP. Diretor da TV Mulher. Obras: **Telenovela: O(In)Discreto Charme da Burguesia**, Maceió: EDUFAL, 1988; **Intermídia: Mídia, Mediações, Miatizações**, Maceió: EDUFAL, 2007.

**ALMEIDA, Dirceu Belo Falcão de** veja **FALCÃO, Dirceu Belo**.

**ALMEIDA, Eraldo Saturnino de** (?) Veterinário, professor. Graduação em Medicina Veterinária, UFRPE (1977). Mestrado em Zootecnia, UFAL (2012) com a dissertação: **Diagnóstico da Pecuária Leiteira dos Municípios de Batalha, Major Izidoro e Craibas do Estado de Alagoas**. servidor público da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Alagoas (1985-99). Servidor da Secretaria de Agricultura de Arapiraca (1991-92 e 1994-96). Professor na FUNESA (1996-07) e na UNEAL, desde 2005. Foi Secretário Geral do Sindicato Rural de Arapiraca (2009-13). Membro fundador e membro do Conselho Fiscal da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 8.

**ALMEIDA, Erivan Alves de** veja **MESTRE ZINHO**.

**ALMEIDA, Fátima Caroline Pereira de** (Maceió - AL 22/06/1985). Escritora, relações-públicas. Filha de Waldeck Santiago de Almeida e Everilda Pereira Siqueira de Almeida. Cursou o Ensino Médio, no Colégio Santa Úrsula (2002). Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, UFAL (2008). Pós-Graduação (Especialização) em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela UNICID/Academia Alagoana de Letras. Outros cursos: Inglês, IBL (2003-06) e na Casa de Cultura Britânica (2006-08). Diagramadora Q Gráfica (2005). Assessora de Comunicação da EDUFAL (2005-2009). Professora de Redação e Língua Inglesa, Centro Educacional Santa Terezinha (2011). Professora de Redação, Colégio Santa Úrsula (2011). Produtora Cultural da UFAL/EDUFAL desde 2011. Revisora do jornal *Gazeta de Alagoas* (desde 2011). Obras: **O Último Voo**, in *Convergentes*, Rio de Janeiro/RJ, Ed. Guemanisse, 2007, p. 62-63 (conto); **Entre Tantos e o Espelho**, in *Antologia Prêmio Graciliano Ramos de Literatura Nordestina*, Arapiraca: Center Graf, 2007, p. 181-185 (Conto). Produções técnicas: **Diagramação - Catálogo Edufal Trilíngue**, juntamente com Jane Lino. Maceió: EDUFAL, 2006; **Suporte Gráfico - Catálogo da Associação Brasileira de Editoras Universitárias**, juntamente com Alana Carvalho, Gabriela Nascimento, J. Almeida Júnior, Salvador: Abreu, 2007; **Diagramação - Catálogo Edufal Trilíngue**, juntamente com Larissa Lima, Maceió: EDUFAL, 2007; **Diagramação - Catálogo Edufal Trilíngue**, juntamente com Marianne Tenório, Maceió: EDUFAL, 2008; **Diagramação-Catálogo Edufal Trilíngue**, jun-



tamente com Jenifer Leão, Maceió: EDUFAL, 2009; **Diagramação/Revisão – Catálogo Edufal Trilíngue**, juntamente com Bruno Albyran, Maceió: EDUFAL, 2012.

**ALMEIDA, Francisco Xavier de** (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**ALMEIDA, Georgete Castro de** (Boca da Mata, Viçosa - AL 21/12/1918 – Maceió - AL 31/03/2000). Escritora, professora. Estudou na Escola Normal de Viçosa. Foi professora de Língua Portuguesa em Maceió no Colégio Santíssimo Sacramento. Formou-se pela Faculdade de Ciências e Letras da UFAL em Línguas Neolatinas. Em 1961, quando da fundação da UFAL, já se encontrava na docência de Literatura Portuguesa. Foi professora no CESMAC. Professora Adjunta de Literatura Portuguesa e chefe do Departamento de Letras e Artes, na UFAL, na década 70. Especializou-se em Literatura Portuguesa, com bolsa da Fundação Gulbenkian, em Portugal (1972-73). Em 1975, frequentou em Lisboa, no Instituto de Alta Cultura, um curso de Literatura e Cultura. Obras: **O Léxico e a Busca do Absoluto em Vergílio Ferreira; Júlio Lourenço Pinto e o Realismo em Portugal; Ferreira da Costa, Precursor do Neorrealismo Português; A Mulher na Obra de Olavo Bilac; Poemas Esparsos**. Com **Poema nº 7**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, organizada por João Leite Neto, p. 75.

**ALMEIDA, Herbert Motta de** (Campina Grande - PB). Médico, secretário de estado, professor. Forma-se em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (1998). Na mesma Universidade, conclui a residência médica em cirurgia geral. Especialização em cirurgia do aparelho digestivo em transplante hepático, na Universidade Estadual de Pernambuco (2002), em Recife (PE), Conclui, ainda em 2002, o Mestrado em Medicina e Saúde, pela Universidade Federal da Bahia. Entre 1999 e 2001, lecionou Gastroenterologia, na Universidade Federal de Campina Grande. Atuou na área administrativa especializada, seja em hospitais e clínicas. Auditor médico da UNIMED de Campina Grande, além de ser um dos fundadores e diretor administrativo da Cooperativa de Cirurgias dessa cidade, quando, em 2002, implantou e coordenou o SAMU e, no ano seguinte, assumiu a Diretoria Técnica do Hospital Regional de Urgência e Emergência. Em 2004, foi nomeado Coordenador de Ação Integral de Urgência do Estado da Paraíba. Inicia, em 2006, o seu doutorado, na Universidade Federal de Minas Gerais. Muda-se para Maceió. em 2007, onde assume o cargo de Diretor Hospitalar e de Urgência da SESA. No ano seguinte, assume a Superintendência de Atenção à Saúde. Toma posse em 20/1/2009 na Secretaria de Estado da Saúde, cargo do qual é exonerado em 31/12/2010, ao final do 1º governo de Teotônio Vilela Filho. Em 01/01/2011, assume a Secretaria de Estado do Trabalho, do Emprego e da Renda ????. Classificação Profissional, no 2º governo de Teotônio Vilela Filho.

**ALMEIDA, Hermann Elson de... Ferreira** (AL?). Deputado estadual, procurador. Eleito pela UDN para a legislatura 1954-58 e, em 1958, pela Coligação PSD-PTB-PRT, para a legislatura 1959-62. Nomeado procurador da República em Alagoas.

**ALMEIDA, Hyggo Oliveira de** (Maceió - AL 31/08/1980). Escritor, pesquisador, cientista da computação, professor. Filho de Jaudir Freitas de Almeida e Maria Aparecida Oliveira de Almeida. Ensino fundamental e na Escola Patinho Feio (1990) e médio no Colégio Marista (1996) e Contato (1997). Graduação em Ciência da Computação, UFAL (2002) com o TCC: **O Desenvolvimento de um Framework para Comunicação em Aplicações Distribuídas**. Mestrado em Informática, UFCG (2004) com a dissertação: **COMPOR - Desenvolvimento de Software para Sistemas Multiagentes**. Doutorado em Engenharia Elétrica, UFCG (2007) com a Tese: **Infraestrutura Baseada em Componentes para o Desenvolvimento de Software com Suporte à Evolução Dinâmica Não Antecipada**. Na UFAL: Estágio (2000), Bolsista PIBIC (2000-02), Projeto de Pesquisa (2002-07). Colaborador em Projeto de P&D, Nyx Tecnologia da Informação (2010-12). Colaborador em Projeto de P&D, Signove Tecnologia (2011-14). Sócio Cotista, Pactus Soluções em Desenvolvimento de Software, desde 2007. Na UFCG: Estágio docência (2002-03) e Professor, desde 2006. Colaborador em Projeto de P&D, Pion Tecnologia, desde 2009. Colaborador em Projeto de P&D, HRM Informática, desde 2013. Reconhecimento por contribuições científicas no Fórum Nokia Tech Days, Budapeste, Hungria, Fórum Nokia (2007). Obras: Capítulos de livros: **A Multi-agent Cooperative Intelligent Tutoring System: The Case of Musical Harmony Domain**, juntamente com Evandro de B. Costa, Emerson F. de A. Lima, Ricardo R. G. Nunes Filho, Klebson dos S. Silva, Fernando M. Assunção, in **Lecture Notes in Computer Science**, Carlos A. Coello Coello, Alvaro de Albornoz, Luis Enrique Sucarç, Osvaldo Cairó Battistutti (org.), Berlin, Springer Berlin Heidelberg, 2002, v. 2313, p. 367-376; **An E-learning Environment in Cardiology Domain**, juntamente com Edílson Ferneda, Evandro de B. Costa, Lourdes M. Brasil, Antonio P. Lima Jr., Gloria M. J. Curilem, in **Lecture Notes in Computer Science**, James C. Lester, Rosa Maria Vicari, Fábio Paraguaçu (org.), Berlin, Springer Berlin Heidelberg, 2004, v. 3220, p. 818-820; **Improving Reuse and Flexibility in Multiagent Intelligent Tutoring System Development Based on the COMPOR Platform**, juntamente com Evandro de B. Costa, Ângelo Perkusich, in **Lecture Notes in Computer Science**, James C. Lester, Rosa Maria Vicari, Fábio Paraguaçu (org.), Berlin, Springer Berlin Heidelberg, 2004, v. 3220, p. 806-808; **A Formal Approach for the Modelling and Verification of Multiagent Plans Based on Model Checking and Petri Nets**, juntamente com Leandro D. da Silva, Ângelo Perkusich in **Lecture Notes in Computer Science**, Ricardo Choren, Alessandro Garcia, Carlos Lucena, Alexander Romanovsky (orgs.), Berlin, Springer Berlin Heidelberg, 2005, v. 3390, p. 162-179; **A Formal Verification and Validation Approach for Real-Time Databases (republished)**, juntamente com Pedro F. Ribeiro

Neto, Maria Ligia B. Perkusich, Ângelo Perkusich, in **Verification, Validation and Testing in Software Engineering**, Terry Halpin (org.), 2006, v. 1, p. 234-251; **Verification of Software Systems Using Virtual Reality and Coloured Petri Nets**, juntamente com Lendro D. da Silva, Glauber V. V. de M. Loureiro, Ângelo Perkusich, Emerson C. Loureiro Filho, e **A Formal Verification and Validation Approach for Real-Time Databases**, juntamente com Pedro F. Ribeiro Neto, Maria Ligia B. Perkusich, Ângelo Perkusich, in **Verification, Validation and Testing in Software Engineering**, Aristides Dasso, Ana Funes (orgs.), Hershey, PA, EUA, Idea Group Publishing, 2006, v. 1, p. 28-54 e 111-135, respectivamente; **Using Mobile Devices for Electronic Commerce (republished)**, juntamente com Raul F. Herbster, Ângelo Perkusich, in **Electronic Commerce: Concepts, Methodologies, Tools, and Applications**, Ann Becker (org.), Hershey, New York, Information Science reference, 2007, v. 2, p. 913-917; **Bridging Together Mobile and Service Oriented Computing**, juntamente com Loreno F. de Oliveira, Emerson C. Loureiro Filho, Ângelo Perkusich; **Interactive Multimedia File Sharing Using Bluetooth**, juntamente com Danilo F. de S. Santos, José Luís do Nascimento, Ângelo Perkusich; **Enabling Multimedia Applications in Memory Limited Mobile Devices**, juntamente com Raul F. Herbster, Ângelo Perkusich, Marcos R. A. Morais; **Enabling Mobile Chat Using Bluetooth**, juntamente com Ádrian L. V. Guedes, Jerônimo S. Rocha, Ângelo Perkusich; **Mobile Users in Smart Spaces**, juntamente com Loreno F. de Oliveira, Emerson C. Loureiro Filho, Ângelo Perkusich; **Service Provision for Pervasive Computing Environments**, juntamente com Emerson O. Loureiro Filho, Frederico M. Bublitz, Loreno F. de Oliveira, Nádia Milena da S. Barbosa, Ângelo Perkusich, Glauber V. V. de M. Ferreira; **Using Mobile Devices for Electronic Commerce**, juntamente com Raul F. Herbster, Ângelo Perkusich; **Using Mobile Devices to Manage Traffic Infractions**, juntamente com Stefânia D. C. Marques, Sabirna de F. Souto, Miguel Queiroga Filho, Ângelo Perkusich e **Wireless Access Control Using Bluetooth**, juntamente com Juliano R. F. de Oliveira, Rodrigo N. R. Xavier, Luiz Paulo de A. Barbosa, Yuri de C. Gomes, Ângelo Perkusich, in **Encyclopedia of Mobile Computing and Commerce**, David Taniar (org.), Hershey, PA, EUA, Information Science Reference, 2007, v. 2, p. 71-77, 249-252, 260-264, 341-344, 621-626, 877-884, 974-977, 978-980 e 1011-1014, respectivamente; **Pervasive Computing: What is it Anyway?**, juntamente com Emerson C. Loureiro Filho, Glauber V. V. de M. Ferreira, Ângelo Perkusich, in **Ubiquitous and Pervasive Knowledge and Learning Management: Semantics, Social Networking and New Media to Their Full Potential**, Miltiadis Lytras, Ambjorn Naeve (org.), Hershey, PA, EUA, Idea Group Publishing, 2007, v. 1, p. 1-34; **An Agent Based Formal Approach for Modeling and Verifying Integrated Intelligent Information Systems**, juntamente com Leandro D. da Silva, Elthon A. da S. Oliveira, Ângelo Perkusich, in **Artificial Intelligence and Integrated Intelligent Information Systems: Emerging Technologies and Applications**, Xuan Zha (org.), Hershey, PA, EUA, Idea Group Publishing, 2007, v. 1, p. 292-308; **An Agent Based Formal Approach for Modeling and Verifying Integrated Intelligent Information Systems (republished)**, juntamente com Leandro D. da Silva, elthon A. da S. Oliveira, Ângelo Perkusich, in **Innovations in Information Systems Modeling: Methods and Best Practices**, Terry Halpin; John Krogstie; Erik Proper (org.), Hershey, New York, Information Science Reference, 2008, v. , p. 254-268; **Pervasive Computing: What is it Anyway? (republished)**, juntamente com Emerson C. Loureiro Filho, Glauber V. V. de M. Ferreira, Ângelo Perkusich, in **Intelligent Information Technologies: Concepts, Methodologies, Tools, and Applications**, Vijayan Sugumaran (org.), Hershey, New York, Information Science Reference, 2008, v. 1, p. 44-68; **Mobile Users in Smart Spaces (republished)**, juntamente com Loreno F. de Oliveira, Ângelo Perkusich, **End-User Computing: Concepts, Methodologies, Tools, and Applications**, in Steve Clarke (org.), Hershey, New York: Information Science Reference, 2008, v. 2, p. 1006-1013; **A Software Engineering Perspective on Ubiquitous Computing Systems**, juntamente com Emerson C. Loureiro Filho, Loreno F. de Oliveira, Frederico M. Bublitz, Ângelo Perkusich, in **Ubiquitous Computing: Design, Implementation and Usability**, Yin-Leng Theng; Henry B. L. Duh (org.), Hershey, New York, Information Science Reference, 2008, v. 1, p. 222-237; **Enabling Multimedia Applications in Memory-Limited Mobile Devices (republished)**, juntamente com Raul F. Herbster, Ângelo Perkusich, Marcos R. A. Morais, in **Multimedia Technologies: Concepts, Methodologies, Tools, and Applications**, Mahbubur Rahman Syed (org.), Hershey, New York, Information Science Reference, 2008, v. 1, p. 472-477; **Interactive Multimedia File Sharing Using Bluetooth (republished)**, juntamente com Danilo F. de S. Santos, José Luís do Nascimento, Ângelo Perkusich, in **Multimedia Technologies: Concepts, Methodologies, Tools, and Applications**, Mahbubur Rahman Syed (org.), Hershey, New York: Information Science Reference, 2008, v. 2, p. 654-659; **Pervasive Computing: What is it Anyway? (republished)**, juntamente com Emerson C. Loureiro Filho, Glauber V. V. de M. Ferreira, Ângelo Perkusich, in **Ubiquitous Computing: Design, Implementation and Usability**, Yin-Leng Theng; Henry B. L. Duh (org.), Hershey, PA, EUA, Information Science Reference, 2008, v. 1, p. 9-36; **Context-Awareness in Pervasive Environments**, juntamente com Frederico M. Bublitz, Emerson C. Loureiro Filho, Evando de B. Costa, Ângelo Perkusich; **Formal Modeling and Verification of Virtual Community Systems**, juntamente com Elthon A. da S. Oliveira, Leandro D. da Silva, Frederico M. Bublitz, Nádia Milena da S. Barbosa, Ângelo Perkusich; **Mobile Virtual Communities**, juntamente com Glauber V. de M. Ferreira, Ângelo Perkusich, Evando de B. Costa e **Pervasive and Grid Computing Merging**, juntamente com Emerson C. Loureiro Filho, Loreno F. de Oliveira, Ângelo Perkusich, in **Encyclopedia of Networked and Virtual Organizations**, Goran D. Putnik; Maria Manuela C. Cunha (orgs.), Hershey, PA, EUA, Idea Group, 2008, v. 1, p. 331-336, 614-621, 944-999 e 1223-1229, respectivamente; **Qt Apps and Native Symbian Extensions**, juntamente com Ângelo Perkusich, Kyller C. Gorgônio, in **Qt For Symbian**, Frank H. P. Fitzek; Tommi Mikkonen; Tony Torp (orgs.), Chichester, UK, John Wiley & Sons, 2010, v. 1, p. 95-116; **Model-Based**



**Solution for Controlling Physiology**, juntamente com Elthon A. da S. Oliveira, Leandro D. da Silva, Ângelo Perkusich, in **Lecture Notes in Computer Science**, Jens Weber; Isabelle Perseil (orgs.), Springer Berlin Heidelberg, 2013, v. 7780, p. 167-175. Artigos em periódicos: **Especificação e Implementação de Protocolos de Interação entre Agentes para a Plataforma COMPOR**, juntamente com Glauver V. V. de M. Ferreira, Ângelo Perkusich, Evandro de B. Costa, in **INFOCOMP (UFLA)**, Lavras, MG, Brasil, 2004, v. 3, n.2, p. 1-7. **Segurança no Desenvolvimento de Aplicações para Web**, juntamente com Marcílio F. de Souza Junior, in *Eduotec*, Maceió: Alagoas, 2004, v. 2, n.2, p. 62-68; **An Infrastructure for Building Component Based Multiagent Intelligent Tutoring Systems**, juntamente com Evandro de B. Costa, Ângelo Perkusich, in *Revista Tecnologia da Informação*, 2004, v. 4, n.1, p. 9-16; **Vulnerabilidade em Aplicações WEB**, juntamente com Marcílio F. de Souza Junior, in *Alicerce*, Maceió: Alagoas, 2004, v. 1, p. 73-78; **Um Ambiente Integrado Para Auxílio ao Ensino de Ciência da Computação**, juntamente com Eliana S. de Almeida, Julian D. H. Braga, Luiz Josué da Silva Filho, Evandro de B. Costa, Bruno L. Vieira, Marcelo D. de Melo, in *Colabor@ (Curitiba)*, 2004, v. 2, n.8; **COMPOR: a Methodology, a Component Model, a Component Based Framework and Tools to Build Multiagent Systems**, juntamente com Ângelo Perkusich, Evandro de B. Costa, Rodrigo de B. Paes, in *CLEI Electronic Journal*, 2004, v. 7, n.1, p. 1-10; **A Cooperative Virtual Learning Environment on the Web for Musical Harmony**, juntamente com Edilson Fernalda, Evandro de B. Costa, Dory G. Rodrigues, Eliana S. de Almeida, Márcio da C. P. Brandão, in *Advanced Technology for Learning*, ACTA PRESS Anaheim, Zurich, 2004, v. 1, n.3, p. 147-155; **Um Ambiente Virtual de Aprendizagem na Web para Apoiar o Ensino da Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS**, juntamente com Evandro de B. Costa, Daniel A. de Oliveira, Edilson Fernalda, Rodrigo N. P. da Silva, Thiago N. Figueiredo, in *Colabor@ (Curitiba)*, 2004, v. 2, n.6; **O Impacto de XML sobre Sistemas de Informação: Foco em Interoperabilidade**, juntamente com Marcílio F. de Souza Junior, in *Alicerce*, 2005, v. 2, p. 115-122; **Agentes e Métricas no Processo de Qualidade de Software em Equipes Distribuídas**, juntamente com Rodrigo de B. Paes, in *INFOCOMP (UFLA)*, 2005, v. 4, n.2, p. 53-62; **Plataformas para Desenvolvimento de Jogos para Celulares**, juntamente com Wallace F. de A. Nogueira, Emerson C. Loureiro Filho, in *INFOCOMP (UFLA)*, 2005, v. 4, n.1, p. 53-61; **Filling the Gap Between Mobile and Service Oriented Computing - Issues for Evolving Mobile Computing Towards Wired Infrastructures and Vice Versa**, juntamente com Loreno F. de Oliveira, Leandro M. de Sales, Emerson C. Loureiro Filho, Ângelo Perkusich, in *International Journal of Web and Grid Services (Print)*, 2006, v. 2, p. 355-378; **Exploring the Universal Plug and Play Architecture: Custom Connections**, juntamente com Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, André D. Martins, Thiago B. M. de Sales, Marcello A. de Sales Junior, José Luís do Nascimento, in *Linux Magazine*, 01 dez. 2008, p. 50 – 56; **Pesquisadores Desenvolvem a Casa Inteligente em Campina Grande**, juntamente com Thiago B. M. de Sales, Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, in *Jornal da Paraíba*, Paraíba, 02 ago. 2009, p. 15 – 16; **Rede Plug and Play**, juntamente com Marcello A. de Sales Junior, Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, in *Linux Magazine Brasil*, Brasil, 07 out. 2009, p. 70 – 77; **Coding for Maemo Devices With Qt: Cute Possibilities**, juntamente com Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, in *Linux Magazine*, EUA, Canadá, Europa, 18 dez. 2009, p. 29 – 35; **A UPnP Extension for Enabling User Authentication and Authorization in Pervasive Systems**, juntamente com Thiago B. M. de Sales, Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, in *Journal of the Brazilian Computer Society (Impresso)*, 2010, v. 16, p. 261-277; **Smart Controlling with Qt BRisa UPnP Framework**, juntamente com Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, in *Smart Developer - Mobile Programming and Solutions*, EUA, 10 dez. 2010, p. 42 – 51; **System Identification and Energy-Aware Processor Utilization Control**, juntamente com Saulo O. D. Luiz, Ângelo Perkusich, Antonio M. N. Lima, Jaidilson Jô da Silva, in *IEEE Transactions on Consumer Electronics*, 2012, v. 58, p. 32-37; **Multilevel Security in UPnP Networks for Pervasive Environments**, juntamente com Thiago B. M. de Sales, Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, Marcello A. de Sales Junior, in *IEEE Transactions on Consumer Electronics*, 2013, v. 59, p. 144-152; **A Procedure to Detect Problems of Processes in Software Development Projects Using Bayesian Networks**, juntamente com Mirko B. Perkusich, Gustavo A. Soares, Ângelo Perkusich, in *Expert Systems with Applications*, 2014, v. 42, p. 437-450; **Desenvolvimento de Aplicativos Multimídia com DCCP (repblicado em português)**, juntamente com Leandro M. de Sales, Ângelo Perkusich, Arnaldo M. de Carvalho, Erivaldo X. de Lima Filho, Felipe L. Coutinho, Marcello A. de Sales Junior, Thiago S. Santos, in *Linux Magazine - Brasil*, p. 68 – 76; **Developing Multimedia Applications With DCCP**, juntamente com Leandro M. de Sales, Arnaldo M. de Carvalho, Ângelo Perkusich, Marcello A. de Sales Junior, thiago B. M. de Sales, in *Linux Magazine*, p. 56 – 62; **Produção técnica: Programas de computador sem registro: BRisa UPnP Framework**, 2008, juntamente com Leandro M. de Sales, Thiago B. M. de Sales, Danilo F. de S. Santos, Ádrian L. V. Guedes, José Luís do Nascimento, Ângelo Perkusich. **Maemo IDE Integration**, 2009, juntamente com Raul F. Herbster, Carolina N. de Souza, Ângelo Perkusich. **The Huxley**, 2011, juntamente com Rodrigo de B. Paes, M. A. dos S. Guimarães, Romeo B. de S. Malaquias. Produtos tecnológicos: **The Huxley**, 2012, juntamente com Rodrigo de B. Paes, M. A. dos S. Guimarães, Romero B. de S. Malaquias.

**ALMEIDA, Jacqueline Praxedes de** (Rio de Janeiro - RJ 16/11/1969). Escritora, professora, geógrafa. Filha de José Ferreira de Almeida e Gilvanente Praxedes Leite de Almeida. Graduada em Geografia pela UFAL (1995). Especialização em Psicopedagogia no Cotidiano Escolar pela UNIGRANRIO (1997). Mestrado em Educação pela Universidade de Évora, UE, Portugal (2007). Doutorado em Educação pela Universidade de Évora, EU, Portugal (2009). Especialista em Psicopedagogia pela Universidade do Grande Rio. Cursos: Como Falar em Público e Motivação e Liderança. Pessoas e Empresas pelo Serviço

de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Maceió (1993); Extensão Universitária em Problemática do Desenvolvimento Regional pela UFAL (1993); Repensando o Ensino de Geografia para 1º e 2º graus pela UFC (1994); Atualização Conceitual e Novas Metodologias no Ensino, pela Editora Saraiva (1995); IV Seminário: Qualidade em Educação Educador pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Maceió (1997); A Identificação do Psicopedagogo: Formação e Atualização pelo CESMAC (1998); Vivendo Valores na Escola pela Organização Brahma Kumaris (1999); O Papel do Professor como Facilitador pela Cabral & Associados (2001); Metodologia do Ensino Superior em nível de Pós-Graduação pelo CESMAC (2002); Ciências Humanas e suas Tecnologias pela Secretaria de Educação e Esporte de Alagoas (2003); III Seminário DAMAS de Educação Educador, pelo Colégio DAMAS (2003); IV Seminário DAMAS de Educação a Formação Docente pelo Colégio Damas (2005); Práticas de Inglês Instrumental pelo SENAC (2008); 4º Congresso sobre Formação de Professor pelo Futuro Congressos e Eventos (2008) e Básico I de Libras e Básico II de Libras do Centro de Atendimento aos Surdos (2009). Professora do Tecnologia Educacional (1994-1996); Colégio Santa Úrsula (1997-2000); Escola Especializada Deraldo Campos (1995-2000); da FMN (2004); do IFAL (2000-01 e 2009-10) e da UFAL no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) da UFAL. Obra: **Educação Ambiental: História e Formação Docente**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Vitor Oliveira, p. 11-16, professor em Évora.

**ALMEIDA, Japson** (Capela - AL 29/11/1922 – Maceió - AL 04/11/1992). Fotógrafo. Iniciou os estudos transferindo-se para Maceió, onde se formou pelo Colégio Diocesano. Desenvolveu atividades em vários órgãos públicos como Prefeitura de Capela, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Estadual do Trabalho e Tribunal de Contas de Alagoas. Durante mais de 30 anos se dedicou à fotografia, deixando uma obra que hoje pode ser vista como um importante documento etnográfico de Maceió. Foi comerciante de material fotográfico em seu Cine-Foto Manguaba. Ricardo Ledo, em *Entre Aberta Revista Bienal de Extensão Cultural e Comunitária*, Maceió: CESMAC, v.1, n. 1. 2008/2009, p. 13, lhe faz referência.

**ALMEIDA FILHO, Japson Macêdo de** (Maceió - AL 02/05/1953). Escritor, professor. Filho de Japson Azevedo de Almeida e Marinita Vasconcelos Barbosa de Almeida. Estudou no Colégio Marista (1970) concluindo o científico no Colégio Estadual de Alagoas (1971). Iniciou o Curso de Educação Física na Faculdade de Educação Física da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco (1973) e o concluiu em Brasília, na UNB (1976). Mestrado pela UFPB (2002) com a dissertação **A Relação Trabalho Lazer: Estudo do Quotidiano da Comunidade Rural do Sítio Goiabeira**. Professor: da Fundação Educacional do Distrito Federal (1977-82) e do SESC-DF (1976-82). Professor do IFAL, desde 1982. Obras: Sua dissertação de mestrado foi revista e publicada com o título: **O Lazer do Meio Rural: Rompendo Com Preconceito**, Maceió: Catavento, 2003; **O Príncipe em Jogo e o Jogo do Príncipe**, Maceió: Editora CEFET, 2000; **Japson Almeida – O Fotógrafo**, juntamente com Maria do Perpétuo Socorro Moraes, Luisa Estanislau de Almeida e Luiz Carlos de Almeida, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015. Capítulo de livro: **Lazer Esportivo e Esporte para Todos e História da Educação Física**, juntamente com Edison Francisco Valente, in **Atlas do Esporte no Brasil**, Lamartine Pereira da Costa (org.), Rio de Janeiro:Shape, 2004, p. 565-570 e 678-686, respectivamente.

**ALMEIDA, Joab** (Cajueiro – AL 1967). Escritor, professor. Residiu em Capela, Viçosa e Santa Luzia do Norte. Concluiu o ensino fundamental em Satuba. Em 1982 mudou-se para Maceió, onde concluiu o ensino médio no Colégio Margarez Lacet. Graduado em Letras UFAL (1994). Professor de Língua Portuguesa nas redes estadual e municipal de Maceió. Obra: **Palavras em Pedacos**, juntamente com Antônio de Araújo e Cleide Vanderley, São Paulo: Edição dos Autores/Pólo Printer, 2013.

**ALMEIDA, João Alves** veja **ALVES, João.... Almeida**.

**ALMEIDA, João Rabelo de** (?). Suplente de deputado provincial na legislatura de 1830/33.

**ALMEIDA, José Chevalier Carneiro de** veja **CHEVALIER, José**.

**ALMEIDA, José de** (AL ?). Pioneiro da telefonia moderna, inaugurou no Estado, em 1/4/1927, o serviço telefônico automático, o segundo no Brasil.

**ALMEIDA, José Cândido de** (Capela - AL 1936 - ?? 1990). Médico, professor. Estudos iniciais em sua cidade natal, terminando o equivalente ao ensino médio em Maceió. Formou-se na Faculdade de Medicina da UFAL (1962). Logo após, segue para o Rio de Janeiro, para especialização no Hospital dos Servidores do Estado. Pós-graduação em Pneumologia/Tisiologia na Escola de Medicina da Universidade de Buenos Aires-Argentina. De regresso a Alagoas, integra o corpo clínico do Hospital Geral Severino da Fonseca, o Sanatório. Titular da cadeira de Pneumologia e Tisiologia da UFAL. Coordenador do Crutac, em Arapiraca. Presidente da Liga Alagoana de Tuberculose. Fundador e presidente, por dois mandatos, da Sociedade Alagoana de Pneumologia e Tisiologia. Diretor da Perícia Médica do INSS em Alagoas. Patrono da cadeira nº 40 da Academia Alagoana de Medicina.



**ALMEIDA, José Machado (AL ?)**. Obra: **A Importância da Água Subterrânea na Microrregião - Batalha/Alagoas**, Maceió: 1993.

**ALMEIDA, José Prudente de** veja CHAU DO PIPE.

**ALMEIDA, Leda Maria de.... Guerra** (Maceió - AL 20/10/1958). Escritora, editora, professora, historiadora. Filha de José Almeida e de Julinda Marques de Melo. Graduação e Mestrado, em História pela UFAL (1988 e 1998, respectivamente). Especialização em Filosofia, UFAL (1991). Doutorado em Educação, UFPE (2007) com a Tese: **Para Além da Paisagem: O Estado de Alagoas nas Representações Sociais e nas Práticas Pedagógicas dos Professores de 1ª a 4ª Séries da Escola Pública**. Pós-doutorado em **Interculturalidades**, pela Universidade Aberta de Lisboa. Militou pelo DCE, na coordenação de cultura e participou do 1º concurso de poesia falada, que revelou o ator alagoano Chico de Assis. Coordenadora Editorial da Editora Catavento (1989-90). Professora na UFAL, desde 1991. Professora do CESMAC (1990). Diretora da EDUFAL de 1996-99, promoveu a 1ª Bienal do Livro e da Arte do Estado de Alagoas, depois chamada de Salão do Livro e da Arte. Conselheira do Conselho Municipal de Cultura de Maceió - CMC e do Conselho Estadual de Cultura de Alagoas - CEC, ambos desde 2004. Coordenadora da Delegacia do MEC (1985-89). Diretora geral do Museu Théo Brandão (2004-10). Assessoria e consultoria: Curadoria **Do Memorial Ledo Ivo Da Literatura Alagoana**. 2009 e Instalação da Sala de **Memória do Hospital Universitário** da UFAL. 2009. Sócia colaboradora da SOBREMES-AL. Obras: **Cidadania: Que Bicho é Esse?**, ilustrações de Tiago Amaral, Maceió/AL, Ed. Catavento, 1997; **Piaget e Freud: Um Encontro Possível?**, Maceió: EDUFAL/EDUFPE, 1997, juntamente com Heliane Leitão; **A História de Maceió Para Crianças**, juntamente com Sandra Lúcia dos Santos Lira, ilustrações de Ênio Lins e Tiago Amaral, Maceió: Catavento, 1998; **Rupturas e Permanências em Alagoas. O 17 de Julho de 1977 em Questão**, Maceió: Ed. Catavento, 1999, prêmio da AAL, 2000; **Um Cachorrinho Bem Diferente** (2000); **A História de Alagoas em Quadrinhos**, juntamente com Douglas Apratto, arte de Tiago Amaral, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **Labirinto de Águas: Imagens Literárias e Biográficas de Ledo Ivo**, Maceió: Catavento, 2002 (fotos da autora); **O Que é Maceió - A História em Quadrinhos da Capital de Alagoas**, juntamente com Douglas Apratto, desenhos de Enio Lins, prefácio de Paulo Caruso, Maceió: Ed. Catavento, 2002.; **Diálogos com a Teoria da Representação Social**, juntamente com M. F. S. Santos (orgs.), Recife/PE: UFPE e EDUFAL, 2005. **Australopithecus, o Guloso: A Gulodice no Tempo da Pedra**, Recife: Ed. Bagaço; **Alagoas: Gênese, Identidade e Ensino**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Êlcio de Gusmão Verçosa. Capítulos de livros: **A Pedagogia de Projetos no Ensino de História: Reflexões Sobre uma Experiência**, in Sheila Diab Maluf. (org.); **A Prática Pedagógica em Questão**, Maceió: Edições Catavento, 2000, p. 39-55; **A Sacralização dos Trópicos**, juntamente com C. L. Dantas e D. A. Tenório, in **Arte Sacra de Alagoas**, Douglas Apratto Tenório e Carmen Lucia Dantas (orgs.), Brasília: Senado Federal, 2006, v. 75, p. 9-110. Artigos em periódicos: **Manoel Maurício**, em Memória da Cultura Alagoana, *Gazeta de Alagoas*, Maceió/AL, 12/5/2000; **Estevão Pinto**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 03/11/2000; **Joana Gajuru**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na *Gazeta de Alagoas*, 20/07/2001. Com **Travessia** e o conto **Salão de Beleza**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 15 e 65-69, respectivamente; **Lêdo Ivo e Sua (In) Tensa Alagoanidade**, in *Graciliano*, 2010, v. 07, p. 01-63. Exposição Fotográfica: **Engenhos e Casas Grandes de Alagoas**. 2004; **Vida e Obra de Lêdo Ivo**, 2005; Como fotógrafa amadora, expôs 40 fotos na Mostra **Engenhos da Minha Terra**, Museu Théo Brandão, 06/2006. Instalação da Exposição **Arte Popular em Alagoas: O Que Há de Novo?**, 2008.

**ALMEIDA, Lenilda Luna** (Cabo de Santo Agostinho - PE 04/10/1966). Escritora, jornalista. Graduação em Jornalismo pela UFAL e em Pedagogia pela UESC, de Ilhéus/BA. Pós-graduação em Novas Tecnologias na Educação, pela UFAL. Foi educadora popular e radialista. Em 1996, entrou na TV Alagoas, em Maceió/AL, onde acompanhou casos emblemáticos, como o assassinato de PC Farias, a prisão da Gangue Fardada, a CPI do Narcotráfico, o assassinato da deputada federal Ceci Cunha e outros. Entre 1999 e 2004, foi diretora da Rádio Educativa FM (Maceió) e diretora pedagógica do Instituto Zumbi dos Palmares. Desde 2003, é repórter da TV Pajuçara e desde 2011 como apresentadora do Jornal da Pajuçara Manhã (TV Record - AL) e assessora de comunicação da UFAL. Foi diplomada pela ANDI como jornalista amiga da criança. Mantém o Blog da Lenilda, onde escreve sobre educação, inclusão digital e outros assuntos. Obra: **EDUTEC: Uma Rede de Amigos: Novas Formas de Socialização e Relações Através da Internet in Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 29-62.

**ALMEIDA, Lincoln Gomes (AL)**. Secretário de Estado. Toma posse em 14/9/1981 na Secretaria de Segurança Pública, no governo Guilherme Palmeira. Exonerado em 15/03/1982.

**ALMEIDA, Lourenço de** (Engenho Triunfo, distrito de Cajueiro, Capela - AL 08/09/1915 – Arapiraca - AL 30/01/1978). Escritor, poeta, professor. Filho de Fausto Vieira de Almeida e de Caetana Maria de Albuquerque. Em 1945 passa a residir em Arapiraca, a convite de seu cunhado, Valdomiro Barbosa. Atua na empresa Força e Luz de Arapiraca Ltda., da qual adquirira 70 cotas-partes. Em finais de 1946, é um dos fundadores do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)

em Arapiraca, e do qual foi o seu primeiro presidente, tendo apoiado seu cunhado ao cargo do prefeito da cidade. Por contradições políticas, é detido em fevereiro de 1949. Dois dias depois é libertado. Viaja para a cidade de São Paulo, onde fica até 1951, quando regressa a Arapiraca. Concorre pela coligação UDN-PTB a uma vaga de vereador, tendo ficado na primeira suplência. Em 1957 é novamente preso, acusado de crimes que não cometera, ficando detido por 13 meses, em Maceió. Por decisão unânime da Justiça, é liberado. Volta a Arapiraca e assume na Câmara Municipal, a vaga deixada por vereador que havia falecido. Na eleição de 1958, elege-se vereador, na coligação PTB-PSP, com expressiva votação. Entre 1958-1962, escreveu crônicas que por ele eram divulgadas no serviço de alto-falante de Arapiraca. Patrono da cadeira nº 06 da ACALA.

**ALMEIDA, Lúcia** (Maceió - AL, embora registrada no Ceará 03/01/1953 - ). Psicóloga. Filha de José Almeida Sobrinho e Julinda Almeida. Estudou o 1º. e 2º. graus no CEPAL. Formada em Psicologia pela CESMAC (1979). Especialização em Elaboração e Análise de Projetos, UFAL (1985). Mestrado em Educação, UFAL (2003) com a dissertação: **A Dança como Elemento de Ressignificação no Cotidiano Escolar**. Exerce a profissão de psicóloga, e é, também, técnica da Secretaria Municipal de Educação. Professora na UFAL, FAL. Em 2004 e 2005, através do site [www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br), publicou trabalhos que tinham como títulos, **Som: A Vida na Música**, capítulo que integra o *Projeto Utilizando a Internet: A Metodologia Webquest na Prática* e **Quero Dançar Como uma Flor que não Pede Licença para Nascer** e **Analisando os PCNs: A Dança, o Teatro e a Música na Educação**. Obras: **O Menino Que Virou Gente**, Maceió/AL, Edições Catavento, 1998; **A Cultura Alagoana Para Crianças**, Maceió/AL, Ed. Catavento, 2000, em coautoria com Simone Cavalcante de Almeida.

**ALMEIDA, Luiz Carlos de** (Maceió - AL 14/02/1964 ). Escritor, advogado, professor. Graduado em Direito, CESMAC (1986). Especialização em Direito Empresarial, UFPB (1998). Advogado, desde 1986. Assessor jurídico da Prefeitura Municipal de Tanque D'Arca (2001-04) e da União dos Escoteiros do Brasil, desde 1989. Foi Presidente da Comissão de Conciliação, Mediação e Arbitragem, OAB-AL. Diretor Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agropecuário de Alagoas (1990-91). Pesquisador Legislativo, ALE-AL. Funcionário da Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado de Alagoas, contratado em 1981. Professor da ESMAL. Obra: **Japson Almeida – O Fotógrafo**, juntamente com Japson de Almeida Filho, Maria do Perpétuo Socorro Moraes e Luisa Estanislau de Almeida, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**ALMEIDA, Luiz Sávio de** (Maceió - AL 31/03/1942). Escritor, professor, secretário de estado. Filho de Manoel de Almeida e Maria José de Almeida. Seu pai era funcionário do Banco do Brasil, e, em consequência, sempre transferido de cidade, o que o levou a fazer o curso primário em Alagoas e Minas Gerais e o secundário em Garanhuns (Pe) e Natal (RN). Nesta última cidade iria iniciar o seu curso de graduação em Direito, que terminaria na UFAL (1962) Especialização em Direito, pela UFAL (1969). Mestrado em Educação pela Michigan States University EEUU (1973). Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1995), quando defendeu a tese **Memorial Biográfico do Capitão de Todas as Matas**. Foi Professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais CHLA/UFAL, onde também é coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Alagoas. Professor Emérito. Doutor em História Social. Professor do mestrado de Dinâmica do Espaço Habitado (UFAL). Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Direito, Sociedade e Violência (CESMAC). Membro do Grupo Agenda Alagoas. Membro, também, do IHGAL, empossado em 19/09/1984, onde ocupa a cadeira 50, da qual é patrono José Alípio Goulart. Patrono da cadeira nº 30 da APHLA Internacional. Toma posse em 16/03/1971 na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, no governo Afrânio Lages, cargo do qual é exonerado em 02/03/1972. Técnico em Planejamento da Fundação Instituto de Pesquisa - FIPLAN. Obras: **As Alagoas nos Tempos do Cólera**, São Paulo: Escrituras Editora, 1996; **A Nega Juju e o Moleque Namorador, in O Negro e a Construção do Carnaval no Nordeste**, organizador, juntamente com Otávio Cabral e Zezito Araújo, Maceió: EDUFAL, 1995; **A Redenção dos Filhos do Trabalho in 100 Anos de República 1**. Maceió: EDUFAL, 1989, e ainda, *in* Anais do Simpósio 100 Anos de República, Departamento de História, UFAL, p. 38-58, Maceió: 1989; **A História Escrita no Chão**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Federalismo e Região: Dois Breves Estudos**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Índios de Alagoas: Cotidiano, Terra e Poder** (Coleção Índios do Nordeste: Temas e Problemas, v. 11) , juntamente com Amaro Hélio Leite da Silva (orgs.); **Uma Pequena Introdução, in Índios do Nordeste. Temas e Problemas, 1** Maceió: EDUFAL, 1999, juntamente com Marcos Galindo, Edson Silva. (orgs.); **Índios do Nordeste. Temas e Problemas II**, Maceió: EDUFAL, 2000, juntamente com Marcos Galindo e Juliana Lopes Elias (orgs.); **Índios e Brancos no Porto Real do Colégio. Nota Prévia. in Índios do Nordeste: Temas e Problemas III**, Maceió: EDUFAL, 2002, p. 97-128 (org.); **Os Índios nas Falas e Relatórios Provinciais das Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 1999 (org.); **Quilombo e Política, in Os Quilombos na Dinâmica Social do Brasil**, Maceió: EDUFAL, 2001, p. 89-102; **Preconceito e Terras: A Fala Oficial Sobre as Alagoas e Um Poucas Palavras, in Índios do Nordeste. Temas e Problemas II**, Maceió: EDUFAL, 2000; **Presença Flamengo no Nordeste, in Tempo dos Flamengos e Outros Tempos. 01**, Recife: Ed. Massangana, 1999; **Uma Pequena Introdução, in Índios do Nordeste. Temas e Problemas**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Uma Breve Apresentação, in Dois**

**Dedos de Prosa com os Karapoto, 1**, Maceió: EDUFAL, 1998, p. 15-29, organizador, juntamente com Edson Silva e Milena Ferreira de Albuquerque; **Cidadania e Moral**, in **Ética e Cidadania**, Maceió: Editora Raiz, 1997; **Linda Mascarenhas**, in **Alagoanos Sempre Lembrados, 01**, Brasília: Centro Gráfico, Senado Federal, 1996 p. 55-56; **Encontro de Etnohistória Indígena**, realizado em 01/09/1999; **Índios do Nordeste: Temas e Problemas: 500 Anos**, Maceió: EDUFAL, 1999-2000, organizador, juntamente com Marcos Galindo, Edson Silva e Juliana Lopes Elias, 2 v.; **O Negro no Brasil; Estudos em Homenagem a Clóvis Moura**, Maceió: EDUFAL, 2003 (org.); **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade** (Índios do Nordeste: Temas e Problemas, v. 12) juntamente com **Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira** (orgs.); **Crendices e Superstições de Alagoas**, em parceria com Pedro Texeira de Vasconcelos, separata do **Boletim da Comissão Alagoana de Folclore**, Maceió: 1970; **Raízes do Comunismo em Alagoas**, in **Debates de História Regional**, p. 117-137, Departamento de História da UFAL, Maceió: 1992; **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, de Maria Aparecida Batista de Oliveira e Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, juntamente com Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Mais um Diálogo com os Índios**, juntamente com Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira, in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 7-12; **História, Sociedade e Futebol em Alagoas: Homenagem à Pesquisa Pioneira de Renato Sampaio**, juntamente com Jorge Souto de Moraes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 (Crônicas Alagoanas vol III); **Crônicas Alagoanas: Notas Sobre Poder, Operários e Comunistas em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2013 (2ª edição revista e aumentada); **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, juntamente com José Carlos da Silva Lima, e Josival dos Santos Oliveira, Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Índio, Capital e Terra: O Aldeamento do Urucu**, p. 207-232; **A Apropriação da Produção Cultural Nordestina nas Condições de Dependência**, in **Comunicação & Política**, Rio de Janeiro: v. IX, p. 87-91, 2002; **O Cotidiano Indígena: uma Experiência Multidisciplinar** in **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro: v. 26, p. 09-10; 2002, juntamente com **Rosana Q. Brandão**; **Caderneta de Lembrança** in **Estudos Avançados**, São Paulo: v. 13, n. 37, p. 75-86, 1999; **300 Anos de Zumbi**, in **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Rio de Janeiro: v. 25, p. 241-246, 1997; **Raízes do Comunismo em Alagoas**, in **Revista de História Regional**, Maceió: v. 01, p. 117-140, 1992; **Breve Reflexão Sobre a Mulher na Indústria Têxtil Alagoana**, in **Revista do CHLA**, Maceió: v. p. 30-33, 1991; **A Greve dos Ferroviários em 1909**, in **Revista do CHLA**, Maceió: v. III, n. 05, p. 07-13, 1990; **Alagoas: As Greves de 1932**, in **Estudos**, Maceió: v. 04, p. 25-30, 1990; **Uma Lembrança de Amor Para Tia Marcelina**, in **Leitura**, Maceió: p. 49-55, 1987; **Notas Para a História do Integralismo em Alagoas I**, **Revista IHGAL**, v. 41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 87-112; **Notas Sobre Capital e Futebol. O Caso de Alagoas (1908-1927) I**, **Revista do 42. Anos 1989-1990**, Maceió: 1991, p. 93-116; **Notas Sobre Capital e Futebol. O Caso de Alagoas, II**, **Revista IHGAL**, n. 43, Anos 1991-1992, Maceió: 1992, p. 96-123; **As Alagoas nos Tempos do Cólera**, **Revista do IHGAL**, n. 44, 1993/1994, Maceió: 1995, p. 109-128; **Homem Sociedade e Direito**, in **Revista Letras Jurídicas**, Maceió: ?, 1967, Ano 5, N.11, p. 39 -41; **Índios de Alagoas - Um Novo Momento**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Maia Pedrosa, p. 204-205; **Depoimento - I**, **Boletim Alagoano de Folclore**, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2000, p. 18, em **Pedro Teixeira de Vasconcelos**, (*In Memoriam*); **Andanças Pelo Folclore**, in **Boletim Alagoano de Folclore**, edição especial sobre Pedro Teixeira. Autor das peças teatrais: **Lampa e Lampião** e **A Igreja Verde**, 1998, encenadas pelo **Grupo Cena Livre**, em Maceió e São Paulo; **A Farinhada**, 1998, juntamente com Maclan Carneiro, encenada pelo grupo **Joana Gajuru**; **Festa nas Alagoas; Comeram D. Pero Fernandes Sardinha**, Maceió: coedição com a Pró-Reitoria de Extensão da UFAL, 1997, juntamente com Otávio Gomes Cabral Filho; **Zé Ladaró Como Pano, Penico Véio Americano**, peça que teve uma leitura de Chico de Assis (teatro). Colaboração na imprensa: *Gazeta de Alagoas*, *O Jornal* e *Tribuna de Alagoas*. Prefaciou **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL: 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 9-10; com **História, Teatro & Dois Autores** prefaciou **O Teatro & Linda Mascarenhas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo de Andrade e Izabel F. O. Brandão (orgs), p. I a VI. Fez a apresentação de **A Encruzilhada dos Orixás – Problemas e Dilemas do Negro Brasileiro**, Maceió: EDUFAL, 2003, p. V.

**ALMEIDA, Luísa Estanislau Soares de** (Maceió - AL 1988). Escritora, produtora de vídeo. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2014) com o TCC: **Sobre Ruína e Fotografias: Imersões em Torno do Alagoinhas** (Ensaio fotográfico). Extensão universitária na Casa de Cultura Britânica (2008) e Intervenção Urbanística no Bairro da Levada, UFAL (2008). Outros cursos: Nivelamento para Alunos de Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2007); Curso de Corel-Draw, SENAC-AL (2008); Curso de AutoCAD Revit Architecture, StudioCAD Proj. & Apres. LTDA. (2010); Fotografia Pinhole e a Captura de Ambientes e Linguagem Fotográfica, com Pedro Sá, SESC-SP (2011). Projeto 4x1; ARQUITETURA, Museu de Arte Moderna de São Paulo (SP). (2011); Paisagismo Básico, Instituto Brasileiro de Paisagismo (2012); Montagens de Exposições Contemporâneas, Escola São Paulo (2012). Na UFAL, Apoio Técnico, 2009-10 e Bolsista técnico CNPq, 2010-12. Desenvolve trabalhos nas áreas de fotografia vídeo, design gráfico, direção de arte, cenografia e produção audiovisual. Obras: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Flora Paim, Alice Mesquita Jardim, Louise Cerqueira, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago (Coleção Grandes Obras



e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Maceió: 2012. **Catálogo do Artesanato Alagoano**, Maceió: Secretária de Planejamento de Alagoas, 2014. **Japson Almeida – O Fotógrafo**, juntamente com Japson de Almeida Filho, Maria do Perpétuo Socorro Moraes e Luiz Carlos de Almeida, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015. Produção artística: 2009: **Quintal** (Vídeo); 2010: **A Sós**, juntamente com Alice Jardim, Caroline Plech (Vídeo) e **InVia: Conventos Franciscanos no Nordeste do Brasil**, juntamente com Alice Jardim (Vídeo); 2012: **Todavia**, juntamente com Alice Jardim (Vídeo); 2013: **Os Ratos Não Descansavam**, juntamente com Michel Rios; **Jorge Cooper**, juntamente com Victor Guerra; 2014: **Sobre Ruína e Fotografias: Imersões em Torno do Alagoinhas** (ensaio fotográfico). Exposições: 2009: **Digitais Urbanas: 11 Anos de Estudos da Paisagem...**, juntamente com F. C. Cerullo, J. Bastos, E. Aprígio, Alice Jardim, R. Machado, Caroline Plech, G. B. Sobral, A. R. C. Cavalcanti; 2010: **Memórias Suspensas; Gesto**, juntamente com F. C. Cerullo, E. Aprígio, J. Bastos, Alice Jardim, R. Machado, G. B. Sobral.

**ALMEIDA, Magno da Guarda** (AL). Escritor, professor. Graduação em Letras, UFAL (2012) com o TCC: **Geléia Glauquiiana: Um Estudo Sobre Poesia Contemporânea Brasileira Imprensa e Digital**. Pesquisador colaborador, UFAL (2007-08). No SESC: Estágio (2010), Prestador de serviços (2011-12) e Analista em Cultura em Artes Visuais, desde 2013. Professor, Colégio Patury (2012-13). Obra: **Pelos Poros e Pequenos Apelos**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**ALMEIDA, Manoel Cavalcante de** veja **MANÉ`DA MARINHEIRA**.

**ALMEIDA, Manuel de** (AL ?). Obra: **Memórias de um Homem Comum**, Maceió: Editora da *Gazeta de Alagoas*, 1992.

**ALMEIDA, Manoel Viana de** veja **VIANA, Manoel .... de Almeida**.

**ALMEIDA, Manoel Wenceslau de** veja **ALMEIDA, Manoel WENCESLAU José de**.

**ALMEIDA, Marcello Ricardo** (Santana do Ipanema - AL 29/09/1961). Escritor, jornalista, advogado, dramaturgo. Graduado em Ciências Jurídicas, pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. Especialização em Enfrentamento à Violência Contra a Criança e Adolescente (PUC-PR). Mestrado em História, na Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e em Ciência em Educação na Universidade Del Mar, Chile. Fundou a Academia Blumenauense de Letras. Cria o método Teatro Feijão com Arroz. Vice-presidente da Federação Alagoana de Teatro (1986-87); Diretor Superintendente do Jornal de Alagoas. Presidente da Academia de Letras de Blumenau; Presidente das Academias de Letras do Estado de Santa Catarina. Obras: Não, Blumenau: Casa Fundação Dr. Blumenau, 1988: **As Ruas**, Maceió: SERGASA, 1992; **Teatro na Escola**, Rio de Janeiro: Multifoco, 2011.

**ALMEIDA, Márcia de** (?). Escritora. Obra: **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Ana Cecília A. Lima e Leila A. Harris (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, e onde escreveu **Cartografia(s) da Itália no Romance *Oltre Babilônia***, p. 89-112.

**ALMEIDA, Marcia Soalheiro de** (??). Escritora. Doutora em Fonoaudiologia (UMSA – Argentina). Docente ENSP/FIO-CRUZ. Obra: Capítulo de livro: **Considerações Sobre os Aspectos Legais Desenvolvidos pelo Ministérios: da Saúde, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social em Relação ao Distúrbios de Voz Relacionado ao Trabalho**, juntamente com Cristiane Cunha Soderini Ferracciu, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 339-364.

**ALMEIDA, Maria Adélia** (Penedo - AL). Pintora. Iniciou estudos de pintura em sua terra natal, com a professora Marieta Lessa. Atualmente, estuda com o professor Mussoline Brandão. Coletivas: 2001: **1ª. Mostra de Artes da Galeria Planeta**. 2002: **IX Salão Nacional de Porcelana e Tela**, Hotel Meliá **VII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**.

**ALMEIDA, Maria das Graças Marinho de** (PB). Escritora, professora. Graduada em Geografia pela UFPB (1971). Mestrado em Educação pela UFPB (2000). Doutorado em Educação pela UFPE (2009). Especialização em Educação Continuada e a Distância pela UNB (1998). Curso: Treinamento de Orientadores de Aprendizagem pelo MEC (1991). Servidora da SEE de (1985-95). Professora da UFAL, a partir de 1995, no Centro de Educação, onde participa do grupo de pesquisa Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e a Distância. Obras: **O Material Didático Escrito para a Educação a Distância: Concepção e Elaboração**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Élcio de Gusmão Verçosa. Capítulos de livros: **A Educação a Distância e a Formação de Professores em Alagoas**, in **A Prática Pedagógica em Questão**, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Editora Catavento, 2000, p. - ; **Formação de Professores em Serviço: O Curso de Graduação em Pedagogia a Distância da UFAL**, juntamente com Luis Paulo Leopoldo Mercado, Elza Maria da Silva, Esmeralda Moura, Ivana Broad Rizzo Silva e Luiz Henrique Oliveira Cavalcante,



in **Formação Professores: Política e Profissionalização**, Luis Paulo Leopoldo Mercado e Maísa Brandão Gomes Kullok (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004, p. 195-211; **Elementos de Análise de Textos Didáticos Escritos para a Educação a Distância**, juntamente com Patrícia Smith Cavalcante e **Importância da Mediação Pedagógica nos Textos Didáticos Escritos para a Educação a Distância**, in **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 53-66 e 97-112, respectivamente.

**ALMEIDA, Maria de Jesus Albuquerque de** (Maceió - AL 27/04/1952). Escritora, radialista, professora, cantora, compositora. Filha de Manoel Pinheiro de Almeida e Maria Albuquerque de Almeida. Estudou no Lar Bom Samaritano e, em União dos Palmares, no Colégio Santa Maria Madalena. De volta a Maceió estudou no Ginásio Erasmo Porangaba, no Colégio Batista e no Colégio Estadual. Formada em Letras pela UFAL (1981). Especializou-se em Tecnologia da Educação, CESMAC, onde lecionou Literatura Brasileira e Alagoana. Programadora e locutora da Rádio Educativa FM de Alagoas, com o programa *Canal 7: Música e Poesia para Você*, que acontecia aos domingos, por nove anos e onde se destacava *Encontro com a Poesia*. Obras: **Motivações**: Maceió: GRAFIBOM, 1984; **Teia I: Poemas, Crônicas e Contos**, Maceió: SERGASA, 1987 ou 1989 ??; **Teia II**, Maceió. 1990; **Palco Poesia do Cotidiano**, Maceió: GRAFIBOM, 1997 (crônicas). Com os poemas **Palco** e **Violões Afinados** participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ECOS, 1998, p. 55 e 119, respectivamente. Cantora, gravou, em Maceió. cinco Cds: **Sempre Romântica, Fascínio, As Mais Pedidas da Noite**, Gravadora R. Record, **Apasionante** e **Portugal dos Meus Amores**, os dois últimos em 2003. No CD **A Sedução do Verso**, reuniu os seus melhores poemas, 2002. Em 1992, foi premiada pela CEF pela composição do *Hino Oficial da Escola Estadual Princesa Isabel*, em que lecionava. Tem participado, a cada ano, no Teatro Deodoro, do show que se realiza em comemoração ao Dia das Mães. Realizou shows no Teatro de Arena, e no interior em: União dos Palmares, Murici, Santana do Mundaú, Jequiá da Praia e Pão de Açúcar.

**ALMEIDA, Maria dos Prazeres Ribeiro de** (AL??). Escritora. Graduada em Comunicação Social, Jornalismo, CESMAC, 2006. Especialização: Midiáticos e Novas Formas de Sociabilidade UFAL, 2008. Obra: **A Escritora Gertrude Stein**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras Sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.), p. 39-44.

**ALMEIDA, Maria Heloiza Cunha de** (Porto Calvo - AL). Escritora, professora, historiadora. Filha de Sebastião Quirino da Cunha e Sebastiana Machado da Silva Cunha. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 24, cujo patrono é Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso.

**ALMEIDA, Maria Zélia Galvão de** (José da Lage - AL 1927 - ). Escritora, professora, paleógrafa. Filha de Luiz Américo Galvão e Maria José Cavalcanti Galvão. Formou-se em Letras pela UFAL. Mestrado em Língua Portuguesa e Doutorado em Literatura Brasileira na USP, concluindo-os em 1979 e 1985, respectivamente. Dedicou-se à Paleografia e desenvolveu inúmeros trabalhos como paleógrafa no Arquivo do Estado de São Paulo durante dez anos. Foram muitas as transcrições que realizou entre as quais se destacam: transcrição de manuscritos do séc. XVIII referentes a naufrágios entre Portugal e Bahia (documentos da Torre do Tombo – Portugal); cartas do Conde do Pinhal (documentos particulares do séc. XIX; um autocontestação de terras de São Roque do séc. XIX (para fins judiciais); transcrição e conferência de documentos do séc. XVII, constantes do V. 45 da série Inventários e Testamentos (para publicação); transcrição de sesmarias e registros paroquiais para efetuar certidões; transcrição e conferência dos documentos referentes aos Voluntários da Pátria, séc. XIX, agora publicação do Arquivo Público de São Paulo (comemorando a inauguração). Reside em São Paulo há muitos anos. Obras: **Português - Interpretação de Textos**, Maceió; **O Corumim na Terceira Série. Lê e Aprende**, ilustração de Fernando Porto, São Paulo: Edições Tabajara, 1970; **O Corumim na Terceira Série. Lê e Aprende. Manual do Professor**, São Paulo: Edições Tabajara, 1970 ou 1971? ; **O Corumim na Quarta Série. Cresce e Descobre**, ilustração de Fernando Porto, São Paulo: Edições Tabajara, 1971; **O Corumim na Quarta Série. Cresce e Descobre. Manual do Professor**, São Paulo: Edições Tabajara, 1971; **Em Arapiraca o Trabalho Canta: Um Estudo Sobre as Cantigas e a Poesia das Destaladeiras de Fumo. Tese em Mestrado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/ Universidade de São Paulo: 1979; A Conquista da Linguagem - Livro 4 - 1º Grau 2ª Edição**, São Paulo: Edit. FTD/ Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1980; **Quatro Pessoas: Edição-Crítica do Romance Inacabado de Mário de Andrade. Tese de Doutorado em Literatura Brasileira Pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/ Universidade de São Paulo: São Paulo: 1984, 2 v.; Quatro Pessoas: Romance Inacabado**, fez a crítica e orelha, Belo Horizonte: Itatiaia, 1985 ?????; **Português; Interpretação de Textos**, [s. ed.].

**ALMEIDA, Margarida Maria de** veja **PALMARES, Rita**.

**ALMEIDA, Marluce** (Canhotinho - PE 17/09/1939). Pintora. Filha de João Morais de Medeiros e Maria Medeiros Gomes. Estudou no Colégio Batista e, após, no Santa Sofia, em Garanhuns e no Imaculada Conceição, em Recife. Durante

vinte anos viveu em diversas regiões do Brasil, acompanhando o marido, militar. Em 1979 passa a viver em Maceió. Curso de Pintura com Rosival Lemos. Participou de coletivas: Exposição no Shopping Iguatemi; **Salão de Arte**, Clube Fênix Alagoano; **Salão do Mar**, Capitania dos Portos; Salão “Le Beau Lieu”, todas em 1994. Participou, ainda, da **Semana de Arte e Cultura de Arapiraca**.

**ALMEIDA, Nelson Abel** (AL ?). **Escritor**. Obra: **De Seta a Bodoque**, 1984.

**ALMEIDA, Nelmares Cunha de** (Porto Calvo - AL 30/05/1975). Pesquisadora, historiadora, professora. Filha de Nelson Ferreira de Almeida e Heloisa Cunha de Almeida. Graduada em História. Especialização em Geo-História e Psicopedagogia. Mestranda em Educação. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 25, cujo patrono é Clara Felipa Camarão.

**ALMEIDA NETO, Pedro** (Palmeira dos Índios - AL 18/05/1963). Escritor, professor. Filho de José Barbosa de Almeida e Maria José de Araújo Almeida. cursou até a 3ª série primária no Ginásio Sagrada Família; a 4ª série primária, no Grupo Escolar Monsenhor Macedo. Depois, no Colégio Estadual Humberto Mendes. Técnico em Agropecuária, Satuba; HAPRONT, Palmeira dos Índios e Teologia Pastoral, Palmeira dos Índios. cursou ainda um ano de Letras – Português/Inglês (FUNESA – Arapiraca). Trabalhou no DNOCS como Agente de Serviços de Engenharia, Projeto Sertanejo. Professor de Língua Portuguesa nas escolas: Centro Educacional Cenecista Pio XII, Ginásio Sagrada Família e Centro Educacional Cristo Redentor. Trabalhou no CEFET-AL (UNED/PI) como Assistente em Administração (1995- 2001), por onde se aposentou. Membro da APALCA, ocupa a cadeira nº 23. Obra: **Devaneios**, Maceió: Gráfica da Unidade Sede do CEFET, 2003; **Mistério do Olhar**, Palmeira dos Índios, Gráfica Lidder e Editora Ltda., 2011. Com **Pássaro em Voo (Verso)** e **Rodopios do Vento (Verso)** participou em *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 140 e 141-142 respectivamente.

**ALMEIDA, Pedro Xavier** (Capela - AL 03/05/1874). Filho de Manoel Wenceslau de Almeida e Antônia Maria Leite Almeida. Obra: **Memória da Família: Moreira e Almeida**, Maceió: [ s. ed.], 1998.

**ALMEIDA JÚNIOR, Paulo** (Belém - PA). Escritor, professor, odontólogo. Graduação em Odontologia, UFS (1999). Especialização em Odontologia Legal, Associação Brasileira de Odontologia Seção Alagoas - ABO-AL (2009). Doutorado em Odontologia, UNESP (2009). Professor e coordenador da Clínica de Odontologia do Curso de Odontologia do CESMAC (2004-10), ministrando as disciplinas Primeiros Socorros em Odontologia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial I e II e Estágio Supervisionado I. . Artigos em periódicos: **Prevalência das Complicações Orais em Pacientes Submetidos à Quimioterapia em Um Hospital de Maceió-AL**, juntamente com S. M. B. Reis, J. R. Mikami, A. B. Ribeiro, T. M. Pinto, in *Saúde em Evidência (FEJAL)*, 2009, v. III, p. 69-74.

**ALMEIDA, Ronaldo Monte de** (Maceió - AL 11/07/1947). Professor. Aos 11 anos foi viver em Recife, onde se formou em Psicologia. Trabalhou como redator de propaganda. Em 1976, passa a viver em João Pessoa (PA) onde é professor de Psicologia da UFPB. Sócio da Sociedade Psicanalítica da Paraíba. Obras: **Pelo Canto dos Olhos**, [João Pessoa] [ 19?]; **Memória Curta**, João Pessoa: Editora Universitária, 1996; **Tecelagem Noturna**, João Pessoa: UFPA, 2000; editor responsável de **Carta 52**, Cadernos da Sociedade Psicanalítica da Paraíba, n. 1. ano 1, set. 2003.

**ALMEIDA, Rosivan Vanderlei** (AL ?). Secretário de Estado. Toma posse em 9/2/1990, na Secretaria de Comunicação Social, no governo Moacir Lopes de Andrade e exonerado em 15/3/1991. Volta a esse mesmo cargo, entre 12/9/1994 e 31/12/94, agora no governo Geraldo Bulhões.

**ALMEIDA, Sandra Regina Goulart** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Cartografias de Gênero: Escrita e Espaço na Literatura Contemporânea**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 65-88.

**ALMEIDA, Saulo S. M. de** (??). Escritor, psicólogo. Psicólogo pela Faculdade Pio Décimo, Aracaju/SE. Mestre em Psicologia pela UFS. Doutorando na UFBA. Capítulo de livro: **Grafitos de Banheiro e Diferenças de Gênero**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, Conceição Bruna S. do Nascimento, Vanuzia Costa, André Faro Santos e Nilton S. Formiga, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 33-50.

**ALMEIDA, Simone Cavalcante de** veja **CAVALCANTE, Simone... de Almeida**.

**ALMEIDA, Silvano** (Maceió - AL). Pintor. Participou da Exposição, na FUNTED, da Nova e Novíssima Pintura Alagoana, tendo tido a reprodução de um óleo de sua autoria, intitulado «A Gula do Tempo», reproduzido no livro: A Nova e Novíssima Pintura Alagoana, editado pela FUNTED. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**ALMEIDA, Socorrinho (AL ??).** Com o conto **Zé Aprígio Vilela** participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007.

**ALMEIDA, Suely Creusa Cordeiro de** (Natal - RN). Escritora, professora. Bacharel em História, UNICAP (1984), com o TCC: **O Governo de Arraes**. Mestrado em História, UFPE (1990) com a dissertação: **A Companhia de Navegação Costeira por Vapor**. Doutorado em História, UFPE (2003) com a Tese: **O Sexo Devoto: Normatização e Resistência Feminina no Império Português XVI -XVIII**. Pós-Doutorado, Universidade Nova de Lisboa (2009). Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Escreveu a apresentação de **Conflitos, Revolta e Insurreição na América Portuguesa**, Maceió: EDUFAL, 2011, Antônio Filipe Pereira Caetano (org.) p. 7-8.

**ALMEIDA, Sidney Silva de** (São Paulo - SP). Juiz de Direito. Graduação em Direito, UFS (1999). Juiz de Direito no TJ-SE, desde 2006. Artigo: **Evolução Histórica e Legislativa do Direito de Filiação**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 117 – 124.

**ALMEIDA, Terezinha Rocha de** (Marechal Deodoro - AL). Escritora, médica. Graduiu-se na UFAL (1981). No movimento estudantil, ingressou no Partido Comunista do Brasil, em 1977, na clandestinidade. Participou, ao lado de Aldo Rebelo, como tesoureira da primeira diretoria que retoma o DCE, fechado pela Ditadura Militar, gestão que reorganiza os Centros Acadêmicos, em cada curso da UFAL. Teve atuação destacada na Sociedade em Defesa dos Direitos Humanos e no Comitê de Anistia de Alagoas, participando ainda da Campanha das Diretas Já. Atuou, desde a criação, na União das Mulheres de Maceió – UMMA. No movimento sindical, foi Secretária Geral do Sindicato dos Médicos de Alagoas na diretoria eleita em 1981. Médica neuroinfantil do HU-AL. Neurofisiologista e neurologista infantil do NASE. Diretora médica da ASSISTA – Associação de Pais e Amigos do Autista. Coordenadora da Pesquisa PREAUT-AL. Obras: **As Faces do Tempo e Outros Poemas**, São Paulo: Ed. Anita Garibaldi, 2009, prefácio de Aldo Rabello. Participou, com **A Medicina Bêbada e Travos**, in **Antologia Valores de Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes, Maceió: Magazine Destaque, 2014, p. 202-203 e 203, respectivamente.

**ALMEIDA, Vinicius de** (AL?). Em 2003, participou da exposição **Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/6 a 20/10.

**ALMEIDA, Manoel WENCESLAU José de** (Capela - AL 10/04/1883 - Viçosa - AL 1936). Deputado estadual, juiz de direito, promotor. Filho de Manoel Wenceslau de Almeida e Antônia Maria Leite Almeida. Formado pela Faculdade de Direito do Recife. Foi promotor público, e, depois, juiz de direito de Mata Grande, Coruripe, Santana do Ipanema e Viçosa. Deputado estadual nas legislaturas 1915-16; 19-20; 21-22 e 23-24. Membro do IHGAL e patrono da cadeira 37 dessa instituição. Assassinado em Viçosa. Obras: **Vocabulo Paraíba; História Administrativa, Judiciária e Territorial dos Municípios de Alagoas; Município de Viçosa, Sua Instituição**, bem como, **Freguesia de Viçosa**, em **Almanaque de Viçosa**, Viçosa, 1919, p. 29-30, p. 37-38; respectivamente; **A Primeira Assembleia Provincial**, Revista IAGA, v. 11, ano 1926, p. 126-128; **Ironia do Destino**, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 244-246; **Cartas de Vilhena**, Revista do IAGA, v.13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 34-39; **Bernardo Vieira de Mello, Sua Naturalidade, Sua Ascendência. A Fazenda Pindoba**, Revista do IAGA, v.14, ano 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 166-169; **João da Rocha Pitta**, Revista do IAGA, v.14, ano 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 172-173; **Capela: Um Inventário de 1813**, Revista do IAGA v. 17, 1933, Maceió: s/d, p. 85-96; **Alagoense-Alagoano**, Revista do IAGA, v. 18, ano, 61, 1935, p. 32-37; **Sesmaria de Alagoas; As Locuções “Províncias das Alagoas” e “Estado de Alagoas”**, em *Revista do Ensino*, 15, 1929. **Segundo Marcos Vasconcelos teriapublicado, na revista A Pyrausta, sob o pseudônimo de Alencastre França, O Zumbi, no ano I, número 17, de 30/05/1917.**

**ALMEIDA, Zélia Galvão de** veja **ALMEIDA, Maria Zélia Galvão de**.

**ALMEIDA, Zenita Constante de** (Pilar - AL 27/05/1951). Escritora, jornalista, cerimonialista, professora. Filha de Antonio Constante de Almeida e Neuza Mendonça de Almeida. Ensino fundamental e médio no Colégio Santa Cruz (1973). Graduada em Letras Português/Inglês, CESMAC (1985). Turismo, FAMA (2001). Comunicação Social (Jornalismo), CESMAC (2009) com o TCC: **Viver de Arte Como Produto de Identidade Cultural**, case da empresa Viver de Arte. Pós-graduada em Marketing Estratégico Empresarial, Centro Universitário de Volta Redonda - UNIFOA (2003) com o TCC: **Análise do Potencial Turístico e Hoteleiro**. Secretária Executiva da OAM (1976-95). Vice-Presidente do Conselho da Mulher (1986-90). Chefe de Gabinete da Secretaria da Fundação do Teatro Deodoro (1995-98). Chefe do Cerimonial do TC-AL (2003-07) onde se aposentou. Estágio no Palácio Itamarati em Brasília (4 a 19/05/2005). Uma das fundadoras do Sindicato das Secretárias em Alagoas, em 1976. Como jornalista e cerimonialista atua com assessoria de comunicação, eventos sociais e corporativos. Ministra cursos de capacitação no segmento de hotelaria e eventos. Assina uma coluna sobre etiqueta e comportamento na revista S. Mag e colaboradora do jornal *Tribuna*. Obras: **É Assim**



**Que Se Faz Cerimonial**, Maceió: Gráfica Jaraguá, 2010. **Manual da Empregada Doméstica – As Amigas do Lar**, Maceió: Edição do Autor, 2011.

**ALMEIDA** Serra no município de Santana do Ipanema – AL. Segundo IFL, no Pediplano Sertanejo.

**ALMIR, José (AL)**. Artesão em couro, residente em Arapiraca.

**ALMIRANTE BARROSO** Navio-gaiola que fazia a ligação entre Maceió e a cidade de Marechal Deodoro.

**ALOAN, Mércia Maria Lins Moura** (Maceió - AL). Poetisa, professora. Membro da Academia Brasileira de Trovas e da Sociedade dos Homens de Letras. Obras: **Sinfonia do Amor** (poesia); **Pétalas da Minha Alma** (trovas); **Ode ao Grande Oriente do Brasil** (poesia). Participou de antologias.

**ALTAVILA, Jayme de** nome literário de **Anfilóbio de Oliveira Melo** (Maceió - AL 17/10/1895 - Maceió - AL 26/03/1970). Professor, deputado estadual, vereador, prefeito de Maceió. Filho de Balbino Figueiredo de Mello e Deolinda de Oliveira Mello. Fez seus estudos no Liceu Alagoano. Aos quinze anos inicia sua colaboração em jornais, em *O Guarani*, modesta publicação surgida em Maceió em 20 de março daquele ano, e do qual era redator-secretário. No seu primeiro número publica um *pensamento*, escondido no pseudônimo de Ollém. Em 1911, ingressou no Congresso Littero-Cívico-Alagoano, possivelmente a primeira instituição literária a que pertenceu. Nesse mesmo ano, integrou a Escola Literária Euclides da Cunha, composta por alunos do Liceu Alagoano. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, onde morou três anos, terminando, porém, seu curso na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (1923). Nesse mesmo ano regressa a Alagoas. Foi professor de História Geral, Instrução Moral e Cívica e História da Civilização, além de Sociologia na Escola Normal de Maceió e no Liceu Alagoano, tendo sido diretor deste último, em 1934, bem como seu Inspetor Federal de Ensino. Prefeito de Maceió -- na qualidade de presidente do Conselho Municipal -- no período de 01/02/1927 a 07/01/1928, devido à renúncia do seu titular, José Moreira da Silva Lima. Deputado à Assembleia Legislativa na legislatura 1929-30, renuncia a 15/02/1929, por ter sido nomeado adjunto do 1º Promotor Público da Comarca de Maceió. Foi diretor da Imprensa Oficial de Alagoas em 1915; promotor público, na capital, em 1923; Juiz Federal no Estado da Paraíba, nomeado em 20/09/1932. Professor fundador da Faculdade Livre de Direito de Alagoas, tendo sido nomeado em 08/07/1931 para a cadeira de Economia Política e Ciência das Finanças. Em 11/03/1933, passa a ocupar a cadeira de Direito Civil. Foi diretor daquela Faculdade de 1948 a 1962 e, após seu afastamento recebeu o título de Professor Emérito. Foi, ainda, professor na Faculdade de Ciências Econômicas. Membro, a partir de 1923, do IHGAL, e seu 9º presidente, de 1959 a 1970, como também assíduo colaborador na revista e, finalmente, patrono da cadeira 12 da instituição. Fundador da AAL, tendo sido o redator da primeira ata da instituição e primeiro ocupante da cadeira 4 e, também seu presidente, em 1936-37 e de 1961 a 1964. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Pertenceu, ainda, à Academia Mineira de Letras, ao Instituto Histórico de Sergipe, ao Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Rio Grande do Norte, Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e The National Geographic Society, de Washington. Membro honorário da AML Pseudônimo: Ollem. Patrono da Cadeira 30 da ACALA. Obras: **Crepúsculo d'Oiro e Sangue**, prefácio de Justino de Montalvão Maceió: [s.ed.], 1915 (versos); **Da Vida e do Sonho**, Maceió: Casa Ramalho, 1916 (versos); **Mil e Duas Noites**, capa de Correia Dias, Maceió: Livraria Fonseca, 1921, (crônicas); **Gênese e Desenvolvimento da Literatura Alagoana, Conferência Realizada em 6 de Setembro de 1922**, Maceió: Tipografia Oriental, 1922; **Lógica de um Burro**, São Paulo: Of. Graf. Monteiro Lobato, 1924 (incorporando duas novelas regionalistas, a que dá título ao volume e **O Destino tem Coisas...**), menção honrosa da Academia Brasileira de Letras, 1925; **O Desquite e A Servícia, (Razões de um Apelante)**, Maceió: Tip. Alagoana, 1927; **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal de Maceió. aos 7 de Janeiro de 1928, pelo dr. Anfilóbio de Mello, Prefeito de Maceió e Relativa ao Exercício de 1927**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1928; **Diário de Todos os Amantes**, capa de Renato, Rio de Janeiro: Of. Graf. D'A Pernambucana, 1928 (versos); **A Extinção da Capitania da Paraíba**, João Pessoa: Imprensa Oficial, 1932 (conferência); **O Quilombo dos Palmares**, São Paulo: Cia. Melhoramentos, [1930], (romance histórico); **História da Civilização do Brasil, Resumo Histórico**, Maceió: Tip. Alagoana, 1934; **História da Civilização das Alagoas**, Maceió: Tip. Alagoana, 1933, a partir da 4ª edição, anotada por Moacir Medeiros de Sant'Ana e com nota introdutória de Carlos Moliterno, atualmente na 8ª edição, esta com revisão e atualização de Jaime Lustosa de Altavila; **Estudos de Literatura Brasileira**, Maceió: Casa Ramalho, 1937; **Portugal e o Brasil de D. João VI**, Maceió: Casa Ramalho, 1940 (crônicas históricas); **A Linha Sinuosa do Direito, Conferência**, Maceió: Of. Gráfica do Orfanato São Domingos, 1946 (conferência realizada na Faculdade de Direito da Bahia, em 19 de novembro de 1942); **Canto Nativo: Versos**, Maceió: Of. Gráfica do Orfanato S. Domingos, 1949 (poesia); **Luango. O Negrinho dos Palmares**, ilustração de Oswaldo Storni, São Paulo: Ed. Melhoramentos, [1949], (novela histórica); **O Tesouro Holandês de Porto Calvo**, Maceió: Caderno IV, Série Estudos Alagoanos, DEC, 1961, prefácio de Guedes de Miranda (romance histórico); **Origem dos Direitos dos Povos**, São Paulo: Ed. Melhoramentos, [1956]; **A Testemunha na História e no Direito**, São Paulo: Editora Melhoramentos, [1967]; **50 Anos da Academia Alagoana de Letras, Discurso Inédito que Deveria Ser Pronunciado nos 50 Anos de Academia**, Maceió: [s. ed.], 1971; **Sabalangá**, [Maceió: DAC,



1975], prefácio de Divaldo Suruagy, (contos inéditos escritos em 1937); **A Terra Será de Todos**, atualizado por Edwaldo Cruz, Maceió: EDUFAL, 1983 (romance); **Poesias de Jayme de Altavila**, apresentação de João Azevedo, Maceió: SECULT/SERGASA, 1995, as quatro últimas obras publicadas postumamente. Publicações em periódicos; **A Redenção dos Palmares**, Revista IAGA, v. 11, ano 54, 1926, p. 58-67; **As Novas Recepções do Instituto**, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 246-251; **O Adeus do Instituto**, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, 307-308; **Arquitetura Brasileira**, Revista do IAGA, v.13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 40-42; **Quilombo dos Palmares**, Revista do IAGA, v.13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 231-237; **Discurso de Recepção do Sócio Efetivo Dr. Arthur Acioly**, Revista do IHGAL, v.18, ano 61, 1935, p. 38-44; **S. José de Anchieta, Discurso Pronunciado pelo Escritor Jayme de Altavilano Instituto Histórico de Alagoas na Comemoração do Grande Apóstolo do Brasil**, Revista do IHGAL, v.18, ano 61, 1935, pg.51-58; **Alagoas na Revolução Pernambucana de 1817, Discurso do Consócio Anfilóbio de Melo ( Jayme d'Altavila) na Sessão Magna de 16 de Setembro de 1935**, Revista do IHGAL, v.18, ano 61, 1935, pg.122-128; **Discurso do Professor Jayme de Altavila na Sessão Solene Comemorativa ao Nascimento do Dr. José Antônio Duarte**, Revista do IHGAL, v. 28, ano 1968, Maceió: 1969, p. 157-169; **Discurso Pronunciado pelo Presidente do Instituto Histórico na Data Comemorativa da Fundação da Casa de Alagoas**, *Revista do IHGAL*, v. 29, ano 1972, Maceió: 1972, p. 71-78; **Discurso Pronunciado pelo ex-Presidente do IHGAL Prof. Jayme de Altavila ( Anfilóbio Jayme de Altavila Melo) na Sessão Solene Comemorativa aos 150 Anos da Cidade de Maceió, em 05 de Dezembro de 1965**, in *Revista do IHGAL*, Maceió: v. 47, 2005-2009, p. 129-141. Iniciou sua vida de jornalista em *O Guarani*, jornal do bairro do Poço, na capital, sendo colaborador, posteriormente, do *Jornal do Recife* enquanto estudante naquela cidade. Colaborou, ainda, em Maceió, em *A República*, *o Albor*, *Gazeta do Povo*, *Jornal de Alagoas*, *Renascença*, *O Dia*, *O Caduceu*, *O Bergantim*, *A Pirausta* e *A Tribuna*. Peças Teatrais: **A Cabeça de Salomé**, teatro em versos, publicada no **Diário do Norte**, do Recife, em 16/05/1915; **O Herói do Madrigal**, cena romântica em versos, escrita em janeiro de 1922, in **Álbum de Recortes: Jayme de Altavila, nº 4 e Inversão de Papéis**, com o subtítulo “Cena de Uma Noite de Carnaval”, publicado na Ilustração Brasileira, Rio de Janeiro: janeiro de 1923. Foi ainda autor de letras de músicas: **O Biá-tá-tá**, São Paulo: Editora A Melodia (coco, 1930, gravado pela RCA Victor em 30/04/1934, na interpretação de Elisa Coelho); **Eita, Brasil!** Rio de Janeiro: Casa Carlos Machado, 1933; **Eu Piso, Mulata**, Rio de Janeiro: Casa Carlos Machado, 1933; **Ave-Maria do Brasil**, Rio de Janeiro: Casa Carlos Machado, 1933, as quatro musicadas por Hekel Tavares; **Depois de um Sonho**, Rio de Janeiro: [1915], (valsa); **Vence Quem Ama**, São Paulo: Campassi & Camin, 1920, (valsa), **Coração de Bertini**, Rio de Janeiro: Casa Carlos Wehrs, [1916], (valsa); **Foi Você? Eu Não**, 1922, (tango); **Valsa da Paz**, Maceió: Litografia Trigueiros, [1919]; **Os Batutas do CRB**, 1921 (tango carnavalesco); **Canção dos Jangadeiros**, essas com música de Tavares de Figueiredo; **Cantos Escolares**, música de Tavares de Figueiredo e versos de Jayme de Altavila, Recife: Litografia Alemã, 1924; **Cadernos de Compositores Alagoanos**, Homenagem ao Centenário de Nascimento de Jayme de Altavila, Caderno Especial 1 (contendo: Hino Ao Centenário [da Independência do Brasil], p. 5-7; Canção dos Escoteiros, p.13-14; Canção do Trabalho, p. 15-17; Canção dos Jangadeiros, p. 18-19; Canção da Pátria, p. 21-24); **Marcha Regatas**, Rio de Janeiro: Casa Carlos Gomes, 1923, música de Isabel Alvim de Medeiros; **Gotas de Luz**, Recife: Casa Ribas, música de Alfredo Gama 1921, (valsa); **Ingrata**, Recife: Casa Ribas, 1923, (valsa), música de Alfredo Gama; **Eterna Mágoa**, Maceió: Litografia Trigueiros, 1920, (marcha para piano), música de Maria Polito Lopes; **Cruzeiro do Sul**, Maceió: Litografia Trigueiros, 1921 (marcha), música de Maria Amélia de Jesus Taveiros; **Hino do Ipiranga Futebol Clube**, música de R. Donizetti; 1921; **Valsa da Saudade**, música de Aristóbolo Cardoso, 1932; **Amo-te**, 1926 ou 1927, música de Alfredo Gama. **Póstumas: Antônio Caio da Silva Prado, Presidente da Província das Alagoas**, Revista do IHGAL, n. 44, 1993-1994, Maceió:1995, p. 83-86; **Você**, Revista da AAL, n. 13, p. 211 (Antologia do Soneto Alagoano); **Reino do Som**, Revista da AAL, n. 15, p. 281 (Antologia do Soneto Alagoano). Com **Canto Nativo** e **O Pescador de Sururu**, participou da **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 127-128; e, ainda, com o conto **Lógica de um Burro**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 143-176. Barbosa Lima Sobrinho, em seu primeiro artigo na imprensa, publicado em 27/05/1921, sobre **O Momento Literário**, analisa, entre outros autores, o livro **Mil e Duas Noites**, de Jayme de Altavila. A Bibliografia Passiva encontra-se no capítulo 8 do livro **Evocação**, de Moacir Medeiros de Santana.

**ALTAVILA, Jayme Lustosa de** (Maceió - AL 17/09/1934). Secretário de estado, advogado. Filho de Anfilóbio Jayme de Altavila Melo e Emília Lustosa Cabral Altavila. Estudou no Colégio Diocesano e no Colégio Estadual de Alagoas. Bacharel em Direito pela UFAL (1957). Curso de Biblioteconomia. Especialização em Classificação e Catalogação no Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação e Cultura (1963). Foi, de 1958 a 1963, assistente-geral do Departamento Estadual de Cultura, Diretor-geral da Rádio Difusora de Alagoas, chefe da Divisão de Educação para o Trabalho da Diretoria Estadual da Fundação Legião Brasileira de Assistência, instituição da qual também foi diretor; membro técnico da Comissão Estadual do Livro Didático. Diretor-técnico da Biblioteca Pública Estadual. Toma posse, em 30/06/1972, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, exonerado em 15/3/1975, no final do governo Afrânio Lages. Toma posse, em 11/02/1998, na Secretaria Estadual de Cultura, cargo do qual foi exonerado em 31/12/1998, no governo Manoel Gomes de Barros. Bolsista do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar dos Estados Unidos da América do Norte, com treina-

mento prático em Serviços de Bibliotecas e Publicações de Educação e Ciências (1970). Curso Superior de Guerra na ESG (1978). Advogado militante. Membro do IHGAL, empossado em 30/03/1968, na cadeira 12, da qual é patrono Jayme de Altavila, sendo o 12º presidente da instituição, desde 02/12/1993. Sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal a partir de 1995, dos de Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Sorocaba (SP). Membro da AAL, empossado em 14/09/2000, na cadeira 37. Membro, ainda, da AML onde ocupa, desde 27/6/2005, a cadeira 28, da qual é patrono Jayme de Altavila. Obras: **Bibliografia de Autores Alagoanos. Levantamento das Obras de Autores Alagoanos Existentes na Biblioteca Pública Estadual Até 1984**, Maceió: SEC/SERGASA 1985; **A Integração Social - Trabalho Especial do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, 1978**, Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1978; **Discurso Pronunciado pelo Bel. Jayme Lustosa de Altavila, Secretário da Educação e Cultura no Encontro de Prefeitos e Ex-Prefeitos Municipais Conveniados com o PAEMA**, Maceió: EDISA, 1975; **Levantamento Bibliográfico dos Trabalhos de Grupo nos Ciclos de Estudos de 1970 a 1975**, Maceió: ADESG/AL, Imprensa Universitária, 1980; **Dados Colhidos Pelo Dirigente da Assessoria de Documentação**, Maceió: ADESG/AL/Sergipe Imprensa Universitária, 1976; **Bibliografia Alagoana**, Maceió: FAPEAL, 1995; **Bibliografia de Autores Alagoanos**, capa de Esdras Gomes, Maceió: Catavento/Fundação Municipal de Ação Cultural, 2001; **Discurso de Posse do Consócio Jayme Lustosa de Altavila, na Sessão Solene de 30 de abril de 1968, Como Sócio Efetivo**, Revista do IHGAL, v. 30, ano de 1973, Maceió: 1973, p. 135-140; **Discurso do Dr. Jayme Lustosa de Altavila, Agradecendo a Homenagem à Memória do Seu Pai**, Revista do IHGAL, v. 30, 1973, Maceió: 1973, p. 213-216; **Discurso Proferido por Jayme Lustosa de Altavila na Posse da Nova Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas em 2 de Dezembro de 1993**, Revista do IHGAL, n. 44, 1993/1994, Maceió: 1995, p. 25-32; **Discurso de Saudação ao Novo Sócio Carmen Lúcia Tavares Dantas em 22 de Setembro de 1998**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 103-106; **Discurso de Saudação ao Novo Sócio Venuzia de Barros Melo**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 113-118; **Discurso de Saudação ao Novo Sócio Diógenes Tenório Albuquerque Júnior**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 135-150; **Palestra Realizada no III Colóquio Nacional de Institutos Históricos, em 29 de Novembro de 2002 - Rio de Janeiro - Sede do IBGE**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 165-180; **Discurso de Posse do Acadêmico Jayme Lustosa de Altavila, na Cadeira nº 37, Sucedendo ao Professor João Ferreira de Azevedo, em 14/9/2000**, Revista da AAL, nº 18, p. 223-243; **Alagoas: Comarca, Província, Governo, Levantamento dos Ouvidores, Presidentes da Província, Governadores e Interventores no Período Republicano** in **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, Maceió: v. 47, 2005-2009, p. 201- 263; **Jayme de Altavila, Intelectual Múltiplo e Político Realizador**, em Memórias Legislativas, n. 12, Maceió, 08 de março de 1998; **A Biblioteca nos Dias Atuais**, in *Revista Brasil-Rotária*, setembro, 1967 e *Revista Rotary Clube*, 1966; **Pontes de Miranda**, em Memória Cultural de Alagoas, in *Gazeta de Alagoas*, 09/06/2000; **Relatório Anual 1972 - Setor Educação, Cultura e Desportos. Secretário Jayme Lustosa de Altavila**, Maceió, Janeiro/1971; **Programa de Construção, Ampliação, Recuperação e Instalação . Dados Resumidos das Atividades de Construção no Período de Dezembro de 1972 a 16 de Abril de 1974. Administração do Secretário Jayme Lustosa de Altavila**, Maceió: SENEAC, 1974, 2 v.; **Relatório Anual das Atividades de 1973. Secretário Jaime Lustosa de Altavila**, Maceió: Janeiro de 1974; **Cadeira 37 - Patrono e Ocupantes**, Revista da AAL, n. 19, Maceió, AAL, 2003, p. 83-96; **Abelardo Duarte. Medicina, Virtude e Trabalho**, co-autor, juntamente com Marcos Vasconcelos Filho, Fabio Marroquim, Aliana Duarte, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina* Ano 3. no. 3. jul./dez. 2010, p. 31-53; **Jayme de Altavila, Meu Pai** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 267-291.

**ALTO CAMARAGIBE** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1959/ 62/ 64/ 65 e 67.

**ALTO DA MADEIRA** Comunidade quilombola em Jacaré dos Homens. Certificada em 19/11/2009. Possui 45 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ALTO DO TAMANDUÁ** Comunidade quilombola localizada em Poço das Trincheiras. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 145, Fl. 50, em 02/03/2005, publicada no D, O. U. em 19/04/2005. Possui 300 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ALVES, Anna Maria Lages** (Maceió - AL 20/11/1979). Escritora, fonoaudióloga. Filha de Aurélio de Medeiros Lages Filho e Ana Maria Duarte Barbosa Lages. Graduação em Fonoaudiologia, UNCISAL (2007). Aperfeiçoamento em Disfagias Orofaríngeas, UNCISAL (2007). Aperfeiçoamento em Geriatria e Gerontologia, UNCISAL, em andamento. Fonoaudióloga na UNICARE, desde 2006. Fonoaudióloga na AEAL. Obra. Artigo em periódico: **Desmame Precoce em Prematuros Participantes do Método Mãe Canguru**, in *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 2007.

**ALVES, Antônio** (AL). Jornalista. Em 1881 funda o Gutenberg. Seria o organizador do **Almanaque do Estado das Alagoas**, Maceió: 1890; **Alagoas e Seus Municípios**, Maceió: 2ª edição, 1952; **Almanaque Administrativo da Província das Alagoas**, Maceió: Tipographia Social, [1873].

**ALVES FILHO, Antônio** (RN). Escritor, professor, psicólogo. Graduação em Psicologia na UFRN. Mestrado em Administração, ênfase em Recursos Humanos na UFRN. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRN. Professor de Psicologia da UFAL/Palmeira dos Índios. Como Psicólogo atuou na área Organizacional. Experiência na área de Psicologia, com ênfase em Fatores Humanos no Trabalho. Obra: **Consultoria e Assessoria em Psicologia Organizacional: Uma Experiência de Extensão Universitária no Agreste Alagoano**, juntamente com Adriano César Rosa da Costa, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 93-106.

**ALVES, Antônio de Albuquerque** (?). Secretário de Estado, médico. Especialista em Medicina do Trabalho. Toma posse, em 16/03/1982, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no governo Theobaldo Barbosa. Exonerado em 15/03/1983.

**ALVES, Bento Francisco** (?). Deputado provincial, major. Membro da Junta Governativa aclamada pela tropa em Porto Calvo e empossada em 12/11/1823. Membro do Conselho Geral da Província (1827) e suplente de deputado provincial na legislatura 1835-37.

**ALVES, Carlos Henrique Almeida** (Maceió - AL). Escritor, professor. Curso técnico em Eletrônica. Graduação em Letras, com ênfase em Literatura e Música Brasileiras, UFAL (1992) com o TCC: **A Poética do Grupo Titãs, em uma Perspectiva da Ruptura Provocada pelo Modernismo Brasileiro**. Mestrado em Comunicação e Semiótica, PUC-SP (1997) com a dissertação: **Oswald e Lamartine, um Encontro de Canibais: Leitura da Poesia Modernista**. Doutorado em Letras e Linguística. UFAL (2005) com a tese: **Chico Science e Nação Zumbi: Leitura da Poesia na Cena Contemporânea**. Participou de grupo de memória e oralidade, na PUC-SP, e, ainda, de grupo de estudos em Música e Literatura, na USP. Técnico em Eletrônica Industrial no Grupo siderúrgico Gerdau. Professor de Teoria da Literatura I e II, na UFAL. Professor do IFAL, desde 1993. Membro do Comitê Assessor do **CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS** CECTI, desde 2013. Membro do Comitê Assessor, da FAPEAL, desde 2013. Membro do corpo editorial da Revista Eletrônica dos Minicursos do V CONNEPI, desde 2010; dos Anais do V Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, desde 2010 e da EDUCTE, Revista Científica do Instituto Federal de Alagoas, desde 2010. Obra: Capítulo de livro: **De Volta à Poesia**, juntamente com A. B. Pacheco, Maria Heloísa Melo de Moraes, E. A. M. Bomfim, E. Q. R. E. Silva, in **Poesia Alagoana HSoje**, Maria Heloísa Melo de Moraes (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 07-216.

**ALVES, Cícera de Albuquerque** (Major Isidoro-AL 1949). Escritora. Com **Grito e Reconstrução**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 63-64. Participou no filme **A Ilha**, de José Márcio Passos.

**ALVES, Claudécira Tavares** (Piaçabuçu - AL). Poetisa, administradora. Estudou em sua cidade natal, transferindo-se, depois, para Penedo, onde fez o curso secundário no Colégio Estadual Comendador José Peixoto. Formou-se em Administração pela UFAL. Participou com **Eu, Eu! Você, Você!, Meu Reflexo no Espelho** e **Se Você Vier**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 60-62.

**ALVES CORREIA** como é conhecido **Cosme Alves Correia** e ainda com os codinomes **“O Derrubado”** e o **“Gigante do Rádio”** (Penedo - AL 22/02/1958). Deputado Estadual, radialista, cantor. Filho de Milton Cardoso dos Santos e Ana Maria de Conceição Cordeiro. Consagrado no meio artístico e radiofônico, não só de Alagoas, mas de todo o Nordeste. Iniciou sua vida profissional, na década de 1970, na Rádio Correio de Penedo, como operador de áudio. Depois veio para Arapiraca, onde, na Rádio Novo Nordeste AM, fez carreira, por vários anos, indo em seguida para a Rádio Gazeta, em Maceió. Atualmente, na Rádio Gazeta FM – Arapiraca, apresenta o Programa Alves Correia – “O Derrubado”. Com sua maneira própria e irreverente de ser, recebe centenas de cartas por causa de sua grande audiência em toda Alagoas e de outros estados. Como cantor, “O Derrubado”, como ele mesmo gosta de se autodenominar, tem uma imensa legião de fãs que o acompanha em suas apresentações. Faz sucesso com o grupo denominado de **“Alves Correia, Suas Bundudas e a Banda Derrubada”**, com o qual teve oportunidade de abrir shows com bandas de renome nacional. Considerado um showman, transformou-se em um artista popular. Em 2000, elegeu-se vereador por Arapiraca. No pleito de 2002, elegeu-se Deputado Estadual pelo PSD. Suplente de Deputado Estadual nas eleições de 2014 pelo PTB.

**ALVES, Davi** (AL ?). Cantor repentista. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilogravuras Populares Alagoanas**, reproduz um trabalho de J. Martins dos Santos, que ilustra o folheto de sua autoria: **O Velho Que Enganou o Diabo**.

**ALVES, Deniele Miranda** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Mídia Rádio no Contexto Escolar e Suas Contribuições para a Superação das Dificuldades de Leitura e Escrita: Relato de Uma Experiência**, juntamente com Cle-



riston Izidro dos Anjos, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 135-140.

**ALVES, Djalma** (AL ?). Com a poesia **Só Sei Que Nada Sei**, participou do livro **A Poesia das Alagoas, Recife**: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima e Edilma Bomfim (orgs.), p.56-57.

**ALVES, Edmilson José** (São José da Lage - AL 10/04/1966 ). Filho de José Messias Alves e Lindinalva Maria Alves. Membro fundador da ACALA, onde ocupou a cadeira nº 20.

**ALVES, Eduardo Augusto Lobo (AL?)**. Secretário de Estado. Toma posse em 01/01/2007 na Secretaria Executiva da Comunicação, que posteriormente passa a ser denominada Secretaria de Estado da Comunicação, no Governo Teotônio Brandão Vilela Filho.

**ALVES, Elder Patrick Maia** (BA). Escritor, professor. Graduação em Ciências Sociais pela UFBA (2003). Mestrado em Sociologia pela UNB (2004). Doutorado em Sociologia pela UNB (2009). Professor, desde 2008, do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da UFAL. Membro, desde 2009, do Corpo Editorial de *Latitude* da UFAL. Obras: **Políticas Culturais Para as Culturas Populares no Brasil Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, além de organizador, escreveu a **Apresentação**, p. 7-8, a **Introdução**, p. 9-24 e **O Lugar das Culturas Populares no Sistema MINC: O Sertão e a Institucionalização das Políticas Culturais Para as Culturas Populares**, p. 125-174; **A Economia Simbólica da Cultura Popular Sertanejo-Nordestina**, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigo em periódico: **Crítica e Resignação. O Trânsito Constante entre Categorias Nativas e Categorias Analíticas: A Força Política e Estética da Categoria Indústria Cultural**, in *Latitude (UFAL)*, 2010, v. 01, p. 82-105. Organizador de *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL*, Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, onde escreveu **Nota do Organizador; A Economia Criativa do Brasil: Modernização Cultural, Criação e Mercado**; e, **A Economia Criativa no Brasil: O Capitalismo Cultural Brasileiro Contemporâneo**, juntamente com Carlos Alessandro de C. Souza, p. 11-14; 15-48 e 119-176, respectivamente.

**ALVES, Ezequias Raimundo** (Rio Largo ? AL - Rio Largo ? ). Poeta, ator, deputado estadual, médico. Desenvolveu trabalho no Teatro de Amadores de Maceió. Um dos fundadores da Rádio Difusora de Alagoas. Foi prefeito de Rio Largo. Deputado estadual eleito em 1966, pela ARENA, para a legislatura 1967- 71.

**ALVES, Fabiano Santos Tenório (Maceió - AL 13/04/1984 )**. Ator, professor. Graduação em Artes Cênicas: Teatro Licenciatura, UFAL (2010) com o TCC: **LBD e o Ensino da Arte no Brasil**. Especialização em Mídias na Educação, UFAL (2013) com o TCC: **Cinema na Escola: Um Instrumento de Intervenção no Processo Pedagógica Capaz de Promover a Inclusão e a Integração entre Diversas Mídias**. Graduação em andamento em Sistema de Informação, UFAL, desde 2013. Auxiliar de Informática, ICBS (2006-10). Professor: na Escola Estadual Deodoro da Fonseca (2006); Escola Estadual Edson Bernardes (2007); Escola Estadual Fernandina Malta (2008); Escola Estadual Mário Gomes de Barros (2008-10); Escola Municipal de Educação Básica Major Vicente Ramos de Barros (2011-13); Escola de Ensino Fundamental João Batista Pereira da Silva, desde 2012 e Escola Estadual Manoel Lúcio da Silva, desde 2014. Atuou nas peças: **Jesus Cristo A Maior História de Todos os Tempos**, 2003; **Abajur Lilás**, 2004; **Rei Lear**, 2005; **O Mistério dos Brinquedos**, 2007; **Quando Se Deu o Eclipse**, 2007; **Estrela Radiosa**, 2008; **De Braços Abertos**, 2009; **Atores de Boa Fé, 2009** e **O Patinho Feio**, 2011. Integrante da Associação Teatral de Alagoas – ATA. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**ALVES, Giovanni** (AL?). Escritor. Obra: **Capitalismo Global. Nova Morfologia Social do Trabalho e a Precarização do Homem que Trabalha in Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (orgs.), p. 37-58.

**ALVES, Hermílo** (?). Escritor. Obra: **Breve Notícia Sobre a Província de Alagoas**, 1880.

**ALVES, Hugo TORRES** (Recife - PE 11/08/1967). Pintor. Em 1973 passou a viver, com seus pais, em Maceió. Estudou no Colégio Marista e no Guido de Fontgalland. Trabalhou com seu pai, proprietário de uma farmácia. Iniciou-se na arte em 1991. Curso de pintura na Fundação Pierre Chalita. Individual: Espaço Cultural do Banco do Brasil - Agência Jaraguá, 1992. Coletivas: I Coletiva de Inverno no Espaço Caixa Econômica Federal - Agência Jatiúca e Galeria Eternée Artes e Decorações, 1992, em Maceió. Posteriormente, dedicou-se a outras atividades profissionais. A partir de 2002 passou a viver em São Paulo.

**ALVES, Ívia Iracema Duarte** (??). Escritora, professora. Graduação em Letras Anglo-Germânicas, UFBA (1963). Mestrado em Literatura Brasileira, USP (1976) com a dissertação: **Arco & Flexa: Contribuição para o Estudo do Modernismo**. Doutorado em Literatura Brasileira, USP (1995) com a tese: **Visões de Espelho: A Trajetória Intelectual de Eugênio Gomes**. Pós-Doutorado, PUC-RS (2002). Professora: na UFBA (1976-2003, 2011 e 2013) e como pesquisadora, desde



2005 e na UCSAL (1969-94). Membro do corpo editorial da Revista *Estudos Feministas*, desde 2000; da Revista *Ramal de Ideias*, UFAC, desde 2006 e da *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), desde 1999. Obras: **Retratos à Margem; Antologia de Escritoras das Alagoas e da Bahia (1900-1950)**, juntamente com Izabel Brandão, Maceió: EDUFAL, 2002, coleção Mar&Sal, v. II. Capítulo de livro: **Mulheres em Séries: Uma Trajetória Pessoal em Busca de Metodologias (Mulheres em Séries, 24)**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 251-276.

**ALVES, João ... de Almeida** (Maceió - AL 28/09/1919 - Salvador BA 14/11/2004). Deputado federal pela Bahia, jornalista, economista, técnico em administração. Filho de José Silvério de Almeida e Maria Alves de Almeida. Bacharel em Ciências Econômicas pela Escola de Comércio e Economia (1942) e, em Administração, pela Faculdade de Administração da Bahia (1974). Foi Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (IAPB), em Salvador, Inspetor da Previdência Social. Em 1958, elegeu-se suplente de deputado estadual, na Bahia. Eleito deputado federal pela Bahia, em 1962, pela Aliança Trabalhista, formada pelo PR, PRP e PTB. Reelege-se, em 1966, pela ARENA, bem como pelo mesmo partido em 1970, 1974 e 1978. Em 1979, filia-se ao PDS. Reelege-se, então por este último partido, em 1982, atuando na legislatura 1983-87 na Comissão Mista de Orçamento. Em 1986, filia-se ao Partido da Frente Liberal, legenda pela qual é reeleito em 1986. Presidente da Comissão do Orçamento do Congresso Nacional entre 1986-89. Em 1990 é eleito para o oitavo mandato consecutivo. Ocupa a relatoria da Comissão de Orçamento, da qual é afastado em novembro de 1991. Em 23 de março de 1994, renunciou ao mandato, em função de irregularidades identificadas na Comissão Mista de Orçamento, no período da qual foi presidente. Como parlamentar fez inúmeras viagens ao exterior, inclusive como representante do Congresso Nacional na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra (Suíça). Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (1964-90), Sócio da Associação Baiana de Imprensa. Obras: **Problemas Sociais do Brasil**, 1958; **Economia da Medicina**, 1961; **Problema Econômico da Medicina Brasileira**, 1961; **O Controle da Natalidade e suas Consequências**, 1972; **A Verdade Sobre a Explosão Demográfica, Discurso Proferido na Sessão de 9.10.1973**, Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, Câmara dos Deputados, 1973; **Controle da Natalidade e Disseminação de Entorpecentes no Brasil**, 1973; **A Previdência Social Através dos Tempos**, Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, Câmara dos Deputados, 1974; **Política Demográfica**, 1976.

**ALVES, João Tadeu Figueiredo** (AL ?). Secretário de Estado. Toma posse em 17/03/1993 na Secretaria de Transportes, Obras e Recursos Naturais, no governo Geraldo Bulhões. Exonerado em 31/12/1994.

**ALVES, Joaquim... de Oliveira Neto** (São José da Laje - AL 28/11/1950). Jornalista, pintor, professor, dramaturgo, cineasta. Filho de José Alves Pereira e Maria Edite Araújo Pereira. Inicia os estudos em sua cidade natal. Curso Científico no Colégio Estadual, em Maceió. Formado em Psicologia no CESMAC. Curso de Psicologia Clínica no CESMAC; especialização em Teatro, na UFPB, em João Pessoa, bem como especialização em Literatura Brasileira, na UFAL. Iniciou sua vida profissional no PRODUBAN, ao mesmo tempo em que atuava em jornalismo na *Gazeta de Alagoas* e, posteriormente, na Tv do mesmo grupo, e, ainda, na *Tribuna de Alagoas*. Professor da UFAL, a partir de 1983, no Departamento de Arte, onde promoveu, em paralelo com um grupo de alunos do curso, a encenação de peças teatrais de sua autoria, entre as quais: **Beata Claudina** e **Beatas em Crise**. Obras: **Homens Alados**, Maceió: Geração Mimeógrafo; **Viagens Por Mundos Paralelos Nunca Dantes Navegados**, juntamente com Ronaldo Andrade: Maceió: Geração Mimeógrafo; **Certas Paixões: Linda - 50 Anos de Refletores** Maceió: SERGASA, 1985; **O Acendedor de Ilusões. O Cinema Ambulante**, Maceió: SERGASA, 1988; **Transgressões Amorosas**, Maceió: SERGASA, 1998; **Salmo In Eros**, Maceió: Jomani, 2000; **Assassinando a Cultura Popular, in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 103-104. Como cineasta, iniciou na Super-8 com o filme **Experiência nº 1**, feito no Rio de Janeiro, em 1974. Em Alagoas realizou **Crise**, em 1975, um dos três premiados no I Festival de Penedo. Com **Severino, ou o Homem Que Jantou o Filho**, ficou em primeiro lugar no II Festival Nacional de Curitiba, em 1975. Nesse mesmo ano fez **Mordça**. No ano seguinte, em 1976, produz **Evoé, Bonecas**. Seu primeiro filme em 16 mm foi **Calabouço**, uma longa metragem. Ainda em curta e em 35 mm, produziu: **Santa Matança: Sacrosques** e **Relatório Sem Feed Bake**, realizados em 1980. Volta a produzir em 16 mm, com **Guenzo**, realizado em 1981-82, com o qual participou no Festival de Brasília. Filmes realizados em vídeo: **Certas Paixões**, um longo, em 1985; **Ouçã o Silêncio**, de 1998; **Mistérios Gozosos**, de 2004. e **Oroborum ????**. Filme realizado pelo edital Revelando os Brasis: **Cadê Calabar**, em 2005. Como pintor, organizou e participou, em exposições, na década de 1970, em João Pessoa, Maceió e no Festival de Marechal Deodoro. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Alagoas II**, publicado em homenagem ao Centenário de Jorge de Lima, tendo como curadores Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**ALVES FILHO, José (JAF)** (Usina Uricuri, Atalaia - AL 14/11/1963). Geógrafo. Filho de José Alves e Conceição Alves. Curso primário em sua terra natal. Em 1979 passa a viver em Maceió. Estudou no Colégio Moreira e Silva e na Escola Técnica Federal. Curso de Geografia na UFAL (1977). Obra: **Da Natureza dos Gansos**, Maceió: [s. ed.], 1999.

**ALVES, José Benedito** ( AL 30/11/1963). Advogado, Produtor Cultural. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 02, cujo patrono é Antônio César de Moura Castro.

**ALVES, José ... Damasceno** (Maceió - AL). Poeta, compositor, jornalista, professor, advogado, padre da Igreja Católica Brasileira. Mestre em Direito. Funcionário do Tribunal de Contas do Estado, onde ocupou uma coordenadoria técnica, e aposentou-se. Dirigiu o Departamento de Notícias da Rádio Difusora de Alagoas. Atuou na Rádio Palmares, Progresso e Gazeta de Alagoas. Redator do jornal *O Semeador*. Foi editor geral do *Diário de Alagoas* e do *Jornal de Hoje*. Viveu no Rio de Janeiro, onde foi redator da *Tribuna da Imprensa*, *Gazeta de Notícias*, *Última Hora* e editor geral da *Luta Democrática*. Sócio da AAI e membro honorário da AML. Membro, ainda, da Comissão Alagoana de Folclore. Publicou: *Alguns que Surgem*, apresentação de Lima Júnior, Coletânea Estudantil, Maceió: Departamento Cultural da União dos Estudantes Secundaristas (UESA), 1963 (ensaio, juntamente com José Vianney dos Passos, Getúlio Mota, João Azevedo e José Renivan).

**ALVES, José ... de Oliveira** (Delmiro Gouveia - AL 16/02/1939 - Maceió - AL 14/08/1997). Deputado federal, professor, jornalista, advogado. Filho de Pedro Alves de Oliveira e Joviniana Santos Oliveira. Curso primário em sua cidade natal, nos Grupos Escolares Rocha Cavalcanti e Alberto Torres. Em Maceió, estudou no Liceu Alagoano. Bacharel em Direito pela UFAL (1963) e Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da mesma instituição (1965). Assistente Jurídico do Quadro de Pessoal do Serviço Civil do Poder Executivo Estadual, assessor técnico da Secretaria de Educação e Cultura. Chefe do Gabinete do Secretário de Educação e Cultura (1962-1964). Posteriormente, entre 1966-1970, foi Secretário de Estado do Interior na gestão do governador Lamemba Filho. Elege-se Deputado Federal pela ARENA, para a legislatura 1971-1975. Membro da Comissão de Orçamento bem como da do Polígono das Secas. Reeleito, em 1974, foi vice-líder do governo e membro das comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura. Em 1978, elege-se primeiro suplente, ainda pela ARENA. Com a extinção do bipartidarismo, filia-se ao PDS. Assume na Câmara, em 1981, no período de licença de Divaldo Suruagy. Na eleição de 1982, concorre pelo PDS, a deputado estadual, ficando em uma suplência. Na eleição de 1986, concorre a deputado federal pela Coligação PFL-PDC-PDS, novamente ficando em uma suplência. Em 1990, concorre a deputado federal pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT do B ficando em uma suplência, o mesmo ocorrendo em 1994, quando torna a disputar, agora, pela legenda do Partido Progressista Reformador (PPR). Professor do Colégio Floriano Peixoto e do Ginásio Santo Antônio, posteriormente é, também, professor de Direito Constitucional na UFAL. Obras: **Pela Melhoria do Serviço Público Estadual**, Maceió: 1967 (discurso de posse); **Uma Experiência de Reorganização do Serviço Público**, Maceió: Imprensa Oficial do Estado, 1968; **Integração dos Administradores Locais nas Tarefas Para Desenvolver Alagoas**, 1969; **Pessoal e Serviços Administrativos**, 1971; **Defendendo Alagoas e o Nordeste, Volume II - Atividades e Discursos Sobre Sudene, Açúcar, Resoluções números 175 e 181, Pequenos Agricultores, Canal do Rio São Francisco no Sertão, Professores, Lei Orgânica dos Partidos Políticos, Petrobras, Funcionários Públicos, Sal-gema, Pequeno Município e Reforma da Câmara**, Brasília: Serviço Gráfico do Senado Federal, 1971; **Os Funcionários Públicos e os Programas do Governo**, 1972; **O Nordeste e o Governo Central**, 1973; **O Município Mudou Com a Nova Constituição?**, 1973; **Pessoal e Serviços Administrativos. Relatório do Deputado José Alves Apresentado ao Grupo de Trabalho Constituído Para Reforma dos Órgãos e Métodos de Trabalho da Câmara dos Deputados**, Brasília: Serviços Gráficos do Senado Federal, 1971.

**ALVES, Josilene Paulino** (Coruripe - AL). Artesã. Costureiro em palha, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**ALVES, Júlia Mayra Duarte** (Santana do Ipanema - AL 06/07/1988). Escritora, psicóloga. Filha de Geovaldo Alves da Graça e Maria Celeste Duarte Alves. Graduada em Psicologia pela UFAL. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da UFAL. Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), participando do projeto “E agora José: Mudanças na identidade de gênero em uma comunidade de artesão de Maceió” (2009-10). Obra: **Gênero, Arte e Cultura: Discutindo o Caso dos Rendeiros do Pontal da Barra**, juntamente com Marcos Ribeiro Mesquita e Mário Henrique da Mata Martins in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão ( org.), p. 147-166.

**ALVES, Lauro Jorge ... Cavalcante** (Maceió - AL). Pintor, engenheiro agrônomo, paisagista. Autodidata, começou, aos 20 anos, a se interessar pela pintura. Participou do **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1999).

**ALVES, Lídia Gomes da Silva** (Rio de Janeiro - RJ 05/08/1989). Pintora. Curso de Desenho e Pintura no SESC- Rio de Janeiro e Maceió, com Suetônio Medeiros. Participou de seminários dirigidos por Rosa Borges, Watanabe, Nomura e Gerardo Otero. Participou, ainda, de coletivas, tais como: Fundação Pierre Chalita e Galeria Karandash, em Maceió; **V Salão de Arte** de Arapiraca; **XVIII Mostra Anual de Pintura**, em São Paulo (SP) e **VIII Exposição de Arte** - Hotel Imperial, Recife (PE).

**ALVES, Luciano Padilha** (Arcoverde - PE 09/01/1960). Escritor, professor, médico. Graduação em Medicina, UFAL (1983). Residência Médica, Fundação Hospitalar do Distrito Federal (1987). Mestrado, UNIFESP (1990). Doutorado em Medicina, UNIFESP (1995). Professor da UFAL desde 1989. Obra: Artigo em periódico: **Abolição da Componente Rápida do Nistagmo de um Paciente Portador de Degeneração Espino-Cerebelar**, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 1988, v. 54, n. 3, p. 88-93.

**ALVES, Luís** (AL ?). Cantor e repentista. Obra: **CSA**, Maceió: FUNTED, Boletim nº 19. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilogravuras Populares de Alagoas**, reproduz um trabalho de J. Martins dos Santos, que ilustra o folheto de sua autoria, **Discussão de um Sertanejo com um Alagoano**.

**ALVES, Marcelino** (União dos Palmares - AL 1991). Videomaker. Realizou, em 2008, o filme **Entre a Espada e a Rabeca**, em vídeo. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, que possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro que, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. ed. de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**ALVES, Maria do Socorro Tenório** (AL ?). Obra: **Análise do Papel do Supervisor Numa Experiência de Educação com Perspectiva de Transformação**, Maceió: 1991.

**ALVES, Maria Francisca** (AL 04/10/1954). Escritora, professora. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 18, cujo patrono é Antonieta Teixeira Leite.

**ALVES, Maria Soares** (AL ?). Secretária de Estado. Toma posse em 20/12/2004 na Secretaria Especializada Regional do Agreste e Baixo São Francisco, no governo Ronaldo Lessa.

**ALVES, Mário ... da Fonseca** (AL ?). Secretário de estado, deputado federal. Secretário de Fazenda no Governo Álvaro Paes (1929). Deputado federal na legislatura de 1930, interrompida com a Revolução de Outubro.

**ALVES, Paulo Pacheco** (Penedo - AL 13/09/1947). Pintor. Curso de Artes no Montepio dos Artistas, em Penedo. Exposições das quais participou: **I Festival de Cinema e Arte de Penedo**, Pátio do Convento de São Francisco de Assis (1965); Caixa Econômica Federal - Agência Centro (1993) e Agência Rosa e Silva (1995).

**ALVES, Vânia** (AL ?). Escritora. Obra: **A Excelência de Ser Homem. Você Vale Por Quatro; (Arquétipos de Ser Homem)**.

**ALVES, Vanuza Couto** (Piaçabuçu - AL 30/11/1941). Escritora, professora, poetisa. Filha de Simeão Alves da Silva e Hildebranda Couto Alves. Ensino fundamental no Grupo Escolar Ladislau Neto e o médio no Colégio Élio Lemos. Graduação em Letras, UFAL (1978). Professora na SEE (1982-93) e no IFAL (1979-2003). Responsável pelo Grupo Literário Tertúlia, composto por alunos e apreciadores da literatura, em parceria com a Academia Maceioense de Letras. Obra: **A Luz das Palavras: Livro de Poemas**, Rio de Janeiro: Editora AMC Guedes, 2012. Participou, com **Sempre Espero; Do Meu Coração; Graças, Senhor!, Eram os Teus Olhos e Canto de Amor**, in *Antologia Valores de Minha Terra*, Francinúbia Farias Gomes, Maceió: Magazine Destaque, 2014, p. 209; 210; 210; 211 e 211, respectivamente.

**ALVES, Virgínia Barbara de Aguiar** (BA). Escritora, professora, bibliotecária. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação, UFBA (1980). Mestrado em Ciências da Informação, USB (1999). Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, Universidade do Porto/Universidade de Aveiro (2012). Curso em Alagoas: Construção do Material Didático para EAD, UFAL (2006). Oficina de Educação à Distância em Ambiente Virtual, UFAL (2006). Professora na UFAL desde 2003 e Coordenadora do Curso de Biblioteconomia/UFAL (2003-06). Obra: **Catálogo de Trabalhos de Conclusão de Curso - Curso de Biblioteconomia 2002-2004** (org.), Maceió: EDUFAL, 2007.

**ALVIÇAREIRO, O** Jornal. «Órgão popular, recreativo e noticioso», publicado em Pilar a partir de 08/08/1906. Diversos redatores. Proprietário: Jaime Barbosa. Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, seria publicação bimensal.

**ALVIM, Rosilene** (AL ?). Escritora, professora, socióloga. PhD em Sociologia da Cultura. Professora da UFRJ. Obras: **Apresentação in Trabalho Infantil – Trabalho e Direitos**, de Maria Adriana Torres, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 5-6. Capítulo de livro: **Questão Agrária, Agricultura Familiar e Trabalho no Setor Sucroenergético**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Edimilson Correia VERAS (orgs.) **Apresentação e A Condição do Trabalho e o Serviço Social no Setor Sucroenergético in Capital x Trabalho no Campo in Questão Agrária, Agricultura Familiar e Trabalho no Setor Sucroenergético**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edimilson Correia Veras e Maria Virgínia Borges Amaral (orgs.) p. 5-6 e 147-203,



respectivamente; **O Serviço Social na Indústria Canavieira de Alagoas: Prontos para o Debate in Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 147-166.

**ALVIM, Tatiana (AL). Escritora, advogada.** Consultora de Empresas, em especial na área Tributária. Mestre em Direito Público pela UFAL. Especialista em Direito Constitucional, ainda pela UFAL. MBA em Direito Empresarial pelo Instituto de Estudos Empresariais, em Convênio com a Universidade Cândido Mendes/RJ. Publicou: **Contribuições Sociais: Desvio de Finalidade e Seus Reflexos no Direito Financeiro e no Direito Tributário**, Porto Alegre: Ed. Livraria do Advogado, 2008.

**ALVORADA** Revista. “Literária, crítica e noticiosa”, surge em Maceió em 13/0/1896. Direção de Torquato Cabral, José Avelino da Silva e William Broad. Diversos colaboradores. Publicada na tipografia do Batalhador. Bibl. Nac. microf. 25/08/1896.

**ALVORADA** Revista. “Mensal, literária, crítica e noticiosa”, surgida em Maceió em julho de 1932. Publicados seis números, sendo seus editores Octávio Menezes e Zaluar de Santana, este responsável pela xilogravura de todas as capas.. O redator principal era Aristeu Bulhões. Colaboradores: Abelardo Duarte, Alves Mata, Armando Wücherer, Carlos Moliterno, Carlos Paurílio, Claudenor Espírito Santo, Clódio Rodrigues, Dulce Wanderley, Emílio de Maia, Esdras Gueiros, J. Durval de Mendonça, José Luiz de Oliveira, José Maciel Cavalcanti, Jayme de Altavila, Josué Silva, Lima Júnior, Lobão Filho, Mirtila Batinga, Moreno Brandão, Pedro Nunes Vieira, Renato de Alencar, Rocha Filho, Rodrigues de Melo, Virgílio Guedes e W.W. Buarque. Era impressa na Tipografia Alagoana, de Luiz de Carvalho.

**ALVORADA** Revista. «Órgão dedicado à defesa e educação da mulher», publicada, em Penedo. Bimensal, de 15 de março a 15 de maio de 1910. Diretor: Aguiar Brandão. Redatores diversos. Biblioteca Nac. microf. ano 1 n. 1 15/3/1910 e ano 1 n. 4, 15/5/1910.

**ALVORADA** Jornal. “Periódico noticioso, literário e chistoso”, editado em Maceió a partir de 11/09/1887. Propriedade de uma associação. Publicado na Tipografia de Antunes & Companhia.

**ALYRIO, Décio** ( Pão de Açúcar - AL). Poeta. Com **De Amor**, participou de **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p.51.

**AMADO, João Eduardo Collaço** (?). Coronel. Suplente de Deputado Provincial na Legislatura 1830/33.

**AMÂNCIO FILHO, José** (São José da Laje - AL 10/07/1926). Militar. Filho de José Amâncio da Silva e Anália Soares da Silva. Estudou no Grupo Escolar Carlos Lira, em sua terra natal, e no Grupo Pedro II, em Maceió. Trabalha no campo de aviação e, em 1944, ingressa na Polícia Militar onde faz carreira. Membro do Centro Cultural Emílio de Maia. Fundador da AML, da qual foi diretor. Obras: **Sonho do Jaspe, Prosa e Verso**, Maceió: Imprensa Oficial, 1964; **Curvas e Paralelas**, Maceió: Academia Maceioense de Letras, 1965; **Rememoração de Soldado**, Maceió: 1968, (crônicas); **Fatos para uma História da Polícia Militar de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1976; **Burlescos e Bulhões**, Maceió: Editora da UFAL, 1983 (contos); **Vida e Morte de um Herói e Outras Histórias**, prefácio de Valmir C. Lucena, Maceió: SERGASA, 1987; **Sexo, Violentos e Violentadas**, Maceió: SERGASA, 1992; **Guirlanda de Perpétuas. Prosa e Verso**. Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1966.

**AMARAL, Angelo Tomaz do** (RJ 1822 - 1911). Presidente da província. Nomeado em 28/08/1857, tomou posse no governo em 10/12 do mesmo ano, permanecendo até 19/02/1859. Esteve afastado entre 24/03/ e 28/08/1857, sendo substituído pelo 2º vice-presidente, Inácio José de Mendonça Uchôa.

**AMARAL, Antônio Guedes do** (Major Izidoro - AL 03/03/1930 – Maceió - AL 15/10/2001). Deputado Estadual, vice-governador, secretário de estado, Promotor de Justiça. Filho de Leopoldo Tindara do Amaral e Liberalina Guedes Amaral. Nomeado Promotor de Justiça na Comarca de Major Izidoro, em 13/12/1973, e posse em 20/12/1973, posteriormente atuou nas Comarcas de Batalha e Pilar. Foi Prefeito de Major Izidoro. Deputado estadual, pela Coligação PSD-PTB-PRP, para a legislatura 1959-62; pelo PSP na legislatura 1963-66; bem como pelo MDB na legislatura 1967-70. Como vice ocupa o governo de 27/09/1978 a 04/10/78 e de 07/03/1979 a 15/03/1979. Secretário de Administração de 15/03/1979 a 15/03/1982, no governo Guilherme Palmeira, prosseguindo no cargo no governo Theobaldo Barbosa, ou seja, posse em 16/03/1982 e exoneração 15/03/1983 e, finalmente, continua nesse mesmo cargo no segundo governo Divaldo Suruagy, ou seja, posse em 15/03/1983 e afastamento, possivelmente em 10/04/1984. Volta a ser deputado estadual, pela Coligação PMDB-PTB-PCB-PSC, na legislatura 1987-90 e, ainda, na legislatura 1991-94, pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT do B.

**AMARAL, César Eustáquio Malta** veja **MALTA, César Eustáquio ... Amaral**.



**AMARAL, Cláudia Muniz do** (Palmeira dos Índios - AL 09/10/1964). Escritora, procuradora do Estado. Filha de Paulo Petronilo do Amaral e Leila Muniz do Amaral. Ensino Fundamental e Médio: Colégio Cristo Redentor, em Palmeira dos Índios (Jardim e 1º ano), Escola Municipal Marcílio Dias, em São Paulo (2ª a 4ª série) e Educandário Santa Terezinha, em Maceió (5ª a 8ª série), Lyceu Alagoano (1º ano científico) e Colégio Marista (2º e 3º ano científico). Graduação em Direito, UFAL (1986). Mestrado em Direito, UFRGS (1998), com a dissertação: **A Efetividade dos Direitos Fundamentais no Estado de Alagoas**. Procuradora do Estado, desde 1988. Secretária Geral Adjunta da OAB/AL (1995-97). Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/AL (1995-97). Coordenadora do Fórum Permanente Contra a Violência em Alagoas (1996-97). Vice-presidente do Conselho de Segurança do Estado de Alagoas (2009-11). Professora de Direito Administrativo. Coordenadora do Curso de Direito, SEUNE, (2003-13). Membro do corpo editorial Revista de *Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, desde 2010 e *Olhares Plurais*, desde 2010. Artigos em periódicos: **As Decisões Judiciais nas Ações de Reintegração de Posse no Estado de Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Karla Bianca M. C. Montoni, in *Olhares Plurais*, 2010, v. 01, p. 68-87; **Supremacia do Interesse Público Analisada num Caso Concreto - Assentamento Jubileu 2000**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 3, p. 43-57.

**AMARAL, Dumouriez Monteiro** (Major Isidoro - AL 1912 -). Escritor, padre, comerciante. Foi Oficial de Registro Civil. Juiz Estadual nomeado pelo governador Muniz Falcão. Obra: Artigo em periódico: **Justiça e Paz, Social**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N.19, abril/junho, 1974, p. 89 -90.

**AMARAL, Dom Edvaldo Gonçalves** (Recife - PE 25/05/1927). 7º Arcebispo de Maceió. De origem na congregação salesiana, na qual professou em 31/01/1944, em Jaboatão (PE). Ordenado sacerdote a 08/12/1954, em São Paulo (SP). Ordenado bispo a 20/04/1975, em Natal (RN) e nomeado bispo auxiliar de Aracaju (SE). Foi, ainda, bispo de Parnaíba (PI) de 1980 a 1985. Arcebispo de Maceió: tendo assumido em 12/01/1986. Permaneceu até 03/07/2002, quando renunciou. Recebeu, então, o título de Arcebispo Emérito. Comunicador social, com cursos de rádio e jornalismo na Escola Cásper Líbero (SP) e na Universidade Católica de Pernambuco. Obra: **A Nova Lei da Igreja para o Povo de Deus: Em Perguntas e Respostas**, ilustrações de Kleber Lima, São Paulo: Salesiana D. Bosco, 1984.

**AMARAL, Eduardo** (?). Escritor. Obra: **Metodologia do Ensino de Jornalismo Luiz Beltrão**, juntamente com José Marques de Melo e Rose Vidal.

**AMARAL, Heloisa Muniz do** (AL 08/03/1969). Escritora, professora, engenheira agrônoma. Fez os estudos no Colégio Marista. Graduação em Agronomia, UFAL (1993). Especialização em Manejo Integrado de Pragas, UFAL (1995) com o TCC: **Taxonomia de Cupins (Insecta, Isoptera)**. Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal), UFAL (2002) com a dissertação: **Estudo de Casos em Alagoas: Banana (Musa sp) e Alface (Lactuca sativa) - Do Sistema Produtivo à Comercialização**. Associação Nacional de Cooperação Agrícola: Secretária (1989-91) e Engenheira Agrônoma (1993). Estágio Prefeitura Municipal de Paulo Afonso (1993). Monitora na Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário (1997-98). Conselheira da Cooperativa Agropecuária Vitória (1996-98). Professora da FUNESA (1999-2003). Diretora Administrativa do LABES (2002-07). Engenheira Agrônoma, Pastoral da Terra de Alagoas, desde 2008. Obra: Capítulo de livro: **O Jeito Mulher de Lutar pela Terra**, juntamente com Maria José Cavalcante, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 431-???

**AMARAL, José de Azevedo dito Coronel Amaral** (Correntes - PE). Secretário de Estado. Toma posse, em 31/03/ 1975, na Secretaria de Segurança Pública no primeiro governo Divaldo Suruagy e prossegue no cargo, no governo Geraldo Melo, sendo exonerado em 15/03/1979. Nessa mesma data, assume o mesmo cargo no governo Guilherme Palmeira. Volta ainda a esse cargo no terceiro governo Divaldo Suruagy, tendo tomado posse em 01/01/995, sendo exonerado, provavelmente, em 17/03/1997.

**AMARAL, José Francisco da Silva** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1840-41 e 1842-43.

**AMARAL, José Roberto Mendes do** (RJ 15/12/1957). Secretário de Estado. Toma posse em 21/01/2005 na Secretaria Especializada de Cidadania e Direitos Humanos, no governo Ronaldo Lessa. Funcionário do Banco do Brasil, desde 1980 onde se aposentou. Foi Presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas. Foi Diretor da CUT Alagoas e da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Nordeste. Foi membro da Executiva Nacional dos Funcionários do BB. Eleito para gestão 2000-2004, teve o mandato cassado pela intervenção na instituição.

**AMARAL, Jota** (?). Compositor, cantor. Discografia: CD **Forró Narraxa**, Produção Independente, 2012 são de sua autoria as composições: **Metade de Nós; Outra Chance; Pescador de Corações; Outra Vez... Não; Amando uma Flor; Flor do Meu Sertão; Proposta Amorosa; Louco por Você; Lembranças do Sertão; No Colo da Noite Fria; Rei da Bagaceira; Xêro de Tentação; Perto e Longe de Você; Só Pra Te Ver; O Que Tenho Para Ter**. CD **Malukus por Forró**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Desta Vez é Pra Valer; Dos Pés a Cabeça; Flôr do Meu Sertão; Longe**

de Você; Me Renovo Quando Te Vejo; Não Dou; Nem me dá Bola; O Amor é Assim; Será ou Será; Sete Um; Só Pra Te Ver; Te Fazer um Dengo; Xero de Fulô. CD **Duas Metades**, Polyssom, são de sua autoria as composições: **Embriaguês de Paixão; Caso Complicado; Por Amor; Despeitado; Perguntas Sem Respostas; Aquele que Você Ama; Delírio de Prazer; Minha Triste História; Sempre te Amei; Sem Medo de Ser Feliz**, juntamente com Malu Lopes; **Duas Metades**, juntamente com Chico Santo; **Amor Traçoeiro**, juntamente com Naldo Barão; CD **Coração Safenado**, Cantus, são de sua autoria as composições: **Safadinha; Impossível; Cartão Vermelho; Ninguém Te Ama como Eu; O Tempo Não Perdoa; Paixão Vaqueira; Lugar Vazio; Meu Xodó; Maior Abandonado; Acabou-se o que era Doce; Razão da Minha Vida**, juntamente com Malu Lopes; **Coração Vadio; Olhar Feiticeiro**, juntamente com Tai Breda.

**AMARAL, Luciano Suruagy do** (Major Isidoro - AL 03/05/1969 ). Deputado estadual, funcionário público estadual. Filho de Antonio Guedes do Amaral e Sonia Suruagy do Amaral. Graduado em Economia na UFAL. Deputado Estadual na legislatura 1995-98 e, como suplente, pelo PSDB, na legislatura 1998-2002, assume a cadeira, ocupando, inclusive, a 2ª vice-presidência da Mesa.

**AMARAL, Maria Virgínia Borges** (Igreja Nova - AL 26/06/1953). Escritora, pesquisadora, professora, assistente social. Filha de José Borges e Cândida Brito Borges. Graduação em Serviço Social pela UFAL (1977). Especialização em Fundamentos do Serviço Social, UFAL (1986). Mestrado em Letras e Linguística (1994), com a dissertação: **Análise do Discurso da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social - Desvendando os Limites da Profissão**. Doutorado em Letras e Linguística, ambos pela UFAL (1999), com a tese: **A (Des)Razão do Mercado: Efeitos de Mudança no Discurso da Qualidade Total**. Assistente Social, Clínicas Rocha-Silvestre (1978-81); da FEBEM-AL (1981-83). Professora da UFAL, nas áreas de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social e em Letras e Linguística, desde 1980. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (2004-08). Obras: **Da Linguagem ao Poder: Os Discursos de Collor e Lula nas Eleições Presidenciais de 1989**, juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Severina Lins de Abreu e Tânia Nobre Medeiros (Série Apontamentos n. 10), Maceió: EDUFAL, 1997; **De Privilégio Individual a Direito Coletivo: Desafios para o Serviço Social**, in **Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais**, juntamente com Rosa Lúcia Predes Trindade (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 205-213; **A Pesquisa em Serviço Social no Nordeste**, juntamente com R. L. P. Trindade, in **Serviço Social: Temas em Debate**, juntamente com R. L. P. Trindade, R. M. S. Carneiro, Janne Alves (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. 01-18; **Espaços Híbridos**, juntamente com R. R. Tavares, R. S. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004; **Discurso e Relações de Trabalho**, Maceió: EDUFAL, 2005, prefácio de Mônica Graciela Zoppi; **O Averso do Discurso - Análise de Práticas Discursivas no Campo do Trabalho**, Maceió: EDUFAL, 2007; **A Dinâmica do Capitalismo Global e o Direito do Trabalhador no Brasil**, in **Trabalho e Direitos Sociais: Bases para a Discussão**, juntamente com Ana Cristina de Souza Vieira, (orgs), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 57-72; **Apresentação** do livro e capítulo **A Condição do Trabalho e o Serviço Social no Setor Sucoenergético**, in **Capital x Trabalho no Campo: Questão Agrária, Agricultura Familiar e Trabalho no Setor Sucoenergético**, Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 1-1, juntamente com Edimilson Correia Veras (orgs). Capítulos de livros: **Demarcações do Lugar do Outro no Discurso: A Função Discursiva das Aspas**, in **Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas**, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL-PPGLL, 2000, v. 1, p. 111-120; **Abram Aspas! O Outro Quer Falar**, in **Ler e Produzir - Discurso, Texto e Formação do Sujeito/Produtor**, Rita Maria Diniz Zozzoli (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, v. , p. 149-166; **Perfil Profissional Assistente Social**, juntamente com R. L. P. Trindade, M. D. Tenório, R. P. Moraes, in **Assistentes Sociais no Brasil: Elementos para o Estudo do Perfil Profissional**, CFESS (org.), Conselho Federal de Serviço Social, 2005, v. 1, p.; **O Invisível da Responsabilidade Social na Estrutura Polêmica do Discurso**, in **Análise do Discurso no Brasil: Mapeando Conceitos, Confrontando Limites**, São Carlos, Claraluz, 2007, p. 287-302; **Discurso da ABESS de 1984: O Projeto Para a Formação do Assistente Social**, in **Curso de Serviço Social - 50 anos em Alagoas**, In: Gilmaisa Macedo da Costa, Reivan Marinho de Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 213-231; **Evidências de Responsabilidade no Discurso do Pacto Global**, in **O Discurso na Contemporaneidade: Materialidades e Fronteiras**, Maria Cristina Leandro Ferreira, Freda Indursk (orgs.), São Carlos, CLARALUZ, 2009, v. 1, p. 317-328; **O Serviço Social na Agroindústria Canavieira de Alagoas: Pontos para o Debate**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa, Rosa Predes, Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 147-166; **Práticas Discursivas nas Relações de Trabalho**, in **Faces da Cultura e da Comunicação Organizacional**, Marlene Marchiori (org.), São Caetano do Sul/SP, DIFUSÃO, 2010, v. 2, p. 215-230; **Ao Trabalhador Rural a “Dureza das Pedras”: O Discurso da Política de Compensação para o Trabalhador Desempregado**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 273-288. Artigos em periódicos: **Coerência Autor-Texto-Leitor Dialeticamente se Constituinte no Mundo**, juntamente com Belmira Magalhães, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: 1993, v. 09, p. 63-65; **Análise do Discurso da ABESS: Desvendando os Limites da Profissão**. *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: 1995, v. 13/14, p. 73-85; **Análise do Discurso**, juntamente com Belmira Magalhães, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística - LCV- CHLA- UFAL*, 1999; **O Fetiche de Felicidade no Discurso da Qualidade de Vida no Trabalho**, in *Temporalis*, Rio de Janeiro:2001, v. 01, nº.04, p. 99-110; **O Discurso da Modernidade: Força e Limite na Posição do**

**Sujeito**, juntamente com Belmira Magalhães, in *Revista da ANPOLL*, São Paulo: 2001, v. 01, nº11, p. 35-60; **A Formação Profissional do Assistente Social**, juntamente com Janne Alves, R. M. S. Carneiro, R. L. P. Trindade, in *Temporalis*, Brasília, 2002, v. 01, p. 23-56; **Análise do Discurso: Língua, História e Ideologia**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: EDUFAL 2002, v. 01, p. 25-46; **A Unicidade em Tempos de Guerra: Os Sentidos dos Discursos da Gestão Empresarial**, in *Revista do GELNE (UFC)*, Fortaleza-Ceará, 2003, v. 3, nº.1, p. 92-95; **A (Des)Ordem do Sentido: Da Língua ao Discurso**, in *ABRALIN* (Curitiba), Fortaleza - Ceará, 2003, v. I, p. 193-196; **A Dêixis Discursiva/ Fundadora: Formas de Representação do Sujeito, do Tempo e do Espaço no Discurso**, in *Revista do GELNE (UFC)*, Fortaleza - CE, 2003, v. 02, nº.02, p. 143-149; **Sobre a Análise de Discurso**, in *Revista da SASEAL*, Maceió: 2004, v. 1, nº.5, p. 21-26; **A Metaforização da Cidadania**, in *Leitura - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: 2004, v. 1, nº.1, p. 68-72; **O Invisível da Responsabilidade Social na Estrutura Polêmica do Discurso**, in *Serviço Social & Realidade*, 2006, v. 15, p. 9-29; **Do Que se Diz Sobre o Trabalho in O Trabalho/Secretaria Executiva de Economia Solidária, Trabalho e Renda**, Maceió - AL, 03 abr. 2006, p. 2 - 2; **Tributo ao Professor Ingo Voese**, in *Signo*, 2008, v. 33, p. 38-40; **Ideologia e Discurso: Aproximações da Análise do Discurso das Teorias de Lukács e Bakhtin**, in *Signo*, 2008, v. 33, p. 106 - 119; **Evidências Ideológicas que Mobilizam a Educação para o Trabalho**, in *Leitura (UFAL)*, 2009, v. 1, p. 27-43.

**AMARAL, Manoel ou Misael da Silveira** (Alagoas - AL 16/09/1849 - RS 1875). Jornalista, magistrado, advogado. Filho de Caetano da Silveira Amaral. Entre seus trabalhos, destaca-se uma série de artigos publicados em Recife no periódico *Opinião Nacional*, entre 14 e 28 de maio de 1869, quando foi negada sepultura, em terreno sagrado do cemitério, ao general José Inácio de Abreu Lima; **A Inquisição**, na mesma folha, nos números de 21 a 23 de julho do mesmo ano.

**AMARAL, Mosart da Silva** (Pão de Açúcar - AL 21/07/1958). Secretário de Estado, engenheiro civil. Filho de José Moura Amaral e Iolanda Smith da Silva. Ensino fundamental no Grupo Escolar Bráulio Cavalcante na cidade natal e médio na Escola Estadual Moreira e Silva, CEPA. Graduado em Engenharia Civil, UFAL. Funcionário da CASAL, desde 1985, onde foi Diretor de Operações (1987-90); Diretor de Projetos e Obras (1990); Gerente de Suprimentos (2003-04). Superintendente da SUMOV da PMM (abril/1986-março/1987), Superintendente da SOMURB (2004-06). Secretário de Infraestrutura e Urbanização da PMM (2006/12). Secretário de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano, governo Renan Filho (2015-18). Integrou a Seleção Alagoana de Futebol na década de 1970.

**AMARAL, Osvaldo Luiz Campos** (Belo Horizonte - MG). Escritor, professor, pesquisador, químico. Graduação em Química, UFMG (1976). Mestrado em Química, PUC/RJ (1989). Doutorado em Química, Universidad de Barcelona, U.B., Espanha (1994). Professor na PUC/RJ (1989-90). Pesquisador na UENF (1994-96). Pesquisador do IMA-AL, desde 1999. Obras: Capítulo de livro: **Qualidade das Águas do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba, Maceió - AL**, juntamente com V. R. Villela, V. R. Barbosa, in **Complexo Estuarino Mundaú-Manguaba, uma Experiência de Cooperação Técnica**, Eduardo Normande (org.), ?, ?, 2001, p. 79-95. Artigo em periódico: **Contaminação por Coliformes Fecais das Águas do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba, Maceió, AL**, juntamente com V. R. Villela, E. L. Wanderley, J. Freitas, in *Boletim de Ciências do Mar*, 1999, v. 10, p. 163-173.

**AMARAL, Tiago** (Maceió - AL 14/07/1982). Escritor, arquiteto, ilustrador. Filho de Marcos José de Carvalho Silva e Kátia Margareth Amaral de Carvalho. Ensino fundamental na Escola Imaculada Conceição, São Miguel dos Campos (1991) e médio no Colégio Santa Úrsula (1994). Graduado em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2001) com TCC: **Sobre os Passeios de Maceió**. Estágio de Programação Visual, EDUFAL (1996-98). Designer Gráfico, Editora Catavento (1999-2004). Arquiteto Coordenador de Projetos, Traço Planejamento e Arquitetura, desde 2000, e também estágio em Arquitetura. Obras: **Filho de Peixe, Peixinho Não É**, Maceió: EDUFAL, 1998, ilustrações do autor. **Filho de Peixe, Peixinho Não É**, Maceió: EDUFAL, 2009, ilustrações de Pedro Lucena. **A Casa da Reinação**, Maceió: Selo Passarada, 2011, ilustrações do autor. **O Cavaleiro Encarnado e a Flor de Craibeira**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, ilustrações de Bruno Clériston. **Guerreiro de Coração**, Maceió: Selo Passarada, 2013, ilustrações de Ivan Costa. Capítulo de livro: **A Formiga e a Figueira**, in **Os Segredos da Mata**, Maceió: Selo Passarada, 2012, p. 39-53, ilustrações de Pedro Lucena. Com a poesia **Sem Título** participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 205-207. Ilustrou os livros **Onde se Escondeu Chapeuzinho Vermelho?**, de Roberto Sarmiento, Maceió: EDUFAL, 1998; **A Estrela-Guia que Não Sabia Pra Onde Ia**, de Leda Almeida e Sandra Lira, Maceió: Editora Catavento, 1999; **O Menino que Virou Gênio**, de Lúcia Almeida, Maceió: Editora Catavento, 1999; **Cidadania ... Que Bicho É Esse?**, Maceió: Ed. Catavento, [2000] de Leda Maria de Almeida; **A Cultura Alagoana para Crianças**, de Lúcia Almeida e Simone Cavalcante, Maceió: Editora Catavento, 2000; **A História de Alagoas em Quadrinhos**, de Douglas Apratto e Leda Almeida, Maceió: Editora Catavento, 2001. **A História de Maceió para Crianças**, Maceió: Ed. Catavento, 2001, de Sandra Lins e Leda Almeida.

**AMARAL, Valmir Pimentel** (União dos Palmares - AL 25/05/1965 - ). Poeta. Primeiros estudos em sua terra natal, no Grupo Escolar Rocha Cavalcanti. Secundário no Centro de Treinamento e de Ensino Profissionalizante de Alagoas. Li-



cenciado em Letras Clássicas e Vernáculo pela UFAL. Participou, com **Somos Assim** e **Em Imaginação**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 174-175. Com a poesia **Saudades** participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. 211-212.

**AMARAL, Yuri Nunes** (Maceió - AL 09/12/1976). Escritor, engenheiro, professor. Filho de Márcio Walmiky Amaral Silva e Joelsa Kátia Nunes Amaral. Graduação em Ciências Econômicas, CESMAC (2001) com a monografia **A Mecanização da Colheita de Cana-de-Açúcar e a Proporção de Liberação de Mão-de-Obra - O Caso de uma Agroindústria de Alagoas**. Especialização em Engenharia Econômica e de Avaliações, UFPE (2003). Mestrado em Engenharia Mecânica, UFPE (2007), com a dissertação **Gestão do Custo por Atividade Aplicado a uma Indústria Agrícola Canavieira do Estado de Alagoas, Brasil**. Professor da FMN e UNIFAL, desde 2009. Cursos: Iniciando um Pequeno Grande Negócio, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Recife: SEBRAE/PE, (2006); Métodos e Técnicas de Pesquisa, UFPE (2006); Mini Curso de Ergonomia, UFPE (2006); Iniciando um Pequeno Grande Negócio pra Engenheiro, SEBRAE (2007); Análise e Planejamento Financeiro, SEBRAE (2007); Como Vender Mais e Melhor, SEBRAE (2008); De Olho na Qualidade: 5S para Pequenos Negócios, SEBRAE (2008); Fundamentos da Gestão de Custos, FGV-RJ (2010) e Extensão Universitária Capacitação em Avaliação Educacional, Avalia Assessoria Educacional, AAE (2011). Pesquisador da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool de Alagoas – CRPAAA (2002-08); Professor da FMN e UNIFAL, desde 2009. Membro do corpo editorial da Revista *Gepros* (2009 – atual). Obras: **Gestão do Custo por Atividade, Aplicado a uma Indústria Agrícola Canavieira do Estado de Alagoas**, juntamente com I. V. Melo e M. J. dos Santos, Piracicaba: STAB, 2008, p.36 - 37, 2008; **Identificação de Perdas em um Ambiente de Operação Logística**, juntamente com J. G. Melo, in **IV Simpósio de Engenharia de Produção da Região Nordeste**, Fortaleza, 2009; **Gestão do Custo por Atividade, Aplicado a uma Indústria Agrícola Canavieira do Estado de Alagoas**, juntamente com I. V. Melo e M. J. dos Santos, in **9º Congresso Nacional da Stab**, Maceió: 2008, p. 808-813; **Gestão do Custo por Atividade, Aplicado a uma Indústria Agrícola Canavieira do Estado de Alagoas**, juntamente com I. V. Melo, Analupe Souza da Silva e Luís Chaves Ximenes Filho, in **XIV International Conference on Industrial Engineering and Operations Management**, Rio de Janeiro:2008.

**AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho** (Colatina - ES). Escritor, pesquisador. Doutor em Saúde Pública da FIOCRUZ. Pesquisador do LAPS/DAPS/ENSP/FIOCRUZ. Obra: Capítulo de livro: **Direito, Diversidade, Cultura e Saúde Mental: Outras Dimensões para Compreensão da Loucura**, juntamente com Anna Luiza Castro Gomes e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti Silva in **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Helena Barros de Oliveira, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schutz, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 p. 107-124.

**AMARANTO FILHO** (?). Deputado estadual na legislatura 1917-18.

**AMARO** (Água Branca - AL ??? 1967 ?). Artesão em cipó, especialmente de caçuás, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

**AMAZONAS, Otávio Leite da Costa** (Anadia - AL 02/05/1883 - ). Poeta, deputado estadual, jornalista, comerciante. Filho de José Alves da Costa Amazonas e Crescência Leite da Costa Amazonas. Deputado estadual nas legislaturas 1919-20; 21-22; 23-24; 25-26; 27-28 e 29-30, quando perdeu o mandato por ocupar cargo incompatível. Romeu de Avelar o incluiu em seu livro **Coletânea dos Poetas Alagoanos**.

**AMÉLIO, Cícero... da Silva** (Maceió - AL 21/03/1961 ). Deputado estadual, vereador. Filho de Audival Amélio e Dalva Maria Fontan Silva. Ensino fundamental no Instituto de Educação/CEPA (1971) e o médio na Escola Estadual Moreira e Silva (1978). Graduação em Economia, UFAL (1987) e Direito, CESMAC (2004). Vereador por Maceió (1988-90). Deputado Estadual, pelo PTR, na legislatura 1991-94; reeleito, pelo PSB, na legislatura 95-98, quando é um dos líderes da oposição ao governo Divaldo Suruagy. Na legislatura 1998-2002, reeleito pelo PSB, preside a Comissão de Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa. Reeleito, agora pelo PTB, - embora os dados eleitorais acusem ter sido eleito pelo PPS - na legislatura 2002-06. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, desde 2007. Toma posse como Presidente do TCE/AL, em 2013.

**AMÉRICA** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1944; 46 e 1948/49.

**AMÉRICO, Luiz** (AL). Poeta. Romeu de Avelar o incluiu em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**. Seus versos estariam dispersos nos jornais do século XIX. Não chegou a publicar livro.

**AMORIM, Benedito Ramos de** veja **RAMOS, Benedito ..... de Amorim**.



**AMORIM, César Antônio Ataíde** (Maceió - AL 04/08/1960). Escritor, médico. Filho de Cícero Nunes Amorim e Teresinha Ataíde Amorim. Graduação em Medicina, UFAL (1983). Especialização em Otorrinolaringologia, Hospital da Força Aérea de Brasília (1986). Médico: na Fundação Hospitalar do Distrito Federal (1984-86); Fundação Hospitalar de Sergipe (1986-87); na UNCISAL, desde 1998; na U.E. Dr. Armando Lages, desde 1998. Capítulo de livro: **Antibióticos em Otorrinolaringologia**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 389-394.

**AMORIM, Cícero** (AL?). Participou do V Festival de Penedo, em 1979 com **Misticismo**, um documentário em Super-8.

**AMORIM, Cláudia Vívian de Oliveira** (??). Escritora, veterinária. Graduação em Medicina Veterinária, CESMAC (2009) com o TCC: **Determinação do Nível de Contaminação por Coliformes a 45°C em Alimentos de Origem Animal Comercializados por Ambulantes em Praias Urbanas de Maceió-Alagoas**. Especialização em Gestão da Segurança de Alimentos, SENAC-AL (2011) com o TCC: **A Importância da Correta Manipulação de Alimentos Dentro das Residências**. Agente Administrativo, Centro de Perícias Forenses de Alagoas (2006). Estagiária no cargo de Inspectora de Alimentos na Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Alagoas (2009). Coordenadora de Curso e Professora, PROJOVEM (2010). Gerente Distrital de Segurança Alimentar, WALMART (2010). Assistente Administrativo, no CREA/AL (2011). Assistente em Administração no IFAL, desde 2012. Médica Veterinária e Coordenadora de Vigilância Sanitária, na Secretaria de Saúde, Prefeitura de Palestina (2012-13). Professora no CESMAC, desde 2013. Artigo em periódico: **Estudo Comparativo dos Valores de Parâmetros Hematológicos de Gatos Domésticos (Felis catus), Domiciliados em Maceió-AL**, juntamente com S. M. V. Barbosa, C. A. A. Oliveira, G. P. O. S. Anderlini, K. A. C. P. Lima, E. N. Santos Filho, in *Revista Semente*, 2008, v. 4, p. 123-125.

**AMORIM, Eduardo Lucena Cavalcante de** (Maceió - AL 04/12/1981). Escritor, engenheiro, professor. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2004). Mestrado em Engenharia Hidráulica e Saneamento, USP (2007). Doutorado em Engenharia Hidráulica e Saneamento, USP (2009). Outros cursos: Nivelamento do Curso Engenharia Civil, UFAL (2000); Programação em HP 48/GX e Equações Diferenciais, UFAL (2002); Curso Básico Sobre Processo Construtivo de Alvenaria, Associação Brasileira de Cimento Portland (2003); Cine-fórum, UFAL (2004); Extensão universitária em Meio Ambiente Sustentável, UFMG (2004) e em Gestão Ambiental no Instituto Brasileiro de Educação Ambiental IBEAM (2010). Estágio na Cohidro Consultoria de Projetos (2003). Na UFAL: Bolsista de 2001-2005 e Professor desde 2010. Professor da Escola de Engenharia de São Carlos – SP (2005-09). Obras: Artigos em periódicos: **Long-Term Stability of Hydrogen and Organic Acid Production in an Anaerobic Fluidized Bed Reactor Using Heat Treated Anaerobic Sludge Inoculum**, juntamente com Shida, G.M.; Barros, A.R.; Reis, C.M.; Damianovic, M.H.R.Z.; Silva, E.L., in *International Journal of Hydrogen Energy*, 2009, v. 34, p. 3679-3688; **Anaerobic Fluidized Bed Reactor With Expanded Clay as Support For Hydrogen Production Through Dark Fermentation of Glucose**, juntamente com Barros, A.R.; Damianovic, M.H.R.Z.; Silva, E.L., in *International Journal of Hydrogen Energy*, 2009, v. 34, p. 783-790; **Biohydrogen Production in Anaerobic Fluidized Bed Reactors: Effect of Support Material and Hydraulic Retention Time**, juntamente com Barros, Aruana Rocha; Reis, Cristiane Marques; Shida, Gessia Momoe; Silva, Edson Luiz, in *International Journal of Hydrogen Energy*, 2010, p. 3379-3388; **Educação Ambiental Como Ferramenta Para Redução de Impactos Ambientais Causados pelo Uso Não Sustentável do Óleo Vegetal na Lagoa Manguaba em Alagoas**, juntamente com Ferreira, A. T. P.; Dacal, A.N.A.; Agra, T.A.; Batista, E. A.; Silva, A.F., in *Educação Ambiental em Ação*, 2012, v. 38, p. xx; **Effect of Substrate Concentration on Dark Fermentation Hydrogen Production Using an Anaerobic Fluidized Bed Reactor**, juntamente com Sader, Leandro Takano; Silva, Edson Luiz, in *Applied Biochemistry and Biotechnology*, 2012, v. 166, p. 1248-1263; **Phenol Degradation in an Anaerobic Fluidized Bed Reactor Packed with Low Density Support Materials**, juntamente com Sancinetti, G.P.; Sader, L.T.; Varesche, M.B.A.; Omena, S.P.F.; Silva, E.L., in *Brazilian Journal of Chemical Engineering (Impresso)*, 2012, v. 29, p. 87-98. **Inovação Científica no Centro de Tecnologia**, in *Jornal do PEC 2 Edição*, UFAL, 15 out. 2010.

**AMORIM, Égide Jane de** nome artístico **ÉGIDE** (Palmeira dos Índios - AL 04/10/1965). Pintora, professora. Filha de Geraldo Amorim Ferro e Cecília Pereira Amorim. Iniciou a carreira escolar no O Pequeno Príncipe Barbosa Borges, na pré-alfabetização. O ensino fundamental e médio, nos Colégios São Francisco de Assis e Prof. José Quintella Cavalcanti, em Arapiraca. Concluiu o 2º grau em Maceió: no Colégio Sagrada Família. Curso de extensão de Estamparia Artesana. UFPE (1994). Graduiu-se em Letras pela FUNESA (2004) e pós-graduação em Psicopedagogia Institucional na Universidade Castelo Branco-RJ (2005). Formação Pedagógica para EAD, polo Arapiraca, pela UNOPAR (2008). Seus primeiros trabalhos de pintura foram feitos aos 11 anos. De 24 a 25/08/1996, faz a I Oficina de Teatro Profissional em Arapiraca. Ao retornar para Arapiraca em 1998, faz estágio como revisora de textos, na Sucursal do Jornal *Gazeta de Alagoas*, de março a abril, quando é contratada permanecendo até 15/01/1999. Realizou oficina de pintura com alunos do ensino básico e fundamental da Escola Alternativa, em Arapiraca. Em 2000, inicia a carreira de educadora. Leciona História, Arte e Língua Portuguesa no ensino fundamental na Escola Santa Clara de Assis, até 2007. Neste ano é nomeada professora de Língua Portuguesa no ensino médio na Escola Nossa Senhora da Conceição, em Craíbas. Tutora em Letras e Pedagogia na UNOPAR/Unidade Arapiraca.

Como voluntária, em 2000, participa do Programa Federal Brasil Empreendedor com os cursos Orientação para o Crédito, Estratégias de Marketing Cultural; Produção Cultural com Igualdade; Técnicas de Negociação – o Eneagrama Aplicado ao Marketing Cultural, todos no SEBRAE/Arapiraca. Em 06/01/2002, realiza o cenário do cantor e compositor alagoano Hermeto Pascoal, onde participa “pintando um quadro” enquanto o músico “pintava uma música”, compondo, assim, a obra “Música Pintada”. De 07 a 11/2002 realiza o curso profissional de teatro, pela Fundação Morro Santo da Massaranduba, tomando parte em vários espetáculos, destacando-se o da Paixão de Cristo em Arapiraca. Encenou a peça teatral **A VerEstrelas**, e foi o primeiro lugar no Festival de Teatro e Mostra Felipe Rinaldi, em 22/07/2003. Encenou e dirigiu o **Auto do Povo** (auto-natalino), em 23/12/2007 na Praça de Artesanato, Centro de Arapiraca, com crianças e adolescentes da Casa da Menina. Foi membro do coral Villa-Lobos (1996-2006). Tem telas na Alemanha e Suíça. Empossada como Sócia Benemérita da ACALA em 16/06/2003. Toma posse em 05/01/2008, na cadeira nº 38 dessa instituição como sócia efetiva. Participou de diversas oficinas de teatro e ministrou outras para crianças. Em 1999 realizou atividades artísticas com crianças Xucuru-Kariri - Escola Indígena de Ensino Básico e Fundamental - Aldeia Mata da Cafurna, Palmeira dos Índios. Em 10 a 11/1999, trabalhou na execução do projeto de sua autoria **Legado Indígena na Feira Livre de Arapiraca**, na Feira Livre de Arapiraca e ambientação para a **10ª FENAR – Feira de Negócio em Arapiraca**. Exposições: **Individual:** 1997: Exposição na Loja Rosacruz. 1998: Artes Plásticas na Biblioteca Central da UFAL. 1999: **Figurativismo e Iconografias Indígenas, Leitura da Nova Era**, Casa Jaraguá. **Coletivas:** 1995: ARTNOR-SEBRAE; Mostra de Artes Plásticas da Olimpíada Marista em João Pessoa – PB; Dia Cultural, ONG Candeeiro Acesso, em praça pública, Arapiraca; Expo de Artes Plásticas em Recife-PE e Artes Plásticas, Espaço Cultural, Arapiraca. 1996: ARTNOR-SEBRAE. 1997: ARTNOR-SEBRAE; Exposição Coletiva de Artes Plásticas, Jaraguá; Expoarte Rosacruz, Recife-PE; Artes Plásticas, Espaço Cultural de Arapiraca; II Jornada Turística no Shopping Center Iguatemi. 1998: Exposição Coletiva de Arte Plástica Arapiraquense, na Casa de Cultura. 1999: 9ª ARTNOR-SEBRAE, como convidada especial do salão Vip do SEBRAE. 2000: **Valorizando os Talentos da Terra**, Banco do Brasil, Arapiraca. Tem poesias publicadas no *Informativo da ACALA* e no Jornal *Tribuna de Alagoas*.

**AMORIM, Etevaldo Alves** (Campinas - SP 29/07/1957). Escritor, engenheiro agrônomo, vereador. Filho de Agnelo Tavares Amorim e Cecília Alves Amorim. Iniciou estudos em sua terra natal. Em 1964, passa a viver em Alagoas, concluindo o Curso Primário na Escola Isolada de Alecrim (hoje Limoeiro), município de Pão de Açúcar. cursou o Ginásio no Colégio Dom Antônio Brandão, em Pão de Açúcar. Curso Técnico no Colégio Agrícola Floriano Peixoto, em Satuba. Graduado em Agronomia pela UFAL. Pós-graduado em Gestão Pública pelo Cefet/CET. Foi Agente de Extensão Rural da Emater/AL, de 1976 a 1978, atuando nos municípios de Mata Grande, Canapi, Inhapi, Delmiro Gouveia e Água Branca. Como estudante universitário participou de movimentos políticos e sociais. Em 1979, fundou, com companheiros de uma república de estudantes que reunia originários de Pão de Açúcar, o jornal *Semente*. Em outubro de 1980 ingressou no PMDB, partido pelo qual foi candidato a prefeito de Pão de Açúcar nas eleições de 1982. No setor público, já ocupou os cargos de chefe de gabinete da Superintendência Regional do INAMP/AL, no período de 1985 a 1988. Como funcionário da Fundação SESP, passa a viver em 1988 em Pão de Açúcar, onde foi eleito vereador, pelo PC do B, para a legislatura 1989-92. Secretário de Administração daquele município de 1993 a 1996. Entre 1999-2002 foi assessor parlamentar do deputado Antônio Carlos Lima Rezende (Cacalo). Em 2005, Coordenador de Controle Interno da Prefeitura de Pão de Açúcar. Obras: **Pão de Açúcar - Cem Anos de Poesia - Coletânea**, Maceió: ECOS Gráfica Editora, 1999 (org.); **Terra do Sol - Espelho da Lua**, Maceió: ECOS, 2004; **Freitas Machado: Vida e Obra**, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulo de livro: **D. Pedro II e a Navegação no Baixo São Francisco** in **!50 Anos da Visita Imperial**, Maceió: ?, 2009, p. 4-6; **Mapeamento Cultural dos Municípios do Vale do Rio São Francisco no Estado de Alagoas**, Maceió: ECOS, p. 37-44. Publicação em periódico: **Braúlio x Brayner: A Pena e a Espada**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 127-152.

**AMORIM, Heitor Alves de dito O Imbaúba** (Pilar - AL 13/07/1886 - Maceió - AL 01/11/1907). Poeta, funcionário público. Filho de Antonio Ezequiel Alves de Amorim e Galdina Alves de Amorim. Começou a vida como tipógrafo, nas oficinas da Livraria Fonseca, em Maceió. Morreu como praticante postal dos Correios. Teve seus versos, segundo Tancredo Moraes, reunidos em coletânea organizada por polígrafo alagoano, perdidos em uma instituição cultural do Estado. Passou grandes privações. Pseudônimo: Lauro Victor, com o qual colaborou nos jornais *Evolucionista*, *O Gutenberg*, *Correio de Alagoas* e *Trocista*. Como filólogo, escreveu a João Ribeiro, com quem discutia a questão de **se** como sujeito, carta que foi publicada na edição de 1907 da Gramática daquele autor. Patrono da cadeira 13 da AAL. Romeu de Avelar o incluiu em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**. Teria escrito uma novela socialista, *Sonho Morto*, que não chegou a ser publicada. Seus livros de **poesia Nuvens Roxas, Íntimos, Florídeas e Livro de Alda** são inéditos e se perderam, com exceção de *Íntimos*, que teria ficado com Paulino Santiago.

**AMORIM, Heráclito** (AL ?). Cantor e repentista. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilogravuras Populares Alagoanos**, reproduz uma xilogravura de José Martins dos Santos, a qual ilustra o folheto de sua autoria intitulado **A Família que Morreu Comendo Banha com Feijão**.

**AMORIM, Hércules** (AL ?). Músico, compositor. A partir de 1971 passou a viver em Santos (SP). Em 1975, teve classificadas em segundo e terceiro lugares as duas músicas que inscreveu no Festival de Música Popular da Faculdade de Filosofia: **Pose de Cidadão** e **Samba Pacato**. Compôs, ainda: **A Noite de Vento Escravo; De Verso Inverso; Encontro; Estradas; Norte Blue; Tema de um Amor Primeiro**.

**AMORIM, Hévia Valéria Maia de** (AL 1943 - 1992). Obra: **Poemas em Prece**, Maceió: Gráfica Editora Bom Conselho Ltda, 1996.

**AMORIM, Ivanksuel Amancio de** (Maceió - AL 18/06/1954 - Maceió - AL 25/04/2012) Poeta. Filho de José Amancio da Silva e Marinete Amancio de Amorim. Estudou no Grupo Escolar Zanele Caldas e Colégio Benedito de Moraes. Graduiu-se em Contabilidade Pública e Particular, FACINTER-AL. Seu primeiro emprego foi no Macarrão – Pajuçara e posteriormente foi taxista. Trabalhou, ainda, na Rádio Difusora, PROCON e faleceu no exercício da profissão de contador no Instituto Zumbi dos Palmares. Obras: **Sim À Poesia**, Maceió: IZP, 2005, prefácio de Maria de Jesus Albuquerque de Almeida. **Sim À Poesia II**, Maceió: IZP, 2012, prefácio de Rodrigo Cunha.

**AMORIM, José Adeildo de** (AL). Escritor, professor, engenheiro civil. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2004) com o TCC: **Desenvolvimento de um Ambiente Gráfico Interativo, na Plataforma MATLAB, Para a Simulação Numérica do Comportamento Mecânico Não Linear de Treliças e Pórticos Planos**. Mestrado em Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2007) com a dissertação: **Aplicação de Modelos Coesivos Intrínsecos na Simulação da Propagação Dinâmica de Fraturas**. Extensão universitária em Formação Continuada para Docentes do Campus Sertão e em Programa de Inserção do Novo Servidor, UFAL (2010). Outros cursos: Curso de Redes Com TCP IP, UFAL (2001); Minicurso de Modelagem Matemática, SBPC (2002). Curso de Equações Diferenciais, PEC-UFAL (2002); Curso Básico Sobre Pavimentos de Concreto, ABCP (2002); Curso Básico Sobre Pavimentos Intertravados, ABCP (2003); Curso de Interface Gráfica em Ambiente MATLAB; Curso Básico de Redes Neurais, PEC-UFAL (2003); Curso Intensivo de Premoldados de Concreto, UFAL (2003); Análise de Risers Com Utilização do Progr. Anflex, UFAL (2003); Teste de Vibrações em Estruturas, UFAL (2007); Fundamentos e Implementação de Subrotinas Aplicada, UFAL (2008); Otimização de Programas Computacionais e Organizando e Dirigindo Situações de Aprendizagem, UFAL (2009); Curso Básico em Propriedade Intelectual, INPI (2010); Capacitação para o Ensino a Distância; Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Recursos Hídricos (2010); Curso Intermediário e Avançado em Propriedade Intelectual, INPI (2011). Professor Monitor da Secretaria Executiva de Educação (2001-02). Membro da Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura (2000-03). Pesquisador da FUNDEPES (2008-09). Na UFAL: Estágio Docência, 2006-2007; Bolsista, 2008 e Professor desde 2009. Membro Fundador do Programa Especial de Capacitação de Discentes, 2000-04. Obras: Capítulo de livro: **Solução Analítica do Comportamento Estrutural Geometricamente Não Linear da Treliça de Bergan para Algumas Medidas de Deformação.**, juntamente com E. N. Lages, G. C. S. C. Marques, in *Engenharia Civil - Um*, Guimarães Braga, 2002, v. 14, p. 65-76. Artigo em periódico: **Alternância do Parâmetro de Controle Proporciona a Estratégia de Controle do Deslocamento a Capacidade de Captar Pontos Críticos de Modelos Elásticos Não Lineares**, in *Artigo da Semana - Home Page do Programa Especial de Capacitação Discente*, 11 abr. 2002. Softwares sem registros de patente: **Method**, juntamente com D. T. Cintra, W. W. M. Lira, 2006; **NonPath2D - Educational Software for Nonlinear Analysis of Truss and Beam**, juntamente com E. N. Lages, F. M. G. Ferreira, 2006; **DyCOH - Software for Simulation of Dynamic Cohesive Fracture**, 2007; **Omfces - Object Model for Computational Engineering Systems**, 2008.

**AMORIM, José Alfredo Rodrigues de** (Cacimbinhas - AL 21/07/1944). Secretário de Estado, economista, bancário. Filho de Alfredo Rodrigues de Melo e Heloísa Rodrigues de Amorim. Fez o fundamental no Grupo XIII de Outubro, Viçosa (1956), o médio no Colégio de Assembleia, ainda em Viçosa (1960). Graduação em Economia na UFAL (1971). Participou de Cursos: VIII Curso de Crédito Rural junto ao Banco do Nordeste em Fortaleza-CE (1969); do Curso de Desenvolvimento Econômico junto a Fundação João Pinheiro/Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (1975). Estágios junto a FINEP, BNDES e FGV, tudo como Analista de Projetos e economista do PRODUBAN (1965-79). Autor dos Projetos Econômicos Financeiros para implantação da uma Destilaria anexa a Usina Coruripe e a Destilaria Camaçari do Grupo Tércio Wanderley, para produção de álcool. Assessor do Secretário Estadual da Fazenda (1979-98). Toma posse em 03/11/1998, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, no governo Manoel Gomes de Barros. Diretor de Pessoal do TJ-AL (2003). Assessor da Empresa AGROCANA Comércio de Representações, em Maceió, desde 2006.

**AMORIM, José de Albuquerque** (Palmeira dos Índios - AL 30/06/1926 - ). Deputado federal pela BA, advogado, bancário. Filho de Manoel Alfredo Amorim e Hosana Albuquerque Amorim. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1952). Nomeado, por concurso, para o Banco do Brasil, atuou na área jurídica e se aposentou em 1979. Em 1978 elege-se, na legenda da ARENA, deputado federal pela Bahia. Membro da Comissão de Agricultura e Política Rural. Com a extinção do bipartidarismo ingressa no PDS. Na eleição de 1982, consegue somente uma suplência, pois havia se desentendido com a principal liderança partidária, o governador Antônio Carlos Magalhães. Ocupa, depois, o



cargo de superintendente do Centro Industrial de Aratu, e, após, preside a Cooperativa Grapina dos Produtores de Leite. Posteriormente, dedica-se a atividades particulares.

**AMORIM, José Henrique de** (?). Deputado provincial, religioso. Estudou no Seminário de Olinda. Membro do Conselho Geral da Província (1827). Deputado provincial na legislatura 1835-37.

**AMORIM, José Pimentel de** (Viçosa AL 27/04/1910 - Recife - PE 1975). Médico. Filho de Américo Elói de Amorim e Francisca Pimentel de Amorim. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1932), com especialização em Higiene. Além de 17 trabalhos sobre Esquistossomose, escreveu três volumes sobre Medicina Popular em Alagoas, dos quais apenas o primeiro se encontra editado. Cada um, isoladamente, representa, segundo declaração do autor, dez anos de intensa pesquisa. Entre as orações enumeradas pelos folcloristas, vale ressaltar, pela sua fama, a do **Anjo Custódio** ou **As 13 Palavras Ditas e Retornadas**, pronunciadas para envultar, ou seja, fechar o corpo. Capítulos interessantes foram dedicados aos curadores de cobras e à obstetrícia, onde a curandeira chega aos requintes de predizer o sexo do feto. Membro da AAL. É um dos componentes da denominada “Escola de Viçosa”. Pseudônimo: J. Paraíba. Patrono da cadeira nº 27 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **Infeção Experimental e Natural de Murídeos pelo Shistosoma Mansoni**, 1933; **Tratamento da Esquistossomose Mansonii com o Emprego de CIBA**, 1967; **Medicina Popular em Alagoas**, Maceió: Série Estudos Alagoanos, DEC, 1963, prêmio Mário de Andrade (SP) e prêmio Cidade de Maceió, da AAL, em 1965; **Medicina Popular em Alagoas**, Revista da AAL, n. 1, p. 78-81; **Medicina Popular: O Parto**, Revista da AAL, n. 2, p. 37-56; **Discurso de Posse**, Revista da AAL, nº. 3, p. 281-308 (sessão de 28/12/1967). Segundo Marcos Vasconcelos:, no artigo **100 anos de José Pimentel de Amorim** (*Gazeta de Alagoas*, 22/06/2010), estudou no Instituto Viçosense e, depois, em Maceió, no Colégio Diocesano, no Ginásio de Maceió e os preparatórios, no Liceu Alagoano. Sua tese de doutoramento versou sobre **Putrefação**. Desde a fase acadêmica, entre 1930-40, publicou crônicas em jornais viçosenses: *Correio de Viçosa*, *O Idealista*, *O Clarim*, *13 de Outubro*, *Folha de Viçosa*, *Correio da Semana*, *Viçosa de Alagoas* e *Folha de Ginásio*. Publicou trabalhos científicos na *Revista Brasileira de Medicina*, na *Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais*, na *Brasil Médico*, nos *Arquivos de Higiene e Saúde Pública*, na *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, nos *Anais da Faculdade Medicina da Universidade Federal de Alagoas*. Sua tese de doutoramento, em parte publicada nos *Arquivos do Instituto Nina Rodrigues*, versa sobre **Putrefação: Estudo Experimental (1933)**. Segundo, ainda, Marcos Vasconcelos, seu verdadeiro pseudônimo era José Parahyba.

**AMORIM, Lana Carolina Carvalho** (Arapiraca - AL 08/10/1987). Escritora. Filha de Rui Barbosa de Amorim e Débora Padilha Carvalho Amorim. Ensino fundamental nos Colégio São Francisco de Assis (1º e 2º anos), Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho (3º e 4º anos) e Colégio Nossa Senhora Rosa Mística (5º, 6º, 7º e 8º anos). O médio no Colégio Nossa Senhora Rosa Mística (2005). Graduação em Serviço Social, UFAL (2009) com o TCC: **Formas de Controle do Capital Sobre o Trabalho e Cooperativas no Contexto da Reestruturação Produtiva Contemporânea: Elementos para o Debate**. Mestrado em Serviço Social, UFAL (2013) com a dissertação: **Cooperativas no Capitalismo Contemporâneo: Funcionalidade ao Processo de Reprodução do Capital**. Obra: Capítulo de livro: **Cooperativas: Uma Alternativa à Crise Capitalista?**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 325-340.

**AMORIM, Mabel** (Maceió - AL 29/05/1966). Escritora, advogada. Estudou Agronomia, Economia e Contabilidade, mas acabou por optar por Direito, no qual se formou na Universidade Estadual da Paraíba – UFPB. Diretora-fundadora da Associação Viva Down, que atua em defesa das pessoas com Síndrome de DOWN. Obras: **A Última Chance**, São Paulo: Editora Scortecci, 2000; **Os Segredos do Sotão**, João Pessoa: Meta, 2010.

**AMORIM, Maria da Puresa** (São José da Laje - AL 30/05/1936). Escritora, professora, assistente social, funcionária pública. Filha de Valdevino Viegas de Amorim e Maria Pinto de Amorim. Primário em União dos Palmares, no Grupo Escolar Rocha Cavalcanti. Ginásio no Santa Maria Madalena, ainda em União dos Palmares. Aos 15 anos, muda-se para Maceió, onde faz o curso científico e o pedagógico, ambos no Colégio Guido de Fontgalland. Forma-se em Serviço Social pela Escola de Serviço Social Padre Anchieta (1964). Seu trabalho de conclusão do curso tem como título *Ergue-se a Comunidade de Ouricuri* (1964). Trabalha na Secretaria de Saúde e Serviço Social, na Secretaria de Administração, na Legião Brasileira de Assistência (LBA), tendo sido, nessa última, coordenadora de execução da Divisão de Serviço Social. Após aposentar-se, dedica-se a escrever e dirigir uma obra social em União dos Palmares. Membro da AML, do Grupo Literário Alagoano e do Conselho de Cultura da Fundação Municipal de Ação Cultural. Sócia colaboradora da SOBREMES - AL. Obras: **Vicissitudes da Vida**, Maceió: GRAFIBOM, 1998 (romance); **Viajando Pelo Coração**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1998 (poesia); **Fantasia do Indefinido**, Maceió: GRAFIBOM, 1999 (contos); **Encontro com a Felicidade**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1999; **Fragmentos da Alma**, Maceió: Ed. Catavento, 2000 (poesia); **O Enigma dos Sonhos**, Maceió: Ed. Catavento, 2000 (romance); **O Destino na Palma da Mão**, Maceió: Ed. Catavento, 2001 (romance); **Enquanto Houver Amor**, Maceió: Ed. Catavento, 2001 (poesia);



**Uma Casa Para Nomades**, Maceió: Ed. Catavento, 2003; **Apesar dos Desencontros**, Maceió: Ed. Catavento, 2003; **Alguma Coisa a Mais...**, Maceió: Ed. Catavento, 2003 (contos); **Grito do Nordeste** (romance), Maceió: Ed. Catavento, 2005; **Caminhos que Levem à Ternura** (poemas), Maceió: Ed. Catavento, 2005; **Navegando para um Renascer** (romance), Maceió: Ed. Catavento, 2006; **Talismã** (poesia), Maceió: Ed. Catavento, 2006; **Temas Ocultos em Cartas Abertas**, prefácio de Ricardo Nogueira, Maceió: Gráfica e Editora Vitória, 2010; **Questionamento (poesias)**, Maceió: ?, 2013, com prefácio de Romeu de Mello Loureiro. Em **Direção À Luz**, Maceió: ??, 2015. Com as poesias **Vida em Sertanejo**, **Grito do Nordeste** e **Alagoas** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs.), p.141-144. Com o conto **O Velório** participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p. 181 – 184; **De um Jovem Incrédulo Contando a um Psicólogo Amigos uma Visão que Teve à Beira-Mar**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 155-159. Com **Qual o Caminho?** e **Responsabilidade do Ser Humano** in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 218, e 219 – 223 respectivamente. Gravou os Cds: **Sementes de Amor**, 2008; **Vida em Plenitude**, 2009; **Mensagem de Esperança** 2010; **Deux Existe**, 2012; **Rosa Mística IV – Mensagem de Esperança**, 2010.

**AMORIM, Nádya Fernanda Maia de** (São Miguel dos Campos - AL 22/06/1945). Antropóloga, professora. Filha de Jorge Damas de Amorim e Laura Maia de Amorim. Estudou em escola pública, chegou a terminar o curso pedagógico. Fez concurso público para professora, lecionando em escolas públicas e particulares. Graduação e História pela UFAL (1971). Mestrado em Antropologia Social, pela Universidade de São Paulo (1981) com a dissertação **Região e Sociedade Brasileira**. Doutorado em Antropologia, também pela Universidade de São Paulo (1990) com a tese: **Mulher Solteira: Do Estigma à Construção de uma Identidade**. Professora, por concurso, de Antropologia e Metodologia Científica na UFAL; professora de Sociologia no CESMAC. Em cursos de pós-graduação: professora de Metodologia da Pesquisa Científica, no Curso de Mestrado de Letras da UFAL e professora de Antropologia e Metodologia em cursos de especialização nas áreas de Educação, Antropologia, Psicologia Social, Medicina do Trabalho e Sociologia. Sócia do IHGAL desde 26/05/1993, onde ocupa a cadeira nº 1. Membro da Comissão Alagoana de Folclore e da Associação Brasileira de Antropologia. Sócia do Centro de Estudos da Religião e do Centro de Estudos Rurais e Urbanos, ambos da Universidade de São Paulo. Realizou, para a UFAL, uma Proposta de Trabalho para a revitalização e atualização do Museu de Antropologia Théo Brandão, em 1989. Obras: **A Cultura Popular no Contexto da Cultura Nacional**, Maceió: Secretaria da Cultura, 1985; **Os Mórmons em Alagoas: Religião e Relações Raciais**, São Paulo: FFLCH/USP, 1986; **A Condição da Mulher Solteira na Cidade de Maceió: Valores, Aspirações e Expectativas**, São Paulo: FFLCH/USP 1990 (tese de doutorado); **Mulher Solteira: Do Estigma à Construção de uma Nova Identidade**, Maceió: EDUFAL, 1992; **Vivência: Poemas**, Maceió: Gráfica Editora Bom Conselho, 1996; **Ladislau Neto, (1838-1894)**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Dor Crescimento e Vida**, Maceió: Ed. Catavento, 2001 (crônicas); **Demolição Socioambiental e Psíquica, a Questão da Sustentabilidade: Uma Reflexão Preliminar**, Maceió: Catavento, 2011; **Ladislau Neto: O Pai da Botânica Brasileira**, em Memórias Legislativas, Doc. Nº. 28, Maceió: 5 de julho de 1998; **Concepções Antropopedagógicas sobre a Arte de Ensinar: Uma Homenagem a Educadora Hévia Valéria Maia de Amorim**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015; **A Cultura Popular no Contexto da Cultura Nacional**, Cadernos de Cultura 2, Maceió: SECULT, 1985, pg. 23-27; **In Memoriam Théo Brandão**, in *Revista de Antropologia*, Universidade de São Paulo: v. 25. 1982; **A Sociologia da Religião e o Problema da Religiosidade Popular: Visão Geral e Considerações Teórico- Metodológicas**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Maceió: 1984; **A Pesquisa de Campo nas Ciências Sociais; Questões de Método e Técnica**, Caderno 1, Departamento de Ciências Sociais, UFAL. 1986; **A Minha Experiência na UFAL: Uma Proposta de Reflexão**, Caderno 4, Departamento de Ciências Sociais, UFAL, 1990; **A Cultura Mórmon**, in *Revista de Ciências Sociais*, v.18/19, 1987/1988; Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, Universidade Federal do Ceará; **Magistério: Reprodução da Discriminação Feminina**. Resumo. *Revista Ciência e Cultura - SBPC*, julho de 1990, v.42, n. 7 (suplemento); **Magistério; Reprodução da Discriminação Feminina**, in *Anais da II Reunião de Antropólogos do Norte e do Nordeste*, Recife, 1991; **Cultura e Desenvolvimento: A Sustentabilidade Cultural em Questão**, organização de Jener Barreto Filho, Nádya Fernanda Maia de Amorim e Vinicius Nobre Souza, Maceió: Prodema/UFAL, 1999; **Théo Brandão**, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Maia Pedrosa, p. 17. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (17/11/2001)** de Nely Coelho. Colaboração na *Gazeta de Alagoas*.

**AMORIM, Nasson Pinto de** (São José da Lage - AL 08/06/ 1933). Escritor, médico, professor. Filho de Valdevino Viégas Amorim e Maria Pinto de Amorim. Primeiras letras no Grupo Escolar Rocha Cavalcante em União dos Palmares (1939), para onde a sua família se mudara. Ensino médio no Guido de Fontgalland. Bacharelado em Letras Anglo-Germânicas, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, tendo sido aluno fundador (1955) e Licenciatura (1961), . Curso de curta duração em Educação Física e Desportos, através do convênio entre o Ministério da Educação e a Inspetoria Seccional de Maceió. Medicina na Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1982). Medicina Esportiva, UFRJ (1983). Lecionou

Desenho no Colégio Guido de Fontgallant e na ETFAL; e inglês no Ginásio do Pilar. Obra: **O Desenho e a Personalidade**, Tese de Concurso à Primeira Cadeira de Desenho do Colégio Estadual de Alagoas, Maceió, 1961.

**AMORIM, Pedro Melo** (Palmeira dos Índios - AL). Poeta. Iniciou na literatura em São Paulo, onde foi morar, tendo participado de concursos literários e antologia. Em certo período de sua vida, teria sido vendedor ambulante de sorvete. Participou, com **Eu Quero Encontrar**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 162.

**AMORIM, Ricardo Ferreira Carlos de** (PE). Escritor, professor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (1991). Mestrado em Agronomia, UNESP (1995). Doutorado em Agronomia, UNESP (1999). Conselheiro da Fundação Amanaié, desde 2006. Professor na UFAL, desde 2002. Artigos em periódicos: **Probabilidade Sazonal de Precipitação para a Região do Sertão Alagoano**, juntamente com Jorim Sousa das Virgens Filho, Maisa L. Leite, Carlos Roberto Balarim, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 1997; **Probabilidade Sazonal de Precipitação para a Região do Sertão Alagoano**, juntamente com J. S. das Virgens Filho, M. L. Leite, C. R. Balarim, in *Engenharia Agrícola (CD-ROM)*, 2000, vol 1, p. 75-81.

**AMORIM, Roberto Ataíde** veja **ATAÍDE, Roberto ...Amorim**.

**AMORIM, Sandrine Cíntia .... de Barros** (Maceió - AL 11/12/1990 ) Escritora. Filha de Pedro Leite de Barros Júnior e de Sandra Maria Amorim de Barros. Ensino fundamental e ensino médio no INEI-COC (2005 e 2008, respectivamente). Graduanda em Ciências Econômicas na UFAL, em andamento desde 2010. Extensão universitária em Alemão, Casa de Cultura de Expressão Alemã (2008 a 2011). Extensão universitária em Inglês, Casa de Cultura Britânica (2008 e 2011). Nivelamento de Cálculo - Eng. Civil, UFAL (2009 e 2010). Curso Introdução de História do Pensamento Econômico, UFAL (2010). Monitora de Matemática, UFAL (2011). Obra: **As Feiras Livres de Maceió – Perfil Socioeconômico**, juntamente com Ádamo Vilela Albino, Alan Rodrigues de Lima Melo, Anderson Henrique de Araújo, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, Célio Cabral, Jarpa Aramis Ventura de Andrade, Thiago Paiva Ferreira, Maceió, Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - CEPAL, 2012, apresentação de Cícero Péricles de Carvalho.

**AMORIM, Siloé Soares de** (Palmeira dos Índios - AL 08/09/1957). Fotógrafo, antropólogo, pesquisador, professor. Filho de Valdomiro Correia de Amorim e Alzira Soares de Amorim. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Graciliano Ramos, em sua terra natal. Muda-se para Santos (SP) onde estuda no Grupo Escolar Leão XIII e, posteriormente, no CEDAC, em São Paulo (SP), onde termina o 2º grau. Graduado em Antropologia Social pela Escola Nacional de Antropologia e História-ENAH, México, DF(1993). Mestre em Multimeios, Antropologia Visual, pelo Departamento de Multimeios do Instituto de Arte da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2003) com a dissertação *Construção da Auto-Imagem de Povos Indígenas Ressurgidos. Os Tumbalalá, Kalankó, Karuazu, Koiupanká e Catokinn*. Cursos de pós-graduação: 2000: Realismo e Cinema Japonês, Espaço Cultural da Fundação Japão, São Paulo; Diante da Imagem, Prof. Dr. Philippe Dubois, da Universidade de Paris III - Sorbonne Nouvelle, Instituto de Artes, Programa de pós-graduação em Multimeios, UNICAMP onde realizou um *Workshop: A imagem e a provação do real: a questão do documentário nas suas interseções*; 1996: Ateliê de Antropologia Visual, *Centro de la Imagen* México, D.F; 1995: Fotografia Profissional, Universidade *El Claustro de Sor Juana*, México, D.F; 1994: “A fotografia como base para a análise histórica e antropológica” - ENAH, México, DF. Pesquisador do Departamento de Pesquisa do Museu Nacional das Culturas, para a América Central e do Sul, México, D.F (1989-96), onde realizou palestras sobre “Os grupos étnicos do Brasil; «Amazônia: uma cultura da floresta tropical”, “Grupos étnicos do Nordeste do Brasil”; “Os grupos étnicos do Brasil”; “A cultura da floresta tropical: arte plumária, cestaria e cerâmica”; “Os quilombos, histórias contadas e por contar: um caso de história oral”; “A arte plumária”; “Formação de novas etnias no Nordeste do Brasil”; “A arte plumária da Amazônia”; Os Povos da floresta tropical amazônica” e “ O Rio Amazonas, o colosso da floresta tropical”. Promoveu as exposições: “Mitos e astros”, “Sombras e Cores”: Povos da floresta americana”, “Amazônia Cultura do trópico”, A arte plumária amazônica”, “Ainos” de Hokaido, Japão e “Arte amazônica”. Trabalhou com diversos povos indígenas em Alagoas, Pernambuco e Bahia, documentando fotograficamente os aspectos de suas identidades sócio-culturais e políticas, cujo acervo fotográfico ultrapassa os 4.000 fotogramas e mais de 100 horas de registro videográfico. Professor na UFAL, CESMAC e CEFET de Antropologia e Fotografia. Publicou: “Povos indígenas no Brasil: A imagética jornalista, vários “olhares” sobre os 500 anos” (IV Encontro de pesquisa em artes e multimeios (Arte e Sociedade), Instituto de Artes Unicamp. Campinas, São Paulo; Exposições Fotográficas: 2002: “Índios de Pernambuco: a queimada da cansação”. Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco; Exposição Multireferencial on line: - Imagens do Baixo São Francisco [www.decos.ufal.br/multireferencial/velhochico](http://www.decos.ufal.br/multireferencial/velhochico)); (Fotografia, vídeo e site), além de 30 Fotografias em p/b: “Olhos D’água das Memórias”; “De quem é esta terra?” Organização de Tina Kleiber de ASW, HBS e MZF instituições patrocinadoras, realizada em Berlim, Alemanha, com a participação do (CIMI) - Conselho Indigenista Missionário, APOINME - (Articulação dos Povos Indígenas, Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo), ocasião em que fez a palestra “Povos indígenas no nordeste: de isolados a ressurgidos”, de 22 abril a 21 de maio em vários centros culturais na

Alemanha . Esta exposição no Brasil se intitulou “500 anos de resistência: povos Indígenas no Brasil: de isolados a ressurgidos”, realizada em Brasília, D.F. Dezembro/abril -1999/2000; 1999: Organizador da exposição fotográfica e mesa redonda “Povos Indígenas 500 anos de quê?: organizado pela APOINME e pelo CIMI, Casa da Arte, Museu Théo Brandão e Universidade Federal de Alagoas (UFAL); 1999: - Visão Nostálgica: a paisagem mexicana, fotografias em “*salted paper*”, Núcleo de Estudo e Pesquisa em Comunicação, Projeto Multireferencial, Arte, Ciência e Tecnologia, UFAL; 2002: Palestra “O rosto indígena da América”: Fundação Universidade Estadual de Alagoas. Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca. Em 2001, dirigiu o vídeo **A Força do Ajucá: Vozes e Imagens dos Povos Indígenas Ressurgidos**, fez a direção de imagem do vídeo **Olhos d’Água da Memória**: “Reintegração da Identidade do Grupo étnico Xucurú-Kariri” (artigo), Memória Anual da Escola Nacional de Antropologia e História, ENAH, México, D.F. (1999); Folheto “A Plu-mária do Museu Nacional das Culturas” INAH, México, D.F. (1995). Traduziu: “O eu místico: tradição e inovação entre os sistemas de sentido do Brasil” para o livro “Procesos de escenificación e contextos rituales”, Ingrid Geist, coordenadora, Via Plaza y Valdés, México, D.F. Entre 1997 e 1998, realizou estudo fotográfico e história oral: “Migração e Sexualidade” para o Grupo “Entre Hermanos”, POCAAN, Seattle, WA., EUA. Em 2000, organizou e participou da Mesa Redonda: “Povos Indígenas: 500 anos de quê?”, Universidade Federal de Alagoas (COS, CCSA, CEDE; em 1998, da Mesa-redonda: “Antropologia Indígena” Núcleo de Estudos Indigenistas do Departamento de Letras do centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco e pela Secretária de Educação do Estado de Pernambuco. **AL: 1912 – O Quebra de Xangô**, filme documentário, realizado em 2007, um dos vencedores do Concurso de Roteiros DOC TV AL.

**AMORIM, Valter Pedrosa de veja PEDROSA, Valter ... de Amorim.**

**AMORIM, Vânia Luiza Barreiros** (AL?). Escritora. Obra: **Luigi Lucarini – Vida e Obra – Luigi Lucarini – Vita ed Opera**, (org.), Vinicius Cavalcante Palmeira (colaboração), tradução de Arabera e Michele Puntoriere, prefácio de Vinicius Maia Nobre, Maceió: GRAFMARQUES, 2010.

**AMORIM, Waldir Pedrosa de** (AL?). Escritor. Mestre em Economia pela UFPB/Campina Grande. Obras: **Cantos da Vida de Amar**, João Pessoa: Autor Associado/EDU, 2001; **A Propriedade Privada**, Série Apontamentos, 13, Maceió: EDUFAL, 1997.

**AMPARO, Maria do** (Marituba do Peixe, Penedo - AL 1952 ?). Artesã em palha, citada em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular** de **Carmen Lúcia Dantas**.

**ANADEJE** como é conhecida **Anadeje Morais da Silva** (Matriz do Camaragibe - AL 25/09/1955). Rainha e coordenadora de guerreiro. Filha de José Antônio de Morais e Maria Vitória da Silva. Por ser filha da mestra Vitória, desde muito cedo começou a dançar guerreiro. “Com quatro anos já dançava no guerreiro do mestre Jorge Ferreira, na Chã da Jaqueira, depois no guerreiro Vencedor Alagoano, do mestre Juvenal Leonardo, quando ainda era no bairro do Vergel do Lago e no guerreiro do mestre Adelmo, no Rio Largo e na Branca de Atalaia, sempre levada por minha mãe que também dançava,” Quando a mestra Vitória formou seu afamado guerreiro “Leão Devorador”, no bairro da Chã da Jaqueira, junto com o mestre Jayme de Oliveira, passou a integrar o grupo definitivamente, como Rainha e Lira. Após a morte da mestra Vitória, em 2008, tornou-se responsável pelos ensaios e apresentações do guerreiro Leão Devorador, com sede na Travessa Florestal. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**ANADIA** Município. “Em meados do século XVII, no seu território havia um pequeno povoado, habitado principalmente pelos índios, com a denominação de Campos do Arrozal de Inhauns. Existia, então, uma capela consagrada a São João Nepomuceno, então padroeiro do arraial. Mas, segundo a tradição, tendo sido encontrada, a uma légua do núcleo habitacional, sobre uma pedra, na Serra da Morena, a uma légua da cidade, uma pequena imagem da Virgem da Piedade, esta foi transferida para a capela e começaram a cultuá-la. Algum tempo depois, a capela de São João Nepomuceno recebia, por orago, a Virgem da Piedade, passando a chamar-se N. S. da Piedade. Desconhece-se qual foi a primeira corrente de penetração no território. Acredita-se, todavia, que os primeiros povoadores tenham procedido de núcleos mais antigos, como Madalena, Bom Sucesso e São Francisco. Admite-se, ainda, que, havendo sido o rio São Miguel a primeira rota de penetração, tenham alguns exploradores seguido o curso do rio, encontrado o aldeamento dos índios, e ali se fixado, atraídos pela fertilidade do solo. A criação da freguesia se deu em 02/02/1802, obtendo o seu curato sob o orago de N. S. da Piedade do Rio São Miguel. Inicialmente ligada à Diocese de Olinda, hoje está subordinada à arquidiocese de Maceió. Foi elevada à categoria de vila em 18/07/1801 pelo governador interino da capitania de Pernambuco, recebendo o nome de Vila Nova de São João de Anadia, tendo sido instalada em 20/12/ 1801 pelo Ouvidor-geral e Corregedor da comarca Manoel Joaquim Pereira de Matos Castelo Branco.” Elevada à categoria de cidade pela Lei 86, de 25/06/1895. Como comarca, fez parte da de Alagoas até 1833, quando passou para a de Penedo, criada nesse ano. A comarca de Anadia foi criada pela Lei Provincial nº 3, de 22/01/1838, anexando-lhe os termos de Poxim e Palmeira dos Índios. Desmembrado de Alagoas seu topônimo é uma homenagem ao Visconde de Anadia, ministro português que referendara a Carta Régia de 08/07/1799, autorizando a criação da vila. Esta



localizado na mesorregião do Leste Alagoano e na microrregião de São Miguel dos Campos. Base econômica: agropecuária. Possui terras que se prestam não só às lavouras como também à criação de gado. Cultiva a cana de açúcar, a mandioca, o milho, o feijão, o fumo e o café, entre outros produtos. Depois da agricultura, a pecuária representa a mais importante fonte de renda municipal. Dispõe de excelentes pastagens, possui uma população bovina expressiva e conta com uma cooperativa agrícola, fundada em 1942, cuja principal finalidade é prestar assistência financeira aos agricultores necessitados.

#### **Anadienses.**

**ANAIS DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DO ESTADO DE ALAGOAS** Encontram-se alguns exemplares na seção de Periódicos, na Biblioteca Nacional 1901-1904.

**ANAIS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE ALAGOAS** Encontram-se alguns exemplares na seção de Periódicos, na Biblioteca Nacional.

**ANAIS DA CLÍNICA CIRÚRGICA - CASA DE SAÚDE NEVES PINTO** Publicados em Maceió, sob os auspícios e responsabilidade do corpo clínico da Casa de Saúde Neves Pinto. O V.I, nº 1 é de 1964, e o último conhecido, segundo MMS, é o v.5, números 5, 6 e 7 (1968, 1969, 1970). Era distribuído entre médicos de Alagoas e de outros estados, sociedades médicas, escolas de medicina, revistas médicas e bibliotecas do Brasil e de diversos outros países.

**ANAIS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE ALAGOAS** Publicados em Maceió. Comissão de Publicações: Presidente: Prof. Roland Courtney Simon; Diretor: Prof. Abelardo Duarte; Membros: 1964/65: Prof. Gilberto de Macedo; 1966/67: Prof. Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, Prof. Rodrigues de Araújo Ramalho, Prof. Aldo de Sá Cardoso; 1968/69: Prof. Gilberto de Macedo, Prof. Rodrigues de Araújo Ramalho e Prof. Aldo de Sá Cardoso.

**ANAIS DO SENADO. ESTADO DE ALAGOAS** Encontram-se alguns exemplares na seção de Periódicos, na Biblioteca Nacional.

**ANÁLISE CONJUNTURAL** Publicação, em Maceió, da Secretaria de Planejamento, por sua Fundação Instituto de Planejamento - FIPLAN, Instituto de Informática - IFOR e Instituto de Programação Econômica e Social. Bibl. UFAL: v. 3, 1978; v. 4, 1º semestre de 1979; v. 5, 1979; v. 6, 1980; v. 9, 1982.

**ANALÓ** Rio. Afluente da margem direita do rio Capiá, segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**ÂNCORA, Armando de Moraes** (Pelotas - RS 05/08/1901 - Rio de Janeiro - RJ 26/09/). Interventor federal, militar. Filho do coronel Aires de Moraes Âncora e Leonídia Ribas de Moraes Âncora. Primeiros estudos na Escola Pública Riachuelo e no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Em 1918, ingressa na Escola Militar do Realengo. Aspirante a oficial em janeiro de 1921, promovido a segundo-tenente em maio do mesmo ano. Serviu em diversos postos no país. Como major e coronel, participou, da Segunda Guerra Mundial. Promovido a general-de-brigada em setembro de 1952. Designado, em dezembro do mesmo ano, diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP). Nessa qualidade, foi um dos participantes da crise de agosto de 1945, que culminou com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas. Em setembro de 1957, nomeado interventor federal em Alagoas, em virtude do clima reinante no estado, convulsionado pelas lutas entre os correligionários do governador Sebastião Marinho Muniz Falcão e seus opositores. Dias depois, a Assembleia Legislativa decretou o *impeachment* de Muniz Falcão, afastado do governo e reintegrado no cargo por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Em agosto de 1963, assume o comando do I Exército (RJ). Em agosto de 1964, acumulando, interinamente, o Ministério da Guerra, por doença do titular, participou da crise político-militar pela deposição do Presidente João Goulart. Promovido a marechal, foi transferido para a reserva no início de setembro de 1964.

**ANDARAI** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1943.

**ANDERLINI, Giulliana Aires** (PE). Escritora, professora, veterinária. Graduação em Medicina Veterinária (2000). Mestrado em Medicina Veterinária (2003) e Doutorado em Medicina Veterinária (2009), todos na UFRPE. Programa Especial de Formação Pedagógica, CESMAC (2007). Professora no CESMAC, desde 2003 e na UNCISAL, desde 2009. Obras: Artigos em periódicos: **Seroprevalence of Antibodies to Chlamydomphila Abortus in Ovine in the State of Alagoas, Brazil**, juntamente com Pinheiro Junior, José Wilton; Mota, Rinaldo Aparecido; Piatti, Rosa Maria; Oliveira, Andréa Alice da Fonseca; Silva, Aline Melo da; Abreu, Sílvio Romero de Oliveira; Valença, Rômulo Menna Barreto, in *Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)*, 2010, v. 41, p. 358-364; **Occurrence and Risk Factors Associated With Infection By Toxoplasma Gondii in Goats in the State of Alagoas, Brazil**, juntamente com Mota, Rinaldo Aparecido; Faria, Eduardo Bento; Cavalcanti, Erika Fernanda Torres Samico; Valença, Rômulo Menna Barreto; Pinheiro Júnior, José Wilton; Albuquerque, Pedro Paulo Feitosa de; Souza Neto, Orestes Luiz de, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medici-*



na *Tropical (Impresso)*, 211, v. 44, p. 157-162; **Prevalência e Fatores de Risco Associados à Infecção por Toxoplasma Gondii em Granjas Suinícolas Tecnificadas no Estado de Alagoas**, juntamente com R. M. B. Valença, R. A. Mora, E. B. Faria, E. F. S. T. F. Cavalcanti, O. L. S. Neto, M. M. P. Guerra, in *Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso)*, 2011, v. 31, p. 121-126; **Prevalência e Fatores de Risco Associados à Infecção por Chlamydomphila Abortus em Granjas Suinícolas Tecnificadas no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com R. M. B. Valença, R. A. Mota, R. M. Piatti, J. W. Pinheiro Junior, S. R. F. A. Valença, M. M. P. Guerra, in *Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso)*, 2011, v. 31, p. 31-35; **Prevalência de Anticorpos Anti-Neospora Caninum em Caprinos no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com E. B. Faria, A. M. Silva, J. W. Pinheiro Junior, R. M. B. Valença, G. P. O. S. Anderlini, R. A. Mota, in *Veterinária e Zootecnia (UNESP)*, 2011, v. 18, p. 583-590.

**ANDRADE, Aécio de** (AL ???). Cineasta. Realizou, em 1971, o filme de ficção, em 35 mm. **A Volta Pela Estrada da Violência**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**ANDRADE, Alberto Mazoni** (Penedo - AL 16/07/1906 - Belo Horizonte - MG 22/08/1957). Engenheiro, professor. Filho de Jucundino de Souza Andrade e Maria Mazoni Andrade. Curso secundário concluído no Ateneu Sergipense, em Aracaju (SE). Graduado em Engenharia Civil pela Escola de Minas de Ouro Preto. Professor catedrático da Escola de Arquitetura de Minas Gerais, como também da Escola de Minas de Ouro Preto. Professor, ainda, da Escola de Engenharia da UFMG e diretor do Colégio Batista Mineiro. Autor, entre outros, dos projetos do Edifício Artur Guimarães, sede da Escola de Engenharia da UFMG; do Edifício Ministro Antônio Vilas Boas, sede da Faculdade de Direito da mesma universidade. Obra: **Vida, Morte e Ressurreição das Torres Campanárias**, Belo Horizonte, 1951, inicialmente sua tese de concurso; aula inaugural proferida, em 1955, na Escola de Arquitetura sob o tema **A Arte, a Técnica e o Humano**. Artigos de engenharia e arquitetura em revistas técnicas, bem como nas áreas religiosa e pedagógica. Lauro Barbosa publicou: **Prisioneiro da Esperança. Vida e Obra de Alberto Mazoni de Andrade**.

**ANDRADE, Alcides dos Santos** (Amargosa - BA 14/09/1905 – Maceió - AL 30/07/1994). Médico, deputado estadual, prefeito. Médico obstetra. Prefeito, por duas vezes, de Penedo. Deputado estadual, eleito pelo MDB para a legislatura 1979-82, sendo 2º vice-presidente da mesa da Assembleia Legislativa no biênio 1981-82.

**ANDRADE, Antônio Ferreira de** veja **FERREIRA, Antônio... de Andrade**.

**ANDRADE, Aprígio Gonçalves de** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1884-85 e 86-87.

**ANDRADE, Manoel ARISTHEO Goulart de conhecido também como O Rouxinol das Alagoas** (Maceió - AL 03/09/1878 - Maceió - AL 08/06/1905). Poeta, professor, advogado. Filho mais velho, entre sete varões, do Oficial de Marinha Manuel Cândido Rocha de Andrade e Leopoldina de Barros Pimentel Goulart de Andrade. Depois de trabalhar no comércio e frequentar a Escola de Medicina, diplomou-se em Direito pela Faculdade do Recife (1901). Deputado estadual na legislatura 1901-02. Promotor da 2ª Promotoria da capital. Quando seu irmão José Maria Goulart de Andrade embarcou para o Rio, Aristheo já era poeta consagrado, publicando seus trabalhos no *O Gutenberg*, o jornal onde se agrupavam os intelectuais. Professor de Pedagogia, Educação Cívica, Higiene e História do Liceu Alagoano. Suicidou-se. Patrono da cadeira 29 da AAL. Pseudônimos: Asmodeu, Caran d'Ache, Lord Spleen, Martial, Rocatini, Sylpho e Volney. Obras: **Noivado; Cancioneiro**, Maceió: Tip. Comercial, 1900 (poesia); **Jesus** (drama sacro, incompleto, deixou somente o 1º ato, o 2º foi concluído por José Maria Goulart de Andrade). Por ser grande admirador de Floriano Peixoto, escreveu quando da sua morte: **O Grande Morto**, publicado no Diário Oficial do Estado de 19/06/1922. No jornal *O Gutenberg, de 19/06/1897, 2º ano do falecimento de Floriano, publicou Visões(Sonho de Uma Noite de Inverno)*, em homenagem ao Consolidador da República. Redator: **Excedra Acadêmica** (1901) e **Escola de Direito** (1897 - 1898), ambas publicações dos alunos na Faculdade de Direito do Recife; diretor de *O Gutenberg*, Maceió, AL, 1881 (?); colaborador: **A Estação Rio de Janeiro**, 1899. Deixou em revistas e jornais de Maceió e Recife a maior parte de sua produção poética, e que se encontra transcrita no capítulo *Poesias Esparsas*, do livro **Aristheo de Andrade: O Rouxinol das Alagoas**, de Heider Lisboa de Sá Júnior. No mesmo livro se transcreve *A Última Oferenda* publicada no jornal *O Gutenberg* de 10/08/1905. Sócio correspondente do IAGA. Deixou inéditos: **Canções do Tédio e Sulamita**.

**ANDRADE, Augusto de Castro** (Pilar - AL 03/07/1888 - Recife PE 22/09/1930). Poeta, jornalista, comediógrafo, médico. Filho de Gaspar Augusto de Andrade e Maria de Castro Andrade. Doutorou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia (1910). A esse tempo era poeta bastante conhecido dos conterrâneos. De porte franzino e esmerado no trajar, foi apelidado pelos colegas de *Biscuit*. Cuidou mais da poesia que da medicina. A tese de doutoramento – **Emoções (Psicofisiologia)** - revelou a sensibilidade poética do médico. De temperamento aventureiro, deixou a terra natal para exercer a medicina em outros estados: Cabo Frio (RJ), Jaú (SP) Garanhuns, Bareiros e Goiânia, estas em PE. Em certo período foi médico de bordo do vapor *Ceará*. Obras: **Emoções, Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia em 31 de Outubro de 1910. Dissertação da Cadeira de Fisiologia**. Salvador: Tip. do Liceu de Artes, 1910; **Pãn**, Recife:

Imprensa Industrial, 1918 (poesia); **Angústia**, São Paulo: Companhia Gráfica Editora Monteiro Lobato, 1925 (poesia); **A Volúpia** (comédia em um ato). Em 1920, publica em Goiana (PE), onde então clinicava, um *Álbum Ilustrado* daquela cidade. Deixou inéditos: *A Virtude do Pecado e Demônio*, *Deus* (ambos de versos) e *Consultório dos Noivos e Os Erros dos Mestres*, versados sobre temas médicos. Autor de **Do Poeta e dos Seus Livros** prefácio a obra póstuma de Adelino Nunes.

**ANDRADE, Bianca** (AL 23/05/1973). Lutadora de jiu jitsu. Campeã do mundial da categoria, em Los Angeles, Estados Unidos, em 2008. Detentora de 6 títulos mundiais: 2 sem kimono; tem 1 título Pan-Americano.

**ANDRADE JÚNIOR, Carlos Alberto Pimentel de** (BA). Graduação em Administração de Empresas, CESMAC (2001). Especialização em Gestão Empresarial, FGV-RJ (2004) com o TCC: **Plano de Negócio**. Especialização em Docência do Ensino Superior Tecnológico, FAT, em andamento, com o TCC: **Educação Superior Tecnológica e Desenvolvimento Econômico de Alagoas**. Especialização em Administração Financeira, FGV-RJ, em andamento, com o TCC: **Saúde Financeira de uma IES - Instituição de Ensino Superior**. Analista de RH, OAM (2000-02). Professor e Coordenador da FAT, desde 2002. Gerente de RH, MAVEP (2002-06). Professor na FAA (2003-05). Diretor de Micro e Pequenas Empresas, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEDEC (2007-08). Professor da FMN (2010). Obra: **Passo a Passo do Departamento Pessoal**, Maceió: Gráfica e Editora Grafmarques, 2012, prefácio de Armando Lôbo Pereira Gomes.

**ANDRADE, Cláudio Amorim Goulart de** (Maceió - AL 05/08/1899 - Rio de Janeiro RJ 26/07/1981). Médico. Filho de Eusébio Francisco de Andrade e Amélia Amorim de Andrade. Curso primário em AL e secundário no Colégio Alfredo Gomes e Anglo Brasileiro, no Rio de Janeiro. Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1924), tendo defendido a tese de doutoramento **Rotação Interna da Cabeça**. Catedrático de Clínica Ginecológica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo defendido a tese **Algumas Considerações Atuais Sobre a Etiopatogenia do Câncer Cervical**. Chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro. Membro da Academia Nacional de Medicina, eleito em 6/6/1940, para ocupar a cadeira 67, com a tese **Colposcopia no Diagnóstico do Câncer de Colo Uterino**; da Sociedade Internacional de Cirurgia; da Academia Medica Germano Ibero Americana. Obras: **Anatomia e Fisiologia do Aparelho Genital**, no livro **Tratado de Ginecologia e Obstetrícia**, coordenado pelos professores Zarate (Buenos Aires) e Nobiola (Barcelona), editado em Barcelona pela Editora Labor. Deixou cerca de oitenta trabalhos científicos, podendo se citar: **Simpatectomia nas Dores Rebeldes do Câncer do Colo do Útero**; **Auto-Transplantação de Fragmentos do Ovário**; **Ruptura do Cisto do Corpo Amarelo, Simulando uma Crise de Apendicite Aguda**; **Carcinoma da Cervix no Limite de Operabilidade, Pan-histerectomia Total, Operação de Cotte**; **Hemorragias Obstétricas**; **Operação de Portes**; **Aderências Post-operatórias** (comunicação feita ao Centro Médico da Policlínica de Botafogo e publicada nos Anais do mesmo); **Operação Halban, Modificada em um dos Seus Tempos**, in Revista de Ginecologia e Obstetrícia de out. 1935; **Ovarite Esclerocística**; **Teratoma Cístico do Ovário**; **Amenorreias**; **Cistiadenoma do Ovário**; **Macrogenitosomia Precoce em Menina de 3 Anos**; **Reação de Griflen e Greg Para o Diagnóstico da Gravidez**; **Endometriose na Cicatriz da Laparotomia**; **Algumas Considerações Atuais Sobre a Etiopatogenia do Câncer Cervical** (tese ao concurso de catedrático de Clínica Ginecológica da Escola de Medicina e Cirurgia); **Manifestações Alérgicas e Ciclo Menstrual**; **Câncer do Ciclo do Útero e Gravidez**; **Influências das Emoções Sobre a Esfera Genital**; **Hormônios Sexuais e Câncer do Colo do Útero**; **Colposcopia no Diagnóstico do Câncer do Colo do Útero**; **Diagnóstico Precoce do Câncer do Colo do Útero**.

**ANDRADE, Dominique Sônia Vieira** (AL ?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Décio Pignatari: Prosética**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.) p. 87-94.

**ANDRADE, Eusébio Francisco de** (Colônia Leopoldina - AL 15/04/1866 - 1928). Deputado federal, senador federal, jornalista, professor, advogado. Filho de Manoel Cândido da Rocha Andrade e de Leopoldina Pimentel Goulart de Andrade. Abolicionista, membro da Sociedade Libertadora Alagoana e um dos fundadores do Clube Abolicionista e Estudantes Alagoano. Entusiasta republicano. Professor do Liceu de Artes e Ofícios (1886/1890), e do Liceu Alagoano (1895), bem como diretor do Colégio Orfanato. Em 1895 foi Secretário do Interior e, interinamente, Secretário da Fazenda. Advogado da Prefeitura de Maceió. Deputado federal nas legislaturas 1903-05, 06-08, 09-11, 12-14, 15-17. Senador Federal de 1918 a 1927. Em 1902, representou o governo alagoano na Conferência Açucareira da Bahia. Foi diretor da Sociedade Alagoana de Agricultura. Redator dos jornais *Gazeta de Notícias* (1885); *José de Alencar* (1885 a 1887), *Lincoln* (1887), além de redator chefe do *O Gutenberg*, todos em Maceió. Obras: **O Crime de Jaragua**; **A Flor de Lis** (comédia). **Guia Para o Novo Alistamento Eleitoral. De acordo com a Lei n. 3139 de 2/8/1916**, Maceió: 1917. Segundo a Enciclopédia Afrânio, publicou: **Flor de Liz**, comédia extraída da opereta de igual título de Artur Azevedo, e **O Crime de Jaraguá** (romance, com outro).

**ANDRADE, Fernando Antônio Gomes de veja GOMES, Fernando Antônio ... de Andrade.**

**ANDRADE, Francisco Ari** (Fortaleza - CE 21/04/1962). Escritor, professor. Filho de João Batista de Andrade e Francisca Rodrigues de Andrade. Doutor em Educação Brasileira pela UFC. Professor da Faculdade de Educação, FACED/ UFC. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas da UFC. Integra o Núcleo de Pesquisa em História e Memória da Educação – NHIME, no qual coordena o eixo História das Políticas Públicas em Educação do Ceará. Obra: **Padre Cícero Romão Entre Dois Sonhos e o Destino da História in Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos - Ações Socializadoras e Formativas (Séculos XVIII-XX)**, Maceió, EDUFAL: 2011, Maria das Graças de Loiola Madeira e Wilson Correia Sampaio (orgs.), p. 141-158; **Políticas Públicas e Estado Capitalista: Diferentes Olhares e Discursos Circulantes**, juntamente com Eliane Maria Nogueira Diógenes e Ana Maria Florencio (orgs.), Maceió; EDUFAL, 2013, e onde escreveu **Percurso Histórico do Ensino Médio no Brasil**, juntamente com Eliane Maria Nogueira Diógenes, p. 197-216.

**ANDRADE, Francisco da Silva Bethlém e (?)**. Deputado provincial, advogado. Deputado provincial na legislatura 1835-37.

**ANDRADE, Francisco V. de veja VALOIS, Francisco.**

**ANDRADE, Geisa (?)**. Escritora, pedagoga. Obra: **O Baile das Meninas**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011, (Concurso do I Edital de Livros Infantis, CEPAL) com ilustrações de Thiago Oli.

**ANDRADE, Gilberto Amorim Goulart de** (Maceió - AL 1894 - Rio de Janeiro - DF 06/06/1946 ou 1949). Teatrólogo, deputado estadual, jornalista, advogado. Filho de Euzébio Goulart de Andrade e Amélia de Amorim Andrade. Formou-se pela Escola de Direito do Recife (AAL). Iniciou em jornalismo aos 17 anos, atividade que nunca abandonou. Foi redator do *O Gutenberg*, e na imprensa alagoana escreveu inúmeras crônicas com o pseudônimo de Gilandra e G. A. Foi promotor em Murici e morou em Maceió, onde foi proprietário do *Diário do Povo*. Em 1911 teve, pela primeira vez, representada a sua peça **Mulher e Mãe**, na qual discutia o problema do divórcio, adultério, sexualidade e incesto, tendo, por isso, gerado grande celeuma. Foi deputado estadual na legislatura 1917-18. Passa a morar no Rio de Janeiro, onde trabalhou como redator de *O País* e, mais tarde, em *A Noite*, bem como em diversas revistas. Chefe da Censura Teatral, no governo Washington Luiz. Reintegrado, em 1936, nas funções públicas, foi nomeado promotor no Território do Acre, para onde não chegou a ir, por ter sido nomeado para o Tribunal de Segurança. Em 1945 passou para a Justiça Eleitoral, onde estava em disponibilidade quando veio a falecer. Dirigiu a Rádio Nacional, de 1940 a 1945 e a Rádio Tupi de 1946 a 1947. Pseudônimos: Max Mix, Mutt e Jeff. Fundador da AAL, onde ocupou a cadeira 29. Obras: Comédias: **O Novo Ministro; Pega Ladrão; O Afinador de Pianos; A Consulta**, todas de 1926; **Felicidade é Quase Nada; Ficou um Beijo em Minha Boca...; Gaiola de Ouro**, estas de 1933; **Fantasia: Mexericos; O Passarinho Verde**, ambas de 1926. Revistas: **Miragem; Missangas**; ambas de 1926; **Circo U-O-Xin-Ton; Gato Félix; Saca Rolhas; Teia de Aranha**, todas de 1927; **Cavando Ouro**, de 1937; **Quem Vem Lá?; Beco sem Saída**, ambas de 1937; **Ramos de Oliveira e Orgia**, ambas de 1938, em todas participando como principal autor.

**ANDRADE, Gustavo da Silva (?)**. Escritor. Graduando na UNESP, campus de São José do Rio Preto, desde 2011. Obra: Capítulo de livro: **Alçamentos de SN Argumental no PB Sob a Perspectiva Funcional: Resultados Preliminares**, juntamente com Sebastião Carlos Leite Gonçalves, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p.196-221.

**ANDRADE, Jacy Pereira de (AL?)**. Obra: **O Serviço Social do Trabalho Numa Visão Descentralizada**, Maceió: 1977, UFAL, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Serviço Social, juntamente com Nicaula de Lima, Luzia Maria da Conceição, Ceoni Maria Brito Cardoso.

**ANDRADE, Jarpa Aramis Ventura de** (Maceió - AL 18/09/1983). Escritor, professor, economista. Filho de Márcio Araújo de Andrade e Maria Remis Ventura de Andrade. Ensino fundamental 1ª e 2ª série na Escola de Ensino Fundamental Joaquim Luiz da Silva; 3ª série na Escola Estadual Aristheu de Andrade (1991); 4ª série na Escola E. F. Antonio Lins Rocha (1992), todas em Colonia Leopoldina; 5ª a 7ª série na Escola Nossa Senhora de Lourdes, Palmares- PE (1993-95), 8º e 1º anos no Colégio São Lucas (1996-97), 2º ano no Colégio Batista (1998) ambos em Maceió e o 3º ano no Colégio Ômega, Gurupi-TO (1999). Graduação em Ciências Econômicas, UFAL (2007) com o TCC: **A Rua Cleto Campelo Como Organizadora da Economia Popular no Bairro do Jacintinho, Maceió**. Mestrado em Economia, UFAL (2009) com a Dissertação: **Economia Urbana e Articulação dos Setores Populares: O Caso do Centro Comercial e de Serviços Popular do Bairro do Jacintinho Maceió - AL**. Marketing Básico, UFAL (2006). Extensão universitária em Planejamento Estratégico da Empresa Júnior, Prospecto Júnior (2006). Formação Inicial de Coordenadores - Projovem Urbano, Secretaria Nacional de Juventude (2008). Didática no Ensino Superior, Central de Ensino e Aprendizado (2008). Perícia Ambiental, SENAC



(2008). Estágio e Colaborador na Empresa Júnior de Economia (2003-07). Professor na Quântica Escola Técnica e Centro de Pesquisa (2008). Professor na FAA, desde 2011. Professor na UNIFAL, desde 2012. Professor do CESMAC, Campus Sertão. Consultor do SEBRAE. Obra: **As Feiras Livres de Maceió Perfil Socioeconômico**, juntamente com Ádamo Vilela Albino, Alan Rodrigues de Lima Melo, Anderson Henrique de Araújo, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, Célio Cabral, Sandrine Cíntia Amorim de Barros, Thiago Paiva Ferreira, Maceió, Desenvolve - Agência de Fomento de Alagoas, 2012, com apresentação de Cícero Péricles de Carvalho. Artigos em periódicos: **A Rua Que dá Vida Ao Bairro**, in ???, 27 jan. 2008, p. 24-27; **Estudante de Economia Estuda o Comércio do Jacintinho**, in site da UFAL, 01 fev. 2008; **Jacintinho, o Bairro Com Economia Própria**, in *Jacintinho, O Bairro Que Não Para*, 03 jul. 2011, p. 14 - 16.

**ANDRADE, Joaquim Goulart de** (Colônia Leopoldina - AL 1870 - Rio de Janeiro - DF 07/03/1927). Deputado estadual, jornalista, professor, agrimensor. Deputado estadual nas legislaturas 1905-06; 07-08; 09-10. Professor do Liceu Alagoano e redator do *O Gutenberg*. Sócio do IAHA em 1901 e patrono da cadeira 10 da mesma instituição. Pseudônimo: José Fidélis. Obras: **Indicador Geral do Estado**, Tip. Comercial, 1902; **Ação Ordinária de Indenização. Juiz da 2ª Vara do Município da Capital**. Autores: Loureiro Barbosa & Cia. A Municipalidade de Maceió: Livraria Fonseca, 1916; **O Jornalismo em Alagoas**, in **COSTA, Craveiro & CABRAL, Torquato (org.)**; **As Duas Irmãs** (comédia).

**ANDRADE, Jonas Taurino Ferreira de** veja **TAURINO, Jonas .... Ferreira de Andrade**.

**ANDRADE, Jonathas de** (Maceió - AL 1982). Artista. Radicado no Recife. Trabalha com instalações, vídeos e fotopesquisas. Individuais: **2007: Amor e Felicidade no Casamento** na Fundação Joaquim Nabuco, Recife e no Instituto Furnas Cultural, Rio de Janeiro. **2008: Amor e Felicidade no Casamento**, Instituto Itaú Cultural, São Paulo. **2009: Ressaca Tropical** - Instituto Cultural Banco Real, Recife. **2010: Programa de Exposições**, Centro Cultural São Paulo; **Ressaca Tropical**, Galeria Vermelho, SP. **2013: Museu do Homem do Nordeste**. Galeria Vermelho, SP; Exposição "Museu do Homem do Nordeste" no Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR) 12/2014 a 03/2015. **Cartazes para o homem do nordeste**, Kunsthalle Lissabon, Lisboa; **Nostalgia, sentimento de classe**, Galeria Vermelho, São Paulo; **4000 Disparos**, Musée d'art Contemporain de Montréal, Montreal. **Coletivas: 2006: [Desaparecimento da Luz]**, SPA das Artes Recife. **2008: [Retrato do Inverno Anterior]**, Festival de Inverno de Garanhuns; **[Recenseamento Moral]**, SPA das Artes Recife. **2009: 7a Bienal de Artes Visuais do MERCOSUL**, Porto Alegre; **Rosa dos Ventos**, Galeria Fayga Ostrower, Funarte, Brasília. **2010: 29ª Bienal de São Paulo**, Parque do Ibirapuera, São Paulo; **Primeira e Última**, Galeria Luiza Strina, São Paulo; **Cidades Imaginadas, com Recenseamento Moral da Cidade do Recife**, MAC-SP; Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. **2011: Os Primeiros Dez Anos**, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; **Contra a Parede**, Galeria Vermelho, São Paulo; **Mitologias**, Cité Internationale des Arts, Paris; **Panoramas do Sul**, 17º Festival Interacional de Arte Contemporânea Videobrasil, São Paulo; **Caos e Efeito**, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; **Finalistas PIPA 2011**, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; **Art Basel Miami Beach**, Miami Beach Convention Center, Miami; **Frieze Art Fair**, Londres; **32º Panorama da Arte Brasileira**, Museu de Arte Moderna de São Paulo MAM, São Paulo; **Untitled** (12ª Bienal de Istambul), Istambul; **Arte Contemporânea Brasileira**, MAC USP, São Paulo; **Um Outro Lugar**, Museu de Arte Moderna Rio de Janeiro; **Arte for Life/ Arte for Living**, Lab`Bel at Swab Art Fair and Mies van der Rohe Pavillion, Barcelona; **Geração 00, A nova fotografia Brasileira** - SESC Belenzinho, São Paulo; **Ano Novo**, Galeria Silvia Cintra, Rio de Janeiro; **Que sais-je? Vera Cortês**, Art Agency, Lisboa; **29ª Bienal de São Paulo/ Há sempre um copo de mar para um homem navegar [itinerâncias]**, Palácio das Artes, Belo Horizonte e no MAM RJ; **Horizonte Vazado: artistas iberoamericanos en el filo**, Espaço Cultural Instituto Cervantes, São Paulo. **2012: Future Generation Art Prize 2012 [21 Shortlisted Artists]**, Pinchukartcentre, Kiev; **Tropikalizmy**, Gda sk City Gallery, Gda sk; **When Attitudes Became Form Become Attitudes**, CCA Wattis Institute for Contemporary Art, San Francisco; **New Brazil/Bolívia Now**, Memorial da América Latina, São Paulo; **Salvajes, Digesting Europe Piece by Piece**, Traneudstillingen Exhibition Space, Copenhagen; **The Crowd Behind Us**, Abdali/King Hussein Street, Amam; **The Ungovernables**, New Museum Triennial, New Museum, Nova Iorque. **2013: EXPO 1: Rio** - Museu de Arte Moderna [MAM RJ], Rio de Janeiro; **Amor e ódio a Lygia Clark**, Zacheta National Gallery, Varsóvia; **HIWAR - Conversations in Amman**, Darat al Funun, Amã; **Artist's Film Club**, Institute of Contemporary Arts [ICA], Londres; **XVII Unifor Plástica**, Espaço Cultural Unifor, Fortaleza; **Mijn Derde Land (My Third Land)**, Frankendael Foundation, Amsterdam; **Imagine Brazil**, Astrup Fearnley Museet, Oslo; **Entre-Temps... brusquement, et ensuite**, 12e Biennale de Lyon; **Mitologias por Procuração**, Museu de Arte Moderna [MAM SP], São Paulo; **Avante Brasil**, KIT [Kunst im Tunnel], Dusseldorf; La Bienal 2013: Here is where we jump, El Museo del Barrio, Nova York; Blind Field, Broad Art Museum, East Lansing, EUA; **Future Generation Art Prize @Venice** - Pallazzo Contarini Polignac, Veneza; **Moving- Norman Foster on Art**, Carré d'Art, Musée d'Art Contemporain, Nimes; **The Right to the City**, Stedelijk Museum Bureau Amsterdam, Amsterdã; **Better Homes**, SculptureCenter, Long Island City, EUA; **Plaisance**, Midway Contemporary Art, Minneapolis; **The Insides are on the Outside / O interior está no exterior**, Casa de Vidro e SESC Pompéia, São Paulo; **Blind Field**, Krannert Art Museum - Champaign. **Coleções Públicas**: Museu de Arte do Rio [MAR], Rio de Janeiro; Tate Modern, Londres; Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo;



Centro Cultural São Paulo; Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes, Belo Horizonte. 2014: Guggenheim, NY. **Coleções Privadas Abertas ao Público:** Fundacion Louis Vuitton, Paris e, TBA21, Viena e Tate Modern (UK) esta última segundo curriculum no site da Galeria Vermelho. Autor. do Filme: **O Levante**, parte da exposição **Cães sem Plumas**, que trata da condição dos carroceiros proibidos de circular na cidade. Como parte do projeto, ele promoveu a 1ª Corrida de Carroças no Centro da Cidade do Recife.

**ANDRADE, José Clóvis de** (AL?). **Álbum de Xilogravuras**, UFAL, n. 51, Maceió. UFAL, 1978; **Origem da Palma Forrageira**, série de 15 artigos na *Gazeta de Alagoas*, Maceió, mar.-dez. 1969.

**ANDRADE, José Maria GOULART de** (Jaraguá, Maceió - AL 06/04/1881 - Rio de Janeiro - DF 19/12/1936). Poeta, jornalista, teatrólogo, engenheiro, geógrafo. Filho de Manuel Cândido Rocha de Andrade e Leopoldina Pimentel Goulart de Andrade. Aprendeu as primeiras letras com o professor Ângelo Barbosa e com um tio. cursou humanidades em Maceió, com o professor Adriano Augusto de Araújo Jorge. Aos dezesseis anos, chegou ao Rio de Janeiro e matriculou-se em curso preparatório para a Escola Naval, onde permaneceu por três anos. Não se distinguiu como aspirante da Marinha. Foi perseguido por ter sido hóspede de Floriano Peixoto. Abandonando a Escola das Ilhas das Enxadas, conseguiu emprego de auxiliar de escrita e, depois, de ajudante extranumerário da Prefeitura Municipal. Estuda Engenharia na Escola Politécnica e cola grau em 1906, obtendo o diploma de engenheiro geógrafo. Exerce a profissão de engenheiro na Prefeitura do Distrito Federal, trabalhando nas obras novas de reforço de abastecimento de água da capital. Trabalha, ainda, como redator de debates da Câmara dos Deputados e diretor do Ginásio Pio Americano. Aos 16 anos, tentou os primeiros versos, escrevendo 12 sonetos, que enviou ao seu irmão Eusébio, para serem estampados no *O Gutenberg*, de Maceió. Foi publicado **Colo**, o primeiro deles e os demais não foram aceitos. Logo depois de chegar ao Rio, remeteu ao mano Manuel Aristeu outros poemas, mas teve como resposta que deveria tentar outra coisa, pois lhe faltava intuição poética. Fez parte da roda de Bilac, Emílio de Menezes, Guimarães Passos e outros, grupo de boêmios que se reunia na Confeitaria Colombo. Amigo desse grupo, começa a publicar sua produção, inclusive em antigas formas, não mais praticadas, como o rondó, a canto real, a balada, o vilancete. Foi um dos últimos representantes do parnasianismo brasileiro, tendo formado com Martins Fontes, Gilberto Amado e outros, o derradeiro grupo de poetas que se filiou àquela corrente literária. Eleito para a Academia Brasileira de Letras a 22/05/1915, ocupou, a partir de 30/09/1916, a cadeira nº. 6, da qual era patrono Casimiro de Abreu. Pseudônimo: Zé Expedito. Obras: **Poesias, 1900-1905, Primeira Série ( Livro Bom - Livro Proibido - Livro Íntimo)** Rio de Janeiro: H. Garnier Livreiro-Editor, 1907; **Theatro, Primeira Série ( Depois da Morte - Renúncia - Sonata ao Luar - Jesus)**, Rio de Janeiro: Garnier, 1909; **Teatro, Segunda Série ( Os Inconfidentes, peça em quatro atos)** Rio de Janeiro: H. Garnier, 1910; **Numa Nuvem**, Rio de Janeiro: Jacinto Silva, 1911 ( teatro - Fantasia romântica em 2 episódios), tendo sido traduzido para o espanhol; **Poesias. 2a. Série. Névoas e Flamas**, Rio de Janeiro: H. Garnier, 1911; **Assunção**, São Paulo: Francisco Alves & Cia, 1913 ( romance ) publicado antes no jornal **Correio da Manhã**, do Rio; **Discurso Pronunciado no Centro Alagoano-** Rio de Janeiro: Tip. Veritas, 1917, folheto, (no centenário da emancipação política de Alagoas ); **Poesias**, 1917; **Pontos de Cosmografia. Coordenados pelo Dr. J. M. Goulart de Andrade, Professor Catedrático de Geografia Geral do Liceu Alagoano, 1918;** **Poesias, Segunda Série**, 1923; **Um Dia a Casa Cai**, 1923 (comédia em verso); **Cantos do Brasil Novo, Terra, Céu e Mar**, Rio de Janeiro: Ed. Brasileira, 1923 (odes) ; **Sementeira e Colheita**, Rio de Janeiro: Liv. Liberdade, 1924, (crônicas) ; **Pela Grei**, Rio de Janeiro: Biblioteca da Liga da Defesa Nacional, Oficinas Gráficas da Revista do Supremo Tribunal Federal, abaixo dessa última informação se encontram as datas: 1922 1924, 1925 (discursos); **Cadeira nº. 6 da Academia Brasileira de Letras (1915-1925)**, Rio de Janeiro: Ed. Paulo Pongetti & Cia., 1931 (discurso); **Ocaso, Poesias, 3ª. Série** Rio de Janeiro: Renascença Editora, 1934; **Os Lusíadas e o Paraíso Perdido**, in *Revista da Academia*, n. 103, 1930 e na **Rio Ilustrado**, 1934; **Depois da Morte; Renúncia** (teatro); **Pomo de Sodoma**, *Revista da AAL*, n. 15, pág. 283 (Antologia do soneto alagoano); **Discurso dos Srs. Xavier Marques e Goulart de Andrade. Sessão Solene de Recepção do Sr. Xavier Marques em 17 Setembro 1920**, Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1920; **Discurso**. Traduziu: **A Glória de D. Ramiro**, romance do argentino Enrique Laterra, Rio de Janeiro: Liv. Francisco Alves, 1944; e do francês, **Raio de Sol** (romance). Concluiu o drama **Jesus**, iniciado por seu irmão Aristeu de Andrade. Foi redator de *O Imparcial*, no Rio de Janeiro e publicou trabalhos na **Revista da Academia Brasileira de Letras**. Carlos Moliterno, no artigo **José Maria Goulart de Andrade**, publicado na *Revista da AAL*, n. 16, embora discordando, transcreve a opinião de Fernando Goés, em **Panorama da Poesia Brasileira**, no qual afirma Goulart não ter sido um parnasiano, senão um pré-modernista.

**ANDRADE, Kleber Rodrigues de** (AL ?). Militar, major, secretário de estado. Da leitura do D. O., depreende-se que teria tomado posse em 16/02/57, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública. No período de 06/10 a 15/12/1957, reaparece como titular daquela Secretaria, sempre no governo Muniz Falcão.

**ANDRADE, Laise de Holanda Cavalcanti** (Recife - PE 1944). Escritora, bióloga. Bacharel em História Natural (1966) e Licenciada em Ciências (1967) pela UFPE, com Especialização em Taxonomia Vegetal e Fitogeografia pela UFRPE (1968), Mestrado (1974) e Doutorado (1979) em Ciências Biológicas - Botânica pela USP. Professora Titular em Botânica

da UFPE e Pesquisador 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Obra: **Cenário para o Estudos Etnobotânicos com Povos Indígenas no Nordeste Brasileiro**, juntamente com Valdeline Atanzio da Silva e Ulysses Paulino de Albuquerque, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 13-34.

**ANDRADE, Luiz Machado de** (Pão de Açúcar – AL 18/09/1879 – Recife – PE 01/10/1940). Deputado estadual na legislatura 1915-16. Filho do Cel. Miguel de Freitas Machado e Cândida Delfina Andrade. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia (1903). Posteriormente, tornou-se Doutor em Ciências Médica, defendendo a tese: **O Impuludismo no Baixo São Francisco**. Foi vice-intendente do município de Pão de Açúcar, eleito em 07/10/1906, tomando posse de 07/01/1907 a 07/01/1909.

**ANDRADE, Manuel Correia de** (Vivência - PE 1922). Escritor. Formação nas áreas do Direito, Geografia e História, Recife-PE. Doutor em Economia, por meio de concurso público ocupa a cátedra de Geografia Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da UFPE (1966). Na década 1960, fez estágio no Ministério da Economia da França e curso de pós-graduação em Economia Regional, na Universidade de Paris. Professor na UFPE. Obras: Apresentação do Relatório in **Os Rios-do-Açúcar do Nordeste Oriental – Os Rios Coruripe, Jequiá e São Miguel**, Maceió: EDUFAL, Coleção Olhar de Fora, v. 1, 2010, p. IX-XV, (a 1ª edição é do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, em 1959, e está também assinada por Gilberto Osório de Oliveira Andrade); **Usinas e Destilarias das Alagoas – Uma Contribuição ao Estudo da Produção do Espaço**, Maceió: EDUFAL, Coleção Olhar de Fora, v. 2, 2010. (a primeira edição é da EDUFAL, 1997).

**ANDRADE, Manoel Onofre de** ( AL ). Escritor, advogado. Obras: **Uma Falsa Acusação de Crime Contra a Honra, Razões de Defesa Prévia Oferecidas pelo Advogado Dr. Manoel Onofre de Andrade. Querelante José Dionísio Sobrinho/Querelado Mary Jucá de Oliveira**, Maceió: Imprensa Oficial, 1932; **Amazônia. Esboço Histórico/Geografia Física, Humana e Etnografia**, Maceió: Casa Ramalho, 1937.

**ANDRADE, Milena Santos de** (Camacá - BA). Escritora, jornalista. Vive em Alagoas desde 1995. Graduada em Comunicação Social, UFAL (1997) com o TCC: **Da Vanguarda ao Pós-Moderno - Uma Análise do Movimento Manguébit**. Repórter e Editora de Cultura, Tribunal de Alagoas (1997-99). Repórter Cultural, AGORA SP (2000-01). Repórter, Carta Capital (2001). Correspondente/Repórter, Gazeta Mercantil (2001-02). Editora-Geral e Repórter Especial, O Jornal (2002-09). Assessoria de Comunicação, Grupo Toledo, desde 2004. Coordenadora de Comunicação, SEPLAN (2008-09). Coordenadora Editorial da CEPAL/Imprensa Oficial Graciliano Ramos, (2009-11). Repórter de Política do jornal *Gazeta de Alagoas* (2014-15). Editora-chefe do portal TNH1 (2011-13). Diretora de Comunicação da Câmara Municipal de Maceió: desde 2015. Artigos em periódico: **O Leão Devorador, Antropologia e a Compulsão pela Leitura Marcam a Obra de Ledo Ivo, o “Homem dos Poemas Derramados” e “Sou um Anti Best-seller”**, in *Revista Graciliano*, CEPAL, Maceió: Ano III, nº 7, nov./dez/2010, p. 5-8 e 17-21, respectivamente.

**ANDRADE, Moacir Lopes de** (Penedo - AL 17/12/1938) Governador, vice-governador, deputado federal, professor, dentista, médico, advogado. Filho de Alcides dos Santos Andrade e Rosa Lopes de Andrade. Pela UFAL, licenciou-se em Odontologia (1963). Escriturário do IAPC, em 1960. Em 1964, professor da Universidade de São Paulo (USP), no ano seguinte se especializa em Dentística e Hematologia na mesma universidade. Retorna a Alagoas, em 1966, e passa a lecionar Odontologia na UFAL. No mesmo ano inicia o curso de Medicina, ainda na UFAL. Elege-se deputado estadual pelo MDB, na legislatura 1967-69 e teve cassado o seu mandato em 1969. Formado em Medicina pela UFAL, (1971) especializa-se em Tecoginecológica e Obstetrícia nessa universidade. É contratado, em 1982, como professor na Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Atua, como médico, no Hospital do Açúcar e na Maternidade Paulo Neto, ambos em Maceió. Inicia, em 1975, o curso de Direito na CESMAC, onde se forma em 1979. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PMDB, do qual passa a ser secretário-geral no Estado. Elege-se, por esse partido, em 1982, novamente deputado estadual, para a legislatura 1983-86. Na Assembleia Legislativa pertenceu à Comissão de Constituição e Justiça, à Comissão de Saúde, Higiene e Meio Ambiente, bem como à Comissão de Administração Pública, Segurança e Assuntos Municipais e à Comissão de Orçamento, Finanças, Planejamento e Economia. Vice-governador, pelo PMDB, na chapa liderada por Fernando Collor. Com o afastamento do titular, em 14/05/1989, assume o governo onde permanece até março de 1991. Neste mesmo ano, assume a Secretaria Nacional de Irrigação, do Ministério da Agricultura, onde permanece até 1992. Elege-se, em 1994, deputado federal, pelo Partido Progressista Renovador (PPR). Da fusão do PPR com o Partido Progressista (PP), surge o Partido Progressista Brasileiro (PPB), no qual ingressa. Preside a Comissão de Educação, Cultura e Desporto e é membro da Comissão de Seguridade Social e Família e, ainda, da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Em 1998, candidata-se, sem sucesso, à reeleição. Participou de congressos nacionais da UNE, foi presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Odontologia. Foi, ainda, secretário geral do Sindicato dos Odontologistas de Alagoas. Fez viagem de estudo, como vice-governador, junto com outros governadores e vice-governadores do Nordeste,

aos perímetros irrigados dos Estados da Califórnia e Arizona, patrocinada pelo Banco Mundial. Obras: **Conversando com o Povo**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social, 1990; **Discurso Proferido Pelo Excelentíssimo Governador Moacir Lopes de Andrade, no Lançamento do Livro; “Adequação das Edificações e do Mobiliário Urbano à Pessoa Deficiente”**, Maceió: SECOM, [1991].

**ANDRADE, Moacir Rodrigues** (AL ?). Deputado estadual, funcionário público. Deputado Estadual pelo PCB, na legislatura 1947-51, foi cassado em 1948. Foi secretário de organização do núcleo da capital (junto com Manoel Ramos e Benedito de Oliveira Costa), aos 36 anos. Sua militância nos anos 1930 havia lhe trazido prisões no Rio de Janeiro e exílio na Rússia.

**ANDRADE, Paulo de Góes** (AL ?). Com o conto **Um Inveterado Mulherengo**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, p. 215 – 219. Carlito Lima /Edilma Bomfim (orgs).

**ANDRADE, Péricles** (??). Escritor. Obra: **Um Artista da Fé: Padre Marcelo Rossi e o Catolicismo Brasileiro Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**ANDRADE, Peronilda Batista de dita Peró** (Ibateguara - AL 25/01/1953). Produtora, diretora teatral, **circense, atriz, coreógrafa e técnica circense**. Filha de Manoel Batista Sobrinho e Maria Vespertina de Andrade Batista. Começou no teatro, ainda bem jovem. Conheceu o ator e artista circense Marcos Frota antes mesmo de ele se tornar ator da rede Globo. Nessa época, ele afirmou que quando tivesse um circo, viria buscá-la para fazer parte de sua trupe. Viajou o Brasil inteiro com *O Grande Circo Popular do Brasil, Marcos Frota Circo Show*, por dez anos. Fundou o projeto **Sua Majestade o Circo, Associação Cultural de Artes Circenses Moema Jatobá Lôbo**, em julho de 1998, na Vila Emater II (antiga Favela do Lixão), Maceió, desenvolvendo um trabalho de arte-educação, possibilitando a construção da cidadania e o resgate da cultura circense no Brasil. Participou da equipe de cenário da novela **Mulheres de Areia** exibida na rede Globo e de várias montagens dos cenários do circo. Trabalhou na *Eco92*, no Criança Esperança de 1993. A Associação Cultural de Artes Circenses Moema Jatobá Lôbo – Sua Majestade o Circo é ligada à Rede Circo do Mundo Brasil, que, por sua vez, é parte integrada ao Projeto Social do Cirque du Soleil, Cirque Du Monde em Montreal, no Canadá, bem como parceira da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE/SAAP) Rio de Janeiro: Dreams Can Be/Foundation e Universidade do Circo/Grande Circo Popular do Brasil (Marcos Frota Circo Show).

**ANDRADE, Rocha de** (AL?). **Quadro das Distâncias Quilométricas Entre os Diversos Termos e Comarcas da Província** (IAGA, sessão de 07 de agosto de 1877). Citado por Jayme de Altavila como um dos intelectuais que saíram de Alagoas.

**ANDRADE, Ronaldo de... Silva** (São José da Laje - AL 31/05/1954). Escritor, poeta, ator, dramaturgo, professor. Filho de Roldão Ferreira da Silva e Angelina de Andrade Silva. Primário em sua cidade natal. Ginásio iniciado no Ginásio São José e concluído no Seminário Menor do Sagrado Coração de Jesus, em Paudalho (PE). Chega a Maceió, e passa a estudar no Liceu Alagoano. Em 1970, é um dos componentes da Associação Teatral de Alagoas - ATA. Fundador, em 1976, com Homero Cavalcante Nunes, da revista *Bruzundanga*. Graduação em Psicologia, CESMAC (1980). Especialização em Teatro, UFPB (1986) com o TCC: **Os Acadêmicos: Um Capítulo do Teatro Alagoano**. Mestrado em Artes e Teatro, pela Escola de Comunicações e Artes da USP (1996) com a dissertação: **Teatro Amador no Maceió das Alagoas (1940-1970): A Trajetória do Efêmero**. Professor do Curso de Artes Cênicas do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA), da UFAL, desde 1983. Sócio do IHGAL e da ATA. Obras: **14 Poetas Alagoanos**, juntamente com Valdemar Cavalcanti, Maceió: SERGASA, 1974; **Viagens Por Mundos Paralelos Nunca D’antes Navegados e/ou Girassol das Almas Sitiadas**, juntamente com Joaquim Alves (orgs.), Maceió: Independente, 1975; **Coletânea de Poetas Novos**, juntamente com O. Litrento, Maceió: IGASA, 1978; **Sombras de Mata e Flecha Poemas**, capa de Benavan Fon, Maceió: SENEC-DAC- DAC/ MEC, 1978 (poesia); **Planos de Voo; Duvidamos, Estrela Radiosa e O Sexo Continente**, Maceió: EDUFAL, 1983, (peças teatrais, tendo com a última recebido o prêmio Gustavo Paiva da AAL); **Planos de Voo**, Maceió: Gráfica Gazeta de Alagoas, 1994. Capítulos de livros: **Linda Mascarenhas: O Teatro Alagoano do Futuro**, juntamente com o Senador G. Palmeira, J. Azevedo, in **Alagoanos Sempre Lembrados: Jayme de Altavila, Tavares Bastos, Linda Mascarenhas**, João Azevedo (org.), Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1996, v., p. 59-60; **Homero, O de Alagoas**, juntamente com Antonio José Rodrigues Xavier, in **Liberdade e Sonho: Dois Textos de Homero Cavalcante**, Antonio José Rodrigues Xavier (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v., p. 81-94; **Cronologia Teatral de Linda Mascarenhas**, juntamente com Isabel Brandão, in **O Teatro e Linda Mascarenhas - Amadores em Maceió**, juntamente com Isabel Brandão (orgs), Maceió: EDUFAL, 2011, no qual escreve a **Apresentação, Teatro em Maceió: Uma História de Amadores e Linda Mascarenhas e o Grupo Teatro de Amadores (1944-1954)** p. 23-26, p. 27-53 e 101-125, respectivamente; **Aspectos do Teatro Contemporâneo em Maceió** in **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 103-131. Juntamente com José Marcos Passos e Dario A. Bernardes, escreveu **A Ilha se Fez Verbo e Habitou Entre Nós** (fantasia). Com **Vindouro do Fora Século** participou



de **14 Poetas Alagoanos**, de Waldemar Cavalcanti, p. 32. Com **Poema das Reclamações** e **Para Não Morrer de Tédio Escrevo Versos**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 7-11. Poemas publicados no *Jornal do Poeta*(SP); *Jornal da Bahia*, *Jornal da Cidade*(Aracaju); *Jornal de Alagoas*; *Jornal de Hoje*; *Semeadore Gazeta de Alagoas*. Artigos em periódicos: **Infinito Enquanto Truque..**, in *Cenário*, 01 maio 2002, v. 01; **Linda e I Teatro em Maceió** in *Cenário*, Maceió - AL, 01 maio 2002, v. 01; **Teatro Deodoro Monumento Republicano**, in *Cenário-Revista do Teatro*, Maceió: 01 nov. 2002, p. 10 – 11; **Makamádi: O Contexto de Um Manifesto**, in *Graciliano: Teatro*, Maceió: 01 nov. 2008, p. 8 – 9. Demais tipos de produção bibliográfica: **Jorge de Lima: O Acendedor de Estrelas**, 2001 (Peça de Teatro); **Wolney Leite - O Patrono (in memoriam)**, 2002 (Texto para Programa/Convite de Formatura do Curso de Formação do Ator da UFAL); **Luís Sávio de Almeida - O Paraninfo**, 2002 (Texto para Programa/Convite de Formatura do Curso de Formação do Ator da UFAL); **O Ator ao Teatro Alagoano**, 2002 (Texto para Programa/Convite de Formatura do Curso de Formação do Ator da UFAL); **Dona Magda Vai ao Trono**, 2003 (Peça de Teatro); **O Patelin: Fé e Tramoias**, 2005 (Peça de Teatro); **Fedra em Maceió**: 2005 (Texto em programa de espetáculo teatral); **Lêdo Ivo e a Terra de Lêdo Ivo**; 2009 (Poesia). Produção técnica: *Novidade - Jornal de Cultura*, n.ºs. 1, 2, 3, 4, 5. 1985, (Editoração). Como ator apresentou-se em: **Casamento de uma Maria**, com C. Moura, 1979; **Coração de Barro**, com C. Moura, 1982; **Sete Léguas De Saudade**, com C. Moura, 1982; **Rosa de Sol**, com C. Moura, 1982; **Mal**, com C. Moura, 1983; **Brilho e Grandeza**, com C. Moura, 1983; **Domar**, com C. Moura, 1983; **Leureny . Atriz**, com C. Moura, 1984; **Não Inventei o Teatro**, 1993; **A Mandrágora**, 1995; **A Reforma**. 1996; **Prometeu Acorrentado**. 1997. **Tiête Mais o Riacho do Rabo Em Pé**. 2001. **Jorge de Lima: O Acendedor de Estrelas**, 2001; **A Dona de Casa**, 2002 (Sketch); **Frevo dos Filhinhos da Mamãe**, juntamente com Maclem, 2002; **Bianca, Clara, Karina: A História de Uma Mesma Mulher**, 2002; **Dona Magda Vai ao Trono**. 2002; **João Pinheiro de Andrade Lyra: A Cidade e o Poeta**, 2003; **Macbeth**, 2003; **Frevo dos Filhinhos da Mamãe**, com Maclem, 2003; **A Tempestade**, 2003; **Rei Lear**, 2003; **O Patelin: Fé e Tramoias**, 2005 ; **Teotonio Vilela: Guerreiro da Paz**, 2005; **Estrela Radiosa**, 2007; **Auto de Natal: A Caminho de Belém**, com D. Chaves, H. Cavalcante, 2007 ; **Senhora dos Prazeres**, com Maclem, 2008; **O Patinho Feio**, com Maclem, Lauro Gomes, Maria Emília Clark, Agélio Novaes, David Farias, 2010; **Theatro Deodoro - 100 Anos**, com José Wanderley, 2010 (Vídeo); **O Patinho Feio**, 2010; **Um Brinde à Loucura - À Friedrich Nietzsche**, com M. A. de Souza Oliveira, 2010 (obra artística/literária); **Lêdo Ivo e a Terra de Lêdo Ivo**, com H. Cavalcante, 2010 (obra artística/teatral); **Bloco Carnavalesco Filhinhos da Mamãe - Cortejo 2011**, juntamente com H. Cavalcante, 2011 (Bloco de Carnaval). Prêmio de Dramaturgia, Academia Alagoana de Letras – AAL (2000). Alagoas em Cena - Poesia, SECULT-AL (2004). Troféu **Guerreiro Lajense**, 6º Encontro dos Lajenses (2006). Melhor Intérprete - Troféu Negra Fulô - Concurso Nacional Poesia Em Cena, ESMAL.

**ANDRADE, Segismundo Gonçalves de** (Pão de Açúcar - AL 19/07/1922). Deputado federal, advogado. Filho de José Gonçalves de Andrade e Maria Etelvina de Andrade. Curso Secundário no Colégio Tobias Barreto, em Sergipe, e no Instituto Carneiro Leão, em Recife (PE). Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1946). Durante o período do Estado Novo, ingressou na UDN, partido do qual seria, por um período, o presidente em Alagoas. Foi deputado estadual nas legislaturas 1947-51 e 51-55, pela UDN, e por esse mesmo partido foi eleito deputado federal nas legislaturas 1955-59; 59-63; 63-67. Com a implantação do bipartidarismo, ingressa na ARENA, no qual se elege para a legislatura 1967-71, quando deixa de concorrer nos pleitos eleitorais. Como parlamentar, foi membro da Comissão de Orçamento, de Relações Exteriores e de Educação. Dirigiu a Cia. Açucareira Climério Sarmento ( Usina Conceição do Peixe ), em Flexeiras.

**ANDRADE, Taurino Batista de** veja **BATISTA, Taurino ... de Andrade**.

**ANDRADE, Temístocles Vieira de** (AL?). Militar, interventor interino. De 02 de março a 1º de maio de 1934 ocupou, interinamente, o cargo de interventor do estado, vago com a exoneração do interventor Francisco Afonso de Carvalho. Comandou a Polícia Militar.

**ANDRADE, Teófilo** (AL). Poeta. Romeu de Avelar, que o incluiu em seu livro **Coletânea de Poetas Alagoanos**, afirma: “Não se pode situar o poeta, quer biográfica, quer bibliograficamente. Os autores nada conseguiram achar em pesquisas através de jornais, revistas e almanaques de Alagoas”.

**ANDRADE, William Cleto Falcão de** veja **FALCÃO, Cleto**.

**ANDRÉ CULA** nome artístico de **Marcos André da Rocha Cula** (São Luiz do Quitunde - AL 13/03/1975). Pintor, estilista, escultor. Desde a idade de 10 anos começou a desenhar, em seguida a pintar telas. Aos 29 anos fez curso de argila e reciclagem de jornal. Hoje também é estilista de roupa de quadrilha e cabeleireiro. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ANDRÉ DA MARINHEIRA** nome artístico de **André Barbosa Cavalcanti** (Boca da Mata - AL 14/03/1969). Artesão. Filho de Manuel Cavalcante de Almeida (Mané da Marinheira) e Maria Genaci Peixoto Barbosa. Trabalhos em madeira. Teve trabalho exposto em **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08



a 05/09/2003. Suas peças decoram hotéis, casas e galerias, não só no Brasil, mas também na Itália, Inglaterra e Estados Unidos.

**ANDRÉ, Sônia** (Zavada, Moçambique). Atriz, professora. Professora na Escola Completa Kurhula-Maputo/Moçambique. Mestre em Educação (UFAL), Pós-graduada em Ensino da Arte - Música UFAL. Licenciada em Música - Educação Musical, UFAL. Cursou Psicologia das Organizações pelo Instituto Superior Politécnico – ISPU - Moçambique. Magistério Instituto de Magistério de Maputo. Fundadora do Núcleo de Estudantes Africanos em Alagoas NEA-AL, da qual foi presidente, tendo participado na elaboração do estatuto. Atriz pelo Cinema Brasileiro no filme **Guerreiro de Jorge** e pelo Grupo do Teatro do Oprimido de Alagoas. Personagem principal do filme **Mwany** que venceu melhor filme curta metragem no 4ª Festival de Cinema de Penedo, melhor filme pelo júri popular e técnico no festival de cinema SURURU. Melhor atriz pelo filme **Mwany**, em 2013 e vence o prêmio ESPIA da Cultura na categoria de melhor atriz, no mesmo ano.

**ANDRELINO, Sebastião** (AL?). Escritor, Obra: **Sentimentos**, Maceió: Imprensa Universitária, 1980.

**ANEL** Distrito no município de Viçosa.

**ANGELI, Aline** (Porto Alegre - RS 27/12/1974). Escritora, jornalista. Ensino médio no Colégio Marista de Maceió (1991). Graduação em Jornalismo na PUC-Campinas (1997). Pós-graduação em Jornalismo, Curso Abril de Jornalismo, SP (2004). Doutorado em Educação, UFAL. Professora na UFAL. Editora Executiva na Gazeta de Alagoas (2004-05) e apresentadora do programa de variedades Cotidiano, na TV Alagoas (2009). Sócia Diretora da Amais Imprensa - Maceió, desde 2006. Obra: **As Bezerrinhas e o Lobo Colorido**, juntamente com Isa Cavalcante, Maceió: Edição do autor/Grafmarques, 2011.

**ANGELO, José de Figueiredo** (AL 17/08/1925). Médico, professor. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Recife. Especialização: Curso de Tisiologia Clínica e Sanitária e Social, na Escola Nacional de Tisiologia, do Ministério da Saúde (RJ); Curso de Atualização em Tuberculose, Centro de Estudos da Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara (RJ), 1960, entre outros. Professor Auxiliar da Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Foi médico chefe do Hospital José Carneiro, e tisiologista do Sanatório General Severiano da Fonseca. Obras: **O Papel da Endoscopia Peroral no Diagnóstico e Tratamento das Hemorragias Altas e das Vias Superiores** e **O Papel da Endoscopia Peroral no Diagnóstico e Tratamento dos Tumores Endotorácicos**, ambos apresentados no Quinto Congresso da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora; **Carcinoma Broncogênico**, Revista do Serviço Nacional de Tuberculose; **Gastroscoopia**, Revista Vida Médica; **Esofagite e Úlcera Péptica do Esôfago**, Revista Brasileira de Medicina; **Gastroscoopia no Diagnóstico e Controle de Cura da Úlcera Gástrica Benigna**, Revista Goiana de Medicina ( todos os trabalhos com colaboradores).

**ÂNGELO, José Sotero** (Santana do Ipanema - AL 1889 -). Engenheiro-químico, agrônomo. Engenheiro químico pela Faculdade de Química do Paraná ( 1932). Obra: **Muçambes**, Curitiba , [s.n], 1953.

**ÂNGELO, Rubem Monteiro de Figueiredo** nome artístico **DANGELO** (Maceió - AL 05/02/1929 – Maceió - AL 21/01/2013). Escritor, pintor, advogado, magistrado, professor. Filho de Antônio Ângelo e Benedita Monteiro de Figueiredo Ângelo. Formado em Direito, pela UFAL (1952). Ainda na UFAL, especializou-se, na área, entre 1966-67, tendo, em 1968, realizado complementação para o curso de Doutorado, com especialização em Direito Civil. Posteriormente, especializa-se em Direito do Trabalho, na Faculdade de Direito de Natal (RN). Em 1954, inicia-se, como advogado trabalhista, na Junta Única de Conciliação e Julgamento. Promotor público, por concurso, em Maceió. Nomeado Juiz de Direito no Rio Grande do Norte. Transfere-se para a magistratura na área trabalhista, sendo nomeado, por concurso, Juiz Substituto do Trabalho, em Recife e, posteriormente, ocupa o cargo de Juiz da TRT na 19ª. Região. Entre 1980-84 foi professor de Direito de Navegação, Contratos, Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho e Prática Forense Trabalhista na FADIMA-CESMAC. Criador do Brasão, da Bandeira e da Comenda Ministro Silvério Fernandes de Araújo Jorge, símbolos da Corte Trabalhista em Alagoas. Obras: **A Nave Acidentada**, Maceió: Mastergraphy, 2000; **Antinomia**, Maceió: Mastergraphy, 2001; **Eternitas**, Maceió: Mastregraphy, 2002; **Anfidias**, Maceió: Mastergraphy, 2003; **Tem de Tudo I Coletânia**, Maceió: {Grafmarques} Ed. do autor ???, {2005 ???}; **O Primigênio e a Saga dos Caetés**, Maceió: {ed. do autor ???}, 2006, prefácio de Jorge Bastos da Nova Moreira; **Os Robôs da Casseopéia e Os Duendes** ??????. Com **Mulheres de Ferro. A Greve das Fiandeiras de Fernão Velho** participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 23-26. Com as poesias **Amor Refeito** e **Mundo Silencioso**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT, 19ª. Região, 2001, p. 137-140, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado. Com o pseudônimo de Dangelo, publicou **A Zona Dourada** in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió: 2009, p. 69-74. Participou do **II e III Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, em 1998 e 1999, respectivamente.

**ANJOS, Alcir dos** (Pão de Açúcar - AL 22/03/1956). Escritor, administrador. Filho de Pedro Teixeira Netto e Lacir Oliveira dos Anjos. Estudou na cidade natal no Grupo Escolar Bráulio Cavalcante. Ginásio no Colégio São Vicente de Menezes, Delmiro Gouveia (1971). O segundo grau iniciou no Colégio Padre Brandão Lima (1972-73) e concluiu no Colégio Estadual de Alagoas (1974). Formado em Administração de Empresas pela Universidade do Distrito Federal (1978). Graduando de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas de Maceió (2014). Foi Caixa Executivo, Assistente de Operações e Gerente Geral, na CEF, no DF, AL, PA, AP, por 36 anos. Participou de 10 Antologias literárias da Real Academia de Letras de Porto Alegre, de 2008 a 2014. Membro da AML.

**ANJOS, Carlos Albuquerque Marques dos** (AL). Professor, geólogo. Graduação em Geologia UFPE (1974). Especialização em Aproveitamento de Recursos Hídricos UFAL (1989). Mestrado em Engenharia Civil, CFT (1992). Doutorado em Geociências e Meio Ambiente, UNESP (1999). Consultor GREEN CONSULT, desde 2005 e da GEOCON, desde 2000. Professor da UFAL, desde 1986. Artigos em periódicos: **Considerações sobre a Vulnerabilidade aos Deslizamentos Urbanos na Cidade de Maceió – AL**, in *Revista de Geociências Nº 4 - UFAL*, 1991, v. 1, p. 04-12.

**ANJOS, Carlos dos (AL?)**. Escritor. Obra: **Divórcio, Tese Aprovada no Concurso Universitário Instituído pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito**, Maceió: Diretório Acadêmico, 1955.

**ANJOS, Cleriston Izidro dos** (São Paulo - SP 23/10/1982). Escritor, professor, pesquisador. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004). Mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da USP (2008). Professor da UFAL, vinculado ao Centro de Educação (CEDU), no curso de Pedagogia, desde 2009. Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Relações Étnico-raciais. Obra: **Estágio na Licenciatura em Pedagogia: Arte na Educação Infantil**, Petrópolis-RJ/Maceió-AL: Vozes/EDUFAL, 2012. Capítulos de livros: **Um Diálogo entre a Pedagogia Freinet e o Filme “A Língua das Mariposas”: Apontamentos para uma Reflexão**, in *Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade*, Maceió: EDUFAL, 2011, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Janaina Demarchi Terra (org.), p. 105-115; **A Mídia Rádio no Contexto Escolar e Suas Contribuições para a Superação das Dificuldades de Leitura e Escrita: Relato de Uma Experiência**, juntamente com Deniele Miranda Alves, in *Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola*, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 135-140.

**ANJOS, José Petrônio Farias dos** (Pão de Açúcar - AL 12/07/1967). Escultor, pescador. Filho de Deolindo Vilar de Farias e Eurides Nogueira dos Anjos. Ensino fundamental no município de Santana do Ipanema. Tem realizado exposições coletivas em algumas cidades alagoanas, destacando-se sua participação em todas as exposições na Feira dos Municípios. Sua primeira individual ocorreu no Museu Théo Brandão, de 12/09 a 01/11/2014. Recebeu XI Prêmio Gustavo Leite, Artesão do Ano 2014.

**ANJOS, Maria Lúcia Curvelo dos** (AL). Escritora. Obra: **Crescimento Econômico & Desenvolvimento Social: Anatomia de um Projeto de Extensão**, juntamente com Lúcia Gatto e Péricles Luiz Pimentel Calafange, Maceió: EDUFAL, 2003.

**ANJOS, Miguel Oliveira dos** dito **Michelangelo** (Pão de Açúcar - AL 10/09/1928 - 03/02/1971). Poeta, marceneiro, agropecuarista. Filho de Antônio Oliveira dos Anjos e Maria da Glória Oliveira. Com diversos poemas participou de **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p.80-83.

**ANO BOM** Jornal publicado em Pilar, em 01/01/1902. “Edição tirada para solenizar a entrada do ano bom,” Número único, sob a epígrafe “Viva a pândega! Viva a folia!”.

**ANELZINHO** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Paraíba do Meio, segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**ANTAS** Rio. Afluente da margem direita do Rio Mundaú, segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**ANTONIAZZI, Maria Regina Filgueiras** (Salvador - BA 22/12/1942). Escritora, professora. Mestre em Educação pela UFBA. Doutora em Ciências Sociais pela UFBA. Foi Membro do Conselho Editorial da Revista de Educação *Presente!*, do Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica dos Jesuítas. Obra: **Políticas de Qualificação e Formação Profissional no Planfor-BA: Ideologia, Significados e Implicações**, in *Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas*, Maceió: EDUFAL, 2008, p. 205-242, Vera Lúcia Bueno Fartes (org.).

**ANTÔNIO DA MARINHEIRA** nome artístico de **Antônio de Almeida** (Boca da Mata - AL 07/11/1957). Artesão. Filho do Manuel Cavalcante de Almeida e Solidade Silva Cavalcante. Trabalhos em madeira.

**ANTÔNIO DO BAIÃO** (AL). Cantor, compositor. Discografia: Compacto: **Saudades de Maceió**, Recife, Fábrica de Discos Rozemblit, onde compôs: **Momento Matador** (toada).

**ANTÔNIO, Luiz** (AL?). Escritor. Obras: **O Filho do Erro: Poesias - Pensamentos**, Palmeira dos Índios, 1979.

**ANTONIO, Wilma Alves de Oliveira** (São Miguel dos Campos - AL 15/04/1962). Escritora, professora, pedagoga. Especialização em Metodologia do Ensino Superior e em Gestão Escolar, ambos pela UFAL. Tutora a Distância da UAB. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, UFAL. Servidora da UFAL, Usina Ciência. Obra: Capítulo de livro: **Experiências em EAD e o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação**, juntamente com Maria do Socorro Dias de Oliveira, in **Sob o Olhar da Tutoria**, Fernando Silvio Cavalcante Pimentel, Odaléa Feitosa Vital e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013.

**ANTUNES, Abílio** (Portugal 08/04/1924 - Maceió - AL 12/2006). Médico, professor. Filho de José dos Santos Coelho e Maria Antunes Azevedo. Naturalizou-se Brasileiro. Presidiu o Conselho Regional de Medicina. Foi professor titular do Centro de Ciências da Saúde da UFAL, onde também ocupou a função de vice-reitor. Chefiou, ainda, o Serviço de Cirurgia do SESI, o Serviço Médico do IAPAM, o Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Severiano Fonseca e da Unidade de Cirurgia de Urgência do Hospital Universitário. Patrono da cadeira nº 42 da Academia Alagoana de Medicina.

**ANTUNES, Clóvis Carneiro de Albuquerque** (PE). Antropólogo, professor. Professor da UFAL. Obras: **Comportamento Bio-social de um Grupo Étnico de Alagoas: Os Chucurus de Palmeiras dos Índios**, apostila de pesquisa étno-biológica, Recife, 1965; **Wakona, Kariri, Xucurú, Aspectos Sócio-Antropológicos dos Remanescentes Indígenas de Alagoas**, Maceió: FACEDPE, Imprensa Universitária/UFAL, 1973; **Índios de Alagoas**, Maceió: [s.ed. Imprensa Universitária] 1984 (documentário).

**ANTUNES, Márcia Cristina Tenório** (AL). Escritora. Obra: **Software Livre na Educação**, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p.63-86.

**ANTUNES, Maurília Lima** (Penedo - AL 13/05/1917 – Maceió - AL 16/01/2008). Música, compositora, escritora, professora, escultora, pintora. Filha de Manoel Santos Lima e Josefa Santos Lima. Ginásial no Colégio Imaculada Conceição. Tocava flauta, acordeon, piano, órgão, violão, harpa e violino. Foi professora de canto orfeônico e música no Colégio Caldas Júnior, Neópolis-SE (1971-78). Autora da letra do **Hino do Centenário do Convento de Nossa Senhora dos Anjos de Penedo** e do **Hino Vocacional**, em ambos a música do Pe. Reginaldo Soares de Melo. Autora da letra e música: **Eu Sou Feliz; Homenagem ao Frei Jonaldo; Meu Deus é Meu Tudo; O Cristo Sofredor e Hino do Bicentenário da Conclusão do Convento Nossa Senhora dos Anjos de Penedo-AL**. Tem vários artigos e poesias publicados no *Jornal da Casa do Penedo* e *Jornal de Penedo*. Tem pinturas na Fundação Casa do Penedo e no Convento Nossa Senhora dos Anjos. Com as poesias **O Canto do Cisne** e **O Bom Samaritano** participou da *Coletânea de Poetas Penedenses*, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.30-32, prefácio de Vera Romariz.

**ANTUNES, Ricardo Luis Coltro** (São Paulo - SP 1953). Escritor, sociólogo. Graduado em Administração Pública, FGV-SP (1975). Mestre Ciências Política pela UNICAMP (1980). Doutor em Sociologia, USP (1986) com a tese: **As Formas de Greve: O Confronto Operário no ABC Paulista 1978/80**. Pós-Doutorado, University of Sussex (1998). Livre-docência, UNICAMP (1994). Professor na UNICAMP. Obra: **Desenhando a Nova Morfologia do Trabalho in Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (orgs.), p. 19-36.

**ANTUNES, Ricardo** (??). Capítulo de Livro: **Século XXI: Nova Era da Precarização Estrutural do Trabalho?**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 85-98.

**ANUÁRIO DA MOCIDADE** Periódico literário, surge em Maceió em novembro de 1939, sob a direção de Rodrigues Lopes, Galba C. Carvalho e Stoessel Rodrigues, segundo Abelardo Duarte.

**ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE ALAGOAS** Encontram-se exemplares na seção de Periódicos, na Bibl. Nac. dos anos 1975-79.

**ANUNCIAÇÃO, Frei André da** (?) Religioso. Juntamente com Cristóvão de Mendonça Arrais, representou Domingos Jorge Velho no ajuste assinado com o governador de Pernambuco, João da Cunha Souto Maior, em 03/03/1687, para o extermínio do Quilombo dos Palmares.



**APEL, Marcelo** (Marmeleiro - PR). Obra: **Organização Comunitária e Manejo Participativo da Pesca no Alto-Médio São Francisco**, juntamente com Ana Paula Glinfskoi Thé, Maria Inês Rauter Mancuso e Raimunda Queiroz Mello, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 141-157.

**APOLINÁRIO, Manoel** (Juazeiro do Norte - CE 1955). Xilógrafo, poeta popular. Sobressaiu-se nos romances, embora tenha se dedicado a outros gêneros, esporadicamente. A Fundação Théo Brandão, em certo momento, teria publicado a obra **Xilogravuras Populares Alagoanas**, na qual reproduz, entre outros, os seus trabalhos que ilustraram o folheto **A Mulher que Virou Homem no Estado de Minas Gerais**, de Antônio Pau-Ferro (Poeta-Ligeiro) e Anália em Maracangalha, folheto de autoria de Pedro Quaresma. Dois de seus romances foram relançados pela Editora Luzeiro: **Horário e Enedina Entre o Amor e o Orgulho** e **O Filho do Evangelista do Pavão Misterioso**.

**APÓSTOLO, O** Jornal. Começou a ser publicado, em Maceió, em junho de 1851. Caracterizou-se pela defesa da propaganda republicana.

**APÓSTOLO, O** Semanário católico, fundado pelo cônego Odilon Lobo, em Penedo, em 1927, tornando-se o órgão oficial da Diocese e sendo publicado até 1979. Existiria a coleção no Arquivo da Casa Cultural “Casa de Penedo.”

**APRATTO, Douglas ... Tenório** (São Miguel dos Campos - AL 04/01/1945). Professor, secretário de estado. Filho de Danton Tenório de Albuquerque e Dionísia Apratto Tenório. Estuda no Grupo Escolar Visconde de Sinimbu e no Ginásio São Miguel, ambos em sua terra natal. Curso colegial no Colégio Guido de Fontgalland. Bacharel em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFAL (1968) e licenciatura em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ainda da UFAL. Cursos de aperfeiçoamento em Metodologia da Pesquisa e em Problemas Atuais da História, ambos pela UFAL (1988), Especialização em Curso de Técnicas de Ensino pelo Centro de Estudos do Pessoal do Ministério do Exército (1989). Mestrado em História, pela Universidade Federal de Pernambuco (1976) e doutorado na mesma universidade (1994). Professor de História Geral e do Brasil, bem como de Geografia, em diversos colégios: Ginásio de São Miguel dos Campos, Colégio Estadual Moreira e Silva, Colégio Padre Brandão Lima, entre outros. Professor de História do Brasil e História Contemporânea da Faculdade de Educação da UFAL, como também de História Social, Política e Econômica Geral da Faculdade de Ciências e Letras de Maceió - CESMAC. Diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL. Toma posse em 17/03/83, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, cargo no qual permanece até 14/03/1986, no segundo governo Divaldo Suruagy. Membro da Academia Brasileira de História desde 1978, bem como da AAL, onde ocupa a cadeira 16. Membro, ainda, do IHGAL, empossado em 02/12/1983, na cadeira 45, da qual João da Costa Palmeira é o patrono. Membro, também, do Conselho Estadual de Cultura e da Academia Nordestina de Letras e Artes. Sócio colaborador da SOBREMES-AL. Obras: **Capítulos da História Contemporânea**, Maceió: Imprensa Oficial, 1967; **Capítulos de História do Brasil**, Maceió: IGASA, 1976 (prêmio Cidade de Maceió: 1976, da Fundação Educacional de Maceió e da AAL); **Templos e Monumentos das Primeiras Cidades de Alagoas; As Ferrovias em Alagoas. Estudo da Implantação do Transporte Ferroviário nas Alagoas Durante o Período Imperial Até o Alvorecer do Período Republicano**, Recife: Ed. Grafom, 1977; **A Imprensa Alagoana no Ocaso do Império, (A Imprensa Alagoana no Arquivo de Pernambuco)** Recife, 1977, tese para o Curso de Mestrado em História da Universidade de Pernambuco, (mimeo. menção honrosa da AAL); **Transporte Ferroviário e as Grandes Transformações Verificadas no Nordeste no Século XIX** (comunicação apresentada no Encontro Regional da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência; **Os Caminhos Ferroviários no Nordeste** (comunicação apresentada no Encontro Internacional de História Ferroviária, Instituto Nacional de Estudos Ferroviários); **Evolução Urbana da Cidade de Marechal Deodoro**, Convênio SERVEAL e Secretaria de Planejamento da Presidência da República, 1982 (prêmio Costa Rego, do Governo do Estado/AAL); **A Sociedade e a Política Alagoana nas Décadas de 20 e 30**, Maceió: Imprensa Universitária, UFAL, 1977; **Capitalismo e Ferrovias no Brasil (As Ferrovias em Alagoas)**, Maceió: EDUFAL, 1979, Coleção Alagoas v. 2, sua tese do doutorado (prêmio Costa Rego/1977, da Assembleia Legislativa Estadual/AAL e prêmio Jayme de Altavila do Governo do Estado/IHGAL); **Tempo Cultura e História (Coletânea de Discursos da Sessão Solene do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, por Ocasão da Posse do Prof. Douglas A Tenório, em 2/12/83)**, Maceió: SERGASA, 1984; **A Tragédia do Populismo: O Impeachment de Muniz Falcão**, EDUFAL, Maceió: 1995, prêmio Romeu de Avelar, da AAL; **Cultura & Educação: O Desafio de Fazer**, apresentação de Carlos Moliterno, Maceió: SERGASA, 1985; **Discurso de Posse na Cadeira nº. 16 da Academia Alagoana de Letras**, Maceió: SERGASA, 1986; **Metamorfose das Oligarquias**, Curitiba: H D Livros, 1997, prêmio Costa Rego, da Assembleia Legislativa de Alagoas/AAL, houve uma 2ª. edição, pela EDUFAL, 2009, com a apresentação de Vera Romariz; **Penedo como Paixão: Raimundo Marinho, a Vida de um Líder**, Penedo, FEBSFRM, 2005; **A Sociedade e a Política Alagoana nas Décadas de 20 e 30**, in Documentário das Comemorações do Cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos, UFAL, p. 34-43, Maceió: 1979; **Alagoas: Da Belle Époque à Revolução**, Maceió: 1998. Com **A Fé, A Capela e os Santos** participou de **Arte Sacra de Alagoas – Um Tesouro da Memória**, Brasília: Senado Federal, 2006, p. 9-38, obra da qual foi o organizador; **Caminhos do Açúcar. Engenhos e Casas-Grandes das**



**Alagoas**, Brasília: Senado Federal, 2008 juntamente com **CarmenLúcia Dantas; Redescobrimdo o Passado:Cartofilia Alagoana**, juntamente com Carmen Lúcia Dantas, Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Editora Massangana, 2008, com ensaio de Elycio de Oliveira Belchior; **A Presença Holandesa A História da Guerra do Açúcar Visto por Alagoas**, Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, posfácio **O Tema Histórico na Concepção Plástica** de Carmen Lúcia Dantas; **O Ciclo do Algodão e as Vilas Operárias**, juntamente com Golbery Luiz Lessa, Maceió: SEBRAE, 2013; **A Presença Negra em Alagoas**, juntamente com Jairo José Campos da Costa (orgs.), Maceió: Viva Editora, 2014, onde escreve: **A Presença Negra e a Identidade Alagoana**, p. 9 – 35; **Alagoas Popular – Folgedos de Nossa Gente**, juntamente com Josefina Ricardo Lêdo; **Valorosa Guerreira Sertaneja**, in **Luitgarde, Uma Voz dos Silenciados**, José Marques de Melo e Sônia Maria Ribeiro Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2011, p. 23-26; **Província de Alagoas no II Império** (comunicação apresentada no XIV Encontro Nacional dos Professores Universitários de História, Brasília); **A Companhia de Navegação Pernambucana, um Estudo do Século XIX** (comunicação apresentada no XV Encontro Nacional da Associação de Professores de História, Belém); **A Social Democracia no Brasil, Contrastes e Confrontos** (TC, Escola Superior de Guerra, 1980); **Alagoas: O 15 de Novembro, um Balanço Republicano**, in Revista Debates de História Regional, Departamento de História, UFAL, Maceió: 1992; **Visconde de Sinimbu, Emérito Estadista do Império; Jorge de Lima, o Poeta que Namorava a Política; Pe. Afonso de Albuquerque Melo, Primeiro Jornalista Alagoano; Mello Motta, Símbolo da Ética na Política; Freitas Cavalcanti, Presença dos Grandes Momentos da República; Fernandes Lima, O Caboclo Indômito; Povina Cavalcanti, Político Bissexto e Intelectual Atuante; Ezechias da Rocha, O Parlamentar do Petróleo; Rubens Canuto, Líder do MDB da Resistência e Rodrigues de Melo, Político e Intelectual - Negro Triunfante Num Mundo de Hegemonia Branca**, em Memórias Legislativas, Documentos nos. 4, 5, 8, 15, 16, 23, 26 27, 32, 33 respectivamente; **Heckel Tavares, Um Menestrel da Alma Alagoana**, em Memória Cultural de Alagoas, in *Gazeta de Alagoas*, 31/3/2000; **Manuel Diéguas Júnior**, em Memória Cultural de Alagoas, in *Gazeta de Alagoas*, 16/6/2.000; **Discurso de Posse**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió: 1985, p. 153-158; **Discurso de Saudação ao Novo Sócio Lincoln de Souza Cavalcante em 02/12/1994**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 47-54; **Alagoas e os Momentos Fundadores da Formação Nacional**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p.191-202; **Saudação a Luis Carlos Correia Maranhão**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 248-252; **Discurso de Posse**, Revista da AAL, nº.11, p. 167-178; **500 Anos do Descobrimto do Rio São Francisco**, Revista da AAL, Maceió: p. 92-125, 2001; **Valorizando o Mês do Folclore** in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, nº. 01, 2001, Imprensa Oficial, Maceió: p. 51-52; **A Revolução Francesa na Atualidade**, Revista da AAL, nº 17, pgs. 91-96; **Discurso de Recepção a Luiz Nogueira Barros na Academia Alagoana de Letras**, Revista da AAL, nº 18, p. 149-156, Maceió: 2001; **Fundadores da Formação Nacional**, Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro: p.179-191, 2001; **Jorge de Lima**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 05/05/2000; **História da Agricultura em Alagoas**, Projeto PROFAN, Ministério da Agricultura, CEPAL/AL/Fundação Getúlio Vargas, 1977 (participação). Trabalhos em colaboração: **Reestruturação Técnica e Administrativa da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas**, Maceió: SENEC/MEC/Governo de Alagoas, Ed. IGASA, 1972 (coordenação ); **Plano Operacional do Ensino Médio Para o Estado de Alagoas**, Maceió: SENEC/DEM/MEC, 1973 (mimeo.); **Projeto MEC/BIRD Para o Estado de Alagoas**, Maceió: PRODEN/MEC/SENEC, 1972/73 (coordenação); **A Formação de Técnicas de Nível Médio Para o Setor Primário de Alagoas**, Maceió: ADESG, Delegacia de Alagoas, (coordenação ); **Alagoas; uma Experiência de Integração Estado/Município no Campo Educacional**, Maceió: IGASA, 1974 (Tese apresentada em Encontro Nacional de Secretários de Educação do Brasil, Rio de Janeiro, em 21/10/1974, coordenação). Coordenou os trabalhos **Memória Cultural de Alagoas. Biografia de 25 Alagoanos Ligados à Cultura Brasileira**, Maceió: Ed. *Gazeta de Alagoas*, 2001 e **Memórias Legislativas. Bibliografia de 36 Parlamentares Alagoanos da Época do Império Até os Dias Atuais**, Maceió: Ed. *Gazeta de Alagoas*, 1999. **Religião e Poder: A Crise de um Impeachment e a Morte do Franciscano** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 99-118. Fez a apresentação de **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular de Carmen Lúcia Dantas**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 2009. Colaboração em periódicos: *Revista Mocidade, Jornal de Alagoas, Diário de Alagoas, Jornal de Hoje e Correio de Maceió*.

**APRATTO, Ivone Santos** (Rio de Janeiro - RJ 14/12/1945). Artesã, professora, jornalista. Filha de Adolfo Francisco dos Santos e Marina dos Santos. Primário em sua cidade natal, ginásio e clássico no Colégio Mendes de Moraes. Trabalhou em jornalismo na OMS, em Brasília. Curso universitário na UFAL, na área de História (1985). Trabalhou na TV Brasília, em 1966. Veio de Brasília em 1977, como convidada para montar o departamento de jornalismo da TV Gazeta. Primeira diretora de Jornalismo da TV Gazeta e primeira diretora da Rádio Educativa. Professora da UFAL, desde 1986, na área de História. Sócia colaboradora da SOBRAMES- AL. Obra: **Pedaços**, ilustração de Fernando Bismark, Maceió, SERGASA, 1984. Como artesã: Pratos pintados, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 80. Participou da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003.

**APRATTO JUNIOR, Paulo Cavalcante** (São Miguel dos Campos - AL 19/11/1961 ). Escritor, médico, professor, pesquisador. Filho de Paulo Cavalcante Apratto e Lizete Torres Apratto. Mudou se para Maceió aos 9 anos de idade. O

primário fez em São Miguel dos Campos, e o ensino médio no Colégio Sagrada Família. Graduado em Medicina, EC-MAL (1988) com o TCC: **Pneumonia em Idosos: Morbidade Hospitalar no Hospital Municipal Miguel Couto, RJ, no período de 1978-1988**. Fez o internato no Hospital Municipal Miguel Couto no Rio de Janeiro. Especialização em Gestão em Saúde da Família, UERJ (1998) com o TCC: **Forma de Contratação no Programa Saúde da Família**. Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar, UFF (1999) com o TCC: **Perfil dos Idosos Cadastrados no Programa Médico de Família de Niterói – PMF**. Especialização em Gestão em Saúde da Família, UERJ (2001) com o TCC: **Forma de Contratação de Profissionais no Programa Saúde da Família**. Mestrado, Estácio de Sá (2007) com a dissertação: **Rompendo o Silêncio e Suas Barreiras: A Questão da Violência nas Áreas de Abrangência do Programa Médico de Família de Niterói**. Doutorado, UERJ (2014) com a Tese: **Tendências Espaciais e Temporais da Epidemia da AIDS em Idosos**. Médico da Fundação Municipal de Saúde de Niterói, desde 1983. Professor: na Universidade Estácio de Sá, desde 1995; na Universidade Redentor, coordenador acadêmico, desde 2002 e professor, desde 2004. Preceptor, UFF (2010-12). Na UFRJ: Bolsista, desde 2009; Supervisor, desde 2012 e Tutor, desde 2012. Artigos em periódicos: **Avaliando a Metodologia do Programa Médico de Família de Niterói**, in *Metodologia do Programa Médico de Família de Niterói*, 1998, v. 1, p. 34-45; **Violência Intra Familiar Contra Idosos**, in *BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, 2007, v. 1, p. 1-4; **Rompendo o Silêncio e Suas Barreiras: Um Inquérito Domiciliar Sobre a Violência Doméstica Contra Idosos em Área de Abrangência do Programa Médico de Família de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil**, juntamente com Cláudia Leite de Moraes, Michael Eduardo Reichenheim, in *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impreso)*, 2008, v. 24, p. 2289-2300; **Perfil Epidemiológico dos Idosos Vítimas de Violência Familiar**, juntamente com AM Porto e CA, in *BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, 2008, v. VV, p. 32-36; **A Violência Doméstica Contra Idosos nas Áreas de Abrangência do Programa Saúde da Família de Niterói (RJ, Brasil)**, in *Ciência e Saúde Coletiva (Impreso)*, 2010, v. 15, p. 2983-2995; **Trends in AIDS Incidence in Individuals Aged 50 Years or Older in the City of Rio de Janeiro, Brazil, 1982-2011: An Age-Period-Cohort Analysis**, juntamente com Mônica de Lima Barros, Regina Daumas, Mônica de Noronha Andrade, Denise Monteiro, Beatriz Vicent, Valéria Lima e Nádia Rodrigues, in *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2014, v. 11, p. 7608-7621.

**APRÍGIO, Érica..... ALBUQUERQUE (AL?)**. Escritora, arquiteta. Curso Técnico Profissionalizante em Edificações, IFAL (2002). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2008) com o TCC: **Do Sacro ao Secular: Um Estudo Sobre o Adro Franciscano e os Moradores de Marechal Deodoro-AL**. Graduação em Design de Interiores, IFAL (2008), com o TCC: **Design de Interiores e Artesanato: Sistema de Padronização para Comerciantes de Renda em Marechal Deodoro – AL**. Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado, UFAL, em andamento desde 2009, com a dissertação: **O Adro Franciscano e a Cidade**. Colaboradora na UFAL, desde 2009. Estágio em desenho, cadista e projetista na Natureza, Sítio e Jardins Ltda (2005-06). Estágio na Marmogran Mármore e Granitos Ltda (2007). Obra: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Érica Aprígio, Alice Mesquita Jardim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago, (Coleção Grandes Obras e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Brasília, 2012. Exposições: 2009: **Digitais Urbanas: 11 anos de Estudos da Paisagem**, juntamente com Gustavo Baraldi, Flávia Cerullo, Roseline Oliveira, Luisa Estanislau, Márcio Tabosa, Juana Bastos, A. R. C. Cavalcanti, MISA. 2010: **Gestos**, juntamente com Gustavo Baraldi, Flávia Cerullo, Roseline Oliveira, Luísa Estanislau, Márcio Tabosa, Juana Bastos.

**AQUALTUNE** Segundo a tradição era uma princesa africana, filha de um rei do Congo. Participando de combates em uma das guerras entre os diversos reinos, ela liderava um exército de 10 mil guerreiros, quando foi derrotada e feita prisioneira. Tornada escrava, foi vendida e trazida para o Brasil. Comprada por proprietário de terras em Porto Calvo, embora grávida, foge para a região do Quilombo dos Palmares, onde teria chefiado uma das aldeias. Ainda, segundo a tradição firma, o líder negro Ganga Zumba seria da família de Aqualtune e uma das suas filhas teria gerado o Zumbi. Teria morrido após 1677, quando sua aldeia foi queimada por uma das expedições que lutaram contra aquele quilombo.

**ARAGÃO, José Alves Ferreira de** (Viçosa - AL 26/05/1905). Poeta, jornalista, dramaturgo, farmacêutico. Filho de Francisco Alves Ferreira de Aragão e Maria Sampaio Aragão. Obras: **Viagem a São Carlos de Bariloche**, Maceió: Grafitex, 1979; **Brasas, Poesias**, como se fosse prefácio de Sidney Wanderley, Viçosa, 1984; **O Voo do Condor, Poema e Crônicas**, Maceió: 1989. Escreveu a peça **A Princesa das Matas**, encenada em 13/10/1931, em comemoração ao centenário de Viçosa. Com **Olhos** e **Poema da Botija**, participou da Coletânea de Poetas Viçosenses, organizada por João Leite Neto, p. 101-104.

**ARANDA, Antônio dos Santos** (?). Deputado provincial na legislatura 1880-81.

**ARAPIRACA** Município. “Atualmente, segundo maior município do estado. Embora seja uma cidade recente, são obscuras as razões que motivaram sua origem e florescimento. Por volta de 1848, as terras arapiraquenses pertenciam a

Marinho Falcão, que as vendeu a Amaro da Silva Valente, o qual passou a habitá-las juntamente com sua família. Conta-se que seu genro, Manoel André Correia, que era procedente de Cacimbinhas (Palmeira dos Índios), resolveu desbravar as terras em seus arredores. Segundo alguns, movido pelo pequeno rendimento que estava tendo no plantio de mandioca, embrenhou-se na mata virgem, até descobrir uma planície fértil e rica em árvores frondosas, principalmente a arapiraca, cujo significado é ramo que periquito visita. Em baixo de uma destas, fez acampamento enquanto construía habitação. Aí se fixou com familiares e iniciou o povoamento do lugar, que recebeu, desde a origem, a denominação de Arapiraca. A povoação que então se iniciou tinha quase todos os seus habitantes ligados entre si por laços de parentesco. Com a morte da esposa, Manoel André edificou, em 1864, uma igreja sobre sua sepultura, em honra a Nossa Senhora do Bom Conselho. Em 1858, chegou à região o colono João Veríssimo, trazendo um filho de seis meses, Esperidião Rodrigues, que mais tarde veio a ser um grande líder político e principal baluarte da emancipação de Arapiraca. Primitivamente, como distrito, esteve Arapiraca sob a jurisdição de Penedo, Porto Real do Colégio, São Braz e Limoeiro de Anadia, sucessivamente. De seu território, posteriormente foi desmembrado o distrito de São Brás, sendo incorporado a Traipu, que perdeu, em troca, Lagoa da Canoa em seu favor. Localiza-se numa vasta planície no centro do Estado.”

Foi elevada à categoria de vila pela Lei 1.109, de 30/05/1924, e instalada em 30/10 do mesmo ano. A elevação à categoria de cidade se deu em 14/02/1938, pelo Decreto nº 2.34. A Paróquia de Arapiraca, sob a invocação de Nossa Senhora do Bom Conselho, foi criada em 15/08/1944, subordinada eclesiasticamente à Diocese de Penedo. Quanto à comarca, em 1924 pertenceu à jurisdição de Palmeira dos Índios, passando para a de Anadia em 1931. Foi elevada a Comarca pela Lei 1473, de 17/9/1949. Desmembrada de Limoeiro de Anadia, onde existia o antigo distrito de Arapiraca. Deve seu topônimo à existência, na mata virgem onde se localizou o início da povoação, de muitas árvores denominadas Arapiraca, grande, frondosa, de folha miudinha, assim como o fruto que o gado come. A madeira é alva, duradoura e presta-se à construção grosseira. Trata-se, para alguns, de um termo indígena que quer dizer *ramo que periquito visita*. Ou seja, “Ara” (periquito), “poya” (visitar) e “aca” (ramos). Outros, também com base etmológica, afirmam significar Pau Liso, com o termo Arapiraca significando uma corruptela de muirapiroga, de “muira” (pau) e “piroga” (calvo, liso).

Localiza-se na chamada zona fisiográfica Sertaneja, parcialmente incluído no Polígono da Seca, na mesorregião do Agreste Alagoano e microrregião de Arapiraca. Tem o distrito de Paripueiro.

Base econômica: agricultura, onde predomina a fumicultura. Produz, também, mandioca, abacaxi, milho e algodão herbáceo, além de outros. O surto econômico que a cidade conheceu deve-se à cultura e beneficiamento do fumo, cuja plantação foi iniciada por Francisco Magalhães, em fins do século XIX. O desenvolvimento do fumo dá hoje a Arapiraca uma posição de destaque, em termos de população e de renda. A fumicultura é a principal fonte de renda do município, que possui um considerável parque industrial, incluindo importantes indústrias da área fumageira. A partir de 1924 apresentava notável crescimento. A produção do fumo local abastecia cidades circunvizinhas, ao tempo em que se instalava uma nova técnica para o preparo do fumo em rolo e secagem das folhas. Em 1928, o fumo passou a ser exportado para Pernambuco, tendo aumentado consideravelmente a área de seu cultivo. Em 1945, surgiu, pela primeira vez, o comércio de folhas como também a primeira fábrica de charutos. No ano seguinte, um corretor baiano passou a comprar folhas para firmas do seu estado, comércio este que teve larga expansão com o passar dos tempos. Em 1950, instalou-se a firma internacional Exportadora Garrido. A partir daí a cultura do fumo tomou um grande desenvolvimento. Paralelamente abriram-se várias agências bancárias e criou-se uma cooperativa. Sucedeu-se uma verdadeira corrida de firmas internacionais em busca do produto. É, por tudo isso, conhecida como a capital brasileira do fumo. Continua sendo o maior produtor de fumo do Estado. Entre suas instituições culturais, destacam-se o Teatro Cultura de Arapiraca e a Sociedade Cultural de Arapiraca. Museu do Fumo (Casa da Cultura). As destaladeiras de fumo, com suas cantigas que lembram a poesia medieval portuguesa, se constituem na mais importante atração do folclore local.

### Arapiraquenses.

**ARAS, Lina Maria Brandão de** (Salvador - BA). Escritora, historiadora, professora. Graduada em História pela UFBA. Mestre em História pela UFPE. Doutora em História pela USP e pós-doutorado, na mesma matéria, pela UFPE. Professora do Programa de Pós-Graduação em História e em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. Obra: Artigo em periódico: **Uma Mulher Alagoana e “Retada” Maria Teresa de Medeiros Pacheco (1928-2010)**, juntamente com Sabrina Guerra Guimarães, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 321-335.

**ARAÚJO, Ana Carolina Morais Dorvillè** (Maceió - AL 31/10/1989). Escritora, professora. Filha de José Gilson Dorvillè de Araujo e Edneidi Morais Dorvillè de Araujo. Realizou os estudos na Escola Alternativa de Arapiraca e da 6ª série e a conclusão do médio, Colégio Tiradentes da PM-AL (2008). Graduada em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro, UFAL. Intercâmbio de Mobilidade Acadêmica na Escola de Teatro da UFBA (2011). Coordenadora do Projeto VIDARTE: Cons-



truindo Diálogos através da Prática do Teatro do Oprimido (2012). Voluntária no projeto de extensão Sorriso de Plantão, no HGE e HU, como oficina na capacitação de alunos voluntários. Integrante do Grupo de Pesquisa, Dramaturgia História, CNPQ/UFAL. Colaboradora do Projeto de Iniciação Científica: *Pelos Caminhos do Rádiateatro em Maceió, Estórias, Personas e Personagens*. Produtora cultural no Teatro Linda Mascarenhas, IZP. Professora no Colégio Espaço do Saber, ensino infantil de artes. Obra: Capítulo de livro: **O Rádiateatro em Maceió: Histórias, Estórias Pessoas e Personagens**, juntamente com Ana Flávia Ferraz, Otávio Cabral e Tamires Rodrigues dos Santos de Góis, in **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, Ana Flávia Ferraz e Otávio Cabral (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 81-96. Tem artigo publicado no Encontro Nacional de História da Mídia, UFOP, Ouro Preto, MG.

**ARAÚJO, Ana Luiza Nogueira** (Recife - PE 09/05/1976). Escritora, delegada. Graduação em Direito pela UFPE (1999). Mestrado em Direito Público pela UFAL (2009) com a dissertação **A Proteção Constitucional das Crianças e dos Adolescentes: Uma Análise da (des)juridicização Fática no Município de Maceió**. Estágio no TRF 5ª Região (1997-99). Escriturária Banco do Brasil (1998-99). Delegacia de Polícia, PC-AL, desde 2004. Professora, FAL, desde 2006-12 e na CESAMA (2007-08). Artigos: **O Estatuto da Criança e do Adolescente e os Direitos Fundamentais**, in *Revista Jurídica Consulex*, 2006, v. 38, p. 04-05; **A Proteção Internacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes**, in *Revista Jurídica Consulex*, 2007, v. 29, p. 06-07. **O Garantismo na Manutenção da Idade Penal Mínima**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2006, N. 17, Julho/dezembro, p. 55 – 75; **O Atual Pensar Jurídico no Âmbito dos Direitos de Crianças e Adolescentes: Algumas Considerações Acerca da Ruptura e Mudança Paradigmática da Proteção à Infância e Adolescência no Ordenamento Jurídico Brasileiro**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2007, Janeiro/Junho, N. 18, p. 47-65; **O Garantismo na Manutenção da Idade Penal Mínima**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, 2007, v. 17, p. 55-75.

**ARAÚJO, Anderson Henrique de** (Maceió - AL 13/11/1987). Escritor, economista. Filho de Antonio Araújo dos Santos e Rosiene dos Santos Araújo. Primário no Colégio Fantástico (1996) e secundário no Colégio Edson Monteiro (2004). Graduação em Ciências Econômicas, UFAL (2010) com o TCC: **Conjunto Graciliano Ramos e Sua Dinâmica Econômica Popular**. Mestrado em andamento em Economia, UFAL, desde 2010, com a Dissertação: **Descentralização Fiscal no Brasil: Um Panorama das Finanças Públicas nos Municípios Alagoanos** (1999/2010). Obra: **As Feiras Livres de Maceió – Perfil Socioeconômico**, juntamente com Ádamo Vilela Albino, Alan Rodrigues de Lima Melo, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, Célio Cabral, Jarpa Aramis Ventura de Andrade, Sandrine Cíntia Amorim de Barros, Thiago Paiva Ferreira, Maceió: Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - CEPAL, 2012, apresentação de Cícero Pércles de Carvalho.

**ARAÚJO, Anne Francially da Costa** (Campina Grande - PB 05/03/1968). Escritora, professora, psicóloga. Filha de Alírio de Araújo e Maria Francinete da Costa Araújo. Ensino Fundamental no Colégio Estadual de Bodocongó e o ensino médio na Escola Técnica Redentorista, ambos em Campina Grande. Graduação em Psicologia, UEPB (1995). Graduação em Psicologia, UEPB (1996). Mora em Maceió desde 1997. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1999). Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2006). Outros cursos: Análise do Discurso Algumas Questões e Aspectos da Coesão e Coerência do Texto, UFAL (1997); História da Linguística e Erro na Aquisição de Linguagem, UFAL (1998); Leitura Crítica do Texto Dramático, UFAL (2001); Comunicação e Didática em Sala de Aula, Instituto Carlos Conce (2001); O Papel da Escrita na Formação do Professor, UFAL (2004); Psicologia Forense, MP-AL (2007). Professora no Educandário Municipal João Pinto da Silva de 1º e 2º Graus, em Barra de São Miguel (1990-95); na UFAL (2000-02); na SESAL (2000-07); na CET (2003) e na SEUNE, desde 2006. Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 06, cujo patrono é Arriete Vilela Costa. Membro do corpo editorial da *Tessitura: Secretariado & Interloquções* (2004-2007); *Revista Palavra Mundo*, desde 2007; *Revista de Estudos Sócio Jurídicos da SEUNE*, desde 2006; *Olhares Plurais - Revista Eletrônica Multidisciplinar*, desde 2009 e *EDUCTE*, desde 2010. Obras: **Língua e Identidade: Reflexões Discursivas a Partir do Diretório dos Índios**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Poesias**, in **A Poesia das Alagoas**, Carlito Lima, Edilma Bomfim (org.), Recife: Edições Bagaço, 2007, p. 31-35. Artigos em periódicos: **“Nossa Língua Portuguesa”: História Sobre a Qual se Pode Dizer Quase Nada**, in *Revista Antígona*, Maceió; **Lacan e os Esquemas**, in *Revista Antígona*, Maceió: 20 nov. 1998, v. 2; **Psicanálise e Linguística: Algumas Observações**, in *Revista Antígona*, Maceió: 26 dez. 1998, v. 1; **Língua Portuguesa e Turismo: Algumas Reflexões Sobre o Óbvio**, in *Cadernos de Turismo (FAL)*, Maceió: 2003, p. 181-189; **O Profissional de Secretariado e o Discurso de Auto-Ajuda: Iniciando Uma Reflexão**, juntamente com Maria Lucilene da Silva, S. C. Hora, in *Cadernos de Secretariado: Tessitura - Secretariado & Interloquções*, Maceió: 2004, v. 1, p. 57-68; **A Metodologia Científica e A Produção do Conhecimento Científico na Educação Superior**, juntamente com V. P. Lima, in *Cadernos de Secretariado: Tessitura - Secretariado & Interloquções*, Maceió: 2004, v. 1, p. 37-41; **Dos Conceitos de Identidade e Identificação na Constituição da Subjetividade: Algumas Observações**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 3, p. 1-302; **Elementos Sobre a Teoria da Análise do Discurso Como Ferramenta Para a Pesquisa em Direito**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2008, v. 5, p. 15-37.



**ARAÚJO, Antônio** (?). Escritor, professor. Graduado em Jornalismo, UFAL. Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Academia |Alagoana de Letras/UNICID. Professor, na rede municipal e privada de Maceió. Revisor da revista *Folha da Barra*, onde mantém uma coluna e comenta o jornalismo praticado em Alagoas e no Brasil. Obra: **Palavras em Pedacos**, juntamente com Joab Almeida e Cleide Vanderley, São Paulo: Edição dos Autores/Pólo Printer, 2013.

**ARAÚJO, Antônio** (AL?). Escritor, Engenheiro. Presidiu a Comissão de Estradas de Rodagem. Obra: **CER. Comissão de Estradas de Rodagem do Estado de Alagoas. Administração Eng. Antônio Araújo, Missão Cumprida**, 1961.

**ARAÚJO, Antônio Cícero de** (São Miguel dos Campos - AL). Escritor, professor. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1997), com a dissertação: **Reescrita de Textos: A Reformulação pelos Alunos e Sob a Interferência Mediadora do Professor**. Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL (2011) com a tese: **A Responsividade Ativa de Uma Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: Suas Leituras, Suas Produções e Sua Prática**. Professor do IFAL, desde 1977. Professor na UFAL (2007-11). Membro do corpo editorial da Revista *Edutec* (2003-06). Obra: **Apostila de Língua Portuguesa (Desenvolvimento de Material Didático ou Instrucional – Apostila)**, juntamente com Angele Baraldi Pacheco. 1999. Produção artística/cultural: Gincana artístico-cultural do IFAL, 2009, 2010 e 2011, juntamente com Maria do Carmo Litiro Gama, Angele Baraldi Pacheco.

**ARAÚJO, Antônio Luiz de** (?). Deputado provincial, major. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43, titular em 44-45 e 46-47 e, novamente, suplente em 1948-49.

**ARAÚJO, Arsênio Augusto de** (Maceió ? AL 23/7/1870 - Maceió - AL 12/11/1952). Deputado estadual. Filho de Tibúrcio Valeriano de Araújo e Constância Carolina de Araújo. Funcionário federal, serviu na Alfândega do Rio de Janeiro. Delegado da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em 1931. Deputado estadual na legislatura 1917-18. Sócio do IHGAL empossado em 14/07/1928. Obra: **Discurso do Sr. Arsênio Araújo ao Ser Recebido no Instituto**, Revista do IAGA, v. 16. ano 59, 1932, Maceió: p. 53-62.

**ARAÚJO, Cândido R. V. de** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial na legislatura 1866-67, eleito pelo 1º Distrito.

**ARAÚJO, Carlos Luís de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1913-14 e 15-16.

**ARAÚJO, Catarina Nogueira de** (Maceió - AL). Pesquisadora, engenheira civil. Ensino Fundamental e Médio, Escola Monteiro Lobato (2001 e 2004). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2009) com o TCC: **Um Modelo Simplificado Para a Simulação do Comportamento Viscoso de Rochas Salinas Para a Previsão Do Fechamento de Poços**. Mestrado em Engenharia Civil, UFAL, em andamento desde 2010. Upper Intermediate Level of English, System 2000 Centro de Idiomas (2005). Curso de Nivelamento para os Feras 2005, UFAL (2005). No LCCV/UFAL: Linguagem de Programação C, Interface Gráfica IUP, Sistema Gráfico OpenGL, Linguagem de Programação C++ e Biblioteca de Gráficos XY (todos em 2006) e Seminário de HPC - High Performance Computing (2007). Pesquisadora na UFAL, desde 2006 e Monitora, 2007-2008. Softwares sem registro de patente: **DemView: Sistema Computacional para Visualização Usando o Método dos Elementos Discretos**, juntamente com J. A. Amorim, D. T. Cintra, W. W. M. Lira, 2006; **Pre-Dem: Pré-processador Gráfico-Interativo para Geração de Sistemas Particulados Bi e Tridimensionais**, juntamente com E. N. Lages, E. S. S. Silveira, W. W. M. Lira, 2007.

**ARAÚJO, Cibelle... Oliveira** (Maceió - AL 24/03/1983). Atriz. Formada em jornalismo pela UFAL. Curso de formação do Ator, entre 2002 e 2007, onde iniciou sua atividade artística como atriz. Participou nas montagens das peças **Macbeth**, **Alamo**, **Fedra** e **Vestido de Noiva**. Com sketches, participou em eventos do SEBRAE e na Caravana Cultural 2007. Como oficinista, participou do Projeto Escola Aberta. Atualmente integra a Cia Teatral Personas in Cena. Obra: Capítulo de Livro: **“As Duas Marias”: A Tragidade do Olhar**, juntamente com Enaura Quixabeira, in **Memória e Ficção: A Narrativa de Aloísio Costa Melo**, Maria Heloísa Melo de Moraes (org.), Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014, p. 211-224.

**ARAÚJO, Cleber Neves de** (Maceió - AL 04/10/1937 ). Poeta, publicitário. Filho de Enock Rodrigues de Araújo e Eponina Neves de Araújo. Estudou no Rio de Janeiro, no Ateneu Pedro II, e fez cursos de Psicologia, Propaganda, Televisão, Cinema, Marketing e Teatro Shakespeariano. Redator de criação de diversas agências de publicidade, diretor do “Repórter da Tela”. Colaborador da revista *Leitura* e dos suplementos literários dos jornais *O Jornal* e *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro. Suas criações em propaganda mereceram os prêmios “Colunistas” e “Revista Propaganda”. Obras: **Murmúrios de uma Nauta** (poesia), **Aventuras de Pinho, o Marinheiro do Rei**, (prosa); **Caderno de Hai-Kais**, Rio de Janeiro: Ed. Leitura, 1967 (poesia).

**ARAÚJO, Clébio Correia de** (?). Capítulo de livro: Obra: **Alagoas de Xangô**, in **A Presença Negra em Alagoas**, Douglas Apratto Tenório e Jairo José Campos da Costa (org.), Maceió: Viva Editora, 2014, p. 57 – 68.

**ARAÚJO, Clódio Rodrigues de** (AL?). Secretário de Estado. Teria tomado posse na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo. Sua exoneração está no D.O. de 01/02/51, assinada pelo governador Arnon de Mello, portanto teria sido da equipe do governo Silvestre Péricles.

**ARAÚJO, Douglas Eduardo** (AL?). Escritor. Obra: **Arriete Vilela e o Devir da Palavra**, Maceió: Mestrado em Letras, mimeo., 1997.

**ARAÚJO, Elizelda Silva de** (Jacuípe - AL). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **As Mídias no Programa Formação pela Escola: Formando Conselheiros e Comunidade Escolar**, juntamente com Laura Cristina Vieira Pizzi, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 95-102.

**ARAÚJO, Elpídio Enoque de** (São Roque - SP 27/05/1959). Escritor, advogado, auxiliar de escritório. Filho de João Roque de Araújo e Maria Quiteria da Conceição. Logo após seu nascimento, a família vem morar na área rural de Arapiraca, onde o pai prospera como plantador de abacaxi. Em 1969, a família passa a morar na cidade. Primário no Grupo Escolar Costa Rego. Segundo grau na Escola Professor José Quintella Cavalcanti. Trabalha como auxiliar de escritório. Em 1986, após inúmeras atividades, ingressa na UFAL, onde, em 1992, termina o seu curso de Direito. Como estudante, participa da política, tendo sido um dos dirigentes do DCE. Passa a advogar em Arapiraca. Membro da ACALA, ocupa a cadeira nº 15. Obras: **O Caminho das Pedras**, Arapiraca, Tipografia Maciel, 1984; **Ventos do Norte – Ventania**, Maceió: Gráfica dos Sindicato dos Bancários, 1991, com uma 2ª edição em 1992; **Roupas do Nu**, Arapiraca, Imprima Gráfica e Editora, 2000; **Porvir – Sementes Avulsas**, Maceió: Gráfica do Sindicato dos Bancários, 2000; **Pé-de-Vento**, Arapiraca: Imprima Gráfica e Editora, 2002.

**ARAÚJO, Elza** nome artístico de **Maria Elza Gomes de Araújo Ferreira** (Garanhuns - PE). Pintora. Seus pais são de União dos Palmares. Participou de exposições, entre as quais o **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1999).

**ARAÚJO, Enéas Augusto Rodrigues de** dito **Coronel Enéas** (Santana do Ipanema - AL 23/09/1856 - 1912). Senador estadual, deputado estadual, professor. Formado pela Escola Normal de Maceió. De volta à sua cidade natal, se dedicou ao magistério primário e à política. Deputado estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1901-02; 03-04 e 05-06. Senador estadual nas legislaturas 1907-08; 09-10; 11-12 e 13-14. Era partidário da oligarquia dos Maltas.

**ARAÚJO, Dom Epaminondas José de** (Caiçara - PB 19/03/1922 - João Pessoa - PB 9/6/2010). Bispo. Estudou Filosofia no Seminário Arquidiocesano da Paraíba (1940). Estudou Teologia em João Pessoa-PB (1945). Fez, ainda, Sociologia Religiosa no Rio de Janeiro (1956). Ordenado sacerdote em 12/08/1945. Escolhido bispo, em 14/12/1959, foi sagrado em 23 ou 27 ???/03/1960, na Catedral Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa-PB.. Vigário em Alagoinha, em 1951; em Araruna, entre 1952-53; Alagoa Grande, de 1954-57; e da Catedral na Arquidiocese da Paraíba, em João Pessoa, em 1958, sempre no estado do seu nascimento. Professor no Seminário Arquidiocesano de João Pessoa – PB, em 1946. Primeiro bispo de Rui Barbosa (BA) de 1960 a 66. Foi, também, primeiro bispo de Anápolis (GO), entre 1966-78. E, por fim, segundo bispo de Palmeira dos Índios (AL) de 1978 a 84, de onde era bispo emérito. Membro da comissão representativa da CNBB, de 1978 a 1986. Participou do Concílio Vaticano II Obra: **Intinerário de um Bispo; Índia Missionária**, in *Revista Mundo e Missão*, São Paulo: n. 47, p. 33, nov. 2000.

**ARAÚJO, Erasmo Soares de** (São Bento do Una - PE 13/04/1946). Com 11 anos, ingressa no Seminário dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, em Recife, onde realiza seus estudos, desde a formação básica, ao curso superior, com licenciatura em Filosofia, concluído na Universidade Católica de Pernambuco. Em 1968, deixa o seminário e passa a ser professor do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, em Arapiraca. Forma-se em Letras, na Faculdade de Ciências e Letras de Caruaru (1974). Cursos de pós-graduação em Português e Semiótica e de Teoria do Discurso, na PUC-MG. Além de professor da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA, desde 1972 ensinou na Fundação Universidade Estadual de Alagoas – FUNESA, foi diretor da Escola Estadual Costa Rego e secretário adjunto da Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca. Membro da ACALA, ocupa a cadeira nº 11.

**ARAÚJO, Esiquio Correia de** (AL 1927). Escritor. Obra: **Jorge de Lima e Sua Terra**, União dos Palmares, 1969.

**ARAÚJO, Filigônio Avelino Jucundino de** (Alagoas ? AL - Maceió - AL 1894). Deputado provincial e estadual, professor. Sendo professor jubilado de primeiras letras, foi inspetor do consulado provincial e inspetor de tesouraria. Deputado Provincial nas legislaturas 1864-65, eleito pelo 1º Distrito, e nas legislaturas 86-87 e 88-89. Deputado estadual na legislatura 1893-94. Sócio do IAGA. Obras: **Compêndio de Aritmética**, Maceió; **Relatório do Tesouro Provincial em 1875** (sessão de 8/3/1876, do IAGA, Revista nº 9, dezembro de 1876, p.250).

**ARAÚJO, Flávio Correia de** (AL ?). Escritor. Obras: **Contribuição ao Estudo dos Calcários e Dolomitas Cristalinos de Alagoas**, juntamente com Abel Tenório Cavalcante, Maceió: Imprensa Universitária, 1973.

**ARAÚJO FILHO, Francisco** (Penedo - AL 08/02/1968). Escritor. Filho de Francisco Solano Araújo e Maria Salete Araújo. 2º. Grau no Colégio Diocesano de Penedo. Obras: **Ruas e Rios**, Maceió: SERGASA, 1994; **Becos e Labirintos**, Penedo: ed. do autor, 2004; **Folheto**, São Paulo: Livro Pronto, 2011. Com as poesias **Amor Apenas, Leitões dos Homens, Mãos dos Rios e Enigmas**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.33-36, prefácio de Vera Romariz. Publicou trabalhos na *Tribuna Penedense*.

**ARAÚJO, Hermann Byron. de .... Soares** veja **SOARES, Hermann Byron de Araújo**.

**ARAÚJO, Ipojuca Lins** (Maceió AL 1924 - ). Jogador de futebol. Centroavante, foi campeão carioca (1949, 1950 e 1952) e integrou várias vezes a Seleção Brasileira, tendo sido campeão sul-americano (1953), vencedor da Taça Oswaldo Cruz e do Troféu Bernardo O'Higgins (1955).

**ARAÚJO, Jader de Lima** (Passo de Camaragibe - AL 06/11/1931). Secretário de estado, produtor rural, bancário, agrônomo. Curso de Agronomia na Universidade Federal de Pernambuco (1955). Curso de cooperativismo e irrigação em Israel (1952). Foi técnico da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, diretor da Associação de Plantadores de Cana (ASPLAN) e presidente, eleito por três vezes, da Cooperativa de Plantadores de Cana de Alagoas (COPLAN). De 1957 a 1982, quando se aposentou, foi fiscal do Banco do Brasil. Secretário de Agricultura no primeiro governo Suruagy. Foi grande produtor de cana-de-açúcar em Coruripe, sendo pioneiro, no Nordeste, na implantação de irrigação nos canaviais.

**ARAÚJO, João Camilo de** (?). Conselheiro provincial, deputado provincial, presidente interino da província, advogado. Membro do Segundo Conselho Provincial, reunido entre 1830/33, do qual foi secretário. Tomou posse no governo a 20/11/1834, permanecendo até 14 de dezembro do mesmo ano. Deputado provincial na legislatura 1835-37 e suplente em 1838-39.

**ARAÚJO, João Correia** (?). Tenente-Coronel. Suplente de Deputado provincial na legislatura 1844-45.

**ARAÚJO, João Vieira de** (Recife - PE 1844 - 1900). Presidente da província, deputado geral, advogado, professor. Nomeado em 21 de março, toma posse em 12/04/1874, sendo o 40º presidente. Substituído pelo 1º Vice-presidente, Felipe José de Melo e Vasconcelos, em 25 de abril de 1875. Foi, ainda, no Império, deputado geral. No período republicano, elegeu-se deputado federal por Pernambuco, foi constituinte e assinou a Constituição de 1891. Professor da Faculdade de Direito do Recife. Obras: **Fala Dirigida à Assembleia Legislativa da Província das Alagoas na Abertura da 2ª. Sessão da 20ª. Legislatura em 15 de Março de 1875 Pelo Doutor João Vieira de Araújo, Presidente da Província**; **Memória Histórica da Faculdade de Direito do Recife**, 1879; **Memória Histórico-Acadêmica do Ano de 1879**, lida em Sessão da Congregação de 28 de Fevereiro de 1880, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 187; **Nova Reforma Judiciária**, 1877; **Ensaio de Direito Penal ou Repetições Escritas Sobre o Código Criminal do Império do Brasil**, Recife, 1884; **O Projeto de Código Penal**, 1895. Em periódicos: **A Nova Escola de Direito Criminal**, in **Revista O Direito**, 1888; **O Direito e o Processo Criminal Positivo e Antropologia Criminal**, in **Revista O Direito**, 1889; **Sociologia, Filosofia, Ciência e Direito** in **Revista O Direito**, 1894. Traduziu: **A Luta pelo Direito**, de von Ihering, 1885.

**ARAÚJO, Joaquim Alves de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1907-08 e 11-12.

**ARAÚJO, Joaquim José** (Alegre - RGS 1833 - União dos Palmares - AL 02/04/1904). Deputado provincial e senador estadual, intendente de Maceió, médico, professor. Filho de Joaquim José de Araújo e Luíza Amália de Medina Araújo. Com cinco anos passa a viver na Bahia. Com vinte e dois anos de idade se forma em Medicina na Faculdade de Medicina da Bahia. Em 1856, durante a epidemia de coléra, foi médico comissionado na cidade de Alagoas, onde permaneceu por cerca de seis meses. Logo após a sua formatura, foi nomeado cirurgião do Exército. Participou, durante alguns anos, da Campanha do Paraguai. Após reformado, passa a viver no Estado de Alagoas. Nomeado professor de Pedagogia, no Liceu Alagoano. Deputado provincial – pelo Partido Conservador – nas legislaturas 1862-63, eleito pelo 1º Distrito na primeira eleição por distritos, e nas de 1870-71 - já agora pelo 2º Distrito e 1872-73. Senador estadual – pelo Partido Republicano – nas legislaturas 1897-98; 99-1900 e 1901-02. Eleito, em 01/07/1902, tomou posse como Intendente de Maceió em 07/01/1903. Obra: **Compêndio de Pedagogia Prática. Organizado pelo Dr. Joaquim José de Araújo, Professor do Curso Normal da Província de Alagoas**, Bahia: Tipografia dos Dois Mundos, 1886. Colaborou na imprensa: *Diário das Alagoas*, *O Commercial*, *O Orbe*.

**ARAÚJO, Joelma Lins de** (Maceió - AL). Escritora, Professora. Graduação em Licenciatura em Geografia, UFAL (2006). Especialização em Docência do Ensino Superior, UFAL (2007). Especialização em Mídias na Educação, UFAL (2009).



Professora na Escola Estadual Jornalista Raul Lima - Secretaria de Educação e do Esporte, desde 2002, e na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria das Graças Oliveira - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Paripueira/AL, desde 1998. Obra: Capítulo de livro: **O Rádio Enquanto Mídia Interativa no Processo de Promoção da Qualidade de Vida no Ambiente Escolar**, juntamente com Elione Maria Nogueira Diógenes, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 159-166.

**ARAÚJO, Jorge de Souza** (Baixa Grande - BA 1947). Escritor. Obras: **Jorge de Lima e o Idioma Poético Afro-Nordestino**, Maceió: EDUFAL, 1983; **Profecias Morenas: Discurso do Eu e da Pátria em Antônio Vieira**, Salvador: Academia de Letras da Bahia/Assembleia Legislativa do Estado, 1999; **Perfil do Leitor Colonial**, Ilhéus (BA): Editus, Editora da UESC, 1999; **Os Becos do Homem**, Rio de Janeiro: Edições Antares, 1982; **Auto do Descobrimento: O Romancero de Vagas Descobertas**, Ilhéus (BA), Editus, Editora da UESC, 1997; **Graciliano Ramos e o Desgosto de Ser Criatura**, Maceió: EDUFAL, 2008. Trabalho vencedor do Concurso Nacional de Literatura “Graciliano Ramos – Sua presença na cultura brasileira” da AAL.

**ARAÚJO, José** (Atalaia - AL 15/09/1924 - ). Ator, torneiro mecânico. Foi para Recife onde trabalhou como torneiro mecânico. Em 1944, alistou-se voluntariamente no Corpo de Fuzileiros Navais, para lutar na Segunda Guerra Mundial. Terminada esta, consegue transferência para o Rio de Janeiro, onde conclui o curso de telegrafista, tendo em seguida pedido sua baixa, obtida em junho de 1947, quando volta a ser torneiro mecânico. Em 1949 começa a estudar teoria musical, aprende canto entre 1950 e 1952. Neste último ano, inicia suas atividades amadoristas em teatro declamando e entrando para o Conservatório Nacional de Teatro. No ano seguinte é um dos alunos escolhidos para tomar parte em **A Falecida**, de Nelson Rodrigues, levada pela Companhia Dramática Nacional. Foi vice-presidente do diretório acadêmico do Conservatório onde estudou.

**ARAÚJO, José Antônio Ribeiro de** (?). Deputado provincial, médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1873). Deputado provincial nas legislaturas 80-81 e 82-83.

**ARAÚJO, José Firmino de** (?). Escritor. Membro do IHGAL. Obra: **Alagoas - Geografia Alagoana em Versos**, Revista do IAGA, v. 3, nº 1, 1901, p. 99-102.

**ARAÚJO, José Florêncio Santana de** (Lagoa Comprida, São Brás - AL 12/03/1970). Escritor, militar. Filho de Eduardo Santana de Araújo e Maria José da Silva. Estudou o 2º. Grau na Escola Cenecista. Com a poesia **Tudo Seria Mais Fácil**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.59-60, prefácio de Vera Romariz.

**ARAÚJO, José Francelino de** (Atalaia - AL 15/09/1924). Advogado, professor. Filho de Antônio Francelino de Araújo e Agda Francelino de Araújo. cursou o 1º grau em Alagoas e Pernambuco. Ginásio no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro; secundário no Colégio Rui Barbosa, também no Rio de Janeiro e Escola Mauá, em Porto Alegre. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (1964). Pós-graduação em Direito Civil e Processo Civil, pela Faculdade Ritter dos Reis, em Porto Alegre (RGS). Curso de Prova em Direito Processual Civil, Penal e Trabalhista, pelo Instituto dos Advogados, com extensão universitária pela UFRGS; curso de especialização em Direito da Família e em Direito Comercial; curso de Atualização em Processo Civil, da UFRGS, 1973; Curso de Preparação à Judicatura, AJURIS, 1965; Curso de Extensão Universitária Sobre a Teoria da Argumentação Jurídica, IARGS, 1977; Curso sobre a “Nova Ordem Econômica Internacional”, organizado pelas Nações Unidas, Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Conferência das Entidades de Classes Liberais do Rio Grande do Sul, 1974. Participação em diversos congressos, entre os quais o V Congresso Iberoamericano “Del Derecho Del Trabajo y de la Seguridad Social”, realizado na cidade do México, em 1974; III Congresso Brasileiro de Filosofia do Direito, realizado em João Pessoa (PB) onde apresentou tese sobre *Axiologia Jurídica e Direito Natural*; I Congresso Brasileiro de Direito Falimentar, no Rio de Janeiro, em 1996, com a tese *Nova Lei das Falências*. Professor titular da cadeira de Falências e Concordatas, na Faculdade de Direito Ritter dos Reis, tendo sido, ainda, na mesma cadeira, professor na Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, em Canoas (RS) entre 1993 e 1998; professor na cadeira de Títulos de Crédito e Falências e Concordatas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC-RS, entre 1985 e 1987. Como profissional, atua na área do Direito Comercial. Membro do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, do qual foi presidente no biênio 2000-2001; da Academia Riograndense de Letras; do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte; da Academia de Direito Comparado e do Instituto de Direito Previdenciário, ambos do Rio de Janeiro; membro, ainda, da União Brasileira de Escritores (Porto Alegre). Obras: **Guia do Advogado: 87 Modelos de Petições Cíveis, de Família e Falências com Doutrina e Jurisprudência**, Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001; **A Asa do Anjo**, Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2000 (contos); **Catu**, prefácio de Dante de Laytano, Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto (romance); **Contos de Oficina 14-PUC/RS**, Porto Alegre: PUC; **Curso de Falências e Concordatas Para Bacharelados de Direito, de Acordo com os Programas Oficiais**, Porto Alegre: Sagra Luzzatto/Ritter



dos Reis, 1996; **O Síndico na Administração da Falência**, São Paulo: Revista dos Tribunais, 1985; **Momentos**, Caxias do Sul, Editora da Universidade de Caxias do Sul, 1985 (poesia); **Falência**, São Paulo: Revista dos Tribunais, 1977; **Pulsões Reunidas**, Ed. Alcance, 1995 (antologia poética); **Moinho de Palavra**, prefácio de Luiz A. de Assis Brasil, Porto Alegre, 1997 (poesia); **A Escola do Recife no Rio Grande do Sul: Influência dos Nordestinos na Magistratura, no Magistério e nas Letras Jurídicas do Rio Grande do Sul**, prefácio de Clóvis da Costa e Silva, Porto Alegre: Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul/Ed. Sagra Luzzatto, 1996; **Direito Empresarial**, Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996, coautor e coordenador; **Falência. Restituição de Contribuições Previdenciárias Descontadas e Não Recolhidas Pelo Empregador ao INPS Pretensão Inadmissível**, em Revista dos Tribunais, São Paulo: v. 66, n. 495, p. 20-28, jan. 1977; **Falência. Descabimento de Cobrança de Honorários em Execução Fiscal**, em Revista dos Tribunais, São Paulo: v. 69, n. 537, p. 247-248, jul. 1980; **A Escola do Recife no Rio Grande do Sul**, em *Ajuris*, v. 8, n. 23, p. 123-141, nov. 1981; **A Nova Lei das Concordatas** em *Ajuris*, v. 13, n. 36, p. 229-237, mar. 1986; **Advogado e Sociedade**, em *Advogado*, v. 4, n.13, p. 49-52, set./dez. 1987; **Depósito Elisivo da Falência. Cabimento de Correção Monetária e Honorários**, em *Advogado*, v. 6, n. 16, p.50-55, jul/dez. 1991; **As Escolas de Recife e São Paulo e a Criação da Faculdade de Direito de Porto Alegre**, em Revista da *Faculdade de Direito Ritter dos Reis*, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 205-232, mar./jul. 2000; **Rio Branco, o Advogado do Brasil**, p. 109-126 da publicação **União Brasileira dos Escritores do Rio Grande do Sul**, ano 2000 - 500 Anos Brasil, Porto Alegre: Evangraf-UBERS, 2000. **Anteprojeto de Lei Para Alteração do Art. 262 do CPC**. Colaboração na imprensa: *Correio do Povo* e *Jornal do Comércio*, ambos de Porto Alegre; *A República* de Natal (RGN); *Gazeta de Alagoas*.

**ARAÚJO FILHO, José Joaquim de** veja **JOSÉ JOAQUIM de Araújo Filho**.

**ARAÚJO, José Osmando de** (Palmeira dos Índios - AL 04/12/????). Secretário de Estado. Ensino fundamental e médio no Colégio Pio XII, na cidade natal. Graduado em Direito pela UFAL. Secretário de Estado, toma posse, em 15/05/1985, na Secretaria de Comunicação Social, no governo Divaldo Suruagy. Posse, também, em 05/04/1986, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo José Tavares. Trabalhou na TV Meio Norte, no Sistema Meio Norte de Comunicação e é Diretor de Jornalismo no Jornal Meio Norte. Vive, em Teresina.

**ARAÚJO, José Petrúcio de** (AL). Escritor. Obra: **Travessias (Poesias)**, Maceió: Imprensa Universitária, 1986.

**ARAÚJO, José Vieira de** (?). Presidente do estado, coronel. De 17/07/1895 a 15/01/1896, na qualidade de Vice-governador de Alagoas, assumiu a administração do estado, com o afastamento do governador efetivo.

**ARAÚJO, José Virgínio Teixeira de** (?). Deputado provincial, major. Deputado provincial nas legislaturas 1870-71 - eleito pelo 2º Distrito - 72-73; 76-77; 82-83; 84-85; 86-87; 88-89.

**ARAÚJO, Jurandir Ferreira de** (AL ?). Secretário de estado, militar, coronel reformado da Polícia Militar. Toma posse, em 22/08/2003, na Secretaria Executiva de Justiça e Cidadania e, em 05/01/2004, na Secretaria Executiva de Ressocialização, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**ARAÚJO, Karine Michelly Lima de** (?) Escritora, enfermeira. Ensino fundamental no Centro Educacional Cristo Redentor (2002) e o médio no CEFET-AL (2005). Graduação em Enfermagem, UFAL (2009) com o TCC: **O Discurso de Homens Sobre o Processo de Adoecimento**. Especialização em Gerontologia, UNCISAL, desde 2011 com o TCC: **Envelhecimento Ativo**. Na UFAL Campus Arapiraca: Colaboradora (2008-09 e desde 2010) e Monitora (2009-10) Obras:. Capítulo de livro: **O Discurso de Homem Sobre o Processo de Adoecimento**, in **Homens & Saúde na Sociedade do Capital**, Diego de Oliveira Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 105-150. **Boletim Epidemiológico: Diversos Textos**, juntamente com S. E. V. Silva, H. M. S. Farias, Estrela de Alagoas Secretaria Municipal de Saúde, 2011.

**ARAÚJO, Laís Zau Serpa de** (AL ?). Participou do I Encontro Luso-Brasileiro de Bioética, em Lisboa, 21/22/06/2001 Participou, ainda, do XI Encontro Científico do Instituto Biométrico, 25/28/11/2002, na mesa redonda, quando apresentou o trabalho **Doação e Transplante de Órgãos à Luz da Bioética**. Obra: **Verificação da Utilização de Seres Humanos e Animais em Pesquisas Científicas, Frente aos Fundamentos e Preceitos do Bioética**, Maceió: [s.n], 1999.

**ARAÚJO, Lean Antônio Ferreira de** (Arapiraca - AL 21/02/1963). Escritor, professor, procurador de justiça. Filho de Pedro Araújo dos Santos e Leda Ferreira de Araújo. Graduação em Direito, UFAL (1985). Especialização em Direito Processual, UFAL (1998). Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo (2012), com a dissertação **A Responsabilidade Fiscal e a Efetivação da Política Pública de Educação Sob a Ótica do Poder Judiciário**. Nomeado Promotor de Justiça substituto (1988), atuou nas promotorias de São Sebastião, Maravilha, Rio Largo, Matriz do Camaragibe, Maribondo, Anadia, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Campos, Penedo, Campo Alegre, Coruripe e de 3ª entrância. Nas promotorias efetivas de Piranhas, Junqueiro, Penedo, Porto Calvo e nas 4ª e 5ª Promotoria da Capital e Criminal de Atribuição Não Privativa da Capital. Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de Alagoas,

nomeado por merecimento em 03/10/2001. Procurador-Geral de Justiça nos Biênios 1998-2000 e reconduzido 2000-02. Foi Secretário da Corregedoria Geral do Ministério Público (1994). Presidente da AMPAL (1995-97 e 1997-98). Professor de Direito Processual Penal, na FEJAL, desde 1991. Professor de Direito Processual da Escola Superior do Ministério Público. Secretário do Conselho Superior do Ministério Público (1996). Artigos em periódicos: **Interceptação de Comunicações Telefônicas**, in *Revista do Ministério Público (Alagoas)*, 1999, v. 2, p. 13-29; **Teoria Geral do Processo: Dos Pressupostos Pré-Processuais das Chamadas Condições da Ação (Comparação Crítica)**, in *Revista do Ministério Público (Alagoas)*, 1999, v. 1, p. 75-89; **A Educação no Contexto das Políticas Públicas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, N. 24, janeiro/junho, p. 131 – 138.

**ARAÚJO, Liércio Pinheiro da** (? AL). Escritor, professor, psicólogo. Graduação em Psicologia, CESMAC (1994). Especialização em Educação Especial, UFAL (1995). Especialização em Gestão de Empresas – Marketing, Universidade de Évora (2004). Mestrado em Estudos Cognitivos, Canterbury University (1998). Doutorado em Cognição Humana, Canterbury University (2007). Pós-Doutorado, Universidad Nacional de La Matanza (2012). Outros cursos: Doenças Afetivas, Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP (1989); Formação e Capacitação em Gestalt Terapia, Centro de Crescimento Humano (1993); Fundamentos Filosóficos do Pensamento Literário, UFAL (1995); Treinamento de Facilitadores de Grupo, Centro de Estudos de Psicologia e Psicoterapia Fenomenológico Existencial (1996); Psicoterapia Breve, Núcleo de Estudos da Pessoa (1997); Aperfeiçoamento em Pesquisa Qualitativa, UFAL (2002); Reflexões sobre a Metodologia Científica e Treinamento de Gestores, FAL (2004); Extensão universitária em Aperfeiçoamento em Docência no Ensino Superior, UFAL (2006); Programa de Capacitação de Gestores de IES, CESMAC (2007); Gestão Institucional e Treinamento de Gestores, Lobo e Associados Consultoria Educacional (2008). Gestão de Instituições de Ensino Superior, UFAL (2008); Extensão universitária em Perícia Psicológica Criminal, CESMAC (2008). Subcoordenador da Organização de Assistência Neuro Psiquiátrica Ltda., 1990-92. Professor do Instituto Municipal Luiz Viana Neto, 1992-93. Psicólogo da Escola Cenequista de Educação Física Jorge Bornhausen, 1994-96. Professor do CESMAC, 1994-95. Instrutor do SENAC, 1997-2000. Psicólogo do Espaço Educar, 1997. Professor da UNEB, 2004. Professor da UNCISAL, 2004. Professor da UFAL, 1998-2003. Gerente de RH e Planejamento da Ceo Consultoria, 2005-07. Professor da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina - FACEPE, 2007. Professor da FAL, 2000-07. Membro Conselheiro do CRP 15ª Regional AL, desde 2007. Professor da FAPEAL, desde 2008. Professor do CESMAC, desde 2006. Membro do corpo editorial da *Revista Pesquisa Psicológica On-line*, desde 2006; *Revista de Psicologia*, desde 2007 e *Ciência, Consciência e Humanismo: CCH em Ação*, desde 2006. Obras: Capítulos de livros: **Cicatrices del Secuestro**, juntamente com O. Gómez, V. Esguerra, in **El Secuestro de Niños y Niñas: Elementos**, Equipe de Investigación da Pontificia Universidad Javeriana (org.), Colômbia, La Imprenta Ltda., 2004, v. 1, p. Artigos em periódicos: **Pré-aposentadoria e Qualidade de Vida**, in *Cadernos de Administração (PUCCAMP)*, Maceió: 2001, v. 2; **Os Catadores de Lixo e o Processo de Emancipação**, in *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro:2005, v. 10, p. 49-61; **Faces do Efeito Placebo**, juntamente com Louise Silva dos Santos, in *Pesquisa Psicológica*, 2007, v. 1, p. 116-129; **Estudos Atuais Sobre Violência na Família**, in *Revista de Psicologia*, 2007, v. 3, p. 53-67; **Pré-Aposentadoria e Qualidade de Vida**, in *Revista de Psicologia: Ciência, Consciência e Humanismo*, 2008, v. 1, p. 99-118; **Abordagem Centrada e Gestalt Terapia: Encontros e Desencontros**, in *Revista Contato*, Maceió - Alagoas, 11 mar. 1998, v. 1, p. 43 – 47; **Estudos Atuais Sobre Violência na Família**, in *Revista de Psicologia*, Maceió: 01 jul. 2007, p. 53 – 67.

**ARAÚJO, Lindemberg Medeiros de** (Ituiutaba - MG ). Escritor, professor. Aos 17 anos passou a residir em Alagoas. Graduação em Geografia, UFAL (1986). Especialização em Ecologia e Ciências do Ambiente, UFAL (1988). Mestrado em Environmental Resources, University of Salford (1992). Doutorado em Planejamento Turístico, Sheffield Hallam University (2000). Criou e coordena o Laboratório de Território, Turismo e Desenvolvimento (LTTD), UFAL. Assessor Técnico do IMA-AL (1986-93). Professor da UFAL, desde 1994. Assessor Científico, FAPEAL, desde 2009. Membro do corpo editorial de *Geonordeste* (UFS) desde 2007. Obras: **Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento** (org.), Maceió: EDUFAL, 2004; **Planejamento Turístico Regional: Participação, Parcerias e Sustentabilidade**, Maceió: EDUFAL, 2009. Capítulos de livros: **Glossário**, in **Guia do Meio Ambiente: Interior de Alagoas**, 1995, p. 174-176; **Planejamento Turístico Regional e Participação de Stakeholders no Planejamento Turístico Sustentável**, in **Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento**, (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, p. 91-109 e 111-131 respectivamente; **Implicações das Mudanças Climáticas Para as Destinações Turísticas**, in **Atmosfera e Sociedade: Aspectos Multi e Interdisciplinares da Meteorologia**, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. II, p. 105-111. Artigos em periódicos: **Nature Conservation With Reference to the State of Alagoas, Brazil**, juntamente com S. Power, in *The Environmentalist (Dublin) (Cessou em 1988. Cont. 0791-4504 Environmental Health Ireland)*, Inglaterra, 1993, v. 13, p. 297-302; **Internacionalização Turística de Regiões Periféricas Emergentes: Questões Centrais Para o Litoral de Alagoas**, in *Latitude (UFAL)*, 207, v. 1, p. 103-119; **O Município de Marechal Deodoro - Alagoas: Paisagem, Cultura, Signos e Lugares Sob a Ótica do Turismo**, juntamente com J. C. O. Souza, in *Interfaces (União dos Palmares)*, 2009, v. 2, p. 140-153.

**ARAÚJO, Luiz** (AL ?). Escritor. Em janeiro de 1982, fez a apresentação intitulada **Alfredo Brandão e a Fitogeografia Alagoana**, na monografia, produzida por Alfredo Brandão em 1915, e reproduzida pelo IHGAL, para ser distribuída com os participantes do XXXIII Congresso Nacional de Botânica. Juntamente com Maria José Menezes publicou **Trapiches, Alvarengas e Barracas**, Maceió: Boletim FUNTED, FF 32.

**ARAÚJO, Luiz Gonzaga de Almeida** (?). Deputado estadual na legislatura 1891-92.

**ARAÚJO, Márcio Pinto de** (AL ?). Secretário de estado. É empossado em 10/01/2003 na Secretaria Extraordinária Regional Sul e em 29/03/2004, na Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento, ambos os cargos no segundo governo Ronaldo Lessa.

**ARAÚJO, Maria Cléa Seixas de** (Porto Real do Colégio - AL 28/09/1934). Poetisa, cronista teatral, atriz, declamadora. Filha de Antônio Seixas Filho e Francisca Tavares Seixas. Iniciou os primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se para Penedo, onde estudou no então ginásio Imaculada Conceição e, depois, em Maceió, no Colégio Estadual Moreira e Silva e na Escola Técnica de Comércio de Alagoas. Servidora Aposentada do Ministério da Saúde. De 1959 a 1961, escreveu diariamente sobre Teatro na *Gazeta de Alagoas*, com o pseudônimo de Thayne. Os trabalhos publicados naquela época estão reunidos em três volumes que aguardam publicação. Membro efetivo da AML, filiada à AAI desde 1959 e sócia honorária da Academia Alagoana de Cultura, desde 30/11/2005. Menção honrosa no concurso promovido pela AAL, em 03/06/1959, com a crônica **O Velhinho da Faculdade de Direito**, sob o pseudônimo de Ariadne. Tem dois livros ainda não publicados: **Páginas Esparsas e Minha Infância**. Como atriz, encenou quase uma dezena de peças teatrais, tendo participação nas montagens de *Os Fuzis da Senhora Carrar*, de Bertolt Brecht, *Bodas de Sangue*, de Frederico Garcia Lorca e em *A História de Noé* de Pedro Onofre. No Centro de Cultura e Belas Artes de Maceió, no Benedito Bentes, ministrou aulas de interpretação de texto. Presidente do Teatro Cultura do Nordeste, entidade fundada em 1959, e secretária do Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo – IECPS, criado em 1985.

**ARAÚJO, Maria Cristina Rodrigues Nolasco de** (SP 31/03/1951). Assistente Social, Secretária de estado, professora. Formada pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (SP). Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco. Curso de especialização em planejamento e administração de recursos humanos na UFAL. Diretora de Monitoramento, Capacitação e Avaliação da Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social (2007). Secretária de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social (2008). Assessora de gestão celular e diretora de políticas intersetoriais daquela Secretaria (2003-6). Professora assistente do Departamento de Serviço Social da UFAL.

**ARAÚJO, Maria Cristina Seixas de..... Luzes** (Maceió - AL 22/05/1963). Atriz, contabilista. Filha de Pedro Onofre de Araújo e Maria Cléa Seixas de Araújo. Bacharel em Ciências Contábeis, CESMAC (1993). Especialização em Gestão Empresarial, UFAL (1998). Extensão Universitária em Programador de Trainee, ITECI (2000). Curso de Monitor de Treinamento, Centro de Treinamento Paulo Bregaro (1997). Tecnologia de Suporte ao Desempenho, Universidade Correios (2004). Programa de Capacitação em Gestão e Liderança, Instituto Carlos Conce (2005). Formação em Dinâmica de Grupo, Imagem Domínio (2006). Modelo de Gestão e Gestão de Competência, FIA/USP (2006). Formação de Instrutor de Treinamento, PROATIVA (2007). Analista de Comércio Exterior, Aduaneiras Informação sem Fronteiras (2008). Instrutora de Treinamento dos Correios, Diretoria Regional de Alagoas, desde 1983. Organizou a Exposição Filatélica, 2002. Como atriz atuou nas peças: **Tempestade em Céu Azul; Alto da Compadecida**, nos CORREIOS; **Vestido de Noiva; Inimigo do Povo e Bodas de Sangue**.

**ARAÚJO, Maria Francielle Calixto de** (AL ?). Escritora. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL *Campus Arapiraca* (2013) com o TCC: **Paisagem e Fotografia, Os Rastros da Transformação do Espaço nas Imagens de Arapiraca**. Bolsista PIBIP-AÇÃO (2009-10). Pesquisadora, FUNDEPES, desde 2014. Obra. Capítulo de livro: **Setor Administrativo**, juntamente com Rafaela Barbosa Bezerra, Thais Andréia de Melo e Isabella Santos in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011 p. 89-116.

**ARAÚJO, Marlon Batista de** (AL ?). Secretário de Estado. Militar, capitão da P.M. Toma posse, em 05/04/2005, na Secretaria Executiva de Esporte e Lazer, voltando a esse mesmo cargo em 28/3/2006, sempre no governo Ronaldo Lessa.

**ARAÚJO, Marta Maria Vasconcelos de** (Maceió - AL 30/04/1960). Escritora, professora, médica. Graduação em Medicina, UNCISAL (1986). Mestrado em Medicina Ginecologia, UFRJ (1993). Doutorado em Medicina Ginecologia, UFRJ (1996). Professora na UFAL, desde 1993. Obras: Capítulo de livro: **Infecções Genitais in Patologia do Trato Genital Inferior - Guia Ambulatorial para o Clínico**, José Humberto Belmino Chaves (org.), Maceió: EDUFAL, 2012, p. 71-83. Artigos em periódicos: **Síndrome de Youssef - Fístula Vésico Uterina, Relato de Um Caso**, juntamente com I. S. Lima, in *Revista Brasileira de Cirurgia*, 1987, v. 77, n. 1, p. 31-32; **Distrofia Vulvar Crônica**, juntamente com M. B. G. Campos, R. V. Bruno, G. L. Almeida Filho, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstétrica)*, 1990, v. 18, n.



5, p. 335-339; **Métodos Anticoncepcionais - De Barreira Naturais e Primitivos**, juntamente com E. M. V. Diamantino, R. V. Bruno, M. B. Mongenet, M. C. Couto, A. R. Silva, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia)*, 1991, v. 19, n. 12, p. 968-976; **Anticoncepção Injetável e por Via Oral**, juntamente com E. M. V. Diamantino, R. V. Bruno, M. B. Mongenet, M. C. Couto, A. R. Silva, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia)*, 1991, v. 19, n. 10, p. 835-852; **Ginecologia Infante Puberal e de Adolescentes**, juntamente com M. C. B. Souza, C. A. Henriques, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia)*, 1991, v. 19, n. 10, p. 804-812; **Embriologia do Sistema Urogenital**, juntamente com E. M. v. Diamantino, R. V. Bruno, M. B. Mongenet, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia)*, 1991; **Ginecologia Infante-Puberal e de Adolescentes**, juntamente com M. C. B. Souza, C. A. Henriques, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia)*, 1991, v. 19, n. 10, p. 804-812; **Lichen Sclerosos et Atrophicos Among Children and Adolescents**, juntamente com M. C. B. Souza, L. M. S. Azevedo, M. R. Mongenet, P. M. Simões, in *Adolescent And Pediatric Gynecology*, Estados Unidos, 1992, v. 5, n. 2, p. 152; ARAÚJO, M. M. V. **Líquen Escleroso Vulvar Na Infância e Adolescência**. Go Atual, Rio de Janeiro: p. 99-103, 1994. **Líquen Escleroso e Atrófico**, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia)*, Rio de Janeiro: 1996, v. 24, n. 2, p. 135-142; **Perfil Clínico do Câncer de Mama no Estado de Alagoas: Análise de 89 Casos**, juntamente com P. A. Oliveira Neto, P. H. J. Cerqueira, U. P. Miranda, A. P. L. Leite, I. M. Lameiras, M. B. Quental, S. D. D. Araújo, K. C. Lima, J. A. R. Moraes, F. R. Rocha, R. R. Rocha, J. Santos, A. J. C. Barbosa, M. J. Chagas, S. C. S. Araújo, in *Estudo Multinstitucional Preliminar*, Mastologia News, 2001; **Antecedentes Familiares de Primeiro e Segundo Grau Como Fatores de Risco Para o Câncer de Mama. Estudo Caso-Controlle**, juntamente com Thiago Costa, Laís Ribeiro, in *Revista Brasileira de Mastologia*, 2009, v. 19, p. 16-20; **Precocious Puberty in an Eight-Year-Old Girl**, juntamente com I. C. Cardoso, in *American Family Physician (1970)*, 2011, v. 83, p. 455-456.

**ARAÚJO, Martha Roberta dos Santos** (Maceió - AL 26/06/1943). Pintora, escultora, pedagoga. Filha de Péricles Araújo Neves e Hilda Santos Araújo. Os estudos fundamental e médio foram realizados no CEPA e no Colégio Diógenes Jucá Bernardes. Bacharel e licenciatura em Pedagogia pela UFRJ. Mestre em Educação pela PUC-RJ. Seus estudos para formação artística começaram na Bahia (1980-81), pela cerâmica, e continuaram em São Paulo (1981) e, finalmente, no Rio de Janeiro, no Museu de Arte Moderna (MAM) com os cursos de Pesquisa Matéria e Forma e o de Escultura/Objetos. Em 1982, estudou Desenho e Criatividade, em Maceió, com Jadir Freire, no Museu Théo Brandão. Fez curso, ainda, de Escultura/Objeto no MAM/RJ; Pesquisa Matéria/Forma, ainda no mesmo MAM e Oficina de Escultura do Museu do Ingá, em Niterói (RJ); aulas na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro (RJ). Integrante do M. T. E. - Departamento de Métodos e Técnicas do Ensino, do Departamento de Administração e Planejamento Educacional, da UFAL. Individuais: 1986: Galeria do Centro Empresarial-Rio, Rio de Janeiro. 1989: Galeria Karandash-Arte Contemporânea. Coletivas: 1982: **Desenho**, Museu Théo Brandão. 1983: **Em Torno da Forma e do Volume**, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro-RJ. 1985: **VII Salão Nacional de Artes Plásticas do Rio de Janeiro Ingá/85**, Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro - Niterói. 1986: **IX Salão Nacional de Artes Plásticas do Rio de Janeiro; X Salão Carioca de Artes**, onde seus desenhos foram premiados. 1987: **Exposição Novos-Novos**, Galeria do Centro Empresarial, Rio de Janeiro-RJ; **II Jornada da Cruzada Plástica**, Pinacoteca da IHGAL; **XI Salão Carioca de Arte**, Rio de Janeiro- RJ; **Ingá/ 1977-87**, Palácio do Ingá, Museu do Estado, Niterói- RJ; Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo-SP. 1988: **III Jornada da Cruzada Plástica**, na Galeria Art & Design. 1989: **Pequenos Formatos**, Galeria Karandash; **Escultura e Gravura do Ingá**, Galeria Cândido Portinari/UERJ, Rio de Janeiro (RJ); **II Salão Baiano de Artes Plásticas**, Salvador (BA) artista convidada; **Ingá/ Oficinas**, Museu Histórico do Rio de Janeiro, Niterói (RJ); Galeria Karandash, Maceió, esta última uma individual. 1991: **Long Time**, Galeria de Arte do IBEU, Rio de Janeiro (RJ), individual. 1992 - Galeria de Arte do Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro (RJ) individual, como também individual na Itaugaleria, São Paulo (SP); Itaugaleria, Brasília, DF, com Eileen Cunha. 1993: **I Mostra Meliá de Artes Plásticas**, Hotel Meliá; **Os 9 os 90**, Maceió; **Piaçabugos**, RG Oficina de Arte, Maceió, individual. 1994: **Piaçabugos**, Galeria IBEU, Instituto Brasil Estados Unidos, Salvador (BA); **Arte Brasil Heule**, Europaischen, Patentamt, Munchen (Munique), Alemanha. 1995: Galeria Sebrae, Maceió. 1996:- **On The Ground**, Galeria Sebrae, Maceió. 1997: **Mudança de Estado**, Galeria J. Inácio, Aracajú, (S). 1998: **Instalações Turísticas**, Casa da Arte, Garça Torta. 1999: Com o trabalho **Dispositivo Para Observar o Horizonte**, participou da exposição **Olhar Alagoas**, na Pinacoteca Universitária. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado, em 1989, em Maceió, sob a coordenação de Romeu de Mello-Loureiro. Também está entre os artistas divulgados no livro **Arte Alagoas II**, publicado em homenagem ao centenário de Jorge de Lima, tendo como curadores Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**ARAÚJO, Mendonça de** (?). Escritor. Obra: **Álbum de Recortes. Contos e Crônicas. Poesias**. Maceió: Ed. Ramalho, 1961.

**ARAÚJO, Miguel Joaquim de** (?). Deputado geral na legislatura 1857-60.



**ARAÚJO, Moisés Xavier de** (Cajueiro - AL 13/03/1909 - Rio de Janeiro - RJ 19/06/1995). Médico, professor. Filho de Francisco Xavier de Araújo e Maria Messias de Farias Costa de Araújo. Inspetor Geral de Ensino do Estado do Rio de Janeiro, professor da Escola Normal e do Liceu Nilo Peçanha, ambos em Niterói. Obras: **Metodologia das Ciências Físicas e Naturais** e **Cartilha de Alfabetização de Adultos**.

**ARAÚJO, Nadja Aparecida Silva de** (Paulo Afonso - BA). Escritora, procuradora. Graduação em Direito, UFPE (1997). Especialização em Preparação à Magistratura Comum, ESMape (1998). Especialização em Direito Constitucional, UFAL (2002). Mestrado em Direito Público, UFPE (2006) com a dissertação: **A Transação Do Direito Tributário. Relações Sistêmicas Para Controle de Uma Especialidade**. Professora no CESMAC (2006-07), na FAMA (2007-08). Presidente do Conselho Tributário Estadual, SEFAZ (2001). Advogada (1998-2000). Procuradora do Estado de Alagoas, desde 2000. Membro do corpo editorial da *Revista da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas*, desde 2012. Vice-presidente do Conselho Tributário Estadual, SEFAZ, desde janeiro 2014. Obra: Artigos em periódicos: **(In) Disponibilidade dos Tributos e os Meios de Solução dos Litígios**, in Revista do Ministério Público de Alagoas, Maceió: CCJUR/UFAL, 2005, n. 15, julho/dezembro, p. 181 – 220; **Súmula Vinculante nº 24: A Função Penal do Processo Administrativo Tributário**, in Revista da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas, Maceió: PGE, 2013, n. 003, p. 188-231.

**ARAÚJO, Nenoí Pinto** (AL?). Deputado estadual, secretário de estado. Deputado estadual pelo PDS na legislatura 1983-86; pela Coligação PFL-PDC-PDS na legislatura 87-90. Na eleição de 1990 ficou como suplente. Toma posse em 21/06/1983, como Secretário de Transportes, Obras e Recursos Naturais no segundo governo Divaldo Suruagy. Nesse mesmo cargo, toma posse em 15/03/1991, bem como em 25/04/1991, agora no governo Geraldo Bulhões. Posse em 25/07/1997, como Secretário de Trabalho e Ação Social do governo Manoel Gomes de Barros (1997-98). Em 2001, membro do Conselho de Administração da CEAL, tendo em 2002, ocupado o cargo de presidente da instituição. Em 2003, chefe de gabinete do presidente da CASAL.

**ARAÚJO, Orlando Valeriano de** (Maceió ou Alagoas (AAL) AL 22/11/1882 – Maceió - AL 08/09/1953). Deputado federal, interventor interino, secretário de estado, advogado. Filho de Tibúrcio Valeriano de Araújo e Constância Carolina de Araújo. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Recife (1908). Dirigiu o Diário Oficial e a Secretaria do Tribunal Superior do Estado. Foi Secretário do Interior e Justiça no governo Freitas Melro, e da Fazenda no de Ismar de Góis Monteiro, além de Interventor interino. Membro da Comissão Executiva do Partido Nacional de Alagoas. Eleito deputado federal em 1934, pelo Partido Republicano de Alagoas (PRA). Fez parte da Comissão de Finanças e Orçamento, permanecendo na Câmara Federal até 09/11/1937. Representou o PRA no lançamento da candidatura de José Américo de Almeida à presidência da República. Foi prefeito de Maceió de 11/01/1933 a 13 de setembro do mesmo ano, na interventoria de Afonso Carvalho. Foi, ainda Procurador Fiscal do Ministério da Fazenda. Membro do IHGAL (empossado em 14/07/1914), do qual foi o 7º presidente e assíduo colaborador na revista, sendo escolhido como patrono da cadeira 24. Membro-fundador da AAL, da qual também foi presidente, tendo sido o primeiro ocupante da cadeira 9. Impulsionou o movimento de arte dramática em Maceió, fundando, em 1902, a Sociedade Dramática Teatral Dias Cabral. Obras: **O Livro da Academia Alagoana de Letras**, Maceió: Tip. Liv. Vilas Boas, 1931, em suas p. 105 a 134 publicou palestra na AAL, feita em 03/12/1925, no 50º aniversário de morte de Tavares Bastos; **Discurso Pronunciado pelo Ilustre Dr. Orlando Araújo, Por Ocasão da Posse Como Sócio Efetivo**, Revista do IAGA, v. VI, n. 2, abr/jun/1915, p. 129-139; **Discurso Pronunciado pelo Dr. Orlando Araújo na Sessão de Recepção dos Sócios Drs. Barbosa Júnior e Guedes Lins**, Revista do IAGA, v. VIII, n. 1, jan./mar/1916, Maceió: 1916, p. 61-66; **Tavares Bastos, Discurso do Consócio Dr. Orlando Araújo, na Academia Alagoana de Letras, em 3 de Junho de 1925**, Revista IAGA, v. 11, ano 54, 1926, p. 17-38; **Discurso do Dr. Orlando Araújo no Dia 15 de Agosto, na Sessão Solene do Instituto. Traça Biografia do Marechal Deodoro**, Revista IAGA, v.13, ano 56, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 200-228; **Discurso do Dr. Orlando Araújo na Recepção do Dr. Zacarias de Azevedo**, Revista do IAGA, v. 16. ano 59, 1932, Maceió: p. 38-43; **João de Oliveira Melo**, Revista do IHGA, v.18, ano 61, 1935, p. 45- 50; **Discurso Proferido Pelo Dr. Orlando Araújo na Câmara dos Deputados e Inseto na Revista por Deliberação do Instituto**, Revista do IAGA, v. 19, ano 62, anos 1936-37, p. 120-130; **As Razões das Vesperais**, Revista do IHGA, v. 19, ano 62, anos 1936-37, p. 131-133; **O 13 de Maio**, Revista do IAGA, v. XX, anos 1938-1939, p. 3-13; **Tavares Bastos**, Revista do IAGA, v. XX, anos 1938-1939, p. 58-61; **Discurso do Dr. Orlando Valeriano de Araújo na Sessão Solene de 2 de Dezembro de 1941**, Revista do IAGA, v. 21, anos 1940-41, Maceió: s/d, p. 85-90; **Discurso Proferido pelo Dr. Orlando Araújo na Sessão Comemorativa do 1º Centenário de Floriano Peixoto, a 1º de Maio de 1939**, Revista do IAGA, v. 21, anos 1940-41, Maceió: s/d, p. 113-115; **Saudação a D. Mário Villas Boas. Discurso Proferido na Sessão de 2 de Julho de 1942**, Revista do IAGA, v. 22, ano 1942, Maceió: p. 86-88; **Rosalvo Ribeiro**, Revista do IHGAL, v.25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 102-109; **Depoimento. Contribuição Para a História de Alagoas**, Revista IHGAL, v. 26, anos 1948-1950, Maceió: 1952, p. 17-24; **Riquezas Mineralógicas de Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 26, anos 1948-1950, Maceió: 1952, p. 52-59; **Homenagem a D. Adelmo Machado, Discurso Pronunciado pelo Dr. Orlando Araújo, Presidente de Instituto Histórico de Alagoas e da Academia Alagoana de Letras, por Ocasão das Homenagens**

**Prestadas a D. Adelmo Machado, no Teatro Deodoro, em 15 de Agosto de 1948**, Revista do IHGAL, v.26, anos 1948-1950, Maceió: 1952, p. 103-112. Publicou-se: **Tavares Bastos**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 149-175.

**ARAÚJO, Oséas** (AL 10/09/1933). Poeta, comerciário, motorista autônomo, comerciante. Fundador da Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro- APPERJ. Participou dos projetos: Poesia na Praça e do Primeiro Ciclo de Leitura de Poesias, da Associação Profissional de Poetas no Estado do Rio de Janeiro (APPERJ). Membro da Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leone. Obras: **O Retrato de Regina: Poesias**, Rio de Janeiro: Francisco Igreja., 1991. Colaboração em jornais: **O Estudo**, *Correio da Cidade* (Maringá, PR) e no *Jornal de Maringá*, além de em diversos números dos **Cadernos de Poesia Oficina**, publicados no Rio de Janeiro.

**ARAÚJO, Pedro Onofre de** veja **ONOFRE, Pedro .... de Araújo**.

**ARAÚJO, Pedro Xavier D'** (Gameleira, Capela - AL 10/02/1906 - Rio de Janeiro - RJ 28/07/1983). Deputado Federal pelo Distrito Federal, advogado, professor, jornalista. Filho de Francisco Xavier de Araújo e Maria Messias de Farias Costa de Araújo. Fez seus estudos primários em Viçosa, no estabelecimento de seu irmão, Prof. Jovino Xavier de Araújo. Frequentou os cursos de línguas da S. R. Instrutora Viçosense. Fez o curso secundário em Maceió, no Colégio São João e no Colégio 15 de Março. Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Iniciou no jornalismo ainda em Maceió, no *Estado das Alagoas*, dirigido por Povina Cavalcanti. No Rio, para onde se mudou em 1921, foi redator de vários jornais inclusive de *A Notícia* e o *Diário de Notícias*. Fundou e dirigiu a *Revista Municipal* e o diário *A Tarde*. Entre 1924 e 1925 exerceu as funções de Oficial de Gabinete do Governador Costa Rego, em Alagoas. Retorna ao Rio onde foi Consultor Jurídico da Prefeitura do Distrito Federal, tendo antes sido Auxiliar da Procuradoria, Inspetor do Contencioso, Diretor deste Departamento e Coordenador de Desapropriações. Foi, ainda, presidente do Centro Alagoano. Membro do Diretório da UDN no Distrito Federal, quando da criação, em 1945. Na eleição de 1947, candidatou-se a Vereador pela UDN, porém ficou como suplente. No pleito de 1950, foi candidato, sem êxito, a Deputado Federal, o mesmo ocorrendo na eleição de 1954, quando continuou como suplente, tendo assumido a cadeira na Câmara Federal, entre agosto e outubro de 1956 e entre junho de 1958 e janeiro de 1959. Foi candidato, ainda, nas eleições de 1958, agora pelo PL. Professor de Direito Público Constitucional no curso de doutorado da Faculdade de Direito da UFRJ. Sócio benemérito da ABL. Um dos fundadores do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro Colaborou no *Correio da Manhã* no *Diário de Notícias*.

**ARAÚJO, Rodrigo Corrêa de** (São Miguel dos Campos - AL - Rio de Janeiro - RJ 1893). Deputado federal, magistrado, advogado. Formado em Direito pela Faculdade de São Paulo. Deputado estadual na legislatura 1891-92. Deputado federal de junho de 1892 a dezembro de 1893, em substituição a Ladislau de Souza Mello Neto, que renunciou a 08/11/1890, antes da abertura da Constituinte. Por seus dons oratórios, os jornais da época o apelidaram de "O Canário Alagoano."

**ARAÚJO, Rosana Sarita de** (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia, UFAL (2005) com o TCC: **Contribuições Da Webquest No Processo De Letramento Dos Alunos Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental**. Especialização em Novos Saberes e Fazeres da Educação Básica, UFAL (2007) com o TCC: **A Formação De Tutores Do Curso Piloto De Administração A Distância Da Universidade Aberta Do Brasil**. Especialização em Formação de Professores em Mídias na Educação, UFAL (2009) com o TCC: **Objetos Digitais De Aprendizagem Na Educação De Jovens E Adultos: Usos e Possibilidades**. Especialização em andamento em Gestão Pública, UFAL (2010) com o TCC: **Gestão De Servidores: Função Destinada X Função Desenvolvida**. Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2009) com a Dissertação: **Letramento Digital Nas Interações Online: Análise Dos Fóruns de Discussão do Programa De Formação Continuada em Mídias na Educação**. Doutorado em andamento em Educação Brasileira, UFAL, desde 2011, com a Tese: **Avaliação das Políticas Públicas e Programas Mplementados na UFAL Destinados à Formação Continuada de Professores Por Meio da Modalidade de Educação a Distância: Os Indicadores do Curso de Especialização Mídias na Educação**. Na UFAL: Pesquisadora, desde 2005 e Técnica em Assuntos Educacionais, desde 2009. Pedagoga FITS (2010-11). Tutora do SEAD (2010-11). Professora na SEMED (2007-10). Professora na Escola Estadual Dr. Miguel Guedes Nogueira, SEE (2006-10). Capítulo de livro: **Contribuições da Metodologia Webquest no Processo de Letramento dos Alunos nas Série Iniciais do Ensino Fundamental**, juntamente com L. P. L. Mercado, **Vivências com Aprendizagem na Internet**, L. P. L. Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. 1, p. 11-46; **Internet na EAD: A Experiência da Disciplina Informática Educativa do Curso de Pedagogia a Distância**, juntamente com Oliveira, L. K. A. Figueira, L. P. L. Mercado, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, L. P. L. Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 149-174; **Letramento Digital e Educação**, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. L. P. L. Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 6-261; **Contribuições da Sociolinguística nas Interações On-Line**, in **Múltiplos Olhares Sobre Pesquisa em Educação**, Edna Cristina do Prado, Lilian Kelly de Almeida Figueiredo, Tiago Leandro Cruz Neto (Org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1,

p. 145-158. **Objetivos Digitais de Aprendizagem na Educação de Jovem e Adultos: Usos e Possibilidades**, juntamente com Marineide Lima de Queiroz Freitas, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 83-94.

**ARAÚJO, Sebastião Barbosa de** dito **Betinho** (Anadia - AL ??? 1933 - Arapiraca - AL ? 1980). Advogado, deputado estadual. Deputado estadual na legislatura 1963-67, pelo PSP. Em abril de 1964, teve seus direitos políticos cassados. Faleceu quando defendia um cliente no Tribunal de Júri.

**ARAÚJO, Severino Pinto de** (AL ?). Obras: **Íntimos Sonetos**, Maceió: Graf. São Pedro, 1966; **Versos à Revolução de 31 de Março**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1969.

**ARAÚJO, Taciana Lima** (Maceió - AL 22/08/1977). Escritora, professora, arquiteta, pesquisadora. Filha de Paulo Roberto Coelho Araújo e Vera Lúcia Ferro Lima. Ensino Fundamental no Colégio de São José (1992) e o médio no Colégio Santíssimo Sacramento (1995). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (2001) e Mestrado em Meteorologia (2006), ambos pela UFAL. Doutorado em Meteorologia, pela UFCG (2010). Professora da UFAL, de 2002-06. Professora da UFCG, desde 2010, onde integra a Comissão de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Artigos em periódicos: **Estudo Numérico da Interação Entre Convecção Rasa e Radiação com Ênfase no Ciclo Diurno do Balanço de Energia à Superfície na Amazônia**, juntamente com E. P. Souza, Z. F. Lopes, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2009, v. 24, p. 158-167; **Valores Instantâneos da Temperatura da Superfície Terrestre na Cidade de Maceió-AL Utilizando Imagens do Satélite TM/Landsat 5**, juntamente com F. T. Pace, in *Revista Brasileira de Geografia Física*, 2010, v. 3, p. 104-111; **Influência da Superfície no Balanço de Energia e na Intensidade**, juntamente com E. P. Souza, in *Revista Brasileira de Geografia Física*, 2011, v. 03, p. 204-217.

**ARAÚJO, Tibúrcio Valeriano de** (Alagoas - AL 11/08/1832 - Maceió - AL 18/10/1918). Deputado provincial, senador estadual, presidente interino. Curso de humanidades no Liceu Alagoano. Diretor da Secretaria de Governo, no Império. Deputado provincial pelo Partido Conservador nas legislaturas 1870-71 - eleito pelo 1º Distrito -, 72-73; 74-75. Nomeado, a 19/11/1889, presidente provisório, assume o cargo no dia 21 do mesmo mês. Senador estadual nas legislaturas 1891-92; 93-94 e 95-96. Sócio do IHGAL em 1919. Obras: **Compilação das Leis Provinciais das Alagoas por Olympio Euzébio de Arroxelas Galvão e Tiburcio Valeriano de Araújo**, Maceió: Tip. Comercial, 1870/71/72, 6 v.; **Apêndice à Compilação das Leis Provincias das Alagoas. De 1835 a 1872 por Olimpio Euzébio de Arroxelas Galvão e Tiburcio Valeriano de Araújo. Repertório Tomo VII**, Maceió: Tip. Comercial, 1874; **Crônica da Província**, Revista do IAGA, v. II. n. 11, dez. 1879, p. 38-40. O número IX, p. 49 publica um elogio que lhe foi feito por Eutíquio Gama.

**ARAÚJO, Vera Lúcia Barbosa de** (Maceió - AL 23/01/1944). Pintora. Curso de pintura no ateliê de Rosivaldo Lemos. Realizou exposição individual no Banco do Brasil. Participou de coletivas no Banco do Brasil e na Galeria Karandash (1990).

**ARAÚJO, Vera Lúcia dos Santos** (Maceió - AL 04/05/1945). Pintora. Aos dois anos de idade passou a viver, com a família, em Santos. Recebeu orientações sobre pintura no ateliê Guiomar Fagundes, em Santos (SP). Em 1992, já em Maceió: teve aulas com Lívia Góes, Ivânia Brêda e Terezinha Wanderley. Participou de coletivas: Agência Banespa, Santos-SP (1995); Circunscrição do Serviço Militar, em Maceió.

**ARAÚJO, Vera Lúcia Romariz Correia de** veja **ROMARIZ, Vera Lúcia ... Correa de Araújo**.

**ARAÚJO, Wilma** (Arapiraca - AL 05/02/1963). Cantora. Filha de Antônio Ernesto Bezerra e Maria Noélia de Araújo Bezerra. Estudou no Colégio Nossa Senhora das Graças, em Propriá (SE), onde já manifestava o gosto pela música. Concluiu seus estudos no Colégio Moreira e Silva. Em 1985, prestou vestibular para Relações Públicas pela UFAL e foi aprovada em concurso pública na CEF. Iniciou a sua carreira artística em 1993, participando do Festival Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal. Obteve o 1º lugar na eliminatória de Alagoas e o prêmio de melhor intérprete na final, realizada em São Luiz/MA. Veterana em festivais de músicas, já teve a oportunidade de participar de produções como: Mostra de Música do SESC-AL- Femusesc e do Banco de Talentos - Festival de Artes de Federação dos Bancos - FEBRABAN. Sempre grava e canta, em seus shows, músicas de compositores alagoanos como Gustavo Gomes, Junior Almeida, Macléim, e outros. Já regravou canções do Maestro Fon Fon e cantos do Grupo de Baianas Mensageiras de Santa Luzia, resgatando assim a nossa cultura popular. Desde 1996, faz parte do Banco de Talentos, em São Paulo, seleção realizada entre cantores que trabalham em bancos. Participou de todas as edições: 1996 (Memorial da América Latina); 1998 (Tom Brasil); 2000 (Tom Brasil); 2002 (Tom Brasil) e 2004, 2006, 2007, 2008 e 2009 no Citibank Hall. Em cada apresentação, a artista tem uma canção gravada de compositores alagoanos e outros nacionalmente conhecidos. Algumas inéditas, outras regravações. Em 1998, gravou o Cd **Princípios**, com a faixa **Simple Carinho** (música de João Donato, Isabel Silva e Catarina de Labouré), dividindo o disco com Zé Beto Correa e Bartholomeu Mendonça. Sete anos depois



lançou, o Cd solo **Beleza Delicadeza**, com a tiragem de 3000, todos vendidos numa noite. Eclética, além dos alagoanos, gravou Chico Buarque, Tavito, Ivan Lins, entre outros. Fez aberturas de shows para artistas nacionalmente consagrados. Canta e, sobretudo, interpreta, passeando pelos mais diversos ritmos: Bossa Nova, MPB, Forró Pé-de-Serra, Ciranda, Frevo, Valsa, Choro e Samba.

**ARAÚJO, Zezito de ... Raul Vital** (Quilombo de Cabeça de Porco, São Luiz do Quitunde - AL 06/05/1952). Secretário de estado, professor. Filho de Raul Vital de Araújo e Gercina da Conceição. Parte da sua infância foi no Colégio Interno Juvenópolis. Coursou o ginásio no Colégio Santo Antônio e no Instituto de Educação o 2º grau na Escola Moreira e Silva. Licenciado em História pela UFAL. Dirigiu, de 1983 a 1991, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da UFAL, instituição da qual é professor. Toma posse, em 13/02/2001, na Secretaria Extraordinária de Coordenação dos Projetos Especiais (SEPES). Em 10/01/2003, assume a Secretaria de Defesa e Proteção das Minorias (SEDEM), ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Foi superintendente do Serviço de Promoção e Bem-Estar Social (SOPROBEM). Um dos fundadores da Associação Cultural Zumbi, da qual foi presidente entre 1980 e 1985, entidade responsável pelo reconhecimento da Serra da Barriga como patrimônio histórico nacional, e o mapeamento das comunidades remanescentes dos quilombos. Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 10, cujo patrono é Zumbi dos Palmares. Obras: **O Negro e a Construção do Carnaval no Nordeste**, Maceió: EDUFAL, 1996, org. com Luiz Sávio de Almeida e Otávio Cabral Filho; **Zumbi dos Palmares** in Tempo e Presença, v.17, n 283, p 11-13, set/out. 1995; **Serra da Barriga: Exposição de Motivos Para o Tombamento**, Maceió: 1985. Capítulo de livro: Obra: **Dona Marinalva - Saberes e Fazeres**, in **A Presença Negra em Alagoas**, Douglas Apratto Tenório e Jairo José Campos da Costa (org.), Maceió: Viva Editora, 2014, p. 87 - 96.

**ARAUJO, O** Jornal. Segundo Ivan Barros, teria circulado em Palmeira dos Índios.

**ARCANJO, Roselma** (AL). Escritora. Obra: **Retratos**, Maceió: SERGASA, 1963.

**ARCARY, Valério** (?). Escritor, historiador, professor. Graduação e licenciatura em História, PUC-SP (1988). Doutor em História Social, USP (2000). Historiador militante do PSTU. Foi secretário-geral da CUT regional São Paulo em 1985, eleito para o Diretório Nacional do PT (1987) e para Executiva Nacional (1989). Trabalhou como professor na rede estadual de ensino do Estado de São Paulo (1983-1989). Foi fundador e presidente nacional do PSTU (1994-1998). Foi reconhecido como anistiado político em 2013. Professor do IFSP (1988-14), onde se aposentou. Obra: Capítulo de livro: **Crise da Educação Pública e Mobilidade Social, em Perspectiva Histórica**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 127-154.

**ARAVEL, José Pedro da** veja **PEDRO, José**.

**ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP (RESERVA DO IBAMA/MACEIÓ)** Conhecida originalmente por Horto Florestal, criado pelo Decreto Federal nº. 36.236, de 14/10/1954, “era conduzido pelo antigo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, na área doada pelo governo do Estado. Posteriormente, pelo disposto no Decreto nº. 52.444, de 03/09/1963, passou a integrar o patrimônio do Departamento de Recursos Naturais do Ministério da Agricultura, depois foi incorporada ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e, por fim, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, por sua Superintendência Estadual. O Decreto nº. 1709, de 20/11/1995 formaliza sua situação como área de preservação permanente, dentro dos critérios estabelecidos pelo Código Florestal, o que garante manterem-se inalteradas suas condições naturais. A reserva se localiza em tabuleiros costeiros de origem sedimentar, ocupando uma área de 55,43 que, embora reduzida, cresce de importância por se tratar de uma das poucas áreas nacionais mantida com cobertura florestal, no âmbito do perímetro urbano, devidamente regularizada sob o ponto de vista fundiário, pertencente ao patrimônio de domínio público sob jurisdição federal administrada e preservada há mais de 40 anos, e com uma significativa amostragem remanescente do ecossistema mata Atlântica.

**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA COSTA DOS CORAIS** Criada pelo Decreto de 23/10/1997, é a maior unidade federal de conservação marinha do país. “Abrange a faixa costeira norte do estado, os municípios de Maceió, Papipeira, Barra de Santo Antônio, São Luiz do Quitunde, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres, Porte de Pedras, Japaratinga e Maragogi, entrando em quatro municípios do litoral sul de PE. Seu objetivo é “garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, englobando sua flora e fauna, especificamente: manter a integridade do habitat e preservar a população do peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*); proteger os manguezais em toda sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua flora e fauna; ordenar o turismo ecológico, científico e cultural e demais atividades compatíveis com a conservação ambiental, incentivando as manifestações culturais e contribuindo para o resgate da diversidade cultural regional.”



**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MURICI** Abrange municípios da zona norte do estado: Colônia Leopoldina, Iateguara, Novo Lino, Joaquim Gomes, União dos Palmares, Branquinha Messias e São José da Laje. Foi instituída pela Lei 5907, de 14/3/1997, com o objetivo de preservar as características ambientais e o ordenamento do uso do solo de uma área de 116.100 ha., tornando compatível a ocupação antrópica com o desenvolvimento harmônico da região, resguardando condições de reprodução de flora e fauna nativa. Em seu relevo destacam-se as serras: Caiçara, Cavaleiro das Guaribas - onde se encontra o ponto culminante do estado -, do Ouro, da Barçaça, das Águas Belas, do Porto Velho e da Bananeira.

**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE PIAÇABUÇU/ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA PRAIA DO PEBA** Criada pelo Decreto 88.421, de 21/06/1983, “com o objetivo de assegurar a proteção de quelônios marinhos, aves migratórias e a fixação de dunas, ficando definida como zona de vida silvestre (ZVS) inserida na APA, as áreas de praia, pré-dunas, dunas, móveis, dunas fixadas e a floresta perenifólia de restinga. Com uma área estimada de 8600ha, “sua finalidade é proteger o entorno da Estação Ecológica da Praia do Peba. Trata-se de uma unidade de conservação de uso direto, em que há interesse público para a proteção ambiental sob o controle do IBAMA, a fim de assegurar o bem-estar da população, conservando as condições ecológicas locais. A sua decretação como APA não implica desapropriação e custo para a União, respeitando-se, assim, o direito da propriedade particular. Entretanto, o uso dessas áreas é ordenado pelo órgão gestor de acordo com diretrizes pré-estabelecidas.”

“Constituindo um ecossistema costeiro de grande importância, apresenta uma diversidade e condições favoráveis à pesquisa, como, por exemplo, os estudos relacionados limnícolas, por caracterizar como área de ocorrências das espécies em suas rotas migratórias “, além de moluscos, artrópodes, anfíbios e mamíferos, onde se destaca como ponto de alimentação e desova de tartarugas marinhas.

“Marcada pela presença de dunas, que ocupam uma extensa faixa desde a foz do rio São Francisco até o povoado do Peba, dispostas em cordões paralelos com altitudes variadas, chegando a atingir 30 metros.”

“No que se refere à fisionomia vegetal, verifica-se uma diversidade, com a ocorrência de trechos remanescentes das florestas de restingas, manchas com fisionomia de cerrado e caatinga, vegetação pioneira sob influência marinha, fluvial, flúvio-marinha, palustre e flúvio-palustre, além de áreas antropizadas, caracterizadas pelas culturas de subsistência, extensos coqueirais, áreas de pescaria extensiva e plantios de arroz.”

Com relação aos recursos hídricos, além do delta do rio São Francisco, é drenada pela várzea do rio Marituba e pelos riachos Mandi, Cartola, Batinga, do Sapo, da Baroa e Pixaim.

**ARECIPO, Antônio .... de Barros Teixeira** veja **TEIXEIRA, Antônio Arecipo de Barros.**

**ARECIPO, Leonardo Stéfano Ferreira Diéguas de** (Maceió - AL 10/04/1960 ). Músico, compositor, professor. Graduação e Licenciatura em Música, UFAL (1991). Especialização em Metodologia do Ensino Superior, UFAL (1995), com o TCC: **Conservatório Brasileiro de Música - Depto. de Alagoas: Seu Processo de Encerramento**. Mestrado em Musicologia, Campbellsville University, Kentucky, USA, campus do Recife, PE (2007), com a dissertação: **O Contraponto dos Movimentos Lentos das Sinfonias Tardias de Mozart: Caráter Estético Proto-Romântico?**. Professor de Música, Colégio Albert Einstein, (1994-96). Professor na UFAL (1999-2009). Professor de Artes, Secretaria de Estado da Educação - SEE, desde 2002. Professor no IFAL, desde 2010. Obras: Capítulos de livros: **História do Curso de Música UFAL**, in **Educação Musical no Brasil**, Alda Oliveira, Regina Cajazeira (org.), Salvador, BA: Sonare, 2007, v. único, p. 282-284; **O Conservatório Brasileiro de Música - Departamento de Alagoas: Seu Processo de Encerramento**, Revisão Gramatical: Prof. Roberto Sarmiento Lima, Maceió: UFAL, 1995 (monografia). Artigos em periódicos: **Por uma Taxionomia do Belo**, in *Revista Eletrônica Musifal*, 2009, v. 01, p. 21/05-26; **Conservatório Brasileiro de Música Departamento de Alagoas: Da Excelência ao Esquecimento**, in *Revista Musifal*, 2010, v. 02, p. 21/02-26. Produção artística/cultura: Arranjo musical **Coreto**, 1990; **Maceió, Canto Alagadiço**. 2008; **Se Essa Rua**. 2009; **Trio em Fá**. 2010.

**ARGÔLO, Carlos... Pereira Alves** (Viçosa - AL 05/03/1953 ). Escritor, professor, físico, matemático. Graduação Engenharia Civil, UFAL (1982). Filho de Luiz Pereira Alves e Evenilda Argôlo Pereira Alves. Ensino fundamental no Colégio Gabino Bezouro, Penedo (1969), ginásio no Colégio Benedito de Moraes até a 5ª série e da 6ª à 8ª no Instituto de Educação (1974); médio no Colégio Moreira e Silva (1977). Graduação Engenharia Civil, UFAL (1982). Especialização em Recursos Hídricos, UFAL (1988). Mestrado em Física da Matéria Condensada, UFAL (1994) com a dissertação: **A m-vector 1 dimensional Ising model with Anisotropy**. Doutorado em Physics, Boston University. (1988) com a tese: **Long Range Correlation of The 2-dimensional Ising Model**. Doutorado em Física, UFRN (1999) com a tese: **Propagação de Dano em Fractais e em Redes de Bravais**. Pós-doutorado em Física da Matéria Condensada, UFAL. Professor do IFAL, desde 1982. Conselheiro da FAPEAL (2006-09). Secretário regional da Sociedade Brasileira de Física em Alagoas (2008-13). Integro o PRONEX (núcleo

de excelência) da UFAL. Assessor científico da FAPEAL. O principal foco de seu trabalho é a publicação de artigos de alunos do ensino médio em revistas internacionais. No IFAL campus Maceió, coordena as seguintes olimpíadas do conhecimento: **Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR)**, **Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica(OBA)**, **Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBFOG)**, **Olimpíada Brasileira de Física (OBF)**, **Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP)** e as seguintes Olimpíadas de Matemática: **Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM)**, **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)**, **Olimpíada Internacional Canguru de Matemática e Olimpíada Alagoana de Matemática (OAM)**. É o realizador da **Olimpíada Alagoana de Foguetes (OAFOG)**, única olimpíada estadual do tipo no Brasil. Artigos em periódicos: **Correlation Analysis of the Damage Spreading Problem in a 2-dimensional Ising Model**, in *Physica. A (Print)*, Boston, 1999, v. 264, n.142, p. 142-148; **Damage-Spreading Dynamic Scaling for the Ising Model on the Sierpinski Gasket Fractal**. *Physical Review*, juntamente com A. M., Mariz, M. L. Lyra, in *E, Statistical Physics, Plasmas, Fluids, and Related Interdisciplinary Topics (Online)* (Cessou em 2000. *Physical*, Washington D.C., 2000, v. 61, p. 1227-1231; **Field-induced Dynamic Phase Transition in The Ising Antiferromagnet on The Triangular Lattice.**, in *Physica. A (Print)*, Boston Usa, 2001, v. 295, n.295, p. 305-310; **Critical Behavior of a Vector-mediated Propagation of an Epidemic Process**, in *Physica. A (Print)*, Holanda, 2004, v. 342, p. 249-255; **Critical Behavior of a Two-species Reaction-Diffusion Problem in 2D**, juntamente com Y. Siqueira, Iram Gléria, M. L. Lyra, D. Bertrand, in *Physica. A (Print)*, 2007, v. 386, p. 748-751; **Universality Classes of the Absorbing State Transition In a System with Interacting Static and Diffusive Populations**, juntamente com Iram Gléria, Y. Quintino, M.L. Lyra, Y. Siqueira, in *Physical Review. E, Statistical Physics, Plasmas, Fluids, and Related Interdisciplinary Topics (Online)*, 2009, v. 80, p. 061127-1-061127-7; **Critical Behavior and Threshold of Coexistence of a Predator Prey Stochastic Model in A 2D Lattice**, juntamente com H. Otaviano, Iram Gléria, Everaldo Arashiro, Tânia Tomé. in *International Journal of Bifurcation and Chaos in Applied Sciences and Engineering*, 2010, v. 20, p. 309; **Finite-size Scaling Analysis of the Critical Behavior of a General Epidemic Process in 2D**, juntamente com Yan Quintino, Iram Gleria, M. L. Lyra, in *Physica. A (Print)*, 2010; **Finite-size Scaling Analysis of the Critical Behavior of a General Epidemic Process in 2D**, juntamente com Iram Gléria, M. L. Lyra, Yan Quintino, in *Physica. A (Print)*, 2011, v. 390, p. 1433-1439; **Perspectivies and Challenges in Statistical Physics ad Complex Systems for the Next Decade: A Conference in Honor of Eugene Stanley and Liacir Lucena.** **Vanishing Fluctuations of Order Parameter for a Process with Long Range Interactions**, in *Physical Review. E, Statistical Physics, Plasmas, Fluids, and Related Interdisciplinary Topics (Online)* (Cessou em 2000) *Physical*, 2012; **Critical Short-time Dynamics in a System with Interacting Static and Diffusive Populations**, juntamente com Yan Quintino, Iram Gléria, M. L. Lyra, in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2012, v. 85, p. 011111; **Vanishing Order-parameter Critical Fluctuations of an Absorbing-state Transition Driven by Long-range Interactions**, juntamente com Yan Quintino, H. Pedro, Barros, M. L. Lyra, in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2013, v. 87, p. 032141.

**ARGOLO, José Luiz Malta** (AL ?? 1947 - Maceió - AL 23/12/2010). Escritor, comerciante, ambientalista. Com poucos dias de vida passou a morar em Coruripe-. Presidente da Sociedade Ambientalista Mãe Natureza. Foi Presidente do CRB (1987-88). Obra: **Coronel Floriano Guedes Filho: Policial de Verdade**.

**ARGOLO FILHO, Gerson** veja **GERSON FILHO**.

**ARGOS** Revista literária, artística e educativa. Publicada a partir de setembro de 1910 em Maceió, dirigida por Nunes Leal e secretariada por Fernandes Tavares. Redatores: Paulino Santiago, José Avelino da Silva, Carlos Abreu, Corrêa Júnior. Entre os colaboradores constantes: Virgílio Guedes, Alves de Farias, Lima Júnior, Menezes Júnior, Sanelva Soares, e Fernando de Mendonça.

**ARGOS ALAGOANO** Jornal. Órgão dos «Luzias» (Liberais), o número inicial é de 07/09/1850, impresso em Maceió, na Tipografia de João Simplício da Silva Maia. Foram impressos os dois primeiros números e o terceiro só iria ser impresso um ano depois, a 09/09/1851, já agora na Tipografia Liberal, do jornal *O Tempo*. O seu número 12 - localizado por Moacir Medeiros de Santana no Arquivo Público de Pernambuco, data de 22/01/1852, o que revela a irregularidade de sua publicação.

**ARI QUEIRÓS** nome artístico de **Ari de Queirós Bezerra** (Arapiraca - AL 07/10/1962 – Arapiraca - AL 01/08/2011). Cantor, compositor, músico. Iniciou suas atividades artísticas aos 15 anos, na Banda Magia. Fundador do Grupo Musical Cio da Terra, juntamente com Paulinho, Marcelo, Jorginho e Afrânio. Campeão do 1º Festival de Música dos Bancários de Alagoas; 1º cantor da Banda Alta Voltagem e atuação na Banda Magia, do cantor Manoel Tenório. Lançou o disco **Perfil Entre Amigos**, no qual interpreta cantores como Cláudio Zolli, Zé Ramalho, Tom Jobim, Chico Buarque, João Gilberto, entre outros. Em 2005 gravou seu 3º CD.

**ARISTHEO DE ANDRADE** veja **ANDRADE, Manoel ARISTHEO Goulart de**.

**ARLEQUIM, O** Jornal. Surge em Maceió, em 1836, publicado em formato in-oitavo na Tipografia de Joaquim José de Araújo Lima Rocha. Teve curta duração, tendo sido publicados somente oito números. Era, em certo sentido, um complemento de *O Provinciano*, em sua versão humorística.

**ARLINDO, Francisco... Gomes Ferreira** (?). Deputado estadual na legislatura 1947-50, pela UDN; na legislatura 1951-54, pelo PST e na eleição de 1954, quando concorre pelo PSP, ficando em uma suplência.

**ARNAUD, Matheus Casado de Araújo Lima** (Santa Luzia do Norte – AL - Rio Largo - AL). Deputado provincial e geral, magistrado. Suplente de deputado provincial na legislatura 1838-39, é titular em 1876-77. Deputado geral nas legislaturas 1838-41; 48; 50-52; 53-56; 69-72; 72-75. Tomou parte nos acontecimentos de 1839, que culminaram com a transferência da capital para Maceió, tendo sido um dos deputados integrantes da comissão que emitiu parecer sobre a mudança, porém como voto vencido. Adversário de Sinimbu, em certo período abandonou a política dedicando-se à magistratura. Exerceu o cargo de Juiz de Direito em várias comarcas, inclusive na capital. Faleceu como Desembargador do Tribunal de Relação da Província.

**ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ** Publicou: **Primeira Semana Eucarística Parochial, de 24 a 31 de Outubro de 1937, na Igreja Matriz de Jaraguá**, Maceió: 1937. É composta por: **Alocução Inaugural**: padre Antônio Monteiro (vigário da Paróquia), p. 7-9; **A Eucaristia e o Brasil**: padre Luís de Medeiros Neto, p. 10-22; **A Eucaristia e as Missões**: Maria Pedrosa Vieira, p. 23-31; **A Eucaristia na História da Igreja**: Mário Lins Broad, p. 33-45; **O Santo Sacrifício da Missa - Centro da Vida Cristã**: padre Teófanos de Barros, p. 45-59; **A Eucaristia e o Lar**: Isabel Marsiglia, p. 60-65; **A Eucaristia e as Classes Operárias**: José Rossiter Corrêa, p. 66-75; **Os Discípulos de Emaús**: padre Sizenando Silva, p. 76-77; **A Eucaristia e as Crianças**: Irene Garrido, p. 78-93; **Deus é Bom e Terno na Eucaristia**: Domingos Correia, p. 94-103; **A Eucaristia e a Vida Sobrenatural**: padre João Berchmans de Oliveira, p. 104-114; **A Comunhão Frequente**: Heloísa de França Melo, p. 115-125; **O Coração Eucarístico de Jesus e o Coração do Padre**: Cônego Luís Barbosa, p. 126-131; **A Eucaristia e a Jovem Cristã do Século XX**: Anete de M.Cavalcante, p. 132-138; **A Eucaristia e a Ação Católica**: Dr. Lima Júnior, p. 139-156; **A Eucaristia e a Realza Social de Cristo**: padre Antônio Monteiro, p. 157-175; **A Eucaristia e as Belas Artes**: Carlos Garrido, p. 176-197; **A Eucaristia e a Verdade**: Breno Rocha Acioli, p. 198-205 e **A Eucaristia, o Pão da Paz**: Dr. Ezechias da Rocha, p. 206- 215; **2º. Plano de Pastoral e Informativo 1977/78**, Maceió: Imprensa Universitária, 197?.

**ARQUIVO PÚBLICO DE ALAGOAS** - APA Em 1839, a legislação que criou a Secretaria de Governo, previa, em seu art. 3º, a implantação de um arquivo público. O presidente, Antônio Manoel de Campos Melo, em sua fala à Assembleia, em 1843, discorre sobre a necessidade da criação do arquivo público. Porém, somente em 22/9/1931, o interventor Luiz de França Albuquerque, pelo Decreto 1.552, reabre a Biblioteca - que estava fechada desde 1925 - e cria o Arquivo Público, do qual a Biblioteca seria um componente. Seu primeiro diretor foi Luiz da França Cerqueira, logo substituído por Tasso de Oliveira Tinoco. O Decreto 1.586 recria a Biblioteca e o Arquivo do Estado. Em 1934 o Arquivo Público já tem dotação orçamentária própria, porém nunca reunira, até então, toda a documentação da antiga Secretaria de Governo da Província. Finalmente, pelo esforço de Deraldo Campos, então Secretário de Educação e Cultura no governo Luís Cavalcante, é aprovada a Lei 2.428, pela qual fica criado o Arquivo Público de Alagoas, com a finalidade precípua, expressa em seu art. 2º, de “preservar os documentos de valor legal, administrativo e histórico”. Moacir Medeiros de Santana é nomeado seu Diretor-Técnico. Instalado na Praça Pedro II, no Sobrado do Barão de Jaraguá, onde permanece até 2007. Assume a Direção do APA Geraldo Câmara (2007-2011), Marcos Vasconcellos Filho (2011-2014) e Wilma Nóbregada, desde 2015. Ao final do ano de 2005, um movimento liderado pela Associação Nacional dos Professores de História – ANPUH – Regional de Alagoas, que reuniu historiadores, pesquisadores, profissionais de arquivologia e biblioteconomia, além de outros seguimentos envolvidos com a preservação da história de Alagoas, criaram o Fórum Pró-Arquivos e, conseqüentemente, o primeiro pleito foi sugerir ao Governo Teotônio Vilela a subordinação do nosso principal Arquivo ao Gabinete Civil, seguindo o exemplo do próprio Arquivo Nacional, então à Casa Civil da Presidência da República. Em 2007 passou a integrar a estrutura da Secretaria de Estado do Gabinete Civil. E em 2010 mudou-se para um dos galpões do parque ferroviário de Jaraguá reformados pelo IPHAN. Após cuidadosa reestruturação da nova sede, localizado na rua Sá e Albuquerque, foi entregue ao público, no dia 17/12/2014. Passa por intenso processo de modernização e informatização do seu acervo. Publicou: **Decreto n. 1004 de 27.1.62, Lei n. 2 428 de 30.12.61. Lei de Criação e Regimento Interno n. 1**, Maceió: 1962; **Revista do Arquivo Público de Alagoas; A Imprensa Oficial em Alagoas. Publicação do Arquivo Público de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1962.

**ARQUIVOS DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS** Primeira revista médica publicada em Maceió, seu primeiro número é de outubro de 1933. Diretor: Abelardo Duarte; Corpo de Redatores: Ezequias da Rocha, Lages Filho, Téo Brandão e Rocha Filho. Trimestral. Publicado pela Sociedade de Medicina de Alagoas. Alterna períodos de regularidade.



de com outros de ausência, sendo o maior dele o de quatorze anos. Publicado até junho de 1966 ( V. XVII ) quando passa a ser editado sob o título *CONSULTA*, em janeiro de 1980, com nova apresentação gráfica e capa em cores.

**ARQUIVOS DE PATOLOGIA** Revista. Publicada em Maceió, semestralmente, pela Faculdade de Medicina da UFAL, por seu Departamento de Semiologia. Falcão, em seu **O Periodismo Médico em Alagoas**, informa ser de difícil localização. Editados: Jan./jun. de 1972, v. 1. n. 1; jul./dez de 1972, v. 2. n. 2-3, jan./jul. 1973, sem numeração e, embora, com essa data, parece que, em verdade, só foi publicado em fevereiro de 1975. Redator principal: Roland Simon; redatores: Ivone Simon e Elmano S. de Carvalho.

**ARRAIAL DOS PALMARES** Denominação antiga da atual cidade de Atalaia.

**ARRAIS, Cristovão de Mendonça** (São Paulo - SP ). Sertanista. Braço direito de Domingos Jorge Velho na destruição do Quilombo dos Palmares. Juntamente com o carmelita Frei André da Anunciação, representou aquele cabo de guerra no ajuste assinado a 03 de março com o governador de Pernambuco, João da Cunha Souto Maior, para o extermínio daqueles agrupamentos. Chegou a sargento-mor e por morte de Domingos Jorge Velho, substituiu-o em 1704, como governador dos paulistas da guarnição dos Palmares.

**ARREBOL** Semanário. Publicado em Matriz de Camaragibe a partir de 16/04/1889, sendo seu diretor e proprietário Ivo Alves de Souza. O último número publicado foi em 15/09/1889. Com o mesmo nome, o mesmo proprietário e na mesma Matriz de Camaragibe.

**ARREBOL, O** Quinzenário. Publicado em Maceió, a partir de outubro de 1900. Diretor: José Chevalier; Redator-Gerente: Luiz Accioly; Secretário de Redação: Torquato Cabral; Corpo Redatorial: Ranulpho Goulart, Alferes Boaventura de Abreu, Craveiro Costa e José Avelino da Silva.

**ARROXELAS, Francisco Abdon** (Maceió - AL 30/07/1876 – Maceió - AL 13/02/1958). Prefeito de Maceió, professor, funcionário público. Trabalhou na Alfândega de Santos (SP). Nomeado prefeito de Maceió, no governo do interventor Ismar de Góis Monteiro, ocupou o cargo de 11/03/1941 a 6/4/1945. Foi um período conturbado, pois a Segunda Guerra Mundial fazia com que rareassem o material de construção e o transporte dos produtos. Reformou o Teatro Deodoro, entre outras obras. Casado com Rosa Monteiro Arroxelas, era, por afinidade, sobrinho do Interventor.

**ARRUDA, Henrique** ... Guimarães (Maceió - AL 12/05/1971). Poeta, médico. Filho de José Vieira Guimarães e Maria Solange Arruda. Estudou do pré-escolar até conclusão do ensino médio no Colégio Sagrada Família (1988). Graduiu-se em Medicina na ECMAL, hoje UNCISAL (1995). Pós Graduado em Clínica Médica pela Sociedade Alagoana de Medicina e em Estética Médica pelo Capítulo Brasileiro de Cirurgia e Medicina Estética e pela Associação Internacional de Estética Médica. Fundador e Diretor médico da Holist Medicina e Estética, atualmente trabalha na área de Estética. Membro Honorário da AML. Obra: **Henriquecendo em Poesia, Meus Versos Inversos**, Palmares, Edição do Autor, 2000; **Do Una Ao Mar, com** ilustrações Pedro Coelho Chaves, Recife: Edições Bagaço, 2002. Com as poesias **Navegando, O Segredo do Sucesso, Defino-te, Sem Fronteiras** e o **Espelho**, participou da **Antologia Poetas do ano 2000**, edição independente organizada por Gomme Admmauro, 2000, p. 20-22. Com as poesias **Quando..., Pós-Temporal** e **Nós**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs.), p.80-82.

**ARRUDA, Marta Lúcia de .... Pereira** (Maceió - AL 20/04/1958). Escultora, soldadora industrial. Estudos no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Formou-se em Arquitetura na UFAL. Fundamentalmente trabalha com ferro. Começou a esculpir em 1983. Sua escultura de ferro **Novo Horizonte** foi classificada na categoria de Novos Artistas, no *Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco*, edição 1987, cujo júri foi presidido pelo crítico de arte Ferreira Gullar. Individuais: 1988: Pinacoteca da UFAL. 1990: Centro de Cultura dos Trabalhadores. 1991; Galeria da Biblioteca da UFAL; 1995: Banco do Brasil - Belo Horizonte- MG; Museu do Clube Militar do Rio de Janeiro- RJ. Coletivas: 1987: Categoria Novos Artistas, no **Salão Contemporâneo de Pernambuco**; 1990: **VII Salão de Arte da Mulher Alagoana**. 1991: **VIII Salão de Arte da Mulher Alagoana**; **Dia do Artista Plástico**. 1993: Reabertura do Teatro Sérgio Cardoso; **I Mostra Meliá de Artes Plásticas**; **Centenário do Poeta Jorge de Lima (Mostra Itinerante)**; 1994: **A Arte Através do Aço**; 1995: **Arte Alagoana - Grande Coletiva - SESC**. Participou, também, da coletiva **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30/09/2003. Participou, em 1963, da Exposição **Arte de Alagoas**, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Participou, com escultura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea de Alagoas**, em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello-Loureiro. Coordenadora do Projeto **Alagoas. Presente!**, com o qual estimula o surgimento de vocações na área das artes plásticas, em especial de murais. Membro da Coordenação do Fórum Intermunicipal de Cultura Nacional. Prêmio de Revelação em Artes Plásticas - Escultura, 1988, *Jornal de Alagoas* e Destaque nas Artes Plásticas - Escultura, 1990, **Tribuna de Alagoas**. Publicou: **Projeto Alagoas. Presente!**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 75.

**ARRUDA, Sílvio Romero Cavalcanti** (Palmeira dos Índios AL – Maceió - AL 1992). Secretário de estado, engenheiro. Fez os estudos no Colégio Pedro II, no RJ. Graduou-se em Engenharia. Secretário de Estado empossado em 09/02/1990, na Secretaria da Indústria do Comércio e do Turismo, cargo do qual é exonerado em 15/03/1991, ao término do governo Moacir Lopes de Andrade. Era presidente da CASAL quando foi assassinado, em Maceió.

**ARRUDA, Vera Ítala Leão Rego de** (Palmeira dos Índios - AL 09/07/1966 – São Paulo - SP 30/07/2004). Artista plástica, artesã, estilista. Filha de Sílvio Romero Cavalcante Arruda e Lea Leão Rego. Ensino fundamental e médio em sua cidade natal. Em 1986, aos 20 anos, foi eleita Miss Alagoas e participou do concurso Miss Brasil em São Paulo. Sua vida como artesã iniciou-se fazendo bijuterias que vendia aos amigos. Herdou da avó o hábito de desenhar as próprias roupas e contratar costureiras-modistas para executá-las. Foi artista plástica e vitrinista até que resolveu se mudar para São Paulo, em 1997. Em 1998, participa do **Phytoervas Fashion Awards**, evento semanal que daria origem ao São Paulo Fashion Week. Foi escolhida a melhor estilista do evento. Logo em seguida foi convidada para estudar no **Studio Berçot**, em Paris, e começou a desenvolver acessórios para grifes como **Ellus** e **Rosa Chá** e roupas para socialites. Sua maior incentivadora era Adriane Galisteu. Fez figurinos para artistas como Ivete Sangalo, Astrid Fontenelle, Margareth Menezes, Xuxa, entre outros. Seus trabalhos tipicamente brasileiros com **patchwork** de tecidos nobres, bordados, pedrarias e flores. Nos anos 90, foi a primeira estilista a resgatar o nacionalismo criando um vestido de franjas com a bandeira do Brasil. Entre suas criações, destaca-se o **Vestido Brasil** feito em linha de seda amarrada à tela de Filé com nós de tapeçaria e criado para o desfile **Phytoervas Fashion Awards** de 1998. Sua imagem foi usada na abertura do evento **Semana Brasileira de Moda** em Nova Iorque e foi eleita a melhor peça de moda de 1998. Fez também um trabalho que recebeu destaque especial, o **Vestido Gravata** (1996) - executado com gravatas do pai, do avô além de outras adquiridas em feiras de antiguidade. Criada em Maceió, no bairro Stella Maris, após seu falecimento, foi dado seu nome a imensa praça, onde são expostos permanentemente a história de alagoanos ilustres e ícones da cultura local. A marca **Vera Arruda** permanece presente.

**ARRYPIADO** nome artístico de ..... (Chã Preta - AL). Cantor, compositor. Irmão do Kara Véia. Discografia: CD **A Outra Metade das Vaquejadas**, Top Songs. Composições de sua autoria: **Você Fugiu de Mim; Jornal Vagabundo; Mulher Malvada; Nome Gravado; Porque se Apaixonou; Uma Lágrima; Kara Véia – A Estrela Que Não se Apagou..; Natureza Chora**, juntamente com João Gonçalves. **Carência; Recordação; Vovô; O Assalariado; Estou Feliz e Cavalo Selado.**

**ARSENAL** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1955 e 56.

**ART CHORO** Fundado em março de 2004, inicialmente como um sexteto – incluía o músico Carlinhos (no cavaquinho), atualmente radicado em São Paulo – o grupo continua, como um quinteto. Composto pelos músicos Humberto (Violão de 6 cordas), Uziel (violão de 7 cordas), Lobinho (bandolim), Gilmar (vocal e tantã) e Edílson Melo (pandeiro e back-vocal), que tocam choro e samba. Todos os integrantes do grupo são veteranos na música. Fez uma participação especial em 3 faixas do primeiro DVD do cantor César Soares. Discografia: CDs: **O Que É, O Que É**, 2008; **Ferro em Brasa**, 2010, com o qual comemoraram 7 anos de atividades musicais. Os dois discos gravados no Estúdio Lobinho. Sobre seus componentes: **Humberto** ex-integrante das bandas Apolo D, Os Tremendões, Pé de Balcão e Auvanildo & Orquestra. Funcionário do INSS. **Uziel** ex-integrante das bandas Os Notáveis, Pop Som Show, Os Tremendões, Apolo D, Tozinho & Banda e Os Bitinhos. Também é artista plástico e artesão. Criou a logomarca do grupo. **Lobinho** ex-integrante das bandas Cio da Terra, Banda Vênus e Folha Verde. Proprietário de um estúdio de gravação e publicidade/jingles. **Gilmar** ex-integrante das bandas Tozinho & Banda e os Bitinhos. Proprietário de uma serralheria e de um abatedor. **Edílson Melo** ex-integrante das bandas Cheiro de Fumo, Atrasamba e Grupo Invade. Funcionário público municipal e empresário do Grupo.

**ARTHUR ANDRADE nome artístico de Pedro Arthur Cavalcante de Andrade** (Maceió – AL 28/06/1993). Cantor, compositor. Filho Antonio Fonseca de Andrade e Claudia Maria Cavalcante de Andrade. Fez os estudos no Colégio Santíssimo Senhor e concluiu o ensino médio (2010). Graduando em Publicidade e Propaganda, CESMAC em 2010, migrou para FMN, em 2011. Cresceu em São José da Laje. Desde criança já cantava e animava festas. Seu primeiro CD, chamado **Coração Sem Noção**, foi gravado ao vivo em show, em Aracaju/SE, em 2011. O disco, com 17 faixas, sendo uma delas inédita, conta com a participação especial de Ivaldo Maceió e Galá. Gravado o primeiro DVD em São José da Laje. 2º CD **Tira Onda**, 2012; 3º CD **Chama**, Maceió, 2013. Em 2013 teve participação no programa “Tudo é Possível” da Rede Record, com sua música **Tira Onda**. Compôs: **Tira Onda** e **Chama**.

**ARTISTA, O** Jornal. «Político, científico e literário». Publicação semanal, surge em Maceió a 07/05/1876, de propriedade de Amintas & Soares, sendo impresso na tipografia Social.

**ARTISTA, O** Jornal. Surge em Maceió em setembro de 1889. “Órgão da classe artística alagoana”. Direção de Leopoldo Brasileiro e Misael Moreira. Impresso na tipografia Mercantil.

**ARUA** ou **ARUÁS** Grupo indígena.

**ARUARÊ** ou **ARUARES**. Grupo indígena.

**ASA** veja **ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA ARAPIRAQUENSE**.

**ASAS DA LIBERDADE** Grupo Teatral. Existente em 2004 em Arapiraca.

**ASILO DAS ÓRFÃS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO DE BEBEDOURO**. Publicou-se: **Relatório Que ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Dr. João Baptista Accioly Júnior, Apresentou o Diretor do Asilo das Órfãs de Nossa Senhora do Bom Conselho de Bebedouro, o Comendador Firmo da Cunha Lopes, Relatório ao Ano de 1915**.

**ASPLANA** Boletim Técnico Informativo publicado pela Associação dos Plantadores de Cana. A secretaria-geral da ASPLANA informa que o último número que tem em seu arquivo é o de nov./dez. de 1989, embora não possa afirmar se seria o último publicado.

**ASSEMBLEIA** Denominação dada pelo Decreto 2 909, de 31/12/43, ao município de **VIÇOSA**. Porém, a Lei 1 473, de 17/9/1949, deu-lhe novamente o nome de Viçosa. Entre 1831 e 1890, sua denominação era Vila Nova de Assembleia, e somente naquele último ano passa a chamar-se Vila Viçosa.

**ASSEMBLÉENSE, O** Publicação semanal, surgida em Viçosa em 30/06/1876. «Periódico noticioso, moral e recreativo», impresso em tipografia própria. Continua a numeração de *A Mocidade*.

**ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE 1891** veja **CONSTITUIÇÃO DE 1891**.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL** O edifício atual da Assembleia Legislativa era, de início, a sede da Assembleia Provincial e Casa da Tesouraria Provincial e da Mesa de Rendas Internas, cuja primeira pedra foi lançada no dia 14/3/1850, sob a presidência de José Bento da Cunha Figueiredo Júnior para comemorar o aniversário de D. Tereza Maria Cristina, a Imperatriz do Brasil. Inaugurado em 1851. Atualmente é ocupado somente pela Assembleia Legislativa Estadual. A planta do prédio e a execução da mesma ficaram a cargo do engenheiro civil José Pedro de Azevedo Schramback. Segundo Craveiro Costa, ao assumir o governo do Estado, “o comendador José Martins Pereira de Alencastre mandou construir um jardim em torno do palacete, considerado, de 1867 a 1880, um dos melhores logradouros públicos. Esse jardim foi aumentado na administração do dr. Gabino Bezouro, voltando, em 1902, ao estado primitivo, no governo municipal do engenheiro civil José de Barros Wanderley de Mendonça que sujeitou a praça Pedro de Alcântara a um plano geral de embelezamento.” O que se destaca na estrutura desse edifício do século XIX é sua volumetria em bloco, regularmente vazada, dando equilíbrio ao conjunto. Sofreu restauração em 1974, sob a orientação do arquiteto Pierre Chalita que lhe preservou as características originais. “A decoração interior não se harmoniza com a beleza sóbria do edifício, entretanto, valorizam o ambiente cinco telas monumentais a óleo de Chalita, inspiradas em assuntos históricos: fundação da vila de Penedo do São Francisco; alegoria a Palmares; fundação de Maceió, seu pequeno engenho a lembrar-lhe as origens; a vila das Alagoas, atual município de Marechal Deodoro, homenageada com destaque nos aspectos do seu folclore, e, finalmente, Porto Calvo, relembado pelas fortificações.” Publicaram-se: **Ligeira Notícia da Elevação da Primeira Legislatura**, 1834, Alagoas; **Regimento Interno da Câmara dos Deputados de Alagoas**, Maceió: Tip. Novo Mundo, 1893; **Anais da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, 1ª Sessão Ordinária da 3ª Legislatura do Ano de 1895**, Maceió: Ateliê Novo Mundo, 1895; **Anais da Câmara dos Deputados. 1ª Sessão Ordinária da 4ª Legislatura. Sessão de 15 de Abril a 15 de Junho de 1897, VI**, Maceió: 1897; **Anais da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, 1ª Sessão Ordinária da 5ª Legislatura, no Ano de 1899**, Maceió: Tip. D’ A Cidade, 1899; **Anais da Quinta Sessão Ordinária da Sexta Legislatura da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, no Ano de 1901**, Maceió: 1901; **Regimento Interno da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas**, Maceió: Tip. da Farmácia Alagoas, 1901; **Anais da Primeira Sessão Ordinária da Nona Legislatura da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, no Ano de 1907 e da 10ª Legislatura do ano de 1909**, Maceió: Tip. da Empresa Gutenberg, 1907/09; **Regimento Interno da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas. Aprovado em Sessão de 7 de Junho de 1909**, Maceió: Tip. Fernandes, 1910; **Anais da 2ª Sessão Ordinária da 13ª Legislatura da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, no Ano de 1916**, Maceió: Imprensa Oficial, 1916; **Anais da Segunda Sessão Ordinária da Sétima Legislatura da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, no Ano de 1904 e da 13ª Legislatura do Ano de 1915**, Maceió: 1916; **Anais da 1ª Sessão Ordinária e Sessão Extraordinária da 14ª Legislatura da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, no Ano de 1917**, Jaraguá, Tip. Oriental, 1922; **Anais da 1ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura, no Ano de 1925 (Organizados por Antenor Barbosa Reis, Diretor da Secretaria)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1926.; **Anais da Assembleia Legislativa Estadual, 1ª Sessão Ordinária, 1ª Legislatura, Período de 11 de Julho a 21 de Dezembro de 1947, Vol V; O Poder Legislativo no Brasil e em Alagoas: Sua Instituição**, Maceió: Assembléia



Legislativa Estadual, IGASA, 1976; **Regimentos -Assembléia Estadual Constituinte do Estado de Alagoas. Projeto de Resolução n. 1/88**, Maceió: 1989. Na Biblioteca do IHGAL, encontram-se inúmeros Anais de diversas legislaturas. Mesa Diretora: Presidente: Luiz Dantas Lima (PMDB); 1º Vice-Presidente: Ronaldo Medeiros (PT); 2º Vice-Presidente: Thaise Guedes (PSC); 3º Vice-Presidente: Severino Pessôa (PPS); 1º Secretário: Isnaldo Bulhões (PDT); 2º Secretário: Evaldo Gaia (PSDB); 3º Secretário: Marcos Barbosa (PPS); 4º Secretário: Jairzinho Lira (PRTB); 1º Suplente: Inácio Loiola (PSB) e 2º Suplente: Tarcizo Freire (PSD).

**ASSIS, Amanda Aleixo de** (Recife - PE 12/04/1983 ). Escritora, advogada. Procuradora da Fazenda Nacional-DF. Artigo em periódico: **A Atuação do Ministério Público Face à Improbidade Administrativa**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2008, N. 20, janeiro/junho, p. 13 – 38.

**ASSIS, Antônio Rosendo de** (Palmeira dos Índios - AL 16/04/1919). Funcionário público. Publicou: **Noturnos**, 1948 (crônicas); colaboração em periódicos.

**ASSIS, Ariane Mattos de** (?). Escritora, advogada. Defensora Pública na DP-AL. Artigo em periódico: **A Legitimidade do Ministério Público para a Defesa de Direitos Individuais Indisponíveis na Área de Saúde**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2009, julho/dezembro, p. 127 – 134.

**ASSIS, Francisco de... Silva** dito **Chicão de Assis** (São José da Laje - AL 04/10/1937). Pintor, arquiteto, funcionário público. Citado por Ricardo Maia, bem como em **Artes Plásticas no Brasil**, v.12, de Maria Alice & Júlio Louzada.

**ASSIS, Francisco de** dito **Chico de Assis** (Maceió - AL 01/07/1958). Ator. Filho de Francisco de Assis Carvalho e Tereza Romeiro de Carvalho. Em 1969, inicia suas atividades artísticas no Grupo Escolar Dr. José Maria Correia das Neves, sob a influência do professor e folclorista Pedro Teixeira de Vasconcelos. Diretor de Teatro Deodoro (1986-89). Presidente da Fundação Cultural de Maceió (1999-2001). Superintendente do Audiovisual do Governo de Alagoas (2005-07). Na TV atuou, na Rede Globo, nas novelas: **Deus nos Acuda** (1993) e **Irmãos Coragem** (1995), e nas minisséries: **Agosto** (1993) e **Memorial de Maria Moura** (1994). Teve, ainda, participação especial na terna nobre **Menino de Engenho**, e no Programa Educativo **Telecurso 2000**. Todos os trabalhos acima foram na TV Rede Globo. Participou, ainda, na Televisão Portugal – RTP, na série **História da Língua Portuguesa Através da Música** (2000). Em cinema atuou nos filmes: **A Ilha dos Escravos** (2008); **Muito Gelo e Dois Dedos D'Água** (2006); **Deus é Brasileiro** (2006); **Espelho D'Água** (2003); **O Testamento do Senhor Nepomuceno**, (1997); **Memórias do Cárcere** (1983). Em curta metragem, atuou em: **Tâna's Take** (1986) ; **O Acendedor de Lampiões** (1992); **Artur Ramos**, (1999); **Navegantes** (2007), **Calabar** (2006) e **Documentários Especiais Terra e Mar/ TVGazeta e Globo News**. No Teatro atuou nas peças: **O Chão de Graciliano**, (2005); **Igreja Verde** ( 1989), com a qual recebe o prêmio de melhor ator no Festival Nacional de Teatro de Sorocaba/SP, peça que irá voltar a representar em 2002; **Espetáculo Ver o Verso** ( coletânea de poesias ) com Pedro Bial, Cláuf Rodrigues, Mano Melo e Alexandra Maia (2000), com o qual foi inaugurado o Teatro Jorge de Lima, em Maceió; **Os Sete Gatinhos** (1988); **Feitiço da Vila** (1996); **Filhos de Macunaíma** (1996); **Escola de Mulheres** (1986); **Vamos Jogar o Jogo do Jogo** (1981); **Terra Maldita** (1979); **O Juiz de Paz na Roça** (1976).

**ASSIS, José Santino de** (São Luiz do Quitunde - AL 13/01/1941). Escritor, professor, geógrafo. Filho de Santino Matias de Assis e Maria Benedita do Nascimento. Graduado e Bacharelado em Geografia, UFPE (1975). Especialização em Ecologia Aplicada e Proteção do Meio Ambiente, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (1986). Mestrado em Geografia, UFPE (1988). Doutorado em Geografia, UNESP (1997). Extensão universitária em: Geografia do Açúcar, IAA – Museu do Açúcar (1974); Aspectos do Brasil Contemporâneo, Centro de Estudos Históricos de Pernambuco (1975); Relações Humanas, IBGE (1987); Spring Sig., INPE (1999); Introdução ao Spring., INPE (2003); Fundamentos de Geoprocessamento, INPE (2003). Alternativas Para Gestão Sustentável de Empreendim., Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal (2004). Treinamento Sobre o Terraview., INPE (2004). Banco de Dados Sobre o Bioma Caatinga, Secretaria de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente (2004). Pesquisador, CNPq (1987-90, 2007-10), Líder de Grupo, CNPq (desde 2002). Pesquisador FAPERN, desde 2007. Perito em Desertificação, MMA/ PNUD, desde 1997. Pesquisador (1998-2003) e Diretor (desde 2003), LABFIT/UFAL. Consultor Ambiental, IMA/AL, 2007-09. Consultor Ad Hoc da UNEAL (desde 2008); da FUNDECT (desde 2004); da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (desde 2005); da UESB (desde 2005). Pesquisador da GRAFSET, 2005-06. Na UFAL: Pesquisador, desde 2002; Membro de Comissão (2003); Conselheiro (2002-03); Professor (1989-2003). Pesquisador da FAPEAL (2003-04). Sócio Fundador da Associação Prospectiva 2100 Brasil (desde 2003). Geógrafo do CEPED (1977-86). Secretário do Comitê D'Organisation do Club Jardim Planétaire (2002-05). Pesquisador da CHESF (2002). Consultor do Consórcio TECNOSOLO/EPTISA (1993). Pesquisador da EMBRAPA (1993-95). Geógrafo do IBGE (1986-87). Geógrafo do IDESP (1977). Consultor do Jornal *Primeira Edição* (2003). Conselheiro da STAB (2003-05). Consultor da SUDENE (2000). Estágio na UNESP (1995). Professor da UFPE (1976-77). Sócio Correspondente da Academia Apodiense de Letras, em

2012. Sócio Efetivo do Instituto Norte-Rio-Grandense de Genealogia, em 2011. Obras: **Biogeografia e Conservação da Biodiversidade: Projeções para Alagoas**, Maceió-São Paulo: Edições Catavento, 2000; **Anais do II Encontro Nordestino de Biogeografia - Biodiversidade e Sustentabilidade: Desafios do Novo Milênio e 1º Fórum de Debates para o Simpósio Internacional Jardim Planetaire 03**, Maceió: LABFIT/UFAL, 2001; **Atlas Escolar Alagoas: Espaço Geo-Histórico e Cultural**, juntamente com Andreia Luiza Alves, Melchior Carlos do Nascimento, João Pessoa: Editora Grafset Ltda, 2007; **Primícias da Ciência Geofitoambiental**, Mossoró-RN, Editora Queima Bucha, 2015. Capítulos de livros: **Vegetação: As Regiões Fitoecológicas, sua Natureza e seus Recursos Econômicos - Estudo Fitogeográfico**, juntamente com Sérgio Barros Silva, in **Folha SC. 23 Brasília: Levantamento de Recursos Naturais**, Projeto RADAMBRASIL (org.), Rio de Janeiro – RJ, RADAMBRASIL/DIPUB, 1982, v. 29, p. 461-528; **Vegetação** in **Levantamento Geológico, Hidrogeológico, de Solos e Vegetação da Folha SB 24 ZA-II Pau dos Ferros**, Marcelo José Gonçalves Barros (org.), Recife: SUDENE, 1985, v. 1, p. 351-406; **Foz do São Francisco** in **Guia do Meio Ambiente: Litoral de Alagoas**, Valéria Sales (org.), Maceió: IMA/GTZ, 1993, p. 66-73; **Razões e Ramificações do Desmatamento em Alagoas** in **Capítulos de Geografia Nordestina**, José Alexandre Filizola Diniz; Vera Lúcia Alves França (orgs.), Aracaju, UFS/NPGeo, 1998, p. 325-356; **Parte I - Diagnóstico Ambiental: Meio Biológico/Vegetação**, juntamente M. S. Correia, M. G. S. Costa; **Parte II - Avaliação Ambiental**, juntamente com Araújo, Josevi de Almeida Costa, Maceió: EDUFAL, 2000 e **Parte III - Zoneamento Ambiental** juntamente com Araújo, Josevi de Almeida Costa, in **Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu: Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento**, Roberaldo Carvalho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, p. 257-315. p. 337-369 e p. 371-397, respectivamente; **A Geografia Enquanto Conhecimento Científico**, in **Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento**, Lindemberg Medeiros de Araújo (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, v., p. 43-57. Artigos em periódicos: **Os Modos de Produção na Indústria Açucareira Tradicional do Nordeste**, in *Divulgação Interna RADAMBRASIL*, Natal - RN, 1979, v. 6813, p. 1-27; **A Cana-de-Açúcar em Alagoas e Pernambuco: A Expansão Territorial e suas Relações com o Meio** in *Divulgação Interna RADAMBRASIL*, Salvador - BA, 1979, v. 6622, p. 1-8; **Fitogeografia Brasileira: Classificação Fisionômico-Ecológica da Vegetação Neotropical**, juntamente com H. P. Veloso, in *Boletim Técnico*, Salvador, 1982, v. 1, p. 1-86; **Uma Planta de Habitat Ombrófilo numa Área Seca do Nordeste** in *Boletim de Geografia Teórica*, Rio Claro - SP, 1985, v. 15, p. 347-352; **Distribuição da Vegetação Natural e Antrópica na Região Nordeste**, in *Boletim de Geografia Teórica*, Rio Claro - SP, 1985, v. 15, p. 337-347; **Fitogeografia, Uso do Espaço e Proteção Ambiental: O Caso de uma Relíquia Paleoambiental Ameaçada de Extinção** in *Acta Botanica Brasílica (Impresso)*, Brasília - DF, 1988, v. 1-2, p. 129-130; **Zoneamento Fitoambiental da Bacia Cretácica Potiguar** in *Caderno Norte-Rio-Grandense de Temas Geográficos*, 1988, Natal - RN, v. 4, p. 5-16; **O Desmatamento da Bacia Potiguar e Seus Efeitos no Esvaziamento do Aquífero Arenito Açú** in *Revista de Geociências*, Maceió - AL, 1991, v. 4, p. 13-18; **Notas Paleoambientais para a Fitogeografia da Folha Sc. 23 Rio São Francisco** in *Revista de Geociências*, Maceió - AL, 1993, v. 5, p. 13-26; **Médias Mensais de Temperatura para o Estado de Alagoas**, in *Revista de Geociências*, Maceió - AL, 1994, v. 6, p. 59-78; **Florestas Relictuais da Apa de Piaçabuçu, como Testemunhos da Evolução Paleoambiental do Delta do São Francisco**, in *Revista de Geociências*, Maceió: 1997, v. 7, p. 41-49; **Esboço Parcial da Regionalização Fitoecológica no Estado de Alagoas** in *Revista de Geociências*, Maceió: 1997, v. 7, p. 31-40; **Desertificação: Entre a Ciência e a Política**, in *Sapiência (FAPEPI)*, 2006, v. 7, p. 6-7; **Pingos d'Água em Raras Árvores**, in *Enciclopédia Biosfera*, 2009, v. 5, p. 38; **Modernas Geotecnologias Geram Inovador Mapeamento de Geopotencialidades do Seridó Ocidental**, in *Revista FAPERNA*, 2009, v. 9, p. 34-37; **Vegetação Alagoana Agoniza sob a Indiferença das Autoridades**, in *Revista Alagoas Ambiental*, Maceió: 15 abr. 2005, v. 3, p. 13 - 16. Membro do corpo editorial da Revista *Ensaio e Ciência* da UNIDERP, desde 2005; Revista *Ciência Agrícola*, 1992-2002 e *Geonordeste* (UFS), desde 2006.

**ASSIS, Mário Francisco de** veja **MESTRE VERDELINHO**.

**ASSIS, Quitéria Pereira de** (Povoado São Marcos, Major Isidoro - AL 29/10/1962). Escritora, professora, pedagoga. Filha de Odilon Francisco de Assis e Maria de Lourdes Assis. Ensino fundamental na Escola Lenita Cintra, em São Marcos, na Escola Ovídio Edgar de Albuquerque e na Escola Romeu de Avelar, ambas em Maceió. O ensino médio nas escolas José Correia da Silva Titara e Profa. Margarrez Maria Santos Lacet, também em Maceió. Graduada em Pedagogia pela UFAL. Mestra em Linguística e Literatura Brasileira (FALE). Mestra em Educação (CEDU) na UFAL. Professora das redes públicas de ensino municipal e estadual em Maceió. Professora da FRM e do CESMAC. Obras: **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação entre o Sujeito e a Língua(gem)**, juntamente com Adna de Almeida e Regina Lúcia Buarque da Silva (orgs.) Maceió: EDUFAL, 2011, onde publica **Singularidade em um Processo Escritural em Dupla: Um Manuscrito, Dois Gêneros**, p. 29-50.

**ASSOCIAÇÃO A VOZ DO POVO A VOZ DE DEUS** Mantém, na cidade de Arapiraca, uma rádio CM Freq. 29,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE BENEFICÊNCIA** Criada no Rio de Janeiro. Publicou-se: **Relatório da Associação Alagoana de Beneficência, Relativo ao Ano Administrativo de 1898-89. Apresentado por Sua Diretoria à Assem-**

**bléia Geral de 20 de Agosto de 1899**, Rio de Janeiro:Tip. Montenegro, 1899; **Relatório da Associação Alagoana de Beneficência, Relativo ao Ano Administrativo de 1989 a 1990. Apresentado por Sua Diretoria à Assembléia Geral de 19 de Agosto de 1990**, Rio de Janeiro:Tip. Alexandre Ribeiro, 1991. Em 1912 teria se transformado no **CENTRO ALAGOANO**.

**ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE FOLCLORE** Fundada em 9/5/1919. Fundada em 9/5/1919. Ranilson França foi um dos seus presidentes. Ficou um período sem funcionar, porém em após participar de um Seminário de em Brasília, Carmen Omena decidiu que voltasse a funcionar, sendo sua presidente a partir de Atuais componentes e diretoria; Publicou o *Boletim Alagoano de Folclore*.

**ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE IMPRENSA (AAI)** Criada em 13/6/1931. Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana já não mais existe o primeiro livro de atas dos oito primeiros anos iniciais. Conserva-se o relativo a 1939, a partir de 2 de março. Gestão 2015-2019: Presidente: Laurentino Veiga; Vice-presidente: Jorge Moraes. Publicou-se: **Estatutos**, Maceió: 1966.

**ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE MAGISTRADOS – ALMAGIS** Entidade de classe dos juízes e desembargadores estaduais. Fundada no dia 23/09/1958, com a finalidade, segundo seu estatuto, de “representar a classe dos magistrados alagoanos, promover e intensificar a aproximação, a cooperação e a solidariedade entre seus associados, objetivando o fortalecimento e o prestígio da justiça” para que a Justiça alagoana se torne cada vez mais forte. Logo que fundada, a Associação também reunia promotores e procuradores da Justiça estadual, por isso recebeu o nome de AMAL (Associação dos Magistrados e dos Membros do Ministério Público de Alagoas). Mas a instituição foi crescendo e se tornando independente até tomar lugar como órgão de classe dos magistrados. Sua sede administrativa é no centro de Maceió. Primeiro Presidente: João Xisto Gomes de Melo, 1958-59. Diretoria Gestão 2014-16: Presidente: Maria Lúcia de Fátima Barbosa Pirauá; Vice-Presidente Administrativo: João Dirceu Soares Moraes; Vice-Presidente Financeiro: José Cícero Alves da Silva; Vice-Presidente Sócio Cultural: Emanuela Bianca de Oliveira Porangaba; Vice-Presidente: Carlos Cavalcanti Albuquerque Filho; Vice-Presidente de Esporte e Lazer: Maurio Baldini; Vice-Presidente dos Aposentados: Moacir Carvalho Ribeiro. Publica o jornal *A Voz do Magistrado*; revista *Letras Jurídicas* e a Revista *Jurisprudência Alagoana*.

**ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA COMPANHIA DO CHAPÉU** Fundada em 22/02/2008, com a produção do espetáculo teatral **Apesar de Você**, que contou com 6 integrantes. Depois do espetáculo o grupo deu continuidade com trabalhos intervencionistas urbanos e em 2007 com a produção do espetáculo **Alice!?**. Hoje o grupo é composto por 9 pessoas. Além das encenações, trabalham com produção executiva teatral, consultoria em projetos culturais, produção, apresentações cênicas e intervencionistas, além de oferecer serviços de oficinas, workshops, teatro corporativo e projetos educacionais. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA DE P. C. T. ORQUÍDEAS DE FOGO** Criada pela união de universitários que buscavam aprofundar seus conhecimentos e criar a primeira companhia de circo contemporâneo de Alagoas. Tem participado de festivais: FIT, Festival de Circo do Brasil, Todo Verão Teatro, e recebido premiações. Ponto de Cultura, Funarte 2007. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA SAUDÁVEIS SUBVERSIVOS** Desenvolve projetos socioculturais, cineclubes, oficinas de audiovisual, coprodução e produção de documentários, entre outros, produção de eventos de artes integradas e produção de espetáculos de artes cênicas, em Maceió. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL COMUNITÁRIA DIOGENES ALMEIDA** Mantém, em São Miguel dos Campos, uma rádio em CM Freq. 28,5 KHz.

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DE ALAGOAS** Fundada em 29/9/1940, com sede e foro em Maceió. Finalidade: “manter o espírito de solidariedade de classe, para que esta goze do conceito e das regalias a que tem direito perante o público e os poderes constituídos”. Primeira diretoria: Jonté Antônio Abrahão - presidente; Benedito Izidro da Silva, vice-presidente; Máximo Gomes da Silva, 1º. secretário; Orlando Soares Lima, 2º. secretário e Alfredo Paulino, tesoureiro. Publicou-se: **Estatutos**, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1943.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DOCUMENTARISTAS E CURTA METRAGISTAS DE ALAGOAS - ABD&C/AL** Fundada em 2003, pelo cineasta Hermano Figueiredo, tem como objetivo reunir os vários realizadores alagoanos. Formada por técnicos e realizadores de audiovisual de Alagoas e presidida pelo produtor e diretor Pedro da Rocha.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA E CULTURAL CAPOEIRA ANGOLA PALMARES** Criada em 1985. A Associação tem aproximadamente 100 alunos, entre adolescentes e crianças. Atuam em Maceió, com aulas nos seguintes bairros:



Jacintinho, Jatiúca, Vergel e ainda no Vale do Reginaldo. Responsável: Contramestre Marco Baiano. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO CANDEEIRO ACESO** Fundada em 24/04/200,1 no município de Arapiraca, ONG voltada para a arte e cultura no Estado, a Candeeiro Aceso recebeu em 2002 o prêmio do Banco Mundial e do Programa Comunidade Solidária. Trabalha com jovens em situação de risco social desde janeiro de 2003. Promove ações com vários segmentos artísticos. Atua com crianças e adultos, dos 10 anos até a terceira idade. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MACEIÓ** Fundada em 22/7/1866, com a finalidade de defender os interesses dos comerciantes, em especial daqueles que trabalhavam com açúcar e algodão. Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, na nota introdutória do seu trabalho **“UMA ASSOCIAÇÃO CENTENÁRIA”**, publicado em 1966, “a história da centenária ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MACEIÓ é a própria história do açúcar e do algodão em Alagoas. Principalmente a do açúcar, que tem sempre se constituído no termômetro das finanças do nosso Estado”. E prossegue “Na sede da Sociedade Dramática Particular, reuniu-se um grande número de comerciantes com a finalidade de criar uma Associação Comercial em Maceió. Dos 28 sócios fundadores, apenas oito não eram exportadores de algodão. O açúcar encontrava-se na ocasião em segundo plano. No dia 7 de setembro do mesmo ano, ocorreu a posse da diretoria, em sessão solene, tendo como presidente José Joaquim de Oliveira, que aproveitou o ensejo para em nome da Associação libertar a escrava Benvida de 10 meses de idade. Os outros diretores eram: José Virgínio Teixeira de Araújo, vice-presidente; Fortunato da Rocha e Silva, secretário e Francisco Vasconcelos Mendonça, tesoureiro. A Associação Comercial, antes de se fixar no edifício da Sá e Albuquerque, ocupou vários prédios. Primeiro na residência do sócio fundador Félix Pereira de Souza e, depois, no sobrado de outro sócio fundador, Valério José da Graça, na esquina do rua do Comércio com a rua do Livramento. Posteriormente, instala-se em Jaraguá. Em 27 de maio de 1923, no Governo de José Fernandes de Barros Lima, foi lançada a pedra fundamental do prédio que viria tornar-se sua sede definitiva. Após cinco anos, a obra foi concluída, ocorrendo sua inauguração no dia 16 de junho de 1928. Suas características arquitetônicas, evocando as fachadas greco-romanas, fazem do prédio, o mais autêntico exemplar do estilo neoclássico em Maceió. No seu interior há pinturas de Daniel Berard, e Amoedo. O prédio foi restaurado, tendo o ato inaugural de sua restauração se dado em 7 de outubro de 1999.” Publicou-se: **A Associação Comercial de Maceió e o Governador de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1917; **Relatório da Junta de Direção da Associação Comercial de Maceió: Apresentado em Sessão da Assembléia Geral Ordinária, Realizada no Dia 14 de Agosto de 1919**, Maceió: 1919; **Relatório da Diretoria da Associação Comercial de Maceió, nos Anos de 1896/1901/1919/1920, Maceió**, (A Biblioteca Nacional possui o Relatório de 1920, publicado em Maceió, apresentado em Sessão de Assembléia Geral Ordinária, realizada em 19/4/1920, sendo a Junta de Direção composta por: Pedro de Almeida (presidente); Francisco de Vasconcelos (vice-presidente); Seraphim Costa (secretário); Manoel A. Vianna (tesoureiro); sendo diretores de mês: P. C. Vilella & Cia.); **Relatório da Junta de Direção da Associação Comercial de Maceió, Apresentado em Sessão da Assembléia Geral Ordinária, Realizada no Dia 18 de Agosto de 1921**, Maceió: Livraria Fonseca, 1921; **Relatório da Junta de Direção, Apresentado à Assembléia Geral realizada em 15/08/1922**, Maceió: Casa Ramalho, 1922; **Estatutos Aprovados em Sessão da Assembléia Geral Ordinária Realizada em 9 de Fevereiro de 1933**, Maceió: Tip. da Casa Menezes, 1933; **Alagoas na Economia do Brasil**, Maceió: Tip. da Casa Menezes, 1933; **Relatório da Junta de Direção Apresentado à Assembléia Geral Ordinária, Realizada em 30 de Setembro de 1936. Discurso Pronunciado pelo Deputado Antônio Machado, ao Ser Proclamada a Sua Reeleição ao Cargo de Presidente**, Maceió: Litografia Menezes, 1936; **Relatório Referente ao Exercício de 1948/49**, Maceió: Tip. Pap. Menezes, 1949; **Indicador Profissional de Maceió. Idealizado por Juarez Botelho de Azevedo, Execução de Francisco Ferreira de Almeida**, Maceió: A Miscelânea, 1956; **Associação Comercial de Maceió. Anais de um Centenário**, capa de Wilton Sousa, Maceió: 1967, Imprensa Universitária de Pernambuco, (coordenação do jornalista Floriano Ivo).

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PENEDO** Fundada em 16 de dezembro de 1872.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA A VOZ DE BEBEDOURO** Mantém, em Maceió, uma CM Freq. 20,0 Khz .

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE PORTO CALVO** Mantém, em Porto Calvo, uma CM Freq. 20,0 Khz.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CAJUEIRO** Mantém, em Cajueiro, uma CM Freq. 28,5.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CAPELENSE DE ARTESÃOS** Fundada em Capela, reúne artesãos de tapetes arraiolos, panos de telefone e passadeiras, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, pág. 214.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA COMUNICAÇÃO CAPELENSE** Mantém, na cidade de Capela, uma CM Freq. 20,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL DE TRAIPU** Mantém, em Traipu, uma CM Freq. 28,5 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DE ATALAIA** Mantém, em Atalaia, uma CM Freq. 20,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE JACARÉ DOS HOMENS –ACJH** Mantém, em Jacaré dos Homens, uma CM freq. 28,5 Khz.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MORADORES DA BOA VISTA** Mantém, em Olho d'Água das Flores, uma OM Freq. 28,5 Khz.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO BAIRRO CENTRO** Mantém, em Girau do Ponciano, uma CM Freq. 29,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO POVOADO TABULEIRO** Mantém, na cidade de Anadia, uma rádio CM Freq. 28,5 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES, MINI E PEQUENOS PRODUTORES RURAIS** Mantém, em Boca da Mata, uma CM Freq. 28,5 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL AMIGOS DE TAQUARANA** Mantém, em Taquarana, CM Freq. 29,0 Khz.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL DE BARRA DE SANTO ANTÔNIO** Mantém, em Barra de Santa Antônio, uma CM Freq. 20,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL DE CORURUPE** Mantém, em Coruripe, uma CM Freq. 28,5 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL DE POÇO DAS TRINCHEIRAS** Mantém, em Poço das Trincheiras, uma CM Freq. 20,0 Khz.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E SOCIAL DE ÁGUA BRANCA** Mantém, em Água Branca, uma rádio CM Freq. 28,5 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA TAPERA FALANDO MAIS ALTO** Mantém, em São José da Tapera, uma CM Freq. 20,0 Khz.

**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VIRGEM DOS POBRES** Mantém, em Ibateguara, uma CM Freq. 20,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL CAPOEIRA TRADIÇÃO** Criada em 1992, fazem parte da associação cerca de 300 ca-poeiritas do Estado como um todo (Joaquim Gomes, Flexeiras, União dos Palmares, Chã Preta, Viçosa e Mar Vermelho). Responsável: Mestre Minha. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL E CÍVICA FEMININA** Fundada em Maceió em 09/06/1935. Finalidade: “Combater o analfabetismo; promover excursões ao interior alagoano com a finalidade de abrir escolas; instituir aulas noturnas, curso secundário, em sua sede; pugnar sempre pela conservação e defesa dos direitos políticos da mulher brasileira; compartilhar com os pobres, o alcance intelectual e moral, instituindo para esse fim a ‘Semana da Confraternização Humanitária’ e o ‘Dia da Criança’; cooperar nas úteis iniciativas da mulher, orientando-as para se dirigirem a associação; promover palestras, solidificar a confraternização entre os povos, promover *horas recreativas*; manter um serviço de assistência jurídica à mulher pobre; manter a defesa da mulher funcionária pela empresa e em representação aos poderes públicos; auxiliar suas sócias, na medida das possibilidades morais. Primeira diretoria - Presidente de honra: Clotilde de Carvalho Machado; presidente: Antonieta Vieira Duarte; 1ª. secretaria: Josefa de Assis Romão; 2ª. secretária: Judite Matos; 1ª. tesoureira: Augusta Zanote Calheiros; 2ª. tesoureira: Ziza Rego; 1ª. bibliotecária: Lindinalva de Freitas Leite; 2ª. bibliotecária: Rosalia Ambrozio; oradoras: Linaura Imbuzeiro e Anete Cavalcante e arquivista: Ivone Cascaes Vieira. Publicou-se: **Estatutos da Associação Cultural Cívica Feminina**, Maceió: Livraria Vilas Boas, 1935.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE CAMPO ALEGRE** Mantém em Campo Alegre, uma CM Freq. 29,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL FRANCO-BRASILEIRA** veja **ALIANÇA FRANCESA**.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOEMA JATOBÁ LOBO** Criada em Maceió, em 1998. Seu objetivo é desenvolver o espírito de grupo e de solidariedade e, ao mesmo tempo, despertar o lado artístico - circense e teatral – das crianças e adolescentes. Desenvolve um trabalho de arte-educação e teatro, possibilitando a construção da cidadania e o resgate da

cultura circense no Brasil. O projeto **Sua Majestade O Circo** é ligado ao Rede Circo do Mundo Brasil, que por sua vez, é integrado ao Projeto Social do Cirque du Soleil, em Montréal, no Canadá. Parceiro a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE/ SAAP), Dreams Can Be/Foundation e Universidade do Circo/Grande Circo Popular do Brasil. Fazem parte 200 crianças, adolescentes e jovens, na faixa etária de 9 a 26 anos, dentre as quais cerca de 10% moram na periferia do bairro do Jacintinho, que já estão no Projeto desde o seu limiar e 90% estão na comunidade da Vila Emater II (favela do “lixão” da COBEL). Funciona em parceria com a Casa da Caridade no bairro de Sítio São Jorge.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL ZUMBI** Criada, em 1982, por Zezito Araújo, Fátima Viana, Socorro França, Silvete Galdino, Vanda Menezes, Marcelino Dantas, entre outros. Suas principais bandeiras foram o reconhecimento da Serra do Barriga como patrimônio histórico nacional, a realização das comemorações do dia 20 de novembro e o mapeamento das comunidades remanescentes de quilombos.

**ASSOCIAÇÃO DA MULHER ADVOGADA DE ALAGOAS – AMAAL** Aydete Vianna de Lima foi, por dois mandatos, sua presidente.

**ASSOCIAÇÃO DE ARTE E CULTURA COMPANHIA. DOS PÉS** Fundada em 10/09/2008, tem sete componentes e realiza produção e apresentação de espetáculos de dança. Responsável Telma César Cavalcanti. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA BERIMBAU DE OURO** Fundada em março de 1987, realiza um trabalho voltado para a cultura afro, e inclui atividades como capoeira, samba de roda, maculelê e Hip-Hop. Recebe crianças desde os 7 anos de idade e também adultos. São oferecidas aulas gratuitas de capoeira para a comunidade. Responsável Mestre Caveirinha. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA MEMÓRIA DE PASTINHA** Criada em 1999. Tem monitores espalhados por vários pontos de Maceió, tais como: o lixão; o núcleo Tabuleiro do Martins do Programa PETI, entre outros. Responsável: Mestre Jorge Ceará e contramestre Luciano Rodrigues. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA PALMARES** Iniciado, em 1985, pelo mestre Jacaré, o grupo é formado por 20 pessoas. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, BENEFICENTE E CULTURAL DE OLIVENÇA** Mantém, em Olivença, uma CM Freq. 28,5 Khz.

#### **ASSOCIAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS**

**ASSOCIAÇÃO DO TIRO ALAGOANO** Fundada em 02/08/1908, com a finalidade de “instruir a todo cidadão brasileiro no manejo das armas, para bem defender a honra e a integridade da pátria. Reger-se-á de acordo com o Regulamento de Instruções da **Linha de Tiro Brasileiro.**” Publicou-se: **Estatutos da Associação do Tiro Alagoano.**

**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DE SANTIAGO – ALAGOAS** Teria editado o livro **Caminho de Santiago – Retalhos do Caminho.**

**ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL EM ALAGOAS** José Gomes da Silva foi um dos seus fundadores.

**ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS DE MASSARANBUDBA – A. A. M. A.** Fundado em 26/11/2004, formada por artistas responsáveis pela produção e montagem do espetáculo da Paixão de Cristo que acontece no Morro da Massaranduba, em Arapiraca. Tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento das artes cênicas, especialmente o teatro, mediante o fomento, a promoção e a execução de atividades cênicas, através da realização de cursos, seminários, palestras, mostras, festivais, encontros, eventos e intercâmbios com entidades congêneres. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

#### **ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES**

**ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS TEATRAIS DE ALAGOAS** Fundada por Linda Mascarenhas, em 1958. Carlos Moliterno era um dos seus membros ( Revista AAL, no. 17, p. 195). Ronaldo de Andrade foi presidente.

**ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ADESG) DELEGACIA DE ALAGOAS** Início das atividades em 23/05/1975, tendo seu primeiro Delegado em Alagoas Prof. Lincoln de Sousa Cavalcantes. Promove cursos e publica os trabalhos dos seus estagiários. Diretoria biênio 2015-16: Alexandre José Fernandes Moreira



ra, Delegado; Luiz Angelo Albuquerque Cavalieri, Vice Delgado; José Luitgard Moura de Figueiredo, Coordenador Pedagógico dos Ciclos de Estudo; Ananias Cirilo de Almeida, 1º Tesoureiro; Louvercy Monteiro de Oliveira, Coordenador Executivo; Vitor Gomes da Silva, Assessor de Segurança e Inteligência; Fernando Maia Lemos Filho, José Maurício de Albuquerque Lopes, Assessor Administrativo; Lucas de Lima Moura, Assessor Jurídico; Sargento PMAL Sidney Santos da Silva, Secretário Executivo; Rozélia Pereira, Secretária Administrativa; Antônio Monteiro da Silva Filho, Assessor de Esporte e Lazer; Adriana Maria Fernandes Moreira Gluck, Assessora de Turismo; Coronel QOC PMAL Mário Jorge Souza da Hora, Assessor de Projetos e Coordenador do CEPE; Túlio Marcelo Novaes Figueirôa, Assessor de Convênios; João Toledo Neto, Assessor de Divulgação e Marketing; Tenente Coronel QOC PMAL José Maxwell da Silva Santos, Assessor de Comunicação Social; Tenente Coronel QOC PMAL Fernando Nogueira dos Prazeres, Capelão Oficial; Major QOC PMAL Olegário Marques Paes Júnior, Assessor de Relações Institucionais; Gedalva Cavalcanti dos Santos, Assessora de Ação Social; Capitão QOC PMAL Mário César Nunes Palmeira, Assessor de Promoção e Eventos; Luiz José Almeida Ramos, Assessor de Apoio Logístico do CEPE.

**ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – ADUFAL** Fundada em 1979, desde “que os professores universitários não poderiam mais permanecer ausentes das discussões pertinentes aos destinos liberais da Nação Brasileira e do mundo”. Primeira Diretoria, 1980: Presidente Marcelo Lavenère Machado; Vice-Presidente: Gilberto de Macedo; 1º Secretário: Renato Gama Vieira; 2º Secretária: Maria Mendes Santana; Tesoureiro: José Bento Pereira Barros e Vice-Tesoureiro: Eduardo Perdigão de Lemos. Diretoria Biênio 2011/2013: Presidente: Antônio Passos Lima Filho; Vice-Presidente: Márcio Gomes Barboza; Secretária Geral: Maria Alba Correia da Silva; 1º Secretário: Francisco Pereira de Sousa; Tesoureiro: Ailton Silva Galvão; Vice-Tesoureiro: Antônio Carlos Marques da Silva; Política Sindical: Titular Raquel Patriota Cota Bastos; Suplente Teresinha de Jesus Gomes Costa; Política Educacional: Titular Irailde Correia de Souza Oliveira; Suplente: Iracilda Maria de Moura Lima; Diretoria Cultural: Maria Amélia Gama da Câmara Pessoa; Suplente Maria Aparecida Batista de Oliveira; Divulgação e Imprensa: Dalmer Pacheco de Almeida e Suplente: Vicentina Esteves Wanderley.

**ASSOCIAÇÃO DOS FOLGUEDOS POPULARES DE ALAGOAS – ASFOPAL** Entre seus componentes: Maria Flor, Maria do Carmo Barbosa, Manoel Venâncio de Amorim, Benon Pinto da Silva, Zé Baião, Juvênio Joaquim, Hilda Maria da Silva, Maria Vitória, Salvino José, Mário Francisco Verdelino. O folclorista Ranilson França seria um dos incentivadores. Informação retirada de **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, pag. 25.

**ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS** Fundada em Maceió em depois se transforma, em, no Sindicato dos Rodoviários do Estado de Alagoas. Lourenço de Moraes Belo foi um dos seus presidentes, no período.

**ASSOCIAÇÃO DOS ORQUIDÓFILOS E BROMELIÓFILOS DE ALAGOAS – AOBAL** Fundada em 22/01/2000. Objetivos: divulgar o cultivo de orquídeas e bromélias, bem como ajudar na conservação das espécies em prol do meio ambiente. Tem como uma de suas fundadoras Carmelita Souza Bittencourt.

**ASSOCIAÇÃO DOS PETROLEIROS APOSENTADOS** Alan Rodrigues Brandão foi um dos seus fundadores ?? e primeiro dirigente ???.

**ASSOCIAÇÃO DOS PLANTADORES DE CANA DE AÇÚCAR DO ESTADO DE ALAGOAS (ASPLANA)** Criada em 11/9/1942. Publicou-se: **Quadro de Fornecedores da Cana às Usina do Estado de Alagoas, Safra 1978/79**, Maceió: ASPLANA, 1979 (dat.) e **Quadro de Fornecedores da Cana às Usina do Estado de Alagoas, Safra 1979/80**, Maceió: ASPLANA, 1980 (dat.). Durante certo período publicou um boletim.

**ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES INDEPENDENTES DE AÇÚCAR E ÁLCOOL DO ESTADO DE ALAGOAS – ASSUCAL** Entidade sem fins lucrativos, fundada oficialmente em 31/1/1989, apesar de ter iniciado suas atividades desde dezembro do ano anterior: Finalidades: assistir gratuitamente os produtores de açúcar e álcool que lhe forem associados; defender os interesses empresariais dos associados junto ao Poder Público e à comunidade em geral; representar os associados perante os órgãos governamentais federais, estaduais e municipais, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas públicas; assessorar tecnicamente no que tange à interpretação de leis, decretos, regulamentos, portarias, circulares, resoluções, atos etc. e quaisquer outros documentos legais relativos à política canavieira e sucro-alcooleira do País e manter intercâmbio com associações nacionais e estrangeiras, que congreguem empresas produtoras, consumidoras e/ou exportadoras de açúcar e álcool. Ao ser criada congregava as seguintes empresas ou grupos empresariais: Grupo Santo Antônio: Central Açucareira Santo Antônio e Cia. Agro-Industrial Vale do Camaragibe/Usina Camaragibe. Grupo João Lira: Laginha Agro-Industrial S/A ; Usina Laginha-Matriz, Usina Laginha-Filial, Usina Uruba, Usina Guaxuma, com suas filiais situadas em Minas Gerais, a Usina Tri-Álcool e a Usina Vale do Paranaíba. Grupo Mendes Sampaio: Usina Roçadinho; Usina Serra Grande, com sua coligada Usina Trapiche, em Pernambuco. S. A Leão Irmãos Açúcar e Álcool: Central Leão Utinga. Grupo Tércio Wanderley: Usina Coruripe Açúcar e Álcool (Matriz) e Camaçari Agroindustrial Ltda (posteriormente desativada) e com filiais em Minas Gerais: Usina Coruripe-Filial, Usina Iturama, Usina Campo Florido e Usina Limoeiro do Oeste (

em implantação). Cia. Açucareira Alagoana: Usina São Gonçalo, depois consolidada na Usina Santa Maria. Posteriormente à sua fundação, filiaram-se a Usina São José do Pinheiro, em Sergipe e o Grupo Carlos Lira: Usina Caeté- Matriz e Usina Caeté-Filial, Usina Marituba, Usina Cachoeira e com as filiais em Minas Gerais: Usina Volta Grande e Usina Delta. Seus presidentes: José Carlos Maranhão, Ricardo de Souza Leão Sampaio, Roberto Carlos Lira, Vítor Montenegro Wanderley e, em 2004, João José Pereira de Lira.

**ASSOCIAÇÃO DOS VIOLEIROS E TROVADORES DE ALAGOAS – AVTA Fundada em 20/01/1976.** A Diretoria composta por 9 membros, 50 violeiros associados e mais de 200 sócios simpatizantes. Desenvolve encontros regionais de violeiros e trovadores, prêmio Campeões do Repente, oficinas de cordel e poesia cantada (para os alunos das escolas públicas da capital e do interior). Público assistindo são alunos de escolas públicas, comunidade em geral, moradores da Vila Brejal e do bairro da Levada. **Presidente:** Neildo Marcelino Dantas; **Promotor de Eventos:** Elias Procópio de Lima (João Procópio). Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL, CULTURAL E ARTÍSTICA NOVO TEMPO** Mantém, em Igaci, uma CM, Freq. 29,0 Khz.

**ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA ARAPIRAQUENSE (ASA)** Fundada em 25/09/1952 ou 03/09/1953. Neste mesmo ano, foi campeã alagoana de futebol. Antes havia um pequeno clube denominado Ferroviário, que reunia os trabalhadores na construção de ferrovia. Em 1977, passou a chamar-se Agremiação Sportiva Arapiraquense. Como clube de futebol, participou dos Campeonatos Alagoanos de 1964 a 2002.

**ASSOCIAÇÃO MÉDICO-CIRÚRGICA DE ALAGOAS** Criada em 13/9/1917. Posteriormente, iria se transformar na **SOCIEDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS**. Publicou-se: **Estatutos da Associação Médica Cirúrgica de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1918.

**ASSOCIAÇÃO MILITAR** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1935 e 36.

**ASSOCIAÇÃO PALMEIRENSE DE DEFESA DA COMUNIDADE** Mantém, em Palmeira dos Índios, uma CM Freq. 28,5 Khz.

**ASSOCIAÇÃO PORTUÁRIA SÃO DOMINGOS** Clube esportivo fundado em Maceió em 21/07/1967, mais conhecida como São Domingos. Participou dos Campeonatos Alagoanos de Futebol de 1970 a 74; 1976 a 89; 1997 e 98 e 2000.

**ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONFERENTES E CONCERTADORES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DE MACEIÓ** Em reunião de 1 de abril de 1944, aprova os Estatutos e provê eleições da Comissão Executiva: Antônio Edgar Mendes, Presidente; Antônio Tenório Filho, Secretário e Zebino de Melo Costa, Tesoureiro. Conselho Fiscal: Luiz Reis Mendes, Olegário Amaral e Lúcio Bulcão Viana. Em Sessão de 7 de agosto de 1945, aprova ter como finalidades coordenar, estudar e defender os interesses profissionais dos portuários.

**ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS VIGIAS PORTUÁRIOS DE MACEIÓ** Criada em 16 de fevereiro de 1970. Diretoria: Ednaldo Pires da Silva, Presidente; Edivaldo Prazeres Aragão, Secretário; Paulo Bonfim de Albuquerque, Tesoureiro. Suplentes: Antônio Vicente de Araújo, Erivaldo Costa Cabral e Pedro Lins de Albuquerque. Conselho Fiscal: Amaro Tibúrcio da Costa, Augusto José do Nascimento e Rômulo Emídio da Rocha. Suplentes: Antônio Severino dos Santos, Sebastião Leandro dos Santos e João Augusto dos Santos.

**ASSOCIAÇÃO RÁDIO COMUNITÁRIA CAMPESTRE – FM** Mantém, em Campestre, uma CM Freq. 20,0 KHZ.

**ASSOCIAÇÃO TEATRAL DAS ALAGOAS – ATA** Fundada, em 12/10/1955, por Linda Mascarenhas, e da qual foi presidente até o seu falecimento. Funcionava na residência da presidente, na Ladeira da Catedral. Após a morte de Linda Mascarenhas, reduz suas atividades. **1956** : Estréia com a peça **Conflito Íntimo**, de Linda Mascarenhas; Institui e abre inscrições para o Concurso de Peças Teatrais; **1957**: Participação do Festival de Amadores Nacionais, no Teatro Dulcina (RJ) com a peça **Noé**. **1958**: Participação no I Festival Nortista do Autor Nacional, no Teatro Alberto Maranhão (RN). **1959**: Fundação do Núcleo de Teatro Infantil da ATA e montagem de **Os Meus Santos Diabinhos**, apresentando-se pela primeira vez no interior de Alagoas (Paulo Jacinto); Faz a segunda excursão ao interior de Alagoas, (Santana do Ipanema) com a peça **Complexos**, de Pedro Onofre. **1960**: Faz a reabertura do Theatro Sete de Setembro, (Penedo), com a peça **Recalque**. **1961**: Inaugura em Alagoas a prática de teatro em arena com a montagem de **Eles Não Usam Black tie**; participa do I Festival de Teatro dos Estados do Nordeste (Caruaru) com **Eles Não Usam Black tie**. **1962**: Participa da 1ª Semana de Teatro da Paraíba, com as peças **Antes do Café** e **As mãos de Eurídice**. **1963**: Integra as comemorações do Centenário de Nascimento de Martins Pena, sob o patrocínio SNT, montando e fazendo temporada com a peça **O Irmão das Almas**. **1965**: Participa da

4ª Semana de Teatro da Paraíba (João Pessoa), com a peça **Mulheres Feias**. **1966:** Participa da 5ª Semana de Teatro da Paraíba (João Pessoa), com a peça **O Telescópio**”; inaugura a prática de teatro em espaço alternativo, em Maceió, **O Banquete**. **1968:** Participa da 7ª Semana de Teatro da Paraíba (João Pessoa), com a peça **Dona Xepa**. **1971:** Monta e faz temporada da tragédia grega, **Hipólito**. **1972:** Adota, como procedimento cênico, a prática do *Teatro de participação e vanguarda*, teorizado por Lauro Gomes e monta e faz temporada com a peça **Hoje é Dia de Rock**. **1974:** Lança como Diretor Teatral, o ator José Márcio Passos, com a peça **O Lobo e As Estrelas**”. **1971 a 1978:** Participa dos Festivais de Inverno de Campina Grande – Teatro, Festival de Teatro da Universidade Católica (Recife); Festival de Teatro Amador (Cabo-PE), Festival Universitário de Teatro (Ponta Grossa-PR), Festival de Verão (Marechal Deodoro-AL), Festival de Arte (São Cristovão-SE), Festivais de Cinema (Penedo-AL). **1980:** Lança o dramaturgo Luis Sávio de Almeida, através da montagem da peça **Comeram Dom Pero Fernão de Sardinha**; lança, como Diretor e Dramaturgo, o ator Homero Cavalcante, com a peça **Quando Se Deu o Eclipse**. **1981:** Lança como dramaturgo, o ator Ronaldo de Andrade, com a peça **Duvidamos?**. **1982:** Os sócios da ATA criam um grupo subsidiário: Cia. Teatral Comédia Alagoense, que estreia com a peça **Estrela Radiosa**, de Ronaldo de Andrade. **1987:** A ATA faz sua primeira experiência profissional com o projeto **20 Anos de Aventuras e de Amor** sob a coordenação do encenador Moncho Rodriguez. **1988 a 1992:** Recesso no funcionamento da ATA. **1993:** A ATA retoma suas atividades, estreando o espetáculo **Itinerário de Graça**, de Vera Romariz e Ubireval Alencar, sob a direção de Homero Cavalcante. **1994:** Monta profissionalmente **A Mandrágora**, sob a direção de Lauro Gomes. **1995:** Comemora o centenário de nascimento de Linda Mascarenhas, com vasta programação e lança, através de leitura dramatizada, a peça **A Farinhada**”, de Luis Sávio de Almeida, sob a direção de Lauro Gomes. **1998:** Participa da reabertura do Teatro Deodoro com o espetáculo **A Ilha se Fez Verbo e Habitou Entre Nós**” de Carlos Moliterno, adaptação de **A Ilha**, por Ronaldo de Andrade, José Marcio Passos e Dário Bernardes, sob a direção cênica de Homero Cavalcante. **1999:** Participa da Mostra de Teatro, promoção Fundação Teatro Deodoro – FUNTED, com **Senhorita Júlia**, sob a direção de Glauber Teixeira. **2001:** Participa da III Mostra de Teatro, promoção Fundação Teatro Deodoro – FUNTED, com **O Belo Indiferente**, direção de Marco Antonio de Campos; e **Jorge de Lima: O Acendedor de Estrelas** de Jorge de Lima, adaptação de Ronaldo de Andrade, Homero Cavalcante, José Marcio Passos, direção de Lauro Gomes; participa da campanha Teatro Solidário, com apresentação do espetáculo; participa do I Festival Nacional Todos Verão Teatro (Maceió), com **Jorge de Lima: O Acendedor de Estrelas**. **2002:** Participa do II Festival Nacional Todos Verão Teatro (Maceió), com **Dona Magda Vai ao Trono**, de Ronaldo de Andrade, direção de Homero Cavalcante. **2003:** Comemora a institucionalização do dia 14 de maio, aniversário de nascimento de Linda Mascarenhas, como o Dia Alagoano do Teatro pelo Governo do Estado. **2005:** Comemora os 50 anos de fundação da ATA, com a montagem de **O Patelin: Fé e Tramoias**”, autor anônimo do sec. XV, adaptação de Ronaldo de Andrade, Homero Cavalcante, Beatriz Brandão, Fátima Medeiros, Arnaldo Ferjú, e Glauber Teixeira, direção de Glauber Teixeira; lança a **Revista Manifesto Kaiti-tu**; participa do Festival de Guaramiranga (CE). **2006:** Participa do Projeto Quintas no Arena, com a peça **Reencontro** de Juliana Teles, direção de Juliana Teles; o grupo é selecionado para o prêmio de montagem e circulação *Alagoas em Cena*, com o projeto Estrela Radiosa; cria e realiza o evento regular e anual: **Outubro da ATA- 51 Anos**. **2007 – 2009:** Estreia e circulação do espetáculo **Estrela Radiosa** de Ronaldo de Andrade, sob a direção de Homero Cavalcante, e integra a Caravana Cultural; Realiza o evento regular e anual: **Outubro da ATA – 52 anos**. **2009:** Integra o projeto do grupo Personas in cena, na montagem da peça **As Desgraças de Uma Criança**, sob a direção de Marco Antonio de Campos; realiza o evento regular e anual: **Outubro da ATA – 53 anos**. **2010:** Incursiona na prática do *Teatro Experimental/ Colaborativo*, montando **A Troca**, projeto e prática de Juliana Teles, Henrique Rocha Floris e Fernandes Palmeira; monta e estreia **O Patinho Feio**, adaptação de Lauro Gomes, direção de David Farias; realiza o evento regular e anual: **Outubro da ATA – 54 anos**. **2011:** Contemplada com o Prêmio BNB de Cultura - BNDES – montagem e circulação: **A Troca**; realiza o evento regular e anual: **Outubro da ATA – 55 anos**; participa da solenidade de assinatura de contrato para construção do Mausoléu Linda Mascarenhas, no Cemitério Nossa Senhora da Piedade – Maceió (Pleito da ATA); assina convênio com a Secretaria de Estado da Cultura – AL, para realizar o Projeto Novas Estradas da ATA. **2012:** Participa das comemorações dos 40 Anos de Inauguração do Teatro de Arena Sérgio Cardoso, com a leitura dramatizada de **O Homem da Flor na Boca**, com Ronaldo de Andrade e Homero Cavalcante, primeiro texto representado nesse teatro. Foi a instituição que promoveu o primeiro concurso de peças teatrais em Alagoas. Diretoria Biênio 2014-2016: Presidente de Honra: Anilda Leão (in memoriam); Presidente Perpétua: Linda Mascarenhas (in memoriam); Presidente: Ronaldo de Andrade (Ronaldo de Andrade Silva); 1ª Secretária: Lindianne Heliomarie (Lindianne Heliomarie Oliveira do Nascimento); Tesoureira: Delaine Matteoni (Delaine Hercília Matteoni Arcuri); Bibliotecária: Monique Dantas (Monique Dantas Cavalcante Barbosa); Diretora Artística: Juliana Teles (Juliana Teles Leite de Souza); Diretor de Patrimônio: André Lins (André dos Santos Lins); Diretora de Divulgação e Propaganda: Cibelle Araújo (Cibelle Araújo e Oliveira); Vice Presidente: Homero Cavalcante (Homero Cavalcante Nunes); 2º Secretário: Petrucio Trindade (José Petrucio Trindade) e 2º Diretor de Patrimônio: Rivaldo Lisboa (Rivaldo Lisboa de Sá). Outros sócios efetivos: Fabiano Alves: (Fabiano Santos Tenório Alves) e Rejane Lins: (Rejane Lins dos Santos). Sócios Beneméritos: Mario Aloísio Melo; Carmen Lúcia Dantas; José Correia da Graça; Daniel de Mendonça Bernardes; Lauro Gomes; Agélio Novaes; Macleim; Maria Emília Clark; Benvau Fon; José Márcio Passos; Arnaldo Ferjú; Thalmann Bernardes; Beatriz Brandão e Fátima Medeiros.



**ASSOCIAÇÃO TEATRAL JOANA GAJURU** Surge em 1995, em Maceió, com Abides de Oliveira, Jorge Adriani, Ailton Protásio, Régis de Souza, Diva Gonçalves entre outros, todos vindos do Curso de Formação de Ator da UFAL e parte deles alunos da oficina de Teatro de Rua do Imbuaba, fundado em 1977 em Aracaju-SE. Pioneiro no Teatro de Rua em Alagoas, embora também se apresente nos palcos. Apresentou os espetáculos: **Uma Canção de Guerreiro no Xumbrego da Orgia** (1995), direção de Lindolfo Amaral; **O Auto da Lapinha Mágica**, (1996) direção de Abides de Oliveira e Regis de Souza, baseado em texto de Luiz Gutemberg; **A Farinhada**(1997), que marca a estreia do grupo no palco, direção de René Guerra; **Olé, Olé, Gajuru, o Guerreiro é Você**(1998), direção de Flávio Rabelo e Alexandre de Aragão, texto de Homero Cavalcante, que tem sido muitas vezes representado, inclusive fora de Alagoas, tendo sido premiado em um festival, em Santa Catarina; **A Estória da Moça Preguiçosa**(2000), direção de Marcondes Lima, primeiro espetáculo infantil de grupo, **Severino Gajuru**, (2001), direção de Eliézer Rolim, uma adaptação de **Morte e Vida Severina** de João Cabral de Melo Neto; **Fome Come** (2004) direção de Eris Maximiano, baseado em texto de Luiz Sávio de Almeida; **Baldroca**, também em 2004, direção de Lindolfo Amaral, uma adaptação de Abides de Oliveira do conto **Corpo Fechado**, de Guimarães Rosa; **A Farsa de um Casamento Coisado**(2006) direção de Marco Antônio Campos; **Versos de um LambeSola** (2007) direção de Eris Maximino, baseado em poemas de ex-sapateiro Antônio Aurélio de Moraes. Em 2013, voltou com **A Farinhada**, direção de René Guerra, com uma nova visão e montagem. Em 2014, **Fritzmá**, com direção de Lindolfo Amaral, espetáculo de rua, uma adaptação do original dos irmãos Artur e Aloísio Azevedo. Há um cartaz reproduzido em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 133, no qual se anuncia a encenação de **A Farinhada** pelo **GRUPO JOANA GAJURU**.

**ASSOCIAÇÃO TEATRAL NÊGA FULÔ** Fundada em 22/03/2002, o grupo formado por oito atores: Diva Gonçalves e Regis de Souza, seus fundadores, além de Alderir Souza, Moab de Oliveira, Marilane Miranda, Daniel Dabasi, Delberto Santana e Elisângela Oliveira. Entre os espetáculos que já foram encenados estão: 2004: **Cabaré “A Ópera da Moça Feia”**; 2007: **De Mateus a Lucas, O Nascimento Segundo a Nêga Fulô** e **Saga dos Saltimbancos num Arrasta-pé Arretado**; 2008: **Teatro de Rua e Menina e a Figueira**; 2011: **Essa Nêga Fulô**; 2013: **O Mistério para Salvar o Planeta Terra**; 2014: **Rei do Sol**. E ainda: **Torturas de um Coração, Solampião, Um Teatro de Cordel na Feira do Passarinho, O Romance de Ciara Menina com Dom Carlos de Alencar** e **A Lenda da Cobra Grande**. Responsável Divaneide Gonçalves de Lima. . Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**ASSOCIAÇÃO TIPOGRÁFICA** Fundada em 07/11/1897.

**ASSOCIAÇÃO TIPOGRAFICA ALAGOANA DE SOCORROS MÚTUOS** Fundada, em Maceió em 14/10/1869 e dissolvida em 2/8/1896. “Uma reunião de artistas tipógrafos que tem, por fim único, prestar auxílio aos seus respectivos sócios efetivos, no caso de ficar doente ou impossibilitado de trabalhar; ocorrer às despesas do funeral, quando falecerem; e conferir pensão às suas viúvas, filhos menores de 14 anos, mães vivas e irmãs órfãs.” *O Gutenberg* de sua propriedade. Publicou o periódico *O Século XIX*; **Estatutos da Associação Alagoana de Socorros Mútuos**, Tip. Democrata, 1870.

**ASSUMPCÃO, Paulo Lobo** (AL?). Obra: **Momentos Inesquecíveis: Poesias e Contos**, 2000.

**ASSUNÇÃO, Filemon** (Maceió - AL 28/04/1900 - ). Poeta. Mudou-se com a família para Belém do Pará, onde fez estudos primários e secundários. Nomeado para a administração dos correios de Santos, por longo tempo colaborou na *Flamae* no *Comércio de Santos*. Obra: **Uma Vela Corta o Mar**, 1951 (poesia), com prefácio de Judas Isgorogota, São Paulo.

**ASSUNÇÃO, Jorge Luiz dos** (Maceió - AL 19/02/1924 - ). Deputado estadual, Secretário de estado, Ministro do Tribunal de Contas, jornalista, advogado. Filho de João Firmino de Assunção e Ismenia Reis Assunção. Estudou no Colégio Diocesano e se formou pela Faculdade de Direito de Maceió. Foi Secretário de Educação e Cultura (1958-61) no Governo Muniz Falcão. Ministro do Tribunal de Contas do Estado, o qual presidiu por dezesseis anos (31/12/1966-14/07/1983). Foi diretor do Departamento de Esportes da *Gazeta de Alagoas*, redator-secretário de A Notícia de Maceió. Fundou e dirigiu o *Jornal de Hoje*. Representante, em Alagoas, da Agência Nacional. Foi, ainda, redator de atas da Câmara Municipal de Maceió; oficial de gabinete e assessor do governo do estado; diretor-geral do Departamento de Estatísticas de Alagoas; delegado, no estado, do ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes de Cargas. Concorreu a deputado estadual, pelo PTB, na eleição de 1947; e pelo PST, na eleição de 1950, novamente pelo PTB na eleição de 1954, ficando sempre como suplente. Na eleição de 1958, concorre a deputado federal, na Coligação PDC-PSP-PST-PSB, ocupando, também, uma suplência. Torna a concorrer a deputado estadual em 1962, pelo PST, bem como em 1994, agora pelo PL, ficando em ambas como suplente. Toma posse, em 01/01/1995, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo Divaldo Suruagy.

**ATAÍDE ALVES** nome artístico de **OLIVEIRA, Ataíde Alves de** (Serrinha de Iatecá, Saloá - PE 04/08/1957). Cantor. Filho de Lauriano Alves de Oliveira e Maria Sebastiana de Lima. Infância simples, vivendo da agricultura e do artesanato. Desde pequeno, teve gosto pela música. Seu avô tocava viola e era mestre de reisado. Seu pai se dedicou a pífano, juntamente com seus irmãos, formando assim, com seus primos uma bandinha. Sempre gostou de cantar e de compor. No ano

de 1985, fez comunicação através do rádio, trabalhando como locutor, apresentando programas regionais nas emissoras de rádio do Município de Garanhuns/PE: Rádio Difusora, atual Rádio Jornal; Rádio Meridional AM e Rádio Sete Colinas FM. Chegou à Cidade de Arapiraca em 1989, trabalhou como chefe de almoxarifado em uma oficina de pintura; trabalhou também como locutor e operador de áudio na Rádio Cultura AM. Conheceu e engajou-se no movimento RCC (Renovação Carismática Católica), em que, com o apoio de amigos, conseguiu gravar o primeiro ?? disco em 1991, seguido de outro ??, e, conseqüentemente depois, dois CDs, os quais divulgam a sua fé. Gêneros: Música Católica, Forró e Ritmos Regionais.

**ATAÍDE, Antônio Felisberto** (AL ?). Escritor. Obra: **Paixão e Poesia em FANTASIA e AVESSO**, in *Leitura*, - Revista do LCV/ CCHLC / UFAL, Maceió, nº 2, jul./dez./ 1987, revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos/ UFAL, Maceió, n. 2, jul. -dez., 1987.

**ATAÍDE, Roberto ... Amorim** (Maceió - AL 21/09/1962 - Maceió - AL 15/01/1995). Pintor, arquiteto, professor. Filho de Cícero Nunes Amorim e Terezinha Ataíde Amorim. Curso de Desenho e Pintura na Fundação Pierre Chalita (1981-85). Curso de Serigrafia Cláudio Tozzi (1971). Curso de Desenho Livre com Jadir Freire e Curso de Criatividade, Análise Crítica e Problemas de Composição na Linguagem Visual, com Fayga Ostrower. Entre 1986 e 1987, foi Técnico de Artes Plásticas do SESC, para promoção de eventos. Professor do CESMAC. Coletivas: 1982: **Concurso Carlos Moliterno**, IHGAL, onde recebeu o 1º lugar. 1983: **1ª Mostra do Circuito de Artes Plásticas/Região Nordeste**, Pinacoteca Universitária; Artistas da Fundação Pierre Chalita; **Coletiva de Pintores Alagoanos**, Galeria Sucata Decorações; **Projeto Contatuarte**, Galeria Miguel Torres, FUNTED. 1984: **1ª Exposição Coletiva de Artistas Alagoanos**, Caixa Econômica Federal; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Galeria J. Inácio, Aracaju-SE; Coletiva no Ateliê Vila Dhália, Recife-PE. 1985: Exposição de Artistas da Fundação Pierre Chalita - IHGAL; Associação de Cultura Franco-Brasileira; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Galeria Karandash; **Coletiva de Artistas Alagoanos (Pequenos Formatos)**, Galeria Karandash; Women's Club de Maceió, Associação Comercial de Maceió. 1987: **1ª Cruzada Plástica**, Galeria Miguel Torres, FUNTED; Fundação Pierre Chalita, na inauguração do Museu; 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Com exceção das exposições de Aracaju e Recife, todas se realizaram em Maceió. Em 1982 recebeu, também, o 1º lugar no concurso Graciliano Ramos de Artes Plásticas, promovido pela UFAL. Foi, ainda, o 1º lugar no concurso de Esculturas de Areia no 2º Festival do Mar/EMATUR. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro: sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Recebeu o prêmio "Industrial Ernesto Maranhão" com a aquarela **A Ilha**, em homenagem aos 70 anos de Carlos Moliterno. Participou da Exposição na FUNTED, em 1985, tendo tido uma de suas obras reproduzida no livro **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, editada pela mesma FUNTED. Criou o cartaz para a 1ª Mostra do Circuito de Artes Plásticas/ Região Nordeste, bem como o logotipo da Associação dos Orientadores Educacionais do Estado de Alagoas.

**ATAÍDE, Terezinha da Rocha** (Maceió - AL 13/06/1962). Escritora, nutricionista, professora, pesquisadora. Filha de Durval Barbosa da Rocha e Alzira Felisberto da Rocha. Ensino fundamental na Escola Prof. José da Silveira Camerino e o médio no Colégio Estadual Prof. Afrânio Lages (1979). Graduação em Nutrição, UFAL (1983). Curso de Especialização em Fisiologia, UFAL (1994) com o TCC: **Biodisponibilidade do Ferro Dietético e Sua Influência Sobre a Recuperação da Anemia Ferropriva**. Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (1999) com a Dissertação: **Síntese de Tricaproína, Trienantina e Tricaprilina por Vias Química e Enzimática**. Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2004) com a Tese: **Síntese Química da Dienantina e da Trienantina e Avaliação Toxicológica do Consumo Crônico em Ratos**. Professora na UFAL, desde 1985. Artigos em periódicos: **Chemical Synthesis of Tricaproin, Trienantin and Tricaprylin**, juntamente com M. R. F. Lima, I. B. Valentim, D. M. Pinheiro, A. E. G. Santana, in *International Journal of Food Science & Technology (Print)*, 2007, v. 42, p. 1504-1508; **Efeito Hepatoprotetor do Consumo Crônico de Dieptanoína e Trieptanoína contra a Esteatose em Ratos**, juntamente com M. A. F. Silva, S. L. Oliveira, A. E. G. Santana, C. R. Cabral Jr., M. C. L. V. Valwani, F. G. S. Oliveira, M. C. Santos, in *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia (Impresso)*, 2008, v. 52, p. 1145-1155; **Effects of Short-Term and Long-Term Treatment with Medium- and Long-Chain Triglycerides Ketogenic Diet on Cortical Spreading Depression in Young Rats**, juntamente com M. A. R. Oliveira, S. L. Oliveira, A. L. M. Lucena, C. E. P. R. Lira, A. A. Soares, C. B. S. Almeida, A. X. Silva, in *Neuroscience Letters (Print)*, 2008, v. 434, p. 66-70; **Toxicological Analysis of The Chronic Consumption of Diheptanoin and Triheptanoin in Rats**, juntamente com S. L. de Oliveira, F. M. da Silva, L. G. C. Vitorino Filha, M. C. do N. Tavares, A. E. G. Santana, in *International Journal of Food Science & Technology*, 2009, v. 44, p. 484-492; **Perfil em Ácidos Graxos Hepáticos de Ratos com Esteatose Induzida pela Dieta AIN-93 Atenuada pela Substituição Parcial do Óleo de Soja por Dieptanoína e Trieptanoína**, juntamente com N. B. Bueno, M. A. F. Silva, I. S. V. Melo, S. L. Oliveira, A. E. G. Santana, in *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia (Impresso)*, 2010, v. 54, p. 584-587; **Café e Saúde Humana. Um Enfoque nas Substâncias Presentes na Bebida Relacionadas às Doenças Cardiovasculares**, juntamente com F. A. Lima, A. E. G. Santana, C. M. B. Omena, M. E. S. Menezes, S. M. L. Vasconcelos, in *Revista de Nutrição (Impresso)*,

2010, v. 23, p. 1063-1073; **High-Fat Diet Based on Trienantin Has No Adverse Metabolic Effects in Rats**, juntamente com Ana L. de Melo Lucena, Suzana Lima de Oliveira, Adriana Ximenes da Silva, Cyro Rego Cabral, Marcela de Almeida Rabello Oliveira, Thaisa Martins Porto de Souza, Clara Rodrigues de Mendonça, Carindja M. Fernandes Lima, Maria do Carmo Lins Vasconcelos Balwani, in *European Journal of Lipid Science and Technology*, 2010, v. 112, p. 166-172; **Métodos de Determinação da Biodisponibilidade do Ferro: Ênfase na Utilização de Radionuclídeo <sup>59</sup>Fe**, juntamente com P. Brigide, A. S. Baptista, A. L. Abdalla, S. G. Canniatti-Brazaca, T. S. Silva, L. A. Castilho, M. R. S. Peçanha, A. E. G. Santana, in *Cadernos de Nutrição (Cessou em 1999. Cont. ISSN 1519-8928 Nutrire (São Paulo))*, 2011, v. 36, p. 93-107; **Consumo de Café Segundo Métodos de Preparo da Bebida e Associação com Perfil Lipídico Sérico em Hipertensos e Diabéticos**, juntamente com F. A. Lima, S. M. L. Vasconcelos, A. E. G. Santana, C. M. B. Omena, M. E. S. Menezes, C. R. Cabral Jr., in *Revista de Nutrição (Impresso)*, 2011, v. 24, p. 109-119; **O Papel da Dieta Cetogênica no Estresse Oxidativo Presente na Epilepsia Experimental**, juntamente com T. K. C. Gomes, S. L. Oliveira, E. M. Trindade Filho, in *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology (Impresso)*, 2011, v. 17, p. 54-64; **Bioavailability of Iron in the Regional Basic Diet (RBD) with Dietary Supplement in Brazil**, juntamente com P. Brigide, A. S. Baptista, S. G. C. Brazaca, A. L. Abdalla, V. F. Nascimento Filho, S. M. S. Piedade, A. E. G. Santana, in *Biological Trace Element Research*, 2011, v. 140, p. 53-65; **Very-low-carbohydrate Ketogenic Diet v.Low-fat Diet For Long-term Weight Loss: A Meta-analysis of Randomised Controlled Trials**, juntamente com N. B. Bueno, I. S. V. Melo, S. L. Oliveira, in *British Journal of Nutrition*, 2013, v. 110, p. 1178-1187.

**ATAIDE, Vicente de Paula** (AL ?). Escritor, professor. Graduação em Letras, PUC-PR (1964). Graduação em Direito, UFPR (1965). Doutorado em Letras, PUC-PR (1970) com a tese: **Aspectos do Conto de Dalton Trevisan**. Professor: na PUC-PR (1968-1970), na UFSC (1973-1976) e na UFAL, desde 1990. Obras: **A Narrativa de Ficção**, 1962; **Modernismo; A Procura da Palavra; A Natureza do Humor: Grotresco e Carnaval; Literatura Infantil & Ideologia**, Curitiba: HDLivros, 1995; **Sassafrás**, 1997; **Casa de Pedra**, Curitiba: HDLivros, 1985; **A Poesia**, [Curitiba], Escola Construtural [1970]; **A Narrativa de Lígia Fagundes Telles**, Curitiba: Escola Construtural, 1969; **Modernismo**, Curitiba: Livros HDV, 1982; **O Ensino da Literatura**, Curitiba: HD Livros Editora, 2002. **A Moreninha**, Curitiba: HD Livros Editora, 2003. **Lucíola**, Curitiba: HD Livros Editora, 2003; **Memórias de um Sargento de Milícias**, Curitiba: HD Livros Editora, 2003.

**ATALAIA** Município “Primitivamente conhecida como Arraial dos Palmares pela proximidade da Serra da Barriga, onde existiu o QUILOMBO DOS PALMARES. Trata-se de um dos núcleos demográficos mais antigos do território alagoano. Seus fundamentos remontam ao século XVII, tendo cabido ao paulista Domingos Jorge Velho, que tomou parte nas lutas, devassar suas terras, abrindo caminho para as tropas. Mais tarde, deu-se a troca do seu nome pelo de Atalaia, por se ter mantido ali, durante muitos anos, um destacamento de soldados, por ordem do governo de Pernambuco na guerra travada para a destruição e aniquilamento completo do mesmo quilombo. A esse posto foram os habitantes de outros lugares, não só para venderem aos soldados gêneros alimentícios e outros produtos agrícolas, mas também para estabelecerem sua residência, amparados e garantidos pela força pública contra as depredações dos quilombolas, que costumavam assaltar suas propriedades e lavouras. Assim foi crescendo o povoado e desenvolvendo-se a edificação de modo que, na época do aniquilamento do Quilombo, Atalaia já era uma povoação expressiva, havendo ali pequenas casas de negócio. Terminada a luta, sesmarias foram distribuídas aos vencedores, Domingos Jorge Velho escolheu a sua onde hoje é o município de Atalaia. Foi ele quem erigiu a primitiva igreja de Nossa Senhora das Brotas. Em sua história falta documentação que prove a data de sua elevação à categoria de vila ou a instalação de freguesia. Existem, contudo, documentos, como uma Carta Régia de 12 de março de 1707, criando o arraial de Nossa Senhora das Brotas. Por muitos anos, antes e depois da proclamação da independência do Brasil, foi um dos mais importantes e ricos empórios do comércio da província. Depois de 1831, tornou-se um centro de atrocidade contra os portugueses, detentores das maiores fortunas e das melhores casas de comércio. Denominavam os portugueses de *puças, corcundas e marinheiros*. Em consequência de lutas políticas, foi assassinado o vigário da freguesia, padre José Vicente de Macedo, o qual tinha influência política, em 1834, para ser eleito deputado geral, conseguindo o mesmo para seu coadjutor, padre Inácio Joaquim da Costa e para seu sacristão, Francisco Remígio de Albuquerque e Melo. Tantos foram os assassinatos que os habitantes foram se retirando, enfraquecendo o comércio e trazendo decadência a Atalaia, mas foi nela que se refugiaram os revoltosos de 1844, derrotados por forças legalistas sob o comando do Brigadeiro Antônio Correia Seara. Não se conhece a data exata da criação da freguesia. Geralmente apontam 1763, data em que o trabalho *Ideia da População da Capitania de Pernambuco*, dá como positiva, o que deve se considerar como certa, em face da antiguidade do documento. Em 1749, já existia a Missão de N. S. das Brotas, padroeira do município, e à época subordinada à diocese de Olinda. No referente à elevação a categoria de vila: *A Idéia Geral da População da Capitania de Pernambuco* fixa a data em 1º de fevereiro de 1764, afirmativa que apresenta foros de verdade, uma vez que foi a quarta vila de Alagoas. Outros consideram como tendo sido criada, em 1727, com o nome de Vila Real de Bragança, fundamentados no Dicionário Geográfico Brasileiro, de Saint Adolphe e, finalmente, outros, ainda, defendem ter sido ao tempo de Manoel Gouveia Álvares, 10º Ouvidor de Alagoas (1762-65).”



Elevada à categoria de cidade em 05/03/1891, pelo Decreto nº 88. Até 23/04/1833, fez parte da comarca de Alagoas, quando foi constituída, em resolução tomada pelo Conselho Geral da Província, criando a sua comarca, abrangendo Atalaia, Viçosa (então Assembleia), e União dos Palmares (Imperatriz). Em 1853, incorporou o termo da vila de Palmeira dos Índios, então criada, o qual perdeu em 1838, quando passou para Anadia. Em 1854, ainda, perdeu tanto o de Assembleia quanto o de Imperatriz. Em 1859, pela Lei 359, teve o termo do Pilar, desmembrado da comarca de Alagoas. Readquiriu o de Assembleia em 1870; tendo perdido o do Pilar, em 1872, quando este se transformou em comarca. Em 1890 foi-lhe acrescido o termo da vila de Paraíba (Capela), então criada. Em 1931, pelo Decreto 1.500, teve novamente o termo do Pilar, com a extinção dessa comarca, que perde, quando aquela foi restabelecida, em 1934.

Desmembrado de Alagoas, quanto ao seu topônimo uns atribuem ao fato de ser o lugar onde ficavam as forças contra Palmares. Outros, ao motivo de os habitantes da localidade terem solicitado a criação da vila a qual desejavam dar o nome de Vila Real de Bragança, em homenagem à dinastia reinante em Portugal. Atendeu-se à súplica e, agradecendo a homenagem, elevou-se o arraial a vila, sob a denominação de Atalaia, preito ao visconde de igual nome. Localiza-se na mesorregião do Leste Alagoano e na microrregião da Mata Alagoana. Tem o distrito de Sapucaia. Situado à margem esquerda do rio Paraíba, a cidade de Atalaia acha-se dividida em dois planos: cidade alta e cidade baixa. A parte alta possui clima agradável e remonta ao período da formação do primeiro núcleo urbano. Nela está situada a igreja-matriz de N.S. de Brotas. Com a instalação da estrada de ferro, a cidade foi se estendendo pelo vale. Base econômica: agroindústria da cana-de-açúcar, da qual também é produtor.

#### **Atalaienses.**

**ATALAIA** “A talvez 6 km. acima da cidade da Atalaia, existiu uma aldeia com esse mesmo nome. Fica à margem esquerda do Rio Paraíba. Atribui-se sua fundação aos índios, que, de São Paulo, trouxeram Domingos Jorge Velho, que veio com o fim de bater os Palmares. Em virtude da Carta Régia de 12 de março de 1807, os índios aí existentes foram aldeados, tomando o aldeamento o nome de - Arraial de Nossa Senhora das Brotas- e aldeante o de Missão de Atalaia, pelas Cartas Régias de 1º de abril e 17 de junho de 1809. Era também denominado Cabeça de Cavalo.”

**ATALAIA** Jornal. Publicado a partir de 1883 em Passo de Camaragibe. Quase todo redigido em versos, intitulava-se literário e crítico. Carlos Rodrigues era o seu proprietário e redator. Publicado na Tipografia de *O Camaragibe*.

**ATLETA, O** no original **ATHLETA, O** Jornal. Surge em Maceió, em outubro de 1881, «periódico científico, literário e noticioso». Redatores: José Paulino Filho e Eutíquio Filho.

**ATLETA** no original **ATHLETA, O** Jornal. Surge em 13/04/1902, no Pilar, como «periódico literário e noticioso». Publicado aos domingos. Proprietário: Jeremias Correia de Araújo Rocha. Diversos redatores. Diretor: Leopoldino Araújo. Órgão oficial da intendência municipal desde o seu início. Teria sido publicado até 1908.

**ATLÉTICO** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1951.

**ATUAL** Revista. Publicada pela IGASA no primeiro governo de Divaldo Suruagy, sendo seu editor-chefe Valter Oliveira.

**ATUALIDADE** Jornal ou revista. Publicado em Marechal Deodoro por Paulo Roberto Plácido Alencar.

**AUGUSTO, José** (?). Deputado estadual.

**AUGUSTO, Lia Giraldo da Silva** (?). Escritora, professora. Pesquisadora do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, FIOCRUZ-PE. Professora da Faculdade de Ciências Médica da UFPE. Doutora em Medicina pela UNICAMP. Obra: Capítulo de livro: **Direito e Saúde: Uma Reflexão Interdisciplinar para Potencializar a Formação dos Profissionais de Saúde**, juntamente com Ana Suerda Leonor Gomes Leal, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 199-232.

**AUGUSTO FILHO, José** (?). Deputado estadual, pela Coligação PL-PDT-PSB-PCB, na legislatura 1987-90. Na eleição de 1990, concorrendo pelo PTR, ficou como suplente. Obra: **Atuação Parlamentar. Assembleia Legislativa de Alagoas**, Maceió: Ind. Gráfica e Editora Ipiranga, 1989.

**AURELIANO, Roberta** (Maceió - AL 04/02//1984). Cantora, atriz. Filha de Ronaldo Aureliano e Cristina Rodrigues da Silva. Ensino médio na Escola Estadual Joaquim Diégues, Viçosa. Graduada em Artes Cênicas, com Licenciatura em Teatro, UFAL. Discografia: CD **Clássicos do Pé de Serra**, Produção Independente, de Benedito Pontes, foi gravado em Paripueira 11/2013. DVD **Urubano Basílio Sé**, foi gravado no Teatro Deodoro, em fevereiro de 2011. CD **Canta Delicadezas**, Produção Independente, janeiro/2015. Atuou nos espetáculos: **O Médico e o Coronel**, 1992; **A República dos**

**Desvalidos**, 1994; **Cinderela**, 1996; **O Espantalho**, 1997; **Sã Consciência Insana**, 2002; **SOS SUS**, 2002; **Precisa-se de Garçonete**, 2004; **Guerreiro da Viçosa – Casos e Causos**, 2004; **A Formiga Que Queria Ser Cigarra**, 2004; **Murro em Ponta de Faca**, **A Criação do Mundo**, 2008; **Gota D'Água**, 2009; **Presepada**, 2009; **Dorotéia**, 2012 e **O Massacre de Angico a Morte de Lampião** (Serra Talhada/PE), 2012, 2013, 2014.

**AURELIANO, Ronaldo ... da Silva** (Atalaia - AL 08/09/1955 - Viçosa - AL 25/09/2008). Escultor, ferroviário. Filho de José Aureliano da Silva e Maria José Marques da Silva. Autodidata. Curso de Letras pela UFAL. Chefe da estação de estrada de ferro em Serra Talhada. Utilizou-se de material sucateado para fazer esculturas e desenvolveu um parque, em 1993, com 23 esculturas, em torno do local de trabalho. Projeto idêntico criou, em 1996, com 13 esculturas, agora no pátio da Estação Ferroviária de Viçosa. Membro da Academia Serra-talhadense de Letras, na qual ocupou a cadeira 33. Exposições individuais: 1990: Espaço Cultural do Banco do Brasil, Serra Talhada- PE. 1991: Estação Central RFFSA, Recife-PE. 1992: Faculdade de Formação de Professores e Escola Metódio Gogoi, ambas em Serra Talhada-PE. 1993: Pátio da Estação Ferroviária de Arapiraca. 1994: Estação Central da RFFSA e Faculdade de Formação de Professores, em Arapiraca. 1995: Museu Aloísio Brandão, em Viçosa e Galeria de Arte Karandash. 1996: Galeria Arte/Design. 2000: Casa de Cultura e Cidadania, em Viçosa. 2001: Escritório Estação Edite Machado, Capela. 2002: Estação Central CBTU. Coletivas: 1992: Movimento de Resistência, Serra Talhada-PE. 1994: **Semana do Aço** - AAPP, Maceió e **V Salão de Arte de Arapiraca**, conquistou o 1º lugar em escultura. 1995: **Arte SESC** e **Artistas Alagoanos**, na Galeria SEBRAE. 1996: **Arte SESI** e **Art Stúdio Jaraguá** e **Artistas Alagoanos**, no Centro Cultural Laurinda Lobo, no Rio de Janeiro-RJ. 1997: Ateliê Jerônimo Monteiro. 2001: Galeria SESC; **II Mostra TRT 19ª de Escultores Alagoanos**, no qual obteve o primeiro lugar. 2002: **III Mostra TRT 19ª Região de Escultores Alagoanos**, nesta última obteve o 1º lugar, com os trabalhos **O Anjo da Vida**, **A Dita Dura Viagem em Pau-de-Arara** e **O Homem Cana**. Autor de **Zé do Cavaquinho**, escultura em homenagem a um bar frequentado por intelectuais de Viçosa, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 189; escultura na entrada do Museu dos Esportes, assim como das do jardim do Terminal da Estação Rodoviária, do jardim da Estação da CBTU e do jardim do Museu Téo Brandão. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Alagoas II**, publicado em homenagem ao Centenário de Jorge de Lima, tendo como curadores Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Também está divulgado em **Alagoas Arte Raça Viva**, União dos Palmares, [Assessoria de Turismo de União dos Palmares] 1989. Publicou: **Faces de um Novo Sol**, coautor; **Raça Viva**, com o qual venceu concurso no Estado, a obra foi publicada e divulgada em todas as Escolas do Estado, e também na Inglaterra e França, a pedido das embaixadas destes países no Brasil. Foi membro titular da Cadeira nº 33 da Academia Serra-Talhadense de Letras.

**AURÉLIO, Antônio** dito **Toinho Lambe Sola** (Atalaia - AL 27/09/1927). Poeta, cantor, repentista, sapateiro. Passa sua juventude em Viçosa No esforço de se fazer ouvir, recitava trechos, estrofes, versos de seus poemas. Viajou pelo interior de Alagoas e Pernambuco, sempre cantando. Em 1953, fixou-se por algum tempo em Arapiraca, onde, além do exercício da profissão de sapateiro, dedicou-se a programas de auditório: **Pescando Estrelas** e **Buscando Astros**, transmitidos por um alto-falante colocado no Cine Trianon. Somente aos quarenta e cinco anos e vivendo em Maceió é que vai se alfabetizar. Passa com rapidez das cartilhas do ABC para as gramáticas de Bechara, Cegalla e Celso Cunha. Seus poemas são líricos ao falar de paixões, saudades e de sua terra natal, mas extremamente pontuais ao criticar governos, políticas e ao apontar soluções para uma vida mais digna para o povo pobre do país. Em 1981, reuniu parte de sua poesia e publicou **Versos de um Lambe-Sola**, que teve sua reedição ampliada, em 1991, na coleção **Viventes das Alagoas**. Passou a viver em Atalaia. Com a poesia **Salário Mimo** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/ Edilma Bomfim (orgs.), p. 36-37.

**AURÉLIO, Marcos ... Correia** (Maceió - AL 10/02/1960). Pintor, fotógrafo, técnico em artes gráficas, servidor público. Filho de Clovis Felipe de Lira e Gerusa Correia. Segundo grau, incompleto, na Escola Pe. Cabral, em Fernão Velho. Entre 1981-85 foi aluno do Ateliê Livre da Fundação Pierre Chaila. Atua no Laboratório de Fotografia, do Departamento de Comunicação da UFAL. Exposições, como pintor: Individuais: 1991: Restaurante Bambu, Major Isidoro. 1992: Karandash- Arte Contemporânea. 1999: Biblioteca Central da UFAL 1982: **Coletiva dos Alunos da FUNCHALITA**, no IHGAL. 1983: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Curupira Bar. 1989: **1ª Mostra de Pintura Ecológica em Alagoas**, CEF, Agência Rosa da Fonseca; **Coletiva na Semana de Combate à AIDS**, Shopping Center, Iguatemi. 1990: **Mostra Internacional de Educação para a Paz**, UNICEF, Governo do Estado de Sergipe, Prefeitura Municipal de Aracajú (SE); Shopping Rio Mar; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, CEF, Agência Rosa da Fonseca. 1991: **Panorama da Arte Alagoana**, Espaço 20; **Artistas Alagoanos**, CEF-Alagoas, Agência Rosa da Fonseca, **Artistas de Alagoas**, Casa da Arte. 1992: Galeria Karandash Arte Contemporânea. 1995: **Arte Alagoana, Grande Coletiva**, SESC-AL. 1996: **1ª Mostra Coletiva de Artistas e Pintores**, Centro de Cultura Laurinda Santos Lobo, Rio de Janeiro-RJ; **1º Salão de Artes Villagran Cabrita**, 1º Batalhão de Engenharia de Combate, Santa Cruz, Rio de Janeiro-RJ; **Cinco Artistas**, SESC-Poço. 1997: Galeria SESC; Galeria Karandash; **Exposição Coletiva de Artes Plásticas**, Viçosa; Aeroporto dos Palmares. 1999: **Grades**, Biblioteca da UFAL; Exposição **“Olhar Alagoas”**, Pinacoteca Universitária, com a obra

**Parede I.** 2000: **90 Anos do Teatro Deodoro**, Mostra de Artes Plásticas. 2001: **Contemporaneidade III**, Galeria SESC-Centro; **Inimigo Oculto**, Dia Internacional do Consumidor, PROCON 2002: **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, Museu Théo Brandão; **Traços & Grades e Paredes**, III Jornada Sobre Diversidade Cultural Brasileira e Comunicação Comunitária, Projeto Xiquexique, Catolé do Rocha (PB). Exposições Fotográficas. 2003: **I Expedição da Educação e da Imagem**, Projeto Xiquexique, Catolé do Rocha (PB); Mostra Fotográfica, no Shopping Iguatemi, durante a I Semana Integrada de Meio Ambiente, Proex/UFAL; **Retratos da Fé**, Hall da Biblioteca Central da UFAL, Projeto Viva o Campus, Proex-UFAL. Obras nos acervos do SESC-Maceió, Sindicato dos Trabalhadores de Ensino Superior de Alagoas - SINTEAL, Departamento de Comunicação Social DECOS-UFAL, FUNTED. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Alagoas II**, publicado em homenagem ao Centenário de Jorge de Lima, tendo como curadores Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Citado em **Artes Plásticas no Brasil**, v.12, de Maria Alice & Júlio Louzada.

**AURORA, A** Periódico “literário e chistoso”, fundado em Pão de Açúcar, por José Martiniano Canuto, em 13/05/1883, impresso na tipografia d’ O Trabalho.

**AURORA LITERÁRIA** Publicação quinzenal, surgida em Maceió em abril de 1873. Impressa na tipografia do Partido Liberal. Guido Duarte foi um dos seus colaboradores.

**AUTO FOCUS FILMES** Fundada em 18/01/2011. Pós-produção cinematográfica de curta e média metragem, clipes musicais, publicidade, eventos e fotografias, de vídeos e de programas de televisão. Responsável Albert Rego Ferreira. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**AUSTRILINO, Lenilda** (Maceió - AL 05/10/1954). Escritora, professora. Filha de Lisbino Austrilino Silva e Josefa Austrilino Silva. Primário no Grupo Escolar Dom Pedro II, secundário no Colégio São José, científico na Escola Estadual Moreira e Silva e também, conjuntamente, o curso de Edificações na ETFAL. Doutora em Educação – Supervisão e Currículos pela PUC-SP. É graduada em Física pela UFAL, com Mestrado em Física Aplicada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Foi professora de Física em escolas da rede pública estadual de ensino e na ETFAL. Professora aposentada do Centro de Estudos da UFAL onde atuou no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Atualmente é coordenadora de desenvolvimento científico e tecnológico da Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia do Estado de Alagoas. Obras: **Arte e Ensino de Ciências – Visões Interdisciplinares**, juntamente com Maria de Fátima M. de Albuquerque e Izabel Brandão, in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2005, Izabel Brandão (org.), p. 17-38. Artigos em periódicos: **On The Interaction Of Copper With Tris(Hydroxymethyl) Aminomethane**, in *Canadian Journal Of Chemistry*, Canadá, 1987, v. 65, n.4, p. 821-826; **The Body Concept and Teaching of Sciences**, juntamente com Fátima Albuquerque, I. Brandão, in *Girep2002*, Suécia, 2002, v. 1, p. 87-92.

**AUTO, Ângela Maria Casado** (Maceió - AL, 05/11/ 1951). Escritora, médica. Filha de Hêlvio José de Farias Auto e Maria do Carmo Casado Auto. Graduada em Medicina pela UFAL(1977) Especialista em Infectologia. Foi Diretora do Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Hêlvio Auto (1977-2000). Capítulo de livro: **Sulfamidas**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, Hêlvio José de Farias Auto, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 211-218 (participação na obra desde a 1ª edição em 1980).

**AUTO, Hêlvio José de Farias** (Maceió - AL 24/02/1925 – Maceió - AL 16/07/2005). Escritor, médico, professor. Filho de Hêlvio Auto Cruz Oliveira e Rosita Farias Auto. Graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (1949). Seu registro no CRM era o de número 62. No início da carreira, atuou como médico sanitário do Estado de Alagoas, foi médico do Escritório Técnico da Marinha, representante regional da Sociedade de Medicina Tropical Brasileira, representante regional da Sociedade Brasileira de Infectologia, além de ter sido médico da Junta Médica do Estado de Alagoas. Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias, título concedido pela Associação Médica Brasileira, foi professor emérito da Faculdade de Medicina da UFAL, da antiga Escola de Ciências Médicas de Alagoas e médico do Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto (antigo Hospital de Doenças Tropicais – HDT), que hoje leva seu nome. Foi chefe de Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia de Alagoas, chefe de Departamento de Biologia do CCBi (UFAL), chefe do Departamento de Medicina Interna da antiga Escola de Ciências Médicas de Alagoas e membro do Colegiado de Curso de Medicina (UFAL) e do Colegiado de Curso de Biologia (UFAL). Foi do antigo Hospital de Doenças Infecciosas Constança de Góis Monteiro, depois HDT, hoje Hospital Hêlvio Auto. Foi representante regional da Sociedade de Medicina Tropical Brasileira e representante regional da Sociedade Brasileira de Infectologia. Patrono da cadeira nº 43 da Academia Alagoana de Medicina. Registrou o diagnóstico do primeiro caso de Calazar em Alagoas. Obras: **Infeções: Esquemas Para o Seu Diagnóstico e Tratamento**, Maceió: EDUFAL, 1988; **Animais Peçonhentos**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Rio de Janeiro:Revinter, 2002; **Antibióticos e Quimioterápicos**, Maceió: EDUFAL, 1995, juntamente com Hêlvio José de Farias Auto e Andre B. L. Constant; 5ª. Edição 1996.



**AUTO FILHO, Hélvio José de Farias** (Maceió - AL 05/12/1953). Médico, professor. Filho de Hélvio José de Farias Auto e Maria do Carmo Casado Auto. Graduado em Medicina pela UFAL (1978). Residência Médica no Hospital das Forças Armadas, em Brasília (1979). Professor na cadeira de Doenças Infecciosas e Parasitárias na ECMAL, e na UFAL, das quais é professor emérito. Membro da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **Genética Humana e Genética Médica**, Ed. Dir. Acad. CCBI, 1974; **Uso Profilático de Antibióticos - Considerações, in Uso Profilático de Antibióticos, Por Hélvio Auto. José Maria C. Constante, Djalma Ribeiro Sobrinho e Colaboradores**, Maceió: Imprensa Universitária, 1978; **Infeções: Esquema Para Seus Diagnósticos e Tratamento**, Maceió: EDUFAL, 1985; **Infeções - Esquema Para Seu Diagnóstico e Tratamento**, Maceió: EDUFAL, 1989; **Antibióticos e Quimioterápicos**, Maceió: EDUFAL, 1995, juntamente com José Maria Constante; **Animais Peçonhentos**, dois capítulos no livro **Condutas em Cirurgia de Urgência**, do prof. João Batista, Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1999. Teria publicado 15 artigos em revistas médicas nacionais. Como participante de eventos apresentou: **ECMAL - Escola Médica ou Escola Técnica**, 1983; **Estágios de Doutorados em Medicina**, 1993; **O Ensino da ECMAL**, 1991; **Angimatose Associada com Hipertireoidismo**, 1987; **Icterícia no Hospital de Doenças Tropicais de Alagoas**, 1987; **Hepatite e Antígeno Austrália**, 1975; **Animais Peçonhentos**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Antibióticos e Quimioterápicos**, Maceió: EDUFAL, juntamente com Hélvio José de Farias Auto e José Maria C. Constante.

**AUTO, José... da Cruz. Oliveira** (? - PE 18/06/1909). Poeta, bancário. Filho de Júlio Auto da Cruz Oliveira e Luiza Tigre da Cruz Oliveira. Muito jovem, veio morar em Maceió. Estudou no Colégio Diocesano e na Escola Remington. Aos dezoito anos ingressou, por concurso, no Banco do Brasil, onde exerceu várias atividades comissionadas por diversas cidades do País. Em 1932 casou com a escritora cearense Raquel de Queiroz e entre 1934 e 1935 viveu em Maceió, tendo se integrado ao grupo da revista *Novidade*. Pseudônimo: Azevedo Melo. Colaboração na imprensa, na área de economia e finanças: *Jornal do Brasil*, *Tribuna da Imprensa* e *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro. Com os sonetos **Soneto à Nadadora** e **Navio Negroiro**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 151-152.

**AUTO, Júlio .... da Cruz Oliveira** (Pilar - AL 05/12/1880 - ). Poeta, tabelião, deputado estadual. Filho de José Auto da Cruz Oliveira e Maria Augusta de Melo Oliveira. Curso primário no Externato Pilarense. Secundário em Maceió, a partir de 1893. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (1904). Ingressa na política, eleito deputado estadual para a legislatura 1905-06, porém pouco demorou na Assembleia, desistindo do cargo. Ocupou o lugar de juiz Substituto Federal durante seis anos (1905/11). Tabelião em Maceió. Foi, ainda, sócio da firma comercial dirigida por seu pai. Em certo momento, decidiu deixar Alagoas. Membro fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 13. Sócio do IAGA, empossado em 26/09/1907. Publicou o seu primeiro trabalho literário em *O Vigilante*, do Pilar, em 1893. Acadêmico em Recife, colaborou com *A Cultura Acadêmica*, revista surgida naquela capital em 11/08/1904. Em Maceió, colaborou na revista *Exdra* e foi membro do corpo redatorial da revista *Renascença*. Colaborou, ainda, no *Correio de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas* e *Jornal de Alagoas*. Romeu de Avelar o transcreveu em **Coletânea de Poetas Alagoanos**. Publicou-se **Relíquia**, em Antologia do Soneto Alagoano, Revista da AAL, n. 11, pág. 9. Teria deixado poemas que seriam reunidos em livro.

**AUTO, Odilon ... da Cruz Oliveira** (Pilar - AL). Deputado estadual nas legislaturas 1911-12; 13-14; 15-16; 19-20; 21-22; 23-34; 25-26; 27-28 e 29-30. Sua atuação mais relevante como parlamentar foi pela emancipação do distrito de Arapiraca, no desmembramento do município de Limoeiro de Anadia, com a autoria do Projeto Lei Nº 1.099, aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado pelo Governador, José Fernandes Lima, em 31/05/1924.

**AUTO, Paulo César Casado** (Maceió - AL 15/06/1957). Escritor, engenheiro agrônomo. Filho de Hélvio José de Farias Auto e Maria do Carmo Casado Auto. Primário no Colégio Sagrada Família, ginásio no Colégio Marista e Colégio Cônego Machado, o segundo grau no Colégio Estadual e Colégio Moreira e Silva, concluindo-o no Colégio Marista. Graduação em Agronomia, UFAL (1982). Servidor Público Federal do quadro do IBAMA desde 1983, onde é Analista Ambiental com formação profissional e experiência funcional em cargos, como Chefe do Grupo de Análise e Avaliação de Projetos, Delegado Substituto, Gerente de Programa da Área de Recursos Florestais Faunísticos e Ecossistemas, Coordenador Estadual da Gerência Técnica, Chefe da Divisão Técnica, Chefe da Divisão de Proteção Ambiental e Superintendente Estadual. Obras: **Unidades de Conservação de Alagoas**, Brasília: Edições IBAMA, 1998; **A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Estado de Alagoas**, juntamente com Alberto Tenório Cavalcante e Afrânio Farias de Menezes, São Paulo, Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 2010, Caderno 29, da Série Estados e Região da RBMA; **Recuperação de Manguezais em Alagoas**, Brasília: Edições IBAMA, 2011.

**ALTO DO TAMANDUÁ** Comunidade quilombola localizada em Poço das Trincheiras. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 145, Fl. 50, em 02/03/2005, publicada no D, O. U. em 19/04/2005. Possui 300 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**AUTO ESPORTE** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1951 a 1958.

**AUTOMÓVEL CLUBE DE ALAGOAS** Fundado em 09/08/1960, tendo como membros fundadores e componentes da primeira diretoria: Arnaldo Jambo, Carlos Lira Neto, Cláudio Leão, Daniel Berard, Euclides Bandeira, Fábio Wanderley, Hermann Torres e Juvêncio Lessa Filho.

**AVELAR, Romeu de** nome literário de **Luís de Araújo Morais** (São Miguel dos Campos - AL 23/03/1893 - perto da cidade de Leopoldina - MG 20/12/1972). Teatrólogo, jornalista. Filho de Metódio da Silva Morais e Maria Andréia de Araújo Morais. Estudou as primeiras letras na cidade do Pilar. Continuou os estudos no Colégio Dias Cabral, terminando os preparatórios no Liceu Alagoano. Foi um dos responsáveis pelo lançamento, em 1914, da Revista *Frou-Frou*. cursou, no Rio de Janeiro, a Escola de Odontologia; em Minas, a Escola de Medicina-Veterinária e, no Rio, a Faculdade Livre de Direito. Durante o tempo de estudante, publicou contos e crônicas. Foi diretor dos seguintes jornais e revistas, em Maceió: *A Imprensa*, *Diário de Maceió*, *As Vespas*; em Belo Horizonte: *Correio Mineiro*, *O Movimento*, *Proteu*, *Semana Ilustrada*; em Recife: *Brasil Literário* e no Rio o *Panfleto*. Foi redator do *Mundo Literário* de Théo Filho e Pereira da Silva. Colaborador efetivo da *Revista da Semana*, *Ilustração Brasileira*, *O Malho*, *Vamos Ler*, *Noite Ilustrada*, *Suplemento do Correio da Manhã*, *Nação Brasileira*, *Pan*, *Lupin*, *Detetive*, *Copyright by Companhia Editora Nacional*. Tradutor contratado da Casa Editora Vecchi, do Rio. Foi, ainda, em Maceió, diretor da Imprensa Oficial e Delegado do Instituto de Pensão e Aposentadoria dos Comerciantes. Em agosto de 1950, quando circulou o primeiro número da revista **Caeté**, era um dos membros do seu Conselho de Redação. Membro da AAL, ocupou a cadeira 32. Patrono da cadeira 14 do IHGAL. Obras: **Tântalos**, Belo Horizonte: Tip. Athene, 1921, (contos); **Os Devassos**, Rio de Janeiro: Benjamim Constalat & Nicolis Editora, 1923 (romance, apreendido pela polícia carioca); **A Sombra do Presídio, (O Romance do Cárcere)** Maceió: Tip. do Orfanato São Domingos, 1928; **Numa Esquina do Planeta**, Rio de Janeiro: Editora Marques Araújo & Cia., 1932 (romance); **Calabar, Interpretação Romanceada do Tempo da Invasão Holandesa**, Rio de Janeiro: Oficinas Amorim & Cia., 1938; **Crônicas de Ontem e de Hoje**, Maceió: Imprensa Oficial, 1948, (prêmio Othon Bezerra de Mello, conferido pela AAL); **General Góis Monteiro. O Comandante de um Destino**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949 (biografia); **Coletânea de Poetas Alagoanos**, Rio de Janeiro: Minerva Editora, 1959 (antologia); **Figuras da Terra**, Maceió: DEC., Série Estudos Alagoanos, Caderno XVIII, 1963, (crônicas); **Antologia de Contistas Alagoanos**, DEC/SENEC/, Maceió: Imprensa Oficial, 1970 (antologia, onde faz uma Introdução). Peças de teatro: **A Pensão de D. Brígida** (comédia em três atos, representada no Teatro São José, Rio, 1931); **O Último Deputado** (comédia em três atos); **Não há Felicidade** (comédia em três atos); **Pilar, Estância da Saudade**, Revista da AAL, n. 14, p. 237-241; **Nós, os de 1914**, Revista da AAL, n. 14, p. 279-281; **Recordando Delorizano**, Revista da AAL, n. 15, p. 293-297. Traduções: **A Louca de Bequeló** (novela uruguaia, de Lourenço F. d'Auria), Calvino Filho, Rio, 1933; **Os Homens do Wharf**, romance de André Demaison, Pan Ed. Rio, 1938; **Memórias do Dr. Watson**, romance de Conan Doyle, Amiel Ed., Rio, 1941; **A Bengala de Balzac**, romance de Emile Geraldin, Epasa, Rio, 1942. Em **A Nação Brasileira**, teria publicado **A Carnagem do Ferreiro Torto**, 80, p. 85-90.

**AVELINO, José ... da Silva** (Maceió - AL 09/07/1877 - AL 10/12/1923). Deputado estadual, comerciante. Filho adotivo de Monsenhor Manoel Antônio da Silva Lessa. Aos 14 anos começou a trabalhar como comerciante. Prestou serviços à Sociedade Previdenciária Alagoana e à Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados do Comércio. Eleito deputado estadual, não compareceu para tomar posse do cargo, por não haver solicitado licença ao seu empregador. Só um ano depois, por interferência dos membros da Sociedade Perseverança e Auxílio, se apresentou à Câmara Estadual. Fundou, com Torquato Cabral, a revista *Alvorada*. Um dos fundadores da AAL e primeiro ocupante da cadeira 39. Sócio do IHGAL. Obras: **Religião e Ciência**; **Rui Barbosa e Seu Método de Trabalho**; **Em Alagoas**; **Estudo Crítico Sobre Laura da Fonseca e Silva**; **Gonçalves Dias nas Artes Plásticas Brasileiras**.

**AVENA, Biagio Maurício** (Rio de Janeiro - RJ 30/11/1960). Escritor, professor. Formação em Língua e Literatura Francesas pela Universidade de Nancy II - França. Licenciado em Didática Especial da Língua Francesa, pela URJ. Doutor e Mestre em Educação pela UFBA. Professor dos Cursos Técnicos da área de Turismo e Hospitalidade e do Curso Superior em Administração Hoteleira do IFBA. Obra: **Itinerários Formativos: Uma Possibilidade de Percurso na Formação em Turismo e Hospitalidade in Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: 2008, EDUFAL, p. 307-330, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**ÁVILA, Ana** (? AL). Escritora, professora, pró-reitora estudantil. Obra: **O Público e o Privado; II Caderno de Textos**, Maceió: EDUFAL, juntamente com Josimeire de Omena (orgs.).

**ÁVILA, Janayna** (Maceió - AL 23/06/1975). Jornalista, professora, pesquisadora. Filha de Ielson Ávila e Norma Ávila. Graduação em Jornalismo, UFAL (1998). Mestrado em Letras e Linguística, no Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística (PPGLL) da UFAL (2003). Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2009), com a tese **A Questão Identitária na Crítica Alagoana: Dos Anos 60 aos Anos 80**. Professora do CESMAC (2002-07). Professora de Jornalismo da

UFAL Obras: **Entre Pitangas e Sapotis: A Crítica na Imprensa Alagoana nas Décadas de 20 e 30**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Textos Marcados: A Crítica na Imprensa Alagoana nos Anos 60, 70 e 80**, Maceió: EDUFAL, 2013. Entre 2011 e 2015, foi coordenadora editorial da Imprensa Oficial Graciliano Ramos, do Governo de Alagoas, e editora da revista Cultural Graciliano. Foi responsável por edições na área de literatura, história, fotografia, gastronomia, além da edição especial de *Ninho de Cobras*, de Lêdo Ivo.

**ÁVILA, Maria Betânia de Melo** (Capela - AL 10/08/1948). Escritora, socióloga, feminista. Estudou no Colégio Santíssimo Sacramento. Foi realizar seus estudos superiores em Recife, onde se engajou nos movimentos estudantis. Durante a Revolução de 64, perseguida politicamente, exilou-se em Paris. Retornou ao Brasil na anistia em 1979. Participou do movimento Ação Mulher Internacional que, junto com o Brasil Mulher, formou a matriz do movimento feminista contemporâneo em Pernambuco. Graduação em Ciências Sociais, UNICAP (1975). Especialização em Sociologia do Desenvolvimento, Université de Paris 1 (1979). Doutorado em Sociologia, UFPE (2009) com a Tese: **O Tempo do Trabalho das Empregadas Domésticas: Tensões Entre Dominação/Exploração e Resistência**. Militante feminista, fundou e é Coordenadora Geral da Instituto Feminista para a Democracia SOS Corpo – Gênero e Cidadania, desde 1981, no qual desenvolve um trabalho de política educativa voltada para a formação, promoção e defesa da democracia pautada na justiça de gênero. Pesquisadora Celetista na UNO (1981-83). Membro do corpo editorial da *TD – Teoria e Debate*, desde 2004 e *Interface* (UNI/UNESP), desde 2005. Obras: **Como Evitar Filhos - Tudo o Que Você Quis Saber Sobre Métodos Anticoncepcionais**, Rio de Janeiro - RJ: Marco Zero, 1983; **Contratempos do Prazer: Um Guia das Doenças Sexualmente Transmissíveis**, Líber, 1987; **SOS Corpo de Mulher**, Líber, 1987; **Viagem ao Mundo da Contracepção - Um Guia Sobre os Métodos Anticoncepcionais**, Recife: Rosa dos Tempos, 1990; **O Brasil que Temos e o Brasil que Queremos**, Recife: SOS Corpo, 2000; **Textos e Imagens do Feminismo: Mulheres Construindo a Igualdade**, Recife: SOS Corpo, 2001; **Debate Crítico a Partir do Feminismo: Reestruturação Produtiva, Reprodução e Gênero**, São Paulo/SP, CUT Brasil, 2002; **Nosso Trabalho Tem Valor!: Mulher e Agricultura Familiar**, juntamente com C. Silva, V. Ferreira (orgs.), Recife: SOS CORPO, 2005; **Mulher e Trabalho**, juntamente com C. Silva, V. Ferreira (orgs.), Recife: SOS CORPO, 2005; **Novas Legalidades e Democratização da Vida Social: Família, Sexualidade e Aborto**, juntamente com A. P. Portella, V. Ferreira (orgs.), Rio de Janeiro: Garamond, 2005; **Feminismo e Novas Tecnologias Reprodutivas**, juntamente com V. Ferreira, A. P. Portella (orgs.), Recife: SOS CORPO, 2006; **Transformando as Relações Trabalho e Cidadania: Produção, Reprodução e Sexualidade**, juntamente com A. A. Costa, A. Costa, L. M. B. Lima, V. L. Soares (orgs.), São Paulo: CUT/BR, 2007; **Reflexões Feministas Sobre Informalidade e Trabalho Doméstico**, juntamente com Milena Prado, T. Souza, V. Soares, V. Ferreira (orgs.), Recife: Edições SOS CORPO, 2008; **O Tempo do Trabalho das Empregadas Domésticas: Tensões Entre Dominação/Exploração e Resistência**, Recife: Editora Universitária UFPE, 2009; **Divisão Sexual do Trabalho e Trabalho Doméstico**, Recife: Edições SOS CORPO, 2009; **Divisão Sexual do Trabalho, Estado e Crise do Capitalismo**, juntamente com A. Costa, V. Ferreira, V. Soares, Rosane Silva (orgs.), Recife: Edições SOS CORPO, 2010. Capítulos de livros: **Direitos Reprodutivos: O Caos e a Ação Governamental**, **Homens e Mulheres são Iguais em Direitos e Obrigações** e **Discurso Feminista no Mundo Ocidental** in **Os Direitos Reprodutivos e a Condição Feminina**, Recife: SOS CORPO, 1989, p. 17-25, p. 39-44 e p. 54-68, respectivamente; **Questões Feministas para a Ordem Médica: O Feminismo e o Conceito de Saúde Integral**, in **Mulher, Saúde e Sociedade do Brasil**, Petrópolis: Vozes, 1989, v. , p. - ; **Discussant About Reproductive Rights in Mexico**, in **The Future fo Women in Development**, Canadá, Canadá, 1990, v. , p. 26-26; **A Gender Training Model for NGOs**, in **Gender Trainers Workshop Report Amsterdam**, RAO, A et al. (org.), Royal Tropical, Amsterdam, 1994, v. , p. 52-54; **Gênero, Desenvolvimento e Democracia**, in **Programa Integrado de Capacitação em Gênero: Desenvolvimento, Democracia e Políticas Públicas**, Maria Emília Lisboa Pacheco, Sílvia Camurça (org.), Rio de Janeiro: FASE, 1998, v. 2, p. 7-16; **Direitos Reprodutivos e Cidadania**, in **“Advocacy” em Direitos Reprodutivos e Sexuais: “Workshops” Nacionais - Além de Cairo e Beijing: Fortalecendo as Organizações de Mulheres no Brasil**, Agende - Ação em Gênero e Desenvolvimento (org.), Brasília, 1999, v. , p. 62-67; **O Brasil que Temos e o Brasil que Queremos**, in **Brasil 500 anos: Por um Jubileu de Justiça e Esperança**, José Oscar Beozzo (org.), São Paulo: Paulus, 1999, v. , p. 74-102; **Direitos Reprodutivos, Exclusão Social e Aids.**, in **Sexualidades pelo Averso: Direitos, Identidades e Poder**, Regina Maria Barbosa, Richard Parker (org.), Rio de Janeiro: Editora 34, 1999, v. , p. 39-48; **Feminismo y Ciudadanía: La Producción de Nuevos Derechos**, in **Gênero y Salud Reproductiva en América Latina**, Lucila Scavone (org.), Cartago/Costa Rica, Libro Universitario Regional (LUR), 1999, v. , p. 57-84; **O Movimento de Saúde e Direitos Reprodutivos no Brasil: Revisitando Percursos**, juntamente com S. Correa, in **Saúde Sexual e Reprodutiva no Brasil**, Loren Galvão, Juan Díaz (org.), São Paulo: Hucitec - Population Council, 1999, v. , p. 70-103; **Reprodutivos e Sexuais**, in **Saúde e Direitos Reprodutivos no Brasil - Impacto da Conferência do Cairo nas Políticas Públicas**, Elza Berquó, Estela Aquino, Lilian Marinho, Sonia Corrêa (orgs.), Brasília/Salvador: CNPD/MUSA, 2000, v. 01, p. 80-80; **Feminismo, Cidadania e Transformação Social**, in **Textos e Imagens do Feminismo: Mulheres Construindo a Igualdade** (org.), Recife: SOS Corpo - Gênero e Cidadania, 2001, v. , p. 13-70; **Cidadania, Direitos Humanos e Direitos das Mulheres**, in **Gênero, Democracia e Sociedade Brasileira**, Cristina Bruschini, Sandra G. Unbehaum (org.), São Paulo: FCC, 2002, v. , p. 121-142; **Reestruturação Produtiva, Cidadania e Gênero**, in **Um Debate Crítico a Partir do Feminismo: Reestruturação Produtiva, Reprodução e Gênero**, Ana Alice Costa,



Maria Ednalva Bezerra de Lima, Maria Betânia Ávila, Vera Soares, Waldeli P. Melleiro (orgs.), São Paulo: CUT - Brasil, 2002, v. , p. 37-46; **Direitos Reprodutivos: Feminismo e Construção de Igualdade**, in **Curso Nacional de Advocacy**, AGENDE - Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento (org.), Brasília: Agende, 2002, v. , p. 89-100; **Reflexiones Sobre los Derechos Reproductivo** in **Derechos Sexuales, Derechos Reproductivos, Derechos Humanos**, Comitê de América Latina y el Caribe para la Defensa de los Derechos Humanos - CLADEM (org.), Lima – Peru, CLADEM, 2002, v. , p. 171-182; **Direitos Sexuais e Reprodutivos: Pauta Global e Percursos Brasileiros**, juntamente com S. Correa, in **Sexo & Vida**, Elza Berquó (org.), Campinas, Editora da Unicamp, 2003, v. , p. 17-94; **Democracia e a Legalização da Prática do Aborto**, in **Aborto: Um Tema em Debate - Guia para Discussão**, São Paulo: Católicas pelo Direito de Decidir, 2004, v. , p. 15-19; **20 Anos e a Dialética Entre Feminismo e Sindicalismo**, in **Mulheres na CUT**, Maria Lima, Ednalva Bezerra et al. (orgs.), São Paulo: CUT/SNMT, 2006, v. , p. 74-77; **Uma Abordagem Feminista Sobre os Problemas Para o Estudo de Gênero**, in **Métodos Qualitativos nas Ciências Sociais e na Prática Social**, Silke Weber, Thomas Leithäuser (org.), Recife: Ed. Universitária, 2007, v. 01, p. 97-107; **Notas Sobre o Trabalho Doméstico**, in **Transformando as Relações Trabalho e Cidadania: Produção, Reprodução e Sexualidade**, juntamente com M. Lima, A. A. Costa, A. Costa, V. Soares (orgs.), São Paulo: CUT/BR, 2007, v. 01, p. 129-142; **Divisão Sexual do Trabalho: Desafio para a Agroecologia**, in **Encontros Possíveis- Feminismo e Agroecologia**, Carmen Silva (org.), Recife: SOS CORPO, 2007, v. 01, p. 106-125; **Radicalização da Democracia, Radicalização do Feminismo e Notas Sobre Trabalho Doméstico**, in **Cadernos de Crítica Feminista**, in **Cadernos de Crítica Feminista**, C. Silva, Andrade, P. de (org.), Ano I, N. 0, Recife: Edições SOS CORPO, 2007, v. 1, p. 06-11 e p. 38-55, respectivamente; **Algumas Questões Teóricas e Políticas Sobre Emprego Doméstico**, in **Reflexões Feministas sobre Informalidade e Trabalho Doméstico**, juntamente com M. Prado, T. Souza, V. Soares, V. Ferreira (org.), Recife: Edições SOS CORPO, 2008, v. 1, p. 65-72; **A Participação das Mulheres na Reforma Política e Homens e Mulheres são Iguais em Direitos e Obrigações**, in **Cadernos de Crítica Feminista**, C. Silva, P. Andrade (org.), Ano II, N. 1, Recife: Edições SOS CORPO, 2008, v. 1, p. 50-61 e p. 104-115, respectivamente; **Divisão Sexual do Trabalho e Emprego Doméstico no Brasil**, juntamente com A. Costa, V. Ferreira, Rosane Silva, V. Soares, Helena Hirata, Bila Sorj, Marlene Teixeira, Ângela Maria Carneiro Araújo, in **Divisão Sexual do Trabalho, Estado e Crise do Capitalismo**, juntamente com Albertina Costa, Rosane Silva, Vera Soares, Verônica Ferreira (orgs.), Recife: Edições SOS CORPO, 2010, v. 1, p. 115-170; **“Mulher e Natureza”: Dos Sentidos da Dominação no Capitalismo e no Sistema Patriarcal**, juntamente com C. Silva, Juliana Malerba, Elisabeth Ferreira Cruz, Rivane Arantes, Regina Dias, in **Mulheres, Trabalho e Justiça Socioambiental**, Rivane Arantes, Vera Guedes (orgs.), Recife: Edições SOS CORPO, 2010, v. 1, p. 25-40; **Uma Mirada Feminista Sobre el Foro Social Mundial**, juntamente com L. Celiberti, V. Vargas, L. Garrido, in **Reflexiones Colectivas, Escrituras Horizontales**, Lilian Celiberti (org.), Montevideo, Cotidiano Mujer, 2010, v. 1, p. 7-18. Artigos em periódicos: **Human Rights and Reproduction**, in *The Future for Women in Development: Voices from the South - Proceedings of the Association for Women in Development Colloquium*, Ottawa, 1990, p. 26-27; **Direitos Reprodutivos e Cidadania**, in *Tempo e Presença*, 1991, Ano 13, N. 256; **Refletindo Sobre a “Saúde da Mulher”**, in *Folha de Pernambuco*, Recife - PE, 08 mar. 1991; **PAISM: Um Programa para o Bem Estar de Gênero**, in *SOS Corpo*, Recife - PE, 1992; **Modernidade e Cidadania Reprodutiva**, in *Revista Estudos Feministas*, Rio de Janeiro/São Paulo: 01 jun. 1993, p. 382 – 393; **A Saúde entre Colchetes**, *Beijing 1995*, CNDM/Ministério da Justiça, Brasília, 1995; **Making Alliances and Partnerships: Challenges for the Feminist Movement**, in *Reproductive Health Matters - The International Women’s Health Movement*, London, England, 01 nov. 1997, p. 117 – 123; **Direitos Reprodutivos: Uma Invenção das Mulheres Reconcebendo a Cidadania**, in *Mandrágora - Direitos Reprodutivos, Religião e Ética*, São Bernardo do Campo - SP, 01 abr. 1997, p. 11 – 16; **Alianças e Parcerias do Movimento de Mulheres**, *Democracia Viva - Revista do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE*, Rio de Janeiro/RJ, 01 fev. 1998, p. 25 – 31; **A Dialética das Mulheres**, juntamente com S. Correia, in *Jornal Informativo do IBASE*, 08 mar. 1999; **O Desafio das Mulheres**, juntamente com S. Correia, in *Jornal da Cidadania*, 01 mar. 1999, A.5, n. 77, p. 2 – 2; **A Contraceção em Debate: Velhos Conflitos, Novas Perspectivas**, in *Jornal da Rede Saúde da Mulher*, São Paulo: 20 maio 2000, p. 1 – 3; **A Contraceção em Debate: Velhos Conflitos, Novas Perspectivas**, in *Jornal da Rede Feminista de Saúde*, 20 - maio, 2000; **Nota sobre Direitos Reprodutivos no Brasil**, in *Jornal da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO*, Rio de Janeiro/RJ, 01 maio 2000, p. 07 – 08; **Feminismo e Sujeito Político**, in *Proposta*, Rio de Janeiro - RJ, 01 mar. 2000, p. 6 – 11; **Os Direitos Sexuais Devem Ser Uma Pauta Constante no Feminismo**, in *Jornal da Rede Saúde*, São Paulo: 24 dez. 2001, p. 19 – 20; **Permanência e Renovação do Pensamento Feminista**, in *Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas*, 2001; **Políticas Sociais para as Mulheres Pobres: O Caso da Bolsa Alimentação**, in *Jornal Fêmea*, 01 out. 2001, p. 8 – 9; **A Dialética das Mulheres**, in *Jornal Eletrônico do IBASE*, 08 mar. 2001; **Mulheres e Eleições**, in *Jornal Eletrônico do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE*, 11 out. 2002; **A Conspiração Feminista**, in *Revista Época*, 04 mar. 2002, p. 76 – 85; **Reflexões**, in *Boletim do Conselho Nacional de Saúde*, Brasília/DF, 01 nov. 2003, p. 4 – 4; **Mulheres, Participação Política e Poder. Mulher, Participação e Poder...**, in *As Mulheres para o Sindicato*, CUT, São Paulo/SP, 01 ago. 2003, p. 11 – 24; **Lesbianidade e Cidadania**, Taciana Gouveia, in *Revista*, Recife/PE/Rio de Janeiro/RJ, 01 jul. 2003, p. 03 – 04; **Tempo, Mulheres e Divisão Sexual do Trabalho**, in *Revista Matria: A Emancipação da Mulher*, Brasília, 08 mar. 2003, p. 11 – 12; **Direitos Sexuais e Reprodutivos: Desafios para as Políticas de Saúde**, in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, Rio de Janeiro - RJ, 2003, v. 19, p. 465-469; **Pensando o Fórum Social Mundial Através do**

**Feminismo**, in *Revista Estudos Feminista*, Jul/Dez. 2003, vol.11, no.2, Rede Internet, 2003; **Sobre os Ciclos de Conferências das Nações Unidas**, in *Um Mundo. Uma Luta*, Porto Alegre, 2003, p. 32-33; **About the UN Conference Cycles**, *One World - One Fight*, Porto Alegre, 2003, p. 32-33; **Alguns Significados da Eleição 2002**, in *Publicações Triálogos Feministas n.º 02 - O Brasil no Contexto Pós-Eleições*, Recife, 01 fev. 2003, p. 05 – 08; **O Feminismo na Encruzilhada das Democracias**, in *Triálogos Feministas - O Brasil Pós-eleições*, 01 fev. 2003; **Reflexões sobre a Democracia Racial**, in *Pauta Social - Eletrônico*, 17 maio 2004; **Mulheres: Participação Política e Poder**, in *Mátia: A Emancipação da Mulher*, Brasília/DF, 08 mar. 2004, p. 25 – 27; **Radicalización Del Feminismo**, in *Revista. Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe*, 2005, v. 2-3, p. 7-8; **La participacion de las Mujeres y la Reforma Política**, in *Cotidiano Mujer*, Uruguay, 08 jun. 2007, p. 16 – 20; **O Trabalho das Mulheres, Ontem e Hoje**, juntamente com V. Ferreira, in *Carta Maior*, Brasil, 08 mar. 2007; **Vida Cotidiana: Um Desafio Teórico e Político Para o Feminismo**, in *Cadernos de Crítica Feminista*, 2009, v. 1, p. 44-79; **Uma Visão dos Cinco Anos da Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos**, in *Boletim da Rede Saúde nº19 - Centro de Informação Mulher*, São Paulo - SP, p. 2 – 5; **Mortalidade Materna: Contribuições para o Debate - Diálogo entre Betânia Ávila e Márcia Laranjeira**, in *Revista Perspectivas em Saúde e Direitos Reprodutivos*, Fundação MacArthur nº 05, ano 03; **O Tempo e o Trabalho das Mulheres: Um Debate Crítico a Partir do Feminismo - Reestruturação Produtiva, Reprodução e Gênero**, in *Revista da CUT*, São Paulo: p. 37 – 46; **Direitos Reprodutivos: Um Breve Relato de Uma Longa História**, in *Mulher e Saúde*, Maceió – AL; **Homens e Mulheres são Iguais em Direitos e Obrigações** in *E Agora Brasil?*.

**ÁVILA, Rui Bemvindo** (AL). Escritor. Obras: **Eutanásia. Tese Apresentada ao Concurso Universitário Instituído pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1955; **Cânticos d'Alma: Poesia**, Maceió: Casa Ramalho, 1954.

**ÁVILA, Thiago José Tavares** (São Paulo - SP). Escritor. Reside em Alagoas desde 1991. Ensino fundamental II (5a a 8a série) e ensino médio (1º ao 3º ano) no Colégio Dinâmico, em Alagoas. Bacharel em Ciências da Computação pela UFAL (2005). MBA em Gerencia de Projetos, FGV (2007). Especialista em Relacionamento Digital, Gestão de TIC, Projetos, Governo Eletrônico e Gestão do Conhecimento. Curso de Linguagem Perl, UFAL, 2000. Business Intelligence, Processos de Desenvolvimento de Software na Prática e Sistemas de Comércio Eletrônico, Congresso Alagoano de Tecnologia da Informação, 2003. Processos de Desenvolvimento de Software na Prática, 2003. Gerenciando os Serviços de Rede do MS Windows 2003, Gerenciamento do MS Windows Server 2003, Instalação, Administração e Configuração do Windows, Deploying and Managing Microsoft Internet Security, Administrando Bancos de Dados do Microsoft SQL Ser e Programando Bancos de Dados do Microsoft SQL Serve Quality Informática, 2004. Legalidade e Uso e Distribuição de Software Livre, Congresso de Informática Pública, 2004. ITIL Foundation, IT Partners, 2007. MS Project 2007 Básico, RQ Gestão Empresarial, 2009. Curso de Desenvolvimento Gerencial, AMANA-KEY, 2009. Ferramentas de Gestão de Informação e Pesquisas, Associação Nacional das Instituições Planejamento e Regionalização e Rede de Cidades, Pesquisa e Estatística, 2011. Governo de Alagoas: Analista e Desenvolvedor de Sistemas no Departamento Estadual de Transito - DETRAN/AL (2002-2005) Diretor de Tecnologia da Informação no Instituto de Tecnologia em Informática e Informação do Estado de Alagoas - ITEC/AL (2005-10); Diretor de Monitoramento e Avaliação na Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento de Alagoas - SEPLAN/AL (2010-2011) e Superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento na Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE/AL desde 2011. Professor na FAA (2005-2006 e 2011 - Graduação); FMN (2012 - Graduação; 2013 - Pós-Graduação) e Faculdade de Administração e Negócios - FAN/FGV (2012-2013 – Pós-Graduação). Colegiados: Membro do Fórum de Diretores Técnicos da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - ABEP (2005-10) e Diretor Administrativo e Financeiro, da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística - ANIPES (biênio 2012-13). Obras: **Segunda Parte – Arquitetura Orientada a Serviços no Governo**, juntamente com Olival de Gusmão Freitas Júnior, João Carlos C. Barbirato, André Luiz P. D. Menezes, Victor D. H. Carvalho e Henrique S. Britto, in **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 80-132, Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.). Artigos em periódicos: **Trabalhos técnicos: Atualização do Plano Estratégico do Estado de Alagoas para o Horizonte de 2011-2022**, juntamente com J. C. Nascimento; C. A. Fonseca, A. C. S. Quitiliano e J. S. M. P. Moreira, 2010. Escreve periodicamente no blog [www.thiagoavila.net](http://www.thiagoavila.net)

**ÁVILA, Vanda ... Ramos** veja **RAMOS, Vanda Ávila**.

**A VOZ DO JORNALISTA** Jornal da imprensa alternativa, publicado nos anos 60 ou 70 em Maceió.

**A VOZ DA INFÂNCIA** Circulou em Palmeira dos Índios, em 1939, sob a direção da Professora Edith Jambreiro Moraes.

**AYALLA, José de M. Alarção** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Tomou assento, como suplente de deputado provincial, na legislatura 1835-37.

**AYÓ** Morro. Localizado na margem direita do Rio São Francisco (Halfeld). “Logo depois de Itans, passa-se entre o morro do Aió, uma garganta que se passa para dar passagem ao rio, desquitando as duas províncias. Aió é o nome que dão no grande vale a um embornal tecido de caruá. Em ambas as margens, o morro é coberto de vegetação, mostrando muitas pedras soltas, com coroas esbranquiçadas. Este morro do Aió, que depois se alarga a vontade, é mais extenso do lado de Alagoas,” (Valle Cabral - Gazeta de Notícias de 1/12/1888).

**AYRES, Cláudio Alexandre ... da Costa** (?). Secretário de Estado, advogado. Bacharel em Direito, CESMAC. Pós-graduando em Gestão de Cidades, UNIT. Assessor jurídico da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Alagoas (2004/07); Assessor jurídico da Prefeitura Municipal de Anadia/AL (2006/07); Coordenador da assessoria jurídica da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (2007/09); Procurador Geral do Município de Jequiá da Praia (2009/12); Superintendente da AMA (2013/14) e Assessor Técnico da AMA (2014). Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, governo Renan Filho (2015-18).

**AYRES, Dorgivan Rodrigues da Silva** (Maceió - AL 17/09/1946). Pintor, fotógrafo. Fez os estudos no Colégio Estadual de Alagoas. Participou, com fotografia, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**AYRES, Luiz Cesário Cardoso** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1917-18 e 19-20.

**AZEDA** Lagoa. Entre aquelas formadas pelos entulhamentos dos depósitos da praia que se alonga nas falésias do Jequiá, no município de São Miguel dos Campos. Pobre em peixes, crustáceos e moluscos. Segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas, um dos sete cursos de água do tipo igarapé, que forma a Bacia das Lagoas, em São Miguel dos Campos.

**AZEDO** Um dos sete cursos de água do tipo igarapé que formam uma lagoa temporária, entre aquelas da Bacia das Lagoas, em São Miguel dos Campos, segundo o Relatório do Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**AZEITE-DE-DENTRO** Nome pelo qual é conhecido, em Alagoas, o óleo extraído da Baba-de-Boi (*Cocoscommosa*), palmeira ornamental, cujos frutos são drupas ovóides contendo uma amêndoa amarga e oleaginosa.

**AZEVEDO, Antônio** (Santana do Ipanema - AL). Escritor. Obra: **O Varredor de Cinzas (Verso e Prosa)**, Maceió: Independente, 1996.

**AZEVEDO FILHO, Antônio** (Santana do Ipanema AL - 22/09/1951). Engenheiro. Filho de Antônio Azevedo Santos e Beatriz Soares de Azevedo. Primário no Grupo Escolar Padre Francisco Correia, em sua terra natal. Começou no Ginásio Santanense, mas terminou o Ginásio e Científico no Colégio Marista. Formou-se, pela UFAL, em Engenharia (1974). Especializou-se em cálculo de concreto armado e restauração de edifícios. Com sua empresa, restaurou o prédio do SESC-Centro, a Associação Comercial, o Museu Théo Brandão, em Maceió e o Cristo Redentor, de Pão de Açúcar. Obra: **O Varredor de Cinzas (Verso e Prosa)**, Maceió: [ed. autor], 1996.

**AZEVEDO, Bruna Michella Torres da Rocha** (Maceió - AL 09/11/1986). Escritora. Filha de Claudemir Gomes de Azevedo e Maria Sônia Torres da Rocha. Graduanda em História – Licenciatura pela UFAL, (em curso, último período). Cursou três anos do curso de bacharelado em História da UFAL. Estagiou no Arquivo Central da UFAL e no Arquivo Público de Alagoas (2008). Atuou como bolsista CNPq no projeto CONORTE/UFAL Obra: **Pobreza Histórica? A Formação do litoral Norte e Zona da Mata Norte Alagoana**, in **Dimensão Histórico-Cultural do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas (Volume I, Série Dimensões do Desenvolvimento)**, José Roberto Santos e Antonio Felipe Pereira Caetano(orgs.), EDUFAL, 2011, 19-38.

**AZEVEDO, Carmen Gusmão Medeiros de** (AL). Escritora. Obra: **A Praxe da Sistemática Jurídica nas Relações Inter-subjetivas. Discurso na Solenidade de Colação de Grau da Turma da UFAL em 28/02/91**, Maceió: SERGASA, 1992.

**AZEVEDO, Cesário** (AL). Poeta. Romeu de Avelar, que o incluiu em sua obra **Coletânea dos Poetas Alagoanos**, afirma: “Um poeta de difícil identificação. Escreveu bastante nos jornais do Pilar, onde, parece, residiu, por longos anos. Pela época em que versava (1880), afirma-se que já é falecido. Não se sabe se publicou algum livro.”

**AZEVEDO, Cícera Aline Lins** nome artístico **A. Lins** (AL 22/08/1949). Pintora. Curso de Pintura com Rosivaldo Lemos e Desenho e Pintura com Divaldo Reis. Coletivas das quais participou: **III Festival de Inverno de Garanhuns** - PE (1993); **I Salão de Artes Ronaldo White**, em Maceió; **I Mostra de Arte e Cultura de Arapiraca**, **IV Festival de Inverno de Garanhuns**, todas em 1994.

**AZEVEDO, Dalmo Almeida** (RS). Escritor, biólogo. Ensino médio no Instituto Adventista de Ensino, SP (1982). Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (2002). Especialização em Genética Forense, UFAL (2006). Mestrado em



Genética, UFPE (2006). Doutorado em Biologia, UERJ (2010). Professor da UFAL desde 2010. Artigos em periódicos: **Population Study of Seven Microsatellites in Alagoas - Northeastern Brazil**, juntamente com L. A. F. Silva, B. J. Pimentel, E. N. P. Silva, S. S. Santos, in *Journal of Forensic Sciences*, Estados Unidos, 2002, v. 47, n. 06, p. 1399-1400; **Allele Frequencies of Nine STR loci - D16S539, D7S820, D13S317, CSF1PO, TPOX, TH01, F13A01, FESFPS and vWA - in The Population From Alagoas, Northeastern Brazil**, juntamente com L. A. F. Silva, B. J. Pimentel, E. N. P. Silva, S. S. Santos, in *Forensic Science International*, Estados Unidos, 2002, v. 130, p. 187-188; **Mitochondrial DNA Control Region Polymorphism in the Population of Alagoas State, Horth-Eastern Brazil**, juntamente com A. B. G. Barbosa, L. A. F. Silva, V. Q. Balbino, Mauricio-da-Silva L., in *Journal of Forensic Sciences*, 2008, v. 53, p. 142-146; **Analysis of Y Chromosome SNPs in Alagoas, Northeastern Brazil**, juntamente com Luiz Antonio F. da Silva, Leonor Gusmão, Elizeu F. de Carvalho, in *Forensic Science International: Genetics Supplement Series*, 2009, v. 2, p. 421-422; **An X-Chromosome Pentaplex in Two Linkage Groups: Haplotype Data in Alagoas and Rio de Janeiro Populations From Brazil**, juntamente com Iede H. Ferreira da Silva, Adriana G. Barbosa, Paula Sánchez-Diz, Leonor Gusmão, Celso C. Tavares, Elizeu F. Carvalho, Luiz Antonio Ferreira da Silva, in *Forensic Science International: Genetics (Print)*, 2010, v. 4, p. 95-100; **Hierarchical Analysis of 15 Y-Chromosome SNPs and Demographic History of Afro-derived Isolated Communities in Alagoas, Brazil**, juntamente com A. M. L. Assis, G. R. B. Souza, M. V. C. Santos-Filho, L. A. F. Silva, in *Forensic Science International: Genetics Supplement Series*, 2011, v. 3, p. e172-e173.

**AZEVEDO, Ewerton de ... da Silva** (Penedo - AL 05/07/1977). Escritor, ator, poeta, pintor, escultor, músico. Filho de Edeilson de Azevedo da Silva e Maria Cristina dos Santos Silva. Estudou no Colégio Adventista e no Colégio Freitas Melro, ambos em Penedo. Em 1992, muda-se para Maceió, onde estuda no Colégio Princesa Isabel e, posteriormente, presta o exame do Supletivo. Curso de Teatro na SECULT/UFAL (1998). Obras: **Eu, a Papoula e a Cidade em Chamas**, 2002 e, em 2005, 2ª. edição em versão bilíngue (português e espanhol); **CD de Poesia (passart para poesia) Poesia concreta**.

**AZEVEDO, Ismael Pereira** veja **PEREIRA, Ismael .... Azevedo**.

**AZEVEDO, Jacques** (Maceió - AL 14/01/1908 - ? 11/04/1985). Médico, vereador, advogado, professor. Estudou no Grupo Escolar Diégues Júnior e no Liceu Alagoano. Forma-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1931). Regressa para Maceió, onde clinica, em especial na área cirúrgica. Em 1947, forma-se em Direito. Elege-se vereador em Maceió. Obras: **Luz de Wood e Medicina Legal. Tese de Doutorado Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia em 31 de outubro de 1931 a Fim de Obter Grau de Doutor em Ciências Médicas Cirúrgicas. Aprovada com Distinção**, Bahia, 1931; **Nos Domínios da Ótica (As Para-ultra Radiações). Tese de Concurso à Cadeira de Ciências Físicas e Naturais do Liceu Alagoano**, Maceió: Tipografia Trigueiros, 1934.

**AZEVEDO, João Victor Leite** (?). Escritor. Obra: **Voe Com Responsabilidade**.

**AZEVEDO FILHO, João** (AL ?). Caricaturista. Participou da SEMANA DAS CORES, patrocinada pela Academia Guimarães Passos, em 1930.

**AZEVEDO FILHO, João** (AL ?). Escritor. Obra: **Relatório da Junta de Direção da Associação Comercial de Maceió, pelo Diretor Secretário João Azevedo Filho, em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de Setembro de de 1950. Exercício de 1949-1950**, Maceió: Casa Ramalho Editora.

**AZEVEDO, João Ferreira** (Maceió - AL 20/12/1945 - AL 08/12/1999). Professor. Estudou no Grupo Tavares Bastos, no Colégio Guido de Fontgalland e se formou na Escola Técnica de Comércio em 1968. Diplomado em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras da UFAL (1968), com especialização em Língua e Literatura Portuguesa. Curso de administração e lideranças nas Universidades de Loyola e Tulane, em New Orleans, Estados Unidos. Professor de Filosofia da Educação; Diretor do Instituto de Educação do Centro Educacional e de Pesquisa Aplicada - CEPA, diretor do CEPA, diretor de ensino médio da Secretaria de Educação e Cultura. No ensino superior, diretor da Faculdade de Educação da UFAL, Pró-reitor para Assuntos de Planejamento da UFAL, reitor da UFAL, nomeado em 1979, para mandato de quatro anos. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 37, empossado em 19/09/1980. Sócio do IHGAL, tendo tomado posse em 24/02/1994, na cadeira 8, da qual é patrono Mário de Carvalho Lima. Obras: **Alguns que Surgem**, Coletânea Estudantil, Maceió: Departamento Cultural da União dos Estudantes Secundaristas (UESA), apresentação de Lima Júnior, 1963 (ensaio literário, juntamente com José Vianney dos Passos, Getúlio Mota, Alves Damasceno e José Renivan); **Enquanto Vive a Noite**, capa de Nunes, Maceió: [s. ed.] 1965 (contos, crônicas); **Sementes em Pedras**, capa de Nunes, Maceió: [s.ed.] 1967, capa de Nunes, (romance); **Noções e Exercícios de Análise Sintática**, apostila, mimeografada; **Relações Humanas na Escola - Curso de Aperfeiçoamento - Administração**, Maceió: 1968 (apostila); **Sociologia da Educação Para Escolas Normais**, Maceió: 1969 (apostila); **Educação Pré-primária**, Estudos Universitários, Maceió: Imprensa Universitária da UFAL, 1972; **Efeitos da Reforma do Ensino na Formação Profissional de 2º Grau no Estado de Alagoas**, ADESG/AL, 3º. Ciclo, Maceió: 1972; **Até Poder Gorjear...**, Maceió: Imp. Universitária/UFAL, 1973 (poesia); **Oração de Posse. Discurso Pronunciado**

ao Tomar Posse no Cargo de Vice-Reitor da Universidade Federal de Alagoas em 05/09/75; **Diálogo Para Educar. Discurso Pronunciado na Transmissão do Cargo de Reitor da Universidade Federal de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 1975.; **Orações Universitárias**, juntamente com Nabuco Lopes e Manoel Ramalho, Maceió: UFAL, 1975; **A Grandeza de Servir**, Maceió: Imprensa Universitária, 1977 (discursos, artigos, crônicas); **Análise da Oferta e Demanda Educacional da Grande Maceió**, Maceió: 1978, datilografado; **A Casa da Alma do Meu Povo**; Maceió: EDUFAL, 1978 (discurso-poema na inauguração na nova sede do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore); **Dois Décadas da Educação. Conferência Pronunciada, em 31/08/1978, na Semana da Cultura, em comemoração ao Cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos**, Maceió: EDUFAL, 1978; **O Menor Carente**, Maceió: EDUFAL, 1978 (conferência); **Sorrisos e Lágrimas em Busca do Amanhã**, Maceió: EDUFAL, 1980 (crônicas sobre a problemática do menor); **A Situação do Menor Carente**; Santa Catarina. 1979 (conferência, II Encontro Nacional da ADESG, Camboriú); **A Memória do Povo, Discursos Proferidos na Posse do Acadêmico João Azevedo na Academia Alagoana de Letras, em 19/09/80**, Maceió: EDUFAL, 1980, também reproduzido na Revista da AAL, n. 6, p. 257-273; **O Pensamento e a Ação do Conselho de Reitores do Brasil, (Documentário de 15 Anos do CRUB)** Maceió: EDUFAL, 1981; **O Vale do Comendador**, Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1988 (estudo biográfico) apresentação de José Carlos Maranhão; **Documentário Histórico: 20 Anos de UFAL**, Maceió: EDUFAL, 1982 (coordenador); **Dimensões de um Sonho, História da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade**, Maceió: EDUFAL, 1982 ou 1983 ?; **Mérito ao Vencedor**, Maceió: 1986; **Esta Constituinte é Diferente ?**, Maceió: EDUFAL, 1986; **Escolha de Dirigentes do Ensino Superior**, Maceió: EDUFAL, 1987; **Encontros**, Maceió: EDUFAL, 1995 (discursos); **Rui Palmeira Um Histórico Liberal**, Maceió: {Gráfica Graciliano Ramos}, Instituto Tancredo Neves – ITN/AL. 2004, introdução de Douglas Apratto Tenório, prefácio de José Thomaz Nonô, apresentação de Guilherme Palmeira (obra póstuma); **Tércio Wanderley Empresário Realizador e Deputado Constituinte, e Aurélio Vianna O Combativo Coerente**, em Memórias Legislativas, Doc. n. 11, Maceió: 01/03/1998 e Doc. N. 25, de 07/06/1998, respectivamente; **Alagoas - Uno Stado Del Nord'Est del Brasile. Catálogo da Exposição Realizada em Roma, de 22/09 a 09/10/1983**, (coordenador). Como vice-reitor, coordenou e participou da elaboração de **Documentário das Comemorações do Cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos**, Maceió: UFAL, MEC/DAC, 1979; **Sacerdócio e Cultura**, Revista da AAL, n. 12, p. 159-166 (Discurso de recepção ao Padre Teófanos Barros); **A Arca de Um Peito Humano**, Revista da AAL, n. 17, p. 188-191 (Discurso de recepção ao sócio Edson Alcantara); **Discurso de Posse na Cadeira 8 em 24 de Fevereiro de 1994**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 19-28; **Uma Alma na Penedia**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 211-219. Colaboração em periódicos: *Gazeta de Alagoas*, *Correio de Maceió: Jornal de Alagoas* e *Jornal de Hoje*. Diretor da revista *Mocidade*, diretor e redator do *A Tribuna do Secundarista*, da União dos Secundaristas de Alagoas e diretor do jornal *Excelsior*, órgão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFAL. Um dos componentes da equipe do Suplemento Literário do *Jornal de Alagoas*, como também do *Correio de Maceió*; Diretor de *O Semeador* e proprietário e redator da revista semanal *Última Palavra*. Participação em programas educativos nas Rádios Gazeta e Palmares - desta última foi diretor-superintendente - e da Rádio Difusora de Alagoas.

**AZEVEDO, João Lessa de** (Coruripe – AL 17/09/1903 - ). Médico, professor. Filho de Luís Antonio de Azevedo e Joviniana Lessa de Azevedo. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro em 1928. Como estudante, fundou, em 1923, juntamente com Artur Ramos, Mário Magalhães da Silveira, Abelardo Duarte, Eduardo Santa Rita, entre outros, a *Revista Acadêmica*, dedicada à ciência e à literatura, tendo sido publicada até 1926, quando da formatura do grupo responsável pelo lançamento do periódico. Professor de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Alagoas e fundador da primeira Casa de Saúde e Maternidade de Alagoas. Publicou trabalhos médicos e teses.

**AZEVEDO, José de Castro** (Coruripe AL - 09/06/1890 - Rio de Janeiro - DF 05/07//1955). Deputado federal, Secretário de estado, jornalista, advogado, usineiro. Filho de Manoel Antônio de Azevedo Dourado e Possidônia de Castro Azevedo. Estudou em Coruripe e, depois, em Maceió, no Colégio do Prof. Luiz Carlos de Souza Neto e no Liceu Alagoano. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife (1910). Juiz municipal de Porto Real do Colégio. Secretário do Interior, como também da Fazenda, no Governo Fernandes Lima (1920-22), tendo ocupado novamente esse último cargo no Governo de Osman Loureiro. Deputado estadual nas legislaturas 1917-18; 25-26; 27-28 e constituinte em 35-37. Deputado federal de maio a outubro de 1930, quando o processo revolucionário determinou o fechamento do legislativo. Prefeito de Coruripe. Membro do Conselho Administrativo do Estado, Membro da Comissão Executiva do IAA - como delegado do Ministério da Viação e Obras Públicas -, e Consultor Jurídico do mesmo IAA. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas. Assessor-Técnico da Confederação Nacional da Indústria. Membro do IAGA, empossado em 14/07/1921. Diretor do *Jornal de Alagoas*. Fez jornalismo no Rio de Janeiro, no *Correio da Manhã*, sobre economia e finanças, publicando seus artigos assinados como José de Castro. Vivendo no Rio de Janeiro, foi um dos membros da direção da UDN local. A Usina Coruripe, que fundou em 02/02/1925, vendeu-a, em 1941, ao Grupo Tércio Wanderley. Obras: **O Tribunal Superior e a Constituição de Alagoas**, Maceió: 1922; **As Recepções do Instituto**, Revista do IAGA, v. 9, ano 52, 1924, 38-41; diversos artigos na imprensa.

**AZEVEDO, José Felipe de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1907-08 e 11-12.

**AZEVEDO, José Ferreira** (AL). Escritor, professor. Graduação em História, UFAL (1973). Mestrado em História. Doutorado em História Econômica, USP (2002). Suficiência em História Habilitação Para o Magistério (1969); Extensão Universitária em Ciclo de Estudos sobre a América Latina (1969); Suficiência em Educação Moral e Cívica (1970); Extensão Universitária em Teorias Antropológicas (1970) bem como em Aperfeiçoamento Para Professores de História (1970), todos pela UFAL Atualização de Professores em Função do Currículo, SEE-AL (1973). VI Ciclo de Estudos Sobre Segurança Nacional, ADESG (1976). Extensão universitária em Planejamento Educacional Levantamento de Necessidades, MED (1978). Ciclo de Extensão sobre A Educação na Transformação, ESG (1987). Extensão universitária em Gestão de Unidades Acadêmicas, UFAL (2006). Professor do Colégio Guido de Fontgalland (1965-68); da FFPA (1969-70); do Colégio Élio Lemos (1974); do Ginásio João Nogueira (1969-70); do Governo de AL (1968-82); do CESMAC (1977-1990) e da UFAL desde 1977. Conselheiro da Associação dos Professores de Alagoas (1977-80). Assessor Científico da FAPEAL (2006-08). Obras: **O Ensino de 2º Grau e O Mercado de Trabalho em Alagoas** (org.), Maceió: Sec. de Educação de Alagoas, 1977. Artigos em periódicos: **Cristóvão Colombo, Uma Discussão Acadêmica**, in *Cadernos do His Ufal*, Maceió/Alagoas, 1992, p. 34-39; **Capital Usurário e Companhia das Índias na Invasão do Norte Seiscentista**, in *Revista Maçaió*, Maceió: 1999, v. 01, p. 95-104; **A Formação da Nacionalidade nas Américas**, in *Revista Produções Chla Ufal*, Maceió/Alagoas, 1999, v. 10, p. 113-130.

**AZEVEDO, José Maria David de** (AL ? 07/07/1931). Secretário de Estado, adjunto de promotor. Servidor do DETRAN-AL (1953-73). Em 10/03/1976 foi nomeado para o cargo de Diretor do DETRAN, onde permaneceu 04/03/1976. Em 06/06/1976, nomeado Adjunto de Promotor da Comarca de Quebrangulo. Empossado, em 15/05/1978, na Secretária de Fazenda do Estado de Alagoas, no primeiro governo Divaldo Suruagy, cargo do qual é exonerado em 15/03/1979, ao final do governo Geraldo Melo.

**AZEVEDO, Josefa Costa de** nome artístico **Zei Azevedo** (Garanhuns - PE 25/06/1949). Pintora. Filha de João Ferreira da Costa e Petronila Bezerra Maciel. Curso primário em Garanhuns. Em 1979, passa a morar em Maceió, onde completou o curso no Colégio Guido de Fontgalland. Formou-se em Letras pela CESMAC (1980). Coursou a Escola de Belas Artes Edmilson Sales, em Maceió. Individuais: Garanhuns- PE; Caixa Econômica Federal - Shopping Iguatemi e Lojas Miami Vídeo. Coletivas: Escola de Belas Artes e Escola Edmilson Sales.

**AZEVEDO, Júlio Arantes** (Resende - RJ 02/12/1980). Escritor, jornalista. Vive em Alagoas desde os 15 anos. Curso Técnico de Eletrônica, CEFET/AL (2000). Graduado em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, UFAL (2004), com o TCC: **Jornalismo Ambiental no Séc. XXI: Estudo de Caso na Imprensa Alagoana**, juntamente com Roberta Maria Soares Rocha Silva.. Especialização em Processos Midiáticos e Novas Formas de Sociabilidade, UFAL, com o TCC: **Reflexões Teóricas Sobre o Gênero Documentário em TV Pública A Partir do Programa Balançando o Ganzá**. Mestrado em Letras e Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL, com a Dissertação: **O Discurso da Democratização da Comunicação: Memórias, Lutas e Efeitos de Sentido**. Doutorando em Ciências da Comunicação, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM), da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), desde 2011. Estágio jornalismo, Assessoria Comunicação Sue Chamusca (2003) e estágio em assessoria de comunicação pelo Sindicato dos Urbanitários de Alagoas (2003-04). Produtor de Pauta, TV Educativa - Instituto Zumbi dos Palmares (2004-11). Obra: **Multimeios e Estética Steiniana**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.)p. 45-50.

**AZEVEDO, Júlio Vieira de** (Pilar - AL 27/01/1909 - ). Jornalista, comerciante. Passou a adolescência em Viçosa, estudou no Colégio Batista 15 de Novembro. Nessa cidade foi diretor do Grêmio Escolar São José, chegando a ser registrado na Instrução Pública do Estado. Ainda em Viçosa, dirigiu o semanário **O Porvir**; posteriormente, foi redator-chefe da *Folha de Viçosa*. Transferiu-se para Maceió, desenvolveu atividades no comércio. Colaborou em jornais de Maceió e Viçosa. Com **O Comovente Drama de Solange**, participou da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 56-59.

**AZEVEDO, Manoel Adauto de** (São José da Lage - AL 16/06/1944). Escritor, radialista, fiscal de tributos. Filho de José Júlio de Azevedo e Alzira Vital de Azevedo. Bacharel em Ciências Jurídicas, Contábeis e Administração. Pós-Graduado em Auditoria Fiscal Contábil, UFPB. Fiscal de Tributos Estaduais, SEFAZ (1980-2004), trabalhando nas coordenadorias Regional de Arrecadação e Fiscalização em: Palmeira dos Índios, Delmiro Gouveia e União dos Palmares; inspetor geral do Sistema de Informações Tributárias do ICMS do Estado de Alagoas. Foi apresentador do programa a Hora do Estudante, na Rádio Palmares de Alagoas. Articulista do *Jornal de Hoje* e da *Revista Mocidade*. Membro Honorífico da Divine Académie des Arts Lettres Et Culture, Paris. Sócio honorário da AML, onde ocupa a cadeira nº 16, cujo patrono é Cônego



Teófanos Augusto de Barros. Participa, com **Caminhar no Tempo**, in **Antologia Valores de Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes, Maceió, Magazine Destaque, 2014, p. 125-128.

**AZEVEDO, Manoel Machado Ramalho de** (AL 30/06/1932). Professor, engenheiro. Filho de Manoel Ramalho de Azevedo e Alda Machado Ramalho de Azevedo. Curso Ginásial e Científico no Colégio Diocesano de Maceió. Curso superior de engenharia na Escola de Engenharia de Pernambuco (1954). Realizou inúmeros cursos de extensão universitária, bem como participou de seminários e simpósios. Professor titular do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Naturais da UFAL, desde 1961; Sub-Reitor para Assuntos Acadêmicos; Coordenador para a instalação do Instituto de Ciências Exatas; chefe do Departamento de Química. Reitor da UFAL, nomeado em 1975. Engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, posto à disposição da UFAL. Trabalhou, também, na Comissão de Rodagens, hoje DER/AL. Membro do IHGAL, empossado em 18/11/1977, na cadeira 41, da qual é patrono Luis Lavenère. Obras: **Orações Universitárias, - 1975** juntamente com Nabuco Lopes e João Azevedo, Maceió: Imprensa Universitária, 1975; **A Crise da Universidade e o Homem (Discurso de Paraninfo Geral da UFAL)**, Maceió: Imprensa Universitária, 1976; **Reflexões de um Ex-Reitor, Discurso Pronunciado na Sessão Solene de Encerramento dos Festejos do 2º Aniversário da UFAL, em 30/10/81, no Auditório Guedes de Miranda, na Reitoria**, Maceió: EDUFAL, 1981; **Os Irmãos Maristas em Maceió (1905-17), Discurso Pronunciado em Sessão Solene em 18/11/1977**; Maceió: Imprensa Universitária, 1978; **Discursos Pronunciados na Sessão Solene em 18/11/77**, Maceió: Imprensa Universitária, 1978; **Discurso de Posse no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas Como Sócio Efetivo em 18/11/77**; **A Universidade - Fator de Segurança e Desenvolvimento, Palestra Proferida pelo Reitor da UFAL no 7º Ciclo de Estudos Sobre Segurança e Desenvolvimento, ADESG/AL, Delegacia de Alagoas em 1º de Agosto de 1978**, Maceió: EDUFAL 1978; **Missão Cumprida. Discursos na Transmissão do Cargo de Reitor da Universidade Federal de Alagoas em 29/11/79**, Maceió: EDUFAL, 1979; **A Universidade Brasileira e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico do País**, *Revista IHGAL*, v. 41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 113-119; **Milton Hênio**, *Revista do IHGAL*, n. 44, v. XLIV, 1993-1994, Maceió: 1995, p. 129-130; **Discurso de Saudação o Novo Sócio João Ferreira Azevedo em 24 de Fevereiro de 1944**, *Revista IHGAL*, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 13-18; **Saudação a João Ferreira Azevedo**, *Revista IHGAL*, Maceió: 2004, v. 46, p. 258-264; **Discurso Pronunciado Pelo Sócio Manoel Machado Ramalho de Azevedo, Saudando ao Novo Sócio João Ferreira Azevedo, na Sessão Solene de 24 de Fevereiro de 1994 in Revista do IHGAL**, Maceió: v, 47, 2005-2009, p. 111-119; **Histórico Sucinto Sobre o Modelo Orbital do Átomo**, in *Revista do Clube de Engenharia de Alagoas*, Ano I, n. 1. 1966; **Os Gases Nobres e os Fluoretos Binários de Xenônio**, in *Ciência e Cultura*, separata da *Revista Ciência e Cultura*, v.26 (1), 1974.

**AZEVEDO, Maria José Xavier de Araújo Mariano de** (Viçosa - AL 24/04/1917 - Rio de Janeiro - RJ 25/10/2006). Professora. Filha de Francisco Xavier de Araújo e Maria Messias de Farias Costa Araújo. Estudou em Maceió até 1927, e no Instituto de Educação do Rio de Janeiro, diplomando-se em 1937. Lecionou em colégios particulares até 1939, quando foi nomeada professora primária da Secretaria Geral da Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, no Departamento de Educação Primária. Designaram-na para o Colégio Argentina e, depois, para o Colégio São Paulo. Foi posteriormente transferida para o Departamento de Educação Nacionalista e designada para a Escola Panamá, como subdiretora. Membro efetivo e diversas vezes oradora do Instituto Brasileiro de Cultura, bem como do conselho deliberativo da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Sócia do Clube Municipal. Fundou a Sociedade dos Amigos do Dr. Pedro Ernesto. Foi Comissária de menores do Juizado de Menores do Distrito Federal.

**AZEVEDO, Miranda de** (Correntes - PE 1888 ?- Viçosa - AL 31/06/1916). Jornalista, advogado. Formou-se em Direito na Faculdade de Recife (1910). Veio de Canhotinho, onde publicava o seminário *A Ordem*, no qual investia contra todos, e, por isso, sua oficina tipográfica foi vendida para Viçosa, onde publicou *O Jornal*. Morreu assassinado, com 28 anos de idade.

**AZEVEDO, Sânzio** (Fortaleza - CE 1938 ?). Obra: **Contos**, Maceió: EDUFAL. Coleção Nordestina (org.).

**AZEVEDO, Temístocles Vieira de** (? 05/04/1905 - Rio de Janeiro - RJ 20/03/1999). Interventor federal, militar. Sentou praça no Exército em abril de 1924, ingressou na Escola de Infantaria. Aspirante em janeiro de 1927. Participou, de julho a outubro de 1932, como primeiro tenente do combate à Revolução Constitucionalista de São Paulo. Capitão em novembro de 1932, comanda a Força Policial Militar de Alagoas entre 24/04/1933 e 01/05/1934. Entre 02 de março e 1º de maio de 1934, assumiu interinamente a interventoria em Alagoas, substituindo o interventor Osman Loureiro de Faria. Coronel em julho de 1952. Com a passagem para a reserva, chegou a general.

**AZEVEDO, Washington Luis de Souza** (AL ?). Secretário de Estado. Secretário da Educação e do Desporto (02/04/1998-31/12/98), no governo Manoel Gomes de Barros.

**AZEVEDO, Zacharias de... Araújo** (Maceió - AL 05/03/1885 - São Paulo - SP 09/10/1923). Médico. Filho de Pedro Bezerra de Araújo Guedes e Tereza Azevedo de Araújo. Estudou no Colégio Coração de Jesus, no Colégio 16 de Setembro e no Liceu Alagoano. Formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia (1905) com a tese **Edema Agudo de Pulmão**. Emigra para a Amazônia onde vive três anos. Em 1909 regressa a Maceió, passa a ser chefe da clínica médica do hospital da Santa Casa. Professor de Inglês no Ginásio Alagoano. Sócio do IAGH, em 13/5/1921. Obra: **Discurso do Dr. Zacharias de Azevedo ao Ser Recebido no Instituto**, Revista do IHGAL, v. 16. ano 59, 1932, Maceió: Livraria Machado, p. 38-43. A revista IX, p. 131 publica notas sobre o seu falecimento e a XIII, p. 41, publica o elogio que lhe foi feito por Paulino Santiago.

**AZUCRIM, O Jornal**. «Órgão de troça». Surge em Maceió em 1906, como publicação semanal. Era dirigido por Mário Moreno & Irmão e impresso em tipografia própria.

**AZUL, Hebert** nome artístico de **Heberth José da Silva Hernesto** (Campina Grande - PE). Cantor, compositor, ator, escritor, produtor, arranjador, multi-instrumentista. Filho de arapiraquense. Cresceu em Pernambuco e Alagoas. Foi músico da banda de Alceu Valença, por oito anos, tendo participado dos discos **Sete Desejos** como violinista; **Batuques e Ladeiras**, como vocalista e **Sol e Chuva**, como produtor. Primeiro disco solo **Maré**, com Fernando Nunes, 1995, e no ano seguinte recebeu o Prêmio Sharp, na categoria de Melhor Música com a música **Pétalas** (melhor letra e música), que fez parte da trilha do filme *Novela Novela*, vencedor de melhor filme estrangeiro no festival de cinema independente de New York. Recebeu, ainda, prêmios com a música **Há Leblon**, que foi tema do filme *Minha Vida em Suas Mãos*. Suas músicas foram gravadas por Elba Ramalho, Alceu Valença, Vanessa Barum, Maira Barros, Tony Câmara, entre outros. Participou do songbook de Gilberto Gil, gravou com Marcelo D2, além de participar das paródias do programa global *Casseta e Planeta*. Como ator, já participou dos programas *Malhação*, *Zorra Total*, *Cilada* no canal MultiShow, além de atuar na peça *Carreirinhas*, direção de Wolf Maia. Ator no documentário **Da Feira de São Cristovão no Rio de Janeiro**. Diretor musical de peças no teatro em São Paulo: *Cinderella* e no Rio de Janeiro: *I Love Neide*. CD **Um Cata-Vento Pra Você Voar**, 2001. Foi destaque no programa do Jô Solares, 2009.

**AZUL** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**B. Ana Isabel A** (AL ?). Compositora. Compôs: **Ai! Das Minhas Ilusões**, mazurka - Sistema Taquigráfico Tressaro - B. Bevilacqua & Cia.

**BACELAR FILHO, Antônio A.** (Maceió - AL ? 1960). Estudou Matemática na UFAL. Funcionário da CEAL. Teve o poema **Vox Populi** publicado em **Escritores Brasileiros**, Rio de Janeiro: Crisalis Editora, 1986.

**BACIA LEITEIRA** O Estado contou, no passado, com a maior bacia leiteira do Nordeste. A Bacia Leiteira era composta, de início, por municípios do sertão: Batalha, Jacaré dos Homens, Major Isidoro e Palmeira dos Índios. Nos últimos anos, são 19 os municípios, entre os quais União dos Palmares, Viçosa e Chã Preta passaram a integra-la.

**BACURAU, O** Publicação editada em Jaraguá–Maceió: entre 29 outubro de 1921 e 21 março de 1931. Dirigido por Lafaiete Pacheco, teve como redatores: João Azevedo Filho e Lourival Sarmiento; caricaturista: Maria Alice Sarmiento; Colaboradores: Jayme de Altavila, Otacílio Maia, Félix Lima Júnior, Aminadab Valente, Judas Isgorogota e Joaquim Maciel Filho, entre outros. Nele, Jayme de Altavila, com o pseudônimo de Borge de Cima, publicou uma série de pequenos poemas humorísticos, tendo o Modernismo como tema central. Em 07 de outubro de 1922, seus responsáveis realizaram, no Teatro Deodoro, uma festa intitulada **60 Minutos de Riso**. No **Almanaque d'O Bacurau Para 1927**, havia um trabalho intitulado **Pelo Futurismo Nacional**, com a assinatura de Jorge de Lima e oferecido a Jayme de Altavila. Segundo Moacir Medeiros de Santana, **Jorge de Lima - Entre o Real e o Imaginário**, na verdade, foi escrito pelo último e oferecido ao primeiro. Maria Aline Sarmiento foi quem pintou a capa deste *Almanach*, primeiro e último, com 108 páginas, o qual circulou em fins de dezembro de 1927. Apresentava um *Gravoche*, com enorme boné, sorriso matreiro, olhando de lado, tendo, entre o indicador e o dedo médio da mão esquerda, um cigarro. A capa, em tricromia, foi impressa na Litografia Dreschler, situada em Recife. O Almanaque constituiu-se um sucesso, sendo vendida, imediatamente, a tiragem de 300 exemplares a 3\$500 réis cada um.

**BAETA, Hermann Assis** (Coruripe - AL 01/12/1932). Escritor, advogado. Iniciou seus estudos jurídicos na Faculdade de Direito de Alagoas e bacharelou-se pela Faculdade Nacional de Direito, atual UFRJ (1962). Ativista do movimento estudantil, chegou a ser Secretário-Geral da UNE, participou como convidado da União Internacional dos Estudantes e do Fórum Mundial da Juventude, realizado em Moscou. Após o término do Fórum, dirigiu-se ao Marrocos onde participou da criação da União Geral dos Estudantes da África Negra, ainda sob o domínio colonial português. Ingressou no Conselho Federal da OAB em 1975, chegando ao cargo de Secretário-Geral em 1981, Vice-Presidente entre 1983 e 1985, e Presidente Nacional da OAB na gestão de 1985 a 1987. Em sua gestão, a OAB liderou o movimento que reivindicava a realização de uma Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana, rechaçando a ideia de um Congresso Constituinte e suas mazelas biônicas. Em 1986, empenhou-se e realizou a transferência da OAB para a Capital da República, em Brasília, de conformidade com o mandamento estatutário de 1963. Para esse fim, conseguiu a doação, pela União Federal, de um imóvel territorial, no Setor de Autarquias-Sul, para a construção da primeira sede própria do Conselho Federal. Trabalhou pela interiorização da OAB, estimulando e contribuindo no sentido de criação de subseções. Lutou também pela defesa e afirmação dos direitos humanos no Brasil e no Mundo, tendo realizado três seminários intitulados “Violência no Campo” nas cidades de Imperatriz (MA), Marabá (PA) e Araguaína (TO). Defendeu a Reforma do Judiciário, destacando sempre o Conselho Nacional de Justiça, de forma a criar-se o chamado Controle Externo do Judiciário. Participou dos atos e manifestações da OAB em todo o País, destacando-se o exercício da função de Presidente da Comissão de Temário das Conferências Nacionais. Obras: **Por Uma Assembleia Nacional Constituinte Popular**, Folha Carioca, 1985; **Constituinte Independente e Apartidária**, Visão, 1986, juntamente com Jair de Oliveira Soares; **Razões da Constituinte Exclusiva**, n/d; **IAB, Democracia e Liberdade**, OAB, 1995, juntamente com Ernando Uchôa Lima; **Amazônia e Soberania Nacional**, Instituto dos Advogados do Brasil (IAB), 1997, juntamente com outros autores; **Estudo Sobre Controle Externo do Judiciário**, OAB, 1999; **História da Ordem dos Advogados do Brasil**, OAB, 2003, 2 v. (coordenador); **Os Fantasmas da Cidade**, prefácio de Kátia Pinheiro, ilustrações de Ênio Lins.

**BAGNUOLO, Conde de** Giovanni Di San Felice, Príncipe de Monteverdi (Nápoles 1575 – Salvador – BA 26/08/1640). “Veio ao Brasil como sargento-mor do Terço ou Regimento de Nápoles, ligado à Coroa da Espanha, que integrava a Grande Jornada dos Vassallos, comandada por D. Fradique de Toledo Osório, em 1625, enviada por Filipe IV, então rei de Espanha e de Portugal, a fim de dar combate aos holandeses, instalados na Bahia. Para cá retornou em 1631, no comando de reforços trazidos à Bahia e Pernambuco pela armada espanhola-portuguesa de Antônio de Oquendo, tendo sido encarregado, em atual território alagoano, da defesa do cabo de Santo Agostinho. Em 1636, assumiu o comando do sistema de guerrilhas, realizando inúmeras incursões pela zona açucareira de Pernambuco, inclusive com assaltos, depredações e incêndios de engenhos e povoações dominadas pelos holandeses, contando com o auxílio de Henrique Dias, Sebastião do Souto, Francisco Rebelo, André Vidal de Negreiros e outros capitães; sendo, pois, um dos responsáveis pelos flamengos



terem abandonado Alagoas. Combateu ainda os holandeses em Sergipe e, pela segunda vez, na Bahia. Felipe IV, por sua ação, deu-lhe, em 1639, o título de conde e uma morgadia em Nápoles.”

**BAÍÁ, Artur** veja **CUNHA, Artur Augusto... da.**

**BAÍÁ, João Felipe Barbosa** veja **JOÃO FELIPE & BANDA.**

**BAÍÁ, Nadja Soares** (Maceió - AL 10/01/1963?). Secretária de estado. Toma posse, em 20/04/2010, na Secretaria de Estado do Trabalho, do Emprego e da Renda, no governo Teotônio Brandão Vilela Filho.

**BAIANA** “Dança popular de origem africana, composta de figuras do sexo feminino. Teve sua origem em Pernambuco e não na Bahia, como o nome sugere. É uma variante do Maracatu, com elementos do Pastoril e do Coco. Primitivamente era conhecida como Samba de Matuto. Só na década de vinte do século passado, segundo Théo Brandão, a brincadeira passou a ser denominada de Baiana. Aparecia na época carnavalesca, ensaiada pelos babalorixás, revelando-se um folguedo de nítida influência africana. Hoje, a Baiana se apresenta no ciclo natalino. Lembra o canto dos escravos na senzala e a coreografia criada nos terreiros das casas-grandes dos engenhos de açúcar. São suas figurantes: Mestra (duas), Contramestra (duas), Puxa-Cordões (duas), Bonecas e demais baianas, em um total de dezesseis. Vestem traje típico da baiana, com torços, saias rodadas, balangandãs, blusas rendadas etc. Predominam as cores azul e encarnado por influência do Pastoril”.

**BAIXA FUNDA, Antônio** veja **ALMEIDA, Antônio.**

**BAIXA, João dos Santos Lima Ponte** (? AL). Poeta, capitão de polícia. Publicou **Diversas Fases**, Maceió: Tip. do Partido Liberal, 1871 (poesia). Segundo Luis Lavenère, teria publicado, ainda, **Meu Retrato** (Revista IHGAL, n. 30).

**BAIXO PLANALTO SEDIMENTAR DOS TABULEIROS** “Formado pelas terras pouco elevadas que se estendem do mar, com suas falésias, até as primeiras serras cristalinas para oeste, denominadas tabuleiros”, segundo Ivan de Lima. Sua altitude é de 40 a 50 metros sobre o nível do mar, na frente dos penhascos, e de 200 metros no interior, nas denominadas Chãs.

**BAIXO, Lagoa de** Situa-se às margens do rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio e de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após Traipu.

**BALBINO ???** (AL). Assina um trabalho em **Publicação em Homenagem ao Centenário do Município de Viçosa, 1831-1931**, Viçosa: Tip. Econômica, 1931.

**BALBINO, Jailton** (AL). Poeta. Publicou: **Manhãs Permanentes**, apresentação de José Geraldo W. Marques, Maceió: SERGASA, 1982.

**BALBINO, Leonídio... da Silva** (Sítio Otizeiro, zona rural de Arapiraca – AL 1936). 17º filho de Balbino Francisco da Silva e Maria Francisca Conceição. Aos oito anos começa a trabalhar na lavoura, cuidar dos animais, e inicia o seu aprendizado na arte de negociar. Em 1953 muda-se para São Paulo (SP). Começa a trabalhar como faxineiro de uma pensão, trabalha como balconista de bar, copeiro de hotel, e, mesmo analfabeto, passa a exercer a atividade de vendedor de livros. Com 21 anos se alfabetiza, sozinho, sem auxílio de professor. Atua em diversas editoras, como vendedor. Cria, em 1958, uma empresa revendedora de livros, que dura um ano. Passa a ser um viajante vendedor de livros, percorrendo especialmente o interior do estado de São Paulo. Com esforço, torna-se editor, e, em 1964, a Editora Irradiação Ltda. coloca no mercado os oito títulos da *Biblioteca da Língua Portuguesa*. Seguem-se: *Biblioteca de Matemática Moderna*, também em oito volumes; *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* (05 volumes) e a *Coleção de Contabilidade Carlos de Carvalho* (08 volumes). Em 1965, funda Lisa Irradiantes S/A, com o objetivo de publicar livros de referência, obras didáticas e paradidáticas, de literatura geral e de literatura infantil. Posteriormente, transforma-se na Editora Lisa Livros. Obra: **Operário do Livro**, São Paulo: Lisa Livros, 2ª edição, 2010.

**BALDAIA, Francisco do Rego** (AL 24/12/1863 ou 1864). Professor, jornalista, padre. Filho do português Francisco do Rego Baldaia, um dos fundadores da vila de Maceió. Estudou no Seminário de Olinda. A Câmara de Maceió: por ato de 30 de junho de 1818, nomeia-o “professor régio de primeiras letras.” Apesar de sua origem, sempre se distinguiu pela sua lusofobia. Sua exaltação jacobinista levou-o a excessos, razão pela qual não foi reconduzido à cadeira de primeiras letras, sendo substituído por Francisco Pereira Guedes. Participou do primeiro período do jornalismo em Alagoas (1831/1850). Sempre extremado em suas opiniões. Moreno Brandão, em seu livro **Maceió**: assim o apresenta: “Ao sacerdócio sempre juntou o magistério, e, quando em Maceió se fundou a imprensa. Baldaia tornou-se um jornalista veemente, por vezes agressivo. Foi por estas qualidades uma individualidade singular. Faleceu em 24 de dezembro de 1863, velhíssimo.” Em 1833, dirige o *Federalista*, substituindo o padre Afonso de Albuquerque Melo e o advogado Félix José de Melo e Silva, levando o jornal para uma

posição menos intransigente e mais governista. A Revista II, IHGAL, pág. 154, publica: “Registro da provisão do professor de primeiras letras padre Francisco do Rego Baldaia, o primeiro mestre-escola de Maceió.”

**BALÉ ÍRIS DE ALAGOAS** Formado em Maceió: em 1981, pela bailarina Eliana Cavalcanti, com o nome original de Grupo Eliana Cavalcanti, de nível semiprofissional, dele participaram os alunos mais adiantados de sua Escola de Balet. Esse grupo existiu durante vinte e um anos ininterruptos (1981- 2002), quando foi extinto. Naquele ano, estreia com o espetáculo *Estação Maceió*: no Teatro Deodoro; participa do II ENDA, no Teatro João Caetano, em São Paulo; excursiona por capitais do nordeste; participa do Festival de Arte de São Cristóvão (SE) como também do I Encontro de Ensino de Dança, no Piauí e, ainda, do I Ciclo de Dança do Recife e do I Festival do Mar, em Pajuçara. Em 1984, realiza nova temporada no Teatro Deodoro; participa, entre outros espetáculos, do Ciclo de Danças, no Recife, e do II Festival do Mar, em Pajuçara. No ano seguinte, mantém uma programação assemelhada, tendo, como fato novo, sua participação no XI Festival de Verão de Marechal Deodoro. Em 1986, apresenta *Nordestinadas*, inspirado no livro de Marcos Acioli, no Teatro Santa Isabel, em Recife, como também no Teatro Deodoro. Em 1987, estreia o balé *Vagões - Encantos e Desencantos*-um daqueles apresentados na temporada realizada no Teatro Deodoro. Sua principal apresentação, em 1988, foi no XIII Festival de Inverno de Campina Grande (PB). No ano seguinte, estreia *Terra de Santa Cruz* e *Concerto Para Sete Mulheres* torna a se apresentar no Festival de Inverno de Campina Grande e, ainda, no VII Ciclo de Dança, do Recife. Em 1990, vence, com *Certas Emoções*, em nível nacional, o projeto de concorrência da Fiat - A Magia da Arte; participa do VIII Ciclo de Danças e do Projeto Estação Dançar, ambos em Recife. Estreia o espetáculo *Por Tudo Isso*, no Teatro Deodoro, e se apresenta na reinauguração do Teatro Sete de Setembro, em Penedo. Em 1991, no Teatro Guararapes, em Recife, apresenta o balé *Pátria Amada*, de Flávio Sampaio e, ainda, nessa capital, participa do Projeto Estação Dançar, a convite da Fundação Cultural Cidade do Recife. Como convidado, apresenta-se no Projeto Primavera Urbana, da FUNTED. No ano de 1992, torna a dançar no Festival de Arte de São Cristóvão (SE) e no Festival de Inverno de Campina Grande. Estreia, em 1993, o espetáculo *Estação Jorge de Lima*, no Clube Fênix e, nesse mesmo ano, retorna ao Festival de Inverno de Campina Grande, onde também irá se apresentar em 1994. No ano seguinte, participa da 5ª ARTNOR, Feira do SEBRAE-AL; apresenta-se, outra vez, no Festival de Inverno de Campina Grande, como também no Encontro Pernambucano de Dança. No Teatro Deodoro, estreia o espetáculo *Quatro Motivos Para Voar*. Em 1996, destaque para a apresentação no III Festival de Dança do Mercosul, em Bento Gonçalves (RS) e no X Festival de Dança do Triângulo Mineiro, em Uberlândia (MG). Em 1997, além de sua participação nos tradicionais festivais de Campina Grande e Recife, estreia o espetáculo *Exaltação*, no Ginásio do SESC, em Maceió. Em 1998, participa da 8ª ARTNOR- Feira do SEBRAE, AL; estreia o espetáculo *Vida*, no Teatro Deodoro, então reaberto. Em 1999, *Vida* é apresentado no Teatro do Parque, em Recife, bem como representado no Teatro Deodoro; estreia o espetáculo *Canais e Lagoas*. Foram inúmeras as suas atividades em 2000. Apresentou as coreografias *Festançae Canais e Lago*, em janeiro, na abertura da ARTNOR, feira de arte promovida pelo SEBRAE. Em março, reapresentou *Canais e Lagoas*, no Teatro Deodoro, bem como no Shopping Farol. No mês de maio, esse mesmo espetáculo foi apresentado em colégios da capital e na Faculdade de Alagoas (FAL), bem como *Vida* foi encenado no Teatro Deodoro. Em junho, *Canais e Lagoas* é representado no Centro Educacional Gomes de Barros e no I Festival Nacional de Dança de Fortaleza, no Teatro José Alencar e no Centro de Convenções de Fortaleza. No mês seguinte, o mesmo espetáculo é encenado no V Festival de Danças do Recife, por três vezes, uma no Pátio de São Pedro, outra na Praça do Arsenal e, finalmente, no Teatro Guararapes. Em agosto, dentro do projeto “Teatro é o Maior Barato”, *Canais e Lagoas*, por duas vezes, é encenado no Teatro Deodoro. Em setembro, participa, por três dias, da *I Mostra Alagoana*, com diversas coreografias em vários pontos da cidade. Finalmente, em dezembro, tem, por três dias, participação especial no espetáculo *O Baile de Máscaras*, produzido pelo Balé Eliana Cavalcanti, no Teatro Deodoro. Em 2001, somente em julho, começa a se apresentar, quando encena, no VI Festival de Dança do Recife, o espetáculo *Misturada*. Esse mesmo espetáculo, por três dias, em agosto, apresenta-se no Teatro Deodoro. E, ainda, *Misturada* tem participação no Dia Internacional da Cultura, em novembro, no Teatro Deodoro. Atua também, nesse mesmo mês, na III Mostra Alagoana de Dança, com diversos trechos de coreografias, seja no Calçadão do Comércio, seja no Teatro do Colégio Marista. Por fim, em dezembro, tem participação especial no espetáculo *A Fuxicada*, produção do Balé Eliana Cavalcanti. No ano de 2002, inicia suas apresentações em março, participando do III Congresso Alagoano de Pediatria, quando apresenta *Misturada*, no Teatro Deodoro, e, ainda, nesse mesmo mês, com o mesmo espetáculo e no mesmo local, participa do projeto “Dança é o Maior Barato.” É ainda esse mesmo espetáculo apresentado, em julho, no VII Festival de Danças do Recife, no Teatro do Parque e, alguns trechos, em palco armado ao ar livre, na cidade de Camaragibe. Na IV Mostra Alagoana de Dança, apresenta trechos do *Misturada*, no Teatro do Colégio Marista. Finalmente, em setembro, na I Mostra Nacional Dança em Cena, estreia o espetáculo *Eurritmia*, no Teatro Deodoro. A logomarca do grupo foi criada por Railton Sarmento Júnior.

**BALET MARIA EMILIA CLARK** Em novembro de 2007, apresentou, no Teatro Gustavo Leite, o espetáculo **Grandis: Conceitualizando Ib Gatto Falcão**. Em novembro de 2008, apresentou, ainda no mesmo teatro, o espetáculo **Um Instante Maestro**, uma homenagem a Anilda Leão, Selma Brito, Vanúzia Barros e Bráulio Leite.

**BALLET ELIANA CAVALCANTI** Fundado em 1973, foi a primeira Escola de Balé de Alagoas. Em 1972, a bailarina Eliana Cavalcanti, egressa da posição de primeira bailarina do Grupo de Ballet do Recife e de professora de balé do Curso de Danças Clássicas Flávia Barros (Recife), resolve ensinar em Maceió: numa das dependências do Colégio Santíssimo Sacramento. No ano seguinte, já morando em Maceió: funda o Ballet Eliana Cavalcanti, instalado no Centro da cidade. Em 1975, realiza o primeiro de seus espetáculos anuais, no Teatro Deodoro. Com o aumento do número de alunos, em 1977, transfere a sua sede para a Rua Barão de Alagoas, também no Centro. Em 1981, é inaugurada a sede definitiva do Ballet Eliana Cavalcanti, localizada no Farol e, ao mesmo tempo, surge o Ballet Íris de Alagoas. Muitos foram os profissionais de dança que passaram pela escola, contribuindo para o aperfeiçoamento dos alunos e do Ballet Íris de Alagoas, através de cursos de curta duração ou montando coreografias. Dentre esses estão: Luis Arrieta, Ceme Jambay, Flávio Sampaio, Fernando Mendes, Guivalde Almeida, Guilherme Oliveira, Suyenne Simões, Karl Singletary, Sally Radell, Lennie Dale, Alberto Alvim Junior e Marcelo Pereira. Vários de seus alunos se projetaram como profissionais de dança abrindo escolas, na capital e no interior do estado, ou pertencendo a companhias profissionais fora do Estado. Bailarinos de renome nacional e internacional já participaram de seus espetáculos, como convidados especiais: Francisco Timbó, Andrea Tomioka, Everson Botelho, Alexandre Silva, Priscila Yokoi e Guilherme Oliveira.

**BÁLSAMO** Riacho. Nasce em Pernambuco e corre no município de Quebrangulo, desaguando na margem direita do Paraíba do Meio.

**BALUARTE, O** Publicação semanal surgida em Maceió: em 07/09/1889 ou 1898. Órgão evolucionista, pertencente a uma associação, sendo publicado todas às quartas-feiras. Diretor: J. Moreno. Em 1904, eram seus redatores: Marcionilo Maciel e Sebastião de Abreu.

**BALUARTE CAPOEIRA E MACULELÊ** Fundado em 1997, pela ONG Movimento Pró Desenvolvimento Comunitário. Responsável: José Antônio dos Santos Bezerra. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BANANAL** Serra. Segundo IFL, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**BANCO AGRÍCOLA E POPULAR DE ALAGOAS** Sancionado? pela Lei 1094, de 25 de junho de 1926, no governo Costa Rego, quando foi constituído seu capital. Seu nome, posteriormente, foi, em 25 de julho de 1927, modificado para COOPERATIVA AGRICOLA E POPULAR DE ALAGOAS. “Cooperativa de responsabilidade limitada e forma anônima.” Suas atividades foram encerradas em 1972?.

**BANCO CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE ALAGOAS** Relatório do Exercício de 1929, Aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 28/2/1930, Maceió: Imprensa Oficial, 1930.

**BANCO DA LAVOURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA** Com sede em Maceió: foi autorizado a funcionar pelo Decreto 5141, de 17 de janeiro de 1940. O registro no Ministério da Agricultura foi efetuado em 02/02/1940, sob o número 886. Os sócios-fundadores firmaram a ata em 29/02/1940: Casemiro Duarte, Agenor Marques, James Nicanor Costa, Filadelfo Wanderley, Alípio Carvalho Filho, Pedro de Carvalho Pedrosa, Tércio Wanderley, Odilon Canuto, entre outros.

**BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS** veja **BANCO DO ESTADO DE ALAGOAS**.

**BANCO DE ALAGOAS** Instalado em 11/11/1915, por Carlos Ramiro Basto e Eurípedes Gomes Porangaba. Este último foi seu diretor e, depois, presidente, por cerca de 14 anos. Finalidade: “auxiliar o comércio, a indústria e a agricultura em todos os seus ramos.” Tinha como sede, administração e foro a cidade de Maceió. Em 06/07/1931, em assembleia geral extraordinária, foram modificados seus estatutos, modificação aprovada, segundo as exigências então vigentes, por Decreto do Governo Provisório da República. Publicou: **Estudos do Banco de Alagoas, Instalado em 11 de Novembro de 1915; Relatório Apresentado à Assembleia Geral dos Acionistas nas Reuniões de 08/08/1925 e 09/08/1932**, Maceió: Casa Ramalho, 1932; **Estatutos do Banco de Alagoas (Decreto n. 21.020 de 03.12.1932)**, Maceió: ? 1932.

**BANCO DE VIÇOSA** Fundado em 08/07/1925 por iniciativa de Manuel Brandão Vilela, Izidoro Teixeira de Vasconcelos, João Pedro Jatobá, Pedro Carnaúba, Eduardo Rebello Maia, Américo Amorim e Dalmário Souza, como sociedade cooperativa, de responsabilidade limitada. Tinha como divisa “Todos por um e um por todos” e como finalidade “combater a mesma, mediante uma taxa módica de juros e de lucros em suas operações, aproximando numa colaboração direta os que dispõem de uma economia e os que dela carecem para o desenvolvimento, em modo particular, do pequeno trabalho.” Começou a funcionar em 30/07/1930, numa perspectiva de duração de 30 anos, podendo esse prazo ser indefinidamente prorrogado se essa fosse a vontade dos sócios. O capital social era ilimitado e variável com o número de sócios e de ações subscritas, não podendo, no entanto, ser inferior a cinquenta contos de réis. Primeira diretoria: Manoel Brandão Vilela, presidente; Honorato Sá, gerente e Izidro Vasconcelos, secretário. Do Conselho Fiscal eram efetivos: Serzedelo Correia, Olímpio Almeida e João Barreto Falcão; suplentes: João Pedro Jatobá, Pedro Carnaúba e Aureliano Menezes e, por fim,



vogais: Antonio Torres, Veridiano Soares Vasconcelos e Francisco Pimentel. Publicou: **Estatutos da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada. Banco de Viçosa**, Maceió: Imprensa Oficial, 1925; **Banco de Viçosa - Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 1925-1931. Publicação em Homenagem ao Centenário do Município de Viçosa 1831-1931**, Viçosa/AL: Tip. Econômica, 1931.

**BANCO DO ESTADO DE ALAGOAS (PRODUBAN)** Fundado em 02/07/1963, seu nome inicial foi o de Banco da Produção do Estado de Alagoas (PRODUBAN). Chegou a possuir 24 agências e postos distribuídos pelas diversas zonas fisiográficas do Estado. Financiou empreendimentos de infraestrutura e saneamento básico de Maceió e de outros municípios e, ainda, a construção de diversos conjuntos habitacionais, na capital e no interior, e também a ampliação do parque hoteleiro do Estado. Em 1988, sofre processo de liquidação extrajudicial. Em janeiro de 1995, o Banco Central determina um regime de administração especial para a instituição. Transforma-se, então, em Agência de Desenvolvimento, instituição não bancária (M. P. 1 556 de 18/12/96). Publicou: **Relatório da Diretoria - 1972**, Maceió: PRODUBAN S/A, 1972, período em que Francis Menezes Leahy era diretor presidente; Amaury de Medeiros Lages, diretor financeiro e Hermann de Medeiros Torres, diretor comercial.

**BANCO POPULAR E AGRÍCOLA DE PALMEIRA** Fundado em 08/04/1927, sua finalidade era “combater a usura, mediante uma taxa módica de juros e de lucros em suas operações, aproximando numa colaboração direta os que dispõem de uma economia e os que dela carecem para o desenvolvimento, em modo particular, do pequeno trabalho.” Sua divisa: “Todos por um e um por todos.” Constituído por um prazo de 30 anos, podendo esse prazo ser indefinidamente prorrogado, pela vontade dos sócios. O capital social era ilimitado e variável com o número de sócios e de ações subscritas, não podendo, no entanto, ser inferior a cinquenta contos de réis. Primeira diretoria: Leobino Soares da Mota, presidente; Francisco Cavalcanti, gerente e José Alcides de Moraes, secretário. Constituíam o Conselho Fiscal: os efetivos José Tobias Filho, Sebastião Ramos e Leopoldo Leodegário Wanderley; os suplentes Manoel Sampaio Luz, Elísio Barbosa de Melo e Bráulio Xavier Montenegro e, por fim, os vogais Leopoldo da Costa Duarte, José Augusto Souto e o Padre Francisco Xavier de Macedo. Publicou: **Estatutos da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada “Banco Popular e Agrícola de Palmeira”**, Maceió: Imprensa Oficial, 1927. Graciliano Ramos teria sido um dos seus fundadores.

**BANCO POPULAR E AGRÍCOLA DE SÃO JOSÉ DA LAGE** Constituído em 1929, na forma de sociedade cooperativa de crédito popular, tendo como sócios: Mário Guimarães, Benedito Marques Vieira, Júlio Bernardes Carneiro de Albuquerque, Oscar Maia, Clarício Valença Neves, Oscar Moreira, Raul Guerra e outros. Objetivo principal: proporcionar créditos a seus sócios, por meio da mutualidade e da economia, mediante uma taxa módica de juros e de lucros, auxiliando, em modo particular, o pequeno trabalhador.

**BANDA FILARMÔNICA CARLOS GOMES** Fundada, em 15/11/1905, por um grupo de 20 músicos, a partir de divergências quanto ao modelo de gestão utilizada pelos mandatários da Banda Musical Santa Cecília, e que criaram a Sociedade Musical Independente, que na data acima recebeu o nome oficial de Sociedade Musical Carlos Gomes. São seus fundadores: Zacarias Chaves Barros, Artur Paiva Rêgo, Amerino Lopes Vieira, Euclides Amorim, Lauro de Araújo Jorge, Francisco Capitulino de Barros, Olivio Pedro Aragão, Artur Odorico do Rêgo, José Ilidio de Lima, Manuel Cipriano dos Santos, Napoleão Barros, Amancio Amorim, Antônio Anacleto Oliveira, Antônio Cavalcante, Otávio Brandão, Pedro Balbino Silva, Augusto Silva Souto, Pedro Melo, Joaquim Almeida Filho, Júlio Gouveia, José Teixeira de Mendonça, Arlindo Amorim, Galdino da Hora, Rosalvo Correia Mendonça, Júlio Antunes, Alexandre Milito, Alvaro Amorim, Olimpio Galvão Filho, Edésio Silva Souto e Leoviugildo Silva Souto. Foram seus Presidentes: Antonio Anacleto de Oliveira, Artur Odorico do Rêgo, Antonio Arlindo Correia, Artur Paiva Rêgo, Angeolino Francisco da Costa, Napoleão de Araújo Barros, Antonio Tourinho de Paiva, Epaminondas de Araújo Barros, Benedito Correia, Antonio Amaral Fontana, Múcio José Costa, Geraldo Rocha Vieira, Gerson Geraldo de Oliveira, Edgard Camilo de Moraes, Edison Camilo de Moraes, Ederaldo José Santos de Barros. Maestros: Antônio Anacleto, Horácio França, Joaquim Baldino, Raimundo Martins, Nildo Anacleto da Rocha, Benedito Cícero dos Santos, Benedito Gouveia da Silva, Pedro Alves dos Santos, Celso Paiva, João Avelino de Alcântara, José Marinho dos Santos, Amilton José Lima da Silva, Aluizio José dos Santos, Carlos de Oliveira, Gerson Geraldo de Oliveira e Edison Camilo de Moraes. Presidente de Honra Adélia Maria A. Magalhães. Presidente no período 2013-15: José Luiz de Oliveira. Tem sua sede na Praça Pedro Paulino, em Marechal Deodoro.

**BANDA FILARMÔNICA MANUEL DE FRANÇA** também denominada **SOCIEDADE MUSICAL PROFESSOR MANUEL ALVES DE FRANÇA** Fundada em 10/10/1966, pelo SESI-DR/AL como Banda-Escola Infante Juvenil do SESI, na cidade de Marechal Deodoro, sob a regência do maestro e Professor de Educação Musical Manuel Alves de França. A partir de 06/1994, passou a ser patrimônio municipal a qual foi denominada de Banda Municipal de Marechal Deodoro, com um efetivo de 38 integrantes, na regência do maestro José Iram e sob a direção do maestro Fundador Manuel Alves de França. Em 24/07/2002 passou a ser denominada Sociedade Musical Professor Manuel Alves de França. 1ª diretoria: Presidente: Dogenildo dos Santos Cerqueira; Vice-Presidente: Iranúbia Leite Alcântara; Secretário: Alexandre

Morais da Silva; 2º Secretário: Jailton Alves dos Santos; Tesoureiro: Altamir Rocha de França; 2º Tesoureiro: José Cícero dos Santos; Diretor Social: Jussimeire dos Santos Souto; 2º Diretor Social: José Santos das Chagas. Conselho Fiscal: Paulo Henrique dos Santos, Lívia Santos de Sena, Jeânderson Rodrigues Costa Vicente e Suplentes: Salustiano dos Santos, Eriberto Gomes de Souza e Marcelo dos Santos Silva. Sua sede é em Taperaguá, um arrabalde do município de Marechal Deodoro.

**BANDA FILARMÔNICA SANTA CECÍLIA** Fundada em 07/09/1910, pelo vigário da Paróquia, Padre José Belarmino Barbosa, juntamente com seu irmão Numa Barbosa, que era músico, para formar um grupo musical com o objetivo de acompanhar a procissão do Sagrado Coração de Jesus. Não conseguindo formar inicialmente o grupo, Numa Barbosa tocou sozinho. No ano seguinte, já com seis músicos, formou a primeira banda musical de Marechal Deodoro, Filarmônica Santa Cecília, em homenagem à padroeira dos músicos. Colaboraram na formação Numa Barbosa, Zezé Souto, Olympio Galvão, José Ramos de Oliveira, Ovídio José Galvão, José Cláudio Nascimento, José Cláudio da Silva Lopes e Wanisse Elita da Silva. Sua sede é no Largo da Matriz, em Marechal Deodoro.

**BANDA HALDEIA** Criada em Palmeira dos Índios. Atua no estilo Pop Rock *Alternativo*. Formada por Caio Ferraz (vocal e violão), Mário Zeymison (baixo), Rilton (guitarra), Nuno Fernandes (teclado) e Anderson Sá (bateria). Discografia: **Semi-Acústico**.

**BANDA MOPHO** Banda de *Rock and Roll* formada em Maceió: em 1996, sonoridade psicodélica retrô dos anos 1960 e com, “ecos” do “JG”. Integrantes: João Paulo (guitarra e voz), Hélio Pisca (bateria), Júnior Bocão (baixo e voz) e Dinho Zampier (teclado). O tecladista da formação original é Leonardo Luiz. A banda tem suas origens em 1989, na cidade de Arapiraca, quando João Paulo e Júnior Bocão formam uma banda cover dos Beatles. Em 1994, João Paulo muda-se para Maceió e forma a banda Água Mineral, de *rock and roll e blues*, e, em 1996, muda o nome da banda para Mopho. O nome é originado de brincadeiras de amigos que, na efervescência do movimento Mangubeat em Recife, disseram que a banda ia “mofar” no estúdio. Em 1997, João Paulo, Hélio Pisca e Alessandro Aru gravam a primeira demo tape da banda intitulada **Uma Leitura Mineral Incrível**, que foi lançada apenas em formato K7 e com forte sonoridade de rock progressivo. Em 1998, após a saída de Alessandro Aru e a entrada de Junior Bocão e Leonardo Luiz, a banda grava a segunda demo tape com o nome **Um Dia de Cada Vez**, esta já em CD. O homônimo álbum, produzido por Luiz Calanca, é gravado em 1999 e lançado em 2000 pelo selo paulistano Baratos Afins. Esse trabalho projeta a banda em importantes festivais de música independente, como Abril Pro Rock, Porão do Rock, Balaio Brasil, Festival de Inverno de Garanhuns. A banda chega ao TOP 35 da Rádio Californiana Kalx de Berkeley, trabalho considerado um dos melhores álbuns da década de 2000, dando o status de banda alagoana com maior projeção no cenário musical, sendo, inclusive, considerada, na Revista *Rolling Stone*, uma das 50 melhores bandas da primeira década do século 21. Participou de vários festivais e eventos de música independente, como o *Abril Pro Rock/PE*, *Balaio Brasil/SP*, *Porão do Rock/DF*, *Festival de Inverno de Garanhuns/PE*, *Festival Garimpol/MG* e *Misa Acústico/AL*. Instalados em São Paulo, Bocão e Hélio Pisca lançam, em 2004, o disco **A Terra É Nossa Casa Flutuante**. Em 2008, após cinco anos separados, o grupo anuncia o retorno e, em 2011, lança o disco **Volume 3**, Pisces Records. Discografia: Mopho, 2000; *Sine Diabolo Nullus Deus*, 2004; *Volume 3*, 2011. Demos: **Uma Leitura Mineral Incrível**, 1997; **Um Dia de Cada Vez**, 1998; Demo do disco **Sine Diabolo Nullus Deus**, 2003. Participações: 2001: *Revista Trip 81 Musikaos* (participação com a música **Uma Leitura Mineral Incrível**); 2006: Trilha de Wood & Stock: Sexo, Orégano e Rock’n’Roll (participação com a música **Quando Você Me Disse Adeus**). Discografia: **Mopho**, Baratos Afins/2000; **Sine diabolo nullus Deus**, Baratos Afins/2004 e **Volume 3**, Pisces Records, 2011, coprodução de Pedro Ivo, a masterização de Brendan Duffey e as participações de Luiz Carlini (Tutti Frutti), Billy Magno, Marco Túlio, Paulinho Pessoa, Wado e Melina Pedrosa.

**BANDA REI BULLDOG** Criada em Arapiraca, em ?. Composta por Alberto Ribeiro (guitarras e vocais), Arthur Liberato (guitarras e vocais), Stanley Ramalho (baixo) e Alysson Nogueira (bateria). Tem EP lançado em 2010. Gênero Rock’n’Roll.

**BANDA XOTEADOS** Surge em Maceió: em 2008, com o gênero conhecido como Forró Universitário. Faz parte de uma nova geração de forrozeiros que vem se firmando no nordeste brasileiro. **Integrantes:** Tostão (Acordeão), Paulo Satuba (Voz), Vicente de Paula (Voz), Leo (Percussão), Leo (Zabumba), Delcinho (Backing Vocal), Alisson (Guitarra), Rodrigo (Bateria), Maestro Roxo (Trompete), Berg (Trombone), Joab (Saxofone), Alice (Backing Vocal), Sara (Backing Vocal), Alice (Voz) e Digo (Saxofone). Sua proposta musical é a de realizar um “crossover” do forró com estilos musicais diferenciados, como o Blues, o Raggae, o Rock, entre outros. Seu compositor, produtor e diretor artístico é George Firmo. A música **Minha Neguinha** dá nome ao álbum. São seus sucessos as músicas: **Coco Sincopado** e **Farinha**, do compositor alagoano Djavan. A convite participa de dois eventos nos Estados Unidos, um no Brazilian Day, em Nova York, e outro, A Lavagem da Rua 46, os quais integram as comemorações do Dia do Trabalho nos EUA, sempre realizados na Rua 46, que também é chamada de *Little Brazil*. O evento, que já existe há 27 anos, atrai, a cada ano, uma multidão vinda de várias partes dos EUA e de outros países. Durante a Lavagem, as bandas desfilam tocando pela 5ª Avenida, com um grupo de baianas reproduzindo a cerimônia da lavagem das escadarias da Igreja do Senhor do Bonfim. Em seguida, os grupos

musicais se apresentam num palco montado na Rua 46. Já o Brazilian Day é o maior evento brasileiro no exterior, onde, no palco principal, a TV Globo faz um especial que é exibido em todo o Brasil.

**BANDEIRA, A** Jornal que, segundo Ivan Barros, teria circulado em Palmeira dos Índios.

**BANDEIRA, José... Medeiros** veja **MEDEIROS, José Bandeira**.

**BANDEIRA, Lourival** (? AL). Cantor repentista. Participou de inúmeros desafios, entre os quais se destaca o promovido na casa do folclorista Câmara Cascudo, em 23/5/1949, com José Siqueira de Amorim, cantor cearense. Publicado: **Pelega de Lourival Bandeira com João Tavares**, Brasília: [s. n.]. Segundo consta, nesse desafio, os participantes disputaram conhecimentos, em sextilhas, sobre geografia e descrição dos continentes. Ao vencedor, que não se sabe quem foi, coube o prêmio de um relógio de ouro.

**BANDEIRA, PETRÚCIO César... Mendes** (Paulo Afonso - BA 19/12/1954). Deputado estadual, Secretário de estado. Deputado estadual, pelo PSB, na legislatura 1999-2002. Secretário de Agricultura, Abastecimento e Pesca, no governo Ronaldo Lessa. Posse, em 26/03/2004, em uma Secretaria Extraordinária. Posse em 25/08/2004, na Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Humano. Assume, em 26/02/2003, a Secretaria Extraordinária Regional Metropolitana; em 22/08/2003, a Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento. Entre 05/05 e 20/06/2006, responde pelo Expediente na Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia. Todos esses cargos no governo Ronaldo Lessa. Em 04/09/2006, assume a Secretaria Coordenadora de Administração Regional, cargo do qual é exonerado em 31/12/2006, ao final do governo Luís Abílio de Sousa Neto.

**BANDEIRA, Selma... Mendes** (Delmiro Gouveia - AL 01/01/1946 - BR 316, Ladeira do Catolé, Satuba - AL 07/09/1986). Deputada estadual, médica. Filha de Lauro Mendes Correia e Alexandrina Bandeira Mendes. Estudou em Salvador o 1º e 2º graus, porém, este último, terminou-o em Maceió: no Colégio Moreira e Silva. Fez política estudantil, integrou a União dos Estudantes Secundários de Alagoas (UESA), a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), além do Diretório da Faculdade de Medicina da UFAL, onde se formou em 1969. Fez residência médica em Recife (PE) e estágios em diversos hospitais, ainda em Recife e em Maceió: tendo trabalhado no Instituto de Medicina Infantil de Pernambuco. Antes, fez o curso de suficiência em Biologia, na Faculdade de Ciências e Letras da UFAL (1967). Foi professora dessa matéria no Colégio Guido de Fontgalland e no Colégio Batista Alagoano. A partir de 1964, passou a participar da política partidária, em oposição à situação então vigente. Foi acusada e julgada por suas posições oposicionistas, passou a viver clandestinamente entre 1974 e 1978, quando foi presa, em março, em Recife, tendo ficado detida na Colônia Bom Pastor. Libertada, devido à Lei da Anistia, em 1979. Voltou a Maceió e passou a atuar na Secretaria de Saúde do Estado. Foi eleita deputada estadual, em 1982, pelo PMDB, para a legislatura 1983-1986. Defendeu as causas sociais, em especial na área da saúde, bem como o direito dos operários, dos índios, dos negros, da mulher. Expandiu a consciência da cidadania entre as mulheres, tendo programado a *União das Mulheres Sertanejas*, cujo primeiro encontro ocorreu em 1º de dezembro de 1984. Candidata ao cargo de deputada federal, nas eleições de outubro de 1986, morreu, em desastre de automóvel, quando retornava do município de Viçosa, onde participou de comício da campanha eleitoral.

**BANDEIRA, Suely Palmeira Godolphin** (Rio de Janeiro? - RJ 13/09/ 1946 - Maceió - AL 11/02/2011). Pintora. Filha de Paulo Raposo Bandeira e Beatriz Palmeira Bandeira. Estudou no Rio de Janeiro. Desde 1981 viveu e trabalhou em Maceió. Foi aluna de Pierre Chalita, em 1989 e, depois, de Rosival Lemos. Na área de sua especialização, realizou os cursos: Iniciação à História da Arte, no CESMAC, Maceió; Vida e Obra de Michelangelo, na UFAL, Maceió; Quatro Séculos - Quatro Mestres Da Vinci, Rembrandt, Goya e Picasso, Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ); Descobrimos a Arte Contemporânea, com professores do Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia de Madri (Espanha), no CREAL, Maceió; História da Arte Brasileira, no SESC-Maceió; Cerâmica Viva. Oficinas de Capacitação em Design e Técnicas de Modelagem, Instalação e Queima, no Jaraguá Art'Studio, Maceió; História da Arte. Uma Visão Panorâmica, na ADUFAL, Maceió; Arte-Terapia. A Arte Como Recurso de Desenvolvimento Pessoal, no Espaço Terapêutico, Maceió; Design no Artesanato, no SEBRAE, Maceió. Participou, também, de Seminários: Centenário de Graciliano Ramos, promovido pela Fundação Pierre Chalita e UFAL, Maceió; Centenário de Jorge de Lima, promovido pela UFAL e Secretaria de Cultura, Maceió; Mecanismos de Apoio à Cultura, promovido pelo Ministério da Cultura, Maceió. Participou, ainda, do IV Fórum de Museologia do Nordeste, promovido pela UFAL e Fundação Pierre Chalita. Exposições individuais: 1991: Hotel Ponta Verde, Maceió; 1992: Luxor Hotel, Maceió e Circo Cultural Show do Verão, Maceió; 1993: Banco Banorte, Juiz de Fora; (MG); 1996: Centaur Gallery, Londres (Inglaterra), Meliá Maceió Hotel, (Maceió), Banco do Brasil (Maceió); 1997: Shopping Center Iguatemi, Maceió; 1998: Shopping Center Iguatemi, Maceió; 1999: Estoril Praia Hotel, Maceió; 2001: Associação Comercial, Maceió. Principais exposições conjuntas: 1992: Rio Mar Shopping Center, Aracajú (SE); 1998: III Encontro Nacional de Meditação do GMNE, Hotel Matsubara, Maceió; 1999: 1ª. Jornada Holística - SEST/SENAT, Maceió. Participou de 59 coletivas, sendo as principais: 1992: Galeria Pierre Chalita, Maceió; 1992: Pinacoteca da Universidade Federal de Alagoas, Maceió; Casa da Arte



- Garça Torta (Maceió), Rio Mar Shopping Center, Aracaju (SE) e Galeria José de Dome, também em Aracaju (SE); 1993: Woorkshop Brasil/Alemanha, Maceió; Museu de Arte Brasileira, Maceió; I Meliá Místico, Maceió; Aliança Francesa, Maceió; Fundação Casa Rui Barbosa, Rio de Janeiro (RJ), na **Exposição Arte de Alagoas**; 1994: **V Ciclo Esotérico Alternativo**, Recife (PE) e Galeria Karandash, Maceió; 1995: Galeria Estação Farol, Maceió; 1996: Convento São Francisco, Marechal Deodoro e Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, Rio de Janeiro (RJ); 1997: Prefeitura Municipal de Quebrangulo, Centro de Convenções, Brasília (DF), Secretaria de Cultura, Vitória (ES), V Congresso Holístico Internacional, Lindóia (SP) e IV Congresso Holístico Internacional, Manaus (AM); 1998: Reabertura do Jaraguá Art'Estudo, Maceió; 1999: Secretaria de Cultura. Vidas Secas, Maceió e Espaço Cultural Aurélio Buarque de Holanda, Maceió; 2000: Abertura Galeria Armazém 384, Maceió e Aliança Francesa Club Du Vin, Maceió; 2001: Museu Pierre Chalita, Jaraguá, Maceió; com o trabalho **Anjo João**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002 e em janeiro desse mesmo ano participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió; 2003: **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09 e da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10. Obras constantes nos seguintes catálogos: 1992 - **Mostra Internacional de Arte Ingênua e Primitiva**, São Paulo - SP; 1993 - **Arte Alagoas I**, Maceió; 1994 - **I Bienal de Art Naif**, São Paulo (SP) e **Arte Alagoas II**, Maceió; 1995 - **Arte Maior de Alagoas**, Maceió; 1997 - **Alagoas Presente**, Arte; 1999 - **Arte Popular de Alagoas**, Maceió; 2001 - **Livro de Arte** - Associação Fluminense de Belas Artes, Niterói (RJ); 2002 - **Arte Popular**, Museu Théo Brandão, Maceió. Um dos seus quadros mais divulgados é **Miss Paripueira**, no qual retrata essa figura popular, in **Arte Popular em Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 151. Sua obra foi tema da tese apresentada por Solange B. Vasques no CESMAC.

**BANDEIRA, Wilmar... Soares** (AL?). Secretário de Estado, empresário. Até junho de 2009 ocupou a Secretaria de Comunicação, no governo Teotônio Vilela. É sócio-gerente da agência de publicidade P& Inteligência de Marketing.

**BARACHO, Manoel Pereira** (?). Deputado provincialna legislatura 1874-75.

**BARACHO, Renata Maria Ramires** (Maceió - AL 02/10/1992). Escritora, jornalista, fotógrafa. Primeiro grau no Colégio Santa Úrsula, e segundo no Colégio Intensivo (2009). Graduada em Comunicação Social, UFAL (2014). Estágios: na Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas (2012-13) e na ALGÁS (2013-14). Apresentadora do Programa TUNE!, TV Mar, desde 2014. Obra: **Menina Singeleza**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014, ilustrações de Lucas Nascimento, obra vencedora do concurso literário do III Edital de Livros Infantis 2013, realizado pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos.

**BARAFUNDA, O** pseudônimo de **CAVALCANTI, João Coelho**

**BARANDELA, Ana Margarita... Garcia** (La Habana, Cuba). Professora da UFAL. Reside em Maceió desde. Doutoranda em Estudos Literários (PPGLL –UFAL). Mestre em Literatura Brasileira, pela UFAL (2007) com a dissertação: **A Presença Yoruba nas Literaturas Cubana e Brasileira: O Sagrado no Realismo Maravilhoso de Jorge Amado e Manuel Cofiño..** Especialista em Docência no Ensino Superior pela União Panamericana de Ensino ( UNIPAN) 2004, onde apresentou o trabalho: **Crenças de um Professor de Letras do Nível Superior e Sua Relação Com o Processo Ensino-Aprendizagem** e onde também atuou como professora e tradutora. Entre 2002 e 2004 trabalhou na Espasa Calpe, ESHABLAR, na Espanha, onde, entre outras atividades, atuou em projetos de curso de espanhol on-line. Licenciada em Geografia pela Universidade de La Habana, onde desenvolveu o trabalho: **Desarrollo de los Litónimos Cubanos** (1987). Em 2000 foi professora na Universidade Estadual de Londrina – UEL (PR). De 1995 a 2000 foi professora de espanhol no Centro de Idiomas do Grêmio Politécnico da Escola Politécnica da USDP. De 1989 a 1994 foi redator-cartográfico da Instituto Cubano de Hidrografia, ICH, em Cuba. Entre 1988 e 1989 trabalhou no Instituto de Geografia Tropical, GEOTECH, ainda em Cuba, na redação de Atlas Geográfico. Professor titular, na área de Geografia, entre 1987 e 1988, no Instituto Superior Pedagógico de Holguin, ISPH, em Cuba. Obra: **A Presença Yoruba na Literatura Cubana e Brasileira: O Sagrado no Realismo Maravilhoso de Jorge Amado e Manuel Cofiño**, Maceió: EDUFAL, 2009. Publicação de trabalhos em periódicos especializados, inclusive pela Internet, bem como em anais de congresso dos quais participou.

**BARÃO DE ÁGUA BRANCA** veja **TORRES, Joaquim Antônio de Siqueira**.

**BARÃO DE ALAGOAS** veja **FONSECA, Severiano Martins da**.

**BARÃO DE ANADIA** veja **BRANCO, Manuel Joaquim de Mendonça Castelo**.

**BARÃO DE ATALAIA** veja **MARANHÃO, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque**.

**BARÃO DE IMBURI** veja **RIBEIRO, Manuel da Cunha Lima**.

**BARÃO DE JARAGUÁ** veja **MENDONÇA, José Antonio de.**

**BARÃO DE JEQUIA** veja **FERRO, Manuel Duarte Ferreira.**

**BARÃO DE MACEIÓ** veja **ROCHA, Antônio Teixeira da.** O primeiro Barão de Maceió foi o português Francisco Afonso Maurício de Sousa Coutinho.

**BARÃO DE MUNDAÚ** veja **MENDONÇA, José Antônio de.**

**BARÃO DE MURICI** veja **MENDONÇA, Jacinto Paes Moreira de.**

**BARÃO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS** veja **TENÓRIO, Paulo Jacintho.**

**BARÃO DE PORANGABA** veja **VASCONCELOS, José Miguel de.**

**BARÃO DE PENEDO** veja **MOREIRA, Franciso Inácio de Carvalho.**

**BARÃO DE PIASSABUSSU** veja **MELO, João Machado de Novais.**

**BARÃO DE SÃO MIGUEL** Epaminondas da Rocha Vieira, Barão com grandeza, por Portugal, título dado em 18/12/1870 pelo Rei D. Luiz. (? 17/10/1836 - ? e 20/07/1897). Filho de Francisco Frederico da Rocha. Proprietário do Engenho Sinimbu.

**BARÃO DE TRAIPIU** veja **RIBEIRO, Manoel Gomes.**

**BARAÚNA, Rosemeire Silva** (AL?). Escritora, professora. Licenciatura em Pedagogia, UEFS (2003). Especialização em Política do Planejamento Educacional, UNEB (2006) com o TCC: **Formação de Professores e a Educação do Campo: Reflexões Sobre Currículo.** Mestrado em Educação, UFBA (2009) com a dissertação: **Autonomia Monitorada: O Fundoscola e a Gestão da Educação Municipal.** Doutoranda em Educação, UFBA, desde 2010. Professora Escola Despertar (2001). Instrutora e Tutora, UFBA (2009-10). Professora no IFBAIANO, desde 2010. Integra a linha de Políticas em Gestão da Educação da FAGED/UFBA. Membro do Núcleo de Estudos da Educação Municipal, da FAGED/UFBA. Obra: **Formação Docente e Valoração do Magistério Público Municipal da Bahia: das Reformas Educacionais à Materialização das Políticas**, juntamente com Maria Couto Cunha e Cristiane da Conceição Gomes, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas.** Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2008, p. 149-167, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**BARBACENA, Visconde e Marques de** veja **HORTA, Felisberto Caldeira Brant Pontes Oliveira e.**

**BARBALHO, José Ivanilson Silva** (Garanhuns - PE). Escritor. Obra: **Breve Esboço Sobre o Lugar da Escola Para os Povos Indígenas no Brasil**, in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Luiz Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), p.57-86.

**BARBEIRO, Zé** veja **SILVA, José Augusto Roberto da.**

**BARBIRATO, Gianna Melo** (Natal - RN 13/09/1962). Escritora, professora, arquiteta. Filha de João Batista de Melo e Elizabeth Tavares de Melo. Graduação em Arquitetura pela UFRN (1985). Mestrado em Arquitetura pela Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (1991), área de concentração: Tecnologia do Ambiente Construído. Doutorado em Engenharia pela Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (1998), na área de concentração Ciências da Engenharia Ambiental. Outros cursos: Capacitação do Banco de Avaliadores SINAES, MEC (2007); Métodos Estatísticos aplicados a pesquisas, X Encontro Nacional e VI Encontro Latino Americano de Conforto no Ambiente (2009). Arquiteta da UFRN (1984-1992). Arquiteta da UFAL (1992-2002). Professora da UFAL, desde 2000, na graduação e na pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Líder do Grupo de Estudos da Atmosférica Climática Urbana (GATU) e pesquisadora do Grupo de Estudos em Conforto Ambiental (GECA). Obras: **Clima e Cidade: A Abordagem Climática como Subsídio para Estudos Urbanos**, juntamente com Léa Cristina Lucas de Souza, Simone Carnaúba Torres, Maceió: EDUFAL, 2007; **Clima Urbano e Eficiência Energética nas Edificações**, juntamente com Léa Cristina Lucas de Souza, S. C. Torres, Rio de Janeiro: PROCEL Edifica, Eletrobrás, 2011. Capítulo de livros: **A Importância da Abordagem Climática no Planejamento Urbano**, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p.75-90; **Estudo do Desempenho de Coberturas Verdes como Estratégia Passiva de Condicionamento Térmico dos Edifícios na Cidade de Cuiabá**, juntamente com K. de A. C. Rosseti, C. R. de Musis, M. C. de J. A. Nogueira, in **Contribuições ao Estudo de Conforto Ambiental e Sistemas Urbanos na Grande Cuiabá – MT**, Carlo Ralph de Musis, Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira (org.),

Cuiabá, EdUNIC, 2010, v. 2, p. 83-104. Artigos em periódicos, **Modelo de Balanço de Energia Aplicado ao Caso da Cidade de Maceió - AL, e suas Implicações para o Planejamento Urbanismo**, in *Fórum Patrimônio: Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (UFMG. Online)*, 2009, v. 3, p. artigo 8, 2009; **Diretrizes Bioclimáticas para o Planejamento Urbano a partir da Aplicação de Metodologias de Análise do Clima Local**, juntamente com S. C. Torres, Isabela Cristina da Silva Passos, R. V. R. Barbosa, in *Engenharia Civil UM (Braga)*, 2011, v. 40, p. 75-86.

**BARBIRATO, João Carlos Cordeiro** (ES). Escritor, professor. Graduação em Engenharia Civil na UFAL (1987). Mestrado em Engenharia de Estruturas pela Escola de Engenharia de São Carlos USP (1991), com a dissertação **Formulação do Método dos Elementos de Contorno Para Sólidos Elásticos Tridimensionais, Baseada na Solução Fundamental de Mindlin**. Doutorado em Engenharia de Estruturas pela Escola de Engenharia de São Carlos USP (1999) com a tese **Método dos Elementos de Contorno Com a Reciprocidade Dual Para a Análise Transiente Tridimensional da Mecânica do Fraturamento**. Em 2000, realizou curso de Administração Pública, com ênfase em Gestão Universitária. Professor do Centro de Tecnologia da UFAL, desde 1989. Experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Mecânica das Estruturas. Diretor do Centro de Tecnologia e Pró-Reitor de Gestão Institucional da UFAL. Obras: **Primeira Parte – O Contexto Tecnológico na Era do Conhecimento**, juntamente com Olival de Gusmão Freitas Junior, Marcus de Melo Braga e Patrick Henrique da Silva Brito, in *Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública*, Maceió: EDUFAL, 2011, Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.), p. 23-78; **Gestão do Conhecimento e Governança Universitária: Uma Abordagem Sistêmica**, organizado juntamente com Olival de Gusmão Freitas Júnior. Artigos em periódicos: **Avaliação do Uso do Bambu Como Material Alternativo Para a Execução de Habitação de Interesse Social**, in *Ambiente Construído, Revista On-line da ANTAC*, vol. 8, nº1, 2008; **Avaliação do Uso do Bambu Como Material Alternativo Para a Execução de Habitação de Interesse Social**, in *Ambiente Construído* (online) v. 8, p. 115-129, 2008, juntamente com Aline da Silva Ramos Barbosa e M. M. C. P. Silva; **Método dos Elementos de Contorno Com a Reciprocidade Dual Para Análise Transiente Tridimensional da Mecânica do Fraturamento**, in *Cadernos de Engenharia de Estruturas*, v. 7, p-65-90, 2005, juntamente com W. S. Venturini.

**BARBOSA FILHO, Ulisses** (Capela - AL 29/09/1927). Economista, contador, empresário. Filho de Ulisses Inácio Barbosa e Ingrácia Maria Barbosa. Formou-se pela Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia. Fundou e dirigiu diversas empresas, quase todas no estado da Bahia. Foi membro do Conselho da Fazenda desse Estado e presidente dos Conselhos Regionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e do Serviço Social da Indústria. Vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria. Participou do curso de Formação de Líderes Democráticos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva – 6ª Região, com o trabalho: *Indústria no Nordeste e a Segurança Nacional*, ainda, em Seminário Interamericano de Desenvolvimento, no Peru, com o trabalho: *Bahia - Uma Experiência Brasileira de Desenvolvimento*.

**BARBOSA JÚNIOR, Paulo Túlio** (Maceió - AL 19/09/1979 ou 1980). Pintor. Autodidata. Participou, com o trabalho **O Morcego**, da IV Bienal “Naif” do Brasil, realizada no SESC de Piracicaba (SP), entre 09 de outubro e 15 de novembro de 1998, patrocinada pelo SESC/SP, conforme o catálogo **Bienal Naifs do Brasil; 1998**.

**BARBOSA, Adauto Gomes** (Gameleira - PE 06/07/1925 – Recife - PE 02/05/1970). Secretário de estado, militar. Major do Exército, da arma da Engenharia, assumiu o comando da Polícia Militar, na qualidade de coronel da PM comissionado, por ato do interventor João José Batista Tubino, ocupando o cargo de 16/02/1966 a 02/01/1970. Segundo se depreende da leitura do D.O., toma posse, em 02/07/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Segurança Pública, permanecendo à frente dessa Secretaria, no governo Lamemha Filho, até 09/1969, já como tenente-coronel. Sofre um atentado em Maceió e é transferido para Recife, onde falece.

**BARBOSA, Adelmo Farias** (Monteirópolis - AL 07/06/1955). Escritor, odontólogo, professor. Filho de Luiz Barbosa e Gerusa Farias Barbosa. Primeiro grau no colégio Estadual Prof. Deraldo Campos, Santana do Ipanema (1970) e o 2º grau no Colégio Estadual Moreira e Silva (1973). Graduação em Odontologia, UFAL (1977). Especialização em Periodontia, Conselho Federal de Odontologia (1983). Mestrado em Clínicas Odontológicas, USP (1985) com a dissertação: **Repopulação Microbiana em Bolsas Periodontais Profundas**. No Centro de Estudo e Aperfeiçoamento Profissional em Odontologia (CEAO), em Recife-PE, através de convênio com a Universidade Camilo Castelo Branco, fez o Curso de Aperfeiçoamento em Implantodontia (2002). Especialização em Odontogeriatrics, no Conselho Federal de Odontologia (CFO), obtendo o título de Especialista em Odontologia Geriátrica, tornando-se o primeiro Odontogeriatra oficialmente regulamentado de Alagoas (2003). Estágios: no antigo Hospital de Pronto Socorro de Maceió: no CRUTAC e Projeto Rondon. Atendimento clínico a clientela particular e, durante 15 anos, a escolares no Programa de Saúde Bucal ao Escolar, da Fundação de Saúde e Serviço Social do Estado de Alagoas. Foi professor no CESMAC. Professor da UFAL, desde 1979. Foi Tesoureiro e Presidente no Conselho Regional de Odontologia (CRO-AL). Membro Titular da Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores (SBDE). Acadêmico titular, cadeira nº 22, da AAO. Obras: **Condutas Clínicas em Odontologia Geriátrica**, Maceió: EDUFAL 2010; **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011(org.); **Histórias de Contemporâneos; A Transferência da Faculdade**



de Odontologia; **Histórias do Professor Wild Silva; Um Gigante da Odontologia; A Castanha Milagrosa; Toma “Fulano”, Bem Empregado!; Dentista Alienado ou Paciente Maluco (?); O Xará; Uma “Cárie do Cancro” e O Professor que Hipnotizava**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 45-46; 101-103; 181-184; 185-187; 188-189; 190-191; 192-193; 194-196 e 197-198, respectivamente; **Consultas Clínicas em Odontologia Geriátrica**. Artigos em periódicos: **Estudo das Lesões Endo-Periodontais**, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, 1990, v. 9, p. 2-6; **Granuloma Piogênico na Gravidez - Tratamento Cirúrgico Conservador**, in *JBC. Jornal Brasileiro de Clínica & Estética em Odontologia*, 1999, v. 3, p. 70-74; **Odontologia Geriátrica - Perspectivas Atuais**, in *Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada*, 2002, v. 6, p. 231-234; **Manejo Clínico de Cardiopatas em Periodontia**, in *Periodontia* (Fortaleza), 2009, v. 19, p. 30-36.

**BARBOSA, Alex Teixeira** veja **ALEX Teixeira Barbosa**.

**BARBOSA, Allan Teixeira** (Maceió - AL 13/04/1955). Médico. Filho de Afrânio de Meira Barbosa e Grace Teixeira Barbosa. Ensino fundamental no Colégio Marista de Maceió. Ensino médio no Colégio Estadual Moreira e Silva e no Colégio Estadual de Alagoas. Diplomado em Medicina, ECMAL. Especializou-se na área de Oftalmologia, no Departamento de Oftalmologia da F.E.F.I.E.R.J (1978); no Departamento de Oftalmologia do Hospital Ibirapuera, São Paulo (1997 e 1981) e no Serviço de Cirurgia Oftalmológica da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente, São Paulo (1979-1981). Aperfeiçoamento realizado no exterior, destacando-se: Fellowship em pesquisa oftalmológica (Glaucoma), Washington University in Saint Louis, Missouri, US (1982-83); Fellowship em pesquisa oftalmológica no “Scheie Eye Institute”, Universidade Pennsylvania, Filadélfia, USA, atendendo a convite do chefe do Departamento de Glaucoma da entidade (08/1983 a 10/1984). Foi chefe do Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1992-1996); fundador e diretor do Instituto dos Olhos de Maceió: desde 1996; presidente por duas gestões da Sociedade Alagoana de Oftalmologia (1999-2000 e 2001-2002); e coordenador técnico do Projeto Catarata no Estado de Alagoas (1999 a 2005). Integrou a Comissão de Ética e Defesa Profissional do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (1999 a 2006) e a Comissão de Eventos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (1999 a 2006); presidiu a Sociedade Norte-nordeste de Oftalmologia (2000-2002) e o XIII Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia, (05/2005). Foi assessor da Presidência do Conselho Brasileiro de Oftalmologia para o Estado de Alagoas (2002-04); membro da Câmara Técnica do Departamento de Oftalmologia do CREMAL e coordenador técnico do Projeto Saúde Ocular no Estado de Alagoas. Membro do Conselho Regional de Medicina de Alagoas; membro titular do Conselho Brasileiro de Oftalmologia; da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e da Sociedade Alagoana de Oftalmologia; Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 30. Membro, ainda, do Capítulo Brasileiro da Associação Panamericana de Oftalmologia. Integra a Sociedade Latino-Americana de Ultrassonografia; Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia; Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa; Sociedade Brasileira de Implante Intra-Ocular e Sociedade Brasileira de Lente de Contato. Obras: **Dacriocistorinostomia Via Endonasal**, apresentado no XXI Congresso de Oftalmologia, realizado no Recife-PE, 10/1981; **Central Effects of Thyrotropin-releasing Hormone and Arginine Vasopressin on Intraocular Pressure in Rabbits**, co-autor, in *Investigative Ophthalmology & Visual Science*, 08/1984; **Effects of Trasection of Great Petrossal Nerve on Itraocular Pressure in Tabbits**, coautor; **Effects of Tropical Dopaminergic Agent on Aqueous Humor Dinamics**, autor principal.

**BARBOSA, Anderson Rufino** (?). Produtor. Produção e direção de curta-metragem: **A Cartilha da Bala**. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BARBOSA, Antenor Farias** (Maceió - AL 15/05/1959). Escritor, professor, engenheiro elétrico. Filho de Frutuoso Alexandre Barbosa e Iraci Farias Barbosa. Primeiro grau na Escola Estadual de Primeiro Grau de Vila Progresso, Guarulhos-SP (1975). Curso técnico em Desenho Arquitetônico na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Dom Paulo Rolim Loureiro, Guarulho-SP (1978). Graduação em Engenharia Elétrica, UMC (1984). Especialização Em Informática na Educação, UFAL (1994). Mestrado em Engenharia Elétrica, UFCG (2003) com a dissertação: **Sistema de Aquisição de Dados para Acompanhamento de Gestantes em Trabalho de Parto**. Doutorado em Ciências da Educação, Universidade Tecnológica Intercontinental, Py (2012). Na SALGEMA: Estágio (1984) e Engenheiro (1989-92). Engenheiro Eletricista, Usina Urbaba (1985-1986). Chefe de Escritório, Elevadores OTIS (1986-87). Engenheiro de Manutenção, PROFERTIL (1988-89). Professor no IFAL, desde 1992 e Chefe de Departamento de Tecnologia e Processo no IFAL, desde 2010. Obra: **Reflexões Acadêmicas: Práxis Educacionais de Quatro Engenheiros**, juntamente com Ehrlich Falcão, R. J. Souza, P. J. Oliveira, São Paulo: PoloBooks, 2014.

**BARBOSA, Antônio da Silva** (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**BARBOSA, Antonio Roberto Brandão** (Mata Grande - AL 05/02/1960). Cantor, compositor, músico, advogado. Filho de Antonio Barbosa da Silva e Rosalva Vieira Barbosa. Gradou-se em Direito no CESMAC (1985). Músicas: **Ponta**

**de Lápiz** (gravada em 1984), regravada por: Dudel, Ivaldo Maceió: Eliezer Setton, Geraldo Cardoso e Gláucio Barbosa; **SOS Planeta Terra**, gravada em 1991 e regravada por Leci Brandão; **Ilha de Itamaracá; Mistura de Raças; Força Negra (Negro Axé); Paraíso Azul**, entre outras. Participou do programa **Show Sem Limite**, apresentado por J Silvestre (1984), TVS, hoje SBT, ficando em 4º Lugar do Brasil. Participou do Projeto PIXINGUINHA, sendo o único alagoano a participar das três etapas: *Janela para os Novos, Sala Sidney Muller* e, finalmente, *Pixinguinha Nacional*. Na década de oitenta, animou as noites das Boates **Cavouco e Guna's** e do **Bar Chapéu de Couro**, de sua propriedade.

**BARBOSA, Arianne Gabrielle** ( SP ). Escritora, zootecnica. Curso técnico profissionalizante, Escola Agrotécnica Federal de (2010). Graduação em Zootecnica, UFAL, desde 2007. Artigo em periódico: **Primeiro Registro de Chiroptera, Phyllostomidae, Chiroderma doriae Thomas, para o Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com Ana Cristina Brito, Thiago Costa Acioli, Luciana Santos Medeiros, James Prado Pinto Sobrinho, Kenny Meneses Ferreira, Itairan Camelo de Macena Albuquerque e Ricardo Moratelli, in *Boletín de La Red Latinoamericana para La Conseración de Los Murciélagos*, Vol 2, nº 4, Jan-Abr. 2011.

**BARBOSA, Bertolina Nunes** veja **MESTRA BERTU**.

**BARBOSA, Carlos Alberto** (Maceió - AL 17/09/1955). Escritor, militar, advogado. Filho de Dario Ramos Barbosa e Ana Ferreira de Jesus. Fez as primeiras letras no Grupo Escolar D. Pedro II, o primário no Externato São Leão Magno, o ginásio no Ginásio Nossa Senhora das Graças e o científico no Colégio Guido de Fontgalland. . Ingressou na Academia da PM-BA (1978-80), Oficial da PM-AL (1980-82), Oficial do CBM/AL (1982-2010). Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PM-AL (1992). Curso Superior de Bombeiro Militar no CBM, Rio de Janeiro (1999). Graduado em Direito, FAMA (2011). Membro da OAB-AL. Chefe da Seção de Segurança do Gabinete Militar do Governador Moacir Lopes de Andrade (1989-91). Assessor de Defesa Civil do Chefe do Gabinete Militar do Governador Geraldo Bulhões Barros (1992-93). Comandante das Unidades Operacionais de Prevenção e Combate a Incêndio e Salvamento do CBM/AL. Instrutor Regimental de Educação Física formando pela PM/BA. Instrutor na PM/AL e CBM/AL. Diretor de RH, Corregedor-Geral e Subcomandante-Geral do CBM/AL. Vice-Presidente da Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados PM/BM (2012-13). Membro efetivo da AMLA, onde ocupa a cadeira nº 3, cujo patrono é João Craveiro Costa. Obra: **À Revelia – Pithecus, Um Caso Patológico**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2010.

**BARBOSA, Dario Ramos** (Rio Largo - AL 13/10/1922 – Maceió - AL 16/05/1989). Médico, dentista, professor. Curso secundário no Liceu Alagoano e o de Odontologia na UFPE (1951). Aprovado em concurso, ingressou no Exército, em outubro de 1952, como tenente-dentista. Um dos fundadores da Faculdade de Odontologia de Alagoas, da qual, entre 1961 e 1967, foi catedrático na cadeira de Anatomia. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1960). Estágio em Oftalmo-Otorrinolaringologia na Escola Paulista de Medicina. Em 1965, solicitou sua ida para a reserva do Exército, como capitão-dentista, passando a dedicar-se à Oftalmologia. Em 1966, fundou a Casa de Saúde Santa Luzia, hoje Hospital de Olhos Santa Luzia, primeira clínica de Alagoas especializada no tratamento de doenças oculares. Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e do Conselho Administrativo da Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Participou de diversos congressos e encontros em sua área de especialização. Obra: **Considerações em Anestesia Para Cirurgia de Cataratas**.

**BARBOSA, Demuriez Leão** veja **LEÃO, Demuriez... Barbosa**.

**BARBOSA, Denise Silva** (AL?). Escritora, professora, psicóloga. Graduação em Letras: Português/Inglês pela Unicap (1993). Psicologia pela UFPE (1987). Especialização em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pela FAFIRE (1999). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFAL (PPGE/CEDU/UFAL). Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Tem experiência na área de Língua Inglesa, e faz pesquisa na linha de Leitura e Cognição. Obra: Capítulos de livros: **A Internet como Ferramenta do Folder Eletrônico**, in **Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 289-290. **A Presença de Modalizadores em Falas de Alunos do Projeja e a sua Relação com os Sentidos da Aprendizagem do Inglês**, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria Francisca Oliveira Santos e Deywid Wagner de Melo (orgs.), p. 123-134.

**BARBOSA, Djaci Correia** (? AL 1931 - ). Obra: **O Câncer em Três Dimensões**, Arapiraca, 1965.

**BARBOSA, Domingos** (Maruim - SE 04/08/1862 – Maceió - AL 03/02/ 1922). Teatrólogo, ator. Obras: **A Heroica Alagoana**, Maceió: Litografia Trigueiros, 1904 (romance); **Orgulho Humilhado**, 1904 (drama); **O Brado da Consciência**, Maceió: Livraria Fonseca, 1905 (romance); **Duas Esposas e Um Só Marido**, Maceió: Livraria Fonseca, 1907; **A Filha do Mestre Braz**, Maceió: Oficina Fonseca, Maceió: 1905 (drama); **Guilherme o Recrutado**, Maceió: Livraria Fonseca, 1907 (drama); **Um Homem Perigoso**, 1906 (romance); **Centelhas**, Liv. Trigueiros, Maceió: 1906 (contos - citado por R. de Avelar); **A Virgem Bela e Duílio**, 1907 (conto); **A Rosa de Valparaíso ou o Pecador Arrependido**, Maceió: Oficinas da Li-

varria Fonseca, 1909 (drama). **O Cavalheiro da Rosa Branca**. Graciliano Ramos cita-o em seu livro **Viventes das Alagoas**. Romeu de Avelar, em especial os contos do livro **Centelhas**, considerava-o um trabalho de composição escolar.

**BARBOSA, Donizetti Calheiros Marques** (AL?). Professor, funcionário público. Filho de João Agnelo Marques Barbosa e Maria Otávia Calheiros Marques Barbosa. Romeu de Avelar, que o incluiu em sua obra **Coletânea de Poetas Alagoanos**, afirma que “nas horas de bom humor, entrega-se às Musas e faz bons versos à Antiga.”

**BARBOSA, Emília Maria Wanderley de Gusmão** (Maragogi - AL 11/06/1961). Escritora, nutricionista, gerontóloga, pesquisadora. Filha de Edval Accioly Wanderley e Hermé Lira Wanderley. Ensino fundamental e médio no Colégio Sagrada Família, em Maceió. Graduação em Nutrição pela UFAL (1983). Mestre em Nutrição Humana pela Faculdade de Nutrição - UFAL. Especialista em Nutrição Humana pela Universidade Federal de Lavras -UFLA/MG. Especialista em Obesidade e Emagrecimento pela Universidade Veiga de Almeida - UVA/RJ. Gerontóloga titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - SBGG. Nutricionista clínica titulada pela Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN. Nutricionista clínica do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes. Nutricionista do Hospital Geral do Estado de Alagoas. Membro da Associação Alagoana de Nutrição - ALNUT. Nutricionista da equipe do Programa de Cirurgia Bariátrica - HUPAA/UFAL (set/2002 - jan/ 2013). Obras: **Obesidade Mórbida: Algo Mais que Intervenção Cirúrgica**, juntamente com José Jean de O. Toscano, e **Importância do Acompanhamento Nutricional na Cirurgia Bariátrica**, in **Obesidade Mórbida - Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 29-36 e 71-86, respectivamente; **A Importância da Saúde Bucal na Nutrição do Idoso**, in **Condutas Clínicas em Odontologia Geriátrica**, Adelmo Farias Barbosa, Maceió: EDUFAL, 2011, 2ª edição, p. 264-273.

**BARBOSA, Fabiano Timbó** (Maceió - AL 07/12/1973). Escritor, médico, professor. Filho de José Barbosa e Maria Marlete Timbó Barbosa. Alfabetização no Colégio Monsenhor Luís Barbosa (1981), fundamental no Colégio Bom Conselho (1988) e médio no Colégio Marista (1991). Graduado em Medicina pela UNCISAL (1999). Especialização em: Pós-graduação em Docência para o Ensino Superior, pelo CESMAC, com o TCC: **Panorama Sobre a História da Educação no Brasil**. (2003). Especialização: Residência Médica em Anestesiologia, Obras Sociais Irmã Dulce (2001). Mestrado em Ciências da Saúde, UFAL (2008), com a dissertação: **A Eficiência da Anestesia Neuroaxial Comparada à Anestesia Geral para a Revascularização dos Membros Inferiores em Idosos: Revisão Sistemática com Metanálise de Ensaios Clínicos Aleatórios**. Doutorado, em andamento, UFAL com a tese: **Comparação Entre Pressão Expiratória Final Positiva e Pressão Expiratória Final Zero em Pacientes Sob Anestesia Geral: Metanálise**. Médico Anestesista no Hospital Geral do Estado da Bahia (1999-2001), no SCMM (2002-2003), no Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (desde 2004), e U.E./AL (2003-2004) e no HGE. Médico Intensivista, na Clínica Santa Juliana, desde 2003. Médico anestesista no Hospital Geral do Estado da Bahia (1999-2001), na Unidade de Emergência Doutor Armando Lages (2003-2008), na Santa Casa de Misericórdia de Maceió (2002-2003), no Hospital Escola Doutor José Carneiro (2004-2008) e no HGE, desde 2008. Professor de Farmacologia, CESMAC (2002). Professor da disciplina de Bases da Técnica Cirúrgica e Anestésica da UFAL. Obras: **Medo da Anestesia? Por quê?**, Maceió: EDUFAL, 2005; **ABC da Bioestatística**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Como Escrever Artigos Científicos na Área da Saúde?**, Maceió: EDUFAL, 2011; **A Estória de Amor e Traição de Celso e Iolanda** (Cordel), Recife: Editora Coqueiro, 2013; **A Estória da Salvação do Amor de Celso e Iolanda** (Cordel), Recife: Editora Coqueiro, 2013. Capítulos de livros: **Resuscitação Cardiopulmonar no Paciente com Asma Grave**, in **Medicina Perioperatória**, Ismar Lima Cavalcante, Fernando Antônio de Freitas Cantinho, Alexandra Rezende Assad (orgs.), Rio de Janeiro: Leograf, 2006, p. 1265-1268; **Suporte Avançado à Vida: Taquicardias Ventriculares**, in **Medicina Perioperatória**, Ismar Lima Cavalcanti, Fernando Antônio de Freitas Cantinho, Alexandra Rezende Assad (orgs.), Rio de Janeiro: Leograf, 2006, p. 1231-1238; **Score de Gravidade em UTI**, juntamente com J. N. C. Cândido, in **Guia de Bolso da UTI**, São Paulo: Atheneu, 2009, p. 8-12. Artigos em periódicos: **Anestesia Para Paciente Portador da Síndrome de Gilbert**, juntamente com S. M. L. Santos, J. S. M. B. Costa e R. C. Bernardo, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2004, v. 54, p. 399-403; **Raqui anestesia para Cirurgia Ortopédica de Urgência em Paciente Portadora de Doença de Von Recklinghausen. Relato de Caso**, juntamente com A. V. Figueiredo, R. M. Cunha e M. A. C. Albuquerque, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2005, v. 55, p. 655-659; **Anestesia Peridural Torácica para Cirurgia Plástica de Mama em Paciente Portadora de Miastenia Gravis. Relato de Caso**, juntamente com M. C. B. Correia, R. M. Cunha e E. L. Cavalcanti, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2005, v. 55, p. 354-360; **Avaliação do Diagnóstico e Tratamento em Parada Cardiorespiratória entre os Médicos com mais de Cinco Anos de Graduação**, juntamente com L. T. Barbosa, A. L. Silva e K. L. G. Silva, in *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 2006, v. 18, p. 374-379; **Uso do BIS em Paciente Portador de Miastenia Gravis sob Anestesia Infiltrativa e Sedação**, juntamente com R. M. Cunha, in *São Paulo Medical Journal*, 2006, v. 124, p. 100; **Convulsão Após Bloqueio de Plexo Braquial em Usuário de Cocaína**, juntamente com R. M. Cunha, in *São Paulo Medical Journal*, 2006, v. 124, p. 52, 2006; **Pneumoencéfalo Intraventricular Após Perfuração Acidental de Dura-máter. Relato de Caso**, juntamente com R. M. Cunha, A. P. C. Rocha e H. J. L. Silva Júnior, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2006, v. 56, p. 511-517; **Manobra de Recrutamento Alveolar em Anestesia: Como, Quando e Por Que Utilizá-la**, in



*Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2006, v. 56, p. 334-335; **Edema Pulmonar por Pressão Negativa após Extubação Traqueal. Relato de Caso**, juntamente com L. T. Barbosa, J. H. Almeida, K. L. G. Silva, L. L. Santos e R. R. M. Brandão, in *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 2007, v. 19, p. 123-127; **Anestesia Subaracnoidea para Cesariana em Paciente Portadora de Esclerose Múltipla. Relato de Caso**, juntamente com R. C. Bernardo, R. M. Cunha e M. S. M. Pedrosa, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2007, v. 57, p. 301-306; **É Possível Usar Hidrocortisona no Tratamento da Cefaleia após Raquianestesia?**, juntamente com R. M. Cunha, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2007, v. 57, p. 450-451; **Anestesia Geral Após Falha da Raquianestesia para Procedimentos de Urgência em Paciente com Mucopolissacaridose Relato de Caso**, juntamente com E. L. A. Borges e R. R. M. Brandão, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2007, v. 57, p. 658-664; **Uso do Sulfato de Magnésio por Via Venosa e Nebulização para o Tratamento da Asma Aguda na Emergência**, juntamente com L. T. Barbosa, R. M. Cunha, G. P. Gonçalves e D. A. Souza, in *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 2007, v. 19, p. 369-373; **Síndrome da Infusão do Propofol**, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2007, v. 57, p. 539-542; **Doença de von Willebrand e Anestesia**, juntamente com R. M. Cunha e L. T. Barbosa, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2007, v. 57, p. 315-323; **Delirium Pós-operatório em Idosos**, juntamente com R. M. Cunha e A. L. C. L. Pintos, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2008, v. 58, p. 665-670; **Artificial Oxygen Carriers as a Possible Alternative to Red Cells in Clinical Practice**, juntamente com M. J. Jucá, A. A. Castro, J. L. Duarte e L. T. Barbosa, *São Paulo Medical Journal*, 2009, v. 127, p. 97-100; **Avaliação da Qualidade dos Ensaios Clínicos Aleatórios em Terapia Intensiva**, juntamente com F. T. Barbosa, L. T. Barbosa e J. L. Duarte, in *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 2009, v. 21, p. 1-6; **Anestesia Neuroaxial Comparada à Anestesia Geral para Revascularização dos Membros Inferiores em Idosos. Revisão Sistemática com Metanálise de Ensaios Clínicos Aleatórios**, juntamente com A. A. Castro e M. J. Jucá, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2009, v. 59, p. 234-243; **Avaliação da Qualidade dos Ensaios Clínicos Aleatórios em Anestesia Publicados na Revista Brasileira de Anestesiologia no Período de 2005 a 2008**, juntamente com M. J. Jucá, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2009, v. 59, p. 223-233; **Frequência do Vômito Após Cirurgia Abdominal de Urgência em Hospital Público de Referência**, juntamente com R. R. M. Brandão e R. L. K. A. Almeida, in *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Impresso)*, 2010, v. 37, p. 256-259; **Frequência do Uso Adequado dos Testes Estatísticos nos Artigos Originais Publicados na Revista Brasileira de Anestesiologia entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2009**, juntamente com D. A. Souza, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, v. 60, p. 531-539, 2010; **Usos do Sulfato de Magnésio em Obstetrícia em Anestesia**, juntamente com L. T. Barbosa, M. J. Jucá e R. M. Cunha, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, 2010, v. 60, p. 104-110; **Neuraxial Anaesthesia for Lower-limb Revascularization**, J. C. Cavalcante, M. J. Jucá e A. A. Castro, in *Cochrane Database of Systematic Reviews (Online)*, 2010, v. 1, p. CD 007083; **Cefaleia após Anestesia Subaracnoidea com Sete Meses de Duração: Relato de Caso**, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, 2011, v. 61, p. 357-359; **A Qualidade dos Ensaios Clínicos Randomizados Publicados no Jornal Vascular Brasileiro**, juntamente com F. T. Barbosa e T.S. Fraga, in *Jornal Vascular Brasileiro (Impresso)*, 2011, v. 10, p. 9-16; **A Medida do Lactato Arterial Intraoperatório Não é Determinante de Mortalidade em Pacientes Cirúrgicos de Alto Risco**, in *Revista Brasileira de Terapia Intensiva (Impresso)*, 2011, v. 23, p. 112-113; **Reversão de Bloqueio Muscular Profundo com Sugammadex**, juntamente com R. M. Cunha, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, 2012, v. 62, p. 1-4; **Existe Recomendação para Segurança na Prática da Anestesia Regional?**, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, 2012, v. 62, p. 134-136; **Case of Anaphylaxis Induced by Rocuronium Treated with Sugammadex**, juntamente com R. M. Cunha, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, 2012, v. 62, p. 538-542.; **Anestesia Neuroaxial Comparada à Anestesia Geral para Procedimentos na Metade Inferior do Corpo: Revisão Sistemática de Revisões Sistemáticas**, juntamente com A. A. Castro, C. T. Miranda, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, 2012, v. 62, p. 235-243; **Reversão de Bloqueio Muscular Profundo Com Sugammadex Após Falha de Intubação Traqueal em Sequência Rápida: Relato de Caso**, juntamente com R. M. Cunha, in *Revista Brasileira de Anestesiologia (Impresso)*, 2012, v. 62, p. 281-284.

**BARBOSA, Fernand** (? AL). Obra: **Vida Que Transvida**, Curitiba-Rio de Janeiro-Maceió: HD Livros.

**BARBOSA, Francisco de Assis** (? AL - São Miguel dos Campos - AL 1855). Deputado geral e provincial, padre. Estudou no Seminário de Olinda. Representou Alagoas às Cortes de Lisboa, bem como Deputado Geral à 1ª Legislatura, de 1826-29. Foi presidente da Junta Governativa empossada em 1º de janeiro de 1824. Eleito para a Assembleia Provincial na legislatura 1835-1837, declarou não aceitar o mandato, porém, foi deputado provincial em 1838-1839 e 1840-1841. Sacerdote secular, era vigário de Ipioca, então “uma das mais importantes freguesias alagoanas”, quando eleito para as Cortes de Lisboa. Faleceu como vigário em São Miguel dos Campos.

**BARBOSA, Francisco Venâncio** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1905-1906 e 1907-1908.

**BARBOSA, Franklin Bezerra** (Maceió - AL 07/12/1960). Escritor, professor, psicólogo, administrador. Filho de Klinger da Costa Bezerra e Cleonice Barbosa Bezerra. Graduação em Administração de Empresas, CESMAC (1987) com o TCC: **Supervisão em Administração de Pessoal**. Graduado em Psicologia, CESMAC (1994) com o TCC: **Conclusão de Curso em Psicologia de Orientação Analítica**. Especialização em Psicologia Clínica, CESMAC (1997) com o TCC:

**Uma Análise Clínica Sobre Um Caso de Esterelidade Feminina.** Mestrando em Pesquisa em Saúde, CESMAC, desde 2014. Estágio na CEF (1983-84). Servidor Público, Governo de Alagoas (1985-96). Coordenador e Professor na UFAL (2002 e 1999-2003, respectivamente). Professor: na ESMAL (2003), na FAL (2003-07), no CESMAC, desde 2006, na Defensoria/AL, desde 2007 (também Supervisor) e na UNIPE, desde 2012. Supervisor, SEMAS, desde 2008. Membro do Conselho Regional de Psicologia 15ª Região, desde 2013. Obra: **Psicologia Jurídica: Ensaio Sobre a Violência**, juntamente com Liércio Pinheiro, Marcelo Ribeiro, Petrolina, Editora Franciscana, 2012. Artigos publicados nos jornais: *O Jornal, Gazeta de Alagoas, Primeira Edição, O Reporter, O Fisco e O Cravo.*

**BARBOSA, Geraldo V. de S.** (AL ?). Obra: **Novas Variedades RB de Cana-de-Açúcar**, CECA.

**BARBOSA, GLÁUCIO** (Mata Grande - AL). Cantor. Discografia: CD **Cantando Forró**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Agora Pense; Meu Quixó; Quero Vadiar; Eh Boi – Instrumental; Ponta de Lápis Coração Dodói; Água e Cheiro; E-mail Rural; Jardim da Fantasia; Moleque Namorador; A Selva; Cadê Você.**

**BARBOSA, Humberto Alves** (??). Escritor, professor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFCG (1995). Mestrado em Sensoriamento Remoto, INPE (1998) com a dissertação: **Spatial-Temporal Analysis of NOAA/AVHRR Vegetation Index and Rainfall in the Northeast Region of Brazil 1982-85**. Doutorado em Remote Sensing, University of Arizona (2004) com a tese: **Vegetation Dynamics Over The Northeast Region of Brazil and Their Connections With Climate Variability Over the Last Two Decades of the 20th Century**. Pós-Doutorado, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME (2006). Bolsista na University of Arizona (2001-04). Professor na UFAL, desde 2008. Scientific Manager, The European Organisation for the Exploitation of Meteorological Satellites (2009-10). ??, State University of New York, desde 2013. Obra: **Sistema Eumetcast: Uma Abordagem Aplicada dos Satélites METEOSAT de Segunda Geração**, Maceió: EDUFAL, 2013, prefácio de Luiz Carlos Baldecero Molion.

**BARBOSA, João Venâncio** (Panelas - PE 23/06/1955). Sanfoneiro. Filho de José Venâncio Barbosa e Maria Amélia da Conceição. Em 1970 veio morar em Maceió: na Chã da Jaqueira, para trabalhar como soldador. Ao assistir aos ensaios do Guerreiro Leão Devorador, nele começou a tocar. Posteriormente formou o Trio de Forró São João, apresentando-se nas festas juninas. Junto com o Mestre André, passou a frequentar as reuniões da ASFOPAL, dela tornando-se sócio.

**BARBOSA JÚNIOR, José... de Araújo Pereira...** (? 19/12/1874 -? AL 05/12/1938). Filósofo, professor, advogado. Bacharel em Direito, pela Faculdade do Recife (1912). Foi administrador dos Correios. Professor da Faculdade Livre de Direito de Alagoas, na cadeira de Direito Penal, e vice-diretor da instituição. Sócio do IHGAL, empossado em 12/10/1915. Fez parte da **Boemia Literária**. Obras: **Discurso Pronunciado pelo Dr. J. Barbosa Júnior, por Ocasão de Sua Posse, Como Sócio Efetivo**, Revista do IAGA, v. VII, n. 04, out./dez. 1915, Maceió: Livraria Fonseca, 1916, p. 188-194.; **O Espírito Popular Através do Coco (Contribuição Para o Folclore)** em **O Centenário da Emancipação de Alagoas**, 1919, tendo feito uma conferência sobre o tema, no IAGA em 14 de setembro de 1917; **A Autonomia Política de Alagoas e Seus Fatores (Conferência Realizada no Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano em 16 de setembro de 1924)**, Revista IAGA, v. 10, ano 53, 1925, p. 54-64; **Dias Cabral, Conferência Lida no Instituto**, XIII, 63; **Discurso de Saudação a Paulino Santiago no Dia de Sua Posse**, Revista do IAGA, v.13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 63-69. Na imprensa, teve coluna constante: “Crônicas” no **Alagoas** e “Sete Dias” no **Diário do Povo**. Na Revista do IAGA, v. XXIV, nº 88, encontra-se trabalho de Guedes Lins sobre B.J., Tenório de Albuquerque e Alfredo Rego, no qual afirma ter o primeiro deixado trabalhos inéditos: Sumé, Rua do Açougue, Serenatas, Serenos e Maria Pausob a epígrafe de “Dos Meus Velhos Tempos.”

**BARBOSA, José LUCIANO ... da Silva** (Palmeira dos Índios - AL 13/08/1958). Ministro, secretário de estado, engenheiro. Educação pré-escolar no Colégio Diocesano de Garanhuns-PE. Em Maceió: no Colégio Nossa Senhora das Graças, cursou da 1ª à 4ª séries do primário. Porém, foi no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho – Arapiraca, que cursou o Ensino Ginásial. Aos 17 anos, concluiu o 2º grau no Colégio Marista de Maceió. Engenharia Civil pela UFAL (1982). Foi orador da turma em sua formatura. Mestrado em Engenharia Sanitária e Ambiental, pela Universidade Federal da Paraíba (1993). Mestrado em International Affairs in Economic Policy Management, pela Universidade de Columbia, Nova York, N.Y.-Estados Unidos (2000). Curso de Financial Planning, International Monetary Fund Washington, D.C. -Estados Unidos (ago.-nov. 1988); Curso de Finanças Públicas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro-RJ (1996) e Curso de Programação Financeira, Escola de Administração Fazendária, Ministério da Fazenda, Brasília-DF (1997). Iniciou sua militância política no PMDB Jovem, em Alagoas e também militou no PC do B. Secretário Municipal de Educação e Cultura de Arapiraca (1993-95). Toma posse, em 01/01/1995, na Secretaria de Transportes, Obras e Recursos Naturais. Posse, ainda, em 18/06/1997, na Secretaria de Administração, da qual é exonerado em 21/07/1997, ambos os cargos no governo Divaldo Suruagy. Na Secretaria de Administração do Estado, implantou o SIAFEM (Sistema de Administração Financeira do Estado e Municípios de Alagoas). Coordenador do Ajuste Fiscal do Estado de Alagoas (1996-98). Secretário de Administração (1997-98). Dirigiu a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Justiça (1999). Secretário de Economia

e Finanças de Arapiraca (2001-02). Ministro da Integração Nacional, nomeado em 05/06/ 2002, permaneceu no cargo até 01/01/2003. Secretário de Saúde do Município de Arapiraca (2003-04). Prefeito de Arapiraca, eleito em 2004, pelo PMDB, sendo reeleito em 2008 com 91,07% dos votos válidos. Na primeira semana de Governo, iniciou o Planejamento Estratégico da Prefeitura, prática que se expandiu por todas as secretarias. Eleito, em chapa única, em 26 de janeiro de 2009, para a presidência da AMA (Associação dos Municípios Alagoanos), no biênio 2009/10. Secretário de Estado da Educação, no governo de Renan Filho (2015-18). Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 32. Obras: **Dialógos com a Integração Nacional, ? 210 Dias de Ministério**, Maceió: Agência Antares Comunicação, 2003.

**BARBOSA, José Macário** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1893-1894; 1899-1900 e 1903-1904.

**BARBOSA, José Nilson** veja **NILSON**.

**BARBOSA, José Teixeira** (?). Coronel. Deputado provincial na legislatura 1842/1843.

**BARBOSA, Juliana Santos** (Maceió - AL 04/08/?). Escritora. Ensino médio no Colégio Normal São Francisco de Assis. Graduação em Ciências Contábeis, UNEAL (2006) e em Arquitetura e Urbanismo na UFAL *Campus* Arapiraca (2012). Obra: **Biblioteca e Laboratório de Informática**, juntamente com Arley Fernanda Silva Cavalcante, Dayse Rafaela Pessoa Santos, Katiane Duarte Costa e Raquel Rocha; participou de **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 63-88.

**BARBOSA, Leonidas José Vieira** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1907-08 e 11-12.

**BARBOSA, Leureny... Barros** (Paulo Jacinto - AL 24/11/1944). Cantora. Filha de Sebastião da Costa Barros e Josefa Barbosa de Barros. Iniciou o curso de magistério na Escola Normal Professor Diegues Júnior, Viçosa, concluindo-o no Instituto de Educação em Maceió. cursou Ciências Contábeis no CESMAC. Começou a lecionar as disciplinas: Português, História e Francês, em Quebrangulo. Montou uma banda feminina e participou de vários festivais de música, ganhando vários prêmios, principalmente como melhor intérprete. Funcionária da Embratel, na qual se aposentou. Cantora popular, tendo se apresentado no Rio de Janeiro, onde viveu por três anos. Uma das poucas a obter a nota 10 no famoso, à época, programa de Júri do Flávio Cavalcanti, na TV. Voltou a viver em Maceió: em 1973. Em 1979, apresentou-se em um Show no Teatro de Arena. Porém, nunca abandonou sua carreira de cantora, participando de Festivais e, durante certo tempo, em temporadas no Hotel Beira Mar. Ainda em Maceió: gravou, em 2000, um LP independente, com produção e direção de Rosinha de Valença, Lançou em 2001, o CD **Dama da Noite**.

**BARBOSA, Luciano Celso Brandão Guerreiro** (BA). Escritor. Graduado em Ciências Econômicas, UFAL, 2002. Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFAL, 2007. Doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento, UFPR, desde 2008. Ciência Financeira e Gerenciador de Bancos de Dados Relacional Ms Acces, SENAC, 2000. Informática e Direito do Trabalho e Tributário, FAA, 2001. Serviços de Contabilidade e Computação Gráfica e Desenho Publicitário Corel Draw, SENAC, 2001. Gestão Financeira, FAPEC, 2003. Formação em Direito Humano à Alimentação Adequada, MDS, 2009. Programa de Inserção do Novo Servidor, UFAL, 2010. Geografia Econômica e Territórios: Noções Básicas, UFPE, 2011. Coordenador na FADU, 2000. Diretor da FEJEAL, 2001. Estágio no Governo AL, 2001-2002. Pesquisador da FUNDEPES, 2002. Gerente Administrativo na STARMED, 2003-2004. Colaborador do IMA-AL, 2005. Estagiário de Docência na UFAL, 2006. Professor na FPM/AIESNE, 2006-2007. Professor no CEULS/ULBRA, 2007-2008. Estagiário de Docência na UFPR, 2009. Professor na UFAL/Sertão, desde 2010. Obra: **Dinâmica da Produção Fumageira na Microrregião de Arapiraca: um Caso Singular**, juntamente com Dênis Klinger Carvalho Deolindo e André Maia Gomes Lages, in **Agricultura Familiar e Reforma Agrária em Alagoas – Alguns Aspectos**, Maceió: EDUFAL, 2011, José Nascimento de França (org.), p. 19-44. Artigos em periódicos: **A Comercialização dos Produtos Orgânicos na Feira Agroecológica de Maceió: Uma Avaliação Sobre a Lógica da Teoria dos Custos de Transação. Economia Política do Desenvolvimento**, juntamente com A. M. G. Lages, in *Revista de Ciências Econômicas*, 2009, v. 1, p. 65-86; **Considerações Acerca da Contabilidade Ambiental: Uma Perspectiva Sobre a ISO 14001 no Setor Sucroalcooleiro do Estado de Alagoas**, juntamente com Tatiana F. B. Brandão, A. P. T. G. Santos e S. M. B. Lyra, in *RBC: Revista Brasileira de Contabilidade*, 2010, v. XXXIX, p. 79-93.

**BARBOSA, Luciano** veja **BARBOSA, José Luciano... da Silva**.

**BARBOSA, Luiz Carlos de Oliveira** (Vila do Piquete, distrito de São José da Laje, hoje Ibataguara - AL – Maceió - AL 17/07/1968). Padre, educador. Filho de Francisco Barbosa Sobrinho e Maria de Oliveira Barbosa. Em Maceió: estuda no Colégio Vinte e Quatro de Fevereiro. Depois, entra para o Seminário, primeiro na cidade de Alagoas e, em seguida, em Maceió: onde se ordena em 08/12/1912. Juntamente com os padres Antônio Valente e Franklin de Lima, funda o *Semeador*, um dos primeiros jornais católicos do Brasil, e onde mantém, durante toda a sua vida, uma seção intitulada *Comentando*, sob o pseudônimo de *Perk*. Um dos idealizadores e fundadores do Colégio Guido e Fontgalland, como também da Faculdade de Filosofia de



Alagoas. Capelão, por cerca de 50 anos, da Igreja do Rosário. Nesta organiza, nos corredores, o primeiro curso noturno para trabalhadores. Dirigiu o Asilo de Órfãos Nossa Senhora do Bom Conselho e o Orfanato São José, em Marechal Deodoro. Membro do IHGAL, empossado em 21/04/1928. Obras: **Discurso de Recepção do Sr. Cônego Luiz Barbosa Como Efetivo**, *Revista do IAGA*, v.15, ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p. 3-19; **Discurso do Revmo. Cônego Luiz Barbosa Saudando o Dr. Osório Gatto**, *Revista do IAGA*, v. 15. ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p. 37-41; **Discurso Pronunciado pelo Cônego Luís Barbosa por Ocasião da Visita do Cruzador-auxiliar Pedro II, de Volta do Cruzeiro Que Fez à Amazônia em 21 de Fevereiro de 1941**, *Revista do IAGA*, v. 21, anos 1940-41, Maceió: [s.d.], p. 115-117.

**BARBOSA, Maciel** (? AL). Obra: **Poemas Adolescentes**, Maceió: GRAFITEX, 1983. Teria participado da **Coletânea de Poetas Novos**, organizada por Néelson Braga.

**BARBOSA, Marcelo Ferreira** (AL ?). Obra: **Os Vigia Valente da Cidade de “Pilar” ( cordel)**.

**BARBOSA, Maria de Lourdes de Almeida** (Capela - AL 03/01/1918 - ? 18/10/1974). Professora. Filha de Fausto Vieira de Almeida e Caetana Maria de Albuquerque. Primário no Grupo Escolar Torquato Cabral, em sua cidade natal. Curso Normal Rural, formando-se para exercer o magistério primário rural. Lecionou em Limoeiro de Anadia e, posteriormente, em Arapiraca. Deixou um álbum de poesias manuscritas, muitas delas após a morte de sua mãe. Patrona da cadeira nº 33 da ACALA.

**BARBOSA, Maria Stla Lins** (?). Patrono da cadeira nº 28 da APHLA Internacional.

**BARBOSA, Milka Alves Correia** (Palmeira dos Índios - AL 20/12). Escritora, professora, administradora. Graduada em Administração, UFAL (1994). Especialização em Gestão de Recursos Humanos, UNIFAL (2005). Mestrado em Administração, UFPE (2007). Doutoranda em Administração, UFPE (desde 2011). Iniciação Empresarial, SEBRAE (1992). Planejamento Estratégico e o Marketing, SEBRAE (1992). Organização e Métodos, SEBRAE (1993). Administração e Controle de Estoque para Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE (1994). II Enapa, CREA (1995). 16º Simpósio GAPE de Recursos Humanos, Gabinete de Psicologia Empresarial (1996). 17º Simpósio GAPE de Psicologia Empresarial, Gabinete de Psicologia Empresarial (1997). 1ª Jornada Alagoana de Administração (1999). I Congresso Regional N/NE de RH no Hospital, Centro Universitário São Camilo (2000). ISSO 9000, Saúde, Fundação Carlos Alberto Vanzolini (2000). Extensão universitária em Formação em Recursos Humanos, Dimensão Consultoria (2001). II Congresso Brasileiro de Criatividade, RHumos Consultoria e Treinamento (2001). Simpósio de Centros Colaboradores, Ministério da Saúde (2002). Talsa Multiplicadores, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2004). Programa de Inserção do Novo Servidor, UFAL (2009). Capacitação dos Professores Autores UAB, UFAL (2009). Estágio SEBRAE (1993-95). Professora do Instituto Cultural Norte-Americano (2002-03). Professora da Cultura Inglesa (2002-2004). Professora da ESAMC (2006-09). Administradora no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (1995-2009). Professora na UFAL, 2003-04 e desde 2008. Professora no CESMAC (2007, 2010 e 2012). Professora na UNIVASF (2011-12). Artigos em periódicos: **Análise Institucional e Capital Social: O Caso de uma Equipe de Liturgia**, juntamente com D. Lins, in *Revista do Curso de Administração da Faculdade Maurício de Nassau*, 2007, v. 02, p. 130-147; **O Caso Nissan: Superação da Antinomia Liderança Versus Burocracia ?**, juntamente com D. Lins, in *Internext (São Paulo)*, 2008, v. v. 03, p. 72-91; **Mulheres e Patriarcado: Relações de Dependência e Submissão nas Casas de Farinha do Agreste Alagoano**, juntamente com F. R. N. Matos, A. P. F. Santos, A. M. B. Almeida, in *Revista do Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria*, 2011, v. 24, p. 65-87, 2011. A. P. L. M. Fernandes; C. E. S. Costa; E. S. O. Souza; M. A. Correia; **O Uso de Controle Estatístico de Processo na Gestão de Qualidade, Estudo de Caso: Grupo Coringa AL**, juntamente com A. P. L. M. Fernandes, C. E. S. Costa, E. S. O. Souza, in *Gepro - Inovação, Gestão e Produção*, 2011, v. 3, p. 1-9; **A Influência dos Fatores Sociais no Comportamento de Compra dos Consumidores de Móveis da Feira Livre de Arapiraca**, juntamente com J. S. Silva, in *Revista INGEPRO*, 2011, v. 03, p. 99-110.

**BARBOSA, Nadir Souza** (Taquarana - AL 05/04/1935). Professora, assistente social. Filha de Aristheu Carlos Barbosa e Maria Celina Souza Barbosa. Ensino fundamental no Grupo Escolar Rui Barbosa, Anadia e o médio no Internato do Colégio Santíssimo Sacramento. Curso de Assistência Social, pela Faculdade de Serviço Social do Arcebispado Arquidiocesano de Maceió: concluindo na UFAL. Coordenou os cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – INEP e dirigiu o Centro de Treinamento para o Magistério – CTM, localizado no CEPA. Na Secretaria do Planejamento, atuou como Chefe de Gabinete; foi assessora e membro do Conselho Estadual de Educação e Coordenadora do Programa Estadual de Saúde Sexual e Reprodutiva, além de ser presidente do Conselho Estadual de Cultura. No cenário nacional, exerceu as funções de Delegada Brasileira junto à Internacional de Planificação Familiar – I.P.P.F., de vice-presidente e delegada da Confederação dos Professores do Brasil e Coordenadora Norte-Nordeste da Confederação dos Woman’s Club do Brasil. Foi do grupo de pioneiras que, sob a liderança de Ilza Espírito Santos Porto, fundou o Grupo Literário Alagoano do qual foi presidente (1992-2013). Tem crônicas publicadas no *Jornal de Arapiraca*, *O Semeador*, *O Jornal*, *Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas*, *Alagoas em Tempo*.

**BARBOSA, Napoleão Cavalcanti Lopes** (Maceió - AL 20/07/1916 – Maceió - AL 05/03/2003). Escritor, empresário. Filho de Osório Lopes Barbosa e Manoela Cavalcanti Barbosa. Estudou no Colégio Diocesano e, depois, no Ginásio Pernambucano, em Recife (PE). Um dos fundadores e presidente da Companhia Telefônica Alagoana. Foi, ainda, Diretor-Financeiro e Presidente da Companhia de Eletricidade. Presidente, durante um largo período, da Federação das Indústrias de Alagoas. Membro da Direção da Confederação Nacional da Indústria - ao falecer era titular, no Conselho Fiscal, e um dos membros dos Conselhos Nacionais do SESI e do SENAC. Foi, ainda, superintendente da Fundação Alagoana de Promoções Esportivas (FAPE), sendo, em sua gestão, construído o Estádio Rei Pelé, o conhecido Trapichão. Membro honorário do IHGAL. A sede da FIEA passou a se denominar “Casa da Indústria Napoleão Barbosa”. Obras: **Diagnóstico Sócio-Econômico de Alagoas**, Maceió: FIEA, [s.d.]; **Facilidades Para Instalar Uma Empresa em Alagoas**, Maceió: SESI, 1961; **Indicadores Econômicos e Sociais do Estado de Alagoas**, Maceió: FIEA, 1989; **Levantamento Sócio-econômico-cultural do Tabuleiro dos Martins: Relatório Final**, Maceió: UFAL, 1990; **Relatório da Demanda de Mão de Obra do Parque Industrial Alagoano**, Maceió: IEL, 1990; **Perfil Tecnológico da Indústria**, Maceió: FIEA, 1991; **Zoneamento Industrial em Alagoas**, Maceió: FIEA, 1994.

**BARBOSA, Narciso Patriota Fernandes** (Maceió - AL 15/09/1970). Advogado, assistente parlamentar, professor. Filho de Antônio Barbosa e Júlia Fernandes Barbosa. Formou-se em Direito, pela UFAL (1998?). Especialização em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba. Como estudante, presidiu o Centro Acadêmico da Faculdade de Direito (1994-95), bem como foi diretor do Diretório Central dos Estudantes (1994-96). Representando o corpo discente, foi membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, bem como do Conselho Universitário, ambos da UFAL. Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-AL. Participou, como expositor, de Seminários no Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas - SINTEAL. De fevereiro a dezembro de 1998, foi assessor parlamentar no gabinete da deputada estadual Heloísa Helena. Chefe da Procuradoria Jurídica do Instituto de Terras de Alagoas - ITEAL, de janeiro a dezembro de 1999. Assistente parlamentar da senadora Heloísa Helena, a partir de março de 2000. Coordenador de Direitos Humanos e Segurança Pública da Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Pública da Presidência da República. Professor da Faculdade de Alagoas - FAL e da Faculdade de Maceió - FAMA. Obra: **Direitos Humanos: A Eficácia e Efetivação dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais**, Maceió: EDUFAL, 2003, originalmente, um trabalho apresentado no I Encontro de Ciências Humanas Letras e Artes, em julho de 1997, bem como no VII Encontro de Iniciação Científica CNPq/UFAL/PROPEP, em outubro do mesmo ano.

**BARBOSA, Ozeas Alves** (Araponga - PR 10/09/1958). Filho de João Alves Barbosa e Gertrudes Lins Barbosa. Saiu de sua terra natal aos 7 anos de idade, quando a família se transferiu para Fênix-PR, onde permaneceu por dois anos. Chegou a Alagoas e passou a residir em Penedo durante 6 anos. Logo depois, a família se mudou para Major Izidoro, onde residiu por dois anos. Em 1975, aos 17 anos, a família se instalou em Arapiraca, e ele já trazia, em sua bagagem, cerca de 100 vinis e uma imensa vontade de montar um museu. Para isso, foi adquirindo LPs na Feira do Passarinho de Arapiraca e também com revendedores de Maceió: Palmeira dos Índios, Penedo, São Sebastião e Santana do Ipanema; Caruaru e Garanhuns-PE; Teixeira de Freitas-BA, e em outras localidades. Finalmente instalou, em 1989, o seu “Museu do Disco”, vizinho à sua residência, na Rua São João, em Arapiraca, onde permaneceu por dez anos, quando então fiscais da Secretaria de Finanças, mal orientados, entenderam de cobrar impostos como se fosse um estabelecimento comum, quando, na realidade, sua atividade era isenta de pagamento de impostos. Sem o alvará de licença, foi obrigado a encerrar a sua atividade, e, interrompendo, infelizmente, a sua contribuição para o enriquecimento cultural.

**BARBOSA, Petrúcio Públio de Pereira** (? 13/02/1944). Escritor, odontólogo, farmacólogo, professor. Graduação em Odontologia, UFAL (1967). Mestrado em Farmacologia, UNIFESP (1978) com a dissertação: **Efeitos do Delta-9 – Tetrahydrocannabinol na Artéria Isolada do Coelho**. Doutorado em Farmacologia, UNIFESP (1997), com a tese: **Efeitos do Delta-9 – Tetrahydrocannabinol na Vascularização Coronariana do Rato**. Professor na FAL, de 1971 a 2003. Foi Bolsista da CAPES (1975-78) e do CNPq (1981-85), durante o curso de Mestrado e em 1993, no Doutorado. Chefiou o Departamento de Fisiologia do Centro de Ciências Biológicas da UFAL, Diretor Geral do Biotério Central da Universidade, Chefe do Laboratório de Farmacologia do Departamento de Fisiologia do Centro de Ciências Biológicas. Professor do Departamento de Fisiologia do Centro de Ciências Biológicas da UFAL e do Departamento de Ciências Fisiológicas da Faculdade de Ciências Médicas de Alagoas. Apresentou trabalhos científicos em Congressos realizados em São Paulo: Buenos Aires, Brasília, Curitiba, Belém, Manaus, João Pessoa e Fortaleza. Como associado, participa (1994) da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-AL); Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental; Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Sociedade Brasileira de Neurociências e do Comportamento e do Colégio Brasileiro de Cirurgia Experimental. Patrono e Emérito da Cadeira nº 17 da AAO. Artigos em periódicos: **Estudo de Alguns Efeitos Farmacológicos do Asparagus Desiflorus Sprenger II**, juntamente com D. Gita, H. C. Lima, in *Scientia Ad Sapientiam Ano II (3):35*, 1979, v. 2, n.3, p. 35-39; **Vasoconstriction Induced By Delta-9- Tetrahydrocannabinol On The Perfused Rabbit Ear Artery**, juntamente com M. T. L. Landman, J. R. Valle, in *Archives Internationales de Pharmacodynamie et Therapie*, 1981, v.

252, n.2, p. 253-261; **Metil Eugenol: Observações Farmacológicas**, juntamente com J. R. M. Teixeira, V. M. T. Silva, E. Cardoso, in *Hileia Medica* 5 (1/2): 45-52, 1983, v. 5, n.1/2, p. 45-52, 1983; **Metil Eugenol: Uma Avaliação Laboratorial em Animais**, juntamente com J. R. M. Teixeira, F. M. Braga, Q.T. W. Gusmão, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 1988, v. 38, n.6, p. 393-397; **Associação do Metil Eugenol a Ketamina e Diazepan para Anestesia de Curta Duração em Animais de Laboratório**, juntamente com M. G. B. Oliveira, in *Ciencia e Cultura*, 1990, v. 42, n.2, p. 183-184; **Estudo dos Parâmetros Bioquímicos Sericos de Ratos Sparague Dalley Alimentados com Diferentes Rações**, in *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas*, 1992, v. 5, n.1, p. 5-9; **Studies on The Ulcerogenic Activity the Essential Oil of Hyptis Mutabilis Briq. in Rats**, juntamente com C. P. Ramos, in *Phytotherapy Research*, 1992, v. 6, p. 114-115; **Possível Aproveitamento da Associação de Drogas para Anestesia de Curta Duração em Animais de Laboratório**, juntamente com M. G. O. Oliveira, in *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas*, 1992, v. 5, n.1, p. 7-9; **Contribuição Para o Estudo da Toxicidade da Hyptis Mutabilis Briq. e do Beta-Cariofileno: Uma Avaliação Bioquímica e Histopatológica**, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió-AL, 1998, v. 4, n.2, p. 42-46; **Contribuição para o Estudo da Toxicidade do Latex da Argemone Mexicana L. Cultivada no Nordeste do Brasil**, juntamente com T. V. Barbosa, D. A. M. Araújo, M. Braggio, in *Revista do Hospital Universitário*, 1998, v. 4, n.1, p. 13-18; **A Universidade Está Proporcionando Conteúdo Terapêutico Adequado Para a Formação do Cirurgião-Dentista?**, juntamente com C. D. S. Lopes, E. V. Oliveira, in *Jornal do Conselho Regional de Odontologia-Alagoas*, 1998, v. 2, n.1, p. 3-6; **Daytime Modulation of Cortical Spreading Depression According to Blood Glucose Levels**, juntamente com Hadassa Batinga, Adriana Ximenes da Silva, in *Neuroscience Letters (Print)*, 2011, v. 491, p. 58-62.

**BARBOSA, Rafael de Aguiar** (Paulo Jacinto - AL 24/10/1960). Médico. Filho de Antônio Barbosa de Souza e Janira Barbosa de Souza. Secretário de saúde. Especialista em Nefrologia. Reside há 27 anos em Brasília-DF. Atuou em Sindicatos e Associação como representante da classe médica. Foi Diretor do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), coordenador do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), Secretário-executivo do Ministério do Esporte, Diretor-adjunto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF). Secretário de Saúde do Distrito Federal, no governo de Agnelo Queiroz (PT), .

**BARBOSA, Raffael** (Arapiraca - AL 19/01/1985). Cineasta. Filho de José Barbosa Silva e Maria Aparecida da Silva Barbosa. Fez o ensino fundamental na Escola Santa Catarina (2000) e o médio na Escola Rosa Mística, concluindo-o no Colégio Cenequista Nossa Senhora do Bom Conselho (2004). Graduado em Comunicação Social - Jornalismo, UFAL (2008). Coordenou o Cine Clube **Antes Arte do que Tarde** (04/2005 a 12/2008). Produtor, repórter, editor de Cidades, Cultura, Nacional e Internacional, Jornal Gazeta de Alagoas, desde 01/2007. Redator publicitário e assessor de imprensa, Agência Núcleo Zero (2009-2011), onde foi o roteirista de documentários. Curador e produtor do Cine SESI, desde 2008, onde coordenou a comunicação como assessor de imprensa, e gestor de conteúdo na internet. Dirigiu o documentário **Chimarrão, Rapadura e Outras Histórias** (2007). Escreveu e dirigiu o curta-metragem de ficção **KM 58** (2011), vencedor do prêmio de melhor filme na II Mostra Sururu de Cinema Alagoano e selecionado para o Cine PE 2012. Também é diretor e roteirista de **O que Lembro, Tenho**, curta-metragem vencedor de seis prêmios na III Mostra Sururu de Cinema Alagoas (melhor filme de ficção, melhor roteiro, melhor diretor, melhor atriz, melhor som e melhor trilha sonora), e selecionado para o Festival do Júri Popular e para a Mostra do Filme Livre, ambos em 2013. Como produtor, trabalhou no documentário: **Interiores ou 400 Anos de Solidão** (2012), projeto contemplado no Programa Petrobrás Cultural. Atualmente, tem **EXU – Além do Bem e do Mal**, projeto selecionado no segundo edital de Fomento à Produção Audiovisual de Alagoas, ambos dirigidos por Werner Salles Bagetti.

**BARBOSA, Regina** (AL?). Escritora. Roteirista, produtora e diretora. Filme realizado em vídeo: **O DJ do Agresta**, em 2009, documentário. Esse filme recebeu o prêmio de Júri Popular da 9ª. Goiânia Mostra Curtas segundo Elinaldo Barros, na 2ª. Edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**BARBOSA, Regina Célia de Souza** (Taquarana - AL 14/06/1963). Artista gráfica, jornalista. Filha de José Correia Barbosa e Laura Barbosa. Obras: **A Primeira Vez Que Zuleide Viu o Mar**, Série Zuleide no Mundo da Rua, ilustrações de Myrna Maracajá, Maceió: Alquimia/EDUFAL, 1999; **Zuleide em Busca da Mata Perdida**, Maceió: Ideário, 2000; **Zuleide Enfrenta os Perigos da Cidade**, Maceió: Ideário, 2001; **Ararinha Azul**, Recife:[ed. autor], 1992 (poesia); **Sssiiuuu: Movimentos do Som e do Silêncio**, Recife:Editora Bagaço, 1999; **Um Outro Um: Crônicas, Poemas e Congruências**, São Paulo: Escrituras, 2001.

**BARBOSA, Ricardo Victor Rodrigues** (Maceió - AL 12/07). Escritor, professor, arquiteto. Estudou no Colégio Anchieta (1996). Graduação em Arquitetura e Urbanismo UFAL (2002). Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental, USP (2005). Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental, USP (2009). Outros cursos: Sistemas de Informações Geográficas, UFSCAR (2003); Extensão universitária em Tutoria On-line, SENAC (2007). Tutor no SENAC (2008 e 2011). Estágio na Prefeitura Municipal de Maceió (2001-03). Professor da UFAL/Arapiraca, desde 2010. Obras: capítulos de livros: **Metais Pesados Provenientes da Atividade Agrícola: Formas, Prevenção e Controle**, juntamente com Antônio



Angelotti Netto, S. Crestana, S. C. Oliveira, in **Bacia Hidrográfica: Diversas Abordagens em Pesquisa**, Evaldo Luiz Gaeta Espíndola e Edson Wendland (org.), São Carlos, RiMa, 2004, v. , p. 01-16; **Análise do Conforto Térmico de Unidades de Habitação de Interesse Social Construídas com Tecnologias Alternativas**, juntamente com Glacir Teresinha Fricke, Rosana Soares Bertocco Parisi, Esther Aparecida Cervini, Jane Tassinari Fantinelli, Gabriel Castañeda Nolasco, Ana Gabriela Lopes Lance da Cunha, Maucon Douglas Costa, Renata Duarte Garcia, in **Terra em Seminário 2010: 6 Seminário Arquitetura de Terra em Portugal / 9 Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Construção com Terra**, Lisboa, Argumentum, 2010, v. ?, p. ?. Artigos em periódicos: **Estudos de Ilha de Calor Urbana por Meio de Imagens do Landsat 7 ETM+: Estudo de Caso em São Carlos (SP)**, juntamente com Francisco Arthur da Silva Vecchia, in *Revista Minerva*, 2009, v. 6, p. 273-278; **Análise do Comportamento Térmico de Diferentes Arranjos Urbanos na Cidade de Maceió (AL) em Escala de Abordagem Microclimática**, juntamente com Francisco Arthur da Silva Vecchia, in *PARC: Pesquisa em Arquitetura e Construção*, 2009, v. 1, p. 4; **Diretrizes Bioclimáticas para o Planejamento Urbano a Partir da Aplicação de Metodologias de Análise do Clima Local**, juntamente com Gianna Melo Barbirato, Simone Carnaúba Torres, Isabela Cristina da Silva Passos, in *Engenharia Civil UM (Braga)*, 2011, v. 40, p. 75-86.

**BARBOSA, Roberto Lúcio** (?). Escritor. Formado em Ciências Jurídicas e Análise Transacional. Tem experiência em Gerências Administrativas e Comerciais, Consultor de Empresas e Instrutor de Curso de Relações Humanas e Vendas, especialista em motivar equipes para obter resultados significativos no contexto geral do desenvolvimento das empresas. Gerenciou várias empresas no eixo Rio-São Paulo: sendo Gerente nas FIAT, RADAR, CILEL, Lojas IDEAL em Arapiraca – AL. Membro da ACALA onde ocupa a cadeira nº 29. Foi consultor empresarial no Rio de Janeiro e São Paulo: por 25 anos. Ministra curso de Relações Humanas, baseado em técnicas desenvolvidas pelo psiquiatra canadense Dr. Eric Berne, descobridor da Análise Transacional. Obra: ?, publicado no Rio de Janeiro, São Paulo e Arapiraca ?.

**BARBOSA, Ronaldo Messias** (Palmeira dos Índios - AL 19/06/1963). Filho de Milton Barbosa de Lima e Leônia Messias Barbosa. Estudou no Colégio Cristo Redentor, Pio XII e Humberto Mendes. Coursou até o 6º período de Educação Física, quando o interrompeu para trabalhar. A serviço, ocorreu-lhe numa viagem de Maceió a Recife, acidente que o deixou paraplégico. Entre as muitas tentativas de trabalho, aprendeu o ofício da Prótese Dentária, através do qual exerce a profissão de Técnico, com base em cursos de aperfeiçoamento na referida área. Membro da cadeira nº 5 da APALCA. Obra: **E a Vida Continua...**, Maceió: Do Autor, 1998; **Um Pacto Com Deus**, 2002.

**BARBOSA, Rosa Célia Pimentel** (Palmeira dos Índios - AL?). Médica cardiologista pediátrica. Passou uma infância pobre em Alagoas. Mudou-se para o Rio de Janeiro e, aos sete anos, estudou no Internato União das Operárias de Jesus em Botafogo (RJ), saindo de lá aos 11 anos. Trabalhou como cozinheira de colégio interno, professora de jardim de infância, auxiliar de enfermagem e secretária. Morou no porão do Hospital Dr. Eiras, para estudar para o vestibular de Medicina. No Hospital da Lagoa, começou como estagiária e, depois de formada, por concurso, integra o quadro de cardiologistas da instituição. Com bolsa de estudos do British Council, seguiu para Inglaterra onde ficou por quase três anos e, depois, foi para os Estados Unidos, sempre buscando especializar-se. Ao retornar, foi convidada para implantar o Departamento Pediátrico do Hospital Pró-Cardíaco, trabalho embrionário para o surgimento, em 1996, do Projeto Pró-Criança Cardíaca. Em 2006, dez anos depois do surgimento da ideia, já havia atendido mais de 800 cirurgias, algumas de alta complexidade. O Pró-Criança Cardíaca realiza importante trabalho de inclusão social, oferecendo a cerca de 40 crianças, por semana, atendimento odontológico, para prevenção de infecções, e acesso ao “Cantinho da Leitura”. Sócia fundadora da Sociedade Brasileira de Cardiologia, diretora médica da Clínica Cardiológica Infantil – CCI e fundadora da Fundação Pró-Criança Cardíaca. Uma das quatro personalidades mundiais que receberam o Prêmio “Embaixador e Operador da Paz no Mundo”, concedido pela Jornada da Paz, formada por instituições sociais de atuação Internacional, como Lions Club Internacional, Rotary Internacional e ordens religiosas. Prêmio recebido em 07/02/2007, na prefeitura de Roma, na Itália.

**BARBOSA, Sátiro José** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1850-51, 52-53, 56/57 - nesta última como suplente - e, novamente, como titular: 58-59, 60-61, 62-63, 64-65, 66-67 e 8-79.

**BARBOSA, Severino dos Ramos** (Porto Calvo - AL 17/06/1966). Professor. Filho de Antônio Benedito Barbosa e Maria José Rodrigues Barbosa. Graduado em Letras CESMAC (1992). Especialização em Psicopedagogia, IBESA (2005). Coordenação Pedagógica da Educação Básica Faculdade Pio X /SE (2009). Especializando-se em Inspeção Escolar CESAMA/ Arapiraca e Mestrando em Ciências da Educação, Subjetividade e Interdisciplinaridade pela DEL SUR - Universidade do Paraguai. Membro Fundador da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 19, cujo patrono é Graciliano Ramos.

**BARBOSA, Thais Karina Guedes Bezerra de Melo** ( Maceió - AL 15/08/1981 ). Escritora, assistente social. Filha de Manuel Guedes de Melo Filho e Maria de Fátima Bezerra Guedes. Ensino fundamental no Colégio Maria Montessori e o médio no Colégio Cristo Rei. Graduada em Serviço Social, UFAL (2002) com o TCC: **Saúde Mental e Serviço Social: Reflexões A Partir do Mercado de Trabalho do Assistente Social em Alagoas**. Curso de Aperfeiçoamento, FAPEAL

(2004). Especialização em Gestão e Controle Social de Políticas Públicas, UFAL (2004) com o TCC: **O Resgate da Saúde Mental no Brasil: Aspectos Históricos, Políticos e Sociais**. Mestrado em Serviço Social, UFAL (2006) com a dissertação: **Saúde Mental e Demandas Profissionais do Serviço Social**. Outros cursos: Curso Regular de Língua Inglesa, UFAL (2000); Minicurso de Metodologia do Trabalho Científico, UFAL (2001); Reestruturação Produtiva e Proteção Social, UFPB (2003); Formação de Profissionais em Recursos Humanos, ADVANDE (2003); O Método em Marx, UFAL (2004); Atualização em Serviço Social, UFAL (2006). Bolsista da UFAL (2001-03). Atua na Secretaria Municipal de Assistência Social de Maceió. Obras: Capítulos de livros: **O Movimento das Inscrições e dos Cancelamentos de Assistentes Sociais no CRESS 16ª Região: Indicações para a Análise do Mercado de Trabalho do Serviço Social em Alagoas**, juntamente com W. M. R. A. Silva, in **Mercado de Trabalho do Serviço Social: Fiscalização e Exercício Profissional**, Rosa Prêdes (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, v. 1, p. 73-89. **Saúde Mental e Serviço Social: Reflexões a Partir do Mercado de Trabalho do Assistente Social em Alagoas**, juntamente com W. M. R. A. Silva, V. M. P. Bastos, in **O Público e o Privado**, Ana Ávila, Josimeire de Omena (org.), Maceió: EDUFAL, 2003, v. 1, p. 85-96. **Do Louco “Sem Razão” ao Sujeito “Cheio de Direitos”: Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental**, juntamente com Rosa Prêdes, Amanda Alves da Silva, Ana Paula de Lira Medeiros, Daniele Marinho Barros da Silva, Marina do Nascimento Gonçalves, Karoline do Carmo Ramos Lamenha e Sheila Érika Ferro, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 395-429.

**BARBOSA, Theobaldo Vasconcelos** (São José da Lage - AL 30/03/1929 – Maceió - AL 22/03/1999). Governador, vice-governador, deputado federal e estadual, vereador. Filho de Antônio Barbosa da Costa e Ana Vasconcelos Barbosa. Iniciou seus estudos em Tanque d'Arca, então distrito de Anadia, onde a sua família havia ido morar. Fez Ginásio e Científico no Colégio Guido de Fontgalland, em Maceió. Bacharel pela Faculdade de Direito de Alagoas (1956). Advogou por um curto período. Nomeado, em 1951, oficial de gabinete e, posteriormente, chefe do gabinete do Governador Arnon de Mello (1951-55). Em 1954, foi eleito vereador, em Maceió: pela UDN, sendo reeleito em 1958. Por três períodos - nas legislaturas 1962, pela UDN e como suplente; 1966 e 1970, ambas pela ARENA. Foi deputado estadual, tendo sido presidente da Assembleia Legislativa entre 1971-1972. Nas eleições de 1974, foi o candidato a Deputado Federal mais votado na ARENA, partido ao qual se filiara com a implantação do bipartidarismo, e do qual foi presidente. Relatou a Reforma da Magistratura e foi um dos membros da Comissão do Código Civil Brasileiro, bem como vice-presidente da Comissão de Justiça. Vice-governador de Guilherme Palmeira, assumiu o Governo de 15 de março de 1982 a 15 de março de 1983. Com a extinção do bipartidarismo, filiou-se ao PDS, posteriormente, ao PFL e, por fim, ao PSDB. Fundador, em 1946, e presidente do Grêmio Literário José de Alencar. Fundador, ainda, e primeiro presidente da União Estadual dos Estudantes Secundaristas (UESA). Presidente da TELASA. Fundador e presidente da Associação dos Produtores de Coco do Estado de Alagoas. Obras: **Centenário de Tavares Bastos - 1875 - 1975**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1976; **Além do Sério: Memórias de um Político Alagoano**, Curitiba: HD Livros Editora, 1998, apresentação de Humberto Cavalcante (prêmio comendador Tércio Wanderley II - categoria Memória, da AAL, 1998); **Espírito de Servir - Pronunciamentos Feitos Pelo Governador Theobaldo Barbosa**, Maceió: SERGASA, 1982; **Alagoas - Realidade e Perspectivas de Desenvolvimento (Palestra Proferida Para os Estagiários da Escola Superior de Guerra -ESG -1982) Pelo Governador Theobaldo Barbosa**, Maceió: 1982; **Polo Cloroquímico de Alagoas: Programa de Investimentos 1982-1987**, Maceió: SERGASA, 1987.

**BARBOSA, Vanda Maria Menezes** veja **MENEZES, Vanda Maria... Barbosa**.

**BARBOSA, Victal de Meira** (? AL 1901-1961). Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-50. Obra: **Município de Major Izidoro, Discurso do Deputado Dr. Victal Brasil na Sessão de 18 de agosto de 1949 da Assembleia Legislativa Estadual**, Maceió: 1949.

**BARBOSA, Virgílio** (Limoeiro de Anadia - AL?). Deputado Estadual. Filho de Cândido Barbosa e Maria da Solidade. Eleito prefeito de sua cidade natal, em 1947. Concorreu a deputado estadual, pelo PST, nas eleições de 1950, ficando como suplente na legislatura 1951-55, tendo assumido a cadeira. Nas eleições de 1954, o eleito deputado estadual é ferido na Assembleia Legislativa, em 1957, no episódio do impedimento do governador Muniz Falcão. Após o incidente, retira-se da política e, em Maceió: dedica-se a atividades comerciais.

**BARBOSA, Wanessa** (?). Psicóloga pela UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Representações Sociais Sobre as Mulheres em Letras de Músicas Brasileiras**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 51-72.

**BARBOZA, Aline da Silva Ramos** (Maceió - AL 10/05/1967). Engenheira civil, professora. Filha de Elzio Pessoa Ramos e Arlinda da Silva Ramos. Ensino fundamental, na Escola Paraíso da Criança, e na quarta série na Escola Presidente Kennedy, concluindo o ensino fundamental no Colégio Élio Lemos (1979). Curso técnico/profissionalizante, ETFAL (1983). Graduação em Engenharia Civil, pela UFAL (1987). Mestrado em Engenharia Civil, pela Escola de Engenharia de São

Carlos, USP (1992) com a dissertação: **Contribuição à Análise Estrutural de Sistemas Lajes-Vigas de Concreto Armado Mediante Analogia de Grelha**. Doutorado em Engenharia de Estruturas, pela EESC/USP (2002) com a tese: **Comportamento de Juntas de Argamassa Solicitadas à Compressão na Ligação Entre Elementos Pré-moldados**. Presidente do Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Alagoas - ICTAL, desde 2013. Na UFAL: Professora, desde 1991, sendo a primeira mulher a dirigir a Unidade Centro de Tecnologia, no período 2006-10; Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação de Engenharia do Petróleo do CTEC, desde 2014 e Membro da Comissão Gestora do Programa de Formação de Recursos Humanos para o setor de Petróleo e Gás - PRH40, desde a sua criação em 2010. Presidente da Associação Rede Metrológica de Alagoas - RMAL, numa segunda gestão, desde 2013. Presidente do ICTAL, desde 2013. Obras: **Cálculo Automático de Treliças Planas**, monografia de iniciação científica, EES/CTEC/UFAL, Maceió: juntamente com F. J. A. Silva; **Projeto da Cobertura de uma Igreja em Estrutura Metálica**, monografia de estágio supervisionado, EES/CTEC/UFAL, Maceió: juntamente com N. M. A. Silva e P. V. Santos; **Análise de Estruturas de Concreto Armado Utilizando TQS**, monografia de estágio supervisionado, EES/CTEC/UFAL, juntamente com R. S. Perdigão. **Produção e Controle da Qualidade do Concreto**, Maceió: EDUFAL, 2003, juntamente com Flávio Barboza de Lima e Paulo César Correia Gomes. **Coletânea Habitare - Tecnologias Construtivas Inovadoras e Gestão da Cadeia Produtiva**, juntamente com Savastano Jr. (orgs.), Porto Alegre: Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente, 2009. v. 1. **Atlas de Bioenergia de Alagoas**, juntamente com K. R. Salomon, Allana Mayara de Jesus Santos, Kamila Aderne Martins, J. E. A. Souza, Eduardo L. Cavalcante de Amorim, S. M. P. Meneghetti, Maceió: EDUFAL, 2014. v. 1. Capítulos de livros: **Bearing Capacity of Precast High Strength Concrete Columns Connected by Mortar Joints**, juntamente com Mounir Khalil El Debs, in **High-Performance Concrete: Performance and Quality of Concrete Structures (Proc. of the 3rd International Conference, Recife, 2002) – SP-207, ACI-International (org.)**, Michigan, Ed. Farmington Hills: American Concrete Institute, 2002, v. 1, p. 397-416. **Avaliação do Processo de Produção de Pré-Fabricados Utilizando Novos Materiais**, juntamente com I. M. Leão, Paulo César Correia Gomes, T. L. Tojal, in **Coletânea BITEC 2004-2005**, Instituto Euvaldo Lodi. Nucleo Central (org.), Brasília: Instituto Euvaldo Lodi. Nucleo Central, 2006, v. 1, p. 33-42. Artigos em periódicos: **Análise de Chapas Utilizando a Formulação Livre**, juntamente com M. C. V. Lima e Rita de Cássia Silva Sant’anna Alvarenga, in **Engenharia Estudo e Pesquisa**, Juiz de Fora, 2000, v. 3, n.1, p. 55-64, Juiz de Fora, **IAB/AL – Boletim**, in **IAB/AL Boletim**, Maceió/AL, 01 ago. 2003, p. 8 - 8. **Development of Material to be Used for Bearing Pad in Precast Concrete Connections**, juntamente com A. M. Miotto, Mounir Khalil El Debs, in **Structural Concrete (London)**, England, 2003, v. 04, n.4, p. 185-193. **Load-Bearing Capacity of Mortar Joints Between Precast Elements**, juntamente com Mounir Khalil El Debs, in **Magazine of Concrete Research**, 2006, v. 58, p. 589-599. **Avaliação do Uso de Bambu Como Material Alternativo Para Execução de Habitação de Interesse Social**, juntamente com João Carlos Cordeiro Barbirato, Marcelle Maria Correia Pais Silva, in **Ambiente Construído (Online)**, 2008, v. 8, p. 115-129. **Juntas de Argamassa Solicitadas à Compressão na Ligação**, juntamente com Mounir Khalil El Debs, in **Cadernos de Engenharia de Estruturas (Online)**, 2009, v. 11, p. 1-16. **Análise do Comportamento de Sistemas Estruturais de Pontes em Vigas Utilizando a Técnica de Analogia de Grelha Aplicada ao Tabuleiro Associada a um Modelo de Pórtico**, juntamente com David Leonardo N. De Figueiredo Amorim, João Carlos Cordeiro Barbirato, in **Mecânica Computacional**, 2010, v. XXIX, p. 133-157. **Flexão de Vigas de Concreto Autoadensável Reforçado com Fibras de Aço**, juntamente com Alexandre Rodrigues de Barros, Paulo César Correia Gomes, in **Mecânica Experimental**, 2011, v. 19, p. 133-143. **Biomass Residues as Fuel for the Ceramic Industry in the State of Alagoas: Brazil**, juntamente com José Edmundo A. Souza, Fabio A. Paes Filho, Bertony P. C. da Silva, Nereu V. N. Tenório, Fabiana J. Souza, Mário R. Meneghetti, Rsiene M. Almeida, Simoni M. P. Meneghetti, in **Waste and Biomass Valorization**, 2011, v. 3, p. 191-196. **A Técnica da Coordenação Modular Como Ferramenta Diretiva de Projeto**, juntamente com Marcelle Maria Correia Pais Silva, Larissa Lara da Silva, Josival Corrêa de Araújo Júnior, in **Ambiente Construído (Online)**, 2011, v. 11, p. 97-109. **Concreto Autoadensável Reforçado Com Fibras de Aço - Comportamento À Flexão**, juntamente com Alexandre Rodrigues de Barros, Paulo César Correia Gomes, in **Revista IBRACON de Estruturas (Cessou em 2007. Fundiu-se com ISSN 1809-5046 Revista IBRACON de Materiais e ISSN 1983-4195 Revista IBRACON de Estrutura)**, 2011, v. 4, p. 49-78. **Produção de um Concreto Fibroso Fluido Ecoeficiente Considerando a Influência Do Fator De Forma e Teor Volumétrico das Fibras de Aço**, juntamente com M. C. Nunes, Emanuella Bezerra da Silva, D’Angelis Tarcísio da Silva Oliveira, in **Revista de Engenharia e Tecnologia**, 2012, v. 4, p. 60-70. **Estudo do Aproveitamento do Casacalho de Perfuração de Poços Como Material de Construção**, juntamente com M. M. S. Ferreira, in **Fórum Ambiental da Alta Paulista**, 2013, v. 9, p. 181-187. **Aplicação de um Concreto Fibroso Fluido Ecoeficiente**, juntamente com M. C. Nunes, in **Concreto y Cemento. Investigación y Desarrollo**, 2014, v. 6, p. 64-84. Participou de diversos eventos, tais como congressos, encontros, jornadas e simpósios onde teve publicado, na íntegra ou em resumo, seus trabalhos.

**BARBOZA, Jorge** também conhecido pelo pseudônimo de **Sebage** (AL?). Graduado em Jornalismo, UFAL. Trabalhou nos jornais *Tribuna de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*. Morou em São Paulo (1998-2005), onde trabalhou nos jornais *Folha da Tarde*, *Notícias Populares* e *Agora São Paulo*. Colaborou com as revistas *DJ WORD*, *Mundo Mix Magazine* e *Internacional Magazine*. Editou, em Maceió: a revista de cultura *Urupema*. Integrou as bandas de rock: *Sangue*



de Cristo, Jesuítas, Trindade e *The Ziggy Sounds*. Membro da AAPHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 28, cujo patrono é Maria Stela Lins Barbosa.

**BARBOZA, Márcio Gomes** (AL). Escritor, professor, engenheiro. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1987). Mestrado e Doutorado em Engenharia Hidráulica e Saneamento, USP, 1995 e 2002, respectivamente. Curso de Direito, na FAL, emandamento. Engenheiro projetista na Allconsult Engenharia, 1991-92. Professor na UFAL, desde 1992. Representa a instituição no Conselho de Proteção Ambiental de Alagoas. Obra: Artigo em periódico: **Ammonia Adsorptionina Fixed Bedao Activated Carbon**, juntamente com Christiano Cantarelli Rodrigues, S. W. Nobrega, D. Moraes Junior, in *Bioresource Technology*, 2007, v.98, p. 886-891.

**BARBOZA, Oliveiros Nunes** (Arapiraca - AL 29/11/1948). Escritor, professor. Filho de José Nunes Barboza e Luzinete Nunes Barboza. Em sua terra natal, fez os cursos: primário e secundário. Licenciado em Técnicas Industriais pela UFBA. Formado em Letras, Habilitação Português – Inglês pela Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca - FFPA e pós-graduado em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela PUC-MG. Professor de Linguística e Iniciação à Pesquisa Litero-Linguística na UNEAL. Dirigiu a Escola de 1º e 2º Graus Hugo José Camelo Lima. Foi Diretor Administrativo da Secretaria Municipal de Educação; presidiu a Comissão de Estadualização da FUNESA (Fundação Universidade Estadual de Alagoas / antiga FUNEC e hoje UNEAL); Diretor pro-tempore da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca; Secretário Executivo e Diretor-Presidente da FUNESA (UNEAL). Primeiro presidente da Academia Arapiraquense de Filosofia, Ciências e Letras, da qual é membro fundador, ocupando a cadeira nº 08. Foi Diretor-Geral do Núcleo de Cultura Avançada- NCA, e atualmente é seu Diretor Conselheiro. Secretário Executivo e Diretor-Instrutor do Círculo de Companheiros-DOMOS CELECTA. Presidiu, ainda, o MOCE, o Conselho Deliberativo do Clube do Professor de Arapiraca, a Associação Arapiraquense de Difusão Cultural. Mentor da Fraternidade do Triângulo Luminoso. Obras: **Grito de Liberdade**, Arapiraca, Ed. Independente ? 1987; **Som dos Amores**, 1999; ... **da Flor-Amor** (folhetim); **Diálogos na Câmara do Aprendizado**, sob o pseudônimo de Hanirishi Swami, 2007. Participou, com **Sonho e Magia da Criação**, da Coletânea Caeté do Poema Alagoano, p. 156-157. Publicou crônicas em diversos jornais do Estado.

**BARCELLOS, Karla Miranda** (Carlos Chagas - MG). Escritora, professora, engenheira química. Graduação em Engenharia Química (1981) e Mestrado em Engenharia Mecânica (1986), ambos na UFMG. Doutorado em Energia, Université Toulouse III Paul Sabatier, UPS, França (1990). Outros cursos: Métodos Dos Volumes Finitos, UFAL (2008); Estrutura e Apresentação de Projetos, Trabalhos Acadêmicos, Associação Alagoana dos Profissionais em Biblioteconomia (2009). Professora na UFAL, desde 1991. Obra: artigo em periódico: **Aspectos Micrometeorológicos para Simulação de um Sistema de Aquecimento de Água com Coletor Solar em Maceió**: juntamente com Roberto F. da Fonseca Lyra, Taciana T. de Almeida Albuquerque, Lindaurea Dantas das Neves, Theomar T. de Araújo Tiburtino, Sinésio Silva Souza, in *Ciência e Natura*, Santa Maria RS, 2005, v. espec., p. 409-412.

**BARCELOS, José Bento Vieira** (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 9 de agosto de 1884, toma posse no governo em 11 de setembro e permanece até 14 de novembro do mesmo ano. Foi o 51º presidente.

**BARGEN, Beatriz Ester** (Curitiba - PR 15/02/1934 – Maceió-AL 08/04/1999). Jornalista, locutora. Filha de Júlio Jorge Barga e Hélia Welhausen Barga. Foi uma das fundadoras da TV Educativa – AL, que foi ao ar em 1996, e na qual foi jornalista e locutora. Entre os programas que apresentou, destaca-se **Canal 07 – Música e Poesia para Você**-, pioneiro e único no gênero, com a finalidade de propagar as criações literárias de escritores locais e era produzido por Maria de Jesus Albuquerque de Almeida. Em São Paulo: trabalhou ao lado de Sílvio Santos, na TV TUPI.

**BARONESAS**. Nome que em Alagoas se dá às algas que cobrem diversas lagoas e que, na estação invernos, descem dos rios.

**BARRA**. Nome inicial do rio Remédios.

**BARRA DE SANTO ANTÔNIO** Município. “O devassamento deste território ocorreu, segundo as crônicas, antes da invasão holandesa. Albert Dorth ali desembarcou, em 1624, quando se dirigia à Bahia. Já existia uma povoação indígena, cujo nome traduzido seria “Poço dos Veados”, originado de um rio que lá desaguava. Van Scopp, em perseguição a Matias de Albuquerque, depois de haver retomado Porto Calvo, construiu um forte à margem esquerda do rio Suassuí, perto de Parupueira. Depois, tornou-se um povoado na freguesia de N.S. da Conceição do Passo, comarca e termo de Camaragibe, com uma capela de N. S. da Conceição. Em certa época, conheceu progresso com um estaleiro onde eram construídos barcos e navios de pequeno porte, uma das razões do crescimento do povoado, localizado à margem esquerda e na foz do Rio Santo Antônio Grande, sobre uma península, formada pelo rio e pelo oceano. Do outro lado do rio, há uma parte nativa onde se destaca, como ponto turístico, a ilha da Croa. Seus habitantes eram, de início, geralmente, pescadores na costa e no alto mar. Exploravam, ainda, a navegação costeira por barcaças e a cultura do coco em pequena escala.” O município foi criado pela

Lei 2.285, de 20/08/1960 e instalado em 22/09 do mesmo ano, desmembrando-se de São Luiz do Quitunde. Está na microrregião de Maceió: Litoral Norte Alagoano e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agropecuária e turismo.

### Barrenses

**BARRA DE SÃO MIGUEL** Município. “Salienta-se por ter sido próximo a ela, na colina que se eleva e domina a entrada da barra, que, em 1556, fizeram os índios Caetés um banquete de canibais, comendo assado ao primeiro bispo do Brasil, D. Pedro Fernandes Sardinha por ocasião de seu naufrágio nos Baixos de D. Rodrigo, ao sul de Cururipe. Posteriormente, Manoel Gonçalves Ferreira montou um estaleiro de construção naval, onde se construíam patachos, sumacas e outras embarcações. Daí saiu o maior navio nordestino da época, bem como o maior iate. Esse tipo de indústria foi praticamente extinto, em todo o Estado, ao final do século XIX. No caso de Barra de São Miguel, com o início do transporte rodoviário, por volta de 1930, o povoado entrou em declínio, o que levou carpinteiros e calafates ao êxodo para novas indústrias. Manteve, porém, o local uma exuberante beleza natural. Localizada junto às águas do Rio Niquin, logo à sua frente, os arrecifes suavizam as ondas do mar, dando-lhe a impressão de uma enorme piscina. Hoje oferece infraestrutura ao turismo, como a prática de esportes náuticos, passeio de escuna e saveiro e ultraleve. É o ponto de saída para os barcos que se dirigem à praia do Gunga, no município de Roteiro. Tem uma capela com a invocação de Sant’Ana, cuja imagem teria sido abandonada, quando do ataque dos índios ao bispo Sardinha e, depois, resgatada.” A criação do município se deu pela Lei 2.612 de 2/08/1963, e sua instalação em 18/02/1964. Desmembrado de São Miguel dos Campos, pertence à microrregião de Maceió e à mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, pesca e turismo.

### Barrerenses

**BARRA GRANDE** “Distrito no município de Maragogi, na parte da costa compreendida entre a Barra do Camaragibe e o Riacho Persinunga. Fica no extremo N. da enseada do seu nome, formada pelas pontas de São Bento e do Antunes. Há na Barra Grande um canal, por dentro do recife, cuja saída é em Porto de Pedras. Serviu essa povoação de quartel-general às tropas que, em 1824, combateram as tropas da República do Equador.”

**BARREIRA, César** (AL?). Escritor, sociólogo, professor. Graduação em Ciências Sociais, UFC (1972). Especialização em Metodologia da Pesquisa Social, UFC (1973). Mestrado em Sociologia, UNB (1977) com a dissertação: **Parceria na Cultura do Algodão Sertões de Quixeramobim**. Doutorado em Sociologia, USP (1987) com a tese: **Conflitos Sociais no Sertão: Trilhas e Atalhos do Poder**. Pós-Doutorado, Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales, EHESS, França (1990). Pós-Doutorado, Universidade de Lisboa (2008). Na UFC: Professor assistente (1980-87), adjunto (1988-97), titular, desde 1998 e coordenador de pós-graduação, desde 2013. Obra: Capítulo de livro **As Tessituras de um Mosaico**, in **Violência e Criminalidade em Mosaico**, Maceió: EDUFAL, 2009, Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (orgs), p 15-20.

**BARREIRAS DO JEQUIÁ** “Na costa marítima que se estende entre a barra da Lagoa do Jequiá ao S., e a do Rio São Miguel ao N., encontram-se as Barreiras do Jequiá, muito conhecidas dos navegantes, as quais servem de ponto para o reconhecimento de terra, por se avistarem do mar à grande distância e não haverem outras semelhantes em toda a costa deste país. São formadas de uma argila branca, vermelha e amarelada, que, em grandes torrões e pela ação das chuvas por cima e embate das ondas nas grandes marés, especialmente nas sizígias, pela base, deslocam-se do alto da coluna paralela à costa e se despedaçam na praia. Tomam essas barreiras, para quem as observa do mar, a certa distância, caprichosos aspectos, semelhando-se a uma grande cidade em ruínas, em que se divisam restos de obeliscos, torreões, castelos, templos e fortalezas deterioradas. OsO torreões dessa argila, quando não são despedaçados logo, ou diluídos pela ação das ondas que os cobrem, tendem a se petrificar com o tempo.”

**BARREIROS FILHO, Antônio** (?). Intendente de Penedo 1904-1908. Deputado estadualna legislatura 1909-10.

**BARREIROS, Maria Cecília Caltabiano** (Maceió - AL 27/04/1969). Artista plástica, designer. Filha de Ary Pinto Barreiros e Noemia Caltabiano Barreiros. Graduada em Design de Interiores, CEFET-AL (2004). Realiza trabalhos autônomos. Foi a Curadora **Salões de Arte do Exército em Maceió - 59ºBIMtz** (2010 a 2012). Exposições: **2006: Pinacoteca da UFAL**, Maceió; **2010: Faculdade Maurício de Nassau**, Maceió; **2013: Jaraguá com Arte**, no IPHAN-Jaraguá, 21/02 a 21/03.

**BARRETO** Um dos três escoadouros pelos quais a Lagoa do Norte da Lagoa Manguaba deságua no Oceano Atlântico. Os outros dois são: Boca do Rio e Camboa.

**BARRETO, Ana Paula** (? AL). Obra: **Última Lua**, em **Coletânea Alagoana. Contos e Poesias**, v.I, Concurso de Poesia Falada 1998, Maceió: Fundação Cultural da Cidade de Maceió: p. 109.

**BARRETO, Bianca Andrade** (Maceió - AL 1973). Atleta. Filha de Tânio Marçal de Mello Barreto e Rosalma Andrade Barreto. Graduada em Psicologia pelo CESMAC. Participou de cursos teóricos de psicologia esportiva, na Academia de Carlos Gracie Jr., Rio de Janeiro. O esporte faz parte da sua vida desde a infância. Descende de uma geração de desportistas/campeões. Foi à primeira alagoana a conquistar um título nacional de *body board*, sendo também campeã brasileira nos anos de 1991 e 1992. Em 1994, por falta de patrocínio abandonou o *body board* e ingressou no *jiu-jitsu*, sob a orientação do professor Diojone Farias. Em 1998, já como faixa roxa, conquistou o 3º lugar no Campeonato Mundial realizado no Rio de Janeiro. Em 1999 disputou os Jogos Pan-americanos e se consagrou campeã na categoria “faixa roxa.” Em 2001, alcançou a faixa marrom, no Rio de Janeiro, foi eleita campeã mundial. Recebeu sua faixa preta e, nessa categoria, sagrou-se tricampeã mundial de *Jiu-Jitsu* nos anos de 2001, 2003 e 2004. Conquistou o Campeonato Brasileiro na categoria “Pena” – até 55 kg – e a medalha de prata na Categoria Absoluto, luta contra adversária de qualquer peso. Em 2006 consagrou-se vice-campeã na categoria faixa preta pena adulto, durante o Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu, disputado no Tijuca Esporte Clube, Rio de Janeiro. Em 12/2006, conquistou a Medalha de Ouro no 1º Campeonato Sul-americano de Jiu-Jitsu na categoria pena, em Florianópolis/SC. Campeã alagoana e mundial de jiu-jitsu e membro da seleção brasileira, conquistou o direito de representar o Brasil no Abu Dhabi Combat Club (ADCC), a maior competição de luta no solo do mundo – judô, greco-romano, jiu-jitsu, luta olímpica entre outras na categoria até 55 quilos. Atualmente, leciona Jiu-Jitsu na Academia “Gracie Barra” e é secretária da Federação de Jiu-Jitsu de Alagoas, entidade que ajudou a fundar.

**BARRETO, Christiano Anderson de Queiroz** ( Maceió - AL 07/411/1978). Escritor, professor. Filho de Nairan Barretto e Dilma Alves de Queiroz. Graduação em Inglês, Português e Respectivas Literaturas, UFAL (2006). Mestrado em Ensino de Inglês como Língua Estrangeira, Universidade de Birmingham, Inglaterra (2012). Professor de inglês: Challenge English Shcool (2006); Escola de Idiomas Wisdom (2006); Microcamp (2007-2008); Colégio Objetivo (2007-2008); Escola de Idiomas Wizard (2007) e SEB COCO, desde 2012. Obras: **O Inglês das Estrelas de Hollywood**, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2010; **Naturalmente, Amor**, Corpus, Porto, Portugal, 2010.

**BARRETO, Elvira Simões** (Aracaju - SE). Escritora, professora. Graduiu-se na UFAL (1988). Mestrado em Serviço Social, UFPE (1999). Doutorado em Periodismo y Ciencia de la Comunicación, Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha (2008). Professora na UFAL, 1992-2002 e desde 2008. Obras: **GDE I 2009-2010. Múltiplos Olhares de uma Experiência Alagoana**, juntamente com Anamelea de Campos Pinto (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Sexualidade e Gravidez Entre Adolescentes: Busca ou Desordem**, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulo de livro: **A Violência nas Fronteiras Fixas de Gênero: Pensando Rupturas a Partir das Telenovelas da América Latina e Europa**, in **Gênero & Outros Lugares... Poéticas e Espaços Interdisciplinares**, Izabel Brandão, Fátima Albuquerque (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 01, p. 89-114; **Na Ponta do Lápis: Violência Letal de Homens Jovens em Maceió**: in **O Social em Perspectiva Política, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M.Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 303-320. Artigos em periódicos: **Direitos Reprodutivos e Sexuais dos Adolescentes Uma Reflexão Para o Serviço Social**, in *Revista do SASEAL*, Maceió: 2000, p. 21-24; **Violência: Um Destino?**, in *Graciliano*, 2009, v. 1, p. 65-66.

**BARRETO, João Francisco de Novais Paes** (Pão de Açúcar - AL 26/10/1873 - ?). Deputado federal, jornalista, magistrado, advogado. Promotor de justiça da comarca de Cachoeiro do Itapemirim (ES), em 1893, logo depois ocupando, o mesmo cargo em Penedo. Ligado por parentesco à família de Afonso Pena, é nomeado, em 1895, juiz de direito da comarca de Muriaé (MG). Em 1898, abandona a magistratura e passa a advogar naquela cidade, sendo, nesse mesmo ano, eleito vereador. Assume, ainda, a direção de **Radical**, jornal editado naquela cidade mineira. Em 1903, foi nomeado juiz de direito de Cuiabá (MT) e, logo depois, secretário do governo daquele estado. Em 1905, assume a direção do jornal *O Estado*, ocupando-a até 1906, quando é eleito deputado federal pelo Mato Grosso, para a legislatura 1906-08. Reelege-se em 1909, agora por AL, permanecendo na Câmara Federal até 1911.

**BARRETO, Joaquim Tavares de Melo** (?). Presidente da província, deputado geral, advogado, professor. Nomeado em 29/10/1882, toma posse no governo a 11 de dezembro do mesmo ano, sendo o 49º. presidente. Permanece até 26 de abril de 1883, quando é substituído pelo então 1º. vice-presidente, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama. Nesse período, ocorre a inauguração, em 02/08/1883, da Estrada de Ferro de Paulo Afonso. Deputado geral pela província de Pernambuco.

**BARRETO, Moacir Orengo** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 03/02/1966, na Chefia da Casa Civil, ato realizado pelo Secretario de Estado dos Negócios do Governo, no governo do Interventor Federal João José Batista Tubino.

**BARRETO, Pedro Pierre Dantas** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1899-1900; 1901-02; 03-04; 05-06; 07-08; 09-10 e 11-12.

**BARRETO, Rafael Cavalcanti** (Maceió - AL 11/06/1987). Escritor, jornalista. Filho de Ivan Correia Barreto e Maria Luzia Cavalcanti Barreto. Fundamental no Colégio Maria Montessori (2001) e o médio no Colégio Marista (2004). Graduação em Jornalismo, FITS (2012). Especialização em andamento em Comunicação Digital, Webjornalismo e Novas



Mídias, FITS, desde 2012. Estágio no SINDJUS/AL (2007), na SEFAZ/AL (2008) e no SINTIEFTAL (2008). Colaborador na *Barómetro*, Venezuela (2010). Jornalista no SINTIEFTAL (2010-11). Auxiliar de Edição na Estratégia & Análise (2010-12). Analista de Comunicação Social, MPE/AL, desde 2012. Obras: Capítulos de livros: **A Cobertura Jornalística da Revista Época Sobre a Fraude no Leilão do Sistema Telebrás**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in **TV Digital, Economia Política e Democracia**, Valério Cruz Brittos (org.), São Leopoldo, Editora Unisinos, 2009, v. 1, p. 277-292; **A Indústria da Comunicação Social Brasileira nas Eleições Presidenciais de 2010**, juntamente com B. L. R. Beaklini, R. Jacobus, in **Economia Política da Comunicação: Convergência Tecnológica e Inclusão Digital**, Valério Cruz Brittos (org.), Rio de Janeiro: Mauad X, 2011, v. , p. 155-172. Artigos: **Digitalização e Estratégias do Mercado de TV por Assinatura no Brasil**, juntamente com V. C. Brittos, T. C. Gomes, in *Eptic (UFS)*, 2009, v. 11, p. 1-14; **O Potencial Democrático E Sua Redução A Mercadoria**, juntamente com V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo: 14 out. 2008; **Quem Pode Mais no PL 29?**, juntamente com V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo: 18 nov. 2008; **Rede Pública Abre Novos Horizontes**, juntamente com V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo: 03 fev. 2009; **Acertos E Desacertos No Processo De Implantação**, juntamente com M. T. Andres, V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo: 31 mar. 2009; **Boicotes e Caminhos da Confecom**, juntamente com V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo: 28 jul. 2009; **Depois da Guerra, as Concessões**, juntamente com V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo:, 15 set. 2009; **Reforma Coíbe Uso De Propaganda Paga Na Internet**, juntamente com V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo: 29 set. 2009; **Conferência Nacional de Comunicação: Passo Fundamental para a Democratização da Comunicação**, juntamente com V. C. Brittos, in *Observatório da Imprensa*, São Paulo: 24 nov. 2009; **Performance política y crímenes hidroeléctricos en el Río Xingu**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Enlace Socialista*, México, 05 maio 2010; **Entre La Ceguera Analítica, La Disputa Inter-Elites Y El Alejamiento Del Cargo**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Alterinfos*, França, 18 maio 2010; **El Periodismo Económico Como Portavoz Del Capital Financiero**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *El Mercurio Digital*, Espanha, 25 maio 2010; **No Son Ni De Izquierda Ni Son Terroristas**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Alterinfos*, França, 02 jun. 2010; **They Are Neither Left Nor Terrorists: The Absurdities In The Campaign For President Of Brasil**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Silo Breaker*, Londres, Inglaterra, 08 jun. 2010; **Las Dos Patas Del Espionaje Político Brasileño**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Guru Político*, México, 17 jun. 2010; **Copa Do Mundo Para Gringo Ver**, in *Estratégia & Análise*, Viamão-RS, 20 jun. 2010; **Dunga Y Las Estructuras De Poder Del Fútbol Brasileño**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *El Mercurio Digital*, Espanha, 06 jul. 2010; **El Voto Regionalizado Y La Pelea Por Enmiendas Presupuestarias**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Chichicaste*, Guatemala, 12 jul. 2010; **La Fábrica De Hechos Políticos A Través Del Conflicto Mediático Entre Colombia Y Venezuela**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Vive*, Caracas, Venezuela, 10 ago. 2010; **El Debate Político En La Tierra Del Fútbol**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Red Por Ti America*, Itália, 31 ago. 2010; **La realidad de la seguridad en Río de Janeiro**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Question Digital*, Caracas, Venezuela, 10 set. 2010; **La Campaña Pautada Por Los Medios**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Aporrea*, Caracas, Venezuela, 27 set. 2010; **Bombardeo Mediático Contribuyó A La Segunda Vuelta En Brasil**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Jornal de Arequipa*, Peru, 26 out. 2010; **Reflexiones Inmediatas Después De La Victoria De Dilma Rousseff**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Vos el Soberano*, Honduras, 04 nov. 2010; **O Ostracismo Imposto Às Discussões Sobre Regulação Da Comunicação**, juntamente com Júlio A. Arantes, A. D. G. Santos, in *Revista Instituto Humanitas da Unisinos*, São Leopoldo-RS, 08 nov. 2010; **Elecciones En Brasil - Disputas En La Coalición Vencedora**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Semanario Alternativas*, Montevideú, Uruguai, 12 nov. 2010; **Tercera Vuelta Electoral Y Presidencialismo De Coalición**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Alterinfos*, França, 01 dez. 2010; **La acción bélica del Estado en Río de Janeiro**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Alba TV*, Caracas, Venezuela, 10 dez. 2010; **O Jornalismo Econômico Como Porta-Voz Oficioso do Capital Financeiro**, juntamente com B. L. R. Beaklini, A. G. João, A. M. Rosa, in *Eptic (UFS)*, 2011, v. XIII, p. 1-13; **De Acusador a Acusado: O Valerioduto e a Utilização de Recursos da Publicidade para Caixa Dois de Partidos**, juntamente com B. L. R. Beaklini, A. D. G. Santos, in *Eptic (UFS)*, 2011, v. XIII, p. 1-13; **Una relectura de la política externa de Brasil en la Era Lula**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Guru Político*, Acapulco, México, 24 dez. 2010; **Wikileaks Y La Guerra De 4ª Generación**, juntamente com B.L. R. Beaklini, in *Habla Costa Rica*, Costa Rica, 31 dez. 2010; **Barack Obama: El Encantador De Audiências**, juntamente com B.L. R. Beaklini, in *Habla Guate*, Guatemala, 25 jan. 2011; **El Sector Aéreo y El Desafío Privatizador De Dilma**, juntamente com B.L. R. Beaklini, in *Alterinfos*, França, 01 fev. 2011; **Reflexões Políticas Após A Catástrofe Na Região Serrana Do Rio**, juntamente com B.L. R. Beaklini, in *Revista Instituto Humanitas da Unisinos*, São Leopoldo-RS, 08 fev. 2011; **Reflexiones Políticas Después De La Catástrofe En La Región Serrana De Río De Janeiro**, juntamente com B.L. R. Beaklini, in *Tercera Información*, Madrid, Espanha, 10 fev. 2011; **A Revolução Egípcia Abre Um Oceano De Possibilidades No Mundo Árabe**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Revista Instituto Humanitas da Unisinos*, São Leopoldo-RS, 15 fev. 2011; **La Revolución Egípcia Abre Un Océano De Posibilidades En El Mundo Árabe**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Aporrea*, Caracas, Venezuela, 21 fev. 2011; **A Operação Guilhotina E A Corrupção Estrutural Das Polícias Do Rio De Janeiro. Tropa De Elite É Real**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Revista Instituto Humanitas da Unisinos*, São Leopoldo-RS, 26 fev. 2011; **La Operación Guillotina Y La Corrupción Estructural De Las Policías**

**De Río De Janeiro**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *La Tropa de Elite es Real*, Revista Pueblos, Madrid, Espanha, 05 mar. 2011. **Barack Obama: O Encantador De Platéias**, juntamente com B. L. R. Beaklini, in *Revista Instituto Humanitas da Unisinos*, São Leopoldo-RS, 22 mar. 2011.

**BARRETO, Sinfrônio Paes** (?). Deputado estadualna legislatura 1893-94.

**BARRETO, Solon Barrozo** (Neópolis - SE 28/12/1941 – Maceió - AL 14/07/2011). Escritor, geólogo, pesquisador. Filho de José Machado Barreto e Antonieta Barrozo Barreto. Formado pela Escola de Geologia do Recife-PE (1965). Fundador e Diretor técnico da MIBASA (Mineração Barreto S/A) – por mais de 20 anos. Desenvolveu e pesquisou em diversas áreas: Mecânica, Eletricidade com máquinas e equipamentos eletromecânicos por ele inventados. Dedicou-se à nutrição do solo, das plantas e dos animais. Estabeleceu a inter-relação entre os reinos da natureza. Criou, em 1985, o Melhorador de Solos MB-4, produto natural derivado de rochas moídas, cuja matéria prima tem origem no Município de Jaramataia. Dando continuidade às pesquisas no campo de nutrição, obteve sucesso nas plantas, nos animais, inclusive no homem. Com a intenção de difundir esses conhecimentos, lançou o CANES (Campanha Alimento Natural é Saúde). Com a finalidade de mostrar para a população “o porquê das doenças” e como fazemos as agressões ao meio ambiente, criou, em Campestre, “O Paraíso da Saúde” e a Vila Saúde onde se encontra o fontanário do SP-1 (a Água da Vida). Membro da ACALA onde ocupava a cadeira número 01. Obras: “**Farinha de Rocha MB-4 e o Solo**”; **O Porquê das Doenças e Como Evitá-las (Nas Plantas, nos Animais e no Homem)**; **MB-4, Agricultura Sustentável, Trofobiose e Biofertilizantes**, juntamente com o professor agrônomo Sebastião Pinheiro; **Terra Mística**. Colaboração na imprensa.

**BARRETO, Sônia... Freire** (SE?). Escritora, professora. Graduação em Educação Artística com Licenciatura com Habilitação em Música, UFPB (1989) com o TCC: **Música e Construção de Instrumentos na Cultura Indígena**. Graduação em Filosofia Bacharelado, UFPB (1996) com o TCC: **A Teoria Transcendental da Sensibilidade na Crítica da Razão Pura**. Mestrado em Filosofia, UFPB (1996) com a dissertação: **Tempo e Finitude: Kant e Heidegger**. Doutorado em Filosofia, UNICAMP (2005) com a tese: **Da Semântica Transcendental à Semântica Existencial: Kant e Heidegger**. Pós-Doutorado, UNICAMP (2012). Professora do Departamento de Filosofia da UFS, desde 1997. Pesquisador da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC/SE, desde 2008. Coordenadora de Projeto, UFS (2011-12). Obra: Capítulo de livro: **As Lições Sobre a Pedagogia como Referencial da Filosofia Política Kantiana**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 211-228.

**BARRIÇÃO, O** “Panfleto humorístico e literário” surgido em Maceió: em 22 de maio de 1889. Redação de Kanagua, Gallo e Kinegallo.

**BARRIGA, da Serra** localizada a 05 km da sede da cidade de União dos Palmares, famosa por nela terem se implantado os quilombolas, em especial o Quilombo dos Palmares. Segundo IFL, parte do **Patamar Cristalino do Nível de 500 metros**.

**BARRIONUEVO, Sara Vicente da Silva** (Rondonópolis - MT 26/03/1974). Escritora, magistrada, advogada. Filha de Olindino Vicente da Silva e Benayr da Rocha. Graduada em Direito, pela UFMT (2000). Pós-graduação pela Universidade Estácio de Sá – RJ, com especialização em Direito Processual Civil e Trabalhista. Em 2006, toma posse, após concurso público, como Juiz do Trabalho do TRT da 23ª. Região. Removida, a pedido, em 2010, para o TRT da 19ª. Região, em Alagoas, de onde seu pai era originário. Com as poesias **Carrapicho, Eu Não Quero e Inverno em Seis Toques**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 146-152, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**BARRO PRETO** Comunidade quilombola em Água Branca. Certificada em 19/11/2009. Possui 50 famílias, Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BARROCA, Hermínio de Paula Castro** (Viçosa - AL 03/10/1892 – Maceió - AL 29/07/1952). Professor, advogado. Filho de Luiz de França Castro Barroca e Maria Hermínia da Silveira Barroca. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (1916), regressa a Alagoas onde é nomeado Promotor Público em Maceió. Juiz no TRE-AL. Professor, por concurso, de Filosofia, no Liceu Alagoano. Fundador e professor da Faculdade de Direito de Alagoas, na cadeira de Direito Civil. Sócio do IHGAL, empossado em 11/09/1923. Obras: **Ação de Notificação Entre Partes. Autor: Coronel Belmiro. Razões, Finaes em Torno das Alegações da Ré, Pelo Advogado do Autor Hermínio de Castro Barroca**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1926; **Idealismo Transcendente. Dissertação Apresentada à Congregação do Liceu Alagoano para o Concurso de Filosofia**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1926. **Memorial dos Agravados. Agravado dos Instrumentos nº 379 de São Miguel dos Campos. Agravante: A Sociedade Anônima White Martins. Agravados: Dietike & Cia.**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1932.

**BARROCA, Luiz de F. Castro** (?). Deputado estadual na legislatura 1893-94.

**BARROS, Aermerson** (Arapiraca - AL 16/08/1974). Ator, produtor cultural e locutor. Ensino superior na UNEAL. Gestor cultural da Prefeitura Municipal de Arapiraca. Produziu: **O Casamento de Maria Feia – A Mulher que Ninguém Queria Namorar**, no Teatro do SESI. Atua na encenação da Paixão de Cristo, em Arapiraca.

**BARROS, Alda de .... Araújo** ( Maceió - AL 16/02/1972). Magistrada, professora, Juíza do Trabalho. Filha de José Adelmo de Araújo e Maria Niúza de Barros Araújo. Graduada em Direito pela UFAL ( 1994). Especialização em Direito Processual, UFAL (1998); Direito e Processo do Trabalho pela FMN (2005); Economia do Trabalho e Sindicalismo, UNICAMP (2006). Pós-Graduação em Direito do Trabalho, FFDB (1996). Metodologia do Ensino Superior, FMN, (2003). Mestranda em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Professora da EMATRA XIX, desde 2006. Professora da FEBS/FRM (2007-09). Juíza do Trabalho do TRT da 19ª Região. Com as poesias: **Amigo Inteiro, Compromisso, Doce Como o Amor, Marie d’Amour, Pequeno Sonho de Amor, Ritmo Próprio e Soneto Ao Averso** participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19 a. Região, 2001, p. 29-36, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**BARROS, Ana Lúcia** (AL?). Participou da exposição **A Universidad’Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10/2003.

**BARROS, Antônio Gomes de** (Engenho Amapá, Colônia Leopoldina - AL – Maceió - AL 12/09/1976). Governador, vice-governador, deputado estadual, engenheiro-agrônomo, pecuarista. Filho de Laurentino Gomes de Barros e Amália Gomes de Barros. Preparatórios em Maceió: no Colégio Diocesano e, depois, no Liceu Alagoano. Em Recife, cursou Agronomia, na UFPE. Ingressou no Ministério da Agricultura, atuando em Murici, e, depois, durante 11 anos, dirigiu a Estação Experimental, órgão desse Ministério, em União dos Palmares. Elegeram-se prefeito dessa cidade, em 1951. Deputado Estadual, pela UDN, por quatro legislaturas: 1955-58, 59-62, 63-66 e, pela ARENA, 67-70, tendo sido presidente da Assembléia no biênio 1967-68. Tomou posse, segundo consta em D.O., de 01/06/1961, nessa data, na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura e da Produção, no governo Luiz Cavalcante. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado. Presidente, também, da ARENA. Exerceu atividades na agroindústria açucareira e na pecuária. Vice-governador, no primeiro governo de Divaldo Suruagy, cargo que ocupava ao falecer. Colaborou no *Diário do Povo*.

**BARROS, Antônio Moreira de** (Taubaté - SP - ). Presidente da província, bacharel. Filho de Antônio Feliciano de Barros e Maria Angélica de Barros. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo. Nomeado em 31/07/1867, assumiu o governo em 09/09 do mesmo ano, permanecendo até 22/5/1868. Foi o 35º. presidente. Em sua administração, foi inaugurado, em 25/3/1868, o ramal de bondes entre Maceió e Jaraguá e ordenada a instalação da alfândega de Penedo. A divisão partidária dos liberais continuou, no seu período, trazendo dificuldades à administração e inquietações, em especial, em União dos Palmares (Imperatriz) e Atalaia. Foi deputado-geral (1878-1885) e presidiu a Câmara (1884-85). Opôs-se à posição do ministério dirigido por Souza Dantas, que pretendia a libertação dos escravos sexagenários. Defendendo o conceito de propriedade sobre os escravos, bateu-se pela indenização, renunciando à presidência da Câmara. Em junho de 1879, ocupou a pasta de Ministro dos Negócios Estrangeiros. Proclamada a República, retraiu-se politicamente.

**BARROS, Augusto Victor de** (?). Senador estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 01-02; 03-04 e 05-06.

**BARROS, Belkiss Campos Gomes de** (Sete Lagoas - MG 26/01/1939). Poetisa, artista plástica, tecladista e professora. Filha de Waldomiro Campos e Dirce Libório Campos. Curso primário, ginásial e normal em sua cidade natal. Cursou também Educação Física na Escola Estadual de Educação Física e fez o curso completo de piano e teclado no Colégio Sagrado Coração de Jesus. Lecionou Educação Física, no Curso de Administração no Colégio Padre D’Amato, primário na Escola Maria Amâncio, (1956), em Sete Lagoas. Curso de Belas Artes na Escola Mineira de Belas Artes (1963). Vindo morar em Alagoas, profissionalizou-se no SESC e SESI como professora de Artes (1966-76). Frequentou o II Curso Intensivo de Preparação para a TV Educativa, ministrado pelas professoras Antônia Fiori e Martha Ramos Guimarães, promovido pela Fundação TV Educativa de Alagoas, em colaboração com a Fundação Educacional Padre Landell de Moura de Porto Alegre (RS), no Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal do Estado, em maio de 1970; Introdução à Arte Moderna, em 1971, e o Curso de Atualização da Mulher, em 1975, ambos do DAC. Prestou serviços junto ao Departamento de Administração, no setor de Voluntários do Projeto HOPE, em 1973; participou do IV Congresso Brasileiro de Relações Públicas, Conselho Nacional e Seção Regional de Alagoas, realizado em Maceió: em 1976, e integrou o Grupo TG “A Preservação e Conservação do Meio Ambiente no Brasil e em Alagoas”, nos trabalhos do XV Ciclo de Estudos de Política e Estratégia realizado em 1989 pela ADESG, em Maceió. Publicou poemas nos jornais mineiros *Boca do Povo* e *Jornal Hoje*, no período de 1982 a 1985; no jornal *A Gazeta*, na página literária; na *Revista do Grupo Literário Alagoano*. Sócia fundadora do Grupo Literário Alagoano; membro da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, como diretora; Womens’ Club; e Clube da Mulher Executiva – CIMEX. Em 2004, tomou posse como sócia honorária da AAC. Em



27/07/2005, tomou posse como sócia efetiva da cadeira 32 da AML. Sócia Efetiva da SOBRAMES-AL, desde 2007. **Deradeira Flor e Madrugada**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, n 9, 2012, p. 51-52.

**BARROS, Bernardo Gomes de** (Maceió - AL 30/06/1980). Compositor, pianista, Eletrônica em tempo real Performer. Filho de Juarez Orestes Gomes de Barros e Regina Margarida Guedes Nogueira Gomes de Barros. Ensino fundamental e médio no Colégio Sacramento. Graduação em Música, na UNICAMP. Pós-graduação no Instituto de Sonologia, do Conservatório de Haia, Holanda. Mestrado em Composição, na Universidade de Nova York (2011). Mestrado, ainda, na Universidade de São Paulo: com tese sobre gesto e corporalidade na composição musical. Apresentou-se no II Festival do Instituto de Artes da UNICAMP (13 a 20/10/2002). Na Escola de Música da UFRJ, em 08/11/2002, foi apresentada uma de suas composições no “Concerto Com Obras de Jovens Compositores.” Dedicou-se à criação de obras instrumentais e eletrônicas. Como intérprete, concentrou-se em improvisação com eletrônica em tempo real. Desenvolve seus próprios instrumentos e ferramentas. A maioria das performances recentes na Europa, Brasil e Estados Unidos incluem Sonorities Festival (Belfast), Re: New Festival (Copenhaga), SuperCollider Symposium (Boulder), CCRMA modulações (San Francisco), La Pietra Forum (Florença), Linux conferência de áudio (Karlsruhe), ENCUN (João Pessoa), Correspondências Sonoras (Santiago de Compostela), Internationale für neue Musik Ferienkurse (Darmstadt). Lançou um álbum com quarteto de Los Angeles Gnarwhallaby, **Gnarwhallaby 4 x 4**. Em 2011. Obra: **Seu Nelson da Rabeca**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 116.

**BARROS, Carlos Gomes de** (Passo de Camaragibe - AL 25/07/1906 – Maceió - AL 25/10/1973). Deputado estadual e federal, advogado, empresário, funcionário público. Filho de Laurentino Gomes de Barros e Amália Gomes de Barros. Estudou nos colégios 15 de Março e 11 de Janeiro, concluindo os estudos preparatórios no Liceu Alagoano. Ingressou na Faculdade de Direito de Recife e, ainda acadêmico, apoiou a campanha da Aliança Liberal e a Revolução de 1930. Em 1931, atuou como adjunto de promotor público, em São Miguel dos Campos, e como delegado de polícia em Maceió: e no ano seguinte concluiu o curso universitário. Nesse mesmo ano, lutou, como voluntário, contra a Revolução Constitucionalista de São Paulo. Após exercer a função de chefe de polícia (1934-36), foi nomeado, neste último ano, promotor público em São Luís do Quitunde, cargo em que permaneceu até 1942. Fez oposição ao governo no período do Estado Novo. Com a reorganização partidária, em 1945, ingressou na UDN, legenda na qual foi eleito deputado estadual para a legislatura 1947-50; e reeleito, pelo mesmo partido, para as legislaturas 1951-54 e 55-58. Durante o último mandato, foi ferido, em setembro de 1957, num conflito ocorrido na Assembléia por ocasião do pedido de *impeachment* do governador Muniz Falcão. Em outubro de 1958 elegeu-se deputado federal, ainda pela legenda da UDN. Na Câmara Federal, integrou a Comissão de Constituição e Justiça. Em outubro de 1962, tentou, sem êxito, a reeleição, ficando como suplente. Exerceu o mandato de abril a junho de 1963. Membro do Conselho Nacional de Telecomunicações (1963-67).

**BARROS, Daniela Patrícia Ferreira de** (?). Escritora. Graduação em Pedagogia, UNEAL (2003) com o TCC: **O Gerenciamento dos Processos de Ensino e Aprendizagem Visando Desenvolver Competências**. Obra: Capítulo de livro: **A Gestão das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Plano de Desenvolvimento das Escolas Municipais de Major Izidoro/AL**, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 111-118.

**BARROS, Eda Gomes de** (Maceió - AL 21/06/1936). Assistente Social. Filha de Carlos Gomes de Barros e Laura Lima Gomes de Barros. Primeiro e segundo graus no Colégio Santíssimo Sacramento e no Instituto de Educação, em Maceió. Aos 20 anos, muda-se para o Rio de Janeiro, então capital federal, acompanhando seu pai, eleito deputado federal. Formou-se em Assistente Social pela PUC do Rio de Janeiro. Em 1967, passa a residir em Brasília, onde trabalha como assistente social. Presidente do Sindicato de Assistentes Sociais do DF e, ainda, membro do Conselho Federal das Assistentes Sociais. Obra: **Tarot: Os Caminhos da Alma**, Brasília: Thesaurus, 2001.

**BARROS, Edmar da Costa** (AL?). Organizador e revisor de **50 Anos de Agricultura**, de Marêncio da Costa Barros.

**BARROS, Elias da Rocha** (São Miguel dos Campos - AL 28/09/1871 - ?). Médico, jornalista. Fez o curso preparatório no Colégio Bom Jesus, em Maceió: formando-se em Medicina, pela Faculdade da Bahia. Ocupou o cargo de Secretário do Governo, em Alagoas (1894), e foi deputado estadual (1910-15), em São Paulo. Dirigiu o Hospital Santa Isabel, em Jaboticabal (SP). Foi redator-chefe do *Democrata*, colaborando, ainda, em diversos periódicos.

**BARROS, Elinaldo... Soares** (Maceió - AL 23/12/1947). Jornalista, radialista. Filho de José Soares Filho e Elita Soares Barros. Estudou no Colégio Estadual. Foi cronista esportivo do *Diário de Alagoas*. Universitário, passa a escrever sobre cinema no *Jornal de Alagoas*. Formado em Letras, pela UFAL (1970). Professor do Colégio Guido de Fontgalland e do Curso de Educação Artística do CESMAC. Foi funcionário do Departamento de Assuntos Culturais (DAC) e participou da organização do Festival do Cinema Brasileiro de Penedo, entre 1975 e 1982. Colaborou, ainda, na organização de Festivais Estudantis de Música Popular. Dirigiu, por dois anos, o Museu da Imagem e do Som (MISA). Pela Secretaria de Cultura,

participou da organização de outros eventos: Festival de Fotografia, Salão de Humor, Festival de Marechal Deodoro, e Seminários de Literatura. Com sua mulher - Maria Flora de Melo Soares e Ismar Gato, produziram o programa *Difusão Cultural*, pela Rádio Educativa FM. Atua em telejornalismo na TV Gazeta, comentando sobre cinema. Obras: **Panorama do Cinema Alagoano**, apresentação de Jorge Barbosa, capa e montagem fotográfica de Esdras Gomes, Maceió: DAC/SENEC/SERGASA, 1983; **Cine Lux: Recordações de um Cinema de Bairro**, Maceió: EDICULT/SECULT, 1987 (prêmio da AAL, em 1988); **Rogato: A Aventura do Sonho das Imagens em Alagoas**, com uma **Apresentação Quase Desnecessária**, de José Maria Tenório Rocha, Maceió: SECULTE, 1994; **Panorama do Cinema Alagoano**, 2ª. edição revista e ampliada, Maceió: EDUFAL, 2010, com um Dicionário Filmográfico, Confissões do Autor e Dicas de Leitura, na qual cita, inclusive por ano, os artigos que publicou na imprensa, de 1967 a 2004; **O Povo Diante das Lentes**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, pag. 105. Colaborou no *Jornal de Alagoas* na coluna **Cinema**, *Gazeta de Alagoas*, *O Semeador*, *O Jornal*, *O Diário*, *Última Palavra*, *Voz da Unidade* e *Tribuna de Alagoas*.

**BARROS, Enoch Cavalcanti** (Pilar - AL 29/11/1925 - Pilar - AL 2003). Escritor, advogado, promotor. Filho de Pedro Ciríaco Barros e Anna Cavalcanti de Barros. Curso primário no Grupo Escolar Oliveira e Silva, secundário no Colégio Batista Alagoano e concluiu o curso de Humanidades no Colégio Guido de Fontgalland. Graduou-se em Direito na Faculdade de Direito de Maceió. Foi Prefeito do Pilar (1952-56 e 1960, tendo renunciado em 1962). Professor e diretor do Ginásio Nossa Senhora do Pilar, onde lecionou Português e Inglês. Nomeado Promotor de Justiça na Procuradoria Geral do Estado, em 18/05/1962, para Olho D'Água das Flores, e, posteriormente, atuou nas Comarcas de Igreja Nova, União dos Palmares, Colônia Leopoldina, Santana do Ipanema, Passo de Camaragibe, Porto Calvo, Pão de Açúcar, Major Izidoro, São Miguel dos Campos, Rio Largo, Maceió e Batalha. Promovido a Procurador de Justiça, em 28/03/1983 e Corregedor-Geral do Ministério Público, em 08/04/1994. Artigo em periódico: **O Bandeirante e o Inventário**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió:?, 1967, ano 5, n.11, abril, p.33.

**BARROS, Ester da Costa** veja **BARROS, Maria Ester Buarque da Costa**.

**BARROS, Fausto de** (Engenho Remédio, Murici - AL 18/12/1864 - Engenho Santa Fé, Muric - AL 04/04/ 1897). Poeta, deputado estadual, advogado. Filho de José Teodoro Bezerra de Melo e Americana Augusta de Barros Corrêa. Estudou, em Maceió: com o prof. Francisco Domingos da Silva, diretor do Colégio Bom Jesus. Terminou os preparatórios em Recife, ingressando na Faculdade de Direito, onde se formou em 1889. É nomeado promotor em Taquaritinga, sendo, logo depois, transferido para Bom Conselho, ambas em PE. Regressou a Alagoas e foi promotor nas comarcas, então reunidas, de União e Murici. Foi nomeado Fiscal da Alfândega em Juiz de Fora (MG), ficou, porém, adido ao Tesouro Nacional, sendo, depois, removido para o cargo de secretário do Tribunal de Contas, no Rio de Janeiro. Em 1894 retornou a AL. Deputado estadual na legislatura 1895-96, eleito pelo recém-criado Partido Democrata de Alagoas. Patrono da cadeira 8 da AAL. Romeu de Avelar o transcreve em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**. O seu poema **Teu Olhar** foi inserto no livro **Terra das Alagoas**, editado em Roma. Colaborou com: *O Gutenberg*, *Gazeta de Notícias*, e, ainda, com a revista *Paulo Afonso*.

**BARROS, Flávia Hora de** (Maceió - AL 04/10). Escritora, arquiteta. Filha de Sebastião da Hora e Jadyra Florêncio Hora. Estudou no Colégio Batista Alagoano. Em 1958 transferiu-se para Recife, onde se graduou em Arquitetura, Escola de Belas Artes da UFPE. Trabalhou na SIEMENS em 1962 onde iniciou seus trabalhos na Alemanha. Foi titular da equipe de Voleibol da Siemens, tendo sido em outubro de 1962, campeã do Estado da Baviera, disputado em Freising. Retornou para Maceió: se formou em Letras, UFAL (1985). Ingressou na SEE. Foi Diretora da Fundação Teotônio Vilela. Diretora do Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Regional – NEDER, da UFAL. Foi responsável pela implantação da Casa de Cultura Alemã da UFAL. Obra: **O Trabalho na Alemanha**, juntamente com Marcelo Barros, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2010, prefácio de Cármen Lúcia Dantas.

**BARROS, Flávio Cavalcanti Gomes de** (Maceió - AL 10/07/1955). Secretário de estado, procurador do Estado, jornalista, vereador. Filho de Mário Calheiros Gomes de Barros e Maria Rita Cavalcanti Gomes de Barros. Fundamental no Educandário Nossa Senhora de Lourdes e Colégio Marista, médio no Colégio Marista e no Colégio Moreira e Silva. Graduado em Direito, UFAL. Jornalista, desde 1973. Procurador do Estado, desde 1982. Toma posse, em 25/07/1997, como Secretário de Comunicação Social, cargo no qual permanece até 1998, no governo Manoel Gomes de Barros. Foi Presidente da TV Educativa, Diretor de Jornalismo das TVs Gazeta, Alagoas e Pajuçara. Presidente da Associação dos Cronistas Desportivos de Alagoanos, da Associação dos Procuradores do Estado, da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo/AL, do CRB. Vice-Presidente da ABRAGET Nacional, do Colégio Nacional dos Corregedores Gerais dos Estados e do DF. Adjunto de Promotor dos municípios de Murici e São José da Laje. Vereador por Maceió (abril/1991 a fevereiro/1992). Trabalhou como redator na Rádio Gazeta e nos jornais *Gazeta de Alagoas*, *Tribuna de Alagoas* e *Tribuna Independente*, onde é colunista político, desde julho de 2007. Foi assessor de comunicação do governador Teotônio Vilela Filho quando este era Senador, da Prefeitura de Coruripe e do deputado federal João Lyra quando este também foi Senador.

**BARROS, Francisco de Araujo** (?). Deputado provincialeleito para o período 1856-57 não chegando a tomar assento.

**BARROS, Geraldo Bulhões de** veja **BULHÕES, Geraldo ... de Barros**.

**BARROS, Henaldo Bulhões de** (Santana do Ipanema - AL 22/05/1934). Secretário de Estado, agropecuarista. Filho de Benício Mendes Barros e Aquilina Bulhões Barros. Primário no Grupo Escolar Padre Francisco Correia e Ginásial no Colégio Cenecista Santana. Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica São Tomás de Aquino. Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1963). Tabelião, Escrivão e Oficial de Registro Geral de Imóveis e Hipotecas de Santana do Ipanema (1947-77). Prefeito de Santana do Ipanema (1970-73). Diretor da Empresa Alagoana de Turismo (1977-79). Consultor Jurídico Regional do INAMPS (1979-81). Presidente do IPASEAL (1982- 84). Coordenador de Perenização dos Rios do Semiárido alagoano (1985-87). Superintendente do IAPAS (1985- 90). Sub-Secretário da Secretaria da Fazenda no Governo Suruagy (1990-91). Secretário da Fazenda no Governo Fernando Collor. Sub-Secretário do Gabinete Civil no Governo Fernando Collor. Secretário de Educação (14/02/1992-26/03/93), no Governo Geraldo Bulhões. Secretário Municipal de Educação e Secretário Municipal de Administração em Santana do Ipanema (2005-08 e 2009-12).

**BARROS, Humberto Gomes de** (Maceió - AL 23/07/1938 – Brasília - DF 08/06/2012). Ministro do Superior Tribunal de Justiça, advogado. Filho de Carlos Gomes de Barros e Laura Lima Gomes de Barros. Vive até os 18 anos em sua terra natal, quando se muda para o Rio de Janeiro, então capital federal, acompanhando seu pai, eleito deputado federal. Curso de Humanidades no Colégio Guido de Fontgalland. Bacharel em Direito, pela Universidade do Brasil, RJ (1962). Aperfeiçoamento em Direito do Trabalho, pelo Instituto Social da Universidade do Brasil, tendo defendido a tese **Direito de Greve**. Solicitador Acadêmico, inscrito na OAB/RJ, entre 1961-62. Neste último ano, também é estagiário na Defensoria Pública do Rio de Janeiro. Com a criação de Brasília, nela passa a viver. Em 1963, é nomeado Procurador do Distrito Federal, tendo sido, entre 1967-1968, Procurador Chefe da 3ª Subprocuradoria-Geral e, entre 1985-1988, procurador-geral, ambos no Distrito Federal. Ministro do Superior Tribunal de Justiça, a partir de 27/06/1991, por indicação da OAB. Ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, entre 14/02/ a 06/04//2008. Presidente do STJ de 07/04 a 22/07/2008. Presidiu o Colégio Nacional dos Procuradores-Gerais de Estado (1986-87). Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. Sócio fundador, em 1970, do Instituto dos Advogados do Distrito Federal, tendo, entre 1981-1982, integrado o Conselho Superior dessa entidade. Membro da AAL, empossado em 26/06/2003, na cadeira 18. Membro do Conselho Seccional da OAB/DF, por oito biênios consecutivos (1969-1985). Diretor da *Revista do STJ*, de fevereiro de 2006 a fevereiro de 2008. Obra: **Ementário da Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, Vol. 44**, Brasília Jurídica, 1991; **Usina Santa Amália: A Saga do Coronel Laurentino Gomes de Barros**, ilustrações de Ênio Lins, Fernando Villela, Hercules Mendes, Rubem Wanderley e Tânia Pedrosa, Brasília: Ed. Dédalo, 2001; **Discurso de Posse na Academia Alagoana de Letras**, Maceió: 26/06/2003; **As Pernas de Cobra**, Brasília: Atheneu Cultural, 2005; **Súmulas do Superior Tribunal Federal**, Brasília Jurídica, 2006; **Eletro Sântas**, Atheneu Cultural, 2007; **Discurso de Posse do Ministro Humberto Gomes de Barros no Instituto dos Advogados Brasileiros**, Rio de Janeiro: 18/09/2009; **Nossa Senhora do Brasil**, Atheneu, 2009; **Sexta-Feira 13 – Memória do Tiroteio**, 2012 (obra póstuma). Com as poesias **Receita (deliciosa)**, **Laurinha** e **Manga Espada**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p.83-87. Com o conto **Castro Filho**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.), p. 120 – 126. Capítulo de livro: **Capixaba; General, Gentil-Homem e Nemésio Setentão** in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 157-158; 169-170; 179-182, respectivamente. (Originalmente publicados na *Gazeta de Alagoas*). Prefaciou **Direito Eleitoral. Análise Jurídica do Art. 51, da Lei das Eleições**, Ed. Ridel, 2005. Foram publicados: **Julgados do Ministro Humberto Gomes de Barros**, Brasília? STJ, 2004; **Temas do Direito. Homenagem ao Ministro Humberto Gomes de Barros**, de autoria de Renata Barbosa Fontes, Forense Jurídica, 2000.

**BARROS, Idemar Marinho de** (União dos Palmares - AL 18/10/1956?). Poeta, jornalista, tropeiro, contador. Filho de Manoel Marinho Barros e Grináuria Leandro de Barros. Primário no Grupo Escolar Fernando Joazeiro, União dos Palmares. O 2º grau em Eletrotécnica, na ETFAL e no Colégio Cenecista Dr. Adino Xavier, RJ (2002). Inicia publicando seus trabalhos em jornal mural próprio, aos 13 anos. Organiza o primeiro movimento musical da cidade, vindo mais tarde a representar a Banda de Pife do seu município junto ao MinC. Um dos precursores da Fundação Cultural Palmares. É revelado pelo Projeto Arte Nossa, réplica do Projeto Pixinguinha, da Fundação Teatro Deodoro, em Maceió (1975), mesmo ano em que faz cursos de canto, música e literatura, em Maceió. Lidera o movimento musical denominado *Grupo Gente*, atuando no Estado (1975-83). Servidor público do INAMPS, Maceió. Repórter do *Jornal de Alagoas*. Funcionário da SERGASA. Em 1984, passa a viver no RJ, cursa teoria musical na Escola Vila Lobos-RJ. Nesse mesmo ano, integra grupo de artistas que se mobilizam em defesa e preservação da Feira de São Cristóvão. Foi funcionário EBCT-AL, idealizando os atuais Espaços Culturais dos Correios em âmbito nacional. Articula a fundação da Associação dos Funcionários do Hospital de Oncologia do INAMPS-RJ, faz parte do grupo de idealizadores do INCA Voluntário. Em 2004, contatado



por George Israel, participa da composição e gravação da música Girassóis Azuis, que integrou a Trilha Sonora da novela América – TV Globo gravadora Som Livre. Membro Titular da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. É de sua autoria: a ária Celebração, quando cria o formato Cordel-Ópera Matuta. Ainda de sua autoria O Primeiro Cantador do Mundo; **O Auto; Récita Nordestina; Baiana; O Erro de Pedro Malazarte e A Fuga dos Retirantes**. Com o poema **Partida, ganha** o segundo lugar no Concurso de Poesia Regional, promovido pelo DAC, em 1976. Com **Onde Nasceu a Liberdade e Evocação a Zumbi “ao povo de minha terra”** participa da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 74-78. Teria publicado Grito Noturno, 1978

**BARROS, Inácio Acioli Vasconcelos de** (Maceió - AL 11/12/1848 – Recife - -PE 31/05/1878). Poeta. Obras: **Ilusões Perdidas**, Maceió: Tip. de O Liberal, 1968; **Harpa do Desespero**, 1869; **O Rimador Alagoano; Esperanças Mortas**, Maceió: 1873 (poesia). (Revista IHA sessão de 13 set. 1873). No número 01, p. 12-15 da **Revista da Sociedade Clube Literário**, publicou **Argolho Ferrão ou a Visão do Cemitério (Fantasia dos Bahianos)** (poesia).

**BARROS, Iremar Marinho de** (União dos Palmares - AL 05/03/1949). Poeta, jornalista, advogado. Filho de Manoel Marinho Barros e Grimáuria Leandro de Barros. Primário e ginásial em sua terra natal, este último no Colégio Santa Maria Madalena. Técnico em Agrimensura, pela Escola Técnica Federal de Alagoas. Graduou-se em Direito, pela UFAL (1976). Ingressou no serviço público, tendo sido assessor adjunto de Divulgação da Secretaria do Gabinete Civil do Governo do Estado, oficial de apoio técnico do Departamento de Estradas de Rodagem. Editor do **Jornal de Alagoas**, da **Gazeta de Alagoas**, da **Tribuna de Alagoas** e do **Jornal de Hoje**. Atuou, ainda, no rádio e na televisão, como diretor de jornalismo da **TV Gazeta de Alagoas** e redator da **Rádio Difusora de Alagoas**. Participou, com **Vida em Preto e Branco e Marcas Registradas**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 107-109.

**BARROS, Isaac Vasconcelos** ( Maceió - AL 24/07/1984). Escritor, médico. Graduado em Medicina, UFAL (2009). Residência Médica, UFAL (2013). Especialização em Anestesiologia, pela SBA. Médico anestesiolista na Santa Casa de Misericórdia e na Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly. Obra: **A Ordem dos Reis – Parte 1**, Maceió: Editora Viva, 2015.

**BARROS, Itamar Rego** (AL?). Obra: **Tópicos Sobre a Legislação de Energia Elétrica**, Maceió: SERGASA, 1980.

**BARROS, Ivan Bezerra de** (Palmeira dos Índios - AL 24/10/1943). Magistrado, jornalista, vereador, advogado. Filho de Luiz Vieira de Barros e Maria José Bezerra. Estudou no Externato Santa Teresinha e no Colégio Pio XII. Fez o supletivo no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, no Rio de Janeiro. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro (1977). Ingressou no Ministério Público, em Alagoas, em 1977, como adjunto de promotor na comarca de Pão de Açúcar, e, em 1978, foi nomeado promotor de justiça nas comarcas de Traipu, Olho d' Água das Flores, Anadia, Atalaia, Arapiraca e Palmeira dos Índios. Em 1967, foi eleito vereador em Palmeira dos Índios, pelo MDB. Candidato a deputado estadual, nas eleições de 1971, foi o mais votado no município, porém só obteve a primeira suplência. Diretor de Relações Públicas e, ainda, chefe de gabinete do prefeito municipal de Palmeira dos Índios. Redator chefe do jornal *Hoje*, de Maceió; e no Rio de Janeiro, entre 1971 e 1978, foi repórter da revista *Manchete*, colaborador da revista *Fatos e Fotos*, editor do jornal *Luta Democrática*. Editor de *A Tribuna do Sertão*. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 39, e da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 4. Sócio da AAI e da ABI. Obras: **Palmeira dos Índios - Terra & Gente**, São Paulo: Imprensa Metodista, 1969; **Reportagens: Assuntos Jurídicos**, Maceió: SERGASA, 1976; **O Direito Morreu? Discurso aos Colegas Bachareis**, São Joaquim da Barra/SP, Leggis Summa, 1977; **Eutanásia: O Direito de Matar**, São Paulo: Editora Metodista, 1978; **Roteiro Sentimental de Graciliano Ramos em Palmeira dos Índios**, Maceió: SEC, 1978; **Pontes de Miranda, o Jurisconsulto: Subsídios Biográficos**, Brasília: Gráfica Valci Editora, 1981; **Como Salvar o Município. Estudos de Direito Municipal**. Maceió: Grafitex, 1983; **Graciliano Ramos Era Assim (Biografia e Depoimento)**, Maceió: SEC, SERGASA, 1984; **O Homem do Terno Branco, Biografia do Dr. Carlos Ferrário Lobo**, Brasília: Senado Federal, 1991; **No Solar das Letras: Biografia de Aldaberon Lins e Discurso de Posse na AAL**, Maceió: SERGASA, 2004; **Abrindo a Janela do Tempo**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2006. **Eutanásia – O Assassinato**, Recife:Edições Bagaço, 2008; **Graciliano Ramos – O Prefeito que Virou Best-Seller**, Recife:Edições Bagaço, 2011; **As Sementes do Padre Macedo**, Recife:Edições Bagaço, 2011; **A Maconha e a Lei**, Recife:Edições Bagaço, 2011; **Etnia Tribal Xucuru**, Recife:Edições Bagaço, 2012; **Mitos do Sertão**, Recife:Edições Bagaço, 2012; **Poemas Largados à Toa**, Recife:Edições Bagaço, 2012; **Memórias de Um Promotor de Justiça**, Palmeira dos Índios, Ed. do autor, 2012; **Roberto Lyra O Êmulo de Beccaria**, Recife: Ed. do Autor, 2012; **Crônicas do Meio Dia**, Recife:Do Autor, 2012; **Nos Meus Tempos... História da Imprensa Palmeirense, Minha Contribuição à Literatura e à Cultura**, Recife:Ed. do autor, 2013; **Francisco, O Papa dos Pobres**, Recife:Ed. do autor, 2014; Colaborou em: *Jornal de Alagoas, Gazeta de Alagoas, Jornal de Hoje, Correio de Maceió: Diário de Alagoas e Tribuna de Alagoas*.

**BARROS, Jaqueline Leite Vaz** (Maceió - AL 12/08/1983). Escritora, professora, pedagoga. Graduação em Pedagogia, UFAL (2005) com o TCC: **A proposta e a Concretização de uma Escola Inclusiva ao Vivo e a Cores: As Experiências da Brinquedoteca do CERRAL**. Especialização em Psicopedagogia, IBESA (2007) com o TCC: **O Panorama do Tra-**

**balho Psicopedagógico nas Escolas Inclusivas.** Especialização em Novos Saberes e Fazeres da Educação Básica, UFAL (2007) com o TCC: **Os Novos Fazeres Dentro da Escola Inclusiva: A Contribuição do Psicopedagogo no Processo de Ensino-aprendizagem.** Especialização em Formação de Professores em Mídias na Educação, UFAL (2010) com o TCC: **Descobrimo a Cidadania Através das Mídias Educativas: Um Relato de Experiência na EJA.** Mestrado em Educação, UFAL (2010) com a dissertação: **A Formação Continuada de Professores na Perspectiva da Educação Inclusiva, no Município de Maceió.** Na SEMED, Formadora (2009-10) e Professora, desde 2008. Na UNCISAL: Coordenadora Técnica Pedagógica (2007-09) e Pedagoga (2009-12). Professora na FACIMA (2010-12). Na UFAL; Tutora a distância (2008); Formadora (2010-11); Professora (2011-12) e Técnico em Assuntos Educacionais, desde 2012. Obra: Capítulo de livro: **Descobrimo a Cidadania Através das Mídias Educativas: Um Relato de Experiência na Educação de Jovens e Adultos,** in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola,** Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 61-68.

**BARROS, Jeanne D’Arc de** conhecida como **JANE** (Maceió - AL 05/04/1967). Filha de José Elias Moraes e Eutália Pessoa Moraes. Aos 12 anos passou a participar do Pastoril da Catedral, onde brincou por três anos. Com duas amigas, criou o Pastoril Menino Jesus. Em 1999, associou-se à ASFOPAL. Participou do projeto Mestre na Escola, da Secretaria Estadual de Educação, formando, no Núcleo de Expressões Artísticas, o Pastoril das Artes. Em 2008, recebeu o prêmio de Cultura Popular do Ministério da Cultura.

**BARROS, João Duarte de** (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96.

**BARROS, Joaquim Cavalcanti Leal de** (Passo de Camaragibe - AL 16/12/1852 – Recife - PE 09/06/1925). Compositor, advogado. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife. Autor de uma **Ave Maria do Hino Escolar de Pernambuco,** oficialmente adotado em 1913. “Sábio, modestíssimo, com cultura invulgar”, segundo Félix Lima Jr.

**BARROS, José Adilson de** (? AL). Professor. Obras: **Introdução ao Estudo da Filosofia,** Maceió: Igasa, 1974; **A Problemática da Participação da Filosofia na Evolução dos Direitos Humanos. Dissertação de Mestrado,** Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1980.

**BARROS, José Bezerra** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1909-10 e 11-12.

**BARROS JÚNIOR, José Carlos Duarte** veja **SONIC JÚNIOR.**

**BARROS, José Cavalcanti de** (Maceió - AL 19/09/1927). Poeta, jornalista, cantor, ator, rádio ator, compositor, desenhista, radialista, advogado. Iniciou sua vida jornalística como revisor, e depois repórter policial e esportivo, redator, cronista parlamentar e secretário da *Gazeta de Alagoas*. Atuou no *Diário de Alagoas*, como cronista parlamentar. Também foi cronista no *Jornal de Alagoas* e no semanário *O Momento*. Em 1970, abandonou o jornalismo diário e matriculou-se na Faculdade de Direito da UFAL. Mas, no ano seguinte, voltou à imprensa, atuando no *Jornal de Serviços*. Procurador do Estado. Destacou-se, também, como radialista, tendo se apresentado, de 1957-59, na Rádio Difusora, com Emanuel Rodrigues, no programa humorístico *Rádio Picadeiro*, dirigido por Bráulio Leite, sendo sua personagem principal a denominada *Pixotinho*. Membro da AAI, AML e Academia Maçônica de Letras de Alagoas. Obra: **Tempo de Agora: Poesia,** Maceió: SERGASA, 1988. **O Transporte em Maceió** (Cordel). **30 Anos Depois. O Sábia Jandaia.** Apresentou o espetáculo **A Família Cavalcanti.** Ilustrou o livro **Poesia Despida,** de Sandoval Caju. **Artigo em periódico: Angústia e Esperança,** in *Antologia Valores de Minha Terra,* Francinúbia Farias Gomes, Maceió: Magazine Destaque, 2014, p. 112-114.

**BARROS, José Cesário de Miranda Monteiro de** (? MG – Vitória - ES 03/05/1906). Deputado provincial e geral, presidente de província, senador, advogado, agricultor. Formou-se em Direito, pela Faculdade de Direito de São Paulo (1867). Filiado ao Partido Conservador, foi, no Império, deputado provincial, por dois mandatos, no Espírito Santo, onde, por longo tempo, também se dedicou à atividade agrícola. Nomeado presidente de Alagoas, em 12 de maio de 1888, tomou posse no governo a 10 de junho do mesmo ano, permanecendo até 06 de janeiro de 1889, sendo o 58º. presidente. Eleito Senador Federal, pelo Espírito Santo, no mandato de três anos, por ter sido o menos votado nas eleições de 1890, permaneceu no Senado de 15/11/1891 a 31/01/1894. Regressando ao Espírito Santo, foi nomeado Procurador-Fiscal do Estado, cargo no qual faleceu.

**BARROS, José Macilon Leite Gomes** veja **HEBDJEI ABAJ ABAB.**

**BARROS, José Mário Carneiro de** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 17/1/2005, na Secretaria Executiva de Esporte e Lazer, no governo Ronaldo Lessa.

**BARROS, José Marques da Silva** dito **Silva Barros** (União dos Palmares - AL? out. 1895 – Maceió - AL 04/10/1921). Poeta. Obras: **Alguns Poemas** (poesia); **Castelos Encantados** (poesia); **Poente em Sangue** (poesia). Romeu de Avelar, que

transcreve seus versos em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**, afirma “não tinha cultura, nem grandes arroubos... Toda a sua poesia é feita de lamentos, ânsias, quase desespero. Esteve na América do Norte e, ao regressar, já doente, foi amparado por J.M. Goulart de Andrade que providenciou seu retorno a AL. Pertenceu ao “Grupo Literário Miguel Omena.”

**BARROS, José Pinto de** (Palmeira dos Índios - AL 25/10/1886 – Maceió - AL 17/03/1975). Deputado estadual, membro do Tribunal de Contas, jornalista. Filho de Francisco de Lucena Barros e Maria da Conceição Pinto. Um dos companheiros de Graciliano Ramos na edição de *O Índio*, que por certo período circulou em sua cidade natal. Escrevia usando o pseudônimo **Barpinjo**. Aos 19 anos, atuou em peças, apresentadas no Cine Teatro Palmeirense, sob a direção de Marçal de Oliveira. Junto com outros companheiros, fundou o jornal *O Manuscrito*, que começou a circular na cidade em 1917. Esse semanário foi o segundo editado no município de Palmeira dos Índios e tinha uma peculiaridade: suas notícias eram escritas totalmente à mão. Teve apenas três edições. Estudou na escola noturna aberta por Graciliano Ramos. Entrou para a política em 1928, sendo eleito vereador. Veio a Revolução de 1930 e cassou seu mandato. Foi reeleito em 1936, sendo mais uma vez cassado, agora pelo regime do Estado Novo. Prefeito de Palmeira dos Índios, 1941 e 1947. Deputado estadual nas legislaturas: 1947-51, pelo PSD; 51-55, pelo PST. Concorre nas eleições de 1954, pelo PSD; 1958, pela Frente Democrática Trabalhista PSD-PTB-PRP; 1962, pelo PDC e 1966, pela ARENA, em todas ficando como suplente. Membro do Tribunal de Contas. Sócio da AAI e do IHGAL, no qual ingressou em 21/04/1972. Patrono da cadeira 18 da APALCA. Colaborou na *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Semeador* e no *Jornal de Hoje*.

**BARROS, José Torquato de Araújo** (São Miguel dos Campos - AL - ? ). Deputado provincial, presidente interino da província, jornalista, magistrado, advogado Filho de Matias da Costa Barros e Francisca de Araújo Barros. Formado em Direito, pela Faculdade do Recife (1860). Na magistratura foi Juiz de Órfãos de Mata Grande e de Pão de Açúcar, onde exerceu também o cargo de Delegado de Polícia. Serviu no mesmo cargo em Sergipe, de onde encaminhou diversos voluntários para a guerra do Paraguai, sendo, por isso, condecorado com a Ordem de Cristo. Era jornalista e militou na imprensa ao lado do Partido Liberal. Foi deputado provincial nas legislaturas 1860-61, 62-63, 66-67 e 68-69. Interveio no levante do “Quebra-Quilo” como elemento conciliador. Fundou e dirigiu o *Jornal Alagoano*. Nomeado, em 1878, 2º vice-presidente do Estado, assumiu o governo de 16 de novembro a 28 de dezembro de 1878. Obras: **Artigos e Discursos**, um folheto ofertado ao IAGA, em 26 de outubro de 1872. **Artigos e Discursos. Coligado por Tito Passos**, Maceió: Tip. do Liberal, 1872; Teria escrito um folheto com a Biografia do Barão de Jiquiá (*Revista IAGA*, nº1 p. 18).

**BARROS, Juarez Orestes Gomes de veja ORESTES, Juarez... Gomes de Barros.**

**BARROS, Karina Nakai de Carvalho** (Maceió - AL 18/02/1979). Escritora, professora, escritã. Filha de Yukio Nakai e Marta Nakai. Ensino fundamental e médio no Colégio Santíssimo Sacramento. Graduação em Direito, UFAL (2001) com o TCC: **O Controle Jurisdicional da Discricionariedade Administrativa**. Especialização em Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito, CESMAC (2003) com o TCC: **Improbidade Administrativa e a Atuação do Ministério Público**. Mestrado em Direito, UFAL (2011) com a dissertação: **A (In)Efetividade do Direito Fundamental à Saúde da Pessoa Idosa no Município de Maceió-AL**. Escrivã, TJ-AL, desde 2003. Professora na FITS (2011-12). Capítulo de livro: **O Controle Jurisdicional da Discricionariedade Administrativa**, in **Fundamentos de Direito Constitucional**, Stela Valéria Cavalcanti (org.), Maceió: CESMAC/CCJUR, 2004, v. , p. 69-83. Artigos em periódicos: **Novos Rumos do Direito Penal Brasileiro**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, 2003, v. 10, p. 83-95; **A Velhice Sob a Perspectiva da Teoria do Fato Jurídico**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2010, janeiro/dezembro, p.109 – 128.

**BARROS, Lívyra Ramos Sales Mendes de** (?). Escritora, advogada. Graduação em Direito, FAL (2007) com o TCC: **Análise do Comportamento da Vítima de Crime de Estupro para a Aplicação da Pena**. Especialização em Direito e Processo Penal, Cesmac (2009) com o TCC: **Violência Doméstica e sua Vítima: o Papel dos Novos Instrumentos na Solução dos Conflitos de Gênero**. Mestranda em Sociologia, UFAL, desde 2013. Estágio no CAV (2004-05). Estágio na Procuradoria Fiscal da PGM (2005-07). Assistente Jurídico e Advogada, ONG Águas Vivas, (2007 e 2009, respectivamente). Advogada na ABF Advogados Associados, desde 2009. Pesquisadora na UFAL, desde 2011. Artigos em periódicos: **Crime de Estupro e Sua Vítima: a Discriminação da Mulher na Aplicação da Pena**, juntamente com A. P. J. Birol, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2007, v. 2, p. 69-94, 2007; **Crime de Estupro e a Vítima: A Discriminação da Mulher na Aplicação da Pena**, juntamente com Alline Pedra Jorge-Birol, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2009, janeiro/junho, p.135 – 156; **O Artigo 201 e o Papel da Vítima: A Lei 11.690/08 à Luz da Vitimologia**, juntamente com Patrícia Ferreira Saraiva, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2010, janeiro/dezembro, p.157 – 175.

**BARROS, Luitgar de Oliveira Cavalcante** (Santana do Ipanema - AL 22/12/1941). Antropóloga, professora. Filha de Júlio Nobre Cavalcanti e Maria Oliveira Cavalcanti. Em 1948, em Maceió: ingressou na escola particular de Dona Adelita, de onde passou, em 1949, para o Grupo Modelo. Em 1954, ingressou no Instituto de Educação, posteriormente Colégio



Estadual Moreira e Silva, permanecendo até 1960. Por motivo políticos, em 10/01/1963. Transferiu-se para o Rio de Janeiro. A Escola de Reabilitação do RJ, da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, foi sua primeira experiência acadêmica a partir de maio de 1964 (estagiária). Estagiou na Associação Fluminense de Reabilitação – Niterói, graduou-se em Fisioterapia – Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (1966). Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, pela UFRJ (1968), onde foi nomeada Auxiliar de Ensino, em 1970. Mestrado em Ciências Sociais (Antropologia), pela PUC de São Paulo (1997 ou 1980), com a dissertação: **A Derradeira Gesta: Lampião e Nazarenos Guerreando no Sertão** e Doutorado em Sociologia, pela USP. Pós-doutorado em Antropologia, pela UNICAMP (1999), com a tese: **Arthur Ramos e as Dinâmicas de Seu Tempo**, e em Ciência da Literatura, pela UFRJ (2008). Professora da UFRJ e professora assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi, ainda, professora titular de Antropologia e Cultura Brasileira na Faculdade de Ciência e Letras Notre Dame (1973-85) e da Faculdade de Ciências e Letras Veiga de Almeida (1973-85). Professora do Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação (1974-80). Sócia correspondente do IHGAL SBPC; Associação Brasileira de Antropologia; Sociedade Brasileira de Sociologia; Associação Nacional de Professores Universitários de História; Sociedade Latino-americana de Estudos de Religião; Centro de Estudos Latino-americanos da Universidade de Varsóvia. Obras: **A Terra da Mãe de Deus (Um Estudo do Movimento Religioso de Juazeiro do Norte)**, prefácio de Maria Yeda Leite Linhares, Rio de Janeiro: Francisco Alves/ Brasília: INL, 1988; **Otávio Brandão. Centenário de um Militante na Memória do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: UERJ, Cultural, SR3, Arquivo Público, 1996 (org.); **Arthur Ramos e as Dinâmicas Sociais de Seu Tempo**, Maceió: EDUFAL, 2000; **Derradeira Gesta: Lampião e Nazarenos Guerreando no Sertão**, Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2000; **Vozes do Porto, Memória e História Oral**, Rio de Janeiro: DP&A, 2004, que organizou juntamente com Icleia Thiesen e Marco Aurélio Santana, e onde escreveu o capítulo **Porto da Saudade: Grandeza e Decadência dos Bairros Portuários do Rio de Janeiro na Memória de Sobreviventes**, tendo escrito, ainda nesse projeto, o artigo **Cortiço de Sonhos, Asfalto de Luta: Memórias de uma Ferromocha Carioca**, publicado nos Anais do Congresso de História Oral, em 2004, Goiânia; **Nelson Werneck Sodré: Um Perfil Intelectual**, Maceió: EDUFAL/ EDUERJ, 2011; **Arthur Ramos**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 19/05/2000. Capítulos de livros: **Literatura e Memória – O Sertão de Ulisses Lins de Albuquerque; Um Projeto de Modernização do Rio de Janeiro: A Contribuição de Arthur Ramos (1933-1949); Abolicionismo – Ideologias em Debate num Ceará Precursor; Memória e Afetividade na Construção de Modelo Terapêutico; A Ação Modernizadora do Padre Ibiapina**, in *Ibiapina e a Igreja dos Pobres*, São Paulo: Edições Paulinas, 1984. **Idade Mídia nas Alagoas**, in *JMM Fortuna Crítica de José Marques de Melo Jornalismo e Midiologia*, Yuri Parente Aragão, Osvaldo J. de Moraes, Sônia Jaconi (orgs.), São Paulo: INTERCOM, 2013, p. 337-340. **Pós-fácio**, in *Luitgarde, Uma Voz dos Silenciados*, José Marques de Melo e Sônia Maria Ribeiro Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2011, p.247-264. Artigos em periódicos: **Imperialismo e Desenvolvimento**, in *Scientia ad Sapientiae*, UFAL; **Burocracia e Racionalidade em Weber**, in *Revista de Ciências Sociais* do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, Rio de Janeiro; **Do Ceará, Três Santos do Nordeste**, in *Revista Legenda*, Faculdade Notre Dame, Rio de Janeiro; **O Movimento Religioso de Juazeiro e O Caldeirão**, in *Universidade Aberta*, Universidade Federal de Ceará/Universidade de Brasília/Universidade do Estado de Ceará; **A Importância de Arthur Ramos Para as Ciências Sociais no Brasil**, in *Revista A Ordem*, Órgão do Centro Dom Vital, Rio de Janeiro; **D. Mateus Ramalho Rocha**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 08/12/2000; **O Impacto de Projetos Governamentais de Desenvolvimento Regional Sobre a Sociedade Camponesa do Nordeste Brasileiro – SUDENE e PRÓ-ÁLCOOL (1960-1990)**, publicado pelo Centro de Estudios Latinoamericanos, Universidade de Varsóvia; **Pensamento Social de Alagoas: Efemerides e Esparsas Reflexões**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 337-355. Prefaciou **As Culturas Europeias e Europeizadas**, Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil. Como produção técnico-artística, realizou o vídeo **Vale a Pena Sonhar**, sobre a trajetória de Apolônio de Carvalho em suas lutas políticas e o vídeo-documentário **Arthur Ramos, O Filme – Vida e Obra**, com os créditos de Pesquisa e Argumentos, realização da Fundação Arthur Ramos, em Alagoas.

**BARROS, Luíz de Gonzaga Mendes de** (Maceió - AL 02/11/1934). Deputado estadual, procurador geral do Poder Legislativo, consultor geral do Estado, advogado. Curso Ginásial e Científico nos Colégios Regina Paces, em Araguari (MG); Nóbrega e Ateneu Pernambucano, em Recife. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife. Procurador geral do Poder Legislativo, por concurso, em 1961. Consultor Geral do Estado (1979-82). Deputado estadual, pelo PSP, na legislatura 1959-63. Na eleição de 1962, concorre a deputado federal, pelo PSD, bem como, em 1966, agora pela ARENA, ficando como suplente. Em 1986, concorre, sem êxito, a senador federal, em uma sublegenda da Coligação PFL-PDC-PDS. Volta a se candidatar a deputado estadual: na eleição de 1990, pela Coligação PDT-PT-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB e PT do B; e em 1994, a deputado federal, pelo PTB; e em 1998, pelo PSD, também a deputado federal, obtendo nas três uma suplência. Assessor técnico do Ministro da Agricultura (1963-64). Presidente do Diretório Estadual do MDB (1968-71). Sócio da AAI. Obra: **Catedral - Poesia**, Maceió: ? 1984. Colaboração na imprensa: *Jornal de Alagoas* e *Tribuna de Alagoas*, este último em sua primeira fase.

**BARROS, Luiz Nogueira** veja **NOGUEIRA, Luiz... de Barros**.

**BARROS Luiz Prudente de Moraes** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1895-96, eleito neste último ano, quando surge uma vaga, e 97-98.

**BARROS, Luiz Vieira de** (Viçosa - AL 12/10/1912). Jornalista, serventário da Justiça. Filho de Lino Correia de Barros e Sidronia Vieira de Barros. Foi suplente de deputado estadual. Tabelião Público em Palmeira dos Índios. Fundador e diretor do jornal *A Província*, da revista *Alagoas Ilustradae* diretor do jornal *Correio Palmeirense*.

**BARROS, Manoel Ferreira de** (Palmeira dos Índios - AL 08/09/1894 – Maceió - AL 21/09/1979). Deputado estadual, prefeito, tabelião. Filho de Antônio Ferreira de Barros e Antônia Amélia de Barros. Curso primário em sua cidade natal. Admitido, toma posse como tabelião em 29/04/1921. De 22 de outubro de 1922 a 30 de abril de 1937, escrivão e tabelião em Capela. Nessa cidade foi vereador e, na qualidade de presidente do Conselho, nomeado pelo interventor federal, assume a prefeitura de Capela, em 07/março/1937. Por quatro vezes eleito prefeito de Porto Calvo: de 1945-50; de 1953-56; 1957-60 e, por fim, de 1961-64. Deputado estadual, eleito pelo PST, para a legislatura 1950-54. Ocupou a cadeira entre 1951-1953. Relator da Comissão de Redação Final do Projeto de Lei n. 28, que dá organização aos municípios, além da que criou como órgão autárquico a Rádio Difusora, e também da Lei sobre substituição, remoção e transferência de funcionários e extranumerários. Presidiu a Comissão de Agricultura, Comércio e Indústria quando, em 30 de maio de 1952, aprovou-se projeto solicitando ao Fomento Agrícola que fizesse experiências do uso dos terrenos dos tabuleiros para a cultura da batata inglesa. Requer, entre outros, em 28 de agosto de 1951, que se nomeie uma comissão para elaborar o anteprojeto de Regimento Interno da Secretaria da Assembleia Legislativa, cuja inexistência constituía grave anomalia para os interesses do Poder Legislativo e, em particular, de seus funcionários. Conhecendo a existência do *Ementário de Legislação Estadual - Leis - Decretos e Regulamentos*, feito por Luiz de Castro Silva e Mário da Silva Camerino, entre 1929 e 1946, requer que se solicite ao governador de Estado a nomeação de uma comissão a fim de completar o referido Ementário, da legislação expedida entre 1º de janeiro de 1947 e 31 de dezembro de 1951. Um dos signatários, em 02 de março de 1953, do pedido de instalação de uma comissão de inquérito para apurar as denúncias referentes à construção da pavimentação asfáltica da Rodovia BR-26, entre as Fazendas Pirajá e Firmeza, no município de Atalaia. Na eleição de 1954, concorre pelo PSD, ficando como suplente, assim como na eleição de 1958, quando concorre pelo PSP.

**BARROS, Manoel Gomes de**, dito **Mano** (União dos Palmares - AL 08/12/1944). Governador, deputado estadual, economista. Filho de Antônio Gomes de Barros e Gerusa Araújo Gomes de Barros. Primário em sua cidade natal na Escola Luísa de França. Ginásio no Colégio 15 de Novembro, em Garanhuns (PE) e no Colégio Anchieta, em Maceió. Científico no Colégio Marista. Economista pela UFAL (1975). Especialização em Administração Pública, na Alemanha. Eleito, na legenda da ARENA, prefeito de União dos Palmares, para o período 1976-80. Com a extinção do bipartidarismo, filia-se ao PDS. Em novembro de 1982, elege-se, pelo PDS, deputado estadual, mas em 1983 se licencia para assumir, em 15/3/1983, a Secretaria de Estado da Agricultura, cargo no qual permanece até 15/3/1986, no segundo governo Divaldo Suruagy (1983-86). Retorna à Assembleia Legislativa. Renova o seu mandato, pela Coligação PDS-PFL-PDC, nas eleições de 1986. Segundo vice-presidente da Comissão de Finanças e primeiro-secretário da Mesa da Assembleia, de 1989-91. Entre 1990-1994, assume a presidência da Associação dos Plantadores de Cana do Estado de Alagoas. Preside, em 1994, o Clube de Regatas Brasil (CRB). Saindo do PDS, filia-se ao PFL. Em outubro de 1994, agora filiado ao PTB, é eleito vice-governador, na chapa encabeçada por Divaldo Suruagy, então do PMDB. Ocupou o governo, em caráter interino, a partir de 17 de julho de 1997 e, em 1º de novembro do mesmo ano, assume-o em caráter definitivo, com a renúncia do titular, permanecendo até o final do mandato, em 31/12/1998. Em outubro desse último ano, tenta, sem êxito, a reeleição. Dedicar-se às suas atividades particulares, em especial como fornecedor de cana-de-açúcar. Obras: **Prestando Contas. Governo Manoel Gomes de Barros (Julho 1997 a 31 de Dezembro de 1998)**. Suplemento do Diário Oficial - Documento, Maceió: SERGASA, 1998; **IPC- Índice de Preço ao Consumidor**, Maceió: COPLAN, 1998.

**BARROS FILHO, Manoel Gomes de** veja **BARROS, Nelito Gomes de**.

**BARROS, Manoel Joaquim Fernandes de** (Penedo - AL 17/03/1802 – Salvador - BA 02/10/1840). Cientista, deputado geral, presidente de província, médico. Filho de José Fernandes Chaves e Thereza de Jesus Barros Leite. Ficou órfão de pai aos dois anos, cabendo à mãe dirigir-lhe a educação. Em outubro de 1818, ela casou-se com Antonio José Bittencourt Belém, que ajudou o jovem a realizar suas aspirações. Frequentou a Universidade de Coimbra, estudou ainda em diversos países da Europa, aperfeiçoando-se, com a ajuda do governo imperial brasileiro, nos estudos de Química e Mineralogia. Doutorou-se pela Universidade de Paris, em Ciências Físicas, formou-se em Medicina pela Universidade de Strasburgo (1828), licenciado pela Academia de Montpellier, sócio da Sociedade Filotécnica de Caltenaudary, da de Ciências, Agricultura e Artes do Baixo Reno, assim como da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional e Sociedade de Instrução do Rio de Janeiro. Como diretor dos Trabalhos Químicos da Universidade de Montpellier, encarregou-se, por duas vezes, de pesquisas na área de Física e Química. Trabalhou no Laboratório de Gay-Lussac e foi nomeado pelo governo francês, membro da Comissão de Professores escolhidos para estudos e pareceres sobre as minas da Alta Gasconha e as do Palatino.

No Tratado de Química, do professor Orfila, é citado como a autoridade no assunto. Sua tese **A Ação do Ar Sobre o Homem** foi apresentada e defendida, em 28 de agosto de 1825, na Faculdade de Medicina de Strasburgo, com a qual obteve o grau de doutor em Medicina. Apresentou e defendeu, em 05 de fevereiro de 1827, publicamente, tese na Faculdade de Ciências de Paris, intitulada *Análise Comparativa das Diversas Classes de Animais*, precedida de um resumo da história da Química e considerações sobre a utilidade dessa ciência. Seu trabalho *Dissertações sobre Meteorologia*, tese defendida em 12 de fevereiro de 1827, também na Faculdade das Ciências de Paris, foi julgada por uma congregação composta de nomes expressivos: Guy-Lussac, Saint-Hilaire, Ceoffroy, Biot e outros. Descobriu mina de ferro na província de São Paulo e de carvão de pedra nos morros de Camaragibe. Foi deputado-geral na legislatura 1834-1837. No Parlamento, apresentou projeto sobre pesos e medidas de comprimento, itinerárias, agrárias, de capacidade, de líquidos, de secos: título e valor das moedas de ouro, prata, cobre nacionais. Presidente de Sergipe, quando sua Mensagem, apresentada ao Legislativo, continha vasto programa de alcance social. Tendo viajado para a Bahia, na busca de tratamento médico, foi assassinado, segundo alguns, por motivos políticos. Sócio da Sociedade Filomática de Paris. Patrono da cadeira 18 da AAL. Obras: **Estatutos da Sociedade de Instrução Elementar**, Rio de Janeiro: ? 1831; **Fala**, com que abriu a 2ª. Sessão Ordinária da Legislatura Provincial de Sergipe, como vice-presidente dessa província, São Cristovão, 1836; **Memória Sobre a Mina de Carvão de Pedra do Camaragibe, nas Alagoas**, Alagoas, ? 1840. Na exposição de história pátria de 1881, foram apresentados por Martinho de Freitas os seguintes inéditos de sua autoria: Discurso Sobre a Química, Sua Influência Sobre a Civilização; Memória Sobre a Extração de Platina (de que se ocupou na Europa); Apontamentos de Lições de Física em Montepellier e na Sorbone (41 Lições); Lições de Algebra; Ciências em Geral, Árvore de Todos os Conhecimentos Humanos (Plano de Trabalho - contém bibliografia); Trabalhos Diversos de Química e Física a Fazer no Brasil; Química Aplicada ao Comércio (Experiência a Fazer) e, ainda, História Natural (uma série de trabalhos sobre o assunto); Cours Complet de Physique, pronto para o prelo, que foi guardado e ampliado no Brasil.

**BARROS, Manoel Victor Fernandes de** (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 18 de junho de 1889, toma posse no governo a 1º de agosto, permanecendo até 08 de outubro do mesmo ano. Foi o 60º presidente.

**BARROS, Manoel Victorino da Costa** (Palmeira dos Índios - AL 10/03/1813 - ?). Médico, Capitão-Mor. Filho do Alferes Mathias da Costa Barros e Francisca de Araújo Barros Deputado provincial na legislatura 1878-79.

**BARROS, Marcello Guimarães** (Maceió - AL 22/05/1935). Escritor, professor, engenheiro eletrônico; Primário e secundário no Colégio Diocesano. Graduou-se em Engenharia Elétrica, na Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco (1961). Trabalhou na SIEMENS, tendo residido em Nürnberg por dois anos. Ao retornar, ingressou na Cia. Telefônica de Alagoas, em 1975, já como TELASA. Foi eleito Presidente da empresa, cargo que ocupou até 1998, com alguns intervalos. Professor da cadeira de Eletrotécnica do curso de Engenharia da UFAL. Foi Presidente da CEAL e ALGÁS. Administra sua empresa de Consultoria Técnica em Telecomunicações. Membro do Rotary Clube Maceió: Leste, Membro Titular do Conselho Municipal de Cultura, da Academia Maceioense de Letras. Obra: **Prússia A História de um Estado; História das Telecomunicações**, Maceió: Edições Catavento, 2006, prefácio de João de Deus Pinheiro de Macedo e apresentação de Ib Gato Falcão; **O Trabalho na Alemanha**, juntamente com Flávia Barros, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2010, prefácio de Cármen Lúcia Dantas; **Os Quatro Momentos**, Maceió: ?, 2013?. Trabalhos em periódico: **Capitão Lincoln Madeira**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 194-199.

**BARROS, Marêncio da Costa** (São Miguel dos Campos - AL 1899-?). Filho de Matias da Costa Barros e Maria Augusta de Barros Lima. Publicou: **50 Anos de Agricultura**, organização e revisão de Edmar da Costa Barros, capa de Francisco de Assis S. Menezes, composição Maria Benedita de Lima, Maceió: GRAFITEX, 1985.

**BARROS, Maria Ester Buarque da Costa** (São Miguel dos Campos - AL 28/02/1888 – Maceió - AL 1956). Poetisa, professora. Filha de Matias da Costa Barros e Maria Augusta da Costa Barros. Estudou no Colégio Santo Anjos (RJ). Foi a primeira alagoana a diplomar-se pelo Instituto Nacional de Música (RJ), sendo laureada com o 1º Prêmio obtido em concurso realizado a 27 de dezembro de 1924, segundo Joel Belo Soares. Lecionou Francês e Música no Instituto de Educação de Maceió. Uma das sócias fundadoras do Círculo Musical. Obras: **Páginas Icásticas**, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1944 (poesia); **Poesias**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949 (poesia). É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)** de Nely Coelho.

**BARROS, Maria Lira** (AL?). Assistente Social. Publicou **Valor e posição de uma Escola de Serviço Social na Universidade** (Trabalho de conclusão de curso na Escola de Serviço Social Padre Anchieta, de Alagoas), juntamente com Elisabeth de Oliveira Mendonça em 1971, para obtenção de grau superior).

**BARROS, Maria Noêmia da Costa** (AL?). Pseudônimo: Girassol. Obras: **Pétalas ao Vento**, Maceió: Tip. Alagoana, 1944.



**BARROS, Maria Teônia de** (São José da Lage - AL 19/09/1915). Filha de Teófilo Augusto de Araújo Barros e Otilia Barbosa de Barros. Estudou no Colégio Santa Sofia, em Garanhuns, terminando o curso no Liceu Alagoano. Bacharelou-se em Geografia e História, pela Faculdade de Filosofia de Alagoas. Licenciou-se em História pela UFAL. Com o irmão, Cônego Teófilo de Barros, fundou o Colégio Guido de Fontgalland, em 1939. Além de lecionar Português e Religião, foi vice-diretora da instituição. Foi professora de História e Geografia Humana na UFAL e diretora do Centro de Ciências Geográficas da mesma instituição e professora de História no Colégio São José. Inspectora Seccional do Ensino do Estado de Alagoas e membro do Conselho Estadual de Educação. Conselheira da FEJAL. Obras: **Marechal Deodoro. Estudos Realizados pelos Alunos Edissalma T. Silva e outros**, Maceió: UFAL/Dep. de Geografia, 1965; **Riacho Doce. À Luz da Geografia Humana**, Maceió: UFAL/Dep. de Geografia.

**BARROS, Mário Gomes de** (Camaragibe - AL 30/3/1902 - ? 06/1976). Deputado federal e estadual, senador, advogado, industrial, agricultor. Filho de Laurentino Gomes de Barros e Amália Gomes de Barros. Bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito do Recife. Prefeito de União dos Palmares (1933-35). Eleito Deputado Estadual, em outubro de 1934, participou da elaboração da nova Carta Constitucional e exerceu o mandato comum até 10 de novembro de 1937. Em dezembro de 1945, elegeu-se Deputado Federal, pela UDN, participando dos trabalhos constituintes e da legislatura 46-51; candidato à reeleição, em 1950, ficou como suplente, tendo, contudo, exercido o mandato em toda a legislatura 1951-55. Candidato a Deputado Federal, ainda pela UDN, na eleição de 1954, ficou, porém, como suplente. No pleito de novembro de 1962, elegeu-se suplente do Senador Ruy Palmeira, assumindo o mandato de janeiro de 1969 a janeiro de 1971, em virtude do falecimento do titular. Com a extinção dos partidos e criação do bipartidarismo, filiou-se à ARENA. Proprietário rural e empresário foi membro da Cooperativa de Banguzeiros e Fornecedores de Cana e do Sindicato de Fornecedores e Banguzeiros de Alagoas.

**BARROS, Matias da Costa** (? 07/09/1866). Engenheiro Civil. Deputado provincial na legislatura 1882-83. Filho do Capitão-Mor Manoel Victorino da Costa Barros e Francisca Buarque Lima. Sócio correspondente do IAGA. Proprietário do Engenho Santa Luzia, em São Miguel dos Campos (AL).

**BARROS, Nailza da Silva** (Mar Vermelho - AL 21/03/1969). Professora. Filha de Manoel Vieira de Barros e Josefa da Silva Barros. No Colégio São Lucas, em Maceió: foi professora de História. Obra: **Mar Vermelho. A História da Suíça Alagoana**, Mar Vermelho, Gráfica Editora Eco, 2000.

**BARROS, Osvaldo de Miranda** (AL? - 1976). Obra: **O Sentido da Nova Constituição. (Trabalho Apresentado à Congregação da Faculdade de Direito de Alagoas para o Concurso de Direito Público e Constitucional)**, Maceió: Tipografia Novo Mundo, 1939.

**BARROS, Osvaldo Gomes de** (? AL – Maceió - AL 06/04/2010). Deputado estadual, médico, prefeito. Deputado Estadual, eleito, pela ARENA, para a legislatura 1979-82. 1º. vice-presidente da Assembleia Legislativa no biênio 1981-82. Na eleição de 1982, concorrendo pelo PDS, fica com uma suplência. Por mais de 30 anos dedicou-se ao setor administrativo do CRB, clube do qual foi presidente (1962-66, 1970-71 e 1982-84). Foi Presidente, ainda, da Federação Alagoana de Futebol, na década de 1980. Proprietário da Maternidade Santa Lúcia, no Jacintinho. Foi Prefeito de Novo Lino.

**BARROS, Pedro Moreira** (?). Presidente da província. Empossado no governo, na manhã de 15 de novembro de 1889, e deposto no dia seguinte.

**BARROS, Péricles Brandão de** (Palmeira dos Índios - AL 12/10/1934 – Rio de Janeiro - RJ 19/01/2005). Em 1946, foi para o Rio de Janeiro, depois de cursar o seminário em São João Del Rey-MG, onde desejava ser padre. Formou-se em Direito e em Marketing (RJ). Começou a trabalhar na recém-criada área de promoções da rede Globo, atuando no *Jornal O Globo* e na *Rádio Globo* (1955-97). Aposentou-se como gerente de promoções do jornal O Globo. Como um dos idealizadores, durante 32 anos, foi responsável pela direção geral do Projeto Aquarius, uma iniciativa da Globo, criado em 1972, ou seja, foi responsável pela realização de mais de 300 apresentações ao ar livre, reunindo, no total, cerca de 8 milhões de pessoas. O projeto proporcionou apresentações do grupo Gênesis (composta por Phil Collins), do Ballet Bolshoi, da Orquestra Sinfônica de Moscou, do grupo Olodum e de bandas como Blitz e Barão Vermelho, entre outros. Autor da música **A Bênção, João de Deus**, que virou hino oficial de visita do Papa ao Brasil, em 1980. Patrono da cadeira 30 da APALCA.

**BARROS, Rachel Rocha de Almeida** (Maceió - AL 10/08/1965). Escritora, professora, pesquisadora. Filha de José de Almeida Barros e Francisca Carmélia Rocha de Almeida Barros. Graduação em Comunicação Social, UFAL (1986). Mestrado em Antropologia, UFPE (1994). Doutorado em Anthropologie, École des Hautes Études en Sciences Sociales, EHESS, França (2007). Professora da UFAL, desde 1995. Consultora da SETUR, 2008-2009. Pesquisadora da FUNDEPES, 2009. Consultora do SEBRAE/AL, (2009-2010). Pesquisadora da cultura afro-brasileira e do patrimônio imaterial alagoano. Obras: **Maceió de Outrora** (org.), Maceió: EDUFAL, 2000; **Mapeamento Cultural: Um Olhar no Norte - Caminho de Engenheiros e Escravos & Rota da Liberdade - Passeio ao Vale do Mundaú**, Maceió: Antares/Sebrae, 2004; **Marechal Deodoro, Penedo**

e **Piranhas - Caminhos Turísticos de Alagoas (Mapeamento Cultural de Cidades Históricas)**, juntamente com B. C. Cavalcanti, C. L. Dantas, 2009. Capítulos de livros: **La Fête Imaginaire: Construction de L'Artisticité Dans Les Media**, in **Cahiers de l'Imaginaire. Montpellier: Presse de l'Université Paul Valéry**, Joron, Philippe (org.), 2001, v. 19, p. 25-31; **Os Afro-Brasileiros e o Espaço Escolar - Por Uma Pedagogia do Lúdico e do Informal**, juntamente com B. C. Cavalcanti, in **Dimensões Da Inclusão No Ensino Médio: Mercado De Trabalho, Religiosidade e Educação Quilombola**, Braga, Maria Lúcia de Santana; Souza, Edileuza Penha de; Pinto, Ana Flávia Magalhães (orgs.), Brasília: Ministério da Educação-Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade-SECAD/UNESCO, 2006, p. 161-177; **O Lugar Social das Palavras Africanas no Português do Brasil**, juntamente com B. C. Cavalcanti, in **Kulé Kulé - Visibilidades Negras**, juntamente com Cavalcanti, Bruno César; Fernandes, Clara Suassuna (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006, p. 9-13; **Maceió: Cidade Negra - Diversidade e Distribuição Espacial de Manifestações, Bens e Serviços Afro-Brasileiros**, juntamente com B. C. Cavalcanti, in **Kulé Kulé – Afroatitudes**, juntamente com Cavalcanti, Bruno César; Fernandes, Clara Suassuna (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 63-74; **O Filho de Uma Rainha - Reflexão Sobre Parentesco Ritual e Seus Paralelos Com a Vida Terrena**, in **Kulé Julé - Religiões Afro-Brasileiras**, Cavalcanti, Bruno César; Fernandes, Clara Suassuna (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 97-104; **Abelardo Duarte e os Estudos Afro-Alagoanos**, in **Folclore Negro das Alagoas, Coleção Nordestina**, Abelardo Duarte, Maceió: EDUFAL, 2010; **Para uma Iconografia Alagoana**, juntamente com B. C. Cavalcanti, e **Pesquisa e Organização do Material Iconográfico**, juntamente com B. C. Cavalcanti, in **Iconografia Alagoana**, juntamente com Cavalcanti, Bruno César; Amorim, Vânia Luiza Barreiros; Silva, Marta Maria de Melo e Redig, Joaquim (org.), Maceió: GrafMarques, 2011, v. 1, p. 14-23 e p. 26-41, respectivamente. Artigos em periódicos: **Desejos de Cidade - Imaginários Urbanos em Assentamentos Rurais Numa Área de Reserva de Mata Atlântica Brasileira**, juntamente com B. C. Cavalcanti, in *Horizontes Antropológicos*, 2006, v. 25, p. 217-235. Traduziu: *Transatlântico - Entre Europa e Américas Latinas*, François LAPLANTINE. Maceió: EDUFAL/Salvador: EDUFBA, 2009 e *O Consumo – Abordagens em Ciências Sociais*, de Dominique Desjeux, Maceió: EDUFAL, 2011, ambos juntamente com Bruno César Cavalcanti e *Por uma Antropologia da Mobilidade*, de Marc AUGÉ. Maceió: EDUFAL/São Paulo: UNESP, 2010. Este último, com Bruno César Cavalcanti e Stela Lameiras.

**BARROS, Ricardo Coelho de** (Maceió - AL 19/09/1959). Escritor, jornalista. Graduado em Jornalismo (UFAL). Especialização no Curso de Comunicação, Cultura e Realidade Regional (UFAL). Mestrado na UFRJ com a dissertação: **Direito à Informação no Espaço Virtual**. Professor de Comunicação na UFAL. Assessorou entidades de classe no Estado de Alagoas, nas áreas de jornalismo e direito. Obra: **O Direito à Informação no Espaço Virtual**, Maceió: Ed. Catavento, 2002.

**BARROS, Rita Maria Manso de** (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, psicanalista. Doutora em Teoria Psicanalítica pela UFRJ. Professora associada da UNIRIO e da UERJ. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise da UERJ, orientando teses e dissertações em psicanálise com crianças e a questão do feminino. Diretora da Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da UERJ, desde 2012. Líder de Grupo de Pesquisa sobre Subjetividade e Educação (CNPq/UNIRIO). Obra: **Algumas Consequências Psíquicas da Não Diferenciação Anatômica Entre os Sexos**, in **Coisas do Gênero - Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 37-44.

BARROS, Rubens Pessoa de e XAVIER, Rafael Albuquerque Revista Científica AMBIENTAL (UNEAL).

**BARROS, Silva** veja **BARROS, José Marques da Silva**.

**BARROS, Talvanes Augusto**, (? AL?). Filho de Teófilo Augusto de Araújo Barros e Otilia Barbosa de Barros. Engenheiro alagoano, diretor da Escola Industrial de Maceió: hoje Instituto Federal de Alagoas. Foi um dos idealizadores da Escola de Engenharia de Alagoas, cedendo as antigas instalações da sua escola na Praça Sinimbu para que o curso de engenharia se consolidasse.

**BARROS, Tchello d`** (Palmares, hoje, Brunópolis - SC 1967). Escritor, artista visual. Em certo período, teria residido em Maceió. Com a poesia **Na Ponta do Lápis**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 203-204. Com o conto **Padre, Pequei Novamente**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p. 273 – 277.

**BARROS, Teófanos Augusto de Araújo** (São José da Lage - AL 13/07/ 1912 – Maceió - AL 21/06/ 2001). Educador, padre. Filho de Teófilo Augusto de Araújo Barros e Otilia Barbosa de Barros. Courseou Filosofia e Teologia no Seminário Metropolitano de Maceió: tendo-se ordenado sacerdote em 1935. Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco. Cônego do Cabido Metropolitano de Maceió (1945-1960). Catedrático de Latim do Colégio Estadual Moreira e Silva (1942-1960). Fundador e diretor do Colégio Guido de Fontgalland (1939-1960); fundador e diretor da Faculdade de Filosofia de Alagoas, até 1961, quando foi integrada à UFAL com o nome de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e onde foi professor de História da Filosofia, Língua e Literatura Grega. Professor Emérito da UFAL. Diretor do Departamento Estadual de Educação (1951). Presidente da seção estadual da Campanha

Nacional de Educandários Gratuitos, tendo fundado ginásios em Maceió e em mais de 40 municípios. Fundador e diretor da revista *Mocidade*. Fundador, ainda, em 1973, do Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC. Professor titular da UFAL e do Seminário Arquidiocesano de Maceió. Professor titular de Latim do Colégio Estadual Moreira e Silva e de Matemática, Português e Psicologia do Liceu Alagoano. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 03. Sócio do IHGAL, empossado em 01/12/1969, na cadeira 16, da qual é patrono Manoel Claudino de Arroxelas Jayme. Membro do Conselho Estadual de Educação. Em 1935, participa, com Haydín Goulart, Roldão de Carvalho Souza, Geraldo Bastos Silva, Franklin Casado de Lima, entre outros, da fundação do Círculo de Estudos “Tristão de Athayde”, e, depois, do Instituto Jackson de Figueiredo, “de pouca duração, mas de decisiva contribuição para os novos rumos da educação no Estado.” Esse mesmo grupo é o responsável pelo lançamento do jornal *A Idade Nova*. Obras: **A Métrica na Poesia Latina**, (Tese para obtenção da cátedra de Latim no Colégio Estadual Moreira e Silva.); **Na Missão de Educar. Discursos de Paraninfo no Colégio Guido de Fontgalland**, Maceió: ? 1962; **Na Missão de Afirmar**, Maceió: EDUFAL, 1981; **Alocuções**, Maceió: SERGASA, 1989; **Discurso Pronunciado Quando Dava Entrada no Instituto Histórico de Alagoas**, *Revista IHGAL*, v. 29, Ano 1972, Maceió: ? 1972, p. 55-65; **Atualidade do Eterno**, *Revista da AAL*, n. 12, 135- 144 (discurso de posse).

**BARROS, Teógenes Augusto de** (São José da Lage - AL 25/08/1925 – Maceió - AL 09/08/1985). Médico veterinário, advogado. Filho de Teófilo Augusto de Araújo Barros e Otília Barbosa de Barros. Formou-se pela Universidade Rural do Rio de Janeiro. Funcionário do Ministério da Agricultura, tendo sido diretor da Diretoria Estadual dessa entidade. Foi, ainda, pró-reitor para Assuntos Comunitários da CESMAC. Obra: **Contribuição ao Estudo da Brucelose em Alagoas**, Maceió: Secção de Fomento Agrícola no Estado de Alagoas, 1952,

**BARROS, Theodyr Augusto de** (Garanhuns - PE 13/06/1929 – Maceió - AL 24/03/1990). Professor, advogado. Filho de Teófilo Augusto de Araújo Barros e Otília Barbosa de Barros. Primário e secundário no Guido de Fongalland. Formou-se pela Faculdade de Direito da Alagoas (1956). Curso de Didática no Departamento de Educação da UFAL (1973). Licenciado em História pela UFAL (1974). Funcionário concursado do IPASE, trabalha, por curto período, no Rio de Janeiro. Volta a residir em Maceió. Professor, a partir de 1956, de Português no Colégio Guido de Fontgalland. Professor na UFAL, a partir de 1975, na área de História. Obras: **O Processo de Mudança da Capital (Alagoas-Maceió): Uma Abordagem Histórica, 1819-1859**, Maceió: UFAL/IU, Dep. História, 1991; **Contribuição à História da Antiga Capital das Alagoas**, *Revista IGHL*, v. 37, 1979-1981, Maceió: ? 1981, p. 103-115.

**BARROS, Tito de** (Engenho Limeira, Murici - AL 26/09/1878 – Rio de Janeiro - RJ 14/06/1945). Poeta, militar. Filho de Antônio Bezerra de Melo e Domitila Augusta de Barros Correia. Estuda em escolas particulares de Maceió. Com a proteção da viúva de Floriano Peixoto, ingressa na Escola Militar de Porto Alegre (RS), de onde saiu como aspirante. Participou da “Revolta da Vacina”, sendo preso e levado para Porto Alegre, onde, depois de desembarcado, foi expulso do Exército. Posteriormente foi anistiado e retornou ao Exército. Serviu em diversos lugares, inclusive em Mato Grosso, integrando a Missão Rondon. Comandou o 20º Batalhão de Caçadores (B.C.) em Alagoas, assim como a Polícia Militar, nesta de 26/07/1918 a 05/09/1922. Prefeito de Murici. Deputado estadual nas legislaturas 1915-16; 17-18; 23-24; 25-26 e 27-28. Participou da Revolução Paulista de 1932. Reformado, apresentou-se voluntariamente para tomar parte na guerra contra a Alemanha, época em que vivia no Rio de Janeiro. Fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 08. Obras: **Vibrações**, 1907 (poesia); **Acordes**, Porto Alegre: Oficinas Gráficas da Livraria Americana, 1908 (poesia); **Rimas**, Maceió: Tipografia da Livraria Fonseca, 1920 (poesia); **Versos**, Rio de Janeiro: A. Coelho Branco Filho, 1941 (poesia); **Mensageira**, em Antologia do Soneto Alagoano, *Revista da AAL*, n. 11, p. 10.

**BARROS, Valderez** (Paulo Jacinto - AL 31/07/1937). Poetisa, professora. Filha de Sebastião Costa Barros e Josefa Barbosa Barros. Graduação em Educação Artística opta por música. Professora estadual aposentada. Com as poesias **Pássaro Ferido** e **Tempo de Solidão**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs.) p. 209-210. Participou da **Antologia Movimento da Palavra**, com mais sete poetas que formam o grupo do mesmo nome.

**BARROS, Vladimir Ivanovitch Wanderley de** (Rio de Janeiro RJ 03/03/1973). Advogado, jornalista. Filho de Ivan Bezerra de Barros e Zenilda Wanderley de Barros. Ensino fundamental em Maceió e depois em Palmeira dos Índios, no Ginásio Sagrada Família e Centro Educacional Cristo Redentor, onde concluiu o Ensino Médio. Bacharelou-se em Direito, pela UFAL (1996), e Pós-graduado em Direito Processual e Docência Superior, pelo CESMAC/CEAP. Advogado militante OAB-AL. Assessor Jurídico no Tribunal de Contas de Alagoas, também exercendo a mesma função em prefeituras e Câmaras Municipais; exerceu ainda a função de Conciliador do 1º Juizado Especial Cível e Criminal de Palmeira dos Índios. Procurador Geral do Município de Palmeira dos Índios, auditor Municipal. Na atividade jornalística, é membro efetivo da AAI; da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 17. Sócio colaborador da ABI. Exerce o jornalismo desde 1997, quando se tornou editor do *Jornal Tribuna do Sertão*, editado semanalmente. Há dez anos, escreve uma coluna política denominada *Apertes, por Favor*. Também já escreveu diversos artigos e reportagens para outros jornais de Alagoas e sítios eletrônicos especializados em Política e em



Direito. Participa ativamente de Associações Benéficas, clubes filantrópicos e organizações estudantis, como o Interact Club, Léo Clube, União da Juventude Socialista – UJS, União dos Estudantes Secundaristas de Alagoas – UESA e União Nacional dos Estudantes – UNE. Fundador da Rádio Cacique FM em Palmeira dos Índios, emissora comunitária idealizada em sua gestão, quando presidente da Sociedade Beneficente Acácia Branca (2001-04), situada no Distrito de Canafístula de Frei Damião, em Palmeira dos Índios, onde mantém uma crônica radiofônica semanal. É também engajado nas causas políticas, como Presidente do Comitê Municipal do PCdoB de Palmeira dos Índios e membro-delegado do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil – PCdoB, do qual é militante desde o ano de 1987.

**BARROS, Wanilo Galvão** (? AL 1927 - ). Professor. Obra: **Un Peu de Français. Tese à Cadeira de Francês do 1º Ciclo do Colégio Estadual de Alagoas**, Maceió? 1953.

**BARROSO** Clube de Futebol que participou do primeiro campeonato alagoano, em 1927, bem como daqueles disputados entre 1928 ( em 1931 e 1932 não houve campeonatos) e 1950. Fundado em 11 de junho de 1921, com a denominação de Esporte Clube Barroso, em homenagem ao almirante brasileiro. Seu lema: “Lutar e Vencer Sempre Unidos Pelo Esporte,” Campeão alagoano, em 1946. Da sua fundação tomaram parte, entre outros desportistas, Serginho Chagas, Leodegário Amarante, Manoel Lino e Luiz Cardoso. Deixou de existir em 1951.

**BARROSO, Aloísio** (Maceió - AL 09/08/1924 – Maceió - AL 19/01/2008). Secretário de estado, bancário. Filho de João Barroso e Antônia de Araújo Barroso. Curso Técnico em Contabilidade e Graduação em Administração. Funcionário do Banco do Brasil, desde 14/10/1952, iniciou como escriturário e aposentou-se como Inspetor. Toma posse em 15/03/1983, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, no 2º. governo Divaldo Suruagy, cargo do qual é exonerado em 15/3/1987, no governo José Medeiros. Diretor Financeiro da CEAL, Diretor do TC-AL e Diretor na Controladoria do Estado, no Governo Manoel Gomes de Barros. Obra: **Balanco Geral**, Maceió: Secretaria da Fazenda, 1983.

**BARROSO, Carlos Maurício Rocha** (AL). Escritor, professor, geólogo. Graduação em Geologia, UFPE (1980). Especialização em Aproveitamento de Recursos Hídricos, UFAL (1989). Mestrado em Engenharia de Recursos Hídricos, UFPB (1993). Doutorado em Geociências e Meio Ambiente, UNESP (2000). Geólogo da EDRN-AL, 1981-87. Servidor do Governo de Alagoas, 1987-88. Professor na UFAL, desde 1988. Consultor da Prefeitura Municipal de Arapiraca, 1999-2001. Artigos em periódicos: **Contribuição à Hidrogeologia do Semi Árido do Estado de Alagoas**, in *Revista de Geociências - UFAL*, 1990, v. 3, p. 23-30; **Aquifer Clean - Up of Total Chlorides in Polo Cloro-Químico of Alagoas, Brazil**, in *Computer Techniques in Environmental Studies V.*, 1994, v. 1, p. 237-244.

**BARROSO FILHO, João** (Maceió - AL 23/07/1931). Escritor, secretário de estado, economista, professor, bancário. Filho de João Barroso da Silva e Antônia de Araújo Barroso. Professor da UFAL. Ex-funcionário do Banco do Brasil S.A., terminando a carreira como assessor da Consultoria Técnica da Presidência, cargo no qual se aposentou. Toma posse, em 21/11/1986, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1987, ao final do governo José de Medeiros Tavares. Auditor Geral no Estado do Governo Manoel Gomes de Barros (1996-98). Chefe de Gabinete do Secretário da Fazenda Aloísio Barroso, no período de 1983-86 – segundo Governo de Divaldo Suruagy. Obras: **Posicionamento das Finanças de Alagoas na Atual Crise [Elaboração da Equipe Técnica da Secretaria da Fazenda, sob a Coordenação de João Barroso Filho e Orientação do Titular da Pasta Aloísio Barroso]** Maceió: Secretaria da Fazenda, 1983; **A Economia Alagoana - Situação Atual e Perspectiva. Uma Avaliação Crítica**, Maceió: EDUFAL, 1988; **Economia Neoclássica I**, Maceió: EDUFAL, 1990; **Economia Neoclássica em Exercícios**, Maceió: EDUFAL, 1995; **O Polêmico Conceito de Valor** (Série Apontamentos n. 06), Maceió: EDUFAL, 1996; **Tópicos de Econometria** (Série Apontamentos n. 07), Maceió: EDUFAL, 1996; **Atividades do Economista, - Prática Profissional**, Maceió: EDUFAL, 2004.

**BARROSO, Luiz Gonzaga** (Maceió - AL 25/11/1923 – Maceió - AL 19/09/1992). Poeta, jornalista. Filho de João Barroso da Silva e Antônia de Araújo Barroso. Obras: **Esfinge Diáfana: Prosa e Poesia**, Maceió? 1965; **Catedral**, Maceió?: 1984 (poesia); **Vozes de Outono**, capa de Nunes, Maceió?: 1966. Membro da AML. Colaboração na imprensa.

**BARROSO FILHO, Luiz Gonzaga** (? AL 09/02/1946 - Maceió-AL 02/08/2010). Advogado, folclorista.. Filho de Luiz Gonzaga Barroso e Rute Lemos Barroso. Curso primário no Grupo Escolar D. Pedro II. Curso Ginásial no Ginásio Erasmo Porangaba e Ginásio Pio X. Colegial no Colégio Estadual de Alagoas. Trabalhou no Sindicato da Indústria do Açúcar. Obra: **Panorama da Cultura Popular em Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial/Gráfica Graciliano Ramos, 2010, prefácio de José Maria Rocha; **Poemas do Tempo**, Maceió: Imprensa Oficial/Gráfica Graciliano Ramos, 2010, prefácio de Marcus Farias Costa; **Carnaval Fora de Época e Pregões e Pregoeiros**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XI, n. 01, 2001, Imprensa Oficial, Maceió: ? p. 41-42 e 57-59, respectivamente. Em 1982, ganhou o prêmio Comendador Tércio Wanderley, do IHGAL, bem como o primeiro lugar do prêmio Graciliano Ramos, da AAL, em 1987, com a monografia **Carlos Moliterno, Vida e Obra; Aspectos do Folclore no Futebol**, com a qual recebeu

também o primeiro lugar, prêmio Graciliano Ramos, da AAL, 1990; **Alguns Aspectos Sobre o Racismo no Folclore Alagoano** ( prêmio Graciliano Ramos, da AAL, 1983 ou 1987- folclore). Membro do AML, da Comissão Alagoana de Folclore e sócio da AAI. Colaboração na *Gazeta de Alagoas*.

**BARTO, Gerard** (Holanda 20/04/1936). Pintor. Iniciou na arte em 1962, radicando-se, depois, em Maceió. Curso na Academia de Belas Artes de Rotterdam. Participou de coletivas e individuais em salões e espaços culturais, entre elas na Aliança Francesa, Praça Ponta Verde, ambas em Maceió; e em Arapiraca, todas em 1993.

**BASE ORIENTAL DA ESCARPA CRISTALINA OU DEPRESSÃO PERIFÉRICA** Segundo IFL, “escarpa é expressão usada para designar as frentes dos batentes dos planaltos de Brasil e se justificar o termo serra. A base da escarpa é uma área rebaixada ao longo da escarpa oriental, a qual optou por denominar de depressão periférica.” E segundo Ivan de Lima, é a parte do território onde “morros e serras instalam-se nela, numa paisagem de vales rebaixados. Os seus rios correm paralelos à própria escarpa e infletem para o mar, ou deságuam noutros e sempre descobrem a rocha matriz. Do sudeste para o nordeste, aparecem as serras: Bolívia, Cabeça de Porco ou Brejinho, Cachoeira, Espinhaço da Gata, Junqueiro (mesmo que esteja muito afastada da escarpa), Limoeiro e Preguiça.”

**BASTINHO DA SANFONA** nome artístico de **Sebastião Carlos Silva**. (Sítio Cachoeira, Viçosa - AL ?). Músico, barbeiro. Filho de Quintino Carlos Silva e Verônica Maria da Conceição. Chegou a Arapiraca em 1964. Barbeiro durante 15 anos. Deu início a sua vocação artística, treinando os primeiros acordes em uma sanfona, no próprio local de trabalho. Autodidata, não lê partitura, mas toca de ouvido. O seu professor foi Miguel Vieira, “O Príncipe do Carimbó”. Em 1970, foi para São Paulo/SP, onde teve a oportunidade de conhecer Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e os integrantes do Trio Nordestino, entre outros grandes nomes da Música Nordestina. Na capital paulista, teve o apoio do cantor e compositor alagoano Joci Batista, de quem recebeu o convite para gravar um LP, mas não quis esperar pela gravação, retornando para Arapiraca. Acompanhou o seu mestre, Miguel Vieira, em diversas apresentações. Logo em seguida, também acompanhou, tocando sanfona, os artistas João do Pife e Zé do Rojão. No início da década de 1980, excursionou ao lado dos dois, fazendo a abertura dos shows de Luiz Gonzaga. Essa excursão, iniciada em Santana de Ipanema, chegou ao estado da Paraíba e encerrou em Arapiraca. No final dos anos 1980, dividiu o palco com Sivuca, Elba Ramalho, Jorge de Alinho, Alcymar Monteiro, Oswaldinho e Nando Cordel, em shows realizados em Aracaju e cidades do interior sergipano. Nos anos 1990, excursionou com o cantor de Música Popular-Romântica Valdir Ramos, iniciando em Alagoas e indo até os Estados de Pernambuco e Bahia. Candidatou-se a vereador nas eleições de 1982 e 1988, mas não conseguiu eleger-se. Discografia: O CD intitulado **Tô Chegando**, 2010, Estúdio Lobstúdio e masterizado em Recife/PE. Nesse álbum, ele incluiu duas homenagens: a primeira ao radialista e cantor Zé do Rojão e a segunda ao radialista e showman Alves Correia, com o qual teve a oportunidade de trabalhar durante 20 anos. Com sua Banda continua realizando muitos shows por todo o Nordeste brasileiro.

**BASTO, Alfredo Ramiro** (Maceió - AL 25/02/1923). Médico, professor. Filho de Manoel de Oliveira Basto e Noêmia Ramiro Basto. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Recife (1948). Professor fundador da Escola de Medicina de Maceió; Chefe do Serviço de Identificação do Estado; professor catedrático de terapêutica clínica da Faculdade de Medicina. Obra: **Ferimentos do Coração; Busca, Salvamento e Resgate em Medicina Ocupacional**, juntamente com Edson Tavares Silva, São Paulo: SDB/Fundacentro - Fundação Jorge Duprat Figueiredo, 1990.

**BASTO, Carlos Ramiro** (? AL 20/03/1920 (IHGAL) ou 1927 - Maceió – AL 03/10/2013). Advogado, professor. Filho de Manoel de Oliveira Basto e Noêmia Ramiro Basto. Foi oficial e chefe do gabinete do prefeito Abdon Arroxellas do qual também foi Secretário da Prefeitura. Superintendente de Abastecimento e Preços de Alagoas e Procurador Fiscal da Prefeitura de Maceió. Professor de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito de Alagoas, bem como de Prática Jurídica Comercial, na Escola de Comércio Guido de Fontgalland e, ainda, de Geografia Humana na Faculdade de Filosofia da UFAL. Membro da Comissão Organizadora do Banco do Estado de Alagoas, do qual foi presidente, por mais de 7 anos. Membro, ainda, do Conselho de Coordenação e Pesquisa da UFAL, e professor catedrático, por concurso, de Direito Comercial da UFAL. Foi, ainda, Consultor Geral do Estado. Sócio do IHGAL, empossado em 27/03/1973, cadeira 27, da qual é patrono Antônio Guedes de Miranda. Primeiro diretor geral do Departamento Regional do SESC, entidade que surge em março de 1948. Obras: **A Delinquência Entre os Pescadores Costeiros de Alagoas**, in **Estudos de Direito**, Recife: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico 11 de Agosto, Faculdade de Direito (monografia); **Do Órgão Fiscal nas Sociedades Anônimas. Tese de Concurso para a Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1961; **As Sociedades Anônimas na Paisagem Social - Síntese de Ensaio**, Maceió: FIEA/Casa Ramalho, 1962 (carta-prefácio de Afrânio Lages); **Fiscalização e Sociedades de Economia Mista** (Tese apresentada ao Seminário Sobre Fiscalização Financeira e Orçamentária promovido pelo Tribunal de Contas de Alagoas em 1968); **Comércio e Direito**, conferência pronunciada em solenidade promovida pelo Clube de Diretores Lojistas de Maceió; **Memórias de uma Velha Cidade - Marechal Deodoro**, Maceió: ? 1976 (conferência); **Contratos Bancários. Elementos da Teoria Geral**, Maceió: SERGASA, 1991 (conferência); **O Comércio de Alagoas**, Maceió: Anais das Solenidades do Centenário da Associação Comercial de Maceió (conferência);

**Crédito, Elemento Acelerador do Desenvolvimento**, Ed. Produban, (discurso); **O Crédito em Fator de Desenvolvimento de Alagoas**, trabalho de grupo, ADESG, Delegacia de Alagoas; **De Beata a Miss Paripueira**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 153. Teria publicado **Pescador de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, Autores Alagoanos, 2ª Série.

**BASTO, Ernani Teixeira** (Maceió-AL?). Deputado estadual, intendente de Maceió: médico. Deputado estadual nas legislaturas 1919-20 e 21-22. Assumiu a Prefeitura de Maceió de 1923 a 1925 e, pela segunda vez, em 7 de janeiro de 1928, permanecendo até 13 de novembro do mesmo ano. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas.

**BASTO, José Antônio de Magalhães** (? 1838 - Maceió AL 23/08/1872). Deputado provincial na legislatura 1870-71. Redator principal do *Jornal das Alagoas*. Obra: **Exposição que Faz o Ex-inspetor da Alfândega da Província das Alagoas**, Rio de Janeiro: Tip. Universal Laemmert, 1866.

**BASTOS JÚNIOR, João Carlos** (Rio de Janeiro - RJ ?). Poeta, jornalista. Coursou Jornalismo na UFAL e Administração de Empresas no CESMAC. Participou, com **A Morte Enfim é Notícia, Os Sonhos dos Poetas Morrem Bem Antes e Em Nenhum Dia**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, Maceió: EDICULT-SECULT, 1987, p. 114-116.

**BASTOS, Adelmo Lima** (Penedo AL 13/03/1959). Escritor, professor, agrônomo. Filho de Ananias Bastos e Maria da Cunha Lima Bastos. Fundamental no Colégio Diocesano de Penedo e o médio no Colégio Sagrada Família (1976). Graduação em Agronomia, UFAL (1982). Especialização em Docência para o Ensino Superior, UFAL (2000). Extensão Universitária, UFAL (2002). Mestrado em Agronomia, UFAL (2003). Doutorado em Agronomia, UFPB (2006). Professor do IFSE, Campus São Cristóvão, desde 2010. Professor do IFAL, Marechal Deodoro, desde 2007. Artigos em periódicos: **Crescimento e Absorção de Nutrientes em Bananeira Irrigada com Águas Salinas**, juntamente com S. C. S. Barbosa, L. S. Reis, J. P. V. Costa, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2005, v. 9, p. 343-346; **Fluxo Difusivo de Potássio em Solos sob Diferentes Níveis de Umidade e de Compactação**, juntamente com José Paulo Vieira da Costa, N. F. Barros, Abel W. de Albuquerque, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2008, v. 13, p. 56-62; **Influência de Doses de Fósforo no Fluxo Difusivo**, juntamente com José Paulo Vieira da Costa, I. F. Silva, R. W. C. Raposo, J. S. Souto, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2008, v. 12, p. 136-142; **Nutrição do Tomateiro (*Lycopersicon esculentum*) em Função de Doses de Fertilizantes Orgânicas**, juntamente com J. A. C. Silva, L. S. Reis, J. P. V. Costa, in *Caatinga (Mossoró)*, 2009, v. 22, p. 242-253; **Difusão de P em Solos de Alagoas Influenciada por Fontes do Elemento e Pela Umidade**, juntamente com J. P. V. Costa, L. S. Reis, in *Caatinga (Mossoró)*, 2009, v. 22, p. 229-235; **Análise Bacteriológica dos Recursos Hídricos da APA do Catolé e Fernão Velho**, juntamente com J. V. Batinga, V. R. S. Cesar, P. E. S. Oliveira, in *EDUCTE - Revista Científica do Ifal*, 2010, v. 1, p. 07-15; **Produção de Helicônia Golden Torch Influenciada pela Adubação Mineral e Orgânica**, juntamente com Abel W. de Albuquerque, E. S. Rocha, José Paulo Vieira da Costa, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Impresso)*, 2010, v. 14, p. 1052-1058; **Resposta do Milho a Doses de Fósforo**, juntamente com J. P. V. Costa, Abel W. de Albuquerque, I. F. Silva, R. W. C. Raposo, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2010, v. 14, p. 485-491.

**BASTOS, Aureliano Cândido Tavares** veja **TAVARES BASTOS, Aureliano Cândido**.

**BASTOS, Bernardo Leopardi Gonçalves Barreto** (?). Escritor, engenheiro, advogado, professor. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2002) com o TCC: **Aspectos Técnicos e Legais para o Estudo de Impacto Ambiental e Elaboração do Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA**. Graduação em Direito, CESMAC (2002) com o TCC: **A Natureza Jurídica das Águas Subterrâneas**. Mestrado em Engenharia Civil, PUC-RJ com a dissertação: **Quantificação de Incertezas em Procedimento de Avaliação de Risco Devido à Contaminação em Água Subterrânea**. Pesquisador, Maia Nobre Engenharia (2001-07). Professor: na FITS, desde 2006; na UFAL, desde 2009. Advogado, Escritório Jurídico BBO, desde 2003. Consultor, Soluções em Engenharia e Desenvolvimento, desde 2011. Procurador n PGM-SP (2011-12). Artigos em periódicos: **Critérios para Aplicação do Princípio da Precaução em Matéria Ambiental**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1970, Ano. 8, N. 15, agosto, p. 53 – 65; **A Natureza Jurídica das Águas**, juntamente com Danielle Soares de Omena e Humberto Pimentel Costa, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 27 – 42.

**BASTOS, Cassiano Cândido Tavares** veja **TAVARES BASTOS, Cassiano Cândido**.

**BASTOS, Edgard** (Maceió - AL 23/12/1935 – Maceió - AL 24/09/2002). Pintor. Estudou no Grupo Escolar Fernandes Lima. Em 1967, expôs, em mostra conjunta, na Galeria Rosalvo Ribeiro, da Prefeitura Municipal de Maceió: da qual foi funcionário. Sua primeira individual foi em 1977, no Salão de Recepção do hotel Ilhena, na Base Naval de Aratu (BA). Em São Paulo: tomou parte em coletiva no Paço das Artes (1983), no Rio de Janeiro, na Galeria Sérgio Milliet, da FUNARTE (1979) e no Senado Federal, em Brasília (1985). Participou, em AL, do *Grupo Vivarte*, e, posteriormente,



juntou-se aos artistas que aderiram à *Cruzada Plástica*, ainda, ao projeto *Arte para o Povo*, destinado a ocupar uma galeria improvisada no saguão da sede da Rede Ferroviária Federal, em Maceió. Outras coletivas: Centro de Arte e Cultura de Alagoas (1980); Galeria Karandash (1982); Galeria de Arte Grafitti (1984); Galeria “Oficina de Arte R.G.” (1989), todas em Maceió. Um dos seus trabalhos participou da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió: em 1989, sob coordenação de Romeu de Mello-Loureiro. Participou, em 1993, da Exposição **Arte de Alagoas**, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, e teve um dos seus trabalhos reproduzido na obra **Arte Alagoas II**. Teve, ainda, reproduzido **Piranhas**, na obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, editada pela FUNTED. Trabalho no acervo do Museu de Arte Contemporânea, Coleção Ceres Franco, em Lagrasse, Aude, França.

**BASTOS, Emylle Gabriella Silva** (AL?). Escritora. Graduada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: **Bloco A de Salas de Aula**, juntamente com Luany Viana Duarte, Alice Santos de Carvalho, Juliana Lécia dos Santos e Ana Maria da Silva in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática...** Maceió: EDUFAL, 2011, p. 117-126.

**BASTOS, Evani Jucá Dantas** (Maravilha – AL 05/12/1964). Escritora, enfermeira. UFAL. Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes. Especialista UTI Neonatal Universidade de Santo Amaro (UNISA). Obra: **Contextualizando a Consulta de Enfermagem**, juntamente com Adriana Rodrigues da Silva e Regina Braga Costa, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Suderiande da Silva Leão (orgs), p. 27-38.

**BASTOS, Humberto de Oliveira Rodrigues** (Maceió - AL 12/03/1914 – Roma - Itália 25/09/1978). Advogado, jornalista. Filho de Aristóteles Rodrigues da Cunha Bastos e Margarida Bandeira de Melo Bastos. Dedicou-se, inicialmente, à crítica literária e à ficção. Depois, aos estudos econômicos e sociais. Bacharel em Direito. Curso Superior de Guerra (1952) da Escola Superior de Guerra. cursou, ainda, a New School for Social Research, em Nova Iorque. Revisor e repórter da *Gazeta de Alagoas* (1934-1937), tendo sido, neste último ano, também professor de matemática na Escola Normal de Viçosa. Em 1938, é nomeado para o Departamento Municipal de Estatística de Maceió: órgão que dirige até 1940. Secretário do Serviço Nacional de Recenseamento no Distrito Federal, em 1940, no Rio de Janeiro, para onde se mudara. Nesse mesmo ano, e até 1946, trabalha na revista *Observador Econômico e Financeiro*, onde chega a ocupar a chefia da redação. Assessor Técnico da Coordenação da Mobilização Econômica. Delegado na I Conferência Nacional das Classes Produtoras (I CONCLAP), reunida em Teresópolis, em 1945. Nesse mesmo ano, torna-se redator econômico do jornal *Diário Carioca*. Ainda em 1945, participa do I Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em São Paulo. Em 1947, dirige a *Revista do Comércio*, e, no ano seguinte, é nomeado membro do conselho econômico da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em 1948, é redator econômico do jornal *Diário da Noite*, do Rio de Janeiro. Participa da Conferência sobre Comércio Exterior, realizada em Petrópolis, bem como da Conferência Internacional do Comércio, em Havana, Cuba e do II CONCLAP, ocorrido em Araxá (MG), estas duas últimas em 1949. A partir de 1950, é nomeado, pelo presidente da República, membro do Conselho Nacional de Economia, onde permanece até a extinção desse Conselho, em 1967, tendo, no período, e a cada cinco anos, o seu nome aprovado pelo Senado Federal que o reconduzia. Membro, também, do Conselho Técnico da Confederação Rural Brasileira, nomeado em 1955. Obras: **Açúcar e Algodão: Ensaio de História Econômica Regional**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1938. Coleção Autores Alagoanos, 1ª série; **O Desenvolvimento da Instrução Pública em Alagoas**, Maceió: Departamento Municipal de Estatística, 1939; **Terra & Cifrao (Aspectos da Vida Econômica Brasileira)**, São Paulo: Liv. Martins, 1942. (ensaios); **A Crise Comercial (Aspectos da Conjuntura do Comércio Exterior)**, São Paulo: Martins Editora, 1943; **Progresso Técnico e Padrão de Vida**, ? 1943; **Rumos da Civilização Brasileira**, São Paulo: Liv. Martins, 1943. (ensaio); **A Marcha do Capitalismo no Brasil, 1500-1940, Ensaio de Interpretação**, São Paulo: Livraria Martins, 1944.; **Produção ou Pauperismo (Crítica e Sugestões Sobre a Atual Crise Brasileira)**, prefácio de Dante Costa, São Paulo: Cia. Martins Ed., 1946; **Economia Nordestina**, ? 1946; **Posição e Problemas do Brasil na Conferência Internacional de Comércio e Emprego**, ? 1948; **A Economia Brasileira e o Mundo Moderno, (Ensaio Geopolítico Sobre a Estruturação do Capitalismo Brasileiro)**, capa de Santa Rosa, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1948 (prêmio Jose Veríssimo ABL); **Rui Barbosa, Ministro da Independência Econômica do Brasil**, Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949 (prêmio medalha do Centenário de Rui Barbosa); **Posição e Problemas do Brasil na Conferência Internacional do Comércio?** 1949; **Posição Econômica do Brasil**, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1951; **O Pensamento Industrial no Brasil, Introdução à História do Capitalismo Industrial Brasileiro**, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1952; **A Crise Comercial (Aspectos da Conjuntura do Comércio Exterior)**, São Paulo: Liv. Martins, 1953; **Dois Aspectos da Economia Brasileira**, Rio de Janeiro: MTIC, Serviço de Documentação, 1954; **País de Bolsos Vazios**, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1955; **Introdução à História do Capitalismo Industrial Brasileiro**, São Paulo: Liv. Martins Edit.?: **ABC dos Transportes**, Coleção Mauá, Rio de Janeiro: Ministério da Viação e Obras Públicas, Serviço de Documentação, 1955; **Livre Iniciativa e Intervenção do Estado**, Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MTIC, 1955; **O Fantasma da Inflação**, São Paulo: ?

1958; **A Conquista Siderúrgica no Brasil, (Crônica e Interpretação Econômica das Empresas e Indivíduos Nacionais e Estrangeiros que Participaram da Exploração dos Recursos Minerais e do Desenvolvimento Nacional)**, São Paulo: Martins Editora, 1959; **Experiência ou Imprevidência (Crônica e Interpretação Econômica das Associações, Governos, Empresas e Indivíduos Nacionais e Estrangeiros, Que Contribuíram Para a Formação da Mentalidade Industrial do Brasil na Luta Contra o Subdesenvolvimento)**, Rio de Janeiro: Publicação do Centro de Cultura Econômica, 1960; **Desenvolvimento ou Escravidão: Aspectos de Influências Externas na Formação Econômica do Brasil**, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1964; **Os Modernos. Apontamentos Sobre a Evolução Cultural Brasileira**, Rio de Janeiro: Cia. Editora Americana, 1967. (ensaio); **O Golpe**, Rio de Janeiro: Record Editora, 1968. (romance); **Educação Para o Desenvolvimento**, Otávio Gouveia de Bulhões e outros, coordenação de Humberto Bastos; Rio de Janeiro: Reper Ed. [s/d] 1966?. Opúsculos: **O Dia do Município**, 1939; **Economia Nordestina**, 1944; **Progresso Técnico e Padrão de Vida**, 1944; **Áreas Econômicas do Brasil**, 1946; **A Conferência Internacional do Comércio**, 1948; **Rui Barbosa, Revolucionário**, 1949; **A Economia Brasileira**, 1951; **Estrutura do Comércio Exterior**, 1953; **Aspectos Econômicos do Nordeste**, 1953; **Política Comercial**, 1954; **Intercâmbio Internacional**, 1955; **Intervenção ou Intervencionismo do Estado na Economia**, 1955; **Dois Aspectos Econômicos: Minérios e Reforma Bancária**, 1956; **O Mercado Europeu do Café**, 1956; **Xenofobismo, Doença Infantil do Nacionalismo**, 1959; **Vivemos uma Revolução**, 1963; **Aspectos do Comércio Colonial**, 1963; **Para Onde Vamos?**, 1963; **Reformas e Revolução**, 1964; **Popularização da Cultura Econômica**, 1964; Publicaram-se **130 Opiniões Sobre Um Pioneiro: Humberto Bastos**, São Paulo: Martins, 1967.

**BASTOS FILHO, Jenner Barretto** (Salvador – BA 09/04/1949). Escritor, professor, físico. Graduação em Física Bacharelado, UFBA (1971). Mestrado em Física, UNICAMP (1975). Doutorado em Física, Escola Politécnica Federal de Zürich (1982). Pós-Doutorado, Università Degli Studi Di Bari (1993). Professor da UFBA (1976-1978) e na UFAL, desde 1983. Obras: **Reflexões Sobre os Fundamentos da Física Moderna**, juntamente com A. F. Siqueira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1997; **O Que é uma Teoria Científica? (Um Breve Provocação Sobre um Tema Complexo)**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Reduccionismo (Uma Abordagem Epistemológica)**, Maceió: EDUFAL, 2005. Capítulos de livros: **Nota sobre a Mulher na Ciência**, in **Mulher e Ciência**, Nádia Regina Loureiro de Barros Lima (org.), Maceió: EDUFAL, 1991, v. 1, p. 59-65; **O Que Significa Probabilidade?**, juntamente com A. F. Siqueira, J. Mendes Filho, in **Reflexões sobre os Fundamentos da Física Moderna**, juntamente com Antonio Fernandes Siqueira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1997, p. 91-105; **Não Localidade (?), Ação à Distância (?): Um Estudo Sobre o Estado Singleto**, juntamente com A. F. Siqueira, F. D. Nunes, in **Reflexões sobre os Fundamentos da Física Moderna**, juntamente com Antonio Fernandes Siqueira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1997, p. 71-89; **A Agenda 21 e a Sociedade Alagoana**, in **Gestão em Ciência em Tecnologia**, J. Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, v. único, p. 149-175; **Ética e Cosmologia como Inerentes a Quaisquer Atividades Humanas e a Procura Obsessiva das Origens**, juntamente com M. C. Santos, in **Direitos Humanos e Bioética**, George Sarmento (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. 111-130. Artigos em periódicos: **O Real e o Virtual**, in *Antígona*, Maceió: 2002, v. 5, p. 81-91. **Cabeça Bem-feita Versus Cabeça Cheia**, in *Pesquisa*, Maceió: 2002, v. 1, n. 1, p. 3-3; **Memória do Pensamento Brasileiro**, juntamente com M. Fernandes, in *FAPEAL Rumos*, Maceió-AL, 2004, v. 2, n. 3, p. 5-5; **A Importância da FAPEAL para o Desenvolvimento de Alagoas**, in *FAPEAL Rumos*, Maceió: 2005, v. 3, n. 5, p. 24-24.

**BASTOS, José Hamilton da Silva** (AL?). Secretário de Estado. Toma posse, em 18/8/2000, na Secretária de Estado de Recursos Hídricos, no governo Ronaldo Lessa.

**BASTOS, José Márcio** (Maceió - AL 07/03/1942 - ?). Professor, funcionário público. Filho de José Bastos Júnior e Maria José Persiano Bastos. Formou-se em Direito pela Faculdade Bennett, no Rio de Janeiro. Outros Cursos: Curso Especial de Direito Tributário, Legislação Fiscal de Tributo de Competência Estadual, Administração Fazendária, na Escola de Sociologia e Política do Estado da Guanabara. Fiscal de Rendas no Rio de Janeiro. Professor no Centro de Estudos Jurídicos no mesmo Estado. Foi chefe do serviço pluviométrico do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, em Palmeira dos Índios, conferente do Ministério da Fazenda e inspetor do Imposto Sobre Serviços do antigo estado da Guanabara. Obra: **Imposto de Circulação de Mercadorias no Estado da Guanabara**, ? 2 v. ?

**BASTOS, José Sebastião**, dito **Bastinho**. (Maceió - AL 02/12/1922 – Recife - PE 26/12/2011). Advogado, vereador, jornalista. Filho de Sebastião Bandeira Bastos e Maria Adalgisa Bastos. Primário no Grupo Escolar Cincinato Pinto, ginásio e científico no Liceu Alagoano e no Colégio Guido de Fontgalland. Bacharel pela Faculdade de Direito da UFAL (1951). Vereador por Maceió: na legislatura 1951-55, pelo Partido Socialista. Assessor Jurídico da Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. Presidente da Federação Alagoana de Futebol (1991-1996); vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (1996-2000). Presidente, ainda, da Federação Alagoana de Desportos (1958-68 e 1985-88). Presidente, também, do Conselho Tributário Estadual (1969-71). Consultor Jurídico do Estado, lotado na Secretaria de Educação, tendo, por essa qualidade, ocupando, interinamente, o cargo de Secretário de Educação e Cultura no governo Afrânio Lages. Membro do IHGAL, desde 23/02/2000, onde ocupa a cadeira 57, da qual é patrono Joaquim Inácio Loureiro. Obras: **Uma Longa Jor-**

**nada Percorrida**, Maceió: SERGASA, 1998; **Discurso de Posse na Cadeira 57 em 23/02.2000**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p.177-181; **Futebol, Essa Paixão !**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 59-62. Apresentou os livros: **Arquivos Implacáveis** e **No Mundo da Bola** de Lauthenay Perdigão, além de **Folhas Esparsas**, de Maria Luiza Melo Sá. Colaboração no *Diário de Alagoas, A Notícia, Jornal de Hoje e Gazeta de Alagoas*.

**BASTOS, José Tavares** veja **TAVARES BASTOS, José**.

**BASTOS, Leão Marinho Tavares** (? AL 1886 – Maceió - AL 21/008/1937). Obras: **Política Americana**, Rio de Janeiro: Tipografia Anuário do Brasil, 1923; **Aqui... Ali... Acolá (Crônica de Vários Assuntos)**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1927.; **Embargos ao Acordam n. 4183 Ação de Honorários Médicos, Apelação Civil n. 185, de União. Apelante: o Dr. João Florêncio Filho e o Espólio do Coronel Basiliano Olibio de Mendonça Sarmento. Apelado; Os Mesmos. Razões Apresentadas pelo Dr. Leão Marinho Tavares Bastos**, Imprensa Oficial, 1932; **Razões. Apresentado pelo Bacharel Leão Marinho Tavares Bastos, Advogado da Família do Jovem Olavo Moura, Assassinado em Camaragibe, Contra o Desaforamento Pedido Pelo Réu Bacharel Antonio Saturnino de Mendonça Júnior**, Maceió: Imprensa Oficial, 1931; **O Poder Moderador na República Presidencial. Estudo de Direito Constitucional em Torno do Livro de Borges de Medeiros**, Recife:Edições Mozart, 1936.

**BASTOS, Maria CELESTE Nunes** (Rio de Janeiro - RJ 09/07/1936 – Maceió - AL 27/01/2008). Pianista, organista, professora. Filha de Manoel Rodrigues Bastos e Nathércia Nunes Bastos. Criança, veio residir em Maceió. Fez sua formação básica no Colégio Imaculada Conceição e no Colégio Santíssimo Sacramento. O Ensino Técnico na Escola Técnica de Comércio de Alagoas (ETCA) – com o curso de Contabilidade. Iniciou os seus estudos de piano aos 9 anos de idade, com a Professora Olga Paurílio. Teve aulas com Tercília Maia e, logo depois, passou a estudar com a Concertista e Professora Marina Galvão Calheiros, continuando os estudos com a Professora e Concertista Hilda Calheiros Teixeira. Concluiu os estudos de piano e pós-graduação musical – com Teoria Musical; Harmonia e Morfologia; História da Música, Pedagogia Aplicada à Música; Cultura Musical - no Conservatório Brasileiro de Música - Departamento de Alagoas, sendo aluna da Professora Venúzia de Barros Melo, assistida pela Concertista Professora Nancy Lopes Namur, de quem recebeu, como prêmio, uma Bolsa de Estudos para o curso de Concertista no Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro. Participou da I Orquestra Filarmônica de Alagoas, fez parte da Orquestra de Cordas Paganini. Em 1967, realizou seu primeiro Concerto no Palco do Teatro Deodoro, juntamente com Nancy de Barros Melo, interpretando peças de Bach, Chopin, Beethoven, Liszt e Lorenzo Fernandez. Em seguida, realizou o concerto a dois pianos com o pianista Roberto Petrúcio de Barros Melo, quando interpretaram a Polonesa Revolucionária de Chopin. Tornou-se funcionária pública federal, ingressando na ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos). Participou como solista, em setembro de 1977, do Concurso Nacional de Bandas de Músicas Sinfônicas Militares, no Rio de Janeiro, representou o Estado, com a Banda de Música da Polícia Militar de Alagoas, interpretando o Concerto para Piano e Orquestra em Lá Menor, de Edward Grieg. Em abril de 1978, no Teatro Deodoro, foi apresentado para o público alagoano o repertório do Concurso Nacional de Bandas de Música, no qual volta a interpretar o Concerto para Piano e Orquestra de Grieg, junto com a Banda de Música da Polícia Militar de Alagoas. Participou dos recitais de canto, acompanhando o Barítono Benedito Lins e a Soprano Anilda Leão em Maceió: no Festival de Inverno em Campina Grande/PB e, no Teatro Deodoro, o Concerto do Barítono Italiano Rio Novello. Teve participação especial no 24º Congresso Brasileiro de Esperanto, acompanhando o Tenor Geraldo Freire, no Salão Nobre do IGHAL. Como pianista da Orquestra Filarmônica de Alagoas, participou do VIII Festival, em Sergipe, em outubro de 1979. Fez parte no Coral Villalobos, sob a regência da Professora Venúzia de Barros Melo. Acompanhante, ao piano, das alunas de canto da Professora Aida Wulcherer Braga. Responsável pelo acompanhamento musical, nas aulas e nas apresentações do corpo de Ballet da Professora Íris Jambo, no Teatro Deodoro. Como organista, atuou em eventos especiais, acompanhando Corais, destacando-se o Coral Comunica-Som, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro, sob a regência do Maestro Armando Praxedes, durante sua apresentação em Maceió; e o Coral Expressionista do Maestro Benedito Fonseca, tendo, inclusive, participado do Concerto realizado no Seminário Arquidiocesano de Maceió; e de algumas gravações, como, também, do Encontro de Corais, nas cidades de São Luís/MA e Penedo e o Coral Luz das Acácias do GREMAÇOM. Foi professora de Piano e Teoria Musical do Conservatório Brasileiro de Música - Departamento de Alagoas.

**BASTOS, Paulo de Mello** ( AL ). Escritor, militar, aviador. Foi exilado por três anos no Uruguai, depois do golpe de 64. Foi líder sindical. Obras: **Salvo Conduto, um Voo na História**, Rio de Janeiro: Editora Garamond, 1998, com organização e texto final de Solange Bastos e Flávia Cavalcante; **Nos Bastidores da Anistia**, ?, Ed. F.Botelho, 2000; **Tauã - A Verdade Verdadeira Que Seu Norberto Contou**, prefácio de Fernando Lyra, Recife:coedição Editora Massangana & Família Bastos Produções, 2003

**BASTOS, Samira Safadi** ( Maceió - AL 19/12/1974 ). Escritora. Professora. Graduação em Serviço Social, UFAL (1994) com o TCC: **As Organizações Não Governamentais: Dispositivos de Transformação Social?**. Certificado Universitário em Ciências Psicológicas, Université Catholique de Louvain (2009). Especialização em Políticas Sociais e Serviço Social,



UNB (2001) com o TCC: **O Ato Infracional e o Adolescente em Situação de Rua na Cidade de Maceió**. Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea, UCSAL (2008) com a dissertação: **Compreensão da Criminalidade por Jovens de Classes Médias em Situação de Conflito com a Lei**. Doutorado em andamento em Ciências da Família, Université de Mons, desde 2010, com a tese: **Subjetividade e Objetividade de Jovens de Classes Pobres em Situação de Conflito Com a Lei no Brasil**. Obras: Capítulos de livros: **Autoridade e Masculinidade na Criminalidade de Jovens de Classes Médias em Situação de Conflito Com a Lei**, juntamente com Elaine Pedreira Rabinovich, in **O Pai na Sociedade Contemporânea**, L. V.C. Moreira; G. Petrini; F. B. Barbosa (orgs.), Ed.Bauru: EDUSC, 2011, v. 01, p. 01-300. **Álbum de Família: Relatos de um Passado Compartilhado**, juntamente com Elaine Pedreira Rabinovich ; Vanderlay Reina, Marlene Brito, Carla Verônica Albuquerque de Almeida, in **Álbum de Família: Relatos de Um Passado Compartilhado**, Elaine Pedreira Rabinovich; Ana Cecília de Sousa Bastos (orgs.), São Paulo: Anna Blume, 2012, v. 1, p. 69-82. **Estudos de Caso - A Poética de uma Família na Dinâmica Distância e Estar Presente**, in **Poética da Família e da Comunidade**, Elaine Pedreira Rabinovich e Ana Cecília de Sousa Bastos (orgs.), São Paulo: Anna Blume, 2012, v. 01, p. 121-128. **Perfil Socioeconômico da População do Sistema Penitenciário de Alagoas**, in **A Encruzilhada da Diversidade no Âmbito da Educação em Direitos Humanos**, Mara Rejane Ribeiro (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, v. 1, p. 78-95. **Subjetividade e Objetividade no Entorno do Tráfico de Drogas: Um Moinho de Gastar Jovens**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M.Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 333-348. Artigos em periódicos: **La Délinquance Juvénile Dans La Classe Moyenne au Brésil**, juntamente com Elaine Pedreira Rabinovich, in *Informations et Commentaires*, 2010, v. 150, p. 1-50. **Jovens de Classes Médias Infratores e e Questão da Autoridade**, , juntamente com Elaine Pedreira Rabinovich, in *Estudos e Pesquisas em Psicologia (Online)*, 2012, v. 12, p. 539-553. **Du Crime, De La Subjectivité et de la Objectivité Dans le Contexte du Trafique de Drogues: Une Machine à Broyer les Jeunes**, in *Informations et Commentaires: le Développement en Questions*, 2013, v. 165, p. 57-64. **Estágio Supervisionado em Serviço Social no Processo de Formação Profissional: Avanços, Tensões e Desafios**, in *VIA Social, Jornal do CRESS/SC*, , v. 1, p. 8 - 9, 01 out. 2014.

**BASTOS, Tavares (AL?)**. Obra: **Aspectos Sociais Básicos da Mata Alagoana**, Maceió: FIAM, 1978.

**BASTOS, Theonila Cândido Tavares** veja **TAVARES BASTOS, Theonila Cândido**.

**BATALHA, Antonio José Ferreira (?)**. Magistrado. Segundo os historiadores, “é a quem Alagoas deve a sua emancipação, por, em 1817, quando ocupava o cargo de Ouvidor na comarca de Alagoas, ter ficado fiel ao rei. Determinou a autonomia da comarca, tornando-a independente da ascendência pernambucana, fato decisivo para sua emancipação política. Formou uma junta provisória, juntamente com o Padre Antônio Gomes Coelho e o tenente-coronel Francisco Cerqueira e Silva, com o que não concordou o Conde dos Arcos, mas o governo interino continuou atuando. O rei promoveu-o a desembargador, integrando-o à Junta de Governo da nova província, no cargo de Juiz de Feitos da Fazenda. Recebeu, ainda, a Comenda de Cristo. A pedido de Póvoas, examinou o parecer de Floriano Vieira da Costa Perdigão sobre a melhor localização da Junta da Real Fazenda e suas repartições fiscais, na disputa entre as cidades de Alagoas e Maceió: tendo optado pela última.”

**BATALHA, Valéria (AL?)**. Escritora. **Busca do Eixo (Verso)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 123-124.

**BATALHA** Município. “Sua sede inicial foi um antigo povoado à margem esquerda do rio São Francisco, nas cercanias do rio Ipanema, com a denominação de Lagoa Funda, tirado de um lago que existe na proximidade. Por sugestão da beleza topográfica onde se localiza, deram-lhe posteriormente o nome de Belo Monte. Formou-se a povoação pelo crescimento da prole dos proprietários das fazendas de gado que ali existiam. A Lei 976, de 9 de junho de 1886, instituiu a vila, que foi instalada em 12 de janeiro de 1887, criando o município com a denominação de Belo Monte, o qual foi suprimido pela Lei 34, de 30 de maio de 1893, quando o território voltou a pertencer a Traipu. Restaurado pela Lei nº 82, de 20 de julho de 1895, foi novamente suprimido pelo decreto nº 1619, de 23 de fevereiro, que o anexou a Pão de Açúcar. O art. 6º das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, de 16 de setembro de 1935, restaurou o município. Revogada a Constituição, o decreto nº 2.335, de 19 de janeiro de 1938, extinguiu o município, incorporando-o a Traipu. A Constituição Estadual de 1947, pelo art. 7º das Disposições Transitórias, restaurou novamente o referido município. Pela Lei estadual 1.389, de 22 de dezembro de 1947, foi transferida a sede do município de Belo Monte para a Vila de Batalha. Essa Lei, tendo sido ajustada ao decreto-lei federal nº. 311, de 2 de Março de 1938, com a Lei Estadual nº. 1.473, de 17 de setembro de 1949, deu ao município a atual denominação de Batalha, perdendo então o distrito de Riacho do Sertão, que passou a fazer parte do município de Major Isidoro. Em 24/4/1958 perde parte do território com a criação do município de Belo Monte.”

A freguesia, sob o padroado de N. S. do Bom Conselho, foi criada em 18/7/1885 por Lei Provincial nº. 960, pertencendo à Diocese de Penedo. Em 1886, após a criação do município, passa a constituir-se termo da comarca de Pão de Açúcar,

voltando depois a pertencer a Traipu. Volta, em 17/9/1949, a pertencer à comarca de Pão de Açúcar, onde permanece até a criação da comarca de Batalha, em 11/11/1952. Desmembrado de Traipu, seu topônimo se deve à lenda da luta travada entre soldados da polícia estadual e fanáticos sectários de um leigo egresso de um convento de franciscanos, que, dizendo-se frade, ministrava a religião a seu modo. Encontra-se na zona fisiográfica do Sertão de São Francisco, incluído na microrregião de Batalha e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária. É o polo centralizador da denominada Bacia Leiteira.

### **Batalhenses**

**BATALHADOR** Jornal. “Órgão imparcial”, publicado em União dos Palmares a partir de 7/1/1893, tendo sido o primeiro dessa localidade. Bissemanal, tinha Fortunato Antunes como proprietário e gerente. A partir de 1895, passou a ser publicado em Maceió: como “órgão democrata”.

**BATALHENSE** Clube de futebol. Fundado em 01/01/1984 na cidade de Batalha. Participou dos campeonatos alagoanos de 1995 e 1996.

**BATENTE** Serra. Segundo IFL, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**BATINGA, D. Jonas de Araújo** (Penedo - AL 24/03/1865 – Penedo - AL 14/07/1940). Bispo. Filho de Manuel da Costa Batinga e Belmira de Araújo Batinga. Estudou no Seminário de Olinda (PE), mas ordenou-se sacerdote em Fortaleza (CE). Após ordenado, voltou para Olinda, onde foi professor de Latim e Filosofia. Vigário de Buíque (PE) e de São Miguel dos Campos. Em 1896, foi nomeado Visitador Apostólico em Alagoas e, logo depois, cônego da Sé de Olinda. Foi transferido para a paróquia de Maceió. Ao chegar à capital alagoana, adoentado, foi enviado para Anadia, onde se dedicou à composição de músicas sacras. Recuperado, é nomeado reitor do Seminário de Nossa Senhora da Assunção, em Maceió: como também vigário capitular, em Maceió e Monsenhor Protonatário Apostólico. Escolhido pelo papa Bento XV, bispo de Penedo, em 28/1/1918, sagrou-se em 14 de julho do mesmo ano. Foi o primeiro bispo de Penedo, tendo tomado posse em 15/8/1918 e permanecido na cidade até a sua morte. Criou as Escolas Paróquias e fundou o primeiro Colégio Diocesano.

**BATINGA, José Vicente d’Araújo** (Penedo - AL 1850 ou 1855 - ? 06/06/1894). Poeta, telegrafista. Filho de Manuel da Costa Batinga e Belmira de Araújo Batinga. Estudou os preparatórios em sua cidade natal e, por concurso, foi provido na cadeira de Francês em 24/9/1879, em Penedo. Na juventude, ocupou-se da agricultura e, posteriormente, exerceu o emprego de telegrafista. Jubilou-se em 17/12/1892. Obras: **Ensaios Poéticos**, Penedo, Tip. Luso-Brasileira, 1876, (poesia); **Horas Vagas. Versos**, Bahia: Tipografia dos Dois Mundos, 1886 (edição fac-similada em 1986).

**BATINGA, Manoel José da Costa** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1860-61 - eleito pelo 5º círculo - 62/63 e 68-69, em ambas eleito pelo 2º distrito.

**BATINGA, Ulisses** (Penedo - AL 09/04/1886 – Maceió - AL 01/11/1918). Poeta, professor, magistrado. Filho de José Vicente de Araújo Batinga e Joana Angélica Machado Batinga. Formado em Direito em Recife. Foi professor do antigo Liceu de Penedo, de onde teria sido demitido por perseguições políticas. Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Publicou: **Nardos**, Fernando Mendonça Editor, 1909 (poesia, edição fac-similada em 1988). Colaboração nos jornais, escrevendo crônicas.

**BATISTA, Danilo Lemos** (AL?). Escritor, professor. Graduado em Matemática bacharelado pela UFS. Licenciatura plena em Matemática UNIT. Especialização em ensino da Matemática UNIT. Mestrando em Educação da UNIT, Professor da UNIT e do IFS. Obra: **Educação Online nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem: As Possibilidades Tecnológicas e os Limites Pedagógicos**, juntamente com Simone de Lucena Ferreira e Keyne Ribeiro Gomes, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 189-208.

**BATISTA, Dilmar** (?). Compositora, cantora. São de sua autoria as composições: **Natal Pela Paz no Mundo e Parabéns, Parabéns**, gravadas por sua filha no CD **Jocimar Batista**, 2009, Produção Independente.

**BATISTA, Everaldo de Lima** (AL?). Professor. Obras: **Alimentação, Seca e Deficiências Alimentares no Sertão Alagoano (Resultado de um Inquérito Alimentar)**, **Trabalho Apresentado na 1ª Reunião Anual da Sociedade de Medicina de Alagoas, Dezembro de 1953**, Maceió: Imprensa Oficial, 195.; **Alguns Aspectos da Ecologia da Zona Sertaneja de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1958. (Tese para concorrer à cadeira de História Natural do Colégio Estadual de Alagoas).

**BATISTA, Gilmara Tavares** (João Pessoa - PB 07/07/1986 ?). Escritora, professora. Filha de Gilvan Batista da Silva e Joselma Tavares da Silva. Graduada em História, pela UEPB (2011). Professora de História e Estética no SENAC/PB – Campina Grande (2010). Professora no cursinho Pré- Vestibular, UEPB, desde 2009. Obra: **O “Projeto dos Negros do Congo”: Reações e Levantes A Partir da Lei do Fim do Cativo de 1773 (Paraíba)**, in **Conflitos, Revoltas e Insurreições na América Portuguesa**, Antonio Filipe Pereira Caetano (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 125-144.

**BATISTA, Hildebrando Nicolau** (?). Deputado estadualna legislatura 1913-14.

**BATISTA NETO, João** (Junqueiro - AL 1954 ). Médico, professor. Formou-se em Medicina em 1980. Professor de Cirurgia Geral do Departamento de Clínica Geral da UFAL. Obras: **Conduta em Cirurgia de Urgência**, Maceió: Comissão Científica do Departamento de Cirurgia da UFAL/SERGASA, 1991; **Cirurgia de Urgência - Condutas**, Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 1999, coautoria de 95 colaboradores (entre estes, 66 médicos alagoanos), sendo seu o trabalho **Atendimento à Mão Politraumatizada**, p. 479-483. Colaborou também na obra **Angiologia e Cirurgia Vascular: Guia Ilustrado**, Maceió: UNCISAL/ERCMAL, 2003, sendo seus editores: Guilherme Benjamin Brandão Pitta, Aldemar Araújo Castro e Emil Burihan. Membro revisor da revista **Hepatology**, órgão oficial da American Association for the Study of Liver Diseases. Colaboração em revistas científicas.

**BATISTA, Joci** conhecido como o **Menestrel do Forró** (Penedo - AL). Compositor, cantor, empresário de artistas. Viveu em São Paulo. Discografia: CD **Joci Batista – O Menestrel do Forró**, são de sua autoria as composições: **Dinheiro É o Deus da Terra**, juntamente com Antônio Trajano; **São Paulo e Rio**, juntamente com Dorval Vieira; **Forró do Candeeiro**, juntamente com Barto do Ranjão; **Em Sergipe Tem Forró**, juntamente com José Carvalho. Compacto Simples, **Novamente Joci Batista**, Maraca, 1961, são de sua autoria as composições: **Festa da Fogueira** (marcha); **Minha Morena me Deixou** (rojão). LP: **Fofoca de Artista**, Premier, 1972, são de sua autoria as composições: **Quero Ser Atendido**, juntamente com Carlos Leal; **Linda Professora**, juntamente com Marumby; **Eu Não Sou Bola**; **Incentivo**, juntamente com João Gonçalves; **Vai Conhecer Penedo**, juntamente com Arlindo Duarte. LP **Vai Trabalhar Mané**, Tropicana, 1974 são de sua autoria as composições: **Xodó Alagoano**, juntamente com Durval Vieira; **Sua Amada Já Se Foi**; **Uma Homenagem a Sergipe**, juntamente com Antonio Poderoso e **Chegou Quando**, juntamente com Duda Santos.

**BATISTA, Jocimar** ( ) Cantora, jornalista. Filha de Joci Batista e Dilmar Batista. CD **Jocimar Batista**, 2009, Produção Independente.

**BATISTA, Juliana Oliveira** (AL?). Escritora, professora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2004). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (2006). Doutorado em Engenharia Civil, UFSC (2011). Outros cursos: Organizando e Dirigindo Situações de Aprendizagem e Mídias na Educação, UFAL (2009); I Curso Básico de Design Builder 2.0, UFRN (2009); Treinamento para Aplicação do RTQ, Laboratório de Eficiência Energética em Edificações (2009); Métodos Estatísticos Aplicados às Pesquisas no Ambiente Construído - Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - ANTAC (2009); Treinamento para aplicação do RAC, Laboratório de Eficiência Energética em Edificações (2011). Na UFAL: Bolsista, 2000-04 e Professora, desde 2008. Na UFSC, Bolsista, 2004-06 e Pesquisadora, 2006-08. Obras: Capítulos de livros: **Simulações para o Projeto da Casa Eficiente**, juntamente com C. D. Pereira, in **Casa Eficiente: Simulação Computacional do Desempenho Termo-Energético**, Labeee/Ufsc, Procel Edifica, Eletrobras/Eletrosul (org.), 2010, v. 4, p. 17-25; **Classificação do Desempenho Térmico da Casa Eficiente: Avaliação Segundo as Normas Brasileiras**, juntamente com R. Lamberts, **Desempenho das Estratégias Bioclimáticas de Projeto: Inércia Térmica e Ventilação Natural**, juntamente com R. Lamberts, C. M. Candido, e **Ventilação Mecânica Noturna**, juntamente com R. Lamberts, in **Casa Eficiente: Bioclimatologia e Desempenho Térmico**, Labeee/Ufsc, Procel Edifica, Eletrobras/Eletrosul (org.), 2010, v. 1, p. 19-35; 37-57 e 59-87, respetivamente. Artigos em periódicos: **Conforto Ambiental em Salas de Aula: A Utilização de Torres de Vento e Luz**, juntamente com L. S. Bittencourt, C. M. Candido, in *CESET. Conforto, Eficiência e Segurança no Trabalho*, 2009, v. 1, p. 44-59; **Influências dos Algoritmos de Condução e Convecção Sobre os Resultados de Simulações do Comportamento Térmico de Edificações**, juntamente com R. Lamberts, S. Güths, in *Ambiente Construído (Online)*, 2011, v. 11, p. 79-97; **Fapeal Rumos**, juntamente com L. S. Bittencourt, C. M. Candido, in *Fapeal Rumos*, Maceió: p. 08 – 09; **Projeto Casa Eficiente: Vitrine de Tecnologias e Laboratório**, juntamente com C. D. Pereira, S. Parizotto Filho, M. Andrade, A. K. Marinoski, R. Debiasi, in *Cenários/Metas em Construção*, Brasília - DF, 08 set. 2008, p. 20 – 27.

**BATISTA, Luis Eduardo** (Araçatuba - SP 30/09/1962). Escritor, sociólogo, pesquisador. Mestrado em Sociologia, UNESP (1996) com a Dissertação: **A Informação em Saúde Reprodutiva**. Doutorado em Sociologia, UNESP (2002) com a Tese: **Mulheres e Homens Negros: Saúde Doença e Morte**. Professor, Fundação Educacional Raul Bauab (1993-94). Pesquisador Científico do Instituto de Saúde, desde 1994. Professor, UFMA, desde 2006. - Obra: **Apresentação (II)**, in **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, Maceió: EDUFAL, Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.) 2011, p. 17-18.



**BATISTA, Manoel** (AL?). Obra: **Breve Notícia Sobre o Estado de Alagoas Pela Comissão de Propaganda de Imigração e Colonização no Norte do Brasil. Presidente da Comissão o Governador do Estado de Alagoas, Major e Engenheiro Gabino Bezouro - Eng. Manoel Baptista e Francisco de S. Lobo**, Maceió: Tip. da Escola Central, 1893.

**BATISTA, Miguel Arcanjo** (?). Professor. Obra: **Autonomia do Direito Aéreo**, Maceió: Imprensa Oficial, 1955 (Tese para professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Alagoas).

**BATISTA, Raimundo** (Lagoa da Canoa - AL). Artesão em madeira. Já residiu em Arapiraca, Aracajú e em São Paulo: onde ficou por 20 anos e trabalhou em uma fábrica de calçados e com os restos do couro fazia artesanato para vender. Especializado em “edifícios sobrepostos, formando um aglomerado urbano colorido”, segundo Carmen Lúcia Dantas em **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**.

**BATISTA, Taurino... de Andrade** (Pilar - AL 1876 – Recife - PE 08/02/1927). Poeta, advogado. Filho de Wenceslau José Batista. Colaborou no *Gutenberg*, quase sempre com o pseudônimo de Arnaldo Pedrozo, inclusive usado no soneto *Teu Antro*, publicado naquele jornal em 22/01/1907. Com esse mesmo pseudônimo, publicou, em *O Atleta* a crônica *Aristeu de Andrade*, quando do falecimento desse poeta conterrâneo. Colaborou ainda na revista *Renascença* e no *Jornal do Recife* da capital pernambucana. Moacir Medeiros de Sant`Ana transcreve, em **Pilarenses Ilustres**, o soneto *Íntimo Embate*, editado no livro **Terra das Alagoas**. Foi delegado de polícia em Maceió. Romeu de Avelar o cita em seu livro **Coletânea dos Poetas Alagoanos**. Em 1902, manteve uma polêmica literária com o seu conterrâneo Zadir Índio. Moacir Medeiros de Sant`Ana transcreve, em **Pilarenses Ilustres**, o soneto *Íntimo Embate*, editado no livro **Terra das Alagoas**. ?.

**BATISTA, Vandick da Silva** (Brasília - DF). Escritor, professor, oceanógrafo. Graduação em Oceanografia, UERJ (1983). Mestrado em Oceanografia Biológica, Universidade Federal do Rio Grande - FURG (1988). Doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (1998). Experiência profissional: Pesquisador na Universidade Federal do Maranhão UFMA (1990); Professor do INPA, desde 1999; Na UFAM: Professor (1990-2006) e Colaborador em Graduação e Pós-Graduação, desde 2006; Na UFAL: Colaborador (2005-06) e Professor desde 2006. Obra: capítulo de livro: **O Conhecimento Tradicional e a Abordagem Ecosistêmica no Manejo da Várzea na Amazônia**, juntamente com Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro e Nidia Noemi Fabré in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 125-141. Artigo em periódico: **Estratégias de Pesca Artesanal no Litoral Marinho Alagoano (Brasil)**, juntamente com J. R. A. Santos, N. N. Fabre, C. T. C. Lima, in *Boletim do Instituto de Pesca (Online)*, 2010, v. 36, p. 263-275.

**BATISTA, Williams Soares** (Maceió - AL 28/07/1947). Secretário de estado, engenheiro civil. Passou a primeira infância em Coqueiro Seco-AL, terra natal de seus pais. Aos dez anos, vem para a capital com o objetivo de estudar no Colégio Estadual, onde conclui o ginásio e o científico. Em 1971, gradua-se em Engenharia Civil pela UFAL. Após rápidas experiências na iniciativa privada, em 1974, ingressa como professor da UFAL, onde exerce os cargos de Chefe de Departamento de Agronomia e Energia, bem como Diretor do Centro de Tecnologia (CTEC), Pró-Reitor Estudantil e Diretor geral dos Campi de Arapiraca e do Sertão. Chefe da Divisão de Engenharia das Companhias de Desenvolvimento de Alagoas – CODEAL e de Sergipe. Toma posse, em 09/08/2000, na Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, sendo o primeiro a ocupar a secretaria com esse nome. Toma posse, em 10/01/2003, na Secretaria de Educação e Desenvolvimento Humano e, em 22/08/2003, na Secretaria Executiva de Educação. Posse, em 05/03/2004, na Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Humano. Posse, em 25/08/04, na Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia, cargo do qual é exonerado em 19/01/2005. Todos os cargos acima no governo Ronaldo Lessa.

**BATORÉ** (Atalaia - AL) Cantor, compositor. Discografia: CD **Forró Bem Bom**, Stúdio Xamego, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **De Olho Nela; Água na Boca; Forró Pé de Serra; Que País é Esse; Forró Bem Bom; De Rumo Novo; Na Vaquejada; Meu Esporte é Vaquejada; De Rádio Ligado**, juntamente com Eudes Santos.

**BAYÃO, Antônio Martins** (? PE em região hoje de AL - 15/2/1688). Militar. Começou a vida militar em praça de soldado, passou a alferes, ajudante, capitão de uma companhia de auxiliares das ordenanças do Rio São Francisco, sendo, por fim, elevado à patente de sargento-mor. Participou da luta contra os holandeses, tendo entrado na vila de Penedo, em 10/8/1645, e lutado para a conquista da cidade e, em especial, da Fortaleza Príncipe Maurício. Logo depois, participou da luta para que os holandeses não desembarcassem em praias alagoanas. Também lutou contra o Quilombo dos Palmares.

**BEATO FRANCISCANO** dito **Antônio Fernandes de Amorim** (Paulo Jacinto - AL 1901 - Quebrangulo - AL 30/07/1954). Líder messiânico. Na cidade natal foi comerciante, e de lá seguiu para Batalha para iniciar sua cruzada. Criou, em 1939, em Quebrangulo, uma vila afastada do centro populacional e protegida pelo isolamento, devido às difi-

culdades de acesso e à qual deu o nome de Vila de São Francisco. Seu crescimento fez com que gerasse desconfiança nas elites políticas e econômicas. Morre assassinado.

**BEBEDOR.** Rio. Afluente da margem direita do rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**BECKER, Ádila** (Maceió - AL?). Cantora, compositora. Filha de Roberto Becker e ?. Formada em Filosofia pela UFAL. Começou a cantar aos oito anos. Aos treze anos, fez sua primeira composição. CD: **Infinito Abrigo**, o primeiro de sua carreira. As músicas **Alma que te Aquece, Versos Pra ti, Reino Distante, Um Peixe e um Poeta, Não Foi e Vento**, foram compostas pela cantora em parceria com o pai.

**BECKER, Roberto**, pseudônimo de **Domingos Anunziato LITRENTO** (Maceió - AL 13/10/1939 – Aracaju - SE 01/04/2012). Músico, cantor, humorista, compositor. Filho de Domingos Anunziato Litrento e Luísa Lessa Litrento. Fez seus primeiros estudos no Educandário São José. Também estudou no Colégio Guido de Fontgalland. Na bagagem do artista, mais de 1.000 músicas, entre marchinhas, serestas e forrós. No ano de 1970, Becker e seu grupo Os Golden Lions gravaram um raríssimo compacto duplo independente pela gravadora Rozemblit, com influências da Tropicália, e, num estilo que, para muitos, assemelhava-se ao Mangue-Beat. A Música considerada mais Rock'N'Roll/Psicodélica chama-se **Distante de Maceió**. Compôs 75 músicas em homenagem a cada um dos Municípios sergipanos. Compôs mais de 800 músicas. Gravou em 78 rotações, compactos, Lps e CDs. É o compositor do hino do Trapichão, estádio Rei Pelé. Fez muitos jingles para políticos. Participou na TV canal 2 do Recife - Jornal do Comércio, no Programa “Você Faz o Show”, de Fernando Castelão. Na rádio Progresso de Alagoas, através de Jurandir Costa, passou um ano, de muito sucesso, com o Programa Becker Show. Musicou muitos poemas de Alceu Vamose, Olavo Bilac, Castro Alves, Alvares de Azevedo, dentre outros. Compôs, aos nove anos, a marcha **Serpentina**, e, posteriormente, entre outras, **De Bandinha**, segundo o *Jornal de Hoje*, Maceió: de 07/02/1976. Entre suas composições, destaque para **Fricó Forró**. Em parceria com Ádila Becker, compôs **Não Foi o Vento**. CD **Duas Faces**, (1995) com uma de suas músicas mais conhecidas - **Ruas de Maceió**. e ainda, **Dor da Paixão; Homenagem ao Rei do Baião; Brigar Para Que?; Volte Pra Mim; Xamêgo; Galope; Decisão; Camarada; Tudo ou Nada; Garçon; Prece; Desejo e Pobre de Mim**. CD **Minha Terra, Minhas Gentes**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Sanauá; Maceió nos Tempos Bons; Para Que?; Rios de Alagoas; Pastoril; Strip; Maceió; Beleza e Cultura Serenata da Pitanguinha; Azulão Porto da Lancha; Clube da Eternidade; O Paraíso Das Águas; Minha Filha**.

**BEDER, Luana Ferreira** (Maceió - AL 02/10/1990). Escritora, advogada. Estudos na Escola O Patinho Feito (1992), no Colégio Santa Úrsula (2001) e médio no Colégio Contato (2006). Graduação em Direito, UFAL (2013). Pós-graduanda em Direito Processual, UNIT/ESA, desde 2014. Integrante do Projeto de Extensão - **A Concepção Dos Profissionais Que Atuam no Sistema Penitenciário de Alagoas Sobre as Políticas de Reinserção Face às Violações e Restrições de Direitos do Egresso**, UFAL (2010). Assistente Vendas, Fator 5 Distribuidora (2007-09). Monitora Turística, Pajuçara Turismo (2008). Estágio (2010) e advogada (2014) no Peixoto e Vasconcelos Advocacia. Monitora de Direito de Família, UFAL (2012). Estagiária de Direito no MPE/AL, 57ª Promotoria de Justiça Criminal da Capital (2013). Advogada na Procuradoria Geral Municipal de Boca da Mata – Assistência Jurídica Municipal (2014). Assessora do Conselheiro Anselmo Roberto de Almeida Brito, TC-AL, desde 2015. Artigo em periódico: **Existe Necessidade de um Marco Legal para as Uniãoes Homoafetivas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2012. N. 25, p. 147-149.

**BEDER, Mônica Medeiros** (AL). Escritora, advogada, professora. Filha de José Beder Leite e Maria José Medeiros Beder. Realizou os estudos na Escolinha Patinho Feio (1974-75), Oakview Elementary School, Washington, EUA (1976-78), no Educandário Santa Teresinha (1978-80) e concluiu no Colégio Marista (1981-86). Graduada em Engenharia, UFAL (1993). Bacharelado em Direito, CESMAC (2004). Pós-graduada *Latu Sensu* Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (2009). Assistente Administrativo, Fundação Escola Superior do MPE-AL (1999-2000). Assessora de Gabinete de Promotoria, MPE-AL (2001-05). Gerente de DI e Advogada, na Prefeitura Municipal de Arapiraca, desde 2004. Secretária da Turma Recursal da 2ª Região, em Arapiraca (2005-07). Professora, CESMAC-Arapiraca (2008-2011). Advogada e consultora jurídica, desde 2007 e 2008, respectivamente, Professora no Instituto de Ensino Superior Santa Cecília - IESC-Arapiraca, desde 2012. Artigo em periódico: **Aspectos Jurídicos da Adoção por Uniãoes Homoafetivas 133**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2005, n. 15, Julho/dezembro, p. 131 - 180.

**BEIJA-FLOR, O** Jornal. Semanário publicado em Maceió: a partir de 25/04/1869, sob a direção de Euclides B. C. de Melo. Impresso na Tipografia do Partido Liberal.

**BENJOINO, Geovan Xavier Leite** (Cacimbinhas - AL 11/04/1960). Escritor, jornalista. Filho de Geovah Leite Benjaino e Maria Xavier Benjaino. Morou 5 anos em São Paulo: onde concluiu o primário e a 5ª e 6ª séries do ensino médio, A 7ª e a 8ª séries foram cursadas em Cacimbinhas. Contabilidade, no Colégio Pio XII em Palmeira dos Índios e ao mesmo tempo, o 1º

ano do ensino médio no Colégio Estadual Humberto Mendes. Letras na UNEAL (primeira turma), não colocou grau porque ficou devendo inglês. Comecei a redigir espontaneamente textos jornalísticos ainda na adolescência em sala de aula através da elaboração de jornais de classe. Bacharel em Jornalismo pelo CESMAC (2008) Licenciado em História pela Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim (FABEJA-PE). Graduação em Direito, FAMA (2014). Colaborador por três anos no Jornal *Gazeta de Alagoas* com matérias do interior. Durante três anos (1991-93) viveu em Palmas, TO e como jornalista foi editor de *O Estadão do Tocantins*, repórter da *Folha do Tocantins* e repórter da *Tribuna do Estado*. Atualmente edita o periódico *Tribuna Popular*, do qual foi fundador, em 1985. Editou em 1989 em Palmeira dos Índios uma única edição do jornal *A Voz dos Municípios*, tablóide. Obras: **O Outro Lado do Nordeste**, Maceió: Gráfica e Editora Gazeta de Alagoas 1984; **Apanhados da Vida, Poemas. Reflexões**, Santana do Ipanema, Sociedade Santanense de Formação Cultural, 1985; **O Retrato de Coronéia**, Maceió: SERGASA, 1988; **Sede de Poder**, 1993; **As Artimanhas do Prefeito**, 1996. **A Pauta Investigativa sob o Olhar do Extra**, Maceió: Grafipel, 2008.

**BELARMINO, Sebastião**, dito **Basto** (Arapiraca ? - AL 1947 ??). Artesão em couro, especialmente chapéus, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**BELÉM** Rio. Um dos componentes da Bacia do Riacho Belém, que envolve o município de Pão de Açúcar. O outro componente é o Pau da Canoa, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**BELÉM** Município. “Em meados do século XVIII, o território era um pequeno aldeamento de índios remanescentes dos Xucurus. Tinham por hábito a colheita de uma planta denominada “canudos”, com a qual fabricavam os cachimbos que fumavam. Essa planta existia em quantidade significativa junto à serra Canudos, também denominada na região como Guaribas. O povoado que se formou com a chegada dos primeiros homens brancos manteve a denominação de Canudos. Esses eram componentes das famílias Tenório e Barbosa Paixão, e foram atraídos pela fertilidade do solo. Implantaram grandes lavouras e atraíram novos moradores. Por volta de 1900, o local já contava com muitas casas e sítios. Bolandeiras foram implantadas. Porém, houve um desentendimento entre as famílias Tenório e Rodrigues de Santa Rosa, causando a morte de muitos dos componentes de ambas as famílias. Em 8/8/1953, pela Lei 1.712, a povoação foi elevada à condição de vila.” Quando da criação do município, em 24/08/1962, pela Lei 2.466 e a sua instalação em 26/09/1962, o seu nome foi modificado para Belém. Desmembrado de Anadia, seu topônimo teria sido sugerido por religiosos que pregavam as missões na região. Localiza-se na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agropecuária.

#### **Belenenses.**

**BELINHO** (Palmeira dos Índios - AL). Cantor. Discografia: CD **Belinho – O Belo das Vaquejadas**, Produção Independente, 2014.

**BELIVA, Anderson** nome artístico de **Anderson Bezerra Lima da Silva** (Maceió - AL 21/03/1984 – Maceió - AL 03/07/2009). Cantor. Filho de José Ferreira da Silva e Rita de Cássia Bezerra Lima da Silva. Ensino fundamental no Colégio Santa Luzia e o médio no Colégio Moreira e Silva (2005). Discografia: Cd **Viçosa do Nosso Brasi**, participou com a música **Canta José**, Prefeitura Municipal de Viçosa, 2008.

**BELO, Adalberto Pimentel** (Maceió - AL). Médico, professor, funcionário público. Primeiro e segundo grau em sua cidade natal. Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia. Cursos de especialização: Clínica Pediátrica Médica, Puericultura e Administração, Organização e Administração dos Serviços de Proteção à Maternidade e à Infância. Curso de Nutrição e Saúde Pública no Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, e de Organização de Hospitais, do Instituto de Arquitetos do Brasil, em Recife. Bolsista do Centre International de L'Enfance, em Paris, onde fez o Curso de Pediatria Social. Médico do Ministério da Saúde. Representante do Departamento Nacional da Criança junto ao Fundo Internacional de Socorro à Infância, da ONU. Professor de Puericultura e Pediatria da Escola de Enfermagem N. S. das Graças, em Recife, e do Curso de Auxiliar de Enfermagem da Escola Ana Neri, no Rio de Janeiro. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Sócio do IHGAL. Obras: **Menino do Olho Grande**, Rio de Janeiro: Jotanesi Edições, 1992; **Ouro, Azul e Púrpura**, Recife:Ed. autor, 1994; **Ponteiros dos Segundos**, Maceió: Edição do Autor, 1989; **Arquivos Sentimentais**, Recife: Bagaço, 1992. Colaborador da *Revista Médica do Paraná* e do jornal *O Estado de Minas*, entre outros.

**BELO, Higino Espíndola da Costa** (? AL - Rio de Janeiro?). Poeta, professor, jornalista, deputado estadual. Deputado estadual nas legislaturas 1903-4 e 1911-12. Fundou o Educandário 11 de Janeiro, em Maceió. Romeu de Avelar o transcreve em seu livro **Coletânea dos Poetas Alagoanos**.

**BELO, Joaquim Mariano de Oliveira** (?). Deputado geralna legislatura 1830-33.

**BELO, José Romero Vieira** ( PE ). Secretário de estado. Toma posse, em 01/01/1995, na Secretaria de Comunicação Social, cargo do qual é exonerado em 21/01/1997, no terceiro governo Divaldo Suruagy



**BELO, Lafayete de Assis** (AL 1883 - 1957 ). Obras: **Em Memória do Patriarca do Sertãozinho**, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1943; **Reptos e Desafios**, Maceió: Casa Ramalho, 1944; **Velhas Doutrinas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949.

**BELO, Lourenço de Moraes** (? AL ). Motorista de praça. Durante décadas, presidente da Associação dos Motoristas e depois do Sindicato dos Rodoviários de Alagoas. A presença de Rubens Colaço, Antonio Omena e José Maurício nas diretorias do sindicato foi fruto de negociações políticas.

**BELO MONTE** Município. “Sua história se confunde com a de Batalha. Localiza-se a 36 km. mais ou menos acima do rio Traipu, na margem do São Francisco, sobre o planalto de um cerro pedregoso de medíocre elevação. O vilarejo começou a ser povoado com a instalação no local de uma fazenda de criação de gado e onde o proprietário construiu uma capela dedicada a N. S. do Bom Conselho.” O Dr. Espíndola, assim o descreve: “Parte desse povoado acha-se assente sobre espigões de morro de micaxisto, e parte sobre uma planície entre morros e a lagoa Funda. Os rochedos, projetando-se um pouco para fora do barranco e dentro para o rio, o saco, que desta sorte, formam serve de bom porto às embarcações. Pouco adiante existem alguns curtumes importantes. Sua sede, inicial, foi um antigo povoado à margem esquerda do rio São Francisco, nas cercanias do rio Ipanema, com a denominação de Lagoa Funda, tirada de um lago que existe na proximidade. O local ficou conhecido, posteriormente, como Barra do Ipanema. Daí saiu o cidadão que iria fundar uma fazenda de gado, no local onde hoje se localiza a sede do município. Por sugestão da beleza topográfica onde se localiza, deram-lhe posteriormente o nome de Belo Monte. A Lei 976, de 9 de junho de 1886, instituiu a vila, que foi instalada em 12 de janeiro de 1887, criando o município com a denominação de Belo Monte, o qual foi suprimido pela Lei 34, de 30 de maio de 1893, quando o território volta a pertencer a Traipu. Restaurado pela Lei nº 82, de 20 de julho de 1895, foi novamente suprimido pelo decreto nº 1619, de 23 de fevereiro de 1932, que o anexou a Pão de Açúcar. O art. 6º das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, de 16 de setembro de 1935, e a Lei 82, de 30 de julho, restaurou o município. O decreto nº 2 335, de 19 de janeiro de 1938, extinguiu o município, incorporando-o a Traipu. A Constituição Estadual de 1947, pelo art. 7º das Disposições Transitórias, restaurou novamente o referido município. Pela Lei estadual 1389, de 22 de dezembro de 1947, foi transferida a sede do município de Belo Monte para a Vila de Batalha. Finalmente, em 24/04/1958, foi criado o município de Belo Monte, tendo sido instalado em 01/02/1959.” Sua freguesia, sob o padroado de N. S. do Bom Conselho, foi criada por Lei Provincial nº. 960, de 18 de julho de 1885, pertencendo à Diocese de Penedo. Sua jurisdição esteve sempre afeta ao município de Traipu, passando à de Pão de Açúcar, pela Resolução nº 562, de 7 de junho em 1908, tornando-se distrito judiciário, pela nova divisão administrativa e judicial do Estado. Desmembrado de Batalha, deve seu topônimo por estar situado num promontório de rara beleza tipográfica. Encontra-se na microrregião de Batalha e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agricultura, pesca, pecuária leiteira e industrialização de calcário.

#### **Belomontenses**

**BELO, Sebastião José de Moraes** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial, nas legislaturas 1880-81, 82-83.

**BELO HORIZONTE** Comunidade quilombola em Traipu. Certificada em 19/11/2009. Possui 60 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BELTRÃO, Antônio Carlos de Arruda** (AL? - 1928). Engenheiro. Obra: **Esperanto: Conferência Realizada em Maceió a 10/7/1910**, Aracaju, Tipografia da Casa Xavier, 1911.

**BELTRÃO, Fernando Soares** (A ). Obras: **Mosaicos**, 1997; **Cartão Postal de Maceió**: Maceió: Ed. Catavento, 2.000 (poesia e prosa).

**BELTRÃO, Francisco João Carvalho** dito, **CHICÃO** (Aracaju - SE 18/11/1958). Deputado estadual, secretário de estado, médico. Deputado estadual na legislatura 1995-98, pelo PSC, e nas legislaturas 1999-2002 e 2003-06 pelo PSDB. Toma posse em 16/06/2003, na Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, no governo Ronaldo Lessa.

**BELTRÃO, Gastone Lúcia de Carvalho** (Coruripe - AL 12/11/1950 – São Paulo SP 21/01/1972). Ativista política. Filha de João Beltrão de Castro e Zoraide de Carvalho Beltrão. Começou sua militância política na Juventude Universitária Católica – JUC. Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde continuou a militar no movimento estudantil. Filiou-se à Ação Libertadora Nacional (ALN). Em 1969, viajou para Roma, depois Cuba, onde fez o treinamento de guerrilha. Regressou ao Brasil. Denunciada pelos órgãos de repressão, foi presa e morta, vítima da ditadura militar. Foi fuzilada em São Paulo: quando reagiu à voz de prisão. Enterrada como indigente no Cemitério de Perus, em São Paulo.

**BELTRÃO, João... Siqueira** (Coruripe - AL, 07/02/1955). Deputado Estadual, agropecuarista. Deputado estadual, secretário de estado. Deputado estadual pelo PMDB, na legislatura 1995-99. Secretário do Trabalho e Ação Social (1995-07/1997), no terceiro Governo Divaldo Suruagy. Deputado estadual, ainda pelo PMDB, na legislatura 1998-2002, e, pelo

PSL, na legislatura 2002-06. Reeleito Deputado Estadual. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PRTB na coligação CAMINHANDO COM O POVO (PRTB / PPL / PMN) Está no seu sexto mandato na Assembleia Legislativa de Alagoas.

**BELTRÃO, Maria das Graças Lessa** (Coruripe - AL?). Assistente social. Obra: **Do Outro Lado da Ponte**, apresentação de Luiz Renato de Paiva Lima, Maceió: Gráfica e Editora *Gazeta de Alagoas*, 1980.

**BELTRÃO, Maria José Lessa** (Coruripe - AL?). Obra: **Olhos de Palhaço**, Maceió: IGASA, 1984.

**BEM, Arim Soares do** (Conceição do Ipanema - MG 07/08/1955). Escritor, professor. Filho de Benjamin Cândido do Bem e Laurentina Augusta Soares do Bem. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Bragança Paulista (SP), Mestrado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP (1988), Doutorado em Sociologia pela Universidade Livre de Berlim - Alemanha (1997) e Pós-Doutorado em Sociologia pela UFRJ (2013). Professor e pesquisador, FAL (2001-06). Professor na UFAL, desde 2006. Membro do corpo editorial da Revista *LatITUDE* – UFAL, desde 2006. Obras: **A Insustentável Identidade dos “Skinheads” Tropicais: Uma Abordagem Sociológica**, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), p. 100-116; **Criminologia e Etnicidade: Culpa Categórica e Seletividade de Negros no Sistema Judiciário Brasileiro**, in **KULÉ KULÉ - Visibilidades Negras**, Cavalcanti, Bruno et al. (org.), Maceió: NEAB/EDUFAL, 2006, v. 2, p. 71-81; **Dominação da Subjetividade e Repressão à Religiosidade Africana: Uma Praxis Transatlântica Secular**, in **Religiões Afro-Brasileiras**, B. Cavalcanti; C. Suassuna Fernandes; R. Rocha (org.), Maceió – AL, EDUFAL, 2008, v. 1, p. 69-84. Artigos emperiódicos: **A Gestão da Interculturalidade como Agente Fundamental na Produção de Qualidade em Turismo e Hotelaria**, in *Cadernos de Administração* Nr. 2, Maceió: 2001, vol. 1, p. 19-43; **Turismo Sexual: Uma Abordagem Sobre o Fenômeno na Ásia e no Brasil**, in *Revista Antígona* Nr. 4, Maceió: 2001, p. 93-102; **Globalização, Estado e Gênero: Um Olhar Crítico Sobre o Desenvolvimento do Turismo no Nordeste**, in *Revista Cadernos de Turismo (FAL)* Nr. 1, Maceió: Maio de 2003, vol. 1, p. 3-24; **A Centralidade dos Movimentos Sociais para a Interpretação da Sociedade Brasileira nos Séculos XIX e XX: Elementos para a Construção de Tipologias**, in *Cadernos de Direito (Maceió)*, Maceió - AL, 2005, v. 1, p. 139-172; **Turismo Sexual: Abordagem Sociológica Motivacional do Consumidor e Suas Implicações Legais**, juntamente com M. Schlemper, in *Cadernos de Direito (Maceió)*, 2006, v. 2, p. 209-261; **Teoria e Método de Crítica para a Formulação de Políticas da Diferença**, in *Cadernos de Direito (Maceió)*, 2006, v. 1, p. 35-46; **Teoria e Método de Crítica para a Formulação de Políticas da Diferença**, in *LatITUDE (UFAL)*, 2007, v. 1, p. 61-82.

**BENEVIDES, Salvador Corrêa de Sá** (RJ?). Deputado provincial e geral. Eleito deputado provincial na legislatura 1856-57, porém não tomou assento. Deputado Geral, na legislatura 1857-60, eleito pelo 5º círculo.

**BENJAMIM, José** (Pilar - AL 10/02/1929, pelo registro oficial, embora pessoalmente dizia ter nascido em 1927 – Pilar - AL 07/08/2013). Escritor, vereador, radialista. Vereador em Pilar (1964). Pertenceu à Rádio Difusora de Alagoas desde a sua fundação, foi funcionário da Assembleia Legislativa e Oficial de Justiça da Comarca de Pilar. Criador e primeiro presidente da Academia Pilarense de Letras. Membro da AML. Obras: **Memórias da Minha Terra**, Pilar, SERGASA, 1980; **Ecos do Passado, Santo Cruzeiro, Lagoa Manguaba**, SERGASA, 1981, prefácio de José Romeiro; **No Miradouro das Recordações**, prefácio de José Medeiros, Pilar, 1984; **Meus Escritos e Pesquisas Sobre Figuras Ilustradas**, prefácio de Luiz de Medeiros Neto, Maceió: SERGASA, 1986; **Rosas Que Transpiram no Crepúsculo, Versos**, Maceió: Solymar, 1987, prefácio de Antônio Miguel da Silva; **Exaltação à Terra e a Sua Gente**, Pilar, SERGASA, 1992, prefácio de Álvaro Queiroz; **Ressalvas e Reverências**, Maceió: SERGASA, 1994, prefácio de Antônio Sapucaia; **Oh! Século dos Meus Amores**, prefácio de Diógenes Tenório de Albuquerque Júnior, Maceió: ?, 1998. **Fatos e Registros que me Impressionaram**, Pilar, 2008, prefácio de Laurentino da Rocha Veiga; **Ao Largo da Vida e ao Longo do Tempo**, Pilar, Magenta Gráfica e Editora, 2011, prefácio de Sérgio Moraes. Autor do Hino do Pilar.

**BENOM**, nome artístico de **Benom Pinto da Silva** (Cabo - PE 13/07/1936). Artesão, músico. Filho de José Pinto da Silva e Maria Francisca da Conceição. Aos dois meses de idade, veio para Alagoas. Autodidata. Muito novo passou a residir em Cajueiro, onde conheceu o guerreiro. Aos sete anos, metia-se no meio das brincadeiras do Guerreiro. Aos dez anos, foi Caboclinho no guerreiro da mestra Joana Gajuru, depois Vassalo, Índio Peri, Embaixador. Especialista na confecção de máscaras para o Carnaval, chapéu e coroa de Guerreiro. Mestre do Guerreiro **Treme Terra de Alagoas**, no bairro da Chã de Bebedouro, por ele criado na década de 1980. Sanfoneiro do Grupo de Forró **Mordido do Porco**. Exposições: 2001: **Máscaras X Máscaras**, Shopping Iguatemi; **Máscaras X Máscaras**, Atelier Casa 50; **Ambientes**, I Mostra de Arquitetura e Cultura de Alagoas. 2002: **Máscaras X Máscaras**, Shopping Iguatemi. Em 2006, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**BENSON, Geraldo** (Maceió - AL 1958). Músico, guitarrista. Entre 8 e 9 anos de idade, teve o primeiro contato com o violão. No fim dos anos 80, foi para Recife, onde estudou violão clássico por quatro anos. Teve aulas, ainda, em Minas

Gerais e São Paulo: mas já com a guitarra. Entre 1992-1994, viveu em Aracaju, onde montou o Pentagrama, um quinteto de música instrumental. Acompanhando cantores, apresentou-se em Portugal e na Holanda. Em Maceió: fundou o MCZ Jazz Quartet, tendo participado do Maceió Jazz Festival. Participou do Festival da Seresta, em Recife?

**BENTES, João da Gama Lobo** (?). Deputado provincial, capitão. Primeiro comandante e diretor-fundador da Colônia Leopoldina. Eleito deputado provincial na legislatura 1858-59, pelo 2º círculo, na primeira eleição realizada por círculos.

**BENTES, José Anchieta do Vale** (? AL). Secretário de estado, coronel ?. Toma posse, em 31/10/1967, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1971. No dia seguinte, ou seja, 16/03/1971, assume a Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e da Segurança Pública. Volta, em 04/05/1970, à Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, todos os cargos no governo Lamemba Filho.

**BENTO, Neide** ( São José da Lage - AL ) Atleta. Fez os estudos no Colégio Batista Alagoano. Jogadora de vôlei, radicada em Fortaleza. Destaque no Circuito Europeu de Vôlei de Praia 2009, Chipre - Espanha. Participou da Competição sul-americana, fazendo dupla com Rebecca Silva, do Ceará, campeã brasileira sub-21 em 2011 e sub-19 em 2010. Medalha de ouro nos Jogos Sul-Americanos de 2011.

**BERARD FILHO, Daniel** (Maceió - AL 08/09/1943 ). Secretário de Estado, engenheiro mecânico. Filho de Daniel Berard e Emília Berard. Graduação em Engenharia Mecânica, USP (1967). Secretário de Planejamento e Desenvolvimento (1997-98) do governo Manoel Gomes de Barros. Toma posse, em 25/7/1997, na Secretaria da Indústria e do Comércio, no governo Manoel Gomes de Barros.

**BERARD, François Marie Daniel** (Rio de Janeiro? - DF? 1846 - Maceió - AL 05/06/1910). Pintor, desenhista e professor. De ascendência francesa, teve sua formação artística na Escola de Belas Artes de Paris, para onde viajou como bolsista do Imperador Pedro II. De regresso, fixou-se no Recife e passou a ser incluído no grupo de artistas pernambucanos. Em 1894, instalou-se no Ceará. Destacou-se como retratista. Transferiu-se, depois, para o Rio (1896), onde foi professor de Desenho da Escola de Belas Artes. Esteve em Alagoas a convite do Barão de Vandesmet, a fim de pintar sua família; retornou, por solicitação do governador Euclides Malta, para retratá-lo. Não conseguiu concluir o trabalho, pois morreu, vitimado por um enfarte do miocárdio. Tem obras no Museu do Estado de Pernambuco, em Recife.

**BÉRARD, Isa Maria Gusmão... Tsukada** ( Maceió - AL ). Pintora. Vive em Brasília-DF. Graduada em Administração de Empresas, pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (1981). É técnica do Ministério da Ciência e Tecnologia. Exposição: **Caminhar é Preciso...** - Expo Individual - Aliança Francesa - Brasília - DF - 2003; 10ª Edição do Atelier Lourenço de Bem - Espaço Cultural da ANABB - 2001; **De Todos os Lugares** - Espaço Cultural da ANATEL - 2002; **Expo Anual da Sociedade dos Artistas Plásticos de Brasília** - Espaço Cultural 508 sul - 2002; Banco Mundial - BIRD no Ed. Financial Center - 2002 e 2003; **X Salão Internacional de Artes Plásticas do Projeto Cultural Sur** - Espaço Cultural Renato Russo - 2003. Participou da Exposição **O Diálogo Cultural Brasil França, Chalita -Bérard**, Fundação Pierre Chalita, Jaraguá, Maceió: 2009.

**BÉRARD, Mário Jorge Gusmão** (Maceió - AL 27/02/1942). Secretário de estado, presidente do Banco do Brasil, advogado. Filho de Daniel Berard e Emília Berard. Primeiro grau no Colégio Marista. Secundário no Colégio Estadual de Alagoas. Bacharel em Direito, pela UFAL (1964). Diretor-técnico da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (CODEAL) de 1967 a 1969. A seguir, dedicou-se a atividades particulares e ingressou no curso de Economia, na UFAL, abandonando-o no último semestre de 1973. Tomou posse, em 16/03/1971, na Secretaria do Planejamento de Alagoas e, em 13/12/1971, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo do qual foi exonerado em 15/03/1975, ao final do governo Afrânio Lages. Entre 1975-1979, foi superintendente de implementação de programas de pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo, nesse mesmo período, o representante da instituição no Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). De 1979 a 1983, ocupou o cargo de secretário-geral adjunto do Ministério da Fazenda. Em 1983, passa a chefiar o gabinete da Secretaria Geral do Ministério da Fazenda. Representando esse ministério, participou de seminários sobre política tributária e sobre inspeção fiscal na Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional, em Berlim e, em 1985, da reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Washington. Foi, ainda, representante em diversos conselhos e instituições, tais como: conselho deliberativo da SUDENE; comissão especial de desestatização; Conselho Nacional de Meio Ambiente; Conselho de Desenvolvimento Urbano. No período de 1985-1988, assumiu funções na Caixa Econômica Federal: vice-presidente de planejamento e controle; diretor financeiro e coordenador da incorporação do Banco Nacional de Habitação (BNH); representante da Caixa nos conselhos de administração da Companhia Nacional de Seguros (Sasse), da Cobra Computadores e Sistemas Brasileiros, entre outros. Em março de 1988, assumiu a presidência do Banco do Brasil, onde permaneceu até março de 1990. Representando o Banco, participou de diversas missões junto ao FMI, ao Banco Mundial e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Dedicou-se,



posteriormente, a atividades particulares, em São Paulo. Obra: **Configuração da Economia Alagoana e Perspectiva do Seu Desenvolvimento Por Cid Eduardo Porto, Evilásio Soriano de Cerqueira e Mário Jorge Gusmão Berard**, Maceió: ADESG/ Alagoas, 1970.

**BERARDO, Agenor** veja **CUNHA, Agenor Berardo Carneiro da**.

**BERCLAZ, Márcio Soares** (?). Escritor, advogado, promotor Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais, PUC-RS (2002). Mestrado em Direito, UFPR (2013) com a dissertação: **A Natureza Político-jurídica dos Conselhos Sociais no Brasil: Uma Leitura a Partir da Política da Libertação e do Pluralismo Jurídico**. Doutorando em Direito, UFPR, desde 2013, com a tese: **Uma Nova Fundamentação para a Teoria da Justiça Sob a Ótica da Participação Democrática: Uma Construção a Partir de Marcos Teóricos da Filosofia Descolonial do Direito na América Latina**. Promotor de Justiça, MPE-PR, desde 2004. Membro de Núcleo de Estudos da UFPR, desde 2012. Obra: Artigo em periódico: **O FIA e as “SO(M)BRAS” do Orçamento Público**, juntamente com Millen Astro Medeiros de Moura, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2008, N.20, janeiro/junho, p. 225 – 243.

**BERENICE** (Povoado de Quixabeira, Água Branca - AL?). Artesã em algodão, especialmente tecendo em tear manual, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**BERGE, Ângela Nadyr Oiticica** veja **OITICICA, Ângela Nadyr... Berge**.

**BERGER, Miguel André** (Pirassununga - SP 25/11/1950). Escritor, professor. Graduação em Pedagogia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Rio Claro (1973). Mestrado em Tecnologia Educacional, INPE (1977). Doutorado em Educação, UFBA (1998). Pós-Doutorado, UFS (2009). Professor do Departamento de Educação e do Núcleo de Pós-graduação em Educação da UFS. Obras: **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010 (org.), e no qual publicou **Apresentação** e **O Papel do Núcleo de Pós-Graduação em Educação na Formação do Pesquisador/Educador**, p. 9-13 e 37-52, respectivamente; **As Instituições Educativas para a Juventude de Sergipe** Maceió: EDUFAL, 2012 (org.). Capítulos de livro: **Juventude e Instituições Escolares Sergipanas na Produção das Dissertações do Mestrado do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UFS** e **O Colégio Jackson de Figueiredo e suas Contribuições na Educação da Juventude Sergipana**, in *As Instituições Educativas para a Juventude de Sergipe* (org.), Maceió: EDUFAL, 2012, v. 1, p. 5-27 e 121-148.

**BERNARDES JÚNIOR, José** (?). Poeta, jornalista, professor. Foi tipógrafo e proprietário de tipografia. Professor da Academia de Ciências Comerciais de Alagoas. Romeu de Avelar o transcreve em seu livro **Coletânea dos Poetas Alagoanos**. Obras: **A Política dos Campos. Falando aos Agricultores e Criadores**, prefácio de Craveiro Costa, Maceió: Imprensa Oficial, 1930; **Meu Caderno de Apontamentos, 1ª Parte.** ?

**BERNARDES NETO, José** (? AL /03/ - Maceió 2002). Secretário de Estado, deputado estadual, conselheiro do Tribunal de Contas, médico. Tomou posse, em 15/03/1979, na Secretária de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no governo Guilherme Palmeira. Deputado estadual pelo PDS, na legislatura 1983-86; pela Coligação PFL-PDC-PDS, na legislatura 1987-90 e pela Coligação PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B, na legislatura 1991-94. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Presidiu a União dos Estudantes Secundaristas de Alagoas - UESA.

**BERNARDES, Daniel Raymundo de Mendonça** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 10/01/2003, na Secretaria Extraordinária Regional Metropolitana e, em 04/02/2003, na Secretaria de Articulação Governamental, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**BERNARDES, Dario A** (? AL). Juntamente com Ronaldo de Andrade e José Marcos Passos, escreveu **A Ilha se Fez Verbo e Habitou Entre Nós** (fantasia), trabalho mimeografado, divulgado em Maceió: em 1977.

**BERNARDES, Denis Antônio de Mendonça** (Maceió - AL 1950?– Recife - PE 01/09/2012). Escritor, professor, historiador. Graduação em História, UFPE (1969). Doutorado em História Social, USP (2001) com a tese: **O Patriotismo Constitucional: Pernambuco 1820-1822**. Professor da UFPE, desde 1975. Gerente do Arquivo Público Municipal de Olinda (1993-94). Membro do corpo editorial da Revista Eletrônica *História da Historiografia*, desde 2008 e *Estudos Universitários* (UFPE), desde 2010. Membro do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração da Fundação Biblioteca Nacional, desde 2011. Obras: **Um Império Entre Repúblicas**, São Paulo; Global, 1983; **A Praxis Política e a Economia em Pernambuco**, juntamente com A. P. M. Rezende, Recife: Governo do Estado de Pernambuco/Secretaria do Planejamento, 1988; **Recife, o Caranguejo e o Viaduto**, Recife: Universitária - UFPE, 1996; **O Fio e a Trama: Depoimento de Manuel Correia de Andrade**, juntamente com R. C. B. Araújo, E. M. Fernandes, Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2002; **José Antonio Gonsalves de Mello: Da Inquisição ao Império** (org.), Recife: Editora Universitária: UFPE, 2004; **EDUFPE 50 Anos: Histórias e Perspectivas**, juntamente com G. M. L. de Araújo, A. P. M. Rezende (orgs.), Recife: Editora Universitária, 2006;

**O Patriotismo Constitucional: Pernambuco, 1820-1822**, São Paulo: HUCITEC, 2006; **Memórias de Criação da Cidade Universitária e da Universidade do Recife**, Recife: Vozes UFPE, 2007; **Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco** (org.), ??, ??, 2008. Capítulos de livros: **Notes Autour de la Préindustrialisation du Nordeste du Brésil**, in *La Préindustrialisation du Brésil. Essais Sur Une Économie en Transition*, Mauro Frédéric (org.), Paris, Éditions du Centre National de la Recherche Scientifique, 1984, v. , p. 307-321; **O Processo da Independência, A Formação do Estado Nacional e a Questão Regional no Brasil: O Caso do Nordeste (1808-1824)**, in *America Latina: Dallo Stato Coloniale Allo Stato Nazione (1750-1940)*, Antonio Annino; Marcello Carmagnani; Gabriella Chiaramonti; Alberto Filippi; Flavio Fiorani; Alberto Gallo; Giovanni Marchetti (org.), Milão, Franco Angeli, 1987, v. II, p. 942-969; **Para Reler o Recife e Suas Origens**, in *Recife: Que História é Essa?*, Antônio Paulo Resende (org.), Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1987, v. 1, p. 17-36; **Considerações em Torno da Repercussão da Revolução Francesa em Pernambuco**, in *O Nordeste Brasileiro e a Revolução Francesa*, Manuel Correia de Andrade; Eliane Moury Fernandes (org.), Recife:??, 1992, v. , p. 71-85; **Esta Descoberta de Um País Infinito...**, in *Viajantes Franceses no Brasil*, Gilda Maria Whitaker Verri (org.), Recife: Editora Universitária, 1994, v. , p. 17-35; **Olinda: Fonte de Aprendizagem**, juntamente com A. P. Almeida; A. M. A. Bezerra; M. S. A. Aguiar; M. J. Silva; R. M. S. Lacerda; S. Almeida; T. L. Franca, in *Olinda: Fonte de Aprendizagem*, Maria Cecília A. de Aguiar (org.), Olinda, Secretaria de Educação de Olinda, 1996, v. , p. -; **Pernambucanidade: Notas para Um Debate**, in *Pernambucanidade: Desafio de Renovar-se*, Ricardo de Almeida; Francisco Carneiro da Cunha (org.), Recife: TGI/ Consultoria e Gestão, 1997, v. , p. 31-37; **O Papel de Frei Caneca na Independência do Brasil**, in *Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira: Brasil 1701-1824*, Manuel Correia de Araújo; Eliane Moury Fernandes; Sandra Cavalcante (org.), Recife/Brasília: Editora Massangana/CNPq, 2000, v. 1, p. 197-224; **Um Canto das Alagoas**, in *Das Alagoas Seguido de Guerreiro*, Maurício de Macedo (org.), Maceió: EDUFAL, 2003, v. , p. 5-9; **Assistência Estudantil: Uma Questão de Investimento**, juntamente com C. O. Barbosa, K. F. Silva, in *Limites e Possibilidades da Assistência Estudantil no Espaço Universitário: Análise de Sua Operacionalização*, Eliane Maria Monteiro da Fonte (org.), Recife: Editora Universitária, 2003, v. , p. 43-50; **Nassau, Nassaus: Notas Brutas Sobre os Usos da História**, in *Relendo o Recife de Nassau*, Gilda Maria Whitaker Verri; Jomard Muniz de Brito (org.), Recife: Edições Bagaço, 2003, v. , p. 13-41; **Pernambuco e o Império (1822-1824): Sem Constituição Soberana Não Há União**, in *Brasil: Formação do Estado e da Nação*, István Jancsó (org.), São Paulo: HUCITEC, UNIJUÍ, FAPESP, 2003, v. 01, p. 219-249; **O ITEP: O Conceito de Sua Criação**, in *Pelópidas. O Homem e a Obra*, Jaime Gusmão (org.), Recife: Editora Universitária, 2005, v. 1, p. 99-110; **Pernambuco e Sua Área de Influência: Um Território em Transformação (1780-1824)**, in *Independência: História e Historiografia*, István Jancsó (org.), São Paulo: HUCITEC, 2005, v. , p. 379-409; **Octávio Ianni e a Questão Nordeste**, in *A Sociologia Crítica de Octávio Ianni: Uma Homenagem..*, Marcos Costa Lima (org.), Recife: Editora Universitária, 2005, v. , p. 34-51; **Constitucionalismo e Justiça na Gênese do Estado Brasileiro**, in *A Face Revelada dos Promotores de Justiça. O Ministério Público de Pernambuco na Visão dos Historiadores*, in Vera L. Costa Acioli; Virgênia M. Almoêdo de Assis (org.), Recife: Companhia Editora de Pernambuco/ MPPE, 2006, v. 1, p. 93-110; **O Nordeste dos Anos de 1950: Desafios e Propostas da Época. O Contexto Histórico Brasileiro e Nordestino**, in *Regionalismos, Democracia e Desenvolvimento*, Gildo Marçal Brandão; Marcos Costa Lima; Rossane Rocha Reis (org.), São Paulo: Humanitas, 2007, v. , p. 45-56; **Movimentos Sociais e Conquistas no Espaço Urbano: A Experiência da Cidade do Recife**; juntamente com E. F. Oliveira; A. P. Carvalho; M. R. Conceição; P. Grunpeter, in *Em Discussão: Desenvolvimento Social na Economia Global*, Ana Cristina Vieira; Roberta Uchôa (org.), Recife: Editora Universitária, 2007, v. , p. 183-195; **Morte de Frei Caneca**, in *Dicionário de Datas da História do Brasil*, Circe Bittencourt (org.), São Paulo: Contexto, 2007, v. , p. 21-24; **A Biblioteca de Frei Caneca**, in *Registro do Passado no Presente*, Recife: Edições Bagaço, 2008, v. , p. 95-108; **Notas Sobre a História das Intervenções Urbanísticas Públicas. Do Antigo Regime ao Estado Nacional**, in *Cidade, Território e Urbanismo*, Virgínia Pontual e Rosane Piccolo Loretto (org.), Recife: Ceci, 2009, v. , p. 7-275; **Gildo Marçal Brandão: Uma Evocação Pessoal**, juntamente com G. M. Brandão, B. Sallum Jr., B. Ricupero, in *Itinerários Intelectuais*, Simone de Castro Tavares Coelho (org.), São Paulo: Hucitec, 2010, v. , p. 13-16; **Algumas Lembranças de Uma Longa Luta, in Democracia em Universidade. A Campanha Perdida para Reitor**, Jaime de A. Gusmão Filho (org.), Recife: Editora Universitária, 2010, v. , p. 195-205; **Impressos e Liberdade: Notas para Uma História da Tipografia de Pernambuco (1817-1850)**, in *Impresso no Brasil: Dois Séculos de Livros Brasileiros*, Aníbal Bragança e Márcia Abreu (org.), São Paulo: Unesp, 2010, v. , p. 191-204; **A Gente Infima do Povo e Outras Gentes na Confederação do Equador**, in *A Gente Infima do Povo e Outras Gentes na Confederação do Equador*, Mônica Duarte Dantas (org.), São Paulo: Alameda, 2011, v. , p. 131-166; **1817**, in *1817*, Monica Duarte Dantas (org.), São Paulo: Alameda, 2011, v. , p. 69-96; **Notas Sobre Cultura e Esquecimento com Algumas Sugestões de Pesquisa**, in *Notas Sobre Cultura e Esquecimento com Algumas Sugestões de Pesquisa*, in Ivan Dornelas Falcone de Melo; Simone Rosa de Oliveira (org.), Recife: Itep, 2012, v. , p. ; **Território de Pirapama: A Organização Social da População Remanescente da Área da Barragem de Pirapama Numa Perspectiva de Gênero**, juntamente com C. M. S. Gomes, in *Costurandocom Fios Invisíveis: A Fragmentação do Território Rural*, Vitória Régia Fernandes Gehlen; Pilar Carolina Villar Lainé (org.), Recife: Editora Universitária/UFPE, 2012, v. , p. 151-162. Artigos em periódicos: **Diário de Suape**, in *Vidas Secas*, Recife: 1980, v. 2, p. 18-42; **A Crise Nacional e a Questão Regional**, in *Vidas Secas*, Recife, 1981, v. 3, p. 22-28; Não Existe Cultura Pernambucana, in *Pasárgada: Revista da Casa Manuel Bandei-*

ra, Recife, 09 set. 1993, v. 3, p. 18 – 20; **Pacto Social e Constitucionalismo em Frei Caneca**, in *Estudos Avançados*, São Paulo: 1997, v. 11, p. 11-29; **Economia, Civilização e Progresso**, in *Ideias*, Campinas – São Paulo: 1998, v. 5, p. 131-152; **O Recife: Imagens da Cidade Sereia**, in *Ciência e Trópico*, 1999, v. 27, p. 396-397; **A Idéia de Povo no Debate Político da Independência: Notas para Uma Pesquisa**, in *Ciência e Trópico*, 1999, v. 27, p. 21-42; **As Américas: Um Ensaio em Liberdade**, in *Ciência e Trópico*, Recife, 2000, v. 28, n.2, p. 183-191; **Gildo Marçal Brandão - A Esquerda Positiva: As Duas Almas do Partido Comunista 1920-1964**, in *Caravelle (Toulouse)*, Toulouse/França, 2000, v. 1, n.1, p. 232-234; **Aposentadoria e Cidadania**, in *A Terceira Idade*, Recife, 2000, v. 1, n.1, p. 23-35; **Frédéric Mauro (1921-2001)**, in *Ciência e Trópico*, 2001, v. 29, p. 505-507; **Sentimento do Mundo.**, in *Continente Multicultural*, Recife, 2001, v. 1, n.1, p. 38-39; **A Apropriação da Produção Cultural Nordestina nas Condições de Dependência**, juntamente com G. Majella, G. M. Brandão, L. S. Almeida, in *Comunicação & Política*, Rio de Janeiro - RJ, 2002, v. IX, n.1, p. 87-110; **D. Hélder Câmara: Uma Vida na História**, in *Continente - Documento*, RECIFE, 2004, v. 25, p. 28-31; **Estado e Nação, Notas para Um Debate**, in *CLIO. Série História do Nordeste (UFPE)*, Recife, 2001, v. 1, n.20, p. 73-82. 1964; **Kafka à Brasileira**, in *Continente Multicultural*, Recife, 2004, v. 39, p. 58-61; **O Brasil e o Mundo na Era dos Extremos**, in *Continente Multicultural*, Recife, 2004, v. 43, p. 14-17; **Canaviais, Açúcar e Aguardente na Madeira**, juntamente com R. C. B. Araújo, in *Continente Multicultural*, Pernambuco, 01 fev. 2005, p. 84 – 87; **Campeinato e Escravidão no Brasil: Agricultores Livres Pobres na Capitania Geral de Pernambuco (1700-1817)**, in *Outubro (São Paulo)*, São Paulo: 2005, v. 12, p. 153-155; **A Visão do Passado Colonial do Brasil no Pensamento de José Bonifácio de Andrada e Silva**, *CLIO. Série História do Nordeste (UFPE)*, 2006, v. 1, p. 203-238; **Verde Que Te Quero Público**, in *Arte Sensu*, Recife, 05 maio 2007, p. 16 – 16; **Notas Sobre a Formação Social do Nordeste**, in *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, 2007, v. 71, p. 41-79; **Revolução de 17 Não Foi Uma Revolução de Elites**, in *Um Legado que Supera o Mito*, Recife, 13 jan. 2009, p. 2 - 2 **Napoleão Bonaparte: Imaginário e Política em Portugal (c.1808-1810)**, in *Almanack Brasiliense*, Universidade de São Paulo: , 01 nov. 2009, v. 10, p. 1 – 6; **A Juventude nas Constituições Brasileiras: Um Trajeto Histórico**, juntamente com J. T. Albuquerque, in *Estudos Universitários (UFPE)* (Cessou em 1985), 2010, v. 26, p. 89-102; **Editorial**, in *Estudos Universitários (UFPE)* (Cessou em 1985), 2010, v. 26, p. 5-7; **População do Recife Cresceu 8%**, in *Algomais a Revista de Pernambuco*, Recife, 01 mar. 2010, p. 96 – 98; **A Identidade da Beleza**, in *Educação em Linha: Da Costa Africana à Costa Brasileira*, Rio de Janeiro: 01 jun. 2010, p. 29 – 29; **O Acervo da Escola de Serviço Social de Pernambuco (1940-1971)**, in *Estudos Universitários (UFPE)* (Cessou em 1985), 2011, v. 27, p. 85-90; **Quando a Cidade era Universitária: A Geografia da Univer-cidade do Recife Antes da Construção do Campus da UFPE**, in *Estudos Universitários (UFPE)* (Cessou em 1985), 2011, v. 27, p. 17-25; **Editorial: Revelando Tesouros**, in *Estudos Universitários (UFPE)* (Cessou em 1985), 2011, v. 27, p. 9-12; **Um Cartesiano na Encruzilhada da Revolução**, juntamente com M. C. Lima, in *Cadernos do Desenvolvimento*, 2011, v. 8, p. 75-84. Escreveu para o *Jornal do Comércio (PE)*, *Diário de Pernambuco*, *Folha de Pernambuco*, *O Jornal (AL)*, *Jornal dos Trabalhadores Rurais Sem Terra* e *Jornal de Resenhas*. *Discurso editorial*, São Paulo. Publicação póstuma: **Arquitetura Oficial de Alagoas na Gestão Osman Loureiro, 1934-1940**; in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, juntamente com Aline de Figueirôa Silva, Augusto Bernardes Castro e Rosane Piccolo Loureiro, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 25-45.

**BERNARDES, Diógenes de Mendonça** (Maceió - AL 16/02/1943). Médico. Filho de Diógenes Jucá Bernardes e Hermé Mendonça Bernardes. Iniciou sua vida profissional aos 14 anos, como contínuo do Banco da Lavoura, Comércio e Indústria de Alagoas. Diplomado pela Faculdade de Medicina da UFAL (1968). Especializado em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica, em Endocrinologia pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e em Medicina Nuclear, pelo Instituto de Biofísica da Escola de Medicina e Cirurgia do RJ. Foi estagiário concursado, como acadêmico, no Serviço Municipal de Pronto-Socorro (1968); estagiário de Clínica Médica do Projeto Hope (1969); professor de Biologia no Colégio Moreira de Silva; médico do SAMDU; médico do Ambulatório da Usina Triunfo; médico do Ambulatório do Moinho Nordeste; e do antigo INAMPS, atuando como subchefe da Carteira do FUNRURAL. Foi chefe da Medicina Interna do Hospital dos Usineiros, médico clínico e endocrinologista do Instituto de Endocrinologia de Alagoas. Exerce a função de professor titular da cadeira de Endocrinologia da UNICISAL, de onde foi também chefe do Departamento de Clínica Médica. Foi o primeiro presidente da Sociedade Alagoana de Endocrinologia. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 35.

**BERNARDES, Diógenes Jucá** (Maceió - AL 17/01/1917- Maceió - AL 02/12/1975). Médico, professor. Filho de Waldemar Loureiro Bernardes e Barbara Jucá Bernardes. Primário e científico no Colégio Diocesano. Curso de Medicina na Faculdade da Bahia (1938). Voltou para Alagoas, onde passou a atuar, como médico municipal, na periferia de Maceió. Professor de Higiene e Geografia Geral do Instituto de Educação, professor catedrático de Biologia do Colégio Moreira e Silva. Atuou nos Centros de Saúde de Maceió: bem como foi Diretor da Divisão de Assistência Social e Hospitalar do Departamento Estadual de Saúde. Atuou, ainda, como sanitarista, em Rio Largo, Santa Luzia do Norte e Cajueiro. Obra: **A Igreja e o Século?**



**BERNARDES, Manoel Haroldo Dionísio** (Bom Conselho - PE 02/05/1935). Professor, médico. Filho de Didier Bernardes e Ismênia Dionísio Bernardes. Professor de Inglês do Colégio Estadual Moreira e Silva. Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da UFAL. Na década de 1980, passou a viver em São Paulo: onde exerce a medicina. Presidente do Centro de Cultura Brasil-Estados Unidos, em Maceió. Médico cirurgião. Obra: **...For All Time!**, Maceió: [ s. ed.] 1962 (Tese de Concurso à Cadeira de Inglês do Colégio Estadual Moreira e Silva).

**BERNARDES, Marcos Moreira e Silva** (Maceió - AL 16/04/1971 - Palmeira dos Índios - AL 12/07/2008). Médico, professor. Filho de Filemon Dionísio Bernardes e Vanuza Moreira e Silva Bernardes. Medicina na UFAL. Mestrado na Universidade Federal Fluminense e UFAL. Obra: **Estudo Neuropatológico do Lúpus Eritematoso Sistêmico Com Ênfase às Lesões Vasculares: Correlação Desses Achados Com a Clínica Nerológica/psiquiátrica**, Niterói, Universidade Federal Fluminense, 1999.

**BERNARDES, Marianna Cordeiro** (?). Produtora. Cineclubismo, curadoria cineclubista, direção, produção e roteiro audiovisual, monitoria em oficina e redação/direção de criação em peças publicitárias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BERNARDES, Maurício Moreira e Silva** (Maceió - AL 16/04/1971). Engenheiro, professor. Filho de Filemon Dionísio Bernardes e Vanuza Moreira e Silva Bernardes. Estudou no Educandário Maria Goretti, e, parte do 1º. e 2º. graus, no Colégio Santíssimo Sacramento. Forma-se em Engenharia Civil na UFAL (1993). Continua seus estudos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde termina o mestrado em 1996. Conclui o doutorado, em 2001, na mesma universidade. Professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Assessor para empresas de construção civil, no desenvolvimento de seus próprios sistemas de planejamento e controle da produção. Obras: **Planejamento e Controle da Produção Para Empresas de Construção Civil**, Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 2003.; **Microsoft Project 2007**, São Paulo: Erica, 2007; **Sistemas de Planejamento e Controle da Produção de Construtoras**, in **Revista Construção e Mercado**, n. 7, ano 55, fevereiro 2002, p. 42-45.

**BERNARDINO**. Serra. Segundo Ivan Fenandes Lima, parte do Pediplano Sertanejo. Forma um conjunto com as serras Brecha e Gravatá.

**BEROALDO?** (?). Com o conto **O Ônibus**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p.53-55.

**BERTHOLET, René** (Genebra – Suíça 24/04/1907 – Coruripe - AL 01/05/1969). Técnico agrícola. Desde jovem interessado pelas lutas dos trabalhadores por seus direitos, Militou em organizações político-sindicais em vários países da Europa. Na década de 1930, chegou a ser preso pelo governo nazista, na Alemanha, onde ficou encarcerado por vinte meses. Em 1949 veio para o Brasil para instalar colônias de famílias europeias no continente americano, com apoio de entidades da Suíça. Autorizado pelo governo a vinda de 20 famílias e em 1951 mais 500 famílias. Trabalhou no Instituto Nacional de Imigração e Colonização, e na Colônia de Guarapuava (PR). Criou em 1951 a Companhia Progresso Rural, que adquiriu uma grande faixa de terra, de 34.133 hectares ao sul de Alagoas, cuja área de colonização passou a chamar-se Pindorama Em 1953, chega a Alagoas e em 1956, inicia o processo de criação da Colônia Pindorama, com oitenta colonos. Nesse ano, foi constituída a Cooperativa de Consumo Pindorama Ltda, da qual foi seu Presidente (1959-62). O objetivo era o desenvolvimento do projeto com base em pequenas e médias unidades de produção agropecuária, o que contrastava com o cenário marcado pela presença do latifúndio da lavoura canavieira da região.

**BERTO, Cícero.. dos Santos** (Pindoba - AL 05/12/1965). Escritor, contabilista, advogado, consultor. Filho de Jorge Berto dos Santos e Tereza Bezerra da Silva. Ensino fundamental na Escola Estadual Maria Cândido da Silva e da 5ª à 8ª série na Escola Estadual Santa Clara. Ensino médio no Colégio Cenecista Professor Crispiniano Portal (1988), Radialismo na ETFAL em parceria com o Sindicato dos Contabilistas (2000). Graduação em Direito, CESMAC (2005). Cofundador da Associação dos Micro e Pequenos Empresários do Complexo Benedito Bentes, como também da Associação das Pequenas Empresas de Maceió: e fundador e presidente da Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas. Vice-Presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas. Vice-Presidente do Movimento Nacional da Micro e Pequena Empresa. Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Alagoas (2002-07). Conselheiro Efetivo do CRC-AL. Obra: **Os Desafios das Micro e Pequenas Empresas - Uma Lição de Persistência e Determinação**, Maceió: Mascarenhas, 2012.

**BERTOLDO, Maria EDNA de Lima** (PB). Professora da UFAL desde 1995. Curso de Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (1986). Mestrado em Educação pela mesma universidade (1992) com a dissertação **A Rejeição ao Trabalho do Supervisor Escolar**. Em 1990 iniciou a carreira de docente, na UFP, onde permaneceu até 1995, quando passou a lecionar na UFAL. Doutorado em Educação Brasileira pela Universidade Estadual Paulista – UNESP (2002) com

a tese **A Relação Trabalho e Educação na Perspectiva da Ontologia Marxiana**. Presidente da ADUFAL – Associação dos Docentes da UFAL (2006-07). Obras: **Trabalho, Educação e Impactos Tecnológicos** (org.), Maceió: EDUFAL, 1999; **Orientações Metodológicas Para a Produção de Trabalhos Acadêmicos**, Maceió: EDUFAL, 2002, tendo, juntamente com A. R. F. Costa; S. M. B. Luís e L. C. V. Pizzi, publicado o texto acima em Braille, 2006; **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, 2005, onde escreveu: **Formação e Profissionalização do Professor**, p. 163-188; **Trabalho e Educação no Brasil: Da Centralidade do Trabalho à Centralidade da Política**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, juntamente com A. A. Plancherel, Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, onde escreveu **Trabalho e Educação dos Trabalhadores do Corte da Cana: Uma Análise do Contexto da Modernização do Setor Sucroalcooleiro em Alagoas**, juntamente com A. A. Plancherel, p. 131-155. Capítulos de livros: **Trabalho, Educação e Formação Profissional na Contemporaneidade: Formar Para Transformar**, in **Formação do Pesquisador em Educação: Profissionalização Docente, Políticas Públicas, Trabalho e Pesquisa** organização de Luis Paulo Leopoldo Mercado e Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante, Maceió: EDUFAL, 2007, p. 233-242; **Trabalho, Educação e Crise do Capital: A Mercantilização da Educação**, in **Educação e Crise do Capital: A Mercantilização da Educação**, Anamelea de Campos Pinto; Cleide Jane de Sá Araújo Costa; Lenira Haddad (orgs.). **Formação do Pesquisador em Educação: Questões Contemporâneas**. Maceió: EDUFAL, 2007, v. , p. 175-191; **A Precarização do Trabalho na Universidade e a Crise do Capital**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 245-266. Artigos em periódicos: **O Debate Atual Sobre a Importância dos Especialistas na Escola**, in *Educação* (UFAL), 1996, v. 4, p. 63-72; **Os Intelectuais no Contexto da Crise do Capitalismo Moderno**, in *Educação* (UFAL), 1998, v. 7/8, p. 81-98; **Montaigne: Contribuição para o Pensamento Pedagógico Contemporâneo**, in *Educação* (UFAL), v. 7, 1999, p. 31-40; **A Educação pelo Trabalho na Pedagogia Freinet**, in *Educação* (UFAL), 2002, v. 16, p. 11-40; **Contribuições de Lukács para os Estudos Sobre Trabalho e Educação**, in *Educação* (UFAL), 2003, v. 18, p. 119-131; **Educação: Um Processo Sócio-Histórico de Objetivação/Apropriação**, in *Educação* (UFAL), 2005, v. 1, p. 73-90. **Educação e Trabalho**, Maceió: Gráfica e Editora Universitária, 2004 (Elaboração de Caderno de Textos). Coordena a *Revista Educação*, do Centro de Educação da UFAL.

**BESOURO, Gabino Suzano de Araújo** (Penedo - AL 22/06/1851 - Rio de Janeiro - DF 31/01/1930). Governador, deputado federal, engenheiro, militar. Órfão, era caixeiro de uma casa comercial na sua cidade natal, quando, ao rebentar a guerra do Paraguai, com 14 anos de idade, sentou praça no 2º Corpo Provisório de Voluntários. Aos 16 anos, distinguia-se nas pelepas do Chaco, sendo promovido a sargento. Tomou parte nos combates de Angustura, Lomas Valentinas, Curupaiti, Assunção, desfiladeiro de Sapucaí, entre outros. Segundo-tenente em 1869, recebendo a medalha do mérito por sua atuação nessas batalhas. Ao findar a luta entre o Brasil e o Paraguai, como voluntário da Pátria que era, teve de ser desligado do Corpo a que pertencia. Com vocação para a carreira das armas, pouco tempo depois, engaja-se como soldado raso no mesmo regimento em que outrora servira como oficial. Matriculou-se na Escola Militar em 1871, subindo dois anos mais tarde, à categoria de 2º tenente de artilharia e graduou-se em Engenharia Militar. Ocupou o cargo de Chefe de Gabinete da Engenharia do Exército, Comandante da Escola do Estado Maior, Inspetor do Ensino Militar. Foi propagandista da República. Governador do Piauí, deputado federal por Alagoas, na legislatura 1891-1893. Eleito governador, em fevereiro de 1892, assume, em 24 de março desse ano, porém foi deposto em 16 de julho de 1894, em deposição revestida de legalidade, por um acórdão do Supremo Tribunal Federal, o qual dava como findo o seu mandato. Na sua gestão, em 13/05/1894, foi inaugurado o ramal ferroviário de Glicério, ligando a estrada de ferro Alagoas Railway à Sul de Pernambuco. Foi, ainda, prefeito do Alto-Acre. Alcançou o posto de Marechal do Exército. Obras: **Breve Notícia Sobre o Estado de Alagoas Pela Comissão de Propaganda de Imigração e Colonização no Norte do Brasil. Presidente da Comissão o Governador do Estado de Alagoas, Major e Engenheiro Gabino Bezouro - Eng. Manoel Baptista e Francisco de S. Lobo**, Maceió: Tip. da Escola Central, 1893; **Mensagem Dirigida ao Congresso Alagoano pelo Dr. Gabino Besouro, Governador do Estado por Ocasião de Abrir-se a 1ª Sessão Ordinária da 2ª Legislatura. Em 15 de Abril de 1893**, Maceió: Tip. da Empresa Gutenberg, 1893; **Mensagem Dirigida ao Congresso Alagoano pelo Dr. Gabino Besouro, Governador do Estado por Ocasião de Abrir-se a 2ª Sessão Ordinária da 2ª Legislatura. Em 15 de Abril de 1894**, Maceió: Tip. da Empresa Gutenberg, 1894.

**BESOURO, O** Jornal. Surge em Maceió em 19/1/1880. Semanário. Sua publicação é suspensa em julho do mesmo ano. “Periódico crítico, noticioso e literário” com redação anônima.

**BESSA, Wladia... da Cruz** (Recife - PE). Escritora. Graduação em Ciências da Computação, UFAL (1995). Especialização em Tecnologia na Educação, CESMAC (2000). Mestrado em Educação, UFAL (2005) com a Dissertação: **Chat como Interface Pedagógica na Aprendizagem**. Professora no Colégio Marista de Maceió (1996-2004). Professora na FAA (2003-05). Diretora de Informática, PGJ (2004-05). Professora na FAL (2004-10). Professora no CEFET-AL (2005-10). Coordenadora EAD, SENAC (2005-10). Professora no IFAL, desde 2010. Capítulos de livros: **Chat como Ferramenta Pedagógica na Aprendizagem e no Trabalho Docente**, in **Formação de Professores: Política e Profissionalização**, Luis Paulo Leopoldo Mercado e Maísa Brandão Gomes Kullook (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. , p. 07-210; **Experiências Utilizando**

**Ferramenta Síncrona na Educação**, in **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.). Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 07-245; **Criação de Ambientes Educacionais em Mundos Virtuais de Código Aberto**, juntamente com Priscylla Silva, Anderson Freire, Cledja Rolim e Stênio Fernandes, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 151-168.

**BETA BASTO** nome artístico de **Maria Elizabeth Bastos de Almeida** (Maceió - AL 22/02/1948). Artista plástica. Começou a pintar aos vinte anos, em 1968. Frequentou a Escola de Arte Lourença Peixoto e fez Curso de Artes Plásticas, no CESMAC. Representou Alagoas em uma exposição no Senado Federal com a tela **Nu Artístico**. Fez exposição individual no museu Théo Brandão, durante o mês do folclore, com telas que retratavam os folguedos e as tradições do folclore alagoano. Exposições individuais: **Espelhos e Fitas**, 2007; **Vertentes**, Museu Théo Brandão, 2010. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012, sob a curadoria de Maria Amélia Vieira.

**BETO BRITO** nome artístico de **Valbertson de Brito Lyra Santos** (Recife - PE 07/05/1978). Escritor, poeta, relações públicas, professor. Filho de Juvêncio Inácio Filho e Verônica Valença de Brito Lyra. Radicou-se em Alagoas em 1995. Graduação em Relações Públicas, UFAL (2002). Licenciatura em Letras, FEBEJA (2007). Produtor de eventos e idealizador do grupo **Los Borrachos Enamorados**. Professor no Colégio Contato, desde 2001. Sua vertente é a poesia, que apresenta em produtos inovadores como: em o POP PLÁGIO POESIA - um livro/projeto encarte de cd e com a apresentação cantada de uma banda com o mesmo nome; O PARAPOESIA, protótipo de livro que propõe uma interatividade com o leitor, pois os poemas estão pela metade e convidam o público a participar da poesia. Teve um poema e uma composição premiados na publicação do concurso Alagoas em Cena 2003, organizado pela Secretaria de Cultura do Estado. Em 2007, sua poesia Ócio foi para final do concurso de música do IZP. Compôs, em parceria com Wado, a letra da música **Recado** que está no álbum Terceiro Mundo Festivo do Wado. Obras: **Manola**, Recife: Bagaço, 2002; **Post-AL**, Recife: Bagaço, 2003; **Duo**, juntamente com Tainan Costa, Independente, 2004; **Pop Plágio Poesia**, encarte de CD, Independente, 2005; **PARAPOESIA**, Independente, 2006. Com os poemas **Mundaú** e **Resposta da Nega Fulô**, participou de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 66 e p. 71, respectivamente. Poesia Ócio, publicação do concurso Alagoas em Cena, SECULT, 2003.

**BETO PALMEIRA** (?). Cantor, compositor. Discografia: CD **Forró com Picada de Cobra**, VNW Eventos e Assessoria, são de sua autoria as composições: **Coisas do Meu Sertão**; **Anjo** e **Cigana**.

**BEZERRA, Adeilson Teixeira** (Palmeira dos Índios - AL 17/10/1967). Secretário de Estado, advogado. Filho de Lindinalva Raimundo Bezerra. Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Coordenadora de Infraestrutura e Serviços, no governo Teotônio Brandão Vilela Filho. Superintendente da CBTU/AL.

**BEZERRA, Aline Vieira... Higino de Oliveira** (AL?). Escritora, professora, Graduação em Letras, UFAL (1999) com o TCC: **A Influência da Linguagem da Mídia Televisiva de Alagoas**. Especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior, CESMAC (2003) com o TCC: **As Novas Tecnologias e o Ensino de Línguas Estrangeiras**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2009) com a dissertação: **Estudo Fonético-fonológico Contrastivo entre a Língua Portuguesa Falada no Brasil e a Língua Espanhola**. Professora, na Escola Estadual Hévia Valéria (1999), no Colégio Pio XII (1999-2000), na SEMED (2001-10), na SEE-AL (2001-10), Professora e coordenadora do Curso de Especialização, CESMAC (2002-2009 e 2009-11, respectivamente). Professora no IFAL (2010). Professora na UFAL, desde 2010. Obra: Capítulo de livro: **A Internet no Ensino de Línguas Estrangeiras**, juntamente com Iara Maria Moreira Romeiro e Jonólia Costa Rodrigues in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.). p. 71-112. Artigos em periódicos: **O 'Erro' no Ensino de Língua Estrangeira**, in *CISE em Revista*, 2005, v. II, p. 69-75; **A Importância das Expressões Culturais no Ensino de Língua Espanhola**, in *CISE em Revista*, 2006, v. I, p. 25-34; **Novas Perspectivas para o Ensino de Espanhol**, in *CISE em Revista*, 2008, v. III, p. 107-115; **A Modalização no Discurso Escrito e Falado: Implicações no Ensino e na Aprendizagem de Línguas**, juntamente com A. M. F. Farias, in *Revista Pesquisa Educacional*, 2008, v. 1, p. 1.

**BEZERRA, Aloísio Machado** Verdadeiro nome de **BRANCO, Aloísio**.

**BEZERRA, Angélica Luíza Silva** (AL?). Escritora. Graduação em Serviço Social, UFAL (2007) com o TCC: **O Fenômeno do Desemprego na Sociedade Capitalista**. Mestrado em Serviço Social, UFAL (2010) com a dissertação: **O Fenômeno do Desemprego: Uma das Formas de Controle da Ordem Sociometabólica do Capital**. Doutorado em andamento em Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, UFPE, desde 2012, com a tese: **O Fenômeno do Desemprego e as Respostas Estatais Contemporâneas**. Estágio em Serviço Social, SEMAS (2007), na LFA (2006) e na PBF (2007-08). Professora no CESMAC (2011-12), na FRM (2011), na FITS (2011-13) e na UFAL (2010-12). Obras: Capítulo de livros: **A Crise Estrutural do Capital e o Fenômeno do Desemprego em Debate**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 305-324. **Violência e Criminalização da Pobreza**



na **América Latina**, juntamente com Silmara Mendes Costa Santos e Marinês Coral, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 161-177. **O Desemprego Crônico: Uma Característica Explosiva da Ordem Sociometabólica do Capital**, in **Em Defesa do Pensamento Crítico: Relações Sociais, Trabalho e Política**, Maria Norma Alcântara; Edlene Pimentel; Reivan Marinho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, v. , p. 155-166. Artigo em periódico: **A Crise Estrutural do Capital e o Caráter Explosivo do Fenômeno do Desemprego na Atualidade**, in *V Jornada Internacional de Políticas Públicas*, 2011, v. o, p. 01-10.

**BEZERRA, Ari de Queirós** veja **ARI QUEIRÓS**.

**BEZERRA, Bonifácio José** (Penedo - AL 1921 – Maceió - AL 15/08/2008). Deputado Estadual, tabelião, professor. Desenvolveu sua vocação para o Magistério, tendo ocupado, também, o cargo de Delegado Regional do Ministério da Educação de Penedo. Foi tabelião vitalício do Cartório do 1º Ofício de Penedo. Vereador em Penedo, sendo depois eleito Deputado estadual, pela Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST, na legislatura 1959-62.

**BEZERRA, Cássia de Castro** ( Maceió - AL? ). Escritora, psicóloga, professora. Graduada em Psicologia pela UFAL (2004). Mestrado em Psicologia pela UFRN (2008). Noções Básicas de Gestalt-Terapia no Instituto de Gestalt – Terapia do Nordeste (1999); Dinâmica de grupo, jogos e simulações pela IMPISA (2002); Psicodiagnóstico pela IMPISA (2003); Formação em Gestalt-Terapia no Espaço do Ser (2004); Psicologia e Direitos pelo Vivências - Núcleo Terapêutico (2005) e Formação em Gestalt-Terapia pelo Centro de Crescimento Humano (2010). Psicóloga na SEMCAS (2004-06). Professora na UFAL, desde 2009, no Campus Arapiraca / Polo Palmeira dos Índios. Obra: **Formação em Psicologia: Reflexões sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, juntamente com Flávia Regina Guedes Ribeiro e Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, onde escreveu: **Psicologia e Saúde Mental: Possibilidades de Intervenção junto a Famílias de Pessoas em Sofrimento Psíquico**, juntamente com C. J. B. da Fonseca e C. M. M. Ribeiro, p. 69-92. Capítulo do livro **Estratégias de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes na Cidade de Natal-RN**, Ana Paula Queiroz da Silva e Herculano Ricardo Campos (orgs.), Natal: Casa Renascer, 2008, onde escreveu: **Trabalho Infantil: Realidades e Perspectivas**, juntamente com H. R. Campos, p. 05-19. Artigo em periódico: **O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra e a Reconstrução da Democracia: Estudo de Caso do Assentamento Massangana**, juntamente com José Nascimento França, Mauriceia Pereira Silva, Elaine Nunes da Silva e Franqueline Tertto Santos, in *I Jornada Alagoana de Serviço Social- Maceió/AL*, Maceió: 2003, v. 1, p. 147-156.

**BEZERRA, Ciro de Oliveira** ( Rio de Janeiro - RJ 30/03/1958 ). Escritor, professor, economista. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense – UFF (1988), com o TCC **O Triunvirato do Estágio Curricular: Universidade- Estado – Empresa**. Especialista em Teoria Jurídica e Práticas Sociais, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (NIDS-UFRJ), 1989, tendo apresentado o trabalho **A Racionalidade Hipostasiada da Cidadania**. Atualização em Planejamento Estratégico em Saúde Pública, pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/RJ), 1995, tendo apresentado o trabalho **Planejamento e Gestão em Saúde Pública**. Mestrado em Educação, pelo Instituto de Estudos Avançados em Educação (ESAE-FGV/RJ), em 1994, com a dissertação **O Planejamento Sindical Como Princípio Educativo**. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006), com a tese **A Ambivalência do Conhecimento no Projeto Emancipatório da Modernidade: Marx e Gramsci**. Pós-Doutorado, UNESP, em andamento. Construção de Material Didático para EAD, UFAL (2006). Professor e pesquisador na UFAL, desde 2006. Colabora com o Banco do Cidadão, instituição voltada ao desenvolvimento de empreendimentos populares. . Obras: **Conhecimento, Riqueza e Política: Um Estudo Sob a Ótica da Teoria Social de Marx e da Filosofia da Práxis de Gramsci**, Maceió: EDUFAL, 2009; **O Trabalho Humano no Mundo Contemporâneo**, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL/PPGE/CEDU, 2005, Belmira Magalhães e Edna Bertoldo (orgs.) v. 1, p. 49-65. Artigo em periódico: **Reflexões Sobre a Escola Profissional Politécnica Associada ao MCC**, in *Educação (UFAL)*, 2003, v. 18, p. 35-70.

**BEZERRA DO NORTE** ( Olho D'Água das Flores - AL 02/07/1948). Cantor, compositor. Discografia: Compacto Duplo: **Quero que Deus me Dê Sorte**, Disco **Canta Brasil**, são de sua autoria as composições: **Forró do Jataí**; **Em Olho D'Água é Assim**; **Quero que Deus me Sorte**, juntamente com Sabino Ferreira; e **Não Deixo o Meu Norte**, juntamente com Lauro Gomes.

**BEZERRA, Dorival** (Olho D'Água das Flores - AL ). Diretor de cinema. Dirigiu os Curta-metragens: **A Besta Apocalíptica**; **O Medo do Desconhecido** e **Encontro Macabro** (terror), juntamente com Clauwelivan Santana Rocha e Dido Pacheco. Longa-metragem: **Zona Trash**.

**BEZERRA, Edson José de Gouveia** (Maceió - AL 02/03/1957). Antropólogo, sociólogo, professor, compositor, intérprete, poeta, pesquisador e articulador cultural. Graduação em Ciências Sociais, UFPE (1982), com o TCC: **Uma Análise do Movimento Estudantil**. Mestrado em Antropologia, UFPE (1990), com a dissertação: **Uma Trajetória da Evitação: O Ambiente**

**Prostitucional da Praça do Bomfim.** Doutorado em Sociologia, UFPE (2007), com a Tese: **Reflexões em Torno de Uma Identidade Ornamental: A Emergente Identidade Cultural Alagoana.** Professor: Faculdade de Administração de Maceió (2000-2002); na UFAL (1995-2000); na SEUNE, desde 2007 e na UNEAL, desde 2003. Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 9, cujo patrono é Dirceu Lindoso. Obras: **Maceió de Outrora** (Volume II), juntamente com R. Rocha (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001; **Roteiros Para Um Novo Modelo de Turistificação: Do Turismo de Massa a Águas Alternativas (E Alegorias) em Alagoas**, juntamente com Daniel Lisboa, Silvana Pirillo Ramos (orgs.), **Planejamento de Roteiros Turísticos**, Porto Alegre: Asterisco, 2012. Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 08, cujo patrono é Pedro Teixeira. Capítulo de livro: Obra: **Quilombismo Urbano: Uma Alegre Folia de Negros Periféricos**, in **A Presença Negra em Alagoas**, Douglas Apratto Tenório e Jairo José Campos da Costa (org.), Maceió: Viva Editora, 2014, p. 71 – 84. No campo das artes: participou do Grupo Terra, na década de 1980; teve músicas gravadas pelo Quinteto Violado (Azul Maceió); tem parcerias com Carlos Moura, César Rodrigues e Chico Elpídio. Vencedor do III e do IV Festival Universitário de Música Popular nos anos 1980. Em 2004, montou o show temático **Labirinto da Solidão** e, em 2010, lançou o primeiro CD de poesias musicadas, **Labirinto da Solidão**, poemas de um aprendiz de verso em prosa. Também participou do Projeto Palco Aberto e de sua coletânea de compositores alagoanos com a música **Eu Comigo Mesmo**, que integra o CD da 2ª edição do Palco Aberto. Elaborou o musical **O Labirinto da Solidão**, Palco Aberto, 2005 (Um musical intimista com poemas e releituras de composições já consagradas como Medieval II de Cazuzza, do antológico Cemitério do Caju) **Manifesto Sururu**, *Jornal Tribuna de Alagoas*, 12/07/2004, p. 5-7. Artigos em periódicos: **Cruzada Plástica: Sedução em Busca do Moderno Contemporâneo**, in *Novidade*, Maceió: 01 nov. 1987, p. 18 – 18; **Delza Gitaí: Uma Reitora em Busca de uma Universidade Crítica**, in *Novidade*, Maceió: 01 mar. 1988, p. 09 – 10; **Deodato, Um Artista com o Coração do Mundo**, in *Novidade*, Maceió: 01 nov. 1988, p. 18 – 19; **A Invasão das Margens**, in *Urupema - Revista da Cultura Alagoana*, Maceió: 01 dez. 2006, p. 68 – 70; **Alagoas - Uma Identidade em Manifesto**, in *Tudo Alagoas*, Internet, 11 jun. 2007; **Por um Turismo Afro-Caeté**, in *Tudo Alagoas*, Internet, 29 mar. 2008; **A Violência Arcaica em Alagoas: O Fantasma que Já Não Assusta, Apenas Incomoda**, in *Revista Multidisciplinar do IESC*, 2010, v. 1, p. 5; **Afro-Desenvolvimento ou A Construção de Um Conceito de Desenvolvimento Sustentável a Partir das Comunidades Afro – Alagoanas**, in *ODARA*, 2011, v. I, p. 02-178. Tem artigos publicados na *Tribuna de Alagoas* e no *Extra*. Nos últimos anos, vem desenvolvendo uma linha de pesquisa sobre temas transversais entre tradição e modernidade, voltada para uma releitura da identidade alagoana a partir das raízes culturais afro-alagoanas. Articulação Cultural: foi o idealizador do projeto **Xangô Rezado Alto**, uma releitura e rememoração sobre a Quebra dos Terreiros de 1912, realizado em 02/02/2005, pela Fundação Cultural da Cidade de Maceió; **Manifesto Sururu**, *Tribuna de Alagoas*, 12/07/2004, p. 5-7, também reproduzido na *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 119-125.. Como compositor: **Eu Comigo Mesmo**, que integra o CD da 2ª edição do Palco Aberto.

**BEZERRA, Ernesto** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1921-22; 23-24.

**BEZERRA, Esíchio de Barros** (?). Deputado provincial, nas legislaturas 1882-83 e 86-87.

**BEZERRA, Franklin Barbosa** (Maceió - AL 07/12/1960). Escritor, psicólogo, professor. Filho de Klinger da Costa Bezerra e Cleonice da Costa Bezerra. Graduação em Administração de Empresas (1987) e em Psicologia (1994), ambos pelo CESMAC. Especialização em Psicologia Clínica, ainda pela CESMAC (1997). Curso de Psicopatologia Psicanalítica, Círculo Psicanalítico de Sergipe (1991). Treinamento Generalista Em Saúde Mental, Secretaria de Saúde e Serviço Social. (1991). Treinamento Em Psicologia Fenomenológico Existencial, Núcleo de Estudos da Pessoa (1998). Cursos de Extensão: Capacitação em Psicologia Policial e Criminal, FAL (2005); Perícia Psicológica Criminal, CESMAC, 2008. Estágio probatório em Psicobiologia, UNCISAL, 2009. Estágio CEF, 1983-84. Pesquisador do Governo de Alagoas, 1985-96. Professor da UFAL, 1999-2003; ESMAL, 2003; FAL, 2003-07; do CESMAC, desde 2006. Supervisor Defensoria Pública do Estado de Alagoas, desde 2007. Supervisor na Secretaria de Ação Social do município de Maceió: desde 2008. Artigos em periódicos: **Personalidades Criminais**, in *Revista Eletrônica de Psicologia do CESMAC*, Maceió; **Psicanálise Humanista**, in *O Cravo*, Maceió: 15 abr. 1995, p. 11 – 11; **Cem Anos Buscando a Felicidade**, in *O Fisco*, Maceió: 04 jun. 1999, p. 7 – 7; **Psicologia e Suas Relações com a Justiça**, in *Relações entre a Psicologia Jurídica e a Justiça*, Maceió-Alagoas, 07 jun. 2010. Membro do corpo editorial, da *Revista Pesquisa Psicológica*, desde 2008.

**BEZERRA, Gerson** (Rio Largo - AL 31/12/1949). Pintor, desenhista técnico e industrial, poeta. Filho de Josefa Bezerra da Silva. Os primeiros estudos realizou no Grupo Escolar Francisco Leão, concluindo no Ginásio Municipal Judith Paiva, na cidade natal. Realizou o Técnico em Edificações, na ETFAL, nos anos 1970 e o curso de Desenho Industrial. Trabalhou como Técnico em Edificações e Desenhista Técnico. Autodidata, iniciou nas artes plásticas e na poesia, na década de 1970, tendo realizado alguns cursos na Pinacoteca Universitária com o artista plástico Jadir Freire. Publicou poemas em coletâneas de livros e jornais. Participou da exposição IX Universid'Arte, realizada em 2001, no Campus Jaraguá da UFAL. Com os trabalhos **Sem Título I** e **Sem Título II**, participou da X Universid'Arte, de junho a setembro de 2002, quando tirou o 1º lugar. Participou, ainda em 1999, do IV e V Salão TRT 19º. Região de Pintores Alagoanos, e, em 2002, do VII Salão TRT 19º.

Região de Pintores Alagoanos. Em 2003, participou da Unversid'Arte XI, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10. Participou do XII Salão TRT de Pintores Alagoanos, realizado entre 24/11 e 16/12/2008, tendo sido premiado com o terceiro lugar. Com **Na Solidão** e **Re-Versando**, tirou o 2º lugar no Concurso Arriete Vilela de poesias (de caráter nacional) no ano de 1987, Maceió. Com **Nova Mente** e **É Preciso Mudar**, participou da Coletânea Caeté do Poema Alagoano, Maceió: EDICULTE, 1987. Tem poesias publicadas no Jornal *Novidade* (Secult), *Jornal de Praia* e *O Semeador*.

**BEZERRA, Gérson Omena** (Maceió - AL 21/01/1927 – Maceió - AL 20/07/2012). Escritor, professor, magistrado. Filho de João Omena de Andrade e Djanira Bezerra Omena. Na Faculdade de Direito de Alagoas: Bacharel em Direito (1952); Doutorado em Direito (1959) e Especialização em História de Direito (1962). Licenciatura e bacharelado em Geografia e História, UFAL. Nomeado Juiz de Direito da Comarca de Piranhas, 02/06/1960; Comarca de Major Izidoro, 23/07/1960; Comarca de São Luiz do Quitunde, 22/05/1963; Comarca de Palmeira dos Índios, 04/11/1963; Comarca de Penedo, 18/03/1966; 1ª Vara da Comarca de Maceió: 05/04/1966. Nomeado Desembargador do TJ/AL, em 18/03/1977. Presidente do TJ/AL, 1991 e Vice-Presidente do TJ, 1978-1979. Presidente do TRE/AL, em 1980. Corregedor-Geral de Justiça, 1985. Aposentou-se em 14/01/1997. Professor de Direito Internacional Público, na UFAL. Obras: **Direito e Deveres dos Estados de Direito Internacional Público**, ? 1973; **Mar Territorial**, ? 1974 e **A Extradicação**, ? 1974.

**BEZERRA, Isaac dos Anjos** (? AL 27/02/1943 – Maceió - AL 12/08/1998). **Desenhista, professor, cenógrafo** . Formado em Letras. Estudou Desenho no SENAC, em São Paulo. Funcionário da Secretaria de Educação. Professor de Educação Artística no CESMAC.

**BEZERRA, Jacy** veja **BEZERRA, José JACI de Lima**.

**BEZERRA, João... DA SILVA** (Serra da Colônia, município de Afogados da Ingazeira – PE 24/06/1898 – Garanhuns - PE 04/12/1970). Coronel da Força Pública. Filho de Henrique Bezerra da Silva e Marcolina Bezerra da Silva. Aos oito anos, já ajudava seu pai na agricultura e na criação de animais. Aos quatorze anos, fugiu de casa para o Recife. Foi carregador de carvão de pedra no cais do porto; ajudante de soldador; assentador de dormentes em linha férrea; trabalhador de pedreira e de lavoura. Após um ano, voltou para casa e montou um comércio (uma pequena bodega), onde vendia de tudo. Iniciou sua carreira em 1919, na Polícia Militar de Alagoas, como policial contratado para integrar as “volantes”, sendo incorporado definitivamente em 29 de março de 1922, e onde permaneceu por 35 anos e 07 meses. Participou das Revoluções de 1925, 1930 e 1932 nomeado Prefeito Interventor da cidade de Piranhas, no ano de 1933. Chefe dos volantes da polícia de Alagoas que, em 1938, na Fazenda Angico, em Sergipe, mataram Lampião, Maria Bonita e alguns dos seus companheiros. Casou-se em Piranhas, em 1935. Teve doze nomeações para delegado, em várias cidades de Alagoas. Dezenove nomeações de comando, incluindo o de Comandante da Corporação (apesar de não estar incluído no histórico de comandantes da Polícia Militar de Alagoas, deve ter assumido o Comando Geral em algum espaço, entre nomeações deixados por algum comandante entre 1950 e 1954). Obra: **Como Dei Cabo de Lampião**, Rio de Janeiro: 1940 [ s.n]. Há uma edição, a 3ª, revista e aumentada, Recife:Fundação Joaquim Nabuco, Ed. Massangana 1983.

**BEZERRA, João** (Porto Real do Colégio - AL ? 1947). Artesão. Mestre na arte de fazer canoas. “A técnica utilizada vem de uma mistura do saber, entre o processo primitivo do saber dos indígenas e a experiência náutica dos portugueses. O resultado é um jeito caboclo de fazer que atende ao gosto e ao conhecimento dos canoeiros e barqueiros”, segundo Carmen Lucia Dantas em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular.?**

**BEZERRA, José** (AL?). Deputado estadual, secretário de estado, Deputado estadual pela UDN, na legislatura 1959-62 e em 59-62, pelo PSP. Toma posse, em 15/03/1986, na Secretária de Administração, assume em 15/03/1986 permanecendo no cargo até 15/03/1987, no final do governo José Tavares.

**BEZERRA NETO, José** (Palmeira dos Índios - AL 20/02/1940). Diretor de cinema, jornalista, publicitário, artista plástico. Iniciou no jornalismo, em 1966, no então *Jornal de Alagoas*, atuando até cerca de 1980 nesse jornal, do qual foi repórter a assistente da direção geral. Durante esse período, atuou também na Rádio Progresso de Alagoas (1968-69). Foi editor geral da *Revista do Turismo* (Recife); editor geral do semanário *O Debate* (1977-79); editor de *O Jornal*, entre outras atividades. Membro das AML; da Academia Alagoana de Cultura e da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 25. Atualmente, edita a revista *Justiça e Ação* e os jornais *Trombeta* e *Pedra*. Um dos fundadores do Museu de Imagem e do Som (MISA), instituído, pela FUNTED, em 1986. Suplente de deputado federal pelo MDB, na legislatura 1972-76. Fez vários filmes de curta-metragem, como **Delmiro Gouveia**, que foi premiado pelo então Instituto Nacional de Cinema. Obras: **Esfinge: A Saga do Leão Coroado (Um Apólogo)** Maceió: Artigraf, 2001. **O Homem no Deserto**, Maceió: Artegrafi, 2001; **ZUMBI, o Deus Negro dos Palmares**, Maceió: [s.n.], 2002. Com, **Boca de Luar (Prosa)** e **Garfo Torto (Prosa)** participou em *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 106-107 e 108-109, respectivamente. Lançou a revista *Cangaço*.



**BEZERRA, José de Ribamar Mendes** ( MA ). Escritor, professor, engenheiro civil. Graduação em Engenharia Civil e em Direito, UEMA (1979 e 1992). Especialização: III Curso Internacional de Engenharia de Irrigação, UEMA (1989). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1995) com a dissertação: **Existe Inquirição Acusativa na Linguagem do Poder Judiciário?**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2001) com a tese: **Rapaz, Isso é Difícil, Né?: Afasia e Agramatismo - A Linguagem Ferida**. Graduação em Comunicação Social - Rádio e televisão, UEMA, em andamento desde 2008. Extensão universitária na UFAL: História da Música Popular Brasileira (1992); Questões Sobre a Produção do Sentido (1993); Elaboração de Projetos de Pesquisa (1993); Gênese do Texto (1994); Nouvelles Lectures de Saussure (1995); Introdução à Linguística Textual (1995); Introdução à Fonologia Auto Segmental (1996); Seminário História da Linguística (1997) e Introdução ao Programa Minimalista (1997). Outros cursos: Atividades Textuais Em Língua Materna e Língua Estrangeira, UFAL (1993); Qualidade Profissional Pela Neolinguística, Sociedade de Medicina de Alagoas (1996); Variação e Mudança Confrontos e Convergências Teórica, UFAL (2006). Professor na FAMA (2000-04). Professor na UFAL (1996-99). Obras: Capítulos de livros: **Escolha do Texto Parta Leitura: Dilema ou Prazer?**, in CML, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: CML, 1994, v. 1, p. 74-78; **A Concordância Nominal na Obra de Mário Marroquim**, in **A Contribuição de Mário Marroquim à Pesquisa Sociolinguística no Brasil**, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1997, v. 1, p. - ; **A Paráfrase é Mesmo Reformulação?**, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, v. 1, p. 599-601; **[Tx]Ia ou Tia, C[Aj]Xa, C[A]Xa, Abe[Lh]A, Abe[I]A: Variações Fonético-Fonológicas No Falar Do Maranhão**, in **Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. , p. 547-549; **Toponímia Maranhense: Influência Indígena e A Linguagem do Divino Espírito Santo: A Língua Que Nos Une - Açores e Maranhão**, juntamente com Conceição de Maria Araújo Ramos, in **Novos Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. , p. 533-535 e p. 587-588.

**BEZERRA, José Francisco** veja **TURUNGUINHA**.

**BEZERRA, José JACI de Lima** (Murici - AL 19/08/1944 ). Poeta, editor. Filho de João Bezerra de Araújo e Celestina Alves de Lima. Ainda na primeira infância, passa a viver, com a família, em Maceió. Realizou os estudos na escola particular de Dona Dina, avenida Comendador Leão e, no Grupo Escolar Professor Agnelo e na Escola Industrial de Maceió. Quando tinha 15 anos, a família transferiu-se para o município de Jaboatão dos Guararapes, PE. Graduado em Ciências Sociais pela UFPE. Trabalhou na Fundação Joaquim Nabuco. Criou o movimento das Edições Pirata, em 1979, que se projetou nacionalmente e publicou, até 1985, mais de duas centenas de títulos de escritores e poetas de várias gerações e tendências. No mesmo período, editou o jornal alternativo *Cultura & Tempo* e fundou a revista *Pirata Edições*, dedicados à publicação e divulgação da literatura regional Sua estreia literária foi no Suplemento Literário do *Diário de Pernambuco*, no início de 1965, pelas mãos de Céar Leal, com cinco sonetos, que intitulou de Sonetos da Procura. Obras: **A Onda Construída, Sonetos da Procura** (publicados em 23 de janeiro de 1966); **Sonetos de Arlequim e Colombina**, Recife:Diário de Pernambuco (sonetos), estes publicados no dia 20 de fevereiro de 1966). Recife:Diário de Pernambuco, publicados em 20/02/1966; **Comarca da Memória**, Flamboyant, s/data; **Lavradoiro**, Recife:Universitária UFPE, 1973; **Álbum do Recife**, s./ed., 1987; **Espólio**, Jaboatão, Ed. Guararapes, 2002; **Mar Agosto**, Jaboatão, Ed. Guararapes, 2002, **Treze Poetas da Geração 65 (30 Anos)**, Recife:FUNDARPE, 1965, juntamente com Tereza Tenório (org.); **Geração 65: O Livro dos 30 Anos**, Recife:Massangana/FUNDARPE, 1997 (org.). Comas poesias **Linha d'Água** e **O Tempo na Gávea**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. 95-96, Carlito Lima/Edilma Bomfim (org.); com **Soneto Desenhado no Caderno de Sebastião Vila Nova e Recife: Folheando a Paisagem** participou de **O Que Fizemos Nós? Saber + Pensamento**, edição especial de out. 08, Recife.

**BEZERRA, Klinger da Costa** (Maceió - AL 08/09/1936). Escritor, advogado, administrador, professor, linguísta. Filho de Cincinato de Sousa Bezerra e Alzira da Costa Bezerra. Iniciou seus estudos, no Grupo Escolar Professor Agnelo, ginasial no Colégio Batista Alagoano e Educandário São João concluindo no Colégio Batista Alagoano (1965). Graduado em Administração de Empresas, PUC-RJ (1969). Especialista em Linguística, Instituto de Idiomas - PE (1975). Inicialmente, trabalhou como estafeta na The Western Telegraph Limited (1952). Chefe de Administração, Petróleo Brasileiro (1958-72). Chefe do Setor de Pessoal, S/A Leão Irmãos (1972-94). Foi professor de Língua Inglesa, no Colégio Batista Alagoano e Instituto Brasil-Estados Unidos (1965). Membro fundador e primeiro Presidente, em 1994, e novamente 2015-17, da AMLA. Juiz - Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Poder Judiciário Maçônico do Grande Oriente do Estado de Alagoas - GOB-AL, desde 2007. Obras: **Coletânea de Expressões e Frases Latinas de Uso Comum e Geral: Latim/Português e Português/Latim**, Maceió: AMLA, 2004; **Pequeno e Prático Dicionário de Bolso de Termos Jurídicos Ingleses de Uso Diário (Inglês-Portugues-Inglês)**, Maceió: AMLA, 2004; **O Significado Esotérico, Místico e Exotérico da Iniciação Maçônica**, Maceió: AMLA, 2014. **Pingos e Fragmentos da Vida, Cultura, Religião, Tradição e Simbologia Judaica Presentes em Ritos e Rituais Maçônicos e um Pequeno Guia de Conversação em Português/**

**Inglês e Hebraico (transliterado)**, Maceió: AMLA, 2015. Tem artigos publicados nos jornais *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, entre outros.

**BEZERRA, Luis Filipe Dias** (?). Escritor, enfermeiro. Graduado em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (2006) e especialista em Saúde Mental pelo Programa de Residência na UNCISAL (2009). Enfermeiro no CAPS II Paulo Afonso – BA. Obra: Capítulo de livro: **Anjos ou Demônios? (Entre Imagens, Estereótipos e Arquétipos, o Enfermeiro)**, juntamente com Regina Maria dos Santos, Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Maria Denyse Moura Guimarães, in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 95-122.

**BEZERRA, Manoel Januário** (AL). Capitão, suplente de deputado provincial, na legislatura 1854-55.

**BEZERRA, Manoel Januário** (Maceió-AL-?). Advogado. Obras: **Crime de Injúrias; Lições Acadêmicas**, Recife, ? 1860 (interpretando artigos do Código Criminal); **Refutação da Pastoral do Bispo de Pernambuco Sobre a Excomunhão Posta aos Maçons**, ? 1873.

**BEZERRA, Maria Giovana Tavares** (Batalha - AL 06/10/1990). Poetisa, babá. Filha de Ivan Aluísio de Souza e Terezinha de Jesus Souza. . Estuda a 5ª fase da EJA (7º e 8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2000. Com a poesia **Amigo**, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol.II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 8.

**BEZERRA, Maria Marluce Caldas** (AL?). Secretária de estado. Toma posse, em 26/03/2002, na Secretaria de Estado de Emprego, Renda e Relações de Trabalho, no governo Ronaldo Lessa. Toma posse, em 18/06/2010, na Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos, no governo Teotônio Vilela.

**BEZERRA, Pedro Pacífico de Barros** (? AL - PE ?). Senador estadual, padre. Vigário de Garanhuns e São Luis de Quitunde. Senador estadual, pelo Partido Republicano, nas legislaturas 1905-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16.

**BEZERRA, Rafaela Barbosa** (AL?). Escritora. Graduada no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca*. Obra: **Setor Administrativo**, juntamente com Maria Francielle Calixto de Araújo, Thais Andréia de Melo e Isabella Santos in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011 , p. 89-116.

**BEZERRA, Ricardo Nogueira** veja **NOGUEIRA, Ricardo... Bezerra**.

**BEZERRA, Walter Gomes** (São Paulo? - 1959). Radicado em Maceió: desde os primeiros meses de vida. Primário nos grupos escolares Virgínio Campos e Ladislau Neto. Ginásio no Colégio Benedito Moraes. Em 1974, participa de um concurso onde obtém o primeiro lugar. Obras: **Isabel** (romance); **Mais uma Razão Para Viver e Tépsis** (contos); **A Família de Deus e Na Prisão** (peças teatrais). Participou, com **O Espelho do Que Pratico O Desconhecimento à Dor**, na **Coletânea de Poetas Novos**, pag. 40-42.

**BIBLIOTECA DO SÃO FRANCISCO** Instalada em Penedo.

**BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL** Fundada em 25/07/1865, por iniciativa do deputado provincial Tomaz do Bomfim Espíndola que apresentou um projeto à Assembleia Legislativa propondo sua criação, a partir do aproveitamento de um acervo de mais de 3.000 volumes do Gabinete de Leitura, já existente anteriormente. Teve como primeiro encarregado o professor Felinto Elisio da Costa Cutrim. Em 1867, esse bibliotecário apresentou seu primeiro relatório ao Instrutor Geral dos Estados da Província. A Biblioteca Pública mudou várias vezes de local até se instalar onde hoje se encontra, no Palácio do Barão de Jaraguá em 1966, após a restauração do imóvel. Até 1925, ocupava um imóvel na Rua do Comércio. Teria permanecido fechada entre 1925 e 1931. O Decreto-Lei estadual nº 2702, de 16/10/1941, incorporou ao Estado a Biblioteca Pública Municipal, cujo patrimônio foi anexado ao da Biblioteca Pública Estadual. Constituiu-se, assim, a nova Biblioteca Pública. A partir de então, ela passou a funcionar no prédio da extinta Escola de Farmácia e Odontologia de Alagoas. Em seguida, mudou-se sucessivamente para o 1º andar do prédio da Imprensa Oficial, para a Rua Barão de Atalaia, para um prédio na Rua do Comércio, onde funcionou a Junta Comercial do Estado, e chegou, finalmente, ao local atual. Subordinada à Secretaria da Cultura. Em 2008 teve início o projeto de sua restauração e modernização. Em 18 de novembro de 2013, através do Decreto nº 29.175, publicado no D. O.-AL. foi-lhe dada a denominação de Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos. Em 25/11/2014, entregou-se a obra de restauração do Palacete Barão de Jaraguá e deu-se reabertura da Biblioteca.

**BILLI DO FORRÓ** (AL) Cantor. Discografia: CD **Billi do Forró – Ao Vivo**, Produção Independente, 2012. CD **Alagoas Querida**.

**BIOTILHO DO FORRÓ** (AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **É Bom Demais**, Produção Independente, 2013, são de sua autoria as composições: **Forró de Mané Pinto; Em Todo Canto Tem Forró; É Bom Demais; Labafero; Curva Perigosa; Lubrificando a Fivela; Sofri Até; Diz Prá Mim; Santos do Céu; Meu Xodó; Cama de Capim; Já Fui Vaqueiro; A Esteira e Forró na Roça**.

**BILLY MAGNO**, nome artístico de Williams Magno Barbosa Fialho. (Pão de Açúcar-AL 05/07/1978). Músico multi-instrumentista e arranjador. Na adolescência, foi estudar orquestração e regência em Salvador (BA). Iniciou na profissão em 1984 e teve como professores Paulo Henrique Lima Brandão (teoria), Petrucio Ramos de Souza (orquestração e regência), Maria Mercedes Ribeiro Gomes (piano) e Esvaldo Gomes (contraponto), tendo ainda participado de **Master Class** de arranjo com Cristovão Bastos, harmonia com Nelson Faria e trilha sonora com David Tygel. Dedicou-se, ao longo do tempo, à causa da música instrumental na qual tem atuado com mais frequência, trabalhando no Brasil e na Europa. Em junho de 2004, passa a viver em São Paulo.

**BINÓCULO, O** Jornal. “Crítico, literário, noticioso e recreativo.” Surge em Maceió: como publicação semanal, em 13/02/1889. Editor: J. Fernandes. No segundo ano, passou a ser impresso na tipografia de O Debate.

**BIOCIÊNCIAS**, Revista. Editada pelo Centro de Ciências Biológicas da UFAL, surge em 1994. Publicação anual cuja finalidade é a “divulgação das pesquisas de qualidade, não só dos docentes, como de outros profissionais das áreas da saúde e biológicas, como também das ciências agrárias.” Bibl. UFAL: v. 1, n. 1, 1994; v. 2, n. 2, 1996.

**BÍPEDE, O** Jornal. “Periódico crítico e joco-sério” publicado em Maceió: aos domingos, sendo seu primeiro número o de 02/09/1866. Jornal pioneiro em Alagoas na utilização da gravura para valorizar o texto. Proprietário: Antônio Grizino da Rocha Algarrão, seu principal redator. Impresso na Tipografia Popular, em Maceió: também de sua propriedade. Publicou 5 números, o último a 30 de setembro do ano do seu aparecimento. A xilogravura era o processo gráfico que adotava.

**BIQUINHA DE SÃO TOMÉ**. “Da encosta do monte existente entre a Praia do Boqueirão, no município de Maragogi, nasce uma fonte de água pura e cristalina, considerada a melhor do litoral e conhecida pelo nome de Biquinha de São Tomé. Corre pelo declive, ora à flor do solo, ora por baixo dos lajedos do Lado Norte, e entra na bica que da altitude aproximada de 3 metros, despeja as águas em uma espécie de tanque, formado na planície, ocupando uma área de cerca de 25 metros quadrados, com 50 a 60 centímetros de fundo no verão e distante do cômodo da Praia adjacente cerca de 20 metros. As águas, porém, que emanam constantemente do tanque, nunca chegam ao mar, nem mesmo nas mais rigorosas chuvas ou invernadas, notando-se a singularidade de que, nas ocasiões da baixa-mar, ainda chegam até o meio da praia, mas, à medida que as salgadas do mar vão subindo com a enchente da maré, as da fonte vão recuando, parecendo que uma oculta força repulsiva lhes impede o encontro. De semelhante fenômeno, ainda não houve por ali explicação plausível. Sempre inclinado ao maravilhoso, o vulgo aceita como verdadeiras as diversas lendas, algumas bem extravagantes, a respeito dessa fonte e das pegadas humanas que se encontram gravadas na rocha do monte em que ela nasce. Daí a denominação de São Tomé da mesma fonte, pois acreditam ser essas pegadas vestígios incontestáveis e perpétuos da passagem do apóstolo por aquele sítio. E não é só aí, mas em quase todo Brasil, domina entre o povo a crença de que em sua excursão para as Índias, depois da morte do Salvador, viajou aquele apóstolo por esta parte da América, deixando impressos nas rochas e lajedos os sinais de seu trânsito por diversos lugares.”

**BIRIBINHA**, nome artístico de **Teófanés Antônio Leite da Silveira**. (Jequié - BA 05/02/1951). Mestre de artes cênicas, palhaço. Seus pais trabalhavam no circo onde nasceu. Começou a se apresentar, com seu pai, aos 6 anos. Ao longo dos anos, continuou trabalhando e aperfeiçoando o seu talento circense. Passou a viver em Arapiraca. Um dos componentes da Companhia Teatral Turma do Biribinha, que se apresentou em vários programas televisivos em nível nacional – “Faustão”; “Eliana”; “Qual é o Seu Talento?; Sílvio Santos, e outros. A companhia também se apresenta nos principais festivais de teatro e circo do Brasil. Reconhecido, em 2010, pela Secretaria de Cultura do Estado como Patrimônio Vivo da Cultura Alagoana, na categoria “Mestres de Artes Circenses”. Em 2011, teve uma participação especial na Novela **Araguaia** da Rede Globo, onde interpretou o espírito do palhaço “Estripulia”, que aparece como o amigo imaginário da Menina Madalena. Em 2010, a Cia. Cuca de Teatro, de Feira de Santana/BA, na realização de seu III Festival de Teatro Infantil de Feira de Santana, homenageou-o, quando até as camisas do festival tinham um toque de figurino do palhaço e uma música feita especialmente para ele.

**BIROL, Alline Pedra Jorge** (Maceió - AL). Escritora, advogada, professora. Graduação em Direito, UFAL (2000). Especialização em Master en Criminologie, Université de Lausanne (2005) com o TCC: **The Opinion of The Victims About The Criminal Justice System: A Comparative Study Between Brazil and Switzerland**. Mestrado em Direito,



UFPE (2002) com a dissertação: **Em Busca da Satisfação dos Interesses da Vítima Penal**. Doutorado em Criminologia, Université de Lausanne (2010), com a tese: **Criminal Justice, Victim Support Centers and the Emotional Well-Being of Crime Victims**. Pós-Doutorado, UFSC (2012). Monitora na UFAL (1999). Estágio de Docência na UFPE (2000). Professora: IPLAN (2001-02), no CESMAC (2003), na IESA (2003), na POTENCIAL (2002), na FAL (2002-04), na FIP/MOC (2011-12), na UFSC (2009-11). Advogada OAB/AL (2000-03) e na OAB-SC, desde 2010. Coordenadora de Programa da SEJUC (2001-04). Secretária Geral da ESMAL, TJ/AL (2003-04). Colaboradora no Centre LAVI d'Aide aux Victimes d'Infractions, LAVI, Suíça (2005-06). Trainee na UN Office of the High Commissioner for Human Rights, OHCHR, Suíça (2006). Pesquisadora na European Training Centre of Human Rights and Democracy, ETC, Austria (2007-08). Senior-Programa Segurança Cidadã, Escritório Brasil, PNUD, desde 2011. Coordenadora de Pesquisa, International Centre for Migration Policy Development, ICMPD, Áustria (2013). Artigos em periódicos: **A Participação da Vítima na Perseguição Criminal**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2002, n. 9, p. 29 – 53; **A Concepção de Justiça das Vítimas de Delito: Análise Através de Pesquisa de Campo Realizada no Município de Maceió**: juntamente com L. C. M. Lima, in *Revista da ESMAL*, Alagoas, 2003, v. 1, p. 27-43; **Criação de Fundos Estatais de Indenização: A Regulamentação do Art. 245 da CF**, in *Revista da Escola Superior da Magistratura*, Alagoas, 2003, v. 3, p. 11-20; **A Estrutura Lógica da Norma Jurídica Penal: Uma Comparação da Estrutura Lógica da Norma Jurídica de Kelsen e a Norma Penal**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 1, p. 127-142; **Crime de Estupro e a Vítima: A Discriminação da Mulher na Aplicação da Pena**, juntamente com Lívy Ramos Sales Mendes de Barros, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, Maceió: 2007, v. 2, p. 69-94; **Crime de Estupro e a Vítima: A Discriminação da Mulher na Aplicação da Pena**, juntamente com Lívy Ramos Sales Mendes de Barros, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, janeiro/junho, p.135 -156.

**BIRRUS** Comunidade quilombola localizada no município de Teotônio Vilela. Certificada em 19/11/2009. Possui 32 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BISMARCK, Fernando... Lopes** (Recife - PE 31/08/1934 - Maceió - AL 27/07/2013). Pintor, professor. Estudou na Escolinha de Arte do Instituto João Evangelista, a partir de 1952, e frequentou o ateliê do restaurador Abelardo Rodrigues, com quem fez curso livre de Pintura e História da Arte. Em 1968, passa a viver em Maceió. Professor, e ainda, coordenador do Centro de Belas Artes (CENARTE) da FUNTED. Foi responsável, entre 1968-1980, pela programação da Galeria Rosalvo Ribeiro, da FEMAC. Sua primeira exposição individual foi em 1953, na Galeria de Artes do Recife, da Prefeitura local. Individuais: 1957: Escola de Belas Artes de Campina Grande-PB; 1958: FUNDAC, Campina Grande-PB. 1966: Galeria de Arte do Recife-PE; 1967: Edifício Tabira; Teatro Popular do Nordeste, ambas em Recife-PE; 1968: Galeria Rosalvo Ribeiro; 1975: Pátio de São Pedro, Recife-PE; 1976: Galeria José Paulino, EMATUR; 1978: Base Naval de Aratu, Salvador-BA; 1980: Galeria de Arte Álvaro Santos, Aracaju – SE; 1981: Portinari Galeria de Arte; 1985: Karandash Arte Contemporânea. Exposições conjuntas: 1980: EMATUR, com Ewerton Santos; 1981: Dan Galeria, São Paulo-SP; 1982: Galeria de Arte Mário Palmeira, ?; 1983: Sucata Decorações; 1984: Coletiva de Artistas Alagoanos. Coletivas: 1968: **II Salão Arapiraquense de Artes**, Arapiraca; 1969: **III Salão Arapiraquense de Artes**, Arapiraca; 1970: **I Salão de Artes Plásticas**, onde obteve 1º Prêmio em Pintura e 2º em Desenho; 1971: **Salão de Pintores de Alagoas**, IHGAL; 1972: **Mostra Sesquicentenário da Independência**; 1973: **Salão de Arte da Semana da Cultura**, Arapiraca; 1976: **I Salão de Arte Regional de Caruaru-PE**; 1977: **Salão de Arte Regional de Alagoas**; 1978: **Salão Nacional - O Circo**. Paço das Artes, São Paulo-SP; 1980: **III Salão Atalaia de Arte**, TV Atalaia, Aracaju-SE. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita; 2003: **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/8/2003; **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 5/9/2003; **Liberdade**, de 7 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas - ESMAL. Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011. Um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió em 1989, sob coordenação de Romeu de Mello-Loureiro. Teve um dos seus trabalhos reproduzidos na obra **Arte Alagoas II**. Com seu trabalho **Tipos Regionais**, participou do Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999.

**BISPADOS** veja **DIOCESES**.

**BISPO, Adilson** (Maceió - AL 23/11/1963 ). Escritor, militar, professor. Filho de Aluizio Bispo dos Santos e Júlia Gomes dos Santos. Fundamental no Grupo Escolar Prof. Luiz Carlos (1973), ginásio no Colégio Élio Lemos (1977) e o científico no Colégio Moreira e Silva (1980). Graduação em Segurança Pública, na Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar de Pau D'Alho PAUDALHO/PMPE – PE (1984). Especialista em Direitos Humanos pela UFG. Especialista em Resolução de Crises e Conflitos pela Polícia da Província de Córdoba/Argentina (2004). Especialista em Polícia Comunitária pela Polícia Militar do Espírito Santo (1998). Graduação em Direito, SEUNE (2014) com o TCC: **A Função Social da Propriedade: Uma Análise dos Arts. 927 e 928 do CPC**. Mestrado em Sociologia, UFAL (2014) com a dissertação: **Segurança Cidadã e Policiamento Comunitário: O Caso do Conselho Estadual de Segurança de Alagoas**. Ingressou na Polícia Militar do Estado de Alagoas como cadete em 1982, galgando todos os postos do Oficialato

até Coronel, em 2007; na reserva remunerada, desde 2010. Foi Professor de Pós-Graduação em Segurança Pública na Faculdade de Alagoas – FAL (2010) e no CESMAC (2010). Obra: **Conflitos Agrários e Direitos Humanos: Ação das Instituições de Controle da Ordem Pública em Alagoas**, in **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011. Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (orgs.). p. 111-134. Artigo em periódico: **33 dias do Olho do Furacão**. *Revista Caderno de Debates* do Conselho Estadual de Comunicação de Alagoas. Maceió - Alagoas, p.12 - 13, 2005.

**BISPO, Alex** (Arapiraca - AL?). Artesão. Esculturas em cerâmica.

**BISPO, Darci Marcena** (Belém - AL 12/09/1930). Palhaço. Filho de João Marcena e Baldina Bento da Soledade. Com 15 dias de nascido foi morar em Mar Vermelho e, depois, em Viçosa. Com quase 40 anos, veio trabalhar em Maceió e foi residir no Tabuleiro dos Martins, onde, juntamente com Sebastião Vicente e o Mestre Manoel Venâncio, formaram o Guerreiro Mensageiro do Padre Cícero. Palhaço e animador de grupo, sua parceria com o Mestre Manoel Venâncio durou vários anos.

**BITENCOURT, Alberto** (?). Militar. Secretário de Segurança no governo Luiz Cavalcante.

**BITTENCOURT, Anna Moeda** (AL). Compositora. Pouco se sabe de sua trajetória. Das suas obras, conhecem-se: **Como é Suave** (polka, 1927); **Scismadora** (valsa, Lithografia Trigueiros Maceió).

**BITTENCOURT, Ednor Valente** (Anadia - AL 11/01/1920 - Maceió - AL 08/06/1999). Professor, médico, pecuarista. Filho de Anthenor Bittencourt e Maria Olga Valente Bittencourt. Curso primário no Grupo Escolar Fernandes Lima, prosseguindo os estudos no Liceu Alagoano. Formou-se pela Faculdade de Medicina de Pernambuco (1947). Retorna a Alagoas, onde, em 1948, iniciou suas atividades como médico. Professor-adjunto de Clínica Médica na Faculdade de Medicina da UFAL. Realizou conferências na área de sua especialização. Dedicou-se, ainda, às atividades pecuárias. Eleito, em 17/09/98, para a cadeira 13 da AAL, faleceu nove dias antes da data marcada para sua posse. Obras: **Picadas e Ferroadas**, prefácio de Mello Mota, capa do autor, gravuras de Nivaldo Simões e do autor, Maceió: EDUFAL, 1987 (memórias); **Corupio: Memória - 2, “Ridendo Castigat Mores”**, Maceió: SERGASA, 1992; **Presepadas do Ordener**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011. Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 138-144; **Etiopatogenia das Coronariopatias de Urgência** Rio de Janeiro: Revista do Centro de Estudos do SAMDU, p. 18, v. IV, set. dez. 1957, n° 314; **Traqueotomia de Urgência**, Rio de Janeiro: Revista do Centro de Estudos do SAMDU, 1958; **A Clorofenaxomida na Amebíase Intestinal**, Rio de Janeiro: Separata da revista **O Hospital**, 1962, tendo sido este último traduzido para o espanhol e publicado em Bogotá, Colômbia; **A Mitologia Clássica na Medicina: Os Mitos Greco-Latinos e o Vocabulário Médico**, Maceió: Imprensa Universitária, 1995; **Guimarães Passos, Grande Poeta e Boêmio**, Revista da AAL, n. 17, p. 171-183; **Guimarães Passos** em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 29 de setembro de 2000 (póstuma).

**BITTENCOURT, Francisco de Paula** (?). Deputado provincial, nas legislaturas 1886-87 e 88-89.

**BITTENCOURT, Anna Moeda** (AL). Compositora. Pouco se sabe de sua trajetória. Das suas obras, destacam-se: **Como é Suave** (polka, 1927); **Scismadora** (valsa, Lithografia Trigueiros Maceió).

**BITTENCOURT, Ibsen Mateus... Santana Pinto** (AL??) Escritor, professor. Graduação em Administração de Empresas, UFAL (2002) com o TCC: **Turistas de Baixa Estação em Maceió: Subsídios para Estratégias de Elevação de Fluxo**. Graduação em Turismo, CESMAC (2007). Especialização em Gestão em Turismo, Associação Barramansense de Ensino (2004) com o TCC: **Turismo de Aventura Adaptado para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais**. Especialização em Matemática, UFPE (2009) com o TCC: **Como Professores Concebem as TIC no Ensino de Matemática**. Mestrado em Educação, UFAL (2010) com a dissertação: **Evasão nos Cursos na Modalidade de Educação a Distância: Estudo de Caso do Curso Piloto de Administração da UAB/UFAL**. Doutorado em andamento em Administração de Empresas, MACKENZIE, desde 2013, com a tese: **Competência em Negócios Sociais: As Experiências de um Conjunto de Empreendedores Que Atuam em Áreas Comprometidas pelo IDH**. Auxiliar de Vendas, na MESBLA (1997). Professor: no Colégio Russel (1997-1998), no Colégio Santa Clara de Assis (1998-1999). Analista de Mercado, Lider Turismo (1997-1999). Agende de atendimento e vendas, VARIG (1999-2005). Gerente comercial da CDROM (2005-2008). Consultor de T.I. (2007-2009). Professor, UNEAL (2008-2010). Sócio-proprietário da IT4LIFE, desde 2010. Na UFAL: Pesquisador (1997) e professor, desde 2008. Obras: Capítulos de livros: **Potencialidades do Objeto de Aprendizagem Visible Body para o Processo de Ensino e Aprendizagem Online**, juntamente com Ivanderson Pereira e Lilian Kelly de Almeida Figueiredo, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 169-186; **MSN na Coleta de Dados na Pesquisa em Educação Online**, juntamente com Eraldo de Souza Ferraz e Luís Paulo Leopoldo Mercado, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo

Mercado (orgs.) p. 35-44. Artigos em periódicos: **Evasão nos Cursos de Educação a Distância da UAB/UFAL**, juntamente com L. P. L. Mercado, in *EDUC XXI*, 2009, v. 1, p. 1; **A Usabilidade da Plataforma E-proinfo: Um Estudo Acerca do Uso das Ferramentas da Plataforma Utilizada no Curso Piloto de Administração a Distância da UFAL**, juntamente com T. T. Silva, in *Educación XXI*, 2010, v. 1, p. 1; **Evasão nos Cursos na Modalidade de Educação a Distância: Estudo de Caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB**, juntamente com L. P. L. Mercado, in *Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso)*, 2014, v. 22, p. 465-504; **Cemitérios, Crematórios e Novas Tecnologias Fúnebres: Impactos Ambientais e Preferências Post-Mortem de Residentes na Cidade de Maceió AL**, juntamente com Nicholas Joseph Tavares da Cruz; A. G. R. Lezana; Paulo da C. F. dos Santos ; C. Zancan, in *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, 2015, v. 6, p. 1058-1072; **Diagnosis of Formulation And Implementation of Environmental Policy of Santana Ipanema County / AL**, juntamente com Rogivaldo Chagas; P. C. D. Soares; A. A. C. Martins ; Acurcio C. David, in *Journal of Exact Sciences*, 2015, . 5, p. 34-41.

**BITTENCOURT, João Batista de Menezes** (Maranguape - CE ?). Escritor, sociólogo, professor e pesquisador. Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (2004), Mestrado em Ciências Sociais, pela UFRN (2007) e Doutorado em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2011). Professor da UFAL, no curso de Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Obra: **Intacta Retina: Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, juntamente com J. D. Terra e J. C. N. S. E. N. Dias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, na qual escreve os capítulos: **Crash: No Limite da Diferença e Controle, Vida Nua e Biopotência Sob as Lentes Cinematográficas: Reflexões Sobre GATTACA: Experiência Genética**, p. 13-28 e 63-75, respectivamente. Capítulos de livros: **Controle, Vida Nua e Biopotência Sob as Lentes Cinematográficas: Reflexões Sobre GATTACA: Experiência Genética**, in **Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Janaina Demarchi Terra (orgs), p. 63-75; **Do Jovem Como Problema ao Jovem Como Problemática**, in **Mora na Filosofia**, Marcus José Alves de Souza, J. C. N. S. E. N. Dias, M. V. Matias (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, v. 1, p. 105-124.

**BITTENCOURT, José Alberto** (AL?). Secretário de estado. Militar, general. Segundo se depreende da leitura do D.O., toma posse em 08/05/1965, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, cargo do qual é exonerado em 01/02/1966, no final do governo Luiz Cavalcante.

**BITTENCOURT, Leonardo Salazar** (Recife - PE 22/01/1954). Escritor, professor, arquiteto. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFPE (1977). Especialização em Curso de Controle do Ambiente em Arquitetura, Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (1983). Especialização em Produção do Espaço, UFAL (1987). Doutorado em Environment and Energy Studies, Architectural Association Graduate School (1993). Professor na UFAL desde 1979. Consultor na FAPEAL de 2002-2004 e desde 2009. Obras: **Diretrizes Para o Uso das Cartas Solares em Arquitetura**, Maceió: EDUFAL, 1988; **Ilha de Santa Rita - Oito Vertentes e Dois Monumentos de Síntese da Arquitetura Brasileira**, Geisa Brayner Brandão e outros, Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Maceió: UFAL, Departamento de Arquitetura, 1985 (coautor); **A Ilha de Santa Rita**, juntamente com Regina Barbosa Lins, G. B. Ramalho, Maceió: EDUFAL, 1985; **Uso das Cartas Solares em Arquitetura: Diretrizes Para Arquitetos**, Maceió: EDUFAL, 2004; **Introdução à Ventilação Natural**, juntamente com C. M. Cândido, Maceió: EDUFAL, 2008. Capítulos de livros: **Programa Especial de Treinamento - PET: Universidade Gerando Competência**, in **Gestão em Ciência e Tecnologia: Textos Alagoanos**, Josealdo Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, v. ? p. 101-120; **Edifício do Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar da UFAL**, juntamente com Tathiane Agra de Lemos, in **Cadernos de Boas Práticas em Arquitetura - Universidades: v.9**, Rio de Janeiro: Mariane Azevedo/Eletróbrás/IAB-RJ/RJ Planejamento Integrado, 2009, v. 9, p. 14-16; **O Clima como Formador do Repertório Arquitetônico**, in **Atmosfera e Sociedade: A Ação da Atmosfera sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. ? p. 103-122. Artigos em periódicos: **Terminal Rodoviário de Maceió**: juntamente com M. A. B. Melo, in *Projeto* (São Paulo), São Paulo: 1983, n. 52, p. 82-87; **Estudo do Desempenho do Peitoril para Aumentar a Ventilação Natural em Escolas de Maceió/AL**, juntamente com C. M. Cândido, Alexandre da Silva Sacramento e Thalianne de Andrade Leal, in *Ambiente Construído* (Online), 2007, v. 7, p. 59-69; **Quanto Custa a Orientação de um Apartamento em Maceió?**, juntamente com R. S. N. Leão Jr., in **Sistemas Prediais**, 2008, v. II, p. 32-34; **O Centro de Tecnologia da UFAL**, in *Comunicampus*, Maceió: 25 jan. 2001, p. 29 – 29.

**BITTENCOURT, Rogero Christo Miranda de Moraes** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/02/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, no governo do Interventor Federal João José Batista Tubino.

**BITINGOI** Riacho. Deságua na Bacia do Rio Salgado, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

**BIVAR, Manoel da Costa** (? AL 04/04/1885 - Recife - PE 11/12/1933). Deputado estadual. Deputado estadual na legislatura 1919-20. Obras: **Cartas Abertas, Vultos e Fatos da Política Alagoana**, Maceió? 1917; **A Virgem da Barraca**, Maceió: Casa Ramalho, 1924. (novela). Seria o jornalista que o **Jornal do Recife** acolheu, quando foi expulso de Maceió? Posteriormente, passaria para o **Jornal Pequeno**, dos irmãos Gibson, ainda em Recife. .



**BLEYGHER, Edu** veja **PORTO, Eduardo de Menezes Silva**.

**BLOCO ALAGOANO** Fundado em Maceió: em 28/04/1907, como associação beneficente. “Composto de sócios de ambos os sexos e de qualquer nacionalidade e que dele quiserem participar, obedecendo aos dispositivos invioláveis dos presentes Estatutos.” Com fins humanitários, “sendo lícito, por deliberação da Diretoria, intervir nos festejos públicos e nos comícios, de modo que não afete a economia financeira da Sociedade.” Presidente efetivo: Rômulo Luiz de Almeida. Publicou: **Estatutos, 1918**.

**BLOCO CARNAVALESCO A COBRA JARARACA** Fundado em 1998 em Coruripe. Com as festividades do carnaval, alguns amigos resolveram constituir um bloco. Tiveram a ideia de fazer o boi de carnaval, mas não ficaram satisfeitos, pois queriam que houvesse uma disputa para chamar a atenção dos moradores do lugarejo. Um dos integrantes teve a ideia de juntar também o folguedo “a cobra jararaca”. Assim formou-se o bloco que, desde 1998, é tradição no Pontal do Coruripe, coordenado por Francisco Roberto Marinho. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO ÁGUIA DE OURO** Fundado em 1978, surgiu depois de o bloco Amigo da Onça ter acabado. O senhor Sebastião, que era seu porta-bandeira, resolveu então abrir o bloco Águia de Ouro. O mesmo mantém-se com a ajuda do governo do Estado e da prefeitura, além de contar com a ajuda de sua mulher e filha. O bloco vai para a avenida com 130 a 140 pessoas. apresenta-se só no período de carnaval e já ganhou alguns prêmios. Foi campeão em 1989 e vice-campeão em 1992. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO BOLÃO DO FREVO** Fundado em 04/11/2000, por Sr. Moacir Lucena e Lima, que é também seu presidente, e mais quatro amigos, depois do término do bloco Cara Dura, que era um bloco bastante antigo no bairro do Farol no qual ele brincava. Fundaram o bloco com a documentação correta para desfilar na avenida e não deixar morrer a tradição, pois a cada dia que passa os blocos estão desaparecendo. Compraram as vestimentas e foram para a rua. Hoje desfilam na avenida com uma pequena ajuda da prefeitura de Maceió. Segundo o Sr. Moacir, apesar de o bloco ter poucos anos, já se classificou em 3º lugar no carnaval de 2001. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO BONECOS DA CIDADE** O bloco, fundado por Manuel Feitosa Neto (Seu Netinho), teve início com um time de futebol, o União Recreativa Araújo Bivar (URAB), que logo evoluiu para uma escola de samba mirim “preto e branco”. Em 1987 fizeram seu primeiro e último desfile. No ano seguinte, Seu Netinho resolveu construir bonecos gigantes, aos quais deu os nomes de Zé Lindo e Dona Xôxa. Em 1988, botaram o bloco na rua e com eles o prestígio aumentou, devido ao sucesso e prêmios recebidos em vários concursos. Nessa época, o movimento passou a se chamar Bloco Carnavalesco Bonecos da Cidade. Hoje, além de Zé Lindo e Dona Xôxa, os bonecos Dona Filó, Zé Bonito, Tico, Teco, Caça Cachaça e Dona Cultura fazem parte do bloco que é comandado pelo filho de Seu Netinho, José Hilton Feitosa, o “Prego”. Consta como Presidente José Hilton Feitosa. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO CAVALEIRO DOS MONTES** O bloco foi fundado por Benedito dos Santos, em 1923, no bairro do Farol. Hoje é comandado pelo Sr. Jerônimo. São em torno de 100 integrantes. Antigamente a orquestra de Marechal Deodoro participava de várias festividades, mas o bloco só ia às ruas na época de carnaval. Foi 23 vezes campeão, e o traje tradicional do bloco é o de cowboy. Consta como presidente Paulo Jorge Jerônimo do Nascimento. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO CHALEIRINHA DE MEIRUS** O grupo surgiu no início do ano de 1900, com Antônio de Binga - um conhecido morador do Povoado, que idealizou uma brincadeira de Carnaval dentro do Povoado Meirus, Pão de Açúcar. O Bloco Chaleirinha foi criado exclusivamente para as mulheres, pois, para os homens, já existia, na época, o Bloco Clube dos Trocistas. Com o passar dos anos, o grupo foi inserido também em outras festas da comunidade e até hoje é formado por mulheres. Atualmente o grupo não é considerado apenas um bloco carnavalesco, mas uma manifestação folclórica, uma espécie de pastoril rural. A mestra Dadá, membro do grupo desde os seus 14 anos de idade, hoje com 85 anos, está na liderança do mesmo desde os anos 70. O grupo é atualmente formado por cerca de 20 meninas de 10 a 15 anos que ensaiam aos sábados e domingos no Centro Social Paroquial do Povoado de Meirus. Entre seus componentes: mestre Dadá de Meirus e Lindaura Alves da Silva, coordenadora. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO DAQUI NÃO SAIO** Fundado em 16/02/1952, o bloco era do senhor Augusto Joaquim da Silva, e existia desde 1952. Com o seu falecimento, Sr. Reinaldo, seu filho, assumiu a responsabilidade. É composto por mais de 100 pessoas, e Sr. Reinaldo é o responsável pelas roupas, que depois ficam com os componentes. Apresentam-se na época do carnaval e ensaiam na sede, vizinha à residência do presidente. O bloco apesar de dar prejuízo, Reinaldo atendendo ao pedido do pai, não o deixou acabar. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO FILHINHOS DA MAMÃE** Fundado em 1983, originou-se do espetáculo de teatro “Estrela Radiosa”, com a participação de artistas, intelectuais e população em geral. Com o objetivo de estimular a prática do carnaval de rua em Maceió: tornou-se um dos blocos que arrastam uma quantidade enorme da população da cidade, ao som e ao passo do frevo, com muita animação, alegria e divertimento. Hoje, com mais de 20 anos na rua, pode-se dizer que é um dos mais animados blocos de rua de Maceió. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO GANSO NA FOLIA** Fundado em 30/03/1988, na antiga rua do Ganso, no bairro do Poço cuja data de fundação foi assinada depois do carnaval de 1987 por José Santos Brás, Eugênio Souza Vilela, Josenildo Cabral, Elizete dos Santos, Zilda Santos Brás, Zilda Lourenço, Jô Rodrigues, Moema e mais algumas pessoas. Na época era Bloco carnavalesco Ganso na Folia, mas hoje o seu nome é Clube Beneficente Carnavalesco Ganso na Folia, realizando um trabalho social para envolver e ajudar a comunidade, tendo como estimuladores a prefeitura e o governo do Estado. O presidente, ao mudar-se para o conjunto João Sampaio, lá conseguiu arrecadar dinheiro, comprar um terreno e construir a sede. Faz um trabalho com senhoras e crianças e está se estruturando para oferecer aulas de capoeira para jovens. Sente não poder ter mais apoio para melhorar o bloco e ampliar o trabalho social que desenvolve. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO MENINOS CANTO DA CIDADE** Fundado em 23/01/1995, a presidente Roseane Vieira dos Santos já fazia anteriormente um trabalho social com os meninos de rua. Inspirou-se na música de Daniela Mercury e resolveu colocar o nome do grupo de Meninos Canto da Cidade. Os ensaios são em casa, pois não tem sede e a maioria dos seus componentes são de bairros diversos. Desfilam em torno de 110 componentes. A prefeitura dá ajuda, mas só na véspera do desfile, daí por que o investimento maior é feito por sua presidente e seu marido, as roupas, alimentação e transporte. O bloco já ganhou o 2º lugar e 3º lugar e, em 2007, ganhou premiação por ter maior número de componentes. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO POÇO DA FOLIA** Fundado em 03/02/1993, por Marcos e José Roberto. O grupo começou brincando no bairro para animar a comunidade do Poço. Passaram dois anos brincando sem compromisso, mas, quando a liga conheceu o grupo, chamou-o para fazer parte da mesma e desfilar na avenida. Seu primeiro ano na avenida foi em 1995, quando concorrendo com 18 blocos, ficou em terceiro lugar. Hoje mantém-se fazendo rifas e bingos na comunidade. Ensaia em janeiro com orquestra e desfila no bairro duas vezes durante o período de carnaval: uma semana antes do carnaval e outra na segunda ou terça feira de carnaval. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO CARNAVALESCO SAI DA FRENTE** Fundado em 19/09/1940, por Manoel Tenório, Lourival e Edvaldo. Quando adolescente, senhor Manuel era louco por carnaval. Com um pedaço de pano, fazia as bandeiras e ia para a rua, mas não ficava satisfeito porque arrastava poucas pessoas. Já adulto resolveu então fortalecer o bloco e o estruturou melhor. Começou então a arrastar uma quantidade razoável de participantes. Foi campeão várias vezes e hoje guarda 32 títulos. Dos blocos de frevo, é o que detém o maior número de títulos, um dos mais tradicionais e que já levou muita gente para a folia. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO DE CARNAVAL GRUPO FOLCLÓRICO JARAGUÁ** Fundado em 1998 em Pão de Açúcar, por José Roberto Almeida da Silva. A primeira versão do Grupo Folclórico Jaraguá surgiu na década de 50, e foi resgatado em 1998, por Beto de Meirus. O grupo ganhou o prêmio Mestre Duda em 2007. Possui 50 participantes. Não há ensaio, só apresentações. Coordenado por Beto de Meirus. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BLOCO DE CARNAVAL LAGOA AZUL** Fundado em 26/02/2004, por Ciron de Araújo de Jesus, devido a interesse da comunidade do Vergel de possuir um bloco carnavalesco para dançar na rua no período do carnaval. Possui 300 participantes que ensaiam às quintas, sextas e aos sábados, na Associação de Moradores do Vergel. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BOA VISTA** Rio. Um dos afluentes, da margem direita, do Riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**BOACICA** Rio. Temporário, da vertente meridional ocidental, desemboca na margem esquerda do Rio São Francisco, a montante da cidade de Penedo. Suas cabeceiras são próximas à cidade de Feira Grande. Começa percorrendo uma área de tabuleiros, na qual cavou seu vale, e em sua parte baixa é sujeito a inundações, formando banhados cuja drenagem tem possibilitado o uso para agricultura, principalmente a plantação de arroz. Rega os municípios de Igreja Nova e Penedo. No meio do seu curso - que é de cerca de 40 km. - forma a Lagoa Curral do Meio e, pouco abaixo de Igreja Nova, o Alagado de Boacica. Seus afluentes mais importantes, pela margem direita, são Passagem da Moça e Taquara, e, pela margem esquerda, o Tinguí. A Bacia do Boacica envolve os municípios de Campo Grande, Feira Grande, Igreja Nova, Girau do

Ponciano, Lagoa da Canoa, Penedo, Porto Real do Colégio e São Sebastião. Os principais afluentes do Boacica são os rios Gado Bravo e Passagem das Moças.

**BOCA DA MATA** Município. “As terras da região eram ricas e ofereciam condições para a implantação de sítios e fazendas, desenvolvendo-se a lavoura e criação de gado. A maior parte das terras pertencia ao Engenho Santa Rita, de Antônio Pinto da Cunha Coutinho. A primeira capela foi obra de Pedro Simões, antigo proprietário do Engenho Mucambo. O desenvolvimento do povoado levou ao movimento de sua emancipação. Chegou a ser promulgada uma lei elevando a vila a município, a qual não foi cumprida, e a emancipação só iria ocorrer posteriormente à criação da freguesia. Anteriormente, havia uma capela da invocação de Santo Antônio.” O município foi criado em 11/11/1958 e instalado em 31/12/1958. Desmembrado de São Miguel dos Campos, deve seu topônimo ao fato de ter suas primeiras residências construídas na entrada de uma grande mata, que se estendia rumo a Atalaia. Pertencente à microrregião de São Miguel dos Campos e à mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, em especial a da cana-de-açúcar.

### Matense

**BOCA DO ESTUDANTE** Jornal. Editado pelo Centro dos Estudantes e dos Diretórios Acadêmicos da UFAL, publicado em Maceió. Data o seu primeiro número de 1978. Era publicado irregularmente. O número 5, de maio de 1981, é o mais recente conhecido, segundo Moacir Medeiros de Santana. Seu editor era então Thomaz Dourado de Carvalho Beltrão. Era impresso em *offset*, na gráfica do jornal Tribuna de Alagoas. Editores: Roberto de Alencar, Flávio Lima, Etiênio Ticianelli Pinto e Edgar Rego.

**BOCA DO RIO** Um dos três escoadouros pelos quais a Lagoa do Norte, ou Manguaba, deságua no Oceano Atlântico. Os outros são Barreto e Camboa.

**BOÊMIA LITERÁRIA** Sociedade formada por Goulart de Andrade, Rosalvo Ribeiro, Moreno Brandão, Aristeu de Andrade, Barbosa Júnior, entre outros.

**BOI** Ilha. Situada na Lagoa Manguaba.

**BOIA, Jurandir... Rocha** (Maceió - AL 12/04/1942). Deputado federal, secretário de estado, médico, Graduado em Medicina pela UFAL. Especializou-se em Otorrinolaringologia no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Foi professor e diretor da ECMAL. Médico Otorrino do Ministério da Saúde. Presidiu a FUNGLAF, transformada em UNCISAL. Foi Diretor da UNE (1963-64). Toma posse em 20/10/1999, na Secretaria de Estado da Saúde; e, em 29/09/2005, na Secretaria Executiva de Inserção e Assistência Social, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Foi Presidente Estadual do PSB, membro dos diretórios nacional e estadual do PDT e Deputado Federal por Alagoas. Membro da Academia Alagoana de Medicina e da SOBRAMES-AL.

**BOIS dos** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, são duas com a mesma denominação: uma do maciço de Santana do Ipanema, fazendo parte do Pediplano Sertanejo e a outra no Patamar Cristalino do Nível de 500 Metros.

**BOLA** Rio. Afluente da margem direita do Rio Ipanema, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas,

**BOLANDEIRA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**BOLANOS, Aimée Teresa Gonzales** (? ). Escritora, professora. Professora na UFRGS e da Universidade de Ottawa. Capítulo de livro: *Clarisse, uma Aprendizagem das Vidas Imaginárias ou o Prazer da Composição*, in *Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas*, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 125-140.

**BOLEADO, João Batista da Costa** (AL?). Vereador. Ocupou cadeira na Câmara de Maceió. **Discurso. Traça Biografia e Analisa a Obra do Mestre Aurélio Buarque de Holanda**, Revista IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió; ? 1981 p.193-194.

**BOLETIM** Publicação do Departamento Estadual de Estatística.

**BOLETIM** Jornal do Rotary Club de Palmeira dos Índios, fundado em 19/06/1949 – Provisório, Distrito 123, segundo Ivan Barros. Coordenador Silvio Pedroza (R.C. de Natal), Ano 1 nº 1, julho/agosto 1949.

**BOLETIM - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.**



**BOLETIM ALAGOANO DE FOLCLORE** Publicado em Maceió: como órgão da Comissão Alagoana de Folclore, então ligada à Secretaria da Educação e Cultura, Departamento de Ciência e Cultura. Somente o primeiro número recebeu a denominação de Boletim da Comissão Alagoana de Folclore, passando, a partir do seguinte, a denominar-se *Boletim Alagoano de Folclore*. No ano de 1988, encontra-se o seguinte índice cronológico: 1 - Ano I, n. 1, dezembro de 1955, dedicado ao Natal; 2 - ano II, n. 2, junho de 1957, dedicado ao São João; ano III -n. 3, maio 1958, comemorativo dos dez anos da CAF; ano IV, n. 1 e 2, 1959; anos V e VI, n. 1 e 2 1960/61, dedicado à Semana Santa; anos VII a XIV, 1962/69; Ano 1, n. 1, 1977, “in memoriam” José Aloísio Vilela; anos XXIII a XXVII, 1982, “in memoriam” Théo Brandão; ano XXVIII, 1984, “in memoriam” José Maria de Melo; ano XXIX, 1985; anos XXX a XXXVIII, 1986 “in memoriam” Félix Lima Júnior; anos XXXIV ( sic) a LX, os 40 anos da CAF. Bibl. UFAL: anos VII/XIV, 1962-1969. Posteriormente, após alguns anos sem ser publicado, surge em sua 2ª. fase, agora com a Comissão Alagoana filiada à Comissão Nacional de Folclore e ao Instituto Nacional do Folclore, da Fundação Nacional de Arte - FUNARTE. Bibl. UFAL: 1977, número especial dedicado à memória de José Aloísio Vilela; Anos XXIII a XXVII, 1982, “In Memoriam de Théo Brandão; ano XXVIII, 1984, “in memoriam” de José Maria de Melo; Ano XXIX, 1985; Anos XXXIV - XL, n. 12, 1988. Número 1, ano 2001: **Prefácio**, de Ranilson França de Souza, p. 6; **Apresentação**, de Valmir Calheiros; p. 7-8; **Sistematização do Folclore Alagoano**, de Théo Brandão, p. 9- 14 (transcrição do livro **Folclore das Alagoas**; **Transição: Reisado X Guerreiro**, de Pedro Texeira de Vasconcelos, p. 15-21; **Morangos e Damascos na Escola Ou Como Ter Respeito Pelo Público**, de José Maria Tenório Rocha, p. 22-24; **O IX Congresso Brasileiro de Folclore**, de Ranilson França de Souza, p. 25-26; **Sexta-Feira Treze: Muito Azar ou Muita Sorte**, de José Maria Tenório Rocha, p. 27-30; **Os Quinze Anos de ASFOPAL**, de Ranilson França de Souza, p. 31-33; **O Folclore na Virada do Milênio**, de Vera Calheiros, p. 36-37; **Em Risco o Artesanato Alagoano**, Carmen Omena, p. 38-40; **Carnaval Fora de Época**, Luiz Gonzaga Barroso Filho, 41-42; **São José da Laje e Seu Calendário de Festas**, Fernando Galvão de Pontes, p. 43; **As Cantigas de Ninar**, Anilda Leão Moliterno, p. 44; **A Dinâmica do Folclore**, Zezito Guedes, p. 45-46; **Hora de Pensar**, Josefina Novaes, p. 47-48; **Folclore em Discussão no Sul**, Bariani Ortêncio, p. 49-50; **Valorizando o Mês do Folclore**, Douglas Apratto Tenório, p. 51-52; **Folclore e Psicanálise**, Gilberto de Macedo, p. 53-56; **Pregões e Pregoeiros**, Luiz Gonzaga Barroso Filho, p. 57-59; **Pedro Tarzan - Memórias de um Herói do Carnaval**, Pedro da Rocha, p. 60-62; **Os Bandos**, Carmen Omena, p. 63-65; **Folclore e Terapêutica Estética**, Ana Clara Vieira de Vasconcelos, p. 66-69; **Noticiário**, p. 70-73; **Estatuto da Comissão Alagoana de Folclore - CAF**, p. 74-78. Bibl. Nac. dez. 1955, maio 1958. Bibl. AAL ano III, Maceió: maio de 1958.

**BOLETIM DA ASPLANA** veja ASPLANA.

**BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MACEIÓ.**

**BOLETIM DA CASA RAMALHO** Órgão literário e bibliográfico, mensal, fundado em setembro de 1931 e editado pela Casa Ramalho.

**BOLETIM DE SERVIÇO** Publicado pela Escola Técnica Federal de Alagoas. Bibl. UFAL, Janeiro de 1987.

**BOLETIM DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DAS ATIVIDADES DE CIENTISTAS ALAGOANOS** Publicado em Maceió: pela Secretaria de Planejamento - SEPLAN, Coordenação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Pesquisa e Organização de Arizete Cleide L. Costa. O número de 1987 é dedicado a Robson Geraldo Costa.

**BOLETIM DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS DO MAR** UFAL, Laboratório de Ciências do Mar - Nova Ser. N. 6 (1987); n. 7, 1988; n. 8, 1994. n. 9, 1996. Provavelmente é a continuação da publicação Boletim do Núcleo de Estudos da Ciência do Mar.

**BOLETIM DE PESQUISA - EPEAL, EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE ALAGOAS** Publicado em Maceió: surge em dezembro de 1980, sob a responsabilidade de Joaquim Nazário de Azevedo. Bibl. UFAL n. 1, dez. 1980, tendo como título **Comportamento de Cultivares de Algodoeiro Herbáceo no Estado de Alagoas**, por Joaquim Nazário de Azevedo.

**BOLETIM DE PESQUISA DO SETOR DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS** Universidade Federal de Alagoas, Setor de Melhoramento Genético de Plantas, BIBL. UFAL: Vol. 1 ( jan. 1985); v. 2. maio, 1985.

**BOLETIM DE SERVIÇO** Publicado pela Escola Agrotécnica Federal de Satuba. Bibl. UFAL: outubro, 1988.

**BOLETIM DO COLÉGIO SETE DE SETEMBRO** Publicado em Maceió: em janeiro de 1883.

**BOLETIM DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA DE MACEIÓ - IBGE** Publicado em Maceió. A Biblioteca Nacional tem o número 5, de 1940, comemorativo do 4º aniversário do IBGE.

**BOLETIM DO NÚCLEO ALAGOANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA** Ano I, nº. 1, 2008, junho/dezembro 2008, Sumário: **Núcleo Alagoano de História da Medicina**, 9-10; **Ata da Fundação do Núcleo Alagoano de História da Medicina**, p. 11-12; **Um Registro Centenário**, Agatângelo Vasconcelos, p. 13-18; **Abelardo Duarte, O Idealizador da Faculdade de Medicina**, Ângela Canuto, p. 19-21; **Dos Conceitos Anti-Médicos**, Emmanuel Fortes S. Cavalcanti, 23-25; **Um Dia de Cão**, e **Abelardo Duarte**, Isaac Soares de Lima, p. 27-29 e 31-32, respectivamente; **A Rebelião da Doutora Nise da Silveira**, **Artur Ramos** e **O Patrono dos Médicos**, José Medeiros, p. 33-35, 37-38 e 39-40, respectivamente; **A História da Medicina Social do Século XX**, Jorge Luiz Soares Melo, p. 41-45; **Dr. Joaquim José de Araújo Júnior** e **Dr. Thomaz do Bonfim Espíndola, Traços Biográficos**, Heider Lisboa de Sá Júnior, p. 47-49, 51-55, respectivamente; **Cólera e seus Efeitos**, Fernando Gomes e Márcia Monteiro, p.57-64; **Alagoanos Formados na Faculdade de Medicina da Bahia**, Heider Lisboa de Sá Júnior, p. 65-73; **03 de Maio de 1950( Fundação da Faculdade de Medicina de Alagoas) Ata da Primeira Sessão Preparatória**, p.75-77.**Alguns Temas do Nosso Folclore**, prêmio Graciliano Ramos da AAL, 1987 (inédito).

Ano 2, no. 2, janeiro/junho, 2009. Sumário: **Núcleo Alagoano de História da Medicina**, p. 9-10; **Ata da Fundação do Núcleo Alagoano de História da Medicina**, p. 11-12; **Caminhos da Psiquiatria da Idade Média à Época Moderna**, Agatângelo Vasconcelos, p. 13-23; **Breve Histórico do Uso das Terapias Convulsivas em Psiquiatria**, Alexandre A. J. Vasconcelos, p. 25-34; **Médicos: Humilhados, Ofendidos e Expulsos do Conselho Nacional de Saúde**, Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti, p. 35-40; **Notícia Acerca da Inauguração do II Centro de Saúde de Medeiros**, p.51-52; **O Ano Euclides da Cunha**, José Medeiros, p. 53-54; **Sebastião da Hora – Crônica Publicada Por Ocasão do Centenário Deste Emérito Professor**, José Medeiros, p. 55-57; **História da Cirurgia Para Não Cirurgiões**, p. 59-70; **Registros Históricos, Ata Constitutiva do Museu de História de Medicina de Alagoas e Ata da Reunião Ordinária da Sociedade de Medicina de Alagoas do dia 14 de Janeiro de 1988**, p. 71-74.

Ano 3, nº. 3, jul./dez, 2010. Sumário: **Editorial**, p. 11-13; **O Lazareto do Francês e o Quartel de Abrantes**, Agatângelo Vasconcelos, p.15-21; **Legalização e Sede**, Ângela Canuto, p. 23-30; **Abelardo Duarte. Medicina, Virtude e Trabalho**, Fernando Antônio Gomes de Andrade (autor), Jayme Lustosa de Altavila, Marcos Vasconcelos Filho, Fabio Marroquim, Aliana Duarte (coautores), p. 31-53; **Prologómenos a uma História Essencial da Medicina Alagoana**, Gilberto de Macedo, p. 55-63; **Hospital de Caridade de Maceió (Notícia Histórica)**, Heider Lisboa de Sá Júnior, p. 65-78; **Prêmio Professor Érico da Silva Batista**, Isaac Soares de Lima, p. 79-84; **Zireli Valença e a Descoberta de um Sinal**, Jorge Luis Soares Melo, p. 85-86; **Prof. José de Medeiros: O Imperador da Cultura**, Jorge Luis Soares Melo, p. 87-89; **Ednaldo Holanda e a Arte de Administrar**, Jorge Luis Soares Melo, p 91-92; **Vultos da Medicina**, José Medeiros, p. 93-96; **Os “Excedentes” de Medicina da UFAL e o Regime Militar**, Alberto Saldanha, p.97-106.

**BOLETIM DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS DO MAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.** Núcleo de Estudos de Ciências do Mar. Bibl. UFAL: v. 2, maio 1980, v. 3, nov. 1980; v. 4, maio de 1981; v. 5, nov. 1981.

**BOLETIM DO PESSOAL** Publicação do Departamento de Pessoal da UFAL. Biblioteca UFAL; n. 2, n. 3 e n. 4, 1973.

**BOLETIM DRH** - Publicação Oficial do Departamento de Recursos Humanos da UFAL. Bibl. UFAL: Ano IV, n.4 (abril, 1999); n. 5; n. 7, n. 8, n.10, n.11 e ano IV n. 12 de janeiro de 2000.

**BOLETIM INFORMATIVO DA ASSUFAL** Publicado pela Associação dos Servidores da Universidade Federal de Alagoas, Maceió. Bibl. UFAL; Período 1987-1989.

**BOLETIM INFORMATIVO DA EMATER** Publicado, em Maceió: pela EMATER/CIPLAN/NIDOC/BIBLIOTECA. Bibl. UFAL: v. 06, n. 1, jan./mar., n. 2, abr/junho, 1981; v. 6 n. 4 out/dez. 1982; v. 7, n. 1, jan./jun./ 1982.

**BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** Surge em 1972, como órgão noticioso, de publicação semestral, estando o Instituto, à época, sob a direção de José Medeiros. Bibl. UFAL: v.I, n. 1, ago/dez 1972.

**BOLETIM INFORMATIVO SEFAZ** Secretaria da Fazenda, n. 1. (1993?). até n. 4, jan. 1954.

**BOLETIM INFORMATIVO/ UFAL, PROGRAMA DE EXTENSÃO AMBIENTAL** Publicado em Maceió: sob responsabilidade de Delza Leite Goes Gitaí, coordenadora do Programa de Extensão Ambiental. A Bibl. Nac. possui o exemplar de dez. 1982.

**BOLETIM-JORNAL** Circulou em Palmeira dos Índios, em 1931, sendo Walfredo Goes seu redator.

**BOLETIM SECOM: INFORMATIVO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**, Ano 1, n. 1, (dez. 1992 ?).

**BOLETIM TRIBUTÁRIO CAT** Publicado em Maceió: como órgão da Secretária da Fazenda, Coordenadoria Geral de Administração Tributária. Biblioteca UFAL: - n. 1, abr. 1988.

**BOLETIM UFAL** Publicação Oficial da Universidade Federal de Alagoas. Publicação mensal, em Maceió: pela UFAL, a partir de 1973. A Biblioteca Nacional possui o exemplar Ano II, dezembro de 1974, sendo Ano III, nº 22, de 1975, o último no seu acervo. Biblioteca UFAL, encadernados, coleção completa a cada ano: 1973, 1974, 1975 e ano IV, janeiro 1976 n. 27.

**BOLETIM UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**, Departamento de Geociências, nº.1, 1973, e nº. 2, 1974.

**BOLÍVIA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, parte da Base Oriental da Escarpa Cristalina ou “Depressão Periférica”.

**BOM DESPACHO** Comunidade quilombola em Passo de Camaragibe. Certificada em 19/11/2009. Possui 208 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**BOM JESUS** Clube de futebol. Participou dos campeonatos alagoanos de 1991, 95 e 96.

**BOM REGALO** Rio. Afluente da margem direita do rio Mundaú.

**BOM SUCESSO** nome primitivo da atual cidade de **Porto Calvo**.

**BOMFIM, Benedito Calheiros** (Maceió - AL 24/10/1916). Professor, advogado. Filho de Pedro Brandão Bomfim e Maria Calheiros Bomfim. Formou-se pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil (1938). Foi professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, atual Centro Universitário Cândido Mendes. Advoga e, nessa área, foi Conselheiro Federal da OAB por oito anos, bem como do Conselho Seccional do Estado do Rio de Janeiro e membro do Tribunal de Ética da OAB/RJ. Foi, também, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, da Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas e vice-presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas. Obras: **Jurisprudência do Repouso Remunerado, Seguida da Lei n. 605/49 (Lei do Repouso Semanal Remunerado), do Decreto n. 27.048, de 12/8/1949 (Regulamento da Lei do Repouso Semanal Remunerado) e da Lei n. 662, de 6/4/1949 (Que Declara os Feriados Nacionais)**, Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1952; **Jurisprudência do Contrato do Trabalho: Os Artigos 442 a 510 da CLT Vistos Pelos Tribunais Superiores**, Rio de Janeiro: Conquista, 1955; **Execução e Correição Trabalhista: Jurisprudência, Apêndice com a Relação de Todos os Juizes Trabalhistas e Respectivos Endereços**, introdução de Amaro Barreto, Rio de Janeiro: Editora Ementário Trabalhista, 1958; **A Consolidação Trabalhista Vista Pelo Supremo Tribunal Federal**, Rio de Janeiro: J. Konfino, 1959; **Jurisprudência do 13º. Salário, a Lei 4.090, de Julho de 1962**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1963; **Execução e Correição Trabalhistas: Jurisprudência**, Rio de Janeiro: Ementário Trabalhista, 196?; **CLT Vista pelo Tribunal Superior do Trabalho em Sua Composição Plena**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 196; **Legislação Salarial: Comentários**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1985 ou 1986 2ª. edição; **Consolidação das Leis do Trabalho: Com Prejulgados e Leis Complementares**, Guanabara, Edições Trabalhistas, 1969, 5ª. edição; **Plano de Estabilização Econômica**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1986; **Dicionário de Decisões Trabalhistas. Jurisprudência do Supremo, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Federal de Recursos e Tribunais Regionais do Trabalho**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1977( organizada por Benedito Calheiros e Silvério dos Santos), 14ª. edição; **Jurisprudência do Contrato de Trabalho; Jurisprudência do Processo Trabalhista: Os Arts. 763 a 922, da CLT, Interpretados pelo Supremo Tribunal Federal e Tribunal Superior do Trabalho**, Rio de Janeiro: Conquista, 1957; **Fundo de Garantia**, Rio de Janeiro; Ed. Trabalhistas, 1979; **Consolidação das Leis do Trabalho: Com Prejulgados e Leis Complementares, “Súmulas” Administrativas do DASP: Formulações, Normativas Sobre os Direitos dos Funcionários, Pessoas da C.L.T. e dos “Eventuais”**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1972; **Jurisprudência da Execução e Correição**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1972. 2ª. edição; **Consolidação das Leis do Trabalho, Com Prejulgados, Súmulas, Leis Complementares e Remissão à Constituição, ao Novo Código de Processo Civil e ao Código Civil . Organizado por Calheiros Bonfim e Silvério dos Santos**, 8ª. edição, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 197.; **O Contrato de Trabalho Visto Pelo TST em Sua Composição Plena**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1974; **Loações Residenciais: Decreto-lei n. 1534/77 e Comentários; Apêndice com Projeto de Lei, Aprovado na Câmara, Sobre Locação de Prédios Urbanos e Parecer da Comissão de Constituição e Justiça**, (org.), Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1977; **Novo Sistema de Promoções no Serviço Público: Decreto n. 80.602 de 24/10/77, Exposição de Motivos, Instrução Normativa n. 74/77, Comentários**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas 1978; **O Novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União; Texto Integral do Anteprojeto e Exposição de Motivos, Íntegra da Lei 1711/52, Comentários**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1985; **Direito e Liberdade dos Trabalhadores**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1981. 2ª. edição; **A Crise Previdenciária: Diagnóstico, Causas e Soluções, Projeto Governamental. Lei 6.950, de 4/11/1981, Taxação dos Supérfluos, Decreto Criando o CONASP, Decreto-lei 1.910, de 29/12/1981**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1982; **Conceitos Sobre Advocacia, Magistratura, Justiça e Direito: Credo de Advogados e Juizes, Declarações**



de Curitiba, Manaus e Florianópolis, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1983 (compilador); **Consolidação das Leis do Trabalho**, 1984; **Enunciados e Súmulas Trabalhistas**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1986 (organizador); **Pensamentos Selecionados**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1988; **A Crise da Justiça do Trabalho e a Codificação do Processo: Apreciação Crítica, Projeto de Alteração da Legislação**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1992; **Direito Material e Processual do Trabalho na Prática**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1992; **Súmulas (Do TST e do STF) e Prejulgado**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 6ª. edição ?; **Ação Rescisória**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1996; **Juizados Especiais Cíveis e Criminais**, Rio de Janeiro: Ed. Destaque, 1996, 2ª. Edição; **Usucapião**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1982. (organizador); **Planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde**, Rio de Janeiro: Destaque, 1999 (organizador); **Provimentos do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª. Região**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1997 ? (organizador); **Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1991 (organizador); **Regimento Interno do Tribunal Regional Federal da 2ª. Região**, Rio de Janeiro: Destaque, 1995 (organizador); **Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1992, 5ª. Edição (organizador); **Regulamento do Custeio e dos Benefícios da Previdência**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1992 (organizador); **Pena de Morte**, Nelson Hungria *et al* (organizador), Rio de Janeiro: Editora Destaque, 1992 ??; **Resoluções do Conselho Nacional do Trânsito**, Rio de Janeiro: Destaque, 1998 (organizador); **Código de Defesa do Consumidor (1990)**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1991, 3ª. Edição (organizador); **Constituição da República Portuguesa**, Rio de Janeiro: Destaque, 1993, 2ª. edição (organizador); **Constituição do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: Destaque 1994 ? (organizador); **Constituição Federal de 1988**, Rio de Janeiro: Destaque, 2000, 10ª edição (organizador); **Decálogos do Juiz e do Advogado**, Rio de Janeiro: Destaque, 1994? (organizador); **Declínio do Neoliberalismo**, Rio de Janeiro: Destaque, 2001, juntamente com **Júlio César do Prado Leite**; **Dicionário de Decisões Processuais Cíveis: Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunais Regionais Federais e Tribunais de Justiça e de Alçada**, Rio de Janeiro: Destaque, 1993 (organizador, juntamente com **Denyse Cardoso Passos**); **Dicionário de Decisões Trabalhistas**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1981 (organizador, juntamente com **Silvério dos Santos**); **Código do Trânsito Brasileiro (1997)**, Rio de Janeiro: Destaque, 1999, 2ª edição (organizador); **Conciliação Prévia e Procedimentos Sumaríssimos na Justiça do Trabalho**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 2000 (organizador); **Constituição da República Federativa do Brasil**, Rio de Janeiro: Destaque, 1996 ? – 1997 (organizador), 5ª. edição; **Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil (1994)**, Rio de Janeiro: Destaque, 1995, 2ª. edição (organizador); **Estatuto da Criança e do Adolescente (1990)**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1991 (organizador); **FINSOCIAL [Decreto-lei nº. 1940 de 26 de Maio de 1982: Portaria n. 119, de 22/8/82- Comentários]**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1982 ? 1983; **Juizado de Pequenas Causas**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1992, 2ª. edição (organizador); **Legislação do FGTS: Comentários, Legislação, Índice, Ampliada e Atualizada**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1993 (organizador); **Lei de Falências (1945)**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1991 (organizador); **Leis da Previdência**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1997, 7ª. edição (organizador); **Mandamentos do Advogado e do Juiz**, Rio de Janeiro: Destaque, 2000, 2ª. edição, (organizador); **Nova Legislação da Previdência**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1991, (organizador); **Nova Legislação do FGTS**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1991, (organizador) 2ª. edição ?; **Nova Lei de Segurança**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1979, (organizador); **Comentários à Constituição Federal**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1989, (coordenador - autores: João Bosco Cavalcanti Lana e Celso Gabriel Rezende Passos); **Comentários à Constituição Federal**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1989, (coordenador - autores: Eugênio Roberto Haddock Lobo e Júlio César do Prado Leite); **Comentários à Constituição Federal**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas, 1991, (coordenador - autores: Reinaldo Santos *et AL*); **Escritos Esparsos de Clóvis Bevilacqua**, Rio de Janeiro: Destaque, 1995 (organizador) **A Visão Prospectiva do Direito na Obra de Pontes de Miranda**, Rio de Janeiro: Ed. Destaque, 2002. Colaborador das revistas do grupo CONSULEX, de Brasília e da **Revista Justiça do Trabalho**, publicação do Grupo HDS, Porto Alegre. **A CLT Vista Pelo Supremo Tribunal Federal**, 3 vls, Editora Konfino; **O Contrato de Trabalho Visto Pelo TST**, Editora Conquista; **Dicionário de Decisões Trabalhistas** (em co-autoria a partir da 12ª. edição, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas); **Conceito Sobre a Advocacia, Magistratura, Justiça e Direito**, Rio de Janeiro: Editora Destaque, 4ª. edição; **CLT**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 13ª. edição, (com anotações de pé de página); **A Crise do Direito e do Judiciário**, Rio de Janeiro: Ed. Destaque; **Enunciados e Súmulas Trabalhistas**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 7ª. edição; **Estatuto da Advocacia e Código de Ética**, Rio de Janeiro: Editora Destaque, 4ª. edição. Entre trabalhos publicados em periódicos, são os mais recentes: **A Crise Previdenciária**, Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas; **A Interpretação Jurídica, in Trabalho e Doutrina**, n. 20, março/99, p. 45; **Lei 9.756/98 no Âmbito Trabalhista, in Trabalho & Doutrina**, n. 21, junho/99, p. 85; **Juizados Especiais Trabalhistas, in Trabalho e Doutrina**, n.22, setembro/99, p. 82; **Globalização, Reforma e Desemprego, in Revista de Jurisprudência Trabalhista da 4ª. Região**, n. 91, novembro/99, p. 88; **Requisitos Para o Acesso à Magistratura, in Revista da Associação dos Magistrados Brasileiros**, 2º. semestre de 98, p. 133; **Alteração do Art. 58 da CLT ??, in RDT - Revista de Direito Trabalhista**, dezembro/98, p. 4/12/16; **Relações Trabalhistas no Mercosul, in RDT - Revista de Direito do Trabalho**, maio/1999, p. 5/5/28 ?.

**BOMFIM, Edilma Acioli de Melo** (Murici - AL 13/05/1952). Escritora, professora, crítica literária. Filha de Alciro Acioli de Araújo e Analita Acioli de Melo. Curso primário na sua cidade natal, no Grupo Escolar Professor Loureiro. Transferiu-se

para Maceió: indo estudar no CEPA. Graduação em Letras, pela UFAL (1977 ou 1979?). Pós-graduação em Letras, ainda pela UFAL, com especialização em Linguística e Comunicação (1989). Mestrado em Letras e Linguística, pela UFAL (1992) com a dissertação **Uma Representação Poética do Discurso Amoroso em FANTASIA E AVESSO de Arriete Vilela**. Doutora em Letras, pela UFAL (2000), tendo defendido a tese **Razão Mutilada: Uma Visão Junguiana da Loucura em João Urso, de Breno Accioly**. Professora de Teoria da Literatura e Literatura Portuguesa na UFAL, desde 1995. Consultora, CESMAC, desde 2008. Membro do corpo editorial da *Entre Aberta - Revista do Centro de Estudos Superiores de Maceió*: desde 2008. Ingressou na ALANE, em 2007, ocupando a cadeira 137, cujo patrono é o contista Breno Accioly. Obras: **Manoel Bandeira: Quem é Você?**, Maceió: SECULT, 1986; **A Arte Literária em Alagoas**, Maceió: SECULT nº 1, Secretaria de Cultura, 1993; **A Hora e Vez de José Geraldo W. Marques**, juntamente com Enaura Quixabeira Rosa e Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2000; **A Escritura do Desejo**, Maceió: EDUFAL, 2001; **Razão Mutilada: Ficção e Loucura em Breno Accioly**, Maceió: EDUFAL, 2005; **Dicionário Mulheres de Alagoas, Ontem e Hoje**, Maceió: EDUFAL, 2007, juntamente com Enaura Quixabeira; **O Conto das Alagoas**, juntamente com Carlito Lima, Recife: Edições Bagaço, 2007; **A Poesia das Alagoas**, juntamente com Carlito Lima, Recife: Edições Bagaço, 2007; **A Escritura da Paixão**, in **A Mulher na Literatura. Texto e Contexto**, Izabel F. O. Brandão (org.), Maceió: EDUFAL, 1996, v. 18, p. 149-155; **Judith Grossmann: Criando (Re) Pensando a Criação**, in **Sinfonia Inacabada do Amor Ameno. Algumas Reflexões Críticas em Torno de “Meu Amigo Marcel Proust. Romance”** Maceió: EDUFAL, 1969; **Judith Grossmann: Criando (Re) Pensando a Criação**, in **Sinfonia Inacabada do Amor Ameno: Algumas Reflexões Críticas em Torno de “Meu Amigo Marcel Proust Romance”**, Belmira Rita da Costa Magalhães, Otávio Cabral (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, v. 1, p. 45-56; Este capítulo é do mesmo livro abaixo, mas o título não. **A Ferida Arcaica ou a Dor Sem Fim**, juntamente com B. Magalhães, E. Q. Rosa e Silva, J. G. W. Marques, L. Pimentel, L. Sávio de Almeida, M. A. H. Cavalcante, O. Cabral, Vera Romariz, in **Hora e Vez de José Geraldo W. Marques**, Edilma Acioli Bomfim, Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.). Maceió: EDUFAL, 2000. v. 500, p. 11-135; **Hora e Vez de José Geraldo W. Marques** p. 109-120; in **Hora e Vez de José Geraldo W. Marques. A Travessia Mágico-Poeta**, Maceió: EDUFAL, 2000, juntamente com MAGALHÃES, Belmira, p. 69-89, QUIXABEIRA, Enaura, p. 35-45; MARQUES, José Geraldo W. p. 19-33; PIMENTEL, Lenice, p. 57-68; ALMEIDA, Luis Sávio de; CAVALCANTE, Maria Alexandra de Holanda, p. 91-108; CABRAL, Otávio p. 13-117, ROMARIZ, Vera Lúcia p. 47-56 (organizadora juntamente com Enaura Quixabeira); **Clandestinidade e Erotismo: A Fala da Paixão e Farpa: Felina Ferida**, dois capítulos, in **Entre o Amor e a Palavra: Olhar(es) Sobre Arriete Vilela**, Izabel Brandão (org.), Maceió: Catavento, 2001, v. 1000, p. 29-36 e p. 151-172, respectivamente; **Oralidade e Escrita: Uma Reflexão Sobre o Ato Criador**, in **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da Língua**, Maceió: EDUFAL, 2003, v. 1, p. 132-136; **A Literatura em Alagoas: Um Percorso Lírico e Histórico**, in **Poesia Alagoana Hoje**, Maria Heloísa Melo de Moraes (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 13-40; **O Lugar Epifânico na Narrativa de Breno Accioly**, juntamente com Aguinaldo Nepomuceno Marques, José Marques de Melo, in **Sertão Global: Um Mar de Ideias Brota às Margens do Ipanema**, José Marques de Melo, Rossana Gaia (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. 1, p. 175-193; **Rostos, Objetos e Palavras: O Inventário Ficcional de Aurélio Buarque de Holanda**, juntamente com E. Q. Rosa e Silva, Fernando Fiúza, Vera Romariz, Renira Lisboa de Moura Lima, José Medeiros, Marcos Vasconcelos Filho, in **Revelando Mestre Aurélio....** Enaura Quixabeira Rosa e Silva. (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 25-37. Artigos em periódicos: **O Jogo Erótico: Uma Tentativa de Reconstrução Amorosa**, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: n. 19, p. 29-47, 1997; **A Dupla Face de Arlinda**, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, n. 15, p. 72-92, 1995; **A Intercomunicação Homem Animal: Uma Tentativa de Recuperação da Origem Perdida**, in *Revista do CHLA, UFAL*, Maceió: n. 6, p. 57-68, 1991; **A Ilha se Fez Verbo e Habitou Entre Nós: Uma Leitura da Poética de Carlos Moliterno**, in **Cultura, Contextos e Contemporaneidade**, 1999, Maceió: Associação Brasileira de Literatura Comparada, Salvador: EDUFBA, 1999, v.1 p.45-51; **Arte Como Artefato em Heliônia Ceres**, in **Mulher e Literatura**, 1999, Salvador: VIII Seminário Nacional Mulher e Literatura, Salvador: EDUFBA, 1999, v.1, p.26-26; **Literatura e Cultura: Uma Intersecção Crítica e Literária**, in **Literatura Comparada = Estudos Culturais?**, 1998, Florianópolis, VI Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada, Florianópolis, EDUFSC, 1998, v. 1, p.1-1; **Mulheres: Vidas Feridas**, in VII Simpósio Baiano de Pesquisadoras(ES) Sobre a Mulher e Relações de Gênero, 2001, Salvador, **Feminismo. Ciência e Tecnologia**, Salvador: UFBA, 2001, v. 1000. p. 70-70; **Utopias em José Saramago e Breno Accioly**, in XVIII Encontro de Professores Brasileiros de Literatura Portuguesa, 2001, Santa Maria- RS **Literatura Portuguesa e Pós-Colonialismo: Produção, Recepção e Cultura**, Santa Maria/RS, Editora Palotti, 2001, v. 1000, p. 16-16; **Heliônia Ceres: Do Oral ao Escrito, O Prazer de Narrar**, in *As Razões da Diferença: Identidade e Diálogos*, 1999, Maceió: III Encontro de Ciências Humanas, Maceió: EDUFAL, 1999, v.1, p.3-3; **Oralidade e Escrita: Uma Reflexão Sobre o Ato Criador**, in IV Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita, Maceió: Q Gráfica, 2002, v. 01, p. 173-174; **A Mimesis Dramática: Tensão e Representação em “Farpa”**, ensaio de seleção para o Curso de Mestrado em Letras/UFAL, Maceió mimeo, 1990; **A Escritura da Paixão**, in *Leitura*, revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas/UFAL, Maceió: n. 18, jul.-dez. 1996, p.149; **Uma Leitura de FARPA**, Maceió: Mestrado em Letras/UFAL, mimeo. 1996; **Breve Pannel da Cultura Alagoana**, in *Gazeta de Alagoas*, 31/03/2000; **Breno Accioly**, in Memória Cultural de Alagoas, na *Gazeta de Alagoas*, 22/09/2000; **Maria Mariá**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na *Gazeta de Alagoas* [sd] 03/08/2001. Colaboração no jornal *Gazeta de Alagoas*; **Oralidade e Texto Escri-**



to, in *Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da Língua*, Maceió: 2003, v. 01, p. 132-136; **Literatura e Psicologia: Um Diálogo Interarquetípico**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió - AL, 2004, p. 227-240; **Jaci Bezerra: O Poeta da Comarca e da Memória**, *Entre Aberta Revista Bienal de Extensão Cultural e Comunitária*, Maceió: CESMAC, v.1, n. 1. 2008/2009, p. 40-44; **GRACILIANO: Meninos Que Revelam**, in *GRACILIANO*, MACEIÓ: 05 set. 2008, v. 1, p. 8 – 10; **Maceió Prosa e Poesia**, in *Maceió século XXI*, Maceió: 15 mar. 2007. p. 01 – 18; **Sol e Anjo: O Universo Lírico de Solange Chalita**, in *Revista Letras e Artes: Literatura, Artes Visuais, Música*, 2008, v. 17, p. 40-45; **Entre Águas Insulares Moliterno Se Fez Ilha**, juntamente com Jerzuí Tomaz, Maria Heloísa de Melo Morais, E. Q. Rosa e Silva, in *Revista Graciliano*, Maceió: 03 fev. 2009. p. 48 – 54; **Um Artificio da Memória: Psicologia e Literatura**, in *Revista do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Humanas do CESMAC: Ciência, Consciência, Humanismo - CCH em ação*, 2009, v. 300, p. 10-18; **Maurício de Macedo Pendura a Poesia no Cordão**, in *Letras e Artes - Revista da Academia de Letras e Artes do Nordeste - ALANE*, 2009, v. 1, p. 59-62; **Breno Accioly (Re)Visita o Mito do Pai Ausente**, in *Inconho - Revista das Faculdades de Ciências Humanas, Jurídicas, Educação e Comunicação do Centro Universitário CESMAC*, 2009, v. 1, p. 07-12; **Breno Accioly: Uma Estranha Vida e Obra**, in *Revista da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro*, Maceió: 28 dez. 2010. p. 226 – 236. Fez a revisão de **História do Futebol Alagoano: Arquivos Implacáveis**, de L. Perdigão, Maceió: EDUFAL, 2011. Prefácio **Continuando a Caminhada (Agora) Sertaneja**, juntamente com E. Quixabeira, Maceió: in *A Hora e a Vez de José Geraldo W. Marques: A Travessia Mágico-Poética* (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001. p. 11-13; **Policarpo Quaresma- Entre o Ideal e o Real - Triste Fim**, Maceió: 2006; **Entre Palavras e Imagens: Um Anjo Encarnado**, São Paulo: ? 2008; **Um Olhar Destemido**, juntamente com D. A. Tenório, Maceió: 2009; **Uma Figura Histórica: Armando Souto Maior**, juntamente com D. A. Tenório, Maceió: 2009; **A lagoas Entre o Açúcar e o Algodão: Marca Histórica**, Maceió: ?2010; **Canto Efêmero: Abcd...ÁRIO Amoroso**, São Paulo: ?2011. Coletânea: **Gogó de Emas: A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas**, São Paulo: REDEH e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: 2004.

**BOMFIM, José Cícero Abdias** veja **CICINHO**.

**BOMFIM, Lucy Kelly Brito** (AL 12/03/1977?). Escritora, enfermeira. Auxiliar de Enfermagem no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, desde 2004. Especializada em Enfermagem do Trabalho e Oncologia Multiprofissional pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão (IBPEX). Obra: **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Regina Braga Costa e Suderiane da Silva Leão (orgs), onde escreveu: **Consulta de Enfermagem do Paciente Sob o Tratamento com Quimioterapia Antineoplásica**, juntamente com Ana Lúcia Araújo Ferreira Silva, Regina Braga Costa, Silvana Maria Barros de Oliveira e Suderlande da Silva Leão, p. 39-100.

**BOMFIM, Márcio Fernando** (Passo de Camaragibe - AL, 10/06/1976). Escritor, professor. Filho de Deusdete Bonfim. Fez o curso primário em sua terra natal na Escola Estadual Ambrósio Lira (1992) e ginásial no Colégio Cenecista Nossa Senhora da Conceição onde se formou no curso de Magistério (1996). Funcionário Público Municipal de Passo do Camaragibe, ocupou o cargo de Assessor da Secretária de Cultura (2000-02). Secretário de Turismo (2002-04); Diretor Geral da Câmara Municipal de Passo de Camaragibe (2005-06), atualmente é Tesoureiro da Câmara de Vereadores. Participou da Comissão do Centenário de Nascimento de Mestre Aurélio em 2010. Obra: **Camaragibe Sua História e Sua Gente – O Porto da Árvore Amarela**, Maceió: Prefeitura Municipal do Passo de Camaragibe/Governo de Alagoas, 2010, prefácio de Marcos Vasconcelos Filho

**BOMFIM, Nivaldo Abdias** veja **MESTRE NIVALDO ABDIAS**.

**BOMFIM, Pedro Calheiros** (Maceió - AL 12/10/1913 - Rio de Janeiro? RJ /03/2008). Professor. Filho de Pedro Brandão Bonfim e Maria Calheiros Bonfim. Formou-se pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Foi diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Prefeitura do Distrito Federal, então no Rio de Janeiro.

**BOMFIM, Thiago Rodrigues de Pontes** (Maceió - AL 19/09/1977). Escritor, professor, advogado. Ensino médio, Colégio Madalena Sofia (1994). Bacharel em Direito, UFAL (2002). Mestrado em Direito, UFAL (2006), com a Tese: **A Problemática do Reconhecimento do Status Normativo dos Princípios Constitucionais: Análise da Prática Jurisprudencial**. Doutorando pela Universidade de Coimbra. Professor no CESMAC, desde 2002. Professor na UFAL, desde 2009. Presidente da OAB, Seccional AL (2013-2015). Membro do corpo editorial dos periódicos: *Revista do Mestrado em Direito da UFAL* (2005-2006) e *CCJUR em Revista* (2007-2010). Obras: **Os Princípios Constitucionais e Sua Força Normativa: Análise da Prática Jurisprudencial**, Salvador: Editora JusPodium, 2008. Capítulo de livro: **Por Uma Noção De Princípio**, in **Revisitando a Teoria do Fato Jurídico**, Fredie Didier Jr., Marcos Ehrhardt Jr. (orgs.), São Paulo: Saraiva, 2009, v. , p. 579-594. Artigos em periódicos: **Sujeito de Direito e Direito Sem Sujeito**, in *CCJUR em Revista*, 2004, v. 02, p. 89-97; **Acesso à Justiça Como Requisito Indispensável à Delimitação do Conteúdo do Princípio da Dignidade Humana**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, 2005, v. 01, p. 433-460; **Os Princípios Constitucionais e o Condicionamento da Interpre-**



**tação da Constituição**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL - VOL. II*, 2006, v. 02, p. 383-400; **Por uma Tipologia das Normas Constitucionais: Regras e Princípios e sua Moderna Interpretação**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, 2006, v. 16, p. 145-161; **Apontamentos Sobre a Eficácia das Normas Constitucionais**, in *CCJUR em Revista*, 2007, v. 01, p. 153-174; **O Novo Papel Desempenhado Pelos Princípios: Desenvolver e Atualizar as Normas Constitucionais**, in *CCJUR em Revista*, 2008, v. 6, p. 115-122; **O Princípio da Presunção de Não-Culpabilidade e a Ordem Constitucional: Breves Considerações Acerca da Lei Complementar nº 135/2010**, in *CCJUR em Revista*, 2010, v. 08, p. 75-79.

**BOMFIM, Zulmira Áurea Cruz** (Fortaleza - CE). Escritora, professora, psicóloga. Graduação em Psicologia, UFC (1985). Mestrado em Psicologia, UNB (1990). Doutorado em Psicologia, PUC-SP (2003). Pós-Doutorado, Universidade de Coruña (2011). Professora do Programa de Psicologia da UFC e Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental- LOCUS. Obras: **Cidade e Afetividade Como Categorias de Mediação na Psicologia Social e na Psicologia Ambiental**, in *Psicologia Social e Políticas de Existência: Fronteiras e Conflitos*, Jefferson Bernardes, Benedito Medrado (orgs.), Maceió: ABRAPSO, 2009, v. 1, p.; **Comungando com Amélia (Branca)**, prefácio de **O Desenvolvimento Pessoal do Educador Através da Biodança**, Maceió: EDUFAL, 2004.

**BONFIM, Creusa Ana** veja **DONA CREUSA**.

**BONFIM, José Cícero Abdias** (Maceió - AL 03/07/1969). Artesão. Filho de Nivaldo Abdias Bonfim e Creusa Ana Bonfim. Começou a dançar aos 10 anos, no Guerreiro do Mestre Adelmo, em Atalaia. Vindo para Maceió: dançou vários anos no Guerreiro Barreira Pesada, de sua irmã Iraci Bonfim, até fazer parte definitivamente do Guerreiro Campeão do Treinado, da Chã da Jaqueira. Além de coordenar o grupo, dança na figura do Índio Peri. Confecciona chapéus de Guerreiro e miniaturas para os Turistas. Recebeu o título de Patrimônio Vivo pela Lei de Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas, em 2010, como artesão.

**BONFIM, Margarida Ana** (Palmeira dos Índios - AL 29/11/1954). Mestre de folguedos populares. Filha de Nivaldo Abdias Bonfim e Ana Bonfim. Desde os nove anos de idade, trabalha fazendo tijolos e telhas com sua família. Nunca estudou. Dança o Guerreiro desde os cinco anos, herança deixada por seus pais. Após o casamento, passou a dançar no Guerreiro Treme Terra Mundial de Atalaia, o qual comprou e pagou com dificuldade. Hoje coordena, com o esposo, esse grupo de folguedos, apresentando-se no Sertão de Alagoas. Ela dança como Estrela de Ouro do Guerreiro, e seus oito filhos, os mais velhos como Embaixadores de Vassalo; e os pequenos, como Caboclinhos.

**BONIFÁCIO** Serra. Em Palmeira dos Índios, segundo IFL, parte da Escarpa Cristalina Ocidental.

**BOQUEIRÃO** Rio. Um dos incluídos na bacia do Rio Jacaré, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**BOQUEIRÃO, Barreira do** Localizada no município de Maragogi, é o ponto limite do litoral norte do Estado.

**BORBA, Derick Nabero** (Curitiba - PR 06/12/1982). Produtor de Audiovisual. Radicado em Alagoas desde 1997. Diretor da Action Criações. Tem produções com a produtora carioca Mellin Videos e a Californiana Surfshot (EUA). Conhecimentos técnicos avançados em softwares de edição de vídeo (Final Cut 7 e After Effects CS5.5); softwares (Photoshop CS5.1, Illustrator CS5.1, Premiere Pro CS5.5 e Cinema 4D); autoriação de DVD (Dvd Studio Pro); produção sonora (Protools, Audition e Soundboth CS4). Com mais de 20 programas de TV editados para a MTV, Multishow e Globosat. Experiência Profissional: Action Criações Brasil (desde 2001); Editor de Vídeo da MTV (2003/2004); Produtora Mellin Videos - Rio de Janeiro (desde 2004); Derick Borba Vídeos (desde 2005); Action Creations, Califórnia, EUA (2007/2012); Organizador do evento Adobe Camp Brasil (desde 2010); Organizador do evento Jornada Adobe (desde 2003); VideoMaker. Viajou para fins de filmagens para Indonésia, México, El Salvador, Chile, África do Sul, Peru, Portugal, Estados Unidos, Nicaraguá, e Costa Rica (desde 2001). Produções: **Abertura da novela Três Irmãs**, REDE GLOBO (2010); Cinegrafista e Editor do **Programa Rock Estrada - Multishow** (desde 2009); Editor do **Programa Nalu pelo Mundo - Multishow** (desde 2009); Cinegrafista e Editor Oficial da **marca Nike 6.0** (desde 2009); Vídeo Institucional da **Blackberry USA** (2011); Vídeo Institucional do Evento **Adobe Camp Brasil** (2011); Filme de Surf da marca **HANG LOOSE – Pasti** (2008); Vídeo Institucional do **Hotel Ritz Lagoa da Anta** (2008); Vídeo Institucional do **Hotel Maceió Mar Hotel** (2012); Documentário da **Praia do Gunga**, Alagoas (2008); DVD show ao vivo da **banda JOTA QUEST** (2007); DVD show ao vivo da **banda TIME MACHINE** (2008); DVD show ao vivo da **banda Esquadrão de Bali** (2007); DVD show gospel **Ministério Alleluia** (2007); DVD gospel show ao vivo da **banda THRONUS** (2006); DVD show ao vivo da cantora **Millane Hora** (2007); DVD show ao vivo da **banda Vibrações** (2006); DVD show ao vivo da **banda reggae Mensageiros de Jah** (2005); Videoclipe da **banda Palhaço Paranoide – A rosa e o vagabundo** (2010); Videoclipe da **banda Varial** (2007); Videoclipe da **banda \$ifrão** (2006); Videoclipe da **banda Mutação** (2005); DVD **Murilo Bustamante – Brazilian Top Team - Japão** (2005); DVD **Riva** – empresa de presentes finos (2005); Filme de Surf da marca **HANG LOOSE – Quintal de Casa** (2006); Filme de

Surf da marca **HANG LOOSE – Samba Trance & Rock'n Roll** (2005); Programa **MTV Sports** – Programas de esportes radicais (2003-04).

**BORBA, Fernanda Valéria do Nascimento** (Atalaia - AL). Escritora. Filha de Ermilo Borba Sobrinho e Maria José do Nascimento Borba. Técnica em Contabilidade, Colégio Cenecista Élio Lemos (1998). Graduação em andamento em Pedagogia, UFAL desde 2009. Obra: **Trabalho e Educação dos Trabalhadores do Corte da Cana: Uma Análise do Contexto da Modernização do Setor Sucroalcooleiro em Alagoas**, juntamente com Edna Bertoldo, Jane Marinho da Silva e Maria Fernanda da Silva, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (org.), p. 131-158.

**BORBA, Juan Gustavo Cobo** (Colômbia). Escritor, poeta e jornalista. Artigo em periódico: **Lêdo Ivo**, in *Revista Graciliano*, CEPAL, Maceió: Ano III, nº 7, nov./dez/2010, p. 27.

**BORBA, Sara Ingrid** (Recife - PE). Escritora, professora, pedagoga. Mestre em Educação pela UFPB. Especialista em Psicopedagogia, Desenvolvimento Infantil e seus Desvios, UFPB e Educação em Novas Tecnologia pela PUC-RJ. Professora de educação infantil no município de Marechal Deodoro-AL e professora de Didática na função de coordenadora na rede Estadual de Alagoas, tutora online da UAB/UFAL. Atuou como formadora e pesquisadora pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Popular, UFPE e como formadora pelo Centro Paulo Freire, UFPE. Obra: **Sob o Olhar da Tutoria**, juntamente com Odaléa Feitosa Vidal e Fernando Sílvio Cavalcante Pimentel (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, Apresentação de José Severino da Silva.

**BORBA, Sérgio da Costa** (RS). Escritor, professor. Graduação em Licenciatura em Português, UFRGS (1971). Docteur En Sciences de l'Éducation, Université de Paris VIII, França (1986). Pós-Doutorado Université de Paris VIII, França (1994). Graduação em Psicologia, CESMAC (1999). Professor da UFAL, desde 1993. Obras: **Espaços de Formação**, Maceió: Catavento, 2000; **Multirreferencialidade na Formação do Professor-Pesquisador: Da Conformidade à Complexidade**, Maceió: EDUFAL, 2001; **A Paixão de Ensinar/Aprender: Construindo os Fundamentos Psicopedagógicos da Educação**, juntamente com A. M. Pires, M. G. B. Kullo, L. H. O. Cavalcante, Maceió: Q Gráfica, 2002; **A Complexa Arte da Avaliação: Contribuições da Psicanálise, Filosofia, História, Pedagogia, Sociologia e Antropologia**, Maceió: EDUFAL, 2003; **Complexidade e Multirreferencialidade na Educação e na Formação Docente**, Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulos de livros: **Sócio-análise e Pedagogia Institucional: Mediações entre o Forró, o Tango e a Cena**, in **Formação de Professores: Prática, História e Cultura**, Neiza de Lourdes Frederico Fumes, Maria Auxiliadora Silva Cavalcante (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, p. - ; **Sócio-Análise e Pedagogia Institucional**, in **Formação de Professores: Prática, História e Cultura**, N. de L. F. Fumes, M. A. da S. Cavalcante (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 45-61; **Capoeira: Cidadania e Educação** in **Kulé-Kulé: Educação e Identidade Negra**, juntamente com M. A. S. Silva, Maceió: EDUFAL, 2004, v. 1, p. 38-42.

**BORBA, Valquíria Claudete Machado** (Porto Alegre - RS 11/06/1971). Escritora, professora. Filha de Sérgio da Costa Borba e Adriana Machado. Graduação em Letras/ Português/Inglês, PUC/RS (1996). Especialização em Estudos Avançados em Língua Inglesa, PUC/RS (2002). Mestrado em Letras, PUC/RS (2005) com a dissertação: **Preditibilidade de Conjunções e Compreensão Leitora: Um Estudo com Crianças de 4ª. Série do Ensino**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2009). Outros cursos na UFAL: O papel da escrita na formação do professor (2004); Análise do discurso: o lugar do outro na escrita (2005); Aspectos sociocognitivo-interacionais da organização textual e Fundamentos da linguística de enunciação (2006). Professora na FRM (2007). Professora na FMN (2009-10). Professora na UNEB desde 2011. Membro do corpo editorial da *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*, desde 2004 e *Revista Palavra-mundo*, desde 2007. Obras: **Leitura: Processos, Estratégias e Relações**, Maceió: EDUFAL 2007, juntamente com Ronel Guaresi (orgs.); **Contribuições Para a Pesquisa em Linguística nas Diferentes Áreas: Partilhando Reflexões e Resultados**, juntamente com Maria Leônia Garcia Costa Carvalho, Geralda de Oliveira Santos Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009; **Instrução e Produção Textual: Um Estudo com Contos de Assombração**, Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulos de livros: **Preditibilidade de Conjunções e Compreensão Leitora: Um Estudo Com Crianças de 4ª. Série do Ensino Fundamental**, in **Leitura: Processos, Estratégias e Relações**, juntamente com Ronei Guaresi (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 07-49; **Preditibilidade - Uma Estratégia de Leitura**, in **Os Desafios da Língua - Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Denilda Moura (Org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 373-376; **O Papel da Interação Entre a Instrução Implícita e Explícita e do Conhecimento do Gênero Textual Conto de Assombração no Desenvolvimento da Sua Produção Textual**, in **Contribuições Para a Pesquisa em Linguística nas Diferentes Áreas: Partilhando Reflexões e Resultados**, juntamente com Maria Leônia Costa Carvalho, Geralda de Oliveira Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 23-36; **Cenas de um Diário: Peças de uma Vida**, 2003.

**BORBOLETA, A** Jornal. “Periódico literário, noticioso e joco-sério”, publicado em Maceió: a partir de 10/7/1876. Seu lema era “Avante mocidade estudiosa, o porvir é nosso” como também “Marchemos colegas, busquemos a glória.

**BORBOREMA** veja **PLANALTO DA BORBOREMA**.

**BORGES, Everaldo** (Maceió - AL 18/03/1964). Músico, compositor, arranjador, regente, militar. Filho de Pedro Borges e Dina Pontes da Silva. Primário no Colégio Rosalvo Ribeiro. Ginásio PREMEM (5ª e 6ª), Colégio Batista Alagoano 7ª. Curso técnico em Mecânica Geral SENAC. 2º Grau Colégio Prof. Benedito de Moraes (1981). Curso de regência FUNART, PRONATEC (2014-15) Participou de Simpósio de mestres e regência das polícias militares (novembro/2012) Aos 17 anos, começou seu estudo de música, sob a orientação de seu pai. Três anos depois, já estava tocando na noite de Maceió. Sua paixão pelo jazz o levou à música instrumental. Militar e integrante da Banda de Música da Polícia Militar de Alagoas. Como arranjador, tem seus trabalhos registrados com artistas, como: Carlos Moura, Júnior Almeida, Eliezer Setton, Francisco Elpídio, Osman, Macleim, Íbis Maceió: Laurenny Barbosa, Ricardo Mota e Fernando Melo. Tem acompanhado artistas conhecidos, como Dona Ivone Lara, Cláudio Zoli e outros. Foi convidado especial nos shows de Joatan Nascimento e Ithamara Koorax, realizados no Sesc Poço (Maceió-AL). Na Oficina de Música do Maceió Jazz Festival, tocou com o pianista Marvio Ceribelli, o maestro Paulo Moura e com o naipe de saxofones da Big Band da Universidade da Flórida. Tocou também em uma turnê realizada na Europa, dividindo o palco com o alagoano Macleim, em vinte e oito shows, na Suíça (Montreaux Jazz Off), França e Holanda. Lançou o primeiro disco de música instrumental de Alagoas. Discografia: CD **Linguagem Própria**, 1998, produção independente e CD: **No Quarto Escuro**, 2010, Produção independente. Participou como arranjador e/ou como instrumentista com os seguintes músicos: FEMUSESC - (Vários Cd's e DVD's); Chico Elpídio - (Duas Caras-1995); Osman - (Outros Caminhos-1996; Terceiro-2001); Fátima Maia - (A História de TATIBITATI-1999); Leureny - (Dama da Noite-2000); Ibsv Maceioh - (Cabelo de Milho-2001); Carlos Moura - (Quebrando o Côco-2004; C. Moura Acústico - 2001); Macleim - (Internet Côco-2001, na Europa; Ao Vivo e aos Outros-2006) e Elieser Setton - (Hinos à Paisana-2009; O Quelso-2010).

**BORGES, Fabricia Teixeira** (AL?). Escritora, professora, psicóloga. Doutora em Psicologia pela UNB. Professora de pós-graduação em Educação da UNIT. Membro do Comitê de Ética da UNIT. Obra: Capítulo de livro: **O Professor de EAD: Significados e Contradições**, juntamente com Ronaldo Nunes Linhares e Juliana Eugênia Caixeta, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 83-114.

**BORGES, Manoel Freire** (AL?). Deputado estadual, pelo PTB, na legislatura 1955-58.

**BORJA, D. Luís de Rojas e - Duque de Granja** (?). “Nobre e general espanhol que comandou os reforços hispano-lusitanos, enviados a Alagoas, em 1636, para combater os holandeses. Na chefia das forças de resistência aos batavos, tomou imprudentemente a ofensiva, sendo vencido e morto na Batalha de Mata Redonda, próximo a Porto Calvo, no dia 18 de janeiro de 1636.”

**BORN, Flávia de Souza** (AL). Escritora, bióloga. Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (2001). Mestrado em Agronomia, UFAL (2004) com a dissertação: **Entomofauna Associada ao Gênero Heliconia (Heliconiaceae) e Avaliação dos Danos Ocasionalmente por Desfolhadores na Região da Grande Maceió (AL)**. Doutorado em Entomologia Agrícola, UFRPE (desde 2008) com a tese: **Efeito de Óleos Essenciais de Espécies Aromáticas do Estado de Pernambuco Sobre o Ácaro Rajado**, em andamento. Outros cursos: Bioecologia e Controle de Formigas Cortadeiras, UFAL (2004); Formigas que Invadem Áreas Urbanizadas, UFRPE (2006). Consultora da FAPEAL (2007). Na UFAL: estágio, 2000 e pesquisadora, 2006-07. Artigo em periódico: **Desenvolvimento Pós-Embrionário de Anteos Menippe (Hubner) (Lepidoptera, Pieridae) em Cassia Ferruginea Shrad. (Caesalpinaceae), em Laboratório...**, juntamente com I. M. M. Lima, in *Revista Brasileira de Entomologia*, 2005, v. 49, p. 522-526.

**BORN, Kátia ... Ribeiro** (Maceió - AL 01/01/1953). Deputada estadual, vereadora e prefeita de Maceió: odontóloga. Filha de José Ribeiro Lins e Sônia Born. Viveu, até os 11 anos, em Viçosa, com os avós, João Guedes e Maria Born. Em 1964, a família, perseguida pelo regime militar, pois seu avô era comunista, veio morar em Maceió onde conclui seus estudos. Graduada em Odontologia pela UFAL. Após concurso, passa a atender crianças pobres no Vergel do Lago. Em 1979, intensificou suas atividades políticas, participando de movimento de mulheres, organizando-as em vários bairros de Maceió: além de ter sido responsável pela criação do Movimento Feminino do PMDV. Eleita vereadora, por Maceió: em 1982, foi a primeira mulher a presidir a Câmara Municipal de Maceió. Deputada estadual, na legislatura 1994-98, pelo PSB, partido do qual foi uma das fundadoras. Secretária de Saúde da Prefeitura de Maceió: no mandato de Ronaldo Lessa. Eleita prefeita de Maceió: em outubro de 1996, para o mandato 1997-2000, sendo, pois, a primeira mulher a assumir a prefeitura da capital. Reeleita para o período 2001-04. Toma posse, em 24/01/2005, na Secretaria Executiva da Saúde, no governo Ronaldo Lessa. Posse, em 01/12/2007, na Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia, que dias depois se transforma em Secretaria Executiva da Ciência, da Tecnologia e da Inovação. Permanece nesse cargo até 30/03/2010. Em 10/11/2010, volta a assumir esse mesmo cargo.



Posse em 01/01/2011 na Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos, exonerada em 29/05/2014, todos esses cargos no governo Teotônio Vilela Filho.

**BOSSUET, João da Costa Silva** (?). Deputado provincial, padre. Vigário. Deputado provincial na legislatura 1858-59 - eleito pelo 3º círculo, e na de 1870-71, eleito pelo 1º distrito. Deputado também em 1876-77.

**BOTAFOGO** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio e de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se abaixo de Penedo.

**BOTELHO, Cândido de Almeida** (?). Deputado estadual, nas legislaturas 1899-1900; 1901-02; 03-04; 07-08; 09-10 e 11-12. Substituiu José Rody Braga, vice-intendente, na Prefeitura de Maceió: para terminar o biênio do Prefeito Joaquim José de Araújo.

**BOTELHO, Ulisses** (Traipu - AL ?). Deputado estadual, médico. Deputado estadual, nas legislaturas 1951-55, pelo PST; 55-58 pela UDN; 59-62, pelo PSP. Na eleição de 1962, concorrendo pelo PTB, ficou em uma suplência.

**BOTOQUE** Rio. Um dos nomes do rio **PARICONHA**, tirado do local de suas cabeceiras, abaixo do qual forma o açude do mesmo nome. Pertence à vertente do Rio São Francisco, ou seja, a meridional-ocidental. Outro nome pelo qual é conhecido é o de **Mosquito**. Junto a Delmiro Gouveia, pela direita, recebe o Riacho Mata Sapo, formando um açude e, ao sair deste, banha a cidade, quando passa a ser conhecido como **Olaria**. A bacia do Rio Botoque envolve os municípios de Água Branca e Delmiro Gouveia. Os principais afluentes do Botoque (ou Mosquito ou Olaria) são os rios Salgadinho, Marruá e o Riacho Mata Sapo. Dele são ainda considerados componentes os rios Salgado e Xingó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**BRADO DA COMARCA DE PORTO CALVO, O** Jornal. Tinha como lema “Justiça, Constituição e o Imperador”, publicado, em Porto Calvo, a partir de abril de 1859. Trazia abaixo do cabeçalho a frase: “Este periódico é dedicado a defender especial e exclusivamente os interesses da comarca de Porto Calvo e a repelir ofensas; publica-se em dia indeterminado, distribui-se grátis pelos assinantes de *O Tempoe* vende-se a 80 reis (oitenta reis) o número avulso.” Editor responsável: Alexandre da Cruz Ludovice Cambrinha do Império. Félix Lima Júnior transcreve uma carta, publicada pelo *Diário da Manhã*, de 4 de maio de 1887, na qual Cambrinha afirma: “Ninguém ignora que os redatores de *O Brado de Porto Calvo*, periódico de que eu era editor, foram os srs. Dr. José Ângelo Márcio da Silva, vigário Luiz Laurindo Paes de Lima, Joaquim Feijó de Albuquerque Lins e capitão João dos Santos Lima Ponte Baixa.” Impresso na tipografia de *O Tempo*.

**BRAGA FILHO, José Jaime** (?). ? Filmes realizados em Super-8; **Tiborna**, em 1979, documentário, com o qual participou no V Festival de Penedo; **Por Uma Criança**, 1980; **Encontro a Felicidade**, 1981 – 1982; **Conflito de Amor**, 1982, os três ficção, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**BRAGA JUNIOR, Amaro Xavier** (Recife - PE 20/08/1979). Escritor, produtor cultural, pesquisador, professor. Filho de Amaro Xavier Braga e Ednea Lopes Braga. Graduado em Licenciatura em Ciências Sociais, pela UFPE (2002). Graduação em Bacharelado em Ciências Sociais, pela UFPE (2002). Especialização em Ensino de História das Artes e das Religiões, pela UFRPE (2003). Especialização em Artes Visuais - Cultura e Criação, pelo SENAC (2009), e em Educação a Distância (EAD), pela EsAEX (2010). Mestrado em Sociologia pela UFPE, com a dissertação: **Desvendando o Mangá Nacional: Reprodução ou Hibridização? Uma Abordagem Sociológica Sobre o Fenômeno das Histórias em Quadrinhos Japonesas no Brasil** (2005). Professor na FMN (2006-2010). Professor na UFAL, desde 2010, participando do Laboratório da Cidade e do Contemporâneo – LACC do ICS e vinculado ao Núcleo “Sociedade, Cultura e Comunicação” do PPGS da UFPE. Obras: **Desvendando o Mangá Nacional – Reprodução e Hibridização nas Histórias em Quadrinhos**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Lília Maria Junqueira. Para

**BRAGA JÚNIOR, Ulisses de Mendonça** (Matriz de Camaragibe - AL 19/02/1912 – Maceió - AL 16/05/1979). Professor, advogado, secretário de estado, jornalista. Filho de Ulisses de Mendonça Braga e Maria Luíza Simões Braga. Bacharel em Direito, pela Faculdade do Recife (1935). Doutor em Direito, pela Universidade de Coimbra (Portugal). Juiz e promotor. Professor catedrático de Direito Civil na Faculdade de Direito de Alagoas. Secretário de Segurança na década de 1950?. Toma posse, em 01/02/1951, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Educação, no governo Arnon de Mello. Obras: **As Leis de Inquilinato e a Intervenção do Estado na Liberdade de Contratar, Conferência Pronunciada por Ocasão do Aniversário da Fundação da Faculdade de Direito de Alagoas, em 24 de maio de 1955**; Maceió: Casa Ramalho, 1955; **O Papel do Jurista na Crise de Nossos Dias, (Oração de Paraninfo da Turma de Bacharéis da Faculdade de Direito de Alagoas, Proferida a 8 de Dezembro de 1955, no Teatro Deodoro)**, Maceió: Casa Ramalho, 1956; **Do Contrato Preliminar - Especialmente na Promessa de Compra e Venda de Imóveis**, Maceió: Imprensa Oficial, 1958 (Tese de concurso para catedrático de Direito Civil exposta à congregação da Faculdade de Direito de Ala-

goas); **Tavares Bastos e o Nosso Tempo**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 259-261 e no *Jornal de Alagoas* de 31/5/1955.

**BRAGA NETTO, Felipe Peixoto** (Maceió - AL 10/08/1973). Escritor, professor, procurador da República. Filho de Sérgio Roberto Braga Netto e Martha Lúcia Ferreira Pinto Peixoto. Graduação em Direito, UFAL (1996). Mestrado em Direito, UFPE (2002), com a Dissertação: **Ilícitos Civis: Uma Tentativa De Sistematização**. Assessor Jurídico, PGU (1998-2000). Advogado da União, AGU (2000-2002). Professor na UFAL (2001). Professor na PUC-MG, desde 2002. Coordenador na Procuradoria da República em Minas Gerais - PRMG (2002-2004). Na Escola Superior Dom Helder Câmara - ESDHC: Coordenador (2005-2006) e Professor desde 2003. Professor no PODIUM (2004); na SEUNE (2004); na PRAETORIUM (2005). Procurador Regional Eleitoral, TRE-MG, desde 2006. Procurador da República, MPF, desde 2002, e Titular do 6º Ofício da Tutela Coletiva, MPF, desde 2007. Professor da Martorelli Centro de Estudos Jurídicos - MARTORELLI (2007). Colunista semanal da *Revista Jurídica Dom Total*, desde 2008. Professor na Escola Superior do Ministério Público da União - ESMPU, desde 2008. Membro do Conselho Editorial da Editora Dictum; da Editora Arraes; da Revista da Faculdade de Direito Promove; da Revista Jurídica Eletrônica da Procuradoria da República em Minas Gerais. Obras: **Teoria dos Ilícitos Civis**, Belo Horizonte: Del Rey, 2003; **As Coisas Simpáticas da Vida**, São Paulo: Editora Landy, 2005; **Manual de Direito do Consumidor**, Salvador: Juspodivm, 2007; **Responsabilidade Civil**, São Paulo: Saraiva, 2008; **Luzes e Trevas**, Belo Horizonte: Fonte Viva, 2009; **Dom Helder Câmara, Uma Breve Biografia. Em Defesa dos Direitos e Garantias Fundamentais**, Belo Horizonte: ESDHC, 2010; **Acaba Não, Mundo** (e outras do cronicadodia.com.br), São Paulo: Pátio, 2011; **Manual da Responsabilidade Civil do Estado à Luz da Jurisprudência do STF e do STJ e da Teoria dos Direitos Fundamentais**, Salvador: Juspodivm, 2012; **Dano Moral**, São Paulo: Saraiva, 2012. **Causa e Efeito**, Belo Horizonte: Fonte Viva, 2014. **Curso de Direito Civil. Responsabilidade Civil**, juntamente com Nelson Rosendal e Cristiano Chaves de Farias, Salvador: Juspodivm, 2014. **Direito Privado e Contemporaneidade: A Dimensão Privada do Existir - Desafios e Perspectivas do Direito Privado no Século XXI**, juntamente com Michael César Silva (orgs.), Belo Horizonte: D'Plácido, 2014, onde escreveu **A Dimensão Preventiva da Responsabilidade Civil**, p.75-91. **Lei Anticorrupção**, juntamente com Paulo Roberto Galvão de Carvalho, André Pimentel Filho, Jefferson Aparecido Dias, Renata Ribeiro Baptista, Jorge Munhoz de Souza, Kleber Martins de Araújo, Carlis Henrique da Silva Ayres, Bruno Carneiro Maeda, Carolina Barros Fidalgo, Rafaela Coutinho Canetti, Ronaldo Pinheiro de Queirós e Bruno Callabrich (orgs) Salvador: Juspodivm, 2014 onde escreveu **Uma Nova Hipótese de Responsabilidade Objetiva na Ordem Jurídica Brasileira?**, p 17-31,..**Curso de Direito Civil. Responsabilidade Civil**, juntamente com N. Rosendal, C. C. Faria, Salvador: Juspodivm, 2014. Capítulos de livros: **Direito Civil e Constituição: Desafios e Perplexidades de uma Aproximação**, in **Crise e Desafios da Constituição**, José Adércio Leite Sampaio (org.), Belo Horizonte: Del Rey, 2003, v. 1, p. 189-199; **A Responsabilidade Civil e a Hermenêutica Contemporânea: Uma Nova Teoria Contratual?**, in **A Teoria do Contrato e o Novo Código Civil**, Paulo Luiz Netto Lôbo, Eduardo Lyra Júnior (org.), Recife: Editora Nossa Livraria, 2003, v. 1, p. 245-277; **A Constituição e a Dimensão Privada do Existir**, in **Quinze anos de Constituição**, José Adércio Leite Sampaio (org.), Belo Horizonte: Del Rey, 2004, v. 1, p. 309-316; **O Dano Moral na Jurisprudência Civil-Constitucional**, in **Constituição e Crise Política**, José Adércio Leite Sampaio (org.), Belo Horizonte: Del Rey, 2006, v. 1, p. 223-247; **Dano Moral e Imprensa**, in **Temas De Direito Civil Contemporâneo: Estudos Em Homenagem Ao Professor Paulo Lôbo**, Marcos Ehrhardt Júnior (org.), Salvador, BA: Juspodivm, 2008, v. , p. - ; **A atuação do Ministério Público na Defesa do Consumidor**, in **Temas Atuais do Ministério Público**, Leonardo Moreira Alves, Nelson Rosendal, Cristiano Chaves (org.), Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008, v. 1, p. - . **O Ministério Público e o Direito do Consumidor**, in *Âmbito Jurídico*, 2008, v. 57, p. 57; **Comentários à Nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas (Lei nº 11.101/05)**, Osmar Brina Corrêa Lima; Sérgio Mourão Corrêa Lima (orgs.), Rio de Janeiro: Forense, 2009, onde escreveu **Comentários à Nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas**, v. , p. 1-. Obra coletiva com participação de José Carlos Barbosa Moreira, Modesto Carvalhosa, Arnoldo Wald, Luiz Guilherme Marinoni, Sálvio de Figueiredo Teixeira, Humberto Theodoro Júnior, Fredie Didier Jr, Nancy Andriighi, dentre outros; **Ilícito Civil, Esse Desconhecido...**, in **Revisitando a Teoria do Fato Jurídico. Homenagem a Marcos Bernardes de Mello**, Fredie Didier Jr; Marcos Ehrhardt Júnior (orgs.), São Paulo: Saraiva, 2010, Obra coletiva com participação de José Souto Maior Borges, Terence Dornelles Trennepohl, Paulo Luiz Netto Lôbo, Alexandre Freitas Câmara, Paulo de Barros Carvalho, dentre outros; **Dano Moral e Imprensa**, in **Temas de Direito Civil Contemporâneo; Estudos em Homenagem ao Professor Paulo Luiz Netto Lôbo**, Marcos Ehrhardt Júnior (org.), Salvador: Juspodivm, 2009, Obra coletiva com participação de Marcos Bernardes de Mello, Edson Fachin, Fredie Didier Jr, dentre outros; **A Atuação do Ministério Público na Defesa do Consumidor**, in **Temas Atuais do Ministério Público**, Lumen Juris, Rio de Janeiro: 2009, Leonardo Moreira Alves; Nelson Rosendal; Cristiano Chaves (orgs.), Obra coletiva com participação de Rogério Grego, Eugênio Pacelli, Gregório Assagra, José dos Santos Carvalho Filho dentre outros; **Direitos da Personalidade: Em Busca de Modos Preventivos de Proteção**, in **Leituras Complementares de Direito de Família**, Marcos Ehrhardt Júnior; Leonardo Moreira Alves (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2009; **Ato Ilícito e Excludente de Ilicitude**, in **Manual de Teoria Geral de Direito Civil**, TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado; Gustavo Pereira Leite Ribeiro (orgs.), Belo Horizonte: Del Rey, 2011; **Codificação ou Interpretação? Os Efeitos Possíveis dos Ilícitos Civis**, in **Os 10 anos do Código Civil: evolução e perspectivas**, Marcos



Ehrhardt (Org.), São Paulo: Editora Fórum, 2012; **Dano Moral Coletivo: A História de Uma Consagração**, in **Questões Controvertidas de Direito Ambiental, Direitos Difusos e Coletivos e Direito do Consumidor**, Romeu Thomé (org.), Salvador: Juspodivm, 2013, p. -; **Os Ilícitos Cíveis na Experiência Jurídica Brasileira**, in **Os 10 Anos do Código Civil: Edição Comemorativa**, Robério Nunes dos Anjos Filho (org.), Brasília: ESMPU, 2014, p. -; Artigos em periódicos: **Os Sistemas Duais e Sua Crise: O Fim das Grandes Certezas**, in *Direitos e Deveres*, 1999, v. 2, p. 115-132; **O Ilícito na Teoria Geral do Direito: Uma Análise das Teorias de Kelsen e Pontes de Miranda**, in *Revista da ESMape*, Recife, ? 2000, v. 5, n.12, p. 259-284; **Ilícitos Cíveis: Uma Tentativa de Classificação**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió - AL, 2001, v. 5, p. 53-71; **Os Ilícitos Cíveis no Novo Código Civil**, in *Revista Del Rel Jurídica*, São Paulo: ? 10 jul. 2003, p. 20 – 21; **Atentado à Dignidade**, in *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 13 nov. 2006, p. 1 – 1; **Quem Sofre Com Os Aviões?**, in *Revista Dom Total*, 31 dez. 2008; **Bairros Mineiros: Você Já Viu Um?**, in *Revista Dom Total*, 17 dez. 2008; **O Dano Existe. A Responsabilidade, Não.**, in *Revista Dom Total*, 10 dez. 2008; **Podemos Apontar Culpados?**, in *Revista Dom Total*, 03 dez. 2008; **Ipês**, in *Revista Dom Total*, 26 nov. 2008. **Quem Foi Dom Helder?**, in *Revista Dom Total*, 19 nov. 2008; **Quando A Culpa é Importante?**, in *Revista Dom Total*, 12 nov. 2008; **Fazendo Valer Nossos Direitos**, in *Revista Dom Total*, 05 nov. 2008; **Buscando o Essencial**, in *Revista Dom Total*, 29 out. 2008; **Violando Legalmente as Leis**, in *Revista Dom Total*, 22 out. 2008; **Entendendo Princípios**, in *Revista Dom Total*, 15 out. 2008; **Entendendo Normas**, in *Revista Dom Total*, 09 out. 2008; **Quem Tem Medo da Internet?**, in *Revista Dom Total*, 01 out. 2008; **Dinheiro é Contagioso?**, in *Revista Dom Total*, 24 set. 2008; **Quem Assume o Risco?**, in *Revista Dom Total*, 17 set. 2008; **Onde Você Vai Parar Seu Carro?**, in *Revista Dom Total*, 10 set. 2008; **Preconceito: Por Que Odiamos o Diferente?**, in *Revista Dom Total*, 03 set. 2008; **Atitudes Discriminatórias: Rasgando a Página da Tolerância**, in *Revista Dom Total*, 27 ago. 2008; **O Novo é Sempre Bom?**, in *Revista Dom Total*, 20 ago. 2008; **Vale Tudo na Guerra por Audiência?**, in *Revista Dom Total*, 13 ago. 2008; **Divulgar Crimes é Ofender Honras?**, in *Revista Dom Total*, 06 ago. 2008; **Direito à Imagem e Imprensa**, in *Revista Dom Total*, 30 jul. 2008; **Decisão Judicial Se Discute?**, in *Revista Dom Total*, 16 jul. 2008. **O Exército e a Polícia que Matam**, in *Revista Dom Total*, 09 jul. 2008; **Dezenove Anos Preso. Por Engano...**, in *Revista Dom Total*, 02 jul. 2008; **O Ministério Público e o Direito do Consumidor**, in *Revista Jurídica Eletrônica Âmbito Jurídico*, de 09/2008, nº 57, ano XI; **Quanto Vale Uma Vida?**, in *MP Jurídico. Publicação do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – CEAF. Procuradoria-Geral de Justiça. Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Edição especial. 20 anos da Constituição Federal, Ano III – jan/fev/mar 2008*; **Aspectos Atuais do Dano Moral: Uma Abordagem Constitucional**, in *Revista da Faculdade de Direito Promove*, Belo Horizonte, ? 1º semestre de 2009, v. I. n. 01, p. 1-208; **O Afeto e o Dever de Indenizar**, in *Revista Dom Total*, 23 dez. 2009; **Olha as Crianças Aí na Sala!**, in *Revista Dom Total*, 16 dez. 2009; **Perigo: Casamento**, in *Revista Dom Total*, 09 dez. 2009; **Abuso de Direito**, in *Revista Dom Total*, 02 dez. 2009; **O Fim das Grandes Certezas – II**, in *Revista Dom Total*, 18 nov. 2009 **O Fim Das Grandes Certezas**, in *Revista Dom Total*, 11 nov. 2009; **O Mar De Minas**, in *Revista Dom Total*, 04 nov. 2009; **Direitos Fundamentais e Relações Privadas**, in *Revista Dom Total*, 28 out. 2009; **O Mais Caro é o Melhor?**, in *Revista Dom Total*, 21 out. 2009; **Uma Importante Mudança Jurisprudencial**, in *Revista Dom Total*, 14 out. 2009; **Você Sabe o Que é Isso?**, in *Revista Dom Total*, 07 out. 2009; **Construindo uma Cláusula Geral**, in *Revista Dom Total*, 30 set. 2009; **O Que é a Boa-Fé para o Direito?**, in *Revista Dom Total*, 23 set. 2009; **Você Sabe o Que é Conspícuo?**, in *Revista Dom Total*, 16 set. 2009; **Maioridade Civil e Maioridade Penal**, in *Revista Dom Total*, 09 set. 2009; **As Vitórias Mais Importantes**, in *Revista Dom Total*, 02 set. 2009; **Egoísmo é Bom e eu Gosto!**, in *Revista Dom Total*, 26 ago. 2009; **O Que é, Afinal, Dano Moral?**, in *Revista Dom Total*, 19 ago. 2009; **O Telefone**, in *Revista Dom Total*, 12 ago. 2009; **Por Que Se Escreve?**, in *Revista Dom Total*, 05 ago. 2009; **A Seguradora Responde Pelos Danos Causados por Motorista Bêbado?**, in *Revista Dom Total*, 22 jul. 2009; **Uma Perguntinha Envergonhada....**, in *Revista Dom Total*, 15 jul. 2009; **Asilo de Palavras**, in *Revista Dom Total*, 08 jul. 2009; **Mortes na Prisão**, in *Revista Dom Total*, 01 jul. 2009; **O Ministério Público E A Defesa Do Consumidor**, in *Revista Dom Total*, 24 jun. 2009; **Para Onde Vocês Estão Indo?**, in *Revista Dom Total*, 17 jun. 2009; **Só Um Bilhete De Amor**, in *Revista Dom Total*, 10 jun. 2009; **Acidentes De Trabalho: Quando E Como Indenizar**, in *Revista Dom Total*, 03 jun. 2009; **Danos Morais e Acidentes de Trabalho**, in *Revista Dom Total*, 27 maio 2009; **Como é que se Tira Isso?**, in *Revista Dom Total*, 20 maio 2009; **Camões e os Passarinhos**, in *Revista Dom Total*, 13 maio 2009; **Você Sabe Com Quem Está Falando?**, in *Revista Dom Total*, 29 abr. 2009; **Entendendo os Danos Ambientais**, in *Revista Dom Total*, 22 abr. 2009; **Adorável Síndica**, in *Revista Dom Total*, 15 abr. 2009; **Sequestros Relâmpagos, Balas Perdidas e Outras Tristes Realidades**, in *Revista Dom Total*, 08 abr. 2009; **O Mundo é Dos Espertos?**, in *Revista Dom Total*, 01 abr. 2009; **Violência Urbana: A Quem Recorrer?**, in *Revista Dom Total*, 25 mar. 2009; **Prisão Para Quem?**, in *Revista Dom Total*, 18 mar. 2009; **Falar Difícil é Falar Bonito?**, in *Revista Dom Total*, 11 mar. 2009; **Eu Gosto de Carnaval?**, in *Revista Dom Total*, 04 mar. 2009; **Parlamentares Respondem, Em Nome Próprio, Por Danos Morais?**, in *Revista Dom Total*, 25 fev. 2009; **Danos Causados em Cirurgias Estéticas**, in *Revista Dom Total*, 11 fev. 2009; **Erros Médicos**, in *Revista Dom Total*, 04 fev. 2009; **Transporte de Cargas: Quem Responde Pelos Prejuízos?**, in *Revista Dom Total*, 21 jan. 2009; **Overbooking e Outros Danos**, in *Revista Dom Total*, 07 jan. 2009; **Suicídio: A Responsabilidade das Seguradoras**, in *Revista Dom Total*, 08 abr. 2012; **Terrorismo: Quem Pode Ser Responsabilizado?**, in *Revista Dom Total*, 28 mar. 2012; **Um Duplo Prejuízo: Quem Teve o Carro Roubado Precisa Pagar Pelos Danos que o Ladrão Causar?**, in *Revista Dom Total*, 14 mar. 2012; **Ação de Regresso: Direito ou Dever do Estado?**, in *Revista Dom Total*, 29 fev. 2012; **Dom Helder Camara: Uma Breve Biografia**



(Parte I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X), in *Revista Dom Total*, 28 abr. 2010, 05 maio 2010, 12 maio 2010, 19 maio 2010, 26 maio 2010, 02 jun. 2010, 09 jun. 2010, 16 jun. 2010 e 30 jun. 2010, respectivamente. **Mortes por Acidentes de Trânsito**, in *Revista Dom Total*, 07 abr. 2010; **Danos Causados Por Médicos ou em Hospitais**, in *Revista Dom Total*, 31 mar. 2010. **Um Contrato Não Cumprido Pode Gerar Dano Moral?**, in *Revista Dom Total*, 24 mar. 2010; **As Normas Promocionais**, in *Revista Dom Total*, 10 mar. 2010; **A Arte de Ficar Calado**, in *Revista Dom Total*, 03 mar. 2010; **A Força da Interpretação**, in *Revista Dom Total*, 24 fev. 2010; **Direito Civil e Crise: O Fim de Uma Era?**, in *Revista Dom Total*, 10 fev. 2010; **Os Novos Rumos do Direito Privado**, in *Revista Dom Total*, 03 fev. 2010; **Um Gentil Favor Divino**, in *Revista Dom Total*, 27 jan. 2010; **A Independência Entre As Instâncias III**, in *Revista Dom Total*, 20 jan. 2010; **A Independência Entre as Instâncias II**, in *Revista Dom Total*, 13 jan. 2010; **A Independência Entre as Instâncias**, in *Revista Dom Total*, 06 jan. 2010; **Danos Morais e Critérios de Ponderação**, in *Revista Jurídica Eletrônica Âmbito Jurídico*, de 08/2011. Escreveu os prefácios para: **Incentivos Fiscais**, Terence Dornelles Trennepohl, São Paulo: Saraiva, 2008 (2ª edição: 2011); **Contrato de Seguro de Automóveis: Releitura à Luz da Nova Principiologia do Direito Contratual**, Michael César Silva, Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012; **Direito Civil: Teoria Geral das Obrigações e dos Contratos**, Michael César Silva, Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.

**BRAGA SOBRINHO, Francisco** (Matriz de Camaragibe - AL 09/09/1913). Filho de Ulisses de Mendonça Braga e Maria Luíza Simões Braga. Primário, com seus familiares, em sua cidade natal. Passa a morar em Maceió. Estuda no Instituto Politécnico, curso de admissão no Marista e no Grupo Escolar Fernandes Lima. Muda-se para Penedo, onde estuda no Colégio Anchieta. Volta a Maceió e matricula-se no Liceu Alagoano. Bacharel em Direito pela Faculdade de Alagoas (1948). Em 1938, ingressa, por concurso, no quadro técnico do Departamento de Estatística do Estado. Funcionário público em Alagoas, e, depois, funcionário do IBGE, sendo seu delegado no Acre, Goiás, Sergipe e Paraíba. Volta a viver em Maceió. Repórter e secretário do *Jornal de Alagoas*. Muda-se para São Paulo. Em 1941 passa a viver em Goiânia. Diretor superintendente dos Diários Associados em Goiás, incluindo Folha de Goiás, Rádio Clube de Goiânia e TV Goiânia. Membro da Associação Goiana de Imprensa. Pseudônimo: Maurus e BS. Obras: **Um Caeté Recebido pela Nação Goiaá. Discursos Pronunciados e o Noticiário da Imprensa Goiana, Quando da Entrega do Título de Cidadão Goiano; Minha Terra, Minha Gente**, Brasília: Editora & Comunicação Verano, 1996; **Na Terra do Ipê Amarelo. Memórias de um Imigrante Nordestino**, Brasília: Verano Editora, 1998; **Goianidade Caeté**, Brasília: Verano Editora e Comunicações Ltda, 2000.

**BRAGA, Anoélia Holanda** (AL?). Obra: **O Homem do Mar (O Prático)**, Maceió: EDUFAL, 1974.

**BRAGA, Antônio José Duarte da Silva** veja **DUARTE, José Antônio... da Silva Braga**.

**BRAGA, Antônio José Rodrigues** (?). Deputado e senador estadual. Deputado estadual, na legislatura 1899-1900. Senador estadual, nas legislaturas 1901-02; 03-04; 07-08 e 09-10.

**BRAGA, Arnaldo... Costa** (?). Patrono da cadeira nº 16 da Academia Alagoana de Medicina.

**BRAGA, Edgar Pimentel** (Maceió - AL 10/10/1898 - São Paulo - SP 09/09/1985). Poeta, médico. Filho de Olídio Braga e Leopoldina Pimentel Goulart Braga. Faz o curso primário e secundário em sua cidade natal, parte no Liceu Alagoano. Vai para o Rio de Janeiro, onde estuda no Colégio Alemão. Em 1915, viaja para São Paulo: onde inicia seu curso de Medicina, que irá terminar no Rio de Janeiro (1922), defendendo a tese: **Considerações Obstétricas em Torno de um Caso de Ciclo Hidrocefalia**. Passa a morar, em 1923, definitivamente em São Paulo: onde exerce a medicina na área de sua especialidade. Após viagem a Europa, onde frequenta cursos de Ginecologia e Obstetrícia na Alemanha e na França, entra para a Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina. Atua, ainda, no Departamento de Saúde do Estado, chegando a Diretor do Instituto de Puericultura. Sócio da Associação Paulista de Medicina, da Sociedade Paulista de Higiene e da Sociedade Brasileira de Ginecologia, entre outras instituições. Membro correspondente da ANM eleito em 3/10/1940 - da AAL e do Clube de Poesia de São Paulo. Obras: **A Senha**, 1933 (poesia); **Lâmpada Sobre o Alqueire**, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1946 (poesia); **Odes**, 1951 (poesia); **Albergue do Vento**, São Paulo: João Bentivegna, 1952 (poesia); **Inútil Acordar, Poemas 1949-1950**, São Paulo: Liv. Martins Editora 1953, (poesia); **Lunário do Café**, ilustrações de Di Cavalcanti, São Paulo: Edições Leia, Oficinas Gráficas de João Bentivegna, 1954 (poemas, apresentados em cinco ciclos, alguns com títulos e outros sem; por exemplo, encontra-se o poema **Lundum**, na pg. 12 do 3º. Ciclo e **Modinha do Café**, na pg. 19 do 4º. ciclo); **Extralunário, Poemas Incompletos**, com estudo crítico de Cassiano Ricardo, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1958 (poesia.); **Subúrbio Branco**, São Paulo: Clube da Poesia, 1959 (poesia); **A Corrente**, São Paulo: ?1961 (poesia); **Soma**, São Paulo: Edt. Martinez, 1963 (poesia); **Algo, Something, Quelque Chose**, São Paulo: Edições Invenção, 1971 (poesia); **Tatuagens: Poemas**, São Paulo: Edições Invenções, 1976, (poesia); **Desbragada**, org. de Regis Bonvicino, São Paulo: Editora Max Limonad, 1984. Escreveu, ainda, obras médicas: **Homem Errado; Sexto Sentido da Medicina; Caminhos da Cirurgia** e colaborou, com artigos, em publicações especializadas, tais como: **Menário de Higiene, Revista da Cruz Azul, Boletim de Eugênia e Infância**. Com **Contemplação e Poema**, participou

de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 195-196; **A Cultura e o Idealismo do Médico na Sociedade Moderna. Discursos Pronunciados pelos Doutores Edgard Braga e Cláudio Goulart de Andrade**, Academia Nacional de Medicina, São Paulo: Elvino Poci, 1942.

**BRAGA, Fabrício** (AL?). Poeta. Publicou: **Soneto e Outras Histórias**, Maceió: ? 1985.

**BRAGA, José Antônio Duarte da Silva** (Maceió - AL 06/06/1865 (1861, no discurso de posse de Raul Lima) – Maceió - AL 27/01/1919). Deputado estadual e federal, secretário de estado, professor, médico. Filho de Antônio José Duarte da Silva Braga e Maria Margarida Duarte da Silva Braga. Estudou Humanidades em Maceió: e formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1885), com tese sobre *Eletroterapia*, ou seja, o emprego da eletricidade no diagnóstico e cura de várias moléstias. Regressa a Alagoas, onde clinica. Inspetor de Higiene na cidade de Alagoas, além de médico no Asilo de Mendicidade. Posteriormente, é nomeado professor de História Geral e Filosofia da História, do Liceu Alagoano. Lutou pela abolição da escravatura e defendeu os ideais republicanos. Diretor Geral da Instrução Pública, bem como da Inspetoria de Higiene. Deputado estadual nas legislaturas 1893-94 e 95-96. Deputado federal de maio de 1900 a dezembro de 1902, quando, entre outras causas, apresentou, em 23 de setembro de 1901, projeto defendendo as classes agrícolas, bem como, em 23 de julho, o de criação da cadeira de Arte Decorativa, na Escola Nacional de Belas Artes. Foi secretário do Interior no governo do seu irmão, Manuel Duarte (1897-99). A partir de 1903 volta a clinicar em Alagoas. Patrono da cadeira 12 da AAL. Sócio do IHGAL e patrono da cadeira 1. Foi o orador quando, em 15/11/1917, inaugurou-se o prédio da Sociedade Perseverança e Auxílio, onde prestou serviços médicos gratuitos. Esse mesmo serviço prestou na Sociedade Montepio dos Artistas Alagoanos, na Sociedade Gradientes e na Sociedade Auxiliadora dos Cristãos. Diretor do Asilo Santa Leopoldina. Um dos fundadores da Associação Médica Cirúrgica, hoje Sociedade de Medicina de Alagoas. Presidente da Liga de Defesa Nacional em Alagoas. Obras: **Teses para o Doutorado em Medicina Apresentada à Faculdade da Bahia a 29 de Setembro de 1885. Eletroterapia - Proposições**, Bahia: Tip. dos Dois Mundos, 1885; **Memória Histórica Sobre Domingos Calabar. Discurso Pronunciado na Sessão de 5 de Novembro de 1897 do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano**, Maceió: Oficina Marreco, 1897; **Relatório Que Ao Governador do Estado de Alagoas, Dr. Manoel José Duarte, Apresentou o Secretário dos Negócios do Interior, Dr. José Antônio Duarte, no Dia 31 de Março de 1899**, Maceió: Empresa D'A Tribuna, 1899.

**BRAGA, José Caralâmpio de Mendonça** (Engenho Maranhão, Camaragibe - AL 16/04 ou 06/1904 - Rio de Janeiro - RJ 07/07/1982). Deputado federal e estadual, secretário de estado, jornalista, professor, advogado. Filho de Francisco Rodrigues Braga e Antônia de Mendonça Braga. Fez seus estudos no Colégio 15 de Março, de Maceió: e Direito na Faculdade de Direito do Recife (1928). Promotor Público em Camaragibe, Capela, Água Branca, Rio Largo e Maceió. Foi Juiz de Direito, Juiz de Menores, Procurador de Feitos da Fazenda, Delegado Auxiliar, Chefe de Polícia, Diretor da Imprensa Oficial e do Departamento de Cultura. Deputado estadual na legislatura 1947-51, pelo PSD, tendo sido líder da maioria na Assembleia Estadual. Deputado Federal, agora pelo PST, na legislatura 1951-54. Posteriormente, concorrendo pelas Oposições Coligadas: PSD-PTB-PDC-PSB-PSP-PR, fica como suplente, porém acaba exercendo o mandato por toda a legislatura- 1955-59. Da leitura do D.O., depreende-se que tomou posse em 17/12/1957 na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, onde teria permanecido até 24/1/1958, no governo Muniz Falcão. Novamente candidato, agora pela Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP, torna a ficar como suplente, porém, a partir de 1959, não volta à Câmara Federal. Passa a viver no Rio de Janeiro. No ano seguinte, é escolhido como representante do Instituto Brasileiro do Café (IBC), em Roma, onde permanece até 1962. Chefe, por quatro anos, do Serviço de Imigração e Colonização, e do Escritório Comercial do Brasil em Milão, Itália. De volta ao Brasil, ocupa, entre 1962-1968, a chefia jurídica do Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói. Entre julho de 1968 e agosto de 1971, integra o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Professor de Direito Penal e Civil na Faculdade de Direito de Alagoas. Dirigiu o *Jornal de Alagoas* e colaborou com diversos outros periódicos: Obra: **Depoimento, in Documentário das Comemorações do Grêmio Literário Guimarães Passos**, Maceió: EDUFAL, 1979.

**BRAGA, José de Aquino** (? AL 1910 -). Poeta. Obras: **Solicitude. Versos**, capa de Luis Jasmim, Rio de Janeiro: Esdeve Empresa Gráfica Ltda., 1983; **Ausência. Versos**, capa de Luis Jasmim, Rio de Janeiro: Esdeve, Empresa Gráfica Ltda., 1985.

**BRAGA, José Francisco da Silva** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1880-81, 82-83 e 84-85.

**BRAGA, José Rodrigues** (?). Senador estadual na legislatura 1911-12.

**BRAGA, José Rody** (?). Intendente de Maceió: militar, coronel. Na qualidade de vice-intendente, assumiu a Prefeitura de Maceió: em 8/2/1904, substituindo Joaquim José de Araújo.

**BRAGA, Kall Anne Sheyla Amorim** (Maceió - AL 12/04/1988). Escritora, pedagoga. Filha de Edvanil Braga e Andréa Amorim da Silva. Ensino fundamental, da 1ª à 7ª série no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, atual Colégio Es-

radual Nossa Senhora do Bom Conselho (2001) e 8ª série e do 1º ao 3º ano do ensino médio, no Colégio Santa Amélia (2002 e 2005, respectivamente). Graduação em Pedagogia (2010) e Mestrado em Educação (2012), ambos pela UFAL. Atualmente, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAL), linha de pesquisa Educação e Linguagem. Na interface dos estudos desenvolvidos em Genética de Textos, Psicologia Cognitiva, Linguística da Enunciação e Didática da Escrita, tem se dedicado a investigar processos de escritura colaborativa em sala de aula, quando alunos dos anos iniciais do ensino fundamental escrevem seus primeiros textos, debruçando-se sobre a construção coenunciativa do discurso reportado. Integrante do grupo de pesquisa Escrita, Texto & Criação (ET&C) e colaboradora do Laboratório do Manuscrito Escolar (LÂME). Obras: **Unidades Não Verbais em um Processo de Escrita em Sala de Aula, in Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria Francisca Oliveira Santos e Deywid Wagner de Melo (orgs.), p. 165-178; **Letramento e Processo de Escrita de Alunos Recém-Alfabetizados**, juntamente com Eduardo Calil, Lidiane Lira, in **Caderno Cedex (impresso)** e in **Alfabetização: Dimensões Políticas, Pedagógicas e Práticas**, GOULART, Cecília M. A Goulart (Org.), Campinas, v.33, n. 89, p. 73-89, jan./abr. 2013.

**BRAGA, Marcus de Melo** (Maceió - AL 27/12/1954 ). Escritor, professor, pesquisador, engenheiro. Filho de Cirilo Braga Filho e Maria Celiade Melo Braga. Ensino fundamental no Colégio Sagrada Família e médio no Colégio Estadual de Alagoas. Engenheiro Civil pela UFAL (1980). Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC (2008). Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC (2012). Professor do Instituto de Computação da UFAL. Experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Engenharia de Software e Empreendedorismo. Capítulos de livro: **Uso das Técnicas de QFD no Desenvolvimento de Software Aplicativo**, juntamente com José Carlos Costa Milito, in **Qualidade de Software - Seleção de Textos**, Ana Regina Cavalcanti da Rocha, Kival Chaves Weber (org.), Rio de Janeiro: Programa Brasileiro de Qualidade de Software, 1999, v. , p. 87-123; **Empreendedorismo na Universidade**, in **Gestão em Ciência e Tecnologia**, Josealdo Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, v. , p. 121-133; **Democracia Eletrônica como um Sistema Teleológico e Emergente**, juntamente com H. S. Ramos Junior, J. B. Miranda, in **Teoria Geral de Sistemas: Uma Abordagem Multidisciplinar do Conhecimento**, Gleisy Regina Bóries Fachin, Júlio Schuber Junior, Kariston Pereira, Vanessa Suzuki (org.), Florianópolis. EGC Editora, 2007, v. 1, p. 36-44; **Um modelo de Aplicação de TV Digital Interativa em E-Learning**, in **Hipermídias: Interfaces Digitais em EaD**, Maria Thaís de Melo, Cassiano Zeferino de Carvalho Neto e Fernando José Spanhol (org.), São Paulo: Laborciência, 2009, p.87-123; **Primeira Parte: " O Contexto Tecnológico na Era do Conhecimento**, juntamente com Olival de Gusmão Freitas Junior, João Carlos Cordeiro Barbirato e Patrick Henrique da Silva Brito, in **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió: EDUFAL, 2011 Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.), p. 23-78.

**BRAGA, Maria Thereza Wucherer** (São Paulo - SP 27/05/1931). Musicista, professora. Filha de Nelson de Barros Pimentel Goulart Braga e Maria Aída Wucherer Braga. Ginásial, científico e pedagógico no Colégio Santíssimo Sacramento. Bacharel em História pelo IFCA da UFAL, Licenciatura pela Faculdade de Educação. Diploma do Curso Profissional do Conservatório Brasileiro de Música. Pós - graduação em Pesquisa Educacional, na Universidade Federal da Bahia (1972), tendo apresentado o trabalho *Posição da Escola Pública. Elementos Numa Comunidade Praiana*, com o qual obteve o certificado de Especialização em Pesquisa Educacional; Aperfeiçoamento em Didática Aplicada no Ensino Superior, no Instituto de Estudos Avançados em Educação, da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Diversos Cursos de Extensão: Didática do Ensino Superior, Orientação Educacional, Técnica de Ensino Para Docentes Universitários, Estatística Descritiva Aplicada à Educação, Prática de Ensino, Recursos Audiovisuais, todos na UFAL, além do Curso de Didática do Ensino Superior, da CAPES/PUC- RJ/UFAL. Professora primária e secundária do município de Maceió: professora secundária de História da Fundação Educacional de Maceió (FEMAC). Auxiliar de Ensino de Antropologia Cultural e Etnografia do Brasil do Departamento de Ciências Sociais do IFCH da UFAL; professora assistente de Didática Geral, na Faculdade de Educação da UFAL; professora adjunta na mesma universidade. Professora fundadora da Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL, com a disciplina História da Arte, e coordenadora do Curso de Educação Artística da mesma Fundação. Membro do IHGAL, empossada, em 23/08/77, na cadeira 36, da qual é patrono Diegues Júnior. Obras: **O Mundo Mítico de José Aluísio Vilela**, Maceió: Imprensa Universitária/UFAL, 1977; **Orientação Bibliográfica - Comentada para o Setor de Estudos; Didática**, Maceió: Imprensa Oficial, 1974. Monografias: **Jorge de Lima, Um Poeta da Zona da Mata**, 1967; **Novas Estruturas da Civilização na Idade Média - Histórico da Alemanha**, 1968; **A Música e o Homem no Tempo**, 1968; **O Problema do Menor em Maceió**: 1971 (trabalho de equipe); **Posição da Escola Pública Elementar Numa Comunidade Rural Praiana - Pontal da Barra**, 1971. Publicações avulsas: **Provas Objetivas; Técnicas de Construção e Objetivos. Seleção de Texto, Organização de Diagramas; Planejamento Didático**, 1972; **Diagnóstico da UFAL - Projeto de Criação e Implantação da Coordenadoria Técnica de Ensino**, 1973.

**BRAGA, Paulo David Amorim** (Maceió - AL 25/04/1976). Escritor, professor, músico. Filho de Esdras Braga Santos e Stella de Amorim Braga. Ensino fundamental e médio (1993) no Colégio Batista Alagoano. Graduação em Administração, CESMAC (1998). Graduação em Música Licenciatura, UFAL (1999) com o TCC: **O Investimento na Qualidade**



**do Curso de Música da UFAL.** Mestrado em Música, UFBA (2005) com a dissertação: **O Desenvolvimento de Competências Para o Ensino de Música em 4ª Séries de Escolas Municipais de Salvador: Um Estudo a Partir da Realidade de Três Professoras.** Extensão universitária em Construção do Ensino e Aprendizagem On-line: CEAVA, UnB (2008). Doutorado em Música, UFBA (2009) com a tese: **Oficina de Violão: Estrutura de Ensino e Padrões de Interação em um Curso Coletivo a Distância.** Outros cursos: A Música na Educação Básica, Conservatório Brasileiro de Música Centro Universitário (2004); Ensino Coletivo de Instrumento, UFAL (2005); Educação Musical a Distância Gestão Material Didático, UFPB (2006); Capacitação Pedagógica Para Educação a Distância V, Aquifolium Educacional (2006); Introdução à Musicografia Braille na Educação Musical, UFPB (2008); Atualização didático-pedagógica, UFPE (2010 e 2011); Pedagogias em Educação Musical, UFES (2011). Professor no Conservatório Batista do Farol (1996-2002). Professor no Conservatório Batista Music (2001). Professor voluntário na Escola Pastor Albérico Souza (2002). Professor na UERN (2007-09). Professor na UFPE, desde 2009. Obras: Capítulos de livros: **Região Nordeste (A Escola de Música do SESC Alagoas)**, juntamente com Mílson Casado Fireman, in **Educação Musical no Brasil**, Alda Oliveira e Regina Cajazeira (org.), Salvador, BA, P & A, 2007, p. 285-293; **A Contribuição dos Métodos Ativos Para o Ensino de Música na Educação Básica**, in **Temas em Educação: Diálogos Contemporâneos**, Alexsandro da Silva, Conceição Gislane Nóbrega de Lima Salles (org.), Recife:Editora Universitária da UFPE, 2010, v. 28, p. 167-178; **Arte/Educação e Música: Conceitos Básicos e Possibilidades Para a Formação do(a) Pedagogo(a) in Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem**, Cinthya Torres Melo, Ana Maria de Barros (orgs.), Recife:Editora Universitária da UFPE, 2011, v. 1, p. 125-140; **A Contribuição dos Métodos Ativos da Segunda Metade do Século XX para o Ensino de Música na Educação Básica**, in **Reflexões sobre Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem (Coleção Educação, Saberes e Práticas Didático-Pedagógicas, vol. 3, Capítulo 10)**, Iranete Maria da Silva Lima, Maria Joselma do Nascimento Franco e Kátia Silva Cunha (org.), Recife:Editora da UFPE, 2013, p. 141-161. **Arte-Educação: da Universidade à Escola**, juntamente com Katia Silva Cunha e Maria Alves da Silva, Recife:Editora da UFPE, 2013. Demais tipo de produção bibliográfica: **Johann Sebastian Bach - Suíte Inglesa VI**, juntamente com Mílson Casado Fireman, 2003 (Partitura Musical). Produção artístico-cultural: **Projeto Temporada: Concerto Didático**, juntamente com Mílson Casado Fireman, 2002; **Um Menino nos Nasceu**, 2011 (Composição musical/Coral).

**BRAGA, Pedro Pierre da Silva** (?). Deputado estadual, nas legislaturas 1921-22; 23-34; 25-26 e 27-28 e na constituinte e legislatura 1935-38.

**BRAKLAMI, José Antônio Ferreira** (?). Ouvidor. Presidente da Junta de Governo eleita e empossada em 11/07/1821, como também da Junta Governativa eleita e empossada em 31/01/1822, no governo da Capitania de Alagoas. .

**BRAMA DO FORRÓ** ( Maceió - AL ). Cantor, compositor. Discografia: CD **Chegando com Força**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Menininha do Papai; Tarada é Ela; Cura Dr. de Corno; Vem Turista; Essa Nêga é Minha; Vida Boa Não Quer Pressa; Ta Apaixonada; Quem Trabalha Deus Ajuda; Forrozinho Bom; Pula Galera e Palco do Forró.** CD **Brama do Forró – Queria ter Sete Mulheres**, Germano Studio, são de sua autoria as composições: **As Sete Mulheres; Filho de Rapariga; Que Vida Boa; Garupa de Sela; Corno Famoso; Vagabunda; Bebo com Meu Dinheiro, Festa Boa; Bébe Corno; Forró do Cortiço; São João em Marechal; Balança Galera; Maceió com Estilo e Lei Maria da Penha**, juntamente com Ivanildo Gogó da Ema.

**BRANCA** Rio. Afluente da margem direita do Rio Paraíba do Meio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**BRANCA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Niquim, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**BRANCA DOS LENÇÓIS** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, em Cacimbinhas, fazendo parte do Pediplano Sertanejo.

**BRANCA GRANDE** Riacho. Banha o município de Murici, afluente na margem esquerda do Mundaú.

**BRANCO** Rio. Afluente do Rio Paraíba pela margem direita.

**BRANCO, Aloísio Bezerra** nome literário de **Aloísio Machado Bezerra** (São Luiz do Quitunde - AL 06/01/1909 - Maceió - AL 04/02/1937). Poeta, advogado. Filho de Lindolfo Branco Bezerra e Maria Amélia Alves Machado. Preparatórios no Liceu Alagoano. Formou-se pela Faculdade de Direito de Recife (1936). Oficial de gabinete do Secretário Geral do Estado. Participou do Movimento Modernista em 1930. Foi um dos membros da “Academia Olavo Bilac”, da qual também faziam parte, entre outros, Zeferino Lavenère Machado, J. Pinho e Neves Pinto. Publicou diversos ensaios e crônicas, tendo um estudo sobre Jorge de Lima publicado no *Jornal de Alagoas*, inserido, por Otto Maria Carpeaux, em sua obra **Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira**. Pseudônimo: David d’Alcoçaça. Colaborou em diversos periódicos, tais

como, *Jornal de Alagoas, Gazeta de Alagoas, A Província* (Recife) e *Boletim de Ariel*(RJ). Com **Poema da Pequena Viagem** e **Poema em Louvor do Telefone**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 143-147.

**BRANCO, José Delfim da Mota** veja **ZÉ BRANCO**.

**BRANDÃO FILHO, Anacleto Jesus Maria** (?). Deputado provincial, nas legislaturas 1862-63 - pelo 2º distrito -, 64-65 e 66 - 67, essas pelo 1º distrito.

**BRANDÃO FILHO, Manoel de Freitas** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Impressões Sobre Gertrude Stein**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.)p. 17-24.

**BRANDÃO, Aguiar** (? AL 2/1937). Obra: **Pantheon Alagoano**, Penedo, Tip. d' "A Escova", 1908.

**BRANDÃO, Alan Rodrigues** (Bom Conselho - PE 16/10/1931 – Maceió - AL 09/01/2011). Filho de Manoel Brandão Sobrinho e Marinete Rodrigues Brandão. Funcionário da Petrobrás, desde 28/08/1958. Um dos fundadores do Sindicato dos Petroleiros e membro da direção do CGT. Em 1964, foi preso, afastado do emprego, em razão das suas atividades sindicais. Candidato, sem êxito, a deputado estadual em 1978, pelo MDB. Ajuda, em 1980, a criar o PT, em Alagoas. Anistiado, retorna ao trabalho como petroleiro, sendo eleito novamente dirigente do Sindicato dos Petroleiros de Sergipe e Alagoas. Ao se aposentar, dirige a Associação dos Petroleiros Aposentados - ASPEN.

**BRANDÃO, Alessandra Gomes** (Delmiro Gouveia - AL 28/02/1972). Escritora, jornalista. Filha de Canuto Gomes Filho e Maria Odete Gomes Brandão. Graduada em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo e pela UFAL (2002). Mestrado em Desenvolvimento Sustentável da UFAL (2007). Doutoranda em Ensino, Filosofia e História das Ciências, UBA/UFPB. Professora da UFPB. Editora da revista da FAPEAL *Rumos: Ciência, Tecnologia e Inovação*. Diretora de Desenvolvimento Institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, respondendo, ainda, pelo setor de Comunicação Social. Obras: **FAPEAL: Uma História em Construção**, Maceió: FAPEAL, 2006; **A Presença da Ciência e Tecnologia nos Jornais Alagoanos**, Maceió: EDUFAL, 2006, apresentação de Cidival Morais de Sousa.

**BRANDÃO, Alfredo Gazzaneo** (Maceió - AL 15/01/1951). Poeta, escritor, artista plástico, fotógrafo, músico, compositor, intérprete, engenheiro. Filho de Milton Guimarães Brandão e Luiza Gazzaneo Brandão. Iniciou seus estudos na Escola Chapeuzinho Vermelho, o curso primário no Grupo Escolar Experimental, no CEPÁ; o ginásio no Colégio Marista de Maceió: tendo concluído o curso secundário no Colégio Marista de Recife (1968). Graduado em Engenharia Civil UFAL (1974). Especialização em Análise Empresarial, SEBRAE/UFPE. Coordenador de Projetos, CEAG/AL, órgão filiado ao SEBRAE (1979). Membro da equipe de elaboração do primeiro Plano Diretor de Maceió. Admitido na COBEL, em 1979, sendo lotado no COMPLAN, hoje SMCCU. Contratado pela PMM, desde 1981, ocupou todos os cargos técnicos de direção, estando hoje como Superintendente Adjunto. Pertence ao movimento musical Seresta da Pitanguinha, fundada em outubro de 1994, sendo membro da Diretoria e responsável pela parte musical de eventos. Como poeta, participou de concurso de poesias, em nível nacional, em Porto Alegre – RS, tendo recebido dois prêmios: o 3º lugar, com o poema **Revelação**, que deu nome ao primeiro livro e um prêmio especial, pelo conjunto dos poemas apresentados. Como artista plástico, iniciou seu aprendizado na pintura em tela, com o pintor José Paulino, tendo trabalhado também com papier maché. Como fotógrafo, iniciou suas atividades como membro do Clube do Clic- AL, tendo participado de várias exposições coletivas na sede do Clube e em diversos espaços, como UCISAL, SESC, Centro de Exposições Ruth Cardoso, Corredor Cultural Vera Arruda e Instituto da Visão. Individualmente, a convite da Aliança Francesa, promoveu, em sua sede, a exposição intitulada "Paris, Toujour Paris", composta por cinquenta fotos em sépia, retratando o cotidiano da Cidade Luz. Como músico, compositor e intérprete, iniciou os estudos de teoria musical e acordeom, no Conservatório de Música de Alagoas, sob a orientação da professora Venúzia de Barros Melo; os estudos de piano com a professora Natércia e violão com o professor Neli Luna. Prosseguiu essas atividades, como autodidata, tendo atuado, profissionalmente, como músico e cantor. Em janeiro de 2013, lançou seu primeiro CD: **Carnaval dos Seresteiros da Pitanguinha**, com músicas autorais, em parceria e de compositores alagoanos, feitas em homenagem à Seresta da Pitanguinha. Em 17/08/2013, lançou, no Teatro Deodoro, o seu primeiro CD Solo, com 11 composições, sendo 9 de sua autoria e duas em parceria, intitulado **Sombra de Amor**, produção musical de Douglas Marcolino. Obra: **Revelação, Editora CEPE – Companhia Editora de Pernambuco, 2000**. Publicou artigos técnicos, em revistas do CEAG/AL, - SEBRAE e ADESG.. Com a poesia **Revelação**, participou do livro **A Poesia de Alagoas**, Recife:Ed. Bagaço, 2007, p. 16-19.

**BRANDÃO, Alfredo... de Barros Loureiro** (Viçosa – AL 19/02/1874 – Maceió - AL 06/01/1944). Filho de Teotônio Torquato Brandão e Francisca de Barros Loureiro Brandão. Estudos primários em Viçosa. Em 1892, muda-se para Maceió: onde faz o seu curso de humanidades, prestando exames no Liceu Alagoano. Forma-se em Medicina, pela Faculdade da

Bahia (1902). Sua tese sobre **Tabagismo** obteve aprovação com distinção. Iniciou sua clínica em Bom Conselho (PE), depois ingressou no Exército, como médico. Esteve na Campanha de Canudos e trabalhando em Mato Grosso - na Expedição Rondon - em São Paulo: Paraná, Rio de Janeiro e Pernambuco, onde foi diretor do Hospital Militar do Recife. Representa Alagoas no 4º Congresso de Geografia, em Recife, de 7 a 17 de setembro de 1915. Em 1931, volta a viver em Maceió. Era sócio do IHGAL, onde ingressou em 30/4/1937, não tendo tomado posse e sendo, em 1942, transferido para a categoria de sócio honorário. Sócio correspondente do Instituto Arqueológico e Histórico de Pernambuco e do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. Patrono da cadeira 40 do IHGAL. Pseudônimo: Aldebar Loubrand. Obras: **Tabagismo. Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia em 27 de Fevereiro de 1902 e Defendida em 8 de Abril de 1902**, Bahia: Imprensa Moderna, 1902; **Viçosa de Alagoas - O Município e a Cidade**, Recife: Imprensa Industrial, 1914 (inclui notas históricas, geográficas e arqueológicas); **Contribuição Para a Geografia Botânica do Estado de Alagoas**, Recife: 08/09/1915 - conferência no 4º Congresso Brasileiro de Geografia, e publicada nos Anais daquele Congresso, Recife: Imprensa Oficial, 1916; **Palestras e Conferências**, Tip. Econômica, Viçosa, ? 1918; **Amor e Sofrimento** (romance publicado no Correio de Viçosa); **Crônicas Alagoanas, (História, Lendas e Etnografia)**, prefácio de Humberto Bastos, Maceió: Casa Ramalho Ed., 1939, Coleção Autores Alagoanos, 1ª série; **Crônicas de Alagoas e do Brasil**, Maceió: Casa Ramalho, Autores Alagoanos, 2ª série; **A Escrita Pré-histórica do Brasil - Com um Apêndice Sobre a Pré-história de Alagoas. Ensaio de Interpretação**, edição ilustrada, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira Ed. Biblioteca de Divulgação Científica, 1937; **Os Negros na História de Alagoas**, Maceió: Comissão Estadual do Centenário da Abolição, Secretaria da Cultura, 1988 reedição, inicialmente uma tese apresentada ao 1º Congresso Afro-Brasileiro, em Recife, 1934, e constante dos **Estudos Afro-brasileiros**, com trabalhos do referido Congresso, impresso pela Ariel Editora, Rio de Janeiro: 1935. No 2º Congresso Afro-brasileiro, realizado na Bahia, de 11 a 20 de janeiro de 1937, apresentou a tese: **Documentos Antigos Sobre a Guerra dos Negros Palmarinos**, trabalho incluído Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1940; **Estudos Afro-Brasileiros**, Rio de Janeiro: Pongetti, 1935, (memória apresentada ao Primeiro Congresso Afro-Brasileiro); teve incluído, nos Anais do 4º Congresso Brasileiro de Geografia, o trabalho: **Contribuição Para a Geografia Botânica do Estado de Alagoas**, 2 v., 1º tomo, p. 53-71; **Viçosa em Revista** (peça dramática representada no Teatro Carlos Gomes, no Rio); **Noites do Paraguai, - Narrativas, Tradições e Fantasias**, publicado sob o pseudônimo de Aldebar Loubrand, São Paulo: Oficinas da Editorial Hélios, 1927; **A Igreja do Barro Branco, in Álbum do Centenário de Viçosa**, 1931, p. 232; **Vestígios de Raças Pré-históricas na Viçosa**, Revista do IAGA, v. IV, n. 4, dez. 1913, Maceió: 1913, p. 28-39; **A Poesia Popular em Alagoas**, v. 22, ano 1942, Maceió: 1942, p. 7-17; com o conto **O Tesouro do Tabuleiro** participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p.21-31. Seu poema **O Crepúsculo** foi transcrito em **Coletânea de Poetas Viçosenses**. Colaborou na imprensa, especialmente no *Correio Mercantil*, *Tribuna Popular*, de Penedo, *Jornal de Debates*, *Gazeta de Alagoas*, *Almanack de Viçosa*, *O Gutenberg*, *Diário de Pernambuco*, *O Estado do Mato Grosso*, *Jornal de Alagoas*, *Estado de Alagoas*, e *Revista Medicina Militar*, do Rio de Janeiro. Publicou-se: **Viçosa de Alagoas**, edição fac-similada, São Paulo: Editora Plátano, 2006, prefácio de Aldo Rabelo.

**BRANDÃO, Álvaro** (AL). Pintor, jornalista, compositor, poeta. Integrante do grupo de *rock Sangue de Cristo*. Participou de exposição na FUNTED, tendo seu trabalho **Bananas**, sido representado na obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, editada, em 1985, pela FUNTED. No Projeto Pró-Vida, editou o vídeo: **Travestis da Avenida da Paz**, Maceió: 2001.

**BRANDÃO, Álvaro Mozartt... Netto** ( Maceió - AL 1960 ). Escritor, jornalista. Graduado em Comunicação Social, UFAL (1993). Pós-Graduação, especialização Processos Midiáticos e Novas Formas de Sociabilidade, UFAL (2007). Outros cursos: Brasil Empreendedor, Orientação para o Crédito e Empreendedor Cultural e de Estratégias de Marketing e Engenharia Cultural, ambos em 2000, no SEBRAE, Webjornalismo, Cátedra do Curso de Comunicação Social, UFAL (2005). Membro fundador da Comissão Estadual de Jornalistas em Assessoria de Comunicação, entidade ligada ao Sindjornal/AL, Diretor de Assessoria de Imprensa do Sindjornal/AL e Membro fundador da Comissão Estadual de Jornalistas pela Diversidade Sexual. Assessor técnico da Secretaria Municipal de Comunicação da Prefeitura de Maceió (2001). Assessor de Comunicação da Unidade de Emergência Armando Lages. Coordenador da Assessoria de Comunicação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL (2005). Especialista em Processos Midiáticos e Novas Formas de Sociabilidade, pelo Departamento de Comunicação Social – COS, da UFAL (2006). Membro da cooperativa dos Jornalistas *Jornal Tribuna Independente*, Editor do caderno Educação, repórter e colunista das colunas BiVolt! e Assessoria&Comunicação (2007). Coordenador de Normas e Legislação da SEMED; coordenador do Mapeamento da Rede Pública de Ensino e na Infraestrutura, da Cooperação Técnica PNUD/MEC/SEMED (2010/2011). Liderou a Gestão Educacional, do Programa Cidade Educar (2012). Assessor de Imprensa da Semana da Moda Alagoas Trend House (2013). Obras. **Pequena Digressão Sobre a Composição em Movimento, a Poesia Concreta e o Discurso Pictórico e Cinematográfico da Narrativa Moderna**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.)p. 71-78; **BiVolt!: Reflexões da Presença Midiática do Blog**, in *IV Jornadas Internacionais de Jornalismo*, Depósito Legal 287738/09, Porto, Portugal; **A Linguagem do Jornalismo: As**



**Marcas Conversacionais e a Interação Virtual na Subjetividade do Texto Factual no Jornalismo**, in *Núcleo de Estudos e Pesquisa em Comunicação e Informação – NEPEC/ICHCA/UFAL*, Maceió: 2013.

**BRANDÃO, Beatriz** nome artístico de **Maria Beatriz Brandão Sá** (Maceió - AL 09/02/1955). Professora, educadora, atriz, roteirista, poetisa. Filha de Elói Loureiro Brandão Sá e Maria José Rebelo Sá. Estudou no Grupo Escolar Tavares Bastos, Colégio Santíssimo Sacramento e Colégio Estadual de Alagoas. Licenciatura plena em Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa e Brasileira (1978). Mestrado em Literatura Brasileira, UFPB (1980), tendo como dissertação: **A Metáfora da Paisagem Nativa na Poesia de Ledo Ivo**. Monitora, por concurso, na UFAL, na área de Teoria da Literatura, Introdução às Letras e às Artes e História da Arte. Um dos membros da equipe que formulou e executou o projeto “Integração Universidade/Barra Escola de 1º. Grau: Uma Metodologia Lúdico-Criativa em Comunicação e Expressão.” Integrou o Grupo de Trabalho do “Livro e do Escritor Alagoano” para a elaboração do 1º. Plano Estadual de Cultura de Alagoas (1984). Diretora de Editoração da SECULT (1985-86), período no qual se reeditou o jornal *Novidade*. Coordenou o 3º. Salão do Escritor Alagoano (1985). Trabalhou em teatro entre 1972-1984. Integrou a Associação Teatral das Alagoas (ATA) tendo se apresentado, entre outras, em *Huis-Clos*, de Sartre; *A Sapateira Prodígiosa*, de Garcia Lorca; *Pano de Boca*, de Fauze Arap e *A Estrela Radiosa*, de Ronaldo de Andrade. Uma das fundadoras do Grupo Comédia Alagoense, em 1979. Coordenou em Alagoas, em 1983, o Circuito Nacional Vamos Comer Teatro. Coordenou, com Gustavo Guilherme Leite, em 1983-84, o 1º Projeto de Interiorização do Teatro Alagoano. Foi presidente da Federação Alagoana de Teatro Amador – FATA (1982-84). Diretora de divulgação da Confederação Nacional de Teatro Amador – CONFENATA (1983-84). Fez parte das equipes que formularam a organização da SECULT; da Fundação Teotônio Vilela e da Coordenação do Meio Ambiente. Com o trabalho *Interferências e Relação do Impacto Ambiental Com a Pesca Artesanal e o Artesanato do Pontal da Barra*, escrito em coautoria com Maria Lídia Torres Bernardes, representou Alagoas no Projeto Sub-Regional de Formação de Recursos Humanos em Política e Administração Cultural na América Latina, 1981, reunido em João Pessoa (PB). Membro da Comissão Alagoana de Folclore. Membro do corpo editorial da *URUPEMA*, Revista de Cultura Alagoana, desde 2006. Obras: **Súmula Histórica da Assistência Social em Alagoas**. MPAS, Fundação Legião Brasileira de Assistência, Diretoria Estadual de Alagoas, colaboração de Rosa Alice Lages, Maceió: Indústria Gráfica Nacional Ltda., 1976; **Arte Alagoas II (Suetônio Medeiros - “Injustiça Social” Um Concreto Figurado)**, Maceió: SERGASA, 1994; **A Contemporaneidade em Zero**, de Ignácio de Loyola Brandão, in *A Prática Significante e Vanguarda*, João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 1980 (coordenação de Ivaldo Bitencourt); **O Meio Como Agente Determinador dos Personagens em São Bernardo de Graciliano Ramos**, UFAL, 1978; **A Mulher, Personagem de Ficção e Realidade em Eça de Queiroz**, coautoria de Orlando Dias, UFAL, 1978; **O Novo e Velho na Poesia de Manuel Bandeira**, UFPB, 1979; **O Processo de Carnavalização na Poesia de Gregório de Matos**, UFPB, 1980; **O Humanismo em “Nordeste” de Gilberto Freire**, UFPB, 1979; **A Carnavalização em “O Dia em Que Ernest Hemingway Morreu Crucificado”**, UFPB, 1980; **O Estranhamento na Poesia de Augusto de Anjos – Estudo do Soneto “Solilóquio de um Visionário**, UFPB, 1981; **Ensino: Uma Questão Permanente**, UFPB, 1981; **As Paisagens Iluminadas d’ O Guarani**, UFPB, 1979 (estes 8, mimeografados e divulgados nos meios acadêmicos); **Literatura Tradicional Popular: Flor do Não Esquecimento**, in *ALAGOAS - Caderno de Debates do Conselho Estadual de Comunicação*, Maceió: 10 out. 2004, p. 06 – 06. Coautora, juntamente com Gustavo Leite, da pesquisa e roteiro dos espetáculos: **Tambores dos Palmares**, encenado, em 2000, na Serra da Barriga (União dos Palmares) e **Alagoas - Terra da Liberdade**, encenado, em 2001, na Restinga do Pontal da Barra, em Maceió. Compôs a marcha **Yes, Mamãe**, do Bloco Carnavalesco Filhinhos da Mamãe, do qual foi uma das fundadoras. Com a poesia **Nadaram pro Nada** e a **Lagoa Prateou** participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife:Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima e Edilma Bomfim (orgs.), p.44-46.Colaboração na imprensa.

**BRANDÃO, Bruno César Moura** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Constitucionalidade das Políticas de Ações Afirmativas em Favor dos Afrodescendentes**, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.) p. 58-74.

**BRANDÃO, Caetano Valverde** (AL?). Deputado estadual, nas legislaturas 1925-26 e 27-28.

**BRANDÃO, Carlos Bezerra** dito **CALIFA** (AL?). Cineasta. Pioneiro, em Alagoas, do Super-8 como atividade artística. Realizou, em 1972, **A Busca**, ficção. Seu segundo trabalho é **Paisagens Brasileiras**, realizado em 1981. Participou do VIII Festival de Penedo.

**BRANDÃO, Celso Quintela** (Maceió - AL 19/07/1951). Fotógrafo, cineasta, professor. Licenciado em Comunicação Visual, pela Universidade Federal de Pernambuco (1977). Especialização em Fotografia como Instrumento de Pesquisa na Comunicação Social, UCAM (2004). Professor na UFAL, desde 1998. Especializou-se em documentários sobre aspectos da vida do povo nordestino. A partir de 1982, professor de Fotografia nos cursos de Jornalismo e Arquitetura da UFAL. Entre seus trabalhos fotográficos, destacam-se: levantamentos fotográficos do artesanato das cidades de Alagoas, Santana do Ipanema; do artesanato em cerâmica de Carrapicho-SE, para ilustrar o livro **Carrapicho - Cerâmica e Arte**; da Coleção Arqueológica Indígena, da Coleção Etnográfica Indígena e peças do acervo histórico, artístico e antropológico do Museu do IGHAL. Cabe

ressaltar, ainda, a documentação fotográfica das comunidades pesqueiras de Santa Luzia do Norte e Coqueiro Seco; fotografia do poeta e xilógrafo Enéas Tavares dos Santos, para ilustrar o livro **Poesia de Circunstância num Folheto de Cordel** e, por fim, toda a documentação audiovisual do museu Théo entre 1977 e 1986. Na cinematografia, seus trabalhos foram: **Reflexos**, produzido em 1975, primeiro colocado no I Festival de Cinema de Penedo; **Foramin Iemanjá**, classificado em segundo lugar no II Festival de Cinema de Penedo, 1975. **Semeadura, 1976; A Feira de Passarinhos e Alegrando, 1976**, classificado em primeiro lugar no Festival Alagoano de Super-8 e segundo colocado no III Festival do Cinema Brasileiro de Penedo; **A Feira de São Miguel dos Campos; Passeio no Céu, Torres e Andores; Pregoeiros de Olinda e Recife**, com o qual recebeu o prêmio Jornal do Comércio, concedido para o melhor filme sobre a cidade do Recife, no I Festival de Cinema do Recife. Sua produção, em 1977: **A Maré da Padroeira; Alto Nível Baixo; Discurso Classe Média; Mandioca: da Terra à Mesa; Cerâmica Popular do Cariri** - considerado o melhor filme do V Festival do Cinema de Penedo (1979) e **Medicina Popular** - terceiro colocado nesse mesmo festival. Em 1978, produziu: **O Ponto das Ervas**, com o qual foi o 2º colocado no VII Festival do Cinema Brasileiro de Penedo. Rodado em 35 mm, foi exibido, inclusive, na França, Itália e Nova York (EUA) e foi considerado como a Melhor Trilha Sonora, no Festival de Cinema de Brasília. Ainda em 1978, produziu: **Meu Nome é Miss Paripueira; Filé do Pontal da Barra; A Sede e a Fonte**. Nesse mesmo ano, atuou como assistente de direção do filme **Bye, Bye Brasil**, de Carlos Diegues, bem como em **Brinquedo Popular do Nordeste**, de Pedro Jorge de Castro. No ano de 1979, realizou: **Na Boca da Mata; Medição do Teor de Sacarose; Aurélio Buarque: Roteiro Sentimental**. Realizou, em 1981, **A Pintura de Rogério Gomes e Enigmas Populares**, com o qual é o segundo colocado no VIII Festival do Cinema de Penedo (1982) e recebe, ainda, o prêmio do melhor filme de realizador alagoano. Em 1982, produz: **O Guerreiro de Alagoas; Conversa com Fernando Lopes; Chão de Casa**, sobre as diversas etapas da construção de uma casa de barro, madeira e palha da região lacustre de Barra Nova, ao som do pandeiro e dos versos do Coco de Roda, puxado por Mestre Fagundes. **Pensão Margaridas** é sua primeira realização em videoteipe, na qual documenta o trabalho, pouco ortodoxo em termos de psiquiatria, realizado por um grupo de médicos junto aos doentes mentais. Em 1984, produz **Memória da Vida e do Trabalho** (1999 segundo lattes), também em 16mm, com fotografia de Benvenuto Fon e narração de Ferreira Gullar e com o qual participou do Festival de Cinema de Moscou. Em 2002: **Canudos**, um dos participantes de exposição quando da Conferência Intermediária da Associação Internacional de Universidades e da 47ª Plenária da CRUB, realizada no Rio de Janeiro, entre 1 e 5/8/1988. Teve seu trabalho divulgado na obra **Alagoas Hoje**, bem como em **Arte Alagoas II**. Ainda em 1988, participa da exposição **Alagoas Hoje**, da Pinacoteca Universitária, no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Em 1992, participa da **Fotografia Brasileira Contemporânea**, no I Mês Internacional de Fotografia, em São Paulo: SP. Em 1992, expõe em duas individuais: **Argueiro, um Cisco no Olho**, Galeria Fotóptica, São Paulo: SP e na Galeria Funarte, no Rio de Janeiro. Expõe, em 1996, na Galeria SEBRAE, em Maceió. No ano seguinte, participa da exposição **Coleção Pirelli**, no Museu de Artes de São Paulo. Em 1998, participa da **Quatro Olhos**, no SESC, Maceió. Em 1999, é um dos expositores de **Povos Indígenas: 500 Anos de Quê?**, na Casa de Arte, em Maceió: como também na exposição **Olhar Alagoas**, na Pinacoteca Universitária, Maceió: com o trabalho **Benedictus**. Em 2002; expõe **De Quem é Esta Terra**. Tem obras nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco, Recife/PE; SESC Pompeia, São Paulo: SP; Coleção Pirelli, na UFAL, em Maceió; Pinacoteca Universitária; NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros) e NEI (Núcleo de Estudos Indígenas). Vídeos: **Casa de Santo**, 1983; **Baianas da Massagueira; Papa Sururu, 1989; Mestra Virgínia Moraes, 2002; O Dote de José de Chalé, 2004; Guerreiros de Alagoas**, em Super-8, que estariam no acervo do Museu do Folclore, no Rio de Janeiro. Teria, ainda, os trabalhos **Exposição Arte Pará** e **Exposição Celeste**, este com fotos e poemas de Célia Coelho Frota. Obras: **Mandioca da Terra à Mesa e Cerâmica Utilitária Cariri**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 105; **Olhar Trincado Fotografias**, juntamente com Adriana Maciel e Bel Pedrosa e texto de Vera Pedrosa, Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2009. Produziu, ainda em videotape: em 1985: **O Santeiro**; em 1986: **A Casa do Santo**; em 1987: **As Baianas da Massagueira e Na Barra do Dia**; em 1990: **Papa Sururu**; em 2002: **Mestra Virgínia de Moraes, O Dote de Zé ou José ??? do ou ??? Chalé**; em 2004: **Desvirando Bicho e O Menino do Rancho Pankararu**; em 2006: **A Singeleza da Singeleza**; em 2007: **Mestre ???Lambe-Sola**; em 2008: **Janete Costa: A Busca do Objeto**; em 2008 ou 2009: **Tecido Memória**.

**BRANDÃO, D. Antonio Manoel de Castilho** (Mata Grande - AL 14/08/1849 – Maceió - AL 15/03/1910). 1º. Bispo de Alagoas. Filho de Antônio Manoel de Castilho Brandão e Maria da Conceição de Castilho Brandão. Curso primário em Pão de Açúcar, e em Penedo fez Humanidades. No Seminário de Olinda, termina seus estudos e ordena-se diácono, em julho de 1873. Reza sua primeira missa em Pão de Açúcar. Passa a ser coadjutor e, depois vigário, em Floresta (PE). Transferido, como vigário, para Santana do Ipanema e, depois, para a cidade de Alagoas. Torna-se cônego da Sé de Olinda e vigário-geral de Alagoas. Em 07/09/1894, é consagrado bispo do Pará, sendo o primeiro alagoano a alcançar o episcopado. Do Pará foi transferido, em 05/06/1901, e tomou posse como primeiro bispo da diocese de Alagoas, criada em 12/07/1900, com sua sede em Maceió: continuando, porém, ligada à província eclesiástica de Pernambuco. Em 15/02/1902, funda um seminário, que começa a funcionar no antigo convento dos franciscanos, em Marechal Deodoro.

**BRANDÃO, Edson Marques** (Sítio Mourão, zona rural de Palmeira dos Índios - AL 15/12/1980). Escritor, professor. Técnico em Edificações, IFAL (2001). Graduado em Matemática pela UFAL (2004) com o TCC: **O Ensino Tradicional da**

**Matemática e Suas Implicações no Aprendizado. Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Educacional de Araucária.** Professor no Colégio Cristo Redentor de Palmeira dos Índios (2002). Monitor no CEFET (2003-04). Gerente de Agência de Correios (2006-07). Professor na Escola Estadual Djanira Santos Silva (2005), no Colégio Estadual Humberto Mendes (2007-08), no Centro de Educação de Jovens e Adultos Remy Maia, desde 2006 e Diretor Geral por duas gestões. **Sócio Efetivo da Academia Palmeirense de Letras – APALCA. Obras: Frontispícios do Pensamento,** Palmeira dos Índios, edição do autor, 2003 (Poesia); **Nordeste em Verso e Prosa,** juntamente com E. Brunoro, A. Cavalcante, Palmeira dos Índios, Edição do autor, 2011 (Poesia e Crônica); **Fagulhas e Desejos,** Palmeira dos Índios, Ed. do autor, 2011 (Poesia e Crônica). **Onde Estão os Cérebros,** Palmeira dos Índios, Academia Palmeirense de Letras, Ciências e Artes, 2012 (Crônica). **O Amigo da Onça,** Cabo Frio, Literarte, 2012 (Livro infante juvenil), ilustrações de Danilo Marques. Participou das Antologias **Brasil: Mais Que um País, uma Inspiração** em 2010, para a Feira de Guadalajara, México; **Palavras sem Fronteiras,** em 2011, para a Feira de Buenos Aires; **Poetas e Escritores Brasileiros na Suíça,** lançado em março de 2012 na Suíça; **Brasil: Mais Que um País, uma Inspiração 2** para a Feira de Guadalajara em 2012. Organizador das antologias **Amor em Verso e Prosa,** lançada na Flipoços, em 2112 e **Nordeste em Verso e Prosa** lançada na Vª Bienal Internacional do Livro de Alagoas Participou com **Minha Poesia (Verso),** in *Antologia da APALCA,* Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 150

**BRANDÃO, Elói de Barros Loureiro** (Viçosa - AL 28/11/1879 – Anadia - AL 29/09/1911). Padre. Filho de Teótonio Torquato Brandão e Francisca de Barros Loureiro Brandão. Curso primário em sua terra natal. Em 1895, vai para Maceió e faz o preparatório no Colégio do Prof. Adriano Jorge. Entra, em 1896, para o Seminário de Olinda, onde faz o curso de Filosofia e recebe o subdiaconato e o diaconato. Fundada a Diocese de Alagoas. Continua seus estudos no Seminário de Maceió: onde se ordenou (1902), tendo, a 8/12, celebrado a sua primeira missa. Capelão das Igrejas de N. S. do Livramento e do Rosário. Pároco de Quebrangulo, onde permanece por cinco anos. Transferido, foi lente e diretor espiritual do Seminário onde estudara. Membro e secretário do IHGAL, tendo tomado posse em 25/05/1909 e colaborado na revista da instituição. Solicita ser transferido e é nomeado vigário de Anadia, onde toma posse em maio de 1911. Publicou: **Ao Entoar dos Salmos (Publicação Póstuma),** Recife:Imprensa Industrial I. Nery da Fonseca, 1913, poemas publicados anteriormente publicados no Jornal de Alagoas e reunidos por seu irmão Alfredo Brandão, que fez o prefácio, alguns poemas anteriormente publicados no *Jornal de Alagoas*; **Discurso do Padre Eloy Brandão ao Ser Recebido no Instituto,** Revista do IHGAL, ano 59, 1932, Maceió: Livraria Machado, p. 32-36. Seu poema **A Assumpção da Virgem** foi reproduzido na **Coletânea de Poetas Viçosenses,** p. 35-36.

**BRANDÃO, Felipe de Farias** (Maceió - AL). Coralista, violoncelista, produtor cultural, professor. Graduação em Licenciatura em Música, UFAL (2010), com o TCC: **A Educação Musical no Processo de Inclusão Social dos Portadores de Transtornos Mentais: Uma Proposta de Música nos Caps - Centro de Atenção Psicossocial.** Extensão universitária em: Oficina de Rítmica Dalcroze, UFAL (2008); O Desenvolvimento da Percepção Musical, Associação Brasileira de Educação Musical - EM/PB (2008); Prática de Música para Escolas de Educação Básica, ABEM/RN (2009); Formação em Gestão Cultural para Pontos de Cultura, COMUNA S.A. (2009); Pós-graduando em Educação em Arte (Música), UFAL. Outros cursos: Minicurso de Violoncelo, UFAL (2005); Regência em Canto Coral, Instituto de Desenvolvimento Humano (2007); Curso de Violoncelo, IFAL (2007 e 2008); Introdução à Harmonia e Composição 1 e 2, SESC (2008); Curso de Violino, Viola e Orquestra, IFAL (2009). Coralista no CORETFAL, desde 2006. Monitor de Educação Musical, UFAL, desde 2008. V. Estágio em música no SESC, 2009; Colaborador na FUNARTE, 2010. Produção artístico/cultural: **O Baú de Histórias,** juntamente com N. A. E. Moreira, 2010 (Sonoplastia/Teatro). Apresentação de obra artístico/Musical: **Coretafl. A Flauta Mágica,** 2006; **Orquestra de Câmara da UFAL. Concerto Barroco Albinoni e Corelli,** 2008; **Coretfa. Encontro Internacional de Coros em Alagoas,** 2008; **Retrato Cantado do São Francisco.** 2008; **Orquestra de Câmara do Conservatório de Sergipe;** **PRÓ-MÚSICA, C. Concerto de Natal,** 2008; **Recital dos Professores,** 2009; **Coretfa Concerto aos Domingos com Coretfa,** 2009; **Coretfa Concerto dos 100 Anos Homenagem ao Mestre Manuca,** 2009; **Espaço Educar. Concerto Música e Biodiversidade,** 2010; **Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Alagoas; Prisma. Concerto dos 20 anos do Coro Prisma de Maceió;** 2010; **Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Alagoas. Concerto de Páscoa,** 2010; **Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Alagoas. Concerto de Férias,** 2010; **Coretfa Coletânea Momentos Coretfa no Coração da Europa,** 2010; **Coretfa 1st Chor Competition “Heart of Europe”,** 2010; **Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Alagoas; Alagoas, Aniversário de 50 anos da Universidade Federal de Alagoas.** 2011.

**BRANDÃO, Francisco de Carvalho Soares** (Jaboatão - PE 31/10/1839 - Rio de Janeiro - DF 01/09/1899). Senador por Pernambuco, presidente de províncias, deputado provincial e geral, ministro, advogado. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (PE). Foi Juiz dos Órfãos nessa cidade. Nomeado em 09/02/1878, tomou posse no governo pernambucano a 11 de março, permanecendo até 27 de dezembro do mesmo ano. Foi o 44º. presidente. Deputado Provincial em Pernambuco e Deputado Geral (1871 a 1881) pela mesma província. Foi, ainda, presidente do Rio Grande do Sul (1881/1882) e de São Paulo (1882/1883). Ministro dos Negócios Estrangeiros no Ministério Lafayette (1883/1884).



Escolhido senador por Pernambuco em 22/5/1883, permaneceu no Senado até 15/11/1889. Sócio fundador do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano e um dos redatores de sua revista. Obra: **Relatório da Viagem do Exmo. Sr. Presidente da Província Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, à Povoação de Piranhas, Cachoeira de Paulo Afonso e Seu Regresso à Capital**, Maceió: Tip. do Liberal, 1878.

**BRANDÃO, Francisco Henrique MORENO** (Pão de Açúcar - AL 14/09/1875 - Maceió - AL 17/08/ 1938). Historiador, professor, deputado estadual, jornalista, funcionário público. Filho de Felix Moreno Brandão e Maria de Aguiar Moreno Brandão. Primeiras letras em sua terra natal, humanidades em Penedo, no Colégio São João. No jornal do colégio, *A Pirausta*, publica, com 13 anos, seu primeiro artigo. Muda-se para Aracaju, onde estuda no Ateneu Sergipano e, em 1891, para Maceió: onde frequenta o Colégio 8 de Janeiro, do prof. Adriano Jorge, e conclui o curso no Liceu Alagoano. Desejando seguir a carreira militar, senta praça no 26º Batalhão de Infantaria e embarca para o Rio de Janeiro no intuito de matricular-se na Escola Militar. Não conseguindo, pede baixa e retorna, de início a Pão de Açúcar, onde colabora em *O Sertanejo*. Em 1898, muda-se para Salvador, tenta a Escola de Medicina, como também a Faculdade de Direito. Retorna a Maceió e, depois, muda-se para Penedo. Exerceu modesto cargo de escriturário da Recebedoria Central, ensinou Pedagogia no Liceu de Penedo, onde também colaborou em *O Lutador e Penedo*, fundando, ainda, *O Monitor*. Extinto esse liceu, mudou-se para Maceió: onde foi professor catedrático de Português da Escola Normal, bem como da cadeira de Geografia. Nesse período, é nomeado terceiro escriturário da Recebedoria Central. Funda o Instituto Maceioense, onde, com Orlando Lins, lecionava todas as matérias do curso primário e secundário. Deputado estadual nas legislaturas 1921-22 e 23-24. Membro-fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 24; sócio do IHGAL - com diversos trabalhos publicados na revista dessa instituição, e da AAI, da qual foi presidente. Patrono da cadeira 23 do IHGAL. Fundador, em Penedo, da revista literária e científica *A Pirausta*. Obras: **Calidoscópio**, Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1933, (sete contos, cada um com um pseudônimo diferente); **História de Alagoas**, Penedo, 1909, Artes Gráficas Tip. e Pautação de J. Amorim (há uma edição fac-similada, de 1981, da SEC/Maceió: com apresentação de Ernani Otacílio Méro); **O Baixo S. Francisco - O Rio e o Vale**, Penedo, Tip. de Carvalho Filho, 1905; **Esboço Histórico de Alagoas, in O Centenário da Emancipação de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1919, edição do IAGA; **Calidoscópio**, Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1934; **Monografia do Município de Penedo**, Maceió: Tipografia Menezes, 1936; **População de Alagoas**, separata da **Revista do Instituto Histórico de Alagoas**, Maceió: Livraria Machado, 1937; **Vade-Mecum do Turista em Alagoas**, Maceió: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, 1937; **Figuras Consulares; Rui Barbosa, Mestre do Vernáculo**, Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa/Ed; **A Noite**, ? 1938 (ensaio); **Aristides Lobo**, Rio de Janeiro: Ed. A Noite, 1938. (biografia); **Alagoas Perante o Brasil; Esboço de Corografia de Alagoas; Subsídios Para o Dicionário Corográfico de Alagoas; Os Presidentes das Alagoas**, revisada e prefaciada por Abelardo Duarte, Maceió: DAC/SENEC, 1975; **Fausto Cardoso; Otilia de Melo**, Penedo, em 1907; **O Visconde de Sinimbu - Traços Biográficos**, Maceió: Livraria Americana, 1944; **Floriano Peixoto**, 1925 ; **O Herói Sem Medo e Sem Mancha, (Resumo Biográfico de Deodoro da Fonseca)** Maceió: Tip. da Livraria Fonseca, 1927; **Os Gueias**, Rio de Janeiro: Gráfica do Jornal do Brasil, 1934. (novelas); **O Visconde de Sinimbu**, Revista do IAGA, v.V, no1. 1, Dez. 1913, Maceió: 1914, p. 1-24; **Discurso à Beira do Túmulo de Rosalvo Ribeiro; Alagoas e o Seu Desenvolvimento Histórico (Conferência Realizada pelo Professor Moreno Brandão no Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano)**, Revista do IAGA, v.VIII, n. 1, jan./mar/ 1916, Maceió: 1916, pág. 48-60; **Alagoas e seu Desenvolvimento Histórico**; Revista IHGAL, v. 8. nº. 1, Maceió: p. 48-60; **Monografia do Município de Pão de Açúcar Pelo Professor Moreno Brandão**, Revista do IAGA, v. 9, ano 52, 1924, p. 111-122; **Floriano Peixoto**, Revista IAGA, vl. 10, ano 53, 1925, p. 37-53; **Alves de Farias**, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 60-71; **Alagoas em 1922, Estudo Histórico, Econômico, Político, Literário, Artístico e Social pelo Professor Moreno Brandão, História de Alagoas**, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 72- 124; **A Reabilitação de um Poeta**, Revista do IHGAL, V.16, ano 59, 1932, Maceió: Livraria Machado, p. 3-25; **Calabar**, Revista do IHGAL, v.17, ano 60, 1933, p.5-32; **Calabar, A Musa Anônima**, Revista do IHGAL, v.18, ano 61, 1935, p. 2- 31; **População de Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 19, 1936-37, Ano 62, p. 3-60; **Memória Sobre o Instituto Histórico de Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-41, Maceió: [s/d], p. 7-17. Escolhido o seu conto **Cálculos Errados** para participar da **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p.35-38. Com os poemas **Consciência e A Pátria**, participou de **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p. 87-88. Teve publicado **Os Presidentes das Alagoas (Edição Póstuma)**, revista e prefaciada por Abelardo Duarte, Maceió: DAC/ SERGASA, 1975. Sua atividade jornalística se desenvolveu nos jornais: *Penedo*, *O Lutador*, *O Gutenberg* (dirigindo e publicando crônica diária intitulada *Cisalhas*), *Diário da Noite* (do qual foi redator, mas que circulou apenas entre 1914 e 1915), **Gazeta de Alagoas** (também com coluna diária), *Jornal de Alagoas*, *Diário de Pernambuco* (do qual foi correspondente). Fundador e colaborador da revista *Mundus*. Na sessão de 31/3/1934, ofereceu ao IHGAL o trabalho: **Carta às Senhoras Alagoanas, Livro do Nordeste e A Musa Anônima**, Revista do IHGAL, Vl. 18, Ano 1935, p. 3-31. Teria traduzido a Bíblia e deixado inéditos: Dicionário da Língua Portuguesa, Mealhas do Populário Brasileiro, Rui Barbosa e a Educação Nacional, A Iara, O Excomungado, Traço Negro, A Botija, Vinho Velho, A Fuzarca (romances); Os Tabareus, Dédalo, Noites Alagoanas (contos); Parnaso Alagoano

no, Ementário, Silhuetas, Alma Sertaneja, Tipos Republicanos, Alves de Farias, A Reabilitação de um Poeta, Memórias e Autobiografia, À margem da Corrente, Antélio, Alameda de Ferônia.

**BRANDÃO, Francisco Henrique Moreno** veja **BRANDÃO, Moreno**.

**BRANDÃO, Geovana Cléa Tenório** (Maceió - AL 18/06/1977). Pintora. Estudou língua italiana e Arte em Florença-Itália. Voltando ao Brasil, fez cursos de técnicas artísticas com um grande mestre de pintura. Exposições individuais: Centro Cultural do Brasil na Itália - IBRIT - Milão - Itália (2005); Oratório di Retegno - Lodi - Itália (2006); Faces of Brazil, Cassino de Graz - Graz - Áustria (2007); Cenacolo dell'Artista, Travo, Centro Cultural Itália - Rivergaro, Galeria Orafa Nausica, Codogno, Villa Bellini - Somma Lombardo, todas na Itália (2008); Federimpresa - Piacenza e Cascina Aione - Sala dos Conselheiros da Prefeitura Municipal - Orio Litta, ambas na Itália (2009); Galleria Nausica Arte Orafa - Codogno e Galleria Blanchaert, Milão, ambas na Itália (2010). Coletivas: Mostra Pintores Alagoanos - Feira Internacional de Arte, Maceió (2006); Dia da Mulher Imigrada na Europa, representando o Brasil, Palácio Real de Milão, Milão - Itália (2009). Participou, juntamente com Solange Greco, representando o Brasil, do Festival Latino-americano, no Pavilhão das Nações, em Milão, Itália (2009). Fez, em janeiro de 2011, uma exposição marcada na Galeria Rosso Tiziano, em Piacenza - Itália e, em março, outra exposição, na Galeria Colorida, em Lisboa - Portugal.

**BRANDÃO, Gilda de Albuquerque Vilela** ( Maceió - AL 04/03/1943 ). Escritora. Filha de Werther Vilela Brandão e Elza de Albuquerque Vilela Brandão. Ensino fundamental e médio no Colégio Santíssimo Sacramento (1960). Graduada em Letras, Universidade do Recife (1963). Licenciatura em Letras, UFAL (1964). Mestrado em Letras, UFAL (1996) com a dissertação: **Entre a Festa e o Desespero: A Decadência em João do Rio**. Doutorado em Letras, UFAL (2003) com a Tese: **Sem Feitio de Acabado a Sombra - Uma Categoria nas Crônicas e nos Contos de João do Rio**. Ingressou na UFAL em 1974, como professora de Língua e Literatura Francesas da Faculdade de Letras e integra a linha de pesquisa Literatura e História do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística (PPGLL), na qual, embora aposentada, é professora voluntária. Obras: **Corpo, Literatura e Cultura. Espaços Latino-Americanos da Escravidão**, juntamente com A. C. A. Martins e Zygmunt Woski (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, onde publicou **A Mimesis da Escravidão em Três Narrativas Literárias Brasileiras**, p. 41-56. Capítulos de livros: **Franceses à Mesa: Conjeturas Culturais na Aula de Língua Estrangeira**, in **Língua, Cultura e Ensino**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, p. 71-88; **Literatura e História: Caleidóscopio de Questões**, juntamente com A. C. A. Martins, in **A Musa Discreta em Cenas Literárias: Um Diálogo entre Literatura e História**, Ana Cláudia Aymorá Martins (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 01, p. 11-35; **Murilo Mendes e o Fardo da História**, juntamente com G. H. S. Leão, A. C. A. Martins, in **A Musa Discreta em Cenas Literárias**, Ana Cláudia Aymoré Martins (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 01, p. 35-47; **O Narrador Indisciplinado de Traços e Troças, de um Certo Pedro Nolasco Maciel**, in **Traços e Troças: Literatura e Mudança Social em Alagoas**, Luiz Sávio de Almeida (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 109-124. Artigos em periódicos: **Resenhando O Momento Literário, de João do Rio**, in *Revista da ABRALIC*, Belo Horizonte, 2002, v. 1; **João do Rio: o Homus Cinematographicus**, in *Revista Rio de Janeiro*: 2007, v. 20-21, p. 191-201; **Travessia e Marginalização em "A Arte de Andar nas Ruas do Rio de Janeiro"**, de **Rubem Fonseca**, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 2007, v. 37-38, p. 29-52; **Simbolismo na França, Simbolismo no Brasil: Crítica e Formalização**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 2007, v. 34, p. 149-176; **Imagens "Fin-de-Siècle"**, in *Letras (UFMS)*, 2009, v. 39, p. 107-118. **José de Alencar e a Crítica Literária**, in *Leitura (UFAL)*, 2010, v. 1, p. 93-112. **Notas Sobre a Recepção do Simbolismo na França e no Brasil**, in *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, 2010, v. 1, p. 107-132; **Tout Partait des Bords de la Seine: La Séduction de Paris Sur la Société Brésilienne du Début du XX<sup>ème</sup> Siècle**, in *Synergies Brésil*, 2010, v. 1, p. 201-208. Fez a apresentação de **Tomá Lá, Da Cá (Rasantes Críticas)**, Maceió: EDUFAL, 2011, de Vera Romariz.

**BRANDÃO, Gildo Marçal Bezerra** (Mata Grande - AL 17/02/1949 - São Sebastião - SP 15/02/2010). Escritor, professor, cientista político. Graduação em Filosofia, UFPE (1971), mas a militância no Partido Comunista Brasileiro (PCB) levou-o a trocar os estudos filosóficos pela ciência política. Doutorado em Ciência Política, USP (1992). Defendeu seu doutorado sobre a gênese e o papel político do PCB e da esquerda brasileira. Paralelamente, foi jornalista, como o primeiro editor da **Voz da Unidade**, o jornal do PCB, e, nos anos 1980, foi editorialista do jornal **Folha de S.Paulo**. Pós-Doutorado em Teoria Política na University of Pittsburgh (1996); Livre-docência em Teoria Política Moderna na USP (2004); Professor do Colégio de Aplicação da UFPE (1972); da FESPSP (1973-1982); da UNESP (1978); da PUC/SP (1986-1988) e da UFPA (2000). Coordenador da NADD (desde 2001); Secretário da ANPOCS, desde 2004; Colaborador da USP, desde 2006. Pesquisador do CEDEC. Obras: **Clássicos do Pensamento Político**, juntamente com Claudio Vouga, Célia Galvão Quirino (org.), São Paulo: EDUSP, 1997; **A Esquerda Positiva (As Duas Almas do Partido Comunista, 1920-1964)**, São Paulo: Hucitec, 1997; **Gramsci - A Vitalidade de Um Pensamento**, juntamente com A. A. (orgs.), São Paulo: UNESP, 1998; **Prefácio**, in **Caio Prado Júnior e a Nacionalização do Marxismo no Brasil**, São Paulo: Editora 34, 2000; **Clássicos do Pensamento Político**, juntamente com C. G. Quirino, C. Vouga (orgs.), São Paulo: EDUSP, 2003; **A Esquerda no Brasil**, juntamente



com Almyr Gajardoni, São Paulo: Duetto Editorial, 2006; **Linhagens do Pensamento Político Brasileiro**, São Paulo: Hucitec, 2007; **Regionalismos, Democracia e Desenvolvimento**, juntamente com Marcos Costa Lima e Rossana Rocha Reis (orgs.), Editora Humanitas, 2007; **Brasil: Vinte Anos de Constituição** (org.), São Paulo: Anpocs/Fundação Ford/Hucitec, 2008. Capítulos de livros: **Hegel: O Estado Como Realização Histórica da Liberdade**, in **Os Clássicos de Política (2 v.)**, Gildo Marçal Bezerra Brandão (org.), São Paulo: Ática, 1988, p. 101-114; **Transição e Cidadania No Brasil Contemporâneo**, in **O Pensamento em Crise e as Artimanhas do Poder**, Gildo Marçal Bezerra Brandão (org.), São Paulo: UNESP, 1988, p. 93-98; **Hegel: O Estado Como Realização Histórica da Liberdade**, in **Os Clássicos da Política**, Gildo Marçal Bezerra Brandão (org.), São Paulo: Editora Ática, 1994, v. 2, p. ?; **Teoria Política e Institucionalização Acadêmica**, in **Clássicos do Pensamento Político**, Célia Quirino Galvão; Cláudio Vouga (orgs.), SP, Edusp/Fapesp, 1998, v. , p. ?; **A Teoria Política é Possível**, in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Gildo Marçal Brandão (org.), 1998, 36 ed., v. 36, p. ?; **Teoria Política e Institucionalização Acadêmica**, in **Clássicos do Pensamento Político**, Gildo Marçal Bezerra Brandão (org.), São Paulo: Editora da USP, 1998, v. 1, p. ?; **O Revolucionário da Ordem, Oliveiros S. Ferreira - Um Pensador da Política**, Gildo Marçal Bezerra Brandão (org.), São Paulo: Humanitas/FAPESP, 1999, p. 193-214; **Fatores de Inovação e Risco na Candidatura de Ciro Gomes**, in **Política**, Gildo Marçal Brandão (org.), SP, 2000, v. , p. ; **Oliveira Vianna - Populações Meridionais do Brasil**, in **Introdução ao Brasil - Um Banquete no Trópico**, Lourenço Dantas Mota (org.), São Paulo: Editora Senac, 2001, p. ?; **Democracia Municipal na Mira, Prefácio**, in **Prefeitos na Mira**, Rui Tavares Maluf (org.), São Paulo: Editora Biruta, 2001, p. ?; **Nosso Programa de Pesquisa**, in **Força e Legitimidade: Novas Perspectivas?**, Raquel Kristch, Bernardo Ricupero (orgs.), SP, Editora Humanitas, 2003, p. ?; **Teoria Política e Institucionalização Acadêmica**, in **Clássicos do Pensamento Político**, Célia Galvão Quirino, Cláudio Vouga, Gildo Marçal Brandão (orgs.), São Paulo: EDUSP, 2003, v. , p. ?; **Problemas de la Teoria Política a Partir da América Latina**, in **Teoria y Filosofía Política**, Atilio A. Boron, Álvaro de Vita, Javier Amadeo, (orgs.), Buenos Aires: Clacso, 2003, , p. ?; **Democratização e Desenvolvimento: Um Programa de Pesquisa**, in **Força e Legitimidade: Novas Perspectiva ?**, Raquel Kraitsch e Bernardo Ricupero (orgs.), São Paulo: Humanitas/NADD, 2005, v. 1, p. 19-44; **Demokratisierung und Entwicklung: ein Forschungsprogramm**, in **Das Moderne Brasilien: Gesellschaft, Politik und Kultur in der Peripherie des Westens**, Thomas Kuhn und, Jesse Souza (orgs.), Domschke Berlin, VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2006, v. , p. 65-78; **Teoria Política a Partir do Sul da América ?**, juntamente com Atilio Alberto Boron, in **Filosofia Política Contemporânea - Controvérsias sobre Civilização, Império e Cidadania**, Atilio A. Borón (orgs.), Buenos Aires e São Paulo: Clacso/DCP-USP, 2006, v. , p. ?; **A Construção do Estado - Entre a Ciência Política e a História**, in **O Rio da Prata e a Consolidação do Estado Imperial**, Gabriela Nunes Ferreira (org.), São Paulo: Hucitec, 2006, p. ?; **Demokratisierung und Entwicklung: ein Forschungsprogramm**, in **Das Moderne Brasilien: Gesellschaft, Politik und Kultur in der Peripherie des Westens**, Thomas Kühn und Jessé Souza (org.), Berlin, VL Verlag für Sozialwissenschaften, 2006, p. 67-78; **Partido Comunista Cubano**, in **Repertório Político Latinoamericano**, Torcuato S. Di Tella (org.), Buenos Aires, XXI Editora Iberoamericana, 2007, v., p. 569-573; **Internacionalizando a Ciência Política Brasileira**, juntamente com R. R. Reis, in **Políticas de Imigração na França e nos Estados Unidos (1980-1998)**, São Paulo: Hucitec, 2007, p. 11-14; **A História Partida**, juntamente com Oliveiros da Silva Ferreira, in **Elos Partidos - Uma Nova Visão do Poder Militar no Brasil**, São Paulo: Harbra, 2007, p. 9-12; **Partidos e Sindicatos, in 1964: O Golpe Passado a Limpo**, Rita de Cássia de Araújo, Tulio Velho Barreto (org.), Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2007, p. 33-41; **Revisitando Democratização e Desenvolvimento**, in **O Moderno em Questão. A Década de 1950 no Brasil**, André Botelho, Elide Rugai Bastos, Gláucia Villas Boas (orgs.), Rio de Janeiro: Topbooks, 2008, p. 389-411; **Para Uma História Estadual de Um Partido Nacional**, in **O PCB em Alagoas – Documentos**, Geraldo de Majella (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 10-14; **Democratização e Desenvolvimento: Um Programa de Pesquisa**, in **O Moderno em Questão. A Década de 1950 no Brasil**, André Botelho, Elide Rugai, Gláucia Villas Boas (orgs.), Rio de Janeiro: Topbooks, 2008, p. 389-411; **Partido Comunista Brasileiro: Evolución en la Posguerra**, juntamente com Torcuator di Tella, in **Repertório Político Latinoamericano**, Buenos Aires, Siglo XXI, 2009, p. 566-569. **Da Literatura à Teoria Política**, juntamente com Ricardo Rizzo, in **Entre Deliberação e Hierarquia - a Teoria Política de José de Alencar**, Ricardo Martins Rizzo (org.), São Paulo: Hucitec, 2009, p. ? Artigos em periódicos: **Sobre A Fisionomia Intelectual do Partido Comunista (1945-1964)**, in **Lua Nova**, 1988, v. 15, p. 133-149; **Maquiavel e A Gênese da Política Moderna**, in **Estudos**, 1990, v. 2, p. 21-36; **Para Compreender O Partido Comunista (Hipóteses Sobre A Gênese e O Papel Político da Esquerda Brasileira (1945-1964))**, in **Cadernos do IEA**, 1993, v. 2, p. 1-62; **O Consenso de Brasília**, in **Revista Radar**, Brasília, 1994; **A Candidatura de FHC Entre A Economia e A Política**, in **Carta Política**, São Paulo: 1994; **Duas ou Três Coisas Que Eu Sei Sobre Maquiável**, juntamente com M. Chaia, P. Levorin, in **Coleção Documentos – Série Teoria Políciá**, São Paulo: 1994, v. 6; **O Partido Comunista Como Esquerda Positiva**. *Lua Nova*, São Paulo: v. 35, 1995; **A Ilegalidade Mata: O Partido Comunista e O Sistema Partidário Entre 1945 e 1964**, in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo: 1997, v. 12, n. 33; **A Teoria Política é Possível ?**, in **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 1998, v. 36, p. 158-161; **O Partido Comunista Às Vésperas da Cisão Marighellista (1959-1967)**, in **Revista de Sociologia e Política Universidade Federal do Paraná**, Paraná, 1998; **A Presidência Afortunada na Visão de Cândido Mendes**, in **Revista de Sociologia e Política**, 1999, v. 13, p. 189-190; **O Revolucionário da Ordem (O Brasil e a América Latina em Oliveiros S. Ferreira)**, in *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, 1999, v. 48, p. 127-143; **Entrevista a Jamil Murad**, in *Jornal Valor Econômico*, São Paulo: 2001; **Entrevista a Silvio Meira**, in *O*



*Estado de São Paulo*, São Paulo, 2001.; **Idéias e Intelectuais: Modos de Usar**, in *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, São Paulo, 2001; **Meu Amigo David Capistrano**, in *Novos Rumos*, São Paulo - Instituto Astrojildo Pereira, 2001, p. 55-56; **O Fracasso dos Conservadores**, in *Política Democrática*, Brasília - Fundação Astrojildo Pereira, 2001, p. 9-14; **A Apropriação da Produção Cultural Nordestina nas Condições da Dependência**, in *Comunicação Política*, Rio de Janeiro: 2002, v. IX, n. 3, p. 106-110; **A Construção da Nação Entre a Cultura e a Política**, in *Política Democrática*, Brasília, 2005, v. V, p. 187-189; **“Linhagens do Pensamento Político-Brasileiro”**, in *Dados* Rio de Janeiro: 2005, v. 48, p. 231-269, 2005; **O Significado do Prestígio na Vida Política Brasileira**, in *História Viva (Edição Especial Sobre a Esquerda no Brasil)*, 2006, v. esp., p. 45-50; **Entre a Revolução e a Democracia Política**, in *História Viva (Edição Especial Sobre a Esquerda no Brasil)*, 2006, v. esp., p. 106-107; **A Construção do Estado Imperial**, in *Política Democrática - Fundação Astrojildo Pereira*, Brasília, p. 194 - 196; **O ‘Vinticismo’ e a Criação da Política no Brasil**, in *Estudos de Sociologia*, Araraquara, p. 203 - 204; **Construindo Fronteiras**, in *Estudos de Sociologia*, Araraquara, p. 195 - 198; **Gramsci e a Esquerda Brasileira, Hoje**, in *IHU On-line*; **Os Desafios do Crescimento - A Opinião dos Professores**, in *Revista Indústria Brasileira*, Brasília, p. 34 - 50; **A Democracia que Virá**. *Revista República*, SP, p. 36 - 39; **Desconstruindo Huntington e o Choque de Civilizações**, in *Revista República*, SP, p. 108 - 113; **O Peregrino da Ordem do Desenvolvimento**, in *Revista República*, SP, p. 109-11. Participou, na Fundação Joaquim Nabuco, em Recife:2008, do Seminário **Formação do Pensamento Marxista Brasileiro** com o trabalho **Marxismo, Nacionalismo e Democracia**. Membro do corpo editorial dos periódicos: *Lua Nova*, *Revista de Cultura e Política*, desde 1988; *Política Democrática*, Brasília, desde 2001; *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, de 2001-2008; *Revista Mídiações*, UEL, desde 2004; *Política Hoje* (desde 2005) e *SciELO Social Sciences*, desde 2005.

**BRANDÃO, Gilvaneide Mota Malta** (Arcoverde - PE). Vive há décadas em Alagoas. Graduação em Pedagogia, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru FAFICA (1974). Graduação em Psicologia, pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC (1981), com o TCC **Evolução do Processo Psicoterápico de Uma Criança de Nove Anos**. Mestrado em Estudos Literários, pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura e Linguística da UFAL (2009), com a dissertação: **O Labirinto de Bernarda Alba: Uma Metamorfose da Tragédia Clássica no Mundo Moderno**. Especialização em Deficiência Mental, pela UFAL, onde apresentou o trabalho **Estudo Comparativo do Desenvolvimento Lógico-Matemático de Crianças da 1ª. Série do Primeiro Grau em Condições Sócio-Econômicas Diversas** (1987-1989); Especialização em Psicologia Jurídica e em Psicologia Clínica, pelo Conselho Federal de Psicologia (2000-2002). Psicanalista, em formação, pelo Instituto de Formação Psicanalítica da Sociedade Psicanalítica do Recife-PE/Núcleo Psicanalítico de Maceió-AL. Entre 1975-1976, professora da UFAL. Como formação complementar, realizou cursos sobre: Literatura e Sociedade; Crítica Literária Brasileira; O Riso e a Comédia; Fundamentos Metodológicos da Pesquisa Literária; Fundamentos Teórico-Científicos da Literatura; Teoria Semiótica; Ontologia do Espaço; A Tragédia, o Trágico: Conceitos Fundamentais; A Lírica em Verso e Prosa; Teoria do Gênero e de Autoria; Discurso e Ontologia; Um Olhar Sobre a Teoria da Narrativa; Literatura e Identidade; Tópicos Avançados em Literatura Dramática; Literatura e História, todos na UFAL, entre 2006-2008. E, ainda, Metapsico Freudiana: O Inconsciente. Pulsão, Angústia; O Inconsciente de Freud e Lacan; ambos no Grupo de Estudos Psicanalíticos de Alagoas. Anteriormente, entre 1984-1991, realizou cursos, tais como: Psicose: Compreensão e Abordagem; Psicologia e Psiquiatria Forense; Praxiterapia; Psicanálise de Crianças, Transtornos Mentais na Infância; Distúrbios de Aprendizagem; Versões do Pai em Psicanálise, Depressão, entre outros. Em 1988, fez estágio na Fundação Catarinense de Educação Especial, em atividades relacionadas ao atendimento de crianças com necessidades especiais. Entre 1964-1990, trabalhou na Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Alagoas, como professora, tendo, ainda, entre 1978-1982, exercido a coordenação geral do Programa de Assistência Educacional aos Municípios. De 1981 a 2002, atuou em serviços técnicos especializados, no Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy. Membro do Conselho Regional de Psicologia: 15ª. Região, entre 1996-2001, como também do mesmo Conselho, porém na 2ª. Região, entre 1995-1996. Foi, ainda, membro da Diretoria da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil – Capítulo Alagoas, no período 1989-1990. Desde 1984, atende em Consultório de Psicologia. Participou de eventos em sua área específica. Publicou: **O Labirinto de Bernarda Alba: Uma Metamorfose da Tragédia Clássica no Mundo Moderno**, Maceió: EDUFAL, 2009.

**BRANDÃO, Maria GORETTI... Porfirio Santos** (Pão de Açúcar - AL 02/08/1960). Pintora, jornalista, escritora, cartunista. Filha de Napoleão Brandão de Souza e Cosete Lima Brandão. Vive em Santana do Ipanema desde 1995. Primário no Grupo Escolar Bráulio Cavalcante, Pão de Açúcar (1970). Ginásio no Colégio Nossa Senhora da Luz, Guarabira- PB (1974). Ensino médio no Colégio Sagrada Família (1977). Graduada em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, CESMAC (2010) com o TCC: **Quando a Música Emancipa: Uma Perspectiva Estético-Social da Mulher Através das Rádios Locais de Maceió-AL**. Pós-graduação em Assessoria de Comunicação e Marketing, CESMAC (2012). Assessora de Comunicação na ALE-AL, desde 2011. Exposições: Coletivas: 1989: Coletiva na AABB, Santana do Ipanema; 2005 e 2006: Projeto Arte na Praça ( Vera Arruda); 2011: Fundação Pierre Chalita e IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011; 2012: no IPHAN, Maceió e 2014: Promovida pelo IZP no Shopping Iguatemi. Individuais: Banco do Brasil, Pão de Açúcar; 2002: Exposição Temática **O Rio da Minha Cidade**, Salão da Secretaria da Educação do Município de Jacaré dos Homens; 2004: Temática **O Rio da Minha Cidade**, Salão do Centro Comercial Dr. Djalma Gonçalves, em Pão de Açú-

car; 2005: no SENAC, Maceió; Temática **O Rio da Minha Cidade**, Clube dos Ferroviários, em Piranhas e Salão Nobre do MISA e 2006: na ESMAL. Com os contos **Coisas de Homem e Agosto**, participou de **À Sombra do Umbuzeiro, Casos e Loas, São Paulo**: Gráfica Epitaciana, 2006, p. 46-48 e 49-51, respectivamente. Com o conto **Para Comer, Beber e Dormir Comigo**, participou do livro *O Conto das Alagoas*, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima, Edilma Bomfim, (orgs.), pg. 185-188. Com os contos **Para Contar; Zilma e Eu Meio às Penas e Manta**, participou da Coletânea **À Sombra do Juazeiro**, São Paulo: Gráfica Epitaciana, 2008, p. 87-90; 91-93 e 94-95, respectivamente. Com **Sobre Casas e Pessoas; Buraco de Entulho e Entrea Vida e o Tempo**, participou de **À Sombra da Quixabeira**, São Paulo: Editora Epitaciana, 2010, p. 20-23; 24-27 e 28-29, respectivamente. Artigos publicados no blog no Portal Cada Minuto, em Ensaio Geral (2009-12), no Portal Maltanet e no Jornal *Gazeta de Alagoas*. Divulga seus cartoons em blogspot.

**BRANDÃO, Ícaro Vinícius Costa** (AL). Graduado em Educação Física, UFAL, com o TCC: **Correlação Entre Diferentes Áreas de Secção Transversa do Braço e Níveis de Atividade Física em Idosos da Cidade de Maceió**. Medalha de Ouro no Campeonato Mundial de Natação do Trabalhador, realizado em Blumenau, Santa Catarina, entre / 2007.

**BRANDÃO, Ismael Elpídio** (Viçosa - AL?). Senador estadual nas legislaturas 1907-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16; 17-18; 19-20, 21-22.

**BRANDÃO, Itala Miranda Tenório** (Quebrangulo - AL?). Artesã. Conjunto de cozinha, pano de bandeja e pano de prato (tecido e linha), in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**BRANDÃO, IZABEL de Fátima Oliveira** (Pedra Azul - MG 13/08/1958). Escritora, professora. Filha de Armando da Rocha Brandão e Izabel das Dores Brandão. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, UFPB (1980). Mestrado em Letras – Inglês e Licenciatura Correspondente, UFSC (1985). Doutorado em Literatura Inglesa, University of Sheffield, Sheffield, Inglaterra (1991). Pós- Doutorado, UFMG (2011). Formação complementar: Modem poetry and creative writing (1991); Curso Introdução de Gestão de Unidades Acadêmica, UFAL (2006). Professora de Literaturas em Língua Inglesa e de Escritoras Brasileiras Contemporâneas, na UFAL, desde 1980. Professora da University of Sheffield, Inglaterra (1988-91). Assessora Científica da FAPEAL (2006-08). Pesquisadora da UFMG (2010-11). Vice-diretora da Faculdade de Letras da UFAL (2006-07). Coordenadora do GT A Mulher na Literatura da ANPOLL – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (1998-2000). Membro da Comissão Nacional do SENAPULLI/ABRAPUI (1998-2002). Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da UFAL (2003-05). Atualmente é coordenadora do grupo Mare&Sal Estudos e Pesquisas Interdisciplinares. Membro da ABRAPUI; SBPC; Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras - ANPOLL e DH Lawrence of North América; da Comissão Técnica do INEP (2006-09) e do corpo editorial de *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação da UFAL*, desde 2005; *VeyLet, Revista de Letras* e Editora Lumeciro, ambos desde 2010. Na literatura, iniciou quando criança, fazendo sua primeira publicação no jornal de João Pessoa, *O Norte*, escrevendo uma crônica amorosa. Tem textos publicados em revistas e periódicos alagoanos, desde 1992. Obras: **The Brazilian Esp Project**, juntamente com M. A. Celani, São Paulo: CEPRIL, 1988; **Anais do I Seminário Alagoano Mulher & Literatura**, Maceió: FAPEAL/UFAL, 1995; **A Mulher Na Literatura: Texto e Con/Texto, Revista Leitura da Pós-Graduação Em Letras da Ufal**, Maceió: EDUFAL, 1996; **A Poesia da Agressão em O Ócio Dos Anjos Ignorados, de Arriete Vilela**, Maceió: Mestrado em Letras/UFAL, mimeo. 1997; **Arriete Vilela: Entre Papoulas, Mel e Máscaras**, Maceió: Mestrado de Letras/UFAL, mimeo, 1998; **Espiral de Fogo**, Maceió: EDUFAL, 1998, com Ivía Alves (orgs.); **Revista Ilha do Desterro: The Challenge of Literature and Foreign Language Teaching and Learning** (org.), Florianópolis, Editora da UFSC, 1999 (org.); **A Imaginação do Feminino Segundo D. H. Lawrence**, Maceió: EDUFAL, 1999. Boletim do GT; **A Mulher na Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2000 (org.); **Entre o Amor e a Palavra: Olhar(es) sobre Arriete Vilela** (org.), Maceió: Catavento, 2001; **Retratos à Margem: Antologia de Escritoras das Alagoas e da Bahia (1900-1950)**, juntamente com Ivía Alves (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2002, Coleção Mar&Sal. v.II; **Refazendo Nós: Ensaio sobre Mulher e Literatura**, juntamente com Z. L. Muzart (orgs.), Florianópolis, Sta. Cruz do Sul, Editora Mulheres e Edunisc, 2003; **Ilha de Olhos e Espelhos**, Maceió: EDUFAL, 2003 (poesia); **O Corpo em Revista - Olhares Interdisciplinares** (org.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Gênero e Outros Lugares: Poéticas e Espaços Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Maria de Fátima Machado de Albuquerque (orgs.); **O Teatro e Linda Mascarenhas: Amadores em Maceió**; juntamente com Ronaldo Andrade (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. e no qual escreve **As Múltiplas Faces de Linda Mascarenhas**, p. 55-92; **As Horas da Minha Alegria**, Florianópolis, Editora Mulheres, 2014. Capítulos de livros: **Arquétipos Femininos Em The Rainbow e Women In Love de D.H. Lawrence**, in **Trocando Ideias Sobre a Mulher e a Literatura**, Florianópolis, UFSC, 1994, p. 133-145; **Birds, Beasts And Flowers: Towards A Dialectics Of Metamorphosis**, in **O Ensino de Literatura e Culturas de Língua Inglesa no Brasil, Fragmentos – Revista de Língua e Literaturas Estrangeiras da UFSC**, Florianópolis, Editora da UFSC, 1997, p. 31-54; **Literatura de Mulheres Em Alagoas: Panorama Inicial**, in **Desafios de Identidade: Espaço/Tempo de Mulher**, Belém: CEJUP, 1997, p. 385-407; **Liz Lochhead: Reescrevendo Papéis Femininos Em Forma de Poesia**, in **Mulheres e Literatura (Trans) Formando Identidades**, Porto Alegre: PALLOTI, 1997, p. 195-204; **Grace Nichols: Apologia A Anti-Mulher**, juntamente com Izabel F. O. B, in



Ôro Obirin: Lelia Gonzales – I Prêmio Literário e Ensaístico sobre a Condição da Mulher Negra,? Rio de Janeiro: Criola e Conceição Evarista, 1998, p. 71-77; **Virginia Woolf e o Ensaio Sob o Olhar Feminista**, in **Literatura e Feminismo: Propostas Teóricas e Reflexões Críticas**, Christina Ramalho (org.), Rio de Janeiro: Elo, 1999, p. 227-236. **As Mulheres na Imprensa de Alagoas: Primeiras Histórias**, in **Mulher e Literatura: VII Seminário**, Livia de Freitas Reis, Lúcia H. Vianna e Maria Bernadette Porto (orgs.), Niterói, EDUFF/ SETTE LETRAS, 1999, p. 488-495; **A Poética da Agressão em O Ócio dos Anjos Ignorados**, in **Entre o Amor e a Palavra: Olhares sobre Arriete Vilela**, Izabel Brandão (org.), Maceió: Catavento, 2001, p. 185-195; **Entre Papoulas, Mel e Máscaras**, in **Entre o Amor e a Palavra: Olhares sobre Arriete Vilela**, Izabel Brandão (org.), Maceió: Catavento, 2001, p. 67-78; **Mulheres na Imprensa de Alagoas: Esboço Para um Retrato em Branco e Preto**, in **Literatura, Cultura e Sociedade**, José Nivaldo de Farias e Sheila D. Maluf (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 185-206, **Arte e Ensino de Ciências – Women in Love: Amazons at War or Lawrence’s Subversive Archetypes**, in **Writing the Body in D. H. Lawrence: Essays on Language, Representation and Sexuality**, Paul Poplawski (org.), Great Britain, Greenwood, 2001, p. 55-66; **Eunice Lavenère Reis**, in **Retratos à Margem: Antologia de Escritoras das Alagoas e Bahia (1900-1950)**, juntamente com Ivya Alves (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, v. II, p. 185-187; **À Margem das Alagoas in Retratos à Margem: Antologia de Escritoras das Alagoas e Bahia (1900-1950)**, juntamente com Ivya Alves(org.), Maceió: EDUFAL, 2002, v. II, p. 26-40; **À Margem das Alagoas: Retrato de uma Pesquisa**, in **Gênero e Representação: Teoria, História e Crítica**, Constância Lima Duarte, Eduardo de Assis Duarte e Kátia da Costa Bezerra. (orgs.), Belo Horizonte: Gráfica Editora Tavares/UFMG, 2002, p. 160-168; **Ecofeminismo e Literatura: Novas Fronteiras Críticas**, in **Refazendo Nós: Ensaaios Sobre Mulher e Literatura**, Izabel Brandão e Zahidé L. Muzart (orgs.), Florianópolis, Sta Cruz do Sul, Editora Mulheres e Edunisc, 2003, v. 1, p. 461-474; **Maria Lúcia Duarte**, in **Escritoras Brasileiras do Século XIX**, Zahidé Lupinacci Muzart (org.), Ed. Florianópolis, Sta Cruz do Sul, Mulheres/Edunisc, 2004, v. II, p. 239-246; **Arte e Ensino de Ciências – Visões Interdisciplinares**, juntamente com Maria de Fátima M. de Albuquerque e Lenilda Austrilino, **Grace Nichols e o Corpo como Poética da Resistência**, in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2005, Izabel Brandão (org.), p. 17-38 e p. 99-122, respectivamente. Com **Marina de Graciliano e o Poder Devastador das Idealizações**, participou de **Angústia – 70 Anos Depois**, Maceió: Editora Catavento, 2006, Enaura Quixabeira (org.), pg. 111-128; **Re-significação e Retecimento do Lugar do Corpo na Literatura: Considerações Teóricas Iniciais**, in **Da Mulher às Mulheres: Dialogando sobre Literatura, Gênero e Identidades**, Ildney Cavalcanti, Liane Schneider e Ana Cecília Acioli Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006, p. 1-20; **O Corpo Como Travessia: O Canto da Resistência de Grace Nichols**, in **Entre o Estético e o Político: A Mulher nas Literaturas de Línguas Estrangeiras**, Maria Conceição Monteiro e Tereza Marques de Oliveira Lima (orgs.). Florianópolis, Mulheres, 2006, v. 1, p. 163-176; **A Poesia de Arriete Vilela: Diálogos com a Natureza**, in **Poesia Alagoana Hoje**, Maria Heloisa Melo de Moraes (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 119-140; **O Corpo Como Fronteira do Contemporâneo em Pérolas Absolutas, de Heloisa Seixas**, in **Leituras em Rede: Gênero e Preconceito**, Cristina Scheibe Wolff; Marlene de Fáveri; Tânia Regina de Oliveira Ramos (orgs.), Florianópolis, Mulheres, 2007, v. 1, p. 191-203; **Luzia de Oliveira Costa**, in **Escritoras Brasileiras do Século XIX**, Zahidé Lupinacci Muzart (org.), Florianópolis, Mulheres, 2009, v. 3, p. 755-772; **Dimensões Políticas e Afetivas em ‘Maru’ da Escritora Sul-africana Bessie Head**, in **Gênero & Outros Lugares: Poéticas e Espaços Interdisciplinares**, Izabel Brandão, Fátima Albuquerque (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 117-126; **O Lugar dos Mitos Arcaicos na Costura do Contemporâneo: o Olhar da Cariwoma de Grace Nichols em Startling the Flying Fish**, in **Gênero e Hibridismo Cultural: Enfoques Possíveis**, Sandra Sacramento (org.), Ilhéus, Editus, 2009, p. 213-225; **Convergências entre o Real e o Simbólico em As Doze Cores do Vermelho, de Helena Parente Cunh**, in **As Formas Informes do Desejo - Seminário Helena Parente Cunha**, Aleilton Fonseca, Edivaldo Boaventura, Evelina Hoisel, (orgs.), Salvador: Editora da Palavra, 2010, p. 31-52; **O GT a Mulher na Literatura: Conexões Interdisciplinares**, in **Mulher e Literatura - 25 Anos: Raízes e Rumos**, Cristina Stevens (org.), Florianópolis, Mulheres, 2010, p. 79-104; **Arriete Vilela: Depoimento para a Flimar 2010**, in **Caderno de Literatura e Jornalismo**, Ildney Cavalcanti, Marcus Matias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 33-35; **Apresentação**, in **O Teatro & Linda Mascarenhas**, juntamente com Ronaldo de Andrade (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **As Múltiplas Faces de Linda Mascarenhas**, in **O Teatro & Linda Mascarenhas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Izabel F. O. Brandão e Ronaldo de Andrade (orgs.) p. 23-26 e p. 55-92, respectivamente; **Caminhos de Um Projeto de Tradução Feminista**, juntamente com Ildney de Fátima Souza Cavalcanti, Ana Cecília A. Lima, Cláudia Junqueira de Lima Costa, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com L. Scheneider, M. Almeida, A. C. A. Lima, L. A. Harris (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 199-220. Com as poesias **Olhando Magritte, Maracatu Brasilis e Sinal de Trânsito**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs.) p. 92-94. Artigos em periódicos: **D. H. Lawrence, As Mulheres e o Pós-Feminismo**, in *Revista do CHLA*, 1993, v. 7, n. V, p. 39-43; **Liz Lochhead: Reescrevendo Papéis Femininos em Forma de Poesia**, in *Boletim do GT A Mulher na Leitura/ANPOLL*, 1994, v. 5, p. 163-173; **A Dialética de Sustentação em Vidas Secas**, in *Revista do CHLA*, 1994, v. 8, n. VI, p. 74-81; **Grace Nichols: Do Fragmento à Costura do Feminino sem Culpa ou uma Apologia à Anti-Mulher**, in *Boletim do GT A Mulher na Leitura/ANPOLL*, 1996, V. 6, P. 148-172; **Gudrun’s Dionysian Initiation in Women in Love**, in *Etudes Lawrenciennes*, Nanterre, França, 2000, v. 22, p. 153-169.; **Mulheres Alagoanas: Uma Ponte entre Dois Séculos**, in *Revista Cultura em Movimento*, Maceió: 2000, v. 1, n. ano I, p. 15-18; **Philippa Gregory: Lawrence e o Gênero Perfeitamente Correto**, in *Ilha*



do Desterro, UFSC, Florianópolis, 2002, v. nº42, p. 213-241; **Philippa Gregory's Perfectly Correct: Rewriting Lawrence for Contemporary Readers**, in *Englishes*, Itália, 2002, v. 18, n. 6, p. 147-162; Água Viva: A Busca Literária do Tempo Presente, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: 2005, v. 31, p. 129-144; **The Boy in The Bush: Lawrence, Land and Gender in Australia**, juntamente com T. Gifford, in *Etudes Lawrenciennes*, Paris, 2005, v. 32, p. 147-182; **Te Kaieke Tohora & Pai/Kea, a Encantadora Menina das Baleias**, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 2007, v. 36, p. 101-118; **Retecendo o Lugar da Natureza em Poemas de Autoras Contemporâneas**, in *Labrys, Estudos Feministas (Online)*, 2007, v. 11, p. 11; **Decolonizing Ghosts: Gender, the Body and Violence in Whole of a Morning Sky by Grace Nichols**, in *Revista Anglistica Aion - an Interdisciplinary Journal*, 2008, v. 12, p. 101-115; **Heliônia Ceres, A Escritora e Suas Inquietações**, *Entre Aberta Revista Bienal de Extensão Cultural e Comunitária*, Maceió: CESMAC, v.1, n. 1. 2008/2009, p. 51-64; **Os Contos de Heliônia Ceres: Inquietações Ecológicas**, in *Terceira Margem*, 2009, v. 20, p. 101-111; **Literatura e Cinema: Lady Chatterley, O Autor Inglês e a Diretora Francesa**, in *Graciliano*, 2009, v. 4, p. 60-63; **Dimensões Políticas e Afetivas do Conceito de Espaço/Lugar: Reflexões a Partir de Textos Literários do Século XX**, in *Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero*, 2011, v. 2, p. 100-107; **"Kangaroo: Lawrence's Homeless Hero in Search of a Place"**, in *D. H. Lawrence Review*, 2011, v. 36, p. 14-30; **Apresentação** da série Mulheres Alagoanas na *Gazeta de Alagoas*, de 15/06/2001. Prefaciou **A Psicanálise Machadiana: Encenações do Desejo**, Maceió: EDUFAL, 2011., de Lincoln Braga Villas Boas.

**BRANDÃO, Laércio Malta** (?). Deputado Estadual (1979- 82; 83-86). Presidente da CEAL.

**BRANDÃO, Liliana Pontes de Miranda** (Maceió - AL 13/11/1945). Pintora. Filha de Gastão Machado Pontes de Miranda e Maria Luiza Sarmiento Pontes de Miranda. Formou-se em Letras pela UFAL. Curso de Desenho Artístico com Lourenço Peixoto e, posteriormente, Desenho e Pintura no ateliê livre de Pierre Chalita e na Fundação Armando Pentead, em São Paulo, este último em 1993. Em 1999, realizou sua primeira individual, na Galeria Espaço. Entre 1989 e 1984, participou de coletivas na Fundação Pierre Chalita. Outras coletivas: 1991: Hotel Enseada Vilage Pratagi; **Festa de São João** na Galeria Espaço 20 e **VIII Salão da Mulher Artista Alagoana**. Duas coletivas no Shopping Center Iguatemi, em 1992 e 1993. Ainda em 1993: Workshop e Comemoração do Centenário de Jorge de Lima, no Museu de Arte de Jaraguá; 1999: **Semana da Mulher**, no SESC/Centro; 2001: Espaço Cultural Mestre Aurélio Buarque de Holanda. Participou do **III, VI** - no qual obteve o primeiro lugar - e do **VII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, em 1998, 2001 e 2002, respectivamente, neste último, com os trabalhos **Movimento I, Movimento II e Movimento III**. Participou, ainda, da 1ª **Mostra de Artes** da Fundação Cultural. Com o trabalho **Pescaria**, participou da **IguatemiArte 98**, e da coletiva na Pinacoteca Universitária. Em 2002, com **A Redescoberta Solitária**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, e da mostra de arquitetura da loja Ronconi. Em 2003, participou da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, bem como da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, e, ainda, da exposição **Liberdade**, na Escola de Magistratura de Alagoas - ESMAL. Teve um dos seus trabalhos divulgado na obra **Arte Alagoas II**.

**BRANDÃO, Manoel de Barros Loureiro** (Viçosa - AL 31/10/1875 - Maceió - AL 26/08/1941). Médico. Filho de Teotônio Torquato Brandão e Francisca de Barros Loureiro Brandão. Curso primário em Viçosa e de humanidades em Maceió. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1902), com a tese **Puerperismo Infecioso**. Iniciou sua clínica em Viçosa. Trabalhou no Hospital Nossa Senhora da Conceição desde sua fundação, em 31/5/1914. Em Maceió: atuou no Hospital São Vicente e foi chefe da Maternidade Sampaio Marques. Foi, ainda, diretor da Sociedade de Medicina, publicando artigos na revista dessa instituição. Obras: **Puerperismo Infecioso: Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia, em 17 de fevereiro de 1902, e defendida em 8 de abril do mesmo Ano**, Bahia: Imprensa Moderna, 1902; **Impuludismo em Viçosa**, in **Almanaque de Viçosa**, Viçosa: Tipografia Econômica, p. 262-268. Em 1931, no **Álbum do Centenário de Viçosa**, p. 134, publicou **A Arte de Curar em Viçosa Nestes Cem Anos**. Colaborou nos jornais de Viçosa sob o pseudônimo de Monarca e, em Maceió: publicou vários trabalhos sobre assuntos de sua área profissional.

**BRANDÃO, Manoel Ronalsa de Castilho** (?). Deputado provincial na legislatura 1882-83.

**BRANDÃO, Mario** (Maceió - AL - ?). Membro do Cenáculo Alagoano de Letras. Participou, em 17/06/1928, da FESTA DA ARTE NOVA, com a leitura de **O Beliscão**. Uma vida extremamente tumultuada: perde um braço em uma briga, tenta matar a mulher e a filha e se suicida. Obras: **Almas do Outro Mundo**, Rio de Janeiro: Gráfica Ipiranga, 1931 (contos); **Freud e o Meu Personagem Emerenciano**, Rio de Janeiro: ? 1943. Com o conto **Espiritismo**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p.137-139.

**BRANDÃO, Octávio... Rego** (Viçosa - AL 12/09/1896 - Rio de Janeiro - RJ 15/03/1980). Jornalista, geólogo, professor, vereador, farmacêutico. Filho de Manoel Correia de Melo Rego e Maria Loureiro Brandão Rego. Órfão aos quatro anos, foi tutorado por seu tio Alfredo Brandão. Estudou no Colégio Diocesano e no Liceu Alagoano, em Maceió. Formou-se em Far-

mácia pela Escola de Recife (1914). A partir de 1912, ainda em seu estado natal, estudou literatura, ciências naturais e filosofia. Em 1916, publicou um ensaio sobre a língua tupi intitulado: **O Vocabulário Sumaúma, Sua Origem, Sua Evolução**, Revista do IAGA, v.VIII, n. 2, abril/junho 1916, Maceió: 1916 p. 130-144. Como estudante, publicou, no **Jornal do Recife**, dois trabalhos: **Aspectos Pernambucanos nos Fins do Século XVI** e **O Forte do Buraco**. Pioneiro na luta pela defesa da exploração do petróleo brasileiro, percorre em 1916, parte do território alagoano em busca de jazidas, tendo descoberto 14 áreas com indícios de petróleo. Em 1917, passa a morar em Maceió onde funda a Farmácia Pasteur. Nessa ocasião, lançou-se às atividades políticas, colaborando -- com uma coluna intitulada **Apelo à Revolta** no jornal *A Semana Social*, editado em Maceió pelo líder anarquista Antônio Bernardo Canelas. Em 1918, passou a lecionar História Natural em Alagoas e fundou a Congregação Libertadora da Terra e do Homem, que propunha a divisão da terra entre os trabalhadores rurais. Nesse mesmo período, colaborou no jornal *O Povo*, com o pseudônimo de Salomão, Salomão Bombarda e Fogaréu. Em março de 1919, foi preso, acusado de envolvimento numa conspiração maximalista. Em maio, fugiu da prisão e foi para o Rio de Janeiro, onde, além de exercer a profissão de farmacêutico, continuou a militância anarquista. Foi eleito membro da Sociedade de Geografia. Também escrevia em prosa e verso na imprensa proletária carioca, pronunciando eventualmente conferências sobre a questão do petróleo. Em 1922, iniciou contatos com Astrojildo Pereira, um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro (PCB), que o introduziu no estudo da doutrina marxista-leninista. Em outubro desse ano, filiou-se ao PCB. Em 1923, foi designado membro da comissão central executiva do partido e, em 1925, participou da criação do semanário *A Classe Operária*, primeiro órgão oficial do partido, do qual se tornou editor. Em 1927, organizou-se o Bloco Operário, coligação formada sob a égide do PCB e cujo objetivo era participar dos pleitos eleitorais. Ainda em 1927, o PCB foi posto na ilegalidade. Como consequência, o Bloco Operário transformou-se em agrupamento de caráter nacional, passando, então, a se denominar Bloco Operário e Camponês (BOC), embora nunca tenha concretizado seu desejo de aglutinar os trabalhadores do campo. Indicado representante do BOC, Brandão disputou e se elegeu para o Conselho Municipal do Distrito Federal no pleito de 1928. Apresentou projetos de lei favorecendo os funcionários públicos municipais de baixa categoria, nas questões relativas ao salário mínimo e férias. Considerado pelo PCB como agente de uma política de conciliação com as oligarquias, o BOC foi dissolvido posteriormente à derrota de seus candidatos no pleito de março de 1930. Por ocasião da conferência do secretariado sul-americano da Internacional Comunista (Buenos Aires, abr./mai. 1930), definiram-se novos planos de ação para os partidos comunistas da América Latina e procedeu-se a um exame de atuação do PCB, recomendando-se a adoção de uma política de classe independente, rechaçando as alianças com os grupos não-comunistas e propugnando a preparação imediata de um movimento revolucionário. Nas discussões, argumentou que a classe operária brasileira era minoritária, sem condições de realizar sozinha uma revolução. Foi criticado em virtude de suas posições e ameaçado de expulsão do PCB. Apesar de contestar a orientação, obedeceu às determinações da cúpula do partido, fazendo, inclusive, a defesa pública da nova política. Com a deflagração da Revolução, em 3/10/1930, foi preso, tendo sido libertado no dia 24 do mesmo mês. No dia seguinte, participou de um comício no qual declarou que o movimento responsável pela deposição do governo havia sido um golpe de Estado promovido pela oligarquia dissidente associada ao imperialismo norte-americano. Novamente preso, até fevereiro de 1931. Libertado, continuou a encarregar-se da publicação clandestina de *A Classe Operária*. Torna a ser preso em abril até que, em junho de 1931, o Governo Provisório resolveu deportá-lo para a Alemanha. Poucos dias depois de chegar a Berlim, a polícia intimou-o a deixar o país. Decidiu então refugiar-se na União Soviética, onde passou a viver. Em 1936, por sua oposição à revolta armada promovida pelo PCB em nome da Aliança Nacional Libertadora, em novembro do ano anterior, foi convocado pela direção da Internacional Comunista para analisar as causas do fracasso. Readmitido na Internacional Comunista. Com a entrada da União Soviética na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), serviu como voluntário junto à população civil. Em 1943, trabalhou na Rádio de Moscou, produzindo programas em língua portuguesa. Em 1946, retornou do exílio. Foi hostilizado pelos correligionários devido às suas dissensões com Luís Carlos Prestes. Reintegrado à Comissão Central executiva do PCB, concorreu nessa legenda a uma cadeira de vereador na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no pleito de 1947. Eleito, teve o mandato cassado, juntamente com toda a bancada comunista, em janeiro do ano seguinte. Passa a viver na clandestinidade. Em 1956, publicou uma série de artigos apontando o que considerava erros do PCB. Afastado do partido, cai novamente na clandestinidade, até 1958, quando teve sua prisão preventiva anulada pela Justiça Militar. Em março de 1964, retornou à clandestinidade, só reaparecendo em 1979 graças ao processo de abertura política e anistia política. Patrono da cadeira 32 do IHGAL. Pseudônimos literários: Fritz Mayer e Daniel Braúna. Obras: **Canais e Lagoas**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1919 (estudos sobre mineralogia e problemas sociais); **Véda do Mundo Novo: Aforismos** Rio de Janeiro: 1920; **Despertar ! Verbo de Combate e Energia**, Rio de Janeiro (panfleto) por Brand; **Mundos Fragmentários, Aforismos**, Rio de Janeiro: ? 1922 (poemas); Educação, Rio de Janeiro: ? 1923. (panfleto); **Rússia Proletária: Em Defesa da Revolução Socialista**, Rio de Janeiro: Voz Cosmopolita, 1924; **Agrarismo e Industrialismo**, Rio de Janeiro: ? 1926, por Fritz Mayer; **Jundiá**, Rio de Janeiro: ? [s.n.] 1948 (poema) por Daniel Brauna; **O Caminho**, Rio de Janeiro: [s.n.], 1950. Há uma edição da EDUFAL, de 2007, com uma nota introdutória, intitulada **Octávio Brandão: Um Exemplo de Revolucionário**, de Geraldo de Majella Fidélis de Moura Marques; **Os Intelectuais Progressistas: Tavares Bastos, Tobias Barreto, Sílvio Romero, Euclides da Cunha, Lima Barreto**, Rio de Janeiro: Organização Simões Ed., 1956. (ensaio); **O Niilista Machado de Assis**, Rio de Janeiro: Organização Simões, 1958. (ensaio); **Os Desmoraamentos Divinos**, Rio de Janeiro: 1920(panfleto); **Apontamentos de um Burguês**, Rio de Janeiro: Tipografia Fonseca, 1919 (folheto, pseudônimo Salomão); **Apelo à Nacionalidade Brasileira**, Rio de Janeiro: [1920]

[1922], (panfleto); **Abecedário dos Trabalhadores**, Rio de Janeiro: 1924(folheto); **Abre Teus Olhos, Trabalhador!**, Rio de Janeiro: 1924 (folheto, traduzido e publicado em alemão, em Porto Alegre, pela União dos Ofícios Vários, para ser distribuído entre os operários de origem alemã); **O País e Governo dos Trabalhadores**, Recife:1925 (folheto); **Combates e Batalhas**, prefácio de Paulo Sérgio Pinheiro, São Paulo: Editora Alfa Ômega, 1978. (memórias); **As Forças Encadeadas, II**, Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1996 e **Poesia**, juntamente com Laura Brandão, Rio de Janeiro [ s. n.], 2000, essas duas últimas obras póstumas, organizadas e editadas por sua filha Dionísia Brandão Rocha. Entre as publicações de jornal, destaca-se: **Graciliano e seu Passado**, *Diário de Notícias*, (Suplemento Literário), Rio de Janeiro: 23/06/1963. Traduziu: **Manifesto Comunista**, de Marx e Hegel, Porto Alegre, 1924; **Dois Táticas da Social Democracia na Revolução Democrática**, de Lenine, Rio de Janeiro: 1935; **Estudos Diversos**, de Stalin, conferências. Colaborou no *Jornal de Alagoas*, *Jornal Pequeno*, *Jornal do Recife* e *Diário de Pernambuco*. Seu poema **A Morte do Zumbi** foi reproduzido na *Coletânea de Poetas Viçosenses*, p. 49-50. Foram publicados: **Tavares Bastos: Esboço de Análise Crítica Ideológica**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant’Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 179-183; **Baixios e Tabuleiros** (prêmio Othon Lynch da AAL, 1960); **Memória e Omissão: Anarquismo e Octávio Brandão**, dissertação de mestrado de Alice Anabuki Plancherel, publicada em São Paulo: em 1993, e, posteriormente, em Maceió: EDUFAL 1997; **Cartas de Otávio Brandão – Memória**, Florianópolis, Editora da UFSC, 2005, J. R. Guedes de Oliveira (org.).

**BRANDÃO, Pedro Octávio**. Com o filme *O Que Lembro, Tenho*, ganhou o prêmio de Melhor Som na 3º Mostra Sururu de Cinema Alagoano, que se realizou, entre 25 e 28/10/2012.

**BRANDÃO, Peri** nome literário de **Péricles Vasconcelos Brandão de Almeida** ( Viçosa - AL 04/04/1962 ). Escritor, prefeito, terapeuta. Graduado em Medicina UFAL (1988) com o TCC: **Estudo dos Casos de Traço Talassêmico Beta-A2F e de Traço Talassêmico Delta-Beta do Hospital Universitário (UFAL)**. Especialização em Síntese Transicional e Ecologia do Ser, Universidade Holística Internacional (2003) com o TCC: **Tempo Histórico e Tempo Místico na Abordagem Transdisciplinar**. Foi Prefeito de Viçosa (2005-08). Conselheiro do CREMAL (2013-18). Membro do IHGAL onde ocupa a cadeira nº 32. Prefaciou, com **Mais Que um Quintal: O Infinito**, in *Coletânea de Assuntos Folclóricos*, Maceió: EDUFAL, 2008, 2ª. Edição de José Aloísio Brandão Vilela. Tem artigo publicado no *O Jornal*.

**BRANDÃO, Robson José Alves (?)**. Escritor, geógrafo. Graduação em Geografia, UFAL (2010) com o TCC: **Os Poluentes da Monocultura da Cana-de-Açúcar em Alagoas e Seus Reflexos no Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba: Uso de Adubos e Fertilizantes**. Programa de Desenvolvimento de Gestores Públicos, Fundação Dom Cabral (2014). Geógrafo da SUDENE, desde 2014. Atuou como Diretor de Geoprocessamento da SEPLANDE. Foi membro titular da Comissão Nacional de Cartografia (2010-14). Participou do projeto de Concepção e Implantação do Núcleo de Geoprocessamento de Alagoas, atuando no desenvolvimento de projetos de desenvolvimento tecnológico do Portal de Informações Estaduais e Modernização do Sistema de Informações Geográficas para WEB de Alagoas. Atua na área de geoprocessamento, com ênfase em Sistema de Informações Geográficas e Desenvolvimento Regional. Obra: **Alagoas em Mapas: um Acervo de Mapas Sobre o Estado de Alagoas**, juntamente com L. B. Cavalcante, D. J. R. Pimentel, V. W. Ramos Júnior, K. Silva, S. Vitor, T. J. T. Avila, J. Júnior, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014. Capítulo de livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e Aloísio Gomes Martins (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 99-133.

**BRANDÃO, Teófanés** (Porto Real do Colégio - AL – Penedo - AL 1954). Poeta, professor, jornalista. Obras: **Trevas e Sóis** (poesia); **Epitalâmio**, Penedo, Oficina Tip. de **O Nacional**, 1907; **Sonatas: Poesia**, Penedo, Artes Gráficas, 1909.

**BRANDÃO, Theotônio Vilela** dito **Théo Brandão** (Viçosa - AL 26/01/1907 - Maceió - AL 29/09/1981 ). Folclorista, poeta, professor, médico, farmacêutico, secretário de estado. Filho de Manoel de Barros Loureiro Brandão e Carolina Vilela Brandão. Iniciou seus estudos em sua cidade natal, onde viveu até os dez anos de idade. Passa a morar em Maceió: onde frequenta o Colégio São João e termina o preparatório no Colégio Diocesano, onde, juntamente com outro colega edita, à mão, um jornal intitulado *Eu Digo*. Diplomado em Farmácia, pela Escola de Farmácia da Bahia (1928). Tendo iniciado o curso de Medicina, em Salvador, termina-o no Rio de Janeiro. Obtém distinção com sua tese sobre *Granulócitos Como Índice de Transfusão de Sangue*. Abre consultório em Recife (PE), mas logo depois volta a morar em Maceió: onde abre clínica de Pediatria e Obstetrícia. Participou do Movimento Modernista em Alagoas, ao lado de Aloísio Branco, Aurélio Buarque de Holanda, Valdemar Cavalcanti, Graciliano Ramos e outros. Colaborou no jornal *Gazeta de Viçosa*, para onde mandou, inclu-



sive, seus primeiros poemas modernistas, assinando com o pseudônimo de João Guadalajara (em minúsculas). Porém o folclore sempre foi sua maior paixão. Presta concurso, no qual passa em primeiro lugar, para a cadeira de Higiene e Puericultura da Escola Normal, para a qual foi nomeado professor. Foi professor, ainda, de Antropologia na Faculdade de Filosofia de Alagoas, bem como de Puericultura e Clínica da Primeira Infância, na Faculdade de Medicina de Alagoas. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFAL. Fundador e primeiro diretor do Museu de Antropologia e Folclore da UFAL, hoje denominado Museu Théo Brandão. Secretário de Interior, Educação e Saúde, no Governo de Osman Loureiro e Diretor do Departamento de Educação (1941-1942). Toma posse, em 08/02/66, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, no governo do interventor João José Batista Tubino. Em 21/5/1942, criou a Sociedade Alagoana de Folclore. Presidiu a Sociedade de Cultura Artística de Alagoas. Sócio da AAL, onde ocupou a cadeira 29. Membro do IHGAL, empossado em 15/11/1937, tendo publicado diversos trabalhos na revista dessa instituição. Membro do Conselho Nacional do Folclore, da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnografia, do Instituto Histórico de Sergipe, da Sociedade Luso-Brasileira de Etnologia, do Instituto Histórico e Etnográfico Paranense; da Asociación Tucumana de Folclore; da Sociedad Española de Etnología y Folklore, entre outras instituições. Pseudônimos: Carlos Manrique, João Guadalajara, Manuel Alves Pontes. Entre 1946 e 1956, foi um dos dirigentes da Caixa Econômica em Alagoas. De 1952 a 1952, dirigiu o Teatro Deodoro. Patrono da Cadeira 11 da ACALA. Obras: **A Mulher Vestida de Homem por Fernando de Castro Pires de Lima**. Separata da Revista de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto, Maceió; **Novíssimos Romances do Gado**. Separata da Revista de Etnografia, nº 2, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto, Porto, 1963; **O Guerreiro**, Autos e Danças, Maceió: DEC, 1946 (folclore); **Presépio das Alagoas; Folclore de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1949, Autores Alagoanos, 2ª Série; Prêmios “Othon Bezerra de Melo”, da AAL e “João Ribeiro” da ABL (folclore); **Trovas Populares de Alagoas**, Maceió: Edições Caeté, 1951 (folclore); **Auto dos Caboclinhos**, 1952 (folclore); **O Reisado Alagoano**, Revista do Arquivo Municipal, n. CLV, São Paulo, 1953 e separata da revista do Arquivo, São Paulo, Departamento de Cultura, 1953 (folclore), prêmio “Mario de Andrade” da Prefeitura Municipal de São Paulo, **La Condessa**, Madrid, C. Bermejo Impresor, 1954; **A Obra de Ricarte**. Separata de Douro Litoral - Boletim da Comissão de Etnografia e História, sétima série III-IV, Porto, 1956; **O Fandango. Autos e Folguedos Populares de Alagoas**, Separata da Revista do Instituto Histórico de Alagoas, Maceió: Imprensa Oficial, 1957; **Um Auto Popular Brasileiro nas Alagoas**, separata do Boletim nº 1 do IJN. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Imprensa Oficial, 1962 IHA; **O Guerreiro. Autos e Danças**. Maceió: DEC, 1964; **Cantos e Ritos Funerários em Alagoas**, Nápoles, 1958; **Folguedos Natalinos de Alagoas**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos, 1961 (folclore); **O Pastoril. Autos e Danças**. Capa e ilustrações de Hércules, Maceió: DEC, 1964; **A Chegança**, desenhos de Hércules Mendes, Maceió: Editora Gráfica Caeté, 1966; **Folguedos Natalinos**. Desenho da capa de Pierre Chalita, ilustrações de Hércules Mendes, Maceió: SERGASA, 1973; **Reisado** - Coleção Folclórica da UFAL - 20 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Taieiras**: Coleção Folclórica da UFAL - 29 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Caboclinhos**: Coleção Folclórica da UFAL - 22 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Guerreiro**: Coleção Folclórica da UFAL - 23 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Chegança** - Coleção Folclórica da UFAL - 25 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Pastoril** - Coleção Folclórica da UFAL - 27 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Quilombo** - Coleção Folclórica da UFAL - 31 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Bumba-meu-Boi**, - Coleção Folclórica da UFAL - 21 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Fandango** - Coleção Folclórica da UFAL - 24 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Presépio** - Coleção Folclórica da UFAL - 26 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Maracatu** - Coleção Folclórica da UFAL - 28 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Baianas** - Coleção Folclórica da UFAL - 30 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Cavallhada** - Coleção Folclórica da UFAL - 32 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **O Presépio das Alagoas: Um Auto Popular Brasileiro da Natividade**, ed. fac-similada, em convênio com o Departamento de Assuntos Culturais, MEC, Maceió: Museu Théo Brandão, 1977; **Cavallhadas de Alagoas**, Caderno de Folclore nº 24, Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Graphos Industrial Gráfico Ltda., 1978; **Quilombo**, Caderno de Folclore nº 28, Rio de Janeiro: MEC-Departamento de Assuntos Culturais- FUNARTE, 1978; **Folclore de Alagoas II**, Maceió: Museu Théo Brandão/CEC/UFAL/FUNARTE, 1982; **Seis Contos Populares no Brasil**, Rio de Janeiro: MEC-SEC-FUNARTE: Instituto Nacional de Folclore/Maceió: UFAL, 1982; **Duas Raras Formas de Poesia Folc (Separata da Revista da AAL)**, 3 (3): 80/133, dez 1977, Maceió: Imprensa Universitária, 1979; **Folclore Brasileiro**, Napoli, R. Pironti e Figli, 1956 (Estrato Dalle/Revista Folklore-Anno X, fasc. I/IV, 1956); **Mouros e Cristãos nas Alagoas (Brasil)**, Separata da revista de Dialectologia y Tradiciones Populares, Tomo XVI, 1960 Cuaderno 4º, Madrid, C. Bernejo Impresos, 1960; **Uma Imagem Poética de Manoel Neném** - Separata da revista da AAL 2(2) 57-86 dez. 1976, Maceió: Imprensa Universitária, 1977; **Cadernos de Exercícios de um Aprendiz de Poesia**, Maceió: Museu Théo Brandão, 1983. Trabalhos na área de puericultura e ensino: **Higiene e Puericultura** (Discursos e Conferências). Maceió: Casa Ramalho, 1953; **Um Ano de Administração do Ensino em Alagoas**, (Relatório Apresentado pelo Secretário do Interior, Educação e Saúde), Maceió Tipografia Alagoana, 1942; **Xilogravuras Populares Alagoanas**, texto de Théo Brandão, apresentação de Pierre Chalita, gravuras de José Martins dos Santos, Manoel Apolinário, Antônio Almeida, Antônio Baixa-Funda,

Maceió: Museu Théo Brandão/IU, 1973 ou 1975; **Discurso Proferido pelo Dr. Théo Brandão no Dia de Sua Posse Como Sócio Efetivo**, Revista do IHGAL, v. 19, ano 62, anos 1936-1937, p. 97-119; **Da África e da Europa ao Brasil, Notas de Folclore**, Revista do IHGAL, v. 20, anos 1938-1939, p. 14-19; **Notas de Folclore**, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-1941, Maceió: s/d, p. 27-40; **Tradição e Herança, Discurso de Recepção ao Consócio Diegues Júnior, em 16 de Setembro de 1942**, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1942, Maceió: 1942, p. 34-40; **Reisados e Guerreiros**, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1941-1942, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 18-46; **O Auto dos Caboclinhos**, Revista do IHGAL, v. 26, ano 1948-1950, Maceió: 1952, p. 113-175; **Autos e Folguedos Populares de Alagoas I, O Fandango**, Revista do IHGAL, v. 27, anos 1951-53, Maceió: 1955, p. 50-138; **Reisados e Guerreiros**, Revista IHGAL, v.29, Anos 1945-1946, p. 18-46; **Saudação a Mendonça Júnior**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, pg.115-126; **Sistematização do Folclore Alagoano**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Imprensa Oficial, Maceió: p. 09-14. **Artesanato e Turismo**, in *Caderno de Lazer n. 3*, São Paulo: Editora Brasiliense, 1978, p. 34; **Viçosa em Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Maia Pedrosa, p. 188-189 (poema); **A História de João Traquino ou Menino Sabido e o Padre**, Revista da AAL, n. 01, p. 37-63; **Uma Imagem Poética de Manoel Nenen**, Revista da AAL, n. 02, p. 57-85 (folclore); **Duas Raras Formas de Poesia Folc - Em Memória de José Aloizio Vilela**, Revista da AAL, n. 03, p. 80-113 (folclore); **Discurso do Acadêmico Théo Brandão Saudando o Romancista e Folclorista José Maria de Melo**, Revista da AAL, nº. 3, p. 203-212 (recepção ao acadêmico em 20/6/1959); **A Poesia Culta e a Poesia de Folc**, Revista da AAL, n. 4, p. 59-89; **Exercícios de Poesia**, Revista da AAL, n. 5, p. 23-27; **Influência da Poesia Culta na Poesia do Folc em Alagoas**, Revista da AAL, no 5, p. 73-112; **Saudação a Carlos Moliterno**, Revista da AAL, n. 5, p. 219-227 (posse na AAL); **Exercício da Poesia**, Revista da AAL, n. 06, p. 27-41 (poesias, incluindo a tradução de **O Vaso Partido**, de Sully Prudhomme); **Influência da Poesia Folclórica na Poesia Culta**, Revista da AAL, n. 6, pág. 79-98 (folclore); **Saudação a Abelardo Duarte**, Revista da AAL, n. 6, p. 205-213 (posse, em 15/11/51); **Saudação a João Azevedo**, Revista da AAL, n. 6, p. 247-256 (posse, em 19/9/80); **Folclore e Cultura**, Revista da AAL, n. 13, p. 165-174; **Chegança**, Revista da AAL, n. 14, p. 251-266; **O Bumba-Meu-Boi**, Revista da AAL, n. 15, p. 185-196 (folclore). Colaborou, entre outros, nos periódicos: **Diário de Notícias (RJ)**; **Jornal de Alagoas**, **Gazeta de Alagoas**; **Diário de Pernambuco**; **Gazeta (SP)**; **Revista do Arquivo Municipal de São Paulo**; **Revista Brasileira de Folclore**, **Boletim do Douro**, Porto, Portugal; **Revista Folklore**, de Nápoles, Itália; **Revista de Dialectologia y Tradiciones Populares**, Madrid, na qual, em 1968, publicou o texto referente ao **Presépio das Alagoas (Pastoril Dramático)** nos cadernos 3º e 4º, Tomo XXIV. Obteve, em 1958, com a monografia **Pastoris de Alagoas**, o 1º lugar (prêmio Mário de Andrade) no 13º Concurso de Monografias Sobre o Folclore Nacional, instituído pela Discoteca Pública Municipal da Prefeitura de São Paulo. Teria publicado, ainda: **Vaqueiros e Cantadores; Novíssimo Romance do Gado e Folclore Infantil**, Maceió: Casa Ramalho, Autores Alagoanos, 2ª série. Participou, com **Viçosa**, da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 138-139; **De Rebus Pluribus Juvenal (11/3 a 22/6/1958)**, Maceió: UFAL, 1995, juntamente com Carlos Moliterno, Mendonça Júnior e Teotônio Vilela, com uma introdução de Carlos Moliterno intitulada **Éramos Quatro**, reunindo crônicas que cada dia um deles publicou, sem qualquer identificação, na **Gazeta de Alagoas**. Com **Engenho Boa Sorte e Dia de Feira**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 120-124. Publicação em periódicos: **Página da criança. Moderna**. Recife, jan. 1931; **Chupetas. Novidade**, Maceió: n. 10, 13 jun. 1931, p. 3; **Dentição. Novidade**, Maceió: n. 13, 14 jul. 1931, p. 3; **A Semana da Criança, Diário da Manhã**, Recife, 17 out. 1931; **A semana da criança, Diário da tarde**, Recife, 17 out. 1931; **Vulgo vaginites com relação peritonal, Revista de Medicina de Pernambuco**, Recife, 1931; **Uma palavra com o Dr. Théo Brandão, O sementeiro**, Maceió: 2 abr. 1932, p. 1; **Alimento o seu bebê em hora certa, O sanitarista**, Maceió: jun. 1932; **O A.B.C. das mães, O sanitarista**, Maceió: jun. 1932; **Que alimento deveis dar a vosso bebê, O sanitarista**, Maceió: n. 7, set. 1932; **Hérnia umbilical congênita, observada na Maternidade Sampaio Marques, Jornal de Alagoas**, Maceió: 17 set. 1932; **Dentição não é doença, O sanitarista**, Maceió: mar. 1932; **Como preparar uma criança para a catacumba, O sanitarista**, Maceió: 1932; **“Influence des facteurs psychique sur developpment du murrison”, obra de D. Moritz, de Budapeste, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 1, out. 1933, p. 71-72; **“La diarrhée prandiale des enfants au sein”, obra de A. B. Marfen, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 1, out. 1933, 72-73; **A mortalidade infantil em Maceió: Diário de Pernambuco**, Recife, 1933; **A mortalidade infantil em Maceió. In: Boletim de Estatística do Estado de Alagoas**, Maceió: 1934; **A mortalidade infantil em Maceió. In: Alagoas nos setores do seu trabalho e de sua inteligência**. Maceió: Litographia Menezes, 1936, p. 97-107; **Conselho às mães, Diário de Pernambuco**, Recife, 1933; **Desmame, Boletim de Saúde Pública**, Maceió: 1933; **Conselho às mães, Boletim de Saúde Pública**, Maceió: 1933; **O calor e as criancinhas, Boletim de Saúde Pública**, Maceió: 1933; **Monstro unitário, autosita, pseudo-encefaliano, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 2, jan. 1934, p. 97-106; e TEIXEIRA, Mariano. **Infecção puerperal e tétano, Arquivos da Sociedade Alagoana de Medicina**, Maceió: vol. 1, fasc. 2, jan. 1934, p. 115-119; **“Estudo dos processos de adipolise no curso dos estados de desnutrição da primeira infância”, obra de H. Dolencourt, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 2, jan. 1934, p. 142; **“A sombra radiográfica da aorta descendente na criança”, obra de J. C. Navarro e C. A. Hergo, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 205-206; **“O médico educador das mães”, obra de A. B. Marfan, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 206; **“O pretense prurido gengival da primeira dentição”, obra de G. Alarcon Alfonso, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 207; **“Sobre a**



teoria hormônica da secreção láctea”, obra de Fulconis, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 207; “A esterilização pelo cloro e seus conjuntos parece ser um simples efeito de oxidação”, obra de Ed. Imbeaux, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 208; “Sobre a imunidade para específica conferida pelo B.C.G.”, obra de A. Calmette e A. Saenez, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 208-209; ROCHA FILHO, AZEVEDO, Jacques. Discussão e comentários sobre trabalho de José Lages Filho. *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 215; Papas e mingaus, *O sanitarista*, Maceió: abr. 1934; Apresentação, *A saúde*, Maceió: abr. 1934; Consultas, *A saúde*, Maceió: abr. 1934; Um caso de exonfálio, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, v. 1, fasc. 4, jul. 1934, 219-226; “O ensino da puericultura nas escolas e agremiações femininas”, obra de Maria Antonieta de Castro, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, v. 1, fasc. 1, jul. 1934, p. 251-252; Sobre um caso de apresentação de frente, *O semeador*, Maceió: 13 jun. 1935, p. 3; Desmame, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: jun.-jul. 1935; A.B.C. das mães, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: ano 1, n. 3-4, ago.-set. 1935; Os cuidados com os olhos do recém-nascido, *Boletim de Saúde Pública*, n. 5-6, nov. 1935; O recém-nascido, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: dez. 1935; Cuidados higiênicos na gravidez, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: n. 8-9, jan.-fev. 1936; Educação psicológica do lactante, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 6 out. 1936, p. 3; A pobreza e a mortalidade infantil, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 3 dez. 1936, p. 5; Por que o leite materno é o melhor alimento do bebê, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 10 dez. 1936, p. 5; Leite fraco, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 17 dez. 1936, p. 5; Em defesa da criança abandonada, *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 3 abr. 1937; O problema do leite em Maceió: *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 28 jul. 1938, p. 1; Dr. Alfredo de Araújo Rego, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. III, fasc. 1-2, out. 1938, jan. 1939, p. 5-7; Larva migrans, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938-jan.1939, p. 9-17; “Intatilismo no Hiposicário”, obra de J. A. Banzá e Rosa de Buño, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938, p. 29; “El peso medio recién nacido”, obra de I. M. Morales e L. A. Gascete, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. III, fasc. 1-2, out. 1938, jan. 1939, p. 29-30; “L’Anatassivacci nazione stafilococcico”, obra de L. Angelini, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938-jan. 1939, p. 30; “Esquistosomosi Mansonii”, obra de Abelardo Duarte, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938, jan. 1939, p. 31; Como ajudar a criança, *Boletim do Rotary Club de Maceió*: Maceió: 20 nov. 1944; O problema da mortalidade infantil em Maceió é angustiante, *Diário do Povo*, Maceió: 8 mar. 1946, p. 6; “Somos bem alimentados?”, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 3 dez. 1948, p. 1.

**DE REBUS PLURIBUS JUVENAL (11/3 a 22/6/1958):** Uma festa em Viçosa, *O Semeador*, Maceió: 8-9 fev. 1928, p. 1; Bilhetes de longe, *Gazeta de Viçosa*, 7 out. 1928, p. 1; Folk-lore e educação infantil, *Novidade*, Maceió: n. 8, 30 maio 1931, p. 3; Folk-lore e educação infantil, *Revista Acadêmica*, Recife, jun.-jul. 1931, p. 68; Notas de folclore, *Gazeta de Alagoas*, 25 dez. 1938, p. 4, cad. 5; Adivinhas populares, *Revista do Brasil*, 3ª fase, Rio de Janeiro: ano 2, n. 18, dez. 1939; Uma sociedade de folclore, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 17 maio 1942, p. 4; Sistematização do folclore alagoano, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 31 maio 1942, p. 2, cad. 1; Baianas, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 6 jun. 1948, cad. 2; Baianas, *Comissão Nacional de Folclore*, Rio de Janeiro: doc. 37, 8 jul. 1948, 5 p. mimeo; Cheias de junho e a literatura de cordel, *Jornal de Alagoas*, 8 ago. 1948, p. 4; Uma palavra e uma ciência, *Gazeta de Alagoas*, 22 ago. 1948, p. 3; Estórias de Pai João, *Jornal de Alagoas*, 22 ago. 1948, p. 4; Folclore (apresentação), *Gazeta de Alagoas*, 24 out. 1948, supl. lit., p. 1; Poesia popular e poesia caipira, *Gazeta de Alagoas*, 31 out. 1948, supl. lit., p. 1; Comparações populares, *Gazeta de Alagoas*, 5 dez. 1948, supl. lit., p. 5; Origens do “passo”, *Gazeta de Alagoas*, 25 dez. 1948, supl. lit., p. 5; Origens do “passo”, *Gazeta de Alagoas*, 1 jan. 1949, supl. lit., p. 5; Origens do “passo”, *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro: 28 fev. 1954; Pastoris, *Jornal de Alagoas*, 16 jan. 1949, supl. lit., p. 1; Um folclorista esquecido, *Gazeta de Alagoas*, 10 abr. 1949, supl. lit., p. 5; De violeiro a poeta, *Gazeta de Alagoas*, 24 abr. 1949, supl. lit., p. 1; Ainda as adivinhas populares, *Gazeta de Alagoas*, 22 maio 1949, supl. lit., p. 5; Ainda as adivinhas populares, *Gazeta de Alagoas*, 12 jun. 1949, supl. lit., p. 5; Os pregões de trem, *Gazeta de Alagoas*, 3 jul. 1949, supl. lit., p. 5; Pastoris, *Comissão Nacional de Folclore*, Rio de Janeiro: doc. 105, jun. 1949; Alagoas e a Índia, *Gazeta de Alagoas*, 31 jul. 1949, supl. lit., p. 5; Ainda as cheias de Alagoas e o folclore, *Gazeta de Alagoas*, 2 out. 1949, supl. lit., p. 5; Morreu um folclorista, *Gazeta de Alagoas*, 13 nov. 1949, supl. lit., p. 5; Os poetas de Alagoas e o folclore, *Gazeta de Alagoas*, 4 dez. 1949, supl. lit., p. 1; A tradição do Natal, *Gazeta de Alagoas*, 25 dez. 1949, supl. lit., p. 5; Notas sobre o Reisado Alagoano, *Jornal de Alagoas*, 25 dez. 1949, supl. lit., p. 1; Reisados e guerreiros, *Gazeta de Alagoas*, 25 dez. 1949, supl. lit., p. 1; Maracatus de Alagoas, *Jornal de Alagoas*, 19 fev. 1950, supl. lit., p. 1; Zé Pereira, *Jornal de Alagoas*, 14 maio 1950, supl. lit., p. 1; Enigmas populares, *Jornal de Alagoas*, 28 maio 1950, supl. lit., p. 1; Adivinhações de São João, *Jornal de Alagoas*, 25 jun. 1950, supl. lit., p. 1; Festas de São João, *O jornal*, Rio de Janeiro: 23 jul. 1950; Cheias de Alagoas na poesia popular, *O jornal*, 20 ago. 1950; Pequeno e vulgar é o mundo, *Caeté*, Maceió: ano 1, n. 5, ago. 1950, p. 17-19; Um poeta e curandeiro dos sertões, *Jornal de Alagoas*, 24 set. 1950, supl. lit., p. 1; Origens do Zé Pereira, *O jornal*, 24 set. 1950; Saudação e agradecimento, *Jornal de Alagoas*, 8 out. 1950, supl. lit., p. 1; O Banguê nas Alagoas, *Jornal de Alagoas*, 19 nov. 1950, supl. lit., p. 1; O folclore do Banguê, *Jornal de Alagoas*, 3 dez. 1950, supl. lit., p. 1; Pastoril de Alagoas em Pernambuco, *Jornal de Alagoas*, 31 dez. 1950, supl. lit., p. 1; O poeta Pelado, *O jornal*, 31 dez. 1950; Romances do ciclo do gado em Alagoas, *Revista do Arquivo Público*, Recife, anos 6-7, n. 7-8, 1950-1951, p. 521-570; Romances do ciclo do gado em Alagoas, *Congresso Brasileiro de Folclore*, Rio de Janeiro: ago. 1961, p. 22-31; Romances do ciclo do gado em Alagoas, *Anais [Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores]*, Rio de Janeiro: 1952-1953, vol. 2, p. 113-149; O Reisado



Alagoano, *Diário de Notícias*, 30 dez. 1951; O Reisado Alagoano, *Jornal de Alagoas*, 6 jan. 1951; A vingança da cachaça, *Letras e Artes*, Rio de Janeiro: 8 jan. 1951; A vingança da cachaça, *Brasil açucareiro*, ano 72, n. 2, ago. 1968; Ainda o mourão-mourão, *O jornal*, 28 jan. 1951; Mourão, Mourão, *Diário de Pernambuco*, Recife, 6 fev. 1951; O folclore da Semana Santa, *O jornal*, 2 mar. 1951; Os pregões de trem, *Boletim trimensal da Comissão Catarinense de Folclore*, Florianópolis, ano 2, n. 7, mar. 1951, p. 54-55; O elogio da cachaça, *O jornal*, 27 abr. 1951; O canto do galo preto, *Jornal de Alagoas*, 29 abr. 1951, supl. lit., p. 1; O galo preto romanesco, *O jornal*, 6 maio 1951; O diabo logrado, *Jornal de Alagoas*, 6 maio 1951, supl. lit., p. 1; Condenação da cachaça, *O jornal*, 20 maio 1951; A semana do vadio e do trabalhador, *Jornal de Alagoas*, 17 jun. 1951, supl. lit., p. 1; A semana do vadio e do trabalhador, *O jornal*, 5 ago. 1951; Adivinhações de S. João, *Joanina*, Maceió: ano 2, n. 2, jul. 1951, p. 5-6; O jogo do bicho na poesia popular, *Jornal de Alagoas*, 26 ago. 1951, supl. lit., p. 1; *Diário de Notícias*, 23 set. 1951; Manchas da lua, *O jornal*, 9 set. 1951; Reisado Alagoano, *Jornal de Alagoas*, 6 jan. 1952, supl. lit., p. 1; [e Luis Alípio de Barros] Folguedos de Alagoas, *O cruzeiro*, Rio de Janeiro: 23 fev. 1952, p. 131-136; Origem do Zé Pereira, *Vidacapixaba*, Vitória, fev. 1952; Lisboa na tradição natalina, *Jornal de Alagoas*, 23 mar. 1952, supl. lit., p. 1; O romance do Conde de Alemanha, *Gazeta de Alagoas*, 8 abr. 1952; O romance do Conde de Alemanha, *Diário de Notícias*, 6 abr. 1952; O folclore da cachaça, *Jornal de Alagoas*, 15 jun. 1952; O folclore da cachaça, *Diário de Notícias*, 7 set. 1952; Adivinhações de São João, *Diário de Notícias*, 29 jun. 1952; O Basilisco, *Diário de Notícias*, 20 jul. 1952; O Basilisco, *Jornal de Alagoas*, 7 set. 1952, supl. lit., p. 1; Ainda a obra de Ricarte, *Jornal de Alagoas*, 24 ago. 1952, supl. lit., p. 1; Ainda o folclore da cachaça, *Diário de Notícias*, 2 set. 1952; O folclore da cachaça, *Diário de Notícias*, 7 set. 1952; Ritual de bebedores, *O jornal*, 14 set. 1952; Ritual de bebedores, *Revista Mocidade*, Maceió: jun. 1952; O poeta Cordeiro Manso, *Jornal de Alagoas*, 28 set. 1952, supl. lit., p. 1; O reisado e o guerreiro de Alagoas no IV Centenário de São Paulo [entrevista], *Gazeta*, São Paulo, 14 out. 1952; Excelências e Benditos, *Diário de Notícias*, 23 nov. 1952; Excelências e Benditos, *Jornal de Alagoas*, 28 dez. 1952, supl. lit., p. 1; Sentinelas e enterros, *Diário de Notícias*, 7 dez. 1952; Sentinelas e enterros, *Jornal de Alagoas*, 11 jan. 1953, supl. lit., p. 1; Folclore de natal, *Diário de São Paulo*, São Paulo, 25 dez. 1952; Origem do Zé Pereira, *Revista Capixaba*, Vitória, fev. 1952; O velhaco e os ladrões, *Diário de Notícias*, 4 jan. 1953, p. 1; Presepes e lapinhas, *Diário de Notícias*, 18 jan. 1953; Presepes e lapinhas, *Gazeta de Alagoas*, 1 fev. 1953, supl. lit., p. 5; O Zé-Pereira da Fênix, *Jornal de Alagoas*, 15 fev. 1953, supl. lit., p. 1; A poesia do jogo de bicho, *Jornal de Alagoas*, 15 mar. 1953, supl. lit., p. 1; A poesia do jogo de bicho [II], *Jornal de Alagoas*, 19 abr. 1953, supl. lit., p. 1; A poesia do jogo de bicho, *Tribuna de Petrópolis*, 28 jun. 1953; Onde nasceram as emboladas, *Diário de Notícias*, 5 abr. 1953; Poesia popular e poesia caipira, *O jornal*, 26 abr. 1953; A estória de João Grilo, *Diário de Notícias*, 17 maio 1953; Origem das emboladas, *Diário de Notícias*, 7 jun. 1953; Origem das emboladas, *Diário de Pernambuco*, 14 jun. 1953; O santo Lampião, *Diário de Notícias*, 9 ago. 1953; Alagoas terá grande presença com a beleza coreográfica de suas danças folclóricas [entrevista], *Diário de São Paulo*, 5 set. 1953; Ainda as emboladas, *Diário de Notícias*, 4 out. 1953; Ainda as emboladas, *Diário de Notícias*, 25 out. 1953; Ainda as emboladas, *Diário de Pernambuco*, 18 out. 1953; O reisado alagoano, *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 19, n. 155, p. 11-225, jan.-mar. 1953; As taieiras, *Diário de Notícias*, 20 dez. 1953; La Condessa, *Diário de Notícias*, 3 jan. 1954; Ainda as taieiras, *Diário de Notícias*, 27 dez. 1953; O “entremeio” do boi, *Diário de Notícias*, 17 jan. 1954, supl. lit., p. 2; O “entremeio” do boi, *Diário de Pernambuco*, 21 fev. 1954, cad. 1, p. 10; Origens do “passo”, *Diário de Notícias*, 28 fev. 1954; As emboladas, *Gazeta de Alagoas*, 8 mar. 1954; As emboladas, *Gazeta de Alagoas*, 22 mar. 1954; Cresce a influência da cerâmica popular de Pernambuco em Alagoas, *Diário de Pernambuco*, 10 abr. 1954; História de João Bobo, *Diário de Notícias*, 27 jun. 1954; O ciclo de João Bobo, *Diário de Notícias*, 10 jul. 1954; Comparações populares, *Diário de Notícias*, 15 ago. 1954; O menino sabido e o padre, *Diário de Notícias*, 19 jul. 1953; O menino sabido e o padre, *Diário de Pernambuco*, 26 jul. 1953; *Diário de Notícias*, 19 ago. 1954, p. 1, 4; O coco em Alagoas, *Diário de Notícias*, 21 nov. 1954; O coco de Alagoas, *Diário de Notícias*, 5 dez. 1954; *Gazeta de Alagoas*, 1 jan. 1955, supl. lit., p. 1; Autos e festas de natal em Alagoas, *Jornal de Alagoas*, 25 dez. 1954, supl. lit., p. 1; Autos folclóricos de Alagoas, *Alagoas cultural*, Maceió: 1955, p. 8-12; La Condessa, *Dialectología y tradiciones populares*, Madrid, ano 10, n. 4, p. 1-53, 1954; Folguedos populares de Alagoas, *Diário de Notícias*, 1 jan. 1955; Origens do maracatu, *Diário de Notícias*, 1 jan. 1955; Origens do maracatu, *Diário de Pernambuco*, 3 mar. 1957; Reinado de Congos e origens dos Maracatus, *Jornal de Alagoas*, 22 fev. 1955, supl. lit., p. 1; Reinado de Congos e origens dos Maracatus, *Jornal de Alagoas*, 11, 16, 19 maio 1978; O auto dos quilombos, *Diário de Notícias*, 19 jun. 1955; Ainda o auto dos quilombos, *Diário de Notícias*, 3 jul. 1955, supl. lit., p. 2; A Lília do Bocage e a Lira dos guerreiros, *Diário de Notícias*, 23 out. 1955, supl. lit., p. 2; A Lília do Bocage e a Lira dos guerreiros, *Caeté*, Maceió: n. 6, dez. 1955; O Natal nas Alagoas, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 1, n. 1, p. 3-9, dez. 1955; Presépios dramáticos, *Diário de Notícias*, 1 jan. 1956, supl. lit., p. 4; Alagoas na poesia popular, *Jornal de Alagoas*, 31 maio 1956, cad. 3, p. 1; Poesia popular e poesia culta, *Jornal de Alagoas*, 3 jun. 1956, supl. lit., p. 1; Os quilombos de Maceió: *Comissão Nacional de Folclore*, doc. 354, 2 out. 1956; Os quilombos de Maceió: *A Gazeta*, São Paulo, 28 ago. 1956; Autos e folguedos marítimos de Alagoas: a chegada, *Gazeta de Alagoas*, 23 dez. 1956, p. 5; Folguedos e autos natalinos de Alagoas, *Jornal de Alagoas*, 25 dez. 1956, cad. 2, p. 1; Autos e folguedos natalinos de Alagoas: as baianas, *Diário de Notícias*, 30 dez. 1956, supl. lit., p. 7; Pastoris (Alagoas), *O Jornal*, 30 dez. 1956; Autos e folguedos natalinos de Alagoas: fandango, *Diário de Notícias*, 30 dez. 1956, supl. lit., p. 2; Quilombos, *O Jornal*, 6 jan. 1957; Autos e folguedos natalinos de Alagoas: a chegada, *Diário de Notícias*, 6 jan. 1957; Folclore brasileiro, *Rivista Folklore*, Napoli, ano 10, n. 1-4, 1956; Um conto popular em versos, *Caeté*, n. 7-9, jan. 1957; Autos e folguedos natalinos de Alagoas: o reisado, *Diário de Notícias*, 13 jan. 1957, supl. lit., p. 2; Autos e folguedos natalinos de Alagoas: o reisado, *Comissão Nacional de Folclore*, doc. 466, 8 jun.

1961, 4 f. mimeo.; [Juvenal], De Rebus Pluribus: atos da Semana Santa, *Gazeta de Alagoas*, 3 abr. 1958, p. 3; Uma pesquisa sobre o Bumba, *Gazeta de Alagoas*, 28 abr. 1957, supl. lit., p. 1; Uma pesquisa sobre o Bumba, *Diário de Pernambuco*, 12 maio 1957; Bumba-meu-boi, *O Jornal*, Rio de Janeiro: 2 jun. 1957; Uma pesquisa sobre o Bumba, *Diário de Notícias*, 5 maio 1957; Rodas antigas de São João, *Diário de Notícias*, 16 jun. 1957, supl. lit., p. 3; Rodas antigas de São João, *Jornal de Alagoas*, 23 jun. 1957, supl. lit., p. 1; Rodas antigas de São João, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 2, n. 2, p. 43-51; Rodas rurais de São João, *Diário de Notícias*, 23 jun. 1957, supl. lit., p. 3; Um bumba-meu-boi de Alagoas, *Joanina*, Maceió: ano 7, n. 7, jun. 1957, p. 21-24; Adivinhações e superstições joaninas, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 2, n. 2, p. 30-35, jun. 1957; Adivinhações e superstições joaninas, *Joanina*, ano 16, n. XVI, jun. 1976, p. 18-19; Rodas de São João, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 2, n. 2, p. 43-51, jun. 1957; Folclore de Alagoas, *A Gazeta*, São Paulo, 28 ago. 1957; Pastoris, *Jornal de Alagoas*, 25 dez. 1957, supl. lit., p. 1; Autos e folguedos de Alagoas: a cavallhada, *Diário de Notícias*, 1 jan. 1958, supl. lit., p. 2; Autos e folguedos natalinos de Alagoas: o guerreiro, *Diário de Notícias*, 5 jan. 1958, supl. lit., p. 1; Autos de folguedos natalinos de Alagoas: o bumba-meu-boi, *Diário de Notícias*, 12 jan. 1958, supl. lit., p. 2; Autos de folguedos natalinos de Alagoas: o bumba-meu-boi, *Diário de Notícias*, 19 jan. 1958, supl. lit., p. 8; Ainda a quadrinha popular “no seio da virgem pura”, *Diário de Notícias*, 4 maio 1958, supl. lit., p. 1; No seio da virgem pura, *Diário de Notícias*, 11 maio 1958; Influências baianas no Folclore de Alagoas, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 3, n. 3, p. 25-34, maio 1958; Martelo agalopado, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 3, n. 3, p. 48-51, maio 1958; Brinquedos e rodas infantis, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 3, n. 3, p. 44-47, maio 1958; Brinquedos e rodas infantis, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 4, n. 1-2, p. 39-40, 1959; Fernando Castro Pires de Lima: a condessinha de Aragoão, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 3, n. 3, p. 69-71, maio 1958; Renato Almeida: A Inteligência do folclore, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 3, n. 3, p. 72-73, maio 1958; Jorge de Lima e a poesia de folk, *Gazeta de Alagoas*, 29 jun. 1958, supl. lit., p. 1; Adivinhações e superstições joaninas, *Almanaque de São João*, Recife, ano 1, n. 1, p. 12, jun. 1958; Autoria enigmática, *Diário de Notícias*, 27 jun. 1958, supl. lit., p. 1; Medicina popular, medicina de outrora, *Diário de Notícias*, 7 set., 7 dez. 1958, supl. lit.; Trovas popularizadas, *Diário de Notícias*, 5 out. 1958, supl. lit., p. 6; Eruditas ou populares?, *Diário de Notícias*, 26 out. 1958; A natividade nos autos populares, *Diário de Notícias*, 21 dez. 1958, supl. lit., p. 1; A natividade nos autos populares, *Feira Literária*, Maceió: ano 1, n. 6, p. 1-2, dez. 1961; As baianas, *Jornal de Alagoas*, 25 dez. 1958, cad. 3, p. 6; O “Guerreiro das Alagoas”, *Módulo*, Rio de Janeiro: ano 2, n. 11, p. 30-34, dez. 1958; A epifania nos autos populares, *Diário de Notícias*, 4 jan. 1959, supl. lit.; Carnaval na província (Alagoas) há 50 anos, *Diário de Notícias*, 8 fev. 1959, supl. lit., p. 3; Comparações populares, *A Gazeta*, São Paulo, 10 abr. 1959, p. 12; Medicina popular e medicina ameraba, *Diário de Notícias*, 31 maio 1959, supl. lit.; Os amuletos, *Diário de Notícias*, 1 nov. 1959, supl. lit.; A mulher vestida de homem [...], *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 4, n. 1-2, p. 3-5, 1959; A mulher vestida de homem [...], *Revista de Etnografia do Museu de Etnografia e História*, n. 1, s.d.; Manoel Neném: o cantador que faltou, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 4, n. 1-2, p. 15-21, 1959; O cantador que faltou, *Diário de Notícias*, 1 maio 1960, supl. lit.; Relatório geral do IV Congresso Brasileiro de Folclore, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 4, n. 1-2, p. 43-48, 1959; Relatório geral do IV Congresso Brasileiro de Folclore, *Folclore*, Vitória, ano 10, n. 61-63, 1959, p. 17-19; Os partidos do pastoris, *Diário de Notícias*, 10 jan. 1960, supl. lit.; O partidário das cores, *Diário de Notícias*, 17 jan. 1960; Um conto popular brasileiro, *Diário de Notícias*, 15 maio 1960, supl. lit.; Um conto popular brasileiro, *Revista Brasileira de Folclore*, Rio de Janeiro: ano 6, n. 14, p. 5-52, jan.-abr. 1966; Um conto popular brasileiro, *Comissão Nacional de Folclore*, doc. 449, 2 jul. 1960; O partidário das flores, *Diário de Notícias*, 24 jan. 1960; Sortes de São João, *Diário de Notícias*, 26 jun. 1960, supl. lit.; As eleições e a literatura de cordel, *Diário de Notícias*, 13 nov. 1960, supl. lit.; O recenseamento e a poesia popular, *Diário de Notícias*, 20 nov. 1960; O recenseamento e a poesia popular *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro: n. 83-84, p. 234, 1960; Primeiros cantos e autos da Natividade no Brasil, *Diário de Notícias*, 25 dez. 1960; Mouros e cristãos nas Alagoas (Brasil), *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, Madrid, ano 16, n. 4, p. 443-476, 1960; Cantos e ritos funerários em Alagoas. In: *Estudos e ensaios folclóricos em homenagem a Renato Almeida*. Rio de Janeiro: Min. Relações Exteriores, 1960; O folclore da Semana Santa, *Boletim Alagoano de Folclore*, anos 5-6, n. 1-2, p. 26-29, 1960-1961; Os pastoris de Pernambuco, *Diário de Notícias*, 1 jan. 1961, supl. lit.; Bailes pastoris, *Diário de Notícias*, 22 jan. 1961, supl. lit.; O entrudo: vida, morte e ressurreição, *Diário de Notícias*, 5 mar. 1961, supl. lit.; Autos e folguedos de Alagoas: o reisado, *Comissão Nacional de Folclore*, doc. 566, 8 jun. 1961, 4 p. mimeo.; Higiene e folclore, *Feira Literária*, Maceió: ano 1, n. 1, jul. 1961, p. 1; Erudita? Não. Popular, *Jornal de Alagoas*, 13 maio 1962, supl. lit., p. 2; As cavallhadas de Alagoas, *Revista Brasileira de Folclore*, ano 2, n. 3, p. 5-46, maio-ago. 1962; Sortes de São João, *Jornal de Alagoas*, 24 jun. 1962, supl. lit., p. 1; Taieiras: antigo folguedo de multas, *A Gazeta*, 13 out. 1962, supl., cad. 1, p. 10; Os partidos dos pastoris, *Gazeta de Alagoas*, 25 dez. 1962, secção 2, p. 2; Azul e encarnado, *Jornal de Alagoas*, 25 dez. 1962, cad. 2, p. 1; Azul e encarnado, *Gazeta de Alagoas*, 25 dez. 1962, cad. 2, p. 1; *Correio de Maceió*: 1 jan. 1965, cad. 2, p. 1; Um auto popular brasileiro nas Alagoas, *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais*, n. 10, p. 1-48, 1962; A história de João Traquino ou o menino sabido e o padre, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 7, n. 14, p. 3-24, 1962-1969; A história de João Traquino ou o menino sabido e o padre, *Revista da Academia Alagoana de Letras*, ano 1, n. 1, p. 37-63, 1975; Origens do pastoril, *Feira Literária*, ano 2, n. 18, dez. 1962; Novíssimos romances do gado, *Revista de Etnografia do Museu de Etnografia e História*, Porto, ano 1, n. 2, p. 349-369, out. 1963; Caboclinhos, *Revista Esso*, Rio de Janeiro: ano 27, n. 3, p. 25, 1964; Influências africanas no Folclore Brasileiro, *Revista Brasileira de Folclore*, ano 8, n. 21, p. 129-142, maio-ago. 1968; Jornadas de Pastoril, *Folclore*, Vitória, ano 19, n. 85, p. 7-12, jul.-dez. 1968; A vingança da cachça, *Brasileiraucareiro*, ago. 1968, 5 p. num.; Eruditas ou populares?, *Correio de Maceió*: 25 ago. 1968; Pescadores de sururu e



os guerreiros alagoanos, *Jornal de Commercio*, Recife, 14 set. 1968; O presépio das Alagoas, *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, Madrid, ano 24, n. 3-4, p. 266-311, 1968; O folgado do “engenho” nos reisados e bumbas do Nordeste, *Revista do Museu do Açúcar*, Recife, n. 3, p. 25-40, 1969; Repentes de cantadores, *Jornal de Alagoas*, 12 mar. 1972, supl. lit., p. 4; Folcloristas falam no São João do passado e do presente, *Gazeta de Alagoas*, 25 jun. 1973; Falsa atribuição poética, *Mocidade*, ano 27, n. 43, p. 10-12, jul. 1973; Falsa atribuição poética, *Mocidade*, ano 28, n. 44, p. 26-27, mar. 1974; O guerreiro das Alagoas, *Cultura*, Brasília, ano 3, n. 11, p. 51-58, out.-dez. 1973; Carnaval: um adeus à carne, uma homenagem aos deuses, *Jornal de Alagoas*, 29 fev. 1976; Théo Brandão pede defesa do patrimônio, *Jornal de Alagoas*, 14 ago. 1976; Os amerabas e a medicina de Folc, *Jornal de Produção*, Maceió: 6 out. 1976; Os pastoris alagoanos, suas “jornadas” e sua tradição, *Revista Natalina*, Maceió: ano 12, n. 12, p. 12-13, dez. 1976; Uma homenagem poética de Manuel Neném, *Revista da Academia Alagoana de Letras*, ano 2, n. 2, p. 57-85, dez. 1976; Romances brasileiros do gado, *Jornal de Alagoas*, 26, 27 maio, 2 jun. 1977; Romances brasileiros do gado, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano XXVIII, 1984, p. 27-40; Repentes de cantadores, *Gazeta de Alagoas*, 12 jun. 1977, supl. lit., p. 8; Autos folclóricos de Alagoas, *Jornal de Alagoas*, 15 jun. 1977; “O Miudinho apressado” de Manoel Neném, *Jornal de Alagoas*, 19 jun. 1977; Repentes de cantadores, *Gazeta de Alagoas*, 19 jun. 1977, supl. lit., p. 8; Repentes de cantadores, *Gazeta de Alagoas*, 3 jul. 1977, supl. lit., p. 6; Aspectos do folclore alagoano, *Jornal de Alagoas*, 13, 14, 15 jul. 1977; Conceito de folclore, *Jornal de Alagoas*, 21 jul. 1977, cad. 2, p. 3; Repentes de cantadores, *Gazeta de Alagoas*, 24 jul. 1977, supl. lit.; Um velho brinquedo da infância, *Gazeta de Alagoas*, 13 nov. 1977, cad. 2; A natividade nos autos populares, *Revista Natalina*, ano 23, n. 23, p. 10-11, dez. 1977; Duas raras formas de poesia folc, *Revista da Academia Alagoana de Letras*, ano 3, n. 3, p. 79-113, dez. 1977; Componentes culturais do folclore. In: ROCHA, José Maria Tenório. *Folclore brasileiro – Alagoas*. Rio de Janeiro: CDFB; MEC, 1977, p. 11-16; José Aloísio Brandão Vilela: dados biográficos, *Boletim Alagoano de Folclore*, 1977, p. 7-12; Carnaval, *Gazeta de Alagoas*, 16 abr. 1978; Carnaval, *Diário Oficial*, ano 1, n. 4, 17 ago. 1983, p. 8; ROCHA, José Maria Tenório Carnaval, *Jornal de Alagoas*, 21 abr. 1978; ROCHA, José Maria Tenório, Algumas idéias sobre folclore e turismo, *Jornal de Alagoas*, 21 abr. 1978; A cultura popular continua morrendo, *Jornal de Alagoas*, 21 ago. 1978; Théo Brandão pede à UFAL criação de um grupo para salvar a Cultura Popular, *Gazeta de Alagoas*, 19 set. 1978; A epifania nos autos populares, *Estado de São Paulo*, supl., 24 dez. 1978; A poesia culta e a poesia de folc, *Revista da Academia Alagoana de Letras*, ano 4, n. 4, p. 59-89, dez. 1978; Cavalhadas de Alagoas, *Cadernos de Folclore*, n. 24, Rio de Janeiro: 1978; Os animais na cultura popular, Museu Théo Brandão, Maceió: 1978, p. 3-15; Artesanato e turismo, *Cadernos de Lazer*, São Paulo, n. 3, 1978; Rodas de São João, *Revista Joanina*, ano 29, n. 29, p. 10-11, jun. 1979; Músicas ambíguas não são folk-lore: são fake-lore, *Jornal de Alagoas*, 11 nov. 1979; Músicas ambíguas não são folk-lore: são fake-lore, *Boletim Alagoano de Folclore*, n. 28, 1984, p. 41-46; Museu sopa de pedras, *Scientia ad Sapientiam*, Maceió: ano 2, n. 3, p. 7-9, jun. 1979; Criação e aproveitamento na poesia folclórica, *Scientia ad Sapientiam*, ano 2, n. 4, p. 10-17, dez. 1979; O pastoril do SESC-SENAC, *Revista Natalina*, ano 23, n. 23, p. 25-26, dez. 1979; Influência da poesia culta na poesia de folc, *Revista da Academia Alagoana de Letras*, ano 5, n. 5, p. 75-112, dez. 1979; Nomes de engenhos e usinas na poesia popular, *A Revista*, Maceió: ano 1, n. 1, p. 7-8, jul. 1980; Nomes de engenhos e usinas na poesia popular, *A Revista*, ano 1, n. 2, p. 29-30, set. 1980; Influência da poesia popular na poesia culta, *Revista da Academia Alagoana de Letras*, ano 6, n. 6, p. 79-98, dez. 1980; & ROCHA, José Maria Tenório. Mãos rudes e suas criações maravilhosas, *Calendário Philips*, São Paulo, 8 p.; Rodas de São João, *Revista Joanina*, ano 31, n. 31, p. 21-23, jun. 1981; A 4ª Semana Nacional do Folclore em Maceió: *A Revista*, ano 1, n. 6, p. 28, jul.-dez. 1981; O pastoril, *A Revista*, ano 1, n. 6, p. 18-20, jul.-dez. 1981; Conceito antropológico de Cultura, *Tribuna de Alagoas*, 26 jan. 1982; Mitos, *Tribuna de Alagoas*, 26 jan. 1982; Música folclórica, *Tribuna de Alagoas*, 26 jan. 1982; O romance do Conde de Alemanha. In: PELLEGRINI FILHO, Américo (org.). *Antologia de Folclore Brasileiro*. São Paulo: EDART; Belém: UFPA; João Pessoa: UFPB, 1982, p. 289-300; Nome e número dos pares de França. In: PELLEGRINI FILHO, Américo (org.). *Antologia de Folclore Brasileiro*. São Paulo: EDART; Belém: UFPA; João Pessoa: UFPB, 1982, p. 341-354; O “Soldado inglês”. In: PELLEGRINI FILHO, Américo (org.). *Antologia de Folclore Brasileiro*. São Paulo: EDART; Belém: UFPA; João Pessoa: UFPB, 1982, p. 367-371; *Diário Oficial*, ano 1, n. 4, p. 4-5, 17 ago. 1983; Discurso de agradecimento na V Festa Brasileira do Folclore, *Boletim Alagoano de Folclore*, ano 23, n. 28, p. 51-56, 1982; Classificação de motivos dos romances, segundo o Motif-index of Folk-literature, de Smith Thompson. In: VILELA, José Aloísio. *Romanceiro Alagoano*. Maceió: UFAL, 1983, p. 35-38, 85-89.

**BRANDÃO, Werter Vilela** (Viçosa - AL 06/04/1914 – Maceió – AL 18/12/2006). Históriadador, farmacêutico, advogado. Filho de Manoel de Barros Loureiro Brandão e Carolina Vilela Brandão. Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1933) e pela Faculdade de Direito do Recife (1937). Sócio do IHGAL, empossado em 31/10/1977, na cadeira 40, da qual é patrono Alfredo Brandão. Obra: **Ancianidade de Santa Luzia do Norte**, Maceió: IHGAL – Divisão de Preservação e Pesquisa do Museu (DPPAM), Caderno de Pesquisa Especial Pioneira, ¼, 1999; **Os Franceses em Alagoas no Século XVI**, Revista do IHGAL, v.34, 1978, Maceió: 1978, p. 13-64.

**BRANNER, John Casper** (EUA 1850 - Palo Alto Califórnia - EUA 01/04/1922). Geólogo. Foi um dos membros da Comissão Geológica do Império do Brasil, quando esteve pela primeira vez em nosso país, no ano de 1875. Voltaria, para prosseguir seus estudos, em 1899, quando organiza a expedição científica da qual fazia parte Alexandre Agassiz que estudou os recifes e os bancos de coral da costa norte do Brasil. Seu trabalho acerca de sua primeira expedição aos sertões de Alagoas



e Pernambuco, em 1876, **Rock Inscriptions in Brazil**, publicado nos Estados Unidos (1884), foi traduzido por João Batista Regueira Costa e publicado na Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano (nº 12, 1885), com o título **Inscrições em Rochedos do Brasil**. O estudo acerca de outra viagem à mesma região, intitulado **On The Occurrence of Fossil Remains of Mammals in the Interior of the States of Pernambuco and Alagoas, Brazil**, foi também publicado nos EUA (1902) e traduzido por Alfredo de Carvalho, sendo publicado, com o título **Da Ocorrência de Restos de Mamíferos Fósseis no Interior dos Estados de Pernambuco e Alagoas**, na revista do Instituto Histórico de Pernambuco, nº 57, Recife, 1903. Em 1913, dirigiu a *Stanford Expedition*, que percorreu o Ceará e o Rio Grande do Norte. Sócio do IHGB, em 1913. Publicou: **Geologia Elementar**, Rio de Janeiro: Laemmert, 1906; **The Geology of The States of Alagoas**, em *Annals of the Carnegie Museum*, 1910 ( extraído de **John Casper Branner**, por Abelardo Duarte, Revista do IHGAL, v. 39). Ligados ao Brasil ainda se encontram os seus trabalhos: **Cotton in the Empire of Brazil: The Antiquity, Methods and Extent of its Cultivation Together With Statistic of Exportation and Home Consumption**, 1885; **Railways of Brazil, a Statistical Article. Reprinted from the Railway Age, With Notes and Additions**, 1887; **Manganese Deposits of Bahia and Minas, Brazil**, 1899; **Geologia Cretacea e Terciária de Bacia do Brasil, Sergipe-Alagoas**, 1899; **Oil-bearing Shales of the Coast of Brazil**, 1900; **Two Characteristic Geologic Sections on Northeast Coast of Brazil**, 1900; **Palm Trees of Brazil**, 1902; **Bibliography of the Geology, Mineralogy and Paleontology of Brazil**, 1903; **Outline of Geology of the Black Diamond Region of Brazil**, 1909; **Cretaceous Fishes of Ceará**, 1910; **Brief Grammar of the Portuguese Language With Exercises and Vocabulaires**, 1910; **Papers of the Stanford Expedition to Brazilian**, 1911, 1914; **Resumo da Geologia Para Acompanhar o Mapa Geológico do Brasil**, 1920.

**BRANQUINHA** Município. “A colonização da cidade começou por volta de 1870, quando moradores recém-chegados foram instalando pequenos sítios, às margens do Rio Mundaú. Porém seria esse rio o responsável, com a cheia de 1949, pela perda dos documentos sobre as origens do município. Outras cheias ocorreram, e a cidade já foi reconstruída algumas vezes, prejudicando o desenvolvimento da zona urbana. O progresso da região foi impulsionado, a partir de 1955, quando lideranças locais começaram a lutar pela sua emancipação política.” O município foi criado em 18/05/1962, pela Lei 2.446, e instalado em 03/08/1962. Desmembrado de Murici, pertence à microrregião da Mata Alagoana e à mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, em especial a cana-de-açúcar.

#### **Branquinenses.**

**BRASIL FOOT-BALL CLUBE** Fundado em 04/11/1916. Seu hino tem letra de Cassiano Albuquerque e música de Benedito Silva. Estreou, em 1917, jogando com o Humaitá e vencendo por 11 X 0 .

**BRASIL, Belmira** ( AL?). Atriz. Estreou, em 1920, em Maceió: como Zilda Lencer, na Companhia Iracema de Alencar. Com esse nome, veio para o Rio de Janeiro e atuou na Companhia João de Deus. Depois, com seu próprio nome, esteve, em 1922, na Companhia do Teatro São José e na Companhia de Revistas e Burlescos de F. Marzulo, no Teatro Carlos Gomes; em 1924, na Companhia Eduardo Vitorino, no Teatro Lírico. Em 1933, já agora com o nome de Nolia Bugaris, atuou na Companhia Moulin Rouge.

**BRASIL, Geraldino** nome literário de **Geraldo Lopes Ferreira** (Atalaia - AL 27/0/2/1926 - Recife - PE ?1996). Poeta, funcionário público. Filho de Américo Lopes Ferreira e Safira Silva Ferreira. Estudou em Maceió. Procurador do IAPI em Recife. Membro do Centro Cultural Emílio de Maia. Obras: **Alvorada**, Maceió: Casa Ramalho, ? Livraria L. Lavenère ? 1947 (poesia); **A Presença da Ausência. Versos**, Recife: Graf. Ipanema, 1950. (poesia); **Coração. Poesia**, Maceió? 1956; **Solteirão**, 1965 (romance, primeiro lugar em concurso instituído pelo governo do estado de Pernambuco); **Poemas Insólitos e Desesperados**, Maceió: EDISA, 1972 (poesia); **Soneto de Sol e Outros Poemas**, capa de Júlio Gonçalves, Recife [ s ed.]? Editora Pensamento ? 1979 (poesia); **Cidade do Não, Manual do Amanhã?** Recife [s ed.] ? CEPE – Companhia Editora de Pernambuco, 1979; **Todos os Dias, Todas as Horas**, Recife: ? 1985; **Bem Súbito (1980-1984)**, Recife: CEPE. 1986; **Não Haverá o Anoitecer (Antepenúltimos Poemas)** Recife: Editora Massapé, 1991; **Sextinas Múltiplas: 10 Sextinas Para van Gogh e Outras Sextinas**, Recife: Editora Raiz, 1994; **Lugar do Tempo e Pássaro de Voo ?**, Recife: ? Com **Contabilidade e Eu Quero Outras Palavras**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas, Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 199-200. Teve traduzidos e publicados: **Poemas**, versão de Jaime Jaramillo Escobar, Bogotá, Colômbia, Tercer Mundo, 1982, e **Poemas Úteis**, versão de Jaime Jaramillo Escobar, Medellín, Colômbia, Editorial Universidad de Antioquia, 1999.

**BRASIL, Joaquim Brígido de Sá** (AL 1870 – Maceió - AL 12/1/1917). Pintor, também se assinava, artisticamente, **Brígido** ou **Sá Brasil**. Foi discípulo do pintor Rosalvo Alexandrino Caldas Ribeiro. Pintou um retrato a óleo do pintor Daniel Berard.

**BRASIL, José Correia** (?). Suplente de deputado provincialna legislatura 1842-43.

**BRASIL, O Jornal.** “Órgão literário, crítico e noticioso” publicado mensalmente, em formato *in oitavo*, em Maceió: a partir de abril de 1907. Redigido por Mario Jucá, José Guedes Quintella, Lydio Jucá e Eustáquio Filho.

**BRASILEIRO, Maria de Fátima** (Maceió - AL 12/12/1964). Filha de José Brandão Brasileiro e Helenita de Lima Brasileiro. Começou a dançar Pastoril aos seis anos. Ao ingressar na UFAL, foi por alguns anos aluna da professora Maria José Carrascosa, que coordenava o grupo de Manifestações Folclóricas Professor Théo Brandão. Dançou em vários grupos: Taieira, Coco de Roda, Maracatu, Guerreiro e, por último, o Pastoril. Em 1982, quando dançava no Guerreiro da UFAL, em Marechal Deodoro, foi convidada para fazer parte do Guerreiro do CESMAC e a participar de reuniões da SECULT, que tinha como foco a criação de uma entidade para preservar e difundir o folclore de Alagoas. Criou-se a ASFOPAL, e ela foi eleita a 1ª Secretária. Em 1985, criou seu próprio grupo, com adolescentes de sua comunidade, em Cruz das Almas. Começou com o Pastoril denominado Padre Pinho, seguido do Coco de Roda, Baiana, Taieiras e, em 2006, o Guerreiro e o Maracatu. Coordena o grupo Folguedos e Danças Professor Pedro Teixeira, contemplado, em 2008, com um prêmio de Cultura Popular do Ministério da Cultura.

**BRASILEIRO, Zoraida Bandeira** (Maceió - AL 04/07/1918 -). Poetisa, jornalista, advogada. Filha de José Brasileiro e Ambrosina Lira Bandeira Brasileiro. Formou-se em Ciências Jurídicas pela UFAL. Foi Assistente Jurídica da Administração do Porto de Maceió. Obras: **Crisálidas - Meu Álbum de Poesias e Novas Poesias** (poesia); **Visão Geral da APM**, 1960; colaboração em periódicos, sendo responsável pelas seções Gazeta Feminina e Página Feminina do *Jornal de Alagoas*. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho.

**BRASINHA, O Jornal.** Órgão do Clube Juvenil Dom Bosco, de Porto Calvo. “Autônomo e Independente”, tendo o seu primeiro número saído em 11/04/1971. Publicação semanal, editada às quartas-feiras. De início, mimeografado, e impresso, a partir de 1981. Padre Expedito Barbosa foi o seu diretor responsável, assim como o revisor.

**BRAUN, Cris** (Estrela - RS 1963). Cantora, compositora. A infância viveu em Porto Alegre, a juventude entre Maceió e Rio de Janeiro e, finalmente, adotou a capital alagoana para morar. Foi vocalista da Banda carioca Sex Beatles. Gravou CD's: 1º - **Cuidado Com Pessoas Como Eu**, 1997; 2º - **A Temporal**, 2004, e o 3º - **Fábula**, conta com a participação de Wado e outros, arranjos da cantora.

**BRAÚNA, Daniel** Pseudônimo de Otávio Brandão Rego.

**BRAVO DO NORDESTE, UM** Primeiro filme de longa metragem realizado em Alagoas. Seu produtor foi o fotógrafo pernambucano Edson Chagas. Segundo o testemunho pessoal de Nice da Rocha Aires, em 23/12/2001, uma de suas atrizes, no papel de “mocinha”, foi filmado em União dos Palmares, nos Engenhos Anhumas e Lavagem. Dele participaram, ainda, Francisco Rocha Cavalcanti, tio da depoente - que fazia o papel de “vilão” -, Ernani Passos e Adalberto Montenegro. Nas cenas mais perigosas não foram utilizados *doublés*, e sim os próprios atores, que muitas vezes se machucaram para realizar as filmagens. Em 6 de maio de 1931 foi exibido, pela primeira vez, em sessão especial no Cinema Capitólio, em Maceió.

**BRAVO, O Jornal.** Publicação da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Alagoas.

**BRAYNER, Leonel** (Maceió - AL 1944). Pintor. Iniciou na pintura ao frequentar o ateliê do pintor Inos Corradin. Posteriormente, recebeu orientação técnica de Carlos Scliar e Antônio Maia. Viveu em Curitiba, onde se integrou ao grupo jovem de arte paranaense, desenvolvendo, especialmente, seu tema favorito: naturezas mortas. Muda-se para Salvador. Exposições individuais: 1976: Galeria do IBEU, Curitiba (PR); Galeria Paulo Prado (SP); 1977: Galeria O Cavalete, Salvador (BA); 1978: Galeria Acaiaca, Curitiba (PR); 1979: Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo (SP); Katia Galeria de Arte, Salvador (BA); 1983: Época Galeria de Arte, Salvador (BA); 1986: Galeria Monumento-Arte, Curitiba (PR); 1987: Museu Histórico e Cultural de Jundiaí, (SP).

**BRAZ, Maria Luiza** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Uso do Orkut na Pesquisa Online: Ferramenta Alternativa para a Coleta de Dados**, juntamente com Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira e Maria José Araújo Brito, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 57-78.

**BRECHA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, parte do Pediplano Sertanejo, forma um conjunto com **Gravatá** e **Bernardino**.

**BRÊDA, Arthur Gutemberg** (Maceió - AL 12/04/1935). Escritor, médico. Filho de Gutenberg Brêda e Maria de Lourdes Brêda. Diplomado pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1960). Especialização em Oftalmologia, pela Faculdade de Medicina da UFMG (1961-63). Obra: **Noção de Oftalmologia Para Orientação Prática do Médico**, 1974.

**BREDA, Carlos Gonzaga** (AL). Secretário de Estado, tabelião. Filho de Gutemberg Breda e Maria de Lourdes Breda. Agropecuarista. Tabelião do 2º Cartório de Protestos de Títulos e Letras, Maceió. Toma posse, em 19/08/1975, na Secretaria da Indústria e do Comércio, no governo Divaldo Suruagy.

**BRÊDA, Carlos Lobo Moreira** (Campos - RJ). Pintor, empresário. Chega a Maceió: em 1924, como pintor, tendo pintado os afrescos do prédio da Associação Comercial. Torna-se comerciante e, posteriormente, empresário na área de construção civil e, durante um certo período, presidente da Associação Comercial de Maceió. Foi um dos componentes do grupo que criou a Companhia de Desenvolvimento de Alagoas, a Companhia de Eletricidade, o Banco da Produção, bem como a Companhia Telefônica de Alagoas, da qual foi diretor comercial.

**BREDA, D. Valério** (San Fior di Sotto-Itália 24/01/1945 -). Bispo de Penedo. Escola Pública em sua cidade natal e em Trento, Itália. Nesta última, estudou no Liceu Salesiano e em Cison de Valmarino, onde também frequentou o Colégio Filosófico dos Salesianos. Teologia no Pontifício Ateneu Salesiano (1973), em Roma, Itália. Profissão Religiosa (1962), ordenação presbiterial (1973). Trabalhou no Liceu Clássico Salesiano de Manfredini di Este - Padova, cidade na qual foi também encarregado do Centro Juvenil na Paróquia Salesiana. Entre 1983-1993 atuou na paróquia de Camaragibe. De 1993 a 30/07/1997, foi eleito para o cargo de Superior da Inspeção Salesiana do Nordeste do Brasil. Nomeado bispo de Penedo, em 30/07/1997, assume o cargo em 23/11/1997.

**BREDA, Djalma Gama** (?). Filho de Carlos Brêda e Dulce Gama Brêda. Patrono da cadeira nº 30 da Academia Alagoana de Medicina.

**BRÊDA, Ivânia Maria Barbosa... Lavenere Machado** (Maceió - AL - 20/09/1971). Pintora. Filha de Darcy Bartolomeu Brêda e Ivânia Maria de Almeida Barbosa Brêda. Curso de Administração de Empresas com Habilitação em Hotelaria pela FAL (2006). Pós-Graduação em Gestão de Pessoas pela UNIFAL (2008). Exposições coletivas: Eco-92, Museu Pierre Chalita (1992); Banco do Brasil em Jaraguá (1993); **III Salão TRT 19ª. Região**, no Memorial Pontes de Miranda (1998); **Semana da Marinha** (2002, 2003 e 2004). Exposições individuais: Sucata Decorações (1990); ABB em Arapiraca (1991).

**BRÊDA, Maria do Perpétuo Socorro Beltrão** dita **ST. BREDA** (Coruripe - AL 28/08/1938 - Maceió AL 25/01/2011). Pintora. Filha de Moacir Beltrão de Castro e Maria Otília Lessa Beltrão de Castro. Estudou no Colégio Sacramento. Começou a pintar somente em 1979, tendo tido aulas com Tereza Carvalho e no Ateliê Livre da Fundação Pierre Chalita. Individuais: Salão de Convenções do Hotel Ponta Verde, em Maceió; Lions Clube de Arapiraca, Arapiraca; ambas em 1986. Na Sucata Decorações, expôs em 1986, 1988 e 1993. Em 1984, participou, pela primeira vez, de uma exposição coletiva, realizada anualmente pelos alunos do ateliê da Fundação Pierre Chalita, e, naquele ano, realizada no IHGAL. Outras coletivas: 1985: Fundação Pierre Chalita; 1986: Homenagem ao Embaixador da França, Aliança Francesa; Coletiva Geral do SESC; Galeria Mário Palmeira; **Coletiva de Natal**, Galeria Mário Palmeira; 1987: **Coletiva de Artistas Femininas**, Galeria do SESC; **1ª Mostra Semestral de Pintores Alagoanos**, Galeria Karandash; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Tema; **Maria, Mulher, Mãe**, Galeria Mário Palmeira; **V Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Karandash; **Leilão e Exposição de Arte do Estado de Alagoas**, Hotel Matsubara; 1988: Pasárgada Turismo; Galeria Mário Palmeira; Salão de Convenções do Hotel Ponta Verde e Galeria Karandash. 1988: **Arte Para o Povo**, na Estação Ferroviária; 1989: **I Pannel de Arte Contemporânea Brasileira**, no Hotel Mélia. Participou, ainda, em 1988, da exposição na Biblioteca Pública do Recife (PE). É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea de Alagoas**, publicado em Maceió: em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Teve um dos seus trabalhos divulgados na obra **Arte Alagoas II**.

**BRÊDA, Mércia Zeviani** (Sertãozinho - SP 08/03/1962). Escritora, professora, enfermeira. Graduação em Enfermagem de Saúde Pública, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP (1983). Mestrado em Saúde Pública, FIOCRUZ/Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (2001). Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP (2006). Professora na UFAL desde 1993. Obras: Artigos em periódicos: **Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial do Estado de Alagoas: A Opinião do Usuário**, juntamente com M. C. Ribeiro, R. C. O. Silva, P. P. A. C. Silva, T. F. Costa, in *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 2011, v. 12, p. 817-824; **Atenção Psicossocial do Estado de Alagoas: A Opinião do Usuário**, juntamente com M. C. Ribeiro, P. P. A. C. R. C. O. Silva, in *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 2011, v. 12, p. 817-824.

**BREJEIRO, ZÉ** nome literário de **Nivaldo José da Silva** (Barreiros - PE 26/09/1929). Poeta, funcionário público, técnico em contabilidade. No início de sua infância, sua família passa a viver em União dos Palmares. Estudou no Grupo Escolar Rocha Cavalcanti e no Ginásio Santa Maria Madalena, ambos em União. Em 1941, foi internado em uma escola de aprendizado agrícola, onde ficou até 1946. Volta a viver em União dos Palmares. Técnico em Contabilidade (1960), pela Escola Técnica de Comércio, em Maceió: onde morava, e trabalhava na repartição dos Correios e Telégrafos. De 1960 a 1992, morou no Rio de Janeiro, onde trabalhou no Ministério da Fazenda. Membro fundador da AML. Sócio da AAI. Obras: **Um Matuto Desasnado**, prefácio de Romeu de Avelar, Rio de Janeiro: Ed Leitura S/A, 1961; **O Começo do Fim. Poesias Sertanejas**,



prefácio de Luís da Câmara Cascudo, Rio de Janeiro: Reproart, 1981, 2ª. Edição aumentada, em 2001. Com o poema **Arrastão**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió: Maceió: ECOS, 1998, p. 105-108; **Seleção de Ouro – Poesias Sertanejas – Série Notáveis Poetas Brasileiros**, Porto Alegre: Ed. Mário Pacheco Scherer, 2010. Com **Arrastão**, participou de **Antologia Talento Literário**, Porto Alegre: Shan Editora, 2008 pg.78-81. Com a poesia **Relembrando a Independência**, participou de **IX Prêmio Cultural Nacional – Destaque Literário Brasileiro**, Porto Alegre: Ed. Mário Pacheco Scherer, 2009, p. 17-23.

**BREJINHO** Serra. Nome pelo qual é também conhecida a Serra **CABEÇA DE PORCO**.

**BREJO** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Mundaú.

**BRETAS, Silvana Aparecida** (AL?). Escritora, Professora. Doutora em Educação pela UFBA (2004). Professora da UFS. Obra: Capítulo de livro: **A Formação do Pesquisador em Educação na Graduação Políticas Públicas e Questões Teórico-Metodológicas da Investigação Científica**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 69-86.

**BRÍGIDO** Um dos nomes artísticos do Pintor **BRASIL, Joaquim Brígido de Sá**.

**BRISA DA TARDE, A** Jornal. “Periódico literário publicado aos domingos”, em Pilar, a partir de 16/04/1871. Tinha como lema “Amor às Artes”. “Propriedade e direção de uma sociedade”, ou seja, da Sociedade de Amor às Letras. Antônio Duarte Leite da Silva, foi seu Redator Chefe. Dele Participou Crescêncio que enviava a colaboração de Maceió. Distribuição grátis para senhoras. Impresso na Tipografia do *Sete de Setembro*.

**BRITO, Ana Cristina... dos Santos** ( Maceió - AL 31/01/1969 ). Escritora, professora. Filha de Cícero Paulino dos Santos e Maria Lindinalva Brito dos Santos. Ensino fundamental no Colégio Estadual Cônego Machado (1983) e o médio no Colégio Estadual Nossa Senhora do Bom Conselho (1986). Graduação em Biologia e Administração com o TCC: **Implantação de Coleta Seletiva em Escola Técnica Profissionalizante**, UFAL (1991 e 2010). Mestrado em Parasitologia, UFMG (1995) com a dissertação: **Estudo Quantitativo da Ingestão e Desenvolvimento da Wuchereria Bancrofti em Culex Quinquefasciatus (Say, 1823) Alimentados em Indivíduos Microfilarêmicos com Diferentes Parasitemias**. Doutorado em Biologia Celular e Molecular, FIOCRUZ (2000) com a Tese: **Filariose Canina Causada por Dirofilaria Immitis e Dipetalonema Reconditum em Maceió-Alagoas**. Professora do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS da UFAL, desde 1995. Obras: **Morcegos de Maceió**: juntamente com Thiago Costa Acioli, James Prado Pinto Sobrinho, Itairan Camelo Macena de Albuquerque, Kenny Meneses Ferreira e Luciana Santos Medeiros, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 91-102; **Manual para Usuários do Biotério**, juntamente com David M. N. Evangelista, Patresse Winter Barros Calheiros, Pedranne Kelle de Araújo Barbosa, Thaís S. N. Pieres, Maceió: EDUFAL, 2003. Artigos em periódicos: **Situação Atual da Filariose Bancroftiana na Cidade de Maceió - Estado de Alagoas – Brasil**, juntamente com G. Fontes, C. M. L. Calheiros, C. M. F. Antunes e E. M. M. Rocha, in *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: 1994, v. 10, n.2, p. 293-299; **Criação de Culex Quinquefasciatus (Say, 1823) (Diptera, Culicidae) em Condições de Laboratório**, juntamente com G. Fontes, E. M. M. Rocha, in *Revista Biociências*, Maceió-AL, 1996, v. 2, p. 21-29; **Comparison Of Two Brazilian Populations Of Culex Quinquefasciatus (Say, 1823) From Endemic And Non-endemic Areas to Infection With Wuchereria Bancrofti (Cobbol, 1877)**, juntamente com P. Williams, G. Fontes, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro: 1997, v. 92, p. 33-36; **Bancroftian Filariasis in Maceió: State of Alagoas, Brazil: Observations on Culex Quinquefasciatus After Blood Feeding on Individuals With Different Densities of Microfilariae in The Peripheral Blood Stream**, juntamente com G. Fontes, P. Williams, E. M. M. Rocha, in *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, Estados Unidos, 1998, v. 58, p. 289-294; **Lymphatic Filariasis in Brazilian Urban Area (Maceió-Alagoas)**, juntamente com G. Fontes, E. M. M. Rocha, C. M. F. Antunes, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro: 1998, v. 93, n.6, p. 705-710; **Desenvolvimento Larvário de Culex Quinquefasciatus (Say) (Diptera: Culicidae) sob Três Diferentes Dietas**, juntamente com E. M. Duarte, F. C. P. Costa, T. S. Oliveira, G. Fontes, E. M. M. Rocha, in *Revista de Patologia Tropical, Goiânia*, 1999, v. 28, n.1, p. 72-77; **Filariose Bancroftiana em Área Urbana do Estado de Alagoas, Nordeste do Brasil: Estudo em População Geral**, juntamente com E. M. M. Rocha, G. Fontes, T. R. C. Silva, Z. Medeiros, C. M. F. Antunes, in *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: 2000, v. 33, n.6, p. 545-551; **The Microfilarial Periodicity of Wuchereria Bancrofti in Northeastern, Brazil**, juntamente com G. Fontes, E. M. M. Rocha, F. A. T. Fireman, C. M. F. Antunes, in *Annals of Tropical Medicine and Parasitology*, in press, 2000; **Prevalência da Filariose Canina Causada por Dirofilaria Immitis e Dipetalonema Reconditum em Maceió: Alagoas**, juntamente com M. C. V. Nova, D. A. M. Rocha, L. G. Costa, W. A. P. Almeida, L. S. Viana, R. R. Lopes Júnior, G. Fontes, in *Cadernos de Saúde Pública*, São Paulo: 2001, v. 17, n.6, p. 1497-1504. **Padronização de Modelo Experimental para a Carcinogênese, com a Administração Oral de 4-Nitroquinoleína-1-Óxido (4nqo): Estudo do Campo de Cancerização no Camundongo**, juntamente com Cláudio Cavalcanti, Fernando

A. Andrade, Antônio e Sant'ana, Juliana Guimarães, Maria C. Vasconcelos, Carlos A. O. Cavalcanti, Renata C. De Alencar, Daniel C. M. Cavalcanti, Maria C. C. Pugliesi, Flávio Caxico, Marta da Silva, Mariana M. Melo, Glauco C. Manso, in *Revista Brasileira de Cirurgia da Cabeça e Pescoço*, 2002, v. 27, n.2, p. 17-21; **Potential Attractant or Repellent Effects of Different Water Types on Oviposition in Aedes Aegypti L. (Dipt, Culicidae)** *Journal of Applied Entomology Zeitschrift Sur Angewandte Entomologie*, juntamente com Daniela M. A. S. Navarro, Patrícia E. S. Oliveira, R. P. J. Potting, S. J. F. Fital, A. E. G. Sant'ana, in *Journal of Applied Entomology*, 2003, v. 127, n.1, p. 46-50; **Coumarin Derivates From Esenbeckia Grandiflora and Its Larvicidal Activity Against Aedes Aegypti**, juntamente com P.E. S. Oliveira, L. M. Conserva, R. P. L. Lemos, in *Pharmaceutical Biology*, v. 43, n.1, p. 53-57, 2005. **Primeiro Registro de Chiroptera, Phyllostomidae, *Chiroderma doriae* Thomas, para o Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com Thiago Costa Acioli, Luciana Santos Medeiros, James Prado Pinto Sobrinho, Itairan Camelo de Macedo Albuquerque, Kenny Meneses Ferreira, Arianne Gabrielle Barbosa e Ricardo Moratelli, in *Boletín de La Red Latinoamericana para La Conseración de Los Murciélagos*, Vol 2, nº 4, Jan-Abr. 2011.

**BRITO, Ângela Maria Benedita Bahia** de (Rio de Janeiro - RJ 03/04/1946). Escritora, professora. Especialista em Ecologia e Ciências do Ambiente. Professora aposentada do Curso de Meteorologia da UFAL. Colaboradora da Faculdade de Medicina da UFAL. Obras: **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, juntamente com Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004. Encontra-se entre as p.117e 124 um “**CALENDÁRIO (Vamos recriá-lo?)**”; **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011.

**BRITO, Bartolomeu Melo** (AL ?). Escritor, professor. Graduação em Ciências Contábeis, UFAL (1990). Graduação em Letras, UNOPAR (2009) com o TCC: **Estudo da Variação no Uso do Pronome: Nós-A Gente**. Especialização em Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras, UFAL (2003) com o TCC: **A Abordagem Intercultural no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira para Alunos do Ensino Superior**. Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, AAL/UNICID (2008) com o TCC: **Os Processos de Paráfrase e Polissemia em Panfletos Publicitários de Empréstimos Consignados**. Mestrado em Educação Brasileira, Centro de Educação ?? (2010) com a dissertação: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Funcionamento do Discurso Norteador do Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas**. Extensão Universitária em Curso Regular de Língua Inglesa, UFAL (2008). Outros cursos: Curso Intensivo de Español, UFAL (1994); Conversação de Espanhol, Cultura Hispano-Americana (1999); Certificado Básico de Español, Ministerio de Educación de España (1999); Curso Básico de Língua Espanhola e Intensivo de Espanhol, UFAL (1999 e 2000); Curso de Enseñanza de Español como Lengua Extrangeiro, Programa de Perfeccionamiento en Enseñanza de Espanha e Língua Latina: Estudo Da Organização Morfológica, UFAL (todos em 2002); Semântica Discursiva, Teorias Linguísticas, Análise Textual-Interativa e Tópicos Avançados em Ensino de Língua, UFAL (todos em 2004); Atualização de Professores de Espanhol, Embaixada da Espanha no Brasil (2007); Intel-Educar, SENAI (2007). Professor na UNEAL, desde 2010. Professor na Escola de Ensino Fundamental Dr. Balthazar de Mendonça - EEFBM, desde 2011 Obra: Capítulo de livro: **A Incompreensão da Acrossemia Como Fator Condicionante à Inadequação Conceitual e à Imprecisão Terminológica nas Aulas de Português na Educação Básica**, juntamente com Pedro Antonio Gomes de Melo, in **Diversidade Cultural Universidade e Etnia Negra e Indígena em Alagoas**, Aliane Bezerra da Silva; Janaina Cardoso de Melo (orgs.), João Pessoa: EUFPB, 2009, v. 1, p. 133-145.

**BRITO, Bartolomeu Melo de** (Maceió - AL ?). Pintor, economista. Ciências Econômicas na UFAL (1982). Como estudante, dirige o setor de Arte e Cultura no Centro Acadêmico. Inicia, em 1981, estudos de Desenho, no Ateliê Livre da Fundação Pierre Chalita e, em 1982, faz o curso de Pintura no mesmo ateliê, além do curso de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Alagoas, no DEC/DAC. Individual: Cheios e Vazios Arquitetura, Arte e Decorações, em Maceió. Coletivas: Exposição Anual da Fundação Pierre Chalita, no IHGAL; 1985: **Processos Plásticos de Expressão Artística**, Pinacoteca da UFAL; 1986: **Novos Artistas**, SESC; Exposição Coletiva Anual da Fundação Pierre Chalita; 1987: **II Feira de Promoção**, promovida pelo SENAC; exposição anual da Fundação Pierre Chalita; 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, todas em Maceió. Participa da campanha por eleições diretas para governador, **Campanha com Arte**, criando um *outdoor*. Prêmio de Participação no II Prêmio Palheta de Ouro de Artes Plásticas, promoção da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo-SP - Salão Portinari.

**BRITO, Beto** nome literário de **Valbertson de Brito Lira Santos** (AL ?). Estudante do Curso de Comunicação da UFAL. Obra: **Manola**, 2002. Com os poemas **Mundaú** e **Resposta da Nega Fulô**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 66 e p. 71.

**BRITO, Fátima de** (?). Escritora. Obra: **Caderno de Modinhas: Uma Proposta Para o Estudo da Canção Brasileira (Voz Aguda, Média e Grave)**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**BRITO, Francisco Itabira** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1909-10 e 11-12.

**BRITO, Ivan Vasconcelos** (AL 1928 -). Escritor. Artigos em periódicos: **As Inovações do Novo Código de Processo Civil – I**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N. 18, janeiro/março 1974, p. 29-38; **Noções de Direito Processual Civil (I)**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N.19, abril/junho, 1974, p. 31 – 35.

**BRITO, Joaquim Antônio de Carvalho** (AL?). Secretário de estado, psicólogo. Graduado em Psicologia, CESMAC. Técnico Industrial. Servidor aposentado da antiga CEAL. Foi Presidente do Sindicato dos Eletricitários de Alagoas; da CUT-AL; do PT-AL. Toma posse, em 02/01/1999, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo Ronaldo Lessa. Presidente da Eletrobrás Distribuição Alagoas (2003-08). Integrou o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Trabalho e Assistência Social. Membro do Conselho de Administração da Eletrobrás Distribuição Amazonas. Secretário de Estado de Desenvolvimento Social, governo Renan Filho (2015-18).

**BRITO, José Ângelo Vieira de** dito **J. Brito** (Palmeira dos Índios - AL 14/12/1882 - Rio de Janeiro - DF 22/01/1934). Teatrólogo, jornalista deputado estadual. Ainda jovem foi para o Rio de Janeiro, onde estudou na Escola Militar e fez concurso para os Correios, conseguindo o lugar de praticante e, posteriormente, o de 1º Oficial da Diretoria Geral dos Correios. Volta a viver em Maceió. Deputado estadual, nas legislaturas 1913-14 e 15-16. Pseudônimos: Antônio Bier, Bock, Carlos Eduardo, João Black, Juca Vadio, M. Gregório Júnior. Obras: **Provérbios Rimados; A Vingança de um Sapateiro**, 1899 (ficção); **O Empata !** 1901 (romance publicado também em **O Coió**, 16 jan. 1902); **O Az de Copas**, Rio de Janeiro: ? 1902, publicado com o pseudônimo de Bock e em parceria com Eça da Cruz (romance); **Cinematroça** (revista, com Vieira Cardoso, 1907); **A Coroação de Dom Manoel Segundo**, drama, 1908; **Três Médicos; Lição de Amor**, 1909; **O Beijo** (diálogo com o qual foi inaugurado, em 15/nov/1910, o Teatro Deodoro); **É Fita ...** (revista, com Álvaro Colás) 1911; **Politicópolis** (revista), 1913; **O Gabiru** (revista), 1914; **Banho de Vênus** (revista) 1915; **O Chefão** ( 1915); **Sabina** ( revista) 1915; **O Irineu**, 1924; **Off-side** , 1924; **Honni Soit** (revista), 1932; **Por A + B** (La Petite Madame Dubois, de Paul Gavault), tradução, 1913. **O Rei dos Grandes Hotéis** (Le Roi des Palaces, de Henri Kistemackers, tradução); **Chic-chic** (revista com Paulo Barreto (João do Rio) , representada em 1906); e outras peças teatrais. Colaborador de **A Careta**, onde escreveu, como João Black, **O Coió** (1902); *Diário de Notícias, Gazeta de Notícias, A Notícia*, no qual foi crítico teatral; *O Rio Nu* (1898-1900); *Rua do Ouvidor* ( 1899); *Tagarela* (1903), *Tentâmen*, e dirigiu *A Comédia*, todos do Rio de Janeiro.

**BRITO, Luíz de** (Maceió - AL 02/04/1900 -). Jornalista, médico, professor. Fez a curso de humanidades no Liceu Alagoano, formando-se em Medicina em 1927, pela Faculdade do Rio de Janeiro. Professor de Anatomia, Fisiologia e Patologia Humanas no curso de Nutricionistas do SAPS, e também de Nutrição da Escola Técnica de Serviço Social. Higienista do Ministério do Trabalho. Dedicou-se aos problemas da velhice, colocando-se como pioneiro da Geriatria no Brasil, tendo escrito trabalhos relacionados com essa especialidade médica, tais como: **Velhice e Política, à Luz da Medicina; Alimentação dos Velhos; O Soro de Bogomoletz na Velhice** com uma parte crítica a essa terapêutica lançada pelo famoso médico russo; **Psiquismo e Gsucose dos Velhos; Trabalho de Acordo com a Idade**, (tese apresentada no Congresso de Serviço Social, realizado no Brasil); **Diversões Adequadas à Velhice; Pressão Arterial na Velhice, Climatério em Ambos os Sexos; Clima e Altitude na Velhice; Angina Pectoris e Asma na Velhice; Os Iodetos na Velhice; Doenças do Coração na Velhice**. Realizou diversas conferências em associações científicas para os médicos do Serviço de Saúde do Exército, subordinadas ao tema **“Patologia Ocupacional dos Trabalhadores Maiores de 45 anos”**. Como jornalista, trabalhou em *A Noite*, de Maceió; na **Gazeta de Alagoas**, e, no Rio de Janeiro, colaborou na *Gazeta de Notícias*.

**BRITO, Mac Dowell Perdigão de** (Maceió - AL 29/12/1923). Dentista, técnico de administração. Filho de Marcelino de Brito Neto e Maria de Lurdes Perdigão de Brito. Primário no Grupo Escolar Pedro II. Iniciou o curso ginásial no Liceu Alagoano, mudando para Natal, onde acabou o curso ginásial e fez o científico no Colégio Estadual. Formou-se pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio Grande do Norte (1956), e pela Escola de Administração, em Recife (1971). Sentou praça na arma de Artilharia, foi oficial dentista do Serviço de Saúde do Exército. Radica-se no Recife a partir de 1942, tendo servido, anteriormente, no Rio de Janeiro e em Natal, Caicó e Fernando de Noronha. Técnico de Administração com especialização em Orçamento Empresarial e Controle. Membro da União Brasileira de Escritores/PE, da União Brasileira de Trovadores/Recife e do Sindicato de Escritores de Alagoas. Obras: **Sufocos e Desafogos**, Recife: Editora Ninfa, 1984 (contos); **Retalhos**, Recife: Editora Ninfa, 1987. (novela); **Momentos**, Recife: Ed. do Autor, 1993 (poesia); **No Ôco da Noite: Colóquios Picantes**, Recife: H. & N. Gráfica e Editora Ltda., 1996 (contos); **ET's Agitam o Rio**, Recife: Ed. do Autor, 1997 (novela); **Reflexos**, Recife: Quatro Mãos Associados, 1998, edição conjunta com Moacir de Castro Ribeiro (trovas); **Lampejos da Alma**, Recife: J. Galvão Studio, [ed. autor, 2001] (poesia); **Memórias de Uma Época: 1923/1942**, Maceió: ? [s. ed.]. Em 2003, participou, com **Mãezinha**, de **A Nova Poesia Brasileira**, Rio de Janeiro: Shogun Editora e Arte, 1983, p. 378 e da coletânea **Poetas da Mauriceia**, Recife: João Scortecchi, Ed. 1995, v. III, p. 35-37. Premiado nos concursos de poesia Shogun Editora e Arte (RJ), e Agência de Notícias Brasília.



**BRITO, Maria Betânia Gomes da Silva** (AL?). Escritora, pedagoga. Especialista em gestão escolar pela UFAL. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE. Membro do Grupo Estado, Políticas Sociais e Educação Brasileira (GEPE) UFAL/CNPq. Professora da educação básica, atuando na área da gestão escolar pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Obras: Capítulos de livros: **Gestão Democrática em Alagoas: Cultura e Escola em Movimento**, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 163-184, Edna Cristina do Prado e Elione Maria Nogueira Diogenes (orgs.); **Um Olhar Sobre o Planejamento Estratégico na Escola Pública Estadual de Alagoas**, in **Políticas Públicas e Estado Capitalista: Diferentes Olhares e Discursos Circulantes**, juntamente com Eliane Maria Nogueira Diógenes e Ana Maria Florêncio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 119-148.

**BRITO, Maria José Araújo de** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Uso do Orkut na Pesquisa Online: Ferramenta Alternativa para a Coleta de Dados**, juntamente com Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira e Maria Luiza Braz, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 57-78.

**BRITO, Patrick Henrique da Silva** (AL). Escritor, professor. Bacharel em Ciências da Computação pela UFAL (2002). Mestrado (2005) e doutorado (2009) em Ciência da Computação, realizados na Unicamp. Experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Arquitetura de Software e Tolerância a Falhas.. Professor da UFAL, lotado no Instituto de Computação IC, atuando nos cursos de Ciência da Computação (presencial) e Sistemas de Informação (a distância UAB). Obra: **Primeira Parte – O Contexto Tecnológico na Era do Conhecimento**, juntamente com Olival de Gusmão Freitas Junior, João Carlos Cordeiro Barbirato e Marcus de Melo Braga, in **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió: EDUFAL, 2011, Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.) p. 23-78.

**BRITO, Paulo** (?). Obra: **Difusora... 40 Anos**, juntamente com César Rodrigues, Maceió: SERGASA, 1988.

**BRITO, Rafael Góes de** (?) **Secretário de Estado, administrador, empresário**. Graduado em Administração de Empresas, UFAL (2002). MBA em Marketing, IPAM (2005). MBA em Gestão Empresarial, FGV (2011). Empresário desde 2000. Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Renda, governo Renan Filho (2015-18).

**BRITO, Selma Teixeira** (Maceió - AL 17/12/1938). Pianista, professora. Filha de Mariano Teixeira Cavalcante e Hilda Calheiros Teixeira. Curso Primário, Ginásio e Científico no Colégio Santíssimo Sacramento. Curso de Piano e Teoria Musical com professores diversos em Alagoas, entre 1945-1952, em especial com Hilda e Marina Calheiros. Coursou Seminários Livres de Música na Universidade Federal da Bahia, em Salvador, onde teve oportunidade de se apresentar com solistas em diversos concertos de piano. Fundadora e professora de piano na Escola de Música de Alagoas, professora, ainda, na FUNTED. Sócia da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, sócia do IHGAL, empossada, em 31/10/2001, na cadeira 35, da qual é patrono Elísio de Carvalho, e onde coordena as atividades culturais, em especial os *Concertos aos Domingos*. Membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro (Núcleo de Alagoas) e do Grupo Literário Alagoano. Membro do Conselho Estadual de Cultura e do Conselho Municipal de Cultura, de Maceió: e, ainda, da Academia Maceioense de Letras onde ocupa, desde 27/06/2005, a cadeira 21, da qual é patrona Rosinha Pereira do Carmo. Compôs: **Canção de Ninar**, 1998. Publicou: **Homenagem à Sempre Mestra**, em **Caminhos de Uma Vida**, de Venúcia de Barros Melo, p. 5-6; **Discurso de Posse**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 220-223. Em dezembro de 2010, assume a presidência do Núcleo de Alagoas da Academia de Letras e Artes do Nordeste –ALANE/AL.

**BROAD, Carlos** (?). Fundou, com Torquato Cabral, a revista *Alvorada*.

**BROAD, Mário Lins** (Maceió - AL 07/10/1909 - Maceió ? AL 1959). Professor, bancário. Filho de Carlos Broad e Joana Lins Broad. Curso preparatório no Colégio Diocesano. Emprega-se no London Bank e dá aulas particulares. Em 1940, foi nomeado professor de Matemática do Colégio Estadual de Alagoas, do qual seria diretor em 1949. Professor ainda do Colégio São José. Em 1954, dirige o Departamento Estadual de Educação e Cultura. Sócio do IAGA, onde tomou posse em 2/12/1941. Publicou: **Alagoas na Cartografia Antiga**, Revista do IAGA, v.18, ano 61, 1935, p. 113-116; **Discurso de Posse Proferido pelo Professor Mário Lins Broad na Sessão de 2 de Dezembro de 1941**, Revista do IAGA, v.23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, 1945, p. 33-39.

**BROCOTÓ** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Tatuamunha. Segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas denomina-se **Bocotó**.

**BROGLIO, Sonia Maria Forti** (Piracicaba - SP). Escritora, professora, engenheira agrônoma. Graduação em Engenharia Agrônoma, USP (1979). Mestrado em Entomologia, USP (1987). Doutorado em Entomologia, USP (1999). Pesquisadora EMBRAPA (1986-89). Professora na UFAL, desde 1989. Artigos em periódicos: **Estudos Sobre Cerconota Anonella (Sepp.) (Lepidoptera: Oecophoridae) e Seus Inimigos Naturais em Gravioleira no Estado de Alagoas**, juntamente com

A. G. S. M. Agra, G. V. S. Barbosa, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2003, v. 3, p. 1-18; **Efeito de Produtos Químicos e de Metarhizium Anisopliae (Metsch). Sorokin, no Parasitismo De Posturas de Entomopatógeno em Posturas de Diatraea Saccharalis F Diatraea Saccharalis (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Crambidae) por Trichogramma Galloi Zucchi, 1988 (Hymenoptera: Trichogrammatidae)**, juntamente com S. C. Vasconcelos, J. L. Pereira-Barros, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, Rio Largo, AL, 2004, v. 07, n. 1, p. 25-29; **Estudos Populacionais e Cerconota Anonella (Sepp.) (Lepidoptera: Oecophoridae) e de Seus Inimigos Naturais em Gravioleira no Estado de Alagoas**, juntamente com G. V. S. Barbosa, A. G. S. M. Agra, in *Ciência Agrícola*, Rio Largo, AL, 2004, v. 07, n. 01, p. 31-38; **Efeito de Agrotóxicos e de Entomopatógeno em Posturas de Diatraea Saccharalis Fabricius (Lepidoptera: Crambidae)**, juntamente com S. C. Vasconcelos, J. L. Pereira-Barros, in *Ciência Agrícola*, 2005, v. 3, p. 1-13; **Avaliação de Danos de Spodoptera Frugiperda e Componentes de Produção em Genótipos de Milho**, juntamente com E. Araújo, J. A. S. Madalena, P. V. Ferreira, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2006, v. 4, p. 1-13; **Manejo Integrado da Cochonilha-da-Palma-Forrageira, Diaspis Echinocacti (Bouché, 1833) (Hemiptera: Diaspididae)**, juntamente com F. S. Born, M. J. C. Araújo, R. C. P. Trindade, V. M. Rodrigues, H. M. A. Lima, E. C. N. Valente, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2008, v. 9, p. 127-133; **Plantas Inseticidas ou Insetistáticas: Uma Alternativa no Controle de Pragas**, juntamente com R. C. P. Trindade, A. E. G. Santana, F. S. Born, M. J. C. Araújo, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2008, v. 9, p. 83-89; **Insetos Associados a Plantas do Gênero Heliconia (Heliconiaceae) na Região da Grande Maceió-AL**, juntamente com F. S. Born, N. da S. Dias, M. J. C. Araújo, H. R. Gil-Santana, J. A. S. Madalena, in *Magistra*, 2009, v. 21, p. 355-359; **Mirmecofauna em Sabiá (Mimosa Caesalpiniaefolia Benth) (Fabaceae) em Rio Largo, Estado de Alagoas**, juntamente com A. M. N. Araújo, E. T. de Farias, J. M. dos Santos, D. O. P. Lopes, in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 220/jul./set.-223; **Ocorrência de Utetheisa Ornatix (L., 1758) (Lepidoptera: Arctiidae) Atacando Crotalaria Spp. (Fabaceae) no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com N. da S. Dias, Leverton de Lima Tourinho, L. de P. Rezende, E. Araújo, in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 1-2; **Avaliação Preliminar da Mirmecofauna Associada ao Agronegócio Floricultura Co Heliconia Spp. (Heliconiaceae), no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com F. S. Born, I. M. M. Lima, M. J. C. Araújo, J. H. C. Delabie, in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 01-04; **Primeiro Registro de Ocorrência de Spodoptera Spp. (Lepidoptera: Noctuidae) Atacando Crotalaria no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com V. M. Rodrigues, Leverton de Lima Tourinho, N. da S. Dias, in *Caatinga (Mossoró)*, 2009, v. 22, p. 1-3; **Primeiro Registro de Pachycoris Torridus (Scopoli, 1772) (Hemiptera: Scutelleridae) em Pinhão-Manso (Euphorbiaceae) em Alagoas, Brasil**, juntamente com L. Endres, E. C. N. Valente, L. A. Souza, C. M. dos Santos, N. da S. Dias, in *Ciência e Agrotecnologia (UFPA)*, 2010, v. 34, p. 1654-1657; **Ocorrência de Diaphania Hyalinata L. (Lepidoptera: Crambidae) em Cultura de Melão (Cucumis Melo L.) em Alagoas, Brasil**, juntamente com P. V. Ferreira, J. P. da Silva, L. A. Souza, E. C. N. Valente, in *Magistra*, 2010, v. 22, p. 202-204; **Ocorrência de Tetranychus Abacae Baker & Pritchard (Acari: Tetranychidae) em Heliconia Bihai Surch (L.) (Heliconiaceae) no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente R. C. P. Trindade, F. S. Born, in *Magistra*, 2010, v. 22, p. 76-77; **Ocorrência de Telenomus Alecto Crawford, 1914 (Hymenoptera: Scelionidae) em Ovos de Diatraea Spp. (Lepidoptera: Crambidae) em Cana-de-Açúcar no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com N. da S. Dias, N. R. de Moraes, N. R. de M. Farias, S. S. F. Costa, J. M. dos Santos, D. O. P. Lopes, V. Costa, in *Idesia (Arica. Impresa)*, 2011, v. 29, p. 95-97; **Insectos Associados a Alpinia Purpurata (Vieill.) K. Schum. (Zingiberaceae) em Maceió y Rio Largo (AL), Brasil**, juntamente com M. C. C. Diniz, N. da S. Dias, A. M. N. Araújo, K. Girón-Pérez, J. A. S. Madalena, in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2011, v. 24, p. 01-08. Para outras informações, consultar: <http://buscatextual.cnpq.br/>

**BROMA Riacho.** Componente da Bacia do Rio dos Remédios, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**BRUCK, Karen... de Freitas** (Porto Alegre - RS). Escritora. Bacharelado em Ciências Sociais, UFRGS (1986), Licenciatura em Ciências Sociais (1986). Mestrado em Saúde Pública, FIOCRUZ (2007). Atua na Secretaria de Vigilância em Saúde, desde 2002. Obra; **Apresentação**, in **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), p. 15-16.

**BRUNO LINS** como é conhecido **Bruno Lins Tenório de Barros** (Maceió - AL 07/01/1987). Velocista. Integrou a equipe brasileira revezamento 4x100 m nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, obtendo o quarto lugar. Venceu os 100 e 200 metros rasos do Troféu Brasil de Atletismo de 2011. Obteve o 6º lugar na final dos 200 metros rasos do Campeonato Mundial de Atletismo de 2011. Integrou a delegação que disputou os Jogos Pan-Americanos de 2011, em Guadalajara, no México, obtendo uma medalha de bronze nos 200 metros rasos. Garantiu vaga nas semifinais dos 200 metros dos Jogos Olímpicos de Londres, 2012.

**BRUNO, Adriana Rocha** (São Paulo - SP). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia, UNIP (1992). Mestre e Doutora em Educação pela PUC/SP, 2002 e 2007, respectivamente. Professora do Departamento de Educação e do PPGE da UFJF, desde 2008. Obra: **A Linguagem Emocional: Tecendo a Razão e a Emoção nos Cursos de Formação em**

**Ambientes Telemáticos**, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 235-258.

**BRUNO TOLEDO** nome parlamentar de **Bruno Albuquerque Toledo** (Maceió - AL 23/05/1983). Deputado Estadual. Filho de Fernando Ribeiro Toledo e Lucila Régia Albuquerque Toledo. Secretário de Administração, Finanças e Planejamento de Cajueiro (2013-14). Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PSDB, coligação UM NOVO JEITO DE FAZER (PSDB / PRB), para o mandato de 2015-2018.

**BRUNS, Suelma de Fátima** (?). Escritora, professora. Doutoranda em Saúde Pública pela ENSP/FIOCRUZ. Professora do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPB. Obra: Capítulo de livro: **Judicialização da Assistência Farmacêutica: Dois Pesos e Uma Medida**, juntamente com Eglêubea Andrade de Oliveira e Vera Lúcia Luiza, in **Direito & Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 365-??.

**BRUZUNDANGA** Jornal. Revista mensal, criada em 1976, por Ronaldo de Andrade e Homero Cavalcante Nunes. De natureza eclética, reunia todo tipo de contribuição.

**BRYDON, Diana** (?). Escritora. Obra: **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, juntamente com Roseanne Rocha Tavares (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu a **Introdução**, juntamente com Roseanne Rocha Tavares, e **Desenvolvendo Letramento Transnacional por Meio do Ensino do Inglês**, p. 9-28 e 29-38, respectivamente.

**BUARQUE DE HOLANDA** veja **HOLANDA, Aurélio Buarque de... Ferreira**.

**BUARQUE, Luis André Costa** (Maceió - AL 22/09/1976 ) Escritor, advogado, professor. Filho de José Marinho Buarque e Cleidjan Costa Buarque. Ensino fundamental na Escola Monteiro Lobato (1987) e o médio no Colégio Santíssimo Sacramento (1994). Graduação em Direito na UFAL (2003) com o TCC: **A (In)constitucionalidade da Sucessão dos Companheiros**. Especialização em Direito Civil, SEUNE (2005) com o TCC: **A Inconstitucionalidade do Artigo 1790 do Código Civil**. Professor na FAMA e SEUNE, desde 2006. Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), Seccional do Estado de Alagoas. Artigos em periódicos: **Críticas ao Procedimento de Inventário e Partilha: Uma Abordagem em Prol da Efetividade Processual**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2007, v. 01, p. 49-68, 2007; **Dano Punitivo**, juntamente com Yasmin Barbosa de Omena, in *Prática Jurídica*, 2011, v. 114, p. 50-53.

**BUARQUE, Manoel** (AL? ). Patrono da cadeira 21 do IHGAL. Obras: **O Amapá. Altamira, Pará em 1923**, Belém: Papelaria Suíço, 1925; **Recordações do Xingu**, Belém: Daniel M. Nobre, 1940.

**BUARQUE, Milton** (? ). Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1948-51. Concorre nas eleições de 1950, 1958 e 1962, nas quais fica como suplente.

**BUARQUE, Yvan Quintiliano** (? ). Patrono da cadeira nº 15 da AAO.

**BUENO, Kalinka** (Chapecó – SC ? ). Pintora. Vive e trabalha em Maceió. Principais exposições: 1998: **Meios Sem Fim**, Galeria Jaraguá Art'Estudos, Maceió. 1999: **Tribos**, Galeria Sebrae, Maceió; **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária, Maceió: com o trabalho denominado **Escudos**.

**BUENO, Luiz de Oliveira** (Maceió - AL 29/07 ou 04/1853 – Mendes - RJ 02/01/1890). Médico, professor. Formou-se em Medicina, tendo sido professor de História e Geografia. Lecionou gratuitamente essas matérias na Escola Normal e na Escola Industrial da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional. Deixou diversos trabalhos publicados, entre os quais **Corpos Estranhos nas Vias Digestivas; Diáteses e Moléstias Diatésicas**, tese que apresentou e defendeu na Faculdade do Rio de Janeiro; **A Terra, Objeto da Geografia, sua História; Da Topografia e Climatologia do Rio de Janeiro e de sua Influência Sobre a Salubridade Pública; Qual a Influência que o Arrasamento dos Morros do Castelo e Santo Antônio Exercerá Sobre as Condições Higiênicas da Mesma Cidade**. Colaborava semanalmente na *Gazeta Universal* (Rio de Janeiro: 1884).

**BUGARELLI, Cláudio** (Roma - Itália 18/11/?). Escritor, jornalista. Graduação em Jornalismo, Universita Degli Studi di Bologna, Forlì. Graduação em Letras, Português/Inglês, UFES. Foi Assessor de Comunicação do SESC - AL e do Maceió Fest, Editor de Turismo da *Gazeta de Alagoas*, Correspondente do **Fantástico** na Guerra do Iraque. Assessor de Comunicação da Pousada do Toque. Obras: **História da Hotelaria em Alagoas**, Maceió: Gráfica Jaraguá, 2011?; **O Livro de Ouro da Hotelaria em Alagoas, O Universo da Beleza Alagoana**, ?, ?, 1996?.



**BUGARIN, Bento José** ( Maceió - AL 19/04/1931 – São Paulo - SP 11/08/2005). Ministro do TCU, professor, advogado. Filho de José Bugarin e Maria Stelita Bugarin. Iniciou sua formação em São Luis do Maranhão, onde realizou seus estudos primário no Colégio Marista. Mudou-se para Recife onde realizou o ensino secundário no Colégio Nóbrega. Bacharel em Direito, Faculdade de Direito do Recife, UFPE. Bacharel em Filosofia, Faculdade de Filosofia de São Luís, UFMA. Especialização em Administração Pública da FGV. Doutor em Finanças Públicas, UnB. Assessor Técnico, Chefe de Assessoria Técnica, Secretário da Revista de Administração Municipal e Executivo Interino, Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM. Delegado Regional, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos – IAPM. Assessor Normativo de Racionalização e Produtividade da Secretaria de Administração, Governo do Distrito Federal. Assessor do Gabinete do Ministro e da Inspeção Geral de Finanças, Ministério das Comunicações. Conselheiro do Conselho de Administração da Sociedade de Abastecimento de Brasília. Conselheiro da OAB – Seção DF. Assessor na área de Direito Tributário do Senado Federal. Técnico em Legislação e Orçamento, Subsecretaria Técnica e Jurídica da Assessoria do Senado Federal. Professor do curso de Mestrado em Direito Fiscal, Escola de Administração Fazendária. Conselheiro Substituto do TC do DF (1975-76). Ministro Substituto do TCU, Auditor (1976-1995). Chefe do Departamento de Direito da Faculdade de Estudos Sociais da UnB. Coordenador do curso de Pós-graduação da Faculdade de Direito da UnB (1995-2001). Coordenador do curso de Alto Nível sobre Auditoria Governamental – PAAG. Professor-titular das disciplinas de Administração Estadual e Administração Municipal, Direito Financeiro e Direito Tributário, Orçamento Público e Legislação Tributária, Direito Administrativo, Direito Financeiro e Direito Tributário da Faculdade Católica de Brasília, da UnB e da Escola de Administração Fazendária. Foi delegado geral e chefe interino da Polícia Civil do Maranhão. Auditor do TCU, foi nomeado ministro dessa corte, por antiguidade, em 1995, permanecendo no cargo até 2001, quando se aposenta. Foi o primeiro Ministro de Carreira do TCU. Trabalhos publicados em periódicos: **A Taxa do Sistema Tributário Brasileiro**, UnB; **Férias Anuais de Funcionário**, in Revista de Administração Municipal, Rio de Janeiro: nº 49; **Estrutura do Orçamento Municipal**, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 51; **Orçamento, Imposto & Taxa**, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 52; **Constitucionalidade de Taxas Municipais; Desapropriação por Utilidade Pública**, e também, **Alguns Problemas Administrativos dos Municípios**, juntamente com José Maria Dias, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 53; **Imposto de Transmissão Inter Vivos e As Prefeituras e a Previdência Social**, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 54; **Competência Tributária Municipal; Responsabilidade dos Prefeitos Municipais – Políticas, Político-Administrativas, Civil e Criminais**, comentário ao livro de Ovídio Bernardi, como também **Pareceres Jurídicos Técnicos**, comentário ao livro editado pela Prefeitura do Município de Macapá, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 55; **Loteamentos: Competência Urbanística Municipal**, como também **Aspectos Sociais do Desenvolvimento Regional**, comentário ao livro de Ângelo Uchoa Bittencourt, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 57; **Decentralization for National And Local Development**, comentário ao livro editado pela ONU, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 60; **Cotas de Imposto de Renda e Consumo**, como também **O Art. 20 da Constituição Federal**, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 62; **Contribuição de Melhoria**, como também **Planejamento de Cidades Novas**, comentário ao livro editorado pela London Couty Council, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 63; **Bibliografia Brasileira de Administração Pública**, comentário ao livro de Ivan L. Richardson, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 64; **Imposto Territorial Rural**, como também **Approaches to the Study of Urbanization**, comentário ao livro de Richard L. Stauber, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 65; **Relações Públicas dos Serviços d'Água**, in *R.A.M.*, Rio de Janeiro: nº 74; **Notas sobre o Poder de Polícia como Fundamento de Tributação**, in **Estudos de Direito Público em Homenagem a Aliomar Baleeiro**, UnB, 1976; **As Transferências Tributárias**, in *Anais do Simpósio sobre o Sistema Tributário Nacional*, Câmara dos Deputados, 1982; **O Tribunal de Contas da União e o Controle Externo no Brasil**, in *Revista do TCU*, 1982, nº 27; **Direito Financeiro e Poder Financeiro**, in *Conferências do Simpósio Serzedello Corrêa, TC do Pará*, 1983; **Os Sistemas de Controle Interno e Externo e a Nova Legislação Infraconstitucional**, in *Revista do TCU*, 1992, nº 52; **O Controle das Licitações e Contratos Administrativos pelo TCU**, in *Revista do TCU*, 1992, nº 53; **O Tribunal de Contas da União e os Municípios**, in *Revista do TCU*, 1992, nº 54; **O Relacionamento dos Controles Interno e Externo**, in *Boletim de Direito Administrativo*, nº 12 e *Revista do Tribunal de Contas da União*, 1993, nº 57; **Serviços de Advocacia a Terceiros: Contratos sem Licitação, Considerações**, in *Boletim de Licitações e Contratos*, 1993, vol. 6, nº 8; **Serviço de Publicidade, Irregularidades na Execução do Contrato, Anulação Recomendada**, in *Boletim de Licitações e Contratos*, 1993, vol. 6, nº 12; **Controle das Finanças Públicas: Uma Visão Geral**, in *Revista do TCU*, 1994, nºs 50, 60 e 62; **O Tribunal de Contas da União e o Controle da Administração Pública**, in *Revista do TCU*, 1994, nº 60; **Relatório “Quadragesimo Aniversário do Tribunal de Contas dos Municípios do Ceará”**, in *Revista do TCU*, 1994, nº 61; **Acompanhamento pelo Tribunal de Contas da União do Programa Nacional de Desestatização**, in *Revista do TCU*, 1995, nº 64; **O Sistema de Fiscalização dos Recursos Públicos Federais Adotado no Brasil**, in *Revista do TCU*, 1995, nº 64; **TCE – Irregularidades na Execução de Convênio Firmado entre a Prefeitura Municipal de Lábrea/AM e a Extinta Secretaria Especial de Habitação e Ação Comunitária – SEHAC**, in *Revista de Direito Administrativo*, 1996; **O Tribunal de Contas da União e os Serviços Autônomos: Importância da Atuação dos Conselhos Fiscais para a Eficácia do Controle Externo**, in *Revista do TCU*, 1996, nº 68; **Avaliação de Programa Públicos Orientada para Resultados: O Papel dos Órgãos de Controle Externo**, in *Revista do TCU*, 1996, nº 70.

**BUGARIM, Isaac** (Maceió - AL). Escritor, poeta, advogado. Graduado em Direito, UFAL. Obra: **Agrafia**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**BUGARIM, Maria Clara Cavalcante** (União dos Palmares – AL 15/10/1964 ). Escritora, contadora, advogada, professora. Filha de Clarício Alvim Bugarim e Irene Cavalcante Bugarim. Ensino fundamental no CEPA. Primário e o médio no Colégio Sagrada Família. Graduação em Ciências Contábeis, CESMAC (1987). Graduação em Administração, CESMAC (1994). Especialização em Auditoria, CESMAC (1997). Aperfeiçoamento em Servidores dos Tribunais de Contas, Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (1998). Mestrado em Controladoria e Contabilidade, USP (2002) com a dissertação: **A Influência da Educação Continuada do Sistema CFC/CRCs Sobre o Processo de Fiscalização do Exercício Profissional**. Graduação em Direito, UNIFOR (2004). Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento, UFSC (2012) com a tese: **Desenvolvimento e Gestão de Programas de Capacitação Mediados por Tecnologia: Proposição de um Arcabouço Teórico no Âmbito da Governança Corporativa**. Diretora de Contabilidade e Finanças, IPASEAL (1983-91). Auditora Geral do Estado, CGE-AL (1991-94). Secretária Municipal de Assistência Social, Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú (1997-2000). Controladora Geral do Estado, Governo Renan Filho (2015-18). Presidente do CRC-AL (1998-99). Professora na UNIFOR, desde 2000. Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade – FBC. Presidente do Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2004-09). Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, desde 2013. Obras: **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**, juntamente com Juarez Domingues Carneiro, Ana Tércia Lopes Rodrigues, Maria Luciana Schwabe de Moraes, José Antonio de França, José Joaquim Boarim, Brasília, Fundação Brasileira de Contabilidade, 2008, **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**, 2009; **Exame de Qualificação Técnica para Auditores Independentes**, 2009; **Gestão Pública Responsável - Uma Abordagem do Sistema CFC/CRC's**, juntamente com Juarez Domingues Carneiro, José Odilon Fautino, José Joaquim Boarim, Curitiba: Juruá, 2011. **Direito Constitucional Tributário Contemporâneo**, juntamente com M. L. C. A. E. Mendonça, F. M. O. M. C. Pacobahyba, J. M. A. Coelho, S. N. C. Almeida, V. M. Carmos, Florianópolis, Conceito, 2013. Capítulos de livro: **Análise da Fiscalização do Exercício Profissional e Sua Influência no Programa de Educação Continuada do Sistema CFC/CRCs**, in **A Pesquisa Contábil no Estado do Ceará+-**, Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará (org.), Fortaleza: Premium, 2003, v. 01, p. 113-117; **O Papel da Assessoria Pedagógica na Formação Docente: Estudo de Caso Sobre a Experiência da Formação de Professores no Centro de Ciências Administrativas (CCA) na Universidade de Fortaleza (UNIFOR)**, juntamente com A. M. C. Vasconcelos, D. M. Matos, in **Temas Pedagógicos - Pedagogia Universitária IV: Docência, Qualificação Profissional e Práticas Avaliativas na Universidade de Fortaleza – UNIFOR**, Wilhelmus Jacobus Absil. (org.). 2008, v. 500, p. 43-49; **A Garantia dos Direitos Autoriais e a Discussão Sobre sua Eventual Função Social.**, juntamente com J. M. A. Coelho, in **As Garantias da Propriedade e as Intervenções Estatais**, Ana Rita Nascimento Cabral, Nathalie de Paula Carvalho, José Martônio Alves Coelho e Valter Moura do Carmo (org.), Curitiba/PR: Juruá Editora, 2011, v. , p. 156-168; **O Custo dos Direitos e suas Implicações com a Função Fiscal do Estado**, juntamente com J. M. A. Coelho, in **Direito Constitucional Tributário Contemporâneo**, Maria Lírida Calou de Araújo e Mendonça, Fernanda Mara de O. M. Carneiro Pacobahyba, José Nartônio Alves Coelho, Saulo Nunes de Carvalho Almeida, Valter Moura do Carmo (org.), Florianópolis, Conceito, 2013, v. 1º, p. 213-227. Artigos em periódicos: **Portaria MF 184/2008: Um Marco para Implantação do Novo Modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**, juntamente com Paulo Henrique Feijó, in *Revista Brasileira de Contabilidade*. Brasília, Conselho Federal de Contabilidade, 2008, v. 16000, p.; **Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no ENADE**, juntamente com D. S. Cavalcante, L. D. P. Aquino, M. M. M. Luca, V. M. R. Pontes, in *Pensar Contábil*, v. XIII, 2011, p. 42; **A Ação TEC NEP Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas como Ferramenta de Inclusão nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**, juntamente com Franclín Costa do Nascimento, Ivana Costa Martins, A. R. Martins, *InterScience Place*, 2011, v. 4, p. 2; **Análise da Eficiência de Sistemas Produtivos Através de uma abordagem Mista Manufatura Enxuta- Simulação Estocástica**, juntamente com A. R. Martins, Rafael Lipinski Paes , in *Revista do IST*, 2011, v. 11, p. 6. **Etapas e Dificuldades de Elaboração do Balanço Social de Organizações não Governamentais: Um Estudo de Caso**, juntamente com T. L. Silva, M. C. Oliveiras, O. C. Araujo, in *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2011, v. 5, p. 1-20; **A Gestão do Conhecimento Como Ferramenta para Micro, Pequenas e Médias Empresas**, juntamente com S. Sesering, A. R. Martins, J. P. Juliani, in *InterScience Place*, 2011, v. 4, p. 27; **A Expansão da Responsabilidade Civil na Sociedade de Riscos**, juntamente com J. B. Menezes, J. M. A. Coelho, in *Scientia Iuris (UEL)*, 2011, v. 15, p. 29-5; **Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no ENADE**, juntamente com D. S. Cavalcante, L. D. P. Aquino, M. M. M. Luca, V. M. R. Pontes, in *Pensar Contábil*, 01 jan. 2011; **A Influência das Práticas de Gestão de Pessoas na Qualidade de Vida dos Funcionários: uma Análise nas 150 Melhores Empresas para Trabalhar**, juntamente com D.Q. Machado, F. R. N. Matos, in *Revista UNIABEU*, 2012, v. 5, p. 108-122; **Jogos de Empresas na Relação Ensino- Aprendizagem: Uma Avaliação na Formação do Bacharel em**

**Ciências Contábeis**, juntamente com D. M. Matos, F. R. N. Matos, **R. G. Duarte, D. Q. Machado**, in *RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria*, 2012, v. 4, p. 63-77; **Blog: Ferramenta Estratégica de Comunicação Organizacional**, juntamente com Mônica Mota Tassigny, Marcus Vinicius de Oliveira Brasil, Fábio Luiz Benício Maia Nogueira, in *Revista de Administração da UFSM*, 2012, v. 5, p. 262-276; **Ações do Conselho Federal de Contabilidade no Desenvolvimento da Contabilidade Brasileira**, juntamente com J. C. C. Pinho, L. L. Rodrigues, in *RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria*, 2013, v. 5, p. 134-151.

**BUÍQUE, José Mário** (Correntes - PE 27/09/1956). Ator. Filho de Mário José Buíque e Noêmia Maria Buíque. Primário no Grupo Escolar Professor Almeida Leite; Ginásio no Colégio Estadual Rui Palmeira. Curso Técnico de Química Industrial na ETFAL (1977). Editor do Jornal **JETFAL**, da Escola Técnica. Obras: **Mal Ditas ou Bem Ditas**, Maceió: 1976 (poesia); **O Brado**, capa de José Tenório Cavalcante, Maceió: EDUFAL, 1978; **Meus Repentes**, Maceió: Grafitex, 1983. Trabalhou no *Jornal de Alagoas*; colaborador da Revista *Agora* e correspondente do *Jornal do Comércio* do Recife.

**BULHÕES, Amábilio** (Lagoa da Canoa, Belo Monte - AL 11/12/1904 – Niterói – RJ 03/04/2006). Compositor musical, músico, militar, professor. Filho de Henrique Francisco de Bulhões e Tereza Rodrigues de Bulhões. Frequentou a escola primária em Batalha e Capim (hoje, Olivença). Muda-se para Santana do Ipanema, onde, com 15 anos, tocando saxofone, trombone e bombardino, passou a integrar a Banda Charanga Santanense, regida, então, pelo maestro Jovino Azevedo. Em 1927, muda-se para o Rio de Janeiro, onde ingressa no Exército e segue carreira militar na categoria de músico, chegando a Mestre de Banda. Faz o Curso de Canto Orfeônico no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, onde foi aluno de Heitor Villa Lobos. Em 1954, como capitão, solicita sua passagem para a reserva remunerada. Paralelamente à vida militar, tocou saxofone, na década de 1940, em várias Jazz Bands, no Rio de Janeiro. Na década de 1950, foi professor de Música e Canto Orfeônico no Colégio Anchieta, bem como no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Niterói. Atuou, ainda, no Colégio Brasileiro de Almeida, no Rio de Janeiro, organizando a Banda do curso ginásial. Obras: **Música e Canto Orfeônico - 1ª e 2ª séries**, Niterói, Dias Vasconcelos, 1955, 5ª ed.; **Música e Canto Orfeônico - 3ª e 4ª séries**, Niterói, Dias Vasconcelos, 1955, 5ª ed.. Dentre suas composições musicais, destacam-se um minuetto em si bemol, vários dobrados (marchas militares) e valsas, além de inúmeras músicas carnavalescas.

**BULHÕES, Antônio Nabor Areias** (Palmeira dos Índios - AL 23/12/1939). Escritor, advogado. Filho de Pedro Bulhões de Araújo e Josefa Areias Bulhões. Obras: **A Razão da Idade: Mitos e Verdades (et al)** Brasília: Ministério da Justiça, Departamento da Criança e do Adolescente, 2001; **Direito Penal Mínimo e Processo Penal**, in **Anais da XVII Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil; Justiça: Realidade e Utopia**, Brasília: OAB, Conselho Federal, 2000, p. 639-645; **Curso Básico de Filosofia**, Maceió: EDISA, 1972, coautoria com **Carlos Barros Méro**; Artigos em periódicos: **Posse: Teorias e o Pensamento de Pontes de Miranda**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N. 19, abril/junho, 1974, p. 69 – 72; **A Propósito da Sala de Leitura “Aurélio Buarque de Holanda (Inauguração)**, in *Revista IHGAL*, v.37, 1979-81, Maceió: 1981, pág. 195; **O Projeto de Alterações da Parte Geral do Código Penal**, in *Revista da Ordem dos Advogados do Brasil*, v. 30, n. 71, p 11-38, jul/dez. 2000; **O Advogado e os Instrumentos Processuais de Defesa dos Direitos Humanos**, in *Revista Jurídica Mineira*, v. 6, n. 65, p. 07-22, set. 1989

**BULHÕES, Aristeu** (Maceió - AL 08/06/1909 – Santos - SP 2001). Poeta, professor, advogado. Filho de Francisco Sebastião de Assis Bulhões e Almerinda Fernandes Fausto Bulhões. Curso primário no Grupo Escolar Fernandes Lima, secundário no Liceu Alagoano. Diplomado em Ciências e Letras, pelo Liceu Alagoano (1929). Inicia, como revisor, suas atividades jornalísticas em *O Semeador*, onde publica poesias. Em 1932, participa do grupo que edita a revista *Alvorada*. Pertenceu, ainda, à Academia Guimarães Passos. Inicia seu curso de Direito na Faculdade do Recife, mas irá terminá-lo pela Universidade do Brasil (1937). Para melhor exercício de suas atividades, fez os seguintes cursos especializados: Supervisão do Serviço Público; Estatística; Psicologia Aplicada às Relações Humanas; Direito Administrativo; Testes e Língua Inglesa. Funcionário Público do Ministério da Fazenda, em Maceió: e secretário da Delegacia Fiscal em Alagoas, até 1934. Transfere-se para o Rio de Janeiro, onde ocupa cargo no Tesouro Nacional. Procurador fiscal em Vitória (ES). Chefe do Serviço de Arrecadação no Serviço do Patrimônio Nacional, novamente no Rio de Janeiro. Secretário da Comissão de Eficiência do Ministério da Fazenda e, finalmente, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no estado de Goiás (1947) e Paraná (1948). Conferente da Alfândega de Santos até 1967, quando se aposenta. Professor de Direito e Economia Política. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 31. Membro da Academia Rio Grandense de Letras, da Academia Paranaense de Letras, da Academia Maranhense de Letras, da Academia Paraense de Letras, da Academia Espírito-santense de Letras, da Academia Santista de Letras - da qual foi presidente de 1976 a 1980 -, da Casa do Poeta Brasileiro, da UBE-SP. Membro honorário da AML. Diversos prêmios, entre eles: medalha de ouro Primeiros Jogos Florais PR (1972). Pseudônimo: Ítalo Rubem. Obras: **Paisagens, Versos**, Santos, Revista dos Tribunais, 1958 (poesia); **Roteiro do Meu Além**, poema, Santos /SP, Revista dos Tribunais, 1960; **Devaneios: Versos**, Santos/SP, Gráfica da Revista dos Tribunais, 1971 (poesia); **Cantigasde Quem Amou**, Santos/SP, [ s. ed.], 1973(trovas); **Deslum-**



**bramento**, Santos, Cellula-Mater - Indústria Gráfica Jornalística S.A., 1976 (poesia); **Poemas do Amor Incontido; Meus Poemas Prediletos**, Rio de Janeiro: ? 1974, separata do livro **Nossas Poesias**, organizado por Aparício Fernandes (poesia); **O Elogio de Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva. Oração Proferida pelo Acadêmico Aristheu Bulhões no Centro Real Português de Santos, em 21/12/57, ao Ser Recebido em Sessão Solene pela Academia Santista de Letras**, Santos, 1958 (ensaio); **De Minha Terra, Para Minha Terra**, Revista da AAL, n. 12, p. 145-155 (discurso de posse). Participou de antologias, e colaborou em diversos periódicos.

**BULHÕES, Carlos** (AL?). Obra: **Um Estudo Sobre o Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de Alagoas**, Maceió: Secretaria do Planejamento/Imprensa Oficial, 1971.

**BULHÕES, Cláudia Maria Carvalho de** (Maceió - AL 01/12/1945). Assistente social, psicóloga, radialista, professora, grafóloga. Filha de Benedito Cabral de Bulhões e Leopoldina Carvalho de Bulhões. Fundamental e médio no Colégio Santíssimo Sacramento. Graduação em Serviço Social na UFF /RJ. Graduação em Psicologia na Faculdade Maria Tereza em Niterói. Especialização pela SOPERJ. Viveu por 35 anos em Niterói-RJ. Professora Convidada no Curso de Medicina do Trabalho – UFF. Membro da Sociedade Brasileira de Grafologia - SOBRAG. Sócia Fundadora da Sociedade de Psicodrama do Rio de Janeiro - SOPERJ. Sócia fundadora e Presidente (1984-87) da Sociedade de Psicodrama de Niterói - SOPSIN. Conselheira da Federação Brasileira de Psicodrama - FEBRAP. Diretora da Clínica de Atendimento Psico Social / Niterói - APSI. Atuou no INAMPS, concursada como Psicóloga, e, posteriormente, foi transferida para o Ministério da Saúde. Assistente Social e Psicóloga da Previdência Social. Sócia Honorária da AAC. Sócia Efetiva da AML. Apresentadora de Televisão nos seguintes programas: Alternativas. Com- Alternativas.com, Momento Mulher, Café da Manhã com Cláudia de Bulhões, Programa Gente da Gente com Cláudia de Bulhões – TV. Maceió: canal 22 da grade da NET (exibido pelas TVs web Gente da Gente e TV Maceió). Diretora Geral do Grupo de Comunicação Gente da Gente (TV, Rádio e Site). Obras: **Reflexões para Meditar**, Niterói, Ed. La Salle, 1998. **Mal de Alzheimer, O Que É, Como Prevenir, Reflexões Pra Meditar** (auto ajuda), juntamente com Thereza Cristina Carvalho de Bulhões, Maceió: Grafmarques, 2012. **Sopário: Sopas Que Nutrem e Emagrecem**, Niterói, Ed. La Salle, 2010. Artigos em periódicos: **Violência**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió: 2009, p. 67-68; **Retrato da Vida, Mal de Alzheimer**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 55-56. Participou da Antologia de Escritores Alagoanos, Uedison Nomeriano, 2005. Articulista do jornal *A Tribuna*.

**BULHÕES, Geraldo... de Barros** (Santana do Ipanema - AL 19/02/1938). Governador, deputado federal, advogado. Filho de Benício Mendes Barros e Aquilina Bulhões Barros. Bacharel (1963) e Doutor (1965) em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da UFAL. Promotor Público Adjunto, (1963-64); Procurador do município de Maceió (1964-65); Incorporador e Diretor Financeiro da Companhia de Habitação Popular de Maceió (1965); Assessor Jurídico (1966) e Diretor Financeiro (1966-70) dessa última companhia; Assessor Jurídico e Coordenador do Setor Jurídico da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (CODEAL) (1966-1970). Deputado Federal, eleito na legenda da ARENA, para a legislatura 1971-75; posteriormente, em 1974, foi reeleito para o período 75-1979, em 1978, para o período 79-83, finalmente, reeleito mais duas vezes: 83-87, já na legenda do PDS e 88-91, na legenda do PMDB. Na Câmara, foi membro da Comissão de Agricultura e Política Rural, bem como da Comissão da Bacia do São Francisco e da Comissão de Economia. Participante do Seminário sobre Administração de Empresas nos EUA (1966). Integrante da Delegação da Câmara dos Deputados à Polônia (1973); Viagem a Curaçáu (Parlamento Latino Americano, 1976). Em 1990, candidatou-se a governador, pelo Partido Social Cristão (PSC), porém só foi eleito em 20 de janeiro de 1991, em segundo turno, tendo assumido em 15/03/1991, permanecendo até 15/03/1995. Tenta, sem sucesso, uma vaga de senador nas eleições de 2002. Publicou: **Sistema Bancário** (Monografia em coautoria com o Dr. Francisco M. Leahy).

**BULHÕES, Gilvanilda Vilar Carvalho** ( Mata Grande - AL 28/08/1962 ). Escritora, professora. Estudou no Colégio Cenequista Félix Moreno na cidade natal (1982). Viveu em Canapi. Graduação em História, Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim (1996). Especialização em Planejamento Educacional, Universidade Salgado Oliveira (1998) com o TCC: **Resgate do Folclore nas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Pública de Alagoas**. Especialização em Gestão de Sistemas Educacionais, UFAL (2003) com o TCC: **Gestão Democrática: Análise Crítica e Processo de Implantação no Estado de Alagoas - Limites e Avanços - 1999/2002**. Especialização em Mídias na Educação, UFAL (2010) com o TCC: **Possibilidades e Limites do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação nas Escolas Públicas Estaduais: O Papel da Gestão Escolar**. Professora na SEE, desde 1985. Obra: Capítulo de livro: **Possibilidades e Limites do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação nas Escolas Públicas Estaduais: O Papel da Gestão Escolar**, juntamente com Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 129-138.

**BULHÕES, Ivan** (Usina Utinga, Rio Largo - AL 12/03/1930). Compositor, radialista. Em 1944, mudou-se para Recife-PE. Iniciou a carreira como jornalista esportivo do *Diário da Noite*. Em 1962, foi contratado pela Rádio Difusora, de

Recife, na qual trabalhou durante 22 anos. Trabalhou e atuou nas Rádios Liberdade e Difusora de Caruaru. Em 1964, passou a trabalhar também na Rádio Jornal, onde permaneceu apresentando seu programa durante 40 anos. Na década de 1980, criou a “Caravana Ivan Bulhões”, com músicos da cidade de Caruaru, a qual percorreu, durante as décadas de 1980 e 1990, todos os estados do Nordeste apresentando o forró de Caruaru. Com os artistas dessa caravana, foram gravados 4 discos. Entre outros artistas, fizeram parte dessa caravana: Jacinto Silva, Bau dos Oito Baixos e Azulão. Como compositor, tem cerca de 50 músicas com diferentes parceiros. Atuou também como empresário, tendo produzido shows de diferentes artistas, entre os quais, Luiz Gonzaga. Em 1980, teve a composição **Reizado da Conceição**, em parceria com Rita Ribeiro, lançada pelo selo Uirapuru/CBS no LP **Do Jeito que Meu Tocava**, de Abdias dos Oito Baixos. Em 2001, teve a música **Sabiá da Mata**, em parceria com Jacinto Silva, gravada por Silvério Pessoa, no CD **Bate o Mancá - O Povo dos Canaviais**. Em 2004, sua caravana, então formada por Jaílson Rosset, Domingos Acyoli, Renilda Cardoso e Azulão, apresentou-se na famosa Festa de São João de Caruaru. Entre as diversas homenagens que recebeu, estão os títulos de cidadão honorário das cidades de Caruaru, Riacho das Almas, Santa Cruz do Capibaribe, Jataúba e Cupira.

**BULHÕES, Ivone** (Santana do Ipanema - AL 14/01/1938). Enfermeira, professora. Filha de Pedro Corrêa Bulhões e Eulina de Queiroz Bulhões. Primário no Grupo Escolar Francisco Corrêa, em sua cidade natal. A seguir, estudou no Ginásio Cristo Redentor, em Palmeira dos Índios. Clássico no Colégio Guido de Fontgalland, em Maceió. Frequentou, ainda, o Curso de Magistério Rural Doméstico, do Ministério da Agricultura/Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, no Rio de Janeiro. Graduiu-se em Enfermagem, pela Escola Ana Néri/UFRJ (1962). Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho, também pela Escola Ana Néri, em 1974. Ingressa, por concurso, em 1965, na Petrobrás, onde exerce atividades ligadas à sua formação profissional, em Maceió: Duque de Caxias (RJ) e na cidade do Rio de Janeiro, aposentando-se, em 1983, como enfermeira da Administração Central da empresa, no Rio de Janeiro. Durante cerca de dez anos, supervisionou as unidades de internação de clínica médica, pediátrica e UTI do Hospital dos Bancários, Hospital Fernandes Figueira e Hospital Central do Exército, todos no Rio de Janeiro. Professora titular da disciplina *Enfermagem em Saúde Ocupacional*, na Faculdade de Enfermagem da Fundação Educacional Serra dos Órgãos, em Teresópolis (RJ), de 1988 a 1992. Professora convidada das universidades Federal do Rio de Janeiro: Estado do Rio de Janeiro: de Gama Filho, PUC/RJ, Federal Fluminense, Católica de Minas Gerais, UFAL, e Católica da Bahia, entre outras, nas quais lecionou *Introdução à Enfermagem do Trabalho* e *Enfermagem do Trabalho*. Obras: **Enfermagem do Trabalho**, Rio de Janeiro: IDEAS, 1976, 1º volume e 1986, 2º volume; **Técnicas de Avaliação da Saúde em Enfermagem do Trabalho - Principais Técnicas Utilizadas nos Exames Pré-Admissionais e Periódicos**, Rio de Janeiro: IDEAS, 1980; **Riscos do Trabalho de Enfermagem**, Rio de Janeiro: IDEAS, 1994; **Os Anjos Também Erram: Mecanismos e Prevenção da Falha Humana no Trabalho Hospitalar**, prefácio de Vilma de Carvalho, Rio de Janeiro [ed.autor], 2001.

**BULHÕES, José Fernandes de** (?). Membro do Conselho Provincial, advogado. Presidente da Junta Governativa que tomou posse em 01/10/1822, no governo de Alagoas. Presidente do 1º Conselho Geral da Província, eleito em 1829. Membro, ainda, do 2º. Conselho Provincial, no período 1830/33.

**BULHÕES, Marcelo Magalhães** (Palmeira dos Índios - AL 08/11/1966). Professor. Filho de Ivan Queirós de Bulhões e Denise Magalhães Bulhões. Aos dois anos de idade, passou a residir em Maceió. Estuda no Colégio Santa Terezinha. Em 1975, muda-se para Salvador (BA), e, em 1979, para Bauru (SP) onde conclui o 2º Grau. Licenciado em Letras, pela Universidade Estadual Paulista, Campus de Assis, SP (1987). Em 1993, defendeu dissertação de mestrado em Teoria Literária, pela Universidade de São Paulo. Sua tese de doutorado, defendida e aprovada em 2000, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), ainda na USP, versou sobre *Leitura do Desejo: Erotismo da Prosa Naturalista Brasileira*. Professor de Língua Portuguesa e Técnica Redacional da FAAC - UNESP, Campus de Bauru. Membro do Conselho da Editorial *Alpha*, revista de linguística editada pela Universidade do Estado de São Paulo - UNESP. Obras: **Literatura em Campo Minado - A Metalinguagem em Graciliano Ramos e a Tradição Literária Brasileira**, São Paulo Annablume, 1999; **A Carne / Júlio Ribeiro**, apresentação, notas e estabelecimento do texto de Marcelo Bulhões, ilustrações de Mônica Leite, Cotia/SP, Ateliê Editorial, 2002.

**BULHÕES, Renilde Silva... Barros** (Olho D'Água das Flores, então distrito de Santana do Ipanema - AL 30/03/1947). Escritora, médica, prefeita. Filha de Domício Silva e Iracema Salgueiro Silva. Primário na Escola Padre Francisco Correia, ensino médio no Ginásio Santana, concluindo o 2º grau na Escola Doméstica de Natal. Iniciou sua carreira profissional lecionando no Ginásio Santana e no Colégio Estadual Deraldo Campos. Mudou-se para Maceió onde continuou lecionando na Escola Princesa Isabel, no Centro Educacional Antônio Gomes de Barros - CEAGB e na Escola Nossa Senhora do Amparo. Graduiu-se em 1983 no curso de Medicina pela antiga Escola de Ciências Médicas de Alagoas, especializando-se em Ginecologia e Obstetrícia. Regressando à sua cidade natal, assumiu a direção do Hospital Regional Dr. Arsênio Moreira por cinco anos e coordenou a 4ª Região de Saúde. Após exercer 20 anos de medicina, ingressou na vida política. Eleita prefeita da cidade de Santana do Ipanema por dois mandatos, compreendendo o período de 2005-08 e 2009 - 12, sendo a primeira mulher eleita no município e, conseqüentemente, a primeira reeleita. Foi eleita, Conselheira Titular, para compor a diretoria

(2008-11 e 2012-15), como representante da região Nordeste do Conselho Fiscal da Confederação Nacional dos Municípios – CNM (2012-16), Eleita 1ª suplente do Senador Fernando Collor, na eleição de 2014. Obra: **Santana do Ipanema – Um Grande Avanço, 2005-2008-2009-2012**, juntamente com Maria Verônica de Araújo Malta (orgs.), Maceió: Grafmarques, 2013.

**BUMBA-MEU-BOI** “Auto popular do qual a figura do boi é a personagem principal. Em Alagoas é um desfile de bichos e personagens imaginários ao som de instrumentos e percussão. Personagens: Mateu, Catirina e o Capitão do Cavalo Marinho, uma espécie de mestre-sala encarregado de apresentar os treze entremeios, entre os quais o Empata-samba, Casamento, Papagaio, Sinhá Filipa e o último e mais significativo que é o do Boi.”

**BURITI, Carlos Gustavo Fernandes Holmes** (Niterói - RJ 20/03/1975). Secretário de Estado, Militar do Corpo de Bombeiros. Filho de Carlos Stuart Holmes Buriti e de Terezinha Fernandes Buriti. Ensino fundamental no Colégio Alvorada (DF) e médio no Colégio Curso Martins, Rio de Janeiro (1991). Reside em Alagoas desde 1996. Graduação na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro (1998); Engenharia Elétrica, CESMAC (2004); Jornalismo, FITS (2011). Ingressou no Corpo de Bombeiros como cadete, sendo, atualmente, major. Toma posse, 23/01/2001, na Secretaria Extraordinária dos Movimentos Sociais e da Juventude no Governo Ronaldo Lessa.

**BURNHAM, Teresinha Fróes** (?). Escritora, professora, Mestre em Educação pela UFBA. Doutora em Filosofia pela University of Southampton. Professora da Faculdade de Educação da UFBA. Coordenadora do Doutorado Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC), oferecido em rede por sete IES brasileiras. Membro da Câmara Multidisciplinar da FAPESB, além de consultora da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Obra: **Docência em Física na Educação Básica: Desencontros Entre Formação Inicial e Ocupação do Professor na Escola** juntamente com José Carlos Oliveira de Jesus, Moisés da Cruz e José Luis Michinel, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: 2008, EDUFAL, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.), p. 285-306.

**BURNIO** Comunidade quilombola em Pariconha. Certificada em 19/11/2009. Possui 50 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.



## C

**CABANADA** “Depois da abdicação de D. Pedro I, em 1831, surgiu, em Pernambuco, uma agremiação - denominada Partido Coluna do Trono e do Altar - que pretendia, entre outras reivindicações, o retorno daquele governante. Seus chefes enviaram ao centro da província o sargento-mor Torres Galindo, na busca de adeptos. Este, em Bonito, arvorou a bandeira da revolta. Porém, com a chegada de tropas legais, com as quais lutou, entregou-se prisioneiro. Antônio Themoteo, chefe dos índios, reunindo as remanescentes forças rebeldes de Bonito - formadas, em sua grande maioria, por pessoas de condição social inferior, que moravam em cabanas, razão do nome do movimento -, partiu com estas para Altinho. As tropas legais, - chefiadas por José Vaz de Pinho Carapeba -, foram-lhe ao encaço, porém o comportamento de suas tropas desgostou a população e esta uniu-se a Themoteo, participando da luta na qual Carapebas foi ferido e, posteriormente, morreria em Recife. As tropas legais receberam reforços, obrigando Themoteo a retirar-se para Panelas de Miranda, onde a luta prosseguiu, e de onde escapou milagrosamente, sendo, depois, batido e morto em São Benedito. Foi substituído, no comando das forças rebeldes, por Vicente Ferreira Tavares Coutinho, conhecido depois por Vicente Ferreira de Paula. A princípio, pois, era uma insurreição irrompida na Zona da Mata e no Agreste Pernambucano com ressonância em Alagoas, no período de tensões políticas iniciado com a abdicação de D. Pedro I, e que perdeu o sentido com a morte deste, em 1834. Porém, pela infelicidade de certas medidas administrativas, a rebelião cresceu em Alagoas, principalmente em Porto Calvo e Porto das Pedras, onde durou cerca de três anos, com lutas e crueldades recíprocas. O governador da província - Manoel Lobo de Miranda Henriques - estando em Porto Calvo, ordenou que fosse feito um recrutamento em massa, inclusive entre os índios da povoação de Jacuípe, sem audiência ou acordo com Hipólito, o chefe dos indígenas. Este reúne seus subordinados e explica que iria se entender com Miranda Henriques a quem apresentaria suas reivindicações. Porém, em uma emboscada, foi preso com mais dois companheiros, sendo conduzido para Porto Calvo, onde permaneceu em um destacamento militar com ordens para não se consentir que chegasse ao governo provincial qualquer reivindicação. Ao retirar-se de uma audiência na qual solicitara garantias de vida ao Juiz de Paz, Hipólito foi assassinado. Os seus liderados, diante desse fato, chamaram em seu auxílio os revoltosos de Panelas do Miranda e deram início às represálias. Chegaram a destruir cerca de 20 engenhos, e o mais grave, levaram prisioneiros os escravos desses engenhos, os quais iriam, mais adiante, formar a falange conhecida como *papa-méis*.” As armas de que se serviam, segundo Bonfim Espíndola, eram as do governo que, em certo momento, havia adquirido um lote em troca de pau-brasil, e que eram vendidas publicamente. O sargento desertor Vicente de Paula assumiu a liderança do movimento e conseguiu ampliar o apoio entre os proprietários de engenhos e, aos poucos, as forças provinciais se sentiram impotentes para debelar a rebelião. Posteriormente, alguns proprietários de engenhos de Porto Calvo e Porto de Pedras foram julgados coniventes nessa rebeldia e, por isso, presos. Entre eles, Bernardo Antônio de Mendonça, presidente da Câmara Municipal de Porto Calvo - mandado para Fernando de Noronha. O então presidente da Província - Figueiredo Camargo - na fala que apresentou ao Conselho Geral da Província, a 01 de dezembro de 1833, demonstra sua impotência para exterminar a revolta e faz referência ao decreto imperial de 11 de outubro daquele ano, o qual concedia aos cabanos “um perpétuo esquecimento dos seus erros, contanto que depusessem as armas em um prazo que lhes fosse marcado.” Porém, essa rebelião, após ter ceifado muitas vidas e consumido verbas significativas, só terminou graças à mediação do bispo de Olinda, D. João da Purificação Marques Perdigão, em 1835, que, acompanhado do vigário da cidade de Alagoas - o cônego Domingos José da Silva -, embrenhou-se nas matas de Jacuípe, Riacho do Mato, Panelas do Miranda, Roçadinho, entre outras, e conseguiu que cerca de 15 mil rebeldes depusessem as armas.

**CABANADA, A** “Sátira pungente contra os revolucionários cabanos, de redação atribuída ao padre Cipriano de Arroxelas. Parece ter sido um avulso em verso.”

**CABEÇA DE PORCO** Riacho. Localizado em Murici, faz barra no Rio Mundaú pela margem direita.

**CABEÇA DE PORCO** ou **BREJINHO** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, da Base Oriental da Escarpa Continental, ou “Depressão Periférica.”

**CABEÇAS** Rio. Um dos afluentes pela margem direita do Rio Canapi, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CABECEIRA** Rio. Um dos afluentes pela margem direita do Rio Canapi, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CABELUDOS** Facção política chefiada por João Lins Vieira Cansação, depois Visconde de Sinimbu, oposta à dos **Lisos**, esta última rebelada, em 5 de outubro de 1844, contra o governo de Bernardo Sousa Franco. Representava **Os Históricos**. Dela faziam parte, entre outros, Joaquim Serapião de Carvalho, Inácio de Barros Vieira Cajueiro, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão. O comércio de Maceió: os funcionários públicos e a maioria dos portugueses aqui residentes também apoiavam essa facção. Veja **Rebelião de Lisos e Cabeludos**.

**CABOCLINHAS** Conhecido por várias denominações: Caboclinhos, Caboclos, Cabocolinhos ou Caboclinhas. “É uma variedade de Reisado, com algumas figuras deste. Fala da colonização e da catequese dos índios, através de sua dança e seus cantos. São seus figurantes: Mestre, Contramestre, Embaixadores, Vassalos, Mateus, Rei, Lira, General, Capitão, Borboleta, Estrela de Ouro, Lavandeira, Caboclinha e o Rei Catulé. A figura responsável toma o nome de Rei, Mestre ou Caboclo Velho, Varia quanto ao número de participantes, de 12 a 20 no máximo, sempre jovens de 10 a 15 anos. Vestem peças indígenas como: tangas, perneiras, braceletes, cocares e adornos de sementes e contas. Nas mãos levam arco, flechas, machadinhas etc. Apresentam os curumins ricamente enfeitados de penas, através de brincadeiras, danças e cantos selvagens.”

**CABOCLO** Comunidade quilombola em São José da Tapera. Certificada em 19/11/2009. Possui 50 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CABOTAGEM** Rio. Um dos principais afluentes do rio Sumaúma Grande, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**CABRAL, Antônio Cardoso** (?). Deputado estadual na legislatura 1911-12.

**CABRAL, Artur Bessa** (Maceió - AL 27/04/1995). Atleta. Estudou no Colégio Marista. Graduando de Ciências da Computador na Universidade Coker, Carolina do Sul. Começou a jogar vôlei no Colégio Marista (2007), passou pelo CRB. Convocado pela Seleção Brasileira Infante-Juvenil em 2011 e 2012, e atuou nas categorias de base do Minas Tênis Clube, entre 2012 e 2013. Mora nos EUA e atua no NCAA, Associação Atlética Nacional de Faculdades dos Estados Unidos. Foi escolhido como *Independent Player Of The Year*, que é uma premiação onde 35 treinadores universitários escolhem o melhor jogador da temporada (2015).

**CABRAL, Bernardo José** (Alagoas - AL – Coqueiro Seco - AL 08/09/1814). Padre. Filho de Manoel Cabral Tavares e Sebastiana Maria. Irmão de Frei Joaquim da Purificação, bem como do Padre Manoel José Cabral. De início, tenta a carreira militar, mas, ao chegar ao posto de alferes, desiste, volta ao lar paterno e, logo depois, encaminha-se para o seminário, onde se ordena em 1783. Em 1788, é coadjutor de seu irmão, Manoel, então vigário da extensa freguesia de Santa Luzia do Norte. Resolve viver, levando a mãe que enviuvara, em Coqueiro Seco, onde residia uma irmã, casada com um capitão de milícias. Dedicar-se a construir a igreja de Coqueiro Seco, tendo lançado a pedra fundamental em fins de 1790. Cuidou inclusive da imaginária, tendo feito diversas viagens à Bahia para encomendar os santos, bem como das alfaias.

**CABRAL, Bruna** (AL?). Com as poesias **1, 2 e 3**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007. Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.50-52.

**CABRAL, Célio** (?). Escritor. Obra: **As Feiras Livres de Maceió – Perfil Socioeconômico**, juntamente com Ádamo Vilela Albino, Alan Rodrigues de Lima Melo, Anderson Henrique de Araújo, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, Jarpa Aramis Ventura de Andrade, Sandrine Cíntia Amorim de Barros, Thiago Paiva Ferreira, Maceió: Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - CEPAL, 2012, com apresentação de Cícero Péricles de Carvalho.

**CABRAL JÚNIOR, Cyro Rego** (AL ). Escritor, professor, agrônomo. Graduação em Engenharia Agrônoma, UFAL (1989). Mestrado em Agronomia, UFAL (2003). Doutorado em Zootecnia, UFPB (2007). Cursos de: Extensão universitária em: Cultivo de *Ictalurus Punctatus*, Lawrence County Vocational Center (1982); Aquicultura, Capiatã Aquicultura Comércio e Exportação Ltda (1990); Produção de Pós Larvas de Camarão *M. Rosebergii*, Instituto Agrônomo de Pernambuco (1990); Docência no Ensino Superior, UFAL (2001); Experimentação Zootécnica, Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos (2003). Controle Biológico, Sociedade Botânica de São Paulo (1984). Caprinocultura do Estado de Alagoas e Avicultura Alternativa, UFAL (1985 e 1987). Tecnologia de Frutos Tropicais, Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos (1988). Cultivo de Camarão de Água Doce, FUDARPE (1989). VII Curso de Propagação Artificial de Peixes, CODEVASF-DF (1990). Controle Estatístico de Processos Analíticos, Associação Brasileira de Analistas de Alimentos (1991). Tratamento de Águas Industriais, Aquatec Química S A (1992). Análises Estatísticas no Saeg v 8.0, UFPB (2004). Assistente técnico da Secretaria Executiva de Agricultura Irrigação Pesca e Abastecimento (1982-87). Consultor da SEE-AL (1999). Analista de Alimentos, Laboratório Central (1988-93). Engenheiro Agrônomo, SESAU (1993-97). Professor do IESNE (2002-04). Professor da FAMA (2001-08). Pesquisador da UNESCO (2005) . Na UFAL: Monitor, 1987-90, professor desde 1992. Parecerista Ad Hoc, FACEPE, desde 2010. Obras: Capítulo de livro: **Estimativa de Consumo a Pasto**, juntamente com Divan Soares da Silva, Valdi Lima Filho, in **Anais do IX Simpósio Nordestino de Alimentação de Ruminantes**, Universidade Federal da Paraíba; Sociedade Nordestina de Produção Animal (org.), Campina Grande, ? , 2004, p. 1-22 Artigos em periódicos: **Conservação Pós-Colheita da Vagem de *Prosopis Juliflora* em Alagoas**, juntamente com Edna Carvalho de Miranda; Edna Peixoto da Rocha Amorim; Divaci Aureliano da Silva; Igo Guimarães Gomes, in *Archivos*

de *Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, Córdoba - Espanha, 2006, v. 209, p. 117-120; **Microbiota Fúngica em Vagens Desidratadas e Armazenadas de Prosopis Juliflora (Sw) D.C.**, juntamente com Edma Carvalho de Miranda; Edna Peixoto da Rocha Amorim; Denise Maria Pinheiro; Divaci Aureliano da Silva; Maria Verônica Meira de Andrade; Maria do Socorro de Caldas Pinto, in *Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, 2007, v. 56, p. 351-354; **Estimacão Da Área Foliar Da Flor De Seda (Calotropis Procera)**, juntamente com Emilson Moreira da Costa Filho; Divan Soares da Silva; Walter Esfrain Pereira; Maria Verônica Meira de Andrade; Geneilson Evangelista da Costa; Bruno Leal Viana, in *Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, 2007, v. 56, p. 245-248; **Dinâmica Fermentativa de Silagens de Gliricidia Sepium**, juntamente com Edma Carvalho de Miranda; Denise Maria Pinheiro; Maria Verônica Meira de Andrade; Maria do Socorro de Caldas Pinto, in *Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, 2007, v. 56, p. 249-252; **Linear Models to Fungi Effect on Nutritional Value of Prosopis Juliflora {Sw} D.C.**, juntamente com Edma Carvalho de Miranda; Edna Peixoto da Rocha Amorim; Alexandra Maria Cabral Gouveia; Denise Maria Pinheiro, in *Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, Córdoba - Espanha, 2007, v. 56, p. 63-66; **Prevalência e Fatores Associados à Anemia em Gestantes da Região Semiárida do Estado de Alagoas**, juntamente com H.S. Ferreira; F. A. Moura, in *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Impresso)*, 2008, v. 30, p. 445-451; **Short Stature of Mothers From an Area Endemic for Undernutrition is Associated With Obesity, Hypertension and Stunted Children: A Population-Based Study in the Semi-Arid Region of Alagoas, Northeast Brazil**, juntamente com Haroldo S. Ferreira; Fabiana A. Moura ; Florêncio, Telma M. M. T. Florêncio; Regina C. Vieira; Monica L. de Assunção in *British Journal of Nutrition*, 2008, p. 1; **Efeitos do Consumo da Multimistura Sobre o Estado Nutricional: Ensaio Comunitário Envolvendo Crianças de Uma Favela da Periferia de Maceió Alagoas**, juntamente com H. S Ferreira; A. S. Cavalcante, A.T. Paffer, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso)*, 2008, v. 8, p. 309-318; **Eletrocardiografia em Quatis (Nasua Nasua - Linnaeus, 1766) Mantidos em Cativeiro e Contidos Quimicamente com Quetamina e Xilazina**, juntamente com R.C. Ferri; F. B. Sá ; S.T. Sanchez; T. P. Spinelli, in *Clínica Veterinária (São Paulo)*, 2008, v. 74, p. 68-74; **Efeito do Beneficiamento Sobre o Valor Nutricional do Peixe Mandim (Arius Spixii) Comercializado em Maceió-AL**, juntamente com F.R. Oliveira ; G. M. Lira; E. A F. S. Torres ; R. A. M. Soares ; S. Mendonça; S. J. G. B. Simon; K. W, B. Silva; M. P. S. Santos, in *RBCF: Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas (Cessou em 2008. Cont. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences)*, 2008, v. 44, p. 1-13; **Efeito Hepatoprotetor do Consumo Crônico de Dieptanoína e Trieptanoína Contra Esteatose em Ratos**, juntamente com M. A. F Silva ; T. R. Ataíde; S. L. Oliveira ; A. E. G. Sant'ana; M. C. L. V. Balwani; F. G. S Oliveira; M. C. Santos, in *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia (Impresso)*, 2008, v. 52, p. 1145-1155; **Polyethism and Nestmate Recognition in the Alarm Reaction of Atta Leaf-Cutting Ants**, juntamente com Francelino Veloso, R. Márcio; Adriana de Lima Mendonça; Ruth R. do Nascimento; Fernando A. C. de Mendonça; Edleide L. da Silva; Maria do Rosário T. de Freitas ;Carlos Eduardo da Silva; José H. S. Ribeiro; Antônio Euzébio G Santana, in *Physiological Entomology (Print)*, 2008, v. 33, p. 37-42; **Influência da Densidade de Estocagem na Composição Química, no Colesterol e no Perfil de Ácidos Graxos em Tilápia do Nilo (Oreochromis Niloticus)**, juntamente com M. E. Menezes.: Edma Carvalho de Miranda; Denise Maria Pinheiro ; F. T. Cintra; M. M. Freire; A.E.G. Santana, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)*, 2009, v. 68, p. 388-399; **The Effect of Low Level Laser Therapy in Different Wavelengths in the Treatment of Oral Mucositis Proposal For Extra-Oral Implementation**, juntamente com J. J. C.Moraes; A. S. Queiroga; R. C. C. G. Biase; E. P. Leite; F. A.. Limeira Júnior, in *Laser Physics*, 2009, v. 19, p. 1912-1919; **Effects of Dietary Coconut Oil on the Biochemical and Anthropometric Profiles of Women Presenting Abdominal Obesity.**, juntamente com M. L. Assunção; H. S. Ferreira; A. F. Feitosa; T.. M. M. T. Florêncio in *Lipids*, 2009, v. 44, p. 593-601; **Desempenho Produtivo do Tambaqui (Colossoma Macropomum) Alimentado com Farinha de Vagem de Algaroba em Substituição ao Milho**, juntamente com Edma Carvalho de Miranda; Igo Guimarães Gomes; Denise Maria Pinheiro, in *Pubvet (Londrina)*, 2009, v. 3, p. 486; **Análise Multivariada da Microflora Epífita em Saccharum Officinarum Ensilada Com Gliricidia Sepium**, juntamente com Divan Soares da Silva; Edna Peixoto da Rocha Amorim; Walter Esfrain Pereira; Edma Carvalho de Miranda; Denise Maria Pinheiro; Juliana P. Carnaúba, in *Archivos de Zootecnia*, 2009, v. 58, p. 395-404; **Um Enfoque nas Substâncias Presentes na Bebida Relacionadas às Doenças Cardiovasculares**, juntamente com F. A. Lima; A. E. G. Sant'Ana; T. R. Ataíde; C. M. B. Omena; M. E. Menezes; S. M. Vasconcelos, in *Nutrire (São Paulo)*, 2010, v. 23, p. 1063-1073; **Estabilidade Aeróbica de Silagens de Cana-de-Açúcar e Gliricidia**, juntamente com Divan Soares da Silva; Edma Carvalho de Miranda; Walter Esfrain Pereira; Gouveia, Alexandra Maria Cabral Gouveia; Denise Maria Pinheiro;Edna Peixoto da Rocha Amorim; Márcio Félix Sobral, in *Pubvet (Londrina)*, 2010, v. 4, p. 1-18; **Ingestão do Cálcio na Obesidade de Mulheres Atendidas Pelo Sistema Único de Saúde**, juntamente com Patricia Maria Candido Silva; Sandra Mary Lima Vasconcelos, in *Revista de Nutrição (Impresso)*, 2010, v. 23, p. 357-367; **Association Between Child Malnutrition and Maternal Common Mental Disorders: The Potential Role of Disability**, juntamente com A. T. de Paffer; C. S. de Paula; H. da Silva Ferreira; R. C. da Silva Vieira; C. TH de Miranda, in *Journal of Epidemiology and Community Health (1979)*, 2010, v. 101136, p. jech2010-108266; **Aleitamento Materno Por Trinta ou Mais Dias é Fator de Proteção Contra Sobrepeso em Pré-Escolares da Região Semiárida de Alagoas**, juntamente com Haroldo da Silva Ferreira; Evla Darc Ferro Vieira; Marina Dhandara Rodrigues de Queiroz, in *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental (Impresso)*, 2010, v. 56, p. 1-1; **High-Fat Diet Based on Trienantin Has no Adverse Metabolic**



**Effects in Rats**, juntamente com A. L. M. Lucena; S. L. Oliveira; T. R. Ataíde; A. X. Silva; Maro Oliveira; T. M. P. S. Souza; C. R. Mendonça; C. M. F. Lima; M. C. L. V. Balwani in *European Journal of Lipid Science and Technology (Print)*, 2010, v. 112, p. 166-172; **Consumo de Café Segundo Métodos de Preparo da Bebida e Associação Com Perfil Lipídico Sérico em Hipertensos e Diabéticos**, juntamente com F. A. Lima; Sandra Mary Lima Vasconcelos; A. E. G. Sant'Ana; T. R. Ataíde; C. M. B. Omena; M. E. Menezes, M.E., in *Revista de Nutrição (Impresso)*, 2011, v. 24, p. 109-119; **Influence of Saccharum Officinarum (Poales: Poaceae) Variety on The Reproductive Behavior of Diatraea Flavipennella (Lepidoptera: Crambidae) and on the Attraction of the Parasitoid Cotesia Flavipes (Hymenoptera: Braconidae)**, juntamente com Fernando Lucas Torres de Mesquita; A. L. Mendonça; A. M. O. Correia; D.F.M Sales ; C.E. Silva; R. R. do Nascimento, in *The Florida Entomologist*, 2011, v. 94, p. 420-427; **Identification of two Components of the Female Sex Pheromone of the Sugarcane-Borer Diatraea Flavipennella (Lepidoptera: Crambidae)**, juntamente com B. Kalinova; R. R. do Nascimento ; M. Hoskovec; A. L. Mendonça; E. L. Silva; M. R. T. de Freitas ; C. E. Silva ; A. E. G. Sant'Ana; A. Svato , in *Journal of Applied Entomology*, 2012, v. 136, p. 203-211; **Caracterização Bromatológica e Perfil em Ácidos Graxos de Bebidas Lácteas Não Fermentadas**, juntamente com J. B. S. Amaral; Denise Maria Pinheiro; J. D. F. Freitas; Edma Carvalho de Miranda, in *Pubvet (Londrina)*, 2012, v. 6, p. 1302; **Desirability Index: A Multivariate Analysis of the Fermentation Standard of Manitoba Silages**, juntamente com Luciano Ferreira Lopes; Edma Carvalho de Miranda; Denise Maria Pinheiro ; Jaqueline Maria da Silva; Edna Peixoto da Rocha Amorim, in *Pubvet (Londrina)*, 2012, v. 6, p. 1301; **Prevalence of Common Mental Disorders in Mothers in the Semiarid Region of Alagoas and Its Relationship With Nutritional Status**, juntamente com Adriana Toledo de Paffer; Haroldo da Silva Ferreira; Claudio Torres de Miranda, in *São Paulo Medical Journal (Impresso)*, 2012, v. 130, p. 84-91.

**CABRAL FILHO, Otávio Gomes** (Pilar - AL 19/03/1948). Ator, professor, técnico de administração. Filho de Otávio Gomes Cabral e Maria Anunciada Serafim Cabral. Muda-se muito jovem, com a família, para Maceió. Estuda no Grupo Escolar Experimental, no Colégio Estadual e na Escola do Comércio de Maceió. Inicia o curso na Escola de Serviço Social, porém não o termina. Posteriormente, forma-se em Administração pelo CESMAC. Trabalha como diretor administrativo em diversas instituições, entre as quais a Fundação Lamemha Filho, a Fundação Educacional de Maceió e a Consultoria Geral do Estado. Presidiu a FUNTED. Ingressa na UFAL, para cursar mestrado. Defende a dissertação *A Possibilidade de Uma Situação Trágica Numa Estrutura Épico-Brechtiana ou o Olhar Trágico da Modernidade*. Professor de Literatura Dramática na UFAL. Em 1969, foi eleito presidente do Teatro Universitário de Alagoas e também foi um dos componentes da Comissão Organizadora do I Encontro de Poetas Universitários de Alagoas. Obteve o 2º lugar no concurso de poesia realizado no I Festival de Cinema de Penedo (1975) e o 1º lugar no concurso realizado na Semana de Cultura promovida pelo DAC/SENEC/UFAL. Obras: **Comeram Dom Pero Fernão de Sardinha: Uma Visitação Épico-brechtiana**, Maceió: EDUFAL 1997, (Série Apontamentos n. 11), juntamente com Luiz Sávio de Almeida; **Olho d'Água da Vida: Tragicomédia de (Maus) Costumes**, Maceió: Secretaria de Cultura e Esportes, 1989, (teatro), juntamente com **Carlos Henrique Falcão Tavares**, primeiro prêmio de Teatro Adulto do Concurso de Literatura Alagoana EDICULTE, [1990]; **Concerto em Dor Maior Para Choro e Orquestra**, São Paulo: Escrituras Editora, 2000 (poesia); **O Trágico e o Épico Pelas Veredas da Modernidade**, Maceió: EDUFAL, 2000. (Série Apontamentos n. 45); **O Negro e a Construção do Carnaval do Nordeste**, Maceió: EDUFAL, 1996, juntamente com Luís Sávio de Almeida e Zezito Araújo; **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Ana Flávia Ferraz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu: **Eira, Beira e Ramo de Figueira ou Dona Moça Solteira, de Homero Cavalcante: A Tessitura do Olhar Cômico Sobre os Tabus e Convenções Sociais e O Radioteatro em Maceió: Histórias, Estórias, Pessoas e Personagens**, este último juntamente com Ana Flávia Ferraz, Tamires Rodrigues dos Santos da S. Góis e Ana Carolina Moraes Dorvillè Araújo, p. 61-80 e 81-96, respectivamente; **O Teatro da Fome: Comeram Dom Pedro Fernão de Sardinha**, Maceió: EDUFAL, 2013; **Sinfonia Inacabada do Amor Ameno: Algumas Reflexões Críticas em Torno do Romance "Meu Amigo Marcel Proust - Romance"**, Maceió: EDUFAL, 1999, juntamente com Belmira Magalhães. Ainda publica: **A Situação Trágica em Meu Amigo Marcel Proust Romance, de Judith Grossmann; Epístola Aquática Carcomida de Sal Por Todos os Lados** (poema), in *Hora e Vez de José Geraldo W. Marques - a Travessia Mágico-poética*, Edilma Acioli Bomfim e Enaura Quixabeira Rosa e Silva Maceió: EDUFAL, 2000. (orgs.); **História de São Gregório e o Fazedor de Santos: Pelos Caminhos da Esperteza, Numa Sociedade Excludente**, in *Olhares Sobre Textos e Encenações*, Sheila Diab Maluf, Ricardo Bigi de Aquino (organizadores), Maceió: EDUFAL, Salvador: EDUFBA, 2007; **Memórias de uma Caixa Descartável ou a Narrativa do Olhar**, revista do Programa de Pós-Graduação em Letras: número temático de literatura: o conto, UFAL, Programa de Pós-Graduação em Letras, CHLA, n. 19 (jan./jun. 1997) Maceió: EDUFAL, 1997; **(E)Ternamente Linda**, in **O Teatro & Linda Mascarenhas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo de Andrade e Izabel F. O. Brandão (orgs.), p. VII a X; **Eira, Beira e Ramo de Figueira ou Dona Moça Solteira: O Riso Sutil e Inteligente de Homero Cavalcante**, in **Liberdade e Sonho em Cena – Dois Textos de Homero Cavalcante**, Maceió: EDUFAL, 2009, p. 117-124; **Ser Artista: Talento ou Formação**, in **Imagens do Íris**, organizado por Eliana Cavalcanti, p. 29-31. Com **Traquinagens**, participou da **Antologia da Nova Poesia Brasileira** organizada por Olga Savary, Rio de Janeiro: Fundação Rio Arte/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Ed.Hipocampo, 1992; com **Mudança e Viagem ao País do**

**Círculo do Medo**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, Maceió: DAC/SENEC, 1978, p. 23-25. Juntamente com Arriete Vilela, José Geraldo W. Marques, Luís Gonzaga Leão e Sidney Wanderley, publicou **Artesanias da Palavra**, Maceió: Garfmarques, 2001, com uma apresentação de Gerana Damulakis em trabalho intitulado **A Palavra Poética em Alagoas**. Colaborou no *Diário de Alagoas*, *Jornal de Alagoas* e *Correio de Maceió*: tendo assumido nos dois últimos colunas de teatro.

**CABRAL, Francisco Avelino** (?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**CABRAL, Hélio Rocha ... de Vasconcelos** (Santana do Ipanema - AL 09/03/1926 - Maceió - AL 10/06/2010). Escritor, advogado, magistrado, professor, desembargador. Filho de Octávio Cabral de Vasconcelos e Maria da Glória Rocha Cabral de Vasconcelos. Estudou no Colégio Diocesano, em Maceió: e formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1952). Licenciatura em Geografia do Brasil, pela Faculdade de Filosofia da UFAL. Curso de Doutorado pela Faculdade de Direito da UFAL. Diversos cursos de pós Graduação, Extensão e Aperfeiçoamento, em matérias como Sociologia Jurídica, Psicologia das Relações Humanas, Psicologia e Didática. Promotor público nas comarcas de Capela, Porto Calvo, Santana de Ipanema, Murici e Penedo. Secretário de Governo do Estado de Alagoas, como, também do Interior, Justiça e Segurança Pública. Suplente de Deputado Estadual na eleição de 1950. Prefeito Municipal de Santana do Ipanema, faz da Educação a meta principal de seu governo: instala a Biblioteca Pública, cria o Ano Agrícola a fim de o período escolar não coincidir com o plantio e a colheita, promove a primeira Feira de Livros do Estado, cria e instala o Museu Histórico e de Artes. Nomeado desembargador do Tribunal de Justiça, em 25 de agosto de 1966, na vaga reservada, constitucionalmente, ao representante do Ministério Público, sendo o primeiro na obediência a esse preceito constitucional. Presidiu o STJ (1993-94). Professor de Direito Judiciário Penal na Faculdade de Direito da UFAL. Foi, ainda, professor da História da Civilização, do Ginásio Santana e de Economia da Escola de Comércio Santo Tomás de Aquino, ambos em Santana do Ipanema. Membro do IHGAL onde tomou posse em 31/05/1971, na cadeira 19, da qual é patrono Alberto do Rego Lins. Sócio da AAI. Obras: **O Valor do Laudo é Apenas Opinativo (Razões), Pelo Apelado. Apelação Civil n. 3.387. Na Ação Contra Ele Movida Por Miguel B. dos Santos e sua Mulher D. Maria José da Conceição. Comarca de Major Isidoro**, Maceió: [ s. ed.] 1953; **Um Processo Lesivo de Citação: A Citação do Domínio da União nas Ações de Usucapião**, [ s. ed.], 1957; **Minha Ação no IV Congresso Nacional de Municípios Brasileiros. Distrito Federal**. Maceió: Casa Ramalho Ed., 1957; **Provisionamentos Seis Meses na Corregedoria Geral de Justiça**, Maceió: Associação dos Magistrados de Alagoas, 1975; **Criação de Municípios** (tese); **Presença de Problemas num Quinquênio Administrativo. Pelo Prefeito de Santana do Ipanema Hélio Rocha Cabral de Vasconcelos: Energia/ Água/ Transportes/ Educação/ Equipamento/ Fenômeno Climático**, Santana do Ipanema, Prefeitura Municipal, 1961; **Da Instrução Provisória**, Maceió: 1997, SERGASA. **A Justiça nos 150 Anos da Independência do Brasil**, Tribunal de Justiça, Maceió: FUNTED, 1980, FF-18. Artigos em periódicos: **Do Instituto da Incomunicabilidade**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 3, N.8, p. 21 -24. **Discurso: Organização Judiciária, Proferido em Sessão do Tribunal de Justiça de Alagoas, em 31.12.1970**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Oficial, 1971, Ano. 9, N. 16, p. 85-88. *Revista IHGAL*, v. 29, Ano 1972, Maceió: 1972, p. 119-131; **Direito Municipal - Sua Autonomia Científica e Didática; Discurso de Posse do Desembargador Hélio Cabral de Vasconcelos, na Sessão Solene de 31 de Maio de 1971, Como Sócio Efetivo**, *Revista do IHGAL*, v. 30, ano de 1973, Maceió: 1973, p. 171-177; **A Justiça nos 150 Anos de Independência do Brasil**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 12, N. 18, janeiro/março 1974, p.17-27; **A Justiça Eleitoral**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N 19, abril/junho, 1974, p. 99 100. **Sobre o Tigre dos Palmares**. *Revista do IHGAL*, v.36, 1980, Maceió: 1980, p. 221-223; **Cem Anos de “77”**, *Revista do IHGAL*, v.34, 1978, Maceió: 1978, p. 97-99; **Bráulio Cavalcante**, *Revista do IHGAL*, v.36, 1980, Maceió: 1980, pg.254-256. **Saudação: Professor Raul Chaves**, *Revista do IHGAL*, v.35, 1979, Maceió: 1979, p. 141-143; **A Redentora e a Causa Abolicionista**, *Revista do IHGAL*, v.41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 41-6?; **Tribunal de Justiça de Alagoas**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, Ano 20, n.30, p. 25 – 30. **Discurso de Recepção ao Sócio Jarbas Elias da Rocha Oiticica em 2 de Dezembro de 1984**, *Revista IHGAL*, v. 41, 1986-88, Maceió: 1989, p.171-174; **Alberto Juvenal do Rego Lins**, *Revista IHGAL*, Maceió: 2004, v. 46, p.53-58; **Balthazar de Mendonça: O Político de Mãos Limpas e Sem Ódio no Coração** em Memórias Legislativas, Doc. Nº. 29, Maceió: 12/7/1998; Tribunal de Justiça, FF-18, Maceió: FUNTED. Publicou artigos na imprensa.

**CABRAL, João Francisco Dias** (Maceió - AL 27/12/1834 – Maceió - AL 17 (AAL) ou 19 (IHGAL)/07/1885)?. Historiador, médico. Filho de Francisco Dias Cabral e Maria do Rego Baldaia Cabral. Inicia seus estudos em Maceió e os conclui na Bahia, no Colégio Santo Antônio, aonde fora em 1848. Forma-se na Faculdade de Medicina da Bahia (1856), com a tese *Apreciação dos Métodos Operatórios Empregados nas Curas dos Aneurismas*. Médico da Colônia Militar de Leopoldina, professor e diretor do Liceu de Artes e Ofícios e do Asilo de Órfãos de N. S. do Bom Conselho. Médico do Hospital de Caridade de Maceió. Abolicionista e membro da Sociedade Libertadora Alagoana. Fundador do IAGA e seu primeiro secretário perpétuo, entre dezembro de 1869 e julho de 1885. Em 1872, foi responsável pelo lançamento da revista da instituição, tendo nela publicado inúmeros trabalhos. “De todos, porém, o maior foi Dias Cabral, o maior pelo devotamento com que se consagrou à consolidação do Instituto e pelo cabedal de ciência que possuía e que incorporou ao patrimônio da associação. A este só faltou

um cenário mais amplo para ser um sábio de renome mundial.” Patrono da cadeira 11 do IHGAL, da cadeira 32 da AAL e da cadeira 3 da Academia Alagoana de Medicina. Um dos fundadores do Asilo das Órfãs. Obras: **Notícia Biográfica do Finado Barão de Jequiá**, Maceió: editado por um liberal, 1871; **O Homem Perante a História Natural**, Maceió: Tip. Gazeta de Notícias, 1882 (dissertação lida na abertura das Conferências Populares no Colégio Sete de Setembro, a 21/10/1882); **Qual a Origem do Apelido de S. Bento, por que é Conhecido o Outeiro Sobranceiro à Vila de Santa Luzia do Norte?** Revista. IAGA, n. 2, p. 8-11; **Esboço Histórico Acerca da Fundação e Desenvolvimento da Imprensa em Alagoas**, Revista IAGA, Maceió: v. I, n. 5, p. 99-109; **Notícia Acerca da Vida do Fundador da Capela do Coqueiro Seco, Padre Bernardo José Cabral**, Revista IAGA, v. I, n. 5, p. 112-117; **Esclarecimento Sobre o Jazigo Indígena do Taquara, em Anadia**, Revista do IAGA, n. 6, p. 159-163; **Narração de Alguns Sucessos Relativos à Guerra dos Palmares, de 1668 a 1680**, Revista IAGA, n. 7, dezembro 1875, p. 165-187 (incluindo 22 documentos); **Numismática. Parecer Sobre Moedas Portuguesas**, Revista do IAGA, n. 7, dezembro 1875, p. 194-195; **Ensaio Acerca da Significação de Alguns Termos da Língua Tupi, Conservados na Geografia das Alagoas**, Revista IAGA, n. 8, junho de 1876, p. 202-206; **Seria Anárquica a Constituição Brasileira?** Revista IAGA, número 9, dez. 1876, p. 231-40; **A Utilidade da Geografia**, Revista IAGA, n. 9, dez. 1876, p. 240-47; **Pesquisa Rápida Acerca da Fundação de Alguns Templos da Vila de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul, Agora Cidade das Alagoas**, Revista do IAGA, v. II, n. 11, p. 1-11; **Vestígios de uma Antiga Família Estabelecida no Território de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul**, Revista do IAGA, VII, n.º 11, p. 14-23; **Notícia Acerca de Alguns Trabalhos e Explorações Geográficas**, Revista do IAGA, v. II, n. 12, p. 41-49; **O Hospital de Caridade de Maceió**: Revista do IAGA, v. II, n. 13, p. 91-97; **Resumo dos Acontecimentos Firmados em Documentos Extractados do Archivo da Câmara Municipal de Maceió: de 1817 a 1829**, Revista do IAGA, v. II, n. 15, p. 141-150; **Dados no Município de Maceió: Firmados em Documentos Extraídos do Arquivo da Respectiva Câmara Municipal** (IAGA, sessão de 12 de agosto de 1871); **Resenha dos Últimos Trabalhos Geográficos**; Revista do IAGA, v. II, n. 15, p. 155-164; **A Revolução de 1817**, Revista do IAGA, v. II, n. 17, p. 232-239; **Notas Acerca dos Últimos Trabalhos Geográficos**; Revista do IAGA, v. II, n. 17, p. 239-248; **Diversos Sucessos Militares no Território das Alagoas**, Revista do IAGA, v. II, n. 18, p. 249-257; **Novas Geográficas**, Revista do IAGA, v. II, n. 19, dez, 1888, p. 281-297; além dos **Relatórios dos Trabalhos do Instituto**, dos anos de 1873 a 1884; **Tavares Bastos** (discurso); Prefácios do livro de Inácio Passos **Poesias e Outras Obras Literárias de Inácio Joaquim Passos Júnior** (obra póstuma) e do livro de Felinto Elísio da Costa Cotim, **Folhas Murchas**. Foi redator do **Artista** e do **Liberal** e colaborou no **Diário das Alagoas** e **Diário da Manhã**, destacando-se, neste último, os trabalhos: **O Alcance do Transformismo** e **A Propósito da Memória Relativa ao Ensino Primário**, publicados, respectivamente, em 07/06/1883 e 17/05/1885. Inéditos: **O Mutilado**, ensaio dramático, em quatro atos, 1855; **Notas Biográficas Acerca dos Oficiais Milicianos Coronéis Francisco Manoel Martins Ramos, Ignacio Francisco Calaça da Fonseca Galvão e tenente-coronel Antônio José dos Santos**, memória lida no IAGA, em 1881. Colaborou como redator de *O Artista* e *O Liberal*.

Escreveu-se: **Dias Cabral - Um Jornalista de Outros Tempos**, revista *Novidade*, Maceió: 1 (18): 3, 08/08/1931.

**CABRAL, José** (AL?). Obra: **Contos para Maria (Literatura Infantil)**, 1981.

**CABRAL, Kícia Oliveira... de Vasconcellos** (Maceió - AL 02/06/1961). Promotora de Justiça, advogada. Filha de Hélio Rocha Cabral de Vasconcellos e Jacile Oliveira Vasconcellos. Fez o ensino médio no Colégio Marista e concluiu no Colégio Batista (1979). Graduada em Direito, CESMAC (1984). Foi Assessora de Desembargador no TJ-AL (1979-89). Promotora de Justiça, PGJ, MPE-AL, desde 1990, onde autou nas comarcas de Atalaia, São Sebastião, Passo do Camaragibe, São Miguel dos Campos, Campo Alegre, Igaci, Palmeira dos Índios, Água Branca, São Brás, Porto Real do Colégio, Porto de Pedras e Maceió. Artigo em periódico: **O Ministério Público no Processo Eleitoral**, in *Custos Legis, Informativo da AMPAL*, nº 1, Setembro 1991, p. 3.

**CABRAL, Luiz Antônio Palmeira** (Maceió - AL ?). Escritor, professor, economista. Graduação em Ciências Econômicas, UFAL (1979). Especialização em Análise Econômica, UFAL (1987), com o TCC: **O Sistema de Planejamento de Alagoas**. Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFAL (2004), com a dissertação: **A Sustentabilidade dos Planos de Desenvolvimento de Alagoas: Período 1960-2000**. Outros cursos: Workshop Sobre Mediação, SEBRAE-AL (1998); Mediação e Arbitragem Comercial, Câmara de Mediação e Arbitragem de Alagoas (1998); Laudo Arbitral e Arbitragem Comercial, Câmara de Mediação e Arbitragem de Alagoas (1999); Capacitação em Mediação, Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil (1999). Professor da UFAL, desde 1980. Assessor Especial do CCSA-UFAL (1985-87), Coordenador do Curso de Economia (1986-87), Chefe do Departamento de Economia (1987-91 e 2003-06), Vice-Diretor do CCSA-UFAL (1988-89) e Chefe de Gabinete do Reitor (1991-95). Na SEPLAN: Pesquisador (1978-80) e Economista (1980-90). Presidente do CORECON-AL (1996-98). Membro do corpo editorial da *Revista do CCSA-UFAL*, (1991). Obras: **Conjuntura de Arapiraca**, Maceió: UFAL, 1985; **Estudos Financeiros do Município de Arapiraca**, Maceió: UFAL, 1987 (coordenador); **Planos de Desenvolvimento de Alagoas 1960-2000**, Maceió: EDUFAL – SEPLAN-AL,



Fundação Manoel Lisboa, 2005. Artigo em periódico: **A Experiência Alagoana de Planejamento**, in *Revista Economia Política do Desenvolvimento*, 2009, v. 6, p. 49-81.

**CABRAL, Manoel de Farias** (Atalaia –AL?). Coronel. Deputado provincial na legislatura 1842-43. Vereador em Viçosa, foi, ainda, por volta de 1850, presidente da Câmara, Juiz de Órfãos, Juiz Ordinário e Juiz Municipal. Em 16/3/1842, foi nomeado tenente-coronel da Guarda Nacional.

**CABRAL, Manoel José** (AL?). Filho de Manoel Cabral Tavares e irmão de Frei Joaquim da Purificação, bem como do Padre Bernardo José Cabral. Construiu e fundou a igreja de Santa Luzia do Norte.

**CABRAL, Manoel Torquato de Godoi** (Capela - AL 26/02/1878 – Maceió - AL 31/12/1907). Poeta, jornalista. Filho de Avelino Cabral e Luiza de Godói Cabral. Frequentou a escola primária, em sua cidade natal. Trabalhou no comércio em Pilar. Iniciou muito cedo no jornalismo, ainda no Pilar, no jornal *Vigilante*, do qual era o seu principal redator. Em 1897, foi um dos diretores da Sociedade Fratrenidade e Instrução dos Caixeiros do Pilar. Por dificuldades econômicas, viveu em andanças constantes entre Pilar e Capela, tendo se estabelecido, finalmente, em 1898, em Maceió. Fundou, com Carlos Broad e José Avelino, a revista *Alvorada*. Dirigiu, ainda, o *Almanaque Literário Alagoano*, com a colaboração de Craveiro Costa. Presidente da Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio. Patrono da cadeira 4 da AAL. Colaborou em jornais da capital: *Arrebol*, *Rosal*, *Jornal de Debates* - e no Pilar na revista *Vinte de Julho*. Obras: Organizador, juntamente com Craveiro Costa, do **Indicador Geral do Estado de Alagoas**, Maceió: Tip. Commercial, 1902; **Almanaque Literário Alagoano para 1900, Contendo Várias Indicações de Utilidade Pública e uma Escolhida Parte Literária**, organizado por T. Cabral - Primeiro Ano, Maceió: Tipografia Oriental, 1899; **Almanaque Literário Alagoano para 1901**, Diretor: T. Cabral, - Segundo Ano, Maceió: Tipografia Oriental, 1900.

**CABRAL, Pedro** (?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**CABRAL, Pedro** (Maceió - AL 17/06/1956). Arquiteto, urbanista, professor, artista plástico, poeta. Filho de Pedro Cabral de Oliveira Filho e Maria Correia de Oliveira. Ensino fundamental no Colégio Estadual Cônego Machado (1970) e o médio no Colégio Estadual de Alagoas (1973). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1978). Especialização em Desenvolvimento Urbano, Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM (1979). Especialização em Planejamento e Engenharia de Tráfego, UFAL (1980). Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, PRODEMA-UFAL (1999) com a dissertação: **Maceió: Em Busca de Uma Cidade Sustentável. Uma Análise da Propriedade Imobiliária no Ambiente Construído**. Atua na área de Arquitetura Hospitalar. Autor do projeto arquitetônico do Hospital do Coração de Alagoas e autor também de projetos de arquitetura para a Santa Casa de Misericórdia, Hospital do Açúcar e Hospital Sanatório. Autor da Sede do Sinteat – Sindicato dos Trabalhadores da Educação e de alguns Fóruns do Tribunal de Justiça. Professor de Arquitetura e Urbanismo, UFAL, desde 1980. Editou o blog intitulado **PoisÉ**, por dez anos. Com as poesias **Nada está perdido, Sujeito desorganizado, Lusco-fusco, Fora de órbita, A mulher que nunca teve nem vaidade, A dança dos bonés, Depois de Mao, Verde oliva, A música carrega seus sonhos pelas mãos, As paredes não falam, sentem..., A noite, Desplugado, Reflexão na hora do banho, Quem sabe dos animais?**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs.), p. 176 – 182. Com o conto **Cangaceiros**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.), p 220 – 223. Exposições de Arte: Participou do Salão da Marinha; IPHAN e do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas, da Mostra Coletiva Cadeiras NO Museu Pierre Chalita, da Exposição Amostra Grátis no Complexo Cultural Teatro Deodoro**, 16 a 30/01/2015, da Exposição Fina Intervenção, na Galeria Fernando Lopes do CESMAC. Cronista de jornais *Gazeta de Alagoas*, *O Jornal*, *Extra* e *O Dia*. Editou o jornal *Pois É* distribuído por e-mail.

**CABRAL, Reinaldo... Silva** (Maceió - AL 20/12/1948). Escritor, jornalista. Filho de João Cabral Araújo e Iraci Costa. Curso, inconcluso, de Letras, na Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro (RJ). Trabalha, desde os 17 anos, como jornalista, em especial na *Gazeta de Alagoas* (1966-1970); *Jornal do Brasil* (1971-1974) e Folha de São Paulo – sucursal do Rio de Janeiro (1974-1989), como repórter, redator e articulista. Se Destacou como escritor pela sua luta contra a ditadura, tendo alguns dos seus livros censurados. Em 1989, volta a viver em Maceió: onde coordena a campanha do PMDB ao governo estadual. Preside a AMA - Já Associação de Moradores e Amigos do Jacintinho. Coordenador administrativo e de planejamento da AALONG – Associação Alagoana de Organizações Não Governamentais. Em 2011, dedica-se ao Projeto Cidadania e Paz. Candidato a prefeito de Maceió: pelo PT, nas eleições de 1985. Obras: **Proibido**, Cátedra, 1974 (contos); **Matadouro Humano**, Cátedra, 1976 (romance); **Literatura e Poder pós-64, Algumas Questões**, Rio de Janeiro: Ed. Opção, 1978 (romance); **Violência Política e Corrupção**, Rio de Janeiro: Ed. Opção, 1976 (reportagens, artigos, ensaios), em parceria com Mário Augusto Jacobskind; **Promessas do Ditador**, Ed. Opção, 1977; **Desaparecidos Políticos** (Prisões, torturas, assassinatos, reportagens e artigos), Rio de Janeiro: Ed. Opção, CBA-Comitê Brasileiro pela Anistia, 1979, juntamente com Ronaldo Lapa; **Voo do Gafanhoto - Como o Brasil Vem Perdendo a Guerra Para o**

**Narcotráfico de Drogas, os Díficeis Caminhos da Paz, Saga dos Jornalistas Investigativos e as Incríveis Histórias da Busca da Felicidade Neste Emocionante Romance-reportagem**, romance, São Paulo: Ed. Livro Pronto, 2010. Edita o *Diário de Alagoas*; colaboração em periódicos.

**CABRAL, Sadi Souza Leite** (Maceió - AL 10/09/1906 – São Paulo - SP 23/01/1986). Ator, poeta, teatrólogo, diretor teatral. Filho de Manuel Torquato Cabral e Elisa Souza Leite Cabral. Estudou no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Fez curso de ator na Escola Dramática Municipal do Rio de Janeiro (1923), e de dança e coreografia no Teatro Municipal do Rio de Janeiro (1927). Foi técnico de Turismo do Touring Club Brasileiro (1929-1938). Pseudônimo: Sérgio Murilo. Estreou no teatro em 1923, excursionando com a Cia. Abigail Maia, afastando-se do palco seis anos mais tarde, para trabalhar como ator de rádio. Retorna ao teatro em 1935, funda, com Sílvio Mafra, o grupo *Os Independentes*. Em 1938, atua na Cia. Delorges Caminha. Fez parte do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), da Companhia Maria Della Costa e do Teatro de Arena. Junto com Custódio Mesquita, compôs, entre outras canções: **Mulher**, 1940, (fox-canção); **Velho Realejo**, 1940 (valsa); **Pião** e **Bonequinha**, 1942 (valsas); **Quando Florescer o Manacá, Quero Voltar** e a opereta **Bandeirante**, em 1938, nesse mesmo ano apresentada em Porto Alegre (RS). Com Davi Raw, compôs: **Sapoti, Cachorro Vagabundo** (choros) e **Ciúmes** (samba). Participou de dezenas de telenovelas, peças de teatro e filmes. Seus trabalhos mais importantes nessas áreas foram: **Bonequinha de Seda, Mãos Sangrentas e Seara Vermelha, 24 horas de Sonho, Pureza** (cinema); **Iaiá Boneca, École de Cocottes, Ré Misteriosa, São Francisco de Assis, Santa Joana, Carlota Joaquina, A Boa Alma de Set-Suan e Sinal de Vida** (teatro); **Minha Doce Namorada e Primeiro Amor** (televisão); **Noturno, Os Emigrantes, Camões, Os Morros dos Ventos Uivantes, Inês de Castro** (radionovelas). Dirigiu e interpretou **A História do Soldado**, de Stravinski-Ramuz, no Museu de Arte Moderna de São Paulo (1951). Em 1959, com **Gimba**, de Gianfrancesco Guarnieri, no papel de Carlão, sob a direção de Flávio Rangel, fez excursão à Europa, onde se apresentou em Lisboa, Paris, no Teatro das Nações e em Roma, no Teatro Quirino. Primeiro brasileiro a montar o autor português Gil Vicente; Antônio José, o Judeu, bem como **A Guerra do Alecrim e Mangerona**. Obra: **Bandeirante**, com o pseudônimo de Sérgio Murilo, opereta escrita juntamente com Custódio Mesquita.

**CABÚS, Alberto** (Maceió - AL) Secretário de estado, Empresário. Possui especialização pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (1999). Sócio da Fika Frio, desde 1983. Toma posse, em 22/12/2004, na Secretaria Executiva da Indústria, Comércio e Serviços, no governo Ronaldo Lessa.

**CABÚS, Gustavo** (AL ?). Músico, psicólogo. Graduação em Psicologia, UFAL (2003). Gravou os discos: **A Torre**, 1993, e **Banda Voou**, 1997.

**CABÚS, Réa Sílvia Maria de Carvalho** (Propriá - SE). Engenheira Civil, educadora. Filha de Joaquim Onías de Carvalho e Dalmácia Carvalho. Estudou no Colégio Imaculada Conceição, em sua terra natal. Formou-se em Engenharia Civil na Escola de Engenharia de Alagoas (1964), sendo a primeira alagoana a se formar na área. Dedicou-se à área de construção civil. Em 1979, ingressou no magistério superior por concurso, na UFAL, na cadeira de Cálculo. Ainda na UFAL, foi por muitos anos membro da Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE.

**CABÚS, Ricardo Carvalho** (Maceió - AL 17/05/1964). Escritor, poeta, professor, engenheiro, produtor cultural. Filho de Arlindo Cabús e Réa Sílvia Maria de Carvalho Cabús. Estudos da 1ª a 6ª série: Colégio Santa Terezinha (1975), da 7ª série ao 3º ano do ensino médio no Colégio Santíssimo Sacramento (1980). Engenheiro Civil pela UFAL (1986). Mestre em Engenharia Civil, UFSC (1997). Especialização em Matemática Aplicada: Computação e em Acústica, ambos pela UFAL (1988). Doutorado (PhD) em Arquitetura pela University of Sheffield (Inglaterra) quando defendeu a tese **Tropical Daylighting Predicting Sky Types and Interior Illuminance in North-east Brazil** (2002). Agente administrativo da UFAL (1982-87). UFAL: Professor dos cursos de graduação Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, desde 1987; Professor do Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado, desde 2003 e Professor do Doutorado em Cidades, desde 2013. Ainda na UFAL: Criou e coordenou o Grupo de Estudos em Conforto Ambiental (GECA) (1990-95); Criou e lidera o Grupo de Pesquisa em Iluminação (GRILU), desde 2004; Orientador de doutorado, mestrado, iniciação científica, iniciação tecnológica, monitoria e estágio docente. Analista de Sistemas: ICE - Informática, Controle e Engenharia, (1986-87). Diretor Técnica e Analista de Sistemas na Infotec - Informática e Tecnologia (1988-94). Diretor Técnico na LCL - Informática e Tecnologia, Recife-PE, (1993-94). University of Sheffield: professor assistente, Disciplinas: Integrated Environmental Design (2001-02) e Building Simulation (2000-01). Membro da Comissão Internationale de L'Éclairage – CIE, desde 2008). Faz parte do corpo editorial ou de pareceristas de diversas revistas científicas como *Building and Environment, Energy, Ambiente Construído, Pós* (Fau-USP), *Cadernos do ProArq* (UFRJ) e de órgãos de pesquisa como FAPESP, FAPEAL, CNPq, CAPES. Participa de diversos eventos científicos como palestrante, conferencista, apresentando trabalhos relacionados ao conforto ambiental, em particular à iluminação natural no ambiente construído. Principais softwares acadêmicos desenvolvidos em Matlab: TropLux (iluminação natural), TropSolar (geometria solar). TropFac (instalação de fachadas) e TropMask (máscaras de sombra)

e TropSky (disponibilidade de luz do céu). Software comercial (de 1986 a 1994), desenvolvido em Clipper: Controle de Patrimônio, Controle de Almoxarifado, Controle de Estoque, Contas a Receber, Contas a Pagar, Controle de Convenios, Folha de Pagamento, Contabilidade, Emulador de PDV; Software acadêmico: Vestibular-UFAL (1994). Atuação na área de Arte e Cultura: Criou e Presidiu a Sheffield's Brazilian Society (1999-2000). Criou a escola de forró **Forrobodó For All, em Sheffield** (1999 a 2002), promovendo cursos, oficinas e shows de forró em diversas cidades da Inglaterra. Presidente do Instituto Lumeiro, desde 2010. Faz rodas de leitura e oficinas de leitura de poesias para crianças e adultos. Líder do Grupo de Pesquisa em Iluminação (GRILU). Em 2000, juntamente com Valéria Ribeiro Lamenha Lins, apresentou **Brazilian Forro**, Novamente juntos, em 2001, apresentam **Forrobodo For All** e, ainda no mesmo ano, **Forro - a Brazilian Dance e Forrobodo from Brazil**. Em 2002, juntamente com Dulce Silva, apresentou **Traditional Dances – Forro**. Produziu, em 2005, a iluminação cenográfica do **Show Pote de Coaxar**, de Sóstenes Lima e Roberto Diamanso, bem como, no mesmo ano, a do Show **Flores** de Júnior Almeida. Produtor, desde 2009, do evento cultural denominado **Papel no Varal**, com saraus, instalações e, em especial, uma grande intervenção urbana na cidade de Maceió: em abril de 2010, com 28 mil poemas espalhados em varais pela cidade. Produtor, ainda, desde 2009, do programa **Minuto de Poesia**, na Rádio Educativa FM. Criou e apresenta diversos shows de poesia e música: Djavaneando Lêdo, Bukowski Blues, Piazzollando Quintana, Um Trenzinho pra Drummond, dentre outros. Obras: **Estações Partidas**, São Paulo: Scortecci, 1994 (poesia); **Anais do VIII Encontro Nacional e IV Encontro Latino-Americano sobre Conforto no Ambiente Construído**, juntamente com Maurício Roriz e Enedir Ghisi (orgs.), Porto Alegre: ANTAC, 2005; **A Galinha Saudosa**, Maceió: Passarada, 2009 (literatura infantil); **Cacos Inconexos**, Maceió: Instituto Lumeiro, 2010 (poesia); **Engenho Massayô**. Com as poesias **Cinzado e Quem Foi Que Disse, participou** do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 185. Capítulos de livros: **Duas Mulheres**, in **Alagoas em Cena 2003 - Coletânea Literária - Contos e Poemas**, Paulo Poeta Pedrosa (orgs.), Maceió: SECULT, 2004, p. 111-113; **O Dedo Mindinho**, in **Alagoas em Cena 2003 - Coletânea Literária - Contos e Poemas**, Paulo Poeta Pedrosa (org.), Maceió, SECULT, 2004, p. 108-110. Artigos em periódicos: **Luminous Efficacy of Daylighting in Intertropical Region: An Analysis for Toplighting Systems**, juntamente com F. O. R. Pereira, in *Renewable Energy*, London, 1996, v. 8, p. 210-213; **The Thing Not Said**, juntamente com E. A. Markham, Sofia Monoz Valdivieso, Benedicte Ledent, Chistine Pagnouille, Silke Kasuch, Bruno Gallo, Maria Antonietta Saracino, in *London*, 2002, v. 2, n. 1; **Luzes e Cores em Sheffield**, in *RUA, Revista de Arquitetura e Urbanismo*, 2007, v. 1, p. 112-115; **Interferências da Largura das Vias na Disponibilidade de Iluminação Natural do Ambiente Interno**, juntamente com Luiz Ernesto Merkle e Andréa C. Laranja, in *Labor & Engenho (Centro de Memória Unicamp)*, 2009, v. 1, p. 55-69; **Interferências da Altura das Obstruções na Disponibilidade de Iluminação Natural do Ambiente Interno**, juntamente com Andréa C. Laranja e Luiz Manoel C. Gazzaneo, in *Cadernos do PROARQ (UFRJ)*, 2010, v. 13, p. 94-112; **A Midsummer Day's Dream**. *International Student Newsletters*, Sheffield, Inglaterra, 01 nov. 1999; **Winner's Trophy**. *The International Student Newsletters*, Sheffield, Inglaterra, 01 nov. 2000; **The Bridge is so Romantic**. *The International Student Newsletters*, in Sheffield, Inglaterra, 01 fev. 2001; **A Ghost in the Rain**. *The International Student Newsletters*, in Sheffield, Inglaterra, 01 fev. 2002; **Fiat Lux - Ilumine Suas Vendas**, juntamente com Ellen P. N. de Souza, in *Negócios PET*, São Paulo: 01 ago. 2009. Traduções: **A Coisa Não Dita**, Londres: Brunel University, 2002; **Using TropSolar 3**, juntamente com Enoque B. Lima Neto, 2008; **TropLux V 3.0**, juntamente com Camila M. B. Marques, User's Guide, 2008. Trabalhos Técnicos: **Projeto de iluminação externa natalina do Memorial Teotônio Vilela**, **Projeto de iluminação externa natalina do Memorial à República**, **Projeto de iluminação externa natalina do Museu Theo Brandão**, os três em 2005, juntamente com Solange Costa.

**CABÚS, Sílvia** (São Paulo - SP 22/08/1956). Odontóloga. Filha de Samuel Cabús e Martha Pontes Cabús. Primário e ginásio no Colégio Santíssimo Sacramento e científico no Colégio Estadual de Alagoas. Graduada em Odontologia, UFAL (1987). Especialização: em Radiologia Odontológica, UERJ (1989); em Dentística, na ABO-RJ, no mesmo período. Em 1978, fundou a fábrica de sorvetes Shups, hoje, Fica Frio. Até 2003. Monitora de Dentística e de Radiologia, na UFAL. Durante a graduação, estagiou no Hospital de Pronto Socorro de Maceió. Com consultório particular, instalou a primeira Clínica de Radiologia Odontológica de Maceió – CROM que, em 2002, passou a se chamar CDROM, sendo a primeira clínica com serviço de Tomografia Odontológica Digital do Brasil, o NEWTOM, o primeiro Tomógrafo Odontológico Digital recém lançado no mercado mundial (1999). Participação ativa na Associação Brasileira de Radiologia Odontológica (ABRO). Participou da diretoria da Associação Brasileira de Odontologia seção Alagoas (ABO-AL), na Gestão e Presidência de George Saldanha. Membro da APCD, da ABO-AL e da ABRO. Membro da AAO, desde 2005, onde ocupa a cadeira nº 16, cujo patrono é Gil Benício Gomes.

**CACALO** nome parlamentar de **Antônio Carlos Lima Rezende** (Pão de Açúcar - AL 20/11/1953). Deputado estadual, prefeito, fiscal. Filho de Manoel da Cruz Filho e Beatriz Lima Rezende. As primeiras letras no Grupo Escolar Bráulio Cavalcante, Ginásio Dom Antônio Brandão, onde concluiu o curso ginásial. Formou-se em Ciências Contábeis, CESMAC. Fiscal de Tributos, desde 1980, na Secretaria da Fazenda Estadual de Alagoas, onde coordenou a Arrecadação nas Coordenadorias de



Arapiraca e São Miguel dos Campos. Iniciou a militância política em 1988, sendo eleito em 1992. Prefeito de Pão de Açúcar, tomando posse em 01/01/1993 até 31/12/1996. Deputado Estadual eleito em 1998.

**CACHOEIRA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, da Base Oriental da Escarpa Cristalina ou “Depressão Periférica.”

**CACHOEIRA** Nome anterior do povoado Gustavo Paiva, em Rio Largo.

**CACHOEIRA** Rio. Afluente do Rio São Miguel, pela margem direita, banha a cidade de Tanque d’Arca.

**CACHOEIRA** Rio. Afluente do rio Ipanema, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CACHOEIRA** Rio. Um dos componentes da Bacia do Rio Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CACHOEIRA GRANDE** Cachoeira no Rio Caçamba.

**CACHOEIRAS** Rio. Afluente do Rio Piauí, pela margem direita, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CACHOEIRAS** Embora a maioria se encontre na vertente oriental, devido ao caráter permanente das águas, a maior delas, Paulo Afonso, está na vertente do Rio São Francisco. A segunda em importância é a Cachoeira Serra d’Água, no Rio Camaragibe; encontrando-se, ainda, a Catita, no Rio Jacuípe; Duas Bocas e Piaba, ambas no rio Manguaba; São Francisco da Cachoeira, no Rio Castanheiro; Tombador, no Rio Santo Antônio Grande; Escada, no Rio Mundaú, na divisa com PE, além da cachoeira entre as localidades de Rio Largo e Gustavo Paiva; Tombador, no Mundaú-Mirim; Dois Irmãos, no Paraíba-do-Meio; Grande, no Rio Caçamba; Serraria, no Rio Paraibinha e Poço Redondo, no Rio Porongaba.

**CACHORRO** Serra. Localizada no vale do Rio Canhoto, segundo Ivan Fernandes Lima, do **Patamar Cristalino do Nível de 500 metros**.

**CACIMBA DE BARROS** Comunidade quilombola em São José da Tapera. Certificada em 19/11/2009. Possui 35 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CACIMBAS** Rio. Afluente do Rio Capiá, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CACIMBINHAS** Município. “Teve sua origem no sítio Choan, onde caçadores costumavam acampar, como também os viajantes paravam no local onde havia uma cacimba, junto a um limoeiro. Logo outras cacimbas surgiram e também locais para melhor suprir a necessidade dos viajantes. Os primeiros habitantes chegaram por volta de 1830. O alferes sergipano João da Rocha Pires comprou vinte léguas de terras - que se estendiam de Serra Branca até Palmeira de Fora - e construiu uma casa e uma capela, considerada a mais antiga da região. Porém naquela área, segundo alguns, há a marca da presença de holandeses. Um dos três filhos do alferes, Félix da Rocha, casou e foi morar onde hoje é o centro da cidade, onde já residia seu sogro, Amaro da Silva, que chegara em 1840. São eles, pois, considerados os fundadores de Cacimbinhas. Com o movimento crescente de pessoas que faziam suas estadas, outras cacimbas foram abertas, firmando-se, então, o topônimo Cacimbinhas para a localidade que ali começava a florescer. O local servia de ponto de passagem de viajantes e transformou-se, em pouco tempo, numa estrada comercial. No ano de 1893, chegou a Cacimbinhas José Gonzaga, o qual contribuiu de forma decisiva para o progresso do lugar. Construiu a casa no sentido de arruamento e, logo após, outra, que serviu como ponto comercial. Pouco depois, criou a primeira feira livre, que alcançou movimento extraordinário, atraindo moradores e comerciantes das vizinhanças. Associou-se a Clarindo Amorim para a construção da linha de telégrafo, ligando Palmeira dos Índios a Santana do Ipanema. O empreendimento não deu certo, e Jose Gonzaga foi à falência.” A criação do município se deu em 19/09/1958, pela Lei 2 108, e sua instalação em 01/02/1959. Desmembrado de Palmeira dos Índios, deve seu topônimo à existência de uma cacimba na qual os caçadores se abasteciam. Localiza-se na zona fisiográfica denominada Sertaneja, dentro do Polígono das Secas; na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agropecuária, especialmente a lavoura de milho.

**Cacimbenses.**

**CACIMBINHAS** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Rio Paraíba-do-Meio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CACTO** Jornal. Publicado em Piranhas, provavelmente na década de 1980.

**CADASTRO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM** Publicação da Secretaria de Planejamento - SEPLAN, editada em Maceió. A Biblioteca Nacional possui os exemplares de janeiro a dezembro de 1978, editados sob a coordenação de Elisabeth Cardos Lima, Edinaldo Marinho Dias, José Petrucio Silva e Jerusa Alexandre da Silva.

**CADASTRO INDUSTRIAL** Publicado, em Maceió: pela Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, (196? ).

**CADERNOS DE CULTURA** Publicados, em Maceió: pela Secretaria de Cultura -SECULT. O nº 1 é de 1984, o nº 2 é de 1985 e o nº 3, de 1986.

**CADÓZ, Paulinho do** ( Penedo – AL? ). Participou do III Festival de Penedo, em 1977, com **A Promessa**. É um dos componentes do Grupo Mandacaru.

**CADÓZ** Canal da lagoa Mundaú.

**CADUCEU, O** Jornal. Órgão dos alunos da Academia de Ciências Comerciais de Alagoas, a qual era mantida pela Sociedade Perseverança e Auxílio. Surgiu em 01/10/1916, circulando até fins de 1918. Diretor: Jayme de Altavila; Redator-chefe: Carlos Garrido; Redator: Aldemar Pinheiro e Secretário: Jerônimo Macieira.

**CAETANO, Antonio Filipe Pereira** (Niterói - RJ 14/06/1978). Escritor, professor, historiador. Filho de Antonio José de Azevedo Caetano e Vânia de Oliveira Pereira. Graduado em História pela UERJ (2000). Mestrado em História, UFF (2003), com a dissertação **Entre a Sombra e o Sol - A Revolta da Cachaça, a Freguesia de São Gonçalo de Amarante e a Crise Política Fluminense (Rio de Janeiro, 1640-1667)**. Doutorado em História, pela UFPE (2008), com a Tese **Entre Drogas e Cachaça: A Política Colonial e as Tensões na América Portuguesa (Capitania do Rio de Janeiro e o Estado do Maranhão e Grão-Pará, 1640-1710)**. Professor de História na UNEAL (2004-2008); Professor da UFAL, desde 2008, na área de História e onde coordena o Grupo de Estudos Alagoas Colonial (GEAC), além de coordenar, também, o mestrado em História. Editor da Revista *Cabanos*. Obras: **Entre Drogas e Cachaça: A Política Colonial e as Tensões na América Portuguesa (1640-1710)**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Entre a Sombra e o Sol - A Revolta da Cachaça e a Crise Política Fluminense**, Maceió: Q Gráfica, 2009 2008?; **Alagoas e o Império Colonial Português - Ensaio sobre Poder e Administração (Séculos XVII-XVIII)** Maceió: Editora Graciliano Ramos/CEPAL, 2010, apresentação de Suely Creusa Cordeiro de Almeida, p. 7-8 (org. e prefácio); **Conflitos, Revoltas e Insurreições na América Portuguesa** (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Dimensão Histórico-Cultural do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas**, juntamente com J. R. Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Nos Confins, nas Vilas e na Comarca... A Construção da Autonomia Política, Administrativa e Jurisdicional Alagoana (Século XVI-XVIII)**, in **Alagoas e o Império Colonial Português: Ensaio sobre Poder e Administração (séculos XVII e XVIII)**, Antonio Filipe Pereira Caetano (org.), Maceió: Editora Graciliano Ramos/CEPAL, 2010, v. 1, p. 12-44; **Em Busca de Apoio para Ampliação de Seus Clamores: Maranhenses e Fluminenses na Tessitura Política Regional para Construção de Seus Movimentos Sociais**, in **Conflitos, Revoltas e Insurreições na América Portuguesa**, Antonio Filipe Pereira Caetano (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 17-40; **Breve Inventário da Documentação Escrita do Litoral Norte e Zona da Mata Alagoana**, juntamente com J. R. Santos, in **Dimensão Histórico-Cultural do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas**, Antonio Filipe Pereira Caetano e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 107-126. Artigos em periódicos: **Introdução e Breve Inventário da Documentação Escrita do Litoral Norte e Zona da Mata Alagoana**, in **Dimensão Histórico-Cultural do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas (Volume I, Série Dimensões do Desenvolvimento)**, juntamente com José Roberto Santos, Maceió: EDUFAL, 2011 (orgs.); p. 11-18 e 107-126, respectivamente.

**CAETANO, Josineide da Silva** (AL?). Escritora. Obra: **Utilização da Informática na Sala de Aula**, juntamente com Adriana Cavalcanti Marques, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 131-168.

**CAETÉ** Jornal. Periódico ligado ao segundo movimento regionalista em Alagoas, prolongamento do Regionalismo Literário, iniciado em Recife, em novembro de 1947. O primeiro número, de 01/08/1950, circulou em formato reduzido. O projeto era de uma revista mensal, mas o segundo número só iria sair em julho de 1951. A partir desse, lança-se como revista de letras, artes e ciências, com periodicidade irregular. O terceiro número é de outubro de 1951; o quarto, de julho de 1954, e, no ano seguinte, saem os números 5 e 6, em maio e dezembro, respectivamente. No sétimo número, de janeiro de 1957, encerra-se a fase, como revista, do *Caeté*. A segunda fase tem início em janeiro de 1963, quando aparece com proposta de circulação quinzenal, sob o aspecto de jornal eminentemente literário e cultural. As tendências literárias de 1950 se esboçam através do aparecimento da revista *Caeté* que, para Carlos Moliterno, “trouxe um pouco de agitação ao ambiente intelectual da terra. Dirigida, no seu primeiro número, por Arnaldo Jambo, Francisco Valois e Edson Zambrano, ela pretendia, con-

forme se lê na apresentação, pugnar por uma participação do escritor nos dramas que inquietavam os homens.” Conselho de Redação: Théo Brandão, Romeu de Avelar, Sílvio de Macedo, Paulo Albuquerque, Carlos Moliterno, Hercílio Fonseca, Gilberto de Macedo, Wanderley de Gusmão. O seu segundo número foi dirigido por Francisco Valois e Carlos Moliterno e secretariado por Edson Zambrano. O terceiro, por Romeu de Avelar e Carlos Moliterno, e do quarto até o sétimo - janeiro de 1957 - por Moliterno, responsável também pelo aparecimento, em caráter de jornal, na segunda fase, de 15 de janeiro a 15 de abril de 1963. A maior importância de **Caeté** foi ter contado com a participação de quatro poetas que se evidenciaram a ponto de terem sido eleitos sócios da Academia Alagoana de Letras: Carlos Moliterno, Gonzaga Leão, Francisco Valois e Cléa Marsiglia. Colaboração local e transcrição de artigos e poemas dos mais representativos ensaístas e poetas da chamada *Geração de 45*. Promoveu entrevistas e, em sua primeira fase, editou: **Sarabanda**, de Cléa Marsiglia; **O Grito**, de Francisco Valois; **Desencontro**, de Carlos Moliterno; **Chão de Pedras**, de Anilda Leão; **A Rosa Acontecida**, de Luiz Gonzaga Leão; **Trovas Populares de Alagoas**, de Theo Brandão; **Ouvindo Música**, de Lourdes Caldas; **30 Poemas mais 1 Conto**, de Paulo Lopes; **Fruto de Palma**, de Oscar Silva; **Casa Sem Rua**, de Paulo Castro Silveira; **Momentos**, de José O. Maia; **Planície** e **Discursos Parlamentares**, ambos de A. S. Mendonça Júnior.

**CAETÉ FILMES DO BRASIL** Dirigida por José Wanderley Lopes, realizava um trabalho de cine-jornais, efetuando a documentação de realizações governamentais e políticas, e, ainda, acontecimentos festivos e sociais. Em 1971, lançou **A Volta Pela Estrada da Violência**, filme baseado no roteiro de Aécio de Andrade, agrupando atores e técnicos de fora de Alagoas. Recebeu o prêmio *Coruja de Ouro*, do Instituto Nacional do Cinema, pela fotografia em preto e branco, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CAETÉS** Selvagens que habitavam parte do Norte do Brasil. Afirma-se terem sido eles que, em 1556, devoraram o bispo D. Pedro Fernandes Sardinha. “Da Paraíba até o Rio de São Francisco, por costa de mais de 100 léguas habitava o gentio chamado Cayeté. Era este mui inclinado a guerras, e assim os trazia continuamente com os Putyguares da parte da Paraíba, que, como dissemos, pelos tempos os forão lançando, daquelas ribeiras para as de Pernambuco, como também os trazião com os Tupynambás da outra parte do Rio são Francisco para a Bahia. Para passarem estes aquele Rio, que he um dos mayores do Brazil, e irem de outra parte a fazer suas entradas pelas terras dos Tupynambás, usavão embarçoens que faziam de certas palhas compridas, a modo de Tabuás, a que ainda chamam todos Piripiri, e fazem dellas os moradores daquellas partes esteiras e enxergoens para as camas. Estas depois de bem seccas ao sol, ajuntavão em molhos, dentro dos quais metiam varapás de compraimento que lhe era necessário, e atados em rodas destes muito bem aqueles molhos, com cipós, a que chamam Tymbós, brandos e fortes, e, assim unidos uns molhos com outros, formavam uma larga esteira, segura e ligas com outras travessas de paus a maneira de que hoje chamam jangadas, e com aquelas embarçoens assim atravessavam o rio e iam dar os seus assaltos aos Tupynambás da outra parte. E chegava a tanto o seu atrevimento, que algumas vezes, nestas mesmas embarçoens, foram cometer estes e outros insultos pelas Costas do mar até junto a Bahia, que são mais de cinquenta léguas. Pelo sertão confinavam estes Caetés com o Tapuyas, com os quais também faziam guerras, e toda a presa que tomavam a comiam estes alarves, que neste costume, ou Gentilidade brutal excediam a todas as mais nações. Era gentio este muy guerreiro, mais muito mais falso, e atraçoado, que outro algum, sem palavra, nem lealdade, e fizeram naqueles primeiros tempos grandes males aos Portugueses e, particularmente, a Duarte Coelho na fundação de sua Capitania de Pernambuco, e não lhes escapava Português, que colhessem às mãos, que o não comessem. Assim o fizeram a muitos de algumas embarçoens, que por aquelas costas se perdiam. Assim ao primeiro bispo do Brasil, D. Pedro Fernandes Sardinha, ao Procurador da Fazenda del Rey da Bahia, a dois Conegos daquela Sé, a duas mulheres graves e casadas, meninos, e outra muita gente, que passavam de cem pessoas, e faziam viagem da Bahia para o Reyno, e foram ter naufragio a dezesseis de junho do ano de 1556 na enseada dos Franceses, e baixos de D. Francisco, entre o rio Caruruig, nomeado assim pelo Gentio ou pelos nossos, Cururipe ao Sul e ao Norte de São Francisco. É constante pelos que passam por aquela parte e veem que não brotará de então para cá mais arvores, ou planta alguma aquele lugar, que era um meio alto, que ali se levantava como também até o presente, por serem nele as mãos de Bárbaros sacrificado tantas almas como o Santo Prelado, e por esta razão se ficou chamando o Monte do Bispo. A este bom Pastor comeram como lobos carniceiros estas suas ovelhas, e todos os sentidos famintos, e a todos que com ele iam, depois de os receberem na praia com mostras de sentimentos e agasalharem nas suas choupanas com sinais de compaixão, e guiando-os pelo caminho que haviam de seguir, até as margens do outro Rio, que lhes ficava perto, donde saindo-lhes ao encontro multidão dos seus, que tinham de emboscada, aleivosamente foram mortos todos e comidos depois, menos dois índios mansos da Bahia e um Português, filho do Meirinho da Correição da mesma cidade, por serem línguas, e assim o dispor a Alta Providência. Veja-se, sobre o tema a **Chronica da Companhia no Brasil** do P. Vasconcellos, no lugar citado. Posteriormente, confederados os Tupynambás do Rio São Francisco com os Tupynás Tapuyas do Sertão, dando-lhes estes pelas costas, aqueles por um lado e, pelo outro, os Putyguares de Pernambuco, que já haviam chegado por ali com a sua conquista: e retirando-se os Caetés para as beiradas e costas do mar, assim quase encurralados, exceto algumas pessoas que puderam fugir para a Serra de Aquitibá, todos os demais foram mortos e cativos. Destes iam os vencedores nos dias de suas festas, comendo alguns dos mais esforçados e vendendo ou outros aos moradores da Bahia e Pernambuco, a troco de qualquer coisa. Também Duarte



Coelho e os que lhe foram seguindo, os extinguiram muito e só vieram a ficar aqueles que se uniram aos contrários; sendo seus escravos e casando depois entre eles, assim se veio a extinguir das Costas marítimas de Pernambuco a má casta deste Gentio, não só cruéis para os outros mais até para os seus mesmos parentes e amigos. Há prova digna deste seu terrível gênio o caso seguinte: No ano de 1571, estando no Rio São Francisco algumas embarcações da Bahia ao resgate e negócio com o Gentio vencedor, em uma de Rodrigo Martins, entre vários resgatados se achava uma índia Caeté, que enfadada de lhe estar chorando, sem se querer acalantar, uma criança de peito sua filha, que tinha nos braços, a lançou deles ao mar, sem piedade, onde andou muito tempo aos mergulhões, sem se afogar, e sem a compaixão da mãe, que a estava vendo, até que o dono da embarcação a mandou tirar das águas quase morria, e batizada expirou. Eram esses Caetés grandes músicos e bailhadores, com as outras Gentilidades comuns aos mais e da mesma língua geral.” ((Jaboatam, **Novo orbe seráfico Brasília**)).

**CAETÉS** Título do primeiro romance (1933) de Graciliano Ramos, uma das obras que iniciaram o chamado «Ciclo Nordeste» da literatura brasileira. No cinquentenário de sua edição, publicaram-se: **50 Anos do Romance “Caetés”**, Maceió. DAC/SEC, 1984. Sumário: Venuzia de Barros Melo, **apresentação**: Antônio Cândido; **No Aparecimento de Caetés**, p. 13-20; Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros: **A Mulher na Obra de Graciliano Ramos: Laura, Madalena, Heloísa. Ilustração de uma Tese**, p. 20-34; Ilza Porto: **A Angústia do Sertanejo na Angústia de Graciliano Ramos**, p. 34-52; Jorge Amado: **Depoimento Sobre Graciliano Ramos**, p. 53-57; Ledo Ivo: **Um Estranho no Ninho (A Propósito do Cinquentenário de Caetés de Graciliano Ramos)**, p. 59-68; Lúcia Helena Carvalho: **A Construção em Abismo em Angústia**, p. 69-79; Moacir Medeiros de Sant’Ana: **História do Romance Caetés, Nota Explicativa**, p. 83-97; Venuzia de Barros Melo: **Discurso de Encerramento**, p. 103-106.

**CAFUXI** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do *Patamar Cristalino do Nível de 500 metros*, entre os rios Paraibinha e Cabeça de Porco. Cerca de 530 metros. É esta palavra derivada de *Caa*, mato e *pochy*, feio, mau: mato feio.

**CÁGADO** Rio. Afluente do Riacho Talhada, pela margem direita, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CAHETÉ** Jornal. Órgão republicano nativista, publicado, às segundas-feiras em Maceió: com o lema “Tudo pela Pátria e pela República”. Seu primeiro número, de 12/10/1896, é em homenagem a Floriano Peixoto, “o Salvador da República”. Publicado na Tip. de T. Menezes.

**CAIADA** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após Penedo.

**CAIÇARA** Serra. Também chamada **Maravilha**, segundo Ivan Fernandes Lima, do Pediplano Sertanejo.

**CAIÇARA** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Rio Ipanema.

**CAIANA** Rio. Afluente do Rio Santo Antônio, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CAIXA COMERCIAL DE MACEIÓ** Como ficou denominada a **Caixa Econômica da Cidade de Maceió**: cuja mudança foi autorizada pelo Decreto Imperial de 18/06/1861. Publicou-se: **Estatutos da Caixa Comercial de Maceió na Província das Alagoas, Aprovados Pelo Decreto n. 7771, de 21 de Julho de 1880**, Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1880.

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE ALAGOAS** Publicou-se: **Relatório e Balanço Geral da Caixa de Crédito Agrícola de Alagoas, Apresentado ao Secretário da Fazenda e da Produção**, Maceió: Tip. Papelaria Fernandes, 1948.

**CAIXA ECONÔMICA DA CIDADE DE MACEIÓ** “A Associação sob o título - Caixa Econômica - tem por fim facilitar a todas as classes da sociedade meios fáceis de acumular seus capitais reunidos em comércio lícito, e habituá-las ao amor ao trabalho, à ordem e à previdência.” Primeiro estabelecimento bancário surgido em Alagoas, instalado em janeiro de 1856, sendo também um dos primeiros do Brasil. Transforma-se, em 1861, em **Caixa Comercial de Maceió** e, posteriormente, em Banco Agro Mercantil. Publicou-se: **Estatutos da Caixa Econômica da Cidade de Maceió Aprovados em Assembléia Geral de 27 de Janeiro de 1856**, Tip. Liberal do Tempo, 1856.

**CAIXA RURAL DE CAMARAGIBE** Constituída em 07/01/1923, sob a responsabilidade pessoal, solidária e ilimitada de todos os sócios, em sessão presidida por Aníbal Falcão Lima, prefeito do município. Suas regras eram fundamentadas na necessidade da agricultura, e com fortes princípios cristãos. Sede: cidade de Passo de Camaragibe. Sócios fundadores: Padre Raul Alves da Silva, Aníbal Falcão de Lima, Durval Bello, José Augusto Accioly, Joaquim Gomes de Souza, José Bahiense de Oliveira e outros, em um total de 26. Primeira diretoria: Aníbal Falcão Lima, presidente; Raul Alves da Silva, vice-presidente; Henedino Bello, gerente; José Caralanípio de Mendonça Braga, Secretário. Seus estatutos foram regis-

trados em cartório em 22/01/1926. Publicou-se: **Estatuto da Caixa Rural de Camaragibe (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ilimitada)** Maceió: Imprensa Oficial, 1926.

**CAIXEIRO, O** Periódico noticioso, comercial e literário, fundado em Maceió: em 07/03/1880. Publicado aos domingos. Era redigido por Luiz Belarmino da França Cerqueira. Órgão da classe caixeiral de Alagoas, impresso na Tipografia do Papagaio.

**CAIXEIRO, O** Surge em Pilar, em 12/01/1892, como órgão defensor da classe caixeiral pilarense. Publicado aos domingos, tinha um cunho literário e noticioso. Proprietário: José Casimiro de Farias; administrador: José Máximo. Diversos redatores. Segundo Moacir Medeiros de Sant`Ana, seu administrador era José Marinho e não José Máximo, como registra Joaquim Diegues. Tipografia própria.

**CAIXETA, Juliana Eugênia** (Goiânia - GO). Escritora, professora, psicóloga. Graduação, mestrado e Doutorado em Psicologia pela UNB (2006). Professora da UNB, unidade Planaltina – FUP. Obra: **O Professor de EAD: Significados e Contradições**, juntamente com Fabrícia Teixeira Borges e Ronaldo Nunes Linhares, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 83-114.

**CAJÁ DOS NEGROS** Comunidade quilombola localizada em Batalha. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 144, Fl. 49, em 02/03/2005, publicado no D. O. U. em 19/04/2005. Possui 86 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CAJAÍBA** Serra. Segundo Fernandes Lima, componente do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**CAJAZEIRA, Regina Célia de Souza** (Salvador - BA ?). Escritora, professora, musicista. Mestrado em Música, UFBA (1998). Doutorado, UFBA (2004). Professora na UFAL desde 1989. Membro do corpo editorial do *Boletim do Programa de Extensão em Música – UFAL* (2006-07). Obra: **Tradição e Modernidade: O Perfil das Bandas de Pífano de Marechal Deodoro**, Maceió: EDUFAL, 2007.

**CAJÚ, Sandoval Ferreira** (Bonito de Santa Fé - PB 16/11/1923 – Maceió - AL 23/03/1974). Prefeito de Maceió: jornalista, advogado, repentista. Filho de José Ferreira Caju e Tamires Ferreira Guarita. Foi locutor da Rádio Relógio do Distrito Federal. Atuou na Rádio Tabajara da Paraíba. De férias, em visita a parentes, conheceu Alagoas, onde decidiu permanecer. Fez o curso ginásial no Colégio Guido de Fontgalland, diplomou-se contador pela Escola Técnica de Comércio e bacharelou-se pela Faculdade de Direito da UFAL. Trabalhou na Comissão de Estradas de Rodagens. Na Rádio Difusora de Alagoas apresentou os programas “Feira de Atrações” e “O Gigante do Ar”. Nessa Rádio, fez o seu primeiro grande programa de auditório, **Palito de Fósforo: o programa incendiário dos auditórios**. Eleito prefeito de Maceió: em 1960, assumiu em fevereiro de 1961 e, cassados seus direitos políticos, foi afastado em 01/05/1964. Por ter remodelado diversas praças, ficou conhecido com o *Prefeito das Praças*. Membro da AML. Obras: **A Embaixatriz da Simpatia**, Maceió: 1969; **O Conversador. Memórias**, Maceió: SERGASA, 1991; **Poesia Despida?**

**CAJUEIRO, Ignácio de Barros Vieira** (São Miguel dos Campos - AL - ? 17/11/1858). Deputado provincial e geral, advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1837). Deputado provincial nas legislaturas 1838-39 (na qualidade de suplente) e titular em 40-41, 42-43 e 44-45. Deputado geral na legislatura 1843-44. Ingressou no IHGB em 22/09/1842.

**CAJUEIRO, José** (AL?). **A Revista Brasileira de Estudos Políticos**, n. 16, p. 101 a 120, de janeiro de 1964, publicou o trabalho **As Eleições em Alagoas, em 1962**, realizado juntamente com Carvalho Veras.

**CAJUEIRO, José Cavalcante** (AL? 1918). Professor. Obras: **O Valor da Linguagem na Escola Primária**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949 (Tese de Concurso à Cadeira de Metodologia do Ensino Primário, do Curso de Professores Primários do Instituto de Educação); **Estudo Sobre o Emprego da Vírgula**, São Paulo: Ed. 1980; **Ezequias Jerônimo da Rocha**, Maceió: Boletim FUNTED, FF-48. Colaboração na imprensa.

**CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel** (Maceió - AL ?). Escritora, professora, biomédica. Filha de Carlos Antônio Ramos Cajueiro e Naci Pimentel Cajueiro. Graduação em Biomedicina, CESMAC (2002). Especialização em Docência do Ensino Superior, CESMAC (2003), com o TCC: **Leitura e Prática Pedagógica**. Especialização em Análises Clínicas, CESMAC (2006), com o TCC: **Estudo Epidemiológico da Sífilis Congênita em Maceió/AL**. Mestrado em Educação, Universidad de la Empresa, em andamento desde 2008. Outros cursos: Aperfeiçoamento em Citopatologia e Bacteriologia Clínica (2002); Planejamento e Avaliação no Ensino Superior (2007), todos no CESMAC. Professora do CESMAC (2002-2008),

com Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso e ???? (2003-2006). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (2006-08). Membro do Núcleo de Ensino e Pesquisa e Extensão (2006-08). Professora da Central de Ensino e Aprendizado de Alagoas - CEAP, desde 2012. Professora na Faculdade Figueiredo Costa - FIC, desde 2008. Professora da União de Faculdades de Alagoas - UNIFAL, desde 2008. Professora da Faculdade Pitágoras Maceió - FPM, desde 2012. Membro do corpo editorial das Revistas: *Alicerce* (2004) e *Saúde em Evidência* (2006-07). Membro efetivo da ABNT. Obra: **Manual Para Elaboração De Trabalhos Acadêmicos: Guia Prático Do Estudante**, Petrópolis: Vozes, 2012; **Manual Para Elaboração de Trabalhos acadêmicos**, Rio de Janeiro: Ed. Best Seller, 2013. Textos sobre Educação Superior publicados na *Gazeta de Alagoas*

**CAJUEIRO** Município. “Localizado na rota dos viajantes que procediam do agreste do sertão em direção à capital, estes escolhiam como ponto de parada um frondoso cajueiro que fica às margens do Paraíba. Em torno deste cajueiro começou a se desenvolver a cidade, no século XIX. Seu processo de municipalização coube ao Governador Euclides Malta e à família Correia Costa. Em 1904, foi criado o município, pela lei n. 472. Oito anos depois, o governador Clodoaldo da Fonseca, por decreto-lei, faz a cidade voltar à condição de distrito de Capela.” Em 1958, as lideranças locais encabeçaram um movimento para a devolução da autonomia administrativa a Cajueiro, obtida em 22 de maio desse ano, pela Lei 2.096. A instalação do município se deu em 01/02/1959, quando se desmembrou de Capela. Está na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, em especial a cana-de-açúcar.

### Cajueirenses.

**CAJUÍBA** Tem essa denominação, em seu começo, o Rio São Miguel.

**CAL** Comunidade quilombola em Água Branca. Certificada em 27/12/2010. Possui 50 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CALABAR, Domingos Fernandes** (Porto Calvo, então Pernambuco, cerca de 1600 - Porto Calvo 22/07/1635). Filho de Ângela Álvares. Segundo Moreno, depende mais de pesquisas de caráter psicológico do que de estudos históricos. “Tornou-se uma personagem na História do Brasil por ter se passado para o lado dos holandeses durante as tentativas destes de assenhorar-se do Nordeste brasileiro. É considerado para uns um heróico homem de visão e por outros um vil traidor. Nasceu em data não sabida, filho de Ângela Álvares ou Tavares, sendo batizado no dia 15 de março de 1610, na capela de N. S. da Ajuda, em Engenho Velho, na vizinhança de Olinda. Teve como padrinhos Pedro Afonso Duro, português, e sua filha, D. Inês Barbosa, pernambucana, não figurando no registro batismal o nome paterno. Tinha uma irmã que residiu em Porto Calvo. Viviu com a mameluca Bárbara Cardoso, havendo, dessa união, um filho, a quem deram o nome de Domingos Fernandes, o qual foi paraninfado no ato do batismo pelo holandês Sigismundo Sckhoppe. Estudou com missionários jesuítas, tornando-se, posteriormente, senhor de terras e, segundo alguns, de 3 engenhos de açúcar, conforme levantamento do governo espanhol, em 18 de outubro de 1628, onde figurava seu nome como proprietário. Quando da invasão holandesa, foi um dos primeiros a se apresentar para lutar na resistência, servindo sob as ordens de Matias de Albuquerque, distinguindo-se na defesa de Pernambuco, tendo se ferido na defesa do Arraial de Bom Jesus, em 1630. Conhecedor profundo da região, revelou grande habilidade no preparo das emboscadas nas quais os holandeses eram implacavelmente aniquilados, durante os anos de 1630 a 1632. Em abril desse último ano, passa-se para os holandeses que estavam encurralados em Recife, e os ajuda a atacar, com êxito, a Vila de Igarauçu, a Ilha de Itamaracá, a Vila de Goiana e o Forte do Rio Formoso. Expande-se, assim, pelas vitórias sucessivas, a ocupação holandesa. Calabar atinge a patente de Major do Exército Holandês. Matias de Albuquerque tudo fez para atraí-lo de novo às suas hostes. Numa carta assim se manifesta: “Em nome d’El-Rey vos oferecemos a restituição de vossas benfeitorias e bens, 50.000 cruzados de compensação, a tença que em razoável pedirdes, o posto de Mestre de Campo, título de Dom, a amizade d’El-Rey e a nossa. E o que é que ainda quereis que não vindes? A vossa inteligência, os vossos admiráveis conhecimentos, o vosso invejado valor, é pedido por El-Rey Nosso Senhor.” A resposta de Calabar coloca, de um lado, o espírito de liberdade e o humanismo renascentista encarnado pelos holandeses, e, do outro, a tirania e a escravidão dos portugueses que haviam transplantado para o Brasil a estrutura e instituições do feudalismo medieval. Eis parte do texto da Carta de Calabar a Matias de Albuquerque: “Depois de ter derramado meu sangue pela causa da escravidão que é a que defendeis ainda, passo para este campo não como traidor, mas como patriota, porque vejo que os holandeses procuram implantar a liberdade no Brasil, enquanto os espanhóis e portugueses cada vez mais escravizam o meu país. Como homem, tenho o direito de derramar o meu sangue pelo ideal que quiser escolher: como soldado, tenho o direito de quebrar o juramento que prestei enganado. O meu desinteresse é sabido por aqueles que foram meus chefes. Quisestes confiar-me um honroso posto na frente de vossas tropas. Recusei. Se meus bens se acham em terras ocupadas pela vossa gente, não é visível que só eu tenho a perder com a minha mudança de bandeira? Derramei meu sangue por uma causa que reputava santa e que entretanto era a da escravidão de minha pátria. É a causa que vós defendeis. Com os seus atos, os holandeses têm provado melhor que os portugueses e espanhóis. Enquanto nas terras por vós ocupadas existe a mais negra escravidão e tirania, eles, não somente protegem materialmente os naturais, como lhes dão até liberdade de consciência. Em Recife e Olinda, como na Europa, cada um pensa como quer. E entre vós? Vós bem o sabeis. Com o mesmo ardor e sinceridade com que eu bati-me pela vossa



bandeira, me baterei pela bandeira da liberdade do Brasil, que essa é a holandesa. Tomo Deus por testemunha, de que o meu procedimento é o indicado pela minha consciência de verdadeiro patriota”. Diante da recusa de Calabar, o general português armou um primo do porto-calvense, Antônio Fernandes, para matá-lo. O insucesso da empreitada levou-o a recorrer aos serviços do, também, porto-calvense Sebastião Souto, compadre e amigo íntimo de Calabar. Fingindo aderir às tropas holandesas, Souto levou Picard à derrota de que resultou a entrega de Calabar e sua condenação à morte.” Assim descreve a façanha Frei Manoel Calado, em seu “Valoroso Lucideno”: “No dia seguinte 18 de julho de 1635, rendem-se os holandeses. Seguem-se todos os prisioneiros para Alagoas, ficando somente Calabar à mercê de El-Rei, segundo ficou estipulado. Matias de Albuquerque, porém, por arbítrio pessoal, resolveu ali mesmo que representava ele a pessoa do Rei e o condenou sumariamente à morte”. E mais adiante: “Mandou logo Matias de Albuquerque chamar o Padre Frei Manoel do Salvador, Calabar fez ao confessor certos apontamentos de dívidas e obrigações em que estava... Veio o Ouvidor João Soares de Almeida e o Escrivão Vicente Gomes da Rocha para que denunciasse as pessoas que tratavam com o inimigo, o que lhe respondeu: “Que muito sabia, porém que não furtava o tempo que lhe restara para fazer autos e denúncias por mão de escrivão. Avisou o padre a Matias de Albuquerque de algumas coisas pesadas que Calabar tratou com ele, e que lhe deu licença para que as dissesse ao dito Matias, o qual em ouvindo mandou que não se falasse mais nessa matéria por não levantar alguma poeira, da qual se originassem muitos desgostos e trabalhos. Tanto que apontou a noite se fez a soldadesca em ordem e o sargento mor dos italianos Paulo Barnola etc. tiraram Calabar da prisão e a um esteio que ali estava junto a casa lhe deram garrote e o fizeram estacada, e com tanta pressa que nem lugar lhe deram a se despedir, etc. como queria, receoso que dissesse alguma coisa pesada, o que ele não tinha intenção de fazer como havia prometido ao padre. Morto Calabar, aos 22 de julho de 1635, Matias de Albuquerque com seu pessoal se foram esconder em um rio que ali achou e ninguém teve a caridade de enterrar o corpo. Esteve a povoação despovoada de gente 3 dias quando a ela chegou o Governador Orlando Sigismundo Vandscoep com todo peso de seu exército e com pataxos por rio acima, e entrando na povoação, vendo pendurados os quartos de Calabar, a cabeça espetada em um pau, se encheu de tanta ira que mandou deitar bando que todos os portugueses que se achassem nesse distrito morreriam a ferro e fogo, tratando de dar sepultura a Calabar, colocando a cabeça e os quartos em um caixão por seus soldados e, acompanhado de toda tropa, com as cerimônias de tristeza que na milícia se costuma fazer, o fez enterrar na igreja já disparando toda gente de guerra três grande descargas de mosquetes”. Após o sacrifício de Calabar, Matias de Albuquerque arrasou as fortificações de Porto Calvo, e foi ao encontro de Bagnuolo em Alagoas do Sul. De outra parte, Segismundo van Schkoppe, diante dos despojos de Calabar, quis passar todos os habitantes de Porto Calvo a fio de espada, mas se rendeu à súplica de Frei Manuel do Salvador, comutando a pena em cativo. Calabar não era holandês nem português, era brasileiro. Havendo dois povos alienígenas disputando a posse de sua pátria, resolveu então deixar seus interesses e ajudar a um deles. Não há dúvida de que os conquistadores originários da península eram bravos, porém brutais; administravam como régulos insensíveis, adotando uma intransigência sem limites, mantendo ainda os rigores medievais. Calabar era apenas um mero produto do ambiente em conflito. Havia, indubitavelmente, da parte do neerlandês, uma política mais liberal e generosa. Portugal, nos tempos que corriam, não era bem Portugal, pois vivia sob a monarquia espanhola. E esta, abandonara realmente o reino lusitano, e o Brasil estava entregue a si mesmo. Na colônia lusitana preponderava a ânsia pelo ouro, o cativo do índio, exigindo-se servidão e obediência de escravo, além da corrupção dos costumes. Varnhagen e Taunay afirmam que J. Fernandes Vieira, por exemplo, entrou na luta para expulsão do holandês do Brasil, não por suas virtudes patrióticas, mas, sim, porque se achava com um avultado débito de 400 mil cruzados para a Companhia das Índias Ocidentais e contra ele corria um processo. Não lhe sendo possível pagá-los, acendeu a luta contra o seu credor e, depois de derrotá-lo, na hora do confisco das propriedades dos vencidos, apoderou-se indebitamente de “casas, olarias, escravos, gado, pau-brasil”. É ainda Frei Manoel Calado que afirma: “Havia em Pernambuco dois homens que privaram muito com o Príncipe Maurício Conde de Nassau e com o do Supremo e Político Conselho, um se chamava João Fernandes Vieira e o outro Gaspar Dias Ferreira; um tratava de granjear sua vida e também a amizade dos holandeses e o outro tratava de seu próprio interesse e de fazer ficos os holandeses à custa da fazenda e sangue dos moradores”. E ainda mais: “Desde o tempo em que o Conde de Bagnuolo entrou em Pernambuco, logo os sucessos da guerra foram mal em pior: logo começou a mandar embaixadas ao inimigo e recebê-las: mandava os regalos e frutas da terra e recebia em retorno, frisqueiras de vinho, cunhetes de manteiga e queijos...” Vale lembrar que o brasileiro não tinha direito a coisa alguma e pagava com a vida qualquer movimento de independência. Inúmeras eram as leis e alvarás que nos dão uma triste impressão do jugo imposto ao Brasil naqueles tempos calamitosos. Assim, encontramos, entre outras: Lei de 18 de março de 1606, estabelecendo o isolamento do país ao contato de toda e qualquer nação de mundo que não fosse Portugal; Alvará de 12 de maio de 1680, obrigando os sapateiros a só trabalharem em couros que viessem de Portugal; lei de 20 de fevereiro de 1690, proibindo o uso de outro sal que não fosse o de Portugal, o qual chegava aqui por um preço exorbitante; alvará de 26 de junho de 1766, proibindo o fabrico de sabão; Carta régia de 19 de junho de 1771, proibindo fabricação de açúcar no norte do país; Lei de 1º de outubro, ordenando que todo português que tivesse determinada fortuna fosse transportado para Portugal; Ordem régia de 5 de junho de 1802, proibindo os governadores de receberem em audiência as pessoas que não estivessem vestidas com tecidos portugueses; Aviso de 18 de junho de 1800, repreendendo a Câmara de TAMANDUÁS, em Minas Gerais, por ter instituído uma aula de primeiras letras. Verificase, portanto, que a colonização lusa era antiprogressista e utilitária. Os holandeses, porém trouxeram etnógrafos, como

Herckman e Roulox, topógrafos, geógrafos, astrônomos com Marograf, levantando mapas topográficos, estabelecendo longitudes e latitudes; historiadores como Barleus e Mieuhoff, muitos pintores, podendo-se enumerar entre eles, Wagner, Franz Post, Eckhout, arquitetos, cientistas e até trupes estrangeiras de artistas teatrais que pela primeira vez viram o Brasil. A pátria brasileira não existia. Nenhuma das duas principais nações que a disputavam possuía hegemonia sobre o vasto território, porque, em 1641 ainda, Portugal e Holanda conservaram um armistício para que cessassem as guerras durante dez anos e, mais tarde, em 1661, ambos os contendores celebravam o tratado de Haia, sendo reconhecidos os direitos dos Países Baixos, que receberam 4 milhões de cruzados para que desistissem da conquista que haviam realizado no Brasil. Patrono da cadeira nº 17 da APHLA Internacional.

**CALAÇA, Agilberto... Neves** (Maceió - AL 1949 ?). Médico, funcionário público, dirigente sindical. Filho de Tibúrcio Tenório Neves e Maria Calaça Neves. Estudou no Colégio Estadual e formou-se pela Escola de Ciências Médicas (1973). No Rio de Janeiro, onde está radicado desde 1975, fez especialização na área de psiquiatria e psicanálise. Funcionário do Ministério da Saúde. Secretário Geral do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Obra: **Alquimia Poética**, Rio de Janeiro: BGE Rio Gráfica e Editora, 2001. Coautor da **Farra do Boi**. Participou da Segunda Antologia da Editora UAP. Premiado em 1995, com o primeiro lugar no Concurso de Poesias FINEP - Financiadora Nacional de Estudos e Projetos e Campo da Palavra. Colaborador dos jornais: *Poesia Viva* e *Panorama da Palavra*.

**CALAÇA, Francisco José Gomes** (Água Branca - AL 28/02/1842 – Maceió - AL 11/07/1920). Engenheiro. Filho de Manoel José Gomes Calaça. Estudou na Escola de Pontes e Calçadas, de Paris, doutorando-se em 1868. Exerceu sua profissão na administração de várias estradas de ferro brasileiras, como a D. Pedro II (atual Central do Brasil), a Baturité (Ceará), Central de Alagoas, Sul de Pernambuco e a de Paulo Afonso, esta última no período de 1891/93, quando se aposentou como diretor. Membro do IHGAL, sócio do Instituto Politécnico de Paris e do Instituto Politécnico do Rio de Janeiro. Obras: **Memória Sobre Alguns Melhoramentos Realizados no Século XIX Oferecida ao Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano Pelo Sócio Efetivo Francisco José Gomes Calaça**, Maceió: Tip. do *Jornal de Alagoas*, 1878; **Calabar**, Maceió: 1898; **Relatório do Chefe da Comissão Incumbida dos Estudos. Estrada de Ferro de Cuiabá a Lagoinha**, Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1876 (relatório); **Produção Açucareira na Província e Fundação de um Engenho Central no Município do Pilar** (trabalho lido em sessão do dia 29/04/1879); **Estudos Históricos dos Aparelhos Empregados Com o Fim de Utilizar o Trabalho do Vapor** ( lido em 1876) .

**CALADO, Frei Manuel.** veja **SALVADOR, Frei Manuel Calado do.**

**CALADO, Francisco da Rocha** (São José da Laje - AL 31/03/1844 - AL ? 1908). Engenheiro militar. Assentou praça em 11 de junho de 1859, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. Em 1863, frequenta a Escola Preparatória, anexa à Escola Militar. Lutou na Guerra do Paraguai, tendo participado de 22 combates e obtido, por bravura, o posto de capitão. Chega a general em 1899. Ocupou o cargo de Secretário do Ministério da Guerra. Faleceu na ativa, quando comandava o distrito militar de Alagoas. Obras: **Homenagem do Ministro da Guerra Gal. Eurico Gaspar Dutra ao General Francisco da Rocha Calado, Primeiro Centenário do Seu Nascimento**, Revista do IHGAL, v.24, ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 156-157. Fernando Galvão de Pontes; **Dados Biográficos do General Francisco da Rocha Calado**, *Jornal de Alagoas*, 30/08/1980.

**CALLADO, Nélia Henriques** (AL). Escritora, professora, engenheira. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1988). Especialização em Recursos Hídricos, UFAL (1989). Mestrado e Doutorado em Engenharia Hidráulica e Saneamento, pela USP, em 1992 e 2001, respectivamente. Pós-Doutorado, USP, em andamento. Cursos de curta duração na Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (1993 e 2003); Clube de Engenharia de Alagoas (1996) e Técnica Híbrida Fluorescência in situ, UFPE (2005). Engenheira sanitária, Cia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, 1992. Professora na UFAL, desde 1993. Diretora de Planejamento da CASAL, 2007-09 e Superintendente de Desenvolvimento Organizacional da CASAL, 2009-11. Desenvolve, há 10 anos, projetos em rede com outras 5 Universidades Federais do Nordeste, em tratamento de resíduos de petróleo. Obras: Capítulos de livros: **Levantamento das Fontes Geradoras de Resíduos de Petróleo no Estado de Alagoas**, juntamente com Janaína Braz Silva, Jaqueline Lopes; **Tratamento Biológico de Resíduos de Petróleo em Reatores em Bateladas Sequenciais, Aeróbio e Anaeróbio**, juntamente com Janaina Braz Silva, Sérgio Renato Ávila Glashestreter da Rocha, in **Gestão e Tratamento de Resíduos Líquidos Gerados na Cadeia Produtiva do Petróleo**, Mario Takayuke Kato (org.), Recife:Ed. Universitária da UFPE, 2006, p. 15-30 e p. 211-225, respectivamente. Artigos em periódicos: **Removal of Organic Carbon, Nitrogen and Phosphorus in Sequential Batch Reactors Integrating the Aerobic/Anaerobic Processes**, juntamente com E. Foresti, in *Water Science and Technology*, Bristol, 2001, v. 44, n. 4, p. 263-270. Livros: **Eco Amigos em Coleta Seletiva de Maceió**: juntamente com C. Kriko, I. Feijo, J. Santos, L. Fernandes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004. v. 1. 8 p. **Eco Amigos em Aterro Sanitário de Maceió**: juntamente com S. Q. Calheiros, K. Vasconcelos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; v. 1.

8 p. **Eco Amigos em Educação Ambiental**, juntamente com M. G. Barbosa, R. S. Reis, C. C. Freire, C. C. Rodrigues, S. W. Nobrega, R. C. Souza, V. Caramori (orgs.), Maceió: EDFUAL, 2005. v. 1. 8 p.

**CALADO, Tereza Cristina dos Santos** (Recife - PE ). Escritora, professora, bióloga. Graduação em Ciências Biológicas. UFPE (1982). Mestrado em Oceanografia, UFPE (1987). Doutorado em Zoologia, UFPR (1996). Professora, na UFAL, desde 1992. Membro do Comitê Assessor (1999-2003) e Vice-Diretora do ICBS, desde 2010. Tesoureira da Sociedade Nordestina de Zoologia, desde 2010. Membro do corpo editorial da Revista Nordestina de Zoologia, desde 2010. Obra: **Crustáceos do Complexo Estuarino-lagunar Mundaú/Manguaba Alagoas**, juntamente com E. C. Sousa [ Maceió } FA-PEAL, 2003. Artigos em periódicos: **Litoral de Alagoas e Sergipe: Decapoda**, juntamente com E. C. Sousa, M. R. Porto, in *Sociedade Nordestina de Zoologia*, Maceió: 1983, v. 1, n. 1, p. 133-156; **Revisão do Gênero Hippa Fabricius, 1787 na Costa Brasileira (Crustacea, Decapoda, Hippidae)**, in *Anais da Sociedade Nordestina de Zoologia*, Maceió: 1989, v. 3, n. 3, p. 277-288; **Revisão do Gênero Blepharipoda Randall, 1839 na Costa Brasileira (Crustacea, Decapoda, Albuneidae)**, in *Anais da Sociedade Nordestina de Zoologia*, Maceió: 1989, v. 3, n. 3, p. 289-300; **Zonação Vertical e Ecologia da Carcinofauna (Crustacea, Decapoda) da Praia de Gaibu - Cabo - PE**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1996, n. 9, p. 137-148; **Crustacea Decapoda Anomura e Stomatopoda da Comissão PAVASAS I na Costa Norte e Nordeste do Brasil**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1996, n. 9, p. 149-174; **Registro de Charybdis Hellerii (Milne Edwards, 1867) em Águas do Litoral Brasileiro (Decapoda: Portunidae)**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1997, n. 9, p. 175-180; **Designação de Lectótipo Para a Espécie Lophomastix Diomedea (Crustacea, Decapoda, Hippoidea) Coletados Pela U. S. Fish Commission Steamer Albatross (1889)**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1998, n. 10, p. 97-102; **Biogeografia dos Hippoidea do Atlântico (Crustacea, Decapoda)**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1998, n. 10, p. 83-96; **Variação Sazonal e Proporção Sexual da Fauna de Camarões a Região Estuarina do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba, Alagoas - Brasil**, juntamente com E. C. Sousa, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1998, n. 10, p. 65-82; **Registro de Callinectes Sapidus Rathbun, 1896 (Crustacea Decapoda, Portunidae) na Confluência dos Rios Traipu e São Francisco (Traipu-Alagoas)**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2000, n. 11, p. 113-117; **Aspectos Reprodutivos de Callichirus Major Say, 1818 (Crustacea: Callianassidae) da Praia do Sobral, Maceió: Alagoas**, juntamente com J. S. Araújo, M. F. P. Sá, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2000, n. 11, p. 101-112; **Crustácea Decapoda dos Canais da Lagoa Manguaba no Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba-Alagoas, Brasil**, juntamente com P. A. Coelho, E. C. Sousa, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2000, n. 11, p. 165-192; **Ocorrência de Espécies da Família Xanthidae Macleay, 1838 (Crustácea: Decapoda: Brachyura) no Complexo Estuarino-lagunar Mundaú/Manguaba-Alagoas, Brasil**, juntamente com P. A. Coelho, E. C. Sousa, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2000, n. 11, p. 193-212; **A Família Grapsidae Macleay, 1838 (Crustácea: Decapoda: Brachyura) no Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba, Alagoas, Brasil**, juntamente com E. C. Sousa, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2000, n. 11, p. 119-141; **Aspectos Ecológicos de Uca Cumulanta Crane, 1943 e Uca Leptodactyla Rathbun, 1898 (Crustacea: Decapoda: Ocypodidae) do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba-Maceió: Estado de Alagoas**, juntamente com S. D. G. Aciole, E. C. Sousa, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2000, n. 11, p. 79-100; **Considerações Ecológicas do Caranguejo Goniopsis Cruentata (Latreille, 1803) (Crustácea: Decapoda: Grapsidae) no Complexo Estuarino-lagunar Mundaú/Manguaba-Alagoas**, juntamente com S. D. G. Aciole, E. C. Sousa, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2000, n. 11, p. 143-164; **Registro da Ocorrência de Glypturus Acanthochirus Stimpson, 1866 (Crustácea, Decapoda, Callianassidae) Para o Litoral Brasileiro**, juntamente com A. G. S. da Silva, E. C. Sousa, C. M. L. Filho, in *Revista Nordestina de Zoologia*, Maceió: 2005, v. 2, n. n.1, p. 75-81; **Ocorrência de Pseudorhombila Quadridentata (Latreille, 1828) (Crustaceas: Decapoda: Brachyura Goneplacidae) no Estado de Alagoas**, juntamente com E. B. Silva, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2005, n. 12, p. 113-117; **Fauna de Crustácea Decapoda e Estomatopoda Acompanhante da Pesca de Arrastão na Região do Pontal do Peba - Piaçabuçu-Alagoas**, juntamente com A. G. S. da Silva, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 2005, n. 12, p. 37-62; **Bioecologia do Caranguejo-uça Ucidus Cordatus (Linnaeus) no Complexo Estuarino-lagunar Mundaú/Manguaba (CELMM), Alagoas, Brasil**, juntamente com M. S. L. C. Araújo, in *Revista de Gestão Costeira Integrada*, 2007, v. 8, p. 169-181; **Estudo Populacional de Calcinus Tibicen (Herbst, 1791) (Decapoda, Anomura, Diogenidae) dos Recifes Coralíneos da Ponta Verde, Maceió: Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com L. S. S. Tonial, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, 2007, v. 13, p. 43-52; **Spatial Distribution of and Anthropogenic Impacts on Ghost Crab Ocypode Quadrata (Crustacea, Ocypodidae) Burrows in Maceió: Brazil**, juntamente com W. T. A. F. Silva, in *Revista Nordestina de Zoologia*, 2011, v. 05, p. 1-9.

**CALAFANGE, Péricles Luiz Pimentel** ( Coruripe - AL ? ). Pintor Pintura em bico de pena. Em 2003, participou da exposição **A Unversid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/6 a 20/10. Obra: **Crescimento Econômico & Desenvolvimento Social: Anatomia de um Projeto de Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2003, juntamente com Lícia Gatto e Maria Lúcia Curvelo dos Anjos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.



**CALAZANS, Ana Guiomar Teixeira** (Maceió - AL 04/02/1966). Poetisa. Filha de José Teixeira Neto e Maria Lúcia Porciúncula Teixeira. Curso de Comunicação Social na UFAL. Participou, com **Ócio Etnocética, Síndrome e Abalo Song**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 32-35.

**CALAZANS, Denis Rocha** (Porto Real do Colégio – AL 01/01/1972 ) Escritor, professor. Filho de José Dantas Calazans e Rute Rocha Calazans. Graduação em Geografia Bacharelado, UFAL (1995). Graduação em Geografia Licenciatura, UFAL (2005) com o TCC: **Relevo de Alagoas: Uma Proposta Didática Baseada na Classificação de Jurandyr L. S. Ross para o Relevo Brasileiro**. Especialização em Docência do Ensino Superior, FAMA (2008) com o TCC: **Formação de Professores e a Formação do Educador Ambiental**. Mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento, UFAL (2014) com a dissertação: **Ocorrência e Aspectos Sócio-Ambientais de uma Espécie de Molusco Exótica Invasora no Baixo São Francisco e Sua Utilização Como Bioindicador de Qualidade da Água**. Bolsista CNPq (1994-95). Professor: Colégio Batista Alagoano (1994-96); Colégio Marista de Maceió (1999-2001); Sacramento (2005-07); UFAL (2003-08); Madalena (2002-10); Colégio Santa Úrsula (1995-97); UNEAL (2009-10); SEMED (2007-10); SEEE (2006-10) e no IFAL, desde 2010. Capítulo de livro: **Prática de Ensino e a Formação de Professores de Geografia da Universidade Federal de Alagoas: Práxis e Percepções**, juntamente com J. P. Almeida, in **Trabalho Docente e Formação: Políticas, Práticas e Investigação: Pontes para a Mudança**, Amélia Lopes; Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Dalila Andrade Oliveira e Álvaro Moreira Hypólito (org.) Porto, CIIE/FPCEUP, 2014, v. 1, p. 507-518.

**CALAZANS, Lúcia Guiomar Teixeira** veja **TEIXEIRA, Lúcia Guiomar**.

**CALAZANS, José Geraldo** (AL?). Portuário, desportista. Foi presidente da Associação dos Portuários de Alagoas. Foi do corpo expedicionário brasileiro, na 2ª guerra mundial. A paixão pelo futebol e pelo samba lhe rendeu a presidência do Guarani, time sediado no bairro do Poço, em Maceió; e que fez história nas décadas de sessenta e setenta do século XX, revelando jogadores para os clubes alagoanos. Foi presidente da Escola de Samba Unidos do Poço.

**CALAZANS, José Luis Rodrigues** veja **JARARACA**.

**CALDAS, Alberto Lins** (?). Escritor. Obra: **Experiência e Narrativa: Uma Introdução à História Oral**, Maceió: EDUFAL, 2013

**CALDAS, Antonio Guedes de** (AL?). Toma posse, em 22/09/1990, na Secretaria de Saneamento e Energia, sendo exonerado desse cargo em 15/03/1991, ao final do governo Moacir Andrade.

**CALDAS, Antônio Pereira** (?). Intendente de Maceió. Militar. Tenente-coronel, foi intendente de Maceió de 21/08/1891 a 02/12 do mesmo ano.

**CALDAS, Denise Cruz de Barros** (Maceió - 04/11/1959). Pintora. Curso de Desenho na Escola de Belas Artes, no Grupo Internacional de ArteLivre, em Recife (PE), e na Escola de Arte Lúcia Laguardia, em Ilhéus (BA). Curso de Pintura na Academia de Artes Pancetti. Realizou exposição individual na EMBRATEL, em Maceió. Entre as coletivas das quais participou, destaque para a do Canarius Palace Hotel, Recife (PE).

**CALDAS, Gregório Alves** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1925-26 e 29-30.

**CALDAS, João ... da Silva** (Ibateguara - AL 24/06/1960). Deputado federal e estadual, vereador, prefeito, secretário de estado, advogado. Filho de Expedito Antônio da Silva e Quitéria Oliveira Caldas Barreto. Estudou na Escola Agrícola de Palmares (PE) e na Escola Agrotécnica Federal de Satuba. Formou-se, pelo CESMAC, em Direito, tendo, ainda, incompleto o curso de Engenharia Agrônoma. Vereador em Ibateguara (1983-88), prefeito desse município (1989-92), tendo renunciado neste último ano para assumir, em 17/06/1992, a Secretaria de Estado da Agricultura, no governo Geraldo Bulhões, cargo no qual permaneceu até 1994. Deputado estadual, pelo PMN, na legislatura 1996-2000. Sub-relator da CPI dos Precatórios da Assembléia Legislativa, em 97, além de ter participado das Comissões de Agricultura, Constituição, Justiça e Redação, entre outras. Elege-se, pelo PMN, deputado federal para a legislatura 1999-2003, sendo reeleito, agora pelo PL, para a legislatura 2003-2007. Membro, na Câmara Federal, da Comissão de Agricultura e Política Rural; da Comissão de Economia, Indústria e Comércio e da Educação Cultura e Desporto. Em 15/02/2005, eleito 4º secretário da Câmara de Deputados, para o biênio 2005-06. Suplente de Deputado Estadual nas eleições 2014 pelo SD (Solidariedade). Tecnologista do IAA (1981-89) e funcionário do Ministério da Fazenda (1989-97). Diretor da Rádio Quilombo, em União dos Palmares (1992) e da Rádio Progresso, em Maceió (1997).

**CALDAS, João Henrique Holanda** veja **JHC**

**CALDAS, José Antônio de** (Alagoas - AL 08/10/1787 – Niterói - RJ 1858 ?). Deputado constituinte em 1824, deputado provincial, padre, advogado. Filho de José Antônio de Caldas e Isabel Maciel de Araújo. Coursou o Seminário de Olinda. Ordenado sacerdote em 1810, no Rio de Janeiro, residiu por algum tempo na Corte, pleiteando sua nomeação para a paróquia de Santa Rita do Rio Preto (PE), enquanto ajudava nos ministérios sacerdotais na paróquia de S. João de Itaboraí (RJ). Nomeado para Santa Rita, desistiu de tomar posse, sem mesmo conhecer a freguesia para onde fora destinado. Consta dos autos do concurso que “habitava com mulher, da qual teve um filho, José Maciel de Souza Caldas.” Foi o que lhe valeu um embargo da Mesa de Consciência e Ordens para receber o hábito da Ordem de Cristo que lhe fora outorgado por D. João VI. Candidata-se, depois, ao cargo de vigário na igreja matriz de Maceió. A nomeação firmada já por D. Pedro I, em 1823, não interessou mais ao Padre Caldas, eleito membro da Assembléia Geral Constituinte. Como deputado constituinte, apresenta projeto proibindo a entrada de noviços em todos os conventos de um e outro sexo, bem como as facilidades na autorização para aqueles que desejassem abandonar os conventos, com o argumento da necessidade de empregar mão de obra na lavoura. O projeto foi rejeitado. Dissolvida a Assembléia Constituinte, envolve-se, do Rio de Janeiro, na Revolução de 1824, que pretendia fundar a Confederação do Equador. Preso, fica encerrado na Fortaleza de Santa Cruz. Condenado à prisão perpétua, consegue evadir-se, ao que parece com a ajuda da maçonaria, de uma das lojas da qual era membro, com o nome de Codros II. Fugiu para o sul, de onde passou para Buenos Aires. O vigário capitular de Buenos Aires lhe concede licença para celebrar, predicar e confessar. Forma-se em Direito (1828), exerce ministérios sacerdotais como vigário de Cerro Largo, sob as ordens do caudilho D. Juan Antônio Lavaleja, como capelão do exército argentino. Participou ativamente da Revolução Farroupilha, sendo, amigo pessoal de Bento Gonçalves. Beneficiado pela anistia, volta ao Rio Grande do Sul em 1833, e, em 1834, torna-se Juiz de Órfãos na província de São Pedro, hoje Rio Grande do Sul. Porém contesta-se a sua qualidade de brasileiro, por ter servido ao governo de outro país. Só em 1839 recupera o gozo dos direitos de cidadão brasileiro. Deputado provincial na legislatura 1840-41. De volta à Corte, parece ter tido envolvimento com os liberais da revolução de 1842. Apesar disso, consegue ser nomeado, em 17/8/1844, pároco de S. João de Itaboraí, à época importante município fluminense, onde, em 1849, é encarregado de saudar o Imperador, em visita à localidade. Veio a ser depois condecorado com a Ordem de Cristo, no grau de cavaleiro e, mais tarde, nomeado pároco da matriz de São José, na Corte, de setembro de 1855 até o ano seguinte. Em 1848, pleiteia sua nomeação para cônego da capela Imperial, porém falece antes da decisão. Morreu obscuramente em casa de um Dr. Mata, segundo afirmam, casado com uma filha sua. (Raul Lima - A vida desconhecida do revolucionário alagoano Pe. Caldas, Revista do IHGB, v.312 julho/setembro de 1976; Felix Lima Júnior, Padre Caldas Revista IHGAL, V. 38, 1982-1983,[ Maceió: 1984,] p. 34- ).

**CALDAS, Maria de LOURDES** (Maceió - AL 1911). Pianista, professora, escritora. Estudou piano com Santa Chaves e João Ulysses. Concluiu os cursos de Teoria, Harmonia e Regência no antigo Instituto Nacional de Música do RJ, atualmente Escola de Música da UFRJ, tendo como professor de piano Henrique Oswald. Iniciou o magistério em Maceió. Nessa época, fez apresentações como solista ou acompanhadora. Foi posteriormente aluna de Arminda Villa-Lobos no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, onde, durante três anos do curso, colaborou com Heitor/Arminda Villa-Lobos. Ao concluir o curso, passou a lecionar Canto Orfeônico. Na década de 30, na qualidade de sócia da Liga Contra o Empréstimo de Livros, participou, no dia 22/03/1932, no IHGAL, da Festa da Arte Moderna, quando apresentou composições de autores modernos. Posteriormente, passou a residir na cidade do Rio de Janeiro. Obra: **Ouvindo Música**, Maceió: Edições Caeté, Imprensa Oficial, 1951, prefácio de Arnon de Mello.

**CALDAS, Marluce** (AL ?). Secretária de estado. Secretária de Emprego, Renda e Relações de Trabalho (2002) no governo Ronaldo Lessa.

**CALDAS JÚNIOR, Neusvaldo Medeiros de** (AL?). Escritor. Graduando em Ciências Sociais pela UFAL. Bolsista-Colaborador do projeto de Iniciação Científica do PIBIC, intitulado Cultura Política e Política Cultural nos Movimentos Urbanos em Maceió. Obra: Capítulo de livro: **Identidades e Práticas Articulatórias do Movimento GLBT: A Disseminação das “Paradas Gays” no Estado de Alagoas**, juntamente com Flávio Santos da Silva e Manuella Paiva de Holanda Cavalcanti, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs.), p. 115-123.

**CALDAS, Paulo Fernando Santos** (Maceió - AL 06/06/1959). Pintor e desenhista. Autodidata, desenha desde os onze anos. Começou, em 1979, a pintar a pastel e, posteriormente, a óleo. Realizou sua primeira exposição individual na Galeria da FUNTED. Residiu em São Paulo, onde realizou uma exposição individual em 1980. A partir de 1981 se instala definitivamente em Maceió. Desenvolveu, com Ricardo Maia, as *Jornadas da Cruzada Plástica*, com o fito de divulgar os artistas alagoanos. Individuais: 1979: **Projeto Arte Nossa**, FUNTED. 1980: Restaurante Café Paris, São Paulo/SP. 1981: FUNTED; Casa de Cultura Raimundo Cela, Fortaleza/CE. 1982: Grafitti Galeria; Aliança Francesa. 1984: Caixa Econômica Federal. 1986: Espaço Galeria - Banco do Estado de Alagoas. 1987: Espaço de Arte Escelsa, Vitória/ES. Coletivas principais: 1979: **Salão de Novos**, DAC/SENEC. 1980: **Circo Artesanal Praça da Bandeira**, São Paulo/SP. 1981: **Aniversário da FUNTED**,

Teatro Deodoro; **Congresso de Artistas Plásticos do Nordeste**, Solar do Unhão, Salvador/BA. 1982: **Aniversário da Grafitti Galeria; Verão 82/83**, ambas na Grafitti Galeria. 1983: **Projeto Contatuarte**, FUNTED; Aliança Francesa. 1984: Galeria J. Inácio, Aracaju/SE; Caixa Econômica Federal. 1985: **Projeto Jorge Cooper**, Grupo Vivarte; **Inauguração do Espaço Galeria**, Banco do Estado de Alagoas; Aliança Francesa, Grupo Viavarte; Senado Federal, Brasília/DF; Pinacoteca UFAL, Grupo Vivarte; Inauguração da Galeria Karandash; Caixa Econômica Federal; **II FEPEME**, Banco do Estado de Alagoas. 1986: Inauguração da Galeria SESC/SENAC; Galeria Álvaro Santos, Aracaju/SE; Galeria Karandash; **Coletiva de Natal**, Ponto e Linha Arquitetura e Decorações. 1987: **1ª Mostra Alternativa CRUZADA PLÁSTICA**, FUNTED (organizador); **2ª Mostra Alternativa CRUZADA PLÁSTICA**, IHGAL (organizador); 1988: **3ª Mostra Alternativa CRUZADA PLÁSTICA**, Galeria Art/Design (organizador); 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió: em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da **Exposição Arte de Alagoas**, realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa, em 1993, no Rio de Janeiro. É o próprio autor das apresentações dos seus catálogos de exposições. Tem o trabalho **Tatuagens** reproduzida na obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, publicada pela FUNTED. Consta na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Medalha de Prata no **I Salão de Artes Plásticas Marina Barra Clube**, no Rio de Janeiro/RJ e 3º lugar no Concurso Graciliano Ramos, da UFAL. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 05 a 14 de novembro de 2012. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**CALDAS, Zaneli** (AL ?). Pertenceu à Academia dos Dez Unidos, à qual renunciou praticamente após a fundação. Obras: **O Diabo. A Luz da História, da Escritura e da Razão**. Publicação do Instituto Kardecista da Bahia: Of. Grafica d'A Luva, 1927; **Luz Sobre Roma (Estudo Crítico e Histórico Acerca do Comunismo)**, Salvador/BA, Oficina d'A Luva, 1929.

**CALDAS, Zanetti** (Penedo - AL). Compositor. Compôs **Segredando Amor** (valsa), publicada no suplemento da revista **O Malho**, editada no Rio de Janeiro: n. 560, de 07/06/1913.

**CALDEIRÃO** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**CALDEIRÕES DE CIMA** Distrito no município de Palmeira dos Índios.

**CALHEIROS, Alan James Peixoto** (AL ). Escritor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (2005). Mestrado em Meteorologia, INPE (2008). Doutorado em andamento em Meteorologia, INPE (desde 2009). Montagem e Manutenção de Microcomputadores, SENAI (2001). Introdução Ao Software Matemática, UFAL (2004). III Curso de Satélites Meteorológicos, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (2005). EUMETSAT Hydrology Training Workshop, European Organisation for the Exploitation of Meteorological Satellites (2010). Workshop on Polarimetric Radar in Tropical Climate, Selex-SI Gematronik Weather Radar Systems (2011). Participante, desde 2010, do International Precipitation Working Group (IPWG). Artigos em periódicos: **Limitação do Método Analítico para Determinação da Altura da Camada Limite Convectiva**, juntamente com R. Lyra, C. A. S. Querino, S. S. Souza, G. Mariano, K. M. Barcellos, M. A. L. Moura, T. T. A. Neves, E. C. Amorin, e. V. Chagas, V. F. Coutinho, E. C. Silva, M. M. R. Silva, C. P. Oliveira, in *Ciência e Natura*, 2005, v. espec, p. 327-330; **Severe Weather Events Over Northeastern Brazil: The January 2004 Event**, juntamente com Ricardo Sarmiento Tenório, B. H. Kwon, Luiz Carlos Baldicero Molion, in *Korean Institute of Maritime Information and Communication Sciences*, Korea, 2006, v. 10, p. 897-904; **Ground Based Single Frequency Microwave Radiometric Measurement of Water Vapour**, juntamente com P. K. Karmakar, M. Maiti, Lat Machado, C. F. Angelis, S. S. Costa, in *International Journal of Remote Sensing (Print)*, 2011, v. 32, p. 8629-8639.

**CALHEIROS, Arnaldo Moreira** (Capela - AL 09/06/1938). Advogado. Filho de Arestides Bezerra Calheiros e Maria José Moreira Calheiros. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da UFAL, tendo se especializado nos cursos de Crédito Rural, do Banco do Brasil e de Implantação de Distritos Industriais, em Porto Rico, e de Desenvolvimento Industrial, nos Estados Unidos. Foi presidente da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas - CODEAL; coordenador executivo do Escritório de Promoções de Exportações - PROMOEXPORT. Obra: **Avicultura em Alagoas; Estudo Comparativo das Exportações Alagoanas: Quinquênio 1974-78**, Maceió: Grafitec, 1979 (et al.) .

**CALHEIROS, Augusto**, dito **PATATIVA DO NORTE** (Maceió 05/06/1891- Rio de Janeiro/DF 11/01/1956) . Cantor de rádio e teatro. Morou em Garanhuns, , em 1923 foi para Recife, onde cantou em estações de rádios e conheceu o compositor e bandolinista Luperce Miranda. Juntamente com Luperce e seus irmãos João (bandolim), Romualdo (violão) e os violinistas Manuel de Lima e João Frazão, formaram, em 1926, um conjunto que o historiador Mário Melo batizou de "Turunas da Mauriceia." Conheceram muito sucesso por todo país, em especial no Rio de Janeiro, onde chegaram em janeiro de 1927. Nesse mesmo mês, no dia 27, se apresentaram no Teatro Lírico, patrocinados pelo jornal *Correio da Manhã*, que



havia instituído um concurso de música popular brasileira, intitulado “O Que É Nosso.” O sucesso foi tão significativo que em novembro de 1927, lançaram 10 discos. A estreia do grupo, em Alagoas, ocorreu em 1º de dezembro daquele ano, no Cine-Teatro Floriano. Obteve muito sucesso, no carnaval de 1928, a embolada **Pinião**, por eles gravada. Em 1929, após gravarem mais alguns discos, que seriam lançados naquele ano e em 1930, o grupo se desfez e seus componentes voltaram para Recife. Porém Calheiros passou a morar no Rio de Janeiro, onde começou uma carreira de cantor solo. Atuou juntamente com **Jararaca** em *Casa de Caboclo*, na Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro. Gravou diversos discos na gravadora Odeon, e na subsidiária desta, a Parlophon, entre 1930 e 1941. Seu maior sucesso foi em 1939, com **Ave Maria**, de Erotides de Campos, na Odeon Entre 1945 e 1950, gravou na gravadora Victor. Em 1952, transfere-se para a gravadora Todamérica, onde permanece até 1954, quando regressa à Odeon, na qual gravou um dos seus maiores sucessos: **Chuí Chuá**, de Pedro Sá Pereira e Ary Pavão. Autor de **Célia**, juntamente com José Rodrigues de Rezende; **Pisa no Chão Devagar** (1950); **Bela; Adeus Pilar; Sonho de Ilusões**. Citado na Enciclopédia da Música Brasileira Erudita, Folclórica e Popular.

**CALHEIROS, Barnabé Elias da Rosa** (Rio Largo ? - AL 11/06/1842 – Rio Largo ? AL 27/11/1878). Deputado provincial, magistrado, advogado. Filho de Francisco Elias Pereira e Ana Rodrigues da Rosa Calheiros. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife (1864). Advoga em Maceió. Entre 1865-1866, ocupou interinamente a Promotoria Pública da Comarca de Anadia. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43 e titular em 1858-59 e 1860/61, eleito pelo 1º círculo - 1870-71 - agora eleito pelo 1º distrito - 72-73 e 74-75. Ingressa na magistratura, sendo nomeado Juiz Municipal em Santa Luzia do Norte. Logo após ter assumido esse cargo, seu primo Roberto Calheiros ocupa a presidência da província, “e um dos seus primeiros atos oficiais foi determinar a demissão coletiva de todos os seus parentes que ocupassem qualquer cargo público em seu governo.” Deixa o cargo de Juiz de Paz e aceita o convite do visconde Sinimbu para a função de Juiz de Direito da Comarca da Barra do Rio Negro, hoje cidade de Barcelos (AM). Assume, em 27/03/1878, imaginando tomar conhecimento das condições locais da comarca e retornar à Alagoas, para providenciar a mudança de sua família. Porém eram inúmeras as irregularidades encontradas, adiou o seu regresso por sete meses. É atacado pelo beribéri e, quando chega a Alagoas, já se encontra bastante debilitado pela doença, vindo a falecer naquele mesmo ano. Obras: **Vantagens da Cultura do Café na Província das Alagoas**, Maceió: ? 1876; **Necessidades de Animar-se a Agricultura Desta Província**, 1878 (relativo aos problemas da província do Amazonas); **Memória Sobre a Cultura do Café na Província das Alagoas**, Maceió: Tip. do *Jornal de Alagoas*, 1876, da qual há uma edição Recife: Museu do Açúcar/IAA, 1967.

**CALHEIROS, Cláudia Maria Lins** (Maceió-AL 09/03/1968). Escritora, professora, bióloga. Filha de Eurico Elias Calheiros e de Cleonice Lins de Albuquerque. Graduação em Ciências Habilitação em Biologia, UFAL (1990). Mestrado em Parasitologia, UFMG (1996) com a dissertação **Identificação de Vetores em Potencial e Naturalmente Infectados pela *Wuchereria bancrofti* em Maceió: Alagoas**. Doutorado em Ciências: Entomologia Parasitária, UFMG (2007) com a tese: **Aspectos Biológicos e Ecológicos de *Tunga penetrans* (Siphonaptera: Tungidae) em Áreas Endêmicas Brasileiras**. Outros cursos: Biologia e Identificação de Culicídeos de Importância, USP (1992); Epidemiologia Básica, UNCISAL (1999). Professora na UFS (1996-98); na UNCISAL: professora (1997-2009), Chefe do Núcleo de Patologia (2009) e Gerente dos Cursos de Pós-Graduação (2009); no CESMAC (1998-2009), Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (2007-09); na UFAL, desde 2009, Coordenadora do Programa de Extensão em Biologia e Saúde do ICBS. Obras: Capítulo de livro: **Pulgas Penetrantes (*Tunga penetrans*)**, juntamente com Heukelbach, J, in **Doenças Transmitidas e Causadas Por Artrópodes**, Carlos Brisola Marcondes (org.), Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, p. 365-373. Artigos em periódicos: **Situação Atual da Filariose Bancroftiana na Cidade de Maceió: Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com Fontes, G.; Santos, A. C. B.; Antunes, C. M. F.; Rocha, E. M. M., in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, Rio de Janeiro: ? 1994, v. 10, n. 2, p. 293-300; **Experimental Infection of *Culex* (*Culex*) *quinquefasciatus* and *Aedes* (*Stegomyia*) *Aegypti* With *Wuchereria Bancrofti***, juntamente com Fontes, G.; Williams, P.; Rocha, E. M. M., in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro: 1998, v. 93, n. 6, p. 855-860; **Bicho-do-pé**, in *FAPEAL: Rumos: Ciência, Tecnologia e Inovação*, Maceió - Alagoas, 04 jun. 2005, p. 18 – 19; **A Study, in a Community in Brazil in Which Cutaneous Larva Migrans Is Endemic**, juntamente com Jackson, A.; Heukelbach, J.; Soares, V. L.; Harms, G.; Feldmeier, H., in *Clinical Infectious Diseases*, 2006, v. 43, p. 13-18; **Epidemiology and Clinical Aspects of Tungiasis (Sand Flea Infestation) in Alagoas State, Brazil**, juntamente com Heukelbach, J.; Jackson, A.; Ariza, L.; Soares, V. L.; Feldmeier, H. J., in *Infect Developing Countries*, 2007, v. 1, p. 202-209; **Aspectos Que Propiciam a Manutenção da Tungíase em Área Endêmica no Litoral Norte de Alagoas**, juntamente com Rocha, F. L. W., in *Revista Semente*, 2007, v. 2, p. 189-196; **Investigations on the Life Cycle and Morphology of *Tunga Penetrans* in Brazil**, juntamente com N. Nagy; E. Abari; J. D’haese; Heukelbach, J.; N. Mencke; Feldmeier, H., in *Parasitology Research*, 2007, v. 101, p. s233-s242; **The Epidemiology of Scabies in an Impoverished Community in Rural Brazil: Presence and Severity of Disease Are Associated With Poor Living Conditions and Illiteracy**, juntamente com Feldmeier, H.; Jackson, A.; Ariza, L.; Soares, V. L.; Oliveira, F. A.; Hengge, U. R.; Heukelbach, J., in *Journal of the American Academy of Dermatology*, 2008, v. 60, p. 436-443; **Occurrence of the Off-host Life Stages of *Tunga penetrans* (Siphonaptera) in Various Environments in Brazil**, juntamente com Linardi, P. M.; Campelo-Jr, E. B.; Duarte, E. M.; Heukelbach, J.; Feldmeier, H.

in *Annals of Tropical Medicine and Parasitology*, 2010, vol 104, nº 4, 337-345; **Epidemiological Profile of Leishmaniasis at a Reference Service in the State of Alagoas, Brazil, from January 2000 to September 2008**, juntamente com Nunes, W. S. e Aragão, S. R., in *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, 2010; 14(4): 342-345; **Parasitismo Intestinal em uma Comunidade do Município de Barra de Santo Antônio, Estado de Alagoas**, juntamente com Thiago Rocha e Jarbas Braz, in *Revista Eletrônica de Farmácia*, 2010, Vol. VII (3), 28 – 33; **Relação Entre Aspectos Socioeconômicos e a Ocorrência de Ectoparasitoses e Enteroparasitoses em uma Comunidade do Litoral Norte Alagoano**, juntamente com Thiago Rocha, Jarbas Braz e Lindon Johnson Silveira, in *Revista Brasileira de Análises Clínicas*, 2011; 43(4):271-276; **Topographic Distribution of the Sand Flea *Tunga penetrans*, in Wistar Rats and Humans in Two Endemic Areas in Brazil**, juntamente com Buckendahl, J.; Heukelbach, J.; Witt, L.; Schwalfenberg, S.Feldmeier, H., in *American Journal Tropical Medicine and Hygiene*, 2012, 87: 125-127, **in Vitro Efficacy of Four Insecticides Against Eggs of *Tunga penetrans* (Siphonaptera)**, juntamente com Tim Kiesewetter, Liana Ariza, Maria Martins, Jean Limongi, Juliana Junqueira, Júlio Mendes, Heiko Becher and Jorg Heukelbach, in *The Open Dermatology Journal*, 2013, 7, 25-28.

**CALHEIROS, Donizetti** (AL). Jornalista. Dirigiu o Diário do Povo, jornal da UDN. Sofreu um atentado em 1947, durante o governo Silvestre Péricles. Foi suplente de deputado federal pela UDN, eleito nas eleições de 1945.

**CALHEIROS, Eugênio Rodrigues** (AL?). Pseudônimo: **Eudes Roland**. Fundador da AML. Obras: **Dois Poemas. O Crime de Viçosa. O Patriarca do Sertãozinho**, Maceió: 1936; **Gravata e Chapéu de Couro. Poesias**. Maceió: [ s. ed.] 1962.

**CALHEIROS, Gratuliano Gomes** (Maceió – AL 22/08/1948 – Maceió - AL – 09/02/1998). Agrônomo. Filho de Moacyr Barbosa Calheiros e Waldyria Gomes Calheiros. Engenheiro agrônomo pela Faculdade de Agronomia de Pernambuco. Mestrado em Genética da Cana-de-Açúcar pela Universidade de Agronomia de Piracicaba/SP. Foi, por muitos anos, Coordenador do Programa de Melhoramento da Cana-de-Açúcar do Centro de Ciências Agrárias (CECA), da Universidade Federal de Alagoas. Obras: **Estabilidade de Variedade de Cana-de-Açúcar (*Saccharum ap.*) no Estado de Alagoas**, Piracicaba, ed. mimeografada; **Influência do Florescimento no Rendimento Agro-industrial de Cana-de-Açúcar**, Maceió: IAA, Planalsucar, dez. 1980.

**CALHEIROS, Hilda ... Teixeira** (Maceió - AL 28/04/1907 - Maceió 02/04/1988). Pianista, compositora, professora. Filha de Luiz Calheiros e Augusta Lins Calheiros. Estudou piano com o professor João Ulisses Moreira. No Rio de Janeiro, formou-se pelo Instituto Nacional de Música, obtendo, ao final do curso, a Medalha de Ouro (1929). Além de piano, estudou canto. Em concurso promovido por esse Instituto, ganhou o primeiro lugar, com a biografia de Ludiwig van Beethoven. Estudou inglês no Colégio Anglo Americano. Dedicou-se ao inglês e ao francês, além de conhecimentos de alemão, quando, em 1930, acompanhou Dra. Lily Lages e seu irmão à Alemanha, onde, por seis meses, aprimorou o alemão. Foi professora de música do Colégio Santíssimo Sacramento como também, durante aproximadamente 45 anos, professora particular de piano. Foi membro da Sociedade de Cultura Artística; presidente da Associação de Cultura Franco-brasileira – Aliance Française de Maceió; membro da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, desde sua fundação. Recebeu do Governo da França o grau de **Chevalier** na Ordem das Palmes Académiques, em 27/07/1971. Pseudônimo: Dalhi Hoserlaci. Compôs, entre outras peças, **Ensaio**, Rio de Janeiro: Of. Gráfica Musical Irmãos Vitale.

**CALHEIROS, Jacy Ferreira** (Maceió - AL). Escritora, professora. Licenciatura em Letra, UFAL (2006) com o TCC: **Uma Mulher à Frente de Seu tempo: Enfoque na Personagem Madalena em São Bernardo de Graciliano Ramos**. Especialização em Ensino de Língua Estrangeira – Inglês, CESMAC (2011) com o TCC: **PHRASAL VERBS - Gramática, Dificuldade e Reflexão**. Professora na Escola SESI, desde 2006. Obra: Capítulo de livro: **Uma Mulher à Frente de seu Tempo: Enfoque na Personagem Madalena em São Bernardo, de Graciliano Ramos**, in **Ensaio Sobre Língua e Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 155-174, Clemilton Lopes Pinheiro ( org.).

**CALHEIROS, Jorge** (?). Escritor. Obra: **Versos Pra Uma Semana**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012.

**CALHEIROS, Jorge..... da Silva** (Pilar - AL 05/08/1939). Cordelista. Começou a fazer piadas e um amigo lhe sugeriu que fizesse cordel, a atividade que não parou mais. Faz 25 anos que escreve cordéis e declama, tendo já 64 edições. Suas obras estão à venda no Museu Théo Brandão, na banca de revista da Rodoviária, banca de revista junto ao 5º Distrito Policial e na banca em frente à Assembléia Legislativa. Considerado, em 24/08/2011, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**CALHEIROS, José** (?). Deputado estadual na legislatura 1929-30, tendo perdido o mandato por ocupar cargo incompatível.

**CALHEIROS, José Gomes** (AL 1871 - 1948). Obras: **Fogo de Palha**, Maceió: Casa Ramalho, 1927.

**CALHEIROS, José Joaquim** (?). Deputado provincial, padre. Cônego. Deputado provincial nas legislaturas 1842-43, 46-47, 48-49 e 50-51.

**CALHEIROS, José Maria Lins** (? AL 23/08/1949). Brigadeiro médico. Diretor do Hospital de Aeronáutica de Canoas (RS). Vice-diretor do Hospital da Aeronáutica, no Rio de Janeiro/RJ. Diretor do Centro de Medicina Aeroespacial. Em março de 2010, assume a direção do Hospital das Forças Armadas, em Brasília/DF. Foi Coordenador Geral de Saúde, quando, entre outras tarefas, liderou os trabalhos do Hospital de Campanha da Força Aérea Brasileira, no Haiti, lá estando por ocasião do terremoto.

**CALHEIROS, José RENAN Vasconcelos** (Murici - AL 16/09/1955). Deputado estadual e federal, senador, ministro, secretário de estado, advogado. Filho de Olavo Calheiros Novais e Ivanilda Vasconcelos Calheiros. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da UFAL (1982). Deputado estadual na legislatura 1979-83, tendo sido líder do PMDB em 1981-82. Secretário da Educação entre 15/12/1988 e 17/01/89, no governo Fernando Collor. Deputado federal nas legislaturas 1983-87 e 88-92. Membro, entre outras, da Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara dos Deputados. Vice-presidente executivo da Petrobrás Química S. A - Petroquisa, nos anos de 1992-94. Senador Federal eleito, em outubro de 1994, e empossado no ano seguinte, presidiu a Comissão Representativa do Congresso, bem como a Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização, e ainda a Comissão de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, entre outras. Assume o Ministério da Justiça em 07/04/1998, de onde se afasta em 16/07/1999, reassumindo sua cadeira no Senado Federal. Em julho de 1998 foi vice-presidente da XI Conferência dos Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos, realizada em Lisboa. Em 14/02/2005, é eleito presidente do Senado Federal para o biênio 2005-06. Obras: **Em Defesa de um Mandato Popular**, Brasília: Senado Federal (Coleção Machado de Assis, 31) 1979; **Contadores de Balelas. Discursos Pronunciados e Projetos de Lei Apresentados pelo Deputado Renan Calheiros**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1983; **Pobre República**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1983; **Resgate da Democracia**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1984; **E, Por Falar em Mudanças**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1986; **Constituinte. É Preciso Ousar Um Novo Brasil**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1987; **Reengenharia do Legislativo: A Experiência do Grupo de Trabalho de Reforma e Modernização do Senado**, Brasília: Senado Federal, 1995; **O Orçamento Não Passa Mais Por Zonas Nebulosas e Suspeitas**, Brasília: Senado Federal, 1996; **Discursos & Artigos**, Brasília: Senado Federal, 1996; **O Velho Chico**, Brasília: Senado Federal, 1997; **Do Limão, Uma Limonada**, Brasília: Senado Federal, 1998; **Desemprego**, Brasília: Senado Federal, 1997. (Discurso Proferido em 17/10/1996); **Discurso de Posse do Ministro da Justiça, Renan Calheiros, dia 07-04-98**, Brasília: Ministério da Justiça, 1998; **Sem Justiça não Há Cidadania**, Brasília: Edições Bagaço, 1999; **Pela Vida do Velho Chico**, Brasília: Senado Federal, 2000; **Relatório da Gestão - Principais Ações de 1998, Metas Para 1999**, Brasília: Ministério da Justiça, 1999; **Navegando Pela Vida do São Francisco. Discursos Pronunciados no Plenário do Senado Federal**, Brasília: Senado Federal, 1999; **Nordeste: Uma Nova Visão**, Brasília: Senado Federal, 2000; **Retratos Brasileiros**, Brasília: Senado Federal, 2002; **Uma Vitória dos Taxistas: Projeto de Renan Amplia Isenção do IPI, Desemprego. Discurso Proferido no Senado Federal, Durante a Sessão Ordinária de 17/10/1996**, Brasília: Senado Federal, 2002, **Pela Paz nas Ruas**, Brasília: Senado Federal, 2003. (Coleção Tribuna de Bolso); **Desafio de Agora**, Brasília: Senado Federal, 2004; **Direitos do Cidadão Especial: Um Guia Para Pessoas Com Deficiência Básica**, Brasília: Senado Federal, 2005.

**CALHEIROS FILHO, José RENAN Vasconcelos** (Murici - AL 08/10/1979). Governador, deputado Federal, economista, prefeito. Filho de José Renan Vasconcelos Calheiros e Maria Verônica Rodrigues Calheiros. Bacharel em Ciências Econômicas, UnB/DF (2003). Prefeito de Murici/AL, 2005-2008 e 2009-2010. Presidente do Centro Acadêmico de Economia da UNB, 2001-2003. Deputado Federal por Alagoas, 2011-2015, pelo PMDB. Vice-Líder, PMDB. Membro da Comissão de Finanças e Tributação – CFT; Comissão de Turismo e Desporto – CTD; Comissão de Educação e Cultura – CEC; Altera a Lei de Seguridade Social; Plano Nacional de Educação; Copas do Mundo e das Confederações e Lei de Responsabilidade Social, seja como titular ou suplente. Membro do Diretório Executivo, Maceió: 2008-2010. Governador do Estado de Alagoas para o mandato de 2015-2018.

**CALHEIROS, Josenilda Tenório Ferreira** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Reciclagem**, juntamente com Cícera Nunes, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 153-158.

**CALHEIROS, Klésio** (AL). Cantor, compositor, poeta. Em 2007, passa a viver em Salvador/BA como cantor da banda Abanaê. Lançou o CD **“Paixão Sem Fim”**.

**CALHEIROS, Marina ... Pinto Galvão** (Rio de Janeiro - RJ 01/01/1917 – Maceió - AL 04/01/2007). Concertista, professora de piano. Filha de Luiz Pereira Pinto Galvão e Elisa Pinto Galvão. Estudou no Colégio Imaculada Conceição em sua cidade natal, e nos Estados do Espírito Santo e de Santa Catarina, face às mudanças ocorridas em virtude da carreira militar do pai. Foi sua mãe quem a despertou para o piano, sendo sua professora a partir dos 7 anos. Após anos de estudos com sua mãe, foi estudar com o professor Barroso Netto que a preparou para entrar na Escola Nacional de Música, hoje, Escola de Música da UFRJ. Por algum tempo, desenvolveu a carreira como concertista, apresentando-se em vários Estados: no Teatro Guaíra,



em Curitiba/PR, em 11/03/1933; no Instituto de Cegos São Rafael, Belo Horizonte/MG; no Teatro Deodoro, Maceió: em 23/01/1934; recital patronado pelo Centro Social Feminino. Em 09/10/1948, no Teatro Deodoro, realizou um Concerto a quatro mãos com a pianista Hylda Calheiros Teixeira, em benefício da Sociedade de Assistência aos Lázaros. Depois, dedicou-se ao ensino, ministrando cursos de piano no Colégio Cristo Redentor, RJ, e realizando Audições de Piano com seus alunos no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música em 17/12/1937, 18/12/1938 e 10/12/1939. Frequentou a Escola Magdalena Tagliaferro, cujos princípios divulgou em Maceió: com grande aproveitamento por parte de seus alunos particulares. Por intermédio de Hylda Calheiros, foi convidada a vir a Maceió: onde, em sua primeira visita, fez uma apresentação em 05/02/1941. Com o casamento retorna a Alagoas, onde inicia suas aulas particulares. Realizou audições de piano com as alunas do Instituto de Educação, em 23/10/1948 e 06/11/1949. Em 30/9/1950, no Teatro Deodoro, suas alunas apresentaram nova audição com destaque para Selma Calheiros Teixeira, Talma de Melo, Celeste Bastos e Silvia Marroquim. Voltou, ainda, ao Rio de Janeiro e, finalmente, em 1977, resolve se instalar definitivamente em Maceió. Em 1978, realizou recital de piano no Salão Nobre do IGHAL (109ª aniversário do Instituto). Fez recital a dois pianos, no IHGAL, com a pianista Selma Britto, nos dias 09, 13, 14 e 22/08/1979, em benefício da APAE. Em 02/09/1993, executou peças eruditas durante o lançamento do livro **Memória de Uma Colegial**, da escritora Ilza Porto. Em 1996, tocou na inauguração do Restaurante Gstaad. Em 28/09/2000, fez um recital de piano em benefício da Escola de Cegos Ciro Accioli.

**CALHEIROS, Mário Eugênio V. (?)**. Obras: **Ocorrências Minerais do Estado de Alagoas: Relatório Final e Mapas de Localização das Ocorrências Cadastradas**, Maceió: EDRN, 1987.

**CALHEIROS FILHO, Olavo** (Murici - AL 12/03/1957). Deputado federal, secretário de estado, engenheiro agrônomo. Filho de Olavo Calheiros Novais e Ivanilda Vasconcelos Calheiros. Curso de Agronomia na Universidade Federal da Paraíba (1979). Entre 1983-1984, foi Secretário Municipal de Administração, em sua cidade natal. Posse em 15/03/1987, como Secretário da Agricultura, no governo Fernando Collor; e Secretário de Infraestrutura (1997-1998). Toma posse, em 25/07/1997, na Secretaria de Saneamento e Energia, no governo Manoel Gomes de Barros. Deputado federal nas legislaturas 1991-95, pelo PRN; 95-99 - na qual foi eleito suplente, tendo assumido de 03/02/1995 a 24/07/1997, e em 1999-2003 e 2003-2007, nestas pelo PMDB. Titular das Comissões de Desenvolvimento Urbano e Interior, Fiscalização Financeira e Controle, Minas e Energia e Seguridade Social e Família, entre outras. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PMDB na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR II (PDT / PMDB / PSC / PTB / PSD) . Secretário de Viação e Obras Públicas nos governos Divaldo Suruagy (1984-86) e José Tavares (1986-87).

**CALHEIROS, Patrese Winter Barros** (Maceió - AL 16/07/1981). Escritor, biólogo, produtor, empresário. Filho de Petronio Walquirio de Barros e Maria de Fátima Barros Calheiros. Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (2002). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (2005) com a dissertação: **Comparação de Diferentes Técnicas de Diagnóstico Para Detecção da Leishmaniose Visceral Canina**. Doutorado em Saúde Pública, FIOCRUZ (2007). Vive em Los Angeles, desde 2007. Trabalhou na área de Cinema e Marketing (2005-2007). Cursou Inglês na New York University (2007). Cursou Cinema, Administração e Marketing na University of California, Los Angeles. Proprietário da empresa Beverly Hills Orchids, em Beverly Hills. Obra: **Manual Para Usuários do Biotério**, juntamente com Ana Cristina Brito, David M. Nunes Evangelista, Thaís Simões Nobre Pires, Pedranne Kelle de Araújo Barbosa, Maceió: EDUFAL, 2003.

**CALHEIROS, Renildo Vasconcelos** (Murici - AL 20/04/1959). Deputado federal por PE, vereador em Recife, presidente da UNE. Filho de Olavo Calheiros Novais e Ivanilda Vasconcelos Calheiros. Curso de Geologia na Universidade Federal de Pernambuco (1991). Presidente do Diretório Acadêmico de sua faculdade e presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), eleito em 1984. Em 1985, filia-se ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB), integrando o diretório regional de PE e o diretório nacional da agremiação. Em novembro de 1988, elege-se vereador no Recife, pelo PCdoB. Nas eleições de outubro de 1990, elege-se deputado federal por PE, sendo titular na Comissão de Educação, Cultura e Desportos na Câmara Federal. Tenta ser reeleito no pleito de 1994, bem como em 1998, porém sem sucesso.

**CALHEIROS, Rinaldo** (Maceió - AL 03/12/1926 – Rio de Janeiro RJ 05/05/2014) Cantor. Jovem, ingressou na carreira militar, tendo estudado na Escola Técnica da Aeronáutica. Sua carreira teve apogeu nas décadas de 1950-60. Trabalhou na Base Aérea de Natal, mas sofreu um acidente automobilístico que ocasionou a sua reforma. Sua estreia como cantor deu-se na Rádio Poty, Natal. Em 1951 entrou para o grupo Trio Acaiaca, onde era o cantor solista, tendo como parceiros Chico Elion no violão e João Juvanklin no acordeon. Em 1960 mudou-se para São Paulo, cidade na qual gravou inúmeros discos pelas gravadoras Continental, CBS e Colúmbia. Nesse período, fez participações com as orquestras Mocambo e Jazz Paraguay. Em 1962, a gravadora Copacabana o reuniu com outro grande nome de sucesso do seu cast: Silvana. Gravaram um LP neste mesmo ano. Na década de 60, gravou cerca de 10 LP's, sendo 7 na Copacabana. Em 1970 esteve na Philips, onde gravou um compacto simples e depois voltou para a Copacabana. Discografia: 1955: **Se eu Fracassar**, Mocambo (78 rpm, 1º disco); 1961: **Em Tudo Existe o Amor**, Copacabana (LP); 1962: **Mensagem de Amor**, Copacabana (LP);

1962: **Ouvindo-te com Amor**, Copacabana (LP); 1963: **Uma Lágrima Tua**, Copacabana (LP); 1964: **Seu Adeus**, Copacabana (LP); 1965: **12 Vezes Sucesso**, Copacabana (LP); 1965: **Canto Para um Coração Solitário**, Copacabana (LP); 1966: **A Voz que Emociona**, CBS (LP); 1974: **Com Amor**, Som hi-fi (LP); 1977: **Rinaldo Calheiros**, Beverly (LP) e 1998: **Seleção de Ouro 20 sucessos**, EMI/Copacabana (CD).

**CALHEIROS, Roberto... de Melo** (Maceió - AL 26/01/1821 – Maceió - AL 04/05/1895). Deputado provincial e geral, presidente interino da província, senador estadual, governador, médico. Filho de João Luis Calheiros e Úrsula Calheiros de Melo. Curso primário em Maceió. Muda-se para Salvador, onde se interna no colégio dirigido pelo professor Abílio Cesar Borges e, depois, ingressa na Faculdade de Medicina da Bahia, mas se forma no Rio de Janeiro (1848). Deputado provincial na legislatura 1850-1851 e na de 64/65, sendo nessa última, eleito pelo 1º distrito. Deputado Geral na legislatura 1857-60. Nomeado 1º vice-presidente em 01/04/1854, tomou posse no governo em 26 de abril, permanecendo até 13 de outubro daquele ano. Volta ao governo entre 04 de maio e 29 de outubro de 1855; agora pela 3ª. vez, assume entre 11 de maio e 24 de outubro de 1856; retorna ao governo entre 19 de fevereiro e 16 de abril de 1859; em 1860, assume novamente, entre 24 de abril a 1º. de maio; a 15 de março de 1861, assume novamente, permanecendo até 17 de abril; toma posse a 16 de março de 1864, permanecendo até 15 de dezembro do mesmo ano; finalmente, ocupa o cargo, ainda, entre 26 de junho e 31 de julho de 1865. Tomou posse, como governador, em 25/10/1890, e permaneceu no cargo até 18 de dezembro do mesmo ano. Promulgou, em 23 de novembro, a Constituição Estadual Republicana (Decreto n. 62). Senador estadual na legislatura 1891-92. Um dos fundadores do IAGA, do qual foi o 2º presidente, de 02/12/1872 até o seu falecimento. Patrono da cadeira 35 da AAL. Exerceu a medicina, em especial quando o cólera-morbus atacou Alagoas, fazendo de Atalaia o quartel general da luta contra a epidemia. Foi, ainda, professor de Geografia, Cronologia e História, em Maceió: no período de 1849 a 1857. Obras: **Discurso do Presidente**, Revista IAGA, v. I, n. 4, 1874, p. 85-86; **Discurso do Presidente**, Revista do IAGA, v.I, n. 6, 1875, p. 151-153; **Discurso do Presidente**, Revista do IAGA, v. I, n. 08, p. 222- 223, comemorativos, respectivamente, do 4º. 5º e 6º aniversários do Instituto.

**CALHEIROS, Silvana Quintella Cavalcanti** (AL). Escritora, professora. Graduação em Geografia, UFAL (1976). Mestrado em Geografia, UNESP (1994). Oficina de Educação a Distância em Ambiente Virtual, UFAL (2006). Doutorado em Geografia, UFRJ (2000). Professora da UFAL, desde 1978. Membro do corpo editorial do periódico *Geografia UFPI*, desde 2011. Sócia Efetiva do IHGAL, desde 2008. Obras: **Eco Amigos em Aterro Sanitário de Maceió**: juntamente com N. H. Callado, K. Vasconcelos, Maceió: EDUFAL, 2005. Capítulos de livros: **Semiárido**, juntamente com I. F. Lima, M. A. Azevedo, M. C. Sousa, in **Guia do Meio Ambiente**, Instituto de Meio Ambiente, GTZ, FAPEAL (org.), Maceió: 1995, v. 1, p. 6-173; **Zona da Mata**, juntamente com I. F. Lima e C. L. Queiroz, in **Guia do Meio Ambiente – Interior de Alagoas**, Instituto do Meio Ambiente – Alagoas,GTZ, FAPEAL (org.), Maceió: IMA/GTZ, 1995, v. 1, p. 6-173; **Estado de Alagoas**, in **Guia do Meio Ambiente – Interior de Alagoas**, Instituto do Meio Ambiente – Alagoas,GTZ, FAPEAL (org.), Maceió: IMA/GTZ, 1995, v. 1, p. 6-173. **O Estado de Alagoas - Introdução**, in **Guia do Meio Ambiente – Literal de Alagoas**, GTZ-Deutsche Gesellschaft Fur Technische, Instituto de Meio Ambiente-Alagoas, FAPEAL (org.), 1995, Maceió: IMA/GTZ, 1995, v. 1, p. 8-177; **Geografia, Análise Ambiental e Geoprocessamento: Um Esboço Teórico**, juntamente com J. X. Silva, in **Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento**, in: Lindemberg Medeiros de Araujo (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, p. 58-68; **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, César Nonato Bezerra Candeias, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p.??-??. Artigos em periódicos: **Vales Alagoanos**, juntamente com S. A. M. Guimarães Júnior, in *Graciliano*, 2009, v. 1, p. 25-45.

**CALHEIROS, Simplício Pereira da Rosa** (?). Deputado provincial, major. Suplente de deputado provincial na legislatura 1846-47.

**CALHEIROS, Vera Lúcia .... Mata** (Maceió - AL 05/01/1941). Escritora, antropóloga, professora. Filha de Luiz Calheiros Júnior e Claire Constance Calheiros. Graduação em História pela PUC-SP (1964). Especialização em História de Portugal, na Universidade de Lisboa, Portugal (1972). Especialização em História pela UFPE (1972). Mestrado em Antropologia Social pela University of Arizona, Tucson, EUA (1975). Neste ano, para obtenção do título de mestrado, escreveu os trabalhos acadêmicos: **Archeology in the Caribbean Área; Matrilocality Family in a Brazilian Squatter; Minority Groups Children and Cultural Barriers to Learning; Religion and Economic Life of the Huicholes; Social Mobility in Portuguese and Spanish Urban Áreas During the Period of Great Discoveries; Uncontrolled Settlements, a Solucion Rather Than an Problem;**

**Folklore, Tradition and Transmission.** Doutorado em Antropologia Social pela UFRJ (1989) com a tese: **A Semente da Terra Identidade e Conquista Territorial Por um Grupo Indígena Integrado**. Professora da UFAL, (1966-82) e da UFRJ (1982-91). Diretora do Museu Théo Brandão (1976-78). Atuou no Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada - IEC, no Rio de Janeiro, como pesquisadora (2000-2005). Atuou no Ministério da Cultura como parecerista de projetos do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), na área de cultura popular (2005-09). **Atuou como professora colaboradora do Programa de Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) da UERJ (2007 e 2011) ministrando aulas e co-orientando dissertações e teses.** Obras: **Poesia de Circunstância num Folhetista de Cordel (Encias Tavares dos Santos - O Poeta e o Cotidiano)**, Maceió: Gráfica EDUFAL, 197-; **A Semente da Terra. Identidade e Conquista Territorial por um Grupo Indígena Integrado**, tese de doutorado, Rio de Janeiro: 1989, Universidade Federal do Rio de Janeiro: Museu Nacional, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social; **Trajatória Profissional e Formas Identitárias: Uma Teorização**, São Paulo: Loyola, 2000; **A Semente da Terra**, Maceió: CESMAC/EDUFAL, 2013. Capítulo de livro: **A Semente da Terra: Identidade e Conquista Territorial por um Grupo Indígena Integrado**, **A Semente da Terra; Folklore - Conceito e Cerâmica Indígena - As Louceiras Kariri-Xocó de Porto Real do Colégio**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 20-21 e 207-208, respectivamente; **O Gramado da Pajuçara, juntamente com Vania Papini Góes (orgs.), in Coletânea de Memórias da Infância e Juventude de Um Grupo de Amigos**, Maceió: Editora Qgráfica, 2011, p. Artigos em periódicos: **Da Etnologia à Antropologia Social: A Produção Antropológica no Brasil e sua Institucionalização**, 1991; **Ciências Sociais: 50 Anos de Ensino e Produção do Conhecimento na UFRJ (1939-1989)**, 1989, juntamente com G Vilas Boas; **Considerações em Torno de Alguns Conceitos Antropológicos na Obra de Darcy Ribeiro**, in *Laboratório de Pesquisa Social* Rio de Janeiro: n. 5, 1991; além de **A Festa da Glória**, 1992, juntamente com J. D. V. Bahia; **Gilberto Freyre, Casa Grande & Senzala e o Mito da Origem do Povo Brasileiro**, in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Portugal, 2001, juntamente com Artur Nunes Gomes; **Nova Era Capitalista e Percursos Identitários**, juntamente com Vanilda P. Paiva ???, in *Contemporaneidade e Educação*, 2001, v. 9, p. 109-133; **Percursos Formativos na Nova Era Capitalista**, juntamente com Vanilda P. Paiva, E. Paiva e Carla Soares,?, in *Contemporaneidade e Educação*, 2001, v. 10, p. 113-152; **O Folklore na Virada do Milênio**, in *Boletim Alagoano de Folklore*, Comissão Alagoana de Folklore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 36-37; **Trabalho e Estratégias Formativas: Um Exemplo Empírico**, juntamente com Vanilda P. Paiva e Gisélia Potengy, *Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)*, 2003, v. 120, p. ; **Theo Brandão, Reconhecimento e Continuidade de Uma Obra**, juntamente com Carmem Lúcia Dantas e Fernando Antônio Neto Lobo (orgs.), in **Théo Brandão: Vida em Dimensão**, Maceió: SECULT, 2008; **A Naturalização do Ato Infracional de Adolescentes em Conflito Com a Lei, in Juventude em Conflito Com a Lei**, Rio de Janeiro: Garamound, 2008, p. 107-136, Vanilda Paiva e João Trajano Sento Sé (org.). Traduziu: **Trajatória Profissional e Formas Identitárias**, São Paulo: Loyola, 2000.

**CALHEIROS, Valmir de Siqueira** (Atalaia - AL 23/03/1944 – Maceió - AL 14/03/2014). Jornalista, bacharel em Direito, funcionário público, pesquisador. Filho de João Lopes de Siqueira e Joana Calheiros de Siqueira. Iniciou seus estudos em Fernão Velho e, depois, em sua cidade natal. O Ginásio, em Murici, e no Colégio Estadual de Alagoas, em Maceió. Inicia Direito na UFAL, mas termina o curso no CESMAC. Funcionário público da administração estadual. Atuou, inicialmente, no *Jornal de Hoje*, e, posteriormente, no *Jornal de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*. Membro da Comissão Alagoana de Folklore. Colaborou em jornais de Maceió. Recebeu prêmios por reportagens que publicou na imprensa local. Obras: **Arnon de Mello**, em **Memória Cultural de Alagoas**, in *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 23 de junho de 2.000; **Apresentação**, in *Boletim Alagoano de Folklore*, Comissão Alagoana de Folklore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 07-08.

**CALHEIROS, Valter Pontes** (AL?). Obras: **Comendador Tércio Wanderley. O Titã das Alagoas**. Comentários de João Azevedo, Divaldo Suruagy, Paulo de Castro Silveira, vereador José Rebelo, José Carlos Maranhão e José Clovis de Andrade, Maceió: Grafitex, 1986. (org.).

**CALHEIROS, D. Waldyr... de Novaes** (Murici - AL 28/07/1923 - Volta Redonda - RJ 30/11/2013). Bispo. Filho de Modesto Correia de Novaes e Maria Calheiros de Novaes. cursou o Seminário São José (RJ). Ordenado padre em 25/07/1948. Foi pároco da Igreja de São Francisco Xavier (RJ). Bispo auxiliar, na cidade do Rio de Janeiro, por dois anos e meio. Em 01/05/1964, é nomeado bispo da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda (RJ). Apoiou os que lutaram contra a situação política reinante no país após 1964. Atuou como mediador na greve dos metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional, em 1988, quando a empresa foi invadida por tropas do Exército. Renunciou ao atingir a idade de 75 anos.

**CALHEIROS, Vladimir Maia Gomes** (Murici - AL 1936). Escritor, jornalista. Bacharel em Comunicação Social. Diretor de Comunicação do TJ-AL. Obra: **Contagem Regressiva: História e Memória**, Recife: Bagaço, 1998.

**CALIXTO, Denício** (Palmeira dos Índios - AL). Participou do I Festival de Penedo com **Festa de Bravos - Vaquejada**, e do II Festival com **As Duas Faces e Frei Damião - Vida o Obra**, todos documentários, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.



**CALIXTO, Noel... dos Santos** (Sítio Cariri, Feira Grande - AL 12/10/1946). Violeiro-repentista. Filho de Sizino Calixto e Josefa Pereira da Silva. Fez os estudos na Escola Municipal do Sítio Santa Rosa. CDs: **Brasil Caboco**, 1990 e **Não Nego Minhas Raízes**, 1993, ambos em gravadoras particulares de Maceió. São de sua autoria mais de 400 letras de músicas, entre elas: **O Hino Municipal de Feira Grande, Homenagem ao Dia das Crianças, Referência a Lampião**, os motes **Homenagem a Luiz Gonzaga, Campanha Contra Dengue; Voltando; Casa Velha, Padre Cícero Gonzaga e Lampião; Quando o Dono se Muda; Desafio; Homenagem; Voltando o Passado; Ser Poeta; A Ceia do Senhor; Crianças Abandonadas; Poetas Falecidos; Aqui pra Frente; Dois Partidos; Saudades; A Fauna; Fiz Tudo pra Vencer; Beira do Mar; Ninguém Me Vence; Minha Casa; Copa do Mundo; O Planeta; A Escolha do Povo; A Violência; Jogue a Primeira Pedra; Eu Errei; Parabéns; Vou Voltar Para o Sertão; A Velhice; Dengue Mata; A Fome Não É Problema; Galope Alagoano; O Voto É um Documento; A Vida na Roça; Quadrão Perguntado; Meu Rojão; Fabricando um Carro; Contraste; Desabafo; Tempo de Criança; Eu Preciso Ver; O Que É Cultura; Matuto Formado; Quem Morreu na Cruz; O JHomem É Capaz; O Professor; Meio Ambiente; Dia do Índio; Casei Porque Não Sabia; O Menor; Feira da Reforma Agrária e Confiei no Seu Talento. DVD **Poesias Matutas**, Feira Grande – AL, Lídio's Fotos e Filma-gens, 2013. Juntamente com Inácio Medeiros gravou o CD **A Cara do Nordeste**, 1990. Produção Independente, 2013, gravou juntamente com Inácio Medeiros, sendo de autoria de ambos os músicos: **Sextilhas: Casa Abandonada; Felizes Os Convidados Para A Ceia Do Senhor; Pe. Cícero, Gonzaga e Lampião Fazem Parte da História Nordestina; Quando O Dono Se Muda a Casa Sente a Saudade de Quem Não Volta Mais; Crianças Abandonadas Teem Mais de Trinta Milhões; Quando Volto um Minuto ao Passado Vejo Tudo Que a Vida Me Tomou, Sextilha: A Galopada (Desafio) e Estrela Que Passa**, juntamente com Sebastião Silva.**

**CALIXTO, Oscar** (Maceió - AL 08/10/1979). Ator, escritor. Iniciou sua carreira de ator na cidade de Juiz de Fora. Nessa cidade mineira, teve a oportunidade de fazer cinema pela primeira vez, com o filme **A Fuga**, dirigido por Léo Niecklevicz. Em 2003, recebeu sete prêmios de melhor dramaturgia com a peça **Minha Vida na Lembrança**. Em 2006, foi selecionado no XIX Concurso Internacional de Literatura de Outono das Edições AG. Em 2007, obteve o título de “Cavaleiro Dragão” no Concurso Internacional de Poesia “José Lins do Rego”, quando concorrendo com poetas de outros 25 países, e com mais de 6.600 outras poesias, obteve o 7º lugar na competição. Dramaturgia: **Adenoma; A Família Thompson; Avenida Brasil; História da Loucura; Minha Vida na Lembrança**, com a qual recebeu, em 2003, sete prêmios de melhor dramaturgia; **O Poeta Laureado; O Fabuloso Circo; Alfarrábios; O Autor de um Crime Perfeito; Esquecemos a Brisa; Cortando Cebolas ou A Hora do Jantar**. Novela: **O Corpo Marcado de Giz** ????. Não editados: Poesia: **Fragments e Outros Poemas; Pétalas**. Contos: **Contos Proféticos e Outras Histórias; Casos de Família e Outros Contos**.

**CALLES, Juliana de Moura** ( ). Produtora. Produção publicitária, coordenação de produção audiovisual, produção de eventos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CALMON, Salvador... de Siqueira** (BA - Maceió - AL). Farmacêutico, dentista. Deputado estadual nas legislaturas 1909-10 e 11-12. Vice-Intendente de Maceió: tendo substituído o Intendente Dr. Luiz de Mascarenhas, em fins de dezembro de 1911.

**CALMON, Yayasanha**, nome artístico de **Iphigênia Pinto Calmon** (Maceió - AL 15/06/1898 – Maceió - AL 21/11/1956). Cantora Lírica. Iniciou seus estudos com Alice Ribeiro. Em busca de aperfeiçoamento, seguiu para o Rio de Janeiro onde frequentou o curso do maestro Oscar Guanabara, conhecido crítico musical do *Jornal do Commercio*. Voltando a Maceió: desenvolveu grande atividade didática. Entre seus alunos estão: Anilda Leão, Maria de Lourdes Vieira, Terezinha Araújo, Humberto Soares. Anualmente, apresentava seus alunos em audições no Teatro Deodoro e no IHGAL. Como solista, teve várias apresentações, sempre acompanhada pelo pianista Hermes Fernandes.

**CALUMBY, Adriana** (Penedo - AL?). Atriz, dançarina. Curso de Extensão de Iniciação ao Teatro UFAL (2007). Extensão universitária em Curso profissionalizante de Formação do Ator. Escola Técnica de Artes, UFAL (2010). Curso de Cinema e TV, Luiz Antônio Pila. Curso de extensão de Iniciação à Dança, UFAL (2010). Oficina de Arte de Contar Histórias, Lêda Maya. Oficina de ficção em dose dupla: teatro e literatura, Maria Lucia Puppo. Oficina de teatro de animação, Grupo Teatral Scaravelho. Oficina de análise de texto dramático e técnicas de leituras encenadas, Alexandre Boccanera. Oficina “a construção do ator”, Antonio Guedes/RJ. Oficina Teatro e brincadeira do ator, Mariana Oliveira. Oficina Estado de Prontidão, Cristiano Tomiossi. Leitura, expressão audiovisual de prática cineclubista, Hermano Figueiredo/AL. Oficinas Conexões Criativas, Clara Trigo/BA. Oficina “O Ator Criador”, Ronaldo Serruya/SP. Oficina “Dramaturgai: Da Realidade ao Absurdo”, Wilson Coelho/ES. Oficina “A insustentável leveza do amor”, Djalma Thürller/RJ. Oficina Técnica Vocal, Júlio César/AL. Oficina A voz, Uma sonoridade viva, Mérida Urquia/CUB. Oficina O Silêncio, a Precaridade e o Drama, Henrique Fontes/RN. Obras: **A Cigana; A Vida da BeATRIZ; Os pEcInHas** (teatro). Apresentações em Teatro: **Tartufo** de Molière, 2007, Direção Homero Cavalcante; **Valsa nº 06** de Nelson Rodrigues, 2007, Direção Adriana Calumby; **A Cigana** de Adriana

Calumby; 2007, Direção W. Anunciação; **Um Outro Um** de Regina Célia Barbosa, 2008, Direção Coco Maldonado/ECU; **O Vaqueiro Voador de Cordel**, 2008, Direção Carlos Alberto Barros; **Em Trânsito** de Juliana Teles; 2008, Direção Juliana Teles; **Mão na Luva** de Oduvaldo Viana Filho, 2009, Direção Natasha Fernanda; **Contaço de Histórias de Diversos Autores Infantis**, 2009, Direção Christian Honda; **A Vida da BeATRIZ** de Adriana Calumby, 2009, Direção Juliana Teles; **Cinco Movimentos a Duas Vozes** de Alcione Araujo, 2009, Direção Homero Cavalcante; **Os Fuzis da Senhora Carrar** de Bertolt Brecht; 2009, Direção Glauber Teixeira; **Os pEclnHas** de Adriana Calumby, 2010, Direção Adriana Calumby; **Perdoa-me por me Traíres** de Nelson Rodrigues, 2010, Direção Carla Antonelli; **Teatro Show Mercado de Trabalho** com Leandro Fray. Cinema: **Boa Noite Cinderela**, curta 2008, Direção Luiz Pilar; **Olhando o Mar**, Curta 2009, Direção Pablo Gomes; **Ensaio Sobre Sequestro Relâmpago**, Curta 2010, Direção Pablo Gomes; **O Bem Amado**, longa (Elenco de apoio) 2009, Direção Guel Arraes. Televisão: Pegadinha **Saia Justa** do programa Domingão do Faustão 1999, Direção Francesco Calvano. Programa **Eli & Kika**; 2000. Vídeos de Dança: **Mercado do Artesanato** 2010, Direção Glauber Xavier e Direção coreográfica Valéria Nunes; **Ensaio sobre a dramaturgia do corpo** 2010, Direção Valeria Nunes; **Colo**, 2010, Pesquisa realizada em grupo pelo GED, Grupo Experimental de Dança; **Essência**, 2010, Pesquisa do grupo GED em parceria com o Grupo Questão de Alma; **sAlTo bAiXo**, 2010, Direção Valeria Nunes. Participação em campanhas: **Jimmy**, Campanha Escolar 1995; **Poupa Ganha**, Campanha Sítio, 2000. **Campanha Eu Compro Bem**, Abys Calçados, 2010.

**CALUNGA** O principal canal da Lagoa Mundaú.

**CÂMARA, A. A.** Nome artístico de **Ana Améria Lisboa Martins Raposo da Câmara** (AL 1972). Pintora. Estudou com Pierre Chalita. Participou do **I Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, em 1996, bem como do **II** (1997), do **III** (1998) e do **IV** (1999).

**CÂMARA, Adalberto Gama da** (Maceió - AL 1/10/ 1939). Engenheiro. Filho de Alberto Alves da Câmara e Ana Maria Figueiredo Gama da Câmara. Estudou no Colégio Marista e fez o Curso de Engenharia Civil. Foi diretor-administrativo da Companhia de Eletricidade de Alagoas e ainda superintendente do Instituto Euvaldo Lodi e chefe-executivo do Centro de Assistência à Pequena e Média Empresa, ambos em Alagoas. Obras: **O Alumínio Condutor**; **Reforma das Sociedades Anônimas**.

**CÂMARA, Geraldo** ( PB ). Radialista. Trabalhou, inicialmente, na Rede Tupi. Depois, em João Pessoa, passou a apresentar o “BartPapo com Geraldo Câmara”, uma produção independente, a partir de 1993, pela TV Tambaú, onde ficou até meados de 1995, quando se apresentou, até 1996, na TV Norte. Posteriormente, transferiu-se para Natal (RN), onde foi exibido pela TV Potengi. Finalmente, chega a Maceió: inicialmente na TV Pajuçara e depois na TV Alagoas. Obra: **Bartpapo em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2000.

**CÂMARA, Dom Miguel Fenelon** (Quixeramobim - CE 04/04/1925). 5º. Arcebispo de Maceió. Ordenado sacerdote em 08/12/1948, em Fortaleza (CE). Licenciado e laureado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma. Após ser vigário de duas paróquias no interior cearense, foi professor do seminário e bispo auxiliar de Fortaleza. Foi o primeiro arcebispo coadjutor, empossado a 25/05/1973, com direito à sucessão, tendo sido administrador apostólico e, finalmente, assumido como arcebispo de Maceió: em 24/11/1976. Transferido para Teresina, toma posse, em 06/01/1985, como 4º. Arcebispo de Teresina. Sócio do IHGAL, eleito em 31/01/1979.

**CAMARAGIBE.** veja **MATRIZ DE CAMARAGIBE**.

**CAMARAGIBE** Rio. Nasce no limite entre São José da Laje e Ibateguara. Deságua no Atlântico junto ao povoado de Barra do Camaragibe. Foi navegável entre Passo de Camaragibe e o litoral. Seu vale é significativamente rico, sendo utilizado para exploração agrícola - em especial a cana-de-açúcar - e para a pecuária. Forma a Cachoeira Serra d' Água, a segunda em importância no Estado. Tem como principal afluente o Camarigibinho. A bacia do Camaragibe, que envolve os municípios de Colônia Leopoldina, Ibateguara, Joaquim Gomes, Matriz de Camaragibe, Novo Lino e Passo de Camaragibe, além do rio do mesmo nome, tem como principais afluentes: Galho de Meio e Salgado, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CAMARAGIBE** Rio do camará; corruptela de ca-mará-g-y-pe, Pernambuco, Alagoas. Camará ou Cambará é um arbusto.

**CAMARAGIBE** Bi-semanário - saindo às quartas e aos sábados - “político, literário, comercial e noticioso”. Foi o primeiro jornal de Passo de Camaragibe, surgido em 15/10/1880, e publicado até 1883. Era uma folha política defendendo as ideias e interesses do então Partido Liberal. Em certo período, teve três edições semanais. Saturnino Antônio Alves de Souza - seu proprietário e editor -, Esperidião Eloi de Barros Pimentel, Messias de Gusmão, Ambrósio Lira, João do Rego, Galdino Belo, Olímpio Ciríaco e Carlos Rodrigues nele colaboraram. Impresso em tipografia própria, tinha como tipógrafos Carlos Rodrigues e o “acadêmico” Antônio de Barbosa Lima.

**CAMARIGIBINHO** Rio. Afluente do Camaragibe.

**CAMARÃO, Clara Felipa** (RN). Esposa de Felipe Camarão. Participou das lutas contra os holandeses, incitando inclusive as mulheres de Porto Calvo a participarem dessa luta. Com seu esquadrão feminino, escoltou os habitantes para Madalena, depois para Penedo e, em seguida, para Sergipe, de onde, em 1634, passaram para a Bahia. A batalha na qual mais se distinguiu foi a de Porto Calvo, em 1639, quando foram atacados por Maurício de Nassau, então nomeado general das forças holandesas de terra e mar, além de governador do Brasil holandês. Patrono da cadeira nº 25 da APhLA Internacional

**CAMARÃO, Felipe**, dito **POTI** (RN 1601 – Recife - PE 1648). Um dos heróis na luta contra os holandeses. No comando de tropa de sua tribo, a potiguar, colaborou na luta contra os holandeses do Rio Grande do Norte à Bahia, participando das batalhas de São Lourenço, Porto Calvo e Mata Redonda, tendo contribuído significativamente para a vitória dos luso-brasileiros. Em reconhecimento, a coroa portuguesa concedeu-lhe o título honorífico de Dom, e investiu-o na singular função de Governador e capitão-mor de todos os índios da costa do Brasil, desde o Rio São Francisco até o Maranhão.

**CAMARGO, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo** (?). Presidente da província. Nomeado presidente, em 04/06/1833, toma posse em 02 de setembro desse ano, permanecendo até 06/11/1834. Em sua fala apresentada à 4ª sessão do Conselho da Província, demonstrou ser impotente para exterminar a revolta denominada **Cabanada**. De agosto a novembro de 1834, manteve-se licenciado do governo, depois assumiu por poucos dias e afastou-se definitivamente. Seu governo foi cortado por inúmeros impedimentos por motivos de doença, sendo substituído por interinos, entre eles Manoel Simões da Costa, que acabou deposto, tendo seu substituto, João Camilo de Araújo, tomado a si a responsabilidade para realizar uma nova eleição para a Assembléia Provincial, anulando, pois, a anterior, por causa de inúmeras ilegalidades. Foi, ainda, durante a interinidade de Manoel Simões da Costa que ocorreu o assassinato do Padre José Vicente de Macedo, vigário de Atalaia e deputado geral, eleito para o período 1834-1837.

**CAMARÕES** Rio. Afluente do rio Itiuba, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CAMBOIM, Natalício...de Vasconcelos** (Barreiros - PE 23/05/1872 - ?). Deputado federal e estadual, senador estadual, industrial. Foi deputado estadual nas legislaturas 1901-02; 1903-04 e 1905-06. Eleito senador estadual em 1908, para um período de seis anos, renunciou em 02/05/1909, por ter sido eleito deputado federal para a legislatura 1909-11, permanecendo na Câmara Federal em 1912-14, 15-17, 18-20, 21-23 e 24-26. Integrante da bancada liderada por Pinheiro Machado. Insinua-se que era contrário à transferência do terminal da estrada de ferro, de Quebrangulo para Palmeira dos Índios, por ter na primeira, terra de sua mulher, seu mais expressivo colégio eleitoral. Membro da Comissão de Diplomacia e Tratados, foi um dos signatários, em 1915, do parecer favorável à aprovação do Tratado denominado ABC, de arbitragem ampla entre Brasil, Argentina e Chile. Como adido comercial, em Madri, fez publicar informações sobre os recursos econômicos do Brasil, em especial, “Brasil, síntesis de sus recursos economicos, nueva edicion aumentada”, Madrid, Imprenta de Juan Puego, 1928. Foi industrial, presidente do Conselho Municipal e inspetor escolar na cidade de Vitória, hoje Quebrangulo. **Deputados Brasileiros: 1826-1976**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1976.

**CAMBOIM, Natálio** (Quebrangulo - AL 26/01/1901 - ). Médico, professor, funcionário público. Filho de Natalício Camboim e Joaquina Tenório Camboim. Estudou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 1927. Foi diretor da Faculdade Livre de Medicina da então capital federal. Professor da cadeira de Pediatria, médico do Serviço de Puericultura da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, então no Rio de Janeiro. Obras: **Estomatites; Alimentação dos Filhos de Operários**.

**CAMELEIDA OU A CONGREGAÇÃO DOS LENTES DE OLINDA** Poema heroico-cômico-satírico. Obra póstuma do Dalai Lama do Japão, São Paulo: Tip. Imparcial de Silva e C., 1839. A obra tem sido atribuída geralmente a dois autores: Francisco Inácio de Carvalho Moreira, depois Barão de Penedo, e Manuel Pereira da Silva. Não obstante, Vieira Fazenda informa que no exemplar da obra, ofertado ao IHGB por Araripe Júnior, há nota manuscrita deste identificando como autores os dois citados e Francisco José Furtado. A informação de Araripe Junior deve provir certamente de Manuel Pereira da Silva, seu contemporâneo na Faculdade de Direito de São Paulo. Acresce lembrar que os três, dados como autores, estudantes de Direito em Olinda, por causa dos acontecimentos de 1838 entre lentes e alunos, transferiram-se para São Paulo, onde se diplomaram. Daí o poema que satiriza o diretor Pe. Sacramento Lopes Gama e os professores da Faculdade de Direito de Olinda.

**CAMELO, Antônio Arnaldo** (Murici - AL 25/12/1941). Vereador, médico. Filho de José Camelo e Arlete Camelo. Graduado pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1980). Médico sanitário da Fundação Nacional de Saúde, onde se aposentou. Em 1976, concorre a uma cadeira na Câmara Municipal de Maceió: ficando como 3º suplente. Em 1982, elege-se, pelo PDS, sendo reeleito, em 1988, agora pelo PTB, em 1992, pelo PSC e 1996 pelo PFL. Presidiu a Fundação



Ação Cultural de Maceió. Membro honorário da AML. Sócio da SOBRAMES- AL. Obras: **Os Comendadores**, apresentação de Douglas Apratto Tenório e prefácio de Jaime Lustosa de Altavila, introdução de Romeu de Mello Loureiro, Maceió/São Paulo: Edições Catavento, 2000 (org.).

**CAMELO, Felipe** (Maceió - AL 11/03/1961). Fotógrafo, jornalista, colunista. Estudou no Colégio Marista, na Faculdade Cidade, RJ e na UFAL. Trabalhou na *Tribuna de Alagoas*. Jornalista, fotógrafo e colunista da *Gazeta de Alagoas*. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 05 e 14 de novembro de 2012, bem como do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 e 30/01/2015.

**CAMELO, José Lemos** (Marechal Deodoro - AL 23/03/1923). Técnico em administração. Obras: **Parque Solidão**, 1983 (romance). Colaboração em periódicos.

**CAMELO, Maria PETRÚCIA Dias** (Viçosa - AL 08/02/1946). Escritora, assistente social. Filha de José Paizinho da Silva e Ismênia Oliveira Dias. Assistente Social pela UFAL (1977). Participou da primeira turma do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, promovido pela AAL/UNICID, com a monografia: **A Metáfora da Solidão em A Ilha de Carlos Moliterno**, em coautoria com Maria de Lourdes Nascimento (2000/01). Suplente de Deputada pelo Partido Liberal, em 10/1990. Fundadora e presidente da Sociedade Beneficente Lar Assistencial Nossa Senhora Mãe dos Pobres; sócia efetiva da AAC; membro da AML, do Grupo Literário Alagoano e da Academia de Letras e Artes do Nordeste, sendo presidente dessa última entre 2005-06 e 2007-09. Sócia da AAI, bem como sócia colaboradora da SOBRAMES-AL; sócia honorária do IGHAL, membro efetivo do Conselho Municipal de Cultura de Maceió: membro da Federação para o Progresso Feminino; Conselheira da Cruz Vermelha, membro do Sindicato dos Escritores de Alagoas e diplomada pela ADESG-AL. Presidente, em 2004, da Fundação de Ação Cultural de Maceió: tomando posse em 14/01/2004. Obras: **Turnover. Causas e Efeitos Sociais que Interferem na Mão de obra Numa Empresa**, (monografia de conclusão de curso em coautoria), 1977; **Frestas: Poesia**, Maceió: Igasa, 1990; **O Sertanejo Manoel Basílio**, Prefácio de Ilza do Espírito Santo Cardoso, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1998 (biografia) prêmio Othon Bezerra e Mello, da AAL, em 1998, na categoria biografia; **Estação Poética**, Maceió: Ed. Catavento, 1999; **Um Salão de Periferia**, prêmio Profa. Edite Brandão Nogueira, na categoria conto, concedido pela Internacional Women's Club of Alagoas, 2001; **Flores de Cera**, Maceió: EDUFAL, 2002, prefácio de Cléa Marsiglia, Maceió: Qgráfica, 2013 (2ª edição); **Lavores de Palavras: Contos, Crônicas, Discursos**, Maceió: EDUFAL, 2003; **Há 40 Anos...** (biografia romanceada, editada por ????) Maceió: 12/2005; **Alvorada de Palavras** (poemas), lançado na Livraria Saraiva, ?? Recife:2006; **Noite de Vigília, Poemas**, Maceió: Editora QGráfica, 2011. Com a poesia **Flores de Cera**, participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife:Ed. Bagaço, 2007, p. 184, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.) ; **Lágrimas de Madalena**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no, 6 - Maceió: 2009, p. 137-138; **Festa de Editora**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 189-194. Com o conto **O Mijãozinho – Conto de Natal**, participou de **Antologia do Natal – Noite Feliz – Prosa e Versos Natalinos**, de Cássio Cavalcante e Telma Brilhante (org.), Recife:2011. Também é de sua autoria **Apresentação**, in **O Casamento Virtuádu Rei Babár**, Maria Madalena de Oliveira Cunha, produção independente, Maceió: 2011. Publicou as crônicas: **O Talento e A Montanha e o Tempo**, in *Jornal Literário – Novo Horizonte*, PW, nº 7 e 8, 2012.

**CAMELO, Ricardo Macedo** (Maceió - AL 16/09/1950). Escritor, professor, médico. Graduado em Medicina pela UNCISAL (1974). Especialização em Residência médica Neurocirurgia, UFRGS (1977). Mestrado em Medicina, UNIFESP (1993). Doutorado em Medicina (Neurocirurgia), UNIFESP (1998). Médico Cirurgião, Santa Casa de Misericórdia de Maceió - SCMM (1978-2000). Neurocirurgião na UNCISAL (1979-1997). Professor da UFAL (1980-2009). Coordenador Médico, SESA-AL desde 2010. Professor Coordenador da Disciplina de Neurocirurgia e Chefe do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Universitário da UFAL. Membro do corpo editorial da Revista do Hospital Universitário, desde 1997 e Revista Médica da Santa Casa de Maceió: desde 2009. Obras: Capítulos de livros: **Laboratório Em Microcirurgia**, juntamente com J. P. Soares Filho, J. Cordeiro e G. B. B. Pitta, in **Cirurgia Experimental**, Guilherme B. Pitta (org.), Maceió/AL, SERGASA, 1984, p. 13-32; **Monitorização Neurofisiológica e Hemometabolismo Cerebral no Trauma Cranioencefálico Grave**, in **Neurotraumatologia**, Carlos Umberto Pereira (org.), Revinter, 2000, p. ?; **Tumores da Região Pineal**, in **Tumores Cerebrais**, Carlos Umberto Pereira (org.), Revinter, 2000, p. ?. Artigos em periódicos: **Polineuropatia Crônica Arsenical. Estudo de 3 Casos Concomitantes e Revisão da Literatura**, juntamente com L. A. C. Silva, J. X. Castro, in *Revista Consulta Órgão Científico da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió/AL, 1982, v. 2, n. 3, p. 33-40; **Microcirurgia. A Experiência Inicial em Nosso Meio**, in *Revista Consulta Órgão Científico da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió/AL, 1982, v. II, n. 3, p. 23-25; **O Laboratório em Microcirurgia**, juntamente com J P. S. Silva, J. C. Silva, G. B. B. Pitta, in *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas*, Maceió/AL, 1984, v. 2, n. 1, p. 35-37; **A Biópsia Cerebral Estereotáxica na Conduta Frente À Patologia do Sistema Nervoso Central, Experiência Pessoal em 32 Casos**, juntamente com Antenor T. Leal, R. Houly, Josias Inácio da Silva, L. A. Rocha, F. M. Braga, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 1996, v. 3, n. 1, p. 97-101; **A Técnica Estereotáxica. Seu Desenvolvimento**

e **Aplicação Clínica**, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 1996, v. 3, n. 1, p. 93-98; **Análise dos Fatores Prognósticos do Meduloblastoma e sua Forma Desmoplásica**, in *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*, São Paulo/SP, 1996, v. 14, n. (1), p. 27-38; **Estudo Analítico da Hipoxemia e Hiperglicemia em Pacientes com Trauma Craniencefálico**, juntamente com A. Lages Neto, R. M. Oliveira, H. R. Bastos, R. C. Bernardo, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 1997, v. 4, n. 1, p. 67-71; **Hemorragia Intracerebral Espontânea. Papel do Tiopental Sódico em Relação à Zona Isquêmica Perilesional**, juntamente com H. R. Bastos, L. S. G. Nascimento, K. Fonseca, A. F. Bezerra, P. P. D. Barbosa, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 2000, v. 4-5, p. 47-51; **Abordagem Cirúrgica na Hemorragia Cerebral Espontânea. Avaliação do Método Trombólise-Aspiração Não Invasiva em Relação ao Tratamento Conservador**, juntamente com L. S. Nascimento, K. S. Fonseca e A. A. Oliveira, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 2000, v. 7, n. 1(suppl), p. 27-27; **Estudo Histomorfométrico da Lesão Neuronal Perifocal na Hemorragia Intracerebral Espontânea. Estudo Experimental**, juntamente com K. S. B. Fonseca, Lamech Simplicio do Nascimento, A. J. F. Siva, J. M. Nicacio, Antonio Fernando de Souza Bezerra, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 2003, v. 6, n. 1, p. 41-48; **De Osler à 'Icarus**, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 2003, v. 6, n. 1, p. 49-50; **Subluxação Atlanto-Axial na Artrite Reumatoide Juvenil**, juntamente com Halisson Romualdo Bastos, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, 2003, v. 5, n. 2, p. 34-42; **Morte Isolada do Tronco Encefálico**, juntamente com Fernando Tenório Gameleira, Rogério Correia de Araújo, João Pedro Jatobá Neto, Roberto Lúcio de Gusmão Verçosa, in *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, 2004, v. 10, p. 155-158; **Complicações Intracranianas Decorrentes de Infecções Otorrinolaringológicas**, juntamente com Carlos Umberto Pereira, Carlos Rodolfo Tavares de Gois, in *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*, São Paulo/SP, 2005, v. 24, n. 3, p. 98-111, **A Biópsia Cerebral Estereotáxica Frente à Patologia Expansiva Intracraniana. Experiência Pessoal em 78 Procedimentos Consecutivos**, juntamente com Timoteo A de L. Almeida, Antenor T. Leal e Josias I. da Silva, in *Revista Médica da Santa Casa de Maceió*: v. 1, p. 22-28, 2007; **Estudo Histomorfométrico e Imunohistoquímico da Zona de Penumbra Perilesional na Lesão Cerebral Hemorrágica Experimental, Quanto ao Tempo de Abordagem Terapêutica**, juntamente com Timoteo A de L. Almeida, A. F. Bezerra, Thiago C. de Almeida, Rafael Costa Camelo, A. C. Alves Filho, W. B. Vasconcelos, in *Jornal Brasileiro de Neurocirurgia*, 2007, v. 18, p. 112; **Bournout e o Estresse Médico. Editorial**, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, 2007, v. 07, n. 01, p. 04-05; **Cirurgia da Epilepsia do Lobo Temporal. Experiência do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com Fernando Tenório Gameleira, Mauricéa Novaes Pereira, Maria Julia Monteiro Valença, Heloisa Maria Chagas Rego, Jôze Alana Tenório de Souza, Lívia Leite Góes Gitaí, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, EDUFAL 2007, v. 06, n. 02, p. 31-34; **Acromegalia. Aspectos Históricos e Abordagem Atual**, juntamente com Jardel Mendonça Nicário, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, EDUFAL 2007, v. 06, n. 02, p. 08-19; **Gigantismo e Acromegalia; Diagnóstico Diferencial e Tratamento. Relato de Caso: O Gigante das Alagoas**, juntamente com Jardel Mendonça Nicário, Rafael Costa Camelo, Mauricéa Costa Novaes Pereira, Maria Júlia Monteiro Valença, Josias Inácio da Silva, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió/AL, EDUFAL, 2007, v. 07, n. 01, p. 34-37.

**CAMELLO, Thalles Gomes** (Maceió - AL 1984). Cineasta, montador. Filmes realizados em vídeo: **Timotinho, o Guardião**, em 2004; **Tabuleiro de Cana, Xadrez de Cativo**, 2005-06; **Lucena**, também 2006, todos documentários. Filme **Nelson: Noslen**, 2006, realizado por meio do edital Revelando os Brasis, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. Edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CAMERINO, Adolfo Augusto de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1915-16; 21-22; 23-24; 25-26 e 27-28.

**CAMERINO, Carmen** (AL ?). Pintora. Participou da coletiva **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30 de setembro de 2003.

**CAMERINO, Dilmar Lopes** (Maceió - AL 30/03/1946). Secretário de estado, procurador de justiça, professor. Filho de Mário da Silveira Camerino e Maria José Lopes Camerino. Primário no Grupo Escolar Fernandes Lima, secundário no Colégio Guido de Fontgländ. Graduiu-se em Ciências Econômicas, na UFAL, e em Direito, no CESMAC. Pós-graduado em Direito Público pela CESMAC. Foi economista e advogado, na Companhia de Desenvolvimento do Estado de Alagoas. Técnico em Cooperativismo, convênio SUDENE/Governo de Alagoas. Na UFAL: Coordenador Geral do curso de Tecnólogos, Vice-Diretor do Departamento de Ciências Econômicas e Contábeis, Diretor do Departamento de Assuntos Estudantis e Comunitários e membro dos Conselhos de Coordenador de Ensino e Pesquisa, Curadores e Universitário. No Ministério Público de Alagoas, onde ingressou em 1987, foi Secretário do Conselho Superior, Ex-Presidente da AMPAL-AL, Procurador Geral de Justiça, Promotor de Justiça do 7º Juizado Especial, Assessor Técnico da Procuradoria Geral de Justiça, tendo sido nomeado em 28/05/1996, para o biênio 1997-98 e, posteriormente, de 1998-2000. Professor de Direito da UFAL. Toma posse, em 09/01/2001, na Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, no governo Ronaldo Lessa.

**CAMERINO, Edite** (Maceió - AL ?). Compositora, pianista. Compôs: **1 X 0**, tango, impresso por Caampassi & Camin.

**CAMERINO, José da Silveira** (Maceió - AL 27/12/1902 – Maceió - AL 03/08/1971). Professor, geógrafo, jornalista. Filho de Argemiro Camerino dos Santos e Isaura da Silva Camerino. Primeiros estudos em escola particular e depois no Colégio Dias Cabral, onde se preparou para exame no Liceu Alagoano. Trabalhou no comércio e foi telegrafista. Diplomou-se pela Escola Técnica de Comércio (1943). Bacharelou-se em Geografia e História na Faculdade de Filosofia de Alagoas (1959). Professor de Geografia do Brasil, na Faculdade de Filosofia da UFAL, e catedrático de Geografia Geral, no Colégio Estadual de Alagoas, no Colégio Guido de Fontgalland, no Colégio Batista, no Colégio Santíssimo Sacramento. Foi professor, ainda, de Espanhol, Francês, Português e História Geral. Sócio do IHGAL e patrono da cadeira 42. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 40. Membro, também, da AAI. Associado, ainda, a instituições nacionais e internacionais de Geografia e Filatelia. Obras: **Alagoas, Região Lacustre**, Anais do Nono Congresso Brasileiro de Geografia, vol. V, 478, (monografia regional); **Notícia Histórica de Maceió e Climatologia e Higiene**, in **Maceió - Cem Anos de Vida da Capital**, Casa Ramalho, 1939, p. 8-19 e 41-48, respectivamente; **O Mistério do Homem Americano**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1953 (tese apresentada no concurso à cadeira de Geografia Geral no Colégio Estadual de Alagoas); **Exaltação das Lagoas**, Maceió: Ed. DEC, Série Estudos Alagoanos, Geografia, Caderno II, 1961; **Noções de Geografia Geral do Estado de Alagoas**, Maceió: 1963, DEC, Coleção Cultura Didática, v.I; **Crônicas Brasileiras; Babel Etnográfica; Cem Anos**, publicado no órgão oficial da Augusta Loja Virtude e Bondade, em homenagem ao seu centenário. Colaborou na *Gazeta de Alagoas*, apresentando, entre outros trabalhos: **Diégues Júnior, o Historiador** e crônicas na **Coluna... Fora do Canto-;** *Jornal de Alagoas*, além do *Diário da Manhã*, do Recife, e *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro. Teria deixado inéditos: *Vidas Sem Rumo* (romance regional); *Memórias*; *Ternura* (versos) rev. IHGAL, v.29, p. 182 e Novo Atlas Celeste.

**CAMERINO, Olímpia de Araújo** (? AL 19/11/1906 – Rio de Janeiro - RJ ?). Escritora, enfermeira da FEB. Filha de José Jacinto Camerino e Olímpia de Araújo Camerino. Viveu sua infância na sua terra natal, vindo, posteriormente, para a capital a fim de completar os estudos. Mudou-se para o Rio de Janeiro para assumir um emprego no Ministério da Guerra. Fez o curso de enfermagem para voluntária socorrista e manipuladora de Raio X, no Rio de Janeiro. Criado o Curso de Emergência de Enfermeiras da Reserva do Exército, também se apresentou como voluntária, seguindo depois para a Itália. Como 2ª tenente-enfermeira, participou na campanha da Itália, como integrante da Força Expedicionária Brasileira, e chefiou um grupo de 33 enfermeiras, as quais, em 19/10/1944, embarcaram para a Itália. Atuou no Serviço Hospitalar Brasileiro, junto aos seguintes hospitais na Itália: 7th Station Hospital, em Livorno; e o 35th Field Hospital, Sparinise, em Nápoles. Voltou ao Brasil em 03/10/1945 e, em 29/10 do mesmo ano, foi licenciada e teve de retornar à sua repartição, onde permaneceu até sua reforma por idade e tempo de serviço, o que lhe valeu a promoção de Capitã. Colaborou na Associação Nacional de Veteranas de Guerra. Obra: **A Mulher Brasileira na II Guerra Mundial**, Rio de Janeiro: Capemi/Ed. Gráfica Ltda, 1983.

**CAMILO** (Traipu ? AL – Traipu - AL 2001). Artesão. Trabalhos em madeira, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 63. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió: jan. 2002.

**CAMONGA** Serra. Localizada em Santana do Ipanema, segundo Ivan Fernandes Lima, do Pediplano Sertanejo.

**CAMPANÁRIO, O** “Periódico literário e noticioso”, surgido em Pilar, em 30/05/1897. Proprietário: José Maria Girão. Publicado aos domingos. Tipografia própria. Colaboradores diversos.

**CÂMPELO, Amélia Adriana de Carvalho** (?? 12/06/1976 ). Escritora, advogada, Promotora de Justiça. Graduação em Direito, UCSAL (1995). Especialização em Direito Constitucional, CESMAC (2003) com o TCC: **Direitos Fundamentais e Poder Judiciário - Concretização e Intervenção**. Ingressou na PGJ-MPE/AL em 06/01/1999. Artigo em periódico: **Direitos Fundamentais e Poder Judiciário – Concretização e Intervenção**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, n.11. julho/dezembro, p.13 – 24.

**CAMPELO, Cornélio Ramalho** (AL). Obras **Tasinomia Botânica**, 2ª edição, Rio de Janeiro: 1970; **Algarobeira: Alternativa Para o Semiárido Brasileiro**, 2ª. Edição , Maceió: EDUFAL, 1986; **Provérbios e Pensamentos. Seleção do Cornélio Ramalho Campelo**, Rio de Janeiro: Record, 1990; **Plantas Invasoras da Cultura de Saccharum Officinarum L. (Cana de Açúcar) no Estado de Alagoas**, em *Scientia ad Sapientiam*, Maceió: 3, (6): 72-74, dez. 1980; **Plantas Daninhas, Cultura de Saccharum SP (Cana-de-Açúcar) no Estado de Alagoas**, Piracicaba, 1988; **Pensamento**, Maceió: 1988; **Plantas Mediciniais Utilizadas em Banhos (Resumo II)**, Cuiabá, 1989; **Contribuição ao Estudo das Plantas Mediciniais no Estado de Alagoas, IX**, Cuiabá, 1989; **Contribuição ao Estudo das Plantas Mediciniais no Estado de Alagoas, I**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió: UFAL, 5 (9): 12-17. Jun. 1982; **Contribuição ao Estudo das Plantas**



**Medicinais no Estado de Alagoas, II**, in XXXIII Congresso Nacional de Botânica, **Resumos**, Maceió: Sociedade Botânica do Brasil, 1982, p. 125, juntamente com **SILVA, Manoel da Costa**.

**CAMPELLO, Eliane T. A. (??)**. Escritora, professora. Graduação em Ciências Jurídicas Sociais pela UFRS.(1972). Graduação em Letras Português-Inglês ainda pela UFRS (1977). Mestrado em Letras Literatura Anglo-Americana e ainda nesta Doutorado em Letras, Literatura Comparada (2000), ambas pela UFRS. Professora na UFRS. Capítulo de livro: **O Romance Histórico de Autoria Feminina**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013,-p. 163-178.

**CAMPELO, Fernando Elísio Duarte (AL?)**. **Diagnóstico da Pequena e Média Indústria de Alagoas**, Maceió: SEBRAE, 1977 (coordenador).

**CAMPELLO, Maria de FÁTIMA de Mello Barreto (PE)**. Escritora, professora, arquiteta. Graduação em Arquitetura, UFPE (1975). Mestrado em Arquitetura, USP (1997). Doutorado em Desenvolvimento Urbano, UFPE (2009). Outro curso: Produção do Espaço, UFAL (1987). Professora do CESMAC (1984-85). Professora da UFAL, desde 1985. Membro do corpo editorial do periódico Ímpeto, desde 2011. Obra: **Cartões-postais: A Construção Coletiva da Imagem de Maceió - Cartões-postais 1903/1934**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos / Cepal, 2011. Capítulo de livro: **As Poses do Teatro Deodoro nos Primeiros Cartões-postais**, in **Theatro Deodoro. 100 Anos de Arte**, Sandro Gama de Araújo, Juarez Orestes Gomes de Barros, (org.), Maceió: Secretaria de Cultura do Estado de Alagoas, 2010, p. 60-67. Artigos em periódicos: **Maceió e os Rumos Contemporâneos da Arquitetura**, juntamente com Maria Angélica da Silva, in *Jornal do Instituto de Arquitetos do Brasil*, Maceió: 01 ago. 1992 p. 4 – 5; **A Gravura “Antiga Matriz de Maceió” e a Narrativa da Maceió Colonial** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 153-165.

**CAMPELO, Sâmara Moura**, nome artístico Sâmara Moura (Maceió - AL 27/12/1958). Pintora. Curso de Desenho e Pintura com Vânia Lima (1976). Curso de Pintura com Fernando Bismark, no Centro de Belas-Artes-CENART (1991), e ainda com Luís Coelho (1992), Edmilson Sales Tenório (1993); Desenho e Escultura, com Suetônio Medeiros (1994-97); Curso de Iniciação à História da Arte, com Eduardo Xavier, em março de 1972 e, por fim, curso de Cerâmica, com Nina Saddi, no Rio de Janeiro, de abril a junho de 2001. Exposições Coletivas: Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal, Agência Rosa da Fonseca; Loja Belasarte, ambas em 1992; **O Olhar Feminino II**, na Câmara de Dirigentes Lojistas de Maceió: em 1995; **Coletânea CRQ XVII - Conselho Regional de Química da XVII Região**, em 2001 e **Coletânea Shopping Cidade**, em 2002.

**CAMPEONATO ALAGOANO** Tabloide mensal publicado, por cerca de dois anos, em Maceió: por Waldemir Santos Rodrigues, sendo substituído pela publicação **A MELHOR JOGADA**.

**CAMPESTRE** Município. Originalmente um povoado de Jundiá. Iniciou seu desenvolvimento com a construção da estrada até Palmares (PE), porém, só se consolidou com a instalação da Usina Santa Therezinha, hoje desativada, e de uma feira livre, então considerada a maior da região. Seu progresso supera o da sede do município. José Ribeiro Caminha, à época prefeito de Jundiá, efetivou o processo de desapropriação da terra, facilitando o crescimento urbano. A luta por sua emancipação se iniciou em 1987; no ano seguinte, o deputado estadual José Medeiros encampou o movimento, mas o processo só iria se consolidar em 1994, quando, em 25/11 desse ano, foi criado o município. Sua primeira igreja foi construída em 1926, em homenagem a S. José. Desmembrado de Jundiá, seu topônimo se originou dos verdejantes campos existentes em meados do século XVIII, entre os morros que circundavam a região. Localizado na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, com destaque para a cana-de-açúcar.

#### Campestrenses.

**CAMPINA, Júlio (AL ?)**. Pseudônimo de **Luiz Tenório Cavalcanti de Albuquerque**. Obras: **Subsídio ao Folclore Brasileiro. Anedotas Sobre Caboclos e Portugueses; Lendas, Contos e Canções Populares, etc.**, posfácio de Théó Brandão, Maceió: Museu Théó Brandão/UFAL, 1977, Edição fac-similada, em convênio com o Departamento de Assuntos Culturais-MEC, comemorativa do 80º aniversário do aparecimento da 1ª. Edição, a qual seria, portanto, de 1897.

**CAMPINA, Manoel Assis (AL?)**. Cordelista e repentista. Obras: **A Vitória do Coronel Figueroa e Epaminondas, em Garanhuns, e o Monstro da Gruta D'Água; O Homem Que Virou Macaco Por Que Tomou Cana na Sexta Feira da Paixão; O Mundo do Desmantelo; História de Nicanor e Laudence; Profecia de S. Enock e S. Elias; Combate de Antônio Com o Índio Arimatã; A Candidatura de Antônio Fernandes Costa; Combate de João Nogueira Com Formigão; O Passado e o Presente; O Amor Empregado ou o Heroísmo de Ismênia; Os Horrores da Tempestade de Pernambuco e Alagoas; Aparecimento do Padre Cícero na Urucânia Com o Nome de Padre Antônio; Um**

**Exemplo do Padre Cícero Com Um Rico Aventureiro; O Cavaleiro Invisível; O Aniversário de João Correia; Aventura de Justino ou o Reino dos Sete Quartos; O Casamento de José Pitada com Maria Buralheira; O Balanço do Fim do Mundo; A Brillhante Vitória de Barbosa Lima Sobrinho; Um Grande Empresário Sobre Moda; Peleja de Patury com Agripino Santana; As Palhaçadas de Uma Velha Jogadora de Bicho; Peleja de Joaquim Vitorino Com Izaias de Lima; Peleja de Manoel Campina Com Lourival Bandeira; Mensageiro do Espírito Santo; Mavial e Malvina no Reino das Três Jandaias; A Comédia dos Dançadores e a Miséria de Maria Rita; Peleja de Manoel Campina com João Siqueira; Romance de Ieda e Milton Sampaio; Segundo Debate de Manoel Campina e Lourival Bandeira; Uma Viagem Caipira; Discussão de Um Poeta Com Um Crente Ignorante; Discussão de um Fiscal Com Uma Fateira; O Correio da Noite; O Mundo na Gafeira; A Inundação de 1984; O Encontro de Cintura Fina e Mulher Macho; A Cheia de 48; Romance de Abigail e o Touro da Serra Preta;** todos publicados em Maceió: pelo autor e sem data, com exceção de **Peleja de Joaquim Peitica Com o Cego Canção**, publicado em Palmeira dos Índios. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilografuras Populares Alagoanas**, reproduz trabalho de J. Martins dos Santos, que ilustra o seu folheto **Discussão de um Fiscal Com Uma Fateira**.

**CAMPION, Eva Cristina Le...** (Maceió - AL 16/04/1960). Pintora, ceramista, escultora, professora. Filha de Edmond Le Champion e Maria José Chalita Le Champion. Curso de Letras, com Licenciatura Plena na UFAL (1983). Especialização em língua inglesa, na Bonners Ferry High School, EUA; em língua francesa, na Universidade de Lyon, França. Curso de História da Arte na PUC-RJ. Pós Graduação em Arte Educação, CESMAC (2009), com o TCC: **A Estética e o Fazer Artístico no Processo da Cerâmica Colhida do Projeto Social: Criança no Lixo Nunca Mais**. Pós Graduação em Metodologias e Técnicas do Processo Legislativo, CESMAC (2010) com o TCC: **A Importância dos Documentos do Legislativo de Alagoas**. Curso de Desenho e Pintura no Ateliê Livre de Pierre Chalita (1979). Em 1987, ensinou desenho e pintura na Fundação Pierre Chalita. Frequentou, ainda, em 1986 e 1988, o curso de Pintura da Escola de Artes Visuais do Parque Laje, no Rio de Janeiro. Em 1987, coordena o Projeto Social de Cerâmica para crianças carentes da Cruz Vermelha. Secretária Bilingue, CBI Construções (1978-1979). Professora, YAZIGI, 1979-1982. Individual em 1985, na Sucata Decorações. Coletivas: 1979: Cabanga Iate Clube, Recife/PE; 1980: **XXXIII Salão Oficial da Arte**, Museu de Arte Contemporânea, Recife/PE; 1981: Galeria Línea; 1989: **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária, 1988 (Pintura); **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita; 2001: **Barro Oco**, Comemoração dos 40 anos da Pinacoteca da UFAL (Escultura). Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**CAMPION, Gabriel Louis Le** (Maceió - AL). Escritor, professor, biólogo. Filho de Edmond Le Champion e Maria José Chalita Le Champion. Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (1978). Mestrado em Oceanografia Biológica, UFPE (1991), com a dissertação: **Níveis de Concentração de Chumbo, Zinco, Cobre e Mercúrio em Tagelus Plebeius do Canal do Calunga, Maceió AL**. Professor na UFAL, desde 1978. Técnico em Planejamento, FIPLAN, 1978-87. Eleito Vice-Chefe do Departamento de Biologia, UFAL (1993-95); Participa do Grupo Inter-Departamental de Estudos da Energia (UFAL); Membro da Comissão de criação dos cursos de graduação em Oceanografia e de especialização em Ciências do Mar, UFAL (2009); Membro do colegiado do curso de Ciências Biológicas, UFAL (2008); da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental do qual foi seu Diretor; Membro Diretor da Fundação Pierre Chalita; Membro Fundador da Coordenação do Meio Ambiente do Estado de Alagoas; Obra: **Manual de Atividades Práticas do Aluno em Ecologia da Universidade Federal de Alagoas**, em coautoria; Pesquisa: **Níveis de Concentração de Chumbo em Tagelus plebeius do Canal do Calunga do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba**, LABMAR/UFAL. Nº 11. Artigos em periódicos: **Notas Sobre a História da Medicina e Seus Símbolos**, UFAL; **Impacto Antrogênico por Trânsito Sobre o Recifal da Piscina Natural da Pajuçara**, juntamente com F. Silva, UFAL; **Estudo Biônico em Dois Perfis da Praia do Francês, Marechal Deodoro/ AL**, juntamente com Farias, N.R., UFAL. Nº 13; **Erosão Marinha e Eólica da Berna da Praia do Francês, Marechal Deodoro/AL**, UFAL. nº 14.

**CAMPION, Maria José Le** (Recife - PE 13/08/1927 - segundo Dicionário Mulheres Maceió 12/10/1927?). Pintora. Filha de Gabriel Najm Chalita e Amine Najm Chalita. Estudou no Colégio São José, em Maceió: e Colégio Estadual de Alagoas, onde concluiu o ensino médio. Estudou piano com a professora Venúzia de Barros Melo. Aos 17 anos, fez sua primeira apresentação em público no Colégio Diocesano de Alagoas, tocando Varsóvia, de Chopin. Passou a dedicar-se às artes plásticas em 1945, cursando desenho e pintura com Lili Guimarães e, posteriormente, o curso de Desenho e Pintura com Pierre Chalita (1977), em Maceió: e “Geometrie des Formes” em Lyon, França. Coletivas: 1979: Cabanga Iate Clube, Recife/PE; 1980: Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, Recife/PE; **XXXIII Salão Oficial de Arte**; 1981: Coletânea Galeria Línea – Maceió: Galeria Paulistana de Arte São Paulo/SP; Ateliê Cézanne - Recife/PE; 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió. Com o trabalho **Coqueiromar**, participou da exposição **Iguatemi Arte 98**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela

Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. 1º lugar no **VI Salão de Artes Plásticas de Fortaleza/CE** (1979)??

**CAMPO** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**CAMPO ALEGRE** Município. “Em 1800, a região era parte do engenho Mosquito, no local então denominado Campo Alegre do Mosquito. Na estrada que ligava o engenho a São Miguel dos Campos, e que cortava o local, surgiram às primeiras habitações e uma capelinha dedicada à N. S. da Conceição. Em 1820, surgiu o nome atual através de missionários que celebraram missas na região e ofereceram à população uma imagem de Bom Jesus dos Aflitos, padroeiro da cidade. Os sacerdotes, admirados com a beleza da localidade, chamaram-na de Campo Alegre.” Conta-se, também, que, “entre 1750 e 1800, o cacique de uma tribo da nação Açonas, que vivia na região de Porto Real do Colégio, raptou Ana Margarida de Barros, filha de um rico português que veio para Alagoas fugindo da seca de Sergipe. O índio e a branca viveram por muito tempo em Salomé, atual S. Sebastião, e se casaram religiosamente, em Penedo. Desse casamento nasceu Antônio de Barros que, anos depois, chegou ao local onde hoje está Campo Alegre, indo morar no local denominado Mosquito de Cima, próximo ao engenho Mosquito, situado em Mosquito de Baixo. Foi ele quem iniciou o processo de colonização do futuro município. Casou-se com a filha da proprietária do engenho e iniciou a construção de uma igreja no povoado, que só foi concluída por seu filho, Manoel Felipe de Novaes. Segundo documentos de 1870, já se falava no distrito de Mosquito, pertencente a São Miguel dos Campos. O cartório do Registro Civil data de 21 de maio de 1908. Uns missionários que por ali passaram deixaram uma imagem de Bom Jesus dos Aflitos, que veio a ser o padroeiro da cidade. O lugar ficou muito conhecido graças à atuação de José da Rocha e José da Rocha Filho, fundidores de sinos, que fabricavam inúmeras daquelas peças para as igrejas da região. Destacou-se, também, Henrique Dantas de Abreu, paraibano conhecido como imaginário, pelo fato de fabricar imagens de santos para os templos religiosos.” A data de criação do município é 08/06/1960, pela Lei 2.241 e sua instalação foi em 16/06/1960. Desmembrado de São Miguel dos Campos, deve seu topônimo ao padre Júlio de Albuquerque que, escrevendo a um amigo, definiu a região como um “campo alegre”, por ter sido o povoado edificado em um chapadão de belo panorama. Localizado na microrregião de São Miguel dos Campos; na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agroindústria, em especial a produção de cana-de-açúcar.

#### **Campoalegrenses.**

**CAMPO GRANDE** Município. “Suas origens remontam a cerca de 1800, com a chegada dos primeiros colonizadores. Pequenos sítios e casas foram se aglomerando. As planícies garantiam boas pastagens, ideais para a criação de gado e ovelhas. O desenvolvimento do núcleo sofreu impulso com a construção da estrada de ferro que por ali passa. Quando, em 1939, chegaram os trabalhadores, a implantação do acampamento fez com que crescesse o movimento do comércio. As famílias Leandro, Mandus e Pinheiro foram pioneiras e líderes do comércio. Este se fortaleceu com a venda das reses abatidas aos sábados. Essa pequena feira atraiu comerciantes de várias localidades e obteve um grande progresso. Quando a estação foi concluída, foi denominada Gordilha de Castro, engenheiro responsável pelas obras. Em 1944, a primeira igreja edificada foi destruída pela explosão no depósito de dinamite usado pelos operários na construção da ferrovia. A comunidade construiu uma nova igreja.” O município foi criado em 31/05/1960, pela Lei 2.230 e instalado em 14/8/1960. Desmembrado de São Brás, deve seu topônimo ao fato de seus campos serem de grandes proporções, daí o lugar passa a ser conhecido como Campo Grande. Localizado na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: pecuária e agricultura.

#### **Campograndenses**

**CAMPONEZ** Jornal. Publicado em Viçosa, a partir de 13/05/1888. Nele colaborava José Honório de Carvalho e Melo.

**CAMPOS, Augusto César Malta veja MALTA, Augusto César .... Campos.**

**CAMPOS, Deraldo de Souza** (Penedo - AL 20/02/1915- Maceió - AL 05/05/1969). Secretário de estado, médico. Filho de Manuel Pedro de Campos e Maria Isabela de Sousa Campos. Estuda em sua cidade natal e, em 1929, submete-se a exames no Ginásio de Maceió. Em 1932, inscreve-se no Liceu Alagoano, onde termina o curso. Forma-se pela Faculdade de Medicina do Recife (1938). Ainda como acadêmico de Medicina, atua em Anadia, na profilaxia da varíola e no combate à esquistossomose. Professor e diretor, em 1960, do Colégio Estadual de Alagoas. Professor, ainda, da Faculdade de Medicina de Alagoas. Secretário de Educação e Cultura (31/01/1961-11/2/66), no Governo Luiz Cavalcante. Em sua gestão, foi criado e instalado o Arquivo Público de Alagoas; ampliada a Biblioteca Pública e, juntamente com a Arquidiocese, instalado o Museu Sacro. Foi diretor da Caixa Comercial de Maceió: por ele modificada e transformada em Banco Agro-Mercantil. Sócio fundador, em 1964, do jornal *Correio de Maceió*. Sócio do IHGAL. Obras: **Dosagem de Sulfanilamida na Urina**, Maceió: Gráfica São Domingos, 1941; **Relatório 1961. Apresentado Pelo Secretário Deraldo de Souza Campos ao Exmo. Sr. Governador**



do Estado General Luiz de Souza Cavalcante, Maceió: 1962; **Programa de Construções Escolares. Governador Luiz Cavalcante. Secretário da Educação Deraldo Campos**, 1964; **Programa de Construções Escolares no Governo de Luiz Cavalcante, Secretário de Educação Deraldo Campos**, Maceió: Secretaria da Educação, 1963/64.

**CAMPOS, Fábio Soares** (Santana do Ipanema - AL 05/1960 ). Escritor, zootécnico. Primário no Grupo Escolar Francisco Correia. Concluiu o fundamental no Ginásio Santana. Aos quinze anos começou a produzir as primeiras composições poéticas. Em 1980, realizou a peça teatral **A Mãe**, inspirada na obra *Éramos Seis* de Maria José Dupré, com a supervisão de Albertina Agra. Curso de Licenciatura Plena em Biologia (Ciências Biológicas). Graduação em Zootecnia, UNEAL (2010) com o TCC: **Manejo de Galinhas Poedeiras em Confinamento - Biossegurança do Plantel**. Graduação em Ciências Biológica, UNEAL, (2012) com o TCC: **Queima da Biomassa da Caatinga Durante os Festejos Juninos e o Agravamento de Casos de Doenças Respiratórias na Cidade de Santana do Ipanema**. Graduação em andamento em História, UNEAL, desde 2012. Curso de Licenciatura Plena em Biologia (Ciências Biológicas). Professor na Escola Nossa Senhora da Glória, em Porto de Pedras (1986). Secretário Municipal de Cultura e Agricultura de Senador Rui Palmeira (1994-2004). Membro fundador da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes, onde ocupa a cadeira nº 16, cujo patrono é Mileno Ferreira da Silva. Obra: **Santana do Ipanema Em Cada Canto Um Conto!**, Santana do Ipanema, SWA Instituto Educacional, 2013.

**CAMPOS, Frederico Vieira** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Processo Histórico de Luta pela Terra dos Índios Xucuru-Kariri**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 67-88.

**CAMPOS, Gerson Pinto** de (?). Escritor, teólogo. Ingressou no serviço público municipal, foi para a direção administrativa do Hospital de Pronto Socorro, até sua aposentadoria. Ingressou no magistério, sendo professor do Colégio Batista Alagoano e do Ginásio Erasmo Porangaba. Membro fundador da Academia Maçônica de Letras de Alagoas. Escreveu artigos teológicos.

**CAMPOS, Gisélia ... Pinto** (Maceió - AL 22/09/1932). Escritora, poetisa, médica, professora. Filha de Luiz Burity Campos e Josepha Bastos Burity. Curso médio no Instituto de Educação. Formou-se em Medicina, pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1957). Especialização em Pediatria (1969), pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Pediatria (RJ). Médica do Hospital Infantil Getúlio Vargas, da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; do INPS, onde coordenou o Programa Especial de Pediatria. Assistente da cadeira de Puericultura, na Faculdade de Medicina de Alagoas. Membro da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia; sócia da AML, desde 2004; da SOBRAMES-AL e Membro da Academia Alagoana de Cultura, onde ocupa a cadeira nº 26. Obras: **Como Barro nas Mãos do Oleiro**, Maceió: Ed. Catavento, 2004; **A Moça Que Veio de Longe**, Maceió: Catavento, 2005; *A Vida Faz Sentido*, ??? 2011, prefácio de Ronald Cabral de Mendonça. Artigos em periódicos: **Posse de Novos Sócios Efetivos e Honorários, em 11 de Dezembro de 2008. Discurso de Posse, Por Gisélia Campos Pinto, Representando os Empossados**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió: 2009, p. 55-59; **Mãe** e **A Linguagem do Silêncio**, na publicação acima, p. 99 e 100, respectivamente (poemas). **Droga, Amargo Descaminho** e **A Linguagem do Silêncio**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 95-96 e 97; **A Busca** e **Celebrando a Vida**, in *Antologia da Academia Maceioensede Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 68 e 69, respectivamente. Participou de inúmeros congressos e seminários na área de sua especialidade.

**CAMPOS, Jerônimo Macedo** (Maceió - AL 07/04/1955). Obras: **Ventre e Versos; Poetando no Tempo**, ambos de poesia; **Lua de Mel à Brasileira** (contos); **Um Enterro a Todo Vapor** (teatro).

**CAMPOS, João Batista Gonçalves** ( Pará ? ). Presidente da província, desembargador. Nomeado em 05/12/1864, toma posse no governo em 15/12 do mesmo mês e permanece no cargo até 26/07/1865. Em sua administração, foi criada a Biblioteca Pública Provincial (Lei 453, de 26/6/1865), que passou a funcionar anexa ao antigo Liceu Alagoano. Foi responsável pelo recrutamento de significativo número de voluntários que seguiram para a Guerra do Paraguai. 32º. presidente. Obras: **Fala Dirigida à Assembleia Legislativa Provincial das Alagoas no Dia 5 de Maio pelo Exmo. Sr. Desembargador João Baptista Gonçalves Campos, Presidente da Província**, Maceió: Tip. Progressista, 1865.

**CAMPOS, Joaquim Populo de** (AL ?). Exerceu, interinamente, a presidência do Montepio dos Servidores do Estado de Alagoas, em 1912. Chefiou a Seção da Contadoria do Tesouro. Obras: **Novo Indicador das Leis do Estado de Alagoas, 1890-1930. Contendo uma Relação dos Atos Posteriores Até Junho de 1933 e Diversos Decretos, na Integra, Promulgados pelo Governo Provisório da Nova República**, Maceió: Imprensa Oficial, 1933; **Relatório que ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Coronel Macário das Chagas Rocha Lessa, Apresentou o Chefe de Seção da Contadoria do Tesouro Joaquim Populo de Campos no Exercício Interino da Presidência do Montepio dos Servidores do Estado de Alagoas, no Dia 30 de março de 1912**, Jaraguá, Tip. Pap. Tavares, 1912. Teria publicado **Instruções Para Arrecadação, Distribuição e Contabilidade das Rendas a Cargo das Coletorias e Outras Estações Fiscais da Província**.

**CAMPOS, José Reis de.** veja **REIS, José ... de Campos.**

**CAMPOS, Laura de Souza** (? AL 1934). Obras: **Penedo na História Religiosa das Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1953 (tese de concurso à cadeira de História do Brasil da Escola Normal Rural de Penedo).

**CAMPOS, Luiz** Participou, com desenho clássico, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**CAMPOS, Maria José de Lima** (AL?). Obra: **Na Corda Bamba**, ilustração Izabel Barros, Maceió: SERGASA, 1989.

**CAMPOS, Maria Marleide Alécio** (Santana do Ipanema - AL). Escritora, professora. Filha de João Pereira Alécio e Maria Ester Azevêdo Alécio. Ensino fundamental no Grupo Escolar Ormindio Barros e Colégio Estadual Prof. Deraldo Campos (1977) e o médio no Colégio Batista Alagoano (1980). Graduação em Pedagogia, UFAL (1990). Especialização em Planejamento Educacional, UFAL (2003) com o TCC: **A Incorporação da Informática Educativa nas Escolas Públicas de Ensino Médio de Maceió**. Professora na SEEE, (1985-2013). Tutora na UFAL (2006-2009). Obra: **A Incorporação da Informática Educativa nas Escolas Públicas de Ensino Médio de Maceió**: in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 113-150.

**CAMPOS, Nenita Madeiro** (Junqueiro - AL). Poetisa, jornalista, advogada, professora. Filha de Alípio Madeiro e Maria Hermínia Madeiro. Fez os primeiros estudos em sua cidade natal. Em Maceió: estudou no Grupo Escolar D. Pedro II, Colégio Santíssimo Sacramento e Instituto de Educação. Cursou as faculdades de Filosofia e Direito. Quando era ginásiana, participou, na Rádio Difusora de Alagoas, de um programa intitulado *Poesia e Música*, com o pseudônimo de **Flor de Manacá**. Exerceu o magistério no Grupo Experimental (hoje Vitorino da Rocha), na Escola Princesa Isabel, no CEPA, e ainda nas Escolas Estaduais Alberto Torres e Maria José Loureiro. Membro da AML e da AAI, sócia honorária da AAC e da SOBREMES. Obras: **Pétalas Ressequidas** (1995); **Rede de Palha** (2001); **Saudades Que Não Fenecem** (2004); **Somente Flores**, Maceió: Vitória Gráfica Editora, 2011; Participou, com **Balada Tropical**, da **Antologia Lira de Bronze**, Porto Alegre: Shan Editores, 2001; **A Minha Querida Neta, Bruna Beatriz Alves de Campos**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió: 2009, p. 135-136 (poema); Êxtase e **Angústia**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 181 e 182. Trabalhos em periódico: **O Entreabrir das Rosas; Quisera Ser e Morreste, Sim! (ao Gogó da Ema)**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 238; 239 e 240, respectivamente.

**CAMPOS, Olavo de .... Mendonça** (Mata Grande - AL 24/08/1895 – Maceió - AL 1954). Poeta, professor, jornalista, compositor, magistrado. Filho de Geraldo Mendonça e Júlia Malta de Alencar Mendonça. Graduado em Direito, 1935. Foi Juiz em São Brás, Penedo, Rio Largo e Maceió. Autor do frevo: **Vou Botar Fora**, letra do Hino do Clube Carnavalesco e famoso bloco carnavalesco, cujo sucesso atravessou dos anos trinta aos cinquenta. Criou o jingle da campanha de Governo em 1950, para Arnon de Mello. Patrono da cadeira nº 5 da Academia Maceioense de Letras. São de sua autoria as poesias: **Na Boa Vista; A Lua; No Campo; Ao Sino de Mata Grande; Sempre; Canção do Exílio; Extrema Unção; Saudades do Sertão; Saudades do Sertão; A Seca; Baraúna da Fonte; O Retirante; Soluções da Fonte; As Queimadas; Estrelas que Fogem; Cigarra; Soneto de Prece ao Senhor; Teu Olhar; Pau D'Arco Amarelo; Aranha; Nostalgia; Santo Amaro; Banho de Bica; Trova para Rosinha; O Cego; Juramento; Malmequer; Palmeira dos índios; Mãe Negra; Ontem e Hoje; Riso; Ilusões Perdidas; O Passado; Musa Antiga (Improviso); Barão de Rio Branco; A Primavera; Devaneio; Velho Sapoti-zeiro; Lagartixa; Contrastes e Paradoxos; A Trança; Vilancete; Metamorfose; Palavra Saudade; Cão Leproso; Agonia da Árvore; Grilo Impertinente; Não te Esqueças de Mim; Pôr-do-sol; Saudade Roxa; Dia da Ressurreição; Derradeiro Outono; Soneto; Morte de Amor; Trovas do Mar; Felicidade; Pau D'Arco Roxo; Revista as Ilusões; Doce Ilusão; A Partida; Visão Antiga; Carro de Boi; Justiça?; Despedida da Faculdade; Trovas do Mar de Vinho; Trovas da Saudade; Bandolim Quebrado; Boa Vista; Noite de Inverno; Eu e Tu; Relembrando; Trovas dos Olhos; Saudade; Na Serra; Trovas da Partida; Ave Maria; As Trovoadas; No Cemitério; Asas Gloriosas do Jahú; E o Vento Levou; Gogó da Ema e seu irmão Caim; Festa de Pobre; Paisagem do São Francisco; Descantes; Natal de Jesus; Jangada; Aniversário; A Enchente do São Francisco; Filosofia de um Boi; A Voz do Rio; Água; A Pajem; Contraste; Fim de Maio; Alma de Luto; Como se Estuda; Canto do Galo; Noite de São João; O Bom Gatinho; A Bandeira; O Livro; O Besouro e a Abelha; Obedecer; As Letras Vogais; Os Sinais de Pontuação; Educação e Saber; Alunos Lagartixas; Castigo do Guloso; Um Peido Dado na China**. Poesias publicadas no livro **Vou Botar Fora**, Olavo de Campos, Gráfica Graciliano Ramos, 2003, À Guisa de Prefácio de Maurício José Pedrosa Malta. Colaborava com *O Semeador*.

**CAMPOS, Paulo Montenegro** (Maceió - AL 17/04/1909). Médico. Filho de Artur Ribeiro Campos e Rachel Montenegro Campos. Estudou no Colégio Aires Gama, no Ginásio Pernambucano e na Faculdade de Medicina do Recife, tendo se especializado em radiologia. Foi professor assistente da Faculdade de Medicina do Recife. Obras: **A Importância da Radiologia no Diagnóstico da Tuberculose Pulmonar; Hepato-lineografia; Hidatidose, sua Frequência no Brasil**.

**CAMPOS JÚNIOR, Raimundo Alves de** (??). Juiz Federal. TRF da 5ª Região. Artigo: **A Teoria da Ação em Face aos Direitos Transindividuais**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: n.3 janeiro/junho 2000, p. 81-104.

**CAMPOS** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Traipu.

**CAMPOS DOS ARROZAIAS DE INHAUNS** Nome primitivo de Anadia.

**CAMUNDONGO** Rio. Afluente do Rio Piauí, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CAMURUPIM** Rio. Um dos componentes da Bacia do Litoral Sul, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CAMUXINGA** Rio. Afluente, da margem esquerda, do Rio Ipanema.

**CANAFÍSTULA** Distrito do município de Palmeira dos Índios.

**CANA BRAVA** Rio. Afluente do Rio Mundaú, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CANAL DE FORA** Canal da Lagoa Mundaú, formado pela junção dos Canais Novo e Velho, também chamado de **SERIBA**, chegando ao mar pela barra de Samouco.

**CANAL 2000: CORREIO AVISO AOS NAVEGANTES**, publicação da Fundação AMA Brasil, Ano 1, n. 1, 1988.

**CANAL NOVO** Canal da Lagoa Mundaú que se une com o **VELHO** e formam o **CANAL DE FORA** ou **SERIBA**.

**CANAL VELHO** Canal da lagoa Mundaú que se une com o **NOVO** e formam o **CANAL DE FORA** ou **SERIBA**.

**CANAPI** Município. “O município teve origem em uma propriedade denominada “Cavalo Morto” de Cipriano Gomes da Silva. A casa grande se situava onde hoje está a prefeitura. Em 1948, começou a formação do núcleo habitacional no lugarejo. Nesse momento, destacou-se Joaquim Tetê, considerado o pioneiro da colonização. Nessa época, chegou à região Luiz Bastos, funcionário do DNOCS, para construir uma ponte sobre o rio Canapi, tendo em vista que a implantação da BR-316 estava alcançando o rio. Muitos trabalhadores chegaram para o trabalho, e se formou um aglomerado urbano, que logo depois se transformou em povoado. Luiz Bastos implantou no local uma feira, que despertou a atenção de moradores da região e de lugares vizinhos. Então, Joaquim Tetê resolveu batizar sua propriedade de Canapi Velho, tendo em vista o desenvolvimento do novo povoado. A primeira casa de alvenaria foi feita para ser um pequeno hotel. Em 1956, foi construída a igreja, reformada e ampliada em 1970, hoje a matriz de São José, padroeiro da cidade.” Criado em 22/08/1962, pela Lei 2 461, o município foi instalado em 20/11/1962. Desmembrado de Mata Grande. Localizado na microrregião Serrana do Sertão Alagoano e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária.

#### **Canapienses.**

**CANAPI** Rio. Nasce em Pernambuco, atravessa o município do seu nome e entra pela margem direita do Rio Capiá, tributário do São Francisco.

**CANARINHO DE ALAGOAS**, como é conhecido **Antonio Salvador de Souza** (Povoado de Limoeirinho, Limoeiro de Anadia 26/02/1946). Trovador, repentista e embolador. Começou cantando embolada nas feiras das cidades, depois no centro de Maceió. Com jeito simples, no dedilhar das cordas do violão ou no ritmo do pandeiro, mostra com sabedoria suas rimas e versos. Na poesia do repente ou na embolada que improvisa, ele canta a vida do homem do interior. Por causa da cantoria de viola, ele ganhou, ainda em Limoeiro de Anadia, o apelido de Canarinho das Alagoas. E assim foi nos últimos 50 anos, nas praças e feiras onde se tornou atração. Ele iniciou sua carreira com o ritmo do pandeiro, incentivado pelo pai, que lhe deu também um cavaquinho, mas foi com a viola que se identificou. Aprendeu a cantar, observando os outros cantadores, quando era criança e, com o talento de improvisar e a voz poderosa, passou a cantar desafios, martelos, galopes à beira-mar e todos os tipos de cantoria de viola. Mas, não foi só com cantoria de viola e emboladas tiradas ao som do pandeiro que ele ficou conhecido. Por mais de 20 anos, participou, na figura do palhaço, de vários grupos de guerreiros no Estado, entre eles o de Joana Gajuru, (Maribondo), de João Inácio (Boca da Mata), Zé Pequeno (Capela), Zé Anjo (Pilar) e mestre Eduardo (Coruripe). Segundo o mestre, o povo gosta de poesia e ela sempre há de existir, na sua voz e nos seus versos. Em 03/08/2012, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.



**CANARINHO DO FORRÓ** (União dos Palmares - AL). Cantor, locutor. Discografia: CD **O Verdadeiro Forró**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Não Prenda o Tadeu**; **Candeeiro Apagando**, juntamente com Juarez Cardoso.

**CANASTRA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**CANASTRA** Rio. Afluente, pela margem direita, do Rio Jacuípe, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CANAVARRO, Lourenço Wanderley A.** (?). Deputado provincial, padre. Estudou no Seminário de Olinda. Presidente da Junta Temporária que foi aclamada pela tropa, em Porto Calvo, e empossada, em 12 de novembro de 1823.

**CANAVARRO, Lourenço Acioli Wanderley** (?). Deputado provincial. Deputado provincial nas legislaturas 1835-37; 50-51, 54-55, 56/57; 66-67 e 68-69; nas duas; últimas eleito pelo 1º distrito.

**CANAVIEIRO** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1974 a 1978.

**CANDEIAS, César Nonato Bezerra** (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vítor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p.??-??.

**CANDEIRA, Francisco** (AL?). Poeta. Obra: **Primeiros Cantos, Composições Poéticas**, Maceió: Tip. de Amintas de Mendonça, 1883 (poesia).

**CANDEEIRO** Rio. Um dos componentes da Bacia do Rio Poxim, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CÂNDIDO, Antônio... Vieira** (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1919-20; 21-22; 23-24; 25-26; 27-28 e 29-30.

**CANDOMBLÉ ILÊ AXÉ OPA OMIN** Iniciado há mais de 60 anos, em Maceió: pela avó de pai Jedilson, que, por sua vez, assumiu os trabalhos em 23/02/1990. Há atividades nas festas comemorativas de santos, que seguem o calendário religioso católico. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CANETINHA** nome artístico de **Emanuel José Pedrosa** (Goiana - PE 18/06/1947). Radialista, publicitário, jornalista, cantor, compositor. Ensino fundamental no Colégio Almirante Tamandaré, em Recife e médio no Colégio de São Bento, em Olinda - PE. Operador de Áudio na Rádio Repórter do Recife, hoje Rádio Globo (1960). Em 1965 atuou na TV Rádio Clube canal 06 do Recife, como Diretor de TV. Operador de áudio e Diretor de TV na Rádio e Televisão Universitária de PE. Em 1975, foi convidado para integrar a TV Gazeta de Alagoas. Publicitário e proprietário da agência de propaganda ORGAP, sendo a primeira e única do Estado de Alagoas, (1976-2002). Na década de 1980 apresentou o **Domíngio Canetinha Show**, nas emissoras: Rádio Gazeta AM e FM, Rádio Cidade Imperial e Rádio Palmares. Apresentou na TV Mar, em 2002, o **Cidade Aflita**. Apresentador do TNH1 TV e TV Pajuçara Canal 11 Rede Record, com o programa **Pajuçara Comunidade**, desde 2013. Membro da AML; AAI, do Sindicato dos Radialistas e da Associação dos Colunistas Desportivos de Alagoas - ACDA. Compôs **Depois do 3º Trago**, música gravada pela Som Livre no CD do Canta Nordeste em 1992, sendo uma das 12 vencedoras. Compacto **Canetinha Forró Com Você** e compôs a música **Forró com Você**; LP **Me Leva Contigo**, cuja música **Me Leva Contigo** é uma versão de *Perdoa-me Bay*. LP **Minha Estrela**, juntamente com Milton Souza, onde compôs a música **Minha Estrela**

**CANGOTE** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre as formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**CANHOTO** Rio. Nasce em Pernambuco. É o mais importante afluente do Rio Mundaú, tendo sua barra, pelo lado esquerdo, no distrito de Rocha Cavalcante, município de União dos Palmares.

**CANJICA LITERÁRIA** Realizada em 23/07/1929, foi a primeira manifestação pública de adesão de integrantes do **Grêmio Literário Guimarães Passos** ao Modernismo, com a finalidade de valorizar temas e espetáculos regionais.

Contou com a participação de um *esquenta-mulher* (banda de pífanos) e de repentistas que, ao som da viola e do ganzá, apresentaram emboladas, louvações, toadas e desafios, durante à tarde, no palco do Cinema Floriano, precedidos de explicações dadas por Manuel Diegues Júnior. Na sede do Clube de Regatas Brasil, ocorreram as festividades noturnas, com um terreiro de Casa-Grande montado, fogueira, roçado de milho e outros apetrechos clássicos de uma festa junina na roça. Os convidados estavam caracterizados em suas roupas de matutos, e as músicas tocadas para dançar eram peças exclusivamente brasileiras, denotando, desse modo, a preocupação dos organizadores - Manoel Diégues Júnior, Raul Lima, Joaquim Maciel Filho, Carlos J. Duarte e Abelard de França pelo caráter regionalista do evento. Da parte literária constaram as palavras de Raul de Lima sobre os “Méritos da Canjica”, a leitura por Carlos J. Duarte do conto regional “Miss Boneca de Milho” e a participação de Abelard de França, que fez o “Elogio da Pamonha”. Embora a **Festa da Arte Nova** seja reconhecida como a introdução oficial do Modernismo em Alagoas, esta **Canjica Literária** teve conotações mais caracteristicamente brasileiras e, em especial, regionalista.

**CANSANÇÃO, Aristides Arnaldo Bezerra** (AL?). Deputado provincial na legislatura 1880-81.

**CANSANÇÃO, Antônio Arnaldo Bezerra** (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1929-30 e 35-37.

**CANSANÇÃO, Elza ... Medeiros** (Rio de Janeiro - DF 21/10/1921- Rio de Janeiro - RJ 08/12/2009). Jornalista, escultora, enfermeira. Filha de Thadeu de Araújo Medeiros e Aristhéa Cansanção. Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha (1942). Curso de Emergência de Enfermeiras da Reserva do Exército (1944). Curso de Monitora Agrícola, do Fomento Agrícola de Alagoas (1943). Curso de Jornalismo, pela Faculdade Nacional de Filosofia, no Rio de Janeiro (1952). Foi a primeira voluntária, no Brasil, a se alistar no Exército, quando da II Guerra Mundial, tendo se apresentado em 18/04/1943, recebendo o posto de 1ª Praça. Logo depois, torna-se uma das enfermeiras - cerca de 30 -, que acompanharam a Força Expedicionária Brasileira ( FEB) na Itália. Enfermeira-chefe do 7th Station Hospital, em Livorno (Itália). Reformada em 12/04/1976, em 12 de maio do mesmo ano, foi confirmada no posto de major. Encarregada do Setor de Preservação da Memória Histórica da 5ª. Seção do Comando Militar do Leste. Primeira mulher a ocupar uma cadeira na Academia da História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB). Fez teatro, tendo atuado no Teatro Universitário do Rio de Janeiro, estreando no Teatro Municipal em 1965. Representou várias peças clássicas, tais como: **Dama da Madrugada**, de Cassona; **Irmão das Almas** e **Quem Casa Quer Casa** de Martins Pena; **O Pai**, de Strindberg e **Quebranto**, de Coelho Neto. Integrou, ainda, o elenco de rádio-teatro da Rádio Roquete Pinto, no Rio de Janeiro. Apresentou-se, como cantora, nas rádios Guarani de Belo Horizonte, Difusora de Alagoas e Jornal do Comércio do Recife. Sócia fundadora da Associação de Veteranos da FEB e conselheira, por várias gestões, do Conselho Nacional de Ex-Combatentes. Membro da Academia Maceioense de Letras; sócia correspondente do IHGAL e da AAL; membro da Associação de Escritores Brasileiros (seção de Pernambuco). Obras: **Nas Barbas do Tedesco**, Rio de Janeiro: Ministério da Guerra/Biblioteca do Exército/ Cia. Editora Americana, 1955. (crônicas, de episódios ocorridos durante a II Guerra Mundial, anteriormente publicadas no **Jornal Pequeno**, do Recife); **E Foi Assim que a Cobra Fumou**, Rio de Janeiro: Imago Editora, 1987. (memórias da guerra); **Dicionário de Alagoanês**, Maceió: UFAL, 1997; **Eu Estava Lá**, Rio de Janeiro: Ed. Ágora da Ilha, 2001, no mesmo ano lançado na Itália e, em 2002, nos Estados Unidos; **1, 2, Esquerda, Direita. Acertem o Passo**, Maceió: Fundação Municipal de Ação Cultural, 2003; **Guerreiras Alagoanas - Pesquisa Histórica**, 1978; **Guerreiras Brasileiras - O Verde Oliva**, 10 abr. 1979; **Uma Família nas Guerras Republicanas de 1817 e 1824**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 43-52; **Mulher, Alicerce de uma Pátria Forte e Unida**, Série de Biografias de Mulheres publicadas na *Revista do Clube Militar*, a partir de 1982; **A Mulher Brasileira na FEB**, in **Defesa Nacional; Com os Pracinhas na Itália**, série de 60 artigos publicados no *Jornal Pequeno*, Recife, 1954, transcrita em jornais do Pará e outros jornais de Pernambuco; **Sarilho Social**, in *Jornal Letras em Marcha*; **Rondon O Pioneiro Moderno**, in *Revista do Exército Brasileiro*, v. 127; **SOS Submarinos Inimigos**, in *Revista Náutica*; **As Mulheres na FEB, Sua Organização e Seu Emprego**; **Os Anjos de Prata**, in *Revista Ex-Combatente* (Trabalho Sobre o CAN da FAB). Fundou e dirigiu as revistas *Ex-Combatente* (1953) e *Febiano*, da Associação Nacional de Veteranos da FEB. Como escultora, entre outras obras, esculpiu o busto do marechal Mascarenhas de Moraes, do Marechal Zenóbio da Costa, do General Severino Sombra, do Pracinha Mário Nardeli e o trabalho **Deposição da Cruz**. Como pintora, com o óleo sobre tela **Museu de Ouro Preto**, foi premiada em exposição no Clube Militar do Rio de Janeiro. Trabalha também com tapeçaria. Seu testemunho está no Tomo 5 sobre a II Guerra Mundial, História Oral do Exército. O 7º. Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Fortaleza (CE), deu seu nome ao prêmio para o trabalho sobre *Dilemas Éticos e Legais da Enfermagem*; **Visconde do Sinimbu – Cronologia Histórica**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, no. 6, Maceió: 2009, p. 33-40 (palestra).

**CANSANÇÃO, José Júlio Bezerra** (Pilar - AL 03/01/1905). Senador estadual, médico. Estudou nos colégios Americano Batista e Nove de Janeiro, em Recife. Coursou a Faculdade de Medicina da Bahia e a Universidade do Rio de Janeiro. Foi interno na Clínica de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Na qualidade de vice-presidente do Senado estadual, ocupou o cargo de governador de 07 a 12 de junho de 1928. Foi senador estadual nas legislaturas 1915-16; 17-18; 19-20; 21-22; 23-24; 25-26; 27-28. Filiado à Associação Paulista de Medicina.

**CANSANÇÃO, Marilda Lopes** (AL ?). Secretária de estado . Toma posse, em 06/06/1986, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, cargo do qual é exonerada, em 15/03/1987, ao final do governo José de Medeiros Tavares.

**CANSANÇÃO FILHO, Vinícius** (Pilar - AL 23/08/1935). Deputado federal, prefeito de Maceió: secretário de estado, advogado. Filho de Vinícius Cansanção e Irene Romero Cansanção. Bacharel pela Faculdade de Direito da UFAL (1961). Vice-prefeito de Maceió: em 1962, assumiu a Prefeitura em 02/05/1964, permanecendo no cargo até 03/02/1966. Deputado federal, pelo MDB, nas legislaturas 1967-71, 71-75 e 1975-79, tendo pertencido, na Câmara Federal, a diversas comissões: do Vale do São Francisco, de Orçamento e Fiscalização Financeira, do Polígono das Secas, de Agricultura e Política Rural, da qual foi presidente. Deixa de concorrer à nova eleição, inconformado com o recesso do Congresso decretado em julho de 1977. Entre 23/03/1982 e 15/03/1983, ocupa a Secretaria do Trabalho e Ação Social, sendo exonerado desse cargo ao final do governo Theobaldo Barbosa. Em novembro de 1986, disputa e é eleito deputado federal na coligação formada pelo PFL, PDS e PDC. Integra a Subcomissão do Poder Judiciário e do Ministério Público, a Comissão de Organização dos Poderes e Sistema de Governo. Retorna, em 1991, às atividades empresariais. Obras: **Homenagem ao Visconde Cansanção de Sinimbu**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1973; **Um Companheiro de Luta. Trabalhos Realizados Pelo Deputado Federal Vinícius Cansanção Durante a Assembleia Nacional Constituinte**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1990.

**CANTO** Lagoa. Situada em Palmeira dos Índios, é de água salgada.

**CANTOR BREGA DO POVÃO.** veja **CHEIROSO DE ALAGOAS.**

**CANUDO, O** «Órgão da atualidade », “Publica-se nos dias que sair”. Bibl. Nac. ano I, n. I de 21/04/1897. Não há dados que confirmem ser uma publicação alagoana, como classificada. Cita-se por duas vezes a Igreja do Rosário - ou de Canudos, na Bahia, embora faça blague com Canudos e o Conselheiro. Vale lembrar que a cidade de Belém, em seu início, denominou-se Canudos.

**CANUTO, Ângela Maria Moreira ... Mendonça** (Maceió - AL 19/03/1954). Médica. Filha de Rubens de Mendonça Canuto e Dilma Moreira Canuto. Primeiro e segundo graus no Colégio São José. Graduação em Medicina pela UFAL (1977). Especialização em Educação Médica, UFAL (2004). Mestrado profissionalizante em Ensino em Ciências da Saúde, UNIFESP (2005), e doutora em Bioética - Universidade do Porto - Portugal. Estágios no Hospital de Base (DF), Hospital da Lagoa (RJ) e Clínica Provincial de Barcelona (Espanha). Título de *Especialista em Gastroenterologia*, concedido pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (1993). Médica da Fundação Hospitalar de Brasília (1980-82); Médica da FHAAAAL (1985-91). Diretora de Unidade de Saúde da Prefeitura Municipal de Maceió. Médica do Instituto Candango de Solidariedade - ICS (1997-98). Primeira mulher a se candidatar a governadora, quando concorreu, nas eleições de 1994, pelo PDT, a esse cargo. Presidiu, entre 1995-1996 a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia, em Brasília. Na UFAL: Professora (2002-04) e desde 2006. Servidora pública da Secretaria Municipal do Pilar (2003-05). Membro da Câmara de Gastroentologia do CRM-AL, desde 2009. Sócia do IHGAL, empossada em 11/12/2002, na cadeira 28, da qual é patrono Aurino Vieira Maciel. Sócia da SOBRAMES-AL. Obras: **Machado de Assis: Memórias de um Frasista**, Maceió: EDUFAL, 1999, ilustrações de Ruben Wanderley Filho; **Pequeno Dicionário de Gastroenterologia, 3**, Maceió: Edições Catavento, 2000; **Faculdade de Medicina de Alagoas. História de Luta e Esperança**, Maceió: EDUFAL, 2006, apresentação de Valéria Hora; **Aprendendo com Hipócrates: Aspectos da História da Medicina**, Maceió: EDUFAL ?? 2009 (org.); **Fundamento da Bioética: o consentimento livre e a humanização no atendimento**, juntamente com Rui Nunes, Maceió: EDUFAL, 2015. Capítulos de livro: **A Visão da Relação Médico Paciente Através dos Tempos e Hipócrates: O Início da Medicina Científica**, in **Aprendendo Com Hipócrates: Aspectos da História da Medicina** (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 19-30 e 77-82, respectivamente. Artigos em periódicos: **Ângela Canuto, Discurso de Posse**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 224-230; **Doença de Mènetrier: Apresentação de um Caso Clínico Cirúrgico**, Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva, GED, v. 8, n. 4, out./dez. 1989; **Apresentação de um Caso de Síndrome de Zoolinger Ellison na Infância**, Jornal Brasileiro de Medicina, JBM, v. 58, n.1/2, jan./fev. 1990; **Úlceras Duodenais Gigantes**, Jornal Brasileiro de Medicina, JBM, v. 58, n. 6, jun. 1990; **H. pylori. Estudo Comparativo Entre os Métodos Diagnósticos: Histopatológico, Igg e Gram**, Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva, GED, 1977; **Rosa da Fonseca**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na **Gazeta de Alagoas**, de 06/07/2001; **Abelardo Duarte. O Idealizador da Faculdade de Medicina**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano I, nº. 1, 2008, junho/dezembro 2008, p. 19-22; **Legalização e Sede**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano 3, nº. 3, jul./dez. 2010, p. 23-30.

**CANUTO, Claudio Henrique Accioly** (Maceió - AL 30/05/1957 - Maceió - AL 28/04/2010). Escritor, professor, jornalista, sociólogo. Filho de Luiz de França Canuto e Eunice Accioly Canuto. Graduação em Bacharelado em Sociologia, UFPE (1985). Mestrado em Diplome Des Études Approfondies, École Des Hautes Etudes En Sciences Sociales De Paris, CEMS/EHESS, França (1993) com a dissertação: **Les Dernieres Râles Du Pratiarcas Moribond: Les Romans Du Cycle-De-Sucre Chez Lins De Rego**. Mestrado em Sociologia, UFPE (1994) com a dissertação: **A Decadência Do**



**Patriarcado Rural No Ciclo-Do-Açúcar Em José Lins Do Rêgo.** Foi professor da FAL (2004-05). Membro do corpo editorial do Jornal Edição Extra (2003-04). Artigo: **O Sururu Apresenta Sua Grande Couraça**, na *Tribuna de Alagoas*, 03/10/2010, em manifesta defesa do “Manifesto Sururu”, reeditado o mesmo artigo, no caderno Saber, *Gazeta de Alagoas*, 07/09/2013. Tem artigos publicados no *Jornal Edição Extra* no ano de 2006.

**CANUTO, José Eduardo Accioly** (Maceió - AL 27/05/1962). Secretário de estado, vereador. Filho de Luiz de França Canuto e Eunice Accioly Canuto. Toma posse, em 10/01/2003, na Secretaria Executiva de Esporte e Lazer e posse, em 18/07/2005, na Secretaria Extraordinária, ambos os cargos no segundo governo Ronaldo Lessa. Vereador eleito por Maceió pelo Partido Verde (PV), em 2012, pela coligação (PV/ PC do B), para a legislatura 2013-2016.

**CANUTO, Luiz de Franca** (?). Patrono da cadeira nº 23 da AAO.

**CANUTO, Maria de Fátima Moreira.... Rocha** (?). Secretária de Estado. Filha de Rubens Canuto e Dilma Moreira Canuto. Posse em 30/05/2014, na Secretaria de Estado de Assistência Social Atua na Rede Voluntária da Mulher no Combate ao Câncer.

**CANUTO, Mirian Marinho de Gusmão** (?? 28/10/1955). Escritora. Formada em Letras e Medicina. Empresária de Turismo. Obra: **A Vida em Retalhos**, ??, ??, 2014.

**CANUTO, Rubens de Mendonça** (Mata Grande - AL 06/05/1919 - Maceió - AL 29/03/ 1970). Deputado estadual, dentista. Filho de Odilon Canuto e Laura Mendonça. Estudos iniciais em sua terra natal. Com a mudança da família para Maceió: passa a estudar no Liceu Alagoano, onde faz o ginásio e o científico. Em 1938, muda-se para o Rio de Janeiro. Trabalha na Prefeitura do Distrito Federal, enquanto frequenta o curso de Odontologia, o qual termina em 1942. Trabalha como dentista durante três anos, após formado, no Rio de Janeiro. Regressa a Maceió: onde instala seu consultório de dentista. É um dos organizadores e fundadores da Escola de Odontologia, que posteriormente se integraria à UFAL. Patrono da Cadeira nº 24 da AAO. Em 1958, elege-se deputado estadual pelo PSP, tendo sido escolhido presidente da Assembleia. Reelege-se em 1962, pelo mesmo partido, e, em 1966, pelo MDB, partido de oposição e que organizou em todo o estado. Um dos organizadores e financiadores do jornal *Diário de Alagoas*. Falece em consequência de desastre rodoviário. **Deputado Rubens Canuto**, por **Theotônio VILELA**, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 01/03/1970; **Apratto, Douglas, Rubens Canuto Líder do MDB da Resistência**, em Memórias Legislativas, n. 32, Maceió: 16 de agosto de 1998.

**CANUTO, Sylvio Roberto Accioly** ( Maceió – AL 10/06/1950 ). Escritor, professor, físico. Filho de Luiz de França Canuto e Eunice Accioly Canuto. O ensino primário realizou no Grupo Escolar D. Pedro II, o ginásio e o científico no Colégio Estadual de Alagoas, sendo o último ano (3º científico) no Colégio Estadual Moreira e Silva. Graduação em Física, UNB (1971). Mestrado em Física, UNB (1974) com a dissertação: **Método CNDO na Base Slater Modificada**. Doutorado em Física, Uppsala Universitet, Suécia (1979) com a tese: **Localized Treatment of Electronic Excitations in Atoms and Molecules**. Pós-Doutorado, University of Florida (1989). Professor: na UNB (1972-74), na UFMG (1979-80), na UFPE (1980-94), na USP, desde 1994. Membro do comitê assessor: do CNPq, desde 1980; FAFESP (1985-2014); da FAPERGS, desde 1990; da FAPEMIG (1990-2014); FACEPE (1990-2014), FAPERJ (1998-2014) e da FAPESB, desde 2000. Membro de corpo editorial dos periódicos: *Chemical Physics Letters* (2003-09); *International Journal of Quantum Chemistry*, desde 2002; *Research Letters in Physics and Chemistry*, desde 2005; *Journal of Computational Methods in Sciences and Engineering*, desde 2006; *Computer Physics Communications* (2002-06); *Brazilian Journal of Physics* (1998-2009); *Journal of the Argentine Chemical Society*, desde 2004; *Advances in Physical Organic Chemistry*, desde 2001; *Current Physical Chemistry*, desde 2010 e *Computer Physics Communications*, (1987-1990). Edição Especial dedicado a celebrar os 60 anos com 62 artigos de 22 países, *International Journal of Quantum Chemistry* (2011). Melhor Software Desenvolvido - Categoria Mecânica Estatística: Programa DICE; juntamente com Kaline Coutinho, XIII Simpósio Brasileiro de Química Teórica (2005). President of the Committee: Prof. Ahmed Zewail (Nobel Prize in Chemistry, 1999). Membro do Advisory Editorial Board of the *Chemical Physics Letters*; Membro do Editorial Board of the *International Journal of Quantum Chemistry*; Specialist Editor of the *Computer Physics Communications* (até 2007); Membro do Corpo Editorial do *Research Letters in Physical Chemistry*; Membro do Editorial Board of the *Journal of Computational Methods in Science and Technology*; Membro do Scientific Advisory Board of the *Journal of the Argentine Chemical Society*; Associate Editor of the *Brazilian Journal of Physics*; Bolsa de Produtividade em Pesquisa/CNPq - Nível 1A; Membro do Comitê Assessor de Física/Astronomia do CNPq (jul/2001-jul/2003) e coordenador (2001-2002); Membro Titular do Conselho da Sociedade Brasileira de Física (1999-2003); Consultor ad hoc para as agências: CNPq, CAPES, FAPESP, FAPEMIG, FACEPE, FAPDF, FAPERGS, FINEP, FAPERJ, CONICYT, Third World Academy of Sciences; Membro do Comitê da CAPES para avaliação de programas de pós-graduação (1999-2004); Árbitro de cerca de um total de 40 revistas em Física (incluindo *Phys Rev. Lett*, *Phys. Rev. A*, *B* e *E*, etc), Química (incluindo *J. Am. Chem. Soc*, *J. Phys. Chem. A* e *B*, *J. Chem. Phys.*, etc.) e Biologia. (incluindo *J. Theoret. Biol.*); Organizador ou membro de Comitê organizador, ou Comitê de honra de um sem-número de conferências

nacionais, internacionais; Palestrante convidado Plenário em cerca de 300 conferências internacionais na área de Físico-química, Química Quântica e Física Molecular e seminários (mais de cem) em diversas instituições nacionais e internacionais. Member of the International Jury for the Unesco-L'Oréal award For Women in Science, 2011, 2013 e 2015. Sua especialidade está em Teoria de Muitos Corpos, Simulação Computacional e Modelagem Molecular, com ênfase no estudo de efeitos de solvente em espectroscopia e reatividade de líquidos moleculares. É autor ou co-autor de mais de 230 artigos publicados (em revistas e capítulos de livros) de circulação internacional, com mais de 3100 citações, e Fator H = 30 O número médio de citações de seus artigos é atualmente de 13,41. Dados do Google scholar: h=34 e i10=116, com 4135 citações. É membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e Coordenador da Área de Astronomia/Física junto à CAPES. Obras: **I Escola Brasileira de Estrutura Eletrônica**, juntamente com A. Fazzio, J. D. M. Vianna, L. M. Brescansin (orgs.), Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1989; **Electronic Structure of Atoms, Molecules and Solids; II Brazilian School on Electronic Structure**, juntamente com J. D. Castro, F. J. Paixão (orgs.), Cingapura, World Cientific, 1990. **Computer Simulation in Physics: Electronic Structure of Matter**, juntamente com A. Fazzio (orgs.), 1994; **VII Brazilian Symposium of Theoretical Chemistry (Special Issue) - Journal of Molecular Structure (Theochem)**, juntamente com Y. Smeyers, 1995; **Water - The Essential Molecule (Special Edition) - Brazilian Journal of Physics**, juntamente com M. Barbosa, São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2004; **Teoria Quântica de Moléculas e Sólidos - Simulação Computacional**, juntamente com Adalberto Fazzio, José David M. Vianna, São Paulo: SP, Editora Livraria da Física, 2004; **XII Brazilian Symposium of Theoretical Chemistry (Special Issue) - International Journal of Quantum Chemistry**, juntamente com R. Custódio, E. Brändas, 2005; **Solvation Effects on Molecules and Biomolecules. Computacional Methods and Applications**, Alemanha, Springer, 2008; **Combining Quantum Mechanics and Molecular Mechanics. Some Recent Progresses in QM/MM Methods**, Advances in Quantum Chemistry, 2010. Capítulos de livros: **Estrutura de Átomos, Moléculas e Biomoléculas**, in **Cem Anos de Mecânica Quântica**, Mahir S Hussein; Silvio R A Salinas (org.), São Paulo. Editora Livraria da Física, 2001, v. 1, p. 75-99; **Van der Waals interaction probed by solvatochromic shifts**, juntamente com K. Coutinho, D. Trzesniak, in **Current Developments in Atomic, Molecular and Chemical Physics with Applications**, M. Manmohan. (org.), New York, ed. Kluwer Plenum, 2002, v. 1, p. 127-131; **Hydrogen Bonding and the Energetics of Homolytic Dissociation in Solution. A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Approach**, juntamente com K. Coutinho, B. J. Costa Cabral, in **Fundamental World of Quantum Chemistry**. Erkki J. Brändas; Eugene S. Kryachko. (Org.), A Tribute Volume to the Memory of Per-Olov Löwdin, Kluwer Academic Publishers, 2004, v. 3, p. 581-599; **A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study of the Dipole Polarizability of Atomic Liquids. The Argon Case**, juntamente com K. Coutinho, **Atoms, Molecules and Clusters in Electric Fields**, G. Maroulis. (Org.), **Theoretical Approaches to the Calculation of Electric Polarizability**, Amsterdam, 2005, v. press, p. - ; **A Física e a Ciência Molecular**, in **Física - Tendências e Perspectivas**, Antonio José Roque da Silva; Gil da Costa Marques; Hélio Dias; Sérgio F. Novaes. (org.), São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005, v. 1, p. 205-215; **A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study of the Dipole Polarizability of Atomic Liquids. The Argon Case**, juntamente com K. Coutinho, in **Theoretical Approaches To The Calculation Of Electric Polarizability**, G. Maroulis. (org.), Londres, Imperial College Press, 2006, v. 0000, p. 405-420; **The Dipole Polarizability Of Uracil In Aqueous Solution. A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study**, juntamente com V. Ludwig, in **Electric and Magnetic Properties of Atms and Molecules**, Estados Unidos, Brill Academic Publishers, 2007, v. 3, p. 215-222; **Métodos Híbridos para Modelagem do Ambiente Molecular**, juntamente com H. C. Georg, in **Métodos de Química Quântica e Modelagem Molecular**, Nelson H. Morgon; Kaline Coutinho (org.), São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007, v. 0000, p. -. **Métodos Perturbativos para a Obtenção de Correlação Eletrônica**, juntamente com M. A. Castro, in **Métodos de Química Quântica e Modelagem Molecular**, Nelson H. Morgon; Kaline Coutinho (org.), São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007, v. 000, p. -. **O Método de Hartree-Fock**, juntamente com M. A. Castro, in **Métodos de Química Quântica e Modelagem Molecular**, Nelson H. Morgon; Kaline Coutinho (org.), São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007, v. 0001, p. 000-. **Molecular Polarization in Liquid Environment**, juntamente com R. C. Barreto, K. Coutinho, H. C. Georg, in **Trends and Perspectives in Modern Computational Science**, G. Maroulis and T. Simos (org.), Brill Academic Publishers, 2007, v. 6, p. 80-90. **Molecules in Different Environments: Solvatochromic Effects Using Monte Carlo Simulation and semi-Empirical Quantum Mechanical Calculations**, juntamente com K. Coutinho, T. L. Fonseca, in **Applications of approximate and Semiempirical Methods in Quantum Chemistry**, E. Boudreaux (org.), : Research Signpost, 2008, v. , p. -. **The Sequential QM/MM Method and its Applications to Solvent Effects in electronic and Structural Properties of Solutes**, juntamente com K. Coutinho, R. Rivelino, H. C. Georg, in **Solvation Effects in Molecules and Biomolecules**, Estados Unidos: Springer, 2008, v. 000, p. 159-189. **Spectroscopy of Atoms in Liquid Helium Environment: A Theoretical Perspective**, juntamente com K. Coutinho, P. K. Mukherjee, B. Fricke, in **Progress in Theoretical Chemistry and Physics**, P. Piecuch (org.), Esatdos Unidos, Springer, 2009, v. , p. 185-202. **Sequential Monte Carlo and Quantum Mechanics Calculation of the Static Dielectric Constant of Liquid Argon**, juntamente com K. Coutinho, in **Pratical Aspects of Computacional Chemistry**, J. Leszczynski and M.K.Shukla (org.), Estados Unidos, Springer, 2009, v. , p. -. **A Sequential Monte Carlo-Quantum Mechanics Study of the Dipole Polarizability of Liquid Benzene**, in **Computacional Aspects of Electric Polarizability Calculations: Atoms, Molecules and**



**Clusters**, In: G. Maroulis (org.), Amsterdam, IOS Press, 2009, v. , p. -; **Molecules in Different Environments: Solvatochromic Effects Using Monte Carlo Simulation and Semi-Empirical Quantum Mechanics Calculations**, juntamente com K. Coutinho, Tertius L. Fonseca, in **Approximate Molecular Orbital Methods**, Edward A. Boudreaux, Transworld Research, 2010, v. , p. 63-84. **A Combination of the Sequential QM/MM and the Free Energy Gradient Methodologies with Applications**, juntamente com H. C. Georg, T. S. Fernandes, N. Takenaka, Y. Kitamura, M. Nagaoka, in **Practical Aspects of Computational Chemistry III**, 1ed.: Springer US, 2014, v. , p. 231-247. Artigos: **New Basis Set for Molecular Calculation: A Study of AHn Molecules Using the Complete Neglect of Differential Overlap Method of Boyd and Whitehead**, juntamente com J. D. M. Vianna, in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1975, v. 8, p. 2987; **Stationarity of Resonant Pole Trajectories in Complex Scaling**, juntamente com Goscinski, O., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1978, v. 14, p. 383; **Broken Orbital Symmetry Study of Low-Lying Excited and N(1s) Ionized States of Pyrazine**, juntamente com Goscinski, O. ; Zerner, M. C., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1979, v. 68, p. 232; **Study of the Predissociation of NH(3) in the 3sA(2) State from Ab Initio UHF Calculations**, in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1979, v. 12, p. 3149; **Continuum Contribution to Polarizabilities and Scaling**, juntamente com Goscinski, O., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1979, v. 16, p. 985; **Theoretical Studies of Photodissociation and Rydbergization in the First Triplet State (3sA(2) of Ammonia**, juntamente com J. Muller, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1980, v. 70, p. 236; **Spin-Unrestricted Hartree-Fock Study of the Ground State of BeF(-)(2)**, in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1981, v. 14, p. 3537; **Alternating Polarity and Friedel Oscillations**, juntamente com Calais, J. L. ; Goscinski, O., in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1981, v. 14, p. 1409; **Another Approach to the Spherical Stark Problem in Hydrogen**, juntamente com J. R. Silva, in *Physics Letters. A (Print)*, 1982, v. 88, p. 282; **A Comparison of Different Theoretical Models for Interpreting the Photoelectron Spectrum of Borazine**, juntamente com Anderson, W. P. ; Edwards, W. D. ; Zerner, M. C., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1982, v. 88, p. 185; **Structural Phase Transition in Molecules. Journal of Physics**, juntamente com M. A. F. Gomes, in *B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1982, v. 15, p. 1307; **Electronic Splitting Between the (3)B(2) and (3)A(2) States of BeF(2)**, juntamente com M. Braga, in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1982, v. 88, p. 209; **Electronic States of Silabenzene**, juntamente com L. M. Reyes, in *Journal of Molecular Structure*, 1982, v. 89, p. 77; **Ab Initio Studies of the Photodissociations in the First Excited States A(1)A(1)a(3)A(1) of PH(3)**, juntamente com Muller, J. ; Agren, H., in *Journal of Chemical Physics*, 1982, v. 76, p. 5060; **Theoretical Calculations of Lanthanides 4f-4f Intensities**, juntamente com Malta, O. L. ; Gama, A. A. S., in *Brazilian Journal of Physics (Impresso)*, 1982, v. 12, p. 563; **Quebra de Simetria em Hartree-Fock: Soluções Localizadas em Moléculas**, in *Brazilian Journal of Physics (Impresso)*, 1982, v. 12, p. 459; **Semi-Empirical Study of the Interacting Potentials for H(+) + CO and H(+) + NO(+)**, in *Brazilian Journal of Physics (Impresso)*, 1983, v. 13, p. 747; **On the n(+)pi\*(B(3u) - n(-)pi(B(2g) Splitting in Pyrazine**, in *Brazilian Journal of Physics (Impresso)*, 1983, v. 13, p. 73; **Renner Splitting in the First Ionized States of BeF(2)**, juntamente com M. Braga, M. A. F. Gomes, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1983, v. 101, p. 55; **Vibrational Excitation Following the S(1s) Core Ionization of CS**, juntamente com L. M Reyes, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1983, v. 96, p. 591; **Theoretical Study of the Core-Ionized States of NF**, juntamente com A. Cesar, in *Brazilian Journal of Physics (Impresso)*, 1984, v. 14, p. 114; **The Virial Theorem and the Factorized Wave Function Approach to Perturbation Theory. Applications to the Spherical Stark and Spherical Quadratic Zeeman Problems in Hydrogen**, juntamente com J. R. Silva, in *Physics Letters. A (Print)*, 1984, v. 106, p. 1; **Macroscopic Description of Molecular Structural Changes**, juntamente com M. A. F. Gomes, in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1984, v. 17, p. 1711; **On the Spherical Quadratic Zeeman Problem in Hydrogen**, juntamente com J. R. Silva, in *Physics Letters. A (Print)*, 1984, v. 101, p. 326; **Vibrational Excitation of Tripler Core-Ionized States of BeF**, juntamente com M. R. Chacon, in *Chemical Physics (Print)*, 1984, v. 87, p. 17; **Vibrational Line-Width of F(1s) Core-Hole States**, juntamente com M. R. Chacon, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1985, v. 120, p. 86; **Relaxation and Vibrational Structure in the Deepest Ionized States of SiS**, juntamente com A. Cesar, in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1985, v. 133, p. 221; **The Absorption Spectrum of Benzene and Some Benzene-Like Systems**, in *Acta Sud Am Química*, 1986, v. 6, p. 47; **Many-electron treatment of the off-center substitutional O in Si**, juntamente com A. Fazio, in *Physical Review. B, Condensed Matter. (Cessou 1997. Cont. 1098-0121 Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics)*, 1986, v. 33, p. 4432-4435; **A Core-Excited Rydberg State of SiF**, juntamente com A. Cesar, L. B. Dantas, in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1986, v. 139, p. 109; **Many-Body Studies of the Structure and Spectra of CO(3)**, juntamente com Diercksen, G. H. F., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1987, v. 21, p. 759; **Coupled Cluster Polarization Propagator Study of the Photodetachment Cross Section of Li(-)**, juntamente com Geertsen, J. ; Müllerplathe, F. ; Scuseria, G. E., in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1988, v. 21, p. 3891; **Photosubstitution Studies in Deactivates Aromatics. Absence of Photovalence Isomerization in Chlorobenzene**, juntamente com Mcdermott, S. D. ; Lally, J. M. ; Spillane, W. J. ; Cronin, D. ; Caplan, P., in *Journal of Chemical Research. Synopses*, 1988, v. 142; **The Dipole Polarizability of Li(-)**, juntamente com Duch, W. ; Geertsen, J. ; Müllerplathe, F. ; Oddershede, J. ; Scuseria, G. E., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1988, v. 147, p. 435; **Correlated Calculations of the Electron Affinity of HC(2)**, jun-



tamente com E. G. Lima, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1988, v. 22, p. 199; **A Comparison of Different Many-Body Perturbation Theory Calculations of the Ground State of SiS**, juntamente com E. G. Lima, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1988, v. 33, p. 395; **Intra-D Excitations: Comparison Between Approaches For Impurities In Semiconductors**, juntamente com Makiuchi, M. ; Fazzio, A., in *Physical Review. B, Condensed Matter. (Cessou 1997. Cont. 1098-0121 Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics)*, 1988, v. 37, p. 4770-4773; **Many-Body Perturbation Theory and Polarization Propagator Studies of the Structure, Energetics and Excitation Spectrum of CO(3)**, juntamente com Diercksen, G. H. F., in *Chemical Physics (Print)*, 1988, v. 120, p. 375; **The Structure of HSSi(+) as Determined by Fourth-Order Many-Body Perturbation Theory**, juntamente com E. G. Lima, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1988, v. 144, p. 362; **A Complete Fourth-Order Many-Body Perturbation Theory Study of the Ground State of SiS**, juntamente com E. G. Lima, in *Química Nova*, 1988, v. 11, p. 59; **Finite-Field Hartree-Fock Calculations of Atomic and Molecular Polarizabilities**, in *Brazilian Journal of Physics (Impresso)*, 1988, v. 18, p. 121; **On the inter-ring separation of the lowest excited and ionized states of [2.2]paracyclophane**, juntamente com M. C. Zerner, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1989, v. 157, p. 353-358; **Effect of Three-Donor Cluster on Infrared Absorption of Semiconductor Systems**, juntamente com A. F. Silva, in *Solid State Communications*, 1990, v. 75, p. 9391; **Many-Electron Treatment for Chalcogen Complexes in Silicon**, Fazzio, A. ; Antonelli, A. ; Paula Jr, H. F., in *Semiconductor Science and Technology (Print)*, 1990, v. 5, p. 196; **Theoretical Interpretation of the Absorption and Ionization Spectra of the Paracyclophanes**, juntamente com M. C. Zerner, in *Journal of the American Chemical Society (Print)*, 1990, v. 112, p. 2114; **Theoretical Study on the Electronic Spectra of Model Compound-II Complexes of Peroxidases**, juntamente com Du, P. ; Axe, F. U. ; Loew, G. H. ; Zerner, M. C., in *Journal of the American Chemical Society (Print)*, 1991, v. 113, p. 8614; **Orientação Molecular por Campo Elétrico**, in *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro: 01 ago. 1991, v. 14, p. 1; **Universidade, Ciência e Tecnologia**, in *Ciência e Tecnologia*, Santa Maria, 20 jul. 1991, v. 2, p. 55 – 58; **Many-Body Perturbation Theory and Coupled-Cluster Calculations of the Ground State Structure of CO(3)**, juntamente com Castro, M. A. ; Simas, A. M., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1991, v. 177, p. 98; **Theoretical determination of the spectroscopic constants of the MgC molecule**, juntamente com Castro, M. A. ; Müllerplathe, F., in *Astrophysical Journal (Online)*, 1991, v. 367, p. L69; **Theoretical Studies of the Absorption Spectra of Polycyclic Aromatic Hydrocarbons**, juntamente com Zerner, M. C. ; Diercksen, G. H. F., in *The Astrophysical Journal*, 1991, v. 377, p. 150; **Electronic and Structural Properties of N and N(2) in Type-IV Semiconductors**, juntamente com Fazzio, A.; Cunha, C. R. M., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1992, v. 26, p. 667; **Many-Body Perturbation Theory Calculation of the Microwave and Vibrational Constants of CaC.**, juntamente com Castro, M. A. ; Müllerplathe, F., in *Physical Review. A*, 1992, v. 46, p. 4415; **Universidade, Ciência e Tecnologia**, in *Jornal do Commercio*, 12 jun. 1992, Recife; **Ab Initio Cluster Calculation of Hyperfine Interactions and Total-Energy Surfaces for N in Diamond, Silicon and Germanium**, juntamente com Fazzio, A. ; Cunha, C. R. M., in *Materials Science Forum*, 1992, v. 83-87, p. 463; **Calculated Dipole Moment, Static Dipole Polarizability, Infrared Intensity and Raman Scattering Activity for the MgC Molecule**, juntamente com Castro, M. A., in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 1993, v. 26, p. 4301; **The Role Played by N and N-N Impurities in Type-IV Semiconductors**, juntamente com Cunha, C. ; Fazzio, A., in *Physical Review. B, Condensed Matter. (Cessou 1997. Cont. 1098-0121 Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics)*, 1993, v. 48, p. 17806; **Theoretical Determination of the Spectroscopic Constants of CaH(+)**, juntamente com Castro, M. A. ; Sinha, K., in *Physical Review. A*, 1993, v. 48, p. 2463; **Influence Of Donor-Triad Molecules On The Optical Properties Of Semiconductors**, juntamente com A. S. Silva, in *Physical Review. B, Condensed Matter. (Cessou 1997. Cont. 1098-0121 Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics)*, 1993, v. 48, p. 18261-18263; **Dynamic Polarizabilities and Rydberg States of Argon Isoelectronic Sequence**, juntamente com Ghosh, T. ; Das, A. K. ; Castro, M. A. ; Mukherjee, P.K., in *Physical Review. A*, 1993, v. 48, p. 2686; **Theoretical Description of the Absorption Spectra of Solid and Liquid Benzene**, juntamente com K. Coutinho, in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1993, v. 287, p. 99; **Coupled-Cluster Calculation of the Static Polarizabilities and Hyperpolarizabilities of Magnesium**, juntamente com M. A. Castro, in *Physics Letters. A (Print)*, 1993, v. 176, p. 105; **Dipole Moment, Polarizability, and Their Derivatives for the SiC Molecule**, juntamente com M. A. Castro, in *Physical Review. A*, 1993, v. 48, p. 826; **Configurational and Electronic Properties of Amorphous Semiconductors**, juntamente com Venezuela, P. P. M. ; Fazzio, A., in *Brazilian Journal of Physics (Impresso)*, 1994, v. 24, p. 942; **Structural and Energetic Studies of Ga(3)As(3), Ga(3)As(4) and Ga(4)As(3)**, juntamente com Piquini, P. ; Fazzio, A. ; Canuto, S., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1994, v. 28, p. 571; **Extreme Electron Correlation Effects on the Electric Properties of Atomic Anions**, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1994, v. 28, p. 265; **Infrared intensity and Raman scattering activity for the SiC molecule**, juntamente com Castro, M. A., in *Physics Letters. A (Print)*, v. 187, 1994, p. 243-246; **Isotropic and Anisotropic Static Dipole Polarizabilities of the First-Row Stable Atomic Anions**, juntamente com Castro, M. A. ; Mukherjee, P.K., in *Physical Review. A*, 1994, v. 49, p. 3515; **Theoretical Investigation of the Electronic Structure and Absorption Spectra of Carbon Cluster Nanotubes**, juntamente com Lima, G. A. R. ; Kintop, J. A. ; Fazzio, A., in *Nanostructured Materials*, 1994, v. 4, p. 11; **Estudo Teórico de Espectroscopia de Absorção de Líquidos Moleculares**, juntamente com Coutinho, K., in *Química Nova*, 1994, v. 17, p. 480; **Por Dentro dos Fullerenos**, in *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro: 01 out. 1994, v. 18, p. 7 – 9; **Met-**

**al-Insulator Transition in Fullerides: K(3)C(60) versus Na(3)C(60)**, juntamente com Mota, R. ; Cechin, J. C. ; Fazio, A., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1995, v. 29, p. 217; **Cluster Calculations of the Electronic Structure of K(3)C(60)**, juntamente com Coutinho, K. ; Mota, R. ; Fazio, A., in *Modern Physics Letters B*, 1995, v. 9, p. 95; **A Detailed Theoretical Analysis of the Electron Correlation Contribution to the Static Dipole Hyperpolarizabilities of Atomic Anions**, in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1995, v. 335, p. 45; **Ab Initio Self-Consistent-Field Studies of the Structure, Energetics and Bonding of Small Gallium-Arsenide Clusters**, juntamente com Piquini, P. ; Fazio, A., in *Zeitschrift für Physik. B, Condensed Matter*, 1995, v. 33, p. 125; **Impurity States in the Narrow Band-Gap Semiconductor N-Type InSb**, juntamente com Silva, A. F. ; Dantas, N. S. ; Mota, F. B. ; Fazio, A., in *Solid State Communications*, 1996, v. 99, p. 295; **Electron Correlation Effects on the Angular Momentum Anisotropies of the Dipole Polarizability of First-Row Atomic Anions**, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1997, v. 63, p. 459; **Hydrophobic Effect and Solvatochromic Shift in the First Absorption Band of Benzene in Water**, juntamente com Urahata, S. ; Coutinho, K. , in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1997, v. 274, p. 269; **Calculation of the Absorption Spectrum of Benzene in Condensed Phase. A Study of the Solvent Effects**, juntamente com Coutinho, K. ; Zerner, M. C., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1997, v. 65, p. 885; **The Frequency-Dependence of the First Dipole Hyperpolarizability of Dimethylaminoindoline**, juntamente com Silva, J. L. F., in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1997, v. 384, p. 181; **Quest for the ground state characterization of CaC**, juntamente com A. Serrano, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1997, v. 269, p. 193-198; **Solvent Effects from a Sequential Monte Carlo-Quantum Mechanical Approach**, juntamente com K. Coutinho, in *Advances in Quantum Chemistry*, 1997, v. 28, p. 89; **Calculation of Spectroscopic Shifts of Non-Polar Molecules upon Solvation Using QM/MM and Reaction Field QM Methods**, juntamente com Coutinho, K. ; Zerner, M. C., in *American Chemical Society. Abstracts of Papers (at the National Meeting)*, 1997, v. 214, p. 221; **Sampling Configurations in the Monte Carlo Simulation of Solvent Effects**, juntamente com Coutinho, K. ; Oliveira, M. J., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1998, v. 66, p. 249; **Theoretical Analysis of the Structure and Bonding of the van der Waals N(2) ... C(5)H(5) Cluster**, juntamente com C. Cunha, in *Physics Letters. A (Print)*, 1998, v. 241, p. 90; **Electronic and Structural Trends in Small AsGa Clusters**, juntamente com Piquini, P. ; Fazio, A., in *Nanostructured Materials*, 1998, v. 10, p. 635; **Structure-Dependence of the Low-Lying Excited States and the First Dipole Hyperpolarizability of Phenol Blue**, juntamente com A. Serrano, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 1998, v. 70, p. 745; **Calculated Polarizabilities and Gradients: Rayleigh and Raman Scattering Activities for the MgH Molecule**, juntamente com A. Serrano, in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1998, v. 432, p. 69; **Theoretical Description of the Hydrogen Bond Interaction Between Acetone and Water. Journal of Molecular Structure**, juntamente com Coutinho, K. ; Saavedra, N., in *Theochem (Print)*, 1999, v. 466, p. 69; **Ground State Structure of C(5)H(5) and van der Waals Interaction with He and Ne. Journal of Molecular Structure**, juntamente com Cunha, C., in *Theochem (Print)*, 1999, v. 464, p. 73; **Calculated Raman and Rayleigh Properties of the CaC Molecule**, juntamente com Serrano, A., in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 1999, v. 489, p. 29; **Monte Carlo Study of the Temperature Dependence of the Hydrophobic Hydration of Benzene**, juntamente com Urahata, S., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 1999, v. 313, p. 235; **A Monte Carlo-Quantum Mechanics Study of the Solvatochromic Shifts of the Lowest Transition of Benzene**, juntamente com Coutinho, K. ; Zerner, M. C., in *The Journal of Chemical Physics*, 2000, v. 112, p. 9874-9880; **Including Dispersion In Configuration Interaction-Singles Calculations For The Spectroscopy Of Chromophores In Solution**, juntamente com Coutinho, K. ; Zerner, M. C., in *The Journal of Chemical Physics*, 2000, v. 112, p. 7293; **Monte Carlo-Quantum Mechanics Study of the UV-Visible Spectrum of Benzophenone in Water**, juntamente com R. Rivelino, in Urahata, S. , in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2000, v. 80, p. 1062-1067; **An Ab Initio Study of the Hydrogen Bonded H<sub>2</sub>O : HCN and HCN : H<sub>2</sub>O Isomers**, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2000, v. 322, p. 207-212; **Calculated Infrared, Raman, and Rayleigh Properties of the CO<sub>3</sub> Molecule**, juntamente com Abreu, E. P. ; Castro, M. A. ; Costa, M. F. , in *Journal of Molecular Spectroscopy (Print)*, 2000, v. 202, p. 281-284; **Solvent Effects in Emission Spectroscopy: A Monte Carlo Quantum Mechanics Study of the n  $\leftarrow$   $\pi^*$  Shift of Formaldehyde in Water**, juntamente com K. Coutinho, in *The Journal of Chemical Physics*, 2000, v. 113, p. 9132-9139; **From Hydrogen Bond to Bulk: Solvation Analysis of the n- $\pi^*$  Transition of Formaldehyde in Water**, juntamente com K. Coutinho, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2000, v. 77, p. 192-198; **A Monte Carlo-Quantum Mechanics Study of the Spectroscopic Properties of Molecules in Solution**, juntamente com Coutinho, K. ; Saavedra, N. ; Serrano, A., in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 2001, v. 539, p. 171-179; **A Monte Carlo Quantum Mechanical Study Of The Solvatochromism Of Pyrimidine In Water And In Carbon Tetrachloride**, juntamente com Almeida, K. J. ; Coutinho, K. ; Almeida, W. B. ; Rocha, W R., in *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics (Print)*, 2001, v. 3, p. 1583-1587; **An Efficient Quantum Mechanical/Molecular Mechanics Monte Carlo Simulation of Liquid Water**, juntamente com Rocha, W R ; Coutinho, K. ; Almeida, W. B., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2001, v. 335, p. 127-133; **The Electronic Spectrum of N-Methylacetamide in Aqueous Solution: A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanical Study**, juntamente com Rocha, W R ; Almeida, K. J. ; Coutinho, K., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2001, v. 345, p. 171-178; **Theoretical Study of the Mixed Hydrogen-Bonded Complexes: H<sub>2</sub>O-HCN-H<sub>2</sub>O and H<sub>2</sub>O-HCN-H<sub>2</sub>O**, juntamente com R. Rivelino, in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2001,



v. 105, p. 11260; **Efficient Estimation of Second Virial Coefficients of Fused Hard-Spheres Molecules by an Artificial Neural Network**, juntamente com L. E. S. Souza, in *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics (Print)*, 2001, v. 3, p. 4762; **An Ab Initio Study of the Peptide Bond Formation Between Alanine and Glycine: Electron Correlation Effects on the Structure and Binding Energy**, juntamente com Chaudhuri, P., in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 2002, v. 577, p. 267-279; **Solvent Effects in the First Dipole Hyperpolarizability of Phenol Blue. A Bond-Length Alternation Analysis**, juntamente com Serrano, A., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2002, v. 87, p. 275; **Theoretical and Experimental Study of the Spectroscopy Properties of the E-64 Protease Inhibitor**, juntamente com Trzesniak, D. ; Caires, A. C. F. ; Almeida, P. C., in *Journal of Molecular Structure. Theochem*, 2002, v. 585, p. 129; **Theoretical Study of the Hydrogen Bond Interaction Between Methylene Blue and Water and Possible Role on Energy Transfer for Photodynamics**, juntamente com Quintão, A D ; Coutinho, K., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2002, v. 90, p. 634; **Correlation Effects on Peptide Molecules**, juntamente com Chaudhuri, P., in *Indian Journal Of Physics*, 2002, v. 76, p. 577; **New Developments in Monte Carlo/Quantum Mechanics Methodology, The Solvatochromism of Beta-Carotene in Different Solvents**, juntamente com Coutinho, K. ; Trzesniak, D., in *Advances in Quantum Chemistry*, 2002, v. 41, p. 161; **Theoretical Studies of Hydrogen Bonding in Water-Cyanides and in the Base Pair Gu-Cy**, juntamente com Rivelino, R ; Ludwig, V ; Rissi, E., in *Journal of Molecular Structure (Print)*, 2002, v. 615, p. 259; **The Equation Of State Of Hard-Spherocylinder Fluid Mixtures** **electronic Supplementary Information Available**, juntamente com Souza, L. E. S., in *See <http://www.rsc.org/suppdata/cp/b1/b109010kl>*. *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics (Print)*, 2002, v. 4, p. 922-925; **Solvent Effects on the Electronic Absorption Spectrum of Formamide Studied by a Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Approach**, juntamente com Rocha, W R ; Martins, V. M. ; Coutinho, K., in *Theoretical Chemistry Accounts*, 2002, v. 108, p. 31; **Ab initio Calculation of Hydrogen Bonds in Liquids. A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study of Pyridine in Water**, juntamente com Malaspina, T ; Coutinho, K., in *The Journal of Chemical Physics*, 2002, v. 117, p. 1692; **A Monte Carlo-Quantum Mechanics Study of the Solvent-Induced Spectral Shift and the Specific Role of Hydrogen Bonds in the Conformational Equilibrium of Furfural in Water**, juntamente com Rivelino, R ; Coutinho, K., in *The Journal of Physical Chemistry. B (1997 : Online)*, 2002, v. 106, p. 12317-12322; **Applications Of Density Functional Theory Methods In Millimeter-Wave Spectroscopy**, juntamente com Rissi, E. ; Rivelino, R., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2003, v. 91, p. 575-585; **Rayleigh and Raman Light Scattering In Hydrogen-Bonded Acetonitrile?Water**, juntamente com Fileti, E E ; Rivelino, R., in *Theoretical Chemistry Accounts (Print)*, 2003, v. 110, p. 360-366; **Electronic Polarization of Liquid Water: Converged Monte Carlo-Quantum Mechanics Results for the Multipole Moments**, juntamente com Coutinho, K. ; Guedes, R C ; Cabral, B J Costa, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2003, v. 369, p. 345; **Differential Hydration Of Phenol And Phenoxy Radical And The Energetics Of The Phenol Oâ H Bond In Solution**, juntamente com Guedes, R C ; Coutinho, K. ; Cabral, B J Costa, in *The Journal of Physical Chemistry. B (1997 : Online)*, 2003, v. 107, p. 4304-4310; **Quantifying Multiple-Body Interaction Terms In H-Bonded HCN Chains With Many-Body Perturbation/Coupled-Cluster Theories**, juntamente com Rivelino, R; Chaudhuri, P., in *The Journal of Chemical Physics*, 2003, v. 118, p. 10593; **The Sequential Monte Carlo-Quantum Mechanics Methodology. Application to the Solvent Effects in the Stokes Shift of Acetone in Water**, juntamente com Coutinho, K., in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 2003, v. 632, p. 235; **Rayleigh Light Scattering Of Hydrogen Bonded Clusters Investigated By Means Of Ab Initio Calculations**, juntamente com Rissi, E. ; Fileti, E E., in *Journal of Physics. B, Atomic Molecular and Optical Physics (Print)*, 2003, v. 36, p. 399-408; **Electronic Changes due to Thermal Disorder of Hydrogen Bonds in Liquids: Pyridine in an Aqueous Environment**, juntamente com Fileti, E E ; Coutinho, K. ; Malaspina, T., in *Physical Review E. (Cessou em 2000. Cont. 1539-3755 Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics)*, 2003, v. 67, p. 61504; **Electronic Polarization of 1H-Benzotriazole in Water. Ground and First Excited State Dipole Moments**, juntamente com Ludwig, V; Coutinho, K. ; Borin, A C., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2003, v. 95, p. 572; **Solvent Effects on the Energetics of the Phenol O-H Bond: Differential Solvation of Phenol and Phenoxy Radical in Benzene and Acetonitrile**, juntamente com Guedes, R C ; Coutinho, K. ; Cabral, B J Costa ; Correia, C F ; Santos, R M B Dos; Simões, J A M., in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2003, v. 107, p. 9197; **Theoretical absorption and emission spectra of 1H- and 2H-benzotriazole**, juntamente com Borin, A C ; Serranoandrés, L ; Ludwig, V., in *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics (Print)*, 2003, v. 5, p. 5001; **A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study of the Dipole Polarizability of Liquid Benzene**, juntamente com Fileti, E E., in *Journal of Computational Methods in Sciences and Engineering*, 2004, v. 4, p. 559; **Is There a Favourite Isomer for the Hydrogen-Bonded Methanol in Water?**, juntamente com Fileti, E E ; Coutinho, K., in *Advances in Quantum Chemistry*, 2004, v. 47, p. 51; **Conformational Stability of Lactonitrile-Water Complexes: An Ab Initio Study**, juntamente com R. Rivelino, in *Journal of Physical Chemistry. A, Molecules, Spectroscopy, Kinetics, Environment, & General Theory*, 2004, v. 108, p. 160; **Solute Relaxation on the Solvatochromism of Ortho-Betaine Dyes**, juntamente com Hernandez, M Z ; Longo, R ; Coutinho, K., in *A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study. PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics*, 2004, v. 6, p. 2088; **Combined Monte Carlo and Quantum Mechanics Study of the Hydration of the Guanine-Cytosine Base Pair**, juntamente com Coutinho, K. ; Ludwig, V., in *Physical Review E. (Cessou em 2000. Cont. 1539-3755 Physical Review. E, Statistical, Nonlinear,*



and Soft Matter Physics), 2004, v. 69, p. 61902; **Relative Strength Of Hydrogen Bond Interaction In Alcohol Water Complexes**, juntamente com Fileti, E E ; Chaudhuri, P., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2004, v. 400, p. 494-499; **Sequential Classical-Quantum Description of the Absorption Spectrum of the Hydrated Electron**, in Ludwig, V ; Coutinho, K. , in *Physical Review. B, Condensed Matter. (Cessou 1997. Cont. 1098-0121 Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics)*, 2004, v. 70, p. 21411; **Can Larger Dipoles Solvate Less? Solute-Solvent Hydrogen Bond and the Differential Solvation of Phenol and Phenoxy**, juntamente com Coutinho, K. ; Cabral, B J Costa, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2004, v. 399, p. 534; **Theoretical Investigation of Hydrogen Bonding in Lactonitrile-Water Complexes**, juntamente com Rivelino, R., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2005, v. 103, p. 654; **Ab Initio NMR Study Of The Isomeric Hydrogen-Bonded Methanol-Water Complexes**, juntamente com Fileti, E E., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2005, v. 102, p. 554-564; **Os Mistérios Da Água - O Que Pensa O Expert**, in *França Flash*, São Paulo: 01 abr. 2005; p. 5 – 5; **The Dipole Polarizability of F(Negativo) in Aqueous Solution. A Sequential Monte Carlo-Quantum Mechanics Study**, juntamente com Coutinho, K. ; Mukherjee, P.K., in *Advances in Quantum Chemistry*, 2005, v. 48, p. 141; **Calculated Infrared Spectra Of Hydrogen-Bonded Methanol-Water, Water-Methanol, And Methanol-Methanol Complexes**, juntamente com Fileti, E E., in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2005, v. 104, p. 808-815; **The Enthalpy Of The O H Bond Homolytic Dissociation: Basis-Set Extrapolated Density Functional Theory And Coupled Cluster Calculations**, juntamente com Cabral, B J Costa, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2005, v. 406, p. 300-305; **Electronic Polarization In Liquid Acetonitrile: A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Investigation**, juntamente com Rivelino, R ; Cabral, B J Costa ; Coutinho, K., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2005, v. 407, p. 13; **The Low-Lying Electronic States of the GaN Molecule**, juntamente com Ueno, L T ; Robertsoneto, O ; Machado, F B C., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2005, v. 413, p. 65-70; **The Relative Stability of the Two Isomers of AIP<sub>3</sub>**, juntamente com Malaspina, T ; Coutinho, K., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2005, v. 411, p. 14; **A Look Inside the Cavity of Hydrated Alfa-Cyclodextrin: A Computer Simulation Study**, juntamente com Georg, H C ; Coutinho, K., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2005, v. 413, p. 16; **A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study of the Hydrogen Bond Interaction and the Solvatochromic Shift of the n-p\* Transition of Acrolein in Water**, juntamente com Georg, H C ; Coutinho, K., in *The Journal of Chemical Physics*, 2005, v. 123, p. 12430; **Spectral Shift of Sodium in a Liquid-Helium Environment: A Sequential Monte Carlo Time-Dependent Density-Functional-Theory Study**, juntamente com Ludwig, V ; Mukherjee, P.K. ; Coutinho, K., in *Physical Review. A*, 2005, v. 72, p. 06271; **Reply To Comment On The Enthalpy Of The O H Bond Homolytic Dissociation: Basis-Set Extrapolated Density Functional Theory And Coupled Cluster Calculations**, juntamente com Cabral, B J Costa., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2006, v. 417, p. 570-572; **Rayleigh Scattering Properties Of Small Polyglycine Molecules**, juntamente com Chaudhuri, P., in *Journal of Molecular Structure. Theochem (Print)*, 2006, 760, p. 15-20; **Theoretical Electronic Spectra of 2-Amino-Purine in Vapor and in Water**, juntamente com Borin, A C ; Serranoandrés, L ; Ludwig, V ; Coutinho, K., in *International Journal of Quantum Chemistry*, v. 106, p. 2564, 2006. **Ab Initio Study Of The Isomeric Equilibrium Of The HCN-H<sub>2</sub>O and H<sub>2</sub>O HCN Clusters**, juntamente com Malaspina, T ; Fileti, E E ; Riveros, J M., in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2006, v. 110, p. 10303-10308; **Converged Electronic Polarization of Acetone in Liquid Water and the Role in the n-pi\* Transition**, juntamente com Georg, H C ; Coutinho, K., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2006, v. 429, p. 119; **Electron Binding Energies Of Water Clusters: Implications For The Electronic Properties Of Liquid Water**, juntamente com Couto, P Cabral Do ; Cabral, B J Costa, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2006, v. 429, p. 129-135; **Reaction Mechanism and Tautomeric Equilibrium of 2-Mercaptopyrimidine in the Gas Phase and in Aqueous Solution: A Combined Monte Carlo and Quantum Mechanics Study**, juntamente com Lima, Maria Carolina P. ; Coutinho, Kaline ; Rocha, W. R. ; Rocha, Willian R., in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2006, v. 110, p. 7253-7261; **Isotropic and Anisotropic Chemical Shifts in Liquid Water: A Sequential QM/MM Study**, juntamente com Fileti, E. E. ; Georg, H C ; Coutinho, K., in *Journal of the Brazilian Chemical Society*, 2007, v. 18, p. 74; **An Efficient Statistically Converged Average Configuration for Solvent Effects**, juntamente com Coutinho, K. ; Georg, H C ; Fonseca, T. L. ; Ludwig, V., in *Chemical Physics Letters*, 2007, v. 437, p. 148; **Behavior Of A Bose-Einstein Condensate Containing A Large Number Of Atoms Interacting Through A Finite-Range Interatomic Interaction**, juntamente com Das, Tapan Kumar ; Kundu, Anasuya ; Chakrabarti, Barnali, in *Physical Review. A*, 2007, v. 75, p. 042705; **Probing Supercritical Water With The N-NP\* Transition Of Acetone (Sup)**, juntamente com Fonseca, Tertius L. ; Coutinho, Kaline, in *Journal of Chemical Physics*, 2007, v. 126, p. 034508; **Solvent Effects On The UV-Visible Absorption Spectrum Of Benzophenone In Water: A Combined Monte Carlo Quantum Mechanics Study Including Solute Polarization**, juntamente com Georg, Herbert C. ; Coutinho, Kaline, in *Journal of Chemical Physics*, 2007, v. 126, p. 034507; **An Approximate Many-Body Calculation For Trapped Bosons With Attractive Interaction**, juntamente com Kundu, Anasuya ; Chakrabarti, Barnali ; Das, Tapan Kumar, in *Journal of Physics. B, Atomic, Molecular and Optical Physics*, 2007, v. 40, p. 2225-2239; **On The Relative Abundance And Interconversion Of The Two Lowest Isomers Of Ip<sub>3</sub>**, juntamente com Malaspina, Thaciana, in *Chemical Physics Letters*, 2007, v. 444, p. 247-251; **A Monte Carlo-Quantum Mechanics Study Of The Lowest N ?\* And ? ?\* States Of Uracil In Water**, juntamente com Ludwig, Valdemir ; Coutinho, Kaline, in *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics*, 2007, v. 9, p. 4907; **Electronic**

**Properties Of Liquid Ammonia: A Sequential Molecular Dynamics/Quantum Mechanics Approach**, juntamente com Almeida, Tânia S. ; Coutinho, Kaline ; Costa Cabral, Benedito J. , in *Journal of Chemical Physics*, 2008, v. 128, p. 014506; **Calculations Of Vibrational Frequencies, Raman Activities And Degrees Of Depolarization For Complexes Involving Water, Methanol And Ethanol**, juntamente com Fileti, Eudes E. ; Castro, Marcos A. , in *Chemical Physics Letters*, 2008, v. 452, p. 54-58; **Conformational Behavior Of Different Possible Ways Of Oligoglycine Formation In A Solvent-Free Environment**, juntamente com Chaudhuri, Puspitapallab, in *Journal of Molecular Structure. Theochem*, 2008, v. 849, p. 25-32; **Analyzing the n->p\* electronic transition of formaldehyde in water. A Sequential Monte Carlo/Time-Dependent Density Functional Theory**, juntamente com Malaspina, T ; Coutinho, K. R., in *Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)*, 2008, v. 19, p. 305; **Polarization And Solvatochromic Shift Of Ortho-Betaine In Water**, juntamente com Fonseca, Tertius L. ; Coutinho, Kaline, in *Chemical Physics*, 2008, v. 349, p. 109-114; **The Isotropic Nuclear Magnetic Shielding Constants Of Acetone In Supercritical Water: A Sequential Monte Carlo/Quantum Mechanics Study Including Solute Polarization**, juntamente com Fonseca, Tertius L. ; Coutinho, Kaline, in *Journal of Chemical Physics*, 2008, v. 129, p. 034502; **2-Aminopurine non-radiative decay and emission in aqueous solution: A theoretical study**, juntamente com Ludwig, Valdemir ; Amaral, Marcos Serrou do ; da Costa, Zélia M. ; Borin, Antonio Carlos ; Serrano-Andrés, Luis, in *Chemical Physics Letters*, 2008, v. 463, p. 201-205; **85Rb Bose Einstein Condensate With Tunable Interaction: A Quantum Many Body Approach**, juntamente com Das, T ; Kundu, A ; Chakrabarti, B, in *Physics Letters A*, 2009, v. 373, p. 258-261; **Combined Monte Carlo And Quantum Mechanics Study Of The Solvatochromism Of Phenol In Water. The Origin Of The Blue Shift Of The Lowest Transition**, juntamente com Barreto, Rafael C. ; Coutinho, Kaline ; Georg, Herbert C. , in *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics*, 2009, v. 11, p. 1388; **Dynamic Polarizability, Cauchy Moments, And The Optical Absorption Spectrum Of Liquid Water: A Sequential Molecular Dynamics/Quantum Mechanical Approach**, juntamente com Mata, Ricardo A. ; Cabral, Benedito J. Costa ; Millot, Claude ; Coutinho, Kaline, in *Journal of Chemical Physics*, 2009, v. 130, p. 014505; **Polarization and Spectral Shift of Benzophenone in Supercritical Water**, juntamente com Fonseca, T. L. ; Georg, H. C. ; Coutinho, K. , in *Journal of Physical Chemistry. A, Molecules, Spectroscopy, Kinetics, Environment, & General Theory*, 2009, v. 113, p. 5112-5118; **Solvent Effects on Global Reactivity Properties for Neutral and Charged Systems Using the Sequential Monte Carlo Quantum Mechanics Model**, juntamente com Jaramillo, Paula; Perez, Patricia; Fuentealba, Patricio ; Coutinho, Kaline, in *Journal of Physical Chemistry. B*, 2009, v. 113, p. 4314-4322; **Spectroscopy of Confined Atomic Systems: Effect of Plasma**, juntamente com A.N.Sil; Mukherjee, P.K., in *Advances in Quantum Chemistry*, 2009, v. 58, p. 115; **NMR Chemical Shielding and Spin-Spin Coupling Constants of Liquid NH<sub>3</sub>: A Systematic Investigation using the Sequential QM/MM Method**, juntamente com Gester, Rodrigo M. ; Georg, Herbert C. ; Caputo, M. Cristina ; Provasi, Patricio F., in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2009, v. 113, p. 14936-14942; **Electron Collisions With The CH<sub>2</sub>O-H<sub>2</sub>O Complex**, juntamente com Freitas, T. C. ; Lima, M. A. P. ; Bettega, M. H. F. , In *Physical Review. A*, 2009, V. 80, P. 062710; **Dipole Polarizability And Rayleigh Light Scattering By The Hydrated Electron**, juntamente com Fonseca, Tertius L. ; Castro, Marcos A. ; Cabral, Benedito J.C. ; Coutinho, Kaline, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2009, v. 481, p. 73-77; **Solvent Effects in Chemical Processes. Water-Assisted Proton Transfer Reaction of Pterin in Aqueous Environment**, juntamente com Jaramillo, Paula ; Coutinho, Kaline, in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2009, v. 113, p. 12485-12495; **Many-Body Energy Decomposition Of Hydrogen-Bonded Glycine Clusters In Gas-Phase**, juntamente com Chaudhuri, Puspitapallab , in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2010, v. 491, p. 86-90; **Solvent Effects On The Electronic Absorption Spectrum Of Camphor Using Continuum, Discrete Or Explicit Approaches**, juntamente com Kongsted, Jacob ; Mennucci, Benedetta ; Coutinho, Kaline, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2010, v. 484, p. 185-191; **Thermodynamic Stability Of Hydrogen-Bonded Systems In Polar And Nonpolar Environments**, juntamente com Pasalic, Hasan ; Aquino, Adélia J. A. ; Tunega, Daniel ; Haberhauer, Georg ; Gerzabek, Martin H. ; Georg, Herbert C. ; Moraes, Tatiane F. ; Coutinho, Kaline ; Lischka, Hans, in *Journal of Computational Chemistry*, 2010, p. NA-NA; **Continuum, Discrete, And Explicit Solvation Models For Describing The Low-Lying Absorption Spectrum Of The Pterin Acid In Aqueous Environment**, juntamente com Jaramillo, Paula ; Coutinho, Kaline, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2010, p. n/a-n/a; **Hydrogen Bond Interactions Between Acetone And Supercritical Water**, juntamente com Fonseca, Tertius L. ; Coutinho, Kaline, in *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics*, 2010, p. x; **Delocalized Water And Fluoride Contributions To Dyson Orbitals For Electron Detachment From The Hydrated Fluoride Anion**, juntamente com Coutinho, K. ; Cabral, B J Costa ; Zakrzewski V.G. ; Ortiz V. , in *The Journal of Chemical Physics*, 2010, v. 132, p. 214507; **Photophysics And Photostability Of Adenine In Aqueous Solution: A Theoretical Study**, juntamente com Ludwig, V ; Costa, M. F. ; Amaral, M. S. ; Borin, A C ; Serranoandrés, L, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2010, v. 492, p. 164-169; **Electronic Properties Of Liquid Hydrogen Fluoride: A Sequential Quantum Mechanical/ Born Oppenheimer Molecular Dynamics Approach**, juntamente com Costa Cabral, Benedito J. ; Coutinho, Kaline , in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2010, v. 495, p. 40-45; **Characterization And Spectroscopic Analysis Of Phenol Ethanol Hydrogen Bonded Clusters**, juntamente com Barreto, Rafael C., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2010, v. 496, p. 236-242; **Electronic Spectroscopy Of Biomolecules In Solution: Fluorescein Dianion In Water**, juntamente com Silva, Daniel ; Coutinho, Kaline , in *Molecular Physics (Print)*, 2010, p. 1-6; **Study Of The Optical And Magnetic Properties Of**



**Pyrimidine In Water Combining PCM And QM/MM Methodologies**, juntamente com Manzoni, Vinícius ; Lyra, Marcelo L. ; Gester, Rodrigo M. ; Coutinho, Kaline , in *PCCP. Physical Chemistry Chemical Physics (Print)*, 2010, v. 12, p. 14023-14033; **Excited State Electronic Polarization And Reappraisal Of The N-PI Emission Of Acetone In Water**, juntamente com Orozco-González, Yoelvis; Coutinho, Kaline, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2010, v. 499, p. 108-112; **Experimental And Theoretical Study Of Two-Photon Absorption In Nitrofurán Derivatives: Promising Compounds For Photochemotherapy**, juntamente com De Boni, L. ; Correa, D. S. ; Silva, D. L. ; Goncalves, P. J. ; Zilio, S. C. ; Parra, G. G. ; Borissevitch, I. E. ; Mendonca, C. R. , in *The Journal of Chemical Physics*, 2011, v. 134, p. 014509; **CASPT2 Study of the Potential Energy Surface of the HSO System** , juntamente com Garrido, Juan D. ; Ballester, Maikel Y. ; Orozco-Gonzalez, Yoelvis , in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2011, v. 115, p. 1453-1461; **Electronic Properties Of A Methane Water Solution**, juntamente com Mateus, Margarida P.S. ; Galamba, Nuno ; Cabral, Benedito J. Costa ; Coutinho, Kaline , in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2011, v. 506, p. 183-189; **Use Of Correlated Potential Harmonic Basis Functions For The Description Of The 4He Trimer And Small Clusters**, juntamente com Das, Tapan Kumar ; Chakrabarti, Barnali, in *The Journal of Chemical Physics*, 2011, v. 134, p. 164106; **Combining Monte Carlo Simulation And Density-Functional Theory To Describe The Spectral Changes Of Na<sub>2</sub> In Liquid Helium**, juntamente com Modesto-Costa, Lucas ; Coutinho, Kaline ; Mukherjee, Prasanta, in *Physical Review. A*, 2011, v. 83, p. 042515; **Comparison Of Polarizable Continuum Model And Quantum Mechanics Molecular Mechanics Solute Electronic Polarization: Study Of The Optical And Magnetic Properties Of Diazines In Water**, juntamente com Manzoni, Vinicius ; Lyra, Marcelo L. ; Coutinho, Kaline, in *The Journal of Chemical Physics*, 2011, v. 135, p. 144103; **Explicit Solvent Effects On The Visible Absorption Spectrum Of A Photosynthetic Pigment: Chlorophyll-C2 In Methanol**, juntamente com Jaramillo, Paula ; Coutinho, Kaline ; Cabral, Benedito J.C., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2011, v. 516, p. 250-253; **A Sequential MC/TD-DFT Study Of The Solvatochromic Shift Of The Pyridinium-N-Phenoxide Betaine Dye In Water Using Standard And Long-Range Corrected Functionals**, juntamente com Oliveira, Leonardo B.A.; Fonseca, Tertius L. ; Coutinho, Kaline, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2011, v. 514, p. 251-256; **Hyperpolarizabilities Of The Methanol Molecule: A CCSD Calculation Including Vibrational Corrections**, juntamente com Dutra, Adriano S. ; Castro, Marcos A. ; Fonseca, Tertius L. ; Fileti, Eudes E., in *The Journal of Chemical Physics*, 2012, v. 132, p. 034307; **Effect Of Hydrogen Bond Formation On The Elastic Molecular Scattering: A Case Study With Methanol**, juntamente com Orestes, Ednilsom ; Chaudhuri, Puspitapallab; in *Molecular Physics (Print)*, 2012, v. 110, p. 297-306; **Calculations Of The Spectral Shifts And Line Profiles Of Alkaline Earth Atoms In Liquid Helium Environment**, juntamente com Modesto-Costa, Lucas ; Coutinho, Kaline ; Coutinho, K. ; Mukherjee, Prasanta K., in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2012, v. 533, p. 25-29; **Ionization of chlorophyll-c2 in liquid methanol**, juntamente com Jaramillo, Paula ; Jaramillo, Paula ; Coutinho, Kaline ; Cabral, Benedito J. Costa , in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2012, v. 546, p. 67-73; **The Role of Molecular Conformation and Polarizable Embedding for One- and Two-Photon Absorption of Disperse Orange 3 in Solution**, juntamente com Silva, Daniel L. ; Kongsted, Jacob ; gren, Hans ; Rinkevicius, Zilvinas ; Murugan, N. Arul, in *Journal of Physical Chemistry. 2012, B*, v. 116, p. 8169-8181; **Structural Properties And Energetics Of Diffuse 87Rb Clusters In Three-Dimension**, juntamente com Debnath, Pankaj Kumar ; Chakrabarti, Barnali ; Das, Tapan Kumar, in *The Journal of Chemical Physics*, 2012, v. 137, p. 014301; **Theoretical study of the XP3 (X=Al, B, Ga) clusters**, juntamente com Ueno, Leonardo T. ; Roberto-Neto, Orlando ; Malaspina, Thaciana ; Lopes, Cinara ; Machado, Francisco B.C. , in *Chemical Physics (Print)*, 2012, v. 399, p. 23-27; **A Simple Analysis Of The Influence Of The Solvent-Induced Electronic Polarization On The 15N Magnetic Shielding Of Pyridine In Water**, juntamente com Gester, Rodrigo M. ; Georg, Herbert C. ; Provasi, Patricio F. ; Fonseca, Tertius L., in *Theoretical Chemistry Accounts (Print)*, 2012, v. 131, p. 1220; **Electronic Properties of Water in Liquid Environment. A Sequential QM/MM Study Using the Free Energy Gradient Method**, juntamente com Herbert C. Georg, in *The Journal of Physical Chemistry. B (1997 : Online)*, 2012, v. 116, p. 11247-11254; **Proceedings Of The 16th Brazilian Symposium Of Theoretical Chemistry**, juntamente com Hélio Duarte, in *International Journal of Quantum Chemistry*, 2012, v. 112, p. 3131-3131; **Study Of The Absorption And Nonradiative Deactivation Of 1-Nitronaphthalene In The Low-Lying Singlet And Triplet Excited States Including Methanol And Ethanol Solvent Effects**, juntamente com Orozco-Gonzalez, Yoelvis ; Coutinho, Kaline ; Peon, Jorge, in *The Journal of Chemical Physics*, 2012, v. 137, p. 054307; **Experimental and Theoretical Study on the One- and Two-photon Absorption Properties of Novel Organic Molecules based on Phenylacetylene and Azoaromatic Moieties**, juntamente com Vivas, Marcelo G ; Silva, Daniel Luiz ; De Boni, Leonardo ; Bretonnière, Yann ; Andraud, Chantal ; Laibe-Darbour, Florence ; Mulatier, Jean-Christophe ; Zalesny, Robert ; Bartkowiak, Wojciech ; Mendonca, Cleber Renato, in *Journal of Physical Chemistry. B*, 2012, v. 1, p. 121121163356004-1; **Two-Photon Absorption In Oxazole Derivative: An Experimental And Theoretical Study**, juntamente com D.L. Silva ; L De Boni ; D.S. Correa ; Costa, S C S ; A A Hidalgo ; S C Zilio ; C R Mendonça, in *Journal of Nonlinear Optical Physics and Materials*, 2012, v. 34, p. 1013; **Solvent Effects On The Two Lowest-Lying Singlet Excited States Of 5-Fluorouracil**, juntamente com Carlos Bistafa, in *Theoretical Chemistry Accounts (Print)*, 2013, v. 132, p. 1299; **Canuto, Sylvio . A Theoretical Study Of The Spectral Shifts Of Xe Atom In Ar Environment**, juntamente com Marcelo Hidalgo, in *Physics Letters. A (Print)*, 2013, v. 377, p. 1720-1724; **Revealing the Electronic and Molecular Structure of Randomly Oriented Molecules by Polarized Two-Photon Spectros-**



copy, juntamente com Vivas, Marcelo G ; Silva, Daniel Luiz ; De Boni, Leonardo ; Bretonnière, Yann ; Andraud, Chantal ; Laibe-Darbour, Florence ; Mulatier, Jean-Christophe ; Zalesny, Robert ; Bartkowiak, Wojciech ; Mendonca, Cleber Renato, in *Journal of Physical Chemistry Letters*, 2013, v. 4, p. 130501132140001; **Enhancement Of Laser Induced Au Nanoparticle Formation By Femtosecond Pulse Shaping**, juntamente com Ferreira, P H D ; Silva, D L ; Siqueira, J P ; Balogh, D T ; Cauto, S ; Misoguti, L ; Mendonca, C R., in *Laser Physics*, 2013, v. 23, p. 076004; **Electron collisions with the HCOOH-(H<sub>2</sub>O)<sub>n</sub> complexes (n = 1, 2) in liquid phase: The influence of microsolvation on the  $\pi$  resonance of formic acid**, juntamente com Freitas, T. C. ; Coutinho, K. ; Varella, M. T. Do N. ; Lima, M. A. P. ; Bettega, M. H. F., in *The Journal of Chemical Physics*, 2013, v. 138, p. 174307; **Born-Oppenheimer molecular dynamics and electronic properties of chlorophyll-c2 in liquid methanol**, juntamente com Cabral, Benedito J. C. ; Coutinho, Kaline, in *The Journal of Chemical Physics*, 2013, v. 138, p. 225102; **Solvent Effect on the Stokes Shift and on the Nonfluorescent Decay of the Daidzein Molecular System**, juntamente com Orozco-Gonzalez, Yoelvis ; Carlos Bistafa ; Bistafa, Carlos, in *The Journal of Physical Chemistry A*, 2013, v. 117, p. 4404-4411; **Isotropic Magnetic Shielding Constants Of Retinal Derivatives In Aprotic And Protic Solvents**, juntamente com Colherinhas, G. ; Fonseca, T. L. ; Castro, M. A. ; Coutinho, K., in *The Journal of Chemical Physics*, 2013, v. 139, p. 094502; **One- and two-photon absorption of fluorescein dianion in water: A study using S-QM/MM methodology and ZINDO method.**, juntamente com Silva, D.L. ; Barreto, R.C. ; Lacerda, E.G. ; Coutinho, K., in *Spectrochimica Acta. Part A, Molecular and Biomolecular Spectroscopy (Print)*, 2013, v. 119, p. 63-75; **Molecular Structure - Optical Property Relationships for a Series of Non-Centrosymmetric Two-photon Absorbing Push-Pull Triarylamine Molecules**, juntamente com Vivas, Marcelo G. ; Silva, Daniel L. ; Malinge, Jérémy ; Boujtita, Mohammed ; Zale'ny, Robert ; Bartkowiak, Wojciech ; Gren, Hans ; De Boni, Leonardo ; Ishow, Eléna ; Mendonca, Cleber R., in *Scientific Reports*, 2014, v. 4, p. 4447; **Origin of the Red Shift for the Lowest Singlet  $\pi$  -  $\pi^*$  Charge-Transfer Absorption of *p* -Nitroaniline in Supercritical CO<sub>2</sub>**, juntamente com Hidalgo, Marcelo; Rivelino, Roberto, in *Journal of Chemical Theory and Computation*, v. 10, 2014, p. 1554-1562; **Free Base Phthalocyanine: Influence Of Thermal Effects And Dimerization On The Electronic Absorption Spectrum**, juntamente com Cabral, Benedito J. C. ; Cruzeiro, Vinícius Wilian D. ; Coutinho, Kaline, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2014, v. 595-596, p. 97-102; **Self-Aggregation and Optical Absorption of Stilbazolium Merocyanine in Chloroform**, juntamente com Silva, Daniel L. ; Murugan, N. Arul ; Kongsted, Jacob ; Gren, Hans, in *Journal of Physical Chemistry. B*, 2014, v. 118, p. 140206131911006; **Theoretically Describing The 17O Magnetic Shielding Constant Of Biomolecular Systems: Uracil And 5-Fluorouracil In Water Environment**, juntamente com Gester, Rodrigo M. ; Bistafa, Carlos ; Georg, Herbert C. ; Coutinho, Kaline, in *Theoretical Chemistry Accounts (Print)*, 2014, v. 133, p. 1424(1)-1424(8); **Combining Ab Initio Multiconfigurational And Free Energy Gradient Methods To Study The - \* Excited State Structure And Properties Of Uracil In Water**, juntamente com Bistafa, Carlos; Georg, Herbert C, in *Computational and Theoretical Chemistry*, 2014, v. 1040-1041, p. 312-320; **Dynamics of endo- vs. exo-complexation and electronic absorption of calix[4]arene-Ar<sub>2</sub>**, juntamente com Cabral, Benedito J.C. ; Coutinho, Kaline, in *Chemical Physics Letters (Print)*, 2014, v. 612, p. 266-272; **A Monte Carlo-Quantum Mechanics Study of Magnetic Properties of Hydrogen Peroxide in Liquid Water**, juntamente com Caputo, Maria Cristina ; Provasi, Patricio Federico ; Benitez, Lucia ; Georg, Herbert C. ; Coutinho, Kaline, in *The Journal of Physical Chemistry. A*, 2014, v. 118, p. 140721163457009-6247; **Communication: Transient Anion States Of Phenol-(H<sub>2</sub>O)<sub>N</sub> (N = 1, 2) Complexes: Search For Microsolvation Signatures**, juntamente com De Oliveira, Eliane M. ; Freitas, Thiago C. ; Coutinho, Kaline ; Do N. Varella, Márcio T. ; Lima, Marco A. P. ; Bettega, Márcio H. F. , in *The Journal of Chemical Physics*, 2014, v. 141, p. 051105; **Experimental and Theoretical Investigation of The First-Order Hyperpolarizability of a Class of Triarylamine derivatives**, juntamente com Silva, Daniel L.; Fonseca, Ruben D. ; Vivas, Marcelo G. ; Ishow, E. ; Mendonca, Cleber R. ; De Boni, Leonardo, in *The Journal of Chemical Physics*, 2015, v. 142, p. 064312; **Magnetic Dipolar And Quadrupolar Transitions In Two-Electron Atoms Under Exponential-Cosine-Screened Coulomb Potential**, juntamente com Modesto-Costa, Lucas ; Mukherjee, Prasanta K., in *Physics of Plasmas*, 2015, v. 22, p. 032902 ; Kaline ; **Canuto, Sylvio . A First Principles Approach To The Electronic Properties Of Liquid And Supercritical CO<sub>2</sub>**, juntamente com Cabral, Benedito J. Costa ; Rivelino, Roberto ; Coutinho, in *The Journal of Chemical Physics*, 2015, v. 142, p. 024504; **Behavior of the dielectric constant of Ar near the critical point. Physical Review**, juntamente com Hidalgo, Marcelo ; Coutinho, Kaline, in *E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2015, v. 91, p. 032115-032115-6; **Estudos Teóricos de Espectroscopia de Absorção de Líquidos Moleculares**, juntamente com K. Coutinho, in *Química Nova*, v. 17, p. 480 - 482. Apresentação, Prefácio/Pós-fácio de: **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: J. Chem. Phys.**, juntamente com Kaline Coutinho, M. C. Zerner, 112, 9874 2000 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: J. Chem. Phys.**, juntamente com Kaline Coutinho, 113, 9132 2000 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: Phys**, juntamente com E. E. Fileti, Kaline Coutinho, T. Malaspina, Rev. E 67, 061504 2003 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: J. Chem. Phys.**, juntamente com Rivelino, R ; Chaudhuri, P., 118, 105 2003 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: Phys**, juntamente com Kaline Coutinho, V. Ludwig,

Rev. E 69, 061902 2004 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Water The Essential Molecule**, 2004; **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: Phys**, juntamente com V. Ludwig, Kaline Coutinho, Rev. B 70, 214110 2004 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Proceedings of the XII Brazilian Symposium of Theoretical Chemistry**, 2005; **Proceedings of the XIII Brazilian Symposium of Theoretical Chemistry**, juntamente com A. A. S. Gama, 2006; **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: J. Chem. Phys**, juntamente com Tertius L. Fonseca, Kaline Coutinho, 126, 034508 2007 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: J. Chem. Phys**, juntamente com Herbert C. Georg, Kaline Coutinho, 126, 034507 2007 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Proceedings of the XIV Brazilian Symposium of Theoretical Chemistry**, 2008; **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: J. Chem. Phys**, juntamente com Ricardo A. Mata, B. J. Costa Cabral, Claude Millot, K. Coutinho, 130, 014505 2009 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research: Phys. Chem. Chem. Phys**, juntamente com R. C. Barreto, Kaline Coutinho, Hebert C. Georg, 11, 1388 2009 (Artigo em destaque no Virtual Journal of Biological Physics Research); **XV Brazilian Symposium of Theoretical Chemistry**, juntamente com L. Degreve, New York, 2010; **Combining Quantum Mechanics and Molecular Mechanics. Some Recent Progresses in QM/MM Methods**, juntamente com J. Sabin, New York, 2010; **Proceeding of the XVI Brazilian Symposium of Theoretical Chemistry**, juntamente com H. A. Duarte, in New York, 2012; Programas de computador sem registro: **DICE - A Monte Carlo Program for Liquid Simulation**, juntamente com K. Coutinho, 1997.

**CANUTO, Tertuliano José Eliseu (AL?)**. Deputado provincial nas legislaturas 1882-83; 84-85; 86-87; 88-89.

**CAPELA** Município. “Situado na Zona da Mata, às margens do Rio Paraíba, mudou de denominação várias vezes; inicialmente, chamou-se Capela em virtude de seu núcleo demográfico se ter desenvolvido em torno de um pequeno templo religioso, dedicado à Nossa Senhora da Conceição, e fundado por Manoel Ferreira Dias, sabendo-se que já existia em 1829. Mais tarde, passou a denominar-se **Euclides Malta**, quando foi criada a vila de idêntico nome, na povoação de Cajueiro, que passou a ser a sede do município, por pequenos interesses políticos, pela Lei n.º 427, de 10/06/1904. Pelo Decreto n.º 571, de 30/07/1912, a sede do município voltou a chamar-se **Capela**, vindo perder outra vez a denominação pelo Dec. 2.909, de 31/12/1943, para ser “**Conceição do Paraíba**”, designação sugestionada pelo nome do rio em cuja margem se acha localizada, ligando-se também à invocação religiosa, que é a do padroado da respectiva freguesia. Finalmente, voltou a chamar-se **Capela** pela Lei n.º 1473, de 17 de setembro de 1949.” A criação da freguesia se deu em fevereiro de 1912, com uma Capela de invocação de N. S. da Conceição. Foi elevado à categoria de vila pelo Decreto 52, de 16/10/1890, com o nome de **Paraíba**, tendo sua instalação se dado em 30/11/1890. A elevação à categoria de cidade ocorreu em 02/07/1919, pela Lei 805. **Cidade do Paraíba, a Capella da Conceição**, Revista do IHGAL, v.10, ano 53, 1925, p. 65-67. Primitivamente, comarca de Atalaia, passando depois para Viçosa. Em 1920, foi provido de Juiz de Direito e promotoria pública pela Lei nº 855, de 07 de junho. Desmembrado de Atalaia. Encontra-se na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica é a agricultura e a pecuária, sendo a cana-de-açúcar o principal produto.

#### Capelenses.

**CAPELA** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1992 a 2002.

**CAPELENSE** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1959 a 62; 1965 a 68 e 1979 a 1990.

**CAPELINHA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Pediplano Sertanejo.

**CAPELO, Carlos** (Portugal ?). Escritor, engenheiro, professor. Graduado em Engenharia Mecânica (IST, Portugal). Mestre e Doutor em Gestão (ISCTE, Portugal). Dirigente de uma empresa multinacional portuguesa do setor energético. Professor Associado Convidado da Universidade de Lusófona (Portugal) e Professor Auxiliar do Instituto Superior de Gestão (Portugal). Especialista em Modelação e Aprendizagem Estratégica. Obra: Capítulo de livro: **Uma Proposta de Modelação da Dinâmica das Organizações**, juntamente com João Ferreira DIAS, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 131-166.

**CAPETA, O** “Periódico crítico, literário e noticioso”, semanal, surgido em Maceió: em 10/7/1887.

**CAPIÁ** Com esse nome, a Lei n. 35 de 30 de maio de 1891 elevou à categoria de vila a povoação da Várzea do Pico e para ela transferiu a sede do município de Água Branca. Em virtude da Lei n. 74 de 10/06/1895, retornou a sede do município para Água Branca.

**CAPIÁ** Rio. “Afluente da margem esquerda do Rio São Francisco, ou seja, da vertente meridional-ocidental, tendo sua origem em Pernambuco. Sua foz é à direita da povoação de Entremonte. Seu vale é bastante povoado e na caatinga se

explora madeira para construção, porém muitos trechos são de aluvião e úmidos, permitindo a exploração da lavoura e o desenvolvimento de vegetais de grande porte.” É um dos rios mais importantes do sertão. A Bacia do Rio Capiá envolve os municípios de Canapi, Inhapi, Maravilha, Mata Grande, Olho d’Água do Casado, Ouro Branco, Pão de Açúcar, Piranhas, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema e São José da Tapera. Além do rio que lhe empresta o nome, é composta pelos rios, afluentes do Capiá, da margem direita: Canapi, Tijolo, Limoeiro, Tavares, Vergonha, Bebedor, Salina, Lira, Promissão, Cabeceira, Analó, Ipueira, Cabeças, Zuza, Inferno e, pela margem esquerda, Analá, Carié, Mandacaru, Navio, Laranjeira, Tingui, Cacimbas e Sal, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**CAPIAZINHO** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Capiá.

**CAPIVARA** Rio. Afluente do Rio Traipu, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CARA DURA, O** “Periódico conveniente e de ocasião.” Proprietário e principal pagador: Palhaço Ovídio. Colaboradores: Felipe Futrica, Toucinho da Felicidade e Farinha. “Número único comemorativo do benefício do mesmo palhaço no *Circo Maravilha*”, publicado em 1885. Impresso em uma só página de 55 centímetros de comprimento em três colunas.

**CARA DURA, O** Surgido em Maceió: em 1886. Redatores: Eu, Tu, Ele ou Ela - Nós, Vós, Eles. Publicado aos domingos.

**CARA DURA, O** Publicação surgida, em Maceió: em 1892.

**CARAÍBA** Rio. Um dos componentes da Bacia do Riacho Jacobina, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CARANGO, O** Órgão da Associação dos Corredores de Estradas de Alagoas, publicado em Maceió: a partir de maio de 1981. Mensal, com 8 páginas, seu editor era José Carivaldo Brandão. Em offset. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, seu último número conhecido é o 3, Ano I, ago. 1981.

**CARAPOTIÓS** Grupo Indígena.

**CARAPOTIS** Índios que foram aldeados pelos jesuítas em Porto Real do Colégio.

**CARAPUÇA, A** “Periódico satírico, noticioso e joco-sério”, surgido, em Maceió: a 11/07/1877. Publicação semanal. Redator chefe: Dr. Sangrado. Publicado na tipografia do Partido Liberal.

**CARDOSO, Alberto ... Correia do Rêgo** (Maceió - AL 08/05/1942). Escritor. Filho de Emilio Cardoso do Rego e Elizabeth Correia Cardoso. Fez o ensino médio no Colégio Diosesano (1952-1954) e Colégio Batista Alagoano (1955-1960). Graduado em Engenharia na UFPE (1965). Engenheiro na CEPE (1967-1997) e na Real Energy, desde 1998. Capítulo de livro: **Disco Voador no Gregório; 7 de Setembro Especial e Seu Rodolfo**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 109-110; 153-156 e 239-242, respectivamente.

**CARDOSO, Alberto Eduardo Cox** (Maceió - AL 08/10/1942). Médico. Diplomado em Medicina, UFAL (1966). Pós-graduado em Dermatologia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; em Clínica de Dermatologia Venerologia, pelo Hospital de Santa Maria, da Faculdade de Lisboa (Portugal), e em Clínica de Dermatologia e Micologia pela Escola Nacional de Saúde Pública de Medicina Tropical de Lisboa (Portugal). Professor titular de Dermatologia da ECMAL, da qual foi diretor por dois mandatos e é professor emérito. Professor do Centro de Ciências da Saúde e chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário, ambos da UFAL. Presidiu a Sociedade de Medicina de Alagoas e a Sociedade Brasileira de Dermatologia. Fundou a Sociedade Brasileira de Dermatologia- Regional Alagoas. Presidiu a Fundação Lamenha Filho (Funglaf). Membro da Academia Alagoana de Medicina, ocupando a cadeira nº 09. Vários trabalhos publicados, entre eles, a descrição, em conjunto com o professor Vinícios Zamith, da doença denominada “Muculose atrófica familiar hereditária ou Doença de Zamith e Cardoso.”

**CARDOSO, Aldo de Sá** (Maceió - AL 25/05/1914 - Maceió - AL 30/05/1994). Médico, professor. Filho de Domingos Paes Barreto Cardoso e Almerinda de Sá Cardoso. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Recife (1939). Professor de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Alagoas. Sócio do IHGAL, empossado em 30/03/1968, na cadeira 11, cujo patrono é Dias Cabral. Membro da “The Lepidopterist’s Society” dos EUA. Obras: **Lepidópteros de Alagoas**, Separata da Revista de Entomologia, v.20, fase 1-3, agosto 1949; **Contribuição Para a História dos Correios de Alagoas**, separata da Revista do IHGAL, v.XXVIII, ano 1968, Maceió: Imprensa Oficial, 1969, p. 11-81; **Discurso de Posse do Consócio**



**Aldo de Sá Cardoso na Sessão Solene de 30 de Abril de 1968**, Revista do IHGAL, v.30, Ano de 1973, Maceió: 1973, p. 141-151; **Correio de Maceió**: Maceió: Boletim FUNTED n. 12.

**CARDOSO FILHO, Aldo de Sá** ( Maceió - AL 16/09/1944). Dentista, professor. Filho de Aldo de Sá Cardoso e Margaret Cox Cardoso. Iniciou sua vida escolar no Jardim da Infância, situado no centro de Maceió. No colégio Guido de Fontgalland, fez os cursos ginásial e colegial. Coursou Odontologia na UFAL (1967). Como estudante, estagiou por dois anos no Hospital de Pronto Socorro de Maceió. Em 1967, com uma bolsa de estudos da CAPES, fez sua pós-graduação em Prótese Removível, na Faculdade de Odontologia da UNSP. Na mesma instituição, fez curso de extensão em Periodontia. Regressando a Maceió: foi contratado como Auxiliar de Ensino Prático de Prótese Dentária da então Faculdade de Odontologia da UFAL onde, três anos depois, submeteu-se a concurso público para Professor Assistente até atingir o cargo de Professor Adjunto. Exerce a Chefia do Serviço Odontológico do Hospital José Carneiro e também a clínica privada. Acadêmico. Patrono e Emérito da AAO, na cadeira nº 04 Exerceu cargos de Diretoria e Comissões na Associação Brasileira de Odontologia, secção Alagoas e no Conselho Regional de Odontologia. Participou de Simpósios e Conferências.

**CARDOSO, Álvaro** (?). Deputado estadual. Participou da legislatura 1907-08. Obras: **Álbum Ilustrado do Estado de Alagoas, Organizado por Álvaro Cardoso**, Rio de Janeiro: Tip.Leuzinger, 1908 .

**CARDOSO, Antônio** (?). Senador estadual. Participou das legislaturas 1893-94 e 1895-96.

**CARDOSO, Aristóbulo** (Pilar - AL ?). Músico, compositor, professor. Autor da marcha **Sururu da Nega**, que passou a ser uma espécie de hino do carnaval alagoano, ao vencer um concurso realizado no Teatro Deodoro. Destacam-se, ainda, de sua produção: **A Lagoa Pegou Fogo**, 1934 (marcha); **Buena Dicha**, 1938, marcha com a qual ganhou o 1º. lugar do Carnaval de 1938, no concurso promovido pelo *Jornal de Alagoas*; **Casa Leão** (valsa propaganda); **Desculpe a Poeira**, 1921, (tango, em manuscrito); **Despertar do Amor, op. O3** (valsa); **Edith** (valsa); **Gratidão de Alagoas** (valsa); **Loja Progresso** (marchinha de propaganda); **Maria** (valsa); **Prece** (valsa); **Regatas**, Maceió: Litografia Trigueiros, (fox-trot, em homenagem ao Clube de Regatas Brasil- CRB); **Sonho Verde** (valsa); **Tentação** (frevo-canção); **Olé-Olá** (samba).

**CARDOSO, Augusto Dias** (Fazenda Flor do Cajueiro - Usina Uruba ? - João Pessoa - PB 27/01/1926 – Maceió - AL 17/05/1977). Médico cirurgião, professor. Concluiu o curso de Medicina na UFAL (1956). Realizou curso de Anatomia Humana, UFMG (1958). Trabalhou na ECMAL, UFAL e na Universidade de Chicago, EUA. Cirurgião de desvascularização e na cirurgia gástrica posterior no tratamento da hipertensão. Toda sua produção está manuscrita e não foi publicada. Traduziu o capítulo de **Antebraço**, in **Anatomia**, Gray E. O'rahilly Gardner. Patrono da cadeira nº 14 da Academia Alagoana de Medicina.

**CARDOSO, Camila Ribeiro .... dos Santos** (Maceió - AL 26/06/1988). Escritora, economista. Filha de Luciano Cardoso dos Santos e Maria Helena Alves Ribeiro. Curso Fundamental na Escola Estadual Princesa Isabel (2002) e o Médio na Escola Estadual Professora Margarez Lacet (2005). Graduação Em Ciências Econômicas, UFAL (2009), com o TCC: **Diagnóstico de Uma Feira Urbana em Maceió: Estudo de Caso da Feirinha do Tabuleiro**. Mestrado em andamento em Economia, UFAL (2010), com a Dissertação: **Concentração e Diversificação Industrial no Nordeste Brasileiro pós Abertura Econômica**. Outros cursos: Tecnologia da Informação, SENAI (2004); Técnicas em Vendas, Instituto de Educação Profissional do Estado de Alagoas (2005); A Ideologia do Racismo, UFAL (2006); Nivelamento de Cálculo, UFAL (2006); Empreendedorismo, SEBRAE (2006); Teoria dos Jogos, UFAL (2007); Menor Aprendiz, White Martins Gases Industriais (2004); Recenseadora, IBGE (2007). Na UFAL: Colaboradora (2008) e Monitora, desde 2009. Obra: **As Feiras Livres de Maceió – Perfil Socioeconômico**, juntamente com Ádamo Vilela Albino, Alan Rodrigues de Lima Melo, Anderson Henrique de Araújo, Célio Cabral, Jarpa Aramis Ventura de Andrade, Sandrine Cíntia Amorim de Barros, Thiago Paiva Ferreira, Maceió: Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - CEPAL, 2012, com apresentação de Cícero Péricles de Carvalho.

**CARDOSO, Cláudio** (AL) . Obra: **Versos de um Atalaia**, Maceió: SERGASA, 1988. (poesia).

**CARDOSO, Domingos Pais Barreto** (São Miguel dos Campos - AL 08/09/1888 – Maceió - AL 23/02/1960). Poeta, jornalista, advogado. Filho de Domingos da Silva Cardoso e Adélia Pais Barreto Cardoso. Estudou humanidades em Maceió: formando-se em Direito pela Faculdade do Recife (1910). Foi redator do jornal *O Gutenberg* e das revistas literárias *Exedra* e *Renascença*, tendo sido também diretor dessa última. Diretor da Instrução Pública, Juiz Municipal de Maceió: Juiz de Direito em Murici e São Luiz do Quitunde. Secretário da Fazenda e Desembargador da Corte de Apelação. Desembargador e Presidente do TJ-AL, Presidente do TRE-AL. Membro-fundador da AAL, da qual foi presidente, e primeiro ocupante da cadeira 33. Com o pseudônimo de Falstaff, manteve uma seção no *Jornal de Alagoas*, na qual fazia principalmente crônicas carnavalescas, e com o de e K.X. Cia, a seção em versos Bagos e Bagaços, na *Gazeta de Alagoas*. Não chegou a publicar livro.

Membro do IHGAL, empossado em 16/05/1931. Obras: **Discurso do Dr. Barreto Cardoso ao Ser Recebido no Instituto**, Revista do IHGAL, v. 16. ano 59, 1932, Maceió: p. 68-82. Publicou trabalhos avulsos em prosa e versos.

**CARDOSO, Geraldo**, também conhecido como **Matuto de Luxo** (Quebrangulo - AL). Cantor, compositor. Adepto do forró pé de serra, de raiz, faz uma mistura de galope, baião, coco, maracatu e arrasta-pé. Em 2001, lançou a música **Forrozando**, que se tornou grande sucesso nas rádios nordestinas. Discografia: Geraldo Cardoso, CD, 2001; **Baião Ace-so**, LP, s/d; **Prazer e Desejo**, CD, s/d; **Cheiro de Festa**, CD, s/d; **Paixão Forrozeira**, CD, [s/d.] Após quase duas décadas de carreira, ganhou o apelido de *Matuto de Luxo*, por parte de locutores de rádio e apresentadores de shows do interior do Brasil, em virtude do sucesso da música **Um Matuto em Nova Iorque**, inserida na trilha sonora da novela *América* da TV Globo, em 2004. Deu à sua produtora o nome de Matuto de Luxo. Lançou, em 2010, **Matuto de Luxo vol. 11** e seu DVD **Geraldo Cardoso ao Vivo**, no SESC. CD **Vida Vaqueira**, Produção Independente, 2013, são de sua autoria as composições: **A Vizinha**, juntamente com João Caetano; **Ô Mãe Eu Vou Pra Vaquejada**, juntamente com Ari Perciano e Onildo Barbosa; **Desilusão de um Vaqueiro**; **Vida Vaqueira**; **Apenas Juras**; **Pilha do Dono**; **Como o Céu e o Mar**; **Minha Outra Alma**; **Forjado na Gandaia**; **A Minha Vida É Um Forró**; **Raiz**; **O Abandono** juntamente com Ari Perciano; **Judiou de Mim**, juntamente com Mac Medeiros; **Só Prá Te Dizer**, juntamente com Antônio Lopes Rodrigues.

**CARDOSO, Heitor** (Maceió - AL 20/2/1890 - Rio de Janeiro - RJ 12/9/1960). Compositor. Estudou com João Ulisses. Em 1913, matriculou-se no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro. Compôs: **Arrufos de Amor** (valsa); **Carma-reth**, Rio de Janeiro: Ernesto Bevilacqua (polca); **Em Pleno Voo** (xote); **Esperança e Desengano** (valsa), a qual Joel Belo Soares gravou no disco **Valsas, Polkas e Mazurcas - A Música Alagoana do Início do Século**, Rio de Janeiro: 1987, SALGEMA; **Gostoso Tango** (tango); **Ninho de Amor, op. 2**, Rio de Janeiro: Zincografia E. Bevilacqua, (xote); **Você**, Rio de Janeiro (marcha carnavalesca).

**CARDOSO, Ilza do Espírito Santo Porto**. veja **Ilza do Espírito Santo PORTO Cardoso**.

**CARDOSO, Ivan de Moura** (Maceió - AL 14/01/1949). Odontólogo, músico. Filho de José Cardoso e Eulina de Moura Cardoso. Primário no Grupo Escolar D. Pedro II. Em 1960 ingressou no Colégio Estadual de Alagoas onde se destacou como responsável pelo departamento Musical, participando de eventos ligados às artes, especificamente à Música. Ao terminar seu curso secundário, ingressou no conjunto musical **Grupo 6** como guitarrista, onde permaneceu até a conclusão do seu Curso Superior. Graduação em Odontologia, UFAL (1971). Mestrado em Reabilitação Oral, na Faculdade de Odontologia de Bauru (USP) (1976) com a dissertação: **Estudo sobre a Compensação do Deslocamento Lateral Imediato do Côndilo em Balanceio no Articulador Whip-Mix**. Outros cursos: Prótese Fixa (1971); Prótese Total (1972); Aperfeiçoamento em Diagnóstico e medicina Oral sob a orientação da equipe do Projeto HOPE (1973); Atualização sobre Metal-Cerâmica, (1975); Reabilitação Oral (1976). Monitor do Departamento de Odontologia Restauradora (1971). Estagiário do Serviço Municipal de Pronto-Socorro (1969-71) e de Prótese Dentária (1972) e Auxiliar de Ensino, por 4 anos. Professor de Prótese Fixa, Clínica Integrada e Prótese Removível, na UFAL (1977) e em 1994, professor Adjunto, responsável pela disciplina de Prótese Total. Exerce também atividade privada em seu consultório particular, dedicando-se à especialidade de Prótese Dentária. Membro Emérito da AAO, como também patrono da cadeira nº 09 da mesma instituição.

**CARDOSO, Jackson da Silva** (Maceió - AL 10/09/1932). Escritor, serventário da Fazenda, jornalista. Filho de José Cardoso da Silva e Parizina Cardoso da Silva. Primário no Colégio Cincinato Pinto e secundário no Colégio 16 de Setembro e no Liceu Alagoano. Curso Técnico em Contabilidade na Escola Técnica do Comércio de Maceió: concluindo na Escola Técnica do Comércio de Alagoas. Graduação em Filosofia UFAL (1970). Auxiliar de Escritório na Fábrica Alexandria (1952-54); Chefe de Escritório da Souza Cruz, Maceió (1958-61); Fiscal de Tributos Estadual, Secretaria da Fazenda (1961-82), onde se aposentou. Cronista esportivo da *Gazeta de Alagoas* (1950-64), bem como colaborador no *Jornal de Alagoas* e *Diário de Alagoas*. Obra: **Tavares Bastos, Uma Luz Que Não Se Apagou. Publicação da Assembléia Legislativa Estadual na Passagem dos 150º Aniversário do Nascimento de Aurélio Cândido de Tavares Bastos**, Maceió: SERGASA, 1949 (coordenador).

**CARDOSO, João Henrique Costa** (Cajueiro - AL 14/05/1969). Escritor, professor, engenheiro. Filho de Francisco Dias Cardoso e Maria Estela da Costa Cardoso. Primário na Escola Presidente Roosevelt, Cajueiro. Eletrotécnica na ETFAL (1986). Graduação em Engenharia Elétrica – Opção Eletrotécnica pela UFPB (1992), graduação em Letras pela UFAL (2003) com o TCC: **A Nativização de Termos Técnicos de Informática de Língua Inglesa Incorporados pela Língua Portuguesa: Uma Análise Fonológica**. Especialização em Fontes Alternativas de Energia, pela Universidade Federal de Lavras (2001). Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (2005) com a dissertação: **A Nativização de Termos de Informática do Inglês no Português Brasileiro: Uma Análise Fonológica**. Formação de Professores de Inglês no IFAL (2005). Extensão universitária em Curso Regular de Língua Inglesa, Casa de Cultura Britânica (2005). Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2010) com a tese: **Uma Análise Contrastiva entre os Padrões Acentuais do Inglês e do**

**Português Brasileiro no Processo de Nativização de Termos Técnicos da Área de Informática.** Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) desde 1994; Experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística, atuando principalmente em Fonética e Fonologia. Obra: **Variantes do /R/ em Coda Medial e das Oclusivas /t/ e /d/ em Onset Medial na Fala de Alagoanos**, juntamente com Gabriela Sóstenes in **Varição e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Januacele Francisca Costa, Renata Livia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória, (orgs) p. 159-172. Artigo em periódico: **O Livro Didático, O Ensino da Gramática, A Leitura e a Produção de Textos no Processo Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa Como Primeira Língua: Algumas Reflexões**, in *EDUCTE*, 2006, v. 01, p. 23.

**CARDOSO FILHO, Júlio Alves (AL).** Escritor, professor, agrônomo. Graduação em Agronomia, UFAL (1987). Mestrado e Doutorado em Microbiologia Agrícola, USP, 1994 e 2003, respectivamente. Outros cursos: Curso de Taxonomia de Fungos Micorrízicos Arbuscul., USP (1992); Procedimentos Moleculares Para Estudos com Micorri, UFSC (1994); Extensão universitária em Produção de Cogumelo “Shiitake”, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz- ESALQ-USP (1995); Estatística Básica Através do Sas Para Windows, USP (1999); 19 Curso Introdutório de Microscopia Eletrônica, USP (2000); Pcr Quantitativo Detecção e Quantificação de Patóg., USP (2003); Biologia de Populações de Fitopatógenos, UFAL (2008). Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Alagoas, 1988-89. Professor da UFAL, desde 1989. Obras: Capítulo de livro: **Interações Microbianas e Controle de Fitopatógenos na Rizosfera**, juntamente com M. T. A. Minihoni, in **Microbiota do Solo e Qualidade Ambiental**, A. P. D. da Silveira, S. S. Freitas (org.), Campinas, Instituto Agronômico de Campinas (Iac), 2007, v. 1, p. 239-258. Artigos em periódicos: **Micorrizas Vesículo-Arbusculares em Painço (Setaria Italica L.) I. Efeito de Glomus Macrocapum e Adubação Fosfatada na Produção de Matéria Seca e Efetividade Simbiótica**, juntamente com Antônio S. Muniz, Newton M. Falcão, in *Ciência Agrícola*, Maceió-AL, 1994, v. 2, n. 1, p. 56-66; **Growth and Metabolic Activity of Extramatrical Mycelium of Endomycorrhizal Fungi**, juntamente com Raymond Stanley Pacovsky, Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso, in *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Viçosa-MG, 1999, v. 23, n. 4, p. 807-815; **Indução de Resistência Sistêmica em Plantas: Aspectos Gerais, Efeitos na Produção e Sobre Microrganismos Não-Alvo**, juntamente com O. J. Kuhn, Sérgio Florentino Pascholati, Roberto L. Portz, Wolfgang Osswald, in *Revisão Anual de Patologia de Plantas*, 2006, v. 14, p. 249-300; **Efeito da Densidade e Atividade de Microrganismos Do Solo**, juntamente com C. H. N. Mendes, Tânia Marta Carvalho dos Santos, Lígia Sampaio Reis, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2007, v. 7, p. 39-49; **Mycorrhizal Dependency of Mangaba Tree Under Increasing Phosphorus Levels**, juntamente com Eurico Eduardo Pinto Lemos, Tânia Marta Carvalho dos Santos, Luiz Carlos Caetano, M. A. Nogueira, in *Pesquisa Agropecuária Brasileira (Online)*, 2008, v. 43, p. 887-892; **Genetic Variability in Populations of Sweet Corn, Common Corn and Teosinte**, juntamente com C. C. S. Almeida, E. P. Amorim, J. F. Barbosa Neto, in *Crop Breeding and Applied Biotechnology (Impresso)*, 2011, v. 11, p. 64-69; **Isolation and Selection of Growth-Promoting Bacteria of The Genus Bacillus and Its Effect on Two Varieties of Lettuce (Lactuca Sativa L.)**, juntamente com J. T. P. Ferreira, T. M. C. Santos, L. S. Albuquerque, J. V. Santos, C. E. Ramalho Neto, in *International Research Journal of Microbiology*, 2011, v. 2, p. 070-078.

**CARDOSO, Magaly Pimentel** (Maceió - AL 25/10/1940). Secretária de estado, procuradora. Filha de Manuel Pinto Pimentel e Leonor Lopes Pimentel. Estudou no Colégio de São José e no Instituto de Educação. Graduiu-se em Ciências Jurídicas e Sociais, UFAL (1967). Foi professora primária da rede pública e exerceu a função de advogada como profissional liberal. Em 1985, fez concurso para Procuradora do Estado, onde assumiu os seguintes cargos: de coordenadora da Defensoria Pública do Estado de Alagoas, Subprocuradora Geral (1999), Secretária Adjunta da Secretaria de Justiça e Cidadania (2002), Secretária Adjunta da Secretaria de Justiça e Defesa Social (2003). Toma posse, em 07/04/2004, na Secretaria Especializada de Cidadania e Direitos Humanos, no governo Ronaldo Lessa, tomando posse, em 19/6/2006, no mesmo cargo, agora no governo Luís Abílio de Sousa Neto.

**CARDOSO, Oséas.... Paes** (Viçosa - AL 21/10/1913 – Brasília - DF 31/05/2009). Deputado federal e estadual, jornalista, agricultor. Filho de João Cardoso Paes e Alcina Saraiva Cardoso. Participou da Revolução de 1930. Um dos fundadores e também presidente do Centro Cultural Emílio de Maia, em Maceió: em 1939. Repórter do *Jornal de Alagoas*, em 1940. Transfere-se, no ano seguinte, para a *Gazeta de Alagoas*, onde permanece por um ano. Prefeito, durante o Estado Novo, dos municípios de Pilar (1942), e Piranhas (1943-44). Em 1945, é um dos fundadores do PSD. Foi secretário do diretório municipal de Maceió e suplente da comissão executiva do diretório estadual. Em janeiro de 1947, elege-se deputado estadual. Participa dos trabalhos constituintes e exerce o mandato ordinário. Reeleito em outubro de 1950, sempre na legenda do PSD. Lidera a sua bancada e é também vice-líder do governo na Assembléia Legislativa, a partir de 1952. Em 1954, transfere-se para o Partido Trabalhista Nacional (PTN) de cujo diretório regional seria presidente. Reeleito em outubro de 1954, agora na legenda do PTN. Nesse mandato foi o autor do pedido de impedimento do governador Muniz Falcão. Reeleito em outubro de 1958, agora pela UDN. Durante seu mandato foi membro das Comissões de Constituição e Justiça e da de Orçamento, entre outras. Eleito deputado federal no pleito de outubro de 1962, ainda na legenda da UDN. Nessa legislatura, participou das comissões de Serviço Público, de Segurança Nacional e do Vale do São Francisco. Com a extinção dos partidos políticos



e a instauração do bipartidarismo, filiou-se à ARENA de cujo diretório regional foi presidente. Reeleito em novembro de 1966, na legenda da ARENA. Integra a Delegação Brasileira na Conferência da União Interparlamentar, em Dacar. Em abril de 1969, teve seu mandato cassado e os direitos políticos suspensos por dez anos, com base no Ato Institucional nº.5. Passa a viver em Brasília, dedicado às atividades particulares. Em 1971, é nomeado chefe da representação do Sindicato e da Cooperativa do Açúcar de Alagoas, bem como da idêntica entidade do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Após a extinção do bipartidarismo, filia-se ao PDS, pelo qual concorre, em 1982, à Câmara Federal, ficando na primeira suplência. Assume o mandato em julho de 1986, permanecendo até o fim da legislatura. A seguir, retorna às suas atividades particulares. Membro da Associação Brasileira de Ex-Congressistas. Um dos fundadores, em 1964, da Fundação Santo Antônio, em Alagoas. Obras: **Minha Vida Pública; Atividades Parlamentares**, Departamento de Imprensa Nacional, 1966; **Em Memória do Padre Damaso; Resposta a um Senado; O Vale do Comendador; A Universidade Federal de Alagoas**, Brasília: DIN, 1968; **A Justiça e a Oportunidade de um Projeto; Em Defesa da Estrada de Ferro Paulo Afonso; Vencimentos dos Servidores da Justiça Eleitoral; Em Defesa de Minha Honra. Discurso Proferido na Sessão de 10 de maio de 1967**, Brasília: DIN, 1967; **A Ponte de Penedo, Discurso Proferido Durante o Grande Expediente de 23 de Outubro de 1997**, Brasília: Câmara dos Deputados, DIN, 1968; **O Político. Dezesete Anos Depois, Discursos e Outros Documentos**, Brasília: Câmara dos Deputados/Centro de Documentação e Informação, 1986; **Retalhos de uma Vida: Documentário Político**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1987; **Nossa Luta no Parlamento Brasileiro**, 2 v. Senado Federal, Brasília, 1987; **O Impeachment, Arquivo Histórico. Fonte de Estudos Para a Interpretação de um Agitado Período Político**, Brasília: Petry Gráfica e Editora, 1998; **Páginas de Minha Vida**, Brasília: Petry Gráfica Editora, 2001; **Lições e Testemunhos: Memórias**, Brasília: Thesaurus, 2003; **No Governo Silvestre Péricles – Um Vulcão em Alagoas**, 2005.

**CARDOSO, Sebastião (AL?)**. **O Que é o Justo?**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 195-196.

**CARDOSO, Sônia (?)**. Escritora. Capítulo de livro: **À Minha Irmã Iracilda Cardoso**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 159-160.

**CARDOSO, Sônia Clara Lemos (AL?)**. Pintora. Com os trabalhos **Melancolia e Era de Aquário**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002.

**CARDOSO, Walter de Sá (AL?)**. Obra: **Um Soneto, Um Poema e 150 Quadras**, Maceió: Gráfica MetrÓpole, 1998.

**CARECA, O** Surge, em Maceió: em 16/03/1884. “Periódico crítico, literário e noticioso,” Redatores: Mundo, Diabo e Carne. Publicado na Tipografia do Liberal. .

**CARIDADE, A** Texto publicado em Maceió: em 09/05/1885. Número único. “A Associação Tipográfica Alagoana, reunida a outras associações e com o auxílio do povo alagoano, oferece a presente edição como testemunho de sua compaixão às desgraças de que foi vítima o povo de Andaluzia.”

**CARIDADE, A** Sob o patrocínio da Sociedade “Amor e Caridade”, surge em Viçosa, em 02/02/1908, a primeira revista médico-literária de Alagoas. Redator-chefe: Farmacêutico Mota Lima; Secretário: Tibúrcio Nemésio. Redatores auxiliares: Dr. Manoel Brandão, Dr. Inácio Gracindo, Dr. Manoel Vilela, Padre Eloi Brandão, Padre Durval Góes e os farmacêuticos Izidoro Vasconcellos e Honorato Sá. Ressurge com o V. II, Ano 1986 – Dezembro/Janeiro, como revista médico-literária do Hospital Nossa Senhora da Conceição, sob a responsabilidade de José Tenório Neto, Raquel Portela de Melo e Marcos Vasconcelos. Tem uma Apresentação, assinada por Júlio Barata, em nome da Diretoria. Em sequência, são publicados: o V. III – Ano 1987 – Janeiro/Junho e V. IV – Ano 1988 - Julho/Dezembro; V. II Ano 1968?, Dez./Jan. Sumário: Indicador Profissional, p.7; Centro Cirúrgico Prof. Ib Gatto Falcão, p. 9; Apresentação, p. 11; Relatório, p. 13; Alocução, Uriel Pinheiro de Carvalho, p. 17; A Delinquência Infante Juvenil, Eraldo de Castro Vasconcelos, p. 19; A Revista Acadêmica, Abelardo Duarte, p. 25; O Último Remédio, Dêvis de Melo, p. 27; Conviver com Diabetes, Isolda Lemos de Castro Vasconcelos, p. 29; História da Vicência, José Aragão, p. 31; Miguel Almeida Santos Um Cidadão Centenário, p. 33; Viçosa Há 70 Anos, Dênis de Melo, p. 35; Pioneiros da Psiquiatria em Alagoas, Agatângelo Vasconcelos, p. 39; Não Se Envergonhe de Permanecer Com a Sua Saúde, Edson Maia Nobre de Abreu, Bibl. UFAL: v. II, 1986; v. III 1987, janeiro-junho.

**CARIÉ** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CARIÉ** Morro. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Pediplano Sertanejo.

**CARIMBÃO** nome parlamentar de **GIVALDO de Sá Gouveia** (Itabi-SE 14/10/1957). Deputado federal, vereador, comerciante, gráfico. Filho de Antônio de Sá Gouveia e Maria de Deus Gouveia. Primeiro grau incompleto no Grupo

Escolar Dr. Manoel e Colégio Senhor do Bonfim (1964-69), em Aracaju. Vereador em Maceió: nas legislaturas 1989-92 e 1993-96, pelo PTR, e 1997-99, pelo PV. Na Câmara Municipal, presidiu a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, como também a Comissão de Obras. Deputado federal na legislatura 1999-2003, 2003-07, 2007-11 e 2007-11, pelo PSB. Membro das comissões de: Ciência e Tecnologia; Comunicação e Informática; Economia, Indústria e Comércio; Finanças e Tributação; Relações Exteriores; Defesa Nacional; Administração e Serviço Público; Seguridade Social e Família; Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; Defesa do Consumidor Trabalho; Sistema Nacional de Políticas Sobre Drogas; Políticas Públicas de Combate às Drogas; Constituição e Justiça e de Redação; Constituição e Justiça e de Cidadania; Meio Ambiente e Minorias; Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Inspeção Técnica Veicular – ITV; Cerrado - Patrimônio Nacional, Sub-teto; Acumulação de Cargos para Militares; Revitalização Bacia do São Francisco Guardas Municipais; Atendimento Sócio-educativo; Parcelamento de Solo Urbano; Criação Cargos Banco Central e Pesca; Segurança Privada; Tarifas da Telefonia Fixa; Valores das Tarifas de Energia Elétrica e Genoma, seja como titular ou suplente. Em 15/02/2005, foi eleito 1º suplente de secretário da Câmara dos Deputados, para o biênio 2005-06. Reeito Deputado Federal em 2014 pelo PROS na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR I (PDT / PSC / PMDB / PV / PTB / PSD / PT do B / PROS / PC do B / PT / PHS) Secretário Municipal de Meio Ambiente, em Maceió (1995). Presidente da Associação do Conjunto INOCOOP, Maceió (1982-84); Presidente da Associação dos Mutuários da Habitação do Estado de Alagoas (1984-88); Presidente da Regional Alagoas (1984-88) e segundo vice-presidente nacional (1986-88) da Associação Brasileira da Indústria Gráfica; Diretor do CDL (1988); presidente da Comissão Episcopal Rede Vida para Alagoas (1998). Proprietário do Carimbão Indústria e Comércio, em Maceió (1978). Fundador do Lar Coração de Jesus, em Maceió (1990).

**CARIMBÃO JÚNIOR** nome parlamentar de **Givaldo de Sá Gouveia Júnior** (Maceió - AL 01/08/1981). Deputado Estadual. Filho de Givaldo de Sá Gouveia e Decelis Fernandes Santos Gouveia. Ensino fundamental no Colégio Batista, o médio no Colégio Santa Terezinha (2003). Graduado em Administração, CESMAC (2007). Administrador das Obras Sociais, Sagrado Coração de Maria que pertence ao pai, Deputado Carimbão. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PROS, na coligação NINGUEM É FORTE SOZINHO (PROS / PT do B / PHS / PC do B / PV).

**CARIRIS** Uma das tribos em que se subdividiam os selvagens do grupo Tupi (ou Tapuia, segundo Ivan Fernandes Lima), habitantes de Alagoas.

**CARLEIAL, Oceano** (Barbalha - CE 07/03/191). Deputado federal, jornalista, professor, médico. Filho de José Bernardino Carvalho Leite e Antônia Alves Carvalho Leite. Curso de Humanidades, no seu estado natal. Curso superior na Faculdade de Medicina da Bahia (1940). Professor da Escola Normal de Penedo. Redator principal e proprietário do *Jornal de Penedo* e médico da Santa Casa de Misericórdia de Penedo. Deputado Estadual, pela UDN, nas legislaturas 1947-51 e 1951-55. Representante na Câmara Federal, pela UDN, nas legislaturas 1955-59, 59-63, 63-67, 67-71 e 71-75. Membro da Sociedade Médica de Alagoas; da ABI; Vice-Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, 1972. Escreveu trabalhos acadêmicos sobre oftalmologia, sua especialidade.

**CARLOS CAVALCANTE** nome parlamentar **José Carlos Cavalcante Silva** (Cachimbinhas /AL 30/06/1963) . Deputado estadual. Assume a vaga do Deputado cassado Antônio Holanda Carlos Júnior.

**CARMO, Lauro** (Penedo - AL ?). Regente, compositor, mestre de banda, professor. Em sua cidade natal, fundou a Sociedade Musical Penedense Euterpe Ceciliense. Viveu, também, em Propriá (SE) onde dirigiu a Banda Industrial. Segundo Joel Belo, produziu mais de uma centena de dobrados e marchas. Foi professor de música em Alagoas e em Sergipe.

**CARMO, Lyvia Tavares Felix** (AL?). Escritora. Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFRPE. Integrante do Núcleo de Estudos em Gênero e Agroecologia NEGA/UFRPE, onde desenvolveu a pesquisa: “Pescadoras do Espaço Público: gênero e identidade, saber e geração.” Estagiária do SOS Corpo (Instituto Feminista para a Democracia) de 2009 a 2010. Obra: Capítulo de livro: **Identidade de Gênero como Ferramenta Política Entre as Lideranças Femininas da Pesca em Pernambuco**, juntamente com Hulda Stadtler, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 167-178.

**CARMO, Manfredo Perdigão do** (Maceió - AL 15/08/1928). Escritor, professor, matemático. Filho de João Lopes do Carmo e Maria Benedita Perdigão do Carmo. Em Maceió: estudou Matemática com o Prof. Benedito de Moraes. Graduação, UFPE (1951). Doutorado em Matemática, University of California, Berkeley (1963) com a tese: **Cohomology Ring of Certain Kahlerian Manifolds**. Pós-Doutorado, University of California, Berkeley (1969). Trabalhou alguns anos como engenheiro e abandonou a carreira para tornar-se professor assistente na Universidade do Recife. Professor na UFPE (1955-65). Professor na UNB (1965). Pesquisador Titular III e professor do IMPA, desde 1966 e presidente da Comissão de Ensino da mesma instituição (1970-1990). Professor visitante, University of California System (1968-69). Membro da Comissão de

Seleção da Academia Brasileira de Ciências - ABC (1975-93). Coordenador de Matemática da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ - FAPERJ (1987-93). Membro da American Mathematical Society; Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (1971-72) e membro da Guggenheim Foundation (Fellow) (1967-69). Sua área de atuação é a Geometria Diferencial onde formou 27 pesquisadores, alguns dos quais são líderes nessa área. Membro da Academia Brasileira de Ciências e da TWAS. Membro do Corpo Editorial do *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática*. 1993. Membro do Corpo Editorial do *Journal of Modern Mathematics*, 2004. Membro (Editor na área de Matemática) da Comissão Editorial dos Anais da Academia Brasileira de Ciências, 2003. Obras: **Elementos de Geometria Diferencial**, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971, que foi traduzido para o inglês, alemão, chinês e russo e adotado em várias universidades no exterior; **Trigonometria e Números Complexos**, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1973; **Differential Geometry Of Curves And Surfaces**. New Jersey, USA, Prentice Hall, 1976; **Geometry And Topology**, (org), Springer, 1977; **Geometria Riemanniana**, Rio de Janeiro: IMPA, Projeto Euclides, 1979; **Differentialgeometrie von Kurven und Flächen**, Wiesbaden, Vieweg, 1983; **Geometri'a Diferencial de Curvas y Superficies**, Madrid, Alianza Editorial, 1990; **Riemannian Geometry**, Boston, USA, Birkhauser, 1992; **Differential Forms and Applications**, Heidelberg, Springer Verlag, 1994; **IX School Of Differential Geometry - Matemática Contemporânea Vol. 9** (org.), Brasília: Matemática Contemporânea, 1995; **Superfícies Mínimas**, Vol. 1, Rio de Janeiro: IMPA, 2004; **Geometria Riemanniana** (Vol. 1 - 3a edição, revista), Rio de Janeiro: IMPA, Projeto Euclides, 2005; **Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005, v. 01; **O Método do Referencial Móvel**, Rio de Janeiro: IMPA, 2008, v. 1; **Selected Papers - Manfredo P. do Carmo**, Berlin - Heidelberg, Springer, 2012, v. 01. Capítulos de livros: **Minimal Submanifolds of a Sphere With Second Fundamental Form of Constant Length.**, juntamente com S. S. Chern, S. Kobayashi, in **Functional Analysis and Related Fields**, New York, Springer Verlag, 1970, v. , p. 59-75; **A Brief Survey of Minimal Submanifolds**, in **Differential Geometrie im Grosse**, Zurich, Suíça, Bibliographische Institut Zurich, 1971, v. , p. 9-23; **Minimal Surfaces: Stability And Finiteness**, in **Mathematics ICM**, Helsinki, Mathematical Internacional Union, 1978, v. , p. 401-405; **Stable Complete Minimal Hypersurfaces**, juntamente com C. K. Peng, in **Differential Geometry And Differential Equations**, Beijing, China, China INC, 1980, v. , p. 1349-1358; **Stability of Minimal Submanifolds**, in **Global Differential Geometry and Glocal Analysis**, Berlin, Springer, 1981, v. , p. 129-139; **Minimal Surfaces**, in **Mathematical Models**, Wisbadem, Alemanha, Vieweg, 1986, v. , p. ; **Hypersurfaces Of Constant Mean Curvature**, in **Differential Geometry**, Peniscola, Espanha, Springer, 1989, v. , p. -; **The Index of a Minimal Surface**, in **Frontiers in Physics, High Technology and Mathematics**, Trieste, Italia, World Scientific, 1990, v. , p. 148-158; **Mathematical Influences And Reminiscences**, juntamente com S. S. Chern, in **A Great Geometer of the Twenthy Century, Hong Kong**, International Press Co. Ltd., S.S. Chernn (org.), 1992, v. , p. -; **H-Hypersurfaces With Finite Total Curvature**, in **Differential Geometry - Valencia**, Gil-Medrano, O; Miquel, V. (org.), Singapura: World Scientific P.C., 2002, v. , p. 134-142. Artigos em periódicos: **The Cohomology Ring of Certain Kahlerian Manifolds**, in *Annals Of Mathematics*, 1965, v. 81, p. 1-14; **Positively-Curved Hypersurfaces of Hilbert Spaces**, in *Journal Of Differential Geometry*, 1968, v. 2, p. 355-362; **Minimal Immersions of Spheres Into Spheres**, juntamente com N. Wallach, in *Proceedings of The National Academy of Sciences USA*, 1969, v. 63, p. 640-642; **Isometric Immersions With Semi-Definite Second Quadratic Forms**, juntamente com E. Lima, in *Archiv Der Mathematik*, 1969, v. 20, p. 173-175; **Rigidity and Convexity of Hypersurfaces in Spheres**, juntamente com F. Warner, in *Journal of Differential Geometry*, 1970, v. 4, p. 133-144; **Representation of Compact Groups and Minimal Immersions Into Spheres**, juntamente com N. Wallach, in *Journal Of Differential Geometry*, 1970, v. 4, p. 91-104; **Minimal Immersions of Spheres Into Spheres**, juntamente com N. Wallach, in *Annals Of Mathematics*, 1971, v. 93, p. 43-62, 1971; **Spherical Images of Convex Surfaces**, juntamente com B. Lawson, in *Proceedings of The American Mathematical Society*, 1972, v. 31, p. 635-636; **Immersions of Manifolds With Non-Negative Sectional Curvature**, juntamente com E. Lima, in *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática*, 1972, v. 2, p. 9-22; **Stable Minimal Surfaces**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Bulletin Of The American Mathematical Society*, 1974, v. 80, p. 581-583, 1974; **On The Size of a Stable Minimal Surface in Rpot 3**, juntamente com J. L. Barbosa, in *American Journal Of Mathematics*, 1976, v. 98, p. 515-528; **On Minimal Immersions With Parallel Normal Curvature Tensor**, juntamente com G. Colares, in *Springer Verlag Lecture Notes*, 1977, v. 597, p. 104-113, 1977; **A Necessary Condition For Metric in Mpotn To Be Minimally Immersed In Rpotn+1**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 1978, , v. 50, p. 451-454; **A Proof of the General Isoperimetric Inequality for Surfaces**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Mathematische Zeitschrift*, 1978, v. 162, p. 245-261; **Stable Minimal Surfaces in Rpot 3 Are Planes**, juntamente com C. K. Peng, in *Bulletin of The American Mathematical Society*, 1979, v. 110, p. 903-906; **Globally Stable Minimal Surfaces in Rpot3**, juntamente com A. M. Silveira, in *Proceedings of the American Mathematical Society*, 1980, v. 79, p. 345-346; **Stability of Minimal Surfaces in Spaces of Constant Curvature**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática*, 1980, v. 11, p. 1-10; **Stability of Minimal Surfaces and Eigenvalues of the Laplacian**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Mathematische Zeitschrift*, 1980, v. 173, p. 13-28; **Helicoids, Catenoids and Minimal Surfaces of Rn Invariant by Groups of Motions**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 1981, v. 53, p. 403-408; **Necessary and Sufficient Condition for Existence of Minimal Hypersurfaces In Spaces of Constant Curvature**, juntamente com M. Dajczer, in *Boletim da Sociedade Brasile-*



ira de Matemática, 1981, v. 12, p. 113-121, 1981; **Stability of Minimal Surfaces in A 3-Dimensional Hyperbolic Space**, juntamente com L. Barbosa, in *Archiv der Mathematik*, 1981, v. 36, p. 554-557; **Helicoidal Surfaces With Constant Mean Curvature**, juntamente com M. Dajczer, in *Tohoku Mathematical Journal*, 1982, v. 34, p. 425-435; **Riemannian Metrics Induced by Two Immersions**, juntamente com M. Dajczer, in *Proceedings of the American Mathematical Society*, 1982, v. 86, p. 115-120; **Rotation Hypersurfaces in Spaces of Constant Curvature**, juntamente com M. Dajczer, in *Transaction of The American Mathematical Society*, 1983, v. 277, p. 685-709; **Hopf's Conjecture for Stable Immersed Surfaces**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 1983, v. 55, p. 14-17; **On Alexandrov-Bernstein Theorems in Hyperbolic Space**, juntamente com B. Lawson, in *Duke Mathematical Journal*, 1983, v. 50, p. 995-1003; **Stability of Hipersurfaces With Constant Mean Curvature**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Mathematische Zeitschrift*, 1984, v. 185, p. 339-353; **Compact Conformally Flat Hypersurfaces**, juntamente com M. Dajczer, F. Mercuri, in *Transactions of The American Mathematical Society*, 1985, v. 288, p. 189-203; **The Influence of The Boundary on Hypersurfaces With Constant Mean Curvature In  $H^{p(n+1)}$** , juntamente com J. M. Gomes, G. Thorbergsson, in *Commentarii Mathematici Helvetici*, 1986, v. 61, p. 421-429; **A Rigidity Theorem for Higher Codimension**, juntamente com M. Dajczer, in *Mathematische Annalen*, 1986, v. 274, p. 557-583; **Conformal Rigidity**, juntamente com M. Dajczer, in *American Journal of Mathematics*, 1987, v. 109, p. 963-985; **Stability of Hypersurfaces of Riemannian Manifolds With Constant Mean Curvature**, juntamente com J. L. Barbosa, J. Eschenburg, in *Mathematische Zeitschrift*, 1988, v. 197, p. 123-138; **Index and Total Curvature of Surfaces With Constant Mean Curvature**, juntamente com A. M. Silveira, in *Proceedings of the American Mathematical Society*, 1990, v. 110, p. 1009-1015; **Local Isometric Immersion Of  $R^2$  Into  $R^4$** , juntamente com M. Dajczer, in *Journal Fur Die Reine Und Angewandte Mathematische*, 1993, v. 442, p. 205-219; **On the First Eigenvalue of the Linearized Operator of the Rth Mean Curvature of A Hypersurface**, juntamente com H. Alencar, H. Rosenberg, in *Annals Of Global Analysis And Geometry*, 1993, v. 11, p. 387-395; **Hypersurfaces of Constant Mean Curvature With Finite Index And Polynomial Growth**, juntamente com H. Alencar, in *Archiv der Mathematik*, 1993, v. 60, p. 489-493; **Stable Hypersurfaces With Constant Scalar Curvature**, juntamente com H. Alencar, A. G. Colares, in *Mathematische Zeitschrift*, 1993, v. 213, p. 117-131; **Hipersurfaces With Constant Mean Curvature In Space Forms**, juntamente com H. Alencar, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 1994, v. 66, p. 265-274; **Hypersurfaces With Constant Mean Curvature in Spheres**, juntamente com H. Alencar, in *Proceedings of the American Mathematical Society*, 1994, v. 120, p. 1223-1229; **Remarks on the Growth of Functions and the Weak Stability of Hypersurfaces With Constant Mean Curvature**, juntamente com H. Alencar, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 1997, v. 69, p. 163-166; **The Index of Constant Mean Curvature Surfaces in Hyperbolic 3-Space**, juntamente com P. Berard, W. Santos, in *Mathematische Zeitschrift*, 1997, v. 224, p. 313-326; **Stable Minimal Hypersurfaces in Euclidean Space**, juntamente com H. Alencar, M. F. Elbert, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 1998, v. 70, p. 387-391; **Complete Hypersurfaces With Constant Mean Curvature and Finite Total Curvature**, juntamente com P. Berard, W. Santos, in *Annals of Global Analysis and Geometry*, 1998, v. 16, p. 273-290; **Research on Differential Geometry in Brazil**, in *Matemática Contemporânea*, 1999, v. 17, p. 1-28; **Topological Structure of Complete Hypersurfaces in  $R^{p(n+1)}$  with  $H_r=0$  and Finite Total Curvature**, juntamente com M. F. Elbert, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 1999, v. 71, p. 865-868; **On the Compactness of Constant Mean Curvature Hypersurfaces With Finite Total Curvature**, juntamente com W. Santos, L. F. Cheung, in *Archiv der Mathematik*, 1999, v. 79, p. 216-222; **Eigenvalue Estimates on Complete Noncompact Riemannian Manifolds and Applications**, juntamente com D. Zhou, in *Transactions Of The American Mathematical Society*, 1999, v. 351, p. 1391-1401; **Bernstein-type Theorems in Hypersurfaces With Constant Mean Curvature**, juntamente com D. Zhou, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro: 2000, v. 72, n.3, p. 301-310; **Compact Minimal Hypersurfaces With Index One in The Real Projective Space**, juntamente com M. Ritore, A. Ros, in *Commentarii Mathematici Helvetici*, Suica, 2000, v. 75, p. 247-254; **Ricci Curvature and the Topology of Open Manifolds**, juntamente com C. Xia, in *Mathematische Annalen*, 2000, v. 316, p. 391-400; **Rigidity Theorems for Manifolds With Boundary and Nonnegative Ricci Curvature**, juntamente com C. Xia, in *Results in Mathematics*, Alemanha, 2001, v. 40, p. 122-129; **Upper Bounds for the First Eigenvalue of The Operator  $L_r$  and Some Applications**, juntamente com H. Alencar, F. C. Marques, in *Illinois Journal of Mathematics*, 2001, v. 45, n.3, p. 851-863; **A Gap Theorem for Hypersurfaces of the Sphere With Constant Scalar Curvature One**, juntamente com H. Alencar, W. Santos, in *Commentarii Mathematici Helvetici*, 2002, v. 77, p. 549-562; **Stability of Hypersurfaces With Vanishing R-mean Curvatures in Euclidean Spaces**, juntamente com H. Alencar, M. F. Elbert, in *Journal für die Reine und Angewandte Mathematik. Crelles Journal*, Alemanha, 2003, v. 554, p. 201-216; **Cones in the Euclidean Space With Vanishing Scalar Curvature**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro: 2004, v. 76, n.4, p. 631-638; **Um Clássico da Matemática**, in *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro: 2004, 01 jun., p. 78 – 79; **On Stable Complete Hypersurfaces With Vanishing R-mean Curvature**, juntamente com M. F. Elbert, in *Tohoku Mathematical Journal*, Japão, 2004, v. 56, p. 155-162; **Complete Manifolds With Nonnegative Ricci Curvature and the Caffarelli-Kohn-Nirenberg Inequalities**, juntamente com C. Xia, in *Compositio Mathematica (Print)*, Dordrecht, 2004, v. 140, p. 818-826; **On Stability of Cones in  $R^{n+1}$  With Zero Scalar Curvature**, juntamente com J. L. Barbosa, in *Annals of Global Analysis and Geometry*, 2005, v. 28, n.2, p. 107-122; **Erratum To "A Gap Theorem For Hypersurfaces With Constant Scalar Curvature One"**,

juntamente com H. Alencar, W. Santos, in *Commentarii Mathematici Helvetici*, 2006, v. 81, n.1, p. 101-103; **A Theorem of H. Hopf and the Cauchy-Riemann Inequality II**, juntamente com H. Alecanr, I. Fernandez, R. Tribuzy, in *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society*, 2007, v. 38, p. 525-532; **A Theorem of Hopf and the Cauchy Riemann Inequality**, juntamente com H. Alecnar, R. Tribuzy, in *Communications in Analysis and Geometry*, 2007, v. 15, p. 283-298; **On Some Fundamental Equations of Equivariant Riemannian Geometry**, juntamente com A. Back, W.-Y Hsiang, in *Tamkang Journal of Mathematics*, 2009, v. 40, p. 343-376; **A Hopf Theorem for Open Surfaces in Product Spaces**, juntamente com Isabel Fernández, in *Forum Mathematicum*, 2009, v. 21, p. 951-963; **Inequalities for Eigenvalues of Elliptic Operators in Divergence Form on Riemannian Manifolds**, juntamente com Changyu Xia, Qiaoling Wang, in *Annali di Matematica Pura ed Applicata*, 2010, v. 189, p. 643-660; **Complete Submanifolds With Bounded Mean Curvature in a Hadamard Manifold**, juntamente com Changyu Xia, Qiaoling Wang, in *Journal of Geometry and Physics*, 2010, v. 60, p. 142-154; **A Hopf Theorem for Ambient Spaces of Dimensions Higher Than Three**, juntamente com Hilário Alencar e Renato Tribuzi, in *Journal of Differential Geometry*, 2010, v. 84, p. 1-17; **Some Recent Developments on Hopf's Holomorphic Form**, in *Results in Mathematics / Resultate der Mathematik*, 2011, v. 60, p. 175-183; **Surfaces of  $\mathbb{R}^2$  Imes  $\mathbb{R}^2$  Invariant Under a One-parameter Group of Isometries**, juntamente com Hilário Alencar e Renato Tribuzi, in *Annali di Matematica Pura ed Applicata*, 2012, v. 193, p. 517-527; **A Matemática das Películas de Sabão**, in *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro: 01 mar. 2013, p. 25 – 31; **Aplicações Harmônicas**, in *Matemática Universitária*, 2013, v. 50-51, p. 28-35.

**CARMO, Rosa Coelho Pereira do**, dito **Rosinha do Carmo** (Paulo Afonso, hoje Mata Grande - AL 27/07/1910 - Maceió - AL 08/09/2000). Jornalista, teatróloga, contadora. Filha de Joaquim Alves Barreto Coelho Filho e Maria Adolfina Malta de Alencar Coelho. Curso primário no Colégio SS. Sacramento, secundário no Colégio Coração de Jesus. Estudou línguas com a professora Rosália Sandoval, em Maceió. Foi aluna de piano e canto do maestro francês Fernand Jouteux, em Garanhuns (Pe). Diplomada em Contabilidade pela sucursal do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, em Maceió. Foi bibliotecária da Escola de Engenharia da UFAL. Desde 14 anos de idade, escrevia para jornais e revistas de Alagoas, (tendo assinado com pseudônimo uma coluna intitulada Carta da Mulher) e em alguns do sul do país. Na *Gazeta de Alagoas* foi colaboradora assídua, e na *Rádio Gazeta* manteve um programa litero-educativo, denominado *Eva em Ação*. No início de sua carreira, usou o pseudônimo de *Lúcia Edelweiss*, posteriormente passou a utilizar o de *Lucia de Lis*. Prêmios literários: primeiro lugar com **Conto à Moda Antiga**, no concurso de contos realizado pela AAL, em 1959; primeiro prêmio com **Carta Perfumada**, no concurso feito pela Revista A Carioca, e com o conto **Os Brincos da Avozinha**, promovido pela revista Vida Doméstica, ambos do Rio de Janeiro. Tem duas peças teatrais que foram radiofonizadas pela Mayrink Veiga: **Dois Destinos** e **Vencido pelo Amor**. Representou oficialmente o Estado de Alagoas na VIII Conferência Interamericana de Mulheres realizada no Rio de Janeiro em 1952. Vice-Presidente da Cruz Vermelha Brasileira de Alagoas e da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino. Sócia fundadora da Sociedade de Cultura Artística de Alagoas e fez parte do seu departamento de teatro. Membro do IHGAL, empossada, em 30/05/1972, na cadeira 24, da qual é patrono Orlando Valeriano de Araújo. Sócia da AAI e da Associação de Cronistas Teatrais. Obras: **Caminho das Sete Estrelas, Versos** Maceió: Imprensa Universitária, DEC/MEC e DAC/SENEC, 1977 (prêmio Gustavo Paiva/ AAL, 1978). Com **A Cômoda de Jacarandá**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda, 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita; **Discurso de Posse**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, p. 101-114; **Um Vulto Ilustre: Coelho Filho**, Revista do IHGAL, V. 39, 1984, Maceió: 1985, pg.123-137; Com o conto **Conto à Moda Antiga**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, pg. 165-177. Prefaciou: **É Você Anete ou Ana Maria?**, de Margarida de Mesquita.

**CARNAÚBA, Ana Paula Masini Carneiro** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Ação Popular e sua Efetividade Social** in *Revista do Ministério Público*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2002, N. 9, p. 55 – 64.

**CARNAÚBA, André Paiva** (Maceió - AL 23/07). Secretário de Estado. Filho de José Alberto Carneiro Carnaúba e Lais Pinto Guedes de Paiva Carnaúba. O 1º grau realizou no Colégio Marista de Maceió e o 2º grau no Colégio de Santa Terezinha (1988). Atua como terapeuta complementar, desde 1995. Fundou a ONG Maceió Voluntário. Coordenador do MOVPAZ-AL - Movimento Internacional pela Paz e Não-Violência. Um dos fundadores da Casa de Música e Cultura de Paz. Toma posse, em 11/08/2010, como secretário da Secretaria Especial de Promoção da Paz, no 1º Governo Teotônio Brandão Vilela Filho. Superintendente de Promoção da Paz em Alagoas (2011-2012), no 2º Governo Teotônio Brandão Vilela Filho.

**CARNAÚBA, Fábio Rocha** (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Prisão Civil do Depositário Infiel: Sua Impossibilidade Diante do Ordenamento Jurídico Pátrio**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, janeiro/junho, p.115 – 122.



**CARNAÚBA, José** (Viçosa - ? AL). Jornalista. Juntamente com Antônio Mata, lançou, em Viçosa, em 1924, o periódico *A Lanceta*. Usava o pseudônimo de Manoel Carcará. Obra: **Um Grande Problema**, in **Álbum do Centenário de Viçosa**, Viçosa, 1931, p. 200.

**CARNAÚBA, José ? Mata** (?). Advogado. Obra: **Mandado de Segurança**, Maceió: 1963.

**CARNAÚBA, Juliana Paiva ... Ramos** (Maceió - AL 07/08/1980). Escritora, agrônoma. Filha de Marcos Fernando Carneiro Carnaúba e Glória Maria Paiva Carnaúba. Graduação em Agronomia, UFAL (2003). Aperfeiçoamento em Ciências Biológicas, UFAL (2004). Mestrado em Agronomia, UFAL (2006). Doutorado em Fitopatologia, UFRPE (2010). Outros cursos: Apicultura, SEBRAE (1999); Paisagismo, SEBRAE (2000); Produção Orgânica de Frutas, FRUTAL (2000); Hortaliças e Brassicas Orgânicas, SEBRAE (2003); Iniciação à Pesquisa de Abelhas, Sociedade Nordestina de Zoologia (2003); Bioecologia e Controle de Formigas Cortadeiras, UFAL (2004); CFO e Pragas e Doenças de Flores Tropicais, Secretaria Executiva de Agricultura, Irrigação, Pesca e Abastecimento (2004-05). Extensão universitária em Paradigma Fitopatológico ao Sistema Epidemiológico, Resistência de Plantas a Doenças, Proteção de Plantas com Fungicidas e Fisiologia do Parasitismo em Fitopatologia, UFRPE (2006-07-08, respectivamente). Fisiologia e Bioquímica do Parasitismo, UFAL (2007). Educação Ambiental, Escola de Governo Germano Santos (2006). Estágio na Usina Coruripe (2003). Estágio no IBAMA (2003-04). Fiscal e Gerente de Defesa Sanitária Vegetal na Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL, desde 2009. Obras: Artigos em periódicos: **Detecção de Begomovirus em Maracujazeiro (Passiflora Edulis Sims) no Estado de Alagoas**, juntamente com J. S. Silva, I. P. Assunção, J. Lima, E. P. R. Amorim, G. S. A. Lima, in *Revista Brasileira de Fruticultura*, 2006, v. 24, p. 512-513; **Phytophthora Palmivora, Agente da Podridão de Raiz e Frutos de Mamoeiro no Estado de Alagoas**, juntamente com M. F. Sobral, D. C. M. Furtado, I. O. Silva, K. M. M. Silva, E. P. R. Amorim, in *Revista Brasileira de Fruticultura (Impresso)*, Jaboticabal, 2006, v. 28, p. 134-135; **Ocorrência de Colletotrichum Gloeosporioides em Mimosa Caesalpinaefolia Benth no Estado de Alagoas**, juntamente com M. F. Sobral, E. P. R. Amorim, A. P. Silva, K. M. M. Silva, in *Summa Phytopathologica*, 2007, v. 33, p. 313-314; **Ocorrência de Curvularia Eragrostides e C. Lunata em Tapeinochuillus Anannaceae no Estado de Alagoas**, juntamente com D. C. M. Furtado, A. B. Galvão, E. P. R. Amorim, J. C. Silva, in *Summa Phytopathologica*, 2007, v. 33, p. 201-202; **Avaliação de Diferentes Meios de Cultura na Esporulação de Scytalidium Lignicola**, juntamente com M. F. Sobral, E. P. R. Amorim, J. C. Silva, V. B. Santos, K. C. S. Felix, in *Summa Phytopathologica*, 2007, v. 33, p. 96-97; **Ocorrência de Fusarium Solani F. Sp. Piperis Alb. em Piper Nigrum no Estado de Alagoas**, juntamente com M. F. Sobral, E. P. R. Amorim, I. O. Silva, in *Summa Phytopathologica (Impresso)*, São Paulo: 2007, v. 31, p. 96-97; **Análise Multivariada da Microflora Epífita em Saccharum Officinarum Ensilada com Gliricidia Sepium**, juntamente com C. R. Cabral Júnior, D. Silva, E. P. R. Amorim, E. Miranda, D. Pinheiro, in *Archivos de Zootecnia*, 2009, v. 58, p. 395-404; **Influência de Inoculante Bacteriano-Enzimático Sobre a Microbiota e Qualidade Nutricional de Silagens de Grãos Úmidos de Milho**, juntamente com J. M. Silva, I. O. Silva, D. E. G. T. Andrade, E. Miranda, E. P. R. Amorim, in *Ciência Animal Brasileira (UFG)*, 2011, v. 11, p. 66-76; **“A Ciência da Natureza”**, in *Revista Agropecuária Tropical*, Uberaba - MG, p. 32 – 32; **“A Ciência da Natureza”**, in *Informativo do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA-AL*, Maceió-AL, 25 set. 2003, p. 2 –.

**CARNAÚBA, Marcos Fernando Carneiro** (Maceió - AL 08/06/1942). Secretário de Estado, engenheiro civil, professor. Filho de José Matta Carnaúba e Ana Carmelita Carneiro Carnaúba. Ensino médio no Colégio Marista de Maceió: concluindo o 3º Científico no Colégio Liceu Alagoano (1960). Graduado em Engenharia Civil, na UFPE (1966). Especialização em Estruturas. Engenheiro Projetista de pontes, DER-AL (01/02/1967-06/07/1968). Engenheiro Fiscal da implantação do Parque Industrial da Fives Lille Industrial do Nordeste S/A (01/04/1968-01/06/1970). Professor do 5º ano de Engenharia Civil, na UFAL (01/11/1968-14/08/1972). Diretor Técnico, COHAB-AL (27/04/1972-30/12/1974). Presidente do IMA-AL (04/01/1995-01/01/1999). Chefe do 3º Distrito de Engenharia Rural - DNOCS, Ministério da Integração Nacional (1999-2000). Calculista de Estruturas, Engenheiro Consultor. Consultor do Banco Mundial, PROÁGUA – SEMI-ÁRIDO – AL. Diretor de Infraestrutura da Secretaria de Estado de Recursos Hídricos de Alagoas (21/06/2001-04/04/2002). Toma posse, em 04/04/2002, na Secretaria de Recursos Hídricos e Irrigação, no governo Ronaldo Lessa, tendo permanecido no cargo até 01/01/2003. Membro fundador do Comitê Provisório da Bacia do Rio São Francisco (2001). Diretor de Controle Financeiro da Controladoria Geral do Estado de Alagoas (24/03/2003-31/10/2003). Diretor Presidente do IDERAL (03/11/2003-30/01/2004). Diretor Presidente do ITERAL (27/03/2004-30/04/2004). Assessor Especial do Governador, Coordenador do Centro Administrativo Governamental (03/03/2004-13/04/2005). Presidente da CASAL (04/07/2005- 10/11/2005). Engenheiro Consultor Autônomo. Superintendente de Infraestrutura Hídrica da SEMARH-AL (02/08/2007-08/04/2011). Coordenador Estadual do PAD-Programa Água Doce (2007-2011). Pesquisador autônomo, Calculista de Estruturas, Engenheiro Consultor. Conselheiro do CREA-AL e da COMURB, PMM. Conselheiro do Conselho Estadual de Proteção Ambiental - CEPRAM (1995-98). Conselheiro do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA (1995-98). Pesquisador de Ciências Atmosféricas, do uso de satélites ambientais e de nucleação artificial de nuvens; estudioso de secas, suas causas e combate aos efeitos. Artigo em periódico:



**Para-raios Usando Armaduras de Pilares**, in *Revista Concreto e Construções do Instituto Brasileiro do Concreto*, n. 47 de setembro de 2007, do artigo, em parceria. Tem trabalhos publicados em revistas agropecuárias sobre secas, ovinocultura, palma forrageira e instalações rurais. Artigos publicados no jornal do CONFEA, sobre as carências de estudos do rio São Francisco e de propostas que visem ao desenvolvimento integrado do Nordeste do Brasil.

**CARNAÚBA, Maria Cecília Pontes** (Maceió - AL 30/06/1961). Advogada, promotora. Filha de Breno Carneiro Carnaúba e Maria Thereza Pontes Carnaúba. Curso fundamental e médio no Colégio Santíssimo Sacramento. Forma-se em Direito pela UFAL (1983) e pela UFPE. Obra: **A Prova Ilícita**, Editora Saraiva, 2002 (tese defendida na UFPE). Artigo em periódico: **Prova Ilícita – Conceito Material em Face dos Princípios Constitucionais**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2002 (Nº. 9, p. 91 – 106).

**CARNAÚBA, Tereza** nome artístico de **Maria Tereza Pontes Carnaúba** (Usina Leão, Rio Largo-AL 01/06/1941). Fotógrafa, advogada. Filha de Antônio Magalhães Pontes e Virginia Magalhães Pontes. Realizou, entre 19 e ? de setembro de 2011, uma exposição de suas fotografias, intitulada **O Olho da Alma**, no Museu da Arte Brasileira da Fundação Pierre Chalita. Participou, com fotografia, da **IV Mostra Cultural do Instituto da Visão**, de 17 a 18/10/2011. Participou, ainda do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**CARNAVAL, O** Surge em Pilar, em 25/02/1900, como publicação exclusiva para o carnaval daquele ano. Propriedade do Club A BURRADA “de gente fina e de bom tom.” Colaboradores: Dr. Escova e os senhores Ataca Felipe e Bocania e o professor Thomaz Partout.

**CARNEIRO, Athos Gusmão** (São Leopoldo - RS 11/12/1925). Jurista, professor. Artigo em periódico: **A Conciliação no Novo Código de Processo Penal**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, Ano 15, N.22, agosto, p. 9 – 19.

**CARNEIRO, Carlos André Silva** (Maceió-AL 16/12/1975). Escritor, professor, administrador. Graduado em Administração Geral, FAL (2002). Especialização em Gestão de Recursos Humanos, UNIFOA (2003). Especialização em Marketing: Gestão de Clientes, UGF (2005). Mestrado interrompido, em 2007, em Administração, Universidad Nacional de Misiones. Doutorado em Administração, Universidad Nacional de Misiones (2009). Outros cursos: Curso Prático em Comunicação Verbal, Instituto Carlos Conce (2001); Extensão universitária em Curso de Formação em Dinâmica de Grupo, Design do Ser (2002); Treinamento do Sistema Operacional Benner Saúde, CASSI (2004); Negociação Empresarial, FECOMÉRCIO-PE (2004); Curso Básico de Saúde da Família, CASSI (2005); Como Vender Mais e Melhor e Análise e Planejamento Financeiro, SEBRAE (2005); Curso de Formação de Líderes, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió (2006); Capacitação Programa Excelência no Relacionamento, CASSI (2006); Formação de Auditores para a Gestão da Qualidade e Gerenciamento de Processos para Gest. da Qualidade, Canadian Council on Health Services Accreditation – Instituto (2007 e 2008); Feedback para Resultados, Leme Consultoria (2010); Curso de Auditores Internos da Qualidade, Santa Casa de Misericórdia de Maceió (2010); Gerenciamento de Riscos para a Gestão da Qualidade, Canadian Council on Health Services Accreditation – Instituto (2010); Gestão da Segurança e Auditoria Clínica, IQG - Health Services Accreditation (2011). Propagandista na EMS – Sigma Pharma Ind. Farmacêutica (2000-03). Diretor de Marketing da CEO Consultoria (2005-06). Gerente de Negócios da CASSI (2003-06). Diretor de Treinamento e Desenvolvimento da UNIDA AL (2005-06). Representante Estadual da ANGRAD (2010-11). Conselheiro Efetivo do CRA-AL (desde 2009). Professor da FIR (2007-10). Pesquisador da UNAM (2007-08). Professor do CESMAC, desde 2008. Professor da FAL (2004-11). Professor da FGV/FAN (2010). Gerente de Marketing da Santa Casa de Misericórdia de Maceió: desde 2006. Professor da UFAL, desde 2010. Colaborador do IIMP, desde 2012. Membro do corpo editorial de *Ciência Consciência e Humanismo - CCH*, desde 2009. Obra: **Negociação: Do Estratégico ao Emocional**, Maceió: FAL, 2007. Artigos em periódicos: **Aspectos Teóricos do Marketing de Relacionamento**, in *Ciência Consciência e Humanismo: CCH em Ação*, 2009, v. 4, p. 43-46; **Um Breve Estudo Filosófico do Geocentrismo à Teoria Quântica e as Abordagens do Marketing: Conceitos e Similaridades**, in *Publicar - Revista Digital*, 2009, v. 2, p. 274-285; **Ciência da Administração ou Administração Científica: Reflexão sobre as Características Epistemológicas da Administração**, in *Publicar - Revista Digital*, 2009, v. 2, p. 263-273; **O Marketing Através das Emoções**, in *Administradores*, 31 maio 2004; **A Negociação e a Administração**, in *Administradores: O Portal da Administração*, 20 abr. 2006; **Dream Leader**, in *Acadêmica - Revista Eletrônica de Administração & Negócios*, Rio de Janeiro, 17 jun. 2008; **O Marketing Através das Emoções**, in *Acadêmica - Revista Eletrônica de Administração & Negócios*, Rio de Janeiro: 11 jul. 2008; **Temperatura Máxima: O que Você Precisa Saber Sobre Pesquisas de Clima Organizacional**, in *Acadêmica - Revista Eletrônica de Administração & Negócios*, Rio de Janeiro: 20 ago. 2008.

**CARNEIRO, Hamilton** (Santa Luzia do Norte - AL 26/01/1930). Advogado, magistrado. Filho de Álvaro de Figueiredo Carneiro e Marieta Torres Carneiro. Estuda no Grupo Escolar Sete de Setembro, em Maceió: para onde se mudara sua família, e no Liceu Alagoano, tendo terminado o científico, em 1957, no curso noturno desse estabelecimento. Em 1962, forma-se na Faculdade de Direito. Trabalha como servente na Santa Casa de Misericórdia. Por concurso, em 1951, assume

o cargo de Inspetor de Alunos no Colégio Estadual. Em 1964, é nomeado adjunto de promotor na comarca de Santana do Ipanema, onde permanece até 1966. Aprovado em concurso, assume, em 1966, o cargo de Juiz de Direito na comarca de Porto Real do Colégio, onde permanece por cerca de 10 anos, quando é transferido para São José da Laje. Em 1987, é transferido para Maceió: onde se aposenta em 2000. Membro da AML. Artigos em periódicos: Poema **A Morte do Estro**, na *Revista da Santa Casa de Maceió*: 12:20, jul/set 2012). Participou com **1º de abril; A Morte do Astro; Século XXI; Soneto do Tempo e Linhas Paralelas**, in *Antologia da Academia Maceioensede Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 88; 89; 90; 91 e 92, respectivamente.

**CARNEIRO, Humberto** (AL 07/1945). Obra: **Praias do Norte (Contos)**, 1924.

**CARNEIRO, Oscar de Sá** (AL?). Obra: **Apontamentos de Histologia (Teoria e Prática)** Maceió: Tip. Alagoana, 1920.

**CARNEIRO, Tereza Kelly Gomes** (AL?? 25/12/1974). Escritora, economista. Obra: **Mudanças Estruturais no Setor Lácteo Nacional e suas Representações na Bacia Leiteira Alagoana** (Série Apontamentos n. 41) juntamente com Alexandra Maria Rios Cabral Gouveia e Ana Célia de Oliveira Prado, Maceió: EDUFAL, 2000.

**CARNEIROS** Município. “Os primeiros registros indicam, em 1923, a existência de uma única casa, integrante do Sítio Carneiros, propriedade de João Francisco. Seu nome inicial foi ‘Cacimba do Carneiro’, depois reduzido para o atual. Os primeiros comerciantes foram Adão Vieira de Melo e seu cunhado José Lino que, com os pioneiros Alfredo Rodrigues Melo e Euclides Alves Feitosa, deram início ao desenvolvimento da localidade, fazendo com que agricultores de outras regiões, atraídos pela fertilidade das terras, se instalassem na região. A primeira missa e a primeira feira do povoado foram realizadas em 25/12/1945, atraindo número expressivo de moradores da região.” Foi elevado a distrito em 1960, subordinado à Santana do Ipanema. A criação do município se deu em 11/07/1962, pela Lei 2 454, sendo instalado em 26/07/1962. Desmembrado de Santana do Ipanema, seu topônimo nasce, de acordo com a tradição, por existir no local uma cacimba que teria sido aberta por um carneiro. Localizado na microrregião de Santana do Ipanema e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária.

#### Carneirenses.

**CARNIJÓS** ou **FULNI-Ô** Grupo indígena da tribo Cariris, encontrado em Águas Belas, segundo Ivan Fernandes Lima.

**CAROATÁ, José Próspero Jeová da Silva** (Penedo - AL 25/04/1825 - Rio de Janeiro - DF 28/04/1890). Deputado provincial, jornalista, professor, advogado. Filho de José Joaquim de Sant’Ana e Silva. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1850). Retorna a Alagoas, atua, em 1851, no jornal *O Correio Maceioense*, e, em dezembro do mesmo ano, é redator-chefe de *O Timbre Alagoano*, órgãos do Partido Conservador. Foi diretor do Liceu Alagoano - entre 12/07/1852 e 05/02/1855, quando pede demissão. Professor de Geografia, Cronologia e História, a partir de 1852. Juiz Municipal e de Órfãos dos Termos de Penedo e Traipu, em 1857, tendo ainda instalado sua banca de advogado em Penedo. Posteriormente, transfere-se para o Rio de Janeiro, onde é nomeado oficial da secretaria do Ministério da Justiça. Suplente de deputado provincial na legislatura 1852-53, tendo sido o único que tomou assento; titular em 1856-57. Foi fundador e diretor, em Penedo, do Colégio de N. S. da Conceição, no período de 1866 a 1870. Membro do IHGAL, tendo publicado inúmeros trabalhos na revista da instituição, sendo patrono da cadeira 25. Em 1864, o *Correio Mercantil* publica, em série, seu trabalho **Memória Descritiva e Estatística do Rio São Francisco**. O trabalho, **Crônica do Penedo**, foi apresentado em sessão do IAGA, em 02/03/1872, e lido na sessão de 16 daquele mês e publicado nos três primeiros números da Revista daquela instituição. Finalmente, em 1914, é impresso, em Penedo, na Tipografia Novo Mundo, sob responsabilidade de José Moreira Lemos, diretor do periódico **A República**, mas, segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, com inúmeros erros, inclusive, em relação ao nome do autor. Considera-se, pois, como a 1ª edição integral aquela feita em Maceió: 1962, reedições do D.E.C., Imprensa Oficial, com introdução e notas de Moacir Medeiros de Sant’Ana. Outras obras: **O Vademecum Forense, Contendo uma Abreviada Exposição da Teoria do Processo Civil**; Rio de Janeiro: Tip. Universal, 1866; **Apontamentos e Decisões Sobre Questões de Liberdade**, Bahia, 1867; **Formulário de Despachos e Sentenças no Cível, Comércio, Juízo de Órfãos e Ausentes, Provedoria e Crime e de Alguns Processos que Correm nos Mesmos Juízos e nos de Medição de Terras pelo Juiz Comissário**, Rio de Janeiro: A.A. da Cruz Coutinho, Editor; **Repertório do Crime, Contendo o Extrato de Toda a Legislação Policial e Criminal em Vigor; Aviso Até o Fim de 1873 e Decisões dos Tribunais Sobre Questões de Jurisprudência Criminal**, Livraria Popular de A.A.da Cruz Coutinho Editor, 1875; **Imperiais Resoluções Tomadas Sobre Consultas da Secção de Justiça do Conselho do Estado**, Rio de Janeiro: 1884; **Crônica do Penedo**, RIAGA, v. I, n. 1, Ano 1872, p. 2-7; v.I, n. 2, s/data, p. 1-8 e v.I, n. 3, [s/d], p. 33-42.

**CAROÇOS** Canal da Lagoa Mundaú.

**CARÕES** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Maragogi, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CARRAPATEIRA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**CARRAPETA** Surge em Maceió: em 02/07/1895, sendo publicado aos domingos. “Crítico e noticioso”, “Propriedade de uma associação.”

**CARRASCO** Comunidade quilombola em Arapiraca. Registrada no Livro de Cadastro Geral n. 09, Registro n. 922, fl. 36, em 01/03/2007. Publicada no DOU em 13/03/07. Possui 290 famílias, Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CARRASCOSA, Maria José** (Maceió - AL 04/11/1914). Coordenadora de folguedos populares. Filha de Manuel Paulino da Silva e Elisabete Carrascosa. Ensino médio no curso de Magistério. Formada em Educação Artística, começou a ensinar, em 1938, na cidade de Coruripe. No Teatro Deodoro, em 1938, forma o seu primeiro grupo de folguedos populares com crianças, a que deu o nome de Teatro Escola Infantil, mantendo-o durante anos. Théo Brandão a convidou para dar continuidade às atividades de um grupo de folguedos populares, existente na UFAL, e que se apresentou no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília – no V Encontro Internacional de Esperanto – no qual os estudantes participavam dos grupos de Pastoril, Baiana, Coco-de-roda, Guerreiro, Chegança, Quadrilha e Maracatu. Contou com a ajuda de Mestra Terezinha e de Mestre Juvenal, que lhe dava apoio no Guerreiro. Ensaçou um grupo de pastoril na Rádio Difusora de Alagoas e outro no Jornal do Comércio de Recife (PE), em 1949. Convidada pelo radialista Haroldo Miranda, seu descobridor, ensaçou um pastoril em Fortaleza, em 1951. Ensaçou grupo de folguedos populares por 20 anos, formando vários coordenadores de danças folclóricas e só parou devido à perda da visão.

**CARTUXO CORDELISTA** nome artístico de **Valdemir Ferreira** (Arapiraca?). Cordelista, bancário. Filho de Emídio e Flora. Começou a trabalhar aos 11 anos, vendendo picolés; aos 13, entregava botijões de gás. Antes de ingressar no Banco do Brasil, onde trabalhou de 1981 a 1997, lecionou Matemática na Escola Hugo Lima e trabalhou em uma empresa multinacional de beneficiamento de tabaco. Aos 54 anos, começa a produzir literatura de cordel. Autor de mais de 70 seriam (300?) folhetos impressos coloridos em papel off-set, mantém a tradição do cordel antigo com versos rimados e estrofes curtas, mas está inovando o trabalho com a escolha de temas ligados à ecologia, prostituição infantil e até um cordel traduzido para a língua inglesa intitulado Travelling, que relata a história de duas aves migratórias que contam suas experiências pelos Estados brasileiros por onde passaram. Todos apresentam desenhos e ilustrações das capas de Paulinho da Julita. Destaque para 8 cordéis direcionados ao público infantil, ilustrados por Paulinho da Julita, com animais de nossa fauna: **O Viajante; O Galo Desaforado; O Grilo Motorista; O Pato e a Galinha; O ABC dos Animais; Sinfonia dos Bichos; A Banda dos Bichos e O Vendedor de Bananas**. E, ainda, **Maior Abandonado, Discriminação Racial, Por Que a Guerra?, O Pastor e o Ladrão de Galinhas**. Segundo dizem, já teve trabalhos traduzidos para o espanhol e o inglês.

**CARURU** Rio. Afluente do Rio Mundaú, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CARVALHADA** veja **CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR**.

**CARVALHO, Afonso** veja **CARVALHO, Francisco Afonso de**.

**CARVALHO, AL** nome artístico de **Aloísio de Almeida Carvalho** (? AL 1943 - ? 1981?). Pintor. Individuais: 1977: **Gran Circo**, Saguão do Teatro Deodoro. 1978: **Casarios**, Centro de Arte e Cultura, DAC/SENEC. Coletivas: 1973: **Festival de Verão de Marechal Deodoro**, Marechal Deodoro. 1975: **1º Encontro de Artes**, Saguão do Teatro Deodoro, DAC/SENEC. 1977: **Festival do Cinema de Penedo**, Penedo; **Festival de Verão de Marechal Deodoro**, Marechal Deodoro; **Coletiva de Inauguração da Galeria Ambiental; 1ª Exposição da UFAL (Estudantes); Coletiva em Benefício da Associação Teatral de Alagoas**, Clube Fênix; **II Encontro das Artes**, Hall do Teatro Deodoro, DAC/SENEC; **Coletiva de Natal**. 1978: **Festival de Cinema de Penedo**, Penedo; **Festival de Verão de Marechal Deodoro**, Marechal Deodoro; **Coletiva Nacional de Circo**, Paço das Artes, Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, São Paulo-SP; **Pintores Alagoanos**, Galeria Sucata; **III Encontro das Artes**, Centro de Arte e Cultura, DAC/SENEC. **Coletiva de Natal**, Galeria Mário Palmeira. 1979: **2ª Coletiva da Galeria Mário Palmeira; V Festival de Cinema de Penedo**, Penedo-AL; **Coletiva de Inauguração das Novas Instalações da Caixa Econômica Federal**, EMATUR. Terceiro colocado no concurso das festividades do cinquentenário do Grêmio Guimarães Passos, realização da UFAL.

**CARVALHO, Alfredo Alves de** (Maceió - AL 18/03/1865). Deputado federal, magistrado, advogado. Em 1880, formou-se em Direito e, logo depois, foi nomeado promotor público de Atalaia. Em março de 1889, foi nomeado juiz municipal. Em novembro de 1890, foi nomeado diretor da penitenciária do Rio de Janeiro. E, em 10 de julho do ano seguinte, juiz de direito de Niterói. Deputado estadual na legislatura 1901-02. Deputado federal de maio de 1912 a dezembro de 1914.



**CARVALHO, Alice Afra de** (Maceió - AL 24/05/1898 ou 1904 - ? 1968). Professora, poetisa, filósofa. Filha de João Virgílio de Carvalho e Maria dos Anjos de Carvalho. No Distrito Federal, cursou do Primário à Escola Normal. Foi professora no Rio de Janeiro (DF). Após a aposentadoria, estudou Sociologia. Membro da ABI, do Instituto Genealógico Brasileiro, da Sociedade Brasileira de Filosofia, da Sociedade Brasileira de Geografia, da Sociedade Teosófica, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Obras: **Bordejo**, 1944 ou 1948 ??; **O Divórcio**, 1947. Colaboração em periódicos, em especial em jornais de Alagoas e do Rio de Janeiro, e em revistas técnicas de educação e ensino. Seu pensamento religioso e filosófico está registrado no livro *Deus e as Religiões*.

**CARVALHO, Alice Santos de** (AL?). Escritora. Graduada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca*. Obra: **Bloco A de Salas de Aula**, juntamente com Emylle Gabriella Silva Barros, Luany Viana Duarte, Juliana Lécia dos Santos e Ana Maria da Silva in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 117-126.

**CARVALHO, André Pereira de** (AL?). Escritor, cientista social. Graduado em Ciências Sociais pela UFAL. Mestre em Sociologia pela UFPE. Obra: **Movimentos Sociais, Ações Coletivas e Cultura Política em Maceió**: juntamente com Cibele Maria Lima Rodrigues e Leandro Alexandre dos Santos, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs.), p. 45-72.

**CARVALHO, Anete** (PE). Escritora, jornalista. Radicada em Alagoas. Jornalismo pela UFAL (2004). Apresentadora da TV Educativa de Alagoas, IZP. Dirigiu os programas “Escola Viva” e “Página Aberta” e atuou como Diretora Executiva do programa “Autoria” que exibiu 22 documentários sobre vida e obra de escritores alagoanos. Obra: **Presença de Rosalvo Acioli na Literatura**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012.

**CARVALHO, Anfilóbio Botelho Freire de** (?). Presidente da província, advogado. Nomeado em 12/09/1885, toma posse no Governo a 07 de outubro do mesmo ano, permanecendo até 26/03/1886. Foi o 54º. presidente.

**CARVALHO, Antônio Alves de Souza** (PE ?). Presidente da província, advogado. Nomeado em 20/03/1861, toma posse no Governo a 17/04 do mesmo ano, permanecendo até 15/06/1863. Em sua administração, Alagoas conheceu sua segunda crise financeira (a primeira teria sido em 1839), sendo obrigada a reduzir as despesas e suspender o pagamento dos funcionários, em 20%. Foi o 30º presidente.

**CARVALHO, Benedito Marques de** (Maceió - AL 21 ou 22/09/1924). Poeta, professor, contador. Diplomado em Ciências Contábeis. Aos 14 anos fez estágio para revisor do *Jornal de Alagoas*. Mudou-se para o Rio de Janeiro, e, posteriormente, para Brasília, em 1960. Contador do INAMPS, redator do gabinete do Ministro do Trabalho. Sócio fundador do Sindicato dos Escritores do DF. Professor titular no CEUB/DF. Participou de duas antologias: **Balaio Poético**, 1978 e **Ibirapitanga**.

**CARVALHO, Carlos Augusto Moraes de** (AL ?). Poeta, médico. Participou do 1º Festival Universitário de Música Popular de Maceió (1986), classificando duas músicas de sua autoria. Membro fundador da Casa do Poeta de Alagoas, bem como da Sociedade de Médicos Escritores (SOBRAMES) de Alagoas, tendo publicado poesias em diversos números da revista dessa última instituição. Participou com **Devaneio, Caçada e Viagem em Torno de Mim Mesmo**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 41-43.

**CARVALHO, Cícero Pércles de Oliveira** (Maceió - AL 26/03/1954). Escritor, economista, professor. Graduação em Economia pela UFAL (1985). Em 1992, defendeu, na Universidade Federal de Santa Catarina, para se titular no mestrado em Sociologia Política, a dissertação: **Mercado Capitalista versus Agricultura Semi-Mercantil. O Caso do Vale Sub-Médio de São Francisco** a denominação correta seria **Agricultura e Capitalismo. O Caso do Submédio São Francisco** ou **Estado e Agricultura no Semiárido de Nordeste: O Caso do Sub-Médio São Francisco** ????. Doutor em Economia e Sociologia Agrárias pela Universidade de Córdoba, Espanha (1997), onde defendeu a tese **Análisis Regulacionista del Sistema Agroalimentario Mundial** ou **Internacional** ????. Professor da UFAL, desde 1985, na área de Economia, Administração e Contabilidade, bem como do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada. Membro da AML, empossado em 01/02/2011. Patrono da cadeira nº 31 da APHLA Internacional. Membro do Conselho Superior da FAPEAL, desde 20/04/2015, na área de Ciência da Educação, Saúde e Meio Ambiente. Obras: **Formação Histórica de Alagoas**, Maceió: Grafitex, 1982; **Alagoas 1980-1992: A Esquerda em Crise**, Maceió: LUMEN/EDUFAL, 1993; **Análise Regulacionista da Economia**, Série Apontamentos, 31, Maceió: EDUFAL, 1998; **Análise da Reestruturação Produtiva da Agroindústria Sucroalcooleira Alagoana**, Série Apontamentos, 42, Maceió: EDUFAL, 1998; a 3ª. edição de 2009 teria como título **Análise de Reestruturação Produtiva do Setor Sucroalcooleiro** ????. **Economia Popular: Via de Modernização de Alagoas**, 2ª. Edição, Maceió: EDUFAL, 2007, da qual, nesse mesmo ano, houve uma edição em Braille; **Pindorama: A Cooperativa Como Alternativa ou as Razões**

que **Fizeram Possível**, Maceió: Editora Universitária, 2005; **A Conjuntura Brasileira em Debate**, Fortaleza: Sindicato dos Bancários, 2007; **Enciclopédia Municípios de Alagoas**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 200?, juntamente com Douglas Apratto Tenório e Rochana Campos de Andrade Lima. Participou dos livros: **Pindorama - A Cooperativa Como Alternativa**, in **Economia Solidária e Auto. Ponderações Teóricas e Achados Empíricos**, Maceió: EDUFAL, 2005, p. 135-162, Candeias, Cezar, Macdonald, José, Neto, José (org.); **Novas Estratégias Competitivas Para o Novo Ambiente Institucional: O Caso do Setor Sucroalcooleiro**, in **Agroindústria Canavieira no Brasil** São Paulo: Atlas, 2003, p. 263-268, Shikida, P, Azanha, Márcia (org.); **Humanizar o Desenvolvimento: Uma Agenda Para o Século XXI**, Maceió: Editora Universitária UFPE/UFAL, 1999, p. 167-170, in **Cultura e Desenvolvimento. A Sustentabilidade em Questão**. Publicações em periódicos: **Nordeste: Sinais de um Novo Padrão de Crescimento (2000/2008)**, in *Revista Economia Política do Desenvolvimento*, v.3, p.70-80, 2008; **Setor Sucroalcooleiro: A Ultraespecialização Como Estratégia Competitiva**, *Economia e Desenvolvimento*, (Recife), v. 6 p.70-90, 2007; **Pequenos Produtores Disputam o Mercado de Grandes Usinas**, in *Revista do SEBRAE*, 2004; **Novas Estratégias Competitivas Para o Novo Ambiente Institucional: O Caso do Setor Sucroalcooleiro de Alagoas (1990-2001)**, in *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza, v.32, p.664-675, 2001; **O Setor Sucroalcooleiro de Alagoas Responde ao Desafio da Modernidade com Crescimento Surpreendente**, in *Revista Agroanalysis/FGV*, Rio de Janeiro: v. 20, n. 5, p 42-44, 2000; **Regulação do Sistema Alimentar Japonês**, in *Revista de Política Agrícola*, Brasília, v.0, n 2, p.45-54, 1999, também publicado em *Estudos Sociedade e Agricultura*, (UFRJ), Rio de Janeiro: v. 13, p.93-118, 1999; **Nordeste. Agricultura e Alagoas em Novos Livros**, *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza, v. 29, p. 371-373, 1988; **Mercosur: Camino Para La Unidad Latinoamericana**, *INETemas/Instituto de Estudios Transnacionales de Cordoba/Espanña*, Cordoba/Espanha, v. 1, n.7, p. 21-23, 1996. Participou de Congressos e Seminários, nos quais teve seus trabalhos publicados, na íntegra ou em resumo, nos Anais. Membro do corpo editorial, de 2002 até 2011, de *Política Democrática*, publicada em Brasília, e de 2008-2011 da *Revista Economia Política do Desenvolvimento*; foi, ainda, de 2002 até 2011, revisor da *Revista Econômica do Nordeste*. Colabora com artigos de sua especialização nos jornais *Gazeta de Alagoas*, *Tribuna de Alagoas*, *O Jornal e Primeira Edição*. Prefácio ou posfácio de **Cultura e Educação nas Alagoas**, Maceió: 2008; **Crônicas Alagoanas – Notas Sobre Poder, Operários e Comunistas em Alagoas**, 2006. **Análise da Reestruturação Produtiva da Agroindústria Sucroalcooleira Alagoana** (Série Apontamentos n. 42), Maceió: EDUFAL, 2001. **Nota do Coordenador**, in **Os Rios do Açúcar do Nordeste Oriental – Os Rios Coruripe, Jequiá e São Miguel**, Maceió: EDUFAL, Coleção Olhar de Fora, v. 1. 2010, p. V-VI. **Nota do Coordenador** in **Usinas e Destilarias das Alagoas – Uma Contribuição ao Estudo da Produção do Espaço**, Maceió: EDUFAL, Coleção Olhar de Fora, v. 2, 2010, p. VII-VIII, de Manuel Correia de Andrade.

**CARVALHO, Cleonice Aparecida Silveira** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Estudo das Implicações Pedagógicas do Uso da Internet por Meio da Metodologia Webquest**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 255-260.

**CARVALHO, Crisanto do Nascimento** (AL?). Deputado estadual, intendente de Maceió: militar. Deputado estadual nas legislaturas 1925-26 e 27-28. Assumiu a Prefeitura de Maceió: como intendente, em 08/11/1924.

**CARVALHO, Cristina Amélia** (AL?). Escritora. Obra: **Poder, Conflito e Controle nas Organizações Modernas** (Série Apontamentos n. 25), Maceió: EDUFAL, 1998 Capítulo de livro: **Produção do Conhecimento e Subalternidade: As Implicações das Escolhas Teóricas**, juntamente com Sueli Goulart e Marcelo Milano Falcão Vieira, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 125-144.

**CARVALHO, Djalma de Melo** veja **MELO, Djalma de ... Carvalho**.

**CARVALHO, Edson de** (? AL 23/07/1897 - Ipioca - Maceió 23/12/1973). Um dos fundadores, juntamente com Monteiro Lobato, da Companhia Petróleo Nacional, criada para identificar e explorar petróleo, tendo feito diversas tentativas, principalmente em solo alagoano. Obra: **O Drama da Descoberta do Petróleo Brasileiro**, São Paulo: Ed. Brasiliense. 1958.

**CARVALHO, Elysio José de** nome literário de **Sarmiento de Albuquerque** (Penedo - AL 29/01/1880 - Davos-Platz, Suíça 02/11/1925). Poeta, tradutor, jornalista. Filho de Frederico de Carvalho. Estudou no Colégio São João, dirigido pelo professor Manoel de Melo Jácome Calheiros. Em 1893, ingressa no Seminário de Olinda, onde permanece por três anos. Faz os exames preparatórios no Liceu Alagoano. Regressa à sua cidade natal onde, a partir de janeiro de 1897, com apenas 17 anos, publica o semanário **Don Juan**, no qual redige sob o pseudônimo de *El-Caro*. Ainda em 1897, teria se matriculado na Faculdade de Direito do Recife. Em Alagoas - de 1893 a 1897 - colabora nos periódicos: *A Palavra* e *O Trabalho*, ambos de Penedo e ambos no ano de 1893; *O Sertanejo*, de Pão de Açúcar, em 1895; *Quinze de Novembro* e *A Tribuna*, ambos de Maceió e ambos em 1897. Passa, a partir de março de 1898, a morar no Rio de Janeiro, onde trabalha na Junta Comercial. Na capital federal, em 1901, funda a *Revista Naturista Franco-Brasileira*, cujo primeiro número surge em abril e o último, em agosto do mesmo ano. Nela defende, segundo suas próprias palavras, o Naturismo - movimento iniciado no Brasil através de

sua revista – o que proclamava como “a expressão estética do socialismo.” Em 1904, funda a **Universidade Popular**, instalada em 24 de julho, porém de pouca duração, mas que contou, entre outros professores, com Fábio Luz, Evaristo de Moraes, Rocha Pombo e Adolfo Morales de Los Rios, tendo sido a primeira na América do Sul destinada à educação dos operários. Perito em datiloscopia, em 1907, passa a trabalhar na Polícia do Distrito Federal, da qual em 1911 é nomeado diretor do Departamento de Informação do Gabinete de Identificação e Estatística. Funda, em 1912, a Escola de Polícia, na qual lecionou Criminalística. Permanece na Polícia até 1915, quando pede exoneração. Em 1912, começa a editar a publicação: *Gráficos Comerciais e Financeiros*, assinada por bancos da Europa e da América, e, em 1913, direcionado para a atividade empresarial, com uma Agência de Informações e Pesquisas, lança *O Boletim Diário de Informações*, “a súmula de todas as notícias que poderão interessar, no dia, o comerciante”. Em 1915, sua empresa passa a se denominar Empresa de Informações Garantidas, com a finalidade de prestar informações a bancos sobre as condições financeiras de firmas comerciais, e lança como órgão oficial, o *Monitor Mercantil*. Dedicou-se à crítica literária, dirigindo a revista *A Meridional*, surgida em 28/02/1899, e que não conseguiu ultrapassar o terceiro número, em abril seguinte. Segundo Brito Broca, teria sido um dos primeiros, senão o primeiro, divulgador da obra de Oscar Wilde no Brasil. Colaborou em periódicos do Rio de Janeiro: *Gênese*, (revista), *Semana Ilustrada*, *A Ronda*, *Rua do Ouvidor*, todos em 1898; *A Tarde* (1899); *Revista Acadêmica*, mensário (1900); *Cidade do Rio*, diário (1900-1902); *Jornal do Povo* (1901); na revista literária *Renascença* (1904); no *Almanaque Brasileiro Garnier* (1905); em *Ilustração Brasileira*, aparecida em 1904; *Boletim Policial* (1907-1915); *O Imparcial* (1912), do qual foi um dos redatores; *Gazeta de Notícias* e *América Brasileira* (1922-24). Participa e colabora, ainda, em órgãos de difusão do anarquismo, entre os quais, o quinzenário *A Greve*, que surge em 1º de maio de 1903, órgão do Sindicato dos Estivadores e do Círculo Libertário Internacional, do qual foi diretor, juntamente com Mota Assunção; editou a revista *Kultur*, de março de 1904, a outubro do mesmo ano, tendo sido lançados somente cinco números; *Asgarda*, em 1902, revista anarquista da qual foi diretor; *O Trabalhador*, quinzenário anarquista, em 1903, órgão da União dos Marmoristas, juntamente com Mota Assunção e Maria d’Oliveira, entre outros; *O Amigo do Povo*, fundado em São Paulo, por Neno Vasco, entre 1902-1904, e, no periódico anarquista do Rio Grande do Sul, *A Evolução de Bagé*, em 1912. No exterior, ainda em publicações anarquistas, colaborou na Argentina em: *Libre Examen*, revista semanal, *Almanaque de la Questón Social*, *La Protesta*, todos de Buenos Aires, e, entre 1904-1905, do diário *El Pueblo*, de La Plata; no Chile: *Revista Nueva*, mensário de Santiago (1901); na Espanha: *Natura*, revista quinzenal, de Barcelona e *El Rebelde*, de Madri, ambos em 1904; França: *Régénération Humaine*, revista mensal, Paris (1904); Uruguai: *Nuevo Rumo*, diário, *La Rebellion*, quinzenário, ambos em 1904, e *Futuro*, revista de literatura e sociologia, (1904-1905), todos de Montevidéu. Colabora, ainda, na *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano* como também na imprensa de São Paulo, *Novidades* (1899-1901); *Arquivo Ilustrado*, revista (1899-1900); *Revista Literária* (1901); *Capital Paulista*, revista (1900). Em fevereiro de 1925, embarca para a Suíça na busca de melhoras para sua saúde, e lá falece. Sócio correspondente de AAL, eleito em 31/05/1922. Patrono da cadeira 35 do IHGAL. Obras: **Alma Antiga**, Rio de Janeiro: Tip. de Leuzinger, 1900. (poemas e prosa contos); **Horas de Febre**, Primeiros Versos: 1895-1989, Rio de Janeiro: Tip. de Leuzinger, 1900, com retrato do autor (poesias líricas); **Delenda Cartago**, datado de Rio de Janeiro: 25/02/1901, Rio de Janeiro: Laemmert, 1901, precedendo, na 2ª edição, carta de Saint-Georges de Bouhélier ao autor, datada de Paris, março de 1901. (manifesto naturista); **História de um Cérebro**, Notas Autobiográficas, Rio de Janeiro: Besnard Frères, 1905. (autobiografia editada por um grupo de amigos do autor); **Ruben Dario**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1906. (ensaio crítico); **As Modernas Correntes Estéticas na Literatura Brasileira**, Rio de Janeiro: Garnier, 1907 (ensaios); **Bárbaros e Europeus**, prefácio de Victor Viana, Paris, H. Garnier, 1909 (ensaios de Filosofia e crítica literária); **Five O’clock**, Rio de Janeiro: Garnier, 1909 (crônica mundana) com caricatura do autor, de autoria de J. Carlos; **A Polícia Carioca e a Criminalidade Contemporânea**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1910; **Esplendor e Decadência da Sociedade Brasileira**, Estudo Sobre a Sociedade Brasileira Desde os Tempos Coloniais, Rio de Janeiro: Garnier, 1911; **A Função da Fotografia nos Inquéritos Judiciários**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1912. (Biblioteca do Boletim Policial, II); **Estatística Criminal**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1912. (Biblioteca Boletim Policial, III); **A Identificação Como Fundamento da Vida Jurídica**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1912 (Biblioteca do Boletim Policial, IV); **Gíria dos Gatunos Cariocas**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1912; **A Falsificação dos Nossos Valores Circulantes**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1912 (Biblioteca do Boletim Policial, VII); **La Police Scientifique au Brésil**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1912 (Biblioteca Boletim Policial, VIII - folheto); **O Professor R. A. Reiss no Brasil**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1913 (Biblioteca Boletim Policial, XIV); **A Reforma dos Institutos de Polícia de Portugal**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1913 (Biblioteca do Boletim Policial, XVII) **A Luta Técnica Contra o Crime**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1914. (Biblioteca Boletim Policial, XXXII); **Alphonse Bertillon**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1914; **L’Organisation et le Fonctionnement du Service d’Identification de Rio de Janeiro**: Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1914 (Biblioteca Boletim Policial, XXVII); **Criminalistique**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1914 (Biblioteca Boletim Policial, XXVIII - folheto); **O Laudo da Perícia Graphica do Caso da Rua Januzzi n. 13**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1914 (Biblioteca Boletim Policial, XXXII); **Exames Periciais**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1915; **Em Caminho da Guerra. A Cilada Argentina Contra o Brasil**, Estudo acerca das relações entre o Brasil e a Argentina, Rio de Janeiro: Monitor Mercantil, 1917, publicado com o pseudônimo de Sargento Albuquerque; **Brasil, Potência Mundial, Inquérito**



**Sobre a Indústria Siderúrgica no Brasil**, Rio de Janeiro: Monitor Mercantil, 1919; **O Fator Geográfico na Política Brasileira**, Rio de Janeiro: S/A Monitor Mercantil, 1921; **La France Eternelle**, Rio de Janeiro: [s ed.] 1921 (discurso pronunciado no banquete ofertado a Paul Fort em 22/7/1921); **Sherlok Holmes no Brasil**, Rio de Janeiro: Casa A. Moura, 1921 (estudos de polícia científica); **Afirmações: Um Ágape de Intelectuais**, discurso por Ronald de Carvalho e Elysio de Carvalho, em homenagem a esse último, realizada a 13/08/1921, Rio de Janeiro: Monitor Mercantil, 1921. (ensaios de crítica filosófica e literária); **Brava Gente...** Episódios Nacionais, prefácio de Carlos Malheiros Dias, Rio de Janeiro: Monitor Mercantil, 1921 (história); **Os Bastiões da Nacionalidade**, Estudos de história, sociologia, crítica, etc., Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922 (com retrato do autor em água-forte); **A Realidade Brasileira; Estudo Sobre a Potencialidade Econômica e a Finalidade da Política Brasileira**, Rio de Janeiro: Monitor Mercantil, 1922; **Lauréis Insígnies**, Rio de Janeiro: Edições do Anuário do Brasil, 1924. (ensaio); **Principes del Espiritu Americano, Ruben Dario, Graça Aranha e Don Rufino Blanco-Fombona**, Madrid, Editorial - América, 1923. Trad. del português e prólogo de César A. Comet. (Biblioteca Autores Célebres); **Suave Austero**, Rio de Janeiro: Edição da América Brasileira e do Anuário Brasileiro, 1925 (ensaios); **Obras de Elísio de Carvalho**, Penedo/Brasília: Fundação Casa do Penedo/Editora Universa, 1997. Traduziu, de Oscar Wilde: **Balada do Enforcado**, Rio de Janeiro: Ed. Brasil Moderno, 1899 (poema em prosa); **Uma Tragédia Florentina**, prefácio de Jorge Jobim, ilustrações de Di Cavalcanti, Rio de Janeiro: Edição da América Brasileira, 1924 (drama em um ato); **Poemas de Oscar Wilde**, Rio de Janeiro: Leuzinger, 1900 (versão livre em prosa, contendo a Balada do Enforcado, O Artista, o Fautor do Bem, O Discípulo, A Sala do Juízo e o Mestre); **Poemas em Prosa**, prefácio de Ronald de Carvalho, ilustrações do Correia Dias, Rio de Janeiro: Tip. de Rodrigues & Cia., 1920. Teria deixado inéditos: *Vícios e Nevroses da Cidade*; *Histórias de Malfeitores*; *O Grande Marquês*; *Amigos Ursos*; *A Epopeia da Reconquista*; *História da Sociedade Brasileira*; *Festa de Cavalgada no Brasil*; *O Milagre da Unidade Nacional*; *O Ídolo Negro e a Fada Branca*; *Gregório de Matos e a Sátira Sotádica*; *Candeia de Argila*; *Cornamusa*, “pequenos estudos, comentários, impressões de leitura e notas sobre figuras, coisas e idéias ignoradas, inéditas ou esquecidas da nossa história e da nossa literatura”; *Sanfona*; *As Ruínas de Icária*, “ensaio sobre a decadência do Anarquismo, com introdução de Juan Mas y Pi, cujos primeiros cinco capítulos foram publicados na revista *Kultur*, do Rio de Janeiro, out. 1904 e no jornal *El Rebelde*, de Madrid, 17 nov. 1904”; *Max Stirner*, ensaio sobre a sua vida e a sua filosofia; *Nordar Contra Nestzsche*, estudo de psicopatologia literária, com prefácio de Maximino Maciel; *A Filosofia de Souvarine*, artigos de propaganda anarquista e revolucionária; *Cerebrações Conscientes*, estudos sobre Stirner, Nietzsche, Carlyle, Muttatuli, Ibsen, Emerson e Gener; *Teoremas e Problemas*, ensaio filosófico sobre a conquista da felicidade. (Moacir Medeiros de Santana, **Elísio de Carvalho, um Militante de Anarquismo**) **TÓRTIMA**, Pedro. *Polícia e Justiça de Mãos Dadas: A Conferência Judiciária Policial de 1917*.

**CARVALHO, Estevão Leitão de** (Penedo - AL 06/04/1881 - Rio de Janeiro - RJ 29/11/1970). Militar. Filho de Francisco Leitão de Carvalho e Maria da Soledade Cerqueira Leitão de Carvalho. Entre 1890-1893, acompanhou seus pais, vivendo em Portugal. De regresso ao Brasil, fez os estudos preparatórios no Colégio Carneiro, em Salvador. Ingressou, em 1898, na Escola Preparatória e de Tática do Realengo (DF). Prosseguiu os estudos na Escola Militar da Praia Vermelha, ainda no Rio. Promovido a alferes-aluno em 1903, matriculou-se, em 1904, no curso geral da Escola Militar. Recusou-se a participar do levante dos cadetes da escola, contrários ao presidente Rodrigues Alves e ao decreto que determinava a vacinação obrigatória. Em 1907, concluiu o curso da Escola de Artilharia e Engenharia do Realengo e, em 1908, diplomou-se engenheiro militar e bacharel em ciências físicas e matemáticas. Em 1910, foi designado para servir no Exército alemão, onde permaneceu durante quatro anos, especializando-se na arma de Infantaria. De volta ao Brasil, participou da campanha pela remodelação do Exército, juntamente com outros oficiais que haviam se aperfeiçoado no exterior e com os quais fundou, no Rio, em 1913, a revista **Defesa Nacional**. Em novembro de 1914, foi nomeado oficial-de-gabinete do ministro da Guerra, quando foram introduzidas várias modificações propostas pelo grupo da **Defesa Nacional**, como o serviço militar obrigatório, a organização do Exército em divisões e a reorganização dos Tiros de Guerra. Deixou o gabinete do ministro, em outubro de 1918, nomeado adido militar no Chile, onde permaneceu até 1921. De volta ao Brasil, fez o curso de revisão de Estado-Maior sob a direção de oficiais da missão militar francesa. Concluído o curso em janeiro de 1922, tornou-se professor adjunto de Tática de Infantaria. Entre 1921 e 1922, escreveu sobre assuntos militares para *O Jornal* do Rio de Janeiro. Como major, integrou, em fevereiro de 1923, a comissão militar que acompanhou a delegação brasileira à V Conferência Pan-americana, realizada em Santiago do Chile. Em setembro de 1923, participou como técnico militar, da IV Assembléia da Liga das Nações, em Genebra, e chefiou a delegação brasileira à II Conferência das Comunicações e Trânsito da Liga das Nações, realizada em novembro, ainda em Genebra. Entre 1924 e 1926, representou o Brasil na Comissão Militar Consultiva da Liga das Nações e participou da Conferência para a Regulamentação do Comércio de Armas, Munições e Materiais de Guerra, realizada em junho de 1925. Sempre em Genebra, foi o representante militar do Brasil na comissão preparatória da Conferência de Desarmamento, realizada em 1926. De volta ao Brasil, foi removido para Passo Fundo (RS). Promovido a tenente-coronel, em agosto de 1928, no mês seguinte assumiu interinamente o posto de comandante do regimento, no qual foi efetivado em setembro de 1929. Recusou-se a participar do movimento revolucionário de 1930, não concordando sequer em comprometer-se a se conservar neutro. Participou do movimento, à frente de seu regimento, aos ataques das forças revolucionárias. Em 1931, foi

chefe de gabinete do Estado-Maior do Exército. Após ter sido técnico militar da delegação brasileira à Conferência para a Limitação e Redução de Armamentos, realizada em Genebra, em julho de 1932, retornou ao Brasil, sendo preso e reformado em outubro do mesmo ano, acusado de ligações com o movimento constitucionalista de 1932. Passa a trabalhar como superintendente da Companhia Brasileira de Cooperação e Créditos no Rio de Janeiro, até ser anistiado pelo Decreto de 29 de maio de 1934, reingressando no Exército. Em outubro do mesmo ano, assumiu o comando da Escola de Estado-Maior do Exército, onde permaneceu até dezembro de 1935. Chefia a delegação brasileira da Comissão Militar Neutra do Chaco, composta por representantes do Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos, Peru e Uruguai, incumbida da parte militar do protocolo que encerrou a guerra travada entre Bolívia e Paraguai (1932-1935), a denominada Guerra do Chaco. General-de-brigada em novembro de 1935, no ano seguinte é nomeado comandante da 1ª Brigada de Infantaria, sediada em Curitiba. Em julho de 1937, deixa esse comando e assume o posto de primeiro-subchefe do Estado-Maior do Exército. Juntamente com outros militares e diversos civis, é um dos fundadores, em outubro de 1937, de uma sociedade civil denominada Defesa Social Brasileira. Em abril de 1939, assumiu o comando da 3ª Região Militar, sediada em Porto Alegre, tendo sido promovido a general-de-divisão, em maio de 1940. A partir de 1941, devido ao envolvimento dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial, o Brasil passou a se aproximar militarmente daquele país, cabendo a Leitão de Carvalho ajudar na intensificação das relações militares com os norte-americanos, a partir do início de 1942. Em março, deixou a 3ª RM e assumiu o posto de inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares e comandante do Teatro de Operações do Leste e Nordeste, abrangendo todas as forças militares estacionadas entre a Bahia e o Pará, com a missão de colocar a região em “estado de defesa”. Em maio, Brasil e EUA assinaram acordo para regular a colaboração entre os dois países, resultando do pacto a formação de duas comissões mistas, uma com sede no Brasil e outra em Washington. Coube ao general Leitão de Carvalho a chefia da delegação brasileira à comissão de Washington. No dia 22 de agosto, o Brasil declarou guerra aos países do Eixo. Como resultado dos trabalhos da comissão, o governo brasileiro concedeu ao norte-americano, franquias, entre as quais ordem e segurança para suas forças militares em trânsito ou em operações no território brasileiro. Facultava ainda a utilização de instalações navais e aéreas, bem como a construção de depósitos para material e alojamentos para o pessoal. Por sua vez, o governo do Brasil assumia o compromisso de defender sua costa e mobilizar suas unidades militares, dando preferência às zonas estratégicas no Norte, Nordeste e Rio de Janeiro. Cabia aos EUA fornecer material bélico e adestramento para as forças armadas brasileiras. Entre outras propostas, figuravam a remessa de aviões de bombardeio norte-americanos para o Brasil e as normas para a regularização das compras de material bélico pelo governo brasileiro. À frente da comissão, teve ainda destacado papel na defesa da participação brasileira no teatro de operações militares fora do continente. Em março de 1943, o presidente Vargas concordou com a cooperação, e em agosto foi criada a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, mais tarde denominada Força Expedicionária Brasileira (FEB). Permaneceu na chefia da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, acumulando esse cargo com o de delegado do Exército brasileiro à Junta Interamericana de Defesa, órgão criado no Rio de Janeiro, em 1942. Em 26/03/1945, foi promovido a general-de-exército, e dois dias depois foi reformado, a pedido, no posto de marechal. Em seguida, foi delegado do Brasil na Conferência das Nações Unidas realizada em San Francisco, nos EUA, entre 20 de abril e 26 de junho de 1945. Participa da política nacional do petróleo, em especial no apoio ao monopólio estatal, entre 1948 e 1951. Com outros militares e políticos, fundou o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional (CE-DPEN), tendo sido presidente de honra da entidade de 1948 a 1950. De 1949 a 1950, foi vice-presidente do Clube Militar. Na época, a *Revista do Clube Militar* publicou diversos artigos criticando o Estatuto do Petróleo e a política em relação aos investimentos estrangeiros no Brasil. Em 1951, após deixar a vice-presidência do Clube Militar, tomou a defesa dos oficiais membros da diretoria do clube que haviam sido transferidos, por se terem pronunciado contra a intervenção norte-americana na Coreia e o envio de tropas brasileiras para esse país. Sócio benemérito do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul, onde foi recebido na sessão de 05/09/1941, e seu discurso de posse publicado na revista dessa instituição, referente ao IV trimestre de 1941. Membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, da Sociedade Brasileira de Geografia. Socioefetivo do IHGB, a partir de 20/06/41, tendo sido presidente da comissão diretora da revista trimestral da instituição durante 15 anos, o que lhe deu o título de grande benemérito do Instituto, em 1968. Obras: **Notas Sobre a Infantaria Alemã**, 1913 e 1914, vários artigos fartamente ilustrados, publicados na Revista **Infantaria**; **Guia para o Ensino da Avaliação das Distâncias a Simples Vista**, 1914; **Regulamento Para a Ginástica da Infantaria e Tropas a Pé**, juntamente com Bertoldo Klinger, 1913; **Na Revolução de 30: Atitude do 8º. Regimento de Infantaria da Guarnição de Passo Fundo**, Rio de Janeiro: Schmidt Editor, 1933; **A Conferência do Desarmamento**, Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1936; **Petróleo! Salvação ou Desgraça do Brasil?**, Rio de Janeiro: Edição do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, 1950; **A Serviço do Brasil na Segunda Guerra Mundial**, Rio de Janeiro: Ed. A Noite, 1952; **A Paz do Chaco: Como foi Executada no Campo de Batalha**, Rio de Janeiro: Bibliex, IBGE, 1958 (prêmio General Tasso Fragoso, 1956); **Dever Militar e Política Partidária**, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959; **Memórias de um Soldado Legalista**, Tomo I, Livros 1 e 2, Rio de Janeiro: SMG, Imprensa do Exército, 1961; Tomo II Livros 3 e 4, Atividades Diplomático-Militares, Rio de Janeiro: SMG, Imprensa do Exército, 1962., Tomo III, Livros 5 e 6, Rio de Janeiro: SMG, Imprensa do Exército, 1964; **Discursos, Conferências e Outros Escritos**, Rio de Janeiro: SMG, Imprensa do Exército, 1965; **Memórias de um General Reformado**, Rio de Janeiro: Imprensa do Exército, 1967. Traduziu do alemão: **Guia Para o Ensino de Tática**, 1916, jun-

tamente com o tenente Bertoldo Klinger; **Julgamento do Resultado no Tiro Coletivo de Combate**, 1913, publicado em **Tiro da Infantaria**; **O Oficial na Infantaria Alemã**, 1913, conferência, publicado em **Infantaria**; **Curso de Tiro de Infantaria**, 1917. (juntamente com o tenente J. dos M. Maciel da Costa); **A Indústria Siderúrgica do Chile**, 1920, publicado em **Siderurgia; Osório e a Cavalaria**.

**CARVALHO, Fábio Lins Lessa** (?). Escritor, professor, advogado, procurador de Estado. Graduação em Direito, UFAL (1998) com o TCC: **Juridicização da Participação Popular**. Mestrado em Direito, UFPE (2002) com a dissertação: **O Princípio da Impessoalidade nas Licitações: Implicações e Obstáculos a Sua Efetivação na Administração Pública Brasileira**. Doutorado em Derecho, Universidad de Salamanca, Espanha (2010) com a tese: **El Acceso Igualitario a la Función Pública: Análisis del Derecho Español y Brasileño**. Estágios: no Procon/AL (1996), no DNER/AL (1996-97), no INSS (1997), na OAB/AL (1997-98), na 39ª Vara de Família (1997-98), no Escritório Jurídico Modelo de Assistência Judiciária (1997-98), no 7º Juizado Especial e no MPF/AL (1997-98). Bolsista CNPq (1996-97). Analista Processual do MPU (2000). Procurador, na PGE/AL, desde 2000. Bolsista FAPEAL (2000). Professor: da Fundação Escola Superior do MP/AL (2001), RM Cursos (2001), Potencial Jurídico (2002), FAL (2002-11), CEAP (2003), ESMAL, desde 2004, UFAL, desde 2004 e CESMAC, desde 2013. Consultor jurídico da Associação Brasileira das Agências de Regulação (2006-07). Obras: **O Princípio da Impessoalidade nas Licitações**, Maceió: EDUFAL, 2005; **Acceso Igualitário a la Función Pública. Consideraciones Sobre el Modelo Español de Selección de los Funcionários**, Curitiba: Juruá, 2011; **Igualdade, Discriminação e Concurso Público. Análise dos Requisitos de Acesso aos Cargos Públicos no Brasil**, Maceió: Viva, 2014. Artigos em periódicos: **A Impessoalidade Administrativa**, in *Anuário da Procuradoria Geral do Estado*, 2002; **A Personalização na Administração Pública Brasileira**, in *Revista da Procuradoria Geral do Estado* 2, 2004; **As Licitações na Administração Pública Brasileira**, in *Cadernos de Direito (Maceió)*, 2005, v. 1, p. 45-62; **La Igualdad en la Ejecución de Pruebas en las Opciones y Concursos**, in *Actualidad Administrativa*, 2011, v. 10, p. 2.

**CARVALHO, Flávio Augusto Aquino** (Santana do Ipanema - AL 09/12/1966). Odontólogo, professor. Filho de Gileno de Melo Carvalho e Maria Socorro Aquino Carvalho. Estudou, em sua cidade natal, no Grupo Escolar Padre Francisco Correia e no antigo Colégio Estadual Deraldo Campos onde cursou o 1º Grau. Concluiu o 2º Grau no Colégio Santíssimo Sacramento, em Maceió. Graduação em Odontologia, UFAL (1988). Aperfeiçoamento em Prótese Fixa e áreas conexas, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (1989). Especialização em Prótese Dental, USP (1992), com o TCC: **OVERDENTURE: Uma Terapia Preventiva**. Aperfeiçoamento em Cirúrgico/Prótético de Implante, Branemark Osseointegration Center (1999). Especialização em Formação para Docência do Ensino Superior, CESMAC com o TCC: **O Sentido do Profissional Generalista na Perspectiva do Projeto Político-Pedagógico e na Perspectiva dos Docentes do Curso de Odontologia do CESMAC**. Mestrado em Odontologia, UFBA (2008) com o dissertação: **Avaliação In Vivo de Matrizes Tridimensionais de Quitosana para Bioengenharia Tecidual Óssea**. Em 1989 estagiou nas disciplinas de Prótese Fixa, Prótese Removível e Oclusão Dentária do Departamento de Prótese e Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, na USP. Residência Odontológica da FORP-USP (1992). Professor: da UFAL (1993); da Associação Brasileira de Odontologia - EAP-ABO/AL (2002-11); do CESMAC, desde 2003. Clínica privada, desde 1992. Cirurgião Dentista, SMS de Maceió: desde 2005. Participou das atividades da Associação Brasileira de Odontologia – Seção Alagoas tendo sido Secretário Geral (1994-95), Presidente (1996-97) e Vice-Presidente (2002-03) dessa entidade de classe e membro do Conselho Deliberativo Nacional – ABO Nacional (1996-97). Em 28/11/1997, ainda na sua Gestão como Presidente da ABO-AL, fundou a Escola de Aperfeiçoamento Profissional (EAP), centro de estudos e realização de cursos de pós-graduação nas diversas áreas da Odontologia. Em 2002, como Diretor da EAP-ABO-AL, participou da estruturação, montagem e regularização, junto ao Conselho Federal de Odontologia, do 1º Curso de Especialização em Prótese Dentária em Alagoas. Participou da formação e estruturação do Serviço de Prótese Dental do Centro de Especialidade Odontológica Prof. Luiz Canuto – Projeto Brasil Sorridente. Ocupa desde 2005, como titular, a cadeira nº 09 da AAO. Participou de congressos nacionais e internacionais de Odontologia como membro efetivo e conferencista. Obras: **Odontologia: Temas Relevantes**, Salvador: EDUFBA, 2009, v. 2, onde escreveu os capítulos: **Fatores de Risco Cardiovascular**, juntamente com M. R. S. Muniz e **Fenilcetonúria**, juntamente com G. G. V. S. Carneiro, R. P. C. Araújo, p. 141-161 e 163-176, respectivamente; **Expressões Usuais em Odontologia**, et al, Salvador: EDUFBA, 2009. Artigo em periódico: **Abscesso Dento Alveolar Agudo**, juntamente com A. P. S. Oliveira, A. C. Guerrero, A. A. Gusmão, S. Modonezi Filho, in *Arquivos Brasileiros de Medicina Naval*, Rio de Janeiro: v. 52, Mai/Ago/1990, p. 159-168.

**CARVALHO, Francisco AFONSO de** (Rio de Janeiro - RJ 18/10/1897 – Rio de Janeiro - DF 15/06/1953). Interventor federal, deputado federal, teatrólogo, militar. Filho de Antônio Afonso de Carvalho e Sebastiana Sales de Carvalho. Estudos secundários no Ginásio Estadual São Joaquim, em Lorena (SP). Ingressou em 1915, na Escola Militar de Realengo (RJ). Aspirante-a-oficial, em dezembro de 1918. Em novembro de 1921 teve participação, através do Clube Militar, na reação ao episódio das “cartas falsas”, documentos ofensivos ao Exército publicados pelo *Correio da Manhã*. Apoiou a



Revolução de 1930 e, em 10/01/1933, assumiu o cargo de interventor federal em Alagoas. Fundou, nesse mesmo mês, o PNA para concorrer às eleições à Assembléia Nacional Constituinte, passando a presidir sua comissão executiva. Em maio de 1933, aquele partido elegeu toda a bancada alagoana. Em 02/03/1934, deixou a interventoria, sendo substituído pelo capitão Temístocles de Azevedo. Promovido a major, em maio do ano seguinte, em 1939, representou o Exército brasileiro nas comemorações da independência da Argentina, cumprindo idêntica função em 1940, por ocasião das festas centenárias em Portugal. Serviu no gabinete do Ministro da Guerra, entre 1941-1945. No início da redemocratização do país, filiou-se ao PSD, legenda na qual se elegeu, em dezembro, deputado à Assembléia Nacional Constituinte. Participou dos trabalhos constituintes e, após a promulgação da nova Carta, ocupou uma cadeira na Câmara até janeiro de 1951. Nesse ínterim, foi promovido a coronel, em junho de 1946, passando para a reserva em 1950. Nesse último ano, foi candidato a deputado federal pelo PST. Representou o Exército em missões diplomáticas na Argentina (1939) e em Portugal (1940). Pseudônimo: Frei Gaspar, em *A Noite*; Fritz e Frotz, na revista *Olha à Direita*; Mário da Tosca e Mimi da Boêmia, em *A Notícia*. Membro do Instituto de História e Geografia Militar e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Obras: **Machado de Assis**, 1915 (conferência); **Poemas Parnasianos**, 1920; **Cartas ao Senhor Diabo**, 1922 (crônicas); **A Pálida Madona**, 1923 (teatro); **Memórias Póstumas de um Homem Vivo**, 1928 (romance); **1ª Bateria, Fogo! ... Crônicas do Movimento Pacificador de 1930** (crônicas); **Golpe de Vista na Revolução de 1930**, 1931 (correspondência telegráfica do Estado-maior revolucionário); **Capacetes de Aço** (crônicas da revolução de São Paulo) 1933; **A Poética de Olavo Bilac**, 1934 (ensaio); **Viagem pelo Brasil**, 1935 (romance de turismo); **Vale a Pena Acordar Amanhã?**, 1936 (romance); **O Brasil Não é dos Brasileiros** 1937 (estudo nacionalista); **Caxias**, Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1938 (biografia); **Antologia Patriótica**, 1940; **Teu Filho Não Voltará Mais!**, Capa de Alberto Lima, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1941 (impressões de uma viagem à Europa em guerra); **Bilac, o Homem, o Poeta, o Patriota**, 1942 (biografia); **Poesias**, 1943 (poesia); **Rio Branco**, 1945 (biografia). Teatro: **A Pálida Madona** 1922 (ato dramático); **Olha à Direita!** em colaboração com Anísio Mota, 1922 (revista); **Penas de Pavão**, em colaboração com Marques Porto, 1923 (revista); **À la Garçonn e**, ainda com Marques Porto, 1923 ( revista); **Minha Terra Tem Palmeiras**, também com Marques Porto, 1924 (burleta); **Um Homem Engraçado**, 1925 (comédia, em três atos); **Viva a Paz !** com Vitor Pujol, 1927 ( revista); **Aguenta a Mão**, com Otávio Tavares, 1927 ( revista); **O Chalaça**. Rev. SBAT, n. 274, jul./ago. 1953 (peça histórica, em três atos); **O Empréstimo Externo de Alagoas - Estudo Realizado na Administração do Interventor Afonso de Carvalho**, Maceió: Imprensa Oficial, 1934. Colaborou em *O Jornal*, na *Revista da Semana* - que fundou e dirigiu -, em *O Radical* e na *Nação Armada*, todos do Rio de Janeiro, com artigos como: **Olavo Bilac e a Bandeira; Uma Biografia de Ludenhoff**, 1921; **As Estrelas da Bandeira; A Batalha de Tuiuti; Elogio ao General Tibúrcio; Rio Branco e a Defesa Nacional; Olavo Bilac, O Patriota; O Combate de Santa Luzia; Discurso sobre o General Emílio Luís Mallet; As Estrelas da Bandeira; Pela Defesa da Costa; Um Clarão de Heroísmo Militar**.

**CARVALHO, Francisco João ... Beltrão** (AL?). Deputado estadual pelo PSC, na legislatura 1995-98, reeleito, agora pelo PSDB, na legislatura 1998-2002 e, ainda, na de 2002-2006.

**CARVALHO, Francisco Seráfico de Assis** (?). Deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 3º círculo, na primeira eleição a se realizar por círculos.

**CARVALHO FILHO, Pedro Bernardo de** (Maceió - AL 11/08/1949). Médico. Filho de Pedro Bernardo de Carvalho e Regina de Lourdes Carvalho. Primário, Ginásial e Científico no Colégio Guido de Fontgalland. Curso Médico na Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1977). Trabalhou na Fundação Governador Lamemha Filho e no Departamento Médico da Assembleia Legislativa. Sócio do IHGAL, tendo ingressado em 13/05/1993, onde ocupa a cadeira 9, da qual é patrono Silvério Fernandes de Araújo Jorge. Participou de congressos e jornadas nas áreas de Neurologia e Neurocirurgia. Entre os trabalhos especializados: **Tromboflebitis Cerebrais no Puerpério**, Maceió: *Revista da Santa Casa da Misericórdia*, dez. 1980; **Hérnia de Disco Lombar, Tratamento Cirúrgico**, *Revista da Escola de Ciências Médicas das Alagoas*, ano 3, n. 1, Maceió: 1º semestre de 1985; **Irmândades Religiosas de Maceió. Palestra Proferida em 27 de Abril de 2006, Pelo Sócio Efetivo Pedro Bernardo de Carvalho Filho, na Sessão Mensal do IHGAL**, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*, Maceió: v, 47, 2005-2009, p. 154-166.

**CARVALHO, Gerserson de** (Coruripe - AL 08/09/1917 - Arapiraca ? AL ?? /02/1971). Padre, professor. Filho de Juvino de Lima Carvalho e Ignez de Castro Carvalho. Estudou no Seminário Metropolitano de Maceió. Ordenado padre, atuou na paróquia de Penedo e, depois, em Arapiraca. A partir de 1956, passa a lecionar Francês e Religião, no Colégio Bom Conselho. Em agosto de 1958, assume a recém-criada paróquia de Nossa Senhora da Conceição, no distrito de Craíbas dos Nunes, então pertencente à Arapiraca. Assume a Inspetora Educacional Arapiraquense e, logo depois, na Inspetoria de Ensino do Estado, torna-se Coordenador de Ensino. Trabalhou pela construção de escolas em Arapiraca, tais como a Quintela, Costa Rêgo e Manoel Lúcio. Patrono da cadeira nº 39 da ACALA.

**CARVALHO, Gisela Pfau de ... Albuquerque veja PFAU, Gisela ... de Carvalho Albuquerque.**

**CARVALHO, Heloísa Helena Lima Moraes de veja HELOÍSA HELENA.**

**CARVALHO, Jandira Torreiro de** (Penedo -? AL). Médica. Obra: **Passeando Pelo Pretérito**, 2005; **O Tabagismo Sob Vários Aspectos**, 2005; **A Magia do Depois**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 99-100.

**CARVALHO, João José Sarmiento de** (AL ?). Deputado estadual pela Coligação PDC-PL-PRN-PRP, para a legislatura 1991-94.

**CARVALHO, João Marcos** (AL 1956). Obras: **Mutirão da Cidadania**, Maceió: Central Gazeta Revistas e Produções, 1998; **Delmiro Gouveia**, juntamente com Ruben Wanderley Filho, Maceió: ed. Wanderley & Carvalho, 1999.

**CARVALHO, João Moreira de** (?). Deputado provincial na legislatura 1880-81.

**CARVALHO, Joaquim Serapião de** (?). Deputado provincial e geral, advogado. Formou-se na primeira turma da Faculdade de Direito de Olinda (1932). Deputado provincial nas legislaturas 1835-37, 40-41, 42-43 e 44-45. Deputado geral na legislatura 1843-44.

**CARVALHO, José CÍCERO Ferreira de** (Ibateguara - AL 22/11/1949). Escritor, médico, vereador, professor. Filho de Ramiro Ferreira de Carvalho e Antonieta Ferreira de Carvalho. Curso primário e ginásial em São José da Laje. Científico, em Maceió: no Colégio Estadual Moreira e Silva. Formado pela Escola de Ciências Médicas (1978). Residência médica no Hospital do IASERJ, no Rio de Janeiro: especializando-se em cirurgia geral (41980-82). Curso de especialização em medicina do trabalho, na Universidade Gama Filho - Rio de Janeiro. Curso de aperfeiçoamento em Inglês, no Utha College - EUA (1990). Mestre em Gastrenterologia cirúrgica pela Universidade Federal de São Paulo- UNFESP/EPM/UNCISAL. Professor, a partir de 1994, da Escola de Ciências Médicas, hoje Universidade da Ciência, hoje Universidade da Ciência da Saúde de Alagoas, na cadeira de Técnica Cirúrgica. Professor visitante da University Forest Grove, em Oregon (EUA). Entre 2000 e 2002 atuou na Pacific University School of Physician Assistant Studies with Adjunt Clinical Perceptor-Fores Groves. Vereador, no município de Coruripe, pelo PSB, nas legislaturas 1996-2000 e 2000-2004; Membro da SOBRAMES-AL. Obras: **Programas de Saúde de Socorros de Urgência**, Maceió: SERGASA, 1979; **O Rábula**, Maceió: Numeriano A. Publicações, 2004 (memórias); **Contos para Serem Contados**, Maceió: QGráfica, 2010, prefácio de Jucá Santos e “Duas Palavras” de Agatângelo Vasconcelos; **Coivara**, Maceió, QGráfica, 2011, prefácio de José Medeiros e Duas Palavras de Joaquim Alves. Tem, ainda, diversos livros de literatura, entre os quais **Andanças e Políticos** editado, em 2002.

**CARVALHO, José de Melo** ( Cedro do Gogy, Santana do Ipanema - AL 01/10/1948). Escritor, bancário, professor. Filho de Manoel Rodrigues Carvalho e Maria Lila Carvalho. Aos 10 anos, trabalhou em uma bodega, no comércio da cidade, pertencente ao seu tio. Os primeiros estudos, no Grupo Escolar Padre Francisco Correia. O ano de exame de admissão ao ginásio, na Escola Imaculada Conceição. Ginásial, no Ginásio Santana; Curso Técnico em Contabilidade, na Escola Técnica de Comércio Santo Tomaz de Aquino; o primeiro e o segundo ano científico, no Colégio Estadual Deraldo Campos, todos em Santana do Ipanema. Aprovado no concurso de escriturário do PRODUBAN, onde ingressou com pouco mais de dezoito anos. Atuou na Agência Centro, em Maceió: e foi gerente da agência de Santana do Ipanema por quase cinco anos, pedindo demissão, após doze anos de trabalho. Foi auxiliar de escrita no Banco do Brasil, em Santana do Ipanema, após aprovação em concurso, Gerente Adjunto de Petrolândia/PE e Gerente Geral das agências de Cabrobó/PE, Pão de Açúcar, Batalha, Teotônio Vilela e Junqueiro, aposentando-se em 2001. Chefe de gabinete da Secretaria de Administração, depois, Diretor de Tributos e Secretário de Administração, na prefeitura de Santana do Ipanema. Professor de Organização e Política Social do Colégio de Olivença (1983-86). Membro fundador da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes, onde ocupa a cadeira nº 17, cujo patrono é o Cônego José Bulhões.

**CARVALHO, José Higino de** (AL?). Jornalista. Fundador do Jornal **Gazeta de Notícias**.

**CARVALHO, José Honório de** (?). Deputado estadual na legislatura 1915-16.

**CARVALHO, José Januário Pereira** (AL?). Deputado provincial, advogado. Deputado provincial nas legislaturas 1878-79, 80-81, 82-83.

**CARVALHO, José Moreira de** (?). Vogal da Junta de Governo eleita e empossada em 11/7/1821.

**CARVALHO, José Onias de** (?). Deputado estadual, suplente na legislatura 1955-58, teria assumido e teria sido ferido na Assembleia Legislativa, em 1958.

**CARVALHO, Josenildo Ferreira de** (? AL 1941). Obra: **Estudos da Economia Alagoana**, Maceió: Ed Abril, 1974.

**CARVALHO, Laurentino Antonio Pereira de** (?). Secretário da Junta Governativa, empossada em 01/10/1822.

**CARVALHO, Lenira** (Porto Calvo - AL 1932). Sindicalista. Fundadora do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Recife. Quando criança, morava com a mãe em cômodo reservado a empregados, em uma casa grande de um engenho de cana-de-açúcar. Apesar das dificuldades por conta de seu histórico familiar, começou a estudar. Fruto de sua inteligência e persistência, conseguiu que uma tia dos donos da casa, onde sua mãe exercia a função de empregada doméstica, ensinasse a ela as primeiras letras. Logo depois, foi morar com o irmão e começou a treinar a leitura nos folhetos de cordel. Não escapou ao destino de ser empregada doméstica. Seduzida pela possibilidade de tratar os dentes, aceitou ser babá no Recife. Trabalhava de segunda a segunda, sem direito a folgas, permanecendo nessa situação por quase 16 anos. Com o tempo, tornou-se a governanta da casa, porém sua remuneração não alcançou o salário mínimo. Conseguiu matricular-se em um curso noturno no colégio das freiras salesianas. Completou o curso primário, conciliando os serviços domésticos e os estudos. Depois de anos de dedicação, conseguiu de seus patrões um descanso de 15 em 15 dias, assim como a folga no carnaval para fazer seu retiro espiritual. No início da década de 1960, teve acesso às reuniões da Juventude Operária Católica, formando um grupo de domésticas para discutir os problemas específicos da categoria. Era o primeiro contato que tinha com a Igreja Progressista. A partir dessa inserção, teve a oportunidade de participar de encontros nos quais discutia o direito ao salário mínimo, férias e carteira assinada. Envolveu-se com as lutas em prol dos direitos das empregadas domésticas e abandonou seu emprego para dedicar-se à luta da categoria, quando foi convidada a ser missionária da Juventude Operária Católica. Organizava encontros regionais e estaduais com outras trabalhadoras domésticas. No dia 1º de maio de 1963, esteve na passeata, a primeira da categoria no Brasil. Após o Golpe Militar, a repressão ao movimento das domésticas ocorreu via Igreja. Foi presa, porém logo liberada. O movimento enfraqueceu, mas ela não desistiu. Discretamente, entregava boletins e mobilizava as trabalhadoras. Dadas as circunstâncias, retornou à sua profissão, mas não abandonou o propósito de ajudar a construir uma associação de empregadas domésticas. Em 1968, participou do Primeiro Congresso de Trabalhadoras Domésticas, em São Paulo. No início da década de 1970, no governo Médici, foi assegurado às empregadas domésticas o direito à carteira assinada. No final da década de 70, fundou a Associação das Empregadas Domésticas da Área Metropolitana do Recife. Participou dos congressos que se seguiram nos anos decorrentes: 1974, no Rio de Janeiro; 1978, em Belo Horizonte; 1981, em Porto Alegre; 1985, em Olinda. Dedicou-se integralmente ao Congresso de Olinda, para isso largou o emprego. Encerrado o Congresso de Olinda, empregou-se como faxineira na ONG SOS Corpo. Foi a grande oportunidade que teve para aprofundar seus conhecimentos. Nesse período, participou efetivamente na preparação para atuar na Assembleia Constituinte de 1988. Esse processo trouxe um resultado histórico para a categoria das domésticas: conquista do salário mínimo, direito a férias, e 13º salário, aviso prévio, repouso semanal e 120 dias de licença maternidade. No ano de 1988, a Associação à que pertencia transformou-se em Sindicato. Por sua influência, o Sindicato das Empregadas Domésticas da RMR é atuante no Fórum de Mulheres de Pernambuco. No livro *A Luta Que Me Fez Crescer*, fruto da entrevista realizada por Conélia Parisius à Lenira Carvalho, publicado em 2005 - Editora Bagaço e Deutscher Entwicklungsdienst - DED, prefácio frei Betto, narra depoimento e testemunho das conquistas feitas por sua categoria.

**CARVALHO, Lisete Alves Freire de** (Rio de Janeiro - RJ ?). Pintora. Vive em Maceió. Estudou com Rosival Lemos. Realizou exposições individuais: **Brincadeira de Criança**, Aliança Francesa, Restaurante Nativa, Restaurante Saint-Exupéry, todas em 1998 e em Maceió. Coletivas: Shopping Iguatemi, 1997; Museu José Aloísio Vilela, Viçosa, também em 1997; Shopping Farol, 1998; Iguatemi-Art 98, em 1998; Espaço Cultural Buarque de Holanda e Coletiva Iguatemi Art-99, ambas em 1999; Coletiva Iguatemi - Art 2000 e, no mesmo local, Art-2001, nos respectivos anos.

**CARVALHO, Lucyo Wagner Torres de** (Maceió - AL 29/11/1978). Escritor, agrônomo, matemático, professor. Filho de José Rocha de Carvalho e Maria da Conceição Torres Carvalho. Primário no El Dourado, Maceió: ginásio no Colégio Élio Lemos. Graduação em Agronomia, UFAL (2005) com o TCC: **Avaliação Do Parasitismo Em Diferentes Taxas De Liberação De Trichogramma Galloi Zucchi, 1988 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) Em Infestação Artificial Por Diatraea Saccharalis Fabricius, 1794 (Lepidoptera: Crambidae) Em Cana-De-Açúcar**. Graduação em Matemática, CEMAC (2010). Especialização em Matemática Financeira e Estatística, UCAM (2014) com o TCC: **Avaliação Das Publicações Indexadas Nos Últimos Anos Sobre Educação Estatística**. Mestrado em Engenharia, UFAL (2007) com a dissertação: **Controle De Mahanarva Frimbrilata (St L, 1854) (Hemiptera: Cercopidae) Em Duas Variedades De Cana-de-Açúcar, no Estado De Alagoas**. Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2011) com a tese: **Estudo De Três Lepidópteros Pragas E Suas Interações Em Cana-De-Açúcar**. Professor: no Geo colégio Cursos/Sociedade de Formação Profissional de Pindorama (2004-07); na Escola Estadual Théo Brandão (2006-07); no IEP-FAT (2012); na FITS (2013-14); na FASVIPA, desde 2008 e coordenador de pós-graduação e pesquisa, desde 2014; na Escola Municipal Ernesto Gomes Maranhão (2-10-13). Na UNCISAL, Coordenador do Núcleo de Estatística-PROPEP (2011-12) e professor, desde 2012. Professor na FMN, desde 2010. Na FIC: professor, desde 2009 e coordenador de curso, desde 2014. Artigos em periódicos: **Aspectos Biológicos De Trichogramma Galoi Zucchi, 1988, (Hymenoptera: Trichogrammatidae) Multiplicados Em Ovos De Diatraea Saccharalis Fabricius, 1794 (Lepidoptera: Crambridae) Em Laboratório**, juntamente com Pereira-Barros, J. L. ; Micheletti, S. M. F. B. ; Santos, A. J. N. ; Carvalho, L. H. T. ; Oliveira, C. J. T.,



in *Ciência e Agrotecnologia, Lavras*, 2005, v. 29, n.4, p. 714-718; **Avaliação Do Efeito Do Número De Adultos De Trichogramma Galloi Zucchi, 1988 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) Liberados Em Semanas Sucessivas, Para O Controle De Diatraea Saccharalis (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Crambidae)**, juntamente com Michletti, S. M. F. B. ; Pereira-Barros, J. L. ; Santos, A. J. N. ; Carvalho, L. H. T., in *Ciência e Agrotecnologia*, 2007, v. 31, p. 53-58; **Leaf Gas Exchange, Chloroplastic Pigments And Dry Matter Accumulation In Castor Bean (Ricinus Communis L) Seedlings Subjected To Salt Stress Conditions**, juntamente com Pinheiro, H. A ; Silva, J. V. ; Endres, L ; Ferreira, V. M. ; Albuquerque, C. De ; Cabral, F. F. ; Oliveira, J. F ; Santos, J. M. ; Filho, B. G. Dos., in *Industrial Crops and Products*, 2008, v. 27, p. 385-392; **Avaliação De Metarhizium Anisopliae E De Imidacloprido No Controle Da Cigarrinha-Da-Raiz Da Cana-De-Açúcar**, juntamente com Micheletti, S. M. F. B. ; Carvalho, L. H. T., in *Magistra*, 2009, v. 21, p. 01-07; **Incidência De Mahanarva Fimbriolata Después De Aplicaciones De Metarhizium Anisopliae E Imidacloprid En Caña De Azúcar**, juntamente com Micheletti, S. M. F. B. ; Carvalho, L. H. T. ; Dias, N. Da. S. ; Girón-Pérez, K., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impreso)*, 2011, v. 24, p. 20-26; **Detection And Genotyping Of Human Papillomavirus (HPV) In Women With Cervical Intraepithelial Neoplasia In Alagoas, Brazil**, juntamente com Nascimento, V. X. ; Todaro, A. R. ; Barros, L. D. F. ; Silva, P. P. ; Santos, J. M. ; Souza, N. C. C. ; Neto, E. R., in *Applied Cancer Research (Online)*, 2012, v. 32, p. 16-20. Tem artigo publicado na Tribuna Independente, em 12/09/2008.

**CARVALHO, Ludgero Rodrigues de (?)**. Deputado estadual na legislatura 1893-94.

**CARVALHO, Manoel Capitulino de** (Penedo - AL ?). Senador estadual, deputado estadual, presidente interino, cônego. Como vice-presidente do Senado Estadual, ocupou, de 01/03/1921 a 12/06 do mesmo ano, o cargo de Governador, em função do afastamento do titular por motivo de saúde. Senador estadual nas legislaturas 1915-16; 17-18; 19-20; 21-22. Deputado estadual constituinte e na legislatura 1935-38. Obras: **Mensagem Apresentada ao Congresso Legislativo do Estado de Alagoas no Dia de Sua Instalação ao 21 de Abril de 1921 Pelo Exmo. Sr. Reverendíssimo Cônego Manoel Capitulino de Carvalho, Vice-Presidente do Senado, no Exercício do Cargo de Governador do Estado**, Maceió: Imprensa Oficial, 1921.

**CARVALHO, Manoel Eugênio da Silva (?)**. Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**CARVALHO, Manoel Soares de** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em: 15/03/1986, na Secretaria Coordenadora de Justiça e Defesa Social, sendo exonerado, em 15/03/1987, ao final do governo José de Medeiros Tavares.

**CARVALHO, Maria Leônia Garcia Costa** (Barbalha - CE). Escritora, professora. Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Educação pela UNICAMP (1989). Mestra em Educação pela UFS, com a dissertação **Níveis de Interferência da Oralidade na Escrita em Redações de Vestibular** (1997). Doutora em Letras e Linguística pela UFAL, com a tese **A Construção de uma Discursividade Feminina: A Revista Renovação na Década de 1930** (2009). Professora, desde 1999, da UFS, com a qual, em verdade, colabora desde 1994, promovendo a alfabetização de funcionários dessa instituição e na assessoria técnico-pedagógica a professores do município de Itabaiana-SE. Entre 1971-1973 atuou na Universidade Federal do Ceará – UFC, como professora auxiliar. Obras: **Contribuições Para a Pesquisa em Linguística nas Diferentes Áreas: Partilhando Reflexões e Resultados**, Maceió: EDUFAL, 2009, organizada juntamente com Valquíria C. M. Borba e Geralda de Oliveira Santos Lima; **Reflexões (IN)certas Sobre Questões de Linguagem e Ensino** in **Contribuições Para a Pesquisa em Linguística nas Diferentes Áreas: Partilhando Reflexões e Resultados**, Maceió: EDUFAL, 2009, p. 9-21, organizada juntamente com Valquíria C. M. Borba e Geralda de Oliveira Santos Lima; **A Linguagem na Pesquisa Sociocultural: Oralidade e Escrita em Redações de Vestibular e De Chocadeira Automática à Feminista: A Referência nos Discursos Femininos**, ambos in **Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Maceió: EDUFAL, 2008, p. 155-159 e 161-164, respectivamente, Denilda Moura (org.).

**CARVALHO, Maria do Nascimento Santos** (Coruripe - AL 25/12/1948). Poetisa, jornalista, advogada, funcionária pública. Filha de Manoel Amparo Santos e Marina Carolina Santos. Primário no Grupo Escolar Ignácio de Carvalho, em Coruripe; secundário, no Colégio Estadual de Alagoas, em Maceió. Radicada no Rio de Janeiro, desde 1962. Começou, ainda, adolescente, a escrever poesias, contos e crônicas. Formada em Direito pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá. Curso de Pós-Graduação em Direito Civil e Processo Civil na Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá. Trabalhou na Universidade do Rio de Janeiro, onde se aposentou, como Assessora Jurídica. Pertence à União Brasileira dos Trovadores - UBT - Seção do Rio de Janeiro; à Academia Brasileira do Soneto - ABRASSO; à Academia Diocésia de Natal (RN) e sócia honorária da AML. Em 1977, recebeu o título de Magnífica Trovadora dos Jogos Florais de Nova Friburgo. Atuou em jornais e revistas no Rio de Janeiro, assinando colunas literárias, principalmente as de trovas, além da coluna dominical permanente **Caderno Cultural na Luta Democrática**, (1965-1972) onde, inicialmente, usou o pseudônimo de *Marina Amparato* e, em seguida, seu nome, Maria Nascimento. Obras: **Fantasia**s, um livreto contendo 50 trovas, 1969; **Batel de Fantasia**s, 1973 ( 200 trovas); **Preces de Amor**, 1977 (250 trovas); **Confissões de Amor**, 1989 (trovas, poemas

e sonetos); **Promessas de Amor**, 2001 (sonetos, poemas e trovas); **Mensagens de Amor**, Maceió: 2002. Trabalhos em periódico: **Sonhos de Condor**; **Via-crúcia**; **Fantasia**; **Fuga**; **Aurora em Maceió**; **E-mail**; **Rebeldia** e **Semente da Vida**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 208; 209; 210; 211; 212; 213; 214 e 215-217 respectivamente Colabora com o site internacional *Portal Cá Estamos Nós*, presidido pelo jornalista português Carlos Leite Ribeiro, onde tem seus trabalhos publicados, inclusive dois livros virtuais: **Além da Vida** (sonetos) e **Versos Diversos** (poemas), em que está inclusa a **Ode a Coruripe**. Teve suas trovas divulgadas no livro **Portugal-Atlântico-Brasil**, editado pelo Grupo de Estudos Brasileiros do Porto (Portugal), 1965.

**CARVALHO, Marlene Moraes** (AL?). Poetisa, assistente social. Membro fundador da Casa do Poeta de Alagoas. Sócia da Casa do Poeta “Lampião de Gás” de São Paulo, sócia da Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni, sócia honorária da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES- Regional de Alagoas). Obras: **Caminho do Sol**, São Paulo: Ed. João Scortecci, 1985; tem publicado poemas em jornais alagoanos. Participou da Antologia Poética do Grupo Artístico e Cultural Vinicius de Moraes (SP) e, com “**Lamento**”, “**Plenitude**” e “**Voo Poético**”, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 152-154.

**CARVALHO, Mário Lúcio Ferrário de** (?). Membro fundador e membro do Conselho Fiscal da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 4.

**CARVALHO, Marques de Genésio** (AL ?). Jornalista. Manteve por largo período uma crônica na *Gazeta de Alagoas*, sob o título “Retratos da Província.” Dirigiu a AAI. Membro da AML.

**CARVALHO, Onélio Higino de** (Coruripe - AL 16/08/1902). Médico. Filho de José Higino de Carvalho Linhares e Silvéria Pureza de Carvalho. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1927), especializando-se em pediatria. Obras **Moderna Contribuição ao Estudo da Enteriobiose**, 1928.

**CARVALHO, Orlando de Moraes** (?). Escritor. Capítulo de livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p.??-??.

**CARVALHO, Orlando Henriques de** (AL?). Pintor. Participou do XII Salão TRT de Pintores Alagoanos, realizado entre 24/11 e 16/12/2008.

**CARVALHO, Pablo Augusto Tenório de** (Maceió - AL 26/11/1978). Escritor, delegado, compositor, letrista, cronista. Filho de Wladimir Pedrosa de Carvalho Filho e Maria Tenório de Carvalho. Graduado em Direito, CESMAC. Especialização em Pós-Graduação Latu Sensu em Ciências Criminais, UNAMA (2006), com o TCC: **O Dedo Que Abraça O Gatilho**. Curso de Inteligência de Segurança Pública, Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (2009). Agente da Polícia Civil, Governo de Alagoas (2002-05). Delegado de Polícia, Governo da Paraíba, em Catolé do Rocha (2005-08). Delegado de Polícia, Governo de Pernambuco, Delegado-chefe da Divisão de Inteligência do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa – DHPP, desde 2008. Instrutor das matérias Inteligência de Defesa Social e Crime Organizado. Obras: **O Eunuco**, Maceió: Edições Catavento, 2001 (novela); **Iulana**, Maceió: EDUFAL, 2007 (Vencedor do prêmio Alagoas em Cena 2006); **O Canteiro de Quimeras**, Maceió: Writes, 2000 (romance); **Catracas Púrpuras**, Rio de Janeiro: FUNARTE, 2012., romance policial/prosa poética (Prêmio Funarte de Criação de Literária). Com o conto **Das Varas e das Interposições**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007., Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p. 210 – 214. Em 2012, como compositor/letrista, assinando as letras de todas as canções do CD **Contemporâneos**, em parceria com o músico Chico Elpídio.

**CARVALHO, Regina Lúcia Pinheiro de** (Maceió - AL 04/07/1955). Escritora, química industrial. Filha de Paulo Bartolomeu Silva de Carvalho e Maria Elba Pinheiro de Carvalho. Ensino médio no Colégio Estadual de Alagoas (1975). Graduação em Química Industrial, UFPB (1981). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (1996) com a dissertação: **Isolamento e Caracterização de Constituintes da *Melloa quadrivalvis* (Jacq.) A Gentrys (Bignoniaceae)**. Ocupou o cargo de Química Industrial, na Estação Experimental da Cana de Açúcar (1982). Química Industrial, na Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas (1984-89). Pesquisadora no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (1997-98). Assessora e Consultora na Aganor Gases e Equipamentos (1990-95).

Professora de Química na SEE-AL (1998-2001). Química Industrial no Laboratório Industrial Farmacêutico de Alagoas (2001-03). Assessoria em Plantas Mediciniais, Secretaria Coordenadora de Articulação, Superintendência dos Movimentos Sociais (2004-05). Gerente de Laboratório do IMA, desde 2006. Obra: **Manual de Métodos Para Controle Analítico em Destilarias de Álcool**, juntamente com R. Mef, J. MC, Maceió: EDFAL, 1985. v. 1. Artigos em periódicos: **Bergenin Monohidraty, a Constituent of Humiria balsamifera, at 120 K**, juntamente com C. S. Caldas, C. A. Simone, M. A. Pereira, V. R. S. Malta, T. B. C. Silva, A. E. G. Santana, L. M. Conserva, in *Acta Crystallographica, Great Britain*, 11 maio 2002, v. E58, p. o609 - o611. Publicação (Resumo), juntamente com Araújo Júnior J.X, Oliveira Santos, B. V., Bezerra de Melo, E. M, Goulart Sant'Ana, A. E. Bioative Compounds from Brazilaian Medicinal Plants In: International Conference on Saponins - **Phytochemistry & Application of Plant Sponins, 2004, Polônia. The phytochemical Society of Europe/ Institute of Soil Science and Plant Cultivation.** , 2004. p.58.

**CARVALHO, Sadi Feitosa** (?). Patrono da cadeira nº 17 da Academia Alagoana de Medicina.

**CARVALHO, Soraia de** (?). Escritora. Capítulo de livro: **Desafios da Organização dos Desempregados Argentinos do Fim do Regime Militar ao Movimento Piqueteiro**, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 105-128.

**CARVALHO, Tibúrcio Alves de** (Maceió - AL 16/02/1864 - ? ). Deputado provincial e estadual, deputado federal, industrial. Filho de Tibúrcio Alves de Carvalho e Maria Alves de Carvalho. Dedicou-se às atividades empresariais, sendo, entre 1891/1895, diretor da Estrada de Ferro Alagoana; presidente da Associação Comercial de Maceió. No período 1892/94 e de 1895 a 1904, ocupou a presidência do Centro Comercial. Deputado provincial na legislatura 1886-87. Provedor da Santa Casa de Misericórdia, de 1885 a 1887. Proclamada a República, foi deputado constituinte, permanecendo na assembleia na legislatura 1891-92. Deputado federal na legislatura 1912-14.

**CARVALHO, Thomaz Dourado de** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 07/01/2005, na Secretaria Executiva de Inserção e Assistência Social, no governo Ronaldo Lessa.

**CARVALHO, Vicente** (AL?). Obra: **Momentos**, Maceió: SERGASA, 1983.

**CARVALHO, Vicente de Paula** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1846-47, 48-49; 50-51, 52-53, 54-55, 56-57, 64-65 e 66-67; nas duas últimas, eleito pelo 1º distrito.

**CARVALHO, Virgílio Antonino de** (Maceió - AL 26/06/ 1869 - Rio de Janeiro - DF 01 ou 02/02/1945). Secretário de Estado, professor, jornalista, advogado. Filho de Manoel Antonino de Carvalho e Rita Antonino de Carvalho. Bacharel pela Faculdade do Recife (1891). Foi magistrado na Comarca de Penedo bem como na do Pilar. Dirige o Liceu Alagoano, onde também rege a cadeira de História da Literatura e, posteriormente, torna-se catedrático de Latim. Em 1907, é nomeado vice-diretor de Instrução Pública. Professor de Português, no Colégio 19 de Janeiro, e de História Geral, no Instituto Alagoano. Secretário da Fazenda no Governo Manuel Duarte (1898). Candidato avulso à Câmara Federal, embora com expressiva votação, não foi reconhecido como eleito, o mesmo ocorrendo nas eleições de 1912. Neste último ano, passa a morar no Rio de Janeiro. Ingressa na Auditoria da Marinha e, durante sete anos, é consultor jurídico do Ministério da Marinha. Nesta qualidade, fez parte da comissão responsável pela revisão do Código de Justiça Militar. Foi ainda presidente do Centro Alagoano. Com o pseudônimo de MAGA, em março de 1904, pelo *Evolucionista*, criticou a tradução dos versos latinos de Catulo feita por Aristeu de Andrade e divulgada em *O Gutenberg*. Sócio efetivo do IHGAL, e depois, honorário, por morar no Rio de Janeiro. Refutou os argumentos do historiador Pereira da Costa a respeito das causas da emancipação política de Alagoas. Participou do Clube Republicano Radical, bem como da Boêmia Artística e Literária Alagoana. Obras: **Noções Elementares da História da Literatura; Direito Civil das Pessoas e dos Bens; Direito de Família; Direito de Sucessão; Direito Penal Militar Brasileiro e Comento Sintético do Código Penal Para a Armada (Código Penal Militar) em Confronto Com o Direito Militar dos Romanos (De Re Militari)**, Rio de Janeiro: Bedeschi, 1940; **Direito Penal e Comento Sintético do Código Penal Brasileiro Promulgado pelo Decreto-lei n. 2848 de 7 de dezembro de 1940 em Confronto Com Legislação Crimino-Penal Anterior e Com a Jurisprudência dos Romanos e Nacional (Estudo Filocrítico)**, Rio de Janeiro: Bedeschi, 1942; **Relatório do Secretário de Fazenda Virgílio Antonino de Carvalho**, Maceió: Tip. Comercial, 1898; **Relatório Que ao Exmo. Governador do Estado de Alagoas Dr. Manoel Jose Duarte, Apresentou o Secretário dos Negócios da Fazenda, Bacharel Virgílio Antonino de Carvalho, no dia 31 de Março de 1899**, Maceió: Empresa de A Tribuna, 1899; **Relatório Sobre o Estudo das Causas Eficientes da Emancipação Política das Alagoas, Que o Dr. F. A Pereira da Costa Apresentou ao Instituto A G Pernambucano em Sessão de 31 de Outubro de 1901**, Revista do IAGA, v. IV, n. 2, junho 1907, p. 19-32.



**CARVALHO, Victor Diogho Heuer de** (Maceió - AL 01/09/1986). Escritor, pesquisador. Filho de José Azevedo de Carvalho e Maria Luiza Barcellos Heuer. Graduado e bacharelado em Sistemas de Informação pela UFAL. Componente da equipe de Sistemas de Informação para o Ensino dessa instituição, desenvolvendo pesquisa institucional, análise estatística e elaboração de projetos e relatórios focados na gestão universitária. Desenvolve também atividades de pesquisa na área de Gestão do Conhecimento, com ênfase em Modelos de Gestão de Conhecimento Organizacional e desenvolvimento de Portais Corporativos do Conhecimento. Obras: **Terceira Parte – Arquitetura Orientada a Serviços nas Universidades**, juntamente com Olival de Gusmão Freitas Júnior, André Luis Pereira Domarques de Menezes e Adolfo Bruno Moura Cavalcante, in **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió: EDUFAL, 2011. Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.), p. 133-178. Trabalhos publicados, integralmente, em Anais de Congressos: **Categorizando os Portais Corporativos das Universidades Públicas Brasileiras**, juntamente com O. G. Freitas Junior e A. L. P. Domarques M, e A. B. M. Cavalcante, in **V Simpósio de Engenharia de Produção da Região Nordeste - V SEPRONE**, Maceió: Anais do V SEPRONE, Q Gráfica, 2010.; **Conceito de Portais Corporativos do Conhecimento nas Universidades Públicas Brasileiras**, juntamente com O. G. Freitas Junior e A. L. P. Domarques M, in **1º Encontro de Estudos sobre Tecnologia, Ciência e Gestão da Informação - I ENEGI**, Recife, Estudos sobre Tecnologia, Ciência e Gestão da Informação. Recife:Nectar, 2010; **Avaliando os Portais Corporativos de Conhecimento das Universidades Públicas Brasileiras**, juntamente com O. G. Freitas Junior, A. L. P. Domarques M e A. B. M. Cavalcante, in **9º Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento - KM Brasil**, Anais do 9º Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento, Gramado, MoBdesign, 2010; **Um Modelo de Escritório de Gerenciamento de Projetos para as Organizações Públicas: O Caso da UFAL**, juntamente com Wanderson Rubian Martins Rodrigues e O. G. Freitas Junior, in **10º Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento - KM Brasil, Anais do 10º Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento**, São Paulo: Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, 2011; **Otimização de Carteiras pelo Downside Risk: Uma Comparação entre Modelos**, juntamente com Alcides Carlos Araújo, in **XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP**, Belo Horizonte: Anais do XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2011.

**CARVALHO FILHO, Pedro Bernardo de** (Maceió - AL 11/08/1949). Médico. Filho de Pedro Bernardo de Carvalho e Regina de Lourdes Carvalho. Primário, Ginásial e Científico no Colégio Guido de Fontgalland. Curso Médico na Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1977). Trabalhou na Fundação Governador Lamenha Filho e no Departamento Médico da Assembleia Legislativa. Sócio do IHGAL, tendo ingressado em 13/05/1993, onde ocupa a cadeira 9, da qual é patrono Silvério Fernandes de Araújo Jorge. Participou de congressos e jornadas nas áreas de Neurologia e Neurocirurgia. Entre os trabalhos especializados: **Tromboflebitis Cerebrais no Puerpério**, Maceió: *Revista da Santa Casa da Misericórdia*, dez. 1980; **Hérnia de Disco Lombar, Tratamento Cirúrgico**, *Revista da Escola de Ciências Médicas das Alagoas*, ano 3, n. 1, Maceió: 1º semestre de 1985.

**CARVALHO JÚNIOR, Ovídio Saraiva** (?). Deputado provincial na legislatura 1846-47.

**CARVALHO SOBRINHO, Manoel Pereira** (?). Criador, em Penedo, em 16/08/1865, da Sociedade Filarmônica 7 de Setembro.

**CASA DA ARTE** Fundada em 16 de setembro de 1985, na praia da Graça Torta, quando esta era uma colônia de pescadores, acompanhou as mudanças do local que vem se transformando em um bairro cultural. Numa singela casa que mantém suas características iniciais como residência de pescador, seus dirigentes entendem a arte como um instrumento de trabalho e, principalmente, uma arma de reforma, combate e ação social. Difere dos outros espaços culturais, à medida que busca integrar os moradores da região - Graça Torta, Guaxuma, Riacho Doce - ao panorama cultural do restante da cidade e do país. Busca, desse modo, integrar as exposições artísticas que realiza às atividades didáticas e sociais que promove, em especial entre a população de pescadores, quituteiras, rendeiras, artesãos - base da população local - e os artistas, do local ou de outras regiões. Dirigida por sua fundadora Edna Constant Mendes. Acervo: artes visuais, pinturas, esculturas, multi-informações e biblioteca multirreferencial.

**CASA DA CULTURA DE ARAPIRACA** Fundada em 20/08/1998 ?? e inaugurada em 14/09/1988. Acervo: acervo literário dos artistas de Arapiraca, réplicas de atavios utilizados na cultura fumageira, fotografias do ciclo da cultura fumageira, réplicas de objetos utilizados pelos grupos de cultura popular. Nela está instalada a Biblioteca Pedro de França Reis, com um acervo de mais de 2.500 livros. Possui, ainda, videoteca e local para exposições. Abrigou também a Academia Arapiraquense de Letras e Artes.

**CASA DA CULTURA DE PORTO REAL DO COLÉGIO** Fundada em 16/07/2002. Acervo: obras de arte, artesanatos, esculturas, fotografias, instrumentos domésticos e peças que correspondem a verdadeiras relíquias.

**CASA DA CULTURA E MUSEU PROFESSOR ARTHUR RAMOS** Instalada em Pilar, na casa em que nasceu Arthur Ramos. Quando dos 101 anos do nascimento de Ramos, o diretor da instituição promoveu uma série de solenidades, inclusive uma exposição fotográfica de fatos significativos da vida do antropólogo e escritor pilarense, como também a

exibição do vídeo **Artur Ramos, Vida e Obras**, e o lançamento do folheto **Artur Ramos, o Pilarense-Francês**. Acervo: Exposições fotográficas, obras de Arthur Ramos, objetos de época, maquetes, peças de folclore, entre outros.

**CASA DA PALAVRA** Instituição cultural, criada por Ricardo Nogueira na Ladeira do Brito. Fundada em 09/01/1997. Tem por finalidade realizar cursos, conferências, audições musicais, exposições de artes plásticas, lançamentos de livros. Em 1999, realizou uma Coletiva de Artistas Alagoanos.

**CASA DE AXÉ SÃO COSMO E SÃO DAMIÃO** Fundada em 15//12/ 2000, por Wbirasai. Responsável Maria do Carmo da Silva. Suas atividades festivas são nos dias 17 de maio, 12 de outubro e 08 de dezembro. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CASA DE AXÉ SÃO JOÃO BATISTA** Fundada em 27/09/ 2006, em Viçosa, seu segmento é Umbanda. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CASA DE AXÊ YLÊ AXÊ OMON BABA GUIAN ORUN** Fundada por Alexandre Fernando do Nascimento, pai-de-santo, em São Miguel dos Campos. Realiza cerimônia aos orixás duas vezes por mês, trabalhos espirituais, apresentações e nos meses de outubro e janeiro acontece a Festa de Oxalá e a Festa das Água. Possui trinta filhos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CASA DE CULTURA E CIDADANIA** Fundada em 1997, em Viçosa, teve pouca duração. Existe um projeto de a Estação Ferroviária ser utilizada como organismo análogo.

**CASA DA CULTURA DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS – MUSEU FERNANDO LOPES** Fundada em 10/02/1986. Acervo: pinturas, objetos, mobiliário, e registro da história das personalidades de São Miguel dos Campos.

**CASA DE CULTURA DE PORTO REAL DO COLÉGIO** Fundada em 01/07/2002, na antiga Estação Ferroviária. Nela se encontra também a Biblioteca Municipal.

**CASA DE CULTURA PALMARINA** Fundada em 19/12/2002, em União dos Palmares. Acervo: instrumentos musicais do folclore palmarino, fotografias, instrumentos de tortura e de luta do período colonial.

**CASA DE MÚSICA E FOLCLORE JOSÉ APRÍGIO** Criada em 2006, em Viçosa.

**CASA DO MARECHAL DEODORO** Fundada, após reforma, em 29/06/1983, em Marechal Deodoro, em um casarão do século XVII. Reúne algumas peças doadas, inclusive, por familiares do Marechal Deodoro. Acervo: fotografias, mobiliário, bustos, entre outros, o de Rosa da Fonseca. Da casa original apenas a fachada mantém o projeto original. Encontra-se aberta á visitação pública com uma exposição permanente.

**CASA DO POETA JORGE DE LIMA** Fundada em 27/01/1981, em União dos Palmares, no sobrado onde nasceu o poeta Acervo: documentos, artesanato e fotografias. Mantido pelo poder público municipal. Transformada em Memorial e reinaugurada em 05/11/2010. Consta de painéis, imagens, cronologia da vida e obra do poeta. Guarda peças de escavações da Serra da Barriga, que pertenceram aos quilombolas.

**CASA E MUSEU DE GRACILIANO RAMOS - CMGR** Fundado em 05/10/1973. Instalado na casa em que residiu o escritor, em Palmeira dos Índios, entre 1924 e 1930. Em seu acervo: objetos pessoais, fotos de livros originais, vestimentas, jornais da época, máquina de escrever, certidão de nascimento, passaporte, textos de originais e diversos outros objetos.

**CASA DO PENEDO** Fundada em 26/09/1992, em Penedo, tem por objetivo a preservação da memória da cidade, em especial do seu patrimônio artístico e cultural. Naquele dia, uma multidão fechou a rua João Pessoa para assistir a um recital com o pianista Joel Belo, o ator Walmor Chagas e o poeta Cassiano Nunes. Foi essa a inauguração oficial da Casa de Penedo. A Fundação Casa de Penedo, em sua sede própria - à rua João Pessoa 126 -, tem uma biblioteca e hemeroteca especializadas, um arquivo iconográfico e documental informatizados. Mantém exposição permanente contando a história de Penedo; divulga e relança obras; incentiva manifestações artísticas em todas as suas formas. Mantém o periódico *Jornal da Casa do Penedo*, no qual repassa os feitos de ontem e aprimora a consciência de nossos deveres para com o futuro. Presidente: Francisco Alberto Sales e Diretor: Olavo Machado. A Fundação hoje tem apoio e assinou convênios com diversas entidades, tais como UFAL, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Brasília, Arquivo Nacional, Imprensa Nacional, Senado Federal, além das Fundações Vitae, Odebrecht e Roberto Marinho. Considerada de utilidade pública pelo Ministério da Justiça. Biblioteca Francisco Alberto Sales, com cerca de 12 mil volumes; acervo fotográfico Augusto Malta. Sala Barão de Penedo (painéis fotográficos e objetos pessoais); Sala Elísio de Carvalho (fotos e obras literárias); Sala dos Holandeses (painel fotográfico e livros que registram a passagem dos holandeses); Sala dos Artistas (originais e réplicas de esculturas de artistas

penedenses); Auditório Valdir Batinga (capacidade de 40 pessoas; nas paredes, reproduções de jornais); Sala Dom Pedro II (registros fotográficos e pictóricos das duas passagens de D. Pedro); Sala da Cidade (galeria com políticos penedenses além de visitantes ilustres); Sala de Exposições Transitórias - para celebrar fatos históricos e acontecimentos culturais; Anfiteatro. Realizou atividades específicas, tais como o Projeto “Pensando Penedo.” Sua sede própria é uma construção típica do final do século XIX, e pretende-se a construção de um anexo com cerca de 500m<sup>2</sup>. Obras: **Antologia das Obras de Elycio de Carvalho [Ensaio]**, Brasília: Fundação Casa do Penedo/Universa, 1997. Teria publicado **Acervo Bibliográfico e Iconográfico**.

**CASA DO POBRE** Entidade criada pela Diocese de Maceió para atender os mais necessitados, inclusive com um local para residência, com atendimentos de homens e mulheres. Obras: **Relatório da Casa do Pobre Apresentado ao Exmo. Sr. Arcebispo e aos Senhores Contribuintes pelo Dr. Antônio de Melo Machado - Presidente do Conselho Administrativo. Relatório ao ano 1935**, inclui **Cópia da Ata da Solenidade de Criação da Casa do Pobre**, Maceió: Oficinas Gráficas do Orfanato São Domingos, 1936; **Relatório da Casa do Pobre Apresentado ao Exmo. Sr. Arcebispo e aos Senhores Contribuintes pelo Dr. Antônio de Melo Machado - Presidente do Conselho Administrativo. Relativo ao Ano 1938**, Maceió: Oficinas Gráficas do Orfanato São Domingos, 1939.

**CASA POÇO BETA MÃE MIRIAN** Fundada em 1950, no Vergel do Lago, em Maceió: pelo marido de mãe Mirian, ainda quando cultuavam a Nação Gego Nagô. Em 1970 mãe Mirian vai para Salvador e lá é iniciada na religião de Orixá. Em razão da morte de seu marido, assumiu a direção da casa, em 1972, por hereditariedade e dom de nascença, recebendo o nome de Ile Ifé Omi Omo Possu Betá (Casa de Amor Filha das Águas do Poço Betá). As atividades realizadas pela casa são aparramento de santo, confecção de roupas de santos, consultas (duas vezes por semana), festas dos orixás (duas vezes por mês), curas e consultas de caridade. Responsável: Mirian Araujo Souza Melo. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CASA RAMALHO** Órgão literário e bibliográfico mensal publicado em Maceió: entre setembro de 1931 e dezembro de 1933, por M. J. Ramalho & Cia. Ltda, Livrários e Editores. No ano do seu lançamento, instituiu um concurso de contos regionais, tendo cabido o primeiro lugar a Carlos Paurílio, com o conto **Pastora**, e o segundo a Moreno Brandão, com **Lisbânio Testa**.

**CASACO** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Paraíba do Meio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CASADO, Antônio** (AL?). Escritor, militar, professor. Especialista em Direitos Humanos pela UFPB. Major da Polícia Militar do Estado de Alagoas. Gerente de Articulação Comunitária da Diretoria de Prevenção à Criminalidade da Secretaria de Estado da Defesa Social de Alagoas. Professor da Faculdade Estácio de Sá-FAL. Obra: Capítulo de livro: **Polícia Comunitária: O Exercício Prático dos Direitos Humanos na Construção de uma Segurança Cidadã**, in **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (orgs.), p. 135-162

**CASADO, Antônio Ribeiro** (?). Deputado estadual, secretário de estado. Deputado estadual nas legislaturas 1947-51; 51-55. Nesta última, ficou como suplente, tendo, porém, assumido o mandato; suplente na legislatura 1955-58. Na eleição de 1950, concorreu, ainda, como suplente do senador Ezechias da Rocha. Toma posse, em 15/12/57, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção. Consta sua permanência no cargo no D.O. de 24/01/1958, no governo Muniz Falcão.

**CASADO, José... Silva** (Maceió - AL 08/1936). Jornalista. Viveu em Recife e no antigo estado da Guanabara, atual Rio de Janeiro. Obra: **Livro Branco da Crítica Literária**, Maceió DEC, Coleção Critério I, 1966. Colaborou como crítico literário e tradutor no jornal *O Intransigente*, no Rio de Janeiro.

**CASAMENTO É NEGÓCIO** Filme, dirigido por Guilherme Rogato e que marca o início do cinema alagoano. Codiretor: Etelvino Lima. Dele foram atores: Morena Mendonça, Josefa Cruz, Moacir Miranda, Luiz Girard, Agnelo Fragozo, Armando Motenegro, Major Bonifácio da Silveira, Orlando Vieira. O argumento era de Carlos Paurílio, tendo como tema a questão do petróleo. Sua estreia foi no cinema Capitólio, em 02/04/1933, para a imprensa; e em 06 do mesmo mês, para o público. A produção era da “Gaudio-filmes.”

**CASCAVEL** Rio. Componente da Bacia do Riacho das Piranhas, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CASEMIRO DE ABREU** “Órgão do Clube Literário Casemiro de Abreu”, surge, em Maceió: em 16/07/1884. Mensal. Redatores: Manoel Lopes Ferreira Pinto, Manoel João Baptista e Santa Cruz Oliveira. Era impresso na Tipografia Social, de Amintas J. T. de Mendonça.



**CASSESSÉ** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**CÁSSIO MURILO ???** (AL?). Filme que realizou, em 1979, em Super-8: **Paulo Afonso, Realidade**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CASTANHA** Rio. Um dos componentes da Bacia do Riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CASTANHINHA** Rio. Afluente da margem direita do Rio Santo Antônio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CASTANHAR, José Cezar** (PR). Escritor, professor. Mestre em Administração Pública (EBAPE/FGV). Doutor em Gestão (ISCTE, Portugal). Professor de Gestão da EBAP e de Empresas da FGV. Especialista em matéria de Empreendedorismo e Dinâmicas Econômicas Regionais, com pesquisas publicadas no Brasil e no exterior. Consultor internacional nas suas áreas de especialidade. Obra: Capítulo de livro: **Uma Análise dos Regimes de Crescimento e do Impacto do Empreendedorismo**, juntamente com João Ferreira Dias e José Gonçalves Dias, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 397-432.

**CASTELO BRANCO, Adgina Coutinho** (Viçosa - AL 21/01/1925). Funcionária pública. Membro do Grupo Tertúlia. Obras: **Noiva Desiludida**, [s.d.] (poesia); **Folclore Nordestino**; colaboração em periódicos.

**CASTELO BRANCO, Bernardo Antônio de Mendonça** (Passo de Camaragibe? - AL? ). Deputado provincial e geral, advogado. Filho de Bernardo Antônio de Mendonça Castelo Branco e Ana Bárbara de Matos Castelo Branco. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Presidiu a primeira Câmara Municipal instalada em Passo de Camaragibe, em 15/09/1852. Suplente de deputado provincial na legislatura 1850-51, não tomou assento; deputado provincial, pelo Partido Conservador, nas legislaturas 58-59 e 60-61, eleito pelo 2º círculo e, ainda, na legislatura 1862-63 e na legislatura 68-69, eleito pelo 1º distrito, não tendo, nessa última, tomado assento. Novamente eleito, agora pelo 1º. distrito, para a legislatura 1870-71. Deputado Geral nas legislaturas 1872-73; 74-75; 76-77; 85 e 86-89. Deputado Federal, de maio de 1891 a dezembro de 1893, na primeira legislatura republicana.

**CASTELO BRANCO, Jacinto de Assumpção Paes de Mendonça** (Porto Calvo - AL 10/10/1823 - Rio de Janeiro - DF 27/02/1900). Deputado provincial, estadual e geral, senador, advogado. Filho de Bernardo Antônio de Mendonça e Ana Bárbara de Matos Castelo Branco. Formou-se pela Faculdade de Direito de Olinda (1843). Foi deputado provincial, sempre pelo Partido Conservador, nas legislaturas de 1846-47; 48-49; 56-57; 58-59, 60-61. Em 18/08/1859, como 2º vice-presidente, assume o governo da AL, permanecendo até 1º de outubro. Participou dos acontecimentos políticos de Alagoas: Cabanadas e Revolta dos Lisos e Cabeludos. Foi Deputado Geral de maio de 1861 a maio de 1863, e, ainda, de maio de 1869 a setembro de 1871. Em 15 de maio de 1871, assume o cargo de Senador por AL, no qual permanece até a queda do Império, em 15/11/1889. Deputado estadual na legislatura 1891-92. Faz parte da Junta Governativa que, em 23/11/1891, assume o poder, no qual permanece até 28 do mesmo mês. Obras: **Discurso do Senhor Senador Jacinto Paes de Mendonça, Proferido na Sessão de 10/5/1873, Sobre Negócios da Província das Alagoas**, Rio de Janeiro: Tip. Diário do Rio de Janeiro: 1873; **Discurso do Senador Jacinto Paes de Mendonça Proferido na Sessão do Senado em 5 de março de 1873 na Discussão do Voto de Graças**, Rio de Janeiro: Tip. Diário do Rio de Janeiro: 1873.

**CASTELO BRANCO, João Francisco Nogueira** (?). Senador estadual, presidente interino da província. Na qualidade de 2º vice-presidente, assumiu o governo em 03/05/1889, permanecendo até 18/06 do mesmo ano. Senador estadual nas legislaturas 1891-92 e 93-94.

**CASTELO BRANCO, Manoel Joaquim de Mendonça Barão de Anadia** (Porto Calvo - AL ? - ? 1886). Deputado geral. Filho de Bernardo Antônio de Mendonça e Ana Bárbara de Matos Castelo Branco. Deputado Geral nas legislaturas 1850-52; 53-56; 57-60; 61-63; 64-66; 67-68; 69-72; como também em 76-77; 78-81, 81-84; 85; nas duas últimas, como membro do Partido Conservador. Nomeado Barão em 23/09/1870.

**CASTELLO BRANCO, Mário Fernando Lima** (Maceió - AL 1957). Escritor, jornalista. Filho de João Carlos Castello Branco de Abreu e Rosita Maria Lima Castello Branco. Jornalista por formação e profissão, com curso superior na Habilitação Comunicação Social começado na UFPE (1983/1985) e com término na UFAL (1985/1987). Pós-graduado em Jornalismo Esportivo pelo Instituto Pitágoras de Belo Horizonte (2011-2013). Foi secretário de Estado Adjunto da Comunicação do Governo de Alagoas (2008-14). Trabalhou em jornais, revistas, rádios, internet e agências de notícias nacionais e internacionais, assessoria de Imprensa, campanhas eleitorais. Funções exercidas: repórter, redator, editor sênior, chefe de redação e reportagem, correspondente, repórter especial, consultor, organizador de eventos e imprensa sindical.

Em Alagoas, atuou na *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Tribuna*, *Extra*, *Primeira Edição*; em Minas Gerais (jornal *Hoje em Dia* e correspondente da *Radiobras* e *Agência Brasil*); em Brasília (fundador da *Agência Sebrae de Notícias*). Foi também correspondente de *O Globo* (RJ) e da *Agência Reuters* (SP). Obras: **Impressões de um Poeta Aprendiz**, “Poesinha”, Maceió: Grafibom, 1984; **Rio São Francisco a Costa Doce de Alagoas**, Maceió, Editora Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2008; **Garrincha - A Flecha Fulniô das Alagoas Mestiçagem, Futebol-arte e Crônicas Pioneiras**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014.

**CASTRO, Américo** (Maceió ? AL ?). Compositor. Autor de **Paixão de Sertanejo** (tango); **Eu Fiz Que Não Vi**, vencedor em 2º lugar no concurso do Carnaval de 1938 (frevo-canção).

**CASTRO, Antônio César MOURA** (?). Desembargador. Presidente do TRE-AL, de 09/04/1962 a 08/04/1964 e de 09/04/1964 a 15/06/1965. Artigos em periódicos: **Data Inicial da Nossa Emancipação Jurídica**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Ano. 7, n.3, p. 41-48; **A Pena de Morte no Brasil**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, Ano 20, n.30, p. 13 – 23.

**CASTRO, Anúbes Pereira de** (?). Escritora, professora. Docente da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Mestre em Saúde Pública pela UFPB. Doutoranda em Saúde Pública pela ENSP/Fiocruz. Obra; Capítulo de livro: **Sociedade e Idosos: Ensaio Sobre a “Naturalização” da Violência**, juntamente com Eduardo Sérgio Soares Sousa e Maria Cristina Rodrigues Guilam, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, juntamente com Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silve e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 183-198.

**CASTRO, Arilene de** (AL?). Roteirista e diretora. Filme realizado, em 2009, em vídeo, pelo edital DOCTVAL 2008: **Areias Que Falam**, fotografia de Gerson Barros, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CASTRO, Augusto Bernardes** (Maceió – AL). Graduado em Arquitetura e Urbanismo pelo CESMAC. Artigo em periódico: **Arquitetura Oficial de Alagoas na Gestão Osman Loureiro, 1934-1940**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, juntamente com Aline de Figueirôa Silva, Denis Antônio de Mendonça Bernardes e Rosane Piccolo Loretto. Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 25-45.

**CASTRO, Cláudio Manuel de** (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado, em 17/01/1844, assume o governo em 07/02 daquele ano, com a saída do titular Caetano Silvestre da Silva, permanecendo no cargo até 1º de março.

**CASTRO, Dalva** (AL?). Cineasta. Dirigiu e produziu **Borboletas**, dentro do circuito Revelando Brasis, em 2005, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CASTRO, Diogo Melo e** (?). Recebeu, em 1591, a doação de cinco léguas de terra ao longo da costa para fundar uma vila, onde hoje se encontra a cidade de Marechal Deodoro.

**CASTRO, Dionísio Rodrigues de Mello** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1876-77 e 84-85.

**CASTRO, Eunice** (AL?). Escritora. Mestrado em Educação pela PUC-RJ. Obra: Capítulo de livro: **Da Tutoria Reativa à Docência Online: Um Caminho Formativo**, juntamente com Edméa Santos, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 37-58.

**CASTRO, Firmo Ferreira de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1919-20; 21-22; 23-34 e 25-26.

**CASTRO, Franceane Almeida de** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Comentários sobre “Ficção Multimídia”: Teoria e Prática em Décio Pignatari**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes (org.), p. 113-120.

**CASTRO, Guiomar Alcides de** (São Miguel dos Campos - AL 12/07/1923 - Maceió-AL 03/08/1992). Poetisa, jornalista, funcionária pública. Filha de Miguel Alcides Moreira de Castro e Eudócia Aranda de Castro. Curso secundário no Colégio São José, em sua cidade natal. Realizou outros cursos em caráter particular: Humanidades, ministrado pelo cônego Júlio de Albuquerque, durante nove anos; Conhecimentos Gerais, com o prof. Salvador Apratto Júnior e Curso de História Geral, com José César Sobrinho, todos em São Miguel dos Campos. Agente Fiscal do Imposto de Renda e, depois, Auditora Fiscal da Fazenda Nacional. Publica suas primeiras crônicas em *O Semeador*, em Maceió. Em 1963, recebe o prêmio Personalidade Literária do Ano; em 1967, o de Escritora do Ano, concedido pela Crônica Social de Alagoas. Em 1972, recebe a medalha e diploma do

IHGAL pelos serviços prestados à coletividade e, em 1972, o prêmio do Governo de Alagoas por Relevantes Serviços. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 07. Sócia do IHGAL, onde toma posse em 19/12/1968, na cadeira 14, sendo patrono Romeu de Avelar. Sócia, ainda, do Clube de Literatura de Alagoas. Prêmio Othon Linch - AAL, Clube Literário de Alagoas. Tem trabalhos publicados pela Academia Goiana de Letras. Sócia do Grupo Literário Alagoano, da AAI, da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino. Obras: **A Europa É Assim**, Maceió: Imprensa Oficial, 1963, prêmio da AAL (viagem); **São Miguel dos Campos**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos, 1964; **Discursos Acadêmicos**, Maceió: Imprensa Oficial, 1965 (discursos); **Camões, O Gênio da Raça**, 1976 (ensaio); **Castro Alves, o Lírico**, 1979 (ensaio); **Padre Júlio** (memórias); **Genealogia de Guilherme Palmeira** (ensaio); **Dois Músicos de Outrora, (Para a História da Música em Maceió)**, Maceió: SEC/APA/SENEC, 1966 (história); **Moreno Brandão**, (Separata da Revista do IHGAL), Maceió: SERGASA, 1976 (história); **Problemas Humanos**, 1976 (ensaios); **A História da Igreja dos Martírios**, Maceió: Secretaria para Assuntos do Gabinete Civil/SERGASA, 1981 (ensaio); **Professor João Ulisses Moreira (Sua Contribuição à Cultura Musical Alagoana)**, Maceió: FUNTED/SERGASA, 1984 (prêmio Costa Rego, da Assembleia Legislativa e AAL, 1983); **Discurso de Guiomar Alcides de Castro, Quando da Sua Posse no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 19 de Dezembro de 1968, Como Sócia Efetiva**, Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió: 1975, p. 137-149; **Discurso de Saudação**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, p. 95-100; **Discurso de Saudação**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, p. 127-132; **Moreno Brandão**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, p. 149-157, tendo sido publicada uma separata em Maceió: pela SERGASA, 1976; **Parecer Sobre o Trabalho Elaborado Pelo Professor José Sílvio Barreto de Macedo Intitulado “Pontes de Miranda, uma Visão Poliédrica de Sua História”**, Revista IHGAL, v.35, 1977-79, Maceió: 1979, p. 167-169; **Gratidão**, Revista IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió: 1981, p. 244-245; **Outra Heroína Miguelense**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió: 1985, p.53-56; **Cônego Júlio de Albuquerque**, Revista IHGAL, v.41, 1986-1988, Maceió: 1989, p. 29-39; **A Estirpe de Ana Lins**, Revista do IHGAL, v. 42, 1989-190, Maceió: 1991, p. 61-65; **Literatura Erótica**, Revista da AAL, no 1, p. 106-109; **Camões, Gênio da Raça**, Revista da AAL, n. 2, p. 99-108; **Emoção Lírica**, Revista da AAL, n. 3, p. 23-25; **São Miguel dos Campos de Ontem**, Revista da AAL, n. 3, p. 191-199; **Língua Nacional**, Revista da AAL, n. 4, p. 139-149; **Aqui Todos Roubam Menos Eu**, Revista da AAL, n. 5, p. 189-198; **Aurélio Mestre da Língua**, Revista da AAL, n. 6, p. 155-158; **Saudação de Guiomar Alcides de Castro**, Revista da AAL, n. 7, p. 151-157 (discurso de recepção); **Pontes de Miranda e a Universalidade de Sua Mensagem Cultural**, Revista da AAL, n. 7, p. 113-114; **Porto do Francês**, Revista da AAL, n. 8, p. 223-226 (crônica); **A Estirpe de Ana Lins**, Revista da AAL, n. 9, p. 109-113; **Discurso de Recepção**, Revista da AAL, n. 10, p. 109-114 (quando da posse de Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros, em 8/8/1984); **Problemas Humanos**, Revista da AAL, n. 12, p. 15-20; **Dentro do Meu Mundo**, Revista da AAL, n. 12, pg. 187-188; **Saudade**, Revista da AAL, n. 13, p. 159-162; **Língua Esquecida**, Revista da AAL, n. 14, p. 122-125; **Machado de Assis**, Revista da AAL, no 15, p. 45-51. Colaboração no **Diário de Pernambuco, Voz de Portugal e Correio do Ceará**. Teria publicado: Poemas do Simples, Músicos Alagoanos do Passado, e A Regência da Língua Portuguesa.

**CASTRO, Ismael de** ( ). Cantor, compositor. Discografia: **Gosto Gostoso**, 1994, Fortuna, são de sua autoria as composições: **No Penerando; Quero Seu Amor; Coração Xonado**, juntamente com Eliane Micheline de Castro.

**CASTRO, Manoel Capitulino de**, dito **PASSINHA** (Pão de Açúcar - AL ?). Compositor, mestre de banda, regente. Aos oito anos, iniciou seus estudos de música, tocando tarol e trompa. Aos 16 anos, muda-se para Maceió: onde integrou a orquestra do cinema Floriano, bem como orquestras que se apresentaram no Teatro Deodoro. Em 1933, ingressou no Exército, onde permaneceu até 1959, como maestro da Banda de Música do 20º. B.C.. Foi reformado como tenente. Compôs: **Samaritana**, frevo-canção; teria ainda diversos outros frevos.

**CASTRO, Manoel de Lima** (Coruripe - AL 28/12/1889 – Coruripe - AL 26/10/1961). Poeta, professor, médico, farmacêutico, dentista, parteiro, músico, maestro, jornalista, orador. Filho de José Joaquim de Castro e Laura Angélica de Lima Castro. Formado em Odontologia e Farmácia, Juiz de Fora - MG (1915). Foi médico em sua cidade natal. Farmacêutico, dentista, médico e parteiro por vocação. Prefeito de Coruripe (1927-1929 e de 1939-1940). Promotor de justiça nomeado pelo governador Ismar de Góes Monteiro. Membro do Centro Cultural Emilio de Maia. Professor de língua francesa no Colégio Guido de Fontgalland e no Colégio Imaculada Conceição em Coruripe. Membro e fundador da AML e da AAI. Pseudônimo: Vargas de Lima. Obras: **Versos da Mocidade**, prefácio de Jayme de Altavila, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1940, **Autores Alagoanos**, 1ª série, Romeu de Avelar o incluiu em sua obra **Coletânea de Poetas Alagoanos**. Colaboração na imprensa. Teria inédito: Poemas da Vida, Enid, um romance de caráter regional, Madalena, O Relicário e Versos do Passado

**CASTRO, Manoel Prazeres Ramalho de** (Maceió – AL 10/06/1930). Filho de Luiz Ramalho de Castro e Benedita Prazeres de Castro. Primário na Escola da professora D. Maroca Ambrósio e o secundário, no Colégio Diocesano. No Colégio Nóbrega, em Recife-PE, fez o curso colegial. Curso de Odontologia e Farmácia do Recife (1953). Em 1955, inovou a assistência odontológica em Maceió: estendendo-a a classes menos dotadas de recursos financeiros, com a fundação da primeira



Policlínica Odontológica de Maceió. Foi um dos colaboradores na implantação da Faculdade de Odontologia de Alagoas, onde ensinou Materiais Dentários, em 1957 e Prótese Dentária (1958-59). Por má interpretação da Lei, não foi considerado Catedrático, não obstante ter sido o primeiro a lecionar as disciplinas acima referidas, sendo, por isso, admitido como Professor Assistente da cadeira de Prótese Dentária, a partir de 01/01/1961, data da criação da UFAL. No dia 15 de setembro de 1972, foi nomeado Professor Adjunto, tendo em vista sua aprovação em concurso público. Serviu ao Sindicato dos Odontologistas de Maceió e também ao Conselho Científico da Associação Brasileira de Odontologia, seção Alagoas. Realizou cursos de aperfeiçoamento profissional e docente, tendo frequentado cursos de especialização nas Universidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, em especial na área de Reabilitação Oral. Participou de Encontros, Simpósios, Seminários e Congressos Nacionais e Internacionais de Odontologia. Membro emérito e patrono da cadeira nº 10 da AAO.

**CASTRO, Maria Luiza Malheiros de** (Atalaia - AL 11/07/1928 -?). Médica. Filha de João Antônio Malheiros e Noêmia de Barros Malheiros. Recebeu o prêmio Armando Frajardo, 1956. Obras: **Um Caso Clínico de Sinéquia Uterina de Origem Tuberculose**, 1956; artigos em revistas médicas.

**CASTRO, Paulo de Almeida** (AL?). Advogado, professor. Obras: **Da Citação. Dissertação Para Concurso à Cadeira de Direito Judiciário Civil da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Empresa Gráfica Alagoana, 1936.

**CASTRO, Paulo Prazeres Ramalho de** (Maceió - AL 25/01/1941). Escritor, economista. Filho de Luiz Ramalho de Castro e Benedita Prazeres de Castro. Fez o ensino médio no Colégio Marista. Graduado em Ciências Econômicas, UFAL (1968). Diretor Administrativo e Financeiro da Mecânica Pesada Continental (1988-1999). Economista do Grupo Olival Tenório (1987-2007). Capítulos de livro: **Filho do General com Nega Odete; Pegador de Dinheiro; Sede do Atlântico Futebol Clube; Carnaval na Avenida; Cheia do Salgadinho; O Rei Momo Luiz Ramalho; Ninguém Podia Jamais Cercear a Felicidade dos Meninos da Avenida; Os 70 de Petrúcio; Seu Heráclito; Tarde de Maré Cheia na Avenida da Paz; Os Afazeres dos Meninos da Avenida da Paz; Mais um Causo dos Avenidenses e Um Puxão de Orelha**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 21-24; 29-30; 35-36; 49-52; 57-60; 73-74; 121-124; 143-146; 161-162; 163-166; 167-168; 245-246 e 267-270.

**CASTRO, Rogério** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Notas Preliminares Sobre a Teoria do Valor in Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, . Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 231-256.

**CASTRO, Therezita Maria Peixoto Patury Galvão** (AL). Escritora, professora, médica. Especialização - Residência médica, INAMPS (1999). Mestrado e Doutorado em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, 2005 e 2007, respectivamente. Extensão universitária em Medicina, UFAL (2008). Professora do CESMAC, desde 1989 e da UFAL, desde 1994. Artigos em periódicos: **Condiloma Lingual: Relato de Caso Clínico**, juntamente com Maria Luiza Duarte, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 2004, v. 70, p. 565-568; **Manifestações Oraís Associadas ao Papilomavírus Humano (HPV) - Conceitos Atuais**, juntamente com Cícero E. Neto, Krysthiane A. Scala, Wanessa A. Scala, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 2004, v. 70, p. 546-550.

**CASTRO, Vera Jatobá de** (AL 09/01/1932). Pintora. Curso de Pintura na FUNTED e, em 1990, na Academia Pancetti. Coletivas das quais participou: FUNTED (1986/89) e I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII Salão de Artes Pancetti (1990/94).

**CASTRO, Vera Lúcia** (AL?). Obras: **Santiago de Compostela. Vivência da Peregrinação de Alagoas. O Caminho de Todos Nós**, Maceió: Ed. Catavento, 2000. (org.).

**CASTRO, Vicentina Dalva Lyra de** (Piaçabuçu - AL ?? 1971). Professora. Filme realizado em vídeo: **Borboletas**, documentário, de 2005, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CASTRO ALVES** “Órgão do Clube Literário Castro Alves”, surge em Maceió: em novembro de 1883, como publicação mensal. Direção de Sebastião Lobo, V. R. de Farias, Abelardo Lobo e Pedro Moniz. Redatores: Aristides Mascarenhas, Pedro José dos Santos, Olegário Bandeira e Sebastião Lira. Publicado na Tipografia de Amintas de Mendonça.

**CATÁLOGO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO** UFAL, Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Publicação semestral.

**CATÃO, Adrualdo de Lima** (João Pessoa - PB 16/06/1979). Escritor, professor. Filho de Antônio Adrualdo Alcoforado Catão e Miriam de Lima Catão. Graduado em Direito pela UFAL (2001). Especialização em Metodologia do Ensino Superior pelo CESMAC (2002), e em Direito Processual pelo CESMAC (2003). Mestre em Direito pela UFPE (2005), quando defende a dissertação: **Uma Visão Filosófica Antiessencialista Para o Abandono da Noção de Racionalidade Jurídica: Os**

**Processos de Decisão em Direito Como Ambientes Linguísticos Regradados e Contingentes.** Doutor em Direito, também pela UFPE (2009), com a tese: **A Teoria do Fato Jurídico de Pontes de Miranda Como Formalização da Decisão Judicial: A Viabilidade da Noção da Verdade no Direito Diante da Pragmática Wittgensteiniana.** Professor de Filosofia do Direito da UFAL. Atua, ainda, como professor convidado em cursos de pós-graduação em IES em AL e PE. Professor da Faculdade Maurício de Nassau, da FAA e do CESMAC (2002-06). Membro do corpo editorial de *CCJUR em Revista*. Obras: **Decisão Jurídica e Racionalidade**, Maceió: EDUFAL, 2007, prefácio de João Maurício Adeodato. Artigos em periódicos: **Prestação de Serviços Públicos como Efetivação de Direito Fundamentais: Argumentos Jurídico-Dogmáticos Contra a Suspensão do Fornecimento de Energia Elétrica por Inadimplemento do Usuário**, Maceió: Revista do Ministério Público de Alagoas, 2003, p. 35-50; **Considerações Acerca dos Conceitos Fundamentais da Teoria Geral do Processo: Direito Subjetivo, Pretensão, Ação Material, Pretensão à Tutela Jurídica e Remédio Jurídico Processual**. Maceió: CCJUR em Revista, 2003, p. 35-52; **Os Critérios de Diferenciação entre a Norma Jurídica e as Demais Normas de Controle Social: O Enfoque Sistemático da Norma Jurídica Como Necessidade Própria de um Direito Moderno**. Maceió: CCJUR em Revista, 2004, p. 11-34; **A Visão Hermenêutica da Interpretação Jurídica para Superação do Paradigma da Neutralidade do Intérprete**, Maceió: Revista do Ministério Público de Alagoas, 2005, p. 13-36; **O Problema da Cientificidade do Direito Comparado Diante de Uma Noção de Ciência Baseada em Valores: O Estudo Comparatista Como Discurso Ético-Político para Uma Visão mais Democrática em Direito Comparado (Com Enfoque na Recepção Legislativa)**, Maceió: CCJUR em Revista, 2005, p. 15-50; **Uma Visão Pragmatista do Processo de Decisão Jurídica como Jogo de Linguagem: A Constatação da Contingência da Linguagem para a Superação do Problema da Racionalidade dos Processos Decisórios**. Maceió: Revista do Ministério Público de Alagoas, 2006, p. 13-30; **Por uma Teoria Anti-representacionista no Direito na Tentativa de se Evitar o Relativismo**, juntamente com Georgina Bomfim, Maceió: Revista do TRE-AL, 2008, p. 211-234; **A Arbitrariedade e o Uso Abusivo do Poder pela Polícia Civil de Alagoas**, juntamente com Pedro Duarte, Revista do TRE-AL, 2011, p. 215-231.

**CATÃO, Nathália de Lima** (João Pessoa - PB 10/02/1986). Escritora, advogada. Filha de Antônio Adrualdo Alcoforado Catão e Miriam de Lima Catão. Graduação em Direito, UFAL (2009), com o TCC: **A Utilização das Células-Tronco Embrionárias Para Fins de Pesquisa e Terapia: A Questão das Sobras Embrionárias e da Clonagem Terapêutica Diante dos Direitos Fundamentais**. Mestrado em Direito, UFPE (2011), com a dissertação: **A Nova Lei da Biossegurança e a Utilização de Células-Tronco Embrionárias Para Fins Terapêuticos: A Questão das Sobras Embrionárias e da Clonagem Terapêutica em Confronto**. Curso de Contextualização Histórica Contemporânea, ESAMC (2003); II Curso de Preparação e Seleção para Estagiários, ESAMC (2006). Na UFAL: Monitora (2005-07) e Colaboradora (2006-07). No TJ-AL: Estágio (2006-07) e Assessora Especial da Presidência do TJ/AL (2007-09). Obra: **Violência Doméstica e Assédio Moral Contra as Mulheres**, juntamente com G. S. Lins Júnior, Stela Valéria Cavalcanti, A. W. G. Barbosa, M. F. P. Cavalcanti, V. K. Galvão, Maceió: EDUFAL, 2009.

**CATARINO, Júlio** (Penedo - AL ?). Mestre de banda, trombonista e compositor. Dirigiu, em Penedo, a Filarmônica Euterpe Ceciliense. Atuou, também, em Santa Luzia do Norte. Segundo Joel Belo, é autor de marchas e dobrados.

**CATOLÉ** Rio. Afluente pela margem esquerda do Rio Mundaú, sendo um dos principais responsáveis pelo abastecimento de água de Maceió.

**CAVALCANTE, Abel Tenório** (AL 1935 ). Obras: **Principais Jazidas e Ocorrências Minerais de Alagoas**, Maceió: Companhia de Desenvolvimento de Alagoas - CODEAL, Série Recursos Minerais de Alagoas, 1970; **Contribuição ao Estudo dos Calcários e Dolomitas Cristalinos de Alagoas**, Maceió: Imprensa Universitária, 1973, juntamente com Flávio Correia da Rocha.

**CAVALCANTE, Adalberto** (Cacimbinhas - AL 16/03/1966). Deputado estadual, médico. Formado pela UFAL, especialidade em cirurgia vascular. Deputado estadual pelo PRONA, na legislatura 2002-2006. Membro da Comissão de Orçamento e de Direitos Humanos. Preside a CPI que investiga irregularidades na qualidade dos serviços prestados pela TELEMAR.

**CAVALCANTE, Adolfo Bruno Moura** (AL?). Escritor. Licenciado em Matemática pela UFRN. Graduado em Ciência da Computação pela UFAL. Diretor executivo- DMD2 Soluções em TIC. Experiência na área de Ciência da Computação. Obra: Capítulo de livro: **Terceira Parte – Arquitetura Orientada a Serviços nas Universidades**, juntamente com Olival de Gusmão Freitas Júnior, Victor DioghoHeuer de Carvalho e André Luiz Pereira Domarques, in **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió: EDUFAL, 2011, Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.). p. 133-178.

**CAVALCANTE, Alberto Tenório** (Quebrangulo - AL 01/05/1957). Escritor, engenheiro florestal. Filho de Agenor de Holanda Cavalcante e Irene Tenório de Holanda. Ensino fundamental no Colégio Pio XII, Palmeira dos Índios. Ensino médio no Colégio Estadual Humberto Mendes (1975). Engenharia Florestal, UFRPE (1980). Pós-graduação em Enge-

nharia Ambiental, CESMAC. Obra: **A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Estado de Alagoas**, juntamente com Afrânio Farias de Menezes e Paulo César Casado Auto, São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 2010, Caderno 29, da Série Estados e Região da RBMA.

**CAVALCANTE, Alexandre Dantas** (Neópolis - SE 28/03/1923). Professor, advogado, bancário. Bacharel pela Faculdade de Direito de Alagoas (1950). Administrador de Empresas, Recife (1975). Advogado do Banco do Brasil. Professor de Direito da Escola de Comércio de Maceió. Membro do IHGAL, desde 31/03/2004, onde ocupa a cadeira 28, da qual é patrono Aurino Vieira Maciel. Obras: **Destinos - Contos e Crônicas**, Maceió: Departamento de Assuntos Culturais da SENEAL/AL 1977; **Oração da Saudade. Oração Proferida no Dia 8 de Dezembro de 1950 Por Ocasião da Formatura dos Bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade de Direito de Alagoas no Ano Santo de 1950 Pelo Bacharel Alexandre Dantas Cavalcante**; **Carta Aberta ao Dr. José Lages Filho**, Revista IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió: 1981, p.242-243; **Alexandre Dantas Cavalcante, Discurso de Posse**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 231-236.

**CAVALCANTE, Antônio de Pádua** (Maceió - AL 08/10/1951). Médico. Diplomado em Medicina, UFAL (1976). Concluiu também o curso de Suficiência em Ciências Biológicas. Especialista em Clínica Médica e Reumatologia. Fez residência em Clínica Médica e Reumatologia no Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro - IASERJ. Cursos de Introdução em Ciências Políticas, UNB; Administração Hospitalar, Instituto Thomas Father, SP; Gestão de Serviços de Saúde, FIOCRUZ e Administração Pública com ênfase em Administração Universitária, UFAL. Médico Reumatologista do Hospital Arthur Ramos; médico assistente de Reumatologia do HU; superintendente de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria da SESAU e ex-chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. Foi Presidente do Conselho Regional de Medicina, presidente da Comissão de Legislação e Normas do Conselho; diretor da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages; e secretário da Sociedade Brasileira de Direito Médico e da Saúde. Professor convidado de Bioética da UFAL; de Ética Médica da UNCISAL e do curso de Especialização em Clínica Médica e Bioética da UNCISAL. Foi professor de Direito Médico do CESMAC. Membro efetivo do CREMAL; da Sociedade Brasileira de Clínica Médica; da Sociedade Brasileira de Reumatologia e da Associação Brasileira de Educação Médica. Um dos fundadores da Academia Alagoana de Medicina, da qual foi presidente, e onde ocupa a cadeira nº 04; da SOBREMES-AL e da Federação das Academias de Medicina. Participou da elaboração do **Código de Ética Médica**, 1988; da reformulação do **Código de Processo Ético**, 2001 e revisão do **Código de Ética Médica**, 2009.

**CAVALCANTE, Antônio Florentino da Cerqueira** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1896 - em vaga aberta por renúncia - 97-98; 1901-02; 03-04; 05-06; 07-08; 09-10 e 1911-1912.

**CAVALCANTE, Antônio Quintela** (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96.

**CAVALCANTE, Araçari Leite** (AL?). Obra: **Como Pagar a Dívida do Brasil ?**, Rio de Janeiro/Petropolis, Gráfica Jornal da Cidade, 1989.

**CAVALCANTE, Arley Fernanda Silva** (AL??). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL Campus Arapiraca. Obra: **Biblioteca e Laboratório de Informática**, juntamente com Dayse Rafaela Pessoa Santos, Juliana Santos Barbosa, Katiane Duarte Costa e Raquel Rocha, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 63-88.

**CAVALCANTE, Bráulio Guatimozim** (Pão de Açúcar - AL 14/03/1887 – Maceió - AL 10/03/1912). Advogado, jornalista, poeta. Filho de José Venustiano Cavalcante e Maria Olympia Cavalcante. Estudou humanidades em Maceió. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1911). Foi morto em um comício em frente ao Palácio do Governo, na luta contra a oligarquia Malta e em apoio à candidatura de Clodoaldo da Fonseca ao governo. Foi-lhe erigida uma estátua na praça do Montepio, em Maceió. Obras: **De Paulo Afonso a Palmeira**, prefácio de Moreno Brandão, Maceió: Litografia Trigueiros, 1914 (artigos publicados em 1909 no *Jornal de Alagoas*); **Comédia... Verdadeira Comédia** (drama); **Egoísmo** (romance); **Êxodo - Estudo de Dante** (ensaio); **O Monstro** (romance, publicado em folhetim em **O Dia**); **Reino do Som** (poesia). Teve sua poesia **Harmonium** reproduzida em **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia, Coletânea**, Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1999.

**CAVALCANTE, Camila** (AL). Artista plástica. Exposição **Decifro**, Pinacoteca da UFAL, 27/11/2012 e 30/01/2015.

**CAVALCANTE NETO, Cícero Cerqueira** ( ). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 11.

**CAVALCANTE, Dário César Barros** (Maceió - AL 12/05/1962). Secretário de estado, militar. Filho de Arnon Barros Correia e Gedalva Cavalcante de Menezes. Técnico em Edificações, pela Escola Técnica Federal de Alagoas (1977). Curso de Formação de Oficiais (CFO), na Polícia Militar da Bahia (1982). Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), na Polícia



Militar do Distrito Federal (1993). Curso de Gerenciamento de Conflitos e Resolução de Crises, na Brigada Militar do Rio Grande do Sul (2000). Curso de Negociação de Crises com Reféns, na Polícia Militar de São Paulo (2001). Curso Superior de Polícia (CSP), na Polícia Militar de Alagoas (2005). Bacharel em Direito, pelo CEUB/Brasília-DF. MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Pessoas, pela FGV (2007). Espanhol, pelo Instituto Latino Americano da UFAL (2008). Cargos na PM-AL: Comandante do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), até 2002; Chefe da 3ª Seção do Estado Maior Geral; Comandante do Policiamento da Capital (CPC), por duas vezes, em 2006 e 2008; Subcomandante Geral da Polícia Militar de Alagoas (PMAL), 2008 e 2009; Comandante Geral da Polícia Militar de Alagoas (PMAL), 2010 e 2011. Funções civis: Assessor Especial da Presidência da República, (1990-92). Diretor Executivo da Organização Arnon de Mello (2003-04); Intendente Geral do Sistema Penitenciário (2009-10). Toma posse, em 26/01/2011, na Secretaria de Estado da Defesa Social, no segundo governo Teotônio Vilela Filho.

**CAVALCANTE, Eliseu Teixeira** (AL ?). Deputado estadual, na Coligação PSD-PTB-PRP, para a legislatura 1959-62. Na eleição de 1962 ficou como suplente.

**CAVALCANTE, Emílio de Oliveira Melo** (Palmeira dos Índios - AL 08/05/1863-? 14/02/ 1890). Serventuário da Justiça. Filho de Francisca Bezerra Cavalcanti. Em 1875, estuda no Liceu Alagoano, em Maceió: onde conclui os preparatórios. Não podendo, por falta de recursos, fazer curso superior, entra na vida forense, em 13/10/1887, como serventuário vitalício do Ofício de Escrivão do Juiz das Execuções Criminais do Termo de Palmeira dos Índios, cargo que iria abandonar em fevereiro de 1889, ingressando no comércio. Propagandista da República, em sua terra natal, é o 1º Secretário do Clube Republicano de Palmeira dos Índios, fundado em 03/03/1889.

**CAVALCANTE, Enoque Gomes** veja **GOMES, Enoque... Cavalcante**.

**CAVALCANTE, Eva Maria Costa** (Cajueiro - AL 23/04/1948). Pintora. Filha de Lourival Vieira Costa e Hosana Mendonça Costa. Curso de Pintura na Escola de Artes Visuais, no Parque Lage, Rio de Janeiro, nos anos 1980-83. Realizou exposições individuais: Galeria de Arte Miguel Torres - FUNTED (1989); em 1991, Galeria de Arte da Universidade Federal Fluminense - Niterói (RJ) e, em 2002, Galeria de Arte SESC-Centro, em Maceió. Participou de coletivas: EAV/ Parque Lage (1982); Pinturas no Metrô, - Estação Botafogo (1983); Projeto Radionovela - Pintura em Faixas, Pilotis da PUC (1988); Pintura no Muro - Projeto Rio Arte -Estação Botafogo (1988); Novíssimos, Instituto Brasil-Estados Unidos - IBEU (1989); EAV - Processo nº 738 765- 2 (1991); todas no Rio de Janeiro/RJ. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**CAVALCANTE, Flávia Maria Silva** (Maceió - AL, 15/08/1980). Deputada Estadual. Filha de Cícero Cavalcante de Araújo e Sônia Maria Silva Cavalcante. Ensino médio no Colégio São José. Estudante do curso de Direito. Eleita pelo PMDB, em 2006, e reeleita em 2010. . Durante o seu primeiro mandato, foi titular da Comissão de Orçamento, Finanças, Planejamento e Economia. Superintendente do PROCON-AL, nomeada em 11/02/2015.

**CAVALCANTE, Floracy** (Maceió - AL 09/03/1943). Locutora, apresentadora e coordenadora de programação de rádio. Filha de Manoel Messias Filho e Joana Cavalcante Messias. Estudou no Grupo Escolar Experimental e no Instituto de Educação. Aos quinze anos, fez teste na Rádio Progresso, e, aconselhada por Edécio Lopes, fez teste para locutora e não rádio-atriz como pretendia. Em seus programas, trouxe entrevistas e discussões do cotidiano da sociedade alagoana. Assinava uma coluna sobre rádio na *Gazeta de Alagoas*, quando trabalhou na Rádio Gazeta AM (1960-76). Exerceu a função de locutora, apresentadora e coordenadora de Direção de Programação na Rádio Difusora, Emissora Oficial do Estado, onde atuou por mais de quarenta anos. Manteve um programa de sucesso na Rádio Educativa de onde se afastou em 2007.

**CAVALCANTE, Francisco da Rocha** (São Miguel dos Campos - AL ?). Deputado provincial, presidente, senador estadual, coronel. Deputado provincial na legislatura 1880-81. De 12/7/1917 a 19 de setembro do mesmo ano, como substituto legal, assumiu o Governo do Estado. Senador estadual nas legislaturas 1895-96; 97-98 e 99-1900.

**CAVALCANTE, Francisco de Albuquerque Holanda** (?). Deputado provincial e estadual. Deputado provincial nas legislaturas 1878-79 e 80-81. Deputado estadual nas legislaturas 1891-92; 1917-18, 19-20 e 1921-22. Obras: **Relatório que ao Ilustre Coronel Pedro Paulino da Fonseca, Governador do Estado, Apresentou o Inspetor do Tesouro, Francisco d'Albuquerque Holanda Cavalcante, no dia 1º. de Outubro de 1890**. Maceió: Tip. do Gutenberg, 1891.

**CAVALCANTE, Henrique ... de Almeida Oliveira** ( ). Produtor. Produção de audiovisual, direção de fotografia; montagem, direção e iluminação teatral. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CAVALCANTE, Homero... Nunes** (Maceió - AL 11/01/1949). Ator, escritor, advogado, teatrólogo, professor. Filho de Manoel Lopes Nunes e Dulce Cavalcante Nunes. Formou-se em Direito pela UFAL (1973). Professor do Curso de

Artes Cênicas do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA), da UFAL. Foi, juntamente com Linda Mascarenhas e Lauro Gomes, um dos responsáveis pelo desenvolvimento e sustentação da Associação Teatral das Alagoas (ATA). Foi, ainda, o representante, em Alagoas, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais - SBAT. Fundador, com Ronaldo de Andrade, em 1976, da revista **BRUZUNDANGA**. Obras: **Quando se Deu o Eclipse; Fazendo Chuva; Uma Flor de Outra Cor, Duvidamos**, esta última peça teatral em parceria com Ronaldo de Andrade; **A Estrela-Guia Que Não Sabia Para Onde Ia**, Maceió: EDUFAL, 1998; **Liberdade, Sonho em Cena**, Maceió: CESMAC/UFAL, 2009; **Linda Mascarenhas, a Diretora**, in **O Teatro & Linda Mascarenhas: Amadores em Maceió**: Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo de Andrade e Izabel F. O. Brandão (orgs.), p. 97-100. Com **Algaravia** e **Fadário**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 32-34. **A Importância do Teatro Numa Instituição de Ensino**, *Entre Aberta Revista Bienal de Extensão Cultural e Comunitária*, Maceió: CESMAC, v.1, n. 1. 2008/2009, p.36-37.

**CAVALCANTE, Isa** (Maceió - AL 23/09/2005). Escritora, estudante. Filha de Rodrigo Cavalcante e Aline Angeli. Estuda na Escola Criar e Recrear. Obra: **As Bezerrinhas e o Lobo Colorido**, juntamente com Aline Angeli, Maceió: Edição do autor/Grafimarques, 2011.

**CAVALCANTE, Jairo Calado** (? AL 10/09/1953). Escritor, médico, professor. Filho de José Calado Cavalcante e Maria José Cardoso Cavalcante. Graduado em Medicina pela UFAL (1977). Especialização em Sistemas de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública (1990). Especialização em Administração Hospitalar pela Faculdade São Camilo de Administração Hospitalar (1991). Especialização em Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública (1992). Mestrado em Saúde da Criança pela UFAL (2002). Cursos: Noções Básicas de Citologia e Urgências Médicas pela Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1974); Noções Básicas de Psiquiatria e Psicologia pelo Hospital Portugal Ramalho (1974); Atualização em Endocrinologia pela UFAL (1976); Curso de Mestre de Obras por Escolas Associadas (1980); Curso de Eletrônica Digital e Microprocessadores pela CEDM Cursos de Aperfeiçoamento (1985); Treinamento em Atividades de controle da Tuberculose; Treinamento para o Controle e Erradicação da Pólio; Abordagem Epidemiológica na Prestação de Serviço; Treinamento para melhoria na qualidade dos Registros; Curso Reg. Multip. para controle da Hanseníase; Treinamento sobre Leishmaniose cutânea – visceral, Antibióticos e Treinamento em Vigilância Epidemiológica do Sarampo pelo Ministério da Saúde (1985, 1986, 1987, 1987, 1988, 1988, 1990 e 1992, respectivamente); Estatísticas de Saúde pelo Núcleo de Estudos em Populações e Saúde (1993); Capacitação para Dirigentes Municipais de Saúde pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (1993); Educação em Saúde pelo Ministério da Saúde (1994); Prog. Comp. de Domínio Púb. com Aplic. Dem. e Saúde pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (1994); Gerência de Unidade de Saúde pelo Ministério da Saúde (1994); Curso de IPD, MS-DOS e Curso de WORDSTAR pela DATA LONDON Computação (1994). Sistema de Informações de Agravo de Notificações pelo Ministério da Saúde (1995); Meta-Análise em Epidemiologia pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (1998); Treinamento na Ferramenta TAB-Avançado pelo Ministério da Saúde (1999); Análise Epidemiológica Espacial pela Escola de Saúde Pública do Ceará (2000); Regressão Logística para Análise de Dados Epidemiologia e Princípios Básicos de Análise de Dados Espaciais pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (2002 e 2003); Programa de Inserção do Novo Servidor pela UFAL (2008). Plantonista no Hospital Portugal Ramalho de Maceió (1975-1976). Acadêmico Interno na Clínica de Saúde e Clínica de Repouso Ulysses Pernambucano, ORGANEP' (1976-1977). Médico da FUNASA (desde 1977). Estágio no HU/UFAL, HRSMC, HGR, IMP e CSSC (1977). Professor (desde 1994). SESAU, cedido (1995-1996, 1998 e 2001-2005); SMC-MAC, cedido (desde 2005). Professor de Bioestatística da Faculdade de Medicina da UFAL. Obras: Capítulos em livros: **Efeitos de Elementos Meteorológicos na Saúde da População de Maceió**: AL, juntamente J. C. F. Oliveira, in **Coleção: Meteorologia & Saúde**, Ricardo Amorim. (org.), Maceió: Imprensa Oficial de Alagoas e Gráfica Graciliano Ramos, 2006, v. 1, p. 7-37; **Imunidade humoral e celular de crianças com desnutrição crônica semi-internas no Centro de Recuperação e Educação Nutricional, CREN-Maceió/AL**, juntamente com I. F. Moreira, R. T. F. Moreira, F. J. P. Soares e T. M. M. T. Florêncio, in **Jornal de Pediatria (Impresso)**, 2010; **Quilombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, de Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Dengue e Variáveis Meteorológicas**, juntamente com Márcia dos Santos Correia, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010., José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 43-60. Artigos em periódicos: **Obesity and Undernutrition in a Very-low-Income Population in the City of Maceió: Northeastern Brazil**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, H. S. Ferreira, Anna Patrícia Tojal de França e A. L. Sawaya, in *British Journal of Nutrition*, 2001, v. 86, p. 277; **Food Consumed Does Not Account for the Higher Prevalence of Obesity Among Stunted Adults in a Very-low-income Population in the Northeast of Brazil (Maceió: Alagoas)**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, H. S. Ferreira, S. C. M. Luciano e A. L. Sawaya, in *European Journal of Clinical Nutrition*, 2003, v. 57, p. 1437-1446; **Short Stature, Obesity and Arterial Hypertension in a Very Low Income Population in North-eastern Brazil NMCD**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, H. S. Ferreira e A. L. Sawaya, in *Nutrition Metabolism and Cardiovascular Diseases (Testo Stampato)*, 2004, v. 14, p. 26-33; **Fluoride Intake From Drinking Water and Dentifrice by Children Living in a Tropical Area of Brazil**,

juntamente com L. M. F. Omena, M. F. A. Silva, C. C. Pinheiro e F. C. Sampaio, in *Journal of Applied Oral Science (Impresso)*, 2006, v. 14, p. 382-387; **Short Stature, Abdominal Obesity, Insulin Resistance and Alterations in Lipid Profile in Very Low-income Women Living in Maceió?, North-eastern Brazil**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, H. S. Ferreira, G. R. S. Veiga e A. L. Sawaya, in *European Journal of Cardiovascular Prevention & Rehabilitation (Print)*, 2007, v. 14, p. 346-348; **The Human Milk Donation Experience: Motives, Influencing Factors, and Regular Donation**, juntamente com Ana Claire Pimenteira Thomaz, L. V. M. Loureiro, T. S. Oliveira, N. C. M. F. Montenegro, E. D. Almeida Júnior e C. F. R. Soriano, in *Journal of Human Lactation*, 2008, v. 24, p. 69-76; **Short Stature and Food Habits as Determining Factors for the Low Productivity of Sugarcane Labourers in the State of Alagoas, North-eastern Brazil**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, H. S. Ferreira, M. L. Assunção e A. L. Sawaya, in *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, 2008, v. 58, p. 33-39; **Caracterização Epidemiológica dos Pacientes que Abandonaram o Tratamento de Tuberculose em Maceió-AL**, juntamente com A. P. Oliveira, M. I. T. C. Sampaio e Beatriz Jatobá Pimentel, in *Revista Brasileira de Pneumologia Sanitária*, 2008, v. 16, p. 123-128; **Neuraxial Anaesthesia for Lower-limb Revascularization**, juntamente com F. T. Barbosa, M. J. Juca e A. A. Castro, in *Cochrane Database of Systematic Reviews (Online)*, 2008, v. 2, p. 1-13; **Prática do Abortamento Entre Adolescentes: Um Estudo em Dez Escolas de Maceió**: juntamente com D. S. Correia, A. P. S. Theotonio, E. S. T. Egito e E. M. C. Maia, in *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*, 2009, v. 1, p. 0761/2008; **Induced Abortion: Risk Factors for Adolescent Female Students, a Brazilian Study**, juntamente com D. S. Correia e E. M. C. Maia, in *The Scientific World Journal*, 2009, v. 9, p. 1374-1381; **Adolescents: Contraceptive Knowledge and Use, a Brazilian Study**, juntamente com D. S. Correia, A. C. P. Pontes, E. S. T. Egito e E. M. C. Maia, in *The Scientific World Journal*, 2009, v. 9, p. 37-45, 2009; **Dyslipidaemia and Under-nutrition in Children from Impoverished Areas of Maceió: State of Alagoas, Brazil**, juntamente com G. R. S. Veiga, H. S. Ferreira, A. L. Sawaya e T. M. M. T. Florêncio, in *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2010, v. 7, p. 4139-4151; **Adolescentes Grávidas: Sinais, Sintomas, Intercorrências e Presença de Estresse**, juntamente com D. S. Correia, A. M. N. Calheiros, L. V. A. Santos e M. J. Vieira, in *Revista Gaúcha de Enfermagem (UFRGS. Impresso)*, 2011, v. 32, p. 40-47, 2011; **Nutrição e Saúde das Crianças das Comunidades Remanescentes dos Quilombos no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com H. S. Ferreira, M. L. D. Lamenha, A. F. S. Xavier Júnior e A. M. Santos, in *Revista Panamericana de Salud Pública (Impresa) / Pan American Journal of Public Health (Impresa)*, 2011, v. 30, p. 50-58; **Prática do abortamento entre adolescentes: um estudo em dez escolas de Maceió (AL, Brasil)**, juntamente com Divanise Suruagy Correia, Eryvaldo Sócrates Tabosa do Egito e Eulália Maria Chaves Maia, in *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*, 2011, v. 16, p. 2469-2476; **Estado nutricional de crianças menores de 24 meses segundo as curvas NCHS e OMS**, juntamente com I. A. C. Duarte, M. F. M. de Albuquerque, J. M. A. Gomes, M. D. Brandão e A. C. T. Pimenteira, in *Revista Panamericana de Salud Pública (Impresa) / Pan American Journal of Public Health (Impresa)*, 2011, v. 29, p. 277-280.

**CAVALCANTE, Joaldo Reide Barros** (Maceió - AL 10/08/1964). Secretário de estado, jornalista, escritor. Filho de Sebastião Barros Cavalcante e Cícera Barros. Do fundamental ao médio, realizou os estudos no CEPA. Graduado em Jornalismo, UFAL. Pós-graduado em Assessoria de Comunicação e Marketing. Por dois mandatos consecutivos, exerceu a presidência do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas. Foi *ombudsman* interino da *Gazeta de Alagoas*, editor da revista *Última Palavra*. Foi Secretário de Comunicação da Prefeitura de Maceió. Implantou o projeto "TV Assembleia". Posse, em 02/01/1999, na Secretaria de Comunicação Social, que, posteriormente, passa a denominar-se Secretaria Executiva da Comunicação, no segundo governo Ronaldo Lessa. Permanece nesse mesmo cargo, do qual é exonerado em 30/12/2006, no final do governo Luis Abílio de Sousa Neto. Obras: **Alagoas: O que Há por Trás das Tiragens dos Jornais**, apresentação de Denis Jatobá Agra, capa de Luiz Dantas Maceió: Secretaria da Cultura e Esportes de Alagoas, 1987; **A Última Reportagem. O Jornalista Dênis Agra Deixa Depoimento Emocionante Dias Antes de Morrer de Câncer**, prefácio de Noaldo Dantas, Maceió: Apoio Cultural da Secretaria de Comunicação Social, Gráfica da Editora *Gazeta de Alagoas*, 1993; **Alagoas Renasce: A História de um Líder e Sua Revolução Silenciosa**, 2006, juntamente com Cláudia Mousinho; **A Vez da Caça**, Maceió? 2009; **A Gente se Vê na Comunicação de Governo? O Cidadão e Sua Identidade como Essência da Informação Oficial**, Maceió: Grafpel – Gráfica e Editora, 2011. **Major Barros da Pedra Branca**, Maceió: Venha Ver Editora e Comunicação, 2006. **Codínome Mota**, Maceió: ? Fundação Astrojildo Pereira, 2014.

**CAVALCANTE NETO, João da Rocha** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1891-92; 1905-06; 07-08; 09-10; 1911-12.

**CAVALCANTE, João Teixeira** (Paulo Jacinto - AL 03/06/1927 - Maceió - AL 25/02/1994). Deputado estadual, secretário de estado, advogado. Filho de Leonardo Teixeira Cavalcante e Guiomar Teixeira Cavalcante. Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-1951. Suplente de deputado estadual, pela Arena, nas eleições de 1978. Segundo se depreende da leitura do D. O, ocupou, entre 28/03/1958 a 24/07/1958, a Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, no governo Muniz Falcão.

**CAVALCANTE, Joaquim Machado da Costa Cunha** (Camaragibe - AL 31/03/1845 - São Luís de Quitunde - AL 06/01/1885). Deputado provincial, empresário rural. Estudou Medicina na Bélgica, tendo, porém, abandonado o cur-



so sem tê-lo concluído. Deputado provincial pelo Partido Liberal na legislatura 1882-1883. Fundador da cidade de São Luís do Quitunde, em terras de sua propriedade. Abolicionista, autor do hino da Redenção dos Escravos. Patrono da cadeira nº. 14 da AAL. Não reuniu em livro sua produção literária, em sua maioria poesias. O jornal *O Liberal* publicou inúmeras das suas poesias.

**CAVALCANTE, José de Santa Engrácia** (? AL 05/08/1881). Frade. Orador sacro. Sua formação foi na cidade de Alagoas. Recebeu o hábito franciscano em 01/04/1811 ??? Professor de Filosofia e de Teologia em Salvador e em Olinda. Foi guardião do Convento de Nossa Senhora dos Anjos, em Penedo ??? autor de peças musicais ??? Publicou-se: **Notícia Acerca do Convento de São Francisco e Vida dos Religiosos Ilustres Naturaes das Alagoas** Revista do IAGA, v.II, n. 11, p. 12-13; **Notícia Archeologica e Descritiva da Fundação do Convento de S. Francisco da Cidade de Alagoas e dos Religiosos Ilustres Naturaes d'Aquela Cidade e do Penedo**, (Revista IHGAL p. 22, n. 1).

**CAVALCANTE, Jovino** (Arapiraca - AL ? - ? ). Músico, instrumentista, compositor e maestro. Pertenceu à Sociedade Musical União Arapiraquense. Morou no Rio de Janeiro, onde atuou, juntamente com Augusto Calheiros. Regeu bandas em diversas localidades. Patrono da cadeira nº 15 da ACALA.

**CAVALCANTE FILHO, José da Rocha** (?). Deputado estadual na legislatura 1917-18 e 19-20. Deputado federal nas legislaturas 21-23; 24-26; 30.

**CAVALCANTE, José da Rocha** (?). Deputado estadual na legislatura 1935-37.

**CAVALCANTE, José Maria** (AL,W). Deputado estadual na legislatura 1947-51, pelo PCB, cassado em 1948. Em 1945, concorreu, sem êxito, pelo mesmo partido, para a Câmara Federal.

**CAVALCANTE, José Montenegro** (AL?). Obras: **A Difícil Viagem**, Recife: Editora de Pernambuco, 1980. (poesia); **As Sendas Encobertas**, Recife:Edições Pirata, 1983; **A Perene Aventura**, Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 1985; **Os Possíveis Horizontes**, Recife:Editora de Pernambuco, 1987 (ensaios).

**CAVALCANTE, Larissa Santiago Tenório** (? AL 12/09/1976 ). Obra: **Das Problemáticas Constitucionais Modernas e Suas Soluções à Luz da Constituição Federal**, Maceió: EDUFAL; **O Mandado de Injunção e o Princípio da Separação dos Poderes**, in **Revista Jurídica Consulex**, Brasília: Consulex. V. 6, n. 122, p. 31-33, fev. 2002.

**CAVALCANTE, Lidiane de Souza** (??) Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Mídia na Educação: O Rádio no Processo Educativo**, juntamente com Cícera Nunes, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 167-174.

**CAVALCANTE, Lincoln de Souza** (Capela - AL 12/06/1921). Secretário de estado, deputado estadual, advogado, professor. Filho de Inácio de Moraes Cavalcante e Maria de Oliveira Souza Cavalcante. Primário no Grupo Escolar Torquato Cabral, em sua cidade natal. Ginásio no Liceu Alagoano, colegial na Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre. Durante um pequeno período, frequentou a Escola Militar de Realengo (RJ). Bacharel pela Faculdade de Direito de Alagoas (1950). Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da UFAL (1965). Curso de Especialização em Direito e Trabalho Sindical. Professor adjunto de Instituições Financeiras, no Curso de Administração; e de Mercado de Capitais, no Curso de Economia, do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, da UFAL, entre 1976 e 1992. Catedrático interino de Direito Civil na Faculdade de Direito. Na Escola de Serviço Social Padre Anchieta, foi também professor de Direito do Trabalho e de Economia Política (1975-78). Pós-graduação: Curso Superior de Guerra, na Escola Superior de Guerra (1962); Curso da CEPAL/ONU/SUDENE sobre Problemas do Desenvolvimento Econômico, em Recife. Diretor do Departamento Geral de Cultura (1952). Deputado estadual pela UDN (1949). Toma posse, em 1964, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, cargo do qual é exonerado, em 01/02/1966, ao final do governo Luiz Cavalcante. Toma posse, em 15/05/1978, na Secretaria da Indústria e do Comércio, cargo do qual é exonerado em 15/03/1979, no primeiro governo Divaldo Suruagy. Presidente do Banco do Estado de Alagoas (1975-78). Sócio do IHGAL, empossado em 02/12/1994, na cadeira 22, da qual é patrono Olímpio Euzébio de Arroxellas Galvão. Membro da AAI. Obras: **Interesse Social - Nova Causa da Desapropriação**, Maceió: Imprensa Oficial, 1957 (Tese de concurso à cátedra de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Alagoas). Monografias: **Aspectos Jurídicos Constitucionais da Reforma Agrária**, Goiânia, VI Conferência Plenária da Indústria, 1975; **Recordando a CEPAL**, Recife:[Federação das Indústrias] 1960; **Recordando a ESG**, Rio, 1960; **Os Incentivos Fiscais e o Desenvolvimento do Nordeste**, Maceió: V Ciclo de Estudos, ADESG, 1973 (*et al.*); **Empresas Multinacionais - Aspectos Positivos e Negativos**, Maceió: 1977; **Brasil X Estados Unidos - Aspectos Positivos e Negativos de Suas Relações Internacionais**, Rio de Janeiro: ESG, 1962; **Curso de Mercado de Capitais**, Recife:Grupo União Para o Treinamento de Agentes de Investimentos, 1972; **Coletânea de Apostilas**, mimeografadas para seus alunos de Economia, Administração e Estudos de Problemas Brasileiros, da UFAL; **Mercado X Bolsa X Jogo**, in Revista Confidencial Econômico, Recife, out.

1972; **Radiografia Sócio-Econômica de Alagoas**, in Revista Confidencial Econômico, Recife, jan. 1978; **Banco do Estado de Alagoas - Um Crescimento Programado**, Maceió: maio, 1978, publicação avulsa; **Os 10 Mais...Problemas de Alagoas**, in Revista Confidencial Econômico, Recife, março, 1979; **Disparidades Regionais e Desigualdades Sócio-Econômicas**, in Revista Confidencial Econômico, Recife, 1978; **O Que é a Pátria**, Boletim do Ministério do Exército, 1992; **Não Perdi a Fé. Prosando e Rimando**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2000; **Discurso de Posse na Cadeira 22, em 2 de Dezembro de 1994**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 55-76.

**CAVALCANTE, Luiz Henrique de Oliveira** (Palmeira dos Índios - AL 11/09/1943). Escritor, Professor. Filho de Aristeu Teixeira Cavalcante e Maria de Oliveira Cavalcante. Estudou, do infantil ao curso científico, no Colégio Pio XII. Iniciou sua carreira de professor nos colégios: Crispiniano Portal, São José, Sete de Setembro, Imaculada Conceição e Guido de Fontglland. Em Palmeira dos Índios, dirigiu a extinta Fundação Educacional de Palmeira dos Índios e ensinou nos colégios: Cristo Redentor, Sagrada Família, Monsenhor Macedo e Humberto Mendes. Volta a viver em Maceió. Professor na UFAL (1975/96). Aposentando-se, torna-se professor voluntário, desenvolvendo um programa de extensão junto aos municípios alagoanos. Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Alagoas e faz parte do Fórum Permanente de Educação do Campo e do Comitê de Avaliação do Plano Estadual de Educação. Secretário Municipal de Educação de Paulo Jacinto. Participação na elaboração do Plano Estadual de Educação - 2006/2015. Membro: do Conselho Estadual de Educação; Conselho do FUNDEB; do Fórum Estadual Permanente de Educação do Estado de Alagoas; do Fórum Permanente de Educação do Campo. Professor da Fundação Raimundo Marinho – Maceió. Publicou: **Paulo Jacinto e seus Causos - Estórias que São História**, Maceió: Imprensa Oficial/Gráfica Graciliano Ramos, 2009; **Paulo Jacinto e seus Causos - Estórias que são História II**, (no prelo). Capítulo de livro: **Formação de Professores em Serviço: O Curso de Graduação Em Pedagogia a Distância da UFAL**, in **Formação de Professores: Política e Profissionalização**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado e Kullokk, Maísa Brandão Gomes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004. Artigos em periódicos: **Avaliação e Superação do Fracasso Escolar**, in *Revista Educação*, Maceió: Imprensa Universitária, 1996; **Uma Experiência em Extensão**, in *Revista Educação*, Maceió: Imprensa Universitária, 1996.

**CAVALCANTE, Luíz de Souza** (Rio Largo - AL 18/06/1913 – Brasília - DF ? 9/2002). Governador, senador federal, deputado federal, engenheiro, militar. Filho de Inácio de Moraes Cavalcante e Maria de Souza Cavalcante. Curso primário na Escola Torquato Cabral, em Capela. Secundário no Colégio Piedade, no Rio de Janeiro. Ingressou, em Recife, na carreira militar. Participou da Revolução de 1930, ao lado dos rebeldes. Estudou, também, na Escola de Engenharia de Aviação, na Escola Militar de Realengo (1937/39) e na Escola Técnica do Exército (1946/49), todas no Rio de Janeiro. Foi Diretor-Geral da Comissão de Estradas de Rodagem no Governo Arnon de Mello (1951/1954). Suplente de senador na chapa de Rui Palmeira. Foi por duas vezes deputado federal: nas legislaturas 1959-63 - tendo renunciado para assumir o governo - e 1967-71. Governador de Alagoas, de 31 de janeiro de 1961 a 31 de janeiro de 1966. Em seu governo, ampliou-se a ação da CEAL e CASAL - respectivamente nos setores elétrico e de abastecimento de águas – com essa última concretizou o abastecimento da Bacia Leiteira com o aproveitamento do rio São Francisco. Foram criados, também, o PRODUBAN (Banco de Produção do Estado de Alagoas) e a CODEAL (Companhia de Desenvolvimento de Alagoas), além de outras empresas em setores específicos, tais como o da expansão agrícola, o de abastecimento alimentar e o de habitação. Por duas vezes, também, foi senador federal: legislaturas de 1971-79 e 1979-87, tendo sido membro da ARENA e, após o fim do bipartidarismo, do PDS. Titular das comissões de Economia, de Minas e Energia, de Transportes, de Comunicações e Obras Públicas. Deixou de concorrer à reeleição e, a partir do fim do seu mandato, passou a se dedicar, em Brasília, a atividades particulares. Obras: **Jubileu de Urupês. Discurso Proferido na Sessão de 20 de Maio de 1968 em Homenagem à Memória de Monteiro Lobato**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1968. Participou da antologia **Horas Vagas**, n. v.1, 1981, org. de Manoel Vilela de Magalhães e João Emílio Falcão; **Plano Trienal 1963-1965; Surge uma Nova Alagoas. Governo Luiz Cavalcante**, Maceió: CODEAL, 1963; **Mensagem Apresentada Pelo Governador do Estado Luiz Cavalcante à Assembleia Legislativa Estadual de 21 de Abril de 1961**, Maceió: 1961; **Programa de Construções Escolares no Governo Luiz Cavalcante**.

**CAVALCANTE, Luiza Rosiete Gondin** (Maceió - AL ?). Escritora, Professora. Estudou no Colégio Santa Madalena Sofia. Graduação em Letras, UFAL (2008) com o TCC: **Senhora: Um Passeio Para Além Das Aparências. Análise Da Composição das Personagens Aurélia Camargo e Fernando Seixas**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2012) com a dissertação: **Encenações Em Cascata: Um Estudo Sobre “Senhora”, de José de Alencar**. Doutorado em andamento em Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL, desde 2013 com a tese: **Memória e Construção Narrativa em Lucíola, de José de Alencar, Um Percorso Investigativo**. Extensão universitária: Básico de Espanhol Língua Estrangeira (2003); Letras- Poéticas interartes (2009) e Teorias Críticas Contemporâneas (2012), todos na UFAL. Curso de francês como língua estrangeira, Aliança Francesa (2011). Curso de Língua Francesa, Paris Langues - Etablissement Privé D' enseignement Supérieur Libre (2012). Extensão universitária em Formação Continuada para Avaliadores, USB (2012). Professora na Escola Estadual Maria Carmelita Cardoso Gama (2007-08) e Escola Estadual Professora Laura

Dantas (2008). Revisora do CESP/INEP (2012). Obra: **O Humor em A Pata da Gazela, de José de Alencar: Olhos Entre o Riso e o (des)encanto**, in **Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**, Herbert Nunes de Almeida Santos e Susana Souto Silva, Maceió: EDUFAL, 2011. (orgs.), pág. 39-64

**CAVALCANTE, Marcelo Palmeira** (Maceió - AL 25/11/1981). Secretário de estado. Toma posse, em 31/12/2010, na Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, no primeiro governo de Teotônio Brandão Vilela Filho.

**CAVALCANTE, Márcio André Araújo** (Palmeira dos Índios - AL). Escritor, engenheiro. Ensino Médio (2º grau), ETFAL (1997). Curso técnico/profissionalizante, ETFAL (1998). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2004) com o TCC: **Dimensionamento Estrutural Automatizado de Reservatórios Elevados de Concreto em Cascas de Revolução**. Mestrado em Engenharia Civil, UFAL (2006) com a dissertação: **Modelagem do Comportamento Termo-Mecânico Transiente de Estruturas de Materiais Compósitos**. Doutorado em Engenharia Civil, University of Virginia (2012) com a tese: **Generalized Finite-Volume Micromechanics Theory for Heterogeneous Materials**. Pós-Doutorado, UFAL (2013). Na UFAL: Monitor (2000), Bolsista (2000-02), Estágio (2003), Professor (2006-10 e 2012-14). Obra: **Generalized Finite-Volume Micromechanics Theory: Applicability and Comparison With Finite-Element Analysis of Heterogeneous Periodic Materials**, juntamente com M. J. Pindera, Saarbrücken, Scholars' Press, 2014. Artigos em periódicos: **Model for Analysis of Short Columns of Concrete Confined by Fiber-Reinforced Polymer**, juntamente com Severino Pereira Cavalcanti Marques, Dilze Codá dos Santos Cavalcanti, Jefferson Lins da Silva, in *Journal of Composites for Construction*, Estados Unidos, 2004, v. 8, n.4, p. 332; **Parametric Formulation of the Finite-Volume Theory for Functionally Graded Materials - Part II: Numerical Results**, juntamente com Severino Pereira Cavalcanti Marques, M. J. Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2007, v. 74, p. 946-957; **Parametric Formulation of the Finite-Volume Theory for Functionally Graded Materials - Part I: Analysis**, juntamente com Severino Pereira Cavalcanti Marques, M. J. Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2007, v. 74, p. 935-945; **Computational Aspects Of The Parametric Finite-volume Theory for Functionally Graded Materials**, juntamente com Severino Pereira Cavalcanti Marques, M. J. Pindera, in *Computational Materials Science*, 2008, v. 44, p. 422-438; **Transient Thermomechanical Analysis of a Layered Cylinder by the Parametric Finite-Volume Theory**, juntamente com Severino Pereira Cavalcanti Marques, M. J. Pindera, in *Journal of Thermal Stresses*, 2009, v. 32, p. 112-134; **Homogenization of Elastic Plastic Periodic Materials By FVDAM And FEM Approaches An Assessment. Composites Part B**, juntamente com Hamed Khatam, Marek-Jerzy Pindera, in *Engineering*, 2011, v. 42, p. 1713-1730; **Transient Finite-Volume Analysis of a Graded Cylindrical Shell Under Thermal Shock Loading**, juntamente com Severino Pereira Cavalcanti Marques, Marek-Jerzy Pindera, in *Mechanics of Advanced Materials and Structures*, 2011, v. 18, p. 53-67; **Generalized Finite-Volume Theory For Elastic Stress Analysis in Solid Mechanics. Part II: Results**, juntamente com M.-J Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2012, v. 79, p. 051007; **Generalized Finite-Volume Theory for Elastic Stress Analysis in Solid Mechanics. Part I: Framework**, juntamente com M.-J. Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2012, v. 79, p. 051006; **Finite-Volume Micromechanics of Periodic Materials: Past, Present And Future. Composites. Part B**, juntamente com Hamed Khatam, Marek-Jerzy Pindera, in *Engineering*, 2012, v. 43, p. 2521-2543; **The High-Fidelity Generalized Method of Cells with Arbitrary Cell Geometry and its Relationship to the Parametric Finite-Volume Micromechanics**, juntamente com Eduardo. Lages, Severino P. C. Marques, Marek-Jerzy Pindera, in *International Journal of Solids and Structures*, 2012, v. 49, p. 2037-2050; **Finite-Volume Enabled Transformation Field Analysis of Periodic Materials**, juntamente com Marek-Jerzy Pindera, *International Journal of Mechanics and Materials in Design (Print)*, 2013, v. 9, p. 153-179; **Homogenization of Periodic Materials With Viscoelastic Phases Using The Generalized FVDAM Theory**, juntamente com Severino P. C. Marques, in *Computational Materials Science*, 2014, v. 87, p. 43-53; **Generalized FVDAM Theory for Periodic Materials Undergoing Finite Deformations. Part II: Results**, juntamente com M.-J Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2014, v. 81, p. 021006; **Generalized FVDAM Theory for Periodic Materials Undergoing Finite Deformations. Part I: Framework**, juntamente com M.-J. Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2014, v. 81, p. 021005.

**CAVALCANTE, Margarete Pereira** (AL). Escritora, professora, assistente social. Graduação em Serviço Social, UFAL (1982). Especialização em Serviço Social, UFAL (1982) e em Planejamento em Saúde, UFBA (2010). Mestrado em Serviço Social, UFPB (1998). Doutorado em Serviço Social, UFPE (2008). Assistente Social, SEE-AL, 1987-89. Assistente Social, SESAU-AL, 1989-92. Professora da UFAL, desde 1993. Obras: Capítulo de livro: **Hegemonia e Formação da Vontade Coletiva**, in **Trabalho e Direitos Sociais: Bases para a Discussão**, Ana Cristina de Souza Vieira; Maria Virgínia Borges Amaral (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 95-119. Artigos em periódicos: **Saúde e Cidadania**, in *Revista Gaveta Aberta*, Recife, 1996, v. 4, p. 29-30; **Efetivando o Controle Social no SUS: Uma Contribuição do Assistente Social**, in *Revista do Saseal*, Maceió: 2001, v. 2, p. 13-16.

**CAVALCANTE, Maria Auxiliadora da Silva** ( Cupira - PE ). Escritora. Graduada em Letras, Doutora em Letras e Linguística, ambos pela UFAL. Pós-Doutorado em Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação



da Universidade do Porto-PT. Professora da UFAL. Obras; Capítulos de livros: **Preconceito Linguístico: Necessidade de Um Olhar Psicoeducacional**, juntamente com Rose Karla Cordeiro Lessa Lopes, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 153-168; **A Abordagem das Variedades Linguísticas: Uma Experiência em Sala de Aula e no Orkut com Alunos do Ensino Médio**, juntamente com Auda Valéria do Nascimento Ferreira, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 193-204; **Experimentando o Blog em Turmas do 3º Ano do Ensino Médio de Uma Escola Estadual de Maceió**: juntamente com Irene Batista Lima, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 261-266.

**CAVALCANTE, Maria do Socorro Aguiar de Oliveira** (Paulo Jacinto - AL 12/12/1943). Professora. Filha de Manoel Ribeiro Barbosa e Francisca Aguiar Barbosa. Formação primária, na Escola Infantil Sagrado Coração, Paulo Jacinto e secundária no Asilo Bom Conselho – Bebedouro e Escola Normal Joaquim Diégues, Viçosa. Graduação em Letras pela UFAL (1969). Mestrado (1997) com a dissertação: **Produção de Texto na Escola: Homogeneização do Não Homogêneo** e Doutorado (2002) em Letras e Linguística, com a tese: **Ensino de Qualidade e Cidadania nos Parâmetros Curriculares Nacionais: O Simulacro de um Discurso Modernizador**, ambos pela UFAL. Entre 1974-1975, fez curso de especialização em Didática do Ensino Superior, também na UFAL, quando apresentou o trabalho **Questões de Múltipla Escolha Aplicadas ao Ensino da Língua Portuguesa**. Professora da UFAL. Publicou: **As Malhas de Discursos (Re)veladores**, Maceió: EDUFAL, 2005, juntamente com A. F. V. Bastos, Gerson Maciel Guimarães, Kátia Maria Silva de Melo, T. M. Florencio, T. E. Maceno, L. A. Moreira, A. N. Morato (orgs.); **Qualidade e Cidadania nas Reformas da Educação Brasileira: O Simulacro de Um Discurso Modernizador**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Análise do Discurso: Fundamentos e Prática**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Ana Maria Gama Florêncio e Helson Flávio da Silva Sobrinho; **A Educação Mudando o Brasil: Uma Abordagem Discursiva da Propaganda Oficial**, juntamente com Rita de Almeida Reis Lobo de Vasconcelos, Maceió: EDUFAL, 2013; **Políticas Públicas e Estado Capitalista: Diferentes Olhares e Discursos Circulantes**, juntamente com Eliane Maria Nogueira Diógenes e Ana Maria Florencio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Discurso Político: Silenciamento e Mitificação**, juntamente com Ana Maria Gama Florencio, p. 33-58. Capítulos de livros: **Leitura na Escola: Concepções e Práticas**, in **Ler e Produzir**, organização de Rita Maria Diniz Zozzoli, Maceió: EDUFAL, 2002; **A Língua Sob o Olhar da Análise do Discurso**, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Maceió: EDUFAL, 1989, p. 179-182; organização de Denilda Moura. Artigos em periódicos: **Ensino de Língua Portuguesa: Concepções e Práticas**, in *Leitura* Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió: v. 21, n.21, p. 63-79, 1998; **História, Consciência e Inconsciente: O Sujeito na Análise do Discurso**, in *Leitura* Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió: v. 40, p.131-144, 2009, juntamente com B. R. Magalhães; **Educação de Jovens e Adultos: Autonomia ou Adaptação ?**, in *Leitura* Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió: v. 24, p. 47-58, 2008; **Implícitos e Silenciamentos Como Pistas Ideológicas**, in *Leitura* Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió: v. 1, n.23, p.149-164, 2001. Membro do corpo editorial dos periódicos *Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Educação*, desde 2005 e 2006, respectivamente, e ambos da UFAL. Membro do Conselho Editorial da EDUFAL (2006-08). Fez os prefácios de: **Educação e Universalização no Capitalismo** de Talvanes Eugênio Maceno, São Paulo Barauna, 2011 e **Formação e Profissionalização Docente: O Discurso das Competências** de Kátia Maria Silva de Melo, Maceió: EDUFAL, 2007.

**CAVALCANTE, Maria José** (?) Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Jeito Mulher de Lutar pela Terra**, juntamente com Heloísa Muniz do Amaral, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 431-???

**CAVALCANTE, Maria Rejane Moura** (?) Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Cine Escola como Elemento Facilitador para a Convivência Solidária na Escola Estadual Monsenhor Ribeiro Vieira: Uma Proposta Interdisciplinar**, juntamente com Aristóteles da Silva Oliveira, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 217-224.

**CAVALCANTE, Mariano Teixeira** (Quebrangulo - AL 20/05/1907 – Maceió - AL 30/12/1995). Médico. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1929). Pós-graduação em Obstetrícia em Nova York. Foi membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupou a cadeira nº 28.

**CAVALCANTE, Nadir Brandão** (Santana do Ipanema - AL 17/07/1922 – Maceió 12/12/2000). Contista, professora. Filha de Domingos Gonçalves e Belmira Brandão Lima. Desde a adolescência, definiu-se pela literatura. Na época, costumava escrever contos e peças teatrais para o grêmio da escola. Aos 16 anos, estava para abraçar a vida religiosa, chegando a partir para o Ceará com esse objetivo. Retornou a Maceió e iniciou sua trajetória de escritora e mestra de Língua Portuguesa. Formada em Letras Neolatinas pela UFAL, especializando-se em Língua Portuguesa. Durante 50 anos, exerceu o

magistério em colégios estaduais, SENAI, Colégio Batista Alagoano, Colégio Élio Lemos, CEFET, outras faculdades de Alagoas e, por último, no Espaço Cultural da UFAL. Foi assessora especial técnica da Prefeitura de Maceió. Publicou dois livros de contos: **Onde Canta o Sabiá e O Último Beijo**, pela HD Livros Editora.

**CAVALCANTE, Neilda Costa** (Santana do Ipanema - AL 19/09/1948). Declamadora, atriz, promotora pública, professora. Filha de Manoel Pereira Cavalcante e Hilda Costa Cavalcante. Curso primário na cidade natal, Ginásio e Científico no Colégio Santíssimo Sacramento e Colégio Estadual Moreira e Silva, em Maceió. Curso de Direito na UFAL (1972). Estudou piano, acordeão, teoria musical, harmonia e pedagogia musical no Conservatório Brasileiro de Música - Seção Alagoas. Curso de declamação com Teresa Braga e Aida Wücher. Atuou no Teatro Universitário de Alagoas, entre outras, na peça **Antígona**, na papel de Ismênia. Deu aulas de educação artística no Colégio São José, no Santa Sofia e em colégios da Prefeitura de Maceió: nos quais criou grupos para declamação. Ocupou o cargo de promotora-adjunta e, posteriormente, de procuradora da Prefeitura de Maceió: quando se aposentou. No 70º aniversário do Teatro Deodoro, declamou **O Que Vêm de Longe**, de Judas Isgorogota, no segmento intitulado “No Mundo da Declamação.” Quando universitária, participou do 1º Encontro de Poetas Alagoanos, em 1968, e de festivais de música universitária, no Teatro Deodoro. Participou da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, na ETFAL, entre 26 e 29/10/1998. Foi responsável por toda a primeira parte, que era de declamação, no lançamento do Coral Novo, em Palmares (PE), em 29/03/1969.

**CAVALCANTE, Patrícia Smith** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Elementos de Análise de Textos Didáticos Escritos para a Educação a Distância**, juntamente com Maria das Graças Marinho de Almeida, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 53-66.

**CAVALCANTE, Paulo Duarte** (Fazenda Erva de Rato, na época Viçosa, atualmente Chã Preta - AL 28/05/1933 – Maceió - AL 25/12/2013). Poeta, professor, advogado, delegado e corregedor de polícia, promotor público, consultor jurídico do Estado, prefeito e procurador do Estado. Filho de Manoel Duarte de Souza e Amália Oliveira Cavalcante. Porém, desde os primórdios de sua vida, passou a ser orientado por Manoel de Holanda Cavalcante, o conhecido Coronel “Neném” de Holanda e por Cecília de Holanda Cavalcante. Após as primeiras letras nas escolas rurais particulares do seu município, estudou em Paulo Jacinto, Palmeira dos Índios e Quebrangulo. O ginásio foi iniciado em Garanhuns/PE e concluído em Viçosa, (1949). O científico, iniciado no Estadual de Pernambuco, teve a sua conclusão no Colégio Guido de Fontgalland de Maceió (1951). Ingressou na Faculdade de Direito de Alagoas, onde se bacharelou em 1959. Foi, por concurso, Delegado de Polícia em Maceió. Promotor Público, tomou posse em 25/06/1968, para atuar na Comarca de Porto de Pedras e Quebrangulo. Foi aprovado, também em concurso, pelo Tribunal de Justiça de Alagoas para o cargo de Juiz de Direito, não assumindo o cargo. Professor de Direito Civil no CESMAC e na UFAL, onde ministrou Direito Civil, Direito Agrário e Processo Penal. Em 1996 venceu eleição para Prefeito de Chã Preta, empossado em 01/01/1997, permanecendo até 31/12/2000. Procurador do Estado, cargo no qual se aposentou. Um dos fundadores da AML. Desde muito moço, mostrou inclinação para a arte poética, compondo sonetos e publicando-os na *Revista Mocidade* do Colégio Guido de Fontgalland, *Voz do Direito* da Faculdade de Direito de Alagoas e na imprensa da capital e do interior. São de sua autoria as poesias: **Fazenda Caçamba, Supremo Encontro, Teilhard de Chardin, Cartas de Amor e Soneto Para Anular as Distâncias**. Seu trabalho, **Meu Filho**, foi reproduzido na **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 127-128. Recentemente foi biografado na **Coletânea de Poetas Chápretenses**, onde foram reproduzidos os sonetos **Cartas de Amor, Soneto Para Anular as Distâncias, Supremo Encontro e Teu Grito**, p. 23 a 28.

**CAVALCANTE, Pedro Teixeira** veja **TEIXEIRA, Pedro ... Cavalcante**.

**CAVALCANTE, Radi Lindoso** (AL 1922). Obras: **Explicação Didática de Noções Elementares de Óptica Geométrica**, 1961 (tese de Concurso à Cadeira de Física do Colégio Estadual de Alagoas).

**CAVALCANTE, Radjalma Jackson de Albuquerque** (AL?). Economista, professor. Graduado em Economia pela UFAL. Mestrado em Educação na PUC do Rio de Janeiro (1993), onde defendeu a dissertação **Obstáculos ao Planejamento Universitário: As Experiências do Modelo PROPLAN e um Estudo de Casos Sobre a UFAL**. Obras: **Por Que Estamos Em Crise**, Curitiba: HD Livros, 2000.

**CAVALCANTE, Renato Agrício** (?). Escritor, enfermeiro. Graduado em Enfermagem pela UFAL (2010). Obra: Capítulos de livro: **Compreendendo o Que é Imagem**, juntamente com Paulo Evandro Napoleão Lopes e Regina Maria dos Santos; **A Luta do Enfermeiro na Construção de Sua Imagem em Terras Alagoanas**, juntamente com Paulo Evandro Napoleão Lopes e Regina Maria dos Santos, in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Morais Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 21-31; 123-155, respectivamente.

**CAVALCANTE, Ricardo Tenório** (Maceió - AL 01/10/1971). Escritor, professor, juiz do trabalho. Filho de João Tenório Cavalcante e Carmen Lúcia Tenório Cavalcante. Graduação em Direito, CESMAC (1995). Mestrado em Direito, UFPE (2002), com a dissertação: **A Democracia Procedimental e a Democracia Constitucional no Novo Perfil da Administração Pública Brasileira, a Partir do Exame do Poder Normativo das Agências Reguladoras**. Doutorado em Direito, UFPE (2007), com a tese: **Mecanismos de Superação de Deficiências Legislativas pelo Judiciário, Como Forma de Majorar o Grau de Proteção do Trabalhador**. Juiz do Trabalho no TRT da 19ª Região, desde 1996. Professor: na Central de Ensino e Aprendizado de Alagoas - CEAP, desde 2000; no CESMAC, 2000; na ESMAL, desde 2005; na FMN, 2011 e na Estácio de Sá - AL, desde 2012. Obras: **Jurisdição, Direitos Sociais e Proteção do Trabalhador: A Efetividade do Direito Material e Processual do Trabalho Desde a Teoria dos Princípios**, Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. Artigos em periódicos: **Considerações Sobre a Correta Compreensão Paradigmática da Democracia Constitucional: Uma Abordagem Problematizada com a Realidade Periférica Brasileira**, in *Revista da Escola Superior da Magistratura de Pernambuco - ESMAPE*, 2003, v. 01, p. 273-295; **O Direito Moderno e a Reforma do Judiciário**, in *Revista do Tribunal Regional do Trabalho 19ª*, 2004, v. 01, p. 01.

**CAVALCANTE, Roberto Jackson de Albuquerque** (Maceió - AL 29/07/1940). Médico. Filho de Lauro de Souza Cavalcante e Ione de Albuquerque Cavalcante. Diplomado em Medicina, UFAL (1964). Especializou-se em Otorrinolaringologia no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro. Fez estágio em Endoscopia Per Oral no Instituto de Tisiologia e Pneumologia na Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, e é especialista em Medicina do Trabalho pela UFAL, em convênio com a Fundação de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. Foi médico chefe do serviço de Otorrinolaringologia do Hospital do Açúcar e integrou a comissão responsável pela elaboração do Código Estadual de Saúde, na gestão do médico Armando Salgado Lages. Durante cerca de 20 anos, chefiou o Serviço de Vigilância Sanitária da SESAU. Membro fundador da Academia Alagoana de Medicina, ocupa a cadeira nº 20. Membro da Comissão que elaborou o Código Estadual de Saúde.

**CAVALCANTE, Rodolfo Coelho** (Rio Largo - AL 12/03/1919, sendo registrado como nascido em 1917 (Segundo Casa Rui Barbosa) - Salvador - BA 07/10/1986). Poeta, trovador, jornalista. Filho de Arthur Holanda Cavalcante e Maria Coelho Cavalcante. Diplomado em Jornalismo (1959). Membro-fundador da Academia Castro Alves de Letras (BA), da Ordem Brasileira dos Poetas da Literatura de Cordel (BA), do Grêmio Brasileiro de Trovadores, membro da Academia Petropolitana de Letras, da Academia Internacional 3 Fronteiras. Funda, em Salvador, os jornais *A Voz do Trovador* e *O Trovador*. Em 1955, realizou, com Manoel de Almeida Filho, o I Congresso Nacional de Trovadores e Violeiros, que se transformou no Grêmio Brasileiro de Trovadores. Pseudônimo: Trovador Brasileiro e Valcau. Patrono da cadeira nº 07 da ACALA. Obras: **Pingos de Luz**, 1953 (poesia); **Gotas Poéticas**, 1958 (poesia); **Colar de Trovas**, 1958 (poesia); **Catulo da Paixão Cearense - O Trovador do Brasil**, 1973 (poesia); **Exaltação ao Povo Capixaba e ao Estado do Espírito Santo**, 1981 (poesia de cordel); teria cerca de 1590 obras de literatura de cordel. Sobre sua atuação: **Vida e Luta do Trovador**, 1983; **Rodolfo Coelho Cavalcante**, introdução de Eno Theodoro Wanke, São Paulo: Hedra, 2000. **A Língua da Mulher Faladira**, s/d. **ABC dos Namorados, Do Amor, Do Beijo e Da Dança**, s/d. (nesta capa está como CAVALCANTI). **A Chegada de Lampeão no Céu**, s/d. Em algumas publicações aparece Cavalcant I.

**CAVALCANTE, Ronaldo** (AL?). **Jornalista**. Dedicou-se ao jornalismo e à publicidade. Obra: **A Morte de Um Planeta**, apresentação de Noaldo Dantas, Maceió: 1978.

**CAVALCANTE, Sheila Mota** (?). Escritora. Capítulo de livro: **Antibióticos em Oftalmologia**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 371-388.

**CAVALCANTE, Simone ... de Almeida** (Maceió - AL 20/08/1976). Escritora, jornalista, produtora cultural. Filha Litamar Alves de Almeida e Maria Margarete Cavalcante de Almeida. Formação básica no Colégio Atheneu. Graduou-se em jornalismo na UFAL (1999), com o TCC: **Por Trás Das Máscaras - Um Site Sobre O Teatro Alagoano**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2008), com a dissertação: **Cartografias de Um Lugar Imaginário - Uma Travessia Pelo Romance Calunga, de Jorge De Lima**. Estagiária da EDUFAL (1997-98), quando participou da organização da I Bienal do Livro e da Arte em Alagoas, realizada no Iate Clube Pajuçara. Dirigiu a Editora Catavento, da qual é uma das sócias, sendo programadora visual e editora (1999-2005). Produtora de pauta e roteirista, do programa infantil Caralâmnia e da série Autoria, TVE - AL (2005-09). Jornalista produtora cultural, na UFAL, desde 2009. Membro do corpo editorial da *Revista Graciliano*, desde 2009. Sócia colaboradora especial da SOBRAMES-AL. Obras: **BOB: no País das Verdurinhas**, Maceió: EDUFAL, 1997, 2ª edição em 2009; **A Cultura Alagoana Para Crianças**, Maceió: Catavento, 2000, juntamente com Lúcia Almeida; **Literatura em Alagoas - Ensino Médio e Vestibular**, Maceió: Tipografia, 2005, ilustrações de Iuri Ávila; **Mar Alto - Travessias Pelo Romance Calunga de Jorge de Lima**, Maceió: EDUFAL, 2009. ( org.),



juntamente com Lúcia Sá Rebello, onde escreveu *Mares de Sonho e Utopia*, p. 77-205; **Os Segredos da Mata**, Maceió: Selo Passarada, 2010, juntamente com Claudia Lins e Tiago Amaral; **Ventania e o Mapa do Tesouro**: Maceió: Selo Passarada, 2011. **Universidade Federal de Alagoas: O Livro dos 50 Anos**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Sete Histórias de Amor e Encantamento**, juntamente com Claudia Lins e ilustrações de Pedro Lucena, Maceió: Selo Passarada, ??; Artigos em periódicos *O Jornal*, *Tribunal de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*, entre 1997-2003. Com o texto **A Vitória do PDLM**, obteve 1º lugar no Prêmio Best de Expressão Social, São Paulo: 1997.

**CAVALCANTE, Thaisa Santiago Tenório** (AL 17/03/1980). Obra: **Teoria da Imputação Objetiva: Exclusão da Tipicidade Penal**, Maceió: EDUFAL, ?

**CAVALCANTE, Vandete Pacheco** veja **PACHECO, Vandete ... Cavalcante**.

**CAVALCANTE, Vanessa Fernandes** (Maceió - AL 11/12/1984). Escritora, médica. Filha de José Claudistone de Araújo Cavalcante e Cleodisia Fernandes de Araújo Cavalcante. Obra: **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Ivan Romero Rivera, Alessa Cunha Machado, Renata d'Andrada Tenório Almeida Silva, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Raphael Teixeira Costa, Marcelo C. D. de Menezes, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 49-58.

**CAVALCANTE, Zélia Pereira** (Maceió - AL 01/12/1960). Filha de Baldomero Cavalcante de Oliveira e Maria Vitória Laurentina Pereira. Curso primário no Colégio de São José. Em 1975, teve seu trabalho **Eu Jovem** representado por um grupo de alunas. No ano seguinte, transfere-se para o Colégio Marista. Atua no grupo Teatral Marista, na peça **Brasil, Capital Brasília**. Com **Sítio e Tristeza**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.51-53.

**CAVALCANTI, Aldaberon ... Lins** veja **LINS, Adalberon Cavalcanti** .

**CAVALCANTI, Adalberto de Lira** (Penedo - AL 17/02/1894 - ?). Médico. Filho de José de Mendonça Cavalcanti e Ernestina Lira Cavalcanti. Formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia. Foi Diretor do Hospital de Doenças Mentais do Recife e representante brasileiro na Comissão Permanente de Medicina do Trabalho, em Genebra. Obras: **As Vitaminas em Neuropsiquiatria; Esquizofrenia e Glândulas Internas; Higiene Mental da Criança; Aspectos Econômicos na Orientação Profissional**.

**CAVALCANTI, Alessandro Sarmiento** (Maceió - AL 28/09/1970). Escritor, professor, físico. Estudou no Colégio Marista. Graduação em Bacharelado em Física, UFPE (1999). Mestrado em Meteorologia, UFAL (2002). Doutorado em Engenharia Mecânica, UFRJ (2009). Grid Analysis and Display System, UFRJ (2006). Professor da UFAL, desde 2011. Artigos em periódicos: **Spatial and Temporal Activity Analysis in East Coast Over Northeast Brazilian Region Through Mm5 Model Parametrizations and Satellite Images**, juntamente com Wallace Figueiredo Menezes, L. C. G. Pimentel, R. F. C. Amorim, D. G. Coelho, in *Proceedings Of 8 Icsbmo*, Foz do Iguaçu - PR, 2006, v. PC1-18, p. PC1-18; **Parametrização dos Dados de uma Torre Micrometeorológica através da Teoria da Similaridade de Monin-Obukov e pelos Métodos dos Perfis e Gradiente**, in *Physicae*, 24 jan. 2002; **Brisa do Mar Observada na Camada Limite Atmosférica Tropical**, juntamente com C. H. E. D. A. Rocha, B. H. Kwon, C. T. Almeida, E. R. Teixeira, E. C. Amorim, Fabiana Carnaúba Medeiros, M. R. G. Silva, Mauro Mendonça da Silva, S. C. B. Silva, in *Atmosfera & Água*, Maceió: 01 mar. 2002, v. 4, p. 38 – 41; **Probabilidade Decendial de Precipitação de Algumas Localidades das Mesoregiões do Estado de Alagoas**, juntamente com José Francisco de Oliveira Júnior, F. T. Pace, Alexandre Silva dos Santos, C. H. E. D. A. Rocha, in *Atmosfera & Água*, Maceió: 06 mar. 2002, v. 07, p. 26 – 29.

**CAVALCANTI, Ambrósio Machado da Cunha** (Passo de Camaragibe - AL 07/10/1830 - Engenho Gaipiú - PE 04/04/1897). Deputado geral e provincial, advogado. Filho de Manoel Cavalcante de Albuquerque e Rosa da Cunha Freitas. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1852). Depois de ser promotor, em Maceió: passou a militar na política. Deputado provincial nas legislaturas 1854-55, 56-57 e 62-63, sendo, nessa última, eleito pelo 1º distrito, na primeira eleição por distritos. Deputado Geral nas legislaturas 1864-66; 67-68. Muda-se para Pernambuco, envolve-se em lutas partidárias. Aderindo à República, foi membro da Junta Governativa, em Pernambuco, de dezembro de 1891 a abril de 1892, quando foi eleito vice-governador de Barbosa Lima, tendo, curiosamente, feito ao mesmo tempo oposição. Obras: **O Morticínio da Vitória**, Recife:1880 (Manifesto em relação ao conflito em que, em 1880, foi ferido e que resultou na morte do Barão da Escada, na cidade de Vitória, por ocasião da eleição para senador de Luiz Felipe de Souza Leão).

**CAVALCANTI, Ana Gláfira Malta** (Maceió - AL 09/09/1962). Fotógrafa, professora, produtora cultural, pintora. Licenciatura Plena em Educação Artística (Artes Plásticas) pelo CESMAC (1995). Mestranda no curso de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP. Participou, ainda, entre outros, do curso de Programa Empreendedor Cultural, SE-

BRAE/AL (2000); Ciclo de Conferência Internacional Sobre o Estado da Crítica (1999); Seminário tópico em Teoria do Conhecimento, e seminário interativo de patrocínio cultural, ambos em 1998; História da Arte Moderna e História Geral da Arte, os dois em 1996. Em 2001, foi mapeada no programa *Rumos Visuais II - Itaú Cultural*, na linguagem fotográfica. Coordenou, em 1996, o evento *Arte e Visualidade: Ordem e Desordens*, realizado no SEBRAE/AL. Nesse mesmo ano, coordenou o curso *Olhar Contemporâneo*, ministrado pelo prof. Francisco Oiticica, no Jaraguá Art'Estúdio, participou do IV Congresso Internacional de Semiótica Visual e do III Congresso Latino Americano/IV Congresso Brasileiro de Semiótica. Dirigiu, de maio de 1994 a junho do ano seguinte, o Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Maceió. Exposições: Individual: **Tondos**, Galeria Karandash de Arte Contemporânea (1996). Coletivas: **Dia Internacional da Mulher**, Secretaria Municipal de Cultura de Maceió; **Soma**, FUNCHALITA, ambas em 1996; Concurso **Imagens das Alagoas**, FUNTED/SETUR, classificação Prata (1995); **I Painel SEBRAE da Arte Brasileira Contemporânea**, (1994); **Papel Para Que Te Quero**, IHGAL e Casa da Arte; **Arte na Praça**, Empresa Alagoana de Turismo (SETUR) e Secretaria Municipal de Cultura (1993). Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**CAVALCANTI, Antônio de Freitas** (Penedo - AL 12/12/1908 – Maceió - AL 29/08/ 2002). Deputado estadual e federal, senador federal, ministro do Tribunal de Contas da União, secretário de estado, advogado, jornalista. Filho de Augusto Vieira Cavalcanti e Aurora de Freitas Cavalcanti. Primeiros estudos na cidade natal, e o curso de humanidades em Aracaju, no Colégio Tobias Barreto. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Recife (1936), tendo sido orador da turma. Antes, fez parte de uma embaixada universitária em Buenos Aires a fim de assistir à Conferência Interamericana presidida por Franklin Roosevelt. Depois de formado, transferiu-se para Minas Gerais, e, em Belo Horizonte, fez jornalismo político entre 1929-1930, inclusive em jornais de Salvador (BA), tendo trabalho publicado na revista *Arco & Flexa*, que reuniu intelectuais de vanguarda, na Bahia. Em Maceió: dirigiu o jornal *Diário do Povo* e exerceu várias funções: Diretor da Imprensa Oficial, Inspetor Técnico do Ensino, Secretário de Estado - Chefe da Casa Civil, no Governo Freitas Melo - e Delegado Seccional do Recenseamento da República, em 1940. Representou, oficialmente, Alagoas no Congresso de Ensino Regional em Salvador, em 1934. Professor de Teoria Geral do Estado, na Faculdade de Direito de Alagoas (1944-45). Exerceu, ainda, a sua profissão, notadamente no foro criminal. Iniciou sua carreira política em 1935, sendo eleito deputado da Assembleia Legislativa Estadual, onde permaneceu até 1937, como deputado classista representando o funcionalismo público. Em 1945, foi eleito deputado federal pela UDN, sendo reeleito em 1950, permanecendo na Câmara Federal até 1955. Foi senador por Alagoas, na legenda da UDN, eleito em 1954, tendo ocupado o cargo de 2º Secretário da Mesa do Senado. Em 1961, após renunciar ao Senado, foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas da União, onde permaneceu até 1977, quando se aposentou, tendo sido seu presidente no período de 1966-67. Membro da Delegação Brasileira na Conferência Internacional de Varsóvia, em 1959, representando o Senado Federal; Delegado do Brasil no V Congresso Internacional das Instituições Superiores de Controle das Finanças Públicas, em Jerusalém, 1965; Delegado do Brasil, como presidente do Tribunal de Contas da União, na II Reunião do Comitê do Secretariado Internacional das Instituições Fiscalizadoras Superiores, em Viena, 1967; Delegado do Brasil no VII Congresso Internacional em Montreal, em 1971, no VIII Congresso Internacional de Madri, em 1974; e no IV Congresso Latino-Americano, em Lima, em 1975. Sócio do IHGAL, tendo tomado posse, em 28/09/1994, na cadeira 2, da qual é patrono Teotônio Ribeiro Silva. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 8. Obras: **Análise do Projeto de Constituição de 1946; Problemas do São Francisco**, 1946; **Parecer Prévio às Contas do Governo da República, 1962**, Brasília: Imprensa Nacional, 1963; **A Profecia das Águas: Aventura de um Conto Plural**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1985, apresentação de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **Mendonça Júnior - O Homem, o Poeta e Escritor, o Político e o Parlamentar**, Revista da AAL, n. 13, p. 215-223 (discurso de posse); **Aurélio Buarque de Holanda, o Homem de Letras**, Revista da AAL, n. 15, p. 39-44; **O Manuscrito**, com o qual recebeu o prêmio Guimarães Passos, da Assembleia Legislativa e AAL. Segundo Raul de Lima, teria publicado poesias na juventude, com o pseudônimo de “De Cavalcanti Freitas.”

**CAVALCANTI, Antônio de Holanda** (?). Tenente-coronel, membro da Junta eleita e empossada no Governo de Alagoas a 31 de janeiro de 1822, bem como vogal daquela que se seguiu, empossada a 28 de junho, e ainda como vogal na posterior, empossada em 1º de outubro daquele mesmo ano.

**CAVALCANTI, Antônio de Sá Quintela** (São Miguel dos Campos - AL - ?). Secretário de estado, vereador em Maceió: advogado. Estudou no Liceu Alagoano. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Foi promotor público em Maceió. Vereador municipal ainda em Maceió. Secretário do Interior e Secretário da Fazenda no Governo Costa Rego. Organizador do Instituto de Advogados, que iria se transformar na Seção Federal da Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas. Membro do IHGAL.

**CAVALCANTI FILHO, Arnóbio** (Viçosa - AL 15/04/1960 ). Escritor, engenheiro civil, secretário de estado, professor. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1983). Mestrado em Engenharia de Produção, UFSC (1986) com a dissertação:

**Renda, Lucro e Salários no Brasil: Uma Abordagem Sraffiana.** Doutorado em Economia, École des Hautes Études en Sciences Sociales - EHESS, França (1995) com a tese: **Analyse de l'Instabilité de l'Economie Brésilienne: Une Approche Macro-Économique.** Professor na Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, 1985-88. Professor na UFAL, desde 1988 e entre 1995 e 2000, exerceu os cargos de Pró-Reitor de Planejamento e Coordenação Geral, na mesma Universidade. Professor convidado da Université de Provence, desde 1988, como também do Doutorado da UFPE (1997-98). No município de Maceió: entre 2008-2012, exerceu os cargos de: Secretário de Abastecimento; Secretário de Trabalho, Secretário de Educação e Secretário da Saúde. Toma posse, em 05/04/2002, na Secretaria de Estado da Saúde e, em 10/01/2003, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. No governo federal, entre 2006 e 2008, foi Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério do Trabalho e Emprego. Obras: **Evolução do Pensamento Econômico: Uma Síntese** (Série Apontamentos n. 08), Maceió: EDUFAL, 1996; **Fundamentos Microeconômicos da Teoria do Consumidor** (Série Apontamentos n. 09), Maceió: EDUFAL, 1997; **História do Pensamento Econômico**, Maceió: ADUFAL, 1998; **Novo Tempo de Oportunidades**, Maceió: SERGASA, 2004; **Superando a Estagnação: Como Alagoas Conseguiu Superar a Falência**, Maceió: SERGASA, 2005; **Superando a Estagnação**, Maceió: EDUFAL, 2006 (org.), onde escreveu a **Apresentação e Planejamento**, esse último juntamente com Cândido Nascimento e Cristina Lima, p. 11-14 e 35-56, respectivamente; **Maceió Agora: Perspectivas e Desafios**, Maceió: Grafmarques, 2012.

**CAVALCANTI NETO, Ana Lucia Gomes** (AL?). Escritora, professora. Licenciatura Plena em Economia Doméstica (1993) e Licenciatura em Biologia (2000). Especialista em Ensino de Ciências e Biologia. Mestre em Ensino das Ciências pelo Programa de Pós-Graduação da UFRPE. Docente na educação básica da rede pública e na FAESC e UFRPE. Obra: **Educação, Meio Ambiente e Educação Ambiental: Analisando as Relações Estabelecidas por Licenciandos em Pedagogia** in **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências Entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, Felipe de Paula Souza e Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), p. 107-124.

**CAVALCANTI, Augusto ... de Melo** (São Luiz do Quitunde ou Passo de Camaragibe - AL?). Poeta, magistrado, advogado. Obras: **Tabernáculo**, Rio de Janeiro: Laemert, 1901; traduziu, em versos, a **Imitação de Cristo**, de Pierre Corneille, Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1942; **O Assalto ao Castelo e o Barão Varmando** (rev. IHGAL, v 18, p. 78); **Çunacepa: Poesia**, Cuiabá, 1923; **O Impostor, Comédia em um Ato em Verso**, Rio de Janeiro [s. ed.] 1936.

**CAVALCANTI, Belarmino Texeira ... de Albuquerque** (Palmeira dos Índios - AL?). Deputado estadual, coronel. Primeiro deputado estadual do Partido Republicano pelo seu município de nascimento, na legislatura 1895-96.

**CAVALCANTI, Carlos ... Albuquerque Filho** (Maceió - AL 26/02/1969). Escritor, magistrado, advogado, professor. Filho de Carlos Cavalcanti de Albuquerque e Tânia Duarte Lima Cavalcanti. Inicia seus estudos no Colégio Nossa Senhora das Graças, em Propriá/SE e, depois, no Colégio Marista de Maceió. Graduado em Direito, UFAL. Mestrando em Direito pela UFPE. Juiz de Direito do Estado de Alagoas, desde 1992. Atualmente Juiz de Direito Titular da 21ª Vara Cível/Sucessões da Comarca de Maceió. Juiz Eleitoral da 2ª Zona (Maceió). Professor da Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas (ESMAL). Professor do Curso de Pós-Graduação em Direito das Famílias e Direito das Sucessões, da FMN, Núcleo Penedo. Professor de Direito da UFAL, de Pós-Graduação em Direito Privado no CESMAC. Obra: **Direito das Sucessões e Conciliação**, juntamente com Leonardo Gominho e Leonardo Barreto, com participações do professor Zeno Veloso, prefácio de Paulo Lôbo, Maceió: EDUFAL, 2010.

**CAVALCANTI, Carlos Povina** (União dos Palmares - AL 14/08/1898- Rio de Janeiro - RJ 04/12/1974). Poeta, deputado estadual, jornalista, advogado. Primeiros estudos na terra natal e em Maceió: continuados em Salvador (BA), na Faculdade de Direito, curso que iria terminar em Recife (1918). Deputado estadual na legislatura 1921-22. Consultor jurídico da Prefeitura do Rio de Janeiro, Fundador AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 17; sócio correspondente da Academia Amazonense de Letras; fez parte da Sociedade Carioca de Escritores. Sócio honorário do IHGAL. Exerceu intensa atividade jornalística na Bahia - no *Diário da Bahia*, em Alagoas - onde foi redator do *Jornal de Alagoas* - e no Rio de Janeiro. Em 1922, transferiu-se para o Rio, onde se destacou como advogado, procurador-geral da prefeitura do Distrito Federal e, finalmente, consultor jurídico do Estado da Guanabara. De 1962 a 1965, foi presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Pseudônimo: Y. Obras: **O Acendedor de Lampões** Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1923 (estudos literários); **A Mulher e a Dança**, Rio de Janeiro: 1925 (conferência - com poesias de Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça e Raul Machado, expressamente escritas para essa palestra); **Telhado de Vidro**, Rio de Janeiro: Oficina Gráfica d'A Pernambucana, 1928 (crítica); **Hermes Fontes, Biografia**, Rio, Imprensa Nacional, 1932. (conferência); **Candeia de Azeite**, Rio de Janeiro: Ed. Record, 1935 (crônicas); **Conferências. Povina Cavalcanti e Outros**, Rio de Janeiro: Gráfica Saner, 1940 (Federação das Academias de Letras do Brasil); **Ausência da Poesia**, Editor A. Coelho Branco Filho, Rio de Janeiro: 1943 (ensaio literário); **Perfil de Tavares Bastos**, Rio de Janeiro: 1944 (conferência); **Viagem ao Mundo da Poesia**, Irmãos Pongetti Editores, Rio de Janeiro: 1957 (estudos literários); **Gajeiro da Nau Catarineta (Aquarela de Portugal)**, Rio de



Janeiro: Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, 1960 (conferência); **Hermes Fontes: Vida e Poesia**, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, Coleção Documentos Brasileiros, 1964 (crítica); **Vida e Obra de Jorge de Lima**, Rio de Janeiro: Ed. Correio da Manhã/Gráfica Editora Livro S/A, 1969 (biografia); **Volta à Infância: Memórias**, Rio de Janeiro: Ed. José Olympio/INL, 1972; **Volta à Infância**, Revista da AAL, n. 15, p. 287-291 (memória). Tradução: **Retoques no Meu “De Volta da Rússia”**, Rio de Janeiro: Editora Vecchi, 1938. Segundo seu necrológio, publicado na Revista do IHGAL, vl. 31, 1974-75, p. 229, teria deixado cinco obras de Direito Público e Administrativo. Publicou: **Perfil de Tavares Bastos**, in: **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant’Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 205-223. Sobre o autor: **Litrento, Oliveiros** publicou: **O Escritor e o Homem**, no *Jornal de Alagoas*, ed. de 06/11/1975; **ACOSTA, José Maria, Carlos Povina Cavalcanti, El Consultor Bibliográfico**, Madrid, 1927 e **BARBOSA LIMA SOBRINHO, Carlos Povina Cavalcanti**, Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió: 1975, p. 230-232.

**CAVALCANTI, Celso de Freitas** (Maceió:-, AL 03/03/1942). Secretário de estado, economista. Filho de Antônio de Freitas Cavalcanti e Deolinda de Freitas Cavalcanti. Graduado em Economia pela Universidade de Brasília (1967). Cursos de Extensão em Economia Política e Internacional, na mesma Universidade. Oficial legislativo do Senado Federal, nomeado por concurso. Economista da Companhia Desenvolvimento do Planalto (CODEPLAN); analista de finanças e controle externo do Tribunal de Contas da União, onde se aposentou. Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (1988-89); diretor de administração, como também de recursos humanos do Banco do Brasil (1990-92). Toma posse, em 15/03/1983, na Secretaria Extraordinária de Articulação com o Governo Federal, no segundo governo Divaldo Suruagy.

**CAVALCANTI, Clóvis de Holanda** (Engenho Boa Ventura Viçosa - AL 19/9/1892 – Recife - PE 03 ou 30/7/1914). Poeta. Filho de Augusto de Holanda Cavalcanti e Francisca Casado de Holanda Cavalcanti. De 1901 a 1907, estudou em Pesqueira (PE). Em Maceió: onde chegou aos 17 anos, estudou no Colégio 15 de Março, e lá fundou, com colegas, o jornalzinho *Vesta*, de vida efêmera. Matricula-se na Faculdade de Direito do Recife, mas falece quando está cursando o 4º ano. Romeu de Avelar o transcreveu em seu livro **Coletânea de Poetas Alagoanos**. Transcrito, ainda, com **In Fine e Pedra**, na **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 31-33. Colaborou na imprensa, em especial no *Jornal do Recife*, a *República*, *A Renascença* - os dois últimos de Maceió -, *Ordem e Progresso* e *Liga Marítima*, do Rio de Janeiro, e *Águia*, de Portugal.

**CAVALCANTI, Daniel Andrade** (São Paulo - SP 18/12/1965 ). Ator, músico, professor. Licenciatura em Música, UFAL (2003) com o TCC: **Uma Experiência de Educação Musical na Escola Quintella Cavalcanti, em Arapiraca-AL**. Especialização no Ensino da Arte: Música, UFAL (2009) com o TCC: **A Mídia Contribui para a Educação Musical? Uma Experiência em Boca da Mata - AL**. Professor de Educação Musical, na Escola Oficina da Vida, desde 2004; na SEMAS, desde 2008 e de Artes: Música, na SEE-AL, desde 2014. Como ator participou do curta Metragem: **A Risonha Morte de Tião das Vacas**, direção de Pedro da Rocha, Maceió: Produtora Kormos, 2006; Média Metragem: **Desalmada e Atrevida**, direção de Pedro da Rocha; Maceió: Produtora Boca da Noite, 2008.

**CAVALCANTI, Bruno César** (AL?). Antropólogo, professor. Professor do Instituto de Ciências Sociais da UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Trajetos Individuais, Estruturas Sociais e Sistemas de Pensamento: A Biografia como Perspectiva e Método na Obra de Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros e Doutora Honoris Causa pela UFAL Alento Arejador, in Luitgarde, Uma Voz dos Silenciados**, José Marques de Melo e Sônia Maria Ribeiro Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2011, p. 111-136 e 241-245, respectivamente

**CAVALCANTI, Edivaldo Júnior Bezerra** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria de Comunicação Social, cargo do qual é exonerado, em 12/09/1994, para assumir, nesse mesmo dia, a Secretaria de Cultura e Esporte, de onde é exonerado ,em 31/12/1994, ambos os cargos no governo Geraldo Bulhões.

**CAVALCANTI, Edward Robinson de Barros** (AL?). Professor. Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Obras: **A Guarda Nacional e as Origens do Coronelismo. Tese de Mestrado Apresentada ao IUPERJ Como Requisito Parcial Para Obtenção do Grau de Mestrado em Ciência Política, em Março de 1979**, Rio de Janeiro: 1979, datilografada; **As Origens do Coronelismo, Força Armada e Poder Local no Estado Patrimonial Brasileiro**, Recife:Ed. Universitária, UFPE, 1984.

**CAVALCANTI, Eliana Maria Moreira ... Lins** (Maceió - AL 20/04/1950). Escritora, bailarina, coreógrafa, professora. Filha de José Medeiros Cavalcanti e Liège Moreira Cavalcanti. Aos dois anos de idade, passa a morar em Olinda (PE). Graduada em Educação Artística pelo CESMAC (1981). Especialização em Literatura Brasileira e Língua Portuguesa pelo CESMAC (2005). Curso de Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (2007). Mestra em Estudos Literários pela UFAL (2009). Aos oito anos, iniciou seus estudos de balé com a bailarina Flávia Barros, em Recife - Curso de Danças Clássicas Flávia Barros, de 1958 a 1973. Aos quinze anos, aceitou convite de sua mestra para lecionar balé. Ensinou também na escola Ruth Rozembaum, de 1966 até 1973. Estudou música no Conservatório Pernambucano de Música (1968-73). Atuou como primeira bailarina do Grupo de Ballet do Recife, dirigido por Flávia Barros, de 1971-73. Neste último ano, passou a residir em Ma-

ceió e fundou a primeira escola de balé de Alagoas, o Grupo de **Ballet Eliana Cavalcanti**. Ainda, em 1973, recebeu convite de Décio Otero para ingressar no Ballet Stagium de São Paulo e, em 74, recebeu convite de Dalal Achar para ingressar na Associação de Ballet do Rio de Janeiro. Ambos os convites foram recusados, pois sua intenção era permanecer em Maceió. Diretora do Ballet Íris de Alagoas (1981- 2002), grupo de nível semiprofissional que teve um grande significado para a cultura alagoana e se destacou no cenário artístico-nacional, ao representar Alagoas pelo Brasil, em excursões e participações em muitos festivais e encontros de dança. Diretora da Escola de Dança do Centro de Belas Artes de Maceió (1987). Diretora Artístico-Cultural da Fundação Teatro Deodoro (1988- 89). Diretora do Projeto “Dança em Cena” - Mostra Alagoana de Dança e Festival Nacional Dança Em Cena, em 2002, 2003 e 2004. Tem cursos com expoentes da dança, tanto no Brasil como no exterior. Cumpriu bolsa de estudos num curso intensivo para professores sobre o Método Russo de Ballet, aplicado na Western Michigan University (Estados Unidos), em 1990 e 1992. Ministrou curso de balé: no II Ciclo de Dança do Recife (1990); curso de Ballet e Alongamento na cidade de Florence (South Carolina - USA), dentro de um Workshop Internacional a convite de Karl Singletary, diretor da Buffalo Inner Dance Company de New York (1993). Participou do II Festival de Dança do Recife (1997). Em 2004, sócia honorária da Academia Alagoana de Cultura, e, em 2008, passa à categoria de sócia efetiva, ocupando a cadeira nº10, cujo patrono é Maria Mariá Sarmiento. Eleita para a AAL, em 21/12/ 2011, toma posse na cadeira nº 34, em 26/04/2012. Empossada como sócia honorária da APALCA, em 09/11/2012. Prêmio Concorrência FIAT/1990 com o espetáculo “Certas Emoções”; 2º lugar em coreografia, estilo moderno, no II Festival de Dança do Mercosul (Bento Gonçalves - RS-1995). Obras: **Imagens do Iris** (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, prefácio e organização; **50 anos de Plié- Memórias de Uma Alabucana**, Maceió: Editora Catavento, 2008; **Gota D’Água: O Abuso do Poder e a Eloquência Múltipla da Palavra**, Maceió: EDUFAL, 2011, apresentação de Zuleide Duarte; **Ballet Eliana Cavalcanti – 40 Ano de Uma Bela História**, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014. Artigos em periódicos: **Fio Reaprumado**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – nº. 6, Maceió: 2009, p. 75-76; **Elogio de Maria Mariá de Castro Sarmiento, Patrona da Cadeira no. 10**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, no, 6, Maceió: 2009, p. 17-19; **D. Filó e I Encontro de Escolas de Dança do Brasil Completa 50 Anos no Próximo dia 05 de Setembro – Lembranças**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 63-66 e 67-69. Encenou: **Sagração do Velho Chico**, no Teatro Gustavo Leite, em 2009; **Gala 2010**, no Teatro dos Maristas, 2010; nesse mesmo ano, apresentou o trabalho **O Retorno de Rian**. Autora da coreografia do balé **Concerto Para Sete Mulheres. Magia do Ballet**, no Teatro Deodoro. Montagem do espetáculo **O Quebra Nozes**, pelo Ballet Eliana Cavalcanti, no Teatro Gustavo Leite, em dezembro 2012, com sua Direção e produção. Produção e Direção do espetáculo **GALA 2012**, no Teatro Deodoro, maio 2012.

**CAVALCANTI, Emanuel Oliveira** (Santana do Ipanema - AL 23/12/1937). Ator teatral, escritor. Viveu no Rio de Janeiro. Em 1966, apresentou-se em **Se Ficar o Bicho Pega, Se Correr o Bicho Come**. Obra: **Diário de Bordo**, Rio de Janeiro: Ed. Arquimedes, 1973. Teria feito o filme **João Redondo ??**

**CAVALCANTI, Emmanuel Fortes Silveira** (Pilar - AL 23/09/1953). Médico. Filho de Otacílio Cavalcanti e Benigna Fortes Cavalcanti. Formado pela EDIMÉDICAS. Especializado na área de psiquiatria. Presidente, em 2004, do Conselho Regional de Medicina de Alagoas. Conselheiro Federal eleito para o quinquênio 2009-2014. Obras: **Serenata de Pitanguinha. Resgatando Memórias, Cultivando Amizades**, Maceió: EDUFAL, 2002. Artigos em periódicos: **Dos Conceitos Anti-Médicos**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano I, nº. 1, 2008, junho/dezembro 2008, p.23-25; **Médicos: Humilhados, Ofendidos e Expulsos do Conselho Nacional da Saúde** in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano II, nº. 11, janeiro/junho, 2009, p. 35-40.

**CAVALCANTI, Evelina de Holanda** (Viçosa - AL ?). Filha de Augusto de Holanda Cavalcanti e Francisca Casado de Holanda Cavalcanti. Estuda em Pesqueira. Teve a peça **As Margens do Ipiranga**, de sua autoria, encenada em Viçosa. Com **Cego**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 46. Colabora em *O Clarim*, de Pesqueira.

**CAVALCANTI, Francisco da Rocha Holanda** (Palmeira dos Índios - AL?). Senador estadual, deputado estadual, vice-governador, prefeito. Duas vezes prefeito de Palmeira dos Índios. Senador Estadual entre 1895 e 1900. Deputado estadual nas legislaturas 1923-24; 27-28; 35-38. Vice-governador do estado. Responsável pelo lançamento da candidatura de Graciliano Ramos à Prefeitura de Palmeira dos Índios.

**CAVALCANTI, Fábio da Costa** (?). Escritor, advogado ? Artigos em periódicos: **A Competência para Processar a Julgar as Demandas Possessórias das Comunidades Indígenas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, N.11. julho/dezembro, p. 65 – 80; **O Uso de Medidas Cautelares nos Recursos Especial e Extraordinário**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, Ano. 13, Julho/dezembro, p. 65 – 77.

**CAVALCANTI, Francisco da Rocha**, dito **Coronel Chico Rocha** (Engenho Pau Brasil, São Miguel dos Campos - AL 04/12/1897 - Maceió - AL 26/03/1970). Filho de Francisco Rocha Cavalcanti e Josefa Cansação da Rocha. Estudou no Colégio São Bento, em São Paulo (SP), e em Piracicaba (SP). De regresso a Alagoas, passa a viver em União dos Palmares,

onde se torna empresário rural e empreendedor de sucesso. Promove a instalação, nessa cidade, de luz elétrica, água, bem como do primeiro cinema, sendo ainda o pioneiro da instalação da estação de rádio transmissão. Segundo o testemunho de Nice da Rocha Aires, em 23/12/2001, foi um dos artistas que atuaram no primeiro filme alagoano: **Um Bravo do Nordeste**.

**CAVALCANTI, Gerbanise Gomes**, nome artístico **Nise Cavalcanti** (? AL 13/07/1938). Pintora. Cursos de Pintura com Lourenço Peixoto, Oswaldo Cruz, e Luiz Coelho Neto. Exposições individuais: Galeria Miguel Torres - Teatro Deodoro (1988 e 89); Restaurante Maria Mariah (1994). Participou da coletiva: Caixa Econômica Federal - Ag. Pajuçara (1994).

**CAVALCANTI, Helaine de Moura** (AL??). Escritora. Graduanda em História pela UFRN. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Obra: **Do Flamengo ao Bárbaro: O Processo de Restauração da Capitania do Rio Grande in Conflitos, Revolta e Insurreição na América Portuguesa**, Maceió: EDUFAL, 2011, Antonio Filipe Pereira Caetano (org.), p. 41.

**CAVALCANTI, Humberto de Araújo** (Viçosa - AL 06/05/1927 – Maceió - AL 03/2005). Secretário de estado, professor, padre, advogado. Filho de José Amorim Cavalcante e Gilberta Moura de Araújo Cavalcante. Primário no Grupo Escolar Torquato Cabral, em Capela. Secundário e Filosofia, no Seminário Metropolitano de Maceió. Licenciatura em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma, Itália, onde foi ordenado sacerdote em 1950. Bacharel em Direito pela UFAL, mestrado em Direito pela PUC/RJ. Em certo momento, abandona a batina. Toma posse, em 15/03/1979, como Chefe do Gabinete Civil, cargo do qual é exonerado, em 15/03/1982, no final do governo Guilherme Palmeira. Consultor jurídico do Estado; professor de Português e Literatura no Liceu Alagoano e no Colégio Estadual Moreira e Silva. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 33. Sócio do IHGAL, onde foi empossado em 15/11/1971, na cadeira 20, da qual é patrono Paulino Santiago. Obras: **Filosofia da Existência em Thomaz de Aquino**. Tese de Concurso à Cátedra de Filosofia do Colégio Estadual de Alagoas, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1953; **Jorge de Lima, Poeta Moderno e Cristão**, Maceió: Imprensa Oficial, 1958 (tese de concurso); **Presença do Transcendente em Jorge de Lima**, Maceió: Imprensa Oficial, 1958 (tese de concurso); **O Valor Social da Educação**. Conferência Pronunciada no Rotary Club de Santana do Ipanema em 28/08/63, Maceió: SEC, 1963; **Discurso de Saudação ao Consócio Dr. Amaury Medeiros Lage pelo Prof. Humberto Cavalcante**, 25/02/1972, Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió: 1975, p. 175-180; **Uma Eleição Histórica**, Revista da AAL, n. 17, p. 60-62; **Teotônio Brandão Vilela e Carlos Moliterno**, Revista da AAL, n. 17, p. 228-236; **O Mistério da Palavra e a Poesia**, Revista da AAL, nº 18, p. 118-129; **Discurso do Sócio Humberto Cavalcante Saudando os Sócios Beneméritos da Academia Alagoana de Letras na Seção (sic !) de 18/08/2000**, Revista da AAL, nº 18, p. 298-305, Maceió: 2001. Seu poema **Natal dos Meus Natais** foi reproduzido na **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 8; **Humberto de Araújo Cavalcante - Balanço Geral**, Maceió: Secretaria da Fazenda, 1979.

**CAVALCANTI, Ildney de Fátima Souza** (Rio Largo - AL 13/10/1964). Escritora, professora. Filha de Irineu de Oliveira Cavalcanti Filho e Bernadete Souza Cavalcanti. Iniciou seus estudos no Liceu Alagoano, concluindo o ensino médio no Colégio Marista. Graduação em Licenciatura em Letras Português e Inglês pela UFAL (1985). Mestrado em Língua Inglesa e Literaturas Correspondentes pela UFSC (1988). *Contemporary Issues in English Language and Literature* (1990). The British Council Doutorado em English Studies - University Of Strathclyde, em Glasgow, na Escócia (1999). Faz pesquisas de pós-doutorado na University of Cardiff, País de Gales. Professora no CESMAC (2006 e 2008); AAL (2008); UFS (2008) e atualmente na UFAL e University of Cardiff, UC, Grã-Bretanha. Na UFAL, atua como docente do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL) da UFAL, onde leciona Literatura e Utopia. É líder do Grupo de pesquisa Literatura e Utopia e desenvolve e orienta projetos de pesquisa sobre essa temática. Coordena, desde 2004, o Grupo de Trabalho A Mulher na Literatura da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL). Membro do corpo editorial da *Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL) e do Periódico: *Ao Pé da Letra* da UFPE. Obras: **Da Mulher às Mulheres: Dialogando sobre Literatura, Gênero e Identidades**, juntamente com Ana Cecília Acioli Lima e Liane Scheneider (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006, prefácio de Susana Bornéo FUNCK; **Fábulas da Iminência: Ensaio sobre Literatura e Utopia**, juntamente com Alfredo Cordiviola e Derivaldo dos Santos (orgs.), Recife: Programa de Pós-Graduação em Letras / UFPE, 2006; **Revista Leitura nº. 32 - Número Temático Literatura e Utopia** (org.), Maceió: EDUFAL, 2006; **Revista Leitura no 41 - Número temático Os (não) lugares da representação de gênero** (org.), Maceió: EDUFAL, 2010; **Caderno de Literatura e Jornalismo**, juntamente com Marcus Matias, Maceió: EDUFAL, 2011, (orgs.); **Mundos Gendrados Alternativamente: Ficção Científica, Utopia, Distopia**, juntamente com Amanda Priscila Santos Prado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Contemporary Utopias: Configurations and Representations**, in **Utopianism/Literary Utopias and National Cultural Identities: A Comparative Perspective**, Paola Spinozzi (org.), Bologna, University of Bologna, 2001, v. -, p. 267-272; **The Writing of Utopia in the Feminist Critical Dystopia**, in **Dark Horizons: Science Fiction and the Dystopian Imagination**, Raffaella Baccolini, Raffaella e Tom Moylan (orgs.), Londres, Routledge, 2003, v. , p. 138-162; **Literatura é Língua, Falada e Escrita: Perspectivas de Pesquisa Sobre Literatura e Ensino de Inglês Como Língua Estrangeira**, in **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da língua**, Denilda Moura. (Org.), Maceió: EDUFAL, 2003, v. , p. 34-37; **A Distopia Feminista Contemporânea: um Mito e uma Figura**, in **Refazendo Nós: Ensaio sobre**



**Mulher e Literatura**, Izabel Brandão; Zahidé L. Muzart. (orgs.), Florianópolis, Editora Mulheres, 2003, v. , p. 337-360; **Una Discesa Nelle Distopie Contemporanee Scritte da Donne**, in **Nuovissime Mappe Dell'Inferno - Distopia Oggi**, Maniscalco Basile; Darko Suvin. (org.), Roma, Monolite, 2004, v. , p. 123-140; **You've Been Framed: O Corpo da Mulher nas Distopias Feministas**, in **O Corpo em Revista: Olhares Interdisciplinares**, Izabel Brandão. (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. , p. 83-98. **Mestras, Esposas, Tias e Mães: As Mulheres e o Poder nas Distopias Feministas**, in **Da Mulher às Mulheres: Dialogando sobre Literatura, Gênero e Identidades**, Ildney Cavalcanti; Ana Cecília Acioli Lima; Liane Schneider, (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. , p. 230-237; **You've Been Framed: O Corpo da Mulher nas Distopias Feministas**, in **Entre o Estético e o Político: A Mulher nas Literaturas de Línguas Estrangeiras**, Maria Conceição Monteiro; Tereza Marques de Oliveira Lima. (orgs.), Florianópolis, Mulheres, 2006, v. , p. 303-314; **Oryx and Crake: Restos de Natureza e de Cultura na Distopia (quase) Pós-Humana de Margaret Atwood**, in **Fábulas da Iminência: Ensaio sobre Literatura e Utopia**, Ildney Cavalcanti; Alfredo Cordiviola; Derivaldo dos Santos. (orgs.), Recife: Programa de Pós-Graduação em Letras - UFPE, 2006, v. , p. 69-84; **Atitudes, Latitudes, Interlúdios, Altitudes: Reflexões sobre a Tradução e o Ensino de Inglês como Língua Estrangeira** in **Literatura & Ensino**, Josalva Fabiana dos Santos e Luiz Eduardo Oliveira. (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. , p. 75-96; **Às Margens das Margens, o Futuro do Futuro: O Espaço-Tempo Utópico em Body of Glass**, de Marge Piercy, in **Gênero, Identidade e Hibridismo Cultural: Enfoques Possíveis**, Sandra Sacramento (org.), Ilhéus, Editus - Editora da UESC, 2009, v. , p. 194-202; **O Amor em Tempos Distópicos: Corpos Utópicos em The Stone Gods**, de **Jeanette Winterson**, in **Mundos Gendrados Alternativamente: Ficção Científica, Utopia, Distopia**, Ildney Cavalcanti, Amanda Priscila Prado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 13-27; **Caminhos de Um Projeto de Tradução Feminista**, juntamente com Isabel de Fátima de Oliveira Brandão, Ana Cecília A. Lima, Cláudia Junqueira de Lima Costa, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 199-220. Artigos em periódicos: **Texts Within Texts: A Brief Analysis of David Lodge's Nice Work**, in *Revista do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes*, Maceió: v. 8, n. janeiro, p. 35-42, 1994; **Developing Cultural Awareness**, juntamente com Roseanne Rocha Tavares, in *EFL Classrooms. English Teaching Forum*, v. 34, n. 3-4, p. 18-23, 1996; **Utopias of Language in Contemporary Feminist Dystopias**, in *Utopian Studies*, St. Louis, Estados Unidos, v. 11, n. 2, p. 152-180, 2000; **Feminismo, Literatura e Utopia: Reflexões Sobre Uma Fotografia**, in *Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: v. 32, p. 29-43, 2006; **Fragmentos de Identidade(s) em Cidade de Vidro, de Paul Auster**, juntamente com Marcus Matias, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, v. 37-38, p. 147-163, 2007; **Feminismo, Literatura e Utopia: Reflexões Sobre uma "Fotografia"**, in *Leitura (UFAL)*, v. 43/44, p. 359-375, 2009; **O Amor em Tempos Distópicos: Corpos Utópicos em The Stone Gods, de Jeanette Winterson**, in *Revista Fronteiraz*, v. 4, p. 17, 2009; **Em Busca das Utopias da/na América Latina**, juntamente com Alfredo Cordiviola, in *Morus (UNICAMP)*, v. 6, p. 413-421, 2009; **Políticas Linguísticas e Letramentos Críticos no Ensino de Línguas Estrangeiras na Faculdade de Letras da Ufal**, juntamente com Roseanne Rocha Tavares, in *Letras & Letras (UFU. Impresso)*, v. 26, p. 455-467, 2010; **Essentialism and Anti-Essentialism in "The Evening and The Morning And The Night"**, by **Octavia Butler**, juntamente com Lucia de La Rocque, in *Leitura (UFAL)*, v. 41, p. 55-73, 2010.

**CAVALCANTI, Janesmar Camilo de Mendonça** (Rio de Janeiro - RJ). Secretário de estado, professora, química. Vive em Alagoas desde 1981. Curso técnico/profissionalizante em Química, CEFET (1988). Graduação em Química Licenciatura, UFAL (1995). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (1998), com a dissertação: **Esclarecimentos Adicionais Sobre a Redução Catódica da Jatrolona e Estudos Eletroquímicos de Seus Derivados Hidrogenados**. Doutorado em Química, UFPE (2002) com a tese: **Estudo Eletroquímico de Haloaromáticos e Eletrocatalise Utilizando Complexos de Metais de Transição**. Técnica em Química Industrial, IFAL (1987-88). Professora: na FUNESA (2004-06) e na UNEAL, desde 2004, onde foi pró-reitora de Pesquisa (2006-08). Toma posse, em 20/04/2010, na Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, no primeiro governo Teotônio Vilela Filho. Presidente da FAPEAL, desde 15/09/2011. Foi membro do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência & Tecnologia.

**CAVALCANTI, João Francisco Coelho**, dito **JOÃO BARAFUNDA** (São Luiz do Quitunde - AL 1874 - Rio de Janeiro - DF 12 ou 18/11/1938). Poeta, advogado. Filho do poeta satírico Joaquim da Cunha Cavalcanti e Belmira de Alcântara Menezes Cavalcanti. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Recife. Poeta satírico, seus versos e modinhas eram cantados pelo interior do Estado, sendo, entre as modinhas, a mais popular a denominada **Genura**. Teve uma vida errante e cheia de aventuras, vagando por Alagoas, até ser ameaçado de morte por causa de sátiras violentas. Exerceu advocacia e foi juiz de direito em Passo Fundo (RS), de onde saiu por razões políticas, refugiando-se em Rivera, Uruguai. Jornalista no Amazonas. Internado no Hospício da Praia da Saudade, em 1923, no Rio de Janeiro. Espírito altamente independente de zombeteiro panfletário. Pseudônimos: Amália Peitiguary e Coelho Cavalcanti. Obras: **Ouro de Lei**, 1918; **Carola Maluca**, Rio de Janeiro: 1919 (prosa); **Pontas de Fogo**, Rio de Janeiro: 1922, (crônicas); **Gigantes e Pigmeus**. Não reuniu em livro seus versos. Colaborou no *Correio do Povo*, em Porto Alegre, e em *O Momento*.

**CAVALCANTI, Jorge Duarte Quintela** (Maceió - AL 21/07/1919 - ?? 31/08/2007). Deputado estadual, vereador, médico, professor. Filho de José Quintella Cavalcanti e Laura Duarte Quintela Cavalcanti. Inicia seus estudos no Grupo

Escolar Fernandes Lima e, depois, prossegue no Colégio Diocesano e no Ginásio de Maceió. Estudou, ainda, no Colégio Nóbrega e no Ginásio Pernambucano, em Recife. Prosseguiu seus estudos na mesma cidade, na Faculdade de Medicina, transferindo-se, depois, para a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e para a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, onde conclui o curso (1944). Clínica em Maceió: onde trabalha na Santa Casa de Misericórdia e dirige o Serviço Municipal de Pronto Socorro. Foi vereador em Maceió (1951-55), sendo presidente da Casa entre 1951-1952. Deputado estadual nas legislaturas 1959-63, pela UDN; 1967-71, 1971-75 e 1975-79, pela Arena; 1979-83, pelo PDS. Presidente da Assembleia Legislativa (1982-83). Primeiro professor da cadeira de Histologia e Embriologia Geral, tanto da Faculdade de Medicina de Alagoas como da Faculdade de Odontologia. Membro do IHGAL, empossado, em 12/10/1976, na cadeira 34, da qual é patrono José Bento da Cunha Figueiredo Júnior. Obras: **Discurso (de Posse no IHGAL)** Revista do IHGAL, v.33, 1977, Maceió: 1977, p. 137-141.

**CAVALCANTI, José de Medeiros**, dito **Medeiros Cavalcanti** (Maceió - AL 29/09/1922 – Recife - PE 14/12/1990). Escritor, jornalista, dramaturgo, poeta, crítico teatral, funcionário público. Filho de Nelson Cavalcanti e Elisa Medeiros Cavalcanti. O jardim infantil frequentou no Pavilhão Montessori, do Grupo Pedro II. Estudo primário com professores particulares. Começou francês aos nove e inglês, aos dez anos. Em 1935, ingressa no Liceu Alagoano no Curso de Humanidades (1939). Faz o 3º ano colegial no Guido de Fontgalland. Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1950). Conclui licenciatura na Escola de Belas Artes da UFPE (1960). Cursos na Escola de Belas Artes: “O Método em Stanislavsky” (1964), e “Introdução a Shakespear”. Em 1939, trabalha como revisor na *Gazeta de Alagoas*, encarregado, ainda, da coluna de aniversários e falecimentos. Em 1948, passa a trabalhar, como redator, na *Gazeta de Alagoas*, e, no ano seguinte, começa a escrever para a Rádio Difusora de Alagoas. 1950: cronista de cinema do *Jornal de Alagoas*. Sai da *Rádio Difusora* por antagonismo político. 1951: retorno à ZYO-4, sob o governo de Arnon de Mello. Em 1952, abandona Maceió pelo Recife. Contratado pela PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco, escreve até 22 programas por semana. Escreve também no *Diário de Pernambuco* (a página de rádio aos domingos) 1953: contratado pela *Rádio Jornal do Commercio*. Lança o *Jornal do Fã* com Mauro Almeida e começa a escrever para a *Gazeta de Alagoas* os **Bilhetes de Olinda**. Em 1954, escreve novelas infantis no Rádio Jornal do Commercio. 1955: membro fundador da Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco. Escreve no *Diário da Noite* e, depois, assume a coluna teatral do *Jornal do Commercio*. 1960: começa a trabalhar na recém-inaugurada *TV Jornal do Commercio*, pela primeira vez, como produtor. Faz a primeira entrevista na televisão pernambucana com o ator e diretor de teatro Graça Melo. 1963: Canal 2, pela segunda vez, como apresentador de um programa de artes e literatura. 1965: volta ao Canal 2, pela terceira vez, como noticiarista internacional. 1967: deixa a *TV Jornal do Commercio*. Interrompem-se os **Bilhetes de Olinda**. 1969: fim de seu programa *Almanaque do Almoço*. Trabalha na *TV Universitária* biografando professores da Universidade. Estreia a sua peça **O Jacaré Azul**, em Recife, com direção de Oto Prado. 1970: deixa a *TV-U*. Registra-se como jornalista profissional no Ministério do Trabalho. 1971: em dezembro, filia-se ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pernambuco. 1978: toma posse como 1º ocupante da cadeira nº 35 da Academia de Artes e Letras de Pernambuco, na categoria de sócio fundador. 1981: aposenta-se como fiscal do IAPAS. É de 1935 o seu primeiro conto. 1938: primeiros trabalhos publicados, numa revista estudantil, no *Jornal de Alagoas* e em *A Notícia*. Escreve os primeiros sonetos. 1939: começa a escrever o seu diário e também escreve numerosos contos e novelas. 1945: menção honrosa no concurso de poesias promovido pelo Departamento Estadual de Cultura, de Maceió. 1946: atua no *Diário do Povo*. 1948: escreve a primeira peça teatral **Vinte Bilhetes de Amor** e a representa no teatro com o grupo da Faculdade de Direito. 1949: voto de louvor da Assembleia Legislativa pelas suas reportagens com **Aldemar Paiva** sobre a catástrofe de 49, ocorrida no bairro do Poço. 1950: estreia da Opereta **O Herdeiro de Nabam** com história sua libretto, de Linda Mascarenhas e música do professor Lavenère. 1954: sua peça infantil **O Jacaré Azul** é premiada no Rio de Janeiro pela antiga Prefeitura do DF, porém nunca foi publicada. Escreve novelas infantis no *Rádio Jornal do Commercio*. 1956: começa a escrever o **Almanaque do Almoço** no *Rádio Jornal do Commercio*, programa que ficou no ar por treze anos. Escreve a peça teatral **Um Anjo à Paisana**, em três atos. 1961: participa do VII Congresso de Jornalistas em Friburgo, onde vê aprovada sua tese **Federalização da Censura**. 1962: escreve o argumento do balé **Os Comediantes**, baseado na Comédia Dell’Arte Italiana. 1966: destruição, pela cheia, do seu romance **A Vida Zomba de Nós**. Autor da letra **Canto à Cidade Maurícia**, música de Benny Wolkoff, gravada pela Orquestra e Coro Mocambo. 1970: escreve argumentos para balé: **Ícaro e Andrômeda** (com coreografia de sua filha Eliana Cavalcanti) e **Pastoral** (coreografia de Flávia Barros). 1971: estreia em Maceió e depois em Campina Grande a peça **O Jacaré Azul**, com direção de Maria José Campos Lima Selva. A partir de setembro, os **Bilhetes de Olinda** começam a ser publicados no *Jornal de Alagoas*. A peça cômica, em um ato, escrita para mulheres, **Falta Alguém no Pelotão**, é representada em Maceió. 1986: tem cinco trovas publicadas no livro *Coletânea de Trovas*, organizado pelo Clube dos Trovadores da Associação de Imprensa de Pernambuco. 1987: premiado pelo Concurso Nacional de Poesias da revista Brasília e publicado em *Valores Literários do Brasil*, vol. V. 1988: publicados em *III Antologia de Poetas e Escritores do Brasil*: **Amor de Mãos** (poesia), **O Surdo Sublime: Beethoven, Aquele Primeiro Livro** e **O Poliedro de Cristal** (crônicas). 1990: ganha o primeiro lugar na categoria crônica, no I Concurso de Literatura Alagoana, promovido pela Secretaria da Cultura e Esportes de Alagoas. 1986: seleciona as crônicas premiadas, porém, logo depois, em agosto de 88, acometido por grave enfermidade, passou a residir em Recife.

Portanto, já não participou dos lançamentos do seu livro. Resultado do prêmio: **A Via Crucis da Crônica** (1989). É, ainda, autor da **Valsa de Natal** (letra e música), transcrição para piano do maestro Júlio Braga. Dezoito anos após a sua morte, foi lançado o livro de poemas **Uma Rosa Para Novembro**, Recife: 2008.

**CAVALCANTI, José da Rocha** (? AL 02/04/1856 – Rio de Janeiro - DF 01/01/1913). Senador estadual, deputado federal, magistrado, advogado. Formado em Direito pela Faculdade do Recife (1880). Vai morar no Pará, mas não demora a regressar a Alagoas. Nomeado juiz municipal em São Miguel dos Campos, onde permanece de 1882 a 1886. Em 1887, foi chefe de polícia em AL. Após a proclamação da República, foi eleito senador estadual, para a legislatura 1893-94, e deputado federal em 1894-96, reeleito para o período 1897-99. Volta à Câmara Federal para o período 1912-14.

**CAVALCANTI, José Marçal** (Maceió - AL 04/06/1928 – Maceió - AL 22/01/1998). Advogado, magistrado, desembargador. Obras: **Como Apliquei o Direito no Tribunal de Justiça; Alguns Acórdãos e Votos Proferidos, 1959-1982**, Maceió: Grafitec, 1982, 2vs.

**CAVALCANTI, José Quintella** (Pilar - AL 16/07/1893 – Maceió - AL 08/04/1962). Deputado estadual e federal, professor, advogado. Filho de Pedro Leite Rabelo Quintela e Josefa Cavalcanti Quintela. Estudou na escola pública de Pilar, no Liceu Alagoano e na Faculdade de Direito do Recife, onde se formou em novembro de 1914. Promotor Público em Maceió: nomeado em 1917, tendo sido, nesse mesmo ano, nomeado Secretário do Interior e Justiça no governo Batista Acióli, cargo no qual permaneceu até junho de 1918, quando, após solicitar exoneração, foi nomeado Curador Geral de Órfãos, Interdictos e Ausentes. Deputado Estadual nas legislaturas 21-22; 23-24; 35-38. Secretário da Fazenda de 15/10/1925 até 1928, no governo Costa Rego. Senador estadual, empossado, em junho de 1930. Vereador municipal, em Maceió: eleito para o período 1945-48. Deputado Federal, em 1957, como suplente em exercício, pela UDN, durante a legislatura 1955-59. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas. Organizador do Instituto dos Advogados, Secção Federal da Ordem. Sócio efetivo do IHGAL, empossado em 30/06/1927. Obras: **Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. João Batista Acioli Júnior, Governador do Estado pelo Bacharel José Quintella Cavalcanti, Secretário de Estado dos Negócios do Interior, no Dia 15 de Março de 1918**, Jaraguá/Maceió: Tip. Oriental, 1918; **Apelação Comercial n. 623. Embargante: Américo Melo & Cia. Embargados: Banco de Alagoas - Memorial dos Embargantes Pelo Advogado Quintela Cavalcanti**, Maceió: Tip. Alagoana, 1925; **Preservação e Reforma de Menores. Relatório Sobre a Organização das Escolas de Preservação e Reforma de Menores no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, Apresentado ao Governador de Alagoas em 16.11.28**, Maceió: Imprensa Oficial, 1929; **Cooperativas de Crédito e Estabelecimentos Bancários. Reclamação n. 58/46. Reclamantes: Apolônio Vieira e Araújo e Outros. Reclamada: Cooperativa Banco Agrícola e Popular de Alagoas Ltda. Defesa Prévia da Reclamada Pelo Seu Consultor Jurídico**, Maceió: Imprensa Oficial, 1946; **Discurso Pronunciado pelo Dr. José Quintella Cavalcanti Por Ocasião de Sua Recepção Como Sócio Efetivo do Instituto**, Revista do IHGAL, v. 15. ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p. 42-59.

**CAVALCANTI FILHO, Arnóbio** (AL?). Professor, secretário de estado. Professor do Curso de Mestrado da UFAL. Secretário da Assistência Social e, ainda, de Desenvolvimento Econômico de Alagoas. Secretário Executivo do Projeto Alvorada em Alagoas. Presidente do Conselho Administrativo da ALGÁS. Obras: **Evolução do Pensamento Econômico: Uma Síntese**, Série Apontamentos, 8, Maceió: EDUFAL, 1996; **Fundamentos Microeconômicos da Teoria do Consumidor**, Série Apontamentos, 9, Maceió: EDUFAL, 1997.

**CAVALCANTI FILHO, José da Rocha** (? AL – Recife - PE 14/08/1942). Deputado federal. Filho de José da Rocha Cavalcanti. Deputado federal nas legislaturas 1921-23, 24-26 e 30. Presidente da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas.

**CAVALCANTI FILHO, Juarez Almeida ... de Albuquerque** (Maceió - AL 17/03/1957). Fotógrafo. Filho de Juarez Cavalcanti e Avani Bengo Cavalcanti. Estuda em Maceió: no Educandário Nossa Senhora de Fátima, Colégio Marista, Colégio Moreira e Silva e, por fim, no Colégio Estadual de Alagoas. Curso de Engenharia Eletrônica iniciado no ITA, em São José dos Campos (SP) e finalizado na PUC-RJ (1985). Já no ITA se dedicava à fotografia em todos os seus aspectos, inclusive nas técnicas de laboratório. No Rio de Janeiro, onde passa a viver a partir de 1979, dedica-se inteiramente à fotografia. Exposições individuais: Maceió: Galeria Grafitti, (1983); UFAL (1985); **Fragmentos de um Cinema**, Cine Ricamar, Rio de Janeiro (1987) e mesma exposição no Centro Cultural Três Rios (São Paulo); **Presença Negra no Cinema Brasileiro**, patrocinada pelo Departamento Nacional do SESC, que excursionou por 15 estados, inclusive Alagoas (1988-89); **Rastros de Luz**, FUNARTE, Rio de Janeiro: João Pessoa e Aracaju (1996), Maceió: na AAL (1997), Recife, no Observatório Arte Fotográfica (1998); **Luz Nossa de Cada Dia**, Fundação Cultural de João Pessoa/FENART (2001); **A Boa Morte no Sertão**, uma exposição virtual, patrocinada pela TELEMAR através do Museu do Telefone, e que está incorporada ao site dessa instituição, desde 2001. Coletivas: **Primeiro Foto Nordeste**, exposição itinerante de 1985-87, patrocinada pela FUNARTE, inclusive em Alagoas; **Primeiro Foto Sudeste**, Rio de Janeiro: Galeria de Fotografia da FUNARTE, 1990; **Paisagem Silenciosa**, Rio



de Janeiro: Galeria IBAC, 1994; **III Salão de Arte Fotográfica da Bahia**, Salvador, 1994; **Brasil, Mostra a Tua Cara**, 1ª Bienal Internacional de Curitiba, 1996; **Canudos**, Instituto Moreira Sales, Rio e São Paulo: 2002-2003. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Com um grupo de jornalismo da PUC, participou, entre 1986 e 1988, da publicação do jornal **Cine Imaginário**, dedicado ao cinema e à fotografia. Tem seu trabalho, sempre voltado para o cotidiano e as manifestações populares no Nordeste, divulgado especialmente na *Folha de São Paulo* e em *Isto É*.

**CAVALCANTI, Luciana da Costa** (Maceió - AL 02/10/1971). Escritora, agrônoma, advogada, servidora pública. Filha de Giovani Almeida Cavalcanti de Albuquerque e Maria de Lourdes da Costa Cavalcanti. Ensino fundamental no CEAGB - Centro Educacional Antônio Gomes de Barros (1985) e o médio no Colégio Marista (1988). Graduação em Agronomia, UFAL (1994). Pós-graduação lato sensu em Manejo Integrado de Pragas, UFAL (??). Bacharelado em Direito, CESMAC (2002). Pós-graduação lato sensu em Direito Processual, CESMAC (??). Analista Judiciária, JF-AL, desde 2004. Obra: Artigo em periódico: **As Entidades Familiares Analisadas Sob a Ótica da Constituição de 1988 e o Novo Código Civil – Aspectos Jurídicos Constitucionais**, juntamente com Ana Carla Tavares Oliveira, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, n. 10, janeiro/junho, p. 13 – 39.

**CAVALCANTI, Mac Dowell Fortes Silveira** (Pilar - AL 30/08/1955). Secretário de Estado, médico. Graduado em Medicina pela UNCISAL (1979). Residência médica pelo Hospital Geral Souza Aguiar (1990-92). Médico da SESAU-AL como cirurgião da Unidade de Emergência Dr Armando Lages, desde 05/1987. Médico da Clínica Santa Juliana, CESMAC, desde 12/1998. Secretário da Saúde. Toma posse, em 25/07/1997-98, na Secretaria de Estado da Saúde, no governo Manoel Gomes de Barros.

**CAVALCANTI, Maria de Lourdes de Holanda** (Viçosa - AL ?). Poetisa, escultora. Filha de Augusto de Holanda Cavalcanti e Francisca Casado de Holanda Cavalcanti. Professora de Letras e Desenho. Como escultora, expôs na Galeria Rosalvo Ribeiro. Com **Luar**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 115.

**CAVALCANTI, Manoel de Almeida** (Palmeira dos Índios - AL 18/12/1865 – Liverpool-Inglaterra 16/07/1920). Obras: **Apontamento de Geometria Preliminar**, Lisboa, 1913; **Essai d'Un Cours Philosophique de Calcule Arithmétique d'Après Auguste Comte**, traduction française par Augusto de Araújo Gonçalves, Paris, Librairie Scientifique Emile Blanchard, 1916; **A Educação Sob o Ponto de Vista Religioso de Acordo Com a Moral Positivista**, Rio de Janeiro: Tipografia Vilas-Boas, 1921; **Elementos de Álgebra Elementar**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1930.

**CAVALCANTI, Manuella Paiva de Holanda** (AL?). Escritora, cientista social. Graduada em Ciências Sociais pela UFAL. Obra: **Identidades e Práticas Articulatórias do Movimento GLBT: A Disseminação das “Paradas Gays” no Estado de Alagoas**, juntamente com Flávio Santos da Silva e Neusvaldo Medeiros de Caldas Júnior, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs), p. 115-123.

**CAVALCANTI, Maurício Pinheiro Quintella** (Maceió - AL ?). Pintor, contador, funcionário público. Forma-se em Ciências Contábeis pelo CESMAC. Em 1984, ingressa, por concurso, no serviço público federal. Desde jovem, interessa-se pelas artes plásticas, tendo como mestres ??? Getúlio Mota, Lourenço Peixoto e Vânia Lima. De 12 a 19 de maio de 2009, fez uma exposição individual, na Agência do INSS (Jatiúca). E, nesse mesmo ano, participa de uma exposição coletiva na FUNCHALITA. Em fevereiro de 2010, com a obra **Crianças Indianas**, foi premiado, em terceiro lugar, no 26º. ??? Salão de Arte da Marinha do Brasil.

**CAVALCANTI, Miguel Olímpio** (Maceió - AL 04/05/1932). Médico. Filho de Antônio Fagundes Cavalcanti e Maria Olímpia Cavalcanti. Estudou Ciências Contábeis e Medicina, tendo se especializado em Cardiologia, Eletrocardiografia e Administração Hospitalar. Trabalhou no INPS. Membro da Comissão que estudou as implicações sócio-econômicas do Plano Nacional de Saúde, elaborado pelo Ministério da Saúde. Foi distinguido com o título de “Médico Destacado do Ano”, em 1971, pela Faculdade Nacional de Medicina. Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (1968/1971), conselheiro do Conselho Regional de Medicina, do antigo Estado da Guanabara e, ainda, do Conselho de Medicina da Previdência Social. Autor de **Dietaterapia do Cardiopata** e **Prós e Contra do Plano Nacional de Saúde**.

**CAVALCANTI, Natalício Tenório... de Albuquerque** veja **CAVALCANTI, ... Tenório**.

**CAVALCANTI, Newton Andrade** (AL 25/10/1885 - ? 25/11/1965). Interventor em Mato Grosso e no Rio de Janeiro, militar. Filho de Balduino Francisco Cavalcanti. Assentou praça no 20º Batalhão de Infantaria, sediado em Maceió: em abril de 1902. Em abril do ano seguinte, ingressou na Escola Preparatória e Tática do Realengo. Em janeiro de 1909, chegou a aspirante pela Escola de Guerra de Porto Alegre, e, em abril, matriculou-se na Escola de Artilharia e Engenharia. Prosseguiu

sua carreira militar, obtendo promoções e servindo em vários locais, como Amazonas, Minas Gerais e São Paulo. Participou da Revolução de 1930, quando chefiou um destacamento que lutou ao lado das tropas revolucionárias. Diretor do Centro de Educação Física do Exército, em fevereiro de 1931. Participou da Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo: ao lado do governo. Ocupou, entre maio e julho de 1935, a Chefia da Casa Militar da Presidência da República. Um impasse na política de Mato Grosso leva o presidente Vargas a nomeá-lo interventor no estado, ocupando a interventoria de agosto a setembro de 1935, quando instalou a Assembléia Constituinte estadual, que elegeu o novo governador de Mato Grosso. Foi pela segunda vez designado interventor federal, agora no estado do Rio de Janeiro, em novembro de 1935, devido à anulação das eleições para o governo estadual realizadas no mês anterior, assumindo o cargo no dia seguinte. Presidiu as novas eleições, dando posse ao candidato vitorioso, e deixando a interventoria em 12 do mesmo mês. Teve sua promoção ao generalato, quando passaria a frente de 48 outros oficiais, obstada pelo ministro da Guerra, general João Gomes, apesar das pressões dos militares favoráveis ao integralismo. Era então defensor de Plínio Salgado, líder da Ação Integralista Brasileira (AIB), nos altos círculos militares. No dia 27 de novembro de 1935, irrompeu o levante de inspiração comunista, promovido pela Aliança Nacional Libertadora (ANL). A ordem de revolta no 2º. R. I. , então comandado por Newton Cavalcanti, foi interceptada, e presos os oficiais suspeitos. Eurico Dutra, então Comandante da 1ª Região Militar, ocupa com suas tropas o quartel do 3º RI, que havia caído em poder dos revoltosos. O movimento foi rapidamente sufocado. No dia seguinte, Cavalcanti era promovido a general, agora sem qualquer oposição. Em janeiro de 1936, foi criada a Comissão Nacional de Repressão ao Comunismo, da qual passou a fazer parte. Posteriormente, declara estar de posse de um documento fornecido pelo estado-maior do Exército referente a um plano comunista de tomada do poder. Por isso, propunha a volta sem restrições ao Estado de Guerra, suspenso em julho, e a decretação da Lei Marcial em toda a sua plenitude. Logo em seguida, anunciou-se a descoberta do Plano Cohen - um pretense plano comunista para a tomada do poder, cuja falsidade foi mais tarde comprovada - e, com base nele, os ministros militares pediram a reinstauração do Estado de Guerra. O pedido foi aprovado pelo Senado, no dia 2 de outubro, e criou-se a Comissão Executiva do Estado de Guerra, com ação em âmbito nacional. Compunham-na José Carlos de Macedo Soares (ministro da justiça), Newton Cavalcanti e o almirante Dario Pais Leme de Castro. Com relação à implantação do Estado Novo, manifestou o propósito de cooperar com o golpe em andamento. Devido às suas ligações com a AIB, Cavalcanti obteve a promessa de que o partido integralista seria conservado, sob a denominação de Associação Brasileira da Cultura. Implantado o Estado Novo, entrou em choque com o ministro da Justiça, em função do decreto que suprimia os partidos políticos - entre os quais a AIB - e adotava outras medidas contra o integralismo. Promulgado o decreto de extinção dos partidos, no dia 2 de dezembro, enviou carta ao ministro da Guerra solicitando sua demissão do comando da Vila Militar. Em 10 de dezembro, um mês após consumado o golpe, Vargas exonerou-o, quando fez então protesto público. Punido disciplinarmente, ficou adido ao Departamento de Pessoal do Exército. Designado Diretor do Departamento da Inspetoria Provisória de Armas. Posteriormente, foi nomeado inspetor de Infantaria do Exército. Exerceu ainda as funções de embaixador extraordinário na posse do presidente boliviano, em abril de 1940. Ocupou, ainda, outros cargos, como o de Diretor de Motomecanização e Transportes e, em setembro de 1946, foi promovido a general-de-exército. De 25 de março a 05 de maio de 1949, foi ministro interino da Guerra do governo de Eurico Dutra. Em abril de 1950, assume a chefia do Gabinete Militar da Presidência da República e, em consequência, as funções de secretário geral do Conselho de Segurança Nacional e de presidente da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras. Ocupou o cargo até janeiro de 1951, quando Dutra deixou o governo. Foi ainda comandante da Zona Militar Sul (precursora do III Exército) de abril a novembro de 1951 e, no mês de outubro, passou para a reserva. Obra: **Relatório Apresentado ao Júri do Raid Hípico Militar de 1914**, 1914, em Competições Desportivas.

**CAVALCANTI, Nireu Oliveira** (Olivença - AL 12/05/1944). Escultor, pintor e desenhista, arquiteto, urbanista, professor. Filho de Júlio Nobre Cavalcanti e Maria Oliveira Cavalcanti. Primário no Grupo Modelo. Ginásio e até o primeiro científico no Liceu Alagoano. Muda-se para o Rio de Janeiro em 1962, onde estudou no Colégio Juruena. Ingressou, em 1965, na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ali frequentando a cadeira de Desenho Artístico sob a orientação de Ubi Bava. Monta um Escritório de Arquitetura. Entre 1971-1972, é secretário de obras do município de Itaguaí. Em 1974, inicia sua carreira como professor universitário, ensinando na Universidade Federal, em Niterói e, na Faculdade Santa Úrsula. Desde jovem, fazia trabalhos de escultura, primeiro em giz e depois em madeira. Posteriormente, dedica-se à pintura e ao desenho, começando a apresentar os seus trabalhos em 1963. Participou, com desenhos, do 1º e do 2º Salão de Artes Plásticas da citada Faculdade de Arquitetura, recebendo, em 1967, o prêmio de pesquisa, e, em 1968, menção honrosa. Participou, ainda, com desenhos a bico-de-pena, da II Bienal de Artes Plásticas da Bahia (1968). Trabalhos de cenografia para cinema. Obras: **Construindo a Violência Urbana**, ilustrações Hélio Brasil, projeto gráfico e capa Maria Andréa Dias de Andrade, Rio de Janeiro: Madana Editora, 1986; **Rio de Janeiro Centro Histórico 1808-1998: Marcos da Colônia**, Rio de Janeiro: Desdner Bank Brasil [1998]; **Santa Cruz**, Rio de Janeiro: Relume Dumaré, 2003; **Crônicas Históricas do Rio Colonial**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004; **O Rio de Janeiro Setecista: a Vida e a Construção da Cidade da Invasão Francesa Até a Chegada da Corte**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

**CAVALCANTI, Odila de Holanda** (Viçosa, -, AL?). Poetisa. Filha de Augusto de Holanda Cavalcanti e Francisca Casado de Holanda Cavalcanti. Pertenceu ao Centro Cultural Emílio de Maia. Colaborou no *Jornal de Alagoas* e na *Gazeta de Alagoas*. Participou, com **Cancela**, da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 125.

**CAVALCANTI, Otacílio Silveira** (AL?). Deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1955-58. Na eleição de 1962, ficou em uma suplência.

**CAVALCANTI, Paulo Duarte Quintela** (Viçosa - AL 11/07/1918 - Maceió - AL 17/10/2007). Escritor, professor, advogado, magistrado. Filho de José Quintella Cavalcanti e Laura Duarte Quintela Cavalcanti. Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife (1939). Advogado militante e ex-presidente do Instituto dos Advogados de Alagoas. Foi o 1º Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió (28/04/1941 a 13/12/1966), quando foi promovido a Juiz Togado do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, Recife/PE. Professor de Direito Comercial, em 1947, da Faculdade de Direito de Alagoas, professor catedrático de Direito Comercial, Direito Industrial e Legislação do Trabalho (1951 e 1952), professor do Curso de Doutorado e de Extensão Universitária, realizados pela Faculdade de Direito de Alagoas e, também, professor, em substituição temporária, de Judiciário Civil, da citada faculdade. Na UFAL, foi professor catedrático, aprovado em concurso público para a Faculdade de Direito, onde ministrou aulas de Direito do Trabalho e Problemas Brasileiros. Obras: **Aspectos da Proteção a Maternidade no Direito Social Brasileiro; Aspectos da Regulamentação do Exercício da Greve no Brasil**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1955. (Tese de Concurso à Cátedra de Direito Industrial e Legislação do Trabalho da Faculdade de Direito de Alagoas). Artigo em periódico: **Direito de Greve; Fundamentos dos Repouso Diários, Semanais e Anuais dos Trabalhadores; Leão XIII e a Justiça Social**, *Revista da Faculdade de Direito de Alagoas*. Colaborou na revista *Mocidade* e na *Voz do Direito*.

**CAVALCANTI, Pedro** (AL?). Obra: **Cristais Partidos**, Maceió: Acaiéme, 1953.

**CAVALCANTI, Pedro Teixeira**. veja **TEIXEIRA, Pedro... Cavalcanti**.

**CAVALCANTI, Povina** veja **CAVALCANTI, Carlos Povina**.

**CAVALCANTI, Ricardo** (AL?). Artesão. Participou, com dois trabalhos, da exposição **Arte Popular Alagoas 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003.

**CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa** (AL?). Escritor, professor. Graduação em Letras: Português/Inglês pela UNEAL, Especialização em Docência do Ensino Superior pela UNEAL. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFAL. Professor de línguas (materna e língua inglesa) e pesquisador do Instituto Federal de Alagoas – IFAL. Membro do GETEL – Grupo de Estudo do Texto e da Leitura. Obra: **Os Topoi Recorridos no Gênero Entrevista Oral**, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 65-76.

**CAVALCANTI, Robson Gomes** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **A Experiência da Polícia Militar de Alagoas Frente aos Conflitos Agrários**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 51-66.

**CAVALCANTI JÚNIOR, Rosalvo Acióli** veja **ACIOLI, Rosalvo**.

**CAVALCANTI, Rosiane Rodrigues ... de Alencar** (Piranhas - AL 14/06/1948). Poetisa, compositora, médica. Filha de Antônio Rodrigues Pereira e Marília (Mocinha) Rodrigues Cavalcanti. Concluiu o ensino fundamental no Colégio Imaculada Conceição, em Penedo (AL). O ensino médio foi feito no Recife, no antigo Colégio Padre Félix. Formou-se em Medicina, UFAL (1972). Cursos de pós-graduação em Personalidade e Desenvolvimento pela Universidade do Rio de Janeiro (1980), e de Administração Hospitalar pela Fundação São Camilo/SP (1981). Professora de Ciências Físicas e Biológicas em colégios de Piranhas. Exerceu o magistério no Colégio Madalena Sofia e Colégio Élio Lemos. Foi vice-diretora do Colégio Cenicista Cel. José Rodrigues. Professora de Ciências Físicas e Biológicas em colégios de Piranhas. Professora de Psiquiatria, Psicopatologia e Psicofarmacologia do CESMAC. Entre outras atividades na administração pública: médica supervisora da Fundação de Saúde e Serviço Social do Estado de Alagoas, Coordenadora Especial de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Chefe de Gabinete da mesma secretaria. Membro do Grupo Literário Alagoano, da AAI e da SOBRAMES-AL. Em 1968-69, participou como compositora e intérprete, nos Festivais Universitários de Música Popular. Obras: **O Inocente**, Maceió: [s. ed.] 1967; **Alma e Poesia**, Maceió: SERGASA, 1977; **Uma Vida Simplesmente**, 1983; **Pêndulo da Vida**, Maceió: SERGASA, capa de Esdras Gomes e ilustração de Djalma Lima, 1985.; **Chispada**, prefácio de Vera Romariz, Maceió: SERGASA, 1986; **Bico de Luz**, 1990; **Piranhas: Retrato de uma Cidade**. Maceió: Ed. Catavento, 1999; **Pequeno Dicionário de Uma Psiquiatra 4**, Maceió: Editora Catavento, 2001; **Prometeu: Mitologia em Poesia**, Maceió: Catavento, 2003; **Vestido de**



**Neblina**, Maceió ?? 2012; **Piranhas**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 171. Participou, com **Espaço, Narcisa e Estou Pronta**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 167-169. Autora do Hino de Piranhas. Foi responsável pela coluna **Arte & Cultura**, publicada aos domingos no jornal *Tribuna de Alagoas*. Diretora-Executiva do jornal *Cacto*, de Piranhas. Teve músicas de sua autoria editadas, em 1982, no disco **Convite e Primeiro e Único** de compositores, músicos e intérpretes alagoanos e do cantor nordestino Pajeú do Sertão, com quatro e duas faixas de sua autoria, respectivamente. O CD intitulado **Alagoas, Meu Encanto, v. 2**, uma produção do Governo de Alagoas, 2001, tem uma faixa de sua autoria, intitulada **Forrozando em Piranhas**. Lançou, ainda, no Teatro Deodoro e em Piranhas, o CD **Vem ver pra Crer – Leu- reny canta Rosane Rodrigues**, em 2004. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)** de Nely Coelho. Com as poesias **Vestido de Neblina, Razões e Trilha do Amor**, participou de **A Poesia das Alagoas Recife:Edições Bagaço**, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 197-198. **Discurso Pronunciado por Dra. Rosiane Rodrigues Cavalcante ao Tomar Posse na Cadeira N. 38, na Sessão Solene de 10 de Março de 2005**, in *Revista do IHGAL*, vol. 47, Maceió: 2005/2009, p. 23-30.

**CAVALCANTI, Rubens Braga Quintela** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 08/02/1995, na Secretaria de Justiça e Administração Penitenciária, no terceiro governo Divado Suruagy, sendo exonerado em 21/07/1997. Toma posse, em 02/01/1999, na Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, no governo Ronaldo Lessa.

**CAVALCANTI, Ruth Braga Quintela**, nome artístico **Ruth Quintela** (Maceió - AL 26/05/1929 – Maceió - AL 28/02/2014). Pintora, professora. Filha de Francisco Quintela Cavalcanti e Noemi Quintela Cavalcanti. Inicia sua alfabetização no Grupo Escolar Diégues Júnior, e termina o primário e inicia o secundário no Colégio Santíssimo Sacramento. Depois, passa a estudar no Instituto de Educação, onde termina o Curso Normal. Diplomou-se em Letras Anglo-Germânicas pela UFAL (1968). Curso de Inglês na Universidade de Miami, Flórida (EUA) em 1969. Créditos de Mestrado em Linguística na Universidade de Georgetown, Washington, DC. Professora concursada da Secretaria de Educação, tendo lecionado no Centro Educacional Antônio Gomes de Barros. Curso de Pintura no ateliê de Pierre Chalita. Sempre usou desenhos, cartazes e álbuns seriados em suas atividades pedagógicas. Professora e coordenadora do estudo de Inglês no Instituto de Línguas, em Maceió. Como pintora, realizou duas individuais, em 1993, na Galeria Arte e Artesanato Espaço Vinte, e no Espaço Cultural da Caixa Econômica - Agência Rosa da Fonseca. Participou de coletivas: 1989: Fundação Pierre Chalita, em Jaragua. 1990: FUNCHALITA - Jaraguá; Casa de Arte, Garça Torta. 1991: **11ª. International Art Horizons Competition**, Nova Jersey, EUA; FUNCHALITA - Jaraguá; Casa da Arte, Garça Torta; Village Pratiagi; International Womens Club de Maceió. 1992: FUNCHALITA - Jaraguá; Casa da Arte, Garça Torta; **Inverno**, Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal, Agência Jatiuca; Shopping Iguatemi. 1993: **Brasil Pequenos Formatos, Poucas Palavras**, Documenta Galeria de Arte, São Paulo (SP); **Artes Plásticas na Praça**, EMATUR; **Workshop Maceió**: na FUNCHALITA; Casa da Arte, Garça Torta; IHGAL. 1995: **Arte Alagoana**, SESC. 1996: **Arte Alagoana**, SESC. 1997: Ateliê de Arte Jerônimo Monteiro. 1998: **1ª. Bienal do Livro e das Artes**, EDUFAL. 1999; **Uma Noite de São João**, Espaço Cultural Aurélio Buarque de Holanda. 2000: **Vinarte**, Aliança Francesa. 2001: FUNCHALITA. 2002: FUNCHALITA. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Obras: **Gogó-da-Ema, História de um Coqueiro**, Recife [ed. autor] 1994; **A Tartaruginha Que Demorou a Sair do Ovo**, Recife:[ed. autor], 1996; **Vento Forte, Vento Nordeste**, Recife:[ed. autor] 1996; **Amarelinha, uma Pequena Borboleta** Recife:Ed. Bagaço, 1998, lançado na I Bienal do Livro e da Arte em Alagoas, realizada em Maceió; **Na Onda do Consumo (Cartilha para o Consumidor Mirim)**, Maceió: Secretaria de Justiça, 1996; **Quem Saiu, Saiu...** Recife [ed. autor], 2000; **Babau, O Sapo Clonado**, Maceió: GRAFIMAX, 2002; **Gueguê e Jojó no Manguezal**, Maceió: GRAFIMAX, 2002.

**CAVALCANTI, Solange Bessa** (Niterói - RJ). Escritora, professora, física. Graduação em Física, PUC-RJ (1975), Especialização em Física, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1977). Doutorado em Física, Queen Elizabeth College - University of London (1983). Pós-doutorado pelo University of Rochester (1993), UNICAMP (2007) e INMETRO (2009). Professora da UFAL, desde 1984. Na FAPEAL, revisora de projeto de fomento, desde 1993, membro do Conselho Superior (1997-2003) e membro do Comitê Assessor (1995-1998). Capitulo de livro: **A Mulher Na Ciência: Ainda Um Peixe Fora D'água?**, in **Mulher e Ciência**, Núcleo Temático Mulher e Cidadania (org.), Maceió: EDUFAL, 1991, v. , p. 51-57.

**CAVALCANTI, Sônia Maria Souza** (São Miguel dos Campos - AL 30/01/1956 – Maceió - AL 03/12/2012). Escritora, professora, médica. Graduação em Medicina, UNCISAL (1980). Especialização em: Saúde Pública, FIOCRUZ (1982); em Administração de Serviços de Saúde, FGV (1986); em Epidemiologia, FIOCRUZ (1992) e em Educação Médica, UFAL (2004). Mestrado em Administração, UFAL (2001). Médica da SESA (desde 1981); do IPASEAL (1982-85); da Delegacia Federal de Saúde (1985-87) e do COSEMS (1989-92). Professora da UFAL, desde 1995. Médica da SMS (2000-02). Conselheira do PSF (desde 2002) e da SCSBES (2003). Representante do PEPS (2003-08). Médica da SMA (2004-08). Professora do CESMAC (2004-07). Representante do CES, desde 2007. Médica Sanitarista da Secretaria de

Estado da Saúde de Alagoas. Assessora Técnica do Gabinete da Reitora da UFAL. Coordenadora do Núcleo de Saúde Pública e membro titular, da Comissão de Integração Ensino-Serviço do Estado de Alagoas. Obras: **Saúde Integral e Comunitária: A Produção do Conhecimento em Alagoas**, juntamente com A. A. Santos, M. F. M. Albuquerque (orgs.), Maceió, EDUFAL, 2005. Capítulos de livros: **Os Relatos Maceió e Arapiraca**, in **Os Atalhos da Mudança na Saúde do Brasil Serviços de Nível Local: 9 Estudos de Caso uma Análise Comparativa**, Célia Maria de Almeida (org.), Brasília: OPAS/OMS, 1989, p. 28-37; **Saúde e Saneamento**, in Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu: Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento, Roberaldo Carvalho Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, p. ?; **Política de Educação Permanente: Caminhos para a Qualificação do SUS e a Garantia do Direito à Saúde**, juntamente com Sílvia Gerschman, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013. p. 75-106.

**CAVALCANTI, Stela Valéria Soares de Farias** (Maceió - AL 23/11/1972). Escritora, professora, promotora de justiça. Curso de aperfeiçoamento em Direito, CESMAC (1995). Curso de Extensão, EMATRA (1996). Especialização em Pós-graduação lato sensu em Direito Constitucional, CESMAC (2003), com o TCC: **Improbidade Administrativa e a Atuação do Ministério Público**. Pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (2004). Mestrado em Direito, UFAL (2006), com a dissertação: **Violência Doméstica Contra a Mulher: Prevenção, Repressão e Políticas Públicas no Brasil**. Promotora de Justiça, PGJ/AL, desde 1999. Pesquisadora na UFAL, desde 2005. Professora da ESMP/AL e UFAL. Membro do corpo editorial da *Revista de Mestrado em Direito UFAL*, desde 2005, e *Revista do MP-AL*, desde 2006. Obras: **Fundamentos de Direito Constitucional** (org.), Maceió: EDUFAL, 2003; **Violência Doméstica - Análise da Lei Maria da Penha, Nº. 11.340/06**, Salvador/BA, Editora jusPODIVM, 2007; **Temas Atuais do Ministério Público**, Rio de Janeiro: Lumen juris, 2008; **Violência Doméstica e Assédio Moral Contra as Mulheres**, coordenado juntamente com George Sarmento Lins Júnior, A. W. G. Barbosa, Nathália de Lima Catão, M. F. P. Cavalcanti, V. K. Galvão Maceió: EDUFAL, 2009; **Sistema de Justiça, Direitos Humanos e Violência no Âmbito Familiar**, Curitiba: Juruá, 2011. Artigos em periódicos: **Improbidade Administrativa e a Atuação do Ministério Público**, in *Revista do MP-AL*, Maceió: 2002, v. 7, p. 113-145; **Improbidade Administrativa**. *Revista da ESMAL*, Maceió/AL, 2003, v. 3, p. 231-243; **Princípio da Igualdade e a Política de Ação Afirmativa no Brasil**, in *Revista do MP-AL*, Maceió: 2003, v. 10, p. 149-162; **A Violência Doméstica Como Violação dos Direitos Humanos**, in *Revista do MP-AL*, Maceió: 2005, v. 15, julho/dez. p. 221-264; **Negócios Jurídicos Processuais Penais**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, Maceió: 2005, v. 1, jan./dez., p. 121-156; **Discriminação Positiva e Políticas Públicas para Mulheres no Brasil**, in *Revista do Mestrado em Direito UFAL*, 2006, v. 2, p. 345-379; **Antecipação Terapêutica do Parto em Caso de Anencefalia à Luz do Direito Internacional e Constitucional Brasileiro**, in *Revista do Ministério Público de Mato Grosso*, 2007, v. Ano 2, p. 15-32; **Antecipação Terapêutica do Parto em Caso de Anencefalia**, in *CCJUR em Revista*, 2009, v. Ano 6, p. 123-148; **Lei Maria da Penha no Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher**, in *Graciliano*, 2009, v. Ano II, p. 20-31; **Violência Doméstica Contra a Mulher**, in *Custos Legis*, Maceió: 05 ago. 2009; **Violência X Mulher**, in *Custos Legis*, Maceió: p. 5; **La Violencia Doméstica Contra La MUJER DESPUÉS Del Advenimiento de La Lei Contra La Violencia Em Brasil, Ley “Maria da Penha”**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, N. 24, janeiro/junho, p. 201 – 217.

**CAVALCANTI, Tania Regina Vasconcelos Quintella** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Os Recursos do Computador como Ferramenta de Incentivo à Leitura para Alunos com Deficiência Mental**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 109-116.

**CAVALCANTI, Natalício TENÓRIO... de Albuquerque** (Bonifácio, Palmeira dos Índios - AL 27/09/1906 - Rio de Janeiro - RJ 05/05/1987). Deputado Federal pelo Rio de Janeiro, jornalista, advogado. Filho de Antônio Tenório Januário Cavalcanti de Albuquerque e Maria Cavalcanti de Albuquerque. Iniciou os estudos em Palmeira dos Índios, mas, órfão de pai aos 12 anos, viu-se obrigado a trabalhar. Em 1926, transferiu-se para o Rio de Janeiro. Trabalhou em atividades subalternas. Ao mesmo tempo, matriculou-se no Ginásio Guanabara. Em 1927, passou a administrar uma fazenda em Duque de Caxias, à época parte do município de Nova Iguaçu (RJ). Nessa atividade, envolveu-se em sucessivos choques armados. Acusado por isso, foi preso em Petrópolis (RJ). Sem deixar o emprego, foi adquirindo terras encharcadas, fadadas a se valorizar anos depois, quando se concluiu o saneamento da Baixada Fluminense. Pela mão do político local Getúlio de Moura - mais tarde deputado federal e seu adversário - filiou-se à União Progressista Fluminense (UPF), em cuja legenda elegeu-se, em 1936, vereador à Câmara Municipal de Nova Iguaçu, representando o distrito de Duque de Caxias. Exerceu o mandato de vereador até o foi Novo. Aprovado em concurso, foi nomeado agente fiscal em Duque de Caxias. Envolveu-se em tiroteios, provocados, segundo afirmava, a mando do delegado Joaquim Façanha, adversário político a quem derrotara nas eleições. Pouco tempo depois, o delegado Façanha, foi assassinado, e Tenório, acusado do crime, foi recolhido à Casa de Detenção. Novamente beneficiado por um *habeas corpus*, refugiou-se em Alagoas. De volta

ao Rio, deparou-se com nova ordem de prisão, sendo recolhido à penitenciária de Niterói, onde passou 42 dias. Libertado, reinstalou-se em Duque de Caxias. Continuou com conflitos, que atribuía ao interventor Ernani do Amaral Peixoto, e, especialmente, ao secretário de Segurança Agenor Barcelos Feio. O antagonismo entre Tenório e Amaral Peixoto marcou a política fluminense na década de 1950. Com a criação dos partidos políticos em 1945, Tenório filiou-se à UDN. Em 1947, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte do Estado do Rio na legenda da UDN, e, em outubro de 1950, elegeu-se para a Câmara Federal. Durante a legislatura iniciada em 1951, intensificou seu combate a Vargas e a Amaral Peixoto, que, no mesmo pleito, haviam sido reconduzidos à presidência da República e ao governo do estado do Rio. Seu nome ganha repercussão nacional, devido a seu envolvimento em vários incidentes. No primeiro deles, foi assassinado, em agosto de 1953, o delegado de polícia de Duque de Caxias, Albino Martins de Sousa Imparato. Acusado de mandante do crime, viu-se ameaçado de prisão pelo coronel Barcelos Feio, que retornara à Secretaria de Segurança do estado, porém, quando a polícia pretendeu invadir sua residência, a UDN lhe prestou solidariedade. Ficou em liberdade, apesar de sua prisão preventiva ter sido decretada em diversas comarcas, e nada ficou apurado no inquérito instaurado para esclarecer o assassinato. O outro episódio foi o patrocínio de sua defesa do tenente-aviador Jorge Franco Bandeira, no caso do “Crime do Sacopã”. Tenório havia-se bacharelado pela Faculdade Nacional de Direito (1945), do Rio, e, além da defesa de Bandeira, atuou como advogado em diversas causas criminais. Seu prestígio multiplicou-se a partir de fevereiro de 1954, quando fundou, no Rio, o diário *Luta Democrática*. Desde a criação, o jornal associou-se à campanha antigetulista. O jornal publicava diariamente a coluna “Escreve Tenório Cavalcanti”, na qual o deputado defendia reivindicações populares. Sua liderança política se consolida em Duque de Caxias, nas áreas vizinhas da Baixada Fluminense, o que se traduziu nas eleições de outubro de 1954, quando foi reeleito deputado federal na legenda da UDN com a maior votação do Estado do Rio. Apoiou o governo de João Café Filho. Manteve-se na oposição durante todo o governo Kubitschek. No pleito de outubro de 1958, é novamente reconduzido à Câmara com a maior votação do estado. Em 1960, nas primeiras eleições para o governo do recém-criado estado da Guanabara, lançou-se candidato a governador na legenda do Partido Social Trabalhista (PST). Obteve o terceiro lugar. Durante o governo de Jânio Quadros (1961), combateu a abertura da política externa para os países socialistas. Com a renúncia de Jânio, apoiou a posse do vice-presidente João Goulart. Líder do PST na Câmara, a partir de março de 1962, em outubro do mesmo ano, candidatou-se ao governo do estado do Rio, apoiado pela coalizão do PST com o Partido Trabalhista Nacional (PTN), sendo derrotado, mas conquistando um mandato de deputado federal no mesmo pleito. Implantado o novo regime, em 1964, teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos em 13/06/1964. Afastado da cena política, recolheu-se a seu sítio em Duque de Caxias. Manteve, contudo, os vínculos com a população caxiense, sustentando uma obra filantrópica: a Fundação São José e o Colégio Maria Tenório. Em janeiro de 1979, retornou ao noticiário, ao assumir a defesa do ex-policial Mariel Mariscot de Matos, acusado de homicídios. Arlindo Silva publicou as **Memórias de Tenório Cavalcanti: Segundo a Sua Narrativa**, Rio de Janeiro: Ed. Cruzeiro, 1954. Vários folhetos de cordel também trataram de sua biografia em verso, como o de Serra Cardoso, **Historia de um Bandido que se Tornou Deputado** (1953), e o de Zé Alagoano **Vida, Paixão e Drama do Deputado Tenório Cavalcanti**, publicado na *Luta Democrática*, a partir de 03 de fevereiro de 1954.

**CAVALCANTI, Telma César** (Rio Largo - AL 17/05/1966). Compositora, arranjadora, coreógrafa, cantora, percussionista, professora. Filha de Mucio Alves Cavalcanti e Edir César Cavalcanti. O segundo grau no Colégio Batista Alagoano (1982). Graduação em Educação Física, UFAL (1987). Extensão universitária em Método Laban, USP (1990), e em Educação Somática e Dança, UFAL (2010). Mestrado em Artes, UNICAMP (1996), com a dissertação: **Pé, Umbigo e Coração: Pesquisa de Criação em Dança Contemporânea**. Atuou como bailarina do Grupo de Tradições Folclóricas Professor Théo Brandão, Grupo de Dança Moderna da UFAL. Iniciou seus estudos em dança no CENARTE com a Profa. Marize Matias. Em São Paulo: atuou como bailarina no Teatro de Dança de São Paulo sob a direção de Célia Gouvêa, tendo também desenvolvido carreira solo como intérprete criadora. Foi premiada, em 1993, com a Bolsa VITAE de Artes. Núcleo de Formação em Dança Contemporânea, Oficinas Cultural Oswald de Andrade (1990). Instante Composition Performing, Instituto Itaú Cultural (2001). Dança Moderna, SECULT/AL (2002). Oficina de Movimento para Professores, Institutco Itaú Cultural (2002). Rudolf Laban Hoje-módulo I: Espaço, Caleidos Arte e Ensino (2004). Jogo e Improvisação Teatral, SESC (2005). Vivências Musicais, UFAL (2006). Rítmica Dalcroze, UFAL (2008). Pilates, Posturale - Reeducação Posural e Pilates (2007). Professora na FAL (2001-2005). Professora na UFAL, (1996-2000) e do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL do qual foi uma das responsáveis pela elaboração do projeto de criação e implantação em 2007. Pesquisadora e Professora no NACE/UFAL, desde 2006. Dirige a Cia. dos Pés, desde 2000. Obras: Artigos em periódicos: **Memória em Movimento**, in *Revista da Secretaria de Comunicação de Alagoas*, Maceió: 2005; **Para Que Serve Um Festival de Dança**, 2005 (Eletrônica); **Possibilidades de Ensino das Artes: Perspectivas Para Ensinar Dança em Alagoas Sob o Enfoque da Arte Contemporânea**, 2005 (Eletrônica); **Baianas de Alagoas**, 2008 (Encarte de CD); **A Escola como Mediadora Social**, 2009 (Eletrônica). Softwares sem registro de patente: **Conversa com Telma César**, juntamente com G. Xavier, 2010. Produtos tecnológicos: **Utilização das Danças do Folclore Brasileiro no Processo Didático e Criativo em Dança**, 1994. Produção artística/cultural: **Mais de Oito**, juntamente com E. Mattar, 1998 (Com-



posição musical/Canto); **Fulozinha**, 1999 (Composição musical/Canto); **Pé, Umbigo e Coração**, juntamente com G. Xavier, M. Abis, J. Sonic, 2000 (Coreográfica/ Sonoplastia/Teatro); **Variações Para Café Com Pão**, 2000 (Coreográfica); **Severino Gajurú**, 2002 (Sonoplastia/Teatro); **Sereia**, juntamente com R. Rosa, Renata Mattar, 2002 (Arranjo musical/Canto); **Balançando o Ganzá**, juntamente com R. Franca, 2002 (Apresentação em rádio ou TV/Outra); **Yerma Maria da Silva**, 2003 (Coreográfica); **Balançando o Ganzá**, juntamente com R. Franca, 2003 (Apresentação em rádio ou TV/Música); **Mpb-Bpm, do Fidler À Rabeca**, 2003 (Apresentação em rádio ou TV/Música); **No Mundo da Arte - A Dança Contemporânea de Telma César**, 2003 (Apresentação em rádio ou TV/Dança); **Tudo Está Por Começar**, 2004 (Coreográfica); **Ciranda Branca**, 2005 (Coreográfica); **Yerma Maria da Silva**, juntamente com C. Manoel, 2005 (Sonoplastia/Teatro); **Cd Comadre Florzinha, Pedra de Raio**, 2006 (Show); **Miame dos Mendigos**, 2007 (Coreográfica); **Qual é a História Que Você Quer Que Eu Conte?**, 2009 (Coreográfica); **Dentrofora dentro**, 2010 (Coreográfica); **Encontros**, 2011 (Coreográfica). Demais trabalhos: **Projeto Dança é o Maior Barato**, 2001 (curadoria); **Núcleo de Tradições Populares**, juntamente com C. Laboure, R. Franca, 2002 (curadoria). Atuou no espetáculo **Pernambuco Falando Para o Mundo**, de Antônio Nóbrega, e participou como vocalista nas gravações dos CDs daquele artista.

**CAVALCANTI, Valdemar** (Maceió - AL 29/03/1912 - Rio de Janeiro - RJ 19/06/1982). Jornalista, crítico literário, funcionário público. Filho de Pedro Alvino Cavalcanti e Francisca de Almeida Cavalcanti. Do pai herdou o gosto pela literatura. Aprendeu a ler em casa e, desde pequeno, lia muito. Estudou humanidades no Colégio XV de Novembro e no Liceu Alagoano. A paixão pelo jornalismo também lhe chegou cedo. Quando menino, fazia pequenos folhetos à mão. Aos 14 anos, escreveu as seções de cinema e esporte do *Semeador*. A 20 de setembro de 1926, esse jornal iniciou a publicação da coluna “De Vez em Quando”, de sua responsabilidade, a qual assinava como VC. Em 22 do mesmo mês, passou a ser responsável pela seção “Croniqueta”. Ainda iria manter, no mesmo jornal, as seções “Kaledoscópio” e “Tiques e Toques”, sob o pseudônimo de Armênio. Escreve, ainda, artigos de fundo, bem como crítica literária. Aos 16 anos, foi redator do *Jornal de Alagoas* e depois da *Gazeta de Notícias*. Aos 20 anos, foi nomeado secretário da Prefeitura de Maceió: mas não deixou o jornalismo. Em 1924, liderou, em Maceió: a Semana de Arte Moderna, da qual participaram, entre outros, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Carlos Paurílio, Aluísio Branco e Lourenço Peixoto. Como porta-voz do movimento, lançou a revista *Maracanã*, que teve apenas um número. Participou como membro do Cenáculo Alagoano, em 17/06/1928, da Festa da Arte Nova. Em 11/04/1931, fundou, com Alberto Passos Guimarães, a revista semanal *Novidades*, que durou até 26 de setembro do mesmo ano, tendo projeção nacional, com a colaboração de grandes nomes do Norte e do Sul. Promoveu a edição do romance **São Bernardo**, de Graciliano Ramos, em 1934, e a publicação do **Menino de Engenho**, de José Lins do Rego, para quem bateu, à máquina, os primeiros livros. Em 1933, no Rio de Janeiro, trabalhou no *Diário Carioca* e fez crítica literária no *Diário de Notícias*. Em 1934, trabalhou no *Diário de Pernambuco*, no Recife: onde foi secretário da redação. Dois anos depois, dirigiu a *Gazeta de Alagoas*, de Maceió. Em 1937, voltou ao Rio de Janeiro para trabalhar no IBGE, onde foi Diretor de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística, sendo um dos principais responsáveis pela publicação da *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Intensificou sua colaboração em jornais e revistas, em especial no *Observador Econômico e Financeiro*. Foi redator-chefe do *Jornal de Letras* e diretor do Suplemento Literário de O Jornal, onde, por cerca de 20 anos, manteve a coluna intitulada **Jornal Literário**. Atuou ainda nas revistas *Vamos Ler*, *Revista do Brasil*, *O Cruzeiro*, *Revista Bancária* e *Carioca* e nos jornais *Diário de Notícias*, *Folha Carioca* e *Diretrizes*. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 32, e de outras agremiações culturais, como a União Brasileira de Escritores, a Associação Brasileira de Imprensa e o Pen Clube do Brasil. Obteve o prêmio Estácio de Sá de Literatura em 1978. Pertenceu, ainda, ao IHGAL. Um dos fundadores da Liga Contra o Empréstimo de Livros. Membro do Grêmio Literário Guimarães Passos. Pseudônimos: V.C. - com o qual redigia a coluna “De Vez em Quando”, em *O Semeador*; Armênio, com o qual assinava, ainda em *O Semeador*, as seções: Croniqueta, Kaleidoscópio e Tique e Toques; Carlos Alberto, com o qual manteve a seção “Book-Notes” no *Jornal de Alagoas*; Mário das Neves; José Maria de Assumpção; Rubens Cardoso; Ernani De Lamare; M. Frágoso. Criador de um pioneiro time de futebol, o “Deodoro Foot-Ball Clube”. Obras: **O Enjeitado Adolfo Caminha**, in Holanda, Aurélio Buarque de, org.; **O Romance Brasileiro**, 1952, p. 179 - 89; **Jornal Literário**, capa e vinhetas de Poty, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1960 (crítica); **14 Poetas Alagoanos. Poemas Escolhidos**, Maceió: SENEC, Departamento de Assuntos Culturais, SERGASA, 1974; **O Coco de Alagoas, Parecer Sobre a Memória Deste Nome Apresentada ao I Congresso Brasileiro de Folclore**, Rio de Janeiro: **Jornal Literário**, Revista da AAL, n. 3, p. 143-148; **Jornal Literário**, Revista da AAL, n. 04, p. 151-154; **Jornal Literário**, Revista da AAL, n. 5, p. 199-203; **Jornal Literário**, Revista da AAL, n. 6, p. 173-179; **Jornal Literário**, Revista da AAL, n. 7, p. 121-125; **Os “Poemas Escolhidos” de Jorge de Lima**, in **Boletim de Ariel**, Rio de Janeiro: 2 (4): 96, jan. 1933; **Homenagem a Valdemar Cavalcanti**, (quando de sua morte), Revista da AAL, n. 8, p. 289-337 (artigos de J. F. da Costa Filho, Josué Montello, Henrique L. Alves, Arnaldo Jambo, Gilberto Freyre, Paulo de Castro Silveira, Francisco Valois) artigos do *Jornal de Letras* (RJ), *Jornal de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*; **Confissões dos 50 Anos**, Revista da AAL, n. 8, p. 335-337 (republicado no **Jornal de Letras**, Rio de Janeiro: maio de 1982); **Discurso de Posse**, Revista da AAL, n. 9, p. 141-150. Traduziu: **Ressureição**, Leon Tolstói, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora; **Vozes da França**,

André Maurois, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora; **Grinalda de Afrodite (Antologia de Poemas Gregos)**, A. Ferdinand Harold, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora; **A Princesa e a Cigana**, Jean Rosmer, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora; **Sangue e Volúpia** (em colaboração com Raul Lima), Vicki Baum, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora; **Vento Leste, Vento Oeste**, Pear Buck, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora; **Expressão Literária do Novo Mundo**, Arturo Torres Rioseco; **O Delator**, Liam O'Flaherty; **O Selvagem**, Concórdia Merrel; **A Heroica Aventura e O Santo em Alto Mar**, ambos de Leslie Charteres; **Trio**, em colaboração com Regina Coeli Regis, de Doroty Baker; **De Todo o Coração**, em colaboração com Regina Coeli Regis, de Helen Howe; **Histórias de Amor e Outras Histórias - Antologia de Contistas Norte-americanos Modernos**, em colaboração com Regina Coeli Regis; **Os Velhos Soldados Não Morrem**, em colaboração com Esmaragdo Marroquim, de John P. Marquand; **O Arco-Íris**, em colaboração com Esmaragdo Marroquim, de Wanda Wasileswka; **A Estrada de Chiang**, em colaboração com Esmaragdo Marroquim, de John Shirley Hust; **As Aventuras do Sr. Polly**, em colaboração com Lola de Andrade. De H. G. Wells e **A Serpente Indomável**, em colaboração com Lola de Andrade, de Tíen Chün. Redator de: *Vamos Ler, Revista do Brasil, Leitura, Rumo, Boletim Ariel, Revista Livro* (do INL), todos do Rio de Janeiro. Fez a apresentação do vol XIX, que reúne os estados de Alagoas e Sergipe na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Com **Natal, São João e Colegial**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 97.

**CAVALCANTI, Verônica Robalinho** (Recife - PE ?). Escritora, professora, arquiteta. Graduação em Arquitetura, UFPE (1974). Aperfeiçoamento em Política Urbana, IUPERJ-Tec. (1977). Extensão universitária em Sociologia Urbana e Extensão universitária em Política Urbana, IUPERJ (ambos em 1976). Aperfeiçoamento em A Questão da Habitação, Centro de Estudos Em Ciências Sociais Noel Nutels (1979). Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino Superior Em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1987). Aperfeiçoamento em Legislação Planejamento e Gestão Urbano Ambiental, UFAL (2001). Mestrado em Planejamento Urbano e Regional UFRJ (1980). Mestrado em Politiques Et Pratiques Comparées Du Développement e Doutorado em Science Sociale Sociologie Université Paris 1 Sorbonne, França (1982 e 1988). Programa de Desenvolvimento Gerencial UFAL, Fundação Dom Cabral (2010). Arquiteta urbanista no DAC (1978). Arquiteta Paisagista, Correia Lima e Mayerhofer (1976). Pesquisadora, UFRJ (1976-78). Professora da UFAL, desde 1980. Assessora Científica na FAPEL (2006-08). Artigos em periódicos: **Sistema de Espaços Livres da Cidade de Maceió**: juntamente com Geraldo M. G. Faria, in *Paisagem e Ambiente*, 2009, v. 26, p. 7-27; **Qual a Tendência da Arquitetura e das Cidades no Terceiro Milênio?**, in *Capeta (Caderno do PET de arquitetura, UFAL)*, Maceió: Campus Universitário, 01 jul 1999, v. Ano 5, p. 4 - 4.

**CAVALHADA** “Torneio originário da aristocracia medieval, chegou ao Brasil através de Portugal que a praticava desde o século XV. Embora com modificações, continua sendo um esporte nobre, que se impõe pelo garbo de seus pares. Integram a brincadeira 12 figurantes, representando os heróis da dinastia carlovíngia. Como no pastoril, há dois cordões - azul e encarnado - aos quais se filiam seis cavaleiros, vestidos de calça branca e paletó de cetim da cor de seu bordão, banda e casquete de igual tonalidade, lenço branco e faca de prata na cintura. Armam-se de lança de madeira com o auxílio da qual deverão tirar a argola posta no centro da pista em corda suspensa. Os cavalos são caprichosamente arreados de ouro, prata e flores. Compõe-se a Cavallhada nordestina de três etapas obrigatórias: visita à Igreja, Corrida de Argolinhas e Escaramuças. Após a profissão de fé, os cavaleiros dirigem-se à pista para dar início à corrida da argolinha. Marcará ponto aquele que conseguir tirar a argola com a lança, sem derrubá-la, em plena disparada. Os prêmios são cortes de tecidos. Cada cavaleiro oferece seu 1º prêmio ao santo padroeiro da festa, enquanto os demais são oferecidos pelos ganhadores às moças presentes. No final, será vencedor o cordão que conseguir maior número de lanças. A terceira e última parte do torneio conta apenas de alegorias e recebe o nome de Escaramuças. Revivendo os torneios medievais, foi, antes de tudo, um folguedo da aristocracia açucareira.”

**CAVALEIRO** Serrania. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros. Está ao norte do município de Chã Preta e os limites de PE. Seguindo na direção de Quebrangulo, recebe o nome de Guaribas, Caçambinha e Bois.

**CAVALOS** Serra. Segundo IFL, do Pediplano Sertanejo.

**CAVALOS** Canal da lagoa Mundaú.

**CAXÉU** Rio. Deságua no oceano, junto a Paripueira. Faz parte da Bacia do Rio Sapucaia, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CCJUR EM REVISTA** *Revista da Faculdade de Ciências Jurídicas do CESMAC*. O Ano 8 é de 2010.

**CEDRO** Serra. Segundo IFL, da Escarpa Cristalina Ocidental.

**CECI CUNHA** nome parlamentar de **JOSEFA SANTOS CUNHA** (Feira Grande - AL 15/08/1949 – Maceió - AL 16/12/1998). Deputada federal, médica, professora. Filha de Antônio José dos Santos e Josefa Rosa de Lira. Curso de Formação para o Magistério, no Colégio Élio Lemos, em Maceió (1969). Logo depois, leciona nesse mesmo estabelecimento, até 1975. Ao mesmo tempo, entre 1970-72, foi professora no Grupo Escolar Alberto Torres. Passa a ensinar no Colégio Sagrada Família. Em 1974, começa a dar aulas no Colégio Batista Alagoano. Durante esse período, fez o curso de Medicina, na UFAL, onde se formou em 1975. Fez, por dois anos, residência médica no Hospital Souza Aguiar (RJ). Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública (1992). Em 1978, trabalhou como médica na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, como também deu aula no Colégio Rui Palmeira, em Arapiraca. Em 1981, é contratada como médica da Fundação do Serviço Social de Alagoas (FUSAL), também em Arapiraca. Ingressa na ARENA, em 1976, mas, com a extinção do bipartidarismo, ingressa no PDS. Porém, foi, na legenda do PFL - ao qual se filiara - eleita vereadora em Arapiraca, para a legislatura 1989-92, e reeleita para 1992-95, já então pelo PSDB. Deputada Federal, por este mesmo partido na legislatura 95-99, tendo renunciado ao mandato de vereadora, em fevereiro de 1995, para assumir o novo mandato. Membro titular da Comissão de Seguridade Social e Familiar, da CPI da Adoção e Tráfico de Crianças Brasileiras, bem como daquela de Entidades de Previdência Privada. Assassinada, em uma chacina na qual morreram outros familiares, no dia de sua diplomação, no TRE, por ter sido reeleita deputada federal, pelo PSDB, para o período 1999-2003. Participou de diversos seminários, conferências e congressos na área médica. Obra: **Tumores Polícísticos do Fígado ??**.

**CECÍLIA, Ana** (AL?). Com poesia sem título, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007., Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 20-22.

**CECÍLIO BARBEIRO** nome artístico de **Cecílio Francisco da Silva** (Taquaritinga do Norte - PE 28/05/1938). Barbeiro, sanfoneiro, afinador de sanfona. Proprietário do salão de barbeiro, em Arapiraca, denominado Salão dos Artistas. Há 48 anos afina sanfonas. “Tinha um mestre que afinava o instrumento em minha casa, e acabei ficando curioso com o trabalho”, afirmou. Depois de muito observar, resolveu se testar e desmontou uma sanfona para, em seguida, remontá-la. O trabalho durou 2 meses, mas conseguiu. Sua fama despontou quando a repórter Renata Alves, da Rede Record, foi a Arapiraca para fazer uma reportagem para o Quadro “Achei em...” sobre a feira da Cidade, veiculada no Programa Domingo Espetacular, da emissora de TV, e o encontrou. Conserta todo tipo de sanfona. Homenageado pela Câmara de Vereadores, recebeu o Troféu “O Boneco Sanfoneiro”, pois, como barbeiro por profissão e sanfoneiro por paixão, reúne diariamente em seu estabelecimento acordeonistas de toda a região.

**CÉLIO ROBERTO O CIGANO** (Palmeira dos Índios - AL 1945). Cantor, compositor. Vive em São Paulo. Ícone da música brega. Discografia: **Não Toque Essa Música**, em 1976; **Homem de Pedra**; **Minha Confissão** e **Quero teu Amor**. Também é o autor do **Rock Jegue**, parceria com Bráulio e Castro, virou sucesso por Genival Lacerda. Sempre se vestiu com roupas alegres, coloridas, sapatos bicolors, e cintos com grandes fivelas, óculos escuros, o figurino é sua marca registrada. No ano de 2003, participou da Supercoletânea Brega, com os sucessos **Não Toque Essa Música**; **Fantasia de Amor** e **Eu Quero teu Amor**. Até 2007 gravou 16 LP's, 20 compactos e cinco CD's.

**CELSO, José** (AL?). Com as poesias **Minha Mãe, de Sempre...**, **Saudade de Chico Leite** e **Do Rei a Andarilho**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 102-104. Com o conto **Eram Chico e Tio Tonho, eu vi, acreditem...**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007. Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org.) p. 144 – 146.

**CELSO LUIZ** nome político de **Celso Luiz Tenório Brandão** (Maceió – AL 03/03/1964). Deputado estadual, prefeito, pecuarista. Filho de Luiz Celso e Rita Tenório. Em 1989, prefeito de Inhapi. Deputado estadual, eleito em 1994, pelo PSC e reeleito, em 1998, pelo PSDB, sendo nesta legislatura presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Reeleito, em 2002, agora pelo PL, foi escolhido para presidente da Assembleia Legislativa. Em 2012 é eleito prefeito de Canapi.

**CEGUINHO DE PÃO DE AÇÚCAR, O** veja **LIMA, Manoel Bezerra**.

**CENÁCULO ALAGOANO DE LETRAS** Entidade fundada, em junho de 1926, por jovens, motivados pela Semana de Arte Moderna de São Paulo e pelo Congresso Regionalista de Recife, para se contrapor ao conservadorismo da Academia Alagoana de Letras e, ainda, como uma cisão do Centro de Estudantes de Alagoas. Seu presidente foi Mendonça Júnior, um dos seus criadores, juntamente com Zeferino Lavenère Machado, José Lima, Arnaldo Lopes de Farias, José Salgado Bastos e Mário Brandão Maia Gomes. Além desses, Emilio Elyseu de Maia estava entre os fundadores. Cada cadeira tinha como patrono um alagoano ilustre. Em 25 de junho, o Cenáculo se reuniu e examinou os trabalhos literários apresentados pelos candidatos, sendo aprovados os de Gilberto Blaser e Salustiano Eusébio de Araújo Barros. Logo depois, ingressaram Yolanda Mendonça, Nilo Costa, Jackson Bolivar e João Câncio. Em 1927, passam a dele participar Carlos Paurílio e Valdemar Cavalcanti. Fazendo o elogio de Cyridião Durval, patrono de sua cadeira, Mendonça Júnior propôs a realização de uma “Semana da Arte



Moderna”, semelhante à ocorrida em São Paulo: em 1922. A ideia contou com o apoio de Carlos Paurílio, Mario Brandão e Valdemar Cavalcanti. Lourenço Peixoto ofereceu o salão do seu Instituto de Belas Artes para a solenidade, comprometendo-se, ainda, em realizar uma exposição de pintura, onde estavam expostos trabalhos de Lourenço Peixoto, Messias e Zaluar de Santana. Houve, pois, a participação de alguns membros do Cenáculo, a 17/06/1928, na Festa da Arte Nova, manifestação pública da adesão de artistas e escritores ao Modernismo em Alagoas, e, não, como alguns presumiram, a promoção pelo Cenáculo da parte literária desse acontecimento, muito embora José da Costa Aguiar, Carlos Paurílio, Mário Brandão, Mendonça Júnior, Valdemar Cavalcante e Emilio de Maia tenham participado da parte literária da Festa. Pouco se sabe sobre a continuidade do Cenáculo Alagoano de Letras, pois muitos dos seus membros se afastaram, alguns por terem mudado de cidade. Em abril de 1929, tem-se notícia de que alguns membros haviam ingressado no **Grêmio Literário Guimarães Passos**.

**CENTRO AFRICANO ILE-OMÓ-AXÉ IYÁ OKE-MIM** Fundado em 14/09/1987, como Centro Religioso e Cultural Afro-brasileiro, em Maceió. Funciona todos os dias com consultas e uma vez por mês realiza uma festa tradicional. O grupo é composto por cerca de 120 pessoas que praticam o candomblé. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO-BRASILEIRO SÃO JORGE** Fundada em 08/04/1989, em Viçosa. Seu segmento é a Umbanda com Quimbanda. Suas festividades são em 17 de maio, 12 de outubro e 08 de dezembro. Responsável Ana Maria Nunez dos Santos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO-BRASILEIRO SÃO JERÔNIMO** Fundado na década de 1970, em Viçosa, popularmente conhecido pelos filhos/as de santo como o Terreiro do Padrinho Cosmo. Responsável: pai de santo Cosmos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO-BRASILEIRO SÃO JOÃO BATISTA** Fundado na década de 2000, em Viçosa. Os filhos/as de santo chamam de Terreiro do Padrinho Édson ou Balaio. Responsável Pai de Santo Édson. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO-BRASILEIRO SÃO JORGE** Fundado na década de 2000, em Viçosa. Conhecida pelos filhos/as de santo como o Terreiro da Madrinha Ana. Responsável Mãe de Santo Ana. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO-BRASILEIRO SENHOR DO BOMFIM** Fundado na década de 2000, em Viçosa. Popularmente conhecido pelos filhos/as de santo como o Terreiro da Madrinha Nazaré. Responsável: Mãe de Santo Nazaré. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO DE UMBANDA N. S<sup>a</sup>. DA GUIA** Fundado na década de 2000, em Viçosa. Conhecida pelos filhos/as de santo como o Terreiro da Madrinha Neginha. Responsável: Mãe de Santa Neginha.

**CENTRO AFRO CULTURAL GIFÁ LOMI** Fundado em 12/02/ 2009, em Maceió. É entidade jurídica com direito privado, constituído por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, assistencial, promocional, recreativo, educacional e de saúde. As atividades desenvolvidas são: Banda Afro, Coko de Roda, Dança Afro, Capoeira; Cursos: de Informática, Culinária, Instrumentista e Escolinha de Futebol, atendendo crianças e adultos da periferia. Responsável: Gilson Lima da Silva. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO OXUN OMIN TALADÊ** Criado em 1927, pela mãe de Pai Ribeiro, Judith Correia de Araujo, já filiada à época à Federação dos Cultos Afro Brasileiros, em Maceió. Após a morte de Judith, pai Ribeiro assumiu o Centro, que pertence à religião Nagô Xambá (originária da ilha de Zanzibá). As atividades realizadas são comemorações de santos, reuniões espirituais (uma vez ao mês) e trabalhos de caridade junto à comunidade. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AFRO SÃO JOÃO BATISTA** Fundado em 1991, pela mãe Agonã, em Maceió. A mesma passou cerca de 10 anos doente, antes de registrar o Centro. Ela recebia entidade e então começou a trabalhar por conta própria, em sua casa. Depois procurou um Centro, que fez seu orixá. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO AXÉ YA ORI** Fundado, em 1982, em Maceió. O responsável pelo Centro, pai Marcos, iniciou sua formação com pai Nilton (Centro Africano Menino Jesus). Formou seu próprio terreiro e passou a realizar festas e atendimentos à comunidade, pois, antes disso, só realizava sessões fechadas. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO ALAGOANO** Fundado, no Rio de Janeiro, em 16/09/1881, no salão do Congresso Brasileiro. João Severiano da Fonseca foi o orador, tendo ainda ocupado a tribuna Antônio Guedes Nogueira, general Manoel Deodoro da Fonseca, Pedro Paulino da Fonseca, Saturnino Cardoso, por parte do Clube Acadêmico de Emancipação da Escola Militar, e Secundino Ribeiro, em nome do Grêmio Literário Castro Alves. Quando da escolha do sucessor do interventor Afonso de Carvalho, sugeriu ao Presidente da República os nomes de Rodolfo Pinto da Mota Lima, Almirante Aristides Vieira Mascarenhas,

Virgílio Antonino de Carvalho e Venâncio Hermetério Lobo Labatut. Obras: **Centro Alagoano. Estatutos. Originalmente Associação Alagoana de Beneficência. Fundado em 1º. de Agosto e Instalado em 16 de Setembro de 1897. Reformado em Assembleia Geral de 16 e 27 de outubro de 1902**, Rio de Janeiro: M. Orosco, 1902; **Centro Alagoano. Estatutos do Centro Alagoano Originalmente Associação Alagoana de Beneficência e Reformados em Assembléia Geral de 9 de junho de 1912**, Rio de Janeiro: Tip. Ao Luzeiro, 1912; **Centro Alagoano. Primeiro Centenário da Emancipação Política de Alagoas. Coletânea Mandada Publicar pelo Conselho Administrativo do Centro Alagoano Emanante da Proposta dos Srs. Drs. Taciano Acioli Nelson Machado e Francisco de Gusmão Castello Branco**, Rio de Janeiro: 1917. Essa coletânea é composta por: **Alvará Régio Decretando o Desmembramento Político de Alagoas da Capitania de Pernambuco; Discurso Oficial de J. M. Goulart de Andrade na Comemoração de Alagoas**, p. 11-19; **Artigo Publicado no “Jornal do Comércio” Pelo Dr. Luiz Gastão d’Escragnole Dória, Lente do Colégio Pedro II e Diretor do Arquivo Nacional**, p. 23-27; **Conferência no Rio de Janeiro, no Teatro Carlos Gomes, pelo Sr. Francisco de Gusmão Castello Branco**, p. 31-38 e **Notícia do “Jornal do Comércio” Sobre a Data Festiva do Centenário**, p. 41-42. Documento: **Ata da Sessão Magna de Instalação do Centro Alagoano no Rio de Janeiro**, Revista do IAGA, v II, n. 15, p. 171-172 **Estatutos**.

**CENTRO ALAGOANO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS** Criado em 1956, em Maceió: sendo Pedro Onofre Araújo um dos seus fundadores.

**CENTRO CÍVICO GLORIFICADOR DE BRAÚLIO CAVALCANTE** Segundo Hélio Cabral, foi fundado, em Maceió: para conhecimento dos fatos e julgamento do povo, do período em causa. O Centro, em carta a Clodoaldo da Fonseca, afirmava ter sido criado “a fim de que as gerações novas saibam que Alagoas redimiu-se do jogo oligárquico à custa do sangue glorioso dos desinteressados de vantagens egoísticas, isto é, daqueles que trabalharam em oficinas e nas elevadas regiões da espiritualidade.” (*Jornal de Alagoas*, 28/03/1913).

**CENTRO CULTURAL DE TRADIÇÕES NORDESTINAS DE ARAPIRACA/AL - CTNA** Fundado em 27 de novembro de 2010, tem a sua programação voltada para a divulgação dos artistas da região metropolitana do agreste, onde ocorrem apresentações folclóricas, gravações de programas de TV e manifestações artísticas e culturais. Sua sede é na Rua Coronel Vicente Ramos nº 85, Bairro Cacimbas (saída para Lagoa da Canoa).

**CENTRO CULTURAL DO SERTÃO** Fundado em Poço das Trincheiras, sendo Tobias Medeiros um dos seus fundadores.

**CENTRO CULTURAL EMÍLIO DE MAIA** Criado por um grupo de amigos de Emílio de Maia, tendo à frente Aylton Quintiliano, Oséas Cardoso, Aducto de Pereira, por certo o seu principal animador. Começa a funcionar com sessões semanais, na Rua do Hospício, na residência da família de Oséas Cardoso. Depois, suas sessões são transferidas para os altos da Drograria Central, na Av. Moreira Lima. Reuniam-se, às terças-feiras, cerca de 40 a 50 pessoas, e discutiam política, arte, assuntos filosóficos, sendo a poesia o foco de maior interesse. Rodrigues de Melo, Rui Medeiros, Arnaldo Jambo, Anilda Leão, Antônio Santos, Alves Mata, Donizetti Calheiros, Juca Vassalo, Georges Cabral, Aloísio Costa de Melo, Sílvio de Macedo, Zadir Cassela, Jucá Santos, Iracema Feijó, Francisco Valois, Jurandir Gomes, Eudes Jarbas de Melo, Aducto de Pereira, Augusto Vaz Filho, Cristiano Fernandes, Zoraida Brasileiro, Wanderley de Gusmão e Gonzaga Leão foram alguns dos seus integrantes. A paraibana Isabel Iracema Feijó da Silveira morou um período em Maceió: quando foi uma das participantes e presidente do Centro Cultural Emílio de Maia.

**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PALESTINA JOSÉ NOGUEIRA** Mantém, em Palestina, uma rádio CM Freq. 28,5 Khz.

**CENTRO DE BELAS ARTES DE ALAGOAS - CENART** Criado por Bráulio Leite Júnior, quando presidente da FUNTED, à qual o CENART era subordinado. Implantado por Walter de Oliveira e Gustavo Guilherme de Pontes Leite, ambos, diretores artísticos da FUNTED. Dirigido pela atriz Edna Pontes. Mantinha duas orquestras: uma de câmara, dirigida pelo maestro holandês Nicholas Gross Valle e outra sinfônica, sob a regência do maestro mexicano Armando Quezada. Contava, ainda, com um Conjunto de Quinteto de Metais, dirigido pelo maestro Antônio Guimarães, bem como com um coral infantil, conhecido por “As Andorinhas”, regido pela maestrina Maria Augusta, auxiliada pela professora Maria de Fátima e, para as atividades de expressão corporal, por Edna Pontes. O maestro Nicholas Valle foi ainda responsável pela formação de um coral de adultos. O CENART promoveu, entre outros cursos: Curso de Musicalização Infantil, para crianças acima de seis anos; Curso Livre de Música; Curso Profissionalizante, para professores de instrumentos de sopro, corda e percussão; Escolinha de Arte, para crianças de três a seis anos; Curso Livre de Artes Plásticas; Dança, em todas as suas modalidades; Curso Livre de Teatro, para formação de atores, direção e técnica em montagens teatrais; além de cursos intensivos de Serigrafia, Cerâmica, Vidro e Decoração. Foram inúmeros os professores do Rio de Janeiro, Recife, São Paulo: Belo Horizonte, João Pessoa e até de Buenos Aires trazidos para a realização desses cursos. Funcionava ao lado do antigo Seminário Diocesano.

**CENTRO DE ESTUDOS ASTRONÔMICOS DE ALAGOAS** A história do CEAAL começou em 1979, mas a data oficial da fundação é 22/04/1989, quando este se torna a primeira sociedade civil e sem fins lucrativos, em Alagoas, a se dedicar à Astronomia. O CEAAL compõe o Sistema Integrado de Núcleos de Ensino de Ciências - SINEC, e sua sede é na Usina Ciência da Universidade Federal de Alagoas-UFAL.

**CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS** Fundado em Maceió: em 1943, por Manuel Diégues Júnior, seu primeiro presidente. Tinha por finalidade discutir a realidade alagoana e os problemas regionais, dentro de uma visão interdisciplinar: econômica, social, histórica, sociológica, antropológica, sem exclusão da visão política ou ideológica. Dele fizeram parte, entre outros: Aurélio Viana, Rui Palmeira, Melo Mota, Luiz Lavenère, Afrânio Melo, Sebastião da Hora, Luiz Calheiros Júnior e Barreto Falcão.

**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ – CESMAC.** veja **FUNDAÇÃO JAIME DE ALTAVILA.**

**CENTRO DE MEMÓRIA DA JUSTIÇA ELEITORAL** Fundado em 06/02/2003. Acervo: Documentos e objetos que ilustram a trajetória histórica da Justiça Eleitoral.

**CENTRO ESPÍRITA AFRO DE UMBANDA** Fundado por Rosalvo, no povoado Mata Escura, em Viçosa. Seu segmento é Umbanda com Nagô. Suas festividades são nos dias 17 de maio, 27 de junho e 08 de dezembro. Responsável: Mareleide Batista. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO ESPÍRITA ALAGOANO “MELO MAIA”** Fundado em 15/01/1899, com a finalidade de realizar “o estudo teórico e prático da doutrina espírita em todas as suas modalidades e métodos de fundo científico e moral”. Primeira diretoria: Aderbal de Arecipo, Presidente; Fernando Malta de Campos, vice-presidente; Violeta Leite Oliveira, 1ª. secretária; Manoel de Lins Costa, 2º. secretário; Crisanto do Nascimento Carvalho, tesoureiro; Luiz Xavier Machado, vice-tesoureiro; Erasmo de Almeida Porangaba, orador e Izabel de Amorim Chaves, bibliotecária. Obras: **Estatutos**, Maceió: Casa Ramalho, 1952.

**CENTRO ESPÍRITA PALÁCIO DE OGUM** Fundado em 19/06/1998, em Viçosa. Seu segmento é Umbanda com Anagô. O Terreiro do Padrinho Rosalvo, como os filhos/as de santo o denominam. Suas festividades são realizadas nos dias 17 de maio, 12 de outubro e 08 de dezembro. Responsável: Pai de Santo Rosalvo Ferreira dos Reis. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO ESPÍRITA PRETO VELHO** O terreiro existe desde a década de 1940. Responsável Pai de Santo Emídio Correia da Paz, Exu Furacão. Datas festivas: 17 de maio, 12 de outubro e 8 de dezembro. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE ALAGOAS – CEFET.** Sua história se inicia com a criação, em 23/09/1909, por decreto do Governo Federal, que implantou, em todo o País, as escolas industriais. Suas denominações foram muitas: Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas (1909); Liceu de Artes e Ofícios (1937); Escola Industrial de Maceió (1942); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956); Escola Industrial Federal de Alagoas (1965); Escola Técnica Federal de Alagoas (1968) e, finalmente, em 1999, a denominação acima. Pela Lei 3.552, de 16/02/1959, alterada pelo Decreto-Lei 796, de 27/8/1969, sofre mudanças, quando se torna uma autarquia com a finalidade de ministrar ensino profissionalizante do segundo grau e manter cursos técnicos, como os de Mecânica, Eletrotécnica, Estradas, Edificações, Química Industrial e Eletrônica. Posteriormente, no final dos anos 90, após aprovação de diversos projetos pelo Ministério da Educação, promoveu-se uma modificação estrutural com a finalidade de garantir os diversos níveis de ensino.

**CENTRO LITERÁRIO ESTUDANTESCO DE MACEIÓ** Fundado em fevereiro de 1893, teria existido apenas até 08/07/1894. Presidente honorário: Manoel Balthazar Pereira Diégues Júnior; presidente efetivo: João Marques Castor; vice-presidente: Alfredo Egídio de Oliveira; 1º secretário: José Barbosa de Araújo Pereira; 2º secretário: Antônio Francisco de Abreu; orador: Francisco Henrique Moreno Brandão; tesoureiro: Vital Moreira Jobim; arquivista: Hypólito Paurilio da Silva. Em 08/07/1894, publicou a revista **Dous de Julho**, comemorativa do 1º aniversário.

**CENTRO NOSSA SENHORA DO CARMO** Fundado pela mãe Teresinha dos Santos, em Porto de Pedras. Realiza festividades nos dias 08 de dezembro, 16 de fevereiro, 23 de junho, 20 de julho, 24 de agosto e 27 de setembro. Possui 128 filhos da casa. É associado à Federação dos Candomblés e Umbandistas Brasileiros do Estado de Alagoas. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CENTRO SOCIAL ESPORTIVO** Clube de Futebol. Criado, em Palmeira dos Índios, em 19/04/1947.



**CENTRO SOCIAL FEMININO** citado em ?. Segundo **DÉCADA de 30**, folheto FF- 10, FUNTED.

**CENTRO SPORTIVO ALAGOANO (CSA)** Fundado em 07/09/1913, inicialmente com a denominação de Centro Sportivo 7 de Setembro, depois mudado, em 1915, para Centro Sportivo Floriano Peixoto e, finalmente, em 13/04/1918, passou a denominar-se Centro Esportivo Alagoano. Sua primeira sede foi na antiga Chácara Wücherer, no Centro. Conquistou, em 1928, o seu primeiro título de campeão. Recordista em títulos do Campeonato Alagoano de Futebol profissional, com 37 conquistas, sendo que por três vezes foi tetracampeão estadual. Em nível nacional, o CSA esteve presente em 12 edições da Série A do Campeonato Brasileiro, a partir de 1971, em 8 da Série B do Brasileiro e outras 13 da Copa do Brasil. É ainda o único clube do futebol alagoano a ter participado de um torneio internacional oficial, a Copa Conmebol de 1999, tendo chegado à decisão do torneio sul-americano, feito jamais igualado por equipes norte-nordeste brasileiras em competições da Confederação Sul-americana do Futebol. Sua diretoria para o período de 2014/2015: Presidente executivo, Roberto Tavares Mendes; vice-presidente geral, José Lumario V. Rodrigues; vice-presidente administrativo, Milton Pereira dos Santos; vice-presidente financeiro, Cicero Rafael Tenório da Silva; vice-presidente jurídico, Walmar Paes Peixoto; vice-presidente de marketing, Breno Gama; vice-presidente médico, Geraldo José A. Lessa; vice-presidente de futebol profissional, José Raimundo de A. Tavares; vice-presidente de futebol amador, José Francisco dos Santos; vice-presidente patrimonial, Raniel de Holanda Teixeira; vice-presidente social, Fernando José Pedrosa de Barros e presidente do Conselho Deliberativo, Silvio Rogério Dias Camelo.

**CEOCOCES** Grupo indígena.

**CERES, Heliônia ... de Melo e Mota** (Maceió - AL 06/07/1927 – Maceió - AL 02/02/1999). Professora, jornalista. Filha de Manoel Procópio de Melo Júnior e Maria Izabel Wanderley de Melo. Licenciatura em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia do Recife (1952). Ingressa no jornalismo, em 1957, ainda no Recife. Cursos de Especialização: em Língua e Literatura Italiana, no Instituto Italiano de Cultura (1964), no Rio de Janeiro; em Teoria da Literatura, na Universidade Federal de Minas Gerais (1972); em Literatura Brasileira, Universidade de São Paulo (1975). Frequentou, ainda, o 1º e o 2º Cursos de Preparação para Televisão Educativa, CENAPE (1969 e 1970); Especialização em Linguística Aplicada, na UFAL; Curso de Histoire de L'Art, Université D'Eté, Versailles, France, 1981. Catedrática de Língua e Literatura Italianas da Faculdade de Filosofia da UFAL. Foi responsável pela Gazeta Feminina, Jornal Gazeta de Alagoas (1953-1955). Lecionou Língua Francesa no Colégio Santíssimo Sacramento (1953), professora titular de Português e Francês no Colégio Estadual Moreira e Silva (1957-63). Professora Língua e Literatura Italiana, UFAL (1961-73). Sócia do IHGAL, tendo tomado posse em 25/05/94, na cadeira 14. Membro da AAL onde ocupou a cadeira 12. Membro, ainda, do Grupo Literário de Alagoas e da Associação Alagoana pelo Progresso Feminino, da qual foi vice-presidente. Academia Brasileira de Letras (sócia-correspondente); Pen Club do Brasil (sócia-correspondente); Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Femininos. Obras: Conto **Fanny Modas 1º Degrau**, 1968. (Menção Honrosa da AAL); conto **A Tragédia** (Prêmio Guimarães Passos); **Contos nº 1**, Maceió: DEC/Imprensa Oficial, 1967, Série Ficção Alagoana, v. IV (contos); **Contos nº 2**, Maceió: DAC/Imprensa Oficial, Série Ficção Alagoana, 1975. (Prêmio Romeu de Avelar); **Contos n. 3**, DAC/SEC, Imprensa Universitária, 1975, prêmio Marinho Nordeste, (prefácio de Ricardo Ramos); **Reflexões**, Maceió: SERGASA, 1977, capa e ilustrações de Hércules (crônicas); **Contos: Coletânea**, Maceió: SERGASA, 1981; **Guimarães Passos, Vida e Obra**, Fascículo 1/10 da Série "Difusão de Alagoanos Ilustres", Maceió: Imprensa Universitária, 1984 (biografia); **Rosália das Visões**, São Paulo: Canopus Editora, 1984 (contos) (Prêmio Romeu de Avelar); **Contos - Coletânea**, Maceió: SERGASA, 1981; **O Auto da Tentação** (teatro, comédia); **O Advinhas** (teatro); **O Profeta** (teatro); **Aloysio Branco - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Sabino Romariz - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Rosalvo Ribeiro - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Hekel Tavares - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Jayme de Altavila - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Breno Accioly - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Arthur Ramos - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Tavares Bastos - Vida e Obra**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984; **Carlos Paurílio**, Maceió: DAC/SENEC, Série Difusão de Alagoanos Ilustres, 1984 (todos os nove, biografias); **La Légende des Amazones**, França, 1984 (prêmio viagem a Paris); **A Procissão dos Encapuzados e Outros Contos**, Maceió: EDUFAL, 1989; **Molière L' Educateur Contemporain** (ensaio); **Estudo da Preposição De e a sua Evolução Para as Línguas Neo-Latinas** (monografia); **Cabras-machos (Grande Crônica de Santa Cruz)**, Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra, 1989 (novela); **O Conclave**, Recife, FUNDARPE, 1994 (novela); **Olho de Besouro**, Curitiba: HDLivros, 1998 (contos); **Selma Bandeira, A Combatividade no Parlamento**, em Memórias Legislativas, Doc. n. 10, Maceió: 22/2/1998; **Octávio Brandão, o Libertário**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Linda Mascarenhas, Vida e Desempenho**, Maceió: EDUFAL, 1989, ambos na Série Alagoas, Terra e Orgulho. Monografias e Estudos: **Estudo da Preposição DE e sua Evolução Para a Língua Italiana**; **Molière, Féministe au XVème Siècle**; **A Revolução Francesa, Ontem e Hoje**; **Estudos de Elementos Zoomórficos no Romance Angústia (Graciliano Ramos)**; **Feitosa, Casa 12**, Revista da AAL, n. 15, p. 121-124 (conto);

**Destino do Escritor**, Revista da AAL, n. 15, p. 229-237 (discurso); **Júri Popular**, Revista da AAL, n. 17, p. 65-66. Com o conto **Os Labirintos da Alma**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos** de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 249- 251 e, ainda, com **A Procissão dos Encapuzados** e **Itinerário em Megalândia**, participou da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 38-40 e 41-43, respectivamente. Posteriormente, com **Encontro no Escuro**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda. 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita; como, também, com **A Geladeira**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 127-130. Peças teatrais: **A Travessia**, (monólogo); **A Morte de Julião Tavares, em 3 Vozes - Para Teatro**; **O Machão e a Feminista** (comédia); **O Auto da Tentação** (comédia), todos inéditos; **Glosas para Venúzia. À Guisa de Prefácio**, in **Tricotando o Tempo de Venúzia de Barros Melo**. Colaboradora em *Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas*, **Folha Literária** e em periódicos do Departamento de Letras Vernáculas da UFAL. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho.

**CERQUEIRA, Antônio Tenório de** (?). Muito cedo viveu em Bom Conselho e depois em Recife, onde comerciou. Obras: **Manhãs de Estio**, Recife: Imp. Industrial, 1905; **Migalhas (contos)**; **Meu Calvário** (opúsculo).

**CERQUEIRA, Benedito Hybi** (?). Secretário de estado. Toma posse, em 17 ou 19/09/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, no governo Lamemba Filho, cargo do qual é exonerado, em 02/10/1967. Posse, também, em 09/03/1972, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, dele sendo exonerado em 15/03/1975, ao final do governo Afrânio Lages. Obra: **Potencialidades de Alagoas**, Maceió: [s. ed.] 1973.

**CERQUEIRA, Deborah Maria Correia** (AL). Escritora, advogada. Estudou no Centro de Educação Tecnológica - CEFET-AL. Graduada em Direito. Com o poema **Soneto à Lua** foi selecionada para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta de Alagoas, 2002, p. 72. Com **Classificados**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª Região, 2006., apresentação de Pedro Inácio da Silva, pg. 17.

**CERQUEIRA, Evilásio Soriano de** veja **SORIANO, Evilário ... de Cerqueira**.

**CERQUEIRA, Francisco de Paula M.** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43, titular em 54-55, 56-57, 1858-59 - nesta última, a primeira eleição a realizar-se por círculos, eleito pelo 1º círculo, e 62-63, a primeira a realizar-se por distritos, quando foi eleito pelo 2º distrito.

**CERQUEIRA, Hermino de Paula Mesquita** (?). Deputado provincial na legislatura 1880-81.

**CERQUEIRA, Humberto Silva de** (Penedo - AL 1915 - ). Pintor. Autodidata. Morou na cidade de Iguaba, no antigo estado do Rio de Janeiro, razão pela qual muitos dos seus trabalhos foram paisagens das salinas do litoral fluminense, com seus grandes cata-ventos. Principais coletivas: Participou dos V, VII, VIII, IX, X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Salão Nacional de Arte Moderna, recebendo certificado de isenção de júri em 1965; 1957 - Salão do MAR, Rio de Janeiro, (DF); 1958 - Salão da Estrada, Rio de Janeiro (DF); 1960 - Ia. Bienal Interamericana do México; 1964 - 1º Salão de Arte de Brasília; 1966 - Galeria Macunaíma, Rio de Janeiro (GB) e Youth For Understanding, nos Estados Unidos; 1967 - IX Bienal de São Paulo e Mostra do Concurso de Caixas na Petite Galerie, Rio de Janeiro (GB); 1966, 1979 e 1980 - II e III Salão Nacional de Artes Plásticas. Individuais: Galeria Oca, Rio de Janeiro (GB), em 1960, 1962, 1964 e 1966; 1972 - Galeria do Clube Caiçaras, Rio de Janeiro, (RJ); 1976 - Quadrante Galeria de Arte e Galeria Meca; 1979 - Galeria Sergio Milliet, na FUNARTE, Rio de Janeiro; 1981- Galeria IBEU, Rio de Janeiro; 1989 - Museu do Ingá, Niterói.

**CERQUEIRA, Idelfonso de Paula Mesquita** (?). Obras: **Anaes da Assembleia Provincial das Alagoas. 1ª Sessão da 23ª Legislatura Aberta em 16 de Abril de 1880. Colegidos por Idelfonso de Paula Mesquita Cerqueira - Estenógrafo e João Alberto Ribeiro, Oficial Major da Secretaria da Assembleia**, Maceió: Tip. do Liberal, 1880; **Anaes da Assembleia Legislativa Provincial das Alagoas. 2ª Sessão da 23ª Legislatura Aberta em 27 de Abril de 1881. Colegidos por Idelfonso de Paula Mesquita Cerqueira - Estenógrafo e João Alberto Ribeiro, Oficial Major da Secretaria da Assembleia**, Maceió: Tip. do Liberal, 1881; **Anaes da Assembleia Legislativa Provincial das Alagoas. 2ª Sessão da 25ª Legislatura Aberta em 16 de Abril de 1885. Colegidos por Idelfonso de Paula Mesquita Cerqueira - Estenógrafo**, Maceió: Tip. do Diário da Manhã, 1885. Desse último, a Biblioteca Nacional possui um exemplar.

**CERQUEIRA, José de Aguiar** (Maceió ? AL). Compositor. Autor de **Aperta, CRB**, Maceió: Litografia Trigueiros (tango, carnaval de 1922).

**CERQUEIRA, Louise Maria Martins** (AL?). Escritora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2011). Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado, UFAL, em andamento desde 2012, com a tese: **Fala Ribeirinha**

**e Paisagem em Transformação Investigando Memórias de Penedo AL.** Curso Regular de Língua Inglesa, Casa de Cultura Britânica, UFAL (2003-07). Colaboradora na UFAL (2009-11). Estágio na Jadson Amorim Arquitetura (2010-11). Obra: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Flora Paim, Alice Mesquita Jardim, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago, (Coleção Grandes Obras e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Brasília/IPHAN, 2012.

**CERQUEIRA, Luiz da Rocha** (União dos Palmares - AL 31/01/1911 - Rio de Janeiro - RJ 06/01/1984). Médico, professor. Filho de José Narciso de Cerqueira e Francisca da Rocha Cerqueira. Estudou no Grupo Escolar Torquato Cabral, em Capela. Curso secundário no Liceu Alagoano, ao mesmo tempo em que trabalhava como bancário. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Recife (1939). Atuou como interno voluntário no Hospital de Alienados da Tamarineira, em Recife. Após concurso público, foi nomeado Auxiliar Técnico do Serviço de Higiene Mental, atuando no citado hospital. Mora em Sergipe, onde dirigiu o Hospital Colônia Eronildes Carvalho, em Aracaju. Em 1943, muda-se para a Bahia, onde cria o Sanatório Bahia, o primeiro hospital psiquiátrico desse estado. Em 1945, concorre ao concurso de Livre Docência da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Em 1949, passa a residir no Rio de Janeiro onde, entre outras atividades, exerce a chefia da Clínica Psiquiátrica do INPS. Demite-se, em 1974, para tornar-se professor adjunto na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (SP), onde permanece até 1981. Foi coordenador de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, onde promoveu reformas na assistência psiquiátrica, inclusive criando a Emergência Psiquiátrica. Obras: **Pela Realização em Psiquiatria; Por Uma Psiquiatria Social; Psiquiatria Social**; diversos trabalhos especializados na revista **Neurobiologia**, de Recife.

**CERQUEIRA, Miguel Joaquim de** (?). Representante à Constituinte de 1822, magistrado. Eleito para a Assembleia Constituinte de 1822, porém não tomou assento.

**CERQUEIRA, Nayra ... Ferreira** (Palmeira dos Índios -AL 10/01/1977). Artesã, designer, arquiteta. Filha de Aldemir Araújo Ferreira e Gilene Cerqueira Ferreira. Formação em Letras, UNEAL, Palmeira dos Índios (2003). Especialista em Literatura Brasileira e Língua Portuguesa, pela AAL/ UNICID (2004). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, CESMAC (2012). Arquiteta e proprietária da HABITAT, desde 2011. Obra: Colar, brinco e pulseira (nylon, missangas e murano), in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**CERQUEIRA, Nely Targino do Valle** (PE ?). Escritora, professora, química e biotecnóloga. Curso técnico/profissionalizante, CEFET-AL (1986). Graduação em Química Bacharelado, UFAL (1995). Graduação em Química Licenciatura, UFAL (2000). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (1998). Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2005). Mestranda em andamento em Recursos Hídricos e Saneamento, UFAL (desde 2011). Outros cursos: Web Designer, Microlins (2008). Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, UFAL (2011). Professora da FAA (2000-06); do CESMAC, desde 1998; da FUNESA, desde 2004; da UNEAL (2011-12). Artigos em periódicos: **{1a(1aalfa, 5beta,9aalfa)}-1,1a,4,5,7,8,9,9a-Octahydro-3-hidroxy-1,1,2,5-tetrameyil-7-methylene-6H-cyclopropa-[3,4]cyclohept[1,2-e]inden-one**, juntamente com Carlos Alberto de Simone, Mariano Alves Pereira, Marícia Oliveira Fonseca Goulart, in *Acta Crystallographica. Section C, Crystal Structure Communications*, Inglaterra, 2000, v. C56, p. 566-567; **Crystal Structure of 2,2-dimetyl-naphtho[1,2b]1,2-dihydrofuran-4,5-dione(C14H12O3)**, com Carlos Alberto de Simone, Mariano Alves Pereira, Marícia Oliveira Fonseca Goulart, in *Zeitschrift für Kristallographie. New Crystal Structures*, Alemanha, v. 216, p. 603-604, 2001; **Determinação de Propriedades Importantes na Relação Estrutura-Atividade de Derivados do Lapachol**, juntamente com L. M. Almeida, Carlos Alberto de Simone, Mariano Alves Pereira, Marícia Oliveira Fonseca Goulart, Antonio Ventura Pinto, in *Revista Semente*, 2006, v. 1, p. 124-141; **Determinação de Estrutura Cristalina e Molecular por Difração de Raios X de Naf-toquinona Ativa contra o Tripanosoma Cruzi**, com Carlos Alberto de Simone, Antônio Ventura Pinto, Marília Oliveira Fonseca Goulart, in *Revista Semente*, 2007, v. 2, p. 26-30; **Segregação, Acondicionamento e Identificação de Resíduos Químicos na FCBS do Centro de Estudos Superiores de Maceió**; juntamente com Ana Patrícia Ferreira Barbosa, Raphael Leite Melo, Araújo Fonseca Saskya, in *Revista Semente*, 2008, v. 3, p. 1-196; **Avaliação da Qualidade da Água em Unidades de Diálise da Cidade de Maceió**; com Andrezza Parente de Siqueira, in *Infarma*, Brasília: 2009, v. 21, p. 24-31; **Theoretical Evaluation and Classifications of Potential Antimalarial Phenazine Compounds**, juntamente com Tânia M. B. e Silva, Sheyla W. D. Silva, F. M. Santos, T. F. Oliveira, R. L. Ziulli, Carlton A. Raft, in *Letters in Organic Chemistry*, 2011, v. 8, p. 1-11. Membro do corpo editorial da *Revista Ambiental*, desde 2008.

**CERQUEIRA, Nilton de Albuquerque** (Maceió-AL 06/06/1930). Deputado federal, secretário de estado no RJ, militar. Filho de Nelson de Albuquerque Cerqueira e Elita de Albuquerque Cerqueira. Estudou no colégio dos maristas, em Fortaleza e mudou-se para o Rio de Janeiro. Cursou a Academia Militar de Agulhas Negras e a Escola de Comando e Estado Maior. Na carreira militar, comandou o Regimento Sampaio (RJ), a Polícia Militar do Rio de Janeiro e a Brigada Escola, também do



Rio de Janeiro. Foi adido Naval e do Exército junto à Embaixada do Brasil, em Quito, Equador (1983-85). Presidente do Clube Militar, no Rio de Janeiro, nas gestões 1990/92 e 1992/94. Foi eleito deputado federal, pelo Rio de Janeiro, na legenda do Partido Progressista (PP), para a legislatura 1995-1999. Assumiu, em maio de 1995, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1998. Nesse mesmo ano, tenta, sem êxito, a reeleição a deputado federal.

**CERQUEIRA, Samara Joycy Timoteo** (Ouro Branco – AL 28/01/1989). Escritora, pesquisadora. Filha de Júlio César Melo de Cerqueira e Nilva Gomes Timoteo de Cerqueira. Iniciou seus estudos em Ouro Branco, nas Escolas Municipais Antônio Xavier de Carvalho e Augusto Alves da Graça. Por um curto período, estuda em João Pessoa-PB. Volta a viver em Ouro Branco, onde inicia o curso fundamental na Escola Estadual Professora Joanita de Melo, sendo que a 2ª série foi em Maceió; e as restantes naquela Escola Estadual de sua terra natal, bem como o ensino médio. Graduada em História pela UFAL (2013). Pesquisadora de projeto de tombamento das igrejas em Maceió: pelo IPHAN, onde estagiou. Integrou, em Alagoas, como pesquisadora bolsista, financiada pela Associação Cultural do Arquivo Nacional e o Grupo de Estudos História Social e Política, da UFAL, o projeto nacional *Memórias Reveladas*, através do APA. Obra: Artigo em periódico: **Movimento Estudantil X Ditadura Militar: Uma Opressão Que Não Cala o Grito Por Liberdade**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 403-414.

**CERQUEIRA, Sérgio Alves** (?). Secretário de Estado. Toma posse, em 10/01/2003, na Secretaria Extraordinária Regional Agreste e Baixo São Francisco, no governo Ronaldo Lessa.

**CERQUEIRA, Thelma ... de Araújo** (Atalaia - AL 27/09/1929). Escritora, taquígrafa, professora. Filha de Adelino Cavalcante Cerqueira e Primitiva Cavalcante de Medeiros. Ensino fundamental no Grupo Experimental (1942). Fez admissão na Escola Doméstica e Profissional, para Secretária, onde aprendeu Taquigrafia (1946). Somente em 1960 fez o Artigo 100 no Instituto de Educação. Ingressou na ALE em 1947, e foi a primeira Taquígrafa profissional da ALE-AL, até a sua aposentadoria. Foi professora de Taquigrafia na ALE, Câmara Municipal e aulas particulares, formando toda uma geração de taquígrafos. Obra: **Aulas de Taquigrafia**, Maceió: Sergasa, 1995.

**CERULLO, Flávia Campos** (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, professora, arquiteta, consultora. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2006) com o TCC: **As Águas do Capibaribe e os Movimentos da Paisagem Urbana do Recife**. Mestrado em Urbanismo, UFRJ (2009) com a dissertação: **Olhares e Memórias: Representações Históricas do Rio São Francisco e da Paisagem Urbana de Penedo – AL**. Atuou na UFAL: Bolsista Programa Educação Tutorial (2002-06), Professora (2011-12), Consultora, desde 2008 e Pesquisadora, desde 2003. Na UFRJ: Estagiária (2007). Pesquisadora no IFPP-Instituto de Fomento a Políticas Públicas (2008-09). Consultora do IPHAN/DF (2009-10). Arquiteta na Prefeitura Municipal de Penedo - PMP, desde 2011. Obras: Capítulos de livros: **Construindo a Paisagem com os Viajantes: Penedo e o Rio São Francisco**, in **Coleção Paisagens Culturais: Interfaces entre Tempo e Espaço na Construção da Paisagem Sul-Americana**, Carlos G. Terra, Rubens de Andrade (orgs.), Rio de Janeiro: EBA Publicações, 2008, v. 2, p. 155-162. **Icônografia Histórica Santanense**, juntamente com Luiz Sávio de Almeida, in **Sertão Glocal: Um Mar de Ideias Brota às Margens do Ipanema**, José Marques de Melo; Rossana Gaia (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 355-384.

**CESAMA – Centro de Ensino Superior Arcanjo Micael de Arapiraca**. Faculdade particular. Fundada em AL no dia 08 de Novembro de 2002. Reitor Cícero Torres Sobrinho. Cursos de graduação

**CÉSAR NETO, Manoel** (Cacimbinhas - AL 14/04/1947). Professor, advogado. Procurador do Distrito Federal. Professor do Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Humanos. Membro benemérito da Real Academia de Letras de Lisboa. Obra: **Verbo Encantado**, poesia, mimeografia; participou da antologia **Em Canto Cerrado**, 1979, org. de Salomão Sousa.

**CÉSAR, Martinha** (AL ?) Escritora. Com as poesias **No Meio da Titela, Desalinhado e Dá Gosto de Espiar**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 153-156, 2007.

**CESSE, Eduarda Ângela Pessoa** (?). Escritora, professora, pesquisadora. Graduação e Doutoranda em Sociologia pela UFPB. Obra: Capítulo de livro: **A Política de Saúde no Brasil e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na Ótica do Direito à Saúde: Fragilidade e Desafios**, juntamente com Nilza Maria Cunha e Annick Fontbonne, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 321-338.

**CET AL – Centro de Educação Tecnológica de Alagoas** Em 23 de janeiro de 2002, a fundação Alagoana de Pesquisa e Cultura – FAPEC, através da Portaria nº 160 do Ministério de Educação – MEC, foi credenciada para a implantação do Centro de Educação Tecnológica de Alagoas – CET-AL, com autorização para funcionamento de Cursos Superiores de Tecnologia. Logo após, em setembro de 2004, o MEC homologou o Decreto nº 5.225/04 que transformava todos os Cen-

tros de Educação Tecnológica do País em Faculdades de Tecnologia, por isso a mudança de CET/AL para FAT. A partir de então, a FAT, Instituição mantida pela FAPEC, tornou-se uma opção de formação, informação científica e tecnológica. A oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, pela FAT, representa uma resposta do setor educacional às necessidades e demandas do mercado de trabalho alagoano e contribui de forma direta para o crescimento do Estado, ministrando educação profissional de qualidade, disseminando o “saber” de forma acessível, valorizando o desenvolvimento da pessoa e o seu preparo para o exercício da cidadania.

**CHAGAS, Antônio José da Cunha** (PE?). Secretário de estado, agrônomo. Toma posse, em 15/03/1971, na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, cargo do qual é exonerado, em 15/03/1975, ao final do governo Afrânio Lages.

**CHAGAS, Arnaldo Petrucio** (Maceió - AL 03/08/1939 – Maceió - AL 07/04/2012). Escritor, radialista, compositor, procurador de Justiça. Filho de Arlindo Chagas e Maria de Lourdes Chagas. Graduou-se em Direito, UFAL (1968). Extensão universitária: Legislação Fiscal (1969); Recursos na Superior Instância (1974); Especialização em Direitos Humanos, Instituto Interamericano de Direitos Humanos, Ministério da Justiça e UnB. Na década de 60, atuou como radialista, apresentando programas de sucesso nas rádios *Progresso*, *Gazeta*, *Difusora* e *Palmares*. Como narrador esportivo, fez parte da primeira equipe de esportes da Rádio *Gazeta* e foi o primeiro a narrar, para Alagoas, um jogo da Seleção Brasileira pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970, direto do Maracanã. Também, pela Rádio *Gazeta*, comentou jogos da Copa do Mundo de 1998, realizada na França. Foi o primeiro a transmitir um jogo interestadual pela *TV Gazeta de Alagoas*. Foi Diretor-Geral da Rádio *Difusora* de Alagoas. Ingressou no Ministério Público aprovado em concurso público realizado em 1977, sendo nomeado em 1981. Aposentou-se em 2009, como primeiro Procurador de Justiça Cível. Sócio-fundador do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). Compositor, autor das músicas constantes dos CDs: **Ser Feliz É Te Amar**, com cantores diversos, e **Gestalteando – Uma Conversa no Barzinho**, com a cantora Ana Costa. Obras: **O Agente Francês**, Maceió: Nossa Livraria Editora, 2010, prefácio de Márcio Canuto; **Gestalteando – Uma Conversa de Barzinho**, São Paulo: Scortecci Editora, 2012.

**CHAGAS, Arnon** (Maceió - AL 27/08/1934 – Maceió - AL 04/08/2008). Economista, contabilista, secretário de estado, professor. Filho de Arlindo Chagas e Maria de Lourdes Chagas. Curso primário no Grupo Escolar D. Pedro II, ginásial e científico no Colégio Liceu Alagoano. Em 1950, foi morar em Cuiabá-MT onde fez o curso de técnico agrícola. Morou em Rezende – RJ onde iniciou seu curso de técnico em contabilidade. Em 1954 retornou a Maceió: onde conclui o curso de Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio (ETC). Graduado em Economia pela UFAL (1964). Na década de 50, como jogador, foi campeão pelo Capelense. Contador Geral do Estado de Alagoas (1974-75). Diretor geral das Organizações Arnon de Mello (1975-77). Membro efetivo do Conselho Federal de Contabilidade (1988-90). Professor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFAL (1970-94). Em 1992 foi candidato a vice-reitor na chapa encabeçada pelo prof. Gilberto de Macedo. Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA/UFAL (1992-94). A convite de Teotônio Vilela, comandou o jornal *Tribuna*. Secretário da Fazenda do Município de Maceió: na gestão do prefeito Ronaldo Lessa. Toma posse, em 03/01/1999, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, onde permanece até agosto de 1999, no primeiro governo Ronaldo Lessa.

**CHAGAS, Arlene Pereira** (AL). Obra: **Atos Ilícitos**, Maceió: 1971.

**CHAGAS, Clerisvaldo Braga das** (Santana do Ipanema - AL 02/12/1946 ). Escritor, professor. Filho de Manoel Celestino das Chagas e Helena Braga das Chagas. Fez o primário no Grupo Escolar Padre Francisco Correia e o Ginásial no Ginásio Santana, concluindo em 1966. O Científico realizou nos Colégios Guido de Fontgalland, e Moreira e Silva. Formado em Geografia pela FUNESA, concluiu sua Licenciatura Plena na AESA - Faculdade de Formação de Professores de Arcoverde, em Pernambuco (1991). Especialista em Geo-História pelo CESMAC (2003). Foi pesquisador do IBGE. Lecionou História, Filosofia e Sociologia em diversas escolas estaduais. É professor da rede estadual nas disciplinas de Geografia, História e Arte. Membro fundador do Fundamental Maior do Instituto Sagrada Família, como também da ACALA e das Escolas Cenicistas de Carneiros, Dois Riachos e Ouro Branco. Foi membro fundador do 4º teatro de Santana (Teatro de Amadores Augusto Almeida). membro fundador da Academia Interiorana de Letras de Alagoas “C ACILAL. Foi redator de encartes do *Jornal de Alagoas* e *Jornal do Sertão*. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira 17. Obras: **Ribeira do Ipanema**, Tipografia Nordeste, 1977, capa de Adeílson Alves Santos (romance); **Carnaval do Lobisomen**, 1979 (conto); **O Coice do Bode**, 1983 (humor maçônico); **Floro Novais, Herói ou Bandido?**, 1985 (documentário romanceado); **A Igrejinha das Tocaias**, 1992 (episódio histórico santanense em verso); **Defunto Perfumado**, 1982 (romance); **Geografia de Santana**, 1978 (didático); crônica em revista “C **Macaco**, colunas em jornal e **DC Sertão Brabo** “C dez poemas engraçados; **Ipanema, um Rio Macho**, 2012 (paradidático). Carlos Moliterno, na Revista da AAL, n. 9, p. 125-126, afirma

ter Clerivaldo Chagas escrito o livro **Deuses do Mandacaru**. Atualmente escreve crônicas, diariamente, para o seu **Blog** no portal sertanejo **Santana Oxente**, onde estão detalhes biográficos e apresentações do seu trabalho.

**CHAGAS, Edson** (Catende - PE 1901 - ?? 1958 ?). Cineasta, ourives e fotógrafo. Chega a Maceió em novembro de 1930. Escreveu, juntamente com Ernani Rocha Passos, o roteiro e foi o cinegrafista, diretor, argumentista e produtor do primeiro filme alagoano de longa metragem: **Um Bravo do Nordeste**. Filmado em União dos Palmares, dele participaram Antenor Bitencourt, Nice Aires, Elizabete Montenegro, Ernani Passos e Francisco Rocha. Estreou, em 08/05/1931, no cine Capitólio, e foi apresentado em outros cinemas de Maceió e em algumas cidades do interior. Ainda em 1931, produziu **Alagoas Jornal n. 2**, e **Saída dos Expectadores da Matinée do Cine Capitólio**, documentários. Entre os trabalhos que realizou fora de Alagoas, destaca-se **Aitaré da Praia**, considerado um importante filme da cinematografia brasileira, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CHAGAS NETO, João Francisco das** (Santana do Ipanema - AL 15/07/1950). Escritor, engenheiro agrônomo. Filho de Antonio Francisco da Silva e Dirce das Chagas e Silva. Primário na Escola Imaculada Conceição e ginásio no Ginásio Santana (1963-66). Científico no Colégio Estadual Moreira e Silva (1969). Engenheiro Agrônomo, Escola de Agronomia da UFPB, Areia (1973). Pós-graduação em Engenharia da Qualidade na Universidade Anhanguera, em Campo Grande -MS (2010). Foi extensionista rural na Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural de Alagoas ANCAR-AL, nos municípios de Maribondo e Cacimbinhas (1974-07/1975). Engenheiro Agrônomo: na Usina São Simeão, Muciri (07/1975-07/1985), na Usina Santa Maria, Areia-PB, (1985-10/1986) e na Usina João de Deus. em Capela (05/1987-07/1991). Diretor de Produção na Destilaria Brasilândia-DEBRASA, Brasilândia-MS (07/1991-07/2002). Diretor de Recurso Humano Corporativo no Grupo José Pessoa (08/2002-09/2003). Diretor de Produção na Companhia Brasileira de Açúcar e Álcool, CBAA - Sidrolândia-MS (10/2003-02/2011). Gerente Agrícola na Usina Floralcool, Flórida Paulista-SP (07/2011-04/2012). Diretor Industrial na Usina Santa Maria, Porto Calvo, 05/2012. Sócio Fundador, da Academia Santanense de Ciência Letras e Artes, onde ocupa a cadeira nº 26, cujo Patrono é Otávio Cabral de Vasconcelos. Coordenou, juntamente com o Diretor do Portal Maltanet, José Malta Fontes Neto, os lançamentos dos Livros **À Sombra Do Umbuzeiro** - 2006, **À Sombra Do Juazeiro** - 2010 E **À Sombra Da Quixabeira** - 2012, coletânea de artigos, crônicas, contos, poemas, poesias de diversos colaboradores do Portal, dentre os quais estão seus trabalhos.

**CHÃ PRETA** Município. “Sua colonização teve início por volta de 1865, onde hoje está o prédio da prefeitura, local da sede da fazenda Chã Preta. O movimento da localidade, que manteve o nome de Chã Preta, foi aumentando e, em 1909, foi criada a feira. A primeira capela - de Nossa Senhora da Conceição - foi construída na mesma época, em terreno doado por Terezinha de Jesus Brandão. De 1938 a 1947, a cidade ficou abandonada pelos administradores de Viçosa, e iniciou-se um movimento em defesa de sua emancipação. Essa disposição causou um fato inédito: a subordinação de Chã Preta a Correntes, município pernambucano, para onde o movimento local foi transferido.” Com a Constituição de 1946, Chã Preta passou a ter representação na Câmara de Vereadores de Viçosa. Liderado por José Firmino Teixeira de Vasconcelos, Isidoro Teixeira, Armando Soares e o então governador Luiz Cavalcante, o movimento de emancipação acabou vitorioso, com a criação do município em 03/02/1962, pela Lei 2.432, e sua instalação, em 11/03/1962. Desmembrado de Viçosa, deve seu topônimo à família Inácio, da raça negra, dona da fazenda onde hoje se encontra a sede da cidade. Localizado na microrregião Serrana dos Quilombos e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agropecuária.

#### Chápretenses.

**CHALITA, Pierre Gabriel Najm** (Maceió - AL 30/01/1930 - Maceió - AL 30/07/2010). Pintor, arquiteto, professor. Filho de Gabriel Chalita e Amine Chalita. Primário e secundário no Colégio Marista. Iniciou seu curso de Arquitetura no Recife, terminando-o no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, estudou na Escola de Belas Artes do Recife e na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro (1954). Conclui, no ano seguinte, o Curso de Arquitetura, na Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Rio de Janeiro. Na Escola Nacional de Belas Artes, realiza sua primeira exposição individual, em 1954. Logo depois de formado, obteve bolsa do Instituto de Cultura Hispânica, para estudar em Madri. Na capital espanhola, estuda na Real Academia de San Fernando, onde foi aluno de Valverde e frequentador do Museu do Prado. Porém, não pôde exibir na Espanha, em virtude de uma proibição, sua série **Baile do Teatro João Caetano**. Em 1958, transferiu-se para a França, onde passou quatro anos, tendo se matriculado na Escola de Belas Artes de Paris e trabalhado sob a orientação de Chapelain-Midy. Fez a cenografia do filme **Un Jour Comme Les Autres** (1959) e, a convite da UNESCO, foi decorador-chefe no filme **Les Mimes Orientaux et Occidentaux** (1960). Nesse último ano, expôs individualmente em Paris. No ano seguinte, 1961, realiza uma individual também em Beirute, cidade natal dos seus pais. De retorno ao Brasil, em 1962, fixou-se no Recife, passando a lecionar Composição de Pintura, na Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Pernambuco, onde mais tarde veio a tornar-se também professor de Técnica de Composição Artística do curso de professorado de Desenho. Em 1982, foi nomeado professor de História da Arte, na UFAL. Precursor da corrente erótica na pintura brasileira, realizou duas séries: **Baile**



e **Paraíso**. É também colecionador - tendo criado, em 1980, a Fundação Pierre Chalita, com um ateliê no qual dá aulas. Em 1987, inaugura o Museu Pierre Chalita, para o qual doou cerca de 2.270 peças. Arquiteto-restaurador, responsável pela execução de obras em imóveis de Maceió: recuperação do Palácio do Barão de Jaraguá (1968), da Assembleia Legislativa Estadual (1973) e do IHGAL (1974). Sócio Benemérito do IHGAL, eleito em 1971; presidente da Sociedade de Cultura Artística de Maceió. Em 1979, é eleito presidente da Associação de Cultura Franco-Brasileira, em Maceió. Em 1980, preside o 5º Grupo de Trabalho no 1º Encontro de Artistas Plásticos Profissionais, no Rio de Janeiro. Em 1986, viaja à Itália a convite da Universidade de Roma e profere palestra sobre **Arquitetura Brasileira**. Individuais: 1954: Teatro Santa Isabel, Recife/PE; 1957: Escola Nacional de Belas Artes, Teatro Deodoro, Galeria do Rosário Recife-PE, Galeria da Ribeira, Olinda/PE; 1958: Teatro Deodoro, Galeria Quirino, Salvador-BA; 1959: Saliès-du-Béarne, patrocínio da Academia Francesa, França; 1965: Escola de Belas Artes, Recife/PE; 1967: Teatro Popular do Nordeste, Recife/PE; 1968: Mirante das Artes, São Paulo-SP; 1969: Galeria Contemporânea, Recife-PE; Galeria Oca, Rio de Janeiro/RJ; 1970: UNB, Brasília (DF), **Retrospectiva**, Fundação Álvares Penteado, São Paulo-SP; Galeria Portal, São Paulo/SP; 1971: Museu de Arte Contemporânea de Olinda, Olinda/PE; Galeria Ipanema, Rio de Janeiro-RJ; **Retrospectiva**, Fundação Cultural do DF, Brasília/DF; 1972: Sucata Decorações; Galeria Recanto, Fortaleza; Universidade Federal de Paraíba, João Pessoa/PB; Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE; 1973: **Retrospectiva**, Museu de Arte Sacra, Salvador-BA; Fundação José Augusto-Natal; Galeria AMI, Belo Horizonte/MG; 1974: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ; 1976 - Galeria Seta/SP; 1977: Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba(PR); Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE; 1978: Galeria Ranulpho, Recife/PE; Paço das Artes, São Paulo/SP; 1980: Pinta um retrato do Papa João Paulo II, hoje na Coleção do Vaticano; expõe suas pinturas dos monumentos históricos e artísticos de Alagoas em São Paulo e no Rio de Janeiro; 1983: Galeria de Arte da Casa do Brasil, Embaixada do Brasil, Roma-Itália, Galeria Hontakt-Zentrum, Viena-Áustria, com patrocínio da Embaixada do Brasil; Casa do Brasil, Madri-Espanha; 1985: **Retrospectiva**, Galeria Metropolitana Aloísio Magalhães, Recife/PE; Galeria Gamela, João Pessoa-PB; Fundação José Augusto, Natal/RN; 1988: **Berlim 750 Anos**; Galeria Cezanne, Recife/PE; Núcleo de Arte Contemporânea na UFPB, João Pessoa/PB; **Retrospectiva**, Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego, João Pessoa-PB; 1989: Caixa Econômica Federal; Escritório de Arte Betty Barreto, São Paulo/SP; Centro de Estudos Brasileiros, Buenos Aires, Argentina; **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita; 1992: Galeria Miraflores da Aliança Francesa, Lima-Peru; 1998: Fundação Pierre Chalita. Principais Coletivas: 1960: Galeria Nord, Paris-França. 1961: Beirute-Líbano. Curadoria da Mostra Coletiva **Encontro Cultural de Alagoas**. 1982: **Mostra Pierre Chalita e Volpi**, Vitória/ES. 1983: **Exposição Internacional da Paz**, Assis-Itália, representando o Brasil e participa da exposição promovida pela Pinacoteca da UFAL, no Museo Sant'Egidio-Roma. 1989: **Surrealistas Brasileiros**, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo/SP. 1990: Centro de Estudos Brasileiros, Buenos Aires-Argentina. 1991: Galeria Performance, Brasília-DF. 1991: **Seminário de Tropicologia**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife/PE. 1993: **Exposição Arte Alagoas**, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro/RJ. 1994: Museu de Arte Moderna, Salvador/Ba. 1995: **O Paraíso de Chalita**, Recife/PE. 2000: Exposição **BRASIL 500**. Museu de Arte Brasileira da FUNCHALITA Participou da amostra de telas sobre velas de jangadas, em 14/12/2006, no projeto **Velas Artes**. Participou da Exposição **O Diálogo Cultural Brasil França, Chalita – Bérard**, Fundação Pierre Chalita, Jaraguá, Maceió: de 22 de setembro a 30 de novembro de 2009. Autor, juntamente com Solange Lages, Carmen Lúcia Dantas e Abílio Dantas, de **Alagoas: Roteiro Cultural e Turístico**, Maceió: 1979 (prêmio Costa Rego, Governo do Estado e AAL, 1980). Obras: **Aspectos do Acervo Histórico e Artístico de Alagoas**, Maceió: SERGASA, DAC/SENEC, 1974 (coleção de desenhos a bico-de-pena). Está catalogado no **Dicionário de Pintores Brasileiros**, de Walmir Ayala, como também no **Brasil-Arte do Nordeste**, do mesmo autor. Encontra-se, ainda, no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió: em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Ilustra, em 1977, o livro **Pequenos Poemas em Prosa**, de Baudelaire, traduzido por Aurélio Buarque de Holanda. Em 1982, ilustra a **Antologia Contistas Alagoanos**, de Ricardo Ramos. Lança, com suas pinturas e texto de Miguel Jorge, na coleção Arte para Jovens, **O Anjo no Galinheiro**, Rio de Janeiro: Berlendis & Vertecchia Editora, 1986; **A Pintura em Alagoas**, Revista IHGAL, v.36, 1980, Maceió: 1980, p. 97-100. Citado em **Artes Plásticas no Brasil**, v. 12, de Maria Alice & Júlio Louzada.

**CHALITA, Solange Berard Lage** (Maceió - AL 27/06/1938). Pintora, advogada, jornalista, professora, poeta. Filha de José Lages Filho e Sônia Berard Lages. Entre 1953/1955, fez o Curso Pedagógico, no Colégio Santa Marcelina (RJ). Diplomada em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula, da PUC do Rio de Janeiro (1959), e em Direito pela UFAL.(1964). Curso de especialização em Linguística e Comunicação, da UFAL (1986) e curso de pós-graduação em Literatura Brasileira, na UFAL, com defesa da dissertação de Mestrado, em março de 1977. Fez, ainda, o Curso de Língua e Civilização Francesa, na Sorbonne (Paris), entre 1966-1968. Doutoranda de Letras pela UFAL (1999). Ao regressar da França, exerce o magistério. Professora catedrática de Grego, por concurso, no Colégio Estadual de Alagoas, e de Português no Colégio Moreira e Silva. De 1970 a 1975, dirigiu o Departamento de Assuntos Culturais do Estado. Em 1977, passou a ser aluna do ateliê de Pierre Chalita. Obras como pintora, individuais: 1981: Espaço Cultural da Loja Línea; 1982:

Espaço Cultural da Loja Línea; 1983: Centro de Estudos Brasileiros: Embaixada do Brasil, Roma, Itália; Casa do Brasil, Ciudad Universitária, Madrid-Espanha; Sucata Decorações. 1986: Galeria Massangana - Fundação Joaquim Nabuco, Recife-PE; 1987: Galeria Gamela, João Pessoa/PB; 1988: Galeria Cézanne, Recife/PE; Biblioteca da UFPB, João Pessoa/PB; Galeria Archydi Picado, João Pessoa/PB; Galeria Art & Design. Coletivas: **Pintores do Ateliê Pierre Chalita**, Cabanga Iate Clube do Recife, Recife/PE; Galeria do DAC. 1979: **Exposição do Nu**, Museu de Arte Contemporânea de Olinda, Olinda-PE; **Salão dos Novos**, Museu de Arte Contemporânea de Olinda, Olinda-PE. **XXIIº Salão Oficial de Artes**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife/PE. 1980: **Coletiva de Pintores Alagoanos**, Paço das Artes, São Paulo/SP. 1981: **Salão Barretense de Artes**, Barretos-SP. 1982: Galeria Nossa Imobiliária, Recife-PE. 1983: **Coletiva da UFAL**, Museo Sant' Egidio, Roma, Itália; sob o patrocínio da Pinacoteca da UFAL. 1984: Ateliê Vila Dhália, Recife-PE. 1985: **Processos Plásticos de Expressão Artística**, acervo da FUNCHALITA, Pinacoteca da UFAL; Associação de Cultura Franco-Brasileira; **Escritores Alagoanos Pintados por Pierre Chalita/Pinturas de Solange Lages**; **3º Salão do Escritor Alagoano**, Pinacoteca da UFAL; **II Coletiva de Artistas Alagoanos**, Caixa Econômica Federal; **Coletiva do SOPROBEM**, Pinacoteca Universitária e Escola de Cegos Ciro Acióli; Associação Comercial de Maceió. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1993: **Exposição Arte de Alagoas**, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro Prêmio Academia Alagoana de Letras (1968). Poesia. Liderou a criação do Festival de Verão, com a finalidade de valorizar o patrimônio cultural de Marechal Deodoro. O evento se institucionalizou e, sem data fixa, foi realizado durante anos nos meses de verão. Criou o Festival de Cinema. Em 1975, reiniciou, no *Jornal de Alagoas*, a secção literária anteriormente publicada com o nome de **Balanço**, trocando-o para **Jornal de Cultura**. Casada com Pierre Chalita, é, ainda, presidente da Fundação Pierre Chalita, criada em 1980. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas** publicado, em Maceió: em 1989, sob coordenação de Romeu de Mello Loureiro, bem como na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Membro da AAL, ocupando a cadeira 28. Sócia do IHGAL, empossada em 02/12/1988, na cadeira 55, da qual é patrono Artur Ramos. Membro ainda do Conselho de Cultura do Estado, do Grupo Literário Alagoano, da AAI, da Academia e Letras e Artes do Nordeste, da União Brasileira de Escritores (SP) e da Associação Brasileira de Críticos de Arte (SP). Primeiro lugar em Pintura no **Festival do Mar**, promovido pela UFAL, em 1983. Obras: **Reflexos Aqueus na Ilíada (Tese de Concurso à Cadeira de Grego no Colégio Estadual de Alagoas)**, Rio de Janeiro: [s. ed.], 1962; **Canto Anônimo**, Maceió: Nossa Cidade Editora, 1967 (poesia); **Canto Sinônimo**, Maceió: Ed. de Pernambuco, 1970 (poesia - prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL); **Canto / Desencanto**, Maceió: Serviços Gráficos de Alagoas, 1975 (poesia - premiada pela AAL); **Passagem**, capa de Pierre Chalita, Maceió: [s. ed.], 1979 (contos - prêmio Romeu de Avelar/Governo do Estado/AAL, 1978); **Teatro em Dois Tempos**, Maceió: SERGASA, 1994; **Uma Leitura Junguiana do Cordel do Nordeste**, Maceió: EDUFAL, 2003; **Lily Lages-Biografia: Médica /Feminista/ Deputada/ Literata**, Maceió: SERGASA, 1978; **O Anjo Encarnado**, São Paulo: Ed. Scortecci, 2008, prefácio de Edilma Acioli Bonfim, ilustrações de Pierre Chalita; **Canto Mínimo**, São Paulo: Ed. Scortecci, 2008; apresentação de Philippe Meilhar, ilustrações de Pierre Chalita; **Canto Efêmero**, São Paulo: Scortecci Editores, 2011; **A Contribuição de Mnemosine à Ficção Aureliana in Revelando Mestre Aurélio ...**Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.) Maceió: EDUFAL, 2011 p. 179-202; **Lily Lages, Médica, Feminista e Primeira Mulher no Parlamento Alagoano**, em Memórias Legislativas, n. 18, de 19/04/1998; **Afrânio Lages O Ideal de Servir**, Memórias Legislativas, n. 30, de 2/8/1998; **Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, Maceió: Boletim FUNTED n. 25. Autora, juntamente com Pierre Chalita, Carmen Lúcia Dantas e Abílio Dantas, de **Alagoas: Roteiro Cultural e Turístico**, Recife:Gráfica Ed. Ltda, 1979 (prêmio Costa Rego, Governo do Estado/AAL, 1979). Com **Deposição**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda, 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita; com **O Mundo Sombrio de Um Herói Problemático**, participou de **Angústia – 70 Anos Depois**, Maceió: Editora Catavento, 2006, organização de Enaura Quixabeira, p. 211-238. Com as poesias **Poema da Extinta Lembrança e Escrita Visceral**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 200-202. Com o conto **Travessuras de Eros**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org.), p 257 – 263. Com **A Voz Do Mais Forte**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife:Ed. Bagaço, 2007, p. ?. Fez o prefácio do livro **A Maçã e a Discórdia/La Pomme et la Discordie**, do escritor francês Bruno Jean Marie Balsa, em edição bilíngue, UFAL; **Discurso Pronunciado pela Professora Solange Berard Lages, Diretora do Departamento de Assuntos Culturais, no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 3 de Julho de 1973**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió: 1973, p. 211-212; **Discurso Proferido pela Professora Solange Berard Lages, Diretoria do Departamento de Assuntos Culturais; Artes- Aspectos Populares**, Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió: 1977, p.215-216; **Rosalvo Ribeiro, um Incompreendido**, Revista IHGAL, v. 35,1979, Maceió: 1979, p. 193-196; **Os Setenta Anos de um Mestre**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió: 1981, p. 223-224; **Aspectos do Acervo Histórico e Artístico de Alagoas**, Revista IHGAL, v. 31 p. 208; **O Poeta Insular. A Ilha da Imortalidade**, Revista da AAL, n. 17 p. 107-110; **Discurso de Recepção ao Sócio Luiz Gutemberg de Lima e Silva, na Cadeira n. 22 da Academia Alagoana de Letras, no Dia 4 de Junho de 1998**, Revista da AAL, n. 17, p. 218-224; **A Partida do Guerreiro**, Boletim Ala-

goano de Folclore, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2000, p. 49-50; **Pedro Teixeira de Vasconcelos, (In Memorial); Aurélio Buarque**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 02/06/2000; Colaboração na *Gazeta de Alagoas*, desde 1992, e na **Revista do Grupo Literário Alagoano**. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)** de Nely Coelho. **O Homem de Sapato Branco**, in **Assim Escrevem as Brasileiras**, São Paulo: Escortese Rede de Escritoras Brasileira – REBRA, Joyce Cavalcante (org.), 2014, p. 231-233.

**CHAMARIZ, Antônio Carlos (AL?)**. Deputado federal pelo PTB, na qualidade de suplente, assume no lugar de Cristiano Matheus, que se elege prefeito de Marechal Deodoro.

**CHARF, Clara** (Maceió - AL 17/07/1925). Ativista política. Filha de G'dal e Ester Charf. Estudou no Liceu Alagoano. Muda-se com a família para Recife, em 1942, onde trabalha como datilógrafa, bancária e secretária bilíngue. Muda-se para o Rio de Janeiro, em 1946. Trabalha como aeromoça. Inicia uma militância política, ingressando no PCB. Assessora a bancada do PCB no Congresso Nacional, quando conhece o então deputado Carlos Marighella. Pressionada pelo pai, volta a viver em Recife, porém em pouco tempo retorna ao Rio de Janeiro e se casa com Marighella. Entre 1956 e 1964, participa, no Rio, da Liga Feminina da Guanabara e representa o Brasil em Congressos de Mulheres realizados em Moscou e Cuba. Após o assassinato de Marighella, em 1969, passa a morar em Cuba, por nove anos, regressando ao Brasil, em 1979. Filia-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) e integra o Comitê de Anistia de São Paulo. Atua na equipe de Assessoria de Relações Internacionais da prefeita Luiza Erundina, ainda em São Paulo. Obras: **Carlos, Meu Eterno Companheiro; Política das Minorias: O Caso dos Judeus no Brasil**, Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988, Maurício Waldman (org.), Clara Charf *et al*; **Brasileiras: Guerreiras da Paz**, 2006.

**CHARLOT, Bernard Jean Jacques** (Paris - França 15/09/1944). Escritor, professor. Filho de Adrien Charlot e de Jeanne Anfroy. Doutorado em Educação – Université de Paris X, Nanterre (1985). Professor Visitante da UFS. Professor da Universidade Paris 8. Obra: **Pesquisa Educacional Entre Conhecimento, Políticas e Práticas: Especificidades e Desafios de uma Área de Saber**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 17-36.

**CHRISTOPOULOS, Basile Georges Campos** (Maceió - AL 15/02/1985). Escritor, professor, pesquisador. Filho de Georges Basile Christopoulos e Ana Eliza Campos Christopoulos. Ensino fundamental e médio no Colégio Marista. Graduado em Direito pela UFAL (2002) com o TCC: **A (Im)possibilidade de Limitação de Empenho dos Demais Órgãos do Poder Público pelo Poder Executivo**. Mestre em Direito pela mesma Universidade (2009), com a dissertação: **Despesa Pública: Da Estrutura à Função**. Doutorando em Direito Financeiro pela USP, desde 2011, com a tese: **Controles de Constitucionalidade Abstrato de Normas Orçamentárias: O Uso de Argumentos Consequencialistas nas Decisões do Supremo Tribunal Federal**. Professor: no IBET (2008-11) e desde 2014; na SEUNE (2008-11) e desde 2014 e na FGV, desde 2011. Advogado na Oliveira Moreira e Bravo (2007-09). Assessor-Chefe da Assessoria de Planejamento, TJ/AL (2009). Assessor de Procurador de Justiça, MP-AL (2006-07). Assessor Jurídico, TC/AL, desde 2014. Pesquisador do Núcleo de Estudos Fiscais da FGV (2011/13). Membro do corpo editorial da *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos* da SEUNE, desde 2011 e *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito - PPGDir./UFRGS*, desde 2013. Obras: **Despesa Pública: Estrutura, Função e Controle Judicial**, Maceió: EDUFAL, 2011. Apresentação de José Maurício Conti, prefácio de Gabriel Ivo; **Transparência Fiscal e Desenvolvimento**, juntamente com D.L. Zugman, E.M.D. Santi, Frederico Silva Bastos (orgs.), São Paulo: FiscoSoft/Thomson Reuters, 2013. Artigos em periódicos: **Relação da Democracia com os Direitos Humanos Fundamentais: a Proposta de Robert Alexy**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2009, v. V, p. 19-27; **Orçamento e Efetivação dos Direitos Sociais**, in *RDE. Revista de Direito do Estado*, 2009, v. 19, p. 1-19; **Norma Jurídica da Despesa Pública**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2010, v. 1, p. 27-58; **O Exame da OAB é uma Conquista da Sociedade**, in *Revista Clipping*, Maceió: 22 jul. 2011, p. 68 – 68; **O Judiciário e o Federalismo Fiscal Brasileiro: Análise da Decisão do STF Sobre o Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica**, in *Revista de Direito Educacional*, 2011, v. 4, p. 37-64; **Projeto do Índice de Cidadania e Transparência Fiscal**, in *FISCOsoft*, 2011, v. 1, p. 3076; **Norma Jurídica da Despesa Pública**, in *Revista Brasileira de Direito Público*, 2011, v. 32, p. 7; **Percepção da Transparência da Legalidade Concreta Fiscal dos Municípios da Copa**, juntamente com E. M. D. Santi, Frederico Silva Bastos, D. L. Zugman, Mariana P. F. Pacheco, Isaias Coelho, Guilherme Vilela de Viana Bandeira, in *FISCOsoft*, 2012, v. 1, p. 1-100; **Administração Tributária Eficiente, Democracia e Desenvolvimento: Experiências Internacionais Sobre Índices de Transparência Fiscal e Sua Utilidade para o Brasil**, juntamente com Frederico Silva Bastos, in *Revista Discente Direito GV*, 2012, v. 1, p. 11-30; **Análise da Coercibilidade da Despesa Pública sob a Teoria Pontiana**, in *Olhares Plurais*, 2012, v. 1, p. 4-19; **Brazil Does Not Advance in the Open Budget Survey**, in *International Budget Partnership - IBP*, Washington, DC, EUA, 20 maio 2013, p. 1 – 2; **Brasil não avança em Pesquisa do Orçamento Aberto**, in *Consultor Jurídico (São Paulo. Online)*, São Paulo, 02 maio 2013, p. 1 – 2; **Fato Gerador do IPI e a Necessidade de Transferência**



**da Propriedade: No Caso de Roubo ou Furto de Produto Destinado À Exportação o Imposto é Devido?**, in *Revista dos Tribunais* (São Paulo. Impresso), 2013, v. 928, p. 535-554;

**CHAU DO PIFE** como é conhecido **José Prudente de Almeida** (Boca da Mata - AL 22/07/1959). Músico instrumentista. Tocador de pife há mais de 30 anos. Filho de um agricultor. Instruído pelo pai, usava, quando garoto, um instrumento feito de taboca para espantar os pássaros das plantações de milho da família e da vizinhança. Ao perceber que o filho havia tomado gosto pelo apito, seu pai presenteou-o com um pife, de seis furos. Trocou, então, o milharal pelas feiras livres da cidade onde começou a ganhar seus primeiros trocados como tocador de pife. Conta que sua primeira apresentação foi aos 14 anos, em Atalaia, improvisando no pife, confeccionado por ele mesmo, a sua versão instrumental das composições de Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Jacinto Silva e outros. Aos 16 anos já compunha suas próprias músicas, integrando, então, a banda “*Forró é Xodó*.” Em 1984 decidiu tentar a vida na capital. Dormiu várias vezes ao relento, em bancos de praça à espera de uma oportunidade. A primeira porta foi aberta quando o Trio Catuaba o convidou para animar um forró na periferia da cidade. Seu talento e simpatia vêm conquistando ao longo dos anos fãs de todas as gerações. Conquistou também a admiração do maestro e arranjador Cristóvão Bastos, e a ‘cavaquinista’ Luciana Rabelo, irmã do violonista Rafael Rabelo, com a qual, sem nunca a ter encontrado antes, fez, no ano 2000, uma memorável apresentação improvisada no palco do Teatro Deodoro. O primeiro CD - *Memória dos Pássaros* relembra o tempo em que espantar pássaros o colocou em contato com a música. O segundo veio em 2006, *Ninguém Anda Sozinho*, Gogó da Ema, Maceió: que serviu de trilha sonora para um documentário sobre o poeta alagoano Ledo Ivo, com as composições de sua autoria: E o terceiro, *Chau no Capricho*, que integra a coleção “*Música Popular Alagoana – vol. 3*”, foi gravado ao vivo no Teatro de Arena Sérgio Cardoso, em 2008. No dia 27 de abril de 2011, gravou, no Teatro Deodoro, o seu primeiro DVD intitulado *Cheiro de Mato*. O show contou com as participações especiais de diversos músicos: Eliezer Setton, Zé Mocó, Geraldo Cardoso, Xameguinho, Almir Medeiros, Everaldo Borges e Wellington do Cavaquinho, além dos que invariavelmente o acompanham em suas apresentações: Irineu Nicácio e Lula Sabiá, nas sanfonas; Edinho Vovô, no triângulo; e Xexéu, na zabumba. Vive hoje exclusivamente de sua arte e sua música. Em 03/08/2012, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**CHAVES, Carlos Henrique Palmeira** (Maceió - AL 26/04/1976). Escritor, historiador, advogado. Filho de Sebastião Murilo de Oliveira Chaves e Maria do Carmo Palmeira Chaves. Graduado em História, CESMAC (1998) e em Direito, SEUNE (2008). Pós-graduado em História Contemporânea (2001). Funcionário público da SEE-AL. Membro correspondente da AML. Membro Fundador da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 14, cujo patrono é Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

**CHAVES, Jefferson Murilo Palmeira** (Maceió - AL 05/11/1973). Escritor, professor, historiador. Filho de Sebastião Murilo de Oliveira Chaves e Maria do Carmo Palmeira Chaves. Ensino fundamental e médio, no Colégio Marista (1989 e 1993). Graduação em História, UFAL (1999) com a monografia **Porto Calvo: Das Origens à Invasão Holandesa**. Especialização em História, CESMAC (2001) com o TCC: **História da Região Norte de Alagoas**. Especialização em Metodologia Científica (UDE 2013). Mestre em Administração na Universidad de la Empresa, Uruguay (2014) com a tese: **Responsabilidade Social das Agroindústrias Açucareiras do Estado De Alagoas**. Professor da Prefeitura Municipal de São Luiz do Quitunde (1998-2005). Professor na UFAL (1999 e 2005). Professor no SESC (1999). Professor no Governo do Estado de Alagoas (2000). Professor no Colégio Anchieta, Maceió (2001-05). Professor no Colégio Marista de Maceió (2001-02). Professor na SEUNE, desde 2002. Professor Fundação Bradesco (2004-07). Membro honorário da AML. Presidente e Membro da APHLA Internacional onde ocupa cadeira nº 5, cujo patrono é Antônio Guedes de Miranda. Obras: **História da Região Norte de Alagoas**, juntamente com Arrisete C. L. Costa, Helena de Fátima Cavalcanti, Maceió: CESMAC, 2001. **Projetos Utilizando Internet: A Metodologia Webquest na Prática**, juntamente com Luís Paulo Leopoldo Mercado e Maria Aparecida Pereira Viana, Q Grafica, Marista, 2004. Artigo em periódico: **Influência da Atividade Canavieira na Construção da Cultura Organizacional no Estado de Alagoas**, in *Revista Eletrônica Multidisciplinar - Olhares Plurais da SEUNE*.

**CHAVES, José Gomes** (AL). Escritor, professor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (1984). Especialização em Irrigação e Drenagem, UNESP (1987). Mestrado e Doutorado em Agronomia, UNESP, 1991 e 1996, respectivamente. Curso Introdutório à Gestão de Unidades, UFAL (2006). Professor da UNITAU, 1987-90. Professor da UNOESTE, 1989-93. Professor da UFS, 1993-96. Professor da UFPA, 1996-2004. Professor da UFAL, desde 2004. Responsável pela Coordenação do III curso de Pós-Graduação Lato-Sensu. Especialização em Ciências Ambientais do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFAL, aprovado pelo CNPq, e voltado para atender às necessidades ambiental, de convivência e de sustentação socio-econômica do sertão e do agreste de Alagoas. Coordenador de projeto de pesquisa e extensão no semiárido alagoano. Líder do Grupo de Pesquisa Climatologia Agro- social da UFAL. Participa do Grupo de Pesquisa Micrometeorologia/UFAL. Membro do corpo editorial dos periódicos: *Revista Árvore*, desde 2007 e *Revista de Ciências Agrárias* (Belém), desde 2007. Artigos em periódicos: **Evaporação em Solo Nus da Amazônia Central**, juntamente com P. R.

Leopoldo, in *Energia na Agricultura*, Botucatu/SP, 1991, v. 6, p. 35-41; **Solar Energy Budgets in Central Amazonian Ecosystems: A Comparison Between Natural Forest and Bare Sol Areas**, juntamente com P. R. Leopoldo, W. K. Franken, in *L. Forest Ecology and Management*, Amsterdam, 1993, v. 59, p. 313-328; **Floresta Tropical da Amazônia Central: Possíveis Efeitos do Desmatamento no Ciclo Hidrológico**, juntamente com P. R. Leopoldo, W. K. Franken, N. A. V. Nova, in *Revista Ciência Geográfica*, Bauru/SP, 1997, v. 7, n. 3, p. 4-6; **Variação Comportamental da Geotemperatura, em Ecossistemas de Manguezais Natural e Devastado em Região Amazônica**, juntamente com S. N. M. Santos, A. C. L. Costa, in *Revista Científica Atmosfera Água*, Maceió/AL, 1998, v. 3, n. 2, p. 18-21; **Simulação do Desenvolvimento do Sistema Radicular do Feijoeiro (*Phaseolus Vulgaris L.*) para Aplicação em Balanço de Água de Culturas Agrícolas**, juntamente com P. R. Leopoldo, M. L. Conte, in *Atmosfera e Água*, Maceió/AL, 2000, v. 05, n. 03, p. 22-25; **Perfis de Temperatura e Fluxo de Calor no Solo no Manguezal e Área Desmatada em Bragança/PA**, juntamente com P. R. Leopoldo, A. C. L. Costa, M. L. Conte, H. J. B. Rodrigues, in *Revista Científica Atmosfera e Água*, Maceió: 2001; **Efeitos Diretos da Precipitação Pluviométrica na Qualidade de Vida da População Urbana de Maceió/AL**, juntamente com José Clênio Ferreira de Oliveira, Edson Leite Ribeiro, in *Revista de Geociências (Rio de Janeiro)*, Maceió: 2005, v. 08.

**CHAVES, José Humberto Belmino** (CE). Médico, professor. Graduação em Medicina pela UFAL (1998) com o TCC: **Neoplasia Trofoblástica Gestacional no Hospital Universitário**. Mestrado em Obstetrícia pela Escola Paulista de Medicina, da UFSP (2008) com a dissertação: **Abortamento em Maceió-Alagoas: Aspectos Sócio-demográficos, Comportamentais e Clínicos**. Especializou-se, quando da residência médica, na UFAL, em Ginecologia e Obstetrícia (1999-2001). Entre 1998 e 2004, realizou outros cursos de especialização em sua área específica, no Hospital da Agroindústria do Açúcar do Estado de Alagoas – Hospital de Açúcar (1995-98). Atualmente, é professor da UFAL e da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNICISAL. Atua, também, na Associação Alagoana de Ginecologia e Obstetrícia – SOALGO, como colaborador. Nessa mesma qualidade, desde 2005, atua na Associação Brasileira de Genitoscopia – Capítulo Alagoas, ASBG e, ainda, na Associação Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis – Capítulo AL - SBDST. Desde 1999, professor da Escola de Ciências Médicas de Alagoas - ECMAL e, a partir de 2004, da Faculdade de Alagoas – FAL. Publicou: **Realidade do Abortamento Provocado no Século XXI na Cidade de Maceió- Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2009. Artigos publicados em periódicos **Exame de Mama Pela Ultrassonografia**, in *Revista do Hospital Universitário*, Maceió: v. 08, jan. 2001; **Ultrassonografia na Dor Mamária**, in *Revista do Hospital Universitário*, Maceió: v. 08, 08, jan. 2001; **Líquen Escleroso Genital. O Que Há de Novo ?** juntamente com M. M. V. Araújo, Kleber Cristian Albuquerque de Santana, P D L Silva in *Revista Brasileira de Genitoscopia*, 2008. Participou de eventos, tais como seminários, encontros e simpósios, onde apresentou trabalhos que foram reproduzidos, total ou parcialmente. Membro do corpo editorial da *Revista Brasileira de Genitoscopia*.

**CHAVES, João Fernandes** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1868-69 e 70-71 - em ambas pelo 1º distrito -, e, ainda, em 1872-73 e 74-75.

**CHAVES, Luiz Petrúcio Peixoto** (AL?). Obras: **Circo Cultural**, Maceió: SEC, 1983; **50 Anos do Romance Caetés**, Maceió: SEC/DAC, 1984; **Amazônia e o Nordeste**, Maceió: EDUFAL, 1986.

**CHAVES, Manoel Amâncio das Dores** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1858-59 - eleito pelo 3º círculo, e em 1864/65 e 66/67, em ambas eleito pelo 1º distrito.

**CHEGANÇA** Segundo Théo Brandão, “é uma versão brasileira ou melhor, nordestina, das Mouriscadas da Península Ibérica e das Danças Mouriscas da Europa.” Narra a luta entre mouros e cristãos, culminando com a vitória destes últimos. As apresentações são realizadas em uma grande barca armada em praça pública. É quase sempre cantado e bailado. São seus figurantes: Almirante, Capitão de Mar e Guerra, Mestre-Piloto, Mestre-Patrão, Padre-Capelão, Doutor-Cirurgião, Embaixadores, Rei-Momo e marujos. Os trajes da Chegança imitam o fardamento dos oficiais e marujos da Marinha Brasileira, adaptados ao gosto popular.

**CHEIROSO DE ALAGOAS** ou **CANTOR BREGA DO POVÃO** nome artístico de **José Carlos Santana da Silva** (Santana do Ipanema - AL 12/11/1964). Cantor, compositor. Radicado em Arapiraca desde 1984. Iniciou a sua carreira artística nos anos 1980, como compositor de Adelino Nascimento. Suas principais influências musicais foram Beto Barbosa, Zezé Di Camargo e o próprio Adelino, aos quais geralmente o comparam. Nos anos 1980, dividiu o cenário musical com alguns dos maiores nomes da música Popular-Romântica: Bartô Galeno, Genival Santos, Carlos André, Carlos Alexandre, Gretchen, Sandro Becker, Odair José, Fernando Mendes e outros. Apresenta-se acompanhado da Banda Flashbrega que é composta por Ivânio nos Teclados, Miúdo na guitarra e 2 casais de bailarinos. Discografia: **O Cantor Brega do Povão** – Gogó da Ema, 1994; **Amante do Brega** – Gema, 1996; **Cara de Santa** – NC Music, 2002; **A Culpada é Você** – Unacan, 2003; **O Divórcio** – Disco Povão, 2004; **O Brega Está de Luto - Homenagem a Adelino Nascimento**, 2010.

**CHEVALIER, José ... Carneiro de Almeida** (Penedo - AL 05/09/1882 - Rio de Janeiro - DF 1940). Advogado, professor, jornalista. Filho de Manuel Carneiro de Almeida e Amélia de Chevallier. Bem jovem foi morar em Manaus (AM). Formou-se em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Amazonas, tendo estudado, também, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Professor do curso primário, fundou, posteriormente, o Instituto Universitário Amazonense. Foi diretor da Biblioteca Pública, do Arquivo e do Diário Oficial, todos em Manaus. Um dos fundadores da Academia Amazonense de Letras e colaborador da revista dessa instituição. Um dos incentivadores do escotismo no Amazonas, tendo fundado a Legião Amazonense de Escoteiros.

**CHICO SANTOS** nome artístico de **Francisco dos Santos** (Sítio Lagoa do Algodão, Santana do Ipanema - AL 05/11/1947). Cantor, compositor, radialista. Diretor da Associação dos Forrozeiros de Alagoas. Apresenta o Programa Resgate Cultural, Rádio Correio do Sertão, Santana do Ipanema. Discografia: CD **Cantigas do Nordeste**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Maceió Cidade Morena; Amor Cristalino; Pout-pourri – Viver é Bom Demais; Natureza Pura; Alô Manaus; Santana do Ipanema Eu Te Amo; Vitória Régia; Obrigado Meu Deus; Olhe o Coco Miudinho**, juntamente com Zuquinha do Acordeon. Disco **Forró em Manaus**, 1983, RN Discos, com as seguintes composições de sua autoria: **Meu Amor é de Alagoas; O Mistério da Vida; Presente de Aniversário**, juntamente com Miraldo Araújo; **Forró na Fazenda Arraial**, juntamente com Jaci Costa; **Mulher Fingida**, juntamente com João de Souza; **Olhe o Coco Miudinho; Vivendo Muito Só**, juntamente com Zuquinha do Acordeon; **Alô Manaus; Sou Brasileiro Sim Sinhô**, juntamente com Simones. CD **21 Maiores Sucessos de Chico Santos**, Produção Independente, com as seguintes composições de sua autoria: **A Poeira Vai Subir; Natureza Pura; Forró Gostoso; Mulher Maravilhosa; Se Deus Quiser Serei; Morena Ingrata; Forró Pé de Serra; Gatinha Maravilhosa; Vamos Dançar Forró; Corações Apaixonados; Viver é Bom Demais; Alagoas Meu Amor; Som Verde e Amarelo; Saudade Dela; Maria Rosa; A Tampa Vão.**

**CHICO** Serra. Próxima ao Rio São Francisco, segundo IFL do Pediplano Sertanejo.

**CHICÓS** Tribo indígena. Do grupo dos Cariris, segundo Ivan Fernandes Lima.

**CHIFRE DO BODE** Comunidade quilombola localizada em Pão de Açúcar, Registro nº 667, Fl. 177, em 11/07/06. publicado no D. O. U. em 28/07/06. Possui 66 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CHIQUINHO DO ACORDEON** (?). Cantor, compositor, sanfoneiro. Discografia: CD **Minha Musa**, são de sua autoria as composições: **Minha Musa; Forró Pé de Serra; Forró Moderno; No Varandão da Fazenda; No Balança da Sanfona; Arraial na Fazenda; Festa Junina.**

**CHITA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Jacaré, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CHRISTÃO BRAZILEIRO, O** veja **CRISTÃO BRASILEIRO, O.**

**CHOCOZ**, ou **SHOCO** ou **XOCÓ** Grupo indígena.

**CHUCURUS** ou **SCHURUS** ou **XUCURUS** Grupo indígena.

**CHULAPA** como é conhecido **Aloísio José da Silva** (Atalaia – AL 27/01/1975). Jogador de futebol. Começou a carreira no CRB-AL. Atuou pelo Flamengo (1995); Guarani - SP (1995-96); Goiás (1997); Saint-Étienne (1997-99); Paris Saint-Germain (1999-2001); Rubin Kazan (Rússia, 2003-04); Atlético Paranaense (2005), onde foi Vice-campeão da taça Libertadores da América; São Paulo (2005-08), foi Campeão Mundial Interclubes da FIFA, (ambos em 2005) e, conquistou os campeonatos Brasileiros de 2006, 2007 e 2008; Al-Rayyan (2008-09); Vasco da Gama - RJ(2009); Ceará (2010); Brasiense (2010); Brusque - SC (2011); CRB (2011-12); Francana - SP (2013); Gama - DF (2013); Santa Rita-AL (2014); União Barbarense - SP (2014); Sport Atalaia (2014); Ipanema - AL (2015) e Grêmio Maringá-PR, desde 2015.

**CIAMPI, Bruno** (AL?). Medalha de Ouro no Campeonato Mundial de Natação do Trabalhador, realizado em Blumenau, Santa Catarina, entre ? /2007. Primeiro lugar de 100m peito na categoria B (25 a 29) anos. Com o melhor tempo da competição.

**CIBELLE ARAÚJO** nome artístico de **Cibelle Araújo Oliveira** (Maceió - AL 24/03/1983). Escritora, atriz, jornalista, produtora teatral. Curso técnico/profissionalizante em Curso de Formação do Ator, UFAL (2007). Graduação em Comunicação Social – Jornalismo, UFAL (2007) com o TCC: **Casamento É Negócio? O Cinema com Documento e Memória da Cidade.** Pós-graduanda em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela AAL e Universidade Cidade de São Paulo - UNICID (desde 2009). Curso Básico de Libras, Centro de Apoio às Pessoas com Surdez - Profª Joelina Cerqueira (2008). Com sketches, participou em eventos do SEBRAE e na Caravana Cultural 2007. Estágio no SEE (2005-06). Estágio, MAC (2007). Oficineira, SEMED (2007-08). Sócia da ATA e Atriz, desde 2008. No CESMAC, Produtora Teatral, (2008), assistente de produção teatral, desde 2009. Jornalista, META (2008). Prestadora de Serviço no Centro de Edu-



cação Ambiental São Bartolomeu - CEASB, (2009). Integra a Cia Teatral Personas in Cena. Artigo em periódico: **Uma Longa Espera por Algo que Nunca Virá**, in *Revista Experimental Preto no Branco*, UFAL Curso Comunicação Social, 01 ago. 2005, p. 16 – 16. Produção artística/cultural: **Meu Nome é Théo Brandão**, 2002. (Teatral); **V Mostra Alagoana de Dança - Projeto Dança em Cena**, 2003 (Musical); **Vestido de Noiva**, 2003 (Teatral); **Natal no Sítio do Pica Pau Amarelo**, 2004 (Teatral); **Fedra**, 2004 (Teatral); **Erupção**, 2005 (Teatral); **O Resgate do Mágico de Oz**, 2005 (/Teatral); **Fedra**, 2005 (/Teatral); **Amostra Teatral - A Mansão Rosa**, 2006 (Teatral); **A Mansão Rosa**, 2006 (Teatral); **A Casa das Bonecas Esquecidas**, 2006 (Teatral); **Alamoia**, 2006 (Teatral); **A História de Um Sonho**, 2007 (Teatral); **O Mistério dos Brinquedos**, 2007 (Teatral); **Macbeth**, 2007. (Teatral); Álbum de Família, 2007 (Teatral); **Temporal no Vôo das Borboletas**, 2007 (Operadora de som em espetáculo teatral); **Calabar: Sonho e Liberdade**, 2008 (Assistente de Direção); **Liberdade**, 2008 (Teatral); **Por Que as Pessoas Complicam o Que é Fácil?**, 2008 (Teatral); **Cenas da Adolescência**, 2008 (Teatral); **Mame Mais**, 2008 (Teatral); **O Burguês Fidalgo**, 2008 (Teatral); **Espectáculo Teatral Comeram Dom Pero Fernão de Sardinha**, 2009 (Assistente de Direção).

**CÍCERO ALMEIDA** nome parlamentar de **José Cícero Soares de Almeida** (Maribondo - AL 08/01/1958 ). Deputado federal e estadual, vereador, radialista, prefeito de Maceió. Repórter da televisão, comandou o programa “Plantão de Polícia”. Em 2000 ingressou na política e foi eleito para uma vaga na Câmara Municipal. Renuncia ao cargo, candidata-se e é eleito deputado estadual, pelo PDT, para a legislatura 2002-2006. Pela coligação PP-PDT-PTB-PSL-PFL, em 2004 foi eleito, no 2º. turno, com 56,54% dos votos, prefeito de Maceió. Eleito Deputado Federal, em 2014, pelo PRTB na coligação CAMINHANDO COM O POVO (PRTB / PPL / PMN).

**CÍCERO CORDELISTA** como é conhecido **Cícero Manoel de Lima Alves** (Garanhuns - PE 09/1990). Escritor. Cresceu e reside em Santana do Mundaú. Ensino médio na Escola Estadual Manoel de Matos (2009). Graduando de Letras, UNEAL, desde 2013. Começou a escrever poesia com dez anos de idade; aos dezesseis conheceu a literatura de cordel e escreveu seus primeiros cordéis, cuja publicação se deu dois anos depois.. Obra: **Versos de Um Cordelista**, Maceió: Editora Viva, 2015.

**CÍCERO, Manoel** veja **NASCIMENTO, Manoel Cícero**.

**CICINHO** como é conhecido **José Cícero Abdias Bomfim** (Maribondo - AL 03/07/1969). Artesão. Filho de Nivaldo Abdias Bonfim e Creusa Ana Bonfim. Aprendeu a fazer o chapéu de guerreiro com o irmão, Erivaldo Abdias Bonfim, aos dez anos de idade, quando também começou a dançar no guerreiro do mestre Adelmo, em Atalaia. Vindo para Maceió: dançou, por vários anos, no guerreiro “Barreira Pesada” de sua irmã Iraci Bonfim, até fazer parte definitivamente do guerreiro “Campeão do Trenado”, no bairro da Chã da Jaqueira, formado pelo seu pai, mestre Nivaldo Abdias. Atualmente coordena o grupo, dança na figura do Índio Peri. Artesão, confeccionando chapéus de guerreiro e miniaturas para turistas. Recebeu o título de Patrimônio Vivo pela Lei de Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas, em 2010, como artesão.

**CICLO DA CANA-DE-AÇÚCAR** Desde os tempos coloniais, a cana-de-açúcar, na região Nordeste, exerceu um papel fundamental na vida social e econômica brasileira, dando lugar à criação dos engenhos de fabricação de açúcar. Dessa maneira, é vasta a bibliografia relativa ao assunto, de ordem sociológica e histórica, através de descrições, cartas e ensaios de vários autores nacionais e estrangeiros, mostrando a sociedade que se criou em torno das plantações, da Bahia até a Paraíba. Mais tarde, a civilização industrial provocou mudança radical na estrutura da área, substituindo os engenhos pelas usinas. Tudo isso encontrou em Gilberto Freyre, com a obra **Casa Grande & Senzala** (1934), o seu retratista e intérprete fiel. Já antes, em 1926, de regresso dos Estados Unidos, ele encabeçara um movimento de revitalização e revalorização dos aspectos nordestinos da vida e arte, de que é testemunho o Manifesto Regionalista (1926). Seguem-se outras obras, como **Nordeste** (1937), **Região e Tradição** (1941) e trabalhos de diversos estudiosos. Na literatura, o assunto entra com Mário Sete, na ficção, a que se seguem os romances de José Lins do Rego, a poesia de Ascenso Ferreira, do alagoano Jorge de Lima, de Manuel Bandeira, de Joaquim Cardoso, de João Cabral de Melo Neto; o teatro de José Carlos Cavalcanti Borges, de Antônio Calado e de Hermilo Borba. Na Bahia, a região Açucareira do Recôncavo deu os romances de Clóvis Amorim: **O Alambique** (1934) e **Chão de Massapê** (1980).

**CIDA** nome artístico de **Rita Aparecida Rosenda Vieira** (Boca da Mata - AL 21/04/1966). Artesã. Filha de José Francisco da Silva e Lídia Rosendo da Silva. Trabalhos em madeira, tendo sempre animais como tema. Viveu um período em São Paulo e, em 2000, retornou para Boca da Mata.

**CIDA LIMA**, como é conhecida **Maria Aparecida de Oliveira Lima** (Maceió - AL ?). Escritora. Passou a infância em Paranaguá (PR). Vive em Maceió. Obra: **A Porta** (Trilogia).

**CIDADE** Surge como Folha da Tarde, publicado uma vez por semana, em Maceió: a partir de 20/04/1898. Proprietário e editor: José Higino de Carvalho. Tipografia própria.

**CIDADE, A** Surge em outubro de 1922, em Pilar. Foi publicado durante mais de vinte anos. Dirigido, inicialmente, por Nilo Ramos e, posteriormente, por Agnelo Nascimento.

**CIDADE CRISTÃ** Como passou a se denominar o jornal **A CIDADE**, após ser adquirido pelo Ginásio Nossa Senhora do Pilar. Nele se iniciou, em jornalismo, Antônio Sapucaia da Silva, ainda como estudante dessa instituição. Segundo Sapucaia, o jornal foi comprado de Lucas Viveiros, e nele colaboraram: Álvaro Costa, Otacílio Cavalcante e J. F. da Costa Filho, que, em sua mocidade, viveu no Pilar.

**CIDADE DE ALAGOAS, A** Jornal. “Folha literária estudantesca”, em quatro colunas, bimensal, surgida na cidade de Alagoas, em 24/06/1892 ou 1902. Redator-chefe: Frederico Souto. Dirigido por Augusto de Lemos e Jerônimo de Oliveira. Impresso em Maceió.

**CIDADE DE MACEIÓ: A** Jornal. “Crítico e humorístico”, publicado, em Maceió: a partir de 27/04/1888. Litografado.

**CIDADE DE SÃO MIGUEL** Jornal. Publicado em São Miguel dos Campos, a partir de 1890. Redator e proprietário: Umbelino Angélico Sabino de Melo. Tipografia própria.

**CIDADE DO PILAR** Surge em Pilar, em 01/05/1889. Publicação bissemanal. Propriedade de uma associação. Tipografia própria. Redator-chefe: José Correia da Silva.

**CIÊNCIA** no original **SCIENCIA** “Órgão de propaganda espírita do grupo São Vicente de Paulo.” Surge, em Maceió: em 25/3/1901. Mensal. Redatores diversos. Distribuição gratuita. Passou a ser dirigido por Alfredo Odilon em 18/01/1903. Mensal. Impresso na tipografia da empresa Fanal.

**CIÊNCIA AGRÍCOLA** Publicado semestralmente, em Maceió: pelo Centro de Ciências Agrárias da UFAL, a partir de junho de 1991, com a finalidade de “divulgar trabalhos técnicos e científicos.” Bibl. UFAL: v.1, n. 1. jun. 1991; v. 1, n. 2, 1991/1992; v. 2, n. 1, 1993-1994; v. 3, n. 1, 1995.

**CIGANA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**CINE ARTE** Funcionava na Rua do Comércio. Mais tarde, o local passou a ser ocupado pelo Cinema Floriano.

**CINE TEATRO DELÍCIA** Funcionou na Rua do Sol, de propriedade de Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, “seu” Tiririca”, tendo sido um dos primeiros a apresentar o filme “Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo”, na Sexta-feira Santa de 1914. Segundo Félix Lima Jr. Os fundos ficavam na frente da atual sede nacional dos correios, enquanto a frente dava para uma viela. Havia três entradas: a de frente para as cadeiras e as laterais para as gerais.

**CINE TEATRO HELVÉTICA** Em 1911, nele se apresentou a cantora lusitana Zazá.

**CINEMA AVENIDA** Funcionava no Poço, de propriedade de João Gomes de Andrade Jambo. Caracterizava-se pelo fato de o início e o fim de cada sessão serem anunciados por uma sirene, ouvida em grande parte da cidade.

**CINEMA EDSON** Fundado em 1911, em Viçosa, funcionava quatro vezes por semana. Fechou em 1914, transformando-se, depois, no Cinema Aliança que durou até o início da década de 1950.

**CINEMA CAPITÓLIO** Cinema na esquina da Rua do Comércio com o Beco do Moela, segundo o Boletim **DÉCADA de 30** - Maceió: FUNTED, FF-10.

**CINEMA FLORIANO** Nele teve início, em Maceió: em 1929 (segundo Júlio Normande, em 1931), o cinema falado, com o filme *Brodway Melody*. Funcionava na Rua do Comércio, onde depois se localizaram o Cinearte e o São Luiz. Um dos integrantes de sua orquestra foi Manoel Capitulino de Castro, cujo nome artístico era Passinha.

**CINEMA GLÓRIA** Antecedeu, no mesmo local, ao Cinema Rex.

**CINEMA IDEAL** Localizava-se na Rua 16 de Setembro, próximo à Praça Emílio Maia.

**CINEMA LUX** Localizado na Ponta Grossa.

**CINEMA MODERNO** De vida efêmera, menos de dois anos. Segundo Júlio Normande, no local (Rua do Comércio) se instalou a Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos e mais tarde o Banco Mercantil de Minas Gerais.

**CINEMA ODEON** Localizado na Rua do Comércio, segundo Júlio Normande, onde depois funcionou a Padaria Três Coroas e a seguir a loja Super-Decorações. Uma sala estreita e comprida com cadeiras de madeira. Animava as sessões, ainda segundo Normande, um quarteto musical: Piano (Antônio Paurílio), Violoncelo (Ulisses Moreira), Vio-

lino (Manoel Lopes Ferreira Pinto) e Flauta (Narciso Mais). Segundo Joel Belo, em 1915, Tavares de Figueiredo era o organizador e regente da Orquestra do Cinema Odeon.

**CINEMA PLAZA** No bairro do Poço, junto à Praça do Bonfim.

**CINEMA ROIAL** Localizado atrás do Teatro Deodoro, segundo Normande, com acanhadas instalações.

**CINEMA REX** Na década de 1940, funcionava na Pajuçara, na denominada Praça do Rex. No local antes havia funcionado o Cinema Glória.

**CINEMA SANTO ANTÔNIO** Funcionava no bairro de Bebedouro.

**CINTRA, Mozart** (?) Escritor. Capítulo de livro: **Meninos da Avenida na TV Mar**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 93-96.

**CIPOLA JÚNIOR, Ariosvaldo** (AL?). Secretário de estado. Em 04/02/2003, toma posse na Secretaria Extraordinária da Assessoria do Governo, no governo Ronaldo Lessa.

**CIQUEIRA, Gerônimo...da Silva** dito **Gerônimo da ADEFAL** (Mar Vermelho - AL 12/08/1956 – Brasília - DF 11/03/2007). Deputado federal. Eleito, com 71.209 votos, deputado federal, pelo PFL, em 2007. Vereador em Maceió: por duas legislaturas, pelo PSB. Presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas (ADEFAL).

**CÍRCULO MUSICAL DE ALAGOAS** Criado, em Maceió: a 14/07/1910. O músico e juiz Manoel Lopes Ferreira Pinto foi eleito presidente; Rodrigues de Melo, primeiro-secretário e Carlos Broad segundo secretário. Entre seus associados: Éster da Costa Barros, Ana Moeda, Maria Carolina Lopes, Luiz Lavenère, João Ulysses (diretor de concertos), Manoel Eustáquio, Narciso Maia, Hipólito Paurílio e Heitor Cardoso.

**CIVISMO, O** Jornal. Surge, em Maceió: em 1916, sendo seus diretores Sílvio Cardoso e Juca d’Ataíde. Tratava principalmente de literatura.

**CLARA, Aracy Santa** (AL?). Escritora. Obra: **Educação Ambiental e Seus Desafios** (Série Apontamentos n. 18), juntamente com Norma Suely Sobral e Rosa Maria de Moraes, Maceió: EDUFAL, 1997.

**CLARK, Delfino José de Oliveira** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1864-65, eleito pelo 1º distrito, 1866/67, pelo 2º distrito e 1868/69, pelo 1º distrito. Faleceu no intervalo das duas sessões.

**CLARK, Maria Emília ... de Carvalho** (Maceió - AL 19/01/1968). Bailarina, professora e coreógrafa. Filha de Lídio Peixoto de Carvalho e Eva Clark de Carvalho. Grande parte da infância viveu em Penedo, onde concluiu o ensino médio no Colégio Imaculada Conceição. Formou-se em Serviço Social pela UFAL. Curso de balé com Eliana Cavalcanti e Fernando Ribeiro. Entre 1989 e 1997, atuou como bailarina convidada na Cia Balé Stagium, de São Paulo, da qual chegou a ser solista. Com essa companhia, apresentou-se em todo o território nacional, na América Latina e na Europa, em festivais de dança, como os de Lyon (França), Cadiz (Espanha), L’Aquila (Itália), Acordanse ( Suíça), Havana (Cuba) e Guanajuato (México). Atuou com o balé Kirov, como também com o de Moscou, quando em turnê pelo Brasil. Participou de eventos como *Criança Esperança*, *Programa da Atriz Cláudia Raia*, direção de Jorge Fernando (TV Globo, 1996), *Mix Brasil*, entre outros. Entre 1998-1999, criou, como cenógrafa, os trabalhos **Rio dos Pássaros**, **Mosaico das Memórias** e **Mito da Beleza Através do Tempo**, este último um espetáculo multimídia, apresentado em Maceió. Em 1999, assume a coordenação da área de dança na FUNTED, desenvolvendo o Projeto Mundaú de Artes. Fundou, em 2002, e dirige a Academia de Danças Maria Emília Clark, tendo como 1ª apresentação o espetáculo **Nigrum – A Diáspora do Negro Brasileiro**, no Teatro Deodoro. Realizou, também, as apresentações: **O Círculo dos Anjos** (2000); **A Civilização das Máscaras** (2001); **Animus** (2002). No Teatro Deodoro, apresentou os espetáculos **Portais** (2003) e **Mãos** (2004). Homenageou o poeta alagoano **Lêdo Ivo**, em 2005. Envereda, em 2006, no universo das artes plásticas e apresenta **Pierre Chalita**, espetáculos que reuniu pintura, dança e cinema, no Teatro Gustavo Leite, 10 a 12/11. Por sua atuação na Cia. Stagium está catalogada nos livros: **A Dança Descobre o Brasil que Descobre a Dança**, de Helena Katz; **Dança Brasileira**, de Ida Vicenzia; **Stagium: As Paixões da Dança**, capa de Décio Otero; **Dança e Mundialização**, capa de Cássia Navas. Com roteiro de Fernando Gomes, estreia, em julho de 2009, o espetáculo **Opara**, apoio da SECULT e da Aliança Francesa, no ano da França no Brasil. **Não te Esqueças que Venho dos Trópicos**, homenagem a Fernando Lopes, apresentado em Maceió. Em maio de 2011, apresentou, no Centro de Convenções, o espetáculo **Evergreen**. Vídeo **Por Toda a Minha Vida e Mais um Dia**, 2012.

**CLARIM, O** Jornal. Fundado por Paulo da Cruz, em Pão de Açúcar. Órgão do Clube de Jovens “Pioneiros do Rochdale”. Seu primeiro saiu no dia 03/04/1971. Diretor-chefe José Moreira Neto, Redator-secretário Paulo da Cruz e redator-substituto Álvaro Antônio de Melo Machado.



**CLARIM, O** “Periódico literário, crítico, noticioso e joco-sério”, surge, em Maceió: em 07/01/1894. Semanal. Editor: Pedro Correa. Redação, Dr. Felipe. Impresso na tipografia do **Nacional**.

**CLARIM, O** Jornal. Publicado em Viçosa, segundo José Maria de Melo.

**CLASSES CONSERVADORAS DE ALAGOAS** Homenagem das Classes Conservadoras de Alagoas ao Deputado **Emílio Maia**, Maceió: Gráfica Ramalho, 1937.

**CLÁUDIA MARIA**, nome artístico de **Claudionora Clemente Barreto** (Maceió - AL 15/07/1945). Cantora, psicóloga. Filha de Cícero Argolo dos Santos e Aurora Clemente Barreto. Curso técnico de Administração de Empresas no Colégio Guido, passando a exercer o cargo de escriturária. Formou-se em Psicologia pelo CESMAC (1982). Cantora da Rádio Difusora de Alagoas, como também auxiliar administrativa, datilógrafa, secretária, discotecária e escriturária. Começou a cantar aos nove anos de idade, no programa Clube Infantil, de Enaura Aquino, e participou do Clube do Guri de Odete Pacheco. Apresentou-se em vários programas de auditório, entre eles o programa de Fernando Castelão, no Recife, representando Alagoas. Inaugurou a Casa da Bahia com o conjunto da Rádio Difusora e cantou com Roberto Carlos, no Geraldão. Em 1985, deixou o trabalho na rádio. Passa a atuar no II Centro de Saúde, sendo transferida mais tarde para a Secretaria de Trabalho e Ação Social. Por doze anos, trabalhou no Centro Social Urbano Cleto Marques Luz e, por quatro, na Cidade de Menores, como psicóloga, quando se aposentou.

**CLIC – JORNAL CULTURAL** Seu Ano I, nº 5, é de agosto de 1995. Circulou em Palmeira dos Índios, sob a direção de Hélio Lima.

**CLETO, Carla Maria Osório dos Reis** (Valença - RJ 10/10/1965). Fotógrafa, publicitária. Filha de Raul Amélio Costa dos Reis Cleto e Maria Osório Cleto. Radicada em Alagoas desde 1972. Graduada em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda pela FMN (2009). Exposições: 2005: **Corredor das Artes** no Corredor Vera Arruda e **Semana da Arte** na ESAMC; 2006: **Corredor das Artes** no Corredor Vera Arruda; **Corredor das Artes** no Centro de Convenções e **Shopping Cidade**; **SENAC**; **Semana da Arte** na ESAMC; 2007: **Semana da Arte** na ESAMC; **Corredor das Artes** na UNCISAL; **Hotel Tambaqui** (individual) e **Semana da Marinha** no Iguatemi. 2008: **Semana da Marinha** no Iguatemi; **Projeto Arte na Casa**; **VIII Salão das Artes Plásticas**, Semana da Marinha no Memorial à República; 2009: **VIII Salão das Artes Plásticas**, Semana da Marinha no Memorial à República e **1º Salão Artes do Batalhão Hermes Ernesto da Fonseca** no 50º Batalhão da PM; 2010: **Semana da Marinha**, Centro de Convenções. Repórter fotográfico na Assessoria de Comunicação da SESAU-AL, desde 10/2012.

**CLETO, Maria Osório dos Reis** (Quarai - RS 30/11/1933). Música, pintora. Estudou Música no Uruguai, prestou exames no Conservatório W. Kolischer de Montevideu. Em Maceió: onde reside desde 1971, reiniciou seus estudos de Piano. Frequentou cursos de Teoria Musical, Harmonia e Técnica Pianística na UFAL, apresentando-se no Auditório Guedes de Miranda, Teatro Deodoro e IHGAL. Curso de Criatividade e Análise Crítica com Fayga Ostrower, pela UFAL, 1986. Curso de Colagem – Porto Alegre/RS, 1989. Na música: 1983: **Cadernos de Compositores Alagoanos (Mizael Domingues)**, UFAL; 2008: **Recital de Canto – Vitória Souza e Coral Rugas de Ouro**- Espaço. Cultural; 2009: **Concerto de Encerramento, Master Class de Piano**, 2ª Edição; 2010: **Concerto de Páscoa** – UFAL, Corufal, Coro Prisma de Maceió: Coral Rugas de Ouro – Catedral Metropolitana de Maceió e **Concerto Misael Domingues, Master Class de Piano, 4ª Edição**- Espaço Cultural, Auditório Guedes de Miranda, UFAL; 2011: **17º Festival Unicanto de Corais**, Cine Teatro Ouro Verde - (Coro Rugas de Ouro) - Londrina- Paraná e **XIII Nordeste Cantat**- Federação Alagoana de Coros -Teatro Deodoro. Na Pintura:1983: **IV Semana da Música** – Departamento de Artes e Coordenadoria de Extensão Cultural da UFAL; 1986: **Exposição** na inauguração do **Espaço Cultural do Espaço 20**; 1987: **V Salão de Arte da Mulher Alagoana** – Women’s Club, na Karandash. **Grande Salão de Arte** – Hotel Matsubara; 1988: **Coletiva Pai Herói** – Hotel Ponta Verde; **Viagem de estudo – Retrospectiva do Professor Pierre Chalita** – João Pessoa, PB; **Natal do Artista** – Fundação Pierre Chalita; 1989: **VI Salão da Mulher Alagoana** – Women’s Club, **Exposição Ecológica** – IBAMA – Horto Florestal e **Natal do Artista** – Fundação Pierre Chalita; 1990: **VII Salão da Mulher Alagoana** – Women’s Club. **Natal do Artista**, Quadros no Hotel Enseada Pratygy; 1991: **Exposição ‘O Olhar Feminino’**, no Palácio dos Martírios, **Arte Minimalista** – Casa da Arte, Garça Torta, / **Natal do Artista**, Fundação Pierre Chalita e **Quadros** no Hotel Enseada Village Pratygy; 1992: **Primeira Individual** – “**O Que Vem da Terra**”, no Banco do Brasil, Ag. Centro; **ECO 92 Alagoas** – Armazém da Fundação Pierre Chalita, **Coletiva de Artistas na Praça** do Shopping Iguatemi e exposição “**O Planeta Terra**”, na Casa da Arte, Garça Torta; 1993: **Feira de Artes Plásticas** – Praça Dois Leões- Jaraguá – SEBRAE / EMATUR e **Folclore Pinturas e Danças** – Casa da Arte, Garça Torta, **Dia Internacional da Mulher Espaço UFAL e Papel para que Te quero** – Casa da Arte e IHGAL; 1994: **Coletiva no Restaurante Maria Mariah**, **1º Encontro de Artes Plásticas de Coruripe** – Secretaria Municipal de Cultura e Esportes de Coruripe e **1ª Mostra de Artes e Cultura de Arapiraca**; 1995: **Olhar Feminino II** – CDL – Maceió; 1997: **7ª Artnor** – **Karandash**, Atelier de Arte Jerônimo Miranda, **1ª Vernissage** – Shopping Pajuçara, **XII Salão de Arte da Mulher** – Women’s Club – Alagoas, **Liberdade das**

**Cores** – Shopping Iguatemi – Maceió e **Coletiva de Verão**, Hotel Salinas de Maragogi; 1998: **8ª Artnor – Karandash**, Semana da Mulher – **Exposição Coletiva** no Shopping Farol, **Iguatemi Arte 98** – Coletiva, **1ª Bienal do Livro e da Arte** – EDUFAL / Karandash e **1ª Bienal do Livro** – ETFAL; 1999: **Mostra de Arte Feminina** - SESC Centro, **Noite de São João** - Espaço Aurélio Buarque de Hollanda – Coletiva, **Iguatemi Arte 99** – Coletiva e **I Salão Alagoano do Livro e da Arte** – EDUFAL / FCCM, **Coletiva Armazém 384 Atelier e Galeria**- Jaraguá – Maceió; 2000: **II Salão Alagoano do Livro e da Arte** - EDUFAL e AL Cultura, **Clube do Vinho** – Aliança Francesa e **1º Salão de Artes Plásticas** – Casa da Palavra; 2001: **Cores e Traços de Alagoas** – Casa da Palavra, **‘Marinhas’**- Salão de Artes Plásticas – Semana da Marinha – Iguatemi, **‘Jaraguá Artes e Negócios’** – Mostra de Artes- Fundação Pierre Chalita, **‘UNIVERSIDARTE IX’** – Faculdade de Alagoas – Jaraguá e **Talentos da Maturidade** – Banco Real – São Paulo; 2002: **UNIVERSIDARTE X** – FAL – Jaraguá, **III Salão de Artes Plásticas** da Casa da Palavra – Folclore, **Iguatemi Arte 2002**, **Semana da Marinha** – Iguatemi, **Talentos da Maturidade** – Banco Real – São Paulo e **Coletiva de Natal** – Museu Pierre Chalita; 2003: **Festival das Artes** – Marechal Deodoro; 2004: **UNIVERSIDARTE XII** – FAL – Jaraguá, Projeto Cultural **Corredor das Artes Vera Arruda**; 2005: Projeto Cultural **Corredor das Artes Vera Arruda** e Projeto Cultural **SENAC**; 2006: Projeto Cultural **Corredor das Artes Vera Arruda** – Centro de Convenções e **Semana da Marinha** – Iguatemi. 2007: **Corredor das Artes** – Uncisal e **Centro de Convenções**; 2008: **Semana da Marinha** – Iguatemi; **Arte na Casa** – Jaraguá, Projeto Cultural **Corredor das Artes** – Centro de Convenções; 2009: **1º Salão de Artes** – 59º Batalhão de Infantaria Motorizado, **II Mostra Cultural** do Instituto da Visão, **IX Salão de Artes Plásticas ‘Marinhas’**, **Comemoração Aniversário da ALANE** - Posse de sócia efetiva - Pajuçara Hotel e **Espaço Cultural** da UFAL; 2010: **‘O Carnaval que nos convém, na folia dos Filhinhos da Mamãe’** - Museu Théo Brandão – UFAL; **Exposição Multiplasticidade** – **Uma viagem ao mundo das artes visuais alagoana** – Memorial à República – Secult – AL, **Exposição Determinação e Coragem** – **Bicentenário do Gal. Antonio Sampaio** – 59º BIMtz, **IV Salão de Arte**, **Homenagem a Duque de Caxias**- 59º Batalhão de Infantaria Motorizado- Galeria Fernando Lopes, CESMAC e **Mostra de Artes Plásticas** – **Centenário do Mestre Aurélio Buarque de Holanda** – Fundação Pierre Chalita e Academia de Letras e Artes do Nordeste – Alagoas; 2011: **26º Salão de Arte da Marinha**, **Capitania dos Portos de Alagoas**- Teatro Gustavo Leite, Centro Cultural e de Exposições e Jaraguá, **Semana Nacional de Museus- Museu e Memória- “Homenagem a Pierre Chalita”** - Fundação Pierre Chalita, Museu de Arte, Jaraguá.

**CLETO, Raul Amélio Costa dos Reis** (Rio de Janeiro - RJ 15/02/1926 – Maceió - AL 27/08/2006). Militar, artista plástico. Filho de Raul Andrade dos Reis Cleto e Alcina Costa dos Reis Cleto. A partir de 1974, passa a viver em Maceió. Formou-se na Academia Militar de Agulhas Negras (AMAN). Especializou-se em trabalhos de colagem. Exposições coletivas: 1993: **Papel Pra Que Te Quero**, Casa da Arte e IHGAL, Atelier de Arte Jerônimo Miranda; 1997: **1ª. Vernissage do Shopping Pajuçara**; 1998: **1ª. Bienal do Livro e da Arte**, EDUFAL/Karandash/Iate Clube Pajuçara, **Iguatemi Arte 99**; **1º. Salão do Livro e da Arte**, EDUFAL/FCCM; 1999: **Coletiva Armazém 384- Jaraguá**; 2000: **II Salão Alagoano do Livro e da Arte**, EDUFAL e AL ??? Cultura; 2001: **Jaraguá Artes e Negócios** – **Mostra de Artes**, Fundação Pierre Chalita, **Talentos da Maturidade (3º. Concurso)**, Banco Real ABN AMR. 2002; **Talentos da Maturidade (4º. Concurso)**, premiado na categoria *Artes Plásticas*; 2003: **Festival das Artes**, Prefeitura Municipal de Marechal Deodoro.

**CLETO, Raul Osório dos Reis** (Rio de Janeiro - DF 07/02/1955). Artista plástico, arquiteto, advogado. Filho de Raul Amélio Costa dos Reis e Maria Osório dos Reis Cleto. Mora em Maceió: desde 1971. Formou-se em Arquitetura, pela UFAL (1982), e em Direito, pelo CESMAC (1981). Estudou Desenho na Fundação Pierre Chalita (1980). Participou das Coletivas: 1981: **1º. Leilão de Arte Alagoana**, Instituto dos Arquitetos do Brasil/AL, Hotel Alteza. 1987; **Grande Leilão e Exposição de Artes do Estado de Alagoas**, Hotel Matsubara; 2009: **1º. Salão de Artes do 59º. Batalhão de Infantaria Motorizada**, **Determinação e Coragem** – **Bicentenário do Gal. Antonio Sampaio**, 59º. BIMtz; **Mostra de Artes Plásticas Comemorativas do Centenário de Mestre Aurélio Buarque de Holanda**, Fundação Pierre Chalita, (na qual, com **Feira das Cabeças**, um bico de pena, tirou o 2º. Lugar), **IV Salão de Arte**, **Semana do Soldado**, **59º. Batalhão de Infantaria Motorizada**, Galeria Fernando Lopes/CESMAC; 2010: **Multiplasticidade “Uma Viagem ao Mundo das Artes Visuais Alagoana”**, SECULT, Memorial à República; **26º. Salão de Arte da Marinha**, Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso; 2011: **Semana Nacional de Museus** – **Museu e Memória** – **Homenagem a Pierre Chalita**, Fundação Pierre Chalita. Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**CLETO, Vanda Maria Osório** (Rio de Janeiro - DF 03/06/1957). Pintora, arquiteta. Filha de Raul Amélio Costa dos Reis Cleto e Maria Osório Cleto. Mora em Maceió: desde 1972. Forma-se em Arquitetura, pela UFAL (1982). Curso de Desenho com Lourenço Peixoto (1974), e Vânia Lima (1977). Em 1986, ingressa na FUNCHALITA. Participa do curso de Criatividade, Análise Crítica e Composição, com Fayga Ostrower, na UFAL. Em 1987, viagem de estudo, para Retrospectiva do Prof. Pierre Chalita, João Pessoa/PB. Em 2002, realizou o curso “Semana de Arte Moderna. Oitenta Anos Depois” com Dayse Peccinini, na FUNCHALITA. Coletivas: 1987: **Exposição de Pintura** da FUNCHALITA, **V Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Karandash; 1988: **Pai Herói**, no Hotel Ponta Verde, pela Galeria Mário Palmeira, **Natal do Artista**, FUNCHALITA; 1990: **Inauguração do Hotel Village Pratagy** - **Barcos e Peixes**, VII

**Salão da Mulher Alagoana, Women's Club;** 1991: **O Olhar Feminino**, Governo de Alagoas, Palácio dos Martírios, **Sobre o Folclore Alagoano**, Casa da Arte, Garça Torta; **Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Women's Club, **Minimalista**, inauguração da Casa da Arte; 1992: **Coletiva de Artistas**, Shopping Iguatemi; 1993: **1ª Mostra de Arte e Cultura de Arapiraca**, Arapiraca e **Feira de Artes Plásticas**, na Praça Dois Leões; 1994: Restaurante Maria Mariah; 1995: **Olhar Feminino II**, Clube dos Diretores Lojistas; 1997: **1ª Mostra Pintores do TRT, 1ª Vernissage, Shopping Pajuçara, XII Salão de Arte da Mulher, Women's Club, Liberdade das Cores**, Shopping Iguatemi; 1998: **Semana da Mulher**, Shopping Farol; com o trabalho **Corais**, participou da **Iguatemi Arte 98** e da **1ª Bienal do Livro**, ETFAL; 1999: **Mostra de Arte Feminina**, SESC-Centro, **Noite de São João**, Espaço Aurélio Buarque de Holanda, **I Salão Alagoano do Livro e da Arte**, EDUFAL/FCCM; Armazém 384 - Ateliê e Galeria; 2000: 1º Salão de Artes Plásticas, Casa da Palavra, **Vinho**, Clube do Vinho-Aliança Francesa; 2001: **Cores e Traços de Alagoas**, Casa da Palavra, **Jaraguá Artes e Negócios, Mostra de Arte**, FUNCHALITA, **Marinhas - Salão de Artes Plásticas** - Semana da Marinha, Shopping Iguatemi; 2002: Com **Igreja de Santo Antônio** e **Wassu-Cocal**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro, **III Salão de Artes Plásticas da Casa da Palavra**; 2003: **III Salão de Artes Plásticas**, Semana da Marinha, Alagoas, Shopping Iguatemi; 2004: **Projeto Cultural Corredor das Artes**, Vera Arruda, Maceió; 2005: **Projeto Cultural Corredor das Artes**; 2006: **Projeto Cultural Corredor das Artes**; 2009: **I Salão De Maio De Artes Plásticas** - Fundação Pierre Chalita/ Academia de Letras e Artes do Nordeste- Alagoas; 2010: **O Carnaval que nos convém, na folia dos Filhinhos da Mamãe** – Museu Théo Brandão, UFAL, **Mostra de Artes Plásticas**, comemorativa do Centenário do Mestre Aurélio Buarque de Holanda- Fundação Pierre Chalita e Academia de Letras e Artes do Nordeste- Alagoas, **Semana Nacional de Museus, Museu e Memória – Homenagem a Pierre Chalita**- Fundação Pierre Chalita, Museu de Arte.

**CLÍMACO, João... da** (?). Deputado estadual na legislatura 1947-5, pelo PSD. Suplente de deputado federal nas eleições 1954 e 58..

**CLUBE ABOLICIONISTA.** veja **SOCIEDADE LIBERTADORA ALAGOANA.**

**CLUBE DOS CONTADORES DE HISTÓRIA** Fundado em 09/07/2009, em Junqueiro, composto por onze pessoas. Iniciou através de uma ação educativa desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, como incentivo à leitura para jovens e crianças, tendo como responsável Rosângela Santos Albuquerque. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

#### **CLUBES QUE PARTICIPARAM DOS CAMPEONATOS ALAGOANOS DE FUTEBOL:**

ADA

Alexandria

Alto Camaragibe

América

Andaraí

Arsenal

ASA - Associação Esportiva Arapiraquense

Associação Militar

Atlético

Auto Esporte

Barroso

Batalhense

Bom Jesus

Canavieiras

Capela

Capelense

Comercial

Comerciário

Comércio

Corinthians Alagoano



Cruzeiro

CRB - Clube de Regatas Brasil

CSA- Centro Sportivo Alagoano, cujo nome inicial foi Centro Esportivo 7 de Setembro.

CSE

Dínamo

Duque de Caxias

Esporte

Esporte Clube Alagoas

Esporte Clube Barroso

Esporte Clube Maceió

Estivadores

Flamengo

Flamengo Praça Deodoro

Floriano

Fundação Alagoana de Promoção Esportiva ( FAPE )

Guarany

Independente

Internacional de Pão de Açúcar

Ipanema de Santana do Ipanema

Ipiranga

Kilowati

Linense de Novo Lino

Maguari

Miguelense

Moto Clube

Municipal

Murici

Nordeste

Oceano

Olavo Bilac

Othon

Ouricuri

Penedense

Rio Branco

Penedense - Esporte Clube Penedense

Santa Cruz do 20 BC

Santa Cruz de Penedo

São Cristóvão

São Domingos (Associação Portuária São Domingos)

São Sebastião

Sete de Setembro

Taboleiro

Tiradentes Futebol Clube ou Esporte Clube

Treze de Maio

Uruguai

Vasco

Vera Cruz

Zumbi

Brasil, Paulista, Humaitá, Centro Esportivo Enéas Campelo, Eleven Nacional, (Futebol de Outrora FF- 33).

**CLUB ATLÉTICO ALAGOAS** Fundado em 18/01/1897, “com a finalidade de promover o desenvolvimento muscular de seus associados, empregando para isso qualquer tipo de força e agilidade”. Sua sede era em Jaraguá. Presidente: Carlos Leopoldo Ferreira; vice: Napoleão Goulart; 1º secretário: Luiz Lavenère Wanderley e 2º secretário: José A. Leão. Obra: **Estatutos**, Maceió: Tip. Oriental, 1897.

**CLUBE ATENEIDA** Fundado, em 17/06/1905, com sede no Teatro Politeama. João Ulysses e Manoel Eustáquio eram, respectivamente, diretor e subdiretor de concertos. Composto por sete violinos, duas flautas, dois pistões, saxofone, oboé, violoncelo, clarineta, piano, trombone e bombardino.

**CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS** Fundado em 11/12/1956, como sociedade civil não governamental, sem fins lucrativos e reconhecida como de utilidade pública. Conta com sete centros associados no Estado. Seus objetivos: contribuir para o desenvolvimento da ciência e tecnologia; promover a integração entre os associados, suas instituições e entidades, estimulando o seu conagraçamento e de seus familiares; promover o progresso e a valorização da engenharia, arquitetura, agronomia e demais ciências, assim como o seu ensino; estudar, discutir e opinar sobre questões técnicas, econômicas e sociais ligadas aos seus associados e às suas profissões, especialmente às de interesse público; incentivar as práticas culturais e artísticas, promovendo e apoiando eventos nesse sentido; zelar pela observância do Código de Ética Profissional; zelar pelos interesses comuns e pelos direitos das profissões de seus associados, além de promover seu aprimoramento técnico e cultural.

**CLUBE DE REGATAS BRASIL (CRB)** Fundou-se em 20/09/1912 o Clube Alagoano de Regatas. Sua sede era na Rua do Comércio e, apesar do nome, não há barcos nem remadores. Entre seus fundadores: Lafaiete Pacheco, Antônio Bessa, Celso Coelho e Alexandre Nobre. No ano seguinte, devido a dificuldades financeiras, Lafaiete Pacheco sugere o aumento da joia de ingresso e da mensalidade, mas sua proposta não é aceita. Ele e outros fundadores se afastam e criam o Clube de Regatas Brasil, agora na Pajuçara. Além de Lafaiete Pacheco, assinaram a ata de fundação: Antonio Viana, João Luiz Albuquerque, Waldomiro Serva, Pedro Cláudio Duarte, Tenente Julião, Agostinho Monteiro, Francisco Azevedo Bahia e João Viana de Souza. Agora, com a finalidade de desenvolver a regata, conseguem recursos e compram uma iole. Quando esta chega a Maceió: iniciam-se os treinos no trajeto marítimo da Ponta Verde para a Pajuçara. E com isso, aumenta o número de associados. Conseguem recursos e constroem a garagem, no local onde até hoje se localiza a sua sede. Quando seus estatutos foram reformados em assembleia geral, de 18/09/1916, reafirmava-se ter o CRB “por fim principal promover todas as sortes de diversões puramente esportivas, principalmente o exercício ginástico do remo”. Nesse momento, sua diretoria estava assim composta: Diégues Júnior, presidente de honra; Homero Viegas, presidente efetivo; Peter Jurish, vice-presidente; Francisco Quintela, 1º secretário; Carlyle da Silveira, 2º secretário; Agostinho Oliveira, tesoureiro; Lafaiete Pacheco, diretor de esportes; João Azevedo Filho, vice-diretor de esportes. Posteriormente, o futebol iria entrar na vida do clube. Haroldo Zagalo, que havia chegado da Inglaterra, incentiva os jogadores. Passa então a concorrer, tendo vencido o primeiro campeonato oficial de futebol, em 1927. Participou em todos os outros campeonatos, com exceção de 1933 e 1935. Branco e encarnado são as suas cores. Obra: **Estatutos. Reformados em Assembleia Geral de 18 de setembro de 1916.**

**CLUBE DOS POLÍTICOS** Criado em fevereiro de 1913, em Maceió: repetindo a experiência surgida no Rio de Janeiro. Tinha como característica não contar com políticos em seus quadros.

**CLUBE ESPORTIVO ALAGOANO (CSA)** Fundado, em 07/09/1913, com o nome de Centro Sportivo 7 de Setembro. Em 1918, passa a se denominar Club Sportivo Alagoano. Suas cores são azul e branco. Participou de todos os campeonatos alagoanos, desde 1927, quando estes foram oficializados.

**CLUBE LITERÁRIO GONÇALVES DIAS** Publicou, em julho de 1884, o jornal **A Instrução**.

**CLUBE LITERÁRIO JOSÉ DE ALENCAR** Criado em 07/09/1882. Em maio de 1883, lançou a publicação *José de Alencar*. Tinha como diretor José Simões, que também era redator, além de Adolfo Aschoff e Antônio Novais.

**CLUBE FAMILIAR CISNE MACEIOENSE** Criado em 08/09/1888, tinha como finalidade “deleitar os seus associados, proporcionando-lhes leitura dos jornais, o recreio da dança e os jogos permitidos no País.” Publicou-se: **Reforma dos Estatutos do Clube Familiar Cisne Maceioense**, Maceió: Tip. Trigueiros, 1889.

**CLUBE FENIX ALAGOANA** Fundado em 07/09/1886. Finalidade: “Realizar reuniões dançantes, serenatas musicais e coreográficas, jogos permitidos e outras distrações.” Quando da reforma dos estatutos, em 1933, sua diretoria era a seguinte: Presidente: Antônio Machado; vice-presidente: Orlando Araújo; 1º. secretário: Carlos de Gusmão; 2º. Secretário: Moacir Pereira e tesoureiro: Francisco Brandão. Ainda em funcionamento. Publicou: **Estatuto do Clube Phenix Alagoana. Reformados e Aprovados em Assembléia Geral de 9 de Junho de 1933**, Maceió: Casa Ramalho, 1934.

**CLUBE REPUBLICANO FEDERAL** Depois da vitória do abolicionismo, toma força o movimento republicano, em especial, entre jornalistas, estudantes e professores. O Clube Republicano Federal era, em Maceió: o mais significativo. Liderado por João Gomes Ribeiro e o jornal **Gutenberg**. Além de Maceió: havia - para defender os ideais da República - Clubes Republicanos em Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar e Penedo.

**CLUBE TRÊS DE OUTUBRO** Surge no Rio de Janeiro, para defender os ideais do *tenentismo*, após a Revolução de 1930, com representações instaladas em quase todos os estados. Em Alagoas, o seu primeiro núcleo foi fundado em Maceió: em 12/03/1932. Seu Conselho Provisório estava constituído por: Presidente: Comandante Luiz de França e Albuquerque; vice-presidente: tenente Aguinaldo de Menezes; secretário geral: Dr. João Celso Uchôa Cavalcanti; 1º secretário: tenente Jorge de Oliveira Tinoco; 2º secretário: João Soares Palmeira; tesoureiro; tenente Mário Lima; diretores: comandante Tasso de Oliveira Tinoco, Oscar de Siqueira Viana, Baltazar Mendonça, Orlando Araújo, Helvício Souza. Comissão de sindicância: Inácio Gracindo, Vivaldo Pontes, O. Brandão Caldas e Alberto Pereira Pinto Araújo Sampaio. A partir de junho do mesmo ano, começaram a ser criados núcleos no interior do estado.

**COCAL** Rio. Afluente do Camaragibe.

**COCAL** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**COCAL** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**COCO** ou **COCO DE RODA** É um ritmo que vem da divisa de Alagoas com Pernambuco. Dança popular do Norte e Nordeste, de origem africana, com uma roda de homens e mulheres, girando, com o solista ao centro. O acompanhamento é feito somente com palmas e instrumentos de percussão (ganzá, pandeiro, tambores etc.), embora às vezes ocorram pífanos. O canto é iniciado pelo “tirador de coco”, que improvisa as estrofes ou repete as já tradicionais. O coro responde com refrões característicos. Muito comum já na segunda metade do século XVIII, quando foi inclusive dança de salão, o coco apresenta diversas variantes (coco-de-embolada, coco-agalopado, coco de parselhas ligadas, coco solto, coco de fileiras, de parselhas trocadas, por exemplo). Criado provavelmente em Alagoas, é resultado da fusão de elementos indígenas e negros; algumas vezes, no meio da dança, surge a “umbigada”. O nome recorda a atividade de apanhar coco e, em muitos refrões, usa-se “quebrar coco” como convite à dança.” Para alguns, antiga dança preferida pelos salões abastados da República dos Palmares. Dança-se aos pares, sempre em círculos, entoando-se quadras e até mesmo “emboladas” pelo “tirador”, sempre um repentista. É dança de todas as épocas, principalmente São João. Também é executada de dois em dois pares, em um sapateado constante, tanto no refrão como na “embolada”. É chamada também de “coco de visita”, “coco de sete e meio”, “coco de travessão”, “coco de passeio” e “coco de imbingada”, esta última a mais popular. Tem um estilo marcado pela forte percussão nas mãos, pés e umbigadas dos dançarinos que se apresentam em pares, usando roupas bem estampadas e coloridas. Existe uma hipótese de que o surgimento do Coco se deu pela necessidade de concluir o piso das casas no interior, que antigamente era feito de barro. Existem também hipóteses de que a dança surgiu nos engenhos ou nas comunidades de catadores de Coco.

**CODÁ, Rita de Cássia ... dos Santos** (Maceió - AL). Escritora, professora. Graduação em Licenciatura em Português Alemão, UFRJ (1976). Graduação em Licenciatura Em Grego, UFRJ (1985). Mestrado em Letras (Letras Vernáculas), UFRJ (1984) com a dissertação: **O Forte: A Volta ao Mito e a Modernidade**. Mestrado em Letras, UFRJ (1999) com a dissertação: **A Função Conativa no Epigrama Fúnebre: O Apelo À Eternidade**. Doutorado em Literatura Comparada, UFMG (2006) com a tese: **A Helenização do Cristianismo em Clemente De Alexandria**. Colaborador, UERJ (1990). Professora: na UCAM (1990-91); no Colégio Pedro II, desde 1993; na UFRJ (1995); na UFF (1998-99); na UCP (1999-2006) e na FSB, desde 2005. Membro da Academia Luso-Brasileira de Letras (RJ), ocupante da Cadeira Gregório de Matos Guerra. Obras: **Epitáfios Gregos**, Rio de Janeiro: HP Comunicação Editora, 2005; **O Legado de Clemente de Alexandria à Literatura Greco-Cristã**, Rio de Janeiro: HP Comunicação Editora, 2012; **Exortação aos Gregos**, São Paulo: Editora É Realizações, 2013; **Crônicas e Memórias da Calçada**, Rio de Janeiro: H.P. Comunicação Editora, 2013. Artigos em periódico: **Exortação aos Gregos: A Helenização do Cristianismo**, in *Revista de Línguas do Colégio Pedro II*, 2010, . 01, p. 3-70; **A Reviravolta da Crítica Machadiana Após os Estudos de Bakhtin Sobre a Poética de Dostoiévski**, in *Revista Babilônia*, 2010, v. 01, p. 3; **Transculturização, Heterogeneidade e Hibridismo: Três Conceitos em Busca de Uma Identidade**, in *Revista de Línguas do Colégio Pedro II*, 2011, v. 01, p. 2-79; **Os Mistérios Órficos e Eleusinos: Seus Significados e representações no Mundo Grego**, in *Revista Coletânea*, Ano XIII, Fascículo 26, Julho - Dezembro 2014.



**COELHO, Antônio Gomes** (?). Cônego. Um dos componentes de um governo provisório criado em 1817, juntamente com o ouvidor Antônio Ferreira Batalha e o tenente-coronel Francisco Cerqueira e Silva, e com o qual não concordou o Conde dos Arcos, mas o governo interino continuou atuando. Membro da Junta do Governo, eleita e empossada em 11 de julho de 1821. Vigário das Alagoas. Por decreto de 15/09/1817, D. João VI elevou-o à dignidade de cônego, na Catedral de Olinda, com o aumento de mais de 100\$000 na cônica.

**COELHO, Duarte** dito **O Velho** (Miragaia - Portugal 1485? - Lisboa - Portugal 07 ou 08/1554). Militar, colonizador. Filho do navegador e cosmógrafo Gonçalo Coelho. Participou das expedições de Vasco da Gama à Índia (1498) e da de Pedro Álvares Cabral. Donatário da capitania de Pernambuco - pelo foral de 24/10/1534 -, chegou ao Brasil, em março de 1535, trazendo a família e numerosos parentes. Foram-lhe outorgadas 60 léguas de terra, entre as quais se incluía o território alagoano. Em 1536, fundou Olinda. Tendo iniciado com êxito a cultura da cana-de-açúcar, solicitou apoio financeiro a mercadores de Lisboa para o estabelecimento das plantações e a construção de engenhos, a serem servidos por eficaz comércio de cabotagem. Anteriormente, havia mandado construir, em pequenos estaleiros, lanchas para iniciarem o transporte marítimo de mantimentos entre as capitanias. Homem ilustrado, segundo Rocha Pombo “caráter nobre, espírito reto, enérgico e operoso, perseverante e seguro”, sabia conter a turbulência dos colonos e escolher os companheiros de colonização e povoamento, vianeses afeitos à agricultura, fidalgos, e mesmo os deportados, que ficavam em Pernambuco e mudavam forçosamente de vida. Casado com D. Brites de Albuquerque, no Brasil teve dois filhos: Duarte Coelho de Albuquerque e Jorge de Albuquerque Coelho. Doente, retorna a Portugal.

**COELHO, Duarte... de Albuquerque** (Olinda - PE ? - Norte da África 1579 ou 1580). Segundo donatário da Capitania de Pernambuco. Seria o criador do povoado do qual nasceu a cidade de Penedo. Em 1554, foi para Portugal, onde realizou seus estudos. Regressa a Pernambuco em 1560. Em 1576, volta a Portugal, onde, dois anos após, participa da luta contra os mouros, inclusive na batalha de Alcacer-Kibir, na qual é ferido e preso, Dois anos depois, é resgatado, mas falece sem regressar a Portugal. Publicou-se: **Cartas de Duarte Coelho a El Rey** / José Antônio Gonçalves de Melo, Cleonir Xavier de Albuquerque, prefácio de Leonardo Dantas Silva, 2ª. ed., Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1997. Seria a 1ª. edição a editada por ARS, Recife:1967.

**COELHO, Duarte ... de Albuquerque Marques de Basto** (1591 – 1658). Quarto donatário da Capitania de Pernambuco. Em 1636, elevou Alagoas à categoria de vila. Publicou-se: **Memórias Diárias da Guerra do Brasil 1630-1638**, [Confronto com a edição espanhola e revisão de Durval Mendes], Recife, Secretaria do Interior, 1944.

**COELHO, Fernando... dos Santos Junior** (Maceió - AL 20/03/1975). Jornalista, músico, compositor e videomaker. Filho de Fernando Coelho dos Santos e Maria Sônia Lopes. Ensino fundamental no Colégio Santa Terezinha (1989). Ensino Médio de Química, no IFAL (1993). Graduado em Comunicação Social, habilitação Jornalismo na UFAL (1997). Mestrado em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPE (2013). Editor do site PopBook - mapeamento do rock alagoano (Fundação de Amparo à Pesquisa em Alagoas, 1996-2001). Produção musical: integrante da banda **Santo Samba** (2001-04). Projetos musicais com discos lançados: **Kandinsky, Novos Românticos**, Independente, 1993; **CHIAR, O Panfletariado**, Independente, 2003; **Messias Elétrico**, Baratos Afins, 2011; **Callado, The Three C Sessions**, Independente, 2012. Filmes realizados em vídeo: **O Judeu Assassino**, de 1992, ficção; **Irmãos Exóticos**, de 1998, ficção; **Irmãos Exóticos 2**, 1999, também ficção; **Pira Arapiraca**, de 2007, documentário; **Saudável Subversividade**, de 2000, ficção. Obra: **1912–2012: Centenário da Imprensa Oficial de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012. Igual a Glauber Martins Xavier, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. Edição de **Panorama do Cinema Alagoano**. Recebeu vários prêmios jornalísticos por reportagens publicadas no jornal *Gazeta de Alagoas*.

**COELHO NETO, Francisco José** (?). Deputado geral na legislatura 1830-33.

**COELHO, Gonçalves** (?). Comandante da expedição que descobriu o Rio São Miguel.

**COELHO, Hindenburg de Alencar** (?). Patrono da cadeira nº 26 da AAO.

**COELHO FILHO, Joaquim Alves Barreto** (Garanhuns - PE 11/10/1880 - Maceió ? AL 02/01/1938 ). Jornalista, conselheiro municipal, funcionário público. Filho de Joaquim Alves Barreto Coelho e Beliza Bezerra de Vasconcelos. Curso primário em sua terra natal, e secundário em Recife. Matricula-se na Escola de Direito de Recife. Aos 19 anos incompletos chega a Maceió. Secretariou o Comandante da Polícia Militar. Faz concurso e é nomeado Secretário do Montepio dos Servidores do Estado de Alagoas, de cujo cargo seria demitido quando, com a queda dos Malta, Clodoaldo da Fonseca assume o governo. Reintegrado ao cargo, em 1917, por sentença do Supremo Tribunal de Justiça. Durante o período em que esteve afastado, foi secretário da Capitania dos Portos. Foi, ainda, posteriormente, Inspetor Geral da Fazenda, Diretor-Geral da Secretaria da Fazenda. Professor de Geografia e História no Liceu de Artes e Ofícios e de Economia Política na sucursal do Instituto Comercial do Rio de Janeiro. Conselheiro municipal (vereador) pelo Partido Conservador. Um dos compo-

mentos da Sociedade Dramática Teatral Dias Cabral. Pseudônimos: Delfino Alves, Félix Modesto e Luciano de Carvalho. Obras: **Em Prol da Unidade Maçônica. Palestra Realizada em 17 de setembro de 1927**, Maceió: Tip. Livraria Fonseca; **Prontuário das Leis do Estado de Alagoas 1880-1928. Coligadas por J. A. B. Coelho Filho, Inspetor da Fazenda do Estado de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1929. Colaboração na imprensa, especialmente, no **Gutenberg** e na **Folha de Maceió**. Teria deixado inéditos: Política das Alagoas (1913 a 1916); Jornada de Agonia (contos); Águas Passadas (memórias); Livro de Luciano (romance); Breviário (contos); Livro de Urânia (versos), que teria um prefácio de Jayme de Altavila; Cartas de Amor de Frei Antão (cartas) e Frondes de Acácia (conferências maçônicas).

**COELHO, Jorge de Albuquerque** (Portugal ?). Terceiro donatário da Capitania de Pernambuco. Irmão de Duarte Coelho de Albuquerque e um dos membros da expedição da qual resultou a criação do núcleo inicial da cidade de Penedo. Com a morte do irmão, assume o governo da capitania de Pernambuco. Divide-a em sesmarias, cabendo sete delas ao atual território alagoano.

**COELHO NETO, José** (Santana do Ipanema - AL 06/05/1951 ). Escritor, psicólogo, bancário. Filho de Manoel Francisco Coelho e Autora Maria Coelho. Estudou no Ginásio Santana. Graduado em Letras, Faculdade de Ciências Humanas de Olinda-PE (1982). Graduado em Psicologia, CESMAC (2009). Pós-Graduado em Comportamento Humano e Psicologia das Organizações (2010). Especialização em Educação para o Trânsito; Psicologia Jurídica; Sexualidade Humana (2009). Bancário e Servidor da Prefeitura de Maceió. Ingressou na Polícia Rodoviária Federal, 1974-2010. Sócio efetivo da AML, ocupa a cadeira nº 13, cujo patrono é Luiz B. Torres. Membro da AMLA, onde ocupa a cadeira nº 1, cujo patrono é Abelardo Duarte de Albuquerque. Membro da Comissão de Fundação, Sócio Fundados, 2º Secretário, da ASLCA, ocupando a cadeira nº 30, cujo patrono é Márcio Lansweski Brandão Barros. Sócio Honorário e Correspondente da Real Academia de Letras-RS, ocupando a cadeira nº 30, cujo patrono é Henrique Maximiano Coelho Neto. Membro da Ordem da Confraria dos Poetas-RS. Membro da Ordem Nacional dos Escritores. Member Donneur, dès DIVINE Académie Française dès Letres, Arts et Culture de Paris, França, ocupando a cadeira nº 110. Fundador e Presidente da ABRAPES – Academia Brasileira de Psicólogos Escritores, sede em Maceió. Presidente do Sindicato Nacional dos Inspetores de Alagoas. Obra: **Cavaleiros da Grande Luta - Um Tributo a Abnegados Cidadãos**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2009. **Comendadores & Comendadoras**, Maceió: Editora GrafMarques – 2014. Publicou **Jucá Santos - 80 Anos de Vida; O Homem Também é Vaidoso; Amigo Cicero Muniz e Comendador George Lins da Cunha**, in *Antologia da Academia Maceioensede Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 130-131; 132-133; 134-135 e 136, respectivamente.

**COELHO NETO, Luís** (Maceió - AL 22/05/1927). Pintor. Integrou a FEB. Mais de 45 exposições, entre individuais e coletivas, inclusive no exterior: França, Espanha, Alemanha. Holanda. Acervo no Museu de Varsóvia. Participou de duas Bienais de São Paulo.

**COELHO, Manoel Duarte** (?). Capitão-mor. Membro da Junta do Governo eleita e empossada em 11/07/1821, bem como da Junta Governativa eleita e empossada em 31/01/1822.

**COELHO, Marcial de Alencar Barreto** (Maceió - AL 21/06/1911 – Maceió - AL 13/02/2003). Juiz Municipal, Promotor Público, Secretário de Estado. Filho de Joaquim Alves Barretto Coêlho e Maria Adolphina de Alencar Coêlho. Curso secundário no Lyceu Alagoano. Graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (1933). 1º Suplente de Juiz e Juiz Municipal de Camaragibe (02/12/1932 e 29/12/1933). Promotor Público de Pilar (31/07/1934). 2º Promotor Público da Capital (22/04/1940). Curador Geral da Capital (25/08/1953). Procurador da Fazenda Estadual (03/09/1953). Secretário da Fazenda (24/01/1958 a 22/07/1958, 31/10/1958 a 31/01/1961 e 30/03/1965 a 04/11/1965), nos governos de Muniz Falcão e do major Luiz Cavalcante. Secretário de Segurança Pública (23/07/1958 a 30/10/1958). Consultor Geral do Estado (19/11/1960 a 17/11/1964). Presidente da Companhia de Abastecimento e Saneamento do Estado de Alagoas - CASEAL (29/01/1965 a 06/04/1966).

**COELHO, Marcial Duarte** (Maceió - AL ). Escritor, procurador da República, professor. Graduação em Direito, UFAL (2001) com o TCC: **Prescrição Penal Antecipada**. Especialização em Ciências Penais com formação para magistério superior, UNISUL (2008) com o TCC: **A Instrumentalidade do Processo e a Possibilidade da Chamada Prescrição Penal Antecipada**. Agente administrativo, Instituto Zumbi dos Palmares (2004). Servidor público no TRE-AL (2004-05). Analista Processual, MPT-AL (2004-05). Juiz de Direito Substituto, TJ-AL (2008). Advogado autônomo (2005-08). Analista Processual (2005-08) e Procurador da República, desde 2008, ambos no MPF-AL. Professor, Faculdade de Integração do Sertão (2009). Capítulo de livro: **O Projeto do Novo Código de Processo Penal: Breves Anotações Ligadas ao Ministério Público**, in **Temas Aprofundados do Ministério Público Federal**, Edilson Vitorelli (org.), Salvador/BA: JusPodivm, 2011, v. 1, p. 751-774.

**COELHO, Matias de Albuquerque** (Olinda - PE, final do século XVI – Lisboa - Portugal 09/06/1647). Filho de Jorge de Albuquerque Coelho e Ana de Menezes. “Dirigiu a capitania de Pernambuco de 1620 a 1626. Viaja para Lisboa. Está novamente dirigindo a capitania quando da invasão holandesa em 1630. Vencido, retira-se para o interior. Mantém-se em luta contra os holandeses. Com a chegada de reforços, em 1635, de portugueses e espanhóis, é alijado do comando, sendo substituído por Rojas e Borja. Retira-se para Lisboa, onde é encarcerado no Castelo de São Jorge. Libertado, participa da luta pela restauração portuguesa. Em determinado momento, é novamente preso e acusado de ser partidário dos espanhóis. Libertado, em 1643, recebe do monarca o bastão de general, tornando a participar da luta contra os espanhóis.”

**COELHO, Moacir de Alencar Barreto** (AL ?). Advogado, secretário de estado. Secretário da Fazenda e da Produção no governo Muniz Falcão. Obras: **Decisões do Tribunal Superior de Justiça de Alagoas (1924-1925-1926). Compilação e Súmula Pelo Bacharel Moacir de Alencar Barreto Coelho**, Maceió: Imprensa Oficial, 1940; **Decisões do Tribunal Superior de Justiça de Alagoas (1927-1929). Compilação e Súmula Pelo Bacharel Moacir de Alencar Barreto Coelho**, Maceió: Imprensa Oficial, 1941; **Ante-Projeto da Constituição de Alagoas. Participação de H. B. de Araújo Soares/Osório Calheiros Gatto/ Mário Marroquim/ Francisco José da Silva Porto Júnior/ Moacir de Alencar Barreto Coelho e Ciridiano Durval e Silva**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947.

**COELHO, Olímpio Bezerra Pinto** (?). Deputado estadual. Eleito para a legislatura 1919-1920, faleceu antes de tomar posse.

**COELHO, Valéria** (AL?). Escritora. Obra: **A Relação Público/Privado na Saúde: Origem e Tendências Atuais**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 373-394.

**COGGIOLA, Osvaldo** (AL?). Escritor. Obra: **América Latina na Crise Econômica Mundial**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 15-30.

**COIMBRA, Aloísi** pseudônimo de **Manoel Coimbra da Silva** (Boca da Mata, -, AL 24/10/1948). Pintor e desenhista. Filho de Manoel Alves da Silva e Maria José Coimbra. Estudou no Colégio Cenicista Dr. João Evangelista Tenório, em sua cidade natal. Autodidata, realizou sua primeira exposição individual em 1973, na sede residencial da “Operação Hope”, em Maceió. Expôs em salões oficiais, sendo, premiado em Valença (RJ) e no Rio de Janeiro, ambos em 1976. Suas telas se inspiram no folclore alagoano. Está entre os artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió: em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Individuais: 1976: Teatro Deodoro; 1989: Galeria Karandash. Coletivas: 1973: Clube de Diretores Lojistas; 1974: **IV Salão de Artes Plásticas**; 1975: **IV Festival de Verão**.

**COIMBRA, Cícera Lúcia de Almeida** (AL). Escritora, professora, psicóloga. Graduação em Psicologia, CESMAC (1979). Especialização em Elaboração e Análise de Projetos, UFAL (1985) com o TCC: **A Dança Como Elemento de Ressignificação no Cotidiano Escolar**. Mestrado em Educação, UFAL (2003) com a dissertação: **A Dança como Elemento de Ressignificação no Cotidiano Escolar**. Outros cursos: Psicoterapia Breve, Centro de Crescimento Humano (2000); Formação em Hipnose Clínica, Instituto Milton Erickson - BH (2000); Danças Circulares, Centro Nordestino de Animação Popular (2001); Hipnoterapia Ericksoniana, Instituto Milton H. Erickson – BH (2001); Dançaterapia, DaCi Brasil and the Child International (2002); Danças Circulares, SESI/AL (2005); Curso Básico de Educação em Valores Humanos, Organização Sri Sathya do Brasil (2006); Formação para Facilitadores de Danças Circulares, Casa de Yoga de Salvador (2007); Improvisação e Dança Criativa, UFAL (2008); Curso de Danças Circulares, Casa do Yoga Namaste (2008). Professora na FAL e na UFAL, em ambas desde 2004. Professora no CESMAC (2006 e 2010). Professora na FACEAR (2006-2007 e 2010). Professora na FTC, desde 2010. Obras: **Um Menino que Virou Gênio**, Maceió: Edições Catavento, 1998; **A Cultura Alagoana Para Crianças**, juntamente com S. Cavalcante, Maceió: Catavento, 2000. Capítulo de livro: **Som: A Vida na Música**, juntamente com L. P. L. Mercado, M. A. P. Viana, A. M. A. Barros, A. S. Carmo, A. C. Silva, in **A Metodologia Webquest na Prática**, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Maria Aparecida Pereira Viana (org.), Maceió: Q Gráfica, 2004, v. 1, p. 261-266. Produção artístico-cultural: **II Mostra de Dança da Faculdade de Alagoas – FAL**, 2006 e **III Mostra de Dança da Faculdade de Alagoas – FAL**, 2007 (Organização e realização).

**COIMBRA, João** (?). Deputado provincial na legislatura 1886-87.

**COIRANA, Manoel Joaquim** (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1830-33.

**COIRO, Vicente** (?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**COITÉ** Rio. Também denominado **Manari**, afluente do Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.



**COITÉ DO NOIA** Município. “Por volta de 1880 existiam, na região, apenas quatro casas que pertenciam à família Noia, fundadores do povoado. Por essa época, procedente de Limoeiro de Anadia, fixou-se no local Manoel Jô da Costa, dedicando-se à agropecuária. Pequenas e variadas veredas ligavam a região a Arapiraca e a Limoeiro de Anadia. A comunidade foi aumentando, aos primeiros moradores juntaram-se Manoel Marques, vindo de Pernambuco e Manuel Cazuzu, de Arapiraca. Logo depois, chegaram as famílias Bernardino e Virgem, e o lugarejo transformou-se em um povoado. A abertura de estradas permitiu um intercâmbio maior entre o povoado e as cidades vizinhas, passando a ocupar lugar de destaque na região.” A data de criação do município é 21/08/1963, pela Lei 2.616, e sua instalação em 24/09/1963. Desmembrado de Limoeiro de Anadia, seu topônimo surge da existência de grande número de coitizes na região e ao qual se agregou o nome da família pioneira. Localiza-se na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agricultura.

#### Noienses.

**COITO INTERROMPIDO** Banda criada em Maceió: em 2004, e composta por Eric Amorim (vocal); Lucas Veloso (guitarra); Emersom Padilha (Baixo); Felipe Carvalho (bateria) e, posteriormente, com Tommy Efrom (gaita) e Artur Pontes (sax). Mescla elementos musicais advindos principalmente do blues, do rock'n roll e do punk. Em dezembro de 2007, entrou em estúdio para gravar a primeira demo, (uma simples gravação de um ensaio), intitulada '**Desigualdade Mental e Prejuízos Porque é Óbvio!**', um cd contendo 8 músicas, todas de autoria da banda. Em sua bagagem, constam apresentações em diversos eventos: 'III Festival Universitário da Primavera' (2008), no SESC; 'Agosto Pra Tudo' (2008), e ainda o FERALT (Festa do Rock Alternativo), um evento organizado e realizado pela própria banda em 2007.

**COLAÇO, Rubens ...Rodrigues** (Poço Fundo, povoado de Santa Cruz do Capibaribe - PE 04/04/1930 – Maceió - AL 11/10/1991). Filho de José Colaço Lagos e Maria Colaço Rodrigues. Em 1932, sua família passa a viver em Quipapá/PE e, logo depois, em União dos Palmares. Seu pai ainda tenta, algumas vezes, voltar a viver na terra natal, mas sua mãe radicou-se em União. Cursou o primário nessa última cidade. Ao mesmo tempo, torna-se ajudante de mecânico, lavador de ferragem em oficinas, e estudante de música. Como músico, morou em Alagoinha/BA, Maroim, Propriá, Neópolis/SE e Penedo. Morou, ainda em Recife/PE e Campina Grande/PB, sempre em uma atividade de músico e, ao mesmo tempo, ajudante de mecânico. Nessa cidade paraibana se batiza na Igreja Batista, da qual seus pais eram seguidores. Porém, nessa mesma igreja, tem contato com João da Mata, que era um militante do Partido Comunista, e por isso perseguido dentro da instituição. Torna-se músico da Banda municipal e, posteriormente, da Orquestra 13, quando passa a conviver com um grupo de pessoas com idéias mais liberais do que aquelas de sua Igreja. Tendo depois se transferido para Maceió: tem contato com Ezequiel de Oliveira Mendes, conhecido como Isaac Mendes, que o introduz na leitura de jornais nacionalistas, como *O Jornal de Debates* e *A Voz Operária*. Termina por desenvolver atividades profissionais e políticas como operário, ligado ao Partido Comunista Brasileiro, no qual ingressa em 1951, razão pela qual grande parte de sua vida foi marcada pela repressão policial, prisão e clandestinidade. Sua prisão, em 1964, dura oito meses. Libertado, o PCB o envia para Moscou onde permanece por dois anos, cuidando da saúde e estudando marxismo. Obras: Teve o conto **Mestre da Barca** incluído na **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 94-96; os contos **Cambirimba** e **Ligeira**, bem como a poesia **A Novilha**, estão reproduzidos no livro **Rubens Colaço: Paixão e Vida** de Geraldo de Majella. Teria deixado inéditos os romances: **Passoca, Jacatiã, Cruapé**.

**COLEÇÃO ALTAVILA** Concentram-se no IHGAL, cerca de cem peças, a maioria coletada por Jaime de Alatavila, e outras doadas por Alfredo Brandão. Foram peças encontradas em escavações nas Furnas dos Morcegos, em Paulo Afonso, além de outras encontradas em Cacimbinhas e Murici. Representam vestígios de paleoíndios para a pré-história brasileira.

**COLEÇÃO DE LEIS DA PROVÍNCIA E DO ESTADO DE ALAGOAS** A Biblioteca Nacional possui vários fascículos com diversos inícios e términos, inclusive o livro **Compilação das Leis Provinciais das Alagoas**, de autoria de Olímpio Euzébio de Arroxelas Galvão e Tibúrcio Valeriano de Araújo.

**COLEÇÃO MARROQUIM** Reunida, na década dos anos 1950, por Mário Marroquim, em especial nos municípios de Rio Largo e Porto Calvo, e doada ao IHGAL. É constituída de pontas de lanças bifaces polidas, implementos de pedra polida e bolas de pedra e de ferro.

**COLEÇÃO MONTENEGRO** Concentram-se, no IHGAL, peças arqueológicas e etnográficas reunidas na região amazônica e doadas por Joaquim Jonas Bezerra Montenegro. Constitui uma das coleções mais antigas de cerâmicas da Ilha de Marajó (PA). Coletadas em 1870, muitas peças são anteriores, aproximadamente, há 1200 anos antes de Cristo. Segundo os especialistas, essa coleção favorece e possibilita a interpretação das sequências culturais que se sucederam em Marajó.

**COLEÇÃO PERSEVERANÇA** Doada pelo Sindicato dos Empregados do Comércio de Maceió: reunida num museu que a entidade resolveu extinguir e foi, em 1948, doada ao IHGAL. A coleção recebeu tal nome em lembrança da Socie-

dade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio, que antecedeu o Sindicato e que, desde 1912, conservava essas peças. Reúne objetos de diversos xangôs alagoanos, muitas vindas da Bahia e da África. “Estão nela representadas as mais interessantes divindades da cosmologia fetichista afro-brasileira”, segundo Abelardo Duarte.

**COLÉGIO DIOCESANO** Iniciou suas atividades em 08/02/1905, sob a direção dos irmãos maristas, chefiados pelo irmão Louis Chanel, no local onde, até o ano anterior, funcionara o Instituto Alagoano, na Rua do Sol, mudando-se depois para a Rua do Macena. Posteriormente, construiu sua nova sede no Farol, passando a denominar-se Colégio Marista.

**COLÉGIO ESTADUAL DE ALAGOAS** veja **LICEU ALAGOANO**.

**COLEGIAL, O** “Periódico literário, religioso e recreativo” surge, em Maceió: em 07/09/1867. Publicado quatro vezes por mês. Dirigido pelos alunos do Colégio São Domingos. Impresso na tipografia de Félix da Costa Moraes, em 1869, passa a ser na tipografia do Partido Liberal. Teria sido suspenso e voltado a circular em 1878, data consignada por Abelardo Duarte.

**COLEGIAL DE SÃO JOSÉ, O** Surge, em Maceió: em 01/05/1872, como “periódico literário, moral e recreativo.” Publicado semanalmente, sendo redatores os colegiais.

**COLIBRI, O** Jornal publicado em Viçosa, entre 15/02 e 19/04/1925.

**COLIBRI** Publicado por curto período em São José da Laje (F G Pontes).

**COLIGAÇÃO ESPORTIVA DE ALAGOAS** Fundada em 14/03/1927, e dela faziam parte os clubes Barroso, CSA, CRB, Flamengo, Tiradentes, Uruguai e Vera Cruz, os quais participaram do primeiro campeonato alagoano, realizado ainda em 1927. Seu primeiro presidente foi Otacílio Maia. Transformada, em 14/3/1934, em **Federação Alagoana de Desportos**.

**COLÓQUIO POLÍTICO** Publicação surgida em Pilar, em 20/02/1892. Dominical. Propriedade e redação de Manoel Aurino de Araújo Patrício. Impresso na tipografia de **O Caixeiro**.

**COLÔNIA LEOPOLDINA** Município. “Sua formação é uma colônia militar ali estabelecida, sendo o nome uma homenagem à princesa D. Leopoldina. Está situada na margem direita do Rio Jacuípe, pouco abaixo da foz do Taquara, no centro de matas, fronteira ao lugar denominado Riacho das Matas. Ocupa um terreno geralmente plano e pitoresco, bastante aprazível e saudável, próximo à serra do Teixeira. Esta colônia foi criada pelo decreto nº. 729, de 09 de novembro de 1850. Parece ter sido a sua finalidade combater e exterminar o banditismo que dominava as matas de Porto Calvo. O primeiro comandante e diretor-fundador da colônia foi o tenente João da Gama Lobo Bentes. Esta também foi dirigida por Olavo Elói Pessoa da Silva e pelo alferes Augusto Pereira Ramalho. Em 05 de janeiro de 1860, a colônia recebeu o imperador Pedro II. Sua passagem tornou-se um fato histórico e consolidou o povoado.” Os colonos eram divididos em três classes: 1) praças de primeira linha, responsáveis pelo policiamento da colônia e seus distritos e pelo serviço de faxina; 2) operários, que trabalhavam em oficinas e guardas nacionais destacados, que eram empregados como trabalhadores de estradas, como serventes nas construções e, ainda, como auxiliares da polícia; 3) moradores do distrito, que se ocupavam exclusivamente da lavoura. O presidente Sá e Albuquerque, em ofício dirigido ao Ministério do Império, em 20 de maio de 1855, criticou o caráter misto da Colônia - militar e agrícola-, indagando-se qual seria a prevacente, o que dificultava o desenvolvimento da instituição, não sendo, pois, em seu entender, o tipo de organização mais indicada. Seu prognóstico tinha fundamentos, pois a Colônia Leopoldina não alcançou o desenvolvimento esperado, acabando por ser extinta, em 18/06/1867, por Aviso do Ministro da Guerra. Em 05/07/1861, a Lei nº. 372 cria o distrito de Leopoldina, sob a jurisdição de Porto Calvo. Leopoldina, após a extinção da Colônia, continuou sob a jurisdição de Porto Calvo e, pouco tempo depois, por falta de assistência do poder público, entrou numa fase de decadência que se prolongou por vários anos. A criação de sua freguesia data de 1918, sob a invocação de N. S. do Carmo; existe, porém, uma lei anterior de nº. 1054, datada de 27/06/1889, que já havia criado a dita Freguesia, de N. S. do Carmo de Leopoldina. Foi elevada à categoria de vila pela lei nº 321, de 10/07/1901. Essa lei cria o município com foro civil e judiciário, o qual foi instalado em 25/01/1903. Já a elevação à categoria de cidade se deu pela lei 985, de 20/06/1923. A Lei 2909, de 31/12/1943, determinou a volta da denominação de Colônia Leopoldina. Primordialmente, fazia parte da Comarca de Porto Calvo. A 12 de janeiro de 1912, um decreto, que tomou o número 536, estabeleceu o Juizado de Direito, sendo, porém, depois revogado, no mesmo ano, por outro decreto, nº. 576, datado de 31 de julho. Em 1922, um terceiro decreto, nº 976, de 16 de março, restaurou a comarca, cuja solenidade de reinstalação se efetuou a 25/01/1923. Em 1931, foi considerado termo de Porto Calvo, em 02 de maio, pelo Decreto nº. 1500. Com a Lei nº. 1473, de 17 de setembro de 1949, foi novamente considerada comarca, desmembrando-se de Porto Calvo. Localizado na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, em especial a cana-de-açúcar. Como monumentos arquitetônicos, encontram-se a Igreja Matriz de N. S do Carmo e a Prefeitura, cujo edifício remonta à época da Colônia Militar.

**Leopoldinenses.**

**COLÔNIA PINDORAMA** Cooperativa de colonos situada no município de Coruripe. Fundada em 10/10/1951 pelo pioneirismo de René Bertholet, tendo suas atividades, iniciadas em setembro de 1952, como Companhia Progresso Rural. Ao transformar-se em cooperativa, passou a denominar-se Cooperativa Agroindustrial do Nordeste – Cooperativa Pindorama. Em 1956, sua Diretoria foi composta com René Bertholler (suíço), José Aragão, Inácio Antônio Aragão (ambos paraibanos), Alberto Elfes (alemão), Paulo Hanses (russo), Átilla ??? (húngaro), Stefones ??? (alemão). A cooperativa gera cerca de 1800 empregos no campo e 300 na indústria, dos quais 100 são na usina. Localizada na região sul do Estado, possui uma área de 32 mil hectares entre os municípios de Feliz Deserto, Penedo e Coruripe. É um projeto iniciado a partir de um assentamento de agricultores, que vem tendo êxito desde a sua fundação. A inauguração da usina de açúcar, em 2003, significou a realização de um antigo sonho dos colonos e diversificou ainda mais a área de atuação da cooperativa que passou a produzir além de sucos, álcool e derivados do coco, o açúcar, produto de primeira necessidade na mesa dos brasileiros. Além disso, são desenvolvidos pela Pindorama projetos de geração de emprego e renda para jovens e mulheres, como uma horta comunitária, um grupo de costureiras, fabricação de doces e vinagre. Exporta sucos de frutas.

**COLLOR, Fernando Afonso ... de Melo** (Rio de Janeiro - DF 12/08/1949). Presidente da República, deputado federal, prefeito de Maceió: governador, jornalista, economista. Filho de Arnon Affonso de Melo e Leda Collor de Melo, veio para Alagoas quando seu pai assumiu, em 1951, o governo do Estado. Fez o curso maternal na Escola Nossa Senhora de Lourdes e retornou ao Rio, onde continuou seus estudos. Na capital carioca, frequentou o Colégio São Vicente de Paulo, onde fundou o jornal **O Trole**, iniciando sua carreira jornalística. Em 1965, ainda no Rio, estudou no Colégio São José, onde fundou outro jornal *O Estudante*. Começou a trabalhar como repórter da sucursal da *Gazeta de Alagoas*, de propriedade de seus pais, ainda no Rio de Janeiro. Em 1969, transferiu-se para Brasília, onde também era repórter da sucursal do *Jornal do Brasil*. Formou-se em Economia e depois em Jornalismo, pela Universidade Federal de Alagoas, pois, em 1972, voltou a morar em Maceió. Diretor-Presidente da Organização Arnon de Melo - composta por jornal, gráfica e as rádios *Gazeta FM* estéreo e *TV Gazeta de Alagoas* Ltda. (1978). É nomeado Prefeito de Maceió: cargo que assume em 21/03/1979 e no qual permanece até 14/05/1982. Renuncia para ser candidato a deputado federal por Alagoas, pelo PDS, sendo o mais votado no Estado, além de ter obtido a maioria absoluta dos votos dados ao seu partido, na capital alagoana. Na Câmara Federal, onde permanece de 1983 a 87, foi membro da Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Governador de Alagoas em 15/03/1987, eleito pelo PMDB, legenda para onde se transferira no ano anterior. Por força de disposições legais, afasta-se do governo em 14/05/1989, para candidatar-se, agora pelo Partido de Reconstrução Nacional (PRN), a Presidente da República. Concorre, no primeiro turno, com 24 candidatos, sendo o mais votado, porém sem atingir o *quorum* exigido. A disputa no segundo turno, agora somente com Lula, o segundo colocado, termina com sua vitória em 14/12/1989. Na condição de presidente eleito, viajou por Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Japão e vários países da Europa. Empossado em 15/03/1990, tornou-se o mais jovem presidente do Brasil. Ao início do governo lança o Plano de Estabilização Econômica, ou Plano Brasil Novo, mais conhecido, porém, como Plano Collor. Do lado político, busca ampliar o apoio partidário e legislativo ao seu governo. Em 31/01/1991, lança o denominado Plano Collor II. Em 26 de março daquele ano, em Assunção, participa da criação do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Ainda em março, lança o Projeto de Reconstrução Nacional, composto de sete emendas constitucionais, 42 projetos de lei e dez decretos, objetivando medidas para reerguer a economia. E, em outubro, começa a executar o Programa Nacional de Desestatização. Em 26/05/1992, é instalada, na Câmara dos Deputados, uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar denúncias de irregularidades no Executivo. De outra parte, entidades civis e partidos oposicionistas, lançaram o Manifesto Democrático Contra a Impunidade, ao mesmo tempo em que, em 24 de junho, realizaram uma Vigília Pela Ética na Política, na busca do apoio da sociedade na fiscalização dos trabalhos da CPI e na punição dos culpados. A CPI sugere seu *impeachment*, tendo a Câmara, em 29 de setembro, aprovado a admissibilidade dessa medida. É afastado da Presidência em 02/10/1992 e renuncia ao mandato quando da sessão para aprovação do seu *impeachment* pelo Senado Federal, em 29 de dezembro daquele ano. Passa, por um período, a viver no exterior. Regressa ao Brasil onde se dedica a atividades particulares e ao retorno à atividade política. Em 2002, candidata-se, sem êxito, ao cargo de governador de Alagoas. Eleito Senador em 2014 pelo PTB na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR (PV / PT do B / PMDB / PROS / PC do B / PSC / PHS / PTB / PSD / PDT / PT) Obras: **O Desafio de Maceió**: prefácio de Carlos Castelo Branco, capa e ilustrações de Getúlio Mota, Maceió: Gráfica Editora *Gazeta de Alagoas*, 1981; **Maceió: Vinte Anos em Três**, Maceió: SERGASA, 1982; **Contra o Desemprego**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1983; **Trabalhando por Alagoas**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1983; **Receita Para a Crise: Coragem e Legitimidade**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social-SECOM, 1987; **Mensagem Enviada à Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas por Ocasão da 11ª. Legislatura - Pelo Governador Fernando Afonso Collor de Melo, em 15/08/88**, Maceió: 1988; **O Fenômeno Color**, São Paulo: M. Claret Editores, 1989; **Série: Diretrizes Para um Novo Brasil**, [Brasília], Presidência da República, 1990; **Brasil: Um Projeto de Reconstrução Nacional**, [Brasília], Secretaria de Imprensa da Presidência da República,



[1991]; **Desenvolvimento Sustentável; A Posição do Brasil**, [Brasília], Secretaria de Imprensa da Presidência da República, [1992].

**COLLOR, Thereza** nome literário de **Maria Thereza Pereira Lyra Collor de Mello Halbreich** ( Recife - PE 28/09/1962). Secretária de Estado, estilista, empresária. Filha de João José Pereira de Lyra e Solange Pessoa de Queiroz Ramiro da Costa. Muito jovem, passa a morar em Alagoas. Formou-se em História. Toma posse, em 22/02/1995, na Secretaria do Turismo, no terceiro governo Divaldo Suruagy, e, em 19/02/1998, na Secretaria Estadual de Turismo, no governo Manoel Gomes de Barros. Presidente da FUNTED. Posse, em 28/03/2005, em uma Secretaria Extraordinária, no governo Ronaldo Lessa. Madrinha da Orquestra Filarmônica da Cidade Rio de Janeiro - Maestro Florentino Dias, em 2000. Obras: **Alagoas, Um Olhar**, Editora Oi Futuro, 2008; **Jóias do Deserto – Coleção da Historiadora Thereza Collor**, São Paulo: Editora SESI de Arte, 2012, de Ana Cristina Barreto de Carvalho.

**COMANDATUBA** Rio. Banha o município de Porto Calvo e deságua na margem esquerda do Rio Manguaba. Arroxelas Galvão, em sua Descrição do Município de Porto Calvo, na Revista do IAGA, escreve “**Comandituba**, que ladeiam a vila de Porto Calvo e fazem barra junto dela, recebem numerosos afluentes todos perenes e correntes.”

**COMARCA DE ALAGOAS** “Criada pela Carta Régia de 09 de outubro de 1706, por solicitação do governador da capitania de Pernambuco, Francisco Caetano de Moraes. Mas, em verdade, só foi provida de magistrado em 1712, quando a instalou José da Cunha Soares, na vila de Santa Maria Madalena da Alagoa do Sul. Era composta pelo ouvidor, o corregedor e comandante militar, juizes ordinários, camaristas e capitães-mores, estes três últimos cargos também existiam em Penedo e Porto Calvo. Em 1756, a sede da ouvidoria foi transferida para Atalaia. Da série de ouvidores, destaca-se o décimo segundo, Diogo Soares Tangil, que teve como principal função reprimir a onda de violência e anarquia, herdada da guerra holandesa e da luta contra os Palmares. Porém, para tanto, usou de violência inusitada. Outro ouvidor que se destaca é José de Mendonça Matos Moreira, que, além de introduzir a cultura do algodão, cuidou da conservação das matas. Entre 1789 e 1805, foi ouvidor Manoel Joaquim Pereira de Matos Castelo Branco, em cuja administração foram criadas as vilas de Poxim e Anadia. Em 1807, Joaquim José de Castro era o ouvidor, tendo cuidado em desenvolver o trabalho do aumento das franquias para as embrionárias municipalidades. Somente em 1815 foi dado a Penedo o juizado de fora. Ferreira Batalha, em 1817, além de sua função de Ouvidor Geral, juntava as de Corregedor, Provedor, Auditor de Guerra e Superintendente da Décima e demais impostos, razão pela qual o governador Póvoas propôs a criação de outra comarca, pedido embargado pela Câmara de Alagoas.”

**COMBATE, O** Jornal. “Periódico crítico, noticioso e imparcial”, surge, em Maceió: em 07/02/1907.

**COMBATENTE, O** Jornal. Órgão da Liga dos Republicanos Combatentes. Surge em 16/09/1914 e circula normalmente até 24 de dezembro desse ano. Depois dessa data, tirou edições esporádicas e desapareceu em 08/04/1915. IHGAL - 1914: setembro a dezembro.

**COMENTÁRIO, O** Jornal. Publicado em Maceió: surgiu em abril de 1913. Nele colaborou Paulino Santiago, com o pseudônimo de Z, na seção Bric-a-Brac. “Foi o primeiro jornal de feição realmente independente que se publicou no Estado. Surgiu escandalizando os profissionais da política e despertando interesse, pelo desassombro das suas atitudes e pela isenção com que encarava os assuntos gerais”, segundo Craveiro, em sua Conferência p. 128, da Revista do IAAG. IHGAL: 1913: abril a dezembro.

**COMÉRCIO** Clube de Futebol. Participou dos campeonatos alagoanos de 1943 a 1950.

**COMERCIÁRIO** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1956.

**COMERCIAL** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1987 a 2000.

**COMÉRCIO DE ALAGOAS** Jornal. “Órgão dedicado aos interesses do comércio, da indústria e da lavoura.” Diário. Surge em Maceió: em 02/06/1898. Neutro nas lutas partidárias, sendo seu proprietário e editor Júlio Ramos Soares. Tipografia própria.

**COMETA** Jornal. Publicou-se a partir de 1882, na Vila de Traipu, nos dias 10, 20 e 30 de cada mês. Proprietário: Sere-liano Mangabeira.

**COMÍCIO AGRÍCOLA DO QUITUNDE E JETITIUBA** Criado em São Luís do Quitunde, em 28/05/1874, como uma espécie de cooperativa, com a finalidade de amparar a classe açucareira. Segundo Carlos de Gusmão, é a primeira associação de agricultores fundada no Brasil. Promoveu diversos melhoramentos materiais, tais como: pontilhões de ma-

deira, estrada entre engenhos, reparos em ladeiras, à custa das mensalidades, trabalho e dedicação dos sócios. Foi presidida, por diversas vezes, por Messias de Gusmão. É uma das associações que participam do “Congresso Agrícola do Recife”, reunido em 1878. Em 1880 paralisou, durante oito dias em pleno vigor da safra, toda a entrada de açúcar na vila, como reação às exigências inaceitáveis dos armazenadores e proprietários de embarcações. Cuidou, ainda, da educação rural, tendo solicitado a Manuel Baltazar Pereira Diégues Júnior a elaboração de um programa de ensino profissional e rural. Possivelmente deixou de atuar a partir de 1882. Porém, seu exemplo serve, em 1888, como incentivo aos participantes da “Liga Agrícola” - a qual debateria os problemas da agricultura nos municípios do norte do estado -, bem como à Sociedade Auxiliadora da Agricultura das Alagoas.

**COMISSÃO ALAGOANA DE FOLCLORE - CAF** Criada em 1948 e instalada em 09/05/1949. Posteriormente, filia-se à Comissão Nacional do Folclore e ao Instituto Nacional do Folclore, da Fundação Nacional de Arte - FUNARTE, do Ministério da Educação e Cultura. Pelo seu atual Estatuto, é uma sociedade civil composta por 60 membros, e tem “por objetivo incentivar e coordenar as pesquisas, os estudos, a promoção, a defesa e a divulgação do folclore no âmbito do Estado.” E mais adiante “A Comissão Alagoana do Folclore terá atuação articulada e coordenada com a Comissão Nacional do Folclore e com as demais Comissões Estaduais de Folclore.” Teve como seus presidentes: Théo Brandão (1948 a 1982); José Maria Tenório Rocha (1982 a 1999) e Pedro Teixeira de Vasconcelos (1999 a 2000). Publica o Boletim Alagoano de Folclore. Em 2000, sua Diretoria Executiva era assim composta: Presidente de Honra: José Maria de Melo; Presidente: Ranilson França de Souza; vice-presidente: Luiz Gonzaga Barroso Filho; secretária: Carmen Lúcia Barbosa de Omena; vice-secretário: José Carlos da Silva; tesoureiro: Elias Passos Tenório; vice-tesoureira: Josefina Maria Medeiros Novaes e assessora de imprensa: Anilda Leão Moliterno. Em 2000, publicou um número especial *Pedro Teixeira Vasconcelos (In Memoriam)*. O número 1, ano 2001 do Boletim Alagoano de Folclore, na p. 79, informa serem associados da Comissão: Aloísio Américo Galvão, Alves Damasceno, Anilda Leão Moliterno, Benedito José da Fonseca, Bráulio Leite Júnior, Carlos Ramiro Basto, Carmen Lúcia Dantas, Carmen Lúcia Omena, Celso Quintela Brandão, Douglas Apratto Tenório, Edson Mário de Alcântara, Elinaldo Barros, Elias Passos Tenório, Enio Lins, Elói Brandão Sá, Fernando Antônio Lobo, Dom Fernando Iório Rodrigues, Frankliln Casado de Lima, Floriano Ivo Júnior, Gilberto de Macedo, Hélio Cabral de Vasconcelos, Ivone dos Santos Tenório, Jonas Duarte, Josefina Maria Medeiros Novaes, José Medeiros, José Carlos Silva, Juvêncio Joaquim da Silva, José Maria Tenório Rocha, Lúcia Guiomar, Luiz Gonzaga Barroso Filho, Luiz Sávio de Almeida, Marcial Lima, Maria Beatriz Brandão Sá, Maria Denilda Moura, Maria José Carascosa, Maria Tereza Braga, Maria Lídia Bernardes, Mariluce Bernardes Melo, Moacir Medeiros de Sant’Ana, Nadia Fernandes, Nuzi Mendonça, Nelson Braga, Ranilson França de Souza, Rosivan Wanderley de Almeida, Rubens Rosada, Severina Abreu, Solange Lages Chalita, Walmir Calheiros de Siqueira, Werter Brandão e Laurinda Maria de Vasconcelos. Sócios Correspondentes: Ana Clara de Vasconcelos, Antônio Caetano Pinto e Mons. Luiz Ferreira Neto, em Palmeira dos Índios; Gastão de Souza, do Rio Grande do Norte; Jonas Augusto de Almeida, em Junqueiro; Pedro Vieira, do Paraná; Rui Sampaio e Vera Lúcia Calheiros, do Rio de Janeiro e Zezito Guedes, em Arapiraca. Parece ter havido a tentativa de criação de uma Sociedade Alagoana de Folclore em 20 ou 21 de maio de 1942, por Théo Brandão. À reunião de sua fundação compareceram: Abelardo Duarte, Aloísio Vilela, Hélio Machado, Joaquim Diegues, José Maria de Melo, Lages Filho, Ledo Ivo, Manoel Diegues Júnior, Mário Marroquim e Ulysses Braga Júnior. José Maria Melo teria sido o seu primeiro presidente.

**COMISSÃO EMANCIPADORA DE ESCRAVOS** veja **SOCIEDADE LIBERTADORA ALAGOANA**.

**COMPANHEIRO, O** Jornal. Surge, em Pilar, em 1897, segundo Costa Rego, em trabalho publicado na Revista do IHGAL.

**COMPANHIA ALAGOANA DE FIAÇÃO E TECIDOS** **Estatutos, Com as Reformas Tratadas em Diversas Assembleias Gerais**, Maceió: Lith. Trigueiros, 1905, assinado pelos diretores: J. A Teixeira Basto, Propício Pedrosa Barreto e Américo de Almeida Guimarães; **Relatório da Diretoria. Apresentado na Sessão da Assembléia Geral de Acionistas em 5 de Fevereiro de 1895**, Maceió: Tip. T. de Menezes, 1895.

**COMPANHIA ALAGOANA DE TRILHOS URBANOS - CATU** Fundada em 14 de junho de 1890, funcionava com bondes a tração animal. Em 01/7/1913, deu-se o assentamento dos primeiros trilhos dos bondes elétricos em Maceió: para transporte urbano de passageiros, cujos serviços tiveram início em 12/06/1914. Essa empresa pioneira foi substituída, após 1926, pela Companhia Força e Luz de Maceió: a qual encampou todo o material fixo e rodante da Companhia Alagoana de Trilhos Urbanos.

**COMPANHIA CENTRO COMERCIAL** Publicou: **Estatutos da Companhia Centro Comercial. Sede - Cidade de Maceió (Estado de Alagoas)**, Maceió: Tip. Empresa Gutenberg, 1895.

**COMPANHIA DE BALLET ELIANA CAVALCANTI** Fundada pela bailarina Eliana Cavalcanti. Em 2009, dada a experiência frustrante de uma luta de 21 anos para profissionalizar seus bailarinos, a professora Eliana Cavalcanti assume a direção de um grupo que se propõe a dançar sem vínculos profissionais. A ideia é manter o compromisso com a seriedade da dança e ser uma referência de força de vontade e amor a essa arte. Estreia com o espetáculo **Leveza**, no palco do Colégio Marista, em 01 e 02 de agosto de 2009.

**COMPANHIA DE DANÇA MARIA EMÍLIA CLARK** Criada e dirigida por Maria Emília Clark. Entre 07, 08 e 09 de dezembro de 2001, apresentou, no Teatro Deodoro, o espetáculo **A Civilização das Máscaras**, em 27 quadros, sendo 19 coreografias de Maria Emília Clark, duas de Sandra Cedrim R. Guimarães, uma de Danielle Leite, uma de Sarah Nayrah, duas de Fernando Arruda e uma de Nataly Rocha, e um quadro final. Entre 01, 02 e 3 de novembro de 2002, no mesmo teatro, encenou **Animus**, espetáculo com 24 quadros, sendo Maria Emilia Clark responsável pela coreografia de 21 deles, Sarah Nayrah pelo que revelou o “Animus Islâmico” e Sandra Cedrim por aquele de “O Animus de Gabriel Yared”. Em 20/07/2003, dançou **O Outono**, das **Quatro Estações**, de Vivaldi, quando da festa de reabertura do Teatro Deodoro, e, em novembro do mesmo ano apresentou, nesse teatro, o espetáculo **Nettea, Uma Homenagem a Ladislau Neto**. Em 01 e 02 de maio de 2004, ainda no Teatro Deodoro, apresentou o espetáculo **Nigrum**, anteriormente encenado no mesmo teatro Deodoro em 08, 09 e 10, e no Papódromo no dia 11/08/2003.

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE ALAGOAS - CODEAL** Publicou: **Investimentos Realizados Pela CODEAL no Polo Cloroquímico de Alagoas**, Maceió: CODFEAL, 1984.

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DAS LAGOAS** “Fundada em 1868, em seus pequenos vapores fazia o transporte de carga e passageiros nas lagoas Manguaba e Mundaú, entre Maceió e Pilar, com escala em Alagoas. Em agosto de 1902, paralisou suas atividades, por ter deixado de receber a subvenção que lhe concedia o Governo Federal. Durante alguns anos, muitas dessas embarcações eram vistas ao largo do porto fluvial do Trapiche da Barra.”

**COMPANHIA ARTISERVIR** ou **CIA. DE TEATRO ARTISERVIR** Fundada em 02/10/2010, na Igreja do Evangelho Quadrangular do Graciliano Ramos, com o intuito de reunir jovens para uma nova linha de trabalho. O ator, diretor, autor, produtor, cenógrafo e figurinista Lucas Darlan, que já trabalhava há 7 anos na área de Teatro e Dança (5 anos com teatro amador e 2 anos com teatro profissional), quis seguir uma nova linha de representação para o público evangélico. A ideia principal era a de fazer arte usando a palavra de DEUS e assim usufruir do teatro como um instrumento de evangelização. O grupo é formado por: **Lucas Darlan** (ator, autor, diretor, concepção sonora, concepção de figurino); **Felliph Queiroz** (ator, produtor e design); **Luana Silva** (atriz, produtora e coreógrafa) e **Nathalia Maria** (atriz, maquiadora e produtora). Em um certo momento foi colocada em prática a primeira apresentação da Cia. com a peça **A Esperança Não Morre**, (2010), texto original da Cia. Desenvolve trabalhos teatrais com textos dramáticos, melancólicos, trágicos e de humor (que hoje é o forte do grupo). Em 2012, realizaram a **I Mostra de Teatro Cristã Artiservir**, com o tema **Feitos Pra Adorar** e o **Sem João com Jesus**, com o qual foram selecionados para o Festival de Minas Gerais em 2011 e Mostra de Teatro Cristão de Pernambuco em 2010. Em 2013 participaram da Mostra Cristã Cenáculo, no Rio de Janeiro. Obras: **Buscando a Deus** (Drama, 2010); **Diálogo com DEUS** (Comédia, 2010 a 2011); **O Seguidor** (Musical Comédia, 2011), **Pastor** (Comédia, 2011); **Sem João com Jesus** (evento no período das Festas Juninas - 2012); **A Boca Que muito Fala** (Comédia, 2011 - 2013); **Olho por Olho?** (Comédia, 2012); **Obra Prima** (Comédia, autor desconhecido, 2012); **Desperta o Dom que Há em Mim** (Comédia, 2013) e **A Bússola da Vida** (Drama, 2013). Participaram da I Mostra de Teatro Gospel Artiservir; Festival Nacional de Teatro de FLORIANO - PI 2013; Festival Nacional de Teatro Cenáculo - Rio de Janeiro 2013; Mostra Quintas na Arena Maceió 2013 e Festival de Teatro Cristoarte - São Paulo, todos com a comédia **A Boca Que Muito Fala**. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA DE TEATRO FULANOS IH! SICRANOS** A Companhia de teatro e pesquisa que desenvolve suas produções artísticas desde 10/12/2007, tem como base a valorização e o engrandecimento da identidade cultural nordestina, com estima e relevância à diversidade cultural alagoana. Com sede no Tabuleiro do Martins, a Cia. visa à maior aproximação de seu público mais carente à arte e à prática de atividades artísticas para atores e não atores. A ideia é descentralizar o acesso a eventos e aulas ligados apenas ao centro da cidade e trazer profissionais de outros estados para intercâmbio com o grupo e a classe artística local. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL** No início da década de 1960, com exceção dos municípios ligados à CHESF, ou seja, Maceió: Penedo, Mata Grande, Água Branca e Delmiro Gouveia, os outros possuíam instalações elétricas obsoletas e insuficientes. Em oito anos, eletrificaram-se todas as sedes municipais. Em 1961, a CEAL inaugurou a eletrificação, com fornecimento elétrico da CHESF, em Viçosa. Em 1969, todo o Plano de Eletrificação do Estado de Alagoas estava concluído, com a instalação no município de Porto de Pedras. Seguiu-se a encampação das redes de dis-



tribuição pertencentes a algumas prefeituras, processo que termina em 1979. Sua ação foi decisiva para o crescimento da agricultura e da indústria do Estado.

**COMPANHIA FORÇA E LUZ DE MACEIÓ** O português Adriano de Oliveira Maia chega a Maceió em 1895 e associa-se a João Antônio Loureiro, formando a empresa Adriano & Loureiro. Posteriormente, passa a denominar-se Empresa de Energia Elétrica que, na noite de 14/01/1896, iluminou a cidade pela primeira vez. Maceió foi a primeira capital a ter luz elétrica. Com a falência da empresa desses pioneiros, a firma J Bastos & Cia organizou a Nova Empresa de Luz Elétrica. Em 1926, a Companhia Força e Luz de Maceió: substituiu a Empresa de Luz Elétrica de Alagoas, a qual não conseguira acompanhar o crescimento da demanda de energia elétrica de Maceió. Logo depois, encampava também a Companhia Alagoana de Trilhos Urbanos, incorporando o seu acervo de material fixo e rodante. Todavia, continuaram as dificuldades na oferta de energia elétrica, chegando a Companhia, em reunião de 26/06/1930, a pensar em liquidar a Sociedade ou na venda do seu acervo e transferência dos seus serviços. Desprovida de capital, com o equipamento obsoleto, seus serviços só pioravam. Na década de 30, recorreu-se ao racionamento de energia, com revezamentos nos diversos circuitos. Em 16 de junho de 1930 (Lei 1180), foi autorizado o Governador do Estado a “inovar os atuais contratos de serviço público de força e luz, telefonia e transportes”. Imediatamente, a 07 de agosto do mesmo ano, foi feito o termo de contrato de concessão para os serviços de força e luz, telefone e transportes coletivos entre a Companhia Força e Luz do Nordeste e o Estado de Alagoas. A usina geradora, aumentada em sua capacidade, a partir de então, passou a fornecer energia 24 horas. Porém, a demanda de força e luz no estado somente estaria suprida a partir de 1955, com a chegada da energia da usina de Paulo Afonso. Em 1968, seu acervo foi adquirido pela CEAL.

**COMPANHIA LTDA.** Foi fundada em 2006. Com a dissolução da Cia. dos Pés, dirigida por Telma Cavalcante, da qual Jorge Schutze fazia parte, o artista passou então a responder por seus próprios trabalhos. A partir do ano de 2006, por iniciativa de um grupo de performers/bailarinos iniciaram uma nova montagem – Sociedade Anônima, surgindo a necessidade de uma denominação para a reduzida trupe (até então com 3 pessoas). A Cia. Ltda. apresenta então um claro direcionamento: ritualizar a relação corpo-ambiente, a fim de provocar reflexões, compreender-se, compreender o todo e sua própria condição. Embora o nome Cia. Ltda. só tenha surgido em 2006, pode-se perceber a coerência de suas atividades, desde a montagem de Pessoa Física, passando por Estado de Graça até Sociedade Anônima, Recursos Humanos, e depois na experiência de Registro Geral. Hoje cada membro do grupo se integra em diferentes projetos, dando continuidade às suas pesquisas, e caminhos, enquanto a Cia. Ltda. se configura como um polo produtor de obras com diferentes artistas, dirigida e coreografada por Jorge Schutze. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL

**COMPANHIA GALHOFAS DE TEATRO** Fundada na cidade de Pilar, recebeu este nome do ator Antônio Durval que se inspirou no bairro Galhofa, bastante popular na cidade. Iniciou com um trabalho de teatro de rua, utilizando o humor escrachado e satirizando fatos banais, ao modo tipicamente nordestino. O grupo já apresentou o espetáculo *A Rainha do Milho* em Pilar e Maceió. Realizam workshop, palestras e oficinas de máscaras, expressão corporal, leitura em cena, performances, teatro de rua, teatro empresa e teatro infantil. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA GANYMEDES DE TEATRO** Fundada em 01/03/2006. É formada por 5 integrantes, realiza espetáculos e oficinas de teatro. Em 2007 montou o espetáculo *O Mágico* sob a direção de Fátima Farias e Nilton Resende. Em 2008, performance poética, sob a direção de Nilton Resende. Em 2009, apresentou a peça *As Muitas Últimas Coisas*, direção de Fátima Farias e direção musical de Marcelo Marques. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA ORQUÍDEAS DE FOGO** veja **ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA DE P. C. T. ORQUÍDEAS DE FOGO.**

**COMPANHIA PENEDENSE DE TEATRO** Grupo teatral de Penedo, iniciou suas atividades em 1992.

**COMPANHIA PÉS DE OURO DE DANÇA** Fundado em 1998 desenvolve trabalho com dança de salão e dançaterapia - em hospitais. Apresenta espetáculos baseados em temas do folclore brasileiro, incluindo um show nordestino com vários folguedos. Montou um espetáculo de tango que já se apresentou na Argentina. O grupo também trabalha com recepção de eventos (com tarjes típicos, performances, cospe fogo, máscaras) e monta coreografias para outros grupos. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA PROGRESSO ALAGOANO** Constituída em 30/09/1892, tendo sua fábrica Progresso, de Fiação e Tecidos, em Rio Largo, passado a funcionar em novembro de 1893. Eram seus incorporadores: José Antônio Teixeira Basto, Propício Pedrozo Barreto e José Antônio de Almeida Guimarães. **Relatório da Diretoria da Companhia Progresso Alagoano. Apresentado em Sessão da Assembleia Geral de Acionistas em 15 de fevereiro de 1894**, Maceió: Tip. de T. de Menezes, 1894; **Relatório da Diretoria da Companhia Progresso Alagoano Para Ser Apresentado à Assembleia Geral de Acionistas em 17 de fevereiro de 1896**, Maceió: Tip. de T. de Menezes, 1896; **Relatório da Diretoria da**

**Companhia Progresso Alagoano Para Ser Apresentado à Assembleia Geral de Acionistas em 15 de abril de 1898**, Maceió: Tip. de T. de Menezes, 1898.

**COMPANHIA PROMOTORA DE INDÚSTRIA E MELHORAMENTOS** Em 20/07/1893, deu início ao assentamento de trilhos da linha férrea urbana e suburbana de bondes, em Maceió.

**COMPANHIA TEATRAL LUZES DA RIBALTA** Fundada em 20/09/2003, em Arapiraca, é uma associação civil, com fins culturais e filantrópicos, sem fins lucrativos; tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento das artes cênicas, especialmente do teatro, mediante fomento à promoção, ao planejamento e à execução de atividades cênicas, realização de cursos, seminários, palestras, encontros, eventos e intercâmbios com entidades congêneres, bem como atividades sócio-culturais, beneficiando adolescentes e crianças de escolas e comunidades carentes. Realiza oficinas de Teatro para jovens de várias comunidades em situação de risco social e o **Doutores da Alegria**, trabalho voluntário em Hospitais de Arapiraca e Região do Agreste. Foi contemplada pelo Programa BNB de Cultura, edição 2010, em parceria com o BNDES e FUNARTE, com o projeto: **Se o Defundo Falasse**. Esquetes: **Quem Não Rir na Entrada... Ri na Saída; O Soldado Trapalhão; Violência Doméstica; O Livro Perdido** e **O Feirante**. Espetáculos: **Tudo Igual no País de Cabral**, em cartaz durante três anos, participou do I Festival de Teatro de Arapiraca; **Pluft – O Fantasmilha**, em cartaz durante dois anos, participou do II Festival de Teatro de Arapiraca; **Raízes**, em cartaz durante três anos, participou de dois festivais municipais e outro estadual, além do Festival Overdose – Aldeia SESC Maceió; **Se o Defundo Falasse**, em cartaz com mais de dois anos de circulação, foi apresentado no III Festival de Teatro de Arapiraca, Penedo, Girau do Ponciado e Caruaru-PE, batendo recorde de público. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA TEATRAL MESTRES DA GRAÇA** Fundada em 03/07/2008 em Palmeira dos Índios, composto por jovens que resolveram se reunir para fazer teatro. Já se apresentou com três espetáculos em diversos municípios, em eventos estaduais e regionais. Realizam-se oficinas e palestras de iniciação teatral. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA TEATRAL RAÍZES DA TERRA** Iniciou-se com encenações da Paixão de Cristo, em Arapiraca. A Companhia surgiu a partir de um grupo de amigos que participou de projetos como o Aldeia SESC, Caravana da Cultura do Estado, Flipenedo (Festival de Literatura) e eventos da Secretaria do Município. Ganham o projeto do Mais Cultura, do Ministério da Cultura, representando Alagoas. Ministraram oficinas de teatro e circo no projeto **Fabuloso Circo**. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA TEATRAL SOS SORRISO** Fundada em 05/01/2009, fruto de uma oficina de teatro dentro do Projeto Escola Integrada, com o objetivo de formar uma companhia com os jovens da comunidade do Jacintinho, englobando várias atividades como: teatro, circo, dança, palestras e encontros de formação. O grupo possui oficinas de teatro, fantoche e dança. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA TEATRAL TURMA DO BIRIBINHA** Integrada por Teófanos Antônio Leite da Silveira - o **Biribinha** - seus dois filhos Teófanos Silveira Júnior - o palhaço **Mixaria** - e Néelson Alves da Silveira Neto, o palhaço **Mixurica** - e por Eugênio Talma, o palhaço Xeleléu, como ator convidado, o qual é baiano da cidade de Mundo Novo com apresentação por diversas cidades do Nordeste, como palhaço e ator de rua. A Companhia Teatral já se apresentou em vários programas televisivos em nível nacional - “Faustão”; “Eliana”; “Qual é o Seu Talento?; Sílvio Santos, e outros. A companhia também se apresenta nos principais festivais de teatro e circo do Brasil. Promoveu, em Arapiraca, o II Festival de Gargalhada e a segunda edição do Encontro de Palhaços. A Companhia Teatral Turma do Biribinha organizou o evento com apoio da Caçua Produções e da Prefeitura de Arapiraca. A Tenda Cultural, montada no Parque Ceci Cunha, recebeu os alunos de escolas das redes pública e particular de ensino em evento que reuniu atores, músicos, artistas plásticos, dançarinos, artistas de rua dos estados de AL, BA, PR, MG e SP. Em 2011, a Cia. de Circo Teatro Rosa dos Ventos, de Presidente Prudente/SP, completou 12 anos de formação, e realizou um evento intitulado Festival 12 anos Rosa dos Ventos, no qual homenageou a Cia. Turma do Biribinha. Entre suas apresentações, destaca-se **O Reencontro de Palhaços na Rua É a Alegria do Sol Com a Lua**, apresentado no Palco Giratório, da Rede Sesc de Intercâmbio de Difusão das Artes Cênicas, na Terceira Etapa, 2008.

**COMPANHIA TEATRO DA MEIA NOITE** O grupo iniciou suas atividades em 1994, com o nome de Encena Produções Teatrais. Depois de um período sem atividades, retornou com o nome Cia. Teatro da Meia-Noite Artistas Associados, propondo-se à promoção de atividades artísticas e ao intercâmbio com entidades congêneres. Em 2005 tornou-se Ponto de Cultura, em convênio com o Ministério da Cultura. **Desenvolve a produção cultural com foco em teatro**, organizando diversas produções teatrais e oficinas de teatro, bem como trazendo para o Estado produções teatrais de outros locais. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**COMPANHIA UNIÃO MERCANTIL Relatório da Directoria e do Conselho de Fiscalização da Companhia União Mercantil Apresentado em Sessão Ordinaria da Assembleia Geral dos Acionistas a 21 de Agosto de 1883**, Maceió: Tip. T. de Menezes, 1883; **Relatório da Directoria e do Conselho de Fiscalização da Companhia União Mercantil Apresentado em Sessão Ordinária da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas em 24 de Agosto de 1886**, Maceió: Tip. Comercial de Antônio Luiz & Cia., 1886.

**COMPORTA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Tatuamãna.

**COMPRIDA** Lagoa. Entre as formadas pelo entulhamento dos depósitos da praia que se alonga nas falésias do Jequiá, no município de Roteiro. Pobre em peixes, crustáceos e moluscos.

**COMPRIDA** Lagoa. Situada nas proximidades da margem esquerda do São Francisco, com o qual tem comunicação por um pequeno canal. Está entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após Traipu.

**COMUNICADO TÉCNICO. EMPRESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE ALAGOAS - EPEAL** A Biblioteca Nacional possui o exemplar de abril de 1982, sob a responsabilidade dos pesquisadores Paulo César Magalhães e Antônio Dias Santiago.

**COMUNICADOS CULTURAIS DA CASA DE PENEDO** Publicado, em Penedo, pela Fundação da Casa de Penedo, Ano 1, n. 1 ( jul. 1993).

**CONCE, Carlos Augusto Vasconcelos ... Rocha** ( Fortaleza - CE 21/12/1963 ). Escritor, professor. Vive em Alagoas desde 1998. Graduação em Licenciatura em Letras, UECE (1987). Graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo, UEPB (1994). Especialização em Comunicação e Cultura, UFAL (1999) com o TCC: **Comunicação Oral: Um Estudo Sobre a Fala dos Líderes**. Especialização em Comportamento Organizacional/Dinâmica de Grupo, FMM (2002) com o TCC: **Comunicação e Dinâmica de Grupo: A Influência do Verbal do Facilitador na Conquista dos Alunos no Processo de Ensino Aprendizagem em Sala de Aula**. Mestrado em Comunicação, UFRJ (2002) com a dissertação: **A Influência do Não-Verbal do Orador no Processo de Conquista do Público**. Especialização em Clínica Psicanalítica, CESMAC (2015), com o TCC: **Comunicação, Performance e Psicanálise** (em fase da elaboração). Professor: na UFAL, desde 1998; no CESMAC, desde 2001; na FAT, desde 2001; no CEFET (2003); na FIP, desde 2004 e na FAMA, desde 2005. Diretor Presidente do Instituto Carlos Conce, desde 1998. Foi funcionário do Banco do Brasil por dez anos. Participou com **A Comunicação – É Inconsciente, Competente ou Excelente?; Competência Técnica x Competência Interpessoal e Pense Bem, Fale Bem, Viva Bem!** in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 39-40; 40-41 e 41-42, respectivamente.

**CONCEIÇÃO, Ana Severina** ( AL?). Cineasta. No V Festival de Penedo, apresentou **A Prece do Mendigo**, em Super-8, documentário produzido em 1979, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. Edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**CONCEIÇÃO, Antônio Carlos da** ( AL ?). Membro da Acala, onde ocupava a cadeira nº 15 Obra: **Sussurros do Maçacará**.

**CONCEIÇÃO, Anézia Maria da** veja **DONA ANÉZIA**.

**CONCEIÇÃO, Augusta Maria da** (São Luiz do Quitunde - AL 10/08/1924 – Maceió - AL 20/08/2009). Mestre de folguedos populares. Filha de Antônio Manuel de Oliveira e Anesete da Conceição. Viúva de Paulo Olegário, que era contra-mestre de guerreiro. Desde que ficou viúva, passou a dançar como contra-mestra nas Baianas Mensageiras de Santa Luzia. Dançou também no guerreiro Padre Cícero de Maceió e como figura no Pagode Tira-Teima. Coordenou as baianas *Mensageiras de Santa Luzia*, no Tabuleiro dos Martins, onde residiu. Em 2008, as Baianas Mensageiras de Santa Luzia receberam o Prêmio Humberto Maracanã, do Ministério da Cultura. Patrono da cadeira nº 23 da APHLA Internacional.

**CONCEIÇÃO, Celsa Maria** veja **MESTRA CELSA**.

**CONCEIÇÃO, Edilde** (Penedo ?). Filha de Antonia Joaquina da Conceição. Estuda no Colégio Estadual Comendador José da Silva Peixoto. Curso de Contabilidade na Escola Técnica de Comércio D. Jonas Batinga. Com a poesia **Nua-mulher**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA, 1991, p. 16-17, prefácio de Vera Romariz.

**CONCEIÇÃO, Maria da** (Igaci ? 1938 ?). Artesã em piri-piri, especialmente esteiras, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**CONCEIÇÃO, Maria José da** (Capela - AL 19/09/1942 - ? 01/10/2009). Mestre de folguedos populares. Filha de Pedro Marculino da Silva ou Pedro dos Santos ? e Rosa Maria da Conceição. Parteira e rezadeira. Estudou apenas a 1ª



série do ensino fundamental. Dançou Guerreiro desde os sete anos. Montou sozinha o Guerreiro Nossa Senhora da Conceição de Rio Largo. Era casada com Juvenal Domingos, Mestre do Guerreiro São Pedro, em Maceió: do qual foi a Rainha. Em 2007, o Guerreiro recebeu o Prêmio de Cultura Popular Mestre Duda – Cem Anos de Frevo, do Ministério da Cultura.

**CONCEIÇÃO, Maria Roza da** (Santana do Mundaú –AL ). Filha de Manoel Belmiro da Silva e Quitéria Rosa da Conceição. Ainda criança, dançou por pouco tempo no Guerreiro do Mestre Pedro Vicente. Em 1962 veio residir em Maceió: no bairro de Chã da Jaqueira, dançando no Guerreiro São Pedro Alagoano, coordenado por Pedro Lins, onde dança na figura da Estrela de Ouro.

**CONCILIAÇÃO, A** Jornal. O primeiro editado em quatro colunas de impressão, tendo, ao que tudo indica, surgido em 10/09/ 1857, em Maceió: sendo publicado às quintas-feiras e aos domingos. Teve, pelo menos até março de 1858, José Correia da Silva Titara como um dos seus principais redatores. Segundo Moacir Medeiros de Santana, uma das “folhas oficiais”, de 1857 a 1859, mediante contrato celebrado com a Secretaria de Governo da Província em 27 de outubro de 1857. Era publicado na Tipografia Constitucional.

**CONDE, Hermínio dos Santos** ( Passo do Camaragibe – AL 23/07/1879 - Piracuruca PI 19/08/1906). Poeta, jornalista, telegrafista. Filho de João dos Santos Conde. Passou a infância em Penedo. Estudou ainda em Maceió e Aracaju, e em 1895 seguiu para o Rio de Janeiro, matriculando-se no Mosteiro de São Bento, onde aprendeu o ofício de telegrafista. Transferiu-se para o Piauí pouco depois, já como telegrafista, fixando residência em Piracuruca. Colaborou na imprensa piauiense, deixando, além de várias poesias inéditas, traduções do latim, francês e inglês. Obra póstuma: **Sombras** (poesia).

**CONDOR, O** Jornal. Publicado em Maceió: a partir de 15/02/1903. “Periódico literário, científico e noticioso.” Semanal. Redatores: Moreira e Silva, Silvio Pélico Rego, Alves Nilo, Lins Franco e Costa Bivar.

**CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR** Segundo Mauro Mota, em seu livro **Bê-a-bá de Pernambuco**, os pernambucanos queriam a Independência, juntamente com a República, daí a inquietude em que permaneceram após o 07 de setembro, acrescentada pelo fato de Pedro I ter dissolvido a constituinte e outorgado uma Constituição. De outra parte, a lei de 20/10/1883 extinguiu as Juntas Provisórias de Governo, passando as províncias, a partir de então, a ser governadas por presidentes nomeados pelo Poder Central. Em Pernambuco, o presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade - que um colégio eleitoral confirmara no posto - recusou-se a aceitar Francisco Paes Barreto, nomeado pelo governo imperial para substituí-lo, e iniciou um movimento de revolta que ficou conhecido como **Carvalhada**. Preso na fortaleza do Brum, fugiu com a guarnição, reunindo-se a outras tropas e foi reintegrado ao governo. Paes Barreto, com as tropas que a ele permaneceram leais, retirou-se para o interior, tendo começado, então, as hostilidades. Carvalho, a 02 de julho, proclamou a Confederação do Equador, formada pelas províncias de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí e convocou, a seguir, uma Assembleia Constituinte. A reação do Poder Central é violenta. A 02 de agosto parte do Rio de Janeiro uma força naval, incluindo, ainda, 1.200 soldados que desembarcam em Jaraguá, reúnem-se às tropas de Paes Barreto em Maragogi, e atacam os rebeldes, que, numericamente inferiores em gente e armas, são vencidos. O governo confederado é deposto e perseguidos seus chefes e partidários. Em Alagoas, mesmo antes de proclamada a Confederação do Equador, Manoel Vieira Dantas e seus dois filhos - Francisco Frederico Vieira da Rocha e Manoel Duarte Ferreira Ferro - juntamente com seu genro, Jerônimo Cavalcanti de Albuquerque, entre outros, aderiram às ideias e se puseram à frente do movimento. A Junta Governativa, ao tomar conhecimento de que os revoltosos haviam se dirigido ao centro de Pernambuco em busca de reforços, providenciou, juntamente com o comandante de armas, para que tal tentativa fosse obstada, colocando praças na vila de Palmeira dos Índios e em outros pontos do centro de Alagoas, ao mesmo tempo em que guarnecia a capital. Ocorreram diversos combates. Segundo Tomas Espíndola, “o primeiro deu-se no distrito de Palmeira dos Índios, o segundo nos subúrbios da vila de Anadia, o terceiro na vila de São Miguel dos Campos, para onde marchou o próprio comandante de armas, para desalojar, como desalojou daquela vila as forças rebeldes, que haviam ali acampado com destino de marchar sobre a capital para derribar a junta do governo legal e substituí-la por outra que havia sido instalada por eles em Anadia.” Enquanto essas forças rebeldes eram batidas e postas em fuga, chegavam outras forças, vindas igualmente do centro de Pernambuco, e que, descendo pelo Rio Paraíba, chegaram até o engenho Cágado, que ficava a dois quilômetros da vila de Atalaia, permanecendo estacionada por alguns dias, sem poder transpor o rio, pois o outro lado estava guarnecido de tropas legais. Ocorreram algumas escaramuças, trocas de tiros, mas os rebeldes acabaram por se retirar. Manoel Vieira e seu filhos, procuraram refúgio nas matas. Duarte Ferro conseguiu escapar, porém Manoel Viera e Francisco Frederico, foram presos e levados para Recife. Condenados à morte, tiveram a pena comutada, depois, em degredo às margens do Rio Negro, então habitadas por índios antropófagos. Duarte Ferro conseguiu chegar a Recife e fazer com que os dois prisioneiros fugissem para a segurança do esconderijo onde se encontrava. Decreto de 07 de março de 1825 anistiou os revolucionários.

**CONGRESSO AGRÍCOLA DE ALAGOAS** Realiza-se e em Maceió: de 05 a 08 de maio de 1901, reunindo os diversos representantes das Ligas Agrícolas, anteriormente organizadas. Sua principal decisão foi a de criar a **Sociedade de Agricultura Alagoana**.

**CONGRESSO ESPÍRITA NORDESTINO - MACEIÓ** Reportagem do II Congresso Espírita Nordestino, Maceió: Oficina Gráfica do Orfanato São Domingos, 1947.

**CONQUISTA, A** Semanário publicado em Maceió: de 14 de março a 25 de dezembro de 1920. O primeiro, em Alagoas, a ter clichê de zinco. Confeccionado pelo dono do periódico - L. L. Lavenère -, o clichê intitulado “O Paurílio” reproduz a figura de Hipólito Paurílio, tendo sido publicado no segundo número, em 21/03/1920. Em 14/07/1920, publicou um número dedicado à França, inclusive com a música da Marselhesa. Lavenère nele usava o pseudônimo de Marie Pambrun.

**CONQUISTA, A** Jornal. “Folha enciclopédica consagrada à evolução intelectual da mocidade”, publicado em Penedo, a partir de 10/05/1902

**CONTRA-MESTRE DEVAGAR** como é conhecido **Josivaldo Leodoro** (União dos Palmares - AL 05/10/1973). Contra-mestre de Capoeira. Discípulo do Mestre Tunico, foi iniciado na capoeira aos 15 anos, no Centro Social Urbano de Maceió. Faz parte da Associação Brasileira de Capoeira de Angola Palmares e dá aulas de capoeira de angola no Colégio Delmiro Gouveia. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CONTRA-MESTRE MARCOS BAIANO** como é conhecido **Marcos Antônio Santos da Silva** (Salvador - BA 06/08/1963). Contra-mestre de Capoeira. Foi em Salvador que aprendeu a capoeira angolana, com o Mestre Nô. Faz parte da Federação Alagoana de Capoeira (FALC) e dá aulas ainda em Salvador e também em escolas em Maceió. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CONSELHO ADMINISTRATIVO** Criado pela Constituição de 1937, foi instalado em Alagoas.

**CONSELHO DE BELAS ARTES** O Grêmio Artístico Rosalvo Ribeiro, “buscando a justa premiação dos trabalhos expostos”, elegeu um Conselho de Belas Artes, composto por Antônio Guedes de Miranda, Moreno Brandão, Jorge de Lima, Virgílio Guedes, o pintor João Moreira e Silva e o escultor Calheiros Gomes.

**CONSELHO DE FINANÇAS DO ESTADO** veja **TRIBUNAL DE CONTAS**.

**CONSELHO DE GOVERNO** Criado pela lei de 20 de outubro de 1823, a qual aboliu, em seu art. 1º, as Juntas Provisórias de Governo. O Governo das Províncias era confiado provisoriamente a um Presidente e Conselho (Art. 2º), sendo o Presidente o executor e administrador da Província e, como tal, estritamente responsável, pela nomeação do Imperador e amovível, quando o julgar conveniente (Art. 3º), contando, para o expediente, com um secretário, que secretariava também o Conselho, porém sem voto, nomeado igualmente pelo Imperador e amovível (art. 4º); o Presidente despacha por si só e decide todos os negócios em que, segundo este Regimento, se não exigir especificamente a cooperação do Conselho (art. 8º); havia um Vice-Presidente, o qual era o Conselheiro mais votado (art. 9º) entre os seis eleitos em cada província, escolhidos da mesma forma que o eram os deputados das Assembleias (art. 10); o conselho não era permanente, reunia-se uma vez em cada ano, no prazo máximo de dois meses, salvo que a existência de negócios importantes fizesse com que o próprio Conselho decidisse que a sessão deveria prosseguir (arts. 13 e 14). Tinha como finalidade (art.24), entre outras, o exame dos objetos que demandassem juízo administrativo, tais como: fomentar a agricultura, promover a educação, propor novas obras e concertos das antigas, promover as missões e catequese dos índios, cuidar em promover o bom tratamento dos escravos, examinar anualmente as contas de receita e despesa. O primeiro Conselho de Governo foi instalado em 09/12/1825 pelo presidente da província, Eugênio de Rossio e Seibnitz, e era composto por José de Souza e Mello, secretário, José Gomes Ribeiro, Miguel Velloso da Silveira Nobrega e Vasconcellos, José Leite da Silva, Antônio da Silva Lisboa, padre Francisco José Correia, José Pinto da Motta Nunes e Manoel Joaquim Pereira.

**CONSELHO GERAL DA PROVÍNCIA** Criado pelo art. 80 da Constituição do Império e em cumprimento da Lei de 27 de agosto de 1828, a qual serviu de regimento ao seu funcionamento. Rezava, ainda, o art 81 da Constituição “Estes Conselhos terão por principal objeto propor, discutir e deliberar sobre os negócios mais interessantes de suas Províncias, formando projetos peculiares e acomodados às suas localidades e urgências”. Os Conselhos eram formados por “treze membros, nas províncias menos numerosas” em população. O primeiro se instalou, em Alagoas, a 19/12/1829, no governo de Manoel Antônio Galvão. Conselho da Regência promulga Ato Adicional, em 12 de agosto de 1834, que modifica a Constituição Imperial, entre outros aspectos ampliando os poderes dos Conselhos Gerais, que passaram a denominar-se Assembleias Legislativas Provinciais.

**CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA** Criado, em 08/03/1968, no governo Lamenha Filho.

**CONSELHO MUNICIPAL DE MACEIÓ Regimento Interno do Conselho Municipal de Maceió:** Maceió: Tip. Comercial, 1905.

**CONSERVADOR, O** Jornal. “Órgão político e conservador.” Surge em Maceió: em 08/03/1869. Redator principal: Antônio Cardoso Sobral. Propriedade de Manoel Sobral Pinto.

**CONSERVADOR, O** Jornal. “Periódico político, noticioso, comercial e literário.” Surge em Penedo, em 18/06/1880. Era de propriedade de uma associação. Redigido por João de Almeida Romariz Filho

**CONSERVADOR PENEDENSE** Jornal. Surge em Penedo, em 15/12/1875. Órgão do Partido Conservador, cujo diretório era seu proprietário e diretor. Fundado pelo Coronel Joaquim Paturi. O Padre Tertuliano José dos Santos Paturi, Inácio de Barros Leite e José da Costa Carvalho Guimarães eram seus colaboradores. Publicação semanal, saía às sextas-feiras. Com tipografia própria.

**CONSERVADORIA DE MATAS** Criada por Carta Régia de 18/03/1797 e Alvará de 17/07/1798. Regulamentada em 11/07/1799, tinha, além do conservador, um administrador, um mestre, um contra-mestre, um escrivão e um almoxarife. Devido ao fracasso na tentativa do controle do corte de madeiras, deixa de existir em 1827. As suas atividades passaram a ser acompanhadas pelo Juiz de Paz. José de Mendonça de Matos Moreira, após deixar a ouvidoria da comarca, ocupou o cargo de conservador de matas.

**CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA - DEPARTAMENTO DE ALAGOAS** Criado em 15/06/1956 por Maria Aída Wucherer, Maria Lúcia Tenório Albuquerque, Maria Thereza Wucherer Braga, Venuzia de Barros Melo entre outras. Em 15 de março de 1957, foi registrado como de utilidade pública. Cursos: Iniciação Musical, Teoria Musical, Harmonia e Morfologia, História da Música, Pedagogia Aplicada à Música, Acústica, Biologia e Dicção e, nas áreas de formação artística: Piano, Canto Lírico, Declamação, Acordeon, Violino, Violão, Balé e Canto Coral. Embora fosse uma entidade particular, seus cursos eram oficializados no Conservatório Brasileiro de Música. Sua primeira diretoria estava assim composta: Presidente: Maria Aida W. Braga; Diretora e 1ª Tesoureira: Venuzia de Barros Melo; 1ª Secretária: Maria Tereza Braga; 2ª Secretária: Maria Lúcia Tenório Albuquerque e 2ª Tesoureira: Maria Augusta Monteiro. Em certo momento, passou a denominar-se **Conservatório de Música de Alagoas**. Em 1971, já na qualidade de presidente, Venuzia de Barros Melo resolve se afastar, e a entidade acaba por encerrar suas atividades em setembro de 1971.

**CONSTANT, André Beltrão Lessa** (?). Escritor, médico, professor. Médico especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Professor do Departamento de Clínica Médica da UNCISAL. Médico do Hospital de Doenças Tropicais Dr. Hélvio Auto, UNCISAL. Obra: **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, juntamente com José Maria Cavalcanti Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu a **Apresentação**, juntamente com José Maria Cavalcanti Constant; **Aminoglicosídeos; Macrolídeos; Estreptograminas; Lincomicina e Clindamicina (Lincosamidas); Cliceptídeos (Vancomicina, Teicoplanina e outros); Oxazolidinonas; Quinolonas; Sulfametoxazol-Trimetoprim e Iclaprim e Antifúngicos**, p. 11-23; 115-124; 135-156; 157-160; 169-176; 177-188; 189-194; 195-206; 219-226 e 227-244, respectivamente.

**CONSTANT, José Maria Cavalcanti** (União dos Palmares - AL 04/04/1943). Escritor, médico, professor. Filho de Eraldo Constant Duarte e Tereza Cavalcanti Constant. Formou-se em Medicina, pela UFAL (1967) Curso de Administração Hospitalar, pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República (1975). Especialização em Clínica Médica e em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Professor da Faculdade de Medicina da UFAL e da UNCISAL. Durante cerca de 25 anos (1973-86 e 1998-2000) dirigiu o Hospital de Doenças Tropicais Constança de Góis Monteiro, (1968-2000), atualmente Hospital Escola Hélvio Auto. Obras: **Acidentes Decorrentes da Vacinação Anti-variólica** (1972); **1º Curso de Atualização em Antibióticos**, São Paulo: Laborterápica Bristol, 1972; **2º Curso de Atualização em Antibióticos**, São Paulo: Laborterápica Bristol, 1973; **Antibióticos e Quimioterápicos**, Maceió: EDUFAL, 1995, juntamente com Hélvio José de Farias Auto e André B. L. Constant, 4ª. Edição, EDUFAL, 1996; **Antibioticose Quimioterápicos Antimicrobianos**, juntamente com André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu a **Apresentação**, juntamente com André B. L. Constant; **Normas Gerais da Antibioticoterapia; Mecanismo de Ação dos Antibióticos; Resistência Bacteriana aos Antibióticos; Interação de Drogas. Associações de Antibióticos; Penicilinas Naturais e Bio-Sintéticas; Penicilinas Semi-sintéticas; Carbapenemas e Penemas; Monobactâmicos; Cefalosporinas e Cefamicinas; Inibidores de Betalactamases; Tetraciclínas; Cloranfenicol e Tianfenicol; Rifamicina e Rifampicina e Polimixinas**, p. 11-13; 17-24; 35-40; 41-50; 51-61; 75-84; 85-92; 93-98; 99-110; 125-134; 161-164 e 207-210, respectivamente



**CONSTANT, Patrícia Beltrão Lessa** (Maceió – AL 07/05/1962). Escritora, professora, engenheira de alimentos. Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa – MG. Professora do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFCE. Obra: Capítulo de livro: **Resíduos de Antibióticos em Alimentos**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 443-?.

**CONSTELAÇÃO, A** Folha católica. Surge em Maceió: em 01/04/1899. Publicada nos dias 01, 10 e 20 de cada mês. Redator principal: Pedro Nolasco Maciel; secretário: Manoel Luiz de Medeiros Filho.

**CONSTITUCIONAL, O** Jornal. Publicado em Maceió: a partir de 25/03/1851, é o primeiro com esse nome, e em sua primeira série se intitulava **O CÔSTITUCIONAL** Redigido por Inácio Joaquim Passos Júnior. Órgão conservador, substituiu *O Correio Maceioense*. Tinha por epígrafe “A Lei é a salvaguarda universal, só a força faz a segurança da cada indivíduo. Obedecer-lhe é obrigação rigorosa, concorrer para que outros lhe obedçam é uma virtude. Trad. de Bentham.” Suspensa a publicação, em março de 1853. Foi órgão oficial no período 1851/53. Inicialmente publicado na Tipografia de Maia & Cia, depois se transfere para a Tipografia Imparcial, passa, mais tarde, a ser impresso na Tipografia Passos & Cia. e, finalmente, na Tipografia de *O Constitucional*. Administrador: João Simplício da Silva Maia, e depois Bartolomeu de Carvalho.

**CONSTITUCIONAL, O** Órgão do Partido Conservador de Alagoas, que era chefiado pelo Senador Jacinto Paes de Mendonça. Circulava duas vezes ou mais por semana. Publicado, entre 21 ou 27 de janeiro e 30 de setembro de 1873, com o seu número 70, ano I. Redatores; Olímpio Eusébio de Arroxelas Galvão, Joaquim Pontes de Miranda, Luiz Antônio Lopes e Joaquim José de Araújo. Foi o segundo jornal com esse nome em Alagoas. Administrador e editor: Antônio Duarte Leite da Silva. Segundo Moacir M. de Santana, «uma das folhas oficiais.»

**CONSTITUIÇÃO DE 1824** ou **CONSTITUIÇÃO IMPERIAL** Após a Independência do Brasil, seguida da escolha dos representantes para a Assembleia Constituinte, esta entrou em atrito com o Imperador, que a dissolveu, entrando em vigor, em 25 de março de 1824, nossa primeira Constituição, outorgada. Por ela foram criadas as funções legislativas nas províncias, por meio dos Conselhos Gerais, que tinham pouca autonomia, pois o poder era centralizado no Imperador Pedro I. O voto era censitário. As eleições, de caráter elitista, exigiam renda mínima para se votar e ser votado, além de critérios como profissão, religião e sexo serem pressupostos para o exercício da cidadania. O Ato Adicional, de 12 de agosto de 1834, promulgado pelo Conselho da Regência, modificou diversos artigos da Constituição Imperial.

**CONSTITUIÇÃO DE 1891** Proclamada a República, Alagoas teve - por força do Decreto nº 1, de 15 de novembro de 1889, do Governo Provisório da República - que adequar sua administração provincial em estadual, cuidando para definir sua Constituição e eleger seus corpos deliberantes e seus governos locais. A 12/12/1889, toma posse como governador provisório o coronel Pedro Paulino da Fonseca. Em 13/10/1890, ele nomeou, para elaborar um projeto de Constituição, uma comissão composta de Roberto Calheiros de Melo, Francisco da Costa Ramos, Jacinto Pais de Mendonça, Manoel Fernandes de Araújo Jorge, Frederico Ferreira França, Manoel de Araújo Góis, Joaquim Guedes Correia Gondim, Ambrósio Cavalcanti de Gusmão Lira, Manoel Messias de Gusmão Lira, Manoel Ribeiro Barreto de Meneses, Antônio Antero Alves Monteiro, Aureliano Antônio Ribeiro e Silva, José Maria Gonçalves Pereira e José Bernardo de Arroxelas Galvão. A 21 de novembro, a comissão apresentou o Projeto de Constituição, que foi promulgado por decreto de 22 do mesmo mês. Eleita a Assembleia Constituinte, cuja sessão de instalação se deu em 03 de abril de 1891, foi escolhida, para dar parecer sobre o referido projeto de Constituição, uma comissão composta dos deputados João da Silva Rego e Melo, Ambrósio Cavalcanti de Gusmão Lira (relato), Manoel José Duarte, José de Barros Albuquerque Lins e Manoel Baltazar Pereira Diégues Júnior. O relatório foi apresentado no dia 05 de maio e, após discutido, a Constituição foi aprovada e promulgada em 11/06/1891. Roberto Calheiro de Mello era o seu presidente, e José Maria Gonçalves Pereira, secretário. Sofreu seis reformas, quase que sucessivas, em treze anos - 1895 a 1908 - no período conhecido como “período oligárquico.” Publicou: **A Constituição do Estado de Alagoas. Promulgada a 11 de Junho de 1891. O Histórico de Sua Elaboração e as Reformas Quase Sucessivas Por que Passou, no Espaço de 13 Anos, de 1895 a 1908, no Período Chamado Oligárquico**, Maceió: Tip. Casa Ramalho, 1919; **Constituição do Estado de Alagoas. Promulgada em 11 de Junho de 1891, com as Reformas Até 1923**, Maceió ?? .

**CONSTITUIÇÃO DE 1935** Promulgada em 16/09/1935. Publicou-se: **Constituição do Estado de Alagoas de 16 de Setembro de 1935**.

**CONSTITUIÇÃO DE 1947** Promulgada em 09/07/1947. Publicou: **Ante-Projeto da Constituição de Alagoas. Participação de H. B. de Araújo Soares/Osório Calheiros Gatto/ Mario Marroquim/ Francisco José da Silva Porto Júnior/ Moacir Marcial de Alencar Barreto Coelho e Ciridião Durval e Silva**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947; **Constituição do Estado de Alagoas. Promulgada em 09 de Julho de 1947**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947.

**CONSTITUIÇÃO DE 1967** Promulgada em 11/05/1967. Publicou: **Constituição do Estado de Alagoas. Promulgada em 11 de Maio de 1967**, Maceió: Secretaria do Interior e Governo; **Constituição do Estado de Alagoas. Edição (Ampliada e Atualizada)**, Maceió: SERGASA, 1987.

**CONSTITUIÇÃO DE 1989** Promulgada em 05/10/1989, com um Preâmbulo e 288 artigos, distribuídos em IX Títulos: Dos Princípios Fundamentais (arts. 1º. a 3º.); Da Organização do Estado ( arts. 4º. a 67); Da Organização dos Poderes ( arts. 68 a 161); Da Tributação e do Orçamento (arts. 162 a 183); Da Ordem Social ( arts. 184 a 233); Da Ordem Econômica ( arts. 234 a 242); Da Segurança Pública ( arts. 243 a 246); Da Política Agrícola e Fundiária ( arts. 247 a 250) e Das Disposições Constitucionais Gerais (arts. 252 a 282). Ao mesmo tempo, foi promulgado o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, com 43 artigos, entre os quais o art. 41, criando os municípios de Jequiá da Praia, Campestre, Pariconha, Paripueira e Estrela de Alagoas. A Comissão Constitucional assim foi constituída: Benedito de Lira, presidente; João Netto, relator e Edval Gaia, Emílio Silva, Manoel Gomes de Barros, Afrânio Vergetti, relatores adjuntos. Publicou-se: **Constituição do Estado de Alagoas. Promulgada em 5 de Outubro de 1989 ( Outubro de 1989)**, Maceió: SERGASA, 1989.

**CONTRA-MESTRE VIRGULINO** como é conhecido **Cícero Virgulino da Silva** (?? 20/07/1972). Contra-Mestre de Capoeira. Joga no grupo de capoeira Guerreiro de Aruanda, fundado em 1996. Foi iniciado na capoeira aos 20 anos de idade, com o Mestre Metralha, em São Paulo, onde aprendeu a capoeira de Angola e a Regional. Fez parte da Associação Campo da Cerâmica em Maceió: deu aulas de capoeira estilo contemporâneo para a comunidade, e no Campo da Cerâmica para cerca de 150 alunos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**CONSULTA** Órgão oficial da Sociedade de Medicina de Alagoas. Segundo Dirceu Falcão, após 14 anos – junho de 1966 a janeiro de 1980 – os Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas reaparecem com esse nome de fantasia, com nova feição gráfica, capa em cores e totalmente diferente da dos Arquivos, que diziam continuar. Publicação bianual, seu primeiro número é de janeiro de 1980, com distribuição gratuita às instituições médicas do país e do exterior e aos médicos em geral, de acordo com os critérios dos editores. No total foram publicadas cinco revistas, ou seja, de jan. de 1980 a jan. de 1991.

**CONTEMPORÂNEO, O** Jornal. Publicado às segundas-feiras, surge em Maceió: em 05/03/1894. Editor: Manoel Vieira Sampaio; Diretor: Manoel Sampaio e Santino Costa.

**CONTRAPACOTINHO** Jornal. Teria sido um pasquim, para fazer face ao **Pacotinho**. Segundo Joaquim Diégues, “sua direção foi confiada a João Simplício da Silva Mais.”

**COOPER, Charles George Costa** (Rio de Janeiro - RJ 1957). Médico, poeta. Filho de Jorge Cooper e Stela Costa Cooper. Viveu a infância no Rio de Janeiro e, no início da década de 1970, acompanhou seus pais que estavam de volta a Maceió. Cursa Medicina na Universidade Federal do Maranhão, onde estava vivendo com seus pais. Em 1982, regressa a Maceió. Obras: **Comboio Poético; Livro dos Dias Quase Consecutivos; Quatro Poetas - Maria V. Soares Filha, Charles Cooper, Cléa Marsiglia e Maria Tereza Vieira**, Maceió: ASPLAN. Colabora com poesia e crítica em jornais de Maceió. Participou, com **Prova de Identidade e Poema da Denúncia**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 54-58.

**COOPER, Jorge** (Maceió - AL 07/12/1911 embora seu registro seja de 09/12/1911- Maceió - AL 28/04/1991). Poeta, jornalista, bancário. Filho do inglês Charles Michell Cooper e Arlinda Cavalcante de Albuquerque Cooper. Teve apenas o curso primário, feito no Grupo Escolar Fernandes Lima. Ingressa no Banco do Norte do Brasil, aos 16 anos, e, a seguir, passa a ser correspondente da Carteira de Cobrança. Publica seus poemas, a partir de 1945, no *Jornal de Alagoas*. Reside, a partir de 1950, no Rio de Janeiro, onde foi funcionário do Ministério da Agricultura, revisor das revistas *Fon-Fon* e *O Cruzeiro* e redator do jornal *O Globo*. No fim de 1969, retorna a Maceió: por determinação do Ministério em que trabalhava. Em 1977, é transferido para São Luiz (MA). Novamente volta a viver em Maceió: a partir de 1982. Obras: **O Sonho Pelo Averso. 60 Poemas Escolhidos**, prefácio de Ledo Ivo, Maceió: SECULT, 1986; orelha de Marcos de Farias Costa; **A Solidão que Soma**, Maceió: SERGASA, 1990; **Noite Nova: Vigília, (Antologia Poética)**, Maceió: Gráfica da *Gazeta de Alagoas*, 1991 (póstuma) na Coleção Videntes das Alagoas, vol. 4, dirigido por Sidney Wanderlei e Fernando Sérgio Lira. Romeu de Avelar, que o incluiu em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**, afirma: “Colaborou na imprensa local e na do Recife, sendo nos meios literários de sua província o maior representante da poesia modernista.” Com **Autocrítica, Ressurreição e Poema Menor**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p.215-217. Afirma-se que teria deixado inéditos: Achados, Linha Sem Traço, e Poesia Sem Idade (poesia) e Anzol (contos). Publicou-se: **Jorge Cooper – Poesia Completa**, Maceió: Editora CEPAL/Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2010, tendo como organizadores Fernando Fiúza e Sidney Wanderley. Fiúza fez, também, a apresentação.

**COOPERATIVA DE AMPARO E CRÉDITO** Constituída em 09 de setembro de 1917, em Maceió: por Manoel Laurindo Martins Júnior, Antônio Balthazar Mendonça e Aurélio Washington Cavalcante. Foram 128 os sócios fundado-

res. Administração composta por: Satyro da Silva Costa, diretor-presidente; Aurélio Washington Cavalcante, secretário; Manoel Joaquim Vidal, tesoureiro. Conselho Fiscal: Demócrito Gracindo, Arsênio Augusto de Araújo e Palino Santiago; suplentes; Manuel Laurindo Martins Júnior, José Cavalcante e Antônio Balthazar Mendonça.

**COOPERATIVA DE ARTESÃOS DA ILHA** Composta por artesãos que vivem na Ilha do Ferro. Trabalham, em especial, com a feitura de barcos e pássaros de madeira, conforme o que se depreende de **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 214. Entre seus componentes, Fernando e Gildete G. Santos.

#### **COOPERATIVA DE ARTESÃOS DE CORURIBE**

**COOPERATIVA DE USINEIROS DE ALAGOAS** Criada em 17/12/1943, em substituição à Cooperativa Regional de Produtores de Açúcar de Alagoas que, por sua vez, substituiu a Comissão de Vendas dos Usineiros de Alagoas, criada pelo Decreto 1.833, de 24/10/1933, com o objetivo de “aplicar e desenvolver um plano de defesa do açúcar, firmado entre Alagoas e Pernambuco, para fazer face à crise da indústria açucareira do país.”

**COOPERATIVA DOS APICULTORES DO SERTÃO - COOPEAPIS** Funcionária em Piranhas ?? Diego Correia da Silva é o presidente

**COOPERATIVA DOS BANGUEZEIROS** Idealizado um sindicato a partir de uma reunião, na Associação Comercial de Maceió: em 16/06/1936, por interessados na “salvação” do banguê alagoano, que passava por uma crise em sua produção. Somente em fevereiro de 1939, o Sindicato se reuniu para finalmente fundar a cooperativa, cujo objetivo primordial era a defesa comercial do produto, ou seja, o açúcar. O Decreto-Lei estadual 2.619, de 10/9/1940, permitiu o funcionamento da cooperativa, podendo realizar empréstimos a seus sócios, como simples órgão de controle de mercado, continuando o comércio exportador, a se exercer livremente. Enfrentou forte crise no final dos anos de 1940, em parte pela ação de sócios que, “esquecidos dos benefícios, desviaram o seu açúcar para os exportadores, abandonando a Cooperativa no momento em que mais necessária se fazia a sua solidariedade.” Houve, a partir de então, uma mudança na estrutura administrativa da instituição, quando Francisco Quintela assume a sua direção geral, traçando o reajustamento de etapas administrativas da cooperativa, na busca de solução de cada caso concreto, firmando na conduta da tolerância aconselhável, sempre que possível, dentro dos princípios e finalidade do cooperativismo. Incentivadores e fundadores da cooperativa: Alfredo Oiticica, Pedro Rocha, Ormindio Monte, Alfredo Uchôa, Luiz Moreira, Manoel Messias de Gusmão, Rui Palmeira, Esperidião Lopes, Moacir Pereira, Eustáquio Gomes, Mário Gomes, Francisco Carneiro, Raul Cardoso, Aurélio Uchôa, Francisco Quintella e outros.

#### **COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DE AÇÚCAR DO ESTADO DE ALAGOAS**

**COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE MEL EM ALAGOAS – COOPMEL** José Carrasco, presidente.

#### **COOPERATIVA REGIONAL DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR E ÁLCOOL DO ESTADO DE ALAGOAS**

**COQUEIRO SECO** Município. “De início um lugarejo em Santa Luzia do Norte, para o lado do Sul e à margem da lagoa do Norte ou Mundaú, quase defronte da capital. Seu nome vem do coqueiro de palhas queimadas diferenciado dos demais, onde viajantes e mercadores realizavam seus negócios. Consta que à região chegaram missionários franciscanos, que se encantaram com a topografia do lugar, com seus planos altos e baixos, mudando sua denominação para Monte Santo. Os habitantes, no entanto, ignoraram a mudança e mantiveram o nome original. O único registro histórico que se tem é o da construção da igreja, que até hoje continua como a matriz, da padroeira N. S. Mãe dos Homens, construída no século XVII.” No censo de 1950, realizado pelo IBGE, Coqueiro Seco foi mencionado como vila pertencente a Rio Largo. Quando Satuba foi elevada a município, em 1960, passou a pertencer a seu território, ainda como vila. Só em 23/08/1962 emancipa-se pela Lei 2.463, tendo se instalado o município em 24/11/1962. Criação da freguesia: A Revista do IAGA, n. 5, p. 117-118 transcreve a cópia da escritura de doação do patrimônio da capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em Coqueiro Seco. Localizado na microrregião de Maceió e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura e pesca. “Tem como monumento arquitetônico a Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Colocada sobre a colina que se levanta do lado do poente. Em 1790, foi iniciada a sua construção à custa da fortuna particular do sacerdote, filho do lugar, o padre Bernardo José Cabral, falecido aos 8 de setembro de 1814. Em 1815, era administrador do patrimônio dessa igreja Ignácio Antônio Alves Peixoto, que fez continuar as obras, levantando as torres, o frontispício e concluindo o adro. O terreno foi doado por José Carlos Marinho e sua mulher, Teresa Maria de Jesus. Em 1792, já possuía a capela corpo e corredores, ocupando-se a partir de então os sacerdotes “do custoso adorno interior.” Na verdade, esse templo surgira para atender às necessidades da extensa freguesia de Santa Luzia do Norte, cuja Matriz era regida por seu irmão, Manoel. Extremamente dedicado à missão a que se propusera, o padre Bernardo José Cabral manteve contato permanente com a Bahia onde encontrou os entalhadores e escultores de que necessitava para os trabalhos de acabamento. Na última viagem, naufragou em Cururipe, tendo retornado a Coqueiro Seco a pé, causando um grande espanto à população que já o tinha



como morto. Através das espórtulas dos fiéis, tornou-se guardião, no século XIX, de um precioso acervo de arte sacra: belas imagens, alfaias de ouro, de prata, paramentos e mobílias. Entre a imaginária, embora atualmente reduzida, destaca-se a da padroeira, Nossa Senhora Mãe dos Homens, de 1,40m, escultura em madeira.”

### Coqueirenses.

**CORAL, Marinês (?)**. Escritor. Capítulo de livro: **Violência e Criminalização da Pobreza na América Latina**, juntamente com Silmara Mendes Costa Santos e Angélica Luiza Silva Bezerra, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 161-177.

**CORAL CESMAC** Formado no final de 2006 e composto por alunos, professores e demais funcionários da Instituição. Atualmente, conta com cerca de 40 vozes, algumas das quais selecionadas em 2012. O coro é regido pelo maestro Luiz Martins, que colocou o CORAL CESMAC em um patamar de destaque entre grupos de todo o país. Desde a sua formação, recebeu convites para apresentação em diversos eventos, como o Encontro Nacional de Coros (ENCORAMA). O grupo recebeu um convite oficial para participar do quadro de coros do Estado de Alagoas, junto à Federação Alagoana de Coros (FAC). Ainda na equipe técnica estão a preparadora vocal Claudinete de Lima e o pianista Ilbert Raphael Lira.

**CORAL SONS & DONS** O projeto Sons & Dons teve início em 10/04/2007, quando um grupo de oito pessoas começou suas aulas de canto, ministradas por Marcos Sena, no salão paroquial da Igreja São José, em Arapiraca. Em 10/10/2007, já com 18 componentes, recebeu o nome oficial de **Coral Sons e Dons**. Desde então, passou a cantar em eventos religiosos e cívicos na cidade e região. Seu primeiro evento público se deu no dia 20/12/2007, na Igreja Bom Pastor, em Arapiraca. A partir daí, houve apresentações em diversos locais de Alagoas, no total de 65 apresentações em quase 04 anos de existência. Em 17/04/2009, foi registrado como Associação Cultural Musical Sons & Dons - ACMSD, agora com cerca de 30 componentes. Em 19/09/2009, adquiriu o Título de Entidade de Utilidade Pública Estadual. Atualmente conta com 36 componentes, de idades que variam de 13 a 65 anos, de diversas áreas profissionais, unidos pelo ideal do canto. Tem, ainda, cerca de 80 aprendizes, mantendo, em sua sede, aulas gratuitas de Canto e Percepção Vocal. As aulas, bem como todo o acompanhamento musical do grupo permanecem sob o comando do regente Marcos de Sena Pereira. No ano de 2010 gravou o seu primeiro CD: **3 Anos Harmonizando Vidas, Talentos e Canções**. Participou, representando Arapiraca e Alagoas, no Festival Internacional de Corais – FIC, de 16 a 25/09/ 2011, em Belo Horizonte/MG.

**CORAL VILLA-LOBOS DE ARAPIRACA** Formado, em 1995, com aproximadamente 20 componentes. Hoje são 30, a maioria jovens. Faz de uma a duas apresentações por mês e seu repertório é de MPB, músicas do Folclore alagoano (inclusive das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca) e algumas composições de Villa-Lobos. A Escola de Música Villa-Lobos mantém o coral e sua regente – Simone Bastos. Como parte do projeto “Arapiraca Mais Cultura, Nossa Arte é Nossa Gente”, tem início a nona edição do Nordeste Cantat, com apresentação do Coral Villa-Lobos, de Arapiraca, e dos grupos Encanto, de Campina Grande; Coro da Chesf, de Paulo Afonso, na Bahia, e Coral Altivoz, do Rio de Janeiro, além do grupo Legatto Vocal Banda Capella, da Colômbia. Em 2000, o Coral Villa-Lobos participa do Art-Coros em Maceió: com Músicas Folclóricas de Arapiraca e região. Sua regente fez o arranjo da melodia da Destaladeiras de Fumo de Arapiraca, resgatando o Folclore, um dos propósitos do coral.

**CORCUNDA** Serra. Localizada na zona de Arapiraca. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Pediplano Sertanejo.

**CORDEIRO, Albérico ... da Silva** (Pilar - AL 28/09/1941 – Maceió - AL 23/04/2010). Deputado federal, prefeito de Palmeira dos Índios, jornalista. Filho de José Correia da Silva e Benedita Felix Cordeiro da Silva. Curso de Comunicação Social pela Universidade de Brasília, e incompletos, na mesma Universidade, os cursos de Economia e Direito. Funcionário, desde 1974, do Senado Federal. Como jornalista, trabalhou em *Correio Brasiliense*, *Jornal de Brasília*, *TV Brasília* e *TV Manchete*, em Brasília. De volta a Alagoas, trabalhou no *Jornal de Alagoas* e na *Gazeta de Alagoas*. Deputado federal nas legislaturas 1979-83 - pela ARENA-, 83/87 - pelo PDS-, 87-91 - pelo PFL. Nas eleições de 1990, obteve somente uma suplência, tendo exercido o mandato entre 05 e 31 de janeiro de 1995. Porém se elege, em outubro de 1994, para a legislatura 95-99 e 99-2003, agora pelo PTB. Entre suas atividades parlamentares, destacam-se aquelas exercidas na Comissão de Serviço Público, CPI PETROBRÁS, Light e Sistema Energético, CPI das Cheias do Rio São Francisco; Comissão de Agricultura e Política Rural; Comissão de Economia Indústria e Comércio; Comissão do Interior, Comissão de Defesa do Consumidor, Comissão de Educação e Cultura; Comissão de Esporte e Turismo; Comissão de Minas e Energia; Comissão de Comunicação; CPI Pólo Petroquímico do Sul. Candidato a prefeito de Maceió: na eleição de 1996. Eleito prefeito de Palmeira dos Índios em 1999, para o mandato de 2000-04. Foi Diretor do Sindicato dos Jornalistas e da Associação dos Publicitários, ambos em Brasília/DF.

**CORDEIRO, Cosme Alves** veja **ALVES CORREIA**.

**CORDEIRO, Elias Tavares** (AL?). Com o conto **O Crime de Sebastião Caiçara**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p 107 – 114.

**CORDEIRO, Eluzia L. Maria Correia** (Marechal Deodoro - Al 29/12/1956). Professora. Em 1987, ingressou na UFAL, cursando Filosofia e, em seguida, Letras: Português/Francês. Curso de Especialização em Ensino Religioso (1999). Professora da Secretaria Municipal e da Secretaria Estadual de Educação. Obra: **Festa da Padroeira. Fenômenos dessa Religiosidade Popular nas Cidades de Pilar e Marechal Deodoro**, Maceió: Ed. Catavento, 2001, juntamente com Manoel Henrique de Melo Santana e com ilustrações de Tânia Pedrosa.

**CORDEIRO, Emanuel Duarte de Almeida** (Maceió - AL). Escritor. Graduando de Psicologia da UFAL, bolsista PIBIC da UFAL. Obra: Capítulo de Livro: **A Utilização de Um Discurso Justificador para a Expressão do Preconceito Contra Homossexuais**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes e Germano Gabriel Esteves, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 119-128.

**CORDEIRO, Eraldo Joaquim** (AL?). Padre, secretário de estado. Toma posse, em 05/01/2004, na Secretaria Especializada Regional Sertão e, em 04/06/2004, na Secretaria Especializada Regional, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**CORDEIRO, Erom** (Maceió - AL 19/05/1977). Ator. Filho de Erom Cordeiro Moura e Luziene Costa Moura. Curso de formação de atores da UFAL (1992). Formou-se em Interpretação, no curso de Artes Cênicas, na UniRio, Universidade do Rio De Janeiro (1999). Seu primeiro espetáculo: **O Despertar da Primavera**, de F. Wedekind, direção de Glauber Teixeira, 1993, na Companhia Teatral Comédia a Alagoana, em sua cidade natal. Passa a viver no Rio de Janeiro, onde frequenta a Oficina de Atores da Globo. Inicia, em 1997, a atuar na TV. Na TV Globo, participa das novelas: **Malhação** (1998); **Presença de Anita** (2001); **Coração de Estudante** (2001); **Kubanacan** (2003); **América** (2005); **Morde e Assopra** (2011); **A mulher invisível** (2011); **Amor Eterno Amor** (2012); **Malhação** (2013) e **Império** (2014); **Avassaladoras**, direção de Mara Mourão (Fox/Record), 2006; **Paixões Proibidas**, de Aimar Labaki, direção de Ignácio Coqueiro (TV Bandeirantes), 2006; **Revelação**, de Íris Abravanel, direção de Henrique Martins (SBT), 2008. No Cinema, atuou em **Sexo com Amor**, de Wolf Maya, 2007; **Vingança**, de Paulo Pons, 2008; **Alguns Nomes do Impossível**, de Gabriel Tupinambá, 2009; **Universallove**, de Thomas Woschitz, 2009; **O Palhaço**, de Selton Mello, 2011; **Heleno**, de Zé Henrique Fonseca e **Paraísos Artificiais**, de Marcos Prado, ambos em 2011; No teatro, atuou nos espetáculos: **O Despertar da Primavera**, direção de Glauber Teixeira, 1993; **O Casamento do Pequeno Burguês**, de Brecht, direção de Homero Cavalcante, 1994; **Doidas Folias**, de Ana Maria Nunes, direção de Paloma Riani e Christina Bethencourt, 1995; **Don Juan**, de Molière, direção de André de la Cruz, 1996; **Vida e Paixão de Pandonar, o Cruel**, de João Ulbaldo Ribeiro, direção de Djalma Thürler, 1997; **O Mural da Peste ou O Sétimo Selo**, de Ingmar Bergman, direção de Marcus Alvisi e Roberto de Cleto, 1997; **A Capital Federal**, de Arthur Azevedo, direção de André Paes Leme, 1997; **A Barca de Nicofeu**, de Ana Brasil, direção de Vitor Lemos Filho, 1998; **A Mãe**, de Bertolt Brecht, direção de Luiz Fernando Lobo, 1998; **As Três Irmãs**, de Anton Tchekhov, direção de Bia Lessa, 1999; **Uma Mulher Vestida de Sol**, de Ariano Suassuna, direção de Mayra Jeanise, 2000; **Sonho de uma Noite de Verão**, de William Shakespeare, direção de Guta Stresser, 2000; **Com Amor, Oscar Wilde**, de Maurício Souza Lima, direção de Ivone Hoffman, 2000; **Elis, Estrela do Brasil**, de F.Valença e D.Dwight, direção de Diogo Vilela, 2002; **Curupira**, de Roger Mello, direção de Ricardo Schöpke, 2003; **Capitu**, de Machado de Assis, direção de Marcus Vinícius Faustini, 2003; **Rompecabeza**, texto e direção de Walter Daguerra, 2003; **Antonio Maria, a Noite é uma Criança**, de Marcos França, direção de Joana Lebreiro, 2004; **Boeing 737 - Na Contramão**, de Julia Spadaccini, direção de Renato Carrera, 2004; **Samba da Minha Terra**, de M. T. Barbosa, direção de Antonio Karnewale, 2004; **Ryokai e o Lugar Onde Não se Morre**, texto e direção de Antonio Karnewale, 2004; **Mambembe Canta Mambembe**, de Arthur Azevedo, direção de Amir Haddad, 2004; **Quincas Borba**, de Machado de Assis, direção de Haroldo Rêgo, 2004; **A Canção Brasileira**, de M. Santos e L. Iglesias, direção de Paulo Betti, 2005; **Antes do Fim**, direção de Fernando Ceylão, 2006; **Pocilga**, de Pier Paolo Pasolini, direção de Alessandra Vannucci, 2006; **Hedda Gabler**, de Henrik Ibsen, direção de Michel Bercovich e Floriano Peixoto, 2007; **O Zoológico de Vidro**, de Tennessee Williams, direção de Ulysses Cruz, 2009; **Macbeth**, de William Shakespeare, direção de Aderbal Freire-Filho, 2010; **Mais uma vez Amor**, direção de Ernesto Piccolo, 2010; **Vinte Mil Léguas Submarinas**, direção de Antônio Carlos Bernardes, 2012; **Em Nome do Jogo**, direção de Gustavo Paso, 2012; **Quem tem medo de Virgínia Wolf**, 2014.

**CORDEIRO, João Barbosa** (Goiana - PE 1772 – Maceió - AL 1864). Jornalista, deputado por Pernambuco. Participou da Revolução Pernambucana de 1817. Derrotada esta, acabou preso, permanecendo encarcerado na Bahia durante quatro anos. Posto em liberdade, aderiu ao movimento separatista que instalou a Confederação do Equador, em 1824. Sendo novamente preso, conseguiu fugir e, adotando o nome de João Patrício Leal, dedicou-se, durante algum tempo, ao magistério. Foi eleito deputado por Pernambuco (1834-1837) e, no Rio de Janeiro, começou a publicar, em 1834, o periódico *Bússola da Liberdade*. Em 1843, fundou e praticamente escreveu, em Pernambuco, o periódico político *Chora Menino* e, em 1852, em Maceió: o *Propugnador Católico*.

**CORDEIRO, Rosineide de L. Meira** (AL?). Escritora. Professora. Psicóloga. Doutora em Psicologia, Professora do Departamento de Serviço Social, dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social e Psicologia. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Poder, Cultura e Práticas Coletivas. Obra: **Transformando a Vida e o Mundo: Novos Olhares e Práticas nos Movimentos Sociais no Nordeste**, juntamente com Mônica Rodrigues Costa, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs), p. 73-90

**CORIFEU, O Jornal**. Publicado em Maceió pelos alunos maristas, entre 1905 e 1908, sendo Jorge de Lima o seu responsável. Moacir Medeiros de Santana, em **Jorge de Lima Entre o Real e o Imaginário**, informa não se ter notícia da existência de algum exemplar, razão pela qual Joaquim Thomaz Pereira Diegues em seu trabalho “Catálogo dos Jornais, Revistas e outras Publicações Periódicas do Estado de Alagoas, de 1831 a 1908”, registrou apenas seu aparecimento, em 1907.

**CORTEJO DA BAGAÇA** Grupo teatral formado, entre outros, por Edson Pepo e Naeliton Sanos, tendo estes atuado no filme **A Risonha Morte de Tião das Vacas**, de Pedro Rocha.

**CORINTHIANS ALAGOANO** cujo nome integral é **SPORT CLUBE CORINTHIAS ALAGOANO** Fundado em 04/04/1991, em Maceió. Foi o primeiro clube alagoano a participar de competições internacionais. Campeão do 1º Torneio de Inverno em Yatsushiro e Kumanoto no Japão. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1998 a 2002. Campeão alagoano em 2004. Vice campeão em 2007 e 2009. Em 2013 anuncia a fusão com a Associação Atlética Santa Rita

**CORISCO** veja **SILVA, Cristiano Gomes da**.

**CORRÊA, Ezequiel da Rocha Alves** (?). Secretário de estado. Toma posse, em 21/08/1973, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, cargo do qual é exonerado, em 15/03/1975, no final do governo Afrânio Lages.

**CORRÊA, José Aurélio de B.** (?). Obra: **A Vitória da Legalidade** (álbum), 1924, Instituto Histórico de Alagoas.

**CORRÊA, José de Mello** (?). Membro do Conselho Geral da Província, 1827. Suplente de deputado provincial na legislatura 1830/33. Obras: **Decreto do Marques de Paranaguá, 9 dez. 1830, Fechando Cortes de Madeiras e Determinando Outras Providências**, Revista do IAGA, Maceió: 53, (10): 193, 1925; **As Florestas de Alagoas. O Que Elas Foram e Como se Extinguiram (Proposta ao Presidente da Província - jan. 1830, com Sugestões para Preservação das Matas Alagoanas)** Revista do IAGA, Maceió: 55 (12) 242-244, 1927.

**CORRÊA JUNIOR** veja **SILVA JÚNIOR, José Corrêa**.

**CORRÊA, Lael** (? AL 09/10/1961). Pintor, produtor teatral. Em 1983, participou de coletivas, no Rio de Janeiro, com o Grupo **Deserdados do País de São Sarnê**. Depois de um ano estudando na Suíça, voltou para Maceió: tendo exposto na Aliança Francesa. Participou da Exposição **Cores e Discursos**, na Galeria Miguel Torres, da FUNTED. Teve um trabalho reproduzido na obra: **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, editada pela FUNTED. Expôs, ainda, no **Espaço Azul Encarnado**, na Galeria Zilda Lebre. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Dedicou-se, também, a fazer direção teatral.

**CORREIA, Alba do Nascimento** veja **ALBA do Nascimento Correia**.

**CORREIA, Alexandre C. M.** (?). Escritor, físico, professor. Físico pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Portugal), Mestre e Doutor em Astrofísica e Técnicas Espaciais (Université Paris VII, França). Pós-doutorado no Observatório de Genève (Suíça) e no Observatório de Lisboa (Portugal). Professor do Departamento de Física da Universidade de Aveiro (Portugal). Obra: **Variável do Universo e Variável Universal in A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p.17-32.

**CORREIA, Antônio Calumby** (AL?). Escritor, locutor, comentarista esportivo. Obra: **Da Lateral**, Maceió/São Paulo: Ed. Catavento, 2001.

**CORREIA, Danielle de Paula** (Maceió - AL 24/11/1983). Escritora, advogada. Graduação em Direito, UFAL (2007) com o TCC: **Crime Organizado: Formas de Combate no Estado de Alagoas**. Especialização em Direito Público, UNIDERP (2009) com o TCC: **Controle do Registro de Candidato Ficha Suja com Base no Princípio da Moralidade: Compatibilidade Constitucional**. Estágio TJ-AL (2007-08). No MP-AL, estágio (2006-08) e Assessora Técnica (2008). Artigo em periódico: **Crime Organizado: Formas de Combate no Estado de Alagoas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, n.20, janeiro/junho, p.73 – 111.



**CORREIA, Divanise Suruagy** (Maceió - AL 17/11/1955). Escritora, professora, médica. Filha de Luiz Correia e Diva Suruagy Correia. Ensino Fundamental no Colégio São José (1970). Ensino Médio, Colégio Estadual de Alagoas (1973). Graduação em Medicina, UFAL (1979). Mestrado em Saúde da Criança, UFAL (2000). Mestrado em Ciências da Saúde, UFS (2003). Doutorado em Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, UFRN (2009). Cursos de Especialização: em Saúde Pública, FIOCRUZ (1980); em Administração Hospitalar, Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde (1984); em Preparação de Docentes em Técnicas Didáticas, CETEB (1984); em Planejamento e Administração de Recursos Humanos, UFAL (1986); em Didática para o Nível Superior, UFAL (1987); em Epidemiologia FIOCRUZ (1992); em Psicologia Clínica, CESMAC (1993); em Saúde Mental Infanto-Juvenil, UNCISAL (2000); em Formação em Psicologia e Psicoterapia Transpessoa, Núcleo Expansão da Consciência (2003), e em Formação em Psicossomática, UFS (2010). Outros cursos: Extensão universitária em Psicoterapia de Base Analítica, Grupo de Estudo e Psicanálise Carlos Fonseca (1994); Formação Psicanalítica, Fundação Centro Psicanalítico Brasileiro (1996); Extensão universitária em A extensão na saúde, UFAL (1999); Mandala, Núcleo Expansão da Consciência (2001); Extensão universitária em Curso Básico de Espanhol - Língua Estrangeira, UFAL (2004); Metodologia da Pesquisa Epidemiológica, UFAL (2004); REIKI 1 e 2, Instituto de Ensino do Reiki (2004); Pesquisa Bibliográfica Virtual para Redação, UFAL (2006); Técnicas Básicas de Fotografia, SENAC (2007); REIKI 3, Gendai Reiki Ho e REIKI MASTER, Instituto de Ensino do Reiki (2009 e 2012, os dois últimos). Médica Pediatra: da Fundação Educacional de Maceió (1980-82); do IPASEAL (1995-98) e da SEMED (desde 1980). Professora da UFAL, desde 1980. Obras: **Gravidez na Adolescência: Representações de Jovens Gestantes e Sua Problemática Psicossocial**, Maceió: EDUFAL, 1992; **Adolescente no Trânsito: Perigo à Vista?**, Maceió: Edições Catavento, 2002. Capítulos de livros: **Adolescência e Drogas: Um Estudo Multifatorial dos Fatores de Risco e de Proteção-Maceió AL**, juntamente com Alfredo Aureo P. Torres, Eliete Pereira Cândido, Eulália Maria Chaves Maria, Lucenilda de Andrade Rocha, in **Saúde Integral e Comunitária: Produção de Conhecimento no Estado de Alagoas**, Almira Alves dos Santos, Maria de Fátima Machado de Albuquerque e Sonia Maria Souza Cavalcanti (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 29-54; **Aborto Provocado: Fatores Associados ao Fenômeno Durante a Adolescência**, juntamente com Eulália M. C. Maia, in **Infância e Juventude na Contemporaneidade: Ouvindo os Protagonistas**, Heliane de A L Leitão, Adélia Augusta Souto de Oliveira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 99-125; **Aborto Provocado na Adolescência Desconhecimento dos Fatores Preventivos e de Risco**, juntamente com Eulália M. C. Maia, in **Psicologia, Saúde e Desenvolvimento Humano**, Eulália Maria Chaves Maia; Camomila Lira Ferreira; Carolina Chaves Gomes; Ádala Nayana de Sousa Mata (Org.), Natal: EDFRN, 2010, v. 1, p. 24-30. Artigos em periódicos: **Criança: Do Anonimato para o Destaque, Pediatria: Da Origem aos Dias Atuais**, juntamente com M. Romeiro, in *Revista do Hospital Universitário* (UFAL), Maceió- AL, 1997, v. 4, n. 1, p. 60-63; **Representações Sociais: Breve Viagem por Seus Estudos**, in *Revista do Hospital Universitário* (UFAL), Maceió-AL, 1998, v. 5, n. 1, p. 24-30; **Morte de Adolescente por Acidente de Trânsito**, in *O Saci*, Maceió: 2000, v. 28, p. 02-02; **O Que o Jovem de 14 a 18 Anos Pensa Sobre o Ato de Dirigir um Automóvel**, in *Infante* (São Paulo), São Paulo, 2000, v. VIII, n. 3, p. 119-125; **Morte de Adolescente por Acidente de Trânsito: O Que Pensam os Jovens**, in *Tópica*, Maceió: 2002, v. 1, n. 1, p. 46-49; **Representações do Adoecer por Crianças de 5 a 12 Anos de Idade Internas no HU Dr Alberto Antunes**, juntamente com Liliana F. G. Oliveira, Maria Jesias Vieira, in *Pediatria Moderna*, São Paulo, 2003, v. XXXIX, n. 10, p. 412-415; **Comportamiento de Riesgo para La Salud Mental de Escolares**, juntamente com Ana Plats Pontes, Arminda P. S. Theotonio, Eulalia M. Chaves Maia, Janete Gawendo, Melina Guedes da Costa, in *Psiquiatria.com*, Madrid, 2006; **Adolescence: Reasons to Induce Abortion**, juntamente com Eulália M. C. Maia, Isis S. C. Moura, in *The FIEP Bulletin*, 2008, v. 78, p. 308-311; **Induced Abortion: Risk Factors for Adolescent Female Students, a Brazilian Study**, juntamente com J. C. Cavalcante e Eulália M. C. Maia, in *The Scientific World Journal*, 2009, v. 9, p. 1374-1381; **Aborto Provocado na Adolescência: Quem o Praticou na Cidade de Maceió: Alagoas, Brazil**, juntamente com VGN Monteiro EST Egito, Eulália M. C. Maia, in *Revista Gaúcha de Enfermagem* (UFRGS. Impresso), 2009, v. 30, p. 167-174; **Adolescents: Contraceptive Knowledge and Use, a Brazilian Study**, juntamente com Ana Plats Pontes, J. C. Calado, E. S. T. Egito, Eulalia M. Chaves, in *The Scientific World Journal*, 2009, v. 9, p. 37-45; **Internações por Lúpus no Estado de Alagoas. 2002-2007**, juntamente com G. G. Silva, E. C. Amorim, A. C. S. Silva e W. Alves, in *Revista de Medicina* (USP), 2010, v. 89, p. 43-49; **Uso de La Marihuana Entre Estudiantes Recién Matriculados de Una Universidad**, juntamente com J. C. Calado, M. E. Castro, S. F. S. Anjos, W. T. Sá, M. Santos, in *Psiquiatria.com*, 2011, v. 11, p. 1-11; **Uso de Bebidas Alcohólicas en Jóvenes Universitarios en Una Universidad de Alagoas**, juntamente com Y. S. T. Brandão, J. C. Calado, M. S. J. A. Farias, T. M. T. Antunes e L. A. Silva, in *Psiquiatria.com*, v. 12, p. 01-09, 2011; **The Prevalence of Alcohol Consumption Among the Students Newly Enrolled at a Public University**, juntamente com Y. S. T. Brandão, M. S. J. A. Farias, T. M. T. Antunes, Lais A. da Silva, in *Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences*, 2011, v. 3, p. 345-349; **Adolescentes Grávidas: Sinais, Sintomas, Intercorrências e Presença de Estresse**, juntamente com L. V. A. Santos, Maria Jesias Vieira, A. A. M. Calheiros, in *Revista Gaúcha de Enfermagem* (UFRGS. Impresso), 2011, v. 32, p. 40-47; **Relação entre Estresse e Sintomas Referidos por Adolescentes Grávidas**, juntamente com Maria Jesias Vieira, in *Revista Gaúcha de Enfermagem* (UFRGS. Impresso), 2011, v. 32, p. 40-47; **Prática do Abortamento entre Adolescentes: Um Estudo em Dez Escolas de Maceió**: juntamente com Arminda P. S. Theotonio, J. C. Cavalcante, E. S. T. Egito e Eulália M. C. Maria, in *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso),

2011, v. 16, p. 2469-2476; **Estrés entre Estudiantes Ingresantes en Enfermería en La Educación Superior**, juntamente com C. R. B. Costa, T. L. Chaves, J. C. Cavalcante, in *Psiquiatria.com*, 2012, v. 13, p. 01-10; **Análisis de La Prevalencia de Estrés en Estudiantes de Medicina en Una Universidad Pública en Alagoas, Brasil**, juntamente com M. S. J. A. Farias, Y. S. T. Brandão, H. P. A. Cavalcante, J. C., Cavalcante e Eularia M. Chaves, in *Psiquiatria.com*, 2012, v. 13, p. 1-5; **El Deseo de Parar de Fumar Tabaco entre los Estudiantes Universitarios**, juntamente com V. S. Peixoto, W. T. Sá, M. E. Castro, J. C. Cavalcante e S. F. S. Anjos, in *Psiquiatria.com*, 2012, v. 13, p. 01-10; **Analysis of Deaths From Traffic Accidents in a Brazilian Capital**, juntamente com M. S. J. A. Farias, H. P. A. Cavalcante, D. T. R. Barros, Y. S. T. Brandão e J. C. Cavalcante, in *International Journal of Collaborative Research on Internal*, 2012, v. 4, p. 665-673.

**CORREIA, Domingos** dito **Minguinho** (Arapiraca - AL ? - ? 01/11/1938). Professor, boticário, músico. Filho de Esperidião Rodrigues da Silva. Foi o segundo mestre leigo do ensino particular de Arapiraca. Dirigiu a primeira “botica” em sua terra natal, instalada por seu pai para atender às populações menos favorecidas. Receitava usando o famoso Dicionário de Medicina Popular, de Chenoviz. Criada a Sociedade Musical União Arapiraquense, passa a estudar música e é um dos componentes que formaram a banda de música que acompanhou a procissão da padroeira, em 02/02/1909. Patrono da cadeira nº 18 da ACALA.

**CORREIA, Francis Maria de Oliveira P.** (São José da Laje - AL ?). Artesã. Cestas, arranjos naturais e artificiais, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**CORREIA, Francisco José** (?). Membro do 1º Conselho da Província.

**CORREIA, Gil**, nome literário de **Gilberto Correia da Silva** (Arapiraca - AL 08/09/1960). Escritor, jornalista. Filho de José Correia da Silva e Irene Ferreira da Silva. Reside em Gurupi, no Estado do Tocantins, onde fundou, juntamente com o poeta Zacarias Martins, a Academia Gurupiense de Letras, tendo sido eleito o seu primeiro presidente. Obra: **Espelhos D’Alma - Exercícios Poéticos**, ? 2002, AGL – Português/ Espanhol como parte das comemorações do 14º aniversário do Estado do Tocantins, promovido pela Fundação Cultural do Estado.

**CORREIA, Idelfonso Josino de Almirante Vasconcellos** (?). Deputado provincial na legislatura 1860-61, eleito pelo 2º círculo na última eleição a realizar-se por círculos.

**CORREIA, José Thome** (?). Deputado provincial, tenente. Deputado provincial na legislatura 1846-47 e suplente em 50/51.

**CORREIA, Lael... de Araújo** (AL 09/09/1961). Pintor, ator, diretor teatral. Graduado em Letras, CESMAC. Começou no teatro amador na ARENA com o professor Florêncio Teixeira aos 14 anos. No Rio de Janeiro obteve formação profissional dos 17 aos 27 anos de idade. Também passou dois anos na Europa trabalhando como artista. Depois voltou à Maceió onde reside até hoje. Curso de Pintura na “Schele Castel Monte”, Basileia, Suíça e no Everson Brito Curso, no Rio de Janeiro. Participou das coletivas: **Cores e Discursos**, Galeria Miguel Torres; **Espaço Azul, Tempo Encarnado**, na Galeria Zélia Lebre. Homenagem da Empresa de Correios e Telégrafos Destaque na Arte Alagoana, 1994. Peças de teatro de sua autoria: 1997: **Azul Para Viagem**. 2001: **País Nenhum**. 2002: **Pior Seria se Pior Fosse**. 2002: **Ensaio nº 2. O Eterno Retorno de Deo d’Oro**. Adaptou e dirigiu Ciranda Renda Palavra, do livro **Dos Destroços, o Resgate**. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL, onde consta nascido em 1963.

**CORREIA, Leonino... de Oliveira** (? PE - Barreiros - PE ?). Deputado estadual, secretário de estado, intendente de Maceió: advogado, jornalista. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Após formado, abandona seu emprego de telegrafista nos Correios e Telégrafos e muda-se para Maceió. Ingressa no Partido Democrático Alagoano e participa no jornal *Correio de Maceió*: da campanha contra a situação política reinante. Com a ascensão do governo Clodoaldo da Fonseca, inicia sua escalada pelos cargos públicos: Secretário do Interior no governo Clodoaldo da Fonseca (1912), deputado estadual na legislatura 1917-18. Tomou posse na Intendência de Maceió: em 07/1/1919, permanecendo até 1921. Inspetor Federal do Liceu Alagoano. Posteriormente, promotor público da Comarca de Barreiros (PE). Um dos fundadores da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 2. Membro do Partido Democrático Alagoano. Obras: **Conferência Realizada na Igreja do Livramento Por Ocasão da Assembleia Geral da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento. Comemorativo do Seu 1º Centenário de Existência 1825-1925**, Maceió: 1925. Com o pseudônimo de Brasiliense Júnior, escreveu inúmeros artigos políticos nos jornais: **Correio de Maceió: Jornal de Alagoas, O Combatente, Liga dos Republicanos Combatentes e A República**. Segundo José Maria de Melo, “Leonino não foi propriamente um literato no sentido específico. Era mais um jornalista, um jornalista combativo, agressivo, impiedoso contra o adversário.”

**CORREIA, Lou** (AL ?). Com as poesias **Desconexos, No Ar o Cheiro da Flor de Manacá, Fogueira de Ilusão, Recomeçar e Vem**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.116-119. Com a poesia, participou da **Antologia Movimento da Palavra**, Maceió: 2009.

**CORREIA, Mailza da Silva** (Maceió - AL). Escritora, relações públicas, pedagoga. Graduada em Comunicação Social, em Relações Públicas e em Pedagogia. Mestranda do PPGE/CEDU/UFAL. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Caminhos da Educação em Alagoas.” Obra: **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, onde publicou **Já se Pode Falar da Existência de uma História da Educação em Alagoas**, juntamente com Élcio Gusmão Verçosa e **A Legislação sobre Escolas Noturnas de Alagoas (1870 – 1940)**, p. 7-12 e p. 105-138, respectivamente.

**CORREIA, Márcia dos Santos** (AL?). Escritora, professora, bióloga. Graduada em Ciências Biológicas pela UFAL (1993). Especialização em Epidemiologia, no Serviço de Saúde pelo CESMAC (2009). Mestrado em Biologia Vegetal pela UFPE (1997). Especialização em Gestão Pública Municipal pela UFAL (2011). Bióloga da SMS desde 2004. Professora da UFAL (1997-2001); SEE/AL (2001-2003); do CESMAC (2001-2005), e da SEE/AL (2001-2003). Obra: **Dengue e Variáveis Meteorológicas**, juntamente com Jairo Calado Cavalcante, in *Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana*, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 43-60.

**CORREIA, Maria Valéria Costa** (AL ). Escritora, professora, assistente social. Graduação em Serviço Social, UFAL (1982). Especialização em Promoção Social e Educação Popular no Centro Latino- Americano de Trabalho Social - CELATS (1991). Mestrado e Doutorado em Serviço Social, na UFPE 1997 e 2005, respectivamente. Pós-Doutorado, UERJ (2011). Teorias do Valor Hoje a Categoria Trabalho na Disp., Sindjus (1999). O Método em Marx, UFPE (2002). Assistente Social, Cúria Metropolitana de Maceió (1983-86). Assistente Social SEE (1987-98). Assistente Social na SESA (1989-94). Professora da UFAL, desde 1994. Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas Públicas, Controle Social e Movimentos Sociais. Obras: **O SUS e o Controle Social: Guia de Referência para Conselheiros Municipais**, juntamente com C. Pereira, E. Lacerda, G. V. Cunha, J. L. Pedrosa, L. G. Queiroz, M. L. R. F. Leão, V. L. P. Muniz, Brasília: Ministério da Saúde, 1998; **Que Controle Social? Os Conselhos de Saúde Como Instrumento**, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003; **Reforma Universitária: A Universidade Pública em Questão**, juntamente com J. O. Araújo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Desafios para o Controle Social: Subsídios para Capacitação de Conselheiros de Saúde**, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005; **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**, juntamente com G. Frigotto, L. Bahia, M. T. Luz, E. E. Merhy, Rio de Janeiro: EPSJV, 2006; há uma 2ª. edição ampliada em numero de autores e páginas: **Dicionário de Educação Profissional em Saúde**, juntamente com A. A. Ferla, A. M. M. B. Campello, A. Mota; C. Batistella, C. S. V. Moraes, C. M. Coeli, D. E. Pires, E. H. P. Pereira, E. N. Stotz, E. E Merhy, F. J. U. Rivera, G. W. S. Campos, G. Frigotto, G. M. Gondim, G. C. Matta, H. M. D. Novaes, I. B. Pereira, J. Rodrigues, J. C. F. Lima, L. Bahia, M. T. Luz, M. H. Machado, M. L. F. Rizzoto, S. Escorel, T. B. Franco, S. Lessa, Rio de Janeiro: EPSJV, 2009. Capítulos de livros: **Controle Social das Políticas Públicas: Limites e Desafios Para o Serviço Social**, in **Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais**, Maria Virgínia Borges Amaral, Rosa Lúcia Prêdes Trindade (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 07-228; **Controle Social na Saúde**, in **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**, Ana Elizabete Mota, Maria Inês de Souza Bravo, Roberta Uchôa, Vera Nogueira, Regina Marsiglia, Luciano Gomes, Marlene Teixeira (org.), São Paulo: Cortez, 2006, v. 01, p. 111-138; **O Protagonismo do Banco Mundial na Orientação das Políticas de Saúde**, in **Trabalho e Direitos Sociais: Bases para a Discussão**, Ana Cristina de Souza Vieira, Maria Virgínia Borges Amaral (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v., p. 143-172; **A Contra-Reforma na Política de Saúde Brasileira: Flexibilização da Gestão e as Fundações de Direito Privado e Relação Pública e Privada na Saúde: Origem e Tendências Atuais**, juntamente com V. Coelho, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa, Rosa Prêdes, Reivan Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 341-351 e p. 373-393, respectivamente; **A Promoção da Saúde e o Serviço Social**, juntamente com J. B. Lima, in **A Promoção da Saúde em Alagoas: O Desafio de Fazer Saúde Tendo em Perspectivas seus Determinantes Sociais**, Maria José Castro d’ Almeida Lins (org.), Maceió: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, 2011, p. 185-194; **Por Que Ser Contra aos Novos Modelos de Gestão do SUS?**, in **Saúde na Atualidade: por um Sistema Único de Saúde Estatal, Universal, Gratuito e de Qualidade**, Rio de Janeiro: Rede Sirius, 2011, v. , p. 43-49; **Sociedade Civil e Controle Social: Desafios Para o Serviço Social**, in **Saúde, Movimentos Sociais, Serviço Social e Conselhos**, São Paulo: Cortez, 2012. Artigos em periódicos: **A Prática do Serviço Social e Sua Inserção no SUS**, in *Revista do Sindicato dos Assistentes Sociais de Alagoas*, Alagoas, 01 mai 2000, v. 02, p. 25 – 30; **Que Controle Social na Assistência Social**, in *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, 2002, v. 72, p. 119-144; **Reflexos da Capacitação na Atuação dos Conselheiros de Saúde**, in *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro: 2003, v. 27, p. 138-147; **A Relação Estado/Sociedade e o Controle Social: Fundamentos para o Debate**, in *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, 2004, v. 77, p. 148-176; **O Controle Social na Política de Saúde Brasileira Frente às Orientações dos Organismos Financeiros Internacionais**, in *Sociedade em Debate (UCPel)*, 2007, v. 13, p. 121-136; **A Saúde no Contexto da Crise Contemporânea do Capital: O Banco Mundial e as Tendências da Contra-Reforma na Política de Saúde Brasileira**, in *Temporalis (Brasília)*, 2007, v. 13,



p. 11-38; **Por Que Resistir às Fundações Estatais de Direito Privado?**, in *Informativo do Conselho Municipal de Saúde de Maceió*: Maceió: 05 abr. 2009, p. 04 – 05; **O Controle Social, Protagonismo das Classes Subalternas e o Serviço Social**, in *Revista do Sindicato de Assistentes Sociais de Alagoas - SASEAL*, Maceió: 25 maio 2009, p. 12 – 25; **21 Anos do SUS, Avanços e Desafios**. Informativo do Conselho Estadual de Saúde, Maceió: p. 03 - 03, 30 out. 2009; **A Ordem é Privatizar**, in *Espaço Sindical*, 01 jan. 2011; **Entrevista Sobre a Privatização da Saúde e a Luta dos Fóruns**, in *Brasil de Fato*, São Paulo, 07 out. 2011; **Desafios do Controle Social na Atualidade**, juntamente com M. I. S. Bravo, in *Serviço Social & Sociedade*, 2012, v. 109, p. 126-150.

**CORREIA, Mônica Dorigo** (RJ ?). Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula (1985), no Rio de Janeiro. Mestrado em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (1989), com a dissertação: **Comunidades Incrustantes e a Fauna Associada em Painéis Experimentais na Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil**. Doutorado em Ciências Biológicas pela USP (1997), com a tese: **Distribuição Espacial dos Organismos Macrobentônicos no Recife de Coral da Ponta Verde, Maceió: Alagoas – Brasil**. Professora associada da UFAL, a partir de 1992. Entre 1998 e 2004, foi professora e orientadora do curso de Mestrado em Biologia Animal da UFPE. Publicou: **Ecosistemas Costeiros de Alagoas-Brasil**, Rio de Janeiro: Technical Books, 2009, juntamente com Hilda Helena Sovierzoski; **Ecosistemas Marinhos: Recifes, Praias e Manguezais**, Maceió: EDUFAL, 2005., com Hilda Helena Sovierzoski; **Recifes, Fauna Marina e Estuarina**, juntamente com Hilda Helena Sovierzoski, in *Guia do Meio Ambiente – Litoral de Alagoas*, Maceió: IMA/GTZ/FAPEAL, 1993, p.74-109. Organização de V. Salles repetindo a colaboração na 2ª. edição, em 1994; na 3ª. Edição, em 1995, ampliou sua participação com os textos **Recifes, Fauna Marina e Estuarina, Peixes, Moluscos, Parasitas**, nas p 28-35, 58-63 e 74-109; **Demospongiae (Porífera) of the Shallow Coral Reefs of Maceió: Alagoas State, Brazil**, juntamente com Victor Ribeiro Cedro, Eduardo Hajdu e Hilda Helena Sovierzoski, in *Porífera Research – Biodiversity, Innovation and Sustainability*, 28ª. edição, Rio de Janeiro: Museu Nacional – Série Livros, 2007, p. 233-237, M. R Custódio, Lobo, Eduardo Hajdu e G. Muricy (org.); **Macrobenthic Diversity Reaction to Human Impacts on Maceió Coral Reefs, Alagoas, Brazil** in *Proceedings of the 11th International Coral Reef Symposium*, juntamente com H. H. Sovierzoski in *International Society for Reef Studies* (org.), Symposium 23 ed., Fort Lauderdale, Florida, ISRS, 2009, v. 2, p. 938. Publicação em periódicos: **Gestão e Desenvolvimento Sustentável da Zona Costeira do Estado de Alagoas, Brasil**, com Hilda Helena Sovierzoski, in *Gerenciamento Costeiro Integrado*, v. 8, p. 25-45, 2008; **Descrição de Parâmetros Ecológicos e Morfológicos Externos dos Poríferos no Recife de Coral da Ponta Verde, Maceió: Alagoas, Brasil**, juntamente com Felipe José de Queiroz Sarmento, in *Revista Brasileira de Zoociências*, Juiz de Fora, MG, v. 4. n.1, p. 12-23, 2002; **Composição Quali-quantitativa do Fital Halimeda Opuntia (Linnaeus) (Chlorophyta) do Recife de Coral da Pajuçara, Maceió: Alagoas, Brasil**, com C. G Santos, in *Revista Brasileira de Zoociências*, Juiz de Fora/MG, v.3, n.1, p. 93-104, 2001; **Fauna Associada a Troncos de Madeira no Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba, Alagoas, Brasil**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, UFAL, Maceió/AL, v. 10, n – p. 45-64, 1998; **Recrutamento e Desenvolvimento de Mytella Charuanna e Crassostrea Rhizophorae (Molusca Bivalvia) no Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba, Alagoas**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, UFAL, Maceió/AL, v. 9, n -, p. 105-117, 1996; **Animais Marinhos Peçonhentos e Venenosos do Litoral do Estado de Alagoas (Brasil)**. Juntamente com Hilda Helena Sovierzoski, in *Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo/SP*, v. 11, n-, p. 99-106, 1995; **Fauna Associada ao Fital Halimeda Opuntia (Linnaeus) Lamouroux (Chlorophyta) do Recife da Ponta Verde, Maceió: Alagoas, Brasil**, com C. G. Santos, in *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba/PR, v. 12, p. 263-271, 1995; **Fitais do Recife de Coral da Ponta Verde, Maceió/Alagoas**, juntamente com C. G. Santos, in *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife/PE, v.23, n-, p. 79-89, 1994; **Isopoda (Crustácea) do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba, Alagoas, Brasil**, com J. Loyola e Silva e Hilda Helena Sovierzoski, in *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba/PR, v. 11, p. 715-736, 1994; **Levantamento Preliminar dos Organismos Macrobentônicos do Ecosistema Estuarino-Lagunar de Jequiá, Alagoas**, juntamente com Hilda Helena Sovierzoski, in *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife/PE, v. 22, p. 191-209, 1993; **Histórico do Desenvolvimento Sobre os Estudos das Comunidades Incrustantes**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar, Maceió/AL*, v. 8, n , p. 29-44, 1992. Artigo aceito para publicação ?? Situação Atual dos Ecosistemas de Manguezais da Costa do Estado de Alagoas, Brasil, in *Gerenciamento Costeiro Integrado*, 2008. Membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Alagoas, 2003. Para outras informações, consultar: <http://buscatextual.cnpq.br/>

**CORREIA, Marcos Aurélio** veja **AURÉLIO, Marcos ... Correia**.

**CORREIA, Othon Odilon de Barros** (AL 1926 ?). Senador estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20; 21-22; 23-24 e 25-26, falecendo no exercício do mandato.

**CORREIA FILHO, Paulo** (Aracaju - SE). Professor. Licenciatura em Matemática pela UFS. Especialização em Matemática pela UFPE e em Informática Educativa pela UFAL. Professor de Matemática desde o ano de 1974 no ensino médio e em cursos pré- vestibulares e, no ensino superior, na UFAL. Obra: **Reflexões: Amor, Mulheres e Política Pública**, ??, 2011.

**CORREIA, Rômulo Marcelo dos Santos** (AL?). Escritor. Graduado em Psicologia pela UFAL. Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) participando no projeto “Paternidade no contexto do sistema familiar” (2005-2008). Mes-trando no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFS. Residente de Psicologia na Residência Multiprofis-sional em Saúde do Hospital Universitário Prof. Dr. Alberto Antunes/UFAL. Obra: **Gênero e Geração: Permanências e Descontinuidades em Famílias de uma Comunidade Litorânea**, juntamente com Heliane de Almeida Lins Leitão, Angelina Nunes de Vasconcelos, Gabriel Fortes Cavalcanti de Macêdo e Ariana Cavalcante de Melo, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão ( org.), p. 117-146.

**CORREIA, Rosa Lúcia L. S.** (?). Escritora. Obra: **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, juntamente com Ângela Maria Benedita B. de Brito e Moisés de Melo Santana (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004. Encontra-se, entre as p.117 e 124, um “**CALENDÁRIO (Vamos recriá-lo?)**”.

**CORREIA, Rosendo... de Macedo** (AL ?). Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes. Obras: **Intuição ??**

**CORREIA, Sezerdelo Maia de Barros** ( Viçosa ?AL - Maceió ? AL ? 01/02/1979). Deputado estadual e federal, secre-tário de estado. Filho de Othon Odilon de Barros Correia e Olímpia Maia de Barros Correia. Deputado estadual nas legislaturas 1925-26 e 1935-37, nesta última como líder do Partido Democrata. Secretário do Interior, Educação e Saúde, em 1936, no governo Osman Loureiro. Toma posse, em 20/07/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, no governo do interventor João José Batista Tubino. Prefeito de Viçosa, nos períodos 1923-24 e 1936-38. Secretário da Fazenda (1966), no governo Lamenha Filho. Sócio Honorário do IHGAL, empossado em 29/10/1976. Obra: **Alguns Aspectos da Revolução do Quebra-Quilos em Alagoas**, Revista do IHGAL, v.33, 1977, Maceió: 1977, p. 93-102.

**CORREIA, TEMÓTEO... Santos** (Anadia - AL, 26/09/1952). Deputado estadual, engenheiro civil, professor. Formado em Engenharia Civil pela UFAL. Deputado estadual pelo PTR na legislatura 1991-94; pelo PP na legislatura 1995-1998; pelo PTB, na legislatura 1998-2002, ocupando a 3ª secretaria da mesa, e pelo mesmo partido para a legislatura 2003-06. Na eleição de 1986, ficou como suplente, pela coligação PMDB-PTB-PCdoB - PSC. Está em seu sexto mandato consecu-tivo na Assembleia Legislativa. Chefe do setor de Engenharia do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. Presidente dos Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas - SERVEAL. Como professor, ensinou em diversas escolas e foi diretor do Colégio Cenequista Élio Lemos. Obra: **O Pitoresco da Política no País das Alagoas**, Maceió: Edições Catavento, 2003.

**CORREIA, Verônica ... da Silva** (Maceió - AL 29/12/1965). Escritora, poetisa, psicóloga, empresária. Filha de Valmiro Correia da Silva e Maria José Soares. Fez o ensino fundamental no Grupo Escolar Professor Agnello ( 1977), 5ª série na Escola de 1º Grau Deraldo Campos (1978) e da 6ª a 8ª série no Colégio Hélio Lemos 1981). Técnica em Administração, cursado no Colégio Professor Crispiniano Portal (1984). Bacharel em Psicologia, CESMAC (2009) com o TCC: **Etiologia e Tratamen-to das Disfunções Sexuais Femininas**. Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Psicologia Clínica e Saúde Mental, CESMAC (2011) com o TCC: **Desconstrução, Reconstrução e o Fazer do Psicólogo na Assistência à Saúde Mental no Brasil**. Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Dependência Química, CESMAC (2012) com o TCC: **Estudos Sobre Dependência Química Decorrente Da Utilização Do Álcool**. Pós-Graduanda *Lato Sensu* em nível de Especialização em Neuropsicologia Clínica Infantil, CESMAC, desde 2013. Empresária e Diretora da Diversos Cursos, desde julho 2014. Membro Efetiva da AML, onde ocupa desde o dia 31/10/2014 a cadeira nº 17, cujo Patrono é o jurista, teatrólogo, poeta e escritor Manoel Rodriguez Melo, onde, também, é a 2ª Secretária e Assistente da Presidência.

**CORREIO DA PEDRA** Jornal. Publicado em Pedra, atual Delmiro Gouveia, sendo seu primeiro número de 12/10/1918, sob a direção de Adolfo Santos, Eurico Turri, José Luna e José Lima, este último escrevendo, por muito tempo, sob o pseu-dônimo de J. Roberto. Circulou até o número 591, de 25/05/1930. Tinha 29 correspondentes, inclusive no Rio de Janei-ro, Salvador e Maceió. Circulava uma vez por semana, sendo nos últimos tempos dirigido por Hildebrando de Menezes. Propriedade de uma associação, era composto e impresso nas oficinas lito-tipográficas da Cia. Agro Fabril Mercantil, em Pedra. IHGAL - 1919: junho; 1920: junho a novembro; 1922: fevereiro a dezembro; 1923: fevereiro, julho a novembro; 1924 a 1929: todos os meses, em cada ano; 1930: janeiro a maio.

**CORREIO DA SEMANA** Jornal. “Órgão dos interesses sociais”. Surge em Maceió: em 02/10/1889. Redação de Manoel Martins Gomes. Impresso na Tipografia de *A Ordem*.

**CORREIO DA SEMANA** Jornal. Editado na década de 1940, em Viçosa, segundo Eloi Loureiro Brandão de Sá.

**CORREIO DA TARDE** Vespertino político, literário e noticioso, surge, em Maceió: em 02/08/1912, dirigido por Manoel da Costa Bivar. Deixa de ser publicado no governo Costa Rego, quando, segundo a afirmativa deste último, em seu trabalho **Como Foi que Persegui a Imprensa**, deixou de receber o apoio oficial em papel e numerário. Patrocinou,

em 1921, o concurso “Príncipe dos Poetas de Alagoas”, vencido por Jorge de Lima, com 9.395 votos, seguido, em ordem decrescente, por José Cruz de Oliveira, Jayme de Altavila, Fernando de Mendonça, Otávio Gomes e Ranulfo Goulart.

**CORREIO DE ALAGOAS** Jornal. Órgão do Partido Republicano de Alagoas, publicado, diariamente, em Maceió: a partir de 16 de setembro de 1904. Em 16 de julho de 1906, teve sua tipografia roubada, segundo se disse “por policiais disfarçados”. Diretores: Ângelo Neto e Craveiro Costa, sendo que este último utilizou o pseudônimo de Gavarni na seção “Palavras Soltas.” As atas de sessões do IAGA, de 1913, consignam doações.

**CORREIO DE MACEIÓ** Jornal. Fundado em Maceió em fins de 1881, de propriedade de Guilherme Pinto de Amorim. Diário. Participou da campanha abolicionista, tendo a Sociedade Libertadora Alagoana indicado como redator abolicionista o professor Luiz Belarmino de França Cerqueira.

**CORREIO DE MACEIÓ** Jornal. Fundado a 17/08/1906. “Órgão da oposição coligada no Estado de Alagoas.” Dirigido por José Fernandes de Barros Lima, sendo Baltazar de Mendonça um dos seus redatores. Lutou conta a oligarquia dos Maltas. Substituiu o *Correio de Alagoas*, cuja tipografia havia sido roubada. Em 1921, era dirigido pelo cônego Antônio Valente, e nele voltou a trabalhar Baltazar de Mendonça.

**CORREIO DE MACEIÓ** Jornal. Fundado em 07/09/1964. Propriedade da Companhia Gráfica e Publicitária de Alagoas. Marcos de Melo, diretor; Davis de Melo, secretário; Edgar Lima, gerente.

**CORREIO DE SÃO FRANCISCO** Jornal. Editado em Penedo, a partir de 1961, pela Escola Profissional Lar de Nazaré.

**CORREIO DO POVO** Jornal. Publicação surgida em Maceió: em 09/08/1892. Bissemanal. Direção de Justino Rodrigues de Souza. Impresso na tipografia do mesmo nome.

**CORREIO DO SERTÃO** Jornal. Segundo Ivan Barros, teria circulado em Palmeira dos Índios, sob a direção da diocese local.

**CORREIO LAJENSE** Jornal. Publicado em São José da Laje, de 1951 a 1954, segundo F. G. Pontes.

**CORREIO MACEIOENSE** Jornal. Publicado em Maceió: órgão dos Saquaremas (conservadores), tendo seu primeiro número surgido em 24/03/1850. Como se transcreve de seu frontispício, tinha por fim “dar todas as notícias interessáveis ao comércio e à indústria, publicar todos os anúncios assim como artigos e produções literárias, para instrução e recreio. Publicar também a correspondência oficial do governo da província e autoridades da capital. Aceita correspondência que não ofenda a vida privada do cidadão e não diga respeito à política interna, cuja discussão lhe é inteiramente vedada.” Era impresso na Tipografia de João Simplício da Silva Maia. Moacir M. Santana o coloca entre as “Folhas Oficiais”, inclusive tendo sido o primeiro órgão difusor do expediente oficial do governo. Por esse motivo, proibia-se discutir as questões da política interna da província. Dele participaram Esperidião Eloi de Barros Pimentel, José Próspero Jeová da Silva Caratá, José Sizenando Avelino Pinho e Rodrigo Firmiano de Moraes. Impresso em duas colunas, saía às quintas-feiras e aos domingos. Durou até março de 1851.

**CORREIO MERCANTIL** Jornal. Publicado em Maceió. Nele ou em sua gráfica, teria sido publicado, em 1864, o trabalho **Memória Descritiva e Estatística do Rio São Francisco**, de autoria de José Próspero Jeová da Silva Caratá.

**CORREIO MERCANTIL** Jornal. Publicação semanal iniciada em Maceió: em 02/09/1894.

**CORREIO OFICIAL** Jornal. Redigido por Mariano Joaquim da Silva, surgiu em Maceió em 07/11/1860, tendo sido órgão oficial de sua fundação até abril do ano seguinte. Órgão da Liga, posteriormente conhecida como Liga Progressista, precursora do Partido Progressista, era impresso em tipografia própria. Publicado todos os dias úteis. Trazia no alto do seu nome a coroa imperial. Em 29/04/1861, foi substituído pelo *Diário do Comércio*.

**CORREIO OPERÁRIO** Jornal. Ligado ao Movimento Integralista, teria circulado em Maceió nos primeiros anos da década de 1930.

**CORREIO PALMEIRENSE** Jornal. Segundo Ivan Barros, circulou em Palmeira dos Índios, por volta de 1952, tendo Luiz Vieira de Barros como editor.

**CORREIOS** Segundo Aldo Cardoso, em 09/01/1825, o então presidente da província, Nuno Eugênio de Lóssio e Seiblit, determinou que um correio partisse da cidade de Alagoas no primeiro dia de cada mês para Sergipe, em cuja capital chegaria a cada dia 08, recolhendo a correspondência dessa província e também a que viesse da Bahia, e regressasse. No dia 15, ainda de



janeiro de 1825, foram estabelecidos dois correios para Pernambuco, que saíam ao começo de cada quinzena, transportando a mala postal até a localidade de Perssinunga, às margens do rio de mesmo nome, onde encontrariam os correios vindos de Pernambuco, fazendo-se a permuta das malas e voltando para a capital. A 15/10/1827, o Conselho da Província determinou a instalação de um serviço de correios para o público, sendo inaugurada, em 1828, em Maceió: a primeira agência postal da província, tendo como agente Francisco Dias Cabral. No ano seguinte, há uma reforma postal no Império, e um decreto de 27/05/1830 cria a Administração dos Correios de Alagoas. O Correio foi instalado em uma das lojas do prédio que servia de Palácio de Governo na cidade de Alagoas e foi transferido, em 13/12/1839, para Maceió: que se tornara a capital. Em 1871, já se encontram em Maceió: além da Administração Geral, 28 agências de correios distribuídas entre diversas cidades, sendo que, na capital, a primeira foi a de Jaraguá, em 1859. Em 1966, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, em Alagoas, contava com 135 agências, incluindo Maceió. O artigo de Aldo Cardoso, revista IHGAL, v.28, p. 48-62 detalha a criação das agências por município; o mesmo autor, em **Correios**, publicação da FUNTED FF-12, descreve, entre outras informações, os diversos locais onde os Correios tiveram sua sede central em Maceió.

**CORSÁRIO, O Jornal.** Publicação trimensal surgida em Maceió: em 10/07/1907. “Crítico, literário e noticioso.” Direção do Dr. Socó.

**CORTEZ, Alfredo Durval Vilela** ( Maceió ?). Filho de Durval da Rocha Cortez e Maria Consuelo Brandão Vilela. Organizou e editou o livro de Manoel Brandão Vilela, **Genealogia das Famílias de Viçosa 1790-** Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012.

**CORTEZ, Cláudia Carnaúba** (Maceió ? AL 06/02/1967). Bailarina, professora de dança. Filha de Alfredo Durval Vilela Cortez e Maria Inês Carnaúba Cortez. Iniciou seus estudos de ballet clássico, aos 8 anos, na Academia de Ballet Eliana Cavalcanti, em Maceió. Aos 12 anos, integrou o Grupo de Ballet da escola onde estudava e, posteriormente, o Grupo Profissional Íris de Alagoas, coordenado pela bailarina Eliana Cavalcanti. Aos 14 anos, participou de um curso oferecido pelo Ballet Stagium, em São Paulo, contemplada, posteriormente, com uma bolsa de estudos que lhe permitiu aprimorar-se em dança clássica nos EUA. Como bailarina, participou de diversos festivais, apresentando-se em várias cidades do país: São Luís (MA), Fortaleza (CE), Natal (RN), João Pessoa (PB), Recife (PE), Aracaju (SE), Salvador (BA) e São Paulo (SP). No Grupo Íris, teve oportunidade de dançar coreografias de Fernando Ribeiro, Ceme Jambay, Luiz Marrieta, Alberto Alvim Júnior. Foi professora da mesma academia onde aprendeu seus primeiros passos como bailarina. Em 1986, iniciou o curso de Relações Públicas pela UFAL. Um ano depois, fundou a Compasso Academia de Dança, apresentando espetáculos anuais de dança (15 ao todo), com os quais participou de eventos dentro e fora do Estado, tendo sido fechada em 2002. Em 1992, foi aos EUA participar do X Ballet Teaching Seminar Russian Method, na Western Michigan University, onde participou de aulas com os professores Jurgen Scheneider e Ute Mitreuter. Durante sua trajetória artística, participou de cursos de aperfeiçoamento técnico em ballet clássico, moderno, contemporâneo e jazz, com grandes nomes da dança, como: Marika Gidali, Décio Otero, Lennie Dale, Ismael Guiseer, Flávia Barros, Flávio Sampaio, Suzana Yamauchi, Ana Lázaro, Karl Singletary, Regina Miranda, entre outros.

**CORTEZ, Durval da Rocha** (?). Patrono da cadeira nº 33 da Academia Alagoana de Medicina.

**CORTEZ, Marione** (?). Com as poesias **Retrato em Preto e Branco** e **Vazio**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007., Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.151-152.

**CORUJAS, Os** Grupo teatral. Criado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Entre as peças que encenou, figura **Sua Excelência, a Prostituta**, de Carlos Méro.

**CORURIBE** Município. “A região tornou-se conhecida por ter sido palco do naufrágio da nau “Nossa Senhora da Ajuda”, que conduzia o primeiro bispo do Brasil, D. Pero Fernandes Sardinha, a Portugal. Na sua costa ocorreu também o infortúnio com o navegador espanhol Dom Rodrigo de Albuquerquilha, pelo que desde 1560 consta nos mapas um rochedo com seu nome. Os primeiros sinais do povoamento de Coruripe remontam ao Século XVIII, quando pertencia à Freguesia do Poxim. Sabe-se que o local onde se situa foi desbravado por naufragos portugueses que se vingaram da morte do bispo, com o massacre dos índios caetés. Após o extermínio dos índios, começou no povoado um intenso comércio de pau-brasil e outras madeiras. O povoado floresceu e no local denominado Pastos de Cima, pertencente ao português José Antônio da Costa Guisado, em 1764, se erigiu uma capela da invocação de N. S. da Conceição. Em 1864, porém, foi essa capela consumida pelo fogo, construindo os habitantes, com auxílio dos cofres provinciais, a atual matriz. Inicialmente, a freguesia de Coruripe era a de Poxim, criada em 1726. Com a mudança da sede do município de Poxim para Coruripe, em 1866, a freguesia sob a invocação de N. S. da Conceição foi igualmente transferida. Elevação à categoria de vila pela Resolução 484, de 23/07/1866. Neste ato foi, ainda, extinta a vila de Poxim. Foi elevada à categoria de cidade pela Lei N. 15, de 16/5/1892 e instalada a 23/06 do mesmo ano. Pelo Decreto nº. 78, de 16/2/1891, a Vila de Poxim foi elevada

a município, sendo depois destituída dessa prerrogativa e o seu território desmembrado e distribuído entre os municípios de Coruripe, São Miguel dos Campos e Junqueiro.” Sua comarca, inicialmente pertencente a Penedo, passou depois para Anadia, tendo sido desmembrada da comarca de Anadia e elevada à categoria de comarca pelo Artigo I da Lei provincial N. 866, de 31/05/1882, sendo-lhe anexado o termo de Piaçabuçu, e classificada de 1ª entrância pelo Decreto N.º. 9294 de 27/09/1884. Extinta em 1932, voltou a ser restaurada em 1935. Desmembrado de Marechal Deodoro, deve seu topônimo ao Rio Coruripe. Encontra-se na microrregião de São Miguel dos Campos e na mesorregião do Leste Alagoano. Possui o distrito de Poxim. Base econômica: a agricultura, secundada pela pecuária e a indústria. Ocupa um dos vales mais férteis e produtivos do Estado. O território é ligeiramente acidentado, quase todo composto de várzeas e tabuleiros, profusamente aproveitados para a agricultura. Seu principal produto agrícola é a cana-de-açúcar. “Nos anos de 1800, saíram de suas oficinas, sinos para todas as igrejas da província, obras de ouro e prata para o interior e sul, de bronze, latão, cobre e ferro para os engenhos do município e dos distritos vizinhos, e número avultadíssimo de calçado para o norte, principalmente as tais botas russianas.” Os terrenos, não só do município, como também das suas cercanias, são muito abundantes de água e de madeiras, entre as quais, se distinguem e a jaqueira, a sapucaia, o melhor pau-brasil, o pau d’arco roxo, sucupira, o gulandim-carvalho e a aroeira do sertão, segundo Espíndola Bomfim. A colônia Pindorama, em seu território, é tida como uma cooperativa modelo; cultiva, além da cana-de-açúcar, o maracujá e o abacaxi, industrializando seus sucos e exportando para vários estados brasileiros. O município desenvolve, ainda, a atividade de turismo, (praias do Pontal do Coruripe, Miaí de Baixo e de Cima e os baixios de Dom Rodrigues, para a prática de mergulho). Entre outras atividades, destaca-se a exploração de gás natural. Como monumento arquitetônico, tem, em Poxim, a Igreja de São José, construída na época colonial. Foi matriz durante o apogeu da vila. O templo é grandioso, com um altar-mor entalhado em cedro, dois altares laterais e uma capela. A pintura imita mármore, e a tijoleira foi substituída por mosaico.

### Coruripenses.

**CORURIFE** Rio. “Banha a região Centro-leste do Estado. Seus formadores situam-se na Serra do Bonifácio (Palmeira dos Índios). Atravessa o agreste, forma o açude Igaci, banha Limoeiro de Anadia, atravessa o Alto do Garrotes e, logo depois, chega à região dos tabuleiros. Passa em Camaçari, banha a cidade de Coruripe, a partir de onde se constrói um canal artificial, não mais salgando suas águas. Por todo seu vale se desenvolve a policultura, em especial da cana-de-açúcar e a pecuária. Já foi navegável até a cidade do seu nome, porém perdeu a profundidade. Desemboca no Atlântico. Nele se destaca a Cachoeira da Serra d’Água, segunda do estado em força hidráulica. Era denominado Corurugi, pelos Caetés.” A Bacia do Rio Coruripe envolve os municípios de Arapiraca, Belém, Campo Alegre, Coité do Noia, Coruripe, Igaci, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Mar Vermelho, Palmeira dos Índios, Tanque d’Arca e Taquarana. Além do rio que lhe empresta o nome, encontram-se os seus afluentes, pela margem direita: Pannels, Vitorino, Peixo e Riachão e, pela margem esquerda: Lunga, Passagem, Francisco Alves, Cruzes, Urutu e São José, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CORURIFE** Corrupção de corú-r-y-pe, no rio dos seixos, no rio dos calhaus; Alagoas. Se o vocábulo é corrupto, deve ser escrito com a grafia Coruripe, que usou Frei Vicente do Salvador, na sua **História do Brasil**, sendo então composto de corurú-y-pe e se traduz - no rio dos sapos - nome do rio em cuja barra foi morto e devorado pelos Caetés o primeiro bispo do Brasil, D. Pero Fernandes Sardinha, assim como outros náufragos como ele, nas costas das Alagoas (Theodoro Sampaio).

**COSME, Gabiella** (AL?). Com a poesia **Sou Mulher**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 72.

**COSTA, Adler Rijo F.** (AL?). Obra: **Forró de Ossos**, Maceió: SERGASA, 1993 (juntamente com **Costa, Marcondes Benedito**).

**COSTA, Adriano César Rosa da** (AL??). Escritor, professor, psicólogo, administrador. Graduado em Psicologia pela UFRN. Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando em Psicologia pela UFRN. Professor de graduação na UFAL/*Campus* Arapiraca nos cursos de Psicologia e Administração e de pós-graduação nas áreas de Gestão de Pessoas, Consultoria Empresarial e Planejamento Estratégico. Ex-executivo e Consultor Interno de RH do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Personal & Professional Coaching. Consultor Organizacional com experiência nas áreas de Gestão de Pessoas e de Planejamento Empresarial Estratégico. Obra: Capítulo de livro: **Consultoria e Assessoria em Psicologia Organizacional: Uma Experiência de Extensão Universitária no Agreste Alagoano**, juntamente com Antônio Alves Filho, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 93-106.

**COSTA, Adriano Soares da** (Junqueiro-AL 1970). Escritor, Juiz de Direito, Secretário de estado, advogado. Bacharelou-se em Direito UFAL (1992). Foi Subprocurador Administrativo Geral da PMM (1993). Procurador Geral do Município de Maceió (1993-95). Juiz de Direito (1995-98), pedindo exoneração do cargo para ser Secretário de Estado. Toma posse, em 02/01/1999, na Secretaria de Recursos Humanos e Administração Pública, onde permanece até 10/08 do mesmo ano. Em 15/10/1999, assume o cargo de Chefe da Casa Civil, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa (03/2000). Posse, em 09/03/2007, na Secretaria de Estado da Administração, dos Recursos Humanos e do Patrimônio, agora no governo Teotônio Vilela Filho. Presidente do IDPP (Instituto de Direito Público e Político) Obras: **Direito Processual Eleitoral**, Belo Horizonte: Nova Alvorada Edições LM, 1996; **Temas de Direito Público (Artigos, Pareceres, Atos Jurídicos)** Maceió: 1995; **Teoria da Incidência da Norma Jurídica: Crítica ao Realismo-Linguístico de Paulo de Barros Carvalho**, Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

**COSTA, Agrimeron Cavalcante** (Anadia - AL ? 1947). Médico. Especializado em Saúde Pública. Funcionário da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo e secretário geral da Associação Médica Brasileira. Ingressou no PCB, quando estudante em Alagoas.

**COSTA, Alberto Melo da** (Viçosa-AL ? - Zocca Itália 22/04/1945). Militar, expedicionário. Filho de José Graciliano da Costa e Adelaide Medeiros Melo. Embarcou em 20/09/1944. Faleceu na patente de 2º. sargento, na campanha da Itália, em consequência de acidente de mina. Agraciado com as medalhas de Campanha e Cruz de Combate.

**COSTA, Aldo Casado** (Cajueiro - AL 06/07/1937). Médico. Diplomado em Medicina, UFAL (1963). Concluiu o curso de Gastroenterologia no Hospital das Clínicas de São Paulo (1967), dedicando-se à Pediatria. Estágio no Pronto-Socorro de Maceió (1961). Por concurso, médico do Estado de Alagoas (1964). Médico do IAA desde 1971; da Assistência Médica Infantil – AMI (1971-80). Pediatra do IPASEAL (1970). Professor de Ciências Físicas e Biológicas do Ginásio Santana do Ipanema (1970-75). Médico do antigo INAMPS (1972), sendo superintendente (1983) e chefe do Serviço Médico Assistencial. Chefe do Posto de Saúde do Bebedouro (1971-72). Médico sanitário no navio do Projeto Hope (1973). Médico do posto de saúde do Pontal da Barra, chefe da Junta Médica Estadual (1974); pediatra da Junta Médica Estadual, bairro Jatiúca (1976). Sócio do Departamento de Pediatria da Sociedade de Medicina de Alagoas, sendo seu presidente (1977-79). Médico do Posto da Prefeitura de Cajueiro (1981); Médico plantonista do Posto da Prefeitura de São Luiz do Quitunde (1984). Secretário do CREMAL (1993). Técnico do Núcleo Executivo de Controle de Infecções do Hospital da Fundação de Saúde e Serviço Social de Alagoas (1994), médico auditor (1995) e médico da FUSAL (1995). Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Médico da Prefeitura Municipal de Pilar, desde 2003. Sócio titular da SOBRAMES-AL. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 11. Participou de inúmeros cursos, congressos, jornadas e conferências da área médica.

**COSTA, Aldo Sérgio Calaça** (Foz do Iguaçu - PR 16/02/1966). Médico. Filho de alagoanos. Trazido para Alagoas com 01 ano de idade. Diplomado em Medicina, ECMAL (1988). Especializou-se em Neurologia e Neurocirurgia. Residente em Neurocirurgia da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, onde fez residência em convênio com o Hospital Felício Rocho e UFMG (1988-92). Observador clínico no Departamento de Neurociências Clínicas da Universidade de Edimburgo, Escócia (1991). Residente do Departamento de Neurocirurgia do Middlesbrough General Hospital, em convênio com a Universidade de Newcastle, Inglaterra, registrado pelo Conselho Médico Britânico (1994). Pós-graduação em Neurocirurgia do John Hopkins University, Baltimore, Maryland, USA (1999). Mestre em Patologia Experimental, UFF-RJ, com dissertação realizada na linha de pesquisa das Patologias Infeciosas do Sistema Nervoso Central, na qual estudou 680 pacientes submetidos à cirurgia neurológica. Membro titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia; da Academia Brasileira de Neurocirurgia e da Sociedade Nordestina de Neurocirurgia. Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Base do Crânio e da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Coluna Vertebral. Professor auxiliar de Anatomia da ECMAL (1990); médico neurocirurgião da Unidade de Emergência Armando Lages (1994); médico neurocirurgião do Hospital Regional do Agreste de Pernambuco (1997); médico neurocirurgião na Rede Sarah do Aparelho Locomotor, em Brasília (1988); oficial bombeiro militar-médico, neurocirurgião, do Corpo de Bombeiros de Alagoas (2006). Professor adjunto e supervisor do Internato Médico da UNCISAL. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 22.

**COSTA, Almacho de Oliveira** (?). Escritor. Artigo em periódico: **Do Agravo de Instrumento na Prática Forense**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 12, N. 18, janeiro/março 1974, p.39-43; **Do Recurso Adesivo**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N.19, abril/junho, 1974, p.77 -80.

**COSTA, Ana Paula Reis** (AL). Escritora, professora. Graduada em Educação Física, UFAL (1996). Especialização em Educação Física Para Portadores de Deficiência, UFU (1998). Educação Física Adaptada, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (1994). Extensão universitária: Estagiária na Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, UFAL (1995). Projeto Aprenda a Nadar (1995); Estágio em Terapia Psicomotora (1996); Projeto Piloto Universidade Solidária (1996) e Básico de Espanhol Língua Estrangeira (2001), todos pela UFAL. IX Jornada Pedagógica da Faculdade de Alagoas, Estácio AL (2009).



Outros Cursos: Noções Básicas de Regulamentação de Handebol, Federação Alagoana de Handebol (1994). Pesquisa Sobre Metodologia do Ensino e Lazer, Cultura e Sociedade, UFAL (1994). Educação Física Adaptada, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (1994). Pesquisa: A Educação da Pessoa Deficiente Auditiva em Maceió: UFAL (1995). Ensino de Aprendizagem do Handebol, ETFAL (1995). Treinamento Para Crianças e Adolescentes, UFAL (1995). Fisiologia Aplicada à Natação, Federação Aquática do Estado de Alagoas (1995). Iniciação ao Treinamento Desportivo, Colégio Maria Montessori (1997). Língua de Sinais, SEMED (1997). Bilinguismo Uma Proposta de Educação Para Surdos, AAPPE (1997). Contribuição da Linguística Para Uma Educação Bilíngue, AAPPE (1997). Exercícios Profiláticos e Terapêuticos na Água, Centro de Estudos e Avaliação Física (1999). Programas Qualidade de Vida p/Pessoa Deficiente Mental, SMS (2002). Massoterapia Oriental, FIC (2005). Fisioterapia Desportiva, FIC (2006). 3ª Idade em Ação, FIC (2006). Ballness, Alongamento Consciente e Método Pilates, FIC (2006). Sistema de Gestão, Estácio AL (2009). Educação Física Escolar e Educação Física no Ensino Infantil e Fundamental, FAL (2009). Metodologia e Estratégias de Ensino; Gestão de Pessoas em Ambientes de Aprendizagem e Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem; Planejamento de Ensino, Estácio AL (2009). Ensino e Avaliação por Competências; Ensino Superior e TICs Desafio e Possibilidade, Estácio AL (2009). Relação Professor-Aluno; Formação de Docentes para Docência Online e Elaboração de Questões – Educação e Licenciaturas, Estácio AL (2010). Comissão Científica do II Congresso de Educação Física, Estácio AL (2010). Educação Física Escolas e Clínica de Ginástica Laboral: Vivências e Dinâmica, FAL (2010). Novo Modelo de Educação Superior: 1º Período, Estácio AL (2010). Atividade Física para Grupos Especiais; Negociação e Vendas no Fitness; Turismo, e Terceira Idade: Dinâmica Excursões e Rec. Hotelaria, Estácio CE (2011). Professora do Colégio de Santa Terezinha (1996-2001). Professora da FAL, desde 2003. Professora da FACESTA (2002-04). Professora da UFAL (2010-11). Professora da Estácio AL desde 2011. Obras: Capítulos de livros: **Benefícios Fisiológicos da Prática da Caminhada com Mulheres no Período Gestacional do Município de Arapiraca-Alagoas**, juntamente com Márcio R. F. Menezes, Celso C. Neves, Cássio Hartmann e **A Influência da Disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II em Adaptada para a Formação Profissional dos Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade de Alagoas FAL**, juntamente com Marlos R. V. Mota, Arthur F. L. Alécio, Cássio Hartmann, in **Livro de Memórias do CONAFF**, José Fernandes Filho (org.), Fortaleza: Elementus Comunicação e Marketing, 2008, p. 98-104 e 105-111. Artigos em periódicos: **Estudo de Caso: Tratamento e Estimulação de BF e Manobras de Fisioterapia Precoce Intensiva Realizada nos Primeiros Três Anos de Vida para os Estágios Motor e Cognitivo em Crianças com Síndrome de Down**, juntamente com Valquíbarbara Santos France, Cássio Hartmann, in *The FIEP Bulletin*, 2009, v. 79, p. 640-644.

**COSTA, Ana Rita Firmino** (AL). Escritora, psicóloga. Mestre em Psicologia pela UFRGS. Professora da UFAL. Obra: **Orientações Metodológicas para Produção de Trabalhos Acadêmicos** (Série Apontamentos n. 02), juntamente com Edna Bertoldo, Laura Cristina V. Pizzi e Suzana Maria Barrios Luiz, Maceió: EDUFAL, 1996.

**COSTA, André Falcão Pedrosa** (Maceió - AL ?). Escritor, professor. Doutorado em Nefrologia, USP (1999), com a tese: **Efeito do Calcitriol na Função Paratireoideana e na Remodelação Óssea de Pacientes Portadores de Hiperparatireoidismo Secundário Severo**. Extensões universitárias: Hospital Heliópolis (1987), Universidade Livre de Berlim (1991, 1993), e na mesma universidade: Técnicas em Hemodiálise e Transplante Renal. (1992). Hospital Necker de Paris (1992 e 1993), Harvard Medical School (1998). Estágios **L' Hôpital Necker (1991)**. Professor na UFAL (1993-95) e na UFPE, desde 2012. Na UNCISAL: Professor de 1990-2005, Diretor Presidente, 2005 e Reitor 2005-09. Atuou na UFAL, ECMAL, Fundação Hospital do Açúcar e Hospital do SESI. Capítulo de livro: **Marcadores Bioquímicos da Osteodistrofia Renal**, in **Atualidades em Nefrologia**, Sarvier, 2000, v. ? p. ?? (org.). Artigos em periódico: **Effects of Calcitriol on Parathyroid Function and on Bone Remodelling in Secondary Hyperparathyroidism**, juntamente com M. C. Ribeiro, R. M. A. Mysés, V. Jorgetti, L. M. Reis, in *Nephrology Dialysis Transplantation*, Inglaterra, 2003, v. 18, n.4, p. 743-749. **Crenças Relacionadas ao Processo de Adoecimento e Cura em Pacientes Renais Crônicos**, juntamente com R. F. Marinho e N. O. Santos, in *Psicologia Hospitalar*, 2005, v. 3, p. 01-02; **Hepatite C em Hemodiálise**, juntamente com E. A. Gouveia, M. C. B. Teixeira, in *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, Brasil, 2005, v. 3, n.5, p. 143-147; **Incidência de Trombose Venosa Profunda Secundária ao Implante de Cateter para Hemodiálise: Avaliação pela Ultrassonografia com Doppler**, juntamente com F. J. M. Vianna, A. A. Castro, G. B. B. Pitta, F. Miranda Junior, in *Jornal Vascular Brasileiro*, 2005, v. 4, p. 176-182; **MIBI Scintigraphy, Indicators of Cell Proliferation and Histology of Parathyroid Glands In Uraemic Patients**, com M. C. Ribeiro, R. M. A. Mysés, V. Jorgetti, in *Nephrology Dialysis Transplantation*, Inglaterra, 2005, v. 20, n.9, p. 1898-1903; **Clinics in Diagnostic Imaging**, juntamente com M. T. Vieira, F. A. M. Resurreição, in *Singapore Medical Journal*, 2007, v. 48, p. 93-95; **Valor Preditivo do Exame de Fundo de Olho na Detecção da Nefropatia Hipertensiva**, com T. C. Barbosa, W. M. Barbosa, in *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 2008, v. 6, p. 229-223; **O Eletrocardiograma no Diagnóstico da Hipertrofia Ventricular de Pacientes com Doença Renal Crônica**, com F. A. Costa, I. R. Rivera, M. L. C. Vasconcelos, R. M. dos Santos Póvoa, M. T. N. B. Manzoli, B. Luna Filho, V. C. Lima, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2009, v. 93, p. 380-386; **Análise do Perfil de Atenção Ambulatorial a Hipertensos em Unidades Básicas de Saúde de Maceió**: juntamente

com E. A. S. Gois, M. M. Barbosa, H. J. F. Auto Filho, in *Perspectivas Médicas (FMJ)*, 2010, v. 21, p. 22-26; **Perfil da Violência Infantil no Atendimento Médico na Unidade de Emergência Dr. Armando Lages**, com C. A. Fontes, in *Revista Científica das Faculdades Integradas de Jaú (Impresso)*, 2010, v. 05, p. 13-15; **Glomeruloesclerosis Nodular en un Tabaquista Hipertenso No-Diabético con Dislipidemia**, juntamente com F. T. de Farias Filho, V. Modesto, in *Anales del Sistema Sanitario de Navarra*, 2011, v. 34, p. 301-306.

**COSTA, Angela Sampaio** (Capela - AL 16/04/1947). Escritora, odontóloga, professora. Filha de João Fernandes Costa e Creusa Sampaio Costa. Primário e admissão no Grupo Escolar Floriano Peixoto, estudando até a terceira série no Ginásio Nossa Senhora das Brotas, ambos em Atalaia. Em Maceió: concluiu o curso ginásial no Ginásio Anchieta e o segundo grau no Colégio Estadual de Alagoas. Graduada em Odontologia, UFAL (1971). Especialista em Clínicas Odontológicas pela UFAL. Membro e integrante da Diretoria, em diversas gestões, da Associação Brasileira de Odontologia - seccional de Alagoas. Recepcionista, no Banco Nacional de Minas Gerais (1966). Foi monitora voluntária e posteriormente concursada da disciplina Anestesiologia e Endodontia. Em 1972, fez estágio na disciplina de Semiologia e Terapêutica, na qual foi bolsista com função de ensino, e, posteriormente, nomeada Auxiliar de Ensino, após aprovação em concurso público. Foi dentista do Sindicato dos Comerciantes de Alagoas durante onze anos, onde assumiu a coordenação do Serviço Odontológico. Professora da UFAL. Quando da estada do navio Hope, fez o curso de aperfeiçoamento em Medicina Oral. Dentista do IPASEAL (1974-87), quando optou pelo regime de dedicação exclusiva na UFAL. Em 1987, frequentou o Serviço de Cabeça e Pescoço dos Hospitais A.C. Camargo e Heliópolis, assim como o ambulatório da disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da USP. Integrou a reunião dos professores de Semiologia, durante a qual foi fundada a Sociedade Brasileira de Estomatologia, da qual se tornou sócio-fundadora. Foi vice-diretora do Centro de Ciências da Saúde da UFAL (1992-96). Coordenou a disciplina de Semiologia do curso de Odontologia da UFAL (1981- 92). Foi a primeira mulher a participar, como membro fundador, da AAO, sendo, patrona e titular da cadeira nº 18. Primeira mulher eleita presidente da AAO, tendo, também, ocupado outros cargos de diretoria em todas as gestões da referida Academia. Aposentada pela UFAL e pelo IPASEAL. Publicou diversos trabalhos em revistas odontológicas de circulação nacional. Obra: Capítulo de livro: **A Odontologia em Minha Vida in Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 151-155.

**COSTA, Antenor Claudino da** (Pindoba - AL ? – Pindoba - AL ?). Deputado estadual, secretário de estado. Chefe do Gabinete Civil no Governo Lamemha. Deputado estadual na legislatura 1951-55, pelo PSD; 1955-58 pelo PTN. Nas eleições de 1958, fica como suplente. Toma posse, em 04/07/1967 no cargo de Chefe do Gabinete Civil. Volta ao mesmo cargo, em 20/07/1970, do qual é exonerado, em 02/03/1971, no governo Lamemha Filho. Teria morrido assassinado.

**COSTA, Antonio Carlos Silva** (AL). Escritor, professor. Graduação em Ciências Sociais, UFPE (1981). Mestrado em Psicologia Experimental, USP (1986). Doutorado em Psicologia Experimental, USP (1996). Curso de Análise Multivariada em SPSS e Administração, UFAL (1998). Professor na UFAL desde 1982. Obras: Artigos em periódicos: **Atuação Clínica no Nível Primário de Prevenção dos Formandos de 2001, do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas: Mito ou Realidade**, in *Revista Clínica Científica CRO-PE*, Recife:30 dez. 2002, p. 187–192; **Perfil Acadêmico-Cultural dos Ingressos no Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas**, in *Revista do Hospital Universitário da UFAL*, Maceió: 27 nov. 2001; **Perfil Sócio-Econômico dos Ingressos no Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas**, in *Revista do Hospital Universitário da UFAL*, 27 nov. 2001; **Perfil da Iniciação Científica na Área da Saúde da UFAL**, in *Revista do Hospital Universitário da UFAL*, Maceió: 27 nov. 2001; **Médico e Enfermeira: O Relacionamento Numa Unidade de Emergência**, in *3ª Jornada do H.U*, Maceió: 01 dez. 2002, p. 1 – 8; **Ferramentas de Apoio à Decisão Gerencial em Organizações de Saúde**, in *3ª Jornada do H.U*, Maceió: 01 dez. 2002; **Qualidade Percebida nos Serviços da Equipe PSF: Uma Verificação de Boca da Mata, Alagoas**, in *3ª Jornada do H.U*, Maceió: 01 dez. 2002; **Implantação da Microrregionalização da Saúde em Alagoas-Projeto Piloto**, in *3ª Jornada do H.U*, Maceió: 01 dez. 2002; **O Perfil do Administrador no Trade Turístico Alagoano**, juntamente com S. C. Bezerra, in *Cadernos de Turismo*, Maceió: 2003, v. 1, p. 127-149; **Regionalização da Saúde em Alagoas Vira Tese de Mestrado**, juntamente com Terezinha de Jesus Gomes Costa, in *Jornal Informação, Direito do Cidadão, SEDS - Governo de Alagoas*, 03 fev. 2004; **Prevalência e Fatores de Risco Para Anemia em Crianças Pré-Escolares do Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com R. C. S. Vieira, H. S. Ferreira, T. M. M. T. Florencio, Z. M. C. Torres, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 10, p. 107-116, 2010.

**COSTA, Antonio de Araújo** (Cajueiro, então distrito de Capela - AL 13/06/1914 - ? 1989). Jornalista. Estudou no Colégio Diocesano, em Maceió. Foi auxiliar na administração do Estado. Ainda ginásiano, colaborou com *O Patriota*. Posteriormente, no *Jornal Pequeno*, que era dirigido por Ozéas Rosas, na *Gazeta de Alagoas*, no *Jornal de Alagoas*, no *Correio de Maceió*: e ainda na *Veneza American*, de Recife, no *Universal*, de São Paulo, na *Ilustração Brasileira*, *Diretrizes* e *D. Casmurro*, do Rio e na revista *Ocidente*, de Lisboa. Obras: **Páginas Avulsas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949 (crônicas); **O Menino e o Tempo**, (Memórias, folclore, vida e costumes do interior do Estado) DEC, Maceió: 1967 (memórias); **Poeira**

**do Meu Caminho (O que eu vi e o que me Contaram). Memórias**, Maceió: IGASA, 1981 (prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL). Participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, g. 181-185, com **Dona Lígia**, que, em verdade, não é um conto, mas um texto do seu livro de memórias **O Menino e o Tempo**.

**COSTA, Antônio Francisco** (Penedo - AL). Advogado, professor, compositor. Coordenador do Curso de Direito da Faculdade Católica de Salvador. Discografia: CD **Tributo a Luiz Gonzaga**, Produção Independente, 2007, são de sua autoria as composições: **Os Pássaros no Baião** e **Vôo de Arribação**. CD **Antônio Costa e Zé Calixto**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Coco de Pilar**; **Gerson Filho Não Morreu**; **O Maior São João do Mundo**; **Cadê a Minha Fogueira**; **Vamos Tocar Zabumba Zé** e **Nelson da Rabeca**. CD **Vôo de Arribação**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Raimundo Sodré**; **Xangai – Moda de Fole e Viola**; **Luis Caldas – Sanfona no Carnaval**; **André Macedo – Bahia Completa**; **Elino Julião – Forró Azeitado**; **Paulinho Boca de Cantor – Na Lagoa da Canoa**; **Edil – Malícia**, **Hugo Luna - Gonzagão**; **Daniel Costa e Duda Félix – O Dinheiro da Mulher**; **Virgílio – São João de Salvador** e **Costa – Vôo da Arribação**.

**COSTA, Antônio Geraldo** dito **O Nequinho** (Capela - AL 1935 ?). Marinheiro, exilado político. Um dos fundadores e dirigentes da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais. Foi preso e torturado. Aderiu à luta armada, sendo um dos membros da Associação Libertadora Nacional. Em 1970, refugiou-se na Suécia, onde viveu com o nome falso de Carlos Juarez de Melo. Foi o último exilado político da Revolução de 1964 que regressou ao Brasil, em 21 de julho de 2010, ou seja, 30 anos após a anistia.

(Entrevista dada a Flávia Ribeiro, em uma *Revista da História* da Editora Abril).

**COSTA, Antônio Holanda** (União dos Palmares - AL 10/01/1948). Deputado federal e estadual, secretário de Estado, médico. Filho de Otacílio Holanda de Andrade e Alice Costa de Andrade. Ensino fundamental na Escola Estadual Rocha Lima, União dos Palmares e o médio no Colégio Estadual Dom Pedro II, Maceió. Graduação em Ciências Médicas, UFAL (1975). Foi vereador em Maceió (1976-82). Deputado federal na legislação 1991-95, pela Coligação PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB-Pt do B. Deputado estadual nas legislaturas 1983-86; 87-90; 99-2002. Secretário de Saúde e Serviço Social no governo Moacir Lopes de Andrade. Toma posse, em 02/12/1987, na Secretaria de Saneamento e Energia. Toma posse, ainda, em 16/12/1988, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, ambos, no governo Fernando Collor. Vereador em Maceió: na legislatura 2012-16.

**COSTA JÚNIOR, Antônio Holanda** (Maceió - AL 04/08/1980) Deputado estadual. Filho de Antônio Landa Costa e ? . Deputado estadual eleito pelo PT do B, para a legislatura 2007-2010, foi cassado pelo TER-AL, em 17/01/2008.

**COSTA, Antônio José da** (? Maceió - AL 20/09/ 1896) . Cônego. Proprietário e redator principal do *Diário das Alagoas*. Obras: **Compilação das Leis Provinciais de 1835 a 1867**; **Anaes da Assembleia Constituinte do Estado de Alagoas, Instalada em 3 de Abril de 1891. Colegidos pelo Cônego Antônio José da Costa, Proprietário do Diário de Alagoas**, Maceió: Tip. do Diário de Alagoas, 1891; **Anaes da Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas na 1ª Sessão Ordinária da 1ª Legislatura em 1891/92. Terceira da República. Colegidos pelo Cônego Antônio José da Costa, Proprietário do Diário de Alagoas**, 1891/92; **Anais do Congresso da Camara dos Deputados**, Maceió: 1891, 1892/93. A Biblioteca Nacional possui as duas obras citadas ao final.

**COSTA, Antônio Márcio de Lima** (Palmeira dos Índios-AL ?). Professor. Obra: **Língua Portuguesa, 4ª. Série**.

**COSTA, Antônio Tavares da** (? AL - ? 28/11/1920). Obra: **Meditações Religiosas: Problemas de Filosofia Teológica**, Maceió: [ s ed.] 1918.

**COSTA, Aristóbulo** ( AL 1896 - ?). Poeta, jornalista, advogado. Diplomado em Direito. Obras: **Missangas, Cinzas**, [s.d.] (poesia); **Livro dos Elogios**, [s.d.] (poesia); ensaios, colaboração em periódicos.

**COSTA, Armando Sampaio** (Maceió - AL 18/06/1893 - Rio de Janeiro - GB 12/11/1971). Deputado federal, secretário de estado, magistrado, advogado, professor. Filho de Francisco Salustino de Oliveira Costa e Suzana Sampaio Costa. Primeiros estudos no Ginásio Alagoano, concluindo o curso secundário no Liceu Alagoano (1910). Trabalhou nos Correios (1912/13). Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1915). Entre 1918-1924, foi tabelião público e escrivão de órfãos, ausentes e interditos em Maceió. Liderou em seu estado o movimento Reação Republicana, que promoveu a candidatura de Nilo Peçanha à presidência da República, em oposição à de Artur Bernardes. Participou da campanha da Aliança Liberal (1929-1930) e da candidatura de Getúlio Vargas à presidência da República, em 1930. Em 1931, foi Secretário do Interior, Educação e Saúde, como também Secretário Geral do Estado. Em maio de 1933, elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte, na legenda do PNA. Participou dos trabalhos constituintes e, após a promulgação da nova Carta, teve o man-



dato prorrogado até maio de 1935. Eleito deputado federal, ainda pela mesma legenda, em outubro de 1934, permaneceu na Câmara até novembro de 1937. Trabalhou no Ministério da Educação e Saúde, como Inspetor do Ensino (1938/1943). Foi Adjunto de Procurador da Prefeitura do Distrito Federal (1940) e Consultor Jurídico do Ministério da Guerra, a partir de 1941. Em 1947, foi designado ministro do Tribunal Federal de Recursos, sendo um dos nove primeiros titulares do órgão. Presidiu o TFR de 01/07/1952 a 01/01/1954, bem como de 03/06/1961 a 18/06/1963, quando se aposentou. Advogou e foi catedrático da Escola Livre de Direito de Alagoas. Advogou, igualmente, em Recife, e, como jornalista, colaborou no *Diário da Manhã* e *Jornal do Comércio*, ambos de Alagoas. Membro do Conselho Consultivo da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, integrou a Comissão Consultiva do Instituto de Açúcar e do Alcool (IAA) e da Ordem dos Advogados, no Distrito Federal. Obra: **A Reação (Oração Cívica Proferida a 26 de outubro de 1921, no Banquete Político Oferecido Pelo Comitê Republicano do Estado de Alagoas ao Egrégio Senador Dr. Nilo Peçanha, Candidato Nacional à Presidência da República)**, Maceió: Lit. Trigueiros, 1921.

**COSTA, A. Tobias** (AL?). Cônego. Obra: **O Ablativo Latino. Tese de Concurso à Cadeira de Latim no Liceu Alagoano**, Maceió: Gráfica da Casa Ramalho, 1934.

**COSTA, Arriete Vilela** veja **VILELA, Arriete ....Costa**.

**COSTA, Arrisete Cleide de Lemos** (Marechal Deodoro - AL 13/09/1954). Escritora, historiadora, professora, pesquisadora. Filha de Arrison Prudente Costa e Eliete Vilela Costa. Ensino básico no Colégio de São José (1962-70) e o secundário no Colégio Estadual de Alagoas (1971-73). Graduação em História pela UFAL (1986). Aperfeiçoamento em História Documental e Historiografia Alagoana pela Divisão de Documentação Histórica - Museu Imperial (1988), sob a orientação do historiador alagoano Dirceu Lindoso. Mestrado em História, UFPE (1998) com a dissertação: **Maceió Medúscica: Análise Histórica das Imagens de Intelectuais Alagoanos na Literatura – 1930/40**, e Doutorado em História - Interinstitucional: UFPE e UFPB (2007), com a Tese: **Uma Biografia Micro-Histórica: Interpretação Hermenêutica da Narrativa na Obra “O Queijo e os Vermes” O Cotidiano e as Ideias de um Moleiro Perseguido pela Inquisição, 1976, de Carlo Ginzburg**. Professora da UFAL desde 1992. Coordenadora Editorial do Programa de Pós-Graduação em História - PPGH/UFAL, a partir de 2013. Líder do grupo de Pesquisa Documento, Imagens e Narrativas – CNPq, desde 2003. Coordena pesquisas de iniciação científica sobre a cultura política de Alagoas no período monárquico. Participa de equipes de pesquisas transdisciplinares para o estudo da salvaguarda do patrimônio e da cultura imaterial de Alagoas. É criadora do blog *Contrafactuais* que visa à popularização da ciência e da cultura histórica, desde 2012. Membro do corpo editorial dos periódicos: *Revista Brasileira de História*, (2003-11) e *Revista Crítica Histórica*, desde 2010. Obras: **I Boletim de Documentação Histórica das Atividades de Cientistas Alagoanos** (org.), Maceió: SERGASA, 1987; **Historiografia e Hermenêutica: Uma Interpretação da Narrativa Microanalítica de O Queijo e os Vermes, de Carlo Ginzburg**, Maceió: EDUFAL, 2014. Artigos em periódicos: **Explicação Histórica e Compreensão Narrativa: Na Trilha de Paul Ricoeur**, in *Revista do Mestrado de História (Universidade Severino Sombra)*, 2008, v. 10, p. 11-34; **Biografias Históricas e Praxis Historiográficas**, in *Saeculum (UFPB)*, 2010, v. 23, p. 19-33.

**COSTA, Augusto** (?). Deputado estadual na legislatura 1917-18.

**COSTA, Auta Teixeira** (Maceió - AL 12/09/1935). Professora, jornalista. Radicou-se no Rio de Janeiro. Formou-se em pedagogia. Estudou teoria musical e piano. Membro da Associação Profissional dos Poetas do Estado de Rio de Janeiro - APPERJ. Obra: **Retalhos**, apresentação de Francisco Igreja. Citada no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras** de Neli Novaes Coelho.

**COSTA, Carlos Leão Xavier da** (Maceió - AL 08/06/1881 - Maceió - AL 11/11/1918). Pintor, professor, funcionário público. Curso primário e secundário em sua cidade natal. Em 1895, com dezesseis anos, expôs seus primeiros trabalhos de desenho e pintura, alguns ingenuamente denominados com extensos nomes, como “**Passagem de Coroboró na Guerra de Canudos Representando Carga de Baionetas e Fogo de Fuzilaria Pelas Tropas do Nosso Exército**” e “**A Ponte dos Bondes em Ruínas Sobre o Riacho Maceió.**” Era funcionário dos Correios e Telégrafos.

**COSTA, Cláudia de Araújo** (AL ???) Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Variação Linguística e o Processo de Vocalização das Consoantes [ l ] e [ h ] na Fala de Idosos Alagoanos**, in **Ensaio Sobre Língua e Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2006. p. 63-82 Clemilton Lopes Pinheiro (org.).

**COSTA, Cláudia Junqueira de Lima** (?). Escritora. Graduação em Filosofia de Teorias da Comunicação em Michigan State University (1985). Mestrado em Teorias da Comunicação pela mesma Universidade (1987). Doutorado em Cultural Studis-University of Illinois (1998). Professora da USC. Obra: Capítulo de livro: **Caminhos de Um Projeto de Tradução Feminista**, juntamente com Isabel de Fátima de Oliveira Brandão, Ana Cecília A. Lima, Ildeny de Fátima Souza, in

**Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima e Leila A. Harris (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 199-220.

**COSTA, Cláudio... de Oliveira** (Maceió - AL 24/09/1948). Filho de Anízio Rodrigues de Oliveira e Nazarita Costa de Oliveira. Estudou no Grupo Escolar Pedro II, no Colégio Batista Alagoano e no Colégio Estadual de Alagoas. Trabalhou como chefe do laboratório industrial da Cooperativa dos Usineiros. Obra **Horizontes: Poemas e Canções**, Maceió: SENAC/DAC, 1978; **Rendições**, apresentação de Anilda Leão.

**COSTA, Cleide Jane de Sá Araújo** (PB). Escritora, administradora, psicóloga, professora. Graduada em Bacharelado em Administração pela UFPB (1989). Graduada em Licenciatura em Psicologia pela UFPB (1990). Especialização em Formação de Psicólogo pelo CESMAC (1991). Mestrado em Diploma de Estudos Aprofundados pela Université de Provence Aix Marseille I, Aix-Marcelle I, França (1996). Doutorado em Educação pela Université de Provence Aix Marseille I, Aix-Marcelle I, França (2002). Doutorado em Linguística pela UFAL (2002). Professora da UFAL (1998-2000 e desde 2005). Obras: **Formação do Pesquisador em Educação: Questões Contemporâneas**, juntamente com A. C. Pinto e L. Haddad (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Pesquisa em Educação Online**, juntamente com L. P. L. Mercado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: COSTA, Cleide Jane de Sa Araujo ; PARAGUACU, F. ; MOURA, T. ; RIBEIRO, S. . **Alfabetização em Seus Aspectos Cognitivos e Computacionais**, juntamente com F. Paraguaçu, T. Moura e S. Ribeiro, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, D. Moura (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1999, v. 1, p. 1-640; **Ferramentas de Aprendizagem Colaborativa na Internet**, juntamente com F. Paraguaçu e L. P. L. Mercado, in **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 23-; **Reinventado a História em Quadrinhos na Sala de Aula por Meio da Ferramenta Tecnológica**, juntamente com E. L. O. Mercado, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 77-95; **Em Direção para um Instrumento de Avaliação da Tutoria na Educação Online**, juntamente com F. Paraguaçu, in **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 263-278; **Um Modelo para a Gestão da Qualidade do Material Didático na Educação a Distância**, juntamente com Lourinaldo Guimarães Motta Filho in **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 67-82; **O Tutor e as Interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem**, juntamente com F. S. C. Pimentel, in **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 35-51; **Apresentação e Possibilidade de Coletas de Dados para Pesquisa no Contexto da Internet**, juntamente com L. P. L. Mercado, in **Pesquisa em Educação Online**, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luis Paulo Mercado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 09-20; **EAD e Material Didático: Interações no Ambiente de Aprendizagem Online**, juntamente com Maria Marinho da Silva, in **Sob o Olhar da Tutoria**, Fernando Silvio Cavalcante Pimentel, Odaléa Feitosa Vital e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió EDUFAL, 2013, p. ?? - ??; **O Uso dos Laboratórios de Informática: Um Estudo em Escolas Públicas do Interior de Alagoas**, juntamente com Clésia Maria Hora Santana, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 149-154.

**COSTA, Cleônio ... da Silva** conhecido como o “**Cabo Poeta**” ( Maceió - AL 1964 ). Poeta, militar. Filho de José Arnaldo da Silva e Ivone Costa da Silva. Fundamental, na Escola Prof.<sup>a</sup> Maria José Loureiro (1983) e médio na Escola Prof.<sup>a</sup> Laura Dantas Santos da Silva (1986). Graduação em Letras, Licenciatura Plena em Português e Literatura, UFAL (2000) com o TCC: **A Perda da Mulher Amada – Um Estudo Comparativo entre Luís Vaz de Camões e Machado de Assis**. Graduação em Teologia, CESMAC (2008). Membro da Polícia Militar de AL, desde 1983, encerrando sua carreira como 1º. Sargento, em 2003, devido a um acidente em serviço, que o impossibilitou de continuar na ativa, transferindo-se para a reforma remunerada. Participou do 1º. concurso de poesia da P.M. Idealizador do “Festival da Paz”. Participou, ainda, do quadro “Caminho Romântico” do programa “ Dona Noite” da Rádio Difusora. Obra: **Sonhos de Um Poeta**, Poesia, Maceió: SERGASA, 1988, apresentação de Luiz Renato de Paiva Lima, capa e ilustração de Genildo Tavares; **Emoções**, Maceió: SERGASA, 1992.

**COSTA, Craveiro** veja **CRAVEIRO COSTA**.

**COSTA, Dalton** veja **DALTON Costa**.

**COSTA, Darci Joazeiro de Farias** (? AL 24/12/1937). Pintora. Curso de Desenho com Lourenço Peixoto, Maria José Loureiro e Suetônio Medeiros. Curso de Pintura com Rosival Lemos. Participou das coletivas: “**Semana das Mães**”, Shopping Iguatemi; **Iª Mostra de Arte e Cultura de Arapiraca**; **I Salão do Mar de Artes Plástica**, todas em 1994; Espaço Cultural Restaurante Beau Lieu e Semana de Arte do Shopping, 1995. Participou do **I Salão TRT 19ª. Região de Pintores Alagoanos** (1996), bem como do **II** (1997). Com **Alvas Flores dos Campos**, participou da exposição **Iguatemi Art 98**. Participou da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003, bem como da exposição **Liberdade**,

de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá.

**COSTA, Denis** (AL ?). Pintor. Participou da exposição **IX Universid'Arte** realizada, em 2001, no Campus Jaraguá da FAL.

**COSTA, Domingos da Santa Cruz e** (Penedo-AL ?). Frade, missionário. “A seu prestígio se deve a terminação da revolta dos cariris, no Ceará, e a pacificação de Alagoas, assolada por Vicente de Paula.”

**COSTA, Elaine Cristina Pimentel** (Maceió - AL 05/02/1977). Escritora, professora, pintora. Filha de Oséas Pimentel Costa e Eulina França de Lima Costa. Fundamental na Casa Escola Montessoriana e Colégio Santa Madalena Sofia (1981 e 1991, respectivamente). Ensino Médio no Colégio Santa Madalena Sofia (1994). Graduada em Direito pela UFAL (1999). Especialização em Direito Processual pelo CESMAC (2001). Mestrado em Sociologia pela UFAL (2005). Doutorado em Sociologia pela UFPE (2011). Professora no CESMAC, FAL - Campus de Jaraguá, e Colégio Anchieta. Funcionária do Tribunal de Justiça. Obras: **Amor Bandido: As Teias Afetivas que Envolvem a Mulher no Tráfico de Drogas**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Violência e Criminalidade em Mosaico**, juntamente com Ruth Vasconcelos, Maceió: EDUFAL, 2009; **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas** juntamente com Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigos em periódicos: **Substitutivos Penais: Uma Evolução Ideológica no Sistema Punitivo Brasileiro**, in *Revista Jurídica Consulex*, Brasil, v. 117, n. Nov./2001, p. 48-52 e também, in *Revista do Ministério Público*, Maceió n.5 janeiro/junho 2001, p.43 a 52; **O Caráter Sócio-Econômico do Tráfico Ilícito de Entorpecentes; Uma Abordagem Sócio-Jurídica**, in *CCJUR em Revista*, Maceió/AL, 2003, v. 01, n. Jan./Jul. p. 85-93; **Criança e Adolescente. Aspectos Jurídicos e Sociológicos do Ato Infracional**, in *Revista da ESMAL*, Maceió/AL, 2003, v. 02, n. Jan./jul. p. 119-128; **Saber e Poder na Construção da Subjetividade**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, Maceió/AL, 2005, v. 1, n. 1, p. 71-82; **Juventude e Tráfico de Drogas na Sociedade de Consumo**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 3, p. 59-76; **O Feminismo e os Impasses com a Pós-Modernidade**, juntamente com Lindalva Cruz e Kaliani Rocha, in *Cadernos de Campo (USP. 1991)*, 2009, v. 17, p. 16-26. **Prefácio**, in **Pena de Morte no Brasil: Um Desafio às Cláusulas Pétreas**, de Marcelo Barros Jobim, Maceió: 2008. Iniciou-se na pintura em 1991. Curso de Pintura com Nelsa Del Monte. Exposição individual: 1992: Banco do Brasil, Agência Jaraguá. Coletiva: VII Salão de Arte - Galeria Espaço 20.

**COSTA, Eliezio de Amorim** (AL?). Obra: **Métodos de Controle de Plantas Daninhas em Cana-de-Açúcar**, Rio Largo, Coordenação Regional do IAA, nov. 1980.

**COSTA, Eliziane Ferreira** veja **COSTA, Ziane**.

**COSTA NETO, Eraldo Medeiros** (Maceió - AL 19/05/1972). Biólogo, professor. Filho de Rui Rodrigues Câmara Filho e Laura Nice Leite Medeiros Costa. Graduação em Ciências Biológicas pela UFAL (1994). Professor Assistente de Etnobiologia, no Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS (BA), a partir de 1995. Participou de 39 reuniões científicas, onde apresentou trabalhos em sua área de especialização, oito dos quais tiveram resumos publicados, e em 14 sua participação foi como palestrante, inclusive no exterior, na cidade de Cáli (Colômbia). Professor em nove cursos de extensão universitária/e/ou/ aperfeiçoamento, sendo que, entre estes, dois se realizaram em agosto de 2001 na Universidad Del Valle, em Cáli. Na qualidade de aluno, participou de 34 cursos na área de aperfeiçoamento. Participou, ainda, de duas bancas examinadoras de seleção pública na área de Zoologia dos Invertebrados, nos anos de 1995 e 1996. Membro, também, de quatro comissões examinadoras de defesa de dissertações e monografias, nos anos de 1991 e 2001. Membro fundador da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia e, ainda, membro da Sociedade de Etnobiologia dos Estados Unidos da América do Norte; da Sociedade Internacional de Etnobiologia; da Sociedade Internacional de Ecologia Humana e da Sociedade Nordestina de Zoologia. Recebeu o prêmio Martin De La Cruz de Medicina Tradicional, outorgado pela Academia Mexicana de Medicina Tradicional, durante o XV Congresso Internacional de Medicina Tradicional e Alternativas Terapêuticas, realizado na Cidade do México, de 15 a 19 de novembro de 2001. Obras: **Barata é um Santo Remédio: Introdução à Zooterapia Popular no Estado da Bahia**, Feira de Santana, UEFS, 1999; **Introdução à Etnoentomologia. Considerações Metodológicas e Estudo de Caso**, Feira de Santana, UEFS, 2000; **A Cultura Pesqueira do Litoral Norte da Bahia: Etnoictiologia, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, Salvador: EDUFBA, Maceió: EDUFAL, 2001; **Anais do I Encontro Baiano de Etnobiologia e Etnoecologia**, Feira de Santana, UEFS, 2001 (org. juntamente com F. J. B. Souto); **Os Insetos Pelos Moradores da Serra da Jiboia, Bahia**, Feira de Santana/Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, 2004. Em revistas especializadas, publicou, de sua autoria ou em coautoria, 38 artigos, destacando-se: **Atividades de Pesca Desenvolvidas Por Pescadores das Comunidades de Siribinha. Município de Conde, Bahia. Uma Abordagem Etnoecológica** em *Scientibus*, Série Ciências Biológicas, v. 1, n 01. p. 71-78; **Conhecimento Ictiológico Tradicional e a Distribuição Temporal e Espacial de Recursos Pesqueiros Pelos Pescadores de Conde, Estado da**



Bahia, em *Etnoecológica*, v.04, n.06. p. 56-58, 2000; **Faunastic Resources Used a Medicines by Artisanal Fishermen From Siribinha Beach, State of Bahia**, em *Brazil, Journal of Ethnobiology*, v. 20, n. 01, p. 93-109, 2000; **Aspectos Relacionados Com a Etiologia dos Peixes** em *Acta Scientiarum*, v. 22, n. 02. p. 555-560, 2000; **A Etnotaxonomia de Recursos Ictiofaunísticos Pelos Pescadores da Comunidade de Siribinha, Norte do Estado da Bahia**, em *Biociências*, v. 8, n. 2. p. 61-76, 2000; **Insect Cure For Aliments** em *Honey Bee*, v. 10, n. 2. p. 17, 1999; **Insects as Folk Medicines in the State of Alagoas** em *The Food Insects Newsletter*, v. 10, n. 1. p. 7-10, 1997; **Notas de Etnoentomologia no Estado de Alagoas, Com Ênfase na Utilização Medicinal de Insetos**, em *Revista Nordestina de Zoologia*, v. 2, n. 1, p. 8-20, 1999, todos em parceria com J. G. W. Marques.

**COSTA, Expedito de Farias (AL?)**. Obra: **Retalhos**, Maceió: 1988.

**COSTA, Fábio Paraguaçu Duarte da (SP)**. Escritor. Obra: **Em Direção para um Instrumento de Avaliação da Tutoria na Educação Online**, juntamente com Cleide Jane de Sá Araújo Costa, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 263-278.

**COSTA, Fernando Guimarães** veja **FERNANDO COSTA**.

**COSTA, Félix José da (?)**. Deputado provincial, major. Deputado provincial na legislatura 1838-39.

**COSTA, Fernando José de Barros (AL ?)**. Secretário de estado. Toma posse, em 13/06/2002, na Secretaria Extraordinária dos Movimentos Sociais e da Juventude, no segundo governo Ronaldo Lessa.

**COSTA, Francisco Antonio da Costa (AL?)**. Padre. Publicou na revista do IHGAL (I, 187), **Estudo Histórico, Estatístico e Geográfico da Freguezia de Quebrangulo**.

**COSTA, Francisco de Assis (Penedo - AL 1965)**. Escritor, médico, cardiologista. Graduação em Medicina, UFAL (1992). Especializações: em Cardiologia, SBC (1997), em Terapia Intensiva, AMIB (1998), em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, SBHCI (1999), em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, INCOR-HC-FMUSP (2000), em Residência Médica, Prefeitura Municipal de São Paulo (1993-95), em Residência Médica, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo (1995-97), em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, UFSP, Escola Paulista de Medicina (1997-98). Mestrado em Cardiologia, UFSP (2009) com a dissertação: Hipertrofia Ventricular Esquerda em Pacientes com Doença Renal Crônica em Hemodiálise: Análise Comparativa Entre Eletrocardiograma, Radiografia de Tórax e Ecocardiograma. Doutorado em Cardiologia, UFSP (2012) com a tese: O Eletrocardiograma no Diagnóstico de Padrões Geométricos de Hipertrofia Ventricular Esquerda em Pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica. MBA em Gestão em Negócios de Saúde, UGF (2012). Médico Hemodinamicista, FHAIAA, desde 2001. Médico do Programa de Hipertensão e Diabetes, SESAL, desde 2003. Médico Assistente Preceptor, UNCISAL, desde 2003. Médico Cardiologista, HARMONYCOR, desde 2008. Membro do corpo editorial da *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva* (2003-06) e do *Journal of Cardiology and Therapy*, desde 2013. Obra: **Você de Bem Com Seu Coração**, São Paulo: Matrix, 2013. Capítulos de livros: **Hemodinâmica em Situações de Emergência**, juntamente com Eulógio Emílio Martinez Filho, in **Suporte Básico e Avançado de Vida em Emergências**, Sergio Timerman, José Antônio Franchini Ramires, José Luiz Veloso Barbosa, Luiz Henrique Horta Hargrave (orgs.), Brasília: Câmara do Deputados / Centro de Documentação e Informação, 2000, v. , p. 643-656; **Insuficiência Cardíaca Congestiva-Edema Pulmonar Agudo Cardiogênico**, juntamente com SMN Costa, in **Urgências em Geriatria**, Matheus Papaléo Netto, Francisco Carlos de Brito (orgs.), Rio de Janeiro: Atheneu, 2001, v. , p. 115-124; **Indicações e Resultados da Angioplastia Convencional Associada ou Não aos Bloqueadores Iib/IIIa**, juntamente com Eulógio Emílio Martinez Filho, in **Síndromes Isquêmicas Miocárdicas Instáveis**, Carlos Nicolau, José Antônio Marin Neto (orgs.) Rio de Janeiro: Atheneu, 2001, v. , p. 363-372; **Avaliação Pré-Operatória para Cirurgia Geral em Cardiopatas**, juntamente com Eulógio Emílio Martinez Filho, in **Atualização Terapêutica**, Durval Rosa Borges, Hanna A. Rothschild (orgs.), São Paulo: Arts Médicas, 2001, v. , p. 129-134; **Tratamento das Cardiopatas Congênitas Via Cateter: Estado Atual e Perspectivas Futuras**, in **Programa de Atualização em Cardiologia**, Dikran Armaganijan, Iran Castro, Antonio Felipe Simão, Luiz Antonio de Almeida Campos (orgs.), Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2008, v. , p. 103-122; **Terapêutica Não Farmacológica como Adjuvante no Controle Pressórico**, juntamente com Rui Póvoa, José Luiz Aziz, William da Costa, in **Hipertensão Arterial de Difícil Controle - Da Teoria à Prática Clínica**, Oswaldo Passarelli Jr, Francisco A. H. Fonseca, Fernanda M. C. Colombo, Luiz C. N. Scala, Rui Póvoa (orgs.), São Paulo: Segmento Farma, 2008, v. , p. 271-278; **Fatores de Risco Coronarianos: Hipertensão Arterial Secundária**, juntamente com Póvoa R, Schwerz VL, in **Cardiologia Clínica**, Celso Ferreira, Rui Póvoa. (orgs.), São Paulo: Atheneu, 2009, v., p. 223-226; **Otimização da Adesão Terapêutica Pós-Alta Hospitalar de Pacientes com Doenças Cardiovasculares Crônicas: Resultados Preliminares de um Ensaio Clínico Randomizado**, juntamente com Oliveira-Filho AD, Pacheco ST, Neves SJ, Gama DP, Lyra Jr DP, in **Avaliação de**

**Tecnologias em Saúde: Seleção de Estudos Apoiados pelo Dedit**, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia (org.), Brasília: MS-OS, 2011, v. 1, p. 82-82.

**COSTA, Francisco Izidoro Rodrigues da** (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96. Sócio do IAGA em 1901.

**COSTA, Francisco Valois de Andrade** veja **VALOIS, Francisco**.

**COSTA, Frederico** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Elementos da Concepção Marxista do Homem para Reflexão em Tempo de Crise**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 215-244.

**COSTA, Gaspar Luiz Rodrigues** veja **GASPAR, Luiz Rodrigues Costa**.

**COSTA, Getúlio Vespasiano A. da** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1856-57, suplente em 58-59 e 68-69, nas duas últimas eleito pelo 1º distrito.

**COSTA, Gilmaisa Macedo da** (Picuí - PB 17/11/1948). Escritora, assistente social, professora, pesquisadora. Filha de Gil Pereira de Macedo e Maria Malfiza de Macedo. Graduada em Letras, Licenciatura, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (1981). Passa a morar, em 1981, em Maceió. Graduada em Serviço Social pela UFAL (1985). Especialização em Serviço Social Área de Educação pela UFAL (1992). Mestrado em Serviço Social pela UFAL (1998). Doutora em Serviço Social pela UFPE, com período sanduíche em UFRJ (2005). Membro do corpo editorial da Revista *Arma da Crítica*, desde 2009. Professora da SEAL (1983-91). Assistente Social da SEAL (1987-94). Professora da UFAL, servidora pública (1991-2008), professora colaboradora (desde 2006), participante temporário (desde 2010). Obras: **Indivíduo e Sociedade: Sobre a Teoria da Personalidade em Georg Lukács**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Curso de Serviço Social: 50 Anos em Alagoas**, juntamente com Reivan M. Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008; **Crise Contemporânea e Serviço Social**, com Rosa L. Prêdes e Reivan M. Sousa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010; **Serviço Social em Debate: Ser Social, Trabalho, Ideologia**, Maceió: EDUFAL, 2011; **O Social em Perspectivas Políticas, Trabalho, Serviço Social**, juntamente com Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, e onde escreveu: **O Mundo Hoje e a Destruição Ambiental**, juntamente com Edlene Pimentel, p. 175-191, apresentação de Cristina Paniago. Capítulos em livros: **Ontologia Trabalho e Liberdade**, in **Habermas e Lukács: Método, Trabalho e Objetividade**, Sérgio Lessa (org.), Maceió: EDUFAL, 1996, v. 1, p. 57-74; **O Complexo Serviço Social**, in **Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais**, Maria Virgínia Borges Amaral; Rosa Lúcia Prêdes Trindade (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001, v. 1, p. 71-84; **Serviço Social e Individualidade**, in **Serviço Social: 50 Anos em Alagoas**, Gilmaisa Macedo da Costa e Reivan Marinho de Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 233-260; **Trabalho, Individuação e Subjetividade**, in **Marxismo, Educação e Luta de Classes: Pressupostos Ontológicos e Desdobramentos Ideo-Políticos**, Suzana Jimenez; Jackline Rabelo; Maria das Dores Mendes Segundo (orgs.), Fortaleza/CE, EDUECE, 2010, v. 1, p. 217-232; **Expresiones de La Custión Social en América Latina**, juntamente com E. Pimentel e N. Alcântara, in **Cuestió Social, Reprodución de La Fuerza de Trabajo y Políticas de Assistência**, Manuel W Mallardi, Liliana B Madrid, Andrea A Oliva (orgs.), Buenos Aires, Universidad Nacional del Centro de La Provincia de Buenos Aires, 2011, v. 1, p. 33-48. Artigos em periódicos: **Aproximação ao Serviço Social como Complexo Ideológico**, in *Temporalis (Brasília)*, Brasília/DF, 2000, v. 2, p. 95-117; **Liberalismo e Direitos Humanos. Serviço Social e Sociedade**, 2003, São Paulo: v. 74, p. 151-181; **Questão Social e Desigualdade: Novas Formas, Velhas Raízes**, juntamente com E. P. Santos, *Revista Agora (Rio de Janeiro)*, 2006, v. 4, p. 1-26, 2006; **Lukács e a Ideologia como Categoria Ontológica da Vida Social.**, in *Revista Urutágua (Online)*, *Cesin-MT/DCS/UEM*, Maringá, 2006, v. 09, p. SN N.9-SN; **Serviço Social e sua Problematização como Trabalho**, in *Serviço Social em Revista (Online)*, 2008, v. 10, p. 151-165; **A Contribuição da Análise Imanente à Pesquisa de Textos**, in *Arma da Crítica*, 2009, v. 1, p. 27-35; **Crise Capitalista e Questão Social na Contemporaneidade**, in *Estudos do Trabalho*, 2010, v. 6, p. 28-39; **Lukács e as Funções da Consciência na Reprodução Social**, in *Outubro (São Paulo)*, 2011, v. 13, p. 110-125.

**COSTA, Gobert Araujo** (Penedo - AL 22/04/1916). Médico, professor. Bacteriologista, diplomado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (1938). Professor da Escola Nacional de Saúde Pública e da Escola de Medicina do Rio de Janeiro (Fundação Gama Filho), chefe da seção de bacteriologia do Instituto Oswaldo Cruz. Em 1960, foi presidente da seção de enterobactérias do Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária. Entre seus trabalhos, destacam-se: **Papel das Infecções na Imunidade Natural** (1940); **Imunização Ativa Contra a Difteria** (1955); **Imunologia** (capítulo do livro de Martinho da Rocha, 1965). Laureado com o prêmio Oswaldo Cruz (1972).

**COSTA, Helena de Arroxellas** (Belo Horizonte - MG 26/01/1930). Poetisa, contista. Filha de Albapeva Monteiro de Arroxelas e Maria José Costa Arroxelas. Aos 10 anos de idade, veio residir em Maceió. Fez os cursos ginasial e científico, nos Colégios de São José e Batista Alagoano, respectivamente. Sócia fundadora do Grupo Literário Alagoano, participou

do concurso desta entidade, tendo sido premiada pela crônica **O Canavial**. Em 1985, com o conto **O Escravo**, recebeu Menção Honrosa em concurso na cidade de Franca – SP. Em 1991, conquistou o 1º lugar no concurso de poesia do VII Salão de Arte, promovido pelo Women's Club of Alagoas, com o poema **Aquela Rua**. Sócia da ALANE. Obras: **Poemas de um Tempo Sem Fim**, capa de Marisa Gato, Maceió: SERGASA, 1983. (1985); **Poeira do Tempo**, Maceió: SERGASA, 1992, com apresentação de Teomirtes de Barros Malta; **Caminhando no Tempo**, Maceió: SERGASA, 1998; **Tempo de Colher Amoras**, Maceió: Edições Catavento, 2008.

**COSTA, Henrique de Oliveira** (Maceió - AL 30/05/1969). Escritor, professor, médico. Filho de Haroldo Jatobá Costa e Maria Benedita de Oliveira Costa. Graduação em Medicina, UNCISAL (1992). Residência médica, UNESP (1996). Mestrado em Patologia, UFF (2000). Doutorado em Patologia, UNIFESP (2008). Professor na UNCISAL, desde 1997. Patologista do Serviço de Verificação de Óbitos do Estado de Alagoas – SVO, desde 2003, inclusive como Gerente-Geral, desde 2008. Membro da Câmara Técnica de Patologia do Conselho Regional de Medicina de Alagoas (2001-03). 2º Secretário da Sociedade de Medicina de Alagoas (2002-04). Obras: Artigos em periódicos: **Intestinal Malakoplakia Associated With Paracoccidioidomycosis: A New Association**, juntamente com D.Maia, Suguiama, E. Costa, H. Coelho, K. Franco, M. Rocha, N. , in *Histopathology (Oxford. Print)*, 1997, v. 30, p. 79-83; **Experimental Model of Gastroesophageal Reflux in Rats**, com Gaia Filho, E. V. ; Goldenberg, A., in *Acta Cirúrgica Brasileira (Impresso)*, 2005, v. 20, p. 437-444; **Primary Lymphoma of the Central Nervous System: A Clinical-Pathological and Immunohistochemical Study of Ten Autopsy Cases**, juntamente com Franco, M., Hahn, M. D., in *Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Impresso)*, 2006, v. 64, p. 976-982; **Renal Tuberculosis in Adult Polycystic Kidney Disease: Report of 2 Cases and Review of the Literature**, com Espírito Santo, K. S. ; Teixeira, V. P. C. ; Franco, M., in *International Journal of Surgical Pathology*, 2007, v. 15, p. 196-198; **Perda de Amostras em Tissue Microarray: Comparação Entre Técnicas com Uso de Fita Adesiva Comercial, Lâminas Silanizadas Pelo Método Tradicional ou Por Método Modificado**, juntamente com Almeida, J. S., Flávio de Oliveira Lima, Pinheiro Jr, N., Celina Tizuko Fujiyama Oshima, Thiago Simão Gomes, Franco, M., in *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial (Impresso)*, 2008, v. 44, p. 359-365; **Immunexpression of COX-1, COX2 and P53 in Crohn's Disease**, juntamente com Romero, Mônica Francisco da Siva, Artigiani Neto, R, Franco, M., in *Arquivos de Gastroenterologia (Online)*, 2008, v. 45, p. 295-300; **Hepatocellular Carcinoma in Association With Bile Duct Hamartomas: Report on 2 Cases and Review of the Literature**, juntamente com Heinke, T. ; Pellacani, L. B., Fuziy, R. A., Franco, M., in *Annals of Diagnostic Pathology (Print)*, 2008, v. 12, p. 208-211; **Metalloproteinase-1, Metalloproteinase-7 and P53 Immunexpression And Their Correlation With Clinical-Pathological Prognostic Factors in Colorectal Adenocarcinoma**, juntamente com Benício Luiz Bulhões Barros Paula Nunes, Mário Jorge Jucá, Edmundo Guilherme de Almeida Gomes, Hunaldo Lima de Menezes, Delcio Matos, Sarhan S. Saad, in *The International Journal of Biological Markers*, 2009, v. 24, p. 156-164; **Effect Of COX-2 Inhibitor After TNBS-Induced Colitis in Wistar Rats**, juntamente com Paiotti, Ana Paula Ribeiro, Miszputen, Sender Jankiel, Oshima, Celina Tizuko Fujiyama; Ribeiro, Daniel Araki, Franco, Marcello, in *Journal of Molecular Histology (Print)*, 2009, v. 40, p. 317-324; **Correlation Between the Immunohistochemical Expressions of MMP-1, MMP-7 and VEGF and Prognostic Factors in Colorectal Adenocarcinoma**, com Edmundo Guilherme de Almeida Gomes, Mário Jorge Jucá, Hunaldo Lima de Menezes, Benício Luiz Bulhões Barros Paula Nunes, Flávio de Oliveira Lima, Delcio Matos, in *Acta Cirúrgica Brasileira (Impresso)*, 2009, v. 24, p. 303-310; **Pseudomyxoma Peritonei Associated With Primary Mucinous Borderline Tumor of the Renal Pelvicalyceal System**, juntamente com Priya Rao, Pinheiro Jr, N., Franco, M., Seong Ra, João Manzano, Gladell P. Paner, Elvio G. Silva, Mahul B. Amin, in *Archives of Pathology (1960) (Cessou em 1975. Cont. 0003-9985 Archives of Pathology & Laboratory Medicine)*, 2009, v. 133, p. 1472-1476; **Immunexpression of Inhibitors of Apoptosis Proteins and Their Antagonist SMAC/DIABLO in Colorectal Carcinoma: Correlation With Apoptotic Index, Cellular Proliferation and Prognosis**, juntamente com Flávio de Oliveira Lima, Barrezueta, L. F. M., Oshima, C.T.F., Silva Jr, J. A., Thiago Simão Gomes, Pinheiro Jr, N., Artigiani Neto, R, Franco, M., in *Oncology Reports*, 2009, v. 22, p. 295-304; **Canonical and Noncanonical Wnt Pathway: A Comparison Among Normal**, juntamente com Levon Badiglian Filho, Celina Tizuko Fujiyama Oshima, Flávio de Oliveira Lima, Robério de Sousa Damião, Thiago Simão Gomes, Wagner José Gonçalves, in *Oncology Reports*, 2009, v. 21, p. 313-320; **The Intrinsic Apoptotic Signaling Pathway in Gastric Adenocarcinomas of Brazilian Patients: Immunexpression of the Bcl-2 Family (Bcl-2, Bcl-X, Bak, Bax, Bad) Determined By Tissue Microarray Analysis**, com Barrezueta, L. F. M., Celina Tizuko Fujiyama Oshima, Flávio de Oliveira Lima, Thiago Simão Gomes, Artigiani Neto, R, Franco, M., in *Molecular Medicine Reports*, 2010, v. 3, p. 261-267; **Analysis of the Immunohistochemical Expressions Of P53, Bcl-2 and Ki-67 in Colorectal Adenocarcinoma and Their Correlations With the Prognostic Factors**, juntamente com Menezes, Hunaldo Lima de, Jucá, Mário Jorge, Gomes, Edmundo Guilherme de A., Nunes, Benício L. Bulhões B. P., Matos, Delcio, in *Arquivos de Gastroenterologia (Impresso)*, 2010, v. 47, p. 141-147; **The Extrinsic Apoptotic Signaling Pathway in Gastric Adenocarcinomas Assessed by Tissue Microarray**, juntamente com Gomes, Thiago S., Oshima, Celina T.F., Segreto, Helena R.C. , Barrezueta, Luis M., Lima, Flavio O., Forones, Nora M., Ribeiro, Daniel A. , in *Pathology, Research and Practice (Print)*, 2011, v. 207, p. 613-617; **Loss of Samples in the Tissue Microarray Technique: Comparison Between Slides Using Adhesive Tape and Silanized Slides**, juntamente com Lima,



Flavio de Oliveira, Almeida, Joaquim Soares de, Pinheiro, Nathanael F, Oshima, Celina Tizuko, de Franco, Marcello F., in *Journal of Histotechnology*, 2011, v. 34, p. 69-73.

**COSTA, Dom Henrique Soares da** ( Penedo - AL 11/04/1963). Padre, bispo, professor. Filho de Lourival Nunes da Costa e Maria Francisco Tereza Soares da Costa. Curso primário em Junqueiro, tendo terminado em Maceió. Em 1981, ingressa no Seminário de Maceió. Em 1984, conclui o bacharelado em Filosofia, pela UFAL. Entre 1985 e 1989, foi noviço no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro e no Mosteiro Trapista de Nossa Senhora do Novo Mundo, no Paraná. Regressa em 1990 para o Seminário de Maceió: onde inicia o curso de Teologia. No ano seguinte, foi para Roma, onde concluiu, na Pontifícia Universidade Gregoriana, o curso de Teologia, seguido do Mestrado em Teologia Dogmática. Ordenado sacerdote em 15/08/1992. Assume a direção da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, em Maceió. De 1994 a 2000 foi professor de Teologia no Seminário Provincial de Maceió e, ainda, do curso de Teologia do CESMAC. Professor, também de Teologia, em Olinda (PE) e no Instituto Sedes Sapientiae, em Recife. Foi membro do Conselho Presbiterial da Arquidiocese de Maceió: do Cabido Metropolitano e do Colégio de Consultores. Em 01/04/2009 foi nomeado Bispo Auxiliar de Aracaju ( SE) e, em 19/04/2014, o Papa Francisco o nomeou Bispo de Palmares (PE).

**COSTA, Dom Hildebrando Mendes** (Barra do Itiuba, Porto Real do Colégio - AL 17/06/1926). Bispo, professor. Filho de Pedro Cícero da Costa e Maria Mendes Costa. Ensino fundamental e básico em Porto Real do Colégio e no Seminário de Aracaju/SE, tendo terminado, neste último, o curso médio. No Seminário de Olinda/PE, realizou o curso de Filosofia (1947) e o de Teologia (1951). Ordenado presbítero em 02/12/1951, em Palmeira dos Índios. Diretor e professor do Ginásio Diocesano de Penedo (1952-56), e, no mesmo período, capelão do Bairro Vermelho, também em Penedo. Pároco de Porto Real do Colégio (1953-57), onde, também, foi diretor e professor do Ginásio São Francisco. Vigário cooperador da Paróquia de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Arapiraca (1973-75) e, entre 1975 e 1981, pároco dessa paróquia. Nomeado bispo em 25/03/1981, sua ordenação episcopal foi em Palmeira dos Índios, em 24/05/1981. Bispo Auxiliar de Aracaju (1981-85). Bispo de Estância/SE, entre 1986 e 30/4/2003, quando renuncia e torna-se Bispo Emérito. Em Arapiraca, onde passou a viver após sua renúncia, dirigiu o programa religioso “Comunicar e Construir” na Rádio Novo Nordeste AM.

**COSTA, Humberto Pimentel** (Maceió - AL 04/04/1973). Escritor, promotor de justiça. Filho de Oséas Pimentel Costa e Eulina França de Lima Costa. Graduado em Direito pela UFAL (1995). Especialista em Direito Processual pela UFAL (1998). Mestre em Direito Público pela UFPE (2002). Obras: **O Relato de Nanna**, Maceió: Nossa Livraria, 2009. Capítulo de livro: **A Atuação do Conselho Nacional do Ministério Público: Limites, Potencialidades e o Relacionamento Com os Ministérios Públicos**, in **Ministério Público, o Pensamento Institucional Contemporâneo, CNPG - Conselho Nacional de Procuradores-Gerais**, Rio de Janeiro: 2012, p. 52-63. Artigos em periódicos: **Da Natureza dos Atos de Improbidade Administrativa**, in *Revista do Ministério Público do Estado de Alagoas*, n.2, jul./dez.1999, p. 69-84; **Direitos Políticos: Conceito e Suspensão por Improbidade Administrativa**, in *Revista do Ministério Público do Estado de Alagoas*, n.6, jul./dez. 2001, p. 69- 83; **Dos Princípios Constitucionais Implícitos**, in *Revista do Ministério Público do Estado de Alagoas*, n.9, jul./dez. 2002, p. 65-79; **Administração Pública, Legalidade e Racionalidade**, in *Revista do Ministério Público do Estado de Alagoas*, n.10, jan./jun. 2003, p. 71-82; **A Natureza das Águas**, juntamente com Bernardo Leopardi Gonçalves Barreto Bastos e Daniella Soares de Omena, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 27 – 42; **Corrupção e Improbidade Administrativa**, in *Revista do Ministério Público do Estado de Alagoas*, n.14, jan./jun. 2005, p. 35 a 46; **Introdução à Responsabilidade Civil do Estado**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: CCJUR/UFAL, 2006, N. 16, agosto, p. 95 – 104; **A Atuação do Conselho Nacional do Ministério Público: Limites, Potencialidades e o Relacionamento com os Ministérios Públicos**, in *Ministério Público, o Pensamento Institucional Contemporâneo, CNPG - Conselho Nacional de Procuradores-Gerais*, 2012; **A Atuação do Conselho Nacional do Ministério Público**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 95 – 106.

**COSTA, Inácio Joaquim da** (?). Deputado provincial e geral, padre. Membro do Conselho Geral da Província, em 1827, do qual foi secretário; suplente de deputado provincial nas legislaturas 1838-39 e 42-43. Deputado Geral nas legislaturas 1830-33; 34-37.

**COSTA, Inácio Joaquim da Cunha** (AL?). Professor. Um dos redatores da **Revista do Ensino**, publicada pelo **Pedagogium**. Um dos componentes da comissão julgadora do concurso para a escolha do Hino Oficial de Alagoas (1894).

**COSTA, Isaac Itamar de Melo** (??) Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Análise Morfossintática dos Adjetivos Adverbializados em Produções Escritas de Alunos do Ensino Médio**, juntamente com Rafael Bezerra de Lima, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 167-184.

**COSTA, Jairo José Campos da** (PB?). Professor. Licenciado em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Mestre em Letras pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professor de Literatura Brasileira e Teoria da Literatura da UNEAL, no campus V – União dos Palmares. Em 14 de outubro de 2010, assume a reitoria da UNEAL. Coordena o Núcleo de Pesquisa em Literatura-NUPEL, cadastrado pelo CNPq, cujo objetivo é realizar oficinas de leitura literária, preferencialmente narrativas, a partir da contribuição teórica dos estudos de Literatura e Sociedade X Literatura e Ensino. Obra: **A Presença Negra em Alagoas**, juntamente com Douglas Apratto Tenório (orgs.), Maceió: Viva Editora, 2014. e onde escreve: **Irinéia e as Suas Figuras Enigmáticas: Um Mapeamento Histórico e Iconográfico**, p. 38 - 55.

**COSTA, Jakes Halan de Queiroz** (?). Obra: **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, juntamente com José Roberto Santos e Aloísio Gomes Martins (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Sério Dimensões do Desenvolvimento vol. II), onde escreveu **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, p.??-??.

**COSTA, Januacele Francisca da** (Sítio Marco de Pedra, Vila de Teresinha, Bom Conselho - PE 27/09/1958). Escritora, professora. Filha de José Francisco da Costa e Ernestina Maria da Conceição. Ensino fundamental: 1ª e 2ª séries na Escola Josefa Barros, Sítio Lages, Vila de Teresinha (1964-1965); 3ª série no Abrigo Escola de Menores, Águas Belas, PE (1966); 4ª série na Escola João Rodrigues Cardoso, Águas Belas, PE (1968); De 5ª a 8ª séries e o segundo grau, curso técnico em contabilidade, no Colégio Municipal de Águas Belas, PE (1971-1977). Graduação em Letras pela UFPE (1982). Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela UPE (1988). Especialização em Aperfeiçoamento em Conversação em Língua Inglesa pela UPE (1988). Especialização em Programação do Ensino Superior pela UPE (1990). Mestrado em Letras pela UFPE (1994). Doutorado em Letras pela UFPE (1999). Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Livre de Amsterdam (2004). Cursos: Sociolinguistique et Francophonie pela Université de Paris X, Nanterre (1997) e Phonétique Appliquée à La Langue Française pela Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle) (1997). Fonologia da Língua Portuguesa pela UFAL (1998). Sintaxe do Português pela UFAL na Professora da UFAL, desde 1993. Membro do corpo editorial do periódico: *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFAL*, desde 2002. Obras: **Fonologia e Gramática (org.)**, Maceió/AL, EDUFAL, 2011; **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, juntamente com Renata Livia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (orgs.), Maceió/AL, EDUFAL, 2011, na qual fazem a **Apresentação**, p. 7-12; **E as “Conjunções” em Yaathe (Sobre o Problema de se Atribuir Palavras a Classes com Base em Critérios Semântico/Funcionais)**, juntamente com Fábria Pereira da Silva, in **Línguas do Brasil: Coleta, Análise e Descrição de Dados**, Jair Barbosa da Silva e Camila Tavares Leite (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 p. 101-116. Capítulos de livros: **Uma Proposta de Alfabeto para a Língua Yaathê**, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999. p. 120-124; **Intencionalidade em Chamadas Jornalísticas Televisivas: Desvelando Implicaturas**, juntamente com D. F. Cabral, in **Linguagem em Uso**, Stella Telles (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. único, p. 53-64. Artigos em periódicos: **Alongamento Compensatório em Yaathe**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió/AL, 2002, n. 25, p. 39-46; **Dêixis de Gênero em Yaathe**, juntamente com F. P. Silva, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió/AL, 2007, v. 35, n. 36, p. 15-29; **Dêixis de gênero em Yaathe**, juntamente com F. P. Silva, in *Leitura (UFAL)*, 2010, v. 1, p. 123-138; **Representação Prosódica em Yaathe. Sobre a Ocorrência de Pares Mínimos Lexicalmente Marcados**, juntamente com D. F. Cabral, in *Leitura (UFAL)*, 2011, v. 1, p. 8/167-183. Para outras informações, consultar: <http://buscatextual.cnpq.br/>

**COSTA, Jivaneide Araújo Silva** (AL?). Escritora. Obras: Capítulos de livros: **O Rádio na Escola como Prática de Cidadania**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 183-192; **A Formação de Professores nos Meios Tecnológicos e Midiáticos: Um Resgate da Mídia Rádio no Ambiente Escolar**, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 133-150.

**COSTA, João Craveiro** veja **CRAVEIRO COSTA, João**.

**COSTA, José Alberto** (Paulo Jacinto - AL 21/05/1936). Jornalista, escritor, cronista, contista, poeta. Filho de João Cassiano Costa e Grinaura Sales Cassiano. Estudou em Viçosa e posteriormente em Maceió: no Colégio Guido e na Escola Técnica do Comércio de Alagoas. Bancário do PRODUBAN. Ex-secretário de Comunicação do Governo de Alagoas, no governo de Teobaldo Barbosa. Membro da AML, ocupando a cadeira n. 11, da qual é patrono Emílio de Maya. Membro, ainda, da AAI. Fundador do grupo Movimento da Palavra. Obras: **Doce Lembrança – crônicas, causos e contos ???**

2006; **Versoreverso.com** crônicas e poesia em fase de revisão ????. Participou, com 13 poemas, da **Antologia Movimento da Palavra**, Maceió: 2009, como também da **Escritores Alagoanos em Prosa e Versos**. Com o conto **O Retrato do Coronel**, participou do livro **O Conto das Alagoas**: Recife:Ed.Bagaço, 2007, p. 134-141. Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.). Edita o blog literário “Verso Reverso”

**COSTA, José Antônio da** (?). Suplente de deputado provincial, capitão. Suplente de deputado provincial na legislatura 1840/41.

**COSTA, José Antonio Soares da** (Pão de Açúcar - AL 25/08/1966). Filho de Jasson Matias da Costa e Lenira dos Santos Soares da Costa. Foi alfabetizado pela tia. Realizou do primário até o científico no Colégio São Vicente. Está cursando a Faculdade de Letras Inglesas. Aos 15, anos foi menor-aprendiz no Banco do Brasil (1981), tendo sido aprovado por seus dotes de datilógrafo. Desde criança, desenhava e pintava histórias em quadrinhos. Revelou-se cronista e contista, recebendo prêmios em concursos literários locais, estaduais e nacionais. Escreveu o livro **Sombras do Horizonte** que foi destruído acidentalmente. Tirou o 1º lugar no concurso para carreira administrativa do Banco do Brasil. Publicou cinco livros ??? em parceria com Erivaldo Vieira. Trabalhou por dois anos no Centro de Processamento de Dados, buscando melhores condições. Mudou-se, em 1991, para Aracaju, onde reside até hoje. Mantém uma página da internet com seus textos do 6º livro, estando prevista a inclusão de contos e crônicas que compõem o 7º livro, intitulado provisoriamente, **Abismos e Espelhos**. Obras: **Nas Fossas Abissais**, São Paulo: João Scortecci Editora, 1988 ??. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 23.

**COSTA, José de Almeida Martins** (AL?). Deputado federal pelo RGS, advogado. Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, indo, a seguir, estabelecer-se em Porto Alegre (RS), onde seu pai era desembargador. Advogava, quando foi convidado e assumiu a Secretaria de Fazenda daquele Estado. Foi deputado federal na legislatura 1894-1996, representando o Rio Grande do Sul. Regressou ao RS onde continuou a advogar.

**COSTA FILHO, José Francisco da** (Maceió - AL 04/06/1927). Magistrado, advogado, professor, funcionário público. Filho de José Francisco da Costa e Maria Moreira da Costa. Inicia estudos em sua cidade natal. Técnico em Contabilidade e Bacharel em Direito, com o curso de doutorado neste último e especialização em Direito Tributário. Em 1950, faz concurso e é nomeado agente estatístico do IBGE. Logo depois, por novo concurso, é nomeado escrivão da Coletoria Federal. De 1956 a 1976, é coletor federal e, entre 1972-1982, atua como auditor fiscal do IAA. Ingressa na magistratura em 1992, tendo sido Juiz de Direito nas comarcas de Major Izidoro, Junqueiro, Santana do Ipanema e Rio Largo, onde se aposenta. Membro da AAL, ocupa a cadeira 4, sendo um dos editores da revista dessa instituição. Membro do IHGAL, onde foi empossado, em 16/09/1988, na cadeira 60, da qual é patrono Carlos Pontes. Professor de Português e Estatística na Escola Técnica de Comércio de Arapiraca; monitor da Cadeira de Direito Civil, na Faculdade de Direito da UFAL. Colabora na imprensa local - onde estreou, com um conto, em 1948, no caderno literário do **Jornal de Alagoas** - sobre temas de direito, economia, literatura, entre outros. Obras: **As Facetas do Diabo**, Rio de Janeiro: Artes Gráficas, 1971 (contos); **A Família Rubro**, Rio de Janeiro: Ed. Cátedra, Brasília/INL, 1980 (romance); **Contos Possíveis**, Maceió: SERGASA, 1986; **Da Filiação Ilegítima** (monografia sobre Direito de Família); **A Outra Parte do Mundo** (como passou a se denominar, nesta edição, o anteriormente denominado **A Família Rubro**), Curitiba: H D Livros Editora, 1997; **Cela de Trinta Centímetros**, Maceió: EDUFAL, 2001 (romance); **Linhas Curtas e Tortas**, Maceió: J.F.Costa Filho, 2007. Artigos em periódicos: **O Estado Platônico**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: ?, 1967, Ano 5, n. 11, p. 35 – 38; **Um Cientista Alagoano**, Revista do IHGAL, v. 44, 1993/1994, Maceió: 1995, p. 99-102; **Discurso de Posse**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 187-193; **Discurso de Saudação ao Novo Sócio Antônio Sapucaia da Silva**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, 159-162; **A Surpresa**, Revista da AAL, n. 1, p. 31- (ficção); **Dois Poemas**, Revista da AAL, n. 2, p. 24-25; **Novos Rumos**, Revista da AAL, n. 2, p. 31- 33 (ficção); **Vindicta, Vindictae...**, Revista da AAL, n. 03, p. 73-76 (ficção, do livro **A Família Rubro**); **O Título**, Revista da AAL, n. 4, pg. 47-49 ( do livro **A Família Rubro**); **Le Naufrage**, Revista da AAL, n. 5, p. 21 ( versão do poema de Cecília Meireles); **A Primeira Decisão**, Revista da AAL, n. 5, p. 37-39 (conto); **O Programa**, Revista da AAL, n. 7 p. 53-62 (conto); **Poeira do Meu Caminho**, Revista da AAL, n. 7, p. 205-207 (crítica); **A Segunda Decisão**, Revista da AAL, n. 8, p. 69-75 (conto); **Um Caso de Seleção**, Revista da AAL, n. 8, p. 93-103 (ficção); **Ao Amigo que Partiu**, Revista da AAL, n. 8, p. 293-295); **Le Portrait Sur le Mur**, de Jurandir Gomes Júnior (versão), Revista da AAL, n. 9, p. 21; **Os Canoés**, Revista da AAL, n. 9, pág. 181-187 (palestra no DAC/SENEC, em 25/10/1983); **José Maria de Melo - Aspectos de sua Obra**, Revista da AAL, n. 10, p. 161-169 (discurso, no II Salão do Escritor Alagoano); **Dos Bois e das Pessoas**, Revista da AAL, n. 11, p. 51-54 (conto do livro **A Família Rubro**); **As Perneiras do Meu Avô**, Revista da AAL, n. 12, p. 57-66 (conto); **Da Crítica Literária ao Conto**, Revista da AAL, n. 13, p. 287-289 (crítica); **O Tempo**, Revista da AAL. n. 15, p. 132 (poesia); **Contos Quase Relâmpagos: Conto 1, Conto 2, Conto 3**, Revista da AAL, n. 18, p. 28-34; Maceió: 2001. Com **Reminiscências do Egito**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda, 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita. Esse mesmo conto foi publicado na Revista da AAL, n. 14, p. 194-197; **O Balanço das Horas** e **O Último Pecado**, Revista da AAL, n. 19,



Maceió: AAL, 2003, p. 24-25 e 28, respectivamente (contos). Com **Conto 12** participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 177-179; com o poema **Fragmentos de um Sonho** participou de **Coletânea Alagoana de Contos e Poesias**, Maceió: Écos, 1998, p. 51-52.

**COSTA, José Hermógenes Soares** veja **RUBENS, Carlos**.

**COSTA, José Joaquim Tavares da** (?). Senador estadual. Exerceu mandato na legislatura 1897-98.

**COSTA, José Maria Melo de** (Palmeira dos Índios - AL?). Obra: **SOS Palmeira dos Índios: Urgente**, Maceió: Produções Haroldo Miranda, 1984.

**COSTA, José Oliveira** (Palmeira dos Índios - AL 23/08/1935). Deputado federal, vice-prefeito de Maceió: advogado, jornalista. Filho de Emerentino de Araújo Costa e Celina Oliveira Costa. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil (1960), no Rio de Janeiro, para onde se mudara. Estagiou no jornal **Última Hora** e, já então como jornalista, atuou nos jornais *O Globo*, *Tribuna da Imprensa* e *Diário Carioca*, todos do Rio de Janeiro. Regressando a Alagoas, dedica-se à advocacia, em especial na área de criminalística, atuando, ainda, como advogado de presos políticos. Delegado do Ministério da Indústria e Comércio (1964) e representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de 1970 a 1974. Em 1974, é eleito deputado federal, na legenda do MDB, para a legislatura 1975-79. Iniciando a sua ação parlamentar, denuncia a violência policial, especialmente política, em Alagoas. Reeleito em 1978, para a legislatura seguinte. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PMDB. Titular da Comissão Especial da Bacia do São Francisco, da Comissão de Trabalho e Legislação Social, entre outras, inclusive algumas provisórias. Nas eleições de 1982, concorre pelo PMDB, sem sucesso, ao governo do estado. Em novembro de 1985, é eleito vice-prefeito de Maceió: na chapa encabeçada por Djalma Falcão. No ano seguinte, elege-se deputado federal constituinte, sendo escolhido presidente da Subcomissão do Poder Judiciário e do Ministério Público. Atua nos trabalhos legislativos após a promulgação da Constituição, porém deixa a Câmara em 1991. Fica como suplente nas eleições de 1990. Suplente, ainda, na legislatura 1995-99, pelo PMDB, já então filiado ao Partido Social Democrático (PSD), assume a cadeira entre janeiro e maio de 1998, e, ainda, em setembro do mesmo ano, e, finalmente, em dezembro de 1998, quando permanece até janeiro de 1999, término da legislatura. Não se candidatou quando das eleições de 1998. Primeiro suplente do senador Renan Calheiros para o período 2002-10. Dedicar-se à advocacia.

**COSTA, José Paulo Vieira da** (AL?). Escritor, Obra: **Métodos de Mediação da Difusão dos Nutrientes do Solo** (Série Apontamentos n. 46), Maceió: EDUFAL, 2001.

**COSTA, José Pedro Vieira** (AL). Presidente da Associação Brasileira de Pavimentação. Prefeito de Major Isidoro no período ?

**COSTA, José Ricardo Caetano** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Na Contracorrente do Uso de Agrotóxicos: Perspectivas de Enfrentamento na América Latina**, juntamente com Wanda Griep Hirai, Gleny Terezinha Duro Guimarães e Elaine Nunes Fernandes, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 129-146.

**COSTA, José Tavares** (?). Coronel. Membro da Junta Governativa aclamada em 16/07/1894, e que só permaneceu no poder até o dia seguinte.

**COSTA, José Thomaz** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial na legislatura 1846-47.

**COSTA, Julien** (?). Por sua atuação no filme *Farpa*, recebeu o prêmio de Melhor Ator na 3ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, que se realizou entre 25 e 28/10/2012.

**COSTA, Keka** nome artístico de **Tereza Ferreira** (AL?). Pintora. Curso de aperfeiçoamento de Desenho com Pierre Chalita, bem como com o prof. Chico Simas. Participou, com seus trabalhos, de exposições em escolas de arte e lojas de artesanato, bem como do **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1999).

**COSTA, Katiane Duarte** (AL?). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca*. Obra: **Biblioteca e Laboratório de Informática**, juntamente com Arley Fernanda Silva Cavalcante, Dayse Rafaela Pessoa Santos, Juliana Santos Barbosa e Raquel Rocha, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 63-88.

**COSTA, Ladislau Pereira da** (?). Deputado e senador estadual. Deputado estadual na legislatura 1895-96. Senador estadual nas legislaturas 1899-1900; 01-02; 03-04; 05-06; 13-14 e 15-16.

**COSTA LEITE, Luiz Joaquim** veja **LEITE, Luiz Joaquim da Costa**.

**COSTA, Lindaurea Dantas da** (PB). Escritora, professora. Graduação em Química Industrial, UFPB (1983). Mestrado em Engenharia Química, UFCG (1988). Doutorado em Engenharia Mecânica, UFPB (2004). Professora da UFAL desde 1989. Obra: Artigo em periódico: **Aspectos Micrometeorológicos para Simulação de um Sistema de Aquecimento de Água com Coletor Solar em Maceió**: juntamente com K. M. Barcellos, Roberto F. da Fonseca Lyra, Taciana T. de Almeida Albuquerque, Theomar T. de Araújo Tiburtino Neves, Sinésio Silva Souza, in *Ciência e Natura, Santa Maria - RS*, 2005, v. espec, p. 409-412.

**COSTA, Luís Alves** (Maceió - AL 9/1/1917 -). Poeta, advogado. Advogado do Banco do Brasil. Obra: **Lira Moça**, [s.d.] (poesia); **Não Atirem nos Pássaros**, Rio de Janeiro: Ed. Leitura, 1965 (contos); **Rosalina**, [s.d.] (contos). Com o conto **Rosalina**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos** de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 189-194.

**COSTA, Luiz Gonzaga de Melo** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 16/03/2006, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, do qual é exonerado em 30/12/2006, no governo Ronaldo Lessa.

**COSTA, Luiz Pereira da** (AL?). Obras: **Palavras de Iniciado**, Recife: Casa Editora Agostinho Bezerra, 1921; **A Unidade do Ensino**, Monografia apresentada ao Congresso de Estradas, Instrução e Saúde Pública realizado em Recife, 1926; **Novo Método do Ensino Primário em Alagoas**, Monografia Apresentada por Solicitação do Diretor Geral do Ensino em Alagoas, Graciliano Ramos, Para o Novo Regulamento; **A Família e História de Sua Formação, Estado de Família - Casamento, Direitos Derivados Dele e Divórcio. Dissertação Apresentada Para o Concurso de Direito Romano na Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1939 (tese); **O Brasil no Período da Renovação**, Maceió: Casa Ramalho, 1941, Autores Alagoanos, 1ª Série **Defendendo a Democracia. Estudo Crítico -Histórico Sobre a Realidade Democrática Brasileira**, Maceió: Imprensa Oficial, 1950. Colaborador na imprensa alagoana e pernambucana.

**COSTA, Luzia de Oliveira** (Pilar - AL?). Poetisa. Obra: **Mágoas Secretas. Poemeto**, Pilar/Maceió: Litographia Trigueiros, 1913. (poesia). Moacir Medeiros de Sant'ana, em **Pilarenses Ilustres**, informa conhecer uma 7ª. edição, impressa em Niterói (RJ) na Tipografia Progresso, 1917, com posfácio de Taboca Filho. Colaborou em *O Estímulo* e na revista *Vinte de Julho*.

**COSTA, Mac Dawson Buarque Lins** (Paripueira – AL 23/10/1975 ). Obra: **Democracia, Comunicação e Participação Social** juntamente com Sérgio Onofre e Maria Betânia Buarque Lins Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011.

**COSTA, Manuel Rodrigues da** (?). Deputado provincial, tenente. Deputado provincial na legislatura 1830/33, suplente em 1835-37.

**COSTA, Manoel Simões da** (?). Presidente interino da província. Ocupa o governo de 06 a 20 de novembro de 1834. Conselheiro do Governo.

**COSTA, Marcondes Benedito Farias** (? AL 1947). Poeta, médico. Filho de Orlando de Farias Costa e Beatriz Vieira Costa. Especializado na área de psiquiatria. Obras: **Caçador de Versos**, Maceió: SERGASA, 1989; **Poemas Circunstantes**, Maceió: 1984; **Aspectos do Sofrimento Humano**, Maceió: SERGASA, 1984; **Atalhos**, capa de José Esdras Gomes, Maceió: SERGASA, 1988; **Forró de Ossos**, Maceió: SERGASA, 1993, juntamente com **COSTA, Adler Rijo F.**; **Imagos**, Maceió: SERGASA, 1986; **Loucura e Asilo**, Maceió: IGASA, 1976; **Psiquiatria e Força (Imagens da Loucura)**, Maceió: Igasa, 1977; **O Psiquiatra e o Surto Psicótico**, Maceió: 1984; **Imagos. Versos**. Maceió: SERGASA, 1986 (capa de Valdeci Filho e Arte de Sebastião Alves ); **Experiência Comunitária: Desenvolvimento do Posto de Saúde Mental de Chã de Bebedouro**, Maceió: Secretaria de Saúde e Serviço Social, FUSAL; **Atalhos**, capa de Esdras Gomes, Maceió: SERGASA, 1988. Diz-se ter escrito a letra de **Acordo às Quatro**, composição gravada por Luís Gonzaga.

**COSTA, Marcos de Farias** (Maceió - AL 21/09/1952). Jornalista, poeta, teatrólogo, compositor, músico, psicólogo. Filho de Orlando de Farias Costa e Beatriz Vieira Costa. Especializou-se em tradução técnica e literária. Editou os jornais: **Fon Fon, Psiu e A Ponte**; desde 1992, edita a revista **Dialética**, que tem como subtítulo **Revista de Diálogo com a Inteligência**. Em 1994, foi premiado no VI Festival de Música Universitária de Maceió. Obras: **O Amador de Sonhos, (Desficção 1970-1981)**, Maceió: SERGASA, 1982, (poesia); **Ócios do Ofício**, capa de Beto Leão, Maceió: SERGASA, 1984 (poesia); **Poemas Circunstantes**, Maceió: 1984; **Corpo Nu da Poesia Alagoana: Uma Visão Sincrônica**, Maceió: FUNTED, 1985; **Coisas & Loisas**, Maceió: SERGASA, 1988; **A Quadratura do Círculo**, capa de Didha Lyra, João Scortecchi Editora, São Paulo: 1991; **A Comédia de Eros**, 1997; **Lira e Angústia, Poesia Alagoana Hoje**, São Paulo: EDICON, 1987, juntamente com Ana Maria Vieira Soares Filha e Lúcia Guiomar Calazans; **À Queima-Roupa**, Maceió: SERGASA, 1995. (crítica literária); **João Ribeiro: Bibliografia Aumentada e Comentada**, Maceió: Secretaria de Estado

da Educação e do Desporto e Lazer, 1998; **Não Tem Tradução/Coletânea de Poesias de Vários Autores**, tradução de M. F. Costa, Sec. De Cultura e Esportes de Alagoas, 1992; **Doce Estilo Novo (Antologia)**, São Paulo: Barcarola Editora Comunicação, 2000; **Juvenal Lopes, o Comandante do Samba**, Maceió: Ideário, 2007; **O Jardim Selvagem**, Maceió: Sergasa, 2013. Colaborações na imprensa. Fez a apresentação da obra **A Nova e Novíssima Poesia Alagoana**, Maceió: Folhetim Nova FUNTED, 1985; **Transmissões ( de Traduções )**, 1993; **Per os, Per Anum, Pere Vaginam**, 1991. Trabalhos publicados em periódicos e revistas nacionais e estrangeiras.

**COSTA, Marcelo de Almeida** (Viçosa – AL 20/07/1964). Odontólogo, professor. Filho de Mabel Calheiros Costa e Maria Eleusa de Almeida Costa. Estudou no Colégio Princesa Isabel, Premen, no CEPA, Colégio Mons. Benício de Barros Dantas, Colégio Sagrada Família onde concluiu o segundo grau. Graduação em Odontologia, UFAL (1986). Especialização em Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial pela UERJ-RJ (1989) e residência no Hospital Pedro Ernesto, (03/1987-03/1989). Retorna a Maceió: e passa a trabalhar no antigo Hospital de Pronto Socorro de Maceió: Unidade de Emergência Dr. Armando Lajes. Mestrado e Doutorado em Clínicas Odontológicas área de concentração em Prótese Dental, pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP-SP (2005 a 2009). Cursos de atualização na área de Implantodontia e Prótese e Periodontia. Professor na UFAL, desde 1991. Membro titular da cadeira nº 26 da AAO., cujo patrono é Hindenburg de Alencar Coelho. Obra: Capítulo de livro: **Urgências Buco-Maxilo Faciais**, juntamente com D. J. Batista Neto, in **Cirurgias de Urgência**, João Batista Neto (org.), Maceió: Revinter, 1998, v. , p. -.

**COSTA, Márcio José Porangaba** (Pindoba - AL ?). Economista, professor. Graduação em Ciências Econômicas pela UFAL (1973). Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, também pela UFAL (2006), com a dissertação **Trajatória do Desenvolvimento: Da Ênfase no Crescimento Econômico às Expectativas do Desenvolvimento Sustentável**. Especialização em Análise Econômica na Universidade Federal do Ceará UFC/CAEN (1975-76). Como formação complementar, realizou o curso de Gerenciamento de Sistemas Estaduais de Ciência e Tecnologia, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (1981); Metodologia e Técnica de Pesquisa, no Conselho Regional de Economia – RJ (1988); Atualização em Teoria Keynesiana, na UFAL (1992), e Fonte de Dados, Uso e Disseminação de Informações, também no citado Conselho Regional de Economia (1989). Professor da UFAL, a partir de 1974. Entre 1973-1974, professor visitante da Escola de Ensino Superior Livre Para o Trabalho – ESULTRA. Nesses mesmos anos, também professor na Faculdade de Administração e Gerência de Negócios – FAGN. Economista, em 1974, da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas – CODEAL. Em 1977, consultor da Fundação Instituto de Desenvolvimento Urbano e Assistência Municipal – FIDAM. Entre 1995 e 1999, membro do colegiado do Conselho Regional de Economia de Alagoas – CORECON-AL. Professor da Fundação Instituto de Planejamento de Alagoas – FIPLAN, em 1982, na área de Técnicas de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. Nesse mesmo Instituto, em 1978, foi supervisor do Núcleo de Estudos e Diagnósticos do IPES/FIPLAN. Em 2003, assessor da Rede Intrauniversitária de Estudos e Pesquisas Sobre o Trabalho – UNITRABALHO. Obras: **Uma Contribuição ao Estudo da Problemática Alagoana**, Maceió: CODEAL, 1974; **Uma Contribuição à Formação do Economista em Alagoas**, Maceió: ANPEC, 1979; **O Dualismo no Mercado do Produto x Economista em Alagoas: Uma Visão Simplória**, Maceió: UFAL, 1978; **Ilha de Santa Rita: Processo de Mudança Sócio-econômica e Cultural**, Maceió: SUDENE, 1980 (coordenador); **Plano de Ação Imediata Para Incrementar o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Alagoas**, Maceió: Secretaria de Planejamento, 1980; **Catálogo de Monografias de Graduação do Curso de Ciências Econômicas**, Maceió: UFAL, 1994 (org.); **Habilidades e Atitudes Necessárias ao Economista**, Série Apontamentos, 22, Maceió: EDUFAL, 1997; **Capital Inglês e Engenhos Centrais**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Desenvolvimento Socioeconômico: Controrvérsias em Torno de um Conceito**, Maceió: EDUFAL, 2009; Versão Adaptada do Primeiro Capítulo da Dissertação Trajetória do desenvolvimento: Da ênfase do crescimento econômico às expectativas do desenvolvimento sustentável, defendida no PRODEMA/UFAL, em 2006, EDUFAL, 2009. Publicou em periódicos: **A Modernização do Processo de Fabricação de Açúcar em Pernambuco do Século XIX: A Contribuição dos Engenhos Centrais**, in **Revista Economia Política do Desenvolvimento**, v. 1; **Alternativas Para um Melhor Desempenho da Coordenação do Curso de Economia da UFAL**, in **Revista Scientia ad Sapientiam**, UFAL, p. 4-6; **Importância da Agro-Indústria do Açúcar Para a ?? Economia Alagoana**, in **Revista Scientia ad Sapientiam**, UFAL, p. 28-31; **A Economia Alagoana nas Décadas de 20 e 30**, in **Documentário das Comemorações do Grêmio Literário Guimarães Passos**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Crescimento Econômico e Probreza Urbana no Nordeste**, in **RACE – Revista de Contabilidade e Economia**, v. 1, p. 20-25, 1999.

**COSTA, Maria Andressa Lacerda Dantas Pereira da** (AL?). Escritora, fonoaudióloga. Graduada em Fonoaudiologia pela Faculdade Integrada do Recife - FIR (2003). Graduada em Letras Português/Espanhol pela Faculdade Interativa (desde 2010). Mestrado em Ciências da Linguagem pela UNICAP (2006). Doutorado em andamento em Letras e Linguística (desde 2008) pela UFAL. Cursos: Linguística Aplicada: Projetos de Pesquisas na área Linguística pela UFAL (2007); Fonoaudiologia Forense ??; Discutindo casos com (2009); Pragmática e Fonologia Entoacional pela Associação Brasileira de Linguística (2009); Fundamentos de Análise Acústica para Linguista pela Associação Brasileira de Linguística (2009); Nivelamento em EAD Faculdade Interativa COC (desde 2010). Fonoterapeuta do Hospital da Polícia Militar de PE (2001-2002). Estágio



no Centro Auditivo Oticon Telex (2003). Fonoaudióloga da Secretaria Municipal de Educação do Brejão/PE (2004-05). Fonoaudióloga da Unidade de Saúde Alice Figueira (2004-2005). Fonoaudióloga Clínica do Programa de Medicina Física e Reabilitação do Posto de Atendimento Médico Salgadinho de Maceió: desde 2005, e do Centro de Referência à Saúde da Família de Palmares/PE, desde 2007. Obra: **Fonética Fundamental, Princípios de Fonética Articulatória, Acústica e Auditiva**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Aldir Santos Paula.

**COSTA, Maria Betânia Buarque Lins** (AL?). Escritora, professora, assistente social. Graduação em Serviço Social, UFAL (1975). Especialização em Serviço Social Área da Educação, UFAL (1992). Mestrado em Serviço Social, UFPE (2000). Doutorado em Educação e Sociedade, Universidade Autônoma de Barcelona (2010). Assistente Social do Governo do Estado de Alagoas (1986-96). Professora da UFAL, desde 1996. Obras: **Democracia, Comunicação e Participação Social**, juntamente com Sérgio Onofre. S. de Araújo, Mac Dawson Buarque Lins Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **O Processo de Democratização da Escola Pública em Alagoas e a Mediação do Assistente Social**, juntamente com S. F. Santos, in **Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais**, Maria Virgínia B. Amaral e Rosa L. Prêdes (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 181-189; **Caracterização da Demanda Previdenciária do Conjunto Habitacional Dênisson Menezes**, juntamente com C. V. M. Costa, J. A. S. Coelho, M. F. Gomes, in **Serviço Social: Temas em Debate**, Janne A. Rocha, Reivan M. de S. Carneiro, Rosa Prêdes, Virgínia Borges (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. 89-99; **Globalização e Poder Local na Esteira da Democratização**, juntamente com Jann Alves Rocha, in **Democracia, Comunicação e Participação Social**, juntamente com Mac-Dawison Buarque Lins Costa e Sergio Onofre Seixas de Araújo (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 9-139; **Uma Experiência Democrática em Gestão da Escola Pública: O Premen**, in **Democracia, Comunicação e Participação Social**, juntamente com Mac-Dawison B. L. Costa, Sergio Onofre Seixas de Araújo (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 9-139. Artigos em periódicos: **A Gestão Democrática na Educação em Alagoas: Um Desafio para o Profissional de Serviço Social**, in *Revista do Saseal*, Maceió: 2001, v. 02, p. 17-19; **Política de Assistência Social: Avanços e Desafios na Perspectiva de Sua Gestão e Controle**, juntamente com Jann Alves Rocha, in *Caderno NUTAS/UFAL*, Maceió: 2002, v. 01, p. 17-20; **Questão Ambiental: Um Novo Desafio Para o Serviço Social**, juntamente com L. A. Leite, in *Revista do SASEAL*, Maceió: 2003, v. 04, p. 27-31; **Política de Assistência Social: Avanços e Desafios na Perspectiva de sua Gestão e Controle**, juntamente com E. M. M. Nogueira, J. M. A. Alencar, Jann Alves Rocha, M. V. C. Correia, M. A. A. Pinheiro, in *Cadernos do NUTAS*, Maceió: 03 maio 2002, p. 07 – 59.

**COSTA, Maria Cleidilma Ferreira da Silva** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **As Pedras da Formação de Professores à Beira do Ipanema: Estabelecendo os Marcos da (Re)Construção do Curso Normal em Santana do Ipanema**, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs), p. 175-192. **COSTA, Maria do Socorro Claudino da** (Maceió-AL 1959). Estudou no Colégio Santíssimo Sacramento e terminou o curso pedagógico no Colégio de São José. Com **Imagens x Imagens** e **Enigma**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.14-15.

**COSTA, Maria Elena da Silva** ( Camurupim, Pilar - AL 25/02/1957 ). Escritora, professora. Filha de Benedito Mesquita Costa e Maria Cícera Feitosa Mesquita. Graduada em Pedagogia pelo CESMAC. Pós-graduação em Docência do Ensino Superior, ULBRA, e Pós-graduação em Gestão e Coordenação Escolar. Professora, coordenadora e diretora de diversas escolas municipais e estaduais, nos municípios do Pilar, São Miguel dos Campos, Jequiá da Praia, Boca da Mata e Maceió. Foi Diretora de Departamento da Secretaria Municipal de Educação e Secretária Municipal de Educação em São Miguel dos Campos. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº. 16, cujo patrono é Maria Abigail Correia de Sá. Obras: **Nossas Caetés**, **ROBONINO – Um Robô Quer Ser Feliz; Senhorita Menina; O Riozinho Maluquinho e A Mulher do Balaio; Serviço Público – Carreira ou Estagnação**. Participou com **O Tempo; O Fogo; Viela; A Paixão; Pigmentação; A Bela; Amor – Ouro de Tolo; The End; Ave Marias; Adolescer e Olá, Meu Velho Amigo**, in **Letras e Lirismo Valentes Sinimby's, Coletânea dos Poemas Migueleenses**, Maceió: Viva, 2013, p. 77, 78, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98 e 99, respectivamente.

**COSTA, Maria Gabriela Cardoso Fernandes da** (Figueira da Foz - Portugal – 29/08/1947). Professora. Filha de Luís Fernandes e Maria Helena Cardoso Fernandes. Reside em Maceió- AL, desde 1975. Bacharelado em Filologia Românica pela Universidade de Luanda (1974). Especialização em Linguística e Comunicação pela UFAL (1997), de Didática de Francês no Centre Internationale d' Étude Pédagogiques (1980) e Cours de Français pour Étudiants Etrangers na Université de Nancy II (1979), esses dois últimos na França. Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (1997), com a dissertação: **Uma História de Denúncia e Exaltação nos Caminhos do Negro na Literatura Brasileira**. Doutorado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2006), com a tese: **Memória e Identidade em Viva o Povo Brasileiro e Lueji – O Nascimento dum Império**. Professora de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Maceió-CESMAC, de 1978 a 1981. Professora da Aliança Francesa de Maceió de 1977 a 1981. Publicou: **Sobre as Águas da Memória Atlântica – As Vozes Entrelaçadas de Lueji – O Nascimento de um Império e Viva o Povo Brasileiro**, Maceió: EDUFAL; **Agora Sou Eu Que Falo, EU, GABRIELA, ?, ?, 2015**. Capítulo de livro: **Intertexto e Utopia em A Montanha da Água Lilás. Fábulas**

*de Iminência. Ensaios Sobre Literatura e Utopia*, Recife: Programa de Pós Graduação em Letras, 2006, v. 1, p. 209-226. Publicou em periódico: **O Concerto das Vozes em Mayombe, de Pepetela**, in *Littera* (UFMA), v. 1, 215-226, 2002, 2009 ???; Prefácio de **Rosário: Entre o Negro e o Negro**, 2000, de M. G. C. F Costa; **Dos Lagos da Luanda ao Mar de Itaparica – Uma Geografia Identitária**, in *Revista Moara Estudos Literários, Revista da Pós Graduação em Letras da UFPA*, nº 33 jan-junho, 2010, p. 57-78; **Gurrié, Gurrié, A Saga das Mulheres**, in *O Alegre Canto da Perdiz, de Paulina Chiziane*, p. 181-191, in *Formas do Romance em Língua Portuguesa* (1919-2008): Ensaio São Paulo Cultura Acadêmica, 2012. Juntamente com Frédéric Vinson, produziu, em 1988, o programa **Ponto de Encontro**, na Rádio Educativa.

**COSTA, Maria Solange Teixeira** (AL?). Secretária de estado. Toma posse, em 10/09/1999, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no governo Geraldo Bulhões.

**COSTA, Marina Gurgel da** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **A Função Social da Posse: A Posse como Elemento Concretizador dos Valores e Objetivos Fundamentais da Constituição Brasileira de 1988**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, N. 14, janeiro/junho, p. 87 – 118.

**COSTA, Marilene da Silva** (AL). Compositora, musicista, administradora. Graduação em Administração Hoteleira, FAL (2007) com o TCC: **Pilar, Passado, Presente e Futuro**. Graduação em Canto, UFAL, em andamento desde 2007. Outros cursos: No HMAR: Otimizando o Atendimento (2000); Aperfeiçoamento para Recepcionistas e Humanização no Atendimento Hospitalar (2001); Motivando-se para um Novo Atendimento (2003); Operador de Telemarketing e Desenvolvimento Gerencial, SENAC (2002); Tecnologia Musical, SESC (2007); Fundamentos da Gestão de Custos e Gestão de Pessoas, FGV (2010). Auxiliar de Atendimento, HMAR (2000-03). Recepcionista, SMAG (2004). Colaboradora da ETA (2011). Produção artístico/cultural: **Água**, 2009 (Composição musical/Canto); Apresentação de obra artística/Musical: **VII Feira Camponesa**, 2007; **Ano da França no Brasil**, 2009; **Show My Gift**, 2009; **Projeto Alagoas Canta Brasil**, 2010; **Som do Beco Canta Titãs**, 2010; **Semana Sesc de Música**, 2010; **III Mostra Cultural do Instituto da Visão**, 2010.

**COSTA, Mário Wanderley** (? AL 1893). Obra: **Palavras Dolorosas**, Maceió: Tip. da Liv. Fonseca, 1922.

**COSTA, Mauro Roberto Braga Neto** (Maceió - AL 24/01/1955). Ator, produtor cultural, diretor, dramaturgo. Filho de Paulo Nunes Costa e Célia Braga Neto Costa. Curso primário no Educandário Maria Goretti. Ginásio no Colégio Marista e Organização Sorocabana de Ensino (Sorocaba-SP) e, nessa cidade, colegial no Instituto Educacional do Estado Júlio Prestes de Albuquerque Escriurário no Escritório do Comércio Sorocabano – SP (1972-73); Relações Públicas na Vienattone, Sorocaba (1974); Escriurário no Escritório São Luiz, Sorocaba (1975). Em 1976, volta a viver em Maceió e atua em teatro amador. Datilógrafo, SED-AL (1976-77); Coordenador do Núcleo de Teatro da DAC – Departamento de Assuntos Culturais SED/AL (1978-80). Juntando-se a um grupo de amigos, fundou o **Grupo Cena Livre**, em 15/11/1979. Professor em Educação Artística SED/AL (1980); Coordenador de Cursos e Oficinas de Teatro – FUNTED (1987-97); Coordenador do Teatro Marista (2007-15). Atou nas seguintes peças: **O Lobo e o Sol**, Sorocaba, (1973); **O Diário de Anne Frank**, Sorocaba, (1974); **Esperando Godot**, Sorocaba, (1975); **Os Físicos**, Sorocaba, (1975); **O Bravo Soldado Schweik**, encenada no Teatro de Arena Sérgio Cardoso, Teatro Severino Cabral – PB e Teatro Conservatório de Aracaju, todas em (1976); **As Peças do Diabo Malandro**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso, em Penedo e Paulo Afonso, em (1977); **B... em Cadeiras de Rodas**, encenada no Teatro de Arena Sérgio Cardoso, Teatro Severino Cabral e Teatro da UNICAP (1978); **Arde o Brasil e a Nossa Sina**, Teatro de Fantoche, Sorocaba; **A Constituinte da Floresta**, Teatro Vanucci e Teatro Copacabana Palace (1985); **João e Maria**, Morro da Urca-RJ (1986); **Vivaldino, Criado de Dois Portões**, UNI-RIO, 1986; Dirigiu as seguintes peças: **Do Tamanho do Defunto**, Teatro do Idoso – Maceió (1978); **O Vaso Suspirado**, Auditório LBA (1980); **Vamos Jogar o Jogo**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso (1981); **Juízo Final**, Auditório da LBA (1981); **Prá Machucar os Corações**, Teatro Lima Penante-PB, Teatro de Arena Sérgio Cardoso e Teatro Lima Filho (1982 – 83); **Os Sete Gatinhos**, de Nelson Rodrigues, Teatro Deodoro, 1987; **Igreja Verde**, de Sávio de Almeida, Teatro Deodoro (1990), (ganhadora do Prêmio Fiat do Brasil) e **Hello, Boy!**, de Roberto Gill Camargo (ganhadora de prêmio de incentivo à cultura e Prêmio de Ocupação do Teatro Apolo, em Recife/PE durante 2 meses), Teatro Deodoro, Teatro do Parque, Apolo e Barreto Júnior (1999), esse espetáculo inaugurou o projeto “Teatro é o maior Barato”; **Bom Dia Comadre**, encenada na Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel (1987); **Um Gesto por Outro**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso (1988); **Feitiço da Vila**, Teatro Lima Filho e Arapiraca (1989); **Quando se Deu o Eclipse**, Auditório da Reitoria e Arapiraca (1991); **Como a Lua**, encenada no Clube Alagoinha, Teatro da Reitoria, Arapiraca, Palmeira dos Índios e Penedo; **Queridos Monstrinhos**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso, Arapiraca e Palmeira dos Índios (1993); **Maria Minhoca**, Teatro do SENAC (1994); **Ararinha Azul, O Anjo Azul** de Mauro Braga, Teatro de Arena Sérgio Cardoso, Arapiraca, Penedo, Paulo Afonso, Arcoverde-PE, Natal e Mossoró-RN (1985-86); **É Lampa...É Lampião**, Teatro Lima Filho (1996); **Cinderela a Verdadeira História**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso (1996); **Armandino e os Monstros da TV** Clube Alagoinha, Arapiraca, Penedo, Palmeira dos Índios (1997-98) **Dito, o Neguinho da Flauta**, Teatro Deodoro (1998); **Alagoas em Cena: De Sardinha à Suruagy**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso (2002); **Pedro e o Lobo** Teatro Deodoro e Teatro Sérgio Cardoso; **Alagoas em Cena II**, Teatros Deodoro, Arte Pajuçara do SESI (2003-04);

**Cinderela e as Belas da Passarela**, Faculdade da ESAMC, 2005; Montou peças infantis **O Mistério da Fonte Milagrosa**, no Teatro Arte Pajuçara, Teatro Marista, Arapiraca, e **O Último Mutum de Alagoas**, Teatro Marista, (2008), (peça contemplada com o Prêmio Alagoas em Cena de melhor texto e direção em 2008), ambas de autoria de Ana Sofia, encenada no Teatro Arte Pajuçara, Teatro Marista, Arapiraca; **Meu Saci Pererê**, Teatro de Garanhuns e Teatro SESI de Arapiraca; **Mirandolina**, Teatro Marista, Teatro SESI Arapiraca, Teatro Deodoro; **Machado em Contos**, Teatro Marista, Teatro Planetário de Arapiraca e Teatro Arte Pajuçara (2012); **Diário de Anne Frank**, Teatro Deodoro e Teatro Pajuçara. Ministra oficinas de teatro em escolas. Trabalhou no Centro de Serviço Social do INPS, dirigindo um grupo de idosos que fazem teatro. Com **Zero: Feliz Ano Novo** e **Resistência**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 54-57.

**COSTA, Mônica Polito** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Reciclando o Lixo, Reciclando a Vida: Uma Experiência Exitosa Através da Produção de Vídeos**, juntamente com Tania Maria de Melo Moura, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 211-216.

**COSTA, Mônica Rodrigues** (AL?). Escritora, professora. Doutora em Serviço Social. Professora do Departamento de Serviço Social da UFPE. Integrante do grupo de estudos e pesquisa em Poder, Cultura e Práticas Coletivas. Obra: Capítulo de livro: **Transformando a Vida e o Mundo: Novos Olhares e Práticas nos Movimentos Sociais no Nordeste**, juntamente com Rosineide de L. Meira Cordeiro, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs), p. 73-90.

**COSTA, Murilo Leite da Silva** (AL?). Obras: **Municípios de Alagoas e Aspectos Estatísticos** - Série Ensaio Econômicos n. 5, Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1956; **Parabéns ao Eminentíssimo Governador do Estado**, Maceió: Imprensa Oficial, 1964; **Lembranças de Maceió**: Maceió: Governo do Estado, 1966; **Alagoas, Histórica e Geográfica**, Maceió: SERGASA, 1977; **Contribuição à Unidade da Escrita Brasileira**, Maceió: SENAC/Imprensa Universitária-UFAL, 1977; **Alagoas: Integrada no Dinamismo do Progresso**; DAC/ SENEAC em convênio com DAC/MEC, Brasília, 1977.

**COSTA, Nelson Simões** (Piacabuçu - AL 04/05/1923 – Maceió - AL 22/05/2012). Deputado estadual e federal, secretário de estado, químico industrial. Filho de José Wenceslau da Costa e Alcina Lessa Simões Costa. cursou o ensino fundamental em Coruripe e médio no Colégio Diocesano de Maceió. Formado em Química Industrial, UFPE (1948). Em 1962, elegeu-se deputado estadual pela UDN, para a legislatura 1963-1967. Em 1965, filia-se à ARENA, pela qual é reeleito em 1966, 1970, 1974 e 1978. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PDS. De 15/03/1979 a 1982, é secretário de Agricultura do governo Guilherme Palmeira. Representou Alagoas nas reuniões sobre os estudos de Aproveitamento das Regiões semiáridas, efetuados na Índia, Costa do Marfim, República do Mali e França e, ainda, no 12º Congresso Internacional da International Society of Sugar Cane Technologists, realizado em Manila, Filipinas, 1980. Representante do Estado de Alagoas, a convite do Governo do Japão, para estudos do Programa de Desenvolvimento da Pesca e Criação de Camarões Confinados, 1981. Integrante, Delegação do Grupo Brasileiro da Associação Interparlamentar de Turismo, 54º Congresso Mundial da ASTA, Las Vegas, EUA, 1984. Participante, Missão cultural, Argentina, 1985. Eleito, em 1982, deputado federal para a legislatura 1983-87. Titular da Comissão de Minas e Energia. Em 1986, ingressa no PFL. Ao final do mandato, em 1987, deixa a Câmara, sem ter se candidato à reeleição. Como engenheiro químico industrial prestou serviços a diversas usinas em Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Foi um dos principais aliados do fundador da Cooperativa Pindorama, o suíço-francês Renné Betholet. Como deputado federal, deu sustentação política para aprovar o projeto da primeira usina e destilaria da Pindorama com 1160 proprietários, a primeira do mundo com mais de mil donos. Na década de 80 foi considerado pela Coopercucar o maior produtor individual de cana de açúcar do mundo. Aposentado como químico industrial, dedicou-se a atividades particulares ligadas à lavoura e à pecuária.

**COSTA, Nicolau Tolentino** (?). Deputado provincial. Deputado provincial nas legislaturas 1854-55, 56-57, suplente em 60-61 e novamente titular em 74-75.

**COSTA, Nivaldo Tenório** (?). Secretário de estado. Secretário de Segurança Pública no Governo Afrânio Lages.

**COSTA, Olga Marilene** (Penedo ? AL). Artesã. Bordados: ponte de cruz, crochê, toalhinhas, passadeiras, toalhas de banho, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 214.

**COSTA, Otavio** (? Maceió - AL 23/05/1907). Senador estadual, cônego. Senador estadual na legislatura 1907-08. Cônego da catedral de Maceió. Sócio do IAGA, do qual foi tesoureiro. Obra: **Elementos da Arte da Música**, Maceió: Livraria Fonseca, 1904.

**COSTA, Otávio Pereira da** (Porto de Pedras - AL 05/07/1920). Militar. Filho de Otávio Pereira da Costa e Regina Araújo Jorge. Estudou no Colégio Pedro II, no Rio. Sentou praça em abril de 1939, ingressando na Escola Militar do



Realengo (RJ), da qual saiu aspirante da arma de infantaria, em setembro de 1942. Em julho de 1944, foi convocado para integrar a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Prossegue sua carreira militar e, em agosto de 1966, foi promovido a coronel. Comandou o Centro de Estudos de Pessoal do Exército e, a partir de 1971, durante o governo Médici, tornou-se chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP) da Presidência da República. Responsável pela exibição, através da televisão, de filmes de propaganda governamental, considerados como instrumentos de “campanhas educacionais visando ao fortalecimento do caráter nacional.” Deixando a AERP, em julho de 1974, foi promovido a general-de-brigada e, em seguida, designado subchefe do gabinete do ministro do Exército. Depois, nomeado chefe do gabinete do estado-maior do Exército, cargo no qual permaneceu até janeiro de 1978. Assume o comando da 6ª. Região Militar, em Salvador. Em abril de 1979, foi promovido a general-de-divisão e assume a chefia da Secretaria Geral do Ministério do Exército, onde permanece até abril de 1980, sendo removido para Campo Grande (MG), e, logo depois, para o Departamento de Extensão e Especialização do Exército. Deixando esse Departamento, assumiu a subchefia do Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército. Ao longo de sua carreira militar, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a Escola de Estado-maior, e fez o curso de Comando e Estado-maior das Forças Armadas na Escola Superior de Guerra. Após se afastar do Exército, trabalhou, até 1990, em um grupo empresarial ligado à mineração. Depois, dedicou-se a atividades particulares. Obras: **Trinta Anos Depois da Volta: O Brasil na II Guerra Mundial**, pesquisa iconográfica realizada por Germano Seidl Vidal, desenhos de Carlos Scliar, Rio de Janeiro: AGGS, 1975; **O Brasil na II Guerra Mundial**, Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1976; **Teoria Geopolítica**, Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1984; **Cinquenta Anos Depois da Volta**, 3ª edição revisada e ampliada, Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1995; **Mundo Sem Hemisférios**, São Paulo/Rio, Record 1969, coletânea de artigos publicados no **Jornal do Brasil-RJ**; **Castelo Branco**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió: 1980, p. 69-95; **Discurso**, Revista IHGAL, v.36, 1980, Maceió: 1980, p. 217-220. Colaborou com a publicação do Exército **Letras em Marcha**. Seu depoimento ao CPDOC, da FGV, realizado entre agosto e setembro de 1992, integra os livros **Visões do Golpe - A Memória Militar Sobre 1964**; **Volta aos Quartéis - A Memória Militar Sobre a Abertura**; **Os Anos de Chumbo - A Memória Militar Sobre a Repressão**.

**COSTA, Patrícia de Moraes** (?). Obra: Artigo em periódico: **Da Ponderação dos Direitos Constitucionais Contrapostos e a Teoria da Proporcionalidade**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, N°. 11. julho/dezembro, p. 133 – 150.

**COSTA, Pedro Antônio da** (?). Presidente interino da província, deputado provincial. Tomou posse no governo, em 06/07/ 1833, permanecendo até 02/09 do mesmo ano. Na qualidade de 2º. vice-presidente, governa de 25/03 a 25/04/1842. Como 1º vice-presidente, volta ao governo, entre 02/05 e 30/09/1846 e de 19/06 a 12/08/1847. Deputado provincial na legislatura 1838-39.

**COSTA, Pedro Aires da Silva** (?). Deputado provincial na legislatura 1888-89.

**COSTA, Pedro Manoel da** (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1854-55.

**COSTA, Polyanna Paz de Medeiros** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Contribuição do Cordel no Processo de Aprendizagem de Alunos do 9º Ano na Escola Pública Municipal de Novo Lino**, juntamente com Antonio Francisco Ribeiro de Freitas, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013., p. 49 - 54.

**COSTA, Raphael Teixeira** (AL? ). Escritor, médico. Obra: Capítulo de livro: **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Ivan Romero Rivera, Alessa Cunha Machado, Renata d’Andrada Tenório Almeida Silva, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Vanessa Fernandes Cavalcante, Marcelo C. D. de Menezes, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 49-58.

**COSTA, Regina Braga** (Penedo - AL 24/10/1978). Escritora, enfermeira. Filha de Augusto Braga Costa e Benedita Berta Braga Costa. Graduada em Enfermagem pela UFAL (2003). Pós-graduação *Latu Sensu* em Docência do Ensino Superior pela UNCISAL (2008). Enfermeira do SAMU 192 em Maceió. Chefe de Enfermagem da Central de Quimioterapia do Centro de Alta Complexidade em Oncologia do HUPAA. Foi membro da Diretoria Executiva da Unidade do Câncer de Alagoas (ONG). Diagnóstico de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem (1999); Estudos Multidisciplinares em Gerontologia Clínica, UFAL (1999); Monitoria do Departamento de Morfologia, UFAL (1999); XV Encontro de Enfermagem do Nordeste, Associação Brasileira de Enfermagem (1999); Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil, UFAL (1999); Estágio Extra-curricular em Enfermagem, Hospital Memorial Arthur Ramos (2002); Protocolos de drogas c/ alvos moleculares especif., Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (2003); XVI Jornada de Enfermagem Oncológica, Hospital do Câncer A.C. Camargo (2003); Sei lidar com a dor, Hospital do Câncer A.C. Camargo (2003);

Reabilitação em Oncologia, Sociedade Alagoana de Medicina Física e Reabilitação (2003); XVI Congresso Brasileiro de Cancerologia, Sociedade Brasileira de Cancerologia (2003); XIII Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (2003); Atualização em Enfermagem Oncológica, Schering Laboratório Farmacêutico (2004); Trauma Life Support for Nurses – TLSN, FMUSP (2006) e Pehospital Trauma Life Support – PHTLS, National Association of Emergency Medical Technicians (2006). Obras: **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, juntamente com Suderiande da Silva Leão (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Contextualizando a Consulta de Enfermagem**, juntamente com Adriana Rodrigues da Silva e Evani Jucá Santas Bastos e **Consulta de Enfermagem do Paciente Sob o Tratamento com Quimioterapia Antineoplásica**, juntamente com Ana Lúcia Araújo Ferreira Silva, Lucy Kelly Brito, Silvana Maria Barros de Oliveira e Suderlande da Silva Leão, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Suderiande da Silva Leão (orgs.), p. 27-38 e 39-100, respectivamente; **Assistência de Enfermagem a Uma Puérpera com Quadro de Doença Hipertensiva Específica da Gravidez: Um Estudo de Caso**, juntamente com D. G. Souza e M. C. S. Albuquerque, in *Revista do Hospital Universitário* (UFAL), 2000, p. 27-28.

**COSTA, Robson Geraldo** (Marechal Deodoro - AL 07/10/1947 - ? 22/06/1985). Escritor, professor. Filho de Elizete Vilela Costa e Arrizon Prudente Costa. Curso primário em sua cidade natal, curso secundário no Colégio Marista, em Maceió. Curso de Medicina pela UFAL (1973). É aprovado em concurso para professor da mesma universidade. Em seguida, inicia o curso de mestrado em Bioquímica na Universidade Federal de Pernambuco (1974-77), quando defende a tese *Estudo da Xantina Oxidase de Didelphis azarae azarae*. Convidado, expõe os tópicos de Bioenergética (1980) e de Óxido Redução e Cadeia Transportadora de Elétrons (1979), no curso de mestrado em Bioquímica da Universidade Federal de Pernambuco, como também da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Curso de doutorado na Universidade de Saint Andrews, Grã-Bretanha (1980-83), concentrado na área de Biotecnologia, especificamente para a produção de álcool. Ao voltar, reinicia sua aulas na área de Medicina na UFAL e na Escola de Ciências Médicas. Cria o Grupo Biotecnologia na UFAL, é consultor científico do Núcleo de Absorção e Transferência de Tecnologia - NATT, da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar de Alagoas. Na 13ª Reunião Anual da SBBq, realizada em 1984, em Caxambu, apresentou os trabalhos: **Batch Fermentation of Cassava Starch Hydrolysis by Immobilised Cells of *Zymomonas mobilis*; Continuous Production of Ethanol by Immobilised Cell Reactor; Simultaneous Saccharification/Fermentation of Cassava Starch; Treatment of Industrial Cassava Wastewater by an Immobilised Fungi System; A Comparative Study of the Properties of Amylolytic Enzymes Produced by Free and Immobilised Cells of *Aspergillus niger*; Production of Amylolytic Enzymes by Immobilised Cells of *Aspergillus niger***, elaborados juntamente com Wladimir Gusmão do Nascimento Costa e W. M. Ledingham. Com o conto **Um Dia, Um Juca**, foi premiado no II Festival de Verão de Marechal Deodoro.

**COSTA, Ronaldo da** veja **MESTRE PANCHO**.

**COSTA, Rosa do Gentio da** (São Miguel ? AL ? ). Teria participado da Revolução de 1817, lutando em São Miguel. Tendo sido presa, provavelmente morreu na prisão em Salvador, segundo Guiomar Alcides de Castro. (*Revista IHGAL*, v.39).

**COSTA, Rosineide Lima Lins** ( Passo do Camaragibe - AL 01/06/1947 ). Secretária de estado, professora. Filha de Sebastião Alves Lins e Jacy Silva e Lins. Graduada em Pedagogia. Professora na UFAL, desde 1994. Foi Chefe da Gabinete da Reitoria da UFAL. Diretora do Centro de Educação da UFAL, e, também, Chefe do Departamento de Métodos e Técnica de Ensino (MTE) no mesmo Centro. Toma posse, em 09/01/2003, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação; em 22/08/2003, na Secretaria Extraordinária Regional Metropolitana; em 25/11/2003, na Secretaria de Regulação e Controle Social. Em 06/10/2005, assume a Secretaria Especializada Regional, da qual é exonerada em 30/12/2006. Todos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Sócia Honorária da AML.

**COSTA, Rubens Farias** (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Uma Reflexão Sobre o Voto Obrigatório**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 271 – 285.

**COSTA, Salvador Henrique de Albuquerque Silva** (?). Senador estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20 e 21-22.

**COSTA, Sérgio de Oliveira** (Igreja Nova – AL?). Deputado estadual. Lutou para elevar Igreja Nova à vila e, posteriormente, à cidade. Primeiro intendente de Igreja Nova e deputado estadual na legislatura 1893-94.

**COSTA, Solange Pessoa de Queiroz Ramiro** (PE 13/12/ ). Pintora. Após o seu casamento, passa a viver em Maceió. Posteriormente, muda-se para Madrid, Espanha. Como era autodidata, estudou durante dois anos na Espanha, aprimorando sua técnica, quando frequentou a Escola Penha, aprimorando-se em desenho e pintura. Ampliou sua formação com cursos de mitologia na arte e de gravura. Entre 1993 e 2005, apresentou-se em 21 exposições individuais, sendo 14 na Espanha e 7 no Brasil, das quais 5 em Maceió. Participou, ainda, de 17 exposições coletivas, das quais 15 na Espanha. Tem obras

nos acervos do Museo Contemporaneo de Badajoz, Museo de Arte Contemporânea de Marmolejo e Museo Spinola, os três na Espanha; Museu de Penedo, Fundação Pierre Chalita e Fundação Sopobrem, em Alagoas; Galeria Nacional de Arte Estrangeira, em Sofia, Bulgária e Museo de Arte Contemporânea de Salta, na Argentina. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Tânia Pedrosa. Obra: **Dois Artistas. Uma Mesma Paisagem: Releitura de Albert Eckhout**, Recife:Gráfica Santa Marta, apresentação de José Luiz da Mota Menezes.

**COSTA, Tadeu** (Atalaia - AL 28/10/1932 - Maceió - AL 15/12/2011). Poeta, escritor, advogado, procurador de Justiça. Filho de Manoel Cypriano Costa e Aselia Maria Costa. Curso de Direito pela UFAL. Nomeado em 16/07/1962 para atuar como Promotor de Justiça na Comarca de Água Branca, aposentou-se como Procurador de Justiça, em 07/03/2002. Membro do Conselho Federal Parlamentar. Membro da AML. Colaborou na *Antologia de Poetas Brasileiros*, Shogun Arte, RJ e *Antologia de Talentos Literários*. Obra: **Lembranças Vividas** (poesias).

**COSTA, Tadeu** (Maceió - AL 31/08/1971). Escritor, vereador, funcionário público. Filho de José da Costa Barros e Lindinalva da Veiga Costa. Estudou no Colégio Sagrada Família (1989), onde foi presidente do Grêmio Estudantil. Servidor do TRT da 19ª Região, desde 1990. Graduado em Direito pelo CESMAC (1994), onde presidiu o Diretório Acadêmico (1991-1993), e da Executiva de Direito Bahia/Alagoas/Sergipe nesse mesmo período. Foi Presidente da ASSTRA – Associação dos Servidores do TRT da 19ª Região. Na qualidade de suplente, ocupou, por curto tempo, o cargo de vereador em Maceió (2001). Gerente de Projetos de Maceió e Assessor Especial da Prefeitura de Maceió. Com as poesias **Galo de Briga, Noite Feliz, Ossos do Ofício, Segredos de Liquidificador e Justiça à Poesia**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª Região**, Maceió: TRT 19ª Região, 2001, p. 178-191, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**COSTA, TAINAN .... Wanderley de Carvalho** também conhecido como **Canário** (Maceió - 1981 ). Poeta, contista, romancista, roteirista e professor. Filho de Jorge Wanderley de Carvalho e Celina Maria Medeiros de Souza Costa. Graduado em Letras, tendo iniciado na UFAL e concluído na Estácio de Sá. Professor no ensino médio, no Colégio Contato Maceió: desde 2002. Em 2003 participa do *Concurso Alagoas em Cena*, no qual é revelado. Foi premiado na primeira e segunda edição do concurso, na categoria poesia, nos anos de 2003 e 2007. Teve seus poemas selecionados por curadoria pelo SESC-Alagoas para encenação no projeto *Poesias em Cena*, ao lado de Lêdo Ivo. Como editor, responde pelas Edições Canárias, editora independente, pela qual publicou **Duo** (2004), em parceria com o também professor Beto Brito; e **Açougue** (2007); Duas vezes premiado no edital de incentivo à cultura literária da Imprensa Oficial Graciliano Ramos, pelos quais publicou *A Bulha Galinácea e os Escritos Galiformes*, (Maceió:Imprensa Oficial Graciliano Ramos, Programa de Incentivo à Cultura Literária 2012); *Contos de Rubik*, (Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos Programa de Incentivo à Cultura Literária 2013, Imprensa Oficial Graciliano Ramos. ) Militante na área de política cultural.

**COSTA, Valdomiro Pedro da** veja **IBYS MACEIOH**.

**COSTA, Vanuzia** (?) Psicóloga pela Faculdade Pio Décimo, Aracaju-SE. Capítulo de livro: **Grafitos de Banheiro e Diferenças de Gênero**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, Conceição Bruna S. do Nascimento, André Faro Santos, Saulo S. M. de Almeida e Nilton S. Formiga, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 33-50.

**COSTA, Virgínia** (AL). Obras: **Luz e Sombra, Versos**. Recife:A Tribuna, 1940; **Serenata**, Maceió: Orfanato São Domingos, 1943.

**COSTA, Viviane dos Santos** (AL?). Escritora, nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT) da Faculdade de Nutrição (FANUT) da UFAL. Ex-bolsista de iniciação científica e Pesquisadora do Laboratório de Nutrição em Cardiologia e Comorbidades (NUTRICARDIO) da FANUT-UFAL. Obra: **Manual de Uso e Interpretação das DRIs na Análise Quantitativa de Inquéritos Dietéticos**, juntamente com Sandra Mary Lima Vasconcelos, Juliana Vasconcelos Lyra da Silva e Priscila Nunes de Vasconcelos, Maceió: EDUFAL, 2011.

**COSTA, Viviane Regina** (AL). Escritora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2006) com o TCC: **À Espera do Ônibus: Espaços e Personagens**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2008), com a dissertação: **Corredores de Atividades Múltiplas: Uma Nova Definição Para os Espaços Terciários?**. Na UFAL: Bolsista de Iniciação Científica, 2004-2006 e Mestrado, 2006-2008. Professora do Eixo de Tecnologia da UFAL do Campus do Sertão. Artigo em periódico: **A Arte nos Espaços de Uso Público - O Caso do Corredor Cultural Vera Arruda, de Maceió**: juntamente com I. P. P. O. Cavalcanti, G. M. G. Faria, B. M. Lima, M. L. S. Carvalho, A. S. Oliveira, N. F. Rocha, in *Revista do XI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR*,



Bahia, 2005. Produção artística//Coreográfica: **Caminhos**, juntamente com F. Ribeiro, 1998; **Salmos**, juntamente com F. Ribeiro, 1998; **Animus**, juntamente com S. Nayrah, S. Cedrim, N. Rocha, Maria Emilia Clark, 2002; **Verão**, juntamente com Maria Emilia Clark, M. Pereira, 2003; **Nettea - Uma Homenagem a Ladislau Neto**, juntamente com Maria Emilia Clark, 2003; **Portais**, juntamente com S. Nayrah, N. Rocha, Maria Emilia Clark, 2004; **Velócityas**, juntamente com Maria Emilia Clark, M. Pereira, 2004; **Nigrum**, juntamente com Maria Emilia Clark e outros bailarinos, 2004; **Retrospectiva**, juntamente com Maria Emilia Clark, M. Pereira, 2005.

**COSTA, Valmir** ( ). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 19.

**COSTA, Walkíria** (?). Escritora. Publicou **A Flor do Maracujá**, seu primeiro trabalho no universo da literatura infanto-juvenil, ilustrações de Eva Le Campion. Lançado ? em 07/11/2002, na Associação dos Procuradores de Estado.

**COSTA, Yara Viveiros de Farias** (Pilar - AL?). Escritora. Vive em Maceió. Obra: **Verdades de uma Vida**, No livro estão anotações, fotografias, poesias, lembranças, cartas e contos guardados e conservados pela autora ao longo dos anos.

**COSTA, Ziane - Eliziane Ferreira Costa** ( AL ?). Deputada estadual, pelo PMDB, na legislatura 1998-2002; pelo PTB, em 2002-2006.

**COSTA REGO, Pedro da** (Pilar - AL 12/03/1889 - Rio de Janeiro - DF 06/07/1954). Governador, senador federal, deputado federal, jornalista. Filho de Pedro da Costa Rego e Rosa de Oliveira da Costa Rego. Iniciou seus estudos na escola particular, de sua tia Ana Oliveira e Silva, em sua terra natal. Frequentou, depois, o Liceu Alagoano. Em 1900, transferiu-se para o Rio de Janeiro, por orientação do irmão de sua mãe - o jornalista Antônio José de Oliveira e Silva, ali residente e onde era redator do jornal *Gazeta de Notícias*. Cursou o ginásio no Colégio São Bento, concluindo-o em 1906. Ainda no ginásio, publicou um jornal manuscrito: *A Ordem*. No ano seguinte, iniciou sua carreira jornalística, na *Gazeta de Notícias*; publicou a revista *Veritas*, onde escrevia sob o pseudônimo de Celestino Pompéia???. Logo em seguida, ingressou no jornal *O Século*. Mas é ainda em 1906 que ingressa no jornal *Correio da Manhã*, como auxiliar de revisor, passando, depois, a revisor, repórter policial, auxiliar de redação, cronista parlamentar e, finalmente, redator-chefe. Em 1912, participou do movimento que levou Clodoaldo da Fonseca ao governo alagoano, tornando-se, nesse mesmo ano, seu Secretário de Agricultura, pasta então recém-criada, e cargo no qual não permaneceu por muito tempo, tendo se desentendido com o governador. Este, porém, apoiou sua candidatura a deputado federal na legenda do Partido Democrático na legislatura 1915-17. Foi reeleito no período 1918-20. Após o fim da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), viajou para Paris representando o *Correio da Manhã*, a fim de acompanhar os trabalhos da Conferência da Paz. Durante o governo do presidente Epitácio Pessoa (1918-22), representou Alagoas na Conferência de Fixação de Limites entre os Estados, convocada pelo próprio presidente da República. Reeleito deputado federal, em 1921, integrou a Comissão de Instrução Pública e foi segundo-secretário da mesa, bem como líder da bancada de seu partido, permanecendo na Câmara até o final de 1923. Ao tornar-se redator-chefe do jornal *Correio da Manhã*, exerceria essa função pelo resto de sua vida, com algumas interrupções. Deixando a Câmara Federal, elegeu-se, em 1924, governador, tomando posse a 12 de junho, e permanecendo até 07 de junho de 1928, cinco dias antes do término do seu mandato. Como governador, obteve delegação do Poder Legislativo, a qual permitiu reformular a legislação, possibilitando ao Executivo promover o desenvolvimento do Estado em seus vários aspectos. Continuou o programa rodoviário iniciado pelo seu antecessor. Criou as primeiras cooperativas de crédito agrícola. Elegeu-se novamente para a Câmara Federal para a legislatura 1927-29. Neste último ano, é eleito senador federal. Foi presidente da Delegação Brasileira à Conferência Inter-Parlamentar, em Bruxelas (1930). Teve o mandato interrompido após a Revolução de 1930. Participou, em dezembro de 1932, da fundação do Partido Economista Democrático de Alagoas, sendo um dos membros da comissão diretora. Nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, o PEDDA não elegeu um único deputado. Costa Rego criou uma coluna no *Correio da Manhã*, na qual defendia o federalismo e criticava o governo revolucionário. Em 1935, reelegeu-se senador na legenda do Partido Progressista de Alagoas. Em maio de 1937, representou o seu partido na convenção para lançamento da candidatura situacionista de José Américo de Almeida à sucessão presidencial prevista para o ano seguinte. Teve o mandato interrompido pela instalação do Estado Novo, em novembro de 1937. No ano seguinte, integrou a delegação brasileira à Conferência Pan-Americana de Lima, no Peru. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), integrou o conselho consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica, órgão criado, em setembro de 1942, com o objetivo de orientar a economia de guerra, o qual foi extinto em dezembro de 1945. Em dezembro de 1944, integrou a delegação brasileira à VIII Conferência Pan-Americana, realizada em Lima. Iniciado o processo de democratização do País, participou, em abril de 1945, da primeira reunião do Diretório Nacional da UDN, na qual foram nomeadas as comissões para a elaboração do projeto de estatutos do partido. Foi designado na ocasião para integrar a Comissão de Estudos Administrativos e Financeiro. Em 1951, atuou como delegado brasileiro à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque. Membro da AAL, onde ingressou no dia 02/06/1928, tendo ocupado a cadeira 1, sucedendo a Demócrito Gracindo. Diretor do Banco de Crédito e Comércio de Minas Gerais. Sócio benemérito do IGHAL, desde 30/06/1923. Sócio da Associação Brasileira

de Imprensa (ABI). Pseudônimo: Bárbaro Heliadora, Celestino Pompeia, Maria Clara, este último quando da sua polêmica com Antônio Torres. Obras: **Águas Passadas**, prefácio de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1952, (coletânea de artigos publicados no *Correio da Manhã* e reunidos por amigos do autor, com sua autorização); **A Sucessão Presidencial e o Partido Democrata de Alagoas. Discurso Proferido em Sessão da Câmara Federal a 08/10/1921**, Maceió: 1921; **Mensagem ao Congresso Legislativo Lida na Abertura da 1ª. Sessão Ordinária da 18ª Legislatura**, Maceió: Imprensa Oficial, 1925; **A Passagem do Dr. Washington Luís em Alagoas. Discurso Pronunciado pelo Exmo. Governador Costa Rego no Banquete Realizado no Teatro Deodoro em 11 de Agosto de 1926**, Maceió: Imprensa Oficial, 1926; **Como se Confunde um Caluniador. O Governador Costa Rego, em Carta Dirigida à Representação Alagoana no Congresso Federal Contra as Acusações Formuladas pelo Ex-Governador Fernandes Lima, na Sessão de 24 de Agosto de 1927, do Senado Federal**, Maceió: 1927; **Na Terra Natal (1924-1928)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1928. (discursos e mensagens à Assembleia Legislativa, quando governador); **Como Foi que Persegui a Imprensa (Artigo Publicado no Correio Paulistano (SP); na Noite e Correio da Manhã, do Rio; no Jornal do Comércio, de Recife e no Jornal de Alagoas, de Maceió: 1930)**, Maceió: s.;n.t., 1930; **Economia Mal Dirigida**, coletânea de artigos publicados no Correio da Manhã e reunidos por amigos do autor, com sua autorização, Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Jornal do Brasil, 1945, MMS 1944???, **Mensagem**, Maceió: 1925; **Discurso de Posse (Demócrito Gracindo)**, Revista da AAL, n. 15, pág. 301-309 (sessão de posse); **Mensagem ao Congresso Legislativo, Lida na Abertura da 1ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura. Pedro da Costa Rego - Governador do Estado de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1925; **Mensagem ao Congresso Legislativo Lida na Abertura da 2ª. Sessão Ordinária da 18ª Legislatura. Governo do Estado. Pedro da Costa Rego**, Maceió: Imprensa Oficial, 1926; **Mensagem ao Congresso Legislativo, Lida na Abertura da 3ª, Sessão Ordinária da 18ª. Legislatura, Governador Pedro da Costa Rego**, Maceió: Imprensa Oficial, 1927; **A Abolição, Centenário a Comemorar - I, Tavares Bastos, Centenário a Comemorar- II e O Primeiro Jornalista**, in: **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 83-90, 93-96, 99-101, 105-107 e 111-116, respectivamente.

**COTIA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**COTRIM, Felinto Elísio da Costa** (Maceió - AL entre 1826 e 1828 – Maceió - AL ?). Poeta. Por ser enjeitado, foi criado por Feliciano Maria Ramos, esposa do comerciante Manoel da Costa Cotrim, de quem o poeta herdou o nome. Educado com esmero, viajou à Europa. Em 1849, já publicava versos. Lecionou francês no Liceu Alagoano. Considerado o maior poeta alagoano do seu tempo, foi acusado de plagiário por um desconhecido poeta do Maranhão, tendo sido tomado de profundo desgosto. Trancou-se, então, por longo tempo em casa. Reapareceria mais tarde, hemiplégico do braço e da perna. O livro de versos que havia publicado foi ridicularizado. Faleceu em data ignorada. O comendador Teixeira Basto, como gratidão ao professor de suas filhas, promoveu o funeral. Obra: **Flores Murchas**, Alagoas, 1871 ou 1872 (versos).

**COUTINHO, Aureliano de Souza e Oliveira** (Niterói - RJ 21/07/1800 – Niterói - RJ 25/09/1855). Senador, magistrado, jornalista, agropecuarista. Filho do Coronel Aureliano de Souza e Oliveira e Francisca Flávia de Proença. Sua formação foi no Seminário São José, no Rio de Janeiro. Foi Juiz de Fora em São João Del Rei (MG), e, posteriormente, Juiz de Órfãos, Intendente Geral da Polícia e Desembargador na Corte. Deputado Geral, por Minas Gerais, entre maio de 1829 a outubro de 1833. Em 1831, foi presidente da Província de São Paulo. Deputado Geral pelo Rio de Janeiro de 1838 a 1841. Presidente da Província do Rio de Janeiro de 1844 a 1848. Ministro das Pastas dos Estrangeiros, da Justiça e do Império. Senador por Alagoas, de 22/1/1843 até sua morte.

**COUTINHO, Cintia Calumby da Silva** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **A Praticidade, Celeridade, Eficiência e Economia do Processo Penal, VIS a VIS a Audiência Telepresencial do Preso**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, janeiro/junho, p.71 – 82.

**COUTINHO, Francisco Afonso Maurício de Souza - Visconde de Maceió** (Portugal ?). Ministro da Marinha, embaixador, governador da província do Grão Pará. Foi governador da Província do Grão Pará em 1793, tendo mandado realizar expedições exploratórias ao Rio Amazonas. Regressa a Portugal e, como oficial da Armada, vem para o Brasil, com a Corte, em 1808. Gentil-Homem da Câmara de S.M. foi, ainda, membro do Conselho Supremo Militar e titular da Pasta da Marinha. Em 1823, comanda a fragata Maceió: construída em um estaleiro localizado na praia de Pajuçara, sendo o responsável por sua primeira viagem de Maceió ao Rio de Janeiro. Por força da lei, torna-se brasileiro, após a promulgação da Constituição de 1825. Nomeado visconde com honras de grandeza de Maceió: em 12/10/1825, e marquês de Maceió: em 12/10/1826. Em 1827, é nomeado ministro plenipotenciário para assinar o Tratado de Amizade, Navegação e Comércio com a Grã Bretanha, ocupando, no ano seguinte, o mesmo cargo, quando assina idêntico tratado com a Prússia. Em 1828, é nomeado Ministro do Império em Viena.

**COUTINHO, Luiz Gonzaga Moreira** (1912 ?). Deputado estadual, conselheiro do Tribunal de Contas, pecuarista. Deputado estadual nas legislaturas 1947-50; 51-54; 55-58, pela UDN; 59-62 e 63-66, pelo PSP; 69-71, pelo MDB. Nomeado membro do Tribunal de Contas, pelo governador. Teve seus direitos políticos cassados em 1969.

**COUTINHO, Paulo da Nóbrega** (?). Escritor, geólogo. Graduação em Geologia, UFPE (1961). Mestrado em Geologia Sedimentar, Université de Bordeaux I, França (1963). Pós-Doutorado, Université de Nantes, França (1980). Professor na UFPE (1962-1990). Obra: Artigo em periódico: **Modelo Evolutivo do Sistema Estuarino-lagunar Mundaú-Manguaba (Alagoas)**, juntamente com R. C. A. Lima, in *Boletim Estudos de Ciências do Mar*, Alagoas, 1998, v. 10, p. 139-154.

**COUTINHO, D. Santino Maria da Silva** (Paraíba, hoje João Pessoa - PB 1907 – Maceió - AL 10/01/1939). 2º Arcebispo de Maceió. Bispo do Maranhão. Com a renúncia de D. Marcondes, arcebispo de Belém do Pará, foi indicado e sagrado, em 19/03/1907, para esse cargo. Nomeado, em 19/01/1923, arcebispo de Maceió: assume a 16 de setembro desse ano, permanecendo até seu falecimento. Participou da construção do seminário e construiu o Palácio Episcopal.

**COUTINHO, Vicente de Paula Tavares** veja **PAULA, Vicente de.... Tavares Coutinho**.

**COUTO, Janira Lúcia Assumpção** (Maceió - AL 04/12/1951). Escritora, médica. Filha de Cláudio Lobo Assumpção e Janyra Cavalcanti Assumpção. Graduação em Medicina, UNSICAL (1975). Especialização em Zoologia, UFAL (1995). Mestrado em Patologia, UFF (1999). Doutorado em Patologia, UFF (2005). Professora da UFAL, desde 1992. Servidora do Governo de Alagoas, 1980-1995. Artigos em periódicos: **Estudo Morfométrico da Mucosa Intestinal de Camundongos na Associação entre Esquistossomose Mansônica e Desnutrição**, juntamente com A. F. S. Ferreira, H. S. Ferreira, D. B. Rocha, in *Jornal Brasileiro de Patologia*, 1999, v. 35, p. 111; **Structural Changes in the Jejunal Mucosa of Mice Infected With Schistosoma Mansoni, Fed Low or High Protein Diets**, juntamente com H. S. Ferreira, D. B. Rocha, M. E. L. Duarte, M. L. Assunção, E. M. Coutinho, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 2002, v. 35, p. 01-01; **Esquistossomose Mansoni em Duas Mesorregiões do Estado de Alagoas**, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, Uberaba, 2005, v. 38, n. 4, p. 301-304; **Esquistossomose Murina Associada à Desnutrição: Alterações Histopatológicas no Fígado, Baço e Jejunum**, juntamente com Regina Coeli da Silva Vieira, Janine Maciel Barbosa, Dinalva Bezerra Rocha, Haroldo da Silva Ferreira, in *Revista de Patologia Tropical*, 2007, v. 36, n. 1, p. 54-66, 2007; **Alterações da Função Hepática de Camundongos Desnutridos e Infectados pelo Schistosoma Mansoni**, juntamente com Regina Coeli da Silva Vieira, Janine M. Barbosa, Sonia S. Machado, Haroldo da Silva Ferreira, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso)*, v. 41, p. 390-393, 2008; **Prevalência da Infecção pelo Schistosoma Mansoni em Dois Municípios do Estado de Alagoas**, juntamente com Danylo César Correia Palmeira, Adriano Gonçalves de Carvalho, K. Rodrigues, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso)*, 2010, v. 43, p. 313-317.

**COUTO, Luis José Lopes** (?). Vogal da Junta de Governo eleita e empossada em 11 de julho de 1821.

**COUTO, Maria Emília de Gusmão** (AL). Escritora, professora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1983). Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Urbano, UFPE, 1997 e 2002, respectivamente. Pós-Doutorado em andamento na UFRGS, desde 2008. Recognition of proficiency, ILAC (2007). Professora da UFAL, desde 1984. Colaboradora de pesquisa da UFPE, desde 1995. Colaboradora de pesquisa da UFRJ, desde 2008. Obras: Capítulo de livro: **L'Étude Du Lieu et Ses Images. Expérience Méthodologique**, juntamente com B. T. L. do Nascimento, in **Nouveaux Regards Sur L Habiter: Outils et Méthodes, de L Architecture Aux Sciences Sociales**, Roselyne de Villanova, Cristiane Rose Duarte (org.), Paris, Éditions Le Manuscrit, 2011, v. 01, p. 169-189. Artigos em periódicos: **Turismo, Lugar e Identidade**, juntamente com R. A. Ramalho Filho, in *Licere (Belo Horizonte)*, Belo Horizonte, 2004, v. 7, n. 1, p. 35-46; **Objetivação da Imagem do Lugar: Uma Experiência Turística em Maceió-AL**, in *OLAM (Rio Claro)*, Rio Claro, 2004, v. 2, p. 25-40; **Percepção e Interpretação em Um Sítio Histórico e Turístico**, juntamente com E. M. R. Lira, in *OLAM (Rio Claro)*, 2007, v. 7, p. 41-45.

**COUTO, Maria Lúcia de Souza Carvalho** conhecida como **Maria Lúcia de Souza** (Anadia - AL 25/04/?). Professora, assistente social, militante política. Filha de Antonio Ferreira de Souza e Rosa Titara de Souza. Estudou no Grupo Escolar Rui Barbosa, em Anadia, no Asilo Nossa Senhora do Bom Conselho, e no Colégio Estadual, em Maceió. Sofreu duas prisões: uma em 1966, no Congresso da Executiva dos Estudantes de Serviço Social, filiado à UNE, em Salvador, e outra, em 06/01/1968, na porta de sua residência, em companhia de um trabalhador rural com o qual planejava a formação do Sindicato de Porto Calvo. Ficou presa no Pilar. Nos anos vividos na clandestinidade, como militar do PC do B, trabalhou como operária, usando o nome de Severina Maria da Conceição Severo, atuando nos bairros por meio dos movimentos populares. Graduação em Serviço Social, UFAL (1967). Especialização em Formação em Psicodrama Aplicada, Centro de Psicodrama e Sociodrama (1993). Especialização em Psicologia Organizacional, Universidade Salvador - UNIFACS, (1998), com o TCC: **A Dor e o Prazer de Ser Gerente**. Especialização em Formação de Coordenador de Grupo Operativo, Núcleo de Psicologia Social da Bahia (2001), com o TCC: **Aplicação das Técnicas de Grupo Operativo ao Ensino de Terceiro Grau**. Mestrado em Administração Estratégica, Universidade Salvador - UNIFACS (2003), com a Dissertação: **Clima Organizacional e Ges-**



**tão Escolar: Implicações na Consecução dos Objetivos Organizacionais em Escola Privada de Ensino Médio.** Outros cursos: Aperfeiçoamento em Sindicalismo e Aperfeiçoamento em Conceitos Básicos Para Trabalhar Com Grupos, Sindicato dos Assistentes Sociais da Bahia (1982 e 1989); Aperfeiçoamento em Metodologia do Serviço Social, UCSAL (1991); Aperfeiçoamento em Extensão em Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos, UFAL (1994); Aperfeiçoamento em QCP Qualidade Compromisso e Participação, Instituto Ford de Marketing (1995); Aperfeiçoamento em Programação Neurolinguística e Aperfeiçoamento em Jogos e Simulações, Sistema Nacional de Transporte (1996); Aperfeiçoamento em Padrões de Atendimento, Dextron Consultoria Empresarial (1997); Aperfeiçoamento em O Trabalho Em Grupo, Núcleo de Psicologia Social da Bahia (1998); Aperfeiçoamento em Comportamento Organizacional, UFBA (1999); Aperfeiçoamento em Grafologia, JCM (1999); Aperfeiçoamento em Administração de Remuneração, Gestão Educação e Treinamento (2000). Coordenadora na Área de Pessoal, Indústria Santa Clara (1972-80). Assistente Social, na Prefeitura Municipal de Salvador (1980-82 e 1986-89). Atendimento na área pessoal, Câmara Municipal de Salvador (1982-85). Assistente Social, Construtora OAS (1985-94). Coordenação de Recursos Humanos, Indiana Veículo (1994-99). Coordenação, Empreendimento Educacional Anchieta (1998-2007). Professora, Fundação Visconde de Cairu (2000). Professora na Polifucs Unidade de Ensino de Ciências da Sociedade - POLIFUCS (2001-2002). Coordenadora e Professora na Faculdade Regional da Bahia - UNIRB, desde 2007. Publicações em periódicos: **Questão Social: Diferentes Perspectivas Teóricas de Análise Deste Fenômeno**, in *Revista Científica UNIRB*, 2009, v. 03, p. 26-36; **Vida Psíquica do Trabalhador Frente às Mudanças do Mundo do Trabalho**, in *Revista Científica da UNIRB*, 2009, v. 01, p. 325-333; **A Pesquisa, a Avaliação e o Planejamento como Instrumentos do Serviço Social**, in *Revista Científica da UNIRB*, 2012, v. 1, p. 316-324. Tem depoimento na publicação: **Anistia: 20 Anos de Luta**, 1999, p. 30.

**COVÕES** Rio. Considerado pertencente à Bacia do Rio Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CRAÍBAS** Município. “Manoel Nunes da Silva Santos foi um dos primeiros moradores da região, tendo chegado por volta de 1865. Comprou de Felipe Nogueira de Lima um grande lote de terras, composto de árvores e mata, particularmente, a craibeira. Mesmo constatando ser uma região pobre, decidiu-se por ficar. Até a morte de sua mulher, em 1892, Manoel Nunes era o único dono de toda a área. Com a partilha dos bens entre filhos e genros, as terras foram divididas. A partir daí, foi por eles iniciado o desenvolvimento do povoado. Em 23/03/1923, foi realizada a primeira feira pública. Em 1939, instalado o primeiro cartório de registro civil. Tomando as características de cidade, Craíbas passa a lutar por sua emancipação.” Obtida esta em 28/08/1962, pela Lei 2.471, o município é instalado em 23/09/1962. Em 1963, foi eleito o prefeito, que perde o mandato em 1965, quando a cidade volta a ser um distrito de Arapiraca. Só em 1982, com a realização de um plebiscito, é que foi devolvida a sua autonomia político-administrativa. Desmembrado de Arapiraca, seu topônimo se deve à existência, nas terras originais, de muitas craibeiras. Localizado na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agropecuária.

#### **Craibenses.**

**CRAÍBAS** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Rio Traipu.

**CRAIBEIRA** O Decreto 6.239, de 29/04/1985, institucionaliza a Craibeira como árvore símbolo de Alagoas. O governador Suruagy, tendo em vista “a frequência nas diversas regiões fisiográficas do estado, com largo significado popular e econômico para suas populações, e, sua grande utilidade para os habitantes das regiões ribeirinhas do São Francisco e de todas as lagoas, e considerando a existência que sugere aos estados instituírem sua árvore símbolo”, resolveu transformar a *Tabebuia caraiba* BUR (*Tecoma caraiba* Mart.) árvore símbolo de Alagoas. No “Bosque dos Estados”, área do IBDF, em Brasília, está plantada uma Caraibeira, simbolizando Alagoas. Publicou-se: **Craibeira. Árvore Símbolo de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1985.

**CRAUNÁ** -Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Pediplano Sertanejo, na superfície pediplanada de Delmiro Gouveia.

**CRAVEIRO COSTA, João** (Maceió - AL 22/01/1874 - Maceió - AL 31/08/1934). Jornalista, professor. Filho de Levino José da Costa e Cândida Amélia Craveiro Costa. Perdeu o pai com dez anos de idade, tendo que abandonar os estudos em função de suas precárias condições econômicas, trabalhando como caixeiro-servente de casa comercial em Maceió: permanecendo como auxiliar do comércio até os 26 anos. Ao mesmo tempo dedicou-se ao jornalismo, em especial ao jornalismo político, no jornal *O Gutenberg*, no qual utilizava o pseudônimo de *Gavarni*, participando na campanha contra o governo de Euclides Malta. Devido à violência da luta política que se estabeleceu em Alagoas, entre outras consequências, viu-se obrigado a se afastar do Estado, residindo em São Paulo e no Rio de Janeiro. Retorna à Alagoas onde ficou por pouco tempo, indo para o Amazonas onde o jornalismo político. Porém, sentindo-se ameaçado e em perigo de vida, resolveu voltar para Maceió. Casa-se, então, com Laura Guimarães Passos, irmã do poeta Guimarães Passos. Logo depois, porém, novamente parte para

o norte. No Acre, chegou no final do ano de 1906, iniciou trabalho na imprensa local escrevendo para o jornal *O Cruzeiro do Sul: orgãmo oficial do Departamento do Alto Juruá*. Assumiu diversos cargos no Juruá, defendendo os direitos dos acreanos. Em 1916, cria seu jornal *O Estado*. Somente em 1922, atendendo ao convite do governador Fernandes de Lima, volta a Maceió: onde ocupou, entre outros cargos, o de administrador e contador da Recebedoria de Rendas, o de diretor do Grupo Escolar Diéguas Júnior e o de Contador Geral do Estado. Data daí seu interesse por estatística, em especial nos seus trabalhos publicados nos jornais, onde discute assuntos econômicos e sociais, valendo-se de dados numéricos e comentando-os. Criada a Direção de Produção e Trabalho, de onde posteriormente iria nascer a Diretoria-Geral de Estatística, hoje Departamento Estadual de Estatística, foi convidado a organizá-la e dirigi-la. Faleceu no trabalho, vitimado por um colapso cardíaco, na Diretoria de Produção e Trabalho de Alagoas. Sócio do IHGAL - no qual ingressou em 18/03/1923 -, do qual foi Secretário Perpétuo de 1926 a 1931, quando renunciou ao cargo. Publicou inúmeros trabalhos na revista dessa instituição e, ainda, é patrono da cadeira 48. Pertenceu à AAL. Redator dos jornais *Malhete*, *Rebate* e *Orbe*, e da *Revista do Ensino*, na qual, em 1927, foram publicados capítulos do futuro livro, que não foi publicado e seria intitulado **Alma das Alagoas**. Patrono da cadeira 48 do IHGAL. Patrono da cadeira nº 11 da APHLA Internacional. Pseudônimo: Gavarni. Obras: **Indicador Geral do Estado de Alagoas**, juntamente com Torquato Cabral, que, além de estudos de outros especialistas sobre história, geografia, climatologia, higiene e educação, reunia numerosas informações cadastrais e estatísticas de Alagoas, Maceió: Casa Ramalho, 1902; **No Centenário - 1822-1922. Discurso Pronunciado no Dia 7 de Setembro ao Ser Içada, em Frente ao Palácio do Governo do Estado, a Bandeira Nacional**, Maceió: Tip. Alagoana, 1922; **Catálogo da Secção de Documentos**. Organizado por Craveiro Costa (do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas), Maceió: Casa Ramalho, 1926; **História das Alagoas, (Resumo Didático)** prefácio de Aurino Maciel, Cia. Melhoramentos, São Paulo:192-; **O Fim da Epopeia (Notas Para a História do Acre)**, Maceió: Tipografia Fernandes, 1925, saiu em 2ª edição, na série Brasileira, sob o título **A Conquista do Deserto Ocidental, (Subsídios Para a História do Território do Acre)**, Introdução e Notas de Abgvar Bastos, São Paulo: Ed. Nacional, Coleção Brasileira, v.191, 1940; **Instrução Pública e Instituições Culturais de Alagoas**, Monografia Escrita por Solicitação do Ministério da Educação e Saúde Pública, Maceió: Imprensa Oficial, 1931; **Alagoas em 1931, Inquéritos Econômicos, Financeiros, Políticos e Sociais**, Maceió: Imprensa Oficial, 1932; **O Visconde de Sinimbu (Sua Vida e Sua Atuação na Política Nacional 1840-1889)**, prefácio de Aurino Maciel, Série Brasileira, São Paulo: Editora Nacional, v.79, 1937; **Maceió**: publicação póstuma, comemorativa do Centenário da Cidade de Maceió: apêndices e anotações de Manuel Diegues Jr. e vinhetas de Santa Rosa, Rio de Janeiro: José Olympio Ed. 1939 (existe uma 2ª edição, Maceió: 1981, SEC/DAC, com introdução de Moacir Medeiros de Santana, no qual foi publicado o trabalho **A Emancipação das Alagoas**, Maceió: APA/SENEC/Gráfica São Pedro, 1967, em comemoração do Sesquicentenário da Emancipação e no qual se transcreve o ensaio **A Emancipação**, publicado por Craveiro Costa no **Jornal de Alagoas** de 16 de setembro de 1923, e, contendo ainda, em anexos, diversos documentos acerca dos implicados em Alagoas na Revolução de 1817); **O Patriarca do Instituto (José Bento da Cunha Figueiredo)**, Revista IAGA, vl. 9, ano 52, 1924, p. 9-10; **A Confederação do Equador e a Província das Alagoas** Revista IAGA, v. 10, ano 53, 1925, p. 3-21; **A 1ª Assembleia Provincial**, Revista IAGA, v. 10, ano 53, 1925, p. 68-72; **Os Inquéritos Censitários em Alagoas**, Revista IAGA, v. 10, ano 53, 1925, p. 73-78; **D. Pedro II, Discurso Pronunciado pelo Sr. Craveiro Costa na Sessão do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, Comemorativa do 1º Centenário do Nascimento do Grande Brasileiro**, Revista IAGA, v. 10, ano 1925, p. 79-96; **A Inconfidência Mineira**, Revista IAGA, v. 11, ano 54, 1926, p. 39-57; **A 1ª Assembleia Provincial**, Revista IAGA, vol. 11, ano 54, 1926, p. 126- 128; **Maceió: Seu Desenvolvimento Histórico**, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p 229-241; **Maceió: Seu Desenvolvimento. Inquéritos Históricos, Sociais e Econômicos**, Revista IAGA, v.13, ano 56, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 5- 23; **Calabar Perante a História Moderna. (Conferência no Instituto em 4 de Agosto de 1928)**, Revista IAGA, v.13, ano 56, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 138-150; **O Visconde de Sinimbu**, Revista do IAGA, v. 14, Ano, 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 3-76; **Os Deputados Alagoanos nas Cortes Portuguesas**, Revista do IAGA, v. 14, Ano, 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 77-89; **Deodoro e o Imperador**, Revista do IAGA, v. 14, Ano, 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 150-165; **Cem Anos de Jornalismo, (Memória Histórica Sobre o Jornalismo Alagoano)** Revista do IHGA, v. 15. ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p.78-130; Esparsos em outras publicações periódicas: **Dicionário Corográfico do Estado de Alagoas; A Ação da Maçonaria na Independência; A Evolução Intelectual de Alagoas; Município do Pilar; O Ouvidor Batalha, A Bernarda de 1939 e A Evolução do Ensino Público em Alagoas; Modelos Cívicos ( VIII - Deodoro da Fonseca - IX - Floriano Peixoto)**. Colaborou nos jornais: *Correio Mercantil*, *República*, *Quinze de Novembro*, *Correio de Alagoas* e *O Gutenberg*, entre outros. Teria, ainda: **Grandes Riquezas Latentes de Alagoas - A Mamona, o Fumo e a Pinha**, Maceió: Imprensa Oficial, 1930 (com outros autores). Segundo Moacir Medeiros de Santana, teria deixado inédito: **Alma de Alagoas**, com capítulos publicados na **Revista de Ensino**, de Maceió e **História Administrativa e Política de Alagoas**. Teria publicado, ainda: Conferências cívico-escolares; No Centenário 1922; Missão Social da Maçonaria; D. Pedro II; Calabar Perante a História Moderna. Publicaram-se: **Aurélio Cândido Tavares Bastos**, in: **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 119-120; **Vultos da Estatística Brasileira (Craveiro Costa)**, in Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro: 3 (11): 462, jul.-set, 1942.

**CRAVO, O** Jornal. Recreativo, surge em Maceió: impresso na tipografia do *Diário de Alagoas*.

**CREPÚSCULO, O** Jornal. “Órgão crítico e literário”, surge em Penedo, em 04/06/1894. Semanal. Proprietário: Manoel Felix de Amaranto Filho. Impresso em tipografia própria.

**CRESCENCIO, Benedito** (AL ? - Maceió-AL ?). Poeta. Obra: **Rosas Pálidas, Poesias de Benedito Crescêncio**, Maceió: Tip. Social, 1871 (versos).

**CRESSONI, José Carlos** (?). Obra: **Células Solares Fotoeletroquímicas: Separação e Recombinação de Cargas**, juntamente com Ana Flávia Nogueira, Agnaldo José dos Santos e Madras V. Gandhi Mohan, Maceió: EDUFAL, 2013.

**CRISPIM, Joaquim Antônio de Almeida** (AL?). Maestro, compositor. Segundo Joel Belo Soares, algumas de suas obras podem ser encontradas nos acervos de bandas de música em Alagoas e Sergipe. Na sessão de 31/8/1935, é doada ao IH-GAL uma coleção de músicas de sua autoria. Compôs: **Amor que Mata**, Maceió: Litografia Trigueiros, 1900, (cavatina, letra de Palhares de Carvalho); **Hino**, oferecido a D. Pedro II, letra de Idelfonso Paula Mesquita Cerqueira; **O Passado e o Presente; Saudades do Meu Filho**.

**CRISPIM, Maria Angélica Correia** (AL?). Escritora, assistente social. Graduada em Serviço Social pela UFAL, (1991). Mestre em Serviço Social pela UFAL. Assistente Social do HU da UFAL. Assessora Técnica da Associação Alagoana de Obesidade. Especialização em Administração de Serviços de Saúde – Saúde Pública e Administrador Hospitalar, e Obesidade e Emagrecimento pela UNAERP/SP e UVA/RJ. Obra: Capítulo de livro: **Intervenção do Assistente Social do Programa de Cirurgia Bariátrica e sua Contribuição na Construção de Trabalho Interdisciplinar**, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 37-48.

**CRISTÃO BRASILEIRO, O** Jornal. Surge em Maceió: em 1901. Mensal.

**CRISTIANO MATHEUS** nome parlamentar de **Cristiano Matheus da Silva e Sousa** (Ubatuba - SP 03/06/1973). Deputado federal, prefeito. Filho de José Matheus de Souza e Maria Gírlene Silva. Primário no Grupo Escolar Bráulio Cavalcante e Colégio São Vicente, Pão de Açúcar (1982-86); o secundário no Colégio São Vicente e Escola Padre José Soares Pinto, Pão de Açúcar; na Escola de 1º Grau Manoel Lúcio da Silva e Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho, Arapiraca-AL (1988-91); Escola de 2º Grau Colégio Cenecista Dom Antônio Brandão, Pão de Açúcar; Centro Institucional de 1º e 2º Graus Professora Laura Dantas, Maceió (1992-95); Curso de Radialismo em Rádio e Televisão, CEFET (2003-04). Graduação em Gestão de Marketing em Varejo, FAPEC/CET (2003-04) e cursando a Faculdade de Jornalismo, CESMAC, a partir de 2006. Foi vendedor na Farmácia Santo Antônio, Pão de Açúcar-AL (1992-93); Operador de Caixa, SESC-SP, estagiário Banco do Brasil, Maceió (1994-95); Locutor e apresentador: Rádio Manguaba do Pilar (1996-2002), na TV Alagoas (2001-02) e Locutor de Noticiário da TV Pajuçara (2002-07). Eleito deputado em 2006, licenciou-se e concorreu à prefeitura de Marechal Deodoro. Em 01/01/2009, assume essa prefeitura, para a qual tinha sido eleito em 05/10/2008 e reeleito nas eleições de 2012, pelo PMDB. Renuncia ao cargo de deputado federal, na Legislatura 2007-11. Filiação Partidária: PFL (2004-07) e PMDB, desde 2007. Na Câmara Municipal de Maceió: Vice-Presidente, 2005-06; Comissão de Abastecimento, Indústria e Agricultura: Presidente; Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher: Vice-Presidente; Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira: Membro. Na Câmara dos Deputados, participou das Comissões Permanentes: Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática: Titular, 14/02/2007-06/02/2008, 04/03/2008-1/1/2009; Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado: Suplente, 06/03/2008-01/01/2009; Viação e Transportes: Suplente, 14/02/2007-06/02/2008.

**CRISTIANO SUAREZ** nome artístico de **Cristiano Soares dos Santos** (Palmeira dos Índios - AL 11/04/1987). Desenhista, ilustrador, publicitário, servidor público. Filho de Francisco Soares Campos e de Marlene Soares dos Santos. Desenha desde a infância, tendo, na adolescência, feito alguns trabalhos de ilustração sempre relacionados ao meio musical: capas de discos, cartazes e outros tipos de divulgação para bandas locais. Ensino fundamental e médio no Colégio Lógus (2001 e 2004, respectivamente). Em 2010 veio para Maceió. Graduação em publicidade e propaganda, CESMAC (2011). Servidor do TJ-AL. Seu primeiro trabalho a romper as fronteiras do Brasil, chegando à Europa, foi a produção da capa de um LP da banda alagoana Necromicon, atual Necro, 2011, cujo selo de distribuição (Hydro-Phonic Records) fica em grad Rapids, Estado de Michigan, EUA. Produziu: o material gráfico do Rockabillaque, Charleston, Carolina do Sul – EUA (2013) Festival de Rock dos anos 50; o material de identidade visual do Festival de Rockabilly on the Route, Tucumari, Nove México – EUA (2014), com outdoors espalhados pelos estados do Texas, Novo México e Califórnia, localizados às margens da histórica Rota 66, a que se somam pôsteres outras peças artísticas, rendendo-lhe entrevistas e artigos para revistas americanas, entre as quais está a revista *Laloca Magazine*, localizada em Albuquerque, Novo México. Seus trabalhos têm como foco filmes B, com pin ups dos anos 50 e 60, voltados para o universo do rock. Com sua postagem na internet, despertou o interesse de agências estrangeiras. Produziu a obra: “Life



is Killer”, Exposta na Galeria F, Chicago – EUA, pintada em matriz digital e impressa em silk screen. Em conjunto com o canal por assinatura SYFY e a Galeria F, elaborou o retrato do escritor americano William S. Burroughs, para o seriado Warehouse 13 (Armazém 13). Esse trabalho, pintado em apenas três cores, foi divulgado no evento Chicago Comic and Expo, com cópias autografadas pela atriz protagonista do seriado, Allison Scagliotti, como, também, dois outros trabalhos relacionados ao mundo dos quadrinhos foram expostos no Chicago Comic and Expo de 2014. Peça em homenagem ao universo dos videogames e mais dois Lps tem a sua arte, que também está na capa da revista alagoana *Graciliano*, de nº 21, que homenageou o escritor Jorge de Lima. Como servidor do TJ-AL, coube-lhe criar o selo comemorativo do tricentenário da Justiça Alagoana, entrando na coleção filatélica comemorativa do Estado de Alagoas. Atualmente, trabalha, periodicamente, em parceria com a Galeria F, na criação de peças relacionadas ao cinema, quadrinhos e cultura pop. Empresas estrangeiras, também foram divulgadas na Inglaterra, Alemanha, África do Sul e Suíça, através de suas peças publicitárias. É autor ilustrativo do livro **A Sertaneja e o Imperador**, juntamente com Eliana Coimbra, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014.

**CRÍTICA, A** Jornal. Fundado em Pão de Açúcar, por Eraldo Lacet Cruz, em 25/11/1945, circulou apenas sete números.

**CRÍTICO, O** Jornal. “ Literário, crítico e noticioso.” Surge em Pilar, em 02/06/1889 (segundo Moacir Medeiros de Santana, teria surgido em 09/06 desse ano) . Publicado aos domingos. Redator principal: Misantropo.

**CROA DA HOLANDA** Ilha. Localizada na lagoa Mundaú.

**CRUZ, AILTON Rocha da** (Rio Largo - AL 24/03/1958). Repórter fotográfico. Filho de Cícero Rodrigues da Cruz e Carmelita Rocha da Cruz. Ensino fundamental no Ginásio Nossa Senhora das Graças (1974), na Escola de 1º grau Cônego Machado (1975), concluindo-o na Escola Professora Maria José Loureiro (1976). O médio na Escola Moreira e Silva (1977), no Colégio Batista Alagoano (1979). Graduado em Jornalismo, CESMAC (2007), com extensão em Antropologia Visual - UFAL. Iniciou sua carreira em 1976. Trabalhou na Colofon/Kodak, *O Jornal, Jornal de Economia* de Angola. Após retornar ao Brasil, ingressou no Jornal *Gazeta de Alagoas* e na Secom-AL. Atua como free-lancer para empresas de comunicação de Alagoas, São Paulo e Lisboa. Em 2008, participou da equipe de Esportes do Jornal *O Estado de São Paulo*, na cobertura fotográfica da reabertura do estádio do Pacaembu, em São Paulo, cobrindo a primeira partida de futebol entre Corinthians x CRB, pelo Campeonato Brasileiro da Série B. No final de 2008, partiu para Angola – onde esteve por oito meses – quando foi convidado para participar da equipe de brasileiros que implantaram o primeiro Jornal de Economia e Finanças de Angola, na condição de consultor fotográfico, usando as normas ideais de fotojornalismo. Em Angola, também atuou como repórter fotográfico do *Jornal de Economia e Finanças*, registrou com imagens a passagem do papa Bento XVI pela África, o desenvolvimento do país e a cultura dos povos. Geralmente fotografa em preto e branco. Membro da Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado de São Paulo (ARFOC-SP). Presidente da Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado de Alagoas (ARFOC-AL). Participou da Foto Retrospectiva 2010 – 6ª Mostra Anual de Foto Jornalismo, realizada no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista (SP), entre 05 e 27/04/ 2011. Fotografou, ainda, a experiência do jornalista Severino Carvalho, participando da cerimônia do Santo Daime e tomando o chá. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário do nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Seu trabalho integra a obra **O Melhor Do Foto-jornalismo Brasileiro**, Editora Europa, de São Paulo nas edições: 2010, 2011, 2013 e 2014. Em 2012, foi um dos ganhadores do Prêmio Octávio Brandão de jornalismo, ficando em 3ª lugar. No mesmo ano, finalista do Premio Sebrae de Jornalismo em Brasília, ganhando o prêmio máximo, com júri especial na série de reportagens ‘O Homem do Cânion’.

**CRUZ, Antônio Zeferino da** (Porto Real do Colégio - AL ?). Artesão. Painéis e potes decorativos em cerâmica, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**CRUZ, Arthur Amorim Alves da** (AL). Professor, advogado, servidor público. Graduação em Direito na UFAL (1998). Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Processual, CESMAC (2001). Execução Trabalhista, TRT 19ª Região (1998). Mestrando em Direito Público, na UFAL. Professor Colégio Ângulo (1994-96). Agente de Saúde, SMS (1996-97). Técnico Judiciário, TRT da 19ª Região, desde 1997. Professor: Sarmiento Cursos (2001); Jambo Cursos (2001); na FEJAL (2001-06); no Berau Jurídico Cursos (2002); do Essencial Cursos, desde 2003; na UFAL (2003); na FAL (2004-2009); no MC Cursos, desde 2006; na FAA (2006); na SEUNE (2007); na Diretus Cursos (2008). Coordenador Especial Direito do Trabalho na ESAMC (2006-08). Diretor Jurídico da ASTRA 19 (2002-04). Membro do corpo editorial da *CCJUR em Revista* (2003). Capítulo de livros: **O Contrato Irregular de Trabalho no Serviço Público e seus Efeitos à Luz da Teoria dos Fatos Jurídicos: Uma Análise Crítica da Súmula nº 363, do Tribunal Superior do Trabalho**, juntamente com Gustavo Têpedino, Luiz Alberto David Araujo, Lydia Neves Bastos Telles Nunes, José Barros Correia Junior, Venceslau Tavares Costa Filho, Beclate Oliveira Silva, Fredie Didier Jr., Cristiano Chaves de Farias, Marcelo Jatobá Lobo, Rodolfo Pamplona Filho, Nelson Rosendal, Rodrigo Xavier, Leonardo Eduardo Messias Gonçalves de Lyra Junior, Fernando Sérgio Tenório de Amorim, Pablo Stolze Gagliano, Karla Cecília Delgado, Marcos Jatobá Lôbo, Giselda Maria Fernandes Novaes, Hironaka Daniel Conde Barros, Fabíola Santos Albuquerque, Marcos Ehrhardt Júnior, Marcos Bernardes de Mello,

Felipe Peixoto Braga Netto, Eugênio Kruschewsky, in **Temas de Direito Civil Contemporâneo: Estudos em Homenagem ao Professor Paulo Lôbo**, Marcos Ehrhardt e Daniel Conde (orgs.), Salvador: JUSPODIVM, 2008, v. , p. 353-372.

**CRUZ, Deise Leão** (Maceió - AL 04/11/1959). Primeiros estudos em sua terra natal, e depois em Recife, onde passou a residir. Com **Panorama e Lembranças**, participou da **Coletânea de Poetas Novos, ??** p. 68-69.

**CRUZ, Edwaldo** (Maceió - AL 25/11/1936). Professor, músico tecladista. Filho de Miguel Francisco da Cruz e Cecília Gomes da Cruz. Curso primário no Grupo Escolar Tavares Bastos, e Ginásio e Científico no Seminário Nossa Senhora da Assumpção. Iniciou o Curso de Filosofia no Convento São Francisco, em João Pessoa, onde permaneceu por dois anos. Retorna a Maceió: onde se licencia em Letras pela UFAL (1964), nas disciplinas: Português, Francês, Italiano e Espanhol. Professor da UFAL e da Escola Técnica Federal de Alagoas. Curso de Mestrado em Letras, na área de Linguística, pela Universidade Federal de Santa Catarina (1978), quando defendeu sua dissertação: **Uma Contribuição ao Ensino da Língua Portuguesa - As Cláusulas Relativas**. Ao aposentar-se da ETTFAL e da UFAL, continua suas atividades de professor em sua área específica. É músico tecladista do Convento Sagrado Coração de Jesus, há 30 anos e, dá Paróquia de Santa Rita de Cássia há 4 anos. Obras: **Redação Oficial: Saberes e Práticas**, Maceió: EDUFAL, 2013, de acordo com o Decreto nº 4.176, de 28/03/2002; **Conheça a Última da Língua Portuguesa! A Nova Reforma Ortográfica: Saberes e Práticas**, Maceió: EDUFAL, 2015.

**CRUZ, Maria Helena Santana** (AL?). Escritora, professora. Doutora em Educação pela UFBA (1999). Professora do Departamento de Serviço Social da UFS. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (NPGED) e do Programa de Sociologia (NPPCS). Obra: Capítulo de livro: **Trajetórias de Jovens de Escolas Públicas de Aracaju**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 389-404.

**CRUZ FILHO, Osvaldo** (AL?). Pintor. Estudou na Academia de Artes Veiga Santos, em Belém do Pará, e no Liceu de Belas Artes do Rio de Janeiro. Exposições individuais: Assembleia Paraense, Belém/PA (1964); Galeria de Artes Miguel Torres, Maceió (1985). Coletivas: **II Salão de Artes Plásticas**, Universidade do Pará (1965); Salão Pancetti; Teatro Municipal, Rio de Janeiro/RJ (1967) e **I Salão de Artes para Artistas Jovens**, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (1969).

**CRUZ, Teotônio Santa veja OLIVEIRA, Teotônio de Santa Cruz.**

**CRUZ NETO, Tiago Leandro** (AL?). Graduação em História pela UFAL (2004). Mestre em Educação Brasileira pela UFAL (2008), com a dissertação **Planejamento Educacional e Participação Democrática: Um Estudo Sobre a Rede Pública Estadual de Ensino em Alagoas**. Professor assistente na UFAL, na área de Gestão e Prática Educacional. Professor, ainda, na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Professor assistente no CESMAC. Entre 2003 e 2005, foi professor da Escola Estadual Mota Trigueiros, da Escola Estadual Tavares Bastos, da Escola Estadual Virgínio de Campos, da Escola de 1º. E 2º. Graus Teotônio Vilela, da Escola Estadual Eunice de Lemos Campos, todas da Secretaria Estadual de Educação. Em 2002, foi professor da Escola Professor Rogério Teófilo, da rede particular de ensino. Obras: **Múltiplos Olhares Sobre a Pesquisa em Educação**, Maceió: EDUFAL, 2009, organizado juntamente com Edna Cristina do Prado e Lílian Kelly de Almeida Figueiredo; **Gestão Democrática da Educação: Uma Discussão Sobre Planejamento Educacional e Participação Coletiva em Alagoas (1999-2004)**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**CRUZ, Zadir Índio de Santa veja ÍNDIO, Zadir ... Santa Cruz.**

**CRUZ, A** Semanário católico, surge em Maceió: em 07/10/1900. Redator-chefe: cônego Otávio Costa. Impresso na Tipografia Fonseca.

**CRUZADA, A** “Periódico literário e censório.” Surge em Maceió: em 17/05/1882. Semanal. Redatores: alguns estudantes. Impresso na Tipografia Social.

**CRUZEIRO** “Órgão consagrado aos interesses das classes conservadoras do Estado de Alagoas.” Surge em Maceió: em 04/12/1904. Publicado duas vezes por semana. Diversos redatores. Proprietário e editor: Pedro Calheiros da Silva. Diretor: Ricardo Moreira da Silva. Impresso em tipografia própria.

**CRUZEIRO, O** Jornal. Publicado em Penedo sob responsabilidade e propriedade de Aguiar Brandão, surge em 29/07/1909.

**CRUZEIRO** Clube de futebol. Participou dos campeonatos alagoanos de 1987 a 1996.

**CRUZEIRO DO NORTE** Jornal. Publicado às quintas-feiras e aos domingos, em Maceió: a partir de 09/11/1890, por José Leocádio Ferreira Soares. Impresso na tipografia do *Mercantil*. Mais tarde, possivelmente no ano III, passa a ser pu-

blicado às quartas, sextas e aos domingos, como se verifica no ano III, n. 62, de 16/06/1892. No IHGAL: 1892 e 1893, todos os meses de cada ano; 1894: julho a dezembro.

**CRUZES** Riacho. Afluente, pela margem esquerda, do Coruripe.

**CRUZES** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**CSE** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1966 a 1996 e de 1999.

**CULANGI** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Mundaú, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CULTURA EM MOVIMENTO** Publicação das Edições Catavento. Coordenação Editorial: Leda Maria de Almeida. Ano I, nº 1, janeiro, 2000, Maceió.

**CUMBUCO** Rio. Afluente, pela margem direita, do Rio Capiá.

**CUNHA, Agenor Berardo Carneiro da** (?). Deputado estadual na legislatura 1947-51, eleito pela legenda do PSD. Nas eleições de 1950, candidata-se pelo mesmo partido, porém fica como suplente.

**CUNHA, Ana Luiza de Lima**, dito **Analu Cunha** (AL 1961). Gravadora, pintora e escultora. Estudou no Rio de Janeiro, fazendo Comunicação Visual na UFRJ. Realizou, ainda, cursos de pós-graduação em História da Arte e Arquitetura no Brasil, na PUC-RJ. Individuais: 1988- Galeria Cândido Mendes, Rio de Janeiro; 1994 - Galeria Espaço Alternativo, FUNARTE, Rio de Janeiro (RJ); 1995 - Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro (RJ). Coletivas: 1983 - 7º Salão Carioca, Rio de Janeiro, prêmio “pro-labore”; Como Vai Você Geração 80 ?; 1984 - Escola de Artes Visuais, Parque Laje, Rio de Janeiro e Exposição Pau, Pedra, Fibra, Metal, também no Rio de Janeiro; 1986 - X Salão Carioca, prêmio Desenho, Rio de Janeiro; 1987 - 10 Anos da Oficina de Gravura do Ingá, Niterói e Salão da FAAP, São Paulo; 1989 - Alice, 190, Galeria do Consulado Argentino, Rio de Janeiro; 1993 - Republicar, Museu da República e XVII Salão Carioca, Prêmio Pró-Labore, ambas no Rio de Janeiro; 1994 - Via Fax, Museu do Telefone, Rio de Janeiro e XVIII Salão Carioca, Prêmio Pro-Labore; 1995 - Infância Perversa, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro e Museu de Arte Moderna, Salvador; e XIV Arte Pará, Prêmio de Aquisição, Belém; 1996 - Rio Panorama, Centro Cultural Oduvaldo Viana Filho, Rio de Janeiro; 1997- O Feminino, Museu da República, Rio de Janeiro. Sua técnica é de bordados em tecidos queimados. Utiliza, ainda, o mármore e telas queimadas.

**CUNHA, Antônio Augusto da** (?). Deputado estadual na legislatura 1893-94.

**CUNHA, Artur Augusto Bahia da** (Maceió - Al 27/07/1868). Poeta, jornalista. Exerceu o jornalismo, em especial em Recife (PE), sendo, em 1908, redator do *Jornal do Recife*. Colaborou na edição única de **28 de Julho de 1889**, publicado na revista *Contemporânea* (Recife:1902-04), pelo Clube Republicano Frei Caneca, por ocasião do 1º aniversário de sua fundação. Obra: **Polimorfos**, Recife: Empresa Anexa ao Grêmio Tobias Barreto, 1894. Romeu de Avelar o transcreveu em **Coletânea de Poetas Alagoanos**.

**CUNHA, Cilaine Alves** (AL?). Professora de Literatura Brasileira da USP, onde atua na graduação e na pós-graduação de Letras. Obra: **O Elogio da Vagamundagem in Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**. Herbert Nunes de Almeida SANTOS e Susana Souto SILVA, Maceió: EDUFAL, 2011. (orgs.), pág. 17-38; **O Belo e o Disforme. Álvares de Azevedo e a Ironia Romântica** (Edusp/Fapesp).

**CUNHA, Clarissa Marques da** (?). Escritora, professora. Bacharelado em Direito, Ensino Superior de Olinda (2002) com o TCC: **O Princípio da Proporcionalidade na Constituição Federal de 1988**. Mestrado em Direito, UFPE (2005) com a dissertação: **Liberdade de Iniciativa e a Necessidade de um Contorno Ambiental**. Doutorado em Direito, UFPE (2012) com a tese: **A Solidariedade como Vínculo Limitador entre Gerações: Uma Problemática do Direito**. Professora na Faculdade Damas, desde 2007. Assessora na Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos PE, desde 2013. Artigo em periódico: **Liberdade de Iniciativa e Direito ao Meio Ambiente; uma Hipótese de limitação Constitucional Imanente**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, N. 15, Julho/dezembro, p. 37 – 57.

**CUNHA, Diogo Soares da** (?). Em 1611, transformou-se no novo proprietário da sesmaria doada a Diogo Melo e Castro, em 1591.

**CUNHA, Edna Carvalho da** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Rosto da Memória de Décio Pignatari é uma Viagem ao Mundo do Signo**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.) p. 127-131.

**CUNHA, Gabriel Soares da** (?). Alcaide-mor de Madalena, quando da invasão dos holandeses e pelos quais foi preso e seviciado.



**CUNHA, Hélio Medeiros da** (Maceió - AL 25/11/1936 - Maceió - AL ?? 04/06/2011 ). Médico. Filho de Dermeval Vieira da Cunha e Maria Regina Medeiros da Cunha. Diplomou-se em Medicina, UFAL (1961). Especializou-se em Cirurgia Geral pelo Hospital do IAPC de São Paulo, onde foi médico estagiário e residente. Especialização em vídeo-laparoscopia, no Rio de Janeiro. Foi cirurgião do antigo INAMPS em Maceió; cirurgião do IPASEAL; assistente voluntário da Cadeira Técnica Operatória da Faculdade de Medicina da UFAL (1967); cirurgião geral, proctologista, cirurgião por vídeo-laparoscopia e chefe do Serviço de Colo-Proctologia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; cirurgião e proctologista da Casa de Saúde Santo Antônio e médico do SAMDU (1963-68). Membro titular da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia; do Colégio Brasileiro de Cirurgias; da Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscópica e ex-presidente da Sociedade Alagoana de Colo-Proctologia. Foi membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupou a cadeira nº 33. Participou de vários congressos nacionais e internacionais.

**CUNHA, José Antônio Bahia da** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1856-57 e 70-71, quando foi eleito pelo 2º distrito. Faleceu antes de tomar assento.

**CUNHA, José Pedro Carneiro da** (?). Deputado provincial na legislatura 1866/67, eleito pelo 1º distrito -, e, ainda, em 78-79 e 80-81.

**CUNHA, Lavínia Cavalcanti Lima** ( AL ?). **Obrigações e o Cumprimento Defeituoso**

**CUNHA, Lourenço Bezerra Carneiro da** (?). Deputado provincial. Deputado provincial na legislatura 1862-63, eleito pelo 1º distrito, na primeira eleição por distrito.

**CUNHA, Luiz Manoel Costa da** (São Miguel dos Campos - AL 15/02/1965). Fotógrafo, jornalista. Filho de Manoel Hortêncio da Cunha e Aurita Castro da Cunha. Primeiros estudos em Jequiá da Praia, onde morava, e o 1º grau em São Miguel dos Campos. Passa a viver em Maceió: onde estuda no Colégio Guido de Fontgalland e na ETFAL. Matricula-se em Física na UFAL, mas depois presta novo vestibular, agora para Jornalismo, curso no qual se forma em 1997. Desde 1989, dedica-se à fotografia, com a qual participou de diversas exposições. Individuais: **Verdimagem**, Parque Municipal de Maceió (1999); **Outra Infância**, Escuela de Estudios Hispanoamericanos, Sevilla, Espanha (2001). Coletivas: **O Porto em Foco**, Administração do Porto de Maceió (1995); **Sexualidade em Tempos de AIDS**, Secretaria Municipal de Saúde (1997); **Quatrozoio**, SENAC/AL (1998). Participação no Projeto Multirreferencial CNPq/PIBIC/UFAL- Passagens Fotográficas, com exposição coletiva **Material e Imaterial** no Departamento de Comunicação Social da UFAL (1999); **Índios do Nordeste**, no Núcleo Indigenista - NEI, Centro de Ciências e Letras e Artes-CHLA, UFAL, Maceió. (2000); **Índios do Brasil**, FUNAI, Maceió (2001).

**CUNHA, Maria Couto**(AL?). Escritora, professora. Mestre e Doutora em Educação pela UFBA. Professora da Faculdade de Educação da UFBA. Obra: Capítulo de livro: **Formação Docente e Valoração do Magistério Público Municipal da Bahia: das Reformas Educacionais à Materialização das Políticas**, juntamente com Rosemeire Silva BARAÚNA e Cristiane da Conceição GOMES in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: 2008, EDUFAL, p. 143-168, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**CUNHA, Maria das Mercês Pontes Lima** (São José da Lage - AL – Recife PE 20/02/2000). Escritora, médica. Graduada em Medicina pela UFPE (1954). Aperfeiçoamento em Clínica Ginecológica – Colposcopia e Colpocitologia, no HC/USP. Especialização na UFMG. Curso de Ensino Aprendizagem - UFPE (1973). Médica na área de Saúde Pública da Secretaria de Saúde de Pernambuco. Implantou, em 1957, o serviço de Prevenção ao Câncer de Colo Uterino, quando contratada pelo Hospital de Clínicas da UFPE, surgindo o Setor de Citopatologia na Cadeira de Anatomia Patológica e Fisiologia. Em 1960 passou a ser Instrutora de Ensino pela UFPE. No ano de 1973 implantou o Centro de Citohistopatologia e iniciou o primeiro Curso de Formação de Citotécnicos, pela FUSAM/SSPE. Também passou a assessorar o Ministério da Saúde - Divisão Nacional de Doenças Crônicas e Degenerativas e prestou Consultoria a OPAS/OMS. Foi professora do Mestrado de Tocoginecologia da UPE. Contribuiu com os Programas Nacionais de Combate ao Câncer Cérvico-uterino. Faleceu da doença contra a qual lutou toda sua vida – o Câncer. Foi Presidenete da Sociedade Brasileira de Citopatologia. Obras: **Manual de Laboratório Cito-histopatológico**, Brasil, Ministério da Saúde. Normas Técnicas. 1987, Serie A, 42. **A Técnica de Concentração Celular em Camadas Única...**, 1974.

**CUNHA, Maria Madalena de Oliveira**. (AL?). **Casamento Virtuá do rei Babar** (cordel) produção independente, Maceió: 2011, com apresentação de Petrúcia Camelo. ??? Academia José Medeiros.

**CUNHA, Maria Madalena de Oliveira** (Porto Calvo - AL) Compositora, professora, cantora, interprete. Sócia efetiva da ALANE, AAC, colaboradora da SOBRAMES, sócia efetiva da Confraria Princesa Isabel e Confraria da Música. Membro da APHLA Internacional.

**CUNHA, Nilza Maria** (?). Escritora, professora. Doutoranda da ENSP/FIOCRUZ. Professora de Saúde Coletiva da UFPB. Obra: Capítulo de livro: **A Política de Saúde no Brasil e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na Ótica do Direito à Saúde: Fragilidade e Desafios**, juntamente com Eduarda Ângela Pessoa Cesse e Annick Fontbonne, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 321-338.

**CUNHA, Silvino Elvidio Carneiro da** (Paraíba 31/08/1831- Vapor Olinda, ao chegar em Recife, em 08/04/1892). Presidente da província, bacharel. Filho de Manoel Florentino Carneiro da Cunha e Rita Maria da Conceição Mota. Bacharel em Direito pela Faculdade Olinda (1853). Deputado provincial pela Paraíba, de 1855 a 1870. Nomeado em 07/06/1871, toma posse no governo em 28 de agosto do mesmo ano, permanecendo até 22 de dezembro de 1872. Foi o 38º presidente. Presidente, também, das províncias da Paraíba, Maranhão e Rio Grande do Norte Delegado de Polícia, Promotor Público, Secretário de Governo, Diretor da Instrução Pública e Delegado da Fazenda, todos esses cargos na Paraíba Membro do Instituto Histórico de Pernambuco. Nomeado Barão de Abiahy pelo Decreto de 18/01/1882 ou 03/08/1888 ou 08/08/1888 ???).

**CUNHA, Sizino Barreiros da** (Penedo - AL 1843 Penedo - AL 04/05/1897). Compositor, professor. Filho de Blandina Pastora Barreiros. Prefeito de Penedo (07/01/1903 a 07/01/1905). Sócio do Montepio dos Artistas. Provedor do Hospital (1891-92 e 1895-96). Tesoureiro da Santa Casa de Misericórdia. Agente do Loyd Brasileiro – Secção Baiana. Tocava piano, violino e flauta. O **Caderno de Compositores Alagoanos n.6**, Maceió: UFAL/SEC, 1983, reedita: **Conceição**, Bahia: Dois Mundos (valsa brilhante)1906; **Emília**, Bahia: Litografia de M. J. de Araújo, (polca brilhante), **Estrela do Norte**, Bahia: Litografia de M. J. d'Araújo, (brilhante valsa), **Fraternidade Caxeiral**, Bahia, 10/06/1878, Litografia de M. J. d'Araújo (fantasia), **Penedense**, Bahia: Litografia de M.J.d'Araújo (polca); **Curta Cultural**, Maceió: SECULT, 1986.

**CUPUAVA** Rio. Um dos componentes da Bacia do Rio Salgado, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CURIÓ & VERDE LINHO** Dupla Arapiraquense formada por Geraldo Evaristo da Rocha (Curió) e Francisco de Assis Gomes (Verde Linho) , em 1970, toca o gênero Embolada. Ambos fixaram residência em Arapiraca: Curió vindo de Cacimbinhas; e Verde Linho, de Canhotinho-PE. Permaneceram juntos de 1970 a 1983, ano em que Verde Linho foi residir em Maceió: formando, na capital alagoana, a dupla Verde Linho & Jaçaná. Curió continuou morando em Arapiraca e formou a dupla Curió & Lavandeira. Somente em 2006, eles retornaram a parceria. Constituem uma das duplas de emboladores mais famosas e respeitadas da região. Recentemente, gravaram uma participação especial no DVD???, produzido por Afrísio Acácio do Acordeon, no projeto Cultura na Praça , idealizado e apresentado por Afrísio Acácio.

**CURIÓ** nome artístico de **Geraldo Evaristo da Rocha** (Cacimbinhas - AL 20/04/1949). Radicado em Arapiraca desde 1970, ano em que conheceu o parceiro Verde Linho, formando a dupla de emboladores. Curió tem em seu currículo várias apresentações, ao lado de Verde Linho e de outros parceiros, em diversas cidades. Participou de um comercial de TV, divulgando o Fumo Coringa; apresentou-se no programa televisivo Terreiro da Fazenda , apresentado por Clemilda, em Aracaju/SE, como também na inauguração da Rádio Gazeta FM, de Arapiraca.

**CURIOSO, O** Jornal. «Órgão crítico e noticioso», surge no Pilar, em 08/05/1907. Semanal. Responsável: Zé Lulu. Redatores diversos.

**CURRAL** Lagoa de água salobra, localizada na parte rebaixada do Agreste.

**CURRAL DE FORA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CURSO NORMAL** Surge em 19/11/1932, como órgão do Externato Pilarense, segundo informação de Moacir Medeiros de Sant'Ana.

**CURURUGI** Nome dado pelos índios caetés ao Rio Coruripe.

**CURVELO, Arthur Almeida Santos de Carvalho** (Maceió - AL, 14/05/1990). Escritor, historiador, professor. Filho de Edmundo Paulo Piteiras de Carvalho Curvelo e Maria Helena Almeida Mortimer. Iniciou seus estudos no Centro de Estudos Psicopedagógicos Escola Monteiro Lobato. Graduado em História – Bacharelado pela UFAL (2011). Mestrando em História do Norte-Nordeste: Mundo Atlântico pela UFPE (desde 2012). Pesquisador Integrante do Grupo de Estudos América Colonial da UFAL, desde 2009. Obras: **Os Conselhos da Comarca: Constituição e Especificidades Administrativas das Câmaras Municipais da Comarca das Alagoas (século XVIII)**, in **Alagoas e o Império Colonial**

**Português - Ensaio sobre Poder e Administração**, Antonio Filipe P. Caetano (org.), Maceió: Editora Gráfica Graciliano Ramos/CEPAL, 2010, p. 45-79; **Conflitos na Comarca: Disputas por Jurisdição e Controle Político em Alagoas Colonial” (1711-1758)**, in **Conflitos, Revoltas e Insurreições na América Portuguesa**, Antonio Filipe P. Caetano (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 55-85; **Crime e Justiça no Domicílio Ordinário dos Delinquentes: Comarca das Alagoas (Século XVIII)**, juntamente com Lanuza Maria Carnaúba Pedroza, Alex Rolim e D. B. Marques, *Crítica Histórica*, 2011, p. 33-58; **Pescaria e Bem Comum: Pesca e Poder Local em Porto Calvo e Alagoas do Sul (séculos XVII e XVIII)**, in **Alagoas Colonial: Construindo Economias, Tecendo Redes de Poder e Fundando Administrações (séculos XVII e XVIII)**, Antonio Felipe Pereira Caetano (org.), Recife: Editora UFPE, 2012, p. 41-86.

**CUSCUS** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**CUSTÓDIO** Rio, afluente da margem direita do Rio Mundaú, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**CUSTOS LEGIS** Jornal. Publicado em Maceió pela Associação do Ministério Público de Alagoas, Ano 1, n. 1 (set./out. 1985).

**CUTELO** Jornal. Publicado por curto período em São José da Laje (F G Pontes).

**CZESZAK, Wanderlucy A. A. Corrêa** (AL?). Escritora, professora. Bacharelada e Licenciada em Francês e Português pela USP (1988). Mestra em Educação pela USP (1997). Doutora pela Faculdade de Educação da USP, na área de Educação e Tecnologias. Obra: Capítulo de livro: **O Mapeamento Conceitual na Investigação da Ótica dos Professores do Ensino Fundamental sobre Ensino, Aprendizagem e Avaliação e a Inserção das Tecnologias no Espaço Escolar**, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 209-234.



## D

**DACAL, Alfonso** nome literário de **José Alfonso Dacal Mattos Nunes** (Rio Largo - AL 13/09/1962). Escritor, vereador, comerciante, chefe de cozinha, agente de viagens. Filho de Augusto Ramon Dacal Macias e Maria Severina Mattos Nunes Dacal. Guia de Turismo na Transamérica (1981-86). Supervisor de Receptivo na AEROTURISMO (1986-87). Guia base na Intrável Turismo – SP (1987-89). Chefe Gabinete Prefeitura de Rio Largo (1990-95). Presidente da EMDESA – Empresa de Desenvolvimento Agroindustrial de Rio Largo (1995-97). Vereador na cidade de Rio Largo (1997-2000). Comerciante de Restaurante na Massagueira e Barra Nova (2001-07). Gerente da TVT – Transamérica Viagens e Turismo, desde 2008. Presidente do GRAL Grupo de Receptivos de Alagoas e Associação das empresas de Turismo Receptivo de Alagoas, desde 2010. Proprietário da DACAL Frios e sócio da DM Turismo Náutico. Coordenador político de parlamentares da ALE e Câmara Federal (1990-2007). Publicou: **Zé dos Sonhos**, São Paulo: Editorama, 2008.

**DACAL, Alfredo ... Macias** (Orense, Espanha 11/06/1908 – Maceió - AL 28/02/1988). Pintor, escritor, publicitário, cenógrafo, comerciante. Filho de Alfredo Dacal Rodrigues e Dolores Macias Gonzales. Primário e secundário na Espanha. Chega ao Brasil em 14/08/1925, em Salvador (BA). Estuda Desenho e Pintura, na Bahia, com Oséas Santos. Frequenta, como Aluno Livre, a Escola de Belas Artes, em Salvador (BA), entre 1928 e 1929. Passa a viver em Maceió, em novembro de 1930. Curso de Técnicas em Panificação, promovido pela ABIP – Associação dos Panificadores do Estado de Alagoas. 1932: participa de exposições coletivas, coordenadas por Lourenço Peixoto. 1978: exposição individual na Galeria Rosalvo Ribeiro. Nesse mesmo ano, pinta o retrato de Marechal Deodoro, o único até então existente na cidade natal do Marechal. Participa, ainda, de coletiva na Cultura Francesa. 1980: Individual na Galeria Miguel Torres e coletiva na Galeria Cândida Palmeira. 1981: Coletiva na Grafite. Participa do concurso, promovido pela Consultoria Geral do Estado, sobre o tema “A Justiça”, quando recebe o prêmio de 1º. Lugar. 1982: individual na Galeria Miguel Torres. Trabalhou na Refinaria Leão do Norte. Foi proprietário da Padaria Panificação? Formosa. Obras: **Guia de Maceió**, ??; **Recomeçando**, romance de ficção, Maceió: IGASA, 1974 ?? (esta edição não existiria, seria o nome que a editora deu à obra a seguir: **Herdeiros da Civilização Perdida**, Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra, 1975 ou 1974 ??).

**DACAL, Alfredo Raimundo Correa** (AL). Membro fundador e vice-presidente da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 3. Presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Alagoas (2011-14 e 2015-18)..

**DAHER, Ignácio de Loiola** (? AL 14/08/1898 - Rio de Janeiro - RJ 17/03/1985). Deputado estadual pela GB, militar. Sentou praça em julho de 1915 ingressando na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, de onde saiu aspirante da arma de infantaria (1921). Transferiu-se para a arma de aviação, em agosto de 1930. Foi um dos pioneiros do Correio Aéreo Militar, criado em 1931. De agosto de 1935 a março do ano seguinte, foi comandante do 5º. Regimento de Aviação, em Curitiba. Já após a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, e sua transferência para a Força Aérea Brasileira (FAB), entre abril e dezembro de 1943, quando ocupava o posto de tenente-coronel-aviador, comandou o 3º. Regimento de Aviação em Canoas (RS). A partir desse último mês, tornou-se comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica (CPOR-Aer) e, a partir de agosto de 1944, já no posto de coronel-aviador, da Base Aérea do Galeão. Deixou- os em 1946. Em setembro de 1950, foi promovido a brigadeiro-do-ar e nomeado diretor de Pessoal da Aeronáutica, função que exerceu até fevereiro de 1951. Entre 1953 e 1955 ocupou a presidência do Clube da Aeronáutica. Em julho de 1957, no governo de Juscelino Kubitschek (1956-61), assumiu o comando, já na patente de major-brigadeiro, da II Zona Aérea, com sede em Recife. Em agosto de 1958, passou a comandar a III ZA, no Rio de Janeiro, onde permaneceu até fevereiro de 1961. Em março de 1962, foi promovido a marechal-do-ar e passou para a reserva. Fez ainda os cursos de Educação Física, de Armas, e de aperfeiçoamento de oficiais superiores da Aeronáutica. Estagiou em Fort Leavenworth, EUA, e frequentou a Escola de Estado-Maior e a Escola Superior de Guerra. Foi ainda delegado do Brasil à Junta Interamericana de Defesa em Washington e adido aeronáutico nas embaixadas brasileiras nos EUA e Canadá. Nas eleições de novembro de 1966, obteve uma suplência de deputado estadual no então estado da Guanabara, na legenda da ARENA.

**DALTON Costa Neves** (Goiânia - GO 17/03/1955). Pintor. Curso de Artes Visuais na Universidade Federal de Goiás. Realiza sua primeira individual em 1975, no saguão da Faculdade de Arquitetura, Goiânia-GO. Nesse mesmo ano, participa de exposições coletivas na Casa Grande Galeria de Arte, Palácio da Cultura e Teatro Goiânia, todas na capital de Goiás. Em 1981, realiza exposição individual na Galeria de Arte Miguel Torres, e participa de coletivas na Galeria de Arte Mário Palmeira e na Galeria Grafitti, em Maceió: onde passara a residir. Em 1982, participa novamente de coletivas na Galeria Mário Palmeira e na Grafitti Galeria. No ano seguinte, inclui-se entre aqueles que compuseram o **Ciclo de Artes Plásticas da Região Nordeste, 1ª Mostra de Marinhas**, promovida pela EMATUR. Nesse ano participa, ainda, da **Exposição de Arte Sacra**, na Grafitti Galeria, e de coletiva na Galeria de Artes Miguel Torres. Participa, também, da **Coletiva de Aniversário** da Contexto Galeria, em Olinda-PE, do **XXXVI Salão de Artes Plásticas de Pernambuco** e recebe o Prêmio Pirelli - **Pintura Jovem** - do Museu de Arte de São Paulo (MASP). Em 1984, é um dos expositores da **Coletiva**

**de Pintores Alagoanos**, em Marechal Deodoro, além de participar da coletiva realizada na Galeria J. Inácio, em Aracaju - SE. Em 1985 realiza individual na Caixa Econômica Federal e participa de coletivas: no Espaço do Congresso Nacional, em Brasília-DF; na Karandash Arte Contemporânea, na Pinacoteca Universitária e na Associação de Cultura Francesa. Em 1986, expõe nas coletivas da Galeria Álvaro Santos, Aracaju-SE; na Itaú Galeria, em Goiânia -GO; na Galeria Investart, no Rio de Janeiro-RJ e na Galeria Karandash. Nesta última realiza exposição individual, em 1987. Neste mesmo ano, com um óleo sobre tela, **Natureza Morta**, esteve presente na exposição realizada na Galeria Miguel Torres, trabalho que está reproduzido na obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**. Participou da Exposição quando da Conferência Intermediária da Associação Internacional de Universidades e da 47ª Plenária da CRUB, realizada no Rio de Janeiro, entre 01 e 05 de agosto de 1988, tendo tido o seu trabalho divulgado na obra **Alagoas Hoje**. Ainda em 1988 realiza individuais na Galeria Espaço, em Salvador - BA; na Galeria Marinho, Fortaleza - CE e na Karandash Arte Contemporânea. Em 1989, participa do **Grande Leilão de Arte**, no Grande Hotel, em Recife-PE e da exposição **Alagoas Arte Atual**, na FUNCHALITA. Em 1992, além de uma individual na Karandash Arte Contemporânea, participa da exposição **Alagoas Hoje - Quatro Artistas Alagoanos**, na Pinacoteca Universitária. No ano seguinte é um dos participantes, como artista convidado, da Exposição **Hors-Lá**. Em 1994, participa de duas coletivas: a realizada em homenagem a Jorge de Lima, na Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro e no **I Painele SEBRAE de Arte Brasileira**, em Brasília-DF. No ano seguinte, é um dos expositores do **I Salão de Artes Plásticas da Bahia**, em Salvador. Em 1996 realiza uma individual na Galeria SEBRAE, e expõe no **8º Salão Brasileiro de Arte**, na Fundação Mokite Okada, em São Paulo. Em 1998, pela primeira vez participa de exposição no exterior: **Rituals and Rythms of Brazil**, na Neuhoff Gallery, em Nova York (EUA), mas também expõe em **Na Trilha da Cor e da Geometria Tropical**, na UNAMA, em Belém (PA), na **Casa Cor 98**, em Recife (PE) e no **Projeto Post'Art** "Cartões Postais", em Maceió. No ano seguinte, tem seu trabalho **Armazéns de Açúcar**, reproduzido no Calendário **Maceió É Bom Demais**, promovido pela EMTURMA. Ainda em 1999 participa da exposição do Centro Empresarial RB1, no Rio de Janeiro, na exposição denominada **Rumos**. Participa da amostra de telas sobre velas de jangadas, em 14/12/2006, no projeto **Velas Artes**. Foi divulgado, ainda, no **Cadastro de Artistas Plásticos Alagoanos**, da Galeria Arte Maior, de Recife - PE. Foi presidente da Associação dos Artistas Plásticos Profissionais de Alagoas. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 05 a 14 de novembro de 2012.

**DAMASCENO, Alves** veja **ALVES, Damasceno**.

**DAMASCENO, Mácléim Carneiro** veja **MÁCLEIM**.

**DAMASCENO, Paulo Ney Rêgo** (Santana do Ipanema - AL 16/05/1949 - Nas proximidades de São José da Tapera - AL 18/07/2015). Pintor, escultor, professor de artes. Filho de Ney Damasceno Ribeiro e Maria do Amparo Damasceno. Primário no Ginásio Santana e ginásial no Colégio Pio XII, de Santana do Ipanema e Palmeira dos Índios. Colegial no Marista - Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas de Alagoas e o superior, na Fundação Universidade Mineira de Arte - Escola Superior de Artes Plásticas (designer) em Belo Horizonte - MG. Fez curso de Modelagem Intensivo na Escola SENAC- MG e participou de Seminários e Encontros: 1º Seminário de Comunicação Visual Intensivo, Belo Horizonte - MG; 1º Encontro Prático de Professores de Desenho, UFMG. Foi premiado na 2ª Feira Nacional de Desenho Industrial do Recife - PE; na 1ª Feira de Objetos Utilitários Regionais de Olinda - PE; Menção Honrosa no 2º Salão de Desenho e Artes Técnicas da Fundação Universidade Mineira de Artes de Minas Gerais e convidado especial da Prefeitura de Salvador na IV Feira Nacional do Artesanato Baiano, Salvador. Exposições: IAA/AL, 1969; Casa da Baronesa, V Festival de Inverno, Ouro Preto, 1972; Sociedade Israelita Participação Especial, BH, 1973; 2º lugar em Esculturas Passagem na Comemoração ao aniversário de Carlos Drummond de Andrade, Itabira - MG, 1973; Menção Honrosa no 2º Salão de Artes Técnicas da Universidade Mineira de Arte, BH - MG, 1975; II Encontro das Artes da Fundação Universidade Mineira de Artes, Palácio das Artes, BH - MG, 1977; Convidado especial da FUNARTE e MEC do Estado de Alagoas no II Encontro das Artes, Maceió - AL, 1977; Premiado em Desenho no III Salão de Cultura Francesa, Olinda - PE, 1976; Menção Honrosa, Escultura e Desenho Industrial no IV Salão da Universidade Mineira de Artes, Palácio das Artes BH - MG, 1977; 2º lugar no X Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoas, novembro/2005. Exposição individual de Esculturas Utilitárias, na Semana Nacional dos Museus, TRT 19ª Região, 2007.

**DAMASCENO, Suelmario Cordeiro** veja **SUEL**.

**DÂMASO, Aguinewton Quintino ... Graça** ( ) Escritor, Advogado. Ensino Médio, IFAL (2003). Graduação em Direito, FAMA (2009) com o TCC: **O Papel do Poder Judiciário na Efetivação dos Direitos Fundamentais Sociais nas Leis Orçamentárias**. Especialização em Direito Tributário, Instituto Brasileiro de Estudos Tributários - IBET, desde 2010. Atua na área de Direito, com ênfase em Direito Tributário, Administrativo e Constitucional. Obra **A (Ir)Realidade da Educação Alagoana: Breves Comentários Sobre a Decadência no Ensino na Terra dos Marechais**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 17-21.

**DÂMASO, José DANILÓ... de Almeida** (Anadia - AL 04/01/1944 – Maceió - AL 30/04/2012). Deputado estadual, prefeito, agropecuarista. Filho de Liberalino Ribeiro de Almeida e Maria Grinaura Damaso de Almeida. Fez o fundamental em Anadia. Foi Prefeito de Marechal Deodoro (1973-76, 1983-88, 2005-08 e 2001-04). Deputado Estadual pelo PMN, na legislatura 1995-98

**DÂMASO, Jorge Pinto** (Boca da Mata, então distrito de São Miguel dos Campos – AL 22/10/1903). Militar, prefeito de Anadia, funcionário público. Filho de Joventino Pinto Dâmaso e Josefina Amélia de Albuquerque Dâmaso. Estudou, de início, com os pais. Depois, em Maceió: na Escola Pública Estadual, na Escola Paroquial de Correntes - PE e no Colégio Salesiano, no Recife. Volta a viver em Maceió: estuda no Colégio São João e faz os preparatórios no Liceu Alagoano. Ingressa como voluntário no Exército, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e em São Paulo, desligando-se em 1924, como 3º. Sargento. No Rio de Janeiro trabalha no comércio. Volta a viver em Maceió onde participa, em 1930, da campanha da Aliança Liberal. Inspetor do Ensino e, posteriormente, Juiz Distrital. Matricula-se, em 1934, na Faculdade de Direito. Em 1941 é nomeado prefeito de Anadia e depois Diretor de Divulgação do então DMAL e, ainda, Inspetor Especial do Conselho de Finanças e, por fim, chefe do Expediente da Assembleia Legislativa Estadual, onde se aposenta em 1957. Obras: **Raízes do Malhada**, Maceió: EDUFAL, 1982.

**DAMIÃO, Edivaldo** (AL?). Poeta. Obras: **Roteiro de Viagem e Outras Poesias**, Maceió: EDUFAL, 1986. Com **Filosófica**, participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 68-69.

**DAMIÃO, Everaldo ... Silva** (Palmeira dos Índios - AL 02/06/1953). Jornalista?, professor, ator. Filho de Rosalvo Damião da Silva e Rosália Ferreira de Lima. Estudou no Grupo Escolar Almeida Cavalcanti. Concluiu seus estudos primários no Colégio Pio XII, seguido dos Cursos Ginásial e Científico no Colégio Estadual Humberto Mendes. Concluiu o Curso Colegial no Colégio Batista de Ipatinga- MG. Bacharel em Direito pela Faculdade do Rio Doce, de Governador Valadares (MG), e pós-graduado em História e em Direito Processual, pela UFAL e pelo CESMAC. Um dos fundadores do Leo? Clube de Palmeira dos Índios e de Ipatinga, entidade filiada ao Lions Clube Internacional, além de ter sido um dos fundadores da *Folha de Palmeira*, da Associação de Teatro Experimental (GETAPI). Coordenador de grupos folclóricos e locutor de Rádio. Personagem principal do primeiro filme curta-metragem (em 1974), **O Vagabundo**. Sua volta ao jornalismo foi no ano de 1974, divulgando suas crônicas no *Diário da Manhã*, quando assinou a coluna Últimas Anotações. Mais tarde, atuou como redator de *COOPECO Informa*. Membro do Sindicato dos Publicitários em Agências de Propaganda de Belo Horizonte; da ADESG; da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 12; da Academia Alagoana de Letras Maçônica e da Academia de Letras, Ciências e Artes Maçônicas do Brasil. Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Alagoas, e Professor Universitário no CESMAC, em Palmeira dos Índios. Obras: **Terra & Gente de Ipatinga**, 1977; **Liberdade Ainda que Tarde**, 1980 (Ensaio); **Quanto Custa um Advogado?**, 1987; **Antologia Literária**, 1988 (participação). Com **Fernando Iório, o Voo do Pássaro (Prosa)**, participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 98-100.

**DANÇA DE SÃO GONÇALO** “De origem portuguesa, tendo sido registrada pela primeira vez no Brasil em 1718. A princípio, apresentava-se no interior das igrejas, mas logo foi proibida. Hoje faz parte do catolicismo rural, e em Alagoas só se tem notícia da existência de uma Dança de São Gonçalo no município de Água Branca. São seus figurantes: Mestre e participantes (homens e mulheres) e suas indumentárias: Homens - calças azuis e camisas brancas de mangas compridas; Mulheres - saias longas azuis, blusas brancas de mangas compridas e torços brancos.”

**DANÇAS FOLCLÓRICAS** São as principais: Reisado, Guerreiro, Presépio. Pastoril, Chegança, Fandango, Taieira, Baiana, Quilombo, Caboclinhas, Cambindas, Toré, Dança de São Gonçalo, Mané do Rosário, Coco ou Roda de Coco. Entre as religiosas de herança portuguesa encontra-se a Dança de São Gonçalo.

**DANGELO** nome artístico de **Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo**.

**DANGEL, Gilson** nome artístico de **Gilson Santos da Silva** (Maceió - AL ?). Escritor, bancário. Escreve desde a infância. Obras: **Estrelas na Lama**, Maceió:??, 1980; **A Nova Alagoas – História de um Paraíso, Consciência e Liberdade**, Maceió: Gráfica da Cruz Vermelha de Alagoas, 2001. Atualmente, vem produzindo seus trabalhos em CD através da Poesia Falada, **Dangel Zumbi, o Guerreiro da Cidadania - Uma Revolução Poética**.

**DANTAS, Ana Cecília de Moraes e Silva** (AL?). Escritora: Obra: **O Segundo Sexo na Política: O Papel do Direito na Inclusão das Mulheres na Democracia Brasileira** Maceió: EDUFAL, 2011, apresentação de Ivo Gabel, p. 9-10 e prefácio de Eduardo Rabenhorst, p. 11-12.

**DANTAS, Anderson de Barros** (Vitória de Santo Antão - PE). Escritor, professor. Graduação em Ciências Econômicas, UFAL (1996). Mestrado em Engenharia de Produção, UFSC (1999). Doutorado em Engenharia de Produção, UFSC (2001). Professor na UFSC (1999-2000). Professor na UNISUL (1999-2001). Professor em curso de especialização do De-



partamento de Contabilidade, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, na UFPE (2001). Professor da UNIVERSO (2001-02). Professor da UFAL, desde 2004, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade no âmbito da Economia e da Modelagem Computacional. Obras: **O Uso do Bambu na Construção do Desenvolvimento Sustentável**, juntamente com C. M. Milito, J. Tonholo, M. C. J. Lustosa, Maceió: Instituto do Bambu, 2005. Capítulos de livros: **Cultura Familiar Empreendedora e Dinâmica Econômica na América Latina**, juntamente com P. C. F. Santos, C. M. Milito, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais**, Renato Pereira (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 268-301; Artigos em periódicos: **Condição de Saúde Bucal de Crianças Internas em Hospitais da Cidade de Maceió**; juntamente com K. C. Amaral, M. D. H. Tenório, in *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 2006, v. 5, p. 267-273; **Caracterização da Floricultura Tropical da Zona Da Mata Alagoana**, juntamente com A. B. Sicsú, Oliveira, S. de A. Santos, in *Economia Política do Desenvolvimento*, 2008, v. 1, p. 50-68; **A Metodologia de Kristiansen e Indarti para Identificar Intenção Empreendedora em Estudantes de Ensino Superior: Comparando Resultados Obtidos na Noruega, Indonésia e Alagoas**, juntamente com T. C. Nascimento, P. C. F. Santos, M. V. Souza Neto, Costa Júnior, in *Revista de Negócios (Online)*, 2010, v. 15, p. 67-83.

**DANTAS, Audálio Ferreira** (Tanque d'Arca - AL 08/07/1929). Escritor, deputado federal por São Paulo, líder sindical, jornalista. Filho de Otávio Martins Dantas e Rosalva Ferreira Dantas. Em 1936, passa a viver em S. Paulo onde trabalhou, como balconista de padaria. Aos 21 anos, inicia no jornalismo, atuando no laboratório fotográfico do jornal a *Folha de São Paulo*, logo depois transferido para a redação. Posteriormente, ipassa a trabalhar nas revistas *O Cruzeiro*, onde foi redator e chefe de reportagem; *Quatro Rodas* – nas funções de editor de turismo e redator-chefe; *Realidade*, como redator e editor; *Manchete*, como chefe de redação e *Nova*, como editor. Em 1965, começa a atuar no Sindicato dos Jornalistas; em 1967, passa a ser um dos membros na Comissão de Liberdade de Imprensa, em oposição à atual diretoria da instituição. Em 1975, elege-se presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, onde passa a lutar pela liberdade da informação. Deixa o cargo em 1977. Em novembro de 1978, candidata-se a deputado federal, por São Paulo, pelo MDB. Assume em 1979, atuando na comissão de Trabalho e Legislação Social e na de Redação. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PMDB. Candidato à reeleição, em 1982, obtém uma suplência. Retoma suas atividades jornalísticas. Em 1983, elege-se presidente da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais, onde permanece até 1986. Nesse mesmo período, dirige a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Em novembro de 1986 torna a disputar, sem êxito, a eleição para deputado federal por São Paulo. Entre 1986 e 1987, atua na entidade mantenedora da Faculdade de Comunicação Social Casper Líbero, tendo, no último ano, ocupado o cargo de Superintendente de Comunicação da Eletropaulo, onde permanece até 1995. Passa a dedicar-se a atividades particulares na área da comunicação e a assinar uma coluna diária no jornal *Diário Popular*. Vice-presidente da União Brasileira de Escritores (UBE). Atualmente é diretor da revista *Negócio e Comunicação*. Obras: **O Circo do Desespero**, São Paulo: Símbolo, 1976; **Resistência, Discursos Políticos**. Brasília: Câmara dos Deputados, 1979; **Tempo de Luta: Reportagem de uma Atuação Parlamentar**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1981; **Geraldo Guimarães Motor Drive**, Ed. Gráfica Vida e Com., 2000; **A Infância de Graciliano Ramos**, São Paulo: Instituto Cállis, 2005; **A Infância de Maurício de Souza**, ? Callis, 2005; **A Infância de Ruth Rocha**, Callis, 2006; **A Infância de Ziraldo**, Callis, 2007; **As Duas Guerras de Vlado Herzog: Da Perseguição Nazista na Europa à Morte Sob Tortura no Brasil**, Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2012; **Tempo de Reportagem**, Ed. Leya, 2012; **Mancha a Menina Mal Desenhada**, Callis, 2012; **O Chão de Graciliano**, Tempo Dimagem, 2006, juntamente com Thiago Santana. **Imagens do Teatro Paulista**, São Paulo: IMESP, 1985, juntamente com outros autores; **Repórteres**, São Paulo: Ed. SENAC/SP, 1998 (reunião de dez textos de renomados repórteres); **Ronaldo Lessa: Coragem Para Sonhar e Fazer**, juntamente com Ari Cipola e Fátima Almeida, 2002. Participou da antologia **Horas Vagas**, v.1, 198, org. de Manoel Vilela de Magalhães e João Emílio Falcão; **Corpos Contos Eróticos, Audálio Dantas e Outros**, 2001. Fez a apresentação de **Piadas do Salão**, São Paulo: Imprensa Oficial, 1985. Carolina Maria de Jesus, em 1960, com sua ajuda, publicou o livro **Quarto de Despejo**, sucesso editorial traduzido em 29 línguas.

**DANTAS, Aycha Rafaela Santos** (Aracaju - SE). Escritora, psicóloga pela Faculdade Pio Décimo, Aracaju-SE. Pós-graduada em Psicologia pela USP. Capítulo de livro: **Preconceito Contra as Mulheres nas Piadas**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 97-118..

**DANTAS, Benício Barros** (Maceió - AL 01/11/1924). Jornalista, padre. Filho de José Dantas de Melo e Laudicéia Barros Dantas. Formou-se pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, e pela Faculdade de Filosofia de Alagoas. Pároco Inamovível de São Miguel dos Campos. Foi diretor da *Folha Miguelense* e redator do jornal católico *O Semeador*, de Maceió. Obra: **Para Servir... A Pessoa Humana na Família**, Discurso de Orador da Turma de Bacharéis de 1966, Maceió: 1966.

**DANTAS, Boaventura Vieira** (Porto Real do Colégio - AL 14/07/1896 – Propriá - SE 04/11/1964). Escritor, comerciante. Filho de Salustiano Vieira Dantas e Maria da Conceição Vieira Dantas. Comerciante de secos e molhados na referida cidade, fez parte da Administração Municipal como membro do Conselho Municipal, na década de 1930. Foi Prefeito de Porto Real do Colégio, provavelmente na década de 1940. Atuou como Correspondente da *Gazeta de Alagoas* nesse mesmo município. Membro da Associação Sergipana de Imprensa e do Núcleo Jornalístico de Propriá - SE. Obra:

**Palmeira-Colégio**, apresentação de Costa Nunes, Maceió: Imprensa Oficial, 1953 ( Uma série de artigos, escritos entre 1937 e 1950, sobre a luta intelectual pela ligação ferroviária entre Palmeira dos Índios e Porto Real do Colégio).

**DANTAS, Carmen Lúcia Tavares Almeida** (Penedo - AL 27/09/1945). Museóloga, professora. Filha de Aloísio Tavares de Almeida e Maria Pureza Tavares Almeida. Estudou o primário e o secundário no Colégio Imaculada Conceição, em Penedo. Graduada em Museologia, pelo Museu Nacional, da Universidade do Rio de Janeiro (1972). Especialização em História, na UFAL (1981). cursou Planejamento Urbano e Patrimônio Cultural (com tradução simultânea) em Berlim, na Alemanha, em 1988. Mestrado de Literatura Brasileira, pela UFAL (1988), com a dissertação: **Solidão: A Representação do Trágico em Dos Destroços, O Resgate**, livro de Arriete Vilela. Professora do ensino primário, entre 1966 e 1968, e de Português, no ensino médio, ambos em Penedo. Professora de História da Arte, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do CESMAC, entre 1977 e 1982; quando, por concurso público, passa a lecionar História da Arte no Departamento de Artes da UFAL (1986-96), nos cursos de Artes, História, Letras e Comunicação. Nesse período, fez crítica de Artes Plásticas e assinou, semanalmente, uma página sobre Arte, na *Gazeta de Alagoas* Suplemento *Gazeta Mulher*. Em 1991 e 1992, professora de História da Arte, Folclore e Museologia no curso de pós-graduação em Administração de Turismo, promovido pela UFAL com apoio da CAPES e de cursos de História da Arte promovidos pela iniciativa privada, em 1996 e 1997. Dirigiu, entre 1973 e 1975, a Divisão de Promoções Culturais do DEC/SEC; de 1975-77 chefiou a Divisão Cultural da EMATUR; Diretora do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, da UFAL (1978-86), e, novamente, de 1999 a 2004, quando promoveu a restauração e reabertura da instituição. Coordenadora do levantamento do Acervo Histórico e Artístico das Cidades de Penedo e Marechal Deodoro em 1980. Presidente da Fundação Teotônio Vilela, em Maceió (1986/88); em 1988 coordena a Extensão Cultural da Pró - Reitoria de Extensão da UFAL e é nomeada membro do Conselho Estadual de Cultura (1999-2001), membro desse colegiado por quatro gestões consecutivas, na qualidade de relatora da Câmara do patrimônio Histórico e Artístico. Membro do Conselho Municipal de Cultura (1997-2000). Museóloga responsável pela instalação do Museu de Arte Sacra de Marechal Deodoro (1984). Incentivadora e orientadora da instalação do Museu José Aloísio Vilela, em Viçosa. Museóloga responsável pelo inventário do acervo artístico da Fundação Pierre Chalita (1996-97); pelo levantamento histórico e artístico do MISAL e Museu Théo Brandão (1999). Responsável pela instalação do Museu do Paço Imperial de Penedo (inaugurado em maio/2002) e do Memorial Raimundo Marinho (inaugurado em 11/2003), pertencentes à Fundação Educacional do Baixo São Francisco. Superintendente do IPHAN (2004). Responsável pelas montagens do Memorial do TRE (2004), do Memorial do Poder Judiciário do Estado de Alagoas, do Memorial René Bertolet, na Cooperativa Pindorama, em Coruripe (AL) em 2005, do Memorial Teotônio Vilela, em Maceió (2006) e do Memorial Major José Tenório, Boca da Mata (AL), em 2005. Sócia do IHGAL, empossada em 22/09/1998, na cadeira 42, da qual é patrono José Silveira Camerino. Membro do Conselho da Fundação Teotônio Vilela, desde 2003. Membro do Conselho Estratégico da OAM, desde 2005, da ABM, da Comissão Alagoana de Folclore e da Comissão de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico da Diocese de Penedo. Consultoria cultural da Fundação Mantenedora do Memorial e do Museu Imperial. Prestou consultoria, redação de texto e seleção de fotos do segmento Penedo, na exposição **O Brasil de Pierre Verger**, montada pela Fundação Pierre Verger em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, em 2006. Carnavalesca histórica fundou, com outros artistas, o Bloco Filhinhos da Mamãe e recebeu, em 2005, o título folclórico de **Duquesa de Jaraguá**, bairro boêmio de Maceió. Obras: **Carrapicho: Cerâmica e Arte**, fotos de Celso Quintela Brandão, Maceió: EDUFAL, 1980; **Aspectos da Cultura Popular de Alagoas, Separata Revista e Ampliada do Catálogo da Exposição: Um Estado do Nordeste do Brasil/UFAL, 1983**, fotos de Celso Brandão, Maceió: UFAL/Museu Théo Brandão, 1987, apresentação de Raul Lody.; **Pinacoteca Universitária, Trajetória de Arte, 1981-1991**, Maceió: EDUFAL, 1992; **Theo Brandão, Reconhecimento e Continuidade de Uma Obra**, juntamente com Vera Lúcia Calheiros Mata e Fernando Antônio Neto Lobo (orgs.), in **Théo Brandão: Vida em Dimensão**, Maceió: SECULT, 2008; **Onze Mil Virgens - Carnaval Alagoano**, Maceió: Museu Théo Brandão-UFAL, 1983; **A Transgressão do Discurso Amoroso em FANTASIA e AVESSO**, ensaio para o Curso de Mestrado em Letras/UFAL, Maceió: 1992, (mimeo.); **Solidão - A Representação do Trágico em DOS DESTROÇOS, O RESGATE, de Arriete Vilela**, Dissertação de Mestrado, UFAL, Maceió: 1996 (mimeo.); **Museu Théo Brandão – A Casa da Gente Alagoana**, Maceió: EDUFAL, 2002; **Guia Cultural de Penedo**, Maceió: SEBRAE/AL, 2004; **Calendários Culturais da FAPEAL**, 2005, 2006, 2007; **Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, em coautoria com Douglas Apratto Tenório ; **A Memória da Destruição**, em coautoria com Douglas Apratto Tenório. Com **E, no Sétimo Dia, Descansou...** participou de **Arte Sacra de Alagoas – Um Tesouro da Memória**, Brasília: Senado Federal, 2006, p. 69-110; **Caminhos do Açúcar. Engenhos e Casas-Grandes das Alagoas**, Brasília: Senado Federal, 2008, juntamente com Douglas Apratto Tenório; **Redescobrimo o Passado: Cartofilia Alagoana**, juntamente com Douglas Apratto Tenório, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2008, com ensaio de Elysio de Oliveira Belchior; **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 2009 apresentação de Douglas Apratto; fotografia de Ricardo Lêdo, ilustrações de Cícero Rodrigues. Autora, juntamente com Solange Lages, Pierre Chalita e José Abílio Dantas, de **Alagoas: Roteiro Cultural e Turístico**, Recife: Gráfica Editora Ltda., 1979 (prêmio Costa Rego, Governo do Estado/AAL, 1980); **Discurso de Posse na cadeira 42, em 22 de Setembro de 1998**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 107-112; **Artesanato, in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 78-80; **Mestre Pedro Teixeira**, Boletim Alagoano de Folclore, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore,

2000, p. 59-60, em **Pedro Teixeira de Vasconcelos, (In Memoriam)**; **Lourenço Peixoto** em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 06/01/2000; **O Alquimista de Ideias**, texto crítico sobre a pintura de Rogério Gomes; Maceió: [ s. ed ]; **Rendeiras de Riacho Doce** MINC, RJ, Funarte; **O Tema Histórico na Concepção Plástica** posfácio do livro **A Presença Holandesa A História da Guerra do Açúcar Visto por Alagoas**, de Douglas Apratto Tenório. Colabora com a imprensa - em especial na *Gazeta de Alagoas*, onde foi responsável pela página de **Arte e Cultura**;

**DANTAS, Francisco Wildo Lacerda** (BA). Escritor, advogado, juiz federal, professor. Bacharelado em Direito, UCSAL (1975). Especialização em Direito Processual Civil, UNB (1999). Mestrado em Direito, UFBA (1979). Doutorado em Direito, Faculdade de Direito de Lisboa (2003). Desembargador Federal TRF 5ª Região, desde 2003, Presidente do TRF5 (biênio 2013-15). Juiz Federal, JF-AL (1984-2003). Professor: no CESMAC (1986-89); na UFAL, desde 1989; na ESMAL, desde 2000. Obra: Artigos em periódicos: **Tendências Evolutivas no Processo Civil**, in *Direitos Deveres*, Alagoas, 1991, v. 21, n.1, p. 6-15. **A Questão da Decadência do Mandado de Segurança**, in *Direitos Deveres*, Alagoas, 1994, v. 9; **Privilégios Processuais da Fazenda Pública e o Princípio da Isonomia**, in *Direitos Deveres*, Alagoas, 1995, v. 1, n.1; **A Nova Ação Monitória**, in *Direitos Deveres*, Alagoas, 1996, v. 11; **Jurisdição Constitucional: Ação e Processo de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental**, in *Revista de Direito do Ministério Público*, Alagoas, 2000, v. 03, p. 110-136; **O Subsistema do Juizado Especial**, in *Revista da Escola Superior da Magistratura de Alagoas ESMAL*, Alagoas, 2002, v. 01, p. 115-127; **Breves Considerações Sobre os Mecanismos de Participação Popular no Brasil**, in *Revista do TRE-AL*, 2008, v. 2, p. 15-67; **Breves Reflexões Sobre a Jurisdição e a Constituição**, in *Letras Jurídicas - Revista da Associação Alagoana de Magistrados*, 2013, v. 40, p. 2.

**DANTAS, Frederico Wildson da Silva** (BA). Escritor, professor, magistrado. cursou o ensino médio no Colégio Marista de Maceió (1995). Graduação em Direito, UFAL (2000). Especialização em Direito Constitucional, UFAL (2000). Mestrado em Direito, UFPE (2003). Doutorado em Direito, UFPE (2010). Outros cursos: Neoconstitucionalismo e Controle Judicial e Política Judiciária e Administração da Justiça, EMF 5ª Reg. (2008); A Lei nº 8.429/92 e o Combate à Improbidade, EMF 5ª Reg. (2009). Organizando e Dirigindo Situações de Aprendizado, UFAL (2009); Curso de Formação de Multiplicadores, ENFAM (2009); A Justiça Federal e a Tutela do Meio Ambiente. Atualização em Direito Processual Civil, EMF 5ª Reg. (2010); 10 Anos de JEF's: Conquistas e Perspectivas e Curso de Direito Penal Econômico, EMF 5ª Reg. (2011). Técnico Judiciário da JF-AL (1999-2002) e Juiz Federal, desde 2002, onde exerce diversas funções além da judicatura: Vice-Diretor do Foro, Diretor do Núcleo Seccional de Alagoas da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região, Presidente do Conselho Editorial e Diretor da Revista da SJAL (desde 2006) e responsável pela organização anual de concursos de monografias e eventos de lançamento da Revista da SJAL. Procurador de Estado (2002). Professor na SEUNE (2004-07). Professor da ESAMC (2005). Professor da ESMAL (2005-07). Professor da UFAL, desde 2008. Professor do CESMAC (2000-02 e desde 2008). Artigos em periódicos: **A Nova Lei da Política Urbana e a Constituição: Reflexões Sobre o Estatuto da Cidade em Face do Sistema Constitucional**, in *Direitos & Deveres. Revista do Centro de Ciências Jurídicas da UFAL*, Maceió: 2000, v. 6, p. 137-168; **A Corrupção e a Democracia Brasileira**, in *Revista da ESMAL*, Maceió: 2002, v. 1, p. 129-146; **Assembleia Constituinte e Elaboração de Constituição: Uma Resenha Crítica Fundada no Pensamento Político de Pontes de Miranda**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, Maceió: 2005, v. 1, p. 133-153; **Do Direito Ideal Relativo à Busca da Compreensão entre os Povos: Estudo Sobre a Função Uniformizadora do Direito Comparado**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 3, p. 77-116; **O Papel do Juiz na Sociedade Contemporânea: Uma Reflexão sobre o Ativismo Judicial no Brasil**, in *Revista da Seção Judiciária de Alagoas*, 2008, v. 3, p. 139-155 e in *Revista ESMAFE*, 2008, v. 18, p. 45-59; **Considerações Teóricas Sobre a Justa Causa na Ação de Improbidade Administrativa**, in *Revista da Seção Judiciária de Alagoas*, 2009, v. 4, p. 125-148. **A Necessidade ou Não de Reforma da Constituição**, 2009 (Artigo publicado na internet pela UFAL). Membro do corpo editorial dos periódicos: *Revista Idéia Nova* (2003); *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE* (2005-09) e *CCJUR em Revista*, desde 2010.

**DANTAS, Geraldo... de Melo** (Santana do Ipanema - AL 04/12/1967). Escultor, artesão. Filho de Odilon Bento de Melo e Zulmira Dantas Soares. Vive em Arapiraca. Trabalhos em madeira, como santos, ex-votos. Exposições: 1984: **Artistas de Arapiraca**, Galeria Virgílio Maurício, Arapiraca. 1985: **Feira dos Moveleiros**, Escola Quintella Cavalcanti, Arapiraca. 1986: **Artistas de Arapiraca**, Feira dos Municípios, Hotel Ponta Verde. 1987: **Artistas de Arapiraca**, Secretaria de Cultura de Alagoas; **Feira de Artesanato do PRODART**, Praia de Pajuçara. 1988: **Artistas de Arapiraca**. Galeria Virgílio Maurício, Arapiraca. 1989: **Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco**, Recife/PE. 1990: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR-SEBRAE. 1992: **Escultores de Arapiraca**, Shopping Iguatemi. 1993: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR-SEBRAE. 1994: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR-SEBRAE. Citado no artigo de Ceres Franco, em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 50, bem como no artigo da p. 61 da mesma obra.

**DANTAS, Jorge Silva** (Pão de Açúcar - AL 31/08/1956). Secretário de estado, prefeito. Filho de Francisco Araújo Dantas e Cira Silva Dantas. Fez o curso primário no Grupo Escolar Bráulio Cavalcante (1965-67), ginásial no Colégio Dom Antônio Brandão (1968-69), concluindo no Colégio Nóbrega em Recife (1970-71), onde iniciou o Científico



(1972-73) concluindo-o no Colégio União (1974). Graduação em Informática, UFPE (1978), Mestrado em Engenharia, UFRJ. Programador de Computador, CHESF (1977-78). Pesquisador e professor na UFRJ (1980-82 e 1982-84, respectivamente). Retorna para Alagoas em 1984. Analista de Sistema, FIPLAN (1984-89). Professor na UFAL, se licenciando para o exercício dos mandatos de Prefeito. Foi administrador da CASAL (1995-96); vice-presidente da CAMILA, desde 1995; Conselheiro da FIEA, desde 2000. Presidente da AMA (2001-03) e vice-presidente da Entidade. Toma posse, em 12/11/2008, na Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, cargo para o qual é novamente empossado em 04/11/2010, agora no segundo governo Teotônio Vilela Filho, que se iniciou em 01/01/2011.

**DANTAS, Juliana de Oliveira Jota** (?). Escritora, advogada. Graduação em Direito, UFAL (2003) com o TCC: **Soberania x A Preservação Internacional do Meio Ambiente**. Especialização em Ciências Criminais, UFAL (2009) com o TCC: **À Sombra do Crime Ambiental: Considerações Acerca da Tutela Penal do Meio Ambiente Após uma Década de Vigência da Lei da Natureza**. Mestrado em Direito, UFPE (2006) com a dissertação: **Soberania X A Preservação Internacional do Meio Ambiente: A Conformação do Princípio da Soberania Nacional no Neoconstitucionalismo em Face da Proteção Ambiental Internacional**. Doutorado em andamento em Direito, UFPE, desde 2011, com a tese: **Controle de Constitucionalidade e Cláusulas Pétreas Implícitas: Da Proibição do Retrocesso Constitucional na Proteção do Direito ao Bem Estar Ambiental**. Professora no CESMAC, desde 2007 e na SEUNE, desde 2005. Assessora de Juiz, TJ-AL (2005-08). Membro do corpo editorial da *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos* da SEUNE, desde 2007 e da *Revista EDUCTE*, desde 2010. Obra: **A Soberania Nacional e a Proteção Ambiental Internacional**, São Paulo: Verbatim, 2009. Artigos em periódicos: **Repercussões do Pensamento Kelseniano Acerca do Direito Internacional na Proteção Ambiental Internacionalizada**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 3, p. 117-154; **A Paz Perpétua de Kant e Sua Contribuição Para a Filosofia do Direito Internacional**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 02, p. 63-92; **Considerações Acerca do Crime Ambiental à Luz do Princípio da Insignificância**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2008, v. 05, p. 65-104; **A Consideração Vida Progressiva do Candidato Como Requisito de Elegibilidade e a Incidência do Princípio da Presunção de Inocência**, in *Revista do TRE-AL*, 2008, v. 02, p. 35-64; **À Sombra do Crime Ambiental: Um Perfil Jurídico-Sociológico dos Ilícitos Ambientais no Brasil**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, janeiro/junho, p. 123- 133.

**DANTAS, Luiz Carlos Cavalcanti** (Maceió - AL 03/09/1963). Escritor, médico. Filho de Luiz da Silva Dantas e Maria de Lourdes Lopes Cavalcante. Graduação em Medicina, UFAL (1988). Especialização em Ultrassonografia Geral, CBR e AMB (1999). Especialização - Residência Médica, HNMD (1999). Cursos de especialização: III Curso de Atualização em Cirurgia, UFAL (1984); Formação e Estágio de Aplicação para Ingresso, MM (1993); Curso em Especialização em Ultra Sonografia, FHAAA (1993); Curso: Cuidando da Mama, ECMAL (1995); Atualização Métodos de Imagem em Nefro Urologia, SAR (1996); C-EXP-CBINC/CF, MM (1996); Expedite de Radioproteção e Operação Básica, MM (1996). Aperfeiçoamento em Radiologia: Gineco-Obstetrícia; Aparelho Músculo Esquelético; Aparelho Digestivo; Radiologia Aparelho Respiratório; Medicina Fetal e Aparelho Urinário, SBR (1998). Curso em Reciclagem em Ultrassonografia Geral, EUSRMB (1999). Curso em Aperfeiçoamento em Radiologia, MB (2000). Curso em Especialização em Radiologia, SBR (2000). Estágio na SCMM (1984). Monitor na UFAL (1984-1986). Estágio no HEMOAL (1987), na UEAL (1987), na FHAAA (1987-1988) e no MEX (1989-1990). Médico na UNCISAL (desde 1994). Médico na CSB (desde 2001). Artigo em periódico: **Peritonite por Talco**, juntamente com João Batista Neto e Maria do Carmo L. Vasconcelos, in *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias*, 1987, v. XIV. p. 149-150.

**DANTAS, Luiz ... Lima** (Batalha - AL 29/11/1949). Deputado federal e estadual, Secretário de estado, engenheiro agrônomo, agropecuarista. Filho de Miguel Rodrigues Lima e Bernadete Dantas Lima. Formado em Engenharia Agrônoma pela UFPE, Recife (1972). Preside a CAMILA (1978-2006). Ingressa no PMDB, onde permanece de 1986 a 1989. Empossa-se em 15/03/1987, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, sendo que, em 16/12/1988, existe um novo Termo de Posse, cargo do qual, em 09/08/1989, é exonerado. Em 1989 filia-se ao Partido da Reconstrução Nacional (PRN) onde permanece somente até o ano seguinte, quando ingressa no Partido Social Cristão (PSC). Eleito deputado federal, PDS, pela Coligação PSC – PFL-PMDB-PDT-PT do B-PMN- PTB-PSDB, para a legislatura 1991-95, quando se realizou a revisão da Constituição de 1988; 99-2002, também pelo PDS e na legislatura de 2003-2007, exerceu o cargo na condição de suplente. Reeleito para as legislaturas 1995-99 e 1999-2003, ambas pelo PSD. Reeleito Deputado Estadual em 2014 pelo PMDB na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR II (PDT / PMDB / PSC / PTB / PSD) Está em seu segundo mandato como deputado estadual. Posse em 01/01/1995, na Secretaria de Saneamento e Energia, cargo do qual é exonerado, em 21/07/1997, no terceiro governo Divaldo Suruagy. Membro de diversas comissões permanentes: Comissão de Finanças e Tributação, Comissão de Seguridade Social e Família, Comissão de Educação Cultura e Desporto, Comissão de Agricultura e Política Rural, Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, Comissão de Economia Indústria e Comércio; bem como da Comissão Especial do Voto Facultativo. Licencia-se da Câmara e assume a

Secretaria de Indústria e Comércio, entre 5 e 31 de janeiro de 1995. Entre 03/02/1995 e 23/07/1997 torna a se licenciar, para ocupar a Secretaria de Saneamento e Energia no governo Suruagy.

**DANTAS, Manoel Pinto de Souza** (Inhambupe - BA 21/02/1831 - Rio de Janeiro - DF 29/01/1894). Deputado provincial e geral, presidente de província, jornalista, ministro, magistrado, advogado. Filho de Maurício José de Souza e Carolina Francisca de Souza Dantas. Formou-se pela Faculdade de Direito de Olinda (PE) em 1851. Nesse mesmo ano foi Procurador dos Feitos da Fazenda, bem como Juiz de Órfãos da cidade de Salvador. Deputado Provincial pela Bahia, de 1852 a 1857. Nomeado presidente em 03/09/1859, toma posse no governo, em 1º de outubro do mesmo ano, permanecendo até 24/04/1860. Foi o 28º presidente da província. No período de sua presidência, ocorreu a visita do Imperador a Alagoas. Em 14/10/1859, D. Pedro chegou à cidade de Penedo, de onde seguiu para visitar a Cachoeira de Paulo Afonso. Em 31 de dezembro daquele ano, chegou a Maceió, onde permaneceu 11 dias, inaugurando a matriz de Maceió: hoje catedral, Visitou, também Pilar, Santa Luzia do Norte, Porto Calvo Porto de Pedras, a Colônia Leopoldina e a fábrica de tecidos de Fernão Velho. Ao deixar o governo, Souza Dantas volta a representar a Bahia, já agora na Câmara Geral, de 1861 a 1878, tendo ocupado o governo dessa província (1865/66), bem como do Paraná (1879/80). Senador pelo seu estado natal, de 1879 até 15/11/89. Foi ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas (1866/68); da Justiça (1880/82); da Fazenda (1884/85). Militou no jornal *Diário da Bahia*. Foi o brasileiro que maior número de voluntários organizou para a guerra contra o Paraguai. Apresentou ao Parlamento o projeto referente à libertação dos escravos sexagenários e o aumento dos fundos destinados ao resgate dos escravos. Publicou-se: **Correspondência do Conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas 1831-1894** (Organização e notas de Américo Jacobina Lacombe, Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1962-1973, 3 v.).

**DANTAS, Manoel Vieira** (São Miguel dos Campos - AL). Capitão e dono de engenho. “Figura de relevo na revolução republicana de 1817, quando chegou a ser preso. O mesmo ocorreu na revolução irrompida em 1824 em Pernambuco, em parte devido ao seu prestígio, alastrada por Alagoas. Participaram, ainda, seus filhos: Manoel Duarte Ferreira Ferro, depois Barão de Jequiá, Francisco Frederico Vieira da Rocha, então 2º tenente da artilharia e, ainda, seu genro Jerônimo Cavalcante de Albuquerque. Conseguiu a solidariedade das populações de São Miguel dos Campos e Anadia, tornando-se essa última cidade o centro da revolução em Alagoas, na qual, inclusive, se instalou uma Junta Governativa em plena atividade revolucionária. Porém, teve que enfrentar a reação do governo imperial. Travaram-se combates em Palmeira dos Índios, em Anadia e em São Miguel dos Campos. Nesta última ocorreu a luta definitiva, sendo Oliveira Belo, o chefe das forças imperiais, que impediu que os revoltosos marchassem sobre a capital para depor o governo. Ao mesmo tempo, os socorros vindos de Pernambuco ficaram retidos a duas léguas de Atalaia, sem condições de atravessar o rio Paraíba, para atender aos revoltosos em São Miguel, uma vez que a margem oposta estava ocupada por forças legalistas. Fracassado o movimento, foi perseguido, assim como seu filho Francisco Frederico, os quais foram presos e conduzidos ao cárcere em Recife. Condenado à morte, teve a pena comutada em degredo para o Rio Negro, na Amazônia. Enquanto isso, sua mulher, Ana Lins, que havia participado não só da propaganda revolucionária, mas também da luta, em especial da defesa do seu engenho, acabou presa, juntamente com um outro filho, o futuro Visconde de Sinimbu, sendo levados para a cadeia de Alagoas.”

**DANTAS, Noaldo Moreira** (PB - Maceió - AL). Secretário de estado, jornalista. Toma posse em 30/04/1984, na Secretaria Extraordinária Para Assuntos de Desenvolvimento e Preservação Cultural, quando essa foi criada no segundo governo Divaldo Suruagy. Toma posse, em 6/6/1986, agora na Secretaria de Comunicação Social, sendo exonerado em 15/3/1987, no final do governo José de Medeiros Tavares. Realizou, de 20 a 24 de agosto de 1985, a I Mostra de Cultura Popular, cujos trabalhos escritos estão divulgados no *Caderno de Cultura 2*, publicado pela SECULT. Diretor do *Jornal de Alagoas*, e incentivador, em 1975, da nova fase do Suplemento Literário desse jornal. Obras: Os contos **Ciranda do Desespero** - este vencedor do Iº Concurso de Contos Félix Lima Júnior, em 1997 - e **No Dia Que a Trikem Explodiu com os quais** participou **da Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p.13-18 e 77-80, respectivamente; **Teotônio Vilela. O Menestrel das Alagoas**, em Memórias Legislativas, Documento n. 17, Maceió: 12/4/1998.

**DANTAS, Neildo Marcelino** (Maceió - AL 14/08/1965). Violeiro. Filho de Manoel Marcelino Filho e Rita Maria Dantas.

**DANTAS, Simone Bastos Silva** (Santos - SP 05/02/1969). Regente. Filha de Darci Alves Silva e Josefá Bastos Silva. No Conservatório Ivanildo Rebouças – Cubatão, em 1977, inicia seus estudos de Música. Estudou piano por 11 anos e também concluiu o Curso de Ballet Clássico. Durante o curso de piano, fez parte de coral. Em 1985, ingressa na banda musical de Cubatão, onde tocou durante oito anos. Com essa banda, participou de vários concertos e gravou um disco, em 1992, em São Paulo/SP. Participou do Verão Vivo, da TV Bandeirantes, em 1988. Fez temporada de dois meses no Teatro Cultura Artística de SP, no Show de Bibi Ferreira, tocando percussão. Depois de ter terminado o curso de ballet e piano, em 1985 e 1986, começou a trabalhar com Música: dava aulas a crianças para a formação da Bandinha Rítmica na Prefeitura de Cubatão, aulas de teoria musical no Conservatório Ivanildo Rebouças. Em outubro de 1993, veio para Arapiraca, onde sua família mora. Começou a dar aulas de piano. Oficializou a Escola de Música Villa-Lobos, onde hoje oferece os cursos: piano, canto,

cavaquinho, teclado, guitarra, contrabaixo, teoria musical, musicalização, cursos preparatórios para vestibular na área musical para a UFAL Em 1999, gradua-se em Música (Licenciatura) na UFAL . Mestrado em Educação Musical, em 2008, pela Campbellsville University - EUA, no Campus de Recife/PE, no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, defendendo a dissertação: **Socialização e Formação de uma Banda Rítmica com Idosos na Associação de Assistência São Vicente de Paulo (Casa dos Velhinhos) em Arapiraca/AL**. Cursos de regência: Maestro J. Júlio Stari, em São Paulo/1995 e Maestro Henrique Lins, em Pernambuco/1998. Em 1995, começa a reger o Coral da Fundação Universidade Estadual de Alagoas – FUNESA. Em 1997, funda o Coral Villa-Lobos. No dia 12/11/ 1999, rege a Orquestra da Câmara da UFAL. Sócia-efetiva da ACALA, onde ocupa a cadeira 27, empossada em 25/10/2001.

**DANTAS, Virgínia da Hora** (AL?). Escritora, professora. Graduada em Direito, FAL (2007). Mestrado em Direito, UFAL (2010). Professora da FRM (2009). Professora da CESAMA, desde 2010. Artigo em periódico: **A Ampliação do Conceito de Refugiado**, juntamente com Andréa Maria Calazans Pacheco Pacífico, in **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da PUC-SP**, 2010, v. 3, p. 1-32.

**DARTANHAN HOLANDA** nome literário de **Cosmo D’Artanhan Marques de Holanda Cavalcante** (Maceió - AL 19/03/??) Contista, cronista, colunista. Membro da AML. Obras: **Igreja Nova** (Romance); **A Voz – A Magia Aqui Se Faz Presente** (contos); **Retratos do Paraíso**. Participou com **Fontana Di Trevi** e **Cármem Lúcia Dantas**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 82-86 e 86-88, respectivamente.

**DAVID Menezes da Silva** (Girau do Ponciano - AL 09/1973). Pintor. Filho de Cícero Menezes da Silva e Josefa Maria da Silva. Dos 16 aos 24 anos esteve internado no Manicômio Judiciário. Participou das Exposições Coletivas: 1995: Manicômio Judiciário; 1997: Galeria SESC e Galeria Karandash 2002: **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão.

**DAVINO, Cláudio de Barros** (AL ? Maceió - AL 24/10/ 2003). Secretário de estado. Toma posse, em 16/03/1982, na Secretaria de Estado da Agricultura, no governo Theobaldo Barbosa. Dirigiu a EMATER.

**DAVI DAVINO** como é conhecido **David Cabral Davino Filho** (Rio de Janeiro - RJ 01/10/1987). Deputado Estadual. Filho de David Cabral Davino e Rosemay Miranda Davido. Fez o ensino fundamental e médio no INEI (2001 e 2004, respectivamente). Graduando em Direito, FMN, desde 2011. Assessor Parlamentar da Câmara de Maceió. Assessor Técnico do MP. Sócio do site de Classificados de Veículos – MOTORIZADO. Assessor Especial do Gabinete do Prefeito Rui Palmeira. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PSB na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP/PPS/PSDC/PRP/PR/PSL/PSB/SD/DEM).

**DAVINO, Eduardo** (AL ? 1939). Funcionário da Petrobras. Dirigiu o Sindicato dos Petroleiros. Candidato a vereador, teve sua candidatura indeferida quando faltavam poucos dias para as eleições de 1970. Dirigente do PMDB, filiado ao PSDB, foi militante do PCB.

**DAVINO, Henrique** (Maceió - AL 15/09/1966). Escultor, autodidata, embora tenha frequentado, por seis meses, o “Ateliê do Poço”, em Recife. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**DAVINO, Robervaldo... da Silva** (Maceió - AL 24/09/1957). Secretário de Estado, delegado. Filho de Roberto da Silva e Berevilda Davino da Silva. Ensino fundamental e ginasial na Escola Industrial Federal de Alagoas (1971 e 1975). Curso de Infância no 59º BIMTZ (1976). Curso de Eletrotécnica na ETFAL (1978). Técnico em Segurança do Trabalho, ETFAL (1985). Graduação em Direito, CESMAC (1987). Pós-graduação em Políticas e Estratégias, ADESG/AL (2013). Formação de Delegado de Polícia, Academia de Polícia Civil de Alagoas - APOCAL (1989). Instrutor de Manejo e Emprego de Armas de Fogo, ACADEPOL- MG (1989). 1º e 2º Curso Avançado de Táticas Policiais e Manejo de Armas de Fogo – Amarillo Patter County (SWATT) (1995 e 1996). Novas Modalidades de Crimes, Ministério da Justiça (2000). Estágio de Direito, OAB (1986). 1º e 2º Tenente de Infância (R/2), Exército Brasileiro (1977-1982). Chefe de Operações da Transporte/AL. Gerente Administrativo da Usina Guaxuma. Chefe de Serviços Gerais da Companhia Alagoana Industrial - CINAL. Diretor de Núcleo Administrativo da APOCAL. Delegado de Polícia Civil de Alagoas: de Menores de Arapiraca; Distrital de Colônia de Leopoldina, Mata Grande, Ouro Branco, Rio Largo, Capela, Taquarana, Barra de Santo Antônio, Limoeiro de Anadia e Maravilha; de Homicídio de Maceió; 4º, 7º, 8º e 10º Distrito da Capital; Regional de Viçosa e Batalha. Diretor de Departamento de Polícia do Interior; da Central de Polícia Civil. Secretário de Defesa Social, no governo Ronaldo Lessa (2003-06). Diretor Geral da Polícia Civil. Presidente do Conselho Nacional de Chefes de Polícia. Diretor da Diretoria de Polícia Judiciária da Área 1/DPJA-1 e 1/DPJA-3



**D'AZEVEDO, Ricco** (Maceió - AL). Escritor. Obra: **Avexado**, temas como “Gogó-da-Ema”, “Sanfona Respingada”, “O Que Diria Gutenberg?” e “Maceió é Assim”, todos na linguagem do cordel. O autor se coloca à disposição para contatos, sugestões e participações para as próximas edições.

**DE PLÁCIDO e Silva, Oscar José** veja **SILVA, Oscar José de Plácido**.

**DEBATE** Jornal. Surge em Maceió, em 02/04/1893, defendendo a Revolução Federalista, que irrompera no Rio Grande do Sul. “Defendo o direito dos oprimidos contra a tirania dos potentados .” Publicado duas vezes por semana. Em 29 de maio do mesmo ano, o intendente de Antônio F. Leite Pindahiba, cassa a licença que concedera em 02 de abril ao proprietário e diretor, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes Filho. Moacir Medeiros de Santana afirma que teriam sido tirados outros números, clandestinamente.

**DEBATES DE HISTÓRIA REGIONAL** Revista do Departamento de História da Universidade Federal de Alagoas, - nº1, 1992, EDUFAL.

**DEDA, João de** (AL ? 1961). Artesão, ceramista em barro de Porto Real do Colégio, segundo Carmen Lúcia Dantas, em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular** de **Carmen Lúcia Dantas**.

**DEDECA** como é conhecido **José Pereira Lima** (Água Branca - AL 19/03/1930). Mestre de Reisado, desde 1988. Participa da brincadeira desde os 13 anos de idade. Mestre do Reisado Nossa Senhora Aparecida, de Água Branca, composto por 22 integrantes. Considerado, em 2008, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**DELROYO, Marcos** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Gramsci e os Estudos Culturais**, juntamente com Geraldo Majella, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 155-174.

**DELGADO, Karla Cecilia** (?). Escritora, professora, servidora pública. Bacharelado em Direito, UFPE (1997). Especialização em Direito Civil, UFPE (2004) e em Direito Notarial e Registral, Instituto Brasileiro de Estudos (2008). Mestrado em Direito, UFPE (2006) com a dissertação: **Direito do Idoso: Na Perspectiva da Repersonalização**. Servidora Pública, TJ-PE, desde 1995. Professora na ESMAPE, desde 2005 e na Faculdade Guararapes (2005-06). Obra: Artigos em periódico: **O Microsistema do Idoso num Cenário de Renovado Humanismo**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, n. 15, Julho/dezembro, p. 69 – 79; **Dois Pesos e Duas Medidas para Preservar a Ética**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL/CCJUR, 2007, Janeiro/Junho, n. 18, p.149-154.

**DELMIRO GOUVEIA** “Primitivamente uma estação ferroviária chamada Pedra, em razão das grandes rochas existentes em suas imediações. Foi neste município, quando ainda pertencia a Água Branca, que em 1903 chegou o cearense Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, onde se instalou exportando couros de bovinos e peles de caprinos e lanígeros. Fundou, em 1913, a Companhia Agro Fabril Mercantil, ou seja, a Fábrica de Linhas da Pedra, movida pela força hidráulica da Cachoeira de Paulo Afonso. Contrastando com a firma Dobbson etc. Barlow, de Boston, na Inglaterra, e vencendo enormes dificuldades, instalou no local a indústria que, com a força de 1.500 HP, começou produzindo 1.500 grosas de carretéis diários, de boa linha. Foi Delmiro Gouveia o precursor do aproveitamento da energia elétrica do rio São Francisco. O empreendimento motivou afluência de pessoas de outros municípios, resolvendo o industrial construir uma vila operária - com 258 casas -, a qual deu o nome de Pedra. Nesta havia luz elétrica e água canalizada, vindas também de Paulo Afonso. Os seus habitantes passaram a denominá-la Pedra de Delmiro. Este empreendimento competiu com os produtores do estrangeiro, e em 1917 um tiro extinguiu a sua vida. Após o seu assassinato, os herdeiros conseguiram manter a empresa até que, em 1924, iniciou-se a pressão da concorrente inglesa Machine Cottons. Em 1927, já sem recursos para o financiamento dos diversos setores da indústria, os proprietários venderam suas ações à firma pernambucana Menezes Irmãos & Cia. Apesar das tentativas dos novos empresários de restabelecer o funcionamento da fábrica de linhas e de superar a crise financeira da indústria, não conseguiram do governo o apoio necessário. A fábrica de linha transformou-se em manufatura têxtil. O decreto-lei 846, de 01/11/1938, criou o distrito com o nome de Pedra. Esta vila, posteriormente, foi chamada de Delmiro em consequência do Decreto nº 2.909, de 30/12/1943. A Lei que determinou a sua emancipação mudou para a denominação atual. Quanto à sua indústria, posteriormente, já agora sob a direção do industrial Antônio Carlos de Menezes, a Agro Fabril Mercantil foi a primeira empresa têxtil do Nordeste a utilizar os estímulos fiscais, creditícios e de capitalização oferecidos pela SUDENE e Banco do Nordeste. No município, encontra-se a famosa Cachoeira de Paulo Afonso.” A criação de sua freguesia se deu em 30 de março de 1941, sob a invocação de N. S. do Rosário. O município foi criado em 16/06/1952, pela Lei 1.623, tendo sido instalado em 14/02/1954. Desmembrado de Pão de Açúcar, seu topônimo é uma homenagem ao industrial precursor. Encontra-se na microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: indústria de tecidos e redes de dormir, comércio, agricultura e pecuária. Teve dois cinemas: Pedra e Real. Teve, ainda, um jornal, fundado em 1918 na vila de Pedra, intitulado **Correio da Pedra**. Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso.

**Delmirenses.**

**DELSON Uchôa Lopes** (Maceió - AL 18/02/1956). Pintor, médico. Formou-se em Medicina pela UFAL (1981). Filho de Aldemário Calheiros Lopes e Floraci Uchôa Lopes. Estudou no Colégio Sagrada Família, Colégio Estadual e Santíssimo Sacramento. Formou-se em Medicina, pela UFAL (1981). Estudou pintura, durante um ano, no ateliê da Fundação Pierre Chalita. Em Maceió, realizou sua primeira exposição individual, em 1980. Viajou para a Europa, onde em 1993 fez estágio na Alemanha. Ao regressar, fixou residência no sul, integrando-se no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, cidade em que participou de inúmeros Salões Oficiais de Pintura. Em 1980, foi um dos escolhidos para a mostra **Geração 80, Como Vai Você?**, no Parque Lage - RJ. Participou, em 1998, da Bienal de São Paulo. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro.

**DELUBRO, O** Fundado em 20/07/1932, em Pilar. Dirigido por Lucas Viveiros.

**DEMOCRACIA, A** Jornal. “Órgão popular”, publicado às terças e sextas-feiras, em Maceió, a partir de 28/05/1878, com a finalidade de defender a causa da abolição. Propriedade de José Higino de Carvalho.

**DEMOCRATA, O** Jornal. “Político, comercial e noticioso”, surge em Maceió, em 09/08/1868 e, em 1869, transforma-se em bissemanário. Propriedade de Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, também seu principal redator. Dirigido por Tito Alexandre Ferreira Passos. Impresso na editora do mesmo nome.

**DEMOCRATA, O** Jornal. “Órgão defensor do povo”, surge em Jaraguá, em 07/11/1891, como publicação semanal. Propriedade de uma associação.

**DEMOCRATA, O** Jornal. “Órgão do Partido Democrata do Sul de Alagoas”, surge em Penedo, em 30/10/1892. Redator: Euclides Vieira Malta. Com a extinção do Partido Democrata e sua fusão com o Partido Republicano Federal, em 1896, passou a denominar-se *O Penedo*.

**DENIS ANGOLA** nome artístico de **Denivan Costa de Lima** (?? 01/08/1980). Capoeirista, dançarino. Curso de Licenciatura em Dança da UFAL. Iniciou-se na capoeira em 1998. Em 2000, tornou-se integrante do grupo de teatro *Faces da Alma*. Entre 2003 e 2006, passou a dar aulas de capoeira em escolas da rede estadual através da Coordenadoria de Ação Cultural – SEED. Desde 2007, quando ingressou no curso de dança, vem desenvolvendo as técnicas de contato e improviso, exercícios de dança, composição coreográfica e ritmos. Em 2009 participou da coreografia *Aganju* e recebe o prêmio Klaus Vianna de dança contemporânea por sua apresentação solo intitulada **Urucungo**. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**DENISSON, Ari ... da Silva da** (Maceió - AL). Escritor, professor. Graduação em Letras, UFAL (2007) com o TCC: **Reconfigurações Utópicas em El Paraíso En La Otra Esquina, de Mario Vargas Llosa**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2011) com a dissertação: **Procedimentos de Crítica À Sociedade Brasileira do Início do Século XX e “Triste Fim de Policarpo Quaresma”, de Lima Barreto**. Doutorando em Letras e Linguística, UFAL, desde 2012 com a tese: **André Sant’Anna e a Revisão De Mitos/Estereótipos de Brasilidade**. Professor na UFAL (2008-2010) e no IFAL, desde 2011. Obra: **baroque.doc**, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulo de livro: **Humor na Canção Brasileira: O Caso Rafael Castro**, juntamente com M F. Marques, in **Trilhas Do Humor Na Literatura Brasileira**, Herbert Nunes de Almeida Santos; Susana Souto Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 129-147. Artigos: **Reconfigurações da Utopia em ao Pé da Letra**, in *UFPE. Impresso*, 2008, v. 8, p. 1; **O Rio de Janeiro Pelos Olhos de Lima Barreto: A Partir de Uma Leitura de Triste Fim de Policarpo Quaresma**, in *Leitura*, 2012, v. 1, p. 109-133.

**DENIZO** (?). Cantor, compositor. Discografia: CD **Veja o Mar Meu Amor**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Amor Fica Comigo; Eu Vou Beber Agora; Dançar Meu Amor Se Aprende Fácil; Amor Gostoso Ninguém Quer Dizer; Tira a Mão Daí; Festa de Fazendeiro; Veja o Mar Meu Amor; Meu Amor Não Vá Embora; A Tábuca Caindo; Lembrança de Meu Pai; Forró Esperto**.

**DENY DE MENEZES** nome artístico de **Laudenise Maria de Menezes** (Maceió - AL 18/04/1962). Fotógrafa. Começou a fotografar profissionalmente em 1997, quando participou de uma exposição pós-atelier (preto e branco completo) coletiva em Cali-Colômbia. Membro do “Fundo Iberoamericano de Fotografia.” Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**DEODATO SOBRINHO, Antônio** (Maceió - AL 1926 - São Paulo - SP ? 27/12/2012). Escultor, santeiro, professor. Autodidata. Iniciou os seus trabalhos de barro aos 13 anos de idade, e vendendo-os na Feira do Passarinho, em Maceió. Em 1947, transferiu-se para São Paulo, onde passou a esculpir em madeira. Foi um dos fundadores do Movimento de Arte da Praça da República, em São Paulo. Em 1968, realizou sua primeira exposição individual na Galeria Atrium

(SP). Em 1989, participa da exposição **Alagoas Arte Atual**, na FUNCHALITA. Professor de escultura. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió, em 1989. Recebeu da Assembleia Legislativa de São Paulo a Grande Medalha do Salão da Primavera, como também o troféu de Melhor Escultor na Feira Nacional de Artesanato, em Gramado (RS).

**DEODATO, Yasmin de Araújo** (AL?). Cursa Integrado em Edificações no IFAL. Participou com **Melancolia; 1, 2, 3 Chivatadas; Crepúsculo e Senzala**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 212-213; 213-214; 214 e 215, respectivamente.

**DEOLINDO, Dênis Klinger Carvalho** (AL?). Escritor, Obra: Capítulo de livro: **Dinâmica da Produção Fumageira na Microregião de Arapiraca: um Caso Singular**, juntamente com Celso Brandão Guerreiro Barbosa e André Maia Gomes Lages, in **Agricultura Familiar e Reforma Agrária em Alagoas – Alguns Aspectos**, Maceió: EDUFAL, 2011, José Nascimento de França (org.), p. 19-44.

## DEPUTADOS GERAIS (IMPÉRIO)

Constituição Imperial

Art 13. O Poder Legislativo é delegado à Assembléia Geral com a sanção do Imperador.

Art 14. Assembléia Geral compõe-se de duas Câmaras: Câmara do Deputados e Câmara do Senado ou Senadores.

.....

Art. 17. Cada legislatura durará 4 anos, e cada sessão anual quatro meses. A Câmara, que poderia ser dissolvida, reunia-se a cada ano, a 3 de maio.

.....

Art. 71. A Constituição reconhece e garante o direito de intervir todo cidadão nos negócios de sua província e que são imediatamente relativos a seus interesses peculiares.

Art. 72. Este direito será exercido pela Câmara dos Distritos e pelos Conselhos que com o título de - Conselho da Província - se devem estabelecer em cada província, onde não estiver colocada a capital do Império.

Art. 73. Cada um dos Conselhos Gerais constará de 21 membros nas províncias mais populosas.....; e nas outras de 13 membros.

O caráter centralizador da Carta outorgada de 1824 estabeleceu os Conselhos Gerais das Províncias, aos quais podiam pertencer, indistintamente, deputados e senadores, tendo em vista que as reuniões não eram coincidentes. Após o reinado de Pedro I, os liberais sentiram-se suficientemente fortalecidos para modificar a Constituição, atenuando-lhe os excessos centralizadores, o que foi feito com a adoção do Ato Adicional de 1834, a única emenda da carta de 1824, em seus 65 anos de vigência.

## DEPUTADOS GERAIS POR ORDEM ALFABÉTICA

Afonso de Albuquerque e Melo (1838-41; 45-47; 48; 50-52)

Alexandre José de Melo Moraes (1869-72)

Alexandre Maria de Mariz Sarmiento (1843-44; 45-47)

Ambrósio Machado da Cunha Cavalcanti (1864-66; 67-68)

Antônio da Costa Moreira (1853-56; 57-60)

Antônio de Castro Viana (1834-37)

Antônio Luiz Dantas de Barros Leite (1838-41; 43-44)

Antônio Nunes de Aguiar ( 1850-52)

Antônio Pereira Rebouças (1843-44; 45-47)

Antônio Teixeira da Rocha (1872-75; 76-77; 78-81)

Aristides da Silveira Lobo (1864-66; 67-68; 69-72)

Aristides de Souza Spíndola (1878-81; 81-84; 85; 86-89)

Aureliano Cândido Tavares Bastos (1861-63; 64-66; 67-68)

Benjamin Franklin da Rocha Vieira (1861-63)

Bento Antônio de Mendonça Sobrinho (1885; 86-89)



Bernardo Antônio de Mendonça Castelo Branco (1872-75; 76-77)  
Carlos Augusto da Silveira Lobo (1857-60 )  
Esperidião Eloi de Barros Pimentel (1861-63; 64-66; 67-68; 76-77; 78-81)  
Felinto Elisio Lemos Gonzaga (1886-89)  
Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão (1830-33; 43-44)  
Francisco de Assis Barbosa (1826-29)  
Francisco Elias Pereira (1843-44)  
Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes (1878-81; 81-84; 85; 86-89)  
Francisco Inácio de Carvalho Moreira (1848; 50-52)  
Francisco Joaquim Gomes Ribeiro ( 1838-41; 48; 50-52; 53-56)  
Francisco José Coelho Neto (1830-33)  
Francisco José Correia de Albuquerque (1830-33)  
Francisco Remígio de Albuquerque Melo (1834-37)  
Gustavo Adolfo de Aguiar Pantoja (1826-29)  
Henrique Marques de Oliveira Lisboa (1845-47 )  
Inácio de Barros Vieira Cajueiro (1843-44)  
Inácio Joaquim da Costa (1830-33; 34-37)  
Jacinto Paes de Mendonça (1861-63; 69-72)  
João da Costa e Silva (1826-29)  
João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú (1843-44; 53-56)  
João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú Júnior (1885 )  
Joaquim Mariano de Oliveira Belo (1830-33)  
Joaquim Serapião de Carvalho (1843-44)  
José Ângelo Márcio da Silva (1864-66; 76-77; 78-81)  
José Cândido de Pontes Visgueiro (1838-41; 43-44)  
José Casado Acioli de Lima (1857-60 – suplente)  
José Corrêa da Silva Titara (1848; 53-56)  
José de Souza e Melo (1826-29)  
José Rafael de Macedo (1834-37)  
José Tavares Bastos (1843-44; 45-47; 48)  
José Vicente de Macedo (1834-37)  
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque (1867-68; 78-81; 81-84; 85; 86-89)  
Luiz Antônio Moreira de Mendonça (1886-89)  
Luiz José de Barros Leite (1826-29)  
Manoel Felizardo de Souza e Melo (1843-44)  
Manoel Joaquim da Silva (1886-89)  
Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco (1850-52; 53-56; 57-60; 61-63; 64-66; 67-68; 69-72; 76-77; 78-81; 81-84; 85)  
Manoel Joaquim Fernandes de Barros (1834-37)  
Manoel Messias de Leão (1834-37)  
Manoel Sobral Pinto (1853-56; 69-72; 72-75)  
Mariano Joaquim da Silva (78-81; 86-89, eleito em 88)  
Mateus Casado de Araújo Lima Arnaud (1838-41; 48; 50-52; 53-56; 69-72; 72-75)  
Miguel do Sacramento Lopes Gama (1845-47)  
Miguel Joaquim de Araújo (1857-60 – suplente)  
Olimpio Euzébio Aroxelas Galvão (1872-75)  
Pedro Antônio da Costa Moreira (1853-56; 57-60)  
Roberto Calheiros de Melo (1857-60)  
Rodrigo de Souza da Silva Pontes (1838-41; 43-44)

Salvador Corrêa de Sá e Benevides (1857-60)  
 Silvério Fernandes de Araújo Jorge (1853-56, representando o MT e 57-60)  
 Tiburcio Valeriano de Silva Tavares (1830-33)  
 Teófilo Fernandes dos Santos (1881-84; 86-89)  
 Tomaz do Bonfim Espíndola (1878-81; 81-84)

## DEPUTADOS GERAIS POR LEGISLATURA

### 1ª. Legislatura (1826-1829)

Francisco de Assis Barbosa  
 Gustavo Adolfo de Aguiar Pantoja  
 João da Costa e Silva  
 José de Souza e Melo  
 Luiz José de Barros Leite

### 2ª. Legislatura (1830-1833)

Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão  
 Francisco José Coelho Neto  
 Francisco José Correia de Albuquerque  
 Inácio Joaquim da Costa (suplente, substitui Tiburcio Valeriano em 1832 e 1833)  
 Joaquim Mariano de Oliveira Belo  
 Tiburcio Valeriano da Silva Tavares

### 3ª. Legislatura (1834-1837)

Antônio de Castro Viana (suplente, substitui Manoel Joaquim Fernandes de Barros em 1836 e 1837)  
 Francisco Remigio de Albuquerque Melo  
 Inácio Joaquim da Costa  
 José Rafael de Macedo (Suplente, assumiu, em 1835, no lugar de José Vicente Macedo, que foi assassinado)  
 José Vicente de Macedo  
 Manoel Joaquim Fernandes de Barros  
 Manoel Messias de Leão

### 4ª. Legislatura (1838-1841)

Afonso de Albuquerque Melo (suplente, substitui no mês de maio de 1838 a Rodrigo de Souza da Silva Pontes)  
 Antônio Luiz Dantas de Barros Leite  
 Francisco Joaquim Gomes Ribeiro  
 José Cândido de Pontes Visgueiro  
 Mateus Casado de Araujo Lima Arnaud  
 Rodrigo de Souza da Silva Pontes

Em abril de 1842, nas sessões preparatórias, foi dissolvida a Câmara, quando tinham sido reconhecidos:

Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão  
 Francisco Elias Pereira  
 João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú  
 José Tavares Bastos  
 Manoel Felizardo de Souza Melo

### 5ª. Legislatura (1843-1844)

Antônio Luiz Dantas de Barros Leite

Inácio de Barros Vieira Cajueiro

João Lins Vieira Cansação de Sinimbú, que é substituído de 24/07/43 em diante por

Joaquim Serapião de Carvalho

José Cândido de Pontes Visgueiro

Manoel Felizardo de Souza e Melo

#### **6ª. Legislatura (1845-1847)**

Afonso de Albuquerque e Melo, na qualidade de suplente, assume de 21 de agosto de 1845 até o fim das sessões desse ano, substituindo Miguel do Sacramento Lopes Gama

Alexandre Maria de Mariz Sarmento

Antônio Pereira Rebouças

Henrique Marques de Oliveira Lisboa toma assento em abril de 1846

José Tavares Bastos

Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, O Carapuceiro, toma assento em 27 de abril de 1846

#### **7ª. Legislatura (1848)**

Afonso de Albuquerque e Melo

Francisco Joaquim Gomes Ribeiro

José Corrêa da Silva Titara

José Tavares Bastos

Mateus Casado de Araujo Lima Arnaud

#### **8ª. Legislatura (1850-1852) 15 de dezembro de 1849 a 1852**

Afonso de Albuquerque e Melo

Antônio Nunes de Aguiar

Francisco Inácio de Carvalho Moreira

Francisco Joaquim Gomes Ribeiro

José Correia da Silva Titara, substituiu Francisco Inácio Moreira nas sessões de 1852

Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco

#### **9ª. Legislatura (1853-1856)**

Francisco Joaquim Gomes Ribeiro

João Lins Vieira Cansação de Sinimbú

José Corrêa da Silva Titara

Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco

Mateus Casado de Araújo Lima Arnaud (substituiu Cansação de Sinimbú no ano de 1853 e de 12 de agosto de 1856 até o final das sessões)

Manoel Sobral Pinto

Pedro Antonio da Costa Moreira ( substituiu Manoel Sobral Pinto, em 1853)

Silvério Fernandes de Araujo Jorge (representando a província do Mato Grosso).

#### **10ª. Legislatura (1857-1860) (Eleição por Círculos)**

Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco (2º Círculo - Porto Calvo, Porto de Pedras. S. Bento e Camaragibe)

Pedro Antonio da Costa Moreira (3º Círculo - Assembléia, Atalaia, Pilar e Imperatriz)

Roberto Calheiros de Melo (1º Círculo - Maceió. S.Luzia do Norte e Alagoas)

Salvador Corrêa da Sá e Benevides (5º Círculo - Penedo, Piaçabuçu, Colégio, Traipu, Pão de Açúcar, Mata Grande)

Silvério Fernandes de Araujo Jorge (4º Círculo - S. Miguel dos Campos, Poxim, Anadia e Palmeira)

Carlos Augusto da Silveira Lobo

José Casado Acioli de Lima

Miguel Joaquim de Araujo

Suplentes



**11ª Legislatura (1861-1863) (Eleição por Distritos)**

Aureliano Cândido Tavares Bastos  
 Esperidião Eloi de Barros Pimentel  
 Jacinto Paes de Mendonça 1º. distrito  
 Benjamim Franklin da Rocha Vieira  
 Manoel Joaquim de M. Castelo Branco 2º. distrito

**12ª Legislatura (1864-1866)**

Ambrósio Machado de Cunha Cavalcanti  
 Aureliano Cândido Tavares Bastos  
 Esperidião Eloi de Barros Pimentel 1º. distrito  
 Aristides da Silveira Lobo  
 José Angelo Márcio da Silva 2º. distrito

**13ª Legislatura (1867-1868)**

Ambrósio Machado de Cunha Cavalcanti  
 Aureliano Cândido Tavares Bastos  
 Esperidião Eloi de Barros Pimentel 1º. Distrito  
 Aristides da Silveira Lobo  
 Lourenço Cavalcanti de Albuquerque 2º. Distrito

**14ª Legislatura (1869-1872) ( 22 de maio )**

Bernardo Antônio de Mendonça Castelo Branco substitui, em 21 de maio de 1872 a Jacinto Paes de Mendonça, que foi nomeado senador  
 Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco  
 Mateus Casado de Araujo Lima Arnaud 1º. distrito  
 Alexandre José de Melo Moraes  
 Manoel Sobral Pinto 2º. distrito

**15ª Legislatura (1872-1875) (21 de dezembro)**

Bernardo Antonio de Mendonça Castelo Branco  
 Mateus Casado de Araujo Lima Arnaud  
 Olimpio Euzebio Arroxelas Galvão 1º. distrito  
 Antônio Teixeira da Rocha  
 Manoel Sobral Pinto 2º. distrito

**16ª Legislatura (1876-1877) (13 de dezembro)**

Antônio Teixeira da Rocha  
 Bernardo Antonio de Mendonça Castelo Branco  
 Esperidião Eloi de Barros Pimentel  
 José Ângelo Márcio da Silva  
 Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco

**17ª Legislatura (1878-1881) (10 de janeiro )**

Esperidião Eloi de Barros Pimentel  
 Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes  
 Lourenço Cavalcanti de Albuquerque  
 Mariano Joaquim da Silva  
 Tomáz do Bonfim Espíndola

**18ª Legislatura (1881-1884) (13 de dezembro)**

Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes	3º. distrito	Partido Liberal
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	4º. distrito	Partido Liberal
Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco	2º. distrito	Partido Conservador
Teofilo Fernandes dos Santos	5º. distrito	Partido Liberal
Tomaz do Bonfim Espíndola	1º. distrito	Partido Liberal

**19ª Legislatura (1885) (dissolvida em 26 de setembro de 1884)**

Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho	1º. distrito	Partido Conservador
Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes	3º. distrito	Partido Liberal
João Lins Vieira Cansação de Sinimbu Júnior	5º. distrito	Partido Liberal
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	4º. distrito	Partido Liberal
Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco	2º. distrito	Partido Conservador

**20ª Legislatura (1886-1889)**

Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho	1º. distrito,	Partido Conservador
Felinto Elisio Lemos Gonzaga	5º. distrito,	Partido Conservador
Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes	3º. distrito,	Partido Liberal
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	4º. distrito,	Partido Liberal
Luiz Antonio Moreira de Mendonça	2º. distrito,	Partido Conservador

Mariano Joaquim da Silva (Eleito em 1888, na vaga pelo falecimento de Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes, em 27 de julho de 1887. Veio a falecer em 1º. de abril de 1889, não se tendo promovido nova eleição, por ter sido dissolvida a Câmara)

Teofilo Fernandes dos Santos (Eleito em 1888, na vaga pelo falecimento, em 14 de julho de 1887, de Felinto Elisio)

**DEPUTADOS PROVINCIAIS E CONSELHEIROS PROVINCIAIS**

“Entre 1824 e 1834 não se pode dizer que tenha havido poder legislativo provincial. Este só se estabeleceu após o Ato Adicional, de 12 de agosto de 1834, cujo Art. I, que dava nova redação ao Art. 72 da Constituição, estabelecendo: “O direito reconhecido e garantido pelo Art. 71 da Constituição será exercido pelas Câmaras dos Distritos e pelas Assembléias que, substituindo os Conselhos Gerais, se estabelecerão em todas as províncias com o título de Assembléias :Legislativas Províncias....” A eleição era feita pela mesma forma e pelos mesmos eleitores que escolhiam os deputados à Assembléia Geral, havendo a diferença de que os mandatos provinciais duravam 2 anos, enquanto que eram de 4 os dos deputados gerais.”

- 1 Afonso de Albuquerque e Melo (1830-33 – suplente 2º. Conselho. 1836-37; 38-39; 40-41; 42-43; 44-45; 46-47)
- 2 Afonso José de Mendonça Uchôa ( 1882-83; 88-89)
- 3 Agapito de Lemos Medeiros (1880-81)
- 4 Agapito Moreira Lemos (1884-85)
- 5 Agostinho Moreira Guerra (1844-45)
- 6 Alexandre de Melo Pinto (1835-37)
- 7 Alexandre Mariz da Fonseca (1866-67; 80-81; 82-83)
- 8 Álvaro Arnaud Souto-Maior e Moura (1830-33 – suplente 2º. Conselho)
- 9 Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lira (1878-79; 80-81)
- 10 Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti (1854-55; 56-57; 62-63)
- 11 Anacleto Jesus Maria Brandão Filho (1862-63; 64-65; 66-67)
- 12 Antônio Alvares de Souza (1858-59; 60-61)
- 13 Antonio Alves Monteiro (1850-51)
- 14 Antônio Alves Feitosa (1886-87)
- 15 Antônio Andrade Luna (1835-37; 38-39)
- 16 Antonio Buarque de Gusmão (1840-41; 46-47)

- 17 Antonio Buarque de Lima (1846-47; 58-59)
- 18 Antônio Candido de Mendonça (1870-71)
- 19 Antônio Cardoso Sobral (1874-75; 86-87; 88-89)
- 20 Antonio Casado de Lima (1858-59)
- 21 Antonio da Costa Belo Moraes (1842-43; 44-45; 46-47; 48-49)
- 22 Antonio da Pureza Vasconcelos (1870-71; 72-73)
- 23 Antonio da Silva Lisboa (1846-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57)
- 24 Antonio de Carvalho Raposo (1846-47; 48-49; 56-57)
- 25 Antonio de Melo Albuquerque (1850-51; 70-71)
- 26 Antônio dos Santos Aranda (1880-81)
- 27 Antonio Eustaquio Alves da Silva (1860-61)
- 28 Antônio Eustorgio de Oliveira e Silva (1888-89)
- 29 Antônio Ferreira de Novaes Melo (1880-81)
- 30 Antônio Inácio da Silva (1882-83; 88-89)
- 31 Antônio Jerônimo Marques (1880-81)
- 32 Antonio Joaquim Monteiro de Sampaio (1835-37)
- 33 Antonio José Pinto (1848-49; 50-51; 58-59; 60-61)
- 34 Antonio Luiz Dantas de Barros Leite (1835-37; 38-39)
- 35 Antonio Luiz de Araújo (1842-43; 44-45; 46-47; 48-49)
- 36 Antônio Máximo de Moura (1874-75)
- 37 Antônio Soares de Melo (1886-87)
- 38 Antonio Ribeiro de Moura (Suplente do 1º. Conselho; 1835-37)
- 39 Antonio Ribeiro de Moura Junior (1842-43)
- 40 Antonio Rodrigues Leite Gijuiba (1846-47)
- 41 Antonio Teixeira da Rocha (1848-49; 50-51)
- 42 Antônio Victor de Barros Teixeira (1882-83; 84-85)
- 43 Apolinário Rabelo Pereira Torres ( 60-61; 70-71; 72-73; 74-75; 76-77; 78-79; 82-83; 84-85; 86-87; 88-89)
- 44 Aprígio Gonçalves de Andrade (1884-85; 86-87)
- 45 Aristides Arnaldo Bezerra Cansanção (1880-81)
- 46 Aristides da Costa e Silva (1862-63)
- 47 Aristides da Silveira Lobo (1860-61)
- 48 Augusto Acioli de Barros Pimentel (1884-85)
- 49 Augusto José de Melo (1886-87)
- 50 Aureliano A. R. e Silva (1874-75)
- 51 Aureliano Nobrega de Olinda e Vasconcellos Pereira Torres (1862-63; 80-81)
- 52 Aureliano Numeriano Pontes da Silveira (1872-73)
- 53 Azarias Carlos de Carvalho Gama (1846-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57; 58-59)
- 54 Barnabé Elias da Rosa Calheiros (1858-59; 70-71; 72-73; 74-75)
- 55 Barnabé Pereira da Rosa (1842-43; 60-61)
- 56 Benjamim Franklin da Rocha Vieira (1860-61)
- 57 Bento Francisco Alves (1º. Conselho da Província, 1835-37)
- 58 Bernardo Antonio de Mendonça Castelo Branco (1850-51; 58-59; 60-61; 62-63; 68-69; 70-71)
- 59 Bernardo da Costa Graça (1874-75)
- 60 Bernardo de Aroxelas Galvão (1838-39)
- 61 Bernardo Lindolfo de Mendonça (1888-89)
- 62 Bonifacio Bezerra de Melo ( Suplente no 1º. Conselho da Província)
- 63 Cândido Augusto de Mendonça Sarmiento (1886-87; 88-89)
- 64 Cândido Calheiros de Melo (1884-85)
- 65 Candido Cavalcante de Melo (1868-69)



- 66 Candido Cavalcanti de Albuquerque Melo (1864-65; 74-75; 76-77)  
 67 Candido José Alves da Silva (1858-59)  
 68 Candido José de Moura (1850-51; 52-53; 70-71; 72-73; 74-75; 76-77)  
 69 Candido R. V. de Araujo (1866-67)  
 70 Carlos Augusto da Silveira Lobo (1858-59; 64-65)  
 71 Cipriano Lopes de Arroxelas Galvão ( 1º. Conselho da Província)  
 72 Delfino José de Oliveira Clark (1864-65; 66-67; 68-69)  
 73 Dionisio Rodrigues de Melo Castro (1876-77; 84-85)  
 74 Domingos Fulgino da Silva Lessa (1862-63)  
 75 Domingos José da Costa Agra (1835-37)  
 76 Domingos Leopoldino da C. Espinosa (1860-61; 62-63)  
 77 Domingos Mondim Pestana (1862-63)  
 78 Epaminondas Hipolito Gracindo (1874-75; 82-83; 86-87; 88-89)  
 79 Ernesto Alves Rodrigues (1880-81)  
 80 Ernesto Alvim da Silva (1888-89)  
 81 Esperidião Eloi de Barros Pimentel (1848-49; 50-51; 52-53; 54-55)  
 82 Esichio de Barros Bezerra (1882-83; 86-87)  
 83 Eustáquio Apolinario Rabelo Pereira Torres veja Apolinário  
 84 Eutiúquio Carlos de Carvalho Gama (1864-65; 66-67)  
 85 Filigônio Avelino Jucundino de Araújo (1864-65; 86-87; 88-89)  
 86 Félix da Costa Moraes (1852-53; 54-55; 66-67)  
 87 Félix José da Costa (1838-39)  
 88 Felinto Elisio de Lemos Gonzaga (1860-61; 62-63; 72-73; 76-77; 78-79)  
 89 Felipe de Melo Vasconcelos (60-61; 62-63; 68-69; 70-71; 72-73; 74-75; 78-79)  
 90 Fernando Afonso de Melo (1850-51)  
 91 Filigônio Avelino Jucundino de Araújo (1864-65; 86-87; 88-89)  
 92 Firmino Antonio de Souza (1835-37)  
 93 Firmino José de Góes (1888-89)  
 94 Floriano José de Miranda (1868-69; 70-71; 72-73; 74-75)  
 95 Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão (1835-37; 38-39; 40-41; 42-43; 46-47; 64-65)  
 96 Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos (1882-83)  
 97 Francisco Antonio da C. Palmeira (1858-59)  
 98 Francisco Antonio de Souza Pinto (1852-53; 54-55; 56-57)  
 99 Francisco Antonio Fernandes Pinheiro Junior (1840-41; 44-45; 58-59; 60-61)  
 100 Francisco Braz Romeiro (1835-37; 38-39)  
 101 Francisco Carneiro da Cunha Tiririca (1854-55; 58-59; 64-65; 66-67)  
 102 Francisco da Rocha Holanda Cavalcante (1880-81)  
 103 Francisco da Silva Bethlém e Andrade (1835-37)  
 104 Francisco das Chagas Muniz (1846-47; 48-49)  
 105 Francisco de Albuquerque Holanda Cavalcante (1878-79; 80-81)  
 106 Francisco de Araújo Barros (1856-57)  
 107 Francisco de Assis Barbosa (1835-37 - declarou não aceitar o mandato - 38-39; 40-41)  
 108 Francisco de Assis Ribeiro (1835-37, 38-39; 40-41; 42-43)  
 109 Francisco de Borja Barros Loureiro (1876-77; 78-79; 82-83; 84-85; 86-87)  
 110 Francisco de Melo Vasconcellos (1876-77; 86-87)  
 111 Francisco de Meira Lima (Suplente no Conselho da Província, 1842-43)  
 112 Francisco de Paula Bittencourt (1886-87; 88-89)  
 113 Francisco de Paula M. Cerqueira (1842-43; 54-55; 56-57; 58-59; 62-63)  
 114 Francisco de Vasconcelos Mendonça (1872-73; 76-77)

- 115 Francisco Domingues da Silva (1848-49)
- 116 Francisco Elias Pereira (1835-37; 38-39; 40-41; 42-43; 44-45; 46-47; 48-49; 50-51)
- 117 Francisco Fernandes de Oliveira Santos (1844-45; 54-55; 56-57; 58-59)
- 118 Francisco Frederico de Cerqueira Valente (1864-65; 68-69; 78-79; 80-81)
- 119 Francisco Frederico da Rocha Vieira (1835-37; 38-39; 44-45)
- 120 Francisco Joaquim Gomes Ribeiro (1835-37; 38-39)
- 121 Francisco José Correia (1º. Conselho da Província)
- 122 Francisco José da Silva Porto (1846-47; 48-49; 50-51; 52-53)
- 123 Francisco José Meira (1860-71; 70-71)
- 124 Francisco Lins de Meira Lima (1886-87)
- 125 Francisco Manoel Martins Ramos (1835-37; 38-39; 40-41; 42-43)
- 126 Francisco Pedro da Costa Moreira (1874-75)
- 127 Francisco Pereira Freire (1835-37; 38-39; 40-41; 42-43; 44-45)
- 128 Francisco Remígio de Albuquerque (2º. Conselho da Província, 1830-33)
- 129 Francisco Serafico de Assis Carvalho (1858-59)
- 130 Francisco Vital da Silva (1878-79; 80-81; 84-85)
- 131 Galdino Augusto da Natividade e Silva (1846-47; 64-65; 66-67)
- 132 Getúlio Vespasiano A. da Costa (1856-57; 58-59; 68-69)
- 133 Guilherme José da Graça (1842-43; 46-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55)
- 134 Hermino de Paula Mesquita Cerqueira (1880-81)
- 135 Hermelindo Acioli de Barros Pimentel (1856-57; 66-67; 78-79; 80-81)
- 136 Iago Francisco Pinheiro (1838-39; 40-41; 44-45; 46-47; 48-49; 50-51; 52-53; 76-77)
- 137 Ildelfonso Josino de Almirante Vasconcellos Correia (1860-61)
- 138 Inácio Acioli de Vasconcellos (1840-41)
- 139 Inácio de Barros Vieira Cajueiro (1838-39; 40-41; 42-43; 44-45)
- 140 Inácio Hipolito Gracindo (1840-41; 42-43; 46-47; 48-49; 50-51; 52-53)
- 141 Inácio Joaquim da Costa (1º. Conselho da Província 1829; 38-39; 42-43)
- 142 Inácio Joaquim Passos Júnior (1835-37; 40-41; 44-45)
- 143 Inácio José de Mendonça Uchôa (1846-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57)
- 144 Jacinto Candido de Mendonça (1852-53; 54-55; 56-57; 58-59; 60-61; 62-63; 68-69; 70-71)
- 145 Jacinto Paes de Mendonça - Barão de Jaraguá (2º. Conselho da Província 1830-33; 44-45; 48-49 e 50-51)
- 146 Jacinto Paes de Mendonça Castelo Branco (1846-47; 48-49; 56-57; 58-59; 60-61; 62-63)
- 147 Jacinto Paes de Mendonça Filho (1882-83; 84-85; 86-87; 88-89)
- 148 Jacinto Paes Moreira de Mendonça (1862-63)
- 149 Jacinto Paes Pinto da Silva (1864-65)
- 150 João Alberto Ribeiro (1884-85)
- 151 João Baptista Acioli Lins (1882-83; 84-85; 86-87)
- 152 João Camilo de Araújo (1º. Conselho da Província 1830-33; 35-37; 38-39)
- 153 João Capistrano de Mendonça (1888-89)
- 154 João Correia de Araújo (1844-45)
- 155 João Coimbra (1886-87)
- 156 João da Costa Silva Bossuet (1858-59; 70-71; 76-77)
- 157 João da Gama Lobo Bentes (1858-59)
- 158 João da Silva Rêgo e Melo (1868-69; 78-79)
- 159 João Eduardo Colaço Amado (Suplente no 2º. Conselho da Província 1830-33)
- 160 João Fernandes Chaves (1868-69; 70-71; 72-73; 74-75)
- 161 João Ferreira da Costa Imbuzeiro (1858-59; 62-63; 70-71; 72-73; 74-75)
- 162 João Francisco da Rocha Rijo (1886-87; 88-89)
- 163 João Francisco de Cerqueira e Silva (Suplente no 1º. Conselho da Província 1830-33)

- 164 João Gomes Ribeiro (1850-51)
- 165 João Lins de Vasconcellos (1842-43)
- 166 João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú (1840-41; 42-43; 44-45)
- 167 João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú Júnior (1880-81)
- 168 João Lopes de Aguiar Silva Muritiba (1868-69; 70-71; 72-73; 74-75)
- 169 João Luiz da Silva Reis (1870-71; 72-73; 76-77)
- 170 João Moreira de Carvalho (1880-81)
- 171 João Rabelo de Almeida ( Suplente no 1º. Conselho da Província 1830-33)
- 172 Joaquim da Silva Freire ( Suplente 2º. Conselho da Província 1830-33; 35-37)
- 173 Joaquim Albino de O. Lessa (1874-75; 76-77)
- 174 Joaquim Inácio Loureiro (1888-89)
- 175 Joaquim José de Araújo Lima Rocha (1840-41; 42-43; 44-45; 88-89)
- 176 Joaquim José de Araujo (1862-63; 70-71; 72-73)
- 177 Joaquim José Domingues da Silva (1842-43)
- 178 Joaquim Lopes da Silva Viegas (1858-59)
- 179 Joaquim Machado da Costa Cunha Cavalcante (1882-83)
- 180 Joaquim Pontes de Miranda (1876-77)
- 181 Joaquim Serapião de Carvalho (1835-37; 40-41; 42-43; 44-45)
- 182 Joaquim Telesforo Ferreira Lopes Viana (1862-63; 64-65)
- 183 Joaquim Timoteo Romeiro (1838-39; 40-41; 42-43; 46-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57)
- 184 Joaquim Tenório de Albuquerque (1842-43)
- 185 José Alexandre Passos (1850-51; 52-53)
- 186 José Alves de Aguiar (1866-67)
- 187 José Angelo Márcio da Silva (1858-59- 60-61)
- 188 José Antônio Bahia da Cunha (1856-57; 70-71)
- 189 José Antonio Caldas (1840-41)
- 190 José Antonio da Costa (1840-41)
- 191 José Antonio de Mendonça (1844-45; 48-49; 50-51)
- 192 José Antonio de Mendonça Júnior (1862-63)
- 193 José Antonio de Magalhães Bastos (1870-71)
- 194 José Antônio Lopes (1872-73)
- 195 José Antonio Marques (1840-41; 44-45; 50-51)
- 196 José Antônio Ribeiro de Araújo (1880-81; 82-83)
- 197 José Bernardo da Costa Graça (1846-47; 50-51; 58-59; 60-61; 62-63)
- 198 José Bernardo de Arroxelas Galvão (1840-41; 42-43; 44-45; 46-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57; 60-61; 62-63; 70-71; 72-73; 76-77)
- 199 José Caetano de Moraes (1838-39; 40-41; 42-43; 44-45)
- 200 José Candido de Albuquerque Maranhão (1858-59; 72-73;
- 201 José Candido de Pontes Visgueiro (1835-37, 38-39; 42-43; 44-45)
- 202 José Casado Acioli de Lima (1852-53; 54-55)
- 203 José Correia Brasil (1842-43)
- 204 José Correia da Silva Titára (35-37; 38-39; 40-41; 42-43; 44-45; 46-47; 60-61; 72-73 - faleceu antes da apuração)
- 205 José Correia de Lima (1884-85)
- 206 José Correia Paes Júnior (64-65; 66-67; 68-69; 82-83)
- 207 José de Barros Albuquerque Lins (1888/89)
- 208 José de Farias Lôbo (1835-37; 40-41- faleceu antes da apuração)
- 209 José de Mendonça Alarcão Ayalla (1835-37)
- 210 José de Maia Melo (1862-63; 70-71; 76-77; 78-79)
- 211 José de Melo Corrêa ( Membro do 1º. Conselho da Província 1829; e suplente do 2º. 30-33)



- 212 José de Souza Machado (1835-37)
- 213 José de Souza Moreira (1846-47)
- 214 José do Rego Barros Mendonça (1858-59)
- 215 José Felipe de Gusmão Uchôa (1884-85; 86-87; 88-89)
- 216 José Fernandes de Bulhões (Membro do 1º. Conselho da Província 1829; 2º. Conselho 30-33)
- 217 José Fernandes de Oliveira Santos (1835-37; 38-39; 40-41; 42-43; 48-49; 50-51; 52-53)
- 218 José Francisco da Silva Amaral (1840-41; 42-43)
- 219 José Francisco da Silva Braga (1880-81; 82-83; 84-85)
- 220 José Francisco Leite (Membro do 2º. Conselho da Província 1830-33)
- 221 José Francisco Soares (1858-59; 64-65; 78-79)
- 222 José Gomes da Rocha (1835-37)
- 223 José Gomes de Lima (1868-69; 70-71; 72-73; 76-77)
- 224 José Gregório Ribeiro (Suplente do 1º. Conselho da Província, 1829)
- 225 José Henrique de Amorim (Membro do 1º. Conselho da Província 1829; 1835-37)
- 226 José Inácio de Mendonça (1850-51)
- 227 José Januário Pereira de Carvalho (1878-79; 80-81; 82-83)
- 228 José Joaquim Calheiros (1842-43; 46-47; 48-49; 50-51)
- 229 José Leite da Silva (Suplente do 1º. Conselho da Província, 1829; membro do 2º. 30-33)
- 230 José Libânio da Silva Monteiro (1874-75)
- 231 José Lopes Ferreira (1846-47; 48-49; 50-51; 52-53; 76-77)
- 232 José Marinho de Alcantara Lima (1876-77)
- 233 José Paulino de Albuquerque Sarmiento (1838-39; 42-43; 44-45; 64-65; 78-79; 80-81)
- 234 José Pedro Carneiro da Cunha (1866-67; 78-79; 80-81)
- 235 José Prospero Jeova da Silva Carotá (1852-53; 56-57)
- 236 José Raphael de Macedo (1854-55)
- 237 José Ramalho dos Reis (1882-83; 84-85; 86-87; 88-89)
- 238 José R. da Cunha Sales (1874-75)
- 239 José Ricardo de Sá Rego (1846-47)
- 240 José Sizinando Avelino Pinho (1852-53; 56-57)
- 241 José Tavares Bastos (1838-39; 40-41; 42-43; 44-45)
- 242 José Tavares da Cunha Uchôa (1835-37)
- 243 José Tavares de Mendonça Sarmiento (Membro do 1º. Conselho da Província, 1829; 35-37; 38-39; 46-47)
- 244 José Teixeira Barbosa (1842-43)
- 245 José Tomé Correia (1846-47; 50-51)
- 246 José Tomaz da Costa (1846-47)
- 247 José Tomaz da Silva (1878-79; 80-81; 82-83; 84-85)
- 248 José Torquato de Araujo Barros (1860-61; 62-63; 66-67; 68-69)
- 249 José Vicente Pereira Neto (1888-89)
- 250 José Vieira de Araújo Peixoto (1848-49; 50-51; 64-65)
- 251 José Virgínio Teixeira de Araújo (1870-71; 72-73; 76-77; 82-83; 84-85; 86-87; 88-89)
- 252 Júlio César de Mendonça Uchôa (1872-73; 76-77)
- 253 Júlio César Leal (1874-75)
- 254 Ladislau de Souza Melo Neto (1876-77)
- 255 Leopoldino Antonio da Fonseca (1858-59)
- 256 Levino Vieira de Macedo Lima (1868-69)
- 257 Lino Martir de S. Ferreira (1858-59; 60-61)
- 258 Lourenço Acioli Wanderley Canavarro (1835-37; 50-51; 54-55; 56-57; 66-67; 68-69)
- 259 Lourenço B. Cavalcanti de Albuquerque (1864-65)
- 260 Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha (1862-63)

- 261 Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão (1835-37; 38-39; 40-41; 42-43; 44-45; 66-67)
- 262 Luciano Pereira de Lira (1835-37; 38-39; 40-41; 42-43)
- 263 Lúcio Soares de Albuquerque Eustáquio (1838-39; 40-41; 42-43; 44-45; 46-47; 48-49; 50-51; 54-55; 56-57; 60-61; 62-63; 68-69; 70-71; 72-73; 76-77; 78-79; 82-83; 86-87)
- 264 Luiz Antonio Moreira de Mendonça (1870-71; 72-73; 76-77; 78-79)
- 265 Luiz Barreto Correia de Menezes (1864-65; 66-67; 68-69)
- 266 Luiz Ferreira de Souza Lessa (1864-65)
- 267 Luiz José de Barros Leite (1835-37)
- 268 Luiz José de Barros Leite Júnior (1835-37)
- 269 Luiz Laurindo Paz e Lima (1860-61; 66-67)
- 270 Macário das Chagas Rocha Lessa (1884-85; 86-87; 88-89)
- 271 Macário José de Omena (1838-39)
- 272 Manoel Amancio das Dores Chaves (1858-59; 64-65; 66-67)
- 273 Manoel Antônio Pereira (1878-79; 80-81)
- 274 Manoel Balthazar Pereira Diegues (1878-79)
- 275 Manoel Buarque de Macedo Lima (1860-61)
- 276 Manoel Casimiro da Rocha Junior (1874-75; 76-77)
- 277 Manoel Casimiro Lúcio de Souza (1880-81)
- 278 Manoel Cavalcanti de Albuquerque (1866-67)
- 279 Manoel Cesar Bezerra de Góes (1854-55; 56-57; 64-65; 66-67; 68-69)
- 280 Manoel Claudio de Arroxelas Jaime (1852-53; 54-55; 56-57; 58-59)
- 281 Manoel Clementino do Monte (1882-83; 84-85; 86-87; 88-89)
- 282 Manoel da Costa Moraes (1852-53; 54-55; 56-57; 62-63)
- 283 Manoel da Porciuncula Lins Wanderley ( Suplente no 2º. Conselho da Província, 1830-33)
- 284 Manoel de Farias Cabral (1842-45)
- 285 Manoel de Messias Gusmão Lira (1880-81)
- 286 Manoel do Nascimento Pontes ( Membro do 1º. Conselho da Província 1829 e do 2º. 30-33)
- 287 Manoel do Rosário Tavares (Membro do 1º. Conselho da Província, 1829 e do 2º. 30-33)
- 288 Manoel Duarte Ferreira Ferro (1838-39; 42-43; 44-45)
- 289 Manoel Felipe da Fonseca (1860-61; 62-63)
- 290 Manoel Fernandes de Araújo Jorge (1874-75)
- 291 Manoel Fortunato de Paiva (1866-67)
- 292 Manoel Gomes Ribeiro (1876-77 e 84-85)
- 293 Manoel Gomes Ribeiro Júnior (1838-39; 40-41; 42-43; 44-45; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57; 58-59; 60-61)
- 294 Manoel Januário Bezerra (1854-55)
- 295 Manoel Joaquim Coirana (Suplente do 2º. Conselho da Província 1830-33)
- 296 Manoel Joaquim de Souza (1842-43)
- 297 Manoel Joaquim dos Santos Patury (1866-67; 68-69; 70-71; 72-73)
- 298 Manoel José da Costa Batinga (1860-61; 62-63; 68-69)
- 299 Manoel José Teixeira de Oliveira (1844-45; 60-61)
- 300 Manoel Lino da Silva Tavares (1844-45)
- 301 Manoel Lourenço da Silveira (1842-43; 44-45)
- 302 Manoel Maria de Moares Acioli (1858-59)
- 303 Manoel Martins de Miranda (1860-61; 74-75; 84-85)
- 304 Manoel Melchisedeck de Farias Maia (1880-81; 82-83; 84-85; 86-87)
- 305 Manoel Mendes da Fonseca (1838-39; 40-41; 35-37)
- 306 Manoel Messias de Gusmão Lira (1878-79; 88-89)
- 307 Manoel Pereira Baracho (1874-75)
- 308 Manoel Ribeiro Barreto de Menezes (1878-79)

- 309 Manoel Rodrigues da Costa ( Membro do 2º. Conselho da Província 1830-33; 35-37)
- 310 Manoel Rodrigues Leite Oiticica (1858-59)
- 311 Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão (1882-83)
- 312 Manoel Rufino Mais (1888-89)
- 313 Manoel Soares de Albuquerque (1842-43)
- 314 Manoel Sobral Pinto (1835-37; 42-43; 76-77)
- 315 Manoel Teixeira da Silva ( 1835-37; 40-41; 42-43)
- 316 Manoel Verissimo da Costa Moreira (1876-77)
- 317 Manoel Vitorino da Costa Barros (1878-79)
- 318 Manoel Vieira da Fonseca (1876-77)
- 319 Manoel Vieira de Melo (1864-65; 66-67)
- 320 Marianno Joaquim da Silva (1858-59; 60-61; 84-85; 86-87)
- 321 Mateus Casado de Araujo Lima Arnaud (1838-39; 76-77)
- 322 Mathias da Costa Barros (1882-83)
- 323 Miguel Alvares Teixeira de Mendonça (1846-47)
- 324 Miguel Alves Feitosa (1864-65; 66-67; 68-69)
- 325 Miguel de Moares Melo (1882-83)
- 326 Miguel Felício Bastos da Silva (1868-69; 78-79; 80-81)
- 327 Miguel Soares Palmeira (1858-59; 64-65)
- 328 Miguel Veloso da Silveira Nobrega e Vasconcelos ( Membro do 2º. Conselho da Província, 1829; 35-37; 38-39)
- 329 Nicolau Tolentino da Costa (1854-55; 56-57; 60-61; 74-75)
- 330 Numa Pompílio Passos (1884-85)
- 331 Olimpio Euzébio de Arroxelas Galvão (1868-69; 70-71; 72-73)
- 332 Ovídio Saraiva de Carvalho Júnior (1846-47)
- 333 Paulino Salvador da Rosa e Silva (1874-75)
- 334 Paulo Joaquim Teles Júnior (1852-53; 54-55; 56-57; 58-59)
- 335 Pedro Antonio da Costa (1838-39)
- 336 Pedro Antônio da Costa Moreira (1848-49; 52-53; 54-55; 56-57)
- 337 Pedro Aires da Silva Costa (1888-89)
- 338 Pedro Izidoro Freire de Souza (1868-69)
- 339 Pedro Manoel da Costa (1854-55)
- 340 Pedro Nolasco Buarque de Gusmão Lira (1888-89)
- 341 Pedro Nolasco dos Reis Lima (1882-83; 84-85)
- 342 Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro (1882-83; 88-89)
- 343 Ricardo Pereira da Rosa Lins (1856-57; 64-65)
- 344 Roberto Calheiros de Melo (1850-51; 64-65)
- 345 Rodrigo Neto de Firminiano e Moraes (1852-53; 54-55; 56-57)
- 346 Rozendo Cesar de Góes (1870-71; 72-73; 78-79)
- 347 Salvador Correia de Sá Benevides (1856-57)
- 348 Salvador Pereira da Rosa e Silva ( 1835-37; 38-39; 40-41; 42-43; 48-49; 50-51)
- 349 Sátiro José Barbosa (1850-51; 52-53; 56-57; 58-59; 60-61; 62-63; 64-65; 66-67; 78-79)
- 350 Sebastião José de Moraes Belo (1880-81; 82-83)
- 351 Silvério Fernandes de Araújo Jorge (1844-45)
- 352 Silvestre Domingues da Silva ( Membro do 1º. Conselho da Província 1829; 35-37)
- 353 Simplício Pereira da Rosa Calheiros (1846-47)
- 354 Socrates de Carvalho Moreira Guimarães (1868-69)
- 355 Teofilo Fernandes dos Santos (1864-65; 66-67; 68-69; 78-79)
- 356 Teotônio de Santa Cruz Oliveira (1882-83; 84-85)
- 357 Teotônio Ribeiro e Silva (1842-43; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57; 58-59; 60-61; 62-63; 70-71; 72-73; 74-75)



- 520 Francisco Reinaldo Amorim de Barros
- 358 Tomaz de Gusmão (1884-85)
- 359 Tomaz do Bom-Fim Espíndola (1860-61; 64-65; 66-67)
- 360 Tertuliano José dos Santos Paturi (1874-75; 76-77; 78-79)
- 361 Tertuliano José Eliseu Canuto (1882-83; 84-85; 86-87; 88-89)
- 362 Tiburcio Alves de Carvalho (1886-87)
- 363 Tiburcio Valeriano da Rocha Lins (1866-67; 68-69; 74-75; 78-79)
- 364 Tiburcio Valeriano de Araújo (1870-71; 72-73; 74-75)
- 365 Timoteo Romero (1844-45)
- 366 Ursulino Barbosa da Silva (1886-87)
- 367 Vespasiano A. de Mendonça Sarmiento (1854-55)
- 368 Vicente Alves de Aguiar (1878-79; 80-81; 84-85)
- 369 Vicente de Paula Carvalho (1846-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55; 56-57; 64-65; 66-67)
- 370 Vicente de Paula Cascaes Teles (1862-63; 70-71; 74-75)
- 371 Virgílio Peixoto de Araujo Palmeira (1866-67; 68-69)

## CONSELHO GERAL DA PROVINCIA

### Primeiro Conselho

Bento Francisco Alves  
Francisco José Corrêa  
Inácio Joaquim da Costa - secretário  
José de Melo Corrêa  
José Fernandes de Bulhões - presidente  
José Henrique de Amorim  
José Tavares de Mendonça Sarmiento - vice-presidente  
Manoel do Nascimento Pontes  
Manoel do Rosário Tavares  
Manoel Soares de Albuquerque  
Silvestre Domingues da Silva - suplente da mesa

### Suplentes

Bonifácio Bezerra de Melo  
José Gregório Ribeiro  
José Leite da Silva

### Segundo Conselho

Cipriano Lopes de Aroxelas Galvão  
Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão  
Francisco Remígio de Albuquerque  
Jacinto Paes de Mendonça  
João Camillo de Araújo - secretário  
José Fernandes de Bulhões  
João Francisco de Cerqueira e Silva - suplente  
José Francisco Leite  
José Leite da Silva - vice-presidente  
Manoel do Nascimento Pontes  
Manoel do Rosário Tavares  
Manoel Rodrigues da Costa  
Miguel Veloso da Silveira Nobrega - presidente

### **Suplentes**

Afonso de Albuquerque Melo  
Alvaro Arnaud Souto Maior e Moura  
Antônio Ribeiro de Moura  
Francisco José Corrêa de Albuquerque  
João Eduardo Colaço Amado  
João Rabelo de Almeida  
Joaquim da Silva Freire  
José de Melo Corrêa  
Manoel da Porciuncula Lins Wanderley  
Manoel Joaquim Coirona

### **DEPUTADOS PROVINCIAIS POR LEGISLATURA**

#### **1ª. Legislatura 1835-1837**

Antonio Andrade Luna  
Antonio Joaquim Monteiro de Sampaio  
Antonio Luiz Dantas de Barros Leite  
Domingos J. da Costa Agra  
Firmino Antonio de Souza  
FlorianoVieira da Costa Delgado Perdigão  
Francisco da S. Bethlém e Andrade  
Francisco de Assis Barbosa ( declarou não aceitar o mandato)  
Francisco de Assis Ribeiro  
Francisco Elias Pereira  
Francisco Frederico da Rocha Vieira  
Francisco Joaquim Gomes Ribeiro  
Francisco Manoel Martins Ramos  
Inácio Joaquim Passos Sênior  
João Camillo de Araújo  
Joaquim Serapião de Carvalho  
José Cândido Visgueiro  
José de Souza Machado  
José Gomes da Rocha  
José Henriques de Amorim  
José Tavares da Cunha Uchôa  
José Tavares de Mendonça Sarmiento  
Lourenço Wanderley A. Canavarro  
Manoel Sobral Pinto  
Manoel Teixeira da Silva  
Miguel Veloso da S. N. e Vasconcelos  
Salvador Pereira da Rosa e Silva  
Silvestre Domingues da Silva

#### **Suplentes que tomaram assento:**

Alexandre de Melo Pinto  
Afonso de Albuquerque Melo  
Antônio Ribeiro de Moura

Bento Francisco Alves  
Francisco Braz Romeiro  
Francisco Pereira Freire  
Jesé Fernandes de Oliveira Santos  
Joaquim da Silva Freire  
José Corrêa da Silva Titara  
José de Farias Lobo  
José de M. Alarcão Ayalla  
Lourenço de Albuquerque Maranhão  
Luciano Pereira de Lira  
Luiz José de Barros Leite  
Manoel Mendes da Fonseca  
Manoel Rodrigues da Costa

**2ª. Legislatura 1838-1839**

Antônio Luiz Dantas de Barros Leite  
José Tavares Bastos  
José Fernandes de Oliveira Santos  
José Cândido Pontes Visgueiro  
Manoel Gomes Ribeiro Júnior  
Francisco Braz Romeiro  
Francisco de Assis Barbosa  
Francisco Elias Pereira  
Francisco Joaquim Gomes Ribeiro  
Francisco Manoel Martins Ramos  
Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão  
Afonso de Albuquerque Melo  
Joaquim Timoteo Romeiro  
José Caetano de Moraes  
Manoel Mendes da Fonseca  
Luciano Pereira de Lira  
Pedro Antônio da Costa  
José Tavares de Mendonça Sarmiento  
Iago Francisco Pinheiro  
Antônio de Andrade Luna  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
Francisco Frederico da Rocha  
José Corrêa da Silva Titara  
Francisco Pereira Freire  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustáquio  
Macário José de Omena  
Félix José da Costa  
Francisco de Assis Ribeiro

**Tomaram assento os suplentes:**

Inácio Vieira de Barros Cajueiro  
Manoel Duarte Ferreira Ferro  
Miguel Veloso da S. N. e Vasconcellos



Mateus Casado de Araújo Lima Arnaud  
Inácio Joaquim da Costa  
Lourenço Cavalcanti d' Albuquerque Maranhão  
Salvador Pereira da Rosa e Silva  
João Camillo de Araújo  
José Paulino de Albuquerque Sarmento

### **3ª. Legislatura 1840-1841**

Afonso de Albuquerque Melo  
Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão  
Francisco de Assis Barbosa  
Francisco de Assis Ribeiro  
Francisco Elias Pereira  
Francisco Manoel M. Ramos  
Iago Francisco Pinheiro  
Inácio de Barros Vieira Cajueiro  
Inácio Hipolito Gracindo  
Inácio Joaquim Passos Júnior  
João Lins Vieira Cansanção do Sinimbu  
Joaquim José de Araújo Lima Rocha  
Joaquim Timoteo Romeiro  
Joaquim Serapião de Carvalho  
José Antônio Caldas  
José Antônio Marques  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Caetano de Moraes  
José Correia da Silva Titara  
José Fernandes de Oliveira Santos  
José Francisco da Silva Amaral  
José Tavares Bastos  
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão  
Luciano Pereira de Lira  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustaquio  
Manoel Gomes Ribeiro Júnior  
Manoel Mendes da Fonseca  
Salvador Pereira da Rosa

### **Suplentes**

Antônio Buarque de Gusmão  
Francisco Antônio Fernandes P. Júnior  
Francisco Pereira Freire  
Inácio Acioli de Vasconcellos  
José Antônio da Costa  
José de Farias Lobo (faleceu antes da apuração)  
Manoel Teixeira da Silva

### **4ª. Legislatura 1842-1843**

Afonso de Albuquerque Melo

Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão  
Francisco de Assis Ribeiro  
Francisco Elias Pereira  
Francisco Manoel Martins Ramos  
Inácio de Barros Vieira Cajueiro  
Inácio Hipolito Gracindo  
João Lins Vieira Cansação do Sinimbu  
Joaquim José de Araújo Lima Rocha  
Joaquim Timoteo Romeiro  
Joaquim Serapião de Carvalho  
José Cândido de Pontes Visgueiro  
José Caetano de Moraes  
José Correia da Silva Titára  
José Fernandes de Oliveira Santos  
José Francisco da Silva Amaral  
José Joaquim Calheiros  
José Paulino de Albuquerque Sarmento  
José Tavares Bastos  
José Teixeira Barbosa  
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustaquio  
Manoel de Farias Cabral  
Manoel Duarte Ferreira Ferro  
Manoel Gomes Ribeiro Júnior  
Manoel Sobral Pinto  
Manoel Teixeira Silva  
Salvador Pereira da Rosa  
Teotônio Ribeiro e Silva

### **Suplentes**

Antônio da Costa Moraes  
Antônio Luiz de Araújo  
Antônio Ribeiro de Moura Junior  
Barnabé Pereira da Rosa  
Francisco de Meira Lima  
Francisco de P.M. Cerqueira  
Francisco Pereira Freire  
Guilherme José da Graça  
Inácio Joaquim da Costa  
João Lins de Vasconcellos  
Joaquim José Domingues da Silva  
Joaquim T. de Albuquerque  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Correia Brasil  
Luciano Pereira de Lira  
Manoel Joaquim de Souza  
Manoel Lourenço da Silveira  
Manoel Soares de Albuquerque

**5ª. Legislatura (1844-1845)**

Afonso de Albuquerque Melo  
Agostinho Moraes Guerra  
Antônio da Costa Moraes  
Antônio Luiz de Araújo  
Francisco Antônio F. P Júnior  
Francisco Elias Pereira  
Francisco F. dos Santos  
Francisco Frederico da Rocha  
Iago Francisco Pinheiro  
Inácio de Barros Vieira Cajueiro  
Inácio Joaquim Passos  
João Lins Vieira Cansanção do Sinimbu  
Joaquim José de Araújo Lima Rocha  
Joaquim Serapião de Carvalho  
José Antônio de Mendonça  
José Antônio Marques  
José Cândido Pontes Visgueiro  
José Caetano de Moraes  
José Correia da Silva Titára  
José Paulino de Albuquerque Sarmento  
José Tavares Bastos  
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão  
Manoel Duarte Ferreira Ferro  
Manoel Gomes Ribeiro Júnior  
Manoel José Teixeira de Oliveira  
Manoel Lourenço da Silveira  
Silvério Fernandes de Araújo Jorge

**Suplentes**

Francisco Fernandes de O. Santos  
Francisco Pereira Freire  
João Corrêa de Araújo  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustáquio  
Manoel Lino da Silva Tavares  
Timoteo Romero

**6ª. Legislatura (1846-1847)**

Afonso de Albuquerque Melo  
Antônio Buarque de Gusmão  
Antônio Buarque de Lima  
Antônio da Silva Lisboa  
Antônio Luiz de Araújo  
Antônio Rodrigues Leite Gijuiba  
Azarias Carlos de Carvalho Gama  
Floriano Vieira da C. Delgado Perdigão  
Francisco das Chagas Muniz



Francisco Elias Pereira  
Francisco José da Silva Porto  
Guilherme José da Graça  
Iago Francisco Pinheiro  
Inácio Hipolito Gracindo  
Jacinto Paes de Mendonça  
Joaquim Timoteo Romeiro  
José Bernardino de Aroxelas Galvão  
José Corrêa da Silva Titára  
José de Souza Moreira  
José Joaquim Calheiros  
José Ricardo de Sá Rego  
José Tavares de Mendonça Sarmiento  
José Tomaz da Costa  
José Tomé Corrêa  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustáquio  
Miguel Alves Teixeira de Mendonça  
Ovídio Saraiva de Carvalho Júnior  
Vicente de Paula Carvalho

### **Suplentes**

Antônio da Costa Moraes  
Antônio de Carvalho Raposo  
Galdino Augusto da Natividade e Silva  
Inácio José de Mendonça Uchôa  
José Bernardo da Costa Graça  
José Lopes Ferreira  
Simplício Pereira da Rosa Calheiros

### **7ª. Legislatura (1848-1849)**

Antônio da Silva Lisbôa  
Antônio de Carvalho Raposo  
Antônio José Pinto  
Antônio Teixeira da Rocha  
Azarias Carlos de Carvalho Gama  
Esperidião Eloi de Barros Pimentel  
Francisco das Chagas Muniz  
Francisco Domingues da Silva  
Francisco Elias Pereira  
Francisco José da Silva Porto  
Guilherme José da Graça  
Iago Francisco Pinheiro  
Inácio Hipolito Gracindo  
Inácio José de Mendonça Uchôa  
Jacinto Paes de Menonça  
Joaquim Timoteo Romeiro  
José Antônio de Mendonça  
José Bernardo de Aroxelas Galvão

José Fernandes de Oliveira Santos  
José Joaquim Calheiros  
José Lopes Ferreira  
José Vieira de Araujo Peixoto  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustaquio  
Manoel Gomes Ribeiro Júnior  
Pedro Antônio da Costa Moreira  
Salvador Pereira da Rosa e Silva  
Teotônio Ribeiro e Silva  
Vicente de Paula Carvalho

**Suplentes que tomaram assento:**

Antônio da Costa Moraes  
Antônio Luiz de Araújo

**8ª. Legislatura (1850-1851)**

Antônio da Silva Lisbôa  
Antônio de Melo Albuquerque  
Antônio José Pinto  
Antônio Teixeira da Rocha  
Azarias Carlos de Carvalho Gama  
Cândido José de Moura  
Francisco Elias Pereira  
Francisco José da Silva Porto  
Guilherme José da Graça  
Iago Francisco Pinheiro  
Inácio Hipolito Gracindo  
Inácio José de Mendonça Uchôa  
João Gomes Ribeiro  
Joaquim Timotêo Romeiro  
José Antônio de Mendonça  
José Bernardo da Costa Graça  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Fernandes de Oliveira Santos  
José Joaquim Calheiros  
José Lopes Ferreira  
José. V. de Araújo Peixoto  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustaquio  
Manoel Gomes Ribeiro Junior  
Roberto Calheiros de Melo  
Salvador Pereira da Rosa e Silva  
Satiro José Barbosa  
Teotonio Ribeiro e Silva  
Vicente de Paula Carvalho

**Suplentes mais votados:**

Antônio Alves Monteiro  
Bernardo Antônio de Mendonça

Esperidião Eloi de Barros Pimentel  
Fernando Afonso de Melo  
José Alexandre Passos  
José Antônio Marques  
José Inácio de Mendonça  
José Thomé Corrêa  
Lourenço Acioli Wanderley Canavarro

**9ª. Legislatura (1852-1853)**

Antônio da Silva Lisbôa  
Azarias Carlos de Carvalho Gama  
Cândido José de Moura  
Esperidião Eloi de Barros Pimentel  
Félix da Costa Moraes  
Francisco Antônio de Souza Pinto  
Francisco José da Silva Porto  
Guilherme José da Graça  
Iago Francisco Pinheiro  
Inácio Hipólito Gracindo  
Inácio José de Mendonça Uchôa  
Jacinto Cândido de Mendonça  
Joaquim Timotêo Romeiro  
José Alexandre Passos  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Casado Acioli de Lima  
José Fernandes de Oliveira Santos  
José Lopes Ferreira  
José Sizinando Avelino Pinho  
Manoel da Costa Moraes  
Manoel Claudio de Aroxelas Jaime  
Manoel Gomes Ribeiro Junior  
Pedro Antônio da Costa Moreira  
Paulo Joaquim Teles Junior  
Rodrigo Netto Firmiano de Moraes  
Satiro José Barbosa  
Teotônio Ribeiro e Silva  
Vicente de Paula Carvalho  
Dos suplentes só tomou assento:  
José Prospero Jeova da Silva Coroatá

**10ª. Legislatura (1854-1855)**

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante  
Antônio da Silva Lisbôa  
Azarias Carlos de Carvalho Gama  
Esperidião Eloi de Barros Pimentel  
Félix da Costa Moraes  
Francisco Antônio de Souza Pinto  
Francisco de Paula M. Cerqueira



Francisco Carneiro da Cunha Tiririca  
Francisco Fernandes dos Santos  
Guilherme José da Graça  
Inácio José de Mendonça Uchôa  
Jacinto Cândido de Mendonça  
Joaquim Timotêo Romeiro  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Casado Acioli de Lima  
Lourenço Acioli Wanderlei Canavarro  
Lucio Soares de Albuquerque Eustáquio  
Manoel da Costa Moraes  
Manoel Claudino de Aroxelas Jaime  
Manoel Cezar Bezerra de Góes  
Manoel Gomes Ribeiro Junior  
Nicolau Tolentino da Costa  
Pedro Antônio da Costa Moreira  
Paulo Joaquim Teles Junior  
Rodrigo Neto Firmiano de Moraes  
Vicente de Paula Carvalho  
Teotônio Ribeiro e Silva

**Suplentes mais votados:**

José Rafael de Macedo  
Manoel Januário Bezerra  
Pedro Manoel da Costa  
Vespasiano A. de Mendonça Sarmento

**11ª. Legislatura (1856-1857)**

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante  
Antônio da Silva Lisbôa  
Francisco de Araújo Barros  
Francisco de Paula M. Cerqueira  
Francisco Fernandes dos Santos  
Getúlio Vespasiano A. da Costa  
Hermelindo Acioli de Barros Pimentel  
Inácio José de Mendonça Uchôa  
Jacinto Cândido de Mendonça  
Jacinto Paes de Mendonça  
Joaquim Timotêo Romeiro  
José Antônio Bahia da Cunha  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Prospero Jeova da Silva Carotá  
José Sizinando Avelino Pinho  
Lourenço Acioli Wanderley Canavarro  
Lucio Soares de Albuquerque Eustáquio  
Manoel da Costa Moraes  
Manoel Claudino de Aroxelas Jaime  
Manoel Gomes Ribeiro Junior  
Manoel José Teixeira de Oliveira

Nicolau Tolentino da Costa  
Pedro Antônio da Costa Moreira  
Paulo Joaquim Teles Junior  
Rodrigo Neto Firmiano de Moraes  
Salvador Correa de Sá e Benevides  
Teotonio Ribeiro e Silva  
Vicente de Paula Carvalho

**Suplentes:**

Antonio de Carvalho Raposo  
Azarias Carlos de Carvalho Gama  
Francisco Antônio de Souza Pinto  
Manoel Cezar Bezerra de Góes  
Ricardo Pereira de Rosa Lins  
Satiro José Barbosa

**12ª. Legislatura (1858-1859)**

Antônio Buarque de Lima  
Antônio Casado de Lima  
Azarias Carlos de Carvalho Gama  
Barnabé Pereira da Rosa Calheiros  
Bernardo Antônio de Mendonça  
Carlos Augusto da Silveira Lobo  
Francisco A F. Pinheiro  
Francisco Carneiro da Cunha Tiririca  
Francisco Fernandes dos Santos  
Francisco de P. M. Cerqueira  
Francisco Serafico de Assis Carvalho  
Jacinto Cândido de Mendonça  
Jacinto Paes de Mendonça  
João da Costa Silva Bousset  
João da Gama Lopes Bentes  
João Ferreira da C. Imbuzeiro  
José Angelo Márcio da Silva  
José Bernardo da Costa Graça  
José Cândido de Albuquerque Maranhão  
José Francisco Soares  
Leopoldino Antônio da Fonseca  
Lino Martir de São José Ferreira  
Manoel Amâncio das Dores Chaves  
Manoel Claudino de Aroxelas Jaime  
Manoel Gomes Ribeiro Junior  
Manoel Maria de Moraes Accioly  
Manoel Rodrigues Leite Oiticica  
Miguel Soares Palmeira  
Satiro José Barbosa  
Teotonio Ribeiro e Silva

**Suplentes que tomaram assento:**

Antonio Alvares de Souza

Antonio José Pinto  
Candido José Alves da Silva  
Francisco A da C. Palmeira  
Getulio A V da Costa  
Joaquim Lopes da S. Viegas  
José do Rego B. Mendonça  
Mariano Joaquim da Silva  
Paulo Joaquim Teles Nunes

**13ª. Legislatura (1860-1861)**

Antônio Eustaquio Alves da Silva  
Antônio José Pinto  
Apolinário Rabelo Pereira Torres  
Aristides da Silveira Lobo  
Barnabé Pereira da Rosa Calheiros  
Benjamim Franklin da Rocha Vieira  
Bernardo Antônio de Mendonça  
Domingos Leopoldino da C. Espinosa  
Felipe de Melo Vasconcellos  
Filinto Elísio de Lemos Gonzaga  
Francisco Antônio Fernandes Pinheiro  
Francisco José Meira  
Ildelfonso Josino de A Vasconcellos Correia  
Jacinto Cândido de Mendonça  
Jacinto Paes de Mendonça  
José Angelo Marcio da Silva  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Correia da Silva Titara  
José Torquato de Araujo Barros  
Lúcio Soares de A Eustaquio  
Manoel Buarque de Macedo Lima  
Manoel Felipe da Fonseca  
Manoel Gomes Ribeiro Junior  
Manoel José da Costa Batinga  
Manoel José Teixeira de Oliveira  
Manoel Martins de Miranda  
Mariano Joaquim da Silva  
Satiro José Barbosa  
Teotonio Ribeiro e Silva  
Tomaz de Bonfim Espindola

**Suplentes que tomaram assento:**

Antônio Alvares de Souza  
José Bernardo da Costa Graça  
Lino Martir de S. José Ferreira  
Luiz Laurindo Paes e Lima  
Nicolau Tolentino da Costa

**14ª. Legislatura (1862-1863)**

Ambrosio Machado da C. Cavalcante



Aristides da Costa e Silva  
Bernardo Antonio de Mendonça Castelo Branco  
Domingos Mondim Pestana  
Felipe de Melo Vasconcellos  
Jacinto Candido de Mendonça  
Jacinto Paes Moreira de Mendonça  
Joaquim José de Araújo  
Joaquim Telesforo Ferreira L. Viana  
José Antonio de Mendonça Júnior  
José Bernardo da Costa Graça  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha  
Lúcio Soares de A. Eustaquio  
Manoel da Costa Moraes  
Manoel Felipe da Fonseca  
Vicente de Paula Cascaes Teles 1°. Distrito  
Anacleto de Jesus Maria Brandão Filho  
Aureliano Nobrega de O. Vasconcellos  
Domingos Fulgino da Silva Lessa  
Domingos L. da Costa Espinosa  
Francisco de P. M. Cerqueira  
Filinto Elísio de Lemos Gonzaga  
João F. da C. Imbuzeiro  
José de Maia  
José Torquato de Araújo Barros  
Manoel José da C. Batinga  
Satiro José Barbosa  
Teotonio Ribeiro e Silva 2°. Distrito

**15ª. Legislatura (1864-1865)**

Anacleto de Jesus M. Brandão Filho  
Cândido Cavalcanti de A. Melo  
Carlos Augusto da Silveira Lobo  
Delfirio José de Oliveira Clarck  
Filigonio Avelino Jucundino de Araújo  
Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão  
Francisco Carneiro da Cunha Tiririca  
Jacinto Paes Pinto da Silva  
José Francisco Soares  
José Paulino d' Albuquerque Sarmento  
José Vieira de A. Peixoto  
Luiz Barreto Corrêa de Menezes  
Manoel Amâncio das Dores Chaves  
Manoel Vieira de Melo  
Miguel Soares Palmeira  
Ricardo Pereira da Rosa Lins  
Roberto Calheiros de Melo  
Tomaz do Bonfim Espindola 1°. Distrito  
Eutiquio Carlos de Carvalho Gama

Francisco Frederico de Cerqueira Valente  
Galdino Augusto da Natividade e Silva  
Joaquim Telesforo F. L. Viana  
José Corrêa Paes Junior  
Lourenço B. Cavalcante de Albuquerque  
Luiz Ferreira de Souza Lessa  
Manoel César Bezerra de Góes  
Miguel Alves Feitosa  
Satiro José Barbosa  
Teofilo Fernandes dos Santos  
Vicente de Paula Carvalho 2º. Distrito

**16ª. Legislatura (1866-1867)**

Alexandre Mariz da Fonseca  
Anacleto de Jesus M. Brandão Filho  
Candido R. V. de Araújo  
Felix da Costa Moraes  
Francisco Carneiro da C. Tiririca  
Galdino Augusto da N. e Silva  
Hermelindo Acioli de B. Pimentel  
José Alves de Aguiar  
José Pedro Carneiro da Cunha  
Lourenço Acioli Wanderley Canavarro  
Luiz Barreto Corrêa de Menezes  
Luiz Laurindo de Paes Lima  
Manoel Amancio das Dores Chaves  
Manoel Cavalcanti de Albuquerque  
Manoel Fortunato de Paiva  
Tomaz de Bonfim Espindola  
Tiburcio Valeriano da Rocha Lins  
Vicente de Paula Carvalho 1º. Distrito  
Delfiro José de Oliveira Clarck  
Eutiquio Carlos de Carvalho Gama  
José Corrêa Paes Júnior  
José Torquato de Araújo Barros  
Lourenço Cavalcanti de A Maranhão  
Manoel César Bezerra de Góes  
Manoel Joaquim dos Santos Paturi  
Manoel Vieira de Melo  
Miguel Alves Feitosa  
Satiro José Barbosa  
Theofilo Fernandes dos Santos  
Virgilio Peixoto de Araújo Palmeira 2º. Distrito

**17ª. Legislatura (1868-69)**

Bernardo Antônio de Mendonça  
Cândido Cavalcanti de Melo  
Delfiro José de Oliveira Clack

Felipe de Melo Vasconcellos  
Floriano José de Miranda  
Getúlio Vespasiano Augusto da Costa  
Jacintho Cândido de Mendonça  
João da Silva Rego e Melo  
João Fernandes Chaves  
José Gomes de Lima  
Levino Vieira de Macedo Lima  
Lourenço Acioli W. Canavarro  
Lúcio Soares de A. Eustáquio  
Luiz Barreto Corrêa de Menezes  
Miguel Alves Feitosa  
Miguel Felício Bastos da Silva  
Olimpio Eusebio de Aroxelas Galvão  
Pedro Isidro Freire de Souza 1º. Distrito  
Francisco Frederico de Cerqueira Valente  
João Lopes de Aguiar Silva Muritiba  
José Correia Paes Júnior  
José Torquato de Araújo Barros  
Luiz Barreto Correia de Menezes  
Manoel César Bezerra de Góes  
Manoel Joaquim dos Santos Paturi  
Manoel José da C. Batinga  
Socrates de Carvalho Moreira Guimarães  
Teófilo Fernandes dos Santos  
Tiburcio Valeriano da Rocha Lins  
Virgílio de Araújo Palmeira 2º. Distrito

**18ª. Legislatura (1870-71)**

Antônio Candido de Mendonça  
Apolinário Rabello P. Torres  
Antônio da Pureza Vasconcelos  
Barnabé Elias da Rosa Calheiros  
Bernardo Antônio de Mendonça  
Felipe de Melo Vasconcellos  
Francisco José Meira  
Jacinto Cândido de Mendonça  
João da Costa Silva Bossuet  
João Fernandes Chaves  
João Lopes de Aguiar Silva Muritiba  
José Antônio de Magalhães Bastos  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Gomes de Lima  
Lúcio Soares de A. Eustáquio  
Luiz Antônio Moreira de Mendonça  
Rosendo César de Góes  
Tiburcio Valeriano de Araújo  
Vicente de Paula Cascaes Teles 1º. distrito  
Antônio de Melo Albuquerque



Cândido José de Moura  
Floriano José de Miranda  
João F. da C. Imbuzeiro  
João Luiz da Silva Reis  
Joaquim José de Araújo  
José Antônio Bahia da Cunha  
José de Maia Melo  
José Virginio Teixeira de Araújo  
Manoel Joaquim dos Santos Paturi  
Olimpio Eusebio de Arroxelas Galvão  
Teotonio Ribeiro e Silva           2º. Distrito

**19ª. Legislatura (1872-1873)**

Antônio da Pureza e Vasconcellos  
Apolinário Rabelo Pereira Torres  
Barnabé Elias da Rosa Calheiros  
Bernardo A. de Mendonça Castelo Branco  
Cândido José de Moura  
Francisco de Vasconcellos Mendonça  
João F. da C. Umbuzeiro  
João Lopes de Aguiar Silva Murituba  
Joaquim José de Araújo  
José Antônio Lopes  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Gomes de Lima  
Júlio Cezar de Mendonca Uchôa  
Luiz Antônio Moreira de Mendonça  
Manoel Joaquim dos Santos Paturi  
Rozendo Cezar de Goes  
Tiburcio Valeriano de Araújo           1º. distrito  
Aureliano Numeriano Pontes da Silveira  
Felipe de Melo Vasconcellos  
Felinto Elisio de Lemos Gonzaga  
Floriano José de Miranda  
João Fernandes Chaves  
João Luiz da Silva Reis  
José Cândido de A. Maranhão  
José Correia da Silva Titara  
José Virginio Teixeira de Araújo  
Lúcio Soares de A. Eustáquio  
Olimpio Eusébio de Aroxelas Galvão  
Teotônio Ribeiro da Silva           2º. distrito

**20ª. Legislatura (1874-1875)**

Antônio Cardoso Sobral  
Antônio Máximo de Moura  
Apolinário Rabelo Perreira Torres  
Aureliano A. R. e Silva

Barnabé. E. C. da Rosa Calheiros  
Bernardo da Costa Graça  
Cândido José de Moura  
Epaminondas Hipolito Gracindo  
Francisco Pedro da Costa Moreira  
Jacinto Paes de Mendonça Jaraguá  
Joaquim Albino de O. Lessa  
José Libânio da Silva Monteiro  
José R. da Cunha Sales  
Júlio Cezar Leal  
Manoel Casimiro da Rocha Júnior  
Manoel Fernandes de Araújo Jorge  
Tiburcio Valeriano de Araújo  
Vicente de P. Cascaes Teles 1º. distrito  
Felipe de Melo Vasconcellos  
Floriano José de Miranda  
João F. de C. Imbuzeiro  
João Fernandes Chaves  
João Lopes de Aguiar Silva Muritiba  
José Correia da Silva Titara ( faleceu antes da apuração)  
Manoel Martins de Miranda  
Manoel Pereira Baracho  
Nicolau Tolentino da Costa  
Paulino Salvador da Rosa e Silva  
Teotonio Ribeiro e Silva  
Tertuliano J. S. Paturi 2º. distrito

**21ª. Legislatura (1876-1877)**

Apolinário Rabelo Torres  
Cândido Cavalcante de Albuquerque Melo  
Cândido José de Moura  
Dionisio Rodrigues de Melo Castro  
Francisco de Melo Vasconcelos  
Iago Francisco Pinheiro  
João da Costa Bousset  
Joaquim Pontes de Miranda  
José Bernardo de Aroxelas Galvão  
José Gomes de Lima  
José Lopes Ferreira  
José Marinho de Alcantara Lima  
José Virginio Teixeira de Araújo  
Júlio Cezar de Mendonça Uchôa  
Luiz Antônio Moreira de Mendonça  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustáquio  
Manoel Verrisimo da Costa Moreira  
Mateus Casado de Araújo Lima Arnaud 1º. Distrito  
Filinto Elisio de Lemos Gonzaga  
Francisco de Borja Barros Loureiro  
Francisco de Vasconcellos Mendonça

João Luiz da Silva Reis  
Joaquim Albino de Oliveira Lessa  
José de Maia Melo  
Ladislau de Souza Melo Neto  
Manoel Casimiro da Rocha  
Manoel Gomes Ribeiro  
Manoel Sobral Pinto  
Manoel Vieira da Fonseca  
Tertuliano José dos Santos Paturi            2º. distrito

**22ª. Legislatura (1878-1879)**

Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lira  
Eustaquio Apolinario Rabelo Pereira Torres  
Felinto Elisio de Lemos Gonzaga  
Felipe de Melo Vasconcelos  
Francisco de Albuquerque Holanda Cavalcante  
Francisco Borja Barros Loureiro  
Francisco Frederico de Cerqueira Valente  
Francisco Vital da Silva  
Hermelindo Acioli de Barros Pimentel  
João da Silva Rego e Melo  
José de Maia Melo  
José Francisco Soares  
José Januário Pereira de Carvalho  
José Paulino de Albuquerque Sarmento  
José Pedro Carneiro da Cunha  
José Tomaz da Silva  
Lúcio Soares de Albuquerque  
Luiz Antônio Moreira de Mendonça  
Manoel Antônio Pereira  
Manoel Baltazar Pereira Diegues  
Manoel Messias de Gusmão Lira  
Manoel Ribeiro Barreto de Menezes  
Manoel Vitorino da Costa Barros  
Miguel Felício Bastos da Silva  
Rozendo Cesar de Goés  
Satiro José Barbosa  
Tertuliano dos Santos Paturi  
Teofilo Fernandes dos Santos  
Tiburcio Valeriano da Rocha Lins  
Vicente Alves de Aguiar

**23ª. Legislatura (1880-1881)**

Agapito de Lemos Medeiros  
Alexandre Mariz da Fonseca  
Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lira  
Antônio dos Santos Aranda  
Antônio Ferreira de Novaes Melo  
Antônio Jerônimo Marques



Arestides Arnaldo Bezerra Cansanção  
Aureliano Nobrega Olinda e Vasconcelos Pereira Torres  
Ernesto Alves Rodrigues  
Francisco da Rocha Holanda Cavalcante  
Francisco de Albuquerque Holanda Cavalcante  
Francisco Frederico de Cerqueira Valente  
Francisco Vital da Silva  
Hermelindo A. de Barros Pimentel  
Hermino de Paula Mesquita Cerqueira  
João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu Júnior  
João Moreira de Carvalho  
José Antônio Ribeiro de Araújo  
José Francisco da Silva Braga  
José Januário Pereira de Carvalho  
José Paulino de Albuquerque Sarmiento  
José Pedro Carneiro da Cunha  
José Tomaz da Silva  
Manoel Antônio Pereira  
Manoel Casimiro Lúcio de Souza  
Manoel de Messias Gusmão Lira  
Manoel Melchisedeck de Farias Maia  
Miguel Felício Bastos da Silva  
Sebastião José de Moraes Bello  
Vicente Alves de Aguiar

**24<sup>a</sup>. Legislatura (1882-1883)**

Afonso José de Mendonça Uchôa  
Alexandre Mariz da Fonseca  
Antônio Inácio da Silva  
Antônio Victor de Barros Teixeira  
Apolinário Rabelo Pereira Torres  
Epaminondas Hipolito Gracindo  
Esichio de Barros Bezerra  
Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos  
Francisco de Borja Barros Loureiro  
Jacinto Paes de Mendonça Filho  
João Baptista Acioli Lins  
Joaquim Machado da Costa Cunha Cavalcante  
José Antônio Ribeiro de Araújo  
José Correia Paes  
José Francisco da Silva Braga  
José Januário Pereira de Carvalho  
José Ramalho dos Reis  
José Tomaz da Silva  
José Virgínio Teixeira de Araújo  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustaquio  
Manoel Clementino do Monte  
Manoel Melchisedeck de Farias Maia  
Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão

Matias da Costa Barros  
Miguel de Noaves Mello  
Pedro Nolasco dos Reis Lima  
Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro  
Sebastião José de Moraes Belo  
Tertuliano José Eliseu Canuto  
Teotônio de Santa Cruz Oliveira

**25ª. Legislatura (1884-1885)**

Agapito Moreira Lemos  
Antônio Vitor de Barros Teixeira  
Apolinário Rabelo Pereira Torres  
Aprígio Gonçalves de Andrade  
Augusto Acioli de Barros Pimentel  
Cândido Calheiros de Melo  
Dionisio Rodrigues de Melo Castro  
Francisco de Borja Barros Loureiro  
Francisco Vital da Silva  
Jacinto Paes de Mendonça Filho  
João Alberto Ribeiro  
João Baptista Acioli Lins  
José Correia de Lima  
José Felipe de Gusmão Uchôa  
José Francisco da Silva Braga  
José Ramalho dos Reis  
José Tomaz da Silva  
José Virgínio Teixeira de Araújo  
Macário das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Clementino do Monte  
Manoel Gomes Ribeiro  
Manoel Martins de Miranda  
Manoel Melchisedeck de Farias Maia  
Mariano Joaquim da Silva  
Numa Pompilio Passos  
Pedro Nolasco dos Reis Lima  
Tertuliano José Elyseu Canuto  
Teotonio de Santa Cruz Oliveira  
Tomaz de Gusmão  
Vicente Alves de Aguiar

**26ª. Legislatura (1886-1887)**

Antônio Alves Feitosa  
Antônio Cardoso Sobral  
Antônio Soares de Melo  
Apolinário Rabelo Pereira Torres  
Aprígio Gonçalves de Andrade  
Augusto José de Melo  
Cândido Augusto de Mendonça Sarmento  
Epaminondas Hipolito Gracindo

Esichio de Barros Bezerra  
Filigônio Avelino Jucundino de Araújo  
Francisco de Borja Barros Loureiro  
Francisco Lins de Meira Lima  
Francisco de Melo Vasconcellos  
Francisco de Paula Bittencourt  
Jacinto Paes de Mendonça Filho  
João Baptista Acioli Lins  
João Coimbra  
João Francisco da Rocha Rijo  
José Felipe de Gusmão Uchôa  
José Ramalho dos Reis  
José Virgínio Teixeira de Araújo  
Lúcio Soares de Albuquerque Eustaquio  
Macário das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Clementino do Monte  
Manoel Melchisedeck de Farias Maia  
Mariano Joaquim da Silva  
Tertuliano José Eliseu Canuto  
Tiburcio Alves de Carvalho  
Ursulino Barbosa da Silva

**27<sup>a</sup>. Legislatura (1888-89)**

Afonso José de Mendonça  
Antônio Cardoso Sobral  
Antônio Eustorgio de Oliveira e Silva  
Antônio Inácio da Silva  
Apolinário Rabelo Pereira Torres  
Bernardo Lindolfo de Mendonça  
Cândido Augusto de Mendonça Sarmento  
Epaminondas Hipolito Gracindo  
Ernesto Alvim da Silva  
Filigônio Avelino Jucundino de Araújo  
Firmino José de Góes  
Francisco de Paula Bittencourt  
Jacinto Paes de Mendonça Filho  
João Capistrano de Mendonça  
João Francisco da Rocha Rijo  
Joaquim Inácio Loureiro  
Joaquim José de Araújo Lima Rocha  
José de Barros de Albuquerque Lins  
José Felipe de Gusmão Uchôa  
José Ramalho dos Reis  
José Vicente Pereira Neto  
José Virgínio Teixeira de Araújo  
Macário das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Clementino do Monte  
Manoel Messias de Gusmão Lira



Manoel Rufino Maia  
 Pedro Ayres da Silva Costa  
 Pedro Nolasco Buarque de Gusmão Lira  
 Pedro Aires das Silva Costa  
 Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro  
 Tertuliano José Eliseu Canuto

Por decreto de 20 de novembro de 1889, do Governo Provisório foram extintas as Assembleias Provinciais

### DEPUTADOS ESTADUAIS POR ORDEM ALFABÉTICA, ATÉ 1930

Constituição de 1891 – Câmara dos Deputados 30 membros, com mandato de 3 anos; Senado Estadual, 15 membros, com mandato de 9 anos. Congresso se reúne a 21 de abril de cada ano.

1. Achiles Balbino Leles Melo (1899-1900; 1907-08; 09-10)
2. Achiles de Melo Lelis (1903-04)
3. Adalberto Marroquim (1917-18; 19-20; 21-22; 23-24)
4. Adolfo Augusto de Camerino (1915-16; 21-22; 23-24; 25-26; 27-28)
5. Afonso José de Mendonça (1891-92; 93-94)
6. Afonso Toledo de Albuquerque (1897-98; 99-1900; 1913-14)
7. Afrânio de Araújo Jorge (1917-18)
8. Ageo Velloso Freire (1891-92; 93-94)
9. Agostinho Rodrigues da Cunha Monteiro (1899-1900)
10. Alexandre Eraldo Pompílio Passos (1913-14; 15-16)
11. Alfredo de Barros b ( 1927-28; 29-30)
12. Alfredo de Carvalho (1901-02)
13. Alfredo de Maia ( 1905-06; 07-08; 09-10)
14. Alfredo Oiticica (1909-10; 17-18 e 29-30)
15. Alfredo de Santa Rita ( 1919-20; 21-22; 23-24; 27-28; 29-30)
16. Alfredo Uchôa(1929-30)
17. Alípio Minervino da Silva ( 1923-24; 25-26; 27-28)
18. Aloisio Aderito de Menezes (1913-14)
19. Álvaro Cardoso (1907-08)
20. Álvaro Corrêa Paes (1913-14)
21. Álvaro de Almeida (1929-30)
22. Álvaro Flores (1901-02; 03-04)
23. Amaranto Filho (1917-18)
24. Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lira ( 1891-92)
25. Américo Melo ( 1913-14; 17-18; 19-20; 29-30)
26. Anfilóbio de Melo (1929-30)
27. Ângelo Graciliano Martins ( 1915-16; 17-18; 19-20; 21-22; 23-24)
28. Antônio Anacleto de Oliveira (1903-04; 05-06; 09-10; 11-12)
29. Antônio Augusto da Cunha (1893-94)
30. Antônio Barreiros Filho (1909-10)
31. Antônio Buarque de Gusmão (1907-08; 09-10 e 11-12)
32. Antônio Cândido Vieira (1919-20 e 21-22;23-24;25-26; 27-28 e 29-30)
33. Antônio Cardoso Cabral ( 1911-12)
34. Antônio Cansanção (1929-30)
35. Antônio Espíndola de Oliveira (1901-02)
36. Antônio Florentino da Cerqueira Cavalcante (1896; 97-98; 1901-02; 03-04; 05-06; 07-08; 09-10 e 11-12)
37. Antônio Francisco Leite Giquiba (1896)

38. Antônio Guedes de Miranda (1909-10; 11-12 e 17-18; 29-30)
39. Antônio José Rodrigues Braga ( 1899-1900)
40. Antônio Lopes Vieira (1905-06)
41. Antônio Machado Dias (1895-96; 99-1900; 1901-02; 03-04; 05-06 e 09-10)
42. Antônio Maurício da Rocha (1911-12)
43. Antônio Máximo da Cunha Rego ( 1891-92; 97-98 e 99-1900)
44. Antônio Pinheiro (1903-04 e 05-06)
45. Antônio Quintela Cavalcante (1895-96)
46. Antônio da Silva Barbosa (1897-98)
47. Antônio de Melo Machado ( 1929-30)
48. Antônio de Sá Quintella (1897-98)
49. Argêmiro Joviano da Silva (1895-96 e 97-98)
50. Arsênio Araújo (1917-18)
51. Artur Acioli Lopes Ferreira ( 1919-20 e 21-22; 23-24; 25-26; 27-28 e 29-30)
52. Augusto Costa (1917-18)
53. Augusto José de Melo (1893-94 e 1901-02)
54. Aureliano de Lemos Lessa (1891-02; 97-98 e 99-1900)
55. Aurélio Lins (1929-30)
56. Balthazar de Mendonça (1921-22)
57. Belarmino Cavalcante de Albuquerque (1895-96)
58. Bonifácio Magalhães da Silveira (1893-94; 95-96; 97-98; 1907-08 e 09-10)
59. Caetano Valverde Brandão(1925-26; 27-28)
60. Cândido Calheiros de Melo (1897-98)
61. Cândido de Almeida Botelho (1899-1900; 1901-02; 03-04; 07-08; 09-10 e 11-12)
62. Cândido Ferreira Machado (1903-04; 05-06)
63. Carlos Frederico Barbosa Valenta (1901-02)
64. Carlos Luís de Araújo (1913-14 e 15-16)
65. Carlos Pontes (1917-18 e 29-30)
66. Carlos Povina Cavalcanti (1921-22)
67. Clementino da Silva Tavares (1899-1900)
68. Cornélio José da Silva (1913-14)
69. Crodegando Mendes Ferreira (1891-92; 93-94)
70. Crisanto do Nascimento Carvalho (1925-26; 27-28)
71. Damaso do Monte (1893-94; 95-96; 97-98; 99-1900; 1903-04; 07-08 e 09-10)
72. Democrito Brandão Gracindo (1925-26; 27-28)
73. Domingos Lima (1919-20)
74. Edgard da Cruz Ferreira (1913-14 e 15-16)
75. Enéas Augusto Rodrigues de Araújo (1897-98; 99-1900; 1901-02; 03-04; 05-06)
76. Ernani Teixeira Basto (1919-20; 21-22)
77. Ernesto Alvim da Silva (1897-98; 99-1900)
78. Ernesto Bezerra (1921-22; 23-24)
79. Ernesto Lopes (1929-30)
80. Euclides Celso da Silva (1909-10)
81. Euclides Vieira Malta (1891-92; 93-94; 95-96)
82. Fausto de Barros (1895-96)
83. Feliciano da Silva Taboca ( 1893-94; 95-96)
84. Filigônio Avelino J. de Araújo (1893-94)
85. Firmino de Aquino Vasconcellos (1893-94)
86. Firmo da Cunha Lopes (1907-08; 09-10; 29-30)

87. Firmo Ferreira de Castro (1919-20 e 21-22;23-24; 25-26)
88. Francisco Antônio de Melo (1897-98 e 99-1900)
89. Francisco Augusto da Silveira (1895-96)
90. Francisco Avelino Cabral (1913-14)
91. Francisco da Rocha Holanda (1915-16)
92. Francisco da Rocha Santos ( 1893-94; 1915-16)
93. Franciscode Albuquerque Holanda Cavalcanti (1891-92; 1917-18; 19-20 e 21-22; 23-24; 27-28)
94. Francisco de Paula Acioli (1897-98)
95. Francisco Gonçalves Vasco (1915-16; 17-18; 19-20; 21-22)
96. Francisco Henrique Moreno Brandão (1921-22; 23-24)
97. Francisco Itabira de Brito (1909-10; 11-12)
98. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa (1895-96)
99. Francisco Soares Palmeira (1893-94; 95-96)
100. Francisco Venâncio Barbosa (1905-06; 07-08)
101. Francisco Xavier de Almeida (1897-98)
102. Frederico Neto Rabelo Maia (1899-1900; 1901-02 )
103. Galdino de Alcântara Taveiros (1899-1900; 1901-02; 03-04; 05-06)
104. Gilberto de Andrade (1917-18)
105. Gregório Alves Caldas (1925-26; 29-30)
106. Hildebrando Nicolau Batista ( 1913-14)
107. Higino Espíndola da Costa Belo (1903-04 e 11-12)
108. Inácio de Moraes Sarmiento (1915-16)
109. Inácio Joaquim Pereira Lobo (1903-04; 05-06)
110. Inácio Uchôa de A. Sarmiento (1917-18)
111. Ildelfonso Pereira de Melo ( 1897-98; 99-1900; 1903-04; 05-06)
112. Isidro Teixeira de Vasconcelos (1929-30)
113. Jacinto Anacleto do Nascimento (1913-14; 15-16)
114. Jacinto Buarque de Holanda ( 1905-06)
115. Jacinto de Assumpção Paes de Mendonça ( 1891-92)
116. Jacinto de Moraes Salles (1899-1900; 1901-02)
117. Januário Procópio do Rego (1899-1900)
118. João Batista da Costa e Silva (1893-94)
119. João da Rocha Acioli ( 1925-26; 27-28)
120. João da Rocha Cavalcante Neto (1891-92; 1905-06; 07-08; 09-10; 11-12 e 17-18)
121. João de Alcântara Farias (1897-98)
122. João Duarte de Barros (1895-96)
123. João Emidio de Albuquerque ( 1901-02)
124. João Ferreira Tavares Lessa ( 1901-02; 03-04; 05-06; 25-26; 27-28)
125. João Firmino dos Reis Lins ( 1895-96; 1913-14; 15-16)
126. João Francisco da Costa Rijo ( 1903-04)
127. João Francisco de Assis Lima ( 1921-22)
128. João Machado de Melo (1901-02; 13-14; 17-18 e 19-20)
129. João Saraiva de Albuquerque (1901-02; 03-04; 05-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14)
130. João Vieira Lisboa (07-08; 09-10; 11-12)
131. Joaquim Alves da Gama (1909-10)
132. Joaquim Alves de Araújo (1907-08 e 11-12)
133. Joaquim Alves Rego (1909-10)
134. Joaquim de Freitas Melro (1909-10 e 21-22; 23-24; 25-26; 27-28; 29-30)
135. Joaquim Goulart d'Andrade (1905-06; 07-08; 09-10)



136. Joaquim Lopes de Farias Lima (1895-96)
137. Joaquim Pontes de Miranda Filho (1901-02; 03-04; 05-06; 07-08)
138. Jorge de Lima (1919-20; 21-22)
139. José Alves Pires Tojal (1893-94)
140. José Ângelo Vieira de Brito (1913-14; 15-16)
141. José Antônio de Mendonça Netto (1899-1900 e 1903-04)
142. José Antônio Duarte (1893-94; 95-96)
143. José Antônio Marques (1913-14)
144. José Avelino Silva (1919-20; 21-22)
145. José Bezerra Barros (1909-10; 11-12)
146. José Bezerra Montenegro (1915-16)
147. José Calheiros (1929-30)
148. José Correia Paes (1891-92)
149. José da Rocha Cavalcante Filho (1919-20)
150. José de Aquino Ribeiro (1919-20; 21-22; 23-24; 25-26)
151. José de Barros de Albuquerque Lins (1891-92 e 1913-14)
152. José de Barros Wanderley de Mendonça (1895-96)
153. José de Castro Azevedo (1917-18; 25-26; 27-28)
154. José de Sá Peixoto (1891-92 e 1911-12)
155. José Domingues Lordsleem (1893-04; 1899-1900; 1901-02; 03-04; 05-06; 13-14)
156. José Faustino Marinho Falcão (1901-02; 19-20 e 21-22; 23-24; 25-26; 27-28)
157. José Felipe de Azevedo (1907-08; 11-12)
158. José Fernandes de Barros Lima (1893-94 e 1917-18)
159. José Fernandes de Barros Lima Filho (1925-26)
160. José Gonçalves Lages (1917-18; 19-20 e 21-22; 23-24; 25-26)
161. José Honório de Carvalho (1915-16)
162. José Inácio Pereira Rego (1915-16; 27-28; 29-30)
163. José Inácio (1927-28; 29-30)
164. José Joaquim de Freitas (1907-08)
165. José Jovino Marques Júnior (1915-16)
166. José Leão de Araújo Rego (1909-10; 29-30)
167. José Leonel de Melo (1915-16)
168. José Macário Barbosa (1893-94; 99-1900; 1903-04)
169. José Malta de Sá (1923-24; 25-26; 27-28)
170. José Mateus da Graça Leite (1891-92)
171. José Nicodemos de Pontes (1905-06; 07-08; 09-10; 11-12)
172. José Quintella Cavalcanti (1921-22; 23-24)
173. José Rodrigues de Lima (1919-20; 21-22; 23-24)
174. José Vieira de Araújo Peixoto (1913-14)
175. José Vieira de Figueiredo (1913-14)
176. José Vulpiano de Araújo Jatobá (1903-04; 05-06; 07-08; 11-12)
177. Jovino Odorico de Menezes (1895-96)
178. Jovino Pereira da Luz (1895-96)
179. Júlio Auto da Cruz Oliveira (1905-06)
180. Júlio César de Mendonça Uchôa (1921-22; 25-26; 27-28; 29-30)
181. Júlio Mendonça (1927-28)
182. Juvêncio da Rocha Ramos (1921-22; 23-24; 25-26; 27-28; 29-30)
183. Ladislau Pereira da Costa (1895-96)
184. Leonidas José Vieira Barbosa (1907-08 e 11-12)

185. Leonino Corrêa (1917-18)
186. Liberato Mitchell (1905-06)
187. Ludgero Rodrigues de Carvalho (1893-94)
188. Luduvico da Costa e Silva (1907-08; 09-10; 11-12)
189. Luiz Antônio Moreira de Mendonça Filho (1913-14)
190. Luiz Barreto Correia de Menezes (1901-02; 03-04)
191. Luiz Carlos de Souza Neto (1915-16; 17-18; 19-20)
192. Luiz Carneiro de Albuquerque (1913-14; 15-16, 17-18; 19-20)
193. Luiz Cesário Cardoso Aires (1917-18; 19-20)
194. Luiz da Cunha Lima (1923-24; 25-26; 27-28)
195. Luiz de F. Castro Barroca (1893-94)
196. Luiz de Mascarenhas (1917-18; 25-26)
197. Luiz Eugênio da Silveira Leite (1897-98)
198. Luiz Freitas Melro (1919-20)
199. Luiz Gonzaga de Almeida Araújo (1891-92)
200. Luiz Joaquim da Costa Leite (1895-96)
201. Luiz José da Silva e Melo (1897-98; 99-1900; 1901-02; 03-04; 05-06; 07-08; 09-10)
202. Luiz Lavenère Wanderley (1905-06; 07-08)
203. Luiz Machado de Andrade (1915-16)
204. Luiz Magalhães da Silveira (1917-18)
205. Luiz Menezes Silva Porto (1909-10; 11-12)
206. Luiz Mesquita (1913-14; 15-16; 17-18)
207. Luiz Moreira Filho (1915-16)
208. Luiz Prudente de Moraes Barros (1896; 97-98 )
209. Luiz Velho Barreto de Mendonça (1901-02)
210. Luiz Vieira da Siqueira Torres (1897-98; 99-1900; 1915-16; e 19-20 )
211. Macário das Chagas Rocha Lessa ( 1891-92; 97-98; 99-1900; 1901-02; 03-04; 05-06; 09-10; 11-12)
212. Manoel Antônio Supardo (1891-92)
213. Manoel Aristeu Goulart de Andrade (1901-02)
214. Manoel Baltazar Pereira Diégues Júnior (1891-92 e 1901-02)
215. Manoel Clementino da Silva Tavares (1897-98)
216. Manoel Correia de Araújo Rocha (1895-96)
217. Manoel da Costa Bivar (1919-20)
218. Manoel da Graça Leite (1899-1900)
219. Manoel de Sampaio Marques (1895-96)
220. Manoel Duarte Vieira Ferro (1901-02)
221. Manoel Eugênio da Silva Carvalho (1897-98)
222. Manoel Firmino Pinheiro (1903-04; 05-06; 29-30))
223. Manoel Joaquim de Mendonça Martins (1913-14)
224. Manoel Joaquim Nóbrega de Vasconcelos (1891-92)
225. Manoel Josias de Monteiro (1911-12)
226. Manoel Leopoldino Pereira Neto (1891-92)
227. Manoel M. de Farias Maia (1893-94)
228. Manoel Messias de Gusmão (1915-16; 17-18; 19-20; 21-22)
229. Manoel Otaviano Guedes Nogueira (1907-08)
230. Manoel Pinto do Amaral Lisboa Filho (1925-26)
231. Manoel Rodrigues de Melo (1917-18)
232. Manoel Felino Tenório (1923-24; 25-26; 27-28; 29-30)
233. Manoel Tomaz da Silva (1911-12)

546 Francisco Reinaldo Amorim de Barros

234. Miguel Soares Palmeira (1895-96)
235. Minervino Alves Prado (1893-94 e 1897-98)
236. Natalício Camboim de Vasconcelos (1901-02; 03-04; 05-06)
237. Nelson Flores(1929-30)
238. Nicolau R. Rodrigues Mota (1893-94)
239. Otavio Amazonas (1919-20 e 21-22; 23-24; 25-26; 27-28; 29-30)
240. Odilon Auto Cruz de Oliveira (1911-12; 13-14; 15-16; 19-20 e 21-22; 23-24; 25-26; 27-28; 29-30)
241. Olimpio Bezerra Pinto Coelho ( 1919-20 - faleceu antes de tomar posse)
242. Orlando Marinho Falcão Sucupira ( 1897-98; 99-1900; 1901-02; 03-04)
243. Pacheco Ramalho (1923-24; 27-28; 29-30)
244. Pedro Barbosa da Silva (1905-06; 07-08; 09-10; 11-12)
245. Pedro Cabral (1913-14)
246. Pedro Cavalcante de Souza (1897-98; 99-1900; 1905-06; 07-08)
247. Pedro da Cunha C. de Albuquerque (1893-94)
248. PedroMartirio de Góes (1907-08; 09-10; 11-12)
249. Pedro Pierreda Silva Braga (1921-22; 23-24; 25-26;e 27-28)
250. Pedro Pierre Dantas Barreto (1899-1900; 1901-02; 03-04; 05-06; 07-08; 09-10; 11-12)
251. Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro (1897-98; 99-1900)
252. Pedro Velho B. de Mendonça (1893-94)
253. Pinto Filho (11927-28; 29-30)
254. Pio Jardim (1917-18)
255. Raimundo Pontes de Miranda (1891-92)
256. Roberto Otaviano de Souza Machado (1913-14; 15-16)
257. Rodrigo Corrêa de Araújo (1891-92)
258. Salustino Tavares de Mendonça Sarmento (1897-98, 99-1900, 1901-02)
259. Salvador Calmon (1909-10; 11-12)
260. Serzedelo Maia de Barros Correia (1925-26)
261. Sérgio de Oliveira Costa (1893-94)
262. Severino Correia de Oliveira (1913-14)
263. Silvestre Otaviano Loureiro ( 1891-92)
264. Sinfrônio Paes Barreto (1893-94)
265. Soares Pinto (1923-24)
266. Tiburcio Alves de Carvalho (1891-92)
267. Tiburcio Nemésio (1913-14; 15-16; 23-24; 25-26)
268. Tito de Barros (1915-16 e 17-18; 23-24; 25-26; 27-28)
269. Vicente Alves da Gama (1909-10; 11-12 e 15-16)
270. Vicente Coiro (1913-14)
271. Virgílio Uzeda (1901-02; 03-04)
272. Wenceslau José de Almeida (1915-16; 19-20 e 21-22; 23-24)

## **DEPUTADOS ESTADUAIS POR LEGISLATURAS**

Congresso Constituinte do Estado ( instalado em 3/abr./1891) e **1ª. Legislatura (1891-1892)**

Afonso José de Mendonça

Ageo Veloso Freire

Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lira

Antônio Máximo da Cunha Rego

Aureliano de Lemos Lessa

Crodegando Mendes Ferreira



Euclides Vieira Malta  
Francisco de Albuquerque Holanda Cavalcante  
Jacinto de Assumpção Paes de Mendonça  
João da Rocha Cavalcante Neto  
José Correia Paes  
José de Barros de Albuquerque Lins  
José de Sá Peixoto  
José Mateus da Graça Leite  
Luiz Gonzaga de Almeida Araújo  
Macário das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Antônio Supardo  
Manoel Baltazar Pereira Diegues Junior  
Manoel Leopoldino Pereira Neto  
Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcelos  
Raimundo Pontes de Miranda  
Rodrigo Corrêa de Araújo  
Silvestre Otaviano Loureiro  
Tiburcio Alves de Carvalho

Em 1892, faleceu Ambrósio Cavalcante de Gusmão Lira, tendo sido eleito para a vaga José Fernandes de Barros Lima, que não tomou posse.

## **2ª. Legislatura (1893-1894)**

Afonso José de Mendonça  
Ageo Veloso Freire  
Antônio Augusto da Cunha  
Augusto José de Melo  
Bonifacio Magalhães da Silveira  
Crodegando Mendes Ferreira  
Damaso do Monte  
Euclides Vieira Malta  
Feliciano da Silva Taboca  
Filogônio Avelino J. de Araújo  
Firmino de Aquino Vasconcellos  
Francisco da Rocha Santos  
Francisco Soares Palmeira  
João Baptista da Costa e Silva  
José Alves Pires Tojal  
José Antônio Duarte  
José Domingues Lordsleem  
José Fernandes de Barros Lima  
José Macário Barbosa  
Ludgero Rodrigues de Carvalho  
Luiz de F. Castro Barroca  
Manoel M. de Farias Maia  
Minervino Alves Prado  
Nicolau R. Rodrigues Mota  
Pedro da Cunha C. de Albuquerque  
Pedro Velho B. de Mendonça

Sergio de Oliveira Costa  
Simfronio Paes Barreto

### **3ª. Legislatura (1895-1896)**

Antônio Machado Dias  
Antônio Quintela Cavalcante  
Argemiro Joviniano da Silva  
Belarmino Cavalcante de Albuquerque  
Bonifacio Magalhães da Silveira  
Damaso do Monte  
Euclides Vieira Malta  
Fausto de Barros  
Feliciano Taboca  
Francisco Augusto da Silveira  
Francisco Izidoro Rodrigues da Costa  
Francisco Soares Palmeira  
João Duarte de Barros  
Joaquim Lopes de Farias Lima  
José Antônio Duarte  
João Firmino  
José de Barros Wanderley de Mendonça  
Jovino Odorico de Menezes  
Jovino Pereira da Luz  
Ladislau Pereira da Costa  
Luiz Joaquim da Costa Leite  
Manoel Correia de Araújo Rocha  
Manoel de Sampaio Marques  
Miguel Soares Palmeira

Em 1896, nas vagas de Miguel Palmeira, José Duarte, Luiz. J. da Costa Leite e João Duarte de Barros, foram eleitos:

Antônio Florentino da Cerqueira Cavalcante  
Antônio Francisco Leite Giquiba  
Luiz Prudente de Moraes Barros  
Euclides Malta

### **4ª. Legislatura (1897-1898)**

Afonso Toledo de Albuquerque  
Antônio da Silva Barbosa  
Antônio de Sá Quintella  
Antônio Florentino de Cerqueira Cavalcante  
Antônio Máximo da Cunha Rego  
Argemiro Joviniano da Silva  
Aureliano de Lemos Lessa  
Bonifacio Magalhães da Silveira  
Cândido Calheiros de Melo  
Damaso do Monte  
Enéas Rodrigues de Araújo  
Ernesto Alvim da Silva  
Francisco Antônio de Melo

Francisco de Paula Acioli  
Francisco Xavier de Almeida  
Ildelfonso Melo  
João de Alcantara Farias  
Luiz Eugênio da Silveira Leite  
Luiz José de Melo  
Luiz Prudente de Moraes Barros  
Luiz Vieira de Siqueira Torres  
Macario das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Clementino da Silva Tavares  
Manoel Eugênio da Silva Carvalho  
Minervino Alves Prado  
Orlando Sucupira  
Pedro Cavalcante de Souza  
Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro  
Salustiano Tavares de Mendonça Sarmento

**5ª. Legislatura (1899-1900)**

Achiles Balbino Leles Melo  
Afonso Toledo de Albuquerque  
Agostinho Rodrigues da Cunha Monteiro  
Antônio José Rodrigues Braga  
Antônio Machado Dias  
Antônio Máximo da Cunha Rego  
Aureliano de Lemos Lessa  
Cândido de Almeida Botelho  
Clementino da Silva Tavares  
Damaso do Monte  
Eneas Agapito Rodrigues de Araújo  
Ernesto Alvim da Silva  
Francisco Antônio de Melo  
Frederico Neto Rabelo Maia  
Galdino de Alcantara Taveiros  
Ildelfonso Pereira de Melo  
Jacinto de Moraes Sales  
Januario Procopio do Rego  
José Antônio de Mendonça Neto  
José Domingues Lordsleem  
José Macário Barbosa  
Luiz José de Melo  
Luiz de Siqueira Torres  
Macario das Chagas Rocha Lessa  
Manoel da Graça Leite  
Orlando Sucupira  
Pedro Cavalcante de Souza  
Pedro Pierre Dantas Barreto  
Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro  
Salustiano Tavares de Mendonça Sarmento



**6ª. Legislatura (1901-1902)**

Alvaro Flores  
Antônio Espindola de Oliveira  
Antônio Florentino de Cerqueira Cavalcante  
Antônio Machado Dias  
Augusto José de Melo  
Cândido de Almeida Botelho  
Carlos Frederico Barbosa Valente  
Eneas Agapito Rodrigues de Araújo  
Frederico Neto Rabelo Maia  
Galdino de Alcantara Taveiros  
Jacinto de Moraes Sales  
João Emidio de Albuquerque  
João Ferreira Tavares Lessa  
João Machado de Melo  
João Saraiva de Albuquerque  
Joaquim Pontes de Miranda Filho  
José Domingues Lordsleem  
José Faustino Marinho Falcão  
Luiz Barreto Correia de Menezes  
Luiz José da Silva Melo  
Luiz Velho Barreto de Mendonça  
Macario das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Aristeu Goulart d'Andrade  
Manoel Baltazar Pereira Diegues Júnior  
Manoel Duarte Vieira Ferro  
Natalício Camboim de Vasconcellos  
Orlando Marinho Falcão Sucupira  
Pedro Pierre Dantas Barreto  
Salustiano Tavares de Mendonça Sarmiento  
Virgilio Uzeda  
Alfredo de Carvalho

**7ª. Legislatura (1903-1904)**

Achiles de Melo Lellis  
Álvaro Flores  
Antônio Anacleto de Oliveira  
Antônio Florentino de Cerqueira Cavalcante  
Antônio Machado Dias  
Antônio Pinheiro  
Cândido de Almeida Botelho  
Cândido Ferreira Machado  
Damaso do Monte  
Enéas Augusto Rodrigues de Araújo  
Galdino de Alcantara Taveiros  
Higino Espindola da Costa Bello  
Ildelfonso Pereira de Melo  
Inácio Joaquim Pereira Lobo

João Ferreira Tavares Lessa  
João Francisco da Rocha Rijo  
João Saraiva de Albuquerque  
Joaquim Pontes de Miranda Filho  
José Antônio de Mendonça Neto  
José Domingues Lordslleem  
José Macário Barbosa  
José Vulpiano de Araújo Jatubá  
Luiz Barreto Correia de Menezes  
Luiz José da Silva e Melo  
Macário das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Firmino Pinheiro  
Natalicio Camboim de Vasconcellos  
Orlando Marinho Falcão Sucupira  
Pedro Pierre Dantas Barreto  
Virgilio Uzeda

**8ª. Legislatura (1905-1906)**

Alfredo de Maia  
Antônio Anacleto de Oliveira  
Antônio Florentino de Cerqueira Cavalcante  
Antônio Lopes Vieira  
Antônio Machado Dias  
Antônio Pinheiro  
Cândido Ferreira Machado  
Enéas Augusto Rodrigues de Araújo  
Francisco Venancio Barbosa  
Galdino de Alcantara Taveiros  
Inácio Pereira Lobo  
Ildelfonso Pereira de Melo  
João da Rocha Cavalcante Neto  
João Ferreira Tavares Lessa  
João Saraiva de Albuquerque  
Joaquim Goulart d'Andrade  
Joaquim Pontes de Miranda Filho  
José Domingues Lordslleem  
José Nicodemos de Pontes  
José Vulpiano de Araújo Jatubá  
Júlio Auto da Cruz Oliveira  
Liberato Mitcheil  
Luiz José da Silva e Melo  
Luiz Lavenére  
Macário das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Firmino Pinheiro  
Natalicio Camboim de Vasconcellos  
Pedro Barbosa da Silva  
Pedro Cavalcante de Souza  
Pedro Pierre Dantas Barreto

**9ª. Legislatura (1907-1908)**

Achiles Balbino Leles de Melo  
Álfredo de Maia  
Antônio Buarque de Gusmão  
Antônio Florentino de Cerqueira Cavalcante  
Alvaro Cardoso  
Antônio Buarque de Gusmão  
Bonifácio Magalhães da Silveira  
Cândido de Almeida Botelho  
Damaso do Monte  
Firmo da Cunha Lopes  
Francisco Venancio Barbosa  
Jacinto Buarque de Holanda  
João da Rocha Cavalcante Neto  
João Saraiva de Albuquerque  
João Vieira Lisboa  
Joaquim Alves de Araújo  
Joaquim Goulart d'Andrade  
Joaquim Pontes de Miranda Filho  
José Felipe de Azevedo  
José Joaquim de Freitas  
José Nicodemos de Pontes  
José Vulpiano de Araújo Jatubá  
Leonidas Vieira Barbosa  
Luiz José da Silva e Melo  
Luiz Lavenére Wanderley  
Ludovico da Costa e Silva  
Manoel Otaviano Guedes Nogueira  
Pedro Barbosa da Silva  
Pedro Cavalcante de Souza  
Pedro Martirio de Góes  
Pedro Pierre Dantas Barreto

**10ª. Legislatura (1909-1910)**

Achiles Balbino Leles de Melo  
Álfredo de Maia  
Antônio Anacleto de Oliveira  
Antônio Barreiros Filho  
Antônio Florentino de Cerqueira Cavalcante  
Antônio Buarque de Gusmão  
Antônio Machado Dias  
Bonifácio Magalhães da Silveira  
Cândido de Almeida Botelho  
Damaso do Monte  
Euclides Celso da Silva  
Firmo da Cunha Lopes  
Francisco Itabira de Britto  
João da Rocha Cavalcante Neto



João Saraiva de Albuquerque  
João Vieira Lisboa  
Joaquim Alves da Gama  
Joaquim Alves Rego  
Joaquim Freitas Melro  
Joaquim Goulart d'Andrade  
José Bezerra Barros  
José Leão de Araújo Rego  
José Nicodemos de Pontes  
Luiz José da Silva e Melo  
Ludovico da Costa e Silva  
Macario das Chagas Rocha Lessa  
Pedro Barbosa da Silva  
Pedro Martirio de Góes  
Pedro Pierre Dantas Barreto  
Salvador Calmon  
Vicente Alves da Gama

Em novembro de 1909, houve eleições para as vagas de Alfredo de Maia, Antônio Barreiros Filho e Luiz José da Silva Melo, tendo sido eleitos:

Alfredo Oiticica  
Antônio Guedes de Miranda  
Luiz Menezes da Silva Porto

#### **11ª. Legislatura (1911-1912)**

Antônio Anacleto de Oliveira  
Antônio Buarque de Gusmão  
Antônio Cardoso Cabral  
Antônio Florentino de Cerqueira Cavalcante  
Antônio Guedes de Miranda  
Antônio Maurício da Rocha  
Cândido de Almeida Botelho  
Francisco Itabira de Brito  
Higino Espíndola da Costa Belo  
João da Rocha Cavalcante Neto  
João Saraiva de Albuquerque  
João Vieira Lisboa  
Joaquim Alves de Araújo  
José Bezerra Barros  
José de Sá Peixoto  
José Felipe de Azevedo  
José Nicodemos de Pontes  
José Vulpiano de Araújo Jatubá  
Leonidas José Barbosa  
Ludovico da Costa e Silva  
Luiz Menezes Silva Porto  
Macario das Chagas Rocha Lessa  
Manoel Josias Monteiro  
Manoel Tomaz da Silva  
Odilon Auto Cruz Oliveira

Pedro Barbosa da Silva  
Pedro Martirio de Góes  
Pedro Pierre Dantas Barreto  
Salvador Calmon  
Vicente Alves da Gama

**12ª. Legislatura (1913-1914)**

Afonso Albuquerque  
Alexandre Eraldo Pompilio Passos  
Alvaro Corrêa Paes  
Aloisio Aderito de Menezes  
Américo Melo  
Carlos Luiz de Araújo  
Cornélio José da Silva  
Edgard da Cruz Ferreira  
Francisco Avelino Cabral  
Hildebrando Nicolau Batista  
Jacinto Anacleto do Nascimento  
João Fimino dos Reis Lins  
João Machado de Melo  
João Saraiva de Albuquerque  
José Angelo Vieira de Brito  
José Antônio Marques  
José de Barros Albuquerque  
José Domingues Lordsleem  
José Vieira de Araújo Peixoto  
José Vieira de Figueiredo  
Luiz Antônio Moreira de Mendonça Filho  
Luiz Carneiro de Albuquerque  
Luiz Mesquita  
Manoel Joaquim de Mendonça Martins  
Odilon Auto Cruz Oliveira  
Pedro Cabral  
Roberto Otaviano de Souza Machado  
Severino Correia de Oliveira  
Tiburcio Nemésio  
Vicente Coiro

**13ª. Legislatura (1915-1916)**

Adolfo Augusto de Camerino  
Alexandre Eraldo Pompilio Passos  
Angelo Graciliano Martins  
Carlos Luiz de Araújo  
Edgard da Cruz Ferreira  
Francisco da Rocha Holanda  
Francisco da Rocha Santos  
Francisco Gonçalves Vasco  
Inácio de Moraes Sarmento

Jacinto Anacleto do Nascimento  
João Fimino dos Reis Lins  
José Angelo Vieira de Britto  
José Bezerra Montenegro  
José Honorio de Carvalho  
José Inácio Pereira Rego  
José Jovino Marques Júnior  
José Leonel de Melo  
Luiz Carlos de Souza Neto  
Luiz Carneiro de Albuquerque  
Luiz Machado de Andrade  
Luiz Mesquita  
Luiz Moreira Filho  
Luiz Vieira de Siqueira Torres  
Manoel Messias de Gusmão  
Odilon Auto Cruz Oliveira  
Roberto Otaviano de Souza Machado  
Tiburcio Nemésio  
Tito de Barros  
Vicente Alves da Gama  
Wenceslau José de Almeida

**14ª. Legislatura (1917-1918)**

Adalberto Marroquim  
Afrânio de Araújo Jorge  
Alfredo Oiticica  
Amaranto Filho  
Américo Melo  
Angelo Graciliano Martins  
Antônio Guedes de Miranda  
Arsenio Araújo  
Augusto Costa  
Carlos Pontes  
Francisco de Holanda Cavalcante  
Francisco Gonçalves Vasco  
Gilberto de Andrade  
Inácio Uchôa de A. Sarmiento  
João Machado  
José da Rocha Cavalcante Filho  
José de Castro Azevedo  
José Fernandes de Barros Lima  
José Lages  
Leonino Corrêa  
Luiz Cardoso Aires  
Luiz Carlos de Souza Neto  
Luiz Carneiro de Albuquerque  
Luiz Magalhães da Silveira  
Luiz Mascarenhas  
Luiz Mesquita



Manoel Messias de Gusmão  
Manoel Rodrigues de Melo  
Pio Jardim  
Tito de Barros

**15ª. Legislatura (1919-1920)**

Adalberto Marroquim  
Alfredo de Santa Ritta  
Américo Melo  
Angelo Martins  
Antônio Cândido Vieira  
Arthur Acióli  
Domingos Lima  
Ernandi Basto  
Firmo de Castro  
Francisco de Holanda Cavalcante  
Francisco Vasco  
João Machado de Melo  
Jorge de Lima  
José Avelino Silva  
José da Rocha Cavalcante Filho  
José de Aquino Ribeiro  
José Faustino Marinho Falcão  
José Lages  
José Rodrigues  
Luiz Carlos de Souza Neto  
Luiz Carneiro de Albuquerque  
Luiz Cesário Cardoso Aires  
Luiz Freitas Melro  
Luiz Torres  
Manoel da Costa Bivar  
Manoel Messias de Gusmão  
Odilon Auto Cruz Oliveira  
Otavio Amazonas  
Olimpio Bezerra Pinto Coelho (faleceu antes de tomar posse)  
Wenceslau de Almeida

**16ª. Legislatura 1921-1922**

Adalberto Marroquim  
Adolfo Augusto de Camerino  
Alfredo Santa Ritta  
Angelo Graciliano Martins  
Antônio Cândido Vieira  
Artur Acióli L. Ferreira  
Baltazar de Mendonça  
Carlos Povina Cavalcanti  
Ernandi Basto  
Ernesto Bezerra  
Firmo Castro  
Francisco da Rocha Holanda Cavalcante  
Francisco Henrique Moreno Brandão

Francisco Gonçalves Vasco  
João Francisco de Assis Lima  
Joaquim de Freitas Melro  
Jorge de Lima  
José Avelino Silva  
José de Aquino Ribeiro  
José Faustino Marinho Falcão  
José Gonçalves Lages  
José Quintella Cavalcanti  
José Rodrigues de Lima  
Júlio César de Mendonça  
Juvêncio da Rocha Ramos  
Manoel Messias de Gusmão  
Odilon Auto Cruz Oliveira  
Otavio Amazonas  
Pedro Pierre da Silva Braga  
Wenceslau de Almeida

**17ª. Legislatura (1923-1924)**

Adalberto Marroquim - Presidente  
Antônio Cândido - 1º. secretário  
Artur Acioli - 2º. secretário  
Adolfo Camerino  
Alípio Minervino  
Ângelo Martins  
Aquino Ribeiro  
Cunha Lima  
Ernesto Bezerra  
Firmo de Castro  
Freitas Melro  
Holanda Cavalcanti  
José Lages  
José Malta  
José Rodrigues  
Juvêncio Ramos  
Manoel Tenório  
Marinho Falcão  
Mendonça Uchôa  
Moreno Brandão  
Odilon Auto  
Otávio Amazonas  
Quintela Cavalcanti  
Pacheco Ramalho  
Pedro Pierre  
Santa Rita  
Soares Pinto (padre)  
Tiburcio Nemésio  
Tito de Barros  
Wenceslau Almeida

**18ª. Legislatura (1925-1926)**

Adolfo Augusto de Camerino - 2º. secretário  
Alípio Minervino da Silva  
Antônio Cândido Vieira - 1º. vice-presidente  
Artur Acioli Lopes Ferreira - 1º. secretário  
Caetano Valverde Brandão  
Crisanto do Nascimento Carvalho  
Demócrito Brandão Gracindo  
Firmo Ferreira de Castro  
Gregório Alves Caldas  
Joaquim de Freitas Melro  
João da Rocha Acioli  
João Ferreira Tavares Lessa  
José de Aquino Ribeiro  
José de Castro Azevedo  
José Faustino Marinho Falcão  
José Fernandes de Barros Lima Filho  
José Gonçalves Lages  
José Malta de Sá  
Júlio César de Mendonça Uchôa  
Juvêncio da Rocha Ramos  
Luiz da Cunha Lima - suplente de secretários  
Luiz de Mascarenhas  
Manoel Felino Tenório  
Manoel Pinto do Amaral Lisboa Filho  
Odilon Auto da Cruz Oliveira - suplentes de secretários  
Otávio da Costa Amazonas  
Pedro Pierre da Silva Braga - 2º. vice presidente  
Serzedelo Maia de Barros Correia - Presidente  
Tiburcio Nemésio  
Tito de Barros

**19ª. Legislatura (1927-1928)**

Adolfo Camerino - 2º. secretário  
Antônio Cândido - Presidente  
Cunha Lima - Suplente de secretário  
Demócrito Gracindo - 1º. secretário  
Alípio Minervino  
Artur Acioli  
Castro Azevedo - 1º. vice-presidente  
Crisanto de Carvalho  
Francisco Cavalcanti  
Freitas Melro  
Júlio Mendonça  
Júlio Uchôa  
Juvêncio Ramos - 2º. vice presidente  
José Malta  
José Inácio



João Lessa  
Alfredo de Barros Lima Júnior  
Manoel Tenório  
Marinho Falcão  
Odilon Auto - Suplente de secretário  
Otávio Amazonas  
Pacheco Ramalho  
Pedro Pierre  
Pereira Rego  
Pinto Filho  
Rocha Acioli  
Santa Rita  
Tito de Barros  
Caetano Valverde Brandão

**20ª. Legislatura (1929-1930)**

Alfredo Oiticica  
Alfredo Uchôa  
Álvaro de Almeida (eleição suplementar em 18/05/1929)  
Américo Melo  
Anfilóbio de Melo (perde mandato por ocupar cargo incompatível, ses. 30/04/1929)  
Antônio Cândido Presidente  
Antônio Cansanção - 2º. Secretário  
Antônio de Melo Machado (eleição suplementar em 18/05/1929)  
Araújo Rego  
Artur Acioli Lopes Ferreira (renuncia em 1929)  
Aurélio Lins  
Carlos Pontes  
Ernesto Lopes  
Firmo Lopes - 1º. Secretário  
Freitas Melro  
Gregorio Caldas (Ata da sessão de 06/05/1929)  
Guedes de Miranda  
Isidro Texeira de Vasconcelos (eleição suplementar em 18/05/1929)  
José Calheiros (perde mandato por ocupar cargo incompatível, sessão 30/04/1929)  
José Inácio  
Julio Uchôa  
Juvêncio Ramos  
Lima Júnior  
Manoel Firmino  
Manoel Tenório  
Nelson Flores (eleito em 16/03/1930 para ocupar a vaga de Artur Acioli)  
Odilon Auto  
Otavio Amazonas (perde mandato por ocupar cargo incompatível, sessão 30/04/1929)  
Pacheco Ramalho  
Pereira Rego  
Pinto Filho  
Santa Rita

### DEPUTADOS ESTADUAIS DE 1934-37

A Constituinte Federal de 16 de Julho de 1934, em seu artigo 23, inovava ao afirmar que “A Câmara dos Deputados compõe-se dos representantes do povo, eleitos mediante sistema proporcional e sufrágio universal, igual e direto, e de representantes eleitos pelas organizações profissionais, na forma que a lei indicar. O número de deputados seria fixado por lei: os do povo proporcionalmente à população de cada Estado e do Distrito Federal...os das profissões, em total equivalente a um quinto da representação popular...” A Câmara reunia-se, anualmente, no dia 3 de Maio,... e funcionaria durante seis meses, podendo ser convocada extraordinariamente....”

Assembleia Constituinte e **1a. Legislatura (1935-1937)** eleitos em 14 de outubro de 1934

Albino Pereira de Magalhães  
Alfredo de Barros Lima Júnior  
Alfredo Elias da Rocha Oiticica  
Álvaro Peixoto  
Angelo Graciliano Martins  
Antônio Arnaldo Bezerra Cansação  
Antônio Baltazar de Mendonça  
Artur Acióli Lopes Ferreira  
Francisco Cândido de Oliveira Mendonça  
Francisco Cavalcanti  
Gustavo Paiva  
Hermilo de Freitas Melro presidente  
Inácio Brandão Gracindo  
João Felino Tenório  
João Teixeira de Vasconcelos  
Joaquim de Barros Leão  
José da Mota Maia  
José da Rocha Cavalcante  
José de Castro Azevedo  
José Evilásio Torres  
José Paulino de Albuquerque Sarmiento  
José Quintella Cavalcanti  
Lourival de Melo Mota  
Luís Moreira de Mendonça  
Mons. Manuel Capitulino de Carvalho  
Manuel Joaquim de Mendonça Martins  
Manuel Rodrigues de Melo  
Maria José (Lily) Salgado Lages  
Mario Gomes de Barros  
Oscar Maurício da Rocha  
Pedro Pierre da Silva Braga  
Serzedelo de Barros Correia

### DEPUTADOS ESTADUAIS DE 1947 a 2015

Constituição Federal de 1946, pelo seu art. 39 “O Congresso Nacional reunir-se-á na Capital da República a 15 de março de cada ano e funcionará até 15 de dezembro”. Art. 56; “A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos, segundo o sistema de representação proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e Territórios”. Art. 57 “Cada legislatura durará quatro anos”.

1. Abelardo Lopes (1963-66)
2. Abrahão Fidelis de Moura (1951-54; 55-58)

3. Adaski Damara de Omena Freitas (1963-66; 67-70)
4. Adalberon Cavalcante Lins ( 1951-54)
5. Adalberto Cavalcante (2003-06)
6. Alberto José Mendonça Cavalcante (2007-2010)
7. Almir Lira Sobrinho (2011-2014)
8. Adeildo Nepomuceno Marques ( 1959-62)
9. Ademar Medeiros ( 1967-70)
10. Aderval Vanderlei Tenório (1955-58; 63-66; 67-70)
11. Agenor Berardo Carneiro da Cunha (1947-50)
12. Agripino Alexandre dos Santos ( 1979-82)
13. Alcides dos Santos Andrada (1979-82)
14. Alcides Muniz Falcão (1967-70; 71-74; 75-78; 79-82)
15. Alexandre Milito Filho (1975-78; 79-82)
16. Aloísio da Silva Nogueira (1947-50)
17. Alonso de Abreu Pereira (1967-70)
18. Alves Correia (2003-06)
19. André Papini Goés (1947-50)
20. Antenor Claudino da Costa (1951-54; 55-58)
21. Antenor Correia Serpa (1955-58; 59-62; 67-70)
22. Antônio Albuquerque (1995-98; 99-2002; 03-06)
23. Antonino Albuquerque Malta (1951-54; 55-58)
24. Antônio Balthazar de Mendonça (1947-50)
25. Antônio Carlos - Cacalo (1999-2002)
26. Antônio Ferreira de Andrade (1965-68; 71-74)
27. Antônio Gomes de Barros (1955-58; 59-62; 63-66; 67-70)
28. Antônio Guedes do Amaral (1959-62; 63-66; 67-70; 87-90; 91-94)
29. Antônio Holanda Costa (1983-86; 87-90; 99-2002)
30. Antonio Holanda Costa Junior (2007-2010)
31. Antônio Lopes de Almeida (1967-70)
32. Antônio Machado Lobo (1955-58; 59-62; 63-66; 67-70)
33. Antônio Moreira (1955-58)
34. Antônio Ribeiro Casado (1947-50; 51-54)
35. Antônio Ribeiro de Albuquerque (95-98; 99-2002; 2007-2010; 2011-2014; 2015- 2018)
36. Antônio Saturnino de Mendonça Neto (1975-78; 83-86)
37. Antônio Semeão Lamenha Filho ( 1955-58; 59-62; 63-66)
38. Aril Pontes Lira (1951-54)
39. Armando Moreira Soares ( 1959-62; 63-66)
40. Arnaldo Pinto Guedes de Paiva ( 1955-58; 63-66)
41. Aroldo Dorvilé Loureiro Farias (1967-70; 71-74)
42. Artur César Pereira de Lira (1999-2002; 2003-06; 2007-2010)
43. Ari Boto Pitombo (1947-50)
44. Augusto de Freitas Machado (1947-50; 51-54; 55-58)
45. Aurélio Viana da Cunha Lima (1947-50; 51-54)
46. Austeclínio Lopes de Farias (1947-50)
47. Austeclínio Lopes de Farias Júnior (1963-66)
48. Benito de Freitas Melro (1947-50; 51-54)
49. Benedito de Lira (1983-86; 87-90; 91-94)
50. Bonifácio José Bezerra ( 1959-62)
51. Bruno Albuquerque Toledo (2015-2018)



52. Carlos Gomes de Barros (1947-50; 51-54; 55-58)
53. Cícero de Siqueira Torres (1959-62; 63-66)
54. Celso Luiz Tenório Brandão (1995-98; 99-2002; 03-06)
55. César Eustáquio Malta Amaral (1987-90; 91-94; 95-98)
56. Cícero Almeida (2003-06)
57. Cícero Amélio da Silva (1991-94; 95-98; 99-2002; 03-06; 2007-2010)
58. Cícero Paes Ferro (1991-94; 95-98; 99-2002; 03-06; 2007-2010)
59. Claudenor de Albuquerque Lima (1951-54; 55-58; 59-62; 63-66)
60. Cláudio de Albuquerque Lima (1963-66)
61. William Cleto Falcão de Alencar (1987-90)
62. Cleto Marques Luz (1959-62; 63-66)
63. Dalmario Freitas de Souza (1951-54)
64. José Danilo Dâmaso de Almeida (1995-98)
65. David Cabral Davino Filho (2015-2018)
66. Délio José de Souza Almeida (95-98; 99-2002)
67. Demuriez Leão Barbosa (1995-98)
68. Dilton Falcão Simões (1987-90)
69. Dinei Soares Torres (1967-70; 83-86; 87-90)
70. Dionísio José de Góis (1963-66)
71. Divaldo Suruagy (1971-74)
72. Dudu Albuquerque (2003-06; 2007-2010)
73. Edmundo Tojal Donato (1967-70)
74. Edson Tenório de Almeida Lins (1955-58; 75-78; 79-82)
75. Edson Silva Porto (1947-50)
76. Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro (1983-86)
77. Eduardo Antônio Macedo Holanda (2011-2014; 2015-2018)
78. Edeval Tenório de Souza (1963-66)
79. Edval Vieira Gaia (1987-90; 91-94; 95-98)
80. Edival Vieira Gaia Filho (2007-2010; 2011-2014; 2015-2018)
81. Elionaldo Maurício Magalhães Moraes (1983-86; 91-94)
82. Eliseu Teixeira Cavalcante (1959-62; 63-66)
83. Elísio da Silva Maia (1959-62; 63-66; 67-70)
84. Elísio Sávio dos Anjos Maia (1979-82; 87-90; 91-94)
85. Emílio Silva (1979-82; 83-86; 87-90)
86. Eraldo Malta Brandão (1959-62; 67-70)
87. Eraldo Malta Brandão Filho (1991-94)
88. Ezequias Raimundo Alves (1967-70)
89. Fernando Juliano Gaia Duarte (1999-2002; 2003-06)
90. Fernando Ribeiro Toledo (2007-2010; 2011-2014)
91. Flávia Maria Silva Cavalcante (2007-2010; 2011-2014)
92. Francisco José Galdino Pimentel (1975-78; 79-82)
93. José Francisco Cerqueira Tenório (1995-98; 99-2002; 03-06)
94. Francisco João Carvalho Beltrão (1995-98; 99-2002; 03-06)
95. Francisco Roberto Holanda de Melo (1983-86; 87-90)
96. Francisco Arlindo Gomes Ferreira (1947-50; 51-54)
97. Francisco Porcino (1991-94)
98. Galba Novais de Castro Júnior (2015-2018)
99. Geraldo Costa Sampaio (1955-58)
100. Geraldo Medeiros de Melo (1971-74; 75-78)

101. Gervásio Raimundo (1991-94; 99-2002; 03-06)
102. Gilberto Gonçalves (2003-06)
103. Gilvan Gomes Barros (1991-94; 95-98; 99-2002, 2003-06; 2007-2010; 2011-2014)
104. Gilvan Gomes Barros Filho (2015-2018)
105. Givaldo de Sá Gouveia Júnior (2015-2018)
106. Gonçalo Menezes Tavares (1963-66)
107. Guilherme Gracindo Soares Palmeira (1967-70; 71-74; 75-78)
108. Hélio Nogueira Lopes ( 1979-82; 83-86)
109. Heloísa Helena de Moraes Carvalho (1995-98)
110. Henrique Equelmann ( 1959-62; 63-66; 67-70)
111. Hermann Élson de Almeida ( 1955-58; 59-62)
112. Higino Vital da Silva (1967-70; 71-74)
113. Hilton de Lima Pimentel (1947-50)
114. Humberto Correia Mendes (1955-58)
115. Humberto de Melo Souza (1971-74; 75-78)
116. Humberto Gustavo Altamiro Guedes de Paiva (1947-50)
117. Inácio Loiola Damasceno Freitas (2011-2014; 2015-2018)
118. Ismael Pereira Azevedo (1983-86; 87-90)
119. Isnaldo Bulhões Barros (1999-2002; 03-06)
120. Isnaldo Bulhões Barros Júnior (2007-2010; 2011-2014; 2015-2018)
121. Jair Lira Soares (2015-2018)
122. Jeferson de Goes Morais (2011-2014)
123. Jerônimo da Cunha Lima (1947-50)
124. João Barbosa Neto (1987-90; 95-98)
125. João Batista de Moraes ( 1959-62; 63-66)
126. João Beltrão Siqueira ( 1995-98; 99-2002; 2003-06; 2007-2010; 2015-2018)
127. João Cabral Toledo (1951-54; 55-58; 59-62; 63-66; 67-70)
128. João Caldas da Silva (1995-98)
129. João Carvalho (1991-94)
130. João Clímaco da Silva (1947-50)
131. João Henrique Holanda Caldas (2011-2014)
132. João José Pereira Filho (2011-2014)
133. João Luiz Rocha (2015-2018)
134. João Malta Tavares ( 1959-62)
135. João Rodrigues Sampaio Filho (1979-82)
136. João Teixeira Cavalcante (1947-50)
137. Joaquim de Barros Leão (1947-50)
138. Jorge Duarte Quintela Cavalcanti ( 1959-62; 67-70; 71-74; 75-78)
139. Josirlene Soares Pereira De Mello Feitosa (2015-2018)
140. José Afonso de Melo ( 1955-58)
141. José Afrânio Vergetti de Siqueira (1979-82; 83-86; 87-90)
142. José Augusto Filho (1987-90)
143. José Bandeira de Medeiros (1971-74; 75-78; 79-82; 83-86; 87-90;
144. José Bernardes Neto (1983-86; 87-90; 91-94)
145. José Caralâmpio de Mendonça Braga (1947-50)
146. José Cavalcante dos Santos (2007-2010; 2011-2014)
147. José de Medeiros Tavares (1963-66; 67-70; 75-78; 79-82; 83-86; 87-90)
148. José Evilásio Torres (47-50)
149. José Francisco Cerqueira Tenório (2015-2018)

150. José Jadson Pedro de Farias (1995-98)
151. José Jota Marques Duarte ( 1979-82; 83-86; 87-90; 91-94; 95-98)
152. José Júnior Leão de Melo (1987-90; 99-2002)
153. José Lobo Bezerra ( 1955-58; 59-62)
154. José Lobo Ferreira ( 1959-62)
155. José Lopes Duarte ( 1951-54)
156. José Lucena de Albuquerque Maranhão (1951-54)
157. José Lúcio de Melo (1963-66; 67-70)
158. José Maria Cavalcante (1947-50)
159. José Marques da Silva ( 1955-58)
160. José Onias de Carvalho (1955-58)
161. José Pedro (2003-06; 2007-2010)
162. José Pereira Lúcio (1959-62; 71-74)
163. José Pinto de Barros (1947-50; 51-54)
164. José Renan Vasconcelos Calheiros (1979-82)
165. José Ronaldo Medeiros (2011-2014; 2015-2018)
166. José Romariz (1947-50)
167. José Humberto Vilar Torres -Zeca Torres (1987-90; 91-94)
168. José Maurício Albuquerque Tavares (2007-2010; 2011-2014)
169. Juca Sampaio (Manoel Sampaio Luz) (1963-66)
170. Judá Nicácio (1999-2002)
171. Judson Cabral de Santana (2007-2010; 2011-2014)
172. Júlio de Farias França (1951-54; 55-58)
173. Laércio Malta Brandão (1979- 82; 83-86)
174. Lauro Farias (1963-66)
175. Lourival de Melo Mota (1947-50; 51-54)
176. Luciano Suruagi do Amaral (95-98)
177. Lucila Regis Albuquerque Cabral Toledo (1995-98; 99-2002)
178. Luiz Augusto da Rocha Tenório ( 1959-62)
179. Luiz Dantas Lima (2011-2014; 2015-2018)
180. Luiz de Freitas Rezende (1955-58)
181. Luiz de Gonzaga Mendes de Barros ( 1959-62)
182. Luiza Evangelista da Silva (1975-78)
183. Luiz Gilberto Pereira do Carmo Sarmiento (1967-70)
184. Luiz Gonzaga Malta Gaia ( 1955-58; 63-66)
185. Luiz Gonzaga Moreira Coutinho ( 1947-50; 51-54; 55-58; 59-62; 63-66; 67-70)
186. Cabo Luiz Pedro (2003-06)
187. Luiz Novais Tavares ( 1967-70)
188. Manoel Afonso de Melo Neto (1975-78; 79-82)
189. Manoel Ferreira de Barros (1951-54)
190. Manoel Gomes de Barros (1983-86; 1987-90)
191. Manoel Gomes de Barros Filho (2007-2010; 2011-2014)
192. Manoel Pereira Filho (1983-86; 87-90)
193. Manoel Lins Pinheiro ( 1987-90; 91-94)
194. Manuel Freire Borges (1955-58)
195. Manuel Valente de Lima (1947-50)
196. Marcelino Alexandre José dos Santos (1991-94; 95-98; 99-2002)
197. Marcelo Victor Correia dos Santos (2007-2010; 2011-2014; 2015-2018)
198. Marcos Antônio de Oliveira Barbosa (2003-06; 2007-2010; 2011-2014; 2015-2018)



199. Marcos Antonio Ferreira Nunes (2007-2010)
200. Marcos Ferreira (1999-2002; 03-06)
201. Marcos Jose Dias Viana Filho (2011-2014; 2015-2018)
202. Maria Cathia Lisboa Freitas (2007-2010)
203. Maria Cleide Costa Beserra (2007-2010)
204. Maria Fátima Cordeiro (1991-94; 99-2002)
205. Maria José Viana (2003-06)
206. Mário da Costa Guimarães (1947-50; 51-54; 55-58; 59-62)
207. Mário Fernandes Torres (1951-54)
208. Miguel Soares Palmeira (1983-86)
209. Miguel Torres Filho (1947-50; 67-70)
210. Milton Buarque Wanderley (1947-50; 51-54)
211. Moacir Cavalcante Peixoto (1959-62)
212. Moacir Lopes de Andrade (1967-70; 83-86)
213. Moacir Rodrigues de Andrade (1947-50)
214. Narcisio Lúcio da Silva (1975-78)
215. Nascimento Leão (1991-94)
216. Nelito Gomes de Barros (2003-06)
217. Nelson Simões Costa (1963-66; 67-70; 71-74; 75-78; 79-82)
218. Neno Pinto Araújo (1983-86; 87-90)
219. Neusvaldo Barbosa Leão (1983-86)
220. Nivaldo Jatobá (1995-98)
221. Oceano Carleial (1947-50; 51-54)
222. Olavo Calheiros Filho (2011-2014; 2015-2018)
223. Olavo Uchôa Omena (1951-54)
224. Oscar Ramalho Fontes Lima (1987-90; 91-94; 95-98)
225. Oseas Cardoso Paes (1947-50; 51-54; 55-58; 59-62)
226. Osvaldo Gomes de Barros (1979-82)
227. Otacílio Silveira Cavalcanti (1955-58)
228. Paulo Fernando dos Santos - Paulão (1999-2002; 2003-06; 2007-2010)
229. Paulo Nunes (1999-2002)
230. Pedro Buarque de Gusmão (1951-54)
231. Pedro Timóteo Filho (1959-62; 63-66)
232. Petrúcio Bandeira (1999-2002)
233. Raimundo Tavares (1991-94)
234. Ramiro Costa Pereira (1951-54; 55-58)
235. Reinaldo Gama (1951-54; 55-58; 59-62)
236. Remi Tenório Maia (1951-54; 59-62; 63-66; 67-70)
237. Renato de Alencar Vilar (1955-58)
238. Ricardo Pereira Melo (2007-2010; 2011-2014; 2015-2018)
239. Rogério Auto Teófilo (1995-98; 99-2002)
240. Roberto Tavares Mendes (1967-70)
241. Roberto Vilar Torres (1979-82; 83-86 e 95-98)
242. Robson Tavares Mendes (1963-66)
243. Rodrigo Santos Cunha (2015-2018)
244. Ronaldo Augusto Lessa Santos (1983-86)
245. Rubens de Mendonça Canuto (1959-62; 63-66; 67-70)
246. Rubens Vilar de Carvalho (1975-78)
247. Rui Soares Palmeira (2007-2010)

248. Sabino Romariz ( 1987-90)
249. Segismundo Andrade (1947-50; 51-54)
250. Selma Bandeira Mendes (1983-86)
251. Sérgio Toledo (2003-06; 2007-2010; 2011-2014; 2015-2018)
252. Sertório Ferro (1991-94)
253. Severino de Lira Pessoa (2011-2014; 2015-2018)
254. Siloé Valeriano Tavares (1951-54; 54-58; 67-70)
255. Sinval Rodrigues Gaia (1963-66)
256. Sizenando Nabuco de Melo (1947-50; 51-54; 55-58)
257. Talvane Albuquerque (1991-94)
258. Tarcísio de Jesus ( 1959-62; 63-66; 67-70; 71-74; 75-78; 79-82)
259. Tarcizo Sampaio Freire (2015-2018)
260. Thaise de Souza Guedes (2011-2014; 2015-2018)
261. Theobaldo Vasconcelos Barbosa (1967-70; 71-74)
262. Temóteo Correia Santos (1991-94; 95-98; 99-2002; 2003-06; 2011-2014)
263. Teotônio Brandão Vilela ( 1955-58; 59-62)
264. Tércio Wanderley (1947-50)
265. Ulisses Vitorino Botelho (1951-54; 55-58; 59-62)
266. Virgílio Barbosa (1951-54)
267. Vital Meira Barbosa (1947-50)
268. Walter Dória de Figueiredo ( 1959-62; 71-74; 75-78)
269. Walter Pitombo Laranjeiras (1979-82)
270. Washington Luiz Damasceno Freitas (1991-94; 95-98)
271. Zé Pedro da Arável (2003-06)
272. Ziane Costa - (1999-2002; 2003-06)

Assembleia Constituinte e **1a. Legislatura (1947-1951)**

Antônio Baltazar de Mendonça	(PSD)
Antônio Ribeiro Casado	(PSD)
Aloísio da Silva Nogueira	(PSD)
Augusto de Freitas Machado	(PSD)
Agenor Berardo Carneiro da Cunha	(PSD)
Aurélio Viana da Cunha Lima	(UDN)
Austecínio Lopes de Farias	(PSD)
Andre Papini Góes	(PCB)
Ari Boto Pitombo	(PTB)
Benito de Freitas Melro	(PSD)
Carlos Gomes de Barros	(UDN)
Cícero Cabral Toledo	(PSD)
Edson Silva Porto	(PTB)
Francisco Arlindo Gomes Ferreira	(UDN)
Humberto Gustavo A. Guedes de Paiva	(PSD)
Hilton de Lima Pimentel	(PSD)
José Pinto de Barros	(PSD)
José Evilásio Torres	(PSD)
João Clímaco da Silva	(PSD)
João Teixeira Cavalcanti	(PSD)
Joaquim de Barros Leão	(UDN)

Jerônimo da Cunha Lima	(PTB)
José Caralâmpio de Mendonça Braga	(PSD)
José Romariz	(PSD)
José Maria Cavalcante	(PCB)
Lourival de Melo Mota	(UDN)
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	(UDN)
Manuel Valente de Lima	(PSD)
Miguel Torres Filho	(PSD)
Milton Buarque Wanderley	(PSD)
Mário da Costa Guimarães	(UDN)
Moacir Rodrigues de Andrade	(PCB)
Oseas Cardoso Paes	(PSD)
Oceano Carleial	(UDN)
Segismundo Andrade	(UDN)
Sizenando Nabuco de Melo	(PTB)
Tércio Wanderley	(PSD)
Vital Meira Barbosa	(PSD)

## 2ª Legislatura (1951 a 1954)

Abrahão Fidelis de Moura	(PST)
Adalberon Cavalcante Lins	(PST)
Antenor Claudino da Costa	(PSD)
Antônio Albuquerque Malta	(UDN)
Antônio Ribeiro Casado	(PSD)
Aril Pontes Lira	(PST)
Augusto de Freitas Machado	(PST)
Aurélio Viana	(PSB)
Benito Freitas Melro	(PST)
Carlos Gomes de Barros	(UDN)
Claudenor de Albuquerque Lima	(PST)
Dalmário Freitas de Souza	(PST)
Francisco Arlindo Gomes Ferreira	(PST)
João Cabral Toledo	(PST)
José Lopes Duarte	
José Lucena de Albuquerque Maranhão	(PST)
José Pinto de Barros	(PST)
Júlio de Farias França	(PSP)
Lourival de Melo Motta	(UDN)
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	(UDN)
Mario da Costa Guimarães	(UDN)
Mario Fernandes Torres	(PST)
Manoel Ferreira de Barros	(PST)
Milton Buarque Wanderley	
Oceano Carleal	(UDN)
Olavo Uchôa Omena	(UDN)
Oséas Cardoso Paes	(PSD)
Pedro Buarque de Gusmão	(PSD)



Ramiro Costa Pereira	(PSP)
Remi Tenório Maia	(PSD)
Segismundo Andrade	(UDN)
Siloé Valeriano Tavares	(UDN)
Sizenando Nabuco de Melo	(PST)
Ulisses Vitorino Botelho	(PST)
Virgílio Barbosa	(PST)

**Suplentes:**

Hilton de Lima Pimentel

Ivan Vilela

Joaquim Leão

**3ª Legislatura (1955 a 1958)**

Abrahão Fidélis de Moura	(PTB)
Aderval Vanderlei Tenório	(PSD)
Antenor Claudino da Costa	(PTN)
Antenor Correia Serpa	(UDN)
Antonio de Albuquerque Malta	(UDN)
Antônio Gomes de Barros	(UDN)
Antônio Machado Lobo	(UDN)
Antônio Moreira	(PSD)
Antônio Semeão Lamenha Filho	(PSD)
Arnaldo Pinto Guedes de Paiva	(PSD)
Augusto de Freitas Machado	(PSD)
Carlos Gomes de Barros	(UDN)
Claudenor de Albuquerque Lima	(PSD)
Edson Tenório de Almeida Lins	(PSD)
Geraldo Costa Sampaio	(UDN)
Herman Elson de Almeida	(UDN)
Humberto Correia Mendes	(PTN)
João Cabral Toledo	(PTN)
José Afonso de Melo	(PTN)
José Lobo Bezerra	(UDN)
José Marques da Silva	(UDN)
Júlio Farias de França	(PSP)
Luiz Gonzaga Malta Gaia	(PSD)
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	(UDN)
Luiz de Freitas Rezende	(UDN)
Manuel Freire Borges	(PTB)
Mário da Costa Guimarães	(UDN)
Oséas Cardoso Paes	(PTN)
Otacílio Silveira Cavalcanti	(PSP)
Ramiro Costa Pereira	(PSP)
Renato de Alencar Villar	(UDN)

Sizenando Nabuco de Melo	(PTB)
Siloé Valeriano Tavares	(UDN)
Teotônio Brandão Vilela	(UDN)
Ulisses Vitório Botelho	(UDN)

**Suplentes:**

Ademário Vieira Dantas	(UDN)
Antônio Marinho de Melo	(PSD)
Antônio Martins Pinto	(PTN)
Antônio Nunes de Araújo	(UDN)
Antônio Ribeiro Casado	(PSD)
Aristeu Teixeira Cavalcanti	(PTB)
Armando Moreira Soares	(PSP)
Aroldo Dorvilé Loureiro de Farias	(UDN)
Artur Santos	(PTN)
Aril Pontes Lira	(UDN)
Benito Freitas Melro	(PTB)
Clínio Pereira de Aguiar	(PSP)
Dionísio José de Góis	(PSD)
Divaldo Acioli Lindoso	(PTN)
Domingos de Araújo Lima	(PTN)
Efísio Fontes Cunha	(PTN)
Eraldo Malta Brandão	(PTB)
Francisco Arlindo Gomes Ferreira	(PSP)
Francisco Teixeira de Vasconcelos	(PTN)
Gladstone de Araújo Barros	(PSP)
Jarmelino Jorge de Sousa	(PSP)
João Beltrão de Castro	(PSP)
João Faustino da Silva	(PTB)
João Malta Tavares	(PTN)
João Teixeira Cavalcanti	(PSD)
Jorge Duarte Quintela Cavalcanti	(UDN)
Jorge Luiz Reis Assunção	(PTB)
José Amorim Pereira	(PTB)
José Correia Filho	(UDN)
José de Medeiros Aprato	(PTN)
José de Medeiros Sarmento	(PTB)
José Evilásio Tôrres	(PSP)
José Ferrer e Silva	(PTB)
José Onias de Carvalho	(UDN)
José Pinto de Barros	(PSD)
Jovino Lins de Gusmão Lira	(PTN)
Luiz Alberto Cansanção	(PTN)
Luiz Gonzaga Alapenha do Amaral	(UDN)
Luiz Vieira de Barros	(PSP)

Manoel Ferreira de Barros	(PSD)
Manuel Machado Pontes	(PSD)
Manuel Valente de Lima	(PSD)
Mário Fernandes Tórres	(PSD)
Nelson Tenório de Oliveira	(PSP)
Osmário Gomes da Silva Rêgo	(PTB)
Pedro Timóteo Filho	(PTB)
Reinaldo Carlos de Carvalho Gama	(PSD)
Tarcísio de Jesus	(UDN)
Valdemir Lopes de Farias	(PSP)
Virgílio Barbosa	(UDN)

#### **4ª Legislatura (1959 a 1962)**

Adeildo Nepomuceno Marques	(PSP)
Antenor Correia Serpa	(UDN)
Antônio Gomes de Barros	(UDN)
Antônio Guedes Amaral	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
Antônio Machado Lôbo	(UDN)
Antônio Semeão Lamenha Filho	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
Armando Moreira Soares	(PSP)
Bonifácio José Bezerra	(Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)
Cícero de Siqueira Torres	(PSP)
Claudenor de Albuquerque Lima	(PSP)
Cleto Marques Luz	(PSP)
Eliseu Teixeira Cavalcante	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
Elísio da Silva Maia	(PSP)
Eraldo Malta Brandão	(Al. Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)
Henrique Equelmann	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
Hermann Elson de Almeida	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
João Batista de Moraes	(UDN)
João Cabral Tolêdo	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
João Malta Tavares	(PSP)
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti	(UDN)
José Bezerra	(PSP)
José Lobo Ferreira	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
José Pereira Lúcio	(UDN)
Luíz Augusto da Rocha Tenório	(PSP)
Luíz de Gonzaga Mendes de Barros	(PSP)
Luíz Gonzaga Moreira Coutinho	(PSP)
Mário da Costa Guimarães	(UDN)
Moacir Cavalcante Peixoto	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
Oséas Cardoso Paes	(UDN)
Pedro Timóteo Filho	(PSP)
Remy Tenório Maia	(Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)
Rubens de Mendonça Canuto	(PSP)



Tarcísio de Jesus (Aliança Socialista Cristã:: PSB-PDC-PST)  
 Ulisses Vitorino Botelho (PSP)  
 Walter Dória de Figueiredo (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)

### **Suplentes:**

Abílio Moreira Lima (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Adalberto de Andrade Lima (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Adroaldo Alves Camêlo (PSP)  
 Adulfo Ribeiro (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Albérico Pimentel Penha (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Alfredo de Paula Cavalcante (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Alípio Luís da Silva (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Américo Gonçalves de Lima (PSP)  
 Antenor Claudino da Costa (UDN)  
 Antônio Afrânio da Silva (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Antônio de Albuquerque Malta (UDN)  
 Antônio de Araújo Azevedo (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Antônio de Mendonça Braga (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Antônio Germano de Souza (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Antônio Machado Guimarães (PSP)  
 Antônio Medeiros Neto (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Aroldo Dorvillé Loureiro Farias (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Artur Santos (UDN)  
 Augusto de Freitas Machado (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Augusto Pereira da Costa (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Aurélio Rodrigues Monsinho (PSP)  
 Avilonel Alves Lemos (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Benedito Manuel dos Santos Silva Filho (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Clínio Pereira de Aguiar (PSP)  
 Corino Rafael de Oliveira (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Cristóvão Vieira Rêgo (PSP)  
 Dalmário Freire de Sousa (PSP)  
 Dionísio José de Góis (PSP)  
 Djalma de Albuquerque Barros (UDN)  
 Djalma Saldanha da Silva (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Donizete Calheiros Marques Barbosa (UDN)  
 Duerno Vanderlei de Melo (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Edmundo Tojal Donato (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Edson Tenório de Almeida Lins (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Edvaldo de Melo Sena (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Ernandi de Castro Azevedo (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Epitácio Afonso Pereira (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Ernesto Ferreira Tenório (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Floriano de Sousa Castro (UDN)  
 Francisco de Moraes Lins (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Francisco Rocha Cavalcante (PSP)  
 Francisco Teixeira de Vasconcelos (UDN)  
 Francisco Tibúrcio da Silva Rizzo (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
 Geraldo Costa Sampaio (UDN)

Guilherme Duarte de Barros (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Hamilton Santana Cardeial (PSP)  
Hélio Tavares Lisboa (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
João Bezerra da Costa (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
João de Omena Fireman (PSP)  
João Lins de Albuquerque Uchôa Filho (PSP)  
João Xavier de Araújo (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Joel Almeida Amorim (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Jonas Nutells (PSP)  
José Afonso de Melo (UDN)  
José Casado da Cunha Lima (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
José Cavalcante Maranhão (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
José da Silva Cardoso (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
José de Medeiros Sarmento (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
José Evilásio Torres (PSP)  
José Gomes da Cunha (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
José Limeira Filho (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
José Lopes Duarte (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
José Maria de Omena (PSP)  
José Pinto de Barros (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
José Portugal Ramalho (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
José Reis de Campos (PSP)  
José Sales (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
José Sebastião Bastos (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
José Sílvio Barreto de Macêdo (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Júlio de Farias França (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Lauro Farias (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Leônidas Barbosa Filho (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Luís Alberto Cansanção (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Luís de Araújo Morais (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Luís de Freitas Rezende (PSP)  
Luís Gonzaga Alapenha do Amaral (PSP)  
Luís Gonzaga Malta Gaia (PSP)  
Luís Vieira de Barros (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Manoel Miguel dos Santos (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Manuel Alves de Oliveira (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Manuel Dias da Silva (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Manuel Ferreira de Barros (PSP)  
Milton Buarque Vanderlei (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Milton Militão da Silva (PSP)  
Murilo Mendonça de Oliveira (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Nelito Nunes Carvalho (PSP)  
Nestor de Figueiredo Gomes (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Odílio de Oliveira Lisboa (PSP)  
Ortegal Pontes Jucá (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Otacílio Silveira Cavalcante (UDN)  
Pedro Cavalcante (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
Pedro Farias da Silva (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)  
Pedro Rocha Cerqueira (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)

Plácido Feliciano Alvim (UDN)  
 Ramiro Costa Pereira (PSP)  
 Reinaldo Carlos de Carvalho Gama (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo (PSP)  
 Rui Meira Barbosa (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Sandoval Ferreira Caju (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Siloé Valeriano Tavares (UDN)  
 Teotônio Brandão Vilela (UDN)  
 Umberto Cavalcante Lins (Aliança Socialista Cristã: PSB-PDC-PST)  
 Valdemir Lopes de Farias (PSP)  
 Vanildo Galvão de Barros (Frente Democrática Trabalhista: PSD-PTB-PRP)

### 5ª Legislatura (1963 a 1966)

Abelardo Lopes (PTB)  
 Aceski Damara de Omena Freitas (UDN)  
 Aderval Vanderlei Tenório (PSD)  
 Antônio Gomes de Barros (UDN)  
 Antônio Guedes do Amaral (PSP)  
 Antônio Machado Lobo (UDN)  
 Antônio Simeão Lamenha Filho (PSD)  
 Armando Moreira Soares (PSP)  
 Arnaldo Pinto Guedes de Paiva (PSD)  
 Austeclínio Lopes de Farias Júnior (PST)  
 Cicero de Siqueira Torres (PL)  
 Claudenor de Albuquerque Lima (PSP)  
 Cláudio de Albuquerque Lima (PDC)  
 Cleto Marques Luz (PSP)  
 Dionísio José de Góis (PDC)  
 Edeval Tenório de Souza (PDC)  
 Elisio da Silva Maia (PSP)  
 Elizeu Teixeira Cavalcante (PSD)  
 Gonçalo Menezes Tavares (PL)  
 Henrique Equelman (PTB)  
 João Batista de Moraes (PL)  
 João Cabral Toledo (PSD)  
 José de Medeiros Tavares (PDC)  
 José Lúcio de Melo (UDN)  
 Lauro Farias (PST)  
 Luiz Gonzaga Malta Gaia (PDC)  
 Luiz Gonzaga Moreira Coutinho (PSP)  
 Manoel Sampaio Luz, dito Juca Sampaio (UDN)  
 Nelson Simões Costa (UDN)  
 Pedro Timóteo Filho (PSP)  
 Remy Tenório Maia (PL)  
 Robson Tavares Mendes (PSP)  
 Rubens de Mendonça Canuto (PSP)  
 Sinval Rodrigues Gaia (UDN)  
 Tarciso de Jesus (PL)



### Suplentes

Abel Ferino de Moura (PL)  
Adaiton Pereira Rocha (PSD)  
Adalberto de Andrade Lima (PL)  
Adalberto Ferreira dos Santos (PL)  
Adelino César e Silva (PST)  
Aloísio de Almeida Vasconcelos (UDN)  
Angélico Gomes de Melo (PST)  
Antenor Correia Serpa (UDN)  
Antônio Antonino da Silva (PL)  
Antônio Aurélio Duarte (PSD)  
Antônio Azevedo Rocha (PSP)  
Antônio da Silva Frazão (PTB)  
Antônio de Albuquerque Malta (UDN)  
Antônio de Araújo Azevedo (PDC)  
Antônio de Barros Castro (PST)  
Antônio dos Santos (PDC)  
Antônio Saturnino de Mendonça Júnior (PST)  
Aquino Costa Japiassu (PTB)  
Ariel França Pitombo (PTB)  
Aroldo Dorvillé Loureiro de Farias (PSD)  
Audálio Santos (UDN)  
Augusto de Freitas Machado (PSD)  
Aurélio Rodrigues Mousinho (PDC)  
Aurino Malta de Oliveira (UDN)  
Benedito de Albuquerque Vasconcelos (PSP)  
Benedito Marques da Silva (UDN)  
Bonifácio José Bezerra (PDC)  
Ciridião Florentino de Araújo (PSP)  
Cristovam Vieira Rego (PSP)  
Ciro Casado Rocha (PTB)  
Dácio Ferreira da Silva (PSD)  
Danilo de Carvalho Houli (PDC)  
Darnis Fireman de Araújo (PSP)  
Delfino Cavalcante (PTB)  
Deoclécio Ferreira da Silva (PDC)  
Diógenes Jucá Bernardes (PTB)  
Djalma Marinho Muniz Falcão (PSP)  
Edson Tenório de Almeida Lins (PSD)  
Edvaldo de Melo Sena (PTB)  
Eraldo Canuto de Sá (PST)  
Eraldo Malta Brandão (PL)  
Ernestino Bianor dos Passos (PDC)  
Ernesto Ferreira Tenório (PDC)  
Eurico Acioli Wanderley (PST)  
Fábio Cavalheiros Vanderlei (PSP)  
Francisco Alves Mata (PDC)  
Frederico Otto Kümmer (PSD)

Geraldo Vasconcelos de Castro (PDC)  
Gesival Macedo da Costa Fonseca (PL)  
Hamilton Santana Cardeal (PSP)  
Hélio de Miranda Taveiros (PSD)  
Humberto Maia Alves (PDC)  
Jaime Amorim de Miranda (PSP)  
João Batista Pinheiro (PDC)  
João Bezerra da Costa (PST)  
João de Oliveira Lima (PDC)  
João de Omena Fireman (PSP)  
João Nunes Leite Sobrinho (PTB)  
João Xavier de Araújo (PST)  
Joaquim de Barros Leão (PDC)  
Joel Marques (PSP)  
Jorge de Medeiros Pacheco (UDN)  
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti (UDN)  
Jorge Luiz Reis Assunção (PST)  
José Afonso de Melo (PDC)  
José Aniceto de Lima (PSP)  
José Benedito de Melo (PST)  
José Camilo Cabral (PL)  
José Correia de Melo (PL)  
José da Silva Cardoso (PDC)  
José Evilásio Torres (PSP)  
José Ferreira de Souza (PL)  
José Gomes de Barros (UDN)  
José Lobo Ferreira (PSD)  
José Lopes Duarte (PDC)  
José Lourenço do Monte (PDC)  
José Maria de Omena (PL)  
José Martins Filho (PDC)  
José Miguel da Silva Pereira (PSD)  
José Paulo Moura (PSD)  
José Pinto de Barros (PDC)  
José Reis de Campos (PSP)  
José Sales (PST)  
José Soares Filho (PSP)  
José Teixeira de Carvalho Sobrinho (PSD)  
José Veridiano Sarmento (UDN)  
José Wanderley de Barros Lima (PTB)  
Josenildo Ferreira de Carvalho (PSD)  
Júlio de Farias França (PST)  
Jurandir Rodrigues Gila (PDC)  
Leônidas Barbosa Filho (PTB)  
Luiz Augusto da Rocha Tenório (PSP)  
Luiz Carlos Falcão (PSP)  
Luiz de Barros Wanderley (PDC)  
Luiz Gonzaga Cavalcante Guimarães (PSP)

Luiz Gutemberg Lima Silva (PL)  
Luiz Pereira Alves (PST)  
Luiz Vieira de Barros (PDC)  
Manoel Freire Borges (PSD)  
Manoel Gomes de Vasconcelos (PST)  
Marcello Lavenère Machado (PL)  
Mariana Monteiro (PST)  
Mário da Costa Guimarães (UDN)  
Mário Peixoto da Silva (PSD)  
Maurício de Albuquerque Melo (PSP)  
Merice de Andrade Pereira (PSP)  
Miguel Alcides Filho (PSP)  
Miguel Fidelis de Moura (PSP)  
Miguel Pedrosa de Macedo (PST)  
Milton Buarque Wanderley (PST)  
Mironildes Vieira Peixoto (PDC)  
Moab Amorim Silva (PDC)  
Odilio de Oliveira Lisboa (PSP)  
Oséas Rabelo Maia (PTB)  
Osmar Oliveira de Almeida (UDN)  
Osmundo Donato da Silva (PL)  
Otacilio Silveira Cavalcanti (PDC)  
Paulo Duarte Cavalcante (PSP)  
Paulo José Brandão (PDC)  
Pedro Guimarães Amorim (PDC)  
Reinaldo Galvão Lima (PST)  
Rubens Braga Quintela Cavalcante (PL)  
Rubens Peixoto Costa (UDN)  
Rui Lobão Barreto (PDC)  
Sebastião Barbosa de Araújo (PSP)  
Sebastião Correia dos Santos (PL)  
Sebastião Ribeiro de Carvalho (PST)  
Siloé Valeriano Tavares (UDN)  
Teobaldo Vasconcelos Barbosa (UDN)  
Ulisses Vitorino Botelho (PTB)  
Vinícius Cansação Filho (PSD)  
Walter Dória de Figueiredo (PDC)  
Walter Tavares Mendes (PSP)  
Wilson Lucena Maranhão (PTB)  
Zadir da Silva Cassela (UDN)

### **6ª Legislatura (1967 a 1970)**

Constituição de 1967: Art. 29 “ O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal”. Art. 31: “O Congresso Nacional reunir-se-á, anualmente, na Capital da União, de 1º. de março a 30 de junho e de 1º. de agosto a 30 de novembro”. Art. 41. “A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo eleitos pelo voto direto e secreto, em cada Estado e Território.... Cada legislatura durará quatro anos”.

Ademar Medeiros (MDB)  
Aderval Vanderlei Tenório (ARENA)



Alcides Muniz Falcão (MDB)  
Alonso de Abreu Pereira (ARENA)  
Antenor Correia Serpa (ARENA)  
Antônio Gomes de Barros (ARENA)  
Antônio Guedes do Amaral (MDB)  
Antônio Lopes de Almeida (MDB)  
Antônio Machado Lôbo (ARENA)  
Areski Dâmara de Omena Freitas (ARENA)  
Aroldo Dorvillé Loureiro Farias (ARENA)  
Dinei Soares Torres (MDB)  
Edmundo Tojal Donato (ARENA)  
Elísio da Silva Maia (MDB)  
Eraldo Malta Brandão (ARENA)  
Ezequias Raimundo Alves (ARENA)  
Guilherme Gracindo Soares Palmeira (ARENA)  
Henrique Equelman (ARENA)  
Higino Vital da Silva (MDB)  
João Cabral Tolêdo (ARENA)  
Jorge Duarte Quintela Cavalcanti (ARENA)  
José de Medeiros Tavares (ARENA)  
José Lúcio de Melo (ARENA)  
Luiz Gilberto Pereira do Carmo Sarmento (ARENA)  
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho (MDB)  
Luiz Novais Tavares (ARENA)  
Miguel Torres Filho (ARENA)  
Moacir Lopes de Andrade (MDB)  
Nelson Simões Costa (ARENA)  
Remy Tenório Maia (ARENA)  
Roberto Tavares Mendes (MDB)  
Rubens de Mendonça Canuto (MDB)  
Siloé Valeriano Tavares (ARENA)  
Tarcísio de Jesus (ARENA)  
Teobaldo Vasconcelos Barbosa (ARENA)

**Suplentes:**

Alexandre Milito Filho (ARENA)  
Alfredo de Paula Cavalcante (ARENA)  
Angélico Gomes de Melo (MDB)  
Antonino de Albuquerque Malta (ARENA)  
Antônio de Barros Castro (MDB)  
Armando Moreira Soares (MDB)  
Arnóbio Silva (ARENA)  
Airton Batinga de Mendonça (MDB)  
Clodoval de Barros Pereira (MDB)  
Dácio Ferreira da Silva (MDB)  
Dionísio José de Góis (ARENA)  
Ednor Rodrigues Amorim (ARENA)  
Edval Tenório de Souza (ARENA)  
Eliseu Teixeira Cavalcante (MDB)

Everaldo Lamenha de Carvalho (ARENA)  
Flavius Flaubert Pimentel Torres (MDB)  
Francisco Guilherme Tobias Granja (MDB)  
Francisco Roberto Holanda de Melo (ARENA)  
Genésio Marques de Carvalho (ARENA)  
Genildo Capitulino Lessa Santos (MDB)  
Geraldo Penha Amorim (ARENA)  
Hélio de Miranda Taveiros (MDB)  
Hélio Ferreira de Araújo (ARENA)  
Homero de Albuquerque Malta (ARENA)  
Jader de Lima Araújo (MDB)  
João Batista de Moraes (ARENA)  
João de Omena Fireman (MDB)  
João José de Melo (ARENA)  
João Xavier de Araújo (MDB)  
Jorge Higino de Albuquerque (ARENA)  
José Correia de Melo (ARENA)  
José Lourenço do Monte (MDB)  
José Paulo Moura (ARENA)  
José Pereira de Lucena (MDB)  
José Pinto de Barros (ARENA)  
José Vasconcelos dos Santos (MDB)  
José Vicente Barbosa (ARENA)  
José Wanderley de Barros Lima (ARENA)  
Josenildo Ferreira de Carvalho (ARENA)  
Júlio Soriano Bonfim (ARENA)  
Lauro Farias (ARENA)  
Luiz Gonzaga Malta Gaia (MDB)  
Luiz Pereira Alves (MDB)  
Manoel Aureliano Reis (MDB)  
Manoel de Medeiros Salgado (MDB)  
Manoel Francisco da Silva (ARENA)  
Maurício de Albuquerque Melo (MDB)  
Minervo Fernandes Pimentel (ARENA)  
Nelson Marinho de Araújo (ARENA)  
Nelson Tenório de Oliveira (ARENA)  
Odílio de Oliveira Lisbôa (MDB)  
Oduvaldo de Araújo Persiano (ARENA)  
Paulo Duarte Cavalcante (ARENA)  
Paulo José Brandão (ARENA)  
Pedro Farias Sarmento (ARENA)  
Pedro Teixeira Duarte (MDB)  
Pedro Timóteo Filho (MDB)  
Ramiro Costa Pereira (MDB)  
Raul Ferreira dos Santos (MDB)  
Sinval Rodrigues Gaia (ARENA)  
Waldemar Bernardes de Melo (ARENA)  
Wanilo Galvão de Barros (ARENA)

**7ª Legislatura (1971 a 1974)**

Alcides Muniz Falcão (MDB)  
Antônio Ferreira de Andrade (MDB)  
Aroldo Loureiro Dorvillé Farias (ARENA)  
Divaldo Suruagi (ARENA)  
Geraldo Medeiros de Melo (ARENA)  
Guilherme Gracindo Soares Palmeira (ARENA)  
Higino Vital da Silva (MDB)  
Humberto de Melo Souza (ARENA)  
Jorge Duarte Quintela Cavalcanti (ARENA)  
José Bandeira de Medeiros (ARENA)  
José Lúcio de Melo (ARENA)  
Nelson Simões Costa (ARENA)  
Tarcísio de Jesus (ARENA)  
Teobaldo Barbosa (ARENA)  
Walter Dória Figueiredo (MDB)

**Suplentes**

Ademar Medeiros (MDB)  
Alexandre Milito Filho (ARENA)  
Antonio de Barros Castro (MDB)  
Apolonio Arcanjo de Melo (MDB)  
Cícero Torres (ARENA)  
Cristiniano Fortes Nunes (ARENA)  
Ediel Lima Dias (ARENA)  
Edmundo Tojal Donato (ARENA)  
Edson Tenório de Almeida Lins (ARENA)  
Ivan Bezerra Barros (MDB)  
José de Almeida Araújo (ARENA)  
José Sampaio de Medeiros (MDB)  
José Wanderley de Barros Lima (MDB)  
Luiz Gonzaga Cavalcante Guimarães (MDB)  
Luiz Novais Tavares (ARENA)  
Milton Maux Lessa (MDB)  
Natanael Calação Rodrigues (MDB)  
Plácido Feliciano Alvim (ARENA)  
Ramiro Costa Pereira Filho (MDB)  
Remi Tenório Maia (ARENA)  
Sinval Rodrigues Gaia (ARENA)  
Waldemar Freire Pereira (ARENA)  
Waldemar Pereira Lima (ARENA)

**8ª Legislatura (1975 a 1978)**

Alcides Muniz Falcão (MDB)  
Alexandre Milito Filho (ARENA)  
Antônio Saturnino de Mendonça Neto (MDB)



Edson Tenório Lins (ARENA)  
Francisco José Galdino Pimentel (MDB)  
Geraldo Medeiros de Melo (ARENA)  
Guilherme Gracindo Palmeira (ARENA)  
Humberto Melo Souza (ARENA)  
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti (ARENA)  
José de Medeiros Tavares (ARENA)  
José Bandeira de Medeiros (ARENA)  
Luiz Evangelista da Silva (MDB)  
Manoel Afonso de Melo Neto (MDB)  
Narciso Lúcio da Silva (ARENA)  
Nelson Simões Costa (ARENA)  
Humberto Melo Souza (ARENA)  
Rubens Villar de Carvalho (ARENA)  
Tarcísio de Jesus (ARENA)  
Walter Dória Figueiredo (MDB)

### **Suplentes**

Antônio de Barros Castro (MDB)  
Ari de Medeiros Lage (ARENA)  
Fernando Correia Ribeiro (ARENA)  
Fernando Elias da Rosa Oiticica (ARENA)  
Ismael Pereira de Azevedo (MDB)  
José Figueiredo dos Santos (ARENA)  
Luiz Fernando Barros (MDB)  
Manoel Antônio Machado (ARENA)  
Manoel Aureliano Reis (MDB)  
Manoel Miguel Filho (MDB)  
Milton Maux Lessa (MDB)  
Paulo Roberto Malta Brandão (MDB)  
Luiz Machado Lemos (MDB)  
Pedro Ferreira Lima (ARENA)  
Remi Tenório Maia (ARENA)  
Aroldo Dorvillé Loureiro de Farias (ARENA)  
Edvaldo Barbosa Leão (ARENA)  
Rubens Carvalho Souza (ARENA)  
Sebastião Monteiro da Costa (ARENA)

### **9ª Legislatura (1979 a 1982)**

Agripino Alexandre dos Santos (MDB)  
Alcides dos Santos Andrade (MDB)  
Alcides Muniz Falcão (MDB)  
Alexandre Milito Filho (ARENA)  
Edson Tenório de Almeida Lins (ARENA)  
Elísio Sávio dos Anjos Maia (ARENA)

Emílio Silva (ARENA)  
 Francisco José Galdino Pimentel (MDB)  
 Hélio Nogueira Lopes (ARENA)  
 João Rodrigues Sampaio Filho (ARENA)  
 José Afrânio Vergetti de Siqueira (MDB)  
 José Bandeira de Medeiros (ARENA)  
 José de Medeiros Tavares (ARENA)  
 José Jota Duarte Marques (ARENA)  
 José Renan Vasconcelos Calheiros (MDB)  
 Manoel Afonso de Melo Neto (MDB)  
 Nelson Simões Costa (ARENA)  
 Osvaldo Gomes de Barros (ARENA)  
 Roberto Vilar Torres (ARENA)  
 Tarcísio de Jesus (ARENA)  
 Walter Pitombo Laranjeiras (ARENA)

### **Suplentes**

Alan Rodrigues Brandão (MDB)  
 Alonso Abreu Pereira (ARENA)  
 Antônio Lins de Souza (MDB)  
 Antônio Milton Pessoa Falcão (MDB)  
 Benício Pedro dos Santos (MDB)  
 Bernardino Souto Maior Neto (MDB)  
 Dalton Dória Braga (ARENA)  
 Denis Loureiro Farias (ARENA)  
 Filadelfo Bispo (ARENA)  
 Gervásio Raimundo dos Santos (ARENA)  
 Hamilton Santana Cardeal (MDB)  
 Herílio Machado (ARENA)  
 João Batista Costa Boleado (ARENA)  
 João Tavares Paulo (MDB)  
 João Teixeira Cavalcante (ARENA)  
 Jorge Duarte Quintella Cavalcanti (ARENA)  
 José Bezerra Neto (MDB)  
 José Buarque do Nascimento (MDB)  
 José Jurandir de Oliveira (ARENA)  
 José Maria de Omena (MDB)  
 José Pereira Lúcio (ARENA)  
 Laércio Malta Brandão (ARENA)  
 Luiz Fernando Vieira Lopes (MDB)  
 Manoel Aureliano Reis (MDB)  
 Manoel Pereira Filho (ARENA)  
 Marcos Rubem de Medeiros Pacheco (ARENA)  
 Milton Maux Lessa (MDB)  
 Milton Vieira da Silva (ARENA)

Nestor Ferreira Tenório (MDB)  
Neusvaldo Barbosa Leão (ARENA)  
Nivaldo Alves de Lima (ARENA)  
Orival José de França (MDB)  
Paulo Correia Ribeiro (ARENA)  
Pedro Pereira Lima (ARENA)  
Remi Tenório Maia (ARENA)  
Walter Dias Sant'Ana (MDB)  
Walter Dória de Figueiredo (MDB)

### **10ª Legislatura (1983 a 1986)**

Antônio Holanda Costa (PDS)  
Benedito de Lira (PSD)  
Dinei Soares Torres (PMDB)  
Eduardo Bonfim Gomes Ribeiro (PMDB)  
Elionaldo Maurício Magalhães Moraes (PDS)  
Emílio Silva (PDS)  
Francisco Roberto Holanda de Melo (PMDB)  
Hélio Nogueira Lopes (PDS)  
Ismael Pereira Azevedo (PMDB)  
José Afrânio Vergetti (PMDB)  
José Jota Duarte Marques (PDS)  
José Bandeira de Medeiros (PDS)  
José de Medeiros Tavares (PDS)  
José Bernardes Neto (PDS)  
Manoel Gomes de Barros (PDS)  
Miguel Soares Palmeira (PDS)  
Moacir Lopes de Andrade (PMDB)  
Antônio Saturnino de Mendonça Neto (PMDB)  
Manoel Pereira Filho (PDS)  
Neusvaldo Barbosa Leão (PDS)  
Nenoí Pinto Araújo (PDS)  
Ronaldo Augusto Lessa Santos (PMDB)  
Roberto Vilar Torres (PDS)  
Selma Bandeira Mendes (PMDB)

### **Suplentes**

Abel Ferino de Moura (PDS)  
Alcides Muniz Falcão (PMDB)  
Baltazar Teixeira Cavalcante (PDS)  
Ednaldo Soares da Silva (PMDB)  
Edson Tenório d'Almeida Lins (PDS)  
Eduardo Davino (PMDB)  
Edval Vieira Gaia (PDS)  
Elísio Sávio dos Anjos Maia (PDS)



Gesival Macedo da Costa Fonseca (PDS)  
 Gilberto Braga de Melo (PMDB)  
 Hadi Teixeira da Silva (PDS)  
 Humberto Melo Souza (PDS)  
 João Nascimento Silva (PMDB)  
 João Tavares Paulo (PMDB)  
 José Alves de Oliveira (PDS)  
 José Felix de Oliveira (PDS)  
 José Soares da Silva (PDS)  
 Laércio Malta Brandão (PDS)  
 Luiz Correia da Costa (PDS)  
 Manoel Lins Pinheiro (PDS)  
 Marcos Afonso de Sá Peixoto ((PMDB)  
 Maria José de Carvalho Nascimento (PDS)  
 Miguel César Rocha (PDS)  
 Nilson Amorim de Miranda (PMDB)  
 Nilton Maux Lessa (PMDB )  
 Osvaldo Gomes de Barros (PDS)  
 Osvaldo Semião Lins (PDS)  
 Pedro Ferreira Lima (PDS)  
 Renato Vilar de Carvalho (PMDB)  
 Walter Dias Sant'Ana (PMDB)  
 Walter Dória de Figueiredo (PMDB)  
 Walter Toroca Pitombo Laranjeiras (PDS)  
 William Cleto Falcão de Alencar (PMDB)

### **11ª Legislatura (1987 a 1990)**

Antônio Holanda Costa (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 Antônio Guedes do Amaral (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 Benedito de Lira (Coligação P F L - PDC e PDS)  
 César Eustáquio Malta Amaral (Coligação P F L - PDC e PDS)  
 William Cleto Falcão de Alencar (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 Dinei Soares Torres (Coligação P F L - PDC e PDS)  
 Dilton Falcão Simões (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 Edval Vieira Gaia (Coligação P F L - PDC e PDS)  
 Elísio Sávio dos Anjos Maia (Coligação P F L - PDC e PDS)  
 Emílio Silva (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 Francisco Roberto Holanda de Melo (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 Ismael Pereira Azevedo (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 José Bernardes Neto (Coligação P F L - PDC e PDS)  
 José Nascimento Leão de Melo (Coligação PFL - PDC e PDS)  
 José Bandeira de Medeiros (Coligação PFL - PDC e PDS)  
 José Humberto Vilar Torres (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 José de Medeiros Tavares (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)  
 José Jota Duarte Marques (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)

José Afrânio Vergetti de Siqueira (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)

José Augusto Filho (Coligação PL - PDT - PSB - PT – PCB)

João Barbosa Neto (Coligação PL - PDT - PSB - PT – PCB)

Manoel Gomes de Barros (Coligação P F L - PDC e PDS)

Manoel Pereira Filho (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)

Manoel Lins Pinheiro (Coligação PL - PDT - PSB - PT – PCB)

Nenoí Pinto Araújo (Coligação P F L - PDC e PDS)

Oscar Ramalho Fontes Lima (Coligação PMDB - PTB - PC do B e PSC)

Sabino Romariz (Coligação PL - PDT - PSB - PT – PCB)

### **Suplentes:**

Abel Ferino de Moura (Coligação PFL –PDC e PDS)

Ailton Renovato dos Santos (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Alcides Muniz Falcão(Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Almir Rodrigues Lisboa (Coligação PFL –PDC e PDS)

Amadeu Sebastião da Silva (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Ana Maria Vieira Soares (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Antônio Aranda da Silva (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Antônio G i l s o n da Silva Belo (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Aquino Costa Japiassu Filho (Coligação PFL –PDC e PDS )

Baltazar Teixeira Cavalcante (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Benedito Guilherme Falcão Farias (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Carlos Abrahão Gomes de Moura (Coligação PFL –PDC e PDS )

Carlos António Apratto Pinheiro (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Claudenor de Albuquerque Lima (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Claudionor Correia de Araújo (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Corinto Onélio Campelo da Paz (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Daniel Guedes de Lima (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Denício Calixto de Oliveira(Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Denis Jatobá Agra (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Dimas Teogenes dos Santos (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Edberto Melo Souto (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Edilene Ferreira Lima (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Edmundo Tojal Donato (Coligação PFL –PDC e PDS )

Eduardo Davi (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Eliel José de Moraes (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Elionaldo Maurício Magalhães Moraes (Coligação PFL –PDC e PDS )

Elizeu Antonio Maciel (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Euclides Afonso de Melo Netto (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Fernando Chaves da Silva (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Filadelfo Bispo (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)

Flaudísio Barbosa Santos (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Flaviano Manoel Melo Pacheco (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Flávio Francisco Oliveira (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Florival Alexandre Costa (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

Francisco das Chagas Porcino Costa (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Francisco de Assis Serpa de Menezes (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Francisco de Sales Ramos Pereira (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Francisco José Galindo Pimentel (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Genivaldo Barbosa de Melo (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Geraldo Mendonça de Araújo (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Gilberto Gonçalves da Silva (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Guilherme Celso Vilar de Carvalho (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Hélio Nogueira Lopes (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Hildeberto Cordeiro Lins (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Ildo Rafael de Vasconcelos (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Isaac Samuel de Carvalho Nascimento (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Jefferson Simões Marcelino (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
João Caldas da Silva (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
João Rodrigues Sampaio Filho (Coligação PFL –PDC e PDS )  
José Soriano (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
José Antônio de Souza (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Arion de Albuquerque Ávila (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
José Batista Pereira (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Barbosa de Oliveira (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Evaldo Lino Moreira (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
José Hélio Torres Laranjeiras (Coligação PFL –PDC e PDS )  
José Luciano Barbosa da Silva (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Newton Montenegro Imbuzeiro (Coligação PFL –PDC e PDS )  
José Nilton de Oliveira Correia (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Pereira da Silva (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
José Pereira Mendes (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Valmiro Gomes da Costa (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Veridiano Sarmiento (Coligação PFL –PDC e PDS )  
José Vieira Guimarães (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
José Zaronir Ramalho de Freitas (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Josias Vieira Calado (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Laércio Malta Brandão (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Luiz Gonzaga Costa (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Luiz Carlos da Silva (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Luiz Carlos Rodrigues Tavares (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Luiz Geraldo de Mendonça Araújo (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Luiz Machado Brandão (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Manoel Celestino da Silva (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Marcelo Lavenère Machado (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Maria Alba Correia da Silva (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Mauro Sélvio Barbosa de Melo Murilo (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Mércia Lemos Fontes Silva (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Miguel Soares Palmeira (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Milton Maux Lessa (Coligação PFL –PDC e PDS )



Milton Praxedes de Oliveira (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Nilson Amorim de Miranda (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Nuesvaldo Barbosa Leão (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Orestes Ferreira Alves (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Orival José de França (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Oswaldo Gomes de Barros (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Paulo Correia Ribeiro (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Pedro Ferreira Lima (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Pedro Timóteo Acioli Neto (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Petrucio Bandeira de Medeiros (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Petrúcio Ferreira Lopes (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Plínio Sampaio Visgueiro Filho (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Radi Teixeira da Silva (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Reinaldo Cabral Silva (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Ricardo Coelho de Barros (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Roberto Tavares Mendes (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Rosinete Gonzaga Lima (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Rostand José Miranda de Lima (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Rubens Peixoto Costa (Coligação PFL –PDC e PDS )  
Salomão Setton Neto (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Sandoval Ferreira Caju (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Sebastião José Palmeira (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Sebastião Lopes Cavalcante (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Temóteo Correia Santos (Coligação PMDB - PTB – PC do B e PSC)  
Tales Barbosa Lima (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Valter Guimaraes (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Valvir Azarias de Oliveira (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Wagner Monteiro Cavalcante Manso (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Walter Dias Sant’Ana (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)  
Zanoni de Lima (Coligação PL-PDT-PSB-PT e PCB)

### **12ª Legislatura (1991 a 1994)**

Antônio Guedes do Amaral (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Benedito de Lira (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
César Eustáquio Malta Amaral (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Cícero Amélio da Silva (PTR)  
Cícero Paes Ferro ( PDC-PL-PRN-PRP)  
Edval Vieira Gaia (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Elionaldo Maurício Magalhães Moraes (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Elísio da Silva Maia (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Eraldo Malta Brandão Filho (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Maria do R. Fátima Braga Cordeiro (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Francisco Holanda Costa (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Francisco das Chagas Porcino Costa (PTR)  
Gervásio Raimundo dos Santos (PL)

Gilvan Gomes Barros (PDC/PL/PRN/PRP)  
 João José Sarmiento de Carvalho ( PDC-PL-PRN-PRP)  
 José Bernardes Neto (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 José Jota Duarte Marques (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 José Humberto Vilar Torres - Zeca Torres (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 Manoel Lins Pinheiro (PL)  
 Marcelino José dos Santos (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 José Nascimento Leão de Melo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 Oscar Ramalho Fontes Lima (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 José Raimundo de Albuquerque Tavares (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Manoel Sertório Queirós Ferro (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 Talvane Luis Gama Albuquerque (PTR)  
 Temóteo Correia Santos (PTR)  
 Washington Luiz Damasceno Freitas (PTR)

### **Suplentes:**

Alexandre Milito Filho (PTR )  
 Alonso Cavalcante de A. Filho (PSD/PST)  
 Altamir Urbano Pinto (PL )  
 Álvaro Ferreira Guimarães Filho (PDC/PL/PRN/PRP )  
 Amaro Alves de Lima (PSD/PST )  
 Amilton Rodrigues Melo (PDC/PL/PRN/PRP )  
 Antônio Caetano Silva (PSD/PST )  
 Antônio Carlos da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B )  
 Antônio Lins de Souza (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B )  
 Antônio Lourenço Pontes (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B )  
 Antônio Luna da Silva Júnior (PDC/PL/PRN/PRP )  
 Antônio Pedro de Alcântara (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B )  
 Aquino Costa Japiassu Filho (PSD/PST )  
 Areski Damara de Omena F. Júnior (PTR )  
 Argeu Alves da Silva Filho (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B )  
 Ary Alves de Oliveira (PL)  
 Augusto de Oliveira Galvão Sobrinho (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Bartholomeu Valeriano Cavalcante (PSD/PST)  
 Benedito Manoel Gonçalves (PTR)  
 Benedito Umbelino de Godoy (PSD/PST)  
 Breno Lins de Oliveira (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 Carlos Alberto Goes Guedes (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Carlos Alberto Mendes Monteiro (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
 Carlos Alfredo B. Lessa de Azevedo (PL)  
 Carlos Avelino da Silva Filho (PTR)  
 Caubi Damara de Omena Freitas Filho (PL)  
 Cícero Cerqueira Cavalcanti Neto (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
 Cícero Fernandes Ocrécio (PSD/PST)  
 Cícero Herculino Machado (PSD/PST)

Cícero Jorge Teixeira Cavalcante (PDC/PL/PRN/PRP)  
Cícero Mendonça de Lima (PSD/PST)  
Cícero Timóteo da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Claudionor Correia de Araújo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Cornélio Batista da Silva (PSD/PST)  
Cosme Alves Cordeiro (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Cosmo José Calheiros Pedrosa (PDC/PL/PRN/PRP)  
Daniel Houly de Almeida (PTR)  
Daniel Miguel do Nascimento (PL)  
Denício Calixto de Oliveira (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Jendivaldo Cícero dos Santos (PTR)  
Denis Jatobá Agra (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Dilton Falcão Simões (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Djacy Correia Barbosa (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Barros e Silva Filho (PDC/PL/PRN/PRP)  
Tácito Yuri de Melo Barros (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Domingos de Oliveira Prado (PSD/PST)  
Edésio Manoel Cavalcante Costa (PTR)  
Edilson Ferreira de Sá (PDC/PL/PRN/PRP)  
Edivaldo Rodrigues Araújo (PDC/PL/PRN/PRP)  
Edlene Ferreira Lima (PDC/PL/PRN/PRP)  
Edmilson Torres de Lima (PL)  
Ednaldo Francisco de Holanda Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Ednaldo Miguel da Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
Ednaldo Moreira Paes (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Edson Leocádio dos Santos (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro (PT/PCB/PSB/PC do B)  
Eduardo Pereira Nunes (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Eldio de Gusmão Verçosa (PTR)  
Eliaquim Tenório da Silveira (PSD/PST)  
Emanuel Batista Luz (PDC/PL/PRN/PRP)  
Eraldo Firmino de Oliveira (PL)  
Erisvaldo Bandeira Rios (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Ernando Costa Cavalcante (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Evaldo Guedes de Lima (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Everaldo Umbelino da Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
Exedito dos Santos (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Fábio Rodrigues de Lima (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Fernando Cavalcanti Baracho (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Fernando Correia Ribeiro (PTR)  
Filadelfo Bispo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Flavius Flaubert Pimentel Torres (PTR)  
Francisco de Assis Serpa de Menezes (PTR)  
Francisco de Sales Ramos Pereira (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Francisco de Souza Irmão (PL)



Francisco Geraertes Caldas da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
George Samuel Sanguinetti Felows (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Geovan Siqueira de Melo (PSD/PST)  
Geowex Pereira Moura (PL)  
Geraldo de Majella F. de M. Marques (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Geraldo Ferreira de Mendonça (PSD/PST)  
Hamilton Bahia Maia Gomes (PTR)  
Heliete Maria da Costa Amorim (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Hélio Nogueira Lopes (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Hugo de Carvalho Mandarinino (PDC/PL/PRN/PRP)  
Ireno Francisco Noberto (PDC/PL/PRN/PRP)  
Isaac Samuel de Carvalho Nascimento (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Ismael Pereira de Azevedo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Isnaldo Bulhões Barros (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Isve Cavalcante de Lima (PDC/PL/PRN/PRP)  
Jasobean Delfina da Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
Jefferson Simões Marcelino (PDC/PL/PRN/PRP)  
Jesser Alves Branco (PDC/PL/PRN/PRP)  
João Alves Vilela (PSD/PST)  
João Barbosa Neto (PT/PCB/PSB/PC do B)  
João Batista da Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
João Crispim dos Santos (PL)  
João Eudes Ferreira Cavalcante (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
João Izidoro da Costa (PSD/PST)  
João Lins Pessoa Filho (PDC/PL/PRN/PRP)  
Joaquim Andrade de Carvalho Brito (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
José Afrânio Vergetti de Siqueira (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
José Anselmo de Oliveira (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
José Augusto Filho (PTR)  
José Aurino de Lima (PDC/PL/PRN/PRP)  
José Barbosa de Oliveira (PDC/PL/PRN/PRP)  
José Batista dos Santos Filho (PSD/PST)  
José Carlos dos Santos (PDC/PL/PRN/PRP)  
José Correia da Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
José de Fátima Buarque Cavalcanti (PTR)  
José Dirson de Albuquerque Sousa (PTR)  
José Édson da Silva Montenegro Pita (PDC/PL/PRN/PRP)  
José Edvaldo da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Ernesto de Souza Filho (PL)  
José Fernandes dos Santos (PTR)  
José Helenildo Ribeiro Monteiro (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
José Januário Nicácio Neto (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
José Joaquim Barros (PSD/PST)  
José Joval Pereira da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Lopes de Carvalho Júnior (PT/PCB/PSB/PC DO B)

José Maia Fernandes (PDC/PL/PRN/PRP)  
José Marculino Barros da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Maria de Omena (PL)  
José Maria Melo da Costa (PL)  
José Marinho Muniz Falcão (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Medeiros (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Moreno da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Muniz Gama (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Názaro da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Nelson L. da Silva Sobrinho (PL)  
José Nilton da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Nilton Montenegro Imbuzeiro (PDC/PL/PRN/PRP)  
José Nivaldo Cardoso Mota (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
José Osvaldo Cavalcante da Silva (PL)  
José Ozório do Nascimento (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
José Pedro Cardoso Santos (PTR)  
José Pereira da Silva Pereirinha (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
José Santana da Silva (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
José Serafim do Nascimento Filho (PSD/PST)  
José Severino Rosas de Andrade (PL)  
José Tenório Filho (PTR)  
José Walmiro Gomes da Costa (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
José Wanderley Neto (PDC/PL/PRN/PRP)  
Josefa Santos Cunha (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Joseildo Teotônio da Silva (PL)  
Juarez Orestes Gomes de Barros (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Judson Cabral de Santana (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Júlio Sérgio de Maia Pedrosa Moreira (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Laércio Malta Brandão (PL)  
Lairto Santos da Silva (PSD/PST)  
Leomax Correia de Oliveira (PDC/PL/PRN/PRP)  
Linaldo Araújo (PDC/PL/PRN/PRP)  
Lívio Araújo Calixto (PL)  
Lourival Vasconcelos dos Santos (PDC/PL/PRN/PRP)  
Lucas de Albuquerque Silva (PSD/PST)  
Luiz Alberto da Silva (PSD/PST)  
Luiz Geraldo de Mendonça Araújo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Luiz Gonzaga Mendes de Barros (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Luzimar Fernandes da Silva (PSD/PST)  
Manoel Barbosa dos Santos (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Manoel Chaves Granja (PTR)  
Manoel Gomes da Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
Manoel Mariano da Silva (PL)  
Manoel Messias da Silva Nunes (PTR)  
Manoel Vicente Gomes (PSD/PST)

Manoel Vieira da Silva (PTR)  
Marcelo Alves de Sales (PSD/PST)  
Marcelo Fortes Silveira Cavalcanti (PDC/PL/PRN/PRP)  
Marcos Antônio Nunes (PL)  
Marcos Santa Rita de Melo (PDC/PL/PRN/PRP)  
Marcus Antônio Vieira de Vasconcelos (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Maria Augusta Cardoso de Vasconcelos (PL)  
Maria Helena de Jesus Leite (PSD/PST)  
Maria Ivone Ramos de Carvalho (PDC/PL/PRN/PRP)  
Maria Leda Cardoso (PL)  
Maria Nita Silva (PSD/PST)  
Maria Petrócia Dias Camelo (PL)  
Mário Fragoso de Vasconcelos Bóia (PTR)  
Mário Peixoto da Silva (PTR)  
Marivaldo Albuquerque Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
Maurício Vieira Dias (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Mauro Sélvio Barbosa de Melo (PSD/PST)  
Miguel Soares Palmeira (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Milton Canuto de Almeida (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Moisés de Aguiar (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Murilo Houly Rocha (PL)  
Nelson Miguel Dias (PSD/PST)  
Nenoi Pinto Araújo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Neusvaldo Barbosa Leão (PTR)  
Nildson José Gomes da Silva (PL)  
Orestes Ferreira Alves (PSD/PST)  
Orlando Alves de Farias (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Osman Gaia Nepomuceno (PDC/PL/PRN/PRP)  
Oswaldo Gomes de Barros (PTR)  
Paulo Edmilson de Andrade Silva (PL)  
Paulo Góis Machado (PDC/PL/PRN/PRP)  
Paulo José Guimarães dos Santos (PSD/PST)  
Paulo Roberto Pontes de Mendonça (PDC/PL/PRN/PRP)  
Petrúcio Bandeira de Medeiros (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
Petrúcio Cláudio da Silva (PSD/PST)  
Petrúcio dos Santos (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Plínio Sampaio Visgueiro Filho (PSD/PST)  
Quitéria Bezerra de Melo (PSD/PST)  
Rcardo José Moroni Valença (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
Raimundo Nonato Nunes Melo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Raymundo Rodrigues Rego (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Regivaldo Francisco dos Santos (PSD/PST)  
Reinaldo Cabral Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
Renato Reis da Silva (PL)  
Rogério Auto Teófilo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)



Rogério Henrique de Medeiros Pacheco (PTR)  
 Romeu Potiguar Costa Romão (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 Ronaldo Augusto Lessa Santos (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
 Ronice Bertoldo Santos (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Rosiber Oliveira Melo (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
 Rubens Pinheiro dos Santos (PSD/PST)  
 Sabino Romariz (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Kristhian Douglas Pinaud Calheiros (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Salomão Monteiro dos Santos (PSD/PST)  
 Saulo Emanuel de Oliveira (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Sebastião dos Santos (PT/PCB/PSB/PC DO B)  
 Severino Lúcio da Silva (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)  
 Siloel Vítor dos Santos (PSD/PST)  
 Tancredo L. Marques Cirqueira (PSD/PST)  
 Tancredo Pereira (PTR)  
 Valter Guimarães (PSD/PST)  
 Wagner Monteiro Cavalcante Manso (PSD/PST)  
 Waldemar Correia da Silva (PDC/PL/PRN/PRP)  
 Walter Dias Sant-Ana (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)  
 Walter José da Silva (PTR)  
 Warner de Magalhães Maurício (PSD/PST)  
 Wellington Apratto Torres (PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT do B)

### 13ª Legislatura (1995 a 1998)

Antônio Ribeiro de Albuquerque	(PMDB)
Celso Luiz Tenório Brandão	(PSC)
César Eustáquio Malta Amaral	(PP)
Cícero Amélio da Silva	(PSB)
Cícero Paes Ferro	(PPR)
José Danilo Damaso de Almeida	(PMN)
Demuriez Leão Barbosa	(PMDB)
Délio José de Souza Almeida	(PRP)
Edival Vieira Gaia	(PFL)
José Francisco Cerqueira Tenório	(PSB)
Gilvan Gomes Barros	(PSC)
Heloísa Helena Lima de Moraes Carvalho	(PT)
Francisco João Carvalho Beltrão	(PSC)
João Caldas da Silva	(PMN)
José Jadson Pedro de Farias	(PFL)
João Barbosa Neto	(PMDB)
José Jota Duarte Marques	(PSC)
João Beltrão Siqueira	
Luciano Suruagy do Amaral	(PMDB)
Lucila Regis Albuquerque Cabral Toledo	(PSC)
Marcelino Alexandre José dos Santos	(PFL)

Nivaldo Jatobá	(PMDB)
Oscar Ramalho Fontes Lima	(PSC)
Roberto Villar Torres	(PTB)
Rogério Auto Teófilo	(PFL)
Temóteo Correia Santos	(PP)
Washington Luiz Damasceno Freitas	(PP)

**Suplentes:**

Abel Gomes de Siqueira Torres	(PTB)
Aderbal Quirino Santos	(PRP)
Aderval Viana de Oliveira	(PRP)
Afranio José Vieira	(PPR)
Aguinaldo Cardoso Ramos	(PMDB)
Alita Lopes Andrade de Alencar	(PSC)
Aloisio Gomes Lacerda	(PMN)
Andre Melo de Onofre Araujo	(PDT)
Anivaldo de Miranda Pinto	(PPS)
Antonio Claudino da Costa Neto	(PFL)
Antonio Gilson da Silva Belo	(PDT)
Antonio Jose de Melo Moreira	(PDT)
Antonio Saturnino de Mendonca Neto	(PDT)
Ary Jose Sobrinho	(PMDB)
Benedito Leite da Silva	(PDT)
Bruno Mendes	(PSDB)
Carlos Abraão Gomes de Moura	(PMN)
Caubi Damara de Omena Freitas Filho	(PRP)
Cicero Vital da Silva	(PSB)
Claudionor Correia de Araujo	(PSDB)
Corintho Onelio Campelo da Paz	(PDT)
Diva Paulo da Silva	(PP)
Edmar Soares Baracho	(PT)
Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro	(PC DO B)
Elisio Sávio dos Anjos Maia	(PFL)
Eloisio Barbosa Lopes Junior	(PSB)
Eraldo Bulhoes Barros Junior	(PSC)
Eraldo Malta Brandao Filho	(PSC)
Evanildo Fernandes Santos	(PSDB)
Francisco Holanda Costa	(PSC)
Francisco Luiz de Albuquerque	(PRP)
Geovan Siqueira de Melo	(PSB)
Gervasio Raimundo dos Santos	(PMN)
Gileno Costa Sampaio	(PDT)
Ismael Pereira Azevedo	(PMDB)
Jefferson Simoes Marcelino	(PSD)
Joao Batista da Silva	(PRP)

Jorge Luiz Reis Assunção	(PL)
Jose Barbosa de Oliveira	(PSC)
Jose Cícero Valentim dos Santos	(PMDB)
Jose de Oliveira Barbosa	(PMN)
Jose Eduardo Leão Praxedes	(PMN)
Jose Ferreira de Oliveira	(PSB)
Jose Lessa Gama	(PDT)
Jose Marcio Garcia de Alencar	(PMDB)
Jose Marinho Muniz Falcao	(PMDB)
Jose Nailton da Silva Souza	(PMN)
Jose Raimundo dos Santos	(PV)
Jose Reinaldo de Sa Falcão	(PSB)
Jose Ubiratan Ferreira Nunes	(PDT)
Jose Valério da Silva	(PMN)
Jose Zaronir Ramalho de Freitas	(PMN)
Kristhian Douglas Pinaud Calheiros	(PRN)
Luciano de Albuquerque Aguiar	(PFL)
Luiz Pereira de Melo Junior	(PSD)
Manoel Lins Pinheiro	(PP)
Manoel Sampaio Luz Neto	(PPS)
Manoel Sertorio Queiroz Ferro	(PSC)
Manuel Francisco Cavalcante	(PMN)
Manuel Valente de Lima Neto	(PSDB)
Marcus Antonio Vieira de Vasconcelos	(PSB)
Maria do Rozario de F. Braga Cordeiro	(PMDB)
Maria Leda Cardoso	(PL)
Maria Socorro Franca da Silva	(PPS)
Mauricio Fernandes dos Santos	(PSDB)
Mauricio Vieira Dias	(PSB)
Messias Lino Balbino	(PDT)
Miguel Cesar da Rocha	(PMN)
Miguel Soares Palmeira	(PSB)
Murilo Houli Rocha	(PL)
Neusvaldo Barbosa Leao	(PPR)
Nilton Rocha	(PSC)
Ozires Goncalves Lins	(PP)
Paulo de Tarso Medeiros Sobrinho	(PTB)
Pedro Afonso Collor de Mello	(PRP)
Pedro dos Santos	(PSD)
Petrucio Bandeira de Medeiros	(PFL)
Petrucio Claudio da Silva	(PSD)
Raul Carlos Brodt	(PSB)
Reinaldo Cabral Silva	(PRP)
Sebastiao Petrucio Wanderley Lins	(PSDB)
Sergio Francisco dos Santos	(PMDB)



Theo Fortes Silveira Cavalcante	(PRP)
Usiel Mariano de Oliveira	(PSDB)
Wellington Apratto Torres	(PPR)
Wilson Alfredo Perpetuo	(PP)
Wilson Cosmo da Silva	(PDT)

#### 14ª Legislatura (1999 a 2002)

Antônio Ribeiro de Albuquerque	(PSD)
Arthur César Pereira de Lira	(PSDB)
Antônio Carlos Lima Rezende - Cacalo	(PSL)
Antônio Holanda Costa	(PTB)
Cícero Amélio da Silva	(PSB)
Cícero Paes Ferro	(PTB)
Celso Luiz Tenório Brandão	(PSDB)
Délio José de Souza Almeida	(PSD)
Maria do Rosári de F. Braga Cordeiro	(PSL)
Fernando Juliano Gaia Duarte	(PTB)
Francisco Julião Carvalho Beltrão	(PSDB)
José Francisco Cerqueira Tenório	(PSB)
Gilvan Gomes Barros	(PTB)
Gervásio Raimundo dos Santos	(PTB)
Isnaldo Bulhões Barros Júnior	(PSD)
João Beltrão Siqueira	(PMDB)
José Júnior de Melo	(PSDB)
Ismael Judá dos Santos Nicácio	(PT do B)
Lucila Régia Albuquerque Toledo	(PFL)
Marcelino Alexandre José dos Santos	(PTB)
Marcos Antônio Nunes	(PSL)
Petrúcio César Bandeira Mendes	(PSB)
Paulo Fernando dos Santos (Paulão)	(PT)
Paulo Roberto Nunes Calaça	(PT)
Rogério Auto Teófilo	(PFL)
Temóteo Correia Santos	(PTB)
Ziane Costa – Eliziane Ferreira Costa	(PMDB)

#### Suplentes:

Abel Ferino de Moura	(PRN)
Adailton da Silva	(PRP)
Aderval Viana de Oliveira	(PSL)
Alfredo Afonso Ramos da Silva	(PSN)
Aloisio Gomes de Lacerda	(PMN)
Angela Maria Moreira C. Mendonça	(PDT)
Antonio de Padua Tavares Silva	(PSDB)
Antonio Ferreira de Andrade	(PTB)
Antonio Jose dos Santos	(PT do B)

Antonio Moises da Silva	(PSB)
Antonio Sotiris Garyfalos	(PRN)
Aristeu Rodrigues de Souza	(PMDB)
Bartolomeu Jose Rodrigues Filho	(PSB)
Carlos Alberto Barros	(PPB)
Celso Kennedy Rodrigues	(PSB)
Cicero Bispo dos Santos	(PSDB)
Cicero Ferreira de Albuquerque	(PT)
Cicero Luciano Peixoto da Silva	(PPB)
Claudia Correia da Silva	(PSD)
Claudio Luiz de Sousa	(PTN)
Clovis Pereira da Silva	(PSD)
Corintho Onelio Campelo da Paz	(PDT)
Cosmo Jose Calheiros Pedrosa	(PTN)
Daniel Jose de Pontes	(PSL)
Demuriez Leao Barbosa	(PSB)
Denilma Vilar de Bulhões Barros	(PMN)
Denisval Basilio Silva	(PSC)
Deraldo Tenório de Barros	(PTN)
Dermeval Tenório de Mesquita	(PSL)
Edival Vieira Gaia Filho	(PSL)
Egmar da Rocha Barros	(PT)
Elisio Castro de Omena	(PSL)
Elisio Sávio dos Anjos Maia	(PTB)
Everaldo Figueiredo Nobre	(PPB)
Fenelon Rodrigues da Silva	(PPB)
Fernando Antonio Barreiros de Araujo	(PSDB)
Fernando Antonio Jambo Muniz Falcao	(PMDB)
Flavius Flaubert Pimentel Torres	(PSDB)
Genesio Rodrigues dos Santos	(PRONA)
Geonaldo Omena de Oliveira	(PRN)
George Samuel Sanguinetti Fellows	(PMDB)
Geraldo Amorim Silva	(PPS)
Geraldo Ferreira de Mendonca	(PRONA)
Geronimo Ciqueira da Silva	(PTB)
Giovanni Moreira Santos	(PRP)
Glaube Fireman Tenorio	(PSL)
Helio Costa de Souza	(PT do B)
Helio Silva de Oliveira	(PFL)
Heth César Bismarck A. B. de Oliveira	(PDT)
Horacio Pereira de Almeida Neto	(PSL)
Ib Heber Pita de Araújo	(PT)
Irineu Torres da Silva Filho	(PPS)
Ismael Pereira Azevedo	(PMDB)
Jalbas Gama Feitosa	(PPB)

Jaudeni da Silva Coutinho	(PSD)
Jesonias da Silva	(PSL)
João Alberto Brito de Oliveira	(PSB)
João Barbosa Neto	(PSDB)
João Luiz Rocha	(PTB)
John William Buyers Junior	(PSL)
Jorge Luiz Ferreira de Franca	(PSL)
Jorge Luiz Gonzaga Vieira	(PT)
Jose Airton dos Santos Soares	(PSL)
Jose Alberto de Oliveira Silva	(PSL)
Jose Alves Ferreira	(PSN)
Jose Cícero Valentim dos Santos	(PTB)
Jose Danilo Damaso de Almeida	(PMDB)
Jose Dantas Rodrigues	(PSD)
Jose de Oliveira Barbosa	(PSL)
Jose Edson de Lima Lins	(PSTU)
Jose Ernesto de Sousa Filho	(PSL)
Jose Gildo Rodrigues Silva	(PSL)
Jose Jorge Malta Amaral	(PSD)
Jose Lessa Gama	(PSB)
Jose Levino de Oliveira Santos	(PSL)
Jose Lourenco da Silva	(PRN)
Jose Maynard Tenorio	(PRN)
Jose Roberto Mendes do Amaral	(PC do B)
Jose Roberto Silva	(PTN)
Jose Rosalvo da Silva	(PRP)
Jose Santana da Silva	(PSB)
Jose Valmir Goncalves de Vasconcelos	(PL)
Jose Vieira da Silva	(PSN)
Jose Vieira dos Santos	(PSDB)
Jose Zaronir Ramalho de Freitas	(PSD)
Kleber Marques da Silva	(PMN)
Luciano Suruagi do Amaral	(PSDB)
Luiz Barbosa Carnaúba	(PPB)
Manoel Lins Pinheiro	(PSL)
Manoel Moises Santos	(PSTU)
Marcelo Alves de Sales	(PTN)
Marcionila Verçosa do Rego	(PSB)
Marcos Andre Omena da Silva	(PTN)
Marcos Antonio da Silva	(PSB)
Marcos Antonio Duarte	(PFL)
Marcos Ricardo de Lima	(PSTU)
Maria Aparecida da Silva Pereira	(PMDB)
Maria Cristina Wysotchansky Brandao Petry	(PT)
Maria Jose Araujo de Gusmão Verçosa	(PPB)



Maria Risomar Moraes de Lima	(PAN)
Mario Augusto Vilar Torres	(PTB)
Marli Ribeiro de Souza Aprigio	(PSL)
Mauricio Vieira Dias	(PSB)
Milton Canuto de Almeida	(PT)
Murilo Houly Rocha	(PL)
Nereu Tenorio da Silva	(PRONA)
Neulivan Vasconcelos Souza	(PSL)
Niedja Santos de Oliveira	(PPB)
Nilton Rocha	(PSL)
Noel Ferreira de Macedo	(PMDB)
Oscar Ramalho Fontes Lima	(PTB)
Osvanilton Adelino de Oliveira	(PDT)
Paulete Barbosa da Silva	(PSTU)
Paulo Fernandes da Silva	(PRN)
Pedro Jose Filho	(PSB)
Pedro Vieira da Silva	(PMN)
Petrucio Bandeira de Medeiros	(PFL)
Raimundo Ernandes Evangelista da Silva	(PRN)
Raudrin de Lima Silva	(PTN)
Reginaldo Souza Lira	(PT)
Regivaldo Francisco dos Santos	(PTN)
Renato Tadeu Fragoso e Silva	(PSL)
Ricardo Lobo Ramires Malta	(PMN)
Roberto Ferreira Wanderley	(PSL)
Ronaldo Pereira Lopes	(PSDB)
Roney Tadeu Valenca Silva	(PSL)
Sandra do Carmo de Menezes	(PV)
Sandro Cabrales Vieira	(PFL)
Sergio Toledo de Albuquerque	(PPB)
Siloel Vitor dos Santos	(PTN)
Ubiratan Alves Dantas	(PSL)
Usiel Mariano de Oliveira	(PSL)
Valgetan Ferreira de Oliveira	(PRONA)
Vania Maria da Silva	(PTN)
Veraldino Apolinário dos Santos	(PSL)
Veronica Maria Ferreira Soares	(PPB)
Vicente Higino de Oliveira	(PFL)

**15ª. Legislatura (2003-2006)**

Adalberto Cavalcante	(PRONA)
Alves Correia	(PSB)
Antônio Albuquerque	(PTB)
Artur Lira	(PTB)
Celso Luiz Tenório Brandão	(PL)

Cícero Almeida	(PDT)
Cícero Amélio da Silva	(PPS)
Cícero Ferro	(PTB)
Dudu Albuquerque	(PT do B)
Fernando Duarte	(PTB)
Francisco Carvalho – Chicão	(PSDB)
Francisco Tenório	(PPS)
Gervásio Raimundo	(PTB)
Gilberto Gonçalves	(PMN)
Gilvan Barros	(PL)
Isnaldo Bulhões Barros Júnior	(PL)
João Beltrão Siqueira	(PSL)
José Pedro	(PSDB)
Luiz Pedro	(PRP)
Marcos Barbosa	(PT do B)
Marcos Ferreira	(PSB)
Maria José Viana	(PSB)
Nelito Gomes de Barros	(PFL)
Paulo Fernando dos Santos (Paulão)	(PT)
Sérgio Toledo	(PSB)
Temóteo Correia	(PTB)
Zé Pedro da Arável	(PSDB)
Ziane Costa	(PTB)

**Suplentes:**

Aderval Viana	(PRONA)
Adoniran Guerra	(PRONA)
Alexandre Fleming	(PSTU)
Alfredo Pereira	(PSB)
Angela Lopes	(PT)
Anselmo William	(PAN)
Antônio Holanda	(PTB)
Aranda	(PPB)
Aranildo Elisiário	(PHS)
Arestides Castro	(PRONA)
Barnabel	(PPS)
Cabo Lopes	(PMN)
Carlinhos Três Irmãos	(PRONA)
Cicero Naro	(PRONA)
Cicinha Monteiro	(PPS)
Claudia Calheiros	(PRONA)
Cleo	(PSDB)
Coronel Goulart	(PMN)
Cristina Brandão	(PDT)
Daniel Malta	(PMN)

Débora Mansur	(PV)
Delegado Barbosa	(PT do B)
Delegado Osvanilton	(PRONA)
Delio Almeida	(PTB)
Dora	(PT do B)
Dr Everaldo	(PPS)
Dr Joab	(PSB)
Duda Moreira	(PDT)
Edilson Gaibu	(PPS)
Edival Gaia	(PSDB)
Edmundo do Ferro Velho	(PRONA)
Eduardo Davino	(PSDB)
Elpídio O Poeta	(PV)
Euclides Melo	(PT do B)
Euzebio Omena	(PAN)
Expedito Suíça	(PTN)
Fátima Cordeiro	(PTB)
Fenelon Rodrigues da Silva	(PPB)
Fernando Valões	(PDT)
Firmino Maia	(PMN)
França	(PT do B)
Galego do Veneno	(PMN)
Genilda Leão	(PSB)
Geonaldo Omena	(PFL)
George Clemente	(PT do B)
Geraldo Amorim	(PT do B)
Geraldo Siqueira	(PMN)
Gerônimo da Adefal	(PSB)
Gerson Guarines	(PAN)
Gilson Gama	(PT do B)
Hélio Silva	(PFL)
Ideraldo Rocha	(PT do B)
Jaudeni Coutinho	(PSB)
Jefferson Alcântara	(PV)
João Alberto	(PSB)
João Santos	(PSB)
Jota Cavalcante	(PSB)
Judá Nicácio	(PDT)
Junior Leão	(PL)
Kleber Marques	(PMN)
Lalá de Paula	(PDT)
Landersson	(PT do B)
Leopoldo	(PMN)
Lucila Toledo	(PTB)
Luiz César	(PSDC)



Luiz Galdino	(PT do B)
Luiz Lopes	(PL)
Maciel Borges	(PDT)
Maestro Cap Ivanildo Rafael	(PMN)
Major Lucena	(PRONA)
Maninho	(PT do B)
Manoel Moisés	(PSTU)
Marçal Fortes	(PT do B)
Marcelão	(PTN)
Marco Toledo	(PT do B)
Marcos André	(PSC)
Marivone Loureiro	(PC do B)
Mauricio Vergeti	(PT do B)
Niedja Oliveira	(PRTB)
Nobre	(PPB)
Nunes	(PRTB)
Padre Eraldo	(PT)
Paladino	(PT do B)
Papai Noel	(PAN)
Pastor Benigno	(PRONA)
Pastor João Luiz	(PGT)
Pastor Mario Rodrigues	(PDT)
Pastor Saulo	(PT do B)
Pastor Tavares	(PMN)
Paulo Nunes	(PT)
Paulo Rego	(PAN)
Paulo Silva	(PTB)
Pedro Anselmo	(PSDB)
Pedro Cardoso	(PT)
Petrúcio Bandeira	(PSB)
Prof Paulo Veiga	(PTB)
Professor Robinho	(PT)
Regina	(PRONA)
Reginaldo	(PV)
Roberto Almeida	(PSB)
Roberval Cabral	(PL)
Ronaldo Lopes	(PSDB)
Ronaldo Miranda	(PMN)
Rui Palmeira	(PFL)
Sabino Romariz	(PMN)
Sanguinetti	(PT do B)
Sargento Cahet	(PAN)
Sargento Germano	(PT do B)
Sebastião Filho	(PSDB)
Severino Lúcio	(PSDB)

Silvio Camelo	(PMN)
Socorro Pereira	(PPS)
Tarcizo Freire	(PT do B)
Tenente Assunção	(PV)
Toninho Lins	(PMN)
Usiel Mariano	(PRONA)
Valgetan Ferreira	(PPS)
Vaninha Nutels	(PMN)
Vitório Malta	(PRTB)
Vladimir Barros	(PGT)
Wellisson Miranda	(PSB)
Williams Vasconcelos	(PMN)
Zé Enéas	(PMN)
Francisco de Assis Barbosa	
Francisco Manoel Martins Ramos	
Manoel Marques Granjeiro	
Luiz José de Barros Leite - Suplente	

**16ª Legislatura (2007-2010)**

Alberto José Mendonça Cavalcante	PSB
Antonio Holanda Costa Junior	PT do B
Antonio Ribeiro de Albuquerque	PFL
Arthur Cesar Pereira de Lira	PMN
Cicero Amélio da Silva	PMN
Cicero Paes Ferro	PMN
Edival Vieira Gaia Filho	PSDB
Edwilson Fábio de Melo Barros	PSB
Fernando Ribeiro Toledo	PSDB
Flávia Maria Silva Cavalcante	PMDB
Gilvan Gomes Barros	PMN
Isnaldo Bulhões Barros Junior	PMN
João Beltrão Siqueira	PMN
José Cavalcante dos Santos	PDT
José Maurício de Albuquerque Tavares	PTB
José Pedro de Farias	PMN
Judson Cabral de Santana	PT
Manoel Gomes de Barros Filho	PMN
Marcelo Victor Correia dos Santos	PTB
Marcos Antônio de Oliveira Barbosa	PPS
Marcos Antonio Ferreira Nunes	PMN
Maria Cathia Lisboa Freitas	PMN
Maria Cleide Costa Beserra	PMN
Paulo Fernando dos Santos	PT
Ricardo Pereira Melo	PT do B
Rui Soares Palmeira	PRONA

Sérgio Toledo de Albuquerque PMN

**Suplentes: (os 10 mais votados).**

Temoteo Correia Santos PFL  
 George Clemente Viera PSB  
 Gilberto Gonçalves da Silva PFL  
 Fernando Juliano Gaia Duarte PMN  
 Jeferson de Goes Moraes PFL  
 Luiz Pedro da Silva PMN  
 Cosme Alves Cordeiro PMN  
 José Carlos Cavalcante Silva PT do B  
 Christiano Braga Apolinário PT do B  
 Álvaro Ferreira Guimarães Filho PSB

**17ª Legislatura (2011-2014)**

Almir Lira Sobrinho PTN/ PRTB/ PV  
 Antonio Ribeiro de Albuquerque PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 Eduardo Antonio Macedo Holanda PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC  
 Edvaldo Vieira Gaia Filho PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 Fernando Ribeiro Toledo PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 Flávia Maria Silva Cavalcante PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 Gilvan Gomes Barros PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 Inácio Loiola Damasceno Freitas PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 Isnaldo Bulhões Barros Junior PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 Jeferson de Goes Moraes PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 João Henrique Holanda Caldas PTN/ PRTB/ PV  
 João José Pereira Filho PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 José Cavalcante dos Santos PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 José Maurício Albuquerque Tavares PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC  
 José Ronaldo Medeiros PT  
 Judson Cabral de Santana PT  
 Luiz Dantas Lima PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 Manoel Gomes de Barros Filho PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 Marcelo Victor Correia dos Santos PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC  
 Marcos Antonio de Oliveira Barbosa PPS  
 Marcos José Dias Viana Filho PT  
 Olavo Calheiros Filho PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 Ricardo Pereira Melo PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 Sérgio Toledo de Albuquerque PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B  
 Severino de Lira Pessoa PPS  
 Temoteo Correia Santos PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB  
 Thaise de Souza Guedes PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB



**Suplentes: (os 10 mais votados).**

Cícero Paes Ferro	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC
Cosme Alves Cordeiro	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
João Luiz Rocha	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB
José Carlos Cavalcante Silva	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/PT do B
Silvanio Barbosa dos Santos	PPS
Tarcizio Sampaio Freire	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
Marcos Antônio Ferreira Nunes	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB
Patrícia Costa Sampaio	PT
Marcelo Gouveia de Oliveira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC
Tereza Nelma da Silva P. Viana Soares	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB

**18ª Legislatura (2015-2018)**

Antonio Ribeiro De Albuquerque  
Bruno Albuquerque Toledo  
David Cabral Davino Filho  
Edival Vieira Gaia Filho  
Eduardo Antonio Macedo Holanda  
Galba Novais De Castro Júnior  
Gilvan Gomes Barros Filho  
Givaldo De Sá Gouveia Júnior  
Inacio Loiola Damasceno Freitas  
Isnaldo Bulhoes Barros Junior  
Jair Lira Soares  
João Beltrão Siqueira  
João Luiz Rocha  
Jose Francisco Cerqueira Tenorio  
José Ronaldo Medeiros  
Josirlene Soares Pereira De Mello Feitosa  
Luiz Dantas Lima  
Marcelo Victor Correia Dos Santos  
Marcos Antonio De Oliveira Barbosa  
Marcos Jose Dias Viana Filho  
Olavo Calheiros Filho  
Ricardo Pereira Melo  
Rodrigo Santos Cunha  
Sergio Toledo De Albuquerque  
Severino De Lira Pessôa  
Tarcizo Sampaio Freire  
Thaise De Souza Guedes

**Suplentes: (os 10 mais votados).**

Alberto José Mendonça Cavalcante  
Alcides De Andrade Neto  
Alesson Loureiro Cavalcante

Cicero Cavalcanti De Araujo  
 Cosme Alves Cordeiro  
 Francisco Holanda Costa  
 Jose Cavalcante Dos Santos  
 Jose Ferreira Da Hora Júnior  
 Judson Cabral De Santana  
 Marcelo Gouveia De Oliveira

Esta representação foi reconhecida em 15 de dezembro de 1821, ou seja quase um anos depois da instalação das Cortes Constituintes, que se deu em 26 de janeiro de 1821.

### **PERÍODO IMPERIAL - DEPUTADOS-GERAIS**

1. Assembléia Geral Eleição em 1822 dos Deputados Constituintes

Caetano Maria Lopes Gama  
 Inácio Acioli de Vasconcelos  
 José de Souza e Melo  
 José Antonio de Caldas  
 Miguel Joaquim de Cerqueira e Silva

### **DEPUTADOS FEDERAIS, POR ORDEM ALFABÉTICA, ENTRE 1891 e 1930**

A Constituição de 1891 estabeleceu o mandato de 3 anos. A Câmara não poderia mais ser dissolvida. Reunia-se anualmente, iniciando-se as sessões a 3 de maio e prolongado-se por 4 meses.

1. Alfredo Alves de Carvalho ( 1912-14)
2. Alfredo de Maia (1915-17; 18-20)
3. Álvaro Corrêa Paes (1927-29)
4. Ângelo José da Silva Neto (1897-99; 1901-02; 03-05,06-08)
5. Artur Vieira Peixoto (1897-99)
6. Bernardo Antônio de Mendonça Castelo Branco (1891-93)
7. Cândido de Oliveira Lins de Vasconcelos ( 1894-96; 97-99 – representante do D.Federal)
8. Carlos Jorge Calheiros de Lima (1894-96)
9. Demócrito Brandão Gracindo (1909-11)
10. Epaminondas Hipolito Gracindo (1900-02; 03-05; 06-08; 09-11)
11. Euclides Vieira Malta ( 1891-93; 97-99; 1921-23; 24-26)
12. Euzébio Francisco de Andrade (1903-05; 06-08; 09-11; 12-14; 15-17)
13. Francisco de Paula Leite e Oiticica (1891-93)
14. Gabino Bezouro (1891-93)
15. Helvécio da Silva Monte (1894-96; 97-99- representante do Ceará)
16. Hermilo de Freitas Melro (1924-26; 27-29)
17. João Baptista Accioly Júnior (1912-14)
18. João de Aquino Ribeiro (1903-05 – representante do Mato Grosso)
19. João Francisco de Novais Paes Barreto (1906-08 – representante do Mato Grosso; 09-11)
20. Joaquim Pontes de Miranda (1891-93)
21. José Antônio Duarte (1900-02)
22. José Bernardo de Aroxelas Galvão (1897-99; 1900-02; 03-05; 06-08)
23. José da Rocha Cavalcanti (1894-96; 97-99; 1912-14)
24. José da Rocha Cavalcanti Filho (1921-23; 24-26; 30)

25. José de Almeida Martins Costa (1894-96 – representante do Rio Grande do Sul)
26. José de Barros Albuquerque Lins (1894-96; 1912-14)
27. José de Barros Wanderley de Mendonça (1903-05)
28. José de Castro Azevedo (1930)
29. José Fernandes de Barros Lima (1894-96)
30. José Paulino de Albuquerque Sarmiento (1915-17)
31. Ladislau de Souza Melo Neto (1891-93)
32. Luiz Magalhães da Silveira (1918-20; 30)
33. Manoel Clementino do Monte (1894-96)
34. Manoel de Sampaio Marques (1906-08; 09-11)
35. Manoel Joaquim de Mendonça Martins (1915-17; 18-20)
36. Manoel José Araújo Góis (1894-96; 97-99; 1900-02; 24-26; 27-29; 30)
37. Manoel Leite Novaes Melo (1891-93 – representante do Espírito Santo)
38. Mário Alves da Fonseca (1930)
39. Miguel Soares Palmeira (1918-20)
40. Natalício Camboim de Vasconcelos (1909-11; 12-14; 15-17; 18-20; 21-23; 24-26)
41. Otávio Rocha de Lemos Lessa (1906-08)
42. Pedro da Costa Rego ( 1915-17; 18-20; 21-23; 27-29)
43. Raimundo Pontes de Miranda (1900-02; 03-05; 06-08; 09-11; 21-23)
44. Rodrigo Corrêa de Araújo (1891-93)
45. Silvestre Otaviano Loureiro (1894-96)
46. Teófilo Fernandes dos Santos (1891-93; 97-99)
47. Tiburcio Alves de Carvalho (1912-14)
48. Virgílio de Lemos (1906-08 – representante da Bahia)

DEPUTADOS FEDERAIS, POR ORDEM ALFABÉTICA, ENTRE 1946-2015, INCLUINDO SUPLENTE QUE ASSUMIRAM EM ALGUM PERÍODO DA RESPECTIVA LEGISLATURA

Constituição de 1946

1. Abrahão Fidelis de Moura (1959-63; 63-67)
2. Albérico Cordeiro da Silva ( 1979-83; 83-87; 87-91; 95-99, 99-2002)
3. Aloysio Ubaldo da Silva Nono (1959-63; 63-67; 67-71)
4. Antônio de Freitas Cavalcanti (1946-51; 51-55)
5. Antônio Ferreira de Andrade (1975-79; 79-83; 87-91; 95-99)
6. Antônio Holanda Costa ( 1991-95)
7. Antônio Marco Toledo (1995-99)
8. Antônio Mário Mafra (1946-51)
9. Antônio Saturnino de Mendonça Júnior (1951-55; 55-59)
10. Antônio Saturnino de Mendonça Neto (1979-83; 91-95)
11. Armando Salgado Lages (1955-59)
12. Arthur Cesar Pereira de Lira ( 2011-2014; 2015-2018)
13. Ary Boto Pitombo ( 1951-55; 55-59; 59-63; 63-67)
14. Augusto César Cavalcanti Farias (1991-95; 95-99; 99-2002; 2007- 2010)
15. Aurélio Viana da Cunha Lima (1955-59; 59-63)
16. Benedito de Lira (1995-99; 2003-06; 2007- 2010)
17. Carlos Alberto Moreira de Mendonça Canuto (2007- 2010)
18. Carlos Augusto Maciel da Silva (1995-99)
19. Carimbão- Givaldo de Sã Gouveia (1999-2002, 2002-06)



20. Carlos Gomes de Barros (1959-63; 63-67)
21. Ceci Cunha ( Josefa Santos Cunha (1995-99; 1999-2002)
22. Célia Maria Barbosa Rocha (2011-2014)
23. Cristiano Matheus da Silva e Sousa (2007- 2010)
24. Divaldo Suruagy (1979-83)
25. Djalma Marinho Muniz Falcão (1967-71; 83-87)
26. Edmundo Tojal Donato (1995-99)
27. Eduardo Bonfim Gomes Ribeiro (1987-91)
28. Enio Lins de Oliveira (1995-99)
29. Erivaldo dos Santos (1995-99)
30. Eustáquio Gomes de Melo ( 1951-55; 55-59)
31. Evilásio Torres (1951-55)
32. Esperidião Lopes de Farias Júnior (1945-51)
33. Fernando Afonso Collor de Mello (1983-87)
34. Fernando José Torres (1995-99)
35. Francisco Afonso de Carvalho (1946-51)
36. Francisco das Chagas Porcino Costa (1995-99)
37. Geraldo Bulhões Barros (1971-75; 75-79; 79-83; 83-87; 87-91)
38. Geraldo Majela Melo Mourão (1963-67)
39. Geraldo Sampaio (1963-67)
40. Gerônimo Ciqueira da Silva (2007- 2010), falecido em 2007.
41. Givaldo de Sá Gouveia Carimbão (2007- 2010; 2015-2018; 2011-2014)
42. José Helenildo Ribeiro Monteiro (2003-06)
43. Henrique Oest (1963-67)
44. Hildebrando Martins Falcão ( 1951-55)
45. João Caldas (1999-2002; 03-06)
46. João Crisostomo Farias (1951-55)
47. João Henrique Holanda Caldas (2015-2018)
48. João José Pereira de Lyra (2003-2006; 2011-2014)
49. Joaquim de Barros Correia Viegas (1951-55)
50. Joaquim Beltrão Siqueira (2007- 2010; 2007-2011; 2011-2014)
51. José Afonso Casado de Melo (1955-59)
52. José Alves de Oliveira (1971-74; 75-79)
53. José Caralâmpio de Mendonça Braga (1951-55; 55-59)
54. José Carneiro da Cunha Sarmento (1971-75)
55. José Cerqueira de Medeiros Filho (1995-99)
56. José Cicero Soares de Almeida (2015-2018)
57. José Costa Sampaio (1971-75)
58. José Francisco Cerqueira Tenório (2007- 2010)
59. José Humberto Vilar Zeca Torres (1995-99)
60. José Maria de Melo (1946-51; 51-55; 55-59)
61. José Marinho Muniz Falcão (1971-75)
62. José Oliveira Costa ( 75-79; 79-83; 87-91; 95-99)
63. José Pereira Lúcio (1963-67; 67-71; 71-74)
64. José Quintella Cavalcanti (1955-59)
65. José Regis de Barros Cavalcante (1999-2002)
66. José Renan Vasconcelos Calheiros (1983-87; 87-91)
67. José Renan Vasconcelos Calheiros Filho (2011-2014)

68. José Thomaz da Silva Nonô Netto (1983-87; 87-91; 91-95; 95-99, 99-2002, 03-06)
69. José Wanderley Lopes (1995-99)
70. Laércio Malta Brandão (1995-99, assume na qualidade de suplente)
71. Lauro Bezerra Montenegro (1946-51)
72. Lauro Farias (1995-99)
73. Luiz Dantas Lima (1991-95; 95-99, 1999-2002)
74. Luiz de Medeiros Neto (1946-51; 51-55; 55-59; 59-63; 63-67; 67-71)
75. Luiz de Souza Cavalcante (1959-63; 67-71)
76. Manoel Afonso de Melo Neto (1983-87)
77. Manoel Xavier de Oliveira (1946-51)
78. Mário Gomes de Barros (1946-51; 51-55)
79. Marx Beltrão Lima Siqueira (2015-2018)
80. Maurício Quintella Malta Lessa (2003-06; 2007- 2010; 2011-2014; 2015-2018)
81. Moacir Lopes de Andrade (1995-99)
- 82.. Murilo da Rocha Mendes ( 1979-83)
83. Nelson Simões Costa (1983-87)
84. Oceano Carleial (1955-59; 59-63; 63-67; 67-71; 71-75)
85. Odilon Liam de Souza Leão Filho (1959-63)
86. Olavo Calheiros Filho ( 1991-95; 95-99, 1999-2002; 03-06; 2007- 2010)
87. Oséas Cardoso Paes (1963-67; 67-71)
88. Paulo Fernando dos Santos (2015-2018)
89. Pedro Torres Brandão Vilela (2015-2018)
90. Roberto Vilar Torres ( 1987-91; 91-95)
91. Rogério Teófilo (2003-06)
92. Ronaldo Augusto Lessa Santos (2015-2018)
93. Roseane Cavalcante de Freitas (2011-2014)
94. Rui Soares Palmeira (1946-51; 51-55)
95. Rui Soares Palmeira (2011-2014)
96. Sebastião Marinho Muniz Falcão (1951-55; 63-67)
97. Sérgio Maia Pedrosa Moreira (1983-87)
98. Segismundo Andrade (1955-59; 59-63; 63-67; 67-71)
99. Silvestre Péricles de Góis Monteiro (1946-51)
100. Talvane Luís Gama Albuquerque (1995-99; 99-2002)
101. Teobaldo de Vasconcelos Barbosa (1975-79)
102. Vinicius Cansanção Filho (1967-71; 71-75; 75-79; 87-91)
103. William Cleto Falcão de Andrade (1991-95; 95-99 )

## **DEPUTADOS FEDERAIS POR LEGISLATURA**

Congresso Constituinte do Brasil (1891) e

### **1ª. Legislatura (1891-1893)**

Bernardo Antonio de Mendonça Castelo Branco (Não tomou posse)

Francisco de Paula Leite e Oiticica

Gabino Bezouro

Joaquim Pontes de Miranda

Ladislau de Souza Melo Neto (Renunciou a 8/11/1890, antes da abertura da Constituinte)  
 Rodrigo Corrêa de Araujo ( Substituiu Ladislau de Souza Melo Neto, que renunciou)  
 Teofilo Fernandes dos Santos  
 Euclides Vieira Malta ( Substitui, em 1892, Gabino Besouro, que havia sido eleito governador)  
 Manoel Leite de Novaes Melo ( representando o Espírito Santo )

### **2ª. Legislatura (1894-1896)**

Carlos Jorge Calheiros de Lima  
 José de Barros Albuquerque Lins  
 José Fernandes de Barros Lima  
 Manoel José de Araujo Góis (Eleito, em 31 de janeiro de 1895, na vaga pela renúncia, no ano anterior, de José de Barros de Albuquerque Lins) 1º. distrito  
 José da Rocha Cavalcante  
 Manoel Clementino do Monte  
 Silvestre Otaviano Loureiro 2º. distrito  
 Cândido de Oliveira Lins de Vaconcelos (representando o D. F. )  
 José de Almeida Martins Costa ( representando o Rio Grande do Sul )  
 Helvécio da Silva Monte ( representando o Ceará )

### **3ª. Legislatura (1897-1899)**

Angelo José da Silva Neto  
 Arthur Vieira Peixoto  
 José da Rocha Cavalcante 1º. distrito  
 Euclides Vieira Malta  
 Manoel José de Araujo Góis  
 Teofilo Fernandes dos Santos  
 José Bernardes de Arroxelas Galvão (Eleito em 20 de julho de 1897, na vaga de Teofilo Fernandes dos Santos, falecido em 08 de fevereiro daquele ano) 2º. distrito  
 Cândido de Oliveira Lins de Vasconcelos ( representando o D.F. )  
 Helvécio da Silva Monte ( representando o Ceará )

### **4ª. Legislatura (1900-1902)**

Angelo José da Silva Neto  
 Epaminondas Hipolito Gracindo  
 José Antonio Duarte 1º. distrito  
 José Bernardes de Arroxelas Galvão  
 Manoel José de Araujo Góis  
 Raimundo Pontes de Miranda 2º. distrito

### **Suplentes:**

Costa Leite  
 Miguel Palmeira

### **5ª. Legislatura (1903-1905)**

Angelo José da Silva Neto  
 Epaminondas Hipolito Gracindo



José de Barros Wanderley de Mendonça 1º. distrito

Euzébio Francisco de Andrade

José Bernardes de Arroxelas Galvão

Raimundo Pontes de Miranda 2º. distrito

José da Silva Costa Netto (representando Mato Grosso, nascido em PE, foi redator-chefe do *Diário do Comércio*, de Maciá, em 1896)

João de Aquino Ribeiro (representando o Mato Grosso)

#### **6ª. Legislatura (distrito único) 1906-1908**

Angelo José da Silva Neto

Epaminondas Hipolito Gracindo

Euzébio Francisco de Andrade

José Bernardes de Arroxelas Galvão

Otávio Rocha de Lemos Lessa

Raimundo Pontes de Miranda

Manoel de Sampaio Marques (Eleito a 9 de março de 1907, na vaga de Ângelo José da Silva Neto, falecido em 11 de dezembro de 1906)

Virgílio de Lemos ( Representando a Bahia )

João Francisco de Novais Paes Barreto( Representando do Mato Grosso)

#### **7ª. Legislatura (1909-1911)**

Epaminondas Hipolito Gracindo

Euzébio Francisco de Andrade

João Francisco de Novais Paes Barreto

Manoel de Sampaio Marques

Natalício Camboim de Vasconcelos

Raimundo Pontes de Miranda

Demócrito Brandão Gracindo (Eleito em 23 de abril de 1911, na vaga de Epaminondas Gracindo, falecido em 13/01/1911)

#### **8ª. Legislatura (1912-1914)**

Alfredo Alves de Carvalho

Euzébio Francisco de Andrade

João Baptista Accioly Júnior

José da Rocha Cavalcante

José de Barros Albuquerque Lins

Natalício Camboim de Vasconcelos

Tiburcio Alves de Carvalho ( eleito em 26 de fevereiro de 1913, na vaga ocasionada pelo falecimento, em janeiro, de José da Rocha Cavalcante)

#### **9ª. Legislatura (1915-1917)**

Alfredo de Maia

Euzébio Francisco de Andrade

José Paulino de Albuquerque Sarmento

Manoel Joaquim de Mendonça Martins

Natalício Camboim de Vasconcelos

Pedro da Costa Rego

**10ª. Legislatura (1918-1920)**

Alfredo de Maia  
Luiz Magalhães da Silveira  
Manoel Joaquim de Mendonça Martins  
Miguel Soares Palmeira  
Natalício Camboim de Vasconcelos  
Pedro da Costa Rego

**11ª. Legislatura (1921-1923)**

Euclides Vieira Malta  
José da Rocha Cavalcante Filho  
Luiz Magalhães da Silveira  
Natalício Camboim de Vasconcelos  
Pedro da Costa Rego  
Raimundo Pontes de Miranda

**12ª. Legislatura (1924-1926)**

Euclides Vieira Malta  
Hermilo de Freitas Melro  
José da Rocha Cavalcante Filho  
Luiz Magalhães da Silveira  
Manoel José Araujo Góis  
Natalício Camboim de Vasconcelos

**13ª. Legislatura (1927-1929)**

Álvaro Corrêa Paes  
Hermilo de Freitas Melro  
Luiz Magalhães da Silveira  
Manoel Clementino do Monte  
Manoel José Araujo Góis  
Pedro da Costa Rego

**14ª. Legislatura (1930)**

José de Castro Azevedo  
José Paulino de Albuquerque Sarmiento  
José da Rocha Cavalcante Filho  
Luiz Magalhães da Silveira  
Manoel José Araujo Góis  
Mário Alves da Fonseca

**DEPUTADOS FEDERAIS 1934-37      CONSTITUIÇÃO DE 1935**

Assembléia Nacional Constituinte 1934-35 e Legislatura Ordinária 1935-37  
Álvaro Guedes Nogueira  
Antônio de Melo Machado (Partido Nacional)  
Armando Sampaio Costa (Partido Nacional)  
Carlos Cavalcanti de Gusmão

Emílio Eliseu de Maia

Isidro Teixeira de Vasconcelos.

José Afonso Valente de Lima (Partido Nacional )

Manuel C. de Góes Monteiro

Orlando Valeriano de Araújo (Partido Republicano de Alagoas)

Rodolfo Pinto da Mota Lima

### **Assembléia Nacional Constituinte e 1ª. Legislatura (1946-1951)**

Antônio de Freitas Cavalcanti	(UDN)
Antônio Mario Mafra	(PSD)
Ari Pitombo	(PTB)
Esperidião Lopes de Farias Júnior	(PSD)
Francisco Afonso de Carvalho	(PSD)
José Maria de Melo	(PSD)
Lauro Bezerra Montenegro	(PSD)
Luiz de Medeiros Neto	(PSD)
Manoel Xavier de Oliveira	(PSD) (faleceu em 1947)
Mário Gomes de Barros	(UDN)
Rui Soares Palmeira	(UDN)
Silvestre Péricles de Góis Monteiro	(PSD)

### **2ª. Legislatura (1951-1955)**

Antônio de Freitas Cavalcanti	(UDN)
Antônio Saturnino de Medonça Júnior	(PSD)
Ari Boto Pitombo	(PST)
Eustaquio Gomes de Melo	(UDN)
Hildebrando Martins Falcão	(PSD)
Joaquim de Barros Correia Viegas	(PST)
João Crisostomo de Farias	(PST)
José Caralâmpio de Mendonça Braga	(PST)
José Maria de Melo	(PSD)
Luiz de Medeiros Neto	(PSD)
Mário Gomes de Barros	(UDN)
Rui Soares Palmeira	(UDN)
Sebastião Marinho Muniz Falcão	(PST)

### **3ª. Legislatura (1955-1959)**

Armando Salgado Lages	(UDN)
Ari Bôto Pitombo	(Oposições Coligadas: PSD-PTB-PDC-PSB-PSP-PR)
Aurélio Vianna da Cunha Lima	(Oposições Coligadas: PSD-PTB-PDC-PSB-PSP-PR)
José Afonso Casado de Melo	(UDN)
José Maria de Melo	(UDN)
Luís Medeiros Neto	(Oposições Coligadas: PSD-PTB-PDC-PSB-PSP-PR)
Oceano Carleial	(UDN)
Sebastião Marinho Muniz Falção	(Oposições Coligadas: PSD-PTB-PDC-PSB-PSP-PR)
Segismundo Andrade	(UDN)



**Suplentes:**

UDN

Cícero Virginio Torres

Eustáquio Gomes de Melo

Hildebrando Martins Falcão

José Quintella Cavalcanti

Mário Gomes de Barros

Remy Tenório Maia

Pelos Oposições Coligadas (Aliança Partidária do PSD, PTB, PDC, PSB, PSP e PR)

Antônio Góes Ribeiro

Antônio Saturnino de Mendonça Júnior

Clóvis Calheiros Maia Gomes

Joaquim de Barros Correia Viegas

José Caralampio de Mendonça Braga

José Mendes Guimarães

Oscar Maurício da Rocha

**4ª. Legislatura (1959-1963)**

Abrahão Fidelis de Moura

(Coligação: PDC-PSP-PST-PSB)

Ari Boto Pitombo

(Coligação: PSD-PTB-PRP)

Aurélio Viana da Cunha Lima

(Coligação: PDC-PSP-PST-PSB)

Carlos Gomes de Barros

(UDN)

Luiz de Medeiros Neto

(Coligação: PSD-PTB-PRP)

Luiz de Souza Cavalcante

(Coligação: PSD-PTB-PRP)

Oceano Carleial

(UDN)

Odilon Lima de Souza Leão Filho

(Coligação: PDC-PSP-PST-PSB)

Segismundo Andrade

(UDN)

**5ª. Legislatura (1963-1967)**

Abrahão Fidelis de Moura

(PTB-PSP)

Aloísio Ubaldo da Silva Nonô

(UDN)

Ari Boto Pitombo

(PTB-PSP)

José Pereira Lúcio

(UDN)

Luiz de Medeiros Neto

(PSD)

Oceano Carleial

(UDN)

Oséas Cardoso Paes

(UDN)

Sebastião Marinho Muniz Falcão

(PTB-PSP)

Segismundo Andrade

(UDN)

**Suplentes**

Geraldo Costa Sampaio

(UDN)

Carlos Gomes de Barros

(UDN)

Francisco Elias da Rosa Oiticica

(PSD)

Cid Feijó Sampaio

(PSD)

Armando Salgado Lages

(UDN)

José Tenório Cardoso

(PSD)

Getúlio Magela Melo Mourão

(PTB/PSP)

Henrique Cordeiro Oest	(PTB/PSP)
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	(PSD)
José Clóvis de Andrade	(PTB/PSP)
Lumar Fonseca de Machado	(UDN)
Antônio Góis Ribeiro	(PSD)
Daniel Almeida Guimarães	( PTB/PSP )
Ezequais Jerônimo da Rocha	(PTB/PSP)
Silvestre Péricles de Góis Monteiro	(PSD)
Antônio Bandocchi Alves	(PSD)
Frederico de Moaraes Júnior	(PSD)
Oscar Pessoa T. C. de Albuquerque	(PSD)
Odilon Lins de Souza Leão	(PTB/PSP)
João Climaco da Silva	(PSD)
João Crisostomo de Farias	(PSD)

**6ª. Legislatura (1967-1971)**

Aloísio Ubaldo da Silva Nono	(MDB)
Cleto Marques Luz	(MDB)
Djalma Marinho Muniz Falcão	(MDB)
José Pereira Lúcio	(ARENA)
Luiz de Medeiros Neto	(ARENA)
Luiz de Souza Cavalcante	(ARENA)
Oceano Carleial	(ARENA)
Oséas Cardoso Paes	(ARENA)
Segismundo Andrade	(ARENA)

**Suplentes:**

Edson Tenório D'Ameida Lins	(MDB)
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	(ARENA)
Vinicius Cansanção Filho	(MDB)
Lumar Fonseca de Machado	(MDB)
Ary Botto Pitombo	(MDB)
Antonio Saturnino de Mendonça Júnior	(ARENA)
João Lins de Albuquerque Uchôa Filho	(ARENA)
Antonio Milton Pessoa Falcão	(ARENA)
Herman de Medeiros Torres	(ARENA)
Geraldo Majella de Melo Mourão	(MDB)
Clóvis Calheiros Maia Gomes	(MDB)

**7ª. Legislatura (1971-1975)**

Geraldo Bulhões Barros	(ARENA)
José Alves de Oliveira	(ARENA)
José Carneiro da Cunha Sarmiento	(ARENA)
José Costa Sampaio	(ARENA)
José Marinho Muniz Falcão	(MDB)
Oceano Carleial	(ARENA)
Sebastião Teixeira Cavalcante Neto	(MDB)
Vinicius Cansanção Filho	(MDB)

**Suplentes:**

Astério Loureiro Donvillé Farias	(ARENA)
José Bezerra Melo	(MDB)
Lauro Farias	(ARENA)
Silvestre Péricles de Góes Monteiro	(MDB)

**8ª. Legislatura (1975-1979)**

**ARENA**

Antônio Ferreira de Andrade  
Geraldo Bulhões Barros  
José Alves de Oliveira  
Theobaldo de Vasconcelos Barbosa

**MDB**

José Oliveira Costa  
Vinicius Cansanção Filho  
Suplentes:

**ARENA**

Francisco Guilherme Tobias Granja  
Leda Collor de Mello  
Oceano Carleal

**MDB**

José Bezerra Filho

**46ª. Legislatura (1979-1983)**

**ARENA**

Antônio Ferreira de Andrade  
Albérico Cordeiro da Siva  
Divaldo Suruagy  
Geraldo Bulhões Barros  
Murilo da Rocha Mendes

**MDB**

José de Oliveira Costa  
Antônio Saturnino de Mendonça Neto

**Suplentes**

**ARENA**

José Alves de Oliveira  
Lauro Farias  
Oceano Carleial  
Oswaldo Semião Lins

**MDB**

Djalma Marinho Muniz Falcão  
Geraldo de Lima e Silva



José Falcão de Gusmão  
Sebastião de Oliveira Lima

**47ª. Legislatura (1983-1987)**

Alberico Cordeiro da Silva	(PDS)
Djalma Marinho Muniz Falcão	(PMDB)
Fernando Afonso Collor de Mello	(PDS)
Geraldo Bulhões Barros	(PDS)
José Thomaz da Silva Nonô Netto	(PDS)
José Renan Vasconcelos Calheiros	(PMDB)
Manoel Afonso de Melo Neto	(PMDB)
Nelson Simões Costa	(PDS)

**Suplentes:**

**PDS**

Alonso de Abreu Pereira  
Antônio Ferreira de Andrade  
José Hélio Torres Laranjeiras  
Oséas Cardoso Paes

**MDB**

Benício Pedro dos Santos  
Júlio Sérgio de Maia Pedrosa Moreira  
Murilo Rocha Mendes  
Sandoval Ferreira Caju

**Assembleia Nacional Constituinte (1987) e 48ª. Legislatura (1987-1991)**

**Coligação PFL-PDC-PDS**

Albérico Cordeiro da Silva  
Antônio Ferreira de Andrade  
José Thomaz da Silva Nonô  
Vinicius Cansanção Filho

**Coligação PMDB-PTB-PC do B e PSC**

Eduardo Bonfim Gomes Ribeiro  
Geraldo Bulhões Barros  
José Oliveira Costa  
José Renan Vasconcelos Calheiros  
Roberto Vilar Torres

**Suplentes:**

**Coligação PFL-PDC-PDS**

Bráulio de Freitas Cavalcanti Júnior  
Carlos Germano Cardoso da Silva  
José Alves de Oliveira  
Roberto de Paiva Torres

**Coligação PMDB-PTB-PC do B e PSC**

Agripino Alexandre dos Santos  
 Artur Armando Gondim  
 José Marinho Muniz Falcão  
 Júlio Sérgio de Maia Pedrosa Moreira  
 Lauro Mendes Filho  
 Manoel Afonso de Melo Neto

**Coligação PL-PDT-PSB-PT-PCB**

Antônio Fernando Ocrécio  
 Benedito Umbelino de Godoy  
 Benício Pedro dos Santos  
 Elisénio de Carvalho  
 Emanuel Domingos Ribeiro da Silva  
 Emanuel Oliveira Cavalcante  
 Fernando Antônio Barreiros de Araújo  
 Fernando Antônio Neto Lobo  
 José Maurício Pedrosa Gondim  
 José Moura Rocha  
 José Sales  
 Josefa Ferreira Rodrigues  
 Kátia Born Ribeiro  
 Luiz Torres de Melo  
 Nereu Cavalcante  
 Pedro dos Santos Filho  
 Ronaldo Bastos Trindade  
 Severino Barbosa Lopes  
 Walber Luiz Castro Noletto

**49ª. Legislatura (1991-1995)**

Vitório Manoel Malta Marques	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Augusto César Cavalcante Farias	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Luiz Dantas Lima	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
William Cleto Falcão de Alencar	(PDC/PL/PRN/PRP)
Antônio Holanda Costa	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
José Thomaz da Silva Nonô Netto	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Olavo Calheiros Filho	(PDC/PL/PRN/PRP)
Roberto Villar Torres	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Antônio Saturnino de Mendonça Neto	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)

**Suplentes:**

Manoel Sampaio Luz Neto	(PDC/PL/PRN/PRP)
Albérico Cordeiro da Silva	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Antônio Ferreira de Andrade	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Ted France Roque Pereira	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Fernando Antônio Barreiros de Araújo	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Vinícius Cansanção Filho	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
José Oliveira Costa	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Luciano Jorge Peixoto	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)

Nilson Ernesto Bezerra	(PDC/PL/PRN/PRP)
Usiel Mariano de Oliveira	(PDC/PL/PRN/PRP)
Lauro Farias	(PL)
João Ferreira Azevedo	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Anivaldo de Miranda Pinto	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Djalma Marinho Muniz Falcão	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Luiz de Souza Cavalcante	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
José Alves de Oliveira	(PDT/PTB/PMDB/PT DO B)
Marcos José Dantas Kummer	(PDC/PL/PRN/PRP)
José Luiz Malta Gaia	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Amaro Calheiros Pedrosa	(PDC/PL/PRN/PRP)
Bergson Toledo Silva	(PTR)
José Djalma Batista de Almeida	(PDC/PL/PRN/PRP)
Gesival Macedo da Costa Fonseca	(PDC/PL/PRN/PRP)
Diney Soares Torres	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Ronaldo Bezerra de Almeida	(PDC/PL/PRN/PRP)
José dos Santos Filho	(PDC/PL/PRN/PRP)
Carlos Alberto Barbosa Xavier	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Nailton Alves da Silva	(PL)
Pedro Carlos Tenório Cavalcanti	(PL)
Arlfrio da Silva Oliveira	(PDC/PL/PRN/PRP)
Dimas Teógenes dos Santos	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Etevaldo Alves Amorim	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Hélio Flamarion da Cruz Borges	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Kátia de Oliveira Barros	(PDC/PL/PRN/PRP)
José Luiz Pereira Neto	(PDC/PL/PRN/PRP)
Ubiratan Pedrosa Moreira	(PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B)
Yuri Patrice Rocha de Miranda	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Daniel Nunes Pereira	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Marcelo Silva Malta	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Victor Antônio Cavalcante Pereira	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Oberman Alves Silva	(PT/PCB/PSB/PC DO B)
Alberto de Amorim	(PDC/PL/PRN/PRP)

**50ª. Legislatura (1995-1999)**

Albérico Cordeiro da Silva	(PTB)
Augusto Cesar Cavalcante Farias	(PSC)
Benedito de Lira	(PFL)
Ceci Cunha ( Josefa Santos Cunha )	(PSDB)
Fernando José Torres	(PSDB)
José Thomaz da Silva Nonô Netto	(PMDB)
Luiz Dantas Lima	(PSD)
MoacyrLopes de Andrade	(PPR)
Talvane Luís Gama Albuquerque	(PP)

**Suplentes:**

Ademir Rodrigues Sales	(PRN)
Antonio Ferreira de Andrade	(PMDB)
Antonio Jacinto Filho	(PSTU)



Antonio Marco Toledo	(PFL)
Antonio Roberto Brandao Barbosa	(PSB)
Arnaldo Fontan Silva	(PSB)
Carlos Augusto Maciel Silva	(PFL)
Edmundo Tojal Donato	(PL)
Enio Lins de Oliveira	(PC DO B)
Erivaldo dos Santos	(PMN)
Francisco das Chagas Porcino Costa	(PP)
Geraldo Ferreira de Mendonça	(PRP)
Joao Vicente Freitas Neto	(PPS)
Jose Alves de Oliveira	(PPR)
Jose Cerqueira de Medeiros Filho	(PP)
Jose Djalma Batista de Almeida	(PRP)
Jose Helio Torres Laranjeira	(PDT)
Jose Humberto Vilar Zeca Torres	(PPR)
Jose Mauricio Pedrosa Gondim	(PSB)
Jose Oliveira Costa	(PMDB)
Jose Wanderley Lopes	(PMDB)
Laercio Malta Brandão	(PL)
Lauro Farias	(PL)
Marcus Vinicius Tavares da Cunha Melo	(PDT)
Marx Bezerra Scala	(PSB)
Olavo Calheiros Filho	(PMDB)
Paulo Fernando dos Santos	(PT)
Paulo Francisco da Silva	(PRN)
Paulo Roberto Pontes de Mendonca	(PRN)
Pedro Luiz da Silva	(PSB)
William Cleto Falcao de Alencar	(PSD)

#### **Nascidos em Alagoas e representando outros estados**

José ALDO REBELO Figueiredo	PC do B	São Paulo
NILTON de Albuquerque CERQUEIRA	PP	Rio de Janeiro

#### **51ª. Legislatura (1999-2002)**

Alberico Cordeiro da Silva	(PTB)
Augusto César Cavalcante Farias	(PFL)
Carimbão – Givaldo de Sá Gouveia	(PSB)
Ceci Cunha - Josefa Santos Cunha	(PSDB)
João Caldas da Silva	(PMN)
Luiz Dantas Lima	(PSD)
José Thomaz da Silva Nonô Neto	(PSDB)
Olavo Calheiros Filho	(PMDB)
José Regis Barros Cavalcante	(PPS)

#### **Nascido em Alagoas**

José ALDO REBELO Figueiredo	PC do B	São Paulo
-----------------------------	---------	-----------

#### **Suplentes**

Alexandre César Barbosa de Oliveira	(PSTU)
-------------------------------------	--------

Amara Cristina da Solidade	(PDT)
Andre Paiva Lopes	(PRTB)
Antonio Jose Lessa Santos	(PSB)
Antonio Saturnino de Mendonça Neto	(PDT)
Cesar Eustaquio Malta Amaral	(PSD)
Claudia Muniz do Amaral	(PT)
Divaldo Suruagy	(PMDB)
Edilmo Vieira de Carvalho	(PSN)
Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro	(PC do B)
Elizaldo Eulálio Costa	(PPB)
Eraldo Firmino de Oliveira Junior	(PRTB)
Filadelfo Bispo	(PMDB)
Francisco de Souza Irmão	(PL)
Francisco Rinaldo Moreira	(PPB)
Ildo Rafael de Vasconcelos	(PRONA)
João Eudes Ferreira Cavalcante	(PRN)
Joaquim Antonio de Carvalho Brito	(PT)
Jorge Venerando de Lima	(PT)
Jose Cicero da Silva	(PSB)
Jose Helenildo Ribeiro Monteiro	(PSDB)
Jose Helio Torres Laranjeira	(PSD)
Jose Maria Cerqueira Tenório	(PSB)
Jose Maria Melo da Costa	(PL)
Jose Marinho Muniz Falcão	(PMDB)
Jose Raimundo de Albuquerque Tavares	(PMDB)
Laercio Malta Brandão	(PL)
Linaldo Araújo	(PTN)
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	(PSB)
Luiz Pereira de Melo Junior	(PSD)
Maria Luiza Teles Guimarães	(PSB)
Moacyr Lopes de Andrade	(PPB)
Nadeje Amália do Nascimento	(PSN)
Neuton Dantas Lira	(PAN)
Nireide do Nascimento Gama Albuquerque	(PPB)
Pedro Carlos Tenorio Cavalcanti	(PSB)
Pedro dos Santos	(PPB)
Pedro Talvane Luis Gama de Albuquerque Neto	(PFL)
Romeu Silva Pita	(PMDB)
Rubens Braga Quintella Cavalcanti	(PSB)
Saulo Emanuel de Oliveira	(PDT)
Thomaz Dourado de Carvalho Beltrão	(PT)
William Cleto Falcão de Alencar	(PSD)

**52ª. Legislatura (2003- 2007)**

Benedito de Lira	(PTB)
Givaldo Carimbão – Givaldo de Sá Gouveia	(PSB)
João Caldas da Silva	PL
João José Pereira de Lira	(PTB)
José Helenido Ribeiro Monteiro	(PSDB)

José Thomaz da Silva NonôNeto	(PFL)	
Maurício Quintela Malta Lessa	(PSDB)	
Olavo Calheiros Filho	(PMDB)	
Rogério Auto Teófilo	(PFL)	
Nascido em Alagoas:		
José Aldo Rebelo Figueiredo	(PC do B)	São Paulo

**Suplentes:**

Alexandre Barbosa	(PSTU)	
Aliete Bezerra	(PV)	
Antonio Carlos Chamariz	(PRONA)	
Antonio Ferreira	(PSB)	
Antônio Saturnino de Mendonça Neto	(PMDB)	
Arnon de Mello	(PRTB)	
Augusto Farias	(PPB)	
Autanildo de Freitas	(PTB)	
Betto Som	(PSDB)	
Capitão Fidelis	(PRONA)	
Chico da Capial (Francisco de Souza Irmão)	(PMDB)	
Cleia Cunha (Maria Cléia Santos de Oliveira)	(PSDB)	
Cliuton Santos	(PMDB)	
Cosmo Calheiros	(PTN)	
Cristina Cordeiro	(PMN)	
Deraldo Tenório de Barros	(PTN)	
Dr Joathas	(PHS)	
Dr. Eraldo Firmino	(PRTB)	
Edlene Ferreira	(PRONA)	
Eli Mario Magalhães	(PRTB)	
Evaristo	(PSDB)	
Ever Santos	(PTN)	
Everaldo Gomes de Souza	(PMDB)	
Evio Lima	(PT)	
Fernando Dias	(PRTB)	
Filadelfo Bispo	(PMDB)	
Gavazza	(PAN)	
Genisete Lucena	(PT)	
Gomes	(PHS)	
Helenildo Ribeiro	(PSDB)	
Jarbão (Jarbas Mata Fonseca)	(PSDB)	
João Eudes	(PTC)	
João Silva	(PMDB)	
Joaquim Brito	(PT)	
Jorge VI Lamenha Lins	(PSDB)	
José Buarque	(PDT)	
Jossicler Meneses	(PSB)	
Jurandir Bóia	(PSB)	
Luiz Dantas	(PTB)	
Luiz Eustaquio Toledo Filho	(PSB)	
Manoel Augusto de Azevedo	(PMDB)	

Marcelo Malta	(PC do B)
Marcia Azevedo	(PTB)
Mendonça	(PRONA)
Miguel Bezerra	(PPS)
Nanderson	(PFL)
Padre Manoel	(PT)
Padre Motinha	(PPS)
Patrícia Mourão	(PSB)
Paulo Bomfim	(PT)
Paulo Max	(PSB)
Pedro Paulo	(PL)
Regis	(PPS)
Romeu Pita	(PMDB)
Rory	(PSDC)
Sergio Kummer	(PMDB)
Severino Leão	(PL)
Sidney Ramalho	(PMN)
Soldado Wagner Simas	(PT)
Tania Gomes	(PL)
Thaísa Leão	(PL)
Tia Elielza	(PRONA)
Tonho da Rita	(PT do B)
Vera da Agência (Vera Lúcia Silva Macedo)	(PSDB)
Zé de Almeida	(PTB)
Zé do Burro	(PTC)
Zé Muniz	(PMDB)

**53ª. Legislatura (2007- 2010)**

Benedito de Lira	PP
Carlos Alberto Moreira de Mendonça Canuto	PMDB
Cristiano Matheus da Silva e Sousa	PFL
Gerônimo Ciqueira da Silva	PFL
Givaldo de Sá Gouveia Carimbão	PSB
Joaquim Beltrão Siqueira	PMDB
José Francisco Cerqueira Tenório	PMN
Maurício Quintella Malta Lessa	PDT
Olavo Calheiros Filho	PMDB

Augusto Cesar Cavalcante Farias PTB com o falecimento de Gerônimo Ciqueira da Silva, em 11 de março de 2007, assume.

**Suplentes: (os 10 mais votados).**

Kátia Born Ribeiro	PSB
Rogério Auto Teófilo	PPS
José Helenildo Ribeiro Monteiro	PSDB
João Caldas da Silva	PL
Antonio Carlos Ramos	PTB
José Marinho Muniz Falcão	PMDB
Emanuel Paulo da Silva	PT



Jurandir Boia Rocha	PDT
José Márcio de Medeiros Maia Júnior	PRONA
Domício José Gregório Arruda Silva	PL

**54ª. Legislatura (2011-2014)**

Arthur Cesar Pereira de Lira	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB
Célia Maria Barbosa Rocha	PRB / PTB / PSL / PHS / PMN / PTC
Givaldo de Sá Gouveia	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB
João José Pereira de Lyra	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC
Joaquim Beltrão Siqueira	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
José Renan V. Calheiros Filho	PDT / PT / PMDB / PR / PSDC / PRP/PC do B / PT do B
Maurício Quintella Malta Lessa	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
Roseane Cavalcante de Freitas	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
Rui Soares Palmeira	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB

**Suplentes: (os 10 mais votados).**

Alexandre de Mello Toledo	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB
José Francisco Cerqueira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC
João Caldas da Silva	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB
Antonio Carlos Ramos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC
Paulo Fernando dos Santos	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
José Pinto de Luna	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
Jorge VI Lamenha Lins	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB
Gilberto Coutinho Freire	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
Wellington Rodrigues Fragozo	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B
José Marinho Muniz Falcão	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC

**55ª. Legislatura (2015-2018)**

Arthur Cesar Pereira De Lira	
Givaldo De Sá Gouveia Carimbão	
João Henrique Holanda Caldas	
Jose Cicero Soares De Almeida	
Marx Beltrão Lima Siqueira	
Maurício Quintella Malta Lessa	
Paulo Fernando Dos Santos	
Pedro Torres Brandão Vilela	
Ronaldo Augusto Lessa Santos	
Suplentes: (os 10 mais votados).	
Nivaldo Ferreira De Albuquerque Neto	
Audival Amélio Da Silva Neto	
Rogério Auto Teófilo	
Roseane Cavalcante De Freitas	
Aderval Rocha Tenório	
Maria Fatima Galina Fortes Ferreira Santiago	
Hemerson Casado Gama	
Fernando Antônio Macedo Holanda	
José Regis Barros Cavalcante	
Jose Barbosa Limeira	

**DEPUTADO NEZINHO** nome parlamentar de **Manoel Pereira Filho** (Arapiraca - AL 10/04/1936 – Brasília - DF 09/12/2009). Deputado estadual, vereador, agricultor. Filho de Manoel Pereira dos Santos e Minervina Francisca da Silva. Suplente, pelo PDS, na eleição de 1974. Em 1976, elege-se vereador. Presidiu a Câmara Municipal de Arapiraca no período de 1979-80. Nas eleições de 1980, ficou como suplente, mas assumiu a cadeira de deputado. Eleito pelo PDS, na legislatura 1983-86, e reeleito pela Coligação PMDB-PTB-PCdoB-PSC, na legislatura 1987-90.

**DERINHO SANTOS** (Delmiro Gouveia - AL). Cantor, compositor, músico. Discografia: CD **Aniversário de Baiano**, Cooperdisc, são de sua autoria as composições: **Tournê em Pernambuco; Paranaense Linda; Aniversário de Baiano**, juntamente com Ceareg; **Cacimba de Mãe Lola; Lugar da Solidão**, juntamente com Paulo Gaúcho e César do Rio; **Aca-bou o Tédio**, juntamente com Nabuco Portes; **Tomando Quentão**, juntamente com Manoel H. Santos; **Dois Amigos**, juntamente com Armando Rodrigues; **De Lagista a Quixabanos**, juntamente com Saraiva de Pannels; **Tô Brincando**, juntamente com Raimundo Câmara; **Chimarrão com Carne Seca**, juntamente com Cicero José; **Chorinho pro Lele Batinga**, juntamente com Antônio Rêgo.

**DESAFIO, O** Jornal.Semanário surgido em Maceió, impresso na SERGASA IHGAL - 1977: dezembro; 1978 e 79: todos os meses de cada ano; 1980: janeiro a abril.

**DESPERTADOR, O** Jornal. “Órgão dos interesses gerais do município e da província”, publicado em São Luiz do Qui-tunde. Semanal. Diretor: José Lins C. de Albuquerque. Bibl. Nac. ano II nº 10 07/01/1888.

**DESTALADEIRAS DE FUMO** “Cantoria de improviso das destaladeiras de fumo de Arapiraca. À medida que traba-llham, cantam versos, de temática acentuadamente lírica, lembrando as cantigas medievais portuguesas. Também, tem um tipo de cantiga de maldizer. Infelizmente, esta arte poética tende a desaparecer com a proibição pelas fumageiras do canto durante o trabalho que, segundo elas, interfere na produtividade,.

**DESUMANO** Rio. Um dos principais afluentes, pela margem direita, do Rio Ipanema.

**DEUS, Adriane de** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Corpo e a Natação: Representações dos Alunos do Pro-jeito de Extensão Nadar pela Saúde**, juntamente com Leonéa Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 19-26.

**DEVER, O** Jornal. “Órgão literário, científico e noticioso”, dos alunos do Colégio Bom Jesus. Surge, em Maceió, em 05/06/1887. Publicado quinzenalmente. Redigido por Leopoldino Gitahi, Antônio Teixeira, J. F. Passos Barreto e João Cândido de Oliveira Mendonça. Impresso na tipografia da Drogaria Alagoana.

**DEVER, O** Jornal. Surge em Maceió, em 1896, como “órgão jacobino, crítico, literário e noticioso.” Publicado aos domingos. Dirigido por Barros Leite. Diversos redatores.

**DEYVES ??** (AL?). Pintor. Participou do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11/ e 16/12/2008.

**DEZESSEIS DE SETEMBRO** Polianteia publicada em Recife, em 16/09/1887. “À Província das Alagoas no septua-gésimo aniversário de sua emancipação política. Homenagem de seus filhos residentes nesta cidade. Iniciativa de alguns acadêmicos alagoanos.” Tip. G. Laporte & Cia.

**DEZESSEIS DE SETEMBRO** Jornal. Surge, em Maceió, em 16/09/1901. (Abelardo Duarte afirma ter surgido em 1º de outubro). Inicialmente publicação mensal, depois quinzenal. Formato pequeno. Redator-chefe: Alexandre Passos. Gerente: Áureo Calheiros de Leite.

**DI PACE, Frederico Tejo** (Campina Grande - PB ?). Escritor, professor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFPB (1982). Especialização em Agrometeorologia, UFAL (1984). Mestrado em Engenharia Civil, UFPB (1992). Dou-torado em Recursos Naturais, UFCG (2004). Professor na UFAL, desde 1983. Obras: Artigos em Periódicos: **Probabili-dade Decendial de Precipitação em Algumas Localidades das Mesorregiões do Estado de Alagoas**, juntamente com J. F. Oliveira Júnior, A. S. Cavalcanti, A. S. Santos, C. H. E. D’Almeida, in *Atmosfera & Água*, Maceió: 2001, v. 7, p. 26-29; **Valores Instantâneos da Temperatura da Superfície Terrestre na Cidade de Maceió - AL Utilizando Imagens do Satélite TM/Landsat 5**, juntamente com T. L. Araújo, in *Revista Brasileira de Geografia Física*, 201, v. 3, p. 104-111.

**DIA, O** Jornal. Matutino publicado, em Maceió, entre 1911 e 1920, por Barreto Cardoso. Nele escreveram Maciel Pinheiro, Mário Wanderlei, Artur Acioli, Américo Melo, Porto Júnior, Jayme de Altavila e Cipriano Jucá.

**DIABO, O** Jornal. “Crítico, literário e joco-sério”, surge em Maceió, em 18/12/1891. “Pequeno e interessante periódico, exclusivamente crítico, muito espirituoso e buliçoso”, publicado às quartas, às sextas-feiras e aos domingos. Proprietário

Nereu e redator Orfeu. O último número é o 8, ano II, de 25/04/1897, tendo, pois, 46 edições. Do seu desaparecimento se ocupou, no *Orbe*, Marênio (pseudônimo de Elias da Rocha Barros) em “Minhas Notas”, uma secção nessa folha, e Puff (Guimarães Passos) na “Croniqueta”, de *O Filhote*, do Rio de Janeiro.

**DIABO, O** Jornal. Publicado em Passo de Camaragibe, às terças, às quintas e aos sábados, em 23/06/1896. Seu último número é de 01/04/1897. Bissemanal, caracterizava-se por ser exclusivamente crítico, teve 46 edições. Impresso na Tipografia do *Camaragibe*.

**DIALÉTICA** Revista. Surge em Maceió, Ano 1, n. 1, abr./out. 1992. Tem como subtítulo: **Revista de Diálogo com a Inteligência**, e, ainda, **Revista de Poesia, Tradução e Literatura**. Editor: Marcos de Farias; Conselho Consultivo: Veríssimo de Melo, Xavier Placer, Marcondes Costa, Fernando Fiúza, Paulo Malta, Adler Sady Rijo Farias Costa, Luciano Maia, Estela Torres, Elício Murta, Norton Sarmiento Filho, Majela Colares, José Paulo Paes, Erwin Theodor, Irene Maria Dietschi.

**DIÁRIO, O** Publicado em Maceió, entre junho de 1930 e setembro de 1931.

**DIÁRIO, O** Surge em Maceió: em 22/09/1991. Publicado pela Empresa Editorial Alagoana Ltda. Eram seus sócios-proprietários Alberto Vieira e Nilton de Oliveira. Luiz Dantas era o presidente do Conselho Consultivo. O Conselho Editorial era composto por: Nilton de Oliveira (presidente), Gabriel Mousinho, Bleine Oliveira e Manoel da Nobrega. Em 1995, sua direção era assim composta: Eduardo Jorge Viana Davino, diretor presidente; Diogo Theotônio, diretor superintendente, Gilberto Braga de Melo, diretor de editoração; Wellington Aires de Souza, gerente comercial; Antônio G. F. de Oliveira, diretor financeiro; Afrânio Godoi, editor geral e James Alves, diretor industrial.

**DIÁRIO DA MANHÃ** Publicado diariamente, em Maceió, de janeiro de 1882 até 1889. Foi órgão oficial de 1882 a 1885. A partir do nº 101 de 20/5/1882, passou a ser impresso com o título de *Diário da Manhã*. Seu proprietário era José Alves de Araujo Rego. Do seu aparecimento até 06/09/1885, teve como principal redator Mariano Joaquim da Silva. Em 23/05/1889, por morte do redator principal, foi suspensa a publicação.

**DIÁRIO DA MANHÃ** Surge em 07/09/1922, em sua segunda fase, como “órgão das classes coligadas do Estado” e foi publicado até 24/09/1924. Seu redator principal foi Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, auxiliado por Joaquim Rafael da Silva, filho de Mariano Joaquim da Silva. Administrador: Antônio José da Costa Sobrinho. Deixa de ser publicado no Governo Costa Rego, quando seu diretor resolve se mudar para o Rio de Janeiro.

**DIÁRIO DA NOITE** O primeiro jornal a ter, em Maceió, duas edições diárias. Foi em 1914, aproveitando o interesse do público pelo conflito EUA X México.

**DIÁRIO DAS ALAGOAS** Primeiro jornal diário do estado, circulou em Maceió, de 01/03/1858 a 1892. Inicialmente, impresso na Tipografia Comercial, de Moraes & Costa, “estabelecida tão somente para curar dos interesses provinciais alheios à política”. Teve o primeiro Folhetim Literário da Província, assinado por Sylvius. Posteriormente, passa a ser seu diretor e proprietário o cônego Antônio José da Costa, então o único proprietário da Tipografia Comercial. A partir de 16/04/1871 passou a ser impresso em prelo mecânico comprado do jornal *Mercantil de Alagoas*. Redigido por Inácio Joaquim Passos Júnior, iniciou-se neutro, mas depois passou a defender os interesses do Partido Conservador. Nos períodos 1859-60, 1868-73 e 1885-89, como órgão oficial, publicou o expediente e atos do governo da província. Publicou, ainda, regularmente, os debates da Assembleia Provincial. Publicado ininterruptamente durante 35 anos, em 1892 foi suspensa sua publicação. Reaparece, em sua segunda fase, iniciada em janeiro de 1907 e terminada em fevereiro de 1908, quando pertenceu a Luiz de Mascarenhas e Manoel Gomes da Fonseca, proprietários de Gomes & Cia., que comprou, do primitivo *Diário das Alagoas*, tudo o que era de propriedade da herdeira e sucessora de seu proprietário e fundador. Nessa fase, inicialmente seu diretor foi Antônio Guedes Nogueira e, posteriormente, Luiz de Mascarenhas. Foi mantida a contagem dos anos de fundação do jornal primitivo. Em seus primeiros anos, teria uma coluna intitulada **Viola**, onde eram publicados romances em folhetins, segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, em **O Romance e a Novela em Alagoas**.

**DIÁRIO DE ALAGOAS, O** Em 14/07/1952, começa a circular em Maceió, de propriedade de Muniz Falcão. Ainda existia, em 1967, como jornal da oposição, dirigido pelo deputado Rubens Canuto, e de propriedade de Otavio da Rocha.

**DIÁRIO DE MACEIÓ** Surge em 1921, em Maceió, dirigido pelo Cônego Valente e tendo como redatores Baltazar de Mendonça e Tertuliano Mitchel.

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS** Jornal. Publicado em Maceió a partir de 05/07/1892, segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana.

**DIÁRIO DO COMÉRCIO** Surge em Maceió, em 29/04/1861. Foi o primeiro jornal a se apresentar com cinco colunas de impressão. Substituiu o *Correio Oficial*, órgão dos futuros progressistas. Circulava nos dias úteis. Publicado até março de 1863. Propriedade de Mariano Joaquim da Silva & Cia..

**DIÁRIO DO COMÉRCIO** Surge em Maceió, a 12/04/1896. Publicação diária, destinada especialmente à defesa dos interesses do comércio. Redigido pela mocidade da “Sociedade Perseverança.” Redator-chefe: José da Silva Costa Neto. Direção da empresa: Joaquim da Silva Costa, Fausto de Almeida e José Magalhães da Silveira. Foi publicado até o número 62, de 28/06/1896.

**DIÁRIO DO NORTE** Em /11/1913, começa a ser publicado em Maceió, como órgão do Partido Republicano Liberal das Alagoas. Baltazar de Mendonça era redator-chefe e Correia de Oliveira, secretário da redação. Dele ainda participaram João Tertuliano de Almeida Lins, Ajalmar Mascarenhas e Godofredo Ferro. Circulou até 1915, segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana.

**DIÁRIO DO NORTE** Surge em Penedo, em 02/06/1897. Propriedade de uma associação, impresso na tipografia do mesmo nome.

**DIÁRIO DO POVO** «Órgão do Club Centro Popular Republicano de Maceió», surge em Maceió, em 10/01/1890. Publicado à tarde, diariamente. Redator-chefe, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes. Em 1916, Guedes de Miranda nele colaborava, com o pseudônimo de João Prata; Armando Wucherer, no mesmo ano, participava na seção de crítica, em versos, com o pseudônimo de Sattan ou/e Petit-Grand. Impresso na Tipografia do Amintas.

**DIÁRIO DO POVO** Órgão do Partido Republicano Conservador, publicação fundada por Guedes de Miranda para se contrapor à situação dominante. Redação: Aurino Maciel. Fernando de Mendonça, Gilberto Andrade. Teria começado em 09/10/1915.

**DIÁRIO DO POVO** Defensor do pensamento da UDN, surge, em Maceió, em 07/11/1945. Seu primeiro redator-chefe foi o deputado estadual Segismundo Andrade, e diretor o deputado federal Rui Palmeira. Redatores: Otávio Lima, Aurélio Viana, Carlos Gomes de Barros, Lincoln Cavalcante, Zadir Cassela, Genésio de Carvalho e, em especial, o deputado estadual Lourival de Melo Mota. Em 1947, seu redator-chefe, Donizetti Calheiros, foi agredido, e em dezembro de 1949, o jornal foi empastelado. IHGAL - 1945: novembro e dezembro; 1946 a 1949: janeiro a dezembro, de cada ano.

**DIÁRIO OFICIAL DE MACEIÓ** Órgão oficial da administração municipal.

**DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE ALAGOAS** Órgão estatal de difusão, fundado em 15/01/ 1912. Para seu lançamento, foram adquiridas, pelo governo estadual, as oficinas do jornal *A Tribuna*. Seu primeiro número seria de 17/01/1912. Apresentou-se com nove colunas de impressão, tendo sido o maior formato de jornal até hoje publicado em Alagoas. De seu primeiro número até o número 15, de 04/02/1912, conservou essa dimensão. De 06 de fevereiro a 03 de julho, porém, passa a sair com oito colunas, reduzindo-se, mais uma vez, o formato e o número de colunas, que passam a ser quatro, a partir de 04 de julho. Em 1916 passou a ser feito com linotipo. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, “em 06 de junho de 1918, ocorreu a primeira experiência com a máquina linotipo, a primeira a funcionar no estado”, conforme o Diário Oficial afirma em sua edição de 08 de junho. O segundo linotipo do Estado só iria aparecer em 1928. Foi, ainda, o primeiro órgão da imprensa alagoana a acionar eletricamente sua máquina impressora. Teria sido inaugurada a composição mecânica em 1934, e a máquina rotoplana, antes de 1940. Publicação do Serviços Gráficos de Alagoas (SERGASA), anteriormente na Imprensa Oficial, hoje denominada Graciliano Ramos. A partir de 16/05/1961, passa a ter, também, caráter noticioso, como ocorreu em outros estados. Foram seus diretores, inicialmente, Aloísio de Menezes (fev. 1912); Alípio Goulart ( maio 1912); Orlando Araújo (maio/julho 1912) e Álvaro Correa Paes (12 de junho de 1912). Graciliano Ramos foi seu diretor de 31/05/1930 a 26/12/1931.

Fundada em 7 de setembro de 1896, *A Tribuna*, sucessora da *Gazeta de Alagoas*, surgiu como órgão do Partido Republicano Federal de Alagoas, passando, a partir do ano seguinte – 1897 – a apresentar-se simplesmente como órgão do Partido Republicano. De publicação diária, era impressa na tipografia do mesmo nome, com redação e administração localizadas na Praça dos Martírios, atual Marechal Floriano Peixoto, nº 8. Começou redigida por Ângelo Neto. De 1º de fevereiro de 1898 até 24 de dezembro de 1911, foi órgão oficial. Em janeiro de 1912, suas oficinas, prelo e todo o material tipográfico, foram adquiridas pelo governo do Estado de Alagoas e transformada *A Tribuna* no *Diário Oficial*. A 15 de janeiro de 1912, pelo Decreto nº 537, foi criado o Diário Oficial, cujo primeiro número apareceu na quarta-feira, 17 daquele mesmo mês e ano, tendo suas instalações localizadas, pela numeração antiga, na Rua do Comércio, 174. As páginas do Diário Oficial, então, acolhiam toda espécie de matéria estranha a uma publicação de sua natureza, das notas sociais por meio do seu Registro Festivo, à crônica policial, aos anúncios dos mais variados produtos. Não só seu formato como sua aparência de jornal particular mudava-se com o exemplar de número 123, de 04 de julho do mesmo ano de seu aparecimento, quando diminuiu para o



formato que até hoje conserva. A partir de 16 de maio de 1961, a exemplo de outros órgãos oficiais brasileiros, passou a ter também caráter noticioso.

Seu primeiro diretor foi Aloísio Menezes, por ato de 03 de fevereiro de 1912. Os três que se seguiram foram Alípio Goulart (nomeado a 02 de maio), Orlando Araújo (nomeado a 07 de maio, que pediu exoneração em 08 de julho seguinte) e Álvaro Corrêa Paes (nomeado a 12 de junho de 1912). Dele também foi diretor Graciliano Ramos, de 31 de maio de 1930 a 26 de dezembro de 1931. Embora o Diário Oficial tenha sido criado em 15/01/1912, a Imprensa Oficial como repartição pública somente passou a existir no ano seguinte, durante a administração do coronel Clodoaldo da Fonseca, por meio do decreto 636, de 30 de janeiro de 1913. Esse diploma legal, em seu artigo 3º., tornava obrigatória a assinatura do Diário Oficial para todos os funcionários públicos estaduais da classe ativa.

Como primeiros revisores, registram-se: Silvestre Péricles de Góes Monteiro – que governou Alagoas de 1947 a 1951 –, Paulino Rodrigues Santiago, Rômulo Jucá e José Loyola. E como operários fundadores: Valêncio Carneiro de França, Jorge Freitas, Pedro Veloso, Manuel Carlos, Virgínio de Campos, Eduardo Lucena, Oscar Barros, Manuel Soares, Benedito Ângelo, Genésio Santana, José Juvenal de Farias Bitencourt e José Vicente Barcelos. A primeira máquina impressora do sistema offset foi introduzida em Alagoas, no ano de 1974, pela Imprensa Oficial.

No Governo Muniz Falcão, quando era a Imprensa Oficial dirigida pelo jornalista Floriano Ivo Júnior, por intermédio do artigo 43 da Lei no 2.249, de 15 de junho de 1960, foi transformada em autarquia estadual. Mas, só a 17 de setembro seguinte, a lei n. 2.301 estabeleceu as normas para o seu funcionamento. Em 20 de dezembro de 1971, na gestão do jornalista Carlos Moliterno, no governo de Afrânio Lages, por meio da Lei no 3.198, foi finalmente transformada em sociedade de economia mista, sob a denominação de Serviços Gráficos de Alagoas S.A. (SERGAL), e, quatro anos após, modificada para SERGASA por decisão da Assembleia dos Acionistas, no dia 25 de março de 1975. Logo depois de transformada em sociedade de economia mista, foi transferida para novas instalações, no quilômetro 7 da Avenida Durval de Góes Monteiro. Cumprindo sua função de editar o Diário Oficial e atender à administração estadual com a confecção de impressos de modo geral, a SERGASA procurou ampliar seu parque gráfico com um programa de reequipamento e expansão. Reintroduziu em Alagoas a moderna impressão offset, com máquinas impressoras Heidelberg, além de equipamentos de fotolitografias, oferecendo melhor qualidade em seus impressos e ampliando sua capacidade de produção. O programa de expansão foi acelerado, depois de 1975, no Governo Divaldo Suruagy e sob a presidência do jornalista Zacarias Santana, com a compra de novos equipamentos para as operações de acabamento e a implantação do sistema de fotocomposição, além da criação de novos departamentos na estrutura da empresa. Os objetivos da ampliação eram calcados nas exigências por melhores serviços, qualidade superior e alto padrão de impressão, o que motivou a construção de um prédio anexo e a compra de novas impressoras offset, além de uma rotativa Goss Community, para impressão do Diário Oficial, e equipamentos de foto-reprodução e acabamento. Já em 1978, a SERGASA identificava-se como uma gráfica-editora de porte considerável, atendendo não somente aos órgãos da administração estadual, mas também à iniciativa privada, quando maior apoio e incentivo foram dados à edição de livros técnicos e culturais, jornais, revistas e boletins. O Diário Oficial, impresso em offset, mas ainda sem poder oferecer publicação imediata de suas matérias, em face de sua composição tipográfica, a partir de junho de 1979, passou a ser confeccionado pelo processo de gabaritos, possibilitando manter a originalidade das matérias, bem como colocando sua publicação em dia. No Governo Guilherme Palmeira, ainda sob a presidência de Zacarias Santana, a SERGASA aperfeiçoou sua estrutura de atendimentos, já tendo ampliado de 1.132 para 2.746 metros quadrados sua área construída. Quanto ao número de empregados, de pouco mais de 90, em 1973, chega a 217, em 1980. O caráter editorial da empresa se revela no grande número de livros de autores alagoanos que editou, oferecendo total apoio à cultura e às letras, enquanto mantém sua produção de jornais e revistas de títulos diversos, para atender entidades culturais, científicas e de classes trabalhadoras. Do parque gráfico da SERGASA, saíram o Jornal da Produção, a Folha de Alagoas, o Desafio, o Repórter Semanal e a Tribuna de Alagoas (de novembro de 1979 a junho de 1981), bem como as revistas Letras Jurídicas, A Revista, Alagoas Hoje, Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, Revista Joanina, Revista Natalina, boletins de empresas e entidades de classe. Em 13 de janeiro de 1999, foi sancionada a Lei n. 6.145 que autorizou o governo do Estado a extinguir as empresas e demais órgãos com débitos que iam além do seu patrimônio. A SERGASA foi incluída nessa relação e extinta em 23 de novembro de 2000. Empenhado na manutenção da Imprensa Oficial, o governador Ronaldo Lessa criou a Imprensa Oficial Graciliano Ramos para dar continuidade às ações antes desenvolvidas pela SERGASA. Ficaram então garantidas a permanência da Imprensa Oficial e a preservação de todo acervo histórico e cultural que está impresso nas páginas do Diário Oficial que circula desde 1912. O primeiro superintendente do órgão foi Ildo Rafael de Vasconcelos. Dessa fase nova da IOGRAM constam a recuperação e digitalização para CD-ROM do Diário Oficial e uma nova estrutura para atender com agilidade aos órgãos do Estado com impressos em geral. Outras novidades são um novo arquivo do D.O., com visita pública para pesquisas da nossa história, e a biblioteca Graciliano Ramos, com pequeno acervo de utensílios que eram de seu uso, como uma antiga máquina de escrever – instrumento de trabalho do ex-diretor da Imprensa Oficial em décadas passadas.

Posteriormente, com a criação da CEPAL - Companhia de Empreendimentos, Intermediação e Parcerias de Alagoas, por meio da lei 6.201, de 07.12.2000, entidade (sociedade de economia mista) vinculada a Secretária Coordenadora de Desenvolvimento Econômico, as atividades da Imprensa Oficial Graciliano Ramos foram a esta vinculada, dando sem dúvida maior agilidade e consequentemente inserindo a gráfica estatal no competitivo no mercado gráfico.

A CEPAL, além de ser responsável pela impressão do Diário Oficial do Estado de Alagoas, atua também no mercado gráfico tanto para os órgãos públicos quanto para clientes particulares. A primeira diretoria da CEPAL: Diretor presidente, José Jailson Rocha; Diretor Administrativo Financeiro, João Ulisses Santos Guimarães; Diretor Comercial, Hermann de Almeida Melo. Acrescenta-se que desde o final de 2003, a Diretoria tomou medidas com vistas à modernização dos processos de produção do Diário Oficial e demais serviços gráficos. Investimentos foram feitos em termos de equipamentos de informática, bem como em máquinas para a produção, sendo adquirida inclusive uma impressora bicolor, que aumentou a capacidade instalada, estando, hoje em condições de atender ao público em geral. Atualmente, o Diário Oficial está totalmente informatizado, inclusive sendo disponibilizado o “caderno do poder executivo” diariamente para leitura e consulta na página da CEPAL na Internet. As publicações oficiais destinadas a veiculação no Diário Oficial chegam ao setor de recepção de matérias por meio eletrônico, via Internet/disquete, substituindo-se a remessa do papel.

**DIAS, Álvaro Lopes** (?). Escritor, professor. Mestre em Planejamento e Estratégia Empresarial (Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal). Doutor em Marketing (Universidad de Extremadura, Espanha) Professor da Universidade Autónoma de Lisboa (Portugal). Especialista em Web Marketing, Competitividade de Regiões Periféricas e Capacidades Dinâmicas. Obra: **Uma Visão em Contexto Dinâmico**, juntamente com Pedro Eugenio López in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p.189-248.

**DIAS, Amélia Maria da Soledade** (AL??). Obra: **O Desenvolvimento Pessoal do Educador Através da Biodança**, Maceió: EDUFAL, 2004, prefácio de Zulmira Áurea Cruz, p. 11-12.

**DIAS, Antônio Machado** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1895-96; 1899-1900; 01-02; 03-04; 05-06 e 09-10.

**DIAS, Daniela Maria dos Santos** (??). Escritora, Obra: Artigo em periódico: **Democracia Deliberativa e Autonomia Municipal**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, n.20, janeiro/junho, p. 49 – 71.

**DIAS, Deolinda** (Pão de Açúcar? - AL 1908). Artesã. Vive no povoado de Ilha do Ferro, dedicando-se à produção de rendas de bilro de almofada. Conta histórias do local, inclusive as da passagem de Lampião, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 80.

**DIAS, Elessandra Ferreira** (AL ?). Escritora. Obra: **O Perfil do Turismo das Agências de Viagens Receptivas de Maceió**, Maceió: 1992.

**DIAS, Florentino** (Traipu - AL ?). Maestro, professor. Aos nove anos de idade, passou a viver no Rio de Janeiro. Entrou para a Marinha, atuou na Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e, por concurso, alcançou o posto de Oficial Regente. Formou-se em Regência pela Escola de Música da UFRJ. Tornou-se, também por concurso, Livre Docente dessa instituição. Mestre em Regência pela Washington University, Washington (EUA). Teve êxito ao defender que o Ministério da Educação reconhecesse o Canto Coral como disciplina. Professor titular da Escola de Música da UFRJ. No Rio de Janeiro, fundou três orquestras: a Filarmônica Estudantil do Diretório Acadêmico Padre José Maurício, da Escola de Música da UFRJ (1962); a Orquestra Sinfônica e Coral da UFRJ (1969) e a Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro (1978) da qual é o Regente Titular. Com ela realizou mais de 150 concertos pelo interior do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Constantemente convidado para reger no exterior, atuou frente a orquestras sinfônicas nos Estados Unidos, Argentina, França, Egito, Grécia, Itália. Regente convidado em Festivais de Verão na Florida e em Nova York. Em 1996, em Praga, regeu o “Virtuosi di Praga” na apresentação da ópera “Il Guarani”. Regeu, ainda, a Orquestra Sinfônica da Croácia na apresentação de obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos e Lorenzo Fernandes. Membro da Academia Internacional de Música e da American Symphony Orchestra League. Em 1998, apresentou-se à frente da Orquestra Sinfônica do Cairo, e fez três concertos de verão com a Orquestra Sinfônica de Sanremo. Regeu ainda a Orquestra do Algarve e La Crosse Symphony, em Wisconsin, USA. No Brasil, apresentou-se à frente da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Sinfônica Brasileira, e Orquestra Sinfônica Nacional.

**DIAS, Graça** nome artístico de **Maria das Graças Lima Dias** (AL 06/11/1949). Pintora. Curso de desenho e pintura na Escola de Belas Artes de Alagoas (CENARTE). Participou das exposições: Caixa Econômica Federal (1995 e 1996); Shopping Iguatemi (1995 a 2001); **I Bienal do Livro e das Artes** e **III Salão TRT 19ª de Pintores Alagoanos**, ambas em 1998; Galeria Armazém 384 (1999 e 2000); Reitoria da UFAL (2000 e 2001) Jaraguá Art´Estudo (2000); Casa da Palavra e

Museu Pierre Chalita, ambas em 2001; Iate Clube Pajuçara (2002). Com os trabalhos **Forrobodó** e **Noitada**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Participou, ainda em 2002, do **VII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**. Em 2003, participou da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada no SESC/ Alagoas, entre 19 de agosto e 5 de setembro, da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08 e, ainda, da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10; da exposição **Liberdade**, entre 07/30/10 na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL; do **VII Salão TRT 19ª. Região de Pintores Alagoanos** e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro no Armazém Dom José, em Jaraguá. Participou do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11 e 16/12/2008.

**DIAS, Henrique** (Pernambuco, princípios do século XVII - Recife- PE 1662). “Filho de escravos libertos, ofereceu-se para lutar contra os holandeses. Sob o comando de Matias de Albuquerque, distinguiu-se pelos atos de bravura. Aprisionado pelo inimigo em 1635 e libertado pouco depois, foi quem decidiu a vitória na Batalha de Porto Calvo. Em Comandantia, perdeu a mão, e nem por isto abandonou o campo de luta. Salientou-se em vários outros combates. Recebeu o foro de fidalgo, a patente de cabo e governador dos crioulos, negros e mulatos do Brasil.”

**DIAS, João Carlos Neves de Souza e Nunes** (GO). Escritor, professor. Graduado em Filosofia pela UFAL (2011). Licenciado em Educação Física (2004) pela UFRN, onde também se especializou em Corpo e Cultura de Movimento (2005). Mestre em Ciências Sociais (2007). Professor da UFAL, vinculado ao Centro de Educação (CEDU). Atua no curso de Educação Física. Pesquisador vinculado ao Grupo de pesquisa Corpo e Cultura de Movimento (GEPEC-UFRN). Obra: **Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Janaina Demarchi Terra (orgs.); **O Que Pode o Corpo? Metafísica da Carne em Maurice Merleau-Ponty?**, in **Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, João Carlos Neves de Souza e Nunes Diase Janaina Demarchi Terra(orgs), p.89-101. Capítulo de livro: **Mora na Filosofia – Vol. 1**, juntamente com Marcus José Alves de Souza e Marcus Vinícius Matias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu: **“Eu Sou Meu Corpo”! Da Geometria do Corpo à Percepção do Corpo Próprio em Merleau-Ponty**, p. 91-104.

**DIAS, João Ferreira** (?). Escritor, professor. Graduado, Mestre e Doutor em Gestão (ISCTE), Portugal. Curso de Graduação em Direito (Universidade de Lisboa, Portugal). Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas (Portugal), Professor Convidado da Fundação Getúlio Vargas (Brasil) e Conferencista no Instituto de Estudos Superiores Militares (Portugal). Foi dirigente na Administração Pública (Portugal) e Professor Universitário no ISCTE (Portugal). Obra: Capítulos de livro: **Uma Análise dos Regimes de Crescimento e do Impacto do Empreendedorismo**, juntamente com José Cezar Castanhar e José Gonçalves Dias e **Uma Proposta de Modelação da Dinâmica das Organizações**, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 131-166 e 397-432, respectivamente.

**DIAS, José Gonçalves**(?). Escritor, professor. Mestre em Demografia e em Ciências Empresariais. Doutor em Economia. Pós-Graduado em Marketing Research (ISCTE, Portugal). Professor de Métodos Quantitativos do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (Portugal), na especialidade de Econometria. Especialista em Análise de Dados Aplicada às Ciências Sociais e Metodologias de Pesquisa. Obra: **Uma Introdução à Análise da Mudança e da Dinâmica e Uma Análise dos Regimes de Crescimento e do Impacto do Empreendedorismo**, juntamente com José Cezar Castanhar e João Ferreira Dias, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 113-128.

**DIAS, Juliana Machaello Macêdo** (AL?). Escritora. Com o poema **Lágrimas** participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ECOS, 1998, p. 111-112.

**DIAS, Maria Berenice** (Santiago - RS 1948). Escritora, magistrada, advogada. Desembargadora aposentada e atuando na advocacia. Primeira mulher a ingressar na magistratura do RS. Reconhecida por suas posturas progressistas em relação aos direitos da mulher na sociedade e das demais minorias. Fundou o *JusMulher*, o *Jornal Mulher*, o *Disque Violência*, entre outros projetos que vieram a marcar e influenciar a sociedade brasileira moderna. Artigos em periódicos: **Unões Homoafetivas** in *Revista do Ministério Público*, Maceió: UFAL, CCJUR, N. 7, janeiro/junho, p. 97 – 111; **Termo Inicial da Obrigação Alimentar na Ação de Alimentos e Investigatória de Paternidade**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2006, N. 17, Julho/dezembro, p. 105 – 112; **Alimentos: Salário Mínimo Versus IGP-M**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2007, N. 19, julho/dezembro, p. 115 – 127; **Dois Pesos e Duas Medidas para Preservar a Ética**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL/CCJUR, 2007, Janeiro/Junho, N. 18,p.149-154; **Adoção e o Direito Constitucional à Convivência Familiar**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 219 – 220.



**DIAS, Rogério** (AL?). Publicou: *Tela de Plasma*. Com poesia sem título, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife:Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 188.

**DIDA** nome pelo qual é conhecido **Edivaldo Alves de Santa Rosa** (Maceió - AL 16/03/1934 – Rio de Janeiro - RJ 17/09/2002). Jogador de futebol, campeão mundial em 1958. Atacante, iniciou no CSA, onde foi campeão alagoano em 1952. Transfere-se para o Rio, em 1954, onde passa a jogar no Flamengo, participando dos campeonatos de 1953/54 e 55, quando esse clube foi o campeão carioca. Integrou várias vezes o selecionado brasileiro, sendo um dos campeões mundiais em 1958, na Suécia. Posteriormente, joga na Portuguesa de Desportos, em São Paulo. Transfere-se, depois, para a Colômbia, onde continua jogando por um período, sendo um dos três jogadores que tem um busto no Museu de Futebol da Colômbia.

**DIDA** nome pelo qual é conhecido **Nelson de Jesus Silva** (Irará - BA 07/10/1973). Jogador de Futebol. Goleiro da Seleção Brasileira. Embora nascido na Bahia, foi criado em Lagoa da Canoa, para onde se mudou, com sua família, muito jovem. Iniciou como atleta aos 17 anos na categoria de base do ASA de Arapiraca e depois para o extinto Cruzeiro, também de Arapiraca. Em 1992, iniciou sua carreira profissional no Vitória (BA), posteriormente em outros clubes nacionais e internacionais, a exemplo do Cruzeiro (MG), Corinthians (SP), Portuguesa (SP), Grêmio (RS), Lugano (Suíça), Milan (Itália) e Internacional (RS). Em 2005, foi considerado o segundo melhor goleiro do mundo pela FIFA. Fez história ao fechar o gol e fazer o Brasil conquistar o Pentacampeonato Mundial no jogo contra a Alemanha na Copa do Mundo, disputada na Coreia e Japão em 2002, onde jogou como reserva. Foi titular na Copa do Mundo de 2006.

**DIÉGUES, Joaquim Thomaz Pereira** (Maceió - AL 07/03/1871 – Maceió - AL 27/12/1943). Jornalista, poeta, compositor, professor, advogado. Filho de Manoel Baltazar Pereira Diéguas e Maria Joaquina da Fonseca Diéguas. Estudou o curso primário e preparatórios em Maceió. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (1893). Regressa a Maceió, onde advoga. Foi professor do Liceu Alagoano, secretário do Tribunal de Justiça ou Tribunal de Apelação, juiz do Tribunal Eleitoral, diretor da Companhia de Águas de Maceió e guarda-livros da Caixa Comercial. Sócio do IAGA, empossado em 25/11/1894, do qual foi orador oficial. Membro da AAL, da qual foi fundador, e primeiro ocupante da cadeira 26; membro da Sociedade Alagoana de Folclore. Patrono da cadeira 53 do IHGAL. Participou, ainda, da Sociedade Cysne Maceioense. Obras: **Recepção ao Exmo. Sr. Conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena, por ocasião de sua visita em 31 de Maio de 1906, Discurso Proferido pelo Bacharel Joaquim Thomaz Pereira Diéguas - Orador do Instituto**, Maceió: Oficina Fonseca, 1907 (discurso); **Estado de Alagoas. Jornais, Revistas e Outras Publicações Periódicas de 1831 a 1908**, in Anais da Imprensa Periódica Brasileira, Parte II V. 01, *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, p. 697 a 773; Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1908; colaborações na imprensa, destacando-se: **A Literatura e a Arte**, série de artigos divulgados em *O Momento*, de Maceió: publicada entre 12 de março e 28 de maio de 1894, sob a assinatura de J. Diéguas; **A Alma do Povo na História Pátria**, publicada em *O Gutenberg*, entre 30 de maio a 02 de junho de 1908; **Discurso do Orador Oficial, Dr. Joaquim Thomaz Pereira Diéguas, Comemorativo do Centenário do Descobrimento do Brasil**, Revista do IAGA, v. III, n. 1901, p. 128-136; **Discurso do Orador Oficial de Saudade e Homenagem ao Professor Adriano Jorge**, Revista do IHGAL, v. 3, n. 01, 1901, p.175-178, respectivamente; **Discurso do Orador, Saudando a Visita do Conselheiro Afonso Pena**, Revista do IAGA, v. IV, n. 02, junho 1907, p. 103-109; **O Primeiro Diário em Alagoas (01/03/1858)**, Revista do IAGA, n. 12, ano 55, 1927, Maceió: p. 202-209 e no *Jornal de Alagoas*, em 31/05/1924. Trabalhos sobre folclore: **Padecer Morte Natural, Não Pôr a Mão no Fogo, Desmanchando a Igrejinha, O Passado e o Futuro, Dever os Cabelos da Cabeça**, publicados no jornal *O Momento*, respectivamente, nos números 56, de 27 de agosto, 57, de 03 de setembro, 58, de 10 de setembro, 59, de 16 de setembro e 60, de 01/10/1894. Poesias: **Campe sina Lira Alagoana**, em *O Momento*, de 11/09/1893, e **Dante**, no mesmo jornal, em 22/01/1894. Obras como músico: **De Natal e Ano Bom**, valsa para piano, Litografia J. Marinho, Maceió: 1895. Com o **Catálogo dos Periódicos Alagoanos. Jornais e Revistas**, é um dos colaboradores no trabalho sobre **Exposição Comemorativa do 1º Centenário da Imprensa Periódica no Brasil**, publicado em tomo especial da Revista do IHGB, 1908, p. 683-773. Colaboração em *O Orbe* e *O Gutenberg*.

**DIÉGUES JÚNIOR, Manoel Baltazar Pereira** (Maceió - AL 29/10/1852 – Maceió - AL 29/08/1922). Deputado provincial e estadual, professor, jornalista, advogado. Filho de Manoel Baltazar Pereira Diéguas e Maria Joaquina da Fonseca Diéguas. Estudos primários e secundários concluídos no Liceu Alagoano, todos em Maceió. Muda-se para Recife, onde lecionou Português no Colégio 2 de Dezembro do qual chegou a vice-diretor; e História e Geografia, no Colégio Santa Genoveva. Bacharelou-se em Direito (1877) e advogou. Pertenceu ao Instituto Histórico e Filosófico, associação dos acadêmicos de Direito e colaborou na revista *Culto às Letras*. Funda a Escola Filotécnica, na área das artes, que, juntando-se a outro estabelecimento, transforma-se no renomado, à época, Colégio Isabel. Regressa para Maceió em 1881, quando funda o Colégio Bom Jesus, do qual foi diretor por vários anos. No Liceu Alagoano foi catedrático de Geografia. Colaborador na Campanha Abolicionista, sendo um dos membros da Sociedade Libertadora. Representante de Alagoas - por ter participado do Comício Agrícola de Quitunde e Gitituba - no Congresso Agrícola de Recife, em outubro de 1878. Deputado provincial na legislatura 1878-79, e deputado constituinte estadual nas legislaturas 1891-92 e 1901-02. Foi diretor da Instrução Pública, de início interinamente,



em 1886, quando criou o **Instituto dos Professores** e publicou o jornal escolar *O Magistério*. Volta a essa diretoria, já agora na República e como titular, quando cria o *Pedagogiume* publica, a cada quinze dias, a *Revista do Ensino*. Representante, juntamente com Manoel Moreira e Silva, no Sexto Congresso Brasileiro de Geografia, em 1919, em Belo Horizonte, no qual se manifestaram sobre a questão dos limites entre Alagoas e Pernambuco. Um dos fundadores do IHGAL, do qual foi o 4º presidente, durante quase vinte anos, e é patrono da cadeira 36. Fundador da AAL e primeiro ocupante da cadeira 11. Após a morte de seu pai, foi diretor das fábricas de tecidos de Fernão Velho, Cachoeira e Rio Largo, bem como da Caixa Comercial. Patrono da cadeira nº 03 da APHLA Internacional. Obras: **Liberdade de Ensino**, Maceió: 1882; **A Descoberta da América**, Maceió: 1883; **Teoria das Proposições: Curso de Língua Nacional**, Maceió: 1893; **Gramática Elementar da Língua Nacional**, Recife: 1876, 2v.; **Compêndio de Geografia e Cosmografia, (Aprovado pela Congregação dos Lentes do Liceu Alagoano para Uso do Curso em Escolas Primárias Deste Estado)** Maceió: Tip. de A Ordem, 1890; **Curso de Língua Nacional: Theoria das Proposições**, Maceió: Tip. Mercantil, 1893; **Consolidação das Leis da Instrução Pública. Elaborada pelo Bacharel Manoel Balthazar Pereira Diégues Júnior. Ex-Diretor Geral da Mesma**, Maceió: Tip. Cônego Antônio José da Costa, 1889; **A Descoberta do Brasil: Discussão Sustentando a Verdadeira Data Contra Três de Maio**, Maceió: 1910; **Notícia Histórica de Alagoas. Indicador Geral do Estado de Alagoas**, Maceió: Tipografia Comercial (c/ colaboradores), 1902.; **Limites Entre os Estados de Alagoas e Pernambuco. Estudos, Memórias e Documentos que Provam os Direitos de Alagoas, Organizados Pelos Drs. Manoel Moreira e Silva e Manuel Balthazar Pereira Diegues Júnior, Delegados ao Congresso de Belo Horizonte. Publicação Oficial Feita por Ordem do Governador de Alagoas e Coordenada de Acordo com o Delegado do Estado Dr. Diegues Júnior**, Maceió: Imprensa Oficial, 1921; **Congresso Agrícola do Norte**, Revista do IAGA, v. IV, n. 2, junho 1907, p. 7- 17; **Discurso de Abertura da Sessão Solene de 2 de Dezembro de 1908, do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano**, Revista do IAAA, v. IV, n. 3, dezembro 1908, Maceió: 1909, p. 79-86; **Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano. Discurso de Abertura da Sessão Solene de 2 de Dezembro de 1909**, Revista do IAGA, v. IV, nº. 04, dez. 1913, Maceió: 1913, p. 53-57; **Discurso Pronunciado na Sessão de Recepção de Sócios em 14 de Julho de 1914**, Revista do IAGA, v. VI, nº 01, jan./jun. 1915, Maceió: Livraria Fonseca, 1915, p. 9-11. Apêndice à **Mensagem Que ao Congresso do Estado de Alagoas Dirigiu em 20 de Abril de 1892 o Exmo. Sr. Dr. Gabino Besouro Governador do Mesmo Estado encontra-se o Relatório que ao Exmo. Sr. Governador do Estado Apresentou o Diretor da Instrução Pública Dr. Manoel Balthazar Pereira Diegues Júnior**.

**DIÉGUES JUNIOR, Manoel Baltazar Pereira** (Maceió - AL 21/09/1912 - Rio de Janeiro - RJ 27 ou 28 (AAL). novembro/ 1991). Professor, sociólogo, advogado. Filho de Manuel Baltazar Pereira Diégues Júnior e Luísa Amélia Chaves Diégues. Fez os estudos primários no Grupo Escolar Diegues Junior e os secundários no Liceu Alagoano e no Ginásio de Maceió. Diplomado em Direito pela Universidade do Recife (1935). Estudou, ainda, Sociologia e Antropologia, em cursos ministrados por Gilberto Freyre. Estudou Sociologia Rural com os professores Lynn Smith e John Kolb, no Rio de Janeiro. Foi fundador e primeiro presidente do Grêmio Literário Guimarães Passos (1928). Em 1932 e 1933, secretariou a Comissão de Folclore. Em 1937, ensinou, como professor contratado, História da Civilização no curso complementar do Liceu Alagoano. No ano seguinte, foi assistente da Delegacia Regional do Trabalho, em Maceió. Mudou-se, em 1939, para o Rio de Janeiro, designado para assistente da Secretaria Geral do IBGE. Ocupou o lugar de Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estatística do Espírito Santo (1940). Em 1942, foi Diretor-Geral do mesmo Departamento em Maceió, quando foi eleito membro do IHGAL. Nesse ano, foi examinador do concurso para provimento do cargo de professor catedrático da cadeira de História do Brasil do Instituto de Educação de Maceió. Em 1943, presidiu a Comissão de Economia Popular em Alagoas e fundou, em Maceió, o Centro de Estudos Econômicos e Sociais, do qual foi o primeiro presidente. Em 1945 volta para o Rio de Janeiro, como chefe de Difusão Cultural da Secretaria Geral do IBGE, e, em 1948, é escolhido para dirigir o Serviço de Biblioteca e Intercâmbio Geral da mesma secretaria. Membro da Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), órgão da UNESCO, em 1948. Diretor do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (1958-1974), Diretor do DAC-MEC (1975-1979). Professor de Estudos e Pesquisas de Aculturação, do curso técnico para formação de Especialistas em Imigração e Colonização, promovido pelo Conselho de Imigração. Professor assistente de Etnografia da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro e de Sociologia da Escola de Serviço Social da mesma Faculdade; Consultor Técnico Nacional, eleito pela Assembleia Geral do referido Conselho, na vaga de Oliveira Viana; assistente da Comissão Nacional de Política Agrária; membro da comissão examinadora do concurso de habilitação ao título de Docente Livre de Sociologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Professor de Etnologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, do Instituto Santa Úrsula. Membro do Conselho Federal de Cultura. Sócio do IHGAL, empossado em 16/09/1942. Membro da AAL, ocupando a cadeira 22; membro da Union International por l'Etude Scientifique de la Population, da American Ethnological Association, da American Anthropological Association, da Sociedade Brasileira de Sociologia. Sócio da Assóciación Tucumana de Folclore; sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e titular da Sociedade Brasileira de Geografia. Obras: **Evolução Urbana e Social de Maceió no Período Republicano**, estudo ao final do livro *Maceió*, de Craveiro Costa, Rio de Janeiro: Ed José Olympio, 1939; **Variações Sobre Temas Regionais**, Maceió: Imprensa Oficial, 1942; **O Banguê nas Alagoas, Traços da Influência do Sistema Econô-**

**mico do Engenho de Açúcar na Vida e na Cultura Regional**, prefácio de Gilberto Freyre, capa e vinheta de Santa Rosa, IAA, Rio de Janeiro: 1949; **Etnias e Culturas no Brasil**, Rio de Janeiro: MEC, coleção Cadernos de Cultura, 1952; **O Engenho de Açúcar no Nordeste**, Documentário da Vida Rural, nº 1, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1952; **Introducción a la Sociología Regional**, tradução por Carlos H. Alba, México, Univ. Autónoma, 1954; **População e Açúcar no Nordeste do Brasil**, Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Alimentação/Gráfica Carioca, Casa do Estudante do Brasil, 1954; **L' Assimilation Culturelle des Immigrants au Brésil**, em colaboração com Artur Hehl Neiva, 1956; **Estudo de Relações de Cultura no Brasil**, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Cadernos de Cultura, Serviço de Documentação, 1955; **Estudos de Assimilação Cultural no Brasil**, São Paulo: Sociologia e Política, 1956; **Land Tenure and Use in the Brazilian Plantation Systems**, San Juan, Puerto Rico, Pan American Union, 1959; **População e Propriedade de Terra no Brasil**, Rio de Janeiro/Washington, União Pan Americana, 1959; **Regiões Culturais do Brasil**, Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - INEP/MEC, 1960; **Análise sócio-econômica da Estrutura Agropecuária das Nações Americanas**, juntamente com Thomaz Pompeu de Acioli Borges, 1962; **Estabelecimentos Rurais na América Latina**, Genebra, 1964; **Imigração, Urbanização e Industrialização: Estudo Sobre Alguns Aspectos da Contribuição Cultural da Imigração no Brasil**, Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1964; **O Brasil e os Brasileiros: Ensaio Sobre Alguns Aspectos das Características Humanas das Populações Brasileiras**, São Paulo: Martins, 1964; **Região, Desenvolvimento e Cultura**, prefácio de Arthur Cezar Ferreira Reis, Manaus, Governo do Amazonas, 1966; **Ocupação Humana e Definição Territorial do Brasil**, Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1971; **História da Cultura Brasileira**, 1973; **Literatura Popular em Verso; Estudos** Belo Horizonte: Itatiaia/UNSP, 1986 [et al.]; **Alagoas e Seus Municípios**, Diário Oficial de Maceió, 1944; **O Engenho de Açúcar no Século XVI**, Anais do IV Congresso de História Nacional, volume V; **Estudos e Pesquisas de Acluturação**, curso dado no DASP, 1949; **As Companhias Privilegiadas no Comércio Colonial**, separata da Revista de História, S. Paulo, n. 03, 1950; **Aspectos Históricos e Geográficos de Maceió**, IBGE, 1950; **Ciências Sociais na América Latina**, em Conferência em Estudos Latino-americanos, Rio de Janeiro: 1965; **História de Alagoas - Análise dos Fatores Psicossociais, Econômicos e Militares da Ocupação Humana do Território**, Maceió, Delegacia da ADESG de Alagoas, 1971, (palestra); **Literatura de Cordel: A Literatura Oral e Sua Tradição Ibérica**, Série Cadernos de Folclore nº 2, DAC/MEC/ Funarte, Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Rio de Janeiro: 1975; **A África na Vida e na Cultura do Brasil**, Rio de Janeiro: Artes Gráficas Schulze, 1977, apresentado no 2º Festival de Artes e Cultura Mundial, Lagos (Nigéria), 1977.; **Novas Frentes de Promoção de Cultura**, juntamente com Felipe Herrera e Benedicto Silva, 1977; **Variações Sobre Temas Regionais**, Discurso de Recepção no Instituto Histórico de Alagoas em 16 de Setembro de 1942, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1942, Maceió: s/d, p. 41-60; **Discurso de Saudação na Recepção de Posse do Sócio Efetivo Dr. José Maria de Melo, na Sessão Solene de 16 de Setembro de 1943**, Revista do IHGAL, v. 23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, p. 40-46; **O Livro que dá Razão do Estado do Brasil. Notas a Margens do Seu Texto e dos Seus Mapas**, Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 7-17.; **Discurso de Manuel Diégues Júnior Sobre o Marechal de Ferro**, Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 85-87.; **Francisco Domingues**, Revista do IHGAL, v. 25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 52-55; **Antecedentes Históricos e Consequências Sociais da Independência**, Revista IHGAL, v. 29, Ano 1972, Maceió: 1972, p. 133-148; **Discurso de Agradecimento**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, p.191-193; **Saudação a Valdemar Cavalcanti**, Revista da AAL, nº 2, p. 154-161; **Louvação do Bumba-Meu-Boi**, Revista da AAL, n. 05, p. 113-117 (folclore); **Um Grêmio de Jovens Que se Chamou Guimarães Passos**, Revista da AAL, n. 13, p. 177-181; **Tentativa de Classificação da Literatura de Cordel**, Revista da AAL, nº 14, p. 101-115; **Théo Brandão, Amigo e Companheiro**, Revista da AAL, n. 15, p. 271-273; **Danças Negras no Nordeste**, in **Antologia do Negro Brasileiro**, Ed. Globo ( citado por Abelardo Duarte, Revista AAL , n. 12); **Os Santos de Junho na Tradição Brasileira**, Carta Mensal, Confederação do Comércio, 1981. **Com Um Século de Vida Social participou**, in **Maceió - Cem Anos de Vida da Capital**, Casa Ramalho, 1939, p. 63-72. Colaborou, também, com estudos, ensaios, crônicas, sobre Sociologia, Antropologia, Etnografia, História, Folclore em *Observador Econômico e Financeiro*, *Revista do Brasil*, *Revista Brasileira de Estatística*, *Brasil Açucareiro*, *Revista Mexicana de Sociologia*, *Revista de Imigração e Colonização*, *Revista Brasileira de Folclore*, *Revista Bancária Brasileira* entre outras, e no *Diário de Pernambuco*, *Semeador*, *Jornal*, *Gazeta de Alagoas*. Publicou: **Estudos de Folclore em Homenagem a Manuel Diégues Júnior**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 1991 (coordenação de João Azevedo, José Osmando Araújo, Bráulio Nascimento e Luiz Antônio Barreto - reunião de trabalhos de diversos especialistas na área); **A Realidade Brasileira em Tavares Bastos**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 141-145; **Formação Histórica do Folclore do Nordeste; Um Brinquedo Infantil; O Coco e suas Origens; A Abolição, Suas Causas e Efeitos; Os Franceses e a Colonização de Pernambuco; O Recife de há 100 Anos; Posição da Inconfidência na História Brasileira; O Negro na Música do Nordeste; Introdução do Negro em Alagoas; A Música do Nordeste; Théo Brandão**, no discurso de recepção v. 22 IHGAL.

**DIJA** nome artístico de **Deocleciano Florentino da Silva** (Traipu -AL 04/03/1976). Pintor. Reside em Arapiraca. Coletivas: 1990: **Artistas Alagoanos**, Salão da Catedral de Nossa Senhora do Bom Conselho, Arapiraca. 1993: **Artistas de Arapiraca**, Feira de Ciência do Colégio Bom Conselho, Arapiraca. 1997: **Artistas de Arapiraca**, Fundação Universidade Estadual, Arapiraca; **Semana da Cultura**, Praça Marques da Silva, Arapiraca; **Artistas de Arapiraca**, 8ª FENAR-SEBRAE, Arapiraca.

**DILÚCULO, O** Jornal. Surge em Viçosa, em 24/06/1904, como “Órgão do Internato Alagoano.” Redatores: Cícero de Vasconcelos e Graciliano Ramos. Publicação bimensal. Seu último número, segundo Clara Ramos, em **Mestre Gaciliano**, é de 16/04/1905. Impresso na tipografia de *O Baluarte*.

**DI MENEZES** nome artístico de **Raimundo Ribeiro De Menezes** (Delmiro Gouveia - AL 04/07 ). Desenhista, pintor, cenógrafo, figurinista. Estudou no Colégio Marista, em Maceió, onde recebeu as primeiras aulas de desenho. Em 1960 realiza, na Biblioteca Pública Estadual, em Maceió, sua primeira exposição individual. Morou em São Paulo, tendo se transferido em 1967 para o Rio de Janeiro. Trabalha como cenógrafo e figurinista para a televisão. Em 1980, realiza uma exposição individual na Galeria de Arte Maria Augusta, no Shopping Center Cassino Atlântico (RJ), com apresentação de Walmir Ayala. Em 1982, nova exposição individual, agora no Cesar Park Hotel, em São Paulo. Em 1986, volta a expor em Maceió, na Galeria Espaço, do PRODUBAN- Banco do Estado de Alagoas. Em 1988, outra exposição, agora na Galeria Sucata Decorações, em Maceió. Entre as coletivas das quais participou estão: Salão de Artes Visuais no MEC, Rio de Janeiro (1976); IV Salão Nacional de Artes Plásticas, Caixego-GO (1977); IV Salão Universitário de Artes Plásticas de Florianópolis - SC (1979); Coletiva de Artistas Alagoanos, em Penedo (1980) e Coletiva Moviart - Galeria Maria Augusta, no Rio de Janeiro (1981). Participou, em 2003, da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09 e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26 de outubro no Armazém Dom José, em Jaraguá. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea de Alagoas**, publicado em 1993, em Maceió, como também em **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, em 1993. Obra: **Trajatória de um Sertanejo na Aldeia Global**, Maceió: Ed do Autor, 2013 prefácio de Douglas Apratto Tenório.

**DINAH** nome artístico de **Bernardina Dinah de Oliveira Silva** (Fazenda Triunfo, Atalaia - AL 04/12/1921 – Maceió - AL 08/01/2011). Pintora, costureira, pedagoga. Filha de José Sabino de Oliveira Filho e Anna Sabino de Oliveira. Antes da pintura, foi costureira e formou-se em pedagogia. Fundadora, juntamente com algumas senhoras, do Lar da Menina. Iniciou sua carreira na pintura aos 60 anos, após sua aposentadoria. Formação artística no ateliê Pierre Chalita. Individuais: 1988: Edifício Carlos Gomes. Coletivas: 1983: DAC. 1984: Fundação Pierre Chalita; 1985: Fundação Pierre Chalita. 1986: Galeria Mário Palmeira. 1987: **I Mostra Semestral de Pintores Alagoanos**, Galeria Karandash; **Artistas Alagoanos**, Galeria Mário Palmeira; **Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Karandash; Fundação Pierre Chalita; **Leilão e Exposição de Arte do Estado de Alagoas**, Hotel Maksubara. 1988: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Pasárgada Turismo; Mostra **Pai, Este Grande Herói**, Hotel Ponta Verde; **Coletiva de Pintores Alagoanos**, Galeria Karandash. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Com **Antúrios**, participou da exposição **Iguatemi Arte98**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tania Pedrosa.

**DÍNAMO** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1972 a 76 e de 1997 e 98.

**DINIZ, Beto** (AL ?). Pintor. Com os trabalhos **Mulher Peixe** e **Casal**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002.

**DIOCESE DE ALAGOAS** Criada em 02/07/ 1900, pelo decreto *Postremis hisce temporibus*, do Papa Leão XIII, tendo Maceió como sede. Manteve-se ligada à província de Pernambuco até 1920, quando é criada a província de Alagoas, com duas dioceses sufragâneas: Penedo - que havia sido criada em abril de 1916, por decreto do papa Bento XV e Aracaju. Seu primeiro bispo foi D. Antônio Manoel de Castilho Brandão, seguido de D. Manoel Antônio de Oliveira Lopes que também é o último, pois, durante sua gestão, pela Bula de 13 de fevereiro de 1920, criou-se o Arcebispado de Maceió, e foi elevado de bispo a arcebispo.

**DIOCESE DE MACEIÓ** Criada pelo Decreto Consistorial de 25/08/1917. Sede de Arcebispado desde 1921, sendo D. Manoel Antônio de Oliveira Lopes seu primeiro arcebispo. Tinha, então, as dioceses de Penedo e Sergipe como sufragâneas. Seguiram-se: em 1923, D. Santino Maria da Silva Coutinho, que faleceu em 1939; em 1940, assume D. Ranulfo da Silva Farias, que iria ser substituído por D. Adelmo Cavalcante Machado. Seguem-se D. Miguel Felon Câmara, D. José La-



martine Soares, que faleceu antes de assumir, D. Edvaldo Gonçalves Amaral e D. Antônio Muniz. Conta atualmente com 76 paróquias.

**DIOCESE DE OLINDA** A ela estava ligado eclesiasticamente o território de Alagoas até a criação da Diocese de Alagoas. Foi elevada à categoria de prelazia pela bula do Papa Paulo V, de 05/07/1614. Criada diocese pela bula *Ad Sacram Beati Petri*, do papa Inocêncio XI, de 26/11/1676. Foram seus bispos: D. Estevão Brioso de Figueiredo, D. João Duarte do Sacramento, D. Mathias de Figueiredo e Melo, D. Frei Francisco de Lima - governou entre 1695 e 1704, e parece ter sido o primeiro a visitar pastoralmente o território de Alagoas -, D. Frei Manoel Alvares da Costa, D. Frei José Fialho, D. Frei Luiz de Santa Thereza, D. Francisco Xavier de Aranha, D. Frei Francisco de Assumpção e Brito, D. Thomaz da Encarnação Costa e Lima, D. Frei Diogo de Jesus Jardim, D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho, D. Frei José de Santa Escolástica, D. José Maria de Araújo, D. Frei Antônio de S. José Bastos, D. Frei Gregório José Viegas, D. Thomaz de Noronha e Brito, D. João da Purificação Marques Perdigão (bispo de 1821 a 1864, o mais longo período de pastoreio registrado na crônica do bispado de Pernambuco, visitou pastoralmente o território alagoano em grande parte do ano de 1835), D. Emanuel do Rego Medeiros (tomou posse em 21/01/1866 e nesse mesmo ano esteve em Alagoas, tendo falecido em Maragogi, onde foi sepultado), D. Frei Francisco Cardoso Ayres, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, D. José Pereira da Silva Barros, bispo de 1881 a 1891, último bispo da diocese de Olinda a estar em Alagoas. A vastidão territorial fez com que D. Manuel dos Santos Pereira - bispo de 1893 a 1900 - criasse, em 13/03/1895, três arceprestados: o do Oeste de Pernambuco, o do leste de Alagoas (com sede em Água Branca e composto pelas freguesias de Ipanema, Água Branca, Mata Grande, Tacaratu (PE), Pão de Açúcar, Águas Belas (PE) e Belo Monte (parte regida pelo vigário de Pão de Açúcar) e , finalmente, o sediado em Penedo, compreendendo as paróquias de Traipu, Belo Monte (parte regida pelo vigário de Traipu), São Brás, Porto Real do Colégio, Igreja Nova, Penedo, Piaçabuçu e Coruripe. Antes, as atividades outorgadas aos arceprestes eram exercidas, desde 1755, centralizadamente, pelo vigário geral forense de Alagoas (Marechal Deodoro). O primeiro arcepreste do Oeste de Alagoas foi o padre Joaquim de Siqueira Torres, filho do Barão de Água Branca.

**DIOCESE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS** Criada em 10/02/1962, pela Bula *Quam Suprema* do papa João XXIII. Seu primeiro bispo, D. Otávio de Aguiar, tomou posse em 19/08/1962. Seguiram-se D. Epaminondas Araújo, D. Fernando Iório e D. Dulcênio Fontes de Matos, que tomou posse em 09/09/2006. Engloba os municípios de Água Branca, Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Canapi, Carneiros, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Estrela de Alagoas, Igaci, Inhapi, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Major Isidoro, Mar Vermelho, Maravilha, Mata Grande, Minador do Negrão, Monteirópolis, Olho d'Água das Flores, Olho d'Água do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palestina, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Pariconha, Paulo Jacinto, Piranhas, Poço das Trincheiras, Quebrangulo, Santana do Ipanema, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira.

**DIOCESE DE PENEDO** Criada em 03/04/1916, por decreto do papa Bento XV, como parte da província eclesiástica de Alagoas. Foi seu primeiro bispo o penedense D. Jonas de Araújo Tabatinga, seguido, em 1943, por D. Fernando Gomes dos Santos, que permaneceu até 1949. Seguem-se D. Felício César da Cunha Vasconcelos, cujo bispado foi de 30/03/1949 a 03/04/ 1957; D. José Terceiro de Souza, de 09/11/1957 a 24/03/1976; D. Frei Constantino Leurs, que tomou posse em 16/04/1976 e permaneceu até 1994; e D. Valério Breda, nomeado bispo em 30/07/1997, que assumiu o cargo em 23/11/1997.

**DIÓGENES, Elione Maria Nogueira** (Limoeiro do Norte - CE ). Escritora, historiadora, professora. Graduação em Licenciatura Plena em História pela UFC (1992); Especialização em Planejamento Educacional pela UNIVERSO (1996); Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas pela UFC (2005) com a dissertação **O Plano de Desenvolvimento da Escola em Foco: Uma Análise da Educação no Ceará em Tempos de Ajustes Neoliberais** (2005); Doutorado em Políticas Públicas pela UFMA (2010) com a tese **Uma Avaliação Política e do Processo de Implementação da Reforma do Ensino Médio no Ceará**. Pós-Doutorado, UFPB (desde 2010). Professora da UFAL, no Centro de Educação, onde desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de Pedagogia e no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Atua em três grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa sobre Estado, Políticas Sociais e Educação Brasileira (líder), Gestão e Avaliação da Educação (pesquisadora) e Caminhos da Educação em Alagoas (pesquisadora). Vice-diretora da Seção Estadual da Anpae Alagoas. Obras: **Avaliação de Políticas Públicas: Interface entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Edna Cristina do Prado (orgs.), prefácio de Maria das Graças Medeiros Tavares. p. 9-14; **Movimento Histórico: No Passo e no Compasso das Políticas Públicas no Brasil**, p. 57-82, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Edna Cristina do Prado (orgs.); **Políticas Públicas e Estado Capitalista: Diferentes Olhares e Discursos Circulantes**, juntamente com Ana Maria Florencio e Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Avaliação das Políticas Públicas: Historicidade e Movimento e Percorso Histórico do Ensino Médio no Brasil**, juntamente com Francisco Ari de Andrade, p. 197-216 e 79-101, respectivamente; **Fragmentos**



**Memoriográficos do Gabinete de Leitura de Maceió:** juntamente com Roselito de Oliveira Santos, Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulo de livro: **Leitura e Escrita: Utilização das Mídias Interativas no Processo de Letramento**, juntamente com Joseane Rosendo Lessa da Silva e **O Rádio Enquanto Mídia Interativa no Processo de Promoção da Qualidade de Vida no Ambiente Escolar**, juntamente com Joelma Lins de Araújo, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 41-48 e 159-166.

**DIÓGENES, Eliseu...Martins** (Pereiro - CE 1936 – Maceió - AL 23/10/2014). Escritor, professor. Graduado em Letras e Direito, Pós-graduação (scripto sensu), Mestrando em Inglês. Mestrado em Administração Pública, UFSC (1981) com a dissertação: **A Direção e Suas Funções no Processo da Administração Universitária**. Doutorado em Ciências Empresariais, com a tese **A Falácia da Ética nos Negócios**. Cursos no exterior: Advanced Studies (University of Wisconsin, USA); Proficiency in English (University of Miami, USA); The Study of the USA (University of North Carolina). Professor aposentado da UFAL, onde lecionou Metodologia da Pesquisa Aplicada à Administração, desde a década de 1970. Foi Coordenador do Mestrado de Administração. Consultor de Administração Pública, Planejamento de Projeto de Pesquisa e Orientador de Monografias, Dissertações e Teses. Foi secretário de Planejamento em 1986 ???. Obras: **Richard III and The Figure of Machiavel**, Maceió, 1985. **Perspectivas do Planejamento Brasileiro a Nível Macro e Microrregional**, Maceió: Grafitec, 1986; **Metodologia e Epistemologia na Produção Científica, Gênese e Resultado**, Maceió: EDUFAL, 2005. **Administração: Suas Condicionais e Fundamentos Epistemológicos**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Como Definir uma Amostra Numa Pesquisa Científica**, Maceió: EDUFAL, 2009. **Da Lógica Tradicional à Logística Empresarial – Antecedente e Consequente**, Maceió: EDUFAL, 2011 apresentação de Paulo da Cruz Freire Santos, prefácio de José Luiz Braga. **Delmiro Gouveia, Entre o Mito e a Realidade, Seus Empreendimentos e sua Contextualidade no Tempo e no Espaço**, juntamente com Sérgio Alves e Davi Roberto Bandeira da Silva, Maceió: EDUFAL, 2014.

**DIONÍSIO, João** (?). Escritor. Autor de **O Mendigo**, o primeiro romance difundido em Alagoas. Faltam, porém, dados biográficos para afirmar se era alagoano.

**DIONÍSIO NETO, Manoel** (Sítio Batingas, Arapiraca - AL 03/03/1961). Filho de José Dionízio da Silva e Regina Dionízia da Silva. Viveu sua infância cultivando fumo, na zona rural de Arapiraca, ao lado da família. Entrou na escola municipal do povoado aos cinco anos, onde se alfabetizou. Estudou, ainda, nas escolas Vereador Saturnino de Almeida (até a terceira série do primário) e Prof. José Quintella Cavalcanti (onde concluiu o segundo grau, 1980). Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, UFPE (1985). Mestrado em Filosofia, UFPB (1996) com a dissertação: **Kant e Sartre: Duas Perspectivas Sobre a Liberdade**. Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação da UFScar, onde reside até hoje. Trabalhou no *Novo Nordeste Jornal*, de Arapiraca (1980), onde publicou a poesia **Como Vou Votar?**. Participou do grupo de Jovens Rumo a Cristo – JCR (1978-80); sua atuação política tem início no movimento estudantil (1980) que tinha por fim a reedição da UESA em Arapiraca. Na Universidade, representou o Curso de Filosofia, colaborando na criação do Diretório Acadêmico de Filosofia, sendo seu primeiro presidente (1983-84). Fundou o Diretório do PT em Arapiraca (1981). Professor na Escola José Camelo Lima e no Colégio Quintella Cavalcanti (1985-89); no Colégio Bom Conselho (1985-87); na UNEAL (1987-93). Professor na UFPB, (1992-99), quando se muda para Cajazeiras-PB. Integrou a diretoria da APAL – Associação dos Professores de Arapiraca, juntamente com Oliveiros Nunes Barbosa e outros escritores. Um dos fundadores da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 03, cujo patrono é Virgílio Maurício da Rocha, tornando-se seu segundo presidente em 1988. Obras: **A Presença do Hedonismo e do Pragmatismo na Visão Ética Contemporânea**, Maceió: Editora Secretaria de Cultura e Esporte de Alagoas; **Canteiros de Poesia** (org.) com seus poemas **Mais que de Repente, Reverso, Sem Rastros, Faces, Ida ao Túmulo e Fracasso**, e textos de dez autores, 1988; **Utopia Petista: Socialismos com Democracia**, João Pessoa: Editora Ideia, 1993; **Filosofia da Ciência I** (Série Sala de Aula), João Pessoa: UFPB, 1996; **Filosofia da Ciência II: A Ciência e a Gênese da Matemática**, João Pessoa: UFPB, 1999. Artigos em periódicos: **Novidade**, in *Jornal de Cultura*, Secretaria de Cultura e Esporte de Alagoas. Prefaciou o livro **Grito de Liberdade**, de Oliveira Nunes Barboza, 1992.

**DIONÍSIOS, OS** Grupo teatral. Criado por Braúlio Leite, Edna Pontes, Edmilson Pontes, Eunice Pontes e Rui Lessa, egressos do TAM, na sua 3ª. fase. A primeira peça, encenaram-na no Teatro Deodoro, **Queixa Contra o Desconhecido**, de autor francês. Dirigidos por Valter de Oliveira, membro do Teatro de Amadores de Pernambuco. Durante certo período, dedicaram-se ao teatro infantil, encenando, entre outras peças, **O Rei Mentiroso, O Príncipe Medroso, O Soldadinho do Rei** e, por acordo com o governo e a prefeitura, chegaram a ter uma plateia de cerca de mil estudantes primários. No teatro para adultos apresentaram, entre outras peças, **Armadilha Para um Homem Só**.

**DIONIZIO NETO, Manoel** (Arapiraca- AL ?). Filho de José Dionizio da Silva e Regina Dionizio da Silva. Curso de Filosofia na Universidade Federal de Pernambuco. Publicou: **A Presença do Hedonismo e do Pragmatismo na Visão Ética Contemporânea**, Maceió: SECULT, 1988.

**DIREITOS & DEVERES** Revista. Editada pelo Centro de Ciências Jurídicas da UFAL, v.2, n.4. p. 61-74, jan./jun. 1999.

**DISPENSA SÃO JOÃO** Surge em Maceió, em 24/06/1905. Avulsos para sorteio, com forma de jornal, da Merceria Porto Arthur, composto de anúncios do mesmo estabelecimento.

**DIVA** (Marechal Deodoro-AL ? 1956). Artesã bordadeira, especializada em labirinto, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**DJAIR** (AL?) Cantor, compositor, músico. Discografia: CD **Um Forrozeiro na Europa**, produção independente.

**DJAVAN Caetano Viana** (Maceió - AL 27/01/1949). Cantor, compositor. Teve seu próprio conjunto, chamado LSD (Luz, Som, Dimensão), com o qual, a partir dos 18 anos, apresentou-se em Maceió, como vocalista e guitarrista. Participou de festivais estudantis, juntamente com Carlos Moura. Em 1973, passa a viver no Rio de Janeiro. Projetou-se nacionalmente ao participar, em 1975, de um festival de música (Abertura, TV Globo), com a música **Fato Consumado**, que se classificou em 2º lugar. Realizou em 2008, turnê pelo Paraguai, Chile, Argentina, Los Angeles e Maputo, África. No ano seguinte, iniciou a gravação de uma série de LPs que o consagraram como compositor e intérprete: **A Voz, o Violão, a Música de Djavan**, Som Livre, 1976; **Djavan**, EMI, Odeon, 1979; **Alumbramento**, EMI, Odeon, 1980; **Seduzir**, EMI, Odeon, 1981; **Luz**, CBS, 1984; **Para Viver um Grande Amor**, CBS, 1983; **Lilás**, CBS, 1984; **Meu Lado**, CBS, 1986; **Não é Azul Mas é Mar**, CBS, 1987; **Djavan**, CBS, 1992; **Coisa de Ascender**, Columbia, 1992 -CD; **Novena**, EPIC, 1994 - CD; **Malásia**, EPIC, 1996- CD, **Bicho Solto XIII** (1998); **Djavan Ao Vivo Volumes 1 e 2**, Sony Musical, 1999; **Milagreiro**, 2001; **Vaidade** - no qual é autor das doze letras e músicas - editado pela Luanda Records, sua própria gravadora; **Matizes**, 2007: **Ária**, 2010, Gravadora Luanda, Records e Biscoito Fino. Entre seus êxitos estão: **Meu Bem Querer, Esquinas, Oceano**, além de vários outros, gravados seja pelo autor ou por diversos outros intérpretes e relacionados por Joel Belo Soares, em **Alagoas e Seus Músicos**, no verbete do cantor e a seguir relacionados: **A Ilha; Açai; Água; Alagoas; Aliás; Alibi; Alumbramento; Aquele Um; A Rota do Indivíduo; Asa; Avião; Azul; Baile; Banho de Rio; Beiral; Bouquet; Canto da Lira; Capim; Cara de Índio; Carnaval do Rio; Cigano; Curumim; De Flor em Flor; Desejo; Doidice; Dor e Prata; Dou-não-Dou; Dupla Traição; E que Deus Ajude; Esfinge; Esquinas; Estória de Cantador; Êxtase; Faltando um Pedaco; Fato Consumado; Flor-de-Lis; Florir; Infinito; Jogral; Lambada da Serpente; Lei; Lilás; Limão; Linha do Equador; Luanda; Luz; Maçã; Maçã do Rosto; Mal de Mim; Malásia; Maria das Mercedes; Me Leve; Mil Vezes; Minha Irmã; Minha Mãe; Miragem; Morena de Endoidecer; Muito Obrigado; Na Boca do Beco; Navio; Nem um Dia; Nereci; Nobreza; Numa Esquina de Hanói; Nuvem negra; Obi; Oceano; Outono; Pára-raio; Pedro Brasil; Pétala; Quantas Voltas dá Meu Mundo; Quase de Manhã; Que Foi My Love?**

**DO STPLA** Jornal do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Legislativo de Alagoas. Sua primeira edição foi em 2014, e seu primeiro exemplar de Jan/Mar, e o segundo de Abr/Jun. Responsáveis: Assessor de Comunicação: Fabiano Sarmiento; Assessora de Imprensa: Alinne Mirelle; Repórter Fotográfico: Plínio Nicácio; Edição e Projeto Gráfico: Fabiano Sarmiento; Revisão Geral: Eduardo Sarmiento. Impressão e Tiragem na Gráfica Magenta, de 1000 exemplares e distribuição gratuita.

**DOCE** Rio. Um dos componentes da Bacia do Rio Prataji, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**DOCE** Rio. Um dos principais afluentes, pela margem esquerda, do Rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**DOCE** Lagoa. Entre as formadas pelo entulhamento dos depósitos da praia que se alonga nas falésias do Jequiá, no município de Roteiro. Pobre em peixes, crustáceos e moluscos. Faz parte da Bacia das Lagoas, formada por igarapés e sendo uma das temporárias, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**DOIS DE JULHO** Revista. Surge em 08/07/1894, comemorativa do Centro Literário Estudantesco de Maceió. Colaboradores: Joaquim Diégues, Diégues Júnior, Adriano Jorge, F. Domingues, Sulvio Raynal, segundo Abelardo Duarte.

**DOIS IRMÃOS** Serra. Em Viçosa, e assim denominada por dizer a lenda que viveram no seu cimo, que é partido, dois irmãos. Segundo IFL, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental, também citada no Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**DOIS IRMÃOS** Cachoeira. Localizada no Rio Paraíba-do-Meio, quando este atravessa a serra do mesmo nome.

**DOIS RIACHOS** Município. "Conta-se que o primeiro habitante do local, onde hoje fica a cidade, foi Miguel Vieira de Novaes. Sua chegada teria ocorrido em 1907. Outra versão é a de que Novaes já teria encontrado alguns habitantes. Pouco

tempo depois, a região foi alcançada pelos serviços de construção da estrada entre Delmiro Gouveia e Maceió. Miguel Vieira, por ser muito conhecido no local, foi designado para chefiar a turma encarregada dos trabalhos naquele trecho. De espírito dinâmico, aproveitou a oportunidade e construiu um barraco, onde começou um pequeno comércio, inclusive com hospedaria para viajantes, exatamente onde hoje se situa a Praça da Independência. Em 1936, foi atacado por um bando de cangaceiros, chefiados por Corisco. Nessa época chegou a Garcia, como era chamada a localidade -- por causa do riacho do mesmo nome que passa no local -- Júlio Firmino Lima, trazendo mais trabalhadores para os serviços da rodovia. Coube a ele a ideia da realização da primeira feira. O território, então pertencente a Santana do Ipanema, passou a Major Isidoro, quando da emancipação deste último.” Essa situação permaneceu até 07/06/1960, quando, pela Lei 2.238, foi criado o município, que foi instalado em 08/07/1960, desmembrando-se de Major Isidoro. Está na microrregião de Santana do Ipanema e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agricultura.

### Riachenses.

**DOIS RIACHOS** Rio. Afluente, pela margem esquerda do Rio Ipanema. IFL informa ser o maior dessa margem.

**DOLLA DO ACORDEON** ( São José da Lage - AL ). Sanfoneiro, cantor, compositor. Discografia: CD **O Dicionário**, Produção Independente, 2012, são de sua autoria as composições: **Quero Mais; Tá Muito Bom; Tem Jeito Não; Mainha; Sede de Amar; Tentação; De Amor e Paixão; Vem, Vem Amor; O Homem Trai; Mandamentos; Bicho Mulher; Cem Anos; Vaquejada; São João Chegou; Derrube o Boi; Alagoas; A Voz da Sanfona; O Dicionário; Outra História; Fazendo a Diferença.** CD **Vou Te Amar**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Vou Te Amar; Vida de Gado; Eu Chorei; Isso é Muito Bom; Pegando Fogo; Jeito Manhoso; Meu Dengo; O Caminhoneiro; Com Esse Som; Anjo Bom; No Meu Coração; Forró e Mulher; A Natureza; O Chupa Cabra; Eu Quero a Tua Mulher.** CD **Dolla do Acordeon – Vol. 5**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Princesa; É Assim; Labutar; Voa Passarinho; Podes Levar; Cem Anos; Fé; Preservação; Nesse Som; Loirinha; São José da Lage; Nhanhar; Valeu a Pena; Solte o Triângulo; Só Quero Gente Boa; Me Dar.** CD **Amor sem Fim**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Hiper Paixão; Maria; O Xenhenhem; O Toque da Sanfona; Vai e Vem; No Cajueiro; Canto dos Cantos; Um Peixe Fora D’ Água; Forró Danado; Tire o Olho; Nessa Dança; Voto Certo; Quero Muito Mais; Amor Sem Fim; O Viciado.**

**DOMINGOS, JUVENAL** veja **MESTRE JUVENAL DOMINGOS.**

**DOMINGUES, José Verres** (AL - AL). Advogado, funcionário público. Filho de Arthur Verres Domingues e Alcina Verres Domingues. Diplomou-se na Faculdade Nacional de Direito (RJ); Assistente Social pela Faculdade de Serviço Social, Universidade do Rio de Janeiro. Doutor em Direito pela Faculdade de Direito do Recife. Especialização na UFAL e pós-graduação em Direito Penal/ Penal Militar, ainda na UFAL. Foi advogado da União. Retornando a Maceió, foi presidente, por três vezes, da Seccional de Alagoas da Ordem dos Advogados do Brasil. Presidente do Instituto dos Advogados de Alagoas, da Academia Maçônica de Letras Jurídicas, da Academia de Letras Jurídicas de Alagoas. Membro da AML, como também da Federação das Academias de Letras do Brasil (RJ). Obra: **História e Filosofia do Direito**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Permanente Estímulo no Ideal da Ordem**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: ?, 1968, ano 6, n.13, Agosto, p. 47-52. Colaborações em *Jornal de Alagoas, Gazeta de Alagoas, Jornal de Hoje, Diário de Alagoas* e na *Revista Crítica Judiciária*(RJ); redator da *Tribuna Livre do Advogado*(RJ).

**DOMINGUES, Francisco ... da Silva** (AL?). Deputado provincial na legislatura 1848-1849.

**DOMINGUES, Francisco ... da Silva** (Alagoas - AL 04/10/1847 – Recife - PE 13/10/1918). Deputado estadual, jornalista, professor. Iniciou os estudos em sua terra natal, tendo prosseguido no Seminário de Olinda e, depois de terminado o curso, regressou a Alagoas. Foi vice-diretor do Colégio São Domingos e fundador, em 1872, e diretor do Colégio Bom Jesus, em Maceió. Um dos criadores da Sociedade Libertadora Alagoana. No Colégio Bom Jesus, criou a Escola Central, onde os filhos dos escravos eram educados. Foi defensor dos ideais republicanos, tendo criado clubes para a defesa dessa posição, tendo, por isso, recebido a patente de coronel honorário. Diretor da Instrução Pública e Administrador dos Correios, em Alagoas - entre 1892 e 1908 - e no Pará. Dirigiu, em 1887, juntamente com Diegues Junior, a revista *O Magistério*, mais tarde, com Inácio da Cunha Costa e Joaquim Inácio Loureiro, a *Revista do Ensino*.

**DOMINGUES, João** (AL?). Escritor, professor. Graduado em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutorando em Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ. Professor do Curso de Graduação em Produção Cultural da UFF. Obras: **Programa Cultura Viva: Políticas Culturais Para a Emancipação das Classes Populares**, Rio de Janeiro: Editora Iluminária, 2010. Capítulo de livro: **Cultura Viva: A Introdução de Novos Atores na Política Cultural Brasileira**, in **Políticas Culturais Para as Culturas Populares no Brasil Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Elder P. Maria



Alves(org.), p. 205-238. Artigo em periódico: **Marketing Urbano e a Dimensão da Criatividade: Colonização Iminente do Capitalismo Flexível?**, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 191-214.

**DOMINGUES, Misael ... da Silva** (Alagoas, hoje Marechal Deodoro - AL 21/12/1857 - Recife - PE 02/10/ 1932). Compositor, músico, engenheiro. Filho de João Domingues e Marquina da Conceição Domingues. Estudou em sua terra natal e a seguir no Colégio São Domingos, em Maceió. No Colégio Bom Jesus, fundado por seu irmão Francisco Domingues, lecionou Desenho. Porém, já compunha, tendo, em 1878, lançado **Mininha**, uma polca para piano. Formou-se pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1885). Profissionalmente, foi engenheiro de estradas de ferro, trabalhando em Pernambuco, Pará Paraíba e ao mesmo tempo autor de valsas, polcas, choros, maxixes, num total aproximado de 90 obras. Passou grande parte da vida fora da terra natal. Colaborou no *Lincoln*, publicação que defendia o abolicionismo. Há uma coleção de partituras suas no Arquivo Público Estadual. É de sua autoria **Saudade** (valsa de salão). Estão publicados trabalhos de sua autoria em: **Misael Domingues: Polcas**, dados biográficos de Moacir Medeiros de Santana, Maceió: Coordenadoria de Extensão Cultural/UFAL, Arquivo Público do Estado de Alagoas/Secretaria de Educação, 1982; **Cadernos de Compositores Alagoanos n. 1**, Maceió: SEC/EDUFAL, 1983; **Gavotta, Mazurka, Serenata - Pas-de-Quatre**, Maceió: Coordenadoria de Extensão Cultural - UFAL/APA-SEC SEC/EDUFAL, 1983; **Caderno de Compositores Alagoanos n.2**, Maceió: UFAL/Arquivo Público de Alagoas/SEC, 1983; **Caderno de Compositores Alagoanos n. 8**, Maceió: SEC/EDUFAL, 1984; **Caderno de Compositores Alagoanos. Compositor Misael Domingues. Polcas**, introdução e dados biográficos de Moacir Medeiros de Santana, Maceió: Coordenadoria de Extensão Cultural- UFAL, APA/SEC, 1984. Segundo Soares, p. 26-29: 1º Volume: n. 4, **Vivam os Noivos**, Quadrilha brilhante, 323, Préalles & Comp. (Sucessores de Victor Préalles) PE; n. 16, **Grande Marcha Triunfal**, Préalles & Comp., PE; n. 22, **Revelação, Romance Sem Palavras**, 309, Préalles & Comp., PE; n. 24, **Lágrimas de um Anjo**, Mazurca Sentimental, Préalles & Comp. ,PE. 2º Volume. N. 50, **Mimo do Céu**, 269, Préalles & Comp. (Sucessores de Victor Préalles) PE e, também, no 2º Caderno de Compositores Alagoanos, Ufal - 1983; n. 54, **Misteriosa**, polca, 283, Préalles & Comp. (Sucessores de Victor Préalles) PE; n. 55, - **Vacilante**, gavota, 285. Préalles & Co.; nº 56, **Veneza Brasileira**, barcarola, 290. Préalles & Comp. PE - 7 de setembro de 1888; **Belezas do Recife**: polca, - Victor Préalles Successor,- 244. 3º Volume n. 68 - **1897**, valsa, 2º. Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1983; n. 71 - **Maria do Monte** - Préalles & Comp. (Sucessores de Victor Préalles); n. 72 - **Sophia** - valsa - (inédita); n. 73 - **Editha** - valsa - (inédita); n. 75 - **Vaporosa** - grande valsa de salão - (inédita) - Jaboatão, PE - 19/06/1898 - e Préalles & Comp. (Sucessores de Victor Préalles); n. 76 - **Ultima Ilusão** - valsa - (inédita); n. 77 - **Valsa** - (inédita); n. 78 - Mazurka - DC - Jaboatão, PE - setembro de 1898; n. 80 - **De Joelhos** - nocturno - 4842. Cirne & Irmãs; n. 81 - **Cavalinho de Pau** - Mazurka, 1899 - Jaboatão, PE; n. 82 - **Balbuciando**, morceau, 1899, Jaboatão, PE; n. 83, **Ao longe!...** - rêverie, 1899, Jaboatão, PE; n. 85 - **Salve Alagoas**, polca-marcha; n. 86, **Arrulhos**, valsa (inédita), Jaboatão/PE, 1899; n. 87, **À Beira Mar**, serenata - (inédita); n. 88, **Ingênua**, valsa - (inédita); n. 89, **Inocência**, romance para Violino, - redução para piano, Azevedo Junior & Cia, PE.; n. 91, **Um Brinde**, 14 de setembro de 1900; n. 92, **Pierrot**, polca carnavalesca (inédita). 4º Volume. n 95, **Valse Ballet**, 1903, (inédita); n. 96, **Valsa**, 1903, (inédita); n 97, **Polka**, 1902, (inédita); n. 103 - **Inahsinha**, valsa (inédita); n. 108, **Aline**, gavota, (inédita), 1919 - Cabedelo, PE.; n. 109, **Cantilena**, para canto e piano, poesia de Aníbal Lima, 1924 - Paraíba - (hoje João Pessoa). Outras composições: **Alaide**, polca, 301, Préalles & Comp. e 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1982; **Besinha**, polca; **Brasileira**, polca - 250. Victor Préalles, Sucessor, PE e 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1982; **Diva**, valsa - 2º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1983; **Divinal**, valsa, 2º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1983; **Doux Souvenirs**, polca, 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1982; **Dulce**, valsa, 2º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1983; **Eu Era Assim**, 2º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1983; **Guiomar**, pas de quatre; **Maviosa**, polca - 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1982; **Meiguice**, grande valsa, 258, Victor Préalles, Sucessor, PE e 2º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1983; **Mes Songes**, polca, 246, Préalles & Comp. e 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1982; **Olha o Urso** - polca (1901) . Préalles & Cia. 264. e 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1982; **Polka dos Calouros**, Préalles & Cia. 264 e 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1982. **Saudade** - valsa de salão - Typo-Litho-Zincographia Trigueiros, Maceió - 2º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1983; **Cismando**, polca - 247 - Victor Préalles, Sucessor, PE e 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1982; **Tempestade** - valsa; **Vamos dançar?** - polca brasileira - Victor Préalles - 243; Viva a República - valsa - Victor Préalles & Cia 316; **Viva a República** - valsa brilhante - Préalles & Comp. (Sucessores de Victor Préalles); **Volante** - valsa - 2º Caderno de Compositores Alagoanos, Ufal - 1983; **Zazá** - polca - Victor Préalles, Sucessor, 237 e 1º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL - 1982; **Zeni** - polca - Victor Préalles, Sucessor, PE e 8º Caderno de Compositores Alagoanos, UFAL, 1984. **29 de maio** (dobrado); **Galope para piano** (galope); **Hino Escolar** (letra de Gaspar Regueira); **Século XX** (marcha a 4 mãos); **Onze de Junho** (marcha triunfal); **Noturno para piano** (Noturno); **Gentil (\$)**, **Guiomar (\$)**, **Impetuoso (\$)**, **Innah (\$)**, **Julieta** (pas-de-quatre); **Adelaide (\$)**, **Belezas do Recife (\$)**, **Brasileirinha (\$)**, **Democrata (\$)**, **Polka para piano**, **Sanita**, **Yolita**,



**Zeny** (\$) (polkas); **Gargalhada, Polka** (polka original); **Ao relento** (\$), **Maria José** (1a. Pequena Valsa); **Magnética** (2a. Pequena Valsa); **Caíta, Dulce, Edith, Meiguice, Nilza** (\$), **Nininha, Sinhazinha, Soupirs d'amour, Valsa de Concerto, Valsa para piano, Volante** (\$) (Valsa ); **Viva a República** (\$) (valsa brilhante); **Queixumes** (valsa característica). **Primeiro Hino do Estado de Alagoas**, apresentado em 15/12/1889, composto para ser executado pela Filarmônica dos Artistas, foi executado pela Euterpe Alagoana, em récita da Sociedade Dramática Particular Pantheon Alagoano; **Em Pleno Luar**, para dois violinos (ou bandolins) e piano, Victor Préalles & Cia. - PE e Préalles & Comp. 5. Discografia: **Momentos Musicais - De Carlos Gomes a Nazareth - 1897** e **Vaporosa**, valsas, Joel Belo Soares, piano, LP FENAB-002; **SALGEMA - Valsas, Polkas e Mazurkas - A Música Alagoana do Início do Século - Innahsinha, Arrulhos, Última Ilusão**, valsas e **Mazurka**, Rio de Janeiro: 1987, Joel Bello Soares, piano, LP 992624-1; **Recordações de um Sarau Artístico - Em Pleno Luar**, serenata - Marena Isdebski Sales, violino, Nivaldo Francisco de Souza, flauta e Joel Bello Soares, piano LP FENAB - 109; **Sônia Maria Vieira Revela Misael Domigues - Besinha**, polca; **Revelação**, romance; **Gentil**, pas de quatre; **Lágrimas de um Anjo**, mazurca sentimental; **Nilza**, valsa; **Brazileira**, polca; **Yolita**, polca; **Doux Souvenirs; Polka dos Calouros; Olha o Urso**, polca e **Saudade**, valsa, Sônia Maria Vieira, piano; LP SMV- 001.

**DONA ANÉZIA** como é conhecida **Anézia Maria da Conceição** (Engenho da Passagem, Atalaia - AL ou Povoado de Apolônia, Satuba - AL 05/05/1902 1913 ?). Rezadeira, parteira. O ofício de parteira começou aos quinze anos e o de rezadeira aprendeu com seu pai, em Santa Rosa, Usina Utinga. Reside em Santa Luzia do Norte, no Bairro Quilombo ??, desde 1958, onde passou a desenvolver a atividade de marisqueira na Lagoa Mundaú e ofício de parteira. Apesar de sua idade avançada, mantém a lucidez e continua recebendo todos que buscam sua palavra de fé. Já repassou seu saber a sua filha Maria Anunciada. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro de Patrimônio Vivo de Alagoas.

**DONA CLARISSE** como era conhecida **Clarisse Severiano dos Santos**. (São Sebastião - AL 16/11/1934 – ?? 10/03/2012). Mestre artesã de renda de bilro. Iniciou sua carreira de rendeira aos 8 anos de idade, tendo aprendido com sua mãe, que já aprendera com sua avó. Fazia paninhos blusas, xales, passadeiras. Deu cursos em vários locais de Alagoas. Considerada, em 2008, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**DONA CREUSA** como é conhecida **Creusa Ana Bonfim** (Palmeira dos Índios - AL 07/07/1936 ). Filha de José Pedro Gomes e de Jacinto Gomes. Filha de índios da tribo Xucurus Cariri. Desde muito cedo, dançava o Toré de Índios, na aldeia. Aos 7 anos, começou a dançar Pastoril em Palmeira dos Índios, com a Mestre Luzia. Com apenas 11 anos já mestrava o Reisado da Zefa Bispo, em Palmeira. Deixou o Pastoril e começou a dançar no Reisado, na figura de Rainha. Atualmente é a responsável pela indumentária do grupo e continua sendo a Rainha do afamado Guerreiro Campeão do Trenado, de seu esposo Mestre Nivaldo Abdias.

**DONA CREUZA** como é conhecida **Creuza Maria Gomes** (Maceió - Al 11/12/1939 ). Filha de Antônio Manoel dos Santos e Maria da Conceição. Só começou a dançar Baiana, Guerreiro, Pagode e Quadrilha Juanina com cinquenta anos de idade. Possui uma voz aguda e afinada. Também é romeira, rezadeira e carpideira, o que lhe assegurou a participação no filme nacional, do cineasta Cacá Diégues, **Deus é Brasileiro**. Participa do grupo de Baianas Mensageiras de Santa Luzia, do Pagode Tira-Teima e do Guerreiro Padre Cicero, todos do bairro do Tabuleiro dos Martins, onde reside.

**DONA FLOR** como é conhecida **Maria Flor dos Santos** ( Engenheiro dos Prazeres, Flexeiras, então São Luís do Quitunde - AL 02/02/1930). Rainha de Guerreiro. Filha de Florentino Ferreira dos Santos e Elvira Maria da Conceição. Dança desde pequena. Casou e parou de dançar. Com sua separação, em 1955, veio para Maceió e retomou a dança. Desde 1968, dança Guerreiro, primeiro com Mestre Adelmo e depois com o Mestre Jorge Ferreira. É Rainha do Guerreiro Vencedor. Dançou Guerreiro em São Paulo em 2001 em uma Feira de Construção. Foi apresentada, no exterior, em 2001, em uma entrevista a um Jornal da França onde demonstrou seu valor no folclore alagoano. Considerada, em 2009, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**DONA LOURDES** como é conhecida **Maria de Lourdes Menezes** (Piaçabuçu - AL 30/04/1942). Artesã, bonequeira. O trabalho sempre a ajudou no sustento, mas não escondeu o verdadeiro dom: transformar retalhos e linhas na criação de bonecas de pano. Foi às margens do São Francisco que a bonequeira profissional nasceu e iniciou, ainda menina, sua trajetória. A técnica, herdada da avó, foi aperfeiçoada. “As da minha avó eram diferentes, não eram como as minhas. Quando comecei, também não fazia bonecas tão elaboradas. Com o tempo, fui aperfeiçoando cada vez mais”, conta. A profissionalização veio aos 22 anos, sem ajuda de professores. Hoje, no entanto, a realidade é bem diferente: ainda às margens do rio, a até então única artista de bonecas da região não só vende sua produção, como também divide o conhecimento com as mulheres do local. Os ensinamentos são repassados em oficinas da ONG Velho Chico, que a tem ajudado em seu trabalho. Exposição: **Mestra Menina**, Maceió, Galeria SESC, 17/10 a 19/12/2014. Considerada, em 24/08/2011, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**DONA MARINITA** como era conhecida **Maria do Carmo Nunes da Silva**. (Marechal Deodoro - AL 12/08/1921- Marechal Deodoro AL 02/12/?). Artesã. Filha de D. Filó. Artesã bordadeira, especializada em singeleza, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**DONA PERÓ** como era conhecida **Maria Perolina Cunha Melo** (Capela ? - AL 1921 – Capela - AL 2007). Artesã, professora. Filha de José Esperidião da Cunha e Rosa Isaura Soriano Cunha. Fundamental na Escola Estadual Torquato Cabral, destacando-se na disciplina de Artes. Bordava desde os 12 anos. Com a dificuldade dos pais, passou a aceitar encomendas e posteriormente passou a dar aulas particulares do seu saber. Foi reconhecida como professora pela Câmara de Vereador por domínio do saber. Professora de Artes da Escola Municipal de Artes (1963-86). Bordados, conjunto de bebês, lençóis e camisetas pintadas no tecido, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 214.

**DONATO, Edmundo Tojal** (?). Deputado estadual, suplente de deputado federal. Eleito deputado estadual, pela ARENA, na legislatura 1967-70. Suplente de deputado federal, pelo PL, para a legislatura 1995-99. Nas eleições de 1958, 1970 e 1986, ficou como suplente de deputado estadual.

**DOREA, Ana Dayse Rezende** (Pão de Açúcar - AL 24/09/1946). Professora, médica, reitora da UFAL. Filha de Joaquim da Cruz Rezende e Lourdes Melo. Graduação em Medicina, UFAL (1972). Especialização em Saúde Pública, USP (1975). Mestrado em Saúde Pública, USP (1982) com a dissertação: **Peso ao Nascer de Nascidos Vivos na Maternidade do Hospital Universitário**. Professora na UFAL, desde 1973: Coordenadora Geral do Polo de Saúde da Família (2000-03); Diretora do Centro de Ciências da Saúde (1996 e 2000); Vice-Reitora (1996-2000); Coordenadora para implantação e desenvolvimento do Programa Xingó da UFAL (1997-2000); Coordenadora do Projeto Pedagógico Global na Área de Saúde (1990); Diretora pro tempore do Hospital Universitário (1990) e Chefe do Departamento de Medicina Social do então Centro de Ciências da Saúde da UFAL (1980 e 1983). Secretária Municipal de Educação de Maceió (2001-03). Membro titular do Conselho Estadual de Saúde da cidade de Maceió. Vice-Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior ANDIFES (2009-2010). Presidente da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento Sucroalcooleiro- RIDESA, desde 2010. Empossada como Reitora da UFAL em 03/12/2003 e reeleita em 2007. Presidente da Comissão do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras; conselheira titular do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAL; coordenadora da Comissão de Implantação do Regime Acadêmico Seriado nos Cursos de Graduação da UFAL; Membro representante da UFAL na Comissão Interinstitucional de Saúde; representante da UFAL junto à coordenadoria de Ações Materno-Infantil, da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas e Membro do Grupo de Trabalho para Implantação do Programa de Saúde Materno-Infantil de Alagoas. Toma posse em 01/01/2013 na Secretaria Municipal de Educação de Maceió. Pós-fácio, Prefácio: **Animais Peçonhentos**, Maceió: 2005; **Amamentar Por Que Não?**, Maceió: 2006; **Pregão Eletrônico: Inovações e Tendências nas Licitações Públicas**, Maceió: 2007; **Antibióticos e Quimioterápicos**, Maceió: 2008; **O Navio Hope: Um Novo Encontro Entre a Enfermagem Brasileira e a Norte Americana**, Maceió: 2009; **Gestão do Conhecimento e Governança Universitária: Uma Abordagem Sistêmica**, Maceió: 2009; **Sertão Global: Um Mar de Ideias Brota às Margens Ipanema**, Maceió: 2010.

**DÓRIA, Álvaro de Mello** (Maceió - AL 07/04/1904 – Rio de Janeiro -RJ 21/02/1975). Médico, professor. Filho de Manuel de Araújo Dória e Maria da Glória de Mello. Estudou em Maceió com o professor Agnello Marques Barbosa, em seu colégio 11 de março. Exames preparatórios no Liceu Alagoano. Ingresso em 1920 na Faculdade de Medicina da Bahia, onde colaria grau em dezembro de 1925, sendo orador oficial de sua turma, defendendo a tese **Transfusão de Sangue**, sob a orientação do catedrático de terapêutica, Fernando José de São Paulo. Na Bahia, ligou-se aos serviços neurológicos do mestre e literato Luís Pinto de Carvalho e, no mesmo Hospital Santa Isabel, aos ensinamentos do professor Vidal da Cunha. Durante alguns anos, escreveu artigos em jornais de Maceió, como *O Semeador*, *Jornal de Alagoas* e *O Diário*. Presidiu a Academia Guimarães Passos. Em 1927, clinicando em Alagoas em farmácias, prestou-concurso à cadeira de Geografia e Elementos de Corografia, com o falecimento, no Rio, do acadêmico Joaquim Maria Goulart de Andrade. Defende duas teses: uma de ponto sorteado, outra de livre escolha. Exonerado, por questões políticas, do cargo a que ascendera, volta à Bahia no ano de 1932, quando então se liga ao cunhado, casado com sua irmã Edla Dória, o seu ex-professor e conterrâneo Estácio de Lima. Neste ano, o Instituto Nina Rodrigues, através de Estácio de Lima e Arthur Ramos, funda os *Archivos do Instituto Nina Rodrigues*, dos quais seria secretário. Assistente de Medicina Legal na Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus. Muda-se para o Rio de Janeiro, e concorre a uma cadeira de Higiene e Odontologia Legal, ficando com a docência livre, sob a cátedra do professor Gualter Lutz. Em 1940, porém, renunciando Lutz à cadeira, Dória defende nova tese e efetiva-se na cátedra. Voltou-se sobremodo para a Infortunistica e a Deontologia, sendo presidente de inúmeros órgãos, contribuindo ainda com artigos em periódicos e com comunicações em encontros. Casado com Edite Dória, teve com ela quatro filhos. Obras: **Transfusão de Sangue**, tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia, em 30 de dezembro de 1925. Bahia: Nova Graphica, 1925; **Tese Sobre Estudo Geral das Regiões da África**. As regiões naturais do Brasil. Divisão regional do país.

Bases geográficas racionais desta divisão, tese de concurso à cadeira de Geografia e Elementos de Corografia do Liceu Alagoano. Maceió: Papelaria Valente, 1929; **Povos Africanos**, tese de concurso à cadeira de Geografia e Elementos de Corografia do Liceu Alagoano. Maceió: Papelaria Valente, 1929; **Ideografia Criminal dos Dentes**, tese de concurso à cátedra de Medicina Legal da Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia: Livraria Científica, 1928.; **As Mordeduras Humanas**: aspectos higiênicos e odonto-legais, tese de concurso à cátedra de Higiene e Odontologia Legal da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil. Bahia [Salvador], Imprensa Oficial, 1938; **Infortunística e Odontologia Legal**, tese à cátedra de Higiene e Odontologia Legal da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil. Bahia, 1938; **Assimilação nos Infortúnios do Trabalho**, tese à cadeira de Medicina Legal da Faculdade Federal Fluminense.

**DÓRIA, Antônio de Sampaio** (Belo Monte - AL 25/03/1883 - São Paulo - SP 26/12/1964). Ministro da Justiça, professor, jurista, advogado. Filho de Cândido Dória e Cristina Sampaio Dória. Em 1889, mudou-se com sua família para São Paulo, onde termina o curso primário e fez o secundário. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo (1908). Enquanto fazia o curso superior, lecionava na Escola de Comércio Álvares Penteado e também Psicologia e Lógica no Colégio Macedo Soares. Formado, dedicou-se à advocacia e ao magistério. De 1908 a 1920, dirigiu, em São Paulo, o Colégio Macedo Soares e foi professor de Psicologia, Pedagogia e Educação Cívica na Escola Normal Secundária de São Paulo. Durante um período, morou no Rio de Janeiro, onde é redator-chefe do jornal **Imparcial**. Em 1914, passou a viver novamente em São Paulo. Em 1920 foi nomeado Diretor-Geral de Instrução Pública, tendo promovido o primeiro recenseamento escolar efetuado no estado e no país. Ocupou, ainda, a Secretaria de Educação. Nesse cargo, deu grande desenvolvimento à instrução pública, fez a reforma do ensino de 1920 e criou a primeira Faculdade de Educação do Brasil. Em abril de 1922, afasta-se e retorna à sua cátedra na Escola Normal. A reforma do ensino que havia promovido acaba por ser revogada em 1925. Funda a Faculdade Paulista de Direito - que iria mais tarde se integrar à PUC de São Paulo - e o Liceu Rio Branco. Posteriormente, faz concurso para a Faculdade de Direito de S. Paulo, onde passa a ser professor de Direito Público Constitucional e, em 1939, troca a cadeira para Direito Internacional Privado. Membro da comissão que elaborou, em 1930, o Código Eleitoral. De 1934 a 1937, é procurador-regional do Tribunal Eleitoral de São Paulo. Demitido, em 1939, da cátedra na Faculdade de Direito, seria readmitido em 1941. Em maio de 1945, foi nomeado juiz do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ministro da Justiça do governo José Linhares, coube-lhe preparar as primeiras eleições presidenciais realizadas no Brasil, pelo voto direto, desde a Revolução de 1930. Ao deixar o ministério, retorna a São Paulo, e é nomeado superintendente do banco desse estado. Membro da Delegação Brasileira à VIII Sessão da Assembleia Geral da ONU, em 1953. Membro honorário do IHGB, eleito em 24/06/1953. Obras: **Princípios de Pedagogia**, 1914, sua tese para a cátedra da Escola Normal; **Ensaio**, 1915; **Psicologia e Educação**; **O Que o Cidadão Deve Saber, Manual de Instrução Cívica**, São Paulo: Ed. Olegário Ribeiro, 1919; **Manual de Instrução Cívica**, 1919; **Problemas de Direito Público**, São Paulo: Tip Piratininga, 1919, tese de concurso para a Faculdade de Direito de São Paulo: porém só é nomeado professor livre docente, em 1925; **A Questão Social**, São Paulo: Liv. Monteiro Lobato, 1922; **Recenseamento Escolar. Relatório**, 1920; **Questões de Ensino: A Reforma de 1920 do Ensino em São Paulo**, São Paulo: Ed. Monteiro Lobato Ltda. 1923; **Instrução Pelo Estado**, 1922; **Como Se Ensina e Como Se Aprende a Língua**, São Paulo: Ed. Monteiro Lobato, 1923.; **O Que o Cidadão Deve Saber**, São Paulo: Liga Nacionalista de São Paulo, da qual era um dos componentes; **O Espírito das Democracias**, São Paulo: Ed. Monteiro Lobato, 1924; **Suspende-se no Sítio o Habeas-Corpus ?**, São Paulo: Instituto D. Ana Rosa, 1925; **Princípios Constitucionais**, São Paulo: São Paulo Ed. 1926; **Educação Moral e Educação Econômica**, prefácio de Lourenço Filho, São Paulo: Editora Melhoramentos, 1928, Coleção Biblioteca da Educação; **Psicologia**, São Paulo: Editora Nacional, 3ª edição, 1930; **Educação**, São Paulo: Editora Nacional, 1933; **O Comunismo Caminha no Brasil**, São Paulo: Editora Ltda. 1933; **O Problema da Educação dos Bem Dotados**, São Paulo: 1933; **La Educación de los Bien Dotados**, Madrid, Espanha, 1933; **Os Direitos do Homem**, São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1942 que, em 1946, iria ser reeditado com o título **Curso de Direito Constitucional; Como se Aprende a Língua, ou Nova Gramática. Primário**, 2ª edição, São Paulo: 1935 ou 1946; **Democracia Pelo Bem de Todos**, São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1948; **Direito Constitucional**, São Paulo: M. Limonad, 1958/1960, 2 v. ; **Sintaxe de Pronomes**, 1959; **Psicologia da Educação**; **O Império do Mundo e As Nações Unidas**, São Paulo: M. Limonad, 1962; **Comentários à Constituição de 1946**.

**DÓRIA, Dalton** (AL?). Advogado. Membro do Conselho de Cultura de Maceió. Obra: **Theobaldo Barbosa. A Ética nos Difíceis Caminhos da Política**, em Memórias Legislativas, Doc. n. 34, Maceió: 06/09/1998.

**DÓRIA, Flávio** (Maceió – AL?). Escritor, economista. Formou-se em Economia, UFAL. Pós-graduado em Administração. Obra: **Passagens Poéticas**, Maceió: Edições Catavento, 2004.



**DÓRIA, Gonçalo Tavares** (AL?). Secretário de Estado. Toma posse, em 15/05/1978, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no primeiro governo Divaldo Suruagy, cargo do qual é exonerado em 15/03/1979, ao final do governo Geraldo Melo.

**DÓRIA, Odair Lisboa** (AL?). Obra: **Cooperativismo Como Técnica Subsidiária do DOC**, Maceió: Escola de Serviço Social Padre Anchieta, 1971.

**DÓRIA, Rosângela** (AL?). Escritora, jornalista. Formada em Comunicação Social, especialização em Língua Portuguesa e Mestranda em Educação, todos pela UNIT. Diretora de Jornalista da TV Aperipê, Articulista da revista *Aracaju Magazine* e *Jornal da Cidade*. Obra: Capítulo de livro: **Reflexões sobre as Possibilidades Autopoiéticas na Construção de um Modelo de EAD**, juntamente com Valéria Pinto Freire e Ronaldo Nunes Linhares, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 19-36.

**DÓRIA, Sérgio Roberto Uchôa** (AL?). Secretário de estado. Filho de Luiz de Gonzaga Dória. Toma posse, em 13/01/2000, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas e, em 10/01/2003, na Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças. Posse, em 22/10/2003, na Secretaria Executiva da Fazenda e, em 05/04/2004, na Secretaria Coordenadora de Planejamento, Gestão e Finanças, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**DORTA, José Robertson Pereira** (Maceió - AL 11/06/1965). Pintor. Autodidata. Entre as coletivas das quais participou figuram: Shopping Center Iguatemi; Workshop Livre Brasil-Alemanha; I Mostra Meliá de Artes; Espaço Cultural Aliança Francesa, e, ainda, no Claustro do Convento São Francisco, em Marechal Deodoro. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tania Pedrosa.

**DORVILLÉ, Ernandi Lopes** (Maceió - AL 02/06/1919 – Maceió - AL 06/07/1995). Desembargador, advogado. Na condição de presidente do Tribunal de Justiça, assumiu o Governo, de 14 de agosto a 14 de setembro de 1978, por motivo de renúncia do governador e morte do vice-governador.

**DOUS DE JULHO** Revista. Comemorativa do 1º aniversário do **Centro Literário Estudantesco**, editada em Maceió em 08/07/1894.

**DRT - DUAGRESTE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA** Mantém, em Arapiraca, uma rádio FM Canal 287.

**DUARTE, Abelardo** (Maceió - AL 18/05/1900 – Maceió - AL 07/03/1992). Professor, jornalista, médico. Filho de José Antônio Duarte e Maria Clementina Coutinho da França Duarte. Estudo primário no Colégio São Domingos e secundário no Colégio 15 de março e no Liceu Alagoano. Doutorou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1926), com a tese **Contribuição ao Estudo dos Grupos Sanguíneos na Bahia**. Quando estudante, fundou, em 1923, juntamente com Artur Ramos, Mário Magalhães da Silveira, João Lessa Azevedo, Eduardo Santa Rita, entre outros, a *Revista Acadêmica*, dedicada à ciência e à literatura, tendo sido publicada até 1926, quando da formatura do grupo responsável por seu lançamento. Foi médico do Serviço de Saneamento Rural e organizou o primeiro Serviço de Higiene Infantil. Entra para o magistério em 1930, por concurso, nomeado catedrático de Cosmografia do Liceu Alagoano, ocupando, depois, a cátedra de Geografia do Brasil, na Escola Normal. Como médico, foi chefe de Clínica Pediátrica do Hospital Infantil da Santa Casa de Maceió e Diretor-Médico do Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Alagoas. Fundou, com colegas, a Faculdade de Medicina de Alagoas, tendo proferido a aula inaugural, sob o tema *Conquistas e Tendências da Medicina Contemporânea*. Professor de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da mesma Faculdade, da qual também foi diretor (1954/57 e 1964/70). Professor, ainda, de Higiene e Legislação Farmacêutica da Escola de Farmácia e Odontologia. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 5, e membro da Academia Carioca de Letras. Sócio do IHGB, eleito sócio correspondente em 17/12/1975. Sócio do IHGAL, empossado em 16/09/1940, sendo patrono José Antônio Duarte da cadeira 1. Secretário Perpétuo da instituição, publicou diversos trabalhos na sua revista. Membro, ainda, da AAI, da Sociedade Alagoana de Folclore, da Sociedade de Medicina de Alagoas, da Sociedade Brasileira de Pediatria e dos Institutos Históricos de S. Paulo, Santos, Sergipe e Bahia. Obras: **Contribuição aos Estudos dos Grupos Sanguíneos na Bahia, Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia em 30/10/1926 e Publicamente Defendida em 22 de dezembro do Mesmo Ano**, Bahia: Oficinas da Livraria Duas Américas, 1926; **Lua. Tese de Concurso à Cadeira de Cosmografia no Liceu Alagoano. Dissertação. (Ponto Sorteado pela Egrégia Congregação do Liceu Alagoano)**, Maceió: Casa Ramalho, 1929; **Da Classificação Estelar Espectral (Ponto do Livre Escolha). Tese de Concurso à Cadeira de Cosmografia no Liceu Alagoano**, Maceió: Casa Ramalho, 1929; **Alocação. Proferida na Abertura do Curso de Puericultura no Dispensário João Pedro Xavier, em Junho de 1931**, Maceió: M. J. Ramalho



Editora, 1931; **Discurso Proferido em Nome da Sociedade de Medicina de Alagoas na Sessão Solene Inaugural do I Congresso Médico de Alagoas, Realizada no IHGAL na Noite de 05/06/1933**, Maceió: M. J. Ramalho, 1937; **Ladislau Neto (1838-1894)**, Edição Ilustrada, Contendo o Regulamento do Museu Nacional de 09/02/1876, Maceió: Imprensa Oficial, 1950 (biografia), prêmio Oton Bezerra de Melo, da AAL.; **A Língua, o Povo e os Escritores**, Maceió: Casa Ramalho, 1951, discurso de posse na AAL, proferido na sessão solene de 15/11/1951; **Conquistas e Tendências da Medicina Contemporânea. Aula Inaugural dos Cursos da Faculdade de Medicina de Alagoas, Proferida a 05/03/1951**, Maceió: Imprensa Oficial, 1951, Separata dos *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, jan. dez. 1951); **Oração do Centenário do Liceu. Separata da Revista do Ensino, V.I, nº 1, 1952, Maceió: Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1952; **Aspectos das Mestiçagens nas Alagoas**, Separata da *Revista do IHGAL*, v.27, anos 1951/53, Maceió: Imprensa Oficial, 1955; **Caminhos do Ensino Médico. Discurso Pronunciado na Solenidade de Abertura dos Cursos em 06/03/1954**, Maceió: Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de Alagoas e Sociedade de Acadêmicos de Medicina de Alagoas, Maceió: 1955; **Um Folgado do Povo: o Bumba-Meu-Boi, (Ensaio de História e Folclore)**, Maceió: Ed. Caeté, 1957; **Negros Mulçumanos nas Alagoas: Os Malês**, Maceió: Ed. Caeté, 1958. (Memória lida no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, em 16/07/1956); **Aspectos da Mestiçagem nas Alagoas**, separata da Revista do Instituto Histórico de Alagoas, v. XXVII, anos de 1951,1952/1953, Maceió: Imprensa Oficial, 1955.; **Discurso. Pronunciado na Noite de 22 de Junho de 1960 na Sessão Solene da Congregação do Colégio Estadual de Alagoas, no Auditório Deste, por Motivo da Outorga e Assinatura, pelo Governador do Estado, do Regimento (do Citado Colégio)**, Maceió: [s. edit.] 1960; **História do Liceu Alagoano: Desde sua Criação até o Ano de 1960**, Maceió: DEC, 1961, Série de Estudos Alagoanos, XI; **Acréscimo e Retificações à “História do Liceu Alagoano”**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas/Imprensa Oficial, 1963; **O Periodismo Literário nas Alagoas**, Maceió: DEC, 1961, Série Estudos Alagoanos, 3 (ensaio), também publicado na Revista da AAL, n. 14, p. 11-36, com uma apresentação de Carlos Moliterno; **Tribos, Aldeias e Missões de Índios nas Alagoas. Considerações Sobre o Contingente Indígena e Sistematização dos Seus Grupos Históricos e Sobreviventes**, (separata da revista do IHGAL, v.28, 1968), Maceió: Imprensa Oficial, 1969; **Aspectos da Formação Sócio-Histórica das Alagoas**, Maceió: ADESG, Delegacia de Alagoas, 1970 (palestra); **Alagoas e a Independência. Conferência Realizada no Recife, em 23/10/1972, no Gabinete Português de Leitura**, Revista da Universidade Federal de Pernambuco, julho/dez. 1972, n.3 e 4, p. 127-167; **Folclore Negro das Alagoas (Áreas da Cana-de-Açúcar). Pesquisa e Interpretação**, ilustração de Getúlio Mota e capa de Pierre Chalita, Maceió: DAC/ SENEAC 1974, Departamento de Assuntos Culturais MEC/ APA, (folclore); **Três Ensaio: Do Republicanismo nas Alagoas. Episódios do Contrabando de Africanos nas Alagoas. Os Jesuítas nas Alagoas**, Maceió: DEC, 1966, Estante Alagoana de História, 01 ; **As Alagoas na Guerra da Independência**, Maceió: APA/Conselho Federal de Cultura, 1974 (prêmio Costa Rego, da AAL); **Catálogo Ilustrado da Coleção Perseverança, (Do Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas ) Elaborado pelo Professor Abelardo Duarte, Secretário Perpétuo**, Maceió: IHGAL/SENEAC- DAC, 1974; **Dom Pedro II e Dona Tereza Cristina nas Alagoas, A Viagem Realizada ao Penedo e Outras Cidades Sanfranciscanas, à Cachoeira de Paulo Afonso, Zona Lacustre e Região Norte da Província (1859/60)**, Maceió: IHGAL/SERGASA, 1975 (Edição comemorativa do sesquicentenário de D. Pedro II- prêmio Baltazar Pereira Diégues Júnior); **Autores Alagoanos e Peças Teatrais, (Contribuição Para a História do Teatro de Alagoas)**, Maceió: FUNTED, 1980 (crítica); **Episódios do Contrabando de Africanos nas Alagoas**, Maceió: reeditado pela Comissão Estadual do Centenário da Abolição, Secretaria da Cultura, 1988; **Tavares Bastos, Abolicionista**. In: **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant’Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 13-22; **Discurso de Posse Pronunciado pelo Dr. Abelardo Duarte**, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-41, Maceió: s/d, p. 63-84; **Nosografia do Negro em Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-41, Maceió: s/d, p. 120-145; **A Revolução Pernambucana de 1817 e a Emancipação Política de Alagoas, Discurso Pronunciado Como Orador Oficial da Sessão Solene de 16-9-941**, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-41, Maceió: [s/d], p. 146-155; **João Severino da Fonseca**, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1942, Maceió: p. 89-103; **O Negro na Colonização de Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, 1945. p. 22-29; **A Primeira Geografia Alagoana (Em Torno do Centenário de sua Publicação)**, Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 47-65; **Notas Sobre as Fortificações Holandesas em Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p.75-80; **Tricentenário da Restauração de Porto Calvo e Penedo**, Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 110-123; **Os Primórdios do Povoamento das Alagoas**, Revista do IHGAL, v.25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 7-33; **Notas Para História do Liceu Alagoano (Na Passagem do Seu Centenário)**, Revista do IHGAL, v. 26, Ano 1948-1950, Maceió: 1952. p. 32-51 ; **Sobrevivência do Culto da Serpente (Dãnh-gbi) nas Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 26, ano 1948-1950, Maceió: 1952, p. 60-67; **Sobre o Panteão Afro-Brasileiro (Divindades Africanas nas Alagoas)** Revista do IHGAL, v. 26, ano 1948-1950, Maceió: 1952, p. 68-79; **Aspectos da Mestiçagem nas Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 27, ano 1951-1953, Maceió: 1955, p. 7-49; **Tribos, Aldeias e Missões de Índios em Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 28, ano 1968, Maceió: 1969, p. 83-153; **Discurso do Professor Abelardo Duarte, no Dia 6 de Junho de 1965, na Sessão Solene do Instituto**

**Histórico de Alagoas, Comemorativa do Centenário do Dr. José Antônio Duarte, em Agradecimento**, Revista IHGAL, v. 28, ano 1968, Maceió: 1969, p. 171-187; **Discurso Pronunciado pelo Dr. Abelardo Duarte na Recepção do Prof. Afrânio Salgado Lages, na Sessão Solene de 29 de Novembro de 1969**, Revista IHGAL, v. 29, Ano 1972, Maceió: 1972, p. 27-39; **Discurso Pronunciado pelo Professor Abelardo Duarte na Sessão Solene de 2 de Dezembro de 1969**, Revista IHGAL, v. 29, Ano 1972, Maceió: 1972, p. 79-89; **À Guisa de Introdução; Os Papa-méis Alagoanos**, Revista do IHGAL, v.30, Ano de 1973, Maceió: 1973, p.57-73; **Discurso de Saudação aos Consócios Aldo Sá Cardoso e Jayme Lustosa de Altavila Pronunciado Pelo Consócio Abelardo Duarte na Sessão Solene de 30 de Abril de 1968**, Revista do IHGAL, v.30, Ano de 1973, Maceió: 1973, p. 125-134; **Discurso de Saudação à Professora Venúzia de Barros Melo, Pronunciado em Nome do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, pelo Consócio Dr. Abelardo Duarte, na Sessão Solene de 2 de Dezembro de 1971, ao Ihe Serem Entregues o Título de Sócia Benemerita e a Medalha 1º Centenário do Instituto Histórico de Alagoas, com Diploma**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió: 1973, p. 179-187; **Registro Bibliográfico; Craveiro Costa, Historiador**, Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió: 1975, p. 107-122; **Presença de Alagoas no Diário de Pernambuco**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, p.159-177; **Recebendo o Prêmio Manuel Balthazar Pereira Diégues Júnior**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, p.199-203; **Discurso, Recebendo o Novo Sócio efetivo Dr. Jorge Duarte Quintela Cavalcanti**, Revista do IHGAL, v.33, 1977, Maceió: 1977, p.123-136; **O Adeus do Instituto**, Revista do IHGAL, v.33, 1977, Maceió: 1977, p.161-163; **Saudação a Arnaldo Jambo e ao Seu Livro “Diário de Pernambuco, História e Jornal de Quinze Décadas**, Revista do IHGAL, v.33, 1977, Maceió: 1977, p.189-195; **Influência Recifense**, Revista do IHGAL, v.33, 1977, Maceió: 1977, p. 213-214; **Discurso: Focaliza a Posse dos Novos Sócios do IHGAL: Wérther Brandão, Moacir Medeiros de Sant’Ana, Renan Falcão e Humberto Vilela**, Revista do IHGAL, v.34, 1978, Maceió: 1978, p. 147-148; **Discurso**, Revista do IHGAL, v.34, 1978, Maceió: 1978, p.153-155; **O Arquivo do Instituto**, Revista IHGAL, v.35, 1979, Maceió: 1979, p. 81-83; **Tavares Bastos (Aurélio Cândido) Perante a História Literária Brasileira**, Revista IHGAL, v.35, 1979, Maceió: 1979 p. 109-132; **População da Vila de Maceió e seu Termo no Ano de 1827**, Revista IHGAL, v.36, 1980, Maceió: 1980, p. 169-174; **O Retrato de José Duarte Pintado por Visconti**, Revista do IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió: 1981, p. 13-19; **As Características Histórico-Geográficas da Cidade de Maceió**: Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, Maceió: 1984, p. 13-30; **Geografia de Alagoas**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, Maceió: 1984, p 111-114; **John Casper Branner**, Revista do IHGAL, v.. 39, 1984, Maceió: 1985, p. 9-12; **Saudação a Estácio de Lima**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió: 1985, p. 177-178 ( Discurso proferido no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, da UFAL. em 21/09/1965); **Zé-do-Pato**, Revista da AAL, n. 01, p. 110-113; **José Aloísio Vilela: A Última Sessão na Academia**, Revista da AAL, n. 02, p. 198- 201; **A “Oração da Academia” de Guedes de Miranda**, Revista da AAL, n. 03, p. 155- 174; **A “Revista Acadêmica”**, Revista da AAL, n. 4, p. 135-137; **Discurso de Posse**, Revista da AAL, n. 06, p. 215-243 (sessão de 15/11/1951); **Origem do Coco Alagoano: Dança e Nome**, Revista da AAL, nº. 07, p. 67-77; **Discurso de Recepção**, Revista da AAL, n. 07, p. 185-191 (na posse de Paulo de Albuquerque); **O Tema da Maconha no Folclore**, Revista da AAL, n. 08, p. 107-117; **Baianas**, Revista da AAL, n. 09, p. 49-60 (folclore); **O Esquenta Mulher**, Revista da AAL, n. 10, p. 59-64 (folclore); **José Maria de Melo - 1906 - 1984**, Revista da AAL, n. 10, p. 157-159; **Reisado**, Revista da AAL, n. 11, p. 65-79 (folclore); **Folclore Negro das Alagoas**, Revista da AAL, n. 12, p. 83-91; **O Esquenta-Mulher**, Revista da AAL, n. 15, p. 177-184 (folclore). Publicou trabalhos na área específica da medicina: **Grupos Sanguíneos na Raça Negra**, Ariel Editora, Rio de Janeiro: I Congresso Afro-Brasileiro do Recife; **A Mortalidade Infantil em Maceió**: Rio de Janeiro: Confederação Nacional de Proteção à Infância, V.V, 1933; **Esquistossomose Mansonii. Em Torno de Alguns Casos Clínicos**, Rio de Janeiro: Gráfica SANER, 1937, Separata do **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro: 04(10-11), out. nov. 1937; **Doença Celiaca; Distrofia Muscular Progressiva [ s /Ed.] , Tipo Pseudo-Hipertrófico Duchenne-Griesinger**, Rio de Janeiro: 1948, Separata de **O Hospital**, Rio de Janeiro: 34(6): 927-936,dez. 1948; **Doença de Heine-Medin. Subsídio para o Estudo da sua Incidência e Formas Clínicas do Estado de Alagoas**, Salvador, 1953, Separata de **Pediatria & Puericultura**, Salvador, 22 (1), 1953; **O Negro nas Alagoas**. Colaborou no jornal literário **Novidades**, no **Jornal de Alagoas (Sobre o Elemento Indígena nas Alagoas e Aldeias Indígenas nas Alagoas)**, in Suplemento Literário do **Jornal de Alagoas**, Maceió, ano II, nº 34, 1953 e idem, idem, ano III, n. 36, 1953), na *Gazeta de Alagoas*, de Maceió e no **Diário de Pernambuco**, em revistas de Alagoas, em especial as do IHGAL e de outros Estados.

**DUARTE, Aliana** (AL?). Obra: **Abelardo Duarte. Medicina, Virtude e Trabalho**, coautora, juntamente com Jayme Lustosa de Altavila, Marcos Vasconcelos Filho e Fabio Marroquim, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina* Ano 3. no. 3. jul./dez. 2010, p. 31-53.

**DUARTE, Ana Sampaio** (Palmeira dos Índios - AL 25/07/1870 - ?). Advogada. Filha de José Vieira Sampaio e Ana Capitulina Sampaio. Em 1882, matricula-se no Liceu Alagoano, onde termina o preparatório em 1888. Em abril do ano

seguinte, viaja para Recife. Em 09/12/1893, forma-se na Faculdade de Direito do Recife sendo, assim, a primeira mulher alagoana a concluir um curso superior.

**DUARTE, Antonieta Vieira** (AL 1901 - ?). Poetisa e primeira mulher advogada formada em Alagoas. Filha de José Raimundo Duarte. Diplomou-se na Faculdade de Direito em 21/12/1935. Publicou os sonetos **Angústia, Luz e Treva, Caridade** e o poema **O Senhor**, no *Jornal Novo Mundo* (1945-54), de Guiratinga no Mato Grosso como membro integrante do Círculo de Intercâmbio Cultural Inter-Americano.

**DUARTE, Antônio** veja **SILVA, ... Leite da**.

**DUARTE, Antônio José** (?? - AL 1931). Intendente de Maceió, jornalista, farmacêutico. Filho de Antônio José Duarte da Silva Braga e Maria Margarida da Rocha Duarte Braga. Formou-se pela Imperial Faculdade de Farmácia do Rio de Janeiro. Abolicionista, membro da Sociedade Libertadora Alagoana. Professor do Liceu Alagoano. Foi intendente de Maceió de 1899 a 1901. Sócio do IAGA admitido em 27/09/1876. Obras: **Apostilas de Aritmética Elementar (Curso Completo)**, Maceió: Tip. de T. de Menezes, 1884.

**DUARTE, Brisa Paim** veja **PAIM, Brisa ... Duarte**.

**DUARTE, Carlos José** (? AM 20/09/1912). Filho de Egas Carlos Duarte e Adília Pinho Duarte. Sua família é de origem alagoana. Estudou no Liceu Alagoano e bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Recife. Em 1927, sua família muda-se para o Rio de Janeiro, mas neste mesmo ano, volta, a morar em Maceió, após a morte de seu pai. Fez parte do grupo da revista *Novidade*. Passando a viver em Recife, foi vereador e presidente da Câmara, tendo, nessa qualidade, assumido, por breve período, o cargo de prefeito da capital pernambucana. Leu na **Canjica Literária** o seu conto regional **Miss Boneca de Milho**. Com **Fim e Solidão**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, e Carlos Molierno, p. 159-160. Colaborou, em Recife, nas revistas **Pra Você** e **Rua Nova**, bem como em jornais.

**DUARTE, Edson** nome artístico de **José Euzébio Silva** (Maceió - AL). Cantor, compositor. Vive em São Paulo. Em 2014 realizou turnê na Europa. Conhecido como: A Lenda viva do Forró. Com 13 anos de idade foi procurar trabalho no Rio de Janeiro e de música só sabia tocar pandeiro. Durante os três anos em que foi policial militar, ficou amigo de grandes nomes do forró pé-de-serra, como Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Ary Lobo, Trio Nordestino, Abdias e Noca do Acordeon. Quando aprendeu a tocar triângulo, trocou a PM pelo trio *Os Três Cangaceiros*, ao lado de Severo e Parafuso (hoje de *Os Três do Nordeste*), com quem passou seis anos. Depois disso foi bombeiro, eletricitista, pedreiro, mas continuava cantando forró aos fins de semana. Com mais de quarenta anos de carreira, é considerado um mito entre os forrozeiros. Foi o responsável por alguns dos maiores sucessos do forró pé-de-serra e suas canções ainda são gravadas por grupos atuais. Dentre as músicas que marcaram sua carreira como intérprete ou compositor estão **Forró Casamenteiro, O Homem da Perna de Pau, De Cigarro no Bico, Tocador de Tuba, Forró do Moraes, Olha o Rebolado Dela, Papagaio Falador** e **Careca não Entra**. Discografia: CD **Edson Duarte Papai Noel dos Sonhos**, Produção Independente, 2009. Composições de sua autoria: **Romance Escolar; Papai Noel dos Sonhos, Bem Feito Coração, Vou pra Jacobina, A Dancinha de Matuto, Botuporan, Mulher de Borracha**, juntamente com João Gonçalves. CD **Edson Duarte e Banda Sol & Mar**, GDE – 1998. Composições de sua autoria: **Chegando de Mansinho; Tem de Sobra no Jumento**, juntamente com Poeta Oliveira; **Cartão Vermelho Pra Solidão**, juntamente com Leal Borge; **Bicho do Manguê; Não Quero Morrer Solteiro; Canta Fortaleza**, juntamente com Ivan Peter. Tem 15 discos gravados e mais de 300 composições.

**DUARTE, Egas Carlos** (AL ?). Professor, médico. Filho de José Antônio Duarte e Maria Clementina França Duarte. Formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia. Obras: **Breves Considerações Sobre o Desvio Cirúrgico do Sangue da Veia Porta e Desenvolvimento de uma Dupla Circulação Complementar no Tratamento de Algumas Moléstias Hepato-splênicas. Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia em 23/10/1907**, Bahia: Tip e Encadernação do Liceu de Artes, 1907; **Contribuição ao Estudo dos Moluscos no Brasil**, Maceió: Litografia Trigueiros, 1926., tese com a qual concorreu à cadeira de História Natural, no Liceu Alagoano.

**DUARTE, Elisabeth de Albuquerque Cavalcanti ... Gonçalves** (AL ?). Escritora, arquiteta, professora. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2002). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (2005). Doutorado em Engenharia Civil, UFSC (2011). Professora do CESMAC, 2005-06, e UFAL, desde 2009. Artigos em periódicos: **Desempenho Acústico na Arquitetura Residencial Brasileira: Paredes de Vedação**, juntamente com Elvira B. Viveiros, in *Ambiente Construído (Online)*, 2007, v. 7, p. 159-171; **Entre Paredes mais Estreitas**, juntamente com Elvira B. Viveiros, in *Revista FAPESP*; **Brasileiros têm Pouco Conforto Acústico**, juntamente com Elvira B. Viveiros, in *Boletim CREA-SC*; **Isolamento Acústico: O Atributo Invisível das Edificações**, juntamente com Elvira B. Viveiros, in *Parte 1, 2 e 3, Boletim IAB-SC*.



**DUARTE, Fernando Juliano ... Gaia** (AL?). Deputado estadual, eleito na legenda do PTB, em 1998, para a legislatura 1999-2002 e reeleito, também pelo PTB, na legislatura 2002-2006.

**DUARTE, Francisco Peixoto** (AL 24/07/1888). Padre, cônego. Membro do IAGA, empossado em 02/12/1869. Patrono da cadeira 4. Obras: **Genealogia da Família Alagoana**, Revista do IAGA, v. III, n. 2, Maceió: Tip. de Menezes e Filhos, 1901, p. 90-92; **Apontamentos Para a História Pátria**, Revista IHGAL, Vl. I nº 2 (sem data), Maceió: p. 32; **Quais as Causas de Haver-se Malgrado a Revolução de 6 de Março de 1817, na Província de Pernambuco ?**, Revista IHAA, v. I. n. 5, 1874, Maceió: p. 119-130 (com XVIII anexos); **Genealogia da Família Alagoana, Apontamentos para a História Pátria**, Revista IHGAL, v. III, nº 2, 1901, Maceió. p. 89-91; **Os Mártires Pernambucanos Vítimas da Liberdade nas Revoluções de 1710 e 1817** segundo a Revista. IHGAL, v. 4, p. 80, ofereceu este trabalho na sessão de 13/09/1873. **Honra ao Dogma da Virgindade da Mãe de Deus.**

**DUARTE, Guido** (? AL 1842- Salvado - BA - 11/10/1893). Jornalista, poeta, guarda-livros. Começou a trabalhar, como guarda-livros, na Companhia União Mercantil, de Fernão Velho, em janeiro de 1876. Atuou nas campanhas abolicionista e republicana. Foi redator, até 1877, de *O Século*, juntamente com João Gomes Ribeiro, e colaborou com *A Estreia* e a *Gazeta de Notícias*. Dirigiu *A Nova Crença*, desde seu aparecimento em 06/01/1884; atuou, também, no *José de Alencar*, órgão do Clube Literário do mesmo nome, jornal que foi lançado em 07 de setembro de 1882 e, finalmente no *O Gutenberg*, onde criou a seção **Cofre de Pérolas**, na qual foi responsável pelo lançamento de muitos poetas da província, jornais estes editados em Maceió. Foi eleito, em 1883, presidente da Sociedade de Instrução e Amparo dos Caixeiros de Maceió e, em 1884, diretor da Sociedade Libertadora Alagoana. Foi secretário da Associação Comercial de Maceió, em 1890. Lutou pela abolição do cativo e pela República. Sócio do IAGA, admitido em 03/09/1884.

**DUARTE, João Francisco** (AL?). Presidente interino da província, bacharel. Como 1º. Vice-presidente, cargo para o qual foi nomeado em 13/07/1867, tomou posse no governo em 06 de agosto e NE permaneceu até 09 de setembro do mesmo ano. Em seu governo foram abertos os portos do Rio São Francisco à navegação estrangeira, com início no dia 07/09/1867. Sócio correspondente do IAGA, desde sua fundação. Obras: **O Seis de Março de 1817** (2 mar. 1871); **História Pátria: Bernardo Vieira de Melo**, 1871; **Sonhos e Realidades**, Recife: 1883. (poesia); **Cintilações**, Recife: 1883 (poesias); **Peregrinas**, Recife: 1884 (poesia); **Sonetos e Sonetinhos**, Maceió: 1888 (Coleção de sonetos de 1878 a 1888 com retrato do autor); **Os Palmares História Pátria**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p. 67-79; **História Pátria. Bernardo Vieira de Melo**, Revista IAGA, v. IV, n. 1, Ano 1904, p. 5-19. No jornal **União Liberal**, posto à disposição dos sócios do IAGA, por Mariano Joaquim da Silva, publicou **Os Índios da Palmeira**, na edição de /10/1870.

**DUARTE, José Antônio** (1865 AL - 1919). Deputado federal e estadual, secretário de Estado, médico. Deputado federal nas legislaturas 1893-94 e 95-96. Deputado estadual na legislatura 1901-02. Sócio do IHGAL admitido em 05/08/1897. Obras: **Memória Histórica Sobre Domingos Calabar. Discurso Pronunciado na Sessão de 05 de novembro de 1897 do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano**, Maceió: Oficinas Maneco, 1897; **Relatório que ao Governo do Estado de Alagoas Dr. Manoel José Duarte Apresenta o Secretário do Interior José Antônio Duarte, no dia 31 de Março de 1899**, Maceió: Empresa A Tribuna, 1899.

**DUARTE, José Antônio** (AL?). Jornalista. Estudou no Colégio Marista. Formou-se em Direito. Obra: **Também a Vida É Culpada**. Série Ficção Alagoana. Divulgação do Departamento de Cultura, Maceió: Imprensa Oficial, 1967.

**DUARTE, Lis Paim** (AL?). Estudante de Jornalismo. Com o conto **Azul Turquesa**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006., apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 33-36.

**DUARTE, Luany Viana** (AL?). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca*. Obra: **Bloco A de Salas de Aula**, juntamente com Emylle Gabriella Silva Baros, Alice Santos de Carvalho, Juliana Lécia dos Santos e Ana Maria da Silva, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011 p. 117-126.

**DUARTE, Luiz Coutinho** (AL?). Secretário de Estado. Toma posse, em 14/02/1958, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Saúde, permanecendo no cargo até 11/07/1958, no governo Muniz Falcão.

**DUARTE, Madileide de Oliveira** (Maceió - AL). Graduação em Pedagogia, orientação educacional pela UFAL, Mestrado em Literatura Brasileira. Professora do CESMAC, desde 2001, como também, na UAB – UFAL. Obra: **Mapeamento das Produções de Pessoas Cegas Brasileira Disponíveis no Ciberespaço nos Campos: Artístico, Profissional e de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, juntamente com Fabrícia Barbosa de Omena (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, 2ª edição.



**DUARTE, Manoel da Costa** (Palmeira dos Índios - AL 1836 - ? 26/07/1893). Agricultor, tenente-coronel da Guarda Nacional. Filho de José da Costa Duarte. Recebeu a patente de tenente da Guarda Nacional da Comarca de Palmeira dos Índios. Representando o Partido Liberal, foi vereador, entre 1865 e 1868, na Câmara Municipal de Palmeira dos Índios. Em 1881, foi nomeado Delegado Literário - ou seja, Inspetor de Ensino - em Palmeira de Fora, distrito de Palmeira dos Índios, onde residia e trabalhava como produtor agrícola. No biênio 1883/84, presidiu a Câmara Municipal de Palmeira dos Índios, para onde havia sido reconduzido. Posteriormente, entre dezembro de 1891 e agosto de 1892, foi membro do Conselho Municipal desse município. Foi o primeiro presidente do Clube Republicano de Palmeira dos Índios, fundado em 03/03/1889.

**DUARTE, Manuel José** (Maceió - AL 06/04/1859 - Rio de Janeiro - DF 11/06/1914). Governador, senador estadual e federal, professor, médico, jornalista. Filho de Antônio José Duarte da Silva Braga e Maria Margarida da Rocha Duarte Braga. Estudou no Colégio Pinheiro (RJ) e na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em 1880 passou a clinicar em Maceió, sendo Diretor de Enfermaria e, posteriormente, Provedor da Santa Casa de Misericórdia (1900-1905). Nesse último posto, dirigiu a construção do Asilo de Mendicidade. Alcançou renome como clínico. Foi, ainda, professor de Física e Ciências Naturais do Liceu de Alagoas, senador estadual ao Congresso Constituinte de AL e presidente do Senado Estadual, tendo sido eleito para as legislaturas 1891-92; 93-94; 95-96 e 97-98. Governador de 12/06/1897 a 17/06/1899, quando renunciou para se candidatar ao Senado, sendo substituído pelo vice-presidente, Francisco Manoel dos Santos Pacheco. Senador Federal (1900-1908). Presidente do Diretório do Partido Republicano Federal de Alagoas. Em seu governo esse partido se cindiu, criando-se um agrupamento que se denominou Concentração, e tornou-se oposicionista ao governo. Sócio do IAGA empossado em 27/08/1879. Foi um dos redatores do jornal *A Tribuna*. Obras: **Operações Reclamadas Pelos Cálculos Vesicais**, Rio de Janeiro: Tip. de Domingos Luiz dos Santos, 1877(dissertação); e três proposições: **Do Aborto Criminoso** Tese apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: em 20/08/1877, Rio de Janeiro: Tip. de Domingos L. dos Santos, 1877; (Medicina Legal), **Do Organismo** (Anatomia Geral e Patológica) e **Do Sangue** (Fisiologia), Rio de Janeiro: Tipografia de Domingos Luiz dos Santos, 1878. (tese de doutorado); **Discurso Pronunciado em 12 de Junho de 1899 pelo Dr. Manuel José Duarte na Ocasão de Renunciar ao Cargo de Governador do Estado de Alagoas**, Maceió: Tip. Oriental, 1899.; **Obrigatoriedade da Vacinação e Revacinação. Discurso do Senador Federal Manuel José Duarte**, Senado Federal, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1904.

**DUARTE, Maria Lúcia** (Palmeira dos Índios - AL 15/04/1863). Jornalista, educadora. Filha de José Vieira Sampaio e Capitulina Clotilde Alves Vieira (Manoel da Costa Duarte e Cândida Avelino Duarte). Nas pesquisas de Byron Torres sobre as Famílias Palmeirenses, ele encontrou dados que apontam ter sido ela a segunda filha do primeiro casamento do ex-intendente Luiz Pinto de Andrade com Maria Hortência Duarte Pinto de Andrade. Fez seus estudos no Liceu de Maceió. Fundou e dirigiu o Colégio Ateneu para educação de meninas. Patrona da cadeira 10 da APALCA. Fundou, ainda, e foi redatora de *A Revista Alagoana*(1887), dedicada ao sexo feminino, doutrinando pela sua emancipação; como também do **Almanaque Literário Alagoano das Senhoras para 1889, Ano II**, Maceió: Tip. Novo Mundo, 1888, considerado como a primeira publicação nesse gênero no país.

**DUARTE, Maria Luisa** (Palmeira dos Índios - AL 01/02/1959). Escritora, professora, médica. Filha de Pedro Duarte Martins e Maria de Lourdes Duarte. Graduação em Medicina, UFAL (1982). Especialização em Medicina Legal, Sociedade Brasileira de Medicina Legal (1990). Residência médica, Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (1997). Mestrado em Patologia, UFF (1999). Doutorado em Patologia, UFF (2005). Médica no Núcleo de Prevenção e Diagnóstico do Câncer Laboratório de Anatomia Patológica (1997-1999). Médica no Secretaria de Saúde e Serviço Social (1984-1994). Médica na Unidade A Pele Laboratório de Diagnóstico (2000-2008). Médica do Governo de Alagoas, desde 1988. Professora na UNCISAL, desde 1990. Artigos em periódicos: **Condiloma Lingual: Relato de Caso Clínico**, juntamente com T. M. Castro, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, Brasil, 2004, v. 70, n. 4, p. 565-568; **Perfil Histopatológico e Imuno-histoquímico da Leishmaniose Tegumentar Americana com Ênfase nos Dendrócitos Dérmicos FXIIIa.**, juntamente com M. C. Rochael, in *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 2006, v. 81, p. 541-548; **Avaliação da Trajetória, no SUS, de Pacientes Atendidos na Clínica Cirúrgica de um Serviço de Emergência a Partir de Seus Diagnósticos Histopatológicos**, juntamente com V. H. F. Costa, L. S. Mota, in *Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade*, 2008, v. 4, p. 153-240; **Análise Descritiva das Sequelas de Acidentes de Trânsito em Maceió, Alagoas**, juntamente com E. C. F. Souza, P. G. F. Bonfim, in *Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade*, 2010, v. 5, p. 38-41.

**DUARTE, Morgana Maria Pitta ...Cavalcante** (Maceió - AL 05/02/1968). Pintora, arquiteta, escritora, professora, advogada. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1989). Graduação em Direito, CESMAC (1997). Especialização em Análise Ambiental, UFAL (1995), com o TCC: **Impactos Ambientais na Ponta Verde e Perspectivas Turísticas no Bairro**. Especialização em Direito Constitucional, UFAL (2000). Mestrado em Desenvolvimento e Meio

Ambiente, UFAL (2000, com a Dissertação: **Meio Ambiente Construído, Globalização e Sustentabilidade Cultural - Estudo de Caso: O Bairro da Ponta Verde - Maceió/AL**. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, Mackenzie, com a tese: **Dialógos de Formas na Orla de Maceió, Edifícios Verticais (1980-2010)**. Curso de desenho com Eulália Cabral, pintura com Getúlio Mota e desenho e pintura na Fundação Pierre Chalita. Outros cursos: Criatividade, Análise Crítica e Problemas de Composição na Linguagem Visual, Fayga Ostrower (1988); A Estética do Espírito Moderno, Marcus Lontra (1987); Decorador de Interiores, Patrícia Vivacqua, SENAC; Desenho Urbano para Climas Quentes e Úmidos, na 5ª Reunião Regional da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (1988). Monitora na área de Expressão Artística - Plástica II, UFAL; Coordenação de Arte e Cultura do Diretório de Arquitetura e Urbanismo (UFAL) 1987-88. Desenhista, URB-Maceió (1988-1989). Arquitetura, SMDU (1990-1992). Na EMATUR: estágio (1986-1990) e Arquitera (1990-1992). Na UFAL: Monitora de Plástica I e II (1987); Monitora de Urbanismo (1989); Professora desde 1994. Professora na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU (2006-08). Pesquisadora voluntária na MACKENZIE, desde 2010. Exposições individuais: 1983: Aliança Francesa. 1988: Galeria Cheios e Vazios. 1993, MM Arquitetos. Coletivas: 1985: Coletiva da Fundação Pierre Chalita, Pinacoteca da UFAL. 1986: **I Mostra de Novos** - Galeria do SESC; Coletiva da Fundação Pierre Chalita, Museu de Arte da FUNCHALITA. 1987: **Coletiva na Exposição de Artes Plásticas da IIª FIP - Feira de Informação Profissional**, SENAC 1988: Coletiva promovida pelo Diretório de Arquitetura e Urbanismo na UFAL (DEAU). 1989: **Alagoas Arte Atual**, FUNCHALITA. 1991: FUNCHALITA. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Incluída, também, na **Enciclopédia de Literatura e Artes**. Quadros no acervo da Caixa Econômica Federal. Citada como “Destaque nas Artes em Alagoas” **Gazeta de Maceió**, 1990. Capítulo de livro: **A Visibilidade da Cidade Turística: Modernidade, Modernização, Imagem Globalizada e Contradição. O Caso da Orla de Maceió**; juntamente com M. I. Villac, in **Espaços Culturais e Turísticos em Países Lusófonos: Cultura e Turismo**, Luiz Manoel Gazzaneo (org.), Rio de Janeiro: PROARQ-FAU-UFRJ, 2011, p. 251-268.

**DUARTE, Noemia** (Maceió - AL 05/07/1897 – Santos - SP 08/02/1962). Pintora. Filha de José Antônio Duarte e Maria Clementina da França Duarte. Estudou no Colégio do Santíssimo Sacramento e foi aluna de Rosalvo Ribeiro. Desde 1917, participou de coletivas em Maceió. No *Diário do Povo*, de 16/09/1916, Guedes de Miranda, sob o pseudônimo de João Prata, listava entre outros os seguintes trabalhos de sua autoria: **Estudos de Juju, Lavadeiras de Reginaldo, Gloríxias, Espirradeiras, Flocks, Orquídeas, Guará do Amazonas, Paisagem Alagoana**. Participou da SEMANA DAS CORES, patrocinada pela Academia Guimarães Passos, em 1930. Residiu em Recife (PE) e em Santos (SP).

**DUARTE, Newton** (?) Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Lukács e Saviani: A Ontologia do Ser Social e a Pedagogia Histórico-Crítica**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 29-52.

**DUARTE, Pedro José** (AL?). Médico e cirurgião-dentista, professor. Filho de José Antônio Duarte e Maria Clementina da França Duarte. Catedrático de História Natural do Liceu Alagoano e diretor do Asilo Santa Leopoldina. Obra: **Estudo Clínico das Oclusões Intestinais e seu Tratamento. Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia**, Imprensa Econômica, 1889.

**DUARTE, Valeska de Souza** (AL?). Graduação em Teatro – Licenciatura, UFAL (2002) com o TCC: **Aspectos Sociais na Obra de Nelson Rodrigues**. Extensão universitária em Formação de Ator, UFAL (2000). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2005) com a Dissertação: **Traição Em Nelson Rodrigues: Uma Leitura Da Tragédia Moderna**. Professora PMCS/AL (2002-10), SEE (2006-10), SEMED (2007-10) e no IFAL, Campus Satuba, desde 2010. Obras: Capítulos de livros: **Percursos da Traição na Obra de Nelson Rodrigues: Uma Reflexão da Tragédia Moderna**, juntamente com Sheila Diab Maluf in **Olhares Sobre Textos e Encenações**, Sheila Diab Maluf e Ricardo Bigi de Aquino (org.), Maceió / Salvador/ EDUFAL / EDUFBA, 2007, p. 405-420; **Eventos: Um Elo Entre Aprender E Conviver**, juntamente com Gabriel Silveira de A. Antunes, in **Nos Trilhos Da Memória: Cem Anos Do Instituto Federal De Alagoas - Campus Satuba**, Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa; Amanda Christinne Nascimento Marques; Álvaro Queiroz da Silva (org.), Maceió: IFAL, 2011, v. , p. 181-213.

**DUARTE, Viviani .... Acioli** (Maceió - AL 20/08/1961). Fotógrafa, psicóloga, arteterapeuta, produtora cultural, professora. Filha de Manoel de Lima Acioli e Noemi Duarte Acioli. Especialização em Psicologia da Educação, artes visuais e arte terapeuta. Curadora da Galeria de artes visuais do SESI AL. 2013: Membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais, segmento artes visuais, arte digital e fotografia. Exposições Individuais: 2005: **O Centro no Foco**, Associação Comercial de Maceió; **Pisando em Jaraguá**, Espaço Cultural Jardim; **Foto Instalação LIXO**, Oficina Cultural do SEBRAE e Hall da Biblioteca Central da UFAL. 2006: **Pisando no Jaraguá**, Mercado Público de Jaraguá; 2007: **Urbanessência e Urbanesceres**, Pinacoteca Universitária da UFAL, juntamente com Suel Damasceno, fotografia e instalação e **Cadê Os Cinemas de Rua?**, Centro Cultural do Sesi. Coletivas: 2005: **Histórias Dividadas, Fé e Liber-**

**dade I**, três trabalhos fotográficos, Universidarte, FAL; **Grão, Barcos e Liberdade II**, três trabalhos fotográficos na Universidarte, FIR, Recife (PE) e **O Centro no Foco I e II**, Universidarte, FIR. 2006: **Lixo?**, SPA, Recife (PE); **Afetos Roubados no Tempo**, com três objetos: *Caixa lúdica sentidos/sentidos*, *Ora Bolas* e *Docemente*, Museu Théo Brandão, Universidade São Carlos (SP) e Caixa Econômica Federal, Salvador (BA) e **O Centro no Foco III**, Universidarte na FIR, Recife (PE). 2007: **Foto Rio 2007** e **Atos Falhos**, Universidarte na Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro (RJ); **Visualizando Urbanessência e Urbanesceres**, II Mostra Recife de Fotografia, Recife (PE); **Porta Retrato**, SPA das Artes, Recife (PE); **ERA – Mostra Fotográfica**, Galeria do SESC, juntamente com Nimia Braga e Sandra Aguiar; **O Poder Parou** e **A Liberdade nas Nuvens**, Exposição 20x2, Centro Cultural do SESI, abril a julho e Memorial da República, setembro e outubro; **É Igual**, Arte na Casa, Jaraguá; **Solidão**, foto-instalação; Semana da Arte ESAMC, Exposição Limites da Intimidade; **Janela da Alma**, Olhar Cultural, Mostra Cultural do Instituto da Visão; **Exposição Nossa História**, Pinacoteca da UFAL. 2008: **Lista das Listras**, Exposição [20 x 2 = Arte] + [20 x 2], Museu Palácio Floriano Peixoto – MUPA. 2010: **O Carnaval que nos Convém, na Folia dos Filhinhos da Mamãe**, instalação **Narciso no Carnaval**, Museu Theo Brandão, Maceió/AL, fev. a mar.; **Salão da Marinha**, instalação **O Que Cair na Rede é Peixe**, curadoria de Fredy Correia, premiada com o primeiro lugar na categoria instalação.

**DUARTE, Yasmin de Albuquerque Cavalcanti** (Maceió - AL 12/08/1957). Escritora, professora, médica. Filha de Ernani Bezerra Cavalcanti e de Elizabeth Cavalcanti. Especialização em Fisiologia, UFAL (1983). Estágio no Instituto Materno Infantil de Pernambuco - IMIP (1993-1994). Especialização em Pediatria, SBP (1994). Mestrado em Medicina, UFAL (1997). Doutorado em Medicina Tropical, UFPE (2005). Médica na FUSAL (1981-97). Médica na UNCISAL (1982-87). Professora na UFAL, 1986-92, 1994-2000 e desde 2007. Vice- Presidente (2000-01), membro do Conselho Fiscal (2006-08) e Tesoureira, desde 2008, da Sociedade Alagoana de Pediatria- SAP. Obra: Capítulo de livro: **Aleitamento Materno e Desenvolvimento**, juntamente com F. J. P. Soares, Maria G. Pajuçara Marroquim, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares; Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (orgs.). Maceió: EDUFAL, 2005, p. 93-109.

**DUAS BOCAS** Cachoeira. Situada no Rio Manguaba.

**DUAS POMBAS** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**DUDA DE OLINDA** como é conhecido **Antônio Carlos de Oliveira** (Olinda - PE 16/10/1960 ). Mímico. Iniciou no teatro em 1987 e depois passou a apresentar-se como mímico, com pantomimas. Já se apresentou na Europa em parques da Suécia, Bélgica e Alemanha. Atualmente reside em Maceió onde tem se apresentado em eventos particulares com performances interativas e realizado oficinas de teatro para adultos e crianças com temática voltada para o meio ambiente. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**DUDU ALBUQUERQUE** nome parlamentar de **Edwilson Fabio de Melo Barros** (Arapiraca - AL). Deputado estadual, secretário de estado. Iniciou sua vida política em 1991, quando foi eleito vereador em Arapiraca. Deputado estadual pelo PT do B na legislatura 2003-06. Em 01/08/2003, assume a Secretaria Extraordinária Regional Agreste e São Francisco e, posteriormente, em 02/01/2004, assume a Secretaria Especializada Regional Agreste, ambas no 2º. Governo Ronaldo Lessa.

**DUDU HOLANDA** nome parlamentar de **Eduardo Antônio Macedo Hollanda** (Maceió - AL 09/02/1976). Vereador, deputado estadual. Filho de Antônio Holanda Costa e Deise de Fátima Macedo Holanda. Vereador por Maceió nas legislaturas: 1997-2000; 2001-04; 2005-08 e 2009-12. Nestes mandatos foi: Presidente da Câmara Municipal; vice-presidente e presidente em exercício da Câmara Municipal; líder da bancada do Governo, presidente da Comissão de Abastecimento, Comércio, Indústria e Agricultura, bem como da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e da Comissão de Ética Parlamentar; membro da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher Deputado Estadual na legislatura 2011-2015, tendo ocupado o cargo de 4º secretário da Mesa Diretora; Líder do PSD na Assembleia; Vice-presidente da Comissão de Educação, Saúde, Cultura e Turismo; Membro da Comissão de Fiscalização e Controle; Membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI,) criada para investigar denúncias contra a operadora de telefonia TIM e Suplente do Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Reeleito Deputado Estadual em 2014 pelo PSD na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR II (PDT / PMDB / PSC / PTB / PSD) Realizou os Cursos de Como Falar Bem em Público (1996) e Curso Prático de Comunicação Verbal (2008).

**DUQUE DE CAXIAS** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1933 e 1934.

**DÜBROWN, Fagner** nome artístico de **Fagner Moreira dos Santos** (Maceió - AL?). Em setembro de 2007, com Rogério Dias, Antônio Severino e Gabriella Cosme, fundaram a **Associação Quintal Cultural** (Laboratório de Experiências Teatrais), onde surgiu a ideia de iniciar uma parceria com o poeta Rogério Dias, que resultou no show **Poesia Musicada no**



**Pandeiro**, no qual, na cadência do coco alagoano, são recitadas além das próprias poesias, obras de autores diversos como: Fernando Pessoa, José Cândido, Hermeto Pascoal, entre outros. A batida grave do pandeiro e a voz estridente do cantador são características marcantes no estilo da dupla. Em 2008, participaram no Show de Gabriel o Pensador. Entre outras atividades oferece palestras e ritmos populares (pandeiro) e é interprete de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais). **Teatro do Oprimido** e apresentações de teatro de rua. Gravou o CD **Poesia Musicada no Pandeiro**.

**DUDÉ** (AL?). Cantor, compositor. Discografia: CD **Os Bangueiros do Forró**, 1995, Gogó da Ema Discos, são de sua autoria as composições: **O Miudinho; Amor a Dois; Pulando Fogueira; Forró da Nossa Terra**, juntamente com Campinas das Alagoas.

**DUOFEL** Duo instrumental – composto pelo alagoano Fernando Melo e pelo paulista Luiz Bueno –, fez carreira internacional dedilhando as cordas do violão. O duo não se prende a nenhum modismo, mas tem um compromisso com a pura música. Atendendo a pedidos dos Fãs, o Duofel lançou um CD com versões da Banda The Beatles, **Duofel Plays The Beatles** (Fine Music/2009). São 11 músicas revestidas com experimentalismo e entrosamento ímpar, num diálogo instrumental que apenas os violões de Melo e Luiz conseguem travar. Respeitada no Brasil e no exterior, a música instrumental do Duofel não para de se reinventar. Querem ampliar o seu público e tornar a música instrumental de seus violões mais conhecida. Os dois criaram o Selo Discográfico e Site Fine Music, em 2005, como conceito de distribuição musical do Duofel e relacionamento direto com os seus admiradores. Discografia Básica: **As Cores do Brasil** – Velas/1990; Duofel – Camerati/1993; **Espelho da Águas** – Duofel & Badal Roy – Velas/1994; Kids of Brazil – Velas/1996; Atenciosamente, Duofel – Trama/1999; Duofel 20 – Trama/2000; Duofel Plays The Beatles – Fine Music/2009; Prêmio Sharp com o 3º disco, Duofel, Fernando Melo e Luiz Bueno tiveram cinco indicações para o Prêmio Sharp e com o CD, Kids of Brazil, com arranjos do multi-instrumental Hermeto Pascoal ganharam finalmente o Sharp.

**DURO, Manoel Antonio** (?). Recebeu, em 1611, uma légua da sesmaria obtida por Diogo Soares da Cunha.

**DURVAL, Cyridião ... Silva** (Tatuamãha distrito de Porto de Pedras - AL 03/03/1860 – Serrinha - BA 17/08/1895). Poeta, professor, orador, magistrado, advogado. Filho de Rogério José de Santana e Teotônia Durval de Santana. Aprendeu as primeiras letras no lugarejo com um professor público. Os pais, entusiasmados com a vivacidade do filho, enfrentaram todas as dificuldades e mandaram-no para o Colégio Santo Amaro, no Recife (PE), onde ficou internado, transferindo-se mais tarde para o Ginásio Provincial. Terminou o curso de humanidades em 1881. Diplomou-se em Direito pela Faculdade de Recife (1885). “Durante seu curso foi redator da *Revista de Pernambuco* e da *A República*, órgão do Clube Republicano Acadêmico. Enquanto acadêmico, era figura obrigatória do teatro Santa Isabel em Recife, onde, em junho de 1882, numa récita de apresentação de ‘Salvador Rosa’, de Carlos Gomes, recitou, da ‘torrinha’ ode ao maestro que, arrebatado, subiu as escadarias e, abraçando o franzino poeta, ergueu-o e o beijou na testa. Iniciou, em fevereiro de 1866, sua carreira na magistratura como Promotor Público em Ilhéus. Em 1887 pede remoção para Vila Nova da Rainha, no sertão da Bahia. Foi, também, juiz substituto seccional; delegado do Poder Legislativo do Tribunal de Conflitos e professor da Faculdade de Direito da Bahia, nas cadeiras de Direito Criminal e Direito Administrativo. Sócio do Instituto Histórico Bahiano. Faleceu, tuberculoso, no interior da Bahia. Seu sepultamento foi em Salvador, com uma verdadeira consagração por parte dos estudantes. À beira do túmulo falaram doze oradores. Patrono da cadeira 6 da AAL. A congregação da Faculdade deu seu nome à sala em que lecionava.” Obras: **Alagoas**, Recife 1881 (poesia); **Ruínas**, Recife, 1884 (poesia); **Versos**, 1885 (poesia, com Francisco Peixoto de Lacerda Werneck); **Acordes**. **Versos**, Bahia: Imprensa Popular, 1890 (poesia); **Amor Materno**, Revista da AAL, n. 12, p. 127 (Antologia do Soneto Alagoano). Colaborou no *Jornal do Recife*, na *Província*, no *Diário de Pernambuco*, no *Repórter* no *Jornal de Notícias*, da Bahia Teria deixado inéditos: *Corrente Calamo e Poesias*. Segundo Romeu de Avelar, que o transcreveu em sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**, teria deixado, também, editada em Recife, uma Coleção de Sonetos.

**DURVAL, Cyridião .... e Silva** (Passo de Camaragibe - AL 07/11/1904 - Maceió - AL 08/12/1984). Poeta, advogado. Filho de João Maurício da Silva e Celina Durval, sobrinho de Cyridião Durval Silva. Estudou em Maceió: com preparatórios no Colégio 11 de Janeiro e Liceu Alagoano. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (1930), foi um dos defensores da Aliança Liberal, tendo saudado Assis Brasil, chefe da delegação que esteve em Pernambuco na campanha de apoio à candidatura de Getúlio Vargas. Nomeado promotor de Vertentes (PE), após conclusão do curso, não aceitou o cargo e voltou para Alagoas. Advogou em Maceió, tendo sido Advogado do Povo, cargo que pediu que fosse extinto pelo interventor Tasso Tinoco, por entender que um único advogado não poderia cuidar dos interesses dos alagoanos necessitados de Justiça. Na interventoria de Afonso de Carvalho, foi nomeado delegado auxiliar em Maceió. Foi membro do Ministério Público, promotor em Santa Luzia do Norte, Atalaia e Maceió. Com a criação da Faculdade de Direito, passou a ser, em 1934, seu professor, conquistando, por concurso, a livre docência de Direito Judiciário Penal. Também por concurso, em 1956, alcançou a cátedra da mesma disciplina. Presidente do Conselho Penitenciário do Estado, do Instituto e da Ordem dos Advogados. Professor emérito da UFAL. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira



31. Sócio do IHGAL, empossado em 02/12/1942. Obras: **Pedindo Justiça. Alegações de Defesa. Razões de Apelação**, Maceió: 1952; **Da Acusação no Tribunal de Juri. Tese de Concurso à Cadeira de Direito Judiciário Penal da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1953; **Meditações (Sonetos e Outras Poesias)**, Maceió: Editora Gráfica de Alagoas, 1972; **Anteprojeto da Constituição de Alagoas. Participação de H. B. de Araújo Soares/ Osório Calheiros Gatto/ Mario Marroquim/ Francisco José da Silva Porto Júnior/ Marcial de Alencar Barreto Coelho e Ciridião Durval e Silva**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947; **Discurso de Posse do Dr. Ciridião Durval no Instituto Histórico de Alagoas em 2/12/1942**, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1942, Maceió: 1942, p. 67-79; **Guedes de Miranda**, *Revista da AAL*, n. 1, p. 101-105; **Sonetos**, *Revista da AAL*, n. 2, p. 21-23; **Sonetos**, *Revista da AAL*, n.3, p. 16-18; **Sonetos**, *Revista da AAL*, n. 4, p. 17-19; **Discurso de Posse**, *Revista da AAL*, n. 4, p. 199-212; **Oração Pronunciada na Ordem dos Advogados, Salão da Antiga Faculdade de Direito**, *Revista da AAL*, n. 7, p. 193-200 (no cinquentenário da Ordem dos Advogados do Brasil); **O Pregão**, *Revista da AAL*, n. 8, p. 119-120 (poesia).

DYDHA LIRA veja LIRA, José Carlos.

## E

**ECO**, originalmente **ECHO**. Jornal. “Periódico literário e noticioso”, publicado, em Maceió, quatro vezes por semana, a partir de 15/06/1894.

**ECHO, O** Jornal. Editado em Palmeira dos Índios a partir de 28/07/1930. Tamanho tabloide. Colaboradores: Orlando Duarte, José Pinto e Graciliano Ramos. Direção de Duarte Costa e gerência de Paulo Costa, segundo Ivan Barros.

**ECO ALAGOANO** Jornal. Surge em Maceió em 05/02/1836 ou 1837, como órgão do Partido Governista. Bissemanário, editado às quintas e domingos. Redator: José do Rego Barros. Administrador: João Simplício da Silva Maia. Seu prelo, comprado fora da província, era de madeira e bastante gasto pelo uso. Impresso na tipografia de José Vieira de Araújo Peixoto. Em julho de 1837 foi transferido, com a tipografia, para a cidade de Alagoas, sendo o primeiro periódico impresso na antiga capital. Passa a ser seu administrador Bartolomeu José de Carvalho. Logo depois de transferido, deixa de circular. José Tavares Bastos nele escreveu contra a administração Souza Franco e Sinimbu.

**ECO COLEGIAL** Jornal. “Órgão dos alunos do Colégio Bom Jesus”, editado em Maceió a partir de 1885. Redatores: João Cândido de Oliveira Mendonça, Napoleão Francisco de Almeida, Frutuoso José Gomes Calaça. Impresso na tipografia do colégio.

**ECO DE JARAGUÁ, O** Jornal. “Periódico comercial, literário e noticioso», editado em Maceió

**ECO DO MANGUABA** Jornal. “Periódico político”, editado em Maceió a partir de 01/02/1859, como órgão da Sociedade Conservadora Alagoana. Publicação em dias incertos. Impresso na tipografia do Diário das Alagoas.

**ECO DO POVO** Jornal. Periódico ilustrado, surge em Maceió, em janeiro de 1888, publicado nos dias 10, 20 e 30 de cada mês. Litografado na tipografia do mesmo nome.

**ECO DO SÃO FRANCISCO, O** Jornal. «Revista quinzenal de ciências, letras, arte, religião», editada em Penedo a partir de 15/08/1876. Redatores: J. R. da Cunha Sales e Antônio de Almeida Romariz.

**ECO MACEIOENSE** Jornal. «Periódico ilustrado», publicado em Maceió a partir de abril de 1886. Litografado. Propriedade de Trigueiros. Impresso na Tipografia Protásio.

**ECOMUSEU COMUNITÁRIO GRACILIANO RAMOS É UMA GRAÇA** Fundado em 20/08/2005. Acervo: bibliográfico, escultural, painéis e grafite, placas de sinalização, tematizando a vida e a obra de Graciliano Ramos. Nas ruas, praças e avenida do bairro do Conjunto Gracilianos Ramos.

**ECO VIÇOSENSE, O** Jornal. «Periódico literário e noticioso», editado em Viçosa a partir 01/02/1906. Bimensal. Redatores: Rodrigues Maia, Constantino Falcão, Oliveira Ramos (como Graciliano Ramos assinava), Saturnino Acioli, Júlio Acioli e Mário Venâncio. In-quarto, com quatro colunas.

**ECMAL: REVISTA OFICIAL DA ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS** Publicada em Maceió, pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas, Ano 1, n. 1 (1983) n. 3, 1986.

**ECONNOL – EMPRESA DE COMUNICAÇÃO NOVO NORDESTE LTDA.** Mantém, em Arapiraca, uma OM Freq. 570,0 KHZ.

**EDGAR DOS OITO BAIXOS** nomes artístico de **Edgar dos Santos** (Murici - AL). Compositor, sanfoneiro. Reside em Pilar. Discografia: LP **Fole sem Pantin**, UNACAN, 2011, com as seguintes composições: **Forró Só Presta Assim; Meu Pai Tocava Assim** juntamente com Naldo do Baião; **Forró na Casa do Zé Carneiro**, juntamente com José Augusto dos Oito Baixos; **Aqui Só Tem Eu**, juntamente com Sebastião do Forró; **De Murici a Maceió**, juntamente com Edvaldo dos Santos; **Lá Vai Espeto** juntamente com DMatos; **Fole Sem Pantin, Saco de Osso, Levanta o Pau**, juntamente com Salvador; **Lá Vai Chibata**, juntamente com João do Ritmo; **Na Sombra do Cajueiro**, juntamente com Silva Ramos;

**EDIAL – EMPRESA DIVULGADORA ARAPIRACA LTDA.** Mantém, em Arapiraca, uma FM Canal 245.

**EDIMENDES** nome artístico de **Edmilson Mendes da Silva** (São Bento do Uma – PE 13/01/1964). Compositor, cantor. Filho de Maria Francisca da Silva. Vive em Alagoas desde 1976; Portador de deficiência visual. Estudou na Escola Estadual de Cegos Cyro Accioly (1976-77). Calouro do Pel Marques (1977). Canta e toca pandeiro na rua do Comércio em Maceió. Integrou a trilha sonora da peça **A Farinhada**, com a música de mesmo título. **CD Edmilson o Ceguinho do Centro**, Maceió: Produção Independente, 2014, sendo de sua autoria as músicas: **Coisa de Louco, Chover Canivete**,

**Quem Viver Triste, Eu Vim do Interior, Paixão que me Devora, Vou te Devorar, Você não Sabe, A Farinhada, Uma Noite em Seus Braços, Todo Mundo.** Foi realizado o documentário EDMILSON, Ateliê SESC de Cinema, 2013.

**EDU PASSOS** nome artístico de **Eduardo Xavier dos Passos** (Maceió - AL ??). Bailarino, coreógrafo, professor. Pioneiro da dança Afro no estado de Alagoas desde 1985. Formou-se em Minas Gerais e depois em Dança pela UFAL. Em 2000 foi bailarino e coreógrafo no espetáculo Tambores dos Palmares apresentado em 20 de novembro, em comemoração ao dia da Consciência Negra, no Museu Vivo Zumbi dos Palmares, na Serra da Barriga, em União dos Palmares, promovido pelo cenógrafo Gustavo Leite. Professor de dança afro e expressão corporal no Centro de Belas Artes de Alagoas. Recebeu o 1º Prêmio de Expressões Culturais Brasileiras, patrocinado pela Petrobras em 2010. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**EDUARDO BOMFIM** nome parlamentar **Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro** (Maceió - AL 18/11/1949). Deputado federal e estadual, Secretário de estado, vereador, advogado. Filho de Djalma Gomes Ribeiro e Marinete Bomfim Ribeiro. Bacharel em Direito pela UFAL (1975). Curso de pós-graduação em planejamento social e urbano, promovido pela SUDENE, em Recife. Sua atividade política teve início em 1971, como secretário geral do DCE da UFAL. Em 1971, elege-se presidente do diretório acadêmico da Faculdade de Direito da UFAL. Desde 1972, é militante do PCdoB. Em 1973, é eleito secretário geral do DCE da UFAL. Funcionário da Secretaria de Planejamento. No pleito de 1982, é eleito, pelo PMDB, deputado estadual, ocupando a liderança do partido na Assembleia e se destacando na luta contra o crime organizado, a corrupção e as mordomias. Em 1985, representa a instituição em reunião a convite do governo da Nicarágua e é escolhido como presidente da Comissão de Educação. Em 1986, elege-se, pelo PMDB, deputado federal, mas, ao assumir o cargo, já o faz como membro do Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Titular da Subcomissão do Poder Executivo, da Comissão de Organização dos Poderes e Sistema de Governo, durante os trabalhos constituintes. Na eleição de 1990, bem como na de 1994, concorre a deputado estadual, ficando como suplente. Em 1998, candidata-se a deputado federal, pelo PCdoB, ficando, também, em uma suplência. Elege-se, em outubro de 1992, vereador em Maceió: concorrendo para o mesmo cargo, em 1996, quando fica na primeira suplência. Entre 1997 e 1999, preside a Fundação Cultural da Cidade de Maceió: órgão da Prefeitura, e de onde é, novamente, presidente, entre 01/2009 e 03/2010. Em fevereiro de 1999, assume, na Câmara, a vaga decorrente de um vereador, eleito deputado federal. Toma posse, em 02/01/2003, na Secretaria de Estado da Cultura, volta ao cargo, em 15/08/2005, quando a Secretaria se denominava Secretaria Executiva de Cultura, sempre no governo Ronaldo Lessa. Passa a atuar na Presidência da República, assessorando o Ministro José Aldo Rebelo, na Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais, no período em que este permaneceu no cargo, entre 23/01/2004 a 20/07/2005. Fundador da Sociedade Alagoana de Defesa dos Direitos Humanos, da qual foi presidente. Obras: **Em Defesa da Unidade Popular**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1988; **Um Constituinte Nota Dez em Defesa da Unidade Popular**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1998; Livro **Economia do Inferno**, Maceió: ECOS Gráfica e Editora, 1999; **Uma Nova Agenda para Alagoas**, prefácio de Sávio de Almeida, Maceió: ECOS Gráfica e Editora, 1999; **A Exuberância da Miséria**, Recife: Catavento, 2001 (crônicas); **Essas Imensidões**, Recife: Catavento, 2006; **PLEC - Projeto de Levantamento Ecológico e Cultural**, Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas e Conselho Nacional de Referência Cultural, Brasília: 2v, s/d. Com o conto **As Cidades**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p. 104-106. Publicou, em periódicos, artigos em Defesa do Mandato Popular e em Defesa da Verdade.

**EDUCAÇÃO, A** Jornal. “Órgão do Externato Pilarense”, publicado em Pilar a partir de 04/12/1891. Impresso na Tipografia da Sociedade Fraternidade e Instrução dos Caxeiros do Pilar. Acredita-se que ainda circulava em 1922.

**EDUCAÇÃO** Revista. Surge em maio de 1921, em Maceió, dirigida por Virgílio Guedes. Impressa na Tipografia Fernandes. Segundo Abelardo Duarte, teve pouca duração.

**EDUCAÇÃO** Revista. Editada pelo Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, da UFAL, semestral, surge em junho de 1993. Bibl. UFAL: ano 1, n. 1, junho, 1993; ano 2, n. 1, junho, 1994; ano 3, n. 2, julho 1995; ano 4, n. 4, julho 1996; ano 5, n. 5/6, dez. 1996 e julho de 1997; ano 9, n. 15, dez. 2001; ano 10, n. 16, junho 2002; ano 10, n. 17, dez. 2002.

**EDVAL GAIA** nome parlamentar de **Edival Vieira Gaia Filho** (Palmeira dos Índios - AL 18/05/1963). Deputado Estadual. Filho de Edival Vieira Gaia e de Maria Salete Soares Gaia. Ensino primário no Colégio Estadual Humberto Mendes, Palmeira dos Índios. Supletivo no Centro Supletivo de Palmeira dos Índios. Graduação em Direito, CESMAC. Eleito Deputado Estadual pelo PSDB, em 2014, na coligação UM NOVO JEITO DE FAZER (PSDB / PRB). Está em seu terceiro mandato consecutivo. Foi diretor administrativo da CEAL (hoje Eletrobrás Alagoas) e vice-prefeito de Palmeira dos Índios.

**ELBA, O** Jornal. «Periódico comercial, literário e noticioso», publicado em Maragogi. Surge em 03/04/1887, sob a direção de J.W. Barros.

**ELEIÇÕES 2014****1º Turno**

<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>CLASS.</b>	<b>%COMPAREC.</b>	<b>% VÁLIDOS</b>
Dilma Vana Rousseff	703.674	1º	43,64	49,94
Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima	356.632	2º	22,12	25,31
Aécio Neves Da Cunha	311.576	3º	19,32	22,11
Luciana Krebs Genro	15.223	4º	0,94	1,08
Everaldo Dias Pereira	8.413	5º	0,52	0,60
José Levy Fidelix Da Cruz	7.065	6º	0,44	0,50
Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho	3.547	7º	0,22	0 25
José Maria De Almeida	1.197	8º	0,07	0,08
Mauro Luís Iasi	892	9º	0,06	0,06
Jose Maria Eymael	609	10º	0,04	0,04
Rui Costa Pimenta	125	11º	0,01	0,01

Total de votos apurados: 1.612.496

Votos válidos: 1.408.953 (87,38%)

\*\* Votos em branco: 71.609 (4,44%)

\*\* Votos nulos: 131.934 (8,18%)

\*\* Votos nominais anulados: 0 (0,00%)

\*\*\* Votos nulos na urna: 131.934 (100,00%)

\*\*\* Votos de seção anulada: 0

\*\*\*\* Votos anulados e apurados em separado: 0 (0,00%)

\*\* Seções totalizadas: 6.111 (100,00%)

Comparecimento: 1.612.496 (80,82%) Abstenção: 382.657 (19,18%)

**2º Turno**

<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>CLASS.</b>	<b>% COMPAREC.</b>	<b>% VÁLIDOS</b>
Dilma Vana Rousseff	941.286	1º	58,70	62,12
Aécio Neves da Cunha	574.012	2º	35,80	37,88

Total de votos apurados: 1.603.589

Votos válidos: 1.515.298 ( 94,49%)

\*\* Votos em branco: 24.998 ( 1,56%)

\*\* Votos nulos: 63.293 ( 3,95%)

\*\* Votos nominais anulados: 0 ( 0,00%)

\*\*\* Votos nulos na urna: 63.293 ( 100,00%)

\*\*\* Votos de seção anulada: 0

\*\*\*\* Votos anulados e apurados em separado: 0 ( 0,00%)

\*\* Seções totalizadas: 6.111 ( 100,00%)

Comparecimento: 1.603.589 ( 80,37%)

Abstenção: 391.592 ( 19,63%)

**SENADORES**

<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>CLASS.</b>	<b>%COMPAREC.</b>	<b>% VÁLIDOS</b>
*Fernando Affonso Collor De Mello	689.266	Eleito	42,75	55,69
Heloísa Helena Lima De Moraes	394.309	Não Eleito	24,45	31,86



Omar Coelho De Mello	137.237	Não Eleito	8,51	11,09
Oldemberg Fonseca Paranhos	6.390	Não Eleito	0,40	0,52
Elias Barros Dias	5.914	Não Eleito	0,37	0,48
Marcos Barros Aguiar	2.741	Não Eleito	0,17	0,22
Marcos Antonio Cardoso De Brito	1.922	Não eleito	0,12	0,16

Total de votos apurados: 1.612.496

Votos válidos: 1.237.779 ( 76,76%)

\*\* Votos em branco: 167.869 ( 10,41%)

\*\* Votos nulos: 206.848 ( 12,83%)

\*\* Votos nominais anulados: 0 ( 0,00%)

\*\*\* Votos nulos na urna: 206.848 ( 100,00%)

\*\*\* Votos de seção anulada: 0 \*\*\*\*

Votos anulados e apurados em separado: 0 ( 0,00%)

\*\* Seções totalizadas: 6.111 ( 100,00%)

Comparecimento: 1.612.496 ( 80,82%)

Abstenção: 382.657 (19,18%)

## GOVERNADOR

CANDIDATO	VOTOS	CLASS.	% COMPAREC.	% VÁLIDOS
* Jose Renan Vasconcelos Calheiros Filho	670.310	Eleito	41,57	52,16
Benedito De Lira	435.827	Não Eleito	27,03	33,91
Julio Cezar Da Silva	101.757	Não Eleito	6,31	7,92
Mário Agra Júnior	60.816	Não Eleito	3,77	4,73
Joathas Lins De Albuquerque	7.879	Não Eleito	0,49	0,61
Golbery Luiz Lessa De Moura	3.950	Não Eleito	0,24	0,31
Adroaldo Freitas Goulart Filho	2.732	Não Eleito	0,17	0,21
Luciano Balbino Dos Santos	1.820	Não Eleito	0,11	0,14

Total de votos apurados: 1.612.496

Votos válidos: 1.285.091 (79,70%)

\*\* Votos em branco: 127.767 (7,92%)

\*\* Votos nulos: 199.638 (12,38%)

\*\* Votos nominais anulados: 0 (0,00%)

\*\*\* Votos nulos na urna: 199.638 (100,00%)

\*\*\* Votos de seção anulada: 0

\*\*\*\* Votos anulados e apurados em separado: 0 (0,00%)

\*\* Seções totalizadas: 6.111 (100,00%)

Comparecimento: 1.612.496 (80,82%)

Abstenção: 382.657 (19,18%)

## DEPUTADOS FEDERAIS

CANDIDATO	VOTOS	CLASS.	% COMPAREC.	% VÁLIDOS
*João Henrique Holanda Caldas	135.929	Eleito Por Qp	8,43	9,82
*Marx Beltrão Lima Siqueira	123.317	Eleito Por Qp	7,65	8,91
*Pedro Torres Brandão Vilela	119.582	Eleito Por Qp	7,42	8,64
*Arthur Cesar Pereira De Lira	98.231	Eleito Por Qp	6,09	7,09
*Ronaldo Augusto Lessa Santos	88.125	Eleito Por Qp	5,47	6,36
*Givaldo De Sá Gouveia Carimbão	82.582	Eleito Por Qp	5,12	5,96

*Maurício Quintella Malta Lessa	76.706	Eleito Por Qp	4,76	5,54
Nivaldo Ferreira De Albuquerque Neto	66.910	Suplente	4,15	4,83
*Jose Cicero Soares De Almeida	64.435	Eleito Por Qp	4,00	4,65
Audival Amélio Da Silva Neto	58.095	Suplente	3,60	4,20
*Paulo Fernando Dos Santos	53.284	Eleito por média	3,30	3,85
Rogério Auto Teófilo	47.097	Suplente	2,92	3,40
Roseane Cavalcante De Freitas	27.116	Suplente	1,68	1,96
Aderval Rocha Tenório	19.392	Suplente	1,20	1,40
Maria Fatima Galina F. Ferreira Santiago	15.384	Suplente	0,95	1,11
Hemerson Casado Gama	15.102	Suplente	0,94	1,09
Fernando Antônio Macedo Holanda	14.553	Suplente	0,90	1,05
José Regis Barros Cavalcante	13.986	Suplente	0,87	1,01
Jose Barbosa Limeira	12.194	Suplente	0,76	0,88
Carlos Eugênio L. de Azevedo Sampaio	10.307	Suplente	0,64	0,74
Jose Julio De Almeida Filho	8.596	Suplente	0,53	0,62
Jorge Vi Lamenha Lins	8.515	Suplente	0,53	0,61
Antonio Carlos Azevedo Lessa	7.464	Suplente	0,46	0,54
Josival Ferreira De Lima	7.188	Suplente	0,45	0,52
Ivon Berto Tiburcio De Lima	6.366	Suplente	0,39	0,46
Antonio Nelson Oliveira De Azevedo	5.836	Suplente	0,36	0,42
Marcos Antonio Ferreira Nunes	5.280	Suplente	0,33	0,38
Antonio Carlos Ramos	5.027	Suplente	0,31	0,36
Francisco De Souza Irmão	4.798	Suplente	0,30	0,35
Luiz Alberto Alves Teixeira	4.568	Suplente	0,28	0,33
Lucas Costa Moreira Cesar Barbosa	4.394	Suplente	0,27	0,32
Vanildo Rufino Dos Santos	4.170	Suplente	0,26	0,30
Pedro Rodrigues Gaia Neto	3.864	Suplente	0,24	0,28
Alexandre Murta de Araújo Rocha	3.783	Suplente	0,23	0,27
Ildo Rafael de Vasconcelos	3.782	Suplente	0,23	0,27
Wellington Rodrigues Fragoso	3.517	Suplente	0,22	0,25
Venancio Dos Anjos Teles	3.354	Suplente	0,21	0,24
Jailton Santos Costa	3.227	Suplente	0,20	0,23
Antônio Luiz Da Silva	3.194	Suplente	0,20	0,23
Gesiel Antônio De Oliveira	2.776	Suplente	0,17	0,20
Valbertson De Brito Lyra Santos	2.573	Não Eleito	0,16	0,19
Jose Salustiano Dos Santos Filho	2.349	Suplente	0,15	0,17
José Francisco De Lima	2.273	Suplente	0,14	0,16
Julio Cesar Martins De Cerqueira	2.190	Suplente	0,14	0,16
Edson Maia Nobre De Abreu	1.901	Suplente	0,12	0,14
Severino Correia Cavalcante	1.769	Não Eleito	0,11	0,13
Zedequias Alves Ribeiro	1.768	Suplente	0,11	0,13
Paulo Roberto Chagas Santos	1.755	Não Eleito	0,11	0,13
Paulo Sérgio da Silva Falcão	1.752	Não Eleito	0,11	0,13
Roberto Carlos Teixeira Gomes	1.685	Suplente	0,10	0,12
Jamison Rodrigues da Silva	1.577	Suplente	0,10	0,11
Marcos Antônio Vieira da Silva	1.519	Suplente	0,09	0,11
Odilon Tenorio da Silva	1.159	Suplente	0,07	0,08
Maria De Fatima Brasileiro Danylo	1.093	Suplente	0,07	0,08
Thales Cavalcante Novais De Castro	1.070	Suplente	0,07	0,08
Sergio Cabral Barbosa	1.045	Suplente	0,06	0,08
José Júnior Nascimento Silva	997	Não Eleito	0,06	0,07
Antonio Jorge Gomes	978	Suplente	0,06	0,07

Rosiete Gois Ramos	857	Suplente	0,05	0,06
Alisson Cardoso da Silva	839	Suplente	0,05	0,06
José Jerônimo de Farias Neto	758	Suplente	0,05	0,05
Adisson Florencio Da Silva Correa	740	Suplente	0,05	0,05
Alvaro Ferreira Guimarães Filho	734	Suplente	0,05	0,05
Flavio Henrique Catão Nogueira	709	Suplente	0,04	0,05
Maria Aparecida Germano dos Santos	680	Suplente	0,04	0,05
Maria Ligia Minin de Lins	662	Suplente	0,04	0,05
Marcelo Alves da Silva	508	Suplente	0,03	0,04
Paulo Roberto Nunes Calaça	483	Suplente	0,03	0,03
Roberto Freires de Araujo	427	Suplente	0,03	0,03
Cliuton Santos	425	Suplente	0,03	0,03
Iris Dos Santos Melo	341	Suplente	0,02	0,02
Cicera Maria de Oliveira	333	Suplente	0,02	0,02
Maria De Fátima dos Santos	281	Suplente	0,02	0,02
Carlos Alberto da Silva	271	Suplente	0,02	0,02
Márcia Cristina Marcolino	261	Suplente	0,02	0,02
Luanda Rosa Costa Lins	211	Não Eleito	0,01	0,02
Maria Do Rosário Barboza da Silva	206	Suplente	0,01	0,01
Taciana Correia Silva	186	Suplente	0,01	0,01
Jose Marcos Das Chagas	181	Suplente	0,01	0,01
Cristiane Marques Sampaio	173	Suplente	0,01	0,01
Edierson Gomes Da Silva	149	Não Eleito	0,01	0,01
Iraci Batista da Silva	145	Não Eleito	0,01	0,01
Vania Lucia Souza Da Silva	119	Suplente	0,01	0,01
Maria Silvana Rodrigues Soares	116	Suplente	0,01	0,01
Maria da Glória Santos Oliveira	109	Não Eleito	0,01	0,01
João José Pereira de Lyra	102	Suplente	0,01	0,01
Teodoro Cavalcanti de Melo	85	Suplente	0,01	0,01
Meire Rose Nunes Alves	80	Suplente	0,00	0,01
Viviane Juliane Ramos Da Silva	72	Suplente	0,00	0,01
Andreia Christina dos Santos Vital	63	Suplente	0,00	0,00
Joao Batista da Silva	61	Suplente	0,00	0,00
Jessyca Beatriz Pinto Ferreira	54	Suplente	0,00	0,00
Marília Da Silva Santos	52	Suplente	0,00	0,00
Sonia Maria Teixeira Soares	44	Suplente	0,00	0,00
Audineide Silva Cavalcante	38	Suplente	0,00	0,00
Juliana Dos Santos Lima	35	Suplente	0,00	0,00
Paula Cavalcante Amelio Silva	20	Suplente	0,00	0,00
Polyanna Karolyne Honorato Teixeira	18	Suplente	0,00	0,00
Yonara Tenório Toledo	13	Suplente	0,00	0,00
Polyana Nobre De Lima	0	Não Eleito	0,00	0,00

Total de votos apurados: 1.612.496

Votos válidos (nominais + legenda): 1.384.584 ( 85,87%)

\*\* Votos nominais: 1.283.120

Votos de legenda: 101.464

Votos em branco: 139.167 ( 8,63%)

\*\* Votos nulos: 88.745 ( 5,50%)

\*\* Votos nominais anulados: 23 ( 0,03%)

\*\*\* Votos de legenda anulados: 0 ( 0,00%)

\*\*\* Votos nulos na urna: 88.722 ( 99,97%)

\*\*\* Votos de seção anulada: 0

\*\*\*\* Votos anulados e apurados em separado: 0 (0,00%)

\*\* Seções totalizadas: 6.111 (100,00%)

Comparecimento: 1.612.496 (80,82%)

Abstenção: 382.657 (19,18%)

## DEPUTADOS ESTADUAIS

CANDIDATO	VOTOS	CLASS.	% COMPAREC.	% VÁLIDOS
*Rodrigo Santos Cunha	60.759	Eleito Por Qp	3,77	4,25
*Josirlene Soares P. de Mello Feitosa	52.931	Eleito Por Qp	3,28	3,70
*Ricardo Pereira Melo	44.058	Eleito Por Qp	2,73	3,08
*Bruno Albuquerque Toledo	43.740	Eleito Por Qp	2,71	3,06
*Inacio Loiola Damasceno Freitas	43.468	Eleito Por Qp	2,70	3,04
*Antonio Ribeiro De Albuquerque	42.864	Eleito Por Qp	2,66	3,00
*Marcelo Victor Correia Dos Santos	41.829	Eleito Por Qp	2,59	2,93
*Jair Lira Soares	41.580	Eleito Por Qp	2,58	2,91
*Sergio Toledo De Albuquerque	41.465	Eleito Por Qp	2,57	2,90
*Olavo Calheiros Filho	38.288	Eleito Por Qp	2,37	2,68
*Gilvan Gomes Barros Filho	34.307	Eleito Por Qp	2,13	2,40
*João Beltrão Siqueira	31.017	Eleito Por Qp	1,92	2,17
*Severino De Lira Pessoa	30.806	Eleito Por Qp	1,91	2,16
*Thaise De Souza Guedes	30.175	Eleito Por Qp	1,87	2,11
*Tarcizo Sampaio Freire	29.244	Eleito Por Qp	1,81	2,05
*Marcos Antonio De Oliveira Barbosa	27.892	Eleito Por Qp	1,73	1,95
*Isnaldo Bulhoes Barros Junior	27.534	Eleito Por Qp	1,71	1,93
*Eduardo Antonio Macedo Holanda	27.305	Eleito Por Qp	1,69	1,91
*Galba Novais De Castro Júnior	26.832	Eleito Por Qp	1,66	1,88
*Marcos Jose Dias Viana Filho	26.797	Eleito Por Qp	1,66	1,88
*Edival Vieira Gaia Filho	25.972	Eleito Por Média	1,61	1,82
*Jose Francisco Cerqueira Tenorio	24.757	Eleito Por Média	1,54	1,73
Alesson Loureiro Cavalcante	24.700	Suplente	1,53	1,73
*Luiz Dantas Lima	24.189	Eleito Por Qp	1,50	1,69
Cicero Cavalcanti de Araujo	22.524	Suplente	1,40	1,58
Alcides De Andrade Neto	19.823	Suplente	1,23	1,39
Marcelo Gouvia de Oliveira	19.809	Suplente	1,23	1,39
*José Ronaldo Medeiros	18.767	Eleito Por Média	1,16	1,31
*David Cabral Davino Filho	18.562	Eleito Por Qp	1,15	1,30
*João Luiz Rocha	17.480	Eleito Por Qp	1,08	1,22
Judson Cabral De Santana	16.960	Suplente	1,05	1,19
Francisco Holanda Costa	15.651	Suplente	0,97	1,10
Alberto José Mendonça Cavalcante	15.403	Suplente	0,96	1,08
Cosme Alves Cordeiro	15.315	Suplente	0,95	1,07
Jose Ferreira Da Hora Júnior	15.194	Suplente	0,94	1,06
*Givaldo De Sá Gouveia Júnior	14.879	Eleito Por Média	0,92	1,04
Jose Cavalcante Dos Santos	14.507	Suplente	0,90	1,02
Anivaldo Luiz Da Silva	14.002	Suplente	0,87	0,98
Ronaldo Luz	13.798	Suplente	0,86	0,97
Angela Maria Lira De Jesus Garrote	13.782	Suplente	0,85	0,96
Cicero Paes Ferro	13.593	Suplente	0,84	0,95
Marcos Andre Ramalho Martins 1	2.092	Suplente	0,75	0,85
João Caldas Da Silva	11.455	Suplente	0,71	0,80



Jeferson De Goes Morais	11.383	Suplente	0,71	0,80
Cleber Costa De Oliveira	10.606	Suplente	0,66	0,74
Areski Damara De Omena Freitas Junior	8.409	Suplente	0,52	0,59
Wilson Roberto Protasio Junior	8.390	Suplente	0,52	0,59
Edvaldo Francisco Do Nascimento	7.806	Suplente	0,48	0,55
Manuilson Andrade Santos	6.992	Suplente	0,43	0,49
Washington Luis Moura Galvao	6.144	Suplente	0,38	0,43
Edvania Farias Quirino Costa	5.298	Suplente	0,33	0,37
Jose Pinto De Luna	3.976	Suplente	0,25	0,28
Celio Antonio Emidio Silva	3.610	Suplente	0,22	0,25
Luiz Cavalcante Monteiro Junior	3.055	Suplente	0,19	0,21
Fabio Rogerio Dos Santos Teixeira	3.040	Suplente	0,19	0,21
Urânio Paiva Ferro	3.008	Suplente	0,19	0,21
Carlos Henrique Teobaldo De Almeida	2.822	Suplente	0,18	0,20
Robson Costa Nogueira	2.691	Suplente	0,17	0,19
Jose Mauricio Tenorio Cavalcante	2.677	Suplente	0,17	0,19
Amelia Fernandes Costa	2.602	Suplente	0,16	0,18
Eliel Tenório Farias Da Silva	2.496	Suplente	0,15	0,17
Wagner Simas Filho	2.302	Suplente	0,14	0,16
Jairo Ramos Pinto	2.081	Suplente	0,13	0,15
Luciane Cristine Dos Santos Araújo	2.015	Não Eleito	0,12	0,14
Rilson Ferreira Dos Santos	1.909	Suplente	0,12	0,13
Jose Jotackson De Almeida Amorim	1.831	Suplente	0,11	0,13
Jose Aremilton Silva	1.830	Suplente	0,11	0,13
Deivid Carlos Santos Ferreira	1.637	Não Eleito	0,10	0,11
Erivaldo Paulino Da Silva	1.441	Suplente	0,09	0,10
José Henrique Da Silva	1.420	Suplente	0,09	0,10
Ricardo Nascimento De Omena	1.386	Suplente	0,09	0,10
Ednaldo Vitor Dos Santos	1.354	Suplente	0,08	0,09
Hélio Silva De Oliveira	1.347	Suplente	0,08	0,09
Daniel Jose De Pontes	1.336	Suplente	0,08	0,09
Ed Wilson Sampaio Dos Santos	1.257	Suplente	0,08	0,09
130Francelino Amaro Da Silva	1.242	Suplente	0,08	0,09
Abelardo Pedro Nobre Junior	1.134	Suplente	0,07	0,08
Gabriel Soares De Azevedo Filho	1.128	Suplente	0,07	0,08
Maria Das Dores Oliveira Monteiro	1.126	Suplente	0,07	0,08
Givaldo Monteiro Da Silva	1.080	Suplente	0,07	0,08
Ezequias Joaquim Da Silva Antunes	1.077	Suplente	0,07	0,08
Jose Everaldo Alves Barbosa	1.024	Suplente	0,06	0,07
Gerson Arestides De Oliveira	902	Suplente	0,06	0,06
Mac Dawison Buarque Lins Costa	857	Suplente	0,05	0,06
Gilson Gomes Da Costa	855	Suplente	0,05	0,06
Rogério Café Peixoto	815	Suplente	0,05	0,06
Mario Holanda De Oliveira	773	Suplente	0,05	0,05
Hélio Luiz Lima De Moraes	764	Não Eleito	0,05	0,05
Zoelma Do Socorro Lima Romeiro	743	Suplente	0,05	0,05
Edmilson Vieira De Lima	735	Suplente	0,05	0,05
Sergio Da Silva Veloso	725	Suplente	0,04	0,05
Denivaldo Simoes Gaudencio	715	Suplente	0,04	0,05
Francisco Araújo Filho	676	Suplente	0,04	0,05
Jose Vital Leite	646	Suplente	0,04	0,05
Herofilo Soares Souza Pantaleao Ferro	636	Não Eleito	0,04	0,04

Gilmar Genival Mendonça	619	Suplente	0,04	0,04
David Cassio Simões Tavares	615	Suplente	0,04	0,04
Marevaldo Fernandes Dos Santos	606	Suplente	0,04	0,04
João Honorato Da Silva	589	Suplente	0,04	0,04
Nailton Vitor da Silva	589	Suplente	0,04	0,04
Sandra Maria Abreu Dias	589	Não Eleito	0,04	0,04
Miguel Cesar da Rocha	574	Suplente	0,04	0,04
Eliaquim Massena de Assis	570	Suplente	0,04	0,04
Wagner Lamenha de M. Mauricio	541	Suplente	0,03	0,04
Carlos Daniel Passos Lobo	539	Suplente	0,03	0,04
Manoel Bernardo Galvao	524	Não Eleito	0,03	0,04
Bartolomeu Jose Dos Santos Teixeira	506	Suplente	0,03	0,04
Eudes Vieira Da Paixão	505	Suplente	0,03	0,04
Kleverton Tenorio Da Silva	488	Suplente	0,03	0,03
Claudete Maria Cordeiro Monteiro	483	Suplente	0,03	0,03
Galba Novais De Castro Netto	481	Suplente	0,03	0,03
Romualdo Gutemberg Da Silva	470	Suplente	0,03	0,03
Antonio Da Silva	463	Suplente	0,03	0,03
Sandro Limeira Araujo	456	Suplente	0,03	0,03
Eduardo Jorge Carvalhal Cabral	448	Suplente	0,03	0,03
Jose Sivaldo Barbosa De Souza	442	Suplente	0,03	0,03
José Cicero Valentim Dos Santos	442	Suplente	0,03	0,03
Daniel Fernandes Do Nascimento	419	Suplente	0,03	0,03
Jossicler Da Silva Meneses	414	Suplente	0,03	0,03
Claudionor Vasconcellos Da Silva	410	Suplente	0,03	0,03
Francisco Airton Bastos Silva Filho	404	Suplente	0,03	0,03
Valdevino Moreira Gomes Filho	401	Suplente	0,02	0,03
Jose Jadson Alves De Melo	398	Suplente	0,02	0,03
Hildon Fidelis Da Silva	386	Suplente	0,02	0,03
Alex Fernandes Dos Santos	381	Suplente	0,02	0,03
Gilvan Da Silva Menezes	380	Suplente	0,02	0,03
Antonio Rosendo Da Silva	379	Suplente	0,02	0,03
Amadeu Jose Ferreira	378	Suplente	0,02	0,03
Maria De Fátima Ribeiro De Oliveira	376	Suplente	0,02	0,03
Jefferson Geronimo Da Silva	369	Suplente	0,02	0,03
Lucinelly Pimentel Lopes Teixeira	344	Suplente	0,02	0,02
Railda Carvalho De Albuquerque	340	Suplente	0,02	0,02
Sueli Dos Santos Ferreira	336	Suplente	0,02	0,02
Alann Fabricio De Melo Salustiano	332	Suplente	0,02	0,02
Josenildo Vieira Dos Santos	331	Não Eleito	0,02	0,02
Cicero Guedes Da Silva	323	Suplente	0,02	0,02
José Bispo Da Silva Filho	321	Suplente	0,02	0,02
Rodrigo De Oliveira Valentim	311	Suplente	0,02	0,02
Iranildo Leite Da Silva	306	Suplente	0,02	0,02
Avani Rodrigues Dos Santos	304	Suplente	0,02	0,02
Israel José Dos Santos	296	Suplente	0,02	0,02
Jebnael Dias Quirino	282	Suplente	0,02	0,02
Josival Batista Dos Santos	273	Suplente	0,02	0,02
Renata Correia Dos Santos	266	Suplente	0,02	0,02
Antonio Cesar Dacal Reis	265	Suplente	0,02	0,02
José Mirandino Pereira Gomes	259	Suplente	0,02	0,02
Joao Dos Santos	254	Suplente	0,02	0,02

João Batista Gomes De Souza	253	Suplente	0,02	0,02
Jilvan Felintro	250	Suplente	0,02	0,02
Emerson Rafael Araujo Da Silva	245	Suplente	0,02	0,02
Josenildo Tenório Da Silva	244	Suplente	0,02	0,02
Luziete Ferreira Dos Santos	243	Suplente	0,02	0,02
Niedja Santos De Oliveira	241	Suplente	0,01	0,02
Benedito Lins De Souza	237	Não Eleito	0,01	0,02
Sandro Tavares Da Silva	235	Suplente	0,01	0,02
Luiz Verissimo Da Silva	233	Suplente	0,01	0,02
Joao Reinaldo De Sena	232	Suplente	0,01	0,02
Petrucio Araujo De Alcantara Junior	229	Suplente	0,01	0,02
Paulo Henrique Leite De Lima	228	Suplente	0,01	0,02
Almir Dos Santos	227	Suplente	0,01	0,02
Jose Gomes Da Silva	222	Suplente	0,01	0,02
Josivaldo Ramos Da Silva	222	Não Eleito	0,01	0,02
Nilton Pereira Da Silva	214	Suplente	0,01	0,01
Cleonice Amaro De Lima	209	Suplente	0,01	0,01
Maria Aparecida Dos Santos Souza	196	Não Eleito	0,01	0,01
Marcos Santos Neves	196	Suplente	0,01	0,01
Cícero Betânio Carlos Dos Santos	193	Suplente	0,01	0,01
Makxuel Do Nascimento Oliveira	193	Não Eleito	0,01	0,01
Cicero Wagner Salmon Dos Santos	191	Suplente	0,01	0,01
Sônia Maria Souza Feitosa De Gusmão	191	Suplente	0,01	0,01
Antônio Carlos De Moraes Neto	190	Suplente	0,01	0,01
Rivaldo Soares Dos Santos	189	Suplente	0,01	0,01
Kleber Da Rocha Cavalcanti	180	Suplente	0,01	0,01
Thatiane Nicacio De Araujo	173	Suplente	0,01	0,01
Marcelo Alves De Sales	170	Suplente	0,01	0,01
José Leopoldo De Lira	167	Suplente	0,01	0,01
Alexandre Monte E Silva	167	Suplente	0,01	0,01
José Amaro Da Silva	167	Não Eleito	0,01	0,01
Jose Carlos Profiro	156	Suplente	0,01	0,01
Petrônio Avelino Da Silva	152	Não Eleito	0,01	0,01
Jose Braz Do Nascimento	152	Suplente	0,01	0,01
Filadelfo Bispo	150	Suplente	0,01	0,01
Jose Pedro Cardoso Santos	146	Suplente	0,01	0,01
Jammes Stenio Sobreira	144	Suplente	0,01	0,01
Jailson Vicente Da Silva	135	Suplente	0,01	0,01
Osmar José Da Silva	134	Suplente	0,01	0,01
Ricardo Gomes Lourenço	134	Suplente	0,01	0,01
Mônica Elias Vasconcellos Da Silva	134	Suplente	0,01	0,01
Grimoaldo José Costa Lins	132	Não Eleito	0,01	0,01
Eliudean Da Silva Soares Oliveira	128	Não Eleito	0,01	0,01
Nivaldo Francisco Dos Santos	125	Suplente	0,01	0,01
Cristina Maria Melo De Oliveira	122	Suplente	0,01	0,01
Germano Cruz Palhano Freire	122	Suplente	0,01	0,01
Juliano Quintella Malta Lessa	115	Suplente	0,01	0,01
Eraldo Alves De Freitas	113	Suplente	0,01	0,01
Silvia Regina Tenorio De Vasconcelos	113	Suplente	0,01	0,01
Lúcia De Fátima Freire Tenório Lima	107	Suplente	0,01	0,01
Luiz Teodoro Dos Santos	106	Não Eleito	0,01	0,01
Mary De Fatima Moraes Jara	105	Suplente	0,01	0,01

Janaildes Alves Barbosa	100	Suplente	0,01	0,01
Iracelia Farias Da Silva	96	Suplente	0,01	0,01
Josefa Rufino Ramalho	90	Suplente	0,01	0,01
Salomão Rodrigues Da Silva	89	Suplente	0,01	0,01
Luiz Quirino De Andrade Filho	88	Suplente	0,01	0,01
Heloisa Helena Correia De Freitas	84	Suplente	0,01	0,01
Aurelino Antonio De Araujo Junior	81	Suplente	0,01	0,01
Cosmo Jose Calheiros Pedrosa	77	Suplente	0,00	0,01
Angela Maria De Oliveira	73	Suplente	0,00	0,01
Giselle Costa Dos Santos	70	Suplente	0,00	0,00
Maria Lúcia Dos Santos Barros	58	Suplente	0,00	0,00
Wilma Do Nascimento Soares	58	Suplente	0,00	0,00
Nathallia Messias Da Silva	52	Não Eleito	0,00	0,00
Arlene Danielle Neves De Albuquerque	51	Suplente	0,00	0,00
Polyana Morais Lopes	50	Suplente	0,00	0,00
José Maria Oliveira Dos Santos	43	Suplente	0,00	0,00
Alan Nunes Silva	42	Suplente	0,00	0,00
Rose Ane Teixeira Gomes Barbosa Carrel	41	Suplente	0,00	0,00
Maria Aparecida Elias De Melo	41	Suplente	0,00	0,00
Emmanuel Wellington Miranda	38	Suplente	0,00	0,00
Alda Cristina Marques Monteiro	36	Suplente	0,00	0,00
Marilurdes Xavier Silva	35	Suplente	0,00	0,00
Aretha Karla Costa Dos Santos	33	Suplente	0,00	0,00
Leandro Wagner Souza De Lima	26	Suplente	0,00	0,00
Wildjane Maria Da Silva	25	Suplente	0,00	0,00
Roselia Tenorio De Assis	23	Suplente	0,00	0,00
Carlos Alberto Da Silva Albuquerque	20	Não Eleito	0,00	0,00
Cremilda Cirilo Da Silva	18	Suplente	0,00	0,00
Thamires Mayara Morais De Farias	18	Suplente	0,00	0,00
Olivia De Lucena Tavares	16	Suplente	0,00	0,00
Lucas Coimbra Albuquerque Cerqueira	16	Suplente	0,00	0,00
Maria Célia Do Nascimento Rocha	13	Suplente	0,00	0,00
Margareth Dos Santos Silva	10	Suplente	0,00	0,00
Francielly Karollyne Silva Alves	10	Suplente	0,00	0,00
Ana Cristina De Assunção	9	Suplente	0,00	0,00
Cerise Liberato Alves	9	Suplente	0,00	0,00
Vicente Higino De Oliveira	8	Suplente	0,00	0,00
Valderez Melo De Oliveira Silva	8	Suplente	0,00	0,00
Gracyelle Duarte Silva	8	Suplente	0,00	0,00
Cleonice Alves Tenório	8	Suplente	0,00	0,00
Verônica Valença De Brito Lyra	8	Não Eleito	0,00	0,00
Jessyka Dos Anjos Rodrigues	7	Suplente	0,00	0,00
Maria Jose Barbosa Da Silva	6	Suplente	0,00	0,00
Amalia Maria De Gouvea	6	Suplente	0,00	0,00
Quitéria Lima Malta	5	Suplente	0,00	0,00
Sandra Maria Fontan Silva Porto	4	Suplente	0,00	0,00
Telma De Oliveira	3	Suplente	0,00	0,00
Maria Das Neves Lima De Melo	2	Suplente	0,00	0,00
Cassia Maria Vieira Do Nascimento	2	Suplente	0,00	0,00
Nadja Patricia Dos Santos Alves Feitosa	2	Suplente	0,00	0,00
Jeannyne Beltrão Lima Siqueira	2	Suplente	0,00	0,00
Telma Alves Correia	1	Suplente	0,00	0,00



Rosilene Lopes Nogueira	1	Suplente	0,00	0,00
Elaine Cristina Da Silva Simões	1	Suplente	0,00	0,00
Divaldo Suruagy	0	Não Eleito	0,00	0,00
Reinaldo Cruz da Silva	0	Não Eleito	0,00	0,00
Tânia Maria Barbosa Lima Viana	0	Não Eleito	0,00	0,00
Maria Elizabeth Moura Lustosa	0	Não Eleito	0,00	0,00
Silvio Andre dos Santos Magalhães	0	Não Eleito	0,00	0,00
Rosineide Gomes dos Santos	0	Não Eleito	0,00	0,00
Fabio Jose dos Santos Guimaraes	0	Não Eleito	0,00	0,00
Dante Mazurkiewsky da Silva Medeiros	0	Não Eleito	0,00	0,00
Dayane Vanessa da Costa Silva	0	Não Eleito	0,00	0,00

Total De Votos Apurados: 1.612.496

Votos Válidos (Nominais + Legenda): 1.429.143 (88,63%)

\*\* Votos Nominais: 1.314.659

Votos De Legenda: 114.484

Votos Em Branco: 107.037 ( 6,64%)

\*\* Votos Nulos: 76.316 ( 4,73%)

\*\* Votos Nominais Anulados: 1.429 ( 1,87%)

\*\*\* Votos De Legenda Anulados: 0 ( 0,00%)

\*\*\* Votos Nulos Na Urna: 74.887 ( 98,13%)

\*\*\* Votos De Seção Anulada: 0

\*\*\*\* Votos Anulados E Apurados Em Separado: 0 ( 0,00%)

\*\* Seções Totalizadas: 6.111 (100,00%)

Comparecimento: 1.612.496 ( 80,82%)

Abstenção: 382.657 (19,18%)

## ELEIÇÕES 2010

### 1º Turno

Dilma (PT)	47.651.434 votos	46,91%
José Serra (PSDB)	33.132.283 votos	32,61%
Marina Silva (PV)	19.636.359 votos	19,33%
Plínio (PSOL)	886.816 votos	0,87%
Eymael (PSDC)	89.350 votos	0,09%
Zé Maria (PSTU)	84.609 votos	0,08%
Levy Fidelix (PRTB)	57.960 votos	0,06%
Ivan Pinheiro (PCB)	39.136 votos	0,04%
Rui Costa Pimentas (PCO)	12.206 votos	0,01%

### 2º Turno

Dilma (PT)	55.752.529 votos	56,05%
José Serra (PSDB)	43.711.388 votos	43,95%

### GOVERNADOR – 1º Turno

CANDIDATO	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Teotonio Brandão Vilela Filho	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	534.962
Ronaldo Augusto Lessa Santos	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PRP/ PC do B/ PT do B	394.155
Fernando Affonso Collor de Mello	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	389.337
Mário Agra Júnior	PSOL	18.520

Tony Cloves Pereira	PCB	8.758
Jeferson Piones da Silva	PTN/ PRTB/ PV	5.752

Branços (Governador)	76.985
Nulos (Governador)	155.375

**GOVERNADOR – 2º Turno**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Teotonio B. Vilela Filho	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	712.789
Ronaldo A. Lessa Santos	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PRP/ PC do B/ PT do B	638.762
Branços (Governador)	38.608	
Nulos (Governador)	106.487	

**SENADOR 2010**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS/SITUAÇÃO</b>
Benedito de Lira	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	904.345 Eleito
José Renan V. Calheiros	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PRP/ PC do B/PT DO B	840.809 Eleito
Heloisa Helena L. de M. Carvalho	PSOL	417.636
Eduardo Bomfim G. Ribeiro	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PRP/ PC do B/PT DO B	138.710
José Oliveira Costa	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	112.921
Álvaro José do M. Vasconcelos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	62.909
Paulo Roberto Nunes Calça	PTN/ PRTB/ PV	14.229
Flávio Emílio Arruda Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	13.320
Ildelfonso Rebouças Lacerda	PTN/ PRTB/ PV	11.249
Branços	272.895	
Nulos	378.665	

**DEPUTADO FEDERAL**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS/SITUAÇÃO</b>
José Renan V. Calheiros Filho	PDT / PT / PMDB / PR / PSDC / PRP/PC do B / PT do B	140.180 Eleito
Célia Maria Barbosa Rocha	PRB / PTB / PSL / PHS / PMN / PTC	124.504 Eleito
Rui Soares Palmeira	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	118.363 Eleito
João José Pereira de Lyra	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	111.104 Eleito
Givaldo de Sá Gouveia	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	92.268 Eleito
Roseane C. de Freitas	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	90.021 Eleito
Arthur Cesar Pereira de Lira	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	84.676 Eleito
Joaquim Beltrão Siqueira	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	77.832 Eleito
Alexandre de Mello Toledo	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	67.372 Suplente
Maurício Q. Malta Lessa	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	54.937 Média
José Francisco Cerqueira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	51.864 Suplente
João Caldas da Silva	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	51.269 Suplente
Antonio Carlos Ramos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	39.864 Suplente
Paulo Fernando dos Santos	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	36.621 Suplente
José Pinto de Luna	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	24.180 Suplente

Jorge VI Lamenha Lins	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	20.578 Suplente
Gilberto Coutinho Freire	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	12.033 Suplente
Wellington Rodrigues Fragoso	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	10.950 Suplente
José Marinho Muniz Falcão	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	8.761 Suplente
Fábio Rangel N. de Oliveira	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	7.955 Suplente
Jurandir Boia Rocha	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	6.366 Suplente
Henriqueta Eva Cardeal	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	6.154 Suplente
Claudia Aniceto C. Petuba	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	4.476 Suplente
Márcio Fernando L. Magalhães	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	3.815 Suplente
Ada Mercedes de M. M. Luz	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	3.426 Suplente
Fernando José R. de Barros	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	3.399 Suplente
Jamison Rodrigues da Silva	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	2.919 Suplente
João Mendes da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	2.396 Suplente
Orestes Ferreira Alves	PTN/ PRTB/ PV	2.219 Não eleito
Diógenes Tenório de A. Filho	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	2.111 Suplente
Osvanilton Adelino de Oliveira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	1.896 Suplente
Yuri Patrice Rocha de Miranda	PSOL	1.712 Não eleito
Vandeval Alves de Lima	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	1.700 Suplente
Alexandre Fleming Vasques Bastos	PSOL	1.379 Não eleito
Maria Ines Santos	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	1.346 Suplente
Aranildo de Vasconcelos Elisiário	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	1.223 Suplente
Veraldino Apolinário dos Santos	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	1.203 Suplente
Josefa Amorim Barros	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	1.147 Suplente
Elias Barros Dias	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	1.128 Suplente
José Cicero dos Santos Farias	PSOL	1.030 Não eleito
José Robson Alves da Silva	PTN/ PRTB/ PV	955 Não eleito
Genaldo Gama dos Santos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	855 Suplente
Maria das Graças Oliveira de Souza	PSOL	851 Não eleito
José Jadson Alves de Melo	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	823 Suplente
Francisco de Assis Melo Lima	PSOL	811 Não eleito
Jafet Rodrigues dos Santos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	735 Suplente
José Petrucio do Nascimento	PSOL	664 Não eleito
Wellington da Silva	PSOL	648 Não eleito
José Joaquim Barros Vieira Sandes	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	645 Suplente
Marcelo Zacarias de Oliveira	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	557 Suplente
Damasco Silva Medeiros	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	527 Suplente
Daniel Ferreira de Oliveira	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	525 Suplente
Josenildo Tenório da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	473 Suplente
Ivan Galdino da Silva	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	457 Suplente
Lucia de Fátima Morais Marques	PSOL	420 Não eleito
Ricardo Gomes Lourenço	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	309 Suplente
Edimilton Junio da Silva	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	249 Suplente
Guido Falcão de Barros	PSOL	210 Não eleito
Zandra Maria Cardoso	PSOL	159 Não eleito
Aldo Alexandre Tavares da Silva	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	151 Suplente
Sidney Ferreira de Oliveira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	114 Suplente
Daniela dos Santos Araújo	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	112 Suplente
Caubi Monteiro da Silva	PSOL	111 Não eleito
João Sérgio Oliveira Pereira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	69 Suplente

LEGENDA	COLIGAÇÃO	VOTOS
PMDB	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	24.005
PSDB	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	24.024
PP	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	17.278
PT	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	11.702
PDT	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	11.031
PTB	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	10.898
PSOL	PSOL	6.821
PPS	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	3.475
PRP	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	2.615
PT do B	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	2.337
PRTB	PTN/ PRTB/ PV	2.246
PSB	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	1.924
PC do B	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	1.769
DEM	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	1.688
PR	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	1.670
PV	PTN/ PRTB/ PV	1.600
PMN	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	1.372
PTN	PTN/ PRTB/ PV	1.205
PSL	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	884
PCB	PCB	749
PRB	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	711
PHS	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	517
PSC	PP/ PSC/ PPS/ DEM/ PSB/ PSDB	478
PTC	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	409
PSDC	PDT/ PT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	134
Branços	105.310	
Nulos	68.185	

**DEPUTADO ESTADUAL**

CANDIDATO	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS/SITUAÇÃO
João José Pereira Filho	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	64.080 Eleito
Isnaldo Bulhões Barros Junior	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	44.213 Eleito
Antonio Ribeiro de Albuquerque	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	43.304 Eleito
Jeferson de Goes Moraes	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	38.043 Eleito
Inácio Loiola Damasceno Freitas	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	38.025 Eleito
Sérgio Toledo de Albuquerque	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	37.513 Eleito
Marcelo Victor Correia dos Santos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	37.379 Eleito
Thaise de Souza Guedes	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	36.804 Eleito
Ricardo Pereira Melo	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	35.107 Eleito
Gilvan Gomes Barros	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	34.137 Eleito
Flávia Maria Silva Cavalcante	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	32.618 Eleito
José Maurício Albuquerque Tavares	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	32.091 Eleito
Olavo Calheiros Filho	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	29.368 Eleito
Manoel Gomes de Barros Filho	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	28.081 Eleito
Fernando Ribeiro Toledo	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	27.059 Eleito
Edvaldo Vieira Gaia Filho	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	26.889 Eleito
José Cavalcante dos Santos	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	26.276 Eleito
Luiz Dantas Lima	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	25.365 Média
Judson Cabral de Santana	PT	25.229 Eleito



Eduardo Antonio Macedo Holanda	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	25.171	Eleito
Marcos Antonio de Oliveira Barbosa	PPS	24,915	Eleito
Temoteo Correia Santos	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	24.756	Média
Almir Lira Sobrinho	PTN/ PRTB/ PV	22.027	Eleito
José Ronaldo Medeiros	PT	19.862	Eleito
Marcos José Dias Viana Filho	PT	18.897	Média
João Henrique Holanda Caldas	PTN/ PRTB/ PV	17.977	Eleito
Severino de Lira Pessoa	PPS	16.206	Média

### Suplentes

CANDIDATO	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Cícero Paes Ferro	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	24.055
Cosme Alves Cordeiro	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	17.649
João Luiz Rocha	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	16.575
José Carlos Cavalcante Silva	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	16.490
Silvanio Barbosa dos Santos	PPS	15.004
Tarcizio Sampaio Freire	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	13.990
Marcos Antônio Ferreira Nunes	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	13.702
Patrícia Costa Sampaio	PT	13.513
Marcelo Gouveia de Oliveira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	13.466
Tereza Nelma da Silva P. Viana Soares	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	13.307
Arnon Oseas Silva	PTN/ PRTB/ PV	12.626
Ildo Rafael de Vasconcelos	PTN/ PRTB/ PV	12.113
Wagner Simas Filho	PT	10.764
Emanuel Paulo da Silva	PT	9.837
Jorge Seixas Serapião	PT	8.836
Christiano Braga Apolinário	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	9.354
Cleber Costa de Oliveira	PTN/ PRTB/ PV	8.628
Kátia Born Ribeiro	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	8.605
José Regis Barros Cavalcante	PPS	7.409
Ronaldo Luiz	PPS	6.463
Antonio Carlos Lima Rezende	PTN/ PRTB/ PV	6.441
Izac Jackson Ferreira Cavalcante	PT	5.831
Edvaldo Francisco do Nascimento	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	4.933
Lucas Costa Moreira Cesar Barbosa	PPS	4.632
Wellington Ribeiro Bento	PT	4.486
Luiz Cavalcante Monteiro Junior	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	4.426
João Bosco Ferreira Pedrosa	PTN/ PRTB/ PV	4.321
José Ailton da Silva	PT	4.185
Jailton Santos Costa	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	3.988
Marcos Antonio Vieira da Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	3.825
Marilusio de Franca Moura	PPS	3.635
Maria Helena de Almeida Amorim	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	3.592
Rommel Oliveira Cavalcanti	PT	3.334
Venancio dos Anjos Teles	PPS	3.071
Tacito Almeida Lima	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	3.025
Robson Antonio de Oliveira	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	3.012
José Maria Cerqueira Tenório	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	2.936
Lindomar Alves de Sousa	PTN/ PRTB/ PV	2.888
Daniel José de Pontes	PPS	2.731

José Williams da Silva	PPS	2.724
Valquiria Alves Brandão César	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	2.660
Manoel Sant Anna Rodrigues	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	2.590
Helio Silva de Oliveira	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	2.487
Ib Heber Pita de Araújo	PT	2.406
José Maria da Silva Filho	PT	2.369
Ademir Ferreira da Silva	PPS	2.361
José Cicero da Silva	PTN/ PRTB/ PV	2.305
Júlio César Martins de Cerqueira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	2.240
José Luiz Dué4	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	2.162
Cleomadson Abreu Figueiredo Barbosa	PTN/ PRTB/ PV	2.161
Anivaldo Luíz da Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	2.115
Valdeci Ferreira de Assis	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	2.081
Angela Maria Moreira C. Mendonça	PTN/ PRTB/ PV	2.001
Jairo Ramos Pinto	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	1.855
Yrapuan Fonseca de Lima	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	1.744
Juraci Marcolino da Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	1.596
Sônia Maria Pereira de Gouveia	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	1.575
José Salustiano dos Santos Filho	PTN/ PRTB/ PV	1.550
Autalino de Freitas Costa	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	1.510
João Carlos Vasconcelos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	1.487
Abelardo Pedro Nobre Júnior	PTN/ PRTB/ PV	1.482
Gilson Gomes da Costa	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	1.481
Ana Paula de Moraes Moura	PTN/ PRTB/ PV	1.406
Maria Patrícia Pinto Santos	PPS	1.405
Jogelson Domarques Paes de Veras	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	1.381
José Eugênio Mendes Costa	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	1.344
Genisete de Lucena Sarmento	PT	1.045
Gervanio Silva de Araújo	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	1.043
Rubem Natário Silveira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	924
Valdevino Moreira Gomes Filho	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	922
Roberto Carlos Teixeira Gomes	PT	894
Rosiete Gois Ramos	PTN/ PRTB/ PV	888
Hildon Fidelis da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	874
Valdício Ferreira de Oliveira	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	870
José Ferreira Galvão Neto	PTN/ PRTB/ PV	868
Maria José dos Santos	PPS	849
Cicero Paulino Costa	PPS	814
Ezequias Joaquim da Silva Antunes	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	805
Antonio Vespa da Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	785
Edilson Jacinto da Silva	PPS	773
Daniel Fernandes do Nascimento	PPS	741
Antonio da Silva	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	735
Rady Teixeira da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	689
Edmilson Vieira de Lima	PT	660
Manoel Bernardo Galvão	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	643
José Edson de Oliveira	PTN/ PRTB/ PV	620
Joselito Araújo Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	615
Iderlânia Cristina da Silva Rosa	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	592
Heliana Leimbeck Nogueira	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	559
Anselmo William Gama dos Santos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	544
Alex Sandro Silva Vieira	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	515

Murilo César de Santana Rocha	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	507
Ayron de Lyra Mesquita Filho	PTN/ PRTB/ PV	506
Benedito de Oliveira Lima	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	498
Valquiria Lins de Lima	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	488
José Serra de Medeiros	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	484
Florisjan Cahet dos Santos	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	477
José do Nascimento Santos Filho	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	465
Antonio Jorge Gomes	PTN/ PRTB/ PV	404
Heidiman Marques de Oliveira Júnior	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	400
Maria José da Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	389
José Francisco Viana dos Santos	PTN/ PRTB/ PV	381
Geraldo Amorim Silva	PT	378
Jesimiel Ferreira da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	369
Josée Adelson Barbosa de Araújo	PTN/ PRTB/ PV	360
João Batista Gomes de Souza	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	348
José Daniel Torres Pinto	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	345
José de Fátima Buarque Cavalcanti	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	332
José Domingos Silva Banga	PPS	329
Marcos Fernandes Gomes	PPS	329
José Severino Rosas de Andrade	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	317
Alberto José Fontan Silva	PTN/ PRTB/ PV	308
Osmar José da Silva	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	279
Clodoaldo Sampaio de Farias	PTN/ PRTB/ PV	272
José Roberto Araújo de Melo	PPS	268
Rogério Carnaúba Ribeiro	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	264
Quitéria Maria da Silva Meyer	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	259
Cicero Francisco da Silva	PPS	250
Flaviel dos Santos	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	248
Geoberto Oliveira Lins	PTN/ PRTB/ PV	245
José Dominicio de Farias	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	237
Lourival Sandro Barros de Almeida	PTN/ PRTB/ PV	226
José Inácio da Silva	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	225
Antonio Aranda da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	223
Maria José Silva da Cruz	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	215
Everaldo Figueredo Nobre	PTN/ PRTB/ PV	207
Teodoro Cavalcanti de Melo	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	205
Erivaldo Marinho de Oliveira	PTN/ PRTB/ PV	204
Divaldo Luiz da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	202
Helio Soares de Goes	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	202
Antonio Nilson da Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	199
Michelle da Silva Pontual Caetano	PT	198
Josivaldo Ferreira da Silva	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	197
Jeferson Gomes da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	195
Linaldo Araújo	PTN/ PRTB/ PV	192
José Roberto Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	191
Telmo Soares de Lira	PPS	191
Rosiana Lima Beltrão Siqueira	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	184
Oscar Magno dos Santos	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	181
Reginaldo Ribeiro dos Santos	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	180
Ricardo Bezerra da Silva	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	172
Luciana Fonseca Oliveira	PTN/ PRTB/ PV	169
Edvaldo dos Santos Moura	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	168

Pedro Barros	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	166
Geovanio do Nascimento Renovato	PT	163
Samuel Monteiro dos Santos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	160
Nivaldo Francisco dos Santos	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	151
Germano Cruz Palhano Freire	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	146
Ezequiel dos Santos Campos	PTN/ PRTB/ PV	141
Adelson de Oliveira	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	138
Edvan Silva dos Santos	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	137
Anderson Campos Teixeira	PTN/ PRTB/ PV	135
Claudio Fontana de Souza Pereira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	131
Josenildo José da Silva Oliveira	PPS	130
Samuel Cavalcante da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	124
Lucivan dos Santos Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	123
Anivan Santos de Souza	PTN/ PRTB/ PV	120
Aloísio César da Rocha	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	109
Geraldo Barbosa	PPS	105
Juliano Quintella Malta Lessa	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	100
Sebastião Costa Neto	PPS	98
Aladja Cleide da Rocha Ferro	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	97
Eufrazio Pedro Paulino	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	97
Vicente Higino de Oliveira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	96
José Evaristo de Souza	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	90
Marco Antonio da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	87
Cristiano Santos Ferreira	PTN/ PRTB/ PV	80
Claudemir dos Santos	PTN/ PRTB/ PV	76
Remi Ferreira da Silva	PTN/ PRTB/ PV	65
Claudio Luiz de Souza	PPS	63
Alexandre Monte e Silva	PTN/ PRTB/ PV	58
José Cicero Valentim dos Santos	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	53
Itenir Pedro dos Santos	PTN/ PRTB/ PV	50
Antonio Ferreira da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	48
Carlos Henrique Fontan C. Manso	PTN/ PRTB/ PV	39
Hubenilda Neves Vilela	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	36
Anna Maria Melo Cavalcante de Barros	PPS	34
Devis Klinger da Silva Menezes	PPS	34
Ana Patricia Ferreira Moraes	PPS	24
Marilurdes Xavier Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	22
Janaina Marinho de Oliveira	PPS	19
Ranilson de Sales Pitombeira	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	18
Marilene de Oliveira Tenório	PT	17
José Maria Pereira	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	13
Antenor Nunes do Nascimento	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	12
Ronivaldo Lourenço da Silva	PTN/ PRTB/ PV	12
Jairo Affonso de Mello Marques Luz	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	11
Nailza Cardozo da Silva	PPS	11
Aloísio Gomes de Lacerda	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	8
Maria Aparecida Cardozo da Silva	PPS	8
Mirelly Francesca Sarmiento Camara	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	6
Vanda Maria Menezes Barbosa	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/PC do B/ PT do B	6
João Marcolino da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	5
Maria Aparecida Augusta da Silva	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	5
Cristiane Soares de Lima	PPS	3



Maria José Tereza Simões Moura	PPS	2
Maria Eugênio de Vasconcelos Calheiros	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	2
Desnival Basilio Silva	PTN/ PRTB/ PV	0
Genilda Maria da Conceição	PPS	0

**Não eleitos**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Ricardo Sérgio Barbosa de Oliveira	PSOL	1.874
Antonio Saturnino de Mendonça Neto	PSOL	1.781
Valbertson de Brito de Lyra Santos	PSOL	1.340
Olga Tatiana de Miranda Taglialegna	PSOL	1.225
Juracy Costa Braz	PSOL	1.075
Nilander Diniz Chaves	PSOL	1.054
Wellington Monteiro da Anunciação	PSOL	1.030
Rogério Café Peixoto	PSOL	1.006
Caubi Damara de Omena Freitas Filho	PSOL	923
Indira Ivanise Xavier	PSOL	517
Oldenburgo da Silva Paranhos Filho	PSOL	495
Benedito Lins de Oliveira	PSOL	436
Gerilo Alves de Oliveira	PSOL	430
José Amaro da Silva	PSOL	367
Orival José de Franca	PSOL	335
Marcio Guedes de Souza	PSOL	289
Luzia Ramalho dos Santos	PSOL	252
Genecy Rodrigues de Souza	PSOL	218
Iracema de Lima Silva	PSOL	216
Josuel Fernandes do Nascimento	PSOL	204
Paulo Roberto Chagas Santos	PCB	196
Erivaldo dos Santos	PSOL	164
Judite Pereira de Oliveira	PSOL	155
Marcus Aurelios Lopes Plech	PSOL	154
Marcos Rodrigues dos Santos	PSOL	144
Hugo Cabral Tenório	PSOL	86
Luciano Rodrigo da Rocha	PSOL	86
José Hélio Torres Laranjeira	PSOL	47
Maria Luciene Silva de Oliveira	PSOL	39
José Adilton Alves Santos	PSOL	37
Heliana Maria de Lima e Silva	PSOL	32
Maria Nireida Medeiros Pontes de Almeida	PSOL	16
Marlene Moura Costa	PSOL	10
Veronica Valenca de Britto Lyra	PSOL	4

<b>LEGENDA</b>	<b>COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
PSDB	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	22.293
PT	PT	15.257
PDT	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	15.144
PTB	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	13.378
PMDB	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	13.029
PP	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	13.003
PT do B	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	4.711
PR	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	4.034

PRP	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	4.003
DEM	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	3.776
PPS	PPS	3.657
PMN	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	3.534
PSB	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	3.511
PRTB	PTN/ PRTB/ PV	3.224
PSOL	PSOL	2.902
PRB	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	2.005
PSC	PP/ PSC/ DEM/ PSB/ PSDB	1.870
PV	PTN/ PRTB/ PV	1.533
PCB	PCB	1.210
PSL	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	1.045
PTN	PTN/ PRTB/ PV	921
PHS	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	873
PC do B	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	539
PTC	PRB/ PTB/ PSL/ PHS/ PMN/ PTC	362
PSDC	PDT/ PMDB/ PR/ PSDC/ PRP/ PC do B/ PT do B	284
Branco	75.269	
Nulos	105.682	

**2006****ELEIÇÕES 2006****1º Turno**

Ana Maria Teixeira Rangel (PRP)	126.404 votos	0,132%	(sem coligação)
Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque (PDT)	2.538.844 votos	2,645%	(sem coligação)
Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho (PSDB)	39.968.369 votos	41,635	PSDB / PFL
Heloísa Helena L. de Moraes Carvalho (PSOL)	6.575.393 votos	6,850	PSTU/PCB/PSOL
José Maria Eymel (PSDC)	63.294 votos	0,066	(sem coligação)
Luciano Caldas Bivar (PSL)	62.064 votos	0,065	(sem coligação)
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	6.662.365 votos	48,608%	PT/PRB/PC do B

**2º Turno**

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	58.295.042 votos	60,827%	PT/PRB/PC do B
Geraldo José Rodrigues	37.543.178 votos	39,173%	PSDB / PFL
Alckmin Filho (PSDB)			

**GOVERNADOR**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Teotônio Brandão Vilela Filho	PSDB	733.405
João José Pereira de Lyra	PTB	400.687
Lenilda Lima da Silva	PT	108.543
Ricardo Sérgio Barbosa de Oliveira	PSOL	51.680
André Paiva Lopes	PRTB	14.062
Elias Barros Dias	PTN	3.425
Gerson Alves Guarines	PAN	695
Eudo Moraes Freire Filho	PSDC	662

Branco	68.459
Nulos	132.132

Votação Geral	
Votos apurados	1.513.750
Válido	1.340.715
Branco	48.020
Nulo	125.015
Comparecimento	1.513.750
Abstenção	345.737

**SENADOR**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Fernando Affonso Collor de Mello	PRT	550.725
Ronaldo Augusto Lessa Santos	PDT	501.239
José Thomaz da Silva Nonô Netto	PFL	120.656
Galba Novaes de Castro Júnior	PL	66.895
Otávio Gomes Cabral Filho	PSOL	8.679
Armando Lôbo Pereira Gomes	PTN	1.207
José Alfonso Dacal Mattos Nunes	PSDC	697
José Maria Vieira da Silva	PAN	419
Branco		75.424
Nulos		187.809

**DEPUTADO FEDERAL**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Benedito de Lira	PP	106.593
Olavo Calheiros Filho	PMDB	91.771
Givaldo de Sá Gouveia Carimbão	PSB	84.017
Joaquim Beltrão Siqueira	PMDB	79.547
Cristiano Matheus da Silva e Sousa	PFL	76.728
Maurício Quintella Malta Lessa	PDT	72.054
Gerônimo Ciqueira da Silva	PFL	71.209
José Francisco Cerqueira Tenório	PMN	70.241
Augusto Cesar Cavalcante Farias	PTB	67.912
Carlos Alberto Moreira de Mendonça Canuto	PMDB	67.784
Kátia Born Ribeiro	PSB	60.409
Rogério Auto Teófilo	PPS	57.651
José Helenildo Ribeiro Monteiro	PSDB	43.519
João Caldas da Silva	PL	34.314
Antonio Carlos Ramos	PTB	26.465
José Marinho Muniz Falcão	PMDB	19.106
Emanuel Paulo da Silva	PT	17.480
Jurandir Boia Rocha	PDT	15.083
José Márcio de Medeiros Maia Júnior	PRONA	14.913
Domício José Gregório Arruda Silva	PL	14.900
José Regis Barros Cavalcante	PPS	14.075
Reginaldo dos Santos Costa	PRB	13.615
José Roberto Mendes Amaral	PT	8.945
Gino César Meneses Paiva	PT	8.380
Tarcísio Sampaio Freire	PV	7.765

Délio José de Souza Almeida	PV	7.671
Carlos Eduardo Affonso de Mello	PV	6.254
José Júnior de Melo	PMN	6.115
Francisco Holanda Costa Filho	PRONA	5.820
Francisco de Souza Irmão	PV	4.978
Ronaldo Luz	PHS	4.948
Ítalo Suruagy Amaral	PV	4.842
Marcos Antonio Vieira da Silv	PFL	4.168
Venâncio dos Anjos Teles	PDT	3.320
George Samuel Sanguinetti Fellows	PTB	3.262
Genaldo Gama dos Santos	PRTB	3.114
Carlos Avelino da Silva Filho	PV	3.007
Sandra do Carmo de Menezes	PV	2.962
Flavius Flaubert Pimentel Torres	PL	2.947
José Francisco de Lima	PFL	2.882
Hélio Lins Marinho	PL	2.524
Afonso Marinho Espindola Filho	PSOL	2.522
Jesimiel Araújo dos Santos	PRONA	2.288
Micheline Vilela Toledo	PSDB	2.151
Creuvansostenes Monteiro Ferreira	PFL	2.019
Heth César Bismarck Athayde B. de Oliveira	PDT	1.788
Ildo Rafael	PMN	1.699
Luiz Eustáquio ToledoFilho	PRP	1.628
Edlene Ferreira Lima	PMDB	1.506
Niedja Maria de Oliveira Costa Medeiros Netto	PRONA	950
José de Arimatea Lafayette Souza	PSOL	939
Marcelo Zacarias de Oliveira	PMDB	859
Orival José de França	PSOL	840
José Buarque do Nascimento	PSOL	840
José Elcio Martins Sarmiento	PSOL	817
José Roberto Silva	PSDB	791
José Pedro Silva	PRONA	689
Antonio Ferreira de Andrade	PDT	686
Pedro Crisanto da Silva Filho	PSDC	649
Andrea Carvalho Alfama	PC do B	602
José Joaquim Barros Vieira Sandes	PRP	516
Feliciano Domingos da Silva	PRTB	503
Cícero Mendonça de Lima	PSDB	486
José Cicero da Conceição Santos	PRONA	454
João Eudes Ferreira Cavalcante	PMDB	442
Alex Fernandes Santos	PSB	424
Cliuton Santos	PMDB	414
Valter Gomes da Silva	PMDB	347
José Geraldo Pires Junior	PSDC	317
Emmanuel Wellington Miranda	PT	309
Sirlene Gomes da Silva	PT	303
José Christian de Lima Novais	PTN	296
José Damião Ferreira Alves	PAN	291
Clóvis Ferreira da Silva	PSDC	268
Manoel de Assis da Silva	PSTU	268
Eliana Gonçalves Senna	PL	175



Germano Cruz Palhano Freire	PRTB	174
Adalberto Teixeira Rocha Junior	PRP	148
Angela Márcia Tenório Jatobá Aroucha	PRONA	113
Fátima Sacchi de Menezes	PRONA	93
Carlos André Cavalcanti Ferreira	PHS	50
Edierson Gomes da Silva	PSOL	25

**Legenda Coligação**

Branços	78.754
Nulos	46.142

**DEPUTADO ESTADUAL**

CANDIDATO	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Maria Cleide Costa Beserra	PMN	48.904
Cicero Paes Ferro	PMN	42.891
Arthur Cesar Pereira de Lira	PMN	42.010
Antonio Ribeiro de Albuquerque	PFL	40.742
João Beltrão Siqueira	PMN	39.565
Sérgio Toledo de Albuquerque	PMN	37.245
Edival Vieira Gaia Filho	PSDB	35.001
Maria Cathia Lisboa Freitas	PMN	33.275
José Pedro de Farias	PMN	31.941
Ricardo Pereira Melo	PT do B	31.872
Edwilson Fábio de Melo Barros	PSB	29.764
Cicero Amélio da Silva	PMN	29.506
Gilvan Gomes Barros	PMN	29.415
Antonio Holanda Costa Junior	PT do B	28.981
Manoel Gomes de Barros Filho	PMN	28.939
Isnaldo Bulhões Barros Junior	PMN	28.645
Marcelo Victor Correia dos Santos	PTB	28.525
José Maurício de Albuquerque Tavares	PTB	27.733
Marcos Antonio Ferreira Nunes	PMN	26.929
Temoteo Correia Santos	PFL	26.847
Flávia Maria Silva Cavalcante	PMDB	26.271
Marcos Antônio de Oliveira Barbosa	PPS	25.805
Fernando Juliano Gaia Duarte	PMN	25.692
Fernando Ribeiro Toledo	PSDB	25.102
Jeferson de Goes Moraes	PFL	25.019
Luiz Pedro da Silva	PMN	23.146
Cosme Alves Cordeiro	PMN	22.338
Rui Soares Palmeira	PRONA	21.752
José Carlos Cavalcante Silva	PT do B	20.999
José Cavalcante dos Santos	PDT	17.022
Alberto José Mendonça Cavalcante	PSB	16.128
Paulo Fernando dos Santos	PT	15.974
George Clemente Viera	PSB	15.216
Gilberto Gonçalves da Silva	PFL	13.603
Judson Cabral de Santana	PT	13.047
Christiano Braga Apolinário	PT do B	12.982
Álvaro Ferreira Guimarães Filho	PSB	12.925
Tereza Nelma da Silva Porto	PSB	12.276

Eraldo Joaquim Cordeiro	PSB	12.226
Jorge VI Lamenha Lins	PSC	11.696
Jorge Silva Dantas	PSDB	11.338
José Júlio de Almeida Filho	PT do B	11.126
Edson Ricardo Scavuzzi de Carvalho	PMDB	10.761
Alcides de Andrade Neto	PRONA	8.756
Marcelo Gouveia de Oliveira	PT do B	8.487
Carlos Alberto Borba de Barros Baía	PRONA	8.466
Marcelo Silva Malta	PC do B	6.973
Wagner Simas Filho	PRONA	5.067
Israel Ramires Saldanha Neto	PL	4.807
José Maria Cerqueira Tenório	PMN	4.790
Paulo Roberto Nunes Calaça	PRONA	4.742
Antonio José Lessa Santos	PHS	4.655
Claydson Duarte Silva de Moura	PL	4.326
Thomaz Dourado de Carvalho Beltrão	PT	3.996
Carlos Eugênio Lessa de Azevedo Sampaio	PDT	3.262
Flaubert Torres Filho	PTB	3.242
João Mendes da Silva	PRONA	3.187
Alexandre Murta de Araújo Rocha	PMDB	3.106
Abelardo Pedro Nobre Júnior	PMDB	2.864
Mário Agra Júnior	PSOL	2.408
José Renildo de Moura	PL	1.810
Mário Antonio de Oliveira Xavier	PMN	1.725
Anivaldo de Miranda Pinto	PPS	1.615
José Amaro Dantas	PSOL	1.463
Jade de Albuquerque Rodrigues	PSB	1.360
José Arnaldo Monteiro	PRONA	1.312
Sandro dos Anjos Xavier Tavares	PPS	1.239
Marly Ribeiro de Souza Aprígio	PRONA	1.218
Valdecir Teodoro dos Santos	PRONA	1.210
Manoel Santana Rodrigues	PTB	1.209
Manoel Lins Pinheiro	PT do B	1.130
Raimundo Barreto de Souza	PRONA	1.121
José Eugênio Lyra Teixeira da Silva	PL	1.105
Claudemir Alves dos Santos	PRONA	967
Tácito Almeida Lima	PPS	833
José Jobson Ferreira Torres	PC do B	752
Antonio Aranda da Silva	PRTB	739
Telmo Soares de Lira	PV	718
Antenor Nunes do Nascimento	PPS	714
Antônio da Silva	PSOL	660
Marcos Antonio Omena Farias	PL	656
Florisjan Cahet dos Santos	PAN	642
Indira Ivanise Xavier	PSOL	619
José Rosalvo da Silva	PRP	538
João Carlos Vasconcelos	PTB	506
Valgetan Ferreira de Oliveira	PSDB	475
Edmilson Rocha	PHS	460
Miguel Bezerra da Silva	PPS	460
José Eduardo Leão Praxedes	PRONA	455

Luciene da Silva Terto	PSOL	453
Hélio Silva de Oliveira	PFL	418
Marcelo Regis Cantoario Costa	PT do B	418
José Petrúcio do Nascimento	PSOL	402
Joselito Araújo Silva	PCB	402
Osman Araújo de Souza	PSOL	398
Divaldo Luiz da Silva	PPS	392
Flaviano Calaça de Carvalho	PPS	391
José Adelson Maciel de Moraes	PSOL	387
Adalto Ramos Cavalcante	PRONA	373
Everaldo Figueredo Nobre	PL	364
Pedro Carlos Tenório Cavalcante	PT do B	355
Geraldo Amorim Silva	PT do B	351
Luzianne Marinho Correia	PDT	342
Hilson Fidelis da Silva	PTB	340
Lucas Soares Pereira	PT	336
Francisco Pereira da Silva	PMDB	329
José Sebastião da Silva Filho	PSDB	298
Jorge Luiz Valoz de Oliveira	PSB	295
Roberto Silva de Almeida	PTB	295
Jefferson Simões Marcelino	PTN	293
Iranildo Leite da Silva	PSDB	290
Maria Aparecida dos Santos	PTB	280
Geanfrancesco Ferreira da Silva	PTB	278
Maria Rejane Galvão de Lima	PV	275
José Severino Rosas de Andrade	PSDB	269
José Mário Sena dos Santos	PSDC	265
Elias Paulo da Silva	PHS	263
Adelmo Sidney Hanfley de Moura Romão	PSDB	263
José Carlos de Cerqueira Filho	PTN	250
José da Rocha Barros Filho	PL	241
Osmário Sarmiento Filho	PRONA	240
Nadja Souza de Paula Vasconcelos	PL	225
Juliano Quintella Malta Lessa	PDT	218
Erivaldo dos Santos	PSB	210
Josenildo Tenório da Silva	PHS	205
Ronaldo Bastos Trindade	PRP	201
Siloel Vitor dos Santos	PTN	199
Jefferson Ferreira de Alcantara	PV	199
Ariston da Silva Santos	PSB	199
Luiz Matias dos Santos	PTB	193
Carla Broad Rizzo	PTC	188
Osmar José da Silva	PMDB	185
Silvano Cavalcante Dias	PSDC	183
Walmart Amazonas Buarque	PSOL	179
Ronaldo Mendonça Lima	PSOL	174
Carlos Alberto de Albuquerque Pereira	PSDC	174
Valter Policarpo da Silva	PTB	171
Ederaldo de Alcantara	PTB	169
Severina da Silva Moraes	PSDB	168
Maurício Wanderlei Pinto Maux Lessa	PTB	168

Lindomar Ferreira de Queiroz	PHS	166
Volusi Rocha Ugâ Câmara	PSOL	165
Aliete Miguel dos Santos	PTB	163
Edmilson Gomes da Silva	PSDB	157
Marcelo Alves de Sales	PTN	155
Claudione dos Santos Mota Lopes	PT do B	152
Márcio Ferreira Jambo Sobrinho	PV	149
Ailton Expedito de Lima	PSB	149
Damasco Silva Medeiros	PMN	144
Adelson de Oliveira	PRONA	143
Ricardo Gomes	PTB	139
Salomão Rodrigues da Silva	PSB	138
Fernando Carlos Farias Lima	PSB	137
Márcia Valéria Cardoso Nicácio	PV	136
Berisvaldo Gomes da Silva	PTB	134
Antonio Lourenço Pontes	PRONA	133
Edmilson Silva dos Santos	PRONA	129
Sérgio Felismino dos Santos	PDT	127
Antônio Ferreira da Silva	PTB	123
José Valdemir Teixeira da Silva	PTN	122
Júlio Daniel e Silva Farias	PV	119
Arnaldo Moura dos Santos	PTB	116
José Maria França da Silva	PRONA	113
Edmilson Mariano da Silva	PRONA	113
Ana Beatriz Pinto Moreira	PTB	113
Maciel Batista Borges	PDT	113
Humberta Maria Peixoto Campos Soares	PTB	107
Erivaldo Paulino da Silva	PSB	107
José Carlos Lima	PSDB	100
Marcos Antônio Pessoa Braga	PPS	99
João Vital da Silva	PAN	98
Fernando Antonio Tenório Pimentel	PV	96
Rosa Maria Pereira do Nascimento	PTB	95
Domingos Antonio Santos Leite	PMN	94
José Miguel dos Santos	PSB	88
Fernando Jacinto das Chagas	PV	86
Marilurdes Xavier Silva	PTB	84
Daniel de Amorim Damasceno Lima	PMDB	83
Claudio Luiz de Sousa	PTN	67
Giovanni Moreira Santos	PMDB	67
Osman Holanda Filho	PFL	66
Fernando Antônio Gomes da Silva	PV	63
Nivaldo Francisco dos Santos	PDT	59
Johann Magnus Almeida de Souza	PSOL	56
Heliana Leimbeck Nogueira	PL	50
Maria Raquel Aguida Viana	PTB	48
Antonio Fernando da Silva	PTB	47
Rita Coimbra Cerqueira Tenório	PPS	47
José Silveira Souza Lima	PSB	46
Renato José dos Santos	PTB	41
Maria José Araújo de Gusmão Verçosa	PMDB	41



Gilson Gomes da Costa	PPS	41
Washington Luis Moura Galvão	PT do B	40
Clistenes Lyra de Almeida	PSDB	35
Nery Tenório Goethen Filho	PSDB	31
Itenir Pedro dos Santos	PTN	29
João Marcolino da Silva	PTN	29
Saulo Emanuel de Oliveira	PTB	27
Júlio César Bandeira de Souza	PSDB	21
Eranaide Ferreira Cavalcante	PT do B	11
Carlos Roberto Correia da Silva	PMDB	7
Rosa Maria Pinheiro Belo	PTB	6
Geilson Tavares da Silva	PRONA	3
Pedro Paulo Barbosa dos Santos	PPS	3
Edilson Jacinto da Silva	PRONA	2
Sandro Luiz Ferreira	PRONA	2
Ronaldo Bezerra de Almeida	PTN	0
Rady Teixeira da Silva	PRONA	0

Branços 72.436  
Nulos 70.240

**2002** Eleitorado 1.600.092 eleitores

#### GOVERNADOR

CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	SITUAÇÃO
Ronaldo Lessa	PSB	553.035	Eleito
Collor	PRTB	419.741	Não eleito
Judson Cabral	PT	50.820	Não eleito
Geraldo Sampaio	PDT	17.333	Não eleito
Elias Barros Dias	PTN	2.331	Não eleito
Ricardo Barbosa	PSTU	1.579	Não eleito
<b>Branços</b>		45.932	
<b>Nulos</b>		170.724	

#### SENADOR

CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	SITUAÇÃO
Renan Calheiros	PMDB	815.136	Eleito
Teotonio Vilela Filho	PSDB	762.675	Eleito
Eduardo Bomfim	PC do B	126.023	Não eleito
Ildo Rafael	PMN	97.736	Não eleito
Geraldo Bulhões	PFL	67.998	Não eleito
Heth César	PDT	25.869	Não eleito
Raimundo Palmeira	PTN	21.891	Não eleito
Manoel de Assis	PSTU	11.025	Não eleito
<b>Branços</b>		187.312	
<b>Nulos</b>		407.325	

#### DEPUTADO FEDERAL

CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	SITUAÇÃO
João Lyra	PTB	112.949	Eleito

Olavo Calheiros	PMDB	80.405	Eleito
João Caldas	PL	69.539	Eleito
Rogério Teófilo	PFL	64.899	Eleito
Givaldo Carimbão	PSB	63.064	Eleito
Nono	PFL	55.354	Eleito
Maurício Quintella Lessa	PSB	56.032	Média
Benedito de Lira	PTB	53.409	Média
Helenildo Ribeiro	PSDB	45.085	Média

**Suplentes**

Luiz Dantas	PTB	51.283	
Arnon de Mello	PRTB	51.039	
Jurandir Bóia	PSB	46.276	
Augusto Farias	PPB	45.691	
Regis	PPS	32.031	
Joaquim Brito	PT	23.300	
Severino Leão	PL	9.736	
Antonio Carlos Chamariz	PRONA	18.590	
Jorge Vi Lamenha Lins	PSDB	17.520	
Cleia Cunha			
(Maria Cléia Santos de Oliveira)	PSDB	16.229	
Patrícia Mourão	PSB	14.550	
Zé Muniz	PMDB	13.158	
Marcelo Malta	PC do B	10.219	
Tia Eielza	PRONA	7.876	
Evio Lima	PT	6.736	
Edlene Ferreira	PRONA	6.615	
Chico da Capial			
(Francisco de Souza Irmão)	PMDB	5.728	
Luiz Eustaquio Toledo Filho	PSB	5.223	
Padre Motinha	PPS	4.770	
Soldado Wagner Simas	PT	4.209	
Padre Manoel	PT	3.614	
Antônio Saturnino de M.Netto	PMDB	3.457	
José Buarque	PDT	2.727	
Paulo Max	PSB	2.453	
Vera da Agência			
(Vera Lúcia Silva Macedo)	PSDB	2.429	
Paulo Bomfim	PT	2.216	
Antonio Ferreira	PSB	2.123	
Dr Joathas	PHS	1.963	
Dr. Eraldo Firmino	PRTB	1.890	
Cliuton Santos	PMDB	1.535	
Genisete Lucena	PT	1.390	
Capitão Fidelis	PRONA	1.013	
Manoel Augusto de Azevedo	PMDB	1.004	
Mendonça	PRONA	1.002	
Alexandre Barbosa	PSTU	992	
Eli Mario Magalhães	PRTB	902	
Autanildo de Freitas	PTB	860	
Pedro Paulo	PL	770	
Aliete Bezerra	PV	764	

Zé do Burro	PTC	694
Everaldo Gomes de Souza	PMDB	658
Betto Som	PSDB	650
Evaristo	PSDB	589
Zé de Almeida	PTB	584
Tonho da Rita	PT do B	535
Filadelfo Bispo	PMDB	502
Cristina Cordeiro	PMN	493
Jossicler Meneses	PSB	463
Gavazza	PAN	444
Sidney Ramalho	PMN	399
Ever Santos	PTN	391
Marcia Azevedo	PTB	325
Jarbão (Jarbas Mata Fonseca)	PSDB	295
João Eudes	PTC	271
Deraldo Tenório de Barros	PTN	214
Cosmo Calheiros	PTN	193
Gomes	PHS	188
Nanderson	PFL	177
Fernando Dias	PRTB	163
Thaísa Leão	PL	131
Rory	PSDC	90
Miguel Bezerra	PPS	57
Tania Gomes	PL	46
João Silva	PMDB	34
Romeu Pita	PMDB	25
Sergio Kummer	PMDB	3

**Legenda**

PDT	20.159
PTB	15.593
PSB	12.372
PSDB	11.939
PRTB	8.387
PMDB	8.110
PT	6.913
PFL	6.559
PPS	5.416
PPB	4.648
PT do B	3.468
PL	3.054
PRP	2.758
PSL	2.726
PRONA	2.555
PMN	2.408
PC do B	926
PSTU	707
PTC	616
PST	556
PGT	519
PHS	509

PSC	404
PAN	323
PTN	314
PV	310
PSDC	126

**Branços** 52.059**Nulos** 43.823**DEPUTADO ESTADUAL**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Antonio Albuquerque	PTB	55.239	Eleito
João Beltrão	PSL	35.211	Eleito
Celso Luiz	PL	34.862	Eleito
Cicero Almeida	PDT	27.866	Eleito
Isnaldo Bulhões	PL	26.966	Eleito
Francisco Tenório	PPS	26.767	Eleito
Ziane Costa	PTB	25.398	Eleito
Cicero Amélio	PPS	25.318	Eleito
Alves Correia	PSB	24.166	Eleito
Sérgio Toledo	PSB	24.130	Eleito
Arthur Lira	PTB	22.565	Eleito
Marcos Ferreira	PSB	21.452	Eleito
Zé Pedro da Aravel	PSDB	20.476	Eleito
Paulão	PT	20.248	Eleito
Temoteo Correia	PTB	20.236	Eleito
Fernando Duarte	PTB	19.774	Eleito
Maria José Viana	PSB	19.240	Eleito
Nelito Gomes de Barros	PFL	19.006	Eleito
Marcos Barbosa	PT do B	17.971	Eleito
Chicão	PSDB	16.273	Eleito
Gilberto Gonçalves	PMN	14.022	Eleito
Dudu Albuquerque	PT do B	13.765	Eleito
Adalberto Cavalcante	PRONA	12.618	Eleito
Gilvan Barros	PL	18.858	Média
Gervásio Raimundo	PTB	18.754	Média
Cabo Luiz Pedro	PRP	18.305	Média
Cícero Ferro	PTB	18.234	Média

**Suplentes**

Padre Eraldo	PT	17.579
Antônio Holanda	PTB	17.180
Cristina Brandão	PDT	16.153
Lucila Toledo	PTB	16.042
Edival Gaia	PSDB	15.997
Jota Cavalcante	PSB	15.702
Genilda Leão	PSB	14.610
Junior Leão	PL	14.086
Fátima Cordeiro	PTB	12.982
Gerônimo da Adefal	PSB	12.581



Rui Palmeira	PFL	12.148
Pastor João Luiz	PGT	11.565
Jaudeni Coutinho	PSB	11.431
George Clemente	PT do B	11.132
Ronaldo Lopes	PSDB	10.994
Severino Lúcio	PSDB	10.747
Petrúcio Bandeira	PSB	10.151
Maçãl Fortes	PT do B	8.929
Silvio Camelo	PMN	8.698
Paulo Nunes	PT	6.795
Luiz Lopes	PL	6.619
Sanguinetti	PT do B	6.131
Maninho	PT do B	5.916
Angela Lopes	PT	5.375
Dr Joab	PSB	5.275
Delio Almeida	PTB	5.167
Vaninha Nutels	PMN	5.085
Tarcizo Freire	PT do B	4.962
Vitório Malta	PRTB	4.934
Alfredo Pereira	PSB	4.730
João Santos	PSB	4.620
Adoniran Guerra	PRONA	4.423
Edmundo do Ferro Velho	PRONA	4.224
Zé Enéas	PMN	4.173
Toninho Lins	PMN	3.609
Marco Toledo	PT do B	3.578
Regina	PRONA	3.399
Cicero Naro	PRONA	2.829
Euclides Mello	PT do B	2.702
Carlinhos Três Irmãos	PRONA	2.586
Mauricio Vergeti	PT do B	2.516
Aranildo Elisiário	PHS	2.418
Delegado Barbosa	PT do B	2.411
França	PT do B	2.407
Aderval Viana	PRONA	2.368
Marivone Loureiro	PC do B	2.243
Nunes	PRTB	1.986
Coronel Goulart	PMN	1.968
Wellisson Miranda	PSB	1.759
Pastor Saulo	PT do B	1.490
Delegado Osvanilton	PRONA	1.487
Luiz César	PSDC	1.480
Usiel Mariano	PRONA	1.428
Kleber Marques	PMN	1.382
Socorro Pereira	PPS	1.265
Roberval Cabral	PL	1.232
Major Lucena	PRONA	1.219
Nobre	PPB	1.178
Sabino Romariz	PMN	1.168
Firmino Maia	PMN	1.098
Judá Nicácio	PDT	1.045

Duda Moreira	PDT	994
Palladino	PT do B	959
Barnabel	PPS	906
Pastor Tavares	PMN	893
Arestides Castro	PRONA	881
Eduardo Davino	PSDB	872
Daniel Malta	PMN	855
Fernando Valões	PDT	817
Marcos André	PSC	635
Gilson Gama	PT do B	630
Edilson Gaibu	PPS	624
Vladimir Barros	PGT	617
Professor Robinho	PT	579
Gerson Guarines	PAN	568
Tenente Assunção	PV	567
Pedro Cardoso	PT	528
Claudia Calheiros	PRONA	507
Dr Everaldo	PPS	484
Landersson	PT do B	480
João Alberto	PSB	471
Sebastião Filho	PSDB	462
Expedito Suíca	PTN	455
Cleo	PSDB	453
Anselmo William	PAN	389
Sargento Cahet	PAN	388
Valgetan Ferreira	PPS	361
Alexandre Fleming	PSTU	339
Maciel Borges	PDT	322
Geraldo Siqueira	PMN	319
Dora	PT do B	312
Paulo Silva	PTB	306
Pastor Mario Rodrigues	PDT	288
Ronaldo Miranda	PMN	271
Débora Mansur	PV	263
Paulo Rego	PAN	263
Hélio Silva	PFL	258
Pedro Anselmo	PSDB	238
Maestro Cap Ivanildo Rafael	PMN	231
Aranda	PPB	223
Geonaldo Omena	PFL	212
Manoel Moisés	PSTU	206
Papai Noel	PAN	202
Prof Paulo Veiga	PTB	202
Sargento Germano	PT do B	199
Williams Vasconcelos	PMN	194
Luiz Galdino	PT do B	191
Geraldo Amorim	PT do B	188
Reginaldo	PV	185
Pastor Benigno	PRONA	184
Marcelão	PTN	169
Ideraldo Rocha	PT do B	166

Cabo Lopes	PMN	164
Lalá de Paula	PDT	163
Elpídio O Poeta	PV	158
Galego do Veneno	PMN	155
Leopoldo	PMN	152
Niedja Oliveira	PRTB	152
Cicinha Monteiro	PPS	147
Euzebio Omena	PAN	147
Roberto Almeida	PSB	147
Jefferson Alcântara	PV	130
Fenelon Rodrigues da Silva	PPB	128

**Eleições 1998****GOVERNADOR**

CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	SITUAÇÃO
Ronaldo Augusto Lessa Santos	PSB	387.021	Eleito
Manoel Gomes de Barros	PTB	259.463	Não eleito
Adeilson Teixeira Bezerra	PSL	11.975	Não eleito
Manoel de Assis da Silva	PSTU	2.473	Não eleito
<b>Branços</b>		73.109	
<b>Nulos</b>		259.094	

**SENADOR**

CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	SITUAÇÃO
Heloisa Helena L. de Moraes Carvalho	PT	374.931	Eleito
Guilherme Gracindo Soares Palmeira	PFL	247.352	Não eleito
Elionaldo Mauricio Magalhaes Moraes	PPB	35.721	Não eleito
Jose Rubem Tenorio Padilha	PSL	5.633	Não eleito
Erisvaldo Bandeira Rios	PAN	3.622	Não eleito
Antonio Jacinto Filho	PSTU	3.252	Não eleito
<b>Branços</b>		89.266	
<b>Nulos</b>		233.358	

**DEPUTADO FEDERAL (Eleitos)**

CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	SITUAÇÃO
Olavo Calheiros Filho	PMDB	82.772	Eleito
Joao Caldas da Silva	PMN	66.968	Eleito
Josefa Santos Cunha	PSDB	54.968	Eleito
Jose Thomaz da S. Nono Netto	PSDB	51.274	Eleito
Augusto Cesar Cavalcante Farias	PFL	47.426	Eleito
Luiz Dantas Lima	PSD	45.544	Eleito
Givaldo de Sa Gouveia Carimbao	PSB	39.209	Eleito
Jose Regis Barros Cavalcante	PPS	25.525	Eleito
Alberico Cordeiro da Silva	PTB	33.149	Média
<b>Branços</b>		69.792	
<b>Nulos</b>		65.099	

**Suplentes**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Moacyr Lopes de Andrade	PPB	35.580
Pedro Talvane L. G de Albuquerque Neto	PFL	24.609
Joaquim Antonio de Carvalho Brito	PT	15.444
Jose Helenildo Ribeiro Monteiro	PSDB	15.199
Rubens Braga Quintella Cavalcanti	PSB	14.901
Divaldo Suruagy	PMDB	14.222
Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro	PC do B	12.644
Jose Cicero da Silva	PSB	11.768
Antonio Jose Lessa Santos	PSB	11.680
Thomaz Dourado de Carvalho Beltrao	PT	10.436
Jose Marinho Muniz Falcão	PMDB	9.175
Jorge Venerando de Lima	PT	8.909
Cesar Eustaquio Malta Amaral	PSD	7.623
Jose Maria Cerqueira Tenório	PSB	6.582
Saulo Emanuel de Oliveira	PDT	4.552
Antonio Saturnino de Mendonça Neto	PDT	4.170
William Cleto Falcão de Alencar	PSD	3.537
Luiz Pereira de Melo Junior	PSD	3.374
Romeu Silva Pita	PMDB	3.342
Claudia Muniz do Amaral	PT	2.957
Nadeje Amalia do Nascimento	PSN	2.793
Pedro Carlos Tenorio Cavalcanti	PSB	2.253
Jose Helio Torres Laranjeira	PSD	2.180
Francisco de Souza Irmão	PL	1.793
Filadelfo Bispo	PMDB	1.632
Elizaldo Eulalio Costa	PPB	1.572
Maria Luiza Teles Guimarães	PSB	1.439
Linaldo Araújo	PTN	726
Pedro dos Santos	PPB	476
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	PSB	395
Jose Maria Melo da Costa	PL	336
Joao Eudes Ferreira Cavalcante	PRN	278
Francisco Rinaldo Moreira	PPB	249
Amara Cristina da Solidade	PDT	109
Laercio Malta Brandão	PL	106
Nireide do Nascimento G. Albuquerque	PPB	94
Andre Paiva Lopes	PRTB	82
Edilmo Vieira de Carvalho	PSN	54
Jose Raimundo de Albuquerque Tavares	PMDB	14
Eraldo Firmino de Oliveira Junior	PRTB	11

**Não Eleitos**

Ildo Rafael de Vasconcelos	PRONA	838
Alexandre César Barbosa de Oliveira	PSTU	336
Neuton Dantas Lira	PAN	142

Fonte: TSE



**DEPUTADO FEDERAL (Votos de Legenda)**

<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
PSDB	37.985
PTB	24.503
PDT	19.990
PT	17.161
PSB	15.946
PMDB	12.066
PFL	9.787
PPB	6.769
PPS	6.730
PSD	3.914
PMN	3.734
PRN	3.214
PRP	2.761
PL	1.295
PSN	984
PC do B	977
PRONA	958
PSTU	958
PT do B	718
PV	625
PTN	523
PST	360
PSC	268
PGT	225
PAN	210
PRTB	136

**DEPUTADO ESTADUAL (Eleitos)**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Antonio Ribeiro de Albuquerque	PSD	29.129	Eleito
João Beltrao Siqueira	PMDB	20.350	Eleito
Rogério Auto Teófilo	PFL	20.296	Eleito
Marcelino Alexandre Jose dos Santos	PTB	18.614	Eleito
Isnaldo Bulhoes Barros Junior	PSD	18.421	Eleito
Celso Luiz Tenorio Brandão	PSDB	16.986	Eleito
Antonio Holanda Costa	PTB	16.151	Eleito
Cicero Amélio da Silva	PSB	14.717	Eleito
Jose Junior de Melo	PSDB	14.668	Eleito
Jose Francisco Cerqueira Tenório	PSB	14.500	Eleito
Arthur Cesar Pereira de Lira	PSDB	14.284	Eleito
Eliziane Ferreira Costa	PMDB	13.968	Eleito
Francisco Joao Carvalho Beltrão	PSDB	13.869	Eleito
Fernando Juliano Gaia Duarte	PTB	13.709	Eleito
Gervasio Raimundo dos Santos	PTB	12.760	Eleito
Marcos Antonio Nunes	PSL	12.740	Eleito
Lucila Regia Albuquerque Toledo	PFL	12.736	Eleito
Cicero Paes Ferro	PTB	12.620	Eleito
Antonio Carlos Lima Rezende	PSL	10.707	Eleito
Paulo Fernando dos Santos	PT	10.458	Eleito

Petrucio César Bandeira Mendes	PSB	9.645	Eleito
Maria do Rosario de Fatima B. Cordeiro	PSL	8.653	Eleito
Delio Jose de Souza Almeida	PSD	8.620	Eleito
Paulo Roberto Nunes Calaca	PT	7.465	Eleito
Ismael Judá dos Santos Nicacio	PT do B	6.512	Eleito
Gilvan Gomes Barros	PTB	12.558	Média
Temoteo Correia Santos	PTB	12.391	Média
<b>Branços</b>		64.016	
<b>Nulos</b>		63.458	

**Suplentes**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
João Barbosa Neto	PSDB	11.980
Oscar Ramalho Fontes Lima	PTB	11.692
João Luiz Rocha	PTB	11.330
Geronimo Ciqueira da Silva	PTB	10.988
Flavius Flaubert Pimentel Torres	PSDB	9.217
Jose Cícero Valentim dos Santos	PTB	8.494
Luciano Suruagy do Amaral	PSDB	8.278
Ronaldo Pereira Lopes	PSDB	8.244
Edival Vieira Gaia Filho	PSL	7.025
Jaudeni da Silva Coutinho	PSD	6.940
Jose de Oliveira Barbosa	PSL	6.617
Sergio Toledo de Albuquerque	PPB	6.347
Fernando Antonio Barreiros de Araujo	PSDB	6.206
Roberto Ferreira Wanderley	PSL	5.941
Manoel Lins Pinheiro	PSL	5.783
Demuriez Leao Barbosa	PSB	5.520
Jose Gildo Rodrigues Silva	PSL	5.454
Jose Alberto de Oliveira Silva	PSL	5.398
Milton Canuto de Almeida	PT	5.118
Corintho Onelio Campelo da Paz	PDT	5.110
Ricardo Lobo Ramires Malta	PMN	4.920
Denilma Vilar de Bulhoes Barros	PMN	4.852
Glaube Fireman Tenorio	PSL	4.820
Jose Santana da Silva	PSB	4.525
Sandro Cabrales Vieira	PFL	4.420
Elisio Sávio dos Anjos Maia	PTB	4.366
Fernando Antonio Jambo Muniz Falcao	PMDB	4.171
George Samuel Sanguinetti Fellows	PMDB	4.157
Veraldino Apolinário dos Santos	PSL	4.132
Daniel Jose de Pontes	PSL	4.027
Jose Roberto Mendes do Amaral	PC do B	3.552
Reginaldo Souza Lira	PT	3.409
Jose Maynard Tenorio	PRN	3.399
Neulivan Vasconcelos Souza	PSL	3.339
Jose Jorge Malta Amaral	PSD	3.332
Pedro Vieira da Silva	PMN	3.183
Mario Augusto Vilar Torres	PTB	3.051
Irineu Torres da Silva Filho	PPS	2.819
Jorge Luiz Gonzaga Vieira	PT	2.693

Luiz Barbosa Carnauba	PPB	2.441
Pedro Jose Filho	PSB	2.433
Cicero Ferreira de Albuquerque	PT	2.289
Kleber Marques da Silva	PMN	2.263
Jose Ernesto de Sousa Filho	PSL	2.212
Maria Aparecida da Silva Pereira	PMDB	2.059
John William Buyers Junior	PSL	1.948
Marly Ribeiro de Souza Aprigio	PSL	1.930
Usiel Mariano de Oliveira	PSL	1.912
Nilton Rocha	PSL	1.857
Osvanilton Adelino de Oliveira	PDT	1.827
Noel Ferreira de Macedo	PMDB	1.810
Antonio de Padua Tavares Silva	PSDB	1.701
Dermeval Tenorio de Mesquita	PSL	1.572
Angela Maria Moreira C. Mendonca	PDT	1.428
Ismael Pereira Azevedo	PMDB	1.418
Ib Heber Pita de Araújo	PT	1.367
Renato Tadeu Fragoso e Silva	PSL	1.201
Ubiratan Alves Dantas	PSL	1.139
Jose Airton dos Santos Soares	PSL	1.077
Jose Rosalvo da Silva	PRP	1.043
Aderval Viana de Oliveira	PSL	1.027
Everaldo Figueiredo Nobre	PPB	1.013
Joao Alberto Brito de Oliveira	PSB	990
Jose Lessa Gama	PSB	969
Jose Levino de Oliveira Santos	PSL	893
Jose Vieira dos Santos	PSDB	890
Maria Cristina W. Brandao Petry	PT	825
Mauricio Vieira Dias	PSB	688
Egmar da Rocha Barros	PT	641
Jose Vieira da Silva	PSN	640
Alfredo Afonso Ramos da Silva	PSN	620
Marcionila Vercosa do Rego	PSB	619
Horacio Pereira de Almeida Neto	PSL	605
Clovis Pereira da Silva	PSD	587
Heth César B. Athayde B. de Oliveira	PDT	493
Sandra do Carmo de Menezes	PV	463
Jose Alves Ferreira	PSN	407
Helio Silva de Oliveira	PFL	400
Jose Valmir Goncalves de Vasconcelos	PL	397
Elisio Castro de Omena	PSL	369
Geonaldo Omena de Oliveira	PRN	352
Antonio Moises da Silva	PSB	342
Antonio Jose dos Santos	PT do B	313
Fenelon Rodrigues da Silva	PPB	303
Niedja Santos de Oliveira	PPB	283
Jesonias da Silva	PSL	282
Bartolomeu Jose Rodrigues Filho	PSB	280
Helio Costa de Souza	PT do B	274
Marcos Andre Omena da Silva	PTN	272
Adailton da Silva	PRP	216
Carlos Alberto Barros	PPB	192

Geraldo Amorim Silva	PPS	189
Murilo Houly Rocha	PL	185
Jalbas Gama Feitosa	PB	179
Jose Roberto Silva	PTN	134
Antonio Sotiris Garyfalos	PRN	115
Antonio Ferreira de Andrade	PTB	114
Cosmo Jose Calheiros Pedrosa	PTN	113
Raudrin de Lima Silva	PTN	91
Siloel Vitor dos Santos	PTN	91
Aloisio Gomes de Lacerda	PMN	83
Marcelo Alves de Sales	PTN	81
Maria Jose Araujo de Gusmao Vercosa	PPB	80
Jose Lourenco da Silva	PRN	78
Petrucio Bandeira de Medeiros	PFL	78
Vania Maria da Silva	PTN	69
Cicero Luciano Peixoto da Silva	PPB	65
Marcos Antonio da Silva	PSB	65
Deraldo Tenorio de Barros	PTN	63
Cicero Bispo dos Santos	PSDB	62
Abel Ferino de Moura	PRN	59
Paulo Fernandes da Silva	PRN	51
Regivaldo Francisco dos Santos	PTN	46
Veronica Maria Ferreira Soares	PPB	46
Celso Kennedy Rodrigues	PSB	45
Raimundo Ernandes E. da Silva	PRN	43
Claudio Luiz de Sousa	PTN	30
Marcos Antonio Duarte	PFL	24
Vicente Higino de Oliveira	PFL	21
Jose Dantas Rodrigues	PSD	19
Giovanni Moreira Santos	PRP	18
Jose Danilo Damaso de Almeida	PMDB	10
Jose Zaronir Ramalho de Freitas P	SD	8
Jorge Luiz Ferreira de Franca	PSL	7
Claudia Correia da Silva	PSD	6
Denisval Basilio Silva	PSC	6
Roney Tadeu Valenca Silva	PSL	5
Aristeu Rodrigues de Souza	PMDB	3

**Não Eleito:**

Genesio Rodrigues dos Santos	PRONA	811
Nereu Tenorio da Silva	PRONA	329
Manoel Moises Santos	PSTU	174
Jose Edson de Lima Lins	PSTU	167
Valgetan Ferreira de Oliveira	PRONA	92
Geraldo Ferreira de Mendonca	PRONA	77
Marcos Ricardo de Lima	PSTU	49
Paulete Barbosa da Silva	PSTU	7
Maria Risomar Moraes de Lima	PAN	2



**Eleições 1994****GOVERNADOR**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Divaldo Suruagy	PMDB	495.646	Eleito
Pedro Vieira da Silva	PP	62.248	Não eleito
Marcos Antonio da Rocha Vieira	PSB	50.159	Não eleito
Angela Maria Moreira C. Mendonca	PDT	16.254	Não eleito
<b>Branços</b>		249.636	
<b>Nulos</b>		105.124	

**SENADOR**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Teotonio Brandão Vilela Filho	PSDB	331.452	Eleito
Jose Renan Vasconcelos Calheiros	PMDB	235.332	Eleito
Antonio Holanda Costa	PSC	140.018	Não eleito
Jose Regis Barros Cavalcante	PPS	111.236	Não eleito
Jose Moura Rocha	PP	61.905	Não eleito
Arlete dos Santos Leite	PDT	58.191	Não eleito
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	PTB	44.173	Não eleito
<b>Branços</b>		632.814	
<b>Nulos</b>		343.013	

**DEPUTADO FEDERAL (Eleitos)**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Talvane Luis Gama Albuquerque	PP	61.706	Eleito
Jose Thomaz da Silva Nono Netto	PMDB	50.938	Eleito
Alberico Cordeiro	PTB	41.770	Eleito
Luiz Dantas Lima	PSD	37.449	Eleito
Moacir Lopes de Andrade	PPR	35.418	Eleito
Benedito de Lira	PFL	34.217	Média
Augusto Cesar Cavalcante Farias	PSC	32.442	Média
Fernando Jose Torres	PSDB	31.221	Média
Josefa Santos Cunha	PSDB	30.410	Média
<b>Branços</b>		206.617	
<b>Nulos</b>		282.427	

**DEPUTADO FEDERAL (Votos de Legenda)**

<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
PT	2.233
PSDB	1.854
PRN	1.145
PMDB	881
PTB	16
PSC	181
PFL	172
PDT	168
PP	136
PPR	136

PSB	121
PL	106
PMN	88
PRP	65
PSD	61
PPS	54
PC DO B	34
PSTU	17

**Suplentes**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Francisco das Chagas Porcino Costa	PP	29.933
Olavo Calheiros Filho	PMDB	20.851
Jose Oliveira Costa	PMDB	10.957
Antonio Ferreira de Andrade	PMDB	9.134
William Cleto Falcao de Alencar	PSD	5.679
Lauro Farias	PL	5.390
Laercio Malta Brandão	PL	4.586
Jose Alves de Oliveira	PPR	4.143
Enio Lins de Oliveira	PC DO B	3.797
Edmundo Tojal Donato	PL	3.002
Carlos Augusto Maciel Silva	PFL	1.050
Jose Wanderley Lopes	PMDB	842
Erivaldo dos Santos	PMN	536
Antonio Marco Toledo	PFL	528
Jose Cerqueira de Medeiros Filho	PP	105
Jose Humberto Vilar Zeca Torres	PPR	102

**Não Eleitos**

Paulo Fernando dos Santos	PT	14.449
Joao Vicente Freitas Neto	PPS	2.726
Jose Mauricio Pedrosa Gondim	PSB	1.991
Antonio Roberto Brandao Barbosa	PSB	1.773
Antonio Jacinto Filho	PSTU	1.328
Marcus Vinicius T. da Cunha Mello	PDT	1.039
Marx Bezerra Scala	PSB	807
Jose Djalma Batista de Almeida	PRP	502
Pedro Luiz da Silva	PSB	396
Geraldo Ferreira de Mendonca	PRP	386
Paulo Francisco da Silva	PRN	231
Jose Helio Torres Laranjeira	PDT	118
Ademir Rodrigues Sales	PRN	80
Arnaldo Fontan Silva	PSB	53
Paulo Roberto Pontes de Mendonca	PRN	45

Fonte: TSE

**DEPUTADO ESTADUAL****Eleitos**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Washington Luiz Damasceno Freitas	PP	18.661

Nivaldo Jatobá	PMDB	17.660
João Barbosa Neto	PMDB	17.564
Cicero Paes Ferro	PPR	16.608
Luciano Suruagy do Amaral	PMDB	16.302
Jose Jota Duarte Marques	PSC	15.128
Francisco Joao Carvalho Beltrão	PSC	13.670
Antonio Ribeiro de Albuquerque	PMDB	13.491
Heloisa Helena Lima de M. Carvalho	PT	13.131
Lucila Regia Albuquerque Toledo	PSC	13.113
Jose Jadson Pedro de Farias	PFL	12.769
Celso Luiz Tenorio Brandão	PSC	12.732
Cesar Eustaquio Malta Amaral	PP	12.608
Jose Danilo Damaso de Almeida	PMN	12.275
Marcelino Alexandre Jose dos Santos	PFL	12.092
Joao Caldas da Silva	PMN	11.693
Oscar Ramalho Fontes Lima	PSC	11.648
Demuriez Leao Barbosa	PMDB	11.104
Cicero Amelio da Silva	PSB	8.796
Delio Jose de Souza Almeida	PRP	7.749

**Pela Média**

Temoteo Correia Santos	PP	11.137
Edival Vieira Gaia	PFL	11.057
Gilvan Gomes Barros	PSC	10.917
Rogério Auto Teófilo	PFL	10.598
Roberto Villar Torres	PTB	9.977
Joao Beltrao Siqueira	PMDB	9.865
Jose Francisco Cerqueira Tenório	PSB	6.910

**Branco** 159.922

**Nulos** 223.936

**Votos de Legenda**

<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
PT	1.566
PRN	1.437
PMDB	567
PSDB	513
PSC	199
PFL	160
PDT	128
PMN	123
PTB	113
PPR	109
PL	102
PSB	83
PP	65
PRP	41
PPS	41
PSD	33
PV	27
PC DO B	21

**Suplentes**

<b>CANDIDATO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Jose Junior de Melo	PSC	10.246
Gervasio Raimundo dos Santos	PMN	9.325
Francisco Holanda Costa	PSC	9.098
Jorge Luiz Reis Assunção	PL	8.348
Jose Nailton da Silva Souza	PMN	7.817
Jose Cicero Valentim dos Santos	PMDB	7.582
Petrucio Bandeira de Medeiros	PFL	7.543
Eraldo Bulhoes Barros Junior	PSC	7.520
Elisio Savio dos Anjos Maia	PFL	7.451
Manoel Lins Pinheiro	PP	7.443
Carlos Abraao Gomes de Moura	PMN	7.319
Antonio Claudino da Costa Neto	PFL	7.119
Nilton Rocha	PSC	6.728
Ismael Pereira Azevedo	PMDB	6.643
Maria do Rozario de Fatima B. Cordeiro	PMDB	5.607
Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro	PC DO B	5.416
Pedro Affonso Collor de Mello	PRP	5.397
Aderval Viana de Oliveira	PRP	5.311
Jose Valerio da Silva	PMN	5.109
Manuel Francisco Cavalcante	PMN	5.026
Manoel Sertorio Queiroz Ferro	PSC	4.929
Jose de Oliveira Barbosa	PMN	4.896
Usiel Mariano de Oliveira	PSDB	4.892
Eraldo Malta Brandao Filho	PSC	4.733
Jose Zaronir Ramalho de Freitas	MN	4.455
Marcus Antonio Vieira de Vasconcelos	PSB	4.418
Jose Eduardo Leao Praxedes	PMN	4.391
Corintho Onelio Campelo da Paz	PDT	4.267
Aderbal Quirino Santos	PRP	4.229
Manuel Valente de Lima Neto	PSDB	3.921
Jose Barbosa de Oliveira	PSC	3.501
Claudionor Correia de Araujo	PSDB	3.280
Maria Leda Cardoso	PL	3.171
Ary Jose Sobrinho	PMDB	3.170
Francisco Luiz de Albuquerque	PRP	3.044
Paulo de Tarso Medeiros Sobrinho	PTB	3.011
Antonio Gilson da Silva Belo	PDT	2.920
Miguel Cesar da Rocha	PMN	2.759
Alita Lopes Andrade de Alencar	PSC	2.540
Caubi Damara de Omena Freitas Filho	PRP	2.402
Gileno Costa Sampaio	PDT	2.347
Miguel Soares Palmeira	PSB	2.223
Antonio Saturnino de Mendonca Neto	PDT	1.924
Manoel Sampaio Luz Neto	PPS	1.924
Ozires Goncalves Lins	PP	1.879
Neusvaldo Barbosa Leao	PPR	1.763
Evanildo Fernandes Santos	PSDB	1.729
Joao Batista da Silva	PRP	1.321
Aloisio Gomes Lacerda	PMN	1.200



Jose Reinaldo de Sa Falcao	PSB	1.133
Sergio Francisco dos Santos	PMDB	1.130
Jose Ferreira de Oliveira	PSB	1.128
Jose Marinho Muniz Falcao	PMDB	1.096
Wilson Alfredo Perpetuo	PP	1.087
Eloisio Barbosa Lopes Junior	PSB	942
Jose Marcio Garcia de Alencar	PMDB	893
Jose Lessa Gama	PDT	873
Afranio Jose Vieira	PPR	741
Anivaldo de Miranda Pinto	PPS	679
Mauricio Fernandes dos Santos	PSDB	589
Pedro dos Santos	PSD	516
Cicero Vital da Silva	PSB	501
Mauricio Vieira Dias	PSB	495
Luiz Pereira de Melo Junior	PSD	469
Sebastiao Petrucio Wanderley Lins	PSDB	457
Diva Paulo da Silva	PP	447
Wilson Cosmo da Silva	PDT	397
Maria Socorro Franca da Silva	PPS	388
Aguinaldo Cardoso Ramos	PMDB	363
Andre Mello de Onofre Araujo	PDT	355
Edmar Soares Baracho	PT	339
Reinaldo Cabral Silva	PRP	311
Jefferson Simoes Marcelino	PSD	299
Jose Ubiratan Ferreira Nunes	PDT	249
Benedito Leite da Silva	PDT	244
Messias Lino Balbino	PDT	205
Petrucio Claudio da Silva	PSD	119
Jose Raimundo dos Santos	PV	92
Geovan Siqueira de Melo	PSB	84
Bruno Mendes	PSDB	83
Theo Fortes Silveira Cavalcante	PRP	52
Wellington Apratto Torres	PPR	50
Murilo Houli Rocha	PL	44
Luciano de Albuquerque Aguiar	PFL	43
Raul Carlos Brodt	PSB	31
Abel Gomes de Siqueira Torres	PTB	22
Antonio Jose de Melo Moreira	PDT	22

**Não Eleito**

Kristhian Douglas Pinaud Calheiros	PRN	246
------------------------------------	-----	-----

Fonte: TSE

**Votos de Legenda**

<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
PSDB	55.534
PSB	21.325
PTB	21.052
PT	20.498
PMDB	13.804
PFL	12.701

PDT	9.964
PSD	9.530
PPS	7.880
PMN	6.821
PPB	6.735
PSL	6.118
PRN	2.920
PRP	2.175
PC do B	1.283
PRONA	1.151
PL	1.115
PSN	1.098
PSTU	934
PV	617
PT do B	611
PST	514
PTN	375
PAN	264
PGT	220
PSC	210
PRTB	174

**1990**

<b>GOVERNADOR</b>	<b>2º. Turno</b>	<b>COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
*Geraldo Bulhões Barros	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PT do B		424.480
José Renan Vasconcelos Calheiros	PDC/PL/PTR/PRN/PRP		218.945

Votos Nominais: 643425    Abstenção: 450585

Votos Brancos: 25580    Comparecimento: 853686

Votos Nulos: 184681

\* Candidato Eleito

<b>GOVERNADOR</b>	<b>1º. Turno</b>	<b>COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Geraldo Bulhões de Barros	(PSC-PFL-PMDB-PDT-PT do B-PMN-PTB-PSDB)		338.598
Renan Calheiros	(PRN-PL-PTR-PRP-PDC)		303.886
Antônio Corveira de Moura	(PT- PSB-PCdo B-PCB)		23.089
Antônio Grilo Batista de Oliveira	(PSD)		14.941

Votos Nominais: 680.514

Abstenção: 288.384

Votos Brancos: 190.745

Votos Nulos: 144.628

Comparecimento: 1.015.887

Vice-governador: Francisco Roberto Holanda de Melo

<b>SENADOR</b>	<b>VOTOS</b>
Guilherme Gracindo Soares Palmeira	334.275
Francisco Carlos Rocha de Melo	163.588
José Régis Barros Cavalcante	40.659

Abstenção: 288.384

Comparecimento: 1.015.887

\* Candidato Eleito

## DEPUTADO FEDERAL

	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
*Vitório Manoel Malta Marques	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	47669
*Augusto César Cavalcante Farias	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	47569
*Luiz Dantas Lima	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	42482
*William Cleto Falcão de Alencar	PDC/PL/PRN/PRP	38125
*Antônio Holanda Costa	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	33250
*José Thomaz da Silva Nonô Netto	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	32749
*Olavo Calheiros Filho	PDC/PL/PRN/PRP	29802
*Roberto Villar Torres	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	25703
*Antônio Saturnino de Mendonça Neto	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	25598

## Suplentes

Manoel Sampaio Luz Neto	PDC/PL/PRN/PRP	23745
Albérico Cordeiro da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	19719
Antônio Ferreira de Andrade	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	18537
Ted France Roque Pereira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5184
Fernando Antônio Barreiros de Araújo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/ PT DO B	9217
Vinícius Cansanção Filho	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	7049
José Oliveira Costa	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	6298
Luciano Jorge Peixoto	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5401
Nilson Ernesto Bezerra	PDC/PL/PRN/PRP	4267
Usiel Mariano de Oliveira	PDC/PL/PRN/PRP	4243
Lauro Farias	PL	3390
João Ferreira Azevedo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	2379
Anivaldo de Miranda Pinto	PT/PCB/PSB/PC DO B	2147
Djalma Marinho Muniz Falcão	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1707
Luiz de Souza Cavalcante	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1612
José Alves de Oliveira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1578
Marcos José Dantas Kummer	PDC/PL/PRN/PRP	1246
José Luiz Malta Gaia	PT/PCB/PSB/PC DO B	1077
Amaro Calheiros Pedrosa	PDC/PL/PRN/PRP	953
Bergson Toledo Silva	PTR	707
José Djalma Batista de Almeida	PDC/PL/PRN/PRP	580
Gesival M. da Costa Fonseca	PDC/PL/PRN/PRP	524
Diney Soares Torres	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	502
Ronaldo Bezerra de Almeida	PDC/PL/PRN/PRP	397
José dos Santos Filho	PDC/PL/PRN/PRP	350
Carlos Alberto Barbosa Xavier	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	254
Nailton Alves da Silva	PL	143
Pedro Carlos T. Cavalcanti	PL	141
Arlírio da Silva Oliveira	PDC/PL/PRN/PRP	127
Dimas Teógenes dos Santos	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	112
Etevaldo Alves Amorim	PT/PCB/PSB/PC DO B	34
Hélio Flamarion da C. Borges	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/ PT DO B	23
Kátia de Oliveira Barros	PDC/PL/PRN/PRP	23
José Luiz Pereira Neto	PDC/PL/PRN/PRP	17

Ubiratan Pedrosa Moreira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	15
Yuri Patrice R. de Miranda	PT/PCB/PSB/PC DO B	14
Daniel Nunes Pereira	PT/PCB/PSB/PC DO B	14
Marcelo Silva Malta	PT/PCB/PSB/PC DO B	8
Victor Antônio C. Pereira	PT/PCB/PSB/PC DO B	8
Oberman Alves Silva	PT/PCB/PSB/PC DO B	7
Alberto de Amorim	PDC/PL/PRN/PRP	3
Votos Nominais:	456.699	Abstenção: 288.384
Votos Brancos:	350.737	Comparecimento: 1.015.887
Votos Nulos:	171.200	Votos Legenda: 37.251

\* Candidatos Eleitos

**DEPUTADO ESTADUAL**

	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
*Francisco das Chagas Porcino Costa	PTR	13842
*Oscar Ramalho Fontes Lima	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	13052
*Benedito de Lira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	12636
*Cícero Paes Ferro	PDC/PL/PRN/PRP	12491
*Eraldo Malta Brandão Filho	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	11877
*José Humberto Vilar Zeca Torres	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	11868
*João José Sarmento de Carvalho	PDC/PL/PRN/PRP	11587
*Elísio da Silva Maia	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	11577
*José Raimundo de A. Tavares	PDC/PL/PRN/PRP	11570
*José Jota Duarte Marques	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	10862
*Talvane Luis Gama Albuquerque	PTR	10682
*José Bernardes Neto	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	10363
*Edval Vieira Gaia	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	10037
*Manoel Sertório Queiroz Ferro	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	9979
*Francisco Holanda Costa	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	9742
*Washington Luiz Damasceno Freitas	PTR	9615
*Antônio Guedes Amaral	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	9511
*César Eustáquio Malta Amaral	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	9141
*Elionaldo Maurício Magalhães Moraes	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	9140
*Marcelino José dos Santos	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	9079
*Maria do R. de Fátima Braga Cordeiro	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	8915
*José Nascimento Leão de Melo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	8861
*Cícero Amélio da Silva	PTR	7368
*Gilvan Gomes Barros	PDC/PL/PRN/PRP	7143
*Temóteo Correia Santos	PTR	7024
*Manoel Lins Pinheiro	PL	6771
*Gervásio Raimundo dos Santos	PL	6688

**Suplentes**

João Barbosa Neto	PT/PCB/PSB/PC DO B	9651
Wellington Apratto Torres	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	8813
Petrúcio Bandeira de Medeiros	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	8080
Nenoi Pinto Araújo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	7662
Isnaldo Bulhões Barros	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	7155
Rogério Auto Teófilo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	7050
José Helenildo Ribeiro Monteiro	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	6760



Daniel Houly de Almeida	PTR	6647
Maria Leda Cardoso	PL	6578
Flavius Flaubert Pimentel Torres	PTR	6561
Ismael Pereira de Azevedo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	6333
Josefa Santos Cunha	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	6285
Júlio Sérgio de Maia Pedrosa Moreira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	6258
José Dirson de Albuquerque Sousa	PTR	6232
José Barbosa de Oliveira	PDC/PL/PRN/PRP	5981
José Medeiros	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5820
Dilton Falcão Simões	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5659
Francisco Geraertes Caldas da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5647
José Januário Nicácio Neto	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5591
Ednaldo Francisco de Holanda Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5498
Laércio Malta Brandão	PL	5487
Eduardo Bomfim Gomes Ribeiro	PT/PCB/PSB/PC DO B	4944
Hélio Nogueira Lopes	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	4735
Cícero Jorge Teixeira Cavalcante	PDC/PL/PRN/PRP	4709
Waldemar Correia da Silva	PDC/PL/PRN/PRP	4656
Ednaldo Miguel da Silva	PDC/PL/PRN/PRP	4571
Edésio Manoel Cavalcante Costa	PTR	4556
José Afrânio Vergeti de Siqueira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	4399
Tancredo Pereira	PTR	4206
Isaac Samuel de Carvalho Nascimento	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	4008
Marcus Antônio Vieira de Vasconcelos	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	3996
Areski Damara de Omena F. Júnior	PTR	3873
Antônio Lins de Souza	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	3849
Mário Fragoso de Vasconcelos Bóia	PTR	3661
Claudionor Correia de Araújo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	3504
Lairto Santos da Silva	PSD/PST	3330
Francisco de Assis Serpa de Menezes	PTR	3195
Rosiber Oliveira Melo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	3143
José Valmiro Gomes da Costa	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	2989
Caubi Damara de Omena Freitas Filho	PL	2977
Paulo Edmilson de Andrade Silva	PL	2889
Oswaldo Gomes de Barros	PTR	2736
Quitéria Bezerra de Mello	PSD/PST	2701
Manoel Messias da Silva Nunes	PTR	2672
George Samuel Sanguinetti Fellows	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	2648
Geovex Pereira Moura	PL	2590
José Augusto Filho	PTR	2464
Juarez Orestes Gomes de Barros	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	2443
Severino Lúcio da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	2236
Marcelo Fortes Silveira Cavalcanti	PDC/PL/PRN/PRP	2232
Sabino Romariz	PDC/PL/PRN/PRP	2158
Kristhian Douglas Pinaud Calheiros	PDC/PL/PRN/PRP	2109
Ricardo José Moroni Valença	PT/PCB/PSB/PC DO B	2097
Álvaro Ferreira Guimarães Filho	PDC/PL/PRN/PRP	2068
Raymundo Rodrigues Rêgo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	2062
Ronaldo Augusto Lessa Santos	PT/PCB/PSB/PC DO B	1933
José Marinho Muniz Falcão	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1923
Neusvaldo Barbosa Leão	PTR	1822

Maria Petrucia Dias Camelo	PL	1788
Edlene Ferreira Lima	PDC/PL/PRN/PRP	1773
Benedito Manoel Gonçalves	PTR	1650
Judson Cabral de Santana	PT/PCB/PSB/PC DO B	1613
Miguel Soares Palmeira	PT/PCB/PSB/PC DO B	1507
Denício Calixto de Oliveira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1495
Jenivaldo Cícero dos Santos	PTR	1436
Antônio Carlos da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1413
Paulo Roberto Pontes de Mendonça	PDC/PL/PRN/PRP	1327
Alexandre Milito Filho	PTR	1315
Rogério Henrique de Medeiros Pacheco	PTR	1290
Joaquim Andrade de Carvalho Brito	PT/PCB/PSB/PC DO B	1285
Antônio Luna da Silva Júnior	PDC/PL/PRN/PRP	1200
Nelson Miguel Dias	PSD/PST	1146
José Wanderley Neto	PDC/PL/PRN/PRP	1138
José Aurino de Lima	PDC/PL/PRN/PRP	1136
José Correia da Silva	PDC/PL/PRN/PRP	1112
Altamir Urbano Pinto	PL	1098
Manoel Chaves Granja	PTR	1042
Cosme Alves Cordeiro	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1041
Fernando Correia Ribeiro	PTR	1027
Luiz Geraldo de Mendonça Araújo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	985
Francisco de Souza Irmão	PL	953
Djacy Correia Barbosa	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	893
José Barros e Silva Filho	PDC/PL/PRN/PRP	878
Tácito Yuri de Melo Barros	PT/PCB/PSB/PC DO B	870
José Fernandes dos Santos	PTR	841
José Santana da Silva	PT/PCB/PSB/PC DO B	787
Saulo Emanuel de Oliveira	PDC/PL/PRN/PRP	712
Edson Leocádio dos Santos	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	694
Marcos Antônio Nunes	PL	682
Ary Alves de Oliveira	PL	674
Paulo Góis Machado	PDC/PL/PRN/PRP	667
Augusto de Oliveira Galvão Sobrinho	PDC/PL/PRN/PRP	659
Cícero Cerqueira Cavalcanti Neto	PT/PCB/PSB/PC DO B	628
Breno Lins de Oliveira	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	585
Luiz Gonzaga Mendes de Barros	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	578
João Batista da Silva	PDC/PL/PRN/PRP	566
Wagner Monteiro Cavalcante Manso	PSD/PST	558
Osman Gaia Nepomuceno	PDC/PL/PRN/PRP	503
Bartholomeu Valeriano Cavalcante	PSD/PST	485
José Maria de Omena	PL	471
Reinaldo Cabral Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	468
Francisco de Sales Ramos Pereira	PT/PCB/PSB/PC DO B	446
José Batista dos Santos Filho	PSD/PST	441
Eraldo Firmino de Oliveira	PL	426
José Nelson L. da Silva Sobrinho	PL	422
Romeu Potiguar Costa Romão	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	421
Valter Guimarães	PSD/PST	411
Maria Augusta Cardoso de Vasconcelos	PL	410
Linaldo Araújo	PDC/PL/PRN/PRP	406

José Pedro Cardoso Santos	PTR	395
Maria Nita Silva	PSD/PST	367
João Alves Vilela	PSD/PST	359
José Muniz Gama	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	355
Maurício Vieira Dias	PT/PCB/PSB/PC DO B	335
Alonso Cavalcante de A. Filho	PSD/PST	312
Joseildo Teotônio da Silva	PL	310
José Maia Fernandes	PDC/PL/PRN/PRP	299
Leomax Correia de Oliveira	PDC/PL/PRN/PRP	294
Orlando Alves de Farias	PT/PCB/PSB/PC DO B	280
Jefferson Simões Marcelino	PDC/PL/PRN/PRP	278
Edilson Ferreira de Sá	PDC/PL/PRN/PRP	272
Carlos Alberto Goes Guedes	PDC/PL/PRN/PRP	267
Carlos Alberto Mendes Monteiro	PT/PCB/PSB/PC DO B	256
José de Fátima Buarque Cavalcanti	PTR	248
José Nivaldo Cardoso Mota	PT/PCB/PSB/PC DO B	246
Erisvaldo Bandeira Rios	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	245
Evaldo Guedes de Lima	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	234
Luiz Alberto da Silva	PSD/PST	224
Petrúcio dos Santos	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	214
Manoel Vicente Gomes	PSD/PST	209
Lourival Vasconcelos dos Santos	PDC/PL/PRN/PRP	201
Ednaldo Moreira Paes	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	191
José Osvaldo Cavalcante da Silva	PL	188
Rubens Pinheiro dos Santos	PSD/PST	187
José Pereira da Silva Pereirinha	PT/PCB/PSB/PC DO B	182
Carlos Avelino da Silva Filho	PTR	176
José Moreno da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	172
Orestes Ferreira Alves	PSD/PST	168
Fábio Rodrigues de Lima	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	168
Jesser Alves Branco	PDC/PL/PRN/PRP	161
João Eudes Ferreira Cavalcante	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	159
Benedito Umbelino de Godoy	PSD/PST	156
Marcelo Alves de Sales	PSD/PST	156
Lívio Araújo Calixto	PL	155
Cícero Fernandes Ocrécio	PSD/PST	153
Manoel Mariano da Silva	PL	151
Antônio Lourenço Pontes	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	147
João Izidoro da Costa	PSD/PST	143
Maria Helena de Jesus Leite	PSD/PST	135
Emanuel Batista Luz	PDC/PL/PRN/PRP	134
Cícero Herculino Machado	PSD/PST	129
Cícero Mendonça de Lima	PSD/PST	125
Salomão Monteiro dos Santos	PSD/PST	123
Argeu Alves da Silva Filho	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	122
Expedito dos Santos	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	120
José Ozório do Nascimento	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	119
Paulo José Guimarães dos Santos	PSD/PST	116
José Nilton Montenegro Imbuzeiro	PDC/PL/PRN/PRP	114
Luzimar Fernandes da Silva	PSD/PST	114
Walter José da Silva	PTR	110
José Severino Rosas de Andrade	PL	109
Plínio Sampaio Visgueiro Filho	PSD/PST	103
Jasobean Delfina da Silva	PDC/PL/PRN/PRP	101

Eldio de Gusmão Verçosa	PTR	99
Petrúcio Cláudio da Silva	PSD/PST	99
Warner de Magalhães Maurício	PSD/PST	98
Marivaldo Albuquerque Silva	PDC/PL/PRN/PRP	96
Antônio Pedro de Alcântara	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	93
José Carlos dos Santos	PDC/PL/PRN/PRP	91
José Édson da Silva Montenegro Pita	PDC/PL/PRN/PRP	88
Murilo Houly Rocha	PL	86
Eliaquim Tenório da Silveira	PSD/PST	80
Everaldo Umbelino da Silva	PDC/PL/PRN/PRP	79
Daniel Miguel do Nascimento	PL	77
Tancredo L. Marques Cirqueira	PSD/PST	77
Manoel Vieira da Silva	PTR	76
Cornélio Batista da Silva	PSD/PST	76
Siloel Vítor dos Santos	PSD/PST	74
Edmilson Torres de Lima	PL	74
Regivaldo Francisco dos Santos	PSD/PST	74
Renato Reis da Silva	PL	73
Geraldo Ferreira de Mendonça	PSD/PST	73
Lucas de Albuquerque Silva	PSD/PST	71
José Nilton da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	64
Mauro Sélvio Barbosa de Melo	PSD/PST	61
Cosmo José Calheiros Pedrosa	PDC/PL/PRN/PRP	61
José Názaro da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	60
José Serafim do Nascimento Filho	PSD/PST	56
Amaro Alves de Lima	PSD/PST	54
Ronice Bertoldo Santos	PDC/PL/PRN/PRP	52
José Joaquim Barros	PSD/PST	52
Raimundo Nonato Nunes Melo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	51
Nildson José Gomes da Silva	PL	46
José Edvaldo da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	45
Walter Dias Sant-Ana	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	44
Mário Peixoto da Silva	PTR	43
João Crispim dos Santos	PL	43
José Tenório Filho	PTR	42
Antônio Caetano Silva	PSD/PST	41
José Marculino Barros da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	37
Carlos Alfredo B. Lessa de Azevedo	PL	35
Aquino Costa Japiassu Filho	PSD/PST	33
Eduardo Pereira Nunes	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	30
Geraldo de Majella F. de M. Marques	PT/PCB/PSB/PC DO B	27
Manoel Barbosa dos Santos	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	25
José Joval Pereira da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	22
Cícero Timóteo da Silva	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	19
José Lopes de Carvalho Júnior	PT/PCB/PSB/PC DO B	18
Geovan Siqueira de Melo	PSD/PST	17
Hamilton Bahia Maia Gomes	PTR	16
Filadelfo Bispo	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	14
José Maria Melo da Costa	PL	12
Sebastião dos Santos	PT/PCB/PSB/PC DO B	11
Marcos Santa Rita de Melo	PDC/PL/PRN/PRP	11
Edivaldo Rodrigues Araújo	PDC/PL/PRN/PRP	7
Moisés de Aguiar	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	5
Denis Jatobá Agra	PT/PCB/PSB/PC DO B	5
Ernando Costa Cavalcante	PT/PCB/PSB/PC DO B	5
José Ernesto de Souza Filho	PL	5



Amilton Rodrigues Melo	PDC/PL/PRN/PRP	5
Manoel Gomes da Silva	PDC/PL/PRN/PRP	5
Milton Canuto de Almeida	PT/PCB/PSB/PC DO B	4
Isve Cavalcante de Lima	PDC/PL/PRN/PRP	4
Antônio Nunes de Lima	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	4
José Anselmo de Oliveira	PT/PCB/PSB/PC DO B	3
Domingos de Oliveira Prado	PSD/PST	3
Ireno Francisco Noberto	PDC/PL/PRN/PRP	3
Heliete Maria da Costa Amorim	PT/PCB/PSB/PC DO B	3
João Lins Pessoa Filho	PDC/PL/PRN/PRP	2
Maria Ivone Ramos de Carvalho	PDC/PL/PRN/PRP	2
Hugo de Carvalho Mandarinó	PDC/PL/PRN/PRP	1
Fernando Cavalcanti Baracho	PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B	1

Votos Nominais:	588.255	Abstenção:	288.384
Votos Brancos:	252.899	Comparecimento:	1.015.887
Votos Nulos:	149.327	Votos Legenda:	25.406

\* Candidatos Eleitos

## 1986

### GOVERNADOR

Fernando Afonso Collor de Mello (Coligação PMDB-PTB-PcdoB-PSC)	400.246 (eleito)
Guilherme Gracindo Soares Palmeira (Coligação PFL-PDC-PDS)	327.232
Ronaldo Augusto Lessa Santos (Coligação PL-PDT-PSB-PT-PCB)	30.073

**Vice-governador:** Moacir Andrade

### SENADOR

Divaldo Suruagy (Coligação PFL-PDC-PDS)	334.137 (eleito)
---	------------------

Suplentes Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto e José Valdomiro Mota

Sublegenda 1 e 2

Luiz Gonzaga Mendes de Barros	70.555
João Ferreira Azevedo	61.324

Teotônio Brandão Vilela Filho (Coligação PMDB-PTB-PCDB-PSC)	298.185 (eleito)
Rubens Vilar de Carvalho	34.719

Suplentes Rubens Vilar de Carvalho e João do Nascimento Filho

Sublegenda 1 e 2

Antônio Saturnino de Mendonça Neto	202.
------------------------------------	------

### DEPUTADO FEDERAL

#### Coligação PFL-PDC-PDS

José Thomaz da Silva Nono Neto	94.526
Albérico Cordeiro da Silva	24.668
Antônio Ferreira de Andrade	21.080
Vinicius Cansanção Filho	16.481

#### Suplentes

José Alves de Oliveira	9.201
Roberto de Paiva Torres	6.537

Carlos Germano Cardoso da Silva	918
Bráulio de Freitas Cavalcanti Júnior	330

**Coligação PMDB-PTB-PC do B e PSC**

José Renan Vasconcelos Calheiros	54.888
José Oliveira Costa	46.199
Roberto Vilar Torres	32.933
Geraldo Bulhões Barros	27.441
Eduardo Bonfim Gomes Ribeiro	20.978

**Suplentes**

Júlio Sérgio de Maia Pedrosa Moreira	19.070
José Marinho Muniz Falcão	17.221
Manoel Afonso de Mello Neto	11.658
Agripino Alexandre dos Santos	10.716
Artur Armando Gondim	5.377
Lauro Mendes Filho	3.305

**Coligação PL-PDT-PSB-PT-PCB**

Fernando Antônio Barreiros de Araújo	16.149
José Moura Rocha	14.606
Severino Barbosa Lopes	6.467
Kátia Born Ribeiro	4.912
Antônio Fernando Ocrécio	655
Josefa Ferreira Rodrigues	589
Nereu Cavalcante	584
José Sales	420
Walber Luiz Castro Noleto	307
Ronaldo Bastos Trindade	255
Luiz Torres de Melo	217
Emanoel Oliveira Cavalcante	213
Benedito Umbelino de Godoy	164
Elisénio de Carvalho	146
José Maurício Pedrosa Gondim	99
Pedro dos Santos Filho	82
Emanoel Domingos Ribeiro da Silva	73
Benício Pedro dos Santos	34
Fernando Antônio Neto Lobo	16

**DEPUTADO ESTADUAL****Coligação PFL-PDC-PDS**

Manoel Gomes de Barros	15.597
José Bernardes Neto	13.819
César Eustáquio Malta Amaral	12.676
Benedito de Lira	12.484
José Leão de Melo Nascimento	10.719
Edval Vieira Gaia	10.223
Elísio Sávio dos Anjos Maia	9.719
José Bandeira de Medeiros	9.179
Diney Soares Torres	8.981
Nenoi Pinto Araújo	8.868

**Suplentes**

João Rodrigues Sampaio Filho	8.300
Hélio Nogueira Lopes	8.018
Elionaldo Maurício Magalhães Moraes	6.985
Francisco de Assis Serpa de Menezes	6.731
Miguel Soares Palmeira	6.301
José Zaronir Ramalho de Freitas	6.163
Rubens Peixoto Costa	4.801
Roberto Tavares Mendes	4.249
Edmundo Tojal Donato	4.061
Orestes Ferreira Alves	3.501
Carlos Abranhão Gomes de Moura	2.968
Genivaldo Barbosa de Melo	2.799
Pedro Timóteo Acioli Neto	1.327
José Hélio Torres Laranjeiras	1.203
José Veridiano Sarmento	989
Almir Rodrigues Lisboa	620
Luiz Carlos da Silva	503
Pedro Ferreira Lima	473
Aquino Costa Japiassu Filho	249
Milton Maux Lessa	237
Abel Ferino de Moura	198
José Newton Montenegro Umbuzeiro	162
Petrúcio Bandeira de Medeiros	55

**Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC**

Antônio Holanda Costa	16.679
Antônio Guedes Amaral	13.491
Oscar Ramalho Fontes Lima	13.483
José Humberto Vilar Torres	12.145
Emílio Silva	11.366
Dilton Falcão Simões	10.782
José Medeiros	10.621
José Jota Duarte Marques	8.879
William Cleto Falcão de Alencar	8.335
Manoel Pereira Filho	8.331
Francisco Roberto Holanda de Melo	8.314
Ismael Pereira Azevedo	7.615
José Afrânio Vergetti de Siqueira	6.783

**Suplentes**

Euclides Afonso de Melo Neto	6.720
Isaac Samuel de Carvalho Nascimento	6.542
Alcides Muniz Falcão	6.176
Laércio Malta Brandão	6.172
Temóteo Correia Santos	5.753
José Barbosa de Oliveira	5.184
Claudinor Correa de Araújo	4.457
Maria Alba Correia da Silva	4.270
Oswaldo Gomes de Barros	4.239

José Pereira Mendes	4.181
Marcelo Lavenére Machado	4.056
Rosinete Gonzaga Lima	3.559
Edlene Ferreira Lima	3.528
João Caldas da Silva	3.110
Denício Calixto da Silva	3.085
Neusvaldo Barbosa Leão	3.036
Guilherme Celso Vilar de Carvalho	2.876
Rady Teixeira da Silva	2.670
Eliel José de Moraes	2.669
Dimas Teógenes dos Santos	2.563
Francisco José Galindo Pimentel	2.556
Hildeberto Cordeiro Lins	2.357
José Vlamiro Gomes da Costa	2.159
Claudenor de Albuquerque Lima	2.076
Elizeu Antônio Maciel	1.912
Paulo Correia Ribeiro	1.865
José Vieira Guimarães	1.846
Reinaldo Cabral Silva	1.673
José Luciano Barbosa da Silva	1.495
Edvaldo Terto da Silva	1.376
Luiz Geraldo de Mendonça Araújo	1.057
Sandoval Ferreira Caju	966
Luiz Carlos Rodrigues Tavares	614
José Batista Pereira	560
Rostand José Miranda de Lima	496
José Nilton de Oliveira Correia	432
Sebastião Lopes Cavalcante	398
Filadelfo Bispo	375
Edberto Melo Souto	211
José Antônio de Souza	136

**Coligação PL-PDT-PSB-PT-PCB**

Sabino Romariz	34.785
João Barbosabbbb Neto	6.405
Manoel Lins Pinheiro	4.722
José Augusto Filho	3.986

**Suplentes**

Francisco das Chagas Porcino Costa	3.944
Antônio Gilson da Silva Belo	3.665
Flaviano Manoel Melo Pacheco	3.558
Corintho Onélio Campelo da Paz	3.065
Flandísio Barbosa Santos	2.115
Nilson Amorim de Miranda	1.863
Florival Alexandre Costa	1.836
Ricardo Coelho de Barros	1.606
Denis Jatobá Agra	1.416
Wagner Monteiro Cavalcante Manso	1.414
Gilberto Gonçalves da Silva	1.295
Benedito Guilherme Falcão Farias	1.146



Baltazar Teixeira Cavalcante	809
Ildo Rafael de Vasconcelos	790
Ana Maria Vieira Santos	763
Francisco de Sales Ramos Pereira	728
Sebastião José Palmeira	601
Valter Guimarães	530
Valcir Azarias de Oliveira	458
José Soriano	457
José Pereira da Silva	405
Luiz Machado Brandão	377
Amadeu Sebastião da Silva	375
José Evaldo Lima Moreira	365
Manoel Celestino da Silva	305
Milton Praxedes de Oliveira	263
Orival José de França	259
Flávio Francisco Oliveira	257
Antônio Aranda da Silva	244
Fernando Chaves da Silva	216
Thales Barbosa Lima	205
Petrúcio Ferreira Lopes	198
Ailton Renovato dos Santos	196
Jéferson Simões Mascarenhas	189
Mércia Lemos Fontes Silva	184
José Airon de Albuquerque	182
Plínio Sampaio Visgueiro Filho	171
Geraldo Mendonça de Araújo	135
Carlos Antônio Apratto Pinheiro	131
Walter Dias Sant'Ana	119
Salomão Setton Neto	108
Josias Vieira Calado	99
Zanoni de Lima	97
Mauro Sélvio Barbosa de Melo	68
Murilo Daniel Guedes de Lima	44
Luiz Gonzaga Costa	15
Rogério Gomes Beleza	11
Eduardo Davino	11

**1982****GOVERNADOR**

Divaldo Suruagy (eleição indireta)

José de Medeiros Tavares ( vice-governador)

**SENADOR**

Guilherme Palmeira	259.581 (eleito)	PDS
Suplentes João José Pereira de Lira e Noé Simplício do Nascimento		
José Moura Rocha	202.573	(PMDB)
Suplentes Antônio Lenine Pereira e Antônio Moreira		

**DEPUTADO FEDERAL****Partido Democrático Social PDS**

Fernando Affonso Collor de Mello 55.124

Nelson Simões Costa	46.881
José Thomaz da Silva Nono Netto	45.122
Albérico Cordeiro da Silva	35.927
Geraldo Bulhões Barros	31.526

**Suplentes**

Oseas Cardoso Paes	30.683
Antônio Ferreira de Andrade	27.128
José Helio Torres Laranjeiras	4.215
Alonso de Abreu Pereira	1.745
Votos para a legenda	1.085
Total de votos	279.436

**Partido do Movimento Democrático Brasileiro PMDB**

José Renan Vasconcelos Calheiros	50.616
Manoel Affonso de Melo Neto	31.694
Djalma Marinho Muniz Falcão	31.156

**Suplentes**

Júlio Sérgio de Maia Pedroso Moreira	29.270
Murilo Rocha Mendes	27.353
Sandoval Ferreira Caju	13.260
Benício Pedro dos Santos	912
Votos para a Legenda	1.192
Total de votos	185.453

**DEPUTADO ESTADUAL****PDS**

José Bernardes Neto	22.948
Manoel Gomes de Barros	18.106
José Bandeira de Medeiros	15.631
José Medeiros	14.890
Antônio Holanda Costa	14.692
Benedito de Lira	14.425
Miguel Soares Palmeira	12.690
Elionaldo Maurício Magalhães Moraes	12.532
Roberto Vilar Torres	11.817
Hélio Nogueira Lopes	11.456
Manoel Pereira Filho	11.106
Emílio Silva	10.307
José Jota Duarte Marques	9.579
Nenoi Pinto Araújo	9.278
Neusvaldo Barbosa Leão	9.113

**Suplentes**

Edval Vieira Gaia	8.717
Laércio Malta Brandão	8.642
José Alves de Oliveira	8.449
Elísio Sávio dos Anjos Maia	7.741
Oswaldo Gomes de Barros	7.728
Walter Toroca Pitomba Laranjeiras	7.673

Edson Tenório d'Almeida Lins	5.942
Manoel Lins Pinheiro	3.452
Humberto Melo Souza	3.088
José Soares da Silva	2.931
Baltazar Teixeira Cavalcante	2.179
Pedro Ferreira Lima	2.058
Luiz Correia da Costa	1.947
Maria José de Carvalho Nascimento	1.898
Rady Teixeira da Silva	1.796
Miguel César Rocha	1.575
Gesival Macedo da Costa Fonseca	961
José Felix de Oliveira	643
Oswaldo Semião Lins	611
Abel Ferino de Moura	164
Votos só para a legenda	1.317
Total dos Votos do PDS	278.082

**PMDB**

Antônio Saturnino de Mendonça Neto	25.692
Diney Soares Torres	18.140
Moacir Lopes de Andrade	15.484
Francisco Roberto Holanda de Melo	14.075
José Afrânio Vergetti	12.773
Eduardo Bonfim Gomes Ribeiro	11.777
Ismael Pereira Azevedo	10.895
Selma Bandeira Mendes	10.884
Ronaldo Augusto Lessa Santos	10.484

**Suplentes**

Alcides Muniz Falcão	10.283
João do Nascimento Silva	8.188
Walter Doria de Figueiredo	6.474
William Cleto Falcão de Alencar	6.398
Gilberto Braga de Melo	4.874
Nilson Amorim de Miranda	2.375
Renato Vilar de Carvalho	2.366
Eduardo Davino	2.301
Ednaldo Soares da Silva	2.113
Nilton Maux Lessa	1.693
Marcos Afonso de Sá Peixoto	1.408
Walter Dias Sant'Ana	1.238
João Tavares Paulo	344
Votos só para a Legenda	1.391
Total de Votos do PMDB	181.650

**1978****GOVERNADOR**

Guilherme Gracindo Soares Palmeira (eleição indireta)

Vice-governador: Francisco Roberto de Holanda Melo (PDT) ?? Teobaldo Barbosa

**SENADOR**

Luiz de Souza Cavalcante (ARENA)	189.728	(eleito)
----------------------------------	---------	----------

**Suplentes**

Rubens Vilar de Carvalho		
José Costa Sampaio		
José Moura Rocha (PMDB)	157.703	

**Suplentes**

Francisco Melo		
Pedro Marinho Muniz Falcão		
Arnon de Mello (Votação Indireta)		

**DEPUTADO FEDERAL****ARENA**

Divaldo Suruagy	102.108	
Antônio Ferreira de Andrade	18.983	
Albérico Cordeiro da Silva	18.007	
Geraldo Bulhões Barros	15.414	
Murilo da Rocha Mendes	14.751	

**Suplentes**

José Alves de Oliveira	14.652	
Oceano Carleial	7.647	
Lauro Farias	7.386	
Oswaldo Semião Lins	3.632	

Votos Só Legenda	1.963	
Total	204.574	

**MDB**

José de Oliveira Costa	54.552	
Antônio Saturnino de Mendonça Neto	26.789	

**Suplentes**

Djalma Marinho Muniz Falcão	18.486	
Sebastião de Oliveira Lima	8.908	
Geraldo de Lima e Silva	567	
José Falcão de Gusmão	549	

Votos só Legenda	3.116	
Total	112.937	

**DEPUTADO ESTADUAL****ARENA**

João Rodrigues Sampaio Filho	15.663	
José de Medeiros Tavares	14.635	
Tarcísio de Jesus	13.747	
Nelson Simões Costa	13.136	
José Bandeira de Medeiros	12.236	



Elísio Sávio dos Anjos Maia	10.773
Hélio Nogueira Lopes	9.893
Emílio Silva	9.874
Edson Tenório de Almeida Lins	8.155
Alexandre Milito Filho	8.012
Walter Pitombo Laranjeiras	7.680
Oswaldo Gomes de Barros	7.609
José Jota Duarte Marques	7.540
Roberto Vilar Torres	7.458

**Suplentes**

Laércio Malta Brandão	7.246
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti	6.489
Marcos Rubem de Medeiros Pacheco	6.009
Manoel Pereira Filho	5.927
Dalton Dória Braga	5.774
Gervásio Raimundo dos Santos	4.491
Denis Loureiro Farias	4.048
João Teixeira Cavalcante	3.282
Neusvaldo Barbosa Leão	3.040
Pedro Pereira Lima	2.972
João Batista Costa Boleado	2.067
Paulo Correia Ribeiro	2.034
Remy Tenório Maia	1.899
José Pereira Lúcio	1.822
Milton Vieira da Silva	1.405
Filadelfo Bispo	695
Herílio Machado	577
Alonso Abreu Pereira	447
José Jurandir de Oliveira	186
Nivaldo Alves de Lima	133

Votos só Para a Legenda	2.155
Total	209.189

**MDB**

Agripino Alexandre dos Santos	11.884
Manoel Afonso de Melo	11.881
Alcides Muniz Falcão	11.834
Francisco José Galindo Pimentel	9.525
José Renan Vasconcelos Calheiros	9.503
José Afrânio Vergetti de Siqueira	8.787
Alcides dos Santos Andrada	7.755

**Suplentes**

Walter Dória de Figueiredo	6.253
Antônio Lins de Souza	5.673
José Maria de Omena	4.183
Nestor Ferreira Tenório	3.848
Hamilton Santana Cardeal	3.787
Manoel Aureliano Reis	2.519
Antônio Milton Pessoa Falcão	2.269

Luiz Fernando Vieira Lopes	2.011
Bernardino Souto Maior Neto	1.810
José Buarque do Nascimento	1.791
Alan Rodrigues Brandão	1.698
Milton Maux Lessa	1.305
Orival José de França	1.134
José Bezerra Neto	741
Walter Dias Sant'Ana	670
Benício Pedro dos Santos	257
João Tavares Paulo	159

Votos Só Para a Legenda 3.943

Total 115.215

**1974**

**GOVERNADOR**

Divaldo Suruagy (eleição indireta)

**SENADOR**

**ARENA**

Teotônio Brandão Vilela 140.989

Suplente: Noé Simplício do Nascimento

**MDB**

Pedro Marinho Muniz Falcão 98.213

Suplente: Ademar Medeiros

**DEPUTADO FEDERAL**

**ARENA**

Theobaldo de Vasconcelos Barbosa 33.355

Geraldo Bulhões Barros 25.312

José Alves de Oliveira 22.308

Antônio Ferreira de Andrade 21.496

**Suplentes**

Oceano Carleial 18.308

Leda Collor de Mello 12.905

Francisco Guilherme Tobias Granja 4.997

Votos de legenda 1.380

Total 140.061

**MDB**

José Oliveira Costa 40.278

Vinicius Cansanção Filho 29.421

**Suplentes**

José Bezerra Filho 1.669

Votos de legenda 1.656

Total 13.024

**DEPUTADO ESTADUAL****ARENA**

Tarcísio de Jesus	14.844
José de Medeiros Tavares	12.061
Guilherme Gracindo Soares Palmera	11.551
Narcísio Lúcio da Silva	8.394
Geraldo Medeiros de Melo	7.807
José Bandeira de Medeiros	7.440
Nelson Simões Costa	7.421
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti	7.040
Alexandre Milito Filho	7.021
Rubens Vilar de Carvalho	6.852
Humberto Melo Souza	6.747
Edson Tenório D' Almeida Lima	6.538

**Suplentes**

Pedro Ferreira Lima	6.167
Remy Tenório Maia	6.065
Aroldo Dorvillé Loureiro de Farias	5.721
Edvaldo Barbosa Leão	5.263
Fernando Elias da Rosa Oiticica	3.627
Ary de Medeiros Lage	3.591
José Figueiredo dos Santos	2.684
Manoel Antônio Machado	2.260
Fernando Correia Ribeiro	2.247
Rubens Carvalho Souza	2.221
Sebastião Monteiro da Costa	1.560
Oswaldo Timóteo da Silva	1.378

Votos de legenda	1.402
Total	147.851

**MDB**

Antônio Saturnino de Mendonça Neto	15.171
Manoel Afonso de Melo Neto	8.235
Alcides Muniz Falção	7.922
Luiza Evangelista da Silva	7.044
Walter Doria de Figueiredo	6.874
Francisco José Galindo Pimentel	6.794

**Suplentes**

Paulo Roberto Malta Brandão	6.522
Luiz Machado Lemos	6.367
Ismael Pereira de Azevedo	2.759
Antônio de Barros Castro	2.260
Manoel Aureliano Reis	2.067
Milton Maux Lessa	1.953
Luiz Fernando Barros	1.396
Manoel Miguel Filho	443

Votos de legenda	1.801
Total	77.563

1970

**GOVERNADOR**

Afrânio Salgado Lages ( eleição indireta)

**SENADOR**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Arnon Affonso de Farias Mello	ARENA	100.635
Luiz de Souza Cavalcante	ARENA	99.566
Abstenção:	66.281	
Votos Brancos:	78.983	
Comparecimento:	208.652	
Votos Nulos:	22.098	

**Suplentes**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
João Lucio da Silva	ARENA	100.635
Luiz de Medeiros Netto	ARENA	99.566
Abstenção:	66.281	
Comparecimento:	208.652	

**DEPUTADO FEDERAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
José Costa Sampaio	ARENA	23.069
Vinicius Cansanção Filho	MDB	18.231
José Alves de Oliveira	ARENA	17.883
Geraldo Bulhões de Barros	ARENA	17.091
Oceano Carleial	ARENA	16.621
José Carneiros da Cunha Sarmento	ARENA	15.746
José Marinho Muniz Falcão	MDB	12.089
Sebastião Teixeira Cavalcante Neto	MDB	5.550
Lauro Farias	ARENA	5.374
Silvestre Péricles de Góes Monteiro	MDB	2.479
Astério Loureiro Dorvillé Farias	ARENA	1.122
José Bezerra Melo	MDB	1.064
Abstenção:	66.281	
Comparecimento:	208.652	

**DEPUTADO ESTADUAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Tarcisio de Jesus	ARENA	9.605
Antonio Ferreira de Andrade	MDB	8.013
Divaldo Suruagy	ARENA	7.265
Alcides Muniz Falcão	MDB	6.033
Geraldo Medeiros de Melo	ARENA	6.012



Theobaldo Vasconcelos Barbosa	ARENA	5.805
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti	ARENA	5.758
Nelson Simões Costa	ARENA	5.497
José Lucio de Melo	ARENA	5.291
Aroldo Loureiro Dorvillé Farias	ARENA	5.253
José Bandeira de Medeiros	ARENA	5.214
Guilherme Gracindo Soares Palmeira	ARENA	5.125
Humberto Melo Souza	ARENA	4.941
Walter Dória de Figueiredo	MDB	4.669
Higino Vital da Silva	MDB	4.610

**Suplentes**

Edson Tenório de Almeida Lins	ARENA	4.906
Luiz Novais Tavares	ARENA	4.844
Remy Tenório Maia	ARENA	4.579
Alexandre Milito Filho	ARENA	4.328
Antonio de Barros Castro	MDB	3.816
Sinval Rodrigues Gaia	ARENA	3.529
Ivan Bezerra Barros	MDB	3.495
José Sampaio de Medeiros	MDB	3.443
Waldemar Freire Pereira	ARENA	3.410
Edmundo Tojal Donato	ARENA	3.120
Ademar Medeiros	MDB	2.929
Cristiniano Fortes Nunes	ARENA	2.920
Plácido Feliciano Alvim	ARENA	2.780
Luiz Gonzaga Cavalcante Guimarães	MDB	2.537
Waldemar Pereira Lima	ARENA	2.337
José de Almeida Araújo	ARENA	1.484
Ediel Lima Dias	ARENA	1.465
Cícero Torres	ARENA	845
Ramiro Costa Pereira Filho	MDB	784
Milton Maux Lessa	MDB	750
Apolonio Arcanjo de Melo	MDB	647
José Wanderley de Barros Lima	MDB	251
Natanael Calaço Rodrigues	MDB	218

Abstenção: 66.281

Votos Brancos: 45.902

Comparecimento: 208.652

Votos Nulos: 23.875

**1966****GOVERNADOR**

Antônio Semeão de Lamenha Filho (eleição indireta)

**SENADOR**

NOME	PARTIDO	VOTOS
Teotônio Brandão Vilela	ARENA	73.737
Silvestre Péricles de Góis Monteiro	MDB	58.624

Abstenção: 64.578

Votos Brancos: 17.048

Comparecimento: 160.379  
 Votos Nulos: 10.970

**Suplentes**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Arnaldo Guedes Pinto de Paiva	ARENA	73.737

**DEPUTADO FEDERAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Oséas Cardoso Paes	ARENA	25.650
Djalma Marinho Muniz Falcão	MDB	14.087
Segismundo Andrade	ARENA	11.214
Luiz de Souza Cavalcante	ARENA	10.205
Oceano Carleial	ARENA	8.917
Cleto Marques Luz	MDB	8.854
José Pereira Lúcio	ARENA	8.460
Luiz de Medeiros Neto	ARENA	8.206
Aloysio Ubaldo da Silva Nonô	MDB	6.327

**Suplentes**

Edson Tenório D'Ameida Lins	MDB	7.605
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	ARENA	5.629
Vinicius Cansanção Filho	MDB	5.567
Lumar Fonseca de Machado	MDB	5.431
Ary Botto Pitombo	MDB	3.955
Antonio Saturnino de Mendonça Júnior	ARENA	2.159
João Lins de Albuquerque Uchôa Filho	ARENA	1.800
Antonio Milton Pessoa Falcão	ARENA	916
Herman de Medeiros Torres	ARENA	754
Geraldo Majella de Mello Mourão	MDB	735
Clóvis Calheiros Maia Gomes	MDB	59

Abstenção: 64.578  
 Comparecimento: 160.379

**DEPUTADO ESTADUAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>VOTOS</b>
Tarcísio de Jesus	ARENA	3.708
Alonso de Abreu Pereira	ARENA	3.097
José Lúcio de Melo	ARENA	3.044
Higino Vital da Silva	MDB	2.939
Luiz Novais Tavares	ARENA	2.899
Aderval Vanderlei Tenório	ARENA	2.831
Elísio da Silva Maia	MDB	2.818
Theobaldo Vasconcelos Barbosa	ARENA	2.775
Remy Tenório Maia	ARENA	2.757
Antonio Gomes de Barros	ARENA	2.707
Nelson Simões Costa	ARENA	2.641
Rubens de Mendonça Canuto	MDB	2.632
Luiz Gilberto Pereira do Carmo Sarmento	ARENA	2.614

Alcides Muniz Falcão	MDB	2.613
Eraldo Malta Brandão	ARENA	2.561
João Cabral Toledo	ARENA	2.557
Siloé Valeriano Tavares	ARENA	2.510
Diney Soares Torres	MDB	2.499
Antonio Guedes do Amaral	MDB	2.423
Guilherme Gracindo Soares Palmeira	ARENA	2.354
José de Medeiros Tavares	ARENA	2.347
Antenor Correia Serpa	ARENA	2.296
Aroldo Dorvillé Loureiro Farias	ARENA	2.218
Antonio Machado Lobo	ARENA	2.201
Antonio Lopes de Almeida	MDB	2.126
Henrique Equelman	ARENA	2.115
Areski Dâmara de Omena Freitas	ARENA	2.001
Miguel Torres Filho	ARENA	1.994
Moacir Lopes de Andrade	MDB	1.954
Ezequias Raimundo Alves	ARENA	1.944
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti	ARENA	1.942
Edmundo Tojal Donato	ARENA	1.928
Roberto Tavares Mendes	MDB	1.889
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	MDB	1.829
Ademar Medeiros	MDB	1.756

### Suplentes

Júlio Soriano Bonfim	ARENA	1.917
Pedro Farias Sarmento	ARENA	1.901
Sinval Rodrigues Gaia	ARENA	1.897
Paulo José Brandão	ARENA	1.764
João Batista de Moraes	ARENA	1.675
Hélio Ferreira de Araújo	ARENA	1.671
José Vasconcelos dos Santos	MDB	1.609
Manoel Francisco da Silva	ARENA	1.594
José Paulo Moura	ARENA	1.518
Alexandre Milito Filho	ARENA	1.510
Jader de Lima Araújo	MDB	1.496
Nelson Tenório de Oliveira	ARENA	1.495
Ednor Rodrigues Amorim	ARENA	1.394
Francisco Roberto Holanda de Mello	ARENA	1.373
Josenildo Ferreira de Carvalho	ARENA	1.344
Pedro Timóteo Filho	MDB	1.338
Edval Tenório de Souza	ARENA	1.327
Lauro Farias	ARENA	1.275
Angélico Gomes de Melo	MDB	1.260
Genildo Capitulino Lessa Santos	MDB	1.257
Alfredo de Paulo Cavalcante	ARENA	1.227
Francisco Guilherme Tobias Granja	MDB	1.212
Arnóbio Silva	ARENA	1.205
Minervo Fernandes Pimentel	ARENA	1.128
Luiz Gonzaga Malta Gaia	MDB	1.108
Manoel de Medeiros Salgado	MDB	1.035
Eliseu Teixeira Cavalcante	MDB	1.007

Wanilo Galvão de Barros	ARENA	970
José Lourenço do Monte	MDB	963
Oduvaldo de Araújo Persiano	ARENA	944
Maurício de Albuquerque Mello	MDB	852
Luiz Pereira Alves	MDB	834
Armando Moreira Soares	MDB	797
Dácio Ferreira da Silva	MDB	779
José Correia de Melo	ARENA	734
José Pereira de Lucena	MDB	689
João de Omena Fireman	MDB	668
Paulo Duarte Cavalcante	ARENA	644
Ramiro Costa Pereira	MDB	612
Manoel Aureliano Reis	MDB	583
Dionísio José de Gois	ARENA	542
Pedro Teixeira Duarte	MDB	523
Raul Ferreira dos Santos	MDB	448
Ayrton Batinga de Mendonça	MDB	427
Clodoval de Barros Pereira	MDB	385
Antonio de Barros Castro	MDB	371
Genésio Marques de Carvalho	ARENA	359
Waldemar Benardes de Mello	ARENA	359
Everaldo Lamenha de Carvalho	ARENA	357
Jorge Higino de Albuquerque	ARENA	305
Flavius Flaubert Pimentel Torres	MDB	280
Helio de Miranda Taveiro	MDB	260
José Wanderley de Barros Lima	ARENA	245
José Pinto de Barros	ARENA	216
Antonino de Albuquerque Malta	ARENA	179
Odílio de Oliveira Lisbôa	MDB	172
José Vicente Barbosa	ARENA	171
Geraldo Cunha Amorim	ARENA	153
João Xavier de Araújo	MDB	77
Nelson Marinho de Araújo	ARENA	26
Homero de Albuquerque Malta	ARENA	8

Abstenção:	64.578
Votos Brancos:	15.452
Comparecimento:	160.379
Votos Nulos:	7.398

## 1965

### GOVERNADOR

Muniz Falcão	59.285
Rui Palmeira	43.584
Arnon de Mello	27.391
Geraldo Sampaio	3.271
João Uchôa	1.466

Votaram 143.654 eleitores, em um eleitorado de 203.040. Como o mais votado não obteve maioria absoluta, conforme exigência da legislação eleitoral da época, foi nomeado interventor João José Batista Tubino, que permaneceu no cargo até a eleição indireta do novo governador, em 1966.



1962

**SENADOR**

Arnon Affonso de Farias Mello	PDC	66.260
Rui Soares Palmeira	UDN	50.303
Hermann Medeiros Torres	PDC	
Mário Gomes de Barros	UDN	
Teotonio Brandão Vilela	UDN	

**DEPUTADO FEDERAL**

Abrahão Fidelis de Moura	PTB/PSP	15.653
Sebastião Marinho Muniz Falcão	PTB/PSP	15.339
Aloísio Ubaldo da Silva Nono	UDN	12.991
Oséas Cardoso Paes	UDN	12.593
Ari Boto Pitombo	PTB/PSP	8.970
Segismundo Andrade	UDN	8.386
Luiz Medeiros Neto	PSD	6.214
Oceano Carleial	UDN	5.848
José Pereira Lúcio	UDN	5.535

**Suplentes**

Geraldo Costa Sampaio	UDN	5.351
Carlos Gomes de Barros	UDN	4.695
Francisco Elias da Rosa Oiticica	PSD	4.637
Cid Feijó Sampaio	PSD	4.599
Armando Salgado Lages	UDN	3.315
José Tenório Cardoso	PSD	3.181
Geraldo Magela Melo Mourão	PTB/PSP	1.736
Henrique Cordeiro Oest	PTB/PSP	1.613
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	PSD	1.438
José Clóvis de Andrade	PTB/PSP	1.324
Lumar Fonseca de Machado	UDN	1.149
Antônio Góis Ribeiro	PSD	1.098
Daniel Almeida Guimarães	PTB/PSP	1.095
Ezequais Jerônimo da Rocha	PTB/PSP	477
Silvestre Péricles de Góis Monteiro	PSD	370
Antônio Bandocchi Alves	PSD	338
Frederico de Moaraes Júnior	PSD	245
Oscar Pessoa Tenório Cavalcante de Albuquerque	PSD	233
Odilon Lins de Souza Leão	PTB/PSP	180
João Climaco da Silva	PSD	51
João Crisostomo de Farias	PSD	23

**DEPUTADO ESTADUAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Claudenor de Albuquerque Lima	PSP	3.286
José Lúcio de Melo	UDN	2.731
Elisio da Silva Maia	PSP	2.485
Rubens de Mendonça Canuto	PSP	2.322
Aderval Vanderlei Tenório	PSD	2.150
Sinval Rodrigues Gaia	UDN	2.024

José de Medeiros Tavares	PDC	2.021
Cícero de Siqueira Torres	PL	2.016
Antonio Guedes do Amaral	PSP	1.886
Arnaldo Pinto Guedes de Paiva	PSD	1.880
Nelson Simões Costa	UDN	1.819
Antonio Machado Lôbo	UDN	1.802
Manoel Sampaio Luz	UDN	1.790
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	PSP	1.761
Remy Tenório Maia	PL	1.761
Antonio Gomes de Barros	UDN	1.751
Antonio Simeão Lamenha Filho	PSD	1.749
Aceski Damara de Omena Freitas	UDN	1.743
João Cabral Toledo	PSD	1.743
Tarciso de Jesus	PL	1.730
Robson Tavares Mendes	PSP	1.639
Cláudio de Albuquerque Lima	PDC	1.579
João Batista de Moraes	PL	1.558
Elizeu Teixeira Cavalcante	PSD	1.531
Cleto Marques Luz	PSP	1.523
Pedro Timóteo Filho	PSP	1.515
Gonçalo Menezes Tavares	PL	1.501
Henrique Equelman	PTB	1.452
Lauro Farias	PST	1.415
Armando Moreira Soares	PSP	1.377
Abelardo Lopes	PTB	1.311
Dionisio José de Góis	PDC	1.310
Luiz Gonzaga Malta Gaia	PDC	1.303
Edeval Tenório de Souza	PDC	1.185
Austeclínio Lopes de Farias Júnior	PST	875
Theobaldo Vasconcelos Barbosa	UDN	1.614
Antenor Correia Serpa	UDN	1.580
Eraldo Malta Brandão	PL	1.487
Edson Tenório de Almeida Lins	PSD	1.480
Siloé Valeriano Tavares	UDN	1.415
José Teixeira de Carvalho Sobrinho	PSD	1.392
Sebastião Barbosa de Araújo	PSP	1.340
José Maria de Omena	PL	1.325
Osmundo Donato da Silva	PL	1.271
Jayme Amorim de Miranda	PSP	1.252
Luiz Augusto da Rocha Tenório	PSP	1.247
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti	UDN	1.237
Jorge de Medeiros Pacheco	UDN	1.222
Ulysses Vitorino Botelho	PTB	1.208
Joel Marques	PSP	1.189
José Gomes de Barros	UDN	1.181
Aroldo Dorvillé Loureiro de Farias	PSD	1.150
Manoel Freire Borges	PSD	1.146
José Paulo Moura	PSD	1.093
José Lourenço do Monte	PDC	1.082
Ariel França Pitombo	PTB	1.061
José Lopes Duarte	PDC	1.061

Djalma Marinho Muniz Falcão	PSP	1.038
Mário da Costa Guimarães	UDN	1.035
Marcello Lavenére Machado	PL	1.004
José Afonso de Melo	PDC	984
Aquino Costa Rapyassú	PTB	957
Diógenes Jucá Bernardes	PTB	954
Maurício de Albuquerque Melo	PSP	932
José Reis de Campos	PSP	922
Luiz Gutemberg Lima Silva	PL	916
Adalberto de Andrade Lima	PL	907
Meríce de Andrade Pereira	PSP	857
Walter Dória de Figueiredo	PDC	854
Dácio Ferreira da Silva	PSD	841
Frederico Otto Kummer	PSD	833
Angélico Gomes de Melo	PST	816
Aloísio de Almeida Vasconcelos	UDN	816
Hamilton Santana Cardeal	PSP	815
Paulo José Brandão	PDC	812
Humberto Maia Alves	PDC	808
Miguel Fidelis de Moura	PSP	775
Otacílio Silveira Cavalcanti	PDC	767
Aurino Malta de Oliveira	UDN	764
Joaquim de Barros Leão	PDC	756
Euríco Acióly Wanderley	PST	733
Audálio Santos	UDN	709
Mironildes Vieira Peixoto	PDC	693
José Lôbo Ferreira	PSD	667
Luiz Pereira Alves	PST	665
Rubens Braga Quintella Cavalcanti	PL	660
Edvaldo de Melo Sena	PTB	657
Deoclécio Ferreira da Silva	PDC	647
Wilson Lucena Maranhão	PTB	637
Jorge Luiz Reis Assunção	PST	637
João Bezerra da Costa	PST	634
Josenildo Ferreira de Carvalho	PSD	606
José Veridiano Sarmiento	UDN	555
José Evilásio Torres	PSP	553
Leônidas Barbosa Filho	PTB	547
José Martins Filho	PDC	535
José Correia de Melo	PL	526
Adalberto Ferreira dos Santos	PL	505
Sebastião Ribeiro de Carvalho	PST	488
Antonio de Barros Castro	PST	479
Jurandir Rodrigues Gíla	PDC	468
Bonifácio José Bezerra	PDC	451
Gesival Macêdo da Costa Fonsêca	PL	421
Augusto de Freitas Machado	PSD	415
Pedro Guimarães Amorim	PDC	384
João de Omena Fireman	PSP	383
Luiz Gonzaga Cavalcante Guimarães	PSP	376
Antonino de Albuquerque Malta	UDN	339

Antonio de Araújo Azevedo	PDC	338
Júlio Farias de França	PST	311
Luiz Vieira de Barros	PDC	311
Osmar Oliveira de Almeida	UDN	304
José Ferreira de Souza	PL	297
Francisco Alves Mata	PDC	290
Oséas Rabelo Maia	PTB	282
José Aniceto de Lima	PSP	273
José Salles	PST	268
João Batista Pinheiro	PDC	257
Hélio de Miranda Taveiros	PSD	251
Vinicius Cansanção Filho	PSD	247
Paulo Duarte Cavalcante	PSP	237
Benedito Marques da Silva	UDN	235
Antonio da Silva Frazão	PTB	214
Antonio Aurélio Duarte	PSD	209
Adalton Pereira Rocha	PSD	200
Geraldo Vasconcelos de Castro	PDC	199
Danilo de Carvalho Houli	PDC	194
Luiz de Barros Wanderley	PDC	186
Aurélio Rodrigues Mousinho	PDC	183
Manoel Gomes de Vasconcelos	PST	182
Cristóvam Vieira Rêgo	PSP	177
José Pinto de Barros	PDC	166
Antonio dos Santos	PDC	156
Miguel Pedrosa de Macêdo	PST	147
Darnis Fireman de Araújo	PSP	146
Delphino Cavalcante	PTB	145
Antonio Sartunino de Mendonça Júnior	PST	145
Antonio Azevedo Rocha	PSP	117
Miguel Alcides Filho	PSP	114
José Wanderley de Barros Lima	PTB	101
Ernestino Bianor dos Passos	PDC	101
José Camilo Cabral	PL	86
Eraldo Canuto de Sá	PST	86
Sebastião Correia dos Santos	PL	84
Odílio de Oliveira Lisbôa	PSP	82
Abel Ferino de Moura	PL	82
Moab Amorim Silva	PDC	81
João Xavier de Araújo	PST	75
José Soares Filho	PSP	73
Rui Lobão Barreto	PDC	65
Cyro Casado Rocha	PTB	61
Reinaldo Galvão Lima	PST	60
Ernesto Ferreira Tenório	PDC	52
José Benedito de Mélo	PST	41
João de Oliveira Lima	PDC	40
Benedito de Albuquerque Vasconcelos	PSP	36
Luiz Carlos Falcão	PSP	29
José da Silva Cardoso	PDC	26
José Miguel da Silva Pereira	PSD	24
Adelino Cesar e Silva	PST	21



João Nunes Leite Sobrinho	PTB	19
Antonio Antonino da Silva	PL	18
Fábio Calheiros Vanderlei	PSP	8
Walter Tavares Mendes	PSP	7
Milton Buarque Wanderley	PST	7
Mariana Monteiro	PST	3
Mário Peixoto da Silva	PSD	1
Ciridião Florentino de Araújo	PSP	1
Zadir da Silva Cassella	UDN	1
Rubens Peixoto Costa	UDN	1
Abstenção:	44.045	
Votos Brancos:	11.647	
Votos Nulos:	4.483	
Comparecimento:	145.103	

**1961****GOVERNADOR**

Luiz de Souza Cavalcante

**1958****SENADOR**

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Silvestre Péricles de Góis Monteiro	PST	51.816
Arnon Affonso de Farias Mello	UDN	50.164
Ezechias Jerônimo da Rocha	PR/PDC	5.623
Antonio Guedes de Miranda	PSD/PTB/PRP	3.311
Abstenção:	10.327	
Votos Brancos:	5.358	
Comparecimento:	124.609	

**Suplentes**

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Nelson Tenório de Oliveira	PST	42.222
Teotônio Brandão Vilela	UDN	38.673
Hernani Junqueiro Ortiz de Monteiro	PSD/PTB/PRP	2.454
Edson de Carvalho	PR/PDC	
Abstenção:	10.327	
Comparecimento:	124.609	

**DEPUTADO FEDERAL**

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Abrahão Fidelis de Moura	PDC/PSP/PST/PSB	11.782
Aurélio Viana da Cunha Lima	PDC/PSP/PST/PSB	9.115
Ary Boto Pitombo	PSD/PTB/PRP	9.089
Luiz Medeiros Neto	PSD/PTB/PRP	7.810
Odilon Lima de Souza Leão Filho	PDC/PSP/PST/PSB	6.970
Carlos Gomes de Barros	UDN	6.772

Segismundo Andrade	UDN	6.709
Aloísio Ubaldo da Silva Nonô	PSD/PTB/PRP	5.919
Luiz de Souza Cavalcante	PSD/PTB/PRP	5.262
Armando Salgado Lages	UDN	6.194
Oceano Carleial	UDN	5.774
José Maria de Melo	PSD/PTB/PRP	4.906
Ismar de Góis Monteiro	PDC/PSP/PST/PSB	4.578
Francisco Elias da Rosa Oiticica	PSD/PTB/PRP	4.345
Jorge Luiz Reis Assunção	PDC/PSP/PST/PSB	3.748
José Clovis de Andrade	PSD/PTB/PRP	3.428
José Afonso Casado de Melo	UDN	3.374
José Coralâmpio de Mendonça Braga	PSD/PTB/PRP	2.251
Antonio Saturnino de Mendonça Junior	PSD/PTB/PRP	1.840
Luiz Coutinho Duarte	PDC/PSP/PST/PSB	1.496
Antonio Góis Ribeiro	PSD/PTB/PRP	1.483
Geraldo Majela Melo Mourão	PSD/PTB/PRP	1.262
Hildebrando Falcão	PDC/PSP/PST/PSB	819
Manuel José da Silva Filho	PDC/PSP/PST/PSB	563
Edson de Carvalho	PDC/PSP/PST/PSB	482
Cícero Virgínio Torres	PDC/PSP/PST/PSB	286
João Clímaco da Silva	PSD/PTB/PRP	89

Abstenção: 10.327

Votos Brancos: 23.270

Comparecimento: 124.609

## DEPUTADO ESTADUAL

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Oséas Cardoso Paes	PDC/PSP/PST/PSB	3.806
Claudenor de Albuquerque Lima	PSP	3.227
Adeildo Nepomuceno Marques	PSP	2.996
José Pereira Lúcio	PDC/PSP/PST/PSB	2.515
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	PSP	2.267
Rubens de Mendonça Canuto	PSP	2.226
Antonio Semeão Lamenha Filho	PSD/PTB/PRP	1.994
Cléto Marques Luz	PSP	1.956
Antonio Gomes de Barros	PDC/PSP/PST/PSB	1.892
Elisio da Silva Maia	PSP	1.883
Luiz de Gonzaga Mendes de Barros	PSP	1.883
Ulisses Vitorino Botelho	PSP	1.836
Pedro Timoteo Filho	PSP	1.806
Armando Moreira Soares	PSP	1.772
Antonio Guedes Amaral	PSD/PTB/PRP	1.750
João Cabral Toledo	PSD/PTB/PRP	1.727
Luiz Augusto da Rocha Tenório	PSP	1.668
Remy Tenório Maia	PSD/PTB/PRP	1.625
Jorge Duarte Quintella Cavalcanti	PDC/PSP/PST/PSB	1.618
Eliseu Teixeira Cavalcante	PSD/PTB/PRP	1.601
José Bezerra	PSP	1.577
Antonio Machado Lobo	PDC/PSP/PST/PSB	1.577
Mário da Costa Guimarães	PDC/PSP/PST/PSB	1.538

Hermann Elson de Almeida	PSD/PTB/PRP	1.530
José Lobo Ferreira	PSD/PTB/PRP	1.516
Moacir Cavalcante Peixoto	PSD/PTB/PRP	1.487
João Batista de Moraes	PDC/PSP/PST/PSB	1.464
Walter Dória de Figueiredo	PSB/PDC/PST	1.455
João Malta Tavares	PSP	1.442
Cícero de Siqueira Torres	PSP	1.442
Antenor Correia Serpa	PDC/PSP/PST/PSB	1.441
Tarcísio de Jesus	PSB/PDC/PST	1.378
Henrique Equelman	PSD/PTB/PRP	1.305
Bonifácio José Bezerra	PSB/PDC/PST	1.143
Eraldo Malta Brandão	PSB/PDC/PST	973
Siloé Valeriano Tavares	UDN	1.431
Antenor Claudino da Costa	PSD/PTB/PRP	1.397
Teotônio Brandão Vilela	UDN	1.348
José Afonso de Melo	UDN	1.342
Ramiro Costa Pereira	PSP	1.308
Milton Militão da Silva	PSP	1.301
Edson Tenório de Almeida Lins	PSD/PTB/PRP	1.298
José Reis de Campos	PSP	1.297
Aroldo Dorvillé Loureiro Farias	PSD/PTB/PRP	1.234
José Evilásio Torres	PSP	1.219
Alfredo de Paula Cavalcante	PSD/PTB/PRP	1.177
José Maria de Omena	PSP	1.164
Augusto de Freitas Machado	PSD/PTB/PRP	1.116
Geraldo Costa Sampaio	UDN	1.066
Otacílio Silveira Cavalcante	UDN	1.054
Júlio Farias de França	PSD/PTB/PRP	1.053
Luis Gonzaga Malta Gaia	PSP	1.029
Dalmário Freire de Souza	SP	1.021
Duerno Vanderlei de Melo	PSD/PTB/PRP	1.020
José Lopes Duarte	PSD/PTB/PRP	1.000
Edmundo Tojal Donato	PSD/PTB/PRP	990
Valdemir Lopes de Farias	PSP	956
Nelito Nunes Carvalho	PSP	943
Luiz Alberto Cansanção	PSD/PTB/PRP	935
João Bezerra da Costa	PSD/PTB/PRP	897
Dionísio José de Góis	PSP	894
Luiz Gonzaga de Alapenha Amaral	PSP	859
João de Omena Fireman	PSP	853
Antonio Medeiros Neto	PSD/PTB/PRP	843
Reinaldo Carlos de Carvalho Gama	PSB/PDC/PST	795
Antonio de Araujo Azevedo	PSB/PDC/PST	734
Adalberto de Andrade Lima	PSB/PDC/PST	731
Leônidas Barbosa Filho	PSB/PDC/PST	688
José Sebastião Bastos	PSB/PDC/PST	681
Francisco Teixeira de Vasconcelos	UDN	669
Djalma Saldanha da Silva	PSD/PTB/PRP	657
Manuel Ferreira de Barros	PSP	652
Edvaldo de Melo Sena	PSB/PDC/PST	636
Antonio Machado Guimarães	PSP	630

Artur Santos	UDN	601
Clínio Pereira de Aguiar	PSP	575
Vanilo Galvão de Barros	PSD/PTB/PRP	559
Antonio de Mendonça Braga	PSD/PTB/PRP	529
Ernandi de Castro Azevedo	PSD/PTB/PRP	527
Djalma de Albuquerque Barros	UDN	515
Hamilton Santana Cardeial	PSP	510
Nestor de Figueiredo Gomes	PSB/PDC/PST	508
José de Medeiros Sarmento	PSD/PTB/PRP	492
José Pinto de Barros	PSD/PTB/PRP	455
Luiz de Freitas Rezende	PSP	442
Aurélio Rodrigues Mousinho	PSP	437
Pedro Farias da Silva	PSD/PTB/PRP	430
Lauro Farias	PSD/PTB/PRP	422
Hélio Tavares Lisbôa	PSD/PTB/PRP	421
Ortegal Pontes Jucá	PSB/PDC/PST	417
Luiz Vieira de Barros	PSD/PTB/PRP	391
Plácido Feliciano Alvim	UDN	382
Francisco de Moraes Lins	PSB/PDC/PST	379
Sandoval Ferreira Caju	PSB/PDC/PST	379
Rui Meira Barbosa	PSB/PDC/PST	359
Antonino de Albuquerque Malta	UDN	347
Corino Rafael de Oliveira	PSB/PDC/PST	338
Adroaldo Alves Camelo	PSP	331
Guilherme Duarte de Barros	PSD/PTB/PRP	327
Milton Buarque Vanderlei	PSD/PTB/PRP	308
Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo	PSP	307
João Xavier de Araújo	PSB/PDC/PST	305
Cristóvão Vieira Rêgo	PSP	296
Jonas Nutels	PSP	295
José Sales	PSB/PDC/PST	275
Francisco Rocha Cavalcante	PSP	240
Epitácio Afonso Pereira	PSD/PTB/PRP	231
Manuel Alves de Oliveira	PSB/PDC/PST	217
Pedro Rocha Cerqueira	PSB/PDC/PST	210
Abílio Moreira Lima	PSB/PDC/PST	185
João Lins de Albuquerque Uchôa Filho	PSP	167
Florian de Souza Castro	UDN	164
Luiz de Araújo Moraes	PSB/PDC/PST	162
Donizetti Calheiros Marques Barbosa	UDN	157
Francisco Tibúrcio da Silva Rizzo	PSD/PTB/PRP	156
José Portugal Ramalho	PSB/PDC/PST	154
Américo Gonçalves de Lima	PSP	142
José Silvio Barreto de Macedo	PSD/PTB/PRP	137
Augusto Pereira da Costa	PSB/PDC/PST	124
Manoel Miguel dos Santos	PSB/PDC/PST	123
Antonio Afrânio da Silva	PSB/PDC/PST	113
Albérico Pimentel Penha	PSB/PDC/PST	113
José Limeira Filho	PSB/PDC/PST	82
Pedro Cavalcante	PSB/PDC/PST	82
Joel Almeida Amorim	PSB/PDC/PST	80



Odélio de Oliviera Lisbôa	PSP	76
Manuel Dias da Silva	PSB/PDC/PST	74
José Gomes da Cunha	PSB/PDC/PST	72
Ernesto Ferreira Tenório	PSB/PDC/PST	69
Benedito Manuel dos Santos Silva Filho	PSB/PDC/PST	68
Humberto Cavalcante Lins	PSB/PDC/PST	61
José da Silva Cardoso	PSB/PDC/PST	42
José Cavalcante Maranhão	PSB/PDC/PST	38
José Casado da Cunha Lima	PSD/PTB/PRP	31
Avilonel Alves Lemos	PSB/PDC/PST	24
Antonio Germano de Souza	PSB/PDC/PST	22
Odulfo Ribeiro	PSB/PDC/PST	11
Alípio Luiz da Silva	PSB/PDC/PST	5
Murílio Mendonça de Oliveira	PSB/PDC/PST	1

Abstenção: 10.327  
 Votos Brancos: 6.036  
 Comparecimento: 124.609

## 1955

### GOVERNADOR

Sebastião Marinho Muniz Falcão	53.085 (eleito)
Sizenando Nabuco de Melo (vice-governador)	50.865

## 1954

### SENADOR

Antônio de Freitas Cavalcanti	60.061
Rui Soares Palmeira	56.674

### Não Eleitos:

Ismar de Góis Monteiro	47.309
Antônio Guedes de Miranda	43.556
Silvestre Péricles de Góis Monteiro	8.763

### Suplentes

Afrânio Salgado Lages	56.894
Luiz de Souza Cavalcante	55.832

### Não Eleitos:

José Sebastião Teixeira	47.145
Agenor Bernardo Carneiro da Cunha	43.410
Esmeraldino Menezes de Oliveira	2.273

## DEPUTADO FEDERAL

### UDN

José Afonso Casado de Melo	8.613
Oceano Carleial	8.183
Armando Salgado Lages	7.953
Segismundo Andrade	7.760
José Maria de Melo	6.126

**Suplentes**

Eustáquio Gomes de Melo	5.487
José Quintella Cavalcanti	4.208
Mário Gomes de Barros	4.201
Remy Tenório Maia	3.814
Hildebrando Martins Falcão	1.239
Cícero Virginio Torres	426

Pelas Oposições Coligadas (Aliança Partidária do PSD, PTB, PDC, PSB, PSP e PR)

Sebastião Marinho Muniz Falcão	13.115
Luiz de Medeiros Neto	7.444
Aurélio Viana da Cunha Lima	7.069
Ari Boto Pitombo	5.983

**Suplentes**

José Caralampio de Mendonça Braga	4.056
Antônio Saturnino de Mendonça Júnior	3.868
Joaquim de Barros Correia Viegas	3.580
Clóvis Calheiros Maia Gomes	2.501
Antônio Góes Ribeiro	2.403
José Mendes Guimarães	1.501
Oscar Maurício da Rocha	1.408

**PST**

Silvestre Péricles de Góes Monteiro	2.254 votos
Alfredo Monteiro Quintela	254 votos
João Clímaco da Silva	159 votos

**DEPUTADOS ESTADUAIS****UDN**

José Marques da Silva	3.663
Ulisses Vitorino Botelho	1.817
Geraldo Costa Sampaio	1.773
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	1.765
Luiz de Freitas Rezende	1.691
José Bezerra	1.590
Renato Alencar Vilar	1.455
Antenor Correa Serpa	1.417
Teotônio Brandão Vilela	1.387
Carlos Gomes de Barros	1.358
Herman Elson de Almeida	1.345
Antônio Gomes de Barros	1.315
Antônio de Albuquerque Malta	1.276
Antônio Machado Lobo	1.273
Mário da Costa Guimarães	1.263
Siloé Valeriano Tavares	1.188

**Suplentes**

Virgílio Barbosa	1.177
José Onias de Carvalho	1.175
Antônio Nunes de Araújo	1.113

Ademário Vieira Dantas	1.095
Luiz Gonzaga Alapenha do Amaral	1.070
Aroldo Dorvilé Loureiro de Farias	991
José Correia Filho	981
Jorge Duarte Quintela Cavalcanti	951
Aryl Pontes Lira	941
Tarcísio de Jesús	908
Demócrito Vanderlei Sarmiento Filho	906
Leônidas Barbosa Filho	890
Adalberon Cavalcanti Lins	880
Abelardo Pontes Lima	827
Lincoln de Souza Cavalcanti	798
João Felino Tenório	768
Olavo Uchôa de Omena	739
José Lourenço do Monte	735
Valter Dória de Figueiredo	702
Pedro Buarque de Gusmão	698
João Batista de Moraes	692
Joaquim Homero Galvão	547
Fernando Dâmaso Sampaio	529
João Carlos de Albuquerque Filho	482
Jorge de Medeiros Pacheco	429
Manuel Casado de Melo	340
Valdemar de Souza Lima	314

**PSD**

Claudenor de Albuquerque Lima	2.904
Aderval Vanderlei Tenório	2.518
Arnaldo Pinto Guedes de Paiva	2.471
Augusto de Freitas Machado	1.572
Antônio Semeão Lamenha Filho	1.439
Edson Tenório de Almeida Lins	1.321
Luiz Gonzaga Malta Gaia	1.216
Antônio Moreira	1.138

**Suplentes**

Reinaldo Carlos de Carvalho Gama	984
Mário Fernandes Torres	885
José Pinto de Barros	834
João Teixeira Cavalcanti	831
Antônio Ribeiro Casado	769
Manuel Ferreira de Barros	746
Manuel Valente de Lima	615
Antônio Marinho de Melo	501
Manuel Machado Pontes	377
Dionísio José de Góis	344
Roberto Sarmiento de Castro	320
Milton Gonçalves Ferreira	308
João Araújo de Abreu	270
Carlos do Vale Ferro	233
Leonídio Tojal Muritiba	217

Mário de Vasconcelos de Cavalcanti	141
Gilberto Menezes Nascimento	141
Alberto Soares Silva Vasconcelos	94
Lizanel Duarte	90
José Ferreira Sampaio	83
Mário Duarte de Barros	67

**PTN – Partido Trabalhista Nacional**

Oséas Cardoso Paes	2.785
Humberto Correia Mendes	2.456
João Cabral Toledo	1.775
Antenor Claudino da Costa	1.180
José Afonso de Melo	1.096

**Suplentes**

João Malta Tavares	843
Artur Santos	631
Luiz Alberto Cansanção	626
Jovino Lins de Gusmão Lira	603
Elísio Fontes Cunha	537
José de Medeiros Aprato	446
Antônio Martins Pinto	428
Domingos de Araújo Lima	427
Francisco Teixeira de Vasconcelos	361
Divaldo Acióli Lindoso	318
Mateus Carlos de Barros	295
José Correia Peixoto	239
Plácido Feliciano Alvim	156
Luiz dos Santos Leal	143
Antônio de Góis Barbosa	111
Ulisses Marinho de Albuquerque	92
José Rossiter Correia	75
Antônio de Araújo Costa	56
José Cavalcanti Maranhão	35
João Serrano Júnior	29
Bertulino Alves Feitosa	16

**PTB**

Abrahão Fidelis de Moura	1.681
Sizenando Nabuco de Melo	1.191
Manuel Freire Borges	1.103

**Suplentes**

Jorge Luiz Reis Assunção	809
Pedro Timóteo Filho	790
Benito Freitas Melro	754
Osmário Gomes da Silva Rego	713
José Amorim Pereira	647
Eraldo Malta Brandão	572
João Faustino da Silva	502
Aristeu Teixeira Cavalcanti	439
José de Medeiros Sarmento	429



José Ferreira e Silva	429
Pedro Barbosa Júnior	407
Ataíde de Oliveira	157
Mah Lobão Barreto	144
Josué da Silva Júnior	104
Jacy França e Silva	76
Fernando Freitas França	65
Irailda Lins de Oliveira	55
Genésio Herval Nascimento	36
Elias Casado Gonçalves	35
José Raimundo Nascimento	32
Francisco Viveiros	24

**PSP – Partido Social Progressista**

Otacílio Silveira Cavalcanti	1.004
Ramiro Costa Pereira	946
Júlio Farias de França	829

**Suplentes**

João Beltrão de Castro	746
Armando Moreira Soares	736
José Evilásio Torres	694
Nelson Tenório de Oliveira	678
Valdemir Lopes de Farias	661
Gladstone de Araújo Barros	529
Francisco Arlindo Gomes Ferreira	471
Clínio Pereira de Aguiar	463
Luiz Vieira de Barros	366
Jarmelino Jorge de Souza	366
José Vanderlei de Barros Lima	333
João de Omena Fireman	255
Oséas Santos	249
José Reis de Campos	237
Luiz Gonzaga Lira	219
Aurélio Rodrigues Mousinho	199
Armando Davino	155
Francisco Rocha Cavalcante	139
Euclides de Andrade	136
José Gomes da Cunha	105
Miguel Alcides Filho	86
Luiz Graccho de Franca Jatobá	47
José Maria Martins Cavalcanti	46
Djalma Aragão Valença	25
Manuel Monteiro da Silva1	13

**1950****GOVERNADOR**

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Arnon Affonso de Farias Mello	UDN	56.962
Luiz Campos Teixeira		36.338

Comparecimento: 99.927

**SENADOR**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Ezechias Jerônimo da Rocha	UDN	49.482
Pedro Aurélio de Góis Monteiro		38.676

Comparecimento: 99.927

**Suplentes**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Antonio Ribeiro Casado	PSD	49.478
Abelardo Lopes		38.651

Comparecimento: 99.927

**DEPUTADO FEDERAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Antonio de Freitas Cavalcanti	UDN	9.896
Rui Soares Palmeira	UDN	8.370
Arnon Affonso de Farias Mello	UDN	8.209
Ari Boto Pitombo	PST	7.041
Joaquim de Barros Correia Viegas	PST	5.516
Luiz de Medeiros Neto	PSD	5.047
Antônio Saturnino de Mendonça Junior	PSD	3.985
Sebastião Marinho Muniz Falcão	PST	3.894
José Caralampio de Mendonça Braga	PST	3.428
Mário Gomes de Barros	UDN	4.344
José Maria de Melo	PSD	3.804
José Evilásio Torres	PST	3.289
Antônio Gois Ribeiro	PST	3.136
Álvaro Calheiros	PST	2.768
João Crisóstomo de Farias	PST	2.622
João Clinaco da Silva	PST	2.620
Hildebrando Martins Falcão	PSD	2.371
Adauto Leão Viana	PST	2.197
Ismar de Gois Monteiro	PSD	1.834
Eustáquio Gomes de Melo	UDN	1.526
Francisco Afonso de Carvalho	PST	1.288
Cícero Virginio Torres	PSD	568
Luiz Ferreira Tavares Lessa	PSD	560
Ezechias Jerônimo da Rocha	UDN	515
Antonio Baltazar de Mendonça	PSD	489
José Lins de Gusmão Lira	UDN	362
Luiz Magalhães da Silveira	PST	252
Mac Dowel Bezerra Montenegro	PSD	251
Murilo Marroquim de Souza	PSD	104

Comparecimento: 99.927

**DEPUTADO ESTADUAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
José Lucena de A. Maranhão	PST	2.449

José Pinto de Barros	PST	2.066
Adalberon Cavalcanti Lins	PST	2.035
Lourival de Melo Mota	UDN	2.005
Claudenor de Albuquerque Lima	PST	1.917
Augusto de Freitas Machado	PST	1.881
Dalmário Freire Souza	PST	1.802
Segismundo Andrade	UDN	1.776
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	UDN	1.753
Ulisses Vitorino Botelho	PST	1.718
Francisco Arlindo Gomes Ferreira	PST	1.502
Mário Fernandes Torres	PST	1.439
Oséas Cardoso Paes	PSD	1.408
Oceano Carleial	UDN	1.385
Siloé Valeriano Tavares	UDN	1.255
Carlos Gomes de Barros	UDN	1.237
Remi Tenório Maia	PSD	1.234
Mário da Costa Guimarães	UDN	1.192
Ramiro Costa Pereira	PSP	1.171
João Cabral Toledo	PST	1.135
Abraão Fidelis de Moura	PST	1.134
Aril Pontes Lira	PST	1.127
Manuel Ferreira de Barros	PST	1.126
Benito Freitas Melro	PST	1.115
José Lopes Duarte	PST	1.103
Sizenando Nabuco de Melo	PST	1.078
Virgílio Barbosa	PST	1.041
Antonio de Albuquerque Malta	UDN	1.018
Aurélio Viana da Cunha Lima	PSB	1.011
Antonio Ribeiro Casado	PSD	953
Milton Buarque Vanderlei	PSD	938
Antenor Claudino da Costa	PSD	925
Pedro Buarque de Gusmão	PSD	913
Olavo Uchôa de Omena	UDN	835
Júlio Farias de França	PSP	536
José Lourenço do Monte	PST	1.039
Teonilo Cravo Gama	PST	1.028
Euclides da Silva Boia	PST	1.006
Ademário Vieira Dantas	PST	1.000
João Malta Tavares	PST	928
Carlos Santa Rita	PST	906
José Afonso de Melo	PST	905
José Cesar Sobrinho	PST	893
Reinaldo Carlos de Carvalho Gama	PSD	881
Aderbal da Costa Raposo	PST	877
Melquiades João de Deus	PST	831
João Beltrão de Castro	PST	831
José Romariz	PSD	824
Manuel Ivan de Albuquerque Vilela	UDN	823
Alfredo Gaspar de Oliveira Mendonça	PST	804
Joaquim de Barros Leão	UDN	780
João Teixeira Cavalcanti	PSD	752

Austeclínio Lopes de Farias	PSD	745
Antonio Machado Lôbo	UDN	729
João José de Freitas	PST	705
Geraldo Lúcio da Silva	UDN	677
Agenor Berardo Carneiro da Cunha	PSD	624
Mário Marroquim	PST	621
João Carlos de Albuquerque Filho	UDN	613
José Marques da Silva	UDN	608
José Soares de Souza	UDN	606
Edson da Silva Porto	PST	587
José Ferrer e Silva	PSD	567
Moacir Cavalcante Peixoto	PST	564
Oswaldo Souto da Rocha	UDN	558
Jorge Luiz Reis Assunção	PST	543
José de Medeiros Sarmento	PST	540
Otacílio Silveira Cavalcante	PST	500
Marêncio da Costa Barros	PST	499
Fernando Dâmaso Sampaio	UDN	496
Jeronimo da Cunha Lima	PST	496
Manuel Valente de Lima	PSD	437
José Bruno Ferrari	UDN	435
Hilton de Lima Pimentel	PSD	431
Divaldo Acioli Lindoso	UDN	429
Lincoln de Souza Cavalcante	UDN	429
Milton Gonçalves Ferreira	PSD	420
Teófilo Pereira	PSP	419
José Maria de Albuquerque	PST	407
Claudenor de Albuquerque Sampaio	PSD	406
Orlando Tertuliano de Almeida Lins	PSD	406
João Lins de Gusmão Lira	UDN	391
Mário Brandão Gomes de Sá	PSP	390
Hélio Rocha Cabral de Vasconcelos	PSD	390
Antônio Fernandes de Melo Costa	PSP	386
Waldir de Andrade Bitú	PSP	377
Geraldo Pereira Brasil	PSB	377
Paulo de Castro Silveira	PST	375
José de Moraes Mendonça	PSD	364
Wilson Rodrigues Câmara	UDN	358
Oswaldo Veloso Rosas	PST	355
José Maria de Omena	PSP	351
José Ferreira de Macêdo	UDN	350
Vital de Meira Barbosa	PSD	347
Edson da Rocha Falcão	PSP	345
Francisco Alves Mata	PSD	344
Carlos Cansação Guimarães	PSD	344
Luiz da Silva Fausto	PSP	334
Miguel Pedrosa de Macêdo	UDN	324
João Xavier de Araújo	PSD	286
Aloísio Barbosa de Souza	PSP	275
Jeremias Gomes Costa	PSB	262
José Antônio da Silva	PST	258



Paulo Ramalho Pedrosa	PSD	241
Francisco Marroquim Souza	PST	231
José Teixeira Neto	PSB	231
Bertulino Alves Feitosa	PST	222
Antônio Mário Mafra	PSD	216
José Reis de Campos	PSP	212
Gercino Moreira Cerqueira	PSB	206
João Batista de Moraes	UDN	205
Hamilton de Carvalho Moraes	PSD	201
José Vanderlei de Barros Lima	PSP	201
José Batista dos Santos	PST	200
Manuel Casado de Melo	UDN	196
Manuel da Silva Ferro	PSD	190
Manuel Ribeiro da Rocha	PSP	179
José Sales	PSB	175
José Mário Soares	PSP	170
Mariêncio de Almeida Leite	PSP	168
Diniz Fireman de Araújo	UDN	167
José Cavalcante Manso	PSD	162
Mateus Carlos de Barros	UDN	149
Armando Davino	PSP	148
Antônio da Silva Frazão	UDN	140
Afrânio Augusto de Araújo Jorge	PSD	134
Manuel Miguel dos Santos	PSD	132
Nemesio Machado da Cunha Paranhos	PSP	129
Alexandre Dantas Cavalcanti	PSD	125
José Augusto Tenório Costa	PSB	114
Luiz de Araujo Moraes	PSD	111
Antonio Pedro da Silva	PSB	111
José Ludovico da Costa e Silva	PSD	101
Petrônio Ferreira Sarmento	UDN	99
Gaspar Vieira de Melo	PSB	97
Argeu de Souza Pimentel	PST	93
Luiz Alves Montenegro	PSD	87
Manuel Alves da Rocha Lira	PSP	84
Miguel Raimundo do Nascimento Filho	PSB	84
José Ferreira Sampaio	UDN	80
Murilo Mendonça de Oliveira	PSB	79
Djalma Aragão Valença	PSP	72
José Cavalcante Maranhão	PSD	71
Benedito Brasil	PSB	70
Romeu Costa Lima	PSP	70
Afonso Gonçalves Jaime Galvão	PSD	68
Otávio Cavalcante Zau	PSP	66
Rubem Reinaldo Barbosa Leão	PSD	59
Júlio Cavalcante Lima	PSP	58
Manuel Dias da Silva	PSB	58
Cipriano da Silva Jucá	PSP	57
José Pedrosa de Medeiros	PSP	54
Pedro Alves Neto	PSB	51
Teódulo Augusto da Luz	PSP	42
Abdon de Lima Torres	PSP	39

Ulisses Mendes dos Reis	PSB	37
Manuel Nunes dos Santos	PSB	34
Miguel Pereira de Omena	PSB	32
Antônio de Barros Castro	PSB	31
Aloísio Ferreira de Mélo	PSP	29
Eunice Lavenere Reis	UDN	28
Luiz Gonzaga Filho	PSD	26
Benedito Alves da Silva	PSP	18
Álvaro de Oliveira Góis	UDN	3
Leônidas Barbosa Filho	UDN	0
Eraldo Leão Calado	PSB	0
José Policarpo de Mendonça	PSB	0
José Lins de Albuquerque Uchôa Filho	PSB	0
José da Silva Leite	PSB	0

Comparecimento: 99.927

1947

#### GOVERNADOR

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Silvestre Péricles de Góis Monteiro	PSD	33.900
Rui Soares Palmeira	PSD	22.876

#### SENADOR

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Pedro Aurélio de Góis Monteiro	PSD	32.875
Pedro da Costa Rêgo	UDN	22.633

#### Suplentes

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Reinaldo Carlos Carvalho Gama	PSD	25.796
Joaquim de Barros Correia Viégas	UDN	9.282
Espiridião Lopes de Farias Júnior		3.065
José Quintella Cavalcanti	UDN	21.516
Lourival de Melo Mota	UDN	117
Alfredo de Barros Lima Júnior	UDN	
Hildebrando Martins Falcão	PSD	5.897
Francisco Cândido de O. Mendonça	PSD	1.171
Lauro Bezerra Montenegro		18
Antonio de Melo Machado	UDN	3
José Maria de Melo		1

#### DEPUTADO ESTADUAL

NOME	PARTIDO/COLIGAÇÃO	VOTOS
Humberto Gustavo A. Guedes de Paiva	PSD	2.002
Antonio Baltazar Mendonça	PSD	1.643
José Pinto Barros	PSD	1.472
Manoel Valente de Lima	PSD	1.415
Oceano Carleial	UDN	1.399
José Evilásio Torres	PSD	1.296
Tércio Vanderlei	PSD	1.273

Antônio Ribeiro Casado	PSD	1.140
Oséas Cardoso Paes	PSD	1.094
João Climaco da Silva	PSD	1.070
Segismundo Andrade	UDN	1.034
José Caralâmpio de Mendonça Braga	PSD	1.020
Carlos Gomes de Barros	UDN	1.009
João Teixeira Cavalcanti	PSD	970
Sizenando Nabuco de Melo	PTB	945
Miguel Torres Filho	PSD	936
Mário da Costa Guimarães	UDN	922
Ari Boto Pitombo	PTB	904
Aloísio da Silva Nogueira	PSD	903
Augusto de Freitas Machado	PSD	896
André Papini Góis	PCB	895
Agenor Berardo Carneiro da Cunha	PSD	862
Hilton de Lima Pimentel	PSD	843
Benedito Freitas Melro	PSD	803
Milton Buarque Vanderlei	PSD	764
Luiz Gonzaga Moreira Coutinho	UDN	764
José Romariz	PSD	684
Joaquim de Barros Leão	UDN	682
Jerônimo da Cunha Lima	PTB	597
Francisco Arlindo Gomes Ferreira	UDN	568
Edson da Silva Porto	PTB	562
José Maria Cavalcante	PCB	506
Moacir Rodrigues de Andrade	PCB	441
Lourival de Melo Mota	UDN	
Aurélio Viana da Cunha Lima	UDN	
Cícero Cabral Toledo	PSD	662
Austeclínio Lopes de Farias	PSD	652
Vital Meira Barbosa	PSD	643
Coaraci Mota Fonseca	PSD	630
João Teixeira de Vasconcelos	PSD	608
Alcides Marques de Sá	UDN	564
João Carlos de Albuguer Filho	UDN	554
Benon Maia Gomes	UDN	507
José de Mendonça Alves	PSD	451
Lincoln de Souza Cavalcanti	UDN	448
José Afonso de Melo	PSD	432
José Almeida	PCB	421
Jaques Azevedo	UDN	406
Carlos Santa Rita	UDN	404
Armando Goulart Wucheres	PSD	399
Agrícola Guerra	PSD	398
José de Medeiros Sarmiento	PTB	391
José da Cruz Rezende	UDN	385
João Freitas	PTB	362
Pedro Buarque de Gusmão	PTB	356
Mário Marroquim do Nascimento	PSD	338
José Lourenço do Monte	UDN	333
Alfredo de Barros Lima Júnior	UDN	326

Luiz Calheiros Júnior	UDN	322
Antonio Góis Ribeiro	PTB	296
Francisco Tiburcio da Silva Rizo	UDN	294
Paulo Silveira de Castro Medeiros	UDN	276
Luiz Serapião Simões	UDN	275
Antonio Sapucaí Cavalcanti Lins Filho	PTB	273
Jaime Barbosa da Silva	PCB	264
José Francisco de Oliveira	PCB	262
José Lira Sobrinho	PCB	262
Oscar Silva	PCB	260
Hermano Sampaio Plech	UDN	255
Júlio de Almeida Braga	PCB	247
Alberto Passos Guimarães	PCB	245
Afrânio Augusto de Araújo Jorge	PSD	241
Inácio Brandão Gracindo	UDN	238
José Antonio da Silva	PTB	232
José Austregesilo Feliciano de Ataíde	PTB	222
Euclides da Silva Bóia	PTB	213
Diógenes Jucá Bernardes	UDN	209
Florentino Cavalcante	PCB	196
Donizeti Calheiros	UDN	187
João Martins do Rego Filho	UDN	185
José Cláudio de Farias Cardoso	PTB	175
Cyridião Durval e Silva	PSD	165
Samuel Lima	PTB	164
Manoel Miguel dos Santos	PCB	159
Ulisses de Mendonça Braga Júnior	UDN	148
Antonio Nunes Leite	PTB	147
Luiz Antonio Moreira de Mendonça	UDN	147
Antonio Góis Barbosa	PTB	144
Cícero Virgínio Torres	PTB	132
Mário Silva Lima	PTB	124
Hélio de Sá Carneiro	PCB	120
José Fernandes Barreto	PCB	117
George de Barros Cabral	PCB	108
Jorge Luiz Reis Assunção	PTB	106
Armando Almeida Vasconcelos	PCB	103
Bertulino Alves Feitosa	PTB	100
Laurindo Vieira Vasconcelos	PSD	98
Pedro Cavalcante	PTB	86
Alexandre Dantas Cavalcante	PTB	85
Manoel Marques Soares	PTB	84
David Mendonça da Rocha	PCB	83
Cirilo Gomes da Rocha	PCB	81
Manoel Procópio de Melo Júnior	PTB	80
João Batista Lamenha Lins	PTB	78
José Paulino de Albuquerque Sarmiento	UDN	71
José Batista dos Santos	PTB	65
Eustáquio Gomes de Melo	UDN	64
José Maria de Moraes	PCB	62
Floriano Ivo Júnior	PCB	61



José Alfredo de Carvalho	PSD	61
João Malaquias de Almeida Filho	PTB	57
José Magalhães da Silveira	UDN	54
Ernandi Maia Lopes	PCB	53
Marcial de Alencar Barreto Coelho	PTB	53
Auristelo Pradinis Rego	PCB	52
Benedito de Oliveira Costa	PCB	50
Francisco José da Silva Porto Junior	PSD	50
Durval Coelho Normande	PSD	45
Raul de Freitas Melro	UDN	44
José Rossiter Correia	PTB	44
Ezequiel Simplício de Miranda	PCB	42
Gervásio Francisco dos Santos	PCB	41
Eufrazio Luiz dos Santos	PCB	36
José Viana Filho	PTB	33
Péricles de Araújo Neves	PCB	33
Clodoveu de Ávila Fernandez	PCB	28
Luiz Cornélio Regis	PTB	27
Manoel Cícero dos Santos	PTB	19
Lauro Leite Martins	PCB	17
José Carmo da Silva	PCB	16
Murilo Leão Rego	PCB	14
Delorei Amaral	PTB	14
Romualdo de Oliveira Lima	PTB	9
Boaventura Vieira Dantas	PTB	8
José Torres Lins	PCB	2
Valfredo Galindo	PCB	1

**1945**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Cônego Cícero Teixeira de Vasconcelos	PSD	33.640
Tenente Coronel I. de Gois Monteiro	PSD	31.713
Pedro da Costa Rego	UDN	22.504
Hermilo de Freitas Melro	UDN	20.838
Luiz Carlos Prestes	PC do B	5.532
José Francisco de Oliveira	PC do B	5.390
Afrânio de Araújo Jorge	PRP	1.251
Luiz Lavénere	PRP	194

**DEPUTADO FEDERAL**

<b>NOME</b>	<b>PARTIDO/COLIGAÇÃO</b>	<b>VOTOS</b>
Silvestre Péricles de Gois Monteiro	PSD	6.105
Cônego Luiz de Medeiros Neto	PSD	5.277
Lauro Bezerra Montenegro	PSD	3.588
Ari Boto Pitombo	PTB	3.365
Mário Gomes de Barros	UDN	3.328
José Maria de Melo	PSD	3.319
Rui Soares Palmeira	UDN	3.232
Ezequias Jerônimo da Rocha	UDN	2.921
Esperidião Lopes de Farias Júnior	PSD	2.684
Francisco Afonso de Carvalho	PSD	2.638

Antonio Mário Mafra	PSD	2.482
Antonio de Freitas Cavalcanti	UDN	2.388
Ulisses de Loureiro Luna	UDN	2.327
Alfredo de Barros Lima Júnior	UDN	2.314
José de Castro Azevedo	UDN	2.297
Manuel Xavier de Oliveira	PSD	2.178
Lourival de Melo Mota	UDN	2.126
Arnon Affonso de Farias Mello	UDN	1.300
Luiz Magalhães de Silveira	PSD	178
Pedro de Mota Lima	PC do B	2.088
Luiz Carlos Prestes	PC do B	1.093
Audemaro de Albuquerque Alves	PTB	911
Hildebrando Martins Falcão	PRP	771
André Papini Góis	PC do B	751
Antonio Gois Ribeiro	PTB	473
Abdon de Lima Torres	PRP	417
Anfilofio de Melo	PRP	255
Julio de Almeida Braga	PC do B	237
Oscar Fiel de Carvalho	PTB	209
Angelito Souto de Medeiros	PC do B	193
José Maria Cavalcante	PC do B	180
Hélio de Sá Carneiro	PC do B	125
Luiz de Araújo Moraes	PRP	79
Edson de Carvalho	PRP	71
Graciliano Ramos	PC do B	62
Benedito Carlos Rufino	PC do B	24
Washington de Almeida Loiola	PRP	20
Fernando de Freitas Melro	PRP	10
Romeu Otavio da Silva Azevedo	PRP	4
Delorizano de Araújo Moraes	PRP	0

**PDC****VOTOS**

José Lopes Duarte	609
José Ferreira de Macedo	452
José Moacir Teófilo	369
Cooracy Mata Fonseca	268
José Sales	157
José Correia da Silva	149
Aziz Abud Cabús	97
Wilson Tavares Correia	91
Benedito Brasil	76
Delfino Cavalcante	74
José da Silva Cardoso	53
Américo da Silva Oliveira	39
Júlio Auto da Cruz Oliveira	22

**PSB**

Diógenes Jucá Bernardes	505
Hildebrando de Almeida Guimarães	359
Carlos de Gusmão Miranda	311
Antônio de Araújo Azevedo	293
Artur Meyere Leite	274

Jeremias Gomes Costa	223
Antônio Souto Dantas	219
José Policarpo Mendonça	218
Pedro Soares Vieira	189
Ernesto Ferreira Tenório,	174
Antônio Abrânio da Silva	103
João Lins de Albuquerque Uchoa Filho	91
Albérico Pimentel Penha	57
Antônio Germando de Souza	53
Antônio Cícero Barbosa	22

**PST**

Togo Falcão	448
José Limeira Filho	90

**PR**

Rioguli Jerônimo da Rocha	365
Vital de Meira Barbosa	263
Edson da Silva Porto	223
João Xavier de Araújo	218
Manoel Miguel dos Santos	157
Antenor Guilherme	84
João de Araújo Góes	72
Antônio Nunes Leite	66
Raul Lopes de Oliveira	31
Luiz de França Neto	29
José Ludovico da Costa e Silva	14
Walfrido de Barros Góis	13

**PRP**

Luiz Leite e Oiticica	103
-----------------------	-----

**1934****DEPUTADOS ESTADUAIS**

Hermilo de Freitas Melro
Lima Júnior
Castro Azevedo
Albino Magalhães
Serzedelo Correia
Francisco Cândido
Artur Acioli
Quintella Cavalcanti
Luiz Mendonça
Afrânio Lages
Lili Lages

**Oposição**

Rodrigues de Melo
Melo Mota
Mota Maia

**ELEITOR, O** Jornal. Publicado em 1884 em Passo de Camaragibe, com o fim especial de advogar a candidatura de Messias de Gusmão à Assembleia Geral, pelo 2º Distrito. Editor proprietário: Saturnino de Souza. Saíram apenas cinco números. Impresso em tipografia própria, a mesmo de O Camaragibe.

**ELIANA MARIA** nome literário de Eliana Maria Coimbra Peixoto (Maceió AL 1967) Escritora, odontóloga, educadora preventiva em odontologia. Cresceu no Pilar. Graduada em Odontologia. Especialista em Saúde Pública. Obra: **Upiara**, que integra a coleção Coco de Roda, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011 (Concurso do I Edital de Livros Infantis, CEPAL), com ilustrações do Estúdio Alba; **A Sertaneja e o Imperador**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014, ilustrado por Cristiano Suarez, obra vencedora do concurso literário do III Edital de Livros Infantil 2013, realizado pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos.

**ELIAS, Juliana Lopes** (AL?). Obra: Índios do Nordeste: Temas e Problemas 2, Maceió: EDUFAL, (juntamente com Luiz Sávio de Almeida e Marcos Galindo).

**ELFES, Alberto** (Maceió - AL 1954). Escritor, cientista, engenheiro eletrônico. Graduado em Engenharia Eletrônica no ITA (1975). Mestrado em Ciências da Computação, ITA (1980). Doutorado em Electrical And Computer Engineering na CMU, Estados Unidos (1989). Pós-Doutorado na Universidade de Ulm (2001). Auxiliar de ensino e professor assistente no ITA (1976-80 e 1980-82, respectivamente). Pesquisador associado da CMU, Estados Unidos (1987-88). Cientista da IBM (1989-93). Pesquisador Sênior da Jet Propulsion Lab (desde 2001), justamente a unidade responsável pelas missões não tripuladas da agência espacial americana. Principal Cientista Pesquisador Senior no Laboratório de Sistemas Autônomos (ASL) da Commonwealth Scientific and Industrial Research Organization (CSIRO), organização nacional de pesquisa da Austrália. Tem mais de 150 Artigos em periódicos internacionais, conferências e livros, e tem lecionado na América do Norte, Europa, Brasil e Japão. Obras: **Arcabouços de Grades de Ocupação e Grades de Inferência**, que são abordagens baseadas em treliças aleatórias para percepção, mapeamento, navegação e controle de robôs autônomos e que foram amplamente adotadas pela comunidade robótica, desde agosto de 2011. Artigos em periódicos: **Educação a Distância em Robótica e Visão Computacional**, juntamente com L. R. Queiroz, M. Bergerman, R. C. Machado, S. S. Bueno, in Revista Brasileira de Informática na Educação, Florianópolis, SC, 1998, v. 3, p. 17-26. Project AURORA: Development of an Autonomous Unmanned Remote Monitoring Robotic Airship, juntamente com S. S. Bueno, M. Bergerman, J. J. G. Ramos, S. B. V. Gomes, in Journal of the Brazilian Computer Society, Campinas, SP, 1998, v. 3, n. 4, p. 70-78. Produtos tecnológicos: Dirigível Robótico Não tripulado, juntamente com S. S. Bueno, M. Bergerman, J. J. G. Ramos, E. C. Paiva, 2000. Trabalhos publicados em Anais de Congressos.

**ELOY, Alba Maria Xavier** (Recife - PE). Escritora, professora, farmacêutica, bioquímica. Artigo em periódico: **Hepatitis B Virus in The State of Alagoas, Brazil: Genotypes Characterization and Mutations of The Precore and Basal Core Promoter Regions**, juntamente com Regina Célia Moreira, Marcílio Figueiredo Lemos, Jefferson Luis de Almeida Silva, Maria Rosângela Cunha Duarte Coêlh, in *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, 2013 Nov-Dec;17(6):704-6. doi: 10.1016/j.bjid.2013.03.011. Epub 2013 Sep.

**ELY MURICI** também conhecido como **O Vaqueiro Forrozeiro** (Murici - AL). Cantor, sanfoneiro. Discografia: CD **ELY MURICI Vol. 6**, Produção Independente.

**EMANCIPAÇÃO DE PERNAMBUCO** “Convindo muito ao bem regimen deste Reino do Brasil e à prosperidade a que me proponho elevá-lo, que a Província das Alagoas (\*) seja desmembrada da Capitania de Pernambuco e tenha um governo próprio, que desveladamente se empregue na aplicação dos meios mais convenientes para dela se conseguirem as vantagens que o seu território e situação podem oferecer em benefício geral do Estado, e em particular dos seus habitantes, e da minha real fazenda; Sou servido isentá-la absolutamente da sujeição, em que até agora esteve do governo de Pernambuco, erigindo-a em capitania, com um governo independente, que a reja na forma praticada nas mais capitanias independentes, com faculdade de conceder sesmarias, segundo as minhas reais ordens, dando conta de tudo diretamente pela secretaria de Estado competente; e atendendo às boas qualidades e mais parte, que concorrem na pessoa de Sebastião Francisco de Mello, hei por bem nomeá-lo governador dela, para servir por tempo de três anos, e o mais que decorrer enquanto não lhe der sucessor. Palácio do Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1817. Com a rubrica de S. Majestade ( D. João VI ) « (\*) Jayme de Altavila, em sua obra História da Civilização das Alagoas, alerta para o fato de «Por um inexplicável lapso, no decreto real de 16 de setembro de 1817, vem grafado Província das Alagoas, em lugar de COMARCA DAS ALAGOAS. «. Acreditam alguns historiadores que o desligamento político das Alagoas, de Pernambuco, deu-se mais pelo fator econômico e não, como obra de agraciamento. Já em 1730, Duarte Sodré Pereira, “governador de Pernambuco, ao sugerir a El-Rei a extinção da capitania da Paraíba, caída em visível decadência, fazia sobressair a prosperidade das Alagoas, com 47 engenhos de açúcar, 10 freguesias e uma renda anual de 3:800\$000 em dízimos para o erário real. Em 1817, Alagoas, simples comarca, contava oito vilas e sua população seria de cerca de 100 mil habitantes. Eclesasticamente estava dividida em dez freguesias. A sua indústria açucareira contava com cerca de duzentos engenhos. A vida agrícola prosperava, pois, além da cana de açúcar, contava com a cultura do



algodão, do fumo, da mandioca e de vários cereais. Explorava-se a riqueza vegetal -- em madeiras de construção civil e naval, em plantas resinosas e tinturarias, oleoginosas e têxteis. Explorava-se, ainda, a pecuária. O comércio era próspero. Em janeiro de 1817 já se manifestara a câmara da vila de Maceió pela emancipação da Comarca.”

**EMENTÁRIO DE JURISPRUDÊNCIA ALAGOANA** Publicado em Maceió, pelo Tribunal de Justiça de Alagoas. Trimestral, a partir de janeiro de 1989.

**EMÍLIA, Maria** (AL). Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012.

**EMISSORA RIO SÃO FRANCISCO LTDA** Mantém, em Penedo, uma OM Freq. 1490,0 Khz.

**EMPREGADO PÚBLICO, O** Jornal. Surge em Maceió, em 25/03/1859, como «órgão de defesa da classe.” Redator-gerente: José de Barros Acioli Júnior, posteriormente substituído por Inácio Passos Júnior. Redatores: Domingos Pires de Freitas, padre Jonas Tertuliano Corsino de Macedo e Filigoneo Avelino de Araújo, sendo que os dois últimos se retiraram no início da publicação . Suspensa a publicação em 23/04/1859, com o número 4. Impresso na Tipografia Constitucional.

**EMPRESA DE COMUNICAÇÃO SAMPAIO LTDA** Mantém, em Palmeira dos Índios, uma rádio FM Canal 223, além de uma OM, Freq. 870,0 Khz.

**EMPRESA DE LUZ ELÉTRICA DE ALAGOAS** Ao final do século XIX, em 14/01/1896 foi inaugurado o sistema de iluminação elétrica de Maceió. A firma concessionária era Adriano & Loureiro, constituída por Adriano de Oliveira Maia e José Antunes Loureiro. Substituída, pois, a Empresa de Luz Elétrica de Alagoas e os velhos lampiões de querosene. O fornecimento de luz particular se limitava ao período de 6 da tarde a 1 da manhã. As lâmpadas públicas eram apagadas às 3 da manhã, sem, contudo, como prescrevia o contrato, funcionarem nas noites de lua, ou seja, entre o quarto crescente e a lua cheia. Além do mais, era caro o fornecimento, não podendo ser recebido pelos de renda mais baixa. Rapidamente os geradores deixaram de ter capacidade para atender à demanda. As lâmpadas residenciais mal iluminavam, e as públicas viviam em constante colapso, agravado pela impossibilidade de se importar o necessário carvão combustível, devido à primeira guerra mundial. De outra parte, aboliu-se a parte do contrato que previa a iluminação pela Lua e, tanto para a luz pública como para a domiciliar o fornecimento foi estendido até 3h30 da manhã. O horário da iluminação pública, em 1924, foi ampliado até o amanhecer, em consequência da revolução que explodira em São Paulo, com o temor das autoridades no tocante aos possíveis reflexos em Maceió, dadas as facilidades das trevas. Anteriormente, em 1913, a concessionária passara a vender energia à Companhia Alagoana de Trilhos Urbanos, cujos bondes começaram a funcionar naquele ano. Em 1926 foi liquidada a Empresa de Luz Elétrica de Alagoas, sendo organizada, para substituí-la, a Companhia Força e Luz de Maceió.

**EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE ALAGOAS – EPEAL** Um dos órgãos componentes da Secretaria de Agricultura e Irrigação. Ligada ao sistema de pesquisa federal da EMBRAPA. Publica: Comunicado Técnico. Empresa Agropecuária do Estado de Alagoas – Epeal.

**EMPRESA DE PUBLICAÇÕES E INFORMAÇÕES COMERCIAIS** Indicador Comercial do Estado de Alagoas, Organizado por Oscar Leal, Maceió: Livraria Machado, 1923/24.

**EMPRESA NOVA ARAPIRACA DE RADIODIFUSÃO LTDA** Mantém, em Arapiraca uma rádio FM, Canal 277.

**EMPRESA GRÁFICA DE COMUNICAÇÃO PAJUÇARA LTDA** Mantém, em São Miguel dos Campos uma emissora FM, Canal 258.

**ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS** Maceió: 1977.

**ENFOCA** Jornal. Revista dos alunos do 3º ano de Jornalismo da UFAL.

**ENGENHO** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**ENGRÁCIA, José de Santa** (Penedo AL - 838). Frade, orador sacro, músico, professor. Filho de José Joaquim Pacheco. Professor do Convento de São Francisco, de sua terra natal. Segundo Jayme de Altavila, “muitas vezes foi chamado para pregar na Bahia.... Foi literato, orador insigne, cantor de nomeada, que se tornou mais admirado pelas composições musicais ....”

**ENSAIO LITERÁRIO** Jornal. Surge, em Maceió em 1868. Impresso na Tipografia do Progressista, de Félix da Costa Moraes. Em sessão de 28 de março de 1874, do IAGA, dá-se notícia do oferecimento do número de jan./fev. de 1874.

**ENTRE ABERTA** Revista Bial de Extensão Cultural e Comunitária O volume 1, no1, foi publicado em 2009, pelo Centro Universitário CESMAC, com o seguinte sumário: Entre o Cesmac e as Comunidades: Uma Relação Expandida, por Vera Romariz, p, 13-17; A Arte na Cidade – Salão de Fotografias . Japson de Almeida e um Olhar Poético Sobre a Cidade,

Ricardo Ledo, p. 17-19; Processos de Criação na Fotografia: Apontamentos Para o Entendimento dos Vetores e das Variáveis da Produção Fotográfica, Rubens Fernandes Júnior, p. 19-29; O Som na Cidade, Quando Ésquilo e Sófocles Fazem Coro à Música dos Povos e Esferas, O Ensino da Música na Extensão do CESMAC: Uma Proposta de Educação Musical Com Vistas ao Desenvolvimento Artístico, Luiz Martins pg. 30-34; O Tetrato vai à rua, A Importância do Teatro Numa Instituição de Ensino, Homero Cavalcante, p. 35-38; A Palavra na Cidade; I Festival de Poesias Jaci Bezerra, Jaci Bezerra: O Poeta da Comarca e da Memória, Edilma Acioli Bonfim, p. 39-43; A Criatividade Enre a Repetição e o Acontecimento, Calabar: Imagem e História Cristina Filipeto, p. 44-46; O NPE – Cescmac e a Sensibilidade Artístico-comunitária, Maria Amélia Vieira, p. 47-50; Seminários de Conversa em Conversa, Izabel Brandão, p. 51-64; O Riso de Heliônia, Roberto Sarmento Lima, p. 65-70; Discutindo o Novo Acordo Ortográfico, Acerca do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, no CESMAC, Maria Francisca Oliveira Santos, p. 71-72; Da Sala de Aula Para as Ruas: Os Projetos Comunitários, pg. 73-115; Os Alunos Falam da Experiência de Levar os Projetos à Comunidade Alagoana, p. 116-117; Dossier Literário; Um Poema Inédito de Gonzaga Leão: A Casa Não Só Lembrança, p. 118-122.

**ENTREVISTA** Revista publicada em Maceió, sendo o seu primeiro número de out./nov. 1976, com periodicidade irregular. Editor Petrúcio Vilela, em offset. Diretor responsável, Joaquim Braga de Lima; Diretor de redação, Cleto Falcão; Editor de texto, Romeu Vieira Belo; Diretor Administrativo, Osvaldo de Paula Oliveira; Diretor comercial, Cezar Braga. Só volta a circular em junho de 1980. O número mais recente conhecido, segundo MMS, é o 7. ano 2, 1981.

**ENTRE MONTES** Distrito. Pertence ao município de Piranhas.

**ENXADA** Lagoa. Situada às margens do rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**EDIMENDES** nome artístico de **Edmilson Mendes da Silva** (São Bento do Uma - PE 13/01/1964). Compositor, cantor. Filho de Maria Francisca da Silva. Vive em Alagoas desde 1976; Portador de deficiência visual. Estudou na Escola Estadual de Cegos Cyro Accioly (1976-77). Calouro do Pel Marques (1977). Canta e toca pandeiro na rua do Comércio em Maceió. Integrou a trilha sonora da peça **A Farinhada**, com a música de mesmo título. **CD Edmilson o Ceguinho do Centro**, Maceió: Produção Independente, 2014, sendo de sua autoria as músicas: **Coisa de Louco, Chover Canivete, Quem Viver Triste, Eu Vim do Interior, Paixão que me Devora, Vou te Devorar, Você não Sabe, A Farinhada, Uma Noite em Seus Braços, Todo Mundo**. Foi realizado o documentário **EDMILSON**, Ateliê SESC de Cinema, 2013.

**EQUELMAN, Henrique** (Paraíba 1908 – Maceió - AL 05/1979). Deputado estadual, prefeito de Maceió, secretário de estado, advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade de Recife. Foi delegado de polícia em Maceió. Deputado estadual em três legislaturas: 1959-62; 63-67 e 67-70, pelo PTB, do qual foi líder na Assembleia. Toma posse, em 02/02/1956, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, cargo do qual é exonerado em 15/12/1957. Em 17/12/1957, assume a Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Saúde, onde permanece até 24/01/1958, ambos os cargos no governo Muniz Falcão. Procurador de Institutos de Aposentadorias - IAPB e IPASE, prefeito de Maceió de 06/02/1970 a 05/03/1971, quando concluiu o mandato do então prefeito Divaldo Suruagy.

**ERALDO MALTA** nome parlamentar de **Eraldo Malta Brandão** (Mata Grande - AL 07/05/1930). Deputado estadual, agropecuarista, advogado, promotor público, prefeito, delegado, procurador, auditor. Filho de Pompílio Brandão de Alcântara e Maria Deusdete Malta Alcântara. Fundamental no Grupo Escolar Demócrito Gracindo na cidade natal. O ensino médio no Colégio Batista. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito (1956). Foi Prefeito de Mata Grande (01/03/1955 a 31/01/1956). Delegado de Polícia (01/02/1956 a 13/02/1958). Eleito pela Aliança Socialista Cristã, PSB-PDC-PST, para a legislatura 1959-62 e, pela ARENA, para a legislatura 1967-70 (cassado no AI-5 em 30/04/1969). Na eleição de 1954, pelo PTB, obteve uma suplência, assim como em 1962, dessa vez pelo PL. Diretor do DEC. Promotor Público (12/02/1960 a 16/07/1969). Procurador do Estado (16/01/1981 a 18/10/1982. Foi Auditor do TC-AL (19/10/1982 a 20/09/1983).

**ERALDO MALTA FILHO** nome parlamentar de **Eraldo Malta Brandão Filho** (Maceió - AL 18/01/1965). Deputado estadual, Secretário de estado. Filho de Eraldo Malta Brandão e Esmeralda Malta Brandão. Ensino fundamental na Escola Estadual Demócrito Gracindo, o médio e o Técnico em Administração e Contabilidade no Colégio Guido de Fontgalland. Coordenador da FUNTED (1987). Vice-prefeito de Mata Grande-AL (1989), neste mesmo ano é Diretor da EMATER, até 1990, quando se afasta para candidatar-se a Deputado. Deputado estadual, pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT do B, eleito para a legislatura 1991-95. Toma posse, em 23/04/1991, na Secretaria da Indústria, do Comércio e do Turismo, no governo Geraldo Bulhões, onde permanece até 1992.

**ESAMC - ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE MACEIÓ** Instituição de ensino superior privada, fundada no dia 23 de março de 2000 e mantida por ADEA - Associação de Desenvolvimento Educacional Avançado. Reitor: Avelino Balbino da Silva Neto.

**ESCADA** Cachoeira. Situada no Rio Mundaú, na divisa com Pernambuco.

**ESCARPA CRISTALINA OCIDENTAL** Segundo Ivan Fernandes Lima, “a base desta escarpa difere da oriental, pois não existe depressão periférica”. Destacam-se as serras Bonifácio, Cedro, das Flores, Luciano, Muro, Palmeira, Pinhas ou Piãs, São Pedro, Vento”.

**ESCARPA CRISTALINA ORIENTAL** Segundo Ivan Fernandes Lima, “quando se findam os tabuleiros e passamos pela depressão periférica deparamo-nos com a Escarpa Meridional do Planalto da Borborema, na parte do Planalto de Garanhuns. Em Alagoas denominamos Escarpa Cristalina Oriental, na parte voltada para o mar, porque uma e outra existem, para o lado ocidental do sertão.” Suas serras: Azul, Bananal, Batente, Cocal, Cotia, Cruzes, Cuscus, D’água Dois Irmãos, Maricota, Mariquita, Naceia, Ouricuri, Ouro, Pedra Talhada, Tamoatá.

**ESCOBAR, Aquiles** (Camará - PR 29/06/1966). Artesão. Filho de João Carlos Escobar e Dolores de Carvalho. Aos dezessete anos muda-se para São Paulo, onde, no Liceu de Artes e Ofícios, aprende a técnica de entalhe em madeira e aperfeiçoa-se em pintura. Passa a viver em Maceió, a partir de 1986. Produz bonecas de pano, como também peças do bumba-meu-boi. Participou da Exposição Arte Popular, Coleção Tânia de Maia Pedrosa, realizada no Museu Théo Brandão, em janeiro de 2002. Em 2003, participou da Exposição Coletiva Arte Iguatemi, realizada de 27 a 31/08, bem como da exposição A Unversid’Arte XI, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10 e, ainda, do IV Salão Alagoano do Livro e da Arte, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Citado in Arte Popular de Alagoas, de Tânia Pedrosa, p. 81,

**ESCOLA, A** Surge em Maceió em 16/09/1882, como órgão dos alunos do Colégio Bom Jesus, sob a direção da Sociedade Recreio Científico, do mesmo colégio. Fundado pelo aluno Joaquim T. P. Diégues. Quinzenal, em 1883 se torna uma publicação mensal. Impresso na tipografia de Amintas J. T. de Mendonça. Em 20/04/1885 passou a ser impresso na tipografia do colégio. Suspendeu-se a publicação nesse mesmo ano.

**ESCOLA, A** Surge em Maceió, em 01/02/1892, como órgão da Escola Central. «Revista literária e científica.» Impressa na Tipografia da Pátria.

**ESCOLA, A** Periódico literário e recreativo, publicado em Penedo como órgão do Externato José Batinga, a partir de 15/06/1910. Fundado e redigido por Dário Gomes, Roberto Costa e outros.

**ESCOLA ALAGOANA, A** Surge, em Maceió a 01/05/1908. Publicado bimensalmente pelo Grêmio Literário Tavares Bastos. Em in-oitavo, com três colunas.

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DO ESTADO DE ALAGOAS** Publicou: Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, pelo Diretor da Escola de Aprendizes Artífices do Estado de Alagoas, Eng. Miguel Guedes Nogueira, Maceió: Livraria Fonseca, 1910; **Programa dos Cursos Primário de Desenho**, Maceió: Tip. Americana, 1911; **Relatório Referentes aos Anos de 1912-1915**. Apresentados ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, pelo Dr. Joaquim Goulart de Andrade, Diretor do Mesmo Instituto Técnico Profissional Primário, Maceió: Liv. Comércio, 1913-1916.

**ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE ALAGOAS** Publicou: **A Nova Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho.

**ESCOLA DE MAGISTRATURA DE ALAGOAS – ESMAL** Criada pela Lei 4.804, de 09/09/1986. Sua finalidade é o planejamento e a realização de cursos de preparação, aperfeiçoamento e de atualização de magistrados ( Art. 86 do Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado de Alagoas). Instalada em 26/02/1988, quando o desembargador Eraldo de Castro Vasconcelos presidia o Tribunal de Justiça. O primeiro curso, com nove meses de duração, teve início em 30/01/1989, com o corpo discente composto por vinte e dois magistrados de primeira instância. Seu corpo docente é formado por magistrados e professores de Direito contratados pelo Diretor-Geral, que é o presidente do Tribunal de Justiça e cujas atividades são coordenadas por uma secretária-geral. Tem promovido sucessivos cursos de formação, atualização, treinamento e aperfeiçoamento, seja na área jurídica, inclusive a linguagem especializada, bem como na área da informática, sempre destinados a magistrados e servidores do Poder Judiciário. Composição da Diretoria em 2015: Diretor- Geral: James Magalhães de Medeiros; Coordenador de Cursos: Alexandre Machado de Oliveira; Coordenadora de Cursos para Servidores do Poder Judiciário e Serventuários da Justiça: Luciana Josué Raposo Lima Dias; Coordenador de Cursos de Pós-Graduação: Joyce Araújo dos Santos; Coordenador de Projetos Especiais: André Avancini D’ Ávila; Secretário Executivo: Rafael Ribeiro de Albuquerque e Coordenador Pedagógico: Manoel Henrique de Melo Santana. Publicou: **Rotina Básica de Ação Ordinária**, Paulo Roberto de Oliveira Lima, Maceió: SERGASA, 1991; **Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas**, Maceió: Gráfica Editora Gazeta de Alagoas, 1996; **Regimentos Internos Consolidados** (Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, Conselho Estadual

da Magistratura e Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas – ESMAL): Gráfica Editora Gazeta de Alagoas, 1997; **Organização Judiciária de Alagoas**, Carlos Mero, com notas remissivas de Antônio Carlos Barros Lima, Maceió: Editora GRAFITEX, 1996; **Execução Civil – Singular e Coletiva**, José Ysnaldo Alves Paulo, São Paulo: Editora Scortecci.

**ESCOLA DE SAMBA GIRASSOL** Em 23/01/1983, de uma charanga de time de futebol que só tocava samba, nasceu o Grupo Girassol. Participando de um programa de televisão, o grupo foi premiado, motivando assim a criação da Escola de Samba Girassol. Seu 1º presidente foi Edilson M. dos Santos. Já foi bi-campeão do carnaval alagoano. Ficou parada por dois anos sem desfilar, retornando no Carnaval de 2009. Possui 600 participantes. Seu coordenador em 2014 é Ivan de Cássio de Lima.

**ESCOLA DE VIÇOSA** Joaquim Diégues, Alfredo Brandão, Luís Lavenère, Paulino Santiago foram alguns dos alagoanos precursores dos estudos folclóricos no Estado. Outros nomes ilustres surgiram posteriormente, continuando a obra. Como a maioria deles era procedente de Viçosa, Manoel Diégues Junior chamou o grupo de Escola de Viçosa afirmando que “se não existe como um corpo de métodos, de doutrinas, existe todavia como um apreciável núcleo de cultura, onde se congregam elementos de valor intelectual.” Nela se destacam: José Aloisio Vilela – dedicado à poesia popular; Théo Brandão – entregue aos estudos dos folguedos populares; José Maria de Melo, dedicado à literatura oral: contos, adivinhas, sentinelas, e José Pimentel de Amorim, dedicado a desenvolver pesquisas sobre a medicina popular. Os dois primeiros se voltaram para o folclore conduzidos pelo exemplo de seu tio Olegário Vilela, folclorista nato, que os estimulava a estudar cientificamente a sabedoria popular. Fizeram, ainda, parte da Escola, embora sem ligação direta com o folclore - segundo Arnon de Mello em seu depoimento sobre o cinquentenário do Grêmio Guimarães Passos - Evilásio Torres, Valdemar Graça Leite, Ademar Vasconcelos, Arnóbio Graça, José Rebelo, José Aragão.

**ESCOLA DE SATUBA** Teve sua origem em 1905, quando, pelo Decreto 346, de 07/10/1905, do governador Paulo Vieira Malta, a Usina Wanderley foi doada à Sociedade de Agricultura Alagoana. Sob a direção do agrônomo Miguel Guedes Nogueira, instalou-se ali uma Estação Agronômica, dotada de campo de experiência e demonstração e sede de um Posto Zootécnico. Preparava trabalhadores para os trabalhos de campo, para feitores e administradores de fazenda e também ministrava ensinamentos sobre os ofícios de pedreiro, carpinteiro, sapateiro, ferreiro, entre outros. Em 30/08/1911, por determinação do Decreto nº. 8.940, a Estação Agronômica é transferida para o governo federal com o objetivo de ser transformada em Aprendizado Agrícola, também supervisionado e dirigido por Nogueira. Seguiram-se outros dirigentes, até que por meio da Lei 11.892/2008, foi implantada a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com 38 institutos, dois CEFET'S, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II. Em Alagoas, o IFAL é resultado de uma junção entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas- CEFET/AL e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba – EAFS.

Recomenda-se **Trilhos da Memória**, de Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa, Amanda Christiane Nascimento Marques e Álvaro Queiroz da Silva, que apresenta a história sobre os 100 anos da história da EAFS.

**ESCOLA NORMAL DE MACEIÓ** Criada pela Lei Provincial n. 424, para aprendizagem do professorado das primeiras letras. Instalada em 09/06/1869, no exercício da vice-presidência do Estado de Roberto Calheiros de Mello, como parte do Liceu Alagoano. Em 1872 forma sua primeira turma, composta de quatro alunos. Em 1906, o curso é reformulado, mas é somente em 11/11/1912, pelo Decreto 601, que se cria a Escola Normal do Estado de Alagoas. O Decreto 1731 de 01/02/1933, desanexa a diretoria da Escola Normal da direção do Liceu Alagoano, quando seria nomeado, então, o seu primeiro diretor. Sua vida autônoma é, de certa forma, curta, pois o Decreto 2.298, de 18/11/1937, transforma a Escola Normal em Instituto de Educação. As professorandas da turma de 1918 publicaram A Nota, um pequeno jornal.

**ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE ALAGOAS** Sucede a **ACADEMIA DE CIÊNCIAS COMERCIAIS DE ALAGOAS**.

**ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE ALAGOAS – ETFAL** veja **INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**.

**ESCONSO** Serra. Fica o vale do rio Canhoto. Segundo Ivan Fenandes Lima, pertence ao Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**ESCOVA, A** Jornal. Surge em Penedo em 1876. Redatores: Antônio de Almeida Romariz e José Bitinga.

**ESCOVA, A** Jornal. “Crítico e noticioso», surge no Pilar, em 13/05/1897, como publicação semanal. Proprietários: Riagano Ragiose. Diversos redatores.

**ESCOVA, A** Revista literária, crítica e humorística, em folheto. Surge em Penedo em 1906. Editor e proprietário: Fernando Mendes de Oliveira Mendonça.



**ESCRINIO, O** Jornal. Surge em Maceió em 01/05/1905, como «órgão popular.» Publicação semanal. Redator-chefe: Antônio Serva; secretário: Antônio Sabino.

**ESCURA, Lagoa.** Uma das formadas por entulhamento de terraços flúvio-marinhos em área onde deságuam vários riachos e, depois de tapados, unem-se por meio de canais que formam a continuação do Rio Poxim. Localizada no município de Coruripe, tem seis quilômetros de comprimento, é profunda e viscosa.

**ESPAÇO** Circulou em Palmeira dos Índios. Mensário Informativo da AABB, em 1988, direção de Izanilda Bezerra.

**ESPAÇO MEMORIAL LEDO IVO** Inaugurado em 28/12/1010, no Palácio Floriano Peixoto. Em um salão tem-se a trajetória do escritor, com ambientação que faz referência ao livro Ninho de Cobras e à poesia Planta de Maceió.

**ESPARRELA, A** Jornal. Surge em Pilar em 01/03/1894, como «crítico e noticioso.» Publicado em dias indeterminados. Redator principal: José Canário.

**ESPELHO, O** Jornal. Publicado nos dias 05, 15 e 25 de cada mês, surge em Maceió em 05/04/1887. Litografado. Direção: Jacinto Marinho. Tipografia de Amintas de Mendonça.

**ESPIA, O** Jornal. «Crítico e noticioso», surge em Pilar em 05/04/ 1892. Publicado semanalmente. Propriedade de José Vicente. Redatores diversos. Impresso na tipografia de O Manguaba.

**ESPIÃO, O** «Periódico crítico de pequeno formato», surge em Maceió em junho de 1894. Proprietário: José Rufino de Moares.

**ESPIÃO, O** Jornal. «Crítico e noticioso», surge em Pão de Açúcar, em março de 1895. Publicado quatro vezes por mês. Fundado por Orestes Lima e Olegário Lima. Redator-chefe: Dr. Palmatória. Secretário: Dr. Stigma.

**ESPIÃO,** Jornal. Literário e humorístico. Surge em Maceió, em março de 1908. Em in-quarto, com três colunas. Direção: Antônio Monteiro.

**ESPÍNDOLA, Thomaz do Bomfim** (Maceió - AL 14, segundo IHGAL ou 18/09/1832; Moacir Santana afirma ser 1830 - Maceió - AL 06/03/1889). Deputado provincial e geral, presidente interino da província, médico, jornalista. Filho de Thomaz Florêncio do Bomfim Espíndola e Luíza Rosa do Bomfim Espíndola. Estudos iniciais e preparatórios em sua cidade natal. Formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia (1853), tendo defendido a tese *Dissertação Acerca da Influência Progressiva da Civilização Sobre o Homem*. Eleito para a Assembleia Provincial pelo Partido Liberal, na legislatura 1860-61, pelo 1º círculo; reelege-se em 64-65, já agora pelo 1º distrito, e volta a se reeleger em 1866-67, ainda pelo mesmo distrito. Autor, entre outros, do projeto que criou a Biblioteca Pública Estadual. Deputado geral nas legislaturas 1878-81 e 81-84, pelo Partido Liberal. Como presidente da Câmara Municipal, tomou posse no governo de Alagoas a 30/07/1867, permanecendo até 06 de agosto. Em sua administração, de apenas sete dias, foi inaugurada a navegação do Rio São Francisco, unindo Penedo a Piranhas. Nomeado, em 30/01/1878, 1º Vice-presidente, assume a administração em 08 de fevereiro, permanecendo até 11 de março do mesmo ano. Ocupou, ainda, os cargos de inspetor-geral da Instrução; inspetor de Higiene; professor de Geografia, Cronologia e História do Liceu Alagoano. Patrono da cadeira 11 da AAL. Sócio efetivo do IHGAL – empossado em 18/02/1870. Patrono da cadeira 38 do IHGAL. Obras: **Geografia Física, Política, Histórica e Administrativa da Província de Alagoas**, Maceió: Tip. do Jornal de Maceió: 1860. Dessa obra foi tirada uma segunda edição, corrigida e aumentada, sob o título *Geografia Alagoana ou Descrição Física, Política e Histórica da Província das Alagoas*, O Liberal, Maceió: 1871; **Profilaxia do Cólera Morbus Epidêmico, Sintomas, Tratamento Curativo Desta Moléstia, Dieta, Convalescença, Considerações Gerais e Clínicas**, Ceará: 1862; Relatório com que o Dr. Thomaz Bomfim Espíndola, Presidente da Câmara Municipal de Maceió: Entregou a Administração da Província de Alagoas ao 1º Vice-Presidente Dr. Francisco Duarte, em 06/08/1867. **Descrição das Viagens do Dr. José Bento Cunha Figueiredo Júnior ao Interior da Província de Alagoas**, Maceió: 1870; **Viagem do Presidente da Província Francisco de Carvalho Soares Brandão a Povoação de Piranhas e Paulo Afonso**, Maceió: 1878; **Relatório da Instrução Pública e Particular da Província das Alagoas**, Maceió: Tip. do Bacharel Felix da Costa Moraes, 1866; **Elementos de Geografia e Cosmografia Oferecidas à Mocidade Alagoana pelo Dr. T. do Bomfim Espíndola**, Maceió: Tip. da Gazeta de Notícias, 1874. Principal redator de *O Liberal*, fundado em 12/04/1869.

**ESPINHAÇO DA GATA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, da Base Oriental da Escarpa Cristalina ou “Depressão Periférica.”

**ESPINOLA, Afonso Marinho** (AL?). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 17, cujo patrono é

**ESPINOSA, Domingos Lepoldino da C** (?). Deputado provincial; padre. Eleito deputado provincial na legislatura 1860-61, pelo 4º círculo e reeleito para a legislatura 1862-63, na primeira eleição por distritos, pelo 2º distrito.

**ESPINOZA, Danielle Sales Eschaiz** (AL?). Escritora, advogada, professora, Graduação em Direito, UFC (2000). Mestrado em Direito, UFAL (2008) com a dissertação: **Entre Substancialismo e Procedimentalismo: Elementos Para uma Teoria Constitucional Brasileira Adequada à Luz do Paradigma Neoconstitucionalista**. Advoga desde 2001. Professora: na FMN (2008-12); no CESMAC e na FITS, ambos desde 2012. Obra: **Entre Substancialismo e Procedimentalismo: Elementos Para uma Teoria Constitucional Brasileira Adequada**, Maceió: EDUFAL, 2009. Artigos em periódicos : **Proporcionalidade ou Razoabilidade?**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 2006, n. 16, p. 67 – 77; **A Argumentação Jurídica no Âmbito dos Direitos Fundamentais: A Proposta de Robert Alexy**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, n.20, janeiro/junho, p. 113 – 13?.

**ESPÍRITA ALAGOANO, O** Órgão do Grupo Espirita São Vicente de Paulo, surge em Maceió em 05/05/1900 com o título de O SPIRITA ALAGOANO. Publicado nos dias 15 e 30 de cada mês. Redatores diversos, “da Terra e do Espaço.” Começou a ser publicado nas próprias páginas da *Orbe*, e, depois, em folha especial, sofrendo transformações no formato e no número de páginas. Posteriormente, alterou a ortografia do título para *Espírita Alagoano*. Impresso na Tipografia Mercantil. Bibl. Nac. microf. ano I n. 9 de 21/06/1900 contém a informação de que “ se publica às quintas-feiras”; ano I n. 13 15/08/1900, no qual se afirma ser publicado aos 15 e 20 de cada mês.

**ESPÍRITO SANTO, Claudenorx** (Maceió - AL 24/04/1913 -? 29/01/1937). Filho de Alfredo Artur do Espírito Santo e Zulmira Nunes do Espírito Santo. Primeiros estudos no Colégio 11 de Janeiro, onde concluiu o ginásio. Dedicou-se a atividades comerciais. Colaborou em *Novidade e Alvorada*. Com Último Adeus e **Religião**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p.167-168.

**ESPÍRITO SANTO, Geoberto** (AL). Engenheiro, professor. Engenheiro Civil pela UFAL (1971). Professor da UFAL. Cursos de especialização em Confiabilidade de Sistemas, na Universidade do Chile e Especialização para Executivos, na Fundação Getúlio Vargas. Engenheiro da CEAL, onde se aposentou. Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Maceió. Assessor da Subcomissão de Energia do Senado Federal e consultor do PNUD/Eletrobrás. Membro da AAI. Obras.: **Ex-votos de Alagoas. Coleção Luiz Sávio de Almeida**, Maceió: EDUFAL, 1976.; **Exposição Alagoas – Um Estado do Nordeste**, Maceió: EDUFAL, 1983; **Protestos e Propostas, Artigos Selecionados**, Maceió: EDUFAL, 1985; **Exposição Alagoana Hoje- Rio de Janeiro**, Maceió: EDUFAL, 1988; **Energia: Um Mergulho na Crise**, Maceió: [ INDUSGRAF], 1989; A Democratização da Energia. Base Para uma Reforma Institucional no Setor Política Energética de Base Municipalista; A Crise Energética. Alternativa Para a Sua Superação; Arquitetura e Consumo de Energia; Democratização da Energia, A Participação do Nordeste no Processo Decisório; Racionalização do Uso de Energia Elétrica na Iluminação Pública de Maceió; Segurança de uma Empresa de Energia Elétrica; Considerações Gerais Sobre um Projeto de Iluminação Pública; Localização de Bancos Capacitores em Redes de Distribuição; Operação Automática de Bancos de Capacitores em Redes de Distribuição; Ginkana Operacional na Distribuição - O Método dos Resultados.

**ESPORTE** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1944 a 1947.

**ESPORTE CLUBE ALAGOAS** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1954 a 1958.

**ESPORTE CLUBE PENEDENSE** Clube de futebol. O mais antigo do futebol alagoano, fundado em 03/01/1909, em Penedo. Também conhecido como Penedense. Participou dos campeonatos alagoanos de 1962 a 64; 66 a 71; 74 a 86; 88 a 90; 2001 e 2002.

**ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA CANA-DE-AÇÚCAR** Publicou: **Relatório Anual** – Dezembro de 1969, Ano II.

**ESTÁDIO REI PELÉ** veja **TRAPICHÃO**.

**ESTADO, O** Jornal. “Órgão republicano », surge em Maceió em 15/11/1891. Diretor: João Francisco Duarte. Publica-se às quartas, sextas e domingos. Impresso na tipografia da Drogaria Alagoana.

**ESTADO, O** Jornal. Publicado em Maceió entre 16 de março e 31 de dezembro de 1932, dirigido por João Palmeira. Pretendia defender os postulados da Revolução Paulista. Ao completar três anos, em 15/03/1934, era dirigido por Rui Palmeira e secretariado por Clódio Rodrigues. Levou três meses suspensa a sua circulação, pois circulara até 12/12/1933, à época órgão do Partido Socialista de Alagoas, dirigido e redigido por Baltazar Mendonça, só voltando a circular com a saída do interventor Afonso Carvalho (02/03/1934). Suspensa sua publicação em 1935, quando, por razões políticas Baltazar Mendonça muda-se para Recife.

**ESTADO DAS ALAGOAS e ESTADO DE ALAGOAS** A denominação, até a República, era das Alagoas. E esta foi a utilizada na proclamação dirigida ao povo pelo Governo Provisório, em 18/11/1889. No entanto, o preâmbulo da Constituição de 1891 declarava « Nós os representantes do Povo Alagoano, reunidos em Congresso Constituinte para organizar um regime autônomo democrático, estabelecemos e promulgamos a seguinte Constituição do Estado de Alagoas.” Jayme de Altavila, em

sua **História da Civilização de Alagoas**, não encontra justificativa para a mudança: “Por uma lacuna do copista ou por um erro injustificável dos nossos constituintes, o caso é que, desde então, as Alagoas passaram a chamar-se oficialmente estado de Alagoas.” É a Constituição de 1891 o primeiro ato oficial a adotar a locução Estado de Alagoas.

**ESTADO DAS ALAGOAS** Jornal. Publicado em Maceió entre abril de 1921 e maio de 1922. Diário. Nele atuaram Tito de Barros, Jayme de Altavila e Povina Cavalcanti.

**ESTADO DE ALAGOAS** Jornal. Surgiu em Maceió em 04/12/1889. Dizendo-se republicano era, na verdade, o Liberal com nova denominação. Foi órgão oficial de 04/12/1889 a 20/11/1890. Redator Principal: Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, até 11/03/1890. A partir de 13/01/1890, passou a vespertino, agora dirigido por Ambrósio Cavalcanti de Gusmão e, depois, por José Duarte. Deixa de circular por um período, aparecendo novamente a 01/10/1890, para ter a circulação suspensa em maio de 1891.

**ESTANDARTE, O** Jornal. Publicado semanalmente, surge em Maceió, em 22/06/1883. Propriedade de Mello Rocha, também dono da tipografia onde era impresso.

**ESTATÍSTICAS DE ALAGOAS** Publicação da Fundação Instituto de Planejamento de Alagoas, Instituto de Informática, abr. 1979.

**ESTÉA, A** Jornal. Publicado em Maceió.

**ESTEVAM, André Henrique Nunes** (? 30/07/1966). Pintor. Formação artística na Escola de Arte Rougier Plé, em Paris (1984). Exposição: Galeria da Sucata Decorações (1993).

**ESTEVAM, Manilthon Calumby** (Piaçabuçu – AL 02/07/1937). Dentista, professor, pecuarista, empresário. Filho de Manoel Estevam e Julita Calumby Estevam. Primário no GE Correia Titara de sua cidade natal, transferindo-se posteriormente para Penedo, onde, no Ginásio Diocesano, concluiu o curso secundário. Em Maceió fez o científico entre os colégios Marista e Liceu Alagoano. Ingressou na Faculdade de Odontologia da UNBA, graduando-se em 1961. Ex-Estagiário e Residente do Hospital Americano Batista de Jaguaquara-Ba. Fez diversos cursos na UNSP, na Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, nas Sociedades Paulista e Paranaense de Odontopediatria. Especializou-se em Ortodontia, com cursos de Atualização nessa área. Fundou o Serviço Odontológico do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Servidores do Estado de Alagoas (IPA-SEAL), sendo seu primeiro Diretor. Dirigiu, ainda, o Serviço de Odontologia do Hospital de Pronto-Socorro de Maceió. Fundador da Policlínica Odontológica de Alagoas, foi seu Diretor no período de 1973-80. Sócio da Associação Brasileira de Odontologia- Al, tendo sido seu Presidente em duas gestões. Ministrou cursos em Alagoas, Pernambuco e Bahia. Participação em inúmeros Encontros, Seminários, Simpósios e Congressos Nacionais e Internacionais de Odontologia. Patrono da Cadeira número 02 da AAO, da qual ocupou a Vice-Presidência.

**ESTEVÃO, Ana Maria Ramos** (AL). Obra: **O que é o Serviço Social**, São Paulo: Brasiliense, 1985.

**ESTEVEZ, Alan da Silva** (Petrolina - PE 02/03/1968). Escritor, Juiz do Trabalho. Graduado em Direito, UCSAL, Salvador (1990). Pós-graduado em Direito Constitucional do Trabalho, pela UFBA (2010). Mestre em Direito Público, UFAL (2012). Reside em Maceió desde 1993. Juiz do Trabalho do TRT da 19ª Região, desde 04/08/1993. Obras: **Quando o Juiz do Trabalho Faz a Diferença**, Maceió: Servigraf Editora Publicitária Ltda., 1995; **Poesias de Eu e Você em Mim**, Maceió: Indústria Gráfica Nobre, 2012.

**ESTEVEZ, Gerleni Lopes** (AL). Escritor. Obra: **Contribuição ao Conhecimento da Vegetação da Restinga de Maceió**, Maceió: SERGASA, 1980; **Vegetação Ocorrenciais e Usos**, Maceió: 1977 (Meio Ambiente, IV), juntamente com Osvaldo Viegas.

**ESTEVEZ, Germano Gabriel** (Maceió - AL). Escritor. Psicólogo pela UFAL. Mestre em Psicologia pela mesma Universidade. Obra: Capítulo de livro: **A Utilização de Um Discurso Justificador para a Expressão do Preconceito Contra Homossexuais**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes e Emanuel Duarte de Almeida Cordeiro, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 119-128.

**ESTIVA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Piauí, pela margem direita, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**ESTIVADORES** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1961 a 1965.

**ESTÍMULO, O** Jornal. Em 16/07/1893, J. Mazoni, A. X. Assis e Amarante Filho fundam em Penedo um periódico “órgão crítico e literário”, publicado duas vezes por mês. Propriedade de uma associação. Tipografia própria.

**ESTÍMULO, O** «Revista literária, instrutiva e noticiosa», e «órgão do Externato Pilarense». Surge no Pilar em 07/05/1905. Bissemanal. Administrador: Jaime Barbosa. Dirigida por dois alunos, renovados mensalmente. Nela colaborou Luzia de Oliveira Costa.

**ESTRADA DE FERRO JARAGUÁ A BEBEDOURO.** “Parte de Jaraguá, porto da capital, atravessa a capital e vai até o povoado do Bebedouro. Pouco antes de Maceió, entronca-se na linha principal, o ramal que se dirige ao trapiche da lagoa do Norte. As condições técnicas da linha são: bitola 1,44m., declividade máxima 2,5%, raio mínimo das curvas 120 m. Os trilhos são do tipo Vignole-ferro. Tem em tráfego 10 km sendo sete km de Jaraguá a Bebedouro e três km. o ramal do Trapiche. Sobre o histórico desta Estrada, lê-se no trabalho do Dr. Picanço: ‘A Lei Prov. 563 de 24 de maio de 1870, autorizou a construção da E. de F. da Imperatriz; a Lei Geral n. 1951 de 17 de julho de 1871, autorizou o governo a conceder isenção de direitos de importação sobre todo o material necessário às estradas contratadas pela província; em 19 de outubro de 1873, inaugurou-se o tráfego no trecho já construído; em 17 de junho de 1874 pelo Dec. n. 5.672 foram concedidos à empresa os favores da Lei de 24 de setembro de 1873; o Dec. 6.096 de 12 de janeiro de 1876 autorizou a Alagoas Brazilian Central Railway Company a funcionar no império; a 17 de maio de 1879 foi considerada caduca a concessão da garantia de juros feita pelo Dec. n. 5672. A empresa não pode construir a linha além do Bebedouro.’”

**ESTREA, A** Jornal. “Semanário de literatura, ciências, letras e artes”, surge em Maceió em 05/08/1878. Dirigido por uma associação tipográfica e impresso na tipografia do Partido Liberal.

**ESTRELA D’ALVA** Jornal. “Órgão dos estudantes do Liceu de Maceió”, surge em 1868, em Maceió. Seus primeiros números foram impressos na tipografia do Progressista, de Felix da Costa Moraes; os demais na do Partido Liberal.

**ESTRELA DE ALAGOAS** Município. “Conta a tradição que em meados do século XIX, havia na região muitos animais selvagens, entre os quais se destacava o tatu-bola. Daí haver sido denominado de “Bola” o povoamento que se formou. Registra a história que seus fundadores pertenciam à família dos Gonzagas, tendo destaque Antônio, Manuel e Augusto Gonzaga, incansáveis na luta pela prosperidade do povoado. Em 1952, o vigário de Palmeira dos Índios celebrou a primeira missa no povoado e instalou uma escola, na casa de Honorato Gonzaga. Por sugestão do padre foi mudado o nome de “Bola” para “Estrela”, em vista do progresso que teve o lugar com pouco tempo de existência. O padre Ludgero justificou “esta localidade é uma estrela brilhante.” Em 09 de janeiro de 1959 foi promovida, pelo comerciante Luiz Duarte, a primeira feira livre.” Acelera-se o desenvolvimento, e a ideia de emancipação cresce entre a população. O município foi criado em 05/10/1989 e instalado em 01/01/1993. Desmembrado de Mírador de Negrão e Cacimbinhas. Encontra-se na mesorregião do Agreste Alagoano. Sua base econômica é a agricultura.

#### **Estrelenses.**

**ESTRELA DO NORTE** Jornal. «Periódico noticioso e humorístico», semanal, surge em Maceió em 21/04/1878. Propriedade de Leopoldo Brasileiro. Impresso na Lit. Brasileiro.

**ESTUDANTE, O** Jornal. Estudantil de Pão de Açúcar, fundado em 1972, por orientação do professor José de Brito (Zequinha) para atender à exigência do novo curriculum escolar, em virtude da reforma do ensino ocorrido nesse ano. Era dirigido por Etevaldo Alves Amorim, redator-chefe Otemar Lima dos Anjos, secretário João Fernandes Filho e tesoureira, Dionê Alves Pereira.

**ESTUDANTE, O** Jornal. Surge em Maceió em 1860, de propriedade de Domingos Pires de Freitas, contador do Tesouro.

**ESTUDANTE, O** Jornal. «Folha literária de educação e recreio, dedicada à mocidade maceioense», surge em Maceió em 10/08/1888. Publicado nos dias 10, 20 e 30 de cada mês. Propriedade e redação de Gastão Melo Guerra e Júlio Lopes.

**ESTUDO, O** Jornal. «Órgão literário e instrutivo», surge em Maceió em 10/06/1907. Redator-chefe: Domingos de Farias Falcão. Redatores auxiliares: A. Moura, J. Nunes e Alberto Caparica.

**ESTUDO, O** Jornal. Pequeno jornal literário. Surge em 1912 em Maceió, dirigido por Oliveira Lima e Estácio de Lima, segundo Abelardo Duarte.

**ESTUDOS**, Jornal Órgão de divulgação da produção científica dos professores do Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL.

**ESTUDOS** Jornal Anuário do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Alagoas. O primeiro número é de 1976. Com periodicidade anual, impresso na Gráfica Universitária, em offset.



**ETHER, Agripino Alves.** (São Luís do Quitunde segundo a informação da AAL. Solange Lages, no discurso de posse, pois o sucedeu, afirma ter nascido em Maceió - AL 21/07/1886 (segundo Adalberto Marroquim), ou 23 ou 26/07/1885 ou 1887 - Rio de Janeiro RJ - DF 23/10/1954). Escritor, jornalista, professor, dentista, advogado. Filho de Olímpio Dias Ferreira Ether e Francelina Alves Ether. Estudou no Colégio 24 de Fevereiro, depois no Seminário de Olinda e posteriormente no de Maceió, onde terminou o Curso de Filosofia. Bacharelou-se em Letras, no Liceu Alagoano, e, logo depois, seguiu para a Bahia. Diplomado em Odontologia (1909), pela Faculdade de Medicina da Bahia. Retorna a Maceió, onde instala sua clínica, tendo sido o primeiro gabinete eletrodentário de Maceió. Mantém, contudo, sua atividade de jornalista, tendo sido um dos fundadores de O Semeador. Por razões políticas muda-se para o Rio de Janeiro. Forma-se em Direito, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1930). Professor catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e da Faculdade Nacional de Odontologia, esta última da então Universidade do Brasil. Membro-fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 28, da qual o poeta Franco Jatobá é o patrono. Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Estomatologia (1935/36). Professor honorário da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Manaus. Faleceu, repentinamente, quando tinha sido escolhido paraninfo pelos doutorando da Faculdade Fluminense de Medicina. Pertenceu a sociedades científicas nacionais e internacionais. Um dos membros fundadores da Academia Brasileira de Odontologia. Patrono da cadeira n. 97 da Academia Brasileira de Medicina Militar. Dirigiu a revista *Brasil Odontológico*. Obras: **Inverno**, 1920 (palestra literária); **Ninfeia**, 1920 (palestra literária); **Homenagem à Memória de Rui Barbosa**. Discursos Pronunciados na Academia Alagoana de Letras, Maceió, 1923; **Rui Barbosa**, 1923 (estudo crítico); **Cinzas** (poesia); **Mentira** (poesia); **Rictus Faciais no Crime; Moldagem em Prótese Buco-Facial**, Rio de Janeiro: Ed. Pongetti, 1935; **Silêncio, Rio de Janeiro: Empresa Número**, 1931; Escute, Rio de Janeiro: Ed. Borsoi, 1938; **Infecções em Foco, Revista Brasil Odontológico**, 1925; **O Molar dos Seis Anos, conferência na Associação Médica Cirúrgica de Alagoas**, 1922; **O Mercúrio nas Obturações Metálicas, Revista Brasil Odontológico**, 1925; **Odontologia ou Estomatologia, tese ao 2º. Congresso Odontológico Latino-Americano**, Buenos Aires, 1925; **A Luta Contra a Tuberculose, Revista Brasil Odontológico**, 1925; **Glândulas Endócrinas**, livreto, 1926; **As Infecções Dentárias. Brasil Odontológico**, 3 (1-2): 5, jul. ago. 1926; **O Câncer, Tese ao 3º. Congresso Latino-Americano de Odontologia**, 1929; **Pulpectomia versus Despulpação, Brasil Odontológico**, 10(10): 170-172, abr. 1930; **Um Dente Infectado Como Causa de Êxito Letal**, Revista Farmacêutica Odontológica, (3):1/3, out., 1934; **Com a “Vida Médica”**, livreto, 1934; **Moldagem**, 1935; **Antro de Highmore**, Revista de Farmácia e Odontologia, 1937; **Fraturas Mandibulares**, Revista Farmácia e Odontologia, p. 179, palestra no Curso de Preparação da Reserva Odontológica (1942-43); **A Diafanização nos Domínios da Anatomia Patológica**, Revista Farm. Odont. (88): 1-6, junho, 1948; **A Diafanização: Sua Importância e o que a mesma nos revela**, (trabalho apresentado à Academia Brasileira de Odontologia (1952). In Agripino Ether (Necrológico), Revista do Sindicato dos Odontólogos do Rio de Janeiro, (2):32-42, out./nov., 1954. Traduziu: **Profilaxia do Câncer** de Darier, Lemaître e Monier, 1925; **Cirurgia Oral** de Francisco Pucci, 1929; **Atlas Anatômico** de Baillères, 1929. Teria deixado inéditos: Urubu e Florilégio.

**ETHER, Astrogilda...Nunes Leite** dita **SINHÁ ETHER** (Maceió - ? AL). Poetisa. Filha de Olímpio Dias Ferreira Ether e Ursulina Alves Ether. Obra: *Árvore Sagrada em Festa da Árvore*.

**ETHER, Francina da Silva** (? AL 17/01/1873 - ? 12/07/1906). Filha de Bellarmino dos Santos Bello e Rosa Maria da Luz. Obra: **Flora, Ligeiros Traços de Sua Vida, Por Francina da Silva Ether - Bebedouro – Maceió – 1904**, Maceió: Litographia Trigueiros, 1907.

**ETHER, Stênio Soares** (Maceió - AL 10/05/1917 – Rio de Janeiro - RJ 06/05/1998). Escritor, professor, dentista. Filho de Agripino Ether e Maria Soares Ether. Formou-se pela Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil (1941). Iniciou-se no magistério na Escola de Odontologia, anexa à Faculdade Fluminense de Medicina. Em 1951 ocupou o cargo de professor livre docente, atingindo, por concurso, o cargo de professor catedrático, a partir de 1957, da Faculdade Fluminense de Odontologia, como titular da cadeira de Endodontia. Professor, ainda, do Instituto de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro e docente da Faculdade Fluminense de Medicina. Presidiu o Conselho Regional de Odontologia, no Rio de Janeiro, bem como a Federação Nacional dos Odontólogos (1961-62). Chefiou o Serviço de Odontologia da Prefeitura do Distrito Federal, na década de 1950. Fundador e professor titular da cadeira de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Valença (RJ). Foi vice-diretor (1978-1979) e diretor em exercício dessa última faculdade. Realizou cursos no exterior: 1959, em Washington; 1960 em Genebra (Suíça); diplomou se, em 1962, na University of Pennsylvania – School of Dental – Endodontic Special, nos Estados Unidos. Em 1967 estagiou na França, no programa de Cooperação Technique, realizando, com êxito, o estágio “dans le domaine de la Stomatologie”. Concluiu, no Brasil e no Exterior, 93 cursos de pós-graduação, 58 dos quais em Endodontia. Ministrou aulas em Portugal e nos Estados Unidos. Membro da Academia Brasileira de Medicina Militar, eleito em 10/05/1961, ocupando a cadeira n. 97, na Seção de Odontologia. Membro, ainda, da Academia Nacional de Farmácia. Dirigiu a *Revista Brasileira de Odontologia – RBO*. Publicou 82 trabalhos científicos, seis teses e quatro livros; traduziu cur-

sos e conferências, entre as quais capítulos de livros de autoria de Ingeke-Beveridge e do Prof. Louis I. Grossmann, do qual foi aluno na Pensilvânia, ambos em 1975. Obras: **Manual de Odontologia do Departamento da Criança e do Adolescente**, livro impresso como separata da Revista Médica do Estado da Guanabara e publicado sob o número 32 (2) abril/maio, junho, 1956; **Cronologia Endodôntica**, Rio de Janeiro: Coord. Rep. UERJ, 1990 (colaboradores: Antônio Rothier e Geraldo Halfeld); **A Sistematização na Eliminação dos Focos Dentários**, Tese Para Livre Docência, Faculdade Fluminense de Medicina, Curso Odontológico, Rio de Janeiro: 1950, Ed. Gráficos Block; **Contribuição ao Estudo das Hipo-Vitaminoses nos Pré-escolares**. Tese apresentada à Academia Brasileira de Odontologia, para concorrer à cadeira Agripino Ether, 1950; **O Granuloma Periapical no Dente Temporário**, tese para catedrático do Curso Odontológico da Faculdade Fluminense de Medicina (Universidade Federal Fluminense), Rio de Janeiro: Companhia Artes Gráficas, 1957; **Comparativr Study os Clinical and Histopathological Findings From Periapical Chronic Disease**, Tese apresentada à School of Dental Medicine` - University of Pennsylvania, para preenchimento de exigência para curso de pós-graduação “Special Student – Endodontics”; **Aspectos Clínicos da Virose Herpética**. Tese apresentada à Academia Brasileira de Medicina Militar, para concorrer à vaga Professor Agripino Ether, de membro titular, 1963; **Diagnóstico e Tratamento da Dor Oral e Perioral de Origem Endodôntica**, capítulo do livro Atualização Clínica em Odontologia de Lascala, N. T. São Paulo: Artes Médicas, 1982, pág. 175-202; **Uma Retrospectiva dos Últimos 20 Anos – Endodontia**, capítulo do livro Atualização Clínica em Odontologia, de Bottino, M. A & Feller, C, São Paulo: Artes Médicas, 1984- p. 189-217; **Considerações Históricas Sobre a Endodontia**, Revista Portuguesa de Estomatologia e Cirurgia Máxilo-facial, 8(2):7-22, abr./jun. 1967; **Avaliação da Infiltração Marginal em Obturações de Canais Radiculares em Função de Variações Térmicas**. I – Técnica de Cone Único de Prata. Tese apresentada à Academia Nacional de Farmácia para concorrer à vaga de membro titular, 1989; **Nevralgias por Variação de Tensão**, publicado nos Anais do 1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, Ano 1954, v. III, p. 509-511; **Raios X, Perigos e Cuidados**, Revista Farmácia e Odontologia, (125): 275-79, jul. 1951; (126) 319-324, agosto, 1951; **Inversão e Anadotia Parcial Dentária Hereditária ?**, Revista Sind. Odont. Rio de Janeiro: (5):9-14, abr./maio/jun., 1955; **Pulpites Anacoréticas**, Rev. Farm. Odont., (113):373-75, set., 1954; **Endodontia em Odontopediatria**, Rev. Bras. Odont., (148):541-63, jul./ago., 1967 ; **Anestesia em Odontopediatria**, apresentado para concorrer ao título de Membro do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica; **Tratamento de Canais em Dentes Temporários**, Rev. Farm. Odont., 217-22, jun., 1954; **Obstrução de Canais Radiculares; O Flúor em Profilaxia da Cárie Dentária**, Anais do 1º. Congresso Brasileiro de Odontopediatria, 1958, V. II, p. 87-96; **Ficha Dentária Para Serviços Públicos Odontológicos; Conceito de Infecção Focal**, apresentado ao 2º Congresso Pernambucano de Odontologia, 1965; **Dor em Odontologia; A Sensibilidade da Dentina**, Revista Far. Odont. (14):221-31, jul. 1953; **O Método de Grossman em Dentes Temporários**, publicado nos Anais do I Congresso Brasileiro de Odontopediatria, 1955, V.I. p., 73; **Tic Dolorosos e Clínica Dentária**, Revista *Farmácia e Odont.*, Ano I, (3): 9-14, jan. fev./mar. 1955; **Aspiração em Endodontia**, Anais Fac. Flum. Med. , (23):253-287, maio/jun., 1955; **Tuberculose Ganglionar**, *Revista Sind. Odont.*, Rio de Janeiro: 45-47, maio/jun, 1955; **Higiene Dentária; O Traumatismo Oclusal**; Homenagem ao Marechal Marques Porto; **Avaliação do Efeito Antimicrobiano de Vários Cimentos Endodônticos Sobre “Enterococcus”, “Candida” e “Pseudonomas”**, in *Odontólogo Moderno*, v. XXIV, n. 1 a 5, 1997, juntamente com Altair Antunes Zebal, José F. Siqueira Júnior e Paulo Correa Filho; **Estudo Comparativo Sintomatológico Pós-Operatório em Biopulpectomias Com Obturações Imediatas e Mediatas**, Separata da Revista de Farmácia e Odontologia, Ano XLV, n. 446, agosto, 1978, juntamente com Edison Oliveira e L.P. Porto; **Calcium Hydroxide Root Canal Sealers- Histopatologic Evaluation of Periapical Repair After Endodontic Treatment**, em *Journal of Endodontics*, July 1957, volume 23, number 7, Official Journal of American Association of Endodontics, juntamente com M. R Leonardo, L. B. Silva, L. S Ultrilla e S. Asssed. Presidiu a Comissão Elaboradora dos Anais dos anos 1988; 1989-1990 e 1991-1994 da Academia Brasileira de Odontologia “Publicou 1.232 trabalhos científicos. Foi orientador de monografias, publicou cinco livros, traduziu teses do inglês, francês, italiano, latim e espanhol,” (Jornal da ABORJ, junho de 1998).

**EUCLYDES MELLO** nome parlamentar de **Euclides Afonso Mello Neto** (Rio de Janeiro - RJ 04/11/1950). Senador federal, deputado estadual. Filho de Jorge Carlos Jambeiro de Mello e Teresinha Rocha de Mello. Graduado em Direito na UFAL. Vereador em Maceió 1983-87. Foi Deputado Federal pelo PRN em São Paulo, em 1990. Em 2006, eleito primeiro suplente do senador Fernando Collor, tendo assumido o cargo no período de 30/08/2007 a 27/12/2007 e 10/09/2008 a 11/09/2008. Participou na Assembléia-Geral das Nações Unidas, em Nova York, EUA, entre 02 e 14/11/2007. Foi Superintendente da Organização Arnon de Mello. Foi Presidente do CSA.

**EURICO** dito **Mestre Eurico** (Maragogi -?AL). Artesão. Teve seu trabalho exposto em : Arte Popular Alagoana 2003, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003.

**EUSTÁQUIO, Lúcio Soares de Albuquerque** (?). Deputado provincial, advogado. Eleito, sucessivamente, deputado provincial nas legislaturas 1838-39; 40-41; 42-43; 44-45; 46-47; 48-49 e 50-51 (da 2ª a 8ª legislatura). Retorna à As-

sembleia Provincial em 1854-55; 56-57 (10ª e 11ª legislaturas), tornando a voltar em 1860-61 e 62-63 ( pelo 1º círculo e pelo 1º distrito, respectivamente) em 1868-69 e 70-71 (17ª e 18ª legislaturas), sempre pelo 1º distrito e, finalmente, nas legislaturas 1872-73; 76-77; 78-79; 82-83; 86-87. Suplente de deputado geral.

**EUSTÁQUIO, Manoel ... da** (? AL). Compositor, músico. Foi subdiretor do Clube Atheneida (1905). Compôs: **Ai! Das Minhas Ilusões; Álbum de Alagoas**, 1900; **Arrufos Alagoanos**, op. 1 (polca lundu); **Harpa Alagoana** (valsa); Judith, Bahia, Zincong. Palais-Royal (valsa); Mazurka; N. 1 (valsa).

**EUTERPE MUSICAL VIÇOSENSE** Fundada em 19/05/1907, foi a primeira sociedade musical de Viçosa.

**EVANGELISTA, Lucas** (Arapiraca - AL). Cordelista, repentista, aboiador. Discografia: Vinil **Poemas de Cordel**, RN Discos, são de sua autoria as composições: **Destino de um Boêmio; O Engano da Traição; A Carta a uma Mãe Arrependida; Verniz o Cão de Guarda; Vaqueiro que Fez de Tudo, A Voz do Agricultor; Lampião Rei do Cangaço e Vaquejada do Ceará**, juntamente com Pedro Evangelista. Vinil **Aboio e Canção de Viola**, RN Discos, 1983, são de sua autoria as composições: **Retalhos do Sertão; Lembrança de Helena; Vaquejada do Mulungu; Mensagem ao Padre Cícero; Canção do Sentenciado; A Carta de um Marginal; A Morte do Boi Surumbim e Profecias**.

**EVANGELISTA, Luiza... da Silva** (?). Deputada estadual. Filha de João Evangelista da Silva. Ingressou na política após ficar viúva do Higino Vital, que era deputado estadual. Eleita em 1974 pelo MDB, para a legislatura 1975-78.

**EVANGELISTA, O** Jornal. “Órgão da propaganda evangélica nesta cidade”, surge em Maceió em 02/05/1885. Mensal, com distribuição gratuita

**EVANGELISTA, O** Jornal. «Órgão dedicado aos interesses do Evangelho», surge em Maceió, em 05/06/1902. Proprietário: o pastor evangélico J. E. Hamilton. Impresso na Oficina Fonseca.

**EVARISTO, Jaime ... dos Santos** (Maceió - AL 04/07/1951). Escritor, professor, compositor. Filho de João Evaristo dos Santos e Narciza Alves dos Santos. Ensino fundamental no Grupo Escolar Rosalvo Ribeiro, Ginásio Santo Antônio e Colégio Estadual de Alagoas, onde também fez o ensino médio, Graduado em Engenharia Civil, pela UFAL (1973). Mestrado em Matemática, UFPE (1979) com a dissertação: **Espaços de Banach Ordenados e Aplicações às Equações Elípticas**. Especialização em Matemática Aplicada Computação, UFAL (1989). Professor da UFAL desde 1974. Obras: **Aprendendo a Programar Programando Numa Linguagem Algorítmica Executável (ILA)**, Rio de Janeiro: Book Express, 2000. **Aprendendo a Programar Programando em Linguagem C**, Rio de Janeiro: Book Express, 2001; **Introdução à Álgebra Abstrata**, Maceió: EDUFAL, 2002; **Programando com Pascal**, Editora Book Express, Rio de Janeiro: 2003; **Lógica de Programação (com algoritmos executáveis)**, Rio de Janeiro: Editora Book Express, 2004. Músicas: **Folipueira**, 2007; **Folião Maioral**, 2008; **Pintando um Cara**, 2008 (incluída no CD Cante com o Pinto, 2012); **Quem é Ela**, 2009; **Os Quatro Cavaleiros do Pinto**, 2009 (incluída no CD Cante com o Pinto, 2012); **Só Não Ganhei na Loteria, Os Seresteiros** (incluída no CD Os Seresteiros da Pitanguinha, 2013), **O Pinto é Dez, Será Mais Que Amor?, O Reino do Asa, Ele Queria Ser Gêmeo, Vitor Chegou e Mateus Companheiros, Hino da Universidade Federal de Alagoas**, todas em 2010; **Pontapé Inicial e Hino do Colégio Santa Amélia**, ambas em 2011.

**EVOLUÇÃO** Jornal. Surge em Penedo em 02/02/1890. Semanal. Propriedade de uma associação. Fundado por Antônio Teixeira Osório. Em formato in-quarto, com três colunas.

**EVOLUCIONISTA, O** Jornal. Surge em 01/09/1902, editado em Maceió, sob a direção de Luiz Lavenère. Inicialmente, um jornal semanal, saindo às segundas-feiras. Passa a ser diário a partir de 1903, como “jornal da tarde.” Deixa de ser publicado em dezembro de 1906. Nesse ano, Raimundo Pontes de Miranda assumira a parte política da redação Foi um dos jornais com o maior formato do Estado, com oito colunas de impressão. Editor-proprietário: M.G. Fonseca. Gerente: J.J. Ribeiro. Impresso nas oficinas da Livraria Fonseca.

**EXCELSIOR** Jornal. Órgão dos alunos da Faculdade de Filosofia de Alagoas, segundo Abelardo Duarte.

**EXEDRA** Jornal. Revista literária publicada, mensalmente em Maceió, a partir de 17/06/1907. Redatores: Barrreto Cardoso, Carlos de Araújo, Cassiano de Albuquerque, Cipriano Jucá, Correia de Oliveira, Romeu de Avelar, Machado de Lemos.

**EXPEDICIONÁRIOS ALAGOANOS DA FEB MORTOS EM COMBATE** Foram: Alberto Mello da Costa, Benevides Valente Monte, Olivaldo Barbosa Vila Nova, Eduardo Gomes dos Santos e José Guilherme da Silva.

**EXPEDIENTE BANCÁRIO** Informativo do Sindicato dos Bancários de Alagoas, publicado em Maceió pelo Sindicato dos Bancários de Alagoas, 198? Fev/1993.

**EXTRA** Jornal. Publicado em Maceió, IHGAL, 1983: novembro e dezembro; 1984: janeiro a dezembro; 1985: janeiro a outubro; 1986: agosto a novembro.

**EZEQUIEL, Carlos** (Maceió - AL 08/05/1975). Músico. Filho de Carlos Alberto Alves Ezequiel e Dolores Augusto Nascimento Ezequiel. Primário e colegial no Colégio Santa Terezinha. Em 1988, aos 12 anos, começa a tocar em Maceió, onde até os 15, tocou em um grupo de rock formado por amigos de escola. Aos 15 passa a tocar num grupo de música instrumentalista. Com uma bateria e um violão, seguiu o caminho paralelo de compositor e instrumentalista. Em 1995, participa, com o saxofonista Almir Medeiros, do primeiro Maceió Jazz Festival. No ano seguinte, ganha uma bolsa e passa a estudar no Berklee College of Music, em Boston, de 1996 a 1999.

**EZEQUIEL, Dolores** (AL?). Obra: **Porto de Jaraguá**, Maceió: Boletim FUNTED n. 24.



*ABC das Alagoas – Dicionário biobibliográfico, histórico e geográfico de Alagoas - Tomo I,*  
de Francisco Reinaldo Amorim de Barros, foi composto em Garamond,  
corpo 11/13, e impresso em papel vergê areia 85 g/m<sup>2</sup>, nas oficinas da  
Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal – SEGRAF,  
em Brasília. Acabou-se de imprimir em outubro de 2015, de  
acordo com o programa editorial e projeto gráfico do  
Conselho Editorial do Senado Federal.



*“O ABC das Alagoas se forma como obra de referência, mas no fundo é obra de reverência à memória à cultura que construímos ao longo de cinco séculos. Nada passou aos olhos atentos do autor. E como isso por si só já não se fizesse suficiente, o Francisco Reinaldo ainda se investe de requisitos literários e trabalha seu texto com a segurança do acadêmico, mas também com a leveza necessária à boa leitura.”*

*SENADOR RENAN CALHEIROS  
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL*

*“O leitor que acompanha as publicações do Conselho Editorial percebe que um fio condutor embasa nossas publicações: o registro do homem brasileiro em nossas terras e a aventura humana mais fundamental que é a construção de uma nacionalidade e de seu ethos. Entre as obras por nós publicadas, existem as de caráter analítico e de estudo sobre a realidade brasileira, o que implica comentário e análise. E há outras, como este ABC das Alagoas, que são de referência, todas elas fontes de informação fundamental para pesquisas e mesmo para deixar registro do que vimos comentando aqui: a presença da nacionalidade através dos atos dos seus homens e de sua gesta para formar o Brasil.”*

*SENADOR JOSÉ SARNEY*

